ISSN 1807 - 3107

Volume 39 • Supplement 2
2025

Brazilian Oral Research

Proceedings of the 42nd SBPqO Annual Meeting

Official Journal of the SBPqO - Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Brazilian
Oral Research

Publishing Commission

Scientific Editor
Lucianne Cople Maia de Faria

Honorary Editor
Esther Goldenberg Birman

Associated Editors
Alessandra Reis (2024)
Ana Flavia Granville-Garcia (2020)
Carlos José Soares (2021)
Cristina Cunha Villar (2024)
Giulio Gavini (2017)
Luciano José Pereira (2020)
Mario Tanomaru-Filho (2020)
Martinho Campolina Rebello Horta (2024)
Matheus de França Perazzo (2024)
Matheus Melo Pithon (2024)
Mauro Henrique Abreu (2025)
Rafael Rodrigues Lima (2024)
Sérgio Souza (2025)
Tatiana Kelly da Silva Fidalgo (2024)
Valentim Adelino Ricardo Barão (2019)

Editorial production and Secretary
Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

National Editorial Board

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)
Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)
Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)
Kátia Regina Hostílio Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)
Manoel Damião Sousa-Neto (Universidade de São Paulo - USP, Ribeirão Preto, SP, Brazil)
Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

International Editorial Board

Daniel Harold Fine (Rutgers University, Newark, NJ, United States of America)
Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, Rochester, NY, United States of America)
Jeroen Kroon (Griffith University, Brisbane, Queensland, Australia)
María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Ciudad de Buenos Aires, Argentina)
Mariano Sanz (Universidad Complutense, Madrid, Spain)
Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Lima, Peru)
Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, Rochester, NY, United States of America)
Saulo Geraldeli (University of Florida, Gainesville, FL, United States of America)
Stephen Bayne (University of Michigan, Ann Arbor, MI, United States of America)
The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.

SBPqO
SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
DIVISÃO BRASILEIRA DA IADR

Board of Directors

President: Marcelo Bönecker
Vice President: Carlos José Soares
Former President: Valentim Adelino Ricardo Barão
Secretary: Saul Martins Paiva
Treasurer: Carla Renata Sipert
Executive Secretary: Giuseppe Alexandre Romito
Executive Director: Kátia Martins Rode
Ethics Committee Coordinator: Isabela Almeida Pordeus

Board of Advisors 2025-2027

Heitor Marques Honório
Ana Flavia Granville Garcia
Manoela Domingues Martins
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu

SBPqO Staff

Eliane Nascimento
Simone Gouveia

Information System Development

Solange Ferreira Paulino

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:
Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE Cengage Learning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES: 2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's: 2000-; Web of Science: 2011-.

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian Oral Research. – Vol. 18, n. 1 (Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 – Trimestral

ISSN 1806-8324 versão impressa; ISSN 1807-3107 versão online

Continuação de: Pesquisa Odontológica Brasileira = Brazilian Oral Research, 14(2000) – 17(2003).

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade passa a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação passa a ser exclusivamente online, com fluxo contínuo.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office
Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227
Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"
05508-900 - São Paulo - SP - Brasil
Phone number: (55 11) 3044-2393; (55-11) 97557-1244
E-mail: office.bor@ingroup.srv.br

Instructions to Authors

Available in http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm
E-mail: office.bor@ingroup.srv.br
Site: https://www.scielo.br/j/bor/

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production

Ingroup Tecnologia e Serviços Eireli

Support

Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia
Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.

SciELO
BOR is a member of the Electronic Journals Database of SciELO

Associação Brasileira de Editores Científicos
ABEC Brasil

Sponsors

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico


Brazilian
Oral Research

Seja revisor(a) da Brazilian Oral Research

A Brazilian Oral Research (BOR) está ampliando seu corpo de revisores(as) científicos(as) e convida pesquisadores(as) da área da Odontologia a participarem desse importante trabalho de avaliação e aprimoramento da produção científica nacional e internacional.

Quem pode se inscrever:

- Pós-doutorandos(as)
- Recém-doutores(as)
- Professores(as)



Para demonstrar interesse, acesse o formulário pelo QR Code abaixo e preencha seus dados.

Participe e contribua para o fortalecimento da pesquisa em Odontologia!

Conteúdo

Editorial 1
Comissões SBPqO 3
Expediente 4
Coordenadores e Avaliadores Remotos 7
Parceiros & Apoio 9
Programação 11
Resumos dos Trabalhos Apresentados 20
Modalidades 21
APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS
COL – Prêmio Colgate Odontologia Preventiva
COL001 a COL012 22
FC – Fórum Científico
FC001 a FC030 25
HA – Hatton
HA001 a HA017 33
HOF – Painel Prêmio Harmonização Orofacial
HOF001 a HOF025 38
LHC – Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica
LHC001 a LHC010 45
LHI – Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização
LHI001 a LHI013 48
PE – Pesquisa em Ensino
PE001 a PE049 52
PIa – PIf – Painel Iniciante
PIa0001 a PIf0480 63
PMI – Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva
PMI001 a PMI010 182
PNa – PNf – Painel Aspirante e Efetivo
PNa0001 a PNf1183 185
PO – POAC
PO001 a PO020 468
PW – Prêmio Whiteness – FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento
PW001 a PW017 473
RCR – Painel Relatos de Casos e Revisões
RCR001 a RCR190 478
RS – Painel Revisão Sistemática
RS001 a RS128 524
PSUS – Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde
PSUS01 a PSUS43 553
FID – Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro
FID001 a FID005 563
JC – Prêmio Jaime Aparecido Cury
JC001 a JC010 565
PDA – Prêmio Anestesie DFL – Pesquisa Nacional em Anestesia Odontológica
PDA01 a PDA04 568
PDIA – Prêmio DFL Inova Anestesia
PDIA01 a PDIA04 569
INO – Prêmio de Inovação em Odontologia
INO01 a INO12 570
PINO – Painel de Inovação em Odontologia
PINO01 a PINO30 573
APRESENTAÇÕES REMOTAS
PN-R – Painéis – Remoto
PN-R0001 a PN-R0587 579
RCR-R – Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto
PN-R0587 a RCR-R063 714
Índice de Autores 728

Editorial



A 42ª Reunião Anual da SBPqO, neste ano de 2025, foi marcada por mudanças significativas e inovações importantes.

Após uma década sediando o evento no Expo Dom Pedro, em Campinas/SP, a transferência para um novo espaço físico — o Centro de Convenções Rebouças — e para a cidade de São Paulo/SP representou um grande desafio. Essa transição demandou, por parte de alguns membros da diretoria, um planejamento criterioso ao longo de mais de dois anos.

Ao mesmo tempo, sabemos que a mudança exigiu de todos os sócios flexibilidade, engajamento e espírito coletivo. Ainda que mudanças possam ser desafiadoras, acreditamos que, em muitos casos, elas são bem-vindas — e esta não foi a primeira vez que a reunião da SBPqO mudou de local. Ao longo de seus 42 anos de história, as reuniões já passaram por diversas cidades. Muitos membros, inclusive, guardam com carinho as lembranças das edições realizadas em Águas de Lindóia (2000 a 2005 e 2008 a 2014), Atibaia (2006 e 2007), Águas de São Pedro (1991 a 1999), Pirassununga (1985 a 1990) e no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP), onde ocorreu a primeira reunião da SBPqO, em 1984.

Entretanto, a 42ª Reunião não se destacou apenas pela mudança de local. Nesta edição, foi criada uma nova modalidade: **Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde**, em parceria com a Coordenação-Geral de Saúde Bucal do Ministério da Saúde. A proposta é destinada a associados de todas as categorias e visa divulgar trabalhos que apresentem resultados de ações de gestão, organização e avaliação do SUS em seus diversos níveis — municipal, estadual e federal.

Além disso, foi criada uma nova subárea: **Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e Odontologia Hospitalar**, refletindo a crescente atenção da comunidade científica a esse campo fundamental.

Outra novidade foi a criação de prêmios inéditos. O **prêmio Profa. Maria Fidela de Lima Navarro**, um prêmio de excelência, similar ao Hatton, destinado aos jovens pesquisadores das categorias aspirante e efetivo de qualquer área de conhecimento da Odontologia. O **prêmio Prof. Dr. Jaime Aparecido Cury**, também um prêmio de excelência similar ao Hatton, porém destinado aos jovens pesquisadores da categoria iniciante de qualquer área de conhecimento da Odontologia. O **prêmio de Inovação em Odontologia**, foi desenvolvido para reconhecer e valorizar pesquisas inovadoras com potencial de impacto clínico, tecnológico e social.

No âmbito da grade científica, promovemos o primeiro **Encontro de Inovação em Odontologia** — uma atividade de dia inteiro, com palestras, *pitches* e pôsteres voltados à geração de ideias e parcerias. Somando-se a essa iniciativa, realizamos, pela primeira vez, a **Reunião Interprofissional**, que abriu espaço para discussões enriquecedoras com diferentes áreas do conhecimento. Ambas as atividades foram muito bem recebidas e devem permanecer integradas às próximas edições da reunião.

Do ponto de vista cultural, inovamos com a criação do espaço *EvidenciArte*, que abriu a cerimônia de premiação. O objetivo foi proporcionar aos membros da SBPqO a oportunidade de compartilhar seus talentos artísticos com a comunidade científica. Uma comissão especializada selecionou os 10 melhores vídeos, submetidos à votação eletrônica pelos sócios. Os finalistas foram exibidos durante a cerimônia, e os três mais votados foram premiados publicamente.

Editorial

Buscando tornar esta edição mais sustentável, implementamos ações práticas e simbólicas. Criamos o **selo verde**, concedido a resumos cujos autores demonstraram ter adotado medidas de proteção ambiental durante a realização de suas pesquisas. No dia 5 de junho — Dia Mundial do Meio Ambiente —, membros da diretoria e do conselho **plantaram mudas de árvores** no campus da Faculdade de Odontologia onde atuam, como forma de reafirmar o compromisso da SBPqO com a sustentabilidade e de compensar, simbolicamente, os impactos do evento.

Em parceria com uma empresa patrocinadora, distribuímos **copos reutilizáveis**, reforçando nosso compromisso com a redução do uso de plásticos descartáveis. Também promovemos o **descarte consciente de pôsteres**, disponibilizando estações de coleta seletiva para encaminhamento à reciclagem. O próprio Centro de Convenções Rebouças colaborou com essas ações, já que adota práticas sustentáveis como uso de energia limpa, gestão de resíduos sólidos e substituição de lâmpadas fluorescentes por LEDs.

Buscamos realizar um evento alinhado aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Desde a escolha do local até ações voltadas à acessibilidade, inclusão e sustentabilidade, todas as decisões foram guiadas pelo desejo de construir uma experiência mais consciente, acolhedora e sintonizada com os desafios contemporâneos. Destacamos o alinhamento com os ODS 3 (saúde e bem-estar), 4 (educação de qualidade), 5 (igualdade de gênero), 10 (redução das desigualdades), 11 (cidades e comunidades sustentáveis), 12 (consumo e produção responsáveis) e 18 (igualdade étnico-racial).

Nada disso teria sido possível sem o apoio e o envolvimento dos **3.600 membros** da sociedade que estiveram conosco presencialmente nos três dias de evento.

Tivemos mais de **2.900 trabalhos apresentados**, vindos de pesquisadores de quase todos os estados do Brasil. As avaliações — presenciais e virtuais — foram conduzidas por **162 docentes**, representando de forma proporcional as diferentes regiões do país. Um dado interessante foi a redução no número de submissões virtuais, com consequente crescimento nas apresentações presenciais.

A tudo isso, somaram-se **40 cursos, simpósios e conferências**, ministrados por renomados pesquisadores nacionais e internacionais, abordando temas atuais e fundamentais para o avanço científico da Odontologia brasileira.

Foi, sobretudo, um evento que reafirmou o valor da inclusão, da equidade de gênero, das ações afirmativas, da sustentabilidade e, acima de tudo, da união entre nós.

Tudo isso só foi possível porque mãos se entrelaçaram e desafios foram superados.

Agradeço a todos os membros da presidência, do conselho diretor, dos conselhos consultivo e fiscal, das equipes da secretaria, TI, departamento jurídico e à empresa Fair Trade, que trabalharam com dedicação e comprometimento para tornar esta reunião realidade.

Agradeço também aos patrocinadores**,** que mais uma vez acreditaram em nosso trabalho e viabilizaram diversos prêmios. Da mesma forma, registro nosso reconhecimento aos apoios institucionais das agências de fomento brasileiras, bem como ao importante suporte da IADR e da LAR.

Foram muitas mãos envolvidas na construção desta 42ª Reunião, marcada pela inovação, compromisso social e científico. Procuramos honrar os caminhos trilhados por tantos ex-presidentes da SBPqO, ao mesmo tempo em que buscamos trazer novas experiências e perspectivas para o futuro da nossa sociedade.

“Se é verdade que ninguém caminha sem aprender a caminhar, também é verdade que ninguém caminha sem aprender a refazer o caminho com os outros, de mãos dadas”. Pedagogia da Esperança, Paulo Freire.

Que sigamos juntos, de mãos dadas, refazendo o caminho com muitas pessoas e construindo as próximas reuniões da nossa amada SBPqO.

Marcelo J.S. Bönecker
Presidente Gestão 2024/2026

Comissões SBPqO

COMISSÃO DE APOIO
Alessandra Pereira de Andrade – USF
Alice Corrêa Silva-sousa – FORP-USP
Ana Carolina Cheron Gentile – FOUSP
Antonio Carlos da Silva Tavares – UNIMES
Bruna Cordeiro Amarante – FOUSP
Bruna Egumi Nagay – FOP-UNICAMP
Bruno Giliolli Bisi – FOUSP
Daiana da Silva Martins – FOB-USP
Deborah Cristina Teixeira Alves – UFU
Diego Rodrigues de Aguilar – UFMG
Jairo Matozinho Cordeiro – UNIFAE
Jéssica Madeira Bittencourt – UFMG
Letícia Fernanda Moreira Dos Santos – UFMG
Letícia Pereira Martins – UFMG
Lucas Alves Jural – UFRJ
Luciano Natividade Cardoso – UMESP
Mariane Carolina Faria Barbosa – UFMG
Mary Caroline Skelton-macedo – FOUSP
Matheus Ribeiro – FOUSP
Mônica Cesar do Patrocinio – UNITAU
Rafael Victor Albuquerque de Abreu – FOUSP
Raysa Alvarez – FOUSP
Rodolfo Alves de Pinho – UFMG
Sara Cristina da Silva Passos – UFRJ
Suellen da Rocha Mendes – UFMG
Vanessa Silva da Costa – FOUSP
Weber Bueno de Andrade – UMESP

COMISSÃO DE ÉTICA
Isabela Almeida Pordeus – UFMG (coordenadora)
Carlos Estrela – UFG
Maria Gabriela Haye Biazevic – FOUSP
Pedro Luiz Rosalen – FOP-UNICAMP
Pollianna Muniz Alves – UEPB
Rosemary Sadami Arai Shinkai – FOUSP

COMISSÃO CIENTÍFICA
Manoela Domingues Martins – UFRGS (coordenadora)
Saul Martins de Paiva – UFMG
Rafael Rodrigues Lima – UFPA
Isadora dos Santos Rotta – UFRGS

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Heitor Marques Honório – FOB-USP (coordenador)
João Gabriel Silva Souza – UnG
Mariane Carolina Faria Barbosa – UFMG
Rafael Victor Albuquerque de Abreu – FOUSP
Daiana da Silva Martins – FOB-USP
Ana Carolina Cheron Gentile – FOUSP

COMISSÃO DE INCLUSÃO E SUSTENTABILIDADE
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu – UFMG (coordenador)
Márcia Pereira Alves dos Santos – UFRJ
Suellen da Rocha Mendes – UFMG
Rodolfo Alves de Pinho – UFMG
Diego Rodrigues de Aguilar – UFMG
Sara Cristina da Silva Passos – UFRJ

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO
Ana Flávia Granville-Garcia – UEPB (coordenadora)
Ivana Meyer Prado – UFMG
Lucas Alves Jural – UFRJ
Matheus de França Perazzo – UFG
Letícia Fernanda Moreira Dos Santos – UFMG

COMISSÃO DE RELAÇÕES CORPORATIVAS
Giuseppe Alexandre Romito – FOUSP (coordenador)
Carla Renata Sipert – FOUSP
Carlos Francci – FOUSP
Carlos Shimokawa – FOUSP

COMISSÃO DA 1º REUNIÃO DE INOVAÇÃO DA SBPqO
Robinson Sabino-Silva – UFU (coordenador)
Denise Sá Maia Casselli – UFC
Fabrício M. Collares – UFRGS
Roberta Okamoto – FOA-UNESP
Deborah Cristina Teixeira Alves – UFU

COMISSÃO ORGANIZADORA Evidenci*Arte*
Júnia Maria Cheib Serra-Negra – UFMG (coordenadora)
Gustavo Pina Godoy – UFPE (coordenador)
André Luiz Tannus Dutra – UEA
Jéssica Madeira Bittencourt – UFMG
Michele Bolan – UFSC
Nádia do Lago Costa – UFG
Saul Martins de Paiva – UFMG

COMISSÃO ELEITORAL
Giuseppe Alexandre Romito – FOUSP (coordenador)
Maria Fidela de Lima Navarro – FOB – USP
Luiz Alberto Plácido Penna – UNIMES

Expediente

FÓRUM CIENTÍFICO

- **Coordenador:** Carlos José Soares - UFU
- Fernanda Faot - UFPEL
- Gustavo Pina Godoy - UFPE
- Juliana Trindade Clemente-Napimoga - SL MANDIC
- Nailê Damé-teixeira - UNB

HATTON

- **Coordenador:** Luciano José Pereira - UFLA
- Leandro Augusto Hilgert - UNB
- Linda Wang - FOB-USP
- Rodrigo Villamarim Soares - PUC-MG

PAINEL ASPIRANTE E EFETIVO

- **Coordenador:** Luciano Natividade Cardoso - UMESP

Área 1
- Fábio Wildson Gurgel Costa - UFC
- Rafaela Scariot - UFPR

Área 2
- Carlos Alberto de Souza Costa - FOAR-UNESP
- Gustavo Sivieri-Araújo - FOA-UNESP
- Soraia de Fátima Carvalho Souza - UFMA
- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PR

Área 3
- Carolina Patrícia Aires - FCFRP-USP
- Daniela Rios - FOB-USP
- Jonas de Almeida Rodrigues - UFRGS
- Michelle Franz-Montan - FOP-UNICAMP

Área 4
- Cristiane Baccin Bendo Neves - UFMG
- Ivana Meyer Prado - UFMG
- Luiz Renato Paranhos - UFU
- Mariane Cardoso - UFSC
- Raquel Assed Bezerra da Silva - FORP-USP
- Silvia A. S. Vedovello - FOP-UNICAMP

Área 5
- Hugo Lemes Carlo - UFU
- Josimeri Hebling - FOAR-UNESP
- Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida - UFPB
- Roberta Tarkany Basting - SL MANDIC
- Roberto Ruggiero Braga - FOUSP
- Vanessa Cavalli Gobbo - FOP-UNICAMP

Área 6
- Aldiéris Alves Pesqueira - FOA-UNESP
- Sandra Lúcia Dantas de Moraes - UPE

Área 7
- Elena Riet Correa Rivero - UFSC
- Maria Augusta Visconti - UFRJ
- Marília Trierveiler Martins - FOUSP
- Nádia do Lago Costa - UFG

Área 8
- Daniela Bazan Palioto - FORP-USP
- Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira - UFU

Área 9
- Celso Zilbovicius - FOUSP
- Lívia Guimarães Zina - UFMG
- Matheus Neves - UFRGS
- Regiane Cristina do Amaral - UFS

Área 10
- João Gabriel Silva Souza - UnG
- Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR-UNESP

PAINEL DE INOVAÇÃO EM ODONTOLOGIA

- **Coordenador:** Robinson Sabino-Silva - UFU
- Denise sá Maia Casselli - UFC - Sobral
- Fabricio Mezzomo Collares - UFRGS
- Roberta Okamoto - FOA-UNESP
- Robinson Sabino-Silva - UFU

PAINEL INICIANTE

- **Coordenadora:** Mary Caroline Skelton-Macedo - FOUSP

Área 1
- Juliana Vianna Pereira - UFAM
- Márcio Mateus Beloti - FORP-USP

Área 2
- Cristina Cunha Villar - FOUSP
- Jardel Francisco Mazzi-Chaves - FORP-USP

Área 3
- Fernando Neves Nogueira - FOUSP
- Marlise Inêz Klein - FOP-UNICAMP

Área 4
- Matheus de França Perazzo - UFG
- Tatiana Kelly da Silva Fidalgo - UERJ

Área 5
- Alexandre Luiz Souto Borges - ICT-UNESP/SJC
- Ana Flávia Sanches Borges - FOB-USP
- Anderson Catelan - FOA-UNESP
- Cintia Helena Coury Saraceni - UNIP - SÃO PAULO
- Pedro Santos Diamantino - ICT-UNESP/SJC

Área 6 e 10
- Ana Cláudia Pavarina - FOAR-UNESP
- Cleidiel Aparecido Araujo Lemos - UFJF

Área 9
- Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Pablo Guilherme Caldarelli - UP

PAINEL PRÊMIO HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

- **Coordenador:** Saul Martins Paiva - UFMG
- Luiz Filipe Barbosa-Martins - FACPP
- Michelle Franz-Montan - FOP-UNICAMP
- Thaís Marques Simek Vega Gonçalves - UFSC

PAINEL RELATOS DE CASOS E REVISÕES

- **Coordenadores:**
  Heitor Marques Honório - FOB-USP
  Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Alexandre Luiz Souto Borges - ICT-UNESP/SJC
- Neide Pena Coto - FOUSP
- Pedro Santos Diamantino - ICT-UNESP/SJC
- Rafael Aiello Bomfim - UFMS
- Rafael Rodrigues Lima - UFPA
- Suellen da Rocha Mendes - UFMG
- Thaís Marques Simek Vega Gonçalves - UFSC

Expediente

PAINEL REVISÃO SISTEMÁTICA

- **Coordenadores:**
  Heitor Marques Honório - FOB-USP
  Lucianne Cople Maia - UFRJ
- Clarissa Lopes Drumond - UNIMONTES
- Leandro Silva Marques - UFVJM
- Maria Leticia Ramos-Jorge - UFVJM
- Meire Coelho Ferreira - UNICEUMA

PESQUISA EM ENSINO

- **Coordenador:** Saul Martins Paiva - UFMG
- Bárbara Emanoele Costa-Oliveira - UNICEUMA
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU
- Yuri Wanderley Cavalcanti - UFPB

PESQUISA ODONTOLÓGICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

- **Coordenador:** Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG
- Alessandra Bühler Borges - ICT-UNESP/SJC
- Franklin Delano Soares Forte - UFPB
- Raquel Conceição Ferreira - UFMG

POAC

- **Coordenador:** Saul Martins Paiva - UFMG
- Bárbara Emanoele Costa-Oliveira - UNICEUMA
- Márcia Pereira Alves Dos Santos - UFRJ
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU
- Yuri Wanderley Cavalcanti - UFPB

PRÊMIO ANESTESIE DFL - PESQUISA NACIONAL EM ANESTESIA ODONTOLÓGICA

- **Coordenadora:** Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
- Adriana da Fonte Porto Carreiro - UFRN
- Fabricio Bitu Sousa - UFC
- Juliana Cama Ramacciato - SL MANDIC

PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA

- **Coordenadora:** Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
- Aline de Almeida Neves - UFRJ
- Renata Iani Werneck - PUC-PR
- Thyciana Rodrigues Ribeiro - UFC

PRÊMIO DE INOVAÇÃO EM ODONTOLOGIA

- **Coordenador:** Robinson Sabino-Silva - UFU
- Denise sá Maia Casselli - UFC - Sobral
- Fabricio Mezzomo Collares - UFRGS
- Roberta Okamoto - FOA-UNESP

PRÊMIO DFL INOVA ANESTESIA

- **Coordenadora:** Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
- Adriana da Fonte Porto Carreiro - UFRN
- Fabricio Bitu Sousa - UFC
- Juliana Cama Ramacciato - SL MANDIC

PRÊMIO DMG ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA

- **Coordenadora:** Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
- Aline de Almeida Neves - UFRJ
- Renata Iani Werneck - PUC-PR
- Thyciana Rodrigues Ribeiro - UFC

PRÊMIO JAIME APARECIDO CURY

- **Coordenadora:** Isabela Almeida Pordeus - UFMG
- Fabian Calixto Fraiz - UFPR
- Isabela Almeida Pordeus - UFMG
- Sigmar de Mello Rode - ICT-UNESP/SJC

PRÊMIO LAOHA-COLGATE DE APOIO À PESQUISA CLÍNICA

- **Coordenadora:** Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
- Adriana da Fonte Porto Carreiro - UFRN
- Fabricio Bitu Sousa - UFC
- Juliana Cama Ramacciato - SL MANDIC

PRÊMIO LAOHA-COLGATE DE VALORIZAÇÃO À INTERNACIONALIZAÇÃO

- **Coordenadora:** Ana Flávia Granville-Garcia - UEPB
- Adriana da Fonte Porto Carreiro - UFRN
- Fabricio Bitu Sousa - UFC
- Juliana Cama Ramacciato - SL MANDIC

PRÊMIO MARIA FIDELA DE LIMA NAVARRO

- **Coordenadora:** Isabela Almeida Pordeus - UFMG
- Alessandra Bühler Borges - ICT-UNESP/SJC
- Fabian Calixto Fraiz - UFPR
- Isabela Almeida Pordeus - UFMG

PRÊMIO WHITENESS - FGM DE INCENTIVO À PESQUISA EM CLAREAMENTO

- **Coordenador:** Carlos José Soares - UFU
- Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP/SJC
- Luiz Filipe Barbosa-Martins - FACPP
- Rodrigo Keigo Nakagawa - UFMG

PROJETO DE PESQUISA

- **Coordenadores:**
  Célio Percinoto - FOA-UNESP
  Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES

Área 1

- Fábio Wildson Gurgel Costa - UFC
- Rafaela Scariot - UFPR

Área: 2

- Jardel Francisco Mazzi-Chaves - FORP-USP
- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PR

Área 3

- Fernando Neves Nogueira - FOUSP
- Juliana Cama Ramacciato - SL MANDIC

Área 4

- Fabian Calixto Fraiz - UFPR
- Fabricio Bitu Sousa - UFC
- Júnia Maria Cheib Serra-Negra - UFMG
- Luiz Renato Paranhos - UFU
- Silvia A. S. Vedovello - FOP-UNICAMP
- Tatiana Kelly da Silva Fidalgo - UERJ

Área 5

- Ana Flávia Sanches Borges - FOB-USP
- Anderson Catelan - FOA-UNESP
- Carlos Rocha Gomes Torres - ICT-UNESP/SJC
- Luiz Filipe Barbosa-Martins - FACPP

Expediente

Área 6
- Alexandre Luiz Souto Borges - ICT-UNESP/SJC
- Ana Cláudia Pavarina - FOAR-UNESP

Área 7
- Fabricio Bitu Sousa - UFC
- Nádia do Lago Costa - UFG

Área 8
- Cristina Cunha Villar - FOUSP
- Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira - UFU

Área 9
- Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Franklin Delano Soares Forte - UFPB
- Juliana Cama Ramacciato - SL MANDIC
- Raquel Conceição Ferreira - UFMG

Área 10
- Cleidiel Aparecido Araujo Lemos - UFJF
- Roberta Okamoto - FOA-UNESP

Coordenadores e Avaliadores Remotos

COORDENADORES E AVALIADORES - FORMATO REMOTO

Painel Relatos de Casos e Revisões

Sala 1
- **Coordenadora:** Marcela Charantola Rodrigues - FOUSP
- Daiana Elisabeth Böttcher - PUC - RS
- Patrícia Corrêa-Faria - UFG

Painel Relatos de Casos e Revisões

Sala 2
- **Coordenadora:** Lívia Tosi Trevelin - FOUSP
- Aline Cristina Batista Rodrigues Johann - PUC-PR
- Érick Tássio Barbosa Neves - UEPB

Painel Relatos de Casos e Revisões

Sala 3
- **Coordenadora:** Giovanna Bueno Marinho - FOUSP
- Carina Domaneschi - FOUSP
- Tahyná Duda Deps - UFES

Paineis

Sala 1
- **Coordenadora:** Marcela Charantola Rodrigues - FOUSP
- Josete Barbosa Cruz Meira - FOUSP
- Sérgio Luiz Pinheiro - PUC - CAMPINAS

Paineis

Sala 2
- **Coordenadora:** Lívia Tosi Trevelin - FOUSP
- Fernanda de Carvalho Panzeri - FORP-USP
- Rodrigo Keigo Nakagawa - UFMG

Paineis

Sala 3
- **Coordenadora:** Giovanna Bueno Marinho - FOUSP
- Carolina Noronha Ferraz Arruda - UERJ
- Walter Raucci-Neto - FORP-USP

Paineis

Sala 4
- **Coordenadora:** Carla Renata Sipert - FOUSP
- Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres - UNISA
- Cesar Penazzo Lepri - UNIUBE
- Francine Benetti - UFMG
- Marilia Mattar de Amoêdo Campos Velo - FOAR-UNESP

Paineis

Sala 5
- **Coordenadora:** Priscilla Barbosa Ferreira Soares - UFU
- Ericka Tavares Pinheiro - FOUSP
- Leily Macedo Firoozmand - UFMA
- Rafael Scaf de Molon - FOA-UNESP
- Sheila Cristina Stolf - UFSC

Paineis

Sala 6
- **Coordenador:** Fernando Neves Nogueira - FOUSP
- Eduardo Franzotti Sant´anna - UFRJ
- Marcelle Danelon - TU Dresden
- Natalino Lourenço Neto - FOB-USP
- Suzane Cristina Pigossi - UFU

Paineis

Sala 7
- **Coordenador:** Henrique Rinaldi Matheus - FOUSP
- Carolina Oliveira de Lima - UFJF
- Cyrene Piazera Silva Costa - UNICEUMA
- Fabricio Batistin Zanatta - UFSM
- Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES
- Soraia Macari - UFMG

Paineis

Sala 8
- **Coordenadora:** Laila Gonzales Freire - FOUSP
- Ana Lurdes Conte - FSG
- Fernanda Miori Pascon - FOP-UNICAMP
- Filipe Colombo Vitali - UFSC
- Luciana Saraiva - FOUSP

Paineis

Sala 9
- **Coordenadora:** Mariana Aparecida Brozoski - FOUSP
- Andréa Fonseca-Gonçalves - UFRJ
- Flávia Almeida Ribeiro Scalioni - UFJF
- Hiskell Francine Fernandes E. Oliveira - FORP-USP
- Karina Lopes Devito - UFJF

Paineis

Sala 10
- **Coordenadora:** Vivian Petersen Wagner - FOUSP
- Alexandre Moro - UP
- Emanuela Prado Ferraz - FORP-USP
- Fabio Daumas Nunes - FOUSP
- Maíra Terra Garcia - ICT-UNESP/SJC

Paineis

Sala 11
- **Coordenador:** Luciano Augusto Cano Martins - FOUSP
- Cristiane Tomaz Rocha - UNB
- Matheus Melo Pithon - UESB
- Paula Midori Castelo - UNIFESP
- Pedro Henrique Sette-de-Souza - UPE

Paineis

Sala 12
- **Coordenadora:** Bruna Cordeiro Amarante - FOUSP
- Cassiano Francisco Weege Nonaka - UEPB
- Ester Alves Ferreira Bordini - FORP-USP
- Plinio Mendes Senna - UERJ
- Simone Cecilio Hallak Regalo - FORP-USP

Paineis

Sala 13
- **Coordenador:** Flávio de Freitas Mattos - UFMG
- Fernanda Nunes de Souza - UFF
- Juliana Schaia Rocha - PUC-PR
- Mauricio Malheiros Badaró - UFSC
- Silvia Helena de Carvalho Sales Peres - FOB-USP

Paineis

Sala 14
- **Coordenadora:** Ana Carolina Cheron Gentile - FOUSP
- Daniela Micheline Dos Santos - FOA-UNESP
- Danielle Tupinambá Emmi - UFPA
- Janice Simpson de Paula - UFMG
- William Custodio - FOP-UNICAMP

Coordenadores e Avaliadores Remotos

Paineis

Sala 15

- **Coordenadora:** Raysa Alvarez - FOUSP
- Cristiane Mayumi Inagati - UENP
- Marilisa Carneiro Leão Gabardo - UP
- Monira Samaan Kallás - HSL
- Raphael Cavalcante Costa - UNIFAL-MG

Paineis

Sala 16

- **Coordenadora:** Vanessa Silva da Costa - FOUSP
- Amália Moreno - UFMG
- Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath - UFAM
- Ewerton Garcia de Oliveira Mima - FOAR-UNESP
- Jaqueline Vilela Bulgareli - UFU
- Saul Martins Paiva - UFMG

Paineis

Sala 17

- **Coordenador:** Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES
- Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello - UFSC
- Túlio Eduardo Nogueira - UFG

Parceiros & Apoio

Parceiros

Apoio Institucional

Parceiros & Apoio

Grupos Parceiros

























Programação

SEGUNDA-FEIRA - 01 DE SETEMBRO DE 2025

Apresentação Painel Remoto
Zoom
Horário: 08h30 às 12h30

Apresentação Painel Remoto
Zoom
Horário: 14h00 às 18h00

QUARTA-FEIRA - 03 DE SETEMBRO DE 2025

REUNIÃO DE COORDENADORES DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
* Atividade centrada nos Coordenadores de Programas de Pós-graduação da área de Odontologia
13h30 – Recepção e Boas-vindas
13h45 às 15h00 – Fundamentos para avaliação 2029
16h00 às 16h45 – CAPES Global
17h00 às 18h00 – Aspectos relevantes da Área de Odontologia para avaliação de 2029
Horário: 13h30 às 18h00
Local: Grande Auditório

Reunião Avaliadores - Apresentações Presenciais
Horário: 18h00
Local: Grande Auditório

QUINTA-FEIRA - 04 DE SETEMBRO DE 2025

Abertura Credenciamento
Horário: 07h30

Instalação Painéis
Horário: 08h00
Local: Salão Turquesa

Instalação Prêmio Hatton e Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro
Horário: 08h00
Local: Salão Cinza

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão I
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Painéis Iniciantes - Sessão I
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Pesquisa em Ensino
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Prêmio Anestesie DFL - Pesquisa Nacional em Anestesia Odontológica
Horário: 08h30 às 10h00
Local: Salão Turquesa

Painel Revisão Sistemática - Sessão I
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Fórum Científico - Sessão I
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Turquesa 4

Apresentação e arguição Painéis HATTON
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Havana

Apresentação e arguição Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro
Horário: 08h30 às 17h30
Local: Sala Verde

Projeto de Pesquisa - Sessão I - Área: 2
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão I - Área: 10
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Cinza

CURSO: PANORAMA DAS PESQUISAS CLÍNICAS EM SALIVA: REALIDADE E PERSPECTIVAS
Coordenador: Prof. Fernando Neves Nogueira (FOUSP)
Palestrantes:
- Prof. Rafael Rodrigues Lima (UFPA)
- Profa. Tatiana Kelly da Silva Fidalgo (UERJ)

Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Amarelo

CURSO INTERNACIONAL: EMBEDDING SUSTAINABILITY IN DENTISTRY: FROM CLINICAL ACTION TO POLICY IMPACT
Coordenador: Prof. Mauro Abreu (UFMG)
Palestrantes:
- Prof. Brett Duane (Trinity College Dublin)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.
Horário: 09h00 às 10h00
Local: Grande Auditório

CURSO: LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS: QUANDO RESTAURAR E QUANDO RECOBRIR?
Coordenador: Prof. Claudio Heliomar Vicente da Silva (GBPD)
Palestrantes:
- Profa. Maristela Lobo (SL Mandic)

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Dentística – GBPD
Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Vermelho

Coffee-Break
Horário: 10h00 às 10h30
Local: Salão Turquesa

Programação

CURSO: PANORAMA DA SAÚDE BUCAL NO BRASIL: MÉTODOS E ACHADOS DO SB BRASIL 2023

Coordenador: Prof. Franklin Delano Soares Forte (UFPB)
Palestrantes:
- Profa. Raquel Conceição Ferreira (UFMG)

Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Amarelo

Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização

Horário: 10h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

CURSO: IMPACTO DA FOTOPOLIMERIZAÇÃO NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA E PROTÉTICA

Palestrantes:
- Prof. Marcelo Giannini (FOP/UNICAMP)
- Prof. Oswaldo Scopin (FOP/UNICAMP)

Patrocínio: Dentsply Sirona
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Vermelho

CURSO: GLOBAL BURDEN OF HEAD AND NECK CANCER

Coordenadora: Profa. Elena Riet Correa Rivero (UFSC)
Palestrantes:
- Prof. Fernando Neves Hugo (NYU)
- Profa. Tatiana Toporcov (FSP-USP)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Grande Auditório

Retirada Painéis

Horário: 12h00 às 12h15
Local: Salão Turquesa

Reunião de Grupo Sessão I - Área 1

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Cinza

Reunião de Grupo Sessão I - Área 4

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão I - Área 5

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Vermelho

Reunião de Grupo Sessão I - Área 6

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão I - Área 8

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão I - Área 9

Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Turquesa 4

SIMPÓSIO: GENGIVITE NA ATUALIDADE: PREVALÊNCIA, QUALIDADE DE VIDA E REVERSIBILIDADE COM A SINERGIA DE ÓLEOS ESSENCIAIS E ZINCO

Palestrantes:
- Profa. Sheila Cavalca Cortelli (UNITAU)
- Prof. Cláudio Mendes Pannuti (FOUSP)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.

Patrocínio: LISTERINE
Horário: 12h30 às 13h30
Local: Grande Auditório

Instalação Painéis

Horário: 13h30
Local: Salão Turquesa

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão II

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Painéis Iniciantes - Sessão II

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Painel Relatos de Casos e Revisões - Sessão I

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Pesquisa em Ensino

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Prêmio DFL Inova Anestesia

Horário: 14h00 às 15h30
Local: Salão Turquesa

Fórum Científico - Sessão II

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Turquesa 4

Apresentação e arguição Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro - Fase II

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Verde

Apresentação e arguição Painéis HATTON

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão II - Área: 5

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão II - Área: 9

Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Cinza

Programação

CURSO INTERNACIONAL: DENTAL MATERIALS RESEARCH: LESSONS LEARNED AND FUTURE PERSPECTIVES
Coordenador: Prof. Fabricio Mezzomo Collares (GBMD)
Palestrantes:
- Dr. Nick Silikas (University of Manchester)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Materiais Dentários - GBMD
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Grande Auditório

CURSO: PRODUTOS DE HIGIENE ORAL E DESGASTE DENTAL EROSIVO: DA PREVENÇÃO À INOVAÇÃO
Palestrantes:
- Profa. Taís Scaramucci Forlin (FOUSP)

Patrocínio: Sensodyne
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Amarelo

CURSO: DOR EM ENDODONTIA: DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL AO CONTROLE
Coordenador: Profa. Carla Renata Sipert (FOUSP)
Palestrantes:
- Prof. Leonardo Rigoldi Bonjardim (FOB/USP)

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Endodontia – SBEndo
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Vermelho

Coffee-Break
Horário: 15h30 às 16h00
Local: Salão Turquesa

Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica
Horário: 16h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

CURSO: A REVOLUÇÃO DA IMPRESSÃO 3D NA ODONTOLOGIA
Palestrantes:
- Prof. Guilherme Saavedra (ICT-UNESP)

Patrocínio: Kulzer
Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Vermelho

1º REUNIÃO INTERDISCIPLINAR DA SBPqO - "IMPACTO DA LITERATURA ODONTOLÓGICA NAS DEMAIS ÁREAS DA SAÚDE"
Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Amarelo

SIMPÓSIO: COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA PARA A SOCIEDADE
Coordenadora: Profa. Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)
Palestrantes:
- Prof. Flavio de Freitas Mattos (UFMG)
- Prof. Fabian Calixto Fraiz (UFPR)
- Prof. Thiago Cruvinel (FOB-USP)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.
Horário: 16h00 às 17h30
Local: Grande Auditório

Retirada Painéis
Horário: 17h30 às 17h45
Local: Salão Turquesa

Reunião de Grupo Sessão II - Área 2
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Turquesa 4

Reunião de Grupo Sessão II - Área 3
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão II - Área 4
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão II - Área 6
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão II - Área 7
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Vermelho

Reunião de Grupo Sessão II - Área 10
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Cinza

Cerimônia de Abertura da 42ª Reunião Anual da SBPqO e Coquetel
Horário: 19h00 às 22h30
Local: Grande Auditório

Encerramento Credenciamento e Secretaria
Horário: 20h00

SEXTA-FEIRA - 05 DE SETEMBRO DE 2025

Abertura Credenciamento
Horário: 07h30

Instalação Painéis
Horário: 08h00
Local: Salão Turquesa

Instalação Prêmio Jaime Aparecido Cury
Horário: 08h00
Local: Salão Cinza

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão III
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Painéis Iniciantes - Sessão III
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Programação

Painel Relatos de Casos e Revisões - Sessão II
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Fórum Científico - Sessão III
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Turquesa 4

Painel de Inovação em Odontologia
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

POAC
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Apresentação e Arguição Prêmio Jaime Aparecido Cury
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Verde

Apresentação e arguição Painéis HATTON - Fase II
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão III - Área: 1
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão III - Área: 6
Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

CURSO: PLANEJAMENTO INTEGRADO PARA O TRATAMENTO DAS OPACIDADES DO ESMALTE: DA CIÊNCIA À PRÁTICA CLÍNICA
Palestrantes:
- Profa. Alessandra Bühler Borges (ICT/UNESP)
- Prof. Carlos Rocha Gomes Torres (ICT/UNESP)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.
Patrocínio: DMG Hamburg, Germany
Horário: 09h00 às 10h00
Local: Grande Auditório

CURSO: SUBSTITUIÇÃO DE DENTES POR IMPLANTES EM PACIENTES PERIODONTAIS - DECISÕES CLÍNICAS BASEADAS EM CIÊNCIA OU EM TENDÊNCIAS?
Coordenador: Prof. Michel Messora (FORP/USP)
Palestrantes:
- Prof. Jamil Shibli (UnG)
- Profa. Mariana Zangrando (FOB/USP)

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Periodontia e Implantodontia - SOBRAPI
Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Vermelho

CURSO: ANQUILOGLOSSIA: SERÁ? MITOS E VERDADES SOBRE O TEMA!
Coordenadora: Profa. Lucianne Cople Maia (UFRJ)
Palestrantes:
- Prof. Ricardo De Nardi Fonoff (FUNDECTO-FOUSP)
- Profa. Fernanda Barja Fidalgo (UERJ)

Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Amarelo

Coffee Break
Horário: 10h00 às 10h30
Local: Salão Turquesa

CURSO INTERNACIONAL: PRAGMATIC CLINICAL TRIALS, SYSTEMATIC REVIEWS, AND ADVANCED METHODOLOGICAL APPROACHES IN DENTAL RESEARCH
Coordenador: Prof. Giuseppe Alexandre Romito (FOUSP)
Palestrantes:
- Prof. Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz (UFPel)
- Prof. Ryan Ruff (NYU)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Grande Auditório

CURSO: FLUXO DE TRABALHO DIGITAL EM PRÓTESES TOTAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
Coordenador: Prof. Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP)
Palestrantes:
- Profa. Adriana da Fonte Porto Carreiro (UFRN)

Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Amarelo

CURSO: COMO DEVEMOS AGIR PARA MUDAR A REALIDADE DO CÂNCER DE BOCA NO BRASIL
Coordenador: Prof. Pablo Agustin Vargas (SOBEP)
Palestrantes:
- Profa. Eliete Guerra (UnB)
- Profa. Vivian Petersen Wagner (FOUSP)

Em parceria com a Sociedade Brasileira de Estomatologia e Patologia Oral & Maxilofacial – SOBEP.
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Vermelho

Retirada Painéis
Horário: 12h00 às 12h15
Local: Salão Turquesa

Reunião de Grupo Sessão III - Área 2
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Turquesa 4

Reunião de Grupo Sessão III - Área 3
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão III - Área 4
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão III - Área 8
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão III - Área 9
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Vermelho

Programação

Reunião de Grupo Sessão III - Área 10
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Cinza

SIMPÓSIO: A CIÊNCIA E O FLUORETO DE ESTANHO: EVIDÊNCIAS, EFICÁCIA E SEGURANÇA
Palestrantes:
- Prof. Giuseppe Romito (FOUSP)
- Prof. Cassiano K Rosing (UFRGS)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.

Patrocínio: Colgate
Horário: 12h30 às 13h30
Local: Grande Auditório

Instalação Painéis
Horário: 13h30
Local: Salão Turquesa

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão IV
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Painéis Iniciantes - Sessão IV
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Painel Revisão Sistemática - Sessão II
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Painel Prêmio Harmonização Orofacial
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Fórum Científico - Sessão IV
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Turquesa 4

Apresentação e arguição Painéis HATTON - Fase II
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Havana

Apresentação e Arguição Prêmio Jaime Aparecido Cury - Fase II
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Verde

Projeto de Pesquisa - Sessão IV - Área: 3
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão IV - Área: 4
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

SIMPÓSIO: O CENÁRIO DA PSICOMETRIA NA ÁREA SAÚDE: PRESENTE E FUTURO
Coordenadora: Profa. Ana Flávia Granville Garcia (UEPB)
Palestrantes:
- Prof. Matheus de França Perazzo (UFG)
- Prof. Pablo A. Pérez-Díaz (Universidad Austral de Chile)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Grande Auditório

CURSO: SEM INTEGRIDADE, SEM EVIDÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE A PESQUISA RESPONSÁVEL
Palestrantes:
- Profa. Daniela Raggio (FOUSP)

Patrocínio: Solventum
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Amarelo

CURSO: PANORAMA CIENTÍFICO E A CONSTRUÇÃO DE EVIDENCIAS CIENTIFICAS DA BIOFOTÔNICA, COM ÊNFASE NO LASER, NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS
Coordenadora: Profa. Rosely Cordon (ABLOS)
Palestrantes:
- Profa. Andréa DN Lago (UFPA)
- Prof. Fernando Rodrigues de Carvalho (FUNDECTO)

Em parceria com a Associação Brasileira de LASER em Odontologia e Saúde - ABLOS
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Vermelho

Coffee Break
Horário: 15h30 às 16h00
Local: Salão Turquesa

CURSO: FISSURAS OROFACIAIS: ESTUDOS RECENTES, PERSPECTIVAS FUTURAS E O IMPACTO NA PRÁTICA CLÍNICA
Moderador: Prof. Hercílio Martelli Júnior (UNIMONTES)
Palestrantes:
- Prof. Ricardo Della Coletta (FOP/UNICAMP)
- Prof. Luiz Evaristo Volpato (UNIC)

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Fissuras Orais (GBFO)
Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Vermelho

CURSO: PREVENÇÃO INTELIGENTE: MÍNIMA INTERVENÇÃO ATRAVÉS DOS MATERIAIS BIOATIVOS
Palestrantes:
- Profa. Alessandra Bühler Borges (ICT/UNESP)
- Prof. Carlos Rocha Gomes Torres (ICT/UNESP)

Patrocínio: SHOFU
Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Amarelo

Programação

SIMPÓSIO - AVANÇOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO DIAGNÓSTICO EM ODONTOLOGIA: DA BUSCA PELO TRATAMENTO PERSONALIZADO À INOVAÇÃO NO SUS

Coordenador: Prof. Martinho Campolina Rebello Horta (PUC-MG)
Palestrantes:

- Prof. Pablo Agustin Vargas (FOP/UNICAMP)
- Prof. Vinicius Coelho Carrard (UFRGS)
- Prof. Robinson Sabino-Silva (UFU)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.
Horário: 16h00 às 17h30
Local: Grande Auditório

Retirada Painéis

Horário: 17h30 às 17h45
Local: Salão Turquesa

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 1

Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Cinza

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 2

Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Turquesa 4

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 5

Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 6

Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 7

Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão IV - Área 9

Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Vermelho

Assembleia Geral Ordinária SBPqO

Horário: 18h15
Local: Grande Auditório

SÁBADO - 06 DE SETEMBRO DE 2025

Abertura Credenciamento

Horário: 07h30

Instalação Painéis

Horário: 08h00
Local: Salão Turquesa

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão V

Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Painéis Iniciantes - Sessão V

Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Painel Revisão Sistemática - Sessão III

Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde

Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

Horário: 08h30 às 12h00
Local: Salão Turquesa

Fórum Científico - Sessão V

Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Turquesa 4

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Havana

Projeto de Pesquisa - Sessão V - Área: 4

Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão V - Área: 8

Horário: 08h30 às 12h00
Local: Sala Cinza

1º REUNIÃO DE INOVAÇÃO EM ODONTOLOGIA

InovaTalks: Inovação Colaborativa para Novos Produtos em Saúde Bucal

Representante Setor Produtivo: Colgate-Palmolive®, Dr. Fabiano Carvalho
Representante Setor Produtivo: FGM Dental Group®, Dr. Friedrich Georg Mittelstädt
Representante de Fundação de Amparo à Pesquisa, Assessora Especial da Presidência da FUNCAP: Profa. Dra. Denise Casselli
Mediador e representante das Universidades: Prof. Dr. Robinson Sabino-Silva

Horário: 08h30 às 10h00
Local: Grande Auditório

CURSO: INTERCULTURALIDADE NO ENSINO ODONTOLÓGICO: FORMANDO PROFISSIONAIS PARA TRABALHAR COM DIVERSIDADE E EQUIDADE

Coordenadora: Profa. Daniela Lemos Carcereri (ABENO)
Palestrantes:

- Profa. Daniela da Silva Feitosa (UFPE)
- Profa. Márcia Pereira Alves dos Santos (UFRJ)

Em parceria com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico – ABENO.
Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Vermelho

Programação

CURSO: A BUSCA POR EVIDÊNCIAS CLÍNICAS NO TRATAMENTO DAS OSTEONECROSES: O QUE TEMOS APRENDIDO?
Coordenador: Prof. Fábio Wildson Gurgel Costa (UFC)
Palestrantes:
- Profa. Rafaela Scariot (UFPR)
- Prof. Leonardo Perez Faverani (FOP/UNICAMP)

Horário: 09h00 às 10h00
Local: Auditório Amarelo

Coffee Break
Horário: 10h00 às 10h30
Local: Salão Turquesa

1º Reunião de Inovação em Odontologia
Innovation Pitch Arena Parte 1 - Prêmio de Inovação em Odontologia
Apresentação de 6 PITCH selecionados (5 min de apresentação Oral e 10 min de arguição por representantes do Setor Produtivo.

Horário: 10h30 - 12h00
Local: Grande Auditório

CURSO: EQUIDADE E SAÚDE BUCAL - AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NECESSÁRIAS PARA CONSTRUIR POLÍTICAS DE SAÚDE BUCAL EQUÂNIMES
Coordenador: Prof. Yuri Wanderley Cavalcanti (ABRASCO - UFPB)
Palestrantes:
- Prof. Paulo Sávio Angeiras de Goes (UFPE - FMO)
- Prof. Rafael Aiello Bomfim (ABRASCO - UFMS)

Em parceria com a Associação Brasileira de Saúde Coletiva - ABRASCO.
Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Vermelho

CURSO: INTERFACE PESQUISA/EXTENSÃO NO TRAUMA DENTAL
Coordenadora: Profa. Lucianne Cople Maia (UFRJ)
Palestrantes:
- Profa. Priscilla Barbosa Ferreira Soares (UFU)
- Profa. Marília Leão Goettems (UFPel)

Horário: 10h30 às 11h30
Local: Auditório Amarelo

Retirada Painéis
Horário: 12h00 às 12h15
Local: Salão Turquesa

Reunião de Grupo Sessão V - Área 3
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão V - Área 5
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão V - Área 6
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão V - Área 7
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Turquesa 4

Reunião de Grupo Sessão V - Área 9
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Auditório Vermelho

Reunião de Grupo Sessão V - Área 10
Horário: 12h15 às 13h00
Local: Sala Cinza

LANÇAMENTO OFICIAL DA DECLARAÇÃO REGIONAL PARA O AVANÇO DA SAÚDE BUCAL NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE
Coordenador: Marcelo Bönecker (FOUSP)
Palestrantes:
- Cassiano Rösing (UFRGS, Presidente da LAOHA)
- Ninoska Abreu (UNIBE, Vice-Presidente do COHI)
- Edson Hilan Goes de Lucena (Coordenador-Geral de Saúde Bucal, Ministério da Saúde)

Esta atividade foi transmitida remotamente para os inscritos, pela plataforma específica do evento.

Patrocínio: LAOHA
Horário: 12h30 às 13h30
Local: Grande Auditório

Instalação Painéis
Horário: 13h30
Local: Salão Turquesa

Painéis Aspirantes e Efetivos - Sessão VI
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Painéis Iniciantes - Sessão VI
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Painel Relatos de Casos e Revisões - Sessão III
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Salão Turquesa

Fórum Científico - Sessão VI
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Turquesa 4

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Havana

Projeto de Pesquisa - Sessão IV - Área: 7
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

Projeto de Pesquisa - Sessão IV - Área: 9
Horário: 14h00 às 17h30
Local: Sala Cinza

Programação

1º REUNIÃO DE INOVAÇÃO EM ODONTOLOGIA
Innovation Pitch Arena Parte 2 - Prêmio de Inovação em Odontologia
Apresentação de 6 PITCH selecionados (5 min de apresentação Oral e 10 min de arguição por representantes do Setor Produtivo.
Horário: 14h00 às 15h30
Local: Grande Auditório

CURSO: DA IDEIA À PUBLICAÇÃO: DESAFIOS NO PROCESSO EDITORIAL
Coordenador: Prof. Saul Martins Paiva (UFMG)
Palestrantes:
- Profa. Lucianne Cople Maia (UFRJ)
- Prof. Martinho Campolina Rebello Horta (PUC/MG)

Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Amarelo

CURSO: NOVOS HORIZONTES EM MATERIAIS ORTODÔNTICOS E ODONTOPEDIÁTRICOS
Coordenador: Prof. Leandro Marques (Presidente GRUPO)
Palestrantes:
- Prof. Lucas Garcia Santana (UFVJM)
- Profa. Daniela Rios (FOB/USP)

Em parceria com o Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia e Odontopediatria – GRUPO.
Horário: 14h30 às 15h30
Local: Auditório Vermelho

Coffee Break
Horário: 15h30 às 16h00
Local: Salão Turquesa

CURSO: DESAFIOS DA PESQUISA CLÍNICA EM ODONTOPEDIATRIA
Coordenadora: Profa. Sandra Kalil Bussadori (ABOPED)
Palestrantes:
- Profa. Maria Fidela de Lima Navarro (FOB-USP)
- Prof. Jaime Cury (UNICAMP)

Em parceria com a Associação Brasileira de Odontopediatria – ABOPED.
Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Vermelho

SIMPÓSIO: MATERNIDADE NA ACADEMIA E NA CIÊNCIA: O DESCOMPASSO ENTRE O UNIVERSO PROFISSIONAL E A REALIDADE FEMININA
Coordenadora: Profa. Isabela Almeida Pordeus (UFMG)
Palestrantes:
- Profa. Fernanda Staniscuaski (UFRGS)
- Profa. Lívia Guimarães Zina (UFMG)
- Profa. Márcia P. Alves dos Santos (UFRJ)

Horário: 16h00 às 17h00
Local: Auditório Amarelo

1º REUNIÃO DE INOVAÇÃO EM ODONTOLOGIA
InovaTalks: Ecossistema Inovador em Saúde Bucal – Da Regulação à Transformação Digital

Ministério da Saúde / Secretária de Informação e Saúde Digital: Profa. Dra. Ana Estela Haddad
Especialista Sênior em Metrologia e Qualidade do Inmetro: Prof. Dr. José Mauro Granjeiro
Representante Setor Produtivo: DFL Indústria e Comércio®: Prof. Dr. Rafael Cisne
Mediador e representante das Universidades: Prof. Dr. Fabrício Mezzomo Collares

Horário: 16h00 às 17h30
Local: Grande Auditório

Retirada Painéis
Horário: 17h30 às 17h45
Local: Salão Turquesa

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 1
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Verde

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 2
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Turquesa 4

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 4
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Vermelho

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 5
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Auditório Amarelo

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 8
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Havana

Reunião de Grupo Sessão VI - Área 10
Horário: 17h45 às 18h30
Local: Sala Cinza

Cerimônia Encerramento e Premiação
Horário: 19h30
Local: Grande Auditório

Programação

Os números das áreas apresentadas neste programa se referem às diversas áreas da odontologia, conforme relacionado abaixo:

Nº Área

1.1 Biologia craniofacial
1.2 Cirurgia bucomaxilofacial
1.3 Anatomia
2.1 Biologia pulpar
2.2 Terapia endodôntica
3.1 Cariologia / Tecido Mineralizado
3.2 Controle de infecção / Microbiologia / Imunologia
3.3 Fisiologia / Bioquimica / Farmacologia
4.1 Odontopediatria
4.2 Ortodontia
4.3 Ortopedia
5.1 Materiais Dentários
5.2 Dentística
6.1 Oclusão / ATM
6.2 Prótese
7.1 Estomatologia
7.2 Imaginologia
7.3 Patologia Oral
8.1 Periodontia
9.1 Ciências do comportamento / Saúde Coletiva
9.2 Odontogeriatria
9.3 Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais / Odontologia Hospitalar
10.1 Implantodontia básica e biomateriais
10.2 Implantodontia - clínica cirúrgica
10.3 Implantodontia - clínica protética

Resumos dos Trabalhos Apresentados

De 03 a 06 de Setembro de 2025

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO

Modalidades

MODALIDADES - APRESENTAÇÕES PRESENCIAIS	
COL	Prêmio Colgate Odontologia Preventiva
FC	Fórum Científico
HA	Hatton
HOF	Painel Prêmio Harmonização Orofacial
LHC	Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica
LHI	Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização
PE	Pesquisa em Ensino
Pla – Plf	Painel Iniciante
PMI	Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva
PNa – PNf	Painel Aspirante e Efetivo
PO	POAC
PW	Prêmio Whiteness - FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento
RCR	Painel Relatos de Casos e Revisões
RS	Painel Revisão Sistemática
PSUS	Pesquisa Odontológica no Sistema Único de Saúde
FID	Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro
JC	Prêmio Jaime Aparecido Cury
PDA	Prêmio Anestesie DFL - Pesquisa Nacional em Anestesia Odontológica
PDIA	Prêmio DFL Inova Anestesia
INO	Prêmio de Inovação em Odontologia
PINO	Painel de Inovação em Odontologia
MODALIDADES - APRESENTAÇÕES REMOTAS	
PN-R	Painéis - Remoto
RCR-R	Painel Relatos de Casos e Revisões - Remoto

Selo verde – resumos produzidos com base em princípios de sustentabilidade.

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

COL001 Níveis intraorais de fluoreto após o uso de dentifrício contendo TiF_4/Quitosana para controle da cárie dentária - um estudo clínico

Francese MM, Bicalho JP, Barros HZ, Kim RR, Floret GP, Ferrari CR, Magalhães AC*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A manutenção de níveis intraorais de fluoreto é essencial para o controle da cárie dentária. O objetivo deste estudo duplo cego e cruzado foi avaliar os níveis intraorais de fluoreto na saliva, fluido de biofilme, biofilme sólido e biofilme total após o uso do dentifrício contendo Tetrafluoreto de Titânio (TiF_4) associado ou não à Quitosana (Ch). Para tal, vinte participantes realizaram quatro fases, de acordo com os dentifrícios utilizados: 1) TiF_4/Ch 0,5% (1400 ppm F^-, pH 4,5); 2) TiF_4 (1400 ppm F^-, pH 4,5); 3) Elmex® caries protection (controle positivo, 1450 ppm F^-, AmF, pH 4,5); 4) Placebo (controle negativo, pH 7,0). Na manhã do 7º dia de uso diário do dentifrício (1g, 2x/dia), amostras de saliva e biofilme foram coletadas 1h e 12h após a última escovação. As concentrações de fluoreto (ppm F^-) foram quantificadas com eletrodos específicos e os dados foram analisados estatisticamente ($p<0,05$, ANOVA/Tukey). Após 1h da escovação, o dentifrício contendo TiF_4/Ch elevou os níveis de fluoreto na saliva (4,33 vs. 0,81 ppm F^- no Placebo), fluido de biofilme (0,25 vs. 0,18 ppm F^-), biofilme sólido (12,66 vs. 3,73 ppm F^-) e biofilme total (22,14 vs. 3,19 ppm F^-). Decorridas 12h da escovação, as amostras de saliva e fluido de biofilme retornaram aos níveis basais e apenas o biofilme sólido (8,29 vs. 3,15 ppm F^-) e total (6,57 vs. 2,03 ppm F^-) mantiveram os níveis elevados.

Portanto, o dentifrício contendo TiF_4/Ch elevou os níveis de F de maneira comparável à formulação comercial Elmex® 1 hora após o uso, em todos os sítios intraorais, e até 12 horas no biofilme sólido e total, onde o F permaneceu ligado aos componentes bacterianos. A persistência desse efeito reforça a relevância clínica deste dentifrício para o controle da cárie dentária.

Apoio: FAPESP N° 2022/07715-4

COL002 Parâmetros Salivares e Cárie em Diabetes Mellitus Tipo 2: Um estudo transversal

Endres BL, Marques RCR, Silva JR, Alves LSM, Pereira-Neto PC, Reis LG, Alves LS, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi associar parâmetros salivares e cárie em adultos com e sem diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Este estudo transversal incluiu adultos dentados (≥35 anos), totalizando 157 participantes. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos, incluindo tempo de diagnóstico de DM2, tabagismo, pH, fluxo salivar, capacidade tampão, e níveis salivares de cálcio, glicose, fosfato e ureia. Cárie coronária e radicular foram registradas por sete examinadores calibrados. O principal desfecho foi o número de lesões de cárie coronária e radicular, analisadas separadamente. Modelos de regressão de Poisson não ajustados e ajustados foram realizados, com estimativas de razões de taxas (RT) e intervalos de confiança (IC) de 95%. O fosfato destacou-se como um fator associado tanto às lesões de cárie coronária ativas (RT=1,13; IC95%=1,07-1,18) quanto às lesões coronárias cavitadas (RT=1,16; IC95%=1,08-1,24). Capacidade tampão salivar também foi associada ao número de lesões coronárias cavitadas (RT=1,22; IC95%=1,02-1,46). Considerando o número total de lesões radiculares, um pH salivar mais alto (RT=0,55; IC95%=0,33-0,91) assim como a presença de saliva viscosa (RT=0,41; IC95%=0,18-0,97), conferiram um efeito protetor. O cálcio salivar foi associado a um maior número de lesões de cárie radicular (RT=1,07; IC95%=1,02-1,11). Contudo, um pH salivar mais alto (RT=0,43; IC95%=0,22-0,85) e níveis elevados de ureia (RT=0,94; IC95%=0,88-0,99) foram associados a uma menor ocorrência de lesões radiculares ativas.

Parâmetros salivares qualitativos se associaram com o número de lesões de uma forma diferente para cárie coronária e radicular, mesmo quando ajustados para presença de DM2.

Apoio: CAPES N° 88887.968968/2024-00 | CNPq N° 408020/2021-0

COL003 Avaliação da eficácia do verniz de fluoreto de titânio (TiF4) na prevenção do desgaste dentário erosivo em um modelo animal

Silva TT, Vertuan M, Silva JF, Souza BM, Mosquim V, Martini T, Niemeyer SH, Magalhães AC*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo utilizou um modelo animal para desenvolver o desgaste dentário erosivo (DDE) e avaliar a eficácia do tetrafluoreto de titânio (TiF_4) na prevenção do DDE. 48 ratos machos Wistar foram divididos em três grupos (n= 16) de acordo com o verniz: TiF_4 (24.500 ppm F, pH 1), NaF (24.500 ppm F, pH 5) e placebo (pH 5). Cada grupo foi composto por 16 ratos, sendo que 8 deles foram submetidos a Sprite® Zero e os outros 8 receberam água de torneira, *ad libitum*. Após 28 dias, as mandíbulas foram dissecadas para análise dos dentes por microscopia confocal a laser 3D (MCL), microscopia eletrônica de varredura (MEV-EDX) e espectroscopia micro-Raman (MRS). A análise por MCL mostrou que, em relação à condição, houve diferença significativa entre Sprite e água, apenas para o verniz placebo (ANOVA 2 critérios, p<0,0001). Para as amostras tratadas com flúor, o Sprite não foi capaz de provocar perda dentária (p>0,05). Quando os grupos de tratamentos foram comparados, diferenças foram encontradas para ambos F comparado ao placebo (redução de 27-30% na perda dentária, p<0,05), sem diferenças entre TiF_4 e NaF na análise de volume, mas as diferenças foram significativamente para a análise de área (TiF_4: 0,036 ± 0,01 μm^2 x NaF: 0,044 ± 0,01 μm^2, ANOVA a 2 critérios, p < 0,0001). Houve exposição de dentina nas imagens de MEV em animais que consumiram refrigerante em comparação à água, do grupo placebo. No EDX, o refrigerante aumentou o teor de carbono e reduziu magnésio, cálcio e sódio dos dentes em comparação à agua, no grupo placebo (ANOVA, p < 0,0001); não houve retenção de flúor e titânio no grupo TiF_4. No Raman, foram observados picos compatíveis com bandas típicas de apatita.

Conclui-se que o TiF_4 foi capaz de reduzir a progressão do DDE neste modelo in vivo.

Apoio: FAPESP N° 2019/21801-8

COL004 A educação em saúde como estratégia para fortalecer o vínculo e retorno às consultas preventivas

Soares HLB, Martins-Júnior PA, Moreno A, Freire-Maia J, Godinho ZAF, Freire-Maia FB*
Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A educação em saúde é essencial para melhorar resultados clínicos, promover comportamentos preventivos e fortalecer o vínculo profissional-paciente. Este estudo transversal descritivo buscou avaliar a visão de cirurgiões-dentistas, alunos de graduação e pacientes de Belo Horizonte/MG sobre o impacto da educação digital em saúde na motivação para o cuidado preventivo e no fortalecimento da relação com o dentista, além do interesse em usar a plataforma Q21, que inclui aplicativo para engajamento preventivo. Foi aplicado um questionário digital via Google Forms (CEP/UFMG CAAE: 69888722.0.0000.5149), distribuído por redes sociais, com 232 participantes - 120 profissionais e alunos de graduação e 112 pacientes. Foram realizadas análises descritivas dos resultados. Entre os profissionais e alunos, 100% (n=120) consideraram a educação em saúde essencial para o relacionamento com o paciente, e 88,3% (n=106) afirmaram que ela aumenta a motivação para o cuidado domiciliar e comparecimento a consultas preventivas. Três tópicos foram avaliados como 'muito importantes': educação contínua em saúde (93,2%), convocação para consultas preventivas (95,8%) e periodicidade individualizada (95,8%). Entre os pacientes, 76,8% (n=86) demonstraram interesse em receber conteúdos educativos, 97,3% querem lembretes de consultas e 92,9% (n=104) demonstraram desejo de buscar informações preventivas no app.

Conclui-se que os dentistas e alunos reconhecem a educação digital em saúde como uma ferramenta estratégica na prevenção de doenças bucais, com potencial de promover maior engajamento do paciente, enquanto os pacientes entendem seu valor para a melhoria contínua da saúde bucal e como parte importante da relação com o profissional.

Apoio: FAPEMIG | CNPq | SEED.GOV.MG

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

COL005 Gravidade da cárie e Qualidade e Vida Relacionada à Saúde Bucal de crianças: modelagem por equações estruturais dos dados do SBBRASIL 2023

Barros LVC, Bittencourt JM, Ferreira RC, Bendo CB*
Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi testar um modelo estrutural da cárie na primeira infância (CPI), qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e fatores associados. Foi realizado um estudo transversal representativo de crianças brasileiras de 05 anos, a partir do banco de dados do SBBRASIL 2023. A versão brasileira do Scale of Oral Health Ouctomes for 5-year-old children foi aplicada para mensurar QVRSB. O exame clínico foi realizado por dentistas calibrados para avaliar CPI (ceod e pufa). Um questionário foi aplicado aos responsáveis para avaliar dor dentária, necessidade de tratamento, urgência odontológica, ida ao dentista, autoavaliação da saúde bucal e questões socioeconômicas. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram analisados através da Modelagem por Equações Estruturais, no Mplus. O modelo estrutural demostrou que crianças com maior gravidade de cárie tiveram maior probabilidade de apresentar necessidade de tratamento odontológico (β= 0,707; p<0,001), de urgência (β= 0,698; p<0,001) e pior autoavaliação de saúde bucal (β= 0,679; p<0,001). Além disso, maior gravidade de cárie foi associada de forma direta com pior QVRSB de acordo com o autorrelato (β= 0,095; p<0,001) e relato proxy (β= 0,193; p<0,001) e de forma indireta, por meio da dor dentária: CPI foi associada à dor de dente (β= 0,785; p<0,001) e dor de dente (β= 0,686; p<0,001 / β= 0,602; p<0,001) foi associada com pior QVRSB, de acordo com o autorrelato e relato proxy, respectivamente.

Conclui-se que crianças com CPI e dor dentária tiveram sua QVRSB impactada negativamente. Esse resultado evidencia a urgência de políticas públicas capazes de enfrentar, de forma resolutiva, os impactos da CPI e da dor dentária na qualidade de vida de crianças.

COL006 Algoritmos Inteligentes para Predição da Introdução Precoce ao Açúcar e Cárie: Evidências para os Primeiros 1000 Dias, Coorte BRISA

Queiroz LJ, Feres BS, Alves CM, Thomaz EBAF, Ribeiro CCC*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

As taxas de cárie na primeira infância permanecem desafiadoras. Paralelamente, a introdução precoce de açúcares, antes dos dois anos de vida, é um fator determinante não apenas para a cárie, mas também para outras doenças crônicas não transmissíveis. Algoritmos surgem como alternativa promissora para identificar precocemente crianças em risco e orientar intervenções mais eficazes. Neste estudo, desenvolvemos modelos de predição com regressão logística (RL) e aprendizado de máquina (AM) para cárie e introdução precoce de açúcares. Para isso, analisamos dados da Coorte Pré-Natal BRISA, São Luís (N=837) na gestação, nascimento e 2º ano de vida da criança, coletados por meio de questionários estruturados, e avaliações clínicas da gestante e da criança. A cárie foi examinada pelo ceo-d, incluindo manchas brancas ativas. A introdução precoce aos açúcares foi estimada com base no recordatório alimentar 24h. No modelo 1 (RL), os preditores para cárie foram: quantidade de pessoas domicílio (OR:1.12; p=0.034), consumo de ultraprocessados pela mãe (OR: 2.25; p=0.026), alterações gengivais na gestação (OR: 1.94; p=0.005); e nas crianças: consumo de bebidas ricas em açúcares (OR: 1.09; p=0.018), sangramento gengival (OR:1.03; p < 0.001) e placa visível (OR:2.45; p < 0.001). No modelo 2 (AM), os preditores para introdução precoce de açúcar teve o consumo de refrigerante durante a gestação como preditor mais forte. O algoritmo com melhor desempenho foi o XGBoost (AUC = 0.874), seguido do Random Forest (AUC = 0.869) e SVM (AUC = 0.864).

A triagem precoce de crianças em risco pode potencializar estratégias preventivas mais eficazes para prevenir cárie e fortalecem o cuidado nos primeiros 1000 dias de vida.

COL007 Interação entre película adquirida e soluções à base de polímero e fluoreto na modificação da superfície dental erodida

Prado TP, Azevedo JP, Torres CRG, Scaramucci T, Aoki IV, Borges AB*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a influência da película adquirida na interação entre soluções antierosivas à base de polímeros e fluoretos e a superfície dental, por meio da análise do ângulo de contato. Coroas dentais bovinas foram embutidas em resina acrílica e planificadas até a exposição de uma área plana de esmalte ou dentina (n=60 cada). Após o polimento, os espécimes foram submetidos à erosão inicial (ácido cítrico 0,3%, pH 2,6, 30 s) e divididos em dois grupos (n=30) de acordo com a presença ou não da película adquirida (imersão em saliva humana por 5 min). Posteriormente, foram tratados com as soluções (1 min, n=5/grupo): CN (controle negativo- água ultrapura), CC (controle comercial- Elmex Erosion- Colgate 500ppm F^- + 800ppm Sn^{+2}), F (fluoreto de sódio 225ppm F^-), AMC (copolímero aminometacrilato 2%) e F+AMC. O ângulo de contato foi medido pela aplicação de uma gota de água ultrapura (0,5 µL) perpendicularmente à superfície dental, registrando imagens a 20 fps por 30 s. Três leituras por espécime foram realizadas. Os dados foram analisados por ANOVA 2-fatores e Tukey (p<0,05). No esmalte, diferenças significativas ocorreram apenas para o fator tratamento. Médias (±DP): CN (17,3±3,5)^{A}, CC (32,3±4,8)^{B}, F (20,9±4,8)^{A}, AMC (70,6±4,2)^{C}, AMC+F (70,3±4,5)^{C}. Na dentina, houve diferenças para ambos os fatores. Sem película: CN (19,2±2,6)^{A}, CC (30,6±4,5)^{BC}, F (26,0±3,4)^{AB}, AMC (67,8±4,2)^{F}, AMC+F (67,6±2,2)^{F}, com película: CN (37,7±1,7)^{CD}, CC (47,1±5,0)^{E}, F (44,6±2,9)^{DE}, AMC (67,0±5,7)^{F}, AMC+F (69,5±2,5)^{F}.

Concluiu-se que a película interferiu na interação dos tratamentos apenas para a dentina e o AMC promoveu o aumento do ângulo de contato, tornando a superfície dental mais hidrófoba, sendo um promissor agente para enxaguatórios antierosivos.

COL008 Redução do potencial erosivo de um refrigerante modificado com polímeros e cálcio em esmalte bovino: avaliação *in situ*

Kairalla CA, Sakae LO, Muniz MR, Scontre LS, Scaramucci T*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar *in situ* a redução do potencial erosivo de refrigerantes experimentais, modificados com polímeros e cálcio, em esmalte bovino, bem como o impacto dessas modificações no paladar. Para isso, foi realizado um estudo in situ, duplo cego, cruzado, de 5 fases, com 15 voluntários e 5 grupos experimentais à base de Sprite Zero Açúcar®, modificado com polifosfato de sódio de cadeia linear (LPP - 10g/L), trimetafosfato de sódio (TMP - 10g/L) e lactato de cálcio pentahidratado (CLP - 4,35g/L): 1. C- (controle negativo - Sprite Zero Açúcar®); 2. LPP; 3. LPP+CLP; 4. TMP+CLP; 5. C+ (controle positivo - CLP). Por fase, os voluntários utilizaram dois aparelhos mandibulares com espécimes de esmalte bovino (duplicata), submetidos a 10 ciclos por dia, durante 3 dias. Cada ciclo consistiu em 30 min de imersão em saliva humana (intraoral) e 5 min às soluções (extraoral). Ao final, os espécimes foram avaliados quanto a perda superficial (µm) em perfilômetro óptico. Foi também realizado um teste de sabor entre os refrigerantes. Os dados foram analisados com os testes de Friedman e Dunn (α=0,05).

Comparado ao C-, o CLP reduziu em 80,28% a perda de superfície, o TMP+CLP em 85,91% e o LPP+CLP em 68,54%, não havendo diferença significativa entre eles. Tanto o LPP+CLP quanto o LPP não apresentaram diferença significativa em relação ao C- (p>0,05). Ao teste de paladar, todos os refrigerantes modificados apresentaram alteração no paladar em relação ao C-, sendo que o CLP apresentou a menor diferença. Pode-se concluir que o CLP foi capaz de reduzir o potencial erosivo do refrigerante, além de resultar em uma menor diferença ao paladar em relação ao C-. Os polímeros testados não apresentaram efeito anti-erosivo.

Apoio: CAPES Nº #309658/2022-5

Prêmio Colgate Odontologia Preventiva

COL009 Desigualdade, Dieta Não Saudável, Cárie, Depressão e Periodontite: os *Hubs* em Redes Complexas de Doenças Crônicas na Gestação, Coorte BRISA

Mendonça RB, Alves-Costa S, Thomaz EBAF, Alves CMC, Ribeiro CCC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Desigualdades moldam a exposição a fatores de risco, impactando a saúde bucal e geral das gestantes. As redes complexas revelam os principais nós estruturais para essas conexões. Este estudo analisou as interconexões entre fatores socioeconômicos e exposições de risco na gravidez, com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) em gestantes. Dados da coorte pré-natal BRISA (n=1440) foram analisados do período pré-gestacional, gravidez e parto. A renda, escolaridade, classe econômica, ocupação, sobrepeso pré-gestacional, idade materna, álcool, tabagismo, consumo de alimentos ultraprocessados, bebidas ricas em açúcares, hipertensão, diabetes, anemia, depressão, cárie, periodontite, e tipo de parto foram considerados os nós (variáveis), analisados por redes complexas. Medidas como grau, centralidade do autovetor e de intermediação identificaram os nós mais influentes; e transitividade local (TL) e coeficiente de agrupamento global (CAG) avaliaram a coesão da rede. A rede demonstrou alta coesão (TL >0,99 e CAG = 0,99), refletindo seus elementos fortemente conectados. Os maiores graus foram alimentos ultra processados (7140), baixo nível SES (6732), bebidas ricas em açúcares (6710), cárie (5547), depressão (4373) e periodontite (3701). A centralidade de intermediação destacou diabetes pré-gestacional (151,2), <20 anos (25,2) e diabetes gestacional (11,2), como mediadores-chave. Os elementos centrais da rede (*hubs*) foram consumo de ultraprocessados, bebidas ricas em açúcar, baixa renda, e entre DCNT: cárie, depressão e periodontite.

Dessa forma, tais hubs indicam pontos estratégicos para intervenções em políticas públicas voltadas à saúde da gestante, integrando alimentação saudável, saúde bucal e saúde mental.

Apoio: CAPES | CNPq | DECIT-BRASIL

COL011 Uso de IA e dados abertos: Mapeamento das Políticas de Prevenção à Cárie por meio de fluoretos nas Américas

Pedra RC, Martins R, Bello GVL, Rocha GPO, Newton T, Pitts NB, Carrer FCA*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo identificou e analisou documentos relacionados a políticas públicas de saúde bucal em 18 países das Américas, com foco na prevenção da cárie e no uso de fluoretos. Realizou-se uma busca sistematizada em sites de governos e organismos internacionais, com apoio de inteligência artificial Chat GPT e Perplexity para localizar e organizar os documentos. Os documentos foram organizados em planilha de Excel e analisados no Power BI, resultando em painéis interativos e um e-book de acesso aberto. Foram incluídos 105 documentos (1968-2024). Doze países (66,7%) apresentam alguma estratégia de prevenção à cárie para toda a população. Estratégias de fluoretação sistêmica e tópica combinadas foram identificadas em 50% dos países, já a fluoretação tópica é recomendada em todos os países, com destaque para verniz (38%) e dentifrício fluoretado (36%), aplicados por cirurgiões-dentistas (43%) em unidades de saúde (40%) e escolas (32%). O Brasil lidera em ações, seguido de Argentina e México.

Apesar dos avanços nas políticas públicas de saúde bucal, persistem desigualdades. As desigualdades especialmente no acesso a medidas preventivas, como o flúor, reforça a necessidade de políticas informadas por evidências para o controle da doença cárie. A sistematização das políticas pode informar decisões alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3, 10 e 16.

Apoio: Latin American Oral Health Association | COLGATE

COL012 Desenvolvimento Validação e Aplicação de Instrumento para avaliar o Conhecimento de Dentistas sobre Cárie e Desgaste Dentário Erosivo

Ribeiro M, Hochman M, Perazzo MF, Paiva SM, Bönecker M*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária e o desgaste dentário erosivo são problemas comuns de saúde bucal, com grande impacto na qualidade de vida e na saúde pública. No entanto, ainda faltam instrumentos validados para medir o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre esses temas. O objetivo deste estudo foi desenvolver, validar e aplicar um instrumento para avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CDs) sobre cárie e desgaste dentário erosivo. Inicialmente foi desenvolvido um instrumento com escala Likert (concordo, discordo, não sei, não quero responder) composto por 38 afirmações divididas em 4 dimensões: cárie dentária, desgaste dentário erosivo, hábitos de higiene bucal e alimentares. Em seguida foi validado por um comitê de especialistas (n=12) e testado em um pré-teste com a população-alvo (n=30). O instrumento foi preenchido eletronicamente por 2.042 CDs durante um Congresso de Odontologia, em São Paulo, Brasil. Foram realizadas análises descritivas e teste qui-quadrado (P≤0,05). Os resultados indicaram que 67% dos CDs tinham conhecimento satisfatório nas 4 dimensões. Em relação aos hábitos de higiene bucal, 30% dos cirurgiões-dentistas responderam incorretamente sobre a concentração ideal de flúor nos dentifrícios e a forma adequada de recomendação. Quanto aos hábitos alimentares, 27% não tinham conhecimento que a sacarose deveria ser evitada nos primeiros dois anos de vida da criança. Houve uma associação significativa em que mulheres visitam o dentista mais regularmente (p=0,05). Os CDs formados há mais tempo obtiveram menos acertos que os CDS formados recentes (p=0,03).

Pode-se concluir que CDs ainda possuem algumas deficiências de conhecimento sobre a etiologia e prevenção da cárie dentária e do desgaste dentário erosivo.

Apoio: CNPq Nº 141324/2023-6

FC001 Efeito da microtopografia na diferenciação osteoblástica de MSCs superexpressando BMP-9 e no reparo ósseo induzido por seu secretoma

Oliveira HFF, Calixto RD, Leite AZ, Frith J, Beloti MM, Rosa AL*
Bone Research Lab - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Estratégias que combinem modificações de superfície com fatores de crescimento podem aumentar o potencial osteogênico de células-tronco mesenquimais (MSCs). Este estudo avaliou o efeito da microtopografia na diferenciação osteoblástica de MSCs superexpressando proteína morfogenética óssea 9 ($MSCs^{BMP\text{-}9}$) e no reparo ósseo induzido por seu secretoma. $MSCs^{BMP\text{-}9}$ foram cultivadas sobre superfície microtopográfica ou poliestireno convencional. Aos 5 dias, foram avaliadas a expressão gênica (n=4) e proteica (n=3) de BMP-9 e marcadores ósseos, por qRT-PCR, Elisa ou western blot, e a atividade de ALP (n=5). Defeitos de 5 mm foram criados em calvárias de ratos (n=12) e tratados com injeção local de 50 µL do secretoma dessas células, coletado após 4 h. O tecido ósseo foi avaliado por µCT imediatamente após a injeção e ao final de 2 e 4 semanas. Os dados foram comparados por teste t de Student ou ANOVA two-way ($p \leq 0,05$). A microtopografia aumentou a expressão gênica de Bmp-9, Sp7, Alp, Bsp, Oc e Opn ($p \leq 0,006$), proteica de BMP-9, ALP e OPN ($p=0,001$), e a atividade de ALP ($p=0,003$) de $MSCs^{BMP\text{-}9}$ em comparação com o poliestireno. Os parâmetros morfométricos, volume ósseo, porcentagem de volume ósseo, superfície óssea, número de trabéculas, espessura trabecular e separação trabecular, não indicaram diferenças ($p>0,05$) na quantidade de osso formada nos defeitos tratados com o secretoma de $MSCs^{BMP\text{-}9}$ crescidas sobre nanotopografia ou poliestireno.

A microtopografia aumentou a expressão de BMP-9, estimulando a diferenciação osteoblástica de $MSCs^{BMP\text{-}9}$. No entanto, o secretoma dessas células não aumentou a formação óssea, sugerindo que o uso de $MSCs^{BMP\text{-}9}$ crescidas sobre a microtopografia pode ser mais eficaz para promover o reparo ósseo do que seu scretoma.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/12491-0; 2023/01309-7

FC002 Deleção condicional de agrin em osteócitos compromete a homeostase óssea e a osseointegração de titânio

Gomes MPO, Adolpho LF, Souza ATP, Bighetti-Trevisan RL, Calixto RD, Garlet GP, Rosa AL, Beloti MM*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Osteócitos modulam a homeostase óssea e osseointegração de implantes de titânio (Ti). Considerando o papel de agrin na diferenciação osteoblástica e o potencial osteoindutivo da nanotopografia, este estudo investigou a participação de agrin expresso por osteócitos na homeostase óssea e na osseointegração de implantes Ti com nanotopografia (Ti-Nano). Camundongos machos (6 semanas) com deleção condicional de agrin em osteócitos ($Ocy^{agrin\text{-}/\text{-}}$) e controle ($Ocy^{agrin+/+}$) foram avaliados por microtomografia (µCT) e histologia da região trabecular dos fêmures (n=6), teste de fratura e análise mineral por FTIR-ATR e por difração de raios X (XRD) (n=7). Camundongos $Ocy^{agrin\text{-}/\text{-}}$ e $Ocy^{agrin+/+}$ (12 semanas) receberam implantes Ti-Nano (gerado por H_2SO_4/H_2O_2) e Ti-Controle na crista alveolar maxilar, alocados aleatoriamente no lado direito ou esquerdo (n=6), analisados por µCT e histologia após 21 dias. Os dados foram comparados por teste t ou ANOVA two-way ($p \leq 0,05$). Camundongos $Ocy^{agrin\text{-}/\text{-}}$ apresentaram menor formação e qualidade óssea com redução de BV, BV/TV, Tb.N, Tb.Sp, Po(tot) e BMD ($p \leq 0,05$), sem diferença no número de osteócitos ($p>0,05$), menor resistência à fratura e maior razão fosfato/matriz orgânica. Ambos os grupos exibiram hidroxiapatita padrão sem diferenças no tamanho dos cristais. A osseointegração dos implantes Ti-Controle foi reduzida em $Ocy^{agrin\text{-}/\text{-}}$, com menor BV, BV/TV, BS, Tb.N, Tb.Sp e Po(tot) ($p \leq 0,05$), mas preservada nos Ti-Nano.

Os dados indicam que agrin derivada de osteócitos regula a homeostase óssea e sua ausência compromete a osseointegração de implantes Ti, o que é atenuado pela nanotopografia. Portanto, agrin pode ser alvo terapêutico no restabelecimento da homeostase óssea, favorecendo a osseointegração.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/14950-4; 2021/03204-2; 2021/04824-4 | CNPq N° 405939/2021-3; 305033/2022-0

FC003 Óxidos bioativos em matrizes impressas de gelatina metacrilada: uma estratégia promissora para regeneração óssea

Corrêa LE, Bordini EAF, Stuani VT, Barra RHD, Santos EO, de-Souza-Costa CA, Almeida JM, Soares DG*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se o desenvolvimento de biotintas de gelatina metacrilada (GelMA) funcionalizada com óxidos de magnésio (MgO) e silício (SiO) aplicadas à engenharia tecidual óssea. Hidrogeis de GelMA 15% funcionalizados com diferentes concentrações dos óxidos foram inicialmente formulados para selecionar dosagens citocompativeis. Formulações específicas foram submetidas a uma extensa caracterização físico-química e biológica para selecionar dosagens bioativas sobre pré-osteoblastos *in vitro*. Biotintas contendo GelMA a 15% (p/v), com ou sem a adição de 0,05% (p/v) dos óxidos (<50 nm), foram preparadas e utilizadas na produção de scaffolds injetáveis ou impressos por extrusão. As formulações foram avaliadas quanto à injetabilidade (extrusão), printabilidade (rodamina B) e caracterização biológica com pré-osteoblastos em cultura 3D (*on-a-chip*), por meio dos ensaios de viabilidade celular (Live/Dead), proliferação (Alamar Blue), expressão de colágeno e deposição de matriz mineralizada (Alizarin Red). Os scaffolds foram implantados em defeitos críticos na calvária de ratos e analisados após 42 dias por histologia (ANOVA;Tukey. $p<0.05$). As formulações apresentaram injetabilidade e foram compatíveis com bioimpressão por extrusão, resultando em scaffolds porosos e bem organizados. *In vitro*, os hidrogéis com óxidos promoveram maior migração e infiltração celular, além de aumentos significativos na expressão de colágeno e mineralização. *In vivo*, os scaffolds impressos contendo óxidos mostraram maior taxa de neoformação óssea, com fechamento quase completo do defeito.

Conclui-se que a incorporação de MgO e SiO à GelMA é uma estratégia promissora para o desenvolvimento de biotintas bioativas para regeneração óssea.

Apoio: FAPESP N° 2023/08880-1 | CAPES N° 001 | FAPESP N° 2022/05888-9

FC004 TGF-β1: um elo entre a Periodontite de indivíduos com ou sem Diabetes Mellitus tipo 2?

Silva RCL, Martelli MGG, Caldeira FID, Nicchio IG, Orrico SRP, Cerri PS, Leite FRM, Scarel-Caminaga RM*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A inter-relação Diabetes Mellitus tipo 2 (T2DM) e Periodontite (P) tem sido amplamente investigada, buscando conhecer aspectos moleculares comuns, e o impacto da terapia periodontal (TP) sobre eles. Avaliamos se a presença concomitante de T2DM e P influenciam os níveis locais e sistêmicos de TGF-β1 (Fator de Crescimento Transformador Beta 1), molécula-chave para re-epitelização e cicatrização, até 180 dias pós-TP. Foram submetidos a exames bioquímico, físico e periodontal 156 indivíduos, divididos em: T2DMdescompensado+P; T2DMcompensado+P; T2DMdescompensado_semP; T2DMcompensado_semP; P; C (Controle). Níveis de RNAm em leucócitos (RT-qPCR) e proteicos no fluido crevicular (GCF) (ELISA), foram avaliados nos tempos Inicial (Z), 90 e 180 dias pós-TP. Biópsias gengivais foram avaliadas por hematoxilina e eosina e imunohistoquímica. Houve incomum correspondência entre expressão gênica e proteica em todos os períodos, tendo ambos grupos T2DM+P (independente da compensação metabólica) e o grupo P, semelhante maior expressão de TGF-β1. Após 90 dias TP, RNAm aumentou 3 níveis, retornando para o nível basal após 180 dias. Em 90 dias T2DMdescompensados (com ou sem P) foram significativamente mais resistentes à elevação de *TGFB1* (RNAm), demorando mais para demonstrar efeitos positivos da TP. Nos grupos com P (independente do T2DM) houve mais células endoteliais TGF-β1-positivas e diversos componentes inflamatórios, comparado ao C.

Conclui-se que TGF-β1 comporta-se como um elo entre Periodontite e T2DM por sua maior expressão nesses grupos, consistente em RNAm e proteína, tanto sistemicamente quanto localmente, sem efeito aditivo entre as duas doenças, ou compensação metabólica.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/06607-3 | FAPs - Fapesp N° 2020/12788-5

FC005 A infecção endodôntica está associada a biomarcadores da resposta imune inata e disfunção metabólica em adolescentes: estudo populacional

Araújo RS, Costa SA, Carmo CDS, Ribeiro CCC, Souza SFC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

As infecções endodônticas têm sido implicadas ao aumento de risco de doenças crônicas, notadamente o *diabetes mellitus* tipo II. A inflamação sistêmica, decorrente da resposta imune persistente, poderia ser um mecanismo explicativo subjacente para esta relação. Neste estudo, investigamos a infecção endodôntica em associação aos biomarcadores da inflamação sistêmica e disfunção metabólica em adolescentes. Trata-se de estudo populacional com delineamento transversal, com amostra aleatória complexa, representativa de escolares aos 17 e 18 anos da rede pública, em São Luís (n=405). A infecção pulpar foi inferida pelo PUFA, índice que avalia complicações como exposição pulpar (P), ulceração de mucosa (U), fístula (F) e abscesso (A). A inflamação sistêmica foi estimada pela razão neutrófilo/linfócitos, representando a resposta imune inata. Os níveis séricos de resistina foram estimados como biomarcador da interface entre inflamação, disfunção metabólica e resistência insulínica. Os biomarcadores foram categorizados em quintis. As associações foram estimadas por Modelagem de Equações Estruturais, em modelo ajustado para Situação Socioeconômica (renda, escolaridade e classe socioeconômica), excesso de peso e sexo do adolescente. Adolescentes com infecção endodôntica apresentaram maiores quintis de neutrófilo/linfócitos [Coeficiente padronizado (CP)=0,142; p=0,007]. Além disso, a infecção endodôntica associou-se com os maiores quintis da resistina (CP=0,047; p=0,012), pela via aumento de neutrófilo/linfócitos.

Nossos resultados mostram relação da infecção endodôntica com processos fisiopatológicos aumentando a resposta imune inata e sinalizando risco futuro para disfunções metabólicas em adolescentes.

Apoio: FAPs - FAPEMA N° PRONEM-2012 | FAPs - FAPEMA N° UNIVERSAL-2017.

FC006 Caracterização físico-química e biológica de *scaffolds* bioimpressos com hidrogel de Alginato/Gelatina para Endodontia Regenerativa

Santos CC, Zamalloa SID, Santos LM, Arana-Chavez VE, Sipert CR, Caldeira CL*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar as propriedades físico-químicas e biológicas de *scaffolds* bioimpressos de Alginato/Gelatina, para aplicação na Endodontia Regenerativa. Os *scaffolds* foram bioimpressos utilizando um hidrogel de Alginato/Gelatina (8:4). A caracterização físico-química incluiu análises morfológicas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), e ensaios de absorção e degradação em 7, 15, 28 e 45 dias. Para caracterização biológica, células-tronco da papila apical (SCAPs) foram inseridas aos scaffolds em dois protocolos: adicionadas antes (BT) ou após (TB) à bioimpressão. A avaliação da viabilidade celular foi por Live/Dead com microscopia confocal em 24 e 72 h e no grupo TB foi adicionada uma membrana eletrofiada de PLGA (TB+M7,5%). O potencial de diferenciação osteo/odontogênica foi avaliado por Alizarina em 21 dias. Os testes físico-químicos revelaram uma estrutura tridimensional porosa com interconectividade, sem adesão celular visível, porém com a presença de subprodutos celulares nos poros, alta capacidade de absorção e degradação progressiva ao longo do tempo. A viabilidade mostrou maior número de células vivas no grupo TB+M7,5% em 72 h. O potencial de diferenciação não mostrou diferenças significativas entre BT e TB.

Conclui-se que os scaffolds bioimpressos apresentaram uma morfologia favorável para adesão celular e transporte de nutrientes, com degradação e absorção estáveis, indicando compatibilidade com a fase inicial da regeneração tecidual. Embora observada redução da viabilidade celular em 72 h e baixa adesão celular, essas limitações não comprometeram a diferenciação, evidenciando propriedades favoráveis à aplicação em engenharia tecidual.

Apoio: CAPES N° 88887.616396/2021-00

FC007 Atividade Antiviral in vitro de Peptídeos Gerados por Inteligência Artificial Bioinspirados em Salivares contra SARS-CoV-2

Garcia-Junior MA, Grosche VR, Palmeira LS, Carneiro MG, Cunha TM, Andrade BS, Jardim ACG, Sabino-Silva R*
Saúde Coletiva e Odontologia Legal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Autodeclarado "Registro de Programa de Computador BR512022002131 (SAGAPEP"

A replicação do SARS-CoV-2 envolve a interação de sua proteína Spike, especificamente seu domínio RBD, com receptores celulares como o ACE2. Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) acoplada à bioinformática representa uma abordagem inovadora para gerar peptídeos antivirais com alta afinidade para inibir essa interação. Assim, este estudo objetivou gerar peptídeos de alta afinidade contra o RBD do SARS-CoV-2 utilizando a plataforma SAGAPEP e avaliar sua citotoxicidade e eficácia antiviral contra o vírus selvagem (SARS-CoV-2_{WT}) e suas variantes Gama e Ômicron. A plataforma SAGAPEP modelou peptídeos bioativos inspirados em peptídeos salivares via docking molecular in silico contra o RBD. Os três peptídeos com melhor desempenho (BIAI1, BIAI2, BIAI3) foram sintetizados e sua interação com o RBD foi validada utilizando ATR-FTIR. A viabilidade celular foi avaliada por ensaio de MTT e a taxa de inibição de infecção foi avaliada pela inibição morte celular causada pelo vírus. A inibição da replicação viral foi obtida por RT-qPCR. As taxas de inibição da infecção por VSV-eGFP-SARS-CoV-2 pelos peptídeos variaram de 65,9% a 90,1%, com viabilidade celular de até 100%. A análise por RT-qPCR mostrou que o tratamento com BIAI2 resultou em uma diminuição de até 83,67% nas cópias virais de SARS-CoV-2_{WT} e 72,69% da variante Gama. Uma redução de até 67,84% contra a variante Ômicron foi alcançada por BIAI1.

Os peptídeos BIAI1, BIAI2 e BIAI3, gerados por IA e biosinspirados em peptídeos salivares de ocorrência natural, demonstraram propriedades antivirais promissoras contra SARS-CoV-2_{WT}, Gama e Ômicron in vitro, indicando potencial inovador para o desenvolvimento de estratégias profiláticas, diagnósticas e terapêuticas contra a COVID-19.

Apoio: CAPES N° 23038.014934/2020-59 | CNPq N° 458143/2014 | CNPq - FAPEMIG N° 406840/2022-9

FC008 Soro humano influencia na formação de biofilme em cepas de estreptococos orais isoladas de pacientes com endocardite bacteriana

Pena JRA, Silva RA, Dubois JL, Franco EM, Barbosa VLB, Feriani D, Abboud CS, Alves LA*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a contribuição dos componentes séricos na capacidade de cepas de estreptococos orais associadas à endocardite bacteriana (EB) formarem biofilmes. Para tanto, os fenótipos de biofilme foram determinados em oito cepas bacterianas isoladas da corrente sanguínea de pacientes com EB, as quais foram taxonomicamente identificadas por PCR com primers espécie-específicos como Streptococcus sanguinis (n=2), *Streptococcus gordonii* (n=3) ou *Streptococcus salivarius* (n=2). Cepas de referência de cada espécie (SK36, Challis e NCTC 8618) também foram testadas. A biomassa dos biofilmes formados durante 18 horas foi mensurada em placas de 96 poços com meio BHI com 1% de sacarose (BHIS), suplementado com 10% de saliva ou 20% de soro humano. Os estágios iniciais da formação de biofilme (4 h) nesses meios de cultura também foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram comparados por ANOVA ($p<0,05$). A suplementação de BHIS com soro aumentou significativamente a biomassa do biofilme em comparação com a suplementação de BHIS em cepas de *S. sanguinis* (2/3; 2,69 versus 1,85), *S. gordonii* (3/4; 1,41 versus 1,12) e *S. salivarius* (2/3; 3,36 versus 2,64) ($p < 0,05$). Por outro lado, nenhuma alteração significativa na formação de biofilme foi promovida pela suplementação de BHIS com saliva. As análises de MEV confirmaram os efeitos contribuintes do soro na formação de biofilme.

Esses dados destacam o efeito significativo do soro na capacidade de formação de biofilme por estreptococos orais, indicando ainda que as interações bacterianas com componentes do soro provavelmente contribuem para a virulência cardiovascular de estreptococos orais.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/02087-8

FC009 Análise de *Saccharibacteria* de biofilme subgengival

Araujo LL, Lourenço TGB, Colombo APV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O filo *Candidatus Saccharibacteria*, conhecido anteriormente como "dark matter," devido às dificuldades de cultivo, é composto por bactérias ultrapequenas e geneticamente reduzidas que estabelecem interações epibióticas ou parasitárias com outros microrganismos. Embora amplamente distribuídas no ambiente e no corpo humano, especialmente na cavidade oral, seu papel na saúde e na doença periodontal ainda não está completamente esclarecido. Este estudo investigou a prevalência e diversidade filogenética de *Saccharibacteria* em biofilmes subgengivais de 345 indivíduos, incluindo 72 com saúde periodontal, 79 com gengivite e 194 com periodontite. As amostras foram cultivadas em meio TSBY sob condições anaeróbias, e por meio da técnica de PCR foram analisadas quanto a presença de *Saccharibacteria*. As amostras positivas foram submetidas a filtração, centrifugação e sequenciamento de Sanger do gene 16S rRNA. As análises preliminares revelaram por PCR uma prevalência geral de 22,3% (77 amostras positivas). As linhagens HMT346, HMT869 e HMT349 foram as mais prevalentes, poderiam ser encontradas em 73,4% das amostras (36) majoritariamente em casos de periodontite. Em contraste, outros filotipos, como HMT346, HMT952 e HMT957; e HMT346, HMT869 e HMT955; foram raros, presentes em menos de 2% das amostras.

Esses achados sugerem que determinadas linhagens de Saccharibacteria podem estar mais associadas a doença periodontal, possivelmente atuando como moduladoras da disbiose oral. Estudos adicionais, incluindo cultivos binários com bactérias comensais e patogênicas, estão em andamento para esclarecer os mecanismos dessas interações e seu impacto na estabilidade do ecossistema oral.

Apoio: CAPES | FAPERJ N° (#E-26/202.255/2019 PDJ10)

FC010 Cárie dentária em gêmeos pré-escolares: coincidências, herdabilidade e fatores associados com abordagem multinível

Lopes LCA, Matias FAS, Sousa MEM, Nascimento VO, Lima TSS, Lima MDM, Lima CCB, Moura MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar as coincidências de cárie dentária em pré-escolares gêmeos, monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ), determinar a herdabilidade e fatores ambientais associados. Foi realizado estudo transversal censitário com pré-escolares gêmeos de três a cinco anos de Teresina, Brasil. Foram incluídos pares de gêmeos MZ e DZ com dentição decídua completa ou mista até irrupção dos incisivos inferiores permanentes. Foram excluídas crianças não colaborativas. Os dados foram coletados por meio de questionários e exame epidemiológico, utilizando índice ICDAS. Coincidências foram analisadas por correlações tetracóricas e regressão logística multinomial. Herdabilidade (H^2) foi estimada pela fórmula de Holzinger. Regressão de Poisson multinível identificou fatores associados ($p<0,05$). A amostra final foi composta por 219 pares de gêmeos (87 pares MZ e 132 pares DZ). Pares MZ exibiram correlação positiva forte para cárie (rMZ=0,776) e muito forte para cárie avançada (rMZ=0,920). Pares DZ apresentaram correlação positiva moderada para cárie (rDZ=0,581) e forte para cárie avançada (rDZ=0,634). De acordo com o valor da herdabilidade de cárie avançada, 78,1% das diferenças fenotípicas entre os indivíduos são determinadas por fatores genéticos. Ter idade de quatro a cinco anos (OR=2,650; p=0,001), ter sido amamentado por seis meses ou mais (OR=2,172; p=0,005), utilizar dentifrício sem flúor (OR=2,444; p=0,004) e apresentar HSMD (OR=2,198; p=0,005) foram fatores de risco para cárie dentária avançada, enquanto consumir água fluoretada (OR=0,239; p=0,001) foi fator de proteção.

Embora fatores ambientais influenciem a manifestação inicial da cárie, a genética pode determinar sua progressão para estágios mais graves.

FC011 Influência genética e ambiental no bruxismo do sono em gêmeos: uma abordagem multinível

Sousa MEM, Nascimento VO, Matias FAS, Lopes LCA, Lima TSS, Lima MDM, Moura MS, Lima CCB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de fatores genéticos e ambientais associados ao bruxismo do sono (BS) e comparar as coincidências de diagnósticos de BS em pré-escolares gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ). Este estudo transversal censitário foi realizado com pré-escolares gêmeos de três a cinco anos de idade matriculados em pré-escolas públicas e privadas de Teresina, Brasil, e seus pais/responsáveis. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados aos pais e exame clínico dos pré-escolares. O BS nas crianças foi avaliado pelo relato positivo dos pais associado à presença de desgastes dentários. Associação de variáveis ao BS foi obtida por meio da regressão logística multinível univariada e múltipla. Coincidências foram analisadas por meio da correlação tetracórica e regressão multinomial. A herdabilidade (H^2) foi obtida pela fórmula de Holzinger ($p<0,05$). Participaram deste estudo 219 pares de gêmeos (n=438) e a prevalência de BS foi de 18,9%. Gêmeos MZ exibiram correlação positiva muito forte para a presença de BS (rMZ=0,943; $p<0,001$) e maior chance de coincidências positivas (OR=12,21; IC95%= 3,09 - 48,24) e negativas (OR=7,71; IC95%= 2,94 - 21,59) em relação aos pares de gêmeos DZ. Estudar em escola privada (OR=3,02; IC95%= 1,27 - 7,13), ser do sexo masculino (OR=2,05; IC95%= 1,07 - 3,93), ter bronquite (OR=3,32; IC95%= 1,32 - 8,34), roncar (OR= 2,46; IC95%=1,28 - 4,71), ter cinco anos de idade (OR=3,00; IC95%= 1,27 - 7,03) e ser DZ (OR=2,27; IC95%= 1,06 - 4,67) foi associado à maior chance de ter BS.

Correlação muito forte para presença do BS em gêmeos MZ e alta herdabilidade sugerem influência genética no desenvolvimento do BS.

FC012 Impacto das condições bucais e dos transtornos TEA e/ou TDAH na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de crianças

Pinho RA, Prado IM, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou o impacto das condições bucais e do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e/ou Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças de 3 a 10 anos. Participaram 59 responsáveis e seus filhos em atendimento no Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil (CAPSi) e na clínica odontopediátrica do Centro Universitário Univértix, no município de Matipó, Brasil. Os pais responderam perguntas sobre dados sociodemográficos da família e os hábitos de higiene bucal das crianças e a versão brasileira longa do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ), avaliando a QVRSB dos filhos através de um escore (0 a 188), sendo quanto maior o escore, maior o impacto negativo na QVRSB. As crianças foram avaliadas clinicamente quanto à presença de cárie dentária (índices CPO-D/ceo-d) e maloclusão (índice de Foster e Hamilton) por um pesquisador calibrado. Realizaram-se análises descritivas e os testes T de Student e U de Mann-Whitney ($P<0,05$). A maioria dos responsáveis eram mães (78,0%) e a maioria das crianças, do sexo masculino (62,7%), com média de idade de 5,3 anos (±1,6). Entre as 27 crianças pacientes do CAPSi, 74,1% tinham diagnóstico de TEA e 22,2% TEA e TDAH. Todas as crianças apresentaram alguma maloclusão e ao menos um dente com história de cárie dentária. Resultados mostraram maior impacto negativo na QVRSB em crianças com TEA e/ou TDAH ($p<0,001$), que usavam medicamentos ($p=0,004$), com limitação na escovação dentária ($p=0,014$) e com sobremordida ($p=0,025$).

Conclui-se que crianças com TEA e/ou TDAH, que fazem uso de medicamentos, com sobremordida e com alguma limitação para higienizar os dentes apresentaram impacto mais negativo na QVRSB.

Apoio: FAPERJ N° 201.514/2022

FC013 Estudo in vitro do efeito reticulador do extrato de acácia sobre o colágeno da dentina humana

Alves JEG, Kunrath MF, Spohr AM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou, in vitro, a interação de diferentes concentrações do extrato de acácia com a dentina humana. Amostras de dentina na forma de fatias (n=3) e palitos (n=10), obtidas de terceiros molares, foram desmineralizadas e tratadas por 1h nas soluções: G1 (controle) - água deionizada; G2 - extrato de semente de uva 2%; G3 - extrato de acácia 1%; G4 - extrato de acácia 2%; G5 - extrato de acácia 3%. As fatias foram analisadas em Espectrofotômetro de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) para identificar a interação com o colágeno. Os palitos foram incubados em solução de colagenase bacterial tipo I, sendo calculada a resistência colagenolítica por meio da pesagem da massa seca. Em outras amostras de dentina plana, o adesivo Adper Scothbond Multiuso Plus foi aplicado de acordo com o fabricante (G1). Para G2, G3, G4 e G5, os extratos foram aplicados após o condicionamento ácido. Um bloco de compósito foi construído, e os dentes foram cortados para obtenção de palitos. Metade das amostras foi submetida ao teste de resistência à microtração (RμT) imediato em máquina de ensaio universal e, a outra metade, será avaliado após 1 ano de armazenamento. A análise em FTIR mostrou interação dos extratos com o colágeno. De acordo com teste de Kruskal-Wallis, a razão de biodegradação do G1 (100%) foi estatisticamente superior, e G3 (2%) foi inferior aos outros grupos ($p<0,05$). De acordo com ANOVA e Tukey, a média de RμT não diferiu estatisticamente entre G1 (23,38 MPa), G2 (23,47 MPa), G4 (22,04 MPa) e G5 (27,09 MPa) ($p>0,05$). A menor média foi para G3 (17,19 MPa), não diferindo estatisticamente do G4.

O extrato de acácia interagiu com o colágeno da dentina humana e reduziu a biodegradação do colágeno; nas concentrações de 2% e 3% não comprometeu a RμT imediata.

Apoio: CNPq N° 88887.903981/2023-00

FC014 Efeitos do envelhecimento hidrotermico em zircônia multicamadas: uma análise comparativa

Souza KB, Campos TMB, Demachkia AM, Cruz BS, Ramos NC, Thim GP, Melo RM, Bottino MA*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do envelhecimento hidrotérmico no padrão de desgaste, topografia superficial, dureza, tenacidade à fratura e composição cristalina da zircônia multicamadas, 3Y-TZP e 5Y-PSZ. Amostras de 3Y-TZP, 5Y-PSZ (Ø = 12 mm x 1,2 mm) e zircônia multicamadas (14 x 14 x1,5 mm) foram divididas entre os grupos sem e com envelhecimento hidrotérmico (reator hidrotérmico a 134°C, 20 horas, 2,2 bar). Realizou-se ensaio de desgaste com deslizamento horizontal de 2 mm (150 N, 4 Hz, 600 mil ciclos), análises do desgaste superficial, rugosidade, difração de raios X (DRX), espectroscopia Raman, microscopia eletrônica de varredura (MEV), dureza Vickers e tenacidade à fratura. Os dados de volume de desgaste e rugosidade foram analisados estatisticamente por meio da ANOVA On Ranks e teste de Dunn. Os dados de dureza e tenacidade à fratura foram analisados por ANOVA 2-fatores e Tukey 5%. Os dados de DRX e MEV foram submetidos à análise qualitativa. O envelhecimento hidrotérmico aumentou o desgaste da zircônia multicamadas e da 3Y-TZP, alcançando $27,8 \times 10^{\square} \pm 10,3 \times 10^{\square}$ μm³ e $84,9 \times 10^{\square} \pm 19,1 \times 10^{\square}$ μm³ respectivamente, enquanto a 5Y-PSZ não foi afetada significativamente. O envelhecimento promoveu transformação de fase monoclínica para a zircônia multicamadas e 3Y-TZP, e reduziu a dureza e a tenacidade à fratura da 3Y-TZP. O MEV mostrou alterações superficiais em todas as zircônias após envelhecimento.

Concluiu-se que o envelhecimento hidrotérmico aumenta o desgaste da zircônia multicamadas e da 3Y-TZP, promovendo a formação de camada monoclínica mais suscetível ao desgaste, mas não alterou o desgaste da 5Y-PSZ. O envelhecimento reduziu a dureza e a tenacidade à fratura da 3Y-TZP, o que não foi observado para a zircônia multicamadas.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/11320-2 | CAPES | FAPs - FAPESP N° 2021/11320-2 | CAPES

FC015 Polímeros, fluoretos metálicos polivalentes e vidro bioativo na hipersensibilidade dentinária: do *in vitro* ao ensaio clínico randomizado

Mosquim V, Santin DC, Jacomine JC, Zabeu GS, Foratori-Junior GA, Magalhães AC, Gillam DG, Wang L*
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar o conhecimento de cidadãos, graduandos e dentistas sobre hipersensibilidade dentinária (HD); o efeito de 3 agentes poliméricos na permeabilidade dentinária (Lp); o efeito de compostos metálicos ou vidro bioativo na Lp; e a eficácia clínica desses produtos na HD e na qualidade de vida (QV). Avaliou-se a autopercepção de saúde bucal dos participantes e o conhecimento de graduandos e dentistas através de questionários padronizados. A Lp foi medida com (LpMin) e sem (LpMax) *smear layer*, após tratamento (LpTreat) e erosão (LpEro) com: Gluma, PRG Barrier Coat e Icon; ou com vernizes de NaF, TiF_4, dentifrícios Elmex Opti-namel e Biomin F. Em um ensaio clínico randomizado (ECR), os vernizes e dentifrícios foram testados para HD em *baseline*, pós-aplicação, 1, 3 e 6 meses. Utilizaram-se regressões lineares múltiplas, Mann-Whitney, Wilcoxon e ANOVA medidas repetidas ($\alpha=0,05$). Lesões não cariosas, hábitos parafuncionais e cotidianos foram as variáveis preditoras da HD ($p<0,001$). Dentistas tiveram maior conhecimento sobre HD ($p=0,002$), contudo, 78,7% indicam ajuste oclusal para o manejo da HD e 34,6% não souberam diferenciar HD de hipomineralização. Icon apresentou menor LpTreat e LpEro ($p<0,029$). Biomin F reduziu mais a Lp que TiF_4 e Elmex ($p<0,007$), se assemelhando ao NaF; apenas Biomin F reduziu LpTreat e LpEro ($p<0,01$). No ECR, todos reduziram a HD, com Elmex superando NaF aos 6 meses ($p=0,048$).

Conclui-se que muitos cidadãos desconhecem que HD pode ser prevenida e tratada. Graduandos e dentistas superestimam seu conhecimento. Icon foi mais eficaz na redução da Lp. Biomin F superou Elmex e TiF_4 na redução da Lp. Clinicamente, dentifrícios e vernizes são efetivos para HD, com Elmex superior após 6 meses, e todos melhoraram a QV.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/05793-0 | FAPs - FAPESP N° 2023/16722-7 | FAPs - FAPESP N° 2019/21128-1

FC016 O tratamento de estomatite protética com protocolos de higiene pode influenciar a qualidade de vida de usuários de prótese total?

Sabedra V, Ribeiro AB, Clemente LM, Poker BC, Salgado HC, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico aleatorizado, duplo cego e controlado avaliou o impacto do tratamento da estomatite protética com dois protocolos de higiene sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). Usuários de prótese total com estomatite protética (n=47) (média de 68 ± 6,2 anos) foram alocados, aleatoriamente, em dois grupos paralelos, : sendo controle (escovação das próteses com escova específica e sabão neutro por 2 minutos, 3 vezes ao dia e do palato com escova macia e água por 2 minutos uma vez ao dia; bochecho com nistatina 100.000 UI, 3 vezes ao dia por 14 dias); experimental (escovação das próteses com escova específica e sabão neutro por 2 minutos, 3 vezes ao dia e do palato com escova macia e água por 2 minutos uma vez ao dia; imersão das próteses em 200 mL de hipoclorito de sódio a 0,25% por 20 minutos uma vez ao dia, continuamente). A qualidade de vida foi avaliada no baseline, 15 e 45 dias (versão brasileira do questionário OHIP-EDENT-19). Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney (comparação entre grupos) e Friedman (comparação ao longo do tempo) ($p<0,05$). Houve melhora significativa em três dos quatro domínios avaliados: D2 (desconforto/incapacidade mastigatória), D3 (incapacidade social) e D4 (desconforto/incapacidade psicológica) ($p<0,001$ para todos). Diferenças entre os grupos foram observadas em D2 aos 45 dias ($p=0,024$) e em D4 aos 15 dias ($p=0,038$), com melhor desempenho do HS0,25%.

Conclui-se que ambos os protocolos promoveram melhora significativa da OHRQoL em comparação ao baseline, com superioridade do HS0,25% nos domínios mastigatório e psicológico.

Apoio: Fapesp N° 2021/06988-4 | Fapesp N° 2020/06043-7

FC017 Optimization and characterization of a bioprinted oral mucosa for dental materials biocompatibility assessment

Ferro AC, Oliveira JS, Camargo R, Mota CD, Baker M, Jorge JH*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to optimize Gelatin Methacryloyl (GelMA) formulations for application in a bioprinted in vitro oral mucosa model for subsequent biocompatibility testing. As a preliminary step, human dermal fibroblasts (HDFs), which share similarities with oral fibroblasts, were used. HDFs were cultured on GelMA (PhotoGel® 50% DS, CELLINK®) as coatings at 5% and 10% (w/v) and were also encapsulated (BIO X printer, CELLINK®) in hydrogels photocrosslinked under UV light (365 nm) for 30 or 60 seconds, with evaluations conducted up to 16 days. The physicochemical properties were assessed through printability (n=3), rheology (n=2), and swelling ratio (n=3), under varying gelation parameters. Cell metabolic activity (n=3), morphology (n=3), viability (Live/Dead, n=1), and fluorescent staining (n=1) were evaluated. Quantitative data were analyzed using one-way ANOVA (GraphPad Prism) with a significance level of 5%. Under coating conditions, both GelMA concentrations showed similar metabolic profiles, with a progressive increase over time. In encapsulation, cells in 5% GelMA exhibited higher viability and metabolic activity, with no significant differences observed between crosslinking times. Physicochemical characterization indicated that GelMA concentration, temperature, and UV exposure time influenced mechanical properties, swelling behavior, and printability.

These results support the selection of optimized GelMA conditions compatible with fibroblasts and enable the development of a full-thickness bioprinted oral mucosa model. Ongoing steps include the fabrication of a stratified construct using gingival fibroblasts and oral keratinocytes for future biocompatibility testing of dental materials.

Apoio: FAPESP N° 2024/01648-9

FC018 Avaliação da segurança e eficácia do bluecare® para o tratamento da estomatite protética: ensaio clínico randomizado duplo cego

Silva CA, Mualeite EB, Amorim-Júnior LA, Vieira NOS, Moreira FCL, Leles CR, Costa NL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficácia e segurança do bluecare®, uma nova formulação de azul de metileno como agente fotossensibilizador na terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), no tratamento da estomatite protética em pacientes portadores de próteses totais (PT) superiores. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e paralelo. Os participantes foram alocados aleatoriamente em dois grupos: um tratado com aPDT utilizando BlueCare® e outro com nistatina (grupo controle). A randomização foi realizada usando um software de alocação. O grupo experimental recebeu aPDT com BlueCare®, aplicando-se o agente fotossensibilizador azul de metileno a 0,01% diretamente nas áreas afetadas, seguido de irradiação com laser de diodo, com comprimento de onda de 660 nm, 28J/cm² de densidade de energia, 100mW, de modo pontual e 4J por ponto. Este procedimento foi realizado em quatro sessões ao longo de quatro semanas. O grupo controle realizou bochecho com nistatina (100.000 UI/mL), quatro vezes ao dia, durante 15 dias. As avaliações clínicas ocorreram no início, durante e após os tratamentos. As análises estatísticas incluíram testes paramétricos e não paramétricos ($p<0,05$). Os resultados demonstraram que o tratamento com BlueCare® reduziu significativamente os sintomas da EP com eficácia comparável à nistatina. Nos dois grupos observou-se algum tipo de melhora ao término do tratamento, no entanto, não houve diferença estatística significativa entre os grupos nos momentos de avaliação ($p>0,05$). Além disso, o tratamento com BlueCare® foi bem tolerado, sem relatos de efeitos adversos.

Os resultados indicam que a aPDT com BlueCare® é segura e eficaz para o tratamento de estomatite protética.

FC019 HDAC11 e Inflamação na quimiorresistência induzida por Cisplatina em Carcinoma Oral

Santos RTP, Oliveira LD, Almeida LO*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A histona desacetilase HDAC11 é uma enzima epigenética recentemente identificada e ainda pouco explorada no contexto do Carcinoma Oral, e foi encontrada acumulada em linhagens tumorais quimiorresistentes. Este estudo investiga o papel da HDAC11 na resistência à cisplatina, sua participação em vias inflamatórias mediadas por interferon tipo I (IFN-α) e seu potencial como alvo terapêutico. Foram utilizadas linhagens de carcinoma oral selvagens (CAL-27 e SCC-9) e resistentes à Cisplatina (CAL-27 CisR e SCC-9 CisR). As análises incluíram ensaios de RNA de interferência (siRNA) para a redução de HDAC11, viabilidade celular, apoptose, estresse oxidativo, formação de esferas, qPCR, Western blot e citometria de fluxo. O siRNA reduziu a expressão de HDAC11, aumentou marcadores inflamatórios (IFIT2, IFIT3, IFITM1 e ISG15), promoveu apoptose, reduziu o estresse oxidativo e diminuiu a população de células-tronco tumorais. A epidroga Vorinostat também foi utilizada para modulação farmacológica da HDAC11.

Os resultados sugerem que o silenciamento HDAC11 diminui a sinalização do IFN-α, contribuindo para a associação da HDAC11 com a inflamação. Portanto, sua modulação pode representar uma abordagem terapêutica promissora no tratamento do Carcinoma Oral.

Apoio: CAPES N° 88887.905862/2023-0 | FAPs - FAPESP N° 2017/11780-8

FC020 Mimetizando a Progressão do Carcinoma Espinocelular Oral (CEC) na Interface Óssea com Modelo Bone-on-a-Chip

Fraga MAA, França CM, Sousa MGC, Athirasala A, Vignolo S, Correr AB, Bertassoni LEB*
Materiais Dentarios - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O CEC de cabeça e pescoço frequentemente invade os ossos, agravando o prognóstico clínico. Este estudo teve como objetivo avaliar o papel dos componentes do microambiente ósseo no comportamento invasivo de células de carcinoma espinocelular oral. Foi utilizado um modelo "bone-on-a-chip" contendo colágeno (2,5 mg/mL), fibrina e trombina. Os dispositivos foram divididos entre grupos com e sem osteoblastos (3×10□ células/mL). Parte dos chips foi submetida à mineralização por três dias, utilizando solução de CaCl□·2H□O, osteopontina e K□HPO□, estimulando a diferenciação dos osteoblastos em osteócitos. Células tumorais foram semeadas em um dos canais e cultivadas por três dias. Em grupos adicionais, osteoclastos foram incorporados para avaliar sua influência na invasão celular. A presença de matriz mineralizada foi associada à maior expressão de Vimentina e redução de EpCam, indicativos de transição epitélio-mesenquimal (EMT) e maior agressividade celular. Grupos contendo osteoblastos e osteócitos apresentaram aumento na proliferação e invasão tumoral, além de maior secreção de fatores pró-inflamatórios. A combinação da mineralização com células ósseas resultou em células mais alongadas e com maior expressão de Vimentina. A adição de osteoclastos ao sistema intensificou ainda mais a invasão tumoral.

A mineralização da matriz e a presença de células ósseas modulam de forma significativa o comportamento invasivo de células HNSCC aumentando a EMT. Os achados ressaltam a importância dos componentes da matriz mineralizada na progressão tumoral e sugerem possíveis alvos terapêuticos voltados à prevenção da invasão óssea nesses carcinomas

Apoio: CAPES N° 0001 | NHI

FC021 Influência da aminoguanidina nos parâmetros vasculares e na imunoexpressão de iNOS na polpa dentária de ratas após clareamento dental

Maia LM, Pinto MR, Medeiros KIS, Cunha IRS, Araujo CL, Silva PGB*
INSTITUTO DO CÂNCER DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Devido a alta penetração de agentes clareadores como o H□O□ nos tecidos dentários, a ativação da Óxido Nítrico sintase Induzida (iNOS) pode levar a produção de espécies reativas de oxigênio, alterações vasculoinflamatórias e inflamação pulpar. Avaliar o papel do bloqueio da iNOS nas alterações vasculares da polpa dentária de ratas tratadas com clareamento com H2O2. 72 ratas Wistar foram divididas em três grupos: Sham (simulação do clareamento), GSa (clareamento com H□O□ a 38% + solução salina) e GAm (clareamento com H□O□ + aminoguanidina 50 mg/kg diário). Após 24h, 48h e 7 dias, as ratas foram eutanasiadas para análise histomorfométrica da polpa dentária (área da polpa preenchida por vasos) e dos gânglios trigeminais (área dos corpos neuronais), bem como imunoexpressão de iNOS em odontoblastos/não odontoblastos e Proteína Ácida Fibrilar Glial (GFAP) em corpos neuronais. Teste ANOVA/Bonferroni foi utilizado (p<0,05, GraphPadPrism 5.0). O clareamento dental aumentou o percentual de área vascular da polpa (p=0.036), o tamanho médio dos vasos sanguíneos (p=0.020) e reduziu a área média dos corpos neuronais (p=0.006) após 24h e 48h, alterações essas revertidas com o tratamento com aminoguanidina. A imunoexpressão de iNOS em odontoblastos (p=0.028) e células não odontoblásticas (p=0.026) aumentou após o clareamento e foi normalizada com o bloqueio da iNOS. Apesar do aumento da GFAP nos grupos clareados (p=0.004), a aminoguanidina não reverteu esse parâmetro.

O clareamento dentário causa alterações transitórias na polpa dentária por aumento da expressão de iNOS e o bloqueio dessa enzima consegue reverter a inflamação pulpar, mas sem interferir na neuroinflamação.

FC022 Efeitos da periodontite na modulação do sistema nervoso autônomo

Fonseca JG, Silva LSJ, Crescencio JC, Sales ARK, Fazan-Junior R, Salgado HC, Messora MR*
Ctbmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a variabilidade da frequência cardíaca (VFC) e a Atividade Nervosa Simpática Muscular (ANSM), indicadores da função do sistema nervoso autônomo, em indivíduos portadores ou não de periodontite. 28 indivíduos sistemicamente saudáveis foram divididos em dois grupos: Grupo PE (periodontite Estágio III, grau B ou C; n=14) e Grupo C (controle - sem periodontite; n=14). Foram avaliados parâmetros clínicos periodontais (profundidade de sondagem - PS; nível de inserção clínica - NIC; sangramento à sondagem - SS e índice de placa - IP), VFC (domínio da frequência - HF abs, LF nu e LF/HF; entropia amostral e dinâmica simbólica - 0V e 2UV) e a ANSM. Os dados obtidos (médias e desvios-padrão) foram estatisticamente analisados (p<0,05). O grupo PE apresentou valores significativamente maiores que aqueles do grupo C para PS (3,66±0,72 *vs* 2,09±0,34), SS (77,14±11,73 *vs* 46,16±29,44), IP (72,35±14,41 *vs* 31,42±22,67) e NIC = (4,27±1,13 *vs* 1,97±0,46). Na análise da VFC, não houve diferença significativa entre os grupos PE e C para LF nu (54,89±17,80 *vs* 51,31±21,67), LF/HF (2,01±1,93 *vs* 1,51±1,04), entropia (1,85±0,39 *vs* 1,79±0,17), 0V (24,19±20,00 *vs* 23,96±18,80) e 2UV (18,38±10,09 *vs* 19,17±10,13). Uma tendência de desbalanço autonômico no grupo PE quando comparado ao grupo C foi observada na análise de HF abs (48,41±40,90 *vs* 100,45±130,20). O grupo PE apresentou aumento na ANSM quando comparado ao grupo C (p<0,001).

Dentro dos limites desse estudo, conclui-se que a periodontite pode contribuir para um desbalanço autonômico do organismo. Novos estudos com maior poder amostral e novas ferramentas de análise são necessários para melhor investigar as tendências e resultados obtidos.

Apoio: FAPESP N° 2022/05983-1

FC023 Análise da categorização da Aplicação da Classificação Periodontal para Estudos Epidemiológicos (ACES) para avaliação de fatores de risco

Anjos SD, Medeiros TCC, Souza AA, Haas AN, Steffens JP*
Setor de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar diferentes categorizações da Aplicação da Classificação Periodontal 2018 para Estudos Epidemiológicos (ACES) para avaliação de fatores de risco em comparação com os critérios estabelecidos pelo CDC/AAP. Dados de 536 indivíduos da cidade de Curitiba/PR selecionados por amostragem probabilística em múltiplos estágios, submetidos a exame periodontal completo com sonda UNC-15, foram utilizados. Após exclusão de dados faltantes, 449 participantes foram considerados. A variável dependente incluiu diferentes categorizações para periodontite (5, 3 ou 2 categorias). A variável independente padrão-ouro foi a carga tabágica, em maços-ano (nunca fumantes; <15 maços-ano; 15 maços-ano). Modelos multivariados de regressão logística binária (sem periodontite x com periodontite; e periodontite severa ou estágios III/IV x outras categorias) e multinomial para ACES, 5 categorias - sem periodontite x cada um dos 4 estágios - e para ACES e CDC/AAP, 3 categorias x sem periodontite; leve/moderada ou estágios I e II; e severa ou estágios III e IV foram utilizados. Na regressão logística binária, a força de associação foi mais forte quando, na análise de 15 maços-ano, foram considerados os estágios III/IV x demais (OR, IC95%: 3,67, 2.03-6.61; p<0.001). Na multinomial, a força de associação foi maior no estágio IV, apesar da interpretação multiestágio ser prejudicada.

A aplicação de 3 categorias demonstrou associações estatisticamente significantes para doença severa e maior facilidade de interpretação. Assim, sugere-se que sejam utilizadas 3 categorias para análise de fatores de risco quando o ACES for utilizado.

Apoio: CAPES N° 88887003487202400

FC024 Tendências de gastos com cuidados odontológicos por provedores, serviços e quintis do índice sociodemográfico em 195 países, de 2000 a 2017

Campos HRSS, Schneider MT, Dieleman JL, Cunha AR, Fagundes MLB, Amaral-Júnior OL, Alves CMC, Hugo FN*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Os poucos estudos robustos com análises de tendências de gastos para a Odontologia, e a recomendação da inclusão dos serviços de saúde bucal nos sistemas de saúde universais, feita pela Organização Mundial da Saúde, levaram à necessidade de descrever a tendência desses gastos em 195 países, considerando o período de 2000 a 2017. Tais gastos foram reportados como *per capita*, como uma proporção dos gastos em saúde, e gastos em totais em milhões. Os dados foram caracterizados por provedores e serviços de saúde e agrupados pelo *Socio-Demographic Index* (*SDI*). Os gastos foram extraídos do *System of Health Accounts*, e categorizados conforme à sua metodologia. Dados ausentes foram estimados por modelo multivariado *Bayesiano*. Tendências foram medidas com regressão linear e método *Prais-Winsten*. Foram usadas covariáveis do *Global Health Disease*. Os resultados mostraram que todos os quintis tiveram aumento de gastos *per capita* e totais. Os maiores gastos foram os dos quintis intermediários e alto. Foi revelado importante gradiente nos gastos *per capita*, com países de *SDI* alto com valores 278 e 93 vezes maiores do que os de países de *SDI* baixo e médio-baixo, nessa ordem. Gastos odontológicos foram pequena parcela dos gastos totais com saúde, independentemente do quintil.

Observou-se ampla desigualdade na distribuição dos gastos com saúde bucal por níveis de desenvolvimento, e essas diferenças permaneceram em todo o período estudado. Os resultados inéditos deste trabalho, importantes para a discussão do financiamento em saúde bucal, podem auxiliar gestores a identificarem a priorização que tem sido dada para as políticas públicas de saúde bucal, considerando o contexto da Agenda da Cobertura Universal de Saúde e da Estratégia Global sobre Saúde Bucal.

Apoio: CAPES

FC025 MonitoraSB em municípios de Minas Gerais: abordagem participativa para criação de estratégias de implementação

Pinheiro EL, Oliveira RMM, Prado RL, Senna MIB, Gomes VE, Amaral JHL, Ferreira RC*
Dosp - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O MonitoraSB é uma proposta de monitoramento para os serviços de saúde bucal usando indicadores calculados com dados do e-SUS APS e ferramentas digitais. Estratégias de implementação representam o "como fazer" uma mudança na prática em saúde. Objetivou-se apresentar o desenvolvimento participativo das estratégias de implementação do MonitoraSB no contexto da pesquisa de implementação em 13 municípios de Minas Gerais. As estratégias foram elaboradas para enfrentar barreiras à adoção do MonitoraSB, identificadas pela avaliação dos determinantes da implementação por 182 profissionais da equipe e 26 gestores de saúde, a partir do *Consolidated Framework for Implementation Research*. As Recomendações de Especialistas para Implementação de Mudanças foram utilizadas para tipificação das estratégias, e foram definidos mecanismos esperados pelos quais promoveriam a adoção da inovação e mudanças no processo de trabalho. O caderno de estratégias, apresentando atores, ações e justificativas foi socializado e avaliado por todos os participantes, por questionários estruturados e grupos de discussão, com adequações até a versal final consensuada. As estratégias consensualmente pactuadas foram organizadas em categorias: desenvolver inter-relações entre atores; treinar e educar; promover o engajamento das equipes; utilizar estratégias avaliativas, adaptar e ajustar intervenções ao contexto local. Cada categoria agrupa ações específicas visando superar barreiras identificadas.

O processo de elaboração das estratégias combinou evidências empíricas, participação ativa dos profissionais e contextualização às realidades locais favorecendo a implementação do MonitoraSB.

Apoio: CAPES N° 88887804054/2023-00 | FAPEMIG N° 00763-20 | CNPq - FAPEMIG N° 445286/2023-7

FC026 Avaliação das terapias prévias alveolares no reparo ósseo peri-implantar de ratos tratados com ácido zoledrônico

de Jesus LK, Hadad H, Pereira-Silva M, Oliveira MEFS, Rodrigues LGS, Almeida JM, Okamoto R, Souza FA*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliar terapias prévias alveolares no reparo ósseo peri-implantar de ratos tratados com ácido zoledrônico (ZA). Assim, 144 ratos receberam 8 aplicações (0.035 mg/kg de ZA) via caudal com intervalos de 15 dias. Após a 4ª aplicação foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior esquerdo e foram divididos conforme a terapia alveolar. GS: coágulo sanguíneo - sem aplicação de ZA; GZ: coágulo sanguíneo; GB: β-tricálcio-fosfato (β-TCP); GBD: β-TCP + doxiciclina 10% (DOX10%); GBDP: β-TCP + DOX10% + terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e GDP: DOX10% + aPDT. Após 28 dias um implante foi instalado no alvéolo em reparado. Passados mais 28 dias foram realizadas análises dos aspectos clínicos, biomecânica, microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de raios X por energia dispersiva, microtomográfica (μ-CT), microscopia confocal a laser, histométrica, histológica qualitativa e imunoistoquímica. Os valores foram submetidos à análise estatística ($P < 0.05$). O ZA induziu a osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) peri-implantar e prejudicou a dinâmica óssea. GDP apresentou maior valor de contra-torque ($P > 0.05$), picos de fósforo ($P > 0.05$) e cálcio ($P > 0.05$), taxa de aposição mineral diária ($P < 0.05$) e extensão linear de contato osso e implante ($P < 0.05$) em relação as demais terapias. Na μ-CT, GDP exibiu maiores valores de porcentagem (%) de volume ósseo ($P < 0.05$) e número trabecular ($P < 0.05$) versus GB, GBD e GBDP. Além disso, GDP demonstrou maior % de área óssea ($P < 0.05$) em relação a GBDP, com presença de tecido ósseo vital e ausência de imunomarcação para atividades osteoclásticas.

Conclui-se que o ZA induziu a MRONJ peri-implantar e GDP proporcionou melhor reparo ósseo peri-implantar de ratos tratados com ZA.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/03851-8 | CAPES N° 001

FC027 Revestimento fotorresponsivo para implantes dentários: integração funcional de propriedades mecânicas, antimicrobianas e bioativas

Malheiros SS, Borges MHR, Rangel EC, Cruz NC, Moffa EB, Souza JGS, Barão VAR, Nagay BE*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A formação de biofilmes na superfície de implantes de titânio favorece falhas na osseointegração podendo levar à perda do implante. Visando mitigar esse risco, este estudo desenvolveu um revestimento antimicrobiano bicamada fotorresponsivo para implantes, com uma camada interna cerâmica porosa dopada com cálcio, fósforo e zinco, e uma camada externa polimérica de quitosana (CS) para entrega da demeclociclina (DMC), um antibiótico e fotossensibilizador para terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa). Discos de titânio foram utilizados como substrato. A camada cerâmica foi obtida por plasma eletrolítico de oxidação (PEO), seguida da deposição do filme polimérico de CS com/sem DMC. Realizaram-se caracterizações físico-químicas, tribológicas, ópticas, de bioatividade, citocompatibilidade e atividade antimicrobiana. A eficácia antimicrobiana foi avaliada em biofilmes polimicrobianos microcosmos (96h, saliva humana), analisando viabilidade, morfologia, metabolismo, peso seco, conteúdo proteico e composição microbiana. O tratamento PEO gerou camadas porosas (Ra ~1 μm) parcialmente recobertas por CS (Ra ~0,6 μm), com perfil hidrofílico (<40°) e alta resistência mecânica. As superfícies com DMC e TFDa (λ ~450 nm) promoveram redução de >3-log da viabilidade ($p < 0,05$), além de supressão superior a 50% no metabolismo, peso seco e proteínas do biofilme. A formação de hidroxiapatita, perfil proteômico e a citocompatibilidade confirmaram o potencial bioativo do revestimento.

O revestimento fotorresponsivo e multifuncional demonstrou eficácia na redução microbiana e estimulação da bioatividade, sendo promissor no controle de infecções peri-implantares e no suporte à osseointegração.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPESP N° 2022/15677-5 | FAPs - FAPESP N° 2022/16267-5

FC028 Avaliação de implantes de zircônia e titânio com três meses de acompanhamento: ensaio clínico randomizado com modelo de boca dividida

Queiroz ND, Guandalini AC, Silva CF, Sartori IAM, Calazans NNN, Oliveira GJPL, Marcantonio-Junior E*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico, controlado, randomizado, com modelo de boca dividida, foi comparar o comportamento clínico e estético de implantes de zircônia (ZrO_2) e titânio (Ti) de duas peças, instalados em regiões anteriores de maxila e mandíbula. Dezesseis participantes receberam dois implantes - um de cada material - em rebordos cicatrizados, acompanhados de próteses provisórias, quando o torque de inserção foi ≥35Ncm. Radiografias periapicais foram realizadas no momento da instalação e após três meses, para avaliação da variação do nível ósseo marginal (NOP). A avaliação clínica incluiu profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), sangramento à sondagem (ISS), índice de placa visível (IPV), índice de sangramento marginal (ISM), altura da mucosa queratinizada (AMQ), e estética do tecido mole por meio do Pink Esthetic Score (PES e PES Modificado). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em nenhum dos parâmetros clínicos avaliados, exceto para o torque de inserção, que foi superior nos implantes de titânio (Ti: 48,42 ± 13,23Ncm vs. ZrO_2: 39,47 ± 11,89Ncm; $p<0,05$). Todos os demais parâmetros, incluindo perda óssea marginal, PS, NCI, PES, AMQ, IPV, ISM e ISS, apresentaram resultados comparáveis entre os grupos. Os dados foram analisados pelo teste t pareado ou teste de Wilcoxon, conforme a distribuição, e adotou-se nível de significância de 5%.

Conclui-se que, no período de três meses, os implantes de titânio e zircônia de duas peças demonstraram desempenho semelhante em termos clínicos e estéticos. No entanto, ressalta-se que conclusões definitivas devem considerar um tempo de acompanhamento mais prolongado.

Apoio: CAPES

FC029 Alinhadores ortodônticos na trissomia 21: impacto periodontal a longo prazo em estudo comparativo

Silva AVMV, Santos WP, Bespalez-Neto R, Matos AMG, Paiva SM, Fernandes TMF, Oltramari PVP*
Ppgo Ufmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a condição periodontal de pacientes com trissomia 21 (T21) durante o tratamento com alinhadores ortodônticos. A amostra foi composta por 30 pacientes, sendo 10 com T21 e 20 sem a síndrome, de ambos os sexos, com idades entre 11 e 35 anos, atendidos na clínica de Pós-Graduação em Ortodontia. Ambos os grupos utilizaram alinhadores InvisalignT (Align Technology), seguindo protocolos padronizados. A condição periodontal foi acompanhada em cinco momentos distintos, por meio do Índice de Sangramento Gengival e do Índice de Placa Visível (IPV), conforme critérios da OMS. A análise estatística foi realizada no SPSS 23.0, com testes de Shapiro-Wilk, Qui-Quadrado, Fisher, Mann-Whitney, ANOVA e Teste t (nível de significância de 5%). A maioria dos participantes era do sexo masculino (73,3%) e com mais de 21 anos (53,3%). No início do tratamento, o grupo com T21 apresentou maior profundidade de bolsa (0,20 ±0,42) em relação ao grupo sem T21 (0,00 ±0,00) (p=0,039), sendo que ambos atingiram média de 0,00 após 360 dias (p=0,006). O grupo com T21 apresentou valores consistentemente mais altos de IPV, com destaque para uma média de 64,82 ±16,05 no baseline e 68,35 ± 18,01 aos 360 dias (p=0,000), enquanto o grupo sem T21 variou de 19,15 ±13,93 para 24,61 ±17,29.

Os resultados demonstram que os alinhadores ortodônticos são uma alternativa segura e eficaz para pacientes com T21, não havendo agravamento da condição periodontal ao longo do tratamento.

Apoio: CAPES Nº 001

FC030 Mudanças de vida após o diagnóstico de um filho com autismo: percepção de um grupo de mães

Angelo GL, Celestino MLS, Freitas LV, Gomes GR, Carneiro NCR, Mattos FF, Borges-Oliveira AC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou analisar a percepção de mães de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sobre as mudanças ocorridas em suas vidas após o diagnóstico dos filhos. Por meio de um estudo qualitativo, 15 mães de crianças com TEA, na faixa etária de seis a 12 anos, foram entrevistadas seguindo um roteiro de entrevista. Todas as crianças eram atendidas na Faculdade de Odontologia da UFMG, em Belo Horizonte, Minas Gerais. As entrevistas ocorreram de maio e agosto de 2021, com duração média de 55 minutos, realizadas individualmente via online pelo aplicativo WhatsApp®. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. As entrevistas foram analisadas por meio de Bardin, a partir da análise temática, com quatro núcleos temáticos: diagnóstico do TEA, rotina diária, autocuidado materno e solidão materna. Os resultados evidenciaram mudanças significativas na vida familiar após o diagnóstico de autismo na criança. Verificou-se um aumento da sobrecarga das mães, que passaram a desempenhar diversas funções em prol do bem-estar e tratamento do filho com TEA. De acordo com as falas, as mães tendem a colocar a vida delas em segundo plano, quando comparadas a vida dos filhos. Foram identificadas situações de renúncia ao autocuidado e uma tendência ao isolamento social e familiar. As mães relataram afastamento das atividades cotidianas pela necessidade de se dedicarem ao cuidados com o filho e pelas situações de preconceito que vivenciam com frequência por ter um filho com TEA.

Concluiu-se que o diagnóstico de um filho autista provoca um impacto alto na rotina materna. Autocuidado insuficiente, trabalho exaustivo e solidão social foram sentimentos e situações relatadas pelas mães de crianças com TEA.

Apoio: CNPq | CAPES

HA001 Biocompatibility and biomineralization of different formulations of F18 bioglass in furcation defects in Wistar rats

Oliveira PHC, Santos MFO, Justo MP, Faria FD, Goto J, Jacomine MB, Ervolino E, Cintra LTA*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

This study evaluated the biocompatibility and biomineralization of different formulations of the bioglass F18 in furcation defects of Wistar rats. The furcations of the 1st and 2nd upper right molars of 40 rats were accessed, irrigated with saline solution and, after the bleeding be controlled, they were sealed with one of the following materials: Gutta-percha (control), Mineral Trioxide Aggregate (MTA), cobalt-doped F18 (F18+Co) and F18 in consistent form (F18 Putty). After 7 and 30 days (n=10/group/period), the animals were euthanized, the maxillae removed and processed for H&E staining, PSR and immunohistochemistry for OCN and OPN. Statistical tests were applied ($p<0.05$). At 7 days, the control group presented mild to moderate inflammation, while F18+Co presented severe inflammation ($p<0.05$). MTA presented moderate to severe inflammation and F18 Putty moderate inflammation, with no difference for F18+Co and control ($p>0.05$). At 30 days, there were no differences between the groups regarding inflammation ($p>0.05$). At 7 days, F18 Putty presented a greater amount of immature fibers and a smaller number of mature fibers compared to the other groups ($p<0.05$). At 30 days, MTA presented more immature fibers and less mature fibers compared to the other groups ($p<0.05$). For OCN and OPN, the MTA, F18+Co and F18 Putty groups showed higher immunolabeling compared to the control at 7 days ($p<0.05$). At 30 days, only MTA and F18+Co were different from the control ($p<0.05$).

It is concluded that bioglasses and MTA have biocompatibility and contribute to tissue repair. In addition, MTA and F18+Co have greater stimulation of biomineralization compared to F18 Putty.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/04343-6

HA002 Blood clot influence on tooth discoloration in endodontic regenerative procedures

Figueiredo-de-Almeida R, Alonso RCB, Braido A, Gabriel PH, Marciano MA, Tartari T, Gomes BPFA, Soares AJ*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate the influence of the blood clot scaffold on the tooth discoloration in teeth treated with regenerative endodontic procedures, and its correlation with different cervical barrier materials. Sixty bovine teeth were prepared to simulate immature open apex conditions and were randomly assigned to two scaffold groups: blood plus agar and pure agar. The following cervical barrier materials were tested: MTA HP Angelus, Biodentine, EndoSeal MTA, SFS (Calcium hydroxide, zinc oxide and chlorhexidine gel) and Coltosol. Color changes were assessed using a digital spectrophotometer at three time points: T0 (baseline), T1 (one day after treatment) and T90 (90 days after treatment). Discoloration was measured using the ΔE_{00} formula (CIEDE2000): ΔE_{00} < 1.8 = imperceptible; 1.8-3.3 = acceptable; > 3.3 = unacceptable. Between T0 and T1, all groups using the blood plus agar scaffold showed a greater tendency toward discoloration (higher ΔE_{00} values), except for the Biodentine group (ΔE_{00} = 2.07). The most notable color changes were observed in the Coltosol (ΔE_{00} = 4.89), MTA HP Angelus (ΔE_{00} = 4.29), and SFS (ΔE_{00} = 4.25) groups. At T90, ΔE_{00} values were generally lower than at T1, suggesting a potential reduction in discoloration over time. A significant effect was found for the factor "time" (p = 0.016), indicating an overall decrease in discoloration from T1 to T90.

These results highlight the importance of selecting appropriate materials in regenerative endodontic procedures, as clinically relevant discoloration may occur even in the absence of statistical significance, probably due to the blood clot formation.

Apoio: CAPES N° 001

HA003 Comparative Performance of AI-Based Algorithms for Caries Detection in Dentistry

Chaves ET, Romero VHD, Nistelrooij N, Vinayahalingam S, Mendes FM, Cenci MS, Huysmans MD, Lima GS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

This study compared the diagnostic performance of commercial (Second Opinion®, Diagnocat®, CranioCatch®) and experimental models, for the detection of caries lesions in bitewings. Research-based models consisted in mask architectures, independently trained with different datasets, developed at the Radboud AI Lab. Occlusal and proximal surfaces of set of 200 bitewings were manually annotated by a cariology expert, forming the referential for comparisons. Accuracy in detecting Global Caries (GC), Secondary Caries (SC), and Dentin Lesions-only (DL) were calculated per surface. Second Opinion® was consistently the highest sensitivity across all analyses (GC: 93.0%; SC: 83.5%; DL: 89.6%), with corresponding AUCs up to 0.91. In contrast, Diagnocat® presented a more balanced profile, combining moderate-to-high sensitivity with strong specificity (SC: 95.1%; DL: 97.9%; AUCs 0.78-0.87). CranioCatch® achieved the highest specificity among the commercial models-especially for DL (98.5%)-but this came at the expense of sensitivity, which remained below 53%. The experimental models were optimized to reduce false positives, maintaining specificities above 97% for SC and up to 98.7% for DL, though with more modest sensitivities (65-75%) and AUCs between 0.75 and 0.85.

While lower sensitivity may lead to missed early-stage lesions, these are often slow-progressing and clinically manageable without immediate intervention. In contrast, false positives can prompt unnecessary restorative procedures and the irreversible removal of healthy tissue. These findings highlight the importance of model selection based on clinical context and support the integration of AI with professional judgment in caries detection.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001 | CNPq N° 444911/2024-3

HA004 Crystallographic and mechanical modifications of human enamel following therapeutic radiation

Carvalho AJD, Sirovica S, Roscoe MG, Ooi HL, Jadeja SP, Addison O, Novais VR*
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Radiation-related caries affects over 50% of head and neck cancer patients, and enamel structural changes remains poorly understood. This study aimed to correlate mechanical properties, solubility, and crystallographic enamel changes induced by radiotherapy with its proximity to the dentin-enamel junction (DEJ). Human third molars were sectioned for paired samples - non-irradiated (NI) and in vitro irradiated (IR) (60 Gy; n=8), and compared with ex-vivo irradiated teeth (n=6). Microhardness, indentation fracture toughness, and solubility tests were performed. Synchrotron Radiation X-ray Microdiffraction (S-μXRD) measurements were conducted at the Diamond Light Source (Oxford, UK). Statistical analyses were performed using paired or independent parametric tests (α=0.05). For NI controls, microhardness decreased and indentation fracture toughness increased with proximity to the DEJ. Radiation reduced both properties for in-vitro samples ($p<0.001$), but the DEJ-related pattern was preserved. Citric acid caused no significant lesion depth change ($p=0.392$) while lactic acid increased depth in IR specimens ($p<0.001$). Mechanical properties reduction and increased solubility were exacerbated in ex-vivo samples. S-μXRD analysis revealed notable alterations in enamel crystallites at the unit-cell level post-radiation, including dimensional changes in the a = b and c-axis lengths. Multiple crystallite populations with two principal orientations were identified, with distinct patterns emerging near the DEJ, suggesting that residual strain impacts are not uniformly distributed.

These crystallographic modifications suggest irreversible effects on the enamel structure likely leading to increased caries risk.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPEMIG | CNPq

HA005 Unveiling Proteomic Profiles of Protein-aPDT Synergistic Effects: Targeting Resistant Mixed Biofilms

Dias LM, Pavarina AC, Siqueira W*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate proteomic alterations in the Extracelullar Matrix (ECM) of *Candida albicans* and *Streptococcus mutans* mixed biofilms treated with salivary proteins Histatin 3 (His3) or Histatin 5 (His5) followed by antimicrobial photodynamic therapy (aPDT), using a 3D oral epithelium model. Reconstructed human oral epithelium (EpiSkin) composed of differentiated oral keratinocytes was pre-treated with His3 or His5 (512 µM; 2 h; 37 °C; 10% CO_2), then infected with polyene-resistant *C. albicans* ($0.74 \pm 0.03 \times 10^7$ CFU/mL) and *S. mutans* ($0.63 \pm 0.08 \times 10^8$ CFU/mL). After 24 h of biofilm growth (37 °C; 10% CO_2; 70 rpm), aPDT was applied using Photodithazine (200 mg/L) and red LED light (660 nm; 50 J/cm²). Epithelium models with and without infection were used as positive and negative controls. ECM proteins were extracted, quantified (BCA assay), concentrated (C18 ZipTips), digested (Trypsin), and analyzed by nano-LC-MS/MS. Data underwent clustering, Principal Component Analysis (PCA), Gene Ontology (GO), STRING, and KEGG/iPath analysis (n=9/group). Significance was set at $p<0.05$. BCA showed the greatest ECM protein reduction in His3+aPDT (67%), followed by His5+aPDT (40%). His5+aPDT promoted significative downregulation of proteins linked to ribosomes and nuclear transport. GO revealed suppression of RNA localization; STRING showed a dense network (60 nodes, 414 edges, $p<1.0e-16$). KEGG indicated enriched nucleocytoplasmic transport (FDR=1.6e-6), while iPath mapping showed activity in purine/pyrimidine and riboflavin metabolism-suggesting stress adaptation mechanisms.

His3 and His5 with aPDT disrupted ECM and remodeled protein networks, reinforcing their potential against resistant mixed biofilms.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/16227-8 | FAPs - 2022/12059-9 N° Fapesp | CNPq N° 001

HA006 Distinct microbial signatures in oral and fecal microbiota across different periodontal clinical conditions

Oliveira AM, Lourenço TGB, Furlaneto FAC, Messora MR, Ribeiro MC, Zaura E, Brandt BW, Colombo APV*
Instituto de Microbiologia Paulo de Góes - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

This study investigated microbial signatures associated with periodontal clinical conditions by analyzing integrated dental plaque and fecal 16S rRNA sequencing datasets from six independent studies. After centered log-ratio transformation and batch correction, Random Forest classifiers were trained on combined plaque and fecal datasets, with additional batch-stratified models used to explore technical influences. In plaque samples, species such as *Mogibacterium timidum*, *Pseudoramibacter alactolyticus*, and *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* were associated with periodontitis, while *Actinomyces* spp. and *Veillonella* spp. were related with periodontal health. In fecal samples, gingivitis was associated with *Fusicatenibacter*, *Blautia*, *Ligilactobacillus*, Lachnospiraceae [Eubacterium] hallii, and *Dorea*, whereas health was associated with *Eggerthellaceae*, *Enterococcus*, and *Ruminoclostridium*. For periodontitis, members of the *Lachnospiraceae* family were identified among the most important taxa. A notable finding was the detection of oral-associated genera (*Fusobacterium*, *Streptococcus*, *Treponema*) in the fecal microbiota of gingivitis patients within one sequencing batch, suggesting a potential oral-gut microbial overlap in this clinical condition. These results demonstrate the feasibility of identifying compartment-specific microbial biomarkers for periodontal diagnosis, while highlighting the complexity introduced by technical variation.

Our findings support the identification of microbial signatures of periodontal status across heterogeneous datasets and highlight the need for standardized taxonomy and batch-aware pipelines in multi-study microbiome analyses.

Apoio: CNPq N° 140571/2021-3 | CAPES N° 88887.892358/2023-00 | FAPs - FAPERJ N° E-26/202.255/2019 PDJ10

HA007 Validation of the diagnosis of hypomineralization characterized by demarcated opacity by intraoral scanner: in-vitro and in-vivo study

Amarante BC, Marinho GB, Darvann T, Michou S, Arana-Chavez VE, Sá G, Hermann NV, Bönecker M*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Enamel hypomineralization is prevalent in pediatric dentistry, but its diagnosis remains challenging. This in-vitro and in-vivo study aimed to validate the diagnosis of hypomineralization (demarcated opacities) in primary and permanent teeth using an intraoral scanner, applying the MIH index (Ghanim et al., 2019). In-vitro phase: 47 molars (16 primary, 31 permanent) evaluated by i) visual-tactile diagnosis, ii) photography, iii) intraoral scanning, iv) MicroCT and v) scanning electron microscopy (SEM). Data collection included: opacity color (exam), 3D color and fluorescence (scanner), grayscale (MicroCT), and qualitative analysis (SEM). MicroCT and SEM revealed structural differences between hypomineralized and healthy enamel, increased porosity and reduced mineral density in affected regions. SEM indicated irregular enamel prisms and greater bacterial presence in affected areas. Opacity color was correlated with porosity; lighter shades were less porous than darker ones. *In-vivo* phase: 146 patients with hypomineralized primary and permanent teeth were examined by i) visual-tactile diagnosis, ii) intraoral scanning. Accuracy was evaluated comparing the exams performed in patients with ones performed in 3D models. For permanent teeth, accuracy was 0.99 (examiner 1) and 0.98 (examiner 2); for primary teeth, accuracy was 0.97. Fluorescence analysis revealed distinct porosity-related color variation in-vivo and in-vitro.

In conclusion, intraoral scanners effectively reproduce true opacity color, while fluorescence aids in porosity assessment, although caution is advised when interpreting opacity lesions. Findings of the in-vivo study were found to be consistent with those obtained from the in-vitro analysis

Apoio: CAPES N° 88887.936640/2024-00 | CAPES N° 88887.877593/2023-00

HA008 Perceived Orthodontic Treatment Need, Dental Aesthetic Satisfaction, and Social Media Influence: A Comparison between Brazil and Finland

Gasparello GG, Silvola A, Hylkilä K, Pithon MM, Tanaka OM*
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

This study aimed to compare the perception of orthodontic treatment need, satisfaction with dental aesthetics, and the influence of social media between populations in Brazil and Finland. A total of 730 participants (365 from each country) completed a questionnaire. The mean age was 26.89 ± 9.46 years (Finland: 27.03 ± 11.25; Brazil: 26.76 ± 7.25). Self-perceived orthodontic treatment need and satisfaction with dental aesthetics were assessed using a Visual Analogue Scale (VAS). Social media influence was investigated through questions adapted from the Social Media Use Scale (SMUS), covering time spent on social platforms, filter use, and appearance/lifestyle comparisons. Brazilians reported a significantly higher perceived need for orthodontic treatment ($p < 0.001$), although satisfaction with dental aesthetics did not differ significantly between groups ($p = 0.438$). Brazilians also reported more time on social media ($p = 0.029$), greater use of filters ($p < 0.001$), and more frequent appearance ($p = 0.011$) and lifestyle comparisons ($p < 0.001$). A negative correlation was found between treatment need perception and dental aesthetic satisfaction ($r = -0.476$). However, social media behaviors showed no or only weak correlations ($r < 0.20$) with perceived need of orthodontics treatment and dental aesthetics satisfaction.

Although social media use did not directly predict perceived orthodontic treatment need, the distinct patterns of engagement observed between Brazilian and Finnish participants suggest that cultural, psychosocial, and behavioral variables may play a mediating role in shaping aesthetic perceptions and treatment motivations

Apoio: CAPES N° 88881.982386/2024-01

HA009 Orthodontic Treatment for Prominent Upper Front Teeth (Class II Division 1) in Children and Adolescents: A Cochrane Systematic Review

Kuhlman DC, Artese F, Miguel JAM, Quintão CCA, Batista KBSL*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Prominent maxillary incisors affect 20- 25% of children and adolescents during tooth eruption, increasing risks of psychosocial issues and dental trauma, often requiring orthodontic referrals since self-correction is unlikely. This Cochrane systematic review update (CD003452) evaluates the effectiveness of orthodontic appliances for prominent upper anterior teeth in children and adolescents with Class II division 1 malocclusion, examining early (ages 7-11) and late (ages 12-16) interventions and comparing delayed treatment versus no treatment. A thorough search by a Cochrane Oral Health Information Specialist included databases such as CENTRAL, Ovid MEDLINE, Ovid Embase, and trial registries (WHO and clinicaltrials.gov) up to July 1, 2024, without language or date restrictions. Only randomized controlled trials investigating orthodontic interventions for Class II division 1 malocclusion were included. The search identified 1,434 studies, with 525 duplicates. After screening, 25 studies were selected (eight duplicates resulted in 17 eligible studies). Of the 17 studies, 10 used Twin Block appliances, three used headgear, two used Forsus appliances, and two used Carriere Motion appliances. Control groups included two Myofunctional appliance groups, one Hanks Herbst appliance, one Monoblock appliance, and one Frankel II appliance. Additionally, five studies reported on oral health and quality of life, while six indicated harm.

These preliminary results show that the Twin Block appliance is the most studied device, followed by Headgear. The findings also indicate active involvement in exploring new treatment alternatives and highlight patient perspectives in orthodontics care.

Apoio: FAPERJ N° 310767

HA010 Analysis of the impact of artificial saliva on the sorption and translucency of resins used in directly printed orthodontic aligners

Innocente GG, Faria TV, Menezes CC, Sampaio LP, Vedovello SAS, Gonçalves JR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

This study investigated the effect of artificial saliva on the translucency and sorption of resins used in the direct 3D printing of orthodontic aligners. A total of 36 specimens (n=18 per resin) were printed using SmartDent TA36 and Tera Harz TC-85 resins with a digital light processing (DLP) 3D printer. All specimens underwent standardized post-processing, including centrifugation and ultraviolet light curing in a controlled nitrogen atmosphere. The samples were immersed in artificial saliva at 37 ± 1°C for 7 and 14 days. Sorption was measured by mass variation using an analytical scale, and translucency was assessed through spectrophotometry by calculating the translucency parameter (ΔTP). Statistical analysis was conducted using linear mixed models for repeated measures, followed by the Tukey-Kramer test (α=0.05). Both resins exhibited a significant increase in mass after 7 days of immersion ($p<0.05$), with no significant difference between them ($p>0.05$). This study compared the translucency and saliva sorption of SmartDent TA36 and Tera Harz TC-85 resins after immersion in artificial saliva for 7 and 14 days. No significant difference in saliva sorption ($p<0.05$) was observed between the resins, with both showing a more pronounced increase in mass during the first seven days($p>0.05$). Initial translucency values were similar for both resins; however, SmartDent TA36 exhibited greater translucency stability than Tera Harz TC-85 ($p<0.05$) after 7 and 14 days of immersion.

It was concluded that SmartDent TA36 demonstrated superior optical stability over time, whereas both materials showed similar behavior in terms of saliva sorption.

Apoio: CAPES

HA011 Nanostructured silver vanadate decorated with silver nanoparticles: multimodal approach against SARS-CoV-2 and oral biofilms

Carvalho-Silva JM, Ferreira I, Watterson D, Modhiran N, Amarilla AA, Schiavon MA, Alves OL, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

This study aimed to synthesize nanostructured silver vanadate decorated with silver nanoparticles (β-$AgVO_3$), evaluate its antimicrobial and antiviral activities, and develop a hydrogel to assess its antibiofilm potential. β-$AgVO_3$ was synthesized via chemical reduction and characterized by transmission electron microscopy (TEM) and X-ray diffraction (XRD). Antiviral activity against SARS-CoV-2 (Wuhan) was evaluated by plaque reduction neutralization in Vero cells, with REGN10933 and 6A11 monoclonal antibodies as controls (n = 9). Antimicrobial activity against planktonic *Candida albicans, Streptococcus mutans, Staphylococcus aureus, Pseudomonas aeruginosa, Escherichia coli*, and *Enterococcus faecalis* was assessed by minimum inhibitory concentration (MIC, n = 3). Hydrogels were formulated with no antimicrobial (G0), 0.12% w/v β-$AgVO_3$ (G1), and 0.12% w/v chlorhexidine (G2). Antibiofilm activity was tested in 2 models: a 5-species (*P. aeruginosa, E. coli, E. faecalis, S. aureus, C. albicans*) and a 3-species (*C. albicans, S. mutans, and S. aureus*) by colony forming unit (CFU) (n = 8). Were applied the 1-way ANOVA followed by Tukey's post hoc. TEM revealed β-$AgVO_3$ as nanowires decorated with nanoparticles and XRD identified its crystalline structure. REGN10933 inhibited viral entry (0.65 µg/mL), and β-$AgVO_3$ achieved 75% inhibition (2 mg/mL, $p = 0.001$). MIC values were 125-250 µg/mL. In the 5-species model, G1 eradicated *P. aeruginosa, E. coli, S. aureus*, and *C. albicans*. In the 3-species model, G1 was effective against *S. mutans* and *S. aureus* ($p < 0.05$).

It is concluded that β-$AgVO_3$ has activity against SARS-CoV-2 and planktonic microorganisms and exhibits antibiofilm effect when incorporated into hydrogel.

Apoio: CNPq - FAPESP N° 314132/2021-0 | FAPs - FAPESP N° 23/11348-0

HA012 Healing smarter: enhancements in stability for the clinical translation of self-healing composites

Marinho MELN, Rajasekaran S, Huynh B, Pfeifer C, Fugolin APP, Lima GS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

The clinical translation of self-healing composites based on microcapsule technology remains limited due to concerns about material stability, potential toxicity from degradation products and inconsistent healing performance. This study aimed to identify factors that hinder translation by evaluating the structural and thermal stability of poly(urea-formaldehyde) (PUF) microcapsules and assessing how healing agent, shell structure, capsule size, storage conditions and benzoyl peroxide (BPO) concentration affect healing efficiency. Healing agents (100% TEGDMA or 50% BisGMA : 50% TEGDMA) were encapsulated in PUF or melamine-modified PUF (PUMF) capsules. Characterization included optical microscopy, differential scanning calorimetry and formaldehyde quantification. Capsules were aged at 4°C and 37°C for 6 months. PUMF 50B:50T capsules were selected (100, 200, 300 µm) for further testing in an experimental dental resin containing bisacylphosphine oxide (BAPO) and variable BPO concentrations (0.5, 2, 5%). Data were analyzed using one-way ANOVA and Tukey's test (α=0.05). Healing efficiency (>20%) shows consistently higher values across all sizes at 5% BPO. PUMF capsules showed significantly higher thermal stability, structural integrity, and lower core leakage. Melamine incorporation promoted surface roughness and increased microcapsules stability regardless of the storage conditions. Capsules containing melamine released more formaldehyde in the first week, but levels dropped significantly afterward in all groups.

Overall, PUMF 50B:50T microcapsules demonstrated superior stability and consistent healing performance, maintaining functionality and supporting their translation from bench to bedside.

Apoio: CNPq N° 407841/2023-7; 141072/2022-9 | FAPERGS N° 21/2551-0002074-1 | NIH/NIDCR N° R00 DE028876

HA013 3D printing of Ti6Al4V alloy at different angles: Topographical and crystalline characteristics

Uehara LM, Batalha RL, Otani LB, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to evaluate the microstructural characteristics of the topography and crystallinity of Ti6Al4V surfaces obtained by Powder Bed Fusion - Laser Beam additive manufacturing technique (PBF-LB AM) at two printing angles. The samples were grouped into: Wrought discs (WD); Additive-manufactured Discs 0° (AD0°); Additive-manufactured Discs 45° (AD45°). Polishing was performed to enable analyses incompatible with rough surfaces. Surface characterization (n =1) was conducted using atomic force microscopy (AFM); scanning electron microscopy (SEM); X-ray diffraction (XRD); and electron backscatter diffraction (EDBS). AFM showed greater height difference for WD (469.1nm), with amplitude between 1.9nm and 2nm. The lowest surface potential values were found in AD45° (387.3mV to 273.7mV SEM micrographs revealed a flat surface with grooves in WD, and spherical particles suggestive of unmelted metal powder in AD0° and AD45°. XRD (2θ/θ) identified the α-phase of titanium (Ti) in all samples. EBSD mapping of WD showed rounded grain morphology and heterogeneous density, associated with greater crystallographic texture, while AD0° and AD45° had elongated, needle-shaped grains and more homogeneous density, indicating lower crystallographic texture.

It is concluded that PBF-LB AM produces Ti6Al4V surfaces with different microstructural characteristics from the conventional method and which have the biomedical potential. Further transdisciplinary studies are encouraged to explore the influence of printed titanium microstructure on bone cells and microorganisms, contributing to future clinical application.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) N° 2023/11966-5

HA014 Effects of SAHA and emetine combined with cisplatin chemotherapy in oral cancer: a patient-derived xenograft mouse model study

Sousa-Neto SS, Louredo BVR, Silva LC, Dutra MJ, Wagner VP, Martins MD, Castilho RM, Vargas PA*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to evaluate the effects of histone deacetylase inhibitors (HDACi - SAHA) and IκBα phosphorylation inhibitors (emetine) combined with cisplatin chemotherapy in the treatment of oral cancer. Patient-derived xenografts (PDXs) were obtained from six patients. Fresh tumor fragments (5×5 mm) were subcutaneously implanted into 28 NOD/SCID mice (PDX0), expanded to PDX2, and 39 tumor-bearing animals (200-400 mm²) were randomized into eight groups: controls (saline or DMSO), cisplatin alone, SAHA and/or emetine combinations, and monotherapies. This study was approved by the Committee on the Use and Care of Animals. After four weeks of intraperitoneal treatment, animals were euthanized, and tumors and organs were collected for morphological and cell cycle analyses. Engraftment success ranged from 57% in PDX0 to 80% in PDX2, with a latency period of 60-120 days. Tumor growth control was greater in the cisplatin + emetine and/or SAHA groups. Cell cycle analysis showed increased S-G2-M phases in sensitizer-treated animals. Although histological changes were observed in the spleen, heart, lungs, liver, and kidneys, no statistically significant differences remained after correction for multiple comparisons. PDX0 tumors showed higher SMA expression in stromal fibroblasts and an increased Ki-67 index, while CD4, CD8, CD31, and CD34 showed lower expression compared to donor tumors.

These findings suggest that SAHA and emetine may enhance cisplatin efficacy without increasing systemic toxicity, supporting further studies with reduced cisplatin dosage. Furthermore, our data support the use of PDX models as a robust preclinical platform for identifying therapeutic targets and developing novel anticancer drugs.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/13797-6

HA015 Diagnostic significance of Siglec-5 in Sjögren disease

Castro FLAL, Nunes LFM, Felix FA, Oliveira SR, Souza MS, Castro MAA, Sousa SF, Silva TA*
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Sjögren disease (SD) is a disorder that leads to multiple organic dysfunctions, and its etiology remains not completely understood. In this context, the study of novel biomarkers provides valuable insights into its mechanisms, diagnosis, and treatment. This study aimed to investigate the diagnostic accuracy of the sialic acid-binding immunoglobulin-like lectin 5 (siglec-5) expression in minor salivary gland (MSG) and saliva to identify SD. Individuals presenting complaints of dry mouth and/or dry eyes who met the diagnostic criteria for SD (n=109) were included. Patients with these symptoms who did not meet the diagnostic criteria (n=41) were included as controls (non-Sjögren sicca, nSS). The concentration of siglec-5 and a panel of salivary inflammatory markers (IL-6, IL-8, INF-γ, IgA, IgG, nitric oxide and neutrophil extracellular traps - NETs) was assessed. Immunohistochemical analysis of siglec-5, CD20 and CD3 was done in MSG. Significantly higher salivary concentrations of siglec-5, IgA, IgG, INF-γ, nitric oxide and NETs were observed in the SD. Immunostaining for siglec-5 was also more pronounced in SD, with siglec-5 being predominantly expressed by mononuclear inflammatory cells. SD group exhibited more pronounced CD20 and CD3 positivity than nSS. Salivary siglec-5 positively correlated with IL-8, IL-6, IgA, IgG, and NETs. ROC curve showed that tissue infiltration of siglec-5 has superior diagnostic accuracy than salivary siglec-5 and ocular tests for SD diagnostic.

Findings indicate that siglec-5 positivity may be associated with overall inflammation suggesting its participation in the SD mechanisms and potential marker for diagnosis.

Apoio: FAPEMIG N° APQ-01318-21 e APQ-03440-22 | CAPES - FAPEMIG | CNPq

HA016 Effect of Bioactive Gel with S-PRG on Gingival Health and Salivary Microbiota in Children: Preliminary Study

Dias TRPL, Vouk AG, Fagherazzi E, Feltrin-Souza J., Pupo YM, Soares GMS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

The objective of this randomized clinical study was to evaluate the clinical and microbiological effects of a bioactive gel containing surface pre-reacted glass-ionomer (S-PRG) particles. Twenty-one patients treated at the Pediatric Dentistry Clinic of the Federal University of Paraná and the Ecumenical Foundation for Exceptional Protection in Curitiba/PR were included. Saliva samples were collected, and gingival health was assessed using the Modified Gingival Index (MGI). Subsequently, patients received prophylaxis with pumice and 2% fluoride gel (control group) (n=10) or S-PRG gel (Pro-care gel S-PRG - Shofu Inc., Japan) (n=11). Prophylaxis and gel applications were repeated weekly for 4 weeks, and assessments were repeated after 3 months. Saliva samples were inoculated on Brain Heart Infusion Agar plates + 5% sheep blood. Plates were incubated at 37°C under anaerobic conditions for 7 days and then evaluated for the number of colony-forming units (CFUs). Statistical differences were assessed using the Mann-Whitney U test. The mean age of the children was 9 and 11 years in the control and test groups, respectively. The mean ± SD MGI observed in the S-PRG gel group decreased from 1.11 ± 1.04 at baseline to 0.64 ± 0.33 ($p<0.05$), while in the control group, it decreased from 0.87 ± 0.53 to 0.51 ± 0.32 ($p<0.05$). No significant differences in MGI were observed between the groups ($p>0.05$). The mean ± SD CFUs in the control and test groups were 1,050 ± 1,821 and 1,357 ± 1,428 at baseline, and 981 ± 1,066 and 573 ± 651 after 3 months, respectively ($p>0.05$).

Therefore, the use of S-PRG gel reduced gingival inflammation and colony counts similarly to the use of pumice and fluoride gel.

HA017 Effects of Vitex agnus-castus L. phytoestrogen administration on bone repair around loaded implants in ovariectomized rats

Coelho MC, Nanci A, Prado KFB*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Osteoporosis impairs bone homeostasis by increasing bone resorption and reducing the deposition of mineralized matrix. Current treatments often cause adverse side effects, highlighting the need for effective alternatives. Phytoestrogens have attracted interest due to their estrogen-like effects, stimulating bone formation, reducing resorption, and counteracting oxidative stress by neutralizing reactive oxygen species. Osteoporotic fractures often require implants and bone substitutes, making osseointegration crucial. This study aimed to evaluate the effect of Vitex agnus-castus (VAC) on bone repair around titanium implants in an osteoporotic rat model. Ovariectomized animals were divided into control groups (SHAM and SHAM+VAC) and ovariectomized groups (OVX and OVX+VAC). VAC was administered orally three times per week (200 mg/kg) for 28 days. Implants were inserted into the tibia after 14 days, followed by controlled micromovements of 1.5 N once or twice daily for 7 days. Animals were euthanized on day 28, and the tibiae were analyzed by histomorphometry. Statistical analysis ($p < 0.05$) showed no significant differences in bone formation with once-daily loading. However, twice-daily loading altered the bone-implant distance and cartilage formation between implant threads in all groups. Bone formation in the tibia did not increase significantly in the VAC-treated groups, regardless of the presence of osteoporosis or the loading protocol.

These findings suggest that, at the tested concentration, VAC does not significantly influence bone metabolism in osteoporotic conditions associated with controlled loading around titanium implants.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/06393-6

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

HOF001 Avaliação dos efeitos da utilização do polímero à base de ácido poli-D-L-láctico (PDLLA) na região infraorbital

Vitale S, Germani M, Fonseca AHA, Geroldo A, Meneses CCB, Ferreira RC, Muñoz-Lora VRM, Giro G*
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da aplicação do polímero à base de ácido poli-D-L-láctico (PDLLA) na região infraorbital. Foram incluídos participantes com idades entre 25 e 55 anos, que se enquadraram na classificação de envelhecimento de Glogau tipo II e III, caracterizadas pela presença de rugas moderadas e sinais visíveis de envelhecimento facial. Participantes que realizaram qualquer outra intervenção estética no local da aplicação no período de um ano antes do estudo, grávidas, ou com algum processo inflamatório no local da aplicação, alergia ou hipersensibilidade ao ácido polilático, doença autoimune e/ou doenças do tecido conjuntivo e diabéticos foram excluídos. O tratamento consistiu na aplicação de 1ml de PDLLA (Aesthefill Regen Biotech Inc, Seoul, República da Korea) bilateralmente na região infraorbital (baseline). As áreas tratadas foram avaliadas após 60 dias por meio de análise ultrassonográfica, fotografias, questionário GAIS, questionário Face-Q e escala Allergan Infraorbital Hollows Scale, (AIHS) em baseline e 60 dias. Foram incluídos 20 participantes neste estudo. Os resultados mostraram mudanças significativas na região infraorbital para as análises quantitativas e qualitativas. Após 60 dias da aplicação, obdervou-se aumento da espessura tecidual (0,66mm) com diferença significante aos 60 dias ($p < 0,001$). Houve redução dos valores de Face-Q ($p < 0,001$) e AIHS (IQR = 1,00; $p < 0,001$). A avaliação GAIS apresentou escore mediano de em 1,00 ponto ($p < 0,001$), ressaltando o impacto significativo para a região infraorbital.

Concluiu-se que a aplicação de PDLLA promoveu o aumento de espessura tecidual e melhora perceptível do aspecto infraorbital, gerando satisfação dos participantes do estudo.

Apoio: CAPES

HOF002 Avaliação do tratamento com plasma rico em plaquetas e fibrina rica em plaquetas injetável para o controle do melasma

Geroldo A, Vitale S, Germani M, Ferreira RC, Cunha EC, Muñoz-Lora VRM, Giro G*
Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a utilização do plasma rico em plaquetas (PRP) e fibrina rica em plaquetas injetável (iPRF) no tratamento do melasma. Foram incluídas 20 participantes (sexo feminino), sistemicamente saudáveis, com fototipo de Fitzpatrick II a V, entre 35 e 65 anos, com presença de melasma em ambos os lados da face. Foram excluídas grávidas e lactantes, participantes que trabalham sob exposição solar direta e realizaram tratamento para o melasma nos últimos 12 meses. As participantes foram tratadas com 3 sessões, a cada 30 dias, de modo face dividida ambos grupos do estudo: Grupo PRP (lado esquerdo): microagulhamento (0,5mm), associado ao PRP; Grupo iPRF (lado direito): microagulhamento (0,5mm), associado ao iPRF. As avaliações realizadas foram realizadas em 30, 60 e 90 dias pós inicio dos tratamentos. Foi realizada a comparação da extensão da lesão e evolução clínica das participantes, utilizando a escala MASI (Melasma Area and Severity Index), MELASQoL (Melasma Quality of Life Scale) e GAIS (Global Aesthetic Improvement Scale).

Os resultados não demonstraram diferenças entre os grupos do estudo, para nenhum parâmetro ou tempo avaliado. Porém os resultados mostraram uma redução gradual e significativa no MASI total após os 90 dias, com redução de 75% na extensão das manchas de melasma. Todos os parâmetros apresentaram melhora estatisticamente significante para avaliação intragrupo nos diferentes tempos do estudo, indicando melhora na qualidade de vida e um forte efeito global dos tratamentos. Dentro dos limites desse estudo, conclui-se que PRP e I-PRF apresentaram eficácia semelhante no tratamento do melasma.

HOF003 Avaliação dos resultados clínicos e satisfação subjetiva em tratamentos com Ácido Poli-L-Láctico - Estudo intervencionista e comparativo

Andrade EMM, Dias D, Bezerra F, Varela R, Roschel P, Rogerio V, Germani M, Muñoz-Lora VRM*
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Introdução: O ácido poli-L-láctico (PLLA) é utilizado na medicina estética por suas propriedades de estimulação de colágeno. Embora as avaliações priorizem alterações volumétricas e espessura dérmica, a percepção do paciente desempenha papel importante no sucesso dos tratamentos. Este estudo comparou resultados clínicos com a satisfação dos pacientes após tratamentos com PLLA, variando produtos e planos de aplicação. Materiais e Métodos: Este estudo incluiu 20 participantes do sexo feminino que receberam tratamentos com PLLA, divididos em dois grupos: G1 (Sculptra) e G2 (Elleva). Foi utilizada técnica de face dividida, com aplicação supraperiosteal na hemiface direita e subcutânea na esquerda. As análises clínicas utilizaram estereofotogrametria e ultrassonografia para medir a espessura total e dérmica. A análise subjetiva foi feita por Escala Global de Melhora Estética (GAIS), 60 dias após o tratamento. Foram aplicados teste ANOVA e correlações de Spearman. Resultados: Os achados objetivos não mostraram diferenças significativas entre os grupos ou planos de aplicação após 60 dias. A estereofotogrametria confirmou ausência de alterações volumétricas. No entanto, as avaliações com base nos escores GAIS revelaram melhora estética significativa (1,48 ± 0,599; $p < 0,001$). As correlações foram fracas e não significativas entre os parâmetros avaliados.

Conclusões: O estudo mostra a discrepância entre resultados clínicos e percepção dos pacientes. Mesmo sem mudanças significativas, os pacientes relataram alta satisfação, reforçando a importância de integrar resultados clínicos e relatos dos pacientes na avaliação de procedimentos estéticos, especialmente os que envolvem o uso de PLLA.

HOF004 Citocompatibilidade de Preenchedores à Base de Ácido Hialurônico: Estudo com Fibroblastos Humanos em Modelo de Cultura 3D *On-a-Chip*

Costa MC, Andrade CA, Toledo PTA, Germani M, Borges AFS, Buzalaf MAR, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a citotoxicidade de géis preenchedores dérmicos de AH contendo agentes reticuladores 1,4-butanodiol diglicidil éter (BDDE) e divinilsulfona (DVS), com diferentes graus de reticulação, sobre fibroblastos dérmicos humanos (FDH). Os seguintes materiais foram testados: Milimetric PRO Leve (ML), Moderado (MM) e Intenso (MI) (DVS; Cimed), e Skinbooster (SB), Kysse (KS) e Restylane (RT) (BDDE; Galderma). Uma cultura 3D das células HDF (MCF-10A BCRJ) foi posicionada no interior de chips microfluídicos, sendo os géis de AH injetados em seu interior. Os chips foram vedados e conectados a um sistema de simulação de pressão corpórea (14 mmHg). Após 24, 48 e 72h, a viabilidade (Live/Dead; n=3) e metabolismo (Alamar blue; n=6) celular foram avaliados. A migração celular foi avaliada em modelo de ferida (Scratch assay), sendo o hidrogel injetado e a migração das células para seu interior avaliada após 48h (Image J; n=6). A expressão de colágeno foi avaliada em 72h (colágeno solúvel; n=6) (ANOVA/Tukey ($p<0,05$). Redução significante do metabolismo celular foi observado para KS após 24 h, e para SB em todos os períodos de análise. No entanto, o ensaio de live/dead demonstrou ausência de morte celular para todos os grupos. Os produtos testados foram considerados não citotóxicos de acordo com a ISO10993-5 (viabilidade ≥70%). O gel RT promoveu aumento em 58% no metabolismo celular em comparação ao controle, e aumento na densidade de células no ensaio de Live/Dead, demonstrando aumento na proliferação celular. Aumento na migração celular e na expressão de colágeno também foi detectada para este grupo.

Concluiu-se que os géis testados foram citocompatíveis, havendo potencial bioativo para o gel de AH contendo alto grau de reticulação com BDDE.

Apoio: CAPES N° 88887.877799/2023-00

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

HOF005 O aumento labial com ácido hialurônico afeta a motricidade labial em pacientes jovens? - um estudo clínico intervencionista

Tavares CP, Baseggio W, Roschel P, Germani M, Rogerio V, Muñoz-Lora VRM*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Em 2023,Sociedade Americana de Cirurgiões Plásticos relatou 1.439.291 procedimentos labiais nos EUA, marcando um aumento de 4% ao ano anterior. Essa tendência reflete o maior interesse estético em aumentos labiais, particularmente entre pacientes jovens que veem o procedimento como rotina. Os preenchimentos de ácido hialurônico (AH) são populares devido à sua segurança e eficácia; no entanto, seu impacto na motricidade labia pouco explorado. Este estudo teve objetivo de avaliar a mobilidade labial em pacientes jovens após aumento de AH usando testes de motricidade e correlacionar esses achados com avaliações volumétricas por meio de estereofotogrametria 3D (3D-SQ). Neste estudo intervencionista prospectivo, 20 voluntários entre 20 e 30 anos sem procedimentos labiais anteriores foram submetidos a aumento de AH. O volume e a motricidade labial foram avaliados antes do tratamento e 30 e 90 dias após. As alterações volumétricas foram analisadas usando 3D-SQ, enquanto a motricidade avaliada por meio de assobio e teste de beber com canudo. A satisfação medida pelo questionário FACE-Q. Os resultados mostraram aumento volumétrico significativo imediatamente após o tratamento e diminuição gradual ao longo do tempo; no entanto, a motricidade labial permaneceu estável, sem alterações significativas na funcionalidade. Os escores de satisfação foram altos, indicando resultados positivos.

Este estudo conclui que o aumento labial com AH aumenta significativamente o volume labial sem prejudicar a motricidade, que demonstra alta satisfação dos pacientes. O uso do 3D-SQ proporcionou medições objetivas de volume, minimizando o viés subjetivo. Pesquisas futuras devem explorar um grupo demográfico mais amplo para aumentar a generalização.

HOF006 Reabilitação estética de paciente "runner's face" com abordagem full face: relato de caso

Bergaro ST, Lobo MM*
Hof - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O termo Runner's Face refere-se a um padrão de envelhecimento facial observado em indivíduos fisicamente ativos, especialmente corredores, caracterizado por perda de volume facial , flacidez, sulcos e olheiras acentuadas. Apesar dos benefícios da atividade física, o impacto estético do catabolismo e da baixa taxa de gordura subcutânea pode comprometer a autoestima e o bem-estar psicológico dos pacientes, quando se trata da estética em região de face. Este trabalho relata a reabilitação estética de uma paciente com características de Runner's Face, por meio de abordagem integrativa Full Face com associações de técnicas. Paciente do sexo feminino, 50 anos, corredora e praticante de ciclismo há mais de 10 anos, apresentou-se com queixa de "rosto envelhecido" e desejava um tratamento com resultado natural . Ao exame clínico, observou-se perda de volume em terço médio, sulco nasogeniano acentuado, olheiras profundas, flacidez acentuada de pele, redução de coxins de gordura e contorno facial. Foi proposta uma abordagem Full Face em sessões sequenciais com planejamento individualizado. O protocolo incluiu preenchimento com ácido hialurônico de diferentes densidades, bioestimulador de colágeno e aplicação de toxina botulínica. As sessões foram realizadas com intervalos estratégicos ideais, respeitando a fisiologia tecidual e os objetivos funcionais e estéticos da paciente.

A abordagem Full Face em casos de Runner's Face demonstrou ser eficaz na restauração dos volumes faciais, melhora do contorno e rejuvenescimento global da face, promovendo satisfação estética, aumento da autoestima e naturalidade nos resultados. O caso evidencia a importância do planejamento personalizado e da associação de técnicas na harmonização facial.

HOF007 Influência da laserterapia no controle de dor, edema e qualidade de vida após a remoção parcial do corpo adiposo da bochecha

Silva YT, Normando ALG, Gadelha MCD, Silveira ARF, Rodrigues IIM, Guerra MGT, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia da terapia de fotobiomodulação (PBMT) no controle da dor, edema, qualidade de vida (QV) e estética facial (FACEQ-SFAOS) após a remoção parcial do corpo adiposo da bochecha (CAB). Foi realizado um ensaio clínico triplo-cego, randomizado, do tipo face dividida. 24 voluntários foram aleatorizados quanto ao lado da face, placebo e tratado com PBMT (λ = 880 nm). A laserterapia foi realizada em 4 pontos intraorais e 4 extraorais com 3 J/ponto (energia de densidade = 106 J/cm²) na face PBMT ou simulação na face placebo. Foram coletados escores de dor (EVA), medicação de resgate, medidas faciais lineares, os escores de qualidade de vida (OHIP-14) e o FACEQ-SFAOS, relacionados a cada lado da face. A avaliação foi realizada nos períodos pré-operatório e pós-operatórios de 24 horas, 7 dias, 1 mês e 3 meses. Os dados foram exportados para o software SPSS versão 20.0 no qual as análises foram realizadas adotando uma confiança de 95%. Os resultados obtidos nas faces tratadas com PBMT as medidas de Ang-Tragus ($p<0,001$), Ang-Ceo ($p<0,001$), Ang-Asa ($p=0,026$), Ang-Cl ($p=0,036$) e Ang-Pog ($p<0,001$) foram menores do que na face placebo. Não houve diferença estatisticamente significativa no EVA ($p>0,05$), porém, duas horas após o procedimento cirúrgico, o lado submetido a PBMT, ao contrário do lado submetido ao placebo ($p=0,097$), a medicação de resgate apresentou relação direta com o EVA ($p=0,011$, $r=0,507$), não houve diferença entre o FACEQ-SFAOS em ambas as faces, mas dor física ($p<0,001$) e desconforto psicológico ($p<0,001$) do OHIP-14 retornaram à normalidade um mês antes na face PBMT do que na face placebo.

Conclui-se que a PBMT preemptiva tem eficácia no controle da dor, edema e qualidade de vida após a remoção parcial do CAB.

HOF008 Viabilidade da toxina botulínica tipo A em temperatura ambiente: estudo clínico e experimental

Souza STN, Rodriguez RYSB, De la Torre Canales, G, Vaz TCSS, Paulovski G, Cordeiro JM, Murakami FS, Câmara-Souza MB*
Pós Graduação Stricto Sensu - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

A toxina botulínica tipo A (TxB-A) é amplamente utilizada para paralisia muscular estética e terapêutica, porém sua conservação fora de refrigeração ainda é motivo de debate. Este estudo teve como objetivo avaliar a segurança microbiológica e a eficácia clínica da TxB-A mantida em temperatura ambiente (36 °C). A pesquisa foi conduzida em duas etapas: laboratorial (segurança) e clínica (eficácia). Na primeira, a TxB-A reconstituída foi mantida por 7, 15, 30 e 60 dias em estufa a 36 °C e testada quanto à esterilidade conforme a Farmacopeia. Na segunda etapa, 60 pacientes (25-60 anos) foram divididos em dois grupos: G1 recebeu TxB-A imediatamente após reconstituição; G2, após 7 dias à temperatura ambiente. Foram avaliadas profundidade das rugas (Escala Merz), impacto estético autopercebido (Face-Q) e atividade muscular (eletromiografia), no baseline e após 15, 30, 60 e 90 dias. Na primeira etapa, não houve crescimento microbiano em nenhum dos tempos avaliados. Na segunda etapa, ambos os grupos mostraram redução significativa da contração do complexo glabelar ($p < 0,001$), melhora nas rugas ($p < 0,05$) e maior satisfação estética. O G1 apresentou menor profundidade de rugas pela escala Merz, enquanto os voluntários do G2 relataram melhor autopercepção ($p < 0,05$) de rugas.

Conclui-se que a OnabotulinumtoxinA pode ser mantida em temperatura ambiente por até 7 dias, com segurança e resultados clínicos promissores.

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

HOF009 Ensaio clínico randomizado e triplo cego com polidesoxirribonucleotíde os(pdrn). Eficácia, durabilidade e segurança na estética facial

Paulin C, Machado T, Bolonhez PC, Scremin CC, De la Torre Canales, G, Barbosa JRA, Câmara-Souza MB, Rizzatti-Barbosa CM*
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi investigar a eficácia dos polidesoxirribonucleotídeos (PDRN) na melhora da qualidade dérmica por aumento da espessura da pele, possíveis eventos adversos e a satisfação dos pacientes. O ensaio clínico randomizado, controlado, triplo cego em face dividida foi composto por 18 pacientes mulheres caucasianas, saudáveis, tipo III de Fitzpatrick, com idade entre 30 e 65 anos. Um lado da face recebeu 0,5mL de PDRN Splendor® (MedBeauty), divididos em 4 pontos da face média e 5 pontos da pálpebra inferior. O outro lado recebeu 0,5mL de soro fisiológico 0,9% estéril nos pontos correspondentes. Os dados foram obtidos através de imagem de ultrassonografia pelo aparelho Sphera® (MedBeauty), por questionário de eventos adversos (QEA), e por escala visual numérica (EVN) e submetidos a teste estatístico, considerando-se p<0,05. Na percepção de melhora, a análise revelou significância após 105 dias (T105, p=0,018) e, em comparação com o placebo, o grupo tratado demonstrou resultados superiores também em T105 (p=0,019). A análise ultrassonográfica confirmou melhora progressiva na espessura da pele, com diferenças significativas entre os grupos tratado e placebo (p<0,001). Eventos adversos transitórios como inchaço, endurecimento e áreas arroxeadas foram os mais frequentes, provavelmente devido ao trauma operatório, e apresentaram duração curta e resolução espontânea.

O tratamento com PDRN promoveu melhoras significativas na percepção da qualidade da pele e nos parâmetros ultrassonográficos de aumento de espessura da pele. Os eventos adversos foram transitórios, de resolução espontânea e relacionados ao trauma operatório. Os resultados confirmam sua eficácia, durabilidade e segurança no protocolo proposto.

HOF010 Avaliação clínica da superfície da pele após o uso do *peeling* de ácido tricloroacético associado à cosmetoterapia em harmonização orofacial

Araujo CZ, Campos L, Freitas P, Bretas FP, Carvalho SPM, Lobo MM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O ácido tricloroacético (ATA) é um agente cáustico responsável por induzir ceratocoagulação controlada e desnaturação de proteínas da pele; entretanto, sua eficácia, especialmente associada a agentes cosmecêuticos (AC), na estética facial ainda não foi totalmente esclarecida. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do *peeling* químico médio, com ácido tricloroacético (ATA 20%) na qualidade da pele de pacientes com fotoenvelhecimento, utilizando análise topográfica da pele (Antera® 3D), registros fotográficos clínicos e questionários de autoavaliação. Vinte e três participantes do sexo feminino foram submetidas a tratamento facial com AC associado a um protocolo de *peeling* médio de ATA a 20%. Elas foram acompanhadas em quatro tempos experimentais: T0, baseline; T1, AC por 30 dias e aplicação de 3 camadas de ATA a 20%; T2, 30 dias após o protocolo de peeling e T3, 60 dias após o protocolo de peeling (90 dias após o início do tratamento). Todos os tempos experimentais incluíram, fotografias digitais e tomadas com topógrafo para avaliar rugas médias, rugosidade da pele, poros e melanina. Em T3, houve redução na indentação de rugas médias e na rugosidade da pele na região periorbitária (p<0,001). Para a glabela, houve diferença significativa na indentação de rugas médias, rugosidade e poros em T2 (p<0,001). As fotografias também demonstraram a eficácia do tratamento. Os questionários demonstraram uma percepção de melhora significativa da pele em pacientes com linhas de envelhecimento, rugas e pés de galinha.

O uso de AC associado a um peeling de ATA a 20% foi capaz de melhorar o aspecto da superfície da pele, reduzindo a expressão de rugas, rugosidade e poros em 60 dias após o tratamento.

HOF011 Envelhecimento da região perioral: um estudo clínico através de estereofotografia com vectra® h2

Costa GG, Negrao LF, Prado M, Mourao LCS, Lourenço EJV*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de estereofotogrametria tridimensional, utilizando o sistema Vectra®️ H2, as alterações métricas associadas ao envelhecimento da região perioral em diferentes faixas etárias. Setenta e seis mulheres foram divididas em três grupos, de acordo com a faixa etária: G1 (20-30 anos), G2 (54-64 anos) e G3 (65-75 anos). As imagens tridimensionais capturadas permitiram medir as seguintes variáveis: comprimento do filtro labial, proporções do terço inferior da face, volume do vermelhão labial, presença do arco do cupido, simetria facial e características associadas como pregas labiomentuais, pregas nasolabiais, sinal clínico do "bulldog e linhas verticais ("código de barras"). As análises estatísticas foram realizadas por meio do teste t com nível de significância de 5%. A análise revelou aumento progressivo do comprimento do filtro labial e da proporção do terço inferior da face, além de redução significativa do volume labial com o avançar da idade, indicando perda de sustentação e projeção labial. O sinal clínico do "bulldog" foi identificado exclusivamente em G2 e G3, enquanto o "código de barras" tornou-se progressivamente evidente apenas no G3. As pregas labiomentuais e nasolabiais apresentaram acentuação progressiva.

Esses achados reforçam o impacto cumulativo do envelhecimento sobre a região perioral e demonstram que a análise tridimensional permitiu uma avaliação precisa dessas transformações.

HOF012 Preenchimento de lábio com ácido hialurônico para correção estética e funcional de cicatriz em fissura labiopalatina: relato de caso

Brito ATT, Morais ES, Cardoso D, Silva TSO*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

As fissuras labiopalatinas (FLP) são malformações congênitas que podem deixar cicatrizes visíveis, impactando a simetria e o contorno labial mesmo após tratamento cirúrgico. Sua prevalência global é de 1 a cada 700 nascidos vivos, sendo mais frequente em indivíduos do sexo masculino no caso da fissura lábio-alveolar, e do sexo feminino nas fissuras lábio-palatinas. Apesar dos avanços cirúrgicos, muitos pacientes permanecem com cicatrizes visíveis no lábio superior, resultando em assimetrias e comprometimento estético, além do impacto negativo no bem-estar psicossocial. Este relato apresenta uma abordagem minimamente invasiva aplicada em uma paciente jovem com cicatriz hipotrófica residual no lábio superior, decorrente de FLP tratada na infância. A conduta clínica incluiu subincisão perioral para liberação de aderências fibróticas, seguida de duas sessões de preenchimento com ácido hialurônico (AH) para restauração do volume e redefinição do contorno labial, intercaladas por duas sessões de micropigmentação para uniformização da cor e reforço da definição do vermelhão. A avaliação clínica demonstrou melhora evidente da simetria labial e recuperação do contorno anatômico, sem intercorrências. A paciente relatou satisfação funcional e estética, com relato positivo sobre o impacto nas interações sociais.

O uso combinado de AH e micropigmentação mostrou-se eficaz e seguro como alternativa não cirúrgica para reabilitação labial em pacientes com sequelas de FLP, contribuindo para a ampliação dos recursos terapêuticos disponíveis na harmonização orofacial e se demonstrando uma ferramenta terapêutica poderosa, especialmente para pacientes com FLP que não desejam ou não podem se submeter a novas cirurgias reconstrutivas.

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

HOF013 Avaliação clínica da ação do picnogenol na quantidade de melanina na pele da face: um estudo triplo-cego controlado e randomizado

Carvalho SPM, Freitas PM, Ramacciato JC, Araujo CZ, Lobo MM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A prescrição de nutracêuticos tem se tornado uma prática cada vez mais comum na harmonização orofacial (HOF). O picnogenol é o extrato da casca do pinheiro "Pinus pinaster", rico em compostos antioxidantes, que promete clarear as manchas da pele dos pacientes. O presente estudo clínico, triplo-cego e randomizado, investigou o uso do picnogenol em 40 voluntários, divididos em grupo teste e controle. O grupo teste ingeriu 100mg de picnogenol ao dia (em duas ingestas de 50 mg) e o grupo controle ingeriu placebo. Os grupos foram submetidos a avaliações quantitativas e qualitativas em 4 tempos distintos (baseline, 30, 60 e 90 dias). Foram avaliados os níveis de melanina na pele da face nas regiões de fronte, malar direito e malar esquerdo, com um topógrafo de superfície, o Antera 3D (Miravex, Ireland). Foram aplicados questionários validados (FACE-Q) sobre a satisfação e o estresse relacionados à aparência e avaliações das fotográficas iniciais e finais por especialistas em HOF. Após a análise estatística dos dados, observou-se que o nível de melanina na pele não sofreu redução no grupo teste em comparação ao grupo controle (p=0,3779), apesar dos questionários mostrarem um alto índice de satisfação dos pacientes com a aparência (p= 0,2866) e uma redução do estresse (p= 0,0996) nos dois grupos. Nas avaliações fotográficas por especialistas, não houve diferença entre os grupos em relação à melhora na tonalidade da pele (p= 0,4450).

Concluiu-se que a ingestão de 100mg de picnogenol, por até 90 dias, não causou alteração no nível de melanina na pele da face nas regiões avaliadas.

HOF014 Avaliação da similaridade de um novo bioestimulador de colágeno a base de Ácido Poli-L-Lático com o Sculptra: estudo in vitro

Miranda NO, Aragones AM, Domingues FO, Aragones A, Cesca K, Magini RS, Benfatti CAM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Autodeclarado "*A autora recebeu da Nowad Biomateriais LTDA a doação do biomaterial utilizado na pesquisa; Aragones A, Aragones AM e Domingues FO são consultores da empresa e também colaboraram com a pesquisa.*"

Este estudo teve como objetivo avaliar as características físico-químicas, microbiológicas e citotóxicas de um novo bioestimulador de colágeno à base de PLLA, comparando-o ao Sculptra® (Galderma Laboratories, Nestlé SA, Suíça). A metodologia incluiu caracterização físico-química por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), análise de composição por Espectroscopia de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) e avaliação de viscosidade por ensaio reológico. Ensaios microbiológicos foram realizados para identificar a presença de bactérias, fungos, bolores e leveduras, e a citotoxicidade foi avaliada seguindo a ISO 10/993-5. Os resultados mostraram que as partículas da amostra eram irregulares e rugosas, com um tamanho médio de 82 µm, maior que o do Sculptra (74 µm). A análise por FTIR indicou que ambas apresentavam picos compatíveis. A amostra teve viscosidade menor ao longo do tempo, mas sem diferença significativa em comparação ao Sculptra. Os testes microbiológicos revelaram ausência de contaminantes na amostra. A citotoxicidade foi avaliada por métodos de contato direto e extrato, ambos demonstrando viabilidade celular preservada. Após 24 horas, o grupo de extrato mostrou 119,6% de viabilidade celular na concentração de 100%; e após 48 horas, o grupo micropartícula alcançou 120%, evidenciando que a amostra é biocompatível e não citotóxica.

O novo bioestimulador de colágeno à base de PLLA apresentou propriedades físicas, químicas, microbiológicas e de citotoxicidade que se assemelham bastante às do Sculptra. Embora ainda seja preciso realizar estudos in vivo para avaliar seu desempenho, os resultados obtidos até agora indicam que este biomaterial possui um grande potencial para aplicação clínica.

Apoio: CAPES | Nowad Biomateriais LTDA

HOF015 Eficácia do Botox® e Skinvive® no Tratamento de Rugas na Região Periorbital: Estudo Clínico Randomizado, Duplo-Cego, Face Dividida.

Navarro AC, Ventura S, Machado T, Câmara-Souza MB, Sánchez-Ayala A, Neves MLBB, De la Torre Canales, G*
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

A eficácia e a durabilidade da toxina botulínica A (BTX) associada aos preenchedores de ácido hialurônico (HA) no tratamento das rugas cantais ainda não foram apropriadamente investigadas em ensaios clínicos randomizados. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia e durabilidade do protocolo combinado de onabotulinumtoxina A e Juvederm Volite® VYC-12 (Skinvive®) em rugas cantais moderadas a severas. Este estudo randomizado, duplo-cego e de face dividida incluiu 25 mulheres com rugas dinâmicas cantais classificadas entre os níveis II a IV de severidade, segundo a escala de 5 pontos da Merz. Após a aplicação de injeções bilaterais de onabotulinumtoxina A, os lados dos rostos das participantes foram randomizados para receber injeções de HA ou injeções simuladas (sem HA). As variáveis analisadas incluíram atividade eletromiográfica (EMG), escala de 5 da Merz para linhas cantais e a avaliação da satisfação com o tratamento mediante a escala FACE-Q para linhas cantais. As avaliações ocorreram antes e após 1, 2, 3 e 6 meses da injeção de BTX. Para a análise estatística foram utilizados ANOVA de medidas repetidas com post-hoc de Bonferroni e o U de Mann-Whitney.

Não houve diferenças significativas entre os protocolos de tratamento na EMG (p=0,86). No entanto, o tratamento combinado de onabotulinumtoxina A + VYC-12 demonstrou redução significativa na severidade das rugas nas posições de descanso e em contração aos 3 (p=0,04) e 6 (p=0,001) meses. Não foram observadas diferenças significativas quanto à satisfação das pacientes com os protocolos de tratamento. A associação de onabotulinumtoxina A e VYC-12 pode proporcionar melhoras significativas na diminuição da severidade de rugas cantais, potencializando os efeitos estéticos.

HOF016 Início de Ação e Redução de Força Após Aplicação de Toxina Botulínica em Musculatura Frontal: Estudo Clínico

Rodrigues JA, Gamba ML, Vaz MDO, Giro G*
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência da atividade física no início de ação da Toxina Botulínica Tipo A na musculatura frontal. Foram selecionados 59 participantes, os quais assinaram o TCL e preencheram um questionário internacional de atividade física (IPAQ). A força da musculatura frontal foi aferida por eletromiografia de superfície com 2 medidas simultâneas (lado esquerdo e direito). Os participantes receberam uma aplicação de 21 unidades de Toxina Botulínica Tipo A (Xeomin, Merz Pharmaceuticals, Alemanha). A força muscular foi novamente aferida após 2, 4, 7 e 14 dias. Os participantes foram classificados de cordo com o IPAC em: Sedentário (n=12), Ativo Irregular (n=09), Ativo (n=10); Muito Ativo (n=28). Foi calculada a média do pico de força muscular e em seguida a redução de força muscular em cada tempo, sendo considerado 100% a força muscular inicial. Foi realizado teste 2-way ANOVA considerando o fator atividade física e medidas repetidas para o fator tempo, seguido do teste de Tukey. O grupo de participantes sedentários apresentou redução de força estatisticamente significativa somente após 2 dias (2 dias: 51%b; 4 dias: 43%b; 7 dias: 33%b, 14 dias: 25%b). Os demais grupos apresentaram diferença significativa ao longo dos tempos experimentais (Ativo irregular: 2 dias: 72%b; 4 dias: 48%c; 7 dias: 28%d, 14 dias: 17%d; Ativo: 2 dias: 63%bc; 4 dias: 48%cd; 7 dias: 36%d, 14 dias: 2o%d; Muito Ativo: 2 dias: 59%b; 4 dias: 43%c; 7 dias: 34%c, 14 dias: 22%d.

Independente da condição física, o início da ação da Toxina Botulínica Tipo A na redução da força muscular já pode ser observado em 2 dias, a qual foi efetiva para todos os grupos. Quanto maior a intensidade de atividade física mais demorado é o efeito final da Toxina Botulínica Tipo A.

Apoio: CAPES N° 88887.831406/2023-00

Painel Prêmio Harmonização Orofacial

HOF017 Análise da citotoxicidade de um novo bioestimulador de colágeno a base de PLLA

Jacoski DC, Miranda NO, Aragones AM, Domingues FO, Aragones A, Cesca K, Magini RS, Cruz ACC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade celular de células expostas a um novo bioestimulador de colágeno à base de PLLA. A análise foi realizada com ensaio de contato direto e de extrato, conforme a norma ISO 10/993-5. No ensaio de contato direto as amostras esterilizadas ressuspendidas em 10 mL de meio DMEM, diluídas em diferentes concentrações (0, 0,195, 0,39, 0,78, 1,56, 3,13, 6,25, 12,5, 25, 50 e 100%) em quadruplicata. Já no teste de extrato, as amostras mantidas no meio de cultura por 24 e 48 horas a 37ºC, centrifugadas, e o sobrenadante diluído nas mesmas concentrações. Células L929 (fibroblastos murinos) foram utilizadas no ensaio. A viabilidade foi mensurada pelo teste MTS. Análise estatística realizada através de ANOVA. Tanto o extrato quanto as micropartículas não demonstraram citotoxicidade, com todos os grupos apresentando viabilidade celular acima de 70%. No grupo do extrato, a maior atividade metabólica (119,6%) foi observada a 24 horas na concentração de 100%, enquanto a menor viabilidade (90%) ocorreu na concentração de 50% após 48 horas. No grupo das micropartículas, a atividade metabólica máxima (120%) foi registrada a 48 horas, também na concentração de 100%, e a menor viabilidade (90%) foi observada na mesma concentração após 24 horas. No grupo micropartículas as células apresentaram maior atividade metabólica em 48 horas, porém as diferenças não foram estatisticamente significativas (>0,05).

O ensaio de citotoxicidade conduzido neste estudo demonstrou que o biomaterial não foi citotóxico para a linhagem celular testada.

HOF018 Caracterização morfológica e força de extrusão de diferentes géis de ácido hialurônico para preenchimento labial

Soistak AP, Christ VG, Hortkoff D, Scremin CC, Crovador CJ, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes géis de ácido hialurônico para uso em preenchimento labial, através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e força de extrusão. Quatro géis (Belotero Balance®, Juvéderm Volbella®, Revanesse Kiss® e Restylane Kysse®) foram selecionados. Para a análise através da Microscopia Eletrônica, foram utilizados 0,2 mL de cada gel que foram congelados a -45ºC por 48h e então liofilizados. Em seguida, as amostras foram seccionadas transversalmente para análise e descritas qualitativamente. A análise de força de extrusão foi feita em Máquina de Ensaios Universal, onde cada seringa do material foi acoplada com sua respectiva agulha, com uma velocidade constante de 50 mm/min-1 e força calculada em Newton. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA um fator (p≤0,05). Através do MEV foi possível observar a morfologia das partículas de cada gel e homogeneidade estrutural. Em Belotero Balance® observou-se maior homogeneidade, coesividade e textura mais compacta. Juvéderm Volbella® exibiu partículas com aspecto mais cristalino. Revanesse Kiss® possuiu morfologia angular e porosidade evidente, podendo indicar menor reticulação. Já Restylane Kysse® mostrou aglomerados densos, com indícios de alta reticulação. Em relação a força de extrusão, observou-se que agulhas de menor calibre exigiram maior força para extrusão inicial e constante do gel preenchedor (p<0,05 entre os grupos).

Conclui-se que há uma relação entre a morfologia observada em cada gel e a força de extrusão encontrada, o que sugere a utilização de cada gel e agulha conforme o objetivo clínico, sendo que as diferenças encontradas influenciam diretamente em sua aplicação clínica.

Apoio: UEF-SETI

HOF019 Caracterização e análise físico-química de preenchedores dérmicos contendo hidroxiapatita

Christ VG, Hortkoff D, Leite XCPV, Soistak AP, Scremin CC, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar as partículas de preenchedores bioestimuladores à base de hidroxiapatita disponíveis no mercado nacional quanto as suas propriedades estruturais, morfológicas e à composição elementar. Foram selecionadas seis marcas comerciais (n=6): Diamond® [DM], HarmonyCa® [HC], Radiesse® [RD], Next® [NX], Biocrystal® [BC] e VictaLab® [VL]. Para as análises de tamanho de partículas e potencial zeta, 0,01 g de cada preenchedor foi diluído em água destilada na proporção de 1:1000. Para microscopia eletrônica de varredura (FEG) e espectroscopia de dispersão de energia de raios X (EDS), a solução foi pipetada em stubs metálicos e seca em estufa a 35 °C. Os dados foram analisados quali-quantitativamente. Os tamanhos das partículas variaram de 918,9 nm a 8240 nm, com índice de polidispersidade (PdI) entre 0,41 e 0,97. O potencial zeta variou de -13,56 mV a -27,82 mV. As imagens obtidas por FEG revelaram morfologia esférica em DM, HC e RD; NX apresentou tendência à agregação, enquanto BC e VL exibiram partículas maiores e amorfas. A análise por EDS mostrou variações composicionais: BC e VL apresentaram maior teor de cálcio e oxigênio, enquanto NX destacou-se pela presença de silício.

Conclui-se que há ampla variabilidade entre os produtos analisados em relação às propriedades coloidais e composição química. BC e VL apresentam partículas amorfas e volumosas, NX tende à agregação, e DM, HC e RD demonstram morfologia esférica semelhantes entre si.

Apoio: UEF-SETI

HOF020 Combinação de PLLA e Ácido Hialurônico Não Reticulado na Técnica EvenFlow: Uma Abordagem Inovadora para Bioestimulação Segura e Eficaz

Scremin CC, Christ VG, Soistak AP, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

A técnica EvenFlow propõe a combinação do bioestimulador de colágeno ácido poli-L-láctico (PLLA), presente no Rennova Elleva®, com ácido hialurônico sem reticulação, com o objetivo de otimizar a performance clínica dos tratamentos estéticos injetáveis realizados com esse produto específico. O PLLA é um polímero biodegradável e biocompatível que atua como indutor de neocolagênese, promovendo melhora gradual da firmeza cutânea e efeito volumizador prolongado. Suas partículas, de 40 a 63 micrômetros, requerem reconstituição adequada para evitar acúmulos e nódulos, complicações comumente relatadas na literatura. O ácido hialurônico sem reticulação, além de possuir efeito hidratante e bioestimulador leve, favorece a dispersão homogênea das partículas do PLLA no tecido subcutâneo, reduzindo atrito e aglomeração. A adição deste componente confere maior fluidez à suspensão, melhor integração ao tecido conjuntivo e menor risco inflamatório. A proposta técnica inclui a reconstituição do PLLA com solução contendo água estéril, lidocaína sem vasoconstritor e ácido hialurônico não reticulado, criando um meio veiculador mais estável e com propriedades complementares. Essa associação pode reduzir significativamente a incidência de nódulos e ampliar os efeitos clínicos desejados, com resultados estéticos mais seguros e naturais.

Conclui-se que a técnica EvenFlow configura-se como uma abordagem inovadora na aplicação do ácido poli-L-láctico, com potencial para aprimorar os protocolos de bioestimulação facial ao aliar fundamentos da ciência dos materiais a práticas clínicas de excelência.

HOF021 Assessing the hydrolysis of pdo threads combined with injectable hyaluronic acid solutions for facial rejuvenation: study *in vitro*

Bretas FP, Lobo MM, Araujo CZ, Campos L*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

The present study aimed to evaluate, in vitro, the hydrolysis of PDO monofilament threads when incubated in 4 different solutions: Group A (GA) with saline solution; Group B (GB) with non-reticulated hyaluronic acid TKN HA - MW 2% (Toskani); Group C (GC) with NCTFTM. 135 HA (Filorga); and Group D (GD) with NC 160 (PHD from Brazil). For this purpose, 3 filaments of 1.0 cm of PDO thread (I-thread monofilament smooth 29G/38 mm, from MedBeauty) were incubated and measured at times: 0, 7, 14, 30, 45, 60, and 63 days after the start of the experiment. The sample hydrolysis was assessed by absorbance spectrometry, optical microscopy, and scanning electron microscopy. The data was analyzed using the Kruskal-Wallis, Friedman and Stundet-Newman-Keuls t - test using SPSS 23 (SPSS Inc., Chicago, IL, USA) and BioEstat 5.0 (Manirauá Foundation, Belém, PA, Brazil) software programs, with a significance level of 5%. The spectrometry results showed that up to 14 days, the different solutions had distinct effects on the hydrolysis of PDO threads (p=0.023). After 45 days, the sample hydrolyses did not present a significant difference between the four groups, indicating that all tested solutions had a similar effect on the PDO threads (p=0.065). After 63 days, only groups GA (p=0.029) and GD (p=0.042) threads remained non-hydrolyzed, while others were completely degraded.

In conclusion, the PDO association with intradermic injectables based on non-cross-linked hyaluronic acid (HA) affects the hydrolysis of the threads over time.

HOF022 Caracterização do efeito da exposição crônica do BDDE na viabilidade e metilação do gene L1TD1 em células cutâneas

Faggioni FG, Silva RA, Silva-Concilio LR*
Pós Ciencias da Saude - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

O BDDE (1,4 butanediol diglicidil éter) é o agente reticulador mais utilizado para o processo de Crosslink do ácido hialurônico com a finalidade de aumentar a viscoelasticidade, dificultando o processo de eliminação dos sítios de aplicação. Aspectos epigenéticos relacionados a sua utilização, reutilizações e possíveis prejuízos celulares ainda não estão estabelecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos preenchedores a base de AH reticulados com BDDE na citotoxicidade e na metilação da região Line-1 em células cutâneas, quando expostos de forma crônica a doses subtóxicas de BDDE. Células HaCaT e FGH humanos normais foram expostos a 0,001 - 0,3 mg/mL dos preenchedores (Rennova Fil e Ultra Volume Lido) e 8 - 1000 ppm de BDDE por 24 e 48 horas e a citotoxicidade foi avaliada através da redução do MTT. Para avaliação do estado de metilação do gene L1TD1, células cutâneas foram mantidas por 15 dias a 2 e 4 ppm de BDDE e tiveram o DNA genômico coletado nos tempos 0, 3, 6, 9, 12 e 15. Os resultados evidenciam que quanto a exposição das células cutâneas aos preenchedores a base de AH não foi comprometida a viabilidade celular. Para o BDDE, as curvas dose-resposta demonstraram que em ambas as linhagens ocorreu significativa redução da viabilidade celular e a exposição repetida das linhagens às concentrações subtóxicas de BDDE ao longo do tempo comprometeu a proliferação celular e alterou o estado de metilação da região promotora do gene L1TD1

Conclui-se que a exposição repetida das células a concentrações subtóxicas de BDDE compromete e altera o estado de metilação da região promotora do gene L1TD1.

Apoio: CAPES

HOF023 Comparação da eficácia, durabilidade e segurança de Dysport e Alluzience em rugas glabelares: estudo clínico randomizado e triplo-cego

Ventura S, Neves MLBB, Sánchez-Ayala A, Cebola PMTC, Carbone AC, Câmara-Souza MB, Poluha RL, De la Torre Canales, G*
Pós-graduação - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado e triplo cego comparou a eficácia, durabilidade e segurança da abobotulinumtoxinaA pronta para uso (RTUaboBoNT-A) em relação à formulação convencional aboBoNT-A no tratamento de rugas glabelares. Foram incluídos 38 voluntários do sexo masculino, entre 25 e 50 anos. Os participantes foram alocados aleatoriamente em dois grupos: aboBoNT-A (n = 18) e RTUaboBoNT-A (n = 20). Cada grupo recebeu 10U e 20U nos músculos prócero e corrugador, respectivamente. Foram avaliadas a atividade eletromiográfica (EMG) dos m;usculos prócero e corrugador, severidade de rugas glabelares com a escala 5 pontos da Merz, satisfação com o tratamento com a escala FACE-Q e a intensidade da dor mediante a Escala Visual Analógica (EVA), antes e após 1, 2, 3 e 4 meses. Para análise estatística foram utilizados ANOVA de medidas, Bonferroni como por hoc e teste Qui quadrado. Ambos os grupos diminuíram a contração muscular e a severidade de rugas glabelares, e apresentaram uma alta satisfação com os tratamentos, porém não houve diferenças significativas entre os grupos para estas variáveis: EMG (p=0.11e p=0.93) severidade de rugas glabelares (p=0.390) e FACE-Q (p=0.766). Porém, o grupo RTUaboBoNT-A apresentou uma major intensidade da dor no momento da aplicação (p=0.01) e

O estudo conclui que a RTUaboBoNT-A e a aboBoNT-A têm eficácia, durabilidade e segurança semelhantes. Pela facilidade de preparo, a versão pronta para uso se destaca como opção promissora no uso clínico.

HOF024 Efeito do laser de Er:YAG no rejuvenescimento da região perioral: um ensaio clínico randomizado e cego

Carvalho PM, Souza AMA, Soares PC, Zezell DM, Azevedo LH*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O envelhecimento afeta naturalmente a região perioral, levando ao afinamento dos lábios e ao acentuamento dos sulcos, impactando a autoimagem. O laser de Er:YAG (Érbio: Ítrio-Alumínio-Granada) não ablativo é uma opção não invasiva para induzir a neocolagênese e o remodelamento do colágeno, com efeitos colaterais mínimos. Este estudo avaliou os efeitos da irradiação com laser de Er:YAG na redução dos sinais de envelhecimento na região perioral, atuando sobre a mucosa jugal e labial. Foram incluídos quatorze pacientes com queixas estéticas periorais. Oito participantes foram submetidos a cinco sessões semanais de laser de Er:YAG não ablativo (2.940 nm), enquanto seis formaram o grupo controle. As avaliações foram realizadas antes, imediatamente após a intervenção (o grupo controle foi avaliado 15 minutos após a linha de base), um mês e três meses após o tratamento. As medidas incluíram espessura labial, comprimento dos sulcos nasolabiais, comprimento dos pilares do filtro e comprimento do sulco labiomentual. O estudo seguiu as diretrizes CONSORT. Foram observadas melhorias significativas no grupo tratado com laser, incluindo medidas do lábio superior direito, lábio inferior, sulco labiomentual direito e pilares do filtro direito e esquerdo, com a maioria das alterações permanecendo estável após três meses.

O tratamento a laser de Er:YAG subablativo melhora a estética perioral com resultados consistentes e duradouros por até três meses.

HOF025 Avaliação clínica e ultrassonográfica comparativa entre o endolaser e ultrassom microfocado na redução de gordura em região submentoniana

Alvares CMA, Santos MJ, Kim YJ, Pallos D, Campos L*
Doutorado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Proposição: O acúmulo de gordura na região cervical, com consequente perda de contorno facial, é uma das principais queixas estéticas faciais e, por isso, procedimentos minimamente invasivos nessa região, tais como endolaser e ultrassom microfocado, têm sido amplamente indicados. No entanto, seus efeitos isolados, assim como associados, ainda não haviam sido completamente elucidados. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de um estudo clínico prospectivo, seus efeitos na lipólise e contração tecidual. Métodos: Trinta pacientes foram igualmente aleatorizados em 3 grupos: G1, tratados com ultrassom microfocado; G2, tratados com endolaser; e G3, tratados com ambas as tecnologias - ultrassom microfocado e endolaser. Todos os pacientes realizaram exames de imagem, incluindo fotografias digitais e ultrassonografia diagnostica nos momentos pré e pós-operatório (Baseline, 30 e 90 dias), além da comparação das medidas absolutas obtidas pelo adipômetro. Resultados: Com relação as medidas obtidas pelo exame de ultrassom diagnostico em 30 e 90 dias, o G3 obteve maior redução de gordura quando comparado ao G1 tanto no lado direito, quanto centro e lado esquerdo da região submentual ($p<0,05$). Em 30 dias, o G2 foi superior ao G1 na região central e lado esquerdo e em 90 dias somente foi superior no lado esquerdo ($p<0,05$). Com relação a prega adiposa, G3 foi semelhante ao G2 e superior ao G1 em 30 dias. Em 90 dias, tanto G2 quanto G3 foram superiores ao G1 na redução de gordura ($p<0,05$).

Conclusão: O uso associado do endolaser com o ultrassom microfocado oferece resultados mais efetivos na redução de gordura submentual quando comparado ao uso isolado das tecnologias.

Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica

LHC001 Perfil microbiológico endodôntico de dentes com periodontite apical assintomática em pacientes com diabetes mellitus tipo 2

Barros MC, Espedilla EGV, Oliveira LD, Gomes BPFA, Duarte MAH, Negrato CA, Andrade FB*
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico foi descrever o perfil microbiológico endodôntico de dentes com periodontite apical em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), analisando a contagem bacteriana e os níveis de endotoxinas encontrados na infecção primária, bem como, o tamanho das lesões periapicais, avaliadas por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). 34 pacientes foram selecionados e divididos em dois grupos: 17 com DM2 e 17 controles não diabéticos. Foram realizados anamnese, exames clínicos e de imagem. Amostras dos canais radiculares foram coletadas com pontas de papel esterilizadas e apirogênicas. As endotoxinas foram quantificadas pelo ensaio de lisado de amebócitos de límulo (LAL) e a contagem bacteriana (UFC/mL) determinada por cultura anaeróbica. O estado periapical dos dentes foi avaliado usando o índice CBCTPAI. Os dados foram analisados usando correlação de Pearson, regressão linear simples, testes t e qui-quadrado (χ^2) ($P < .05$). Lesões periapicais maiores (CBCTPAI > 4) foram significativamente mais frequentes em pacientes com DM2 (64,8%) do que nos controles não diabéticos (17,7%). Além disso, maior carga bacteriana e níveis elevados de endotoxina também foram observados em pacientes diabéticos ($P < .05$). Uma correlação positiva foi encontrada níveis elevados de endotoxina e maior diâmetro das lesões periapicais ($P < .05$).

Os resultados indicam que o DM2 está associado a uma maior carga microbiana, como também, níveis mais elevados de endotoxinas nos canais radiculares, contribuindo para uma destruição óssea periapical mais acentuada, o que pode comprometer os resultados do tratamento endodôntico nesses indivíduos.

Apoio: CAPES N° 88887.722696/2022-00

LHC002 *Lavandula angustifolia* reduz dor, ansiedade e consumo de analgésicos após exodontia: Ensaio clínico randomizado

Lejeune VBP, Gilliet J, Costa NLK, Costa DJ, Sebastiani AM, Chichorro JG, Feltrin-Souza J.*
Farmacologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A dor e a ansiedade associadas à cirurgia oral representam desafios clínicos importantes devido às limitações e efeitos adversos das terapias convencionais. Além disso, esses sintomas impactam significativamente o bem-estar físico e emocional dos pacientes. Avaliamos os efeitos analgésicos e ansiolíticos da inalação do óleo essencial de *Lavandula angustifolia* (OE LAV) em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares. Conduzimos um Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo (Comitê de ética em Pesquisa 5.799.545) com 102 adultos distribuídos aleatoriamente entre grupo experimental (OE LAV) e placebo. Os participantes responderam aos questionários IDATE-E e Corah para avaliação da ansiedade, forneceram saliva para dosagem de cortisol e avaliaram a dor por escala visual analógica (EVA). Antes da cirurgia, inalaram OE LAV ou placebo por 20 minutos. As mesmas avaliações foram repetidas imediatamente após a inalação. Os participantes foram monitorados durante a cirurgia e entre 24 e 72 horas no pós-operatório para registro de dor, edema, consumo de analgésicos e adesão à inalação diária. Foram aplicados os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon para comparação entre os grupos. A inalação de OE LAV reduziu significativamente a dor pós-operatória, a ansiedade, os níveis de cortisol salivar e o consumo de analgésicos em comparação ao placebo ($p<0,05$), sem alterar sinais vitais durante e após a cirurgia.

A inalação de OE LAV é uma intervenção segura, não invasiva e clinicamente relevante, que pode melhorar os desfechos cirúrgicos, reduzir o uso de analgésicos e oferecer um protocolo padronizado para aplicação clínica em cirurgias orais.

Apoio: CAPES N° 001

LHC003 Avaliação clínica de restaurações ocluso-proximais utilizando fibras de polietileno em molares decíduos: um ensaio clínico randomizado

Rocha AO, Anjos LM, Rosa BM, Pinho NS, Santos PS, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar clinicamente, após 6 meses, a qualidade das restaurações ocluso-proximais de resina composta (RC) associada a fibra de polietileno (FP) em molares decíduos. Trata-se de um estudo clínico prospectivo randomizado longitudinal, duplo-cego, com dois braços paralelos, realizado com crianças, com idade entre 5 e 10 anos. A amostra foi dividida em dois grupos de 30 participantes, conforme cálculo amostral (n=60). Para o grupo controle foi realizada restauração direta com RC e no grupo teste restauração direta com RC associada à FP (Ribbond - Oraltech). O tempo clínico foi registrado em minutos. Um examinador treinado e cegado avaliou as restaurações usando os critérios da Federação Dental internacional (FDI) após 3 e 6 meses. Foi realizada Regressão Logística Binária para determinar associação entre as variáveis. A curva Kaplan-Meier foi realizada para identificar diferença entre os grupos. Quatro participantes (dois de cada grupo) não retornaram para o acompanhamento, assim foram avaliados 56 participantes em ambos os tempos (93,3%). Dos 56 participantes avaliados a maioria foram do sexo masculino (57,14%). A média da idade foi 7,5 anos (±1,242). O tempo médio da realização dos procedimentos foi 27,95 (±9,097) minutos. O critério da FDI indicou que após 6 meses a maioria das restaurações estavam satisfatórias (91%). Cinco restaurações foram perdidas após 6 meses (RC=3/RC+FP=2). A análise dos dados mostrou que não houve diferença entre os grupos ($p>0,05$). As demais variáveis coletadas não influenciaram no desfecho principal ($p>0,05$).

Observou-se que não houve diferença no desempenho clínico de restaurações com resina composta associada à fibra de polietileno após 6 meses.

Apoio: CAPES N° 001

LHC004 Hall Technique para Hipomineralização Molar Incisivo: resultados preliminares de um ensaio clínico controlado randomizado

Guerra BMS, Jorge RC, Reis PPG, Machado GF, Bonifácio CC, Hesse D, Fidalgo TKS, Soviero VM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade da Hall Technique (HT), em comparação com restaurações de cimento de ionômero de vidro (CIV), para primeiros molares permanentes (PMP) com hipomineralização do esmalte. Foi aprovado pelo comitê de ética HUPE-UERJ (nº 5.763.553). Crianças com HMI, 6 a 12 anos, com pelo menos um PMP afetado com fratura pós-eruptiva, cárie atípica ou restauração atípica insatisfatória afetando 2 ou mais superfícies e envolvendo cúspide foram incluídos contribuindo com um PMP. Setenta e nove pacientes, 44 (55,7%) meninas e 35 (44,3%) meninos, 9,1 anos (SD = 1,72), foram tratados por operadores treinados entre set/23 e abr/25, com a média de 2,92 (SD = 0,93) PMP afetados, sendo 1,80 (SD = 1,04) com hipomineralização grave. A HT foi realizada em 41 (51,9%) e o CIV, em 38 (48,1%) pacientes. A avaliação de 6 meses foi realizada em 54 pacientes, sendo 27 em cada grupo. A análise dos dados foi realizada por teste qui-quadrado, sobrevida de Kaplan-Meier e regressão de Cox. Ao final de 6 meses, 24 (88,9%) PMP do grupo HT e 16 (59,3%) do CIV foram classificados como sucesso. No grupo HT, 3 (11,1%) PMP apresentaram falha, sendo uma (3,7%) falha maior. No grupo CIV, 11 (40,7%) apresentaram falha, sendo 6 (22,2%) falhas maiores. A ocorrência de falha maior esteve associada a necessidade de anestesia durante o procedimento (RR=4,89; IC=1,03-23,3; p=0,046). Enquanto falhas menores, intermediárias e maiores, em conjunto, estiveram associadas ao tipo de intervenção (RR=4,63; IC=1,19-18,09; p=0,027) e ao CPOD (RR=4,16; IC=1,09-15,79; p=0,036) no baseline

Após 6 meses, a HT mostrou maior taxa de sucesso do que o CIV no tratamento de PMP hipomineralizados. Esses achados preliminares devem ser confirmados ao final dos 3 anos de seguimento do estudo.

Apoio: CAPES N° 88887.986747/2024-00 | FAPs - FAPERJ N° E-26/206.036/2022 | FAPs - FAPERJ N° E-26/210.696/2024

Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica

LHC005 Impacto na qualidade de vida em pacientes Classe III esquelética tratados com alinhadores ortodônticos e cirurgia ortognática

Cunha AS, Silva LKA, Miguel JAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar a Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (QVRSB) em pacientes portadores de má oclusão esquelética de Classe III. Os pacientes foram submetidos ao protocolo do benefício antecipado (PBA) associado ao tratamento com alinhadores ortodônticos (TAO), comparados ao tratamento com aparelho ortodôntico fixo (TAF). Selecionou-se uma amostra de14 pacientes, de ambos os sexos, no grupo TAF e 20 no grupo TAO. Para a análise da QVRSB utilizaram-se os questionários OQLQ, OHIP-14, SF-56, com avaliações em momentos distintos: (T0) antes de tratamento; (T1) uma semana após instalação dos acessórios ortodônticos; (T2) quatro semanas após a cirurgia; (T3) e seis meses após a cirurgia. A compatibilidade entre os dois grupos foi avaliada pelo Wits, IGC e IOTN AC-E, utilizando o teste t independente (dados contínuos) e pelo teste de Mann-Whitney (dados nominais). A análise dos dados foi realizada pelos testes de Friedman e de Mann-Whitney, adotando-se um nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nos questionários de QVRSB entre os pacientes dos grupos TAF e TAO no início e após seis meses de tratamento. No entanto, houve diferenças estatisticamente significativas na avaliação intragrupo com melhoras nos escores, especialmente entre o primeiro e o sexto mês de tratamento.

O tratamento ortodôntico-cirúrgico com alinhadores e aparelhos fixos mostrou melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes, impactando positivamente a correção das deformidades dentofaciais e o bem-estar geral, independentemente do tipo de aparelho utilizado.

Apoio: CAPES N° 001

LHC006 Análise 3d da via aérea superior de pacientes Classe II tratados com Herbst com e sem ancoragem esquelética: Estudo clínico randomizado

Barreto LSC, Neves BM, Suh H, Bianchi J, Kuhlman DC, Oh H, Batista KBSL, Miguel JAM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa de doutorado combinou o desenvolvimento de uma configuração automatizada exclusiva de estruturas craniofaciais no software InVivo7 e a avaliação 3d da via aérea superior (VAS) em pacientes Classe II durante o pico do surto de crescimento, tratados com dispositivos de avanço mandibular (DAMs). O estudo clínico randomizado controlado (ECR) incluiu 40 pacientes tratados com o aparelho de Herbst, sendo 20 com ancoragem dentária (HAD) e 20 com ancoragem esquelética (HAE) associado a mini-implantes mandibulares. Tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) foram realizadas antes (T1) e após 12 meses (T2) de tratamento. A configuração automatizada no InVivo7 foi calibrada em 105 TCFCs, com uso de inteligência artificial e ajustes manuais para garantir a precisão das medições craniométricas. Os dados foram analisados estatisticamente no software R language e SPSS, com metodologia de intenção de tratamento. O grupo HAE apresentou melhorias esqueléticas mais expressivas, com redução média de -3,14 mm no índice Wits e -1,93° no ângulo ANB, além de uma significativa redução do overjet (3,94 mm), confirmando a eficácia dos DAMs tanto funcional quanto esteticamente. A análise criada para uso no software InVivo7 demonstrou ser eficaz na análise 3D de estruturas craniofaciais, com ICC ≥ 0,8 para todas as medições. A análise das VAS mostrou aumento de volume e área mínima do espaço orofaríngeo, porém sem significância estatística entre os grupos.

Conclui-se que os DAMs são eficazes na correção das discrepâncias esqueléticas e dentárias em pacientes Classe II em crescimento, sendo a ancoragem esquelética mais eficiente, e que a automação proposta contribui para padronização diagnóstica de imagens volumétricas.

Apoio: CAPES N° 001

LHC007 Jateamento do 45S5 em dentes com HMI previamente à cimentação de restaurações semidiretas: ensaio clínico randomizado

Silva DKC, Maia Filho EM, Firoozmand LM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi de verificar a influência do jateamento do biovidro 45S5 em dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) previamente à cimentação de restaurações semidiretas (RSD). Pacientes entre 9 e 20 anos de idade (total de 33 primeiros molares permanentes), estágio 10 de Nolla, sensibilidade dentinária e lesões extensas com coloração amarelo-marrom, foram selecionados. Para esses dentes foram planejados preparos do tipo *onlay* e, então, randomizados e divididos em 2 grupos de acordo com os tratamentos: HMI- dentina sem tratamento, e, HMI-BAG- dentina com prévio jateamento com biovidro 45S5. Os dentes do grupo HMI-BAG foram jateados em 3 sessões (1 por semana) e protegidos com restauração provisória. Após 30 dias da última sessão, as RSD foram confeccionadas pela técnica com matriz flexível, usando resina composta Z350XT (3M) e cimentadas com SetPP (SDI), sobre os dentes preparados sem a remoção completa do tecido afetado. Os dentes tratados foram avaliados após 1 e 6 meses de tratamento, empregando o teste Exato de Fisher, regressão de Cox multivariado e frequências absolutas e relativas (%) dos escores para analisar as variáveis estéticas, funcionais e biológicas (Critério FDI) (p>0,05). Não foi observada diferença significativa entre as frequências dos tipos de tratamento (HMI e HMI-BAG), indepedente do tempo de avaliação (p>0,05) e as variáveis estéticas, funcionais e biológicas não foram afetadas pelo tipo de tratamento (p>0,05).

O jateamento de 45S5 em molares permanentes jovens com HMI previamente a cimentação de SDR permitiu a retenção das restaurações e ausência de sensibilidade, com resultados estéticos, funcionais e biológicos satisfatórios ao longo dos 6 meses de acompanhamento.

Apoio: FAPEMA N° 06392/22

LHC008 Gradação com vidro experimental em coroas de zircônia: comportamento mecânico e biológico em estudo clínico randomizado e translacional

Ribeiro AOP, Costa ALA, Bochnia J, Filardy AA, Colombo APV, Campos TMB, Silva-Boghossian CM, Melo RM*
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o impacto do glaze experimental em coroas de zircônia ultratranslúcida (5Y-PSZ) implantossuportadas, comparando-o ao glaze comercial. 57 pacientes submetidos à instalação de implantes foram divididos em grupos: glaze comercial (GC) e glaze experimental (GE). Os demais foram provisórias (GP) e dentes controles (GD). As avaliações foram nos tempos: provisória (-T), 7 dias (T0), 3 meses (T1), 6 (T2), 9 (T3) e 12 meses (T4) após a entrega da coroa incluindo análise de cor, desgaste, imunológica por ELISA (MMP-8, IL-6 e TNF-α), biofilme subgengival (Checkerboard) e parâmetros clínicos. Não houve diferenças entre GC e GE na concentração de MMP-8 e no volume de fluido gengival nas fases iniciais. GE apresentou características biomiméticas e maior estabilidade de cor a longo prazo, embora 2 fraturas tenham ocorrido no GE, possivelmente por tensões térmicas residuais. Houve diferenças em profundidade à sondagem (PS), tecido queratinizado (ATQ) e largura da papila distal (LPD) entre GP e GD em -T. Em T0 a porcentagem de biofilme (PB), PS, ATQ e LPD apresentaram diferença entre GC, GE e GD. Em T1, as diferenças foram para PB, PS e ATQ. A análise de biofilme revelou variações nas cepas ao longo do tempo, com destaque para *P. anaerobius* no GE em T0 e a menor frequência de S. epidermidis no GC em T1. Outras cepas como *Enterics*, *S. epidermidis*, *T. forsythia*, *E. faecalis*, *P. aeruginosa*, *Milleri streptococci*, *Mutans streptococci* e *Lactobacillus spp*., também apresentaram mudanças estatisticamente relevantes entre os grupos ao longo do tempo.

Em conclusão, o GE demonstrou boa performance mecânica e biológica, com características promissoras para uso em coroas implantossuportadas de zircônia, tendo um comportamento parecido com o esmalte.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/00580-9

Prêmio LAOHA-Colgate de Apoio à Pesquisa Clínica

LHC009 Adesivo protético melhora a função mastigatória e qualidade de vida de usuários de prótese parcial removível: ensaio clínico randomizado

Wanghon ZML, Kaminscki LM, Drummond LB, Copetti LCB, Gassen HCS, Silva BMME, Oliveira IKR, Gonçalves TMSV*
Odt - Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Movimentos rotacionais de próteses parciais removíveis (PPRs) podem prejudicar a mastigação e os adesivos poderiam ser benéficos nesse sentido. Porém, faltam estudos sobre o tema e, por essa razão, o objetivo desse ensaio clínico randomizado cruzado foi avaliar o impacto do adesivo na função mastigatória, qualidade de vida, movimento rotacional e satisfação de usuários de PPR. Foram avaliados 16 participantes (12 mulheres e 4 homens) (66 ± 9,2 anos) reabilitados com novas PPRs mandibulares (classe I de Kennedy) e próteses totais maxilares. Após adaptação, as variáveis foram avaliadas (baseline) e os voluntários randomizados em controle (sem uso do adesivo) e experimental (com uso diário do adesivo). Após 30 dias, as variáveis foram reavaliadas e permitido um descanso (7 dias) antes do cruzamento dos grupos. Após 30 dias, foi realizada a última avaliação. Foram mensuradas a performance mastigatória, limiar de deglutição, qualidade de vida (OHIP e GOHAI), movimentos rotacionais e satisfação e os dados analisados com ANOVA de medidas repetidas, seguido de Tukey (α=0,05). Os resultados revelam que o uso regular do adesivo aumentou a performance mastigatória (P=0,004), reduziu o movimento rotacional (P=0,036) e o número de ciclos até a deglutição (P=0,018). Entretanto, o tamanho da partícula deglutida não se alterou com o uso do adesivo (P=0,378), mas a qualidade de vida (P=0,0001), percepção de saúde oral (P=0,018) e satisfação (P=0,0001) aumentaram com o uso do produto.

O uso contínuo do adesivo para prótese promove melhorias significativas na mastigação, qualidade de vida, estabilidade da prótese e satisfação de usuários de PPR de extremidade livre bilateral.

Apoio: FAPESC N° 734/2024

LHC010 Saúde Bucal, Perfil de Citocinas Salivares e Excreção Viral em Crianças e Adolescentes Submetidos à Quimioterapia: Um Estudo Transversal

Albuquerque W, Shibutani PP, Martins F, Braz-Silva PH, Soares Junior LAV, Gallottini M*
Patologia Oral e Maxillofacial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal investigou prevalência de cárie (ICDAS simplificado), condição periodontal (CPI), lesões de tecido mole (OMS), excreção oral de herpesvírus e perfis de citocinas salivares (IL-4, IL-6, IL-8, IL-10, IFN-γ e TNF-α) em crianças e adolescentes sob quimioterapia para neoplasias malignas (grupo estudo-GE), comparando-os a um grupo controle (GC). A análise viral foi realizada por PCR em tempo real e as citocinas pela plataforma Luminex® Cytokine Human 6-Plex Panel. O GE incluiu 39 participantes (idade média: 9,5 anos) e 26 no GC pareados por sexo e idade. A prevalência de cárie foi de 66,7% no GE e 65,4% no GC, porém o GE teve mais lesões moderadas (28,2% vs 3,8%). O sangramento gengival foi semelhante entre os grupos (23,1% (GE) vs 26,9% (GC); p = 0,7741), com mucosite oral observada em 5,1% do GE. Não foram encontradas outras lesões em tecido mole bucal. IL-4 foi mais elevada no GE (8,4 pg/mL; p = 0,03) e IL-6 em indivíduos com lesões de cárie severa (40,2 pg/mL; p = 0,0136). Níveis de TNF-α foram mais altos em indivíduos com sangramento gengival (17,6 pg/mL; p = 0,0524). HHV-7 foi o vírus mais prevalente (89,7%), com maior carga viral no GE (6.5 cp/ml); p = 0,0288). Houve correlação positiva entre CMV e IL-6 (r = 0,34; p = 0,0095), e negativa entre HHV-6 e TNF-α (r = -0,33; p = 0,0125).

Conclui-se que crianças e adolescentes em quimioterapia apresentaram alta prevalência de cárie, especialmente em estágio moderado. Os achados sugerem relação positiva entre concentrações elevadas de IL-6 e severidade da doença cárie, e TNF-α e sangramento gengival. Observou-se maior excreção salivar do HHV-7 no grupo sob quimioterapia, o que pode representar a disbiose oral, no entanto, a carga viral parece ter pouca influência sobre as citocinas salivares.

Apoio: CNPq N° 140627/2021-9

Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização

LHI001 Desenvolvimento de *scaffold* nanofibroso de PLGA por co-eletrofiação para regeneração tecidual: estabilidade e alto desempenho celular

Zamalloa SID, Santos CC, Santos LM, Arana-Chavez VE, Sipert CR, Caldeira CL*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver um novo *scaffold* nanofibroso de PLGA fabricado por co-eletrofiação, com aplicação em regeneração tecidual, avaliando suas propriedades físico-químicas e biológicas. O *scaffold* foi produzido com PLGA 50:50 a 7,5% em HFIP, ejetado a 1 e 0,8 mL/h, sobre coletor com alumínio a 18 e 12 cm, 350 rpm, e 11,8 kV. Avaliou-se a capacidade de absorção em curto (1, 5, 10 min, 2, 24 h) e longo prazo (7, 15, 28 e 45 dias) e a degradação a longo prazo. Morfologia de fibras e poros (inicial/final) foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). As propriedades biológicas foram testadas com células-tronco da papila apical (SCAPs) estimuladas por LPS (1 µg/mL), analisando viabilidade metabólica (Alamar Blue) em 24, 48 e 72 h; potencial de mineralização (Alizarina) em 21 dias e adesão e morfologia celular (MEV) em 24 h. Observou-se aumento gradual da absorção ao longo do tempo e aumento na degradação final a 45 dias. O *scaffold* apresentou espessura de 30 µm, fibras nanométricas organizadas aleatoriamente, com diâmetro entre 300 nm a 1 µm e poros de 700 nm a 9 µm, com poucas alterações ao longo do período analisado. Nem o *scaffold* nem o LPS afetaram a viabilidade metabólica de SCAPs. A mineralização foi maior na ausência de LPS (p<0,05). O MEV revelou boa adesão celular, com células alongadas (~60,462 µm), organizadas em ilhas e com extensões em forma de filopódios.

Conclui-se que o scaffold nanofibroso de PLGA co-eletrofiado apresentou boa capacidade de absorção, degradação progressiva, desempenho satisfatório na viabilidade metabólica celular, mesmo em presença de LPS, além de excelente potencial de mineralização e adesão celular, demonstrando boa adaptação de SCAPs ao scaffold eletrofiado.

Apoio: CAPES

LHI002 Análise por micro-CT do preenchimento de reabsorções internas perfurantes em diferentes terços radiculares - um estudo em réplicas 3D

Carrillo AJST, Mazzi-Chaves JF, Creazzo G, Assis HC, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de preenchimento de três cimentos reparadores em réplicas de dentes impressos em 3D com reabsorção interna perfurante (RIP) nos terços cervical, médio e apical. Um incisivo central maxilar humano foi instrumentado com limas Reciproc até o R50 e escaneado por microtomografia computadorizada (micro-CT). Um modelo 3D foi criado em formato estereolitográfico, e as RIPs foram desenhadas nos três terços radiculares com o software Blender. 90 réplicas 3D foram impressas em resina cirúrgica e divididas em três grupos com base na localização da RIP (n = 30). Cada grupo foi subdividido e preenchido com Bio-C Repair (BCR), Biodentine (BD) e MTA (n = 10). A microtomografia pós-obturação quantificou o volume do preenchimento do RIP, a extrusão de cimento e o preenchimento do canal apical no RIP apical, enquanto a microscopia confocal a laser (CLSM) avaliou a rugosidade superficial. Os dados foram analisados utilizando os testes ANOVA, Kruskal-Wallis e qui-quadrado (p < 0,05). O MTA teve melhor preenchimento na RIP do terço apical em comparação com o BCR (p = 0,008), enquanto o BCR superou o BD na RIP do terço cervical (p < 0,001). A extrusão de cimento foi significativa apenas na RIP do terço cervical (p = 0,007), sendo maior no BD (80%). O MTA também obteve melhor preenchimento do canal apical do que o BCR e BD (p < 0,001). Quanto à rugosidade superficial, o MTA teve os menores valores no RIP apical (p < 0,001), sem diferenças no RIP médio (p = 0,401), e os maiores na RIP cervical, onde o BCR apesentou os menores valores (p < 0,001).

O MTA apresentou melhor preenchimento e menor rugosidade nos terços apical e médio. O BCR teve melhor preenchimento no terço cervical, enquanto o BD obteve resultados intermediários e maior extrusão.

Apoio: CAPES N° 001

LHI003 Impacto das técnicas convencionais na retenção, espessura do cimento resinoso e vazios apicais em pinos de fibra de vidrio

Cronenbold TJ, Assis HC, Prado HS, Lopes-Olhê FC, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Avaliuo-se a resistencia a *pull-out*, a espessura do cimento resinoso e o volume de vazios e lacunas no terço apical de dois tipos de pinos de fibra de vidro (PFV), Exacto e Reforpost, quando colados com dois tipos de cimentos resinosos: RelyX ARC e RelyX U200. Trinta e dois dentes unirradiculares foram tratados endodonticamente e divididos em dois grupos (n=16) com base no tipo de pino de fibra de vidro. Cada grupo foi subdividido em dois subgrupos (n=8) conforme o tipo de cimento resinoso. Após a cimentação dos PFV as amostras foram analisadas utilizando microtomografia computadorizada para medir a espessura do cimento resinoso e o volume de vazios e lacunas no terço apical. Foi realizado o teste de *pull out*, e o padrão de falha foi avaliado. Os dados obtidos foram analisados com teste ANOVA de dois fatores e três fatores, teste Tukey e qui-quadrado. O Reforpost apresentou uma maior resistencia a *pull-out* e uma camada de cimento menor em comparação com o Exacto, independentemente do cimento resinoso utilizado (p<0,05). Para o volume de vazios, o RelyX ARC não mostrou diferenças significativas entre os PFV, enquanto o RelyX U200 associado ao Reforpost resultou em um volume significativamente menor de vazios (p<0,05). Qualitativamente, o RelyX ARC apresentou vazios entre a extremidade do PFV e a guta-percha, e lacunas entre o PFV e a parede dentinária, independentemente do tipo de PFV. O RelyX U200 teve um melhor ajuste, sem vazios entre o pino e a guta-percha e com menos lacunas entre o PFV e a parede dentinária.

Concluiu-se que o uso do RelyX U200 com Reforpost resultou em menos vazios e melhor ajuste comparado ao RelyX ARC. O Reforpost demonstrou maior força de pull-out e uma camada de cimento mais fina, independentemente do tipo de cimento resinoso utilizado.

Apoio: CNPq N° 403647/2022-3

LHI004 Efeito do envelhecimento nas propriedades mecânicas de materiais híbridos 3D e CAD/CAM em restaurações permanentes

Falconi-Páez C, Carpio-Salvatierra B, Oliveira VB, Cabezas PDM, Arrais CAG, Pulido C*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito do envelhecimento na resistência à flexão (RF), módulo flexural (E) e dureza Vickers (VHN) de materiais obtidos por impressão 3D e fresagem CAD/CAM. Corpos de prova em forma de barra (n=20, 14×2×2 mm) e disco (n=10, 15×3 mm) foram confeccionados com materiais impressos em 3D (Varseosmile Crown Plus-BEGO (VSC), Crowntec-Saremco Print (CWT), Biocrown-Prizma (BCN), Ceramic Crown-SprintRay (CCN) e Voxel Print-FGM (VXP)) e fresados por CAD/CAM (Cerasmart-GC (CSM), Brilliant Crios-Coltene (BCR) e Enamic-Vita (ENA)). Metade das amostras foi submetida à termociclagem (10.000 ciclos entre 5 e 55 °C). A RF e o E foram avaliados por ensaio de flexão em três pontos. A VHN foi mensurada com carga de 4,9 N e tempo de permanência de 20 segundos. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e o teste de Bonferroni (α=0,05). O envelhecimento reduziu RF, E e VHN em todos os materiais. Entre os CAD/CAM, apenas ENA apresentou menores valores de RF após envelhecimento (P<0,001). BCR e BCN mostraram os maiores e menores valores de RF, respectivamente nos grupos sem envelhecimento. ENA teve os maiores valores de E e VHN em ambos os grupos. Os materiais CAD/CAM apresentaram valores superiores de E e VHN quando comparados aos materiais impressos em 3D.

O método de fabricação pode influenciar nas propriedades mecânicas. Os materiais impressos em 3D apresentaram propriedades mecânicas inferiores em comparação aos materiais CAD/CAM, embora todos tenham sido afetados pela termociclagem, especialmente o ENA.

Apoio: CAPES N° 001

LHI005 Avaliação da resistência de união de materiais restauradores com propriedades bioativas após ciclagem térmica e erosiva

González JAC, Viana MA, Filgueiras AT, Hilgert LA, Zanatta RF*
Odontología - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a resistência de união (RU) de materiais restauradores bioativos, em esmalte e dentina, submetidos a desafios erosivos e termociclagem. Foram feitas 96 amostras de esmalte e de dentina (4 mm x 4 mm) obtidas da coroa e terço cervical radicular de dentes bovinos, embutidos em resina acrílica, planificados e polidos. Para cada substrato as amostras foram divididas em 4 grupos (n = 24) de acordo com o material testado: CNA - Alcasite (Cention N, Ivoclar) aplicado com adesivo universal; CN - Alcasite (Cention N, Ivoclar) aplicado sem adesivo; CIVRM - Cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Riva LC, SDI); e STE - Resina composta autoadesiva bioativa (Stela Capsula, SDI). Foram construídos 3 cilindros (1 mm de diâmetro, 1,5 mm de altura) sobre cada amostra com o material respectivo de cada grupo com auxílio de uma matriz de silicone. Cada grupo foi subdividido de acordo com a ciclagem: térmica (5000 ciclos, 5º-55ºC, 30 s), e erosiva (ácido cítrico, pH 3,6, 3 min, 3x/dia, 5 dias, com intervalos de remineralização em saliva artificial). A RU foi mensurada pelo teste de microcisalhamento. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA 2 fatores e Tukey ($p < 0.05$). O grupo CNA apresentou resistência superior ao CN em ambos os substratos. A termociclagem foi mais deletéria do que a ciclagem erosiva em ambos os substratos. Para esmalte, CNA > STE > CN = CIVRM; e para dentina, CNA > CN = CIVRM = STE.

Os desafios erosivos afetaram menos a RU do que a termociclagem. O alcasite mostrou melhor comportamento adesivo quando usado com adesivo universal em ambos os substratos.

LHI006 Avaliação da Atenuação de Luz em Resinas Impressas 3D: Influência da Espessura e Fonte de Luz

Lozada MIT, Rondon AA, Cordeiro IB, Borella PS, Benoni GM, Mendonça G, Soares CJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou luz emitida por quatro fontes de luz (FL): Elipar Deep Cure-L, Solventum; Quazar, FGM), VALO Grand, Ultradent; e Bluephase PowerCure, Ivoclar-Vivadent, transmissão através de resinas impressas em 3D: Voxelprint, FMG; OnX Tough 2, SprintRay; OnX, SprintRay; Ceramic Crown, SprintRay; e Sculpture 2.0, Rodin, na cor A2, nas espessuras de: 0,3; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mm. A potência luminosa (mW), foi medida por esfera integradora, e o perfil do feixe por Beam Profile. O coeficiente de atenuação (α, mm^{-1}) foi calculado com base na lei de Beer-Lambert: $I(z) = I_0 \cdot e^{-\alpha z}$. A transmissão de luz decresce exponencialmente com o aumento da espessura, independentemente da resina 3D e da FL utilizada. Voxelprint e Ceramic Crown apresentaram menores valores de coeficiente de atenuação, indicando maior passagem de luz, enquanto ONX mostrou os maiores valores, atingindo até 91% para 2,0 mm com o Bluephase PowerCure. As FLs Quazar e VALO Grand exibiram comportamento semelhante (89%). O tipo de resina, a espessura, o espectro de emissão influenciaram significativamente a transmissão de luz.

Considerando a acentuada atenuação luminosa em maiores espessuras (acima de 1.5 mm), é essencial que o clínico indique cimentos duais para cimentar restaurações confeccionadas em resina impressa 3D e que aumente o tempo de ativação a fim de assegurar a eficácia do tratamento restaurador.

Apoio: FAPEMIG N° - RED-00204-23 | CAPES | CNPq N° - INCT-Odonto N°406840/2022 9.

LHI007 Influência dos métodos de lavagem e pós-cura nas propriedades mecânicas de resinas impressas 3D para coroas dentárias

Rondon AA, Lozada MIT, Cordeiro IB, Estevão IDG, Borella PS, Mendonça G, Soares CJ*
Dentistica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de métodos de lavagem: MN, manual, e MQ, mecânico, e protocolos de pós-cura: NC, Nanocure e PC2, ProCure 2, nas propriedades físico-mecânicas de resinas impressas em 3D (RI3D) indicadas para a fabricação de coroas definitivas. Foram utilizadas 2 RI3D: CC, Ceramic Crown, SprintRay; e OT2, OnX Tough 2, SprintRay. Os espécimes foram produzidos pela combinação dos dois fatores gerando 8 grupos experimentais (n=15). A resistência à flexão (FS, MPa), módulo de elasticidade (E, GPa), resistência à compressão (CS, MPa), resistência à tração máxima (UTS, MPa), microdureza Vickers (VHN, N/mm^2), rugosidade superficial (Ra, µm), sorção de água (WS, %) e grau de conversão (DC, %) foram mensurados. A microscopia eletrônica de varredura foi utilizada para análise da topografia. Os dados foram analisados por ANOVA três fatores. A maioria das propriedades foi significativamente influenciada pelos fatores isolados e por suas interações (P<0,001). A RI3D CC apresentou a maior estabilidade geral, enquanto a OT2 apresentou desempenho variável após a pós-cura, com valores reduzidos de FS (101,90 MPa), E (1,86 GPa), CS (119,79 MPa) e VHN (23,55 N/mm^2), especialmente no grupo OT2/MQ/NC. O grupo OT2/MN/P2 apresentou o maior grau de conversão (83,7%), enquanto o grupo CC/MN/P2 obteve o menor (45,3%). A microdureza foi influenciada apenas pelo tipo de resina 3D, e a rugosidade superficial aumentou com a lavagem MN e a pós-cura NC.

A combinação do modo de lavagem e da pós-cura é dependente para cada tipo de RI3D testada. A combinação de lavagem MQ e pós-cura em P2 resultou em melhor desempenho para a Ceramic Crown. Para OnX Tough 2, o pós-cura foi o fator decisivo, obtendo o melhor resultado com a combinação de lavagem MN e pós-cura NC

Apoio: CAPES | FAPEMIG- RED-00204-23 | CNPq N° INCT-Odonto N°406840/2022 9

LHI008 Impacto de iluminantes na cor de cerâmicas CAD/CAM sobre diferentes substratos

Ordóñez LFR, Mascaro BA, Santos RP, Guimarães RR, Casado M, Pérez MM, Fonseca RG, Reis JMSN*
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Na percepção da cor, a influência de iluminantes e substratos é fundamental ao sucesso clínico de restaurações anteriores. Portanto, avaliaram-se os efeitos dos iluminantes padrões CIE e diodos emissores de luz (LED) na cor de cerâmicas CAD/CAM sobre diferentes fundos. Espécimes (Ø7,5x1±0,05 mm) de VITA Enamic-VE e VITABLOCS Mark II-VM (VITA Zahnfabrik), na cor A2 de alta translucidez, foram obtidos (n=3) pela usinagem dos blocos em cilindros e secções em máquina de corte. Lixas de carbeto de silício foram utilizadas para o polimento. Fundos coloridos (Ø18x1±0,1 mm) de IPS Natural Die Material (Ivoclar Vivadent) de 4 tonalidades (ND2, ND4, ND6 e ND8) foram confeccionados para simular diferentes substratos (n=1/tonalidade). A refletância espectral das amostras sobre os fundos foi mensurada com espectrorradiômetro (SpectraScan PR670, Photo Research) com observador padrão 2º e os iluminantes CIE (D65, A, F2 e F6) e LED (B1, B2, B3, B4, BH1, RGB, V1 e V2). As diferenças de cor CIEDE2000 ($\Delta E00$) foram calculadas para cada iluminante em comparação com o padrão D65 e limiares científicos de perceptibilidade e aceitabilidade (LA) foram utilizados para comparações aos pares. Devido às diferentes condições (iluminantes), o espaço de cor CIECAM16 foi utilizado para o cálculo. Ambos os materiais apresentaram valores acima do LA nos iluminantes A, F2, F6, B1, BH1, RGB e V1, independentemente do fundo, e valores abaixo do LA nos iluminantes B3, B4 e B5, para todos os fundos com exceção do ND6. No iluminante B2, valores abaixo do LA foram encontrados só no ND6 para o VE. O iluminante V2 apresentou valores perto do LA, independentemente do fundo ou cerâmica.

A cor dos materiais CAD/CAM apresentou diferenças sob os diferentes iluminantes e fundos coloridos.

Apoio: FAPESP N° 2022/12431-9 | FAPESP N° 2022/12431-5 | FAPESP N° 2023/15441-4.

Prêmio LAOHA-Colgate de Valorização à Internacionalização

LHI009 Fluxo digital aplicado na confecção de guias de preparo para restaurações indiretas minimamente invasivas

Suaza-Gonzalez A, Arana Gordillo LA, Paniagua FM, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

A pesquisa teve como objetivo desenvolver um protocolo clínico baseado em fluxo digital para elaboração de guias de preparo minimamente invasivas em dentes posteriores, especialmente para restaurações tipo table top. O estudo foi dividido em: fase digital - onde modelos STL de manequins foram utilizados para o planejamento virtual em softwares CAD (Exocad e Meshmixer), realizando enceramento digital e design das guias de preparo; fase laboratorial - onde as guias foram impressas em resina fotopolimerizável utilizando impressora 3D (Anycubic Mono X 6K) e utilizadas para execução dos preparos com brocas de profundidade controlada (1,15 mm). Foram feitas guias de silicone dos modelos encerados e depois realizadas as restaurações provisórias tipo table top, em acrílico cor A2, carregado na matriz exercendo leve pressão sobre o modelo durante 5 minutos, depois foram mensuradas com paquímetro metálico permitindo a criação precisa de guias de preparo com espessura padronizada, garantindo controle de profundidade durante o desgaste dentário. Ao total 21 dentes de 5 modelos de manequim foram avaliados na fase clínica simulada. Os preparos realizados com auxílio das guias resultaram em restaurações de espessura média de 1,19 mm (DP = 0,31), dentro dos parâmetros recomendados para restaurações cerâmicas posteriores. O uso de brocas padronizadas e a impressão 3D permitiram uma abordagem reprodutível, segura e conservadora, com base em conceitos minimamente invasivos.

Concluiu-se que a utilização de guias de preparo elaboradas por meio de fluxo digital e impressão 3D representa uma alternativa viável e eficiente

Apoio: CNPq | CAPES

LHI010 Influência do tipo de escaneamento na discrepância marginal e interna de laminados cerâmicos em dissilicato de lítio obtidos por cad/cam

Navarro TG, Sakamoto Junior AS, Domínguez J, Crovador CJ, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico foi investigar o impacto das técnicas de escaneamento digital, escaneamento direto (ED) e escaneamento indireto (EI), na adaptação marginal e interna de laminados cerâmicos em dissilicato de lítio. As etapas clínicas e laboratoriais incluíram a seleção de pacientes, preparos dentais para laminados cerâmicos na região de dentes anteriores e prémolares, escaneamento de acordo com as diferentes técnicas (ED e EI), planejamento digital e confecção dos laminados pela tecnologia CAD/CAM. A avaliação da adaptação margina e interna foi realizada utilizando a técnica da réplica de silicone, permitindo assim a obtenção de cópias fidedignas da linha de cimentação, e seguidamente analisadas pelo software de análise de imagens ImageJ. O teste T de Student, seguido pelo pós-teste de Mann-Whitney U foram aplicados para avaliar as diferenças entre os grupos ($\alpha = 0,05$). Observou-se diferença estatisticamente significativa na adaptação marginal dos laminados tanto no terço cervical ($p<0.0001$) e médio ($p<0.0001$), favorecendo o ED. Na adaptação interna (terço incisal), não houve diferença significativa entre as técnicas (ED vs EI, $p=0.4825$).

Concluiu-se que o escaneamento direto (ED) apresentou melhor adaptação interna, indicando sua possível influência na qualidade e longevidade restauradora. A adoção de tecnologias digitais favorece maior precisão e eficiência clínica. Estudos adicionais são recomendados para avaliação de resultados clínicos de longo prazo.

Apoio: CAPES | UEF/SETI

LHI011 Correlação entre parâmetros mastigatórios objetivos e subjetivos de idosos 70+ reabilitados e impacto do sexo e idade na mastigação

Rodolfo CMF, Klumb V, Possebon APR, Faot F, Pinto LR*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a correlação entre parâmetros objetivos da função mastigatória e a percepção subjetiva da mastigação em idosos 70+ e o impacto do sexo e idade nesta função. Usuários de prótese total maxilar foram divididos em 2 grupos conforme a reabilitação inferior: prótese total (PT=26) e overdenture mandibular (OM=26). A mastigação foi avaliada objetivamente pela Força de Mordida, e por 6 parâmetros dos testes de Performance Mastigatória e Limiar de Deglutição. A percepção subjetiva considerou os domínios dos questionários sobre Perfil de impacto na saúde bucal de pacientes edêntulos (OHIP-EDENT), Impacto odontológico na vida diária (DIDL) e Índice de Avaliação da Saúde Bucal Geriátrica (GOHAI). A correlação entre os desfechos foi dada pela Correlação de Pearson e sua relação com idade e sexo foi dada por Regressão Linear Multivariada, intragrupo. O grupo PT apresentou 2 correlações (fraca e moderada) enquanto que OM apresentou 17 correlações (moderadas) entre os parâmetros objetivos e subjetivos da mastigação. Idade e sexo impactaram os dados objetivos da mastigação em ambos grupos e, na percepção subjetiva, apenas em domínios do OHIP-EDENT e DIDL no grupo PT e GOHAI no grupo OM.

OHIP-EDENT foi mais fidedigno aos resultados objetivos para usuários de OM. Idade e sexo impactaram ambos os grupos quanto a avaliação mastigatória objetiva e a autopercepção da mastigação em idosos 70+.

LHI012 Efeito da Sinvastatina Local em Pacientes com Periodontite Generalizada Estágio III Grau B: Ensaio Clínico Randomizado

Mendoza AAH, Ramadan D, Ambrósio LMB, Gasparoni LM, Silva JC, Rovai ES, Pannuti CM, Holzhausen M*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito clínico e imunológico do uso da Sinvastatina Local (SNV) como adjuvante ao tratamento periodontal não-cirúrgico (TPNC). Realizou-se um ensaio clínico randomizado, duplo cego, de braços paralelos, no qual 50 participantes com Periodontite Generalizada Estágio III Grau B receberam TPNC associado à terapia local com aplicação de gel de SNV 1,2% (n=26) ou placebo (n=24) em sítios com profundidade de sondagem (PS) inicial ≥5mm. Foram avaliados parâmetros clínicos periodontais tais como nível clínico de inserção, índice de placa, sangramento à sondagem, redução de PS e de número de bolsas residuais com PS ≥5mm, ≥6mm aos 3, 6 e 12 meses. A quantificação dos mediadores imunológicos IL-1β, TNF-α, IL-4, IL-10, RANKL, OPG e M-CSF no fluido gengival crevicular foi realizada através do ensaio de imunoabsorção enzimática, aos 3 e 6 meses. Os dados foram analisados através do teste ANOVA one-way com teste post-hoc de Tukey para múltiplas comparações, com nível de significância de 5% ($p<0.05$). Os resultados mostraram que ambos os grupos apresentaram melhora nos parâmetros clínicos ao longo do tempo, sem diferença estatisticamente significativa intergrupos. A SNV levou ao aumento significativo ($p<0,05$) de IL-10 aos 3 meses em relação ao grupo controle.

Portanto, a aplicação local de gel de SNV 1,2% como adjuvante ao TPNC apesar de ter levado ao aumento dos níveis de IL-10 no fluido gengival aos 3 meses após terapia, não resultou em benefícios clínicos adicionais em comparação ao tratamento convencional com placebo após 12 meses de acompanhamento.

LHI013 Comparação de implantes comercialmente disponíveis: análise do perfil proteômico, formação de biofilme e propriedades de superfícies

Andrade CSAF, Shibli JA, Marques MC, Tavares RQ, Borges MHR, Nagay BE, Barão VAR, Souza JGS*
Periodontia e Protese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Considerando diversidade de implantes no mercado, torna-se necessário a avaliação e comparação de suas propriedades para subsidiar tratamentos individualizados e precisos. Este estudo comparou implantes dentários de diferentes marcas comerciais, analisando suas propriedades de superfície, comportamento eletroquímico, perfil proteômico e formação de biofilmes polimicrobianos. Os seguintes fabricantes foram considerados: Straumann, Nobel Biocare, Plenum, Dentsply e Dentoflex. Modelos in vitro para formação de película salivar, biofilme polimicrobiano e ensaios eletroquímicos foram utilizados. As características de superfícies indicaram um padrão de rugosidade, topografia e composição química semelhante entre a maioria dos fabricantes, com destaque para aumentada rugosidade e irregularidade no implante Straumann e Plenum. Dentoflex apresentou maior estabilidade eletroquímica (potencial = 226,48 ± 28,03 mV), menor densidade de corrente e taxa de corrosão ($p<0,05$). No entanto, a taxa de passivação foi superior para Plenum. Embora os implantes apresentaram importantes diferenças na no perfil proteômico, em termos de quantidade e perfil, nota-se uma semalhanca nos principais processos biológicos governados por proteínas. No que diz respeito ao acúmulo microbiano, Straumann e Plenum apresentaram menor formação de biofilme ($p<0,05$).

Os resultados mostram importantes diferenças nas respostas biológicas e propriedades de implantes comercialmente disponíveis que podem ser utilizadas para adequada escolha de acordo com perfil do paciente. A escolha do implante deve considerar o equilíbrio entre essas propriedades, dependendo das demandas clínicas

Apoio: CAPES Nº 001

PE001 Capacitação em Técnicas Cirúrgicas para Pesquisa e Clínica: Um treinamento Ético e Sustentável sem o Uso de animais

Lima VF, Moreira LS, Capelo LP*
Ciência e Tecnologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

A pesquisa e o desenvolvimento na área da saúde ainda dependem amplamente do uso de animais. Este estudo propõe uma abordagem ética e inovadora para o treinamento de pesquisadores e estudantes em técnicas cirúrgicas, com foco na simulação de defeitos calvariais. A proposta busca reduzir o uso de animais, alinhando-se à legislação vigente, como a Lei Arouca, e aos princípios dos 3Rs (Redução, Substituição e Refinamento), oferecendo alternativa escalável para instituições acadêmicas e do setor biomédico, promovendo a formação técnica com responsabilidade ética e sustentabilidade. A metodologia foi dividida em duas etapas: a primeira abordou o contexto legal do uso de animais, com ênfase na legislação brasileira; a segunda envolveu práticas cirúrgicas com materiais alternativos. Os treinandos participaram de uma sequência pedagógica estruturada, que incluiu incisões em uvas, suturas em EVA e perfurações em ovos de codorna. As uvas simularam a resistência da pele; EVA e cortiça, a estabilidade para diferentes tipos de sutura; e os ovos, com casca calcificada, reproduziram o desafio da perfuração óssea, exigindo controle motor preciso e sensibilidade tátil.

Essa estratégia proporciona experiência prática segura, promove o aprendizado técnico, minimiza custos operacionais e reforça o compromisso com o bem-estar animal. O modelo apresentado representa um avanço na capacitação em saúde e biotecnologia, destacando os impactos positivos da substituição de animais por materiais éticos e sustentáveis no ensino e na pesquisa científica e tecnológica.

PE002 Influências das características faciais e da profundidade do palato na avaliação de risco para apneia do sono em estudantes de odontologia

Venturi BA, Guarda G, Melo MES, Stolf SC, Martins APVB, Rivero ERC, Cé PS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Distúrbios respiratórios do sono, como o ronco e a apneia obstrutiva (AOS), comprometem a qualidade do sono e impactam negativamente o desempenho acadêmico e a qualidade de vida. Esses distúrbios subdiagnosticados podem ter consequências importantes a longo prazo. Este estudo piloto teve como objetivo investigar a associação entre o padrão esquelético facial, a profundidade do palato e a presença de queixas relacionadas a distúrbios respiratórios do sono em estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Foram avaliados 18 estudantes do último ano do curso por meio de análise fotográfica lateral para classificação esquelética, escaneamento intraoral digital para mensuração da profundidade palatal e exame do sono tipo IV utilizando o dispositivo portátil BiologixT para avaliação do Índice de Distúrbios do Sono (IDO). Todos os participantes apresentaram IDO inferior a 5, valor considerado dentro da normalidade. No entanto, 27,8% relataram a presença de ronco, sendo 80% destes indivíduos classificados como Classe II esquelética. Entre os avaliados, 72,2% apresentaram palato alto, 27,8% palato de altura normal/média e 5,6% palato raso. A queixa de ronco foi observada em todos os tipos de palato, sem associação isolada com sua profundidade. O padrão Classe II esteve presente em 66,7% dos indivíduos que relataram sintomas respiratórios, sugerindo uma possível influência anatômica em relação as manifestações clínicas.

Os resultados indicam que características craniofaciais podem contribuir para manifestações respiratórias do sono mesmo na ausência de alterações significativas no IDO. Estudos adicionais com amostras maiores são necessários para confirmar e expandir essas observações.

PE003 Realidade virtual no ensino da Endodontia: validação de método em óculos 3D

Skelton-Macedo MC, Freire LG, Maltarollo TFH, Silva IMF, Arcanjo ES, Ramos L, Tori R, Nakamura R*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A realidade virtual (RV) pode ser uma importante aliada na educação em saúde, por possibilitar a criação de situações realistas, com segurança e repetibilidade. Na Endodontia, especialidade desenvolvida em um campo no qual a compreensão da tridimensionalidade acontece por meio de imagens e sensação táctil, é importante que se utilizem modelos simulados com a ajuda da realidade virtual e que possibilitem a imersão para o aprendizado. Nesse sentido, em uma parceria entre a FOUSP e POLI/USP envolvendo uma disciplina de projeto de aplicações de realidade virtual, um grupo de três alunos desenvolveu a visualização de dentes microtomografados com a possibilidade de se averiguar achatamentos, canais acessórios e laterais, zonas de perigo e segurança da raiz, sob supervisão de professores de Endodontia. A tecnologia utilizada foi a dos Óculos de RV Meta Quest 3, que possibilita mobilidade pelo ambiente e efeitos de realidade mista. A validação foi realizada por 05 professores e 10 alunos de pós-graduação das áreas de Endodontia, Dentística e Anatomia Odontológica. Seis (40%) já haviam utilizado algum equipamento de RV. Foram coletados dados em escalas likert sobre domínio da ferramenta (93% tiveram facilidade); apoio pedagógico (94% aprovaram); substituição do método de ensino (62,2% manifestaram o interesse em complementar o método utilizado na disciplina de origem); e, interação com os objetos (96% considerou a imersão em RV como uma interação com o objeto real).

Conclui-se que o óculos de RV, dotado de produtos educacionais desenvolvidos para a visualização de estruturas anatômicas odontológicas validados por professores e alunos de pós-graduação, pode contribuir positivamente no aprendizado de ocorrências anatômicas na Endodontia.

PE004 Impacto da quilovoltagem em aparelhos de raios X portáteis na dose ocupacional: uma abordagem para o ensino da biossegurança em endodontia

Oliveira-Aguiar J, Mazzi-Chaves JF, Viccari C, Nicolucci P, Silva RG, Sousa-Neto MD, Candemil A P*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da quilovoltagem (kV) de dois aparelhos de raios X portáteis na exposição ocupacional de endodontistas, com enfoque na formação crítica sobre biossegurança radiológica. Utilizaram-se dois aparelhos de raios X portáteis com disparador móvel fixados em um tripé, um fantoma antropomórfico (cabeça, pescoço e tronco) Rando, simuladores de mamas e mãos e cem dosímetros termoluminescentes posicionados em regiões anatômicas estratégicas (cristalinos, tireoide, mamas, dedos, ovários, testículos e glândulas parótida, submandibulares, sublingual e pituitária e fora da sala de exposição). 60 exposições consecutivas de 60 segundos foram realizadas com dois aparelhos (Port-X IV - Genorey, 70 kV, 2 mA, ponto focal 0,5 mm; DioX - Microimagem, 60 kV, 2 mA, ponto focal 0,8 mm) em duas posições: escudo protetor do aparelho centralizado nas regiões de glândula tireoide (1) e cristalino (2) do fantoma), que simulou um operador endodontista. As doses absorvidas mensuradas foram multiplicadas pelo fator de raios X e de cada respectivo tecido/órgão. Por fim, uma correção proporcional ao tempo de exposição de uma radiografia periapical de molares inferiores (0,32s.) e cenário de 4800 exposições anuais (4 sessões únicas endodônticas diárias) foi realizada. Em geral, o aparelho Port-X IV e a posição do escudo protetor do aparelho centralizado na região da glândula tireoide demonstrou menor radiação espalhada e sensibilizou menos as regiões do fantoma, simulador de mamas e mãos.

Conclui-se que o uso de 70 kV pode reduzir a dose ocupacional de endodontistas, promovendo o uso mais seguro e consciente de aparelhos de raios X intraorais portáteis.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/09883-7 | FAPs - FAPESP Nº 2021/01623-8 | CAPES Nº 33002029032P4

PE005 Quanto custa transformar uma aula teórica convencional em um jogo autoinstrucional? - achados no ensino sobre detecção de lesões de cárie

Sanchez VISE, Yampa-Vargas JD, Pontes LRA, Muro MP, Camargo PM, Braga MM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Autodeclarado "*Os autores afirmam não haver conflito de interesse. Alguns contribuíram nas estratégias educacionais, mas os resultados foram relatados com imparcialidade.*"

A busca por metodologias de ensino mais eficazes na formação odontológica tem impulsionado a adoção de estratégias que integram tecnologia e aprendizagem ativa. Este trabalho propõe uma análise comparativa entre os custos de uma aula teórica convencional e um jogo autoinstrucional com foco no ensino sobre avaliação de lesões de cárie para alunos de graduação. A análise foi realizada na perspectiva da instituição de ensino. Foram medidos os recursos gastos no desenvolvimento e aplicação de cada uma das atividades para uma sala de 80 alunos e o custo por aluno estimado em reais (R$). Os custos foram separados em recursos humanos, materiais e infraestruturais. O jogo autoinstrucional teve um custo final estimado de R$89,59 por aluno, enquanto a aula convencional, não considerando todo o a formação do conhecimento adquirido do professor, ficou em R$1,69 por aluno. Em ambas as estratégias, o maior aporte foi para recurso humanos (jogo:96% e aula:77%). Por outro lado, por não considerar a formação do background profissional do docente, necessário para ambas as estratégias, o custo do jogo foi mais direcionado ao desenvolvimento (94%), ao passo que a aula concentrou-se exclusivamente na aplicação (100%).

Conclui-se que a criação de um jogo agrega valores monetários significativos à instituição, mas que podem ser justificáveis diante de um efeito favorável alcançado. Esse incremento está fortemente associados ao esforço humano no desenvolvimento dessa nova metodologia.

Apoio: CNPq N° 400736/2014 - 4 | CAPES N° 88887.014908/2024-00 | CNPq N° PIBIC 2024-2565

PE006 Escape Room odontológico: o misterioso consultório das emergências

Pavanello MJF, Monteiro RPG, Alencar JAS, Rodrigues LC, Monteiro MHA, Candido CBSA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo propôs desenvolver uma ferramenta educacional em formato de Escape Room para a disciplina de emergências médicas na graduação em Odontologia, promovendo ensino dinâmico e estímulo à tomada de decisões rápidas. Foi realizada revisão da literatura sobre emergências médicas comuns em consultórios odontológicos para embasar o desenvolvimento de quebra-cabeças físicos e mentais baseados em situações clínicas reais. O design do jogo seguiu os seis elementos da gamificação significativa propostos por Nicholson (2015): brincar, exposição, escolha, informação, envolvimento e reflexão. A estrutura foi organizada de forma sequencial, com estações temáticas e títulos definidos conforme a narrativa da sala de fuga. A presença de um game master foi incluída como facilitador da experiência, oferecendo orientações e feedbacks em tempo real, e sua função foi definida como suporte interativo. A narrativa do jogo foi estruturada com desafios, enigmas e pistas em sequência lógica, sendo que as estações abordaram temas como maleta de emergência, síncope, hipoglicemia, convulsão, crise de ansiedade, manobra de Heimlich, crise hipertensiva e RCP. Com isso, foram elaborados fluxogramas clínicos e simulações organizadas por afinidade e complexidade dos casos clínicos. Ademais, para validar os conteúdos e vídeos lúdicos foram criados questionários via Google Forms, e equipamentos de emergência contribuíram para um ambiente mais dinâmico e realista.

Assim, a metodologia carrega o potencial de incentivar o aprendizado dinâmico, o raciocínio lógico e a tomada de ações eficazes diante de uma emergência médica por parte dos estudantes de Odontologia, podendo se tornar uma ferramenta educacional motivadora aos docentes e discentes.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/11950-4

PE007 Utilizando bancos de dados "ômicos" para o aprendizado ativo de Odontólogos em Genética e Biologia Molecular

Scarel-Caminaga RM, Silva RCL, Caldeira FID*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Infinitas informações acessíveis nos bancos de dados "ômicos" são úteis para estudantes de graduação e pós-graduação em Odontologia para auxiliar ou complementar a compreensão de aspectos das áreas básica e clínica, além da Genética e Biologia Molecular. Porém, são raras as oportunidades desses estudantes de receber formação nessa área. Os bancos de dados ômicos são repositórios vastos de informações biológicas acessíveis por meio da Bioinformática que reúne métodos e ferramentas para extrair conhecimento destes. Utilizar a Bioinformática é recurso didático valioso para assimilação de conceitos complexos e abstratos da Genética e da Biologia Molecular. Desenvolvemos a atividade pedagógica "Laboratório Interativo de Introdução à Bioinformática" para propiciar o aprendizado ativo e individual dos estudantes da seguinte forma: 1-Motivou-se a escolha de um gene a ser pesquisado, seguindo um Roteiro para acessar cada banco "ômico" e levantar informações importantes neste; 2 -Explicou-se a atividade em sala de aula navegando nos bancos ômicos, a partir de um gene como exemplo, projetando a tela do computador do docente; 3-Auxiliaram-se os estudantes continuamente nas dificuldades que iam surgindo durante realização da atividade em seus próprios celulares/ notebooks; 4-Orientou-se a salvarem no Glogle Classroom a captura da tela com informações importantes interpretando e adicionando comentários críticos. Observou-se que os estudantes se surpreendem com a infinidade de informações que conseguem obter de um único gene, seguindo cada etapa do Roteiro.

Esta aprendizagem ativa de Bioinformática é transformadora para todos os estudantes, tornando a Genética e a Biologia Molecular mais reais, atrativas e interessantes.

Apoio: CNPq N° 306433/2023-0 | CAPES N° ROR identifier: 00x0ma614

PE008 Cariogenicidade dos diferentes açúcares: abordagem interativa para ensino da estrutura química de carboidratos

Rabelo DH, Seraphim PV, Polizello ACM, Aires CP*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A compreensão da bioquímica de carboidratos é fundamental para estudantes de Odontologia, pois o conhecimento da estrutura química dos diferentes açúcares (sacarose, glicose, frutose, lactose, amido) permite entender por que alguns são mais cariogênicos que outros. Neste contexto, o estudo dos carboidratos fornece aos futuros dentistas uma base sólida para compreender os mecanismos complexos que levam à formação da cárie dental. Entretanto, a bioquímica investiga a organização das biomoléculas em nível molecular e o entendimento de alguns conceitos pode exigir do estudante uma capacidade de abstração ainda não desenvolvida. Assim, a elaboração de diagramas, animações e modelos moleculares podem ajudar a tornar os conceitos mais concretos e visualizáveis, sendo este o objetivo do trabalho. Para superar a abstração inerente aos conceitos bioquímicos, o Google Forms foi empregado para coletar dados sobre o consumo alimentar cotidiano dos alunos, servindo como base para a elaboração de flashcards digitais. Estes, por sua vez, associavam visualmente alimentos comuns (exemplificados por seus rótulos de embalagens) à sua respectiva carga glicêmica e aos principais aspectos de sua estrutura química e cariogenicidade. Adicionalmente, a gamificação foi integrada ao processo de avaliação formativa através da plataforma Kahoot! com questões interativas focadas na identificação de açúcares redutores e sua correlação com métodos colorimétricos de análise de carboidratos.

Os materiais produzidos dão sustentação pedagógica para o aprendizado sobre carboidratos, conectando o estudante com o universo químico da Biologia de maneira lúdica e criativa, proporcionando um feedback imediato para o aprimoramento das estratégias de ensino.

Apoio: CAPES N° 88887.986623/2024-00 | CAPES N° 88887.986623/2024-00 | CAPES N° 88887.986623/2024-00

PE009 Pesquisa com dor experimental como um método eficaz de aprendizagem ativa para a educação em dor

Monteiro RC, Ardestani SS, Lorenzo IA, Carvalho ACH, Bonjardim LR, Marcondes FK, Svensson P, Costa YM*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a percepção de estudantes de graduação em Odontologia quanto à eficácia de uma atividade prática de aprendizagem envolvendo pesquisa em dor experimental. Setenta e seis estudantes do primeiro semestre participaram de uma atividade de 40 minutos composta por quatro etapas: demonstração, avaliação basal, intervenção e pós-intervenção. As intensidades de dor e desconforto foram mensuradas por meio de estímulos mecânicos aplicados na face e no antebraço, avaliados com uma escala visual analógica de 0 a 100 mm. A intervenção consistiu na apresentação de pistas visuais e verbais sugerindo analgesia de um lado e hiperalgesia do outro, seguida da aplicação, por 10 minutos, de creme anestésico tópico em ambos os lados. Os estudantes preencheram um questionário avaliando a eficácia da atividade em uma escala numérica de 0 a 10 e realizaram uma prova teórica. Foram aplicados ANOVA, teste de Wilcoxon e correlação de Spearman aos dados ($p<0,050$). A média (DP) da pontuação de eficácia para facilitar a aprendizagem foi de 8,75 (1,26), e para aumentar o interesse e a curiosidade pelo tema foi de 8,89 (1,18). Não houve relação significativa entre a percepção dos estudantes e o desempenho na prova teórica ($p>0,050$). Observou-se uma redução na dor e no desconforto com a sugestão de analgesia, -0,70 (14,70) e -2,94 (16,23), e um aumento na dor e no desconforto com a sugestão de hiperalgesia, 5,85 (12,85) e 1,70 (14,74) ($p<0,001$).

É possível replicar resultados de pesquisas em dor experimental em um ambiente de ensino. Assim, a incorporação de experimentos como método de ensino é valiosa e eficaz para a educação em dor.

PE010 Avaliação da eficácia de um cartaz para adolescentes sobre prevenção de traumatismos dentoalveolares em ambiente escolar: estudo piloto

Herrera-Freire SMA, Freire FG, Souza RS, Jural LA, Costa MP, Magno MB, Coqueiro RS, Maia LC*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo piloto objetivou avaliar a eficácia na transmissão de conhecimento de um material educativo (ME) em formato de cartaz, previamente validado, para o público adolescente e contendo 10 situações relacionadas à prevenção de traumatismos dentoalveolares (TDs) em ambiente escolar. Tratou-se de uma pesquisa do tipo antes e depois da aplicação do ME, com a comparação entre as respostas dentro do mesmo grupo, levando-se em consideração fatores sociodemográficos, comportamento e rotina escolar, história prévia de TDs, autoconhecimento sobre prevenção de TDs e uso de protetores bucais em atividades esportivas. A investigação foi realizada com uma amostra de conveniência composta por adolescentes (n = 60) de 10 a 19 anos, de ambos os gêneros, atendidos nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, entre outubro e dezembro de 2024. O questionário no Google Forms foi estruturado em quatro seções, com perguntas abertas e fechadas. Sua aplicação foi realizada, por meio de entrevista individual, nas salas de espera. Verificou-se um valor médio de acertos de 14,35 ± 1,90 antes e 14,67 ± 2,41 após a leitura do ME ($p>0,05$), com diferença média de 0,32 ± 2,02 e tamanho de efeito de 0,16. Não houve diferença estatisticamente significante para nenhum dos parâmetros considerados ($p>0,05$).

Embora a leitura do cartaz tenha promovido leve aumento nos conhecimentos sobre prevenção de TDs, a amostra foi insuficiente para se observar diferenças antes e depois da sua aplicação. Com base nos parâmetros estudados calcula-se uma amostra de 389 indivíduos para o estudo principal, visando aumentar a confiabilidade e a possibilidade de recomendar a disseminação do material educativo, por meio de ações de educação em saúde.

Apoio: CNPq N° 310225/2020-5

PE011 Acessibilidade, autonomia e inclusão: a educação em saúde bucal em multi-formatos para crianças com deficiência visual

Bertoqui LS, Passos SCS, Guedes MC, Dode CB, Risso PA*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A educação em saúde bucal (SB) que proporciona acessibilidade, autonomia e inclusão é essencial para desenvolver uma boa SB em crianças com deficiência visual (CDV). Objetivou-se descrever o processo de criação e aplicação de um material educativo em multi-formatos voltado para CDVs sobre SB e a inserção do estudante de Odontologia em ação de diversidade e inclusão. Inicialmente, foi feito estudo teórico sobre educação, promoção de SB e as especificidades da DV, seguido de vivência clínica no atendimento odontológico de CDV em ambiente escolar. Diante do cenário de higiene bucal observado, construiu-se um material educativo em formato de obra literária de ficção infantil do gênero fantasia com temas relacionados à higiene bucal (HB), ao controle do consumo da sacarose e da cárie dentária. O material foi adaptado para os formatos: (1) livro ilustrado confeccionado com os aplicativos "Procreare" e "Canva" com ilustrações adaptadas para CDVs com baixa visão; (2) livro adaptado em braille e figuras em alto relevo, (3) audiolivro gravado pelo aplicativo "Gravador". Os materiais foram aplicados em sala de aula com a participação ativa dos professores da escola por meio de atividades dinâmicas, incluindo jogos de caça ao tesouro e de perguntas e respostas relacionadas aos temas de SB da história e instrução de HB guiada em manequins. As CDVs (5 a 8 anos) mostraram-se participativas e interessadas nos temas relacionados à SB, respondendo corretamente às perguntas feitas.

As ações permitiram ensinar as CDVs, fomentando a autonomia e a acessibilidade, bem como treinaram os futuros profissionais para uma Odontologia mais inclusiva, menos tecnicista, destacando o papel de educadores em saúde.

Apoio: FAPERJ N° 210.933/2024

PE012 Influência de estratégias pedagógicas na capacitação de acadêmicos sobre restaurações atraumáticas: resultados imediatos e após um ano

Gaspar E, Gevert MV, Rosa NVC, Cunha BTF, Baldani MH, Wambier DS, Chibinski ACR*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo experimental autocontrolado avaliou 3 estratégias pedagógicas (aula expositiva dialogada, ensino socializado-individualizante com cartilha e aula prática) na capacitação de acadêmicos (2º ano - Odontologia) para realização de restaurações atraumáticas (n=60). As estratégias foram avaliadas por questionário pré-testado, detectando mudanças no aprendizado a partir de 4 domínios (conceitos gerais, protocolo clínico, indicações, instrumentais/materiais); grupos focais investigaram a percepção dos acadêmicos frente às estratégias. Verificou-se melhor assimilação com aula prática nos 4 domínios (>80%). Após aula expositiva, conceitos como "tratamento minimamente invasivo" e "indicação para classe I" foram imediatamente assimilados. Outros tópicos melhoraram assimilação após ensino socializado-individualizante. Aula prática foi a estratégia mais estimulante, mas as outras foram julgadas fundamentais. Um ano depois, os mesmos sujeitos responderam ao questionário/grupo focal. Mudanças significativas ocorreram apenas nos tópicos sobre indicação e utilização de matriz/cunha, com índices melhores de assimilação. Os resultados mostraram aprendizagem efetiva (>80%) nos 4 domínios. Aula prática continuou como a mais efetiva para aprendizado, porém ensino socializado-individualizante foi a estratégia mais lembrada e a necessidade da combinação dos métodos permaneceu.

Concluiu-se que as 3 estratégias foram eficazes; conceitos teóricos foram bem assimilados em aulas expositivas-dialogadas; questões práticas precisaram de abordagens com participação ativa, como o ensino socializado-individualizante e aulas práticas; a melhor situação se deu com a associação dos métodos pedagógicos.

PE013 Museu Chryso Fontes: Memórias e Vivências da Odontologia - A Extensão como Método de Incentivo à Ciência

Ribeiro GC, Campbell CG, Paolino ABR, Marinho MCFL, Santos MVJ, Mello EB, Souza IPR, Pomarico L*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Para Paulo Freire, a consciência histórica é essencial para que o indivíduo escape da ignorância completa. O Museu Chryso Fontes: Memórias e Vivências da Odontologia é um projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da UFRJ, que visa a recuperação e catalogação do acervo do Museu, aberto em 1953, e fechado quando a faculdade foi transferida para a Ilha do Fundão. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é descrever as ações dos alunos extensionistas para o avanço do projeto. São realizados encontros semanais para o desbravamento do acervo, reuniões para a definição dos posts do Instagram do projeto e para o desenvolvimento de material científico, com apresentações em congressos, artigos e outros. Essas ações têm a finalidade de melhor compreender e divulgar todo o arsenal odontológico utilizado anteriormente. O projeto de extensão é oferecido para discentes de Odontologia da UFRJ, de diversos períodos, e busca contribuir para o desenvolvimento do saber científico e base curricular dos alunos. Houve a participação de 6 alunos, divididos em grupos para o desenvolvimento das atividades, além da equipe de docentes e funcionários da instituição.

Conclui-se que a revitalização do antigo Museu Chryso Fontes é de extrema importância para a valorização da história da Odontologia no Brasil e no mundo, e para o incentivo à pesquisa neste campo durante a graduação.

PE014 Quanto custa para incorporar estratégias educacionais gamificadas e co-criadas para ensino de diagnóstico de cárie no curso de graduação?

Muro MP, Camargo PM, Sanchez VISE, Pontes LRA, Yampa-Vargas JD, Braga MM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Autodeclarado "*Não há conflito de interesse comercial. Alguns autores participaram da elaboração das estratégias educacionais, mas os resultados foram relatados de forma imparcial.*"

O uso de metodologias ativas no ensino de diagnóstico de cárie tem favorecido o engajamento dos alunos, e estratégias complementares como gamificação e co-criação vêm sendo consideradas. Neste trabalho, buscou-se estimar o custo incremental para implementar metodologias com recurso gamificado e/ou de cocriação em relação ao modelo tradicionalmente usado (Yampa-Vargas et al.2024) . Foram considerados a perspectiva da instituição de ensino e um horizonte temporal imediato. Para isso, foram considerados diferentes fases de desenvolvimento da nova atividade: 1- inclusão da gamificação, 2- inclusão da gamificação + co-criação; 3 e 4 - versões reduzidas da atividade e comparados ao controle (custo incremental = nova estratégia - controle). Foram medidos os recursos gastos no desenvolvimento e aplicação da atividade para uma sala de 80 alunos e o custo por aluno estimado em dólares ($). Simulações de Monte Carlo foram usadas para estimar incertezas ao redor dos valores calculados. O custo incremental para qualquer das estratégias de engajamento incluídas não superou $2 por aluno. Um aumento de menos de 5% no custo da estratégia tradicional, permitiu a inclusão dos recursos gamificados (controle: $42,53. custo incremental - gamificada: $1,6 [95%IC: 1,5, 1,85]; co-criada: $1,9 [95%IC: 1,7; 2,0). Versões reduzidas da atividade, visando atender demandas logísticas, permitiram a redução no custo de até 1% comparado às versões completas.

A inclusão de estratégias inovadoras de gamificação e co-criação não representam um grande acréscimo ao serem incorporadas em atividades já formatadas pelo ensino-aprendizagem em diagnóstico de cárie.

Apoio: CAPES Nº 88887.014908/2024-00 | CNPq Nº PIBIC 2024-2565 | CNPq Nº 400736/2014 - 4

PE015 PrevTrauma em casa: validação e aplicação de um quiz virtual abordando a prevenção de Traumatismos Dentários no ambiente domiciliar

Oliveira PBNT, Jural LA, Magno MB, Pintor AVB, Maia LC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se validar e aplicar um jogo no formato de quiz virtual e uma peça gráfica abordando a prevenção de Traumatismo Dentário (TD) em domicílio. Na Etapa 1, 6 juízes especialistas em Odontopediatria avaliaram a validade de conteúdo, e 6 juízes especialistas em Educação e Design avaliaram, ainda, a qualidade visual do material. Em seguida, 6 responsáveis/cuidadores avaliaram o conteúdo e o objetivo. Organizaram-se os dados no software Excel, com valores >0,83 considerados válidos para o índice de validade de conteúdo para cada item (I-IVC) e superiores a 0,80 para o índice de validade total do conteúdo (F-IVC). Na Etapa 2 (aplicação do jogo), maiores de 18 anos responderam ao quiz contendo 10 itens e, ao final, a questões sobre dados pessoais. Os acertos parciais (<10) ou totais (10) e o tempo de jogo (TJ) foram tabulados e analisados por meio do Qui-quadrado ($p<0,05$). Os itens e a peça gráfica foram considerados válidos, com valores de I-IVC variando de 0,83-1 e F-IVC de 0,96 para ambos os grupos de especialistas, e I-IVC e F-IVC igual =1 para responsáveis e cuidadores. Participantes (n=226) de ambos os sexos foram incluídos na Etapa 2 e 40,5% acertaram parcialmente o quiz (escore <10). O TJ ao quiz apresentou associação significativa com as variáveis faixa etária ($p<0,001$) e escolaridade ($p<0001$). Tanto o TJ, quanto os acertos parciais foram associados aos cuidadores de crianças ($p<0,05$).

O quiz educativo validado pode ser considerado uma ferramenta importante para estudos envolvendo prevenção ao TD no ambiente domiciliar, demonstrando que a idade, a escolaridade dos participantes e ser cuidador de crianças influenciaram nos acertos e tempo de resposta.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 310225/2020-5 | CAPES Nº 001 | CNPq Nº 310225/2020-5

PE016 Gamificação no ensino odontológico: potencializando o diagnóstico da HMI em graduandos

Martins DS, Caracho RA, Ionta FQ, Fitipaldi LMPT, Pinto GD, Polo BL, Braga MM, Rios D*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Col. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o impacto da gamificação no ensino do diagnóstico da Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), bem como comparar a eficácia de 2 índices diagnósticos desse defeito de desenvolvimento do esmalte (DDE) entre alunos de graduação. Trata-se de um estudo controlado, randomizado, com 2 grupos paralelos: grupo de ensino convencional (GC, n=19), que recebeu apenas conteúdo teórico, e grupo com abordagem gamificada (GG, n=17), que participou de atividades teórico-práticas mediadas por tutores. A aula teórica abordou conceitos atuais sobre HMI, incluindo etiologia, diagnóstico, tratamento e os índices EAPD e MIH-SSS. A atividade prática, aplicada apenas ao GG, consistiu em exercícios gamificados e discussões em relação aos escores dos índices com base em fotografias clínicas de dentes sem e com HMI em diferentes níveis e outros DDEs. Ao final, ambos grupos realizaram a avaliação prática para realizar o diagnóstico clínico da HMI utilizando os 2 índices através da análise de 50 fotografias clínicas. O desfecho analisado foi a porcentagem (%) de respostas corretas. Os grupos foram comparados por meio de ANOVA a 2 critérios, considerando tipo de índice e método de ensino ($p<0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa para método de ensino ($p=0.003$) e tipo de índice ($p=0.003$) em relação a capacidade diagnóstica. Os alunos do GG obtiveram uma maior % de acertos na avaliação e a % de acertos foi superior com o índice EAPD, sendo: 72,1% (GG, EAPD), 55,9% (GC, EAPD), 59,9% (GG, MIH-SSS) e 50% (GC, MIH-SSS).

Conclui-se que a gamificação, quando associada ao ensino teórico, mostra-se uma estratégia eficaz para melhorar o desempenho dos graduandos no diagnóstico da HMI, sendo que o índice EAPD resulta em melhor performance.

Apoio: CAPES Nº 001

PE018 Criação de um e-book baseado em evidência sobre manejo de lesões de cárie em crianças e adolescentes

Oliveira LR, Paula ML, Santos LLN, Oliveira RC, Tedesco TK, Raggio DP*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária permanece como uma das doenças mais prevalentes na infância, o que reforça a necessidade de preparar estudantes de odontologia e cirurgiões-dentistas para seu manejo baseado em evidências científicas. Diante disso, surgiu a necessidade de desenvolver um material didático acessível, de fácil compreensão, que auxiliasse na prática clínica. Este estudo teve como objetivo elaborar um e-book fundamentado em Diretrizes de Prática Clínica (DPCs) relacionadas ao manejo da cárie em crianças e adolescentes, abordando técnicas restauradoras, uso de flúor e remoção seletiva do tecido cariado, seguindo os princípios da mínima intervenção. Para a seleção das DPCs, utilizaram-se diretrizes avaliadas pela ferramenta AGREE II (Appraisal of Guidelines for Research & Evaluation), conforme o estudo de Elagami et al. (2023), sendo incluídas apenas aquelas recomendadas para uso ou para uso com modificações. As informações foram complementadas com revisão da literatura científica recente e ilustradas com imagens cedidas pelo grupo CARies DEtection in Children (CARDEC). O conteúdo foi organizado em um e-book, diagramado na plataforma Canva. Foram selecionadas nove diretrizes, resultando em 84 páginas divididas em cinco capítulos, abordando a introdução e os tipos de técnicas de manejo (não-, micro-, minimamente invasivos e mistos). O e-book foi publicado (ISBN 978-65-5787-054-9), estando disponível na Associação Brasileira de Odontopediatria (ABOPED).

Concluímos que o material pode apoiar a tomada de decisão clínica, fortalecer a autonomia profissional e promover a prática baseada em evidências desde a graduação até a atuação no consultório.

Apoio: CAPES N° 88887.087920/2024-00

PE020 Ferramentas de inteligência artificial para o planejamento de prótese parcial removível: realidade possível ou desafio futuro?

Rodrigues KVD, Assis AJG, Malaquias LKC, Moretti Neto RT, Almeida DAF, Costa RC*
Ppgco - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O planejamento da prótese parcial removível (PPR) é fundamental para o sucesso da reabilitação protética e deve ser desenvolvido por meio de estratégias de ensino-aprendizagem que estimulem o raciocínio clínico e a tomada de decisão. Nesse contexto, o uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) surge como recurso didático ativo e inovador no processo formativo. Este estudo teve como objetivo promover uma análise crítica e participativa do uso de programas de IA como suporte ao planejamento virtual (escrito e gráfico) de arcos parcialmente desdentados, integrando alunos de graduação ao processo avaliativo. A análise qualitativa foi realizada com os softwares ChatGPT e Gemini, a partir de comandos predefinidos para gerar planejamentos teóricos das Classes I, II, III e IV de Kennedy. As respostas textuais foram avaliadas por especialistas na área de reabilitação, seguidas da tentativa de desenvolvimento dos desenhos das PPRs com base nos planejamentos sugeridos. O ChatGPT demonstrou maior acurácia nas respostas, especialmente na indicação dos componentes da PPR e nos princípios biomecânicos envolvidos. No entanto, ambas as ferramentas apresentaram limitações relevantes: nenhuma foi capaz de desenvolver um planejamento completo e definitivo, tampouco gerar os desenhos das infraestruturas correspondentes. Apesar de fornecerem sugestões úteis para a indicação dos elementos da PPR, as IAs não concluíram o planejamento final de forma gráfica para os casos clínicos propostos.

Conclui-se que o ChatGPT mostrou melhor desempenho que o Gemini no planejamento de PPR, mas o uso de IAs exige cautela devido à imprecisão dos desenhos. Ferramentas específicas e baseadas em evidências são recomendadas para o ensino auxiliar seguro de PPR.

Apoio: CAPES | FAPEMIG N° 11819

PE022 Identificação digital de planos guias e áreas retentivas para Prótese Parcial Removível por estudantes de Odontologia

Curinga MRS, Sousa LC, Bezerra PTM, Oliveira MCF, Novais MC, Lam WYH, Carreiro AFP*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a capacidade de estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em identificar planos guias e áreas retentivas em modelos parcialmente desdentados, utilizando métodos convencionais e digitais, bem como suas percepções sobre as técnicas. Participaram 30 estudantes, e o protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética (nº 4.745.226). Utilizou-se um manequim simulando arco Classe III modificação 1, do qual foram obtidos 30 modelos de gesso, sendo um escaneado para obtenção de arquivo STL. A análise convencional foi feita com delineador e pontas calibradoras, e a digital com o software DWOS, ambas de forma padronizada. Os estudantes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: CON-DIG (convencional primeiro e depois o digital) ou DIG-COM (ordem oposta), com intervalo de 15 dias entre as avaliações. Foi aplicado um questionário abordando plano guia, área retentiva e percepção dos participantes. O tempo de execução foi registrado. Aplicaram-se estatísticas descritivas, teste de Wilcoxon para comparação dos métodos e Spearman para correlação ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença significativa na identificação dos planos guias ($p = 0,640$), mas a técnica digital apresentou maior precisão para as áreas retentivas ($p = 0,046$) e menor tempo de execução ($p<0,05$). Observou-se correlação positiva entre a complexidade percebida no método convencional e o desempenho no digital ($p = 0,009$; $r = 0,466$).

A maioria dos estudantes (56,67%) preferiu o método digital, que se mostrou uma ferramenta promissora na educação odontológica, melhorando a velocidade e a precisão no planejamento protético e sendo o método preferido entre os estudantes.

Apoio: CAPES N° 001

PE023 Inteligência Artificial na Educação: Efeito de um Tutor Acadêmico Virtual em estudantes da Área da Saúde

Geng-Vivanco R, Chacon WT, Camarena-Fonseca AR, Saravia-Rojas MA*
Académico de Clínica Estomatológica - UNIVERSIDAD PERUANA CAYETANO HEREDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto de um Tutor Acadêmico Virtual (TAV) com inteligência artificial (IA) na motivação, engajamento e desempenho acadêmico de estudantes de Odontologia, Enfermagem e Medicina matriculados em uma disciplina de IA para Ciências da Saúde. Participaram 87 estudantes que submeteram redações sobre conteúdos da disciplina em três fases (pré-TAV, pós-primeiro feedback do TAV e pós-correções finais) e, na sequência, responderam a um questionário anônimo do tipo Likert de 12 itens (escala 1-5) sobre sua percepção do TAV. A evolução das notas foi verificada por paired t-test. Não houve diferença entre a nota pré-TAV ($M = 16,0 \pm 1,2$) e a após o primeiro feedback ($M \approx 16,0$; $p = 0,45$), porém a nota final aumentou significativamente ($M = 17,6 \pm 1,1$; $p < 0,01$; Cohen's $d = 0,59$). As pontuações médias para motivação ($M = 4,00 \pm 0,76$) e engajamento ($M = 4,01 \pm 0,75$) demonstraram alta aceitação e percepção positiva da ferramenta. A análise de correlação revelou associação muito forte entre motivação e engajamento (Pearson $r = 0,90$; Spearman $\rho = 0,81$; $p < 0,001$), e regressão linear mostrou que motivação explicou 81 % da variância do engajamento ($R^2 = 0,81$). Além disso, 84% dos estudantes relataram alta satisfação, redução do estresse acadêmico e desejo de uso do TAV em outros cursos.

O uso continuado do TAV com IA é eficaz na promoção da motivação e no fortalecimento do compromisso acadêmico. Além disso, a progressiva melhora das notas indica que o TAV contribui significativamente para a aprendizagem e consolidação de conteúdos.

PE024 Curso autoinstrucional online aprimora diagnóstico e autoconfiança em lesões bucais entre estudantes de Odontologia

Carrard VC, Lazaro SA, Braun LW, Wagner VP, Correa APB, Martins MAT, Martins MD, Umpierre RN*
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Dentistas frequentemente se mostram pouco seguros para diagnosticar lesões bucais. Este estudo avaliou o impacto de um curso online autoinstrucional nas habilidades diagnósticas e na autoeficácia de estudantes de graduação em Odontologia para distinguir doenças bucais que se manifestam como lesões na mucossa bucal. Tratou-se de um estudo quase-experimental com amostra por conveniência de 28 alunos do primeiro ano e 36 do quinto ano. O curso, com 30 horas, foi oferecido via plataforma MOODLET. Na Fase 1, os participantes realizaram testes antes e após o curso, analisando 30 casos clínicos e classificando as lesões como benignas, potencialmente malignas ou malignas. Após o curso, observou-se aumento significativo na acurácia diagnóstica (19,8% e 14,9% nos grupos de primeiro e quinto anos, respectivamente; $p < 0,01$) e redução na propensão a encaminhamentos para especialistas (32,6% e 19,7%, respectivamente; $p < 0,01$). Na Fase 2, realizada três anos depois, um teste semelhante com novos casos foi aplicado. Estudantes que realizaram o curso superaram colegas da mesma turma que não o haviam realizado em avaliações de diagnóstico e autoeficácia. Este é o primeiro estudo a demonstrar, de forma integrada, melhora no diagnóstico, autoconfiança e retenção de conhecimento a longo prazo em lesões bucais por meio de curso remoto autoinstrucional.

A estratégia educacional mostrou-se eficaz para qualificar o reconhecimento de lesões bucais. Iniciativas como essa deveriam ser implementadas em ações de educação continuada para fortalecer a rede de atenção a saúde em relação ao câncer bucal.

PE026 Bibliotecas Digitais na Odontologia: Democratização do Conhecimento e Capacitação Profissional

Ferreira EB, Carmo CDS, Menezes FVL, Garcia PT, Chagas DC, Ribeiro CCC, Oliveira DS, Oliveira AEF*
Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O avanço das tecnologias educacionais tem impulsionado a disseminação do conhecimento na Odontologia por meio de Bibliotecas Digitais (BD), potencializando a aprendizagem e capacitação dos profissionais de saúde. O estudo tem como objetivo descrever a composição e a implementação de BD de Odontologia, como instrumentos de democratização do conhecimento e capacitação profissional. Trata-se de um estudo descritivo sobre as bibliotecas digitais de Odontologia da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde - Universidade Federal do Maranhão (UNA-SUS/UFMA), com destaque às temáticas abordadas, tipos de recursos educacionais e acessibilidade digital. Foram desenvolvidas dez bibliotecas: Urgências Odontológicas, Saúde Bucal para Pessoas com Deficiências, Doenças Infecciosas, Doenças Cardiovasculares, Doenças Respiratórias Crônicas, Câncer, Diabetes Mellitus, Hipertensão e Doença Renal Crônica; Gestantes e Puérperas, Doenças Crônicas e Saúde Bucal Geral, com interface simples e intuitiva, disponíveis em iOS e Android, de forma gratuita, registradas no Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI) e compostas por 150 recursos educacionais, como infográficos, vídeos, podcasts, PDFs e serious games, com abordagens de saúde bucal e condições sistêmicas, contribuindo para a capacitação profissional, especialmente das equipes do Sistema Único de Saúde (SUS).

As bibliotecas digitais são fundamentais para a democratização do ensino odontológico, permitindo a capacitação contínua dos profissionais, a partir da disponibilização de conteúdos especializados, garantindo acesso a informações baseadas em evidências científicas e às inovações na área da saúde bucal, e fortalecendo a qualificação profissional.

Apoio: Ministério da Saúde/Brasil

PE027 Quais as assimetrias e disparidades regionais nos cursos de Odontologia observadas a partir do ENADE-2023?

Costa MJF, Martins-De-barros AV, Sette-de-Souza PH*
Campus Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi refletir sobre as disparidades regionais e assimetrias na formação odontológica através de uma análise do ENADE-2023. A partir dos dados divulgado do último ENADE dos cursos de Odontologia (2023), foram extraídos dados quantitativos do total de cursos avaliados, distribuição por região, nota na avaliação, organização e categoria administrativa. Foram avaliados 452 cursos no Brasil, distribuídos principalmente nas regiões Sudeste (n=165; 36,50%), Nordeste (n=122; 26,99%) e Sul (n=77; 17,04%). Apenas 25 cursos (5,53%) obtiveram conceito 5 (máximo), enquanto 19 (4,20%) apresentaram o menor conceito da escala (1). Não há diferenças marcadas quanto à organização acadêmica. Contudo, dentre os cursos com nota 5, 23 (92,0%) são Universidades - das quais 15 (65,21%) são federais - localizados no Sudeste (n=10; 40,0%), Nordeste (n=7; 28,0%) e Sul (n=5; 20,0%). Por outro lado, os cursos avaliados com conceito 1 estão predominantemente nas regiões Nordeste (n=6; 31,56%) e Centro-Oeste (n=6; 31,56%).

A análise dos dados do ENADE-2023 evidencia a persistência de assimetrias e disparidades regionais significativas na formação odontológica no Brasil, mostrando a relação entre infraestrutura e investimento público na qualidade da formação, além da presença da carência de recursos e políticas públicas adequadas, refletindo desigualdades estruturais na educação superior. Esses achados ressaltam a necessidade de políticas públicas para reduzir as desigualdades regionais, visando uma formação odontológica mais equitativa e de qualidade. A superação das disparidades depende de investimentos e estratégias para fortalecer as instituições educacionais das regiões menos favorecidas.

PE028 Conhecimento de estudantes de Odontologia acerca do conceito de idadismo: estudo observacional transversal

Otoni SFS, Menezes EEG, Nogueira TE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento de estudantes de Odontologia sobre o conceito de idadismo. Participaram do estudo estudantes de graduação em Odontologia de sete instituições de ensino superior localizadas em Goiânia, Goiás e na região metropolitana. Os participantes responderam a um formulário contendo itens referentes aos dados sociodemográficos e questões relacionadas à formação em Odontologia. Para avaliar o conhecimento sobre o tema, foi aplicada a seguinte pergunta: "Você já ouviu falar sobre etarismo, também conhecido como idadismo ou ageísmo?". Em caso de resposta afirmativa, solicitou-se que o(a) participante descrevesse, com suas próprias palavras, o significado do termo. As respostas foram lidas e analisadas qualitativamente, sendo posteriormente categorizadas quanto à sua consonância com a definição de idadismo da Organização Mundial da Saúde (OMS) em: totalmente de acordo, parcialmente de acordo, parcialmente em desacordo e totalmente em desacordo. As análises descritivas foram conduzidas com o auxílio do software SPSS, versão 25.0. Dos 807 participantes, 80,8% (n=652) relataram não conhecer o termo, 15,1% (n=122) afirmaram conhecê-lo, e 3,7% (n=30) não responderam. Entre aqueles que afirmaram ter conhecimento prévio, 91 respostas foram classificadas como totalmente de acordo com a definição da OMS, 10 como parcialmente de acordo, 6 como parcialmente em desacordo e 4 como totalmente em desacordo.

Conclui-se que há um desconhecimento expressivo sobre o idadismo entre estudantes de Odontologia, o que evidencia uma lacuna relevante na formação acadêmica e aponta para a necessidade de inserção do tema na graduação.

PE029 Fatores associados ao desempenho no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2023 dos Cursos de Odontologia

Veiga BM, Lemos CS, Fontanella VRC, Baldani MH, Silva-Junior MF*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar os fatores associados ao desempenho insatisfatório/regular no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2023. O estudo quantitativo, transversal e analítico utilizou dados secundários do Ministério da Educação (MEC). A variável dependente do estudo foi o desempenho dos cursos superiores de Odontologia, dicotomizado em: regular/insatisfatório (conceito 3, 2 ou 1) ou satisfatório (conceito 4 ou 5). As variáveis independentes foram relacionadas a estrutura organizacional, acadêmica e demográfica das Instituições de Ensino Superior. Foi realizada a regressão de Poisson com variância robusta (p<0,05). Dos 452 cursos participantes do Enade, quatro foram excluídos por estarem `Sem Conceito`. Sendo assim, 448 cursos foram incluídos. A maioria dos cursos (n= 341, 76,1%) foram considerados regulares/insatisfatórios. No modelo final ajustado, os cursos de Odontologia de faculdades (RP=1,10; IC95%: 1,03-1,16), privadas (RP=1,56; IC95%:1,40-1,73) ou comunitárias (RP=1,60; IC95%:1,47-1,74), com maior número de concluintes participantes (41 ou mais) (RP=1,06; IC95%: 1,03-1,10), com menor proporção de concluintes que realizaram Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) (até 83,0%) (RP=1,10; IC95%: 1,06-1,15) e localizados na região Norte (RP= 1,14; IC95%:1,07-1,21) apresentaram maior chance de obter desempenho regular/insatisfatório.

Conclui-se que houve uma alta prevalência de cursos de Odontologia com desempenho regular/insatisfatório. Além disso, fatores organizacionais, acadêmicos e demográficos foram associados ao desempenho.

PE030 Como os estudantes de odontologia de universidades da América do Sul tratam lesões de cárie dentária?

Barbosa SC, Fager AF, Velásquez COV, Pinto GEG, Cachia AM, Ferrufino NKC, Jordão LMR*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar as decisões de tratamento para lesões de cárie iniciais e moderadas entre estudantes de odontologia de seis universidades sul-americanas. Está pesquisa fornecerá informações sobre o perfil de decisões dos estudantes, seja este mais preventivista ou curativista e poderá nortear a necessidade de aprimoramento no que se refere à Odontologia Minimamente Invasiva (OMI) na formação acadêmica.Estudo observacional multicêntrico realizado com estudantes do último ano do curso de Odontologia da Universidad Nacional de Rosario e de La Plata (Argentina), Universidad del Valle e de San Francisco Xavier (Bolívia), Universidade Federal de Goiás (Brasil) e Universidad de la República (Uruguai), em 2024. Foi aplicado um questionário on-line, com textos e ilustrações clínicas de quatro cenários de lesões cariosas. As respostas foram categorizadas em abordagens preventivas (controle de higiene bucal, orientação dietética, aplicação de flúor profissional e selantes) ou restauradoras. A análise estatística foi realizada com teste qui-quadrado (p<0,05). Participaram 373 estudantes (taxa de resposta: 69,2%). Para lesões iniciais, 88,7% dos estudantes da UdelaR/Uruguai optaram por uma abordagem preventiva, seguidos por 64,5% da UFG/Brasil, 32,4% da Argentina e 8,0% da Bolívia (p<0,001). Para lesões moderadas, a abordagem preventiva foi de 60,4% na UdelaR, 29,0% na UFG, 11,2% na Bolívia e 5,9% na Argentina (p<0,001).

Conclui-se que os estudantes da UdelaR/Uruguai demonstraram maior adesão a condutas preventivas no manejo da cárie do que seus pares sul-americanos. Os resultados indicam a necessidade de fortalecimento dos princípios da OMI nos currículos dos cursos de Odontologia na América do Sul.

Apoio: CNPq

PE031 Atividades profissionais confiáveis (EPAs) na formação de estudantes da graduação em Odontologia: revisão de escopo

Vianna MS, Paula ICSF, Rocha JS, Knopfholz J*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo sintetizar evidências sobre o desenvolvimento, validação e implementação das Atividades Profissionais Confiáveis (EPAs) na formação de estudantes de graduação em Odontologia. Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as diretrizes do PRISMA-ScR. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus, EMBASE e LILACS. Também foram conduzidas buscas em literatura cinzenta. A seleção dos estudos foi feita na plataforma Rayyan, com triagem cega por dois revisores. A análise qualitativa dos dados foi realizada com o apoio do software ATLAS.ti. Foram incluídos 19 documentos. As EPAs foram descritas em diferentes estágios de desenvolvimento e aplicação, abrangendo desde a elaboração e validação até estratégias de implementação nos currículos odontológicos. A revisão identificou temas recorrentes como o papel das instituições formadoras, a importância da capacitação docente e o uso de tecnologias para monitoramento do desempenho discente. Os resultados apontam que o uso das EPAs representa uma estratégia promissora para o acompanhamento do progresso dos estudantes na graduação, baseado em múltiplas observações realizadas em cenários clínicos reais, por diferentes professores. Destaca-se ainda o papel do *feedback* formativo e da avaliação explícita do nível de independência do estudante no processo de progressão acadêmica, para atividades consideradas essenciais para o graduado em Odontologia.

Conclui-se que a incorporação efetiva das EPAs depende do enfrentamento de desafios metodológicos e institucionais, exigindo planejamento curricular, apoio docente e investimento em tecnologias de monitoramento.

PE032 Delta do estresse no ambiente odontológico e senso de coerência em estudantes de Odontologia: coorte prospectiva

Freitas BO, Silva FH, Santos LGP, Daneris AP, Casarin M, Muniz FWMG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar a variação dos escores de estresse no ambiente odontológico (EAO) entre 2020 e 2023, bem como sua associação com senso de coerência (SOC) em estudantes de Odontologia. Estudo observacional longitudinal incluiu 149 participantes, majoritariamente do sexo feminino (66,4%), com média de idade de 25,7 anos (DP=4,50). Foi avaliado EAO por meio do instrumento validado "Dental Environment Stress" (DES), comparando os escores reportados nos anos de 2020 e 2023. O instrumento que avalia o SOC, validado para o português, também foi aplicado em ambos os anos. As diferenças (delta) foram analisadas por testes t pareados e de Wilcoxon. Modelos de regressão linear múltipla foram utilizados para investigar a associação entre delta do DES e SOC. O escore total do DES aumentou significativamente entre 2020 e 2023 (Δ=8,38; DP=26,41; p<0,001). Os domínios que apresentaram maiores aumentos foram responsabilidades com pacientes (Δ=3,21; DP=4,76; p<0,001) e fatores pessoais/institucionais (Δ=3,17; DP=7,02; p<0,001). Na análise ajustada para variáveis de confusão, maior SOC (ΔSOC) esteve associado a menores variações no EAO (β=-0,27; IC95%:-0,48 - -0,07). Estudantes do nível pós-graduação apresentaram menor aumento no EAO comparados aos graduandos (β=-12,44; IC95%: -21,88 - -3,01).

Houve um aumento significativo do EAO entre 2020 e 2023, principalmente relacionado a fatores institucionais e clínicos. O aumento dos escores do SOC mostrou-se um fator protetor, enquanto estudantes em nível de graduação apresentaram maior vulnerabilidade ao EAO.

PE034 Saúde Bucal para Gestantes e Puérperas: e-course para profissionais na Atenção Primária com abordagem DOHaD

Carmo CDS, Pinho JRO, Haddad AE, Oliveira AEF, Ferreira EB, Garcia PT, Chagas DC, Ribeiro CCC*
Ppgo/ufma - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A formação odontológica deve se pautar em ações interdisciplinares de promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis nos primeiros mil dias de vida. Este estudo descreve o alcance e o impacto de um e-course para formação em saúde bucal para gestantes/puérperas suportado pela teoria DOHaD. Estudo transversal descritivo sobre o curso autoinstrucional "Cuidado em saúde bucal para gestantes e puérperas (45h)". Avaliou-se as temáticas suportadas pela teoria DOHaD, a diversidade de recursos educacionais digitais e o alcance destes. O curso obteve 28.702 matrículas, composto por e-books, infográficos, podcasts e recursos em PDF embasados nos resultados de pesquisas sobre impactos do comportamento materno na gestação, especialmente o efeito dos açúcares, aumentando risco de hipertensão e periodontite na gestante, e na criança, nascimento pré-termo, asma, alergia e cárie. O livro "Acompanhamento Integral em Saúde da Gestante e da Puérpera" e o podcast "Educação em saúde bucal e hábitos de consumo de açúcares de adição" foram publicados em português, espanhol e inglês. Os livros "Riscos do consumo de açúcares de adição nos primeiros 1000 dias de vida: O que o Agente Comunitário de Saúde precisa saber?" e "Pré-natal odontológico e educação em saúde bucal na gestação e puerpério" foram acessados nos Estados Unidos, Irlanda, Alemanha, Costa Rica, México, Peru, Equador, México, Colômbia, Cuba, Cingapura, Reino Unido, Argentina, Austrália, Japão, Mongólia, França, Suécia, República Tcheca.

A aplicação da teoria DOHaD na Odontologia é essencial na formação profissional para o cuidado integral à saúde de gestantes, puérperas e bebês. E a difusão destes dados pode ser potencializada pelo ensino digital em saúde.

Apoio: Ministério da Saúde/Brasil

PE035 O currículo por competências na escola de ciências da vida - PUCPR, Brasil: construção e implantação

Werneck RI, Carneiro E, Johann ACBR, Santos CS, Rocha JS, Daniel IC, Morimoto I*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo relata a experiência de elaboração e implantação de um currículo por competências em uma Escola composta por 13 cursos das áreas da saúde e ciências da natureza da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O processo envolveu a definição do marco teórico, preparação da equipe, estruturação metodológica, construção colaborativa de competências comuns, concepção de disciplinas com base em temas de estudo e o mapeamento de competências. Entre os principais desafios estiveram a necessidade de consenso entre 80 docentes, a superação da fragmentação de conteúdos e a apropriação dos conceitos de competência e interprofissionalidade por professores e estudantes.

A presença de estruturas institucionais de apoio - da universidade, da Escola e dos cursos - e o uso de tecnologias digitais foram fundamentais para sustentar o processo. A reflexão sobre o perfil epidemiológico da população brasileira, a demanda por práticas interprofissionais no cuidado e a escuta ativa de estudantes, egressos e profissionais das áreas envolvidas foram determinantes nas decisões que orientaram a reformulação das matrizes curriculares.

PE036 Análise do impacto da política de cotas no perfil racial de estudantes de Odontologia da UFMG

Braz GA, Lorenz GL, Martins LP, Abreu LG, Rocha NB*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Em 2016, em virtude da Lei nº 12.711 de 2012 (Lei de Cotas), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) passou a oferecer 50% de suas vagas para estudantes do ensino público, com reserva para estudantes autodeclarados negros, pardos e indígenas. Objetivou-se analisar o impacto da implementação da política de cotas no perfil racial dos estudantes do curso de Odontologia da UFMG. Trata-se de um estudo retrospectivo e quantitativo. Os grupos raciais branco, preto, pardo, amarelo e indígena foram avaliados. Um recorte temporal foi definido para comparar o período antes (2007-2015) e depois (2016-2024) da implementação dessa política. Os dados do sistema de graduação da UFMG foram analisados descritivamente. Para cada grupo racial, a variação percentual entre os dois períodos foi calculada. Primeiramente, subtraiu-se o número de indivíduos ingressantes no período 2016-2024 pelo número de ingressantes no período de 2007-2015. Posteriormente, o valor dessa subtração foi dividido pelo número de ingressantes no período 2007-2015 e multiplicou-se por 100. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética. Foram analisados dados de 4.527 discentes que declararam seu perfil racial nos períodos estudados. Indivíduos não auto declarados foram excluídos da análise. Em comparação ao período 2007-2015, todos os grupos raciais apresentaram um crescimento percentual de ingresso na universidade no período 2016-2024. O maior aumento no ingresso na universidade foi do grupo indígena, com aumento percentual de 160%. O aumento percentual de ingresso de pretos (159%), amarelos (122%) e pardos (83,9%) foi superior ao de brancos (70,7%).

Os resultados sugerem que a política de ações afirmativas contribuiu para a diversidade racial no curso de Odontologia da UFMG.

Apoio: FAPEMIG N° 6775

PE037 Higiene bucal em libras: Inclusão, acessibilidade e letramento em saúde bucal para pessoas surdas

Passos SCS, Jural LA, Verdant FA, Barbosa EC, Cicco NN, Miguel FO, Dode CB, Risso PA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A barreira comunicacional entre dentistas e pessoas surdas (PS) restringe o letramento em saúde e o acesso ao cuidado odontológico, impactando negativamente na condição de saúde bucal (CSB) destas pessoas. Objetivou-se descrever o processo de construção, validação e aplicação do ebook "Higiene Bucal em Libras". Inicialmente, foi feito um estudo teórico sobre as especificidades do público-alvo e sua CSB, identificando a necessidade de materiais educativos sobre instrução de higiene bucal para esta população, seguido de reuniões com experts em educação de PS. A estratégia definida foi a confecção de um e-book com orientações textuais e recursos visuais e linguísticos, desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, incluindo pessoas surdas e ouvintes. Foram inseridos vídeos demonstrativos com técnicas de higiene bucal e incluídos ícones de acessibilidade em cada página, direcionando o leitor para vídeos desenvolvidos pela equipe, traduzindo os conteúdos na Língua Brasileira de Sinais. A versão final, contendo 15 capítulos e 26 páginas em linguagem simples e acessível ao público-alvo, foi considerada válida por pessoas surdas leigas e por experts da área. Após a disponibilização gratuita do e-book nos canais de comunidades surdas e nas redes sociais, ações de letramento em saúde bucal voltadas à PS foram realizadas.

Fundamentado na equidade e inclusão, o e-book fortalece o autocuidado, empoderamento e acessibilidade ao letramento em saúde bucal pela comunidade surda.

Apoio: FAPERJ N° E-26/210.933/2024 | CARREFOUR N° PB 202303 427 - CRF_ALPB_2023_443 FAPERJ 210.933/2024

PE038 Análise de Indicadores Acadêmicos da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da USP

Rodrigues ACC, Silva RAB, Lima RB, Messora MR, Silva LAB*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A determinação e análise de indicadores de desempenho dos alunos de graduação da USP são fundamentais para auxiliar na tomada de decisão de seus gestores. Este trabalho visou analisar indicadores acadêmicos dos alunos do Curso de Graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP). Foram avaliados 343 alunos no curso de graduação entre 2019 e 2023 por meio da análise de dados obtidos do Sistema Júpiter. Foram coletados os dados de forma de ingresso na Universidade (vestibular, ENEM ou portador de diploma), da modalidade de ingresso, seja por ampla concorrência (AC) ou por medidas afirmativas (escola pública/ pretos, pardos ou indígenas), e a média ponderada anual dos alunos. A média geral ponderada de todos os alunos foi de aproximadamente 7,8 pontos. Os alunos de escola pública tiveram médias semelhantes às de AC, mas os pretos, pardos ou indígenas (PPI) apresentaram médias inferiores em relação aos ingressantes AC. Apesar das diferenças observadas no modelo de regressão linear múltipla, as médias ponderadas dos alunos ativos se mantiveram acima de 7,0 em todas as variáveis analisadas, com uma dispersão discreta. Isso sugere que, mesmo com as variações, os resultados não indicam um desempenho acadêmico insatisfatório.

Conclui-se que, apesar das diferenças no modo e ano de ingresso dos alunos, as diferentes modalidades de ingresso não impactaram o desempenho acadêmico.

PE039 A educação museal como prática de fomento a ensino, pesquisa e extensão na formação em odontologia

Moraes RCN, Prado RL, Senna MIB, Rocha NB*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa é compreender de que forma a educação museal tem contribuído para o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na Odontologia brasileira. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com buscas conduzidas nas bases PubMed/Medline, Biblioteca Virtual de Saúde, Google Acadêmico e outras fontes, utilizando os descritores: "Museums", "Dentistry", "Education", "Dental Education". Não foram aplicadas restrições quanto ao ano de publicação ou delineamento dos estudos, tendo sido incluídos trabalhos publicados em português, inglês e espanhol. Os artigos foram selecionados por meio da leitura de títulos e resumos, seguida de análise de escopo e leitura integral dos elegíveis. Foram incluídos 28 artigos, com iniciativas dos seguintes países: África do Sul, Argentina, Brasil, Chile, Espanha, Estados Unidos, Grécia, Índia, Inglaterra, Itália, Japão, Nova Zelândia, Polônia, Portugal, Reino Unido, Turquia. Os resultados indicam, no ensino, o uso de coleções anatômicas, museus médicos, museus odontológicos e museus de cera; na pesquisa, coleções arqueológicas com aplicações odontológicas; e, na extensão, museus odontológicos e anatômicos, exposições digitais e ferramentas de realidade aumentada.

Observou-se escassez de estudos publicados, o que reforça a importância de explorar o potencial da educação museal como estratégia complementar na formação em saúde, convergindo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a respeito a necessidade da formação do cirurgião-dentista com perfil humanista, capaz de compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio e transformá-la em benefício da sociedade.

Apoio: CNPq

PE040 Integração Ensino-Serviço: Contribuições da UNIFASE para o Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Bucal no Município de Petrópolis-RJ

Soares AC, Carvalho LG, Prado NAS, Barros AP, Soviero VM, Valente MIB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

As Diretrizes Curriculares Nacionais propõem a formação do cirurgião-dentista com foco na atenção integral, no trabalho interprofissional e na atuação em redes regionalizadas e hierarquizadas. Sob a perspectiva da integração ensino-serviço, analisou-se a contribuição da assistência odontológica do curso de Odontologia da UNIFASE na Rede de Atenção à Saúde Bucal do município de Petrópolis-RJ. Trata-se de estudo transversal, observacional, descritivo e exploratório, com dados secundários da produção ambulatorial e hospitalar do curso no ano de 2024. Foram analisadas informações referentes ao quantitativo, a distribuição e média mensal de atendimentos realizados por disciplinas e por nível de atenção, considerando a estrutura curricular do curso, alinhada à hierarquização da assistência preconizada pelo SUS (Atenção Primária - clínicas de Atenção Básica I, II, III, IV e V, Diagnóstico, Infantil I e II; Secundária - clínicas de Estágios em Endodontia, em Periodontia, em Prótese Fixa, e em Prótese Removível, Pronto Atendimento e Trauma; e Terciária - Odontologia Hospitalar). Realizaram-se 5816 atendimentos, com média mensal letiva de 428. A avaliação por nível de atenção revelou um maior número de atendimentos a nível primário (n= 3032, µ/mês= 336), sendo a clínica de Atenção Básica V a com maior representatividade (n= 570, µ/mês= 63); seguido pelo secundário (n= 1490, µ/mês= 165) com a clínica de Pronto Atendimento com o maior quantitativo (n= 396, µ/mês= 44) e terciário (n= 1294, µ/mês= 108), representado pela disciplina de Odontologia Hospitalar.

Os dados evidenciam o papel do curso na rede local e seu alinhamento com a lógica do SUS, reafirmando o compromisso com a integração ensino-serviço na formação dos futuros profissionais.

Apoio: FAPERJ

PE041 O uso do método multicritério AHP-Gaussiano na tomada de decisão para aquisição de equipamentos odontológicos

Shibayama PC, Meneghim MC, Costa TL, Cortellazzi KL, Santos LRAC, Pereira AC, Pecorari VGA*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo demonstrar a aplicabilidade do método *Analytic Hierarchy Process Gaussian* (AHP-Gaussiano na tomada de decisão multicritério para a compra de equipamentos odontológicos, com base nos critérios considerados mais relevantes pelos cirurgiões-dentistas. Diante da necessidade de substituir um equipamento danificado, o profissional deve avaliar diversas variáveis para tomar a melhor decisão. Para identificar esses critérios, 49 cirurgiões-dentistas responderam a um questionário via Google Forms, apontando os fatores mais importantes na escolha de dois tipos de equipamentos: aparelho fotopolimerizador e caneta de alta rotação. As principais marcas comerciais foram selecionadas com base em sua popularidade no mercado. As especificações técnicas foram obtidas dos manuais dos fabricantes e os preços, a partir de uma média das principais lojas online. Com base nas respostas, foi elaborada uma matriz de decisão com os critérios identificados: preço, garantia, peso líquido, intensidade da luz e modos de programação (fotopolimerizador); e preço, garantia, rotação máxima e peso (caneta de alta rotação). Após normalização dos dados e aplicação do método AHP-Gaussiano, foi possível gerar um ranking hierárquico dos equipamentos.

O método demonstrou ser eficaz na apresentação matemática e racional da melhor opção de compra, auxiliando o cirurgião-dentista na escolha mais adequada às suas necessidades.

PE042 Formação que Transforma: qualificação da Atenção Primária em saúde bucal via Mestrado Profissional da FOP-Unicamp

Moraes CN, Guerra LM, Mialhe FL, Cortellazzi KL, Meneghim MC*
Ciências da Saúde e Odont. Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Apresentam-se os resultados do Mestrado Profissional em Gestão e Saúde Coletiva da FOP-Unicamp na qualificação da atenção em saúde bucal em Piracicaba-SP, no âmbito da Estratégia Saúde da Família. O programa, voltado à formação de cirurgiões-dentistas para o SUS, articula teoria, prática e tutoria com metodologias ativas para transformar o processo de trabalho na atenção primária. Entre as ações destacam-se atendimento clínico territorializado, planejamento, visitas domiciliares, Programa Saúde na Escola, capacitações clínicas, estratégias para redução do absenteísmo e tutoria. O projeto envolveu 14 unidades, com cerca de 52 mil usuários, totalizando 47.939 procedimentos e 36.873 consultas. Produziu-se média anual de 10.494 procedimentos por unidade, com 2,4 a 4,5 por consulta, evidenciando alta resolutividade. Dois artigos científicos abordaram barreiras de acesso para pessoas com deficiência e percepções de profissionais da APS. Outro resultado impactante é a participação dos mestrandos como preceptores dos alunos de graduação que, além da imersão do graduando num cenário de prática para o SUS, fortalece a integração ensono-serviço-academia.

O modelo de integração ensino-serviço-academia proposto pelo MP demonstra potencial de replicabilidade, transformação social, desenvolvimento de pesquisa e sustentabilidade na gestão em saúde bucal.

PE043 Programa de treinamento para uso de lupas de magnificação em Odontologia

Pazos JM, Silva JKA, Garcia PPNS*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo desenvolveu e avaliou o efeito de um programa de treinamento para o uso de lupas Galilean sobre a postura de estudantes de odontologia no treinamento pré-clínico. Participaram estudantes do 2° ano da graduação (N=31) divididos em grupo experimental e controle. As variáveis dependentes foram: 1) adesão aos requisitos de postura ergonômica, avaliada pelo *Compliance Assessment of Dental Ergonomic Posture Requirements*; 2) desvio angular da posição neutra do pescoço, avaliada pelo Software de Avaliação Postural, 3) contração muscular das costas e do pescoço, medida pela termografia, 4) percepção de dor/desconforto da região cervical e superior das costas. As variáveis independentes foram a aplicação do programa de treinamento para o trabalho com magnificação em dois níveis (com e sem treinamento) e o momento de avaliação em dois níveis (T0 - antes da aplicação do treinamento, T1 - 1 semana após a aplicação). A Análise de Variância de Medidas Repetidas (rANOVA) mista (α=5%) foi aplicada às variáveis com normalidade, e a rANOVA não-paramétrica para a variável percepção de dor/desconforto, que não apresentou normalidade. Para a adesão aos requisitos de postura ergonômica observou-se interação significativa entre os fatores "grupo" e "momento" (p=0,044), com maior pontuação no T1 para o grupo experimental e sem diferença significativa entre T0 e T1 para o controle. Para o desvio do pescoço, houve significância apenas para "momento", com menor desvio no T1. Não houve interação significativa para contração muscular. Para dor/desconforto, houve significância para "momento" (p=0,006), com menor percepção no T1.

Conclui-se que o treinamento teve efeito positivo na adesão aos requisitos de postura ergonômica dos estudantes avaliados.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/12031-4 | FAPs - FAPESP N° 2021/13408-4 | CAPES N° 001

PE044 Modelagem de Redes Complexas: comparação do perfil dos egressos da Faculdade de Odontologia da USP, em 10 anos

Azevedo CL, Pereira CFS, Biazevic MGH, Michel-Crosato E*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o perfil dos egressos de 2014 e de 2024, em relação a escolhas profissionais futuras, perfil pessoal, empreendedorismo, mercado de trabalho e planejamento estratégico. Foi realizado um estudo comparativo dos anos de 2014 (n=107) e 2024 (n=106) com alunos dos cursos diurno e noturno da FOUSP. Utilizamos questionário estruturado composto por 63 questões baseadas na escala Likert, agrupadas em 13 domínios temáticos. Foram utilizados o teste do qui-quadrado (JASP 0.19.3) e a análise de redes complexas (linguagem Python de programação). Um total de 27 questões apresentaram diferenças significativas entre os anos (Q1, Q3, Q5, Q6, Q7, Q8, Q13, Q20, Q22, Q23, Q28, Q29, Q37, Q38, Q40, Q41, Q42, Q43, Q47, Q50, Q54, Q55, Q56, Q57, Q58, Q59, Q60. A análise de redes revelou uma maior densidade de conexões entre variáveis e domínios em 2024 e diferenças nas variáveis centrais entre os anos. Em 2014, destacaram-se Q41 (custo de equipe), Q29 (avaliação de perfil de clientes) e Q22 (concorrência); já em 2024, Q42 (política de estímulo), Q55 (ideia de negócio) e Q58 (capacidade de liderança).

O perfil do egresso da FOUSP passou de um foco mais técnico e reativo em 2014 para um perfil mais autônomo, estratégico e empreendedor em 2024. Houve um aumento na articulação entre temas estratégicos da formação profissional, com destaque, em 2024, para questões relacionadas à liderança, empreendedorismo e estratégias de estímulo à gestão de pessoas.

PE045 Implementação da disciplina de PBE na pós-graduação em Odontologia: relato de experiência e impacto na formação discente

Corrêa-Faria P, Branquinho ACM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A Prática Baseada em Evidências (PBE) é uma abordagem clínica que integra a melhor evidência científica disponível, a experiência do profissional e as preferências do paciente. Diante do aumento da desinformação em saúde, torna-se urgente promover o ensino da PBE na formação odontológica. Este estudo descreve a implementação de uma disciplina de PBE em um programa de pós-graduação em Odontologia, estruturada com base nas recomendações de um consenso sobre currículo de PBE para cursos da área da saúde. A disciplina foi ofertada a graduandos, pós-graduandos e cirurgiões-dentistas, abordando os fundamentos da PBE, habilidades para sua aplicação clínica e desafios no ensino. As estratégias pedagógicas incluíram aulas dialogadas, oficinas práticas, leitura crítica de artigos científicos e aprendizagem baseada em problemas. Ao longo das aulas, os estudantes solucionaram casos clínicos aplicando as etapas da PBE, como elaboração de perguntas clínicas, busca em bases de dados e interpretação das evidências. Os resultados apontaram melhora na compreensão da PBE e maior segurança na tomada de decisão clínica baseada em evidências, além de alta aceitação da disciplina.

A disciplina é uma oportunidade para o desenvolvimento e o fortalecimento das competências críticas que são essenciais à formação do profissional da saúde e ao cuidado do paciente.

PE046 Inclusão e desempenho acadêmico de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na graduação e pós-graduação em Odontologia

Martins LC, Carrada CF, Maia LC, Vargas-Ferreira F, Paiva SM, Scalioni FAR*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal analítico objetivou quantificar e caracterizar estudantes com TEA na graduação e pós-graduação em Odontologia no Brasil, além de identificar as dificuldades enfrentadas no ambiente acadêmico. Após aprovação pelo Comitê de Ética, os dados foram coletados por questionário remoto na plataforma Google Forms. A análise descritiva e bivariada foi realizada no software SPSS. A maioria dos participantes era mulher (83,3%), com média de idade de 26,3 anos (±6,20), branca (66,7%), residente na região Sudeste (53,3%), com renda familiar inferior a R$ 8.630 (56,7%) e vinculada a instituições públicas (63,3%). Houve associação significativa entre nível 1 de suporte e dificuldade clínica (p=0,008), tipo de instituição e dificuldade na prática clínica (p=0,006), e entre adaptação do ambiente clínico e percepção de dificuldade (p=0,048). Metade ingressou na universidade sem ações afirmativas e recebeu o diagnóstico de TEA apenas na vida adulta (50,0%). A maior parte apresenta comorbidades psiquiátricas (83,3%) e relata dificuldades nas aulas (80,0%), nas avaliações teóricas (70,0%), nas práticas (56,7%) e no ambiente clínico (46,7%). A maioria (76,7%) não participou de programas universitários voltados a pessoas com TEA. Além disso, foram relatadas baixas taxas de acesso a apoio institucional, como atividades sociais (6,7%), recursos personalizados de aprendizagem (10,0%) e adequações em avaliações (16,7%). A maioria (63.3%) relatou que a instituição de ensino não oferece adaptações no ambiente clínico.

O estudo evidenciou o perfil e os principais desafios de estudantes com TEA na Odontologia, ressaltando a necessidade de ações institucionais que promovam acessibilidade, apoio social e equidade na formação.

PE047 Desenvolvimento de material informativo e avaliação do conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre emergências médicas em crianças

Ohta PAOP, Ramacciato JC, Neves NBM, Martins RS, Barros RF, Oliveira LB, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Emergências médicas podem ocorrer em qualquer ambiente odontológico, inclusive durante o atendimento de pacientes pediátricos. Crianças apresentam particularidades anatômicas, fisiológicas e comportamentais que tornam o manejo de emergências ainda mais desafiador. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivos: desenvolver um material informativo sobre kit de emergências médicas para crianças; avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre o tema; analisar a percepção dos profissionais sobre o material desenvolvido. Foram avaliados 80 cirurgiões-dentistas, divididos em dois grupos: Grupo 1 (n=40) - profissionais atuantes na área de Odontopediatria; Grupo 2 (n=40) - profissionais da área de Ortodontia. Foi aplicado um questionário para avaliar o nível de conhecimento dos participantes sobre emergências médicas. Na sequência, o material didático desenvolvido foi apresentado e explicado aos profissionais, seguido pela aplicação de um segundo questionário para avaliar a percepção sobre o conteúdo. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. Observou-se que a maioria dos voluntários não apresentava conhecimento satisfatório sobre o tema nem mantinha kit de emergências no consultório (p>0,05). Após a apresentação do material, a maioria dos participantes relatou maior motivação para realizar treinamentos relacionados ao manejo de emergências médicas (p>0,05).

Conclui-se que os cirurgiões-dentistas avaliados não possuíam preparo adequado para o atendimento de emergências médicas; contudo, a percepção positiva sobre o material informativo sugere que esse recurso pode ser útil para aprimorar o conhecimento nas áreas de Odontopediatria e Ortodontia.

PE048 Desenvolvimento de livro digital (E-book) sobre as principais lesões bucais em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva

Taborda NM, Silva CA, Aureliano GF, Lopes G, Barboza NBF, Solete ND, Brancher JA, Spada PP*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

As Unidades de Terapia Intensiva (UTI), por meio de equipes multidisciplinares, dão suporte para pacientes em estado crítico, incluindo cuidados com a saúde bucal, entretanto, a presença do cirurgião-dentista em UTI ainda não é uma realidade. O objetivo deste trabalho foi elaborar um livro digital (E-book) que possibilite a identificação de lesões bucais mais prevalentes no ambiente de UTI. Estudantes de graduação do curso de Odontologia, supervisionados por profissionais, acompanharam pacientes internados na UTI do Hospital Cruz Vermelha, em Curitiba-PR, entre os meses de maio a outubro de 2024 e identificaram as lesões mais prevalentes. Na sequência, foi realizada uma revisão de literatura buscando informações sobre a etiologia e cuidados a serem tomados pela equipe multidisciplinar frente às lesões. O desenvolvimento do livro digital foi realizado através da plataforma Canva®. O Ebook será disponibilizado às equipes de intensivistas deste e outros hospitais que tenham interesse. Espera-se que seja utilizado também por acadêmicos de Odontologia, que tenham interesse em aprofundar seu conhecimento.

Dessa forma, pretende-se divulgar conhecimento reforçando a importância da saúde bucal como parte do cuidado integral do paciente e da presença do cirurgião-dentista em UTI.

PE049 Atendimento odontológico de crianças e adolescentes com deficiência: experiência de 12 anos de uma disciplina de graduação da UFMG

Celestino MLS, Angelo GL, Gomes GR, Reis-Oliveira J, Carvalho KRJ, Silva CJP, Borges-Oliveira AC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou relatar a rotina da disciplina optativa de graduação "Atenção odontológica para crianças e adolescentes com deficiência" da Faculdade de Odontologia da UFMG" (FAO-UFMG). A disciplina tem carga horária de 60 horas (15 horas: teoria e 45 horas: clínica) e oferta, a cada semestre, 18 vagas para alunos de graduação e quatro vagas de monitoria para pós-graduação. São atendidas crianças/adolescentes com deficiência sob livre demanda e pacientes de dois hospitais de referência em doenças raras no estado de Minas Gerais. Os dados apresentados foram obtidos por meio da ficha clínica dos pacientes atendidos entre março de 2013 e 2025. Nesse período a disciplina contou com 334 alunos de graduação e 49 de pós-graduação. Foram realizadas 2443 consultas. Dos 949 pacientes atendidos, 65,0% fizeram uso de estabilização protetora durante as consultas (n=617) e 15,0% foram referenciados para atendimento sob sedação ou anestesia geral (n=143). Foram 3.459 procedimentos preventivos, cirúrgicos e restauradores. O número de faltas foi de 13,0%. O cadastro dos pacientes para a clínica e os agendamentos são realizados por meio do WhatsApp® oficial da clínica. Os pais/responsáveis, em sua maioria, mostraram-se participativos com o atendimento dos filhos.

A partir desse relato concluiu-se que a clínica proporcionou aos alunos conhecimento e experiência de atendimento ao público assistido pela disciplina. Muitos deles relataram vontade de continuar com o atendimento de pacientes especiais no curso e na vida profissional. A cada semestre finalizado a disciplina consolida-se como uma atividade relevante para os alunos da FAO-UFMG e para a sociedade, tanto no aspecto assistencial quanto no âmbito do ensino e da pesquisa.

Apoio: CNPq | CAPES | Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFMG

PIa0001 Avaliação da Precisão de Modelos de IA Generativa na Estimativa de Idade Dentária com Base no Método de Demirjian

Kollross LN, Madeira L, Abuabara A, Kuchler EC, Nascimento TVPM, Antunes LAA, Baratto-Filho F, Araujo CM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Comparar o desempenho das tecnologias atuais de modelos de linguagem generativos de inteligência artificial (IA) na estimativa de idade dentária com base no método de Demirjian. Foram analisadas radiografias panorâmicas de crianças e adolescentes brasileiros seguindo o método de Demirjian (1973), com cada dente mandibular permanente esquerdo classificado do estágio A ao H. A confiabilidade intra e interexaminador foi avaliada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). Modelos de IA generativa não treinados (ChatGPT-4 Turbo, Gemini 2.0 Flash e DeepSeek-V3) foram solicitados a estimar a idade dentária com base nessas classificações. O desempenho dos modelos foi avaliado por meio de Erro Absoluto Médio (MAE), Raiz do Erro Quadrático Médio (RMSE), Coeficiente de Determinação (R^2) e viés. Resultados: Foram analisadas 30 radiografias, 40% feminino, 60% masculino, idade média de 10,4 ± 2,32 anos. Tanto o ICC intra quanto o interexaminador excederam 0,85, indicando concordância excelente. O método tradicional de Demirjian apresentou maior exatidão (MAE: 1,21; RMSE: 1,62). Os modelos de IA exibiram erros maiores e superestimaram a idade, especialmente o ChatGPT e o DeepSeek, enquanto o Gemini apresentou desempenho moderado.

O método de Demirjian demonstrou maior confiabilidade na estimativa de idade dentária em comparação aos modelos de IA não treinados, que devem ser usados com cautela e somente após validação rigorosa.

PIa0002 Diacereína reduz a imunoexpressão de MMP-9 e V-ATPase em osteoclastos na periodontite induzida em molares de ratos

Gouvea LC, Rodrigues LA, Oliveira G, Sasso Cerri E, Cerri PS*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Na periodontite (P) há liberação de diversas citocinas, dentre elas a interleucina1 (IL-1) e o fator de necrose tumoral-α (TNF-α), que estimulam a atividade de osteoclastos (OCs), culminando na perda óssea. Nesse estudo, foi avaliado se a diacereína (D), um inibidor de IL-1 e TNF-α, reduz a imunoexpressão de MMP-9 e V-ATPase em OCs, enzimas envolvidas na atividade reabsortiva, na P. 54 ratos Holtzman foram equitativamente distribuídos nos grupos GPD (grupo com P tratado com D), GPS (grupo com P tratado com salina) e GC (grupo controle, sem intervenção). A P foi induzida com ligadura (L) nos 1 o s molares superiores por 7 dias. No 7º dia, a L foi removida e os ratos foram tratados com 100mg/kg de D (GPD) ou solução salina (GPS) por 7, 15 e 30 dias. Em cada período, as maxilas foram coletadas e processados para inclusão em parafina. Os cortes foram corados com HE; outros foram submetidos às reações de imunofluorescência para detecção de V-ATPase e MMP-9. A área imunofluorescente em OCs foi mensurada com o software Leica Application Suite-LAS4.3. Os dados foram submetidos ao two way ANOVA e pós teste de Tukey ($p < 0,05$). Embora aos 7 dias nenhuma diferença significante entre GPD e GPS foi detectada, a área imunfluorescente de V-ATPase em osteoclastos foi significantemente menor no GPD em comparação ao GPS aos 15 ($p=0,0022$) e aos 30 dias ($p<0,0001$). Em todos os períodos, a área imunopositiva à MMP-9 no GPD foi significamente menor em comparação ao GPS ($p<0,0001$). Os espécimes do GC apresentaram os menores valores da imunoexpressão para V-ATPase e MMP-9 ($p<0,0001$), em todos os períodos.

A redução na imunoexpressão de MMP-9 e V- ATPase em OCs no GPD, indica que a diacereína reduz a atividade reabsortiva de Ocs na P induzida em molares de ratos.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2021/05968-0 | FAPESP N° 2023/15699-1

PIa0003 Avaliação in vivo da preservação de alvéolo dentário associada à irradiação de 4J e 12J com laser de baixa potência

Almeida R, Costa LN, Resende RFB, Fernandes GVO, Machado RCM, Uzeda MJ*
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O laser de baixa potência tem se mostrado promissor na cicatrização de feridas de tecidos moles. Entretanto, raros estudos avaliam o efeito sobre a cicatrização óssea. Este estudo avaliou o potencial osteogênico do laser de baixa potência com 4J e 12J como auxiliar na cicatrização e preservação óssea alveolar após a exodontia dos incisivos centrais de 30 ratos Wistar, distribuídos aleatoriamente em 3 grupos: G1: Coágulo / G2: Coágulo + laser 4J / G3: Coágulo + laser 12J, por períodos de 7 e 21 dias (15 animais/período) em 04 sessões, com intervalos de 48 horas (0, 2º, 4º e 6º dias). Após cada período experimental, os animais foram eutanasiados (n=5 por grupo) e as amostras colhidas foram processadas histologicamente em blocos de parafina, para avaliação histológica descritiva e avaliação histomorfométrica quanto à presença de osso neoformado (ONF) e tecido conjuntivo (TC). Ao se aplicar o teste de Shapiro-Wilk, todos os dados foram considerados normais ($p>0,05$). A descrição quantitativa das variáveis ONF, e TC foi realizada por meio de descrição paramétrica com média e intervalo de confiança. Two Way Anova e o pós-teste de Tukey foram aplicados para investigar diferenças estatísticas entre os grupos no mesmo período experimental. As diferenças estatísticas entre os períodos (7 dias e 21 dias) foram avaliadas com o teste T de Student. Foi considerado nível de significância de 5%. Os resultados histomorfométricos mostraram que, após 7 e 21 dias, os G1 e G2 apresentaram significativo maior volume de ONF e menor de TC que o grupo G3 ($P<0,05$). Não foram observadas as diferenças estatísticas entre G1 e G2 ($p>0,05$) aos 7 e 21 dias.

O estudo sugere que o laser de 12J não interfere na cicatrização óssea podendo ser utilizado com a finalidade na modulação da inflamação.

PIa0004 Planejamento de Anestesia Local com auxílio de aplicativo didático: A Tecnologia minimizando danos e complicações na Odontologia

Vasconcellos AD, Campos Filho A, Iglesias JE, Kaizer MR, Mourão CFAB, Fernandes GVO, Uzeda MJ, Resende RFB*
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Nos últimos 40 anos, tivemos uma grande explosão tecnológica com um impacto imensurável nas áreas de saúde, afetando a prevenção, o diagnóstico e a terapêutica utilizadas em Medicina e Odontologia. As inúmeras tecnologias que surgiram aumentaram a eficiência e a capacidade resolutiva dos profissionais, tornando rotineiras condutas que há pouco tempo podiam ser consideradas impossíveis de serem realizadas. Atualmente, 5,1 bilhões de pessoas utilizam seus aparelhos celulares diariamente, o que corresponde a cerca de 67% da população mundial. O uso de soluções anestésicas é realizado quase que diariamente pelos profissionais de Odontologia. Entretanto, os anestésicos locais disponíveis no mercado apresentam-se sob a forma de soluções com composições e concentrações variadas, tanto em relação ao seu sal anestésico, vasoconstritor e preservativo. Pela grande variedade de associações existentes, dúvidas quanto à sua utilização na prática clínica podem surgir, especialmente quando o paciente apresenta algum tipo de complicação sistêmica. Dessa forma, este projeto objetiva a criação de um aplicativo para celulares, nas plataformas IOS e Android, desenvolvido para auxiliar profissionais e estudantes de Odontologia nos principais aspectos e cuidados para a realização segura da anestesia local, visando à minimização dos riscos e possíveis complicações, além do aumento na taxa de sucesso dos procedimentos executados.

Assim, o implemento do aplicativo proposto promete não apenas facilitar a prática clínica odontológica, mas também garantir maior segurança no atendimento aos pacientes, oferecendo mais praticidade no acesso à informação, agilidade na tomada de decisões e precisão nas condutas clínicas.

Apoio: FAPERJ N° 260.025/2021

PIa0005 Sedação com óxido nitroso: atualidades clínicas, farmacológicas e legais. O que o cirurgião-dentista precisa saber? Revisão de Literatura

Silva LLL, Vasconcellos AD, Rubio ACS, Iglesias JE, Kaizer MR, Fernandes GVO, Uzeda MJ, Resende RFB*
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O cotidiano odontológico enfrenta desafios, especialmente no manejo de pacientes ansiosos, odontopediátricos ou com necessidades especiais. A sedação consciente com óxido nitroso (N2O) tem se mostrado uma solução eficaz para garantir segurança e conforto durante procedimentos odontológicos. Foi realizado uma busca pelos termos: óxido nitroso, sedação consciente e N2O na literatura base. Nesta revisão de literatura, será abordado eficácia e aplicação do N2O em sedação mínima. O óxido nitroso, um gás anestésico seguro e não tóxico, tem rápida ação e eliminação, o que reduz o tempo de recuperação dos pacientes. Sua utilização contribui significativamente para o manejo de pacientes com maior segurança e conforto, beneficiando tanto o profissional quanto o paciente. Além disso, seus efeitos ansiolíticos e analgésicos facilitam procedimentos, minimizando o desconforto. Porém, é de extrema importância que o cirurgião tenha conhecimento das vantagens, desvantagens, indicações, contraindicações e principalmente sua atual legislação no que tange sua utilização do N2O.

Assim, esse trabalho objetifica a realização uma atualizada revisão da literatura pertinente ao assunto deste tema e demostrar a grande importância sobre esses conhecimentos.

PIa0006 Células-tronco mesenquimais, ITGA8 e PI3K-AKT: novos insights sobre a fissura labiopalatina não sindrômica a partir da expressão gênica

Bernardi CF, Evangelista JR, Faria AVS, Bueno DF*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

A fissura labiopalatina não sindrômica (NSCL/P) é um distúrbio congênito multifatorial que afeta o fechamento do lábio e/ou palato, impactando significativamente a qualidade de vida. Este estudo investiga a relação entre a matriz extracelular (ECM) e a sinalização PI3K-AKT na patogênese da NSCL/P, com foco em genes envolvidos na adesão celular e transição epitelial-mesenquimal (EMT). Observou-se a superexpressão de genes codificadores de ITGA8 e colágeno, enquanto metaloproteinases foram subexpressas, sugerindo uma perturbação na homeostase da ECM. Foram analisados perfis de expressão gênica de células-tronco da polpa dentária de 13 pacientes com NSCL/P e 12 controles saudáveis. A análise revelou 87 genes diferencialmente expressos, com destaque para genes relacionados ao colágeno e integrinas, envolvidos na organização da ECM e adesão celular. A via PI3K-AKT apresentou disfunção, com genes reguladores como PIK3R5 e PIK3R6 diferencialmente expressos. Ademais, a expressão aumentada de ITGA8 em pacientes com NSCL/P sugere seu papel crítico na falha da fusão palatina, mediada pela desregulação dessa via.

Nosso estudo fornece evidências de que o remodelamento da matriz extracelular, a sinalização por integrinas e a ativação da via PI3K-AKT contribuem para a patogênese da NSCL/P. Pela análise de expressão gênica diferencial, identificamos ITGA8, PIK3R5 e PIK3R6 como potenciais reguladores do desenvolvimento craniofacial, revelando uma nova ligação entre adesão celular e sinalização intracelular. Além disso, destacamos o potencial terapêutico de direcionar a via PI3K-AKT para a prevenção e tratamento da NSCL/P, apontando novas possibilidades de intervenção molecular em distúrbios craniofaciais congênitos.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2007/55660-4 | FAPs - FAPESP N° 2024/12562-8

PIa0007 Efeito do ácido zoledrônico associado ou não ao denosumabe sobre cultura primária de fibroblastos gengivais

Miyagi HM, Souza IR, Basso FG, de-Souza-Costa CA, Pansani TN*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) é uma alteração resultado da exposição de tecido ósseo na cavidade oral, onde pacientes fizeram uso de medicamentos antirreabsortivos, como bisfosfonatos e anticorpos monoclonais, sem histórico de radioterapia em cabeça e pescoço. O acúmulo desses medicamentos nos tecidos ocasiona diminuição da vascularização local, toxicidade aos tecidos e atraso no processo de reparo tecidual. O objetivo desse trabalho foi avaliar, in vitro, os efeitos do AZ associado ou não ao D sobre uma cultura primária de fibroblastos humanos. Foram definidos 4 grupos: CN (sem tratamento); AZ (5 µM); D (40 µg/mL); AZ+D, (n=8). As células foram semeadas em placas de 96 compartimentos em meio de cultura (DMEM) contendo 10% de soro fetal bovino (SFB). Após 24h, o meio foi substituído por novo meio sem SFB contendo os fármacos, os quais foram mantidos por 72h. Foram realizadas avaliações de viabilidade celular (VC), síntese de colágeno (SC), migração celular (MC) e adesão celular (AC) por microscopia de fluorescência. Os dados foram submetidos à análise de ANOVA, α=5%. Houve diminuição da VC em todos os grupos, se comparados ao CN exceto no grupo D. O grupo AZ foi o que apresentou menor SC. Os grupos que apresentaram menor MC foram AZ+D e AZ, respectivamente, quando comparado aos demais grupos. As imagens de AC mostraram que ambos os fármacos promoveram alterações morfológicas nos fibroblastos.

Conclui-se que o D sozinho apresenta um baixo efeito citotóxico sobre os fibroblastos, o AZ afeta negativamente todas as atividades metabólicas destas células, enquanto a associação AZ+D apresenta um efeito semelhante ao AZ sozinho.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/06491-5 | FAPs - FAPESP N° 2024/20265-3

PIa0008 Espiritualidade e Religiosidade Parental diante da ocorrência de Fissura Labiopalatina: Estudo caso-controle

Oliveira GCC, Costa AA, Oliveira FES, Gouvêa MBF, Lima RC, Cabral ALM, Martelli DRB, Martelli-Júnior H*
Odontologia - UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO.

Não há conflito de interesse

A espiritualidade e a religiosidade são reconhecidas como fontes de resiliência frente a desafios de saúde. Este estudo investigou essas dimensões em pais/responsáveis de crianças com e sem fissura labiopalatina não sindrômicas (FLPNS). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (#75570323.2.0000.5146). Realizou-se um estudo caso-controle, quantitativo e transversal. Participaram 88 pais/responsáveis, sendo 58 com filhos portadores de FLPNS e 30 sem a anomalia, recrutados em Serviços brasileiros especializados. Para coleta dos dados, aplicou-se um questionário sociodemográfico validado, além do índice DUREL e do módulo Espiritualidade, Religiosidade e Crenças Pessoais do WHOQOL-SRPB. Seguiu-se a construção de um banco de dados no *Statistical Package for the Social Science* (SPSS)® 24.0 para análise estatística. Os resultados mostraram elevados níveis de espiritualidade/religiosidade em ambos os grupos, sem diferenças significativas, sugerindo que a presença de FLPNS não afeta a percepção espiritual/religiosa dos pais. A análise também revelou predominância materna no acompanhamento clínico, e que crenças religiosas influenciam a forma como interpretam a origem da condição.

Embora a FLPNS não tenha alterado os níveis de religiosidade de forma significativa, o contato contínuo com a condição pode potencializar dimensões da espiritualidade, como fé, esperança e otimismo. Este foi o primeiro estudo da literatura abordando espiritualidade e religiosidade nas FLPNS. O estudo reforça a importância de estratégias de cuidado integrativas em famílias impactadas por condições congênitas, como as FLPNS.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG

Pla0009 Efeito da deleção de agrin em células que expressam *Runx2* na diferenciação osteoblástica de células-tronco do tecido adiposo

Wang AYY, Siqueira GC, Gomes MPO, Rosa AL, Beloti MM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A proteína da matriz extracelular agrin regula a diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais (MSCs) derivadas da medula óssea. No entanto, não há dados na literatura acerca da participação de agrin na diferenciação osteoblástica de MSCs derivadas do tecido adiposo. O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da deleção de agrin em células que expressam *Runx2* na diferenciação osteoblástica de MSCs derivadas do tecido adiposo. As MSCs foram obtidas do tecido adiposo inguinal de camundongos transgênicos *Runx2-Cre*; *Agrin*$^{fl/fl}$ (deleção de agrin) e *Agrin*$^{fl/fl}$ (controle), cultivadas em meio osteogênico e foram avaliadas a expressão gênica de agrin e seus receptores, e de marcadores ósseos, por PCR em tempo real, e a atividade de fosfatase alcalina (ALP) aos 7 dias. Os dados foram comparados pelo teste t de Student (p0,05). A deleção de agrin reduziu a expressão gênica de (p<0,001) e seus receptores, (p<0,001) e (p=0,029), além dos marcadores (p<0,001), (p=0,004), (p=0,029), (p<0,001) e *Oc* (p=0,029), e a atividade de ALP (p<0,001).

Portanto, agrin desempenha um papel crítico nas etapas inicias da diferenciação osteoblástica de MSCs derivadas do tecido adiposo, sugerindo que esta pode ser uma proteína importante para o equilíbrio entre diferenciação osteoblástica e adipocítica de MSCs e, consequentemente, para o processo de osteogênese.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/07711-4

Pla0010 Análise Comparativa de Duas Técnicas de Queiloscopia Forense

Gambus ACM, Gambus LCC, Ignácio SA, Couto SAB, Souza PHC*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo comparou as técnicas de queiloscopia forense elaboradas por Sivapathasundharam e Chandra Sekharan. Cinquenta imagens de impressões labiais, 25 do sexo feminino e 25 do sexo masculino, foram obtidas pela técnica de impressão labial digital (ILD). Para a obtenção das imagens dos contornos e impressões labiais foram realizadas fotografias labiais digitais (FLD), com uma régua posicionada na região central do lábio inferior, demarcando a área de 1,0 cm. Para a técnica de Sivapathasundharam (2001), a parte central do lábio inferior correspondendo a 1,0 cm foi "recortada" da imagem original para a avaliação isenta da influência das áreas adjacentes. Para a técnica de Chandra Sekharan (2011) as imagens foram analisadas com o programa Microsoft PowerPoint juntamente com a ferramenta "desenhar". A opção "Marca-texto: vermelho, 4mm" foi utilizada para delimitar os contornos labiais inferiores presentes nas fotografias os quais foram copiados e colados em um slide em branco. Para a análise estatística intraobservador utilizou-se o teste não paramétrico de Wilcoxon, confirmando ausência de diferença estatística das respostas nos dois momentos de análise (p=0,564). Para a comparação entre as técnicas descritas utilizou-se os testes do Qui-quadrado e Mc-Nemar (p=0,05). O resultado demonstrou uma associação estatística entre o Tipo 1 de Sivapathasundharam e o Tipo 3 de Chandra Sekharan e entre os Tipos 3 de Sivapathasundharam e de Chandra Sekharan (p=0,042).

O presente trabalho mostrou que as técnicas de Sivapathasundharam e de Chandra Sekharan apresentaram associação estatística, quando comparadas entre si, o que pode contribuir para identificação humana em análises forenses.

Pla0011 Aumento da expressão de proteínas relacionadas à hipóxia: O papel do invadopódio na invasão local do ameloblastoma unicístico mural

Vitelli KAQ, Silveira GCAR, Costa RV, Kataoka MSS, Etges A, Passador-Santos F, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a imunoexpressão das proteínas HIF-1α, NOTCH-1, ADAM-12 e HB-EGF, biomarcadores relacionados à hipóxia e formação do invadopódio, nos diferentes subtipos histológicos do ameloblastoma unicístico (AU) e no ameloblastoma convencional (AC). Para isso, utilizou-se 29 casos de AU subdivididos em: 14 do tipo mural (AMU), 7 do luminal (ALU) e 8 do intraluminal (AIL). Como controle, foram obtidas 9 amostras de AC e 9 de folículo dentário (FD). Todas as amostras foram submetidas ao protocolo de imunohistoquímica. Para quantificar a imunoexpressão nas células epiteliais neoplásicas, 5 imagens de cada amostra foram adquiridas, sendo as do subtipo AMU analisadas separadamente em cápsula cística e lúmen. A comparação da imunoexpressão entre os grupos foi realizada por análise de variância (ANOVA), com pós teste de Bonferroni. No MUA, essa comparação entre a cápsula e o lúmen foi verificada pelo teste Mann-Whitney. Para as 4 proteínas houve diferença estatística significativa entre as amostras de ameloblastomas e FD. Entre os subtipos do ameloblastoma unicístico, houve superexpressão das proteínas HIF-1a, NOTCH-1, ADAM-12 e HB-EGF no AMU em relação ao ALU (p< 0,0001) e ao AIL (p< 0,0001). Na comparação entre as células epiteliais neoplásicas da cápsula cística e as do lúmen no MUA, todas as proteínas foram mais expressas na cápsula cística. Não houve diferença de imunoexpressão entre AMU e AC, exceto para NOTCH-1.

A partir dos resultados obtidos, a alta expressão de proteínas associadas à hipóxia e à formação de invadopódios sugere um comportamento mais agressivo e invasivo do ameloblastoma unicístico mural em relação aos demais subtipos, luminal e intraluminal.

Pla0012 Análise fractal na mandíbula de atletas: resultados preliminares da comparação entre indivíduos considerando a densidade mineral óssea

Marques JL, Fronza HP, Blaskowski T, Nascimento GM, Stolf SC, Cordeiro MMR, Corrêa LR, Rabelo GD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar índices radiográficos associados à análise fractal em atletas com diferentes valores de densidade mineral óssea (DMO) corporal. Vinte atletas foram selecionados por conveniência e submetidos a duas radiografias periapicais digitais (RPD) em mandíbula (canino e pré-molar) e Absorciometria de Dupla Emissão de Raios-X (DXA). Os participantes treinavam por mais de 8 horas semanais há, no mínimo, seis meses e tinham idade inferior a 30 anos. Nas RPD foram selecionadas 3 regiões de interesse de tamanho 150x150 pixels (apical do canino, interdental entre pré-molares e apical do segundo pré-molar) para cálculo da intensidade dos pixels (média M e desvio-padrão DP dos tons de cinza) e dimensão fractal (DF), pela técnica da binarização e esqueletonização, usando uma macro em JAVA gerada por IA generativa para uso no ImageJ/FIJI. No DXA obteve-se os valores de DMO total (DMO.t) e da região da cabeça (DMO.c), sendo a mediana da DMO.t (1,25 g/cm^2) usada para dicotomização em dois grupos: G1 com maior densidade (média 1,33±0,09) e G2 com menor densidade (média 1,18±0,07). Houve diferença significante (Mann-Whitney) entre DMO.t (p<0,0001) e DMO.c (p=0,005), sendo o grupo G1 com valores maiores de mediana 1,30 (25%=1,27; 75%=1,35) *vs* 1,18 (25%=1,14; 75%=1,23) para DMO.t e mediana de 2,13 (25%=2,05; 75%=2,27) *vs* 1,93 (25%=1,85; 75% 2) para DMO.c. Não houve diferença significativa na comparação de M (135,9 *vs* 133,8), DP (20,44 *vs* 20,42), DF (1,24 *vs* 1,25) e idade (26,5 *vs* 26,6) (test-t não pareado).

Conclui-se que não existe diferença na organização trabecular mandibular e no grau de mineralização quando comparados atletas com maior ou menor densidade mineral óssea corporal.

Apoio: CNPq N° 403656/2021-4

Pla0013 Recursos de inteligência artificial na preparação de modelos odontológicos para impressão 3D

Hong DJ, Toma H, Persch KB, Rodrigues RD, Bezinelli LM, Bueno DF, Vasques MT*
Graduação - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

A precisão dos modelos odontológicos é fundamental para a confecção de próteses, guias cirúrgicos, alinhadores ortodônticos, etc. No fluxo de impressão 3D uma etapa crítica para a qualidade dos modelos é o seu posicionamento no software fatiador, incluindo a orientação do modelo, ajuste de suportes e outros parâmetros que minimizam falhas, distorções e consumo de material. Recentemente, alguns fabricantes lançaram recursos de automação baseados em inteligência artificial (IA) com o objetivo de solucionar esse problema. Este estudo avaliou a aplicação de IA na automatização e padronização do posicionamento de modelos odontológicos no processo de impressão 3D, comparando a frequência de falhas e a precisão dimensional (em mm) posicionados manualmente ou por IA. Para isso, modelos foram impressos (n=40) em 2 impressoras diferentes (Formlabs Form3 - software Preform e Creality Halot Sky - software Chitubox Pro). A frequência de falhas foi registrada, e os resultados dimensionais foram avaliados através de software de metrologia 3D (GOM Inspect - ZEISS). Os dados foram submetidos à avaliação estatística.

Resultados sugerem que a automação por IA tende a reduzir a variabilidade e o erro dimensional, indicando potencial para otimizar a qualidade de impressões odontológicas.

Pla0014 Segmentação tomográfica para geração biomodelos tridimensionais: recursos computacionais na criação de modelo experimental

Toma H, Hong DJ, Persch KB, Rodrigues RD, Bezinelli LM, Bueno DF, Vasques MT*
Graduação - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

A segmentação da imagem de tomografia computadorizada (TC) envolve a identificação e separação de diferentes estruturas anatômicas, através das diferentes densidades tomográficas e criação de modelos tridimensionais (3D) que reproduzem a anatomia exata do paciente, sendo cada vez mais utilizados para o diagnósticos e planejamento odontológico mais precisos. O processo pode ser realizado manualmente por profissionais ou por meio de recursos computacionais com algoritmos que automatizam a divisão de áreas de interesse. Este estudo piloto visa o desenvolvimento de modelo experimental para a avaliação da acurácia do uso de recursos computacionais no processo de segmentação das imagens tomográficas de fenda palatina. Em casos complexos, como a fenda palatina, a proximidade de tecidos com densidades tomográficas semelhantes impõe desafios adicionais à segmentação automatizada. Foram utilizadas imagens de tomografias computadorizadas tipo cone beam, segmentadas utilizando software (3D Slicer). Na primeira etapa foi realizada a segmentação manualmente por um profissional, para a criação do modelo mestre. A seguir, realizou-se repetidas vezes a segmentação (n=10) utilizando recursos computacionais; os modelos gerados foram sobrepostos entre si e com o modelo mestre para avaliar a precisão dimensional e reprodutibilidade através de software de metrologia 3D (GOM Inspect - ZEISS). Os dados foram submetidos à avaliação estatística.

O estudo piloto contribui para a validação do uso de recursos computacionais na segmentação de imagens tomográficas, a partir de modelo experimental reproduzível para determinação de parâmetros de qualidade, em especial nos casos complexos.

Pla0015 Associação entre gênero e raízes fusionadas de molares permanentes

Ronska JV, Lima LG, Locks MEN, Carelli J, Abuabara A, Lopes CMCF, Baratto-Filho F*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Raízes fusionadas são caracterizadas pela união de duas ou mais raízes, condição que apresenta variação entre homens e mulheres, demonstrando um dimorfismo sexual. O presente estudo teve como objetivo investigar a prevalência de raízes fusionadas em molares permanentes, com ênfase na variação de frequência entre o gênero. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, parecer 4.478.866. A amostra final foi composta por 74 radiografias panorâmicas de pacientes entre 10 e 80 anos, atendidos nas Clínicas Integradas da UNIVILLE, após aplicação dos critérios de exclusão: síndromes, má qualidade radiográfica, reabsorção radicular, raízes imaturas, tratamentos endodônticos e pinos intraradiculares, além de não serem considerados os terceiros molares. No total, 571 molares foram analisados de 74 pacientes (31 homens, 43 mulheres). Raízes fusionadas foram encontradas em 47,3% dos pacientes, com maior prevalência em molares superiores (47,1%), especialmente segundos molares (33,8%). Observou-se a prevalência do gênero feminino, porém sem diferença estatística significativa. Esses resultados sugerem uma possível influência de fatores genéticos no desenvolvimento radicular.

Conclui-se que molares permanentes podem apresentar raízes fusionadas, sendo o segundo molar superior esquerdo o mais comumente afetado. Há uma tendência de maior prevalência no gênero feminino.

Pla0016 Acurácia do índice perda óssea alveolar em radiografias panorâmicas na estimativa do risco de fraturas osteoporóticas

Rabelo RG, Coura LA, Vieira TGA, Dias RAB, Lorenz GL, Barra SG, Abreu LG, Brasileiro CB*
Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia do índice Perda Óssea Alveolar (POA), obtido em radiografias panorâmicas, na estimativa do risco de fraturas osteoporóticas (FO) em mulheres no período pós-menopausa. A amostra foi composta por 81 imagens panorâmicas. O índice POA, dado pela razão entre a altura óssea total (distância da crista óssea alveolar à base da mandíbula) e a altura basal (distância do centro do forame mentual à base da mandíbula), foi mensurado com o software ImageJ. Para a estimativa de alto e baixo risco de FO, utilizou-se a ferramenta FRAX (*Fracture Risk Assesment Tool*). Os resultados revelaram que, quando comparado ao FRAX, o índice POA apresentou alta sensibilidade para a identificação de mulheres pós-menopausa com risco de FO maiores (91,6%) e FO de quadril (90,1%). Contudo, a baixa especificidade (24,6% e 39,1% para FO maiores e FO de quadril, respectivamente) revela um elevado número de falso positivos. A área sob a curva (51,0% para FO maiores e 65,2% para FO de quadril) e o índice Youden (0,1630 para FO maiores e 0,3004 para FO de quadril) apontam para um desempenho limitado do índice POA em discriminar indivíduos com alto e baixo risco a FO. O ponto de corte para o aumento do risco de FO foi ≤2,473 para FO maiores e ≤2,332 para FO de quadril.

Conclui-se que o índice POA pode ser empregado como ferramenta auxiliar no rastreamento de pacientes com suspeita de FO, mas não deve substituir o FRAX na estimativa do risco de FO. O ponto de corte do índice pode ser utilizado na prática clínica como protocolo para triagem do risco de FO.

Apoio: PRPq - PROBIC/FAPEMIG

Pla0018 Perfil epidemiológico, clínico e histopatológico de lesões de palato diagnosticadas em um serviço de Patologia Oral no Estado de São Paulo

Tralhão BB, Wagner VP*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar o perfil clínico e epidemiológico dos casos de lesão de palato diagnosticados no Serviço de Patologia Cirúrgica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (USP) durante período de 10 anos. Realizou-se um estudo observacional retrospectivo, contemplando casos com envolvimento do palato diagnosticados entre Janeiro de 2014 e Dezembro de 2023. Dados demográficos e clínicos foram extraídos dos formulários de biópsia, enquanto os diagnósticos finais foram obtidos a partir de relatórios histopatológicos. Hipóteses clínicas foram registradas e classificadas como corretas ou incorretas com base no diagnóstico final. As lesões foram categorizadas como infecciosa, reativa, cística, imunológica, neoplásica benigna e neoplásica maligna. Os dados foram tabulados no Excel e analisados utilizando o SPSS. A análise de 1,513 casos apontou que a idade dos pacientes varia de 1 a 99 anos. Foram calculadas a média, a mediana e o desvio padrão das idades ao diagnóstico dos pacientes: 52,2454, 54 e 21,136318, respectivamente. A maioria dos casos envolveu mulheres (58,75%, n=889), seguida por homens (40,31%, n=610), enquanto 1,05% tinha sexo não especificado. O palato duro foi o local mais frequentemente afetado (n=751), seguido pelo palato mole (n=415). Ademais, a média da duração das lesões foi de 655,849065 dias.

A maior compreensão da prevalência das lesões de palato é essencial para melhorar a precisão diagnóstica, avaliar fatores de risco e aprimorar o prognóstico dos pacientes. Ademais, a correlação entre fatores de risco, como tabagismo e consumo de álcool, e a incidência de patologias específicas ressalta a importância de abordagens preventivas.

Apoio: CAPES Nº 2024-1399

Pla0019 Alterações psicossociais, percepção de dor e qualidade de vida em pacientes com lpo e sab: um estudo longitudinal

Joaquim LN, Peres HP, Andrade NS, Marotta BM, Kano IT, Minami LL, Gallo CB*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Fatores psicossociais que podem influenciar na sintomatologia do líquen plano oral (LPO) e síndrome da ardência bucal (SAB). Nesse contexto, este estudo avaliou o impacto da pandemia de COVID-19 em pacientes com LPO e SAB, com base nos escores da escala numérica de avaliação de dor (END) e do questionário de qualidade de vida relacionado à saúde bucal (OHIP-14), antes e depois do período pandêmico, por meio de um estudo observacional do tipo longitudinal e comparativo pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 31751920.0.0000.0075). No grupo LPO (n = 32), a dor aumentou 292% e o escore do OHIP-14 reduziu 7,8%. Na SAB (n = 9), a dor aumentou 112% e o OHIP-14 apresentou queda de 53,2%. O teste de Wilcoxon indicou diferença estatisticamente significativa para ambas as variáveis no LPO (dor, p = 0,018; OHIP-14, p = 0,009). Já na SAB , a diferença foi significativa apenas para a dor (p = 0,018), sem alteração funcional relevante (p = 0,463).

Esses achados sugerem que a percepção de dor aumentou expressivamente nos pacientes com LPO e SAB, confirmando a associação com os aspectos emocionais na modulação do sintoma. Mas não se observou piora funcional, visto a melhora na qualidade de vida em relação à saúde bucal, possivelmente influenciada pelo impacto do medo da nova doença. Esta divergência destaca a complexidade da dor crônica e a importância de estratégias multidimensionais e personalizadas no acompanhamento clínico destas condições orais.

Pla0020 Efeito do bloqueio do óxido nitrico sintase por aminoguanidina na osteonecrose dos maxilares induzida por ácido zoledrônico: Modelo animal

Oliveira REM, Veras PMO, Farias RJ, Teixeira KMS, Aragão AR, Aguiar GLR, Cetira-Filho EL, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do bloqueio do óxido nítrico sintase induzida no controle da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (ONM) em ratos tratados com ácido zoledrônico (AZ). Foram utilizados 48 ratos Wistar machos, divididos em: grupo controle negativo tratados com solução salina 0,1ml/kg por via endovenosa (EV), grupo controle positivo tratados com 0,20 mg/kg de AZ EV, grupo controle aminoguanidina (AMG) tratados com AMG 200 mg/kg, e três grupos testes tratados com AZ e co-tratados com AMG 50, 100 e 200mg/kg, três vezes por semana durante todo o protocolo. Quatro semanas após as administrações de AZ, foi realizada exodontia dos primeiros molares inferiores esquerdos. Uma dose adicional de AZ foi aplicada na semana seguinte. A eutanásia ocorreu quatro semanas após a exodontia, e as mandíbulas foram removidas para análise radiomorfométrica da área sugestiva de ONM e histomorfométrica. Utilizou-se ANOVA/Bonferroni para análise estatística ($p<0,05$, GraphPad Prism 5.0). Os animais dos grupos AMG.200, AZ+AMG.100 e AZ+AMG.200 apresentaram redução significativa do ganho de massa corporal comparados ao grupo salina e AZ ($p<0,001$). O grupo AZ mostrou aumento de lacunas osteocitárias vazias e os grupos AZ+AMG.100 e AZ+AMG.200 mostraram retorno aos níveis basais ($p<0,001$). A contagem de osteoclastos e células polimorfonucleares aumentou com AZ e foi reduzida em todos os grupos AZ+AMG ($p=0,006$ e $p=0,045$, respectivamente). A contagem de células mononucleares não apresentou diferença significativa ($p=0,864$).

O tratamento com aminoguanidina reverte a ONM, mas possui toxicidade sistêmica significativa.

Pla0021 Estudo da utilização de recursos de inteligência artificial para escaneamento intraoral em situações limítrofes: Estudo Piloto

Persch KB, Bezinelli LM, Toma H, Rodrigues RD, Bueno DF, Vasques MT*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial tem expandido significativamente sua presença em diversas áreas profissionais, incluindo a odontologia, onde vem sendo aplicada no escaneamento intraoral para melhorar, acelerar e automatizar várias etapas do processo de captura e processamento da imagem digital da boca do paciente. Pacientes com condições limítrofes, como edentulismo, malformações e fenda palatina, representam desafios durante o processo de escaneamento digital, porque faltam referências estáveis, há superfícies lisas ou irregulares, movimento dos tecidos moles e dificuldades ópticas durante o escaneamento. O estudo piloto desenvolveu um modelo experimental com fenda palatina para avaliação padronizada dos recursos de inteligência artificial no escaneamento. Utilizando softwares de modelagem digital (Meshmixer, Autodesk), foi criado um modelo mestre com fenda palatina, escaneado (n=40) utilizando scanners intraorais (PrimeScan - Dentsply/Sirona e Trios - 3shape). Foram realizados escaneamentos com e sem ativação dos recursos de inteligência artificial e os modelos gerados foram sobrepostos entre si e com o modelo mestre para avaliar a precisão dimensional e reprodutibilidade utilizando análises lineares e volumétricas no software de metrologia 3D (GOM Inspect - ZEISS).

Os dados foram submetidos à avaliação estatística. O estudo contribui para a validação do uso de inteligência artificial no escaneamento intraoral especialmente em cenários clínicos desafiadores, a partir de um modelo experimental reproduzível e padronizado.

Pla0022 Avaliação das Condições de Saúde Labial em Pescadores e Desenvolvimento de Produto com Função Protetora para os Lábios

Machado JC, Sani Neto J, Datoguia MFS, Bussadori SK, Santos EM, Magalhães JCA, Sobral APT, Gonçalves MLL*
Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.

Não há conflito de interesse

Os pescadores fazem parte das pessoas expostas ao sol, e com isso, são mais propensos ao desenvolvimento de desidratação, queimaduras, fotoenvelhecimento, queilite actínica e câncer de boca. Este projeto teve por objetivo avaliar as condições dermatológicas labiais de pescadores na região portuária de Guarujá / Santos. Além disso, pesquisar se praticam algum tipo de cuidado para evitar tais lesões (uso de protetores e hidratantes labiais e corporais) e desenvolver um produto adequado para tal proteção. O projeto teve a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Metropolitana de Santos, sob número de aprovação 79018724.0.0000.5509. Foram avaliados 30 pacientes no exame clínico e fotos iniciais, realizados dia 11/02/2025. Esses 30 participantes receberam o protetor labial desenvolvido. Porém, nas reavaliações, realizadas no dia 20/03/2025, ocorreu uma perda de 43,40% de voluntários (n=17). Todos os pescadores eram do gênero masculino e a idade mínima foi de 23 anos, enquanto a idade máxima foi de 74 anos. Quando questionados sobre a utilização de protetor solar corporal, na avaliação inicial, 8 participantes (26,67%) relataram utilizar, enquanto 22 (73,33%) não utilizavam. Na consulta de controle, 5 (29,41%) relataram utilizar e 12 (70,58%), não. Mesmo os que utilizavam protetor solar, relataram um uso esporádico. Ao serem questionados sobre a utilização de protetor labial distribuído, apenas 1 dos 30 participantes relatou utilizar. No controle, dentre os 17 participantes, apenas 1 também relatou o uso do protetor. Um único participante relatou reaplicar o produto durante o dia. O uso também foi descrito pelo participante como "esporádico".

Notou-se relutância, desinformação e o desinteresse em utilizar o produto.

Pla0023 Estudo controlado e duplo-cego avalia se é dispensável anestésico tópico prévio à injeção palatina após articaína bucal em molar superior

Almeida CGV, Penha SS, Adde CA, Conde MC, Naves GZ, Simone JL, Borsatti MA*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A articaína apresenta alto índice de sucesso anestésico para extração de dente superior somente com injeção bucal, sem injeção palatina. Em caso de bloqueio nervoso incompleto por insuficiente difusão vestibulo-palatina há necessidade de injeção palatina complementar. O estudo avalia se dispensaria o uso de anestésico tópico (AT) prévio à infiltração palatina complementar. Dos 175 pacientes triados, 64 participantes (39,04 ± 11,03 anos, ASA I/ II) foram incluídos ao darem anuência pelo TCLE (CEP-FOUSP 5.453.036). Receberam anestesia local (AL) infiltrativa bucal com 1,8 ml de articaina 4% e epinefrina 18µg, sem injeção palatina, prévio à extração de molar superior. A anestesia palatina era verificada com picada (pinprick) com explorador clínico (cada 2 min). Após 15min da infiltração bucal, se bloqueio palatino fosse incompleto, adiava-se a extração para após a complementação AL (0,3 ml). Foram excluídos aqueles com sucesso AL palatino. Os remanescentes foram alocados aos grupos de AT utilizado no palato (modo duplo-cego) que foram: G1- AT benzocaína 20% (controle); Grupo G2 - AT placebo (experimental). O índice de dor à injeção palatina foi avaliado por Escala Visual Analógica -Dor (EVA 0-100 mm; sem dor até a pior). A latência de ação palatina foi avaliada. Dos 64 participantes foram excluídos 43 com sucesso palatino (67,18%). Os 21 remanescentes (34,54 ± 9,56 anos) foram alocados para G1 (n=10) e G2 (n=11). A dor pela AL palatina foi similar (p>0,05, Mann Whitney) para benzocaína e placebo, media ± DP 19,1 ± 0,8 e 21,3 ±1,1 mm (dor leve).A latência de ação de G2 foi ligeiramente menor que no G1 (p>0,05, MW), com 1,3 e 1,05 min.

Conclui-se que a articaina bucal apresenta difusão vestibulo-palatina o suficiente para dispensar o anestésico tópico.

Pla0024 Bloqueio da TNF-α/TNFR atenua alterações histomorfométricas de botões gustativos em camundongos tratados sob docetaxel

Pereira CMFG, Coelho AA, Antunes ACR, Normando ALG, Noronha LC, Gonçalves TO, Dantas TS, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Uma vez que o antineoplásico docetaxel causa disgeusia, este estudo objetivou avaliar a influência do tratamento com bloqueadores da via TNF-α/TNFR nos aspectos histomorfométricos de botões gustativos em camundongos tratados com docetaxel. Um total de 96 camundongos Swiss foi aleatoriamente dividido em grupo controle negativo (GCN), tratado com 1 ml/kg da solução diluente etanólica 13%; grupo controle positivo, tratado com 1 ml/kg de docetaxel (GD) 10 mg/kg; e dois grupos experimentais tratados com docetaxel e etanercept (GDE) ou infliximabe (GDI), ambos a 5 mg/kg, todos submetidos à administração única e pesagem verificando a variação da massa corpórea e eutanásia após 7 e 14 dias. As línguas foram removidas para análise de área dos botões gustativos. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA/Bonferroni ($p<0,05$; GraphPad Prism 5.0). O grupo docetaxel apresentou redução significativa da área dos botões (761,9±107,5 µm²) em relação ao controle (1188±116,1 µm²) e após uma ou duas semanas, o grupo do tratamento com infliximabe (1145±134,6µm²) e etanercept (1815±233,3µm²) reverteu completamente essa alteração ($p=0,029$). Com relação ao peso, após duas semanas, o grupo tratado com docetaxel (93,50±4,56%) teve menor ganho de massa comparado aos animais do grupo controle (107,30±3,02%) e tratados com infliximabe ou enatercepto ($p<0,05$).

Conclui-se que o bloqueio da via TNF-α/TNFR atenua alterações histomorfométricas dos botões gustativos.

Pla0025 Efeito do jateamento com óxido de alumínio seguido da aplicação de diferentes silanos na superfície de pinos de fibra de vidro fresados

Melo PL, Rodrigues RC, Silva PGP, Gomes GM, Gomes JC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do jateamento com óxido de alumínio comparando a aplicação de diferentes silanos na superfície de pinos de fibra de vidro (PFV) fresados através do sistema CAD/CAM. Foram selecionados 48 dentes permanentes unirradiculares, os quais tiveram suas coroas removidas e suas raízes tratadas endodonticamente. Em seguida, foi realizado o preparo padronizado dos condutos, sua moldagem com resina autopolimerizável e o escaneamento direto das moldagens. Após a fresagem dos pinos (Fiber CAD - Post & Core, Ângelus), as raízes foram divididas em 4 grupos (n = 12), conforme a combinação dos seguintes fatores: tratamento de superfície dos PFV - jateamento com óxido de alumínio (Al_2O_3) e sem tratamento prévio, e aplicação de agente de união - silano com MDP (Monobond N, Ivoclar) e silano sem MDP (DSP silane, DSP). Após os procedimentos de cimentação dos PFV fresados (RelyX U200, 3M), as raízes foram seccionadas perpendicularmente em relação ao seu longo eixo em seis fatias, as quais foram avaliadas em resistência de união (RU) pelo teste de push-out. Os dados obtidos (MPa) foram submetidos a ANOVA 2 fatores e Tukey para contraste das médias ($\alpha = 0,05$). Pode-se observar que os grupos tratados com o silano DSP foram estatisticamente semelhantes entre si ($p > 0,05$) e foram estatisticamente superiores aos demais grupos ($p < 0,05$). O grupo sem tratamento prévio e silano Monobond N foi estatisticamente inferior aos demais grupos ($p < 0,05$). O grupo tratado com jateamento e silano Monobond N apresentou resultados intermediários de RU.

Pode-se concluir que o silano sem a presença do monômero 10-MDP em sua composição foi a melhor alternativa para aumentar a adesão de pinos de fibra de vidro fresados ao canal radicular.

Apoio: UEF-SETI | CNPq Nº 134601/2022-0

Pla0026 Efeito do manchamento nas propriedades ópticas de uma resina impressa associada à camada de caracterização extrínseca

Zanotelo TM, Gonçalves NMF, Siqueira JRCS, Bottino MA, Ramos NC*
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos do manchamento nas propriedades ópticas de uma resina de impressão de longa duração, considerando a influência da camada de caracterização extrínseca. Foram utilizados 48 discos de Varseo Smile Crown (VSC; Bego), divididos em dois grupos experimentais: metade com camada de caracterização extrínseca (CC) e metade apenas polidos (P). Os discos foram analisados inicialmente em espectrofotômetro colorimétrico para L*, a*, b* em fundos preto e branco. Em seguida, foram imersos em diferentes meios de armazenamento (saliva artificial, enxaguante bucal, café e vinho tinto) e mantidos a 37ºC. As análises foram repetidas em 60 e 120 horas, calculando ΔE00 e TP00 com base no CIEDE2000. A correlação de Pearson foi aplicada entre ΔE00 e ΔTP00. Análises estatísticas incluíram ANOVA e Teste de Tukey para ΔE00, e ANOVA de Medidas Repetidas para TP00 (ambos 95%). Após 120 horas de imersão em café (P: ΔE00 = 8.52 (±4.46), CC: ΔE00 = 4.74 (±1.61)) e vinho tinto (P: ΔE00 = 17.2 (±7.18), CC: ΔE00 = 19.9 (±2.71)), diferenças de cor clinicamente inaceitáveis (ΔE00 > 1.8) foram observadas, com diferenças estatisticamente significativas para o vinho tinto. Não houve diferenças estatísticas na translucidez, exceto para imersão em vinho tinto após 120 horas da VSC polida (ΔTP00 = 16.5 (±9.50)). Observou-se correlação negativa entre ΔE00 e ΔTP00 (r = -0.095, p = 0.384).

O vinho tinto impactou significativamente as propriedades ópticas da resina de impressão, evidenciando diferenças de cor clinicamente relevantes.

Pla0027 Fotossensibilizante fucsina irradiado com LED azul (fotopolimerizador) para desinfecção da dentina cariada: estudo *in vitro*

Caldari JRR, Fortuna ACM, Marchi MF, Pinto MOM, Fontana CE, Pinheiro SL*
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

As evidências científicas atuais indicam a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) para a desinfecção do tecido cariado utilizando como fotossensibilizante o azul de metileno e o laser vermelho. Porém, muitos dentistas não têm o laser no consultório. Uma alternativa seria a utilização do fotopolimerizador como fonte de luz e um fotossensibilizante que pudesse absorver essa luz, como, a fucsina. Esse trabalho avaliou a fucsina como fotossensibilizante na aPDT para desinfecção da dentina cariada. Foram selecionados 60 terceiros molares permanentes, superfícies dentinárias planas foram obtidas e as amostras foram submetidas ao desafio cariogênico com cepa padrão de *S. mutans*. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=15): C: controle, nenhum procedimento de desinfecção foi realizado; FC: aplicação do fotossensibilizante fucsina; LED: irradiação com LED azul; FC+LED: aPDT com FC+LED azul. Foi feita a contagem de *S. mutans* da dentina cariada remanescente de todos os grupos amostrais. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). A maior redução de *S. mutans* ocorreu no grupo aPDT com FC+LED azul com diferença significante em relação ao grupo C (p<0.0001), ao grupo FC (p=0.0452) e LED (p=0.0024). A porcentagem de redução microbiana foi: aPDT com FC+LED azul 96.07%, LED 88.85% e FC 85.46%.

A fucsina irradiada com LED azul (fotopolimerizador) pode ser utilizada na aPDT para desinfecção do tecido cariado.

Pla0028 Metodologia para avaliação das características físicas de unidades de luz LED utilizadas na fotoativação de materiais resinosos

Seabra LV, Louzada VG, Rached-Junior FJA, Silva-Sousa YTC, Valente MLC, Bachmann L, Alfredo E*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi apresentar metodologia para avaliar os espectros de emissão da luz em termos da irradiância e comprimentos de onda de diferentes aparelhos fotopolimerizadores empregados no processo de polimerização de resinas fotoativadas, a fim de auxiliar o cirurgião-dentista na realização dos seus procedimentos odontológicos com segurança e eficácia. Foram realizadas medições de 4 aparelhos: LY-A180, LA400-YWJ, Led GNT e ULTRALED, empregando-se duas instrumentações: A) esfera integradora de 10ʺ de diâmetro (Illumia- 10) acoplada ao espectrorradiômetro (CDS- 610), que permitiu realizar a medida da potência espectral total na região entre 360-1000 nm, por meio do programa computacional LightMtrX (Labsphere); B) espectrômetro (USB2000) para mensurar a irradiância espectral média, na região de 280 a 800 nm, por meio de um programa computacional SpectraSuite (Ocean Optics). Os dados obtidos foram analisados e comparados com os descritos pelos fabricantes e todos apresentaram resultados inferiores de irradiância (mW/cm2): LY-A180= 543,2 (1200 a 2000); LA400-YWJ= 271,8 (1500 a 2300); Led GNT= 419,1 (1200) e ULTRALED= 180,6 (> 850), entretanto, demonstraram semelhanças na faixa espectral de emissão de luz (420 a 480 nm), com valores máximos situados entre 450 e 460 nm.

Pode-se concluir que a metodologia apresentada permitiu mensurar a irradiância espectral média, bem como a faixa espectral de emissão dos aparelhos. A ausência de conformidade dos dados de irradiância espectral média dos equipamentos atesta a necessidade de aferição periódica deles, objetivando segurança e eficácia quando da sua utilização em procedimentos odontológicos.

Pla0029 O papel de ingredientes bioativos em dentifrícios sobre dentina hígida e erodida: caracterização de propriedades de superfície

Pereira SA, Zabeu GS, Giacomini MC, Costa MP, Mosquim V, Vicente L, Rodrigues CB, Wang L*
Dentistica, - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O manejo de dentina clinicamente exposta, principalmente quando acusa hiperestesia dentinária impulsionou o mercado de cremes dentários com propriedades específicas para a abordagem caseira. A introdução de ingredientes mais específicos tem possibilitado perspectivas mais direcionadas, consolidando a categoria denominada de bioativos. Este estudo in vitro avaliou a interação de diferentes dentifrícios com a dentina erodida. Foram analisados dois fatores: material (Colgate Total 12 (controle)- CT, Elmex Opti-namel- E, Biomin- B e S-PRG 5% - S) e condição da dentina (hígida e erodida por ácido cítrico 0,1% - 4 imersões diárias/90 segundos/5 dias). Na caracterização desta interação, o grau de molhamento (GM), microdureza de superfície (MS) e rugosidade de superfície (RS) foram avaliados. 136 amostras de dentina bovina (4x4mm) foram cortadas, polidas e aleatorizadas de acordo com os grupos. GM (n=6) foi mensurado por ângulo de contato, MS (n=6) por microdureza Knoop (três edentações/10KgF/10s) e RS (n=6, em triplicata) por rugosímetro, todos antes e após aplicação única (diluição 1:3 em peso, 2 minutos e lavagem). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e Tukey para comparações individuais (p<0,05). Os dentifrícios reduziram o ângulo de contato em dentina hígida, indicando maior molhabilidade, mas sem diferenças entre os materiais. O desafio erosivo comprometeu a MS, enquanto que RS aumentou após aplicação dos dentifrícios, expressivamente na condição erodida, sobretudo utilizando B.

Os resultados indicam que a condição erodida comprometeu as propriedades de superfície da dentina e os dentifrícios testados com aplicação única revelaram potencialidades iniciais promissoras sobre a superfície dentinária.

Apoio: CNPq Nº 125287/2023-2 | Fapesp Nº 2023/05793-0 | FAPESP Nº 2024/21213-7

Pla0030 Desempenho de diferentes dentifrícios bioativos na atividade gelatinolítica de dentina bovina hígida e pós-radioterapia

Vicente L, Giacomini MC, Pereira SA, Costa MP, Zabeu GS, Roque B, Santos PSS, Wang L*
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A radioterapia causa alterações químicas e estruturais na dentina, tornando-o um desafio clínico. Nesse contexto, destacam-se dentifrícios com biotecnologias, como à base de biovidro e com a tecnologia S-PRG, que promovem uma interação biológica com a estrutura dentinária. Este estudo in vitro avaliou o potencial de inibição da atividade gelatinolítica por zimografia in situ (ZI) e grau de obliteração dos túbulos dentinários (OT) de diferentes dentifrícios bioativos em dentina pós-radioterapia. 80 blocos de dentina radicular bovina foram aleatorizados em 2 grupos de acordo com a condição da dentina: hígida (H) e pós-radioterapia (PR - 35 doses/2Gy). Em seguida, foram redivididos em 5 grupos seguindo os dentifrícios: Colgate total 12 (CT); Clinpro (CP); Elmex (E); Biomin (B) e 5% S-PRG (S), diluídos na proporção/volume de 1:3. Aplicou‑se ativamente por 15s, seguido de contato passivo por 45s e enxágue por 5s, 2x/dia por 7 dias. Para a ZI (n=5), fatias de 0,1mm foram incubadas com gelatina conjugada com fluoresceína por 48h a 37°C e analisadas por microscopia de varredura confocal a laser (MCVL). Para OT, (n=3) avaliou-se através de uma análise qualitativa em MCVL. Os dados foram submetidos aos testes de normalidade, ANOVA 2-critérios e Tukey (p<0,05). Para ZI, não houve diferença entre dentina H e PR, de forma que CT apresentou a menor atividade gelatinolítica, enquanto B e S a maior atividade, independente da condição da dentina. Para OT, CP foi o mais estável, enquanto B e S apresentaram o menor grau de OT.

Conclui-se que a radioterapia não afetou a atividade gelatinolítica. Os dentifrícios determinaram padrões específicos entre a obliteração de superfície e no interior de túbulos dentinários, tanto na dentina hígida como pós-radioterapia.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/05793-0 | CNPq Nº 125032/2023-4

Pla0031 Efeito de filme de SiO_2 depositado via PVD-plasma no coeficiente de atrito entre bráquetes de alumina policristalina e arcos de NiTi

Valverde NR, Schneider BL, Piller NF, Nascimento AN, Cesar PF, Maeda FA, Silva LH*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da deposição física a vapor (PVDplasma) de um filme de sílica nas canaletas de bráquetes autoligados de alumina policristalina sobre o coeficiente de atrito com arcos de níquel-titânio. Foram testados 24 bráquetes Roth 0,022″, divididos em dois grupos (n=12): 1) AlumiSilica, com deposição de filme de sílica (~50 nm), e 2) Alumi (controle), sem tratamento. Cada conjunto bráquete/arco foi submetido a ensaio de tracionamento do arco na canaleta em máquina universal de ensaio com velocidade de 10 mm/min, registrando as forças de atrito estático e cinético (N), com cálculo dos coeficientes a partir da força normal obtida por pesagem analítica dos arcos. Em três bráquetes de cada grupo, mediu-se a rugosidade média (Ra) por perfilometria óptica digital. Após verificação de normalidade e homocedasticidade (Kolmogorov-Smirnov e Levene) dos dados, compararamse os coeficientes de atrito por ANOVA 1-fator e a rugosidade por teste *t*-Student global; α = 0,05). Observou-se redução estatisticamente significativa no atrito estático, 11,37 ± 5,65 (Alumi) versus 7,49 ± 2,12 (AlumiSilica; p = 0,036); enquanto o atrito cinético (6,77 ± 6,00 vs. 4,84 ± 2,34; p = 0,310) e a rugosidade média (5,29 ± 0,73 µm vs. 4,90 ± 0,31 µm; p = 0,444) não diferiram significativamente.

Conclui-se que o filme de sílica via PVD-plasma não alterou o atrito cinético nem a rugosidade média, mas reduziu o atrito estático, que é responsável por vencer a resistência inicial ao movimento entre superfícies.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2018/04050-6

Pla0032 Predição de falha de adaptação marginal por aprendizado de máquina em restaurações cervicais não cariosas

Clementino ABB, Freitas PFJ, Ferraz AX, Cruz KR, Favoreto MW, Araujo CM, Loguercio AD, Matos TP*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A falha na adaptação marginal em restaurações cervicais não cariosas afeta a longevidade das restaurações e os desfechos clínicos dos pacientes, tornando a identificação precoce de casos de alto risco clinicamente relevante. Este estudo teve como objetivo desenvolver um modelo de aprendizado de máquina supervisionado para prever o risco de falha na adaptação marginal em restaurações de lesões cervicais não cariosas dentro de 18 meses após o tratamento. Foram analisados dados de 262 restaurações, incorporando variáveis como sistema adesivo, geometria da cavidade, esclerose dentinária, altura incisogengival, características do dente e idade do paciente. Diversos algoritmos foram utilizados, incluindo Árvore de Decisão, SVM (support vector machine), Gradient Boosting, KNN (k-nearest neighbors), Regressão Logística, Perceptron Multicamadas e Floresta Aleatória. Os modelos foram validados utilizando validação cruzada em 5 partes, com métricas como AUC, acurácia, sensibilidade (recall), precisão e F1 score. Os principais fatores preditivos foram a altura incisogengival, a idade do paciente e o tipo de adesivo. Os valores de AUC variaram de 0,72 [IC95% = 0,57 - 0,88] a 0,52 [IC95% = 0,51 - 0,83], e a sensibilidade de 0,77 [IC95% = 0,66 - 0,89] a 0,53 [IC95% = 0,40 - 0,66]. Os modelos SVM, Gradient Boosting e KNN apresentaram o melhor desempenho.

Clinicamente, o modelo pode ajudar a melhorar o monitoramento pós-tratamento de pacientes com lesões cervicais não cariosas.

Pla0033 Avaliação de 24 meses de uma resina composta unicromática em restauração de lesões cervicais não cariosa: ensaio clínico randomizado

Silva NP, Cruz KR, Favoreto MW, Baratto-Filho F, Reis A, Loguercio AD, Meger MN, Matos TP*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado de equivalência, duplo-cego e de boca dividida, com 24 meses de acompanhamento, avaliou restaurações em resina composta unicromática em comparação a uma resina composta policromática em restaurações de lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Um total de 120 restaurações foram realizado utilizando adesivo universal com condicionamento seletivo do esmalte. Os materiais restauradores - Vittra Unique (unicromática, FGM) e Vittra (policromática, FGM) - foram aplicados em incrementos, de acordo com a randomização dos grupos. As restaurações foram avaliadas no baseline, e aos 6, 12, 18 e 24 meses, segundo os critérios da FDI. A análise estatística incluiu análise de Kaplan-Meier para estimar as taxas de retenção e fratura, teste de log-rank para comparar curvas de sobrevivência dos desfechos secundários e teste t pareado para análise do tempo clínico (= 5%). Após 24 meses, 112 restaurações foram reavaliadas. Foram observadas nove falhas: cinco no grupo Vittra Unique (taxa de retenção de 91%, IC 95%: 81-96) e quatro no grupo Vittra (93%, IC 95%: 83-97), sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p > 0,05). Os demais critérios da FDI também apresentaram resultados clinicamente aceitáveis (p > 0,05).

Conclui-se que a resina composta unicromática apresentou desempenho clínico semelhante ao da resina policromática após 24 meses de acompanhamento em LCNCs.

Pla0034 Resistência adesiva de restauração em resina composta convencional baseada em princípios biomiméticos

Batista CEM, Costa LTF, Frassy GA, Silva-Neto NB, Silveira GT, Albuquerque AS, Silva JA, Lins RBE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união e o padrão de falha da resina composta convencional (RCC) com adesivo convencional de três passos (SA) sob diferentes abordagens biomiméticas. 32 molares humanos hígidos foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=8): G1-SA +RCC; G2-SA + resina composta flow (RCF) + RCC; G3-SA + RCF +5 minutos(min) + RCC; G4- SA + RCF + 5 min +fibra de reforço + RCC. As restaurações foram submetidas ao ensaio de resistência de união por microtração (1 mm/min) e os padrões de falha avaliados em lupa de aumento. As fraturas foram analisadas e classificadas em: tipo 1-coesiva em resina; 2-adesiva entre resina e adesivo; 3-adesiva entre dentina e adesivo; 4-mista; 5-coesiva no adesivo; 6-coesiva na camada híbrida; 7-coesiva em dentina. Fraturas com ≥70% de um padrão foram consideradas não mistas. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA de uma via e teste post-hoc de LSD; e o padrão de falha descritivamente. Houve diferença significativa entre os grupos ($p<0,05$). G2 apresentou maior resistência, diferindo de G4, o qual apresentou menor resistência ($p=0,03$) . G1 e G3 apresentaram valores semelhantes aos demais grupos ($p > 0,05$). Quanto as falhas, o G1 apresentou mais falhas tipo IV e VII; G2 apresentou mais falhas tipo VII; G3 apresentou maior frequência de falha tipo IV; e G4 teve mais falhas tipo II e IV.

Conclui-se que a aplicação de RCF favorece a adesão em cavidades classe I, enquanto o uso de fibras de reforço, não contribuiu positivamente na resistência de união.

Apoio: CNPq N° 138360/2024-3

Pla0035 Efeito da matriz resinosa sobre as características físico-químicas de compósitos experimentais contendo partículas de fosfato de cálcio

Nakamura MC, Vilela HS, Braga RR*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi de avaliar o efeito da composição da matriz resinosa sobre as características físico-químicas de compósitos experimentais contendo fosfato dicálcico dihidratado (DCPD). Matrizes contendo BisGMA:TEGDMA (B:T) ou UDMA:TEGDMA (U:T) foram manipuladas nas proporções molares de 1:1, 3:7 e 1:9. A cada matriz foram incorporados 40 vol% de DCPD (3µm) ou vidro de bário silanizado (VS; 0,9 µm; controle). Após 24h, os materiais foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC, n=5) por espectroscopia FTIR. Resistência à fratura (RF, n=10) e módulo flexural (MF, n=10) foram determinados por flexão biaxial. A liberação de Ca^{2+} (28 dias em água) foi avaliada com um eletrodo íon-específico(n=3). Dados foram avaliados por ANOVA 3 fatores/Tukey (α=5%) para RFB, MF e GC e 2 fatores para liberação de cálcio (α=5%).Compósitos U:T apresentaram GC maiores do que B:T (respectivamente, 93%-94% e 88%-90%, $p<0,001$). Materiais com o mesmo monomero-base não diferiram em GC entre DCPD e VS. A composição da matriz não afetou RFB e MF de compósitos com DCPD (respectivamente, 34-39 MPa e 2-3 GPa), que foram inferiores aqueles com VS (respectivamente, 89-136 Mpa e 4-8 GPa). Para compósitos com VS, a proporção U:T afetou apenas MF, enquanto o aumento de TEGDMA reduziu RFB e ME nos materiais com B:T ($p<0,001$). O aumento de TEGDMA de 0,5 para 0,9 e o uso do BisGMA aumentaram a liberação de Ca2+ em 24% e 13%, respectivamente ($p<0,001$).

Compósitos com UDMA obtiveram maior GC, RFB e ME. Porém, aqueles com BisGMA exibiram maior liberação de Ca^{2+}.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/10714-5

Pla0036 Pré-aquecimento de resina composta para restauração de lesões cervicais não cariosas: um ensaio clínico randomizado de 36 meses

Lourenço LPL, Favoreto MW, Condolo LC, Cruz KR, Reis A, Loguercio AD, Meger MN, Matos TP*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A percepção dos operadores quanto à aplicação dos materiais será avaliada por meio de questionário estruturado, imediatamente após cada procedimento restaurador.Este ensaio clínico randomizado, de equivalência e com boca dividida, comparou a taxa de sobrevivência (fratura e retenção) de uma resina composta termoviscosa pré-aquecida (TA) e uma não aquecida (NTA) no tratamento de lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Foram restauradas 120 LCNCs, 60 em cada grupo: uma com VisCalor Bulk (TA) e outra com Admira Fusion (NTA), ambas da Voco GmbH. Utilizou-se um adesivo universal com técnica autocondicionante e condicionamento seletivo do esmalte. A resina TA foi aquecida a 68°C; a NTA foi usada à temperatura ambiente. As restaurações foram avaliadas por 36 meses segundo critérios da Federação Odontológica Mundial (FDI). As análises incluíram Kaplan-Meier, teste de equivalência e qui-quadrado (α = 0,05). Após 36 meses, 108 restaurações foram reavaliadas. Dez falharam - cinco em cada grupo. As taxas de fratura e retenção, com IC de 95%, foram equivalentes: 90% (80-96) em ambos os grupos. Todos os demais critérios FDI indicaram aceitabilidade clínica das restaurações.

O desempenho do material TA foi equivalente ao NTA após 36 meses. O pré-aquecimento não trouxe benefícios adicionais em fratura ou retenção.

Pla0037 Efeitos da Quercetina e do Resveratrol na Resistência de União e na Suscetibilidade à Biodegradação Enzimática da Dentina

Santos RR, Silva AA, Silva RB, Romão DA, Fragoso LSM, Santos NB, Porto ICCM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito dos polifenóis quercetina e resveratrol na resistência de união e proteção contra a degradação enzimática das fibrilas de colágeno da dentina. Amostras de dentina humana desmineralizada foram tratadas por um minuto com soluções de quercetina e resveratrol (100, 250 e 500 µg/mL), clorexidina 2% (CHX) (controle positivo) e solução salina 0,9% (SS; controle negativo). Para avaliação da biodegradação, as amostras foram imersas em colagenase (24 h, 37°C), e as alterações de massa seca foram mensuradas. Para os testes de resistência de união à microtração, os mesmos tratamentos foram aplicados em dentina condicionada com ácido fosfórico, seguidos da aplicação do adesivo *Single Bond 2* (3M/ESPE) e resina composta *Z350XT* (3M/ESPE). A resistência adesiva foi avaliada em dois tempos: 24 horas e após um ano de armazenamento em água destilada (AD). Os dados foram analisados estatisticamente por Kruskal-Wallis/Dunn ou ANOVA/Tukey ($p < 0,05$). Os grupos tratados com quercetina apresentaram aumento significativo de massa seca em comparação à CHX ($p < 0,05$). Quercetina e resveratrol demonstraram eficácia equivalente à CHX na proteção contra a degradação por colagenase ($p > 0,05$). Após um ano, apenas o grupo AD exibiu redução significativa na resistência adesiva ($p = 0,001$), enquanto os demais grupos tratados mantiveram valores estáveis ($p > 0,05$), sem diferenças estatísticas.

O tratamento da dentina com quercetina e resveratrol mostrou-se eficiente na conservação da resistência adesiva e proteção do colágeno da dentina contra a biodegradação enzimática, considerando-se uma estratégia promissora para aumentar a longevidade das restaurações adesivas.

Pla0038 Eficácia de um novo primer adesivo ortodôntico na cimentação de braquetes metálicos

Laudelino LT, Kusdra PM, Nuñez A, Carpio-Salvatierra B, Cochinski GD, Moreira PHA, Falconi-Páez C, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliação da eficiência de um novo primer adesivo na cimentação de braquetes metálicos na resistência de união (RU) e grau de conversão (GC). 320 pré-molares hígidos foram randomizados em 32 grupos experimentais de acordo com: (1) Sistemas adesivos (Ambar, Ambar APS Ortho - FGM Dental Group, Orthoprimer - Morelli e Transbond - Solventum); (2) Fotopolimerizador (Valo, Ultradent Products Inc, South Jordan, UT, USA, e Quazar-FGM Dental Group, Joinville, SC, Brasil); (3) Tempo de fotoativação: 3s e 10s; e (4) Tempo de armazenamento: Imediato (IT) e após termociclagem (TC). Depois de cada tempo de armazenamento, os espécimes foram testados a 1mm/min até a falha para obter os valores de RU. Discos de cada adesivo foram confeccionados para realizar a análise de GC (%) usando espectroscopia por micro-Raman somente no grupo IT. Os dados de RU e GC foram analisados com os testes de ANOVA de três vias e de Tukey ($\alpha = 0.05$). O primer Ambar APS Ortho apresentou valores de RU superiores para ambas as unidades de fotopolimerização em comparação com todos os outros sistemas adesivos ($p = 0,0001$). Em relação ao GC, o adesivo Orthoprimer demonstrou os valores mais baixos, enquanto o Ambar APS Ortho demonstrou os mais altos. Em todos os adesivos, o tempo de exposição à fotoativação de 10s aumentou significativamente os valores de GC em comparação com 3s ($p < 0,0001$).

O Ambar APS Ortho demonstrou melhores resultados de RU e GC entre os adesivos testados, sendo que com 10s de fotoativação demonstrou o resultado mais confiável para cimentação de braquetes ortodônticos.

Apoio: CNPq N° 304817/2021-0

Pla0039 Avaliação do aumento de temperatura no gel clareador quando irradiado com laser de Er:YAG

Ducatti EL, Bernardi CF, Oliveira AGHG, Tralli LB, Bello-Silva MS, Ramalho KM*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

O laser de Erbio:YAG apresenta alta absorção por água e hidroxiapatita, sendo utilizado em tecido duro e tecido mole para ablação seletiva. No manual do equipamento é disponibilizado protocolo para utilização em clareamento dental. De acordo com o fabricante, a absorção seletiva pelo gel geraria efeito fototérmico, acelerando reações de decomposição e/ou quebra do peróxido de hidrogênio. São escassos os estudos na literatura que trazem informações relativas ao aumento de temperatura nesse tipo de tratamento. O presente estudo teve como objetivo avaliar a aumento de temperatura no gel clareador quando irradiado com LASER de Er:YAG de acordo com as recomendações do fabricante. Foi utilizado LASER de Er:YAG (2940 nm) (Light TouchTM, Israel), com os parâmetros recomendados pelo fabricante: 20mJ;10Hz; sem-contato, distância de 5mm e irradiação de 60 segundos/dente. Foi utilizado gel transparente de peróxido de hidrogênio 35% (300µl). No centro do gel foi inserido um termopar acoplado a um sensor digital de temperatura. A leitura foi realizada em triplicata e a temperatura foi mensurada em tempo real durante 90 segundos. A média (+DP) da medida de maior variação de temperatura (ΔT) atingida em cada leitura foi 3,77+0,15oC.

O protocolo sugerido pela empresa se mostra seguro do ponto de vista térmico com a metodologia aplicada. Estudos complementares ex-vivo devem ser realizados para confirmar a alteração de temperatura segura na cavidade pulpar.

Pla0040 Por que compósitos contendo partículas de ortofosfato de cálcio são mecanicamente inferiores a compósitos convencionais

Lima LS, Vilela HS, Trinca RB, Braga RR*
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da substituição de partículas de vidro silanizadas (VS) por partículas não silanizadas (VnS), de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) ou DCPD funcionalizado com 10-MDP (DCPD_F) sobre as propriedades mecânicas de compósitos experimentais. Compósitos contendo BisGMA e TEGDMA e 40 vol% de partículas em diferentes proporções entre VS e VnS, DCPD ou DCPD_F foram testados em flexão biaxial após 24 h (12 × 1,2 mm; n=10). A microdureza Knoop (KHN, 25 gf/5 s) foi determinada em fragmentos dos corpos de prova (n=5). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores/Tukey (α=5%). Em comparação ao controle, a resistência à fratura (RF) foi estatisticamente inferior a partir de 5vol% DCPD, 10vol% DCPD_F e de 15vol% VnS. Materiais sem VS apresentaram RF 70% (DCPD), 47% (DCPD_F) e 55% (VnS) menores do que o controle ($p<0,001$). O módulo de elasticidade (ME) apresentou queda a partir de 10vol% DCPD, 25vol% DCPD_F e 25vol% VnS, com reduções de 69%, 21% e 20%, respectivamente, em relação ao controle ($p<0,001$). Em KHN, as reduções ocorreram a partir de 5vol% para todas as formulações, com valores 55% (DCPD), 38% (DCPD_F) e 29% (VnS) inferiores ao controle ($p<0,001$).

Com base nos resultados obtidos, concluiu-se que a menor resistência coesiva das partículas foi o principal fator associado à redução da RF e da KHN nos compósitos com DCPD, enquanto a falta de união entre o DCPD e a matriz resinosa exerceu maior influência sobre o ME (FAPESP 2019/04737-4 e 2023/12176-8).

Apoio: FAPESP N° 2023/12176-8

Pla0041 Efeito no aumento de temperatura de diferentes cores de gel clareador quando irradiado com laser de diodo de alta potência (980nm)

Campos GVC, Souza KG, Dayan N, Ishikawa SA, Bello-Silva MS, Ramalho KM*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

O Laser de Diodo de Alta Potência (LDAP) tem pico de absorção por pigmentos escuros. Existem equipamentos com acessórios (ponteiras) para uso em clareamento dental. São escassos os estudos que trazem informações relativas ao aumento de temperatura com o LDAP. O presente estudo teve como objetivo avaliar a aumento de temperatura no gel clareador (Peróxido de Hidrogênio 35%) nas cores: Transparente, Vermelho Claro e Vermelho Escuro quando irradiado com LDAP de acordo com as recomendações do fabricante. Foi utilizado LDAP (980nm) (D-StormTM), com os parâmetros: 5.0W; ponteira de clareamento, irradiação por 30 segundos/quadrante, distância de 1mm. Foi utilizado gel transparente, vermelho claro e vermelho escuro (vinho) de peróxido de hidrogênio 35% (300µl). No centro do gel foi inserido um termopar acoplado a um sensor digital de temperatura. A leitura foi realizada em duplicata e a temperatura foi mensurada em tempo real durante 4 minutos (quatro ciclos de 30 segundos de ativação seguindo de 90 segundos de pausa). A média(+DP) da medida de maior variação de temperatura(ΔT) atingida em cada leitura foi 24,25(+0,64)oC; 25,65(+2,05)oC; 23,5+(1,70)oC para os géis de cores transparente, vermelho claro e escuro, respectivamente.

O protocolo sugerido pela empresa apresentou um grande efeito térmico no gel. Não houve influência da cor do gel no aumento de temperatura. Estudos complementares ex-vivo devem ser realizados para conhecer alteração de temperatura causada na cavidade pulpar.

Pla0042 Avaliação do perfil de liberação de clorexidina no cimento reparador MTA Branco contendo nanopartículas de clorexidina hexametafosfato

Martins DLE, Veiga BS, Carvalho NK, Archanjo BS, Silva MO, Simão RA, Prado M*
Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil de liberação de clorexidina no cimento reparador MTA Branco contendo nanopartículas de clorexidina hexametafosfato (NPs CHX-HMP). Água deionizada, digluconato de clorexidina 20% e hexametafosfato de sódio foram empregados na síntese das NPs CHX-HMP. As NPs CHX-HMP foram incorporadas ao cimento MTA Branco Angelus nas concentrações de 1% e 2% em peso, ao pó do cimento. Três grupos foram avaliados (n=6): NPs de CHX-HMP a 0%, 1% e 2%. Os cimentos foram manipulados, inseridos em moldes (6 mm x 1 mm) e mantidos em estufa a 37 °C com 95% de umidade por 48 h. Três amostras de cada grupo foram avaliadas topograficamente por microscopia eletrônica de varredura. O teor de clorexidina foi determinado por espectroscopia UV-vis, na faixa espectral de 210 a 400 nm. Três amostras de cada grupo foram imersas em 15 mL de tampão PBS, pH 7,4, a 37 °C. As amostras foram medidas por 12 semanas (92 dias). Os dados foram avaliados qualitativamente em relação a topografia do cimento e ao tempo de liberação de clorexidina. Um aumento progressivo na liberação de clorexidina foi observado por até 50 dias no grupo 2% NPs CHX-HMP e 56 dias no grupo 1% NPs CHX-HMP. Após esse período verificou-se uma maior solubilização do cimento, comprometendo a precisão da análise.

Nesse estudo foi verificada a liberação de clorexidina no cimento reparador MTA Branco acrescido de nanopartículas de clorexidina hexametafosfato por até 56 dias.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° SEI E-26/200.254/2023 | Funadesp - Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular N° 1700473

Pla0043 Influência de solução antioxidante a base de maracujá (*Passiflora edulis*) na resistência de união adesiva ao esmalte clareado

Gualberto AGLES, Vasconcelos BNL, Vallinoto BVB, Daher SC, Lima RR, Alencar CM, Loretto SC*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de um gel antioxidante a base de maracujá (*Passiflora edulis*) na resistência de união adesiva ao esmalte clareado. Foram utilizados 40 dentes incisivos bovinos hígidos (n=10), divididos em: G1 - grupo controle, G2 - clareamento, G3 - clareamento + aplicação de ascorbato de sódio a 10% (AS10), G4 - clareamento + aplicação de gel antioxidante a base de maracujá a 10% (AM10). O clareamento foi realizado utilizando gel de peróxido de hidrogênio a 40%, aplicado em 3 sessões clínicas, com intervalo de 3 dias entre estas. Imediatamente após a última sessão de clareamento, o gel de AS10 ou AM10 (G3 e G4, respectivamente) foi aplicado na superfície de esmalte por 10 minutos. Após 24h da última sessão dos tratamentos propostos, 02 cilindros de resina composta foram confeccionados na superfície de cada espécime, e estes submetidos ao teste mecânico de microcisalhamento após 24h. A análise do padrão de fratura foi realizada em lupa estereoscópica (40X). Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA one-way e pós-teste de Tukey (α=5%), e G2 demonstrou resistência de união significativamente menor que os demais grupos. O grupo AM10 (G4) foi estatisticamente semelhante a G1 e G3. O padrão de fratura predominante foi do tipo misto.

Concluiu-se que o gel experimental a base de maracujá a 10% foi capaz de recuperar a resistência da união adesiva ao esmalte clareado, mostrando-se como uma alternativa ao uso do ascorbato de sódio.

Pla0044 Avaliação da intensidade dos pixels de diferentes regiões dentais em radiografias periapicais para criação de algoritmos

Blaskowski T, Marques JL, Wagner V, Amorim JVS, Poletto AG, Corrêa LR, Rabelo GD, Stolf SC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a intensidade dos pixels em diferentes regiões dentais utilizando radiografias periapicais digitais, visando identificar possibilidades de primeira e segunda ordem das características radiográficas para construção de algoritmos de segmentação dental usando Inteligência Artificial (IA). Foram selecionadas por conveniência 44 radiografias periapicais digitais (RPD) de mandíbula (canino e pré-molar), de indivíduos de ambos os sexos, obtidas com posicionador e sensor intraoral. Seis regiões de interesse (50x50 pixels) para o esmalte e dentina foram delimitadas manualmente: no terço médio da coroa (dM) e cervical da raiz (dC) (faces mesial e distal) da dentina, enquanto a avaliação do esmalte (e) concentrou-se no porção oclusal (faces mesial e distal). A intensidade média dos pixels foi medida no histograma para cada estrutura (média M e desvio-padrão DP dos tons de cinza), usando uma macro em JAVA gerada por IA generativa para uso no ImageJ/FIJI. Houve diferença significante para M entre os grupos (ANOVA, p<0,0001), com média de 143,6±7,88 para e, comparada a 134,5±3,87 para dM e 132,5±3,07 para dC. Não houve diferença entre dC e dM (Tukey's teste, p=0,38). Não houve diferença significante (dC 62,10±2,14, dM 63,14±2,17, e 63,50±2,85) entre os valores de DP (ANOVA, p=0,16).

A análise revelou diferença entre os tons de cinza entre esmalte e dentina, mas não comparando duas regiões distintas da dentina. Para além dos parâmetros de forma e estrutura já comumente utilizados, recomenda-se usar os valores de primeira ordem para construir algoritmos de Inteligência Artificial visando segmentação dental em imagens radiográficas.

Apoio: CNPq N° 403656/2021-4

Pla0045 Comparação de Métodos de Pós-Cura em Resinas Odontológicas Impressas em 3D: Estudo Piloto

Rodrigues RD, Hong DJ, Toma H, Persch KB, Bueno DF, Bezinelli LM, Vasques MT*
Graduação - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

A combinação de custo-efetividade e a customização de soluções únicas e complexas faz com que a tecnologia de impressão 3D tenha se estabelecido na odontologia. O processo mais utilizado na odontologia envolve a polimerização de camadas de resina líquida na impressora seguida por uma etapa de pós-cura para conversão completa das ligações químicas da resina. A polimerização eficiente das resinas odontológicas é um fator crítico para o sucesso clínico e a longevidade desses dispositivos. Este estudo piloto comparou a performance mecânica de espécimes de resina para coroas provisórias (priZma 3D Bio Denture - Makertech) (n=40), confeccionados na impressora Halot Sky (Creality) e divididos entre grupos polimerizados e não polimerizados. Para a polimerização, foram empregados dois métodos: câmara de luz ultravioleta laboratorial e fotopolimerizador intraoral multiwave. Os testes de força de resistência à tração (kN), deslocamento na resistência à tração (milímetros), tempo na resistência à tração (s) e força na quebra (kN) foram conduzidos no equipamento Instron Electroplus E3000, também foi realizada avaliação por metrologia digital (software GOM Correlate- ZEISS). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente.

Os resultados demonstraram que a polimerização, por ambos os métodos, proporcionou uma melhora significativa nas propriedades mecânicas dos espécimes.

Pla0046 Desenvolvimento e caracterização de compósitos restauradores contendo pigmentos naturais para ensino em pré-clinica

Porto NPS, Peña CLD, Peralta SL, Ramos TS, Rutz JK, Menezes ARS, Lund RG, Piva E*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da adição de pigmentos naturais nas propriedades mecânicas e físicas de resinas compostas para ensino pré-clínico. Foram testadas três resinas compostas com prazo de validade expirado: Llis (FGM, Brasil), Charisma Universal (Kulzer, Alemanha) e Z100 Universal Restorative (3M ESPE, EUA). Para a pigmentação, foram utilizados os pigmentos naturais de cúrcuma e cochonilha peruana. As propriedades avaliadas incluíram grau de conversão (n=3), dureza Knoop (n=5), resistência à flexão e módulo de elasticidade (n=5), sorção e solubilidade (n=6). A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA de uma via seguida pelo teste post hoc de Tukey (α = 0,05). Os resultados mostraram que a adição de pigmentos naturais não influenciou significativamente o grau de conversão das resinas. No entanto, a dureza Knoop apresentou variações estatisticamente significativas entre os grupos pigmentados e seus respectivos controles ($p<0,001$), com redução nos valores de dureza nos grupos com pigmentação. Em relação à resistência à flexão e ao módulo de elasticidade, observou-se que os grupos controle obtiveram valores superiores aos pigmentados para todas as resinas analisadas ($p<0,001$).

De maneira geral, a incorporação de pigmentos naturais influenciou as propriedades mecânicas das resinas compostas testadas, com redução nos valores de dureza e resistência mecânica. Entretanto coloração e consistência podem ser utilizados para aplicações de ensino em nível de pré-clínica, representando uma forma de reuso de compósitos destinados a descarte.

Apoio: CNPq

Pla0047 O efeito do pós-processamento na adaptação marginal e interna das coroas provisórias impressas em 3D

Souza GP, Suaza-Gonzalez A, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

A tecnologia CAD-CAM é amplamente empregada na odontologia e, com sua evolução, torna-se essencial analisar os processos utilizados na manufatura aditiva para comprovar resultados de alta qualidade. Esta pesquisa avaliou o efeito do pós-processamento na adaptação marginal e interna das coroas provisórias impressas em 3D, utilizando diferentes líquidos. A hipótese nula propôs que não haveria diferença entre os grupos. Foram incluídas 20 coroas impressas com resina polimérica (PriZma 3D Bio Prov), divididas em dois grupos (n=10) e submetidas ao pós-processamento em cuba ultrassônica com diferentes tipos de álcool (isopropílico e etílico 70%) por 5 minutos, secagem com jato de ar e pós-cura com luz UV por 20 minutos. As amostras foram cimentadas com uso de silicone leve de baixa viscosidade (SCAN Light), removido a coroa e capturado com silicone pesado de média viscosidade (SCAN Putty), esperado o tempo de presa do conjunto e removidos. Para análise, as amostras foram seccionadas em sentido vestíbulo-lingual na vertical com lâmina de bisturi n° 15C, fotografadas juntamente com uma régua e analisadas com o software ImageJ (versão 1.53t) obtendo valores em milímetros (mm). A desadaptação foi analisada por Teste t para o terço incisal e Teste de Mann-Whitney para o terço médio e cervical. Os resultados indicaram diferença significativa no terço médio para o grupo com álcool isopropílico ($p= 0,001$), em contrapartida, os terços incisal ($p= 0,863$) e cervical ($p=0,761$) não apresentaram diferença. Portanto, a hipótese nula foi parcialmente rejeitada.

Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que o álcool isopropílico apresentou melhor desempenho em comparação ao álcool etílico 70%, favorecendo uma adaptação mais precisa.

Apoio: Fundação Araucária | UEF-SETI

Pla0048 O tipo de broca utilizada para remoção de cimento resinoso após descolagem ortodôntica afeta o clareamento dental? Um estudo in vitro

Gelain JV, Carpio-Salvatierra B, Nuñez A, Cordeiro DCF, Barbosa LMM, Favoreto MW, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de diferentes brocas na remoção da resina residual após descolagem ortodôntica sobre a concentração de peróxido de hidrogênio (H_2O_2) na câmara pulpar, eficácia do clareamento dental e alterações na superfície do esmalte. Sessenta pré-molares foram divididos em cinco grupos: controle (sem clareamento); apenas clareamento; broca Carbide (CB) + clareamento; broca diamantada FF (DB) + clareamento e; broca de zircônia (ZB) + clareamento. Todos os grupos, exceto o controle, foram submetidos ao clareamento com H_2O_2 a 35%. A concentração de H_2O_2 na câmara pulpar foi medida por espectrofotometria UV-Vis entanto que, a eficácia do clareamento foi avaliada por espectrofotômetro digital (ΔEab, ΔE00, and WID) antes e após 7 dias do clareamento. A superfície do esmalte foi analisada por MEV. Os dados obtidos foram submetidos aos análises estatísticas correspondentes (α = 0.05).

Os grupos CB e ZB apresentaram menor permeabilidade de H_2O_2 na câmara pulpar sem comprometer a eficácia do clareamento. O grupo ZB demonstrou melhor preservação da superfície do esmalte.

Apoio: CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7 | CAPES N° 001

Pla0049 Avaliação da radiopacidade dos cimentos MTA Angelus® branco, Biodentine® e BIO C Repair através de TCFC de alta resolução

Almeida SM, Devito KL, Lacerda MFLS, Santos MC, Vieira FL, Almeida EM, Messias DL, Leite APP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) ganha mais espaço na Endodontia devido às suas vantagens diagnósticas em casos complexos. As indicações clínicas de uso dos materiais biocerâmicos convergem com as da TCFC e a radiopacidade é uma propriedade primordial de todo material endodôntico que, uma vez adequada, permite boa avaliação dos tratamentos nos exames de imagem. Sendo assim, esse estudo objetivou avaliar, através de exames de TCFC de alta resolução, a radiopacidade, definida pelos valores de cinza, dos cimentos biocerâmicos MTA ANGELUS® branco (MTA B), Biodentine® (BD) e BIO-C Repair (BIO-C) comparando-a à das estruturas dentais (esmalte e dentina). Foram confeccionados corpos de prova cilíndricos, em matrizes de elastômero, medindo 4 mm de diâmetro e 2 mm de altura para cada um dos cimentos. Além disso, foi selecionada uma fatia mésio-distal de 2 mm de espessura de um dente molar humano hígido e uma escala de alumínio com 12 degraus. Em seguida, foram submetidos a exames de TCFC (Sirona® Ortophos SL) sob variação de miliamperagem (mA), tamanho de voxel e tempo de exposição, em quatro protocolos de aquisição tomográfica. As imagens foram analisadas e os valores de cinza foram medidos em Unidades Hounsfield (HU) através do software Ondemand3D. Foram utilizados os testes de Kolmogorov-Smirnov e Kruskal-Wallis que resultaram em distribuição anormal para os cimentos MTA B e BIO-C e normal para BD. Houve diferença significativa entre os valores de cinza dos cimentos MTA B e BIO-C comparados ao BD, que apresentou a menor radiopacidade.

Concluiu-se, com esse estudo, que todos os cimentos avaliados apresentaram valores de cinza superiores aos das estruturas anatômicas dentais em todos os protocolos realizados.

Pla0050 Tenacidade à Fratura e Grau de Conversão de Compósitos Experimentais Contendo Biosilicato ou Fosfato Dicálcico Dihidratado

Scheunemann RS, Vela BF, Braga RR*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Compósitos contendo partículas que liberam Ca^{2+} e PO_4^{3-} podem contribuir para a remineralização do esmalte e da dentina. Porém, essas partículas podem afetar negativamente as propriedades mecânicas do material. Foi testada a hipótese nula na qual a substituição de vidro de bário (VB) por vitrocerâmica bioativa (VCB) ou fosfato dicálcalcio dihidratado (DCPD) não afetam o GC ou a tenacidade à fratura (K_{Ic}) de compósitos experimentais. Foram manipulados sete compósitos contendo BisGMA e TEGDMA, com a fase inorgânica constituída por diferentes proporções (em volume) entre VS (0,4 µm) e VCB (4,4 µm) ou DCPD (2,8 µm): 50:0 (controle), 30:20, 20:30 e 10:40. GC (espectroscopia near-FTIR, n=3) foi determinado após 24h (37ºC). Para K_{Ic}, corpos de prova (25x5x2 mm, n=10) submetidos ao carregamento em três pontos após 24h em água a 37°C (*método single-edge notched beam*). Os dados foram analisados por ANOVA/teste de Tukey (alfa: 5%). O GC diminuiu com o aumento da razão VS: DCPD ou VCB. O GC dos materiais com DCPD (87-91%) foi maior do que o controle (81%) e do que os compósitos com VCB (67-76%, p<0,001). A substituição de 20% VS por VCB (1,6±0,2 $MPa.m^{0.5}$) ou DCPD (1,5±0,1) resultou em aumento estatisticamente significante no K_{Ic} (controle: 1,3±0,1, p<0,001). Os compósitos com 30% VCB (1,2±0,1) ou DCPD (1,3±0,1) apresentaram K_{Ic} semelhante ao controle, enquanto aqueles com 40vol% apresentaram resultados inferiores ao controle (VCB: 0,7±0,1; DCPD: 1,0±0,1).

A hipótese nula foi rejeitada, uma vez que compósitos contendo VCB ou DCPD apresentaram GC maior do que o controle e a substituição de até 30% do VS por VCB ou DCPD não afetou negativamente o K_{Ic}.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/03730-4 | PUB N° 2024-382

Pla0051 Impacto morfológico e estabilidade de cor de resinas compostas bioativas submetidas a desafio erosivo-abrasivo

Arruda LF, Oliveira KF, Silva LJR, Daher SC, Santos VL, Kuga MC, Alencar CM*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar a estabilidade de cor e as alterações morfológicas de resinas compostas bioativas com tecnologia S-PRG, em comparação com resinas compostas convencionais, após exposição a um protocolo de erosão, abrasão e pigmentação. Quarenta amostras circulares (5 mm × 2 mm) foram distribuídas em quatro grupos (n = 10): Beautifil II LS (Shofu), Beautifil II (Shofu), Filtek Z350 (Solventum) e Forma (Ultradent). As amostras foram submetidas, por cinco dias, duas vezes ao dia, a ciclos de imersão em ácido cítrico a 0,03% (pH 2,6) por 5 minutos, seguida de pigmentação em solução de café (5 minutos) e escovação mecânica por 15 segundos (35 movimentos) sob força padronizada de 1,5 N, utilizando o dentifrício Colgate Total 12. A avaliação foi realizada antes e após o protocolo, por meio da variação de cor (ΔE) utilizando o sistema CIELab, microdureza Knoop (KHN) e rugosidade superficial (Ra). Os dados foram analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis com pós-testes adequados. As resinas bioativas (Beautifil II LS e Beautifil II) apresentaram menor alteração de cor e maior estabilidade cromática em relação às resinas convencionais ($p < 0,001$). Para a rugosidade superficial, a resina Forma mostrou o maior aumento, enquanto Beautifil II apresentou os menores valores ($p < 0,05$). A resina Beautifil II apresentou aumento significativo da microdureza após o desafio, diferindo das demais, que tiveram redução ($p < 0,001$).

Conclui-se que a resinas compostas bioativas com tecnologia S-PRG apresentaram melhor desempenho frente ao desafio erosivo-abrasivo pigmentador, com menor alteração de cor, menor aumento de rugosidade e maior resistência à abrasão em comparação a resina composta convencional

Pla0052 Análise dos estudos científicos sobre toxina botulínica em odontologia: uma análise bibliométrica com foco nas aparições clínicas

Silva LEMP, Garcia JM, Pinho NS, Rocha AO, Anjos LM, Henriques BAPC, Santana CM, Cardoso M*
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A toxina botulínica (Clostridium bacterium) tem sido utilizada em diversas áreas da odontologia. O objetivo desta revisão bibliométrica foi identificar e analisar a produção científica acerca da toxina botulínica e seu uso na odontologia. Uma busca eletrônica foi realizada em 17 de setembro de 2024 na base de dados da Web of Science Core Collection (WoS-CC). A busca foi realizada por dois pesquisadores independentes e foram extraídos: número e densidade de citações, autores, instituição de origem, revista, fator de impacto, palavras-chave, idioma, país, continente, ano de publicação, desenho de estudo, objetivo do estudo, área da odontologia e marca comercial utilizada. O VosViewer foi utilizado para gerar redes de colaboração. Foram selecionados 359 artigos. O artigo mais citado somou 174 citações. O período de publicação ocorreu entre 1995 e 2024. O ano de 2024 liderou as publicações (n=35). O Journal of Oral and Maxillofacial Surgery (n=43) foi o periódico com o maior número de documentos. O desenho de estudo mais comum foi o relato de caso (n=76). A área da odontologia com maior número de publicações foi a dor orofacial (n=196) e o objetivo de estudo mais frequente foi o manejo de dor orofacial (n=78). A marca mais utilizada nos estudos foi Botox - Allergan. Os Estados Unidos foi o país de maior destaque (n=68). Tsai CY foi o autor com mais artigos (n=12). A palavra-chave mais utilizada foi "botulinum toxin". O VosViewer demonstrou colaboração entre autores e entre palavras-chave.

Os estudos sobre toxina botulínica tiveram um maior crescimento nos últimos anos, sendo realizados principalmente nos Estados Unidos e utilizando a toxina principalmente para o manejo da dor orofacial.

Apoio: CAPES N° 001

Pla0053 Análise da composição química dos cimentos MTA Ângelus® branco, Bio-C Repair® e CIMMO HP® por espectroscopia de energia dispersiva (EDS)

Santos MC, Almeida SM, Messias DL, Titoneli FC, Lacerda MFLS, Pazinatto RB, Bahia MS, Leite APP*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou caracterizar a composição química dos cimentos MTA Angelus® branco, Bio-C Repair® e CIMMO HP® por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) acoplada a espectrômetro de energia dispersiva (EDS). Foram confeccionados cinco corpos de prova para cada material, com dimensões padronizadas de 4 mm de diâmetro por 1 mm de altura, e submetidos à metalização para viabilizar as análises por MEV/EDS. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov para análise da normalidade, seguido da aplicação dos testes ANOVA para variáveis com distribuição normal (média de 5%) e Kruskal-Wallis para variáveis assimétricas. Os resultados identificaram a presença de 12 elementos químicos: cálcio, oxigênio, carbono, silício, alumínio, tungstênio, sódio, zircônio, bário, enxofre, magnésio e ouro. Os elementos Ca, O, C, Si e Al foram detectados universalmente nos três cimentos. O elemento tungstênio foi exclusivo do MTA Angelus® branco, enquanto sódio e zircônio foram específicos ao Bio-C Repair®, e os elementos bário, enxofre e magnésio foram exclusivos ao CIMMO HP®. O ouro, presente nas amostras do MTA Angelus® branco e Bio-C Repair®, foi atribuído ao processo de metalização. O cálcio destacou-se como o elemento com maior intensidade de pico em todas as análises estudadas.

Conclui-se que os achados proporcionam subsídios relevantes para a compreensão das características composicionais desses materiais, fundamentais para sua aplicação clínica na odontologia endodôntica. Contudo, são necessárias investigações adicionais para elucidar a relação entre a composição química e o desempenho clínico, especialmente no que diz respeito à eficácia e à segurança desses materiais.

Pla0054 Efeito *in vitro* de verniz experimental com nanopartículas de óxido de grafeno sobre lesão artificial de cárie em esmalte dental bovino

Drigo GJ, Obeid AT, Rodrigues MS, Brondino NCM, Velo MMAC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou a eficácia de um verniz experimental contendo nanopartículas de óxido de grafeno (OG) no controle da cárie dentária em esmalte bovino. Um verniz base foi desenvolvido, e nanopartículas de OG, caracterizadas por MEV, adicionadas (10% ou 20% em peso). Blocos de esmalte (6×4×2mm³) foram selecionados, desmineralizados e submetidos aos tratamentos: (1) base (controle negativo); (2) base + 10% OG; (3) base + 20% OG; (4) base + 6% NaF + 6% CaF_2 (FGM); e (5) Duraphat® (2,26% NaF, Colgate). Após proteger 1/3 do bloco, outro terço foi submetido a ciclagem de pH por 8 dias (2h em solução desmineralizante e 22h em remineralizante a 37 °C, trocadas a cada 2 dias). A dureza Knoop (50 g, 10 s) foi medida nas fases inicial, pós-tratamento e pós-ciclagem (n=6/grupo), e calculadas a % de perda (%PDS), recuperação (%RDS) e variação da dureza (ΔDS). A morfologia e composição do esmalte foram analisadas por MEV/EDS (n=9), com cálculo da razão Ca/P. A microrradiografia transversal avaliou a lesão de subsuperfície e remineralização. A homogeneidade das variâncias foi testada por Bartlett. Os dados quantitativos foram analisados por ANOVA um critério e Tukey ($p<0,05$). Base + 10% OG apresentou menor %PDS ($p<0,0002$). Os valores de %RDS foram: base (6,96±9,32)^a; base + 10% OG (78,4±14,6)^b; base + 20% OG (27,9±31,8)^a; base + 6% NaF + 6% CaF_2 (7,96±7,43)^a e Duraphat® (22,3±13,4)^a. O ΔDS foi maior para base + 10%OG, seguido de Duraphat® e base + 20%OG ($p<0,05$). Para EDS, o menor valor de Ca/P foi do verniz base ($p<0,05$). Base + 10% OG e Duraphat® apresentaram maior deposição de precipitados minerais na superfície (MEV).

Base + 10% OG demonstrou melhor efeito remineralizante, assim como o Duraphat® com ΔDS intermediário e significativa deposição mineral.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/09268-0

Pla0055 Avaliação de dois protocolos de silanização para cimentação de pinos de fibra de vidro

França TP, Veiga BS, Martins DLE, Prado M*
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar o efeito da aplicação do silano previamente ao adesivo com um adesivo contendo silano na composição, na cimentação de pinos de fibra de vidro. Um total de 20 pinos de fibra de vidro DC3 foram empregados. Os pinos foram divididos em 2 grupos (n=10) - silano/adesivo (G1): aplicação do silano Prosil, seguido pela aplicação do adesivo Ambar Universal APS e adesivo com silano (G2): apenas a aplicação do adesivo Ambar Universal APS Plus, que possui silano na composição. Em seguida, os corpos de prova foram obtidos a partir de cilindros do cimento resinoso AllCem Core com o pino de fibra posicionado no centro de seu longo eixo. O conjunto pino/cimento foi segmentado, produzindo um total de 40 fatias de 1 (+/- 0,1) mm por grupo. As fatias foram submetidas a teste de resistência de união (RU) por push-out. Os dados foram analisados estatisticamente pelo Teste de Mann-Whitney. O padrão de fratura foi classificado em 5 tipos. Não foi verificada diferença estatisticamente significativa entre os grupos. O padrão de fratura predominante nos grupos foi o tipo coesiva em pino e cimento.

Concluiu-se com que a simplificação da técnica, com o emprego do adesivo contendo silano na composição, não afetou negativamente os valores de adesão quando pinos de fibra de vidro foram cimentados com o cimento convencional AllCem Core

Apoio: FAPs - FAPERJ N° SEI E-26/200.254/2023 | Funadesp - Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular N° 1700473

Pla0056 Influência da orientação de impressão nas propriedades mecânicas de resina 3D utilizada na confecção de provisórios

Cleto IBG, Silvestrini H, Gonçalves ECP, Silva-Sousa YTC, Valente MLC*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do parâmetro, orientação de impressão, nas propriedades mecânicas de resina 3D utilizada na confecção de coroas provisórias impressas. Os desenhos dos espécimes, nas dimensões de 4 mm de diâmetro x 8 mm de altura, para análise de resistência à compressão, e 9 mm de diâmetro x 2 mm de espessura, para microdureza superficial, foram projetados em um software CAD de código aberto e salvos em arquivos de extensão .STL. Os espécimes foram obtidos por meio de uma impressora Phrozen Sonic Mini 4K, pelo método de DLP: Processamento Digital por Luz, com resina própria para confeccionar coroas provisórias pelo fluxo digital, priZma 3D BioProv, sob diferentes orientações de impressão (0, 45 e 90 graus). A resistência à compressão foi avaliada em máquina universal de ensaios Instron (EMIC 23-5S) e a microdureza superficial em microdurômetro, sendo utilizado n=10 para cada orientação de impressão e tipo de análise. Verificada a normalidade dos dados, os mesmos foram submetidos à ANOVA de 1 fator e teste de Tukey, com significância de 5%. Os espécimes impressos em 45 graus apresentaram maior resistência à compressão comparados às demais orientações de impressão e grupo controle ($p<0,05$). Menor valor médio de microdureza foi verificado para o grupo de 90 graus, diferente do controle ($p=0,003$) e semelhante a 0 e 45 graus ($p>0,05$).

O parâmetro, orientação de impressão, apresentou influência sobre as propriedades mecânicas da resina utilizada na impressão 3D de coroas provisórias.

Apoio: CNPq

Pla0057 Desenvolvimento de pré-tratamento dentinário baseado em poli(ácido acrílico) e partículas de ortofosfato de cálcio

Silva SS, Braga RR, Vilela HS*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Poli(ácido acrílico) (PAA) têm se apresentado como uma terapêutica eficiente no processo de remineralização dentinária biomimética. Entretanto, a maioria das metodologias propostas não apresentam aplicabilidade clínica. O objetivo do estudo é desenvolver materiais de pré-tratamentos dentinários (PTd) à base de PAA e fosfato dicálcico dihidratado (DCPD), e avaliá-los quanto às características físico-químicas. PTd foram manipulados na proporção DCPD:PAA (D:P) de 1:3, 1:1 ou 3:1, sendo a fase líquida (FL; água deionizada) correspondente a 70% ou 90% em massa. PTd tiveram viscosidade (V) determinada (ADA 57; n=5). A ocorrência de reação entre PAA e DCPD foi avaliada em espectroscopia ATR-FTIR (n=3). pH e $[Ca^{2+}]$ (eletrodo íon específico; n=5) foram avaliados após 24h e 7d de imersão em água deionizada a 37°C. Dados foram analisados por ANOVA 2 fatores (V) ou 3 fatores (pH e $[Ca^{2+}]$)/Tukey (α=5%). A interação FL*DCPD foi significativa para V ($p<0,001$). PTd com razão D:P de 1:3 e 1:1 apresentaram maior V em FL70 (em mm; 1:3_FL70: 18,7±3,8^B, 1:3_FL90: 30,2±4,2^A, 1:1_FL70: 18,0±3,0^B, 1:1_FL90: 29,7±4,0^A). Para a razão 3:1, não houve diferença de V (3:1_FL70: 23,5±4,3^B, 3:1_FL90: 23,4±3,7^B). Apenas PTd 1:3_FL70 apresentou supressão de picos entre 1.200 e 550 cm^{-1}, indicando interação química. Para todas razões D:P, PTd com FL90 apresentaram maior pH do que com FL70 (10-19%). PTd com razão D:P 1:1 e 3:1 e FL70 foram semelhantes entre si e apresentaram as maiores $[Ca^{2+}]$ (149,0-169,7 ppm). Para nenhum PTd houve diferença no pH ou $[Ca^{2+}]$ entre 24h e 7d ($p<0,001$).

*FL influenciou o pH dos materiais. DCPD influenciou na $[Ca^{2+}]$. A interação FL*DCPD influenciou na V e determinou a ocorrência de reação química.*

Pla0058 Quais os procedimentos mais realizados pelos Centros de Especialidades Odontológicas em Belo Horizonte?

Santos ACR, Palhares CM, Abreu MHNG, Martins RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi conhecer os procedimentos mais realizados nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO's) de Belo Horizonte. Dados secundários do Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA-SUS) de 2024, foram utilizados, para extrair a produção dos CEOs em funcionamento. Foram avaliados os indicadores de produção definidos pelo Ministério da Saúde, para as especialidades de Endodontia, Periodontia, Estomatologia/Cirurgia e atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), TABWIN foi utilizado para selecionar município, CEOs e indicadores das especialidades. Os dados foram analisados descritivamente por meio de frequências. Quatro CEOs, tipo III, estavam em funcionamento. Na especialidade de Periodontia (n= 4.399) os procedimentos mais executados foram raspagem corono-radicular (62,61%), gengivectomia (18,07%) e gengivoplastia (10,87%). Já em Estomatologia/Cirurgia (n= 1.490) a remoção de dente incluso/impactado (54,30%), seguida de ulotomia/ulectomia (21,68%) e curetagem periapical (17,72%) foram as mais frequentes. Em PNE (n=881), selamento provisório de cavidade (50,40%), exodontia de decíduo (13,96%) e aplicação tópica de flúor (10,78%) foram os procedimentos mais realizados, enquanto na Endodontia (n=729), os tratamentos endodônticos de dentes permanentes com três ou mais raízes (41,44%), unirradiculares (24,01%) e birradiculares (21,54%) foram os mais executados.

O maior número de procedimentos foi realizado na especialidade de Periodontia e o menor na de Endodontia. Periodontia, Estomatologia/Cirurgia e Endodontia concentraram a maioria da sua produção em três procedimentos.

Apoio: CNPq N° 127390/2024-3

Pla0059 Fotobiomodulação extra e intraoral para a prevenção e tratamento da mucosite oral e xerostomia em pacientes oncológicos

Pinto MOM, Brunelli GB, Pinheiro SL*
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho avaliou a fotobiomodulação (FBM) extraoral associada a intraoral para o controle da mucosite oral (MO) e xerostomia em pacientes em tratamento oncológico. Foram selecionados 70 pacientes oncológicos, randomizados em dois grupos: FBMI-SE: simulação do laser extraoral e aplicação do laser intraoral, e FBMIE: os pacientes foram submetidos a FBM extraoral e intraoral. Foi utilizado um laser de baixa intensidade com 100 mW e densidade de energia de 10.20 J/cm². FBM intraoral: 660 nm, 10 segundos por ponto, 1 J, em 26 pontos. FBM extraoral: 808 nm, 10 segundos por ponto, 1 J, em 40 pontos. A qualidade de vida relacionada a MO e xerostomia, sintomas de MO, grau da MO e a taxa de fluxo salivar foram avaliados. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). A FBM intraoral e extraoral acarretou melhora da qualidade de vida (OHIP-14, PROMS e XeQOLS) em comparação com a FBM somente intraoral (p=0.0003, p=0.0004 e p<0.0001, respectivamente). Em relação ao grau da MO, a partir da segunda semana do início do tratamento oncológico, foram observados graus menores de MO (p=0.0000) no grupo FBMIE em comparação ao grupo FBMI-SE. A aplicação da FBM intraoral e extraoral acarretou melhora significativa na sialometria em repouso e estimulada a partir da segunda coleta em relação ao grupo FBMI-SE (p=0.0000).

A associação da FBM extraoral com a FBM intraoral apresentou melhora na qualidade de vida de pacientes em tratamento oncológico relacionados aos eventos adversos mucosite oral e xerostomia. A associação da FBM extraoral com a FBM intraoral foi eficaz no controle do grau da mucosite oral e melhora do fluxo salivar, sendo considerada uma opção terapêutica para pacientes oncológicos.

Apoio: CAPES

Pla0060 Conhecimentos e práticas dos intensivistas sobre a saúde bucal de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva

Caramaschi IMS, Bordin GM, Batista SE, Wyatt GP, Spada AP, Spada GR, Gabardo MCL, Spada PP*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

As Unidades de Terapia Intensiva oferecem tratamento a pacientes em estado crítico, exigindo a atuação de uma equipe multidisciplinar, incluindo a odontologia, por meio da assistência à saúde bucal. Este trabalho avaliou o conhecimento e as práticas dos profissionais de terapia intensiva quanto à saúde bucal de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sendo um estudo transversal, exploratório, com coleta de dados, realizado com o corpo clínico da UTI de um hospital de Curitiba, Paraná, Brasil. Os participantes responderam a um questionário eletrônico contendo 16 questões: seis relacionadas à demografia dos participantes e dez abordando o tema saúde bucal em pacientes internados em UTI. Participaram do estudo 17 profissionais, sendo seis do sexo masculino e 11 do sexo feminino, com idades entre 21 e 59 anos. O tempo médio de atuação em UTI foi de 6,62 anos. Entre os entrevistados, 94,1% relataram conhecimento sobre as condições de saúde bucal de pacientes internados e suas implicações para a saúde sistêmica; 88,2% seguiam algum protocolo de higiene bucal; 58,8% não haviam recebido treinamento sobre higiene e exame da cavidade oral; 82,4% não tinham conhecimento para diagnosticar doenças bucais, embora 70,6% conseguissem identificar lesões de tecidos moles.

A equipe da UTI demonstrou conhecimento e práticas insuficientes em relação às condições de saúde bucal dos pacientes hospitalizados, destacando a necessidade de treinamento contínuo e a importância da presença do cirurgião-dentista neste ambiente, para garantir o cuidado integral dos pacientes.

Pla0061 O Peso da Cor e do Prato: Risco Aumentado de Cárie em Crianças Negras e Indígenas

Marti CMA, Leite HQNC, Bomfim RA*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o excesso de risco devido à interação entre raça e consumo alimentar não saudável na prevalência de cárie dentária em crianças e adolescentes negros e indígenas. Estudo transversal conduzido segundo os critérios da 5ª edição da Organização Mundial da Saúde. Foram utilizados os índices CEO-S (para crianças) e CPO-S (para adolescentes). Coletaram-se dados sociodemográficos (renda e raça/cor) e frequência de consumo de alimentos não saudáveis (baixo: até 2 vezes/semana; alto: mais de 2 vezes/semana). As análises foram guiadas pelo modelo dos determinantes sociais da saúde. Estimou-se o excesso de risco devido à interação (RERI), ajustado por sexo e renda, utilizando o software Stata v.14 (College Station, TX, EUA). Participaram 445 crianças e 391 adolescentes. A menor prevalência de cárie foi observada entre os brancos com baixo consumo de alimentos não saudáveis (39,7%; IC95%: 29,0-51,6; p<0,05), enquanto a prevalência foi de 57,6% entre aqueles com alto consumo de alimentos não saudáveis (IC95%: 51,3-63,8; p<0,05). Entre negros, a prevalência foi de 63,2% (IC95%: 58,1-68,0) para alto consumo e 59,4% (IC95%: 49,7-68,5) para baixo consumo. Entre indígenas, as prevalências foram de 70,8% (IC95%: 48,5-86,3) e 63,6% (IC95%: 28,8-88,3), respectivamente. Houve excesso de risco (RERI>0) entre consumo alimentar não saudável e cárie em negros e indígenas, evidenciando interação aditiva.

Crianças e adolescentes negros e indígenas com maior frequência de consumo de alimentos não saudáveis apresentam excesso de risco para cárie dentária. Políticas públicas devem priorizar a equidade racial nas ações preventivas de saúde bucal no SUS.

Apoio: CNPq N° 402403/2021-5

Pla0062 Frequência de interação medicamentosa potencial entre varfarina e anti-inflamatórios em macrorregiões do estado de Minas Gerais

Martins ACC, Reis-Oliveira J, Garcez WEPB, Cruz AJS, Santos JS, Martins MAP, Borges-Oliveira AC, Abreu MHNG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi investigar a frequência de interações medicamentosas potenciais entre a varfarina, um anticoagulante oral, e os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) prescritos por cirurgiões-dentistas, nas quatorze macrorregiões do estado de Minas Gerais. Utilizaram-se dados secundários do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (Sigaf), referentes ao período de janeiro a dezembro de 2021, incluindo indivíduos com 18 anos ou mais que receberam prescrição de varfarina. Em seguida, identificou-se quais desses pacientes também tiveram AINEs prescritos por cirurgiões-dentistas. A interação medicamentosa potencial, definida como o uso concomitante de varfarina e AINEs, foi o desfecho do estudo. Foi realizada análise descritiva dos dados, com cálculo de proporções, estratificada por cada macrorregião do estado de Minas Gerais, utilizando o software SPSS, versão 26.0. Dos 14.474 pacientes que receberam prescrição de varfarina, as proporções de interações medicamentosas potenciais variaram entre 0% e 1,2%, conforme a macrorregião. A região Central apresentou o maior número de registros, totalizando 12 casos (0,4%), enquanto a Centro Sul não apresentou nenhum caso (0%).

Concluiu-se que, em 2021, a ocorrência de interações medicamentosas potenciais entre varfarina e AINEs foi baixa nas macrorregiões de Minas Gerais. No entanto, apesar da baixa frequência, trata-se de uma interação clínica relevante, com risco potencial grave, o que destaca a importância dos dados obtidos para fins de monitoramento e vigilância pelos órgãos competentes.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG

Pla0064 Prevalência de desgaste dentário e sua relação com hábitos e uso de suplementos em praticantes de musculação

Silva JAK, Lima LKS, Bianco VC, Santos PR*
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o desgaste dentário e a associação com cárie dental, hábitos diários, uso de suplementos e os fatores associados em praticantes de musculação. Estudo transversal realizado com 40 indivíduos de ambos os sexos praticantes de musculação com idade entre 18 a 50 anos (31,6). Após a assinatura do TCLE os participantes responderam um questionário sobre uso de suplementos, hábitos de alimentação, suplementação, higiene bucal em seguida foi realizada uma avaliação clínica bucal para identificação de desgastes dentários (BEWE) e cárie dentária (CPO-d). Os dados foram analisados estatisticamente pelo software R (R CORE TEAM, 2025), adotando-se um nível de significância de 10%. Para avaliar as associações das variáveis com a presença de desgaste, aplicou-se o teste do qui-quadrado e o teste Exato de Fisher. A prevalência de desgaste dentário entre os praticantes de musculação foi alta (42,5%) e 80% dos praticantes consomem algum tipo de suplemento alimentar, além disso, 75% da amostra apresenta experiência de cárie. Por meio da análise de associação, observou-se que praticantes de musculação que escovam os dentes logo após o uso de suplementos apresentaram maiores desgastes dentários (p<0,10), não foram identificadas associações estatisticamente significativas entre o desgaste dentário e as outras variáveis analisadas (p>0,10).

Conclui-se que a prevalência de desgaste dentário e a experiencia com cárie dental em praticantes de musculação é alta, e que a escovação logo após o uso de suplementos esteve associada a maiores desgastes dentários.

Apoio: PIC - FHO N° 187 - 2025

Pla0065 Avaliação do uso de suplementos esportivos e a percepção do impacto na saúde bucal de praticantes de musculação

Lima LKS, Silva JAK, Lopes APS, Bianco VC, Santos PR*
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o uso de suplementos nutricionais e o impacto na saúde bucal de praticantes de musculação. Estudo transversal realizado com 244 indivíduos praticantes de musculação com idade entre 18 e 45 anos de idade com média de idade de 26,9 anos, as informações foram coletadas por meio de questionário eletrônico, além das informações sociodemográficas como sexo e idade, foram avaliados o uso de suplementos esportivos, avaliação de dieta, uso de hormônios e a avaliação da saúde bucal percebida por meio das questões. Foram realizadas análises descritivas de todos os dados com frequências absolutas e relativas. Para avaliar as associações entre variáveis, foram aplicados os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado. O nível de significância de 5% foi adotado em todas as análises. Pode-se observar que, 51,2% dos participantes declararam realizar dieta, e 73% fazem uso de suplementos esportivos, a maioria com até 3 anos de consumo (84%), com relação aos suplementos e 92,2% dos participantes desconhecem os efeitos dos suplementos na saúde bucal. Para os que fazem uso de suplementos 21% perceberam alguma mudança nos dentes após o uso e 50% desse grupo relatou episódios de apertamento ou ranger dos dentes durante o dia, noite ou durante os treinos.

Através desses dados conclui-se que foi baixa a prevalência de percepção de mudanças na saúde bucal em indivíduos que fazem uso de suplementos vitamínicos, e que os praticantes de musculação desconhecem os efeitos do uso de suplementos na saúde bucal.

Apoio: PIC-FHO N° 158-2024

Pla0066 Desenvolvimento de protocolo odontológico para o tratamento de pacientes com hipofosfatemia ligada ao cromossomo X

Strapasson S, Matos TP, Zandoná GO, Santos VLC, Perin CP, Milani CM, Campos MCBP, Roskamp L*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A hipofosfatemia ligada ao X (XLH) é um distúrbio raro, que resulta de um aumento do nível do fator de crescimento de fibroblastos 23 (FGF23), causando aumento da excreção renal de fosfato e redução da sua absorção intestinal, diminuindo a síntese da vitamina D 1,25(OH)2. Isto leva a hipomineralização óssea e dentária. Implica em fendas no esmalte dentário, cáries, abcessos de origem pulpar não relacionados ao trauma ou cáries e perda precoce dos dentes. Este estudo tem o intuito de desenvolver um protocolo clínico odontológico, uma vez que a doença não é bem conhecida pelos dentistas. Foi realizada uma revisão de literatura usando as pesquisas EMBASE, MEDLINE, PUBMED, Scopus e Cochrane Databases for Systematic Reviews de 1988 a 2024, além de avaliações e discussões sobre os casos diagnosticados e tratados nesta clínica. O grupo de trabalho incluiu pesquisadores e clínicos experientes de várias especialidades odontológicas e da clínica geral. A revisão atual representa a melhor evidência com base na literatura disponível e nas opiniões de especialistas. Nos casos em que os dados publicados não foram conclusivos, as recomendações foram baseadas nas opiniões de consenso do grupo de trabalho, que estabeleceu diagnóstico e sugeriu tratamento nas áreas de odontopediatria, periodontia, endodontia, cirurgia, dentística, ortodontia e cuidados preventivos.

Entende-se que as diretrizes devem ser aplicadas por meio de uma avaliação cuidadosa de circunstâncias clínicas específicas de cada paciente e estágio da doença. São necessárias diretrizes para prevenir e tratar as manifestações odontológicas do XLH para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Pla0067 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com Transtorno de Espectro Autista

Lorenz GL, Motta TP, Mota DG, Santos CG, Silveira ACV, Anjos RKP, Paulon LB, Vargas-Ferreira F*
Dosp - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) interfere na comunicação e interação social. Dado divulgado em abril de 2025, aponta que 1 em cada 31 crianças de oito anos terá diagnóstico de TEA nos Estados Unidos. No Brasil, pensando em proporção, estimam-se seis milhões de pessoas com TEA. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) é multidimensional. Ter um indivíduo com TEA, muitas vezes afeta a dinâmica familiar e exige adaptações nos papéis e interações entre seus membros. O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de impacto na QVRSB e os fatores associados ao desfecho. Estudo transversal envolvendo cuidadores e crianças com TEA assistidas em uma instituição, Contagem, Minas Gerais. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 75020723.9.0000.5149). Exame clínico para cárie e gengivite (OMS) realizado por dois dentistas (kappa > 0.80) e questionário respondido pelos responsáveis. Variáveis da criança: sexo, idade, cor da pele, idade do diagnóstico, nível de apoio, bruxismo de vigília e de sono. Variáveis familiares: estrutura familiar, escolaridade materna e renda familiar. O desfecho através do instrumento "Early Childhood Oral Health Impact Scale" e categorizado em (baixo x alto) impacto na QVRSB. Programa SPSS. Análise bivariada pelos testes Qui-Quadrado de Pearson e Fisher ($p<0,05$). Participaram 101 famílias. A maioria das crianças era do sexo masculino (75,2%), de cor não branca (61,4%) e com idade de 4 até 5 anos (76,2%). A família ganhava até R$1412 reais (58,4%) e mais da metade tinha 2 ou mais filhos (50,5%). Houve maior impacto na QVRSB entre as crianças com cárie não tratada ($p=0,001$) e com gengivite ($p=0,005$).

QVRSB é influenciada por características clínicas.

Apoio: CNPq - PROEX N° PIBIC

Pla0068 Análise conceitual e metodológica do lócus de controle na odontologia: transculturação do Locus of Control Scale for Oral Health Behavior

Albuquerque ALS, Amaral GC, Silva-Filho PC, Souza AAS, Sousa MLC, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi traduzir o *Locus of Control Scale for Oral Health Behavior* (LOCOH) para o português brasileiro, adaptá-lo transculturalmente para a população adulta brasileira e avaliar as propriedades psicométricas. Este estudo de método foi realizado nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), em Goiânia-GO. A adaptação transcultural do instrumento seguiu as seguintes etapas: equivalência conceitual, de itens, semântica e operacional. Inicialmente, o pré-teste foi realizado com 11 participantes, por meio de entrevista cognitiva. Os resultados das entrevistas foram discutidos por grupo de especialistas na área de psicometria e saúde bucal e modificações foram realizadas para garantir a melhor compreensão da população-alvo. Em seguida, foi realizada a etapa do estudo principal com uma amostra mínima de 200 participantes adultos, avaliando-se as evidências de validade e confiabilidade. Medidas externas foram aplicadas nesta etapa representadas por questionários referentes a dados sociodemográficos, hábitos e percepção sobre a saúde bucal. As análises estatísticas baseadas na Teoria da Variável Latente foram conduzidas nos softwares IBM SPSS e Mplus. A evidência de validade estrutural da escala apresentou adequadas cargas fatoriais e ajuste do modelo bidimensional final. Além disso, os domínios apresentaram consistência interna satisfatória.

A versão brasileira do LOCOH apresentou evidências de validade e confiabilidade que sugerem ser adequado para uso em contextos clínicos e de pesquisa no Brasil, permitindo uma melhor compreensão do impacto do lócus de controle na saúde bucal.

Apoio: CNPq N° 406840/2022-9 | CNPq N° 420299/2023-8

Pla0069 Avaliação da eficiência de escovação dental em crianças

Lima GMS, Cordolla AM, Baioni JC, Carneiro DPA, Santos PR*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo é avaliar a eficiência de escovação dental em crianças. Estudo epidemiológico realizado com 98 crianças de 5 anos de idade matriculadas em escolas públicas da cidade de Araras-SP, os responsáveis consentiram e responderam um questionário com perguntas sociodemográficas e de hábitos bucais e de higiene, prática de esporte e tempo de tela. Para classificar a eficiência da escovação dental foi o índice de placa corada simplificado de Greene e Vermillion (1964) antes e após a escovação, classificando as crianças que apresentaram melhora. A criança foi posicionada frente a uma pia móvel com gravação dos movimentos por meio da câmera de um celular, os vídeos foram analisados posteriormente quanto ao tempo de escovação, quantidade de creme dental, movimentos realizados e regiões escovadas, nenhuma criança foi orientada quanto a técnica de escovação, deixando com que realizassem escovação da forma habitual. Além disso, avaliação da motricidade fina, cárie dental e má oclusão foram avaliadas clinicamente. Após as análises descritivas os testes de qui-quadrado ou Exato de Fisher foram utilizados com nível de significância de 10%. A prevalência de crianças que tiveram melhora na higiene bucal após a escovação foi de 34,7%. Houve associação estatisticamente significativa entre a eficiência na escovação e ter escovado os dentes na região vestibular, no lado direito e com maior tempo de escovação ($p<0,10$), as demais variáveis não apresentaram associação.

Conclui-se que é baixa a eficiência de escovação de crianças com 5 anos de idade e que crianças que escovam os dentes com movimentos na vestibular, no lado direito e com maior tempo de escovação tiveram melhora na higiene.

Apoio: PIC-FHO N° 191-2025

Pla0070 Absenteísmo de pacientes de um centro de especialidades odontológicas do Norte do Rio Grande do Sul, Brasil

Gnoatto JZ, Braccini MC, Bervian J, Zat MS, Corralo DJ*
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo evidencia os desafios de um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no norte do estado do Rio Grande do Sul, em relação aos índices de absenteísmo no período de 10/2022 à 10/2024. Realizou-se um levantamento do número das vagas ofertadas nas seguintes especialidades: Periodontia, endodontia, procedimentos básicos e cirurgias orais, da taxa de absenteísmo às consultas pelos usuários dentro do período citado. Verificou-se um elevado nível de faltas e/ou desistência em todas as especialidades, obtendo 48,8% de ausência nas consultas agendadas. Os motivos que influenciam o absenteísmo, ainda não são claros, porém algumas possíveis causas seriam: Dificuldade de acesso ao serviço, alívio da dor depois do primeiro atendimento ou o descompromisso e descuido com sua própria saúde, por parte do usuário. O estudo concluiu que há dificuldades no gerenciamento e organização das demandas dos atendimentos no CEO, que podem contribuir com o elevado absenteísmo às consultas. Desse modo, o fato ocasiona uma necessidade de maior envolvimento dos gestores e profissionais da rede de saúde no esclarecimento da importância da saúde bucal para os usuários e do uso responsável e consciente dos serviços ofertados à comunidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O estudo concluiu que há dificuldades no gerenciamento e organização das demandas dos atendimentos no CEO, que podem contribuir com o elevado absenteísmo às consultas. Desse modo, o fato ocasiona uma necessidade de maior envolvimento dos gestores e profissionais da rede de saúde no esclarecimento da importância da saúde bucal para os usuários e do uso responsável e consciente dos serviços ofertados à comunidade pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Pla0071 Validação de intervenção de teleodontologia para idosos domiciliados na Atenção Primária à Saúde

Ferreira EC, Cruz GS, Bampi G, Rocha MA, Bressan WB, Castilhos ED, Cascaes AM, Mello ALSF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Estudo metodológico de validação de conteúdo objetivou validar uma proposta para modelo de intervenção de teleodontologia voltada a idosos domiciliados, ajustada ao contexto da Atenção Primária à Saúde. O modelo foi desenvolvido com base em revisão da literatura (16 estudos: 2004-2024), manuais técnicos e experiência clínica, estruturando-se em dez domínios principais: participantes, duração, abordagem, aparelhos para captura de dados, avaliação da saúde bucal, reabilitação da função oral, desfechos centrados na pessoa, educação em saúde/higiene bucal, avaliação de necessidades de referenciamento e barreiras. Dez cirurgiões-dentistas, atuantes na APS (8) e odontogeriatras (2), validaram o modelo por meio de formulário remoto (março-abril/2025). Foi avaliada a Taxa de Concordância do Comitê (TCC). Houve concordância total em participantes, abordagem para teleconsulta síncrona e reabilitação da função oral. Os demais alcançaram TCC ≥80%, sugerindo ajustes pontuais em sete domínios, como avaliação da saúde bucal e desfechos centrados na pessoa, que resultaram em refinamentos como definição de questionários autorreferidos, ações para mitigar barreiras tecnológicas e padronização de fluxos de referência.

O modelo final inclui diretrizes para teleconsultas síncronas, estratégias para lidar com baixa literacia digital e uso de instrumentos para registro de dados. A intervenção oferece uma solução escalável para reduzir disparidades no acesso ao cuidado bucal de idosos domiciliados.

Apoio: CNPq N° 402673/2023-9

Pla0073 Análise cienciométrica de 40 anos do periódico *Gerodontology*

Rissi J, Tissiani LS, Dondoni PD, Rodrigues-Junior SA*
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

Não há conflito de interesse

Considerando o envelhecimento populacional em nível mundial, as demandas específicas de saúde bucal da população idosa e os desafios de uma especialidade recente como a Odontogeriatria, o objetivo desta revisão cienciométrica foi caracterizar a produção científica do periódico *Gerodontology* ao longo de 40 anos. Buscou-se na base *Web of Science* (abril de 2025) pelos artigos originais e de revisão do periódico *Gerodontology* entre 1985 e 2025. O banco de dados gerado foi analisado no Bibliometrix 4.0 para R e no VosViewer. Análises descritivas e de rede foram aplicadas aos dados. 1155 artigos foram identificados no período 1985:2025, com taxa de crescimento anual de 1,34%, idade média dos artigos de 11,4 anos e média de 16,1 citações. Os autores mais produtivos foram Hugo FN, Murray Thomson, W e Yoshihara, A (n=15). O autor mais citado no periódico foi Murray Thomson, W (n=57). O Brasil foi o país mais produtivo e mais citado, seguido por Japão e EUA. As maiores redes de colaboração internacional acontecem nos EUA, Inglaterra e Austrália. Na análise temática e de co-ocorrência das *Keywords Plus*, o *cluster* mais central envolveu as palavras-chave *oral health, tooth loss, prevalence, association e quality-of-life*, ao passo que o *cluster* mais denso envolveu as palavras *head e neck*.

O Brasil tem sido o país mais produtivo e mais citado na área da odontologia geriátrica publicada no periódico Gerodontology, seguido por Japão e EUA. Estudos observacionais acerca da prevalência de problemas bucais dos idosos, em especial, a perda dentária e fatores associados têm representado os temas mais centrais publicados. Já a radioterapia de cabeça e pescoço e a satisfação dos idosos com próteses aparecem como temas densamente estudados, porém, nichados.

Pla0074 Desafios na Longitudinalidade do Cuidado Odontológico: Integração entre Serviço de Urgência Bucal e Atenção Primária à Saúde

Gomes VR, Pereira MJ, Pecorari VGA, Cortellazzi KL*
Ciencias da Sáude e Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a longitudinalidade do cuidado em saúde bucal dos usuários do Serviço de Urgência Bucal (SUB) de Piracicaba-SP. Foi realizado um estudo transversal utilizando dados secundários extraídos do sistema OLOSTECH referente aos atendimentos realizados entre janeiro e dezembro de 2022. A amostra foi composta por 1.668 usuários que passaram por atendimento no SUB neste período. Foram avaliados registros de atendimentos odontológicos no SUB, na Atenção Primária à Saúde (APS) e encaminhamentos para tratamentos especializados. Do total dos usuários, 71,64% não tinham registros de atendimento odontológico na APS nos últimos três anos. Entre os 28,36% com registro de atendimento odontológico na APS, 60,47% não possuíam registro de tratamento odontológico concluído. A especialidade com maior número de encaminhamentos foi a endodontia (com 62,91% de acessos bem-sucedidos), seguido de cirurgia (com 69,30% de acessos bem-sucedidos). Tem-se também do total da amostra, 24,04% dos usuários utilizam somente os serviços de pronto atendimento em saúde. Usuários de bairros com maiores índices de exclusão social (69,90%) procuraram mais o serviço de urgência.

O SUB se caracteriza como uma importante porta de entrada aos usuários na rede de atenção à saúde bucal, mas a longitudinalidade do cuidado odontológico no SUB não é alcançada por muitos deles, evidenciando a necessidade de integrar os serviços de urgência bucal à APS. A falta de continuidade no tratamento, especialmente para populações vulneráveis, reforça a urgência de políticas públicas que garantam acesso contínuo aos serviços odontológicos no SUS.

Pla0075 Descarte de perfurocortantes e o conhecimento de estudantes de Odontologia sobre aspectos relacionados a acidente com material biológico

Silva ACJT, Santos GTC, Santos CL, Carneiro ALP, Silva CE, Saliba TA, Martins RJ*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi verificar o descarte de perfurocortantes por acadêmicos da FOA-UNESP e o conhecimento de aspectos relacionados a acidente com material biológico. Coletaram-se os recipientes de descarte das clínicas da faculdade no mês de outubro de 2024. Os conteúdos foram despejados sobre uma mesa forrada e separaram-se as agulhas, conforme o tipo de reencape, de outros resíduos segregados. Também foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre aspectos relacionados a acidentes com material biológico, tendo como variáveis: conhecimento das Precauções Padrão (PP), reencape de agulhas, condutas no caso de acidente com material biológico e quimioprofilaxia anti-HIV. No total foram contadas 2.212 agulhas presentes em vinte e sete recipientes do Grupo E. Dessas, 477 (21,6%) estavam reencapadas em um dos lados, 416 (18,8%) em ambos os lados e 1.289 (58,3%) sem reencape. Observaram-se materiais não perfurocortantes descartados, como tubetes anestésicos de plástico. 115 (99,1%) acadêmicos responderam ao questionário, sendo 76 (66,1%) do sexo feminino. 46 (40%) não tiveram orientação de como proceder em caso de acidente, 46 (40%) afirmaram saber o que eram PP e 21 (18,2%) terem tido treinamento sobre elas; entretanto, 19 (16,5%) reencapavam agulhas. 10 (8,7%) dos pesquisados disseram ter sofrido algum tipo de acidente com material contaminado ou sangue, 86 (74,8%) não sabiam o prazo máximo, quando indicada, para início da quimioprofilaxia anti-HIV, 77 (67%) a sua duração e 92 (80%) a eficácia.

Estão sendo descartados resíduos odontológicos inapropriados nos recipientes de descarte do Grupo E. Existe deficiência no conhecimento dos estudantes sobre aspectos relacionados a acidente com material biológico.

Pla0076 Influência da laserterapia de baixa potência sobre as propriedades viscoelásticas da saliva de indivíduos com Síndrome de Sjögren

Sabbag VL, Reia VCB, Ventura TMO, Taira EA, Buzalaf MAR, Alencar JCG, Santos PSS*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades viscoelásticas da saliva antes e após a laserterapia de baixa potência (LBP) em pacientes com Síndrome de Sjögren (SS). O diagnóstico estabelecido com base nos critérios EULAR/ACR para classificação da SS primária resultou em uma amostra de 9 pacientes. O Therapy XT® (λ = 808 nm, P = 100 mW, área do feixe = 0,03 cm^2) foi aplicado sobre as glândulas salivares maiores e menores com E = 3 J por ponto. Realizaram-se 16 sessões de LBP, 2 vezes por semana, terminando após 2 meses. A coleta de saliva estimulada foi realizada na primeira consulta (D0), após 1 mês (D30) e 3 meses (D90) do início da LBP, o último tempo como controle de 1 mês pós-término da LBP. A análise da viscoelasticidade salivar foi feita utilizando Microbalança de Cristal de Quartzo com Monitoramento de Dissipação (QCM-D), em sensores de ouro. As medições foram conduzidas em triplicatas biológicas e técnicas e os dados, analisados no *software* Dfind, utilizando modelo viscoelástico baseado em Voigt. Para a análise estatística, o nível de significância adotado foi $p < 0,05$. A viscosidade salivar aumentou significativamente após a LBP, passando de 161,526 ± 0,420 μ em D0 para 266,923 ± 2,637 μ em D30 ($p < 0,0001$). Embora tenha ocorrido uma redução em D90 para 204,504 ± 2,637 μ, a viscosidade ainda se manteve elevada em comparação a D0 ($p < 0,01$). Em relação à elasticidade, houve uma redução significativa em D30 (12,445 ± 0,472 k) quando comparado a D0 (17,679 ± 0,082 k) e a D90 (17,898 ± 0,080 k) ($p < 0,01$).

A LBP influenciou significativamente as propriedades viscoelásticas da saliva, o que pode estar relacionado a potenciais benefícios para pacientes com SS e contribuir para a melhora da qualidade de vida.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas N° 2024-5328

Pla0077 Adaptação transcultural da Oral Health Values Scale (OHVS) para o Brasil: medindo valores em saúde bucal

Silva-Filho PC, Delmônico BF, Albuquerque ALS, Amaral GC, Paiva-Silva RR, Araújo MA, Paiva SM, Perazzo MF*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo de método teve como objetivo adaptar transculturalmente a *Oral Health Values Scale* (OHVS) para a população adulta brasileira e testar suas propriedades psicométricas. A pesquisa foi conduzida nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia-GO. O processo de adaptação seguiu as diretrizes propostas por Beaton *et al.* (2000), Borsa, Damásio e Bandeira (2012) e Herdman, Fox-Rushby e Badia (1998). Foram realizadas avaliações das equivalências conceitual e de itens, seguidas pelos estágios de tradução inicial, síntese, retrotradução e revisão da versão retrotraduzida. Em seguida, foi conduzido um pré-teste baseado em entrevista cognitiva (n=22) para verificação das equivalências semântica e operacional em reunião com grupo de especialistas em psicometria e saúde bucal. A versão final foi aplicada em uma amostra mínima de 200 participantes, junto à versão brasileira do Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) e um questionário pragmático sobre dados sociodemográficos e socioeconômicos, hábitos e saúde. Para as análises estatísticas foram utilizados o IBM SPSS e o MPlus. Os índices de ajuste do modelo de análise fatorial confirmatória apresentaram Índice de Ajuste Comparativo (IAC) > 0,90, Raiz do Erro Quadrático Médio de Aproximação (REQMA) < 0,06 e Raiz Quadrada Média Residual Padronizada (RMRP) < 0,10. Os coeficientes de consistência interna alfa de Cronbach e ômega de McDonald atingiram valores ≥ 0,70.

A versão brasileira da OHVS apresentou evidências de confiabilidade e validade adequadas para a avaliação dos Valores em Saúde Bucal no Brasil e está apropriada para uso em pesquisas e ações de promoção de saúde.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

Pla0078 Hábitos de saúde bucal de estudantes dos cursos da saúde de uma instituição de ensino da Região Sul do Brasil

Mariano IBR, Fujimaki M, Cuman RKN, Uchida TH*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal é caracterizada como parte integrante e imprescindível da saúde geral, podendo afetar e impactar na manutenção da saúde e qualidade de vida. O objetivo do estudo foi avaliar hábitos e cuidados com a saúde bucal de estudantes matriculados no primeiro ano dos cursos de Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Odontologia e Psicologia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública da região sul do Brasil. Trata-se de um estudo retrospectivo com utilização de um banco de dados que contém informações sobre hábitos e cuidados com a saúde bucal de 358 discentes matriculados em uma disciplina interprofissional da IES. Os dados foram coletados do banco de dados disponibilizado pela disciplina e analisados de forma descritiva. Sobre a frequência de escovação dos dentes, 57,5% (n=206) dos alunos relataram escovar os dentes três vezes ao dia; 88,3% (n=316) fazem o uso do fio dental; 95,8% (n=342) afirmam que foram orientados sobre cuidados com sua saúde bucal; 34,6% (n=124) procuraram atendimento odontológico nos últimos três meses; quando necessitam de atendimento odontológico 83,5% (n=299) indicaram que preferem consultórios privados, 16,5% (n=59) no sistema público; o motivo do último atendimento odontológico, 32,9% (n=118) responderam profilaxia e 75,5% (n=270) alunos declararam não fumar.

O estudo evidenciou hábitos adequados de higiene bucal entre os discentes, com destaque para a escovação frequente dos dentes, uso regular do fio dental, predominância da busca por atendimento odontológico em serviços privados, cuidado preventivo e baixa prevalência do tabagismo. Assim, os achados podem servir como base para futuras pesquisas e intervenções que visem melhorar a saúde bucal entre os universitários.

Pla0079 Significados produzidos por pacientes negros frente a discriminação no consultório odontológico

Nascimento ALC, Bulgareli JV, Herval AM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A população negra brasileira enfrenta situações recorrentes de preconceito e discriminação, o que compromete significativamente sua qualidade de vida e o acesso aos serviços de saúde. No campo da saúde bucal, essas barreiras, associadas a outros determinantes sociais do processo saúde-doença, geram impactos relevantes. O objetivo da pesquisa foi compreender as experiências de discriminação vivenciadas por pessoas negras em consultórios odontológicos. Para isso desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com pessoas negras que relataram experiências de discriminação em ambientes odontológicos. A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas semiestruturadas, posteriormente transcritas e analisadas pela Teoria Fundamentada nos Dados. Foram realizadas oito entrevistas, cujas análises permitiram a construção das seguintes categorias: (1) Causas do racismo; (2) Significados e estratégias de enfrentamento no consultório odontológico; (3) Fatores intervenientes no racismo; e (4) Práticas de acolhimento no atendimento odontológico.

Os resultados evidenciam que os participantes não aceitam mais tratamentos desrespeitosos, mesmo quando as práticas discriminatórias são sutis. As práticas de racismo no ambiente odontológico, embora sutis, geram efeitos profundos e duradouros na vida das pessoas negras, reforçando a necessidade de mudanças estruturais nas práticas de cuidado em saúde bucal.

Apoio: CAPES N° 001

PIa0080 Disponibilidade financeira em diferentes situações odontológicas: estudo transversal

Dornelles G, Cardoso DLJ, Silva AJ, Silva MVB, Portella FF*
UNIVERSIDADE FEEVALE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a disponibilidade financeira e fatores associados à resolução de diferentes necessidades de tratamento odontológico. Foi aplicado um questionário online a uma amostra de conveniência, contendo questões socioeconômicas e quatro situações clínicas eram apresentadas: incisivo escurecido, ausência de incisivo, ausência de molar e dor em dente posterior. Os participantes deveriam indicar a alternativa que melhor descreveria sua disponibilidade financeira para resolver cada situação: Sistema Único de Saúde ou atendimento privado (Saúde suplementar ou pagamento direto). Realizou-se análise descritiva e regressão de Poisson para identificar os fatores associados à busca por atendimento privado, adotando nível de significância de 5%. Responderam ao questionário 359 pessoas, entre 18 e 69 anos. A disponibilidade para tratamento privado foi de 282 (78,6%), 300 (83,6%), 296 (82,5%) e 293 (81,6%) para as situações de dente escurecido, ausência de dente anterior, ausência de dente posterior e dor, respectivamente. Renda e presença de dependentes estiveram associadas a disponibilidade por tratamento privado. Observou-se uma probabilidade 1,46 (IC95% 1,15-1,85) de buscar serviço privado entre indivíduos com renda superior a cinco salários mínimos comparados aos que recebem menos de um salário. Para a mesma condição, aqueles que não tem dependentes tem uma probabilidade de 1,19 (IC 95% 1,04 - 1,36) de buscar atendimento privado em comparação com aqueles que tem dependentes.

Cerca de um quinto da amostra depende exclusivamente da saúde pública. A disponibilidade de busca por atendimento privado é impactada negativamente por rendas mais baixas e por apresentar dependentes.

Apoio: CNPq

PIb0081 Uso de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio no funcionamento do Auto Reverso Automático de um motor endodôntico

Eising B, Silveira MPC, Dias-Junior LCL, Lima ES, Silva EL, Alves AMH, Garcia LFR, Teixeira CS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio (NaOCl) na acurácia de um Localizador Apical Eletrônico (LAE) quando acoplado a um motor endodôntico em sua função de Auto Reverso Automático (ARA). Foram utilizados dentes humanos unirradiculares (n = 50) hígidos, com canais únicos, os quais foram distribuídos em 5 grupos (n=10), sendo 1 grupo controle (NaCl 0,9%) e 4 grupos experimentais. Após o acesso, o Comprimento Real do dente (CR1) foi definido pelo método visual direto e confirmado com paquímetro digital. Em seguida, os espécimes foram incluídos em moldes de alginato. Para obtenção do Comprimento Eletrônico inicial (CE1), uma lima FF#15 acoplada ao LAE foi inserida em cada canal após irrigação com solução de NaOCl em diferentes concentrações - 1%; 2,5%; 5% e 8% - e um grupo utilizando NaCl 0,9% (controle). Após, os canais foram preparados com o sistema ProTaper Universal até o instrumento F3, estando este acoplado ao motor endodôntico programado na função ARA e limite apical 0,0. No momento da inversão da rotação, o cursor do instrumento F3 foi fixado no bordo de referência e seu comprimento mensurado (CE2). Novas mensurações foram feitas eletronicamente com o uso do instrumento F3 (CE3) manualmente e com o cone de guta-percha F3 (CGF3). Foi realizada a mensuração do CR final (CR2). A análise estatística foi feita com os testes ANOVA, Bonferroni e Tukey (α = 5%), e independentemente da concentração da solução irrigadora utilizada, não houve diferença estatística significativa (p > 0,05) nas comparações feitas entre as diferenças etapas.

Pode-se concluir que as diferentes concentrações de NaOCl não influenciaram na acurácia da função ARA do motor endodôntico, tão pouco em sua função de localizador apical.

PIb0082 Liberação iônica e resistência de união à dentina radicular de cimentos endodônticos sob efeito de variações do pH e proteínas do sangue

Pereira LF, Artacho RV, Martorano AS, Castro-Raucci LMS, Louzada VG, Miranda CES, Raucci-Neto W*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro o efeito do pH e da presença de proteínas sanguíneas na liberação iônica e resistência de união (RU) de um cimento biocerâmico e um à base de resina epóxi à dentina radicular. Incisivos inferiores bovinos foram utilizados para obtenção de 120 discos apicais de 2 mm de espessura. Os canais foram preparados, preenchidos com Bio-C Sealer (Angelus) ou AH Plus (Dentsply Sirona), e armazenados a 37°C e 95% de umidade até o tempo de presa inicial. Os discos foram subdivididos em seis grupos (n = 10) conforme solução de imersão: PBS pH 5, PBS pH 7, PBS pH 12, PBS 5 + soro fetal bovino, PBS 7 + soro fetal bovino e PBS 12 + soro fetal bovino, e mantidos por 30 dias com trocas semanais. Após o período, foi realizado o teste de RU. As soluções foram analisadas quanto a pH, condutividade, salinidade, sólidos dissolvidos totais e liberação de Ca2+. Os dados foram analisados por ANOVA two-way e three-way com teste de Tukey (α = 0,05). AH Plus apresentou menor condutividade, liberação de Ca^{2+} e pH em comparação ao Bio C Sealer (p < 0,05). Soluções ácidas mostraram maiores valores desses parâmetros, e básicas, os menores (p < 0,05). Todos os parâmetros das soluções analisadas apresentaram redução ao longo do tempo. A RU do AH Plus foi significativamente menor em meios ácido e básico, e a do BioC Sealer foi menor em pH básico (p < 0,05). A presença de soro fetal bovino interferiu negativamente na RU apenas do cimento BioC Sealer (p < 0,05). No geral, AH Plus teve maior RU.

Conclui-se que, tanto o pH do meio de armazenamento quanto o contato com proteínas do sangue, alteram a resistência de união de cimento endodôntico biocerâmico, sendo que o cimento à base de resina epóxi é afetado apenas pelo pH do meio. Aprovado pela CEUA - UNAERP - 004/2024.

PIb0083 Capacidade de penetração intratubular dentinária após emprego de diferentes técnicas de irrigação endodôntica

Consulin CNM, Silva GR, Davanso LC, Ribeiro BS, Montilla SAMC, Pinheiro SL, Fontana CE*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Uma efetiva irrigação representa papel importante durante o preparo químico mecânico endodôntico. O objetivo do estudo foi avaliar a capacidade de penetração intratubular do irrigante após emprego de diferentes técnicas: Irrigação convencional (IRC), ativação Sônica (IRS) e utilizaçao de agulha com dupla saída lateral (IRD). Quarenta e cinco molares tiveram suas raízes distais separadas e instrumentadas como sistema Protaper Next (X3- 30.07) e hipoclotito de sódio 2,5%. Ao final todos os canais sofreram um processo de irrigação e ativação ultrasônica por 30s com a sequencia de irrigantes: hipoclorito de sódio 2,5% e edta 17%, intercalados com água ultrapura de osmose. Após secagem, os canais foram distribuídos de forma randomizada em três grupos (n=15) para receberem uma das técnicas com irrigação de azul de metileno 1%. As raízes foram então seccionadas a 3,6 e 9mm do ápice radicular e observadas sob microscopia em 25X para documentação, análise e mensuração em software Image J da profundidade máxima de penetração intratubular em µm. Os resultados por terço radicular foram submetidos ao testes de ANOVA e Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). Nos terços cervical e médio a irrigação sônica promoveu maior penetração intratubular (p<0,01) comparada as técnicas de irrigação convencional como também com agulha de saída dupla lateral, não observando diferença estatística entre as mesmas. Já no terço apical as técnicas empregadas apresentaram similaridade entre si na profundidade de penetração do corante.

A ativação sônica representa uma condição favorável de penetração intratubular comparada a técnicas de irrigação convencionais. Os tipos de agulhas avaliados não influenciaram na qualidade de penetração intratubular do irrigante.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/14915-5

PIb0084 Avaliação do impacto da ativação do irrigante na capacidade de penetração intratubular dentinária

Silva GR, Consulin CNM, Davanso LC, Ribeiro BS, Montilla SAMC, Pinheiro SL, Fontana CE*
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de penetração intratubular do irrigante após a aplicação de diferentes técnicas de agitação: ativação sônica (IRS), ativação ultrasônica (PUI) e utilização da EasyClean (ECL). Quarenta e cinco molares tiveram suas raízes distais separadas e instrumentadas utilizando o sistema Protaper Next (X3-30.07) com hipoclorito de sódio a 2,5%. Ao final, todos os canais passaram por um processo de irrigação e ativação ultrasônica por 30 segundos, utilizando a sequência de irrigantes: hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA a 17%, intercalados com água ultrapura de osmose. Após a secagem, os canais foram distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=15) para receber uma das técnicas de ativação com irrigação de azul de metileno a 1%. As raízes foram, então, seccionadas a 3, 6 e 9 mm do ápice radicular e analisadas sob microscopia em magnificação de 25X para documentação, análise e mensuração da profundidade máxima de penetração intratubular em micrômetros, utilizando o software Image J. Os resultados foram submetidos aos testes D'Agostino e posteriormente ANOVA (Tukey) e Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls) (p<0,05). No terço cervical a PUI e a agitação sônica não apresentaram diferença em termos de penetração intratubular e, ainda, foram mais efetivas do que comparada a técnica utilizando a Easy Clean. Já nos terços médio e apical a PUI possibilitou uma condição de maior profundidade de penetração do irrigante comparada aos sistemas de ativação sônica e Easy Clean, dentre os quais não apresentaram diferença independente do terço radicular.

A ativação ultrassônica deve ser considerada como um protocolo eficaz durante a irrigação endodôntica independentemente do terço radicular avaliado.

Apoio: CNPq N° 122682/2024-6

PIb0085 Presença de bactérias Gram-positivas no terço apical de dentes criopulverizados com insucesso endodôntico

Rufino LC, Oliveira LS, Patronieri GF, Machado MNS, Godoi Jr. EP, Lopes EM, Marciano MA, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de *Enterococcus faecalis*, *Gemella morbillorum*, *Parvimonas micra* no terço apical de dentes com insucesso do tratamento endodôntico através da moagem criogênica e análise molecular por nested-PCR. Foram coletados 10 dentes extraídos por apresentarem evidência clínica e radiográfica de insucesso do tratamento endodôntico primário, com presença de lesão e sem a possibilidade de reabilitação protética. Após a extração, realizou-se a desinfecção da superfície externa da raiz e a secção do terço apical. Foi utilizado um moinho de congelamento 6750 (Spex, Metuchen, NJ) para moer criogenicamente cada fragmento de dente. O DNA foi extraído das amostras contendo pó de raiz usando o kit DNeasy PowerSoil Pro (Qiagen, Valencia, CA) e a análise microbiológica foi realizada através de nested-PCR utilizando primers específicos para as bactérias investigadas. Foram realizados os testes estatísticos de Fisher, Spearman, Shapiro-Wilk e teste T de Student. Foi detectado a presença de *E. faecalis* em 60% das amostras, *G. morbillorum* em 50% e *P. micra* em 50% das amostras. A presença de obturação ruim esteve associada a maior presença de microrganismos e de dor a percussão.

Conclui-se que Enterococcus faecalis, Gemella morbillorum, Parvimonas micra podem ser encontradas no terço apical de dentes com insucesso do tratamento endodôntico. Esses achados reforçam a importância da desinfecção e selamento adequados para evitar a persistência microbiana no terço apical.

Apoio: FAPESP Nº 2021/13871-6, 2023/10620-8 | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2 | CAPES Nº 001

PIb0086 Avaliação da resistência à fratura de dentes com acesso endodôntico minimamente invasivo

Kutenski HF, Baratto-Filho F, Santos LV, Toscano MK, Madeira L*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência à fratura entre grupos de dentes pré-molares superiores submetidos a acessos endodônticos tradicionais e minimamente invasivos, a partir do método de compressão contínua. Foram usados 24 pré-molares superiores extraídos, íntegros e hígidos, cedidos ao biobanco de dentes UNIVILLE mediante Termo de Consentimento Livre e esclarecido, mantidos congelados em água destilada até o momento do estudo. Os dentes foram posicionados e incluídos em um tubo de PVC, preenchido com resina acrílica autopolimerizável. As amostras foram divididas em grupos experimentais (n=12) conforme tipo de acesso endodôntico tradicional ou minimamente invasivo. Após os acessos, o teste de resistência mecânica foi realizado em uma máquina de testes universal (EMIC DL 500) onde os dentes foram submetidos a uma força de compressão contínua, com velocidade de 0,5mm/min., até a fratura do dente. O teste t de Student não detectou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais (p= 0.115), demonstrando que o grupo em que os dentes foram submetidos à acessos endodônticos tradicionais, apresentou valores de resistência à compressão semelhantes ao grupo submetido à acessos endodônticos minimamente invasivos.

Com base nos resultados conclui-se que não houve diferença na resistência à compressão entre acessos endodônticos tradicionais e minimamente invasivos.

PIb0087 Hipergrafo na análise da associação entre hipertensão arterial sistêmica e Periodontite em uma Clínica da Família no Rio de Janeiro

Campbell CG, Menezes BS, Mascarenhas CSA, Braz JO, Menezes LFN, Lima AP, Barros MCM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Periodontite é definida como um processo inflamatório crônico, caracterizada pela perda de inserção clínica e perda óssea alveolar, presença de bolsa periodontal e sangramento à sondagem, o que pode levar à perda dentária. A classificação da Periodontite é subdividida em estágios e graus, os quais definem sua gravidade, extensão e progressão. Fatores de risco como a hipertensão arterial sistêmica (HAS) tornam os pacientes mais susceptíveis e podem influenciar na evolução e aparecimento da doença. A hipertensão arterial sistêmica é também uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Ela acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg. O objetivo do estudo é analisar a ocorrência da hipertensão arterial em usuários do Sistema Único de Saúde em relação aos diferentes estágios e graus da Periodontite, em uma Clínica da Família no munícipio do Rio de Janeiro. Foi realizada a coleta de dados da saúde geral dos usuários e da condição periodontal através do exame clínico periodontal completo, incluindo: profundidade de bolsa, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem, mobilidade e envolvimento de furca. A análise dos dados coletados foi feita através de hipergrafo. Uma amostra de 25 usuários participou do estudo, com uma média de idade de 47,92±14,55, sendo a maioria de mulheres e 60% apresentando HAS. Foi observado que se repete com frequência a combinação de usuários com HAS e com as formas mais graves de Periodontite generalizada, estágios III e IV.

Conclui-se que esse resultado reforça a prevalência da associação entre a HAS e a Periodontite, demonstrando a necessidade de um cuidado interprofissional em saúde para essas multimorbidades.

Apoio: CAPES | EBSERH

PIb0088 Desenvolvimento de hidrogéis bioativos para regeneração óssea

Letomai RM, Gonçalves F*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O uso de hidro géis para regeneração de defeitos ósseos carece de biomateriais que aliem bioatividade, estabilidade dimensional e biocompatibilidade. Os objetivos deste estudo são: formular hidrogeis bioativos a base de gelatina metacrilada (GELMA) e de quitosana para engenharia óssea e avaliar a resistência a compressão, módulo de elasticidade, intumescimento e degradação de tais materiais. Hidrogéis de GELMA e quitosana foram sintetizados com 0,5% fotoativador L-TPO puros ou com 10% hidroxiapatita (HÁ) e reticulados por 2 min. A resistência a compressão e modulo de elasticidade foi realizada em máquina universal de ensaios (n=4); Intumescimento foi determinado pelo peso do após imersão por 24h em PBS, em relação ao peso do gel seco (n=4), degradação foi dada em função da perda de massa. Dados foram submetidos à ANOVA de um fator (α=0,05). A resistência a compressão do GELMA e GELMA/HA foram superiores (0,24 ± 0,02MPa) a da quitosana e quitosana/HÁ (0,07± 0,02MPa). GELMA/HA apresentou o maior modulo de elasticidade (3,1 ± 0,3 GPa) e menor intumescimento (596± 90%), já a quitosana /HA apresentou o menor modulo (0,6 ± 0,1 GPa) e maior intumescimento (726±31%). A degradação do GELMA e GELMA/HA ocorreu em 20 dias com perda de 70% da massa e a quitosan e quitosana/HA manteve 90% massa em 45 dias.

Conclui-se que os materiais a base de quitosana embora apresentem menores propriedades mecânicas, apresentam degradação mais lenta, o que seria mais interessante para engenharia óssea.

Apoio: Fapesp Nº 2023/17630-9

PIb0089 Avaliação da terapia fotodinâmica com nanoemulsões do extrato de buriti e tucumã no tratamento da periapicopatia induzida em ratos

Yassine GM, Afonso BC, Gomes TC, Brasil VSS, Costa RMR, Guimarães DM, Nunes FD*
Clinica Odontológica - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito da Terapia Fotodinâmica (TF), utilizando a luz azul de comprimento de onda igual a 480nm associado as nanoemulsões do extrato de buriti e tucumã no tratamento de periapicopatia induzida em ratos, por meio de análises tomográficas e histopatológicas. Foi realizada a indução de lesão periapical no primeiro molar inferior de 96 animais, os quais foram divididos em 6 grupos experimentais: Grupo Controle (GC), Grupo Azul de Metileno (GA), Grupo Buriti (GB), Grupo Buriti com TF (GBT), Grupo Tucumã (GT) e Grupo Tucumã com TF (GTT). Os grupos foram ainda subdivididos em 2 grupos observacionais: 14 dias e 28 dias. Ao final do tratamento foi realizada a eutanásia dos animais, mandibulectomia, micro tomografia computadorizada das mandíbulas removidas e preparo dos cortes histológicos, respectivamente. Nas análises tomográficas dos subgrupos de 14 dias, o GBT obteve o menor volume lesional, seguido dos grupos: GTT, GT, GA, GB e, por fim, GC. No período de 28 dias, o GTT representou o menor volume lesional. Histologicamente, os cortes histológicos foram avaliados quanto a extensão da resposta inflamatória (ERI), intensidade da resposta inflamatória e padrão de osso, mas dentre os parâmetros avaliados, a ERI obteve diferenças significativas. No período de 14 dias, o grupo que apresentou a menor ERI foi o GTT, seguido do GBT, GA, GT, GB e GC. Já em 28 dias, o GA obteve a menor ERI, seguido do GTT, GT, GB, GC e GBT.

Conclui-se que a utilização das nanoemulsões dos extratos de buriti e tucumã, sobretudo associado a luz, reduziram volume da lesão e diminuíram a ERI, na maioria dos parâmetros avaliados, dessa forma, tornando a utilização dos frutos promissora como uma nova modalidade terapêutica adjuvante no tratamento de periapicopatias.

PIb0090 Efeito da própolis vermelha brasileira na morfologia e atividade funcional de células odontoblastoides da linhagem MDPC-23

Silva LTR, Coelho MC, Suguimoto SP, Mello GPLG, Fernandes RR, Prado KFB*
Biologia Básica Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O processo inflamatório no complexo dentina-polpa é uma resposta defensiva, mas pode causar danos teciduais, exigindo intervenções terapêuticas. Substâncias naturais como a própolis vermelha brasileira têm se destacado por seus efeitos anti-inflamatórios, antimicrobianos e cicatrizantes, tornando-a uma opção promissora no tratamento do complexo dentino-pulpar. Este estudo avaliou o efeito de três concentrações de própolis vermelha brasileira (BRP) na morfologia e atividade funcional de células odontoblastoides MDPC-23. As células foram cultivadas em DMEM com 10% de soro fetal bovino até a subconfluência e transferidas para placas de 24 poços. Os grupos experimentais receberam extrato de BRP dissolvido em água (AG) e álcool (AL), com concentrações de 10 µg/mL (PV10), 25 µg/mL (PV25) e 50 µg/mL (PV50). Foram analisados morfologia, adesão, viabilidade celular, detecção in situ de fosfatase alcalina (ALP) e formação de nódulos mineralizados. Os dados quantitativos foram analisados estatisticamente para $p<0.05$. A morfologia celular foi mantida em todos os grupos, sem diferença significativa na adesão até 72h com veículo AG, mas houve diminuição significativa no grupo PV50 em 48h com veículo AL. A viabilidade aumentou gradualmente, com significância nos grupos PV10 e PV25 em AG aos 5 e 7 dias, e PV50 em AL aos 7 dias. O aumento significativo de ALP foi observado no grupo PV50 com AG aos 10 dias e com AL aos 7 dias. Os grupos PV25 em AG e PV10 em AL mostraram aumento significativo na formação de nódulos mineralizados.

Os dados sugerem que as menores concentrações de BRP (10 e 25µg/mL) favorecem a morfologia, viabilidade e mineralização, independentemente do veículo utilizado.

PIb0091 Efeito de antiplaquetários na perda óssea alveolar induzida, na resposta hematológica e de citocinas em ratos Wistar

Bortt HA, Oballe HR, Rosing CK, Martins MD, Muniz FWMG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito de diversos antiplaquetários na perda óssea alveolar induzida em ratos e sua relação com vascularização local e biomarcadores inflamatórios. Sessenta ratos Wistar machos foram randomizados em seis grupos: doença periodontal (DP), DP + Ácido Acetilsalicílico (AAS) e DP + Clopidogrel, subdivididos a partir da indução da periodontite experimental (PE) no 1º ou 15º dia. A periodontite foi induzida por ligadura no segundo molar superior sob anestesia. Amostras sanguíneas foram coletadas nos dias 1, 15 e 30 para avaliação de hemogramas e citocinas. Após 30 dias, os animais foram eutanasiados, e o tecido periodontal fixado para análise imuno-histoquímica de Fator de Crescimento Endotelial Vascular (em inglês, VEGF). As maxilas foram desproteinadas, coradas e submetidas à análise morfométrica da distância entre junção cemento-esmalte e crista óssea alveolar. Os dados foram analisados por ANOVA e testes post-hoc de Bonferroni e/ou Tukey ($p<0,05$). O grupo Clopidogrel-PE15 (0,80±0,09) teve a maior perda óssea em comparação aos outros grupos ($p<0,05$). No hemograma, os neutrófilos do grupo Clopidogrel-PE1 (1,63±0,54) se destacaram na coleta 1, com maior contagem em comparação aos grupos DP1 e DP15 ($p<0,05$). A análise de citocinas revelou que o grupo AAS-PE1 apresentou níveis mais baixos de glutationa (GHS) (0,16±0,03) em comparação ao DP1, e AAS-PE15 teve níveis mais baixos de GHS em comparação ao DP15 ($p<0,05$).

O estudo concluiu que os grupos com administração de Clopidogrel apresentaram maior perda óssea alveolar, enquanto o AAS apresentou efeito protetor contra o estresse oxidativo.

Apoio: Grupo de Pesquisa da Pós-graduação do Hospital de Clinicas de Porto Alegre (GPPG-HCPA)

PIb0092 Efeito do selamento dentinário imediato pré-tratamento endodôntico na adesão à dentina coronária irradiada

Silva J, Silva JL, Ribeiro L, Teixeira CS, Minamisako MC, Rocha AO, Gondo R, Garcia LFR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou se o selamento dentinário imediato (SDI) aplicado antes do preparo químico-mecânico do canal radicular afeta positivamente a resistência de união de restaurações adesivas à dentina coronária irradiada. Foram selecionados 40 primeiros molares superiores, distribuídos em dois grupos de 20 dentes: irradiados (60 Gy) e não irradiados. De cada dente, os fragmentos mesial e distal foram randomizados para receber SDI (adesivo autocondicionante + resina flow) ou permanecer sem SDI, totalizando quatro condições experimentais (n = 10). Após o preparo químico-mecânico dos canais, cilindros de resina composta (1,8 mm × 1,5 mm) foram cimentados com cimento resinoso e submetidos ao ensaio de microcisalhamento (0,5 mm/min). A análise estatística (Kruskal-Wallis seguida de Bonferroni) mostrou que a irradiação, isoladamente, não afetou a resistência de união ($p = 1,000$). O SDI não alterou a adesão na dentina não irradiada ($p = 0,057$), mas aumentou significativamente a resistência de união na dentina irradiada ($p = 0,016$).

Conclui-se que o selamento dentinário imediato aplicado antes do tratamento endodôntico eleva significativamente a resistência de união de restaurações adesivas em dentina coronária irradiada.

PIb0093 Análise da amilase salivar como biomarcador preditor de ansiedade: estudo observacional

Ros LR, Luiz JHC, Zielak JC, Spada PP, Jesus IF, Tiboni F, Johann ACBR, Brancher JA*
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que a enzima α-amilase salivar pode ser considerada um biomarcador preditor de ansiedade. Trata-se de um estudo transversal multicêntrico que incluiu 289 indivíduos de ambos os sexos (idade média: 33,2 ± 13,1 anos). A ansiedade foi avaliada por meio do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE-T), e os participantes foram categorizados em níveis leve, moderado ou severo. Amostras de saliva foram coletadas, e a concentração de amilase salivar foi determinada por meio de kit laboratorial colorimétrico. A absorbância foi medida em espectrofotômetro a 660 nm, e os resultados foram expressos em unidades por decilitro (U/dL). A análise estatística foi realizada no programa R, com nível de significância de 5%. A maioria dos participantes apresentou ansiedade moderada (n = 193; 66,8%), e 50,8% (n = 147) eram do sexo feminino. Não houve associação entre os níveis de ansiedade e sexo (p = 0,521). Entretanto, indivíduos mais jovens apresentaram níveis mais elevados de ansiedade moderada/grave (diferença média de idade = -6,7 anos; IC 95%: -11,6 a -1,8; p = 0,008) e concentrações de amilase significativamente superiores a 750 U/dL em comparação ao grupo com ansiedade leve (p = 0,003).

Conclui-se que a α-amilase salivar está associada à ansiedade moderada, e o valor de 750 U/dL pode representar um limiar promissor para sua utilização como biomarcador dessa condição.

Apoio: CNPq

PIb0094 Biologia molecular da mediação odontoblástica da hipersensibilidade dentinária e dor dental: uma revisão integrativa

Bruschi PLB, Souza-Filho MA, Nascimento SBF, Anjos LM, Rocha AO, Silva HM, Cardoso M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Essa revisão integrativa objetivou descrever os mecanismos moleculares envolvidos na transdução da sensibilidade dentinária e da dor dentária por odontoblastos. Em julho de 2024, fez-se uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e EBSCOHost utilizando palavras-chave e operadores booleanos. Estudos adicionais foram incluídos a partir das referências dos artigos selecionados. Leram-se títulos, resumos ou textos completos. Um total de 697 artigos foi recuperado, dos quais 51 foram incluídos: 45 estudos in vitro, 6 com animais. Desses, 27 usaram tecidos humanos, 27 e 2 utilizaram, respectivamente, amostras e/ou cobaias murinas e caninas e 5 estudos usaram tanto tecidos humanos quanto animais. Os métodos mais comuns para avaliar a expressão proteica e função molecular foram, respectivamente, a imunohistoquímica (96,07%) e a fluorometria de cálcio intracelular (49,01%). Membros da família dos canais de potencial receptor transitório foram identificados em odontoblastos na maioria dos estudos (54,90%), sendo associados à resposta a estímulos mecânicos e/ou térmicos por 7 estudos. Os subtipos mais frequentes foram o vaniloide 1 (16 estudos) e anquirina 1 (13 estudos). Seis estudos apontaram a ativação de vias purinérgicas após estímulo dos odontoblastos, e quatro relataram subsequente ativação neuronal. Por fim, oito estudos observaram respostas dos odontoblastos a fluidos hipotônicos, sugerindo uma integração com a hidrodinâmica do fluido dentinário.

Com isso, essa revisão integrativa evidenciou que os odontoblastos são mediadores em potencial da sensibilidade dentinária e da dor dentária, por meio do estímulo de neurônios pulpares por vias purinérgicas de sinalização.

Apoio: CAPES N° 001

PIb0095 A fotobiomodulação melhora o recobrimento radicular executado com matriz dérmica suína

Pavan JSR, Paz JLC, Costa FP, Quagliatto MC, Soares PBF, Aroni MAT, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o efeito da fotobiomodulação (PBMT) em duplo comprimento de onda sobre o recobrimento radicular associado a utilização de matriz dérmica suína (MDS). Este estudo clínico, randomizado em modelo boca dividida, envolveu a participação de 16 pacientes que eram portadores de pelo menos duas recessões gengivais classe I ou II de Miller e que tiveram essas lesões tratadas com retalho deslocado coronalmente associado a utilização de MDS. A PBMT foi executada em modelo de boca dividida em 5 sessões sendo uma imediatamente após a cirurgia, após 3, 7, 10 e 14 dias do procedimento cirúrgico. Foram avaliados a profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), altura da recessão (AR), espessura da mucosa queratinizada (EMQ), altura de mucosa queratinizada (AMQ), porcentagem de recobrimento radicular (%RR) nos períodos de 1, 3, 6, e 12 meses do procedimento cirúrgico. A melhora nos parâmetros clínicos foi observada em ambos os grupos, entretanto, nas retrações tratadas com a PBMT, foi observado uma melhora na %RR e redução AR nas recessões.

A PBMT promoveu melhoras no recobrimento radicular de retrações gengivais tratadas com MDS

Apoio: FAPEMIG N° RED-00204-23 | CAPES N° APQ-02211-21 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 206840/2022-9

PIb0096 Iniquidade de gênero nas colaborações e seus impactos entre pesquisadores da área de Odontologia no Brasil

Marder EL, Kloeckner FL, Uliana JC, Oliveira LM, Kantorski KZ, Zanatta FB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar desigualdades de gênero no percentual de publicações com colaborações nacionais e internacionais, bem como seus impactos (índice FWCI) entre docentes de Programas de Pós-Graduação (PPGs) em Odontologia. Foram elegíveis os PPGs identificados na Plataforma Sucupira com conceito ≥4. A identificação nominal dos pesquisadores permanentes foi realizada via websites institucionais. Dados de 1.367 docentes (681 mulheres) de 74 PPGs foram coletados no Scopus e SciVal. Comparações entre gêneros foram realizadas pelo teste de Mann-Whitney. Mulheres apresentaram percentual significativamente menor de publicações com colaboração internacional e menor FWCI em comparação aos homens, sem diferenças em colaboração nacional ou impacto associado. Pesquisadores foram categorizados segundo o FWCI geral (todas as publicações, independente do tipo de colaboração) por quartis. No quartil inferior (FWCI ≤0,66), não houve diferença entre gêneros quanto ao percentual de artigos com colaboração nacional ou internacional, nem em seus impactos. No quartil superior (FWCI ≥1,14), mulheres apresentaram menor percentual de artigos com colaboração internacional e menor impacto dessas publicações em comparação aos homens.

As iniquidades observadas sugerem que, proporcionalmente, mulheres têm menor acesso a redes internacionais de pesquisa e, mesmo quando inseridas, obtêm menor impacto bibliométrico que seus pares masculinos, evidenciando barreiras de acesso e aproveitamento no cenário da colaboração científica internacional.

Apoio: CAPES

PIb0097 Resistência à fadiga cíclica e capacidade de modelagem de dois instrumentos reciprocantes

Daniel AVB, Oliveira-Neto RS, Silva GF, Vivan RR, Alcalde MP, Duarte MAH*
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência à fadiga cíclica e as alterações volumétricas no canal radicular após a preparação com os instrumentos R-Plus+ e Reciproc Blue. Um total de 12 instrumentos (n=6) foi utilizado para os testes de fadiga cíclica: R-Plus+ 25/.08, 40/.05 e Reciproc Blue 25/.08, 40/.06. Os instrumentos foram testados em um aparato simulando uma curvatura de 60° com raio de 5 mm, sendo os tempos de fratura medidos com o uso de um cronômetro digital e gravação em vídeo. Os instrumentos fraturados foram analisados por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para a alteração volumétrica do canal radicular, 18 blocos de acrílico com curvatura de 60° foram preparados (n=9). Foram realizadas varreduras pré e pós-preparo utilizando micro-CT, e as alterações no volume do canal foram calculadas usando o software CTan. Os dados foram analisados por meio de testes t para amostras independentes e pareadas (P=0,05). Os instrumentos R-Plus (tamanhos 25 e 40) mostraram tempos significativamente mais longos para fratura devido à fadiga cíclica em comparação aos instrumentos Reciproc Blue (P<0,05). Não foram observadas diferenças no volume do canal radicular pós-preparo entre os dois sistemas (P>0,05).

Os instrumentos R-Plus+ demonstraram superior resistência à fadiga cíclica em comparação ao Reciproc Blue, com tempos de fratura significativamente mais longos. No entanto, ambos os sistemas apresentaram alterações volumétricas semelhantes no canal radicular após a preparação.

PIb0098 Avaliação das respostas teciduais de gel de vidro bioativo F18® na cicatrização de lesão na mucosa palatina em ratos

Veronezi MFV, Nascimento KB, Camanho IM, Espíndola JVL, Souza MT, Marcantonio CC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso de gel de vidro bioativo F18® no processo de cicatrização da mucosa palatina de ratos por meio de análises fotográficas da lesão em diferentes períodos. Nesse estudo, 90 ratos tiveram lesões produzidas no palato e foram distribuídos aleatoriamente em Grupo F18: proteção da ferida com gel de F18® e membrana de proteção; Grupo Barreira: proteção somente com membrana de proteção; Grupo Controle: sem proteção da ferida. Em seguida foram separados em subgrupos (n=10), para avaliação nos períodos de 2, 5 e 10 dias de tratamento. A análise da cicatrização clínica foi realizada utilizando imagens fotográficas da região da ferida imediatamente após o sacrifício. Para a calibração das imagens foi utilizada uma sonda periodontal (Carolina do Norte 15mm). As imagens foram analisadas através do software Image J versão 1.37b. Foram determinadas a área total de cicatrização (mm²) e as distâncias látero-laterais e ântero-posterior (mm) em todas as imagens por um examinador cego e calibrado. Os dados foram analisados estatisticamente por Shapiro-Wilk, seguido de ANOVA/Tukey (p≤0.05). Não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos com 2 dias de tratamento. Com 5 dias de tratamento, as análises da área e da distância ântero-posterior apresentaram medidas estatisticamente menores no grupo F18 quando comparado ao grupo Controle. Com 10 dias de tratamento, tanto o grupo Barreira quanto o grupo F18 apresentaram medidas estatisticamente menores para todos os parâmetros analisados, quando comparados com o grupo Controle.

Conclui-se que o uso do gel de vidro bioativo F18® demonstrou efeito positivo na cicatrização da mucosa palatina, resultando em uma redução significativa do tamanho das feridas.

Apoio: FAPESP N° 2024/22573-7

PIb0099 O consumo crônico de álcool influencia o reparo tecidual após capeamento pulpar direto em molares de ratos

Cruz SLS, Souza LFM, Reis-Prado AH, Arantes LC, Fernandes-Filho CFS, Fabbro RD, Bottino MC, Benetti F*
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos do consumo crônico de álcool no processo de reparo após capeamento pulpar direto (CAP), em molares de ratos. Para tanto, 12 ratos foram divididos em grupos: Água (dieta regular) e Álcool (dieta com solução alcoólica, com aumento gradativo da concentração até atingir 20% no 14º dia, e então, mantida até o 56º dia). No 28º dia, o tecido pulpar dos primeiros molares superiores direito ou esquerdo dos animais foi exposto, capeado com o biocerâmico reparador Bio-C Repair (Angelus), e selados com ionômero de vidro. Os molares do lado sem intervenção serviram de controle. Ao final do procedimento, foram formados os grupos (n = 6): Água-CAP, Álcool-CAP, Água-controle e Álcool-controle. Os animais foram pesados diariamente, e foi obtida a média do peso de cada animal por semana, para posterior análise estatística. Após 4 semanas (56º dia), os animais foram eutanasiados, e os molares preparados para análise do infiltrado inflamatório, desorganização tecidual, e formação de dentina terciária. Foi aplicado teste estatístico de Mann-Whitney (p < 0,05). Inicialmente, os ratos apresentaram uma média de peso de 280 g; ao final do experimento, o grupo Água apresentou maior peso (380 g) comparado ao grupo Álcool (320 g; p < 0,05). Os animais do grupo Água-CAP apresentaram inflamação leve a moderada, e os do grupo Álcool-CAP, inflamação severa (p < 0,05). A desorganização tecidual foi mais pronunciada no grupo Álcool-CAP, mas sem diferença significativa (p > 0,05). Houve maior deposição de dentina terciária no grupo Água-CAP (p < 0,05).

Conclui-se que o consumo crônico de álcool influenciou o reparo pulpar após CAP, com aumento da inflamação e menor formação de dentina terciária; a desorganização do tecido pulpar não foi influenciada.

Apoio: CAPES N° 88887.489995/2020-00; 88887.803283/ 2023-00; 001 | CNPq N° 310683/2022-0

PIb0100 Ácido hialurônico para ganho de papila interdental em área estética: revisão de escopo

Amorim MP, Leal GM, Anjos LM, Rocha AO, Santos PS, Vitali FC, Moretti-Pires RO*
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A reconstrução da papila interdental é um grande desafio na periodontia. O uso de ácido hialurônico para ganho da papila tem sido investigado como uma opção satisfatória e menos invasiva. Realizou-se uma revisão de escopo para identificar estratégias e condições relacionadas ao uso do ácido hialurônico para ganho da papila interdental. Em março de 2024, foi realizada uma pesquisa com apoio de bibliotecário nas bases e bancos de dados PubMed, Embase, Cochrane, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO, Scielo, ProQuest e Teses da Capes. Dois avaliadores independentes selecionaram estudos. Foram incluídos estudos clínicos, observacionais e laboratoriais que usaram ácido hialurônico para ganho da papila interdental em área estética. A busca inicial resultou em 1,021 estudos onde foram selecionados 36 para análise. Os estudos foram publicados entre os anos de 2010 e 2023. O Brasil foi o país com maior número de publicações (n=7). Observou-se predomínio para ensaios clínicos randomizados (n=15). A maioria relatou redução do espaço interdental de até 0,6 mm² em seis meses, com até três aplicações de ácido hialurônico, com intervalo de três semanas e sem complicações. Apenas dois estudos relataram reações adversas leves, como edema e irritação local.

O uso do ácido hialurônico para ganho de papila interdental em área estética demonstrou ser uma técnica segura e eficaz, embora estudos com maior tempo de acompanhamento sejam necessários para validação a longo prazo.

Apoio: CAPES N° 001

PIb0101 Autopercepção da qualidade mastigatória e necessidade de tratamento ortodôntico interferem na qualidade de vida do adulto?

Camargo NM, Morgado TMS, Degan VV, Valdrighi H, Santos PR*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da necessidade de tratamento ortodôntico e da autopercepção da qualidade mastigatória na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de adultos. Foi realizado um estudo transversal com 290 adultos com idade média de 21,4 anos. O Componente de Saúde Bucal (DHC) do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN) avaliou a necessidade ortodôntica. O Questionário de Qualidade da Função Mastigatória (QAQM) foi utilizado para avaliar a autopercepção da qualidade mastigatória. Os níveis dos escores do Oral Health Impact Profile (OHIP-14) avaliaram a QVRSB e foram considerados como desfecho. Foram realizadas análises individuais relacionando o desfecho e as variáveis independentes. As variáveis com P<0,20 nas análises individuais foram testadas em modelos de regressão logística múltipla, permaneceram no modelo final aqueles com P≤0,05, estimando-se as razões de chances brutas e os intervalos de confiança de 95%. A necessidade de tratamento ortodôntico tem 1,80 (IC95%: 1,07-3,02), 1,89 (IC95%: 1,09-3,28) e 1,86 (IC95%: 1,01-3,46) vezes mais chances de causar impacto em desconforto psicológico, incapacidade física e desvantagem social, respectivamente. A autopercepção de queixas mastigatórias tem 3,75 (IC95%: 2,28-6,18), 4,42 (IC95%: 2,65-7,37), 5,12 (IC95%: 3,05-8,59), 2,85 (IC95%: 1,70-4,56), 2,65 (IC95%: 1,62-4,34), 2,27 (IC95%: 1,37-3,76) e 3,68 (IC95%: 2,11-6,39) vezes mais chances de causar impacto na limitação funcional, dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica, incapacidade social e desvantagem social, respectivamente.

A má oclusão e as queixas mastigatórias influenciaram negativamente a QVRSB dos adultos.

Apoio: CNPq N° 126717/2023-8

PIb0102 Avaliação da utilização da semente do cupuaçu para tratamento da lesão de cárie: estudo *in vitro*

Carnielli JA, Pastor IM, Fontana CE, Pinheiro SL*
Dentística Puc Campinas - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho avaliou a semente do cupuaçu para paralisação da lesão de cárie. Foram selecionados para a pesquisa 20 dentes terceiros molares hígidos, feita a remoção do terço oclusal com disco diamantado dupla face em baixa rotação com refrigeração para exposição dentinária. As superfícies dentinárias foram polidas com lixas de carboneto de silício 600 umedecidas. Foi feito o desafio cariogênico por 15 dias. Após a confecção das lesões de cárie em dentina, as amostras foram divididas randomicamente (www.random.org) em 2 grupos (n=10): Grupo Controle, Cariostático (CT) (n=10): foi aplicado cariostático na lesão de cárie induzida artificialmente e Grupo Experimental, Cupuaçu (CP) (n=10): foi aplicado o cupuaçu na lesão de cárie induzida artificialmente. As amostras de cada grupo foram avaliadas por 1 examinador externo a pesquisa calibrado e cego em relação aos grupos amostrais. A consistência de remoção do tecido cariado foi tátil utilizando colher de dentina. Os escores para diferenciar os tipos de dentina foram: escore 1: foi possível a remoção da estrutura cariada e escore 2: não foi possível a remoção da estrutura cariada. Os resultados foram submetidos ao teste de Mann-Whitney. Não houve diferença estatisticamente significante entre os escores de remoção do tecido cariado entre os grupos cariostático e cupuaçu (p=0.8481).

O cupuaçu apresentou comportamento equivalente ao cariostático no aumento da resistência de remoção do tecido cariado.

PIb0103 Expressão de genes associados ao metabolismo da parede celular e de glucanos de *Streptococcus mutans*

Andrade FS, Ponce F.EA, Klein MI*
Microbiologia Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Streptococcus mutans é uma bactéria oral, relacionada à doença cárie, cuja virulência está intimamente relacionada a sua morfologia e atividade celular. O objetivo do estudo foi avaliar a expressão de genes associados ao metabolismo da parede celular e produção de glucanos, em diferentes cepas, utilizando carboidratos distintos. Para isso, a cepa parental *S. mutans* UA159 e as cepas com deleção de genes associados à síntese de glucanos (*ΔgtfB, ΔgtfC, ΔgtfBC*), metabolismo de ácidos lipoteicóicos (*ΔdltA, ΔdltD*) e remodelagem da membrana citoplasmática (*ΔlytT, ΔlytS*) foram cultivadas até início da fase de crescimento logarítmico (37ºC; 10% CO_2), quando foi adicionado pulso de glicose ou sacarose (4 h). Após, foi realizado isolamento de RNA das células bacterianas, seguido de síntese de cDNA e reações quantitativas de PCR, avaliando 2 genes específicos (*gtfB e murA - síntese de peptideoglicano*) e o gene normalizador (*16S rRNA*). Os dados da expressão gênica demonstram que houve maior expressão do gene *16S rRNA* nas cepas *dltA - glicose* e *dltD - sacarose*, e, apesar de ser significativamente menor do que ambas as cepas, também há um valor significativo em relação a *gtfC - sacarose*. Assim, este gene não pode ser utilizado como normalizador. Para os genes *gtfB* e *murA*, houve maior expressão pela cepa *gtfC - sacarose*.

Portanto, a cepa gtfC com pulso de carboidrato sacarose, foi a que mais expressou os 3 genes supracitados, porém não foi possível identificar o motivo disso e serão necessárias mais análises para elucidar esse comportamento da bactéria.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/03926-3

PIb0104 Nova proteína híbrida recombinante CaneStat: avaliação de segurança e eficácia na erosão dentária inicial

Kitamoto KSA, Ferrari CR, Barros HZ, Pessoa AS, Francese MM, Henrique Silva F, Carlos TF, Buzalaf MAR*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a citotoxicidade e viabilidade celular da nova proteína híbrida recombinante denominada CaneStat, bem como seu potencial in vitro contra a ação de ácidos clorídrico e cítrico. Células de fibroblastos gengivais humanos foram cultivadas para ensaios com o RealTime-Glo™ MT Cell Viability Assay e CytoTox-Glo™ e tratadas com as concentrações de 0,01; 0,05 e 0,1 mg/ mL de CaneStat, Clorexidina 0,12% e meio de cultura por 3 min. O ensaio de imunofluorescência foi realizado por meio da imunomarcação de fibras de actina e núcleo. Para o estudo *in vitro*, 238 amostras de esmalte bovino foram divididas em 7 grupos (n=17/grupo) e tratadas com soluções contendo diferentes concentrações de CaneStat (0,01, 0,025, 0,05 ou 0,1 mg/mL), juntamente com controles positivo (Elmex Erosion Protection) e negativo (água deionizada). Para o desafio com ácido cítrico o grupo CaneCPI-5 foi incluído e no clorídrico o grupo com o peptídeo fosfomimético derivado da estaterina. As amostras foram incubadas em saliva humana por 2h e então expostas a desafios erosivos com ácido cítrico (0,65%, pH 3,6, 1 min) ou ácido clorídrico (0,01 M, pH 2,5, 10s). Esses procedimentos foram realizados 1x/dia, durante 3 dias consecutivos. A erosão inicial foi avaliada com base nas alterações na dureza superficial (%SHC). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey. CaneStat não inibiu a viabilidade celular e não se demonstrou citotóxica. Em relação a %SHC, os melhores tratamentos foram 0,05 [8,6±2,9;8,4±2,7], 0,025 [7,0±2,5;7,2±2,2] e 0,01 [7,9±2,9;10,8±2,9] mg/mL para ambos os ácidos testados.

Portanto, a CaneStat apresenta potencial para prevenção da erosão dentaria inicial de acordo com este protocolo.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/14161-2

PIb0105 Correlação clínica, radiográfica e histológica entre sulcos dentários pigmentados e cárie inativa não cavitada em oclusais de molares

Zimmermann LS, Funk PP, Rovani G, Braccini MC, Corralo DJ*
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

Não há conflito de interesse

O aspecto clínico da lesão de cárie não cavitada inativa pigmentada (LNCIp) e do selamento biológico/sulco pigmentado (SP) na oclusal de molares são muito semelhantes, gerando uma dificuldade no diagnóstico e identificação destas duas situações clínicas. O objetivo do estudo foi comparar os aspectos clínicos, radiográficos e histológicos de dentes classificados como molares permanentes com SP e/ou com LNCIp. Foram selecionados 21 molares permanentes extraídos (Biobanco de Dentes/UPF; CAAE 78734124.0.0000.5342) apresentando as condições citadas (SP e/ou LNCIp). Os dentes foram diagnosticados clinicamente por 3 examinadores independentes. Foram realizadas radiografias interproximais de cada dente selecionado e, nova avaliação diagnóstica foi feita pelos examinadores, incluindo o aspecto radiográfico, confirmando ou modificando o diagnóstico clínico visual. Os dentes foram cortados no centro da lesão, lixados e analisados histologicamente. Os diagnósticos clínico-visual, radiográfico e histológico foram comparados. Na etapa de preparo dos cortes histológicos, 9 amostras foram perdidas, sendo analisadas 12 lâminas. Em todas as lâminas (padrão ouro histológico), foi observada a presença de lesão em esmalte ou até a junção amelodentinária. A análise comparativa foi realizada correlacionando os diagnósticos clínicos e radiográficos dos 3 examinadores, com o histológico, através de percentagens, sendo esta menor de 50%.

Concluiu-se que todos os casos diagnosticados como SP já haviam sido acometidos pelo processo de desmineralização. Ainda, que há baixa concordância nos diagnósticos clínicos e radiográficos, comparados ao padrão histológico, em sulcos e fissuras de molares com SP e/ ou LNCIp, entre os examinadores.

PIb0106 Influência de selantes resinosos na detecção de lesões de cárie oclusais por uma câmera de fluorescência: estudo in vitro

Matos AMN, Ribeiro CS, Guaré RO, Novaes TF, Lussi A, Diniz MB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vitro a influência de selantes resinosos na detecção de lesões de cárie por uma câmera intraoral de fluorescência. Foram selecionados 167 dentes permanentes posteriores com superfícies oclusais aparentemente hígidas ou com diferentes estágios de lesões de cárie pelo critério ICDAS (International Caries Detection and Assessment System) (escores 0 a 3). Um pesquisador calibrado selecionou um sítio oclusal por dente: ICDAS 0 (n=42), ICDAS 1 (n=69), ICDAS 2 (n=27) e ICDAS 3 (n=29). Os dentes foram aleatoriamente distribuídos de acordo com o ICDAS e o tipo de selante FluroShield®: opaco (SO) ou matizado (SM). Um examinador treinado realizou a análise das imagens com uma câmera intraoral de fluorescência induzida por luz (VistaProof) para a detecção da lesão de cárie em dois momentos: pré e pós-selante. O selante foi aplicado seguindo a recomendação do fabricante. Os valores de fluorescência foram comparados pelos testes t-Student pareado ou Wilcoxon (α=5%). Os valores médios de fluorescência pré/pós-selante para SO foram 1,00±0,04/1,09±0,07 (ICDAS 0), 1,25±0,21/1,16±0,07 (ICDAS 1), 1,36±0,26/1,15±0,08 (ICDAS 2), 1,58±0,32/1,26±0,08 (ICDAS 3) e para SM 1,03±0,05/1,02±0,04 (ICDAS 0), 1,20±0,21/1,09±0,09 (ICDAS 1), 1,41±0,26/1,22±0,21 (ICDAS 2), 1,57±0,24/1,31±0,47 (ICDAS 3), respectivamente. Houve redução significativa na fluorescência pós-selante para ICDAS 1 a 3 ($p<0,05$) para SO e SM. Contudo, houve aumento significativo para ICDAS 0 para SO ($p<0,05$), sem diferença para SM ($p>0,05$).

Pôde-se concluir que selantes resinosos influenciam as leituras de fluorescência, reduzindo os valores em dentes com lesões de cárie em esmalte não cavitadas ou cavitadas tratadas com selantes opaco ou matizado.

Apoio: CNPq Nº 143567/2024-1

PIb0107 Alfabetização em saúde bucal: Podcast como recurso educacional para promoção da saúde em crianças

Oliveira GA, Silva CA, Silva LAP, Arnez MFM, Paula-Silva FWG*
Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desde estudo foi criar e analisar a ferramenta podcast como forma de disseminação de conhecimentos seguros e embasados em evidências científicas sobre saúde bucal e odontologia infantil de forma clara e linguagem simples. Foram criados e transmitidos 30 episódios, disponibilizados duas vezes por semana, no período de março a julho de 2024. O conteúdo abordado consistiu em temas pré-determinados julgados como de interesse geral por parte dos autores, com duração média de quatro minutos. Através de um servidor especializado para podcasts (Spotify) foram analisados streams por reprodução, quantidade de seguidores, de impressões, dados demográficos, forma de acesso e classificação dos episódios. A quantidade de streams de reprodução foi 226 acessos, 43 seguidores e 191 impressões. O dispositivo preferido do público foram os celulares (96,5%). A disseminação dos episódios dentro do território nacional foi relevante (97,8%), ademais outros três países também acessaram os conteúdos - Peru (1,3%), Bolívia (1%) e Canadá (1%). Quando analisado o público, 80,5% são mulheres na faixa etária de 28-34 anos (32,7%). O episódio preferido pelos ouvintes foi o que aborda a temática sobre a doença cárie e sua prevenção, com 24 reproduções.

A ferramenta proposta promoveu relevante impacto na disseminação de conhecimentos podendo ser uma interessante estratégica de educação em saúde bucal.

Apoio: Programa Unificado de Bolsa (PUB)

PIb0108 Desnutrição proteica gestacional: Parâmetros morfométricos e mecânicos no envelhecimento ósseo da prole

Breanza GV, Calsa B, Melo RM, Santamaria-Jr M*
Odontologia Social e Clínica Infantil - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A programação e o desenvolvimento fetal podem ser afetados por exposições danosas durante períodos críticos do desenvolvimento intrauterino que promovem efeitos em longo prazo na saúde, bem como no risco do desenvolvimento de doenças crônicas nos filhos. Porém, poucos estudos descrevem os efeitos da desnutrição gestacional na fisiologia óssea durante o envelhecimento da prole. Portanto, esta pesquisa teve como objetivo investigar o impacto da restrição proteica na arquitetura óssea em fêmures, durante o envelhecimento da prole, por meio de microtomografia e teste mecânico de flexão. Camundongos foram divididos em Grupo Controle: gestantes com dieta controle e Grupo Experimental: gestantes com dieta com baixos níveis de proteína. Na análise microtomográfica aos 18 meses pós-natal, a restrição proteica gestacional induziu na metáfise femural diminuição significativa na densidade mineral e na porcentagem de osso, no número e na espessura trabecular ($p<0,05$). Também na análise mecânica houve menor resistência óssea na força máxima para a fratura no Grupo experimental ($p<0,05$).

Com base nos resultados microestruturais e de resistência à fratura, a desnutrição proteica materna, prejudicou a microarquitetura óssea na prole em longo prazo, levantando a hipótese de que esta condição pode ocasionar perda óssea e acelerar o início de osteoporose ao envelhecimento.

Apoio: CNPq Nº 106256/2025-4

PIb0110 Ação antibacteriana de *Coriandrum sativum* frente a cepas de *Streptococcus sanguinis* isoladas de pacientes com endocardite bacteriana

Silva GP, Ferreira CV, Silva DC, Oliveira LLS, Alves LA*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Streptococcus sanguinis é um colonizador inicial do biofilme dental e pode estar associado à endocardite bacteriana (EB). Este estudo avaliou a atividade antibacteriana do óleo essencial (OE) de *Coriandrum sativum* (coentro) frente a cepas de *S. sanguinis* isoladas de pacientes com EB. Para isso, foram utilizadas 8 cepas de *S. sanguinis*, sendo 4 isoladas de sangue (SK1056, SK678, SS8648 e SS13197) e 4 da cavidade oral (SK115, SK330, SK353 e SK36). A ação antimicrobiana do OE foi avaliada pelos métodos de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Para CIM, foi realizada a microdiluição seriada do OE (10 - 0,078 mg/ml) seguida da adição de 100 µL inóculo (Abs 0,1 nm) em placas de 96 poços. As placas foram incubadas (24h, 10% CO_2, 37°C) e a inibição do crescimento bacteriano visualizada pelo corante resazurina. Para CBM, foi plaquedo 10 µL dos poços correspondentes à CIM e de três poços acima em meio BHI ágar. Os valores de CIM e CBM foram comparados entre as cepas por ANOVA (p<0,05). Os isolados SK678 (1.92 mg/mL), SS13197 (1.25 mg/mL) e SK115 (1.25 mg/mL) apresentaram menor CIM do OE em relação à cepa de referência SK36 (2.08 mg/mL). Já os isolados SK1056, SK8648, SK330 e SK353 exibiram valores de CIM iguais à cepa de SK36. Quanto à CBM, o isolado SK8648 (6.67 mg/mL) mostrou CBM maior que SK36 (5 mg/mL), enquanto os isolados SK115, SK330, SK353 e SS13197 (2.5; 3.33; 3.33 e 3.33 mg/mL, respectivamente) mostraram menor CBM. Os isolados SK1056 e SK678 apresentaram CBM igual ao da cepa de referência.

Sendo assim, os resultados mostram uma maior suscetibilidade dos isolados de sangue de S. sanguinis ao OE de coentro, sugerindo seu potencial antimicrobiano no controle de infecções sistêmicas, como a EB.

Apoio: CNPq N° bolsa PIBIC CNPq | FAPESP N° 2023/02087-8

PIb0111 Avaliação dos níveis intraorais de fluoreto no biofilme após a escovação com dentifrício experimental contendo TiF_4 e Quitosana

Bicalho JP, Francese MM, Barros HZ, Kim RR, Floret GP, Ferrari CR, Magalhães AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este trabalho cruzado e duplo cego avaliou os níveis intraorais de fluoreto no biofilme após o uso do dentifrício contendo Tetrafluoreto de Titânio (TiF_4) associado ou não à Quitosana (Ch). Após aprovação do CEP (CAAE: 77660824.5.0000.5417), 20 voluntários participaram de 4 fases, de acordo com os dentifrícios utilizados: 1) TiF_4/Ch 0,5% (1400 ppm F^-, pH 4,5); 2) TiF_4 (1400 ppm F^-, pH 4,5); 3) Elmex® caries protection (GABA, Suíça, 1450 ppm F^-, AmF, controle positivo, pH 4,5); 4) Placebo (sem F, controle negativo, pH 7,0). Na manhã do 7° dia de uso diário do dentifrício (2x/dia), amostras de biofilme foram coletadas de diferentes quadrantes dentários, 1h e 12h após a última escovação, sendo posteriormente divididas em Biofilme Total (BT) e Biofilme Sólido (BS). As concentrações de fluoreto (ppm F^-) foram quantificadas com eletrodos específicos e os dados foram analisados estatisticamente (*p<0,05*). 1h após a escovação, todos os dentifrícios fluoretados apresentaram valores significativamente mais altos de F do que o placebo, tanto no BT (TiF_4/Ch: 22,14; TiF_4: 23,06; Elmex: 21,80; Placebo: 3,19 ppm F, *p<0,0001*) quanto no BS (TiF_4/Ch: 12,66; TiF_4: 12,66; Elmex: 20,13; Placebo: 3,73 ppm F, *p<0,0004*) (ANOVA a 2 critérios/Tukey). Mesmo após 12 horas, esses valores permaneceram elevados nos dentifrícios fluoretados comparados ao placebo, mas sem diferença entre os dentifrícios fluoretados.

Portanto, os dentifrícios experimentais contendo TiF_4 com ou sem Quitosana aumentaram os níveis de fluoreto no biofilme similarmente ao dentifrício comercial Elmex®, mesmo após 12h da escovação. Esses achados reforçam o potencial clínico da formulação como estratégia de autoaplicação diária de fluoreto no controle da cárie dentária.

Apoio: FAPESP N° 2023/07784-9 | FAPESP N° 2022/07715-4

PIb0112 Aceitabilidade do tratamento para hipersensibilidade dentinária com lasers de alta e baixa potência em crianças com HMI

Yoshimura NA, Marinho GB, Freitas PM, Azevedo LH, Costa ICO, Ramos DB, Arima LY, Bönecker M*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito no desenvolvimento do esmalte dentário, que torna os dentes afetados mais porosos e suscetíveis à hipersensibilidade dentinária (HD). Uma das alternativas de tratamento para HD é o uso de lasers, que podem gerar ansiedade e medo nos pacientes. O objetivo deste estudo clínico randomizado foi comparar a aceitabilidade de tratamentos com laser de alta potência (Er:YAG) e laser de baixa potência (diodo infravermelho) no manejo da HD em crianças com HMI. Foram incluídas 27 crianças de 7 a 12 anos de idade com HD associada à HMI, alocadas em dois grupos de intervenção: G1 - Laser de baixa potência (n=14) e G2 - Laser de alta potência (n=13). A aceitabilidade do tratamento foi avaliada por meio da escala de imagem facial modificada de Wong-Baker, com respostas pré e pós-tratamento, nas quais as crianças indicaram seu nível de desconforto com expressões faciais e frases correspondentes a diferentes intensidades de sensação. Antes do tratamento, 42,8% das crianças do G1 relataram estar "muito calmas", enquanto 69,2% do G2 se sentiram "calmas". Após o tratamento, 92,8% das crianças do G1 indicaram a frase "estou bem", e apenas uma relatou o tratamento como "um pouco desconfortável". No G2, 84,6% relataram "estou bem", e duas indicaram "um pouco desconfortável".

Conclui-se que ambos os lasers demonstraram aceitabilidade positiva no manejo da hipersensibilidade dentinária associada à HMI em crianças. Houve discreta preferência pelo laser de baixa potência antes do tratamento, o que pode ser atribuído à diferença no tamanho e na configuração dos lasers.

Apoio: CNPq

PIb0113 Atividade antibacteriana de *Lippia sidoides* frente a cepas de *Streptococcus salivarius* isoladas de pacientes com endocardite bacteriana

Ferreira CV, Silva GP, Silva DC, Oliveira LLS, Alves LA*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Streptococcus salivarius é encontrado na cavidade oral e pode estar envolvido na endocardite bacteriana (EB). Considerando a resistência bacteriana aos antibióticos, os óleos essenciais (OEs) representam alternativas promissoras. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana do óleo essencial (OE) de *Lippia sidoides* (alecrim-pimenta) frente a cepas de *S. salivarius* isoladas de pacientes com endocardite. Para isso, Foram utilizadas 2 cepas de *S. salivarius* (Sv11312 e Sv13331) isoladas do sangue de pacientes com EB atendidos no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC - São Paulo, Brasil) e 1 cepa de referência (NCTC 8618) isolado da cavidade oral. A ação antimicrobiana do OE foi avaliada pelos métodos de Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM). Para CIM, foi realizada a microdiluição seriada do OE (10- 0,078mg/ml) seguida da adição de 100 µL inóculo (Abs 0,1 nm) em placas de 96 poços. As placas foram incubadas (24h, 10% CO_2, 37°C) e a inibição do crescimento bacteriano visualizada pela adição do corante resazurina. Para CBM, foi plaqueado 10 µL dos poços correspondentes à CIM e de três poços acima em meio BHI ágar. Os valores de CIM e CBM foram comparados entre as cepas por ANOVA, pós teste de Dunnett (p<0,05). O isolado Sv11312 apresentou CIM igual à cepa oral NCTC 8618 (0,417 mg/mL), enquanto o Sv13331 foi menos sensível ao OE (0,521 mg/mL). Para a CBM, ambos os isolados, Sv11312 e Sv13331, foram menos sensíveis ao óleo essencial (0,625 mg/ml) em comparação à cepa de referência NCTC 8618 (0,729 mg/ml).

Portanto, o OE de L. sidoides evidenciou atividade antimicrobiana frente às cepas de S. salivarius isoladas de pacientes com endocardite, indicando seu potencial na prevenção de infecções sistêmicas.

Apoio: FAPESP N° 2023/02087-8 | PIBIC bolsa Institucional

PIb0114 Tendências da produção científica sobre amamentação nos últimos 15 anos: uma análise bibliométrica nos anais da SBPqO

Martins GC, Silva TCPB, França TC, Alexandria A*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou as tendências da produção científica brasileira sobre amamentação publicada nos Anais da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica entre 2010 e 2024. Buscou-se nos anais pelos termos "amamentação", "aleitamento materno", "leite materno" e "desmame", em português, inglês e espanhol. De um total de 39.295 resumos da base, foram recuperados 465, dentre estes, 371 foram selecionados após remoção de duplicatas e resumos fora do tema. A coleta e análise dos dados foram conduzidas com o apoio de Large Language Models (LLM) de inteligência artificial generativa com realização de ajuste fino (fine-tuning). Com a Técnica de Classificação Analítica (TCA) foram criadas categorias com base nos objetivos dos estudos. O ano 2023 (n=30; 10,6%) e 2014 (n=13; 4,6%) registraram os maiores e menores índices de publicações relacionadas ao tema. A modalidade mais frequente foi Painel Aspirante/Efetivo (n=140; 49,3%), bem como, os estudos transversais (n=216; 76,1%). A região Sudeste concentrou 57,4% dos resumos (n=163), com destaque para a UERJ (n=26; 9,2%) e UNESP Araçatuba (n=22; 7,7%). A maioria das publicações foram de instituições públicas (n=202; 71,1%), 40,1% contaram com fomento (n=114). Observou-se a associação entre instituição pública e recebimento de fomento por meio de regressão logística binomial (p<0,001). Dentre as categorias da TCA, "aleitamento materno e cárie dentária" (n=59; 20,8%) sobressaiu. No entanto, a maioria dos estudos não tinham a amamentação como desfecho primário (n=214; 75,4%).

Apesar do crescimento recente da produção científica sobre amamentação, observou-se a necessidade de incentivo às pesquisas com o tema como desfecho primário, bem como ampliação para todas as regiões brasileiras.

Apoio: FAPERJ N° E-26/200.877/2025

PIb0115 Uso dos compostos neovestitol vestitol afetam a expressão gênica em células gengivais de ratos com doença periodontal experimental

Santos NR, Sandi UM, Malavazi LM, Aguiar-da-Silva LD, Gomes APAP, Santos MR, Figueiredo LC, Bueno-Silva B*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do tratamento sistêmico por via oral com os compostos Neovestitol-Vestitol (CNV) na expressão gênica de tecido gengival de ratos com periodontite experimental. A doença foi induzida por meio da inoculação de *Porphyromonas gingivalis* e colocação de ligaduras ao redor dos primeiros molares inferiores, seguida de tratamento por 14 dias com veículo-controle (grupo LIG), com CNV a 1600 µg/mL por via oral (grupo CNV), e com metronidazol a 100 mg/Kg (grupo METRO). Os tecidos gengivais foram usados para extração do RNA e posterior produção do cDNA. A análise da expressão genica de *Calm1* (relacionado a produção de óxido nítrico), *Birc3, Egr1, Egf* (relacionados a via inflamatória do NF-κB), *Icam1* (relacionado a transmigração leucocitária), *Bmp2, Nfatc1*, *Tnfrsf11a*(Rank) e *Irf8* (relacionados a remodelação óssea) foi realizada pro PCR real-time. *Gapdh* foi o controle endógeno. A análise estatística foi realizada com o teste de Kruskal-Wallis e post-hoc de Dunn. O tratamento com a CNV promoveu o aumento da expressão gênica de *Bmp2, Mmp7, Tnfrsf11a* (Rank) e a reduziu a expressão de Icam-1 em comparação ao grupo com ligadura e sem tratamento (p≤0,05). O tratamento com metronidazol não promoveu alterações significantes na expressão genica.

Os efeitos benéficos da CNV na doença periodontal parecem ocorrer devido a aumento da expressão genica de mediadores (Bmp2) que promovem formação óssea e da redução de mediadores inflamatórios tais como o Birc3 e Icam-1.

Apoio: CNPq | FAPESP N° 2019/19691-0

PIb0116 Impacto da agenesia dentária na morfologia do côndilo mandibular: análise em radiografias panorâmicas

Masson BC, Puls GL, Reis CLB, Kuchler EC, Scariot R, Stuani MBS, Matsumoto MAN*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A agenesia dentária, caracterizada pela ausência congênita de um ou mais dentes, é a anomalia de desenvolvimento dentofacial mais prevalente. Estudos recentes sugerem uma possível associação entre essa condição e alterações morfológicas da articulação temporomandibular (ATM), especialmente no côndilo mandibular, estrutura fundamental para o crescimento facial. Este estudo transversal retrospectivo investigou a relação entre agenesia de dentes permanentes e a morfologia condilar. Foram analisadas 221 radiografias de pacientes da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (USP) e da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (Curitiba), com idades entre 8 e 43 anos e sem histórico de tratamento ortodôntico. A morfologia condilar foi classificada por um avaliador calibrado, com base em seis formatos descritos na literatura. A qualidade óssea do côndilo foi avaliada por meio da dimensão fractal, utilizando o software ImageJ. A análise estatística considerou múltiplas observações por paciente (côndilos esquerdo e direito), com ajustes no SPSS 25.0. Não foi identificada associação significativa entre agenesia dentária e o formato do côndilo ($p > 0,05$). No entanto, pacientes com agenesia apresentaram dimensão fractal significativamente maior ($p < 0,05$), indicando maior organização e mineralização trabecular.

Esses achados reforçam a hipótese de que a agenesia dentária pode estar relacionada a padrões específicos de desenvolvimento condilar, constituindo potencial fator de risco para alterações na ATM. Estudos futuros são necessários para elucidar os mecanismos genéticos e morfofuncionais envolvidos.

Apoio: FAPESP N° 2023/08337-6

PIb0117 Ação antimicrobiana do cinamaldeído encapsulado frente a Streptococcus orais

Paodjuenas AVM, Lima KF, Bezerra AIF, Borges-Grisi MHS, Xavier-Júnior FH, Silva LFA, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a ação antibacteriana do cinamaldeído a 3% em sistema encapsulado frente a cepas de S. mutans (UA159), S. mitis (ATCC 903), S. sanguinis (IAL 1832) e S. oralis (ATCC 35037). Para isto, a Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada por meio da técnica da microdiluição. A técnica foi feita em placas de 96 poços, nas quais foram adicionados 100 µL de meio BHI + 1% de sacarose e 100 µL da formulação de cinamaldeído a ser avaliada, seguido da diluição seriada (n=4/grupo). Em seguida, 100 µL dos inóculos microbianos foram adicionados em cada grupo, sendo estes: S. mutans, S. mitis, S. sanguinis e S. oralis. Os inóculos foram padronizados numa densidade celular de 105 UFC/mL. Como controle positivo empregou-se a clorexidina a 2% e como controle negativo o meio de cultura, sem adição de antimicrobianos. As placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. Após este tempo foram adicionados 50 µL de resazurina a 0,3M, seguida pela reincubação por 24 horas. A CIM foi determinada pela avaliação colorimétrica baseada na alteração de coloração da resazurina. Observou-se que para todas as espécies, a formulação em questão apresentou uma CIM de 0,46mg/mL.

O cinamaldeído encapsulado apresentou atividade antibacteriana frente S. mutans, S. mitis, S. sanguinis e S. oralis.

Apoio: CNPq N° 406840/2022-9

PIb0118 Adaptação transcultural do *Oral Health Behavior Questionnaire for Adolescents Based on the Health Belief Model* (OHBQ)

Amaral GC, Sousa MLC, Firmino RT, Neves ETB, Araújo MA, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O estudo visou validar transculturalmente para a língua Portuguesa do Brasil o questionário *Oral Health Behavior Questionnaire for Adolescents Based on the Health Belief Model* (OHBQ) para adolescentes. A versão traduzida do instrumento foi pré-testada em 30 participantes e avaliada quanto à clareza e compreensão por entrevistas cognitivas. A versão adaptada culturalmente para o português brasileiro (BR-OHBQ) foi aplicada em 453 adolescentes de 12 a 17 anos em escolas públicas e privadas na cidade de Campina Grande, Paraíba. As propriedades psicométricas do instrumento foram avaliadas por: consistência interna (α de Cronbach), reprodutibilidade (Coeficiente de Correlação Intraclasse [CCI]), validade convergente (correlação com o Oral Health Impact Profile 14 [OHIP-14]), validade discriminante (comparação com variáveis sociodemográficas), validade preditiva (relação com cárie dentária e índice de placa visível) e validade fatorial (por Análise Fatorial Confirmatória). O BR-OHBQ apresentou α = 0,651/CCI = 0,735 (parte A), α = 0,835/CCI = 0,805 (parte B) e α = 0,861/CCI = 0,711 (parte C). A AFC apresentou estimativas de ajuste do modelo: X^2 = 1267,547, gl = 550, CFI = 0,903; RMSEA = 0,051 (IC95% 0,047-0,055). As relações com as variáveis externas foram alinhadas com as hipóteses do construto.

A versão brasileira do OHBQ apresentou evidências que sugerem ser uma escala psicometricamente sólida e confiável para avaliar comportamentos de saúde bucal entre adolescentes.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 406840/2022-9

PIb0119 Ensaio de intumescimento e degradação hidrolítica enzimática de quatro materiais com derivados de grafeno

Mattos YGF, Campos HCG, Borges R, Andreatta MM, Messer O, Lourenço LR, Bueno DF*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

Compreender os mecanismos de degradação do grafeno sob ação enzimática é essencial para projetar materiais biocompatíveis aplicáveis à engenharia de tecidos. A escolha de biomateriais estáveis frente a alterações em cadeias moleculares e resistentes à oxidação é fundamental, visto que perfis oxidativos podem ativar diversas vias de sinalização. Assim, um biomaterial clinicamente estável é imprescindível para formação do tecido-alvo, permitindo a seleção de materiais adequados com maior potencial de desempenho. O alvo deste estudo foi investigar os perfis de intumescimento e degradação hidrolítica enzimática de estruturas derivadas do grafeno, com e sem ação da lisozima, visando aplicação como biomaterial receptor de células-tronco mesenquimais na reconstrução óssea. Logo, o grafeno foi dividido em quatro grupos com diferentes componentes, e submetido à mensuração de massas para análise de intumescimento e degradação por lisozima. Também foi analisado por espectroscopia de infravermelho e microscopia eletrônica de varredura para identificar alterações conformacionais. Desta forma, observamos que a lisozima impacta a morfologia do grafeno e seus aditivos. Grupos com quitosana/xantana e óxido de grafeno apresentaram trincas e variações no tamanho e/ou densidade de poros, evidenciando o papel da enzima na dissolução ou reorganização dos poros.

Esses resultados ampliam o entendimento sobre as reações enzimáticas da lisozima e sua função como catalisadora na degradação de substratos, reforçando a atuação seletiva sobre regiões específicas da matriz. Além disso, aprofundar o conhecimento sobre o grafeno e seu processo de degradação representa um avanço relevante para sua aplicação na engenharia de tecidos.

PIb0120 Membranas de PRF e iPRF de pacientes saudáveis e diabéticos apresentam propriedades antimicrobianas distintas em biofilme ex-vivo

Sandi UM, Vargas GQ, Marcondes F, Santos NR, Malavazi LM, Cruz LCF, Uyeda F, Bueno-Silva B*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o potencial antimicrobiano da fibrina rica em plaquetas na sua forma de membrana (PRF) e injetável (iPRF), ambas obtidas de pacientes com diferentes condições periodontais e sistêmicas. Amostras de biofilme, saliva e sangue foram coletadas dos grupos de pacientes: saúde periodontal e sistêmica (G1), saúde periodontal e diabetes (G2) e periodontite estágio III-IV e diabetes (G3). O protocolo de preparo das membranas de PRF foi 10-min de centrifugação a 2110 rpm, e as amostras de iPRF foi 5-min de centrifugação a 1600 rpm. O inóculo do biofilme e as amostras de PRF (membrana e líquido) foram colocados em placas de 24 poços com discos de hidroxiapatita revestidos com saliva. Após 7 dias de incubação em anaerobiose, com troca do meio de cultura a cada 48 horas, a atividade metabólica (AM) do biofilme foi avaliada por reação colorimétrica com o XTT. A análise estatística foi o teste de Kruskal-Wallis seguido do post-hoc de Dunn. No G1, PRF e iPRF reduziram AM em 21 e 31%, respectivamente, em comparação ao biofilme não tratado ($p<0,05$). No G2, ambas amostras de PRF não apresentam redução da AM significante ($p>0,05$) comparadas ao biofilme G2 não tratado. Já no G3, PRF e iPRF diminuíram a AM em 38 e 29%, respectivamente, comparadas a AM dos biofilmes não tratados ($p<0,05$). A comparação entre os três grupos de tratamento não revelou diferenças estatística significativa ($p>0,05$).

Membranas de PRF e sua forma injetável produzidas a partir de pacientes diabéticos não apresentaram propriedade antibiofilme. No entanto, em pacientes com periodontite e diabetes, a ação antimicrobiana parece ser reestabelecida da mesma forma que para pacientes somente com periodontite. Estudos futuros devem avaliar as alterações que o diabetes pode produzir no PRF.

Apoio: Fapesp N° 2024/05629-9

PIb0121 Terapia antifúngica em odontologia: avaliação da eficácia de óleos essenciais contra *Candida albicans*

Sartor F, Ilibrante GL, Roth JC, Bandeca SCS*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

A resistência microbiana a antifúngicos tradicionais estimula a busca por alternativas naturais eficazes, como os óleos essenciais. Este estudo avaliou a atividade antifúngica dos óleos de Cedro, Orégano e Vetiver, isoladamente e combinados, contra *Candida albicans*. As amostras foram cultivadas em Ágar Mueller Hinton com 2% de glicose, e a eficácia dos óleos foi mensurada pelo diâmetro dos halos de inibição, em testes de difusão em discos realizados em triplicata. O óleo de Orégano isolado apresentou os maiores halos médios, com 79 mm, demonstrando maior eficácia. Os demais óleos não apresentaram resultados expressivos. Diante disso, foram realizados testes adicionais com os óleos de Alecrim, Tomilho e Canela. Isoladamente, esses óleos apresentaram halos satisfatórios. As combinações entre eles ("blends"), no entanto, apresentaram eficácia inferior à dos óleos isolados, com exceção do Alecrim, cujo desempenho foi melhor em combinação.

Conclui-se que os óleos essenciais isolados, especialmente o de Orégano, demonstram maior potencial antifúngico contra C. albicans em condições laboratoriais do que suas combinações. Esses resultados sugerem que os óleos essenciais podem representar uma alternativa promissora no tratamento de infecções fúngicas na prática odontológica.

PIb0122 Ação antibacteriana dos óleos essenciais de canela, cúrcuma e melaleuca contra *Pseudomonas aeruginosa*

Costa LS, Souza GP, Sartor F, Bandeca SCS*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisa a eficácia dos óleos essenciais (OEs) de Canela (Cinnamomum verum), Cúrcuma (Curcuma longa) e Melaleuca (Melaleuca alternifolia) na inibição da *Pseudomonas aeruginosa*, bactéria que pode ser encontrada em pacientes com doença periodontal. Com a técnica de halo de inibição em placas contendo o meio de cultura Mueller Hinton, os OEs foram testados com discos de papel filtro sobre a placa de Petri semeada com o microrganismo. Foram utilizadas 9 placas, sendo três para cada óleo. Após a incubação destas a 36°C, por 24/48 horas, para promover o crescimento da *Pseudomonas aeruginosa*, demonstrou-se que dos três OEs avaliados, a maior eficácia para a inibição foi do OE de Canela, seguida por Melaleuca e Cúrcuma.

Portanto dos três OEs analisados, o de Canela demonstrou uma inibição superior aos demais. A presente pesquisa, então, corrobora com a literatura, tendo em vista que a utilização dos OEs na Odontologia pode ser considerada uma alternativa de tratamento, devido aos seus evidentes potenciais antimicrobianos, os quais podem facilitar o dia a dia da prática clínica do cirurgião-dentista.

PIb0123 Percepção de pais/responsáveis sobre o impacto da COVID-19 no tratamento odontológico de seus filhos de acordo com o estilo parental

Pessetti EGS, Martins WFA, Plodek GK, Oliveira DS, Ribeiro FF, Costa MFL, Pegorini LH, Occhi-Alexandre IGP*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção de pais/responsáveis do impacto da pandemia COVID-19 no cuidado odontológico de seus filhos, de acordo com os diferentes estilos parentais. Este estudo transversal foi realizado com pais/responsáveis por crianças de até 12 anos. Os pais/responsáveis foram convidados de forma virtual, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, sendo direcionados à um questionário online composto por dois blocos: o primeiro abordou aspectos sociodemográficos, econômicos e a percepção sobre o impacto da COVID-19 no tratamento odontológico; e o segundo avaliou o estilo parental, através do Questionário de Estilos Parentais e Dimensões (PSDQ). Os dados foram analisados de maneira descritiva. A média de idade dos 199 participantes foi de 36 anos, com predominância do sexo feminino (84,1%). O adiamento do tratamento odontológico foi relatado por 34,3% dos pais autoritários, 33,3% dos permissivos e 41,3% dos autoritativos. Quanto ao uso de máscaras, 96% não perceberam impacto na higiene bucal infantil. Já o aumento da ansiedade nas crianças foi apontado por 43,3% dos autoritários, 39,1% dos permissivos e 36,5% dos autoritativos.

Conclui-se que a percepção dos pais/responsáveis sobre o impacto da pandemia de COVID-19 no cuidado odontológico infantil foi semelhante entre os diferentes estilos parentais. Independentemente do estilo adotado, observou-se padrão próximo quanto ao adiamento de tratamentos, percepção do impacto do uso de máscaras e aumento da ansiedade infantil, sugerindo que fatores externos à dinâmica parental podem ter exercido maior influência sobre essas percepções durante o período pandêmico.

PIb0124 Estilo parental e aceitação de pais/responsáveis frente às técnicas de manejo comportamental empregadas em Odontopediatria

Plodek GK, Pessetti EGS, Martins WFA, Martins LAT, Silva RO, Pegorini LH, Costa MFL, Occhi-Alexandre IGP*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a aceitação de técnicas de manejo comportamental em odontopediatria por pais/responsáveis e sua relação com o estilo parental. Este estudo transversal com pais/responsáveis de crianças até 12 anos. Após aprovação ética, os participantes responderam um questionário online composto por três blocos: aspectos sociodemográficos e econômicos; estilo parental; e aceitação de 8 técnicas de manejo comportamental. Testes estatísticos foram aplicados com significância de 5%. A idade média dos 201 participantes foi de 36 anos, sendo 84,1 % do sexo feminino. As técnicas de manejo comportamental mais aceitas foram "Falar-mostrar-fazer" (98,5%) e "Reforço positivo" (98,0%), com variações entre os estilos parentais. Pais autoritários aderiram mais ao "Reforço positivo" (100%) e a "Ausência dos pais" (87,9%), enquanto permissivos demonstraram menor aceitação dessas técnicas. Em situações de urgência, a aceitação aumentou para técnicas invasivas como "Contenção protetora" (+4,4%) e "Mão sobre a boca" (+8,0%), mas técnicas como "Distração" (99,5%) e "Reforço positivo" (98,0%) continuaram sendo as preferidas.

Conclui-se que a aceitação das técnicas de manejo comportamental por pais/responsáveis varia conforme o estilo parental. Técnicas comunicativas e de reforço positivo foram amplamente aceitas por todos os grupos, enquanto técnicas mais invasivas, como contenção ou ausência dos pais, apresentaram maior aceitação entre os pais autoritários. Em situações de urgência, a aceitação geral dessas técnicas aumentou. Esses achados indicam que o estilo parental influencia a receptividade às estratégias de manejo, sendo relevante considerá-lo na prática clínica odontopediátrica.

PIb0125 Avaliação do comportamento reológico de preenchedor facial à base de ácido hialurônico perante formulações comerciais de hialuronidase

Spinella LGV, Francisco PA, Pinto SAA, Dias FJN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Embora o ácido hialurônico (AH), utilizado para volumizar tecidos moles, seja considerado um polissacarídeo biocompatível, seguro e confiável, algumas vezes sua remoção faz-se necessária. Nesse sentido, observa-se a importância da hialuronidase, uma enzima que degrada o AH, sendo utilizada para reverter os efeitos dos preenchedores ou tratar complicações. Sua ação permite a dispersão e absorção do AH. O projeto teve como objetivo avaliar o comportamento reológico de um preenchedor a base de ácido hialurônico (Perfectha Subskin - Sinclair, França) em função da sua interação com duas formulações de hialuronidase existentes no mercado (Biometil Laboratório Farmacêutico - São Bento do Sul/SC - Brasil e Toskani Cosmetics - Espanha). As amostras foram submetidas a ensaios de viscosidade em função da taxa de cisalhamento e de cisalhamento oscilatório usando um reômetro rotacional. Os parâmetros do ensaio foram divididos em sete grupos, variando o tipo e a concentração da hialuronidase. Os resultados obtidos foram analisados e comparados entre os grupos. A variável de resposta foi o aumento da viscosidade do AH promovido pelas hialuronidases.

Conclui-se que quando aumenta a força de cisalhamento, a viscosidade do ácido hialurônico é menor, o mesmo sozinho ou associado com as hialuronidases utilizadas no presente estudo. A ação da hialuronidase é comprovada através dos resultados obtidos, certificando sua eficácia diante de necessidades de reversão em procedimentos com ácido hialurônico.

PIb0126 Proteômica salivar em gestantes obesas com gengivite generalizada: potenciais biomarcadores para grupos de alto risco

Marchi LT, Pirondi AB, Zinezi Y, Grizzo LT, Ventura TMO, Buzalaf MAR, Foratori-Junior GA*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se explorar o perfil proteômico salivar em gestantes obesas com gengivite generalizada. As participantes (IMC ≥ 30 kg/m^2) foram agrupadas com base na prevalência de sangramento à sondagem (SS): G1 - SS > 50%, e G2 - SS 0-30%. Amostras de saliva total não estimulada foram coletadas e preparadas para extração, concentração, quantificação, redução e alquilação, digestão, dessalinização e purificação das proteínas e posteriormente ressuspensas e individualmente analisadas por Espectrometria de Massas (*nLC-ESI-MS/MS*). Foram conduzidas análises estatísticas univariadas (teste *t*; $P < 0,05$) e de bioinformática (*ClueGO/Cytoscape*) para a avaliação de Ontologia de Genes (fold change-FC e FDR). Dentre as proteínas identificadas, 57 foram encontradas aumentadas e 27 reduzidas no G1. O principal processo biológico observado foi a resposta humoral antimicrobiana (28,07%; $P = 7,5 \times 10^{-17}$), com destaque para proteínas ligadas à função imunológica e de resposta a bactérias (FDR = $1,76 \times 10^{-5}$) e à regulação de endopeptidases (FDR = 0,0304), como a *Lactotransferrina* (com aumento de 5 vezes em G1), a *Haptoglobina* (FC = 3,94, $P < 0,01$), a *Cadeia J da Imunoglobulina* (FC = 2,92; $P < 0,01$), a *Serotransferrina* e a *Beta-2-microglobulina* (FC = 2; $P < 0,01$). Por outro lado, a *Estaterina* e a *Anidrase carbônica 6* (com redução de 5 vezes), a *Proteína S100-A8* (FC = 4,52; $P < 0,01$) e a *Profilina-1* (FC = 2,94; $P < 0,01$) estiveram reduzidas no G1.

O perfil proteômico salivar de gestantes obesas com gengivite generalizada foi caracterizado pelo aumento de proteínas inflamatórias e diminuição de proteínas com funções protetoras nos tecidos, revelando potenciais biomarcadores salivares para a detecção e o manejo da inflamação periodontal em grupos de alto risco.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/00107-4 | FAPs - FAPESP N° 2022/10292-9 | FAPs - FAPESP N° 2024/07973-9

PIb0127 Hipomineralização molar-incisivo: atendimento de crianças em uma clínica escola

Barbosa MNN, Rêgo CEO, Matos WS, Silva JVT, Ribeiro YJS, Mesquita ARS, Mota GHV, Carvalho MS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma alteração qualitativa do esmalte dentário que acomete de um a quatro primeiros molares permanentes podendo também afetar incisivos, com graus variados de severidade. Este estudo teve como objetivo avaliar crianças em idade escolar com HMI em uma clínica escola. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado em crianças que buscaram atendimento na clínica odontológica da Universidade CEUMA, no município de Imperatriz, Maranhão, Brasil. Os dados foram tabulados e analisados por meio de testes estatísticos, incluindo analise descritiva, correlação de Pearson e análise de variância. A amostra foi composta por 30 crianças, sendo 16 do sexo feminino e 14 do sexo masculino. Os dados evidenciaram associações entre HMI e problemas de saúde nos primeiros anos de vida da criança. Além disso, foi observado correlação entre os dentes com HMI, índice de placa visível (IPV) e índice de sangramento gengival (ISG), sendo observado uma correlação significativa entre as variáveis principal e dependentes, com diferença estatística entre elas ($p<0.05$). Este trabalho evidenciou a importância do atendimento odontológico das crianças atendidas em uma clínica escola.

A significativa frequência de HMI observada nas crianças e o pouco conhecimento dos responsáveis requer maior envolvimento dos docentes e acadêmicos durante os atendimentos dos pacientes. Nossos achados evidenciam a importância de orientar os pais e responsáveis de crianças com a HMI, sobre cuidados com a saúde bucal. O manejo e tratamento da HMI melhora significativamente a qualidade de vida de crianças

Apoio: FAPEMA N° 031/2022

PIb0128 Associação entre Estado Nutricional e Experiência de Cárie em Crianças com Dentição Decídua e Permanente em Manaus-AM

Silva GMD, Abecassis JKM, Nascimento TVPM, Siddiqui AA, Kuchler EC, Oliveira MAHM, Cavalcante-Leão BL, Evangelista SES*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância e diversos fatores, incluindo o estado nutricional, têm sido investigados associados a essa doença. Este estudo teve como objetivo analisar a associação entre o estado nutricional e os índices de cárie dentária em crianças com dentição decídua e permanente, atendidas no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em Manaus-AM. A amostra foi composta por escolares classificados segundo o estado nutricional em: baixo peso, eutrófico, sobrepeso e obesidade. A experiência de cárie foi avaliada por meio dos índices ceo-d (decíduos) e CPOD (permanentes), conforme critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS). O teste t de Student foi utilizado para comparação das médias, adotando-se nível de significância de 5%. Um total de 170 crianças foram incluídas (82 meninas e 88 meninos). Destes, 12 tinham baixo peso, 112 eram eutróficos, 20 tinham sobrepeso e 23 tinham obesidade. Foram analisadas 158 crianças para o índice ceo-d (variou de 0 a 4 dentes acometidos) e 159 para o CPOD (variou de 0 a 15 dentes acometidos). A média dos valores do ceo-d foram semelhantes entre os grupos: baixo peso (2,73 +3,53), eutrófico (2,74 +3,16), sobrepeso (2,78) e obesidade (2,32), sem diferença estatisticamente significativa (p=0,960). Para o índice CPOD, as médias também foram semelhantes: baixo peso (0,07), eutrófico (0,33), sobrepeso (0,25) e obesidade (0,23), (p=0,674).

Não houve associação entre o estado nutricional e a experiência de cárie em dentes decíduos ou permanentes. Entretanto, a experiência de cárie foi alta, indicando a necessidade de estratégias contínuas de promoção de saúde bucal, independentemente do perfil nutricional..

PIb0129 Obesidade, lipidograma e hábitos dietéticos estão associados com atividade de cárie em adultos e idosos? Um estudo transversal

Souza ACF, Marques RCR, Alves LSM, Zanatta RF, Pereira FA, Baraldi S, Alves LS, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O propósito dessa pesquisa é determinar se obesidade, lipidograma e hábitos dietéticos estão associados com a atividade de cárie em adultos e idosos, tendo em vista que existem poucos dados na literatura acerca desse tema. Esse estudo transversal incluiu 170 indivíduos dentados, >35anos. Variáveis avaliadas incluiram idade, sexo, índice de massa corporal, histórico de tabagismo, frequência de escovação, hábitos dietéticos (consumo de macronutrientes), uso de prótese removível, número de dentes naturais em boca, exames sanguíneos (hemoglobina glicada-HbA1c e lipidograma), dentre outras. Foi realizado exame de experiência de cárie (índice Nyvad). O desfecho foi prevalência de atividade de cárie (pelo menos um dente com lesão ativa). Modelos de regressão linear de Poisson foram utilizados de forma uni e multivariada para determinar a razão de prevalência(PR). Identificou-se que pessoas com sobrepeso apresentaram 49% mais chance de serem cárie-ativas do que pessoas com peso normal (PR=1,49; intervalo de confiança-IC=1.01-2.19; p=0.042), independentemente do sexo, idade, nível de instrução, frequência de escovação, tabagismo, hiperglicemia, consumo inadequado de carboidratos e proteínas, uso de prótese removível e número de dentes naturais em boca. Além disso, adultos, pessoas que escovam 1x/dia ou menos e pessoas em estado hiperglicêmico também apresentaram mais chances de serem cárie-ativas no modelo ajustado. Lipidograma, obesidade e consumo de macronutrientes não apresentaram associação significativa com cárie.

Sobrepeso e fatores associados aumentam a chance de ocorrência de cárie em adultos e idosos. É necessário que estudos longitudinais sejam realizados para que relações causa-efeito sejam esclarecidas.

Apoio: CNPq N° 143712/2024-1

PIb0130 Associação entre o desenvolvimento dentário e o índice de massa corporal

Rieck TJ, Oliveira ME, Moreira VBR, Ropelato C, Carelli J, Lopes CMCF*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a correlação entre o Índice de Massa Corporal (IMC) e o desenvolvimento dentário em crianças de Joinville, Santa Catarina. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), sob o parecer nº 4.478.866. Trata-se de um estudo realizado com uma amostra de 202 pacientes, com idades entre 6 e 12 anos, em atendimento na Clínica Integrada Infantil da UNIVILLE. As informações relativas à idade, gênero, medidas antropométricas (altura e peso) e radiografias panorâmicas foram obtidas dos prontuários odontológicos. A altura das crianças foi aferida em metros e o peso em quilogramas, utilizando-se uma balança antropométrica devidamente calibrada. O cálculo do IMC, adotado para verificação da situação nutricional, foi realizado através de uma calculadora específica desenvolvida para crianças e adolescentes, sendo as crianças classificadas em: baixo peso, peso saudável, sobrepeso e obesidade. O desenvolvimento dentário foi avaliado segundo o método de Demirjian et al. (1973). A idade cronológica média da amostra foi de 9 anos, enquanto a idade estimada pelo método de Demirjian foi de 9,5 anos, sendo a maioria dos participantes classificada como peso saudável. Os resultados indicaram ausência de associação estatisticamente significativa entre o IMC e o gênero.

Não foi observada correlação entre o IMC e o desenvolvimento dentário na amostra analisada.

PIb0131 Contribuição da genética e dos fatores ambientais no desenvolvimento de maloclusões: estudo com gêmeos

Nunes-Neto AB, Matias FAS, Silva AAP, Araújo ES, Lopes LCA, Lima CCB, Moura MS, Lima MDM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Determinar e comparar coincidências de maloclusões entre gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ), e fatores ambientais associados. Trata-se de um estudo transversal censitário, realizado com gêmeos pré-escolares MZ e DZ, na faixa etária de três a cinco anos, em Teresina, Brasil. Crianças com dentição decídua incompleta, não colaborativas ou com síndrome de Down foram excluídas. Os dados foram coletados a partir de questionários e exame clínico. O índice de Foster e Hamilton modificado foi utilizado para diagnóstico das maloclusões. Coeficientes de correlação tetracórica/Spearman foram utilizados para determinar taxas de coincidências diagnósticas de características oclusais e maloclusões em MZ e DZ. Diferenças nas coincidências entre os grupos foram calculadas a partir dos testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. Regressão logística multinível foi realizada para identificação de fatores associados à presença de maloclusão ($p<0,05$). Foram incluídos 192 pares de gêmeos (MZ=75; DZ=117). A prevalência de maloclusão foi 81,3%. Monozigóticos apresentaram maiores taxas de coincidências diagnósticas para relação canino direita e esquerda ($p<0,001$), sobremordida ($p=0,005$), mordida cruzada posterior ($p=0,050$) e presença geral de maloclusão ($p=0,029$), em relação aos DZ. Crianças com hábitos de sucção não nutritiva tiveram 3,7 vezes maior chance de apresentarem maloclusão (OR=3,70; IC95%=1,19-11,49).

Maiores coincidências de características oclusais, presença geral de maloclusões e mordida cruzada posterior em MZ que em DZ sugerem influência genética no desenvolvimento desses traços. Hábitos de sucção não nutritiva foram associados à presença de maloclusão.

PIb0132 Associação entre desenvolvimento dentário e presença de anomalias dentárias em crianças com fissura lábio palatina

Oliveira CCG, Oliveira AS, Wilhelmsen NCVG, Carelli J, Lopes CMCF*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre o desenvolvimento dentário e a presença de anomalias dentárias em crianças com fissura lábio palatina. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, parecer 7.299.995. Foram identificados na base de dados do Centrinho (Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio Palatais Prefeito Luiz Gomes), 359 crianças nascidas em Joinville/SC. Foram excluídas as crianças com prontuário com informações insuficientes e ausência de radiografias panorâmicas. A amostra final foi composta por 65 prontuários de crianças entre 6 e 12 anos. O desenvolvimento dentário foi avaliado e a idade dentária estimada pelo método de Demirjian et al. (1973). A identificação das anomalias dentárias foi realizada por análise das radiografias panorâmicas. Foram observadas anomalias em 42 crianças, sendo 31 com agenesia dentária, 4 com dentes supranumerários e 7 apresentando ambas as anomalias.

Pode-se concluir que as crianças com fissura lábio palatina com presença de anomalias dentárias apresentam alteração na idade dentaria.

Apoio: CNPq

PIb0133 Metabolômica da saliva de bebês menores e maiores de 1 ano de idade

Teteo BB, Rocha CS, Barja-Fidalgo F, Fernandes LBF, Valente AP, Fidalgo TKS*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar os metabólitos de baixo peso molecular de crianças em fase de dentição decídua menores e maiores de 1 ano. Foram incluídos 19 pacientes sistemicamente saudáveis, de 4 a 60 meses de idade que procuraram por atendimento no departamento de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UERJ. As crianças foram divididas entre < 1 e > 1 ano de idade. Critérios de inclusão: bebês saudáveis. Critérios de exclusão: recusa em participar. Para as crianças < 3 anos de idade, a saliva total não estimulada foi coletada por meio de uma pipeta pasteur. Já as crianças > 3 anos eram orientadas a cuspir em um tubo com auxílio de um funil. Todas as coletas foram realizadas em um período de 5 minutos. As amostras foram congeladas a -80°C e centrifugadas (10.000g, 4°C, 1h) previamente à análise. Os sobrenadantes foram submetidos à Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (1H-RMN) em um equipamento 500 MHz. Foi utilizada a análise discriminante pelos mínimos quadrados parciais (PLS-DA), avaliando-se o modelo e foi obtido o VIP score, utilizando o programa Metaboanalyst 3.0 ($p<0,05$). A média de idade foi de 6, 10 meses (DP=1,45) no grupo < 1 ano e 33,22 meses (DP=16,55) no grupo > 1 ano. Dada a PLS-DA, foi obtida acurácia de componente 95% utilizando 2 componentes principais e a análise multivariada demonstrou uma clara divisão dos grupos. VIP score demonstrou que <1 ano possuíam maiores quantidades de lactato e N-acetil açúcar, enquanto >1 ano possuíam maiores quantidade de acetato, propionato e açúcares em geral.

A análise da metabolômica da saliva evidenciou perfis distintos de metabólitos de baixo peso molecular quando comparadas crianças menores e maiores de 1 ano.

Apoio: CNPq Nº PIBIC 2024-2027

PIb0134 Conscientização dos profissionais de saúde da atenção primária em relação à saúde bucal infantil: um estudo através de questionário

Oliveira EMS, Fonseca GSGB, Ribeiro YJS, Carvalho MS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento, atitude e prática de profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Imperatriz, Maranhão, em relação aos cuidados com a saúde bucal infantil. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Maranhão (UNICEUMA). A análise dos dados foi realizada por meio de análise de variância unidirecional (ANOVA), com cálculo de médias e desvios padrão. Dos 100 profissionais convidados, 40 participaram, sendo 70% enfermeiros, com predominância do sexo feminino (80%) e idade média entre 38 e 40 anos. Cerca de 25% tinham entre 5 e 10 anos de experiência, e 72,5% não possuíam treinamento formal em saúde bucal na primeira infância. Em relação às práticas recomendadas, 60% indicam visitas ao dentista após a erupção do primeiro dente, e 65% relataram que os responsáveis têm dúvidas sobre medidas preventivas de cárie. Quanto à cárie precoce da infância (CPI), 53,5% conheciam o termo, com 85% associando-a à má higiene oral. A maioria (97,5%) reconhece que a CPI não tratada afeta a saúde geral da criança, e todos concordam que sucos e bebidas açucaradas são prejudiciais aos dentes. Embora 75% considerem o odontopediatra o profissional mais indicado para o cuidado bucal infantil, o acesso a esse especialista nem sempre é possível.

Conclui-se que profissionais não dentistas, estão em contato frequente com os pais e/ou responsáveis do neonato nos primeiros anos de vida. Assim, envolvê-los em treinamento em saúde bucal seria uma abordagem eficiente para a prevenção da cárie precoce na primeira infância.

Apoio: FAPEMA Nº 0352023

PIb0135 O impacto da hipomeralização molar-incisivo na qualidade de vida de crianças atendidas em uma clínica escola

Barbosa KC, Matos WS, Rêgo CEO, Mota GHV, Oliveira EMS, Ribeiro YJS, Carvalho MS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar o impacto da hipomineralização molar-incisivo (HMI) na qualidade de vida de crianças em idade escolar atendidas em uma clínica escola. Esta pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Foi realizado um estudo observacional transversal. Durante o atendimento clínico, foi aplicado um questionário (escala de B-ECOHIS) afim de avaliar o impacto da HMI na qualidade de vida dos pacientes. Para avaliação da intensidade da hipersensibilidade dentária foi medida estimulando a superfície bucal de um dente com ar de uma seringa odontológica em que a Escala de Sensibilidade ao Ar Frio Schiff (SCASS) foi utilizada para avaliar a resposta dos sujeitos a esse estímulo. O trabalho obteve uma amostra de vinte pacientes com idade aproximadamente de 9 anos, com prevalência do sexo feminino. Quase a metade dos pais falaram que o aspecto do HMI nos dentes de seus filhoS já a prejudicaram a autoconfiança (n=7;ME=0.000;dp=0.5), o que também foi notado quando se refere a dificuldade aos seus filhos se alimentarem (n=7;ME=0.000;dp=0,3162). Com relação a escala de dor a prevalência foi variável, com dor leve (n=3;ME=2;dp=0.57) seguido de dor muito forte (n=3;ME=2;dp=1.0) e dor insuportável (n=3;ME=3;dp=0.0)

Conclui-se que as características clínicas do HMI e quadros de sintomatologia dolorosa caracterizado pela hipersensibilidade, podem afetar diretamente o convívio social em que esta criança está inserida, estabelecendo-se um impacto negativo na qualidade de vida, estabelecendo-se quadro de insegurança relacionados a estética, até dificuldades com relação a alimentação devido a hipersensibilidade.

Apoio: FAPEMA Nº 035/2025

PIb0136 Efeito do verniz de TiF_4 em modelo animal: análise do fluoreto em tecidos, avaliação clínica dentária e histológica gengival

Floret GP, Vertuan M, Silva JF, Dionizio A, Souza BM, Mosquim V, Garlet GP, Magalhães AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo utilizou um modelo animal para induzir o desgaste dentário erosivo (DDE), avaliar a eficácia do verniz de tetrafluoreto de titânio (TiF_4) e investigar seu potencial efeito tóxico. 48 ratos machos Wistar foram divididos em três grupos de acordo com o verniz (n=16): TiF_4 (24.500 ppm F, pH 1), NaF (24.500 ppm F, pH 5) e placebo (pH 5). Em cada grupo, metade dos animais foi submetida a desafio erosivo por meio da oferta de Sprite Zero®, enquanto a outra metade recebeu água da torneira, *ad libitum*. Durante 28 dias, o peso corporal e o consumo alimentar dos animais foram monitorados. As mandíbulas foram dissecadas para a análise clínica e histopatológica. A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA/Kruskal-Wallis ($p<0,05$). Não houve diferença significativa no consumo de alimentos entre os grupos, porém o ganho de peso foi menor nos animais que consumiram Sprite Zero® (ANOVA, p=0,0011). A análise histopatológica da gengiva revelou a ausência de alterações teciduais relevantes em todos os grupos, reforçando a biocompatibilidade do verniz aplicado. Clinicamente, o DDE foi detectado apenas nos animais do grupo placebo expostos ao desafio erosivo em comparação aos que consumiram água e aos grupos de fluoretos ($Q^2=12,6$, $p<0,01$), demonstrando que os fluoretos foram capazes de reduzir o DDE. Não houve diferença entre grupos na quantidade de fluoreto presente no plasma sanguíneo, rins, intestino e estomago ($p>0,05$), porém uma diferença significativa foi encontrada no fígado, quando o TiF_4 foi comparado ao placebo (Kruskal-Wallis/Dunn, p=0,0126), mas a quantidade total detectada foi baixa.

Portanto, o TiF_4 reduziu a progressão da DDE de forma similar ao NaF, sem causar efeito colateral relevante neste modelo animal.

Apoio: FAPESP Nº 2019/21801-8

PIb0137 Validade e Confiabilidade de um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) para avaliar a cariogenicidade da dieta em crianças

Medeiros TEFW, Silva CR, Rocha JC, Barbosa TS*
Odontologia Social e Clí - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O estudo testou a validade e a confiabilidade de um Questionário de Frequência Alimentar (QFA) para avaliar a cariogenicidade da dieta infantil. Setenta e um pares de mães/crianças, de 6 a 11 anos, foram selecionadas da clínica de Odontopediatria da Universidade e de uma escola municipal em São José dos Campos, SP. A experiência de cárie foi avaliada por uma examinadora calibrada (Kappa inter = 0,84) utilizando os índices ceo-d e CPO-D. A higiene bucal foi determinada pelo Índice de Higiene Oral Simplificado. As mães preencheram o QFA com 37 itens, divididos em 4 grupos de alimentos (ricos em açúcares simples, ricos em amido, ácidos, protetores), com opções de resposta: "não consumiu", "consumo semanal" (1-2, 3-4, 5-6) e "consumo diário" (1, 2, 3, 4, 5, 6+). A frequência de consumo foi convertida em porções diárias e a média diária/semanal para cada grupo de alimento foi calculada. Foram utilizados os testes Shapiro-Wilk, Qui-quadrado, Mann-Whitney/Kruskal-Wallis, correlação de Spearman e Alfa de Cronbach (α). A maioria das crianças tinha higiene bucal ruim (90,3%) e pelo menos um dente decíduo (69,9%) ou permanente (78,3%) cariado ($p<0,01$). A maior frequência de consumo foi diária para os 4 grupos de alimentos ($p<0,01$). A maior experiência de cárie em decíduos foi observada em crianças com consumo semanal de alimentos ricos em açúcares simples (p=0,041). Os 4 grupos de alimentos do QFA se correlacionaram positivamente (rho= 0,33-0,74; $p<0,005$). Houve maior média de consumo de alimentos protetores, ricos em amido, ricos em açúcares simples e ácidos ($p<0,0001$). A consistência interna do QFA foi satisfatória para os 4 grupos de alimentos (α=0,73-0,85).

O QFA mostrou validade e confiabilidade para avaliar a cariogenicidade da dieta em crianças.

Apoio: CNPq Nº 9250

PIb0139 Qualidade de mensuração da versão heterorrelatada do SOHO-5 em pré-escolares: análise do SB Brasil 2023

Santos JS, Delmônico BF, Souza AAS, Martins IM, Araújo MA, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a validade estrutural da versão heterorrelatada do *Scale of Oral Health Outcomes for 5-year-old children* (SOHO-5) e testar a invariância de medida entre as regiões do Brasil com dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2023. Inicialmente, a estrutura fatorial foi avaliada separadamente para cada região, mas as regiões Sudeste e Centro-Oeste não foram incluídas nas análises comparativas devido à ausência de respostas em todas as categorias para alguns itens. A análise fatorial confirmatória foi realizada utilizando o software Mplus versão 8.8. As regiões Norte, Nordeste e Sul apresentaram cargas fatoriais superiores a 0,65. No Sul, observou-se covariância dos erros entre os itens "evitar sorrir por causa da aparência" e "autoestima", além da associação entre "evitar sorrir por causa da aparência" e "evitar sorrir por causa da dor". No Norte e no Nordeste, foram identificadas covariâncias entre "dificuldade para dormir" e "dificuldade para comer", e no Nordeste, adicionalmente, entre "dificuldade para dormir" e "dificuldade para brincar". O modelo inicial demonstrou bom ajuste (χ^2/gl=2,2; CFI=0,994; RMSEA=0,027; IC95%=0,021-0,032). A invariância métrica foi suportada (χ^2/gl=1,78; CFI=0,996; RMSEA=0,021; ΔCFI=0,002; ΔRMSEA=-0,006), assim como a invariância escalar (χ^2/gl=1,77; CFI=0,995; RMSEA=0,020; ΔCFI=-0,001; ΔRMSEA=-0,001). As variações nos índices de ajuste atenderam aos critérios estabelecidos para a confirmação da equivalência dos modelos.

A versão heterorrelatada do SOHO-5 apresentou evidência de validade estrutural adequada e invariância de medida entre as regiões norte, nordeste e sul do Brasil.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 406840/2022-9

PIb0140 Síntese e caracterização de um infiltrante dental experimental com partículas de nanohidroxiapatita

Ramos CMM, Pacheco FT, Chilinque IC, Silva EM, Jardim RN, Castro GFBA, Pereira AF, Portela MB*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo sintetizar um infiltrante dental (ID) com partículas de nanohidroxiapatita (n-HAp), caracterizar suas propriedades físico-químicas e avaliar sua capacidade de recuperar a dureza do esmalte dental desmineralizado após desafio cariogênico in vitro. O ID experimental foi formulado sem (controle - G1) e com n-HAp em duas concentrações (10% - G2; 15% - G3) em matriz resinosa de TEGDMA (87%), UDMA (11,5%), EDMAB (1%) e canforoquinona (0,5%). ID comercial (Icon® - G4) foi usado como controle. Para a caracterização físico-química dos ID foi avaliado grau de conversão (DC), microdureza superficial (KNH) e rugosidade superficial (SR). Blocos de esmalte bovino foram submetidos a biofilme cariogênico de Streptococcus mutans e tratados com os ID. A microdureza superficial (KNH1) e transversal (CSKNH) foram mensuradas para avaliação da recuperação da dureza do esmalte. Os dados foram analisados por ANOVA e teste t (α = 0,05). DC e SR aumentaram proporcionalmente à concentração de partículas, com G3 exibindo os maiores valores e G4 os menores (p<0,05). Todos os ID experimentais apresentaram KNH iguais entre si e maiores que G4 (p>0,05). Nenhum ID recuperou os valores de KNH1 ao nível de esmalte hígido, mas G2 apresentou maior percentual de recuperação superficial (83,66±20,41). Com relação a CSKNH, G3 apresentou aumentou da dureza em 20 µm e 50 µm (p<0,05), G2 reduziu a dureza em 150 µm (p<0,05), e nas demais profundidades, G3 e G2 foram semelhantes ao esmalte hígido. G1 e G4 foram semelhantes ao esmalte hígido em todas as profundidades.

Conclui-se que o ID com 10% e 15% de n-HAp apresentaram bom desempenho físico-químico e possibilitaram recuperação da dureza do esmalte desmineralizado frente ao desafio cariogênico.

PIb0141 Percepções de responsáveis por pacientes oncopediátricos sobre o acesso aos serviços odontológicos: um estudo qualitativo

Smith MIE, Andrade KS, Lima-Martins TMNR, Valença AMG, Serpa EBM, Pessoa TRRF, Sousa SA*
Centro de Ciencias da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

No contexto da oncologia pediátrica, os responsáveis por crianças em tratamento enfrentam sobrecarga de cuidados, dificuldades financeiras e barreiras que limitam o acesso à saúde. Este estudo objetivou compreender as percepções desses responsáveis sobre o acesso aos serviços odontológicos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de base fenomenológica, realizada em um hospital oncológico de referência na Paraíba. Foram conduzidas entrevistas individuais, audiogravadas, com 12 responsáveis, e os dados foram submetidos à análise de conteúdo com abordagem temática. A partir das falas emergiram quatro categorias. A primeira categoria abordou o acesso aos serviços odontológicos, evidenciando dificuldades de agendamento e escassez de profissionais. A segunda ressaltou que barreiras socioeconômicas, com destaque para as restrições financeiras, dificultava o acesso ao cuidado odontológico. A terceira demonstrou a negligência do autocuidado pela sobrecarga no tratamento oncológico. Já a quarta categoria de recomendações apontou a necessidade de melhorar a qualidade e a equidade dos serviços odontológicos

O estudo revelou que barreiras socioeconômicas e institucionais comprometem o acesso à saúde bucal de responsáveis por crianças com câncer. Ressalta-se a necessidade imediata de políticas públicas que assegurem um atendimento odontológico acessível e integral.

PIb0142 Prevalência de hábitos deletérios em crianças autistas: resultados preliminares

Ferri AA, Kammer PV, Souza BB, Santana CM, Bolan M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Analisar a prevalência de hábitos deletérios em crianças autistas de 4 a 12 anos, considerando a distribuição por sexo e por nível de suporte. Estudo transversal realizado com 80 crianças atendidas na clínica de extensão PROeAUT da Universidade Federal de Santa Catarina. A amostra foi composta por 62,5% de crianças do sexo masculino e 37,5% do sexo feminino. Em relação ao nível de suporte, 43% foram classificadas como nível 1, 40% como nível 2 e 17% como nível 3. As informações foram obtidas por meio de questionário estruturado aplicado aos pais ou responsáveis. Os dados foram analisados por estatística descritiva e pelo teste do Qui-Quadrado de Pearson, adotando-se nível de significância de 5% (p≤0,05). Dentre as crianças avaliadas, 54% apresentaram hábitos de morder lábios ou objetos, além de chupar dedos ou chupetas. Quanto aos hábitos noturnos, 72,5% das crianças roncavam e 80% apresentavam respiração oral ou sialorreia durante o sono. O uso contínuo de mamadeira foi relatado por 79% dos responsáveis, enquanto o hábito de mascar chicletes foi identificado em 38% da amostra. O hábito de menor prevalência observado foi o de roer unhas, presente em 33,75% das crianças.

Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre o sexo ou o nível de suporte e a presença de hábitos deletérios na amostra estudada. Entretanto, a alta prevalência desses hábitos reforça a necessidade de monitoramento clínico e intervenções precoces.

PIb0143 Produção científica sobre cortisol no leite humano: análise bibliométrica

Dias TN, Gonçalves LC, Vicente GC, Silva TCPB, Dhyppolito IM, França TC, Alexandria A*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o conteúdo científico na literatura sobre cortisol no leite materno. Realizou-se buscas nas bases de dados PubMed, Embase, Scielo, Scopus, Web of Science, Cochrane e CINAHL, resultando em 843 artigos. Com auxílio do software Rayyan, eliminaram-se duplicatas (n=416) e publicações não elegíveis (n=381), restando 46 artigos. A extração e análise dos dados teve apoio de Large Language Models de inteligência artificial com ajuste fino. A Técnica de Classificação Analítica foi utilizada na categorização dos estudos e a análise estatística foi realizada com o software Jamovi. Os artigos foram publicados entre 1981 e 2024, com o ápice em 2018 (n=5; 10,9%). Os desenhos de estudo predominantes foram os longitudinais (n=19; 41,3%) e os transversais (n=17; 37,0%), com foco em estudos que avaliaram 'aspectos maternos e do bebê' (n=25; 54,3%), seguido daqueles que avaliaram apenas 'aspectos maternos' (n=16; 34,8%). Os Estados Unidos e a revista Nutrients obtiveram a maior produção (n=15; 32,6% e n=4; 8,7%, respectivamente). O desfecho primário mais analisado foi o cortisol no leite materno (n=33; 71,7%). O ensaio imunoenzimático foi a técnica mais utilizada para avaliação do cortisol (n=17; 37,0%), sendo que, a maioria dos estudos não aplicou outras ferramentas para avaliação do estresse (n=30; 65,2%), entretanto, dos que utilizaram, as escalas (n=14; 30,4%) foram as ferramentas de escolha.

Destaca-se o crescimento das publicações na temática a partir de 2018 apesar da concentração geográfica nos Estados Unidos, sendo relevante o incentivo para o desenvolvimento de novas pesquisas na área de cuidados materno-infantil com variedade populacional e a inclusão de ferramentas adicionais para avaliação do estresse.

Apoio: PROATEC/UERJ

PIb0144 Efeitos do suco gástrico simulado nas propriedades mecânicas de um material restaurador de longa duração

Chamilet LMG, Olveira ALF, Gonçalves NMF, Siqueira JRCS, Bottino MA, Ramos NC*
Materiais Dentários - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do suco gástrico artificial associado à escovação simulada nas propriedades ópticas e mecânicas de uma resina de impressão. 64 espécimes de uma resina (Varseo Smile Crown Plus, Bego) foram impressos, processados, polidos e analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV), rugosidade superficial, microdureza Vickers, brilho, cor (ΔE_{00}) e translucidez (TP_{00}). Em seguida, os espécimes foram imersos em saliva artificial (SA) ou suco gástrico (SG) simulado por 3 horas em estufa a 37° C e os testes experimentais foram realizados. Por fim foi realizada a escovação simulada por 1250 ciclos e análise final com os mesmos testes. Os dados obtidos foram analisados para ANOVA de Medidas Repetidas e Teste de Tukey (95%). Nas imagens de MEV nota-se que, inicialmente, o material apresentava uma superfície homogênea. Após a imersão em SA nota-se a presença de riscos superficiais. Na imersão em SG são observadas irregularidades mais evidentes. Após a escovação simulada nota-se uma superfície mais irregular nos dois grupos experimentais. O material apresentou estabilidade em suas propriedades de microdureza, rugosidade e brilho, tanto em contato com SA e SG quanto após escovação simulada, sem diferenças estatisticamente significativas. Na análise de cor e translucidez, ambos os líquidos apresentaram um comportamento semelhante, com diferenças estatisticamente significativas sendo observadas após escovação.

A resina de impressão estudada apresentou estabilidade e manutenção das suas propriedades mesmo em contato com suco gástrico, apresentando potencial de ser aplicada em pacientes com refluxo gastroesofágico e bulimia.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/06353-7

PIb0145 Avaliação por espectroscopia de dispersão de energia da associação de dois biomateriais aloplásticos com proteínas da matriz do esmalte

Miranda ACC, Bemquerer LM, Gonçalves VP, Cosso MG, Zenóbio EG, Abreu FAM*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Biomateriais aloplásticos bifásicos (BCP) possuem propriedades osteocondutoras tem sido associado às proteínas derivadas da matriz do esmalte em procedimentos de enxerto ósseo na prática clínica. Interações entre biomateriais substitutos ósseos e biomoléculas, embora complexos, podem ocorrer e a compreensão dessas interfaces está diretamente relacionada com as características de sua superfície. O presente estudo teve como objetivo avaliar a presença do esmalte proteínas derivadas da matriz (EMD) na superfície de dois biomateriais aloplásticos bifásicos que apresentam a mesma proporção de βTCF e HA. As amostras foram divididas em 3 grupos: 1) somente EMD, 2) BCP1 com EMD e 3) BCP2 com EMD, analisadas em triplicata, por meio da caracterização química por Espectroscopia por Dispersão de Energia (EDS). Os resultados mostraram áreas de descontinuidade do EMD sobre a superfície dos dois BCPs, no entanto mesmo contendo a mesma proporção de βTCF e HA (40% e 60%) em sua composição, as diferenças da topografia de sua superfície sugerem ter alterado a adesão do agente carreador, promovendo diferenças da quantidade de EMD.

Diante dos resultados observados, podemos concluir que o EMD permanece na superfície do BCP, sugerindo que o biomaterial atua como agente carreador para essas biomoléculas. No entanto, a morfologia da superfície do biomaterial influencia na adesão as partículas desses substitutos ósseos.

PIb0146 Avaliação da proliferação e mineralização de células MC3T3-E1 cultivadas sobre discos de titânio grau II, IV e V

Lopes UMA, Vestena RB, Gomes GM, Adolpho LF, Calixto RD, Freitas GP, Lopes HB*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Os implantes dentários estão entre as mais modernas opções de tratamento para reabilitação oral de pacientes edêntulos e o material de escolha para confecção desses implantes é o titânio comercialmente puro (Ticp) ou ligas de titânio (Ti). O Ticp grau II e IV tem sido amplamente utilizado por possuírem boa resistência mecânica semelhante ao aço inoxidável e boa ductibilidade, e recentemente, algumas empresas estão fabricando implantes com a liga de titânio-alumínio-vanádio (Ti-Al6-V4), conhecida como Ti grau V por apresentar propriedades mecânicas superiores, resistência a corrosão e ótima biocompatibilidade. Baseado no acima exposto, o objetivo desse estudo é avaliar o potencial osteogênico de células pré-osteoblásticas cultivadas sobre discos de titânio microtexturizados Ticp II, Ticp IV e liga de Ti V. Para isso, células da linhagem MC3T3-E1 subclone 14 foram cultivadas sobre discos de Ti, divididos em 20 Ticp II, 20 discos Ticp IV, 20 discos liga de Ti6AL4V, com N=5 e foram avaliadas a proliferação celular dias 1, 2 e 3 e mineralização da matriz extracelular em 21 dias.

Os resultados mostraram que a proliferação celular nos dias 2 e 3 entre os grupos Ticp IV e a liga de Ti V foi maior comparada com o grupo Ticp II. A mineralização da matriz extracelular foi maior no grupo Ticp II comparado com os grupos Ticp IV e Ti V no dia 21. Baseado nesses achados, o grupo Ticp II apresentou maior capacidade de diferenciação osteoblástica comparados aos grupos Ticp IV e a liga de Ti V.

PIb0147 Avaliação fotobiomodulação local e sistêmica na cirurgia de implantes dentários: estudo clínico randomizado

Marchi MF, Pucca DS, Pinheiro SL*
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Não existem relatos na literatura sobre a associação da fotobiomodulação (PBM-T) sistêmica e implantes dentários. Esse trabalho avaliou a aplicação da PBM-T local e sistêmica no pós-operatório de pacientes submetidos a implantes dentários unitários em alvéolos cicatrizados. Foram selecionados 62 pacientes divididos de forma randomizada em dois grupos: Grupo PBM-T (n=23): PBM-T local após a fresagem do leito do implante e PBM-T local e sistêmica após a sutura e Grupo C (n=22): foi feita a simulação da aplicação da PBM-T nos mesmos pontos do grupo da PBM-T. Foi feita a avaliação da dor (VAS), registrada a quantidade de analgésicos consumidos, avaliação da cicatrização e aplicação do questionário de qualidade de vida (OHIP-14). Os resultados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls) e Qui-quadrado. Não houve diferença significativa nos valores da escala VAS entre o grupo controle e PBM-T (p=05217). O número de analgésicos ingeridos pelos participantes do grupo controle foi 2.375 vezes maior da quantidade ingerida pelo grupo da PBM-T. Comparando o grupo controle com o grupo da PBM-T após 3 e 7 dias, foi possível observar diferença significativa nos graus de cicatrização (p=0.0029 e p=0.0002, respectivamente), com melhora acentuada no grupo que recebeu o laser. Foi possível observar que não houve impacto na qualidade de vida na instalação do implante no grupo da PBM-T.

A PBM-T local e sistêmica pode ser considerada uma alternativa na redução da dor com a diminuição do consumo de analgésicos, melhora na cicatrização e da qualidade de vida no pós-operatório dos pacientes que foram submetidos a implantes dentários unitários em alvéolos cicatrizados.

Apoio: CAPES

PIb0148 Avaliação de métodos de remoção de manchamentos de uma resina para dentes artificiais obtida por impressão 3D

Souza GB, Viotto HEC, Queiroz JFC, Coelho SRG, Moisés LS, Marin DOM, Pero AC*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou métodos para remoção de manchas de uma resina impressa em 3D para dentes artificiais (BioCrown) após imersão em café usando análise espectrofotométrica (ΔE_{00}) e analisando sua rugosidade superficial (rugosímetro). Discos (10x1,2 mm) foram impressos (LCD) e imersos em café instantâneo por três dias, simulando 1 ano de consumo. Dados de cor (L, a, b) e rugosidade (Ra, µm) foram obtidos em T0 (baseline, antes da imersão), T1 (após a imersão) e T2 (após cada método, n=12): 1-Corega Tabs (CB), 2-Hipoclorito de sódio a 0,5% (HS), 3-Polimento convencional com escova e pedra-pomes + rodas de feltro e pasta universal (PC), 4-Polimento com kit de 3 pontas abrasivas (PA) e 5-Água destilada (AD, controle). Para rugosidade, houve interação entre período*método (ANOVA, $P< 0,001$). A rugosidade aumentou significativamente em todos os grupos entre T1 e T2 (Bonferroni, $P<0,05$), exceto para HS. Os grupos PA (0,64 ±0,12 µm) e PC (0,52 ± 0,17 µm) resultaram em rugosidade semelhante entre si e maior em comparação aos demais grupos (CT 0,40 ±0,22µm, HS 0,31±0,12 µm e AD 0,34±0,11 µm). As diferenças de cor (ΔE_{00}), independentemente do método, foram significativas entre os períodos (ANOVA, $P< 0,001$), sendo que T0 (1,03 ±0,49) < T1 (1,36 ±0,77) = T2 (1,48 ±1,02).

Este estudo permite concluir que, no tempo de aplicação proposto, nenhum método foi eficaz na remoção de manchamentos por café, e PA e PC resultaram em maior rugosidade. Períodos mais longos de aplicação dos métodos são sugeridos em estudos futuros.

Apoio: FAPESP N° 2024/18775-3

PIb0150 Mapeando o conhecimento científico sobre próteses totais digitais

Agostinho JVR, Anjos LM, Rocha AO, Drum A, Leal GM, Dallepiane FG, Henriques BAPC, Cardoso M*
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo mapear o conhecimento científico sobre a confecção de prótese total digital. Uma busca foi realizada em novembro de 2024 na base Web of Science Core Collection, utilizando uma estratégia de busca específica. Dois pesquisadores selecionaram os estudos com base na leitura dos resumos e, quando necessário, do texto completo. Foram incluídos artigos que abordavam a confecção de próteses totais digitais e extraídos dados como citações, ano de publicação, periódico, fator de impacto, desenho do estudo, objetivos, temas abordados, país, continente, instituição, autores e palavras-chave. As redes colaborativas foram elaboradas com o software VOSviewer. No total, 306 estudos foram incluídos, acumulando 6.256 citações. O Journal of Prosthetic Dentistry foi o periódico com maior número de publicações (n=96). Estudos laboratoriais predominaram (n=111), com foco na descrição de protocolos de confecção das próteses digitias (n=71) e na análise de propriedades físicas dos materiais (n=43). As próteses mucossuportadas foram as mais frequentes (n=207), aplicadas tanto na arcada superior quanto na inferior (n=112). Quanto ao método de confecção, 105 próteses foram impressas e 104 fresadas. Os Estados Unidos lideraram em número de publicações (n=72), contudo o continente com mais artigos foi a Asia (n=107). A Universidade de Pequim foi a instituição com maior produção (n=12). Kanazawa M e Minakuchi se destacaram como os autores mais produtivos com 18 estudos cada.

Conclui-se que os estudos focam na descrição de protocolos laboratoriais, sendo recomendada a ampliação para pesquisas clínicas envolvendo próteses implantossuportadas.

Apoio: CAPES N° 001

PIb0151 Influência de diferentes métodos de envelhecimento hidrotérmico nas propriedades ópticas e mecânicas da zircônia 3Y-TZP

Silveira PEA, Benalcázar-Jalkh EB, Alves LMM, Campos TMB, Piza MMT, Sousa EO, Dias RS, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A zircônia 3Y-TZP (3 mol% Y_2O_3) destaca-se por propriedades mecânicas e biocompatibilidade, mas é suscetível à degradação em baixa temperatura (DBT). Este estudo avaliou o efeito do método de envelhecimento em reator hidrotérmico (submerso x vapor) nas propriedades ópticas e mecânicas de uma zircônia 3Y-TZP. Foram confeccionados 45 discos (Ø=12 mm, 1,2 mm espessura, ISO 6872:2024) por prensagem uniaxial de pó 3Y-TZP (Zpex, Tosoh Corporation). Dividiram-se os espécimes em três grupos: imediato (3Y-i), envelhecido em vapor (3Y-v) e envelhecido submerso em água (3Y-s). O envelhecimento seguiu os seguintes parâmetros: 134°C, 2,2 bar por 10h. O conteúdo cristalino foi avaliado por Difração de Raios-X (DRX). As propriedades ópticas (translucidez [PT], razão de contraste [RC]) e mecânica (resistência à flexão biaxial [RFB] e análise fractográfica) foram avaliadas. PT e RC foram analisados por ANOVA e Tukey; RFB, pela estatística de Weibull, determinando módulo de Weibull (m) e resistência característica (σ_0). Espectros de DRX evidenciaram picos monoclínicos nos grupos envelhecidos. Os métodos de envelhecimento não influenciaram PT (p=0,32; 3Y-v:15,5±0,18; 3Y-s:15,3±0,28; 3Y-i:15,4±0,17) e RC (p=0,43; 3Y-v:0,65±0,004; 3Y-s:0,65±0,005; 3Y-i:0,65±0,005). Houve aumento da σ_0 em ambos métodos (3Y-i:1014 [970,9-1059,1]; 3Y-v:1255,3 [1190,7-1323,5]; 3Y-s:1175,5 [1118,3-1235,7]). O m não apresentou diferenças significativas (3Y-i:13,2 [8,6-20,1]; 3Y-v:10,8 [7,1-16,5]; 3Y-s:11,4 [7,4-17,7]). A fractografia revelou origens de fratura relacionadas a defeitos de processamento.

Conclui-se que o envelhecimento hidrotérmico aumentou a resistência mecânica, sem alterar propriedades ópticas, independentemente do método.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/16352-8

PIb0152 Capacidade de mascaramento de uma zircônia com gradação microestrutural

Batista FLS, Gonçalves NMF, Assis RASS, Sbardelotto C, Boscato N, Rodrigues CS*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Zircônia com gradação microestrutural combinam resistência mecânica e gradiente de translucidez. Contudo, a seleção da cor ainda representa um desafio. Nesse contexto, este estudo investigou a capacidade de mascaramento de uma zircônia com gradação microestrutural em diferentes espessuras. Foram confeccionados discos de uma zircônia multicamada (Fit Plus Explore Esthetic, Talmax, cor A1) com 0,3 mm, 0,5 mm ou 0,7 mm de espessura (n = 15). Discos de uma resina fresada nas cores A1, A2 e C1 foram utilizados como substratos. Os espécimes foram avaliados em espectrofotômetro, onde foram obtidos os parâmetros de L*a*b*. As leituras foram realizadas posicionando os discos cerâmicos sobre os substratos. A capacidade de mascaramento foi avaliada por meio da diferença de cor entre o conjunto de referência (zircônia e substrato A1) de cada espessura e os conjuntos posicionados sobre diferentes substratos (C1 ou A2), utilizando a equação CIEDE2000 (ΔE_{00}). A translucidez dos espécimes também foi obtida pelo método CIEDE2000 (TP_{00}). A análise estatística foi realizada com os testes de ANOVA dois fatores, Kruskal-Wallis e Correlação de Pearson. A espessura e o tipo de substrato não afetaram a capacidade de mascaramento. Todas as diferenças de cor foram consideradas perceptíveis (ΔE_{00}>0,8), mas clinicamente aceitáveis (ΔE_{00}<1,8). A menor translucidez foi observada no grupo de 0,7 mm. Observou-se uma correlação significativa positiva moderada entre TP_{00} e ΔE_{00} (r= 0,49).

Concluiu-se que a zircônia com gradação microestrutural foi eficaz em mascarar os diferentes substratos, mesmo em espessuras reduzidas, possibilitando restaurações mais conservadoras com potencial estético e funcional.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024201524

PIb0153 Análise da resistência de união entre cilindros provisórios (pré-fabricado e impresso) e munhão universal cimentado: Teste *in vitro*

Rissi LA, Mori GG, Santinoni CS, Gusman DJR, Martins CM, Catelan A, Batista VES, Verri FR*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a resistência de união na cimentação provisória de cilindros provisórios para munhão universal, utilizando o teste de tração. Dez cilindros provisórios para munhão universal 3,3 x 4 foram utilizados como amostras para a realização dos ensaios de tração, sendo divididos em dois grupos: CPPF (n=5), cilindros provisórios pré-fabricados, e CPI (n=5), cilindros provisórios impressos. Os cilindros provisórios impressos foram confeccionados na impressora Anycubic 3D Photon Mono X 4K, utilizando resina Cosmos Temp, com o tempo de exposição das camadas ajustado para 4 segundos e da base para 30 segundos, altura da camada de 0,025 mm e cura em luz UV por 1h. Os cilindros de ambos os grupos foram cimentados ao munhão com cimento provisório à base de óxido de zinco sem eugenol (Cimento Temp-Bond NE - Kerr). As amostras foram mantidas em meio 100% úmido por 24 horas e submetidas ao ensaio de tração utilizando uma máquina de ensaio universal, com velocidade de deslocamento de 1 mm/min. Os resultados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk, e o teste t de Student foi aplicado com nível de significância de 0,05. Os resultados mostraram diferença significativa entre os grupos analisados (p=0,024). O CPPF apresentou maior valor de resistência à tração quando comparado ao CPI, com valores de 26,5 N e 22,3 N, respectivamente.

Dentro das limitações do presente estudo, foi possível concluir que cilindros provisórios para munhão universal impressos apresentam menor resistência à tração quando comparados com cilindros provisórios para munhão universal pré-fabricados.

PIb0155 Padrão de uso da prótese total inferior: fatores associados à descontinuidade e impactos clínicos

Oliveira LC, Silva EH, Souza WB, Camargos GV*
Prótese Removível - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou padrões de uso de próteses totais removíveis (PTRs) inferiores e fatores associados à descontinuidade, avaliando seus impactos clínicos, funcionais e subjetivos. Trata-se de um estudo transversal com 46 pacientes reabilitados com PTRs bimaxilares pelo SUS entre 2018 e 2024. Os dados foram coletados através de avaliações clínicas e questionários para desempenho mastigatório (CFQ), qualidade de vida relacionada a saúde oral (OHIP-Edent), estado nutricional (MNA) e estado cognitivo (MNSE). A análise estatística bivariada utilizou o software SPSS v17.0, com nível de significância de p<0,05. O padrão de uso foi categorizado em regular (UR) ou interrompido (UI). Observou-se que 43,5% dos pacientes apresentaram descontinuidade da prótese inferior, caracterizando abandono ou UI. Fatores como rebordos severamente reabsorvidos foram encontrados em 41,3% dos pacientes que apresentaram UI, e a instabilidade protética foi observada em 50%, mas sem associação estatística com o padrão de uso da PTR inferior (p>0,05). Pacientes com UI da PTR inferior apresentaram pior desempenho mastigatório (CFQ: UI:28,9±8,7 vs. UR:20,1±8,8; p=0,002) e menor satisfação (EVA: UI:16,7 vs. UR:28,8; p=0,002. Quanto ao estado nutricional, 56,5% dos pacientes com UI estavam em risco nutricional ou em desnutrição. Não houve diferença na qualidade de vida ou cognição entre os grupos.

A interrupção do uso da prótese inferior é um marcador clínico importante de falha funcional e de insatisfação, e deve ser ativamente combatida com abordagens preventivas e de reabilitação personalizada.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9

PIb0156 Efeito do Ti grau 2, 4 e 5 com microtexturização na diferenciação osteoblática de CTMs derivadas de modelo de diabetes *mellitus* tipo 2

Lino IR, Ribeiro FA, Adolpho LF, Calixto RD, Freitas GP, Lopes HB*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Os implantes dentários, usados em reabilitação oral, são fabricados normalmente de titânio comercialmente puro (Ticp) em diferentes graus ou fabricados a partir da liga de titânio-alumínio-vanádio (Ti-6Al-4V) devido suas propriedades mecânicas e biocompatibilidade. A osseointegração é crucial para o sucesso dos implantes, mas a diabetes *mellitus* tipo 2 (DM2) pode prejudicar o metabolismo ósseo. Nesse sentido, este estudo investigou o impacto de superfícies microtexturizadas de Ticp 4, Ticp 2 e da liga Ti-6Al-4V (Ti 5) sobre o potencial osteogênico de células-tronco mesenquimais derivadas de modelo de diabetes *mellitus* tipo 2 (CTMs-DM2). Pra isso, discos de Ticp 2, Ticp 4 e Ti 5 receberam tratamento com triplo ataque ácido. CTMs-DM2 foram semeadas sobre os discos, em meio normoglicêmico. Foi então realizado ensaio de MTT para verificar a viabilidade celular nos dias 1, 2 e 3. A capacidade de diferenciação osteogênica foi investigada pela quantificação da atividade de fosfatase alcalina (ALP) in situ em 7 dias. A mineralização da matriz extracelular foi investigada pela coloração com vermelho de alizarina em 21 dias. Os resultados foram avaliados através de ANOVA *One-way*, seguida do teste de *Tukey*. Os resultados mostraram que a proliferação celular no dia 1 foi maior no grupo Ticp 4 comparado com Ticp 2 e Ti 5. Nos dias 2 e 3, a proliferação celular foi maior no grupo Ticp 4 comparado com Ticp 2 e sem diferença comparado com Ti 5. A atividade de ALP in situ no dia 7 foi maior no grupo Ticp 4 comparado com os grupos Ticp 2 e Ti 5. A mineralização da matriz extracelular no dia 21 foi maior no grupo Ticp 2 comparado com Ticp 4 e Ti 5.

Concluiu-se que o grupo Ticp 2 apresentou maior capacidade de diferenciação osteoblástica comparados aos grupos Ticp 4 e a liga Ti 5.

PIb0157 Análise da rugosidade e integridade da camada de verniz em próteses fixas provisórias de manufatura aditiva

Amorim PJ, Adriano-Junior GE, Soto AF, Silva MGR, Rama GM, Khader GAC, Andrade JSR, Badaró MM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a rugosidade superficial e a integridade da película de diferentes vernizes aplicados sobre uma resina de manufatura aditiva, após exposição a uma solução corante. Coroas temporárias e troquéis de incisivo central superior foram projetados digitalmente e impressos em 3D. As amostras foram avaliadas nas superfícies vestibular e palatina e distribuídas aleatoriamente em cinco grupos (n=12): Controle (C, polido mecanicamente), Palaseal (PS), Megaseal (MS), PriZmaseal (PZS) e Cosmos Creation Glaze (CC). Após cimentação e preparo de superfície, os espécimes foram imersos em solução de café por 12 meses simulados. A rugosidade foi mensurada com perfilômetro de contato, e a integridade da película analisada por microscopia confocal. Os dados de rugosidade foram avaliados pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido de Bonferroni (α=0,05). Controle e PS apresentaram as menores alterações de rugosidade, sendo estatisticamente semelhantes. O grupo PZS apresentou os maiores valores (p=0,001), enquanto MS e CC mostraram resultados intermediários. Quanto à integridade da película, MS e PZS mantiveram maior cobertura superficial, enquanto PZS apresentou a menor integridade (p<0,001). As imagens confocais corroboraram os dados quantitativos, evidenciando áreas com exposição da estrutura layer-by-layer da manufatura aditiva.

Conclui-se que o Palaseal promoveu a menor degradação superficial, enquanto o PriZmaseal resultou nas maiores alterações, com os demais protocolos apresentando desempenho intermediário entre ambos.

PIb0158 Desenvolvimento e aplicação de gel de hipoclorito de sódio: efeitos na cor e dureza em protocolo inovador de desinfecção

Peres ABC, Silva MGR, Silva MEB, Santos HS, Andrade JSR, Badaró MM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo desenvolveu e caracterizou um gel à base de hipoclorito de sódio (NaOCl) e avaliou sua ação antimicrobiana, além da dureza e estabilidade de cor após aplicação em novo método de desinfecção. O gel foi formulado com natrosol, água destilada e NaOCl, sendo caracterizado por concentração inibitória mínima (CIM) e fungicida mínima (CFM) contra Candida albicans, C. glabrata e C. tropicalis, por microdiluição e microplaqueamento. A estabilidade de aspecto, cor e odor foi acompanhada por 1 mês e após 1 ano em diferentes temperaturas. Espécimes foram divididos em grupos: Controle (água), E-Gel e E-Sol (escovação com gel ou solução 0,5% NaOCl), E-Gel+Rep e E-Sol+Rep (escovação e repouso), I-Gel e I-Sol (imersão). A cor foi avaliada por espectrofotometria (CIEDE2000) no baseline e após 2 anos simulados. A dureza foi medida com microdurômetro Knoop, aplicando 25 g por 5 s em três indentações. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis (cor) e ANOVA dois fatores (dureza), (p<0,05). O gel apresentou ação antimicrobiana a partir de 0,25% e estabilidade por 1 ano em todas as condições. A imersão no gel 0,5% alterou significativamente a estabilidade de cor (p<0,001), mas os demais protocolos foram similares ao controle. Não houve diferença significativa na dureza entre os grupos experimentais e controle (p=0,4078).

O gel experimental de NaOCl foi eficaz contra leveduras, estável por 1 ano e, quando utilizado por escovação, não promoveu alterações de cor e dureza após 2 anos simulados.

PIb0159 Uso de 3Y-TZP reciclado na síntese de zirconias bicamadas: Caracterização óptica e mecânica

Dias RS, Alves LMM, Campos TMB, Sousa EO, Silveira PEA, Bonfante EA, Benalcázar-Jalkh EB*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O CAD/CAM revolucionou a produção de restaurações cerâmicas, porém, a manufatura subtrativa gera até 80% de desperdício. Este estudo sintetizou sistemas bicamada sustentáveis de 3Y-TZP comercial ou reciclado e 5Y-PSZ, e comparou suas propriedades mecânicas, ópticas e microestruturais antes e após envelhecimento hidrotérmico. O material reciclado foi obtido a partir de remanescentes não fresados de 3Y-TZP comercial. Após reciclagem, as amostras foram produzidas por prensagem uniaxial progressiva de 3Y comercial ou reciclada e 5Y-PSZ. As avaliações foram realizadas por microscopia eletrônica de varredura, difração de Raios-X, e resistência à flexão biaxial antes e após envelhecimento em reator hidrotérmico (134 °C, 2,2 bar, 20h). Os dados de propriedades ópticas e resistência foram analisados por análise de variância e estatística de Weibull, respectivamente. As micrografias revelaram superfícies densas, com maiores grãos na 5Y-PSZ, seguida por 3Y reciclada e comercial. Picos tetragonais e cúbicos foram observados nas superfícies de 3Y-TZP e 5Y-PSZ. Após envelhecimento, um aumento na concentração de fase monoclínica foi observado nas superfícies de 3Y comercial (58%) e reciclado (53%), sem alteração na 5Y. A resistência flexural do grupo comercial foi superior ao grupo reciclado (1130 e 935 MPa, respectivamente) com aumento significativo após envelhecimento em ambos os grupos. Menor translucidez e maior razão de contraste foram observadas no grupo reciclado em comparação com o grupo comercial, sem alterações após envelhecimento.

A síntese de sistemas bicamadas recicladas foi bem-sucedida e mostrou desempenho mecânico promissor para aplicações odontológicas.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/19935-4

PIb0160 Bone regeneration in osteopenia: an innovative approach using drug-loaded hydrogels incorporated with functionalized bioactive glass

Oliveira EFS, Araújo JCR, Vieira MN, Cruz LAD, Prado RF, Santos VR, Vasconcellos LMR, Marco AC*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

The study aimed to evaluate injectable hydrogels incorporated with bioactive glass functionalized with raloxifene and strontium ranelate for bone regeneration. After synthesis and functionalization of the bioactive glass with drugs, it was incorporated into the hydrogel (H). Characterization was performed using scanning electron microscopy (SEM) and energy-dispersive spectroscopy (EDS). In vitro assays used mesenchymal stem cells, with gene expression analysis of Runx, Osterix, Osteocalcin, and Osteopontin after 3 days of culture. In vivo experiments involved rats subjected to bilateral ovariectomy (OVX) or sham surgery (Sham). After 9 weeks, bone defects were created in the femurs and filled with clot or hydrogels: bioactive glass (HB); bioactive glass functionalized with raloxifene (HBRx); or with strontium ranelate-functionalized bioactive glass (HBSr). Euthanasia was performed after 4 weeks, with blood collected for TNF-α and IL-1β cytokine analysis. Femurs underwent histological and histomorphometric analysis, and the heart was examined histologically for side effects. SEM and EDS showed increased porosity and roughness in the hydrogels due to the bioactive glass and presence of characteristic elements. Gene expression analysis indicated that HBRx significantly increased Osterix expression in OVX group, while in Sham, Runx expression differed from control in HB and HBSr. Histomorphometry revealed bone neoformation, with significant differences in the HBSr Sham group ($p < 0.05$). Cytokine levels and heart histology showed no systemic effects.

The hydrogels showed promising potential to stimulate osteoblastic differentiation in an osteopenia model, indicating therapeutic potential for bone regeneration.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/03799-9 | FAPs - FAPESP N° 2021/05274-8

PIb0161 Disfunção Temporomandibular e fatores sociodemográficos: implicações na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Derisso LND, Costa TCN, Costa AR, Venezian GC, Caetano GF, Valdrighi H, Esquisatto MAM, Câmara-Souza MB*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição de origem multifatorial que afeta a articulação temporomandibular, músculos mastigatórios e estruturas associadas, podendo comprometer a qualidade de vida dos indivíduos. Este estudo avaliou o impacto dos sintomas de disfunção temporomandibular (DTM) e sua associação com fatores sociodemográficos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Trata-se de um estudo transversal analítico com 2.264 adultos, entre 18 e 44 anos, de ambos os sexos, que responderam ao questionário de triagem para dor orofacial e DTM da Academia Americana de Dor Orofacial, além do OHIP-14 para avaliação da QVRSB e de questões sociodemográficas. A análise foi realizada por estatística descritiva e regressão logística múltipla com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram maior chance de impacto na QVRSB entre mulheres (OR=1,43; IC95%:1,13-1,83), indivíduos com mais de 21 anos (OR=1,40; IC95%:1,07-1,79), com filhos (OR=1,74; IC95%:1,20-2,52), com problemas de saúde (OR=1,93; IC95%:1,45-2,57) e com sintomas de DTM (OR=3,61; IC95%:2,63-4,95). Sintomas como travamento mandibular, dor ao mastigar, cansaço na maxila, dor temporal e cefaleia apresentaram impacto significativo na dimensão de incapacidade fisiológica.

Conclui-se que mulheres com mais de 21 anos, com filhos e sintomas de DTM apresentam pior impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

PIc0162 Efeitos de diferentes protocolos de fotobiomodulação nas alterações teciduais de botões gustativos de camundongos tratados com docetaxel

Normando ALG, Mendonça LFP, Sousa AO, Brito PX, Silva YT, Pereira CMFG, Sales YMC, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Considerando a disgeusia causada por docetaxel, o presente estudo objetivou avaliar a influência de diferentes protocolos de fotobiomodulação (PBMT) nas alterações histomorfométricas de botões gustativos de camundongos tratados com docetaxel (DOC). Para isso, 160 camundongos swiss fêmeas foram divididos em um grupo controle (CG), tratado com solução diluente de DOC, um grupo DOC (10mg/kg) e seis grupos DOC + PBMT com um ponto de laser infravermelho (IV) ou vermelho (V) no dorso lingual (0,2, 0,5 J ou 1,0 J), totalizando oito grupos experimentais (n=10/grupo). A PBMT ocorreu três vezes por semana e, 7 e 14 dias após a administração de DOC, os animais foram pesados, eutanasiados e suas línguas tiverem seus botões gustativos submetidas à histomorfometria (medição de área) e imuno-histoquímica (Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF-α) e seus receptores TNFR1, TNFR2 e TNFR3, e Óxido Nítrico Sintase Neuronal (nNOS)). DOC reduziu o ganho de massa corporal ($p<0,001$) e a área média dos botões gustativos ($p<0,001$), e a PBMT com laser-V de 0,2 J por sete dias ($p<0,001$) reverteu esse processo. O laser IV não trouxe nenhum benefício. Todos os protocolos de PBMT pioraram esses parâmetros após 14 dias de tratamento (seis aplicações de laser). O grupo laser V de 0,2 J por sete dias reduziu significativamente a expressão de TNF-α causada por DOC ($p=0,043$), mas não atenuou o aumento na expressão de nNOS ($p=0,015$). A imunoexpressão para TNFR1 ($p<0,001$) aumentou no grupo laser-V de 0,2 J e não houve reversão do aumento na expressão de TNFR2 ($p=0,020$) e TNFR3 ($p=0,001$).

PBMT com baixas doses de laser-V somente atenuou as alterações histomorfométricas nas papilas gustativas e a perda de peso em camundongos tratados com DOC por inibição da via TNF-α/TNFR1.

PIc0163 Efeito do Tideglusib como tratamento prévio a quimioterápicos na viabilidade de células de Carcinoma Epidermóide Oral da linhagem SCC-9

Marques A, Canever FB, Lonni N, Rocha DMS, Rivero ERC, Biz MT, Cordeiro MMR*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Tratamentos convencionais do carcinoma epidermoide oral (CEO) apresentam alta morbidade e baixa sobrevida, motivando a busca por novos medicamentos. Os quimioterápicos (QT) mais utilizados na terapia de CEO são Cisplatina (CPT) e Cetuximabe (CTX). Tideglusib (TDG), inibidor da GSK-3β, inibe proliferação e induz apoptose celular em algumas neoplasias. O objetivo foi avaliar o efeito do TDG como possível sensibilizador a CTX e CPT, na viabilidade de células de CEO da linhagem SCC-9. Foram estabelecidas as doses de referência (cálculo da Curva Dose-Resposta - IC50), para CTX (550µg/ml) e CPT (4,5µM), e foi determinada a dose de TDG (30µM) que mantivesse 75% das células viáveis, para que houvesse células suficientes no momento da exposição aos QT. No ensaio de viabilidade, as células foram expostas a cada fármaco isoladamente, por 24 ou 48h, ou foi feito um pré-tratamento com TDG por 24h, seguido da exposição a CTX ou CPT por 24 ou 48h. Não houve exposição concomitante das células aos dois medicamentos (TDG e QT), para poder avaliar uma sensibilização pelo TDG. Para os fármacos aplicados isoladamente, houve redução significativa da viabilidade celular em comparação com o grupo controle (DMEM), nos dois tempos avaliados. Tanto para CTX quanto para CPT, o pré-tratamento com TDG apresentou significativa redução na viabilidade, quando comparado com o respectivo QT aplicado isoladamente por 24 ou 48h. Na comparação entre os tempos experimentais, os grupos CTX, TDG+CTX e TDG+CPT apresentaram diminuição significativa da viabilidade celular em 48h, apontando para uma resposta tempo-dependente.

O uso do TDG prévio a CTX e CPT potencializa o efeito desses QT na diminuição da viabilidade celular, pois parece atuar como agente sensibilizador coadjuvante.

Apoio: CNPq N° Bolsa PIBIC | CNPq N° 405586/2021-3

PIc0164 Prevalência e atividade de proteinase em isolados de *Candida* de pacientes iniciantes em radioterapia em cabeça e pescoço

Tavares LA, Silva JC, Rocha AB, Dias LMRP, Pernambuco CM, Santos ALA, Miranda TT, Reis LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço representa cerca de 4% de todos os cânceres no Brasil, e a radioterapia é uma das principais modalidades terapêuticas para seu tratamento. Este estudo caracterizou espécies de *Candida* quanto à prevalência e atividade de proteinase em isolados da cavidade oral de pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos aos primeiros 10 dias de radioterapia. As amostras foram coletadas com swab estéril e cultivadas em ChromAgar *Candida*. As espécies foram identificadas pelo fenótipo das colônias. Isolados de *Candida albicans* foram avaliados quanto à atividade de proteinase em meio contendo albumina, e a formação de halo opaco indicou atividade enzimática. O diâmetro dos halos foi medido para cálculo do índice Pz. A linhagem *C. albicans* SC5314 foi utilizada como controle. Foram isoladas 124 UFCs: *C. krusei* (48,3%), *C. glabrata* (31,4%), *C. albicans* (12%), *C. parapsilosis* (4,83%) e *C. tropicalis* (3,22%). Todos os isolados de *C. albicans* apresentaram alta atividade de proteinase ($Pz < 0,63$). Não houve diferença significativa entre a maioria dos isolados ($p>0,05$), mas diferenças pontuais foram observadas ($p<0,05$).

Os dados indicam prevalência elevada de C. krusei nesse perfil de pacientes e alta atividade de proteinase em isolados de C. albicans no início da radioterapia.

Apoio: FAPEMIG N° APQ-03280-22 e APQ-03579-23

PIc0165 Ocorrência e morfometria do septo inter-radicular de segundos molares superiores em TCFCs: estudo aplicado à implantação imediata

Nascimento BFS, Silva JAC, Vilela MLHC, Souza BB, Lima FJC, Oliveira-Neto OB*
Faculdade de Odontologia - Foufal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Os septos inter-radiculares (SIRs) servem como estruturas-guia para a fresagem de implantes imediatos. O objetivo deste estudo foi determinar a ocorrência do SIR em segundos molares superiores em tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFCs) e mensurá-lo. Trata-se de um estudo observacional transversal com 173 TCFCs de adultos de ambos os sexos, sem distinção de ancestralidade, realizado no Laboratório de Anatomia Imaginológica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Pesquisa aprovada pelo comitê de ética da UFAL sob número de protocolo CAAE 68284522.0.0000.5013. Foi realizada análise estatística (nível de significância 5%, intervalo de confiança 95%). Foram encontrados 125 SIRs (72.25%) no lado direito (D) e 131 (75.72%) no lado esquerdo (E), sem diferença estatística entre os antímeros ($p>0.05$). A altura média foi 4.75mm (D) e 4.82mm (E) ($p>0.05$). Avaliou-se a espessura nos terços cervical (C) (D: 1.25mm, E: 1.21mm), médio (M) (D: 2.72mm, E: 2.68mm) e apical (A) (D: 4.43mm, E: 4.46mm) ($p>0.05$). A largura foi avaliada nos terços C (D: 0.82mm, E: 0.81mm), M (D: 1.05mm, E: 0.98mm) e A (D: 1.07mm, E: 1.01mm) ($p>0.05$). A área dos SIRs foi calculada nos terços C (D: 2.34mm^2, E: 2.39mm^2), M (D: 4.10mm^2, E: 4.28mm^2) e A (D: 5.83mm^2, E: 6.01mm^2) ($p>0.05$). O perímetro dos SIRs foi calculado nos terços C (D: 7.40mm, E: 7.32mm), M (D: 9.43mm, E: 9.51mm) e A (D: 11.08mm, E: 11.12mm) ($p>0.05$).

Os resultados sugerem uma tendência crescente da largura e da espessura dos SIRs no sentido cérvico-apical, provavelmente devido à maior divergência entre as raízes, além de simetria nas dimensões em ambos os lados, trazendo maior previsibilidade e segurança para o planejamento, a escolha e a instalação do implante.

Apoio: CNPq

PIc0166 Desenvolvimento de código computacional para automatização da análise de Imuno-histoquímica usando Inteligência Artificial Generativa

Oliveira BB, Cotter HM, Gondak R, Albuquerque Júnior RLC, Rivero ERC, Tomazelli KB, Rabelo GD*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi desenvolver um código usando Inteligência Artificial (IA) Generativa para análise automatizada de imagens de imuno-histoquímica (IHQ), focando na identificação e quantificação de áreas positivas. Um banco de imagens digitais (n=60) foi obtido de lâminas de IHQ marcadas com diaminobenzidina, utilizando diferentes anticorpos, ampliações e escaneamento de alta resolução. O desenvolvimento iniciou-se na plataforma ChatGPT para criação de comandos de identificação da coloração marrom, com avaliação da intensidade por meio das métricas SHB (Structural Homogeneity Measure) e SHV (Structural Homogeneity Variance). O código em Python foi aprimorado por testes sucessivos na plataforma Google Colab, permitindo análise em lote e geração de máscaras para sobreposição. O ImageJ foi utilizado para ajuste e validação das métricas, sendo as adaptações incorporadas ao código. O sistema mostrou eficácia na análise automatizada, embora com limitações na distinção de tons de marrom e entre marcações positivas e background. Três operadores avaliaram visualmente as sobreposições, indicando a necessidade de testes adicionais e validação por patologistas, mas apontando boa especificidade na identificação de áreas com maior marcação.

Conclui-se que códigos gerados por IA generativa podem auxiliar na avaliação automatizada de IHQ, e que conceitos de visão computacional contribuem para o aprimoramento desses códigos.

Apoio: CNPq N° 403656/2021-4

PIc0167 Avaliação de biomarcador salivar inflamatório em pacientes com líquen plano oral

Campos HVA, Flores DF, Morais MVB, Santiago KM, Aguiar JB, Mendonça EF, Arantes DAC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica, imunomediada, que pode apresentar diferentes formas clínicas. Apesar de possuir etiologia incerta, estudos apontam a possível relação entre os mediadores inflamatórios salivares, como a interleucina-1 (IL-1), com a patogênese e severidade da doença. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a concentração salivar da IL-1 em pacientes com LPO, bem como sua possível relação com parâmetros clínicos e patológicos da doença. Foi realizado um estudo caso-controle para investigar a concentração de IL-1 em pacientes com diagnóstico clínico e microscópico de LPO (grupo caso; n=31) de acordo com os critérios estabelecidos pela Academia Americana de Patologia Oral e Maxilofacial (2016), e saudáveis (controle; n=23). Todos os pacientes foram avaliados clinicamente para registro dos dados clínicos patológicos, bem como para coleta não estimulada de saliva. Com relação à manifestação clínica, os pacientes com LPO foram categorizados em casos severos (padrão clínico erosivo / ulcerado; sintomáticos) e não severos (reticular e placa; assintomáticos). A citocina pró-inflamatória IL-1 foi mensurada por meio do Ensaio de Citometria por Beads (Cytometric Bead Array). Os resultados mostraram que os participantes com LPO eram, predominantemente, mulheres (98,5%) e caucasianos (58,0%), sendo que 13 (n= 42%) apresentaram manifestação clínica severa. A concentração média de IL-1 foi de 13,46 pg/mg no LPO e 12,50 pg/mg no controle (p>0,05). Esta concentração não apresentou relação com os parâmetros clinicopatológicos avaliados.

A concentração de IL-1 não diferenciou os pacientes com LPO daqueles saudáveis e não apresentou relação com os parâmetros de severidade da doença.

PIc0168 Influência do tempo de escaneamento e exposição à luz de placas de fósforo na acurácia do nível ósseo alveolar em radiografias digitais

Correa VAA, Santos LF, Oliveira VGB, Jardini MAN, Rovai ES, Lopes SLPC, Marco AC*
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos dos tempos de atraso no escaneamento e de exposição à luz ambiente de sensores radiográficos de placas de fósforo na acurácia de medidas do nível de cristas ósseas alveolares, concomitante à aplicação do filtro de Periodontia II. Foram obtidas radiografias periapicais das regiões dos dentes 35 e 43 em mandíbula humana, com marcação nas junções amelocementárias (JAC), em diferentes tempos de exposição radiográficos, variando os tempos para escaneamento (grupo 1) - imediato (tempo zero ou sem atraso); 10, 30, 60 e 120 min de atraso - e o tempo de exposição à luz ambiente (grupo 2) - sem/desprezível exposição à luz; 5; 10; 30; 60 e 90 s de exposição, com e sem aplicação de filtro de realce de Periodontia II. A comparação entre os grupos foi realizada por ANOVA, seguida do teste de Tukey. Para comparar cada medida com o valor real, foi usado o teste t de Student, e a análise exploratória dos dados. Os resultados indicaram que para ambas regiões o atraso no tempo de escaneamento igual ou acima de 60 min levou à diferença estatística, independentemente do tempo de exposição e do uso ou não do filtro. Para a exposição à luz no dente 35, tempos de exposição à luz igual ou superior a 30 s levou à diferença estatística, para o dente 43, todos os tempos de exposição à luz refletiram em não concordância, mas o filtro suscitou em concordâncias em tempos inferiores a 90 s. O tempo de atraso no escaneamento e a exposição à luz ambiente são fatores que devem ser respeitados e minimizados. Encoraja-se o uso do filtro de realce para periodontia.

O tempo de atraso no escaneamento e a exposição à luz ambiente são fatores que devem ser respeitados e minimizados. Encoraja-se o uso do filtro de realce para periodontia.

Apoio: CAPES N° 88887829875/202300

PIc0169 Efetividade da fototerapia com laser nos comprimentos de vermelho e infravermelho na prevenção das recorrências do herpes labial

Santos ND, Araújo ALD, Bezinelli LM, Siqueira JM, Eduardo FP, Ramalho KM*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

O estudo objetiva revisar sistemicamente a literatura para responder à pergunta: "A fototerapia é efetiva para prevenção de recorrências de herpes labial?". A estratégica de busca contemplou: PICO: P =herpes OR herpes simplex OR herpes labialis OR HSV; I = photobiomodulation OR low-level laser therapy O = herpes labialis prevention. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, EMBASE, Scopus, Cochrane Library, BVS e Literatura cinza. Critérios de inclusão contemplaram ensaios clínicos. A seleção dos artigos elegíveis e extração dos dados foi realizada por dois revisores independentes e risco de viés avaliado pela ferramenta Cochrane Risk of Bias 2.0. Foram encontrados 797 artigos e, 334 triados a partir do título/resumo, 8 seguiram para aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, sendo que 3 ensaios clínicos randomizados controlados foram elegíveis. Dois mostraram diferença estatisticamente significante. A quantidade de pacientes e estudos com desenho apropriado para traçar correlação de causa e efeito mostrou-se limitado. Os ensaios clínicos apresentam moderado a alto riso de viés, dessa forma foi considerada baixa a evidência do desfecho. Os 3 ensaios clínicos utilizaram protocolos clínicos muito diversos (comprimento de onda, parâmetros, local de tratamento, frequência das sessões).

Mais estudos clínicos randomizados controlados devem ser realizados em amostra representativa e desenhados com protocolo alinhados a eliminar o fator conflitante de diferentes parâmetros.

PIc0170 O impacto da musicoterapia na redução da dor, ansiedade e qualidade de vida em exodontia de terceiros molares inferiores

Lima RF, Gadelha MCD, Matos YR, Pinto BLS, Gomes GS, Almeida AAS, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da musicoterapia na redução da dor, ansiedade e possíveis efeitos na qualidade de vida em exodontias de terceiros molares inferiores. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado, com 42 voluntários de ambos os sexos, alocados aleatoriamente em dois grupos: musicoterapia (submetido à intervenção musical durante a cirurgia) e placebo (sem intervenção musical durante a cirurgia). Durante o procedimento, sinais vitais foram monitorados continuamente, e aplicaram-se as Escala Visual Analógica (EVA), Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS) e Oral Health Impact Profile (OHIP-14) para mensuração da dor, ansiedade e do impacto na qualidade de vida, respectivamente. Não houve variações significativas na pressão sistólica (p=0,569) ou diastólica (p=0,247) no grupo placebo, nem no grupo musicoterapia (p=0,719 e p=0,482). Contudo, a pressão sistólica média foi maior no grupo placebo (p=0,021), assim como a frequência respiratória (p=0,015). Em relação à dor, ambos os grupos apresentaram aumento significativo durante o procedimento (p<0,001) e redução no pós-operatório, com escores de dor pré-operatória significativamente mais baixos no grupo musicoterapia (p=0,035). As escalas DAS e OHIP-14 não mostraram diferenças estatísticas entre os grupos.

O uso da musicoterapia demonstrou-se eficaz na redução da dor e no controle de sinais clínicos de ansiedade nos participantes avaliados.

PIc0171 A importância da tomografia computadorizada de feixe cônico na avaliação da relação do terceiro molar inferior com estruturas adjacentes

Miranda MO, Campos RGM, Netto AG, Christovam IFO, Vilela DS*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico da localização e posicionamento dos terceiros molares inferiores (3MI) em relação às estruturas adjacentes. As imagens da TCFC foram selecionadas randomicamente e analisadas por dois alunos de graduação e um radiologista no software Xelis dental. Foram incluídos pacientes de ambos os gêneros e com faixa etária de 18 a 40 anos, seguindo a classificação proposta por Winter e Pell & Gregory. A relação das raízes com o canal mandibular (CM) também foi avaliada. Os elementos dentários estudados não tinham tratamento endodôntico e possuíam rizogênese completa. A análise descritiva dos dados foi conduzida utilizando os softwares SPSS V.25 e o Python 3.'13.2. A amostra foi composta por 42 pacientes. As angulações vertical, horizontal e mesioangular do 3MI em relação ao segundo molar inferior (SMI) se apresentaram na mesma proporção (31%). Na avaliação da localização do 3MI em relação a superfície oclusal do SMI, a posição B (45%) foi a mais observada. Já na relação do 3MI em relação à borda anterior da mandíbula a Classe II (67%) foi a mais prevalente. Notou-se que 57% dos dentes estavam dentro do CM. A anatomia variável dos 3MI reforça a complexidade envolvida no planejamento cirúrgico desses dentes. As classificações utilizadas no trabalho são ferramentas fundamentais na sistematização do diagnóstico e planejamento cirúrgico, sendo a sensibilidade diagnóstica da TCFC relevante nesta avaliação.

A TCFC permite a identificação de variantes anatômicas e o planejamento de estratégias cirúrgicas adequadas, diminuindo as possíveis complicações já que há grande variabilidade no posicionamento do TMI em relação às estruturas adjacentes.

PIc0172 Avaliação de distúrbios do sono em alunos do último ano de odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) - um estudo piloto

Hering ALX, Venturi BA, Santos ACRF, Melo MES, Stolf SC, Martins APVB, Guarda G, Cé PS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Distúrbios do sono são condições que afetam a qualidade ou duração do sono, como insônia, síndrome das pernas inquietas e apneia obstrutiva do sono (AOS), esta última de especial preocupação pelos impactos sistêmicos, principalmente cardiovasculares. O sono é essencial para a saúde, sendo cada vez mais valorizado entre adolescentes e jovens adultos. Com o avanço dos dispositivos portáteis, tornou-se possível realizar triagens domiciliares, ampliando o acesso ao diagnóstico da AOS e reduzindo custos. Este estudo apresenta dados preliminares de uma pesquisa com estudantes do último ano do curso de Odontologia da UFSC, avaliando distúrbios do sono com o exame tipo IV (sensor Biologix®) e o questionário de Berlim. A amostra apresentou idade média de 21,6 anos e IMC médio de 21,5, sem casos de obesidade. O exame Biologix identificou IDO < 5 em 96% dos participantes e IDO entre 5 e 15 em 4%. Observou-se ainda que 32% relataram ronco, 24% sono não reparador, 16% sonolência diurna excessiva e 16% dificuldade de concentração. Segundo o questionário de Berlim, 16,2% apresentaram risco elevado para AOS.

Apesar da amostra ser composta por jovens saudáveis, os resultados apontam alta prevalência de sinais relacionados a distúrbios do sono, reforçando a necessidade de maior conscientização e incentivo a práticas de higiene do sono que promovam melhor qualidade de vida e desempenho acadêmico.

Apoio: Empresa Biologix®

PIc0173 Análise das características e qualidade dos conteúdos do TikTok sobre bichectomia: um estudo transversal

Sagás FA, Silva MMM, Medeiros RC, Tramontin VM, Rocha AO, Anjos LM, Henriques BAPC, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A bichectomia ou remoção da gordura bucal é um procedimento cirúrgico funcional e estético que vem ganhando destaque em todo o mundo. Este estudo teve como objetivo avaliar as características e a qualidade dos vídeos do TikTok relacionados a bichectomia. Uma busca foi conduzida no TikTok em fevereiro de 2025 por dois pesquisadores. Dados demográficos do vídeo como duração, idioma, data de publicação, número de curtidas e comentários foram registrados. Além disso foi registrado e agrupado a temática abordada e a formação do criador do conteúdo. A qualidade do conteúdo dos vídeos foi medida usando a Global Quality Scale (GQS). Foi realizada correlação de Spermean para determinar correlação entre citações e pontuação do GQS. No total, 156 vídeos foram selecionados e examinados. O vídeo de maior duração foi de 4 minutos. A maioria dos vídeos foram publicados em português (n=133). A maioria foi publicado em 2024 (n=43). Cerca de 70% dos vídeos não foram elaborados por profissionais da área. A maioria dos vídeos foram realizados para descrever diferentes momentos da cirurgia (antes, durante e depois). O vídeo mais curtido somou 660.900 curtidas. O vídeo com mais comentários obteve 2.025 comentários. O critério GQS indicou que no geral os vídeos apresentavam qualidade ruim ou muito ruim. Observou-se correlação fraca entre o número de curtidas e a pontuação do GQS.

Os vídeos do TikTok sobre bichectomia foram realizados principalmente por leigos e apresentaram normalmente qualidade ruim ou muito ruim.

PIc0174 Juventude em risco: um estudo acerca dos comportamentos de risco para o câncer de boca e orofaringe entre escolares de ensino médio no Brasil

Conceição GASG, Jural LA, Cunha AJLA, Risso PA, Paiva SM, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A adolescência é um período de alerta para prevenção de comportamentos que podem desencadear doenças crônicas. Objetivou-se avaliar, por meio de um estudo transversal de base populacional, a associação entre fatores sociodemográficos e comportamentos de risco à saúde (CRS) para câncer de boca e orofaringe entre escolares de ensino médio brasileiros, com base na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE, 2019). Utilizaram-se dados públicos do IBGE e análise por Regressão de Poisson com variância robusta, considerando razões de prevalência - RP (IC95%; p<0,05). Foram analisadas as variáveis: área de moradia, sexo, raça/cor e tipo de escola. Os CRS incluíram uso de cigarros convencionais e eletrônicos, etilismo e relação sexual desprotegida, além da experiência cumulativa dos CRS (0-4). Incluíram-se 70.554 adolescentes. Verificou-se maior experiência cumulativa de CRS entre estudantes de escolas públicas (RP=1,090), e menor entre meninas (RP=0,972), adolescentes não brancos (RP=0,947) e moradores de áreas rurais (RP=0,873). Com relação ao tabagismo, o uso de cigarros convencionais foi mais prevalente em escolas públicas (RP=1,023), enquanto o uso de cigarros eletrônicos foi menor (RP=0,979) em relação às privadas. A relação sexual desprotegida foi mais comum entre meninas não brancas, de áreas urbanas e escolas públicas (p<0,001). O etilismo foi mais prevalente em meninos, brancos, de escolas privadas e áreas urbanas (p<0,001). A combinação de etilismo e tabagismo foi discretamente maior em áreas rurais (p<0,001).

Conclui-se que os fatores sociodemográficos influenciam o acúmulo de comportamentos de risco para o câncer de boca e orofaringe, reforçando a importância de ações de promoção da saúde bucal com foco em equidade.

Apoio: CAPES Nº DS-01 | PIBIC UFRJ

PIc0175 O conduto MV2 em molares superiores de pacientes da Pós-Graduação em Endodontia UniFOA: análise tomográfica de prevalência e tipos

Barroso DDB, Barroso LS, Barroso LDB, Nunes AM, Netto AG, Christovam IFO, Vilela DS*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O primeiro molar superior frequentemente apresenta um segundo conduto radicular (MV2) na raiz mésio-vestibular, que possui relação direta com o sucesso da intervenção endodôntica. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a presença, a prevalência e a trajetória, segundo a classificação de Vertucci, utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico como meio de detecção. Para tanto, 50 exames de 40 pacientes, da faixa etária de 9 a 85 anos (média de 46,5 anos), de ambos os sexos, do banco de dados do curso de especialização em Endodontia do UniFOA foram analisados no software XelisTM dentalviewer (LED dental, EUA). Os resultados mostraram um valor de prevalência de 88% do MV2 (44 dentes no total) sendo 59,09% com trajetória tipo II de Vertucci, 36,37% tipo IV, 2,27% tipo VI e 2,27% tipo VIII, de acordo com a classificação mencionada. Na segmentação por faixa etária, a distribuição foi: 09 a 20 anos (prevalência de 76,92% do MV2), 21 a 40 anos (prevalência de 100% do MV2), 41 a 60 anos (prevalência de 95,65% do MV2) e 61 a 85 anos (prevalência de 77,77% de MV2). Em cada um dos intervalos descritos, também foram analisados a prevalência de cada um dos tipos mencionados.

Concluiu-se que a ocorrência da presença do conduto MV2 é alta em todas as faixas etárias estudadas e, portanto, precisa ser considerado quando da realização do tratamento endodôntico em primeiros molares superiores e que a tomografia computadorizada de feixe cônico é um importante recurso para a análise e planejamento da intervenção, o que pode impactar sobremaneira o sucesso da terapia endodôntica.

PIc0176 Funcionalização dos implantes com teriparatida e o impacto sobre o reparo peri-implantar em ratas osteopênicas

Silva ALB, Ervolino-Silva AC, Frigério PB, De-Souza-batista FR, Frasnelli SCT, Grandfield K, Okamoto R*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da funcionalização de implantes com teriparatida sobre o reparo ósseo peri-implantar em ratas osteopênicas. Para isso, 48 ratas foram submetidas à ovariectomia e separadas em grupos de acordo com a presença (PTH) ou ausência de funcionalização (SF), formando 2 grupos: PTH e SF. 30 dias após a ovariectomia, as ratas foram submetidas à instalação dos implantes e, aos 14, 28 e 42 dias após a instalação dos implantes, foi realizada a eutanásia e coleta das amostras para as análises de microtomografia computadorizada (micro-CT) e PCR em tempo real, sendo que as amostras de 14 dias foram utilizadas tanto para a micro-CT, quanto para o PCR. Além disso, aos 14 dias foi realizada a mensuração do contra-torque dos grupos, não havendo diferença siginificativa entre eles. Na análise de PCR, foi constatado uma maior expressão gênica das proteínas VEGF, OPG e OCN e menor expressão da proteína RANKL e da taxa RANKL/OPG no grupo PTH. Na micro-CT, aos 14 dias houve maior valor de Tb.Th no grupo PTH, porém com menor Tb.N e maior Tb.Sp, já aos 28 dias, não houve diferença significativa entre os grupos. Aos 42 dias, o grupo PTH teve melhoras em seus parâmetros, com melhores valores principalmente em BV/TV, Tb.N e I.S.

Desse modo, conclui-se que a funcionalização do implante com a teriparatida é uma estratégia promissora no reparo peri-implantar, visto que o grupo PTH teve resultados melhores quando comparado ao outro grupo, tendo maior sinalização para angiogênese, formação e mineralização óssea na análise de PCR, que juntamente aos melhores resultados na análise de micro-CT aos 42 dias, evidenciou melhora no reparo peri-implantar nas condições avaliadas no estudo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/14193-0 | FAPs - Fapesp Nº 2021/13026-4 | CNPq Nº 406840/2022-9

PIc0177 Eficiência e precisão na sobreposição de modelos virtuais 3D em tomografias computadorizadas: implicações para Cirurgia Ortognática

Souza MAB, Gil JN, Gil LF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

No planejamento digital da cirurgia ortognática, a integração de modelos virtuais 3D da dentição (STL) em tomografias computadorizadas (TC) é essencial para representar com precisão as superfícies dentárias. Este estudo comparou a precisão e o tempo de execução na sobreposição do STL sobre a TC de pacientes submetidos à cirurgia ortognática, utilizando a técnica de demarcação de pontos afim de otimizar o planejamento virtual da cirurgia ortognática. A amostra foi composta por 30 pacientes. Foram incluídos pacientes submetidos à cirurgia ortognática com aparelho ortodôntico fixo, presença de TC pre-operatória e STL. Excluídos pacientes menores de 18 anos, pacientes sem consentimento, com implantes, próteses ou ausências dentárias de mais de dois elementos por arco. O método foi realizado por um único pesquisador avaliado pelo coeficiente de correlação intraclasse que resultou em > 0.9. Avaliaram-se duas variáveis: tempo para demarcação dos pontos (em segundos) e precisão (em milímetros), utilizando três protocolos de sobreposição: grupo 1 (3 pontos), grupo 2 (5 pontos) e grupo 3 (7 pontos). Os dados não apresentaram distribuição normal (Teste de Shapiro-Wilk) e foram analisados pelo Teste de Friedman com *post-hoc* de Durbin-Conover. Houve diferença estatística no tempo entre os grupos, sendo o grupo 1 de execução mais rápida (p < 0.01). A precisão variou de 0,1 mm a 0,395 mm, sem diferença estatística entre os grupos.

Portanto, o uso de três pontos reduz significativamente o tempo sem comprometer a precisão, sendo mais eficaz para o planejamento cirúrgico virtual. Esses resultados corroboraram para a otimização da execução do planejamento digital na cirurgia ortognática, gerando uma economia de tempo e, consequentemente, de recursos.

PIc0178 Avaliação da qualidade do sono em estudantes de odontologia através de questionários consagrados - um estudo piloto

Schelbauer A, Venturi BA, Melo MES, Santos ACRF, Stolf SC, Martins APVB, Guarda G, Cé PS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O sono exerce papel essencial na saúde e no bem-estar, sendo cada vez mais valorizado entre adolescentes e jovens adultos. A má qualidade do sono e a quantidade insuficiente de horas dormidas podem acarretar sonolência diurna, prejuízos cognitivos e alterações de humor. Este estudo apresenta resultados parciais de uma pesquisa em andamento na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que investiga distúrbios do sono em estudantes de Odontologia. Os dados referem-se aos alunos do último ano do curso, com base em três instrumentos reconhecidos: (1) Escala de Sonolência de Epworth (ESS) - avalia sonolência diurna; (2) Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) - analisa a qualidade do sono; e (3) Cronotipo de Munique - avalia o ritmo circadiano. Trata-se de uma pesquisa observacional, descritiva, transversal e quantitativa, aprovada pelo comitê de ética da UFSC (CAAE: 83633524.4.0000.0121). Os participantes responderam aos formulários via Google Forms, iniciando pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de preenchimento obrigatório. Entre os 62 respondentes, 51 são do sexo feminino e 11 do sexo masculino, com média de idade de 24,8 anos. A ESS indicou que 11,5% apresentam sonolência diurna elevada. O PSQI revelou má qualidade de sono em 66,13% dos alunos. Já o cronotipo de Munique foi respondido por 51 alunos, resultando em: 12 perfis matutinos, 33 intermediários e 6 vespertinos.

Os achados destacam a importância de promover hábitos saudáveis de sono nessa faixa etária, visando maior disposição, produtividade e prevenção de comorbidades associadas.

PIc0179 Avaliação da dose de radiação na abertura bucal em pacientes com tumores de cabeça e pescoço tratados com radioterapia: estudo observacional

Silveira ARF, Farias RJ, Abreu HCG, Silva YT, Costa MEM, Silva BCC, Cetira-Filho EL, Silva PGB*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo, busca investigar a relação entre a dose de radiação recebida pelos músculos mastigatórios, a incidência e gravidade da limitação da abertura bucal em pacientes com câncer de cabeça e pescoço (CCP) submetidos à radioterapia (RT). 14 pacientes com CCP sem tumor incluso na região dos músculos mastigatórios ou na Articulação Temporomandibular, com estadiamento I a IV em que tenha indicação de radioterapia de câncer de cabeça e pescoço (RTCCP) ou quimiorradioterapia foram incluídos. Foram avaliados e coletados dados como localização do tumor primário, escala ECOG, protocolos de RT, questionário de qualidade de vida (OHIP-14), ingestão alimentar (ASGP), entre outros dados. Imagens de tomografia obtidas no software foram submetidas ao delineamento dos músculos mastigatórios e através da Dose Volume Histograma dos masseteres direito e esquerdo (D/E), pterigoideos mediais e laterais (D/E) e temporais (D/E), além da ATM (D/E) adquirida as informações da dose de radiação. A abertura bucal foi coletada em cada sessão de RT, dor durante abertura bucal e à palpação em cada músculo mencionado, além da escala CTCAE v5.0 para classificar o grau de trismo. A média da abertura bucal variou de 45.65±9.13cm chegando até 52.40±12.83cm. Com relação a dor da abertura bucal começou com 0.64±2.41cm e houve um aumento diário de 7% (p=0,132). Dos dados avaliados, a incapacidade social (p=0,035) mostrou-se inversamente correlacionada com a abertura bucal final, bem como a avaliação de dor física (p=0,018) e incapacidade social (p=0,014).

Destaca-se a necessidade de estudos futuros com amostras mais amplas e maior tempo de seguimento, a fim de avaliar de forma mais precisa o desenvolvimento de trismo em longo prazo após o término da radioterapia.

PIc0180 Terapia Fotodinâmica no Controle da Estomatite Protética em Usuários de Prótese Dentária: Revisão Narrativa

Dias VB, Paula GN, Cardoso TO, Maggioni SMA, Heggendorn FL*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A estomatite protética (EP) é uma manifestação comum de candidíase oral em indivíduos portadores de prótese dentária. Essa patologia caracteriza-se por graus distintos de inflamação, manifestando-se morfologicamente por petéquias e inflamação localizada ou difusa da mucosa oral. A terapia fotodinâmica (TF) é uma técnica minimamente invasiva que associa um fotossensibilizante à irradiação com laser de baixa potência, que promove espécies reativas de oxigênio e a destruição seletiva de microrganismo. O estudo objetivou realizar uma revisão narrativa sobre a eficácia da TF no tratamento da EP em usuários de prótese dentária. Foi realizado um levantamento bibliográfico na base *PubMed*, de 2010 a 2025, com os termos: *"candida or oral candidiasis or denture stomatitis and photodynamic therapy or PDT or photosensitizer and treatment or therapy"*. Foram incluídos estudos em humanos, longitudinais e estudos comparativos. Excluíram-se revisões, relatos de caso, estudos em animais e laboratoriais. Foram identificados 590 estudos; após triagem por título e resumo, 12 foram lidos na íntegra e 10 incluídos. Os estudos avaliaram o grau da EP: 1 pelo índice de *Budtz-Jorgensen* e 9 pela classificação de *Newton*, apenas 6 avaliaram cultura microbiológica. Seis estudos compararam a Nistatina tópica com a TF e 4 compararam com diferentes formas farmacêuticas do Miconazol.

A TF demonstrou eficácia na redução da carga fúngica da EP quando combinada com fármacos tradicionais, além de diminuir o uso exacerbado de antifúngicos, minimizando o risco de resistência microbiana. Ainda são necessários mais estudos clínicos padronizados para consolidar a eficácia, definir um protocolo otimizado e avaliar o custo-efetividade para os pacientes.

PIc0181 Escleroterapia guiada por Ultrassonografia: tratamento minimamente invasivo de anomalias vasculares

Silva LOP, Mesquita RA, Castro MAA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

As malformações arteriovenosas são anomalias vasculares (AVs) caracterizadas por desordens na estrutura ou no desenvolvimento de veias, artérias e capilares. O presente estudo propôs-se a avaliar a eficácia do tratamento minimamente invasivo de anomalias vasculares na região orofacial, por meio de escleroterapia guiada por ultrassonografia, utilizando polidocanol a 3%. A amostra foi composta por pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, entre os anos de 2023 e 2025, com queixas estéticas ou funcionais relacionadas às malformações. Os critérios de elegibilidade foram: presença de anomalias vasculares na região orofacial, medindo no mínimo 3 mm de diâmetro, diagnosticadas clinicamente por vitropressão e por exame ultrassonográfico com uso de recurso doppler. A amostra final foi composta por 31 AVs, medindo entre 3 mm e 25 mm (média = 8 mm). O local mais acometido foi o lábio inferior (n=12; 38,7%). Após o tratamento, a maioria das AVs apresentou redução da área (n=83,9%), além de redução do fluxo sanguíneo e densidade vascular, avaliados por doppler. Clinicamente, a eficácia do tratamento foi verificada pela regressão visual das malformações e melhoria funcional. Foi constatada alta satisfação dos pacientes com o tratamento, aferida pela escala de Likert.

Assim, a abordagem minimamente invasiva da escleroterapia guiada por ultrassonografia para o tratamento de malformações arteriovenosas na região orofacial, se mostrou efetiva. A ultrassonografia contribuiu para o diagnóstico, para a orientação da decisão terapêutica e para minimizar riscos inerentes a procedimentos cirúrgicos, pela alta precisão no posicionamento dos instrumentos, mesmo em alterações menores.

PIc0182 Análise morfométrica das variações anatômicas de mandíbulas dentadas e edêntulas

Martins GF, Oliveira MH, Wscieklica T, Lalue-Sanches M*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Com o avanço da idade, observa-se a diminuição da altura e comprimento do corpo e ramo da mandíbula. A localização do forame mentual, é de extrema importância para o bloqueio anestésico mentual e incisivo em cirurgias e proteção do nervo de traumas, que podem resultar em disfunção sensorial do queixo, lábio inferior e gengiva. O objetivo desse trabalho foi realizar uma análise quantitativa e descritiva das possíveis variações do forame mentual em mandíbulas secas dentadas e edêntulas e elaborar um banco de dados para levantamento dessas alterações. Este é um estudo do tipo observacional prospectivo de corte transversal onde foram analisadas 95 mandíbulas adultas secas provenientes do acervo de peças anatômicas do Laboratório de Anatomia Humana da Universidade Metodista de São Paulo. As mandíbulas foram fotografadas com câmera digital. Por intermédio do software de domínio público Image J, foi realizada uma mensuração da presença e área dos parâmetros avaliados. As variáveis do estudo foram obtidas a partir das mensurações das distâncias lineares horizontais, verticais, referências anatômicas e áreas totais do forame mentual. Os resultados encontrados corroboraram com os estudos existentes mostrando uma maior predominância do forame mentual abaixo do 2 pré-molar, independente do lado e do tipo de dentição. Além disso, existe um equilíbrio no formato do forame em ser oval ou redondo nas mandíbulas dentadas, que passa a ter um predomínio do formato oval nas mandíbulas parcialmente dentadas.

O edentulismo altera a conformação mandibular que deve ser considerada para a localização do forame mentual. Por esse fato, há necessidade de variações nas técnicas anestésicas dependendo da condição e faixa etária de cada paciente.

Apoio: CNPq N° 831/23

PIc0183 Uso de curativo intraoral no pós-operatório de cirurgias de implantes osseointegráveis. Estudo clínico prospectivo e randomizado

Fernandes JCC, Massaferro HZ, Sol I, Alves MEG, Kano TH, Nunes MAL, Ponzoni D*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os tecidos moles peri-implantares são essenciais para a estabilidade e longevidade dos implantes, atuando como barreira contra inflamações e infecções. A proteção mecânica desses tecidos, por meio de curativos intraorais como o Ora-Aid®, tem sido proposta como uma estratégia para otimizar o reparo tecidual. Este estudo avaliou os efeitos do uso do Ora-Aid® na recuperação pós-operatória de implantes dentários. Vinte e quatro pacientes foram distribuídos em dois grupos: Grupo Controle (GC), submetido apenas à sutura simples, e Grupo Experimental (GE), que recebeu a sutura associada ao curativo intraoral. Os desfechos analisados incluíram trismo, edema, dor, qualidade de vida, sangramento pós-operatório, necessidade de analgésicos de resgate, reparo das feridas cirúrgicas e estabilidade do curativo. Os resultados mostraram que ambos os grupos apresentaram desfechos clínicos semelhantes, sem diferenças estatisticamente significativas entre as variáveis analisadas. No entanto, o GE apresentou uma tendência à redução no sangramento e na intensidade da dor, além de menor consumo de analgésicos, sugerindo um possível benefício no conforto pós-operatório.

Ambos os grupos apresentaram evolução satisfatória em relação aos sinais e sintomas pós-operatórios, indicando que, independentemente da abordagem utilizada, a recuperação foi eficaz e dentro dos padrões esperados. Os parâmetros clínicos pós-operatórios, como trismo, edema, intensidade de dor, qualidade de vida, sangramento pós-operatório e o processo de reparo de feridas cirúrgicas em mucosa oral após a instalação de implantes osseointegráveis, com e sem o uso do curativo intraoral OraAid®, foram semelhantes. O consumo de analgésicos foi menor no grupo experimental.

PIc0184 Expressão exossomal de genes da família miR-200 em linhagens celulares de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço: estudos in vitro

Pinto MVS, Guimarães VHD, Fernandes GG, Amorim JR, Oliveira GD, Pereira LMB, Benitez JFD, de Paula, AMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

O carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (CCECP) é o tipo mais prevalente de câncer que surge na mucosa do trato aerodigestivo superior. Os miRNA são um grupo de biomoléculas reguladoras chaves da carcinogênese, especialmente pelo envolvimento desses genes com a modução da transição epitélio-mesenquimal (TEM) e ocorrência de metástases evidenciada em outros tipos de cânceres. Este estudo investigou a expressão da família miR-200 em linhagens celulares de CCECP. Os níveis de expressão de miR-200a, miR-200b, miR-200c, miR-141 e miR-429, incluindo suas sequências maduras 3p e 5p, foram analisados a partir de dados de sequenciamento de RNA de exossomos obtidos de quatro linhagens de CCECP: Cal27 (língua), FaDu (hipofaringe), Detroit562 (faringe) e H413 (mucosa jugal), e de uma amostra controle (HGEPP: queratinócitos normais). Os níveis de expressão desses miRNA foram acessados no repositório GEO (GSE84306). O teste de Shapiro-Wilk foi usado para normalidade e ANOVA unidirecional, seguida do teste post-hoc de Bonferroni, para comparações múltiplas entre os grupos. O nível de significância estatística foi de 95% de confiança. Os achados deste estudo mostraram superexpressão de todos os membros da família mir200 em todas as linhagens de CCECP em comparação ao grupo controle. Notavelmente, as isoformas 3p apresentaram maiores níveis de expressão do que as 5p, com destaque para miR-200c-3p e miR-141-3p, particularmente superexpressas nas células FaDu e Detroit562.

Esses achados sugerem que a expressão exossomal de membros da família miR-200 pode servir como biomarcadores promissores não invasivos para o diagnóstico e progressão tumoral do CCECP

Apoio: CNPq N° 441306/2023-3 | FAPEMIG N° 1412-23, 1644-24, e 4800-24

PIc0185 Análise microtomográfica e histopatológica do efeito da radiação ionizante após tratamento da periodontite: Estudo experimental *in vivo*

Bastos GC, Borges JS, Paula IS, Soares CJ, Cardoso SV, Oliveira GJPL, Soares PBF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Objetivou avaliar os efeitos da radiação ionizante (RI) no tecido periodontal após o tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos. A PE foi induzida em 28 ratos com ligadura nos segundos molares mandibulares por 7 dias, o lado contralateral serviu como controle não ligado. Foram divididos em quatro grupos (n=7): 1. grupo controle: não ligado e não irradiado; 2. grupo irradiado: não ligado e irradiado; 3. grupo com periodontite: ligado e não irradiado; 4. grupo com periodontite + irradiação: ligado e irradiado. Os grupos irradiados receberam dose única de 30 Gy de RI, administrada 7 ou 20 dias após a remoção da ligadura. A perda óssea alveolar linear foi avaliada por microtomografia computadorizada, e a coloração por hematoxilina e eosina foi usada na análise de pontuação semiquantitativa histopatológica (infiltração de células inflamatórias, vascularização, hiperemia, lacunas de Howship e fibrose). Regiões analisadas foram interproximal e região de furca do segundo molar. A análise estatística utilizou ANOVA e teste de Tukey para dados paramétricos e Kruskal-Wallis e Dunn para não paramétricos ($p<0,05$). Os resultados mostraram que os grupos com PE apresentaram maior distância entre a junção cemento-esmalte e a crista óssea, independentemente da região analisada ou tempo experimental ($p<0,05$). Animais irradiados apresentaram valores da distancia da junção cemento-esmalte a crista óssea mais altos que os não irradiados. A histologia mostrou que a radioterapia e a PE aumentaram significativamente inflamação e fibrose.

Conclui-se que a RI modulou a perda óssea alveolar; porém, em longo prazo (20 dias), intensificou essa perda mesmo após tratamento da PE. A RI agrava a inflamação, o que pode comprometer a reparação periodontal.

Apoio: CAPES N° #001 | FAPEMIG N° #00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia N° #406840/2022-9

PIc0186 Avaliação de diferentes medicações intracanal no reparo ósseo de lesões periapicais: análise por tomografia computadoriza de feixe cônico

Laurentino AM, Barbosa RI, Williamson SC, Santos CHSD, Silva EG, Gonçalves ACM, Gomes APM*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes medicações intracanal no volume e reparo ósseo de dentes com lesão periapical tratados endodonticamente. Para isso, foram selecionados 45 dentes unirradiculares de pacientes com infecção endodôntica primária e periodontite apical, e divididos em 3 grupos (n=15) de acordo com a medicação intracanal (MIC): Hidróxido de Cálcio + Clorexidina gel 2%; Ultracal XS® e NAC (N-Acetilcisteína) + Solução Salina Fisiológica. Para realizar a seleção dos dentes, foram obtidas radiografias periapicais (RP) e tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) antes de iniciar o tratamento endodôntico (T0). Os dentes foram preparados utilizando sistema reciprocante de lima única, irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%, receberam a medicação intracanal e a obturação foi realizada após o período de 14 dias. Após a obturação, os dentes foram restaurados com resina composta e reavaliados com uma nova tomografia após o período de 6 meses (T6). Os arquivos das tomografias foram exportados no formato DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine) para avaliar o volume das lesões antes e após o tratamento endodôntico pelo processo de segmentação semiautomático nos períodos de tempo pré-estabelecidos (T0 e T6). Os dados obtidos foram analisados por testes estatísticos descritivos e inferenciais com significância de 5% (p<0,05).

Pôde-se concluir que as medicações intracanal utilizadas apresentaram bom desempenho clínico, favorecendo o processo de reparo ósseo periapical sem diferenças estatísticas significantes entre elas. A NAC pode ser uma alternativa promissora como medicação intracanal, mas outros estudos clínicos longitudinais ainda são necessários.

Apoio: CTAO - UNESP

PIc0187 Análise exploratória da associação entre exercício físico e condição periodontal

Souza LA, Silva IA, Corbari LA, Mendes RT, Steffens JP*
Setor Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A atual corrente de pensamento na Periodontia do Esporte propõe uma relação da condição periodontal e prática esportiva em forma de 'U' ou 'J'. Este estudo transversal teve como objetivo analisar a associação entre diferentes dimensões da prática de exercício físico (EF) e a condição periodontal em adultos. Foram incluídos indivíduos acima de 18 anos, de ambos os sexos, recrutados na clínica odontológica da Universidade Federal do Paraná, academias e centros esportivos de Curitiba-PR. A variável dependente foi a condição periodontal, avaliada pelo Exame Periodontal Básico (BPE) dicotomizado, enquanto as variáveis independentes incluíram nível de intensidade (alta, moderada ou baixa), frequência semanal e volume semanal (de acordo com recomendação da Organização Mundial da Saúde), autorrelatados. Modelos de regressão logística binomial multivariados foram utilizados para a análise das associações. Dos 69 indivíduos analisados (idade 34.5±9.31, 58% feminino), 41 relataram praticar atividade vigorosa, 11 moderada e 17 leve. Indivíduos que praticavam EF≥3 dias/semana, assim como os que praticam exercício vigoroso por pelo menos 75min/sem ou moderado por pelo menos 150min/sem, apresentam cerca de 87% e 93% menos chance de apresentar pior BPE≥3 ou mediana de BPE≥3, respectivamente (p<0,01). A prática de EF de alta intensidade foi associada a uma redução de cerca de 80% nas chances de apresentar pior BPE ou mediana de BPE≥3 em relação à baixa intensidade (p<0.05).

Concluiu-se que a prática regular e vigorosa de EF relaciona-se a melhores condições periodontais.

Apoio: Fundação araucária N° 70/21

PIc0188 A fotobiomodulação não influencia no recobrimento radicular executado com enxerto de tecido conjuntivo

Piagentini EB, Paz JLC, Costa FP, Aroni MAT, Menezes MS, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou se o tratamento da retração gengival com a técnica do reposicionamento coronal do retalho associado ao uso de enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETC) é modulada positivamente pela aplicação da fotobiomodulação (PBMT) em duplo comprimento de onda. Foram envolvidos nesse estudo 16 pacientes que eram portadores de pelo menos duas recessões gengivais classe I ou II de Miller (RT I de Cairo). O desenho desse estudo foi um estudo clínico, randomizado em modelo boca dividida, sendo que o fator de variação de tratamento foi a PBMT foi executada ou não nas retrações imediatamente após a cirurgia, após 3, 7, 10 e 14 dias do procedimento cirúrgico. Foram avaliados a profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), altura da recessão (AR), espessura da mucosa queratinizada (EMQ), altura de mucosa queratinizada (AMQ), porcentagem de recobrimento radicular (%RR) nos períodos de 1, 3, 6, e 12 meses do procedimento cirúrgico. A melhora nos parâmetros clínicos foi observada em ambos os grupos. Não foi observado diferenças estatísticas significativas entre os diferentes grupos em nenhum dos parâmetros clínicos avaliados.

O uso adjunto da PBMT não trouxe benefícios no tratamento das retrações gengivais com reposicionamento coronal do retalho associado ao uso do ETC.

Apoio: CAPES | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9 | FAPEMIG N° RED-00204-23, APQ-02211-21

PIc0189 Antibioticoterapia no tratamento periodontal de diabéticos na redução de cirurgias periodontais: um estudo piloto

Severino MG, Mascarenhas LS, Silva LM, Mendes TG, Soares PBF, Oliveira GJPL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo piloto avaliou a quantidade de tratamentos cirúrgicos da periodontite que podem ser evitados, devido a aplicação da antibioticoterapia como tratamento adjunto dessa doença em diabéticos. Dez pacientes foram selecionados e distribuídos em 2 grupos (n = 5): RAR - tratamento periodontal não cirúrgico; RAR+ATB - tratamento periodontal não cirúrgico associado a antibioticoterapia com amoxicilina e metronidazol. O tratamento periodontal foi realizado em sessão única (full-mouth). As avaliações clínicas foram realizadas antes do tratamento (baseline), e aos 30 dias após o tratamento. Em relação à indicação para tratamento periodontal cirúrgico, observou-se que, no grupo RAR+ATB, houve melhora clínica em quatro dos cinco pacientes inicialmente indicados para cirurgia, reduzindo a necessidade do procedimento. Apenas um paciente deste grupo manteve a presença de bolsas periodontais profundas (≥7 mm em dentes anteriores e ≥5 mm em dentes posteriores). Por outro lado, no grupo RAR, apenas um paciente apresentou melhora clínica suficiente para não precisar de tratamento cirúrgico.

Com base nos dados obtidos, é possível inferir que ambos os grupos apresentaram melhora clínica, com tendência superior no grupo RAR+ATB. No entanto, não houve diferença estatisticamente significativa nos parâmetros de indicação cirúrgica. A ausência de resultados conclusivos pode ser atribuída às limitações do estudo, especialmente ao tamanho amostral reduzido, indicando a necessidade de investigações com maior robustez metodológica.

Apoio: CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia N° 408214/2021-0 | 00204-23 N° FAPEMIG RED | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PIc0190 Análise de textura em imagens radiográficas digitais na avaliação do reparo ósseo em defeito crítico de calota de ratos

Freire MTDS, Tricoly TS, Lima VCS, Lopes SLPC, Jardini MAN, Levy D, Bydlowski SP, Ferreira CL*
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

Os oxisteróis são produtos da oxidação do colesterol e atuam em diversos processos fisiopatológicos. O 7-cetocolesterol (7-KC), um oxisterol não enzimático, favoreceu in vitro a diferenciação osteogênica de células-tronco mesenquimais. Este estudo avaliou o reparo ósseo em defeitos críticos de calota craniana de ratos tratados sistemicamente com 7-KC por meio de análise de textura (AT) de imagens radiográficas digitais. Trinta e dois animais foram divididos em quatro grupos: Controle, Colesterol, Oxi-1 (2,5mM) e Oxi-2 (5mM). Após 28 semanas, os animais foram eutanasiados. Após a fixação das amostras, as calotas foram radiografadas digitalmente. Foi definido uma região de interesse para cada imagem obtida e analisada no software MaZda 4.60 com extração de parâmetros da matriz de coocorrência de níveis de cinza. Os parâmetros avaliados foram: momento angular secundário, contraste, correlação, soma dos quadrados, momento da diferença inversa, entropia e soma da entropia. Não houve diferença significativa entre os grupos (p>0,05) e as áreas da região de interesse foram semelhantes. O grupo Oxi-2 sugere uma divergência no parâmetro entropia que traduz uma imagem menos uniforme, com mais ruídos e desorganizada em relação aos demais.

A administração do oxisterol não interferiu na análise de textura das amostras. Embora sem significância estatística, os achados não descartam o potencial osteoindutor do 7-KC.

Apoio: CNPq N° 124343/2024-4 | CAPES N° 88887.625587/2021-00

PIc0191 Estudo clínico randomizado, duplo cego, de uma formulação contendo PHTALOX® para tratamento e controle da doença periodontal

Pegoraro JVC, Reis ALM, Rosalen PL, Ikegaki M, Franchin M, Lima DC, Vilhena FV, Fernandes LA*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A Doença Periodontal (DP) é uma inflamação crônica e destrutiva que leva à perda do tecido de suporte dos dentes, e, possivelmente, à perda dentária e edentulismo. O tratamento padrão para a periodontite inclui raspagem e alisamento radicular (RAR) associado a coadjuvantes terapêuticos locais e sistêmicos. No entanto, o uso destes coadjuvantes ao tratamento da DP, vem demonstrando efeitos adversos. Desta maneira, surge a necessidade de novas terapêuticas coadjuvantes, que causem menos efeitos colaterais e que sejam mais eficazes no tratamento da DP e na manutenção da saúde bucal. O objetivo deste estudo é avaliar os resultados clínicos de uma formulação de Gel Dental de PHTALOX® no tratamento e controle da DP. Foram recrutados 48 pacientes com DP que foram submetidos à RAR, e após o tratamento periodontal básico foram divididos aleatoriamente em 3 grupos de acordo com os tratamentos coadjuvantes: Grupo VGDP - Escovação com Veículo do Gel Dental de Phtalox; Grupo GDP - Escovação com Gel Dental de Phtalox 0,1% e Grupo GDC - Escovação com Gel Dental de Clorexidina 0,12%. Foram feitos exames clínicos dos pacientes antes dos tratamentos, e aos 45 dias após a realização da RAR e início das respectivas escovações. Após a coleta dos dados, foram realizadas análises dos resultados terapêuticos à condição periodontal através do programa Bioestat. A análise intragrupos em relação à profundidade de sondagem (PS), sangramento a sondagem (SS), mobilidade dentária (MD) e índice de placa (IP) demonstrou uma diminuição estatisticamente significante nos grupos GDP e GDC comparando o período inicial e os 45 dias (p<0,05%).

Desta forma, o Gel Dental de PHTALOX® demonstrou resultados clínicos efetivos e promissores no tratamento e controle da DP coadjuvante à RAR.

Apoio: CNPq N° 16254920245

PIc0192 Avaliação das propriedades físico-químicas dos cimentos obturadores Bio Root Flow e Bio Root RCS

Reis DT, Vasconcelos GAC, Creazzo G, Jacob G, Sousa-Neto MD, Mazzi-Chaves JF, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades físico-químicas dos cimentos à base de silicato de cálcio BioRoot Flow (BRF) e BioRoot RCS (BRR) (Septodont), comparando ao cimento resinoso AH Plus (AHP) (Dentsply Sirona). Foram avaliados tempo de endurecimento (TE), alteração dimensional (AD), solubilidade (S) e escoamento (E), conforme a Especificação nº 57 da ANSI/ADA. Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk (p>0,05), ANOVA one-way e Tukey (p<0,05). BRF obteve maior TE (min) (2007±0,34), seguido do BRR (570±2,54) e AHP com os menores valores (480±2,78), com diferença estatística entre eles (p<0,05), e apenas o AHP atendeu aos critérios. O AHP obteve maior E (mm) (53,2±0,46), seguido do BRF (26,4±0,34) e BRR com menores valores (25,1±0,2) (p<0,05), e nenhum atendeu aos critérios para o E. Para a AD (mm), não houve diferença entre AHP (0,006±0,015), BRR (0,012±0,03) e BRF (0,042±0,1) (p=0,492), de forma que todos os cimentos atenderam os critérios. Para S (%), o BRF obteve maiores valores (9,68±5,08), o BRR valores intermediários (6,15±3,92) e o AHP os menores valores (0,52±0,04) (p<0,05), e apenas o AHP atendeu aos critérios de S.

Nenhum dos cimentos endodônticos avaliados atendeu integralmente à Especificação nº 57 da ANSI/ADA; apenas o AHP se aproximou dos critérios exigidos. BRR e BRF atenderam apenas ao critério de AD. Os resultados contribuem para compreender o desempenho físico-químico dos Bio Root Flow e Bio Root RCS, visando uma aplicação clínica mais segura e eficaz.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/03732-7

PIc0193 Comparação das propriedades físico-químicas de diferentes materiais à base de silicato de cálcio

Almeida NM, Tomaz BP, Araújo TGF, Ramos LP, Oliveira DSB, Guimarães BM, Lopes CS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas dos materiais biocerâmicos Cimmo HD®, HP® e DTA® em comparação ao MTA Branco Angelus®. Tubos de polietileno preenchidos com os materiais foram utilizados para a mensuração do pH (n=10/grupo) após imersão em água destilada (3 horas, 1, 3 e 7 dias). O tempo de presa foi avaliado com base na norma ISO 6876/2012(n=6/grupo) e a solubilidade (% perda de massa) foi mensurada após 7 dias de imersão em água destilada(n=6/grupo). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA/Tukey(α = 0,05). Todos os materiais apresentaram pH alcalino, no entanto, após 3 e 7 dias de imersão, houve diferença significativa entre os materiais, entre as quais, Cimmo DTA® mostrou menores valores de pH (p<0,05). Após 7 dias de imersão do Cimmo DTA® e HP®, observou-se uma redução significativa do pH do meio, porém se manteve se alcalino (p<0,05). O MTA ganhou massa (p<0,05), enquanto os demais materiais perderam, CIMMO DTA® e HP® foram os mais solúveis e semelhantes entre si (p>0,05). O CIMMO DTA® apresentou o maior tempo de presa inicial (p<0,05). Com relação ao tempo de presa final, o MTA foi o material com o maior tempo (p<0,05).

Conclui-se que, embora o CIMMO DTA® e HP® tenham apresentado solubilidade acima do recomendado pela norma ISO, 3%, o que pode permitir a presença de espaços vazios, os materiais à base de silicato de cálcio, CIMMO®, apresentaram elevado poder de alcalinização do meio, o que pode contribui para a atividade antibacteriana e para o potencial osteogênico

Apoio: FAPEMIG N° 7748

PIc0194 O desenvolvimento e a progressão da periodontite apical induzem alterações hematológicas e estresse oxidativo sérico

Landim HRS, Estrela LRA, Justo MP, Goto J, Faria FD, Wajima CS, Gomes Filho JE, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do desenvolvimento e progressão da Periodontite Apical (PA) sobre parâmetros sanguíneos e histológicos. Trinta e dois ratos machos Wistar foram divididos em quatro grupos (n=8): C (Controle), PA-7 (PA de 7 dias), PA-14 (PA de 14 dias) e PA-28 (PA de 28 dias). A PA foi induzida por meio da exposição dos 1° e 2° molares superiores e inferiores direitos. Após os períodos experimentais, o sangue foi coletado para Eritrograma e estresse oxidativo (Capacidade antioxidante total - CAT; Concentração oxidante total - COT; Substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico - SRAT). Em seguida, os animais foram eutanasiados e as maxilas coletadas para análise histológica. Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). Houve redução do número de Hemácias e Hemoglobina em PA7 comparado aos demais grupos (p<0,05); aumento do Volume corpuscular médio nos grupos PA em relação ao C (p<0,05); redução da Concentração de hemoglobina corpuscular média em PA7 em relação aos demais grupos (p<0,05); e redução da Largura da distribuição das células vermelhas em PA14 em relação aos demais grupos (p<0,05). Não houve diferença para hematócrito, contagem de Plaquetas e Proteína plasmática total (p>0,05). Quanto ao estresse oxidativo sérico, houve redução do CAT e aumento do COT e SRAT nos grupos PA, comparados ao C (p<0,05). A análise histológica revelou inflamação periapical nos grupos PA, diferente do C (p<0,05). Em PA14 a inflamação foi moderada e no grupo PA28 foi severa, sem diferenças entre si (p>0,05), mas diferentes do PA7, que apresentou inflamação discreta (p<0,05).

Conclui-se que o desenvolvimento e progressão da PA altera a morfologia e o padrão da expressão das células sanguíneas, assim como o estresse oxidativo sérico.

Apoio: FAPESP N° 2024/07168-9

PIc0195 Associação entre ansiedade, dor e tratamento endodôntico: estudo preliminar

Madureira ACS, Chaves HGS, Costa DM, Cunha JN, Dias VCM, Mendes ACS, Diniz TC, Drummond AMA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre ansiedade, dor percebida e o tratamento endodôntico, utilizando a escala Dental Fear Survey (DFS). Foram incluídas as respostas de 37 pacientes a um questionário adaptado do DFS. A partir do escore médio obtido, os participantes foram classificados em três grupos: baixo medo (n = 12), medo moderado (n = 13) e alto medo (n = 12). Realizou-se análise descritiva e inferencial, por meio dos testes de Spearman, Mann-Whitney U e Kruskal-Wallis. Uma regressão linear múltipla foi aplicada para avaliar a capacidade preditiva das variáveis independentes sobre o escore de medo. Observou-se uma tendência crescente na mediana de idade entre os grupos, com correlação fraca e positiva entre idade e escore de medo, segundo o coeficiente de Spearman (p = 0,209). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre o escore de medo e as variáveis gênero (p = 0,9029), tempo desde a última consulta (p = 0,9463) ou motivo da última consulta (p = 0,2565). O modelo de regressão linear múltipla não foi estatisticamente significativo (F = 0,77; p = 0,689; R^2 ajustado = -0,10). Apesar disso, observou-se que o grupo com baixo medo concentrou maior proporção de pacientes que compareceram para exame clínico ou restauração, enquanto o grupo com alto medo reuniu mais pacientes com histórico de dor ou indicação para tratamento endodôntico.

Conclui-se que a dor pode atuar como fator intensificador do medo relacionado ao tratamento endodôntico, evidenciando a importância de estratégias individualizadas no atendimento odontológico para promover maior conforto e adesão por parte dos pacientes mais ansiosos.

Apoio: CAPES N° 88887.712700/2022-00

PIc0196 Impacto do eletropolimento nas propriedades metalúrgicas e mecânicas dos instrumentos de NiTi OneCurve Mini

Pereira MR, Lorenzoni TVM, Vieira VTL, Silva EJNL, Heggendorn FL*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do eletropolimento nas propriedades mecânicas dos instrumentos rotatórios de NiTi OneCurve Mini. Para isso 106 instrumentos de NiTi, com tamanho 25/.06 e comprimento 25 mm, foram selecionados, sendo 53 com eletropolimento e 53 sem eletropolimento, para comparação quanto ao design (estereomicroscopia, microscopia eletrônica de varredura), metalurgia (espectroscopia de energia dispersiva de raios X, calorimetria exploratória diferencial) e desempenho mecânico (resistência à torção, resistência à flexão, resistência à flambagem, eficiência de corte e microdureza). Os dados foram analisados por meio dos testes Mann-Whitney e t de Student independente (α = 5%). A análise do design confirmou que ambos os instrumentos possuíam geometria idêntica, com espiras e ponta similares, sendo que os instrumentos com eletropolimento apresentaram menos irregularidades superficiais. A análise metalúrgica revelou temperaturas de transformação equivalentes para ambos os grupos, tanto no aquecimento quanto no resfriamento, para ambos os grupos, com temperaturas de início (Rs) e término (Rf) da fase R próximas de 40 °C e 18 °C, respectivamente. Os instrumentos com eletropolimento demonstraram menor resistência à flambagem (p=0.019), sem diferenças significativas na resistência à torção, resistência à flexão, eficiência de corte e microdureza (p<0.05).

Conclui-se que o eletropolimento melhorou a qualidade da superfície dos instrumentos OneCurve Mini, reduzindo irregularidades decorrentes do processo de usinagem, mas promoveu alterações discretas nas propriedades mecânicas, sem impacto significativo na resistência à torção, resistência à flexão, eficiência de corte e microdureza.

Apoio: FUNADESP

PIc0197 Impacto negativo da associação do Diabetes Mellitus tipo 2 e Periodontite na expressão sistêmica do gene antioxidante SOD1

Oliveira HHA, Caldeira FID, Silva RCL, Martelli MGG, Nicchio IG, Leite FRM, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Periodontite é uma doença multifatorial desencadeada por biofilme disbiótico, enquanto o diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia devido a defeitos na secreção ou ação da insulina. A Superóxido Dismutase 1 (SOD1) é uma enzima antioxidante essencial na proteção contra espécies reativas de oxigênio. O objetivo deste estudo foi investigar a expressão gênica sistêmica da SOD1 em pacientes afetados por periodontite e DM2. Amostras de sangue foram coletadas de 156 participantes distribuídos em cinco grupos (DM2_descompensado+P; DM2_compensado+P; P; DM2_sem_P; Controle), cada um com pelo menos 30 indivíduos. Células polimorfonucleares foram isoladas por gradientes de Histopaque; o RNA total foi extraído com TRIzol e sintetizado em cDNA. A expressão de SOD1 foi avaliada por PCR em tempo real (sistema TaqMan®), com ACTG e GAPDH como controles endógenos. Observou-se expressão significativamente maior de SOD1 no grupo P em comparação ao grupo DM2_descompensado+ sem P (p=0,04); também no grupo Controle em relação ao DM2_descompensado+ sem P (p=0,001). Além disso, os indivíduos Controle apresentaram níveis mais elevados de SOD1 no sangue periférico.

Conclui-se que a associação entre DM2 e periodontite parece impactar negativamente a expressão do gene SOD1, sugerindo pior desempenho do sistema antioxidante nesses pacientes.

Apoio: FAPs - Fapesp. N° 2022/11382-0 | FAPs - Fapesp. N° 2020/12788-5

PIc0198 Análise da inflamação e da reabsorção óssea na periodontite apical em camundongos machos e fêmeas

Renó AM, Assis AJG, Jimenez NSR, Lopes CS, Oliveira DSB, Leite EGS, Paula-Silva FWG, Almeida-Junior LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical é uma resposta inflamatória à microrganismos presentes nos canais radiculares, o que pode levar à reabsorção óssea periapical. Estudos sugerem que fatores biológicos, como o sexo, podem influenciar a intensidade da resposta inflamatória e a severidade da lesão. O objetivo do estudo foi comparar as respostas biológicas de camundongos machos e fêmeas após infecção endodôntica. Foram utilizados 20 camundongos C57BL/6, divididos em Grupo 1 (machos, n=10) e Grupo 2 (fêmeas, n=10). A lesão periapical foi induzida pela exposição dos canais radiculares dos primeiros molares inferiores direitos ao ambiente bucal por 42 dias. Após a eutanásia, os espécimes foram processados histologicamente e corados com hematoxilina e eosina. A inflamação foi avaliada pela contagem de neutrófilos e a reabsorção óssea pela mensuração da área da lesão periapical (mm^2) utilizando o software ImageJ. Os dados foram analisados pelo teste t de Student (α=5%). Os resultados demonstraram que camundongos machos apresentaram maior recrutamento de neutrófilos (P=0,04), enquanto fêmeas exibiram maior área de periodontite apical (P=0,0005).

Conclui-se que a resposta à infecção endodôntica difere entre os sexos, sendo que os machos apresentaram maior resposta inflamatória e as fêmeas, maior reabsorção óssea.

Apoio: FAPEMIG N° APQ-04987-25

PIc0200 Avaliação da percepção estética sobre sorriso gengival pós-operatório entre estudantes, clínicos gerais e periodontistas

Ruibal SBLT, Fischer RG, Antunes KB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O sorriso gengival é definido como a exposição excessiva da gengiva ao sorrir, impactando negativamente a qualidade de vida e a percepção estética dos indivíduos. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo fatores esqueléticos, dentários e musculares. Este estudo aborda a causa muscular do sorriso gengival, com foco na hipermobilidade labial, utilizando a técnica cirúrgica de reposicionamento labial combinada com a aplicação pré-operatória de toxina botulínica. O propósito deste estudo foi avaliar a percepção estética do sorriso gengival entre diferentes níveis de qualificação na Odontologia-estudantes, clínicos gerais e periodontistas-e buscou-se verificar o quanto suas percepções do tratamento diferem. Para a coleta de dados, foi utilizado um formulário digital contendo cinco casos distintos, cada um com 2 imagens, pré e pós-operatórias, e três opções de resposta obrigatórias ("não me agrada", "me agrada" e "me agrada muito"). A análise estatística foi realizada utilizando o teste Qui-Quadrado.

Os dados mostraram que 14,4% dos alunos de graduação achavam que o pós-operatório não agradavam. Os valores correspondentes entre clínicos gerais e periodontistas foram 10% e 15,5%. As análises indicam que não houve diferença estatística significativa entre os grupos avaliados, indicando que a análise estética do sorriso gengival é semelhantes entre diferentes níveis de qualificação na Odontologia. Além disso, a técnica cirúrgica de reposicionamento labial combinada com a aplicação pré-operatória de toxina botulínica agrada mais de 80% dos avaliadores sendo eficaz no tratamento da hipermobilidade labial.

PIc0201 Detecção de arqueias metanogênicas em biofilme subgengival de indivíduos com periodontite

Gonçalves BB, Guimaraes GVR, Carrijo GJ, Araújo EAL, Guimarães MCM, Greggianin BFG, Cena JA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

As arqueias metanogênicas são microrganismos de baixa abundância capazes de colonizar o biofilme subgengival. Embora sua presença tenha sido documentada desde 1987, o conhecimento sobre sua distribuição e papel na doença periodontal permanece limitado. Este estudo transversal avaliou a presença de arqueias metanogênicas em biofilmes subgengivais de 22 adultos diagnosticados com periodontite. As amostras foram coletadas do sítio com maior profundidade de sondagem utilizando cureta estéril, seguindo critérios padronizados. O DNA genômico foi extraído, e a detecção do gene mcrA foi realizada por PCR convencional e qPCR, empregando iniciadores específicos. A análise por qPCR revelou a presença de arqueias metanogênicas em 6 de 22 amostras (27,2%). As amostras positivas estavam associadas a profundidades de sondagem iguais ou superiores a 5 mm, reforçando a correlação entre a presença de arqueias e a maior gravidade da periodontite.

Esses achados sugerem que arqueias metanogênicas podem integrar o microbioma subgengival disbiótico em bolsas periodontais profundas, indicando um possível papel na patogênese periodontal.

Apoio: FAPs - FAPDF N° 00193-00001824/2023-45

PIc0202 Avaliação da citocompatibilidade de diferentes materiais à base de silicato de cálcio: Um estudo *in vitro*

Tomaz BP, Ramos LP, Miranda DG, Almeida NM, Guimarães BM, Almeida-Junior LA, Oliveira DSB, Lopes CS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a citocompatibilidade dos materiais biocerâmicos Cimmo HD®, HP® e DTA® em comparação ao MTA Branco Angelus®, sobre Fibroblastos de camundongo (L929) e Osteoblastos Humanos (MG-63). Para isso, 105 células/ml foram cultivadas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de gentamicina. Os materiais HD®, HP®, DTA® e MTA Angelus® foram moldados na proporção de 6 mm de diâmetro por 5 mm de altura, após solidificação foram eluidos em 1 ml do meio de cultivo celular. Passadas 24h de contato, o sobrenadante foi removido, aplicando 100 µl/poço conforme respectivos grupos. Após 24h, os tratamentos foram removidos e os poços lavados 3X, seguido pela avaliação da viabilidade celular por rezasurina. Dados com distribuição normal foram analisados por ANOVA suplementado por Tukey ($p<0.05\%$), já os dados sem normalidade foram analisados por Kruskal Walis e Dunn's ($p<0.05\%$). Os resultados indicam viabilidade celular de 0% (DTA®), 47.7% (HD®), 80.8% (HP®) e 9.74% (MTA®) sobre MG-63. A maior toxicidade foi exibida pelo grupo DTA® porém sem diferença estatística ($p>0.05\%$) frente aos demais materiais. Para L929 os valores de viabilidade foram de 17.35% (DTA®), 60.52% (HD®), 75.62% (HP®) e 10.54% (MTA®). DTA® e MTA® apresentaram maior citotoxicidade não exibindo diferença estatística entre eles ($p>0.05\%$).

Em conclusão, o material biocerâmico Cimmo HP® não promoveu citotoxicidade sobre MG-63 e L929, divergindo dos outros materiais testados.

Apoio: PROBIC-unifal

PIc0203 Anatomia do freio labial superior: uma avaliação integrada da amamentação em lactentes

Ederick LT, Moreira JR, Nunes LMN, Milani AJ, Costa SN, Kuchler EC, Antunes LS, Antunes LAA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou ampliar as variáveis tradicionalmente avaliadas na triagem neonatal pelo Teste da Linguinha (TL), centrado na anatomia do freio da língua, incluindo a análise do freio labial superior (FLS) e sua possível relação com a prática do aleitamento materno e a percepção de dor materna durante a amamentação. Foi conduzido um estudo transversal entre 2022 e 2025 com 118 díades mãe-bebê atendidas na clínica de Odontopediatria de Macaé/RJ, todas previamente triadas com TL alterado. A anatomia do FLS foi avaliada quanto ao tipo de inserção, conforme a classificação de Stanford (tipos 1 a 3), e seu formato (único, duplo ou triplo). O aleitamento foi classificado como exclusivo materno, com fórmula ou misto. A dor materna foi mensurada por meio da Escala Visual Analógica. Utilizou-se o teste Qui-quadrado com nível de significância de $p<0,05$. A inserção FLS tipo 2 (51,7%), e o formato único (39,8%) foram os mais prevalentes. Não houve associação significativa entre tipo ou formato do freio labial superior com tipo de aleitamento ($p=0,767$; $p=0,696$) ou com dor durante a amamentação ($p=0,338$; $p=0,175$).

Conclui-se que, apesar da frequência de certos padrões anatômicos do FLS, estes não influenciaram a amamentação nem a dor relatada. Esses achados indicam a necessidade de aprofundamento na investigação da anatomia oral além do freio lingual, visando ampliar a compreensão sobre os fatores que impactam a amamentação.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/210.019/2024 | FAPs - FAPERJ N° E_07/23/202.710/2024

PIc0204 Comparação do diagnóstico de anquiloglossia neonatal feito por odontopediatras e fonoaudiólogas

Bastos SCF, Teixeira DA, Paula PS, Rocha CS, Fonseca VRM, Nadanovsky P, Santos APP, Barja-Fidalgo F*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Não há método diagnóstico (MD) padrão para anquiloglossia, embora a triagem neonatal seja obrigatória no Brasil. Profissionais treinados podem avaliar o freio lingual e, geralmente, nas maternidades, a triagem é feita por fonoaudiólogas (FONO) e o tratamento cirúrgico por odontopediatras (ODOPED), o que pode causar divergência e dúvidas na conduta. Esse estudo avaliou a concordância diagnóstica entre FONO e ODOPED. O estudo integra uma coorte que avalia a associação entre anquiloglossia e desmame precoce. Foram avaliados 864 bebês a termo (12-96h de vida) entre janeiro e julho de 2024, de forma independente. As FONO utilizaram a inspeção visual classificando pelo Protocolo de Avaliação da Língua de Bristol (BTAT - normal, duvidoso ou alterado). As ODOPED usaram o Protocolo de Avaliação de Anquiloglossia em Bebês Amamentados (TABBY - limítrofe, normal, duvidoso ou alterado). Para comparação, "limítrofe" foi considerado normal. A concordância inter-examinador foi obtida pelo coeficiente Kappa com ponderação quadrática. Para as ODOPED, 81% dos freios eram normais, 15% duvidosos e 4% alterados; para as FONO, 82% normais, 11% duvidosos e 7% alterados. O Kappa foi 0,56.

Apesar da semelhança percentual dos casos normais, houve concordância moderada nos diagnósticos das FONO e das ODOPED, com quase o dobro de casos alterados para as FONO. As diferenças podem interferir nas condutas, enfatizando a importância da padronização do MD da anquiloglossia neonatal e do apoio à amamentação.

PIc0205 Fatores associados às dificuldades no aleitamento materno nos primeiros 15 dias de vida do bebê

Campos JA, Dhyppolito IM, Teixeira DA, Fonseca VRM, Rocha CS, Nadanovsky P, Santos APP, Barja-Fidalgo F*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A OMS recomenda que o aleitamento materno (AM) seja iniciado na primeira hora de vida do recém-nascido e mantido até pelo menos 24 meses, sendo exclusivo nos primeiros seis meses de vida. No entanto, mesmo diante dessa recomendação, as taxas de AM estão mais baixas do que o esperado e o período pós-parto representa um momento crítico para o seu sucesso. Diante disso, o objetivo deste estudo é descrever as principais dificuldades em relação ao AM relatadas pelas mães nos primeiros 15 dias de vida do bebê. Esse estudo faz parte de uma coorte para avaliar a associação entre a anquiloglossia neonatal e o desmame precoce. As mães responderam um questionário com perguntas abertas e fechadas, durante o período de janeiro de 2024 a março de 2025, totalizando 465 mães com bebês de 15 dias. A idade média das mães foi 28 anos (DP 5,9), sendo a maioria multíparas (233, 54,8%), solteiras (274, 63,5%) e com ensino médio completo (257, 59,6%). A maioria das mães (413, 88,8%) estava em aleitamento materno exclusivo e relataram alguma dificuldade no AM (387, 83,2%), sendo que 279 (60,5%) relataram dor ao amamentar. Entre as 86 respostas obtidas à pergunta aberta sobre outras dificuldades além das previamente listadas (dor, mastite, rachadura e fissura no mamilo e ingurgitamento mamário), a mais citada foi a "falta de pega correta" (17; 19,7%). A necessidade do uso de complemento no AM foi apontada por 111 mães (24,2%), sendo que a maioria complementou com leite artificial (94; 72,9%). As díades enfrentaram dor e dificuldades no início do AM.

Nossos achados contribuem para o aprofundamento do conhecimento sobre essas experiências e evidenciam a relevância do suporte profissional qualificado na superação dos desafios característicos dessa fase.

Apoio: PROATEC/UERJ

PIc0206 Impacto do uso de contenções de Acetato no padrão acústico da fala - um estudo clínico longitudinal

Mendes B, Lenza DS, Lenza EB, Caetano GF, Degan VV, Ramos SM, Ferraz LN*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do uso de contenções de acetato no padrão acústico da fala. Foram selecionados 12 pacientes de ambos os sexos de faixa etária entre 14-21 anos na fase final do tratamento ortodôntico que apresentavam má oclusão de Classe I de Angle, trespasse horizontal normal e apinhamento leve ou moderado. As arcadas dentárias superior e inferior foram escaneadas com o scaner iTero elemento e os modelos foram impressos na impressora Anycubic Photon Mono com resina Elegoo Water Washable. As contenções de acetato foram impressas a vácuo com a placa Bioarte de 1mm, que cobriram todas as superfícies oclusais desde segundo molar direito até o esquerdo com limite de 2 mm além da margem gengival. As contenções foram instaladas nas arcadas dos pacientes para serem utilizadas 24 horas por dia, sendo removidas apenas para comer, beber ou higienizar. Os sons da fala foram avaliados por meio de exame de análise acústica da fala com uso do software Praat. Foram gravadas repetições de frases-veículo e posteriormente foi feita a extração dos Formantes F1 e F2 nas vogais /a/, /i/ e /u/ para determinar posição da língua nos sentidos vertical e horizontal nos tempos: antes do uso da contenção (T0), no momento da instalação (T1) e após 3 meses de uso da contenção (T2). Foram aplicados os testes de Friedman e Nemenyi, para as comparações entre os tempos adotando-se nível de significância de 5% no software R. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa entre os tempos de inserção da contenção quanto ao padrão de fala para posição da língua tanto no sentido vertical quanto no anteroposterior para as vogais /a/, /i/ e /u/ ($P > 0,05$).

Conclui-se que o uso de contenções de acetato não interfere nos padrões acústicos de fala.

PIc0207 Satisfação de responsáveis e crianças tratadas com procedimentos restauradores em molar decíduo sob isolamento absoluto

Pinho NS, Rosa BM, Anjos LM, Rocha AO, Santos PS, Bolan M, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A satisfação do paciente é um indicador da qualidade do atendimento. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi determinar a satisfação de responsáveis e crianças acerca de procedimentos restauradores em molares decíduos realizados sob isolamento absoluto. Trata-se de um estudo transversal associado a um ensaio clínico randomizado, realizado na clínica de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina, incluindo 60 crianças de 5 a 10 anos. O procedimento foi realizado por um operador treinado. A satisfação da criança e dos responsáveis, após o procedimento, foi mensurada por meio da Escala Visual Analógica (EVA) variando de 0 (muito insatisfeito) a 10 (muito satisfeito). Além disso, para aqueles que se declararam insatisfeitos foi solicitado indicar o motivo da insatisfação. Foi realizada a análise descritiva e estatística dos dados. A média de idade das crianças foi 7,5 (±1,242) anos. A maioria das crianças era do gênero masculino (n=35). 58 responsáveis relataram estar muito satisfeitos com o procedimento, enquanto dois responsáveis justificaram a anestesia ser um fator negativo. Em relação às crianças, 65% afirmaram estar muito satisfeitas, 18,11% (n=11) justificaram que a anestesia era um fator negativo, enquanto 6,6% (n=4) relataram incômodo relacionado ao isolamento absoluto. O teste de qui-quadrado de independência mostrou que há uma associação entre a insatisfação das crianças e o gênero feminino ($X2(2)=6,071;P<0,05$). O teste de Mann Whitney mostrou que a idade não influenciou na satisfação das crianças ($p>0,05$).

Em geral, crianças e responsáveis demonstraram alta satisfação com o procedimento restaurador sob isolamento absoluto. Menores níveis de satisfação estão associados ao uso de anestesia.

Apoio: CAPES N° 001

PIc0208 Efeitos da expansão maxilar com aparelho tipo haas nas dimensões transversal e vertical da cavidade nasal em pacientes pediátricos

Barroso JH, Guimarães MS, Barreto BCT, Baratieri CM, De Souza MMG, Nojima MCG, Nojima LI*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os efeitos da expansão maxilar com aparelho disjuntor tipo Haas nas dimensões transversal e vertical da cavidade nasal de pacientes pediátricos. Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) de 17 pacientes, com idade média de 9,8 anos (± 1,4 anos) foram obtidas nos tempos pré (T0) e pós-expansão (T1). As análises tridimensionais foram realizadas com o auxílio do software Dolphin Imaging (versão 11.95 Premium), conforme os seguintes planos de referência: plano sagital coincidindo com as espinhas nasais anterior e posterior e plano axial com o plano palatino. No corte axial, o limite anterior foi determinado pela distância entre as corticais internas do forame incisivo e o limite posterior pelo equador dos forames palatinos maiores. A largura e a altura da fossa nasal, no corte coronal, também foram mensuradas. Os dados foram tabulados e analisados no software Jamovi (versão 2.3) com nível de significância de 5%. O teste de Shapiro-Wilk foi empregado para verificar a distribuição dos dados e os testes t student e de Wilcoxon aplicados. Os resultados evidenciaram o aumento médio de 2,1 mm e de 2,2 mm das dimensões nasais transversais anterior e posterior, respectivamente. A mediana da dimensão vertical anterior foi de 41.6 em T0 e 43.5 mm em T1. O teste T pareado confirmou que todas as medidas mostraram diferença estatística entre T0 e T1 ($p<0,001$), exceto da dimensão vertical posterior ($p=0.074$).

Desse modo, conclui-se que a expansão maxilar proporcionou o aumento das dimensões transversas e verticais da cavidade nasal em pacientes pediátricos.

Apoio: FAPs - Faperj N° n.º 200.942/2024

PIc0209 Avaliação do conteúdo de aplicativos nas plataformas digitais "app store" e "google play store", relacionados à maternidade

Guimarães MN, Pontes MVFS, Silva TCPB, França TC, Alexandria A*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Aplicativos de saúde têm sido utilizados como fonte de informação, entretanto, a ausência de regulamentação do conteúdo pode comprometer a qualidade das informações, especialmente em temas sensíveis como amamentação e alimentação infantil. Este estudo teve como objetivo avaliar aplicativos relacionados à maternidade disponíveis na App Store e Google Play Store. Foram utilizados os termos "amamentação", "aleitamento"," lactente", "fórmula infantil" e "introdução alimentar", em português na busca dos aplicativos. No total, identificaram-se 262 aplicativos, dos quais 155 foram incluídos na análise após a exclusão de duplicatas e daqueles que não se enquadravam no tema, sendo todos coletados e avaliados por uma única pesquisadora. Os conteúdos mais abordados nos aplicativos foram sobre a frequência da mamada (n=89; 57,4%), o sono (n=86; 55,5%), o crescimento (n=82; 52,9%) e a introdução alimentar (n=72; 46,5%). Observou-se que 51% (n=79) exibiam imagens de bicos artificiais. Apenas 3,2% (n=5) exigiam pagamento para download, embora 66,5% (n=103) disponibilizassem compras dentro do aplicativo. Em todos os casos (n=155; 100%), houve coleta de dados dos usuários. A média de avaliações por aplicativos foi de 7,97, e a nota média atribuída foi de 3,28, com variação entre 0 e 5 estrelas.

Conclui-se que, embora os aplicativos voltados à maternidade ofereçam recursos informativos relevantes, a presença recorrente de conteúdos em desacordo as diretrizes oficiais, como o incentivo ao uso de bicos artificiais e avaliação de frequência da mamada revela lacunas na curadoria técnica dessas plataformas, ressaltando a necessidade de incentivo à participação de profissionais de saúde na construção e revisão dos conteúdos oferecidos ao público..

PIc0210 Tecnologias baseadas em inteligência artificial utilizadas para diagnóstico em odontologia em adultos e crianças: uma revisão de escopo

Lima JA, Araújo ALD, Lenz e silva GFB, Bueno DF*
Odontologia - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear e caracterizar as tecnologias baseadas em inteligência artificial (IA) aplicadas ao diagnóstico de cárie dentária em crianças. A cárie é uma doença multifatorial e altamente prevalente na infância, sendo o diagnóstico precoce essencial para evitar perdas estruturais irreversíveis. A busca foi realizada na base PubMed, utilizando os descritores "artificial intelligence", "machine learning", "deep learning", "diagnosis", "pediatric dentistry" e "dentistry", sem restrição de idioma ou ano. Foram identificados 9.992 estudos, dos quais 25 atenderam aos critérios de inclusão. Todos abordaram o uso da IA no diagnóstico de cáries, sendo as redes neurais convolucionais (CNNs) as técnicas mais empregadas, com acurácia superior a 85% na maioria dos estudos. As imagens mais utilizadas incluíram radiografias interproximais (bitewing), panorâmicas e fotografias intraorais. Os achados demonstraram o alto potencial da IA como ferramenta de triagem, especialmente em contextos com acesso limitado a profissionais especializados. Como desdobramento, propõe-se o desenvolvimento de um sistema de IA voltado ao diagnóstico de cáries em crianças com fissuras labiopalatinas, aliado a um site interativo com jogos, questionários e escovação guiada, visando à prevenção e educação em saúde bucal. Conclui-se que a IA representa uma inovação promissora e acessível na odontologia diagnóstica, com potencial para ampliar a equidade e a qualidade do cuidado.

A inteligência artificial demonstrou alto potencial como ferramenta auxiliar no diagnóstico de cárie dentária, com acurácia superior a 85% na maioria dos estudos e especialmente em contextos com acesso limitado a profissionais especializados

PIc0211 Associação entre possível bruxismo e nível de suporte em crianças autistas de 4 a 12 anos: estudo preliminar

Melo SM, Kammer PV, Souza BB, Santana CM, Bolan M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de possível bruxismo em crianças autistas com idades entre 4 e 12 anos, considerando os diferentes níveis de suporte. Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, realizado com 80 participantes atendidos na clínica de extensão PROeAUT da Universidade Federal de Santa Catarina. As informações foram obtidas por meio de questionário estruturado aplicado aos pais ou responsáveis. A amostra foi composta majoritariamente por crianças do sexo masculino (62,5%), com predomínio dos níveis de suporte 1 (40%) e 2 (43,75%), seguidos pelo nível 3 (16,25%). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste do Qui-Quadrado, adotando-se nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$), para investigar possíveis associações entre bruxismo e nível de suporte. Quanto aos relatos, 52,5% dos responsáveis relataram rangimento noturno, 23,75% rangimento diurno, 41,25% apertamento diurno e 28,75% apertamento noturno.

Conclui-se que, na amostra estudada, não houve correlação estatisticamente significativa entre o possível bruxismo e o nível de suporte necessário por crianças autistas, embora a prevalência de sinais indicativos do distúrbio seja relevante e mereça investigação clínica aprofundada.

PIc0212 Letramento em saúde bucal dos pais associado à higiene oral de seus filhos

Costa GS, Alvarez R, Ribeiro M, Paiva SM, Prado IM, Bönecker M*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O letramento em saúde bucal refere-se à capacidade das pessoas de obter, processar e compreender informações essenciais para a tomada de decisões que favoreçam a manutenção da saúde bucal. Dessa forma, níveis reduzidos de letramento podem impactar negativamente a saúde bucal. A finalidade deste estudo foi avaliar o nível de letramento em saúde bucal dos pais e sua associação com a higiene oral dos filhos. Foi realizado um estudo transversal com 50 crianças de 5 a 13 anos de idade, pacientes da clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. As crianças foram submetidas ao exame clínico em cadeira odontológica para a avaliação da higiene oral, com base na presença de placa dental visível e sangramento gengival. Os pais responderam uma versão impressa, reduzida, traduzida e validada para o português do instrumento BOHLAT-P30 para avaliação do nível do letramento em saúde bucal. Observou-se que 44% das crianças apresentaram placa visível, e 30% apresentaram sangramento gengival. Em relação ao letramento em saúde bucal, 44% dos pais apresentaram nível considerado baixo. Crianças cujos pais possuíam baixo nível de letramento em saúde bucal tinham índice de placa dental visível significativamente maior ($p=0,002$). Não houve associação significativa entre o nível de letramento em saúde bucal dos pais e o índice de sangramento gengival ($p=0,659$).

Conclui-se que o baixo nível de letramento em saúde bucal dos pais está associado a uma pior condição de higiene oral em seus filhos, evidenciada, principalmente, pelo maior acúmulo de placa dental visível.

Apoio: CNPq N° 124944/2023-0

PIc0213 Efeito do sobrenadante de *L. plantarum* 6.2 no metabolismo de biofilmes fúngico bacterianos

Santos LHA, Borges-Grisi MHS, Paodjuenas AVM, Lima KF, Pessoa WFB, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Analisou-se a influência do sobrenadante de *Lactobacillus plantarum* 6.2 em biofilmes duoespécies de *Candida albicans* (SC 5314) e *Streptococcus mutans* (UA 159) desenvolvidos na presença e ausência de plasma sanguíneo. Inicialmente, foram inseridos saliva humana e saliva suplementada com 5% de plasma sanguíneo em placa de 96 poços para formação da película salivar. Após, inóculos padronizados de *C. albicans* (10^6UFC/mL) e *S. mutans* (10^8UFC/mL), foram semeados nos poços. O meio utilizado foi TYE+2% de sacarose, suplementado com 10% de saliva e 1% de plasma, para os grupos correspondentes. Os biofilmes foram cultivados por 24h em microaerofilia. O sobrenadante de *L. plantarum* 6.2 foi previamente filtrado e posteriormente inserido sobre os biofilmes por 24h. Os grupos (n=16/grupo) foram divididos de acordo com a exposição ou não ao plasma sanguíneo, bem como ao sobrenadante. Após 24h adicionais, foi realizada a análise do metabolismo celular por meio do ensaio de MTT. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA com pós teste de Tukey ($\alpha=5\%$). A presença do plasma de forma isolada não promoveu aumento do metabolismo celular (Tukey, $p>0,05$). No entanto, a presença do plasma, mesmo na presença do sobrenadante, favoreceu maior proliferação do biofilme (Tukey, $p<0,05$). Verificou-se interação entre a exposição ao plasma, na presença do sobrenadante (Tukey, $p<0,05$).

A exposição ao plasma sanguíneo, mesmo na presença do sobrenadante, promoveram aumento do metabolismo do biofilme.

Apoio: CNPq N° 406840/2022-9

PIc0214 Confiabilidade e fundamentação científica de vídeos do YouTube sobre biossegurança em Harmonização Orofacial: análise DISCERN e JAMA

Bahr NL, Corrêa MNF, Longaray JS, Santos RM, Barboza AS, Peña CLD, Lund RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Com a crescente demanda por procedimentos de harmonização orofacial (HOF), acelera-se a busca por informações no YouTube, frequentemente com abordagem inadequada de conceitos de biossegurança e sem curadoria científica. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade e a confiabilidade das informações relacionadas às práticas de biossegurança em HOF em vídeos publicados no YouTube. A escolha e o acesso aos vídeos foram realizados por meio das expressões "harmonização orofacial" e "biossegurança". A análise dos vídeos selecionados foi feita por dois pesquisadores independentes e treinados, com concordância moderada (Kappa = 0,41). Utilizou-se o instrumento validado DISCERN e os critérios do Journal of the American Medical Association (JAMA) para avaliar a qualidade e a confiabilidade dos conteúdos sobre biossegurança em HOF. Calculou-se a média, o desvio padrão, os valores mínimo e máximo dos escores obtidos por meio dos instrumentos DISCERN e JAMA. Também foram determinadas as frequências absolutas e relativas dos vídeos que apresentaram diretrizes técnicas, referências científicas ou autoria por profissionais da saúde. Dos 120 vídeos triados, 28 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise. Dentre esses, 24 (85,71%) indicaram autoria, 12 (42,86%) atribuíram fontes, apenas 2 (7,14%) apresentaram fundamentação científica e 18 (64,29%) citaram estudos. A análise revelou o uso limitado de fontes confiáveis, evidenciando fragilidades na divulgação de informações sobre biossegurança em HOF.

Conclui-se que os conteúdos sobre biossegurança em HOF no YouTube têm limitações substanciais, prejudicando sua confiabilidade técnico-científica e comprometendo a qualidade da informação divulgada.

PIc0215 Efeitos do estresse crônico e bloqueio adrenérgico na remodelação óssea mandibular em modelo animal

Paulo LS, Morais AX, Valera MC, Carvalho CAT, Khoury RD, Prado RF*
Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O impacto do estresse crônico na estrutura óssea, bem como a modulação farmacológica com bloqueadores adrenérgicos e sua influência na remodelação óssea têm sido alvo de pesquisas recentes. O objetivo deste estudo foi analisar histomorfométricamente os efeitos do bloqueio adrenérgico na remodelação óssea em animais experimentalmente submetidos a estresse crônico. Neste estudo testou-se a hipótese de que se encontraria um menor percentual de tecido ósseo no grupo estressado e de que o bloqueio adrenérgico reverteria esse quadro. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n=8) em: grupo controle sem estresse, grupo estressado placebo, grupo estressado, tratado com injeções subcutâneas de α-bloqueador fentolamina 0.1 mg/kg/day e grupo estressado tratado com injeções de β-bloqueador propranolol 0.1 mg/kg/day. Após quatro semanas, ocorreu a eutanásia e as trinta e duas hemimandíbulas foram submetidas ao processamento tecidual para análise histológica. Foram confeccionadas, no total, 512 imagens microscópicas coradas em hematoxilina e eosina, na região periapical, entre as raízes mesial e distal do primeiro molar inferior direito, em microscópio de luz. A análise foi realizada por meio da planimetria por contagem de pontos para obtenção do percentual de tecido ósseo, com o uso do programa Image-J. Os dados apresentaram distribuição normal e o teste ANOVA, um fator, não mostrou diferenças estatísticas significativas entre os quatro grupos.

Concluiu-se que não foi possível determinar uma influência do estresse crônico sobre a massa óssea em região periapical e não comprovou-se efeito protetivo do bloqueio adrenérgico sobre a remodelação óssea mandibular em modelo animal de estresse crônico.

Apoio: CNPq N° 431807/2026-7 | Fapesp N° 04711-7 e 2016/05821-0 | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Unesp

PIc0216 Potencial de isolamento térmico da tecnologia REFIX® em dentes com hipomineralização de esmalte um estudo in vitro

Souza ACMD, Marinho GB, Gentile ACC, Amarante BC, Costa VS, Vilhena FV, Bönecker M*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Novas tecnologias têm sido desenvolvidas para o manejo da hipersensibilidade dentinária associada à dentes com hipomineralização de esmalte (HE). Entre elas, destaca-se o dentifrício com tecnologia REFIX® (Dentalclean, Brasil), composto por fosfatos, sílica e flúor. O presente estudo in vitro avaliou se a camada híbrida formada no esmalte após a aplicação do dentifrício com REFIX®, que já foi demonstrada em microscopia eletrônica de varredura, poderia funcionar como isolante térmico em áreas com HE. Foram utilizados 10 molares permanentes, divididos em dois grupos, A e B, com 5 dentes em cada grupo (n=5), sendo um dente hígido e quatro com HE por grupo. Grupo A: dentes escovados com REFIX® só no primeiro dia; Grupo B: dentes escovados diariamente com REFIX® antes de cada medição térmica, durante cinco dias. As variações térmicas (diferença entre temperaturas máxima e mínima) foram registradas após estímulo com spray criogênico e guta-percha aquecida. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias para medidas repetidas, com pós-teste de Tukey (α=0,05). O Grupo B apresentou menor variação térmica no dia 5 (quente: 1,03±0,19°C; frio: 1,01±0,13°C) em comparação ao Grupo A (quente: 1,95±0,27°C; frio: 2,08±0,36°C), com diferença estatisticamente significante (p<0,05). Conclui-se que o uso contínuo do dentifrício com tecnologia REFIX® pode agir como isolante térmico, contribuindo para o alívio da hipersensibilidade em dentes com HE.

Conclui-se que o uso contínuo do dentifrício com tecnologia REFIX® pode agir como isolante térmico, contribuindo para o alívio da hipersensibilidade em dentes com HE.

PIc0217 Avaliação da eficácia de óleos ozonizados em biofilmes simples de *Streptococcus oralis*

Cruz RFS, Franco AG, Belotto GVL, Pavone C, Mourão BAM, Spolidorio DMP, Zandim-Barcelos DL*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O controle da microbiota composta por colonizadores primários é imprescindível para a prevenção e tratamento das doenças periodontais. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia antimicrobiana de óleos de oliva e girassol ozonizados (Philozon - Ozoncare) em diferentes concentrações sobre biofilmes simples de *Streptococcus oralis* (S. oralis. A cepa foi cultivada em suas respectivas condições de crescimento e, após 48h de formação, os biofilmes foram tratados com a exposição de 1 minuto aos óleos de oliva e girassol nas concentrações 100%, 50% e 25%. Em seguida, foi realizada a quantificação das unidades formadoras de colônias (UFC) dos grupos experimentais e dos grupos controle positivo (Clorexidina 0,12%) e negativo (meio de cultura BHI). Para análise estatística, foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Dunn. Os resultados obtidos mostraram uma redução significativa no número de colônias para as concentrações 100% e 50% testadas de ambos os óleos ozonizados: 100% Girassol = 3,29 Log_{10} UFC/mL^{-1} ($p < 0,0001$); 100% Oliva = 2,49 Log_{10} UFC/mL^{-1} ($p < 0,0001$); 50% Girassol = 1,94 Log_{10} UFC/mL^{-1} ($p < 0,001$); 50% Oliva = 1,49 Log_{10} UFC/mL^{-1} ($p < 0,05$). A concentração de 25%, de ambos os óleos, não mostrou efeito antimicrobiano significativo ($p > 0,05$).

Conclui-se que a exposição de 1 minuto, de ambos os óleos ozonizados sem diluição, apresentou uma eficaz atividade antimicrobiana em biofilmes simples de S. oralis, com destaque para o óleo de girassol ozonizado que apresentou uma redução no número de colônias maior que 3,0 Log_{10}

Apoio: FAPESP N° 2024/10803-8

PIc0218 Análise de cortisol salivar em puérperas e sua relação com amamentação: um estudo bibliométrico

Silva MP, Vicente GC, Silva TCPB, Dhyppolito IM, França TC, Alexandria A*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar as características dos artigos publicados sobre análise do cortisol salivar em puérperas e sua relação com amamentação. Estratégias de busca sensíveis foram aplicadas a sete bases de dados (PubMed, Embase, Scielo, Scopus, Web of Science, Cochrane e CINAHL) sem restrições de dados ou idioma, resultando em 843 artigos. Foi feita a remoção de duplicatas (n=414) e seleção dos estudos por dois pesquisadores utilizando o software Rayyan, restando 39 artigos para análise. A extração e análise de dados foi realizada após fine-tuning (ajuste fino) em Large Language Models de inteligência artificial generativa e terceiro e quarto revisores. Os artigos analisados foram publicados entre 1989 e 2024, com maior concentração nos anos de 2019 e 2020 (n=4; 10,3% cada). O país com maior produção científica foram os Estados Unidos (n=12; 30,8%), seguido por Canadá (n=7; 17,9%). As revistas com maior frequência de publicação foram Breastfeeding Medicine, Stress e Psychoneuroendocrinology (n=3; 7,7% cada). Em relação ao desenho dos estudos, predominaram os estudos transversais (n=17; 43,6%), seguidos pelos longitudinais (n=15; 38,5%). A principal ferramenta utilizada para avaliação do cortisol foi o ensaio imunoenzimático (n=25; 64,1%), seguido por radioimunoensaio (n=8; 20,5%).

Com base nessa revisão bibliométrica foi possível observar predominância de estudos com avaliação de estresse por meio da quantificação do cortisol por imunoensaio, em estudos realizados nos Estados Unidos, ressaltando a necessidade de expansão geográfica para compreensão dessa temática em outras populações.

Apoio: PROATEC/UERJ | PRODOCÊNCIA/UERJ

PIc0219 Genes e mecanismos biológicos compartilhados no Diabetes Mellitus tipo 2 e Periodontite: Análise por Bioinformática

Amaral YFN, Caldeira FID, Silva RCL, Corbi SCT, Bastos AS, Orrico SRP, Scarel-Caminaga RM*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica complexa, caracterizada por hiperglicemia persistente e frequentemente associada a comorbidades, como a Periodontite (P). Evidências crescentes sustentam a inter-relação entre essas doenças, porém a compreensão dos genes e mecanismos biológicos comuns que se expressam sistemicamente ainda é incompleta. O objetivo deste estudo foi aplicar novas estratégias de Bioinformática para identificar genes diferencialmente expressos (DEGs) e mecanismos biológicos compartilhados entre P e DM2. Dados abertos de transcriptoma (GEO, GSE156993) de células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) foram acessados em novembro de 2024, e utilizadas as informações dos indivíduos com DM2 descompensados metabolicamente+P, DM2 compensados+P e aqueles apenas com P, após normalização pelo grupo Controle. Foram analisados os DEGs de cada grupo (LIMMA), além de análises de rede de interação gênica (GeneMANIA) e enriquecimento funcional (g:Profiler e Metascape). Estas mostraram que os genes superexpressos (upregulated) em PBMCs de indivíduos com DM2 descompensado+P foram significativamente associados à degranulação de neutrófilos (-Log10(p-adj)=18.27), resposta inflamatória (-Log10(p-adj)=5.88) e resposta a bactérias (-Log10(p-adj)=11.42).

Este estudo revela, por meio da bioinformática atual, que genes do mecanismo imune são alterados sistemicamente na presença concomitante de DM2-P, indicando potenciais biomarcadores e novas perspectivas terapêuticas para estas doenças inflamatórias crônicas.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/11382-0 | FAPs - Fapesp N° 2020/12788-5

PIc0220 Saliva artificial bioativa com *Campomanesia adamantium* no combate a biofilmes de *S. mutans* e *Candida* spp

Prates ACCN, Ferreira DT, Macedo MLR, Coelho RM, Lazarini JG, Romario-Silva D, Alencar SM, Sardi JCO*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A saliva é essencial para a homeostase bucal, atuando na lubrificação, formação do bolo alimentar e manutenção do pH neutro, protegendo contra cáries, doenças periodontais e infecções oportunistas, como a candidíase. Condições como doenças autoimunes, diabetes, quimioterapia e uso crônico de medicamentos podem levar à hipossalivação, favorecendo desequilíbrios microbianos. Diante disso, este estudo teve como objetivo desenvolver uma saliva artificial contendo extrato bruto de *Campomanesia adamantium* (guavira) com potencial antibiofilme. A formulação foi testada em biofilmes mono e multiespécies. Discos de hidroxiapatita foram contaminados com *S. mutans*, *C. albicans* e *C. tropicalis* por 24h e divididos em quatro grupos: G1 (sem tratamento), G2 (saliva artificial), G3 (saliva artificial + extrato) e G4 (clorexidina 0,12%). Após o tratamento, os biofilmes foram desagregados em sonicador e submetidos à contagem de UFC/mL. As folhas da planta foram coletadas no Cerrado de Dourados-MS e o extrato etanólico bruto submetido à análise química, que identificou compostos fenólicos. A formulação apresentou CIM de 1,95 µg/mL para *S. mutans* e *C. albicans*, e 3,9 µg/mL para *C. tropicalis*. Na concentração de 50 µg/mL, reduziu 75% (*S. mutans*), 80% (*C. albicans*) e 68% (*C. tropicalis*) em biofilmes mono, e 48%, 61% e 48%, respectivamente, no biofilme misto. Além disso testes de toxicidade em *G. mellonella* demostraram que a formulação não apresentou efeitos tóxicos, reforçando suas segurança para uso tópico.

A formulação com extrato de C. adamantium mostrou ação antibiofilme e baixa toxicidade, sendo promissora como alterativa terapêutica em casos de hipossalivação.

PIc0221 Dureza Vickers de superfície, em seção longitudinal e microtomografia síncrotron na análise da desmineralização do esmalte bovino

Camargo TG, Souza CS, Souza MDB, Pessan JP, Cannon ML, Stock SR, Delbem ACB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a desmineralização do esmalte bovino utilizando dureza de superfície Vickers (DS) com diferentes cargas e correlacionando com a dureza em secção longitudinal (DSL) e microtomografia síncrotron (SMCT). Blocos de esmalte foram cortados a partir de incisivos bovinos e sequencialmente polidos (n = 40). Medições iniciais de DS foram realizadas com cargas de 100 e 200g. Os blocos foram submetidos a um modelo de ciclagem de pH durante 5 dias e tratados em suspensão de dentifrícios placebo ou fluoretados (275, 550 e 1.100 ppm F). A seguir, os blocos foram avaliados pela DS, DSL e SMCT para a obtenção do valor de dureza pós-ciclagem, perda integrada da dureza de subsuperfície (ΔKHN), e concentração mineral integrada (ΔCMI; $g_{HAp} \times cm^{-3} \times \mu m$) e profundidade da lesão. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Correlações entre dados de DS, DSL e SMCT foram determinados pelo coeficiente de correlação de Pearson. O aumento na concentração de flúor nos dentifrícios resultou em valores significativamente maiores de dureza, menor perda de concentração mineral e menor ΔKHN ($p < 0,001$). Houve correlação entre as cargas de 100 g e 200 g (r=0,989) da dureza Vickers, e os dados de ΔCMI e DS com 100 g (r=0,906) e 200 g (r=0,915). Houve correlação fraca entre a profundidade de desmineralização do esmalte e DS (r=-0,381) e correlação moderada entre a profundidade de desmineralização do esmalte e ΔKHN (r=0,478). Houve correlação fraca entre a profundidade do corpo da lesão e DS (r=0,241) e ΔKHN (r=-0,189).

Embora as técnicas de dureza sejam úteis para estudar a desmineralização, não oferecem precisão na análise da profundidade da lesão, destacando a necessidade de métodos complementares para esta avaliação.

Apoio: CNPq N° 130509/2023-0 | CAPES N° 001

PIc0222 Suscetibilidade antimicrobiana e virulência de cepas de *Enterococcus spp.* isoladas da cavidade oral de pacientes internados em CTI

Alves BF, Colombo AV, Monteiro GM, Souto RM, Colombo APV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A cavidade oral pode abrigar patógenos de relevância clínica em condições de disbiose, especialmente em pacientes debilitados. Este estudo piloto avaliou a prevalência, suscetibilidade antimicrobiana e virulência de cepas de *Enterococcus* isoladas da microbiota oral de pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um Hospital Universitário (HUCFF/UFRJ). Foram coletadas amostras de saliva, *swab* de mucosa oral e biofilme dental de 10 pacientes internados (≥ 48 h) no CTI, a cada 7 dias, totalizando cinco momentos de coleta por paciente. O estudo foi aprovado pelo CEP-HUCFF/UFRJ (705.510). Após cultivo em meio seletivo, as colônias foram isoladas e as espécies identificadas por espectrometria de massas (MALDI-TOF). O antibiograma foi realizado conforme o CLSI (2022). O DNA das cepas foi extraído com kit comercial para a detecção de genes de virulência por PCR. De 80 amostras clínicas orais obtidas, foram isoladas 56 cepas de *Enterococcus* (55 *E. faecalis* e 1 *E. faecium*). De 18 cepas testadas, 94% apresentaram multirresistência antimicrobiana, 89% foram resistentes à estreptomicina, 22% à tetraciclina, 44% à rifampicina, 55% à ciprofloxacino e 67% tiveram resistência intermediária para eritromicina. Todas as cepas foram positivas para os genes da gelatinase (*gelE*), formação de biofilme (bopD) e proteína de ligação à matriz extracelular (*efaA*); 89% carreavam o gene da proteína de ligação à colágeno (*ace*), 67% do gene ativador de hemolisina (*cylA*) e 61% do locus regulador de gelatinase (*Ef1841/fsrFsrC*). Todas as cepas resistentes à tetraciclina portavam os genes *asa* e *esp*.

A cavidade oral de pacientes internados em CTI pode abrigar altas taxas de Enterococcus multirresistentes, carreadores de relevantes genes de virulência.

Apoio: CNPq

PIc0223 Laser de baixa potência e células tronco: a sinergia evolutiva na medicina regenerativa

Melo OAAM, Mattos YGF, Bezinelli LM, Eduardo FP, Shibli JA, Bueno DF*
Graduando - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

As doenças periodontais e as disfunções temporomandibulares são condições que comprometem a integridade dos tecidos orofaciais, impactando funções como mastigação, fonação e qualidade de vida. A medicina regenerativa surge como alternativa promissora, destacando-se o uso de células tronco mesenquimais devido à sua capacidade de diferenciação em linhagens osteogênicas, condrogênicas, adipogênicas e angiogências. A terapia de laser de baixa potência (LLLT), ou fotobiomodulação, tem demonstrado potencial em modular respostas celulares, promovendo a regeneração tecidual. A aplicação do laser de baixa potência em células tronco mesenquimais pode estimular ainda mais o potencial regenerativo destas células. Neste estudo foi realizada uma revisão de scopo sobre a aplicação combinada de MSCs e LLLT, evidenciando efeitos sinergéticos na regeneração óssea, cartilaginosa, vascular e adiposa; Para redação do artigo, seguimos os guias do PRISMA-ScR e foram Fora analisados 185 artigos, dos quais 30 atenderam aos critérios de inclusão. Após leitura completa dos artigos incluídos observou-se que a combinação de MSCs com LLLT potencializa a expressão de marcadores específicos, como RUNX2(diferenciação osteogênica) e VEGF (angiogênese), além de potencializar a modulação de vias de sinalização cruciais para a diferentes linhagens celulares.

O uso do LLLT potencializa a atividade das células tronco mesenquimais. No entanto, destaca-se a necessidade de padronização dos parâmetros de irradiação e a realização de mais estudos clínicos para validação dos achados "in vitro" e "in vivo".

PIc0224 Ação química da *Libidibia ferrea* e *Arrabidaea chica* sobre biofilme dental presente nos aparelhos ortodônticos removíveis: estudo clínico

Calastro GM, Lobato VACS, Matsuura ABJ, Gouvêa GR, Câmara-Souza MB, Ferraz LN, Venezian GC, Godoi APT*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de Libidibea ferrea e Arrabidaea chica sobre o biofilme presente em aparelhos ortodônticos removíveis. Trata-se de um ensaio clínico cruzado, randomizado, duplo-cego e placebo-controlado, conduzido com 16 crianças, com idades entre 6 e 11 anos, de ambos os sexos. Os participantes foram alocados aleatoriamente em quatro grupos (n=4), de acordo com as soluções testadas: L. ferrea 2,5%, A. chica 2,5%, clorexidina 0,12% e água mineral. O protocolo consistiu na aplicação diária de 2,5 mL da solução, borrifada três vezes em cada lado do aparelho, antes de dormir. A solução permaneceu em contato por 5 minutos, seguida de enxágue sem escovação. Os aparelhos foram utilizados continuamente, exceto durante a aplicação. Após 3 dias, os dispositivos foram coletados para análise do biofilme. Após 7 dias de washout, novos aparelhos e soluções foram fornecidos para novo ciclo de 3 dias. A avaliação microbiológica foi realizada por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). Os dados foram analisados por estatística descritiva e exploratória, considerando nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram ausência de diferença estatisticamente significativa entre as soluções.

Conclui-se que, nas condições testadas, não há evidências de eficácia antimicrobiana de L. ferrea e A. chica no controle do biofilme em aparelhos ortodônticos removíveis.

PIc0225 Efeitos preventivos do fluoreto de estanho e MFP prévio ao consumo de bebidas esportivas ácidas durante uma maratona

Camargo MMP, Bassotto TH, Segundo ASG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Com o crescimento no número de praticantes de atividades físicas, aumentou também o consumo de bebidas esportivas com pH ácido, o que pode levar à perda irreversível da estrutura dentária por erosão. No entanto, há poucos estudos que avaliem como essas bebidas afetam a rugosidade e a dureza do esmalte e da dentina durante o exercício físico. Este estudo teve como objetivo analisar os efeitos da ciclagem ácida com bebidas esportivas sobre a rugosidade e dureza do esmalte e da dentina, além de avaliar a ação protetora de dentifrícios fluoretados. Foram selecionadas bebidas com baixo pH e realizadas neutralizações simulando o ambiente oral. O estudo utilizou blocos de esmalte e dentina de dentes humanos, distribuídos aleatoriamente em três grupos: controle, escovação prévia com fluoreto de estanho e escovação com fluoreto de sódio. Todos foram submetidos a análises iniciais de rugosidade, microdureza e imagens, seguidas por ciclagem ácida (40 minutos a cada hora, durante 5 horas) simulando o tempo médio de uma maratona. Após a ciclagem, as análises foram repetidas. Os resultados mostraram aumento significativo da rugosidade em todos os grupos, sendo menor nos que utilizaram fluoreto de estanho. Em relação à microdureza, houve redução em todas as amostras, mas a menor perda ocorreu nos blocos previamente tratados com o mesmo fluoreto. Os resultados mostraram que dentifrícios com fluoreto, especialmente de estanho, oferecem maior proteção contra os efeitos erosivos de bebidas esportivas ácidas.

Os fluoretos, principalmente o de estanho ofereceram proteção contra os efeitos erosivos de bebidas ácidas no período médio de uma maratona.

PIc0226 Desmame Precoce em Alta: O Impacto Silencioso dos Bicos Artificiais

Almeida ALO, Melo ARF, Habibe RCH, Oliveira AP, Oliveira MSF, Cassab MTF, Christovam IFO, Habibe CH*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal teve como objetivo investigar a associação entre o uso de bicos artificiais, orientação profissional no puerpério e o desmame precoce (antes dos 24 meses), em uma amostra de 54 mães atendidas na Policlínica Municipal Dr. André Bianco e na Clínica de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda (UNIFOA), RJ. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas estruturadas. As entrevistas incluíram perguntas sobre práticas de aleitamento natural, uso de mamadeiras e chupetas, aspectos socioeconômicos e orientações profissionais previamente recebidas quanto à importância e à influência dos bicos artificiais no desmame precoce. Os dados foram analisados por regressão logística simples. Observou-se elevada prevalência de desmame precoce (78,0%), com associações estatisticamente significativas entre a interrupção precoce do aleitamento e o uso de mamadeira (OR = 4,2; IC95%: 2,1-8,3), uso de chupeta (OR = 3,5; IC95%: 1,8-6,7), introdução precoce de bicos artificiais (OR = 5,0; IC95%: 2,5-10,0) e ausência de orientação profissional no puerpério (OR = 2,8; IC95%: 1,4-5,6), todas confirmadas pelo teste do Qui-quadrado ($p < 0,001$). Os resultados evidenciam de forma contundente que o uso precoce e não orientado de bicos artificiais representa um fator de risco relevante para o desmame precoce, comprometendo a duração do aleitamento materno.

Os achados reforçam a necessidade de ações educativas direcionadas aos profissionais de saúde e à população materno-infantil, a fim de promover práticas baseadas em evidências e garantir maior suporte ao aleitamento exclusivo e prolongado.

PIc0227 Ritmo biológico e estresse infantil: qual o melhor horário para atendimentos odontológicos?

Pereira DC, Orlandi LE, Ribeiro MEDR, Fernandes LA, Nascimento MC, Rodrigues R, Lima DC, Gomes HS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O cronotipo refere-se à predisposição biológica que determina o período do dia em que o indivíduo apresenta maior disposição para realizar suas atividades. Em odontopediatria, essa variação pode afetar o atendimento. Este estudo objetivou avaliar a influência do cronotipo infantil no estresse fisiológico de crianças de 4 a 12 anos, atendidas na Clínica de Odontopediatria da UNIFAL-MG. O cronotipo foi mensurado pela Escala de Energia Circadiana (CIRENS), respondida pelos responsáveis. Já a análise do estresse fisiológico (Cortisol salivar) se deu à partir de duas amostras salivares (pré e pós-atendimento). Os atendimentos foram realizados nos períodos manhã e tarde. Utilizou-se o software estatístico IBM SPSS (versão 22.0) para análises descritivas e comparação de grupos (Kruskal-Walis), com nível de significância igual a 5%. Totalizaram-se 153 crianças, com média de idade de 7,56 anos (±2,10), sendo 50,9% do sexo masculino (n = 87). Quanto ao cronotipo, 57,3% das crianças (n=98) foram classificadas como intermediário, 30,4% (n=52) noturno e 12,3% (n=21) matutino. Observou-se que em média a amostra infantil apresentou maior estresse no período da manhã [(pré: 0,870 µg/dl (±0,001) e pós: 0,869 µg/dl (±0,001)] comparada ao grupo tarde (pré: 0,866 µg/dl (±0,001) e pós: 0,865 µg/dl (±0,001)). Além disso, no grupo tarde, houve uma associação estatisticamente significativa entre o cronotipo matutino e o cortisol pós atendimento (P=0,04).

Conclui- se que a maioria da amostra foi classificada com cronotipo intermediário, ou seja, são mais resilientes para a execução de suas atividades. Contudo, àquelas que possuem preferência pelo período matutino, que foram atendidas à tarde, demonstraram maior estresse pós-atendimento odontológico.

Apoio: Fapemig N° 23087.003243/2023-97

PIc0228 Conhecimento de Cirurgiões-dentistas sobre diagnóstico e Tratamento da Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI)

Reis ACP, Fcamidu T, Habibe RCH, Melo ARF, Oliveira AP, Christovam IFO, Cassab MTF, Habibe CH*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma condição que afeta a qualidade do esmalte dentário. O objetivo do estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos cirurgiões-dentistas e para isso foi elaborado um questionário, por meio do Google Forms, composto por questões de múltipla escolha sobre conceitos, conhecimentos e resoluções de casos clínicos de HMI. Após a coleta, os dados foram analisados de forma descritiva, através de gráficos e tabelas. Ao todo, foram recebidas 51 questionários avaliados. A maioria dos participantes era do sexo feminino (78,4%) e, do total da amosta, 47,1% possuíam o título de especialista. Grande parte (66,7%) havia se formado há dez anos. Em relação aos conhecimentos sobre a HMI, 28 dentistas (54,9%) relataram conhecer o assunto na teoria e apenas 9 (17,6%) afirmaram dominá-lo. O estudo identificou ainda insegurança desses profissionais ao tratarem essa anomalia, sendo que apenas 15 (29,4%) relataram sentir-se confiantes. De maneira geral, os resultados revelaram variabilidade nas escolhas terapêuticas para os casos apresentados, sugerindo incerteza quanto ao tratamento da HMI, sendo que alguns profissionais optaram pelo encaminhamento dos pacientes (29,4%). Os maiores desafios relatados foram relacionados à execução de restaurações duráveis e ao controle da hipersensibilidade dentinária. O manejo da HMI demonstrou ser desafiador, devido às variações individuais de cada paciente, influenciadas pela severidade e pelo estágio de formação do dente.

Concluiu-se que a HMI ainda representa um grande desafio clínico para muitos cirurgiões-dentistas, e que a falta de conhecimento sobre a condição compromete a escolha de condutas adequadas, impactando negativamente a qualidade de vida dos pacientes.

PIc0229 Alterações bioquímicas na saliva de crianças com hmi: redução da concentração de proteínas totais e aumento nos níveis de ácido úrico

Narciso JVA, Horta HF, Sampaio LV, Barzotti RJ, Mateus AR, Justo BRL, Chaves-Neto AH, Silva CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A glutationa redutase, uma enzima antioxidante, está presente exclusivamente na saliva de pacientes com hipomineralização molar-incisivo (HMI) se comparados a pacientes sem HMI. Na saliva, o ácido úrico é o antioxidante não enzimático mais predominante. Este estudo teve como objetivo investigar possíveis alterações bioquímicas associadas a atividade antioxidante na saliva de crianças com HMI. O estudo foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOA-UNESP (CAAE: 71319123.2.0000.5420). Foram analisadas amostras de saliva de crianças de 6 e 13 anos de idade, com HMI (n=15) e sem HMI (n=15), coletadas por meio do dispositivo Salivette® durante 5 minutos. Após centrifugação (4000 rpm, por 10 minutos), a saliva foi fracionada em alíquotas para análise da concentração de proteína total (PT), pelo método de Lowry; da capacidade antioxidante total (CAT), pelo método de Benzie e Strain; e dos níveis de ácido úrico (AU), utilizando o método enzimático de Trinder. Os resultados foram comparados por teste t de Student, para dados com distribuição normal (CAT e AU) e por teste de Mann-Whitney, para dados não paramétricos (PT). As diferenças foram significativas quando $p<0,05$. Os resultados demonstraram que na saliva de crianças com HMI há menor concentração de proteína total ($p<0,05$) e maior concentração de ácido úrico ($p<0,001$), em comparação aquelas sem HMI. No entanto, não houve diferenças na capacidade antioxidante total entre os grupos.

Esses achados indicam que a composição bioquímica salivar de crianças com HMI encontra-se alterada, sugerindo um possível desequilíbrio redox associado a esta condição.

Apoio: ICSB (Iniciação Científica Sem Bolsa) N° 13488 | Pró-Reitoria de Pesquisa da UNESP; Projeto Sorriso Feliz N° 1502 | CAPES N° 001

PIc0230 Bioquímica do fluoreto no processo de desmineralização e remineralização dental

Christino RFB, Melo ARF, Oliveira AP, Christovam IFO, Mafra LPV, Carelli LT, Habibe CH, Habibe RCH*
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi estudar a bioquímica do íon flúor no processo de desmineralização e remineralização (DES-RE), a fim de ressaltar a importância sobre o conhecimento do mecanismo de ação do flúor para uma melhor conduta terapêutica no controle e tratamento da lesão cariosa. Foi realizada uma revisão bibliográfica atualizada nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO no período compreendido entre 2015 e 2025, além de capítulos de livros. A busca eletrônica foi realizada a partir dos descritores: "Flúor", "Cárie dentária", "Remineralizarão dentária" e "Desmineralização do dente". Foram utilizados operadores booleanos AND/OR, para possibilitar diferentes combinações dos descritores. O equilíbrio do mineral do dente com o fluido do biofilme sofre alteração pelo baixo pH do meio, promovendo um estado de subsaturação e consequente dissolução do mineral. A desmineralização ocorre até que o meio se torne saturado em relação ao dente, processo regulado principalmente pela ação salivar. Com o pH acima do crítico inicia-se o processo de remineralização. O efeito benéfico do fluoreto no controle da lesão cariosa se baseia na atuação em dois momentos distintos: na desmineralização e na remineralização e dependem da sua constante presença na cavidade bucal.

Concluiu-se que o fluoreto não impede que a desmineralização ocorra, porém consegue diminuir o impacto do processo DES-RE sobre o mineral do dente, além disso, atua na remineralização dental.

PIc0231 Derivado de ftalocianina atenua a citotoxicidade induzida por 5- fluorouracil em queratinócitos humanos

Andrade ISSE, Rosalen PL, Ikegaki M, Vilhena FV, Benso B, Fernandes LA, Franchin M, Abdalla HB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial citoprotetor da tetracarboxiftalocianina de ferro (FeTcFc) em queratinócitos humanos expostos ao quimioterápico 5-fluorouracil (5-FU). A FeTcFc ($C_{32}H_{16}N_8O_8Fe$, Peso Molecular: 744.42 g/mol, Pureza >90%) foi fornecida pela TRIALS (Oral Health & Technologies). As células HaCaT, uma linhagem imortalizada de queratinócitos humanos, foram cultivadas em meio DMEM suplementado e tratadas com FeTcFc (1-1000 µM) ou 5-FU (1-1000 µM) por 24 horas. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT. Após definição das concentrações não citotóxicas de FeTcFc e da dose tóxica de 5-FU (30 µM), as células foram pré-tratadas com FeTcFc (1, 10 e 100 µM) e posteriormente desafiadas com 5-FU. Também foi realizada a quantificação da expressão gênica de *P53*, *Tnfα* e *Il6* por PCR em tempo real. Os resultados demonstraram que FeTcFc foi citotóxico apenas na concentração de 1000 µM, enquanto o 5- FU reduziu a viabilidade celular nas concentrações ≥30 µM ($p<0,05$). O pré- tratamento com FeTcFc (100 µM) promoveu aumento significativo da viabilidade celular frente ao 5-FU ($p<0,05$). Além disso, FeTcFc (1-100 µM) reduziu a expressão de *P53*, *Tnfα* e *Il6* em comparação ao grupo tratado apenas com 5-FU ($p<0,05$).

Os resultados sugerem que FeTcFc apresenta efeitos citoprotetores em queratinócitos desafiados com 5-FU. Assim, o FeTcFc pode ser considerado uma potencial estratégia coadjuvante no maneja dos efeitos colaterais em mucosa associados ao uso do 5-FU, como a mucosite oral.

Apoio: CNPq N° 403641/2020-9

PIc0232 Comparação do número de dentes irrompidos aos 12 meses entre bebês com diferentes medidas antropométricas e níveis de vitamina D e cálcio

Oliveira TB, Lanna MF, Asmus CIRF, Lanna AFN, Figueiredo ND, Vollú AL, Fonseca-Gonçalves A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Foi comparado o número de dentes irrompidos em bebês de 12 meses (ND12) do Projeto CliBin-OrSa associado à coorte PIPA-UFRJ, considerando diferentes medidas antropométricas e níveis séricos de vitamina D (VD) e cálcio (Ca) no sangue do cordão umbilical. Foram excluídos bebês prematuros, com malformação genética, com dente natal/ neonatal, e o segundo gemelar. Variáveis foram coletadas da caderneta de saúde da criança e de exames laboratoriais: sexo, raça/cor, níveis de VD e Ca (normal ou não), além de medidas antropométricas (escore Z) ao nascer: peso (muito baixo + baixo/adequado/ elevado), IMC (magreza acentuada + magreza/eutrofia/risco de sobrepeso/sobrepeso + obesidade), e estatura (muito baixa + baixa/adequada). Exames clínicos foram realizados aos 6 e 12 meses. Utilizaram-se os testes T ou ANOVA para comparações entre as médias de ND12, conforme cada variável ($p<0,05$). Dos 493 participantes, 412 passaram por exames odontológicos aos 12 meses, e 401 tinham dentes irrompidos. O ND12 variou de 0 a 16, com uma média de 6,75±3,16. A maioria era menino (50,7%), cor parda (44,4%), e com níveis normais de VD (53,6%) e Ca (79,7%). O peso e a estatura foram adequados aos 6 (91,7%; 97,9%) e aos 12 meses (92,1%; 97,8%). Quanto ao IMC, observou-se eutrofia aos 6 (74,8%) e 12 meses (66,1%). Não houve diferença entre as médias do ND12, quanto à VD ($p=0,378$) e ao cálcio ($p=0,263$). Bebês aos 6 meses, com estatura muito baixa + baixa, apresentaram menor ND12 (4,83±0,75) em comparação àqueles com estatura adequada (6,52±3,12) ($p=0,001$). Outras variáveis antropométricas não influenciaram o ND12 ($p>0,05$).

Conclui-se que apenas os bebês com estatura baixa aos 6 meses apresentaram menor número de dentes irrompidos aos 12 meses.

Apoio: PROFAEX | FAPERJ N° E-26/204.233/2024

PIc0233 Efeito local da Vitamina C no tratamento da candidose oral induzida em modelo murino

Mantovani LO, Koga-Ito CY, Milhan NVM*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Alguns estudos demonstraram *in vitro* que a vitamina C pode modular fatores de virulência de *Candida albicans*. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito local da Vitamina C no tratamento da candidose oral induzida em camundongos. Para isso, os animais foram imunossuprimidos com metilprednisolona e inoculados com *C. albicans*, em dia alternados. Os camundongos foram divididos nos grupos controle (placebo), nistatina (padrão-ouro), e vitamina C. No oitavo dia experimental, após diagnóstico clínico de candidose em língua, a vitamina C foi administrada por via intramucosa em dorso lingual. Esse procedimento foi repetido após 24 horas. Nos mesmos dias experimentais, o grupo controle recebeu injeção intramucosa de água destilada enquanto o grupo nistatina recebeu tratamento tópico com nistatina e injeção de água destilada. Escores clínicos variando de 0 a 4, referentes ao grau de candidose oral, foram atribuídos no dia seguinte ao segundo tratamento (eutanásia). Após eutanásia, as línguas foram maceradas e semeadas em ágar seletivo para contagem de unidades formadoras de colônias de *C. albicans*. Os escores clínicos indicativos do grau de candidose oral foram ligeiramente inferiores nos grupos nistatina e vitamina C, após os dois dias de tratamento, sem diferença estatística para o grupo controle ($p>0.05$). Observou-se uma tendência de redução fúngica no grupo vitamina C, que embora não tenha se diferido estatisticamente do controle, também não foi diferente do grupo nistatina ($p>0.05$).

Embora mais análises sejam necessárias, nossos achados indicam que a vitamina C pode ser um agente terapêutico promissor para a remissão da candidose oral, contribuindo para redução do uso de antifúngicos, associados à resistência antifúngica.

Apoio: FAPESP N° 2019/05856-7 | FAPESP N° 2021/00046-7 | CNPq N° 14206

PIc0234 Situações de emergência com o paciente infantil: os estudantes da saúde estão preparados para atuar?

Oliveira AR, Franzin CA, Souza IC, Croazatto CLC, Pini NIP, Peroni MB, Franzin LCS*
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O odontólogo que atende o paciente infantil muitas vezes se depara com emergências, relacionadas a enfermidades sistêmicas, ou acidentes e traumas, que muitas vezes não está preparado. O objetivo foi avaliar o conhecimento de estudantes do último ano de Odontologia, sobre situações de emergências com o paciente infantil. É uma pesquisa transversal, exploratória, quantitativa, com uma amostra de 100 participantes, de uma instituição de Ensino privada do norte do Paraná. Os dados foram coletados por meio de questionário adaptado com 24 perguntas, encaminhadas pelo Google Forms, no período de agosto a dezembro de 2024. Após a coleta, os dados foram analisados por análise descritiva, porcentual, sob a forma de tabelas e gráficos. Cerca de 77% dos participantes já participara de um curso de capacitação em primeiros socorros de 8 a 20 horas, apesar disso, somente 12% se sentia preparado para prestar esses atendimentos, em especial a crianças. 42% sentia segurança emocional para realizar tal fato. Somente 22% relatou possuir conhecimento técnico para prestar atendimentos de primeiros socorros se necessário, sendo que 93% nunca havia tido esta experiência com crianças e nem com adultos (17%). 22% não sabia que serviço acionar em casos de agravo clínico de saúde ou trauma do paciente. Nem o que fazer em casos de queimadura, convulsão. 63% dos estudantes sabiam haver na clínica kits de primeiros socorros, mas somente 33% relatou saber utilizá-los. 87% sabia o que fazer em casos de engasgo infantil, conhecendo a manobra de Heimlinch.

Observou-se dificuldades dos estudantes quanto a situações de emergência na clínica odontológica, e conhecimento para algumas práticas. Assim, deve-se formular estratégias nesta área, afim de alcançar este público

PIc0235 Associação do letramento em saúde bucal das mães e do consumo de açúcar com a qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias

Clemente GOS, Fagundes FAU, Souza TF, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou associações do letramento em saúde bucal (LSB) de mães, e do consumo de açúcar (CA) por pré-escolares (PE) com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) dos PE (CIS) e suas famílias (FIS). Participaram 29 mães de PE (0-2 anos), entrevistadas com a versão reduzida do *Brazilian Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry*, onde quanto maior o escore (0-30), maior LSB. A QVRSB foi medida pelo *Brazilian Early Child Oral Health Impact Scale* (B-ECOHIS), em que escores mais altos indicam maior impacto. Analisaram-se variáveis como idade, classe socioeconômica (baixa/média e alta), anos de estudo da mãe, orientação prévia sobre cárie e CA. Modelos de regressão linear bruto e com ajuste (classe, escolaridade e orientação prévia) foram aplicados para avaliar as associações do LSB e do CA com a QVRSB (CIS, FIS e B-ECOHIS total) (α = 0,05). Das mães (30±8,47 anos), 78,3% eram de classe baixa, 58,6% tinham ≤12 anos de estudo e 69% receberam orientações prévias sobre cárie. As médias encontradas foram: LSB = 22,03±4,64; B-ECOHIS total= 4,71±6,15; CIS = 2,79±4,02; e FIS = 1,92±2,60. LSB não foi associado ao B-ECOHIS total (p=0,616), nem ao CIS e FIS (p>0,05). Dos PE (14,10±8,7 meses), o CA esteve presente em 50%, causando maior impacto no B-ECOHIS total (p=0,001), CIS (p=0,002) e FIS (p=0,001). Classe baixa e menor escolaridade materna impactaram mais no CIS (p<0,05). Orientações sobre cárie não foi uma variável associada aos desfechos (p>0,20). No modelo ajustado pela classe e escolaridade, o consumo de açúcar continuou a afetar a QVRSB dos PE e de suas famílias (B-ECOHIS total: p<0,009).

Conclui-se que apenas o CA impacta a QVRSB de PE, independentemente da classe socioeconômica e escolaridade das mães.

Apoio: CNPq N° 310225/2020-5

PIc0236 Identificação, por PCR, de cepas de Estreptococos do Grupo *Viridans* isoladas do sangue de pacientes com Endocardite Bacteriana

Dubois JL, Silva DC, Barbosa VLB, Feriani D, Abboud CS, Franco EM, Graner ROM, Alves LA*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Os Estreptococos do Grupos *Viridans* (EGV) estão entre os agentes mais frequentes em endocardite bacteriana (EB). O objetivo desse estudo é classificar, taxonomicamente, as cepas de Estreptococos do Grupo *Viridans* isoladas de pacientes com EB, por PCR, de um centro de referência em Cardiologia de São Paulo. Para isto, foram coletadas amostras de sangue de pacientes com endocardite atendidos no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - IDPC (São Paulo, Brasil) para isolamento de cepas EGV em meio MSA (*Mitis Salivarius Agar*). De 06/2023 até 04/2025, foram isoladas 23 cepas de EGV e foram incluídas 7 cepas de referência de cada espécie desse grupo. O DNA das 30 cepas foi extraído utilizando Kit de purificação (Epicentre Master PureT). A concentração e pureza das amostras de DNA foi verificada em Nanodrop. A concentração de DNA bacteriano apresentou altos valores de rendimento (média 4712,8 ± 2279,62 ng/µl). A integridade do DNA foi verificada por eletroforese em gel de agarose 1,0%. A classificação taxonômica das espécies de EGV foi realizada com DNA extraído e submetido a reações de PCR com *primers* grupo- e espécie-específicos. As espécies EGV foram identificadas através de análise qualitativa comparativa de peso molecular do produto de PCR obtido com o DNA das cepas de referência de cada espécie. Existe uma alta prevalência de espécies de EGV isoladas de pacientes com EB na população brasileira, sendo as espécies *S. mutans* 8,7% (n=2); *S. sanguinis* 13,04 % (n=3); *S. salivarius* 8,7% (n=2); *S. gordonii* 21,73% (n=5); *S.mitis* 13,04% (n=3) e *S. mitis/S. oralis* 34,79% (n=8).

Sendo assim, as espécies S. mitis/ S. oralis foram as mais identificadas por PCR entre os EGV isolados de pacientes com EB.

Apoio: FAPESP N° 2023/10623-7 | FAPESP N° 2023/02087-8 | CNPq N° 104448/2025-3

PIc0237 Impacto da ciclagem erosiva na morfologia de *attachments* ortodônticos: avaliação integrada por colorimetria e tridimensional

Santos K, Barreto BCT, Silver KJCMP, Vidal GD, Ribeiro JV, Fernandes MS, Pithon MM, De Souza MMG*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a coloração e a morfologia tridimensional de *attachments* (*ATTs*) ortodônticos expostos à dieta erosiva sob efeito do refrigerante sabor limão. Para isso, setenta coroas de incisivos bovinos foram preparadas e randomizadas em grupos controle (n=10) e experimental (n=60), subdivididos conforme as resinas para confecção dos *ATTs* Z=XT Z350, FM=bulk fill-3M ESPE, FFM=bulk fill flowable - 3M ESPE, FF=bulk fill - FGM, FFF=bulk fill flowable=FGM. A avaliação tridimensional foi realizada por sobreposição dos escaneamentos realizados antes e após a exposição ao ensaio erosivo (T0 e T1). Após a exposição à erosão, a leitura da cor dos *ATTs* foi realizada com auxílio do espectrofotômetro digital e comparada a cor obtida no grupo controle. Os dados foram tabulados e submetidos a testes estatísticos adotando nível de significância de 5%. O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) demonstrou concordância quase perfeita interexaminadores (0,906; (0,984) e intraexaminador (0,924) para as sobreposições. Estatísticas descritivas foram expressas em média e desvio-padrão para todas as variáveis. Para análise de cor, foi empregado ANOVA de duas vias, revelando significância (p=0,018) *a* na interação resina e controle experimental, com destaque para os grupos Ze (-1,4 (0,8)) e FFMe (-1,3(0,9)) que se apresentaram mais claro que o controle. Concernente às distâncias medidas, a menor apresentada foi de 0,000mm para todos os grupos e a maior foi relatada no grupo FF (0,277mm; (±0,075)).

Com isso, após o ensaio erosivo, concluiu-se que os espécimes apresentaram variações na luminosidade, assim como alterações na morfologia dos ATTs, porém essas diferenças não foram significativas do ponto de vista estatístico.

Apoio: CAPES N° 001

PIc0238 Associação entre o tipo de aleitamento e a oferta precoce de alimentos açucarados a bebês: um estudo transversal

Sousa JG, Farah A, Martins ML, Souza TF, Depaula J, Fonseca-Gonçalves A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Neste estudo transversal associou-se o tipo de aleitamento (TA) à oferta precoce de alimentos açucarados (OPAA) para bebês a partir dos 6 meses, cujas mães fizeram o pré-natal na Maternidade Escola-UFRJ. Coletaram-se, por meio de entrevistas, covariáveis relacionadas às mães: classe socioeconômica (alta/ média e baixa), trabalha fora de casa (sim/não), chefe de família (sim/não), escolaridade (<12/≥12 anos de estudo), principal cuidadora (sim/não) e mãe solo (sim/não). Por meio do recordatório dos marcadores de consumo alimentar do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar, o TA até 6 meses (materno/artificial/misto) e a OPAA (sim/não) foram as variáveis independente e dependente investigadas, respectivamente. Empregaram-se o teste do X2 e modelos de Regressão de Poisson bruto e ajustado (mãe solo e nível de escolaridade), considerando p≤0,05. A maioria das 188 mães pertencia à classe baixa (93,4%), não trabalhava fora (63,3%), nem era chefe de família (63,8%) ou mãe solo (73,9%); tinha ≥12 anos de estudo (68,1%) e era a principal cuidadora de seus bebês (83%). O TA da maioria dos bebês foi o materno (52,1%), mas nenhum tipo foi associado à OPAA (p=0,290). Das covariáveis, mães com <12 anos de estudo praticaram mais a OPAA (p=0,036). Nos modelos ajustados, os resultados se mantiveram, pois TA continuou não sendo associado à OPAA e as mães com ≥12 anos de estudo têm menos chance de realizarem OPAA (p=0,05).

Conclui-se que o TA não foi associado à oferta de alimentos açucarados. Entretanto, a maior escolaridade das mães foi um fator importante para que o consumo de açúcar não seja implementado precocemente na dieta dos bebês.

Apoio: Ebserh

PIc0239 Efeito da Infiltração com Resina Icon® na Microdureza do Esmalte após Desmineralização e Envelhecimento Simulado: Estudo Piloto *In Vitro*

Oliveira ACMC, Silva BPT, Tavares FOM, Barreto BCT, Ruellas ACO, Squeff LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O Icon® tem sido proposto como alternativa para reforço estrutural do esmalte, por sua capacidade de infiltrar lesões incipientes e potencialmente aumentar sua microdureza. Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar a variação da microdureza do esmalte após desmineralização e tratamento com Icon®, bem como o impacto do envelhecimento simulado. Foram utilizados 6 incisivos bovinos hígidos, seccionados em blocos de 5×5 mm e incluídos em resina acrílica. Os corpos de prova foram submetidos à desmineralização por 72 horas e, posteriormente, à aplicação do Icon®. A microdureza foi avaliada em quatro momentos: inicial (T0), após desmineralização (T1), infiltração (T2) e envelhecimento (T3), utilizando microdurômetro (HMV Micro Hardness Tester). As amostras foram divididas em dois grupos: E1 e E3 (n=3), submetidos à termociclagem simulando um (1.000 ciclos) e três anos (3.000 ciclos) de envelhecimento, respectivamente, entre 5 °C e 55 °C. Os dados foram analisados pelo teste de Friedman e pós-teste de Durbin-Conover, com nível de significância de 5%, utilizando o software Jamovi (v.2.3). Os resultados de T0 (E1: 313 KNH [290-323]; E3: 328 KNH [297-343]) e T1 (E1: 107 KNH [42-206]; E3: 122 KNH [64-226]) indicaram redução significativa da microdureza após desmineralização (p<0,001). Após o tratamento com Icon®, os valores aumentaram (E1: 341 KNH [323-561]; E3: 335 KNH [334-367]), aproximando-se de T0. Em T3, observou-se nova redução significativa (E1: 327 KNH [308-355]; E3: 300 KNH [290-301]) (p<0,001).

Conclui-se que a resina infiltrante Icon® demonstrou eficácia na recuperação da dureza do esmalte desmineralizado, embora os efeitos do envelhecimento possam comprometer parcialmente sua estabilidade mecânica ao longo do tempo.

Apoio: PIBIC UFRJ

PIc0240 Validação da atividade enzimática de mutanase comercial: Confiabilidade e precisão para estudos antibiofilme

Seraphim PV, Bem JSP, Polizello ACM, Aires CP*
Ciencias Biomoleculares - FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE RIBEIRÃO PRETO - USP.

Não há conflito de interesse

A mutanase é uma enzima hidrolítica capaz de degradar o polissacarídeo extracelular insolúvel (mutano), um dos principais componentes estruturais do biofilme formado por *Streptococcus mutans*, microorganismo fortemente associado à etiologia da cárie dental. Considerando a ampla utilização de enzimas comerciais em pesquisas e a possível discrepância entre os valores de atividade fornecidos pelos fabricantes e os obtidos experimentalmente, este estudo teve como objetivo validar a atividade específica (U/mg) da mutanase de *Trichoderma harzianum* (Creative Enzymes, Shirley, NY, EUA), cuja especificação técnica indica 0,8 U/mg. A iniciativa se justifica pela diversidade de métodos para determinação da atividade, muitos dos quais não consideram a insolubilidade do substrato nem asseguram a saturação enzimática, o que compromete a precisão dos dados. A reação foi conduzida com a enzima a 0,02 mg/mL e substrato em concentrações finais de 6, 5, 4, 3, 2 e 1 mg/mL. As reações foram conduzidas por 60 minutos a 40 °C em termomixer a 550 rpm. Após centrifugação, 100 µL do sobrenadante foram coletados para quantificação dos açúcares redutores pelo método do ácido 3,5-dinitrosalicílico (DNS). A absorbância foi convertida em µmol de produto por meio da curva padrão, possibilitando o cálculo da atividade em U/mg. Observou-se formação de platô nas maiores concentrações de substrato, indicando saturação e confirmando a atividade de 0,8 U/mg informada pelo fabricante.

Essa validação experimental é essencial para assegurar a precisão de ensaios com essa enzima em formulações antibiofilme e estudos voltados à prevenção da cárie, evitando distorções nos dados por sub ou superestimação da atividade.

Apoio: FAPs - Fapesp (Auxílio à Pesquisa - Regular)) N° 2023/08432-9 | FAPs - Fapesp (Auxílio à Pesquisa - Temático) N° 2022/03521-0 | FAPs - Fapesp (Bolsas no Brasil - Programa Capacitação - Treinamento Técnico) N° 2023/15647-1

PIc0241 Continuous exposure to chlorhexidine increases metabolic status in *Streptococcus mutans*

Borba LB, Pagotto LL, Petersen FC, Ricomini-Filho AP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

In *Streptococcus mutans*, metabolic status is directly related to the expression of lactate dehydrogenase (*ldh*) gene, which plays a central role in the ATP-generating pathways. The expression of *ldh* is an indicator of virulence and an exposure to antimicrobials can alter its expression. Therefore, this study aimed to evaluate the effect of continuous exposure to chlorhexidine (CHX) on *ldh* expression in *S. mutans*. An isogenic mutant containing a luciferase reporter in the promoter regions of the *ldh* gene was used. Culture stocks were prepared and frozen at optical density (OD_{600}) 0.5. The stocks were diluted and distributed in 96-well plates and then exposed for 7 days to three different concentrations of CHX (0, 1.8 and 2 µg/mL). After the pre-exposure, cultures (n=4) were re- distributed to plates, followed by the addition of 1 mM D-luciferin and 10 µM CSP. The plates were incubated at 37ºC for 20 h in a multi detection microplate reader, during which growth (OD 600) and *ldh* expression (luminescence) were measured every 30 min. Luminescence data was normalized by OD 600 values and the area under the curve (AUC) was calculated. AUC data was analyzed by one-way ANOVA followed by Tukey's test. α significance was set at 5%. Key findings include: *ldh* expression increased when exposed to 1.8 and 2 µg/mL of chlorhexidine (756544 ± 97130 and 792332 ± 69170 RLU/OD 600 x h, respectively), compared to no exposure (600171 ± 17514).

Results demonstrate that continuous exposure to chlorhexidine can increase the expression of a gene related to metabolic activity in S. mutans, potentially boosting virulence capacity.

Apoio: FAPs - Fapesp N° #2024/14419-8

PIc0242 Estudo comparativo da imunopatogênese nas infecções oral e subcutânea por Trypanosoma cruzi

Barbosa ERMC, Oliveira ECM, Silveira ACA, Pereira CL, Torres JDA, Mota CM, Mineo T, Silva CV*
Icbim - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A Doença de Chagas, também conhecida como Tripanossomíase Americana, causada por Trypanosoma cruzi, apresenta diversas vias de infecção que modulam a resposta imune do hospedeiro. Comparamos a imunomodulação em camundongos BALB/c infectados com a cepa Y de T. cruzi por via subcutânea (VS) ou oral (VO). Aos 30 dias pós-infecção (dpi), foram realizadas análises de expressão gênica, dosagem de citocinas e histopatologia. A infecção oral levou à regulação positiva de Arginase, LAMP-1 e YM1, genes associados à resposta regulatória e anti-inflamatória, indicando ativação de macrófagos do fenótipo M2 e reparo tecidual. Em contrapartida, a infecção subcutânea resultou na indução da expressão de IL-6, MCP-1 e TNF-α, citocinas reconhecidamente pró-inflamatórias, o que sustenta a observação de infiltrados inflamatórios no tecido cardíaco, associado a um risco potencial de lesão tecidual crônica. Notavelmente, ambas as vias modularam marcadores do tráfego vesicular. Houve aumento da expressão dos genes RAB5 e RAB7 e redução de Syntaxin 18 (SYT18). O aumento de LAMP-1 (via oral), RAB5 e RAB7 indica intensificação da atividade fagolisossomal e endossomal. Isso sugere vias alteradas de internalização do parasita e processamento/apresentação antigênica, potencialmente mais eficientes ou direcionadas para perfis distintos (inflamatório vs. regulatório) dependendo da rota. A redução de SYT18 pode impactar o tráfego ER-Golgi, afetando a secreção de citocinas e outros mediadores, contribuindo para a assinatura imunológica distinta de cada via.

Assim, a modulação diferencial do tráfego endossomal/secretor (LAMP-1, RABs, SYT18) parece contribuir para as distintas respostas imunes e perfis de patogênese observados na infecção por T. cruzi.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG N° 001

PIc0243 Perfil dos pacientes e fatores associados ao diagnóstico e tratamento do câncer infantojuvenil em hospital de referência em João Pessoa - PB

Cirilo IBA, Feitosa RR, Junnyor RMG, Nascimento LC, Lucena CRV, Oliveira AM, Valença AMG, Serpa EBM*
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo identificar o perfil dos pacientes e os fatores associados ao diagnóstico e tratamento do câncer infantojuvenil. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, por análise de prontuários no Hospital Napoleão Laureano (HNL), localizado em João Pessoa - PB. A população foi composta por crianças e adolescentes de 0 a 19 anos diagnosticados entre junho de 2018 e junho de 2024. Dos 149 prontuários analisados, 73 foram excluídos conforme critérios de elegibilidade, resultando em 76 participantes. A análise dos dados foi realizada por meio de medidas de tendência central, dispersão e estatística inferencial (Qui-quadrado, $p<0,05$). A idade média dos pacientes foi de 9,5 anos (±4,86), com predomínio da faixa etária de 5 a 9 anos (38,1%). A maioria era do sexo masculino (59,3%), de cor parda (84,2%) e oriundos do interior do estado (61,8%). As neoplasias hematológicas foram mais frequentes (68,4%) e apresentaram menor intervalo entre a data do diagnóstico e o início do tratamento (61,8%). Houve associação significativa entre o tempo da consulta inicial e o diagnóstico com as variáveis "sexo", "cor da pele", "procedência" e "tipo de neoplasia". Quanto ao intervalo entre o diagnóstico e o tratamento, apenas as variáveis "cor da pele" e "tipo de neoplasia" permaneceram significativas.

O estudo permitiu traçar o perfil da população infantojuvenil atendida no HNL, evidenciando que fatores como sexo, cor da pele, procedência e tipo de neoplasia influenciam o tempo até o diagnóstico do câncer. Além disso, a cor da pele e tipo de neoplasia também impactam o tempo de início do tratamento.

PId0244 Efeito do extrato de *Libidibia ferrea* e *Arrabidaea chica* na erosão dentinária: Estudo *in situ*

Argentini AB, Cunha TFC, Venezian GC, Dotta TC, Zago JLG, Menezes CC, Ferraz LN, Godoi APT*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito dos extratos aquosos de Libidibia ferrea (Jucá) e Arrabidaea chica (Crajirú) sobre a microdureza superficial (MS), rugosidade superficial (RS) e cor (Δ_E*) da dentina submetida ao desafio erosivo. Estudo in situ, boca dividida, cego realizado com 13 voluntários de 18 a 50 anos. Blocos de dentina foram selecionados de acordo com a MS e RS iniciais (T0) e distribuídos aleatoriamente em aparelhos palatinos. Também foi avaliada a cor inicial (T0). Os aparelhos foram instalados nos voluntários contendo 4 espécimes de dentina. Durante o experimento (5 dias), os voluntários gotejaram sobre os respectivos espécimes: ELF - Extrato de L. ferrea, EAC - Extrato de A. Chica, CLX - Clorexidina (controle positivo) e água destilada (controle negativo). Na sequência, os espécimes foram submetidos a desafios erosivos com ácido cítrico 25mM, pH 2,5, no qual os voluntários mantiveram 15mL da solução na boca por 10 segundos e expectoraram. Este procedimento foi repetido 20 vezes com intervalo de 2 min, totalizando 45 min. Após esse período os espécimes foram novamente avaliados frente às variáveis estudadas. Utilizou-se ANOVA para Δ_E*, Friedman e Nemenyi para MS e RS entre extratos, e Wilcoxon para comparações entre os tempos. Independentemente do grupo, houve diminuição significativa na MS final ($p<0,05$), porém sem diferenças entre os grupos ($p>0,05$). Com relação à RS, observou-se aumento significativo em todos os grupos ($p<0,05$) e RS final maior no grupo com água do que nos grupos com ELF e EAC ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças entre os grupos quanto à variação na cor ($p>0,05$).

Conclui-se que, embora tenha havido uma redução da MS, os extratos testados diminuíram a RS em comparação aos grupos água e clorexidina.

PId0245 Protocolos de polimento para superfícies de esmalte tratadas com infiltrante resinoso

Silva MHZ, Zago JLG, Rodrigues IC, Pecorari VGA, Marchi GM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar diferentes protocolos de polimento de superfície para o infiltrante resinoso Icon, considerando estabilidade de cor e rugosidade superficial. Blocos de esmalte bovino (4x4mm) foram aleatorizados em três grupos experimentais (n = 10): I (sem polimento), IS (polido com discos flexíveis de óxido de alumínio) e IE (polido com tiras de poliéster de carbeto de silício). As amostras foram submetidas a um protocolo de desmineralização por 12 horas para indução de lesões iniciais de cárie, seguidas da aplicação do infiltrante resinoso e, conforme o grupo, do respectivo polimento. A avaliação de cor e a rugosidade superficial foram realizadas nos tempos: T0 (pós-infiltração), T1 (após polimento inicial), T2 (após 14 dias de imersão em café) e T3 (após polimento tardio), sendo obtidos os dados CIEL*a*b* e calculados os parâmetros ΔE_{00}, ΔL^*, Δa^* e Δb^*. Os resultados demonstraram que o grupo IS apresentou a menor rugosidade superficial e a menor alteração de cor ao longo do tempo (ΔE_{00}), além de maior preservação da luminosidade (ΔL^*), mesmo após o manchamento.

Tanto o polimento imediato quanto o tardio contribuíram significativamente para a manutenção da estética e da integridade da superfície tratada. Entre os protocolos testados, o polimento com discos de óxido de alumínio se destacou como o mais promissor para aplicação clínica em superfícies vestibulares tratadas com infiltrante resinoso.

Apoio: FAPESP N° 2023/14511-9

PId0246 Efeito da concentração de fluoreto de sódio em vernizes dentais na deposição de compostos tipo CaF_2;

Barros MCAS, Costa MP, Souza LFA, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da concentração de fluoreto de sódio em um verniz dental na formação de depósitos tipo CaF_2;. Foram obtidos 48 discos de esmalte/dentina bovina com 3 mm de diâmetro, embutidos em resina acrílica. A superfície do esmalte foi nivelada e polida. Fitas adesivas perfuradas com furos de 3 mm foram coladas na superfície, expondo apenas a área do esmalte. O Profluorid Varnish (Voco), contendo 5% de fluoreto de sódio e fornecido em blister de dose única, foi modificado com mais fluoreto para atingir concentrações finais de 6%, 7%, 8%, 9% e 10%. Os vernizes foram aplicados sobre os dentes e a fita, removida para padronizar a quantidade de verniz aplicada. As amostras foram imersas em saliva artificial por 24 horas; em seguida, os vernizes foram removidos com acetona. Depois, foram imersas em solução de KOH 1M, sob agitação leve, por 24 horas à temperatura ambiente. A concentração de flúor na solução de KOH foi determinada com eletrodo específico. O valor de flúor adsorvido no esmalte foi calculado com base no volume da solução e na área da amostra, obtendo-se valores em μg/cm². Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey. Diferenças significativas foram observadas entre os grupos ($p=0,0001$). Médias, desvios padrão e resultados do teste de Tukey: 5% - 4,63 (0,53)a, 6% - 6,33 (1,45)ab, 7% - 7,75 (1,18)bc, 8% - 9,30 (1,96)cd, 9% - 10,30 (1,80)d, 10% - 11,54 (1,93)d. Grupos com as mesmas letras não diferem significativamente. Houve relação linear significativa entre a concentração de fluoreto e a deposição de CaF_2; ($r^2 = 0,7160$ - correlação de Pearson).

Assim, o aumento da concentração de fluoreto de sódio na composição do verniz aumenta significativamente a formação de depósitos tipo CaF_2;, de maneira dose-dependente.

PId0247 Efeito do uso de dentifrícios experimentais associando quitosana e própolis na dentina

Queiroz AJ, Alberti PE, Monteiro CSN, Franco LS, Benati MRL, Corona SAM, Scatolin RS, Ferraz LN*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, in vitro, o efeito de dentifrícios experimentais contendo quitosana e própolis sobre a permeabilidade e a rugosidade da dentina radicular. Foram utilizadas 60 amostras cilíndricas de dentina bovina, divididas em quatro grupos: DB. dentifrício base; DP. dentifrício base + própolis; DQ. dentifrício base + quitosana; DQP. dentifrício base + quitosana + própolis. As amostras foram submetidas a ciclos de erosão (4x ao dia, com ácido cítrico 0,3%) e escovação (2x ao dia, 2 minutos cada escovação) A permeabilidade e a rugosidade foram analisadas em 2 momentos: T0 (após exposição dos túbulos dentinários) e T1 (após tratamento com dentifrícios e desafios erosivos). A microscopia eletrônica de varredura foi realizada de maneira qualitativa após o tratamento com dentifrícios e desafios erosivos (aumento de 2000x). Todos os grupos apresentaram redução na permeabilidade dentinária, sendo que o grupo com dentifrício contendo quitosana e própolis mostrou a redução mais significativa em comparação aos grupos com dentifrício base ou apenas própolis. Na análise de rugosidade, não foram observadas diferenças significativas entre o dentifrício base e os dentifrícios contendo quitosana e própolis. A microscopia eletrônica de varredura mostrou que nenhum dos dentifrícios testados conseguiu ocluir completamente os túbulos dentinários, mas os grupos com quitosana apresentaram maior número de partículas no interior dos túbulos.

Assim, pode-se concluir que dentifrícios contendo quitosana e própolis podem ser eficazes na redução da permeabilidade dentinária sem alterar significativamente a rugosidade da superfície dentária.

PId0248 Influência de Diferentes Comprimentos de Onda na Microdureza do Cimento Resinoso Dual sob Condições Simuladas de Restauração Indireta

Osório SVS, Souza LS, Monnerat MF, Caneppele TMF, Bresciani E*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de comprimentos de onda distintos de dois fotopolimerizadores (RADII-CAL - SDI e, VALO - Ultradent), na homogeneidade da microdureza do cimento resinoso dual. Foram confeccionados 20 discos de resina composta de 12mm de diâmetro e espessura de 3,5mm. A irradiância foi medida por meio de um radiômetro de bancada (Ecel). Após o teste de irradiância, o cimento resinoso de dupla cura foi aplicado nos espécimes e pressionado em um molde com espessura de 0,3mm e foi fotopolimerizado em três direções distintas por 20 segundos, totalizando 60 segundos por espécime. Após 24 horas, a microdureza do cimento resinoso dual foi mensurada por meio de um microdurômetro Knoop sendo demarcadas três regiões distintas, o centro do espécime, a periferia e a região intermediária entre as duas. Os resultados dos testes foram submetidos aos testes de normalidade e ao teste ANOVA 2 fatores. O sensor do radiômetro de bancada não foi capaz de detectar a irradiância de nenhum dos fotopolimerizadores testados. No teste de microdureza, não houve diferença estatística na interação entre os fatores. Considerando apenas os fotopolimerizadores, o fotopolimerizador VALO foi superior ao RADII-CAL. Já nas regiões estudadas, o endurecimento do cimento apresentou diferenças estatísticas. A região periférica e a intermediária dos espécimes apresentaram diferenças, em que, o cimento resinoso de dupla cura apresentou maior endurecimento na periferia e no centro, comparados a região intermediária, mas foram semelhantes entre si.

VALO proporcionou melhores condições de endurecimento e homogeneidade do cimento resinoso de dual e, ainda, o cirurgião dentista pode considerar a periferia como um parâmetro clínico do endurecimento do cimento.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) N° 2023/18347-9

PId0249 Influência da composição química e ângulo de impressão nas propriedades físicas de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta para implantes dentais

Sacilotto J, Tardelli JDC, Uehara LM, Batalha RL, Reis AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar *in vitro* a influência da composição química e ângulo de impressão nas propriedades físicas de discos de Ti-6Al-4V (T64) e Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) impressos por SLM. Foram confeccionados discos (Ø 10,0 mm x 1 mm), divididos em G1: T64 0°, G2: T64 45°, G3: T64 90°, G4: TNZT 0°, G5: TNZT 45° e G6: TNZT 90° e foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia com energia dispersiva de raios-x (EDS), rugosidade superficial e linear por microscopia confocal a laser, molhabilidade e energia livre de superfície. Os dados quantitativos foram avaliados por two-way ANOVA (1. liga e 2. ângulo de impressão) com $p<0.05$. Micrografias obtidas por MEV condizem com a técnica de manufatura aditiva SLM e sugerem maior presença de partículas esféricas não fundidas em 0° seguido de 90° e 45°. EDS confirmou as ligas avaliadas. O parâmetro de rugosidade *Sa* independe do tipo de liga e ângulo de impressão, já para *Ra* houve diferença em TNZT 0° em relação a 45° e 90°. Para molhabilidade, diferiu para o fator ângulo em T64 0° e 45° em relação a 90° e em TNZT entre 0° e 90°, e para liga, 45° diferiu entre T64 e TNZT. Energia livre de superfície obteve diferença para o fator ângulo em T64, 45° em relação a 0° e 90°, e para TNZT, entre 0° e 90°, já para liga, 45° diferiu entre T64 e TNZT.

Conclui-se que a escolha da liga e ângulo de impressão interferem nas propriedades físicas. Para liga, TNZT apresentou maior molhabilidade e energia livre de superfície. Para ângulo de impressão, 90° induz maior molhabilidade e 45° afeta a energia livre de superfície. Embora diferenças estatísticas não sejam constatadas para rugosidade, características intrínsecas do processo de manufatura aditiva a laser causam maior rugosidade em 0° como constatado por micrografia.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/18137-4

PId0250 Avaliação da variação da temperatura pulpar durante a cimentação de laminados cerâmicos com resina composta aquecida

Silva ACP, Oliveira HHA, Albuquerque RC, Moreira AN, Morgan LFSA, Nakagawa RK*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Cimentação de restaurações indiretas utilizando a resina composta pré-aquecida exige temperaturas consideráveis que podem levar a danos biológico irreverssíveisn ao tecido pulpar. Objetivos: avaliar, in vitro, a variação de temperatura intrapulpar de dentes bovinos com preparos indiretos, durante a cimentação com resina composta pré-aquecida de facetas cerâmicas. Métodos: Um total de 103 incisivos bovinos foram divididos em 8 grupos (n = 10) e preparados para facetas indiretas com diferentes profundidades: 2,0 mm, 1,5 mm, 1,0 mm e 0,5 mm. As facetas foram cimentadas nesses preparos usando 2 protocolos de cimentação: resina composta pré-aquecida e cimento resinoso fotopolimerizável. Os dentes foram fixados a um dispositivo contendo um sensor de temperatura, inserido na câmara pulpar para quantificar a variação da temperatura intrapulpar produzida durante os protocolos de cimentação. Os dados foram analisados utilizando um software estatístico. O nível de significância estatística para as análises foi de 95% de intervalo de confiança. Resultados: os grupos cimentados com resina composta pré-aquecida e os grupos com maior profundidade de preparo apresentaram a maior média de temperatura intrapulpar; o grupo PHC2 apresentou um aumento de temperatura médio ± desvio padrão de 5,70 ± 2,14 °C.

O calor gerado pelo aquecimento da resina contribuiu significativamente o para o aumento da temperatura intrapulpar. As variações de temperatura foram maiores em preparos mais profundos, especialmente quando a técnica de resina pré-aquecida foi utilizada.

PId0251 Propriedades físico-químicas de diferentes marcas de géis de peróxido de carbamida a 22%

Wolter C, Cordeiro DCF, Centenaro GG, Barbosa LMM, Freitas IM, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades físico-químicas - concentração de peróxido de hidrogênio, potencial hidrogeniônico (pH) e viscosidade - de diferentes marcas de géis de peróxido de carbamida a 22%. Onze grupos experimentais foram observados: [1] AH, [2] EW, [3] MW, [4] MN, [5] OP, [6] PN, [7] PB, [8] PW, [9] TB, [10] WP e [11] WS. A concentração de peróxido de hidrogênio foi determinada por titulação com permanganato de potássio, em triplicata. Para a avaliação do pH, utilizou-se um pHmetro calibrado, posicionado diretamente sobre o gel clareador, com medições realizadas no início e após 1 hora de aplicação. A viscosidade dos géis foi mensurada utilizando um reômetro de deformação controlada, com a amostra mantida a 37 °C (temperatura equivalente à da cavidade bucal), na qual os géis foram submetidos a fluxo contínuo por 1 hora, sob taxa de cisalhamento constante de 5 s^{-1}. Para análise estatística, utilizou-se ANOVA de um fator e pós-teste de Tukey para a concentração inicial de peróxido de hidrogênio e para o pH. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) tanto para a concentração inicial de peróxido de hidrogênio quanto para o pH. WP e WS apresentaram concentrações de peróxido de hidrogênio superiores aos demais. PW destacou-se por apresentar o maior pH, mais alcalino, enquanto o EW, WP e WS apresentaram menor pH, mais ácido. Quanto à viscosidade, verificou-se ampla variabilidade entre os géis, com apenas três grupos - WP, WS e OP - apresentando viscosidade dinâmica superior a 100,0 Pa·s.

Observou-se uma heterogeneidade das características das diferentes marcas de 22% de peróxido de carbamida no mercado. Dessa forma, a escolha do produto deve considerar uma análise integrada de suas propriedades físico-químicas.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7

PId0252 Efeito bioativo de scaffolds de quitosana associados a cimentos forradores cavitários em modelo biomimético de câmara pulpar artificial

Araujo EMC, Gallinari MO, Leite MLAS, Melo CCSB, Bordini EAF, Mendes-Soares IP, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito biológico de cimentos forradores aplicados sobre scaffolds de quitosana com diferentes arquiteturas, mimetizando seu emprego no capeamento pulpar direto. Os scaffolds foram obtidos com ou sem adição de hidróxido de cálcio (HC 1%), pela técnica de separação de fases. Uma bi-camada densa de quitosana foi produzida gerando os seguintes materiais: CH - scaffold de quitosana; CH-Bi- scaffold bi-camada de quitosana; CHCa - scaffold de quitosana-HC; CH-Ca-Bi - scaffold bi-camada de quitosana-HC. Os scaffolds foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (CPA) com a superfície porosa em contato com uma cultura 3D de células pulpares humanas. O sistema foi preenchido com meio de cultura, e os forradores aplicados sobre a face oposta dos scaffolds, que permaneceu exposta. Os cimentos testados foram: silicato de cálcio (SC), agregado trióxido mineral (MTA), e hidróxido de cálcio (CHC). A CPA foi vedada e conectada a um sistema de pressão pulpar simulada em 14 mmHg. O metabolismo (Alamar Blue), viabilidade (Live/Dead), morfologia celular (F-actina) e expressão de sialoproteína dentinária (imunofluorescência DSP) foram avaliados em até 14 dias. O scaffold CH sem aplicação de cimentos foi empregado como controle negativo (ANOVA; Tukey. P<0,05). Aumento significante no metabolismo celular foi observado nos grupos CH e CHCa associados ao MTA e SC aos 3 e 7 dias. As análises de viabilidade e morfologia celular mostraram células viáveis e com citoesqueleto alongado, aos 14 dias, com células positivas para DSP nos grupos CH e CHCa, associados aos cimentos MTA e SC.

Concluiu-se que scaffolds com estrutura porosa em associação com cimentos biocerâmicos constituem um sistema citocompatível e bioativo sobre células pulpares.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2016/15674-5

PId0253 Influência do condicionamento ácido da dentina intrarradicular e de sistemas de cimentação na resistência de união a pinos de fibra de vidro

Silva GF, Machado HPM, Pinto STP, Tanomaru-Filho M, Ramos MC, Gelio MB, Kuga MC, Reis JMSN*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito do condicionamento ácido prévio da dentina intrarradicular e de sistemas de cimentação na resistência de união a pinos de fibra de vidro. Sessenta raízes de incisivos bovinos foram obtidas e endodonticamente obturadas. Após a desobturação de 2/3 do canal radicular, as raízes foram aleatoriamente divididas em 6 grupos experimentais (n=10) de acordo com o sistema empregado para a cimentação dos pinos de fibra de vidro (Whitepost DC1, FGM): RDC (Rebilda DC, Voco), RDC- AC (Rebilda DC com condicionamento ácido), ACC (All Cem Core, FGM), ACC-AC (All Cem Core com condicionamento ácido), RU (RelyX Ultimate, 3M ESPE) e RU- AC (RelyX Ultimate com condicionamento ácido). Após a cimentação e selamento coronário, as raízes foram termocicladas (10.000 ciclos; 5-55°C; banhos de 30s). Em seguida, os espécimes foram obtidos por secções transversais nos terços cervical, médio e apical, e submetidos ao ensaio de *push-out* (EMIC DL2000; 0,5 mm/min). Os dados de resistência de união (MPa) foram analisados por *2-way ANOVA* e *Tukey HSD* (α=0,05). As interfaces foram analisadas em estereomicroscópio (20×) para classificar os padrões de falha, com imagens representativas obtidas em MEV. Houve diferenças significantes (p<0,05) entre os grupos, com RDC-AC produzindo resistência de união significativamente maior que RDC, ACC e ACC-AC, e estatisticamente similar a RU e RU-AC. Observou-se maior incidência de falhas adesivas entre os cimentos e a dentina intrarradicular.

O condicionamento ácido e os sistemas de cimentação influenciaram a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina intrarradicular. As falhas predominantes foram adesivas entre cimento e dentina, independentemente do condicionamento ácido e sistemas de cimentação.

Apoio: CNPq N° 6866/2022-4

PId0254 Efeito da composição química e ângulo de impressão de Ti-6Al-4V e Ti-35Nb-7Zr-5Ta para implantes dentais na colonização de *S. mutans*

Araujo BLP, Tardelli JDC, Uehara LM, Ferreira I, Batalha RL, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar in vitro a influência das propriedades físicas de discos impressos por SLM diferidos em composição química, Ti-6Al-4V (T64) e Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT), e ângulo de impressão, 0°, 45° e 90°, na colonização de *S. mutans*. Discos (Ø 12,0 mm x 1 mm) divididos em G1: T64 0°, G2: T64 45°, G3: T64 90°, G4: TNZT 0°, G5: TNZT 45° e G6: TNZT 90° foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia com energia dispersiva de raios-x (EDS), rugosidade superficial e linear por microscopia confocal a laser e atividade antimicrobiana frente à *S. mutans* por UFC e XTT. Os dados quantitativos foram analisados por Two-way ANOVA (1. liga e 2. ângulo de impressão) com p<0.05. Micrografias obtidas por MEV condizem com a técnica de manufatura aditiva SLM e sugerem maior presença de partículas esféricas não fundidas em 0° seguido de 90° e 45°. EDS confirmou as ligas avaliadas. Rugosidade Sa independe do tipo de liga e ângulo de impressão e Ra apresentou diferença em TNZT 0° em relação a 45° e 90°. UFC, T64 0° diferiu de 45° e 90° e o ângulo 0° variou significativamente entre T64 e TNZT. XTT, TNZT 45° apresentou diferença em relação a 0° e 90°, e os ângulos 45° e 90° evidenciaram variação entre T64 e TNZT.

A colonização de S. mutans em superfícies impressas por SLM é influenciada pela liga e ângulo de impressão. T64 favoreceu maior formação de colônias bacterianas, especialmente em 0° e TNZT apresentou maior atividade metabólica bacteriana em 45°. O processo de manufatura sugere por micrografia maior rugosidade em 0°, como esta propriedade superficial atua em sinergismo com outras, estudos futuros que as integrem são recomendados.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 24/01672-7

PId0255 Scaffolds Bioativos com Canais Microfluídicos: Avaliações em Modelo de Cultivo Dinâmico em Biorreator de Perfusão

Lima KF, Cassiano FB, Stuani VT, Bordini EAF, Toledo PTA, Ribeiro RAO, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo visou desenvolver *scaffolds* de quitosana (CH) com fase mineral bioativa e arquitetura microfluídica para regeneração dentinária. As formulações, com ou sem hidróxido (HC) ou carbonato de cálcio (CC), foram moldadas sobre matrizes com macro-canaletas (mc) de 700 µm (impressão 3D) e liofilizadas para obtenção de microporos. A caracterização física incluiu microscopia eletrônica de varredura (MEV) (topografia, porosidade, canaletas), além de testes de degradabilidade, intumescimento e liberação de cálcio. A avaliação biológica envolveu cultivo dinâmico com células pulpares humanas em biorreator de perfusão, seguido de cultivo estático por 21 dias, com ensaios de viabilidade celular (*Live/Dead*), metabolismo (Alamar Blue), atividade de ALP e deposição de cálcio (Alizarin Red). A MEV confirmou a fidelidade da arquitetura planejada, com poros elípticos e canaletas bem distribuídas. A degradação iniciou-se aos 7 dias, sendo maior nos grupos sem canaletas, enquanto a liberação de cálcio foi evidenciada nos *scaffolds* com HC ou CC. Todos os biomateriais foram altamente hidrofílicos, com absorção rápida, modulada pela presença de canaletas. Os testes biológicos mostraram maior infiltração celular e metabolismo nos grupos com canaletas, com destaque para mc_CHCa e mc_CHCC, que também apresentaram maior atividade de ALP e deposição mineralizada aos 21 dias. A formulação mc_CHCa gerou 1,9 vezes mais matriz rica em cálcio que CHCa, destacando o efeito sinérgico entre composição mineral e arquitetura.

Conclui-se que scaffolds com macrocanais e fase mineral, especialmente com hidróxido de cálcio, promovem melhor resposta celular e maior potencial de regeneração dentinária.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPESP N° 2023/04831-6

PId0256 Impacto de diferentes desafios erosivos na adesão de sistemas universais à dentina

Oliveira-Filho AC, Moreira PHA, Cochinski GD, Sovinski G, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união (μTBS), a nanoinfiltração (NL) e o grau de conversão (DC) de dois adesivos universais, utilizando estratégias de ER (etch-and-rinse) e SE (self-etch), em dentina submetida a desafios erosivos in vitro e in situ. Blocos de dentina foram preparados a partir de 120 molares humanos, considerando a condição da dentina (sadia, erosão in vitro e erosão in situ), o sistema adesivo (Scotchbond Universal [SBU] e Zipbond Universal [ZIP]) e a estratégia adesiva (ER e SE). No desafio in situ, 20 voluntários utilizaram dispositivos palatais de resina, mergulhando-os em refrigerante de cola por 90 segundos, seis vezes ao dia, durante 15 dias. No desafio in vitro, os blocos de dentina foram expostos ao refrigerante de cola sob o mesmo regime. Após a exposição, os blocos foram restaurados com resina e seccionados para avaliação de μTBS, NL e DC. A análise estatística revelou que, independentemente da estratégia adesiva, o SBU apresentou valores de μTBS superiores em dentina sadia em comparação ao ZIP, sem diferenças significativas entre os adesivos em dentina erodida. A dentina sadia apresentou os maiores valores de μTBS, enquanto a dentina erodida in situ teve os menores. Além disso, a NL foi menor e o DC maior em dentina sadia em comparação à dentina erosionada. A dentina erodida in situ apresentou NL significativamente mais alta e menores valores de μTBS e DC em comparação à dentina erodida in vitro. Conclui-se que o desafio erosivo in situ reduz consideravelmente o desempenho dos adesivos universais, especialmente com adesivos HEMA-free.

Os adesivos universais livres de HEMA demonstraram eficácia reduzida na dentina erosionada e o situação torna-se ainda mais exigente quando expostos a modelos de desafio erosivo in situ.

Apoio: CNPq N° 304817/2021-0 | CAPES N° 001 | CNPq N° 308286/2019-7

PId0257 Remoção de adesivos protéticos da superfície da resina termopolimerizável e impressa em 3D

Marques MBES, Mendes LV, Cruz MS, Castro DT, Lepri CP*
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a rugosidade superficial e a molhabilidade do polimetilmetacrilato (PMMA) e da resina impressa e a eficácia de métodos para a remoção de adesivos protéticos. A rugosidade de cada material foi avaliada em um rugosímetro portátil e a molhabilidade em um goniômetro. As amostras foram hidratadas, secas e pesadas (P1). Receberam 0,10 g dos adesivos Ultra Corega Creme e Fixodent e foram armazenadas em estufa. A seguir, foram divididas de acordo com o método de higienização: mecânico-escovação; químico-imersão em pastilha efervescente (Corega Tabs) e combinado-imersão em pastilha efervescente Corega Tabs+escovação. Após a higienização, as amostras foram secas, inseridas na estufa, pesadas novamente (P2) e coradas para a quantificação do remanescente no software ImageJ. Os dados foram submetidos à ANOVA e pós teste de Bonferroni (α=5%). O PMMA apresentou maior rugosidade (p<0,001) e maior hidrofobicidade (p=0,009). O polimento promoveu rugosidade semelhante aos materiais (p=0,820). Ao considerar a diferença de peso (P2-P1) nota-se que o método químico promoveu maior quantidade de adesivo remanescente (p<0,001). Houve menor quantidade do Corega na superfície da resina impressa e do Fixodent no PMMA. A resina impressa apresentou maior área recoberta por adesivo (p<0,001). O método combinado promoveu menor área recoberta pelo adesivo (p<0,05). Observa-se maior área da resina impressa recoberta pelo Fixodent do que do PMMA ao utilizar os métodos mecânico e combinado (p<0,05).

Conclui-se que o PMMA é mais rugoso e hidrofóbico do que a resina impressa, e o polimento promove rugosidade semelhante. Os métodos mecânico e combinado foram mais efetivos na remoção dos adesivos que se comportaram de forma diferente nos materiais.

Apoio: FAPs - Fapemig N° 2023/004 | CAPES N° 001

PId0258 Influência de diferentes protocolos no clareamento em consultório: mudança de cor e penetração de peróxido de hidrogênio

Tramontin R, Barbosa LMM, Cordeiro DCF, Centenaro GG, Favoreto MW, Borges CPF, Reis A, Loguercio AD*
Odontológico - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a mudança de cor e a penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar de dentes extraídos submetidos a diferentes protocolos de clareamento em consultório, além de características físico-químicas dos géis. 140 pré-molares humanos foram distribuídos aleatoriamente em dez grupos (n = 14). Os grupos foram definidos com base nos géis clareadores utilizados - Pola Office+ e Pola Rapid (SDI) - e nos seguintes protocolos de aplicação: três aplicações de 8 min (3 x 8), duas aplicações de 8 min (2 x 8), uma aplicação de 8 min (1 x 8), uma aplicação de 16 min (1 x 16) e uma aplicação de 24 min (1 x 24). A mudança de cor foi avaliada com um espectrofotômetro digital antes e após duas sessões de clareamento (WI_D). A concentração de PH na câmara pulpar foi mensurada por espectrofotometria UV-Vis (μg/mL). A degradação do gel com o tempo foi avaliada com o tempo por titulação e viscosidade avaliada nos diferentes tempos. Os dados foram analisados por ANOVA two-way, seguidos pelos testes de Tukey e Dunnett (α = 0.05). Houve mudanças de cor significativas após duas sessões, com maiores alterações observadas nos protocolos 2 x 8, 3 x 8 e 1 x 24 ($p < 0.05$). Menores níveis de penetração de PH foram encontrados em protocolos com tempos de aplicação mais curtos, como o 1 x 8, enquanto os níveis mais elevados foram detectados no protocolo 3 x 8 ($p < 0.05$). O Pola Rapid apresentou maior degradação do PH com o tempo. Ambos os géis demonstraram comportamento tixotrópico, sendo que o Pola Rapid apresentou menor tixotropia em comparação ao Pola Office+.

Os protocolos de 2 x 8 min e 1 x 24 min mostraram-se estratégias ideais, proporcionando um equilíbrio entre uma mudança de cor significativa e a redução dos riscos associados à penetração de PH na câmara pulpar.

Apoio: CAPES N° 001

PId0259 Influência da adição de corantes aos géis de peróxido de hidrogênio no resultado do clareamento dental

Tosta SF, Azinaro GSS, Botelho TS, Borges AB, Torres CRG*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição de corantes aos géis de peróxido de hidrogênio no resultado do clareamento dental. Foram obtidos 80 espécimes de esmalte/dentina a partir de incisivos bovinos. A cor inicial foi avaliada utilizando um espectrofotômetro de reflectância (CM2600d, Konica Minolta), obtendo-se as coordenadas cromáticas L*, a* e b*, sendo então divididos em 8 grupos (n=10). Géis clareadores a base de peróxido de hidrogênio a 35% pH7 foram preparados contendo os corantes: PBCa - Azul Patente Cálcio, PBNa - Azul Patente Sódio, BBU - Azul Brilhante nº 1, IN - Indigotina nº 2, BBA - Preto Brilhante, SP - Spirulina e B78 - Azul 78, que foram aplicados nos diferentes grupos. Um grupo controle negativo (NC) foi tratado apenas com água. A cor foi novamente mensurada 1 hora após o procedimento e então novamente após 7 dias. As diferenças entre a cor inicial e aquelas observadas nas diferentes avaliações foi calculada (ΔE00). Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA de medidas repetidas (Corantes x momento) seguido pelo teste de Tukey. A ANOVA mostrou diferenças significativas para todos os fatores e para a interação entre eles (P<0,05). Os resultados do teste de Tukey foram: CORANTE: NC- 0,20(0,13)a, IN- 2,53(0,92)b, SP- 2,89 (1,10)bc, PBNa- 3,19 (0,89)bcd, BBU- 3,32(1,21)bcd, PBCa- 3,74(1,10)cde, A78- 3,96(1,62)de, BBA- 4,38(0,77) e; MOMENTO: 1h- 3,32(1,62)a, 7d- 2,73(1,49)b.

A interação mostrou que para todos os grupos o efeito clareador após 7 dias foi menor que o imediato, com exceção da Spirulina. A adição dos corantes influenciou o efeito clareador, sendo os maiores valores observados para o BBA, A78 e PBCa.

Apoio: FAPESP N° 2024/18345-9

PId0260 Efeito dos sistemas de ativação por luz associados a canetas clareadoras: Eficácia clareadora e permeabilidade de peróxido de hidrogênio

Garrido FV, Barbosa LMM, Cordeiro DCF, Centenaro GG, Favoreto MW, Reis A, Calixto AL, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar a eficácia clareadora (EC) e a penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar, assim como a temperatura pulpar e as propriedades físico-químicas de canetas clareadoras, com e sem sistemas de ativação por luz. 90 pré-molares foram distribuídos em nove grupos (n = 10): sem tratamento, Colgate Optic White Pen ComfortFit LED (CF), Colgate Optic White Pen Express (CX), Equate Teeth Whitening Kit (EW) e Zimba Teeth Whitening Kit (ZW), com e sem ativação por luz. A eficácia clareadora (WI_D, ΔE_{ab} e ΔE_{00}) foi avaliada por espectrofotômetro digital. A permeabilidade do PH (µg/mL) foi medida por UV-Vis; a concentração inicial (%), pH e variação de temperatura pulpar (ΔT, °C) foram determinados por titulação, medidor de pH e termopar tipo T, respectivamente. A análise estatística incluiu ANOVA, testes de Tukey e Dunnett (α = 0,05). A ativação por luz não teve impacto significativo sobre o WI_D ou a permeabilidade do PH ($p > 0,05$). No entanto, CF e CX apresentaram maiores mudanças de cor com luz, quando avaliadas por $\Delta E_{ab}\Delta E_{00}$ ($p < 0,05$). Todos os grupos apresentaram pH ácido; EW e ZW mostraram maior concentração e permeabilidade de PH ($p < 0,05$). As variações de temperatura pulpar não foram significativas entre os grupos ($p > 0,05$).

A ativação por luz não teve impacto significativo na eficácia do clareamento (WID) ou na permeabilidade do PH, independentemente da concentração de PH ou do pH.

Apoio: CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7 | CAPES N° 001

PId0261 Propriedades físico-químicas de uma resina composta adicionada de um flavonoide: um estudo in vitro

Andrade CV, Carneiro BT, Moreira AN, Lanz MDS, André CB*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar as propriedades físico-químicas e a alteração de cor de uma resina experimental adicionada de um flavonoide. Foram preparadas formulações com três concentrações de naringenina (5 mM, 10 mM e 15 mM) em um composto experimental a base de Bis-GMA/TEGDMA (50/50), canforquinona e 70% de partícula de carga. As resinas contendo o flavonoide foram comparadas a um grupo controle com a mesma formulação, porém sem a adição do flavonoide. As amostras foram avaliadas quanto às seguintes propriedades: resistência à flexão e módulo de elasticidade (barras de 25 x 2 x 2 mm; n=10), grau de conversão (discos de 2 x 5 mm; n=4), análise de cor (discos de 2 x 5 mm; parâmetros L*, a*, b*, c*, h* e WID; n=6), sorção e solubilidade (discos de 1 x 5 mm; n=10), a fim de identificar as concentrações ideais que preservem as propriedades físico-químicas do material. Os parâmetros de cor, grau de conversão e resistência flexural apresentaram distribuição normal e foram analisados por ANOVA de um fator, seguida do teste de Tukey, já o modulo de elasticidade e solubilidade foram analisados por Kruskal Wallis, e a sorção foi analisada por ANOVA de Welch. Os grupos com flavonoide apresentaram desempenho semelhante ao controle nos testes de grau de conversão, sorção e solubilidade ($p > 0,05$). No entanto, foi observada a diminuição dos valores de resistência à flexão e módulo de elasticidade para o grupo com 15 mM de naringenina. Todas as concentrações alteraram algum parâmetro de cor, no entanto o grupo de 15mM apresentou resultado semelhante para o WID.

O flavonoide investigado em concentrações de 5mM e 10mM não alteram as propriedades físico-químicas investigadas, mas são capazes de alterar a cor do compósito.

Apoio: CNPq N° 422588/2021-0 | FAPs - FAPEMIG N° APQ-01185-21 | FAPs - FAPEMIG N° 6454

PId0262 Avaliação *in situ* do potencial erosivo de um refrigerante modificado com polímeros e cálcio em dentina bovina

Muniz MR, Kairalla CA, Sakae LO, Scontre LS, Scaramucci T*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar *in situ* a redução do potencial erosivo de refrigerantes experimentais à base de limão, modificados com polímeros formadores de filme e cálcio, em dentina bovina. Os refrigerantes experimentais foram à base de Sprite Zero Açúcar®, modificado com polifosfato de sódio de cadeia linear (LPP - 10 g/l), trimetafosfato de sódio (TMP - 10 g/l) e lactato de cálcio pentahidratado (CLP - 4,35 g/l), totalizando 5 grupos: 1. C- (controle negativo - Sprite Zero Açúcar®); 2. LPP; 3. LPP+CLP; 4. TMP+CLP; 5. C+ (controle positivo - CLP). Quinze voluntários participaram deste estudo in situ, duplo cego, cruzado, de 5 fases, utilizando dois aparelhos mandibulares contendo espécimes de dentina bovina (duplicata/fase). Cada fase consistiu em 30 min de exposição à saliva humana (em boca), seguido de 5 min de imersão extra-oral nos refrigerantes experimentais, 10 vezes ao dia, durante 3 dias. Após a ciclagem, os espécimes foram avaliados quanto a perda superficial (µm) em perfilômetro óptico. Os dados foram analisados com os testes de Friedman e de Dunn (α=0,05). Todas as bebidas com CLP, tiveram o potencial erosivo reduzido quando comparado ao C- (p=0,003). O CLP sozinho reduziu a perda superficial em 61,75%, o TMP+CLP em 50% e o LPP+CLP em 63,24%, não apresentando diferença significativa entre eles. Quando testado isolado, o LPP promoveu uma redução de 30% da perda superficial, porém ele não foi diferente significativamente em relação ao C- nem ao C+.

Pode-se concluir que nenhum polímero isoladamente foi capaz de reduzir o potencial erosivo do refrigerante. Apenas o CLP foi apresentou capacidade anti-erosiva, sem efeito adicional da combinação com os polímeros.

Apoio: CAPES N° #309658/2022-5

PId0263 Efeito do acabamento e polimento sobre a topografia superficial de uma resina composta convencional e uma resina Bulk Fill

Corrêa JF, Silva JL, Carvalho PER, Araújo FA, Gomes APA, Carvalho IC, Habibe CH, Melo-Silva TCF*
Dentística - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O acabamento e o polimento das restaurações em resina composta são fundamentais para a obtenção de resultados estéticos e para a preservação da integridade funcional do material. Este estudo in vitro, com 24 espécimes, teve como objetivo comparar a rugosidade superficial de restaurações diretas realizadas com resina composta convencional Filtek Z350 XT e a resina bulk-fill Filtek One, ambas da Solventum, após a aplicação de um protocolo único de acabamento e polimento. A análise foi feita com rugosímetro TR200 em triplicata, e os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste t de Student (nível de significância de 0,05). Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística significativa na rugosidade superficial entre as resinas após o protocolo de acabamento e polimento, com médias próximas a 0,002 µm. Já os grupos controles (espécimes sem acabamento e polimento) apresentaram valores médios de 4,8 µm (bulk-fill) e 4,5 µm (convencional).

Concluiu-se que o protocolo foi igualmente eficaz para ambos os materiais, reforçando a importância do acabamento e polimento na obtenção de superfícies lisas e no sucesso clínico das restaurações em resina composta.

PId0264 Propriedades Físico-Mecânicas de Resinas Impressas em 3D para Produção de Coroas Dentárias Definitivas

Santos MEM, Lozada MIT, Rondon AA, Cordeiro IB, Junqueira PCB, Mendonça G, Soares CJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou as propriedades físico-mecânicas de resinas impressas em 3D indicadas para coroas dentárias definitivas, utilizando diferentes sistemas de impressão. Foram utilizadas quatro resinas impressas em 3D na cor A2 (Ceramic Crown, SprintRay; OnX Tough 2, SprintRay; Sculpture 2.0, Rodin; e Voxelprint, FGM), sendo as duas primeiras processadas em impressora estereolitográfica mascarada (MSLA) e as duas últimas em impressora digital de luz (DLP), seguindo as recomendações dos fabricantes. Resistência à flexão (FS, MPa), módulo de elasticidade (E, GPa), resistência à compressão (CS, MPa), resistência à tração máxima (UTS, MPa), microdureza Vickers (VHN, N/mm²), rugosidade superficial (Ra, µm), sorção de água (WS, %) e grau de conversão (DC, %) foram mensurados. Microscopia eletrônica de varredura foi utilizada para análise da topografia. Os dados foram analisados utilizando ANOVA em fator único e teste de Tukey (α = 0,05). Diferenças significativas foram encontradas para FS, E, CS, UTS, VHN, Ra, WS e DC (P<0,001). Voxelprint e Ceramic Crown apresentaram, em geral, melhores desempenhos mecânicos. OnX Tough 2, apesar de seu alto grau de conversão, apresentou propriedades mecânicas significativamente inferiores e morfologia porosa. Sculpture 2.0 apresentou topografia irregular e a maiores valores de Ra.

As propriedades físico-mecânicas das resinas impressas em 3D são significativamente afetadas pela composição do material e pela tecnologia de impressão associada à pós-cura. Voxelprint, Ceramic Crown e Sculpture 2.0 apresentaram propriedades físico-mecânicas que suportam a indicação para coroas dentárias definitivas.

Apoio: FAPEMIG | CAPES | INCT-Odonto N° 406840/2022 9

PId0265 A concentração da hidroxiapatita de cálcio interfere na produção de colágeno

Franzini JV, Machado BL, Oliveira-Júnior OB, Pretel H*
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto da concentração da hidroxiapatita de cálcio (CaHA) na bioestimulação do colágeno, relevante para rejuvenescimento e regeneração tecidual. Foram analisadas duas formulações, CaHA1 (15%) e CaHA2 (7,5%), aplicadas em tecido subcutâneo de ratos e examinadas até 90 dias. A caracterização reológica foi realizada em reômetro. Análises morfológicas das partículas foram conduzidas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A quantificação e o tipo de colágeno produzido foram avaliados por histologia com picrosirius red e microscopia de luz polarizada. CaHA1 demonstrou maior módulo de armazenamento e viscosidade, além de partículas mais uniformes. Histologicamente, promoveu resposta inflamatória inicial intensa, acelerada neocolagênese e formação de cápsulas fibróticas densas, predominantemente de colágeno tipo I. CaHA2 resultou em menor organização e quantidade de colágeno. Os dados sugerem que maior concentração de CaHA otimiza integração e estabilidade tecidual, sendo decisiva para o desenvolvimento de biomateriais em estética e reconstrução.

Os dados sugerem que maior concentração de CaHA otimiza integração e estabilidade tecidual, sendo decisiva para o desenvolvimento de biomateriais em estética e reconstrução.

PId0266 Efeito da aplicação de dessensibilizantes com adição de quitosana previamente ao clareamento sobre propriedades físicas do esmalte

Balieiro I, Barbato J, Passos LO, Barbosa CM, Scatolin RS, Roque ACC, Vieira-Junior WF, Ferraz LN*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

*Este estudo in vitro avaliou a adição de quitosana a 2% e 5% aos dessensibilizantes sobre as propriedades físicas do esmalte dental previamente ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. Espécimes de esmalte bovino foram pigmentados (solução de chá preto) e aleatorizadas em 7 grupos de acordo com o dessensibilizante (n=12): sem dessensibilizante (controle); NaF 2%; NaF 2% + Qui 2%; NaF2% + Qui 5%; NaF 2% + KNO3 5%; NaF 2% + KNO3 5% + Qui 2%; NaF 2% + KNO3 5% + Qui 5%. Após a aplicação dos dessensibilizantes foram realizadas 3 sessões de clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 35%. Foram feitas as análises de cor (ΔL, Δa, Δb, ΔE*ab, ΔE00), rugosidade de superfície (Ra) e microdureza de superfície (KHN) após o manchamento (T0) e após cada uma das sessões de clareamento (T1, T2 e T3). Foi feita análise de microscopia eletrônica de varredura (MEV) em T3. Os dados de Ra foram analisados por ANOVA, Modelo Linear Misto para medidas repetidas no tempo e o teste post-hoc de Tukey Kramer para as comparações múltiplas. Já os dados de microdureza e cor foram analisados por Kruskal Wallis e Dunn nas comparações entre os grupos e Friedman e Nemenyi para o tempo.*

Todos os grupos apresentaram aumento da Ra e diminuição da KHN. Os grupos com adição de quitosana diferiram de seu controle positivo, apresentando valores maiores de Ra em todos os tempos. Em T2 e T3 os grupos NaF 2% + Qui 5%, e NaF 2% + KNO3 5% + Qui 5% diferiam de seus respectivos controles positivos apresentando maiores KHN. A adição de quitosana aos dessensibilizantes previamente ao clareamento dental resultou em uma menor perda de microdureza de superfície sem interferir na eficácia do clareamento dental.

Apoio: PIC Institucional N° 91/2023 | 006/2022

PId0267 Avaliação da Rugosidade Superficial de Materiais Bioativos Frente à Escovação Mecânica Simulada com Escova Elétrica

Oliveira MSF, Almeida ALO, Araújo FA, Melo-Silva TCF, Carvalho IC, Barbosa CGC, Gomes APA, Habibe CH*
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade de diferentes materiais restauradores bioativos em diferentes tempos. Para isso, foram preparados espécimes cilíndricos com 3 mm de espessura dos seguintes materiais (n=12): compósito resinoso autopolimerizável bulk-fill (Stela, SDI - STE); cimento de ionômero de vidro convencional (Maxxion R, FGM - MXN) e cimento de ionômero modificado por resina (Riva Light-cure, SDI - RLC). Os espécimes do grupo RLC foram fotopolimerizados por 20 s (Valo, Ultradent, 1000 mW/cm²), enquanto para os grupos STE e MXN aguardou-se o tempo de presa química conforme recomendação do fabricante. Em seguida, os espécimes foram embutidos e submetidos ao polimento em politriz com lixa de carbeto de silício de granulação 1500 seguido por pasta de óxido de alumínio 80 µm (Diamond ACI, FGM) e 30 µm (Diamond ACII, FGM) até alcançarem a espessura de 2 mm. Então, a rugosidade (Ra) foi avaliada em dois tempos: inicialmente, em triplicata, por meio de rugosímetro (Digimess TR200, São Paulo - Brasil), configurado com cut-off de 0,25 µm e após 30 minutos de escovação utilizando escova elétrica (Pro Kids 3+, Oral B) e Slurry 1:3. Os dados coletados foram submetidos ao teste Shapiro-Wilk (p>0,05) e ANOVA de medidas repetidas seguidos pelo teste de Tukey (α=0,05). O teste ANOVA de medidas repetidas mostrou diferença significante para a interação (p=0,013) e o resultado do teste de Tukey foi: Ra inicial - STE - 0,0016±0,001Aa; MXN - 0,0045±0,002Aa; RLC - 0,0026±0,001Aa. Ra final - STE - 0,0055±0,004Ab; MXN - 0,0047±0,007Aa; RLC - 0,0033±0,004Aa.

Concluiu-se que após a escovação, a resina autopolimerizável apresentou aumento da rugosidade superficial; os grupos apresentaram rugosidade semelhantes entre si nos tempos avaliados.

PId0268 Estabilidade do pH e viscosidade de géis de ácido fosfórico e influência na rugosidade do esmalte

Santos AC, Filgueiras AT, Lima AL, Cunha-Filho M, Doca T, Hilgert LA, Zanatta RF*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade do pH e a viscosidade de 5 géis de ácido fosfórico utilizados para condicionamento dental, bem como seu potencial de alterar a rugosidade do esmalte. Foram testados: Attacco/Potenza 35% (PHS), Ultraetch 35% (Ultradent), SuperEtch 37% (SDI), Ácido Fosfórico Angelus 37% (Angelus) e Condac 37% (FGM). A obtenção do pH foi feita em duplicata nos tempos 30, 60, 90 e 120 segundos. A viscosidade foi obtida em reômetro (mensuração da taxa de cisalhamento, 13 medidas, faixa de 3,14 a 628 rad/s, 32°C), em triplicata. Para rugosidade (Ra), 15 amostras de esmalte bovino (4 mm de lado, n = 3) foram planificadas e polidas e tiveram metade da sua área exposta ao ácido por 30 seg. Os valores de Ra foram obtidos em dois pontos tanto na área protegida como na área condicionada. Para o pH (média e variação - %V= ((pH30-pH120)/pH30) x100), bem como para viscosidade, foi realizado teste T de Student. Para rugosidade, foi realizado teste de Kruskall-Wallis ($p<0.05$). Todos os géis apresentaram valores de pH entre 1 e 3, sendo o Attacco com maior pH (média 2.88) comparado aos demais (valores entre 1,18 e 1,71). A maior variação foi apresentada pelo gel Ácido Fosfórico Angelus (7%) e o menor pelo SuperEtch (2.4%). Não houve diferença entre os tempos ($p>0.05$). Para viscosidade, todos os géis foram similares, com exceção do Attacco que apresentou valores maiores. Para rugosidade, todos os géis foram similares entre si e apresentaram valores de Ra maiores na área condicionada comparada à protegida.

Conclui-se que os géis testados apresentaram pH estável e suficientes para o condicionamento do esmalte. Para viscosidade, o gel Attacco apresentou valores maiores que os demais e todos os géis promoveram rugosidade similar entre si.

Apoio: CNPq

PId0269 Caracterização das propriedades físicas, químicas e mecânicas de membranas de PP e de PTFE utilizadas em preservação óssea alveolar

Silva AJ, Dornelles G, Santos AG, Rodrigues VC, Oliveira CT, Morisso FDP, Balbinot GS, Portella FF*
UNIVERSIDADE FEEVALE.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi caracterizar as propriedades físicas, químicas e mecânicas de membranas não reabsorvíveis de polipropileno (PP) e de politetrafluoretileno denso (PTFE) empregadas como barreira em alvéolos, visando a preservação óssea exodontias. Membranas de PP e PTFE comerciais foram avaliadas em seu estado original e após 20 dias de imersão em Simulated Body Fluid (SBF). Foram realizados os ensaios de termogravimetria (TGA/DSC), microscopia eletrônica de varredura (MEV/EDS), espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), pH, análise dinâmica mecânica (DMA) e resistência à tração. A degradação térmica das amostras ocorreu nas temperaturas de 495°C e 648°C para as membranas de PP e PTFE, respectivamente. Esses valores reduziram para 637°C e 485°C após a imersão em SBF. A MEV mostra uma superfície irregular com porosidades para o PP, e homogênea para o PTFE, sendo percebidos depósitos minerais após a imersão em SBF. A FTIR revelou picos característicos dos polímeros das membranas, sem alterações após a imersão em SBF. Ambas as membranas mantêm o pH alcalino. A análise dinâmica mecânica evidenciou uma diminuição da rigidez com o aumento da temperatura para ambas as membranas. A membrana de PP apresentou módulo de elasticidade e resistência máxima no momento da fratura de 53,21± 2,86 MPa e 11,84 ± 0,77 mm antes da imersão em SBF, e 49,94 ± 4,21 MPa e 10,26 ± 0,14 mm após. As membranas de PP alongaram em média 16,96 mm e 14,99 mm antes e após imersão em SBF, respectivamente. Utilizando os mesmos parâmetros de ensaio as membranas de PTFE não romperam mesmo após um alongamento de 100mm.

As membranas de PP e PTFE apresentam características físicas, químicas e mecânicas adequadas para uso como barreiras após exodontias.

Apoio: BIC- Feevale

PId0270 Comparação da Rugosidade Superficial de Resinas Compostas com Diferentes Modos de Polimerização Após Desafio Ácido

Carelli LT, Gomes APA, Carvalho IC, Carvalho CF, Habibe RCH, Araújo FA, Melo-Silva CL, Habibe CH*
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

A rugosidade de materiais restauradores pode ser influenciada por exposições ácidas, comuns na dieta, podendo comprometer sua durabilidade e desempenho clínico. O objetivo do estudo foi avaliar a rugosidade superficial de diferentes materiais restauradores antes e após imersão em bebida ácida. Foram confeccionados espécimes cilíndricos (n=12) com 3 mm de espessura dos seguintes materiais: compósito resinoso autopolimerizável bulk-fill (Stela, SDI - STE) e resina composta bulk-fill (Filtek Bulk Fill One, Solventum - BFO). Os espécimes do grupo BFO foram fotopolimerizados por 20 s (Valo, Ultradent, 1000 mW/cm²), enquanto para o grupo STE aguardou-se a presa química conforme indicação do fabricante. Posteriormente, os espécimes foram embutidos em resina acrílica transparente e submetidos ao polimento em politriz com lixa de carbeto de silício grana 1500, seguido por pasta de óxido de alumínio 80 µm e 30 µm (Diamond ACI/ACII, FGM), até alcançarem 2 mm de espessura. A rugosidade média (Ra) foi medida em triplicata por rugosímetro (Digimess TR200, cut-off 0,25 µm), antes e após ciclagem em bebida ácida (Coca-Cola). A ciclagem consistiu em cinco imersões de 5 minutos em bebida ácida, intercaladas por 30 minutos em saliva artificial (Hidrat, Kin) a cada ciclo. Os dados foram analisados por Shapiro-Wilk ($p>0,05$), ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve diferença significativa entre os fatores material, tempo e interação ($p<0,001$). Valores médios de Ra inicial: STE - 0,0016±0,001Aa; BFO - 0,0026±0,001Ba. Ra final: STE - 0,0055±0,004Ab; BFO - 0,0033±0,004Aa.

Concluiu-se que o compósito autopolimerizável apresentou maior aumento da rugosidade após exposição ácida.

PId0271 Avaliação de diferentes sistemas de polimento na rugosidade de superfície de uma resina monocromática

Lima HCS, Porto JPA, Badaró MM, Stolf SC, Martins APVB*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a rugosidade superficial da resina composta Vittra APS Unique submetida a diferentes sistemas de polimento. Corpos de prova (n=50) foram confeccionados e distribuídos aleatoriamente em 5 grupos: GC (grupo controle, sem acabamento e polimento) e 4 experimentais submetidos a protocolo de acabamento com a sequência de granulação decrescente de discos de lixa Diamond Pro, seguido de diferentes pastas de polimento: GDE (Diamond Excel), GDU (Diamond Excel Ultrafine), GAC (Diamond ACI e ACII) e GDR (polimento Diamond R). Todos os materiais utilizados foram da marca comercial FGM (Produtos Odontológicos Ltda, Joinville, Santa Catarina, Brasil). A rugosidade superficial foi avaliada por meio do perfilômetro e avaliação topográfica da superfície por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). A análise estatística foi realizada por ANOVA one-way, com Teste de Tukey para comparações múltiplas, e Testes t para amostras pareadas com o grupo controle ($p < 0,05$). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre as pastas de polimento ($F3,79=10,47$; $p<0,001$). O grupo GDE apresentou os maiores valores de rugosidade (M = 0,748, DP = 0,387), enquanto não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos GDU, GAC e GDR. Todos os grupos apresentaram reduções na rugosidade estatisticamente significativas quando comparados ao grupo controle ($p<0,001$). A análise realizada por MEV mostrou concordância com os valores de rugosidade.

A combinação das pastas de polimento com os discos de lixa flexíveis melhora a lisura da superfície, porém a abrasividade das pastas impacta de maneira diferente na rugosidade da resina composta.

PId0272 Análise comparativa da dureza de diferentes materiais restauradores

Oliveira ISS, Gomes APA, Araújo FA, Carvalho IC, Habibe CH, Carvalho CF, Melo-Silva TCF, Habibe RCH*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza de diferentes materiais restauradores. Assim, foram preparados espécimes cilíndricos com 4 mm de espessura dos seguintes materiais (n=12): compósito resinoso autopolimerizável bulk-fill (Stela, SDI - STE); compômero (Twink Star, VOCO - TWS); cimento de ionômero de vidro convencional (Maxxion R, FGM - MXN) e resina composta bulk-fill Filtek One (Solventum - BFO). Os espécimes, exceto STE e VDR, foram fotopolimerizados durante 20 s com 1000 mW/cm2 (Valo, Ultradent). Em seguida, os espécimes foram embutidos em resina acrílica transparente e polidos com lixa de carbeto de silício de granulação 1200, até alcançarem a espessura de 3 mm. Então, a dureza de Vickers foi avaliada em triplicata por meio de microdurômetro (Digimess, São Paulo - Brasil), com indentações realizadas com 100 g por 20 s. Por fim, os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk (p>0,05) e ANOVA um fator seguidos pelo teste de Tukey (α=0,05). O teste ANOVA mostrou diferença estatística significante para o fator material (p<0,001) e o resultado do teste de Tukey foi: STE - 61,56±8,67a; TWS - 70,87±8,22b; VDR - 61,33±6,24a e BFO - 74,95±12,52b.

Concluiu-se que o compósito resinoso autopolimerizável bulk-fill apresentou dureza semelhante ao ionômero de vidro convencional, enquanto a resina composta bulk-fill foi semelhante à do compômero estudado.

PId0273 O aparelho fotopolimerizador influencia a dureza no topo e na base de uma resina composta Bulk-fill?

Romana LT, Araújo FA, Carvalho IC, Habibe CH, Habibe RCH, Melo-Silva CL, Gomes APA, Melo-Silva TCF*
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza de uma resina composta Bulk-Fill, no topo e na base, variando o aparelho fotopolimerizador. Para isso, foram preparados espécimes cilíndricos com 4 mm de espessura de uma resina composta bulk-fillFiltek One (Solventum). Esses espécimes foram fotopolimerizados no topo (T) e na base (B), durante 20 s, variando o aparelho fotopolimerizador (n=12): Quazar - FGM (FPQ);Emitter A FIT- Schuster (FPE); Valo - Ultradent (FPV). Antes de cada fotopolimerização, a potência dos aparelhos foi verificada por meio do radiômetro presente na base de carregamento do FPQ; sendo, respectivamente, 1000 mW/cm2, 1250mW/cm2 e 1100mW/cm2. Em seguida, os espécimes foram embutidos em resina acrílica transparente e polidos no topo e na base com lixa de carbeto de silício de granulação 1200 até alcançarem a espessura de 3 mm. Então, a dureza de Vickers foi avaliada em triplicata (T e B) por meio de microdurômetro (Digimess, São Paulo - Brasil), com indentações realizadas com 100 g por 20 s. Por fim, os dados foram submetidos ao teste Shapiro-Wilk (p>0,05) e ANOVA dois fatores seguidos pelo teste de Tukey (α=0,05).O teste ANOVA mostrou diferença significante somente para o fator aparelho (p<0,001), os resultados do teste de Tukey foram: FPQ(T) - 75,22±14,45a; FPE(T) -73,02±4,88a; FPV(T) - 74,95±12,52a; FPQ(B) - 75,08±6,33b; FPE(B) - 69,39±4,14b; FPV(B) - 63,43±3,75b.

Concluiu-se que os maiores valores de dureza encontrados foram no topo dos espécimes e o aparelho fotopolimerizador não influenciou nos valores de dureza da resina avaliada.

PId0274 Avaliação da rugosidade de diferentes materiais restauradores

Oliveira DF, Carvalho IC, Araújo FA, Barbosa CGC, Gomes APA, Melo-Silva CL, Carvalho CF, Habibe CH*
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade de diferentes materiais restauradores. Para isso, foram preparados espécimes cilíndricos com 3 mm de espessura dos seguintes materiais (n=12): compósito resinoso autopolimerizável bulk-fill (Stela, SDI - STE); cimento de ionômero de vidro convencional (Maxxion R, FGM - MXN); cimento de ionômero modificado por resina (Riva Light-cure, SDI - RLC) e resina composta bulk-fill Filtek One (Solventum - RBO). Os espécimes de RBO e RLC foram fotopolimerizados (Valo, Ultradent) durante 20s com potência de 1000mW/cm2 e, os espécimes dos grupos STE e MXN foi aguardado o tempo de presa química recomendado pelo fabricante. Em seguida, os espécimes foram embutidos em resina acrílica transparente e submetidos ao polimento com lixa de carbeto de silício de granulação 1500 seguido por pasta de óxido de alumínio 80µm (Diamond ACI, FGM) e 30µm (Diamond ACII, FGM) até alcançarem a espessura de 2mm. Então, a rugosidade (Ra) foi avaliada em triplicata por meio de rugosímetro (Digimess TR200, São Paulo - Brasil), configurado com cut-off de 0,25 µm. Após a coleta dos dados, estes foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk (p>0,05) e ANOVA um fator seguidos pelo teste de Tukey (α=0,05). O teste ANOVA mostrou diferença estatística significante para o fator material (p<0,001) e o resultado do teste de Tukey foi: STE - 0,0016±0,001a; MXN - 0,0045±0,002c; RLC - 0,0033±0,001bc e RBO - 0,0025±0,001ab.

Concluiu-se que os materiais apresentaram diferentes valores de rugosidade. O compósito resinoso autopolimerizável bulk-fill apresentou a menor rugosidade dentre os materiais avaliados.

PId0275 Avaliação da precisão de sobreposições tridimensionais em modelos mandibulares utilizando dois softwares de análise

Melo HC, Guedes JC, Quiroga EDV, Faraoni JJ, Reis MBL, Tonin BSH, Palma-Dibb RG*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Com o avanço das ferramentas digitais na odontologia, diferentes softwares vêm sendo utilizados para a avaliação de modelos tridimensionais (3D). Este estudo avaliou a precisão da sobreposição de modelos mandibulares em dois softwares: Medit Link e Geomagic Control X. Quatro pacientes foram escaneados três vezes, com o mesmo scanner intraoral e operador. Os modelos obtidos nos tempos T1 e T2 foram sobrepostos ao T0 (modelo de referência). Como não houve diferença estatisticamente significativa entre os tempos (p = 0,36), os dados foram agrupados para análise (n = 8). Foram avaliados os valores de Root Mean Square (RMS) e Standard Deviation (SD), analisados por métodos não paramétricos. O Geomagic Control X apresentou menor variabilidade, com mediana de RMS de 0,0968 mm e Intervalo Interquartil (IQR) de 0,0449 e SD de 0,0945 mm (IQR = 0,0383), enquanto o Medit Link exibiu mediana de RMS de 0,1265 mm (IQR = 0,0948) e SD de 0,120 mm (IQR = 0,0865), sem diferença estatisticamente significativa (teste de Mann-Whitney U, p ≈ 0,28)

Conclui-se que ambos os softwares apresentaram desempenho comparável na análise de sobreposição tridimensional, e a escolha entre eles deve considerar o contexto clínico ou laboratorial e os recursos disponíveis.

Apoio: CNPq Nº 104950/2025-0

PId0276 Efeito anti-erosivo de géis com óleo-resina de copaíba (*Copaifera reticulata Ducke*) e β-cariofileno em dentina e esmalte erodidos *in vitro*

Neves GB, Silva LJR, Camacho ELCA, Brito MP, Cruz JN, Kuga MC, Alencar CM, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo desenvolveu e avaliou o potencial anti-erosivo de géis experimentais contendo copaíba e β-cariofileno sobre dentina e esmalte erodidos *in vitro*. A copaíba foi extraída e caracterizada, com o β-cariofileno sendo o composto majoritário. Ambos os géis foram avaliados quanto ao seu potencial anti-oxidante. Quarenta amostras de dentina e esmalte bovinos foram pré-erodidas em ácido cítrico 1% (10 min) e randomizadas em quatro grupos (n=40): (G1) - gel dental sem ativos, (G2) - Gel de copaíba a 10%, (G3) - Gel de β-cariofileno a 10% e (G4) - creme dental comercial anti-erosivo (controle positivo). Tratamentos e desafios erosivos-abrasivos foram realizados durante três dias alternando imersão em ácido cítrico 1% e escovação simulada. A perda de superfície (PS) foi medida por perfilometria óptica; o colágeno degradado foi calculado pela diferença entre a perda erosiva e a perda total após degradação com colagenase tipo VII. A liberação de cálcio foi quantificada por espectrometria de absorção atômica. Os dados foram analisados por ANOVA seguida do teste de Tukey (α=0,05). Ambos os géis apresentaram capacidade antioxidante semelhantes. Não houve diferença estatística entre os grupos G2, G3 e G4 em relações a PS (p=0,621) para esmalte e dentina, sendo todos menor que G1, independente do substrato. Os grupos G2 e G3 apresentaram menor degradação de colágeno dentinário e menor liberação de cálcio quando comparado aos demais grupos (p<0,05), em esmalte e dentina.

Conclui-se que os géis experimentais demonstraram efeito anti-erosivo promissor equivalente ao creme dental comercial. Ademais, foram superiores na prevenção da degradação do colágeno dentinário e perda de íons Ca+2 em ambos os substratos.

PId0277 Efeito do clareamento no potencial de ajuste de cor de resinas monocromáticas: revisão de literatura

Silva SM, Barquete CG, Coutinho RS, Pinhão MJB, Oliveira RR, Ramos AB*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A estética se tornou um fator cada vez mais central na odontologia restauradora e nesse contexto, as resinas compostas destacam-se pelas suas propriedades ópticas, manuseio e resistência mecânica. No entanto, as resinas convencionais não sofrem alteração de cor através do clareamento dentário. Por outro lado, as resinas monocromáticas parecem apresentar tal característica. Diante da escassez de evidências acerca desse assunto, este estudo visa revisar a literatura atual sobre a capacidade de mimetização das resinas monocromáticas após o clareamento, com foco na variação de cor avaliada por CIEDE2000 e CIELAB. Foi feita uma busca na base de dados PUBMED em 18 de abril de 2025 com descritores relacionados à clareamento e resinas monocromáticas universais e operadores booleanos, limitando à busca a artigos com data de publicação a partir do ano de 2015. A busca resultou em 41 artigos e, após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 9 estudos in vitro.

Dos 9 estudos selecionados, 8 estudos tiveram desfecho positivo e apenas 1 teve desfecho negativo em relação a variação de cor (ΔE). Essa revisão concluiu que as resinas monocromáticas conseguem manter ou diminuir as variações de cor entre dente e substrato. Contudo, estudos com maior tempo entre os registros de cor são necessários para avaliar a capacidade de mimetização a longo prazo pós clareamento.

PId0278 Associação de própolis verde com quitosana e ciclodextrina como método de tratamento para estomatite protética

Loterio WS, Belo-Junior PHS, Abreu YM, Arruda CNF, Carneiro LSA, Cesar DV, Castro RN, Perez CR*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A estomatite protética é frequente em portadores de prótese total, causada por microrganismos como a Candida albicans. Pacientes imunossuprimidos, oncológicos e xerostômicos são mais acometidos. Antimicrobianos eficientes, como a nistatina, e clorexidina são utilizados para tratamento. Estes podem apresentar efeitos colaterais como náuseas, diminuição do apetite, pigmentação da língua e da prótese. A própolis se apresenta como uma alternativa, com ação antifúngica e anti-inflamatória e menos efeitos colaterais. A presente linha de pesquisa busca incorporar antimicrobianos naturais na composição de adesivos para dentaduras, que devem ser renovados ao menos duas vezes ao dia. Apesar das vantagens farmacológicas apresentadas pela própolis, esta requer o desenvolvimento de sistemas para otimizar a solubilidade e aumentar a estabilidade. Nesse contexto, o uso de ciclodextrinas (CDs) e de nanopartículas de tripolifosfato com quitosana (NQ-TPP) são alternativas. 35 mg de extrato de própolis foram adicionados a 25 mL de soluções aquosas contendo várias concentrações de CD (2-20 mM). As amostras foram agitadas sob agitação magnética por 72 h em local escuro à temperatura ambiente. Já a nanopartícula de quitosana foi obtida a partir do preparo de solução de quitosana 4,0mg/ml em ácido acético e 3mL de TPP foram adicionados sobre 10mL de solução de quitosana (60mL/h) e após isso ficaram sob agitação (400 rpm) por 30min. A 1 g de própolis foi adicionada solução solvente contendo 40mL de polietilenoglicol (PEG), 25mL de solução 2% quitosana. Em ambas as misturas houve dissolução favorável.

Dessa forma, os resultados promissores obtidos sustentam a viabilidade de testes envolvendo a associação com adesivos para dentaduras.

PId0279 Impacto da prótese parcial removível na mobilidade dental: avaliação longitudinal com Periotest

Silva BMME, Copetti LCB, Drummond LB, Gassen HCS, Oliveira IKR, Kaminscki LM, Gonçalves TMSV*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A mobilidade dental é a principal causa de exodontia, impactando a longevidade da reabilitação. O Periotest permite avaliar a mobilidade de forma precisa e reprodutível, mensurando a reação do periodonto à uma força percussiva pré-definida. O presente estudo avaliou o impacto longitudinal da prótese parcial removível (PPR) mandibular de extremidade livre na mobilidade dental, comparando-se os dentes pilares e não pilares e utilizando-se o Periotest. Foram avaliados 12 pacientes (66,8 ± 9,67 anos, 9 mulheres) reabilitados com prótese total superior e PPR inferior. A mobilidade foi avaliada nos dentes pilares e não pilares (n=24 cada) após a adaptação às novas próteses e após 3 e 6 meses de uso. Os dados foram analisados com ANOVA de medidas repetidas seguido de post-hoc Sidak (α=0,05). Não foram encontradas diferenças significativas entre os dentes pilares e não pilares (P=0,22) ou mesmo entre os períodos de avaliação (P=0,23). A interação entre os fatores foi significativa (P=0,03), sendo observada uma redução na mobilidade após 6 meses nos dentes não pilares. Na equivalência clínica, os dados revelaram que dentes pilares com grau 0 permaneceram assim após 6 meses, enquanto os dentes não pilares que apresentavam grau I, reduziram para zero após 6 meses.

A PPR parece não afetar a mobilidade dos dentes, mesmo na avaliação objetiva e precisa do Periotest.

PId0280 Uso da Técnica de Preparo Biologicamente Orientado (BOPT) na Odontologia: Uma Análise Bibliometrica Global

Silva HM, Bruschi PLB, Rocha AO, Anjos LM, Agostinho JVR, Amorim MP, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta análise bibliométrica foi avaliar todos os artigos sobre o uso da técnica de preparo biologicamente orientado em odontologia. A busca foi conduzida através da base de dados Web Of Science, no intuito de identificar todos os artigos sobre o uso do BOPT em odontologia. Foram extraídas as seguintes informações: número e densidade de citações; desenho e temática do estudo; autores e instituições; região de intervenção; fenótipo gengival; tipo de material utilizado; aplicação em dentes naturais ou implantes; ano e periódico de publicação; palavras-chave; país e continente de origem. O software VOSviewer foi empregado para gerar mapas de redes colaborativas. O número de citações variou de 0 a 128. O desenho e tema do estudo mais frequentes foram, relatos de caso (34%) seguidos por estudos clínicos (29%). O autor com maior número de publicações entre os mais citados foi Agustín-Panadero. As instituições mais prolíficas foram a Universidade de Valência (Espanha) e a Universidade de Bolonha (Itália). A região de intervenção mais abordada foi a anterior da arcada superior. O fenótipo gengival fino foi o mais prevalente, enquanto as coroas monolíticas de zircônia se destacaram como o material mais utilizado, sendo a maioria dos procedimentos realizados em dentes naturais. Os artigos foram publicados entre 2011 e 2024. As revistas com o maior número de artigos foram a Journal of Prosthetic Dentistry e a Case Reports In Dentistry. A Espanha foi o país com maior número de artigos, enquanto o continente predominante foi a Europa.

Em síntese, a técnica BOPT tem se firmado como um avanço na odontologia restauradora, destacando a necessidade de pesquisas contínuas que sustentem sua aplicação clínica com segurança e previsibilidade.

Apoio: CAPES N° 001

PId0281 Estabilidade de cor, rugosidade e dureza de resina para base de prótese impressa após escovação com agentes de limpeza/desinfecção

Camargo R, Oliveira JS, Machado HPM, Ferro AC, Ribas BR, Jorge JH*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da escovação mecânica simulada com agentes de limpeza/desinfecção sobre a estabilidade de cor, rugosidade e dureza de resinas para base de prótese termopolimerizável e obtida por impressão tridimensional (3D). Foram confeccionados discos (10 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura) de resina termicamente ativada (Vipi Wave) e impressa 3D (Cosmos Denture), os quais foram distribuídos aleatoriamente em três condições experimentais: T0: Sem escovação; T1: Escovação simulada de 1 ano (10.000 ciclos) e T2: Escovação simulada de 2 anos (20.000 ciclos). A escovação foi realizada com escova dental de cerdas macias (Sorriso Original) com uma das seguintes soluções: dentifrício (Colgate TOTAL®Creme), sabonete líquido desinfetante (Sabonete Lifebuoy®) ou água destilada (grupo controle negativo). Foram realizadas análises de estabilidade de cor (n=9), rugosidade (n=9) e dureza (n=9). Os dados foram tabulados e analisados no *software* R por meio do teste U de Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Após 2 anos de escovação simulada com dentifrício, ambas as resinas apresentaram alterações significativas na estabilidade de cor ($p<0,05$) e aumento da rugosidade ($p<0,05$). Observou-se, ainda, redução dos valores de dureza em todas as condições testadas, independentemente do tipo de resina ou solução utilizada.

Concluiu-se que a escovação simulada de 2 anos causou alteração na estabilidade de cor, aumento na rugosidade e diminuição da dureza na resina convencional e impressa 3D. Além disso, a escovação com o sabonete Lifebuoy® causou as menores modificações em ambas as resinas.

Apoio: PIBIC/Reitoria N° 9134 | FAPESP N° 2021/09624-3

PId0282 Malha 3D de polidioxanona orienta a polarização de macrófagos e favorece um perfil imunológico pró-regenerativo

Zonta ALS, Matera B, Gonsales IR, Melo CES, Oliveira PT, Ghezzi B, Palioto DB*
Cirurgia e Traumatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Biomateriais sintéticos absorvíveis, como a polidioxanona (PDO), têm mostrado resultados promissores na regeneração tecidual. Macrófagos exercem papel central na regulação da inflamação e na coordenação da reparação tecidual. Sua polarização em fenótipos pró-inflamatório (M1) ou anti-inflamatório (M2) é fortemente influenciada por sinais do microambiente e pelas propriedades físico-químicas do biomaterial implantado. Uma resposta de polarização bem orquestrada e equilibrada é essencial para uma remodelação tecidual eficaz e funcional. Este estudo avaliou a interação de macrófagos com malhas 3D de PDO de diferentes espessuras (0.25 mm e 0.5 mm), visando compreender seu papel na polarização celular. Macrófagos derivados da linhagem THP-1 foram cultivados e polarizados em fenótipos M0, M1 e M2. A caracterização morfológica foi realizada aos 72 e 96 horas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Imunofluorescência. A expressão gênica de marcadores inflamatórios (TNF-α, IL-8) e anti-inflamatórios (IL-10, ARG-2, CD206) foi analisada por qRT-PCR. A viabilidade celular foi avaliada aos 24 e 96 horas por MTT, CellTiter-Glo® e Calceína AM. As malhas favoreceram adesão e viabilidade, com células M2 morfologicamente identificáveis mesmo sob estímulo M1. A expressão aumentada de IL-10, ARG-2 e CD206 nos grupos M2, sobretudo na espessura 0.5 mm, indica uma indução sustentada do perfil anti-inflamatório. Por outro lado, TNF-α e IL-8 foram mais expressos nos grupos M1, com redução ao longo do tempo.

Os achados sugerem que a malha de PDO atua como plataforma imunomoduladora, promovendo condições favoráveis à resolução da inflamação e à regeneração, com potencial aplicação em estratégias de engenharia tecidual.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) N° 1

PId0283 Síntese e caracterização de um hidrogel de metacrilato de gelatina e naringenina para regeneração óssea

Lovo NFS, Cardoso LM, Chagas AC, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo laboratorial foi sintetizar e caracterizar um hidrogel de metacrilato de gelatina (GelMA) incorporado com naringenina (NA), visando aplicações na regeneração óssea. Hidrogéis foram preparados por meio de solubilização em solução salina tamponada (15% m/v) contendo 0% (controle) ou 1% (m/m) de NA. Uma enzima foi usada como agente fotoiniciador para promover a reticulação dos hidrogéis, os quais foram incluídos em moldes de silicone (6 mm diâmetro x 2 mm de espessura) e fotopolimerizados com um dispositivo de diodo emissor de luz (LED). Então, os hidrogéis foram caracterizados quanto à composição química (espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier - FTIR), morfologia (microscopia eletrônica de varredura - MEV), perfil de absorção de água/degradação e liberação de NA (espectrofotometria UV). A análise da absorção de água apresentou dados com distribuição normal e homocedasticidade, sendo então analisada pelo teste t de Student ($\alpha=5\%$). Os dados de liberação de NA e degradação foram analisados por intervalos de confiança ($\alpha=5\%$). Os espectros de FTIR confirmaram os grupos funcionais do GelMA. O hidrogel GelMA+NA1% exibiu superfície mais homogênea e porosa quando comparado ao grupo controle. Ambas as formulações de hidrogéis apresentaram perfis semelhantes de absorção e degradação por 21 dias ($p>0,05$). A liberação de NA foi sustentada por 14 dias, com pico em 15 horas.

Conclui-se que o hidrogel de GelMA contendo 1% de NA apresenta morfologia e estabilidade adequadas para a proposta de uso clínico, bem como liberação controlada de NA, o que indica seu potencial para aplicações na regeneração óssea.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/17878-3 | FAPs - FAPESP N° 2023/16508-5

PId0284 Efeito de superfícies hidrofílicas na osseointegração em áreas enxertadas com osso xenógeno. Estudo pré clínico

Reis IRG, Cardoso RC, Faeda RS, Boeck EM, Tanizaka MN, Marcantonio-Junior E, Oliveira GJPL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a osseointegração de implantes com superfície hidrofílica e hidrofóbica em áreas enxertadas com substituto ósseo xenógeno. Dezesseis coelhos albinos adultos foram submetidos a confecção de defeitos ósseos bilaterais nas tíbias e que foram preenchidas com osso bovino desproteinizado (Cerabone®). Após 60 dias, outros defeitos foram confeccionados abaixo do primeiro. Em cada tíbia, foram instalados dois implantes com o mesmo tipo de superfície: Hidrofílica (Acqua®) ou hidrofóbica (Neoporous®). Os defeitos superiores mimetizaram a instalação tardia dos implantes enquanto defeitos inferiores mimetizaram a instalação imediata dos implantes associados aos enxertos. Foram avaliados após 15 e 30 dias (n = 8), o contato entre osso e implante (%BIC) e a área de formação óssea entre as roscas dos implantes (%BBT). Implantes com superfície Acqua tiveram maiores valores de %BIC e %BBT que Implantes Neoporous em áreas enxertadas quando instalados de forma imediata e tardia ($p<0.05$). A instalação tardia de implantes promoveu maior %BIC em implantes Acqua aos 15 dias ($p<0.05$) e em implantes com superfície Neoporous aos 30 dias ($p<0.05$).

Superfície hidrofílica (Acqua®) melhora a osseointegração em áreas enxertada com osso bovino desproteinizado.

Apoio: Neodent

PId0285 Influência de impressoras DLP nas propriedades de resinas 3D para base de próteses

Fetter AC, Morel LL, Machado JB, Silva LJ, Vieira HT, Faot F*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou a influência de diferentes impressoras DLP e marcas de resinas nas propriedades de materiais 3D destinados à confecção de bases de próteses totais. Um total de 40 espécimes (n=10 por grupo) foram impressos com as resinas Cosmos Denture 3D (Yller, YL) e priZma 3D Bio Denture (Makertech, MK) utilizando as impressoras Elegoo Mars 4 e Flashforge Hunter. As amostras foram submetidas a testes de sorção, solubilidade, rugosidade, dureza, energia livre de superfície, resistência à flexão, módulo de elasticidade, tenacidade à fratura e padrão de fratura. A análise estatística foi realizada com ANOVA e testes *post-hoc* ($p \leq 0,05$). Os resultados indicaram que não houve diferença significativa na solubilidade e na energia livre de superfície entre os grupos ($p>0,05$). A resina YL demonstrou maior dureza ($p<0,001$) e menor rugosidade ($p=0,044$) e padrão de fratura frágil. A resina MK apresentou maior sorção, tenacidade, resistência à flexão e módulo de elasticidade ($p<0,001$), com padrão de fratura dúctil. A impressora Flashforge foi associada a maior tenacidade ($p=0,03$).

Dentro dos parâmetros testados, a escolha da resina exerce influência mais significativa sobre as propriedades mecânicas e físicas do que o modelo de impressora utilizado.

Apoio: CNPq N° 179136/2024-0

PId0286 Inclinação do Eixo Axial Condilar em Pacientes Classe II Esquelética com Assimetria Mandibular

Viana MJ, Fortunato RE, Carneiro PM, Cruz NR, Tesch RS, Tesch LVWB, Calcia TBB*
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO.

Não há conflito de interesse

A mandíbula é uma estrutura facial frequentemente acometida por assimetrias, influenciadas por fatores genéticos, funcionais ou traumáticos. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) possibilitou avanços significativos na análise tridimensional da morfologia mandibular e da articulação temporomandibular (ATM). Este estudo teve como objetivo investigar diferenças na inclinação do eixo axial dos côndilos mandibulares em pacientes com má oclusão Classe II esquelética, com e sem desvio do mento. Foram analisados 55 exames de TCFC, classificados de acordo com a relação esquelética sagital e a presença ou ausência de desvio do mento. As medidas do ângulo axial condilar foram obtidas por meio de reconstruções tridimensionais e analisadas estatisticamente pelo teste de Mann-Whitney ($p<0,05$). Os resultados demonstraram uma tendência a maiores assimetrias angulares nos pacientes Classe II em comparação com os grupos Classe I e III, particularmente na ausência de desvio do mento, com diferença estatisticamente significante ($p=0,04$).

Conclui-se que a adaptação condilar em indivíduos com padrão esquelético Classe II pode ocorrer de forma assimétrica, mesmo na ausência de desvio clínico do mento, sugerindo que o padrão de crescimento sagital influencia o comportamento adaptativo da ATM.

PId0287 Avaliação do Ajuste Marginal em Próteses Parafusadas sobre Pilares Cônicos de Implantes em Elementos Unitários

Sul EGO, Borsodi C, Silva LO, Leitão ERC, Silva LAL, Prado M, Canabarro A*
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

A colonização bacteriana na interface pilar/prótese requer estudos que avaliem essa conexão. O objetivo desse estudo foi avaliar e comparar o ajuste marginal na interface pilar cônico do implante e prótese unitária parafusada, confeccionados pelo método convencional e fresadas pelo sistema CAD-CAM, nas técnicas cimentada-parafusada sobre pilar Base T e parafusadas diretamente sobre o pilar cônico. Materiais e métodos: Foram utilizados 40 pilares cônicos Cone-Morse (PC), 10 cilindros calcináveis com cinta em Cromo-Cobalto do PC (CrCo), 10 cilindros totalmente calcináveis do PC (NiCr), 10 coroas em zircônia (Zr) cimentadas sobre 10 cilindros Base T (TB), e parafusados no PC (TBZr 1 - interface com PC-TB, e TBZr 2 - interface cimentada entre TB-Zr), e 10 Coroas de Zircônia (Zr) fresadas parafusadas sobre o PC. As amostras foram confeccionadas, e após fixadas, foram cortadas nos sentidos mésio-distal (MD) e vestíbulo-lingual (VL). Foram realizadas 2 medidas: discrepância marginal (DM) e discrepância marginal absoluta (DMA). As amostras foram analisadas através do Microscópio Óptico de Luz Polarizada e registradas por câmera fotográfica digital Canon Rebel T5i. Foram utilizados 4 pontos de medição de gaps por amostra: M, D, V e L, através do software Adobe Photoshop 2020. Foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos (Teste de Kruskall-Wallis seguido de Pairwise comparisons, $p<0,001$), sendo CrCo o grupo com menor desajuste marginal e TBZr 2 com maior desajuste marginal, para DM e DMA.

Embora os gaps existentes estejam dentro das medidas aceitáveis pela literatura atual, os resultados deste trabalho mostraram que o ajuste marginal na interface PC/prótese parafusada pode variar em função do material e do método de confecção.

PId0288 Revestimento de implantes dentários com odanacatib sustenta a osseointegração: um estudo pré-clínico e in vitro

Stein MCRV, Berton SA, Marchiolli CL, Sanches NS, Souza FA, Okamoto R, Gruber R, Garcia-Junior IR*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo propõe o uso local do Odanacatib (ODN) em implantes e discos de titânio para avaliar a resposta óssea em superfícies tratadas com ataque duplo ácido (SLA), SLA e solução fluida corporal (SBF), e SBF com ODN (260 µg/ml) pelo modelo biomimético em modelo em tíbias de ratos e cultura celular. Sessenta e dois ratos Wistar foram divididos para análises in vitro (topografia, molhabilidade, perfilometria e atividade enzimática-CATK) e in vivo (torque reverso, microtomografia computadorizada, análise histológica e histomorfométrica) aos 15 e 40 dias. Foi realizado um modelo de efeitos mistos para ANOVA-oneway com correção Geisser-Greenhouse e Dunnett para múltiplas comparações. A superfície SLA apresentou irregularidades e microcavidades, enquanto a SBF exibiu poros globulares e cristais de hidroxiapatita em forma de "teia de aranha". A superfície com ODN mostrou poros globulares interligados e signitivamente mais profundos ($p=0.009$; $p=0.006$) e hidroxiapatita, confirmada por EDS. Na análise de molhabilidade, a superfície com ODN foi significativamente mais hidrofílica ($p=0.001$). O ODN não afetou a viabilidade dos osteoclastos e reduziu a atividade da CATK em comparação com o lisado osteoclástico e o SBF ($p<0.0001$). Na comparação entre SBF e SBF+ODN, houve diferença estatística no torque de remoção aos 15 dias ($p=0.01$). A µCT revelou aumento no volume ósseo ($p=0.03$) aos 15 dias e no contato osso-implante ($p=0.03$ aos 15 dias). Em concordância, na análise histológica houve um aumento progressivo de tecido ósseo neoformado e diminuição das ilhas de tecido conjuntivo para três grupos.

O projeto forneceu características fundamentais para o sucesso do reparo perimplantar, destacando o ODN na neoformação e corticalização óssea.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/01782-1

PId0289 Aplicativo educativo associado a cartilha para auxiliar no tratamento de indivíduos bruxistas

Braga MR, Martins JA, Bittencourt PAP, Habibe CH, Araújo MTM, Christovam IFO*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Pretende-se avaliar a eficácia de um aplicativo de celular e cartilha educativa para melhora do sono e da dor de pessoas com bruxismo. Foram selecionados maiores de 18 anos, que se identificam como bruxistas ou identificam que fazem apertamento dentário e possuem um aparelho celular compatível. Os voluntários foram, inicialmente, submetidos à análise odontológica para diagnóstico do bruxismo por meio de exame clínico e aplicação de questionários validados (Al-Wayli e de Lobbezoo). Os pacientes receberam uma cartilha e instalaram o aplicativo de celular denominado "Desencoste seus dentes". O aplicativo foi configurado por quatro semanas. Em seguida, responderam ao índice de qualidade do sono de Pittsburgh e a escala visual analógica (EVA, sendo 0 = nenhuma dor e 10 = dor insuportável) em T1: pré-acompanhamento e T2: após acompanhamento. A análise estatística foi obtida no Statistical Package for the Social Sciences, através do teste de Friedman comparou-se a diferença entre os tempos (T1 e T2). Adotou-se um nível de significância de 5%. Foram selecionados 11 participantes dos quais 10 já utilizavam placa miorrelaxante, média de idade de 34,68. Em relação à dor houve diminuição de T1 para T2 (T1 = 3.36 (1,20); T2 = 2,73(1,42), com p = 0,159). E para a qualidade do sono, também observou-se melhora (T1 = 6 (3,03); T2 = 5,30(2,40), com p=0,393). A abordagem de tratamento mais clássica é o uso exclusivo da placa mas associar este tratamento à outras abordagens terapêuticas pode possibilitar a uma melhor conscientização dos bruxistas a respeito de hábitos parafuncionais e hábitos de vida.

O uso do aplicativo de celular associado à cartilha educativa e à placa miorrelaxante não promoveu alterações significativas na dor e na qualidade do sono do bruxismo.

PId0290 Conhecimento de graduandos e cirurgiões-dentistas brasileiros sobre cerâmicas odontológicas: um estudo transversal

Costa-Neto JCC, de Azevedo-Silva LJ, Marins LY, Mosquim V, Costa MSC, Almeida ALPF, Borges AFS, Ferraro BM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar o conhecimento de graduandos (GRA) e cirurgiões-dentistas (CD) sobre diferentes indicações clínicas e propriedades das cerâmicas odontológicas. Um questionário online investigou o conhecimento autorreferido sobre as características do preparo, a manufatura, o preparo para cimentação e as indicações clínicas de próteses cerâmicas de 130 GRA e 198 CD. Os dados foram comparados por meio dos testes de Qui-quadrado e Bonferroni (p<.05). Em relação ao grupo CD, a maioria não era protesista (PRO) e atua por menos de 5 anos. Os PRO tiveram a maior quantidade de acertos em relação a manufatura (77.1%)(p<.001), preparo na cimentação (64.6%)(p<.001) e indicações (87.1%)(p<.05). O pior desempenho foi obtido pelo grupo dos CD se especializando em outra área (CPOS), sendo o preparo para cimentação o quesito de maior índice de erro (32.2%) (p<.001). O grupo GRA se destacou em acertos nas questões relacionadas às características do preparo (83.3%)(p<.001). Nas indicações clínicas de coroas unitárias, o dissilicato de lítio (DL) foi a cerâmica de preferência (43.4%), seguido pela zircônia bilayer (ZB) (23.1%), em todos os grupos estudados (p=0.154). Enquanto para PPF, a ZB foi a preferência em todos os grupos (44%), seguido do DL para os GRA (35.6%) e da zircônia monolítica para os CD (23.6%)(p<.001).

Tanto GRA quanto CD apresentaram um nível notável de deficiência de conhecimento. Todavia, o grupo GRA apresentou um nível acima dos grupos de CD. Entre os CD, o grupo PRO apresentou maior nível de conhecimento na área. Recomenda-se, portanto, a atualização constante no tema, contribuindo para planejamento integrado e decisões clínicas assertivas, refletindo positivamente na longevidade dos casos..

PId0291 Análise Descritiva da Disfunção Temporomandibular e Presença do Provável Bruxismo em Vigília em Universitários: estudo piloto

Stahler CU, Thimoteo ACP, Cé PS, Paula JS, Stolf SC, Martins APVB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou explorar as variáveis clínicas descritivas da Disfunção Temporomandibular (DTM) e do provável Bruxismo em Vigília (BV) em estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para o diagnóstico de DTM foi utilizado o questionário validado Critério de Diagnóstico para Disfunção Temporomandibular (DC/TMD - Eixo I) e para a identificação o provável BV (alta e baixa frequência), foi utilizado o BruxScreen (Parte I: Questionário de autorrelato e Parte II: Formulário de avaliação clínica). Todos os voluntários foram identificados com BV (50% com alta frequência) e todos com sinais clínicos (reentrância em lábios, linha alba, edentação de língua, desgaste dental), exceto tórus presente em 53,33% e hipertrofia do masseter, em 40%. Com relação a DTM, 15 voluntários foram diagnósticados, sendo 20% apresentaram apenas DTM muscular, 20% apenas DTM articular; 13,33% apenas Cefaleia atribuída da DTM; 46,66% apresentaram a combinação de 2 ou mais condições. A DTM dolorosa estava presente em 54,54% dos participantes, e metade deles associada com alta frequência de BV. Entre os voluntários diagnosticados com DTM, 27,3% apresentaram simultaneamente DTM muscular e provável BV (baixa frequência), 18,2% DTM articular bruxismo (alta frequência) e 36,4% apresentaram 2 ou mais condições de DTM e BV com alta frequência.

A presença de BV (alta e baixa frequência) e seus sinais clínicos mostrou-se prevalente entre os voluntários. De forma geral, o diagnóstico de DTM, em especial a combinação das manifestações articular, muscular e/ou cefaleia atribuída à DTM, foi a condição mais comum observada entre os universitários avaliados.

PId0292 Análise Descritiva da Presença do Provável Bruxismo do Sono, Ronco, Qualidade de Sono e Morfologia Palatal em Universitários: estudo piloto

Franz AS, Melo MES, Venturi BA, Cé PS, Paula JS, Stolf SC, Martins APVB*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou explorar as variáveis descritivas do provável Bruxismo do sono, qualidade do sono, morfologia do palato e presença de queixas sugestivas de distúrbios respiratórios do sono em estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Foram avaliados estudantes do último período (n = 22) por meio de questionários BruxScreen (identificação do provável bruxismo do sono (BS) - Parte I: Questionário de autorrelato e Parte II: Formulário de avaliação clínica - alta e baixa frequência), do questionário de Pittsburg (avaliação da qualidade do sono) e do autorrelato de ronco. Também foi realizado o escaneamento intraoral digital (para mensuração da largura entre molares: altura da rafe) (nº parecer 7.177.840). Observou-se que 16 (72,72%) voluntários foram identificados com provável BS, sendo 62,5% com alta frequência dessa atividade. O ronco foi relatado por apenas 27,27% dos voluntários, 62,5% (n=16) identificados com sono ruim e média da relação entre largura de molares e altura da rafe palatina em 2,37. Entre os voluntários com alta frequência de BS, 85,7% autorrelataram não apresentarem ronco, porém 90% foram identificados com qualidade do sono ruim. Já os participantes que autodeclararam ronco, 66,66% apresentaram também qualidade do sono ruim. De acordo com os dados iniciais do estudo piloto, a maioria dos universitários avaliados (72,72%) foi identificada com provável bruxismo do sono, com predomínio de qualidade do sono ruim (62,5%) e baixa frequência de autorrelato de ronco (27,27%).

Esses achados destacam a importância da avaliação precoce desses fatores em jovens adultos, a fim de identificar alterações que possam impactar negativamente a saúde geral e a qualidade de vida.

PId0293 Implantes de zircônia em pacientes com fenótipo gengival fino: uma alternativa estética

Santos LN, Santos LD, Cerqueira TRC, Ribeiro LC, Agostinho Neto O, Bochnia J*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O titânio é o material mais utilizado para implantes odontológicos devido à sua biocompatibilidade, resistência mecânica e osseointegração; no entanto, sua coloração metálica pode comprometer o resultado estético. A zircônia apresenta coloração clara e assim vem ganhando destaque por sua aparência estética superior, especialmente na região de pré-maxila. Esta revisão narrativa da literatura tem como objetivo analisar a aplicabilidade clínica dos implantes de zircônia nas reabilitações orais. Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed com as palavras-chave: "dental implants", "aesthetics", "soft tissue", "zirconia". Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês e português, que abordassem implantes de zircônia e suas características clínicas, biológicas e estéticas, tendo sido selecionados 11 artigos relevantes.

Os implantes de zircônia apresentam desempenho estético superior aos de titânio, reduzindo a transparência gengival, além de favorecer a adesão dos tecidos moles peri-implantares, promovendo uma margem gengival mais estável e natural. Embora o titânio ainda seja preferido em áreas de maior carga mastigatória pela sua resistência mecânica, a zircônia é a escolha prioritária quando a estética é fundamental, especialmente em caso de paciente com fenótipo gengival fino. Ainda são necessários estudos clínicos de longo prazo para confirmar sua durabilidade e avaliar seu comportamento em diferentes situações.

PId0294 Distribuição de tensões em dentes com extensa destruição coronária com férulas de diferentes alturas restauradas com ou sem pinos de fibra

Quintal RGV, Nagay BE, Almeida DAF, Vitti RP, Miranda ME, Brandt WC, Costa RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de análise de elementos finitos, a influência da altura da férula e do uso de pinos de fibra (FP) na distribuição de tensões em dentes com extensa destruição coronária. Seis modelos virtuais de um incisivo central superior (comprimento de raiz de 12 mm) foram criados usando o SolidWorks: F0-SP (sem férula, sem FP), F0-CP (sem férula, com FP), F1-SP (férula de 1 mm, sem FP), F1-CP (férula de 1 mm, com FP), F2-SP (férula de 2 mm, sem FP) e F2-CP (férula de 2 mm, com FP). O comprimento da FP foi de 9 mm e o comprimento da coroa de dissilicato de lítio foi de 11 mm. Uma carga palatina de 100 N foi aplicada em um ângulo de 45° em relação ao eixo da coroa. O processamento foi conduzido no ANSYS Workbench 14.0, assumindo materiais isotrópicos, homogêneos e linearmente elásticos. Os resultados foram analisados por meio de tensões principais máximas e mínimas, tanto quantitativa quanto qualitativamente. Os valores máximos de tensão foram semelhantes entre os grupos, com a maior concentração de tensão na região palatina do terço médio da raiz. Os valores mínimos de tensão também não apresentaram diferenças significativas, com a menor concentração de tensão na região vestibular do terço médio da raiz.

Com base nesses achados, concluiu-se que a altura da férula e a presença de FP não influenciam significativamente a distribuição de tensão em dentes com destruição coronária extensa.

PId0295 Análise do impacto das doenças peri-implantares na qualidade de vida através do questionário OHIP-14: estudo preliminar

Cunha FEC, Damasceno IBC, Gonçalves LTC, Serrano LE, Silva AMP, Telles DM, Lourenço EJV, Teixeira MKS*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar o impacto das doenças peri-implantares na qualidade de vida relacionada à saúde oral, em pacientes com mucosite peri-implantar (MU) e peri-implantite (PI), por meio da aplicação do questionário OHIP-14. Foram incluídos no estudo 38 indivíduos sistemicamente saudáveis, edentados parciais com implantes osteointegrados, que tivessem a prótese em função por no mínimo 6 meses e diagnosticados com MU e/ou PI. A MU foi diagnosticada pela presença de sangramento à sondagem (SS) e/ou supuração e aumento da profundidade de sondagem (PS), enquanto a PI foi diagnosticada pela PS ≥ 6 mm, SS e/ou supuração, com perda óssea radiográfica ≥ 3mm. Os pacientes responderam ao questionário no baseline (T0) e na reavaliação após três meses do tratamento (T1). Dezessete homens e 21 mulheres, com idade média de 60,5 (±10,14) foram avaliados na FO-UERJ, sendo 22 pacientes do grupo MU e 16 do grupo PI. As médias dos valores do OHIP-14 aferidas na PI e na MU em T0 foram, respectivamente: 7,24 (±8,28) e 10,50 (±13,28). Já em T1, 24 participantes responderam ao questionário (9 do grupo PI e 15 do grupo MU), e as médias foram, respectivamente, 4,20 (±6,05) e 7,80 (±10,53). Em relação à análise no mesmo grupo, não foi verificada diferença estatisticamente significativa entre T0 e T1 na média e em nenhuma das catorze perguntas avaliadas ($p > 0,05$). Apesar das limitações do estudo preliminar, não foram observadas mudanças estatisticamente significativas dos valores de OHIP-14 entre os grupos avaliados antes e após o tratamento.

Portanto, evidencia-se a necessidade de maior conscientização acerca das doenças peri-implantares, uma vez que os pacientes tendem a ser assintomáticos e possuir lapso na percepção da doença.

Apoio: FAPERJ N° 200.555/2024

PId0296 Terapia fotodinâmica antimicrobiana com antibiótico fotossensível para controle de biofilmes microcosmos em superfícies de titânio

Stella IF, Malheiros SS, Borges MHR, Barão VAR, Nagay BE*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A presença de biofilmes na superfície de implantes de titânio é um fator crítico para o surgimento de doenças peri-implantares e a consequente falha de implantes dentários. Nesse contexto, este estudo avaliou a demeclociclina (DMC) como um antibiótico de duplo mecanismo de ação no combate a biofilmes peri-implantares, combinando sua atividade bacteriostática com a capacidade de gerar espécies reativas de oxigênio sob terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa). Inicialmente, realizou-se a caracterização óptica da DMC, seguida pela avaliação indireta de seu potencial fotodinâmico por degradação de azul de metileno, determinação das concentrações inibitória (CIM) e bactericida mínima (CBM), e análise do efeito antimicrobiano em biofilmes polimicrobianos microcosmos, cultivados por quatro dias em discos de titânio, por meio de contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A DMC apresentou máxima absorção de 0,25 a.u. em 450 nm, correspondente ao espectro de luz azul, e potencial fotodinâmico com degradação de 20% do corante após 30 minutos de irradiação. As concentrações de CIM e CBM foram determinadas como 9,77 µg/mL e 625 µg/mL, respectivamente. A aplicação de DMC (500 µg/mL) sobre biofilmes microcosmos resultou em redução de 1,5 e 2,5 $\log_{10}$ UFC sem e com aplicação de luz, respectivamente, comparada ao controle ($p < 0,05$), evidenciando significativa atividade antimicrobiana sob irradiação. As imagens de MEV confirmaram danos estruturais no biofilme após o tratamento.

Conclui-se que a DMC, ao atuar simultaneamente como antibiótico e fotossensibilizador, representa uma estratégia promissora para o controle de biofilmes peri-implantares.

Apoio: FAPESP N° 2022/15677-5 | FAPESP N° 2024/15196-2 | CNPq N° 126561/2024-9

PId0297 Fotobiomodulação com laser infravermelho aumenta a formação óssea em áreas enxertadas com diferentes tipos de osso bovino desproteinizado

Gama PC, Pereira LSG, Pigossi SC, Soares PBF, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou se a fotobiomodulação com laser infravermelho (PBMT) melhora o reparo de áreas enxertadas com diferentes tipos de osso bovino desproteinizado (OBD). Foram utilizados 48 ratos os quais foram avaliados em dois períodos (30 e 90 dias - n=6). Foram instaladas bilateralmente no ramo da mandíbula de cada animal uma cápsula de teflon que foi preenchida com OBD. Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de tratamento aplicado e o tipo de OBD utilizado nas áreas enxertadas: BT-OBD: OBD sinterizado em baixa temperatura sem tratamento adjunto; AT-OBD: OBD sinterizado em alta temperatura sem tratamento adjunto; BT-OBD-PBMT: OBD sinterizado em baixa temperatura tratado com PBMT; AT-OBD-PBMT: OBD sinterizado em alta temperatura tratado com PBMT. A PBMT foi aplicada em 7 sessões a cada 48 horas a partir do dia do procedimento cirúrgico de enxertia. Foram executadas análise de microtomografia para avaliação do volume e da microestrutura da área enxertada e de histomorfometria para avaliação da composição do tecido reparado. Os grupos tratados com PBMT apresentaram maior volume de tecido mineralizado ($p<0.05$) e maior quantidade de osso que os grupos não tratados com PBMT. Não houve diferenças relacionadas aos tipos de OBD testados.

A PBMT com laser infravermelho aumenta a formação óssea em áreas enxertadas com OBD independentemente do método de sinterização do substituto de tecido ósseo.

Apoio: CAPES N° 001 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9 | FAPEMIG N° RED-00204-23

PId0298 Tratamento odontológico de gestantes indígenas: estudo ecológico nacional

Alves HRF, Almeida ACD, George A, Moura RNV, Prado RL, Zina LG*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar o percentual de gestantes indígenas com no mínimo 1 consulta odontológica programática, em nível nacional, e sua correlação com variáveis de assistência à saúde. Foi realizado um estudo ecológico com dados obtidos no Sistema de Informação da Atenção à Saúde Indígena (SIASI) para os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) em 2023 - primeiro ano de uso desse indicador. As variáveis de assistência à saúde foram percentual de gestantes com 6 ou mais consultas pré-natal, percentual de consulta odontológica programática e de tratamento odontológico concluído por DSEI. Foi também extraído o indicador "Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado" do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), referente às gestantes no SUS, para fins de comparação com os dados de saúde indígena. Foi realizada análise estatística descritiva e aplicado o teste de correlação de Pearson no software R. A média percentual de gestantes indígenas com consulta odontológica foi 35,8%, variando de 4,6% (DSEI Yanomami) até 76,5% (DSEI MG/ES). Já a média nacional de gestantes com atendimento odontológico no SUS foi 59,7%, variando de 43,7% (RR) até 79,7% (AL). Foi observada correlação positiva entre o percentual de gestantes indígenas com atendimento odontológico e o percentual de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal (r=0,47).

Gestantes indígenas realizam o tratamento odontológico de maneira desigual entre os DSEI no Brasil, sendo a visita ao dentista relacionada com uma adequada assistência pré-natal. Dados inéditos no país, demonstram as disparidades no acesso da mulher indígena aos serviços odontológicos dentro do subsistema de saúde indígena.

PId0299 Estudo retrospectivo sobre o câncer de boca e orofaringe no Estado de Minas Gerais: análise epidemiológica

Oliveira JR, Gomes NS, Herval AM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

As neoplasias malignas da cavidade oral e orofaringe estão entre os principais cânceres de cabeça e pescoço, sendo o carcinoma de células escamosas o subtipo mais prevalente. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil epidemiológico desses tumores no Estado de Minas Gerais entre 2019 e 2023. Foi realizado um estudo observacional, transversal e retrospectivo, baseado em dados provenientes do Painel Oncologia Brasil. A amostra incluiu todos os municípios do Estado de Minas Gerais, considerando as 14 macrorregiões de saúde. Foi realizada uma análise descritiva dos dados encontrados. Os resultados indicaram 14.655 registros de casos câncer na região estudada. A análise demonstrou uma predominância no sexo masculino, especialmente na macrorregião do Jequitinhonha, onde a proporção foi de aproximadamente sete homens diagnosticados para cada mulher. A maior frequência de casos foi observada na faixa etária de 55 a 64 anos, com acometimento predominante da orofaringe e do assoalho da boca. Quanto ao estadiamento clínico, os dados indicaram que a maioria dos diagnósticos ocorreu em fases avançadas, embora mais da metade dos registros tiveram essa informação ignorada.

Os resultados apontaram para uma disparidade entre as macrorregionais na distribuição dos casos por sexo e localização anatômica, sendo esta última divergente de achados da literatura. Esses resultados reforçam a necessidade de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde para diagnóstico precoce, além de subsidiar políticas públicas voltadas à vigilância, prevenção e controle das neoplasias malignas no Estado de Minas Gerais.

Apoio: CAPES

PId0300 Fatores de risco comuns e saúde bucal em idosos: um estudo de base populacional

Takarada HK, Souza LA, Anjos SD, Steffens JP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre fatores de risco comuns às doenças crônicas não transmissíveis e marcadores de saúde bucal em idosos. Uma amostra nacionalmente representativa (n=9412) de adultos a partir de 50 anos foi extraída do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-2015/2016). As variáveis dependentes autorrelatadas foram a autopercepção de saúde bucal (ASB), diagnóstico prévio de doença gengival (DG), sangramento gengival (SG) e número de dentes (ND). Modelos multivariados (com peso) de regressão linear (ND), logística binomial (DG e SG) ou multinomial (ASB) foram utilizados para calcular as estimativas ou razões de chances de prevalência (OR) para as variáveis independentes tabagismo, atividade física, nutrição, consumo de álcool e sono. Após exclusão de dados faltantes, a amostra final foi composta por 5984 indivíduos. A média de idade foi de 60.9±8.8 anos (mulheres: 51.3%) com 15.8±9.5 dentes. O tabagismo foi associado à pior ASB (OR;IC95%: 0.4;0.3-0.4;p<0.001), menor SG (0.6;0.4-0.8;p<0.001) e menor ND (estimativa;IC95%: -2.8;-0.4--0.2; p<0.001). O maior consumo de frutas e verduras esteve associado a maior ND (2.5;0.2-0.3; p<0,001) e melhor ASB (2.3;1.9-2.9; p<0.001). A qualidade do sono ruim mostrou associação significativa com todos os desfechos avaliados: menor ASB (0.4;0.4-0.5; p<0.001), maior DG e SG (1.4;1.1-1.7; p=0,002 e 1.8;1.4-2.2; p<0.001, respectivamente) e menor ND (-0.7;-0.14--0.01; p<0.036).

Concluiu-se que, no geral, fatores de risco comuns estão associados com menor número de dentes, pior autopercepção de saúde bucal e mais sangramento gengival, enquanto pior qualidade do sono também está associada a mais diagnóstico prévio de doença gengival.

PId0301 A relevância do cirurgião-dentista na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica (pav): revisão de literatura

Takeda YAM, Bordallo V*
Ic - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) ainda emerge como uma importante causa de morbimortalidade em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), especialmente em pacientes submetidos à intubação orotraqueal por um período superior a 48 horas. Essa condição está frequentemente relacionada a infecções do trato respiratório, ocasionadas por microrganismos patogênicos, predominantemente bactérias gram-negativas multirresistentes, originadas da cavidade oral. A presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional contribui de maneira significativa, não apenas para a prevenção de infecções, mas também para a promoção da saúde, aumento da sobrevida nos pacientes críticos. O objetivo deste estudo foi analisar como a atuação do cirurgião-dentista pode contribuir para reduzir a incidência de PAV em pacientes sob ventilação mecânica, na equipe multidisciplinar. Na metodologia foi realizada uma revisão bibliográfica, com busca de artigos nas bases de dados PubMed/MEDILINE, SciELO, Lilacs/BVS, abrangendo o período entre os anos de 2009 e 2025, sem restrição ao idioma. A partir da aplicação dos descritores nas bases de dados selecionadas, foram identificados 12 artigos relevantes, sendo que apenas 5 atenderam plenamente aos requisitos estabelecidos.

Os estudos evidenciaram que a presença do profissional de Odontologia contribui significativamente para a promoção da saúde oral e sistêmica, com impacto direto na redução do tempo de internação hospitalar e na prevenção de infecções respiratórias em pacientes críticos. Entretanto, foi identificado na literatura escassez de estudos que corrobore a importância da atuação do cirurgião-dentista na integração das (UTIs) no âmbito hospitalar e equipe multidisciplinar.

Apoio: Bolsa institucional

PId0302 Perfil da população em situação de rua, qualidade de vida e impactos odontológicos

Jóia ACC, Prado RL, Costa AM, Almeida JC, Marcelino GA, Silva-Oliveira F, Drummond AMA, Rocha NB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar o perfil da população em situação de rua (PSR), o impacto da saúde bucal sobre sua qualidade de vida e a situação odontológica destes indivíduos. Trata-se de um estudo transversal, observacional e quantitativo, realizado com 148 indivíduos adultos em situação de rua, atendidos no Centro de Referência Especializado para a PSR, em Belo Horizonte (MG). Foram aplicados instrumentos validados para coleta de dados, incluindo questionário sociodemográfico, OHIP-14 para mensuração do impacto da saúde bucal e exame clínico odontológico para determinação do índice CPOD, respeitando todos os aspectos éticos. Os dados foram analisados por estatística descritiva, utilizando o software R. A média de idade foi de 41,3 anos (±11,9), com predominância do sexo masculino (77,4%) e raça parda ou preta (83,1%). Observou-se baixa escolaridade, com 59,6% tendo o ensino fundamental completo, e a renda média declarada foi de R$ 750,10 (±402,00), sendo em sua maioria advinda de auxílios sociais. Em média, a PSR vive na rua há 6,3 anos (±8,9), sendo que 56,0% relataram já ter sofrido violência nas ruas. Em relação à saúde bucal, o índice CPOD médio foi de 10,8 (±8,5), a média de dentes perdidos foi de 5,2 (±7,8) e de obturados foi de 1,4 (±2,4); 93,3% relataram experiência com dor de dente. O impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi evidenciado por um escore médio de 25,2 (±13,9) no OHIP-14.

Os achados demonstram que a PSR apresenta um perfil de vulnerabilidade social intensa, marcado por baixa escolaridade e renda e condições odontológicas severamente comprometidas, que afetam de forma expressiva a qualidade de vida, indicando a urgência de políticas públicas integradas, garantindo direitos, dignidade e cidadania à essa população.

Apoio: FAPEMIG

PId0303 Uso da Fotobiomodulação no tratamento da Disgeusia em Pacientes Oncológicos: Um Ensaio Clínico Randomizado

Guerra MGT, Veras PMO, Gomes GS, Abreu HCG, Costa MEM, Rodrigues IIM, Cetira-Filho EL, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da fotobiomodulação no tratamento de disgeusia em pacientes submetidos à quimioterapia. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, triplo-cego e placebo-controlado, conduzido com 113 mulheres com câncer de mama em estágios II, III e IV, submetidas à quimioterapia com protocolos à base de antraciclinas, agentes alquilantes ou taxanos. As participantes com disgeusia leve a moderada foram alocadas em um de dois grupos: um placebo e outro submetido à terapia com laser de baixa intensidade (PBMT). Os critérios de exclusão consideraram fatores como radioterapia prévia em cabeça e pescoço, uso de medicamentos que alteram o paladar e condições sistêmicas descompensadas. A intervenção consistiu em única aplicação de PBMT em pontos específicos da língua antes da sessão de quimioterapia e avaliação posterior de parâmetros clínicos, hematológicos, gustatórios e de qualidade de vida. As análises estatísticas envolveram testes como Mann-Whitney, Wilcoxon e correlação de Spearman. O estudo mostrou que os grupos eram semelhantes em características clínicas, demográficas e tumorais. A terapia com PBMT preservou a sensibilidade ao sabor doce e melhorou a percepção do paladar, já o grupo placebo apresentou piora no paladar. A sensibilidade ao salgado foi maior com PBMT, sem variações nos sabores azedo e amargo. Parâmetros hematológicos e nutricionais não diferiram entre os grupos e o índice CPO-D aumentou no grupo placebo. Ambos melhoraram nos escores de qualidade de vida (OHIP-14), com redução da dor física no grupo PBMT.

Conclui-se que, embora o protocolo não tenha revertido a perda gustativa, ele ajudou a prevenir a piora da qualidade de vida e a melhorar aspectos da percepção gustativa.

PId0304 Influência da concentração salivar de TNF-α em pacientes com disgeusia induzida por quimioterapia: estudo de caso-controle

Teixeira KMS, Crispim AA, Matos YR, Lira RMO, Paiva MFO, Malta CEN, Cetira-Filho EL, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho buscou avaliar os níveis salivares do Fator de Necrose Tumoral Alfa e a sua relação com a disgeusia em mulheres com câncer de mama durante quimioterapia antineoplásica. Trata-se de um estudo observacional, do tipo caso-controle, composto de 115 pacientes dividido em dois grupos: 56 compondo o caso apresentando disgeusia e o 59 compondo o controle sem disgeusia. Foi realizada a coleta e avaliação da secreção salivar não estimulada, através do método da expectoração, sendo realizada a dosagem de TNF-α salivar. O teste do paladar foi realizado antes da quimioterapia na data da inclusão (D1) e na data de avaliação (retorno para a sessão de quimioterapia) (D2). Para as avaliações deste teste, os limiares gustativos foram realizados com as seguintes substâncias: doce (glicose), salgado (cloreto de sódio), azedo (ácido cítrico) e amargo (ureia). O paciente também foi questionado sobre sua percepção subjetiva do paladar por meio da Escala Visual Analógica. O teste de sensibilidade gustatória mostrou aumento significativo de D1 para D2 no grupo sem disgeusia (p=0,028), mas não no grupo com disgeusia (p=0,721). Em ambos os dias (p=0,002 e p<0,001), respectivamente), a sensibilidade gustatória foi significativamente maior no grupo de pacientes controle. Os níveis de TNF-α salivar foram 576.65±389.27 pg/ml em D1 e 569.63±575.32 pg/ml em D2 e as taxas médias de secreção salivar de TNF-α foram 281.28±574.39 pg/ml/min para 256.61±226.36 pg/ml/min. Esses valores não mostraram variação significante entre os grupos.

Logo, pacientes que desenvolvem disgeusia durante o tratamento antineoplásico, apresentam comprometimento na ingestão alimentar e qualidade de vida, níveis de TNF alfa salivar mostraram impacto na função gustatória.

PId0305 Prontidão organizacional para implementação do MonitoraSB: resultados parciais da percepção entre gestores

Costa JG, Rhodes GAC, Chalub LLFH, Amaral JHL, Senna MIB, Ferreira RC, Bomfim RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Avaliação da prontidão organizacional e a percepção de aceitabilidade, adequação e viabilidade para implementação do MonitoraSB - painel de indicadores de serviços de saúde bucal no Brasil - junto a gestores estaduais e outras partes interessadas através de estudo de implementação alinhado aos objetivos da Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Aplicaram-se os questionários ORIC-Br (Organizational Readiness for Implementing Change) e AIM/IAM/FIM (Acceptability, Appropriateness, Feasibility of Intervention Measures) em coordenadores estaduais de saúde bucal e gestores de instituições parceiras. Cada item foi avaliado em escala Likert de 1 (discorda totalmente) a 5 (concorda totalmente). As análises descritivas e comparativas foram realizadas no Stata v.14 (College Station, TX, EUA). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 55573922.3.0000.5149). Foram contatados 23 gestores em seis estados (MS, RJ, SC, BA, MG e AM), dos quais 19 responderam aos instrumentos. A prontidão organizacional (ORIC-Br) apresentou média de 3,95 (IC 95%: 3,64-4,25). Os escores médios de aceitabilidade, adequação e viabilidade foram, respectivamente, 4,38 (IC 95%: 4,08-4,68), 4,33 (IC 95%: 4,04-4,63) e 4,05 (IC 95%: 3,81-4,30). Houve diferença estatisticamente significativa na prontidão entre estados, com média em Amazonas de 3,00 versus 4,77 na Bahia ($p < 0,01$).

Os resultados parciais indicam alta aceitabilidade, adequação e viabilidade do MonitoraSB, bem como boa prontidão organizacional a nível supraindividual - porém, pela natureza agregada da medida, é essencial o fortalecimento de capacidades em nível local.

Apoio: CNPq N° 445286/2023-7 | FAPEMIG N° APQ-00763-20

PId0306 Concentração de flúor na água de abastecimento público do rio grande do norte e sua relação com os registros de fluorose

Leão LO, Carvalho MMJ, Lopes APF, Sarmento HGA, Oliveira RIMC, Lima KC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Analisar o teor de flúor nas águas de abastecimento público das cidades do Rio Grande do Norte, correlacionando-os com os registros de fluorose. Estudo transversal realizado em 20 municípios com mais de 25.000 habitantes por meio da coleta de dados do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) e do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) para coleta de dados de fluorose e heterocontrole dos teores de fluoreto nas águas de abastecimento por meio da técnica de cromatografia iônica. Concentrações de flúor foram analisadas e classificadas de acordo com os parâmetros preconizados pela Portaria GM/MS nº 888/202. De acordo com dados do SISAGUA, 70% dos municípios possuíam água subterrânea, os municípios de Caicó, Ceará-Mirim e Currais Novos apresentaram 28,7%, 10,5% e 7,25% de amostras com teores acima do permitido, entretanto, ao observar a mediana, essa esteve dentro dos padrões legais. Os dados da análise através da técnica de cromatografia iônica também corroboram aqueles obtidos no SISAGUA, demonstrando que as cidades com maiores valores foram Apodi (0,609 mg/L), Caicó (0,520 mg/L), Currais Novos (0,500 mg/L) e Ceará Mirim (0,411 mg/L). Ao correlacionar os dados do SISAGUA e da coleta in loco com os casos de fluorose registrados no SISAB, não houve correlação significativa.

As cidades analisadas apresentam apenas flúor natural, embora algumas cidades com mais de 25 mil habitantes apresentaram amostras pontuais com teores de flúor acima do permitido, a mediana dos valores se manteve dentro dos padrões estabelecidos. Além disso, não foi identificada uma correlação significativa entre os teores de flúor nos municípios analisados e o número de casos de fluorose registrados no SISAB.

Apoio: CNPq N° 307067/2022-0 | CNPq N° 307067/2022-0

PId0307 Práticas Integrativas e Complementares na Odontologia: acompanhamento dos resultados alcançados em um projeto de extensão

Sousa GB, Guimarães RA, Castro SASP, Bhering CLB, Moura RNV, Paula JS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O projeto de extensão Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): Acupuntura na Odontologia, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, aplica as PICS, reconhecidas pelos conselhos de odontologia, que representam valorização de saberes tradicionais e utilização de meios naturais no cuidado em saúde, prezando pelo bem-estar e pela sustentabilidade. Objetiva-se apresentar resultados dos atendimentos com PICS para tratamento da dor orofacial e sintomas relacionados. Desde o segundo semestre de 2023, foram atendidos 22 pacientes, com base na Medicina Tradicional Chinesa, que possuíam queixas principais (QP) e secundárias (QS). Foram feitas 85 sessões de Auriculoterapia, 47 de Acupuntura, 12 de Aromaterapia e 5 de Reiki. Semanalmente, as QP eram analisadas pela Escala Visual Numérica (EVN) e as QS pela autoavaliação do sono, do estado emocional e do funcionamento intestinal, segundo a escala de Likert. Dentre as QP mais prevalentes, estão a dor miofascial, citadas por 54,5% dos pacientes, o bruxismo, correspondendo a 36,4%, e a cefaleia, que representa 31,8%. Ademais, 31,8% dos atendidos tinham como QS a ansiedade e o estresse, que, frequentemente, potencializavam as QP presentes. Em relação à autopercepção questionada nas consultas de retorno, foi manifestada melhora ao longo das sessões em 62,5% dos casos. Quanto à redução da dor da QP, houve uma diminuição média de 5,45 na EVN do início do tratamento comparada à EVN da última consulta.

Diante do exposto, as PICS, como a Acupuntura e a Auriculoterapia, apresentaram resultados positivos no tratamento complementar de demandas odontológicas, especialmente nos casos de redução da dor e alívio de sintomas psicossociais associados.

Apoio: CNPq N° PIBIC/CNPq EDITAL PRPq - 05/2024

PId0308 Segurança clínica no uso de radiografias dentárias no tratamento odontológico em gestantes

Leite ES, Silva MC, Vargas-Ferreira F, Visconti MA, Zina LG*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a segurança clínica no uso de radiografias dentárias em gestantes durante o Pré-Natal Odontológico (PNO). Conduzida de acordo com o Prisma-ScR e registrada no Open Science Framework, esta revisão de escopo incluiu estudos quantitativos e qualitativos, sem restrição de idioma ou data, selecionados a partir de 11 fontes de informação, como PubMed, Embase, Scopus e Web of Science, dentre outras, além da literatura cinzenta. As referências foram avaliadas por 2 revisoras independentes, sob a supervisão de uma pesquisadora senior, e os resultados sintetizados de forma descritiva. Foram incluídos 94 estudos, publicados em 5 idiomas entre os anos 1979-2024, sendo que 77% dos trabalhos eram estudos transversais ou revisões. Ásia foi o continente com maior número de estudos. As temáticas versaram, em sua maioria, sobre orientações para o PNO e conhecimento/percepção de gestantes e profissionais sobre o tratamento odontológico. Os resultados demonstraram que, quando indicadas e realizadas com medidas de proteção adequadas, as doses de radiação provenientes de exames odontológicos são extremamente baixas e não representam risco significativo ao feto. A exposição fetal é inferior a 1/50.000 da dose recebida pela mãe, sendo a dose total muito abaixo dos limites estabelecidos para efeitos biológicos adversos. Permanence, contudo, o desconhecimento tanto de profissionais quanto de gestantes sobre o uso adequado de radiografias no PNO.

As radiografias odontológicas são seguras durante a gestação e essenciais para diagnóstico e tratamento, desde que realizadas com cautela e justificativa clínica. Ainda é necessária a implementação de estratégias educativas para desmistificar mitos e incentivar a adesão ao PNO.

Apoio: FAPEMIG N° 13582

PId0309 Associação entre pensamento de evasão, fatores sociodemográficos e experiências discriminatórias entre estudantes de odontologia

Sousa ALVP, Carvalho GR, Paiva SM, Prado IM, Pordeus IA, Serra-Negra JMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Evasão no ensino superior é um fenômeno multifatorial que reflete barreiras sociais e subjetivas enfrentadas pelos universitários. Verificou-se a associação entre o pensamento de evasão, aspectos acadêmicos, experiências discriminatórias e fatores sociodemográficos, entre graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Desenvolveu-se um estudo transversal, com 378 estudantes, que foram abordados em sala de aula teórica. Aplicou-se um questionário Google Forms com questões sociodemográficas e perguntas sobre o pensamento de evasão e experiência discriminatória. Foram realizadas análises estatísticas descritivas, testes Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. Constatou-se um maior percentual de mulheres (72,2%), pessoas que se autodeclararam brancas (55,0%) e que ingressaram na universidade por ampla concorrência (54,5%). Uma parte da amostra relatou identificar-se com a comunidade LGBTQIAPN+ (22,5%) e 15,9% pertencimento a esta comunidade. A maioria declarou que já pensou em evadir do curso (54,5%) e 55,6% já sofreram discriminação. Observou-se associação significativa entre o pensamento de evasão e fatores como identidade LGBTQIAPN+ (p<0,001), percepção de pertencimento a essa comunidade (p<0,001), experiência discriminatória (p=0,001), não ter escolhido Odontologia como primeira opção no SISU (p=0,012), residir em moradia estudantil (p=0,029) e ausência de realização pessoal com o curso (p<0,001).

Estudantes que relataram experiências discriminatórias, que se identificam com a comunidade LGBTQIAPN+, que utilizam a moradia universitária e cuja primeira opção para ingresso na universidade não foi a Odontologia foram mais propensos ao desejo de evasão do curso.

Apoio: CAPES | CNPq | INCT-ODONTO

PId0310 Estudo do acesso de pessoas albergadas ao cuidado em saúde bucal: análises qualitativas iniciais

Souza NG, Félix TR, Silva GF, Bulgareli JV, Sebaio MC, Herval AM*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Pesquisa com o objetivo de compreender os significados constituídos por pessoas em situação de rua, que estão vivendo de forma momentânea em albergues, sobre o acesso ao cuidado em saúde bucal. Para isso, desenvolveu-se um estudo qualitativo com pessoas albergadas de um município mineiro. A amostra foi intencional e delimitada por saturação teórica. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e a análise dos dados qualitativos apoiada na Teoria Fundamentada nos Dados. Foram realizadas 12 entrevistas e a análise do material qualitativo produziu quatro categorias: Situação de Rua prejudicando a Saúde Bucal; Barreiras percebidas no Sistema Único de Saúde; Consequências das discriminações sofridas; O albergue como mediador para os serviços essenciais.

Pessoas em situação de rua enfrentam exclusão no acesso à saúde bucal devido a barreiras sociais e burocráticas. A vergonha, a falta de documentos e a dificuldade no SUS intensificam o abandono do cuidado. Albergues oferecem suporte, mas sua atuação é limitada pela estrutura dos serviços e pelo vínculo com os serviços de saúde

Apoio: FAPEMIG N° 001

PId0311 Eficácia da Vitamina E (Tocoferol) no manejo de lesões orais em pacientes cardiopatas hospitalizados: um ensaio clínico

Almeida AAS, Matos YR, Gomes GS, Pinto BLS, Gadelha MCD, Lima RF, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a eficácia e a segurança do uso da vitamina E (tocoferol) no tratamento de lesões orais em pacientes internados em um hospital de referência no nordeste do Brasil. Trata-se de um estudo clínico longitudinal prospectivo com 16 pacientes hospitalizados que apresentavam lesões orais. Foram coletados dados clínicos e demográficos. O tocoferol foi administrado topicamente (400 mg, duas vezes ao dia) por um período de 14 dias ou até a cicatrização das lesões. Os pacientes foram analisados quanto à cicatrização das lesões no início do estudo, após 24 horas, 72 horas, 7 dias e 14 dias, utilizando a escala de graduação de Mucosite Oral (MO) da OMS e através da medição da área das lesões. Para todos os testes, considerou-se $p < 0,05$. A área total das lesões apresentou diferença estatisticamente significante entre o início e 72 horas ($p = 0,001$), início e 7 dias ($p < 0,001$), início e 14 dias ($p < 0,001$), bem como entre 24 horas e 7 dias ($p = 0,047$) e entre 24 horas e 14 dias ($p = 0,002$). Além disso, os graus de MO foram reduzidos entre o início e 7 dias ($p = 0,008$), início e 14 dias ($p < 0,001$) e entre 24 horas e 14 dias ($p = 0,002$).

Não foram observados incômodos, toxicidade ou efeitos colaterais com a terapia com tocoferol. O uso tópico do tocoferol foi considerado eficaz e seguro, reduzindo a área das lesões a partir de 72 horas após o início do tratamento e promovendo regressão clínica das lesões orais após 7 dias de tratamento.

PId0312 Significados produzidos por gestores sobre o acesso à saúde bucal por pessoas em situação de rua: análises iniciais

Silva GF, Bulgareli JV, Sebaio MC, Souza NG, Félix TR, Herval AM*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A pesquisa teve como objetivo compreender os significados constituídos por gestores de albergues sobre o acesso ao cuidado em saúde bucal de pessoas em situação de rua. Realizou-se um estudo qualitativo com gestores de albergues de um município do interior de Minas Gerais. A amostra foi intencional e delimitada por exaustão. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e a análise realizada por meio da Teoria Fundamentada nos Dados. Foram realizadas sete entrevistas, cujas análises iniciais (codificação seletiva) produziram quatro categorias: Influências da adicção na Saúde Bucal; Situação de rua restringindo o autocuidado; Barreiras do acesso ao Cuidado em Saúde Bucal; Importância do suporte oferecido pelos Albergues.

Diante de barreiras estruturais e simbólicas que afetam o acesso e o cuidado em saúde bucal da população em situação de rua, os albergues aparecem como importantes mediadores. Apesar da mediação, o acesso à saúde bucal ainda é fragmentado, exigindo políticas intersetoriais e ações mais sensíveis às vulnerabilidades sociais.

Apoio: CAPES N° 001

PId0313 Avaliação do efeito sedativo do midazolam em pacientes autistas - resultados preliminares

Pereira ID, Lopes AO, Silva CA*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O transtorno do espectro autista (TEA) é caracterizado por déficits na comunicação, interação social e comportamentos repetitivos. O Midazolam, um benzodiazepínico, tem efeito sedativo e hipnótico de ação rápida, sendo amplamente utilizado em atendimentos clínicos. Em pacientes com TEA, são relatados efeitos paradoxais que comprometem a eficácia do Midazolam. Não há evidências conclusivas sobre prejuízos do atendimento odontológico decorrentes dessa possível alteração. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia da sedação com Midazolam em pacientes autistas durante o atendimento odontológico. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOA-UNESP (CAAE: 80276624.2.0000.5420). Realizou-se a análise dos prontuários de 105 pacientes autistas de 3 a 15 anos, atendidos no Centro de Assistência Odontológica à Pessoa com Deficiência da FOA-UNESP, entre 2012 e 2022, os quais foram sedados com dose padrão de midazolam (0,15 mg/Kg, via endovenosa). Atribuiu-se ao tipo de sedação, não sedado, sedação ruim, razoável, boa e excelente, os escores 0, 1, 2, 3 e 4, respectivamente. Resultados preliminares indicaram que 14,3% dos pacientes apresentaram escore 4; 21,4%, escore 3; 18,4%, escore 2; 25,5%, escore 1; e 20,4%, escore 0. Observou-se que, nos casos de ausência ou baixa eficácia da sedação, não foi possível realizar procedimentos clínicos. Em contrapartida, quando a sedação foi excelente, boa ou razoável, foram realizados procedimentos de dentística e exodontia.

Os resultados mostram que a sedação com midazolam é ineficaz em uma quantidade significativa (45,9%) de pacientes autistas, impedindo tratamentos clínicos odontológicos. As limitações deste estudo serão posteriormente contornadas.

Apoio: CNPq N° 15199

PId0314 Não há saúde sem saúde bucal: frequência de doenças crônicas não transmissíveis entre graduandos do centro de ciências da saúde da UFRJ

Menezes G, Jural LA, Santos IC, Cunha AJLA, Paes MR, Risso PA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar a frequência autorreferida de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e a autopercepção sobre saúde geral e bucal entre graduandos do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ. Um questionário eletrônico foi enviado para graduandos (maiores de 18 anos) matriculados nos cursos da área da saúde, utilizando o SurveyMonkey®, entre março e abril de 2025. Foram coletados dados sociodemográficos, autorrelato de DCNTs (histórico de cárie, depressão, diabetes e hipertensão) diagnosticadas por profissionais de saúde e dor dentária recente (últimos seis meses). A amostragem foi por conveniência, e os dados analisados descritivamente. Dos 245 participantes, 76,7% eram mulheres, 56,3% brancos e 36,3% com renda familiar de até dois salários-mínimos. A maioria avaliou sua saúde geral (41,6%) e bucal (53,1%) como boas. No entanto, 58,4% relataram histórico de cárie, 32,7% dor dentária recente, 27,8% depressão, 6,1% hipertensão e 5,7% diabetes.

A cárie dentária foi a DCNT mais frequente. A autopercepção positiva da saúde coexistiu com a presença de DCNTs, que, em adultos jovens, como os universitários, podem ser negligenciados. As DCNTs estudadas apresentam determinantes sociais e fatores de risco comuns, como alimentação inadequada, estresse e condições socioeconômicas desfavoráveis. Tal inter-relação evidencia que não há saúde plena sem saúde bucal, reforçando a necessidade de estratégias integradas de promoção e cuidado no contexto universitário.

Apoio: FAPERJ N° 200.758/2024

PId0315 Competências do cirurgião-dentista da Atenção Primária à Saúde no cuidado domiciliar de idosos frágeis

Sousa LG, Medeiros FAO, Herval AM*
Foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Apesar do cuidado aos idosos frágeis ser atribuição do cirurgião-dentista da Atenção Primária à Saúde, há ausência de orientações específicas para nortear essa ação, gerando insegurança ao profissional. Por isso, desenvolveu-se um estudo com o objetivo de identificar e compreender as competências requeridas do cirurgião-dentista da Atenção Primária no cuidado a idosos frágeis. Realizou-se um estudo de abordagem mista, ancorado no Referencial Teórico da Técnica Delphi em Pesquisa Qualitativa, que compreende as seguintes fases: 1) formação do painel de competências (a partir dos cirurgiões-dentistas); 2) opinião de experts da gestão e da academia; e 3) determinação do nível de consenso. Organizou-se um grupo focal com cirurgiões-dentistas da atenção primária para formar o Painel de Competências do Cirurgião-Dentista no Cuidado ao Idoso Frágil. Cada competência recebeu respostas do tipo Likert para avaliação por pessoas com expertise na temática. O grupo focal teve participação de 11 cirurgiões-dentistas e durou cerca de 70 minutos. O painel resultante abrangeu competências nos campos do atendimento humanizado e empatia; do cuidado integral e abordagem prática; do trabalho interdisciplinar e apoio ao cuidador; da adaptação do cuidado; da educação e orientação em saúde; e do trabalho com a rede de apoio e comunicação.

Os resultados geraram a criação de um painel de competências que ressalta a necessidade de uma abordagem integrada e humanizada que combine habilidades técnicas, comunicação efetiva e articulação interdisciplinar para garantir a continuidade e qualidade do cuidado odontológico nessa população. Este painel pode nortear a academia na formação de futuros profissionais e também os serviços de gestão e equipes de saúde.

PId0316 Conhecimento e atitude dos diretores, supervisores e professores de educação física de escolas públicas sobre traumatismo alveolodental

Neres ECA, Leão AA, Reis AC, Ferreira ALL, Rodrigues R, Fernandes LA, Gomes HS, Lima DC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

As lesões dentárias traumáticas (LTDs) são muito comuns durante a infância, afetando estruturas dentárias, periodontais, ósseas e de tecidos moles. O objetivo do estudo foi verificar o conhecimento e a atitude dos diretores, supervisores e profissionais de educação física das escolas públicas de um município de porte do sul de Minas Gerais frente ao traumatismo alveolodental. Utilizou-se um questionário semiestruturado para a coleta de dados e as respostas foram analisadas no software IBM SPSS 26.0 e o teste estatístico foi o Qui-Quadrado ($p<0,05$). Ao todo foram entrevistados 220 profissionais com maior prevalência de mulheres (69,10%) e com média de idade de 48,13 anos. Em relação ao grau de instrução, a maioria da população possuía pós-graduação (63,60%). 57,70% receberam treinamento de primeiros socorros durante sua formação universitária, sendo que apenas 10,50% tiveram orientação sobre como conduzir um trauma alvéolo dentário. Apenas 33,20% haviam recebido alguma informação sobre como proceder em casos de fratura de um dente e 32,70% sabiam a conduta adequada frente a avulsão dentária. Quanto à necessidade e interesse em receber informações sobre trauma dentário, 95,90% consideraram importante aprenderem mais sobre o assunto. Observou-se associação estatisticamente significativa entre o tipo de profissão com os indivíduos que realizaram o treinamento por vontade própria P=0,005), e com a experiência profissional (P=0,001) frente a conduta do profissional ao presenciar um traumatismo dentário no ambiente escolar (P=0,003).

Os resultados sugerem que apesar desses profissionais terem um breve conhecimento sobre traumatismos dentários, não possuem condutas corretas a ser adotada nestes tipos de acidentes nas escolas.

Apoio: CNPq N° 00390/2024-5

PId0317 Aplicação do método AOHSS para medida de saúde bucal e qualidade de vida

Oliveira RMA, Plato LT, Penha SS, Domaneschi C, Frias AC, Biazevic MGH*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O trabalho teve como objetivo aplicar o método *Adult Oral Health Standard Set* (AOHSS), para medida de saúde bucal e qualidade de vida em adultos. Após aprovação do CEP, o método foi aplicado em pacientes do Setor de Urgência da Clínica Odontológica da FOUSP por meio de questionários preconizados pelo AOHSS e, posteriormente, foi realizada a avaliação de condição bucal. A amostra foi de conveniência, com um total de 51 participantes. As condições periodontal e dental foram avaliadas, por duas examinadoras calibradas, utilizando o Índice Periodontal Comunitário modificado (CPI) e o Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D). O CPO-D médio foi de 14,63 e o CPI modificado mostrou que 63% estavam em condição de saúde periodontal. Sobre as questões direcionadas ao paciente, 78% das pessoas relataram ter adiado algum tratamento dental nos últimos seis meses devido aos custos. A maioria disse que "nunca" ou "quase nunca", categorias sem impacto, foram influenciados pela condição bucal na habilidade de falar (76%) e dormir (57%), na produtividade (80%), na participação social (55%) e na experiência de boca seca (63%). Para as categorias com impacto, a maior parte das pessoas relatou "algumas vezes", "com bastante frequência" e "sempre" para a habilidade de comer (73%), alterações alimentares (59%), a autoconfiança (63%), o sorriso (63%), a satisfação estética (55%), a dor bucal (78%) e a experiência de sensibilidade (67%). Assim, 58% das categorias analisadas influenciaram a saúde bucal do indivíduo.

A condição periodontal foi o maior problema de saúde bucal na amostra. Assim, a percepção de saúde bucal e a sua influência na qualidade de vida mostrou impacto em mais da metade das categorias analisadas.

Apoio: FUNDECTO N° 676

PId0318 Análise da instabilidade microssatélites e gênicas na expressão de NFkB e prognóstico de carcinoma de células escamosas de boca e orofaringe

Paiva MFO, Oliveira REM, Aguiar GLR, Gomes GS, Almeida AAS, Cetira-Filho EL, Matos YR, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho é avaliar a associação entre a imunoexpressão de proteínas do complexo Mismatch Repair (MMR) e Fator de Transcrição Kappa B (NFkB) no Carcinoma Espinocelular de Boca (CEC-b) e de Orofaringe (CEC-o). Trata-se de um estudo quantitativo, observacional, de corte longitudinal retrospectivo, sendo submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Haroldo Juaçaba. Foram selecionadas 76 amostras CEC-b e 52 CEC-o. Os dados sociodemográficos foram coletados do prontuário eletrônico do paciente. As amostras foram submetidas a imuno-histoquímica para NF-kB p65, MSH2, MSH6, PMS2 e MLH1 em seguida contagem de células imunopositivas em núcleo ou citoplasma. Foram utilizados testes Qui-quadrado, Log-Rank Mantel-Cox e regressão de Cox ($p<0,05$). Os tumores pT3-pT4 apresentaram perda de expressão de MLH1 ($p=0,031$) comparado com os tumores pT1-pT2 e os tumores com metástase nodal apresentaram perda de expressão de p53 ($p=0,010$). No CEC-o p16+ os pacientes com idade <60 anos (82.77±21.11%) apresentaram perda de expressão de MLH1 comparado aos pacientes com idade superior a 60 anos (82.77±21.11%, $p=0,042$) e os pacientes com tumores pT3-pT4 (21.89±31.74%) apresentaram menor expressão de MSH6 que os pacientes com tumores pT1-pT2 (67.09±21.30, $p=0,002$).

Considerado que a perda de expressão de MMR está associada com progressão tumoral e prognóstico em tumores de cabeça e pescoço, além disso foi apontado como intermediários importantes a p53, p16 e NFkB.

PId0319 Avaliação da relação dos traços de inteligência emocional, senso de coerência, estresse e ansiedade em universitários

Lobo TM, Martins WFA, Jesus IF, Bruzamolin CD, Zen I, Topolski F, Cavalcante-Leão BL, Occhi-Alexandre IGP*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou analisar a relação entre traços de inteligência emocional (TIE), senso de coerência (SOC) e estresse percebido e ansiedade traço em estudantes universitários. A amostra foi composta por estudantes de cursos de graduação da Universidade Positivo (UP), de Curitiba/PR. Após aprovação no Comitê de Ética, foi disponibilizado um link com o termo de consentimento livre e esclarecido e o questionário que abordou dados sociodemográficos, TIE, SOC, estresse percebido e traço de ansiedade. Para as análises estatísticas adotou-se o nível de significância de 5 %. No total 94 estudantes participaram deste estudo, com idade média de 22,5 anos, sendo 78,7% do sexo feminino. Os universitários com filhos, residentes na região metropolitana e com ansiedade/depressão apresentaram maiores TIE ($p<0,05$). A dimensão de bem-estar dos TIE mostrou correlação positiva com o SOC ($p=0,038$), enquanto a emocionalidade apresentou correlação negativa ($p<0,001$). Não houve correlação entre TIE e níveis de estresse percebido, porém a dimensão de bem-estar se correlacionou negativamente com o traço de ansiedade ($p=0,006$). Observou-se que níveis mais altos de estresse e ansiedade estavam associados a um SOC mais baixo ($p<0,05$).

Conclui-se que há uma relação significativa entre traços de inteligência emocional, senso de coerência, ansiedade traço e estresse percebido em estudantes universitários. Esses achados reforçam a importância de estratégias e intervenções voltadas ao fortalecimento da inteligência emocional e do senso de coerência como forma de promover a saúde mental e o enfrentamento do estresse no contexto acadêmico.

PId0320 Análise Comparativa da Eficácia da Clorexidina e da Cloramina T na Redução da Gengivite em Ambiente Hospitalar

Abreu HCG, Matos YR, Pinto BLS, Gadelha MCD, Silva YT, Lima RF, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da Cloramina T na redução de gengivite em pacientes internados, como uma alternativa ao uso de Clorexidina, com análise da redução dos seus efeitos colaterais. Trata-se de um estudo de um ensaio clínico, triplo cego, prospectivo, controlado por placebo realizado em enfermarias do Hospital do Coração de Messejana em Fortaleza, Ceará. Os 45 voluntários foram alocados em um de três grupos: Clorexidina 0,12% (grupo A), Cloramina T 0,2% (grupo B), Água destilada (grupo C - Controle). Os dados foram coletados por dentistas calibrados, através do Índice Gengival de Löe (IGL) e o desfecho considerado foi a redução de gengivite pós-tratamento executado com as soluções. Todas as análises foram realizadas no software SPSS v20.0 para Windows adotando uma confiança de 95%. Nos quatro períodos de avaliação, o grupo Controle não apresentou diferença estatística. Após cinco dias, os grupos testados com clorexidina e cloramina T apresentaram melhora no IGL ($p < 0,05$). Após dez dias, o grupo A repetiu a avaliação de cinco dias e o grupo B obteve uma diferença estatisticamente significativa, com um resultado melhor em relação à avaliação anterior ($p < 0,05$). Após quinze dias, o grupo A teve uma diferença estatisticamente significativa, demonstrando melhor desempenho em relação à avaliação anterior, e o grupo B continuou a melhora gradual que vinha apresentando no IGL ($p < 0,05$).

A Clorexidina e a Cloramina T demonstraram resultados comparáveis na redução da gengivite, com a primeira tendo desempenho ligeiramente superior. No entanto, a Cloramina T se destaca como uma alternativa segura e com um menor risco de efeitos adversos.

PId0321 Responsividade do Questionário de Experiência de Hipersensibilidade Dentinária no tratamento dessensibilizante

Melo TT, Melo SMA, Mendes RF, Sacono NT, Perazzo MF, Roriz VM*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem por objetivo avaliar, por meio do Questionário de Experiência de Hipersensibilidade Dentinária (DHEQ-15), o impacto de tratamentos dessensibilizantes na qualidade de vida de indivíduos com HD. O questionário foi aplicado para um total de 13 indivíduos que participaram de um ensaio de boca dividida, no qual dois protocolos de tratamento (Laser Diodo [980nm] associado à Pasta profilática [Nupro®] ou Nupro® - isoladamente) foram realizados. A qualidade de vida foi avaliada pelo DHEQ-15 antes da intervenção e após 60 dias. As comparações entre Pré e Pós DHEQ-15, no mesmo grupo, foram realizadas por meio do teste de Wilcoxon e a significância foi predefinida em 95%. Ambos os tratamentos foram eficazes para a redução clínica da sensibilidade dentinária. Foram observadas reduções significativas nos escores de todos os domínios do DHEQ-15, sendo que a mediana de escore total do DHEQ-15 reduziu de 63.00 para 43.00 após 60 dias das intervenções dessensibilizantes, uma diferença significativamente estatística (p=0.001) e r=0,82, indicando um tamanho de efeito grande, com destaque para o domínio de Identidade e Impacto Emocional, que demonstraram uma redução estatisticamente significativa da mediana de 13.00 para 6.00 (p=0.003) e 13.00 para 8.00 (p<0.001), respectivamente.

Ambos os tratamentos foram eficazes, sendo opções viáveis para manejo da HD e que a redução clínica da sensibilidade impactou positivamente na qualidade de vida dos participantes.

PIe0322 Efeito da substituição entre marcas de silicones por adição na precisão dimensional de modelos de gesso: um estudo *in vitro*

Chimens MP, Vitti RP, Araujo MVS, Henriques BAPC, Miranda ME, Brandt WC, Costa RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a precisão dimensional de modelos de gesso obtidos pela combinação de diferentes consistências de silicones por adição, de diferentes marcas comerciais, com foco na intercambiabilidade entre elas. Foram selecionadas duas marcas de silicones: Express XT (3M) e Elite HD (Zhermack). Utilizou-se um modelo metálico parcialmente desdentado, com quatro medidas lineares de referência: (1) cúspide 33 à cúspide 43; (2) cúspide 43 à cúspide distovestibular 46; (3) cúspide distovestibular 46 à cúspide distovestibular 36; e (4) cúspide distovestibular 36 à cúspide 33. Os grupos experimentais foram: G1 (Elite HD Heavy + Elite HD Light), G2 (Express XT Heavy + Express XT Light), G3 (Express XT Heavy + Elite HD Light) e G4 (Elite HD Heavy + Express XT Light). Os modelos foram confeccionados com gesso tipo IV e escaneados em scanner de bancada. As medidas foram realizadas no software Exocad Dental CAD e comparadas ao modelo metálico de referência. A análise estatística, por teste t para amostras independentes, indicou que na Medida 2 houve diferença significativa entre os grupos, evidenciando variações dimensionais com o uso combinado de marcas distintas.

Conclui-se que a intercambiabilidade entre marcas comerciais de silicones por adição compromete a precisão na reprodução do modelo de referência, não sendo recomendada para aplicações clínicas que exigem alta fidelidade dimensional.

PIe0323 Análise Comparativa da Citotoxicidade Transdentinária de Adesivos Universais Livres de HEMA

Sousa AMC, Ribeiro RAO, Peruchi V, Mon FKW, Fernandes LO, Oliveira JR, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a citotoxicidade transdentinária (CT) de adesivos universais (AUs) livres de HEMA sobre células odontoblastóides MDPC-23. Para simular uma condição clínica de cavidade muito profunda num dente vital, células foram semeadas sobre a superfície pulpar de discos de dentina com espessura de 0,4 mm, os quais foram adaptados em câmaras pulpares artificiais (CPAs). Em seguida, a superfície oclusal dos discos recebeu ou não tratamento com os AUs, estabelecendo os seguintes grupos: CN- controle (nenhum tratamento); SBU- Scotchbond Universal; GLUMA- Gluma Bond Universal; e ZIP- Zipbond Universal. Os AUs foram aplicados de acordo com a recomendação de seus fabricantes. No período de 24 horas após finalizar os tratamentos, a viabilidade (VI, AlamarBlue; n=8) e morfologia (MEV; n=4) das células que permaneceram aderidas sobre a superfície pulpar dos discos foram analisadas. Os dados coletados foram analisados por ANOVA, seguido do pós-teste de Tukey, com nível de significância fixado em 5%. Redução da VI ocorreu apenas para SBU em comparação aos demais grupos ($p \leq 0,01$); CN, GLUMA e ZIP não apresentaram diferença significativa entre eles ($p \geq 0,9$). As imagens em MEV mostraram para SBU que um menor número de células, as quais exibiam significativas alterações morfológicas, permaneceu aderido ao substrato dentinário. Por outro lado, a quantidade e morfologia das células dos grupos GLUMA e ZIP foram semelhantes àquelas observadas no grupo controle (CN).

De acordo com a metodologia usada nesse estudo in vitro, foi possível concluir que apenas os adesivos livres de HEMA Gluma Bond Universal e ZipBond Universal não causam toxicidade indireta para células MDPC-23.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/17561-0 | FAPs - FAPESP N° 2023/02780-5

PIe0324 Resistência de união ao cimento resinoso de uma porcelana feldspática condicionada por solução de polifluoreto de amônio e silano

Schneider BL, Valverde NR, Hochman M, Cesar PF, Silva LH*
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

Tem-se no mercado uma nova solução de polifluoreto de amônio para o condicionamento de cerâmicas vítreas. Este estudo teve como proposição avaliar e comparar o efeito do condicionamento da superfície de uma porcelana feldspática com: i) polifluoreto de amônio + silano ou ii) ácido hidrofluorídrico, na resistência de união por cisalhamento a um cimento resinoso. Espécimes em formado de cubos foram obtidos de blocos sinterizados de porcelana feldspática seccionados nas dimensões aproximadas de 6,0 x 6,0 x 3 mm. A aplicação do polifluoreto de amônio + silano foi realizada seguindo as recomendações do fabricante, formando o grupo experimental G1. O grupo experimental G2 foi formado por espécimes que receberam a aplicação do ácido hidrofluorídrico a 10% e o G3 por espécimes que não receberam nenhum tratamento de superfície (controle negativo). Após os tratamentos, foram confeccionados cilindros de cimento resinoso nas superfícies dos espécimes de todos os grupos experimentais (n=10). Os grupos G2 e G3 receberam a aplicação de uma camada de silano. Todos os espécimes foram ciclados termicamente, sofrendo 6.000 ciclos de 5°C(±1) a 55°C(±1) em água deionizada. O ensaio de resistência de união por cisalhamento foi realizado com velocidade de carregamento de 1 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA de um fator seguida de teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A ANOVA não revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,211$). As médias de resistência de união foram de 13,29 ± 4,36 MPa para G1, 15,34 ± 3,88 MPa para G2 e 11,72 ± 5,11 MPa para G3.

Dessa forma, o tratamento com polifluoreto de amônio + silano mostrou-se tão eficiente quanto o ácido hidrofluorídrico, promovendo condicionamento superficial adequado da porcelana feldspática.

Apoio: Ivoclar vivadent ltda

PIe0325 Efeito do uso de extrato de rosa mosqueta na resistência de união dentina-adesivo

Martins SC, Pimenta ALA, Panzeri FC, Sousa ABS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O uso de substâncias inibidoras de proteases e agentes de ligação cruzadas é indicado para diminuir a degradação da matriz dentinária trazendo maior longevidade a restauração. Entretanto, a utilização de tais agentes não deve ser prejudicial em outros aspectos da restauração, como a resistência de união (RU) ao substrato. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito do uso do extrato de rosa mosqueta (ERM) como agente biomodificador na RU dentina-adesivo. Para isso, foram utilizados 40 dentes bovinos hígidos. Superfícies planas em dentina foram obtidas e, então, foram separadas em dois grupos de acordo com o sistema adesivo utilizado (n=20): Grupo SB - Sistema Adesivo Single Bond (Solventum) e Grupo U - Sistema Adesivo Scotchbond Universal (Solventum). Antes dos procedimentos restauradores, as amostras foram divididas seguindo o tratamento recebido (n=10): Controle - sem tratamento; e ERM - Aplicação de ERM a 5% por 1 minuto. Na sequência, os espécimes foram restaurados com resina composta. Após 24 horas a 37°C, as amostras foram cortadas em palitos e submetidas ao teste de microtração (1mm/min). Conforme análise dos resultados (2-way/ANOVA), houve interação entre as variáveis sistema adesivo e tratamento dentinário ($p=0,03$). O grupo ERM + SB apresentou o maior valor de RU, com diferenças estatisticamente significantes em relação ao demais grupos ($p>0,05$). O menor resultado de RU foi demonstrado pelo grupo ERM + U, estatisticamente diferente dos grupos ERM + SB e Controle + U ($p>0,05$). O padrão de fratura foi analisado, sendo a falha adesiva mais frequente em todos os grupos.

Conclui-se que, o uso de ERM melhorou a adesão quando a dentina foi condicionada, demonstrando queda na performance adesiva em conjunto com sistema adesivo universal.

Apoio: CNPq N° PIBIC - Institucional

PIe0326 Enxaguatórios clareadores e o protocolo de uso influenciam a permeabilidade dentinária?

Bernardes FMG, Bottesini VC, Torres CRG, Borges AB, Mailart MC*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de enxaguatórios clareadores com diferentes ingredientes ativos e o protocolo de uso na permeabilidade dentinária. Espécimes de dentina bovina foram alocados nos tratamentos (n=18): enxaguatório contendo peróxido de hidrogênio (Listerine Whitening Extreme - LWE); grupos fosfatados (Colgate Luminous White - CLW); carvão ativado (Colgate Total 12 Carvão - CTC); e água deionizada - AD (controle negativo). Os grupos foram subdivididos de acordo com o protocolo de uso: antes ou após escovação. A permeabilidade dentinária foi avaliada por meio da taxa de filtração de água pelos túbulos em três tempos: T0 (inicial); T1 (após imersão em EDTA 0,5M/15min para estratificação dos espécimes); e T2 (após a ciclagem). Os espécimes foram submetidos a 60 ciclos, variando o momento de escovação (15s-2 golpes/s) e imersão em enxaguatório (30s). Os valores foram convertidos em condutância hidráulica e alteração da permeabilidade foi calculada considerando os tempos T2 e T1. Os testes ANOVA 2-fatores e Tukey foram aplicados (5%). Houve diferença significativa para os fatores tratamento (p=0,001) e protocolo de uso (p=0,003), mas não para a interação (p=0,357). A maior alteração de permeabilidade dentinária foi para o grupo AD seguido pelo grupo LWE. Os grupos CLW e CTC apresentaram alteração de permeabilidade semelhantes e significativamente menores do que os outros grupos. A escovação realizada previamente ao uso do enxaguatório contribui para o aumento da permeabilidade dentinária.

Conclui-se que o enxaguatório clareador a base de peróxido de hidrogênio e a escovação realizada previamente ao uso dos enxaguatórios clareadores favorecem maior alteração da permeabilidade dentinária.

Apoio: PIBIC UNESP Reitoria N° 8/2024-16883

PIe0327 Comparação entre diferentes métodos de análise da rugosidade superficial

Almeida CV, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi comparar dois métodos de avaliação da rugosidade superficial de espécimes de resina composta. Espécimes (6mm x 3mm) de resina composta foram preparados(Beautifil II-Shofu) e divididos em 2 grupos de acordo com o polimento realizado com politriz automática (n=5): P1 -Espécimes polidos com lixa de carbeto de silício P1200 (Struers) - partícula 15µm; P2 - Espécimes polidos com lixa P2000 - partícula 10µm. A rugosidade (Ra) foi mensurada em triplicada e a média foi obtida. Os métodos de mensuração foram empregados: C - Perfilômetro de contado (Marsurf GD25-Mahr); M1 - Microscópio eletrônico de varredura (Phenom XL-Thermo Scientific) utilizando o detector de elétrons retroespalhados e modo de baixo vácuo, seguido pela reconstrução tridimensional da imagem com software de rugosidade 3D, em aumento de 1000X. M2 - O mesmo método de leitura de M1, mas com aumento de 2000x. Os dados foram analisados com a ANOVA a 2 fatores (Polimento x Método), e teste de Tukey. Os resultados mostraram diferenças significativas para os fatores Polimento (p=0,001) e Método de leitura (p=0,001), e para a interação entre eles (p=0,015). Os resultados do teste de Tukey para a interação foram: P2/M2-0,100(0,018)a; P1/M2-0,132(0,012)a; P2/M1-0,133(0,016) a; P2/C-0,146(0,022)a; P1/M1-0,229(0,029)b; P1/C-0,229(0,035)b. Os grupos seguidos das mesmas letras não apresentam diferenças significantes.

O método de leitura pode influenciar os valores de rugosidade obtidos, dependendo do tipo de lixa utilizada. Para a lixa de maior granulação, o uso do microscópio proporcionou valores similares ao perfilômetro apenas na menor magnificação, enquanto para a lixa mais fina, não foram constatadas diferenças significativas entre os métodos.

Apoio: Fapesp N° 2022/04270-1

PIe0328 Molhabilidade do esmalte após tratamento com soluções antierosivas à base de aminometacrilato e fluoreto

Azevedo JP, Prado TP, Torres CRG, Scaramucci T, Aoki IV, Borges AB*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A investigação do efeito antierosivo de polímeros e fluoretos contribui para identificar associações eficazes contra a erosão dentária. Este estudo avaliou o potencial de interação entre copolímero aminometacrilato, fluoreto de sódio e película adquirida na modificação da superfície do esmalte, por goniometria. Espécimes de esmalte bovino foram planificados e polidos. Metade foi imersa em saliva humana (5 min) para formação inicial da película adquirida, enquanto a outra metade permaneceu sem película. Os tratamentos foram realizados com as seguintes soluções (1 min, n=5/grupo): C (água ultrapura - controle negativo), F (fluoreto de sódio 225 ppm F^-), e F+AMC (fluoreto de sódio 225 ppm F^- + aminometacrilato 2%). O ângulo de contato foi medido pela aplicação de uma gota de 0,5 µL de água ultrapura aplicada perpendicularmente à superfície dental, registrando imagens a 20 fotos/s por 30 s. Três leituras por espécime foram realizadas. Os dados foram analisados por ANOVA 2-fatores e Tukey (p<0,05). Diferenças significativas ocorreram para ambos os fatores. Para a presença de película adquirida as médias (±DP) foram: com película (39,6 ± 21,5)^{A} e sem película (35,5 ± 23,5)^{B}. Para o tratamento foram: C (26,3±4,8)^{B}, F (18,6±3,2)^{A}, AMC+F (67,8 ± 3,5)^{C}.

Concluiu-se que o AMC foi capaz de formar um filme na superfície do esmalte, independentemente da película adquirida, alterando seu padrão de molhabilidade e tornando-a mais hidrófoba, sendo promissor para formulações antierosivas.

PIe0329 Efeito da carga aplicada na capacidade do ensaio de microdureza em detectar a desmineralização do esmalte

Rossini CP, Azinaro GSS, Fernandes JB, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da carga aplicada na capacidade do ensaio de microdureza em detectar a desmineralização do esmalte dental. Foram obtidos espécimes de esmalte a partir de dentes incisos bovinos, os quais foram embutidos e polidos. A microdureza Knoop inicial de todos eles foi mensurada com cargas de 25, 50 e 100 gf, com tempo de permanência de 10s. Os espécimes foram divididos 3 grupos (n=10), dependendo do tratamento realizado: CAR- gel de Carbopol 980 aplicado por 10min; AC - solução de ácido cítrico a 0,3% por 30s; CON - grupo controle negativo sem tratamento. A seguir a microdureza foi reavaliada. Os dados foram analisados por ANOVA 3 fatores (Carga x Tratamento x Momento de avaliação) e teste Tukey, utilizando-se um nível de significância de 5%. A ANOVA mostrou diferenças significativas para todos os fatores (p<0,05) e para a interação entre tratamento e momento (p=0,0001). Os resultados do teste de Tukey foram: TRATAMENTO - AC-314,96(31,38)a, CAR-327,73(41,14)ab, CON-336,26(35,45)b. CARGA - 100gf-314,62(26,79)a, 50gf-325,99(38,46)ab, 25gf-338,24(41,04)b. MOMENTO - Depois-313,34(35,59)a, Antes-339,29(34)b. TRATAMENTO x MOMENTO - AC/Depois-297,32(28,49)a, CAR/Depois-302,65(28,97)a, CON/Antes-332,47(37,58)b, AC/Antes-332,59(23,42)b, CON/Depois-340,06(33,38)b, CAR/Antes-352,80(36,10)b.

Podemos concluir que a carga influenciou os valores de microdureza mensurados para todos os tratamentos desmineralizantes testados, sendo maiores para a carga de 25gf.

Apoio: FAPESP N° 2022/04270-1

PIe0330 Métodos de limpeza pós-contaminação de cerâmicas vítreas e adesão de primer cerâmico

Montagner IB, Araújo-Neto VG, Soares LM, Giannini M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de métodos de descontaminação salivar na resistência de união por cisalhamento (RUC) de um primer cerâmico e cimento resinoso à cerâmicas vítreas. Saliva humana (CEP 86786425.1.0000.5418) foi aplicada na superfície das cerâmicas IPS Empress CAD e IPS e.max CAD, Ivoclar. Os seguintes Controles e grupos experimentais foram estudados (n=10): 1- Controle positivo (CP / sem contaminação); 2- Controle negativo (CN / cerâmica contaminada e sem limpeza) e os métodos de descontaminação: 3- álcool etílico 70% por 60 s (AE); 4- Ivoclean (Ivoclar) por 20 s (IC) e 5- ácido fosfórico 37% (FGM) por 60 s (AF). Após os métodos de limpeza ou não (CP e CN), um primer cerâmico (Monobond Etch & Prime, Ivoclar) foi aplicado e nas superfícies das cerâmicas foram aderidos cilindros de cimento resinoso (Variolink Esthetic LC). Os resultados de RUC foram analisados por ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (α=0,05). A RUC não diferiu entre as cerâmicas. Na cerâmica IPS Empress CAD, RUC foi a menor com o CN. Os métodos AF e AE mostraram valores intermediários, diferentes do CP e do CN. IC não diferiu significativamente do CP, AF e AE. Na cerâmica IPS e.max CAD, o grupo IC apresentou os maiores valores de RUC, sendo estatisticamente superior aos grupos CN e AF. Os demais grupos não apresentaram diferenças estatísticas entre si. IC foi o método de descontaminação que resultou um maior RUC nas duas cerâmicas, com desempenho semelhante ao CP.

IC foi o método de descontaminação que resultou um maior RUC nas duas cerâmicas, com desempenho semelhante ao CP.

Apoio: CNPq N° 139670/2024-6)

PIe0331 Biomecânica de Molares Jovens com Coroas Clínicas Curtas Restaurados com Endocrown em Diferentes Materiais - Análise por Elementos Finitos

Prado PMK, Jesus IDO, Silva GR, Carlo HL, Soares CJ*
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes materiais indiretos usados na confecção coroas endocrown na distribuição de tensões em molares tratados endodonticamente, buscando alternativa reabilitadora para o SUS. Um primeiro molar inferior de paciente jovem com coroa clínica curta foi modelado a partir de MicroCT. Foram gerados modelos 3D usando software Mimics e 3-Matic. Foram inseridas propriedade mecânicas simulando 4 materiais: resina nanocerâmica, Vita Enamic, (RNan); resina impressa em 3D, Voxelprint Ceramic, (RImp); dissilicato de lítio, IPS e.max CAD, (DL); zircônia, IPS. e.max ZirCAD, (Zir). Os modelos 3D gerados foram exportados para o software de elementos finitos Marc/Mentat. Carga de 400N foi aplicada à superfície oclusal num ângulo de 30º por meio de uma esfera de 6 mm de diâmetro. Os dados foram analisados por tensões de von Mises modificado. A distribuição de tensões se concentra no material restaurador com pequena e homogênea distribuição de tensões ao remanescente de molares comprometidos reabilitados com endocrowns. Restaurações em RNan e RImp apresentaram discreta concentração de tensões na região cervical. Zir apresentou os menores picos de tensão no remanescente.

Todos os materiais testados apresentaram comportamento biomecânico adequado e homogênea distribuição de tensões com baixa concentração no remanescente radicular. A seleção do material para confecção de endocrown no SUS não deve ser baseada exclusivamente na capacidade de transmissão de tensões ao remanescente dental.

Apoio: INCT- Odonto N° 406840/2022-9 | FAPEMIG N° RED-00204-23 | Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia

PIe0332 Efeitos da incorporação de quercetina nas propriedades físico-químicas e mecânica de um adesivo universal

Mori RM, Oliveira JR, Pires MLBA, Vilela HS, Campos AL, Braga RR, de-Souza-Costa CA, Hebling J*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A quercetina apresenta propriedades que poderiam melhorar a longevidade de interfaces adesivas. Assim, a incorporação desse flavonoide a um sistema adesivo universal, poderia simplificar seu uso clínico, desde que não comprometa as propriedades do material. Esse estudo teve como objetivo avaliar o efeito da incorporação de quercetina (QU) nas propriedades físico-químicas e mecânica de um adesivo universal. Diferentes concentrações de QU (0,025%, 0,05%, 0,075%, 0,1% e 0,5%) (%m/v) foram incorporadas ao adesivo Single Bond Universal (adesivos experimentais) e comparadas com o adesivo não modificado (controle). A partir da determinação do grau de conversão e da cinética de polimerização (FTIR/ATR, n=3) as melhores concentrações foram selecionadas para a avaliação da sorção de água (n=6), solubilidade (n=6), interferência de cor de uma resina restauradora aplicada sobre os adesivos (ΔE_{00}, TP_{00} e ΔWI_D; n=8) e resistência máxima à tração (n=10). Os dados foram analisados com ANOVA e testes post-hoc (α=5%). Não foram observadas diferenças estatísticas no grau de conversão e na cinética de polimerização entre os adesivos experimentais e o controle (p>0,05). As concentrações de 0,1% e 0,5% foram selecionadas para os próximos testes. Os valores de sorção de água e solubilidade foram semelhantes ao controle (p>0,05). As mesmas concentrações não promoveram alterações de cor quando combinados com a resina restauradora, mantendo os limites de perceptibilidade e aceitabilidade (p>0,05). Além disso, não interferiram negativamente na resistência máxima a tração em relação ao grupo controle (p>0,05).

A incorporação de QU (0,1% ou 0,5%) não interferiu negativamente nas propriedades físico-químicas e mecânica do sistema adesivo universal.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/07101-1 | FAPs - FAPESP N° 2023/12052-7

PIe0333 Comparação entre diferentes estratégias adesivas na resistência de união da dentina preparada com laser Er:YAG e com turbina de alta rotação

Medeiros JR, Kim ISY, Branco LL, Martins DMF, Matsuoka GM, Brugnera Junior A, Mayer-Santos E, Trevelin LT*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a influência de diferentes protocolos de preparo cavitário com laser Er:YAG na resistência adesiva e estabilidade da interface adesiva. Quarenta dentes humanos tiveram suas superfícies oclusais planificadas e preparadas com laser Er:YAG (200 mJ/15 Hz) ou ponta diamantada em alta rotação (n=10). Em seguida, foram aplicadas duas abordagens adesivas: autocondicionante (Clearfil SE, Kuraray) e condicionamento ácido seletivo (Single Bond, 3M ESPE), seguidas de restauração com resina composta (Filtek Z350, 3M ESPE). Os espécimes foram divididos em quatro grupos experimentais: G1 - alta rotação + Single Bond; G2 - alta rotação + Clearfil SE; G3 - Er:YAG + Clearfil SE; e G4 - Er:YAG + Single Bond. Após 24 horas, cinco palitos (0,8 × 0,8 mm^2) por dente, foram submetidos ao teste de microtração para mensuração da resistência de união (RU). A análise estatística indicou distribuição normal apenas para os grupos G1 e G2 (teste de Shapiro-Wilk), sendo aplicado o teste de Kruskal-Wallis ($p < 0,000001$), seguido de comparações múltiplas de Mann-Whitney com correção de Bonferroni. O grupo preparado com turbina de alta rotação associado ao sistema adesivo autocondicionante (G2) apresentou os maiores valores de RU (48,85 MPa), sendo estatisticamente superior aos demais grupos. G1 e G4 não diferiram entre si, e G3 apresentou desempenho inferior, porém sem diferença significativa em relação a G1 e G4.

O preparo com alta rotação associado ao sistema adesivo autocondicionante proporcionou os maiores valores de resistência de união imediata, evidenciando melhor desempenho adesivo em comparação aos demais protocolos testados.

PIe0334 Eficácia in vitro de métodos clareadores alternativos promovidos nas redes sociais comparados ao clareamento convencional

Cavassin ME, Barchiki N, Cruz KR, Barbosa LMM, Loguercio AD, Reis A, Matos TP, Favoreto MW*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a eficácia clareadora e os efeitos na superfície do esmalte promovidas por diferentes métodos de clareamento dental. Foram comparadas técnicas padrão-ouro (clareamento de consultório e o clareamento caseiro) a métodos amplamente divulgados em redes sociais (escovação com pó de carvão ativado e matizador violeta). Foram divididos aleatoriamente 150 molares em cinco grupos experimentais (n = 30): clareamento de consultório (PH; peróxido de hidrogênio a 35%, Whiteness HP Automixx Plus 35%) com duas aplicações de 50 minutos cada; clareamento caseiro (PC, peróxido de carbamida a 10%, Whiteness Perfect 10%) com 14 aplicações de 3 horas cada; escovação por 14 dias com pó de carvão ativado (CA) e com matizador violeta (MV), ambos por 90 segundos/dia; e um grupo sem intervenção (CN). A cor foi avaliada por espectrofotometria digital (ΔE00 e ΔWID) e escalas visuais (ΔUEV). Para análise da superfície do esmalte, cinco molares foram seccionados em cinco fragmentos cada e submetidos aos mesmos protocolos, e posterior análise qualitativa por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados de variação de cor foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste post-hoc de Tukey (α = 0,05). Os grupos PH e PC apresentaram eficácia clareadora superior ($p < 0,05$), com maiores valores de ΔE00, ΔWID e ΔUEV. Os grupos CA e MV não diferiram do grupo CN ($p > 0,05$), indicando baixa eficácia. A análise por MEV indicou leve desmineralização nos grupos PH, PC e MV, e ranhuras acentuadas no grupo CA.

Os métodos alternativos clareadores promovidos nas redes sociais não apresentaram efeito clínico relevante comparado ao clareamento dental supervisionado, além disso, o uso de CA demonstrou potencial abrasivo importante.

PIe0335 Potencial Bioativo e Antimicrobiano do MTA Modificado com Combeita

Fedrizzi EF, Ferreira LS, Peña CLD, Vasconcellos LMR, Oliveira IR, Lund RG, Campos TMB, Lima GS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da incorporação de diferentes concentrações de Combeita (5%, 10% e 20%) em cimento MTA comercial sobre suas propriedades físico-químicas, antimicrobianas e bioativas. Foram analisadas viabilidade celular (VC), atividade de fosfatase alcalina (ALP), microscopia eletrônica de varredura (MEV), formação de nódulos mineralizados (FNM), pH, sorção e solubilidade (SS), escoamento (E). A resistência à compressão (RC) foi analisada por Weibull. Foram avaliados efeitos antimicrobianos contra Enterococcus faecalis e Staphylococcus aureus. ALP, SS e E foram avaliados por Anova uma via e Teste Tukey. MEV, FNM foram avaliados qualitativamente. A adição de Combeita promoveu microestrutura mais homogênea, com poros menores e selados por fase vítrea, aumentando a resistência à compressão (MPa) em todos os grupos com adição de Combeita. MTA-10C e MTA-20C apresentaram RC duas vezes maior que o controle MTA-0C (3,18 MPa), com alta confiabilidade mecânica e reduzindo a solubilidade ($p<0,01$) do MTA. Grupos com 10% e 20% de Combeita mostraram aumento progressivo sustentado do pH, maior VC e manutenção da atividade da ALP. A FNM foi preservada e semelhante entre os grupos. A atividade antimicrobiana foi dose-dependente de Combeita, com o MTA-20C destacou-se por pH >12, alta viabilidade celular e a maior eficácia antimicrobiana, especialmente para o Enterococcus faecalis.

A incorporação de Combeita ao MTA promoveu melhorias integradas no desempenho mecânico, estabilidade química, bioatividade e ação antimicrobiana, configurando-se como alternativa promissora para a endodontia contemporânea.

Apoio: CAPES N° 001

PIe0336 Carbonato de Cálcio: uma revisão bibliométrica de aplicações em biomateriais odontológicos

Oliveira SS, Barboza AS, Dugaich APC, Badaró MM, Martins APVB, Lund RG, Andrade JSR, Stolf SC*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo avaliar de forma abrangente as características bibliométricas de artigos que examinam a utilização do carbonato de cálcio ($CaCO_3$) na odontologia. A busca foi realizada na base de dados da Web of Science em março de 2025, sem restrição de idioma ou data de publicação. Os seguintes dados foram coletados: número e densidade de citações; autoria; ano, periódico de publicação e fator de impacto; desenho do estudo e tema; palavras-chave; instituição e país de origem. O software VOSviewer foi utilizado para gerar redes colaborativas. No total, 91 artigos foram incluídos, com número de citações variando de 123 a zero. A maioria dos artigos (74%) foi publicada após 2010, com maior prevalência na Ásia (53%). O delineamento de estudo mais frequente foi in vitro (55%), com foco principal em odontologia restauradora (28%). As palavras-chave mais comuns foram "Carbonato de Cálcio" e "Hidroxiapatita". DeVizio W. foi o autor mais prolífico, com quatro publicações.

Conclui-se que a análise bibliométrica revela um interesse crescente nas aplicações odontológicas do carbonato de cálcio, com aumento na produção científica ao longo dos anos. Os resultados destacam a distribuição global da pesquisa e a relevância do biomaterial em diversas especialidades odontológicas. O estudo reafirma pontos-chave para grupos de pesquisa ao redor do mundo que desenvolvem materiais odontológicos inovadores, oferecendo direcionamentos valiosos para futuras investigações, que ainda são limitadas em escopo, especialmente no que diz respeito a aplicações clínicas e resultados em longo prazo.

Apoio: FAPESC/CNPq N° 38/2022 | FAPESC N° 21/2024

PIe0337 Protocolos de queima de *overglaze* e *self-glaze*: Efeitos nas propriedades mecânicas, ópticas e superfície de uma vitrocerâmica

Lima RACS, Batista FLS, Assis RASS, Melo RM, Tôrres-Neto AJ, Rodrigues CS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Queimas estendidas de *self-glaze* são capazes de alterar as propriedades mecânicas de cerâmicas vítreas, porém, seus efeitos quando *overglaze* é realizado são desconhecidos. Assim, esse estudo avaliou o efeito da queima estendida em protocolos de *overglaze* e *self-glaze* na resistência flexural de uma cerâmica vítrea quando comparada à queima convencional. Discos de uma cerâmica vítrea reforçada por leucita (IPS Empress CAD) foram preparados e divididos de acordo com o tratamento: *self-glaze* com queima convencional (1,30 min a 790°C) ou estendida (15 min a 790°C); *overglaze* com queima convencional ou estendida. A rugosidade (Ra) foi medida com rugosímetro. A translucidez (TP00) e a alteração de cor (ΔE00) foram avaliadas com espectrofotômetro. A resistência flexural foi analisada com o teste piston-on-three-ball. A análise estatística foi realizada com testes ANOVA e de Tukey.

A queima estendida levou aos menores valores de rugosidade, especialmente em overglaze. Maiores valores de resistência flexural foram observados nos grupos overglaze. TP00 e ΔE00 não foram afetadas pelos protocolos de aplicação e queima. Portanto, observou-se que o overglaze levou ao aumento da resistência flexural da cerâmica reforçada por leucita. A queima estendida resultou em menores valores de rugosidade. As propriedades ópticas não foram alteradas.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/189427

PIe0338 Ação antifúngica *in vitro* da própolis verde comercial e análise cromatográfica comparativa com amostras da região de Paracambi

Abreu YM, Castro RN, Belo-Junior PHS, Loterio WS, Cesar DV, Arruda CNF, Carneiro LSA, Perez CR*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Estomatite protética é uma alteração frequente em pacientes portadores de prótese total, causada por microrganismos oportunistas, mais frequentemente a Candida albicans. Pacientes imunossuprimidos, oncológicos e xerostômicos são mais acometidos. Antimicrobianos eficientes, como a nistatina, anfotericina B e clorexidina são utilizados para tratamento. Entretanto, podem apresentar efeitos colaterais como náuseas, diminuição do apetite, pigmentação da língua e da prótese. A própolis se apresenta como uma alternativa, com ação antifúngica e anti-inflamatória, porém com menos efeitos colaterais. A presente linha de pesquisa busca incorporar antimicrobianos naturais na composição de adesivos para dentaduras, um produto que deve ser renovado ao menos duas vezes ao dia. Inicialmente, avaliou-se o efeito antimicrobiano *in vitro* de dois extratos própolis verde comercialmente disponíveis, através de antibiograma e da concentração fungicida mínima. Após isso, foi realizada a avaliação composicional das duas própolis verdes comerciais e de um extrato de própolis verde obtido a partir de amostras locais de Paracambi (região da UFRRJ), a fim de comparar seus perfis cromatográficos. A própolis verde apresentou efeito inibitório *in vitro* em teste de inibição por diluição seriada em concentração de 0,39%. A análise cromatográfica demonstrou similaridade entre os perfis composicionais analisados.

Portanto, os testes realizados demonstram a efetividade in vitro da própolis verde e a viabilidade do uso da própolis verde local como matéria-prima para a continuação da pesquisa, favorecendo o desenvolvimento de um novo produto totalmente desenvolvido com matéria-prima da região.

PIe0340 Comportamento óptico de resinas compostas monocromáticas em lesões cervicais não cariosas antes e após clareamento dental: estudo piloto

Reinoso GSCS, Barquete CG, Pinhão MJB, Silva SM, Rodrigues JFA, Oliveira RR, Ramos AB*
Procedimentos Clínicos Integrados - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é avaliar a mimetização de cor de resinas monocromáticas por método instrumental em lesões cervicais não cariosas (LCNCs) antes e após clareamento dental. Foram selecionados pacientes com 3 LCNCs representando cada grupo de dente restaurado com os seguintes materiais: resinas monocromáticas Omnichroma (OM) e Transcend UB (TR) e como controle a resina policromática convencional da Forma (FM) com seleção de cor prévia. Todas as LCNCs foram medidas em altura, largura e profundidade com sonda milimetrada e apresentavam dimensões próximas. As restaurações foram realizadas sob isolamento do campo operatório, ataque ácido seletivo em esmalte e uso de adesivo autocondicionante de 2 passos. Após o procedimento restaurador foi feita análise da cor com uso de espectrofotômetro (Vita EasyShade V). Em seguida, o paciente foi submetido ao clareamento dental pela técnica caseira supervisionada por 4 semanas (Opalescence PC 10%). A diferença de cor antes e depois do procedimento restaurador e do clareamento foi calculada usando a fórmula CIEDE2000. Um questionário de avaliação da percepção e satisfação dos pacientes também foi conduzido. A resina OM apresentou o melhor resultado com menor ΔE00 antes e após o clareamento. Os três materiais apresentaram maior ΔE00 após o clareamento, sendo que essa diferença foi maior na resina policromática (FM). O grau de satisfação do paciente avaliado pelo questionário mostrou resultado excelente

Concluiu-se que o uso da resina monocromática OM em LCNCs apresentou capacidade de mimetização promissora da estrutura dentária. A OM apresentou comportamento óptico superior mesmo quando submetida ao clareamento dental.

PIe0341 Potencial abrasivo de dentifrícios contendo peróxido de hidrogênio sobre a dentina

Silva JCP, Silva DF, Mailart MC, Torres CRG, Borges AB*
Odonotologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o potencial abrasivo de dentifrícios contendo diferentes concentrações de peróxido de hidrogênio (PH), por meio da mensuração da perda de superfície da dentina após a escovação. Espécimes de dentina bovina polida foram divididos nos grupos (n=5): água deionizada (controle negativo-CN); Dentifrício convencional (Elmex- Sensitive -controle positivo-CP); Dentifrício contendo 1% PH (Colgate- Luminous White); Dentifrício contendo 3% PH (Colgate- White Glow); Dentifrício contendo 4% PH (Crest- Brilliance); Dentifrício contendo 5% PH (Colgate- White Pro Series). Foram realizados ciclos de escovação com suspensões dos produtos (1:3-dentifrício:saliva artificial). A perda superficial (µm) foi avaliada com perfilometria de contato, comparando-se o perfil inicial com os perfis obtidos após 5.000, 10.000, 15.000 e 20.000 ciclos de abrasão. Os dados foram avaliados com ANOVA e teste de Tukey (5%). Após 20.000 ciclos, os valores de perda (média±desvio-padrão) foram: CN (8,55±0,22)a, CP (9,25±0,53)ab, 1% PH (10,64±0,26)bc, 3% PH (12,13±0,52)cd, 4% PH (12,81±1,97)d, 5% PH (13,02±0,82)d.

Concluiu-se que a composição dos dentifrícios influenciou seu potencial abrasivo, e as maiores concentrações de PH (entre 3 a 5%) resultaram em maior desgaste da dentina.

Apoio: CNPq Nº 16042/2024

PIe0342 Influência da condição de impressão nas propriedades mecânicas de compósitos resinosos restauradores impressos

Almeida GJ, Rodrigues LM, Araújo LV, Zanatta RF, Doca T, Hilgert LA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar e comparar as propriedades mecânicas de diferentes compósitos resinosos restauradores impressos (PRCs) em condições de impressão distintas. Cinco PRCs foram avaliados: Biocrown (BC, Makertech Lab), C&B (CB, Nexdent), Crowntec (CR, Saremco), Varseo Smile Crown (VSC, Bego) e Voxel Print Ceramic (VPC, FGM). Os corpos de prova foram produzidos em impressora 3D (Mars3, Elegoo), com angulação de 90°, pós-polimerizados por 30 minutos em luz UV, e em duas condições de impressão: IFU - seguindo as instruções dos fabricantes, e DEC - após cinco dias de decantação das resinas no tanque (VAT). Dez discos (8mmx2mm) de cada grupo foram polidos até lixa #2400 e submetidos ao teste de microdureza Vickers (VHN) com uma carga de 200g por 15s; e 12 barras (2mm×2mm×25mm) foram submetidas ao teste de flexão de três pontos com uma velocidade de cruzeta de 0,5mm/min, no qual se avaliou a resistência à flexão (σ) e o módulo de elasticidade (E). Os dados foram analisados por meio de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (α=0,05). Houve diferenças significativas entre as condições de impressão e entre os PRCs. A decantação elevou significativamente os valores de VHN para CB, VPC e C. Em DEC, houve aumento da σ para VPC e CR e redução para CB, BC e VSC quando comparada à IFU; na avaliação de E, VPC, VSC e CR tiveram valores majorados pela decantação, ao contrário de CB e BC. O compósito VPC apresentou os maiores valores médios de VHN, σ e E na condição IFU. Em DEC, VPC apresentou os maiores valores de VHN e E, enquanto CR obteve maiores valores para σ.

As propriedades mecânicas dos compósitos testados foram produto-dependentes. A decantação alterou o comportamento mecânico dos materiais impressos, com impactos distintos de acordo com as características de cada compósito.

Apoio: CNPq Nº 139653/2024-4 | CAPES Nº 23106.035097/2024-74 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PIe0343 Resistência ao desgaste abrasivo por escovação simulada de diferentes compósitos resinosos restauradores impressos

Marques VC, Rodrigues LM, Almeida GJ, Filgueiras AT, Zanatta RF, Doca T, Hilgert LA*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar a resistência ao desafio abrasivo de compósitos resinosos restauradores impressos (PRCs). Cinco PRCs foram avaliados: Biocrown (BC, Makertech Lab), C&B (CB, Nexdent), Crowntec (CR, Saremco), Varseo Smile Crown (VSC, Bego) e Voxel Print Ceramic (VPC, FGM). Os corpos de prova foram produzidos conforme instruções dos fabricantes e pós-polimerizados por 30 minutos sob luz UV. Oito discos (8mmx2mm) de cada material foram polidos (até #2400), posicionados em máquina de escovação em dispositivo individual, com o centro da amostra coincidindo com o da escova e as laterais protegidas. Foram realizados 50000 ciclos de escovação (amplitude 20mm e frequência 2Hz), com suspensão de dentifrício com água destilada (1:3). A perda de altura e a rugosidade superficial (Ra) na região protegida (Ra_0) e escovada (Ra_T) foram mensuradas com microscópio optodigital. Os dados de rugosidade foram analisados estatisticamente por Kruskal-Wallis e Dwass- Steel-Critchlow-Fligner, e de perda de altura por ANOVA um-fator e Tukey (α=0,05). O Ra da região escovada foi significativamente maior que da região protegida. Os PRCs CR, VPC e VSC apresentaram os menores valores de Ra_0, enquanto BC, CB e VPC apresentaram os menores valores de Ra_T. Quanto à perda de altura os compósitos VPC, BC e CB apresentaram os menores valores de desgaste.

O desafio abrasivo por escovação simulada afetou as características superficiais de todos os compósitos resinosos impressos testados com aumento da rugosidade e perda de altura. Os resultados foram produto-dependentes.

Apoio: CNPq N° 139653/2024-4 | CAPES N° 23206.035097/2024-74 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PIe0344 A fotobiomodulação antes ou depois do clareamento no consultório influencia na redução da sensibilidade? Ensaio clínico randomizado

Oliveira BL, Takeuchi EV, Paula BLF, Ribeiro RF, Araújo JLN, Silva CM*
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da fotobiomodulação (PBM), aplicada antes ou após o clareamento dental em consultório (CD), na redução da sensibilidade dentária (SD) e mudança de cor. Sessenta e seis participantes foram randomizados em três grupos: Controle (sem tratamentos adicionais), PBM-Antes (PBM aplicado antes do CD) e PBM-Depois (PBM aplicado após CD). A PBM foi realizada com luz infravermelha em dois pontos (apical e cervical) na superfície vestibular dos dentes. O laser de baixa potência operou em modo contínuo (potência de 100 mW), aplicando 2J por ponto. O CD foi realizado com peróxido de hidrogênio a 35%. A escala visual analógica (EVA) avaliou a SD durante o CD e até 72 horas após cada sessão. A cor foi avaliada no início e uma semana após a 3ª sessão. O grupo PBM-Antes não diferiu estatisticamente do grupo PBM-Depois (p>0,05). O grupo PBM-Antes apresentou menor SD do que o Controle até 1 hora após a 2ª (p=0,01) e 3ª sessões de clareamento (p=0,01). O grupo PBM-Depois apresentou menor SD do que o Controle nos seguintes momentos: durante a aplicação do gel na 2ª (p=0,03) e 3ª sessões (p=0,006); até 1 hora após a 1ª, 2ª e 3ª sessões (p=0,04, p=0,007, p<0,001, respectivamente); e entre 1 e 24 horas após o clareamento na 2ª (p=0,005) e 3ª sessões (p<0,001). O PBM não afetou o resultado do clareamento (p>0,05).

A PBM aplicada antes ou após o clareamento em consultório reduziu a intensidade da SD e não comprometeu a mudança de cor.

PIe0345 Nível científico e tendências de pesquisa sobre a técnica bulk-fill em Odontologia Restauradora: uma análise baseada em métricas

Siqueira ACT, Rocha MNO, Rocha AO, Anjos LM, Henriques BAPC, Martins-Júnior PA, Cardoso M, Santana CM*
Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou as tendências e as principais características da técnica bulk-fill em Odontologia Restauradora através de uma análise bibliométrica e altmétrica. A busca foi realizada em outubro de 2024 na base de dados Web of Science. Os seguintes dados foram coletados dos artigos selecionados: número e densidade de citações, ano de publicação, periódico, fator de impacto, delineamento do estudo, tópico, país e continente, instituição, autores e palavras-chave. Redes de colaboração foram geradas no software VOSviewer, a mensuração dos dados altmétricos foi realizada no Dimensions. A correlação de Spearman foi realizada. Foram incluídos 801 artigos publicados entre 1988 e 2024. O número de citações variou de 0 a 270. A maioria dos estudos foi realizada em laboratório (n=692), avaliando a qualidade da restauração e o estresse de polimerização (n=268), principalmente com compósitos de viscosidade convencional (n=463) em pacientes adultos (n=774). O país com o maior número de artigos foi o Brasil (n=172), enquanto o continente de maior destaque foi a Ásia (n=268). O autor mais comum foi Giannini M (n=31). De acordo com o Dimensions, menções significativas foram identificadas principalmente em veículos de notícias e leitores do Mendeley.

Em suma, este estudo identificou uma tendência emergente na pesquisa com resinas bulk-fill na Odontologia Restauradora. Destacando estudos publicados no Brasil, o foco foi em âmbito laboratorial visando investigar a qualidade da restauração e o estresse de polimerização em compósitos convencionais sendo de grande interesse para os leitores do Mendeley. Recomenda-se que mais estudos clínicos, observacionais e de revisão sistemática sejam realizados nesta temática.

PIe0346 Desenvolvimento Inicial de Cerâmica Experimental com Y-TZP por Impressão 3D: Estudo de Propriedades Mecânicas

Marins LY, Costa-Neto JCC, de Azevedo-Silva LJ, Lisboa Filho PN, Fortulan CA, Borges AFS, Ferraro BM*
Dent., Endodontia e Mat. Dent. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo a síntese e caracterização mecânica de uma cerâmica experimental à base de resina fotopolimerizável com partículas de zircônia tetragonal estabilizada por ítria (3Y-TZP, TOSOH), processada por manufatura aditiva (AM) por meio de impressão 3D. Corpos de prova em formato de discos (ISO-6872) foram impressos e sintetizados, tendo como grupo controle uma Y-TZP comercial (IPS e.max ZirCAD, Ivoclar Vivadent) (SM). Ambos os grupos foram submetidos ao ensaio de resistência à flexão biaxial (RFB, n=30), e os dados foram submetidos à análise de Weibull (p<0,05). A resistência característica (σ0) e o módulo de Weibull (m) foram, respectivamente, 938,76 MPa e 7,16 para o grupo SM, e 131,47 MPa e 3,65 para o grupo AM, com diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Os resultados evidenciam que a resistência mecânica do grupo AM foi significativamente inferior à do grupo controle, indicando a necessidade de otimizações no processo de síntese e manufatura. Ainda assim, o desenvolvimento representa um avanço inicial promissor para futuras pesquisas na área. Destacam-se, como etapas críticas, a funcionalização adequada das superfícies das partículas e a remoção eficiente dos componentes orgânicos da matriz resinosa.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/09729-8

PIe0347 Avaliação morfológica de protocolos de condicionamento dentinário com ácido fítico

Souza LB, Verde LML, Vieira-Junior WF, Lima DANL, Marchi GM, Aguiar FHB, Oliveira SG*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Considerando o potencial bioativo do ácido fítico (IP6) como agente condicionante dentinário, este estudo teve como objetivo caracterizar, por microscopia eletrônica de varredura (MEV), as alterações morfológicas induzidas por diferentes concentrações e tempos de aplicação sobre a dentina humana. Terceiros molares hígidos (n=3 por grupo) foram seccionados e padronizados com lixa de carbeto de silício #600 sob irrigação contínua. As amostras foram tratadas com IP6 a 0,5%, 1%, 2% e 3% (15s e 30s) e 50% (15s). Um grupo controle foi condicionado com ácido fosfórico a 35% (15s). Após lavagem e desidratação, os espécimes foram metalizados com ouro- páladio e analisados em MEV (500x e 1000x).

Os grupos de 0,5% e 1% apresentaram remoção incompleta da smear layer e abertura tubular restrita. As condições 2%/30s e 3%/30s revelaram alterações críticas: depósitos intertubulares amorfos (sugerindo complexos cálcio-IP6) e perda da definição tubular, respectivamente. A aplicação de 3% por 15s resultou na morfologia mais adequada, com remoção uniforme da smear layer, túbulos amplamente patentes e matriz preservada. O IP6 a 50%/15s promoveu condicionamento intenso, porém com topografia superficial desorganizada. Conclui-se que o IP6 apresenta efeito concentração- e tempo-dependente, sendo o protocolo de 3% por 15 segundos o mais eficaz e seguro dentre os testados.

Apoio: CNPq

PIe0348 Desempenho Mecânico e Estabilidade de Cor de Resinas Compostas em Diferentes Condições de Imersão

Longaray JS, Peña CLD, Bahr NL, Piva E, Hall KC, Lund RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas e a estabilidade de cor de diferentes resinas compostas, comparando a Forma multishade (A2D, A2B, A3E, A3D, B2B e B2E, Ultradent) com a one shade TranscendT(Trans, Ultradent®) e single shade Ominichroma® (OMC, Tokuyama dental). As propriedades mecânicas foram avaliadas conforme a norma ISO 4049:2009 e incluíram: flexão em três pontos (σf, n=6), módulo de elasticidade (E,n=6), dureza Knoop (HK, n=5) e resistência à compressão diametral (σcd, n=15). Para a avaliação da estabilidade cromática, a variação de cor (ΔE) foi mensurada com um espectrofotômetro VITA Easyshade (VITA Zahnfabrik, Alemanha), em leituras realizadas antes e após a imersão das amostras (n=12) em água destilada ou solução de café, por períodos de 24 horas, 7 dias e 30 dias. A análise estatística foi conduzida por ANOVA de um fator (propriedades mecânicas) e de três fatores (resina x solução x tempo), seguida de teste de Tukey (α=0,05). A resina Trans apresentou desempenho mecânico semelhante ao das resinas multishade e a OMC. A resina Forma B2E apresentou os menores valores de ΔE após imersão em água, sendo também uma das mais estáveis na solução de café. Em contrapartida, o grupo Forma A3E apresentou os maiores valores de ΔE após 7 dias em café, indicando maior suscetibilidade à alteração de cor. De forma geral, a imersão em café resultou em variações de cor significantemente maiores (p<0,001), enquanto as alterações em água foram discretas.

Conclui-se que as resinas Forma, especialmente a B2E e a Trans apresentaram desempenho aceitável nas propriedades mecânicas e estabilidade cromática satisfatória.

PIe0349 Associação do metilmetacrilato e compostos de cálcio e fosforo na proteção contra dissolução da hidroxiapatita

Maciel LSL, Bottesini VC, Torres CRG, Borges AB*
Odontologia Reparadora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A busca por alternativas ao flúor, com ação antierosiva eficaz, tem estimulado a investigação de agentes com potencial remineralizante e polímeros. Este estudo avaliou o potencial protetor do copolímero aniônico metilmetacrilato (MMC) associado a compostos à base de cálcio e fosfato, frente à dissolução da hidroxiapatita (HAp). Foram preparadas soluções com Lactato de Cálcio - LC (2% e 4%) e Fosfato de Sódio - FS (8% e 16%), associados ou não ao MMC (2%). Água deionizada (AD) foi utilizada como controle negativo. Soluções de MMC, fluoreto de sódio (F - 225 ppm F-) e MMC+F também foram testadas. Cristais de HAp (25 mg) foram tratados com as soluções (1 min), lavados e centrifugados (2x - 120 s, 10.000 rpm). A HAp foi imersa em ácido cítrico 0,3% (pH 3,8) e submetida à titulação com ácido clorídrico (0,1 N). O volume de HCl utilizado para estabilizar o pH durante 5 min foi convertido em mg de HAp dissolvida. Os dados foram analisados por ANOVA / Tukey (5%). Diferenças significativas foram observadas (p = 0,001). O grupo AD teve maior dissolução da HAp (23,61±1,13)a; os grupos F (12,07±0,2)b e MMC+F (12,09±0,81)b apresentaram os menores valores. Os grupos com LC e FS promoveram dissolução intermediária, menor que AD e maior que F, e não foram potencializados quando associados ao MMC.

Concluiu-se que os agentes a base de cálcio e fosfato protegeram a hidroxiapatita da dissolução em ácido, mas não foram superiores ao fluoreto. O MMC não potencializou o efeito dos agentes ativos.

PIe0350 Géis clareadores de seringa acoplável mantêm a eficácia clareadora após 72 horas de manipulação?

Cappelletti MK, Centenaro GG, Cordeiro DCF, Barbosa LMM, Favoreto MW, Loguercio AD, Reis A*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar a eficácia do clareamento (EC), a permeabilidade do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar durante o clareamento em consultório com géis de seringas acopláveis de diferentes marcas comerciais, imediatamente e após 72 horas da mistura. 150 pré-molares humanos extraídos hígidos foram randomizados em quinze grupos (n = 10), de acordo com a marca comercial utilizada (1): DSP White Clinic 35% Calcium (DW), Nano White 35% (NW), SSWhite 35% (SS), Total Blanc One-Step 35% (TS), Whiteness HP Blue 35% (WB), Potenza Bianco Pro SS 38% (PB), Opalescence XTra Boost 40% (OB), e tempo de armazenamento 2): imediato e 72 horas após a mistura, para todos os grupos. Um grupo não exposto aos agentes clareadores serviu como controle negativo. A concentração inicial de PH e após 72h nos géis clareadores foi determinada por meio de titulação e o pH medido com medidor de pH digital. A EC (ΔE_{ab}, ΔE_{00} e WI_D) foi avaliada com espectrofotômetro digital, e a permeabilidade do PH (μg/mL) foi quantificada por espectrofotometria UV-Vis. A análise estatística foi realizada por ANOVA, testes de Tukey e Dunnett (α = 0,05). Todos os géis clareadores apresentaram EC imediatamente e após 72h de manipulação, sem diferença entre os tempos em ΔE_{ab}, exceto por NW em WI_D e TS em ΔE_{00} ($p < 0,05$). A permeabilidade de PH na câmara pulpar demonstrou semelhança entre os tempos para todas as marcas comerciais, exceto por TS, PB e WB, onde o último grupo apresentou redução na penetração de PH ($p < 0,05$) após 72h de manipulação.

Os géis de seringa acopláveis avaliados no presente estudo apresentaram EC semelhante entre os tempos de avaliação após manipulação, assim como a permeabilidade na câmara pulpar, apesar de diferenças pontuais entre as marcas comerciais.

Apoio: CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7 | CAPES N° 001

Ple0351 Avaliação da estabilidade de cor de compósitos resinosos restauradores impressos após envelhecimento artificial

Silva GA, Rodrigues LM, Almeida GJ, Cunha-Filho M, Zanatta RF, Hilgert LA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar e comparar a estabilidade de cor de diferentes compósitos resinosos restauradores impressos (PCRs) após o envelhecimento acelerado. Cinco PCRs foram avaliados: Biocrown (BC, Makertech Lab), C&B (CB, Nexdent), Crowntec (CR, Saremco), Varseo SmileCrown (VSC, Bego) e Voxel Print Ceramic (VPC, FGM). Dez corpos de prova (8mmx2mm) de cada material foram impressos em impressora 3D (Mars3, Elegoo), seguindo as instruções do fabricante, com angulação de 90°, e pós-polimerizadas por 30 minutos em luz UV. Após polimento até lixa #2400, foi realizada a tomada de cor inicial com espectrofotômetro (VITA Easyshade), realizadas nos eixos L, a* e b*, com o espécime apoiado sobre um cartão cinza fotográfico. O envelhecimento dos espécimes foi feito em câmara de radiação UV por um período de 300h a 37°C (ciclos 4h de luz UV/ 4h de condensação úmida). A cor dos espécimes envelhecidos foi analisada com o mesmo protocolo de tomada de cor. A diferença de cor (ΔE) foi calculada por meio de ΔE00. Os dados foram analisados por ANOVA a um fator e post hoc de Games-Howell (α=0,05). O PRC VPC exibiu os menores valores de ΔE00 médio (0,69±0,15), abaixo do limite de perceptibilidade (≤0,8); em BC (1,47±0,25) a ΔE ficou dentro do limite de aceitabilidade estética (>0,8≤1,8); CB, CR e VSC mostraram ΔE00>1,8, o que caracteriza uma diferença esteticamente não aceitável. O PRC CB apresentou a maior redução de valor (ΔL=-4,31±0,17), e o PRC VSC maior amarelamento (Δb =4,75±0,63).*

A estabilidade de cor dos compósitos resinosos impressos foi produto-dependente, sugerindo que a composição influencia diretamente o desempenho cromático dos compósitos testados após envelhecimento acelerado porradiação UV.

Apoio: CNPq Nº 139653/2024-4 | CAPES Nº 23106.035097/2024-74 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

Ple0352 Avaliação de dentifrícios com diferentes pH na rugosidade e desgaste da resina composta e esmalte

Silva MLJ, Carvalho GLM, Oliveira MLM, Picolo MZD, Giannini M, André CB*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de dentifrícios com diferentes pH na alteração superficial e desgaste de resina composta e esmalte bovino após escovação. Foram utilizados dentes bovinos livres de trincas (n=10), dos quais foram confeccionados blocos de esmalte (8×6×3 mm) e discos de resina composta (10 mm ⌀ × 2 mm) (n=10). Os espécimes foram randomicamente distribuídos em 3 grupos, de acordo com o pH do dentifrício (5, 7 e 9), sendo o pH ajustado com ácido clorídrico 1N a partir de uma formulação comercial básica (pH 9). Metade da superfície de cada espécime foi recoberta com fita resistente, servindo como controle. Os corpos de prova foram submetidos a 20.000 ciclos reciprocantes de escovação, simulando o desgaste provocado pelo uso diário do dentifrício. As análises de rugosidade e perda de volume foram realizadas por meio de um rugosímetro portátil e perfilometriaóptica em escala nanométrica. Imagens representativas de cada grupo também foram obtidas. Os dados foram avaliados por modelos lineares generalizados. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as superfícies controle e escovada, tanto para o esmalte quanto para a resina composta, independentemente do pH do dentifrício.

Conclui-se que, nas condições testadas, o pH do dentifrício não influenciou a alteração da superfície nem o desgaste dos materiais avaliados.

Apoio: FAPEMIG Nº 6638

Ple0353 Resinas compostas 3D de longa duração: influência de diferentes regiões de impressão

Germanos ACLO, Trevisan FB, Collares FM*
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes regiões de impressão 3D nas propriedades de resinas compostas para impressão 3D (3D RBC) de longa duração. A exposição radiante de luz no LCD da impressora Photon Mono M5s Pro (AnyCubic) foi o mapeada e convertida em irradiância (mw/cm2), com um medidor UV com abertura de 8 mm de diâmetro. As 3D RBC de longa duração utilizadas (VS, VARSEO SmileCrown, Bego e, BC, Prizma BioCrown, MakertechLabs) foram processadas conforme instrução do fabricante. Para avaliar a região de impressão, espécimes foram impressos em 12 áreas distintas da plataforma da impressora e avaliados quanto ao grau de conversão (GC, n=3), por meio de espectroscopia FTIR-ATR (Vertex70, Bruker) avaliando o percentual de ligações C=C alifáticas convertidas em ligações C-C e, à resistência à flexão (RF, n=5), seguindo a ISO 4049/2019. Os dados foram analisados com um nível de significância de 5%. A irradiância variou de 2,94 mw/cm2 a 3,68 mw/cm2, representando uma diminuição de 14% entre diferentes regiões. O GC não foi diferente para as diferentes regiões de impressão (p>0,05), atingindo 59,8% para a VS e, 73,9% para BC, após a pós-cura. A RF atingiu 141,48 MPa para a VS e, 99,43 MPa para BC, após a pós-cura, sem diferença entre as regiões de impressão (p>0,05).

Concluiu-se que a diferença de luz emitida em diferentes regiões de impressão de até 14% não influenciou o GC e a RF das 3D RBC de longa duração após a pós-cura.

Apoio: CNPq Nº #406436/2022-3

Ple0354 Efeito da velocidade de impressão na acurácia linear e superficial e no volume de coroas impressas em resina com carga

Rios AF, Monteiro UT, Correr-Sobrinho L, Correr AB*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da velocidade de impressão na acurácia linear e superficial e no volume de coroas fabricadas por impressão 3D em resina com carga. Coroas totais foram desenhadas digitalmente e impressas utilizando uma resina com carga em três velocidades de impressão diferentes (VA - 60/180 mm/min, VB - 75/225 mm/min e VC - 90/270 mm/min). As coroas (n=10) foram escaneadas e comparadas ao arquivo STL de referência para calcular a variação da superfície nas regiões cervical, interna e oclusal. As dimensões lineares, comprimento mesiodistal (CMD), largura vestibulopalatina (LVP), espessura da coroa (E) e altura da cúspide mesiovestibular (ACM), foram mensuradas. Os volumes totais das coroas também foram mensurados. Os dados foram analisados por meio de ANOVA e testes post hoc de Tukey-Kramer (α=0,05). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para CMD (p=0,1366), LPV (p=0,1231), E (p=0,9324) e ACM (p=0,0977). As médias ajustadas de acurácia linear foram de 94,95% para CMD, 94,88% para LPV, 96,40% para E e 94,73% para ACM. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto às variações da superfície nas regiões cervical, interna, oclusal ou na média geral (p > 0,05). Da mesma forma, não foram encontradas diferenças significativas nos volumes das coroas entre as diferentes velocidades de impressão (p > 0,05). O volume do design original da coroa foi de 366,06 mm³. As coroas impressas apresentaram volumes reduzidos em todos os grupos, variando de 342,08 mm³ a 345,38 mm³.

Esses achados sugerem que variações na velocidade de impressão, dentro da faixa testada, não afetaram o volume ou as acurácias linear e superficial das coroas impressas.

Apoio: CNPq Nº 124287/2024-7

PIe0355 Estudo laboratorial comparativo entre o uso do escaner intraoral e os métodos convencionais de moldagem na odontologia

Lima MEP, Rodrigues-Neto JA, Peixoto RTRC, Barbosa KGN, Alvim HH, França EC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo comparou a fidelidade de modelos obtidos por escaneamento utilizando o scanner Primescan com modelos produzidos pela técnica da dupla mistura com silicone de adição. Para isso, foram confeccionados 10 modelos de gesso a partir de 10 moldagens com silicone de adição e 10 modelos impressos em 3D, todos a partir de um mesmo modelo mestre. A análise volumétrica realizada no software Exocad revelou a existência de discrepâncias dimensionais milimétricas em ambos os grupos. O método digital demonstrou maior precisão e, em certas áreas, superior veracidade. Contudo, as discrepâncias observadas nas duas técnicas foram consideradas clinicamente aceitáveis, validando sua utilização na obtenção de modelos odontológicos. O fluxo digital apresenta vantagens como redução do tempo de trabalho e maior conforto para o paciente, embora os profissionais devam dominar as limitações e os benefícios de cada técnica para interpretar corretamente as análises volumétricas e assegurar tratamentos eficazes. Este estudo compara precisão e veracidade, confirmando que ambos são eficazes, com a escolha dependendo das necessidades clínicas e das preferências do profissional.

As implicações clínicas deste estudo indicam que, embora o método digital exiba maior precisão e, em algumas regiões (principalmente nos molares), maior veracidade, ambos os métodos são viáveis para a obtenção de modelos odontológicos. A decisão pela técnica deve considerar as limitações e vantagens de cada uma, incluindo a precisão e veracidade requeridas pelo caso clínico, o tempo disponível, o custo do procedimento e o conforto do paciente. A interpretação correta dos resultados das análises volumétricas é crucial para o êxito dos tratamentos.

PIe0356 Avaliação da estabilidade dimensional de coroas provisórias impressas em 3d sob diferentes condições de armazenamento

Varelas JM, Sakr GK, Han G, Marcos BDN, Gomes RD, Mukai MK*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar como a forma e o tempo de armazenamento afetam a estabilidade dimensional de coroas provisórias impressas. Uma coroa foi projetada no software Exocad. A partir do arquivo STL gerado, 54 coroas foram impressas com a impressora P20+ (Straumann) e a resina P Pro (Straumann). As coroas foram escaneadas e divididas em três grupos: controle (caixa escura), luz e água destilada, sendo reescaneadas após 7 e 15 dias. Os arquivos gerados foram comparados ao STL original utilizando o software CloudCompare. A região interna foi analisada por meio da sobreposição das imagens, coletando-se o valor da Raiz Quadrada da Média (RMS). Para a análise da porção externa, determinaram-se três pontos na face oclusal, que foram medidos e comparados com a distância desses mesmos pontos na coroa original. Os dados obtidos foram analisados no software BioEstat 5.3. Para a análise da porção interna, utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis, no qual se observaram diferenças estatísticas ($p<0,05$) entre o grupo controle e o grupo luz após 15 dias. Para a porção externa, também foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis, e não foram observadas diferenças significativas entre as amostras dos diferentes grupos em cada período de tempo.

Conclui-se que, internamente, o grupo luz apresentou resultados mais satisfatórios após 15 dias. Externamente, não houve diferenças estatísticas entre os diferentes tipos de armazenamento.

PIe0357 Quais as tendências e características das pesquisas sobre a utilização de implantes pterigoides? Uma baseada em métricas

Drum A, Anjos LM, Rocha AO, Henriques BAPC, Silva LEMP, Cardoso M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão teve como objetivo caracterizar e mapear a produção científica relacionada ao uso de implantes pterigoides na reabilitação oral. A busca foi conduzida por dois pesquisadores na base de dados Web of Science Core Collection, em abril de 2025, por meio da leitura dos títulos, resumos e, quando necessário, dos textos completos. Foram incluídos artigos que abordavam implantes instalados na região da tuberosidade e/ou na região pterigoide. Foram extraídas as seguintes informações: número e densidade de citações, ano de publicação, temática, desenho do estudo, tipo de cirurgia, condição sistêmica do paciente, comprimento do implante, região reabilitada, tipo de prótese, país, continente, instituição, autores e palavras-chave. Ao todo, 68 artigos publicados entre 1999 e 2025 foram incluídos na análise. O desenho de estudo mais frequente foi o estudo observacional (n=27), com o estudo observacional retrospectivo despontando dos demais (n=12), desses artigos, nove traziam dados sobre taxa de sucesso. A maioria dos estudos descreveu a instalação bilateral de implantes (n=39), sendo o comprimento de 15 mm o mais utilizado (n=14). As reabilitações de maxila total foi a opção mais comum (n = 36). O periódico com maior número de publicações foi o International Journal of Oral & Maxillofacial Implants (n=11). Os Estados Unidos lideraram em número de artigos (n=13), embora o continente com maior produção tenha sido a Europa (n=25).

Conclui-se que a literatura sobre implantes pterigoides é majoritariamente composta por estudos observacionais, sugere-se a realização de mais estudos clínicos randomizados para comprovar de forma mais robusta a eficácia, segurança e previsibilidade dessa abordagem terapêutica.

Apoio: CAPES N° 001

PIe0358 Terapias conservadoras no tratamento da DTM muscular: ensaio clínico, controlado e randomizado

Malaquias LKC, Brant CF, Siqueira LC, Calili LG, Bento GF, Assis AJG, Soares LFF, Almeida DAF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio foi avaliar terapias conservadoras, em curto prazo, no tratamento de disfunção temporomandibular muscular (DTM). Aplicados os critérios de elegibilidade a amostra contou com 168 participantes diagnosticados com DTM muscular com base no Eixo I do Critério Diagnóstico para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD). Os participantes foram randomizados em cinco grupos: dispositivo oclusal (DO - 33), laserterapia (L - 32), laser acupuntura (LAC - 34), terapias aplicadas em combinação (DOL - 33 e DOLAC - 36). Os grupos que utilizaram dispositivo oclusal foram orientados a empregá-lo durante o sono. Os grupos submetidos à aplicação de laser seguiram protocolos padronizados (3 J/cm² por ponto), com uma aplicação em 0, 7 e 15 dias. As terapias foram avaliadas nos desfechos de dor espontânea, pela Escala Visual Analógica e mobilidade mandibular, pela abertura bucal máxima passiva. Os resultados mostraram diminuição nos níveis de dor, com diferença estatisticamente significativa imediatamente após a primeira sessão entre os grupos DOLAC e DO ($p = 0,0001$). Após a segunda sessão, os grupos DOLAC ($p = 0,0001$) e DOL ($p = 0,03$) apresentaram os menores escores. Quanto à mobilidade mandibular, os grupos L e DOL ($p < 0,05$) mostraram aumento significativo de abertura bucal logo após a primeira sessão, e, após 15 dias, os grupos L e DOLAC exibiram as maiores amplitudes ($p < 0,05$).

Conclui-se que os protocolos de laserterapia, isoladamente ou associados ao dispositivo oclusal, demonstraram eficácia superior na redução da dor e melhora da função mandibular, em comparação ao uso isolado do dispositivo. A combinação potencializou os efeitos clínicos, configurando estratégia promissora no manejo conservador e de curto prazo da DTM muscular.

PIe0359 Avaliação da ação antimicrobiana de extratos de própolis brasileiras e sua influência no potencial eletroquímico em superfícies de titânio

Teodoro JMT, Borges MHR, Celles CAS, Rangel EC, Barão VAR, Nagay BE*
Prótese Total - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Superfícies de titânio tratadas por jateamento e ataque ácido (SLA), exibem maior rugosidade, favorecendo a formação de biofilme e infecções peri-implantares. A eficácia limitada da terapia mecânica isolada tem incentivado a aplicação de agentes antimicrobianos, como a própolis, que se destaca por ser acessível, de baixo custo e com propriedades antimicrobianas. Esse estudo objetivou avaliar o efeito antimicrobiano da aplicação tópica de extrato de própolis verde e vermelha brasileiras em biofilmes polimicrobianos sobre superfícies SLA, além de analisar o efeito dessas soluções no desempenho eletroquímico das superfícies. Discos de titânio, polidos e tratados com SLA, foram divididos em 4 grupos: NaCl 0,9 % (controle de crescimento), clorexidina 0,2 % (controle positivo), própolis vermelha 11% e própolis verde 11%. As superfícies foram caracterizadas quanto à morfologia por microscopia eletrônica de varredura (MEV), composição química por espectroscopia de energia dispersiva (EDS), topografia por microscópio confocal de varredura a laser 3D (CLSM), molhabilidade e rugosidade. O efeito antimicrobiano contra biofilme polimicrobiano foi avaliado quanto às unidades formadoras de colônia, estrutura do biofilme por MEV, live/dead e peso seco. O comportamento eletroquímico das superfícies foi avaliado pelo potencial de corrosão, espectroscopia de impedância eletroquímica, curva potenciodinâmica e taxa de corrosão. As soluções de própolis não alteraram a rugosidade superficial, mas reduziram o ângulo de contato, exibiram atividade antimicrobiana relevante e impactaram no comportamento eletroquímico das superfícies.

Os extratos de própolis exibem potencial como agentes terapêutico na descontaminação de implantes.

Apoio: FAPESP N° 2024/16629-0

PIe0360 Análise da rugosidade superficial de íris de próteses oculares submetidas à escovação

Silva MASD, Silva GT, Lira AF*
Clínica Odontológica - ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

Não há conflito de interesse

As próteses bucomaxilofaciais podem ser confeccionadas com silicone e resinas acrílicas. A íris é a parte colorida da prótese ocular e, por isso, deve ser fiel ao olho sadio sem causar danos aos tecidos perioculares, região rica em fluidos, fungos e bactérias. A literatura não compartilha um método específico de higienização de próteses oculares, sendo a limpeza mecânica com escovas o método mais utilizado. A maturação de microrganismos é favorecida em superfícies ásperas e irregulares que apresentam rugosidade maior ou igual a 0,2 µm, e tende a diminuir em superfícies mais polidas. A lisura superficial da resina acrílica pode dificultar a adesão bacteriana, já que, em superfícies rugosas as bactérias encontram as condições para alcançar contato direto com a superfície da prótese. Este trabalho avaliou a lisura superficial de íris de próteses oculares após ensaio mecânico de escovação, simulando 01 ano de uso. Foram confeccionadas amostras de íris nas cores marrom, azul e verde pela técnica da pintura manual, associada à selagem com cianoacrilato e polímero de metilmetacrilato. Para garantir amostras com lisura superficial menores que 0,2 µm, as superfícies foram verificadas em rugosímetro Surfcorder antes e após a simulação mecânica de escovação com escovas de cerdas macias. Os dados foram submetidos a análise estatística através de testes de Turkey e ANOVA a 0,1% de significância.Todas as amostras apresentaram lisura superficial abaixo de 0,2 µm tanto antes quanto após a escovação.

A limpeza mecânica aplicada em íris de próteses oculares não promoveu alteração significante dos valores de rugosidade para p<0,01. É possível que esse método seja utilizado na higienização mecânica de próteses oculares.

PIe0361 Análise de biocomposto nanoestruturado com potencial de reparo ósseo oriundo de tainha via moagens distintas: um estudo laboratorial

Silva FM, Anjos LM, Rocha AO, Zatt FP, Henriques BAPC, Cardoso M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O escopo deste estudo laboratorial foi obter e descrever composto biológico nanoestruturado de hidroxiapatita (Hap) e fosfato tricálcico (β-TCP), derivado de subprodutos de tainha (*Mugil cephalus*, com potencial de regeneração óssea. O conjunto experimental de escamas de tainha foi submetido a pré-tratamento de imersão em solução de hidróxido de sódio e à calcinação por 2 horas a 900ºC. Sucederam-se três métodos de moagem: Almofariz de Ágata (M1); Moinho de Facas (M2) e Moinho de Bolas (M3) e peneiragem. A avaliação das características do material se deu via Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e Espectroscopia de Dispersão de Energias de Raio-X (EDS). O veículo de separação do produto final em M1 e M2 foi álcool etílico 70% e em M3 hipoclorito de sódio 2%. Subsequente à secagem, o particulado passou em peneira de aço de granulometria de 180 micrômetros. Obteve-se porcentagem de material fino após separação granulométrica de 73,99% em M1, 55,10% em M2 e 100% em M3, em relação às quantidades resultantes de cada moagem. A análise da forma e composição de partículas finas no MEV e via EDS, respectivamente, em aumento de 50 vezes, constataram produtos homogêneos em forma e tamanho para M3 e em menores diâmetros em cotejo aos grupos M1 e M2. Acrescem-se M1 e M2 com fragmentos irregulares, de vértices em ângulos agudos, dimensões variadas e topografias multilaminadas em M2. Em crivo de EDS atestou-se presença de Cálcio (Ca) e Fósforo (P) em M1, M2 e M3 e, no último, a de Alumínio (Al) e Silício (Si).

As moagens evidenciam, portanto, compostos de morfologias divergentes e constituições análogas a do biocomposto almejado para viabilidade de síntese de matriz óssea, tendo o método Moinho de Bolas elementos díspares que sugerem contaminação a crédito dessa via.

Apoio: CAPES N° 001

PIe0362 Análise da Prevalência de Disfunção Temporomandibular e Estresse em Policiais Militares no Estado de São Paulo

Soares AC, Lalue-Sanches M*
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Disfunção temporomandibular (DTM) compreende um conjunto de alterações no aparelho estomatognático que engloba as dores musculoesqueléticas ligadas a atividade mandibular. Geralmente os indivíduos com DTM apresentam comprometimento psicossocial, como ansiedade, depressão e estresse. O Policial Militar é reconhecido como a primeira linha de defesa para a sociedade e sua rotina é frequentemente composta por ansiedade, medos e constantes confrontos, podendo levar a quadros de estresse crônico e até suicídio. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência e o grau de gravidade da DTM em policiais militares que atuam diretamente na rua, verificar uma possível associação com a presença de estresse. Foi aplicado um instrumento online, por meio da plataforma Googleforms®, em 41 policiais militares das regiões da Zona Leste e do Grande ABC de São Paulo. O instrumento foi composto por questões sobre dados demográficos dos respondentes, o Índice Anamnésico de Fonseca (IAF) e a escala de estresse percebido (PSS-10). Os resultados mostraram que a proporção de policiais sem DTM e com DTM leve é semelhante entre os sexos assim como proporção de DTM moderada e grave quando associadas no mesmo grupo. Mais da metade dos policiais que responderam a pesquisa possuem nível baixo de estresse. Os níveis de estresse moderado são maiores nos homens, mas foi o grupo das mulheres que apresentou alto nível de estresse.

Portanto podemos concluir que, em nossa amostra, apesar de apresentar uma proporção bem maior de mulheres, os níveis de DTM e estresse nos participantes são proporcionais, não nos permitindo inferir que exista uma associação entre estresse e a presença de DTM.

Apoio: CNPq N° 830/23

PIe0363 Precisão e tempo de escaneamento de moldes digitais anatômicos e funcionais de rebordos desdentados totais: estudo clínico

Moreira FSR, Bezerra PTM, Galvão CS, Ribeiro AKC, Curinga MRS, Sousa LC, Yilmaz B, Carreiro AFP*
Ccs - Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a precisão e o tempo de escaneamento de moldes digitais anatômicos (MA) com hidrocolóide irreversível e funcionais (MF) com pasta de óxido de zinco-eugenol (ZOE) de rebordos desdentados totais, em comparação com os respectivos modelos de gesso. Doze pacientes edêntulos foram submetidos a moldagens anatômicas e moldagens funcionais. Cada molde foi escaneado usando um scanner de bancada (DS-EX; Shining 3D) e posteriormente vazados com gesso especial tipo IV, os quais foram escaneados na mesma condição. Os arquivos STL foram processados e importados para o software Geomagic X para sobreposição das imagens dos moldes com seus respectivos modelos. A precisão foi expressa como o desvio quadrático médio (RMS) das diferenças obtidas. Considerou-se precisão adequada para o RMS de até 1,75mm. O tempo necessário para cada escaneamento foi registrado em minutos. Para análise dos dados, os testes de Wilcoxon e teste-t pareado foram utilizados (α=0,05). Os moldes digitais superiores apresentaram-se precisos com os menores valores de RMS, tanto para os MF (0,87mm), quanto para MA (0,95mm) (p<0,05). Já os moldes mandibulares demonstraram baixa precisão para os MF (1,80mm) e para os MA (2,03mm). Para todas as situações, o tempo necessário para o escaneamento dos modelos de gesso foi menor que o dos moldes (p<0,05).

O escaneamento de moldes de rebordos desdentados demonstrou ser uma alternativa precisa para o arco superior. No entanto, considerando-se apenas a digitalização, o escaneamento de moldes requer maior tempo de trabalho em comparação com o tempo necessário para digitalização dos modelos.

PIe0364 Relação entre a dor no bruxismo do sono e na disfunção temporomandibular

Luz AR, Lalue-Sanches M*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A correlação entre o bruxismo do sono e a disfunção temporomandibular (DTM), é de grande interesse para os investigadores e clínicos. Ela é controversa pelo fato de corroborarem em uma série de sintomas, diagnósticos e métodos de exame associados a ambas, apresentando uma sucessão de resultados e conclusões contraditórias. O objetivo desse estudo foi verificar se existe relação entre o autorrelato de bruxismo do sono e a dor existente nos pacientes com DTM, que foram tratados com procedimentos conservadores e reversíveis. Este é um estudo observacional longitudinal retrospectivo onde foram selecionados prontuários clínicos de pacientes que foram atendidos no serviço de DTM e Dor Orofacial da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Estes pacientes foram diagnosticados com DTM de origem muscular e realizaram um tratamento conservador, tendo remissão do quadro de dor. A presença do BS foi obtida pelo autorrelato do paciente, assim como o Bruxismo de Vigília. Dos 51 prontuários analisados, 90.2% apresentavam bruxismo de vigília e 82.35% autorrelataram a presença de bruxismo do sono. O tempo médio dos tratamentos, foi de 75 dias DP±62.2. A intensidade da dor obtidas no início e no final do tratamento foram analisadas pelo teste t pareado mostrando que houve uma melhora significante (p<0.0001) entre os valores obtidos.

Esse estudo, nos leva à suposição de que não existe relação entre bruxismo do sono e dor pela DTM. Apesar da possível associação da presença de DTM e do autorrelato de bruxismo do sono, quando a DTM é tratada, os sintomas melhoram, mas o bruxismo do sono continua.

Apoio: CNPq N° 829/23

PIe0365 Impacto do tratamento conservador em pacientes com disfunções temporomandibulares: um estudo piloto

Borges AAL, Kogawa EM, Leitão KBM, Guedes BS, Lima ALD, Medeiros RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo piloto investigou o impacto do tratamento conservador na percepção de estresse, sintomas de ansiedade, depressão, qualidade de vida e dor em pacientes com disfunções temporomandibulares. Foram aplicados os questionários PSS-10 (estresse), GAD-7 (sintomas de ansiedade), PHQ-9 (sintomas de depressão), OHIP-14 (qualidade de vida) e a escala visual analógica (EVA) para dor, antes e após o tratamento, em uma amostra de 8 participantes. O protocolo foi individualizado, incluindo técnicas como agulhamento seco, laserterapia, terapias manuais de liberação miofascial, controle de hábitos parafuncionais, termoterapia, uso de placa oclusal, eletroestimulação transcutânea, aconselhamento e, quando indicado, terapia medicamentosa. Para a análise estatística, foram utilizados os escores totais e aplicado o teste t pareado, adotando-se nível de significância de 5%. Observou-se redução estatisticamente significativa na percepção de estresse (p=0,028), sintomas de ansiedade (p=0,029), depressão (p=0,035), dor pela EVA (p=0,001) e melhora na qualidade de vida (p=0,035), com todos os valores finais inferiores aos iniciais.

Apesar das limitações inerentes a estudos piloto, os resultados sugerem que o tratamento conservador e individualizado diminui a dor, melhora fatores psicossociais e a qualidade de vida de pacientes com disfunções temporomandibulares.

PIe0366 Impacto da qualidade da Prótese Total inferior na qualidade de vida de usuários de Próteses Totais Removíveis

Alvim IS, Oliveira LC, Souza WB, Silva EH, Camargos GV*
Prótese Parcial Removível - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o impacto da qualidade das Prótese Totais (PT) mandibulares sobre a qualidade de vida de usuários de Próteses Totais Removíveis (PTR). Foi realizado um estudo clínico observacional transversal em pacientes reabilitados com PTRs entre 2018 e 2023. Na consulta de retorno, os pacientes foram submetidos a exame clínico para avaliação da qualidade das próteses e coleta dos dados relacionados a qualidade de. A qualidade das próteses foi avaliada através do índice de Kapur modificado, enquanto que a qualidade de vida foi avaliada através do instrumento OHIP-EDENT. Foi realizado o teste t de student para a comparação entre os grupos com 5% de significância. Durante o período de coleta, 267 pacientes foram identificados do quais, 159 (59,6%) não atenderam às tentativas de contato telefônico e 40 (15,0%) foram excluídos previamente por motivos diversos. Dos 68 pacientes contatados, 67 aceitaram participar da pesquisa, apenas 48 compareceram a consulta, dos quais 2 foram excluídos da análise: um usuário de overdenture inferior e outro que não levou suas próteses para avaliação. Dessa forma, a amostra final foi composta por 46 pacientes avaliados clinicamente. A qualidade de vida foi significativamente pior nos pacientes com próteses inferiores sem estabilidade (p=0,0354). A qualidade clínica da prótese inferior demonstrou-se um fator relevante para a manutenção do uso regular.

Considerando que a descontinuidade do uso de próteses totais removíveis tem sido associada a prejuízos em desfechos funcionais e subjetivos, como a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, destaca-se a importância de garantir a qualidade funcional das próteses para promover o uso continuado e o bem-estar dos pacientes.

Ple0367 Análise da influência da distância focal na fotografia odontológica produzida com diferentes smartphones

Sakr GK, Stegun RC, Santos VSM, Marcos BDN, Mukai MK*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A fotografia odontológica é útil na rotina do cirurgião-dentista, sendo aplicada para fins legais, comunicativos e como auxiliar no planejamento de casos. Com a popularização e a praticidade relacionadas aos *smartphones*, há o interesse em utilizá-los na Odontologia, mas, para isso, é necessário compreender a qualidade das imagens produzidas por eles, considerando diferentes aparelhos e distâncias ao objeto. Portanto, no presente estudo, em um manequim articulado com dentes hígidos (P-Oclusal), foram marcados pontos em cada um dos dentes. Com um *smartphone* Samsung Galaxy A22 5G 2021 (Samsung Electronics Co., Ltd, Suwon, Coreia do Sul.) e um iPhone 11 2019 (Apple Inc., CA, USA) colocados sobre um tripé (Manfrotto) foram feitas fotografias em cinco distâncias diferentes seguindo os mesmos parâmetros. As fotografias foram comparadas com o padrão da literatura, que é a fotografia de uma câmera Canon EOS 1300D (Rebel T6), utilizando uma lente EF 100mm f/2.8L Macro IS USM. A avaliação de cada imagem ocorreu através do software PowerPoint (Microsoft Inc. Redmond, USA), que permite o cálculo das distâncias entre os pontos marcados. Os dados foram tabulados e constatou-se que os protocolos de fotografia com as melhores médias foram da distância de 30 cm para o modelo Samsung e 40 cm para o modelo IPhone. Os valores das distâncias foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro Wilk e complementados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis através do software BioEstat 5.3. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as fotografias dos aparelhos, nem entre os diferentes protocolos de distância para cada *smartphone*.

Conclui-se que as distâncias e o tipo de aparelho não afetam a qualidade da imagem intraoral produzida.

Apoio: FAPESP N° 2024/23307-9

Ple0368 Correlação de duas escalas unidimenssionais para mensuração da dor em pacientes com disfunção temporomandibular

Pires HJ, Sanches MJ, Lalue-Sanches M*
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A dor é uma experiência sensitiva e emocional desagradável, associada a uma lesão tecidual ou algum dano em potencial. Vários instrumentos (escalas, questionários, inventários, ...) têm sido utilizados para mensurar a intensidade da dor. Os principais problemas referentes à avaliação e mensuração da dor, são criados devido a: (1) sua natureza subjetiva, (2) um número limitado de instrumentos fidedignos e válidos para mensurar a experiência e a percepção de dor, e (3) uma variedade de problemas clínicos, tais como o tipo de dor, suas causas, características e entendimento do paciente. Por esse motivo o objetivo desse estudo foi verificar a correlação dos valores de intensidade de dor, obtidos por meio da escala analógica visual e da escala verbal numérica. Este é um estudo do tipo observacional retrospectivo de corte transversal, que avaliou a intensidade da dor, por meio de duas escalas unidimensionais, em pacientes com disfunção temporomandibular. Os dados foram coletados nos prontuários dos pacientes atendidos no ambulatório de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial da Universidade Metodista de São Paulo, no período entre julho de 2017 e março de 2023. Nossa amostra foi composta por 116 participantes e apresentou uma proporção maior de mulheres 6.5:1 (M:H), com uma idade média de 41 anos (DP ± 17,2). A EVN média foi de 7,5 (DP ± 1,9) e a EAV média foi de 6,3 (DP ± 2,2) apresentando uma diferença estatisticamente significante entre elas p<0.0001.

Podemos concluir que as escalas não são comparáveis, apesar de ambas mensurarem a intensidade da dor. Por isso, ao avaliar a evolução de um tratamento baseado na melhora da intensidade da dor, não é possível que se obtenha as notas intercambiando as duas escalas.

Apoio: CNPq N° 832/23

Ple0369 Associação entre terapias conservadoras e farmacológicas no manejo da disfunção temporomandibular: um estudo longitudinal prospectivo

Assis AJG, Brant CF, Siqueira LC, Malaquias LKC, Bento GF, Pigossi SC, Costa RC, Almeida DAF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) apresenta etiologia multifatorial e requer abordagens terapêuticas integradas. Portanto, objetivou-se avaliar a eficácia de diferentes combinações de tratamentos conservadores no manejo da DTM, considerando o uso concomitante e autodeclarado de medicamentos. Com base nos Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD), a amostra foi composta por 169 participantes, sendo 134 mulheres e 35 homens, com idade média de 32,71 ± 11,98 anos. Os participantes foram randomizados em cinco grupos de intervenção não farmacológica: dispositivo oclusal (n = 34), laserterapia (n = 32), dispositivo + laser (n = 33), laser + acupuntura (n = 34) e dispositivo + acupuntura (n = 36). O uso de medicamentos foi autodeclarado, conforme a necessidade percebida pelos participantes, sem interferência experimental. O acompanhamento ocorreu em seis momentos: baseline, 1, 2, 3, 4 e 12 semanas. Os analgésicos foram a classe medicamentosa mais utilizada, especialmente na 3ª e 12ª semanas ($p < 0,05$), seguidos por anti-inflamatórios, relaxantes musculares e opióides. A cefaleia foi a principal queixa associada ao uso de medicamentos, independentemente do período de avaliação ($p < 0,05$) e da terapia administrada ($p < 0,05$). Dentre as terapias conservadoras, os participantes que utilizaram dispositivo oclusal e laser apresentaram menor consumo de medicamentos, independentemente da classe ($p < 0,05$), com destaque para a 12ª semana ($p < 0,05$).

As terapias conservadoras, como dispositivo oclusal e laserterapia, reduziram o consumo de medicamentos em pacientes com DTM, sugerindo que essas abordagens podem diminuir a dependência medicamentosa ao melhorar os sintomas de forma mais sustentável..

Ple0370 Reabilitação com prótese total imediata: comparação entre o fluxo convencional e digital em um caso clínico

Bento GF, Assis AJG, Malaquias LKC, Cavalcanti JRG, Felizardo HMA, Almeida DAF, Costa RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A prótese total imediata (PTI) preserva estética e função até o tratamento definitivo. Este relato de caso descreve a reabilitação de um paciente masculino, 59 anos, desde o planejamento cirúrgico até a confecção de PTIs duplas pelos fluxos convencional e digital. O paciente apresentou queixa estética e funcional devido à perda de múltiplos dentes. Após exames clínico e por imagem, indicou-se a extração dos dentes remanescentes (13, 12, 22, 24, 32, 33, 42, 43, 46) e instalação de PTIs. Rebordos foram moldados com hidrocolóide (Hydrogum, Zhermack) e escaneados (3Shape TRIOS). Utilizou-se um espaçador de 3,0 mm para restabelecer a dimensão vertical, seguido de novo escaneamento. No fluxo convencional (5 consultas), as PTIs foram confeccionadas com resina acrílica termopolimerizada (Clássico), por polimerização em mufla. No fluxo digital (2 consultas), arquivos digitais, relação maxilar e fotos faciais foram sobrepostos no Exocad, com planejamento virtual. A impressão foi realizada com resina fotocurável (PRIZMA 3D Bio, Makertech) e impressora DLP (SprintRay Pro 55, SIN). Após cirurgia, ambas as PTIs foram instaladas, ajustadas e reembasadas (Coe Soft, GC). A PTI digital foi selecionada para o pós-operatório por sua facilidade de ajuste oclusal, retenção e conforto. O paciente foi reavaliado em 1, 7, 15 e 30 dias. Não houve efeitos adversos, mas observou-se pigmentação na interface dente-base e baixa retenção do reembasador.

Conclui-se que o fluxo digital, aplicado na confecção de uma PTI com protocolo reduzido em duas consultas, demonstrou maior previsibilidade no ajuste oclusal, embora a estética tenha se mostrado um desafio em comparação à PTI convencional.

Apoio: FAPEMIG N° 7693

PIe0371 Efeito da escovação simulada nas propriedades de bases protéticas policromática e monocromática impressas 3D

Dantas LMCM, Ribeiro AKC, Sousa LC, Bezerra PTM, Lin W, Dutra V, Carreiro AFP*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Bases protéticas impressas 3D policromáticas foram recentemente desenvolvidas a fim de melhorar a estética das próteses dentárias, mas os efeitos da escovação nesses materiais ainda não estão claros. Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da escovação simulada na estabilidade de cor, rugosidade superficial e resistência a miniflexão de bases protéticas policromática e monocromática impressas 3D e convencional. Discos (10x3mm) e barras (8x2x2mm) foram fabricados em resinas policromática (TrueDent) e monocromática (Prizma) impressas 3D e convencional (VIPI) para bases protéticas (N=30, n=10). Os grupos foram avaliados considerando o material e o envelhecimento (escovação simulada). A alteração de cor (ΔE00) foi avaliada com um colorímetro, a rugosidade superficial com perfilômetro óptico e a resistência a miniflexão de 3 pontos em uma máquina de ensaio universal. Os testes estatísticos foram aplicados (α=0,05). Para a rugosidade superficial, a resina Prizma apresentou mediana superior comparada aos demais grupos (p=0,003). Para a resistência à miniflexão, o grupo Convencional apresentou menor resistência flexural em relação às impressas (p<0,001). Após a escovação, a rugosidade da Prizma reduziu significativamente (p=0,013) enquanto para TrueDent aumentou (p=0,009). Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada para a resistência a miniflexão (p>0,05). Embora a resina policromática tenha excedido valores clinicamente aceitáveis (ΔE00>2,25), as alterações de cor foram similares entre os grupos (p=0,517).

A escovação impactou a rugosidade superficial das bases protéticas impressas 3D. Contudo, a resistência mecânica e alteração de cor não foram influenciadas pelo processo de envelhecimento.

Apoio: CAPES N° 001

PIe0372 Uso de ácido poliacrílico para indução de mineralização de hidrogéis

Bet G, Flamia GP, Fritsch BD, Andrade A, Soares RMD, Bertassoni LEB, Collares FM, Balbinot GS*
Lamad - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve o objetivo de desenvolver um substituto ósseo injetável a partir de hidrogel mineralizado. Foi utilizada Gelatina Metacrilada (GelMA) a 10% para a produção de hidrogéis contendo 0,2% de fenil (2,4,6-trimetilbenzoil) fosfinato de lítio (LAP) como fotoiniciador. Os hidrogéis foram polimerizados em uma impressora 3D LCD e submetidos ao processo de mineralização, tendo como agente promotor da mineralização o ácido poliacrílico (PAA) de peso molecular de 450 kDa. Para avaliar a eficácia da mineralização, foram utilizadas três concentrações (100 mg/L, 50 mg/L e 25 mg/L) do PAA, incorporado ou não ao hidrogel. Como controle, foi adicionado um grupo sem adição de PAA. A mineralização da matriz de GelMA ocorreu em solução de $CaCl_2$ 9 mM e K_2HPO_4 4,2 mM em PBS a 37°C por três dias. A mineralização foi avaliada por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) a partir dos picos 1660 cm^{-1} (amida I) e 960 cm^{-1} (fosfato). Para a produção de um material injetável, os grupos controle e com PAA incorporado a 100 mg/L foram impressos em formato de cilindros medindo 1 mm. Após a mineralização, foi mensurado o diâmetro das amostras impressas em um software de imagem. Como resultados, a taxa entre amida/fosfato foi maior no grupo com 100 mg/L de PAA incorporado na amostra. O índice de cristalinidade foi maior nos grupos com o PAA incorporado ao hidrogel em comparação com os demais grupos. Os microgéis impressos apresentaram diâmetro de 2,05 (0,05) mm, enquanto o controle apresentou tamanho médio de 1,69 (0,10) mm após o processo de mineralização.

O uso do ácido poliacrílico dentro dos hidrogéis promoveu a mineralização das estruturas e permitiu a produção de microgéis mineralizados injetáveis para regeneração óssea.

Apoio: CNPq N° #406436/2022-3 | FAPs - FAPERGS N° 23/2551-0000917-0

PIe0373 Avaliação de cinesiofobia e hipervigilância em pacientes com disfunção temporomandibular: um estudo transversal

Noel JDSM, Caldara IA, Tesch RS, De la Torre Canales, G, Takamori ER, Tesch LVWB, Badenes IM, Calcia TBB*
FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO.

Não há conflito de interesse

Disfunção temporomandibular (DTM) envolve um grupo de condições causadas por fatores biomecânicos e psicossociais. Entre eles, destacam-se a hipervigilância, (atenção exacerbada a estímulos dolorosos) e a cinesiofobia (medo excessivo e incapacitante do movimento físico por receio de dor ou lesão). Este estudo transversal investigou os níveis de hipervigilância e cinesiofobia entre indivíduos com e sem DTM. Este estudo avaliou 52 voluntários, sendo 26 com diagnóstico de DTM (mialgia e/ou artralgia), conforme os Critérios Diagnósticos para DTM (DC/TMD), e 26 controles, entre 18 e 50 anos, em 2024-2025. A amostra foi composta por 38 mulheres e 14 homens. Após avaliação clínica, todos preencheram o Pain Vigilance and Awareness Questionnaire (PVAQ); apenas os com DTM responderam também ao Tampa Scale of Kinesiophobia (TSK). A normalidade foi testada pelo teste de Shapiro-Wilk, e aplicou-se o teste t de Student que apresentou maior hipervigilância no grupo DTM ($p < 0,001$) em comparação com o grupo controle. A variável sexo não apresentou diferença significativa quanto à hipervigilância ($p = 0,421$). No grupo DTM, foi realizada uma análise descritiva dos escores do TSK, pois o subgrupo com DTM não dolorosa foi composto por apenas dois participantes. Assim a média foi de 41,9 no grupo doloroso e 43,5 no não doloroso. Por fim, foi realizada a correlação entre os escores totais do PVAQ e do TSK por meio do teste de Pearson, com $r = 0,385$ e $p = 0,052$, não sendo observado significância estatística.

Portanto, de acordo com os dados obtidos, pode-se concluir que a hipervigilância à dor é mais presente em pacientes com disfunção temporomandibular, o que reforça a relevância de se considerarem os fatores psicossociais na abordagem clínica desses indivíduos.

PIe0374 Desenvolvimento de scaffolds de gelatina metacrilada (GelMA) com vidro bioativo para regeneração óssea

Flamia GP, Bet G, Fritsch BD, Andrade A, Soares RMD, Bertassoni LEB, Collares FM, Balbinot GS*
Lamad - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar um hidrogel de Gelatina Metacrilada (GelMA) com vidro bioativo (BAG) para fins de regeneração óssea. A síntese de GelMA foi realizada utilizando anidrido metacrílico. Hidrogéis contendo 0,1% em peso de fenil (2,4,6-trimetilbenzoil) fosfinato de lítio (LAP), como fotoiniciador, e 5%, 10%, 15% e 20% em peso de BAG foram impressos em 3D e comparados a um grupo controle sem adição de BAG. As amostras foram mapeadas por espectroscopia Raman para caracterização química dos espécimes em 225 pontos equidistantes. Foi realizada a análise de inchamento dos hidrogéis por meio da massa dos espécimes. Utilizou-se Micro-CT para análise tridimensional da porosidade e da densidade dos hidrogéis. A síntese de GelMA foi realizada com êxito e a incorporação de BAG no hidrogel foi viável em todas as concentrações. Os espectros Raman revelaram as bandas em 1660 cm^{-1} (Amida I) e 1070 cm^{-1} (Si-O-Si), atribuídas à GelMA e ao BAG, respectivamente. No mapeamento, a GelMA manteve-se estável em todos os grupos e a distribuição do BAG aumentou conforme a incorporação das partículas. O grupo controle apresentou maior inchamento que os grupos contendo BAG. A análise por Micro-CT demonstrou diminuição progressiva da porosidade dos espécimes. A densidade foi maior nos grupos contendo BAG.

Esses resultados sugerem que a combinação entre GelMA e BAG, em até 20% em peso, resultou em características estruturais favoráveis para a regeneração óssea.

Apoio: FAPs - FAPERGS N° 23/2551-0000917-0 | CNPq N° #406436/2022-3

Ple0375 Fatores associados ao padrão de aleitamento em neonatos submetidos à frenotomia lingual em âmbito hospitalar

Lossnitz LC, Zander LRM, Santos CB, Alves FBT, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia pode comprometer o aleitamento materno exclusivo (AME), impactando negativamente a saúde infantil. Este estudo analisou a evolução do padrão de aleitamento em neonatos submetidos à frenotomia lingual em hospital universitário público integrado ao SUS. Trata-se de um estudo analítico, observacional e prospectivo, aninhado a uma coorte, realizado entre agosto/2020 e julho/2021, com 108 binômios mãe-bebê. As avaliações e condutas clínicas foram conduzidas por um único cirurgião-dentista responsável e ocorreram até 49 horas após o parto e cerca de dez dias após a frenotomia, utilizando instrumentos semiestruturados validados e protocolos institucionais. Na avaliação inicial, a maioria das mães relatou dor mamilar (58%), fissuras (35%), dificuldades na pega e ansiedade durante a amamentação e 63% dos neonatos apresentaram dificuldade na amamentação variando de moderada a grave. A análise por Árvore de Decisão destacou "lábios voltados para dentro" (OR = 63,44) e "queixo afastado da mama" (OR = 7,28) como preditores da dificuldade. Esses fatores também se associaram à dificuldade (OR = 3,21; p = 0,004 e OR = 2,87; p = 0,017, respectivamente). Após a frenotomia, observou-se redução significativa da dificuldade (mediana de 6,0 para 2,0; p < 0,001), com manutenção do AME em 87,96%, sendo o uso de mamadeira um fator preditivo negativo para esta prática (OR = 2,45; p = 0,029).

Conclui-se que a frenotomia lingual, quando indicada precocemente e realizada com suporte contínuo no âmbito do SUS, contribui significativamente para a melhoria do padrão de amamentação e favorece a promoção da saúde materno-infantil.

Ple0376 Prevalência da perda precoce de dentes decíduos em escolares de 5 anos em Mato Grosso do Sul

Oliveira AB, Grieleitow LC, Leite HQNC, Bomfim RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a prevalência de perda precoce de dentes decíduos em escolares de 5 anos em oito municípios do interior de Mato Grosso do Sul, e fatores associados. Utilizou-se delineamento transversal, de estudo epidemiológico SBMS (que coleta dados estaduais de saúde bucal para avaliação do impacto da fluoretação da água). Foram analisadas as perdas conforme renda equivalente per capita (abaixo da linha da pobreza, entre a linha da pobreza e 1 salário mínimo [SM] e acima) e consumo alimentar saudável, medido pela média semanal dos itens, classificado como baixo (até 2x/semana), moderado (2 a 4x/semana) e alto (acima de 4x/semana). Os itens analisados vieram do questionário Sisvan do IBGE, correspondendo a: 1) salada crua, 2) legumes, 3) leite/iogurte, 4) feijão e 5) frutas frescas. Foi seguido o modelo de determinantes sociais da saúde bucal. Considerou-se como caso positivo a presença de pelo menos um dente com perda precoce (componente "e" do índice ceo-s). As análises estatísticas foram realizadas no software Stata v.14 (College Station, TX, EUA), e foram examinadas 445 crianças. A prevalência geral de perda precoce foi de 7% (IC95% 4,9-9,7). Quando categorizados pela renda, a perda precoce foi de 19,7% (IC95% 12,2-30,3) em crianças com famílias abaixo da linha da pobreza e de apenas 2,9% (IC95% 1,2-6,9) em famílias com renda acima de 1 SM. Crianças com consumo alimentar saudável alto (>4x/semana) tiveram menor perda (4,6%; IC95% 2,6-8,2), comparadas àquelas com baixo consumo saudável (10,0%; IC95% 5,5-16,0).

Conclui-se que políticas públicas voltadas à renda, alimentação e acesso a fluoretos devem priorizar a primeira infância, a fim de minimizar perdas precoces de dentes decíduos, que comprometem a qualidade de vida das crianças.

Apoio: FUNDECT Nº 134/2024

Ple0377 Relação Entre Dor Dentária e a Autopercepção de Saúde de Escolares Brasileiros: Dados PeNSE 2019

Motta CS, Carmo ET, Oliveira LJC, Santos IS, Karam SA*
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre dor dentária e a autopercepção negativa de saúde em adolescentes brasileiros. Estudo transversal, utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2019. A variável exposição foi o relato de dor dentária nos últimos 6 meses, e o desfecho foi a autopercepção negativa de saúde. Foram consideradas como covariáveis características sociodemográficas e o uso de serviços odontológicos nos últimos 12 meses. Foram realizadas análises bivariada e multivariada com Regressão de Poisson, avaliando a Razão de Prevalência (RP) e o Intervalo de Confiança 95% (IC95%). Utilizou-se o comando "svy" para efeito de delineamento. Foram incluídos 86.344 escolares, considerando apenas aqueles com dados válidos para o desfecho. A prevalência de percepção negativa de saúde foi de 31,9% (IC95% 31,8-32,6). Adolescentes que relataram dor dentária nos últimos 6 meses apresentaram RP de 1,45 do desfecho (IC95% 1,41-1,48) em relação àqueles que não tiveram esse relato. Os escolares que foram ao dentista nos últimos 12 meses apresentaram 20% menos prevalência (RP 0,80; IC95% 0,78-0,82) de percepção negativa de sua saúde em comparação aos adolescentes que não foram ao dentista no último ano. Entre adolescentes que relataram terem ido ao dentista no último ano, ter tido dor dentária nos últimos 6 meses aumentou a prevalência de percepção negativa de saúde em 35% (RP 1,35; IC95% 1,30-1,38) em comparação aos estudantes que não tiveram dor dentária.

O relato de dor dentária está associado à maior prevalência de percepção negativa de saúde de adolescentes. Não houve diferença na associação entre a dor dentária e a percepção negativa de saúde entre os escolares que foram ou não ao dentista no último ano.

Apoio: FAPs - FAPERGS Nº 24/2551-0000742-3

Ple0378 Percepção do cirurgião-dentista e do enfermeiro sobre a atuação do odontólogo na estratégia saúde da família

Pinto VRF, Bergamasco P, Uchida TH, Fujimaki M*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa a qualificação e fortalecimento da Atenção Primária no SUS, mediante a atuação de equipes interprofissionais no cuidado da população. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção de cirurgiões-dentistas (CDs) e de enfermeiros sobre a atuação do odontólogo na equipe interprofissional em um município localizado na região Noroeste do Paraná. Trata-se de um estudo qualitativo, realizado por meio de entrevistas gravadas, com roteiros semi-estruturados adequados para CDs e enfermeiros. Participaram 6 pares de CD/enfermeiro, que atuavam na mesma equipe de 6 diferentes Unidades Básicas de Saúde. As entrevistas foram transcritas e codificadas, segundo a análise de conteúdo de Bardin. Para alguns odontólogos, o trabalho interprofissional é de extrema relevância para a dinâmica do cuidado integral. No entanto, outros ainda não compreendem seu processo laboral na ESF. Quanto à percepção dos enfermeiros, a inclusão dos CDs na equipe é reconhecida como importante para um processo de trabalho contínuo, programado e resolutivo. Entretanto, algumas falas indicaram que, em certos casos, o odontólogo ainda demonstra uma visão tecnicista, se limitando ao trabalho na cadeira odontológica, isolado dos demais profissionais, prejudicando a construção coletiva.

Assim, verifica-se que ainda há lacunas na compreensão do CD sobre seu papel na ESF e uma necessidade sentida pelos enfermeiros de maior integração e aproximação do CD às equipes de saúde.

Ple0379 Aceitabilidade ao uso de protetor bucal personalizado: análise longitudinal de 6 meses

Souza RS, Costa MP, Conceição GASG, Silva LLA, Caetano BP, Rabello TB, Magno MB, Maia LC*
D. de Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a aceitabilidade (AC) ao uso do protetor bucal (PB) personalizado por praticantes de esportes ao longo de seis meses. Foram incluídos indivíduos entre 8 e 30 anos, que praticavam esportes no mínimo 2 vezes na semana. Após anamnese, exame clínico e moldagem, foi confeccionado o PB personalizado. Informações sobre o histórico de traumatismo dentário (TD) e uso prévio de PB foram coletadas. A AC foi avaliada por um questionário com 26 questões (0 a 52 pontos - quanto menor o escore, maior a AC), incluindo os domínios 'indivíduo' (n=21) e 'PB' (n=5), aplicado antes (T0), 10 minutos após a instalação do PB (T1), e após 1 (T2), 3 (T3) e 6 (T4) meses de uso do dispositivo. Utilizou-se o teste de Friedman para comparar os escores totais de AC nos diferentes tempos e para avaliar a influência das variáveis "tipo de esporte" (luta/não luta), "histórico de TD" (sim/não) e "uso prévio de PB" (sim/não). Dos 40 participantes (18,3±6,2 anos), 72% eram do sexo masculino, 57% praticavam lutas, 22% futebol e 20% rugby; 55% relataram que já haviam sofrido TD e 57% já usavam PB, 21 do tipo II e 2 do tipo III. A AC foi influenciada pelo tempo de uso (T0=11,31±7,0; T1= 8,22±4,9; T2= 8,37±4,98; T3= 7,54±4,58; T4= 6,59±4,11; p<0,001) e pelas variáveis independentes avaliadas (p<0,001).

Houve aumento progressivo da aceitabilidade ao longo dos tempos de uso, sendo esta também influenciada pelo tipo de esporte praticado, histórico prévio de TD e uso anterior de PB.

Apoio: CNPq N° 310225/2020-5 | CAPES N° DS 001 | CNPq N° 174738/2024-2

Ple0380 Influência de diuréticos em parâmetros salivares de pessoas idosas hipertensas

Sarmento HGA, Nascimento LHO, Lopes MLDS, Lima KC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar os parâmetros salivares em pessoas idosas com hipertensão arterial sistêmica e analisar o efeito do uso de diuréticos e de outros fatores sobre esses parâmetros. Trata-se de um estudo transversal, cuja amostra foi composta por 160 pessoas idosas hipertensas, que usavam ou não diuréticos. Foram coletados, por meio de questionário, dados sociodemográficos, estado de saúde geral, uso de medicamentos, edentulismo, uso de prótese e xerostomia. A saliva foi estimulada por cinco minutos, coletada para aferição do fluxo salivar (mL/min) e, em seguida, utilizada para avaliação do potencial hidrogeniônico (pH) e da capacidade tampão (CT) com fitas colorimétricas. A análise estatística incluiu os testes qui-quadrado, regressão linear e logística, com nível de confiança de 95%. Na amostra, o fluxo salivar apresentou mediana de 0,6 mL/min, o pH foi 7,0 e a CT foi 5,5. O uso de diuréticos não exerceu influência significativa sobre os parâmetros salivares nem sobre a xerostomia. O fluxo salivar foi significativamente menor em indivíduos com artrite (p = 0,045). Nas análises multivariadas, a CT esteve associada ao edentulismo (p = 0,007) e à obesidade (p = 0,001); o pH foi significativamente mais baixo em pessoas edêntulas (p < 0,001), e a xerostomia apresentou associação com polifarmácia (p = 0,018).

Conclui-se que, embora os diuréticos não tenham alterado os parâmetros salivares, condições como artrite, edentulismo, obesidade e polifarmácia demonstraram associação com alterações salivares e xerostomia, evidenciando a complexidade das interações entre saúde sistêmica e bucal em pessoas idosas hipertensas.

Ple0381 Grau de conhecimento dos estudantes de Odontologia de Maceió-AL quanto ao uso dos enxaguatórios bucais

Vasconcelos MAT, Morais LMC, Gomes JRH, Malta BFM, Rodrigues RF, Fragoso LSM, Vasconcelos RA, Romão DA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Os enxaguatórios bucais atuam como agentes coadjuvantes na higiene bucal e o conhecimento obtido durante a formação acadêmica desempenha papel relevante no uso racional desses produtos. Desta forma, este estudo avaliou o grau de conhecimento dos estudantes de Odontologia de Maceió-AL sobre o uso de enxaguatórios bucais. Foi realizado um estudo transversal com a participação de 156 alunos de Odontologia de três instituições de ensino superior de Maceió-AL, matriculados nos 1º, 5º e 10º períodos, no primeiro semestre de 2025. Foi aplicado um questionário online composto por 18 perguntas objetivas. Os dados coletados foram tabulados e organizados em planilhas do Microsoft Excel® para análise estatística descritiva, com frequências absolutas e relativas. Observou-se que o uso de enxaguantes bucais foi mais frequente entre os alunos do 1º período (71,43%), que demonstraram menor conhecimento e priorizaram o uso cosmético. Já os alunos dos períodos mais avançados usam menos (45,31% no 5º e 48% no 10º), mas demonstram maior compreensão sobre a ação terapêutica, riscos e aplicações clínicas. A clorexidina foi o princípio ativo mais citado (57,1%), seguida pelo fluoreto de sódio (41%) e álcool (39,1%). As principais indicações relatadas foram halitose (63,5%), cuidados pré/pós-operatórios e gengivite (60,3%) e controle do biofilme dental (56,4%).

Os resultados sugerem uma evolução no conhecimento sobre o uso de enxaguatórios bucais ao longo da graduação em Odontologia.

Ple0382 Desenvolvimento de material educativo (e-book) para auxliar na higiene bucal de pacientes com deficiência neuromotora

Pinto ACT, Sales SC, Sancas MC, Letieri AS, Castro GFBA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver material educativo (e-book) para auxiliar na higiene bucal caseira de pacientes com deficiência neuromotora (PcDNm) atendidos na Clínica de Pacientes Pediátricos com Deficiência da Faculdade de Odontologia da UFRJ (CPPcD-FO/UFRJ). O material foi desenvolvido no programa Canva®, envolvendo a participação de professores e alunos de pós-graduação da FO-UFRJ. O conteúdo abordado foi determinado a partir de reunião de consenso entre a equipe de pesquisa, após realização de busca sistematizada em bases de dados, sem restrições de data de publicação, limitadas aos idiomas Português, Inglês e Espanhol. A versão final do e-book foi avaliada por um grupo de 8 responsáveis através do questionário System Usability Scale (SUS), que avalia o grau de satisfação do usuário numa escala de 0 a 100, e a média obtida foi de 96,56 (± 4,62), classificada como excelente. A análise qualitativa do feedback dos responsáveis dos pacientes revelou uma recepção positiva em relação ao material, destacando a facilidade de acesso, além de elogios sobre as orientações contidas nele, especialmente as dicas e fotos, que facilitaram a visualização das técnicas de higiene bucal. A maioria dos cuidadores considerou o material extremamente útil, ressaltando que a clareza das instruções ajudou na aplicação das técnicas de maneira mais eficaz.

Conclui-se que os material contribuiu para a educação contínua sobre práticas de higiene bucal para PcDNm, promovendo autonomia e melhor cuidado.

Apoio: CAPES

PIe0384 Análise da Concentração de Cálcio do Fluido Salivar Associado à Doença Periodontal Crônica em Sujeitos com Paralisia Cerebral

Barbosa JVM, Bordallo V*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Pessoas com paralisia cerebral (PC) geralmente apresentam dificuldades para realizar a higiene bucal, principalmente por causa da rigidez muscular e das limitações nos movimentos. Isso pode levar a inflamações na gengiva e ao desenvolvimento de doenças periodontais. Este estudo teve como objetivo medir a quantidade de cálcio na saliva de adultos com PC do tipo espástico (hemiplégicos, diplégicos e tetraplégicos) e relacionar esse dado com a gravidade da inflamação gengival. Foi realizado um estudo observacional com 30 indivíduos com PC (10 hemiplégicos, 10 diplégicos e 10 tetraplégicos), além de um grupo controle composto por 10 indivíduos sem PC, todos separados por sexo e idade. Os participantes passaram por avaliação da saúde bucal com os índices de sangramento gengival (ISG) e periodontal (PSR), além de fornecerem saliva total não estimulada, coletada por fluxo passivo durante 5 minutos. O cálcio presente na saliva foi medido com um método colorimétrico utilizando o reagente Arsenazo III. A análise estatística foi realizada com testes apropriados conforme a distribuição dos dados, com nível de significância de 5 %. Os resultados mostraram que pessoas com maior comprometimento motor, especialmente as tetraplégicas e diplégicas, apresentaram mais cálcio na saliva e inflamação gengival mais severa do que os demais grupos. Mesmo após orientações de higiene bucal e tratamento mecânico, esses pacientes continuaram apresentando sinais de inflamação crônica. Observou-se que a quantidade elevada de cálcio na saliva pode estar associada a uma maior chance de desenvolver doença periodontal nesses pacientes, sendo um possível marcador da gravidade do problema.

Destaca-se o crescimento das publicações na temática a partir de 2018 apesar da concentração geográfica nos Estados Unidos, sendo relevante o incentivo para o desenvolvimento de novas pesquisas na área de cuidados materno-infantil com variedade populacional e a inclusão de ferramentas adicionais para avaliação do estresse.

PIe0385 Modelo preditivo da força muscular esquelética em adultos com obesidade: papel de condições normativas de saúde bucal e composição corporal

Figueiredo JMS, Dias KSPA, Oliveira CG, Dias JS, Pereira LMB, Benitez JFD, Haikal DSA, de Paula, AMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

A obesidade é uma condição sistêmica crônica multifatorial caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, frequentemente associada a comorbidades, incluindo alterações musculoesqueléticas. A obesidade sarcopênica, definida pela coexistência de obesidade e sarcopenia, esta última representada pela redução da massa e da força muscular esquelética (FME), associa-se à pobres desfechos de saúde clínicos e funcionais. Este estudo transversal, conduzido entre 2022 e 2024, teve como objetivo desenvolver e validar, por meio de reamostragem bootstrap e seguindo as diretrizes do protocolo TRIPOD, um modelo preditivo da FME em uma amostra de 122 adultos com obesidade (IMC≥30 kg/m²; idade média: 41,1±12,8 anos; 33,6% homens). Foram analisadas variáveis sociodemográficas, antropométricas, clínicas, bioquímicas e de saúde bucal. A regressão linear múltipla indicou que a FPM (média: 29,3±8,3 kgf) foi significativamente predita pelo sexo feminino (β=-8,438; p<0,001), presença de sangramento gengival (β=-3,881; p<0,001), número de dentes ausentes (β=-0,440; p < 0,001), altura (β=0,230; p=0,030), peso (β=-0,087; p=0,031) e massa muscular (β=0,140; p = 0,003). O modelo apresentou R^2 ajustado de 0,607 e RMSEA de 5,182. Resultados indicaram que alterações na saúde bucal e na composição corporal impactam negativamente a função muscular em adultos com obesidade. Perdas dentárias e diagnóstico de sangramento gengival foram associados com uma menor FME.

Tais achados reforçam a importância de abordagens clínicas integradas para identificação e intervenção precoce em indivíduos adultos sob maior risco funcional e metabólico, com potenciais repercussões negavias para a saúde global e qualidade de vida.

Apoio: FAPEMIG- Discente em atividade de Iniciação Científica pelo PIBIC-FAPEMIG.

PIe0386 Harmonização Orofacial e responsabilidade civil: o que os profissionais realmente sabem?

Bragagnolo AC, Pinto EG, Gouvêa GR, Ferraz LN, Francisco MF, Cordeiro JM, Câmara-Souza MB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

A Harmonização Orofacial (HOF) tem se consolidado como uma área de crescente atuação na odontologia, exigindo dos profissionais não apenas domínio técnico, mas também preparo ético e legal para garantir uma prática segura. Diante disso, avaliou-se o perfil e o conhecimento jurídico de 131 cirurgiões-dentistas atuantes na área, observando-se uma maioria feminina (76,34%), com média de idade de 37,45 anos e tempo médio de atuação de 14,15 anos. A maior parte possui título de especialista (65,65%) e atua em consultório próprio. Apesar de 72,5% relatarem contato com temas jurídicos durante a graduação, 25,9% afirmaram nunca ter lido o Código de Ética Odontológica, evidenciando fragilidades na formação ética formal. Ainda que 87% tenham reconhecido corretamente a Lei 5.081/66, apenas 61,8% demonstraram conhecimento ótimo sobre os documentos obrigatórios na prática clínica. Em relação às modalidades de culpa, como negligência, imprudência e imperícia, mais de 84% responderam corretamente, porém o domínio sobre os direitos do profissional e do paciente ainda é limitado - apenas 48% e 55,7% classificaram esse conhecimento como ótimo, respectivamente.

Esses dados apontam que, embora tecnicamente capacitados, os profissionais ainda enfrentam lacunas relevantes no preparo jurídico, o que pode comprometer a segurança na prática clínica e acentua a necessidade de uma formação mais robusta nesse aspecto.

Apoio: CNPq Nº PIBIC

PIe0387 Influência do uso do protetor bucal personalizado na qualidade de vida de praticantes de esportes

Marinho MCFL, Costa MP, Caetano BP, Silva LLA, Souza RS, Rabello TB, Magno MB, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência do protetor bucal (PB) personalizado na qualidade de vida de praticantes de esportes. Indivíduos entre 08 e 30 anos, que praticavam esportes no mínimo 2 vezes na semana, foram incluídos e, após anamnese, exame clínico e moldagem, o PB personalizado foi confeccionado. Informações sobre o uso prévio de PB foram coletadas. A qualidade de vida foi mensurada por meio do questionário validado OHIP-14, composto por 14 itens com respostas em escala Likert (0=nunca a 4=sempre). O instrumento foi aplicado antes da entrega do PB personalizado (T0), e após 1 (T1), 3 (T2), e 6 meses (T3) de uso. O teste de Friedman foi utilizado para comparação dos escores ao longo do tempo e para verificar a influência da variável 'uso prévio de PB'. Foram incluídos 29 praticantes de esportes de diferentes modalidades, com média de 21,6±4,14 anos. Dentre os participantes, 19 relataram uso prévio de PB, todos do tipo II (n=100%). Observou-se melhora significativa na qualidade de vida após o início do uso do PB personalizado (T0= 5,93±4,7, T1=2,55±2,67, T2= 2,55±2,64 e T3= 2,93±3,44; p<0,001), com influência do uso anterior de PB tipo II (p<0,001).

O uso do PB personalizado melhorou a qualidade de vida dos praticantes de esportes, e esta melhora foi influenciada pelo histórico de uso de PB do tipo II.

Apoio: CNPq Nº 310225/2020-5 | CAPES Nº DS 001

Ple0388 Acesso de pacientes com hipertensão arterial ao tratamento odontológico na atenção primária à saúde no Brasil: 2018-2023

Silva-Filho SLG, Figueiredo RDA, Costa BFB, Cavalcanti YW, Lucena EHG, Aquino SG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o acesso de indivíduos com hipertensão arterial ao atendimento odontológico na Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil entre 2018 e 2023. Trata-se de um estudo transversal exploratório com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), obtidos via Lei de Acesso à Informação. A variável dependente foi o percentual de indivíduos com hipertensão que receberam atendimento odontológico e as independentes incluíram população, região, índice de Gini, número de equipes de saúde bucal (ESB), presença de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e ano. As análises foram realizadas no JAMOVI. Associações estatisticamente significantes foram testadas por regressão de Poisson com variância robusta. Municípios com maior população e maior desigualdade apresentaram menor acesso ao atendimento ($p < 0,001$). Em contrapartida, o aumento de ESB esteve associado a maior acesso de hipertensos ($p < 0,001$). A presença de CEO relacionou-se negativamente com os atendimentos ($p < 0,001$), sugerindo uma possível descentralização ineficiente. Todas as regiões apresentaram maior acesso comparado ao Sudeste, com destaque para a região Nordeste ($p < 0,001$). Na análise temporal, houve aumento significativo em 2019 e 2023 ($p < 0,001$) e queda acentuada em 2020 ($p < 0,001$), possivelmente em razão da pandemia da COVID-19. Não houve diferença nos atendimentos nos anos de 2021 e 2022 em relação a 2018.

Concluiu-se que o acesso ao atendimento odontológico de indivíduos com hipertensão na APS é desigual e influenciado por fatores demográficos, socioeconômicos e organizacionais e evidenciam a necessidade de estratégias para maior equidade na atenção em saúde bucal.

Ple0389 Detecção de calcificação do ligamento estilo-hioideo em radiografias panorâmicas de pacientes com doença renal crônica

Franco GW, Ortega KL*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Dentre as complicações da doença renal crônica (DRC) estão as calcificações extra esqueléticas, como as que ocorrem no ligamento estilo-hioideo. A calcificação de tecidos moles é potencial indício de acometimento cardiovascular, principal causa de morte na DRC. Assim, sugere-se a possibilidade de correlacionar a calcificação do ligamento estilo-hioideo a eventos cardiovasculares e cerebrovasculares nos pacientes com DRC e que as radiografias panorâmicas podem ser ferramenta para auxiliar na prevenção desses eventos. Trata-se de um estudo de corte transversal em pacientes com DRC do Centro de Atendimento a Pacientes Especiais (CAPE-FOUSP) e do Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC-FMUSP), que fossem maiores de 18 anos e nos estágios 3,4 ou 5 da DRC. O processo estiloide (PE) é avaliado segundo Langlais e colaboradores. O software ImageJ foi utilizado para a aferição do comprimento do PE. Os PE que excedem 30 mm de comprimento são considerados alongados. A análise estatística foi realizada com o software Jamovi. O PE encontrou-se alongado em 67,7% dos pacientes e o comprimento médio foi de 41,8 milímetros. As variáveis foram submetidas a análise inferencial para determinar a associação entre os desfechos propostos e as variáveis independentes qualitativas nominais. O teste de exato de Fisher e do Qui quadrado não verificaram associação entre as variáveis.

Logo, a prevalência de alongamento do PE em pacientes com DRC foi de 67,7%. Não foi encontrada correlação entre os eventos cardiovasculares e cerebrovasculares com o alongamento do PE. Recomenda-se que mais estudos sejam realizados a fim de se correlacionar a calcificação do ligamento estilo-hioideo com os acidentes cardiovasculares e cerebrovasculares

Apoio: FAPESP N° 2024/06892-5

Ple0390 Perfil epidemiológico e prevalência de problemas bucais de pessoas com deficiência: estudo retrospectivo

Almeida MDP, Amorim-Júnior LA, Dias AD, Costa NL, Moreira FCL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O Grupo de Estudos sobre Pacientes Especiais e Tratamento Odontológico (GEPETO), projeto de extensão da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás, promove o atendimento humanizado e especializado às pessoas com deficiência. Objetivou-se caracterizar o perfil dos pacientes e analisar a prevalência de alterações bucais. Foram incluídos 557 prontuários, sendo 277 (49,8%) do sexo feminino, 278 (50%) sexo masculino e 2 (0,2%) não declarados. A idade variou entre 1 e 89 anos, tendo a média de 17,9. As doenças de base mais prevalentes foram: Síndrome de Down com 101, Paralisia Cerebral com 55, Transtorno do Espectro Autista com 39 e Deficiência Intelectual com 36. Quanto à saúde bucal, 73 (13%) não declararam dados, 8 (1,4%) não escovam os dentes, 3 (0,5%) são edêntulos, 464 (84%) escovam os dentes, 2 (0,3%) escovam com fralda e 3 (0,5%) escovam com cotonetes. A presença de cárie foi de 59% na amostra e em 41% dos prontuários não foi declarado. Na análise periodontal, 71% dos prontuários não descreviam se havia gengivite ou periodontite, 16% havia doença periodontal e em 13% não havia. Quanto aos demais dados, 84% não informaram sobre ausências dentárias e em 16% foram declaradas ausências. Dos que declararam, 71% não relataram o motivo. A presença de anomalias dentárias não foi declarada em 97% e em 3% houve alguma anomalia, dentre elas: hipoplasias, agenesias, alterações de forma, giroversões, fluoroses, alterações na cronologia de erupção, supranumerários e palato fissurado.

Compreender o perfil dessas pessoas é essencial para oferecer um atendimento odontológico efetivo, com protocolos específicos e atuação da equipe multidisciplinar, promovendo qualidade de vida e bem-estar.

Ple0391 Perfil do paciente odontológico com Transtorno do Espectro Autista (TEA) - Estudo retrospectivo em um centro de referência

Mendes IES, Faria CAB, Brito MS, Idogava EH, Duarte NT, Gallottini M*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O manejo comportamental é um desafio no tratamento odontológico de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Compreender o perfil clínico e comportamental desses pacientes contribui para um planejamento eficaz e humanizado. Este estudo investigou o perfil demográfico, clínico e comportamental de pacientes com TEA atendidos no CAPE-FOUSP, entre 1989-1999 e 2017-2024. Trata-se de estudo retrospectivo com dados de 154 prontuários com informações completas. Avaliou-se sexo, raça, idade, grau de colaboração (classificado em não colaborador, parcialmente colaborador e colaborador), necessidade de contenção física, encaminhamento para sedação e tratamentos realizados. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (78,6%) e leucoderma (85,1%). A média de idade foi 12 anos e 8 meses (variando de 3 a 62 anos). Dos 123 prontuários com informações comportamentais, 26,7% foram classificados como colaboradores, 48,8% parcialmente colaboradores e 38,2% não colaboradores. Em 22,7% houve necessidade de contenção física e em 16,2% houve encaminhamento para sedação. Os procedimentos mais realizados foram profilaxia (89 casos) e restaurações diretas (57 casos).

O estudo evidenciou a predominância do sexo masculino, corroborando com prevalências epidemiológicas sobre TEA. A necessidade de contenção e sedação para alguns pacientes ou para tratamentos odontológicos mais invasivos, destaca a importância de abordagens específicas que devem ser planejadas de forma humanizada e individualizada para esses pacientes.

Apoio: CNPq N° 1

PIe0392 Validação de questionário sobre a aplicação da Política Nacional de Humanização em ambientes universitários

Sousa YM, Moura RNV, Silva LM, Pinto RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Política Nacional de Humanização (PNH) tem como objetivo a valorização dos indivíduos envolvidos no processo de produção de saúde, assim, a participação coletiva dos usuários, dos trabalhadores e dos gestores é pautada nos princípios da Transversalidade, Indissociabilidade entre Atenção e Gestão, Protagonismo, Corresponsabilidade e Autonomia dos sujeitos e coletivos descritos na PNH (BRASIL, 2013). O objetivo desse estudo foi validar um questionário com tópicos da Política Nacional de Humanização. O questionário é direcionado aos servidores, alunos, professores e pacientes. Para os servidores, alunos e professores foi elaborado 10 questões que buscam avaliar o fator geral de adequação à PNH; a satisfação com o trabalho e reconhecimento profissional; e as condições ambientais e recursos materiais para o trabalho. Já para os usuários as questões são baseadas nos Direitos dos Usuários previstos pela PNH. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG e aprovado pelo parecer número 7.267.442. A validação do questionário foi realizada com base no método Delphi modificado, no qual um grupo de 9 especialistas analisaram a pertinência, a relevância e o grau de adequação das questões apresentadas ao tema. Para cada pergunta foi incluído um campo para que pudessem inserir observações, críticas ou sugestões em relação à pergunta avaliada. O Índice de Validade de Conteúdo adotado foi de 75% de concordância, apenas duas questões não atingiram esse índice na primeira rodada, as quais foram feitas as alterações sugeridas e aprovadas numa segunda etapa.

O questionário validado se apresenta como uma ferramenta que permite a identificação da presença e da efetividade da Política Nacional de Humanização no âmbito universitário.

PIe0393 Condições bucais e necessidade de tratamento odontológico em refugiados venezuelanos em Goiás

Santos TDL, Amorim-Júnior LA, Moreira FCL, Costa NL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O agravamento da instabilidade política e econômica na Venezuela impulsionou a migração de indígenas refugiados para o Brasil, impactando severamente sua saúde bucal. Este estudo teve como objetivo caracterizar as condições orais e descrever o atendimento odontológico prestado a refugiados indígenas venezuelanos, adultos e crianças, bem como avaliar a necessidade de próteses e a relação com a qualidade de vida. Foram realizados atendimentos na FO/UFG, envolvendo triagem, anamnese, exames clínicos e radiográficos, aplicação dos índices CPO-d e ceo-d e, nos adultos, o PSR. O grupo adulto (n=8) apresentou média PSR de 2,25 e mediana CPO-d de 13; todos necessitaram de extrações, totalizando 37 dentes removidos. As crianças (n=5) tiveram índice ceo-d médio de 13,4, com extrações em todos os casos. Além disso, foram avaliadas a necessidade e o uso de próteses dentárias por meio do questionário da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal e do OHIP-14, a fim de mensurar a autopercepção da qualidade de vida dos adultos. Os dados reforçam a prevalência elevada de cárie e edentulismo, bem como o impacto negativo na autoestima e bem-estar desses indivíduos.

Conclui-se que é urgente a implementação de ações em saúde pública bucal específicas para esta população vulnerável, visando mitigar desigualdades no acesso e promover reabilitação e dignidade.

PIe0394 Análise de Fluoretação das Águas de Abastecimento Público do Estado do Pará pelos Sistemas de Informação de Saneamento e do Vigiágua

Conceicao JS, Almeida AS, Saldanha ICB, Araujo JB, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi tabular e interpretar dados referentes ao fornecimento de água tratada e fluoretada, bem como as concentrações de fluoreto registradas no Sistema Nacional de Informação (SNIS) e no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA), por município, no período de 2015 a 2022. Foram extraídos os seguintes dados: quantidade de municípios que informaram realizar a fluoretação da água, quantos desses analisaram amostras de água, a concentração de fluoreto na água de abastecimento público e a porcentagem da população coberta pelo Sistema de Abastecimento de Água (SAA). Durante o período analisado, 7 a 20 municípios por ano informaram realizar a fluoretação da água de abastecimento público. Destes, entre 2 a 5 municípios verificaram a concentração do flúor anualmente e os níveis detectados (<0,6 mg F/L) são insuficientes para oferecer benefícios anticárie à população. Anualmente, os Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), abasteceram entre 25,26 a 49,16% a população paraense.

Os achados indicam baixa adesão ao preenchimento de informações no SISAGUA, apesar do quantitativo total de 144 municípios no estado do Pará. A frequência da análise da concentração de fluoreto e os níveis encontrados não atingiram valores eficazes para a prevenção da cárie dentária. Além disso, a parcela da população atendida pelo SAA variou significativamente, evidenciando disparidades na cobertura. Esses achados reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas à ampliação e regulamentação da fluoretação da água, garantindo sua eficácia na promoção da saúde bucal.

PIe0395 Avaliação da prevalência da HMI e cárie dentária no primeiro molar permanente em escolares de Maringá/PR

Caires JQC, Uchida TH, Zilioli TA, Miyura EH, Santin GC, Shibayama PC, Pereira AF, Fujimaki M*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) afeta a formação do esmalte dental, comprometendo primeiros molares permanentes e pode estar associada aos incisivos. O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência da HMI e sua relação com a cárie dentária no primeiro molar permanente em escolares de Maringá/PR. Foi realizado um estudo ecológico e transversal com alunos de 6 e 10 anos, a partir de amostra representativa definida estatisticamente. Para avaliação da prevalência da HMI, foi utilizado o Critério de Weerheijm. Para as crianças com HMI, foi avaliada a prevalência de cárie pelo Índice CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment) e CPO-D. A coleta de dados foi realizada em 52 escolas municipais e conduzida por cirurgiões-dentistas e anotadores calibrados. Os dados foram armazenados em planilhas do Microsoft Excel e realizada a estatística descritiva. Participaram da pesquisa 450 escolares, dos quais 36 (8%) apresentaram HMI, totalizando 98 dentes acometidos. Neste grupo, o ceo-d foi de 1,8 (6 anos) e 0,58 (10 anos), e o CPO-D de 0,16 (6 anos) e 0,69 (10 anos), indicando baixa e muito baixa prevalência de cárie, respectivamente. Dentre os dentes com HMI 81% (n=79) eram molares, os quais 77% (n=61) em grau leve dos critérios de Weerheijm; 75% (n=59) eram saudáveis (CAST 0) e 25% (n=20) tinham ou haviam tido cárie (CAST 2 a 5). Dos 24 escolares que apresentaram HMI em molares saudáveis, 19 tinham 6 anos e 5 tinham 10 anos.

Assim, conclui-se que apesar das prevalências de HMI e de cárie dentária em escolares de 6 e 10 anos de Maringá serem baixas, a presença da hipomineralização pode representar um fator de risco e necessita de cuidados preventivos desde cedo, uma vez que a maioria dos casos de HMI, em dentes livres de cáries, ocorreu em crianças de 6 anos.

PIe0396 Impact of oral care strategies and photobiomodulation on oral mucositis in patients undergoing 5-FU-based chemotherapy

Santos PPP, Eduardo FP, Ferreira MH, Migliorati CA, Bergamin LG, Molina GF, Arantes DCB, Bezinelli LM*
ALBERT EINSTEIN INSTITUTO ISRAELITA DE ENSINO E PESQUISA.

Não há conflito de interesse

5-Fluorouracil (5-FU) is a widely used antimetabolite in combination chemotherapy for various solid tumors. Oral mucositis (OM), characterized by painful erythematous and ulcerative lesions in the oral cavity, is a frequent and debilitating adverse effect. This single-center retrospective study evaluated the impact of structured oral care strategies (OCS), including photobiomodulation (PBM), on OM severity in patients undergoing 5-FU-based chemotherapy. Data were obtained from 69 consecutive patients (44 men, 25 women; mean age: 60.04 years). The most frequent primary tumor sites were colon (43.47%), pancreas (28.98%), and stomach (13.04%). Despite preventive measures, all patients developed OM: grade 1 (40.57%), grade 2 (52.17%), and grade 3 (7.24%). All patients received PBM, with most undergoing two sessions (n = 57; 82.60%), typically initiated during the first (56.25%) or second (25%) chemotherapy cycle. FOLFIRINOX-treated patients who received two PBM sessions had a 9.1-fold lower risk of OM than those receiving only one (p = 0.002). In contrast, FOLFOX-treated patients receiving two PBM sessions had a 1.35-fold increased risk (p = 0.004). Among neutropenic patients, two sessions significantly reduced OM incidence (p = 0.042). Overall, a single PBM session was more effective than two in reducing OM grade (55.5-fold), onset (6.25-fold), and duration (16.6-fold).

To our knowledge, this is the first study to assess structured OCS, including PBM, as a standard component of 5-FU chemotherapy protocols, underscoring its potential in reducing OM severity in high-risk patients.

PIe0397 Avaliação do Conhecimento Ético-Jurídico e Práticas Profissionais de Cirurgiões-Dentistas na Harmonização Orofacial

Pinto EG, Bragagnolo AC, Francisco MF, De la Torre Canales, G, Cirelli T, Câmara-Souza MB, Cordeiro JM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO.

Não há conflito de interesse

A Odontologia, historicamente centrada na saúde bucal, passou a integrar de forma expressiva o mercado de procedimentos estéticos, exigindo conhecimento técnico-científico e jurídico por parte dos profissionais. Este estudo objetivou avaliar as práticas e o conhecimento ético-legal dos cirurgiões-dentistas no contexto da Harmonização Orofacial (HOF). A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 79793624.7.1001.5382), envolveu 131 cirurgiões-dentistas recrutados através de Conselhos Regionais de Odontologia de diferentes regiões. Foi respondido um questionário estruturado abordando perfil profissional, atuação em HOF e autopercepção do conhecimento jurídico. A amostra foi majoritariamente composta por mulheres (76,34%), com idade entre 23 e 70 anos e tempo de atuação entre 1 e 42 anos. Embora todos realizem procedimentos estéticos, apenas 62,59% possuem alguma titulação na área. Apesar da maioria realizar anamnese e alinhar expectativas com o paciente, cerca de 20% não informam de forma sistemática sobre possíveis intercorrências e negligenciam o uso de termos de consentimento. Ainda que mais de 70% se sintam seguros ou busquem respaldo jurídico, 64,12% já temeram ações legais, e uma parcela expressiva relatou vivências com processos (28,24%) e intercorrências clínicas (18,31%) em HOF. Além disso, parte dos profissionais reconheceu deficiências no conhecimento sobre responsabilidade civil (14,50%), sanções éticas (28,24%) e limites legais (11,45%) na atuação da HOF.

Os achados evidenciam lacunas significativas no conhecimento jurídico dos profissionais da HOF, reforçando a necessidade de estratégias educativas voltadas à responsabilidade civil para um exercício profissional ético e seguro.

Apoio: CNPq

PIe0399 Protetores Bucais Personalizados: Escolhendo o Tipo Ideal para Cada Atleta

Faier PPL, Neme GD, Maciel BM, Nagel GS, Silva SB, Machado RG, Garcia LFR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Os protetores bucais esportivos (PBE) são dispositivos intra-orais essenciais para reduzir lesões no sistema estomatognático de atletas. Absorvem e dissipam impactos, preservando estruturas. São versáteis e podem ser confeccionados de diferentes formas para atender a diversas modalidades e perfis de pacientes. Este trabalho apresenta as opções de design e confecção dos PBEs, com foco em atletas com aparelhos ortodônticos fixos, alinhadores, implantes ou alterações oclusais, além daqueles que praticam esportes de menor impacto frontal. Para a confecção, foram usados manequins artificiais das arcadas superior e inferior. Após o recorte do modelo, aplicou-se uma lâmina de E.V.A. (1,0 mm) termoplastificável, seguida de outra camada mais espessa, conforme a necessidade. Espessura, desenho, reforços e adaptações oclusais foram ajustados segundo a indicação clínica e esportiva. A importância dos PBEs na preservação bucal é indiscutível. Além de proteger, aumentam a segurança e podem melhorar o desempenho, sendo indispensáveis na prática esportiva consciente.

Os protetores bucais esportivos personalizados representam uma ferramenta indispensável na odontologia esportiva. Sua correta indicação e confecção, adaptadas às particularidades de cada atleta, não apenas previnem lesões no sistema estomatognático, mas também promovem maior segurança e confiança durante a prática esportiva. A personalização dos PBEs, com atenção à espessura, áreas de reforço e adaptação oclusal, demonstra-se essencial para garantir conforto, eficiência protetiva e desempenho. Portanto, a integração entre conhecimento técnico e individualização do atendimento é fundamental para a promoção da saúde bucal no esporte.

PIf0400 Aumento do número de casos de paralisia de Bell no Brasil, na Era da COVID-19

Sobral LFRE, Oliveira FES, Silveira DMML, Silva AFE, Trezena S, Marques NP, Martelli DRB, Martelli Júnior H*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetiva comparar o número de casos diagnosticados de paralisia de Bell (PB) no Brasil nos períodos pré, trans e pós-pandemia da COVID-19. Realizou-se um estudo epidemiológico transversal com dados referentes ao período de janeiro de 2018 a dezembro de 2024. As fontes de dados foram as bases SISAB (Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica), SIASUS (Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde) e SIHSUS (Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde). As informações foram extraídas por unidades da federação brasileira, abrangendo sexos e faixas etárias. Em seguida, foram exportados para o SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*)® 27.0, e o período foi categorizado em pré-pandemia (2018-2019), pandemia (2020-2021) e pós pandemia (2022-2024). Foi realizada análise estatística descritiva da média, mediana e intervalo interquartil (IQR) por região e período. Os testes *Shapiro-Wilk* e de *Friedman* foram utilizados para análise inferencial adotando um p-valor ≤5. A natureza do estudo dispensou a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os resultados apontaram maior média de casos no período pós-pandemia, com aumento de 14.979 para 26.918 casos. Houve diferença significativa do número de casos nos períodos pandemia *versus* pós-pandemia (p-valor <0.001) e pré-pandemia *versus* pós-pandemia (p-valor <0.001).

Houve um aumento significativo nos casos de PB no Brasil após a pandemia da COVID-19. Embora não haja evidências conclusivas de associação causal com o SARS-CoV-2, a PB pode ser um sinal neurológico relacionado à infecção. Fatores pós-pandemia como resposta vacinal devem ser considerados. Ressalta-se a importância de novos estudos para esclarecer essas possíveis relações.

Apoio: CAPES | FAPEMIG | CNPq

PIf0401 Prevalência de laudos não retirados em um serviço de Estomatologia: Estudo preliminar com abordagem em Ciência da Implementação

Peretto NM, Moraes PC, Sperandio M, Tacchelli DP, Passador-Santos F, Teixeira LN, Araujo VC, Montalli VAM*
Estomatologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O diagnóstico histopatológico é essencial para a conduta clínica em estomatologia, mas sua efetividade depende da retirada do laudo pelo paciente. A ausência desse retorno compromete a continuidade do cuidado e pode atrasar o diagnóstico de lesões graves. Este estudo avaliou a prevalência de laudos não retirados com base em 360 biópsias realizadas entre julho de 2020 e março de 2025. Desses, 219 laudos (60,8%) não foram acessados, com média de 794 dias de permanência sem devolução ao paciente. Destaca-se que 28 (12,8%) correspondiam a lesões malignas, sendo 18 casos de carcinoma epidermoide não entregues (69,2% de abandono nessa neoplasia). Trata-se de um estudo observacional, descritivo e preliminar, com abordagem mista. A Fase 1 consistiu em análise documental retrospectiva de laudos emitidos por laboratório parceiro. As variáveis incluíram idade (média de 54,3 anos), sexo (53,9% feminino), hipótese diagnóstica (fibroma, cisto inflamatório e granuloma apical), diagnóstico final (fibroma, inflamatórias e carcinoma epidermoide) e classificação da lesão (87,2% benignas, 12,8% malignas). A Fase 2 será qualitativa, com entrevistas semiestruturadas com pacientes que não retiraram os laudos, fundamentadas no Consolidated Framework for Implementation Research (CFIR). A análise seguirá o método de categorização temática orientado pelos domínios do CFIR.

Conclui-se que a alta taxa de não retirada, especialmente em casos oncológicos, exige intervenções que promovam adesão, qualifiquem a comunicação e otimizem os fluxos institucionais de devolução de resultados.

PIf0402 Caracterização e Diferenciação Osteoblástica de Células-Tronco Estromais Multipotentes de Diferentes Origens

Duarte LP, Silva BG, Gomes MPO, Coelho MC, Fernandes RR, Oliveira FS, Beloti MM, Ferraz EP*
Ctbmfp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Células-tronco estromais (SCs) isoladas diferentes tecidos apresentam potenciais osteogênicos variados, sendo àquelas obtidas da medula óssea (BMSC) consideradas padrão ouro no tratamento de defeitos ósseos. No entanto, há controvérsias quanto à capacidade de diferenciação osteoblástica de SCs na dependência da origem. O objetivo do estudo é comparar a proliferação e diferenciação osteoblástica das SCs isoladas da polpa dental (DPSC) e do periósteo (PSC) e comparar com a BMSC obtidas do mesmo doador. As SC foram isoladas e cultivadas em meio osteogênico por até 14 dias. Foram avaliados os marcadores de superfície celular (citometria de fluxo, n=3), proliferação celular (MTT, n=5), a atividade de ALP (Fast Red, n=5) e a formação de nódulos de matriz mineralizada (Alizarina, n=5). As comparações foram feitas entre SCs do mesmo animal por ANOVA 1 ou 2 fatores e o índice de significância foi de 5%. Todas as células apresentaram alta expressão de CD90 e CD 29, e baixa expressão de CD 34, 44 e 31, caracterizando uma população marcadamente de SCs. Houve aumento da proliferação celular de 3 para 7 dias em todos os grupos (p<0,001); independente do tempo, a proliferação foi maior em BMSC seguido de PSC e DPSC (p<0,001). A atividade de ALP aumentou de 7 para 10 dias (p<0,001); independente do tempo, a atividade de ALP foi maior em DPSC, seguido da BMSC e PSC (p<0,001). Aos 14 dias, a mineralização foi mais evidente em DPSC, seguido da BMSC e PSC e as analises estatísticas estão sendo finalizadas.

Os dados preliminares indicam que a DPSC apresenta potencial osteogênico similar à BM, e pode ser empregada como alternativa em terapias regenerativas de defeitos ósseos, minimizando custo global e morbidade do tratamento.

PIf0403 Desenvolvimento e validação de uma ferramenta de análise orofacial com IA e realidade virtual: Um estudo com dados abertos e sintéticos

Barbosa JIS, Peres RB, Morais MGF, Sperotto LK, Cardoso LC, Lund RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar um sistema de software que integra inteligência artificial (IA) e realidade virtual (RV) para análise orofacial quantitativa, utilizando exclusivamente dados abertos e sintéticos, com potencial de aplicação em harmonização facial e reabilitação funcional. Para o treinamento da IA foi utilizado um conjunto de dados composto por 89.785 rostos sintéticos obtidos do banco de dados do Kaggle, gerados por uma Generative Adversarial Network (StyleGAN2); e conjuntos de dados abertos. Os dados incluíam variações anatômicas, de etnia, de gênero, de idade e de diferentes expressões faciais. O modelo foi treinado em duas arquiteturas: classificação, validada por matriz de confusão, acurácia (ACC), sensibilidade (TPR), especificidade (TNR), taxa de falso-negativo (FNR), curva ROC, área sob a curva (AUC), razão de chances diagnósticas (DOR) e diagrama de Sankey; e segmentação, validada por todas métricas anteriores juntamente com Interseção sobre União (IoU). Para detectar os 478 pontos faciais foi utilizado o MediaPipe. As expressões faciais foram classificadas por um avaliador antes do treinamento. Os métodos alcançaram os seguintes indicadores médios: ACC de 86,80%, TPR de 84,80%, TNR de 84,00%, AUC de 81,47%, DOR de 23.077 e IoU de 83,00%, refletindo alta precisão tanto na classificação, quanto na segmentação e detecção facial.

Conclui-se que a ferramenta demonstrou eficácia com dados utilizados, validando seu potencial para aplicações clínicas reais.

PIf0404 Administração de atenolol promove alterações bioquímicas e morfológicas em glândulas salivares e saliva de ratos

Freitas HCP, Nunes FO, Mendes PFS, Chagas CKS, Veiga ML, Morais HGF, Freitas RA, Lima RR*
Icb - Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O atenolol (ATL) é um fármaco beta bloqueador seletivo sendo a primeira escolha dessa classe no tratamento da hipertensão arterial sistêmica e angina. Assim, este estudo objetivou investigar os efeitos bioquímicos e morfológicos da administração intensa de ATL sobre as glândulas salivares e saliva de ratos. Para isso, 32 ratos machos foram randomizados em dois grupos: controle (n=16), com administração de água destilada e ATL (n=16), que recebeu o fármaco na dose de 20 mg/kg/dia durante 30 dias por gavagem orogástrica. Após o período, os animais foram eutanasiados, a saliva e as glândulas parótidas, submandibulares e sublinguais, foram coletadas e destinadas às análises bioquímicas oxidativas, histopatológicas, histoquímicas e morfométricas. Para a comparação entre os grupos utilizou-se o teste t de Student adotando $p<0,05$. A análise bioquímica oxidativa revelou redução da capacidade antioxidante total no grupo ATL nas três glândulas, seguida do aumento na peroxidação lipídica nas mesmas, quando comparadas ao grupo controle, além de alterações salivares. Na análise histopatológica, apresentou-se um leve e difuso infiltrado inflamatório no tecido das três glândulas do grupo ATL em comparação ao grupo controle, ademais, nas análises morfométricas e histoquímicas, foi observado uma diminuição na área média dos ácinos em todas as glândulas do grupo ATL, redução na área total de ductos na glândula parótida e diminuição da área total de colágeno nas três glândulas em comparação com o grupo controle.

Desse modo, concluiu-se que a administração intensa de ATL causou diminuição da capacidade antioxidante e alterações morfológicas das glândulas salivares, evidenciando os potenciais danos causados pelo fármaco, com alterações salivares.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

PIf0405 Desenvolvimento de simulador 3D para remoção cirúrgica de terceiros molares sob realidade virtual háptica

Oliveira PSM, Sobrinho-Neto SA, Caixeta ISLS, Costa AV, Lopes VC, Tori R, Crivello-Junior O, Skelton-Macedo MC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As tecnologias digitais têm emergido como ferramentas essenciais para a disseminação de informações, promovendo mudanças significativas no processo ensino-aprendizagem. Elas ampliam o acesso ao conhecimento e possibilitam a criação de ambientes educacionais mais interativos, personalizados, e eficazes no desenvolvimento dos estudantes. Nesse contexto, este estudo visa apresentar um protótipo de software de realidade aumentada háptica que simula a remoção cirúrgica do dente incluso e impactado 48, utilizando óculos de realidade virtual modelo Meta Quest 2. Além disso, busca avaliar, por meio de análise da literatura especializada, a relevância da realidade virtual e da realidade virtual aumentada na odontologia, principalmente no processo ensino-aprendizagem. Para tanto, foi realizada uma simulação da remoção cirúrgica do dente em questão em um manequim, com documentação detalhada das etapas e utilização dos instrumentos. Com base neste registro, um ambiente odontológico virtual completo foi desenvolvido utilizando os softwares Unity e Blender, integrados ao Meta Quest 2 com controles físicos, visando o treinamento cirúrgico com feedback tátil. Espera-se que, com a introdução e aperfeiçoamento desta tecnologia, os alunos possam aprimorar o desempenho acadêmico prático por meio de melhora da destreza manual e maior segurança na prática clínica. A partir deste estudo, conclui-se que as tecnologias apresentam grande usabilidade no âmbito odontológico e o protótipo desenvolvido, grande potencial de aplicação.

A partir deste estudo, conclui-se que as tecnologias apresentam grande usabilidade no âmbito odontológico e o protótipo desenvolvido, grande potencial de aplicação.

Apoio: PUB

PIf0406 Efeitos da Fotobiomodulação sobre o Estresse Oxidativo Sistêmico e Local em Osteoartrite Induzida em articulações temporomandibulares

Santos IWR, Melo WWP, Silva ZA, Silva APA, Pereira EM, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos da fotobiomodulação sobre o estresse oxidativo sistêmico, local e salivar em osteoartrite induzida experimentalmente em articulações temporomandibulares (ATMs). Ratos machos Wistar (n=36) foram divididos em 4 grupos (n=6): controle, solução salina, osteoartrite sem intervenção e osteoartrite + fotobiomodulação. A osteoartrite foi induzida por injeção de Adjunto Complemento de Freud (CFA) na ATM, bilateralmente. A fotobiomodulação (100J/cm²) foi aplicada nos músculos masseteres e ATMs por 7 dias alternados. No 15º dia, foi realizada eutanásia para coleta sanguínea com a finalidade de avaliar glutationa reduzida (GSH), capacidade antioxidante total (TEAC), peroxidação lipídica (LPO) e Óxido Nítrico (NO). Também foram coletados músculos masseteres e ATMs para análises de TEAC, LPO e NO, assim como saliva para avaliação de TEAC e LPO. A análise estatística foi feita com ANOVA 1 via, seguido de pós-teste de Tukey ($p<0,05$). O grupo com osteoartrite que recebeu fotobiomodulação apresentou níveis sanguíneos significativamente mais elevados de TEAC e GSH, e níveis mais baixos de LPO e NO quando comparado ao grupo osteoartrite sem intervenção. Nas ATMs e nos músculos masseteres, o grupo em que a fotobiomodulação foi utilizada apresentou níveis de TEAC significativamente mais elevados, bem como níveis de LPO e NO menores que o grupo sem intervenção. Por sua vez, na saliva, o grupo que recebeu fotobiomodulação apresentou níveis de TEAC significativamente elevados que o grupo sem intervenção, enquanto para o NO não houve diferença entre os grupos.

Assim, conclui-se que a fotobiomodulação foi capaz de modular o estresse oxidativo sistêmico, local e salivar de ratos com osteoartrite induzida.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

PIf0407 Desordens potencialmente malignas orais e mineração de processos: preparação dos dados e o estado da arte

Oliveira LRV, Souza ACN, Freire HSSA, Sa MC, Silva VKS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

As Desordens Potencialmente Malignas Orais (DPMOs) são alterações na mucosa com risco aumentado de câncer, como leucoplasia, eritroplasia e líquen plano oral. Geralmente assintomáticas, exigem diagnóstico clínico criterioso e biópsia. Embora bem definidas, não há consenso sobre protocolos de manejo. Neste contexto, a Mineração de Processos (MP) surge como abordagem inovadora para mapear fluxos clínicos e otimizar o cuidado ao paciente. Este trabalho objetiva analisar a relevância do pré-processamento de dados na MP, aplicando essas tecnologias para o mapeamento e otimização nos atendimento dos pacientes de DPMOs. A metodologia compreendeu duas etapas: (1) revisão sistemática nas bases PubMed, Scopus, SciELO e IEEE Xplore, e (2) o pré-processamento dos dados brutos proveniente da pesquisa "Relatos de casos de lesões orais atendidas na Clínica de Diagnóstico Oral da Universidade Federal de Sergipe". Foram encontrados 2.308 registros, mas após análise apenas 41 artigos foram elegíveis para análise do texto completo. Já os dados foram submetidos à um rigoroso processo de limpeza, envolvendo: (a) padronização de formatos, (b) tratamento de valores missing e (c) correção de inconsistências nos registros.

Conclui-se que o pré-processamento é essencial para garantir integridade e qualidade aos dados clínicos, viabilizando a geração de logs de eventos consistentes. Propõe-se, como etapa futura, a aplicação da MP para identificação de indicadores-chave que contribuam para o aprimoramento do atendimento odontológico em casos de DPMOs.

PIf0408 Prevalência de lesões liquenoides e líquen plano oral diagnosticados em um laboratório de patologia bucal: estudo transversal

Dembinski ASV, Rosa TS, Lonni N, Rivero ERC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Lesões de caráter liquenoide são alterações que não preenchem integralmente os critérios diagnósticos para líquen plano oral (LPO) e podem estar associadas ao uso de medicamentos, materiais restauradores ou a condições sistêmicas. Este estudo retrospectivo avaliou a prevalência das lesões liquenoides (LL) e de LPO em casos diagnosticados em um laboratório de patologia bucal no período de 2022 a 2024. A análise retrospectiva de 1357 registros diagnósticos no acervo laboratorial, resultou na inclusão de 40 casos com hipóteses diagnósticas compatíveis com LL ou LPO, o que representa 2,9% dos casos. Destes, 55% foram diagnosticados histologicamente como mucosite crônica de interface (MCI) (22 casos), seguido de 20% diagnosticados como LPO (8 casos); os demais casos foram diagnosticados como reação liquenoide, mucosite inespecífica ou mucosite crônica com fenda subepitelial. O sexo feminino foi predominante na MCI e LPO com 77,2% e 87,5% de incidência respectivamente. A sétima década de vida foi a mais frequente para MCI, 7 casos (31,8%) enquanto os demais diagnósticos se concentraram entre a terceira e a sexta décadas. Considerando todas as lesões, a mucosa jugal foi o sítio anatômico mais acometido, com 17 casos (42,5%).

Conclui-se que as LL apresentaram baixa prevalência no período analisado, com predominância em mulheres e envolvimento preferencial da mucosa jugal. Os achados reforçam a importância de um diagnóstico histopatológico criterioso, aliado às informações clínicas, diante da diversidade de manifestações observadas.

Apoio: FAPESC N° 2024TR002242

PIf0409 Avaliação multidimensional do Midazolam em glândulas salivares e saliva: abordagem histomorfométrica, oxidativa e funcional

Ferreira HHN, Braga GLC, Ferreira MKM, Pereira CS, Souza-Monteiro D, Bittencourt LO, Chaves-Neto AH, Lima RR*
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da exposição prolongada ao Midazolam (MDZ) nos parâmetros bioquímicos e morfométricos das glândulas salivares e nas funções salivares de ratos adultos. Para isso, 32 ratos Wistar machos foram randomizados em dois grupos: grupo MDZ (0,1 mg/kg, via intragástrica, dissolvido em água destilada) e grupo controle (apenas água destilada, 1 ml/Kg), por 30 dias. Após o período de intervenção, os animais foram eutanasiados e amostras de tecido glandular das parótidas e submandibulares foram submetidas a análises histomorfométricas e bioquímicas, e a saliva destinada para as análises de função salivar, com comparação estatística via teste t de Student ($p<0,05$). O tratamento com MDZ promoveu alterações estruturais significativas nesses tecidos, incluindo redução da área do parênquima das glândulas parótida nas glândulas parótida e submandibulares, expansão da região estromal nas glândulas parótida e submandibulares e atrofia dos ácinos glandulares. Além disso, levou à diminuição dos níveis de Glutationa Reduzida tanto nas glândulas parótidas quanto nas submandibulares, quanto às espécies reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) não houve diferença estatística em ambas as glândulas. Nos parâmetros salivares, o MDZ promoveu redução na capacidade antioxidante (avaliada pelo equivalente de Trolox) e inibiu a atividade enzimática da amilase.

O estudo demonstra que o uso prolongado de MDZ promove alterações morfológicas nas glândulas salivares, reduzindo a área parenquimatosa além de danos oxidativos ao reduzir os níveis totais de antioxidantes, comprometendo a função salivar, com diminuição da atividade da amilase.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

PIf0410 Perfil epidemiológico dos pacientes de cirurgia bucomaxilofacial no hospital evangélico Mackenzie pré e durante Covid-19

Zela JC, Moterle C, Doetzer AD*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O trauma facial representa número significativo de emergências hospitalares, constituindo lesões que acometem tecidos moles da boca, face, dentição e fraturas dos ossos craniofaciais com impacto relevante na funcionalidade e estética do paciente. Este trabalho objetiva avaliar o perfil epidemiológico de trauma facial dos pacientes atendidos no Pronto Socorro do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (Curitiba/PR), comparando períodos pré e durante pandemia Covid-19. Trata-se de pesquisa descritiva e retrospectiva, realizada através da coleta de dados cadastrais dos pacientes atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do referido hospital. Foram levantados 2.030 prontuários, sendo 1.755 utilizados em ambos os períodos investigados. O principal fator etiológico identificado foi quedas, totalizando 707 casos. O segundo fator etiológico mais encontrado foi violência interpessoal, sendo um total de 216 casos para o ano de 2018/2019 e 234 casos para 2020/2021, sendo mais comum da segunda a terceira década de vida para os dois anos de pesquisa. Ademais, a fratura nasal foi a lesão mais frequente, com 211 registros no primeiro período e 331 no segundo.

O estudo epidemiológico mostra-se valioso para identificação dos diferentes tipos de lesões faciais, possibilitando análise comparativa do fluxo de atendimentos, além de fornecer subsídios importantes para desenvolvimento de estratégias preventivas, criação de banco de dados para aprimoramento de protocolos terapêuticos e qualificação contínua do atendimento prestado à população.

PIf0411 Mucossecreção, apoptose, adesão e proliferação celular em carcinoma adenoide cístico de glândulas salivares: um estudo transversal

Morais MVB, Ferreira JCB, Mendonça EF, Arantes DAC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi investigar a expressão de proteínas mucossecretoras (MUC1 e MUC4), de apoptose (Bax e Bcl-2), supressão tumoral (p53), adesão (E-caderina e β-catenina) e proliferação celular (Ki-67) no Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) e suas associações clínico-patológicas. Amostras de 49 casos de CAC de glândulas salivares diagnosticados entre 2005 e 2023 foram investigadas e dados demográficos e clínico-patológicos coletados. As expressões das proteínas foram avaliadas pela técnica de imuno-histoquímica. O teste de Pearson $\chi 2$ foi empregado para verificar a associação entre a expressão das proteínas e os dados clinicopatológicos. Já o teste de Kaplan-Meier, para análise de sobrevida. A MUC1 apresentou superexpressão em 52,7% das amostras; Bax/Bcl-2 estava desregulado em 94,4% e associado à recidiva ($p=0,035$); p53 teve superexpressão em 77% e associado à recidiva ($p=0,03$); E-caderina e β-catenina apresentaram superexpressão em 100% e 91,6% dos casos, respectivamente; Ki-67 e MUC4 foram negativos. A sobrevida livre de doença foi de 17,5 meses e a sobrevida global (SG) de 51,5 meses. Metástases locais e à distância foram associadas a pior prognóstico. Sexo , padrão sólido e MUC1 mostraram tendência de impactar a SG.

A superexpressão de MUC1 apresentou tendência a impactar a SG, enquanto a superexpressão de p53, E-caderina e β-catenina e a desregulação apoptótica Bax/Bcl-2 podem estar relacionadas ao processo de carcinogênese. As expressões negativas de Ki-67 e MUC4 refletem respectivamente o baixo índice de proliferação e sua agressividade quando comparada a outros tumores de glândulas salivares.

PIf0412 Chatbots na Odontologia: como alunos e professores percebem e avaliam o seu uso no ensino superior?

Vitareli TCC, Marrara JR, Fernandes MJP, Freitas BN, Bauman JD, Tirapelli C*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a percepção de alunos e professores de odontologia sobre a ferramenta Chatbot no ensino superior no Curso de Odontologia. Após aprovação do Comitê de Ética (75903823.0.0000.5419), foi aplicado um questionário a 268 alunos e 46 professores sobre o uso e percepção de Chatbots no ensino superior em Odontologia. O questionário continha 20 perguntas, sendo 15 com escala de 6 pontos (1 = Discordo totalmente, 5 = Concordo totalmente, 6 = Não sei). Foram realizadas análise descritiva, correlação de Spearman e comparação entre grupos usando o teste de Mann-Whitney ($\alpha = 0.05$). Os resultados mostraram que 63.43% dos alunos e 56.52% dos professores relataram ter usado Chatbots na odontologia. Professores e alunos apresentaram alta concordância (score 4) de que chatbots auxiliam na preparação para provas, no aprendizado teórico em Odontologia, têm interface intuitiva, representam risco pela ausência de referências, seriam recomendados a colegas, facilitam perguntas em comparação à sala de aula e que sua implementação representa um desafio. Score 2 foi observado quanto ao potencial dos chatbots para habilidades práticas e ao preparo dos docentes para sua aplicação. Professores tiveram maior concordância em comparação aos alunos quanto ao aprendizado teórico ($p<0.0001$), aumento da motivação ($p=0.0031$), inclusão da inteligência artificial no currículo ($p=0.0077$), e disposição a implementá-los na educação odontológica ($p=0.0072$).

Embora os grupos reconheçam a utilidade dos Chatbots, os professores apresentaram uma avaliação mais favorável, com escores mais altos em relação ao aprendizado, à integração no currículo odontológico e à disposição para implementar essa tecnologia no ensino.

Apoio: CNPq Nº 176810/2024-2

PIf0413 Diferenças de estilo de aprendizagem de estudantes de Odontologia quanto ao período do curso e ao sexo: Abordagem VARK

Batista VG, Adde CA, Buscariolo IA, Simone JL, Borsatti MA*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Combinar os estilos de aprendizagem e as estratégias de estudo podem ser ferramentas mais inclusivas e eficazes, logo, conhecer os estilos de aprendizagem favorece a estratégia de ensino. Investigou-se as diferenças de estilo de aprendizagem em graduandos em odontologia, quanto ao período do curso pré-clínico (básico) e clínico e quanto ao sexo, em categorias sensoriais como visual, auditiva, leitura/ escrita e cinestésica. Participaram 100 estudantes do Curso Integral/ Faculdade de Odontologia da USP em 2024, com 56 do 1º ano (grupo G-básico) e 44 do 5º/ último ano (G-Clínico). Utilizou-se o Questionário VARK© V8.02 (impresso) de 16 perguntas (4 alternativas cada) para identificar os 4 estilos de aprendizagem autorrelatados: Visual (V), Auditivo (A), Leitura/ Escrita (R) e o Cinestésico (K) (do inglês: *visual, auditory, read, kinesthetic*). Também foi registrado o sexo. As respostas foram analisadas em frequência de dados (%). Pela distribuição de dados não houve registro de estilos uni e bimodal. Nos G-básico e G-Clínico prevaleceram estilos trimodal (41,1% e 11,36%, respectivamente) e quadrimodal (multimodal, 58,9 e 88,6%). No período pré-clínico prevalecem os estilos auditivo, 46,4% e o visual 37,5%, e no clínico, o visual 43,18% e cinestésico 66% se destacaram, provavelmente pelas competências clínicas no fim do curso.

Conclui-se que as preferências de aprendizado são as mesmas entre os sexos, porém, diferem ao longo do curso de odontologia, prevalecendo a multimodal.

Apoio: PUB (Programa Unificado de Bolsas) Nº 1

PIf0414 Avaliação dos efeitos anti-inflamatórios e cicatriais do óleo de gergelim (*Sesamum indicum* L.) sobre modelo de ferida lingual em ratos

Nunes FO, Barbosa BNG, Ferreira HHN, Freitas HCP, Souza-Monteiro D, Cruz JN, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar a segurança e os efeitos terapêuticos do óleo de gergelim (*Sesamun indicum* L., OG) em ferida lingual induzida em ratos. 48 ratos Wistar machos foram distribuídos em 4 grupos: sem ferida (n=6, eutanasiados em 7 dias), com ferida e sem tratamento, tratado com corticoide e tratado com OG (n=14 cada, metade eutanasiada em 3 dias e o restante em 7). Os grupos com ferida no ventre lingual receberam tratamento via gavagem orogástrica com solução salina, dexametasona (0,5 mg/kg/dia) ou OG (800 mg/kg/dia) após 12, 24 e 48 horas da indução. O sangue foi coletado para avaliação de funções renais e hepáticas, análise da bioquímica oxidativa e expressão de citocinas inflamatórias, e a língua, para avaliação clínica, histopatológica e histoquímica. O OG foi analisado através de cromatografia gasosa, além de ser quantificado o seu potencial antioxidante. Considerou-se estatisticamente significante um $p<0,05$. Os compostos majoritários do OG são ácidos graxos oleico (43%) e linoleico (35%), que apresentaram alta capacidade antioxidante. O tratamento modulou o estado oxidativo e inflamatório sistêmico ($p<0,05$) sem afetar as funções renais e hepáticas ($p>0,05$). Clinicamente, as feridas tratadas com OG apresentaram menor área em comparação aos grupos sem tratamento e com corticoide. O OG promoveu redução na inflamação da região da lesão, evidenciada pela análise tecidual; esse efeito pode estar relacionado à atividade pró-inflamatória do ácido oleico, agindo como substrato das enzimas inflamatórias, e à ação anti-inflamatória do ácido linoleico, diminuindo a expressão de citocinas.

O OG se mostrou seguro ao modular respostas sistêmicas e efeitos terapêuticos sobre o tratamento de feridas linguais induzidas em ratos.

Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8

PIf0415 O protocolo spikes na entrega de más notícias na odontologia: avaliação do conhecimento de alunos e professores e aplicabilidade

Couto VA, Nascimento JPS, Ribeiro MFA, Souza PEA, Silva VEA, GROSSMANN SMC, Souto GR*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Na Odontologia, eventualmente devemos informar ao paciente de situações que podem causar impacto negativo. Buckman (1998) propôs o protocolo SPIKES, que guia em 6 passos essa comunicação de forma humanizada. O objetivo foi avaliar o conhecimento de alunos e professores de graduação em Odontologia acerca do protocolo e avaliar sua aplicabilidade. Trata-se de estudo transversal qualitativo realizado por questionário destinado a professores e alunos de graduação em Odontologia com perguntas discursivas e objetivas específicas, de sim/não e utilizando a escala de Likert. 326 alunos e 18 professores responderam ao questionário. A maioria não conhecia o protocolo (83%), mas grande parte já entregou alguma notícia ruim (49%). As situações mais comuns foram: exodontia (68 relatos) e diagnóstico de câncer (43 relatos). Os principais pontos positivos apontados foram: empatia (36%) e preparo do profissional (22%). Muitos não identificaram ponto negativo (35%), mas os principais citados foram: memorização difícil (20%) e língua inglesa (18%). O passo Knowledge foi apontado como o mais difícil (72%). A avaliação das percepções dos alunos com base em escala de 1 a 5 (1-pior / 5-melhor) mostrou nota média maior que 4,4 nos itens: divisão de passos e sequência, desenvolvimento de habilidades comunicativas, usabilidade, aumento de confiança, aplicabilidade na graduação. Os itens: memorização e melhora imediata da habilidade receberam nota média abaixo de 3,8. Mais de 75% dos participantes concordam com uma tradução para o português.

O protocolo SPIKES foi recebido como uma ótima ferramenta para facilitar esse tipo de situação, mas deve haver treinamento. É sugerida uma tradução para o português, assim como sua aplicação como conteúdo na graduação.

PIf0416 Levantamento epidemiológico retrospectivo de tumores odontogênicos benignos

Assuncao VEA, Ribeiro LP, Rosa TS, Lonni N, Rivero ERC*
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou os tumores odontogênicos (TO) benignos mais frequentes em um laboratório de patologia bucal (LPB). O levantamento foi realizado a partir da análise de fichas de biópsia e registros histopatológicos do LPB, datados de 2006-2023. Do total de 5.298 registros histopatológicos de biópsias analisados, 139 casos foram diagnosticados como TO benignos (2,6%). As lesões mais comuns foram ameloblastoma (n = 61, 44%), odontoma (n = 37, 27%) e mixoma (n = 16, 11,5%). A maioria dos casos ocorreu em mulheres (n = 76, 54,7%), com predominância de pacientes com < 29 anos (n = 69, 50%). Pacientes com mais de 29 anos corresponderam a 45% dos casos (n = 62), e em 5% (n = 7) dos casos essa informação não foi relatada. Em relação às características clínicas, a maior parte das lesões eram assintomáticas (n = 115, 83%) e apresentaram-se como aumento de volume em 48 casos (34,5%). Quanto ao tamanho, 28 lesões (20%) eram < 3 cm, enquanto 52 eram ≥ 3 cm. A mandíbula foi o local mais acometido (n = 105, 76%). Radiograficamente, 49 lesões apresentaram aspecto radiolúcido (35%), sendo a maioria ameloblastomas (69%), seguidos de mixomas (n = 8, 16%). Lesões radiopacas representaram 16,5% dos casos (n=23), das quais 87% eram odontomas (n = 20). Foram identificadas 8 lesões mistas: 3 odontomas, 2 tumores odontogênicos adenomatoides e 2 tumores odontogênicos epiteliais calcificantes. Dentre as 139 lesões, 20 apresentaram padrão multilocular (14%) e 9, padrão unilocular (6,5%). Houve 9 casos de recorrência, sendo a maioria associada ao ameloblastoma (n = 7, 78%).

Conclui-se que os TO benignos são pouco frequentes, com maior predomínio em mulheres jovens e acometendo principalmente a mandíbula. O ameloblastoma foi o tipo mais comum e associado à maior taxa de recorrência.

Apoio: 2024TR002242 Nº FAPESC | CNPq

PIf0417 Alterações Periodontais Radiográficas em Pacientes com Retocolite Ulcerativa Idiopática

Santos DR, Oliveira RDN, Faria MDB, Oliveira LAV, Coutinho RS, Soares BB, Brito F*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A retocolite ulcerativa idiopática (RCUI) é uma doença inflamatória crônica cujo curso natural envolve o aumento da expressão de citocinas pró-inflamatórias, como TNF-α, IL-1β, IL-6 e IL-17. Essas citocinas também estão envolvidas na fisiopatologia da periodontite, modulando a reabsorção óssea alveolar - uma de suas principais características clínicas. Atualmente, evidências apontam para uma associação bidirecional entre ambas as condições. Este trabalho teve como objetivo analisar radiografias panorâmicas de pacientes com RCUI para identificar e classificar os graus de perda óssea alveolar, comparando com pacientes sistemicamente saudáveis. As radiografias foram examinadas por um pesquisador previamente calibrado para a identificação e classificação da extensão da perda óssea em relação ao comprimento radicular. As perdas foram categorizadas em: <15%, entre 15% e 33% e ≥50% de perda óssea alveolar. Para a análise estatística, foram aplicados os testes de Kruskal-Wallis e Qui-quadrado. Os resultados evidenciaram uma quantidade significativamente maior de dentes com perda óssea alveolar tanto na arcada superior (p = 0,003) quanto na inferior (p = 0,005). Houve um predomínio das perdas inferiores a 15% das raízes. Além disso, os pacientes com RCUI apresentaram estatisticamente menos dentes em comparação ao grupo controle (p < 0.00).

As análises radiográficas evidenciaram maior perda óssea radiográfica nos pacientes de RCUI e menos dentes em comparação aos pacientes saudáveis. Ambos os achados são evidências indiretas de uma maior prevalência de periodontite, bem como suas sequelas, nesses pacientes.

PIf0418 Reparo tecidual na presença de três diferentes scaffolds utilizados em defeitos críticos de calvária de ratas

Oliveira LGB, Paludetto LV, Breseghello I, Monteiro NG, Castro TA, Carneiro KMM, Okamoto R*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O reparo de defeitos ósseos críticos é um desafio frequente no campo da Odontologia, sendo essencial, em alguns casos, para o sucesso das reabilitações com próteses implantossuportadas. Para tais situações clinicas, os enxertos ósseos autógenos são considerados "padrão ouro" devido as suas propriedades osteogênicas, osteoindutoras e osteocondutoras, todavia sua aquisição limitada e aumento da morbidade pós-operatória inviabilizam sua utilização em todos os pacientes. Assim, com o intuito de solucionar tal questão, faz-se necessário o estudo de substitutos ósseos alternativos. Desta maneira, o presente estudo objetivou comparar o impacto da utilização de três diferentes scaffolds (GelMa, hemospon e hidrogel de DNA) no reparo de defeitos ósseos críticos de calvária de ratas, com o objetivo de, futuramente, também investigar o impacto dos mesmos funcionalizados com moléculas bioativas no reparo ósseo. Para tal, 12 animais foram subdivididos igualmente em 4 grupos experimentais e submetidos, no dia 0, à cirurgia de confecção e preenchimento do defeito crítico de calvária com coágulo sanguíneo (grupo controle, n=3), GelMa (grupo GelMa, n=3), hemospon (grupo hemospon, n=3) e hidrogel de DNA (grupo DNA, n=3). No dia 28, todos os animais foram eutanasiados e as amostras foram coletadas para a realização da análise histológica qualitativa por meio da coloração de hematoxilina e eosina (HE).

Todos os grupos experimentais demonstraram formação de tecido ósseo em quantidade e qualidade semelhantes no centro e coto dos defeitos, revelando que os scaffolds utilizados não influenciaram negativamente a neoformação óssea, podendo representar, então, opções de materiais interessantes para a funcionalização com biomoléculas.

Apoio: CNPq Nº 404998-2023-2 | CNPq INCT Nº 406840/2022-9

PIf0419 Identificação humana baseada na rugoscopia palatina e na individualidade das rugas palatinas: abordagem digital em jovens universitários

Huamani KMS, Alberca Ramos DE, Salas-Huamani JR*
Lima - UNIVERSIDAD DE SAN MARTÍN DE PORRES.

Não há conflito de interesse

Determinar a identificação humana por meio da rugoscopia palatina digital e na individualidade das rugas palatinas em jovens universitários. Estudo observacional, prospectivo e transversal, com 42 participantes, utilizando amostragem não probabilística por conveniência. Foi realizado um teste piloto (n=8) para avaliar a viabilidade da coleta e uso dos equipamentos. A coleta foi feita por fotografias digitais intraorais (câmera Canon Reflex EOS1100D Rebel T3 com lente macro de 100 mm, ISO 200, F25, EXP 0, velocidade do obturador 1/125, distância focal 105 mm), analisadas com software da Microsoft, segundo nova proposta de classificação e codificação das rugas palatinas. Utilizou-se o SPSS v.30 para análise descritiva e aplicação do teste Qui-quadrado para verificar associação com o sexo. Foram identificadas 485 rugas entre os participantes. Destas, 19% apresentaram desenho tipo E-oblíquo 1. As características mais frequentes foram: palato tipo arqueado (61,9%), formato da papila tipo ovoide (54,8%), rafe palatina média reta (61,9%), desheno reto da rafe palatina média (76,2%), padrão de arranjo tipo convergência central (47,6%) e proeminência das rugas tipo elevadas (90,5%). Houve associação estatisticamente significativa entre o formato do palato e o sexo (p < 0,05). Nenhum padrão de rugas palatinas foi semelhante entre os participantes.

A rugoscopia palatina digital determinou que cada participante possui características palatinas únicas e individualidade das rugas palatinas, o que permite seu uso para identificação humana, além disso, o sexo está estatisticamente associado ao formato palatino característico do palato.

PIf0420 Instabilidades genética e microssatélite afetam nfkb e o prognóstico dos cânceres de boca e orofaringe

Antunes ACR, Pereira CMFG, Gonçalves TO, Barreto GAV, Malta CEN, Sousa FB, Silva PGB, Dantas TS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Os cânceres de boca e orofaringe são os principais tumores malignos de cabeça e pescoço. Considerando o papel das vias inflamatórias no prognóstico desses tumores, este estudo avaliou a associação entre a imunoexpressão de proteínas do sistema Mismatch Repair (MMR) e o Fator de Transcrição NFkB. Foram analisadas 76 amostras de câncer de boca (CEC-b) e 52 de câncer de orofaringe (CRC-o), coletadas de peças cirúrgicas, com levantamento de dados sociodemográficos como idade, sexo, escolaridade, estado civil, profissão, raça/cor, tipo de entrada no hospital, religião, além de consumo de álcool e fumo. As amostras foram submetidas à imuno-histoquímica para as proteínas NFkB p65, MSH2, MSH6, PMS2 e MLH1, e as células imuno positivas foram quantificadas. Os testes estatísticos utilizados incluíram qui-quadrado, Log-Rank Mantel-Cox e regressão de Cox ($p<0,05$). Tumores em estágios avançados (pT3-pT4) apresentaram perda significativa de expressão de MLH1 ($p=0,031$), e tumores com metástase nodal mostraram perda de expressão de p53 ($p=0,010$). Em tumores de orofaringe p16 +, pacientes com menos de 60 anos mostraram menor expressão de MLH1 ($p=0,042$), enquanto tumores avançados apresentaram menor expressão de MSH6 ($p=0,002$).

A perda de expressão de proteínas MMR está associada à progressão tumoral e ao pior prognóstico nos cânceres de cabeça e pescoço. As proteínas p53, p16 e NFkB parecem atuar como intermediárias importantes nesse processo.

PIf0421 Avaliação do Potencial Angiogênico da Proantocianidina em Células Endoteliais Humanas (HUVECs)

Alves LC, Toledo PTA, Manfredi GGP, Stuani VT, Costa MC, Lovison MF, Soares DG*
Dentística, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o potencial angiogênico de diferentes concentrações de proantocianidina em células endoteliais humanas da veia umbilical (HUVECs). Para isso, foi realizado um ensaio de angiogênese, no qual 10^5 células foram semeadas por poço, cultivadas por 24 horas e, em seguida, tratadas com proantocianidina por 24 horas nas concentrações de 1 µg/mL, 0,5 µg/mL e 0,025 µg/mL, além de um grupo controle (meio sem tratamento). As análises de número de junções celulares, estruturas vasculares formadas e comprimento celular foram realizadas utilizando marcação com Calcein-AM e microscopia de fluorescência (FLoid®, Life-Technologies), com quantificação no software ImageJ. Os dados foram submetidos à análise estatística One-way ANOVA com pós-teste de Tukey (média ± desvio padrão, $\alpha = 5\%$). Observou-se qualitativamente maior densidade celular no grupo tratado com 0,5 µg/mL de proantocianidina. Quantitativamente, este grupo também apresentou maior número de junções celulares e maior comprimento celular em comparação aos demais ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças significativas no número de estruturas vasculares entre os grupos ($p>0,05$).

Conclui-se que a proantocianidina, especialmente na concentração de 0,5 µg/mL, possui potencial angiogênico, destacando-se como uma possível alternativa para estratégias de regeneração tecidual.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/06325-3 | FAPs - FAPESP Nº 2025/00778-9

PIf0422 Osseointegração de implantes hidrofílicos em áreas enxertadas instalados de forma tardia e imediata

Piagentini LB, Cardoso RC, Faeda RS, Correia IEAS, Boeck EM, Marcantonio-Junior E, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a osseointegração de implantes com superfície hidrofílica e hidrofóbica em áreas enxertadas com substituto ósseo aloplástico. Dezesseis coelhos albinos adultos foram submetidos a confecção de defeitos ósseos bilaterais nas tíbia e que foram preenchidas com cerâmica bifásica a base de hidroxiapatita e β-Tricalcio fosfato (Maxresorb®). Após 60 dias, outros defeitos foram confeccionados abaixo do primeiro. Em cada tíbia, foram instalados dois implantes com o mesmo tipo de superfície: Hidrofílica (Acqua®) ou hidrofóbica (Neoporous®). Os defeitos superiores mimetizaram a instalação tardia dos implantes enquanto defeitos inferiores mimetizaram a instalação imediata dos implantes associados aos enxertos. Foram avaliados após 15 e 30 dias (n = 8), o contato entre osso e implante (%BIC) e a área de formação óssea entre as roscas dos implantes (%BBT). Superfície Acqua apresentaram maior %BIC que a superfície Neoporous em implantes instalados de forma tardia e maior %BBT quanto os implantes foram instalados de forma imediata ($p < 0.05$). Implantes instalados de forma tardia em áreas enxertadas apresentaram maior % BIC e %BBT no período de 15 dias em ambas as superfícies em comparação aos implantes instalados de forma imediata junto com o material de enxerto.

Superfícies hidrofílicas aumentam a osseointegração em áreas enxertadas com HA/TCP. A osseointegração aos 15 dias é superior em implantes instalados de forma tardia em áreas enxertadas com HA/TCP.

Apoio: NeoDent

PIf0423 Comparação entre sondas periodontais metálicas e plásticas na sondagem de dentes e implantes

Barros GA, Lopes MES, Kawagoe MF, Malzoni CMA, Marcantonio-Junior E, Marcantonio C, Marcantonio CC*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho de sondas periodontais milimetradas metálicas e plásticas na sondagem de dentes naturais e de implantes dentários. O estudo envolveu 16 pacientes, totalizando 46 dentes e 46 implantes, contralaterais. Cada paciente foi avaliado por um examinador experiente e previamente calibrado, utilizando ambos os tipos de sondas. Durante o exame clínico, avaliou-se os parâmetros: profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS), nível gengival (NG), tipo de prótese instalada nos implantes e presença ou ausência de tecido queratinizado (TQ). A percepção de dor/desconforto foi avaliada por meio da escala analógica visual (VAS), variando de 0 (sem dor) a 10 (dor intensa). Os dados foram tabulados e aplicou-se o teste de normalidade de Shapiro-Wilk seguido de teste estatístico pareado de T-student ($p\leq0,05$). Para dentes, os valores médios de PS foram 2,04 ± 0,39 mm com a sonda metálica e 2,17 ± 0,33 mm com a plástica ($p = 0,12$); para implantes, 2,67 ± 1,01 mm e 2,65 ± 1,16 mm, respectivamente ($p = 0,85$). Os demais parâmetros clínicos avaliados também não apresentaram diferenças estatisticamente significantes. O VAS score foi de 45 ± 22,08 (metálica) e 40 ± 22,51 (plástica) para dentes ($p = 0,17$), e 42 ± 21,36 e 39 ± 22,47 para implantes ($p = 0,55$).

Dentro das limitações deste estudo, conclui-se que o tipo de sonda (plástica ou metálica) não interfere significativamente nas mensurações clínicas em dentes e implantes, sendo ambas adequadas para essa finalidade.

PIf0424 Avaliação do pH de cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio

Silva KC, Lima TIC, Ribeiro GBO, Decurcio DA, Silva JA, Serpa GC, Deus LB, Siqueira PC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi determinar os valores de pH de cimentos à base de silicato de cálcio indicados para obturação do canal radicular, buscando melhor compreensão de suas propriedades biológicas. Os cimentos avaliados foram Bioline Sealer Z, Sealer Plus BC, NeoSealer e CIMMO HP. Foram preparadas cinco amostras de cada cimento (n=5) para cada tempo experimental. Após manipulação, os cimentos foram inseridos em tubos de polietileno (10mm comprimento x 1mm diâmetro interno) com um lado fechado. Cada amostra foi colocada em um tubo Falcon contendo 10mL de água destilada e deionizada com pH previamente medido. A mensuração do pH foi realizada após 3, 24, 72 e 168 horas de imersão com pHmetro previamente calibrado em solução tampão com pH 4.0, 7.0 e 10.0. Como controle foi usada água deionizada sem nenhum material imerso. A análise estatística foi realizada no software JAMOVI pelos testes ANOVA (comparação entre os cimentos) e Kruskal-Wallis (comparação entre os tempos). Todos os cimentos apresentaram valores médios de pH maiores que o grupo controle nos tempos avaliados. O Bioline Sealer Z apresentou pH significativamente mais alto em comparação aos demais após 3 horas (8,8±0,56), enquanto o CIMMO apresentou pH médio de 9,1±0,55 após 168 horas. O Sealer Plus BC e CIMMO mostraram aumento significativo de pH após 72 horas.

Os cimentos endodônticos de silicato de cálcio avaliados mantiveram caráter alcalino ao longo dos períodos analisados, mostrando potencial para criar um ambiente biologicamente favorável após o tratamento endodôntico.

PIf0425 Análise Espacial e Avaliação Clínica das Doenças Periodontais em Pacientes de Clínica-Escola

Conceicao ACL, Conceição IL, Cunha PO, Barbosa KAG, Cardoso MV*
Faculdade de Odontologia Fametro Manaus - CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO.

Não há conflito de interesse

As doenças periodontais têm alta prevalência global e seu desenvolvimento está fortemente associado a fatores sociodemográficos, ambientais e comportamentais. O objetivo deste estudo foi investigar a distribuição espacial, os diagnósticos periodontais e os desfechos clínicos de pacientes atendidos na clínica odontológica da FAMETRO, em Manaus-AM. Neste estudo transversal, observacional e quantitativo, foram avaliados 99 prontuários clínicos de pacientes residentes em 34 bairros distribuídos por todas as zonas da cidade. Foram coletados dados de diagnóstico periodontal, idade, sexo, bairro/zona de residência e desfechos clínicos: profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), sangramento à sondagem (ISS), mobilidade dentária, perda dentária, lesão de furca e alterações da margem gengival. Foram realizadas análises descritivas e testes de associação (Qui-quadrado, p<0,05). A gengivite foi observada em 42,3%, periodontite em 30,9% e saúde periodontal em 26,8% dos pacientes. PS ≥4mm foi identificada em 59,6% dos casos, perda de inserção clínica em 68,7%, mobilidade dentária em 15%, lesão de furca em 7% e dentes ausentes em 87% dos pacientes. A média geral de ISS foi 71% e a recessão gengival foi a alteração marginal mais frequente (48 casos). Não houve associação significativa entre diagnóstico periodontal e sexo (p=0,5916) ou região de residência (p=0,2832).

Esse estudo preliminar observou que os dados clínicos revelam alta prevalência de profundidade de sondagem patológica, recessão gengival e perda de inserção. Apesar de não apresentar relação direta a análise espacial associada aos achados clínicos pode subsidiar ações preventivas e educativas em saúde bucal nas regiões mais afetadas.

PIf0426 Inteligência artificial para o diagnóstico e planejamento do tratamento periodontal: uma revisão de escopo

Jardim KC, Vergutz CE, Rocha AO, Anjos LM, Henriques BAPC, Leal GM, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A Periodontia é a especialidade odontológica voltada para a prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças que afetam os tecidos de suporte dos dentes. A inteligência artificial apresenta potencial para aprimorar o diagnóstico periodontal e o planejamento terapêutico, ao aumentar a precisão da análise radiográfica, prever a progressão da doença e apoiar decisões terapêuticas personalizadas. Em abril de 2025, foi realizada uma pesquisa utilizando uma chave de busca específica nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar. A seleção dos estudos foi realizada por duas avaliadoras independentes. Foram incluídos estudos que utilizaram a inteligência artificial como ferramenta de auxílio no diagnóstico ou planejamento de condições periodontais. A busca inicial resultou em 1.903 estudos, dos quais 196 foram incluídos para análise. Os estudos foram publicados entre 2006 e 2025, com destaque para o ano de 2024 (n=43). A China foi o país com maior número de publicações (n=42), e observou-se um predomínio de estudos de prova de conceito. O método radiográfico foi o mais empregado, com predominância do uso de radiografias panorâmicas para a análise da perda óssea alveolar. A principal finalidade da aplicação da inteligência artificial foi o auxílio no diagnóstico, sendo as técnicas baseadas em deep learning as mais frequentemente utilizadas.

Conclui-se que o uso da inteligência artificial no campo periodontal está em expansão, evidenciando a necessidade de validação clínica e de estudos aplicados em cenários reais de atendimento.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001 | CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PIf0427 Desenvolvimento de seladores intra-orifício para blindagem coronária

Lesiak NS, Schmidt LS, Barboza AS, Hall KC, Dias MKM, Andrade JSR, Lund RG*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Desenvolver e caracterizar um compósito polimérico autoadesivo com capacidade antimicrobiana cujo objetivo é a blindagem da embocadura de canais radiculares. Materiais e Métodos: Foram formulados Seladores Experimentais (SE) com sistema de polimerização radicular Canforoquinona + Amina (EDAB), monômeros elastoméricos, ácidos, partículas de carga, e metacrilato metálico em concentrações de 2,5% ou 5% em peso, obtendo-se 3 grupos experimentais: 0%DNBTM, 2.5%DNBTM e 5%DNBTM. Os SE foram caracterizados quanto ao Grau de Conversão (GC) por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (n=3); Estabilidade Dimensional (ED) avaliada após 30 dias em água destilada(n=8); radiopacidade(n=3), viabilidade celular através na ISO 10993-5 (n=9); e ação antimicrobiana através de diluição em ágar contra Enterococcus faecalis S1269 (n=3). ANOVA e teste de Tukey foram aplicados (α=0,05). Resultados: Os SE apresentaram GC satisfatório variando de 95,13±6,8 a 86,77±3,6. Quanto a ED foi semelhante entre grupos e diferente do controle comercial (Bioplic©). Os SE apresentaram 2mm Al de radiopacidade e biocompatibilidade superior a 70% para todos os grupos. O grupo 5%DNBMT apresentou maior ação antimicrobiana (18±1,7mm).

Os resultados de nosso estudo se mostraram promissores no desenvolvimento de um novo material, ainda não existente no mercado, voltado a blindagem coronária. No entanto, mais estudos são necessários para validar a efetividade desse material.

Apoio: CNPq N° 40209008

PIf0428 Avaliação *in vivo* do potencial regenerativo de scaffolds porosos de quitosana-cálcio com micro-canais

Chung CV, Fiorin LG, Barra RHD, Furquim EMA, Santos EO, Simionato GC, Vitória OAP, Almeida JM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar biomateriais porosos compostos por quitosana e minerais de hidróxido de cálcio (HC) e carbonato de cálcio (CC), com microcanais de 700 µm de diâmetro, focando em suas propriedades físico-químicas, biocompatibilidade e bioatividade *in vivo*. Os scaffolds foram obtidos por congelamento gradual e liofilização, sendo posteriormente submetidos ao processo de cross-linking em vapor de glutaraldeído. Amostras com e sem microcanais foram caracterizadas quanto à morfologia, porosidade, taxa de degradação e liberação de cálcio. Para avaliação biológica, os scaffolds foram implantados em ratos Wistar em modelo de defeito ósseo crítico em calvária. Foi realizada análise histométrica e histopatológica com colorações de Hematoxilina & Eosina (HE) e Tricrômico de Masson. Os resultados demonstraram que o grupo CO (coágulo) apresentou a maior porcentagem de osso neoformado (PON), seguido pelos grupos tratados com scaffolds contendo carbonato de cálcio (CC), especialmente aqueles com microcanais. Os scaffolds do grupo QTCC 77 apresentaram menor formação óssea, enquanto os demais grupos com CC evidenciaram matriz óssea mais organizada e maior deposição de colágeno, conforme observado na coloração de Masson.

Os dados sugerem que os scaffolds desenvolvidos, em especial os compostos por quitosana e carbonato de cálcio com canais micro estruturados, apresentaram características favoráveis para aplicações em engenharia tecidual, demonstrando biocompatibilidade e potencial bioativo para a regeneração óssea.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/07966-2

PIf0430 Fatores associados à ansiedade pré-tratamento endodôntico: Estudo transversal piloto com algoritmos preditivos por machine learning

Salvador MFS, Vieira WA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi realizar uma avaliação piloto para verificar a viabilidade do uso de algoritmos de inteligência artificial para predizer a ocorrência de ansiedade pré-tratamento endodôntico. Esse estudo transversal foi conduzido com pacientes atendidos na clínica escola do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino - FAE. Foram incluídos pacientes acima de 18 anos que necessitem de tratamento endodôntico em dentes permanentes. As variáveis independentes incluíram informações sociodemográficas e clínicas. A ansiedade no momento do tratamento foi avaliada por meio de uma escala de classificação numérica, que consiste em um sistema de pontuação de 0 a 10. Os dados coletados e submetidos a uma etapa inicial de pré-processamento para normalização do banco de dados e analisados no software Python. As seguir, o banco de dados foi analisado por modelos de aprendizado de máquina supervisionados, como Árvores de decisão, Random Forest, XGBoost e LGBM. Para avaliar o desempenho preditivo dos algoritmos, foram calculados: Área sob a curva (AUC), acurácia (ACC), sensibilidade, especificidade, o valor preditivo positivo (PPV), e o valor preditivo negativo (NPV), F1 score. O Random Forest foi o algoritmo que apresentou melhor performance preditiva (AUC: 0.66, ACC:0.75, F1:0.32), seguido pelo XGBoost (AUC:0.58, ACC: 0.66, F1: 0.30).

Pode-se concluir que os modelos apresentaram baixa performance preditiva para a amostra utilizada, porém com viabilidade de aplicação em estudos futuros.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2025/02266-5

PIf0431 Determinantes socioeconômicos da desigualdade racial na prevalência de gengivite em adolescentes: uma análise de decomposição

Valença LEE, Longaray JS, Rios ES, Ardenghi TM, Sfreddo CS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar a magnitude das desigualdades raciais na prevalência de gengivite e decompor fatores preditores para essas desigualdades em adolescentes. Este estudo transversal, aninhado a um estudo de coorte, avaliou 749 escolares em 2018. Raça foi classificada de acordo com a cor da pele como "branca", "preta", "parda", "indígena" e "amarela". Gengivite foi classificada como 10% ou mais de sítios com sangramento à sondagem. Associação entre sociodemográficas e clínicas com a prevalência de gengivite foi avaliada com modelo de regressão logística multinível. Método de decomposição contrafactual Blinder-Oaxaca avaliou variáveis relacionadas às desigualdades na prevalência de gengivite. Adolescentes pretos e pardos [odds ratio (OR)=1,51; intervalo de confiança (IC) 95%: 1,05-2,19)], com mães que não tinham curso superior (OR=1,51; IC 95%: 1,03-2,21), e que não usavam fio dental regularmente (OR=1,37; IC 95%: 1,02-1,84) apresentaram maiores chances de ter gengivite. Resultados da decomposição demostraram que 89% das diferenças na chance de possuir gengivite entre adolescentes pretos e pardos comparados aos adolescentes brancos foi atribuída à fatores não explicados pelo modelo.

Conclui-se que adolescentes pretos e pardos possuem uma maior chance de apresentar gengivite. Embora uma parcela dessa diferença seja explicada por variáveis socioeconômicas, essa desigualdade é atribuída principalmente a fatores não-observáveis como exclusão e discriminação racial.

Apoio: | CNPq

PIf0432 Correlação dimensional entre instrumentos mecanizados (R25) e os cones de guta-percha

Viríssimo CZ, Ferreira VMB, Coutinho Filho T, Moreira JPPM, Garbossa M, Costa TAC, Amaral G*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Recentemente, fabricantes de sistemas endodônticos mecanizados introduziram no mercado cones de guta-percha padronizados que, supostamente, apresentariam dimensão compatível com suas limas correspondentes. Durante a etapa de obturação, o cone de guta-percha selecionado deve se adequar ao máximo no canal radicular após a realização do preparo químico-mecânico. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a compatibilidade dimensional entre cones de guta-percha M e FM (Dentsply, Petrópolis, Brasil) e cones padronizados R25 (MK Life, Porto Alegre, Brasil), comparando-os com a lima Reciproc Blue R25® (VDW, Munique, Alemanha). Quarenta amostras foram submetidas à análise de seu diâmetro em cincos pontos ao longo de seu comprimento (D3, D6, D9, D12 e D15), com auxílio de um paquímetro digital (It Blue, São Paulo, Brasil). Os resultados, submetidos ao teste ANOVA, mostraram que em D3, D6 e D9 os cones foram significativamente menores do que a lima, sendo os cones R25 mais compatíveis nesses pontos. Já em D12, não houve diferença significativa, pois os diâmetros de todos os grupos foram similares ao da lima. Em D15, todos os cones se mostraram significativamente maiores do que a lima, embora o R25 com maior discrepância dimensional, o que pode comprometer o alcance do comprimento de trabalho na etapa de seleção do cone.

Os achados destacam a necessidade de conhecimento sobre esses dados e a fragilidade da correlação dimensional entre o preparo do canal e o material obturador. Tal informação é de grande relevância clínica, uma vez que a adaptação dos cones no conduto é essencial para um selamento eficaz e duradouro.

PIf0433 Impacto do Tratamento Periodontal com Imunomoduladores e Antibióticos na Qualidade de Vida

Rodrigues NVA, Moura JVM, Matiolo RO, Araújo SL, Silva MD, Bezinelli LM, Feres M, Castro dos Santos N*
Odontologia - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica associada a biofilme disbiótico. Antibióticos (ATB) e imunomoduladores (IM) vêm sendo utilizados como adjuvantes à instrumentação subgengival (IS), porém seus efeitos sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) ainda não estão esclarecidos. Avaliar o impacto do uso de IM, isoladamente ou combinados a ATB, na QVRSB. Pacientes com periodontite foram distribuídos em quatro grupos: (i) IS + placebo (Controle); (ii) IS + metronidazol + amoxicilina por 14 dias (ATB); (iii) IS + ômega-3 + aspirina por 6 meses (IM); (iv) IS + ATB + IM (ATB+IM). A QVRSB foi avaliada pelo questionário OHIP-14 no baseline (BL) e aos 3 e 6 meses após a terapia. Setenta pacientes responderam ao OHIP-14. Aos 3 meses, o grupo ATB apresentou menor impacto negativo nos domínios limitação funcional (p=0,03) e inabilidade física (p=0,01) vs. Controle; o grupo IM mostrou melhora em dor física (p=0,029), desconforto psicológico (p=0,015), inabilidade física (p=0,018) e desvantagem (p=0,00). Aos 6 meses, o grupo ATB seguiu com melhores resultados em limitação funcional (p=0,00) e inabilidade física (p=0,028); o grupo IM em dor física (p=0,034); e o grupo ATB+IM em limitação funcional (p=0,039) e dor física (p=0,003).

O uso de ATB e/ou IM como adjuvantes à IS reduz o impacto negativo na QVRSB em pacientes com periodontite.

Apoio: FAPESP N° 2020/05874-2 e 2020/05875-9 | FICSAE N° 001

PIf0435 Uso isolado e combinado da terapia fotodinâmica e do ozônio como terapias adjuvantes no tratamento da periodontite experimental

Araújo GM, Oliveira JA, Andrade GR, Viana AFR, Pereira LSG, Azevedo MR, Oliveira GJPL, Pigossi SC*
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso isolado e combinado da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e do ozônio no tratamento da periodontite experimental induzida em ratos. Foram incluídos 75 animais, submetidos à indução de periodontite por ligadura no segundo molar superior esquerdo. Após sete dias, as ligaduras foram removidas e os animais foram distribuídos em cinco grupos (n=5): Grupo C: raspagem e alisamento radicular (RAR) com irrigação de 1 ml de solução salina; Grupo CLX: RAR com irrigação de 1 ml de clorexidina a 0,2%; Grupo aPDT: RAR com irrigação de 1 ml de azul de toluidina (100 µg/ml) seguida de aplicação de laser de baixa intensidade após 1 minuto; Grupo O: RAR com irrigação de 1 ml de água ozonizada (12µg/mL) e Grupo aPDTO: combinação dos protocolos dos grupos aPDT e O. Os tratamentos adjuvantes foram realizados em três sessões com intervalos de 48 horas. Os animais foram eutanasiados após 7, 15 e 30 dias. A perda óssea linear tridimensional (3D) foi avaliada por meio de microtomografia computadorizada, com medições realizadas da junção cemento-esmalte até a crista óssea nas superfícies lingual e palatina das raízes mesial, distal e na região de furca do segundo molar superior. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto à perda óssea nas faces avaliadas nos diferentes períodos, exceto na face mesial após 15 dias, quando o grupo CLX apresentou maior perda óssea (684.1 µm ± 30.54) em comparação ao grupo aPDT (516 µm ± 66.81) (p≤0.01).

Conclui-se que o uso isolado ou combinado da aPDT e do ozônio como terapias adjuvantes ao tratamento da periodontite experimental não resultou em redução significativa da perda óssea em relação ao uso isolado da RAR.

Apoio: CNPq N° 406840/2022-9 | CAPES | FAPEMIG N° 13563

PIf0436 Influência do estresse no reparo de lesões periapicais: uma série de casos clínicos

Urbano JC, Santos AC, Paes LEA, Guerrero GG, Gagliardi CF, Khoury RD, Abu Hasna A, Valera MC*
Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O estresse psicológico tem sido associado a alterações imunoinflamatórias que podem impactar a resposta tecidual frente a processos infecciosos. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do estresse no reparo de lesões periapicais em dentes com periodontite apical primária. Foram selecionados dez pacientes com dez dentes unirradiculares, com diagnóstico de necrose pulpar e periodontite apical primária, confirmados através de exame clínico e exame de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Os pacientes foram submetidos ao tratamento endodôntico, em que o preparo biomecânico foi realizado utilizando lima única reciprocante e irrigação de hipoclorito de sódio 2,5%. Além da intervenção odontológica os pacientes também passaram por avaliação de estresse utilizando o questionário de Lipp que foi aplicado e realizado por um psicólogo e os pacientes foram divididos em dois grupos: estressados (n = 5) e não estressados (n = 5). Após um ano da finalização do tratamento, os pacientes passaram por nova avaliação psicológica e novo exame clínico e de TCFC. Para avaliação do reparo da lesão periapical, foi realizado a volumetria de lesão através do software ITK-Snap, antes e após 12 meses da intervenção odontológica. Os pacientes não estressados apresentaram maior redução volumétrica das lesões periapicais (87,26%) após um ano de acompanhamento, em comparação aos pacientes classificados como estressados (38,79%).

Os resultados sugerem que o estresse psicológico pode interferir negativamente no processo de reparo de lesões periapicais, possivelmente devido à sua influência sobre a resposta imunoinflamatória do hospedeiro.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/21073-0 | FAPs - Fapesp N° 2022/09805-0

PIf0437 Remoção de Hidróxido de Cálcio em canais de diferentes diâmetros: um estudo microtomográfico

Agapito GS, Bisi BG, Bastidas HM, Andrade WB, Alcalde MP, Duarte MAH, Cardoso LN*
Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Para a realização deste estudo foram selecionados 26 dentes molares recém extraídos. Os espécimes foram preparados com instrumentos Reciproc R25 e R40 , com 5 ml de hipoclorito de sódio 2,5%, acompanhada de agitação ultrassônica passiva (PUI) durante 30 segundos. Para a inserção do hidróxido de cálcio, foram acopladas pontas aplicadoras Navitip 29g. Após esse período, os dentes foram submetidos a análise micro tomográfica. Os dentes então foram separados em três grupos (n= 10): Grupo 1: PUI; Grupo 2: XP Endo Finisher; Grupo 3: Grupo controle positivo. Como os dados de volume foram quantitativos, representados em mm3, em grupos pareados, e distribuição normal/anormal, foi utilizado o teste t pareado/teste de wilcoxon, com intervalo de confiança de 95%. Para os canais palatinos de molares superiores e distais de molares inferiores, os dentes instrumentados pela técnica PUI deixaram um remanescente de 0,468 mm3 ± 0,15, enquanto o grupo instrumentado com XP Endo Finisher deixou um remanescente de 0,260 ± 0,09 mm3, com diferença estatística (p = 0,05). Já em relação aos canais mesiais de molares inferiores, e vestibulares de molares superiores, os dentes instrumentados com PUI deixaram um remanescente de 0,371 ± 0,15 mm3 enquanto os dentes instrumentados com XP Endo Finisher deixaram um remanescente de 0,689 ± 0,25 mm3, com diferença estatística (p < 0,05).

Nenhum dos espécimes de nenhum grupo, foi possível remover completamente o hidróxido de cálcio. Quando feita a remoção de hidróxido de cálcio de canais de menor calibre, a utilização da PUI parece ser mais efetiva. À medida que para canais de maior diâmetro, o uso da XP Endo Finisher pareceu estar mais indicada.

PIf0438 Laser Er:YAG na Descontaminação Endodôntica: Potencializa a Ação do Hipoclorito contra Bactérias e Endotoxinas?

Cabral B, Gagliardi CF, Santos AC, Guerrero GG, Khoury RD, Valera MC*
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O laser Er:YAG é pouco explorado como terapia adjuvante na descontaminação endodôntica. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana e a redução de endotoxinas de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio (NaOCl), com ou sem ativação por laser Er:YAG, em canais radiculares contaminados. Oitenta dentes humanos (CEP: 74671723.7.0000.0077) foram incluídos em placas de 24 poços. Os canais foram contaminados com *Enterococcus faecalis* e *Escherichia coli* por 28 dias e divididos em 8 grupos (n=10) conforme o protocolo de irrigação: Controle (solução salina - SS); Er:YAG (SS + laser Er:YAG); NaOCl 1%, NaOCl 2,5%; NaOCl 5,25%; Er:YAG+NaOCl 1%, Er:YAG+NaOCl2,5% e Er:YAG+NaOCl5,25%. Amostras foram coletadas em três momentos: antes da instrumentação/irrigação (S1), após o instrumentação/irrigação (S2) e sete dias depois (S3). As amostras foram analisadas quanto a ação antimicrobiana (UFC/mL) e níveis de endotoxinas (EU/mL). Os resultados mostraram que todas as concentrações de NaOCl reduziram significativamente EU/mL ($p<0,05$) e diminuíram UFC/mL, com reduções entre 93% e 100% em S2 e entre 91,43% e 100% em S3, sem diferença estatística significativa entre as concentrações. A ativação do NaOCl pelo laser Er:YAG não promoveu melhoria adicional na ação antimicrobiana nem na redução de endotoxinas.

Conclui-se que o uso de laser Er:YAG não oferece benefício adicional na descontaminação dos canais radiculares.

Apoio: FAPESP N° 2023/14491-8

PIf0440 Efeitos do estresse crônico e da inflamação periapical sobre parâmetros morfométricos encefálicos em ratos wistar

Souza GG, Felix NS, Nascimento AO, Granato AEC, Khoury RD, Spalding M*
ANHANGUERA EDUCACIONAL.

Não há conflito de interesse

Evidências experimentais e clínicas indicam que tanto o estresse crônico quanto condições de dor e inflamação persistentes podem comprometer regiões encefálicas relacionadas a funções cognitivas superiores. No entanto, os efeitos combinados do estresse crônico e das periapicopatias sobre parâmetros morfométricos encefálicos ainda não estão bem estabelecidos. Este estudo avaliou os efeitos do estresse crônico, isolado ou associado à periapicopatia, sobre medidas morfométricas encefálicas em ratos Wistar. Foram utilizados 40 animais distribuídos em quatro grupos: C (controle), PA (periapicopatia), E (estresse crônico) e E+PA (estresse crônico associado à periapicopatia). Os grupos E e E+PA foram submetidos a protocolo de estresse crônico por seis semanas e a inflamação periapical foi induzida na terceira semana nos grupos PA e E+PA. Durante a execução do procolo de estresse houve a perda de um animal do grupo E+PA e dois do grupo E. Após eutanásia, os encéfalos foram removidos, pesados e analisados quanto às dimensões transversal e longitudinal. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, uma vez que não apresentaram distribuição normal. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (massa encefálica: $p=0,968$; largura: $p=0,607$; comprimento: $p=0,354$).

Apesar das evidências sobre os impactos do estresse e da dor no encéfalo, este estudo não evidenciou alterações morfométricas significativas. Avaliações complementares histomorfométricas, imuno-histoquímicas e ultraestruturais podem ser necessárias.

PIf0441 Repercussões sistêmicas da osteoartrite em articulação temporomandibular de ratos: efeitos do açaí clarificado na minimização dos danos

Silva APA, Silva ZA, Melo WWP, Santos IWR, Rogez H, Pereira EM, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos da suplementação com açaí clarificado (*Euterpe oleracea Mart.*) sobre a bioquímica oxidativa sistêmica, local e salivar de ratos submetidos à osteoartrite das articulações temporomandibulares (ATMs). Para isso, 24 ratos machos Wistar foram randomizados em 4 grupos (n=6/cada): controle negativo, solução salina, osteoartrite sem suplementação e osteoartrite + açaí clarificado. A osteoartrite foi induzida através da aplicação bilateral com 50 µl de Adjuvante Completo de Freund (CFA) na ATM bilateralmente. O açaí clarificado foi administrado via gavagem orogástrica (1ml/100g) durante 14 dias. Os animais foram eutanasiados e o sangue foi coletado para análises de capacidade antioxidante total equivalente ao trolox (TEAC), glutationa reduzida (GSH) e substâncias reativas do ácido tiobarbitúrico (TBARS). As ATMs, os músculos masseteres e a saliva foram coletados para análises de TEAC e peroxidação lipídica (LPO). Os dados foram analisados por ANOVA 1 via com pós-teste de Tukey ($p< 0.05$). Os resultados mostraram que o açaí clarificado elevou os níveis sistêmicos de TEAC e GSH e reduziu os níveis de TBARS quando comparado ao grupo osteoartrite sem suplementação. Quanto a bioquímica local dos músculos masseteres, ATMs e saliva, os níveis de TEAC mantiveram-se elevados no grupo suplementado com açaí clarificado, enquanto os níveis de LPO foram reduzidos quando comparados ao grupo osteoartrite sem suplementação.

Assim, conclui-se que a suplementação com açaí clarificado se mostrou eficaz contra os danos oxidativos sistêmicos, locais e salivares ao reduzir a formação de produtos da peroxidação lipídica e aumentar a capacidade antioxidante total de ratos com osteoartrite induzida nas ATMs.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

PIf0443 Cetamina em uso *clubber drug*: diagnósticos dos impactos em saliva, glândulas salivares e sangue de ratos

Lima-da-Silva ECS, Nazario RMF, Melo WWP, Souza-Monteiro D, Burbano RR, Souza-Rodrigues RD, Sabino-Silva R, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A cetamina (CT) é um anestésico psicomimético utilizado como droga recreativa ligada ao aumento de morte por overdose. Porém, não há relatos sobre sua repercussão na saúde oral. Assim, investigou-se os efeitos da administração da CT de modo recreativo no sangue, glândulas salivares (submandibular e parótida) e saliva de ratos. Para isso, 32 ratos Wistar machos foram randomizados em 4 grupos (n=6): controle 2 e 4 semanas e cetamina 2 e 4 semanas. A CT foi utilizada na dosagem de 10mg/kg em ciclos de 3 dias on e 4 dias off. Os animais foram eutanasiados 24 horas após o último ciclo, sendo coletados sangue, glândulas salivares e saliva para análises bioquímicas oxidativas, funcional salivar e interleucinas 6 e 8. Os dados foram analisados pelo teste t de Student ($p<0,05$). No sangue, houve redução dos níveis da capacidade antioxidante equivalente a Trolox (TEAC) e glutationa reduzida e aumento de peroxidação lipídica, nos grupos expostos. Nas glândulas, houve redução da capacidade antioxidante do radical peroxila (ACAP) e aumento de peroxidação lipídica e oxido nítrico (NO), nos grupos expostos à CT. Quanto a saliva, houve diminuição de TEAC, aumento de TBARS e NO, redução de amilase, mucina e proteínas totais nos grupos expostos à CT. Quanto a análise de interleucina 6 nas glândulas e saliva, houve aumento significativo dos níveis nos grupos expostos. Na análise de interleucina 8, houve aumento dos níveis, nas glândulas e saliva, com significância estatística nos grupos expostos.

Assim, o uso clubber drug de cetamina promove alterações bioquímicas oxidativas no sangue, bem como de interleucinas 6 e 8 nas glândulas salivares e saliva, além de evidenciar que o fluído salivar é uma potencial via de biomonitoramento alternativo do abuso de cetamina.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

PIf0444 Funcionalização de nanopartículas de ouro com ácido gálico: efeitos sobre espécies de *Candida não-albicans*

Shimazu MAG, Lage ACP, Pedroso LLC, Costa MFSF, Santos VGR, Garcia MT, Carmo PHF, Junqueira JC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

Espécies de *Candida não albicans* exibem susceptibilidade diminuída aos antifúngicos, o que incita a busca por novas opções terapêuticas. O objetivo foi investigar os efeitos de nanopartículas de ouro não funcionalizadas (AuNp) e funcionalizadas com ácido gálico (AuNpAG) contra *Nakaseomyces glabratus* (*Candida glabrata*), *Pichia kudriavzevii* (*Candida krusei*), *Candida parapsilosis* e *Candida tropicalis*. As nanopartículas foram sintetizadas, caracterizadas e testadas em culturas planctônicas e biofilmes de *Candida*. Foram avaliados, também, os efeitos das nanopartículas sobre a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) e conteúdo de ergosterol das células fúngicas. Nos resultados de caracterização, as AuNp apresentaram comprimento de 56,8 ± 1,5 nm, diâmetro de 27,0 ± 1,0 nm e potencial Zeta de +34,54 ± 1,6 mV. As AuNpAG exibiram comprimento de 66,2 ± 1,9 nm, diâmetro de 33,1 ± 1,5 nm e potencial Zeta de +36,90 ± 2,0 mV. As AuNp e AuNpAG inibiram o crescimento planctônico de todas as cepas de *Candida*, com valores de concentração inibitória mínima de 1,56 µg/mL e concentração fungicida mínima entre 1,56 a 3,12 µg/mL. Além disso, as AuNpAG e AuNp diminuíram significativamente a viabilidade dos biofilmes em 7,8 e 15,6 µg/mL, respectivamente. O tratamento com as AuNpAG levou ao aumento da produção de ROS para todas as cepas, enquanto as AuNp aumentaram o estresse oxidativo apenas para *N. glabratus* e *P. kudriavzevii*. A exposição às AuNpAG também reduziu os níveis de ergosterol de *P. kudriavzevii* e *C. parapsilosis*.

Em conclusão, ambas as nanopartículas de ouro exibiram atividade antifúngica contra as espécies de Candida não albicans. A funcionalização com ácido gálico contribuiu para aumentar a ação em biofilmes e danificar as células fúngicas.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/15548-0

PIf0445 Efeito de uma nova cistatina derivada da "Maqui Berry" nos colonizadores iniciais do biofilme microcosmo

Silva GV, Taira EA, Pelá VT, Ferrari CR, Francese MM, Buzalaf MAR*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou, in vitro, o potencial anticariogênico da cistatina derivada da MaquiBerry (MaquiCPI-3) frente aos colonizadores iniciais do biofilme microcosmo. Foram testadas concentrações de MaquiCPI-3 (0,1; 0,5; 1,0 mg/mL). A inoculação foi realizada com saliva estimulada de 10 adultos saudáveis (25-35 anos), com fluxo salivar adequado e histórico de cárie inativa. Excluíram-se indivíduos com doença periodontal, uso recente de antibióticos, doenças crônicas, tabagismo ou gestação/lactação. Os doadores abstiveram-se de higiene oral por 24 h e de alimentação por 2 h antes da coleta (9-10 h, por 10 min). A saliva foi armazenada em gelo (70% saliva:30% glicerol). Foram confeccionadas 108 amostras de esmalte bovino (4×4 mm, Ra=0,1-0,3 µm). Os grupos experimentais incluíram MaquiCPI-3, CaneCPI-5 (0,1 mg/mL), clorexidina 0,12% (CHX) e PBS. As amostras foram esterilizadas por óxido de etileno e tratadas por 1 min antes da inoculação com saliva humana. O biofilme foi cultivado por 5 dias (CO_2 5%, 37 °C), com saliva de Macbain+sacarose (0,2%). Os tratamentos foram diários (1 min). As contagens de UFC (estreptococos totais, S. mutans, lactobacilos e microrganismos totais) foram analisadas ($p<0,05$). MaquiCPI-3 (1,0 mg/mL) reduziu significativamente o crescimento bacteriano, com efeito dose-dependente e semelhante à CHX. CaneCPI-5 apresentou efeito moderado. CHX foi mais eficaz sobre estreptococos e S. mutans. MaquiCPI-3 (0,1 mg/mL) e CaneCPI-5 não mostraram efeito antimicrobiano e favoreceram lactobacilos.

Conclui-se que MaquiCPI-3 (1,0 mg/mL) apresenta ação antimicrobiana relevante e potencial aplicação preventiva contra cárie.

Apoio: FAPESP N° 2023/09383-1

PIf0446 Desenvolvimento de um curso de capacitação em pesquisa para cientistas cidadãos na área de Odontologia

Carmo MMS, Ferreira LG, Aniceto LS, Rodrigues LGS, Pereira RPL, Braga MM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A iniciativa EviDent desenvolve projetos de ciência cidadã na Odontologia, promovendo o envolvimento da sociedade em atividades de pesquisa e oferecendo capacitação científica. Como proposta pioneira na área, busca engajar cirurgiões-dentistas como cientistas cidadãos, aproximando ciência e prática clínica. Esse estudo visa descrever o desenvolvimento e viabilidade de uso de um curso de capacitação em pesquisa, voltado para cientistas cidadãos já inseridos na área da Odontologia. O curso foi dividido em dois blocos: um básico, comum a todas as pesquisas, e outro específico para a pesquisa piloto. As aulas gravadas abordaram boas práticas, ética, ciência cidadã e metodologias, e foram disponibilizadas na plataforma EviDent. Um guia introdutório auxiliou os participantes, que receberam certificação após identificar palavras-chave nos vídeos. A viabilidade foi avaliada com os primeiros usuários, por meio de métricas e feedbacks. O curso foi finalizado com 8 blocos - 2 básicos e 6 específicos -, totalizando 8 horas de gravação. Entre março e abril de 2025, as aulas registraram de 12 a 21 visualizações orgânicas cada, com média de 17, mesmo antes da divulgação oficial aos potenciais cientistas cidadãos. Não foram registrados relatos de dificuldades via chatbot ou e-mail, nem comentários nos vídeos acessados pelo YouTube.

O curso está disponível em: https://evident.fo.usp.br/courses/dce-descript-choice-experiment-tomada-de-decisao-dentistas/ e mostrou-se viável quando usado pelos usuários. Além disso, configura-se como uma excelente ferramenta de capacitação a distância, permitindo que profissionais de todo o Brasil se qualifiquem como pesquisadores e contribuam para a produção científica.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas N° 3424

PIf0448 Suscetibilidade antimicrobiana de cepas de bacilos gram-negativos isoladas da cavidade oral de pacientes hospitalizados (CTI)

Monteiro GM, Alves BF, Colombo AV, Souto RM, Colombo APV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A cavidade oral abriga um microbioma diverso e dinâmico que, sob condições de disbiose e de imunossupressão, pode abrigar patógenos oportunistas de relevância médica, como os bacilos Gram-negativos (BGN) da família *Enterobacteriaceae*, comumente resistentes a vários antimicrobianos. Assim, este estudo piloto avaliou a prevalência e a suscetibilidade antimicrobiana de cepas de BGN isoladas da microbiota oral de pacientes internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um Hospital Universitário (HUCFF/UFRJ). Foram coletadas amostras de saliva, *swab* de mucosa oral e biofilme dental de 10 pacientes internados por, no mínimo, 48h no CTI (HUCFF/UFRJ), a cada 7 dias, num total de 5 momentos de coleta por paciente. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do HUCFF/UFRJ (705.510). As espécies isoladas foram identificadas por espectrometria de massas e o antibiograma foi realizado de acordo com o *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI, 2022). Das 150 amostras clínicas orais, foram isoladas 65 cepas (43%) de BGN, sendo 23 *Klebsiella pneumoniae*, 3 *Pseudomonas aeruginosa* e 3 *Serratia marcescens*. Seis cepas foram testadas no antibiograma (*S. marcescens*, *Mixta calida*, *Enterobacter hormaechei* e *Acinetobacter radioresistens*), sendo 67% resistentes à polimixina B, 50% à ampicilina e 33% à tetraciclina. Além disso, 50% apresentaram resistência intermediária à ciprofloxacina e ao cloranfenicol e 33% à cefoxitina. Entre as 6 cepas, 4 apresentaram multirresistência antimicrobiana.

Esses achados indicam que a cavidade oral pode constituir um reservatório de BGN multirresistentes em pacientes hospitalizados. As implicações clínicas desses achados na saúde oral e geral requerem mais estudos.

PIf0449 Avaliação do fluxo salivar em adultos com e sem queixa de xerostomia após a estimulação mecânica utilizando diferentes sialogogos

Cardoso FR, Guimarães MCM, An TL, Carneiro VMA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A estimulação salivar por meios mecânicos constitui um método eficaz na avaliação das alterações no fluxo salivar, sendo comumente realizada com o uso de sialogogos. Este estudo objetivou avaliar a resposta salivar à estimulação mecânica, comparando três unidades de cera de parafina (*Parafilm*®) e uma unidade de silicone em formato hiperboloide como sialogogos. Participantes foram subdivididos em dois grupos, sem queixas de xerostomia (n=30) e diabéticos com xerostomia (n=20), onde foram realizados a coleta salivar em repouso e estimulada, através da mastigação de cada sialogogo por cinco minutos, em dias distintos e no mesmo período. Os parâmetros salivares analisados incluíram o fluxo salivar (ml/min), a coloração, a viscosidade, o grau de turbidez e o pH da saliva. Comparações foram realizadas estatisticamente em nível de significância de 5% ($p<0,05$). A estimulação com três unidades de *Parafilm*® promoveu aumento significativo no fluxo salivar em relação ao silicone hiperboloide ($p<0,05$), sem apresentar diferenças estatisticamente significantes nos demais parâmetros. Alguns participantes relataram desconforto temporomandibular transitório após o uso do *Parafilm*®, sugerindo hiperestimulação, com resolução em até 10 minutos.

Concluiu-se que três unidades de sialogogo de cera de parafina promovem maior fluxo salivar estimulado em comparação ao silicone hiperboloide, sendo mais apropriado para situações que exigem maior volume salivar para testes clínicos.

Apoio: CNPq

PIf0450 Influência de medidas antropométricas, níveis de metais, vitamina D e cálcio na idade de irrupção do primeiro dente decíduo: estudo de coorte

Lanna MF, Oliveira TB, Lanna AFN, Figueiredo ND, Asmus CIRF, Vollú AL, Fonseca-Gonçalves A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Analisou-se a influência de medidas antropométricas, exposição a metais e níveis de vitamina D (VD) e cálcio (Ca) na idade de irrupção do primeiro dente decíduo (IIPDD) em bebês do Projeto CliBin-OrSa associado à coorte PIPA-UFRJ. Bebês prematuros, com malformação genética, com dente natal e os 2 os gemelares foram excluídos. A variável dependente foi a IIPDD (em meses) relatada pelo responsável. Já as independentes foram: sexo, raça/cor, níveis séricos no cordão umbilical de chumbo (Pb), mercúrio (Hg), arsênio (As), cádmio (Cd) (acima ou não), além de VD e Ca (normal ou não); e escore Z para peso (muito baixo + baixo/adequado/acima), IMC (magreza acentuada + magreza/eutrofia/risco de sobrepeso/sobrepeso + obesidade) e estatura (muito baixa + baixa/adequada) aos 6 e 12 meses. Compararam-se as IIPDD médias, por meio dos testes T ou ANOVA seguido de Tukey. Dos 493 participantes, 431 forneceram dados completos, com média de IIPDD = 6,9±2,38 meses (variações de 2 a 14 meses). A maioria era do sexo masculino (50,7%), parda (40,9%), com níveis acima da mediana para Pb (57%) e Hg (52,2%) e abaixo para As (69,6%) e Cd (91,6%), além de normais para VD (53,6%) e Ca (79,7%). Aos 6 e 12 meses, a maioria teve escore Z para peso e estatura adequado, e para IMC na faixa de eutrofia. A IIPDD variou entre: meninos (6,62±2,36 meses) e meninas (7,18±2,37 meses) ($p=0,013$); àqueles com estaturas muito baixas + baixas (8,75±2,43 meses) e adequadas (6,89±2,37 meses) ($p=0,029$); e entre os que apresentaram As acima (6,54±2,33 meses) ou não da mediana (7,05±2,37 meses) ($p=0,05$).

Conclui-se que bebês do sexo masculino e com níveis altos de As no cordão umbilical apresentaram médias de IIPDD mais baixas, enquanto os de estatura muito baixa ou baixa, as médias foram mais altas.

Apoio: FAPERJ N° E-26/204.233/2024 | PROFAEX

PIf0452 Segmentação e detecção de caninos retidos em radiografias panorâmicas utilizando redes neurais convolucionais

Teixeira AC, Stepien BVS, Grasel RR, Blancos CHKV, Rodrigues JA*
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A prevalência do dente canino permanente retido pode chegar a 4,7% e seu diagnóstico precoce é considerado desafiador utilizando imagens radiográficas. Nesse sentido, a inteligência artificial (aprendizado profundo) emerge como uma promissora aliada, buscando simplificar a interpretação radiográfica e otimizar a eficiência diagnóstica. Assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver e avaliar um modelo computacional baseado em redes neurais convolucionais para segmentar e detectar caninos retidos e não retidos em radiografias panorâmicas de pacientes em fase de dentição mista e permanente. Um modelo YOLOv8 foi treinado utilizando um banco de imagens contendo 96 radiografias panorâmicas de caninos retidos e 99 de caninos não retidos (n=195). As radiografias foram anotadas utilizando a ferramenta online V7 Darwin. O banco de imagens foi distribuído em 80% para o treinamento e 20% para a validação e teste. Foram utilizadas as seguintes métricas de desempenho: precisão, sensibilidade e mAP50. Ao final da validação foram identificadas 6142 instâncias nas 195 imagens. Os resultados do teste obtiveram valores de precisão, recall e mAP50 de 0,832, 0,993 e 0,895 para o dente 13 retido e 0,948, 1 e 0,995 para o dente 23 retido, respectivamente. Quando testados em uma amostra de 10 radiografias do grupo de validação contendo caninos retidos, o modelo foi capaz de detectar corretamente 90% dessas imagens.

O presente estudo demonstra que o modelo foi capaz de segmentar e detectar com precisão caninos retidos e não retidos. Este trabalho contribui para o avanço de alternativas baseadas em inteligência artificial com potencial aplicação no diagnóstico e tratamento de condições específicas na odontologia..

Apoio: CNPq N° 406423/2023-7

PIf0453 Avaliação da biomassa microbiana do biofilme microcosmo de saliva de fumantes de narguilé e cigarros industrializados

Lucas GC, Silva FAS, Machado CFZ, Garcia MT, Alves MGO*
Ict Instituto de Ciência e Tecnologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar se os microrganismos presentes na saliva de usuários de narguilé e cigarro industrializados apresentavam maior capacidade de formação de biofilme do que em não fumantes. Para isso, sucedendo à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 82780524.5.0000.0077), foram selecionados voluntários fumantes frequentes e exclusivos de narguilé, fumantes frequentes e exclusivos de cigarros industrializados, e não fumantes (controle). Após a coleta, cada grupo contou com n amostral total de 26 pacientes pareados em idade e sexo. Os biofilmes microcosmo de cada amostra foram crescidos individualmente em placas de 96 poços por 120 horas, com troca de caldo a cada 24 horas e incubação a 37 °C a 5% de CO_2. A biomassa total do biofilme foi quantificada por meio de ensaio de cristal violeta, utilizando absorbância de 570nm. Os resultados foram submetidos a análise estatística considerando um nível de significância de $p < 0,05$. Como resultado, a análise geral dos grupos demonstrou que a densidade óptica (DO) média de fumantes de narguilé e cigarros industrializados apresentaram 4 e 4,7 respectivamente, ambos diferindo estatisticamente ($p<0,05$) do grupo controle que apresentou DO de 2,5. Na análise individual pareada, foi possível observar que em ambas modalidades de tabagismo apresentaram DO maior em relação ao controle, entretanto, nem todos apesentaram diferença estatística significante.

Diante disso, esses achados reforçam a hipótese de que o tabagismo modifica o ambiente bucal, favorecendo que microrganismos presentes na saliva desenvolvam maior capacidade de formação de biomassa de biofilme, o que pode aumentar o risco de doenças bucais relacionadas ao biofilme.

Apoio: FAPESP N° 2024/13364-5

PIf0454 Prevalência de erosão dentária e fatores associados em crianças no Sul do Brasil: estudo transversal

Jarces JL, Rocha AO, Anjos LM, Ramos I, Garcia JM, Santos PS, Cardoso M, Santana CM*
Ccs - Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de erosão dentária em crianças e identificar fatores associados. Esse estudo trata-se de um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado. 60 crianças de 5 a 10 anos foram atendidas na Clínica Odontológica de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina e examinadas, por um único examinador, para detecção de erosão dentária Basic Erosive Wear Examination - BEWE. Os responsáveis forneceram informações referentes à ingestão frequente de alimentos ácidos (frutas, refrigerantes e outros) e presença de sintomas sugestivos de refluxo gastroesofágico (com ou sem diagnóstico). Os dados foram analisados de forma descritiva. Assim, a média de idade dos participantes foi 7,5 (±1,242) anos sendo a maioria do sexo masculino (n=35). Verificou-se que 19 participantes (31,7%) apresentaram sinais clínicos de erosão dentária. Entre essas crianças, 63,2% consumiam alimentos ácidos com frequência. Nenhuma delas relatou sintomas compatíveis com refluxo gastroesofágico. Clinicamente, a maioria das lesões de erosão se caracterizavam por perda de estrutura dentária com envolvimento menor de 50% em dentina, e as alterações foram mais comumente observadas em dentes decíduos anteriores superiores. Quanto ao sexo, a maioria das crianças com erosão era do sexo feminino (52,6%).

Desta forma, verificou-se uma prevalência moderada de erosão dentária em crianças, geralmente envolvendo menos de 50% da dentina. Além disso, observou-se uma associação entre a presença de erosão e o consumo de alimentos ácidos.

Apoio: CAPES | CAPES

PIf0455 Liberação de fluoreto de verniz aplicado à dentina e reatividade com a superfície dentária adjacente

Guidi MLV, Assunção MG, Cury JA, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM*
Cariologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Quando verniz fluoretado (VF) é aplicado sobre os dentes, parte dele reage com a superfície dentária, mas ao mesmo tempo parte é liberada para a saliva. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do fluxo salivar na liberação de F do VF aplicado na dentina desmineralizada e sua reatividade com a dentina adjacente ao local da aplicação. Duraphat®(5% NaF) foi aplicado em hemiblocos de dentina cariados, que foram posicionados lado a lado (adjacentes) à hemiblocos cariados não tratados. O conjunto (n=10/grupo) foi imerso em saliva artificial por 24h, sob fluxo de: Grupo I=0,5 mL/min; II=0,25 mL/min; III=0,125 mL/min; e IV=0,5 mL/min (controle, sem aplicação de VF). Alíquotas de saliva foram coletadas ao longo das 24 h para análise de F. As concentrações de F tipo "CaF2" e fluorapatita (FAp) foram determinadas em todos os hemiblocos após as 24 h de imersão em saliva. Os dados foram estatisticamente analisados por ANOVA e teste de Tukey. Um pico de concentração de F (µg F/mL) foi observado na saliva, após 3 h da imersão dos blocos (GI: 0,203; GII: 0,243; GIII: 0,290; GIV: 0,022). Quanto à concentração de "CaF2" (µg F/cm2), não houve diferença estatística entre os grupos dos hemiblocos previamente tratados com VF (GI: 125,3±13,2; GII: 118,8±17,5; GIII: 121,2±15,7 µg F/cm2), nem entre os grupos dos hemiblocos adjacentes (GI: 11,1±3,5; GII: 11,7±3,2; GIII: 13,8±4,1). Todos os grupos (tratados e adjacentes) diferiram significativamente do controle (GIV: 2,8±0,9 µg F/cm2). Os grupos, tratados ou não, não diferiram estatisticamente na formação de FAp.

Os resultados mostram que fluoreto liberado do verniz aplicado, forma "CaF2" na dentina cariada adjacente ao local da aplicação, mas o fluxo salivar não influencia na formação.

Apoio: PIBIC

PIf0456 A concentração aumentada de óxido nítrico salivar em crianças com cárie em dentina não é alterada pelo tratamento restaurador atraumático

Justo BRL, Mateus AR, Horta HF, Silva MSQ, Narciso JVA, Lopes AO, Chaves-Neto AH, Silva CA*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A cárie dental altera a concentração de biomarcadores salivares do equilíbrio redox. O objetivo deste estudo foi avaliar se o tratamento restaurador atraumático (ART) reverte alterações na concentração de óxido nítrico (NO) encontradas na saliva de crianças com cárie. Foram selecionadas 45 crianças de 4 e 6 anos, matriculadas nas EMEB de Araçatuba-SP, divididas em três grupos: sem cárie, com cárie em esmalte, e com cárie em dentina. As crianças com cárie foram submetidas ao ART com cimento ionômero de vidro (GC Gold Label 2 LC®). Amostras de saliva foram coletadas (Salivette®) em três momentos: antes, imediatamente após e 21 dias após o ART. A concentração de nitrito (NO_2^-) salivar, metabólito do NO, foi quantificada pelo método espectrofotométrico de Griess. Os resultados obtidos foram comparados entre os grupos (teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis, teste post-hoc de Dunn, $p<0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença na concentração de NO_2^- salivar entre o grupo esmalte e o grupo sem cárie ($p = 0,094$), ou entre os grupos esmalte e dentina ($p = 0,157$). No entanto, foi observada uma diferença significativa entre o grupo dentina e o grupo sem cárie ($p = 0,001$), indicando que crianças com cárie em dentina apresentam uma concentração de NO_2^- salivar maior do que crianças sem cárie.

O ART não promoveu alterações significativas na concentração salivar de NO_2^-, independentemente do estágio de cárie, e 21 dias após o ART, a concentração de NO_2^- na saliva de crianças com cárie em dentina era semelhante a quantificada antes do ART. Esses achados indicam que, embora seja clinicamente eficaz para o tratamento e interrupção da progressão da cárie, o ART não altera, em curto ou médio prazo, a concentração salivar de NO.

Apoio: CNPq N° 177740/2024-8 | CAPES N° 001 | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESP N° Proposta 1502

PIf0457 Potencial cariogênico de medicamentos em uso pediátrico: um estudo transversal em clínica-escola

Souza VC, Santos JM, Ferreira LS, Ladeira LLC*
INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal infantil é fundamental para a mastigação, fala e estética, sendo o equilíbrio microbiano na cavidade oral essencial à manutenção da saúde. Esse equilíbrio, contudo, pode ser comprometido por fatores como o consumo frequente de açúcares, inclusive os presentes em medicamentos pediátricos. Este estudo objetivou avaliar a relação entre o uso de medicamentos líquidos infantis e a ocorrência de cárie em crianças. Trata-se de um estudo observacional transversal, realizado com 50 crianças de 5 a 12 anos atendidas na clínica-escola de Odontologia da Faculdade Florence, em São Luís (MA). Foram aplicados questionários aos responsáveis, abordando aspectos socioeconômicos, hábitos de higiene oral e consumo de medicamentos, além da realização de exame clínico para diagnóstico de cárie. Observou-se que 69,39% das crianças apresentaram cárie, com média de 2,44 dentes acometidos por criança. A ingestão frequente de medicamentos açucarados, como antialérgicos, mostrou associação estatisticamente significativa com a presença de cárie (p=0,013), e a ausência de escovação após a administração dos fármacos também foi relevante (p=0,035). Verificou-se que muitos pais desconhecem o potencial cariogênico desses medicamentos.

Conclui-se que os fármacos pediátricos contribuem para o aumento do risco de cárie, ressaltando-se a importância de orientações voltadas aos cuidadores quanto à higiene bucal após o uso de medicamentos líquidos. O estudo reforça a necessidade de estratégias preventivas para mitigar os impactos negativos desses produtos na saúde bucal infantil.

PIf0458 Amamentação e cárie aos 5 anos: influência da amamentação exclusiva e prolongada em estudo caso-controle

Alves IP, Miranda TML, Horácio RSZ, Oliveira NS, Fonseca-Gonçalves A, Barja-Fidalgo F*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo caso-controle retrospectivo avaliou a influência da amamentação exclusiva até os 6 meses (AME6) e da amamentação por mais de 12 meses (AM12) na experiência de cárie (ceod/CPOD) aos 5 anos, em crianças atendidas na odontopediatria da FO-UFRJ. Os casos representaram as crianças com índice de dentes decíduos e permanentes cariados, perdidos e obturados (ceod/CPOD)>0 e, o controle, as com ceod/CPOD=0. Foram analisados 1643 prontuários, sendo incluídos todos com ceod/CPOD aos 5 anos, e excluídos os sem informações de AM (n=240). As variáveis consideradas foram: exposição (AME6 e AM12), preditoras (consumo de açúcar, uso de pasta fluoretada, escovação supervisionada, experiência prévia de cárie) e modificadoras de efeito (número de consultas anteriores, prematuridade, tipo de atendimento médico, uso de fórmula e ter irmãos). As análises estatísticas foram feitas com o SPSS, utilizando o teste do X^2 e modelos de Regressão de Poisson uni e multivariado ($p \leq 0,05$). Das 240 incluídas, 173 eram casos e a maioria era menina (50,4%), branca (48,6%) e acompanhada na rede pública (71,1%). Dos casos, 48,8% realizaram AME6, frente a 59,7% dos controles. A AM12 foi relatada por 62,0% dos casos e 34,8% dos controles. A AM12 associou-se ao maior risco de cárie ($p<0,0001$), enquanto a AME6 não apresentou significância isoladamente ($p=0,128$), mas mostrou-se protetora no modelo multivariado ($p=0,046$). Observou-se maior probabilidade de ceod/CPOD>0 em crianças de 5 anos que já apresentavam cárie na primeira consulta ($p<0,0001$) e que realizavam acompanhamento médico na rede pública ($p=0,031$).

A AM12 foi fator de risco para cárie aos 5 anos, enquanto a AME6 apresentou efeito protetor quando ajustada por outras variáveis.

Apoio: PIBIC UFRJ | FAPERJ N° E-26/204.233/2024

PIf0459 Reavaliação do Serviço de Tratamento de Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) no Departamento de Odontopediatria da UFRJ

Ventura LPM, Ribeiro GC, Verdant FA, Silva FMF, Neves AA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Realizou-se uma nova avaliação dos serviços realizados na Clínica de Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) do Departamento de Odontopediatria da FO-UFRJ. Foram coletados dados de pacientes no período de março de 2023 a abril de 2025, com 76 contabilizados e 16 excluídos por abandono de tratamento. Dos pacientes, 52,6% são do sexo feminino, 39,5% autodeclarados brancos e 40,8% pardos, com média de idade de 10,9 anos. A anamnese específica de HMI foi preenchida em todos os casos. Observaram-se complicações na gestação em 30,3% dos casos, 14,5% eram prematuros e 11,8% internados logo após o nascimento - 81,6% possuíam fatores pós-natais relacionados à HMI. Fotografias iniciais foram realizadas em 39,5% e 59,2% apresentavam radiografia. HMI nos incisivos centrais foi vista em 25,2%, nos 1.os molares permanentes (MPs) em 77,6%, 2.os MPs em 6,9% e 27,6% em outros dentes. Hipomineralização em molar decíduo foi detectada em 21,6%. Atualmente, 85% dos pacientes estão em tratamento. Dos MPs leves (n=170), 60% foram tratados com selante, 60% para sensibilidade (verniz e laser) e 35,8% acompanhados. Dos MPs graves (n=80), 67,5% foram restaurados com CIV, 25% compósito, 1,25% coroas de aço, 6,25% tratados endodonticamente, 5% extraídos e 16,25% tratados para sensibilidade. O percentual de retratamentos realizados na clínica foi de 4,5%, para todos os dentes afetados por HMI. Dentre eles, 35,4% CIV, 33,3% selantes, 18,7% restaurações em resina composta, 4,2% verniz e 2% extraídos.

Foram aplicadas táticas mais eficazes para a documentação clínica, assim como uma melhor aplicação de protocolos clínicos de atendimento - permitindo o melhor diagnóstico e tratamento dos dentes afetados por HMI.

Apoio: Faperj N° E-26/200.389/2023

PIf0460 Microdureza e rugosidade superficial de compósitos bulk fill flow antes e após envelhecimento: dados preliminares

Marinho MFL, Leite KLF, Tavares FOM, Silva RR, Menezes LR, Pintor AVB, Maia LC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência à degradação de compósitos do tipo bulk fill flow - Stela Automix® (StA) autopolimerizável, e três fotopolimerizáveis Beautifil Bulk Flow® (BBF), Tetric N-Flow Bulk Fill® (TNFBF) e Filtek Bulk Fill Flowable® (FBFF, considerado controle), por meio de análises de microdureza e de rugosidade superficial após 7 dias de armazenamento. Corpos de prova (CP) (n=6/grupo) foram preparados segundo as recomendações dos fabricantes e armazenados em água por 24 horas a 37°C. Em seguida, os CP foram avaliados quanto à microdureza superficial inicial Vickers com carga de 50 g e tempo de 10 s. Os CP foram parcialmente cobertos com esmalte, originando áreas exposta (AE) e não exposta (ANE), e imersos por 7 dias em solução aquosa de HEPES em pH 7,0 a 37°C. Ao fim do período, a cobertura foi removida e os CP submetidos às análises de rugosidade superficial linear (Ra) usando perfilometria 3D de não-contato e de microdureza superficial final para determinação da diferença de Ra entre AE e ANE e do percentual de perda de dureza, respectivamente. A média percentual da variação de microdureza indicou ganho para SA (-24,98% ± 10,04) e FBFF (-19,45% ± 8,69), sem diferença entre estes ($p>0,05$). SA mostrou desempenho superior ao TNFBF (-0,05% ± 8,93) e ao BBF que apresentou perda de microdureza (2,34% ± 12,74) ($p<0,05$). Em relação à diferença de Ra, os valores médios foram semelhantes entre os grupos SA (0,61 ± 0,05), FBFF (0,58 ± 0,26), BBF (0,54 ± 0,11) e TNFBF (0,41 ± 0,02) ($p>0,05$).

Conclui-se que após o envelhecimento, o compósito autopolimerizável teve desempenho mecânico semelhante ao controle e superior aos demais compósitos fotopolimerizáveis investigados sugerindo maior resistência à degradação, sem comprometimento da rugosidade superficial.

Apoio: FAPs - Faperj N° E-26/200.953/2025 | CNPq N° 407091/2023-8 | FAPs - Faperj N° E-26/201.175/2021

PIf0461 Application of Artificial Intelligence in the Development and Evaluation of an Educational Children's Storybook on Dental Malocclusions

Minott AC, Jorge MRD, Araujo MTS, Squeff LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Dental malocclusion, defined as a deviation from normal occlusion, can be worsened by common harmful childhood habits such as thumb sucking. Early education plays a key role in the prevention and interception of these conditions, particularly when delivered in an engaging and accessible format for children. This study aimed to utilize artificial intelligence (ChatGPT) to develop an educational children's storybook and a questionnaire to assess the effectiveness of the created tool. Using ChatGPT, a complete narrative was generated, including dialogues, scene descriptions, and a storyline specifically designed for children aged 6 to 10 years. Visual elements were created using Canva, allowing for the development of relatable characters and dynamic scenes enriched with graphic details. The impact assessment questionnaire, also developed with ChatGPT, consists of 10 items that evaluate message clarity, visual appeal, character relatability, engagement, and behavioral influence. The questionnaire, distributed via Google Forms, also investigates whether the storybook fosters stronger parent-child interaction and encourages healthy oral habits in children.

The integration of artificial intelligence and graphic design tools offers a promising, low-cost, and scalable approach for promoting pediatric oral health. This strategy allows for continuous refinement based on participant feedback, supporting long-term behavioral change and health education outcomes.

PIf0462 Análise Cromatográfica dos Compostos do Óleo Essencial de Alecrim e sua Atividade Antifúngica para Saúde Bucal

Araújo TMH, Rodrigues SSFB, Silva AA, Paz ESL, Paz-Júnior FB, Alves J, Albuquerque JHS, Athayde FRRS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Realizar análise dos compostos com potencial atividade antifúngica para a saúde bucal presentes na biomassa obtida por modificação eletroquímica, mediada por ultrassom, de componentes do óleo essencial de Alecrim (*Salvia rosmarinus*), visando aplicação fitoterápica na Odontologia. As folhas foram adquiridas no Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco - CEASA/PE, submetidas à extração por hidrodestilação em sistema de Clevenger e o óleo essencial analisado por GC e GC-MS no Laboratório de Química do Centro de Pesquisa do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE). A cromatografia revelou eucaliptol (39%) como composto majoritário, seguido de (+)-2-bornanona (11%) e borneol (4,15%), além de outros monoterpenos e sesquiterpenos, em menores proporções, comoem menores proporções, como (+)-4-carene, γ-terpineno, linalol, fenchol, L-mentona e β-ocimeno. Segundo Costa et al. (2013), os terpenos presentes são lipofílicos e capazes de alterar membranas celulares, o que sugere ação antifúngica que pode ser aplicada à saúde bucal.

Os achados confirmam a presença de compostos com possíveis atividades antifúngicas no óleo de alecrim, alinhando-se com dados presentes na literatura atual. A pesquisa seguirá em andamento para futuras análises das propriedades antifúngicas do óleo de alecrim frente a leveduras do gênero Candida, podendo tornar-se contribuinte no desenvolvimento de fitoterápicos com aplicações na Odontologia.

PIf0463 Conhecimento, atitude e prática de odontopediatras sobre a correta indicação da TCFC para crianças e adolescentes

Carvalho BR, Carrozzino G, Ferreira GS, Verner FS, Magno MB, Visconti MA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento, atitude e prática (CAP) de cirurgiões-dentistas (CD) sobre as indicações da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para crianças e adolescentes. Aplicou-se um questionário eletrônico via Google Forms, enviado a CD registrados no Conselho Federal de Odontologia, sem restrição de idade ou sexo, incluindo especialistas, mestres e/ou doutores em odontopediatria. O questionário, com 20 questões, foi dividido em duas seções: a primeira abordou dados gerais e formação dos CD, e a segunda, sua prática clínica e o CAP relacionado à TCFC. Participaram 115 profissionais, com média de idade de 38,16 anos (DP: 11,45), sendo a maioria mulheres (n=104; 90,4%). A maior parte (87%) avaliou seu conhecimento em radiologia como "bom". Houve discordância em 5 das 20 questões, principalmente sobre o uso da TCFC em bebês até 36 meses, comparação da dose de radiação com a da documentação ortodôntica, avaliação do disco articular da ATM, análise de tecidos moles e vantagens/desvantagens frente à tomografia médica. Em duas perguntas, "não sei" foi a resposta mais frequente: comparação de radiação com documentação ortodôntica (44,4%) e indicação da TCFC para avaliação de lesões em tecidos moles (44,3%).

Apesar de demonstrarem conhecimento teórico satisfatório, muitos CD podem não consultar frequentemente as evidências científicas atualizadas, o que contribui para dúvidas e erros nas indicações clínicas, corroborando a hipótese inicial do estudo.

Apoio: PIBIC UFRJ

PIf0464 Avaliação da ansiedade e a relação com bruxismo em vigília em crianças: modelos de equações estruturais

Frachia CL, Gonçalves ART, Vedovello SAS, Valdrighi H, Santos PR*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho objetivou avaliar a relação da ansiedade com o bruxismo em vigília e hábitos orais de crianças. Foram avaliadas 270 crianças de escolas públicas (Rio de Janeiro), com idade entre 8 e 10 anos, de ambos os sexos, na fase de dentadura mista. Os níveis de ansiedade foram obtidos por meio de questionário direcionado a criança (MASC), já a avaliação possível bruxismo em vigília foi baseada no relato da criança em apertar ou ranger os dentes durante o dia, além disso, foram avaliados mucosa mordiscada e desgaste dentário, a má oclusão foi obtida por avaliação clínica. Os hábitos bucais e tempo de tela diário foram avaliados por meio do questionário direcionado aos pais. Após as análises iniciais de correlação e associação de acordo com a categoria da variável, foram ajustados modelos de equações estruturais e calculado também o tamanho do efeito de Cohen. Todas as análises foram realizadas usando o software R (R Core Team, 2025). Pode-se observar que há uma relação positiva significativa entre o hábito de morder lábios, língua ou bochechas e o grau de ansiedade ($p<0,05$) e entre o tempo de uso de televisão e o grau de ansiedade ($p<0,05$). Há uma relação positiva significativa entre o hábito de roer unhas, sugar dedos ou chupeta e o hábito de morder lábios, língua ou bochechas ($p<0,05$). E ainda, existe uma relação negativa significativa entre o tempo de uso de celular e o bruxismo ($p<0,05$).

Conclui-se que crianças com hábitos de morder lábios, língua ou bochechas, e com maior tempo de tela de televisão apresentaram maiores escores de ansiedade e que o tempo de tela de celular apresentou uma relação negativa com a presença do bruxismo.

PIf0465 Espelho lúdico para uso em odontopediatria

Damaceno NM, Oliveira MBCR, Paiva GR, Lepri CP, Kuchler EC, Paiva LA, Oliveira MAHM*
Graduação - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

A ansiedade infantil nas consultas odontológicas afeta milhões de crianças, podendo desencorajar visitas ao dentista. O espelho bucal é um dos primeiros instrumentais apresentados à criança na consulta, sendo essencial criar um design que contribua para uma abordagem lúdica e acolhedora e que identifique com o mundo da fantasia da criança, facilitando o condicionamento e aceitação em relação ao atendimento. Este projeto propõe um novo modelo de espelho odontológico infantil, com design inovador e lúdico, e aroma de tutti-frutti visando reduzir a ansiedade das crianças durante os atendimentos odontológicos. O espelho foi realizado com a concepção do design, seguido da criação de um desenho. Em seguida, houve a conversão em um modelo tridimensional (3D), com o intuito de viabilizar a impressão.O protótipo foi produzido em resina em impressora 3D Anycubic 12K. O material escolhido é atóxico, com aroma de tutti-frutti e formatos lúdicos. Para garantir a aceitação do produto, profissionais da odontopediatria foram consultados na elaboração do conceito.

O espelho foi projetado para oferecer conforto, facilidade de manuseio, viabilidade de produção em larga escala e baixo custo. Ao introduzir um espelho odontológico infantil com um design atrativo e interativo, consegue-se minimizar a ansiedade das crianças durante os atendimentos. O novo produto alia funcionalidade, inovação e viabilidade de produção, contribuindo para um atendimento odontopediátrico mais humanizado e eficaz.

Apoio: FAPs - FAPEMIG N° 01203-23 | Programa de Apoio à Pesquisa da Universidade De Uberaba N° PAPE-UNIUBE | CAPES N° 001

PIf0466 Transtornos do neurodesenvolvimento em crianças e adolescentes com fissuras orofaciais: estudo de 15 anos em centro brasileiro

Giovanelli RA, Barbosa MA, Moraes RR, Lotito MCF, Perez LMB, Castro GFBA*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se determinar a prevalência de Transtornos do Neurodesenvolvimento (TND) em crianças e adolescentes com fissura orofacial (FO), investigar a associação entre FO e TND e sua influência nas condições de saúde bucal. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com análise documental de prontuários (2004-2019) de pacientes até 19 anos com FO e TND, atendidos em um centro de referência no Rio de Janeiro. Foram extraídos dados sociodemográficos, médicos e odontológicos. Foram avaliados 2765 prontuários, sendo 132 incluídos na amostra final. A prevalência de TND observada foi de 4,7%, e os tipos mais frequentes foram transtornos específicos de aprendizagem (26,5%), transtornos do desenvolvimento intelectual (24,2%) e transtorno do espectro autista (15,96%). Quanto ao tipo de FO, as frequências foram fissura labiopalatina (FLP) (40,2%), fissura palatina isolada (39,4%), fissura labial isolada (16,7%) e fissuras craniofaciais raras (3,8%). Pacientes com síndromes neurodesenvolvimentais não especificadas apresentaram maior frequência de FLP (61,1%, p=0,046). Em relação às necessidades odontológicas, 53,7% dos pacientes foram submetidos a pelo menos um procedimento odontológico, porém não houve associação significativa com o tipo de TND.

Os achados indicam associação entre certos TND e tipos de FO, mas não apontam influência significativa nas necessidades odontológicas.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PIf0467 Influência de fatores pré e perinatais e da zigosidade na fluorose dentária em crianças gêmeas - estudo de coorte

Silva MVZP, Freitas JG, Pontes LRA, Paiva GR, Novaes TF, Michel-Crosato E, Mendes FM, Braga MM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A fluorose é uma condição que afeta o esmalte dentário, ocasionada principalmente pela ingestão excessiva de flúor durante o período de formação dentária na infância. Embora fatores ambientais estejam bem estabelecidos na sua etiologia, há lacunas sobre o papel da herdabilidade e condições pré e perinatais. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da zigosidade e de fatores pré e perinatais na ocorrência de fluorose em participantes de 4 a 14 anos de uma coorte de gêmeos. Informações sobre a gemelaridade, gestação e nascimento foram coletadas (idade, etnia, renda e escolaridade materna, zigosidade, complicações gestacionais/parto, uso de hormônios na gestação, trabalho de parto prematuro e necessidade de internação neonatal), e um exame clínico utilizando o Índice de Dean foi realizado para avaliar fluorose e posteriormente foi dicotomizado em presença/ausência. Para as análises foi realizado Kappa (K) para concordância entre os pares, regressão logística multinível e herdabilidade (h^2) pelo método de Falconer. 222 indivíduos gêmeos foram avaliados (116 monozigóticos - MZ e 106 dizigóticos - DZ). A concordância entre os pares foi similar para MZ (K=0.37) e DZ (K= 0.39). O coeficiente de herdabilidade foi de h^2 = -0.04, indicando que não há influência genética sobre a ocorrência de fluorose. Foram observadas associações significativas para uso de hormônios na gestação (OR = 10,94; IC95%: 1,66 a 71,95; p=0,01).

Conclui-se que filhos de mães que utilizaram hormônios durante a gestação tiveram um maior risco de desenvolver fluorose, mas a condição não é alterada por influência genética.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/27560-2 | Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo N° 2021.1.10424.1.9 | CAPES

PIf0468 Diamino fluoreto de prata vs selante na prevenção de cárie em molares de crianças com alto risco de cárie: *ensaio clínico prospectivo*

Alcântara LF, Machado GF, Soares KH, Rodrigues AB, Marques LS, Ramos-Jorge ML, Gonçalves PF, Galo R*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o uso do diamino fluoreto de prata (DFP) como alternativa ao selante resinoso na prevenção de cárie em primeiros molares permanentes de crianças com alto risco. Trata-se de um ensaio clínico randomizado com 68 crianças (6 a 9 anos), alocadas em dois grupos: DFP (n=36) e selante resinoso (n=32). Os desfechos analisados incluíram incidência de cárie (ICDAS-II), índices de placa e sangramento gengival, desconforto (Escala de Wong-Baker), tempo de aplicação, escurecimento dentário e impacto na qualidade de vida (CPQ-8-10). Após 24 meses, a taxa de sucesso foi de 88,6% no grupo DFP e 80,4% no grupo selante, sem diferença estatisticamente significativa. Houve redução significativa do índice de placa no grupo DFP (p=0,027), enquanto no grupo selante observou-se aumento não significativo. Não houve diferença no desconforto relatado ou tempo de aplicação. O escurecimento dentário foi significativamente maior no grupo DFP (p<0,001), mas não comprometeu a aceitação do tratamento. Ambos os grupos apresentaram queda na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

O DFP apresentou-se eficaz como um método alternativo ao selante resinoso para prevenção de cárie de cicatrículas e fissuras em primeiros molares permanentes, após dois anos de acompanhamento. Futuros estudos devem ser conduzidos para melhor investigar o escurecimento dental e o impacto deste tratamento na qualidade de vida dos pacientes.

Apoio: CAPES

PIf0469 Avaliação comparativa da eficácia de dentifrícios fluoretados com tecnologias bioativas na remineralização do esmalte: estudo *in vitro*

Alencar ABF, Forte AG, Sousa EBG, Bacelar DS, Ferreira AM, Oliveira AFB, Vilhena FV, Sampaio FC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* o efeito de dentifrícios fluoretados, com diferentes tecnologias bioativas, na remineralização de lesões iniciais de cárie em esmalte. Blocos de esmalte bovino foram seccionados e divididos em três áreas distintas: hígida, desmineralizada (lesão artificial de cárie) e tratada (após exposição ao dentifrício). As amostras foram distribuídas aleatoriamente em seis grupos (n = 8): fTCP (1100 ppm F^- + fosfato tricálcico); CPP-ACPF (900 ppm F^- + complexo CPP-ACP); RGS (silicato bioativo + 1100 ppm NaF^-); RGS+B (silicato bioativo + booster de cálcio + 1100 ppm NaF); SnF_2 (1100 ppm F^- na forma de fluoreto de estanho), e CN (sem flúor - controle negativo). Os espécimes foram submetidos à ciclagem de pH por 6 dias e tratadas com slurries (1:3) 2x/dia, sob agitação. A eficácia remineralizante foi analisada por meio da recuperação da microdureza superficial (%SMHR) e da recuperação da fluorescência mineral (ΔFRE), obtida por fluorescência quantitativa induzida por luz (QLF). Os dados foram analisados por ANOVA, seguido do teste de Tukey (p<0,05). Os grupos RGS+B, RGS, SnF_2 e CPP-ACPF apresentaram %SMHR significativamente superior a fTCP e CN (p<0,05). Na análise do ΔFRE, RGS+B, RGS e CPP-ACPF demonstraram maior recuperação mineral, enquanto SnF_2 e fTCP apresentaram desempenho intermediário (p<0,05). A profundidade da lesão após o tratamento foi reduzida na seguinte ordem decrescente: RGS+B = RGS = SnF_2 = CPP-ACPF > fTCP > CN.

Os dentifrícios contendo tecnologias bioativas associadas ao flúor, especialmente aqueles com silicato bioativo ou complexos à base de fosfato e cálcio, apresentaram maior potencial remineralizante para o tratamento não invasivo das lesões iniciais de cárie.

PIf0471 Bruxismo infantil: prevalência e fatores associados em crianças atendidas em clínica-escola de odontologia

Ferreira LS, Santos JM, Souza VC, Ladeira LLC*
Odontologia - INSTITUTO FLORENCE DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O bruxismo infantil tem despertado crescente atenção entre os profissionais de saúde bucal devido aos seus impactos negativos no bem-estar físico e emocional das crianças. Este estudo investigou a prevalência do bruxismo e seus possíveis fatores associados em uma amostra de 50 crianças entre 6 e 12 anos, atendidas na clínica-escola de Odontologia de uma instituição de ensino superior. Foram utilizados questionários direcionados aos responsáveis para coleta de dados sociodemográficos, comportamentais e psicossociais, além da realização de exames clínicos voltados à avaliação das condições de higiene bucal e presença de cárie. A análise estatística descritiva e os testes de associação adotaram um nível de significância de 5%. Verificou-se que 28% das crianças apresentavam sinais de bruxismo, sendo o tipo do sono o mais prevalente (26%). Entre os fatores associados, destacaram-se indicadores socioeconômicos, como o nível de escolaridade dos pais e o recebimento de benefícios governamentais. A presença de estresse emocional também se mostrou relevante, com 14% dos responsáveis relatando o hábito de apertar os dentes nas crianças. Observou-se ainda uma prevalência de cárie de 69,39%, evidenciando falhas nos hábitos de higiene bucal.

Esses achados sugerem que o bruxismo infantil pode estar relacionado a múltiplos determinantes, especialmente psicossociais e contextos de vulnerabilidade social. A intervenção precoce e interdisciplinar é fundamental para prevenir complicações, sendo imprescindível promover ações educativas, melhorar os cuidados com a saúde bucal e implementar estratégias de enfrentamento ao estresse e à ansiedade infantil.

PIf0472 Hipomineralização do esmalte dentário em crianças hospitalizadas: estudo piloto com uso da plataforma RedCap

Menezes JSB, Almeida GC, Barros BRL, Jorge RC, Soviero VM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem o objetivo de avaliar hipomineralização do esmalte em dentes permanentes em pacientes pediátricos internados em dois hospitais de ensino. São elegíveis pacientes de 6 a 17 anos de idade. A participação é voluntária mediante consentimento/assentimento. Os dados sobre saúde geral são coletados do prontuário hospitalar. O diagnóstico da hipomineralização molar incisivo (MIH) e da hipomineralização de outros dentes permanentes (HOPT) seguiu o critério EAPD. Os dados, registrados eletronicamente na plataforma RedCap, foram analisados descritivamente. Participaram do piloto, 30 pacientes, 16 (53,3%) meninas e 14 (46,7%) meninos, 13,6 anos (DP = 2,04). Doenças renais (6; 2%), doenças autoimunes (6; 20%), câncer (13,3%) e quadros infecciosos (13,3%) foram as condições sistêmicas mais frequentes. Sete pacientes (23,3%) apresentaram MIH/HOPT. Os dentes permanentes afetados foram primeiros molares (PMP), incisivos (IP) e segundos molares (SMP) nas seguintes combinações: PMP+IP, PMP+IP+SMP, PMP+SMP, IP+SMP. Dois pacientes apresentaram opacidades demarcadas isoladas em IP e um, em pré-molares. Dos sete pacientes com MIH/HOPT, três eram doentes renais, três apresentavam doenças autoimunes e um era um paciente oncológico.

O piloto mostrou a viabilidade da aplicação dos critérios de avaliação à beira do leito e a eficiência do RedCap como instrumento de registro eletrônico dos dados. Os resultados do piloto justificam a implementação do estudo em um amostra mais abrangente.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ N° E-26/201.184/2025

PIf0473 Análise de ansiedade e dor dos pacientes que se submeterão a tratamento endodôntico no SICOD

Rodrigues LC, Alencar JAS, Monteiro RPG, Pavanello MJF, Lima ECP, Monteiro MHA, Cortellazzi KL, Candido CBSA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Analisar a ansiedade e a dor dos pacientes que serão submetidos a tratamento endodôntico no SICOD (Sistema Integrado de Clínicas Odontológicas da FOP-UNICAMP), e avaliar o conhecimento desses pacientes sobre técnicas de sedação mínima e o interesse em utilizá-las em futuros procedimentos. Para alcançar esse objetivo, o estudo aprovado pelo CEP- FOP UNICAMP #7.055.293 reuniu 90 pacientes, com 18 anos ou mais, de ambos os sexos, foram convidados a responder a um questionário adaptado para detectar o conhecimento e o interesse específicos para esta pesquisa, juntamente com a escala de Corah (CDAS) e a escala visual analógica para ansiedade e dor. Os dados foram analisados por meio de regressão logística simples para avaliar a associação entre a ansiedade (variável dependente) e as demais variáveis independentes, com um nível de significância de 5%. Os Odds Ratios brutos e seus intervalos de confiança de 95% foram estimados. Todas as análises estatísticas foram conduzidas utilizando o programa estatístico Bioestat 5.0. Entre os 90 participantes, 38,9% alegaram alta ansiedade e 20% relataram dor moderada/intensa. Observou-se maior chance de dor entre os ansiosos (OR = 1,33), mas sem significância estatística (p > 0,05). Ademais, 73,33% declararam não saber o que é sedação consciente, embora a maioria dos participantes (68,89%) demonstraram interesse em utilizar algum método de sedação.

Apesar da ausência de significância estatística entre ansiedade e dor, constatou-se grande desconhecimento, mas expressivo interesse pela sedação consciente entre os participantes.

Apoio: FAPESP N° 11962-2

PIf0474 Análise morfométrica do ligamento periodontal e movimentação dentária ortodôntica em ratos submetidos ao tratamento com Escitalopram

Jorge MRD, Esteves JP, Mendes MC, Rubinstein CBPL, Araújo OMO, Lopes RT, Stuani MBS, Castro ACR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar a relação entre a espessura do ligamento periodontal (LP) e a distância entre os pontos de contato (DPC) em ratos submetidos a movimentação dentária ortodôntica (MDO) associada ao tratamento com Escitalopram. O protocolo experimental foi aprovado pelas Comissões de Ética no Uso de Animais do CCS-UFRJ (067/19) e da FORP-USP (0043/2022). Dez ratos Wistar machos foram distribuídos em dois grupos (n=5): Escitalopram (GE) e controle (GC). Em cada animal, foi realizada MDO do primeiro molar superior direito (-D), enquanto o lado esquerdo (-E) foi mantido como controle. A droga foi administrada por VO na dose de 15 mg/kg/dia, enquanto o GC não recebeu intervenção medicamentosa. A MDO foi promovida através de uma mola com 40 gF durante 21 dias. As mensurações do LP foram realizadas por microtomografia computadorizada e categorizadas de acordo com o terço radicular; cervical (Ce) e apical (Ap), e região de aplicação da força ortodôntica; lado de pressão (P) ou tração (T). A DPC foi mensurada com distinção entre o nível da junção cemento-esmalte (JCE) e o nível da raiz (RAIZ). Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney (comparações intergrupos), Wilcoxon (comparações intragupos) e correlação de Spearman, adotando-se nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significativas no LP e MDO entre os GE e GC, bem como entre os lados (-D) e (-E) (P>0,05). O GE apresentou correlação negativa entre a DPC a nível RAIZ e LP_[P.Ce-D] (ρ = -1.000/P = 0.017).

Conclui-se que o GE apresentou correlação negativa entre o valor de DPC e LP, sugerindo um efeito modulador do fármaco sobre o remodelamento ósseo durante a MDO.

Apoio: PIBIC UFRJ | FAPERJ N° E-26/211.217/2019

PIf0475 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes internados em Hospitais de Ensino: estudo piloto usando a plataforma RedCap

Barros BRL, Almeida GC, Menezes JSB, Jorge RC, Soviero VM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo de estudo é apresentar o estudo piloto de uma pesquisa que objetiva avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pacientes adolescentes internados em enfermaria de Pediatria de dois hospitais de ensino. São elegíveis pacientes internados por 72h. A participação é voluntária mediante consentimento/assentimento. Os dados sobre saúde geral são coletados do prontuário hospitalar. O questionário Oral Impact on Daily Performances (OIDP) foi empregado para avaliar a QVRSB. Os dados, registrados eletronicamente na plataforma RedCap, foram analisados descritivamente e por tabelas de associações empregando o Teste Exato de Fisher. Participaram 29 pacientes, 16 (55,2%) meninas e 13 (44,8%) meninos, 13,7 anos de idade (DP = 2,05). Em relação à satisfação geral com a saúde bucal, 10 (34,5%) relataram insatisfação, 10 (34,5%) relataram satisfação e 9 (31,0%) se disseram indiferentes. Nove (31,0%) participantes apresentavam pelo menos uma lesão cariosa cavitada não tratada e 7 (24,1%) reportaram experiência de dor dental nos últimos 6 meses. Dos 29 participantes, 14 (48,3%) responderam sim a pelo menos uma das perguntas do OIDP, sendo incômodo para comer/beber (7; 24,1%) e vergonha de sorrir (7; 24,1%) as queixas mais frequentes. O impacto na qualidade de vida esteve associado à experiência de dor dental nos últimos 6 meses (p = 0,035).

O estudo piloto identificou que pacientes adolescentes internados apresentavam queixas odontológicas, justificando a realização de uma pesquisa mais abrangente sobre as demandas odontológicas destes pacientes em ambiente hospitalar. Além disso, constatou a viabilidade da plataforma RedCap para registro eletrônico dos dados.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ N° E-26/201.184/2025

PIf0476 Fatores associados ao sangramento gengival em crianças: um estudo transversal

Carvalho RVCM, Rodrigues CO, Silva BED, Sousa KLR, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML, Marques LS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo da investigação foi avaliar a prevalência e os fatores associados ao sangramento gengival em crianças de 3 a 8 anos de idade. O presente estudo transversal, foi realizado com 319 crianças da cidade de Diamantina, Brasil, sendo enviados questionários aos pais das crianças para obtenção de informações sociodemográficas e sobre hábitos de higiene bucal das crianças. A variável dependente, sangramento gengival, foi avaliado por meio da classificação de Coutinho & Tostes Amaral, e a análise dos dados feita através do *Statistical Package for the Social Sciences*. A partir disso, foram realizadas análises descritivas, teste qui-quadrado e Regressão de Poisson univariada e multivariada, adotando-se um valor de significância p <0,05. Como resultado teve-se que prevalência de sangramento gengival em crianças de 3 a 8 anos foi de 40,8%. O modelo final após o ajuste das variáveis verificou-se que crianças cujos pais possuíam 3 filhos ou mais apresentaram uma maior prevalência de sangramento gengival (RP = 1,99; IC 95%: 1,09-3,61; p = 0,023). Ademais, a higienização bucal feita pela própria criança também foi associada a maior prevalência de sangramento gengival (RP = 1,50; IC 95%: 1,11-2,16; p = 0,023).

Conclui-se que foi constatada uma alta prevalência de sangramento gengival em crianças de 3 a 8 anos, sendo que o maior número de filhos dos responsáveis e a escovação realizada pela própria criança foram associados a essa condição.

PIf0477 A alteração comportamental em crianças está associada a presença de biofilme dentário: uma avaliação longitudinal

Silva BED, Rodrigues CO, Sousa KLR, Ramos-Jorge J, Ramos-Jorge ML, Marques LS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente investigação foi avaliar se o comportamento de crianças de 3 a 8 anos de idade, em seu ambiente familiar, está associado a presença de biofilme dentário. Este foi um estudo longitudinal realizado na cidade de Diamantina, Brasil com 319 crianças. A avaliação do comportamento no ambiente familiar seguiu a escala A2 de Rutter. O grupo de expostos (GE) foi formado por 78 crianças com alteração comportamental. O grupo de não expostos (GNE) foi composto por 241 sem alteração comportamental. A presença de biofilme (Quigley-Hein Índice de placa modificado por Turesky) foi avaliada em três momentos: M1 (antes da intervenção odontológica), M2 (após a finalização do tratamento odontológico) e M3 (seis meses após a finalização do tratamento odontológico). A análise dos dados foi realizada utilizando o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), aplicando-se estatística descritiva, teste de Mann-Whitney e teste de Wilcoxon, adotando-se um valor de significância p <0,05. Verificou-se uma diferença estatisticamente significativa entre GE e GNE nos três momentos de avaliação (p<0,001). No GE, os escores médios do biofilme foram: M1 25,42(±17,30), M2 17,70±13,64 e M3 12,94±11,72. No grupo GNE, os escores médios do biofilme foram: M1 34,92±17,65, M2 26,90±16,01e M3 24,45±15,47.

Crianças que apresentaram alterações comportamentais em seu ambiente familiar apresentaram piores índices de biofilme dentário em todos os grupos. Porém houve melhora significativa nos índices de biofilme dentário nas avaliações após a intervenção odontológica e depois de 6 meses do tratamento.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PIf0478 Aromaterapia com óleo essêncial de lavanda no manejo da ansiedade em pacientes odontopediátricos: um ensaio clínico randomizado

Sousa KLR, Muniz MFS, Santos HC, Silva BED, Rodrigues CO, Ramos-Jorge ML, Marques LS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da inalação de gotas do óleo essencial de lavanda na redução da ansiedade odontológica (AO) em crianças. Foi realizado um ensaio clínico randomizado na clínica infantil (UFVJM - Diamantina, Brasil), com 100 crianças de 5 a 12 anos com necessidade de tratamento restaurador atraumático, dividido em grupo teste (GT - inalação de gotas de óleo essencial de lavanda) e grupo controle (GC - inalação de óleo de glicerina). A ansiedade foi mensurada por parâmetros fisiológicos (frequência cardíaca e saturação de oxigênio), psicométricos (Venham Pictures Test modificado) e comportamentais (escala de Frankl), em três momentos distintos do atendimento odontológico (01 - antes, 02- no início e 03 - após a consulta). Os dados foram analisados por meio dos testes Qui-quadrado, Friedman e Wilcoxon, com nível de significância de p ≤ 0,05. Nenhuma diferença significativa foi observada entre os momentos 01 e 02. No entanto, verificaram-se diferenças estatisticamente significativas entre os momentos 01 e 03, bem como entre os momentos 02 e 03. No grupo de intervenção, apenas 2% das crianças apresentaram níveis médios ou elevados de ansiedade no momento após a consulta, em contraste com 40% no grupo placebo. Além disso, foi verificado uma redução significativa na frequência cardíaca (p < 0,001) entre início e final da visita e uma melhoria na saturação de oxigênio (p < 0,001) no momento final da visita entre os participantes expostos à aromaterapia com lavanda.

Concluíram-se que a aromaterapia com lavanda é uma estratégia eficaz e não invasiva para o manejo da AO em pacientes odontopediátricos.

Apoio: FAPEMIG

PIf0479 Perfil do Recrutamento Orgânico em Ciência Cidadã aplicada À Odontologia: análise qualiquantitativa para direcionar estratégias futuras

Rodrigues LGS, Pereira RPL, Ferreira LG, Machado GM, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Envolver a sociedade civil na ciência cidadã amplia a coleta de dados, promove e reforça a relevância social da pesquisa. Este trabalho investigou a perfil de cientistas cidadãos recrutados para participarem de um projeto de pesquisa na área de Odontologia. Uma chamada para atrair voluntários para o projeto foi divulgada nas redes e mídias sociais institucionais e dos pesquisadores. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com candidatos interessados. As entrevistas foram transcritas e analisadas, até o esgotamento, utilizando análise de conteúdo. Uma análise gráfica de correlação entre palavras foi gerada para identificar relações conceituais nos discursos. Foram recrutados 11 pesquisadores cidadãos (média: 28 anos) e 81% mulheres, residentes em diferentes regiões da Grande SP ou baixada santista. Desses, 5 discursos foram analisados qualitativamente. Apenas 40% compreendiam o conceito de ciência cidadã e 20% já tinham ouvido falar a respeito. A maioria (60%) tinha alguma experiência em pesquisa. O tempo médio semanal de dedicação foi de 57,6 minutos. O grupo era diverso em área de atuação. Destaca-se a centralidade dos termos "pesquisa", "pessoas", "sociedade" e "comunicação", com "potencial" e "ponte" como conectores entre esses elementos, o termo "precisa" se interligou com "pessoas" e "comunidade".

Assim, o recrutamento orgânico tem potencial de captar cientistas cidadãos, porém algum enviesamento demográfico, que deve ser contornado por estratégias futuras. Entretanto, a motivação evidente desses cidadãos é a criação de um elo entre universidade e comunidade, reforçando seu papel como ator nesse processo e a proposta da ciência cidadã, apesar da familiaridade variada em relação à temática.

Apoio: CNPq N° 2024-2826

PIf0480 Influência da morfologia do espaço interproximal no volume ósseo interradicular

Silva MMO, Magalhães DCS, Biscotto DV, Campos JDFA, Campos MJS, Pinto BDO, Souza FTA, Fedoce-Silva AS*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A correção ortodôntica visa proporcionar uma oclusão estável e funcional, contribuindo para a saúde periodontal. Entre os fatores envolvidos, a configuração das áreas de contato proximal entre os dentes é fundamental, pois influencia diretamente a integridade dos tecidos periodontais. Este estudo analisou a correlação entre a morfologia tridimensional dos espaços interproximais dentários e o volume ósseo interradicular. Foram utilizadas tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de 72 indivíduos adultos com dentição permanente, sem histórico de tratamento ortodôntico ou periodontal. As análises incluíram variáveis ósseas e dentárias. Em ambos os sexos e arcos dentários, observou-se correlação positiva entre as medidas do espaço interproximal e a largura da crista óssea, sugerindo que alterações na morfologia interproximal estão associadas a mudanças estruturais no osso. A idade teve correlação fraca ou desprezível com as variáveis analisadas, indicando baixa influência nos resultados. As correlações observadas indicam que modificações na anatomia interproximal, naturais ou induzidas, influenciam significativamente a estrutura óssea de suporte.

Esses achados reforçam a importância de um planejamento ortodôntico que considere a integridade periodontal, visando não apenas o alinhamento estético e funcional dos dentes, mas também a preservação da saúde óssea a longo prazo.

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

PMI001 Efeitos da fotobiomodulação e da remoção seletiva na neoformação dentinária em lesões cariosas profundas: ensaio clínico randomizado

Santana ALP, Petta TM, Nunes AKO, Silva RNFG, Teles GM, Pinheiro HHC, Marques MM, D'Almeida-Couto RS*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou o efeito da remoção seletiva de cárie em cavidades profundas de dentes posteriores, associada ou não à fotobiomodulação (FBM), sobre a sensibilidade pós-operatória, vitalidade pulpar e neoformação dentinária. Vinte e sete molares permanentes com cáries profundas de Classe I foram randomizados em três grupos (n=9): controle (remoção seletiva), remoção seguida de FBM com laser infravermelho (810 nm) ou vermelho (660 nm). As cavidades foram restauradas com adesivo autocondicionante de duas etapas e compósito em incrementos. A sensibilidade foi avaliada por escala visual analógica após a restauração e em 1, 3 e 6 meses. Dois dentes por grupo foram submetidos à Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para análise da espessura, densidade de mineralização e área da dentina neoformada. Os escores de sensibilidade foram analisados pelo teste de Friedman ($p<0,05$) e a neoformação dentinária foi avaliada descritivamente. Todos os dentes permaneceram vitais, sem diferença significativa de sensibilidade entre os grupos ao longo do tempo. A análise de TCFC revelou neoformação dentinária em todos os grupos, com aumento da densidade mineral tanto na dentina afetada quanto na área remanescente, sendo mais evidente nos grupos irradiados.

A remoção seletiva da dentina infectada, seguida de restauração adesiva, foi eficaz na manutenção da vitalidade pulpar, na atenuação da sensibilidade pós-operatória e na indução de neoformação dentinária após 6 meses. A adição da FBM potencializou o aumento da densidade de mineralização da dentina neoformada.

Apoio: CAPES N° 88887.646868/2021-00

PMI002 Tratamento Vital Pulpar em dentes permanentes com sinais clínicos de pulpite moderada: resultados parciais de 6 meses

Buchmann MG, Rup AG, Parolo CCF, Scarparo RK, Maltz M*
Odontologia Preventiva e - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O manejo clínico de lesões de cárie profunda varia na literatura, sendo frequentemente guiado pela sinais e sintomas do paciente. Frente ao diagnóstico de pulpite moderada (PM), caracterizada por dor espontânea que pode ser aliviada com medicação, a pulpotomia (PT) é o tratamento padrão ouro. No entanto, estudos recentes sobre Terapia Vital Pulpar (TVP) sugerem que a remoção seletiva do tecido cariado (RSTC) pode ser eficaz em casos de pulpite moderada. O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi avaliar a eficácia clínica do manejo conservador pulpar em dentes permanentes posteriores com PM. Foram incluídos, até o momento, 22 dentes diagnosticados com PM, randomizados em dois grupos: RSTC (n=13) e PT (n=9). Ambos os tratamentos utilizaram MTA como proteção pulpar e resina composta para restauração direta. A manutenção da vitalidade pulpar foi o desfecho principal avaliado após 6 meses de acompanhamento. A associação entre as variáveis preditoras (sociodemográficas e clínicas) e o desfecho foi analisada por meio de regressão logística e a comparação entre grupos quanto à taxa de sucesso foi realizada pelo teste exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5% e as análises foram conduzidas no software STATA 12.0. As taxas de sucesso foram de 76,9% no grupo RSTC e 66,7% no grupo PT ($p = 0,65$). Nenhuma variável preditora demonstrou associação significativa com o desfecho.

Os resultados preliminares indicam que a RSTC pode ser uma alternativa conservadora e viável ao tratamento convencional de pulpite moderada.

Apoio: FAPERGS | FAPERGS | CAPES

PMI003 Avaliação in vitro de técnicas de microabrasão e infiltração resinosa para tratamento de manchas brancas pós tratamento ortodôntico

Rosa NVC, Adimari LAW, Gaspar E, Cunha BTF, Chibinski ACR*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, in vitro, dois métodos (microabrasão e infiltração resinosa) para tratamento estético de lesões cariosas iniciais em esmalte após tratamento ortodôntico. 40 dentes humanos foram divididos em dois grupos: Microabrasão e Infiltrante Resinoso. Analisou-se a superfície do esmalte no momento inicial, após indução de mancha branca e após os tratamento de acordo com as variáveis: cor (espectrofotômetro), rugosidade (rugosímetro de contato), conteúdo mineral (espectroscopia micro-Raman e EDS), topografia superficial (MEV). Após medições iniciais, bráquetes ortodônticos foram colados e manchas brancas induzidas quimicamente. Os dentes foram tratados com microabrasão (Whitness RM FGM) ou infiltração resinosa (ICON - DMG). A análise estatística dos dados foi feita com ANOVA por postos (= 0.05); os dados de micro-Raman, MEV e EDS foram descritos qualitativamente. Cor (ΔE) e rugosidade foram alteradas após indução de manchas brancas, mas retornaram aos valores iniciais após os tratamentos independente do grupo ($p>0.05$). As porcentagens de cálcio e fósforo (EDS) reduziram significativamente após indução de mancha branca, e retornaram a valores similares ao esmalte hígido apenas após microabrasão, achado que foi corroborado pelos picos de PO-3 (micro-Raman). A micromorfologia superficial apresentou diferenças, com a microabrasão exibindo uma superfície lisa e polida e a infiltração resinosa uma superfície densa com pequenas irregularidades.

Ambas as técnicas obtiveram sucesso no mascaramento das lesões de manchas brancas, com cor e rugosidade finais similares à do esmalte hígido; o conteúdo mineral com o infiltrante resinoso foi levemente reduzido e saliências discretas puderam ser observadas.

PMI004 Princípios de mínima intervenção alteram a decisão de dentistas no controle de lesões de cárie em crianças? - Experimento de Escolha Discreta

Ferreira LG, Machado GM, Luca ACF, Rodrigues LGS, Pereira RPL, Pontes LRA, Carrer FCA, Braga MM*
Odontopediatria e Orto - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar como os princípios de mínima intervenção influenciam os dentistas na escolha de tratamentos, quanto ao seu efeito, para controle de lesões de cárie em crianças. Foi realizado um experimento de escolha discreta (Discrete Choice Experiment - DCE), com profissionais de saúde bucal do estado de São Paulo. Eles tiveram que realizar escolha forçada entre pares de alternativas relacionados a intervenções para controle de lesões de cárie, descritas por níveis de diferentes atributos (efeito, custo, desconforto, remoção de tecido cariado etc). Usamos modelos multivariados para verificar como diferentes atributos relacionados à mínima intervenção, além de caraterísticas dos profissionais, influenciavam sobre o efeito do tratamento preferido pelos dentistas. As Razões de Chances (OR;95% IC) foram então calculadas. Ao final, 140 dentistas participaram do DCE. Cerca de 40% dos dentistas preferiram intervenções que não piorassem a condição inicial do paciente (efeito não perfeito), mesmo que fosse necessário repeti-la (41%; 95%IC:40-42%). A possibilidade de preservar tecido dentário e o menor tempo clínico aumentaram em 20% a chance de o dentista escolher essa opção (OR=1,2;95%IC:1,10=1,31), focada no controle da lesão. Já, a ausência desconforto para a criança aumentou em 40% a escolha pela mesma opção (OR=1,4; 95%IC: 1,3-1,5). A idade e o tipo de prática (público/privada e operacional/gestão) também influenciaram nessa escolha.

Os dentistas valorizam opções de intervenções que controlem as lesões de cárie, mesmo quando haja necessidade de reintervenções em longo prazo, em particular se estiverem alinhadas a princípios de mínima intervenção, priorizando especialmente o bem-estar do paciente.

Apoio: CNPq N° 443951/2023 | CNPq N° 409689/2023-8 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - USP N° 2020.1.4353.1.5 and 2022.1.15982.1.0.

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

PMI005 Avaliação da pigmentação em dentina cariada tratada com duas apresentações diferentes de Diamino Fluoreto de Prata: Um estudo *in vitro*

Ramos I, Garcia JM, Rocha AO, Santos PS, Barboza AS, Santana CM, Andrade JSR, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou e comparou a pigmentação do Diamino Fluoreto de Prata (DFP) nas concentrações de 30% e 38% associado ao Iodeto de Potássio (KI) em dentina bovina cariada. Trata-se de um estudo laboratorial in vitro no qual 20 dentes bovinos hígidos foram incluídos e preparados em discos com 1mm de espessura de esmalte e dentina e 7mm de diâmetro. As amostras foram alocadas em dois grupos: (n=10 cada): G1 e G2, pigmentados com DFP 38% + KI e DFP 30%, respectivamente. Biofilme de Streptococcus mutans foi cultivado por 14 dias nas amostras utilizando um meio de BHI suplementado com 1% de sacarose e posteriormente à indução de cárie. A avaliação de cor após indução da cárie foi realizada em cada amostra em T0 (antes da aplicação da solução), T1 (12h após a aplicação) e T2 (7 dias após a aplicação). As coordenadas L*a*b* capturadas foram utilizadas para o cálculo do potencial de pigmentação (ΔE00) e do grau de escurecimento (ΔL) através da fórmula CIEDE2000. Constatada normalidade da amostra para comparação entre os grupos em T1 e T2, utilizou-se o teste T independente, já para a análise intragrupo ao longo do tempo, aplicou-se teste T pareado, adotando p<0,05. Ambos os grupos mostraram uma mudança de cor extremamente inaceitável (ΔE00>5.40). Não houve diferença no valor de ΔE00 e ΔL entre G1 e G2 em nenhum dos períodos analisados (p>0,05). A análise pareada indicou que não houve diferença no ΔE00 e ΔL de G1 e G2 ao longo do tempo (p>0,05).

Não houve diferença na pigmentação causada pelo DFP 38% + KI em comparação ao DFP 30%. Ambas as soluções chegaram a um nível de escurecimento em 12h que não foi modificado ao longo de 7 dias.

Apoio: CAPES N° 001

PMI006 Melhora na saturação de oxigênio pulpar de incisivos com HMI após tratamento com infiltrante resinoso: estudo clínico longitudinal

Santos TCA, Gallo MJD, Leandro Junior AA, Ramos ABS, Borelli Neto L, Paula-Silva FWG, Carvalho FK, Queiroz AM*
Dci - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é uma condição que compromete a qualidade do esmalte, resultando em hipersensibilidade, fraturas e questões estéticas. O esmalte poroso desses dentes pode facilitar inflamações pulpares. A oximetria de pulso (SaO2) surge como ferramenta promissora para detectar inflamações pulpares subclínicas, embora ainda não tenha sido amplamente estudada em casos de HMI. Infiltrantes resinosos, como o Icon, têm demonstrado eficácia na redução da hipersensibilidade e no fortalecimento do esmalte afetado, mas seus efeitos na oxigenação pulpar permanecem pouco explorados. Este estudo avaliou longitudinalmente os níveis de SaO2 em incisivos com HMI, comparando dentes tratados com o infiltrante Icon a controles não tratados. Foram incluídos 112 dentes de crianças entre 6 e 14 anos, provenientes de escolas públicas. Os participantes foram submetidos a exames clínicos e radiográficos, além de medições de SaO2 por oximetria de pulso, sendo randomizados em grupo controle (GC; n=53) e grupo intervenção (GI; n=59). As medições ocorreram na antes, imediatamente após o tratamento, e após 2 e 4 semanas. Inicialmente, não houveram diferenças significativas nos níveis de SaO2 entre os grupos (GC: 91,0 [90,0-92,5] vs GI: 91,5 [90,5-93,0]; p=0,300). No entanto, o GI apresentou aumentos significativos nos níveis de SaO2 imediatamente após o tratamento (GI: 93,0 [91,0-93,5]) e nas avaliações subsequentes de 2 semanas (GI: 92,5 [91,5-93,5]) e 4 semanas (GI: 92,5 [91,5-93,0]), todos com p<0,001. O GC manteve valores estáveis ao longo do tempo.

Conclui-se que o tratamento com Icon melhora significativamente os níveis de SaO2 em incisivos com HMI, com efeitos sustentados por até 4 semanas.

Apoio: CAPES N° 88887.926483/2023-00

PMI007 Síntese de um infiltrante resinoso experimental com partículas de estrôncio-apatita no tratamento do esmalte desmineralizado

Bressane GD, Menezes BS, Chilinque IC, Jardim RN, Silva EM, Silva GDP, Pietoso FPFC, Portela MB*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver um infiltrante dental resinoso (ID) experimental contendo partículas de estrôncio-apatita, caracterizar suas propriedades físico-químicas e avaliar sua eficácia funcional na recuperação da dureza do esmalte desmineralizado após ciclagem de pH. A formulação base (80% TEGDMA, 5% HEMA, 13,5% UDMA, 1% EDMAB e 0,5% canforoquinona) foi associada a 5%, 10% e 15% de partículas (G5%, G10%, G15%, respectivamente), além de grupo controle (sem partículas) e controle comercial (ICON®). As análises incluíram grau de conversão (DC), microdureza (KHN), viscosidade, sorção (WS) e solubilidade (SL). Para análise funcional, blocos padronizados de esmalte bovino foram desmineralizados, tratados com os ID e submetidos à ciclagem de pH por 7 dias, com avaliação da microdureza superficial e transversal. Os dados foram submetidos à ANOVA, Tukey HSD e teste de Dunnett (α = 0,05). G10% apresentou menor DC e KHN (p<0,05), sendo este último semelhante ao ICON®. A viscosidade aumentou proporcionalmente à concentração de partículas, com G15% exibindo o maior valor. Não houve diferença estatística para WS e SL entre os grupos. G5% e G10% apresentaram maior recuperação de dureza superficial em comparação ao controle; G15% e ICON® foram estatisticamente semelhantes ao controle. Todos os grupos tratados demonstraram recuperação de dureza transversal próxima ao esmalte hígido, com G5% superando esses valores.

Conclui-se que o infiltrante dental resinoso experimental com 5% de estrôncio-apatita apresentou desempenho físico-químico e funcional superior ou equivalente ao infiltrante comercial.

PMI008 Infiltrante resinoso e clareamento dental de consultório em diferentes substratos: penetração do peróxido de hidrogênio e mudança de cor

Lenhani MIM, Carneiro TS, Baracco B, Wendlinger M, Favoreto MW, Ceballos L, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* teve como objetivo quantificar a penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e mudança de cor de dentes humanos com diferentes substratos, submetidos a aplicação de infiltrante resinoso (IR) e ao clareamento de consultório em diferentes momentos. 54 pré-molares hígidos foram distribuídos aleatoriamente em 6 grupos (n=9), todos subdivididos conforme o substrato (hígido e mancha branca): apenas clareamento com PH a 35% (PH35%); IR e, 7 dias após sua aplicação, clareamento com PH 35% (ICON/PH35%); IR e, imediatamente após sua aplicação, clareamento com PH a 35% (ICON/PH35%I). A concentração (µg/ mL) de PH foi avaliada por espectrofotometria UV-Vis e a mudança de cor por espectrofotômetro digital (ΔE_{00}, WI_D). A análise estatística foi por ANOVA dois e três fatores com teste pós-hoc de Tukey (α = 0,05). Para os grupos sem IR (PH35%), houve diferença entre hígidos e mancha branca, com um aumento de 40% de penetração para mancha branca (p<0,05), por outro lado, independentemente do substrato e tempo do clareamento, quando aplicado IR, houve uma redução significativa da penetração (p<0,05). Para a mudança de cor, ΔE_{00}, diferença entre os substratos foi observada em todos os grupos, favorecendo ICON/PH35%I com mancha branca (p<0,05), contudo quando WI_D foi avaliado, todos os grupos com a aplicação de IR (ICON/PH35%; ICON/PH35%I), independentemente do substrato, alcançaram a mudança de cor obtida para o grupo hígido (PH35%).

A aplicação do IR promoveu redução da penetração de PH na câmara pulpar, independentemente do substrato e do momento de execução do clareamento. Além disso, conforme WI_D, o uso do IR possibilitou que dentes com mancha branca alcançassem mudança de cor semelhante às obtidas em dentes hígidos.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7

Prêmio DMG Odontologia Minimamente Invasiva

PMI009 Efeito do gel com partículas de S-PRG na preservação do esmalte dental exposto ao modelo erosivo associado à pepsina

Carvalho ACL, Silva MG, Sousa KKC, Menezes AS, Firoozmand LM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do gel contendo partículas de ionômero de vidro pré-reagido (S-PRG) aplicado sobre o esmalte dental com película adquirida, exposto a um modelo erosivo associado à pepsina. Blocos de esmalte bovino foram preparados, padronizados com base na microdureza Knoop superficial inicial, aleatoriamente divididos e tratados conforme os grupos (n = 24/grupo): SPRG - [imersão em gel bioativo S-PRG; proporção 1:1 (PRG Pro-Care Gel, Shofu)] e DW (água deionizada - controle). Inicialmente, as amostras foram expostas à saliva humana para a formação da película adquirida e tratadas com imersão em 2 ml da solução (SPRG ou DW) por 2 min diariamente. Posteriormente, as amostras foram expostas ao modelo erosivo, que consistiu em ciclos de desafio erosivo associado à pepsina (6 x 5min), intercaladas com saliva artificial (6 x 2h/durante a noite) por 9 dias. Decorrido este período, foram avaliadas a perda de dureza superficial (%SHL), alterações morfológicas e da composição mineral (microscopia eletrônica de varredura [MEV]/espectroscopia de energia dispersiva por raios X [EDS]) e características cristalinas (difração de raios X [DRX]). O teste ANOVA *one way* foi empregado ($p < 0,05$). O uso do S-PRG não diferiu da DW quanto a %SHL ($p > 0,05$). As imagens de MEV revelaram nichos com menor degradação em SPRG, e a análise de DRX revelou alterações dos cristais de hidroxiapatita e detecções de novas fases cristalinas, como o fosfato octacálcico (OCP), precursor da hidroxiapatita.

Conclui-se que a aplicação diária do gel com S-PRG no esmalte exposto ao desafio erosivo associado à pepsina promoveu a formação de precursor da hidroxiapatita, preservando áreas do esmalte; porém, não foi capaz de diminuir a %SHL.

Apoio: CAPES Nº 001

PMI010 Fotossensibilizante a base de açaí para desinfecção da dentina infectada cariada, irradiado ou não com LED azul

Fortuna ACM, Assis MC, Pinheiro SL*
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

A Mínima Intervenção preconiza a preservação do tecido dentário com manutenção da dentina cariada. Esse estudo avaliou o fotossensibilizante de açaí para a redução de *S. mutans* da dentina infectada, sem remoção nenhuma do tecido cariado. Foram selecionados 45 terceiros molares permanentes, a dentina coronária foi exposta e foi feito o desafio cariogênico com cepa de *S. mutans* ATCC 25175. As amostras foram distribuídas randomicamente em 3 grupos (n=15): C (controle): coleta da lesão de cárie dentinária, sem a utilização de nenhum procedimento para a desinfecção cavitária; AÇ: aplicação do fotossensibilizante açaí; AÇ+LED: aplicação do AÇ e irradiação com LED azul. Após a execução dos protocolos, foi coletado todo o tecido cariado para processamento microbiológico com a contagem do total de bactérias viáveis. A análise qualitativa da lesão de cárie feita realizada através da observação de um dente cariado (grupo controle) por meio da micro-CT. Foi feita a análise qualitativa em MEV. Os resultados foram analisados pelo teste de Kruskal Wallis (Student- Newman-Keuls). A área da lesão de cárie produzida apresentou área de 17.14875 mm^3, localizada em dentina profunda próxima a polpa. A maior redução significante de *S. mutans* da dentina infectada por cárie ocorreu após a utilização do AÇ + LED ($p<0.0001$). O açaí também apresentou redução significante de *S. mutans* da dentina infectada por cárie ($p=0.0055$). Na microscopia eletrônica de varredura (MEV), foi possível observar que o AÇ e o AÇ + LED promoveram a desinfecção da dentina cariada e exposição dos túbulos dentinários. A porcentagem de redução de *S. mutans* em ordem crescente foi: AÇ: 63.41% e AÇ+LED: 94.57%.

O fotossensibilizante a base de açaí está indicado para a desinfecção da dentina cariada.

Apoio: FAPESP Nº 2023/08195-7

PNa0001 Estudo preliminar sobre a influência da aplicação de ácido hialurônico no ângulo da mandíbula na função do sistema estomatognático

Palinkas M, Bettiol NB, Siessere S, Menezes M, Gonçalves PN, Carvalho FA, Romero GDA, Regalo SCH*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A relação entre procedimentos estéticos faciais e alterações no sistema estomatognático tem despertado interesse, impulsionando pesquisas sobre efeitos funcionais. Este estudo longitudinal, aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (CAEE 79298124.2.0000.5419), analisou a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter e temporal, força de mordida molar máxima e pressão da língua e lábios em adultos submetidos à aplicação de ácido hialurônico no ângulo da mandíbula. Seis adultos saudáveis (20-45 anos, 5 mulheres e 1 homem), sem disfunção temporomandibular e oclusão normal, participaram do estudo. A EMG foi registrada durante repouso, protrusão, lateralidades, apertamento dental e mastigação com alimentos de diferentes consistências, utilizando eletromiógrafo Delsys. A força de mordida foi medida com dinamômetro Kratos, e pressão de língua e lábios pelo Pró-fono. As avaliações ocorreram antes, 15 e 30 dias após a aplicação do ácido hialurônico no ângulo da mandíbula usando o código médico (MD Codes). A análise estatística (medidas repetidas e correção de Bonferroni, p<0,05) mostrou diferença significante na EMG do masseter esquerdo durante apertamento dental (p=0,03). Houve redução do EMG em 15 dias, seguida por compensação muscular funcional em 30 dias. A mastigação com amendoins e uvas-passas não apresentou diferenças significantes, mas clinicamente observou-se maior recrutamento de fibras musculares. A força de mordida e a pressão de língua e lábios não sofreram alterações significantes, mas notou-se assimetria funcional.

Achados preliminares indicam que o ácido hialurônico no ângulo da mandíbula pode acometer a função do sistema estomatognático.

PNa0002 Fusão radicular em molares permanentes: evidências de dimorfismo sexual

Bueno DCC, Hemming D, Santos VLC, Efeiche EGC, Baratto-Filho F, Perin CP, Schroder AGD, Mattos NHR*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A fusão radicular em molares permanentes, definida como a união das raízes além da bifurcação habitual, pode refletir variações anatômicas influenciadas por fatores biológicos, como o sexo. Este estudo investigou a ocorrência de dimorfismo sexual na fusão radicular de molares permanentes. Foram analisadas radiografias panorâmicas de 678 pacientes (282 homens e 396 mulheres), em Curitiba, com aprovação ética (CAAE 70839223.5.0000.8040). Terceiros molares foram excluídos. Considerou-se fusão qualquer união apical entre raízes. A análise entre os sexos foi realizada pelo teste do qui-quadrado (α = 5%). Cento e oitenta e seis pacientes (27,04%) apresentaram ao menos um molar com raízes fundidas, com predomínio nos segundos molares superiores. A prevalência foi significativamente maior em mulheres (p=0,0073), com odds ratio de 1,618 (IC 95%: 1,143-2,302), indicando maior susceptibilidade feminina.

Os achados sustentam a presença de dimorfismo sexual na fusão radicular, ressaltando a importância de considerar o sexo na avaliação anatômica e no planejamento odontológico. Esses dados reforçam modelos de susceptibilidade morfológica por sexo e contribuem para a compreensão das variações dentárias na população brasileira.

PNa0003 Associação entre polimorfismos em PTH com reabsorção radicular externa em pacientes com indicação de cirurgia ortognática

Freitas VPS, Scariot R, Kuczera MS, Meger MN, Schroder AGD, Kuchler EC, Nascimento TVPM, Baratto-Filho F*
Mestrado Em Saúde e Meio Ambiente - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Apesar de diversos estudos investigarem o papel de fatores genéticos na reabsorção radicular externa em pacientes ortodônticos, estes estudos não focaram em pacientes com má-oclusão esquelética grave com indicação à cirurgia ortognática. Desta forma, o presente estudo teve o objetivo de avaliar a associação entre polimorfismos genéticos no gene que codifica o hormônio paratireoideo em pacientes ortodônticos com indicação à cirurgia ortognática. Pacientes com indicação de cirurgia ortognática foram avaliados e incluídos. Foram excluídos pacientes com síndromes e fissuras orais. A reabsorção radicular externa de dentes permanentes foi avaliada em radiografias panorâmicas pós-tratamento ortodôntico de acordo com Malmgren & Levander (1988) e apenas os casos graves foram considerados como reabsorção radicular externa. O DNA genômico foi extraído das células orais de amostras de saliva de cada paciente incluído. Os polimorfismos rs694, rs6256 e rs307247 no gene que codifica o PTH foram genotipados por PCR em tempo real. A comparação entre os grupos com e sem reabsorção radicular externa foi avaliado na distribuição alélica e na distribuição genotípica nos modelos co-dominante, recessivo e dominante usando o teste qui-quadrado. Para todas as análises, foi adotado um alfa de 5%. Um total de 159 pacientes foram incluídos. O alelo T do polimorfismo rs6256 foi associado com com um aumento na chance de apresentar reabsorção radicular externa (p=0,05; Odds ratio=1,7 (intervalo de confiança 1,0 - 3,2).

: O polimorfismo genético rs6256 em PTH pode contribuir com a reabsorção radicular externa grave em pacientes com indicação de cirurgia ortognática.

Apoio: CNPq N° 30773320220

PNa0004 Diacereína reduz expressão de Nfkb1 e incidência de apoptose de osteoblastos na periodontite induzida em molares de ratos

Oliveira G, Rodrigues LA, Gouvea LC, Sasso Cerri E, Cerri PS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O aumento do fator de necrose tumoral-α (TNF-α) na periodontite (P) estimula a atividade de osteoclastos, causando a perda óssea. Além disso, o TNF-α ativa o fator de transcrição nuclear NF-kB e induz apoptose de osteoblastos (OB). O objetivo deste estudo foi avaliar se a diacereína (D), um inibidor de TNF-α, induz apoptose de OB em molares de ratos com P. A P foi induzida com ligadura (L) nos 1°s molares superiores por 7 dias. Após a remoção da L, os ratos receberam diariamente 100mg/Kg de D (GPD; n=30 ratos) ou solução fisiológica (GPS; n=30 ratos) por 7, 15 e 30 dias. No grupo controle (GC; n=30 ratos), não houve indução de P. As maxilas dos lados direito e esquerdo (n=6 por grupo/período) foram processadas para inclusão em parafina e em Araldite, respectivamente. A expressão do gene NfKb1foi avaliada no colar gengival de ambos os lados da maxila (n=4 por grupo/período). Os dados foram submetidos ao one- way ou two-way ANOVA e teste de Tukey (p≤0,05). Os cortes foram corados com HE, submetidos ao método do TUNEL e imunofluorescência para detecção de caspase-3 (marcadores de morte celular). Aos 15 e 30 dias, os níveis de Nfkb1 no GPD foram significantemente menores em comparação ao GPS. O nº de OB TUNEL+ foi significantemente menor no GPD em comparação ao GPS aos 7, 15 e 30 dias; numerosos OB imunopositivos à caspase-3 foram observados no GPS. OB exibindo núcleo com conspícuas massas de cromatina condensada, além da presença de diversos corpos apoptóticos na superfície óssea dos espécimes do GPS e GPD, confirmaram a incidência de apoptose nos OB, em consequência da P.

A redução da expressão gênica do Nfkb1, promovida pela D, deve explicar, pelo menos em parte, a redução da incidência de apoptose de OB na P.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2022/07682-9 | FAPESP N° 2021/05968-0

PNa0005 Perfil dos pacientes e prevalência de cirurgias com finalidade ortodôntica em uma população brasileira

Silva DF, Scaramussa MC, Venâncio MAAS, Bertollo RM, Rezende RA, Silva DN*
Clinica Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o perfil de pacientes submetidos a cirurgias com finalidade na disciplina de Cirurgia Bucomaxilofacial II da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. Trata-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo, por meio da análise dos prontuários de pacientes submetidos a cirurgias com finalidade ortodôntica de março/2017 a dezembro/2023 (Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa/UFES nº 4.447.723). A amostra incluiu 498 prontuários, representando 47% do total de cirurgias realizadas no período. As cirurgias mais frequentes foram as exodontias de terceiros molares (88,4%) e dentes supranumerários (6,4%), seguidas das frenectomias (3%). Os resultados mostraram que 62,8% dos pacientes eram mulheres, de cor parda (39,6%), com idade entre 21 e 25 anos (39,2%), residentes na região metropolitana da Grande Vitória (91%), com ensino médio completo (62,7%). A maioria dos pacientes não utilizava medicamentos continuamente (66,47%) e 37,55% não apresentavam alterações sistêmicas. Entre as alterações de saúde relatadas, destacam-se sinusite (29,12%), asma (13,65%), rinite alérgica (13,65%). Um total de 66,47% dos pacientes não relatou alergias a medicamentos e, dentre as relatadas, a alergia à Dipirona (6,63%) foi a mais prevalente. Os medicamentos utilizados mais citados foram anticoncepcionais (13,25%), antidepressivos (4,62%) e anti-hipertensivos (3,61%).

Conclui-se que o perfil dos pacientes é majoritariamente constituído por mulheres, entre 21 e 25 anos, de cor parda, procedentes da Grande Vitória. Dentre as alterações sistêmicas e alergias relatadas, destacam-se sinusites, rinites e alergia a dipirona. As cirurgias mais realizadas foram as exodontias de terceiros molares e supranumerários.

PNa0006 Relação entre Polimorfismos nos Genes BMP2, BMP4 e RUNX2 e as Características Morfológicas dos Incisivos Laterais Superiores

Theodorovicz FV, Marañón-Vásquez G, Scariot R, Araujo CM, Kuchler EC, Baratto-Filho F, Schroder AGD*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A dilaceração radicular é uma anomalia dentária do desenvolvimento que representa desafios clínicos na ortodontia, endodontia e cirurgia. Embora o trauma seja tradicionalmente considerado o principal fator etiológico, estudos recentes sugerem uma possível contribuição genética. Este estudo avaliou as dimensões da coroa e da raiz, bem como o grau de curvatura radicular em incisivos laterais superiores, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), e investigou sua associação com polimorfismos genéticos específicos. Trata-se de um estudo transversal com 93 pacientes (183 incisivos). Foram realizadas medições tridimensionais do comprimento da coroa, raiz e curvatura apical. A dilaceração foi definida como ângulo ≥20° (método de Schneider). O DNA foi extraído de amostras de saliva e analisado por PCR para os polimorfismos BMP2 (rs1005464, rs235768), BMP4 (rs17563) e RUNX2 (rs59983488, rs1200425). Utilizaram-se testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Qui-quadrado, com correção de Bonferroni. Observou-se associação significativa entre o BMP4 (rs17563) e a curvatura radicular, com maior dilaceração no genótipo AA ($p < 0,01$). O genótipo AA de RUNX2 (rs1200425) também se associou a maiores curvaturas, especialmente no incisivo lateral direito ($p < 0,05$). Foram observadas tendências de variação no comprimento radicular para BMP2 e RUNX2, embora nem todas fossem estatisticamente significativas.

Os achados indicam contribuição genética na dilaceração radicular, com envolvimento dos genes BMP4 e RUNX2. A combinação entre TCFC e análise genética pode favorecer o diagnóstico precoce e o planejamento clínico individualizado.

PNa0007 Análise do efeito do icariin na viabilidade de células da medula óssea de camundongos e na osteoclastogênese in vitro

Bolsonello CG, Chinen E, Guiati IZ, Arana-Chavez VE*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A remodelação óssea é um processo dinâmico que, quando desequilibrado, pode levar à osteoporose, frequentemente associada à alta atividade reabsortiva dos osteoclastos. Considerando os efeitos adversos dos bisfosfonatos, como a osteonecrose maxilo-mandibular, este estudo analisou os efeitos do Icariin, um flavonoide do gênero Epimedium que tem sido estudado com alternativa terapêutica para doenças ósseas, sobre a viabilidade celular e a diferenciação osteoclástica in vitro. Células da medula óssea de camundongos foram cultivadas e divididas em grupos com e sem o icariin, além do calcitriol (indutor da diferenciação clástica in vitro). A viabilidade celular foi avaliada por MTT após 24, 48 e 72 horas. A diferenciação osteoclástica foi investigada por histoquímica TRAP após sete dias. Os dados foram submetidos à ANOVA com post hoc de Tukey ($p<0,05$). A reação TRAP revelou presença de osteoclastos nos grupos tratados com calcitriol, independentemente da adição de Icariin, sem diferença significativa no número de células multinucleadas e gigantes. Poucas células com mais de seis núcleos foram observadas em todos os grupos experimentais.

Conclui-se que o Icariin, nas condições testadas, não compromete a viabilidade celular e não inibe a diferenciação osteoclástica.

Apoio: CAPES

PNa0008 Análise das contenções dentárias pós traumatismo dentoalveolar em contextos clínicos do Sistema Único de Saúde (SUS)

Orsi CG, Castro LMSRR, Silva-Neto AP, Paula IS, Silva FG, Alves RO, Soares CJ, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Por meio de estudo clínico observacional objetivou-se avaliar características de contenções dentárias emergenciais presentes em pacientes vítimas de traumatismo dento-alveolar atendidos na Clínica de Traumatismo Dento-alveolar do Hospital Odontológico-UFU. Foram avaliadas 51 contenções dentais quanto ao tipo e materiais utilizados que determina a rigidez, posicionamento na coroa dental, e extensão. Foram avaliados 320 dentes quanto à soltura da contenção, distância da resina composta a margem gengival, polimento da resina composta, índice de placa visível e inflamação gengival. Os dados foram analisados de forma descritiva. Quanto a rigidez, 41,2% eram rígidas (fio de aço 0,9 mm), 58,8% semirrígidas (86,7% fio de nylon, 10% fita de soro fisiológico, e 3,3% fio de aço 0,6mm). A maioria das contenções foi posicionada no terço médio (56,9%), seguida do terço cervical (35,3%). O alinhamento estava adequado em 51,0%. Apenas 3,1% dos dentes apresentaram soltura da contenção. A média, entre os dentes analisados, da distância da resina a margem gengival foi de 2,5 mm. A resina da contenção apresentava contato com o tecido gengival em 12,8% dos dentes avaliados. O polimento estava aceitável em 48,8%. O índice de placa visível predominou em 60,6%, e 66,9% apresentaram inflamação gengival no período de análise.

Contenções dentárias emergenciais, embora majoritariamente bem posicionadas e com rigidez adequada à indicação recomendada, apresentaram alta prevalência de retenção de placa e inflamação gengival. Ressalta-se a importância do acabamento criterioso e acompanhamento clínico para a manutenção da saúde periodontal em pacientes com contenção dental.

Apoio: CAPES N° # 001 | CNPq N° INCT Saúde Oral e Odontologia # 406840/2022-9. | FAPEMIG N° RED # 00204-23 APQ 04262-22

PNa0009 Biomaterial sintético com HA/β-TCP apresenta resultados equivalentes ao xenógeno na regeneração óssea em calvária de ratos Wistar

Alves MEG, Nunes MAL, Sol I, Sousa YMG, Carvalho PSP, Ponzoni D*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a neoformação óssea vertical entre enxerto bovino e sintético, contendo hidroxiapatita (HA) e β-Tricálcio Fosfato (β-TCP) 70/30%, em defeitos críticos de calvária de ratos. Trinta e dois ratos machos Wistar foram divididos aleatoriamente em dois grupos e submetidos à reconstrução óssea vertical em calvária com biomaterial xenógeno (Bio-Oss®/GBO) ou sintético (GenPhos XP®/GGP), ambos recobertos com membrana absorvível (Techgraft®). A eutanásia foi realizada após 60 e 90 dias da cirurgia. As amostras foram analisadas por microtomografia computadorizada, microscopia eletrônica de varredura e histometria, com comparação estatística inferencial (Teste T e Mann-Whitney). Parâmetros semelhantes de microarquitetura óssea foram observados (p>0,05), com manutenção do volume do enxerto em ambos os grupos. O grupo GGP apresentou maior porcentagem de tecido ósseo e maior remodelação óssea, com trabéculas mais espessas e menor porosidade. Na caracterização topográfica, o grupo GGP teve maior acúmulo e coalescência entre os agregados cristalinos aos 90 dias, com visualização de trabéculas em maior aumento. A avaliação histométrica indicou o grupo GGP apresentou maior neoformação (p=0,001) e menor remanescente de enxerto (p=0,003) do que o grupo GBO, com uma diminuição estatística do osso neoformado entre os tempos do grupo GBO (p=0,013).

Com isso, o enxerto sintético apresentou maior desempenho osteocondutor, com formação óssea mais evidente, trabéculas espessas e menor porosidade. O enxerto xenógeno apresentou menor reabsorção e maior estabilidade volumétrica, porém com menor osteointegração. A composição e a biodegradabilidade dos biomateriais influenciam a dinâmica da regeneração óssea vertical.

Apoio: CAPES N° 001

PNa0010 Efeito de vesículas extracelulares sobre células da mucosa oral expostas ao ácido zoledrônico e denosumabe: Estudo preliminar

Souza IR, Basso FG, de-Souza-Costa CA, Pansani TN*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (MRONJ) é uma complicação associada à medicamentos como bisfosfonato e denosumabe, decorrente de alterações na remodelação óssea e na cicatrização tecidual. Novas terapias têm sido sugeridas como tratamento, incluindo o uso de vesículas extracelulares (VEs) que atuam modulando funções celulares. Este estudo avaliou o efeito de VEs isoladas da polpa dental humana, sobre células da mucosa oral (Hacat- #CLS 300493 e fibroblastos) expostas ao ácido zoledrônico (AZ) e ao denosumabe (D). Foram definidos 5 grupos: CN (sem tratamento), AZ (ácido zoledrônico - 5 µM), D (denosumabe - 40 µg/mL), AZ+D e AZ+D+VEs. As VEs foram isoladas e caracterizadas. Então, as células foram semeadas em placas de 96 compartimentos com meio de cultura DMEM completo. Após 24h, VEs foram aplicadas conforme os grupos e mantidas por 24h. Foi aplicado novo meio de cultura contendo os fármacos os quais foram mantidos por 72h. Após esse período, foi realizada nova aplicação de VEs mantida por 24h. Então, foram realizados os ensaios viabilidade celular (VC, n=8), adesão celular (AC, n=3), síntese de colágeno (SC, n=8) e migração celular (MC, n=8). Os dados foram submetidos à análise de ANOVA, α=5%. Houve diminuição da VC em todos os grupos, se comparados ao CN exceto no grupo D. As imagens de AC evidenciaram que os fármacos promoveram alterações morfológicas e redução na AC em relação ao CN, exceto no grupo D. O grupo com VEs apresentou maior SC se comparado aos demais. AZ+D apresentaram menor MC quando comparado aos demais grupos.

Conclui-se que VEs podem melhorar a migração das células da mucosa oral, bem como, aumentar a síntese de colágeno, demonstrando potencial para minimizar o efeito das drogas associadas ao MRONJ.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/06491-5 | FAPs - FAPESP N° 2024/00745-0

PNa0011 Contribuições Morfológicas para o Ensino Prático da Anatomia Dental: Diferenciação entre Primeiros e Segundos Pré-Molares Superiores

Mateus T, Nogueira LM, Gonçalves MA, Caldeira FID, Silva LHC, Almeida GS, Capote TSO*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Existem diversos livros sobre anatomia dental, mas poucos estudos analisam minuciosamente a morfologia externa dos dentes, especialmente na diferenciação entre primeiros e segundos pré-molares superiores (PPMS e SPMS). Este estudo visou contribuir para o ensino prático da Anatomia Dental, oferecendo dados quantitativos e qualitativos para identificação desses dentes. Foram analisados 200 dentes naturais (100 PPMS e 100 SPMS) da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, utilizando paquímetro digital e observações visuais de cúspides, sulcos, fossas e raízes. A análise estatística (SPSS) utilizou testes t de Student e Qui-Quadrado (5% de significância). Os resultados revelaram maior distância cérvico-oclusal nos PPMS (8,45 mm) em relação aos SPMS (7,57 mm) e cúspide vestibular deslocada distalmente em 39% dos PPMS, contra 9% nos SPMS. O sulco principal foi mais longo e próximo à cúspide vestibular nos PPMS. A presença de fossa mesial foi observada em 79% dos PPMS e 4% dos SPMS, e sulcos secundários foram mais frequentes nos PPMS (99%). Em ambos os grupos, a maioria apresentou apenas uma raiz, indicando que o número de raízes não é confiável para diferenciação. A cúspide lingual voltada para mesial auxiliou na determinação do lado de origem.

Conclui-se que diferenças como altura, posição da cúspide e sulcos são fundamentais para a correta identificação entre PPMS e SPMS.

PNa0012 Efeito do *vitex agnus-castus* associado ao meio condicionado de macrófagos M1 na neoformação óssea em calvária de ratas ovariectomizadas

Suguimoto SP, Coelho MC, Pitol DL, Sousa LG, Siessere S, Prado KFB*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A osteoporose está associada a fatores como estresse oxidativo, deficiência estrogênica e ao sistema imunológico, que pode influenciar a osteogênese por meio de macrófagos pró-inflamatórios M1 e pró-reparo M2. O uso de fitoterápicos como alternativa terapêutica tem crescido, sendo o extrato de *Vitex agnus-castus* (VAC) um potencial recurso terapêutico. Este estudo avaliou o efeito da administração sistêmica de VAC e local de meio condicionado (MC) de macrófagos M1 na neoformação óssea em defeitos críticos na calvária de ratas Wistar Hannover ovariectomizadas. Os animais foram divididos nos grupos SHAM, SHAMmc, OVX, OVXmc, OVXvac e OVXvac/mc. Após ovariectomia e confecção do defeito ósseo, 200 mg/kg de VAC foram administrados por gavagem 3x/semana, e 50 µl de MC aplicados localmente 1x/semana. Após 60 dias, as calvárias foram coletadas para análise histológica. Avaliaram-se qualitativamente e quantitativamente o número de osteócitos e a porcentagem de osso neoformado. Os dados numéricos foram submetidos a testes estatísticos para p<0,05. Os resultados mostraram que o número de osteócitos foi significativamente menor no grupo OVX em relação ao grupo SHAMmc. A administração de MC, VAC e VAC/MC, nas ratas ovariectomizadas, aumentou significativamente o número de osteócitos no osso neoformado em relação ao grupo OVX. A aplicação de MC não aumentou a neoformação óssea nos grupos SHAM. Nas ratas ovariectomizadas, os tratamentos isolados com MC (OVXmc) e VAC (OVXvac) e associado com MC e VAC (OVXvac/mc) aumentaram significativamente a neoformação óssea em comparação ao grupo OVX.

Sugere-se que a administração isolada e associada de VAC e MC em ratas ovariectomizadas pode favorecer a osteogênese.

Apoio: FAPESP N° 2022/13865-9

PNa0013 Avaliação da percepção da amplitude de vias aéreas superiores em exames 2D e 3D entre ortodontistas e bucomaxilos: estudo observacional

Candido IR, Bistaffa AGI, Gialain IO, Fernandes TMF, Borba AM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Estudo cujo objetivo foi avaliar a influência de dois meios imaginológicos (Telerradiografia em Norma Lateral- TNL e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico- TCFC) no processo diagnóstico das vias aéreas superiores (VAS), realizado por especialistas em Cirurgia Bucomaxilofacial e Ortodontia. Consiste de um estudo observacional retrospectivo, baseado em acervo imaginológico de 30 indivíduos diagnosticados com deformidades dentofaciais do Hospital Geral de Cuiabá- MT. Com auxílio de uma escala de cores padrão do software Dolphin, 50 avaliadores (25 Ortodontistas e 25 Bucomaxilos) avaliaram e categorizaram as vias aéreas de 0 a 10 ao examinar as imagens, sem auxílio de régua. Avaliações intraobservador também foram realizadas após um período de 30 dias. Os resultados demonstraram que não houve significância estatística entre os métodos avaliados. A concordância intraobservador demonstrou significância estatística apenas no grupo de Ortodontistas. Ao avaliar os casos de Classe II e Classe III também não se verificou diferença estatisticamente significante, bem como na avaliação intraobservador. Tanto na análise interobservador quanto intraobservador, para deformidades maxilomandibulares, não foram observadas diferenças médias estatisticamente significantes.

Assim, não houve diferença estatística significativa entre os métodos de diagnóstico por TNL e TCFC. A concordância intraobservador foi significativa apenas entre ortodontistas, mas não foram encontradas diferenças relevantes nas análises intra e interobservador em relação às deformidades maxilomandibulares (Classe II e Classe III). Conclui-se que ambos os métodos são equivalentes para o diagnóstico das vias aéreas superiores nesse contexto.

Apoio: CAPES

PNa0014 Efeito da fotobiomodulação no tratamento de parestesia do nervo alveolar inferior: ensaio clínico randomizado, triplo cego e controlado

Polho IB, Soares PC, Azevedo LH, Freitas PM*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar e comparar se os diferentes protocolos de energia do laser de baixa potência auxiliam na cicatrização do nervo alveolar inferior, melhorando a sensação de parestesia e perda de sensibilidade no rosto. Os participantes foram distribuídos em 3 grupos randomizados, sendo 2 grupos laser (G1 - infravermelho e G2 - vermelho+infravermelho simultâneamente) e 1 grupo placebo (G3). Os participantes do G1 receberam irradiação no comprimento de onda de 808 nm, energia de 4J por ponto e potência 100mW. No G2, os indivíduos receberam irradiação no comprimento de onda de 808nm e 660nm simultâneamente, energia de 2J por ponto, e potência de 200mW. O G3 não recebeu irradiação, apenas a simulação. Todos passaram por 8 sessões de laserterapia, 2 vezes por semana, com espaço mínimo de 48h, e por 2 avaliações (inicial e final). Para as avaliações foram utilizados um teste tátil, o questionário de impacto da saúde oral na qualidade de vida (OHIP-14) e a escala visual numérica (EVN). Foi possível observar que não houve diferença estatística entre os 3 grupos, em relação ao tempo, em nenhum dos métodos de avaliação. Já na análise exploratória realizada considerando os 2 grupos laser como um grupo único para verificar o potencial da intervenção, foi possível verificar um aumento das médias estatisticamente relevante no grupo laser, no teste tátil nos pontos com sensibilidade perfeita (p= 0.034), no escore do OHIP (p= 0.009) e no índice EVN (p= 0,005) e uma diminuição relevante na média de pontos sem sensibilidade (p=0.021). Enquanto no grupo placebo as variações de média não foram significativas.

Concluindo assim, que a terapia de fotobiomodulação possui um grande potencial para melhora da parestesia do nervo alveolar inferior.

PNa0015 Escitalopram afeta a diferenciação osteoblástica e reduz a atividade da fosfatase alcalina

Haddad BA, Girondo RMF, Marco V, Borges RR, Motta RHL, Abdalla HB*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O número de usuários de antidepressivos vem escalonando com o passar dos anos. Estudos clínicos recentes associam o uso dos inibidor seletivos seletivos da recaptação de serotonina (ISRS) com menor densidade mineral e ósseo, aumento do risco de fraturas. No entanto, os mecanismos biológicos subjacentes permaneçam ocultos. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do Escitalopram, um importante ISRS, no processo de diferenciação osteoblástica e seu impacto na atividade da fosfatase alcalina. Neste sentido, células SAOS-2 foram tratadas com diferentes concentrações de Escitalopram em uma curva dose-resposta (1 - 1000 µM). A viabilidade celular foi determinada pelo método de MTT. Para avaliar o impacto na diferenciação osteoblástica, foi avaliado a expressão gênica de Osterix (Osx), e fator de transcrição relacionado ao runt 2 (RUNX2) nos tempos 1, 3 e 5 dias. A atividade da fosfatase alcalina foi estimada pela liberação de timolftaleína a partir do monofosfato de timolftaleína nos tempos de 4 e 8 dias. Nossos dados demonstraram que o Escitalopram mostrou citotóxico a partir da dosagem de 100 µM, reduzindo a viabilidade celular já nas primeiras 24 horas ($P<0.05$). Em relação a expressão gênica, o tratamento com o Escitalopram reduziu, de maneira dose-dependente, a expressão de RUNX-2 e OSX, nas primeiras 24 horas, e manteve esses baixos níveis por até 3 dias ($P<0.05$). Na atividade da fosfatase alcalina, observou-se diminuição em 4 dias, de maneira dose-dependente, no entanto, isto não é observado em 8 dias ($P<0.05$).

De maneira geral, nossos resultados evidenciam que o Escitalopram reduz a capacidade de diferenciação dos osteoblastos e diminui a atividade da fosfatase alcalina em períodos iniciais.

PNa0016 Avaliação dos tratamentos na prevenção de fraturas pós eruptivas em dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) e lesões cariosas

Oliveira MBCR, Marañón-Vásquez GA, Oliveira MAHM, Carvalho FK*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar incisivo (HMI) foi descrita em 2001, sendo uma condição odontológica comum que afeta a qualidade de vida de crianças e adolescentes. Geralmente, 25% dos dentes necessitam de tratamento, em razão da sensibilidade, dor e/ou fratura pós eruptiva. Este estudo teve como objetivo avaliar as melhores práticas para a prevenção de fraturas pós eruptivas e lesões cariosas em dentes acometidos por HMI, considerando a eficácia dos tratamentos, a resistência dos materiais empregados e os impactos na longevidade e qualidade de vida dos pacientes. Foram selecionados 3.192 estudos publicados entre 2013 e 2024, dos quais 23 atenderam aos critérios de inclusão. As evidências analisadas revelaram uma variedade de intervenções clínicas, com destaque para o uso da resina infiltrante Icon e do cimento de ionômero de vidro. A diversidade de técnicas terapêuticas reflete a necessidade de uma abordagem individualizada, baseada na severidade e nas características clínicas das lesões. Os tratamentos que aliam estética, resistência e conforto, como restaurações diretas com resina composta e coroas pré-fabricadas, mostraram-se os mais eficazes em termos de durabilidade funcional e melhora da autoestima dos pacientes.

Pode-se concluir que o tratamento ideal para dentes com HMI deve ser individualizado, combinando estratégias preventivas e restauradoras. Resinas infiltrantes, como o Icon, são eficazes em lesões iniciais, enquanto cimentos de ionômero de vidro são indicados para dentes sensíveis. Compósitos, por sua maior resistência e durabilidade, são preferíveis em casos com perda estrutural. Devido à complexidade da HMI, são necessários estudos longitudinais para aprimorar e embasar os tratamentos.

PNa0017 Fatores de risco para introdução de açúcar no primeiro ano de vida: estudo de coorte ao nascimento em Canoas, Brasil

Coelho EMRB, Gonçalves EJL, Kramer PF, Amorim LM, Siqueira LS, Feldens CA*
Odontopediatria - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar fatores de risco para o consumo de alimentos e bebidas com açúcar aos 6 e 12 meses de idade. Estudo de coorte ao nascimento captou pares mãe-filho no Hospital Universitário de Canoas, sul do Brasil. Dados familiares, maternos e da criança foram obtidos na base da coorte. O consumo de alimentos e bebidas com açúcar foi coletado aos 6 meses (questionário eletrônico) e aos 12 meses (entrevista face a face) com as mães. O desfecho primário do estudo foi número de itens com açúcar consumidos aos 12 meses. Análise dos dados compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta. Aos 6 e 12 meses, 61,0% (570/935) e 98,3% (830/844) das crianças já haviam consumido açúcar, respectivamente. Análise multivariável mostrou que o risco de consumir açúcar nos primeiros 6 meses foi significativamente maior em crianças de mães com menos de 20 anos de idade (p=0,013), menor escolaridade materna (p=0,001), fumantes (p<0,001) e com aleitamento materno < 30 dias (p=0,017). O número de itens com açúcar consumido aos 12 meses foi significativamente maior em mães com menos de 20 anos [Razão de Médias (RM) 1,38 IC 95% 1,22-1,55; p<0,001], menor escolaridade materna (RM 1,59 IC 95% 1,38-1,76; p<0,001), fumantes (RM 1,13 IC 95% 1,05-1,22; p=0,001), com <6 consultas no pré-natal (RM 1,18 IC 95% 1,09-1,26; p<0,001), em não primogênitos (p<0,001) e com duração de aleitamento materno < 30 dias (RM 1,16 IC 95% 1,07-1,26; p<0,001).

Concluiu-se que quase todas as crianças consumiram açúcar no primeiro ano de vida, sendo identificados fatores de risco socioeconômicos e da criança para a introdução precoce e alto consumo de açúcar a serem considerados na elaboração de estratégias de prevenção de cárie dentária e outras doenças não transmissíveis.

PNa0018 Impacto estético e social da mordida aberta anterior em crianças e pré-adolescentes

Lazaris JM, Faria E, Valarelli FP, Freitas KMS, Cotrin P, Pinzan-Vercelino CRM*
Mestrado - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar as percepções estética e social da mordida aberta anterior (MAA) em crianças de 4 a 12 anos. A amostra foi composta por 272 avaliadores (147 do sexo feminino e 125 do sexo masculino), divididos em três faixas etárias: 4 a 6, 7 a 9 e 10 a 12 anos. Imagens de rostos infantis, representando cada uma dessas faixas etárias, foram criadas com o uso de inteligência artificial. Os sorrisos dessas imagens foram digitalmente editados no Adobe Photoshop para apresentar duas variações: uma com mordida aberta anterior (MAA) e outra com trespasse vertical normal. Os participantes do estudo responderam a um questionário que avaliava a percepção estética das imagens, por meio de uma escala de Likert ilustrada de 5 pontos. A percepção social foi analisada com base em perguntas objetivas relacionadas às crianças nas imagens. Para a análise estatística, foram utilizados o teste t independente para os dados referentes à percepção estética e o teste do qui-quadrado para a avaliação das percepções sociais. Os resultados mostraram que, em todas as faixas etárias avaliadas, os sorrisos com sobremordida normal foram considerados mais esteticamente atraentes do que aqueles com MAA, com diferença estatisticamente significativa (p < 0,001). Em relação às percepções sociais, não foram observadas diferenças significativas entre os tipos de oclusão, exceto nas perguntas diretamente relacionadas à estética, que também apresentaram diferenças estatisticamente significativas (p < 0,001).

Conclui-se que a mordida aberta anterior exerceu um impacto negativo na percepção estética de crianças entre 4 e 12 anos, mas não teve influência relevante nas demais dimensões sociais avaliadas.

PNa0019 Cistos de inclusão oral ao nascimento: prevalência, fatores associados e prognóstico no primeiro ano de vida: estudo de coorte prospectivo

Scharlau JMM, Coelho EMRB, Santos GFK, Almeida MC, Feldens CA, Kramer PF*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência, distribuição, fatores associados e o prognóstico de cistos de inclusão oral (CIO) no primeiro ano de vida. Além disso, se propõe a avaliar o impacto da sua presença na época de erupção dentária e na duração do aleitamento materno. Trata-se de um estudo de coorte ao nascimento realizado no Hospital Universitário de Canoas/RS que coletou variáveis maternas e da criança e realizou exame físico para identificação de alterações na mucosa bucal. Aos 6 meses de idade, questionário eletrônico foi respondido pelas mães para coleta de práticas alimentares. Aos 12 meses de idade, a coleta de dados foi realizada no Curso de Odontologia da ULBRA-Canoas ou na residência das crianças pelos mesmos cirurgiões-dentistas para coleta da duração de aleitamento materno e a época de erupção do primeiro dente decíduo; e o exame físico identificou a presença de dentes erupcionados e CIO. A prevalência de CIO foi 72,4% (IC 95% 69,7-75,1%) e não diferiu entre variáveis maternas e da criança. Não foi observada diferença no risco da criança não amamentar na primeira hora (RR 1,06 IC 95% 0,84-1,35) e ao completar o primeiro mês de vida (RR 1,45 IC 95% 0,90-2,35) entre crianças com e sem CIO ao nascimento. Além disso, não foi observado aumento no risco de atraso na erupção dentária em crianças com CIO (RR 0,90 IC 95% 0,79-1,02). Aos 12 meses, apenas 1,5% das crianças apresentavam CIO.

Conclui-se que CIO são achados comuns e transitórios em recém-nascidos sem impacto no aleitamento e na erupção de dentes decíduos. Serviços de saúde devem estar capacitados e orientados para evitar procedimentos e terapêuticas desnecessárias.

PNa0020 Avaliação de cor e dureza de três marcas de resinas fotopolimerizável utilizadas para attachment de alinhadores estéticos

Dacome LTLV, Vieira VTL, Sanz CK*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Analisou-se as propriedades mecânicas e ópticas de 3 resinas utilizadas para confecção dos attachments de alinhadores estéticos: Z350 XT ,WE- 3M, Innova T(transparente)- Vigodent e Opallis flow T- FGM. Foram confeccionados 5 corpos de prova para cada grupo, totalizando 15 amostras, todas com dimensões de 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. Para avaliação de cor foi utilizado o espectrofotômetro digital ERYUE (Hangzhou City, China), as leituras de cor foram feitas em triplicatas para cada grupo amostral. A microdureza Vickers foi avaliada em 3 corpos de prova de cada grupo, utilizando o microdurômetro Shimadzu HMV-G (Nishinokyo Kuwabara-cho, Nakagyo-ku, Kyoto), com a realização de 4 indentações por grupo. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, o qual confirmou a distribuição normal das amostras. Em seguida, aplicou-se o teste ANOVA, complementado pelo teste de comparações múltiplas de Student-Newman-Keuls (SNK), adotando-se nível de significância de 5% (α = 0,05). Na análise de cor, a resina Z-350 foi considerada a de maior valor, seguida pela resina Oppalis. A Inovva por sua vez, apresentou o menor valor das três resinas testadas. O teste de microdureza revelou que todos os grupos apresentaram diferença estatisticamente significante (p <0,05), aonde: Z-350 (60,62 ± 4,42), Opallis (39,84 ± 2,68) e Inovva (30,35 ± 2,16).

A escolha da resina deve considerar o tipo de substrato, uma vez que a variação de valor indica diferenças entre resinas mais brancas ou mais translúcidas. Em relação à dureza, a resina Z350 apresentou o melhor desempenho entre as três testadas. Como próximos passos, serão avaliadas a rugosidade superficial, a susceptibilidade à pigmentação e uma nova análise de cor em substratos dentários.

Apoio: CAPES N° JCNE - E- 26/201359/2022

PNa0021 Experiências adversas na infância: uso de substâncias pelos responsáveis e sua relação com autopercepção de saúde bucal na adolescência

Silva PM, Rodrigues HS, Knorst JK, Ardenghi TM, Tomazoni F*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetiva avaliar a associação entre experiências adversas na infância (EAI) - especificamente o consumo de álcool, drogas ou medicamentos controlados por parte dos responsáveis - e auto percepção de saúde bucal (ASB) de adolescentes. Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte com amostra representativa de pré-escolares da cidade de Santa Maria, RS. Posteriormente, os adolescentes foram seguidos, e este estudo utilizou dados do último acompanhamento. A ASB foi avaliada por auto relato, por meio de uma das perguntas globais do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ11-14); e a EAI, por perguntas sobre consumo de álcool, drogas ou medicamentos do questionário *Adverse Childhood Experiences International Questionnaire* (ACE-IQ). As variáveis de ajuste foram sexo, idade e renda familiar. A associação foi avaliada via Regressão de Poisson. Os resultados são apresentados em Razão de Prevalência (RP) e IC (intervalo de confiança) de 95%. A amostra foi composta por 406 adolescentes (63,5% dos avaliados no baseline), a média de idade foi 15 anos (DP 1,13), sendo 48,5% do sexo masculino. Quanto à renda, 76,7% das famílias tinham ≥1 salário-mínimo. Sobre as EAI: 28,39% relataram vivência com consumo de substâncias pelos responsáveis. Considerando o desfecho ASB: 46,91% relataram percepção ruim ou regular e 53,09% boa ou excelente. Os resultados indicaram que indivíduos expostos às EAI (consumo das substâncias pelos responsáveis) apresentaram 37% (RP 1,37; IC 1,10-1,70) mais prevalência de pior ASB que suas contrapartes que não vivenciaram essas experiências.

Conclui-se que EAI, especificamente uso de substâncias pelos responsáveis, impacta negativamente a ASB, necessitando de avaliações e intervenções mais detalhadas.

Apoio: CAPES

PNa0022 Problemas do sono, cárie na primeira infância e qualidade de vida relacionada à saúde bucal: uma abordagem por modelo de equações estruturais

Rodrigues CO, Bittencourt JM, Lima LJS, Sousa KLR, Silva BED, Soares MEC, Marques LS, Ramos-Jorge ML*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo da presente investigação foi desenvolver um modelo estrutural para identificar a associação entre os possíveis problemas do sono, CPI e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em crianças pré-escolares e suas famílias. Este estudo transversal realizado com 575 crianças de 3-5 anos de idade da cidade de Diamantina, Brasil. A CPI foi avaliada pelo ICDAS-II por dentistas calibradas. Possíveis problemas do sono foram determinados pelo Questionário de Hábitos de Sono das Crianças. A QVRSB foi avaliada pela Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). Os dados foram analisados por meio da modelagem por equações estruturais por meio do Mplus, versão 8.6. Crianças com estágios mais graves da CPI apresentaram dor dentária ($\beta = 0,712$; $p < 0,001$) e a presença de dor dentária foi associada a sono mais perturbado ($\beta = 0,723$; $p < 0,001$). Crianças não brancas ($\beta = 0,239$; $p < 0,001$) e filhas de pais solteiros/separados ($\beta = 0,195$; $p = 0,018$) apresentaram estágio mais grave da CPI. A CPI impactou negativamente tanto na QVRSB da criança ($\beta = 0,208$; $p < 0,001$) quanto da QVRSB da família ($\beta = 0,347$; $p < 0,001$). A presença de dor dentária também foi associada a um impacto negativo na QVRSB das crianças ($\beta = 0,750$; $p < 0,001$) e de suas famílias ($\beta = 0,612$; $p < 0,001$).

Foi encontrada uma associação indireta entre CPI e sono das crianças, por meio da variável dor dentária. CPI e dor dentária foram associadas a maiores escores da QVRSB dos pré-escolares e suas famílias.

Apoio: FAPEMIG

PNa0023 Comparação tomografica da maxila após tratamento com arco auxiliar de expansão e aparelho autoligavel

Mileski TS, Barbosa MK, Valarelli FP, Cotrin P, Pinzan-Vercelino CRM, Freitas KMS*
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a espessura óssea vestibular, inclinações dentárias e dimensões transversais do arco superior após tratamento com aparelho autoligável e arco auxiliar de expansão em TMA. A amostra foi constituída por 34 pacientes com atresia maxilar leve, dividido em dois grupos: O Grupo 1 foi composto por 21 pacientes com idade média de 19,55 anos (d.p=1,31), tratados com aparelho autoligável Damon, acompanhado até o final do alinhamento e nivelamento. O Grupo 2 foi composto por 13 indivíduos com a média de idade de 29,23 anos (d.p=9,13) tratados com arco auxiliar de expansão feito em fio de TMA. Os pacientes foram submetidos a tomografia computadorizada antes e após o tratamento, e as mensurações da espessura óssea vestibular, inclinações dentarias e as distâncias transversais do arco superior foram realizadas pelo software Dolphin 3D Imaging. A comparação intergrupos das variáveis estudadas nas fases inicial (T1), final (T2) e das alterações com o tratamento (T2-T1) foi realizada pelo teste t independente. Os resultados mostraram que o aparelho autoligável proporcionou maior aumento na distância entre os primeiros pré-molares superiores, indicando maior capacidade de expansão transversal em comparação ao arco auxiliar de expansão. Houve alterações semelhantes na espessura óssea e inclinações dentárias, distâncias intercaninos, inter-segundos pré-molares e intermolares nos dois grupos.

Conclui-se que o aparelho autoligável é mais eficaz na expansão do arco superior na região de primeiros pré-molares em relação ao arco auxiliar de expansão em TMA.

PNa0024 O dentista brasileiro sabe diagnosticar e tratar anquiloglossia?

Trindade TC, Valerio P*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A alteração do frênulo lingual ou anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, é uma anomalia congênita na qual uma pequena porção de tecido, que deveria ter sofrido apoptose durante o desenvolvimento embrionário, permanece na superfície sublingual. Ela pode acarretar diversos problemas, como dificuldades na amamentação, distúrbios de fala, prejuizo no selamento labial, hipodesenvolvimento do palato por ausência da pressão lingual, etc. O reconhecimento da patologia e a intervenção oportuna são de grande importância para a saúde do indivíduo. Esse estudo buscou identificar se os dentistas brasileiros estão aptos para fazer o diagnóstico e o tratamento da Anquiloglossia.O estudo observacional avaliou as opiniões e práticas clínicas dos dentistas, de diferentes regiões do Brasil, a respeito do diagnóstico e manejo da Anquiloglossia. A avaliação foi feita através de uma pesquisa online pelo aplicativo Google Forms. Foram recuperados 313 questionários. Os resultados mostraram que 33,5% dos dentistas não se responsabilizam por diagnosticar anquiloglossia; 51,4 % não se sentem confiantes para diagnosticar; 76,6 % não se sentem confiantes para tratar anquiloglossia. Esse trabalho mostrou a grande necessidade de capacitação adequada dos dentistas brasileiros, principalmente no diagnóstico da anquiloglossia, considerando que o tratamento pode ser uma opção mas o reconhecimento do problema é uma obrigação do profissional da odontologia.

Esse trabalho mostrou a grande necessidade de capacitação adequada dos dentistas brasileiros, principalmente no diagnóstico da anquiloglossia, considerando que o tratamento pode ser uma opção mas o reconhecimento do problema é uma obrigação do profissional da odontologia.

PNa0025 Metodologia de impressão 3D de dentes decíduos artificiais para avaliação de um sistema de instrumentação mecanizada em dentes decíduos

Davanso LC, Fontana CE, Freire LG, Pinheiro SL*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho desenvolveu uma metodologia de impressão 3D para obtenção de dentes decíduos artificiais para avaliação de um sistema de instrumentação mecanizada fabricado para o tratamento endodôntico de dentes decíduos. Para este estudo, foi utilizado um dente decíduo com 2/3 de raiz que foi escaneado na microtomografia computadorizada (micro-CT) . A partir deste escaneamento, foram impressos 30 dentes na impressora 3D. Em seguida, os 30 dentes impressos foram separados de forma randomizada em três grupos experimentais (n=10): instrumentação manual, instrumentação rotatória com limas ProTaper Gold e Sequence Baby File. Na Protaper Gold foi utilizada uma velocidade de 300 rpm e torque 5 N/cm², e a instrumentação com a Sequence Baby File foi feita com a velocidade de 350 rpm e torque de 1,5 N/cm². Foram avaliados a extrusão de debris e tempo de instrumentação do canal. Os resultados foram submetidos ao teste paramétrico de ANOVA (Bonferroni). A menor extrusão de debris ocorreu com o sistema Protaper Gold com diferença estatisticamente significante em relação a instrumentação manual ($p<0.05$). Não houve diferença estatisticamente significante na extrusão de debris entre os sistemas Protaper Gold e Baby ($p>0.05$). A instrumentação mais rápida ocorreu com os sistemas Baby e Protaper Gold com diferença significativa em relação a instrumentação manual ($p<0.05$).

O escaneamento em micro-CT e a impressão 3D permitiram a obtenção de amostras para serem utilizadas em pesquisas in vitro , abrindo uma nova possibilidade de modelos experimentais para pesquisa. A instrumentação com o sistema Protaper Gold acarretou menor extrusão de debris com menor tempo de trabalho sendo uma opção para o tratamento endodôntico em dentes decíduos.

PNa0026 Prevalência de incompetência labial em crianças de 7 a 12 anos em escolas da cidade de rocha (uruguai)

Odera AGI, Valerio P, Cardoso MA*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A incompetência labial é uma alteração que merece atenção no exame clínico facial. A detecção em nossos pacientes é de grande importância à prevenção das alterações que ela provoca. Este estudo utilizou respostas a um questionário e exame clínico da face para avaliar a prevalência de incompetência labial em crianças de 7 a 12 anos do ensino primário das escolas da cidade de Rocha, Uruguai, e investigar sua relação com a morfologia maxilar e sua correlação com distúrbios respiratórios. Os dados coletados foram sometidos a estudos estatísticos para comparar sua relação com a incompetência labial. Foram identificados 42 casos de incompetência labial, dentro dos 1.032 indivíduos incluídos no estudo, obtendo-se uma prevalência de 4,1 casos de incompetência labial, a cada 100 indivíduos entre 7 e 12 anos. Foi possível correlacionar a prevalência de incompetência labial em crianças da cidade de Rocha, assim como sua relação com o formato da arcada dentaria e distúrbios respiratórios. Demonstrou-se que crianças com alterações respiratórias e hábitos deletérios apresentam maior probabilidade de desenvolver incompetência labial. Os resultados programas de conscientização para pais, professores, e profissionais de saúde para se prevenir a incompetência labial pela mudança de vícios e hábitos, assim como um programa para corrigir as crianças portadoras desta displasia muscular

Os resultados programas de conscientização para pais, professores, e profissionais de saúde para se prevenir a incompetência labial pela mudança de vícios e hábitos, assim como um programa para corrigir as crianças portadoras desta displasia muscular

PNa0027 Conhecimento de Odontopediatras da Região Sudeste do Brasil Sobre Freios Orais em Bebês - Estudo Transversal

Dutra BMM, Gimenez T, Calvo AFB, Imparato JCP, Azevedo LH*
Clínicas Odontologicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Esse estudo tem por objetivo averiguar o conhecimento de odontopediatras da região Sudeste do Brasil sobre os freios orais em bebês de maneira quantitativa, transversal. Foi aplicado um questionário estruturado sociodemográfico, fechado, auto responsivo divulgado de maneira eletrônica por diferentes mídias, contendo 33 perguntas, divididos em conhecimentos teórico, prático, conduta profissional e sociodemográficas. A análise descritiva da amostra foi realizada sumarizando os dados demográficos da população incluída, além da análise univariada e múltipla sobre os fatores associados ao conhecimento de algum protocolo de avaliação de freio lingual relacionadas ao conhecimento sobre os freios orais dos bebês. Com base nos 301 questionários respondidos e na análise percentual dos resultados obtidos, concluiu-se que se faz necessário investimento no conhecimento e formação dos odontopediatras acerca dos freios orais, com intuito de melhorar a atuação profissional na área.Palavras-chave: aleitamento materno; anquiloglossia; odontopediatria

As informações contidas nesse trabalho revelaram a necessidade em disseminar o conhecimento mais aprofundado sobre os freios orais em bebês para os odontopediatras da região Sudeste do Brasil.

PNa0028 Preferência dos pacientes em relação às vestimentas usadas pelo ortodontista

Azoia ARC, Arias LS, Almeida-Pedrin RR*
Doutorado - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Neste estudo fatores como gênero, vestimenta e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por ortodontistas influenciam a escolha do profissional por pacientes de diferentes faixas etárias. A amostra foi composta por 392 participantes, divididos igualmente em quatro grupos de 98 indivíduos: o G1 reuniu crianças de 7 a 11 anos; o G2, adolescentes de 12 a 17 anos; o G3, jovens de 18 a 25 anos; e o G4, adultos de 26 a 70 anos.Um questionário fotográfico que avaliava as preferências quanto à aparência e aos EPIs utilizados pelos ortodontistas. A análise dos dados foi realizada por meio dos testes qui-quadrado e exato de Fisher.Os resultados revelaram uma preferência por profissionais do gênero feminino (82,1%). Dentre os que preferiram mulheres, o jaleco branco foi o mais escolhido (41,4%), seguido pelo preto (24,3%) e pelo jaleco estampado (17,1%). Preta e azul não apresentaram diferença estatística significativa (12,8%), enquanto o pijama cirúrgico teve a menor aceitação (4,4%). Participantes que optaram por profissionais do sexo masculino, o jaleco branco também foi o mais citado (41,4%), seguido pelas cores preta (22,9%) e azul (21,4%). O pijama cirúrgico foi escolhido por 10% dos respondentes, enquanto o jaleco estampado teve a menor preferência (4,3%).Quanto aos EPIs, itens como luvas, touca, máscara e jaleco foram os mais valorizados pelos participantes, demonstrando a importância da aparência e da proteção no momento da escolha.

Quando avaliado a preferência do sexo do ortodontista, para ambos os grupos o ortodontista do sexo feminino foi escolhido. O jaleco branco foi apontado como vestimenta mais adequada para o ortodontista. Além disso, a paramentação indispensável para esses profissionais são: luva, touca, máscara e jaleco.

Apoio: CAPES

PNa0029 Percepções e reações de pais à desinformação sobre os fluoretos: uma intervenção informacional randomizada

Lotto M, Jorge OS, Nogueira BP, Rios D, Machado MAAM, Pereira AFF, Cruvinel T*
Odontopediatria,ortodontia e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Esta intervenção informacional, simples-cega, paralela e randomizada, investigou a habilidade de pais em reconhecer e avaliar informações e desinformações sobre fluoretos. Os participantes (n=58) responderam questionários sobre dados sociodemográficos, saúde bucal, comportamentos de busca por informação, letramento em eSaúde e conhecimento em saúde bucal. Em seguida, foram distribuídos aleatoriamente nos grupos informação e desinformação, expostos a 25 mensagens digitais sobre o uso dos fluoretos para a prevenção de cárie dentária, com monitoramento de batimentos cardíacos (BC). Eles também relataram percepções sobre a adequação, intenção de compartilhamento e a acurácia das mensagens, além do seu estado emocional. A variabilidade (VBC) e a sincronização dos BC (%Sinc) foram mensuradas para avaliar a excitação emocional e atenção. Os dados foram analisados por testes de hipótese, distribuição e regressão logística ajustada por variáveis socioeconômicas. Os consumidores de informação classificaram as mensagens como mais adequadas e acuradas, apresentando maior intenção de compartilhamento, estabilidade emocional e VBC. Já os consumidores de desinformação demonstraram maior %Sinc. A percepção de adequação das mensagens foi associada ao uso de mídias sociais e websites como fontes de informação em saúde, enquanto a intenção de compartilhamento das mensagens e o estado emocional relatado foram associados à desconfiança na própria capacidade de análise da informação.

Embora os pais tenham sido capazes de reconhecer e validar as informações baseadas em evidências científicas sobre os fluoretos, tais capacidades foram limitadas durante o consumo de desinformação, geradora de maior atenção e desconforto emocional.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/27242-0

PNa0030 Erupção dentária e bruxismo em vigília relatado pelos pais na primeira infância: existe associação?

Carvalho LLM, Prado IM, Moreira-Santos LF, Dezan-Garbelini CC, Pordeus IA, Paiva SM, Serra-Negra JMC*
Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou avaliar a associação entre número de dentes decíduos erupcionados e frequência de bruxismo em vigília (BV) relatado pelos pais. A condução do trabalho, aprovado pelo comitê de ética, aconteceu na Bebê Clínica da Universidade Estadual de Londrina, no período de Setembro de 2021 a Abril de 2022. Participaram 144 pais e suas crianças de 3 meses a 6 anos, de ambos os sexos, com ou sem dentição decídua completa, atendidos pelo programa de Saúde Oral Infantil, sem diagnóstico de síndromes, distúrbios de desenvolvimento, deficiências cognitivas e/ou em uso de medicamentos anticonvulsivantes. A coleta de dados ocorreu durante a consulta de rotina na clínica, por um dentista previamente calibrado, que realizou entrevista com os pais avaliando questões sociodemográficas da família, presença de hábitos orais, sinais e sintomas de erupção dentária e o relato da ocorrência de BV nas crianças. O exame clínico avaliou quais dentes haviam erupcionado na boca das crianças. Foram realizadas análises descritivas, teste Qui-quadrado e Kruskal-wallis ($p<0,05$). A média de idade dos participantes foi 23,3 meses (±9,9). O número médio de molares decíduos, caninos e incisivos erupcionados foi 4,0 (±3,0), 2,4(±1,9) e 6,3(±3,0), respectivamente. Foi encontrada uma associação entre o número de molares e caninos erupcionados e a frequência do BV, sendo um menor número de dentes erupcionados no grupo com a maior frequência de BV e o maior número de dentes erupcionados no grupo com menor frequência de BV.

Pode-se concluir que um número maior de molares e caninos decíduos erupcionados está associado à menor frequência do BV na primeira infância, apoiando a hipótese de que o BV neste período represente um comportamento adaptativo.

Apoio: CAPES | CNPq

PNa0031 Desigualdade de gênero na produção científica em ortodontia e o impacto da pandemia de covid-19: um estudo bibliométrico de 10 anos

Santos BM, Henriques AG, Fialho T, Pinzan-Vercelino CRM, Valarelli FP, Freitas KMS, Cotrin P*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Este estudo visou comparar a proporção de autorias femininas e masculinas em revistas ortodônticas de estrato Qualis A antes e depois da pandemia de COVID-19. Foram analisados 6.952 artigos publicados em sete revistas ortodônticas (American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, Dental Press Journal of Orthodontics, European Journal of Orthodontics, Journal of Orofacial Orthopedics, The Korean Journal of Orthodontics, Orthodontic & Craniofacial Research e Progress in Orthodontics) entre 2015 e 2024, segmentados em dois grupos: Pré-pandemia (G1, 2015-2019) e Pós-pandemia (G2, 2020-2024). Os dados foram coletados manualmente, identificando periódico, tipo de estudo, genêro e posição de autoria. Utilizou-se análise estatística descritiva, com o teste qui-quadrado para comparar o sexo dos autores pré e pós pandemia e o teste de Mann-Whitney U para avaliar o total de autores e suas distribuições por gênero. Foram incluídos 4.689 artigos na análise. Não houve diferença significativa na distribuição de sexo em autorias únicas. No entanto, observou-se um aumento significativo na presença de mulheres nas posições de primeira e última autoria após a pandemia. O total de autores, tanto femininos quanto masculinos, em posições intermediárias também apresentou crescimento significativo no período pós-pandemia.

A pandemia não resultou em uma diminuição da participação feminina nas publicações ortodônticas. Na verdade, houve um aumento expressivo de autorias de mulheres após 2020, sugerindo uma diminuição gradual das disparidades de gênero nesse campo.

PNa0032 Uso de protetor bucal na prevenção de traumatismos dentários em crianças: Série de casos

Dantas MCFR, Sales BSA, Martins LC, Machado FC, Carrada CF, Scalioni FAR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Os traumatismos dentários (TD) representam uma ocorrência frequente em crianças, especialmente associados à prática de atividades esportivas e recreativas. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do uso de protetores bucais na prevenção de novos episódios de TD em uma população pediátrica de risco. Foram incluídas na pesquisa quatro crianças encaminhadas para atendimento e acompanhamento em uma instituição de ensino superior, todas com histórico prévio de traumatismos dentários. Para a confecção dos protetores bucais, foi realizado escaneamento intraoral, possibilitando a obtenção de imagens tridimensionais precisas das arcadas dentárias. Os protetores foram confeccionados individualmente e entregues aos pacientes, com orientações detalhadas quanto ao uso e cuidados necessários. O acompanhamento clínico periódico incluiu o monitoramento da evolução dos dentes previamente traumatizados e a avaliação da adesão ao uso dos dispositivos durante as atividades esportivas. Em três casos, não foram observados novos episódios de trauma após a introdução do protetor bucal. No quarto caso, um novo traumatismo foi registrado, porém o protetor não estava em uso no momento do incidente. Apesar de dificuldades iniciais de adaptação relatadas por alguns pacientes, a maioria apresentou boa aceitação e uso regular do dispositivo durante a prática esportiva.

Portanto, os achados desta série de casos reforçam a importância do uso de protetores bucais como medida preventiva eficaz em crianças com risco aumentado para traumatismos dentários, além de evidenciar a necessidade de ações educativas contínuas para garantir sua utilização adequada e consistente.

PNa0033 Relato dos pais sobre traumatismo dentário dos filhos pode divergir do exame clínico odontológico

Castro-Braga MF, Prado IM, Paiva SM, Abreu MHNG, Montenegro LCC, Pena TB, Gonçalves VR, Serra-Negra JMC*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou o quanto a medida proxy baseada no relato de pais/responsáveis sobre quedas/traumatismo dentário dos filhos pode ser coincidente com achados do exame clínico odontológico. Participaram deste estudo transversal 232 crianças de 3 a 5 anos de idade, matriculadas em escolas de ensino infantil do município de Belo Vale, Minas Gerais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (#47616321.7.0000.5149). Os pais/responsáveis responderam a um questionário sociodemográfico (sexo, idade, renda, escolaridade, presença ou não de quedas/traumatismo dentário dos filhos). O exame clínico odontológico das crianças foi realizado por uma pesquisadora previamente calibrada. Análise descritiva e teste Qui-quadrado de Pearson foram realizados ($p<0,05$). Observou-se, clinicamente, que 60 crianças (25,8%), sendo 31 meninas (51,7%), e 29 meninos (48,3%) apresentavam, pelo menos, um dente fraturado. Do total de crianças com histórico de traumatismo, 24 (40,0%) apresentaram fraturas dentárias nos dois quadrantes das arcadas (direito e esquerdo). A maioria dos pais/responsáveis (74,6%) relatou que os filhos nunca haviam "batido a boca" e 74,0% desconheciam episódios de quedas das crianças. Não houve associação entre o número de dentes com traumatismo e o relato parental de queda ($p = 0,851$), indicando que não houve associação entre a medida proxy dos relatos dos responsáveis e os achados clínicos.

Houve divergência entre a medida proxy baseada no relato dos pais/responsáveis sobre traumatismo dentário dos filhos e os achados clínicos. Medidas educativas devem ser encorajadas junto às famílias e junto às escolas.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 406840/2022-9 | INCT-Odonto

PNa0034 Impacto da adenotonsilectomia e da expansão rápida da maxila nas vias aéreas superiores e no fluxo de ar na AOS pediátrica: Um RCT cruzado

Teixeira-DaSilva D, Magalhaes MCMM, Normando D, Trindade-Suedam IK, Kim KB, de Rezende Barbosa GL, Flores Mir C, Almeida GA*
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Para determinar o impacto da adenotonsilectomia (AT) e da Expansão Rápida da Maxila (ERM) nas dimensões e no fluxo de ar das Vias Aéreas Superiores (VAS), bem como a melhor sequência dessas intervenções, 32 crianças não obesas com relações maxilomandibulares equilibradas, hipertrofia tonsilar grau III/IV e constrição palatina participaram de um ensaio clínico randomizado cruzado. Um grupo foi submetido à AT na primeira fase, enquanto o outro recebeu a ERM. Após seis meses, as intervenções foram trocadas, apenas para os participantes com índice de apneia-hipopneia superior à um após o primeiro tratamento. Tomografias computadorizadas de feixe cônico foram realizadas antes do tratamento, seis meses após a primeira intervenção e seis meses após a segunda. O impacto do tipo e da sequência de intervenção nas dimensões e no fluxo de ar das VAS foi avaliado por meio da análise dos volumes da cavidade nasal, nasofaringe (NPX), orofaringe (OPX) e hipofaringe (HPX), além de análise de dinâmica dos fluidos computacional. Comparações intra e intergrupos das dimensões das VAS e do fluxo de ar foram feitas utilizando MANCOVA bidirecional e ANOVA de medidas repetidas. Quando a AT foi a primeira intervenção, observou-se aumento significativo na OPX. A AT também levou a aumento substancial nos volumes da NPX e OPX em comparação à ERM, quando esta foi a segunda intervenção. Em contraste, as mudanças volumétricas induzidas pela ERM como segunda intervenção não foram significativas. A AT reduziu principalmente a resistência ao fluxo de ar nas VAS, quando feita como primeira intervenção.

A adenotonsilectomia, quando realizada como primeira intervenção, foi responsável pela maior parte das melhorias no volume e no fluxo de ar das vias aéreas superiores

Apoio: CAPES N° 001

PNa0035 Relação entre níveis de suporte social online e offline na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes

Borstmann ES, Rauber ED, Tomazoni F, Emmanuelli B, Vettore MV, Ardenghi TM, Knorst JK*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) é influenciada por fatores sociais, emocionais e comportamentais. O suporte social (SS) tem se destacado como um importante determinante social da saúde, impactando a QVRSB de adolescentes. Dado o crescente uso das tecnologias, é essencial compreender o papel do SS online em comparação ao offline na saúde bucal dessa população. Este estudo objetivou avaliar as relações entre níveis de SS online e offline nos domínios da QVRSB de adolescentes de Santa Maria, RS. Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte iniciada em 2010, cujos indivíduos foram reavaliados em 2023. A QVRSB foi avaliada por meio da versão brasileira reduzida do Child Perception Questionnaire (CPQ11-14). O SS offline foi mensurado pela pergunta: "Se algo infeliz acontecesse com você, alguém o ajudaria nessa situação?". O SS online foi avaliado por questões sobre frequência e confiança em interações virtuais. Variáveis demográficas, socioeconômicas, clínicas e psicossocial foram utilizadas como ajuste. Modelos de regressão de Poisson foram utilizados para testar as associações entre o SS e os escores totais e por domínios do CPQ11-14, com razão de taxas (RR) e IC de 95%. Um total de 406 indivíduos foram avaliados. Adolescentes com alto SS offline e baixo SS online apresentaram pior QVRSB, e pior bem-estar emocional. Em adição, a combinação de baixos níveis de SS tanto online quanto offline foi associada a maiores escores gerais de QVRSB, bem como a maior impacto nos domínios bem-estar emocional e social.

Conclui-se que a combinação de baixos níveis de SS está associada a pior QVRSB em adolescentes.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 406773/2021-1 | FAPERPGS N° 21/2551-0002006-7

PNa0036 Polimorfismos Genéticos relacionados à Reabsorção Radicular Apical Externa em Pacientes Ortodônticos submetidos à Cirurgia Ortognática

Schroder AGD, Araujo CM, Kuczera MS, Freitas VPS, Meger MN, Scariot R, Kuchler EC, Baratto-Filho F*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a associação entre polimorfismos genéticos nos genes BMP2, BMP4, RUNX2 e SMAD6 e a presença de reabsorção radicular apical externa (EARR) severa em pacientes ortodônticos submetidos à cirurgia ortognática. Foi realizado um estudo transversal com 158 pacientes tratados com aparelhos fixos e cirurgia ortognática mono ou bimaxilar. Radiografias panorâmicas obtidas no pós-operatório imediato foram avaliadas para identificar EARR severa, definida como redução ≥20% no comprimento radicular. O DNA foi extraído de células epiteliais bucais e sete polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) foram genotipados por PCR em tempo real com sondas TaqMan. As distribuições genotípicas foram comparadas entre os grupos com e sem EARR severa por testes do Qui-quadrado ou Exato de Fisher, com correção de Bonferroni. Não foram observadas associações significativas para BMP2 rs1005464 e rs235768, BMP4 rs17563, RUNX2 rs59983488 e rs1200425, nem para SMAD6 rs2119261. Entretanto, o SMAD6 rs3934908 apresentou diferença estatística ($p = 0,0273$), com maior frequência do genótipo CC entre os pacientes com EARR severa. Não houve desvio do equilíbrio de Hardy-Weinberg. Os achados sugerem possível associação entre SMAD6 rs3934908 e maior suscetibilidade à EARR severa em pacientes submetidos à cirurgia ortognática.

Embora a maioria dos SNPs analisados não tenha mostrado relação significativa, os resultados contribuem para a compreensão da base genética da suscetibilidade individual, apontando caminhos para estudos futuros.

Apoio: CNPq N° 307733/2022-0

PNa0037 Avaliação crítica de informações disponíveis em aplicativos móveis sobre cuidados com a saúde bucal de bebês

Martins ML, Souza TF, Motta MC, Helde NM, Fonseca-Gonçalves A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar criticamente o conteúdo de aplicativos (apps) para dispositivos móveis que abordam os cuidados com a saúde bucal de bebês, descrevendo suas características. Realizaram-se buscas na Play Store (Android) e App Store (iOS) utilizando palavras-chave relacionadas à gestante, saúde do bebê e saúde bucal - em inglês, espanhol e português, para recuperação dos apps. Extraíram-se os dados: tipo de sistema operacional (Android/iOS), gratuidade (total/parcial), classificação por estrelas (1★ a 5★), conteúdo disponível (12 tópicos) sobre amamentação, erupção dentária, dieta, higiene bucal, anquiloglossia, hábitos bucais, visita ao dentista e referência utilizada para orientar os cuidadores. Os conteúdos foram classificados como corretos (2pts); incompletos (1pt); ausentes (0pts); inconsistentes (-1pt); e incorretos (-2pts), resultando em uma pontuação total (PT) variável entre -24pts e 24pts. Dos 1.887 apps encontrados, 19 foram elegíveis. A maioria (n=13; 68,4%) estava disponível para Android/iOS, era totalmente gratuita (n=16; 84,2%), recebeu 4★ (n=9; 47,4%) e abordava sobre amamentação (n=16; 84,2%; 0,95pts) e início da higiene bucal (n=16; 84,2%; -1,26pts). A média da PT dos apps foi 6 ± 4pts e variou de -1 a 14pts. Muitos não reportaram a referência utilizada (n=8; 42,1%) e apresentaram informações incorretas, como: início da higiene bucal em bebês desdentados (n=11; 57,9%), uso de fralda de pano/gaze/dedeira para higiene bucal (n=11; 57,9%) e não utilização de dentifrício com flúor (n=4; 21%).

As informações avaliadas variaram entre os apps. A maioria abordava sobre o início da higiene bucal, mas não seguia as recomendações da literatura sobre o tema, o que sugere que não se baseiam em evidências científicas.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/204.541/2021

PNa0038 Associação do baixo peso do bebê ao nascer à doença periodontal em gestantes do município do Rio de Janeiro: um estudo caso-controle

Bessa AMS, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou investigar a associação entre o baixo peso de bebês ao nascer e a presença de doença periodontal em gestantes que utilizam os serviços públicos de saúde da zona Oeste do Rio de Janeiro. Foram analisados dados de 1139 bebês nascidos entre 2023 e 2024, classificados conforme o peso ao nascer em duas categorias de desfecho: <2500 g (baixo peso) e ≥2500 g (peso normal). Coletaram-se dos prontuários das díades mãe-bebê variáveis de exposição (presença ou não de doença periodontal na gestante) e modificadoras de efeito: gestação de risco (sim/não), tipo de parto (cesáreo/vaginal), tabagismo (sim/não), renda (≤1/>1 salário-mínimo), acesso ao atendimento odontológico (sim/não) e Apgar 5° min. (<7/≥7). Aplicaram-se análises uni e multivariadas com modelos de Regressão de Poisson (p<0,05). O grupo de casos (bebês de baixo peso) teve 107 participantes, enquanto o grupo controle (>2500g), 1032. Dentre as gestantes com doença periodontal (n=165), 24 de 107 bebês (22,4%) nasceram com baixo peso, enquanto 141 de 1032 (13,7%) apresentaram peso normal, evidenciando uma associação entre baixo peso ao nascer e a presença de doença periodontal (p=0,037). Essa associação manteve-se no modelo ajustado (p=0,043), mesmo após controle para gestação de risco (p=0,122), tabagismo (p=0,756), acesso ao atendimento odontológico (p=0,671), renda (p=0,086), tipo de parto (p<0,001) e Apgar 5° min. (p=0,008). Conclui-se que o baixo peso ao nascer está associado à presença de doença periodontal em gestantes atendidas pelos serviços públicos de saúde da zona Oeste do Rio de Janeiro. Além disso, observou-se que bebês nascidos por cesariana têm maior chance de apresentar baixo peso, e aqueles com Apgar <7 têm menor chance de nascer com peso normal.

Conclui-se que o baixo peso ao nascer está associado à presença de doença periodontal em gestantes atendidas pelos serviços públicos de saúde da zona Oeste do Rio de Janeiro. Além disso, observou-se que bebês nascidos por cesariana têm maior chance de apresentar baixo peso, e aqueles com Apgar <7 têm menor chance de nascer com peso normal.

PNa0039 Resistência de união de um novo sistema adesivo universal à dentina afetada por cárie em molares decíduos: um estudo *in vitro*

Rodrigues A, Botton G, Soares FZM, Rocha RO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência de união dos sistemas adesivos Scotchbond Universal Plus (SBU Plus, 3M Oral Care) e Scotchbond Universal (SBU, 3M Oral Care) à dentina desmineralizada de dentes decíduos. Foram utilizados 20 molares decíduos hígidos, os quais, após exposição da dentina, foram submetidos a ciclagem de pH para indução de dentina afetada por cárie (desmineralizada). Os dentes foram alocados aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=5) de acordo com o sistema adesivo - SBU Plus e SBU e estratégia de aplicação - condicionamento ácido prévio ou autocondicionante. Após a aplicação dos sistemas adesivos, matrizes de amido foram preenchidas com resina composta (Opallis Flow; FGM) e os cilindros obtidos submetidos ao ensaio de microcisalhamento. Os dados em MPa foram submetidos a análise de variância (ANOVA) de dois fatores (sistema adesivo e estratégia de aplicação), com nível de significância de 5%. A ANOVA indicou que não houve efeito significativo para os fatores sistema adesivo (F = 0,05; p = 0,83) e estratégia de aplicação (F = 0,98; p = 0,34), nem para a interação (F = 0,01; p = 0,96).

Com base nos resultados obtidos e considerando as limitações deste estudo laboratorial, pode-se concluir que o SBU Plus apresenta resistência de união similar à do seu antecessor quando aplicado em dentina desmineralizada de dentes decíduos, independente da estratégia de aplicação.

Apoio: CAPES N° 001

PNa0040 Amamentação e cárie: qualidade da informação online e desenvolvimento de produtos de divulgação científica

Vicente GC, Silva TCPB, Silva MP, Martins GC, Pontes MVFS, Cano LSM, França TC, Alexandria A*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Um grande número de pessoas buscam informações online, sendo importante avaliar a confiabilidade do conteúdo disponível. Objetivou-se avaliar a qualidade da informação (QI) sobre amamentação (Am) e cárie online, utilizando o Google Search (GS). Foram analisados documentos recuperados nas 2 primeiras páginas do GS, com 3 perguntas formuladas a partir do Google Trends. As ferramentas DISCERN, LIDA e HONcode foram empregadas para avaliação, com estatística descritiva e regressão linear múltipla (p=0,05). Após a remoção de duplicatas, 24 documentos foram incluídos. Destes, 25% mencionaram a relação entre cárie e Am, enquanto 91,7% à sacarose. A recomendação do uso de dentifrício fluoretado apareceu em 33,3% dos documentos, enquanto 8,3% sugeriram o uso de dentifrício sem flúor e 12,5% indicaram a higienização da boca antes da irrupção dentária, contrariando evidências científicas. Além disso, 50% dos documentos facilitaram o acesso às referências, e aqueles que citaram fontes governamentais ou artigos científicos apresentaram melhor QI pelo DISCERN (p<0,001). A transparência sobre patrocínio influenciou positivamente a QI no LIDA e HONcode (p<0,012 e p<0,014). Com base nesses achados, foram desenvolvidos materiais de divulgação científica em diferentes formatos (postagens, e-book e site institucional) seguindo aspectos de QI.

Conclui-se que a qualidade da informação online sobre amamentação e cárie dentária ainda apresenta lacunas, especialmente em atualização e acessibilidade.

Apoio: PROATEC/UERJ

PNa0041 Frenotomia em bebês: quais critérios embasam a indicação cirúrgica? Uma revisão de escopo

Rodrigues NNO, Valadares MG, Araújo KMS, Martins IM, Luca MP, Corrêa-Faria P*
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

É crescente o número de cirurgias realizadas em bebês com anquiloglossia na tentativa de melhorar a amamentação. Entretanto, parece não haver um consenso sobre os parâmetros clínicos a serem considerados para a indicação cirúrgica. O objetivo desta revisão de escopo é mapear os critérios usados para indicar a cirurgia em bebês com anquiloglossia. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase, Central, Lilacs, Scopus e ProQuest. Os documentos foram avaliados em duas etapas: 1) triagem de títulos e resumos e 2) leitura do texto completo. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos observacionais com lactentes de até 23 meses de idade, diagnosticados com anquiloglossia e submetidos a procedimento cirúrgico. Dos 561 documentos identificados, 51 foram incluídos. Os instrumentos mais utilizados na decisão cirúrgica foram a classificação de Coryllos (n = 17), a Hazelbaker Assessment Tool for Lingual Frenulum Function - HATLFF (n = 11), o Bristol Tongue Assessment Tool - BTAT (n = 3) e o Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês/Teste da Língua Presa (n = 4). Parte dos estudos associou achados clínicos à presença de dificuldades na amamentação. Os resultados revelam considerável heterogeneidade nos critérios diagnósticos e indicações de cirurgia.

Conclui-se que há uma urgente necessidade de diretrizes baseadas em evidências para nortear o diagnóstico e a indicação de cirurgia em casos de anquiloglossia em bebês com anquiloglossia.

PNa0042 Desenvolvimento e validação de instrumento baseado em uma lista de *emojis* para mensuração de medo e ansiedade odontológica infantil

Galdino FF, Maia LC, Bendo CB, Fidalgo TKS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver e validar um instrumento sobre medo e ansiedade odontológicos infantil utilizando *emojis* . Participaram crianças de 3-7 anos, sendo 57 na etapa de desenvolvimento e 75 na validação. Para o desenvolvimento, foram coletados dados demográficos e clínicos via *Googleforms* . Um total de 33 *emojis* foram apresentados às crianças, e estas indicavam quais deles representavam seus sentimentos antes do atendimento odontológico. Para elaboração da lista, foram selecionados 10 *emojis* positivos, neutros e negativos que tiveram frequência de citações maior ou igual a 10%. Na etapa de validação, foram aplicadas a escalas de face de Wong-Baker, e a de Frankl e a lista com os 10 *emojis* selecionados, antes e depois do procedimento. Análises bivariadas foram realizadas ($p<0,05$). Não houve diferença entre as idades e a lista de *emojis* e a escala de Wong-Baker ($p>0,05$); apenas para a escala de Frankl ($p=0,012$). O fato de ser ou não a primeira vez no dentista não influenciou nos resultados ($p>0,05$), porém o tipo de procedimento realizado influenciou nos valores da escala de Wong-Backer antes do atendimento ($p=0,004$). Houve correlação forte e positiva entre as escalas de Wong-Baker e a lista de *emojis* , tanto antes ($r=0,790$; $p<0,001$), quanto após o atendimento ($r=0,901$; $p<0,001$), bem como correlação fraca positiva entre tipo de procedimento e a escala Wong-Baker ($r=0,301$; $p=0,009$), e a lista de *emojis* após o atendimento ($r=0,292$; $p=0,011$). Houve correlação positiva fraca entre a escala de Frankl e a lista de *emojis* ($r=0,498$; $p<0,001$) e a escala de Wong-Backer ($r=0,470$; $p<0,001$) após o procedimento.

Conclui-se que a lista de emojis desenvolvida é válida para mensurar o medo e ansiedade odontológicos infantil.

Apoio: CAPES N° 001

PNa0043 Fatores Psicossociais e Uso de Serviços Odontológicos: Barreiras Percebidas por Gestantes no Serviço Público

Mendes L, Sexto CS, Araujo G, Tomazoni F, Knorst JK, Ardenghi TM, Emmanuelli B*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O período gestacional, além das alterações fisiológicas, psicológicas e emocionais, envolve vulnerabilidades que podem influenciar a percepção de barreiras ao uso de serviços odontológicos. Este estudo investigou a associação entre fatores psicossociais e a percepção de barreiras ao uso desses serviços por gestantes. Participaram gestantes usuárias da rede pública de saúde de Santa Maria-RS, Brasil, entre abril e outubro de 2022. Dados sociodemográficos, psicossociais e comportamentais foram obtidos por questionários estruturados. O desfecho foi a percepção de barreiras ao uso de serviços odontológicos. Os fatores psicossociais avaliados foram o Senso de Coerência (SOC), pelo instrumento SOC-13, e o Capital Social, medido pela frequência de visitas a amigos ou vizinhos no último ano. A associação entre os fatores psicossociais e o desfecho foi estimada por regressão de Poisson com variância robusta, nas análises bruta e ajustada. Foram calculadas Razões de Prevalência (RP) e Intervalos de Confiança de 95% (IC95%). Das 520 gestantes avaliadas (taxa de resposta: 93%), 78,7% relataram barreiras ao uso dos serviços. A percepção de barreiras foi 11% maior entre gestantes com baixo SOC (RP 1,11; IC95% 1,01-1,21) e 19% maior entre aquelas que visitaram amigos ou vizinhos com menor frequência (RP 1,19; IC95% 1,08-1,32).

Os resultados evidenciam a associação entre fatores psicossociais e percepção de barreiras durante a gestação. O reconhecimento desses fatores pode subsidiar estratégias e políticas públicas para promover o SOC e fortalecer redes de apoio social, visando reduzir barreiras percebidas e ampliar o uso de serviços odontológicos.

Apoio: CAPES N° 88887.005907/2024-00

PNa0044 Percepção cognitiva e emocional de pais/responsáveis sobre as causas da doença cárie na infância: análise quanti-qualitativa

Aguiar MIB, Barbosa TS*
Patologia e Pacientes Especiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar a percepção cognitiva e emocional de pais/responsáveis sobre as causas da cárie na infância, de forma quanti-qualitativa, e relacionar com a classificação global de saúde bucal e bem-estar da criança. Sessenta e dois pais/responsáveis de crianças de 6 a 14 anos responderam os 11 itens do domínio "Causas da Doença" (Illness Perception Questionnaire-Revised for Dental - IPQ-RD) por entrevista, com opções de resposta de 1 (concordo totalmente) a 5 (discordo totalmente) pontos. Do IPQ-RD, uma Questão Aberta questionou as 3 principais causas da cárie. Por formulário eletrônico, foram autopreenchidas 2 questões de Classificação Global de Saúde Bucal e Bem-estar Geral do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire. Os dados foram analisados pelos testes Qui-quadrado partição/independência ou Exato de Fisher, Mann-Whitney ou t independência. Mais de 1/3 dos respondentes classificou a saúde bucal da criança como "Regular/Ruim" e reportou "Um pouco/Muito/Bastante" impacto no bem-estar geral ($p<0,01$). Na Questão Aberta, a "Higienização/Escovação dos dentes" (38,7%) e a "Alimentação/Açúcar" (35%) foram as causas mais reportadas ($p<0,0001$). Do IPQ-RD, os "Fatores de risco" foram os mais reportados pelos que indicaram a "Higienização/Escovação dos dentes" (41,9%) e a "Alimentação/Açúcar" (45%) como principais causas da cárie. Na análise de itens, a "Dieta ou hábitos alimentares" e a "Falta de capacidade da criança combater infecções" foram causas reportadas por mais de 70% dos respondentes ($p<0,05$).

Na percepção dos pais/responsáveis, os hábitos alimentares e a baixa imunidade às infecções são fatores de risco à cárie dentária em crianças. A higiene bucal deficitária foi a principal causa relatada da doença.

Apoio: CAPES N° 88887.965095/2024-00

PNa0045 Impacto estético e funcional da má oclusão em adolescentes negros: uma abordagem com árvore de decisão

Carneiro DPA, Moraes CN, Meneghim MC, Vedovello SAS*
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Compreender o impacto estético e funcional da má oclusão em adolescentes não brancos, por meio de modelos estatísticos avançados e árvores de decisão. Estudo observacional transversal com 1.286 adolescentes negros, de 12 a 15 anos, matriculados em escolas públicas de Salvador (Brasil), com amostragem aleatória em dois estágios. O impacto estético e funcional foi avaliado pelos instrumentos OASIS e OHIP-14, respectivamente. Clinicamente, avaliou-se overjet, mordida aberta anterior, apinhamento, espaçamento e diastema. A análise estatística incluiu: análise descritiva, correlação de Pearson, análise fatorial para dados mistos, análise de múltipla correspondência e modelos lineares generalizados. Árvores de decisão foram geradas com o algoritmo CART, com divisão dos dados em treino (80%) e teste (20%) para validação. Foram identificadas correlações significativas, porém fracas, entre OASIS e diastema, mordida aberta e OHIP; e entre OHIP e mordida aberta. A análise fatorial mostrou que espaçamento e diastema predominaram na primeira dimensão, enquanto OHIP e OASIS predominaram na segunda. A análise de múltipla correspondência indicou padrões semelhantes. As árvores de decisão apontaram OHIP como principal preditor do OASIS (92.3%), seguido de diastema; e OASIS como principal preditor do OHIP (92.1%), seguido de overjet. Ambos os modelos apresentaram alta acurácia, sensibilidade e especificidade.

A aplicação da árvore de decisão permitiu identificar padrões na percepção da má oclusão, evidenciando a importância da avaliação de fatores subjetivos e sua influência no impacto estético e funcional em adolescentes não brancos.

Apoio: CAPES N° 88887.512408/2020-00

PNa0046 Associação entre polimorfismo da calicreína e fatores de risco pré, peri e pós-natal na ocorrência e severidade da HMI

Kneitz FB, Silva FMF, Silva RR, Franco ALMM, Carvalho FM, Costa MC, Neves AA*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a associação entre o polimorfismo no gene da calicreína (KLK4; rs2235091) e fatores pré, peri e pós-natais com a ocorrência e severidade da hipomineralização molar incisivo (HMI). Participaram crianças de 6 a 14 anos, divididas em grupo com HMI e grupo controle. O diagnóstico seguiu os critérios da European Academy of Paediatric Dentistry e o grau de severidade foi classificado como leve ou severo. Coletou-se saliva como fonte de DNA genômico para avaliar a associação entre o SNP (KLK4; rs2235091) e o fenótipo da HMI. A genotipagem foi realizada por PCR em tempo real (método TaqMan). Informações sobre o uso de medicamentos, alterações sistêmicas ou outras complicações (pré eclâmpsia, prematuridade, internação em UTI neonatal, infecções) nos períodos pré, peri e pós-natal foram obtidas por entrevista com responsável. Foi realizada análise descritiva e os testes qui quadrado, exato de Fisher e regressão logística ($p<0,05$). Um total de 199 pacientes participaram do estudo, sendo 94 com HMI (47,2%) e 105 sem HMI (52,8%). O alelo de risco G para HMI na KLK4 foi identificado em 54,8% dos pacientes que apresentavam apenas os primeiros molares permanentes afetados. O uso de antibióticos em mais de três episódios na primeira infância foi associado à presença de HMI ($p=0,042$) e o nascimento prematuro aumentou o risco de HMI severa ($p= 0,010$).

Não houve associação significativa entre a presença ou severidade da HMI e o número de alelos de risco apresentados pelo paciente. A presença de HMI depende de fatores sistêmicos combinados com a suscetibilidade genética. A presença de HMI foi influenciada pela alta frequência de uso de antibióticos na primeira infância e sua gravidade foi influenciada pelo nascimento prematuro.

PNa0047 Impacto da pandemia de COVID-19 na realização de procedimentos odontológicos em crianças no SUS: análise ecológica nacional (2019-2024)

Branquinho ACM, Rodrigues NNO, Corrêa-Faria P*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a variação no número de procedimentos odontológicos realizados em crianças no SUS antes, durante e após a pandemia de COVID-19. Trata-se de um estudo ecológico com dados públicos extraídos do DATASUS referentes aos períodos de março/2019 a fevereiro/2020 (pré-pandemia), março a dezembro/2020 (pandemia) e janeiro a dezembro/2024 (pós-pandemia). Foram avaliados procedimentos restauradores, exodontias e tratamentos endodônticos realizados nas cinco regiões do Brasil. As comparações entre os períodos foram feitas por tipo de procedimento, região, total de procedimentos realizados no país, considerando diferenças absolutas e percentuais. Houve redução superior a 80% no número de restaurações durante a pandemia em todas as regiões. Em 2024, houve aumento de até 88,2% em relação a 2020, mas ainda inferior ao período pré-pandemia. As exodontias reduziram entre 57,4% e 71,4% em 2020, com aumento de até 53,4% em 2024, embora ainda abaixo dos níveis anteriores. Os procedimentos endodônticos apresentaram redução de até 73,5% na pandemia; em 2024, permanecem em queda nas regiões Norte e Centro-Oeste. Considerando o total de procedimentos em dentes decíduos, a redução foi superior a 70% em 2020, com crescimento posterior, mas sem retorno aos valores anteriores à pandemia.

A pandemia de COVID-19 impactou a oferta de procedimentos odontológicos em crianças no SUS. Embora haja sinais de recuperação em 2024, os dados indicaram que ainda não houve restabelecimento do número de procedimentos e evidenciam a necessidade de estratégias regionais para fortalecer a atenção odontológica às crianças no pós-pandemia..

PNa0048 Análise crítica de informações sobre alinhadores ortodônticos em websites: aplicação do questionário discern

Rozyscki JAA, Bark MJ, Machado RA, Gava TN, Gasparello GG, Berlesi AH, Camargo ES, Tanaka OM*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Introdução: Sites odontológicos são canais iniciais de contato com pacientes, fornecendo informações sobre tratamentos. Com o aumento de conteúdos ortodônticos online, torna-se essencial avaliar sua qualidade. O uso de alinhadores transparentes tem crescido entre adultos, impulsionado por apelos estéticos, mas frequentemente promovido com resultados irreais e sem respaldo científico. Objetivo: Avaliar a qualidade, confiabilidade e embasamento científico das informações sobre alinhadores ortodônticos presentes em websites de profissionais da odontologia no Brasil. Metodologia: Estudo observacional, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. Foram analisados os 100 primeiros sites resultantes de buscas no Google pelos termos "tratamento ortodôntico", "alinhadores" e "ortodontia". A seleção foi feita por dois ortodontistas, com desempate por um terceiro. A partir dos resultados, foi aplicado o questionário DISCERN validado para o português.

A aplicação do DISCERN revelou que os textos analisados não atendem plenamente aos critérios de qualidade exigidos para a comunicação em saúde, especialmente no que se refere à clareza das fontes, equilíbrio das informações e apresentação de alternativas terapêuticas, vantagens e desvantagens dos tratamentos e o que aconteceria caso não fosse realizado nenhum tratamento. Os resultados obtidos indicam que os textos avaliados apresentam deficiências relevantes quanto à atualização, imparcialidade e fundamentação das informações.

PNa0049 Associação entre a percepção subjetiva da dor e citocinas pró-inflamatórias após separação elastomérica: um ensaio clínico randomizado

Moraes LS, Valdrighi H, Stolf CS, Vedovello SAS, Menezes CC*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Estudo clínico randomizado associou a percepção subjetiva da dor (PSD) e citocinas pró-inflamatórias no fluido crevicular gengival (FCG), após separação elastomérica, com a aplicação do Plasma Atmosférico Frio (PAF) e do Laser de Baixa Intensidade (LBI). A amostra composta por 31 participantes foi randomizada em dois grupos de acordo com o método de controle de dor utilizado, aplicação do PAF e LBI. O elástico separador foi instalado entre 2º pré-molar e 1º molar superior. As aplicações foram realizadas em boca dividida, lado experimental e lado controle, nos tempos: imediatamente após a instalação do elástico separador e após 24 e 48 horas. O FCG foi coletado para posterior análise imunoenzimática pela tecnologia Luminex/MAGpix e a PSD avaliada por meio da escala visual analógica nos tempos: antes da instalação do elástico separador e após 24, 48 e 72 horas. As comparações foram realizadas por meio do teste de Mann-Whitney, Wilcoxon pareado e Friedman e o teste de comparações múltiplas de Nemenyi. As análises de correlação foram realizadas pela correlação de Spearman ($p<0,05$). Não houve diferença significativa entre os lados e tratamentos quanto à intensidade da dor ($p>0,05$). Não houve diferença significativa entre lados e tratamentos para as interleucinas IL-1 β e IL-6, houve diferença significativa entre os tempos. Para IL-10, não houve diferença significativa entre os tratamentos e tempos, mas houve diferença significativa entre os lados no tempo baseline.

Nenhuma das terapias avaliadas foram efetivas para o controle da dor e controle da inflamação decorrentes da utilização de elásticos separadores.

PNa0050 Aspectos da alteração de cor de dentes decíduos submetidos às terapias pulpares: estudo *in vitro*

Sancas MC, Silva LSM, Gabry ESA, Resende TH, Castro GFBA, Primo LG*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* investigou a alteração de cor em dentes decíduos submetidos à pulpectomia e ao tratamento endodôntico não instrumental (TENI). Foram utilizados 22 molares decíduos extraídos, divididos em dois grupos após pareamento: Grupo 1 (G1) - pulpectomia convencional com pasta de hidróxido de cálcio espessada com óxido de zinco, e Grupo 2 (G2) - TENI com pasta contendo cloranfenicol, tetraciclina, óxido de zinco e eugenol (CTZ). As avaliações de cor ocorreram antes da intervenção pulpar (valor inicial), imediatamente após e aos 7, 30, 60 e 90 dias, por meio de escala de cor (VITA Classical), espectrofotometria digital (Vita Easyshade) e fotografia padronizada (D5300, Nikon Corp). As fotografias foram submetidas ao balanço de branco (Keynote 9.1, Apple Corp), importadas para um software (Classic Color Meter 18.1, Ricci Adams) no qual os parâmetros CIELab e CIED2000 foram obtidos. Os dados foram analisados (SPSS 21.0) pelo Teste t de Student ($d=0,05$). Observou-se escurecimento progressivo significativamente maior no G2 ($p=0,003$). O ΔE00 obtido por espectrofotometria digital após 90 dias foi 38,0 ± 5,44 no G2 ($p=0,03$) e 36,2 ± 4,75 no G1 ($p=0,07$), evidenciando uma alteração de cor clinicamente perceptível. À fotografia digital o ΔE00 foi significativamente maior no G2 ($p=0,034$) associado a uma redução significante no ΔL ($p<0,001$), confirmando essa tendência. Apesar disso, a fotografia digital apresentou menor sensibilidade para detectar variações nos tons de Δa (verde-vermelho) e Δb (azul-amarelo).

O TENI utilizando pasta CTZ apresentou maior potencial de manchamento dos dentes decíduos quando comparado à pulpectomia com pasta à base de hidróxido de cálcio espessada com óxido de zinco.

Apoio: CAPES Nº DS 001 | PIBIC/UFRJ

PNa0051 Preocupação dos pais com a exposição à radiação em radiografias odontológicas pediátricas

Cruz CSM, Scarparo A, Cruz AD*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

As radiografias odontológicas são fundamentais no diagnóstico pediátrico, mas a exposição à radiação ionizante ainda gera preocupação pela maior sensibilidade infantil. Este estudo investigou a preocupação dos pais em relação à exposição em radiografias odontológicas pediátricas. Após aprovação ética, pais de crianças de até 10 anos, em tratamento odontológico em Nova Friburgo/RJ, responderam a um questionário (impresso ou online) com 17 perguntas sobre dados demográficos, percepção de riscos e benefícios, confiança nas medidas de proteção radiológica e comunicação dos dentistas. Estimou-se amostra de 130 participantes; foram analisadas 84 respostas. As análises estatísticas foram realizadas no software Jamovi, com testes t de Student, U de Mann-Whitney e matriz de correlação de Spearman (nível de 5%). Não houve diferenças significativas na idade e no número de filhos em relação à realização de radiografias ($p>0,05$). Maior idade correlacionou-se a maior preocupação ($p=0,035$); mais filhos associaram-se a maior confiança no profissional ($p=0,047$) e a menor busca por informações ($p=0,047$). A preocupação correlacionou-se negativamente com a percepção de benefícios ($p<0,001$), enquanto a confiança apresentou correlação positiva com a percepção de benefícios e evolução tecnológica ($p<0,001$).

Conclui-se que a preocupação parental está mais ligada à falta de informação do que a fatores demográficos, evidenciando a necessidade de estratégias de comunicação.

PNa0052 Efeito das alterações dos níveis de testosterona sobre o côndilo mandibular: um estudo *in vivo*

Puls GL, Bueno SHL, Reis CLB, Stuani MBS, Matsumoto MAN*
Clínica Infantil - Dci - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o impacto da deficiência, reposição e sobredose de testosterona na qualidade óssea do côndilo mandibular de ratos durante o período puberal submetidos à movimentação dentária ortodôntica (MDO). Foram utilizados 64 ratos Wistar machos com 21 dias de idade, divididos em quatro grupos: ORX (orquiectomia), ORX-R (orquiectomia com reposição), Sham (cirurgia fictícia com placebo) e Sham-S (cirurgia fictícia com sobredose de testosterona). Aos 23 dias, os grupos ORX e ORX-R foram orquiectomizados; os demais passaram por cirurgia simulada. O grupo ORX-R recebeu 100 mg/kg de undecanoato de testosterona a cada 28 dias, enquanto o grupo Sham-S recebeu 500 mg/kg nas mesmas condições; os grupos ORX e Sham receberam apenas óleo de rícino como placebo. Aos 50 dias de vida, foi aplicada uma mola helicoidal ao primeiro molar superior direito (0,25 N) para induzir MDO. O lado esquerdo da maxila foi considerado controle. Após 5 e 10 dias de movimentação, os animais foram eutanasiados e os côndilos mandibulares de ambos os lados foram analisados por microtomografia computadorizada, com avaliação detalhada de volume ósseo, espessura e conectividade trabecular, número de cavidades e lacunas, anisotropia e dimensão fractal. Aos 55 dias, Sham-S e ORX-R apresentaram menor número de lacunas no lado controle em comparação ao grupo Sham ($p<0,05$). Aos 60 dias, o grupo Sham apresentou maior anisotropia e o grupo ORX mostrou maior densidade de conectividade trabecular em relação aos demais grupos ($p=0,011$). No lado com movimentação dentária, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p>0,05$).

A testosterona possui influência direta sobre a fisiologia do côndilo mandibular durante o período puberal de roedores.

Apoio: FAPESP Nº 21/03158-0 | FAPESP Nº 2024/07681-8

PNa0053 Influência de fatores pré e pós-natais no aleitamento materno exclusivo (AME) de lactentes: um estudo de coorte

Tavares FOM, Oliveira IMC, Martins ML, Souza TF, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência de fatores pré e pós-natais no AME de bebês nascidos na Maternidade Escola-UFRJ. Questionários foram utilizados para coleta de dados através de entrevistas com avaliadores treinados. Para os fatores pré-natais, foram coletadas informações sobre as gestantes, como: primípara; residia no RJ; diabética; hipertensa; fez pré-natal odontológico (PNO); consumia álcool; tem parceiro; ocupação (OC) - estuda/trabalha; escolaridade (<12/ ≥12 anos); chefe de família; e classificação socioeconômica (CSE) (alta/média/baixa). Já os pós-natais foram coletados aos 6 meses dos bebês: uso de chupeta (CPT); sucção digital; e AME até 6 meses (variável de desfecho; sim/não). Realizaram-se análises descritivas e inferenciais com o teste X^2 e regressão de Poisson, onde adotou-se p≤0,20 para identificar variáveis elegíveis ao modelo múltiplo (p<0,05). A maioria das 168 gestantes não era primípara (84/56%), residia no RJ (139/82,7%), era diabética (95/56,5%) e não hipertensa (104/61,9%), não fez PNO (91/54,5%) e não bebia álcool (109/64,9%). Tinha parceiro (100/59,5%) e OC (103/61,3%). Elas possuíam ≥ 12 anos de estudo (120/71,4%), tinham CSE baixa (144/85,7%) e não chefiavam família (124/73,8%). A maioria dos 168 bebês não usava CPT (98/58,3%) ou dedo (122/72,6%) e realizou AME (75/44,6%). Apenas o uso de CPT associou-se à menor AME (55/78,6%). As variáveis OC (p=0,255), CE (p=0,243) e uso de CPT (p=0,000) foram adicionadas ao modelo final, no qual apenas a última demonstrou ser fator de risco ao AME (p<0,0001), pois bebês com esse hábito tinham 1,47 vezes mais chance de não realizar AME.

Conclui-se que o hábito de sucção de CPT influencia na prática do AME até 6 meses.

Apoio: FAPERJ Nº E-26/204.233/2024 | FAPERJ Nº E-26/204.720/2024 | FAPERJ Nº E-26/201.594/2025

PNa0054 Uso de uma ferramenta de Inteligência Artificial (IA) na triagem de artigos científicos: um estudo transversal com aplicação em ortodontia

Torres RC, Motta MAP, Nojima MCG, Castro ACR, Moraes RR, Squeff LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

As revisões de literatura aprofundam e sintetizam o conhecimento, geram e refinam hipóteses e revelam lacunas para pesquisas futuras, mas a triagem de títulos e resumos pode consumir muito tempo dos pesquisadores. Este estudo tem como finalidade comparar os resultados obtidos através do ChatGPT-o3 com o método tradicional efetuado por avaliadores humanos na triagem de publicações. Uma busca no PubMed sobre tratamento de mordida aberta com alinhadores transparentes retornou 47 publicações (2020-2025), triadas manualmente por um pós-doutor (definido como padrão-ouro) e uma doutoranda. Definidos o critério de inclusão, de exclusão e três rótulos (incluir, excluir ou revisar texto completo), os mesmos parâmetros foram aplicados ao ChatGPT-o3, via *prompt* estruturado. As classificações de cada avaliador foram transformadas em histogramas de frequência e comparadas por similaridade de cosseno, que quantifica a proximidade de dois vetores em espaço n-dimensional; valores próximos de 1 indicam alta concordância entre os avaliadores. A hipótese nula (H0) testada - teste exato de Fisher; α = 0,05 - foi de que as classificações do ChatGPT-o3 não diferem das demais. O ChatGPT-o3 mostrou alta similaridade com o padrão-ouro (0,9931; p > 0,67) e com a doutoranda (0,990; p > 0,29), evidenciando concordância quase total entre a IA e os avaliadores. Em virtude da ausência de evidência estatisticamente significativa de divergência, a H0 permanece irrefutável.

Tais resultados indicaram a similaridade das classificações feitas por humanos e ChatGPT-o3, sugerindo viabilidade de utilização desta IA na etapa de seleção de artigos em uma revisão bibliográfica, sem comprometer a qualidade da seleção de estudos a serem incluídos em revisões de literatura.

PNa0055 Escala Modificada de Ansiedade Dental Infantil - Faces (MCDASf): validade e confiabilidade da versão brasileira

Almeida FV, Azevedo MS, Costa VPP, Barbosa TS, Goettems ML*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Medidas para avaliar ansiedade e medo ao tratamento odontológico são essenciais na pesquisa e na clínica odontopediátrica. Este estudo teve como objetivo avaliar a validade e confiabilidade da versão brasileira da "Modified Child Dental Anxiety Scale - Faces" (MCDASf). Participaram 189 crianças (idade média 9 anos ± 1,9) de escolas públicas de Pelotas (RS) e seus pais. As crianças responderam à MCDASf, CFSS-DS, DAQ e questões sobre saúde bucal; os pais forneceram dados sociodemográficos e informações sobre dor e visitas odontológicas. A MCDASf correlacionou-se positivamente ao CFSS-DS (rho 0,60; p<0,001) e escores mais altos foram observados entre crianças ansiosas de acordo com a DAQ. A Análise Fatorial Exploratória revelou dois fatores que explicaram 18,9% e 13,9% da variância total. O Fator 1 combinou seis dos oito itens (1-3, 5, 7, 8), enquanto o Fator 2 combinou os itens 4 e 6. A MCDASf demonstrou consistência interna satisfatória para a escala total (α de Cronbach 0,73 e ω de McDonald 0,82) e para os fatores (α e ω > 0,66).

O presente estudo fornece evidências psicométricas que apoiam a versão brasileira da MCDASf como uma ferramenta promissora de autorrelato para uso na prática odontológica clínica e em pesquisas envolvendo crianças para a mensuração da ansiedade odontológica.

PNa0056 Conhecimento sobre detecção de cárie e tomada de decisão em dentes decíduos por alunos de Odontologia de uma Universidade pública e privada

Santos-Junior C, Ribeiro LLC, Guaré RO, Takeshita EM, Rocha CT, Diniz MB*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar o conhecimento sobre a detecção de lesões de cárie em dentes decíduos utilizando os métodos visual e radiográfico e a tomada de decisão entre estudantes de Odontologia de uma Universidade pública e uma privada. Participaram deste estudo transversal 76 estudantes do 5º ao 10º semestre do curso de Odontologia de uma Universidade pública em Brasília (UPB) e 198 estudantes do 5º ao 8º semestre de uma Universidade privada em São Paulo (UPSP). Foi aplicado um questionário previamente validado através do Google Forms apresentando 2 casos com fotografias clínicas e radiográficas de lesões de cárie (proximal e oclusal) em dentes decíduos. Foi realizado um consenso sobre os corretos diagnósticos e tratamentos para cada caso por três profissionais experientes. Os percentuais de acertos sobre a extensão da lesão de cárie clínica e radiográfica e a necessidade de tratamento, antes e após o exame radiográfico, foram comparados pelo teste de proporções (α=5%). Para as lesões proximal e oclusal, a maioria errou o diagnóstico clínico e seu tratamento antes e após o exame radiográfico para UPB e UPSP (p>0,05). Houve diferença significativa para o diagnóstico radiográfico, com maior acerto para UPB para proximal (p=0,0014) e oclusal (p=0,0385). A pontuação máxima de acertos para cada caso clínico foi 4. A média de acertos foi 1,8±0,9 (UPB)/1,5±1,0 (UPSP) para proximal e 1,8±1,1 (UPB)/1,6±1,1 (UPSP) para oclusal, respectivamente, sem diferença significativa entre as Universidades (p>0,05).

Conclui-se que em geral os estudantes das duas Universidades apresentaram conhecimento semelhante para a correta detecção clínica e radiográfica de lesões de cárie oclusal e proximal em dentes decíduos e seus respectivos tratamentos.

Apoio: CAPES

PNa0057 Prevalência do Ponticulus Posticus e sua correlação com variáveis cefalométricas e dimorfismo sexual

Borkovski AJ, Borkovski AL, Basso IB, Kuczera MS, Ignácio SA, Schroder AGD, Guariza Filho O*
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O ponticulus posticus (PP) é uma ponte óssea localizada na primeira vértebra cervical, resultante da ossificação do ligamento atlanto-occipital, podendo ser completa ou parcial. Essa anomalia pode ser observada em telerradiografias de perfil e identificada com maior precisão em tomografias computadorizadas. O objetivo desse estudo transversal foi analisar a presença de PP comparando com dimorfismo sexual, faixa etária, Co-GN, CO-A e Classificação de Maloclusões segundo Angle. A amostra incluiu 1.114 teleradiografias (492 homens e 622 mulheres) coletadas em uma clínica de radiologia de Curitiba/PR. Foi aplicado teste qui-quadrado de Pearson nas variáveis nominais (p<0,05). Os testes ANOVA e Turkey HSD foram utilizados nas variáveis quantitativas numéricas (p<0,05). A idade média dos participantes homens era de 21,50 anos e das mulheres 22,72 (p=0,177). A presença completa do PP foi observada em 155 pacientes (52,3% M e 47,7% F). 353 pacientes apresentavam PP parcial (43,9% M e 56,1% F) e 606 indivíduos não apresentavam PP (42,2% M e 57,8% F)(p=0,041). Comparando com a Classificação de Angle, dos pacientes com PP, 62 apresentavam Classe I (40%), 61 Classe II (39,4%) e 32 Classe III (20,6%)(p=0.182). Dos pacientes com PP, a média estatística dos valores de Co-Gn foi de 109,7(p=0,53) e Co-A foi de 83,05 (p = 0,313). Os achados demonstram estatística significante na associação de pontículos posticus e dimorfismo sexual.

Os resultados sugerem que a identificação do ponticulus posticus em teleradiogradias é relevante para a caracterização de aspectos esqueléticos e para a diferenciação entre os sexos.

PNa0058 Mecanismos fisiopatológicos associados à gengivite generalizada na gravidez: uma abordagem proteômica

Foratori-Junior GA, Griso CB, Marchi LT, Pirondi AB, Grizzo LT, Bastos RS, Ventura TMO, Buzalaf MAR*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi explorar os mecanismos fisiopatológicos da gengivite generalizada na gestação por meio da análise proteômica salivar. Gestantes foram divididas em: com sangramento gengival à sondagem excessivo (SS > 50%; G1) e aquelas sem gengivite generalizada (SS < 30%; G2). Amostras de saliva total não estimulada foram coletadas, preparadas em sete etapas - extração, concentração, quantificação, redução e alquilação, digestão, dessalinização e purificação, e ressuspensão - e posteriormente processadas individualmente por Espectrometria de Massas (*nLC-ESI-MS/MS*). Realizou-se análise estatística univariada (teste *t* ; $P < 0,05$) e de bioinformática por meio da análise de Ontologia de Genes (*ClueGO/Cytoscape* ; *fold change* - FC e FDR). Dentre o total de proteínas identificadas, 60 apresentaram expressão aumentada em G1 e sete apresentaram expressão reduzida. As principais proteínas com maior expressão relativa em G1 foram: *Proteína S100-A9* (16 vezes mais expressa, $P < 0,01$), *Defensinas 1* e *3* (FC > 7, $P < 0,01$), *Proteína S100-A8* (FC = 5,05, $P < 0,01$), *Beta-2-Microglobulina* (FC = 4,48, $P < 0,01$) e diversas isoformas de imunoglobulinas. A *Histatina-3* foi a única proteína subexpressa com FC menor que 2 em relação ao G2 ($P < 0,01$). A bioinformática revelou enriquecimento significativo em processos relacionados à resposta humoral antimicrobiana (FDR = $7,12 \times 10^{-7}$), mecanismos de defesa contra bactérias e regulação imune (FDR = $2,4 \times 10^{-4}$) em associação à gengivite generalizada.

Esses achados oferecem novos insights sobre as alterações proteômicas salivares na gestação, destacando a intensificação da atividade antimicrobiana e imunológica que reflete o estado inflamatório relacionado à gengivite generalizada na gravidez.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/10292-8 | FAPs - Fapesp N° 2023/14473-0 | FAPs - Fapesp N° 2024/07973-9

PNa0059 Modelo estrutural do medo odontológico, fatores psicossociais, saúde bucal e qualidade de vida em crianças

Bendo CB, RABELO-COSTA D, Paiva ACF, Paiva SM, Bittencourt JM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi testar um modelo estrutural para avaliar a associação entre medo odontológico em crianças, qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), cárie na primeira infância (CPI) e traços de personalidade. Foi realizado um estudo transversal com 271 pré-escolares e escolares (4-6 anos) de Carmópolis de Minas, Brasil. As crianças responderam as versões brasileiras do *Children's Fear Survey Scale - Dental Subscale* , *Scale of Oral Health Outcomes* (SOHO-5) e *Eysenck Personality Questionnaire-Junior* . Os responsáveis responderam um questionário contendo questões socioeconômicas e de comportamentos em saúde bucal da criança. Examinadoras calibradas avaliaram CPI usando o índice ceo-d. Os dados foram analisados no Mplus, por meio da Modelagem por Equações Estruturais. Crianças cujos responsáveis tinham mais anos de estudo escovavam os dentes mais vezes por dia (β=0,144; p=0,011), usavam menos dentifrício fluoretado (β=-0,268; p<0,001) e tinham menos dentes cariados (β=-0,225; p=0,036). Crianças com dentes cariados tinham maior impacto negativo na QVRSB, direta (β=0,255; p=0,006) e indiretamente, através da variável medo odontológico. A presença de lesões cariosas cavitadas estava associada à presença de medo odontológico (β=0,221; p=0,013) e a presença de medo odontológico estava associado com maior impacto negativo na QVRSB (β=0,261; p=0,003). Traços de personalidade não foram associados com medo odontológico (p>0.05).

O modelo estrutural revelou que crianças com lesões cariosas cavitadas apresentavam maior medo odontológico, e consequentemente maior impacto negativo na QVRSB. Adicionalmente, menor educação materna foi associada com cárie dentária, assim como com hábitos de higiene bucal.

Apoio: CNPq N° 404426/2023- 9

PNa0060 Análise salivar de crianças com Hipomineralização Molar-Incisivo: estudo caso-controle

Ribeiro BS, Fernandes E, Pasquareli GFN, Paschoal MAB, Barbosa TS*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou comparar e investigar o fluxo, o pH e a capacidade tampão da saliva de crianças com e sem Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI). A amostra consistiu de 40 crianças (19 com HMI), de 6 a 10 anos (♀=57,5%). O diagnóstico de HMI foi realizado por uma examinadora calibrada (Kappa inter = 0,81; Kappa intra = 0,85) segundo critérios de Ghanim. A severidade da HMI foi classificada em leve (opacidades) ou severa (fratura pós-eruptiva/restaurações atípicas). A presença de cárie e de sensibilidade dentária foi determinada pelo International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) e Shiff Cold Air Sensitivity Scale (SCASS), respectivamente. As amostras de saliva não estimulada (SNE) e estimulada (SE) foram coletadas em tubos Falcon refrigerados, pela manhã, com 2h de jejum e 1h após escovação. A SNE foi coletada por 5min e a SE por 10min, com estímulo mastigatório utilizando Parafilm. No software JAMOVI 2.3.17, os dados foram analisados pelo teste Shapiro-Wilk, teste Qui-quadrado, teste t não pareado, considerando o nível de significância de α=0,05. A HMI severa foi observada em 52,6%. No grupo HMI, 26,3% apresentava cárie e 73,7% sensibilidade dentária. Não houve diferença significativa nas médias de fluxo (0,5 vs. 0,6 ml/min) e pH (7,3 vs. 7,3) da SNE entre os grupos com e sem HMI (p>0,05). Resultado similar foi obtido quanto aos valores de SE em relação ao fluxo (0,8 vs. 1,0 ml/min), pH (7,5 vs. 7,6) e capacidade tampão (6,7 vs. 6,8) (p>0,05). No grupo HMI, na comparação das categorias de severidade, presença/ausência de cárie e sensibilidade dentária, os parâmetros salivares não diferiram significativamente (p>0,05).

As características salivares não se mostraram alteradas na presença de HMI e sua severidade na amostra avaliada.

Apoio: CAPES N° 88887.146604/2025-00

PNa0061 Efeitos do tempo de tela na saúde bucal, sono e bem-estar de crianças e adolescente

Bark MJ, Machado RA, Gava TN, Gasparello GG, Rozyscki JAA, Bastos SQ, Pithon MM, Tanaka OM*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A atual geração de crianças e adolescentes está passando cada vez mais tempo em frente as telas, tanto em mídias tradicionais como televisões e laptop, quanto em mídias interativas como *smartphones* e tablets. Embora a digitalização ofereça benefícios, o aumento da exposição a telas está associado a dificuldades de atenção, obesidade, atraso no desenvolvimento cognitivo, alterações no sono, redução da interação social, aumento na incidência de cárie dentária e negligência da higiene oral. Considerando que a saúde bucal está diretamente ligada à qualidade de vida, este estudo tem como objetivo investigar os impactos do tempo de tela na saúde bucal de crianças e adolescentes. Este estudo tem como objetivo principal investigar, através de questionários, o impacto do tempo que crianças e adolescentes passam em frente às telas sobre a qualidade de vida relacionada a saúde bucal e tempo de sono. Este estudo transversal, será conduzido na clínica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. A amostra será composta por crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos. A principal variável dependente será o tempo diário dedicado às telas, medido por meio de questionários validados. As variáveis independentes incluirão dados demográficos, qualidade de vida relacionada à saúde oral utilizando o Parental Caregiver Perception Questionnaire (P-CPQ 6-14), tempo de sono.

O presente estudo investigou a influência entre o tempo de tela, qualidade de vida relacionada à saúde bucal e tempo de sono em crianças e adolescentes. Os resultados obtidos até o momento revelam que um maior tempo em frente às telas, está ligado a uma redução da quantidade de tempo de sono e de qualidade de vida relacionada a saúde bucal.

PNa0062 Avaliação de técnicas de obturação na qualidade do selamento de canais radiculares em dentes decíduos prototipados

Melo FV, Flauzino LP, Porto AM, Maciel JV, Gialain IO, Aranha AMF*
Mestrado Em Ciências Odontológicas i - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de diferentes técnicas de obturação na qualidade do selamento de canais radiculares em dentes decíduos prototipados. Oitenta dentes incisivos laterais decíduos superiores foram divididos em quatro grupos (n=20), de acordo com a técnica de obturação utilizada: G1 -Espiral Lentulo, G2 - Lima Kerr, G3 - Sistema NaviTip e G4- Inserto ultrassônico. Os canais radiculares foram preparados com limas reciprocantes V-File (TDK), obturados e selados com resina composta. Tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) foram obtidas e analisadas no software e-VolDX para determinar a presença de falhas, considerando limite de obturação,dimensão, extensão e posição de espaços vazios no selamento do canal radicular. Os dados foram analisados por meio do teste do Qui-quadrado ($p<0,05$). Os grupos G3 e G4 mostraram maior frequência do selamento do canal no limite de obturação adequado, enquanto G1 e G2 apresentaram maior incidência de sobreobturação e subobturação, respectivamente. Não foram observadas diferenças significativas na extensão de falhas entre as técnicas investigadas ($p=0,195$). Na análise da posição das falhas, observou-se predominância de falhas na interface material-dentina radicular para o G2 e no interior do material obturador no G3 ($p=0,009$).

Conclui-se que a qualidade da obturação é influenciada pela técnica utilizada, sendo que o uso do sistema NaviTip e do inserto ultrassônico favoreceu o selamento do canal no comprimento de trabalho pré-estabelecido.

PNa0063 Influência dos acessórios ortodônticos na percepção estética do sorriso no tratamento com alinhadores ortodônticos

Alves KC, Didier VF, Almeida CAS, Oltramari PVP, Almeida-Pedrin RR, Almeida MR, Fernandes TMF, Conti ACCF*
Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Avaliar a percepção estética do sorriso em diferentes configurações de alinhadores e attachments. Um modelo adulto do sexo feminino com sorriso alinhado e agradável foi empregado para a realização de fotografias do sorriso. Foram capturadas 9 imagens, variando entre o sorriso natural, o uso de alinhadores com e sem attachments, elásticos e recortes. As imagens foram avaliadas por 193 participantes leigos de diferentes faixas etárias (a partir de 18 anos), convidados a avaliar à agradabilidade do sorriso usando uma escala Likert de cinco pontos, além de responderem a questionários sobre seu conhecimento e percepção dos alinhadores e seus componentes. As associações de frequência foram realizadas utilizando o teste Qui-quadrado e teste Exato de Fisher. A comparação entre os resultados das faixas etárias foi realizada pelo teste Kruskal-Wallis. O Teste ANOVA e teste Tukey foram utilizados para a comparação das médias das avaliações. Adotou-se nível de significância 5% ($p<0,05$). O sorriso natural, sem alinhador e sem attachments (fotografia "C"), assim como o sorriso só com alinhador sem attachments e sem alinhador com attachments restritos aos dentes anteriores foram bem avaliados. Por outro lado, a combinação de alinhadores com recortes, elásticos e todos os attachments (fotografia "E") recebeu as piores avaliações. (69,9%) relataram conhecer os alinhadores, embora apenas 13,9% deles afirmaram saber o que são os attachments.

Embora os alinhadores sejam amplamente aceitos como uma solução estética, os attachments podem impactar a percepção do sorriso, dependendo de sua visibilidade e localização. Assim, estratégias para melhorar a discrição desses acessórios e melhorar o conhecimento dos pacientes sobre eles são recomendadas.

PNa0064 Degradação Mecânica e Química de Mini-implantes Ortodônticos de Titânio e Aço Inoxidável: Avaliação *in vitro*

Chávez ADA, Holanda IC, Vieira BB, Galo R, Matsumoto MAN*
Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Mini-implantes (MIs) são usados em tratamentos ortodônticos como dispositivos temporários de ancoragem. São feitos de ligas de titânio e aço inoxidável e possuem superfície lisa para evitar osseointegração. A inflamação tecidual adjacente é uma das principais causas que afetam a estabilidade dos MIs. O uso de bochechos com clorexidina é recomendado para melhorar a higiene bucal e reduzir a contaminação microbiana, aumentando o sucesso dos MIs a longo prazo. No entanto, produtos usados para melhorar a higiene podem afetar a resistência à corrosão dessas ligas, o que pode causar a dissolução do metal. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a tribocorrosão e a corrosão de MIs feitos de aço inoxidável 316L (Morelli®) e titânio Ti-6Al-4V (PecLab®), além de verificar as alterações estruturais nas superfícies dos materiais. Foram realizados ensaios de tribocorrosão com escovação simulada e análises eletroquímicas de Potencial em Circuito Aberto (OCP) e Espectroscopia de Impedância Eletroquímica (EIS). Também foram realizados ensaios de corrosão em saliva artificial, clorexidina 0,06% e 0,12%, com análises de OCP, EIS e polarização anódica. A caracterização das superfícies foi feita com Microscopia Eletrônica de Varredura e Espectrometria de Energia Dispersiva de Raios X. Os resultados indicaram que o titânio apresentou maior resistência à corrosão do que o aço inoxidável sob desgaste mecânico.

Foi confirmada a hipótese do trabalho de que a ação da escovação mecânica e do digluconato de clorexidina, especialmente na concentração 0,12%, colaboram no processo de corrosão e impactam a integridade da camada passiva da superfície dos MIs ortodônticos de liga de titânio e de aço inoxidável.

PNa0065 Expectativas de estudantes de Odontologia sobre os fatores que influenciariam seu sucesso profissional no mercado de trabalho

Torres-Ribeiro JD, Carvalho GR, Paiva SM, Prado IM, Sousa ALVP, Serra-Negra JMC, Pordeus IA*
Saúde Bucal da Criança e Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou os fatores que influenciam a expectativa de sucesso no mercado de trabalho entre estudantes de odontologia. Participaram deste estudo transversal 378 estudantes matriculados no curso de odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Os estudantes foram contatados em sala de aula teórica e responderam a um Google Forms com questões sociodemográficas (idade, gênero, etnia, ingresso na universidade por ações afirmativas/ampla concorrência) bem como sua percepção sobre os fatores que influenciariam o sucesso profissional no mercado de trabalho. As respostas se basearam numa escala tipo Lickert, com respostas que variaram de discordo a concordo totalmente. Realizou-se análise descritiva dos dados. A maioria da amostra foi composta por mulheres (72,2%), pessoas que se autoidentificaram como brancos (55,0%) e por estudantes que ingressaram na universidade por ampla concorrência (54,5%). A maioria concordou que homens cis-gênero teriam mais chance de sucesso profissional (56,3%) comparado a apenas 3,4% que concordaram que profissionais LGBTQIAPN+ teriam mais chance de sucesso. A maioria dos estudantes (64,3%) concordou que profissionais brancos teriam mais chance de sucesso e discordou que profissionais que ingressaram na universidade por ações afirmativas teriam mais sucesso (62,7%). A maioria concordou que mulheres cis-gênero teriam mais chance de sucesso no atendimento odontopediátrico comparado a outros gêneros (64,6%).

A expectativa dos universitários é que, homens cis-gênero, brancos, que ingressaram na universidade por ampla concorrência, teriam mais chance de sucesso profissional no mercado de trabalho. O sucesso na área de odontopediatria favoreceria mulheres cis-gênero.

Apoio: CAPES | CNPq | INCT-ODONTO

PNa0066 Interações da oclusão na dentadura mista: uma análise das relações intermaxilares e intra-arcos

Barbirato VCA, Tozzi CF, Carneiro DPA, Meneghim MC, Vedovello SAS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar as interações entre as condições da oclusão, considerando aspectos intermaxilares e intra-arcos, em crianças com dentadura mista. Trata-se de um estudo observacional transversal com 1.120 crianças avaliadas. A má oclusão foi avaliada clinicamente com base nas relações intermaxilares (transversal, anteroposterior, trespasse horizontal e vertical) e nas características intra-arcos (diastema mediano superior e apinhamento). As associações foram analisadas pelos testes Qui-quadrado ou Exato de Fisher, com correção do p-valor pelo método de Benjamini-Hochberg e nível de significância de 5%. Entre os aspectos intermaxilares, 44,1% apresentaram relação canino decíduo em Classe I e 41% relação dos primeiros molares permanentes em Classe II; 29% exibiram trespasse horizontal aumentado, 8,8% mordida aberta anterior, e 10,7% mordida cruzada posterior uni/bilateral. Quanto aos aspectos intra-arcos, 36,9% tinham diastema mediano superior ≥1 mm, e 54,4% apinhamento inferior, sendo 6,1% moderado. Houve associação significativa e efeito de magnitude moderada entre o trespasse horizontal e a relação anteroposterior ($p<0,05$); associação significativa e efeito de grande magnitude entre as relações anteroposteriores (caninos e molares) e entre os trespasses horizontal e vertical ($p<0,05$). A relação transversal mostrou associação significativa, porém com efeito de pequena magnitude, com os demais aspectos intermaxilares e intra-arcos.

Concluiu-se que há associação entre caninos decíduos e primeiros molares permanentes na determinação da relação anteroposterior, e uma interdependência entre os trespasses horizontal e vertical. Já a relação transversal apresenta manifestação isolada.

Apoio: FAPESP N° 2024/11611-5

PNa0067 Desempenho físico-estrutural e avaliação da bioatividade em compósito bulk-fill convencional modificado por nióbio e nióbio/fluoretado

Raymundo SF, Silva LHC, Carpelotti I, Santos AFS, Obeid AT, Brondino NCM, Guedes APMA, Velo MMAC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A incorporação de nanopartículas de nióbio (Nb) e a liberação sustentada de fluoreto (F^-) pode melhorar o desempenho físico e bioativo de resinas bulk-fill (BF), beneficiando pacientes de alto risco e promovendo maior durabilidade. Este estudo *in vitro* avaliou as propriedades físicas e bioatividade de BF de alta viscosidade experimental dopada com 0,5% e 1% de Nb ou Nb/F, distribuídas em seis grupos: (1) BF (controle negativo), (2) BF0.5Nb, (3) BF1.0Nb, (4) BF0.5Nb/F, (5) BF1.0Nb/F e (6) BF comercial com tecnologia bioativa (BF/S-PRG) (Beautiful Bulk Restorative - Shofu). O grau de conversão após 24h (GC-24h) foi avaliado por FTIR (n=5). A estabilidade de cor antes e após envelhecimento (n=10) foi avaliada e a diferença de cor CIEDE2000 calculada. A rugosidade (Ra) foi medida em amostras cilíndricas (10×1mm²) com rugosímetro digital em 5 pontos (n=6). O teste de bioatividade foi conduzido com imersão dos espécimes em fluido corpóreo simulado (n=3; 37°C; pH 7,4) e trocas a cada 72h. Os grupos funcionais foram avaliados por FTIR e a DRX foi conduzida para identificar estruturas cristalinas (5-90° 2θ) nos espécimes nos tempos t0 (sem imersão) e t21 (21 dias em solução). Os dados quantitativos foram analisados por ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Os valores de GC-24h (%) encontrados foram: BF $(60,4±7,9)^a$, BF0.5Nb $(45,5±5,0)^b$, BF1.0Nb $(76,0±10,2^c$, BF0.5Nb/F $(65,2±1,37)^c$, BF1.0Nb/F $(46,2±1,43)^b$ e S-PRG $(37,9±5,98)^d$ ($p<0,05$). A adição de nanopartículas aumentou a rugosidade. Análise por FTIR não detectou fosfato de cálcio, enquanto DRX mostrou picos em 31,7º 2θ para BFNb0.5 e BFNb1.0.

Embora a incorporação de Nb tenha aumentado a Ra, as propriedades estruturais físicas do material aperfeiçoaram, demonstrando também potencial de bioatividade.

Apoio: PIBIC N° 14584 | FAPs - Fapesp N° 24/09018-4

PNa0068 Resina bulk-fill flow experimental dopadas por nanofibras de nióbio: avaliação das propriedades físico-mecânicas e deposição mineral

Rodrigues MS, Nascimento TRL, Bortolozzo NC, Valeriano F, Obeid AT, Carpelotti I, Brondino NCM, Velo MMAC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* incorporou nanofibras dopadas por nióbio (Nb) em resina bulk-fill fluida experimental (RBF) e avaliou suas propriedades físico-mecânicas por meio da dureza de superfície (DS), profundidade de cura (PC), rugosidade de superfície (RS) e deposição mineral. A RBF experimental foi confeccionada, formando três grupos: (1) RBF (controle negativo), (2) RBF dopada por 1% de nanofibras de Nb (RBF/Nb) e (3) RBF comercial com tecnologia bioativa S-PRG (RBF/S-PRG) (Beautiful Bulk Restorative - Shofu). A DS Knoop foi medida no topo e base (n=6/grupo) usando um microdurômetro (50KgF, 10s). Para PC, a relação percentual base/topo da dureza foi calculada, considerando cura efetiva ≥80%. A RS foi analisada com rugosímetro digital em cinco pontos (n=6/grupo). O teste de bioatividade foi realizado em fluido corpóreo simulado (n=3/grupo; 37 °C; pH 7,4), com trocas a cada 72 h. A difração de raios-X foi utilizada para identificar estruturas cristalinas (5-90° 2θ) nos tempos t0 (sem imersão) e t21 (21 dias em solução). As hipóteses de homogeneidade de variâncias entre os grupos foram verificadas pelo teste de Levene e os dados quantitativos analisados por ANOVA, seguido de Tukey ($p<0,05$). Os resultados para DS/topo e PC foram respectivamente: RBF $(56,7±2,62^b$ e $0,82±0,01^b)$; RBF/Nb $(72,2±2,02^c$ e $0,74±0,01^a)$ e RBF/S-PRG $(53,4±1,75^a$ e $0,85±0,02^b)$, $p<0,05$. A RS foi de $0,96 ± 0,29^a$; $1,12 ± 0,39^{ab}$ e $1,38 ± 0,14^b$. A análise dos difratogramas revelou picos característicos de fases cristalinas para RBF/Nb, embora com menor intensidade em comparação à RBF/S-PRG.

Conclui-se que a incorporação de nanofibras de Nb aumentou a DS e favoreceu a deposição mineral, contudo reduziu a PC, enquanto a resina S-PRG apresentou maior RS.

Apoio: PIBIC N° 15936

PNa0069 Uso do Laser de Diodo associado à pasta profilática NUPRO ® na hipersensibilidade dentinária: Ensaio clínico randomizado triplo-cego

Melo SMA, Melo TT, Mendes RF, Sacono NT, Roriz VM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma das queixas mais frequentes dos pacientes nas clínicas odontológicas atualmente e tornou-se uma condição desafiadora para se tratar efetivamente. Assim como o diagnóstico, o tratamento da HD é complexo, devido à sua natureza multifatorial. Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do uso combinado da pasta profilática com fosfosilicato de cálcio e sódio (NUPRO®) e do laser de diodo (980nm) no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Trata-se de um ensaio clínico triplo-cego de boca dividida, em que 17 participantes com HD foram divididos em dois grupos de tratamento: laser diodo + NUPRO e NUPRO. Os níveis de HD foram acompanhados por meio da Escala Visual Analógica (EVA) e Escala de Schiff (ES) desde o baseline e 7, 14, 30 e 60 dias após o tratamento, por meio dos estímulos tátil e evaporativo. Após 60 dias, o grupo Laser de diodo + NUPRO mostrou redução da mediana de EVA de 8.0 para 1.0, quando avaliado o estímulo evaporativo, no mesmo período o grupo NUPRO teve uma redução de 7.0 para 3.0, sendo observada diferença estatisticamente significativa (p=0.034). Quando avaliado o estímulo tátil, não foi observada diferença estatisticamente significativa, e notou-se ainda que em todos os tempos de avaliação foi encontrada redução da HD em relação ao baseline (p<0.05), quando avaliado tanto no estímulo tátil, quanto no estímulo evaporativo, em ambos os tratamentos e escalas aplicados.

Pode-se concluir que ambos os tratamentos foram eficazes na redução da HD e o uso combinado do laser de diodo com a pasta profilática NUPRO mostrou maior redução da HD após o período de 60 dias de acompanhamento, sob o estímulo evaporativo.

PNa0070 Efeito do ácido clorídrico associado à escovação na rugosidade e topografia de uma resina para impressão 3D de dentes artificiais

Queiroz JFC, Viotto HEC, Moisés LS, Coelho SRG, Oliveira LP, Pero AC*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Usuários de próteses, especialmente idosos, podem ter problemas gastrointestinais que expõem as próteses ao HCl. Este estudo avaliou a rugosidade e a topografia de uma resina para dentes artificiais (pRizma 3D Bio Crown), impressa em diferentes angulações (0°, 45° e 90°), após exposição simulada ao HCl e à escovação. Foram testados 120 espécimes, distribuídos em quatro tratamentos: 1) saliva artificial, 2) HCl, 3) saliva + escovação e 4) HCl + escovação, com análises em três períodos (T0 -baseline, T1- dois anos e T2 - 4 anos). Foi significativo o fator angulação (p= 0.002), e tratamentos x tempos (ANOVA two way p=0,03). Menor rugosidade foi obtida em 90º, estatisticamente diferente de 0º (p=0,022) e 45º (p=0,003). A angulação influenciou a rugosidade (p=0,002), com menor rugosidade em 90°, enquanto o tempo aumentou a rugosidade entre T0 e T1. A escovação promoveu leve aumento de rugosidade, mais evidente em T2, ainda que sem significância estatística. As imagens de MEV confirmaram os dados, evidenciando desgaste superficial a partir de T1 para todos os grupos.

A rugosidade avaliada foi afetada pelo ângulo de impressão como fator isolado, sendo maior em 0º e 45°. Os tratamentos afetaram a rugosidade mostrando que a escovação aumentou a rugosidade nos grupos imersos em saliva e HCl no período de 4 anos de uso. Este estudo mostra que, independentemente do ângulo de impressão, a rugosidade da resina impressa para dentes pode sofrer aumento ao longo do tempo, estando expostas ao HCl ou não. Portanto, a exposição ao HCl pelo período de 4 anos não afetou a rugosidade da resina impressa, indicando que estas são aptas neste período em pacientes que apresentam distúrbios gastroesofágicos.

Apoio: CAPES Nº 88887.951978/2024-00

PNa0071 Estudo clínico randomizado da eficácia do Beautibond Xtreme com diferentes técnicas adesivas em classe I e II: acompanhamento de um ano

Barbosa AFS, Baltazar AF, Pereira LF, Araújo TSB, Messias DCF, Silva-Sousa YTC, Raucci-Neto W*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado teve como objetivo avaliar o desempenho do sistema adesivo Beautibond Xtreme sob diferentes técnicas adesivas. Foram selecionados pacientes com idade superior a 18 anos, com necessidade restauradora e obteve-se 152 dentes que foram randomizados para distribuição entre grupos controle (CI - restauração classe I em condicionamento total (CT); CII - restauração classe II em CT) e grupos testes (TI - restauração classe I em modo autocondicionante (AC); TII - restauração classe II em modo AC; TIII - restauração classe I com condicionamento seletivo (CS); TIV - restauração classe II com CS). As restaurações foram avaliadas (critérios USPHS) quanto à anatomia, integridade, descoloração marginal, cor, rugosidade, lesões de cárie secundária, sensibilidade pós-operatória e retenção. Dois examinadores calibrados (teste Kappa 0,84), cegos quanto aos tratamentos, realizaram as avaliações por até um ano. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Friedman, ambos com nível de significância de 5%. Nenhuma das restaurações apresentou alterações na anatomia, correspondência de cor, rugosidade, cárie secundária, sensibilidade pós-operatória ou perda de retenção do período inicial até um ano (p > 0,05). Para o protocolo AC, tanto para restaurações Classe I quanto Classe II, a obtenção de escores Bravo em relação à integridade marginal e à descoloração apresentou diferenças estatisticamente significativas aos seis meses e um ano, quando comparado ao período inicial (p < 0,05) e aos respectivos grupos controle (p < 0,05).

Conclui-se que o Beautibond Xtreme, quando utilizado nos modos de CT e CS, demonstrou melhor desempenho clínico do que no modo AC, tanto para restaurações classe I quanto classe II.

PNa0072 Compósito resinoso experimental contendo silicato de cálcio: caracterização físico-química e análise do potencial remineralizante

Vilela HS, Mesquita FTX, Sakae LO, Garcia RM, Scaramucci T, Braga RR*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Odontologia de mínima intervenção impulsiona busca por materiais com potencial remineralizante. O estudo de propõe a desenvolver compósito liberador de Ca^{2+} e avaliá-lo quanto às propriedades físico-químicas e potencial remineralizante em comparação a compósitos "bioativos" comerciais. Material experimental (EXP - 30vol% CaSi), Activa Bioactive (AB), Beautifil II (BF), Cention N (CN), TheraCal LC (TC) e Filtek Z350 (FZ; controle) foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC; n=3), resistência à fratura (RFB; n=10), módulo flexural (MF; n=10), pH (n=3), liberação iônica (Ca 2+ , Sr 2+ , F - ; n=3). Discos de dentina desmineralizada foram restaurados e imersos em SBF a 37°C por 28d. Razão mineral:matriz (RMM) foi determinada por espectroscopia ATR-FTIR (n=5); nanodureza (ND) e módulo de elasticidade (ME) da dentina, em ultramicrodurômetro (n=10). Dados foram analisados por ANOVA/Tukey (α=0,05). EXP apresentou GC superior a AB, semelhante a FZ, e inferior aos demais. Em RFB e MF, EXP foi superior a TC e inferior aos demais. AB, EXP, TC alcalinizaram o meio. Liberação de Ca 2+ foi maior para TC do que para EXP, ambos maior do que AB e CN. Liberação de F - foi maior para CN, seguido de BF e AB. Dentina restaurada com AB, CN, EXP, TC obtiveram RMM semelhante à dentina sadia. Na zona externa (0-127µm) da lesão, EXP obteve ND e ME semelhante aos demais grupos. Na zona interna (127-202µm), EXP apresentou performance similar aos outros materiais liberadores de íons (p<0,05).

EXP apresentou propriedades mecânicas de liner, foi capaz de alcalinizar o meio e liberar quantidade expressiva de Ca 2+ . Não apresentou diferença no potencial remineralizante.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2024/12337-4 | CNPq Nº 153750/2024-3

PNa0073 Avaliação dos Efeitos do Pós-Processamento em Resinas de impressão para Uso Intraoral: Uma Revisão de Literatura

Palmieri TTF, Pereira RP, Basso GR*
Dentistica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A impressão 3D tem se consolidado como uma tecnologia promissora no campo da odontologia, sobretudo em procedimentos que demandam elevada precisão e agilidade na confecção de restaurações. Entretanto, dentro desse fluxo de trabalho, o pós-processamento permanece como uma etapa crucial, cuja negligência pode comprometer significativamente os resultados clínicos. Diante disso, torna-se pertinente revisar a literatura científica com o intuito de compreender como o processo de pós-cura afeta o desempenho dos materiais para impressão 3D. A presente revisão foi conduzida por meio de buscas nas bases de dados PubMed, ScienceDirect e Periódicos CAPES, utilizando os descritores: "Fotopolimerização", "Materiais Dentários" e "impressão 3D", abrangendo publicações entre os anos de 2019 e 2025. Foram selecionados e analisados 18 estudos. Os achados demonstraram que o tempo e a intensidade da luz durante a cura pós-impressão influenciam diretamente nas propriedades de resistência à flexão, dureza superficial e grau de conversão das resinas. Um maior grau de conversão, por sua vez, esteve associado a melhor desempenho mecânico, maior durabilidade clínica e superior biocompatibilidade dos materiais. Alguns estudos reportaram alterações cromáticas após a finalização da cura, aspecto relevante em casos que envolvem demandas estéticas.

Tais resultados reforçam a importância da adequação dos protocolos de pós-processamento às especificidades de cada material e à sua indicação clínica. Apesar dos avanços, evidencia-se a necessidade de novos estudos que visem à padronização desses protocolos, com o objetivo de assegurar maior previsibilidade, segurança e longevidade às restaurações produzidas por meio da impressão 3D.

PNa0074 Remineralização dentinária associando o sistema PILP e um compósito contendo partículas de ortofosfato de cálcio

Campos AL, Vilela HS, Trinca RB, Araújo-Neto VG, Sousa ET, Giannini M, Habelitz S, Braga RR*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia da solução PILP (precursor líquido induzido por polímero) associada a um compósito experimental contendo partículas de DCPD (fosfato de cálcio di-hidratado) na remineralização de lesões artificiais em dentina. Quatro grupos experimentais foram testados, associando um compósito (40 vol% DCPD + 10% vidro de bário/VB ou 50vol% VB) com o pré-tratamento da lesão com solução PILP ou água destilada. Discos de dentina (3 mm de espessura, n=10), com uma janela de 2,5 × 2,5 mm delimitada por esmalte cosmético foram submetidos à desmineralização em tampão acetato (pH 5,0/66h) para induzir lesões com aproximadamente 160 µm. Após os tratamentos, os espécimes foram armazenados em câmaras pulpares artificiais por quatro semanas em contato com fluido corporal simulado. O módulo de elasticidade (ME) e dureza (ND) da dentina foram determinados nanoindentação A razão mineral/matriz (RMM) da dentina junto à interface com o material foi determinada por ATR-FTIR. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey (α=0,05). Microscopia eletrônica de varredura e de transmissão foram realizadas para avaliar qualitativamente a remineralização. Na região externa da lesão (0-90 µm), o grupo PILP+DCPD apresentou os maiores valores de ME e ND. Apenas este grupo alcançou ME e ND estatisticamente semelhantes à dentina hígida na lesão interna (90-160 µm) ($p<0.01$). Apenas o grupo PILP+DCPD apresentou aumento significativo na RMM após 14 dias ($p<0.01$).

Conclui-se que a associação entre o pré-tratamento com PILP e compósito com DCPD promoveu a maior remineralização das lesões em dentina.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/04737-4 | FAPs - FAPESP N° 2021/09657-9

PNa0075 Estabilidade de cor de resinas 3D e CAD/CAM: Revisão bibliométrica dos anais da SBPqO (2020-2024)

Frankiu ARF, Souza EM, Silva ROC, Werneck RI, Rached RN*
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão bibliométrica foi analisar a produção científica sobre estabilidade de cor/manchamento de resinas 3D e CAD/CAM apresentada nos anais da SBPqO entre 2020 e 2024. Foram analisados 14 resumos selecionados (Vol. 34-38) que avaliaram alteração de cor (ΔE00) em resinas 3D ou CAD/CAM após desafios pigmentantes. Analisou-se: tipo de resina predominante, tipo de estudo, agentes pigmentantes, variáveis adicionais testadas e principais conclusões. Todos os estudos (100%) foram in vitro, utilizando ΔE00. Houve predomínio de estudos com resinas 3D (86%), majoritariamente de universidades públicas brasileiras (86%). Café (86%) e vinho tinto (36%) foram os corantes mais frequentes. Escovação simulada (36%) e protocolo de pós-cura/impressão (36%) foram as variáveis mais investigadas além do material e corante. A maioria (>90%) reportou alterações de cor clinicamente inaceitáveis (ΔE00 > 1.8), com resinas 3D mostrando consistentemente menor estabilidade que CAD/CAM.

Conclui-se que a produção recente na SBPqO evidencia a baixa estabilidade de cor das resinas 3D como desafio relevante, sendo estas mais suscetíveis ao manchamento por bebidas comuns que as resinas CAD/CAM, apesar da influência de fatores de processamento e acabamento.

Apoio: CAPES

PNa0076 Efeito férula na resistência à fratura de dentes com canais radiculares alargados aplicando diferentes técnicas restauradoras

Crovador CJ, Taques LV, Alessi RS, Navarro TG, Soistak AP, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a resistência à fratura (RF) de dentes com diferentes alturas de férula em canais radiculares excessivamente alargados aplicando diferentes técnicas restauradoras. Foram selecionados 48 dentes unirradiculares permanentes, que tiveram suas coroas removidas e foram aleatoriamente divididos em três grupos (n=16) de acordo com a altura da férula: sem férula, férula de 1 mm e férula de 2 mm. Após uma semana do tratamento endodôntico, foi realizado o preparo padronizado dos condutos e para cada altura de férula as raízes foram re-divididas em 2 subgrupos (n=8), de acordo com a técnica restauradora: pino de fibra de vidro pré-fabricado (PFP) e pino de fibra de vidro fresado CAD/CAM (PFF). Após a cimentação dos pinos (Single Bond Universal + RelyX Ultimate), foram confeccionados núcleos de preenchimento, preparos padronizados para coroas metal-free, confecção de coroas indiretas fresadas, cimentação das coroas e simulação de ligamento periodontal. Em seguida, todos os espécimes foram levados para análise da RF sob compressão. Os dados obtidos de RF foram submetidos aos testes ANOVA 2 fatores (altura da férula vs. técnica restauradora) e Tukey (α=0,05). A interação entre os fatores foi significativa ($p = 0,003$). Os menores valores de RF foram encontrados para o PFP sem férula e com férula de 1 mm. Os maiores valores de RF foram encontrados para os pinos PFP com férula de 2 mm e para o PFF CAD/CAM independente da altura da férula.

Pode-se concluir que os pinos fresados CAD/CAM podem ser usados com ou sem férula, enquanto os pinos pré-fabricados necessitam pelo menos 2 mm de férula.

Apoio: UEF - SETI Paraná

PNa0077 Eficácia do clareamento dental em consultório com alta vs. baixa concentração de peróxido de hidrogênio: Ensaio clínico randomizado

Condolo LC, Centenaro GG, Favoreto MW, Carneiro TS, Cordeiro DCF, Silva KL, Reis A, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, paralelo e duplo-cego teve como objetivo avaliar a equivalência na eficácia clareadora (EC), intensidade e risco de sensibilidade dentária (SD) em participantes submetidos ao clareamento dental em consultório com peróxido de hidrogênio de baixa (Automixx 6%, FGM) e alta (Automixx Plus 35%, FGM) concentração. 140 participantes foram randomizados conforme as concentrações de gel clareador utilizado. A EC foi avaliada por meio do espectrofotômetro Vita Easyshade (ΔEab, ΔE00 e WID), e escalas de cor Vita Classical e Vita Bleachedguide (ΔSGU), nos dias 7, 14 e 21, e um mês após a conclusão do tratamento. A intensidade e o risco de SD foram registrados com escala analógica visual (VAS) de 0 a 10. Todos os dados foram analisados estatisticamente (α = 0,05). A EC foi avaliada por teste t pareado de Student, o risco absoluto de SD por meio do teste exato de Fisher, e a intensidade da SD também por teste t pareado de Student. Os grupos apresentaram diferentes eficácias de clareamento, com diferença significativa após um mês ($p < 0,05$) em todos os parâmetros. Quanto ao risco absoluto de SD, 74% dos participantes do grupo de 35% e 44% do grupo de 6% relataram sensibilidade (odds ratio 0,59; IC 95% 0,44 a 0,8; $p = 0,0005$), com baixa intensidade de SD no grupo de 6% na avaliação imediata ($p < 0,001$; $p = 0,002$; $p < 0,001$), até 1 hora ($p < 0,001$; $p < 0,001$; $p < 0,001$) e até 24 horas ($p = 0,001$; $p < 0,001$; $p < 0,001$).

Conclui-se que o clareamento dental em consultório com peróxido de hidrogênio a 6% e 35% resultou em diferenças significativas na EC, com a concentração de 35% apresentando resultados superiores. A SD foi maior no grupo de 35% em comparação ao grupo de 6%.

Apoio: CNPq N° 308286/2019-7 | CNPq N° 304817/2021-0 | CAPES N° 001

PNa0078 Protocolos de irrigação aplicados à desobturação do canal radicular: efeitos na interface adesiva

Maciel BM, Gelio MB, Ramos ATPR, Zaniboni JF, Kuga MC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Os pinos de fibra de vidro são, por vezes, usados em casos de destruição coronaria. Assim, o correto preparo do conduto para cimentação de pinos deve ser realizado com técnicas que não interfiram na adesão. Diferentes métodos de irrigação foram avaliados por meio do número de túbulos dentinários abertos e presença de resíduos na dentina. Este estudo *in vitro* analisou 60 dentes (n=20), foram distribuídos aleatoriamente em três grupos, utilizando 3 protocolos de irrigação diferentes: sem irrigação (WI), irrigação alternada (AI) e irrigação contínua (CI). 30 raízes foram submetidas a microscopia eletrônica de varredura (MEV), avaliando a incidência de resíduos e número de túbulos dentinários abertos. Em 30 foram feitos os protocolos de cimentação do pino de fibra e submetidos ao teste de *push out* e avaliação do padrão de fratura. A análise estatística foi realizada usando ANOVA e Tukey. Os protocolos avaliados apresentaram presença de resíduos semelhantes na região, independente da estratégia adotada. No entanto, o protocolo WI resultou em uma menor quantidade de túbulos dentinários abertos nos terços médio e cervical. No terço apical, a quantidade de túbulos abertos foi semelhante entre os diferentes grupos. Quanto ao *push-out* , o grupo WI apresentou os menores valores adesivos nos terços cervical/médio. Por outro lado, o protocolo CI demonstrou melhor desempenho adesivo no terço apical.

Assim, o processo de desobturação WI demonstrou maior incidência de resíduos na superfície dentinária e menor número de túbulos dentinários abertos, gerando efeito negativo na resistência de união do processo adesivo. Não obstante, o protocolo CI obteve menor quantidade de resíduos dentinários e melhor adesão do pino a dentina radicular.

PNa0079 Conforto e usabilidade de protetores bucais feitos por moldagem convencional vs. fluxo digital - estudo clínico cruzado randomizado

Bautista MCM, Rondon AA, Jesus IDO, Cunha LS, Moreira RS, Lozada MIT, Soares PBF, Soares CJ*
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o conforto e usabilidade de protetores bucais personalizados, obtidos por moldagem convencional e por fluxo digital, em atletas amadores, por meio de estudo clínico cruzado randomizado duplo cego. Atletas amadores de ambos os sexos foram recrutados (n=48) e alocados para execução dos 2 protocolos de moldagem: 1. PMC, Controle, moldagem convencional com alginato, confecção de modelos de gesso e do protetor bucal com 2 placas de Etileno Vinil Acetato (EVA); e 2. PED, escaneamento digital intraoral, confecção de modelos impressos em resina 3D e do protetor bucal seguindo o mesmo protocolo. A sequência de uso dos 2 protetores bucais foi aleatorizada. Foram avaliadas satisfação do paciente quanto ao protocolo de moldagem; acurácia dos modelos; adaptação de protetores com silicone na porção interna; satisfação do paciente com uso de protetores bucais. Os atletas avaliaram o protocolo PED como tendo menores duração (P=0,023), desconforto (P=0,018), ansiedade (P=0,008), náusea (P=0,027), dificuldade para respirar (P<0,001) e sabor desagradável (P=0,006) em comparação com o protocolo PMC. A dor percebida pelos participantes foi semelhante para ambos os protocolos de moldagem.

O fluxo digital mostrou-se eficiente na confecção de protetores bucais. O protocolo de moldagem digital foi mais confortável, gerou menor tempo de trabalho, gerou modelos impressos precisos e gerou protetores bucais com conforto e ajuste semelhantes aos fabricados convencionalmente.

Apoio: CAPES/OEA N° 001 | FAPEMIG N° APQ-04262-22 / RED-00204-23 | INCT- Odonto N° 406840/2022-9

PNa0080 Efeito do desafio erosivo-abrasivo no comportamento óptico, físico e mecânico de materiais restauradores bioativos

Carvalho IC, Barbosa RC, Borges AB, Torres CRG, Mailart MC*
Dentística Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da erosão-abrasão no comportamento óptico, físico e mecânico de materiais restauradores bioativos. Espécimes foram preparados (n=14): resina com partícula S-PRG (Beautifil II LS - BII); resina fluida com partícula S-PRG (Beautifil Flow Plus - BFP); compósito bioativo (Activa BioACTIVE Restorative - ABR); alkasite (Cention N - CNN); híbrido de vidro (EQUIA Forte Fil - EFF); cimento de ionômero de vidro convencional (Vidrion R - VDR); resina convencional (Filtek Z350XT - ZXT) e esmalte/dentina bovino (ED). Os espécimes foram submetidos a 15 ciclos de erosão-abrasão [ácido cítrico (1%;pH=3,6;1min), seguido lavagem, imersão remineralizante e escovação (150g e 50golpes)]. Inicialmente e a cada 5 ciclos foram avaliados os parâmetros de cor (L*, a*, b* e E00), translucidez (PT00), fluorescência (URF), brilho (UB), rugosidade (Ra) e microdureza (SMH). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA de medidas repetidas e Tukey (=0,05). A maior alteração de cor (E00) foi observada para VDR e ED. Houve aumento de PT00 para ED ao final dos ciclos. A URF manteve-se estável em todos os materiais, exceto no grupo ED, que apresentou redução após 10 ciclos. Os grupos VDR e ED apresentaram redução progressiva de UB. Não foram observadas alterações nos valores de Ra nos tempos avaliados, exceto para CNN. A SMH permaneceu estável nos grupos, exceto para VDR e ZXT. ED apresentou redução progressiva de SMH.

Conclui-se que os materiais restauradores apresentaram estabilidade frente à erosão-abrasão, exceto para o brilho; e para a rugosidade que foi maior apenas para o alkasite. O substrato dental foi mais susceptível, exibindo maior alteração nas propriedades avaliadas, exceto para a rugosidade.

Apoio: CAPES N° 88887.978431/2024-00

PNa0081 Conhecimento de cirurgiões-dentistas brasileiros acerca das estratégias não e microinvasivas para tratamento da descoloração dentária

Manna MPNC, Liberatti GA, Landmayer K, Mori RS, Iatarola BO, Vieira TAF, Francisconi-Dos-rios LF*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se por um questionário o conhecimento dos dentistas sobre descoloração dentária, a forma que lidam, e se sua formação impacta no conhecimento. Os desfechos consistiram nas porcentagens de acerto para cada grupo de questões: visão sobre as causas da descoloração dentária (1); formas empregadas para avaliá-la (2); possibilidades para tratamento e quantidade de tecido que removem (3); relação profissional-paciente no contexto (4); e domínio global do tema (5). Como preditores analisou-se: gênero, região, idade, tempo de formação, Instituição de Graduação, possuir Pós-Graduação Lato Sensu (PG-LS), possuir PG-LS em Dentística, Odontopediatria ou Harmonização Orofacial, possuir Pós-Graduação Stricto Sensu (PG-SS) e qual o maior nível, possuir PG-SS em Dentística, Odontopediatria ou Harmonização Orofacial, e onde atua. Após análise descritiva e regressão multivariada (α=0,05) observou-se maioria feminina (63,5%), sudeste (91,1%), entre 30 e 39 anos (26,6%), formada em IES pública (59,6%), com mais de 20 anos de formado (36,2%) possuía PG-LS (64,8%), que não em Dentística, Odontopediatria e Harmonização Orofacial (78,4%), não possuía PG-SS (57,3%), tampouco nas áreas de Dentística, Odontopediatria e Harmonização Orofacial (80,7%), e atuava em clínica (70,6%). Para o desfecho 1 a porcentagem média de acerto foi de 69,9%; desfecho 2 (69,4%); desfecho 3 (48,8%); desfecho 4 (83,6%); e desfecho 5 (56,4%).

Deve-se buscar, sobre as estratégias não e microinvasivas para tratamento da descoloração dentária, suas indicações, vantagens, limitações e quantidade de tecido que removem, e dentre os não graduados em Universidades Públicas e não pós-graduados em Dentística, Odontopediatria ou Harmonização, uma maior difusão do tema.

PNa0082 Avaliação das queimas repetidas na cor e translucidez em variações do dissilicato de Lítio CAD/CAM

Cabrera DAQ, Germiniani WIS, Kose C, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou os efeitos de queimas repetidas na cor e translucidez de cerâmicas de dissilicato de lítio CAD com 1 mm de espessura, utilizadas em facetas. Noventa espécimes retangulares (5 x 6 x 1 mm) foram fabricados em três níveis de translucidez: alta (HT), média (MT) e baixa (LT), e cada grupo foi subdividido conforme o número de queimas: 1x, 2x e 5x (n=10). Foram medidos os parâmetros de cor (CIE L*a*b*) e calculados ΔE e ΔTP. Foi realizada análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e a análise estatística foi conduzida com ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Foram encontradas diferenças significativas nos parâmetros de cor entre os grupos de translucidez e ciclos de queima. O grupo HT apresentou o maior ΔE após cinco queimas (HT1x/HT5x), enquanto o grupo LT demonstrou a menor variação de cor. O grupo MT apresentou o menor ΔE entre a primeira e a segunda queima. Os valores de ΔTP dos grupos MT e LT após cinco queimas não foram significativamente diferentes ($p>0,05$), mas o grupo HT apresentou o maior ΔTP. Todos os valores de ΔE após cinco queimas excederam o limiar de perceptibilidade (PT >1,2); entretanto, apenas o grupo HT excedeu o limiar de aceitabilidade (AT >2,7). A alteração de translucidez no HT também ultrapassou o AT.

Esses resultados sugerem que queimas repetidas afetam o comportamento óptico do dissilicato de lítio, sendo que os grupos MT e LT apresentaram resultados mais estáveis, especialmente em protocolos com até duas queimas; já o grupo de alta translucidez (HT) teve o resultado mais impactado, devendo ser usado com cautela para mais de uma queima, pois sua alteração de cor foi mais significativa.

Apoio: UEF-SETI

PNa0083 Impacto dos pinos de fibra pré-fabricados, universais adaptáveis e fresados na adesão e microdureza de um cimento resinoso autoadesivo

Rodrigues RC, Alessi RS, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) por teste de push-out de pinos de fibra convencionais pré-fabricados, universais adaptáveis e fresados por CAD/CAM cimentados em canais radiculares utilizando um cimento resinoso autoadesivo, bem como a microdureza Vickers (VHN) do cimento resinoso. Trinta raízes de pré-molares unirradiculares humanos foram tratadas endodonticamente e divididas em três grupos (n=10): pinos de fibra pré-fabricados (PFP), pinos de fibra universais (PFU) e pinos de fibra fresados por CAD/CAM (PFF). Após o procedimento de cimentação (RelyX U200, Solventum), seis espécimes foram obtidos de cada raiz (duas fatias de cada terço radicular: cervical, médio e apical). As primeiras fatias de cada região radicular foram submetidas ao teste de RU, enquanto as segundas fatias foram destinadas à análise de VHN. Os dados dos testes de RU e VHN foram analisados por análise de variância (ANOVA) dois fatores (tipo de pino vs região radicular) e teste de Tukey (= 0,05). Para o teste de RU, os grupos PFF e PFU apresentaram desempenho estatisticamente superior ao grupo PFP ($p < 0,001$). Entre as regiões radiculares, o terço cervical apresentou os maiores valores, enquanto o terço apical apresentou os menores ($p < 0,001$). Em relação à VHN, os grupos PFP e PFU mostraram valores estatisticamente superiores aos do grupo PFF ($p < 0,001$). O terço cervical da raiz apresentou os maiores valores de VHN, enquanto o terço apical apresentou os menores ($p < 0,001$).

Pode-se concluir que os pinos de fibra fresados por CAD/CAM e os pinos universais adaptáveis podem ser uma excelente alternativa para a restauração de canais radiculares alargados.

Apoio: CAPES | UEF-SETI

PNa0084 Impacto do óleo-resina de copaíba no controle da sensibilidade dentária e variação de cor pós-clareamento: estudo clínico randomizado

Damião AMN, Gil GS, Canelas CAA, Xavier GMB, Corrêa AM, Lima RR, Passos MF, Silva CM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou um gel experimental à base de óleo-resina de copaíba (CO) no controle da sensibilidade dentária (SD) e alteração de cor após clareamento dentário de consultório com peróxido de hidrogênio a 35%. Foi aprovado pelo CEP da Universidade Federal do Pará sob o parecer 6.576.379. 75 voluntários foram randomizados em 3 grupos (n=25): GC (gel placebo - controle negativo); GKF2% (gel de nitrato de potássio 5% e fluoreto de sódio 2% - controle positivo) e GCO (gel de CO). Os grupos foram submetidos a 3 sessões de clareamento dentário, precedidas pela aplicação dos respectivos géis dessensibilizantes, com intervalos de 7 dias. A variação de cor foi avaliada com o protocolo CIEDE2000. A SD foi avaliada diariamente, durante os 21 dias de acompanhamento, por meio de uma escala visual analógica. A avaliação da cor foi realizada com um espectrofotômetro, previamente, e após 7 dias da última sessão de clareamento. O teste Kruskal-Wallis ($p<0,05$) foi utilizado para análise intergrupo da sensibilidade dentária e o teste de Friedman para análise intragrupo ($p<0,05$). A alteração de cor foi analisada por ANOVA one way, seguido de post hoc de Tukey ($p<0,05$). GCO e GKF2% apresentaram os menores valores de sensibilidade. A análise intragrupo mostrou que tanto GCO quanto GKF2% desempenharam um equilíbrio entre o nível de sensibilidade obtido na primeira sessão e na terceira sessão de clareamento, diferindo do GC que apresentou os maiores valores de sensibilidade após a última sessão. Todos os grupos apresentaram alteração de cor. O gel de CO reduziu a SD após o clareamento e não interferiu na efetividade do tratamento clareador.

Este biomaterial amazônico se apresenta como promissor no controle da SD pós clareamento.

PNa0085 Avaliações de sistemas restauradores em cavidades Classe I oclusais

Soares LM, Araújo-Neto VG, Giannini M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou sistemas restauradores (SIREs) quanto à resistência de união à dentina (RUD), à adaptação interna (ADI), à microdureza longitudinal (MDL) e ao grau de conversão (GRC) em cavidades classe I oclusais (CCIO). CCIO foram preparadas em molares humanos extraídos com 7 mm de comprimento, 5 mm de largura e 4 mm de profundidade e foram restauradas com 3 SIREs: 1- Tokuyama Universal Bond e Palfique LX5 (TUB-PAL/Tokuyama); 2- Zip Bond Universal e Aura Bulk-Fill (ZIP-AUR/SDI) e 3- Stela Primer e Stela Automix (STP-STA/SDI). Para o teste de RUD por micro-tração, os dentes restaurados foram seccionados em formato de paralelepípedo (1mm ^{2} na área de união) e testados em máquina de testes universal após 24h e 1 ano de armazenamento em água (n=7). Para a avaliação da ADI (n=3), os dentes restaurados foram seccionados ao meio, moldados e réplicas em resina epóxica foram observadas em microscopia eletrônica de varredura. Para os testes de MDL e GRC, foram feitas leituras na parte interna das mesmas amostras de ADI em 1, 2, 3 e 4 mm abaixo da superfície central. Para RUD, foi utilizado ANOVA 2 fatores e 1 fator para MDL e GRC, seguidos do teste de Tukey (alfa=0,05). TUB-PAL obteve o maior valor de RUD no tempo de 24h (33,1 MPa), mas a RUD reduziu após 1 ano (21,9 MPa), assim como para os outros SIREs. O STP-STA resultou em menos fendas, enquanto TUB-PAL apresentou fendas nas paredes circundantes e ZIP-AUR no ângulo diedro e na parede pulpar. A profundidade não influenciou a MDL dos SIRE, mas o GRC do ZIP-AUR reduziu na profundidade de 4 mm.

Os resultados dos SIREs dependeram do tipo de ensaio, exceto para a MDL. TUB-PAL obteve os maiores valores de RUD, enquanto o STP-STA mostrou pouca fenda interfacial. O GRC desses dois SIREs não variou frente ao aumento da profundidade.

Apoio: CAPES N° 88887.960813/2024-00 | FAPESP N° 2024/13984-3

PNa0086 Efeito da erosão-abrasão e pigmentação por café nas propriedades físico-mecânicas e ópticas de resinas com carga para impressão-3D

Luchesi BPN, Massola-Filho FF, Monteiro UT, Rios AF, Velo MMAC, Campos EA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da erosão/abrasão no brilho, dureza (DS), rugosidade (Ra) e morfologia de resinas com carga para impressão 3D. A alteração de cor (ΔE) foi avaliada após pigmentação em café. Foram testados três materiais (G1) Biocrown- Makertech, (G2) Nanolab 3D-Wilcos, (G3) SmartPrint Bio- SmartDent em duas condições: controle e erodido. Os espécimes (10×10×2 mm³, n=10) foram impressos em LCD a partir de arquivos STL. A erosão foi simulada em ácido cítrico 0,3% por 96h com agitação. A escovação foi realizada com suspensão de dentifrício (Colgate Total) e água (1:1). Escovas de cerdas médias foram usadas por 100.000 ciclos de escovação sob 200 g, trocadas a cada 5.000 ciclos. Ra e brilho foram medidos antes e após o desafio erosivo/abrasivo com perfilômetro e medidor de brilho. A DS foi avaliada antes e depois (50g, 30s; MMT-3, Buehler). A morfologia foi analisada por MEV. Espécimes (n=10) ficaram 30 dias (37 °C) em café (pH 5). A cor (ΔE) foi avaliada com espectrofotômetro, luz D65 e fundo branco/preto (sistema CIELab). a e brilho foram analisados por Kruskal-Wallis, Wilcoxon e Student-Newman-Keuls. DS foi avaliada por ANOVA dois fatores e Tukey. ΔE foi analisado por Kruskal-Wallis e Dwass-Steel ($p < 0,05$). Os valores de DS antes e após erosão/abrasão foram, respectivamente: G1 (19,13±4,14 ^{Cb} e 27,46 ±4,92 ^{Ba}); G2 (45,72±7,20 ^{Aa} e 33,71±8,33A ^{Bb}); G3 (30,68±4,89 ^{Bb} e 36,74±6,37 ^{Aa}). G2 apresentou valor de Ra maior em comparação a G1 ($p=0,045$). Não houve diferença em ΔE ($p > 0,05$). O brilho variou entre as resinas antes ($p = 0,006$) e após ($p < 0,001$) erosão/abrasão, com G3 apresentando valores superiores à G2.

O desempenho das resinas variou sob desgaste, com a SmartDent mostrando melhor brilho e estabilidade mecânica.

PNa0087 Efeito da Aplicação de Barreira Gengival sobre Trincas no Esmalte Durante o Clareamento de Consultório

Favoreto MW, Barbosa LMM, Jiménez-Díez D, Fuentes MV, Ceballos L, Matos TP, Reis A, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a permeabilidade do peróxido de hidrogênio (PH) em dentes com trincas no esmalte dental e investigar a eficácia da aplicação de uma barreira gengival como método de proteção. Trinta pré-molares foram distribuídos em três grupos: dentes hígidos, dentes com trincas no esmalte e dentes com trincas protegidas com barreira gengival. As trincas foram detectadas por transiluminação e mensuradas no software ImageJ. A barreira gengival (Total Blanc Protetor Gengival, DFL) foi aplicada sobre as trincas no terceiro grupo. O clareamento foi realizado com PH 35% (Total Blanc One-Step, DFL) por 30 min. A permeabilidade do PH até a câmara pulpar foi quantificada por espectrofotometria UV-Vis, e a eficácia clareadora foi avaliada por espectrofotometria digital (ΔE_{00} e ΔWI_D). Os dados de penetração foram analisados por ANOVA de um fator e os dados de eficácia clareadora foram analisados ANOVA de dois fatores ($\alpha = 0,05$). As trincas verticais apresentaram comprimento médio de 4,2 ± 1,3 mm. Todos os grupos apresentaram penetração de PH na câmara pulpar, sendo 78% maior nos dentes com trincas em comparação aos dentes hígidos ($p < 0,001$). A aplicação da barreira gengival sobre as trincas não reduziu a permeabilidade ($p = 0,26$). A eficácia do clareamento foi crescente e semelhante entre os grupos, sem diferença estatística ($p > 0,05$).

Trincas no esmalte aumentam significativamente a permeabilidade do PH. No entanto, o uso de barreira gengival sobre essas trincas não limita essa penetração, embora não comprometa a eficácia do clareamento dental.

PNa0088 Avaliação de propriedades físico-mecânicas de adesivos universais com diferentes solventes

Conceição CR, Turssi CP, França FMG, Basting RT*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou propriedades de sorção, solubilidade, resistência flexural, módulo de elasticidade e resiliência de sistemas adesivos universais. Foram avaliados os sistemas adesivos Scotchbond Universal Plus (3M OralCare), All-Bond Universal (Bisco Inc), Optibond Universal (Kerr), BeautiBond `Xtreme (Shofu) e Clearfil S3 Bond Universal Quick (Kuraray Noritake). Discos dos sistemas adesivos (5 mm x 1 mm) foram confeccionados para realização dos testes de sorção e solubilidade (n=10), obtendo-se os valores de massa (M1, M2 e M3) de acordo com a norma ISO 4049. Para os testes de resistência flexural, módulo de elasticidade e resiliência, barras (7 mm x 2 mm x 1 mm) foram confeccionados para a realização dos ensaios em máquina universal de ensaios (célula de carga de 50 Kgf e velocidade de 1,00 mm/min). Testes de Kruskal-Wallis e Dunn foram aplicados aos dados ($\alpha = 5\%$). Optibond apresentou sorção significativamente maior que Scotchbond e Quick ($p=0,0004$), além de solubilidade superior em relação a Scotchbond Universal Plus, All-Bond Universal e Clearfil S3 Bond Universal Quick ($p<0,0001$). Para os adesivos Optibond Universal e BeautiBond `Xtreme, não foi possível a confecção dos corpos de prova. Para os sistemas adesivos Scotchbond, All-Bond Universal e Clearfil S3 Bond Universal Quick, não houve diferenças significativas para resistência flexural ($p=0,5697$), módulo de elasticidade ($p=0,1504$) e resiliência ($p=0,1264$).

Pode-se concluir que as propriedades físico-mecânicas dos sistemas adesivos são influenciadas pela composição do adesivo universal, havendo maior sorção e solubilidade no sistema adesivo que apresentou maior percentual de acetona como solvente.

PNa0089 Avaliação da resistência à flexão de uma resina composta polimerizada por diferentes aparelhos fotopolimerizadores

Navega TAB, Yamada L, Wanderley ML, Souza CS, Cavalcante DM, Aguiar T, Nemi ERA, Gallito MA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa experimental foi avaliar a resistência à flexão de uma resina composta polimerizada por diferentes aparelhos fotopolimerizadores. Foram confeccionados 40 corpos de prova em forma de barras para a resina composta Filtek Z100TM (3M) utilizando uma matriz com dimensões especificadas pela ISO 4049/2000 (2.5mmx2mmx2mm). Para a polimerização foram utilizados quatro aparelhos fotopolimerizadores: Valo (Ultradent), Bluephase (Ivoclar), Radii call (SDI) e Schuster (Schuster) sendo dois aparelhos poliwaves e dois monowaves. Foram confeccionadas 10 amostras para cada aparelho fotopolimerizador empregado no estudo. As amostras foram armazenadas em câmara umidificadora com água destilada a 37° C durante 7 dias. Em seguida, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de flexão de 3 pontos realizado na máquina universal de ensaios (Emic) com velocidade constante de 0,5 mm/min. A força foi incidida na região central do corpo de prova e exercida até que houvesse a fratura do mesmo. As cargas máximas obtidas foram calculadas em Megapascal (Mpa) e os dados foram submetidos à análise estatística através de ANOVA e Teste Tukey, para a obtenção dos seguintes resultados: valores da força máxima para fraturar os corpos-de-prova do grupo 1 (Radii) 185,69 Mpa; grupo 2 (Bluephase) 201,19 Mpa; grupo 3 (Valo) 187,21 e grupo 4 (Schuster) 117,52. ANOVA F=14,711 e Tukey p<0,001.

Com base nos resultados obtidos, foi possível concluir que o tipo de aparelho fotopolimerizador influenciou na resistência à flexão da resina composta estudada e que os maiores valores de resistência à flexão foram obtidos quando a resina composta utilizada foi fotopolimerizada por aparelhos fotopolimerizadores poliwave.

PNa0090 Membranas poliméricas carregadas com BMP-2 para engenharia óssea

Gonçalves F, Gomes MM, Muniz YS, Araujo MRA, Moreira MSNA, Boaro LCC*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento de membranas bioativas é uma alternativa promissora para neoformação óssea em terapias de regeneração óssea guiada. Visto que a proteína morfogenética óssea-2 (BMP-2) é um dos principais fatores de crescimento relacionado a osteogênese, o objetivo deste estudo foi comparar diferentes estratégias de incorporação de BMP-2 em membranas poliméricas e avaliar o efeito osteoindutor destes materiais. Membranas de PLLA foram obtidas por eletrofiação. BMP-2 foi incorporadas nas fibras poliméricas por meio de eletrofiação de co-solução ou incorporadas na superfície das fibras por meio de técnica de layer-by-layer pela deposição de 4 ou 10 camadas alternadas de heparina + BMP-2 / quitosana (4 LbL e 10 LbL respectivamente). Células-tronco do ligamento periodontal humana (hPDLSC) foram isoladas e cultivadas sobre as membranas em meio clonogênico para avaliação: da adesão celular, em 24h, por meio do kit CCK-8; da síntese de fosfatase alcalina, em 14 dias, por meio de ensaio colorimétrico; e da mineralização da matriz extracelular, em 21 dias, através do ensaio de vermelho de alizarina. Dados foram submetidos a ANOVA de um fator/ Teste de Tukey (α=0,05). A adesão celular foi significativamente maior nos materiais com 4LbL e 10 LBL. A fosfatase alcalina foi similar entre os materiais com BMP-2, independente da forma de incorporação, mas o material com 10 LbL (1,2± 0,2 densidade ótica - d.o) foi o único significativamente diferente do grupo controle de PLLA (0,7±0,1 d.o). A mineralização da matriz extracelular do material com 10 LBL foi maior que todos os demais (0,43±0,9 d.o).

Conclui-se que a deposição de 10 LbL contendo BMP-2 sobre a membrana de PLLA favorece a adesão e diferenciação de hPDLSC, aumentando sua capacidade osteoindutora.

Apoio: FAPs - FAPESP M-ERA NET N° 2021/06046-9

PNa0091 Avaliação da estabilidade de cor de resinas compostas utilizadas na confecção de facetas diretas pela técnica injetável

Pilati P, Roeder RBR, Weber KR, Osternack FHR, Gonzaga CC, Correr GM, Kaizer MR*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de resinas compostas utilizadas para a confecção de facetas diretas pela técnica incremental, utilizando uma resina convencional, e pela técnica da resina injetável, utilizando uma resina bulk-fill fluída ou uma resina convencional fluída, antes e após imersão em água ou vinho. Discos de 2x10 mm (n = 10) foram confeccionados pela técnica incremental com resina convencional (CONV - Filtek Z350 XT) ou pela técnica da resina injetável com duas resinas fluídas (BULK - Filtek Bulk-Fill Flowable ou FLOW - Filtek Supreme Flowable). Os parâmetros de cor foram avaliados com um espectrofotômetro em 2 etapas, após 24 h de imersão em água (T1) e após 28 dias (T2) de imersão nas em água e vinho. Os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey (α = 5%). FLOW obteve a melhor estabilidade de cor (ΔE00 = 6,41 e p < 0,019), enquanto CONV foi semelhante a BULK (ΔE00 CONV = 9,15, ΔE00 BULK = 10,82 e p = 0,168), quando imersas em vinho. Já em água, BULK apresentou maior alteração de cor que as demais (ΔE00 BULK = 4,52 e p < 0,006; ΔE00 CONV = 3,12, ΔE00 FLOW = 2,29 e p = 0,101). FLOW apresentou um comportamento satisfatório quanto estabilidade de cor, constituindo-se uma opção promissora para a confecção de facetas pela técnica da resina composta injetável.

A resina composta FLOW apresentou maior estabilidade de cor que as resinas CONV e BULK, mesmo após exposição ao vinho tinto. A menor alteração cromática sugere que esta resina seja uma alternativa viável para facetas confeccionadas pela técnica injetável.

Apoio: CAPES

PNa0092 Controle da camada de esfregaço previamente a adesão com sistemas adesivos autocondicionantes: revisão de literatura

Sousa RFAM, Pereira RP, Basso GR*
Dentistica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A adesão dental através de sistemas adesivos autocondicionantes (SE) é uma prática desejável para minimizar os erros operacionais decorrentes da técnica adesiva convencional, principalmente na dentina. Para que essa adesão seja eficaz, o controle da camada de esfregaço proveniente do preparo cavitário se faz necessário. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre métodos de obtenção de uma camada de esfregaço controlada para otimizar a adesão com sistemas SE. As buscas foram realizadas nas bases de dados Pubmed, e ScienceDirect e Periódicos CAPES (2010 à 2025) utilizando os descritores: "smear layer", "dentin-bonding agent", e "dental cavity preparation". Os critérios de exclusão foram: artigos que não abordavam o tema de interesse, editoriais, cartas, artigos de opinião, projetos de pesquisa e resumos em anais. A partir da estratégia de busca 11 artigos foram selecionados. A revisão permitiu inferir que o uso de agentes químicos pós e trans operatórios no intuito de controlar a camada de esfregaço, obtendo resultados favoráveis de força adesiva para uso com sistemas SE no pós-imediato, porém mostra-se necessário maiores investigações quanto a falha adesiva a longo prazo. Além disso a literatura demonstra formas comprovadas de obtenção de uma camada de esfregaço mais permeável e favorável à adesão com sistemas SE através do uso de instrumentos de corte novos e afiados, em técnica operatória com irrigação abundante e baixa velocidade, principalmente em dentina.

Conclui-se que camadas de esfregaço densas provenientes de um preparo cavitário não controlado podem interferir negativamente na força de adesão em técnicas autocondicionantes.

PNa0093 Síntese e caracterização do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata e avaliação antitumoral

Ferreira I, Almeida LO, Schiavon MA, Alves OL, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi sintetizar e caracterizar o vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-$AgVO_3$) e avaliar seu efeito antitumoral. O β-$AgVO_3$ foi sintetizado pela reação de precipitação entre o nitrato de prata e metavanadato de amônio e caracterizado por difração de raios X (DRX), espectroscopia infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), microscopia eletrônica de transmissão (MET) e energia dispersiva de raios X (EDS). A avaliação antitumoral do β-$AgVO_3$ foi realizada pelo ensaio concentração inibitória 50% (IC50) pela redução do reagente Alamar Blue (resazurina) para células do carcinoma de cabeça e pescoço CAL-27, SCC-9 e SCC-25 e Cisplatina (controle positivo). Os dados de caracterização do β-$AgVO_3$ foram analisados qualitativamente e análise descritiva dos dados e os gráficos confeccionados no Software Prism 9 para ação antitumoral. Por DRX, observou-se picos bem definidos que indicam estrutura cristalina monoclínica do β-$AgVO_3$. O FTIR mostrou bandas de absorção características do β-$AgVO_3$, que indicaram a estrutura molecular. Por MET observou-se o material composto de fios de vanádio e as nanopartículas de prata sobrepostas neste e o EDS evidenciou o vanádio, prata e oxigênio, sendo a prata em maior quantidade (51,55 wt%). Para o IC50, as células SCC-9 foram as mais resistentes sendo necessários 45,82 µg/mL de β-$AgVO_3$ para o efeito. Para a CAL-27, 30,27 µg/mL de β-$AgVO_3$ e para SCC-25, 23,92 µg/mL. O controle positivo foi 300 µg/mL.

Conclui-se que o β-$AgVO_3$ apresenta estrutura cristalina monoclínica, estrutura molecular e física compatíveis com a literatura e maior wt% de prata em sua composição, o que conferiu efeito antitumoral para as células CAL-27, SCC-9 e SCC-25 mais acentuado que a Cisplatina.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 23/18064-7

PNa0094 Avaliação da cor de cimentos contendo diferentes fotoiniciadores

Medeiros RA, Falcão IP, Soares FS, Borba CS, Yuja FM, Brandt WC, Esteves RA, Miranda ME*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a cor de cimentos resinosos contendo diferentes fotoiniciadores quando ativados por 20 ou 40 s. Foram confeccionados 20 espécimes de cimentos resinosos em formato circular, com espessura de 2 mm x 2 mm. As amostras foram divididas de maneira não randomizada em 4 grupos (n=5): G1- Óxido bis- acilfosfínico com fotoativação de 40 s; G2- Óxido bis- acilfosfínico com fotoativação de 20 s; G3- Canforoquinona com fotoativação de 40 s; G4- Canforoquinona com fotoativação de 20 s. Todas as amostras foram expostas à mesma fonte de luz (fotopolimerizador Valo) em tempos distintos e avaliados com o espectofotômetro Easyshade utilizando os parâmetros de cor CIEL*a*b*. A análise estatística dos resultados de ΔE, pelo teste de Tukey, demonstrou que não existiu interação significante entre os fatores avaliados (p=0,181). Entretanto, foi verificado diferenças estatisticamente significantes quando avaliado isoladamente o fator fotoiniciador (p<0,001) e o tempo de ativação (p=0,025). Entre os fotoiniciadores, os cimentos resinosos contendo Canforoquinona apresentaram valores de ΔE superiores independentemente do tempo de fotoativação. Quanto ao tempo de ativação, os cimentos resinosos ativados durante 20 segundos apresentaram valores de ΔE superiores.

Assim, a variação de cor dos cimentos resinosos foram gradativamente diminuindo no decorrer do tempo de exposição destes à luz, e entre os componentes analisados a Canforoquinona foi o que apresentou maior variação de cor.

PNa0095 Efeitos químicos e mecânicos da incorporação de nanopartículas de seda em resina acrílica autopolimerizável

Otavio SG, Oliveira LBS, Macedo AP, Galo R*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O polimetilmetacrilato (PMMA) autopolimerizável é amplamente utilizado em próteses provisórias, embora sua suscetibilidade a fraturas e limitações clínicas possa comprometer sua longevidade. Este estudo avaliou o impacto da incorporação de nanopartículas de seda nas propriedades químicas e mecânicas do PMMA. Corpos de prova foram divididos em três grupos: PMMA puro (G1), com 0,5% (G2) e com 1% (G3) de nanopartículas. Realizaram-se testes de rugosidade superficial, resistência à flexão, microdureza e espectroscopia FTIR. Os dados foram analisados estatisticamente conforme a distribuição de normalidade. O teste de rugosidade indicou diferença significativa entre os grupos, com G2 apresentando menor rugosidade (0,0901 ± 0,0044), seguido por G1 (0,0926 ± 0,0043) e G3 (0,1001 ± 0,0037). Na microdureza, G1 (18,681 ± 0,486) apresentou valores significativamente superior a G2 (18,114 ± 0,835) e G3 (15,019 ± 0,669), todos dentro dos limites da ISO 20795-1. A resistência à flexão foi significativamente maior em G1 (42,180 ± 7,786) do que em G2 (29,526 ± 5,106) e G3 (30,007 ± 4,547), sem diferença entre estes dois últimos. A análise por FTIR não revelou novas bandas, mas confirmou interações com grupos funcionais do PMMA (C=O, C-H, CH_2 e C-O). Conclui-se que a adição de 0,5% de nanopartículas melhora a rugosidade superficial, mas compromete as propriedades mecânicas, indicando a necessidade de estratégias para melhor dispersão e controle molecular.

Conclui-se que a adição de 0,5% de nanopartículas melhora a rugosidade superficial, mas compromete as propriedades mecânicas, indicando a necessidade de estratégias para melhor dispersão e controle molecular.

PNa0096 Avaliação *in vitro* da oclusão dos túbulos dentinários usando o laser de Diodo (980nm) e a pasta profilática Nupro®

Botacin LA, Melo SMA, Castro FLA, Roriz VM*
Faculdade de Odontologia da Ufg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo comparar a porcentagem de oclusão dos túbulos dentinários (OTD), após aplicação da pasta Nupro® (Fosfosilicato de cálcio e sódio) e do Laser de diodo (980 nanometros-nm). Trata-se de um estudo, *in vitro* , no qual foram utilizados 40 dentes humanos. Após as extrações dentárias, foram cortados discos de dentina de 2mm de espessura. Após polimento, estes foram mantidos em solução contendo 0,2% de timol a 4°C até serem tratados. Os discos receberam ataque ácido (ácido fosfórico a 35%) durante 30 segundos e lavados com água destilada. Os 40 discos foram divididos em 4 grupos (10 em cada grupo): Grupo Nupro®-NPP (NuPro® *Prophy paste* , com 15% NovaMin); Grupo Laser de Diodo (LD-980 nm aplicando 1 W de potência em um modo contínuo, por 60 segundos); Grupo Nupro + Laser de diodo (NPP+LD); Grupo Controle (sem tratamento). Nos grupos NPP e NPP+LD, a pasta Nupro foi aplicada com escova de Robinson, durante 60 segundos. Então, os discos foram lavados com água destilada e foram avaliadas as porcentagens de OTD por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura. Os resultados mostraram que as porcentagens médias de OTD e desvios-padrão foram respectivamente: C- 0,0%; NPP- 95,05%(±5,40); LD-8,63%(±15,36) e NPP+LD- 97,72%(±3,97). Após análise estatística, usando os testes *Kruskal-Wallis* e teste de *Tukey* , grupos NPP e NPP+LD mostraram diferenças estatisticamente significativas (p<0,001) em relação aos Controle e o Laser isoladamente, no entanto sem mostrar diferença estatisticamente significativas entre os grupos que receberam o Nupro.

Pode-se concluir que os grupos do NPP e NPP+LD mostraram maiores porcentagens OTD em comparação com os demais grupos e que a aplicação do laser de Diodo (980nm) não favoreceu a oclusão destes.

PNa0097 Avaliação de diferentes técnicas de escaneamento na adaptação marginal de coroas CAD/CAM

Roca J, Suaza-Gonzalez A, Talin R, Martins AV, Albuquerque RC, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o nível de adaptação marginal de coroas totais cerâmicas de dissilicato de lítio obtidas por escaneamento de modelos em gesso pela técnica semidigital (grupo SD) comparadas com à técnica de escaneamento direto (grupo ED). Foram utilizados modelos impressos (n=20) de preparo para coroa total no incisivo central superior esquerdo, adaptados à arcada de um modelo em resina 3D. Os preparos apresentaram chanfrado circunferencial de 0,5 mm e 10 mm de altura. O grupo ED (n=10) foi escaneado com scanner intraoral (Trios 3, 3Shape), enquanto o grupo SD (n=10) foi moldado com elastômero (SilicOne, FGM), vazado com gesso IV (FujiRock Golden, GC) e escaneado em bancada (AutoScan DS, EX Pro). As coroas foram fresadas em dissilicato de lítio (Emax CAD) com 1,5 mm de espessura e 50 µm de espaço interno. O condicionamento cerâmico incluiu ácido fluorídrico (Condac 10%, FGM), ácido fosfórico (Condac 37, FGM), silano (Prosil, FGM) e adesivo (Ambar Universal Plus APS, FGM). As coroas foram cimentadas com cimento resinoso (Allcem Veneer, FGM) sob pressão digital. Após a cimentação, foram feitos cortes ao longo eixo das coroas na sua porção central de 1 mm, os quais foram analisados por meio de microscopia eletrônica de varredura (ampliação de 26x) em cinco pontos: Cervical Vestibular; Medio Vestibular; Incisal; Medio Palatino e Cervical Palatino, para obter a medição da espessura do cimento nestes pontos. Os dados foram analisados com teste t de Student e Shapiro-Wilk. O grupo SD apresentou uma espessura cervical maior (0,1 mm) comparado ao grupo ED (0,08 mm), com diferença estatisticamente significativa (p=0,040).

Concluiu-se que a técnica de escaneamento direto mostrou melhor adaptação marginal quando comparada à técnica semidigital.

Apoio: UEF-SETI

PNa0098 Tecnologias bioativas em dentifrícios e seus desempenhos físico-mecânicos em dentina erodida

Rodrigues CB, Costa MP, Leite CG, Mosquim V, Zimiani GB, Giacomini MC, Zabeu GS, Wang L*
Dentística, Endodontia e Mat Odontológic - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O aumento de prevalência do desgaste dentário erosivo em pacientes jovens aponta para a necessidade de abordagens preventivas ou de tratamentos precoces. Dentre as possibilidades terapêuticas, os dentifrícios são uma boa opção, visto sua acessibilidade, fácil uso e adesão. O objetivo deste estudo *in vitro* foi analisar propriedades de dentifrícios com diferentes tecnologias bioativas e sua interação com tecido biológico. Os dois fatores de estudo foram: 1- material, em 4 níveis: controle - Colgate Total 12 (CT), Elmex Erosion Protection (E), Biomin F (B) e pasta S-PRG a 5% (S); e 2- condição da dentina, em 2 níveis: hígido (H; controle/ saliva artificial) e erodida artificialmente (ERO; ácido cítrico 0,1% - 4x dia/90 segundos/5 dias). Os espécimes utilizados foram obtidos a partir de coroas de terceiros molares humanos hígidos. As variáveis estudadas foram grau de molhamento (GM), rugosidade de superfície (R) e análise qualitativa de superfície por microscopia de varredura confocal a laser (MVCL). Posteriormente, os dados foram submetidos aos testes de ANOVA a 2 critérios e Tukey (p<0,05). O teste de GM revelou maior molhabilidade após a aplicação de todas as pastas sobre as superfícies H. Para R, houve um aumento no valor mensurado em ERO após a aplicação dos dentifrícios. As imagens de MVCL de H demonstraram melhor padrão de obliteração para o grupo E.

Conclui-se que o potencial de obliteração dos materiais bioativos é consideravelmente menor para a dentina erodida, sendo Elmex e a pasta S-PRG os materiais que apresentaram o melhor desempenho geral .

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/08227-9 | FAPs - FAPESP N° 2022/10823-3 | FAPs - FAPESP N° 2023/05793-0 | FAPs - FAPESP N° 2024/08227-9 | FAPs - FAPESP N° 2022/10823-3 | FAPs - FAPESP N° 2023/05793-0

PNa0100 Potencial alcalinizante do carbonato de cálcio da casca de ovo na neutralização do pH de salivas artificiais acidificadas

Aguiar VEQ, Braga PAB, Altamirano L, Barud HS, Martins AAF, Oliveira-Júnior OB*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficiência do carbonato de cálcio da casca de ovo ($CaCO_3$) na neutralização do pH de salivas artificiais submetidas a diferentes desafios ácidos, como dieta ácida e refluxo gastroesofágico. Para tal, foram utilizadas soluções de $CaCO_3$ preparadas em cinco concentrações (0 g, 0,1 g, 0,5 g, 2 g e 2,5 g), aplicadas em salivas artificiais com pH inicial de 3 ou 4. O pH foi medido após 1 minuto (T1) e 60 minutos (T60). O $CaCO_3$ foi caracterizado por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia no infravermelho (FTIR) e termogravimetria (TG). A análise inferencial foi realizada com ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey ($p<0,05$), além de análise fatorial via Design of Experiments (DOE), utilizando o Delineamento Composto Central (DCC). Concentrações mais altas de $CaCO_3$ (2 g e 2,5 g) foram significativamente eficazes na elevação do pH, atingindo valores próximos da neutralidade (pH > 6). O tempo de reação influenciou positivamente a neutralização, com aumentos mais acentuados em T60. Não foram observadas diferenças significativas entre as diferentes salivas ($p = 0,617$). Concentrações baixas (0 g e 0,1 g) apresentaram variações dentro da margem de erro do pHmetro (±0,02), enquanto concentrações intermediárias e altas mostraram diferenças expressivas, confirmando a eficácia do $CaCO_3$ como agente neutralizante. DOE evidenciou a influência conjunta das variáveis na neutralização.

Conclui-se que o carbonato de cálcio extraído da casca de ovo é eficiente na neutralização do pH de salivas artificiais acidificadas, especialmente em concentrações elevadas e após tempos de reação mais longos. Além disso, o reaproveitamento da casca de ovo reforça o potencial sustentável e econômico deste material.

PNa0101 Investigação das propriedades físicas e mecânicas de resinas impressas em 3D com compósitos convencional e de fresagem

Martins DMF, Matsuoka GM, Uno TK, Alania Y, Mayer-Santos E, Alonso RCB, Lopez-Capp TT, Trevelin LT*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Comparar as propriedades mecânicas de resinas impressas 3D com compósito convencional e vitrocerâmico. Discos (12mm de diâmetro x 1,2mm de espessura) foram confeccionados a partir de quatro resinas impressas: (GBego) BEGO - VarseoSmile Crown; (GPrizma) BioCrown Marketech - Prizma Marketech; (GStrau) P Pro Crown & Bridge - Straumann; e (GTriQ) BEGO VarseoSmile - TriniQ; um compósito vitrocerâmico (GBra) - Brava - FGM e uma resina composta (GZ350) - Filtek Z350XT - 3M ESPE como os controles. Os materiais foram avaliados quanto à resistência à flexão em três pontos (n = 12), módulo de elasticidade (E) e nanodureza (H) (n = 3). O pós-processamento foi realizado de acordo com cada fabricante. Os dados foram analisados pela ANOVA 1 fator seguido pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). GZ350 apresentou valores de nanodureza significativamente superiores (144,42 H) ($p < 0,001$), GStrau e Gbra apresentaram valores intermediários (43,59 e 48,03 H), com diferença estatística significativa em relação à GBego e GPrizma. GBra revelou o maior módulo de elasticidade (14,49 GPa), enquanto GZ350 e GTriQ apresentaram os menores valores (2,75 e 1,75 GPa). GBego e GPrizma demonstraram valores semelhantes (5,94 e 5,59 GPa). GStrau e Gbra apresentaram os maiores valores de resistência à flexão (211,35 e 199,59 MPa) e GTriQ exibiu o menor valor (91,79 MPa). Não foram observadas diferenças significativas na resistência à flexão entre Gbego, GPrizma e GZ350, embora também não tenham diferido de GTriQ.

As resinas 3D apresentaram desempenho mecânico satisfatório quanto à nanodureza, módulo de elasticidade e resistência à flexão, exceto a GTriQ. GStrau demonstrou desempenho superior, embora estudos longitudinais sejam necessários para investigar a aplicação clínica.

PNa0102 Influência do glaze e queimas repetidas nos efeitos ópticos do dissilicato de lítio CAD em diferentes níveis de translucidez

Reyes LFP, Germiniani WIS, Kose C, Gomes GM, Gomes JC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou os efeitos do glaze e queimas repetidas na cor e translucidez de cerâmicas de dissilicato de lítio CAD com 1 mm de espessura, indicadas para facetas. Cento e oitenta espécimes retangulares (5 x 6 x 1 mm) foram preparados e subdivididos (n=10) de acordo com os seguintes fatores: níveis de translucidez: alta (HT), média (MT) e baixa (LT), aplicação de glaze (GZ): com e sem glaze, e número de queimas: 1x, 2x e 5x. Mediram-se os parâmetros de cor (CIE L*a*b*) e calcularam-se os valores de ΔE/ΔE00 e ΔTP/ΔTP00. Os dados obtidos foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Pode-se observar que houve diferenças significativas nos parâmetros de cor em todos os grupos avaliados. O grupo MT após 1x queima apresentou o maior ΔE (ΔE=8,1/ΔE00=5,9). O grupo LT após 1x queima teve a menor alteração de cor (ΔE=0,2/ΔE00=0,1). Nos grupos com glaze, o MT de 1x a 5x queimas apresentaram os menores valores de ΔE. MT e LT mostraram comportamento óptico semelhante após 5x queimas ($p>0,05$), com GZLT5x apresentando o menor ΔTP. Embora os ΔTP tenham superado o limiar de perceptibilidade, permaneceram dentro dos limites de aceitabilidade.

Conclui-se que o glaze e as queimas repetidas afetam o comportamento óptico do dissilicato de lítio, sendo que as cerâmicas de baixa e média translucidez apresentaram maior estabilidade. A cerâmica de alta translucidez demonstrou maior variação e deve ser utilizado com cautela após múltiplas queimas.

Apoio: CAPES | UEF/SETI

PNa0103 Comparação da eficácia de um método de seleção de cor por fotocolorimetria: eLABor_aid

Silva SF, Viegas DMCCP, Francci C*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a eficácia do método de seleção de cor por fotocolorimetria a partir da correlação com o espectrofotômetro de bancada. Para isso, 60 amostras (n=5) realizadas com dissilicato de lítio (IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent) com 0.5mm de espessura em três translucidezes (HT, MT e LT), cimentadas com cimento resinoso (Variolink Esthetic LC, Ivoclar Vivadent) nas cores Light+ e Neutral em substratos resinosos nas cores A1 e A4. As amostras inicialmente foram submetidas a até 15000 ciclos de envelhecimento artificial acelerado em termocicladora. Após 10000 e 15000 ciclos foram realizadas mensurações de cor por reflectância em espectrofotômetro de bancada (CM-3770 - Konica Minolta, Japão) e por fotocolorimetria, pelo método eLABor_aid, sendo os valores de L*,a*,b* gerados pelo software eLAB_prime. Para padronização das fotografias, foi utilizada a câmera fotográfica DSLR Nikon D90 com ISO 100, f22, S125, flash circular (1/1) com filtro polarizador. A análise estatística foi realizada pela Correlação de Spearman ($p>0.05$) entre cada parâmetro L*, a* e b*, entre métodos distintos. As correlações entre métodos em t10000 e t15000 foram significativas estatisticamente ($p<0.001$) para as três coordenadas (L*, a* e b*). Os coeficientes de Spearman elevados demonstram forte correlação entre os métodos em t10000 (RhoL* = 0.890; Rhoa* = 0.882; sendo Rhob* = 0.915 muito forte), e em t15000 (RhoL* = 0.878; Rhoa* = 0.852; Rhob* = 0.871), de forma positiva e crescente.

Há uma forte correlação entre os métodos de avaliação de cor, indicando que o método eLABor_aid é comparável ao espectrofotômetro de uso laboratorial, o que permite ao clínico a obtenção da cor do elemento dental por método objetivo de seleção de cor.

Apoio: CNPq Nº 126292/2022-1

PNa0104 Estudo comparativo da distribuição de tensões em interfaces adesivas em esmalte, dentina e reparo em resina composta

Laslowski L, Patino MVR, Fernandes ABF, Weber KR, Diógenes AN, Correr GM, Gonzaga CC*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a distribuição de tensões em diferentes ensaios para análise da interface adesiva em esmalte, dentina e reparo em resina, utilizando o método de elementos finitos. Modelos tridimensionais foram criados em software CAD, com base na geometria dos espécimes de esmalte, dentina e resina bulk-fill (Filtek One), utilizados nos ensaios de microtração (mTBS) e microcisalhamento (mSBS). As interfaces adesivas foram criadas com a aplicação de um sistema adesivo universal (Single Bond Universal) e resina composta bulk-fill. Os modelos de elementos finitos foram construídos no software Star CCM+, considerando as estruturas homogêneas, isotrópicas e linearmente elásticas. Ensaios de mTBS e mSBS foram simulados aplicando força e restringindo o deslocamento. A malha foi composta de elementos tetraédricos, e a tensão máxima principal foi obtida. Para o ensaio de mTBS em esmalte, observou-se uma maior concentração de tensões nas bordas da interface entre adesivo e esmalte. Já para a dentina, essa concentração de tensão é foi menor. Para o reparo em resina, observa-se uma distribuição homogênea das tensões na interface adesivo e resina. Nas simulações de mSBS foi observada uma concentração de tensão nas regiões de extremidade da interface entre adesivo e resina (região onde foi aplicada a força e na outra extremidade). Além disso, a concentração de tensões na interface foi maior para o substrato de resina, seguido de dentina e esmalte.

A distribuição de tensões na interface adesiva varia significativamente entre os diferentes substratos e métodos de ensaio. A tensão na interface adesiva foi maior no esmalte (mTBS) e na resina (mSBS), com diferentes padrões para os demais substratos.

Apoio: CNPq

PNa0105 Comportamento da Zircônia 4Y-PSZ Submetida à Degradação Hidrotérmica: Análise Mecânica, Óptica e Microestrutural

Marcolino GA, Campos TMB, Sousa EO, Carvalho LF, Alves LMM, Piza MMT, Bonfante EA, Benalcázar-Jalkh EB*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto do envelhecimento hidrotérmico nas propriedades da zircônia estabilizada parcialmente com 4% em mol de óxido de ítrio (4Y-PSZ) experimental. Amostras foram obtidas por prensagem uniaxial e sinterizadas a 1550°C, sendo avaliadas nas condições imediata, envelhecido 20h e 50h em reator hidrotérmico a 134°C e 2,2 bar. A microestrutura, composição cristalina, propriedades ópticas e mecânicas foram avaliadas por análise de densidade, difração de raios-X, microscopia eletrônica de varredura, testes de reflectância e resistência à flexão biaxial. A densificação foi superior a 99%. O envelhecimento induziu aumento progressivo da fase monoclínica: 39% após 20h e 40% após 50h, indicando saturação da transformação de fase. A profundidade média de degradação aumentou de 8,4 µm (20h) para 9,8 µm (50h). Alterações ópticas foram observadas, com redução significativa da translucidez e aumento da razão de contraste após 20h de envelhecimento. A 4Y-PSZ experimental apresentou resistência flexural estável independente do envelhecimento (1169,9 MPa imediato; 1204,3 MPa em 20h; 1156,4 MPa em 50h) sem diferenças estatísticas significativas entre as condições. A probabilidade de sobrevida permaneceu acima de 92% em missões de até 800 MPa.

Conclui-se que a zircônia 4Y-PSZ experimental, embora suscetível à transformação de fase, manteve desempenho mecânico satisfatório para a confecção de próteses fixas extensas após o envelhecimento hidrotérmico.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPESP Nº 2021/06730-7

PNa0106 Alkasite - estudo comparativo de efetividade no controle à desmineralização sob biofilme microcosmos e propriedades físicas

Stradiotti TS, Buzinaro GS, Sanabe ME, Marques MCS, Freire A*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a eficácia do material restaurador Alkasite no controle de lesões cariosas, bem como sua microdureza, grau de conversão e adaptação interna à estrutura dentária, comparando-o uma resina composta do tipo bulk fill (RC) e um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV). Utilizaram-se 24 terceiros molares humanos: 6 como controle (CTR) e 18 restaurados (classe I-O), distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=6). Os materiais foram aplicados em incremento único e fotoativados por 40 segundos. Após a hemisecção, uma metade dos dentes restaurados foi exposta a biofilme microcosmo por 7 dias para análises de contagem bacteriana e variação percentual da microdureza superficial (%VMS) em esmalte, dentina e material restaurador. A outra metade foi destinada às análises físicas: grau de conversão por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e microdureza Vickers em diferentes profundidades, sem exposição à biofilme. A adaptação interna foi avaliada qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à ANOVA a um critério e teste Tukey (α=0,05). Apenas o ALK apresentou redução significativa na desmineralização do esmalte (p=0,008). O CIV demonstrou maior %VMS em comparação ao ALK e RC, sendo todos semelhantes entre si no crescimento bacteriano e maiores que CTR. Todos os materiais apresentaram maiores valores de microdureza na superfície em relação à base. ALK e CIV exibiram maior grau de conversão (p>0,05) e o ALK mostrou melhor adaptação interna.

Conclui-se que o ALK apresenta efetividade no controle da desmineralização em esmalte, elevado grau de conversão e boa adaptação interna, apesar de menor microdureza.

PNa0107 Efeito do extrato de própolis 10% na sensibilidade pós terapia periodontal não cirúrgica: um estudo clínico randomizado, duplo cego

Fontany TAM, Reis BET, Brito MP, Alencar CM, Moura JDM, Fonseca RRS, Oliveira RP, Oliveira RP*
Mpco - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) é amplamente empregada na remoção de biofilme e cálculo dentário sem recorrer a métodos invasivos. Contudo, um efeito adverso frequentemente observado é a hipersensibilidade dentinária (HD), que compromete o conforto dos pacientes e afeta a qualidade de vida. O própolis amazônico é um composto natural rico em flavonoides e fenólicos, conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas e cicatrizantes, sendo tradicionalmente utilizado para tratar diversas condições bucais. Diante desta condição e ausência de um protocolo terapêutico padronizado, o objetivo deste estudo foi investigar a eficácia do extrato de própolis 10% no controle da HD após a TPNC. Realizou-se um ensaio clínico duplo-cego, randomizado e controlado por placebo, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, envolvendo 13 voluntários randomizados em quatro grupos: G1 (placebo), G2 (fluoreto de sódio 2%), G3 (própolis 10%) e G4 (combinação de própolis e fluoreto). A HD foi mensurada pela Escala Visual Analógica (EVA) após os estímulos tátil e evaporativo, em quatro momentos distintos: imediatamente após a TPNC, após a aplicação dos dessensibilizantes, 15 dias e 30 dias após o tratamento. A análise estatística utilizou o teste de Friedman (p<0,05). Os resultados mostraram que que os grupos 1 e 2 não apresentaram redução na sensibilidade ao longo do tempo. Apenas os grupos 3 e 4 apresentaram redução significante da dor ao longo do tempo. Assim, o extrato de própolis mostrou-se promissor no controle da HD após a HD.

Conclui-se que o extrato de própolis 10% representa uma solução promissora para manejo da hipersensibilidade dentinária pós-TPNC, oferecendo um tratamento eficaz, seguro e de origem natural.

PNa0108 Comparação estatística das propriedades mecânicas de resinas impressas 3D em diferentes impressoras 3D na confecção de placas oclusais

Borba CS, Falcão IP, Yuja FM, Medeiros RA, Soares FS, Brandt WC, Miranda ME*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Visando tempo menor de trabalho, custo, reprodutibilidade e acurácia das placas oclusais, a proposta deste trabalho foi comparar e avaliar a resistência a flexão (Mpa), módulo de elasticidade (Gpa) e microdureza knoop (HK) entre resinas para impressão 3D Prizma Bio Splint e PrintaX SS Splint, ambas impressas em duas impressoras 3D, uma DLP Micraft 125 Smart dent e uma LCD Anycubic Photon Mono X; o grupo controle foi resina termoativada evoden tipo 1. Os corpos de provas foram confeccionados seguindo a norma ISO 1047:2020 (25x2x2 mm) desenvolvidas por um software CAD 3D Builder, exportadas para um software de fatiamento (Chitubox) com parâmetros de exposição de luz variando entre 3 a 4 segundos e depois confeccionadas pelas impressoras. O grupo controle foi obtido através de um molde de silicone de condensação obtido da impressão de 30 amostras impressas. Totalizando 150 amostras confeccionadas pelas impressoras e método convencional. Foram divididas em 5 grupos de acordo com o método de confecção (n=30). Cada grupo foi dividido em subgrupos (dois) de acordo com os testes mecânicos realizados devido aos diferentes preparos dos espécimes: 15 amostras utilizadas no teste de microdureza knoop onde uma face foi polida com lixa d'água 400, 600 e 1200 e 15 amostras utilizadas no ensaio de flexão de 3 pontos para obtenção da resistência flexural e módulo de elasticidade.

Os dados obtidos foram submetidos à análise t (a=0,05) para amostras independentes. A microdureza Knoop não apresentou diferenças estatísticas entre os grupos testados. Quanto a resistência flexural e módulo de elasticidade apenas um grupo não apresentou diferenças estatísticas em relação ao grupo controle: o grupo da resina prizma bio splint impressa na impressora 3D DLP Smart dent.

PNa0109 Longevidade clínica de um adesivo universal nas diferentes estratégias adesivas: ensaio randomizado duplo-cego multicêntrico de 90 meses

Ñaupari-Villasante R, Carpio-Salvatierra B, Matos TP, Tardem C, Calazans FS, Reis A, Barceleiro MO, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho clínico de um adesivo universal (Futurabond U, Voco) em restaurações de lesões cervicais não cariosas (LCNCs), utilizando diferentes técnicas adesivas, após 90 meses. Foram realizadas 200 restaurações em 50 voluntários com pelo menos quatro LCNCs, distribuídas aleatoriamente em quatro grupos (n = 50): autocondicionante (SEE), condicionamento seletivo do esmalte (SET), condicionamento e lavagem com dentina seca (ERDry) e com dentina úmida (ERWet). As restaurações foram avaliadas pelos critérios da FDI no tempo imediato e após 6, 12, 36, 60, e 90 meses. Os dados foram analisados com o teste de sobrevivência Kaplan- Meier para a taxa de retenção, e o teste de Kruskal Wallis para os desfechos secundários (α = 0,05). Após 90 meses de desempenho clínico, 135 restaurações foram avaliadas (SEE = 33; SET = 34; ERDry = 34; ERWet = 34). Trinta e duas restaurações foram perdidas (SEE = 9; SET = 8; ERDry = 8; ERWet = 7) e a taxa de retenção foi de 72,7% para SEE, 76,5% para SET e ERDry, e 79,4% para ERWet (p > 0,05). Para desfechos secundários não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos (p > 0,05). Dezesseis restaurações (SEE 7, SET 5, ERDry 2, ERWet 2) apresentaram coloração marginal leve, e 28 restaurações (SEE 12, SET 5, ERDry 5, ERWet 6) apresentaram defeitos mínimos de adaptação marginal (p > 0,05).

O comportamento clínico de um adesivo universal nas LCNCs foi satisfatório após 90 meses, independentemente da técnica adesiva utilizada.

Apoio: CAPES N° Code 001 | CNPq N° 304817/2021 | CNPq N° 308286/2019-7

PNa0110 Análise qualitativa de resinas de esmalte após desafio erosivo/abrasivo

Fontenele SMI, Machado RM, Holanda ACO, Leal IC, Pereira AAQ, Araújo MBC, Passos VF, Rolim JPML*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Este trabalho in vitro avaliou o efeito da biocorrosão e abrasão em resinas de esmalte de diferentes tamanhos de carga. Oito espécimes de cada grupo (Grupo 1: nanohíbrida; Grupo 2: nanoparticulada; Grupo 3: suprarnanométrica) foram submetidos ao desafio cíclico erosão-abrasão por 5 dias, 2x/dia, o qual consistiu em imersão em refrigerante de cola por 2 horas e desafio erosivo em máquina de escovação com dentifrício fluoretado. Os espécimes eram mantidos em saliva artificial entre os ciclos e overnight a 37 °C. Antes e após o desafio, os espécimes foram analisados quanto à rugosidade superficial através de um rugosímetro e quanto à alteração de cor (delta E) utilizando um espectofotômetro digital de normalidade. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk. Para os dados de rugosidade foi realizado ANOVA, não havendo diferença (p=0,396). Para Delta E, os dados foram submetidos ao teste de KrusKal-Wallis (p=0,006). Após teste de Dunn foi realizado: Grupo 1 não diferiu do grupo 2 (p=1) e grupo 3 (p=0,056). Grupo 2 diferiu do grupo 3 (p=0,005). As resinas de cargas analisadas não diferiram em relação à rugosidade superficial, contudo a resina nanoparticulada apresentou imagens da superfície mais Granulosa. Em relação à cor, a resina nanoparticulada mostrou maior alteração comparada à suprananométrica.

A sutil rugosidade da resina nanoparticulada percebida somente na microscopia foi capaz de interferir na cor da mesma e diferir das demais.

PNa0111 Esmalte Dental sob Desafio Ácido: O Papel de Dentifrícios Fluoretados com Ação Bioativa

Santos GS, Felix AF, Matos ICRT, Benati MRL, Carvalho GLM, André CB, Kury M, Cavalli V*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos de dentifrícios contendo acetato de estrôncio (SSR), arginina (CP-R) e tricálcio fosfato (B-PC) sobre o esmalte dental em condições erosivas. Blocos bovinos de esmalte-dentina (n = 10/grupo) foram aleatorizados e submetidos a ciclagem erosiva com ácido cítrico (0,3%, 5 min, 3x/dia), saliva artificial (SA - 2h, 3x/dia e overnight) e tratamento com dentifrícios (2 min, 2x/dia) ou sem tratamento (CONT - controle, imerso em SA). As variáveis analisadas incluíram microdureza (KHN), porcentagem de perda de dureza (%SHL), rugosidade (Sa), perda de superfície (Rv) e desgaste do esmalte, avaliadas antes e após a erosão. Foram obtidas imagens 3D representativas de cada grupo e perfis de desgaste. A morfologia do esmalte (MEV) e o conteúdo mineral (EDS) foram avaliadas. Os dados foram analisados usando ANOVA ou modelo linear generalizado seguido de testes Tukey e Bonferroni (α=5%). Todos os grupos apresentaram redução da KHN ao longo do tempo, enquanto que o CONT apresentou valores significativamente inferior após a ciclagem. Não houve diferença estatística entre os grupos em relação a %SHL, Sa, Rv e desgaste do esmalte após a ciclagem erosiva. Imagens 3D e perfis de linha mostraram menor altura de degrau e menores perdas de superfície média no grupo BP-C. Todos os grupos apresentaram dissoluções interprismáticas características de esmalte erodido, embora a razão de cálcio e fósforo tenha sido preservada.

Conclui-se que nenhum dos dentifrícios avaliados foi capaz de prevenir a perda de microdureza, o aumento da rugosidade, o desgaste ou as alterações morfológicas do esmalte frente ao desafio erosivo simulado.

Apoio: CNPq Nº 118561/2022-7

PNa0112 Como o glaze e o polimento, no longo prazo, afetam propriedades de resina para impressão 3D como coroas sobre implantes

Jesus FDSN, Simionato AA, Moss OB, Faria ACL, Rodrigues RCS, Ribeiro RF*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho de coroas de resina para impressão 3D de longa duração, com caracterização superficial ou apenas polimento, sobre implantes Hexágono Externo (HE) e Cone Morse (CM) no mesmo tipo de pilar. Foram medidos desgaste (Geomagic), alteração de cor, microdureza, sobrevida das coroas e perda de torque após ciclagem termomecânica, com as hipóteses nulas de ausência de diferenças nas variáveis pós-ciclagem e de que a plataforma protética não influencia os resultados. Escaneamentos (MegaScan) dos pilares foram usados para confeccionar coroas de 1 ^{os} molares inferiores (Exocad) e antagonistas como molares superiores, todos com o mesmo material a partir de biblioteca digital de dentes. As coroas antagonistas tinham área plana de 6,0x6,0mm para medições de microdureza e cor. Divididas em 4 grupos (n=10), as coroas receberam acabamento com pontas de polimento (EVE Diacom Twist) ou pigmento e glaze (Cosmos Creation), conforme fabricantes. Foram realizados 3 X 10^5 ciclos em 2Hz e carga de 40N. ANOVA de medidas repetidas mostrou diferenças entre grupos (p<0,05), com maior perda de altura nas polidas e entre coroas e antagonistas (p=0,018), com mais desgaste nas coroas. A interação coroa*grupos não foi significativa (p=0,966). A sobrevivência (Kaplan-Meier) não diferiu entre glaze e polido (p=0,075), apesar de três coroas polidas com danos. Não houve diferenças em cor (p=0,343) ou microdureza (p=0,582). A perda de torque revelou significância da ciclagem (p=0,033) e da interação ciclagem*conexão, com maior perda inicial para HE, mas menor pós-ciclagem, e CM com maior perda após.

Conclui-se que a resina Nanolab3D é viável para uso prolongado, mantendo características essenciais e oferecendo segurança e confiança clínica

Apoio: FAPESP Nº 2023/15861-3

PNa0113 Comparação da Citocompatibilidade dos cimentos MTA Angelus® e Maquira® em Fibroblastos de camundongo L929 e Osteoblastos Humanos MG-63

Jimenez NSR, Ramos LP, Miranda DG, Guimarães BM, Sakai VT, Lopes CS, Almeida-Junior LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho avaliou a citocompatibilidade dos cimentos reparadores MTA Angelus® e Maquira®, sobre Fibroblastos de camundongo (L929) e Osteoblastos Humanos (MG-63). Para isso, 1x10^5 células/ml de cada linhagem, foram cultivadas em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino e 1% de gentamicina. Os materiais MTA Angelus® e Maquira® foram moldados em um volume de 141,3 cm^3, após solidificação foram eluidos em 1 ml do meio de cultivo celular. Passados 24h de contato, o sobrenadante foi removido, aplicando 100 µl/poço considerando os respectivos grupos. Após contato de 24h, os tratamentos foram removidos e os poços lavados 3X com solução salina Fosfato (PBS) seguido pela avaliação da viabilidade celular por rezasurina. Os dados que obtiveram distribuição normal foram analisados por ANOVA seguido por Tukey (p<0.05%), já os dados sem normalidade foram analisados por Kruskal Walis seguido pelo teste de Dunn's (p<0.05%). Os resultados evidenciaram viabilidade celular de 10.54% e 9.74% para as linhagens (L929) e (MG-63) após contato com o MTA Angelus®. Para o material MTA Maquira® foi-se observada a viabilidade de 30.44% e 20.6% frente as linhagens L929 e MG-63. Quando aplicada sobre a linhagem de L929 o MTA Maquira® exibiu menor toxicidade com diferença estatística significante (p<0.05%) comparado ao MTA Angelus®.

Em conclusão os materiais se mostraram tóxicos diante da aplicação dos sobrenadantes por 24 horas.

PNa0114 Gel de peróxido de carbamida 22% contendo CaTiO3: análise da eficácia clareadora, citotoxicidade e dureza do esmalte

Mon FKW, Ribeiro RAO, Peruchi V, Bolonhezi MF, Soares DG, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia clareadora (EC) e citotoxicidade (CT) de um gel clareador com 22% de peróxido de carbamida (PC22%) contendo diferentes concentrações de titanato de cálcio ($CaTiO_3$), bem como o efeitos dos produtos sobre a microdureza do esmalte (ME). Inicialmente, discos de esmlate/dentina padronizados foram adaptados em câmaras pulpares artificiais e tratados de acordo com os seguintes grupos: G1: sem tratamento (controle negativo); G2: PC22%; G3: PC22%+2mg/mL CaTiO3; G4: PC22%+6mg/mL CaTiO3; e G5: PC22%+10mg/mL CaTiO3. Nos grupos clareados, os géis foram aplicados por 60 minutos sobre o esmalte. Os extratos (meio de cultura + componentes do gel clareador difundidos) foram coletados e então aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram analisadas quanto a viabilidade (VI; AlamarBlue, n=8; Live/Dead, n=4), estresse oxidativo (Eox; sonda carboxy-H_2DCFDA, n=8), difusão de H_2O_2 (violeta leuco-cristal/peroxidase, n=8) e morfologia celular (MEV, n=4). Discos de esmalte/dentina também foram padronizados para as análises da ME (Knoop; inicial, 5, 10 e 15 dias pós clareamento; n=8), morfologia superficial (MEV/EDS/Mapeamento, n=4) e EC (ΔE_{00} e ΔWID; n=8). Os dados obtidos foram submetidos aos testes de ANOVA/Tukey (VI), ANOVA/Sidak (EC) e ANOVA/Bonferroni (ME) com nível de significância de 5%.

Entre os grupos clareados, G5 apresentou a maior EC e VI (p<0,05), bem como menor difusão de H2O2 e Eox (p<0,05). Aumento da ME após o clareamento ocorreu em todos os grupos em que CaTiO3 foi adicionado ao gel clareador (p<0,05). Assim, conclui-se que a incorporação de CaTiO3 ao PC22% aumenta a eficácia clareadora do gel e microdureza do esmalte, bem como reduz a citotoxicidade do tratamento.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/10743-2

PNa0115 Influência de tecnologias fotoativadoras sobre o grau de conversão e a estabilidade de cor de resinas compostas para dentes clareados

Muller ACB, Schneider LFJ, Lourenço EJV*
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A fim de avaliar a necessidade de fotopolierizadores com o espectro violeta, esse estudo objetivou investigar o grau de conversão e a estabilidade de cor em diferentes resinas compostas, formuladas com distintos sistemas fotoiniciadores, e fotopolimerizadas por diferentes fotopolimerizadores (poliwave X monowave). Para isso, foram avaliadas as resinas Innova (Vigodent) e Tetric N Ceram (Ivoclar), nas cores A1 e Bleach, submetidas à fotoativação por aparelhos com tecnologias diferentes com os aparelhos: Valo Grand (Ultradent), com tecnologia polywave, e Emmiter B Supra (Schuster), com tecnologia monowave. A caracterização das fontes de luz foi realizada com radiômetros integrados. O grau de conversão foi determinado por espectroscopia de infravermelho e a estabilidade de cor, por meio de espectrofotômetro, utilizando os parâmetros L*, a* e b*. Os dados obtidos foram analisados por análise de variância a dois fatores e pelo teste de Tukey com nível de significância de 95%. Os resultados indicaram que não houve diferenças estatisticamente significativas no grau de conversão entre os grupos avaliados. No entanto, observaram-se diferenças significativas na estabilidade de cor.

As diferentes tecnologias fotopolimerizadoras não influenciaram os valores de conversão das resinas. Entretanto, a tecnlogia polywave promoveu alterações significativas na estabilidade de cor quando empregados materiais formulados com sistemas fotoiniciadores alternativos.

PNa0117 Functionalized Microcapsules to Improve Biocompatibility in Self-Healing Dental Composites

Batista JMN, Rajasekaran S, Huynh B, Sinhoreti MAC, Fugolin APP*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

The potential release of formaldehyde from poly(urea-formaldehyde) (PUF) microcapsules in self-healing dental composites remains a concern. In other fields, chemical modification of microcapsules with scavenging agents has shown promise. This study aimed to develop a toolkit of functionalized microcapsules to reduce formaldehyde release and improve biocompatibility. Microcapsule shells were reinforced with 5 wt% melamine during the double emulsion reaction used to encapsulate triethylene glycol dimethacrylate. Subsequently, microcapsules were functionalized with 3-(trimethoxysilyl)propyl methacrylate (TMSPM) and 3-mercaptopropyl trimethoxysilane (MPTMS), either alone or combined with a tetraethyl orthosilicate pre-coating. Pristine PUF and PUMF microcapsules served as controls. Microcapsules were characterized morphologically by optical and scanning electron microscopy (n=5). Functionalization was assessed by energy-dispersive X-ray spectroscopy (EDS) and thermogravimetric analysis (TGA) (n=3). Formaldehyde release was quantified using the Purpald assay, and cell viability in dental pulp stem cells and human dermal fibroblasts was evaluated by Alamar Blue (n=6). ANOVA with Tukey's post hoc test was applied. Functionalized microcapsules were spherical (~100 µm diameter) and showed increased thermal stability. EDS confirmed silane/sulfur peaks. MPTMS-containing groups showed the lowest formaldehyde release and highest biocompatibility.

In conclusion, microcapsules functionalization enhanced biological response.

Apoio: CAPES N° 001 | R00 DE028876 N° NIH/NIDCR

PNa0118 Acurácia diagnóstica e assertividade terapêutica de modelos de inteligência artificial em fraturas coronárias com exposição pulpar

Daher SC, Sena AAB, Souza YMA, Vallinoto BVB, Rodrigues PA, Alencar CM, Moura JDM, Loretto SC*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a acurácia diagnóstica e a assertividade terapêutica de 08 chatbots (ChatGPT o3, ChatGPT 4o, ChatGPT o4 mini, Grok 3, DeepSeek, Gemini, Claude e Copilot) aplicados a 08 casos simulados de traumatismos coronários com exposição pulpar, em relação ao diagnóstico pulpar e o plano de tratamento a ser seguido para cada caso, sendo apresentados aos chatbots prompts padronizados, e as respostas anonimizadas e avaliadas por revisores calibrados. A análise estatística incluiu os testes de Kruskal-Wallis e Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α=5%). Os resultados revelaram diferenças significativas na acurácia diagnóstica (p<0,001), com destaque para ChatGPT o3, ChatGPT o4 mini e Copilot, que atingiram 100% de acertos. Em contrapartida, Grok 3 (66,66%) e Gemini (54,16%) apresentaram desempenhos inferiores. Em relação às recomendações de tratamento, os acertos variaram de 45,83% a 75%, sem diferenças significativas entre os modelos (p=0,404). Apesar dos excelentes resultados diagnósticos, é importante salientar que os casos propostos não apresentavam elevada complexidade no que diz respeito ao diagnóstico pulpar/perirradicular, o que pode ter favorecido o desempenho observado. Já a menor uniformidade nas recomendações terapêuticas reforça a necessidade de cautela na utilização clínica dessas ferramentas.

Concluiu-se que a inteligência artificial (IA) exibiu elevada acurácia diagnóstica da condição pulpar em casos simulados de fraturas coronárias com exposição pulpar, especialmente com alguns modelos específicos de chatbot. Contudo, a variabilidade observada nas recomendações de tratamento evidencia que a IA ainda exige interpretação crítica por parte do cirurgião-dentista.

PNa0119 Influência de agentes modeladores na dureza de superfície de uma resina composta

Miranda BM, Almeida L, Souza EM, Naufel FS, Maran BM, Rached RN*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de líquidos modeladores na dureza de uma resina composta após manchamento em solução de café. Discos da resina Empress Direct na cor A1E (Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) foram fabricados e divididos em oito grupos (n=8), grupo controle (C) sem a finalização e aplicação de algum modelador ou finalizados com aplicação de três modeladores: Composite Wetting Resin (W) (Ultradent, South Jordan, Utah, EUA), Modeling Resin (M) (Bisco, Schaumburg, Illinois, EUA) e Signum Liquid (S) (Kulzer, Hanau, Alemanha). Metade dos espécimes não foram polidas, enquanto a outra metade recebeu polimento com o sistema Opti 1 Step Polisher (Kerr Corporation, Orange, CA, USA. As amostras foram imersas em solução de café por 21 dias e, posteriormente, avaliadas quanto à microdureza, empregando o microdurômetro operando com carga de 50g e tempo de edentação de 15 segundos. Os dados foram analisados utilizando análise de variância a três critérios com nível de significância de 5%. O polimento não afetou o grupo M, diferente dos grupos C, W e S que obtiveram maior dureza ($p<0,05$) quando não polidos. Quando polidas, os grupos que tiveram maiores níveis de dureza foram W e S, que não diferiram entre si, mas diferiram ($p<0,001$) dos grupos C e M.

Conclui-se que o polimento influenciou significativamente a dureza dos materiais, de forma positiva para os grupos W e S e negativa nos grupos e C e M.

PNa0120 Influência da espessura da restauração indireta em resina composta na transmissão de luz e grau de conversão de cimentos odontológicos

Souza LS, Monnerat MF, Osório SVS, Moreira JC, Shimokawa CAK, Bresciani E*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da espessura de restaurações indiretas em resina composta sobre a transmissão de luz do fotopolimerizador, o grau de conversão e a microdureza de dois cimentos odontológicos: um cimento resinoso de dupla polimerização (CD) e uma resina composta pré-aquecida (RQ), usada como alternativa cimentante. Foram confeccionados discos de resina composta (n = 10), com 12 mm de diâmetro e espessuras de 1,5 mm e 2,5 mm, para simular restaurações. A luz emitida pelo fotopolimerizador VALO (1300 mW/cm²) foi medida por espectrorradiometria com esfera de integração. Em seguida, os cimentos foram aplicados em moldes de 0,3 mm de espessura e avaliados por FTIR para determinação do grau de conversão. Após 24 horas, os espécimes foram submetidos ao teste de microdureza Knoop em duas regiões: centro e periferia. A espessura da restauração influenciou significativamente a transmissão de luz ($p < 0,001$), sendo a menor nos discos de 2,5 mm (32,4 ± 5,45). O grau de conversão foi maior no grupo CD (73,5 ± 8,67) do que no RQ (51,6 ± 10,37), sem influência da espessura ($p = 0,243$) ou da interação entre os fatores ($p = 0,143$). A microdureza foi maior no CD (72,5 ± 10,2), nos espécimes com 1,5 mm (68,4 ± 12) e na região central (65,1 ± 17,37). No grupo RQ, os valores entre centro (51,9 ± 10,07) e periferia (56,2 ± 9,95) foram semelhantes, enquanto no CD o centro (78,4 ± 10,07) apresentou maior microdureza que a periferia (66,6 ± 6,31).

Conclui-se que restaurações mais espessas reduzem a transmissão de luz e afetam o desempenho dos cimentos, sendo o CD mais indicado clinicamente, especialmente em casos com maior espessura restauradora.

Apoio: CAPES

PNa0121 Análise *in silíco* de placa miorrelaxante para reabilitações implantosuportadas quando tensões são aplicadas em diferentes regiões

Rego BGT, Miranda ME, Olivieri KAN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in silíco* , avaliou as tensões geradas no tecido ósseo, nos implantes, e no intermediário de próteses sobre implantes em região de pré molar e molar inferior, em atividade de sobrecarga, comparando a efetividade da placa oclusal e a possível redução dos valores destas tensões. O processamento simulou ausência dos elementos 45 e 47 e substituição destes elementos por implantes cone morse de 11mm comprimento x 4mm largura, com intermediários em titânio e coroas unitárias de dissilicato de lítio cimentadas, avaliando tensões Von Misses no implante e intermediário, máxima principal em osso, mínima principal em osso e bioperformace. Os grupos foram separados em: SP/PM- sem placa e tensão no pré molar; SP/M- sem placa e tensão no molar; CP/PM- com placa e tensão no pré molar; CP/M- com placa e tensão no molar, em tensões oclusais de 300N, à 45º e 90º. O maior valor em tensão máxima principal em osso foi no grupo SP/M (14,6 MPa) e o menor valor no grupo CP/M (8,3 MPa). O maior valor em tensão mínima principal em osso foi no grupo SP/M (6,1 MPa), e o menor valor no grupo CP/PM (4 MPa). Em bioperformace o maior valor foi no grupo SP/PM (2,6) e o menor valor no grupo CP/M (1,2). Nos implantes os maiores valores foram no grupo SP/PM (100,66 MPa) e o menor valor no grupo CP/M (70,0 MPa). Nos intermediários o maior valor foi no grupo SP/M (208,84 MPa) e o menor valor no grupo CP/PM (134,66 MPa). Todos os grupos tiveram seus valores reduzidos com o uso da placa oclusal, mostrando efetividade na redução das sobrecargas sobre o conjunto prótese, osso e implante destas reabilitações em ambas as regiões e direções de tensões testadas

A análise in silico testada, mostrou que todas as estruturas da reabilitação apresentaram tensões reduzidas com o uso de placa oclusal em ambas as regiões

PNa0122 Avaliação da acurácia de coroas impressas 3D manufaturadas com diferentes resinas calcináveis e tecnologias de impressão

Marcos BDN, Gomes RD, Sousa MS, Santos GR, Mukai MK*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A odontologia digital tem revolucionado a forma como as próteses dentárias são confeccionadas, sendo uma ferramenta promissora na fabricação de coroas. Este estudo avaliou a acurácia dimensional de coroas impressas em 3D utilizando diferentes resinas calcináveis e impressoras. Foram impressas 144 coroas baseadas em um arquivo *standard tessellation language* divididos em 16 grupos de 9 unidades, com quatro resinas calcináveis (Cast Wax, Castable II, Wax 3D, VarseoWax) e duas impressoras (Photon Ultra e Photon Mono). As coroas foram escaneadas com o escâner Trios 3 e comparadas com o arquivo mestre, utilizando o software CloudCompare. A acurácia foi avaliada por meio da Raiz quadrada do erro médio. Após o escaneamento, cada grupo foi subdividido em dois, um foi armazenado em uma caixa de luz e o outro em uma caixa fechada escura. Após dois e sete dias, foram novamente escaneados e seus arquivos comparados com o arquivo mestre. Os dados coletados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro Wilk e ao teste de ANOVA não paramétrico com significância de $p<0,05$. Os resultados demonstraram que a resina Cast Wax apresentou a maior acurácia dimensional, para os três intervalos de tempo, para as duas impressoras, apresentando os resultados mais estáveis e uniformes, independente da variável. As impressoras 3D apresentaram diferença estatisticamente significante com $p = 0,004$, com uma maior acurácia da impressora Photon Mono.

A resina Cast Wax possui a melhor acurácia entre as 4 resinas selecionadas. Selecionar a impressora de maior resolução, e ajustar adequadamente os parâmetros de impressão, irá garantir uma maior acurácia dimensional. Resinas calcináveis devem ser impressas e ja incluídas e calcinadas de imediato, evitando o armazenamento.

PNa0123 Análise longitudinal dos efeitos da escovação simulada em materiais CAD-CAM associados a camada de caracterização

Gonçalves NMF, Siqueira JRCS, Tango RN, Bottino MA, Ramos NC*
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos a longo prazo da escovação simulada nas propriedades ópticas e físicas de três materiais resinosos, associados à camada de caracterização extrínseca, e considerando diferentes tratamentos de superfície. Discos de resinas de longa duração impressos (Varseo Smile Crown - VSC) e fresados (Grandio Blocs - GB e Vita Enamic - VE) foram obtidos. As amostras receberam diferentes tratamentos de superfície: apenas polimento (P), Monobond Etch & Prime (MEP), ácido fluorídrico com silano (AF+S), seguido da aplicação da camada de caracterização extrínseca (*stain* e *glaze*). Análises iniciais de rugosidade, cor, translucidez, e brilho foram realizadas. As amostras foram submetidas a ciclos de escovação de 1, 2, 5 e 10 anos, e os ensaios foram repetidos ao término de cada ciclo. As alterações superficiais ocorridas ao longo do tempo foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura. Os dados de translucidez e cor foram submetidos ao teste ANOVA e ao Teste de Tukey, já a rugosidade e brilho foram avaliadas quanto a ANOVA de Medidas Repetidas e Teste de Tukey. Nos três materiais, uma superfície mais irregular foi observada após aplicação do AF+S, diferentemente do P e MEP. Com a aplicação da camada de caracterização, uma superfície mais homogênea foi observada, embora diferenças significativas na cor, translucidez, brilho e rugosidade tenham sido observadas. Os ciclos de escovação afetaram as propriedades dos materiais, com efeitos menos evidentes na Grandio Blocs.

Os parâmetros avaliados são influenciados pelo tratamento de superfície, aplicação da camada de caracterização e tempo de escovação. MEP e AF+S favorecem a longevidade da camada de caracterização aplicada nos três materiais.

Apoio: CAPES N° 88887.958332/2024-00 | FAPs - Fapesp N° 2024/03272-6

PNa0124 Análise da resistência à tração de coroas confeccionadas em PMMA através da manufatura subtrativa e cimentadas com diferentes cimentos

Gomes RD, Stegun RC, Ballester RY, Ressurreição YTS, Mukai MK*
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Coroas de polimetilmetacrilato (PMMA) são uma alternativa vantajosa para próteses unitárias pela boa adaptação, custo acessível e viabilidade em uso prolongado. Este estudo, tem como objetivo avaliar a resistência à tração e a adaptação marginal de coroas em PMMA confeccionadas por manufatura subtrativa e cimentadas com diferentes tipos de cimentos odontológicos. Sobre um pilar universal (Neodent-Straumann), foi projetado a coroa de um 1o molar inferior com o software Exocad Galway 3.0. Foram fresadas 45 coroas de PMMA com o material Telio CAD (Ivoclar Vivadent) em uma fresadora Ceramill (Amann Girrbach) e divididas em três grupos (n = 15): G1- Super Bond (Sun Medical), G2- RelyX U200 (3M) e G3- Cimento de Zinco (SS White). As coroas foram assentadas sobre o pilar e escaneadas para mensurar a adaptação inicial. As coroas foram cimentadas, os corpos de prova foram reescaneados, e posteriormente submetidos a 5.000 ciclos de ciclagem térmica, em seguida, foram submetidos ao teste de tração em uma máquina de ensaio universal (Instron 5565) a uma velocidade de 0,5mm/min. Utilizou-se o software Bioestat 5.0. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA e teste pos hoc de Tukey, os resultados revelaram que o Cimento de Zinco apresentou maior resistência à tração ($p< 0,05$), enquanto o RelyX U200 obteve melhor adaptação marginal ($p < 0,05$).

Conclui-se que o tipo de cimento influencia tanto a retenção quanto a adaptação de coroas de PMMA, sendo o RelyX U200 o mais eficaz para adaptação marginal e o Cimento de Zinco o mais resistente à tração.

PNa0125 Avaliação dos tratamentos de superfície para cimentação de pinos intrarradiculares fresados CAD/CAM

Gusmão COA, Celestrino VI, Ferrarezi GL, Cançado RM, Santos LM, Saraceni CHC, Mesquita AMM*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os pinos fresados são uma nova alternativa para dentes fragilizados, as suas propriedades mecânicas estão consolidadas na literatura, porém pouco se sabe sobre os tratamentos de superfícies ideias para esse tipo de material. O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a resistência de união de retentores intrarradiculares fresados frente a diferentes tipos de tratamento de superfície. Para isso, sessenta incisivos bovinos foram tratados endodonticamente, e os condutos foram preparados para receber os pinos, que foram alocados aleatoriamente em 4 grupos (n=15): G1: Pino reembasado (grupo controle); G2: Pino fresado sem tratamento de superfície (controle branco); G3: Pino fresado com jateamento de óxido de alumínio (Al_2O_3); e G4: Pino fresado com jateamento de óxido de alumínio (Al_2O_3) e silano. Todos os grupos foram cimentados com cimento autoadesivo. Os dentes foram seccionados por fatias de 2 mm em cada terço da raiz (apical, médio e cervical), e foi realizado o teste de push-out a uma velocidade de 0,5mm/min na máquina de ensaio universal. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA de 2 fatores e do teste de Tukey pareado, para estudar a diferença entre os valores médios entre grupos e intragrupos. O teste a ANOVA 2 fatores mostrou que existe diferença significativa entre os tratamentos e os terços. O teste de Tukey apontou que o G4 obteve resistência de união maior que G1, G2 e G3, respectivamente.

Os pinos fresados possuem maior resistência de união, quando comparados com os pinos reembasados. O tratamento de superfície proposto pelo fabricante com adição de silano aumentou significativamente a resistência de união.

Apoio: CAPES N° 001

PNa0126 Acompanhamento clínico de 8 anos: desfechos funcionais, radiográficos e centrados no paciente com overdenture mandibular

Vargas-Junior FA, Ramos FIR, Salybi SRB, Silva LJ, Pinto LR, Faot F, Possebon APR*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

A perda total de dentes frequentemente leva à reabsorção óssea mandibular, comprometendo a retenção das próteses totais convencionais e impactando a função mastigatória e a qualidade de vida. As overdentures mandibulares implantossuportadas (OMI) oferecem estabilidade e retenção superior e potencial para melhorias desses desfechos. Este estudo longitudinal avaliou, por oito anos, a função mastigatória, a reabsorção óssea posterior mandibular e desfechos centrados no paciente em 17 indivíduos reabilitados com OMI sobre dois implantes de diâmetro estreito e sistema Equator. A função mastigatória foi analisada por testes com alimentos sintéticos e os desfechos centrados no paciente pelo OHIP-Edent. A reabsorção óssea foi avaliada pelo Índice de Área Posterior (IAP) em radiografias panorâmicas padronizadas. No oitavo ano, em 40 ciclos houve piora discreta no desempenho mastigatório com piora da trituração e redução da homogeneidade das partículas, além de redução do IAP e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. O OHIP-Edent refletiu piora na percepção funcional desses pacientes.

Conclui-se que, embora as OMI promovam benefícios importantes, a reabilitação requer manutenção regular e estratégias preventivas para preservar os resultados funcionais e psicossociais ao longo do tempo.

PNa0127 Alteração de cor de dissilicato de lítio CAD/CAM com diferentes translucidez e espessuras cimentados sobre dentina

Santos RP, Guimarães RR, Ordóñez LFR, Mascaro BA, Reis JMSN*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se as alterações de cor e luminosidade de conjuntos cerâmica-dentina, cimentados com cimento fotopolimerizável ou dual, após envelhecimento hidrotérmico. Discos (7,75 x 1,0 mm; N=60) de dissilicato de lítio IPS e.max CAD (Ivoclar Vivadent) com dois níveis de translucidez (HT e LT) e três espessuras (0,5; 1,0 e 1,5 mm) foram obtidos, polidos e cristalizados. Em seguida, os discos cerâmicos com suas superfícies tratadas foram cimentados em discos de dentina condicionados (n=10/grupo), com os cimentos Variolink Esthetic DC ou LC (Ivoclar Vivadent), fotopolimerizados por transiluminação por 40 s (Valo Grand Cordless LED; Ultradent). Após, os espécimes foram envelhecidos por termociclagem (12.000 ciclos, 5ºC -> 37ºC -> 55ºC, 30 s/temperatura). As coordenadas de cor L*, a* e b* de cada espécime foram mensuradas com espectrofotômetro (CM-2600d; Konica Minolta) sobre fundo preto sob iluminante D65. Diferenças de cor (ΔE_{00}) e luminosidade (ΔE_L) foram calculadas entre dados obtidos logo após a cimentação e após envelhecimento. Os efeitos da translucidez, espessura e tipo de cimento sobre os dados de ΔE_{00} e ΔE_L foram analisados por 3-way ANOVAs seguidas de pós testes de Tukey-HSD ou Games-Howell (α=0,05). Adicionalmente, os valores foram interpretados com limites de perceptibilidade e aceitabilidade. Foram notadas alterações significativas na cor e aumento da luminosidade após envelhecimento hidrotérmico. Em geral, a espessura de 1,5 mm apresentou menores valores de ΔE_{00} e ΔE_L, sendo considerados imperceptíveis ou aceitáveis, independentemente da translucidez do IPS e.max CAD e do cimento.

A cor e luminosidade foram influenciadas pela translucidez e espessura da cerâmica IPS e.max CAD, bem como pelos agentes de cimentação.

Apoio: FAPESP Nº 2023/12258-4

PNa0128 Efeito de queimas múltiplas em cerâmica de dissilicato de lítio e silicato de lítio com zircônio para procedimentos CAD/CAM

Montagner PG, Montagner AM, Sinhoreti MAC, Rocha MG, Consani RLX*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste trabalho foi avaliar o efeito de múltiplos ciclos de queima em cerâmicas de dissilicato de lítio e silicato de lítio reforçada por dióxido de zircônio. Sessenta discos com dimensões de 12 mm x 1,2 mm confeccionados com os sistemas cerâmicos IPS E.max CAD (n=30) e Vita Suprinity (n=30) foram separados em 3 subgrupos (n=10) e aplicados 2, 3 ou 5 ciclos (C2, C3 e C5, respectivamente) de queima para cada material. Foi avaliada rugosidade, brilho, resistência à flexão biaxial e dureza Vickers, assim como análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Tukey com nível de significância de 5%. Para rugosidade, Suprinity teve diminuição significativa em C5 ($p<0,05$). Para o brilho, não houve interação estatística e C5 apresentou maior valor de brilho para ambas as cerâmicas ($p>0,05$). Para resistência à flexão, Suprinity teve aumento significativo ($p<0,05$) e IPS E.max CAD diminuiu significativamente em C5 ($p<0,05$). Para dureza Vickers, não houve interação estatística e diminuição ocorreu em ambas as cerâmicas em C5 ($p>0,05$). No MEV, IPS E.max CAD não apresentou diferença morfológica, enquanto Suprinity mostrou estrutura com micro irregularidades em C5.

Em conclusão, os ciclos de queima promoveram melhor efeito nos parâmetros rugosidade e resistência à flexão biaxial para a cerâmica Suprinity comparada à IPS E.max CAD. Efeito negativo no aspecto morfológico da matriz cristalina e similar para brilho ou dureza ocorreram em ambas as cerâmicas.

Apoio: CAPES Nº 88887.832313/2023-00

PNa0129 Avaliação da carga microbiana após o uso de soluções de higiene nas resinas acrílicas convencional e impressa

Anjos IF, Cunha ARCC, Perez CR, Teixeira ABV, Arruda CNF*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou o uso de soluções de higiene para próteses totais, nas resinas acrílicas convencional e impressa, em relação à sua eficácia antimicrobiana e alteração de cor. Após esterilizadas (Radiação Ultravioleta-C, 60W, 20 minutos/face), as amostras de resinas acrílicas convencional e impressa foram contaminadas por Candida albicans e distribuídas aleatoriamente (n=10): C: solução salina, HS: hipoclorito de sódio a 0,20%, e PA: peróxido alcalino. A ação antimicrobiana foi avaliada por meio de contagem de unidades formadoras de colônias. Além disso, a propriedade de alteração de cor, também foi avaliada após simulação de 5 anos de imersões diárias (20 minutos). Os dados foram comparados segundo Two-way ANOVA, Tukey, $p<,05$. Para a contagem de UFC, apenas C apresentou diferença estatística entre as resinas convencional e impressa ($p=0,0029$). HS foi capaz de eliminar todos os micro-organismos independente da resina acrílica avaliada (0,00), enquanto PA apresentou valores intermediários para a resina acrílica convencional (3,14) e semelhantes a C para a resina acrílica impressa (3,56). Em relação à alteração de cor, houve diferença estatística, entre as resinas, para C ($p=0,0040$) e PA ($p<0,0001$). PA resultou em maiores alterações de cor ($p<0,0001$) para a resina impressa.

Concluiu-se que para as resinas acrílicas convencional e impressa, a solução de hipoclorito de sódio apresentou maior efetividade frente à Candida albicans, sem promover alteração de cor após simulação de 5 anos de imersões diárias.

Apoio: FAPERJ Nº E-26/204.703/2022

PNa0130 Avaliação morfológica (MEV, AFM e microtomografia) e composicional (micro fluorescência de raios-x) de dentes pré e pós radioterapia

Belo-Junior PHS, Miranda MSF, Rocha GM, Ferreira NA, Santos RS, Anjos MJ, Perez CR*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A grave destruição que os dentes apresentam após o tratamento radioterápico de cabeça e pescoço, apesar de bastante conhecida, ainda não apresenta uma definição quanto à causa. Alguns pesquisadores justificam o quadro pela xerostomia causada e outros consideram a possibilidade de existirem alterações estruturais e composicionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar possíveis alterações de dentes submetidos à radiação por tratamento radioterápico: morfológicas por meio de microscopia de força atômica (AFM), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e micro tomografia (u-XRF), e composicionais por micro fluorescência de raios X (u-XRF). Três pré-molares com pouca ou nenhuma perda de estrutura foram extraídos de três pacientes diferentes previamente à radioterapia (questões periodontais) e seis pré-molares (dois de cada paciente) foram extraídos após a radioterapia (também por questões periodontais, estando com fixação apenas em tecido mole). A análise morfológica compreendeu o esmalte superficial, a junção esmalte-dentina e as dentinas superficial, média e profunda. A análise composicional considerou os elementos fósforo (P), cálcio (Ca), zinco (Zn), estrôncio (Sr) e a relação Ca/P. One way ANOVA com teste pos hoc de Tukey foram utilizados para avaliar as diferenças composicionais entre os grupos pré e pós irradiação ($P < 0,05$). Alterações morfológicas relevantes no esmalte superficial (MEV e AFM) e destruição da linha amelo detinária (u-XRF) e diferenças estatisticamente significativas considerando Ca, Zn e Sr foram observadas.

As alterações nos dentes irradiados encontravam-se predominantemente no esmalte superficial e na junção esmalte-dentina.

PNa0131 A cor das resinas para impressão 3D de base e dente de próteses totais podem ser afetadas por protocolos de higiene?

Poker BC, Macedo AP, Oliveira VC, Gonçalves M, Sabedra V, Silva-Lovato CH*
Dmdp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a alteração de cor de resinas para impressão 3D de prótese e resinas convencionais após exposição a protocolos de higiene. Espécimes em resinas de impressão de base (RBI) e dente (RDI) e termopolimerizável (controle) para base (RBC) e dente (RDC) de prótese (n=10) foram escovados e imersos em água (EA), hipoclorito de sódio a 0,25% (EHS) ou triclosan a 0,15% (ET). A mensuração da cor foi realizada com espectrofotômetro imediatamente após a obtenção dos espécimes (T0) e após a simulação de 1 (T1) e 3 anos (T3) de escovações (6 minutos) e imersões diárias (20 minutos). A alteração de cor foi dada em ΔEab (CIELab) pela variação entre T0 e T1 (ΔT1) e T0 e T3 (ΔT3). A análise dos dados foi realizada por Wald test em Equações de Estimação Generalizadas (α=0,05). A alteração de cor foi influenciada pela interação resina × protocolo de higiene × tempo (p<0,001). Em ΔT1 e ΔT3, DI [mediana - ΔT1, EA: 1,63, EHS, 1,69, ET: 1,87; ΔT3, EA: 4,88, EHS: 3,15, ET: 2,73] apresentou maior alteração de cor que DC com todos os protocolos [ΔT1, EA: 0,49, EHS: 0,51, ET: 0,54; ΔT3, EA:0,52, 0,70, 0,60]. Em ΔT3, DI [EA: 4,88; EHS: 3,15] apresentou maior alteração de cor que BI [EA: 1,30; EHS: 1,38] associado à EA e EHS. BI (EHS - ΔT1: 0,91; ΔT3: 1,38; ET - ΔT1: 1,58; ΔT3 - 1,43; p<0,001) e DI (EA - ΔT1: 1,63; ΔT3: 4,88; EHS - ΔT1: 1,69; ΔT3: 2,73; p<0,001) apresentaram as menores alterações de cor em ambos os tempos.

A resina de impressão 3D de dente precisa ser melhorada, garantindo longevidade semelhante à resina de dente convencional. Os protocolos EA, EHS e ET podem ser indicados para as resinas convencionais e de impressão de base por 1 e 3 anos.

Apoio: FAPESP N° 2022/06814-9

PNa0132 Avaliação *in vitro* da citotoxicidade de pastilhas efervescentes à base de peróxidos alcalinos em culturas de fibroblastos e queratinócitos

Silva MGR, Rivero ERC, Santinoni CS, Moretti EB, Silva MEB, Santos HS, Andrade JSR, Badaró MM*
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar *in vitro* a citotoxicidade de pastilhas efervescentes à base de peróxido alcalino para desinfecção de dispositivos protéticos. Para isso, Corega Tabs® e Efferdent® foram testados perante duas linhagens celulares, fibroblastos (NIH/3T3) e queratinócitos (HaCat). Cada grupo foi analisado com 8 réplicas, em triplicata. Os fibroblastos e queratinócitos foram semeados a $2x10^4$ e $1x10^4$ células/poço, respectivamente, e cultivados em meio DMEM suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB), mantidos a 37°C contendo 5% de CO^2. As pastilhas foram diluídas em meio PBS 10%, seguindo as recomendações dos fabricantes e as células foram expostas ao extrato filtrado por três períodos distintos: 5, 15 e 30 minutos. Após os tempos de exposição, o extrato foi removido e novo meio DMEM suplementado foi adicionado. Após 24 horas, o teste MTT foi feito (leitura a 517 nm) e a viabilidade celular expressa em percentual em relação ao controle negativo (DMEM + 10% SFB). Os dados foram processados por ANOVA um fator e pós teste de Tukey (p<0,05). As pastilhas diferiram do controle independente do tempo e linhagem celular (p<0,001). Corega Tabs® e Efferdent® foram igualmente citotóxicos para NIH/3T3 (5 minutos: p=1,00; 15 minutos: p=0,067; 30 minutos: p=0,344) e HaCat (5 minutos: p=0,266; 15 minutos: p=0,212; 30 minutos: p=0,054). Na comparação dos tempos de imersão por pastilha, o Corega Tabs® obteve igualdade entre 5, 15 e 30 minutos (NIH/3T3: p=0,076; HaCat: p=0,073). O Efferdent® mostrou diferença entre 5 e 15 minutos (p=0,006).

Conclui-se que o Corega Tabs® e Efferdent® são citotóxicos por contato direto com fibroblastos e queratinócitos após imersão de 5, 15 e 30 minutos, sendo recomendada a remoção de resíduos antes do contato com o meio bucal.

Apoio: FAPs - FAPESC N° 2024TR002663

PNa0133 A dor referida como marcador de gravidade clínica em disfunção temporomandibular: um estudo retrospectivo

Santos TKB, De lima Netto BA, Salbego RS, Herreira-Ferreira M, Costa YM, Conti PCR, Bonjardim LR*
Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A dor referida é frequentemente observada em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) e integra os critérios diagnósticos propostos pelo DC/TMD. Embora reconhecida como um indicativo de maior complexidade em quadros de dor crônica, ainda se desconhece se a presença de múltiplos pontos de dor referida agrava outros aspectos clínicos e psicossociais. Dessa forma, o objetivo desse estudo retrospectivo foi explorar essa relação em uma amostra de 77 mulheres com diagnóstico de mialgia. Foram examinadas variáveis clínicas (frequência, intensidade e duração da dor, além da distribuição corporal da dor), psicossociais (níveis de estresse, ansiedade, depressão, catastrofização e qualidade do sono) e psicofísicas (limiares de dor e modulação da dor). Os resultados revelaram através da correlação de Spearman que o número de locais com dor referida esteve positivamente associado à frequência e intensidade da dor (p<0,001), bem como a presença de sítios dolorosos pelo corpo (p=0,009). A análise de regressão de Quasi-Poisson, por sua vez, apontou que a frequência da dor (12%) e o número de áreas dolorosas corporais (4%) foram preditores significativos do aumento na manifestação da dor referida.

Esses achados indicam que a contagem dos pontos com dor referida pode oferecer subsídios relevantes para uma avaliação mais precisa da gravidade clínica em DTM, sendo uma ferramenta acessível e útil na prática clínica multidisciplinar.

Apoio: CAPES

PNa0134 Avaliação da efetividade antimicrobiana de géis experimentais à base de uva e romã

Cunha ARCC, Oliveira VC, Ribeiro AB, Anjos IF, Silva-Lovato CH, Perez CR, Teixeira ABV, Arruda CNF*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A utilização de agentes naturais vem sendo estudada em diversas áreas da odontologia. Uma das aplicações investigadas é o controle da formação de biofilme, agregação microbiana capaz de modificar a patogênese de doenças bucais. Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana de géis experimentais à base de uva (U) e de romã (R). Inicialmente, a concentração inibitória mínima (CIM) de extratos comerciais foi avaliada usando o método de microdiluições sucessivas, em placas de cultura de células de 96 poços, e o método de diluição em ágar. A partir da CIM dos extratos, os géis foram formulados na concentração de 10% e a ação antimicrobiana contra *Candida albicans* (Ca), *Candida glabrata* (Cg) and *Streptococcus mutans* (Sm) foi avaliada através do método de difusão em poços em ágar. Um gel de nistatina a 100.000 UI e a base pura do gel experimental foram usados como controles. A CIM para U foi de 1,25% para Ca, 5% para Cg e 0.312% para Sm; enquanto que para R foi de 2,5% para Ca, 5% para Cg, 1,25% para Sm. Tanto os extratos avaliados, como suas formulações em gel, não inibiram o crescimento de Ca. O gel U formou um halo de inibição, medido em milímetros, para Cg (2,60) e Sm (12,22), e o gel R para Cg (10,11) e Sm (7,75). O gel de nistatina foi capaz de inibir o crescimento de Ca (15,30), Cg (22,50) e Sm (23,75), enquanto a base pura de gel não inibiu o crescimento dos microrganismos.

Os extratos e géis de uva e romã apresentaram efetividade contra Cg e Sm, demonstrando resultados promissores, especialmente contra Sm, oferecendo uma nova possibilidade para estudos sobre a eficácia de agentes naturais, considerados ecologicamente corretos e seguros para uso terapêutico.

PNa0135 Ferramenta digital para estudo antropométrico facial com auxílio da inteligência artificial

Rangel CTS, Serrano LE, Campos AR, Teixeira MKS, Lourenço EJV, Telles DM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A antropometria facial é uma ferramenta importante aos procedimentos que envolvem alterações estéticas na face. Através dela é realizada a análise das dimensões e proporções faciais, sendo um instrumento de diagnóstico e execução. O estudo dos valores médios das medidas faciais permite a comparação entre diferentes amostras com origens étnicas e gêneros distintos. Desse modo, o objetivo do presente estudo foi avaliar a factibilidade de um aplicativo (APP), desenvolvido para esse fim, em obter e comparar medidas e proporcionalidade facial de diferentes indivíduos a partir da captura de uma fotografia frontal auxiliada pela inteligência artificial. Com esse intuito, 105 voluntários dentre estudantes e funcionários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro foram fotografados a partir do APP instalado em quatro smartphones distintos. A fim de permitir a validação dos dados, as mesmas medidas foram obtidas por meio de paquímetros digitais por um avaliador calibrado. Os dados antropométricos foram submetidos a análise estatística comparativa por meio do teste de normalidade de Shapiro-Wilk, Teste-T pareado e ANOVA unidirecional (nível de significância de 95%). A amostra foi composta majoritariamente por participantes autodeclarados brancos (66,67%) e houve prevalência do sexo feminino (79,8%). Os resultados apresentaram distribuição normal e valores médios maiores para os homens em sete das distâncias avaliadas, assim como diferença estatisticamente significativa para cinco distâncias quanto às raças.

Conclui-se que a análise tipológica facial pôde ser realizada de maneira rápida e simples pela ferramenta digital, assim como permitiu observar diferenças características entre gêneros e raças, o que auxilia a prática clínica.

Apoio: CAPES

PNa0136 Distribuição de tensões em reabilitações sobre implante cone morse com e sem perda óssea usando diferentes materiais. Análise in silico

Zambrana JU, Miranda ME*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A biomecânica é considerada um fator de risco significativo para o osso, na implantodontia o osso é considerado importante constituindo-se em um fator determinante no desenvolvimento do sucesso do tratamento ,o objetivo deste estudo foi avaliar, por meio da Análise por Elementos Finitos (AEF), a distribuição de tensões em reabilitações sobre implantes cone morse quando diferentes materiais restauradores foram usados, em casos com e sem perda óssea. Foi obtido um modelo ósseo a partir de imagens obtidas de maxila através de uma tomografia computadorizada (i-CAT Cone Beam 3D Dental Imaging System, Imaging Sciences International, Hatfield, PA, EUA) para fornecer uma base anatômica para o posicionamento do implante e posterior confecção das próteses, simulação do teste e reprodução de uma situação clínica com ausência de um incisivo central superior e substituição por implante e coroas (metalocerâmica ou Cerâmica Infiltrada por polímero) sobre implantes com a finalidade de simular o carregamento oclusal funcional sobre os implantes osseointegrados com uma carga de 100 N a 45° . Todos os implantes foram considerados 100% osseointegrados e os contatos entre componentes protéticos foram considerados com coeficiente de atrito de 0,3. A alteração do material para confecção da prótese sobre implante não demonstrou diferença na distribuição de tensão entre os diferentes materiais estudados, entretanto a perda óssea mostrou acúmulo de maiores tensões em implante e osso.

Dentro das limitações deste estudo de elementos finitos, pode-se concluir que a escolha do material da prótese em ambos os cenários (osso normal ou perda óssea) não mostrou diferenças nos valores de tensões e a perda óssea pode ocasionar maiores tensões em implante e osso.

PNa0137 *Scanners* intraorais em preparos dentais com geometria complexa: avaliação de veracidade

Barbin GF, Vieira MA, Cardoso L, Borges MSN, Ayres G, Freitas BN, Pedrazzi V, Tirapelli C*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Diferentes *scanners* intraorais (IOS), Primescan, Omnicam, Dexis 3700, Dexis 3800, TRIOS 3 e Medit i600, foram utilizados para escanear preparos para endocrowns com e sem férula e a veracidade dos modelos digitais foi comparada. Um modelo de referência foi obtido por escaneamento industrial de um modelo de maxila contendo dois preparos: um com férula (classe I) e outro sem férula (classe III). A veracidade foi analisada por meio da sobreposição das malhas experimentais .STL sobre a malha do modelo de referência por meio de um software de metrologia tridimensional, onde as discrepâncias foram quantificadas pelo cálculo da Root Mean Square (RMS). Em relação aos resultados, o TRIOS 3 apresentou as menores discrepâncias, seguido pela Primescan e Dexis 3700, indicando melhor veracidade em diferentes regiões dos preparos. Em contrapartida, o Dexis 3800 exibiu os maiores valores de discrepância. Na análise por regiões, as discrepâncias nas paredes internas foram menos acentuadas, enquanto as maiores discrepâncias foram observadas nas paredes pulpares.

A metodologia baseada na sobreposição com o modelo industrial permitiu evidenciar diferenças importantes entre os scanners, destacando que o desempenho na captura de preparos complexos pode variar consideravelmente entre os dispositivos. Esses achados reforçam a necessidade de uma escolha criteriosa do IOS para aplicações clínicas que exigem alta veracidade.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) N° 2023/10471-2

PNa0138 Efeitos de placas oclusais na qualidade de vida em pacientes com disfunção temporomandibular

Oliveira AC, Dias IM, Miguel JAM, Batista KBSL*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Uma das abordagens para tratar os distúrbios temporomandibulares (DTM) é a terapia com placa oclusal. Porém, o impacto do uso da placa oclusal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) é pouco estudado. Este estudo tem como objetivo investigar o impacto da terapia com placa oclusal na a QVRSB em pacientes com DTM. Foi realizado um estudo de coorte conduzido em clínica privada entre 2012 e 2024. Foram recrutados 30 pacientes com idades entre 14 e 73 anos com DTM. A versão curta e validada brasileira do Perfil de Impacto na Saúde Bucal-14 (OHIP-14) foi utilizada para medir a QVRSB antes (T1) e após (T2) a conclusão do tratamento com placa oclusal. O teste de Kruskal-Wallis foi utilizado para analisar a distribuição dos dados, o Teste de Wilcoxon, para comparar os resultados do questionário OHIP entre T1 e T2. Para comparar os resultados entre os sexos, foi utilizado o teste Dwass-Steel-Critchlow-Fligner. Houve uma redução estatisticamente significativa nos escores do OHIP-14 ($p<0.001$) em homens e mulheres após o uso da placa oclusal, indicando que a QVRSB melhorou na população estudada. A diferença na melhoria do OHIP-14 entre homens e mulheres não foi estatisticamente significante ($p=0.660$ e $p=0.653$).

Os resultados mostraram que o tratamento com placas oclusais de acrílico melhorou a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em pacientes com distúrbios temporomandibulares, previamente ao tratamento ortodôntico. Entretanto, não houve diferença na QVRSB entre pacientes do sexo feminino e masculino.

PNa0139 Avaliação da força máxima de mordida em pacientes desdentados totais reabilitados com implantes osseointegrados

Carvalho AC, Pereira JYR, Ferreira GN, Cremasco MAF, Pero AC, Arioli Filho JN*
Materiais Odontológicos e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve por objetivo avaliar a força máxima de mordida em indivíduos desdentados totais reabilitados com dois tipos de próteses. A amostra foi composta por 30 pacientes (≥60 anos), divididos igualmente entre o grupo G1 (próteses totais convencionais bimaxilares) e G2 (prótese total convencional superior e prótese total implanto-suportada inferior). Os participantes foram selecionados mediante anamnese e exame clínico, considerando critérios como relação intermaxilar classe I e boa condição das próteses instaladas há 1 a 5 anos. A força de mordida foi mensurada por um gnatodinamômetro digital (Kratos, Brasil), com o transdutor protegido por dedeiras de látex para prevenir infecção cruzada. Três medições foram realizadas em cada lado, com intervalo de 30 segundos, e a média foi utilizada para análise. A força foi registrada em Newtons (N), e os dados analisados no Excel e JASP utilizando o teste de Mann-Whitney. O G2 apresentou força de mordida significativamente maior que G1, com medianas de 320,03 N (direito) e 279,49 N (esquerdo), enquanto G1 obteve 190,85 N e 196,21 N, respectivamente. A média geral da força de mordida foi 1,56 vezes maior em G2. Houve rejeição da hipótese nula, evidenciando influência significativa do tipo de reabilitação sobre a força máxima de mordida.

Assim o presente estudo mostrou que as próteses implanto-suportadas, especialmente bimaxilares, oferecem vantagens biomecânicas e funcionais sobre as próteses convencionais, aumentando a força de mordida, preservando o rebordo alveolar e melhorando a qualidade de vida dos edêntulos. Pacientes com próteses totais bimaxilares implanto-suportadas apresentaram maior força de mordida em comparação a outras reabilitações.

Apoio: CNPq N° 178697/2024-9

PNa0140 As dificuldades do desenvolvimento de um aplicativo para análise facial com o uso da inteligência artificial

Serrano LE, Rangel CTS, Campos AR, Gonçalves LTC, Cunha FEC, Teixeira MKS, Lourenço EJV, Telles DM*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial (IA) pode ser aplicada em diversas áreas, incluindo a faciometria, que descreve pontos antropométricos da face. Com os avanços tecnológicos, a IA pode aprimorar esse processo, utilizando algoritmos para identificar e analisar a face. O objetivo deste estudo foi relatar as dificuldades do desenvolvimento de um aplicativo (APP) que utiliza a IA para realizar medições faciais. A calibração foi feita com quatro smartphones diferentes, capturando fotos faciais frontais de 105 alunos da Faculdade de Odontologia da UERJ (29 homens e 76 mulheres). As distâncias antropométricas foram avaliadas: Ch-Ch (comissuras), Al-Al (interalar), En-En (intercantal), N-Me (násio-mento), Zy-Zy (bizigomática), Go-Go (bigônica), Sn-Me (subnásio-mento) e O-Me (ófrion-mento). Os resultados obtidos foram comparados a medições feitas por paquímetros por um profissional calibrado. O teste t pareado não indicou diferença significativa (p>0,05) para Ch-Ch, Al-Al, En-En e N-Me, mas diferenças foram observadas nas demais medidas. O desenvolvimento de um APP para análise facial com IA apresenta alguns desafios. As divergências encontradas estão relacionadas principalmente com a dificuldade de manter a precisão no posicionamento das câmeras dos celulares, além da dificuldade dos participantes em sustentar uma expressão neutra durante a captura das fotos. Em decorrência de condições inadequadas de iluminação, em alguns casos observou-se a presença de sombras nas imagens, dificultando o treinamento da IA. Assim como, dificuldade no processo de marcação de alguns pontos anatômicos pelo APP.

Contudo, essas limitações não comprometeram a confiabilidade dos resultados, que permaneceram consistentes dentro da amostra estudada.

Apoio: CAPES

PNa0141 Fotobiomodulação em áreas doadoras de enxerto gengival: estudo piloto de avaliação somatossensorial e qualidade de vida

Silva HDE, Magalhaes NT, Gasparoto IM, Santana ACP, Zangrando MSR, Bonjardim LR, Damante CA*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o efeito da fotobiomodulação no perfil somatossensorial em áreas doadoras de enxerto gengival (EG), assim como o nível de dor e as alterações na qualidade de vida do paciente. Vinte pacientes com indicação para cirurgias de EG foram divididos em: grupo C (controle - n=10): sutura simples com Nylon 5-0 e cobertura com cimento cirúrgico; Grupo L (laser - n=10): mesmo tratamento e aplicação de laser vermelho (660nm, 1J/ponto, 100mW, 10s - 4 pontos) no pós-operatório imediato, e a cada 48 h (4 aplicações). A dor e o incômodo foram registrados em escala visual numérica em 24 h e 3, 7 e 14 dias e a resposta somatossensorial do palato foi avaliada com testes táteis, térmicos e dolorosos antes da cirurgia, e aos 30 e 60 dias. A qualidade de vida foi medida pelo OHIP-14 (7 e 14 dias). A análise estatística foi realizada com teste ANOVA, e teste de correlação Pearson (p<0,05). Não houve diferenças estatisticamente significantes na análise somatossensorial entre os grupos e tempos (p>0,05). Não houve diferenças na qualidade de vida entre os grupos (p>0,05). Houve redução significativa da dor e melhora da qualidade de vida no 14º dia pós-operatório (p<0,05).

A fotobiomodulação não interferiu na dor, qualidade de vida e resposta somatossensorial em áreas doadoras do palato.

Apoio: CAPES N° #001

PNa0142 Análise comparativa de biomateriais xenógenos com membrana sintética na regeneração óssea em ratos

Reis-Junior AR, Arrivabene FQ, Ciotti DL*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a formação óssea em ratos a partir de um modelo de defeito crítico na calvária, utilizando dois biomateriais xenógenos distintos (Bio-Oss® e Bone Fill Porus®) e osso autógeno, todos associados a uma membrana sintética de polidioxanona como barreira. Para isso, os animais foram distribuídos em quatro grupos experimentais: (1) Membrana + coágulo (controle, n=3), (2) Membrana + osso autógeno (n=3), (3) Membrana + Bone Fill Porus® (n=6) e (4) Membrana + Bio-Oss® (n=6). Após um período de três meses, os animais foram eutanasiados e as calotas cranianas foram coletadas para posterior análise histológica e quantificação da formação óssea induzida. Os resultados demonstraram que o osso autógeno promoveu a maior formação óssea, seguido pelo Biomaterial 1 (Bone Fill Porus®), que também apresentou desempenho satisfatório. Em contrapartida, o Biomaterial 2 (Bio-Oss®) não induziu formação óssea significativa quando comparado ao grupo controle.

A associação da membrana de Polidioxanona com os biomateriais avaliados demonstrou efeitos distintos na regeneração óssea, O Bone Fill Porus apresentou bom desempenho e pode ser considerado uma alternativa viável para reconstrução óssea, O Bio-Oss, neste modelo, não proporcionou regeneração significativa; O osso autógeno continua sendo o mais eficaz, embora com limitações clínicas de uso. A pesquisa contribui para o avanço do conhecimento sobre os biomateriais utilizados em ROG e fornece subsídios para a seleção clínica de substitutos ósseos em cirurgias de reconstrução maxilofacial e periodontia.

PNa0143 Análise de biomateriais com membrana sintética na regeneração óssea em calotas cranianas de ratos

Arrivabene FQ, Reis-Junior AR, Ciotti DL*
Docente - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, avaliou-se o efeito de dois biomateriais associados a uma membrana sintética na indução da formação óssea. Para isso, foi utilizado um modelo experimental com defeitos ósseos padronizados criados na calvária de ratos, divididos em quatro grupos: (1) Membrana + coágulo (controle, n=3); (2) Membrana + osso autógeno (n=3); (3) Membrana + Osstion (Biomaterial 1, n=6); e (4) Membrana + Bio-Oss (Biomaterial 2, n=6). Três meses após o procedimento cirúrgico, os espécimes foram analisados por cortes histológicos em coloração Hematoxila e Eosina para quantificar o percentual de neoformação óssea induzida pelos biomateriais. Os resultados demostraram que os grupos tratados com osso autógeno e com o Biomaterial 1 (Osstion) apresentaram formação óssea significativamente maior em comparação ao grupo controle. Por outro lado, o Biomaterial 2 (Bio-Oss) não demonstrou diferença estatística significativa quando comparado ao controle, indicando menor capacidade de indução óssea.

Estes resultados demostraram que a associação da membrana sintética com o biomaterial 1 atuaram positivamente sobre o processo de regeneração óssea, neste sentido concluímos que o Biomaterial 1: Osstion, induziu uma formação óssea significativa quando comparado com o grupo controle, estes biomateriais aplicados de forma combinada podem ser uma alternativa de induzir a formação óssea em defeitos ósseos causados por processos cirúrgicos como a exodontia.

PNa0144 Efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico nos níveis de HBD 1, 2 e 3 no fluido crevicular gengival de pacientes obesos com periodontite

Franco AG, Oliveira FA, Mourão BAM, Belotto GVL, Gutierrez LS, Zandim-Barcelos DL*
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico prospectivo foi avaliar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico sobre os níveis de beta-defensinas (HBDs) 1, 2 e 3 no fluido crevicular gengival (FCG) de pacientes obesos com periodontite. Vinte pacientes obesos (IMC >30 kg/m2), não-fumantes, portadores de periodontite estágio III ou IV, foram incluídos no estudo. Estes pacientes apresentavam pelo menos 4 dentes com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm, sangramento à sondagem (SS) e nível clínico de inserção (NCI) ≥ 5 mm. Após avaliação dos parâmetros clínicos periodontais, foi feita a coleta do FCG de 2 sítios, em dentes não adjacentes, com sinais clínicos de periodontite. Em seguida, realizou-se o tratamento periodontal não-cirúrgico por meio da raspagem e alisamento radicular. Após 1 mês do término do tratamento, os parâmetros clínicos foram reavaliados e foi realizada nova coleta de FCG dos sítios previamente selecionados. A quantificação da HBDs foi feita pela técnica ELISA sanduíche.

Uma melhora significativa nos parâmetros clínicos foi observada. Níveis significativamente mais elevados de HBD 2 e 3 foram observados nos sítios com periodontite após o término do tratamento periodontal (p<0,05). Não foram detectadas alterações nos níveis da HBD 1 (p>0,05). O aumento dos níveis de HBD 2 e 3 no FCG de sítios com sinais clínicos de periodontite após tratamento periodontal sugere que a regulação destes peptídeos tem um papel importante na resposta imune dos tecidos periodontais e pode estar associada com a condição clínica de saúde ou doença nestes tecidos.

Apoio: CAPES N° 88887.678910/2022-00

PNa0145 Análise de hipergrafo e mapa de calor referente a condição periodontal e multimorbidades de usuários de uma Unidade de Saúde do Rio de Janeiro

Menezes BS, Mascarenhas CSA, Campbell CG, Braz JO, Menezes LFN, Lima AP, Barros MCM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Os hipergrafos possibilitam uma associação entre grupos de mais de duas doenças e agrupamentos de características em uma população. Permite que várias condições sejam analisadas simultaneamente, com grupos de multimorbidades identificados. É possível visualizar grupos de multimorbidades de qualquer número de condições e quantificar a centralidade como um meio de entender quais diagnósticos são mais centrais para os grupos de multimorbidades. Já o mapa de calor possibilita visualizar quantas vezes essas multimorbidades foram identificadas em um grupo de usuários. Objetivou-se utilizar a técnica de hipergrafo e mapa de calor para analisar simultaneamente, a relação da condição periodontal com os grupos de multimorbidades. Foi realizada a coleta de dados da saúde geral dos usuários do SUS por meio de anamnese e da condição periodontal através de exame clínico periodontal completo, incluindo profundidade de bolsa, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem, mobilidade e envolvimento de furca. Uma amostra de 25 usuários participou do estudo, com uma média de idade de 47,92±14,55, sendo a maioria de mulheres. Os resultados demonstraram que os diagnósticos de Periodontite estágio IV, grau C, generalizada, de periodontite estágio III, grau C, generalizada, e de edentulismo devido a Periodontite, estão associados com frequência à hipertensão arterial sistêmica. De acordo com o hipergrafo, essas doenças se mostram centrais em relação a todas as outras que foram identificadas e o mapa de calor ilustram o quanto essa relação é forte.

Conclui-se que o diagnóstico periodontal mais severo está associado com frequência a multimorbidades crônicas e que se faz necessário dar prioridade ao tratamento interprofissional desses usuários.

Apoio: CAPES | EBSERH

PNa0146 Condição periodontal de indivíduos com doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica

Guimarães TC, Vianna ALB, Oliveira ACMC, Barbirato DS, Carneiro JR, Leite NC, Nogueira CAV, Barros MCM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Doença Hepática Esteatótica associada a Disfunção Metabólica (MASLD) é a causa mais comum de doença hepática e cursa, assim como a periodontite, com aumento de mediadores pró-inflamatórios, que atuam também de forma sistêmica. É possível que haja uma intersecção entre estas doenças, porém são escassos os estudos que avaliam a frequência de periodontite na MASLD. Com isso, o objetivo deste estudo é investigar a condição periodontal de indivíduos com MASLD. Entre dezembro de 2023 e março de 2025, indivíduos com MASLD acompanhados no Serviço de Hepatologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho - UFRJ foram avaliados por um único examinador calibrado para parâmetros odontológicos, incluindo exame clínico intraoral (com exame periodontal completo). Também foram realizados exames laboratoriais e exames clínicos, como circunferências de cintura e quadril. Para o diagnóstico da esteatose e da fibrose hepática foi realizada a elastografia hepática transitória pelo Fibroscan (Echosens, Fr). Foram avaliados 37 pacientes, sendo 73% do sexo feminino, a média de idade foi de 59,11± 9,1 anos (31 -71 anos). 29 (78,4%) apresentavam HAS, 7 (18,9%) pré-DM, 25 (67,6%) com DM, 30 (81,1%) com dislipidemia. A hemoglobina glicada apresentou mediana de 6,4 [5,8-7,5], enquanto a PCR foi de 3,7 [2,1-8,0] mg/L. A esteatose hepática apresentou mediana de 315 [280-356] dB/m e a fibrose hepática apresentou mediana de 8 [6,1-10,0] kPa. Quanto à saúde bucal, a média de dentes perdidos era de 7,7 ± 4,9 dentes. Com relação ao diagnóstico periodontal, apenas 8,1% pacientes apresentavam saúde periodontal, 13,5% gengivite, 78,4% periodontite.

Nossos achados indicam que pacientes com MASLD apresentam comprometimento significativo da saúde periodontal.

Apoio: CAPES N° 88887701553202200

PNa0147 Avaliação da influência da pigmentação gengival na atratividade do sorriso

Bocchi YG, Ferreira JMT, Silva CO*
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Diversas características influenciam a atratividade do sorriso, como a exposição gengival, a estética e posição dental. Contudo, a influência da pigmentação gengival na atratividade do sorriso é pouco compreendida. O estudo procurou avaliar a influência da distribuição, intensidade e extensão de pigmentação gengival na atratividade do sorriso. Além de entender se a etnia do avaliador pode influenciar na atratividade. Foi selecionada uma fotografia do sorriso de modelo negra, alterada se encaixando nas classificações: de De Krom; de Dopi; e Índice de Melanina. Para a avaliação foi utilizada a escala VAS. Os avaliadores foram divididos em 4 grupos de 14 indivíduos cada (7 homens e 7 mulheres): Indivíduos negros leigos; Indivíduos brancos leigos; Dentistas negros; Dentistas brancos. Na análise estatística foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk e Levene para confirmar os pressupostos dos testes paramétricos. O teste das hipóteses, utilizou-se Análise de Variância Multifatorial intra e inter grupos, com uma significância de 5%. Os estudo apontou que, quanto mais irregular a distribuição da pigmentação, menos atrativo se torna o sorriso. Avaliadores brancos consideraram a presença de uma faixa de pigmentação próxima à linha mucogengival ou a pigmentação nas papilas menos atrativa do que os negros. Dentistas atribuíram notas mais baixas do que os leigos para distribuições em "ilhas" e para maiores intensidades de pigmentação.

Conclui-se que a distribuição da pigmentação influencia na atratividade do sorriso, porém sem interferência da intensidade ou extensão. O avaliador ser branco influência na avaliação em algumas características da distribuição ou intensidade. O sexo do avaliador não tem influência na avaliação da atratividade.

Apoio: CAPES N° 88887829895/2023-00

PNa0148 Efeito do enxerto ósseo suíno na remodelação óssea e na expressão de marcadores ósseos: estudo em calota craniana de ratos

Bonilha GM, Arroteia LS, Fernandes WAM, Pimentel SP, Corrêa MG, Monteiro MF, Casarin RCV*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de enxertos ósseos suínos na remodelação óssea e na expressão de marcadores ósseos. Defeitos de tamanho crítico foram criados cirurgicamente na calvária de 20 ratos, que foram aleatoriamente alocados em dois grupos com base no preenchimento do defeito: Grupo controle (n = 10) - enxerto ósseo bovino + membrana de pericárdio; e Grupo suíno (n = 10) - enxerto ósseo suíno + membrana de pericárdio. Após 30 dias, os animais foram eutanasiados e as áreas do defeito, juntamente com os tecidos circundantes, foram coletados para análises histomorfométricas e de expressão gênica. A avaliação histomorfométrica não revelou diferenças significativas entre os grupos em termos de neoformação óssea, presença de tecido mole ou partículas residuais do enxerto ($p > 0,05$). No entanto, a análise da expressão gênica mostrou um aumento significativo no fold change de OPG no grupo suíno ($p < 0,05$).

Em conclusão, os enxertos ósseos suínos promovem a regeneração óssea de forma comparável aos enxertos ósseos bovinos, promovendo maior expressão de OPG, sugerindo diferenças potenciais na dinâmica da remodelação óssea.

Apoio: CAPES N° 88887.700730/2022-00

PNa0149 Relação entre condições inflamatórias: a influência do fluido crevicular gengival em pacientes com artrite reumatoide

Feyo VB, Provinciali LS, Rodrigues LSS, Souza VA, Fraga RO, Pereira JJ, Gerheim PSAS, Fabri GMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Avaliar quantitativamente o fluido crevicular gengival (FCG), a condição periodontal de pacientes com artrite reumatoide (AR) comparado a um grupo controle (GC). Realizou-se uma avaliação periodontal completa e coleta do FCG (Periotron® Oralflow Inc., NewYork, NY, EUA). Foram avaliados 18 pacientes no grupo com AR e 15 no GC. A média de idade foi de 55 anos no grupo AR e 42 no GC. O diagnóstico periodontal predominante no grupo AR foi de periodontite 9 (50%) enquanto no GC foi o de gengivite 12 (80%). Tais valores destacam uma maior gravidade da doença periodontal (DP) comparado ao GC e é refletido também pelos valores significativos do índice de profundidade de bolsa ($p=0,022$) enquanto no caso do índice de placa (IP) e de sangramento (IS) não foram significativos, embora o GC tenha apresentado valores médios de IS e IP maiores acredita-se que essas condições refletem no diagnóstico periodontal predominante de cada grupo. Na análise do FCG, embora a média se apresentou levemente maior no grupo com AR (98,9 x 71,73) os valores não foram significativos ($p=0,185$). A partir disso, essa semelhança no FCG evidencia um significado clínico e fisiopatológico complexo, sendo que pacientes com AR apresentaram maior gravidade da DP sugerindo que a resposta inflamatória periodontal pode estar atenuada em função do uso das medicações imunossupressoras que fazem parte da terapia para controle da AR.

Assim, nesses pacientes mostrou-se que não há um aumento quantitativo do FCG como acontece em condições normais de progressão da DP e por isso os níveis de produção desse exsudato não refletem com precisão a gravidade clínica de perda óssea. Por isso, estudos como esse são fundamentais para aprofundar a desafiadora compreensão da relação bidirecional entre a DP e a AR.

Apoio: CAPES N° 88887.915572/2023-00

PNa0150 Inibição da enzima epóxi hidrolase solúvel restringe a diferenciação e atividade osteoclástica

Martins GF, Hammock BD, Clemente-Napimoga JT, Napimoga MH, Abdalla HB*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos da inibição farmacológica do epóxi hidrolase solúvel (sEH) na diferenciação e atividade de osteoclastos. Para isso, macrófagos derivados da medula óssea de camundongos (BMMs) foram cultivados com M-CSF e sRANKL para indução da diferenciação osteoclástica. O composto TPPU foi utilizado como inibidor da sEH. A viabilidade celular foi avaliada por meio do ensaio de MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difenil tetrazólio). A formação de osteoclastos foi analisada pela coloração para TRAP (fosfatase ácida resistente ao tartarato) e por imunofluorescência com marcação do citoesqueleto celular pela proteína vimentina. Além disso, foi avaliada a expressão gênica de fatores de transcrição relacionados à osteoclastogênese e de marcadores da atividade osteoclástica. Nossos dados demonstram que o TPPU reduziu a viabilidade celular apenas na concentração de 100 µM ($p < 0,05$). A inibição da sEH resultou em uma redução significativa no número de osteoclastos multinucleados TRAP-positivos, com efeito supressivo observado na concentração de 10 µM ($p < 0,05$). Corroborando esses achados, a marcação por imunofluorescência com vimentina demonstrou diminuição no número de células multinucleadas. No que diz respeito à expressão gênica, a inibição da sEH reduziu significativamente os níveis dos fatores de transcrição envolvidos na diferenciação osteoclástica (TRAF6, NFATc1, RelA/p65) e de genes associados à atividade osteoclástica (CTSK, MMP-2, MMP-9).

Concluímos que a inibição farmacológica da sEH suprime a osteoclastogênese por meio da redução da formação de células multinucleadas e da expressão de genes relacionados à atividade osteoclástica, sugerindo um potencial terapêutico em condições inflamatórias osteolíticas.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/05864-5

PNa0151 TPPU reduz a perda óssea alveolar e a atividade de metaloproteínases no tecido gengival de ratas ovariectomizadas

Mattos LBT, Hammock BD, Clemente-Napimoga JT, Napimoga MH, Abdalla HB*
Mestranda - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Estudos anteriores demonstraram que a inibição da epóxi hidrolase solúvel (sEH) pelo TPPU previne a perda óssea alveolar. Considerando que a osteoporose é fator de risco para doença periodontal, avaliamos o impacto da inibição da sEH na perda óssea alveolar e na expressão de MMP-2 e MMP-9 em ratas ovariectomizadas com periodontite experimental. Ratas Wistar (±250 g) foram submetidas à ovariectomia; após dois meses, a doença periodontal foi induzida por ligadura. Os animais foram tratados diariamente com TPPU por via oral e eutanasiados aos 14 e 28 dias. Mandíbulas foram analisadas por coloração com azul de metileno, e o tecido gengival foi coletado para análise por RT-qPCR da expressão de sEH, TRAP, MMP-2 e MMP-9. O TPPU preveniu a perda óssea aos 14 e 28 dias ($p < 0,05$). Em animais com osteoporose, a perda óssea exacerbada foi revertida pelo TPPU ($p < 0,05$). A expressão de sEH aumentou nos grupos com doença periodontal e osteoporose, sendo suprimida pelo TPPU ($p < 0,05$). Houve redução de TRAP aos 28 dias ($p < 0,05$), e de MMP-2 e MMP-9 nos grupos tratados ($p < 0,05$).

Concluímos que a inibição da sEH atenuou a perda óssea alveolar e modulou a expressão de marcadores osteoclastogênicos e de degradação da matriz extracelular.

Apoio: Auxílio Regular FAPESP N° #2023/05864-5

PNa0152 Análise comparativa dos níveis de Amilase Salivar em Pacientes com e sem Doença Periodontal

Martins WFA, Schimunda NF, Bruzamolin CD, Zielak JC, Spada PP, Brancher JA*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal (DP) é uma condição bucal inflamatória, complexa e multifatorial que afeta os tecidos que circundam e sustentam os dentes, estando relacionada a fatores locais e sistêmicos, como o estresse. A saliva tem se mostrado uma ferramenta diagnóstica promissora por conter biomarcadores relevantes, como a enzima alfa-amilase, cuja concentração pode refletir respostas fisiológicas em processos inflamatórios. O objetivo do presente estudo foi quantificar a alfa-amilase salivar em indivíduos com e sem DP. Trata-se de um estudo transversal que incluiu 49 indivíduos de ambos os sexos (idade média: 42,8 ± 12,9 anos). Os participantes foram submetidos a exame clínico no qual foram sondados os sítios interproximais para diagnóstico de DP. Amostras de saliva foram coletadas e a concentração de amilase salivar foi determinada por meio de kit laboratorial colorimétrico. A absorbância foi medida em espectrofotômetro UV S-2000 em 660 nm e os resultados foram expressos em unidades por decilitro (U/dL). A análise estatística foi realizada no programa R, com nível de significância de 5%. Dos participantes, 37 (75%) não apresentaram DP e 12 (25%) apresentaram DP. Observou-se maior concentração de amilase salivar no grupo com DP (616,2 U/dL versus 602,3 U/dL) porém, sem significância estatística ($p > 0.05$). Homens com DP apresentaram 620 U/dL de amilase, levemente superior aos níveis apresentados por homens sem DP (606,3 U/dL), sem significância estatística ($p > 0.05$).

Não foi observada correlação entre níveis de amilase e doença periodontal na população estudada, independente do sexo.

PNa0153 Tratamento de recessões gengivais associados a lesões cervicais não cariosas com enxerto de tecido conjuntivo e matriz de colágeno suíno

Mascarenhas LS, Paz JLC, Costa FP, Quagliatto MC, Aroni MAT, Soares PBF, Oliveira GJPL*
Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a efetividade de diferentes substitutos de tecido mucoso no tratamento de recessões gengivais associados a lesões cervicais não-cariosas (LCNC). Para isso, foram envolvidos nesse estudo 48 indivíduos saudáveis com recessões gengivais RT I de Cairo (classe I e II de Miller). As LCNC foram restaurados com resina composta nanoparticulada, anteriormente ao tratamento cirúrgico. Os participantes foram divididos aleatoriamente em três grupos, de acordo com o biomaterial de escolha para enxertia: enxerto de tecido conjuntivo (ETC), matriz de colágeno suíno (MCS) e matriz dérmica suína (MDS). As análises clínicas de profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), altura da recessão (AR), espessura da mucosa queratinizada (EMQ), altura de mucosa queratinizada (AMQ), porcentagem de recobrimento radicular (%RR) nos períodos de 1, 3, 6, e 12 meses do procedimento cirúrgico. Foram observados que todos os tratamentos promoveram melhoras clínicas no nível da recessão gengival, entretanto o ETC foi mais efetivo na %RR e na redução da AR e no ganho de AMQ que as proporcionadas pelo uso de MDS e MCS.

O ETC foi superior no tratamento de recessões gengivais associadas com lesão cervical não-cariosa do que os substitutos de tecido mole xenógenos.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - Fapemig N° 00204-23

PNa0154 Avaliação do impacto do inibidor da enzima GSK-3 (tideglusib) no processo de mineralização em cementoblastos

Dagnone AA, Lisboa Filho PN, Nociti-Júnior FH, Abdalla HB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal é a principal causa de perda dentária em adultos. A regeneração periodontal busca restaurar os tecidos de suporte, e limitações dos enxertos autógenos impulsionam novas terapias. A via da GSK-3 regula o metabolismo ósseo, sendo sua inibição uma estratégia para estimular a formação óssea. Assim, o Tideglusib, um inibidor da GSK-3, surge como estratégia promissora para estimular a osteogênese. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto do Tideglusib *in vitro* , em cementoblastos, no processo de mineralização ósseo. Para isto, as células de cementoblasto OCCM-30 foram tratadas com Tideglusib nas concentrações de 50, 100 e 200 nM, sendo avaliadas quanto à viabilidade celular, à atividade da fosfatase alcalina (ALP) e à formação de nódulos minerais, utilizando a coloração com vermelho de alizarina. A expressão dos genes Axin-2, osteopontina (Opn), sialoproteína óssea (Bsp), ALP, osteocalcina (Ocn) e osterix (Osx) foi quantificada por RT-PCR. Nossos dados demonstram que, a viabilidade celular foi reduzida de maneira significativa após seis dias de tratamento com 200 nM de Tideglusib. Além disso, observou-se um aumento expressivo na atividade de ALP e na formação de nódulos minerais, em 8 e 14 dias, respectivamente. Além disso, o Tideglusib elevou a expressão de mRNA de Axin-2, além dos genes Opn, Bsp, Alp, Ocn e Osx.

Os resultados obtidos demonstram que o Tideglusib é capaz de estimular a mineralição óssea em cementoblastos, através do aumento da atividade da ALP e de genes associados ao metabolismo ósseo.

Apoio: CNPq N° 404444/2021-0

PNa0155 Associação entre a saúde periodontal e o uso de cigarros eletrônicos no Ensino Superior: um estudo transversal

Santinato EC, Diniz MB, Guaré RO*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo transversal teve como objetivo investigar a associação entre o uso de cigarros eletrônicos (CE) e a saúde periodontal em estudantes de graduação da Universidade Cidade de São Paulo, por meio do Programa Sorria Unicid, situado no município de São Paulo-SP. A amostra foi composta por 120 estudantes do Ensino Superior de ambos os sexos, com média de idade de 22,5±6,8 anos. Um examinador calibrado realizou o exame clínico para avaliar a saúde periodontal através do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) e do Índice Periodontal Comunitário (IPC). Os estudantes responderam um questionário específico sobre percepção de riscos à saúde quanto ao uso dos CE e fatores correlacionados ao conhecimento. Os dados foram comparados pelos testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e regressão logística (α=5%). O uso de CE esteve significativamente associado à saúde periodontal (OR=5,80; IC95%: 1,99-31,28; p=0,003), com maiores escores para presença de cálculo (p=0,004), biofilme (p<0,001) e IHO-S (p<0,001). Cigarros tradicionais (p=0,014) e outros produtos derivados do tabaco (p<0,001) também se associaram a piores condições periodontais. O sexo masculino foi um fator de risco adicional em aproximadamente 7 vezes a chance de piores escores no IPC final (OR=6,79; IC95%: 2,12-30,48; p=0,004). Na regressão linear múltipla, apenas o uso de CE permaneceu significativamente associado ao aumento do índice de cálculo (p=0,004).

Conclui-se que o uso de CE está fortemente associado a piores desfechos relacionados à saúde periodontal, aumentando em mais de 5 vezes essa chance, destacando a urgência de implementar estratégias preventivas direcionadas ao público universitário.

Apoio: CAPES

PNa0156 Padronização na obtenção e aplicação *in vitro* da membrana da casca de ovo associada ao ácido hialurônico na cicatrização tecidual

Souza PG, Ricoldi MST, Neri CR, Faria G, Martorano AS, Vetucci VR, Taba-Junior M*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A cicatrização tecidual é caracterizada por etapas de hemostasia, inflamação, proliferação e maturação. A utilização de biomateriais como protetores e indutores da cicatrização tem o objetivo de promover essas etapas de forma ordenada e previsível. Dentre esses, destaca-se a exploração de um recurso natural e sustentável, a membrana da casca de ovo de galinha (ESM), biomaterial versátil e abundante. O objetivo deste estudo foi investigar o melhor protocolo de obtenção da ESM e sua aplicação *in vitro* associada ao ácido hialurônico (HA). Para isso, três protocolos foram testados: Protocolo 1: HCl+NaOH, Protocolo 2: EDTA e Protocolo 3: CH_3COOH, e Protocolo controle: remoção manual. E avaliados por ensaios de microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia FTIR, absorção de fluído e teste da membrana corioalantóide (n=6). Ademais, comparou-se o efeito das superfícies de ESMs sobre fibroblastos L929 em meio enriquecido com HA nas concentrações: 0, 2, 4 e 8% por ensaios de: viabilidade (Alamar Blue), proliferação (MTT), adesão (MEV) e migração celular (n=4). Os resultados mostraram que, dentre os protocolos de obtenção, aqueles que melhor preservaram a integridade e apresentaram características físicas e químicas superiores foram os Protocolos 3 e Controle (One-way ANOVA, p≤0,001), os quais nortearam a seleção de ambos para a etapa *in vitro* . Em relação a concentração de HA com maiores efeitos em fibroblastos, a concentração de 2% de HA na superfície de ESM obtida pelo Protocolo 3 (Two-way ANOVA, p=<0,001) apresentou melhores respostas celulares em todas as avaliações.

Os dados sugerem que o uso da ESM associado ao HA pode ser uma abordagem terapêutica promissora como barreira de proteção e indução in vivo do processo cicatricial de feridas.

Apoio: FAPESP N° 2023/13506-1

PNa0157 Impacto da terapia periodontal em pacientes com insuficiência cardíaca e fração de ejeção reduzida

Magalhães VCP, Cortelli SC, Viegas RFM, Cota LOM, Silva RA, Costa FO, Cortelli JR*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

A insuficiência cardíaca (IC) é um problema de saúde pública em rápida expansão, com uma prevalência mundial estimada superior a 40 milhões de indivíduos enquanto a periodontite atinge 50% das pessoas e, em sua forma mais grave, afeta 11% da população. O objetivo deste estudo foi avaliar no grupo teste, o efeito da raspagem dental associada a instrução de higiene bucal (IHO) em indivíduos com IC e fração de ejeção reduzida e periodontite estágio II e III, sobre os níveis dos biomarcadores sanguíneos N-terminal do peptídeo natriurético tipo B (NT-proBNP), Proteína C-reativa (PCR) e Troponina-T (TNT) no tempo basal (pré terapia) e em 3 meses (pós terapia). E, comparar com um grupo controle (pacientes com IC + periodontite que receberam profilaxia e IHO). Foram incluídos 49 participantes acima de 35 anos de idade com IC e periodontite, sendo 23 no grupo teste (média de idade 57,13 +/- 14,63) e 26 no grupo controle (média de idade 67,77 +/- 11,20). Os níveis dos biomarcadores no sangue foram determinados por ensaio imunoenzimático de acordo com a recomendação internacional do Clinical & Laboratory Standards Institute e os resultados comparados pelo teste Mann-Whitney (p<0.05). Aos 3 meses os níveis de NT-proBNP foram maiores no grupo controle (2164,04 +/- 1995,26) em relação ao grupo teste (1945,05 +/- 5159,28). A terapia periodontal não acarretou mudanças significativas nos níveis sanguíneos de TNT e PCR.

Os resultados do presente estudo sugerem que em curto prazo a terapia periodontal tem pequeno impacto sobre marcadores sistêmicos em pacientes com IC. Estudos de longa duração devem ser conduzidos para confirmar ou refutar nossos achados.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/07458-4

PNa0158 Ação do oxisterol 7-cetocolesterol (7-KC) no reparo ósseo em defeito crítico em calota craniana de ratos

Ferreira CL, Tricoly TS, Lima VCS, Jardini MAN, Levy D, Bydlowski SP*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

O 7-cetocolesterol (7-KC) é um produto da auto-oxidação do colesterol por oxidação não enzimática. Os oxisteróis apresentam ação em diferentes processos fisiopatológicos. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a potencial ação osteogênica o 7-KC na formação óssea em modelo experimental in vivo. Os animais foram divididos nos seguintes grupos experimentais: Controle (C, n=8): somente defeito ósseo; Controle Colesterol (Col, n=8): defeito ósseo + colesterol (2,5 mg/kg); Oxisterol 1 (Oxi1; n=8): defeito ósseo + 7-KC (2,5mM; intraperitonial-IP); Oxisterol 2 (Oxi2; n=8): defeito ósseo + 7-KC (5mM; IP). As formulações de colesterol e oxisterol foram administradas durante 2 semanas após a confecção do defeito e os animais foram eutanasiados após 30 dias. Após o processo de fixação das amostras, as lâminas foram obtidas com cortes semiseriados de 5 micrometros e coradas em hematoxilina e eosina. Foram avaliados os seguintes parâmetros histomorfométricos: área total do defeito, área de neoformação óssea, área do remanescente do defeito. A análise estatística considerou nível de significância de 5%. Não houve diferença entre os grupos na área total do defeito (p>0,05). A área de neoformação óssea foi significativa para os grupos C e Oxi-1 em relação ao grupo Col (p<0,05), enquanto o grupo Oxi-2 foi diferente comparado ao controle (p<0,05).

Dessa forma, pode-se concluir que tanto os grupos C e Oxi-1 apresentaram área de neoformação óssea e área remanescente do defeito significativa em relação ao grupo Col, demonstrando que o oxisterol 7-KC na menor dosagem teve ação no reparo ósseo.

Apoio: CNPq N° 88887.625587/2021-00

PNa0159 Comparação entre protocolos de fotobiomodulação preventiva para mucosite oral quimiorradioinduzida: resultados preliminares

Jacintho GRM, Santos ICL, Oliveira BCA, Dall'Alba AA, Ono LM, Queiroz AC, Herkrath APCQ, Gualberto-Júnior EC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo apresenta resultados preliminares de um ensaio clínico randomizado que tem como objetivo comparar o efeito de duas e três sessões semanais de fotobiomodulação (FBM) com laser de baixa intensidade na prevenção da mucosite oral (MO) grave em indivíduos com câncer de cavidade oral (CCO) (lábios, cavidade oral e faringe), submetidos à quimiorradioterapia (QT-RT) em um centro de referência de oncologia da rede pública do estado do Amazonas. Avaliou-se a MO com a escala da Organização Mundial da Saúde, sendo grave nos graus 3-4, e a dor pela Escala Visual Analógica a cada 7 sessões de radioterapia (RT). A qualidade de vida (QV) foi avaliada com o instrumento *Oral Mucositis Quality of Life* no T0 - linha de base, T2-14ª sessão de RT, T4-28ª, T5-32ª, T6 - 35ª (para os que receberam 35 sessões de RT) e T7- 6 semanas após a conclusão da RT. Foram aleatorizados 11 indivíduos em dois grupos: teste - duas irradiações semanais de FBM, intervalos de 72 e 96 horas e controle - três irradiações semanais, intervalos de 48 horas. A comparação entre os grupos foi realizada por meio do teste de *Mann-Whitney* , adotando-se o nível de significância de 5%. As ulcerações decorrentes da MO foram observadas a partir da segunda semana de RT nos dois grupos. Todos os participantes desenvolveram algum grau de MO e a dor aumentou após primeira semana de RT, mas apenas 1 desenvolveu MO grave. O domínio do instrumento de QV que apresentou os maiores escores no período avaliado foi a dieta.

Não foi possível detectar diferenças entre os dois protocolos de FBM preventiva para MO grave secundária à terapia do câncer em indivíduos com CCO submetidos à QT-RT. Considerando o seu baixo poder, o estudo seguirá até a obtenção de uma amostra robusta para estimar o efeito da FBM nos desfechos avaliados.

Apoio: FAPs - FAPEAM

PNa0160 Expressão de irisina e seus marcadores associados durante a progressão e reparo da periodontite em ratos

Perdonsini LSC, Roth JVS, Ribas PAT, Takarada HK, Borges MO, Reitmeyer FB, Zielak JC, Steffens JP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a expressão da irisina no soro e no tecido gengival durante a progressão e o reparo da periodontite induzida por ligadura em ratos, bem como sua correlação com marcadores inflamatórios. Ratos Wistar machos (n=48) foram distribuídos aleatoriamente em (n=8/grupo): Controle (sem ligadura); Ligadura (7d, 35d, 63d); e Reparo (28d e 56d). A periodontite foi induzida com uma ligadura de algodão colocada subgengivalmente nos primeiros molares inferiores, bilateralmente. O reparo foi induzido pela remoção da ligadura após 7 dias. Os níveis de irisina no soro e no tecido gengival foram avaliados por ELISA, e um painel de marcadores inflamatórios foi avaliado por ensaio multiplex. A irisina no tecido gengival estava significativamente aumentada no grupo Ligadura 7d em comparação com o controle e a Ligadura 63d (ANOVA; $p<0.05$). Para a irisina sérica, não houve diferenças significativas entre os animais do grupo Ligadura, ou entre Ligadura e controle. Nos grupos Reparo, não houve diferença significativa quando comparados ao Ligadura 7d. Foi observada uma correlação negativa significativa entre os níveis de irisina no tecido gengival e o TNF-α durante a progressão da periodontite ($p=0.027$), enquanto uma correlação positiva significativa foi observada com os fatores de crescimento EGF e VEGF durante o reparo periodontal ($p=0.001$ e 0.008, respectivamente).

Concluiu-se que a irisina no tecido gengival aumenta no início da progressão da periodontite como um marcador de doença e não diminui significativamente nos pontos de tempo de reparo estudados.

Apoio: CNPq N° 70/2021 | Fundação Araucaria N° 70/2021

PNa0161 Assessment of Periodontology Education in Undergraduate Dental Programs in the Dominican Republic

Yunes-Fragoso P, Liriano GM, Abreu-Placeres N, García AI, Collins JR*
Biomaterials Anddentistry Researchcenter - UNIVERSIDAD IBEROAMERICANA.

Não há conflito de interesse

The aim of this study is to assess the current state of periodontology education in undergraduate dental programs in the Dominican Republic. A 17-item digital questionnaire was developed based on previous questionnaires and the 2017 European Curriculum Framework for Dentists. The items were translated from English to Spanish using the parallel-blind technique. Content validity was assessed by 8 experts, who rated each item's clarity and relevance on a 4-point scale (1 = does not meet the criterion, 4 = high level). After a pilot study with 5 professors, universities offering dental programs were invited to participate. Content validation showed moderate to high clarity and relevance, with mean scores of 3.65 (SD = 0.27) and 3.70 (SD = 0.23), respectively. Eleven out of 13 universities participated in the study. Most offer 2 or more theoretical courses and labs in periodontology, with weekly loads of 4.4 (SD = 2.12) and 4.78 (SD = 1.99) hours, respectively. The majority (81.81%) cover ≥50% of the European Curriculum competencies, and 90.91% follow the 2018 periodontal disease classification. Most universities (90.91%) allow students to treat gingivitis and stages I-III periodontitis, including surgery for residual pockets (81.82%). For stage IV periodontitis, 72.73% allow student treatment, though more complex procedures are mostly limited to observation.

This research provides foundational insights into undergraduate periodontology education in the Dominican Republic, demonstrating general alignment with scientific evidence. However, it highlights the need to enhance student involvement in complex procedures to improve management in settings with limited access to specialized care.

PNa0162 Validação de conteúdo e de aparência de um livro infantil sobre saúde bucal desenvolvido para crianças com deficiência visual

Silva-Junior MF, Santos DER, Perazzo MF, Scarparo A*
Saúde i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo validar o conteúdo e a aparência de um livro infantil sobre saúde bucal desenvolvido para crianças com deficiência visual. O estudo metodológico foi realizado em três etapas: 1) Diagnóstico situacional, realizado por meio do grupo focal com oito adultos com deficiência visual assistidos pela Associação Jequieense de Cegos; 2) Construção da tecnologia educacional, em que foi elaborado um livro infantil, a partir da análise do discurso do sujeito coletivo da Etapa 1 e conforme o domínio cognitivo de conhecimento proposto na Taxonomia de Bloom, com recursos de acessibilidade; e, 3) Validação de conteúdo e de aparência da tecnologia educacional, conforme técnica Delphi adaptada, com a participação de doze experts das áreas da saúde, educação e ilustração/design. O instrumento utilizado foi um questionário adaptado e a partir das respostas foi calculado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), Índice de Validade de Aparência (IVA) e o Índice de Validade dos Objetivos Centrais dos Autores (IVOC). Os resultados foram satisfatórios, IVC total =0,96, IVA total =0,95 e IVOC total=0,91. As principais sugestões de conteudo foram: usar fonte sem serifa; limitar o uso de letras em itálico e caixa alta; padronizar o tamanho da fonte; corrigir termos capacitista; modificar termos técnicos; diminuir textos por página; abordar mais outros conteudos correlatos. As sugestoes de aparencia foram: aumentar o tamanho dos personagens; evitar superposição de textos sobre área das imagens; inserir mais expressão e movimento aos personagens.

O livro infantil de saúde bucal para crianças com deficiência visual desenvolvido obteve índices de validação satisfatórios e torna-se um recurso educacional validado.

Apoio: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

PNa0163 Complexidade no Atendimento Odontológico às Pessoas com Deficiência na Atenção Primária à Saúde: Estudo qualitativo

Oliveira RM, Gomes VR, Arato CVB, Oliveira MC, Furian CS, Angelim LM, Marcelino JIR, Guerra LM*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Pessoas com deficiência (PcD) representam 24% da população brasileira e enfrentam desafios na saúde bucal devido a barreiras clínicas, sociais e estruturais. A Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável por esse atendimento, mas a falta de capacitação profissional e suporte institucional compromete a assistência. Além disso, fatores emocionais impactam a relação entre dentistas e pacientes, gerando insegurança, frustração e alívio ao encaminhar casos complexos. O estudo apresenta duas investigações qualitativas sobre o atendimento odontológico às PcD na APS. O primeiro analisou os significados emocionais atribuídos por 12 cirurgiões-dentistas da Estratégia Saúde da Família (ESF) em um município do sudeste brasileiro. Os resultados indicaram alívio e insegurança no encaminhamento para a atenção secundária, revelando lacunas na formação, além de frustração pela rejeição do paciente, evidenciando limitações estruturais. A segunda investigou a organização dos serviços odontológicos para PcD na APS. A pesquisa identificou desafios como falta de treinamento contínuo, inadequação dos espaços físicos e escassez de materiais, resultando em um atendimento fragmentado.

Os achados reforçam a necessidade de capacitação contínua, melhor infraestrutura e integração entre APS e atenção secundária. O fortalecimento institucional pode promover maior autonomia dos dentistas e um atendimento mais eficiente e humanizado às PcD.

PNa0164 Tempo para o início do tratamento do câncer de boca e orofaringe no Brasil e regiões: uma análise de série temporal de 2019 a 2023

Montagnoli DRABS, Marques RA, Abreu MHNG, Martins RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo ecológico analisou a tendência temporal do tempo para o início do tratamento (TT) do câncer de boca e orofaringe (CBO) no Brasil e nas regiões. Foram utilizados dados secundários do Painel-Oncologia do DATASUS de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. O software R foi utilizado para analisar as séries temporais, por meio dos testes: *Box-Ljung* , *Dickey-Fuller* , *Mann-Kendall* e *Kruskal-Wallis* que avaliaram autocorrelação temporal, estacionaridade, tendências monotônicas e sazonalidade das séries, respectivamente ($p \leq 0,05$). Registros de TT>30 dias foram predominantemente superiores no Brasil e em todas as regiões. No cenário nacional, a série TT<30 dias apresentou autocorrelação temporal ($p=0,002$) e TT>30 dias mostrou-se estacionária ($p<0,001$). Ambas as séries não mostraram tendência de crescimento monotônico significativo e presença de sazonalidade ($p>0,05$). Na região Norte, houve crescimento monotônico para TT>30 dias ($p<0,001$). Na região Nordeste, a autocorrelação temporal, estacionariedade e tendência monotônica estiveram presentes em ambas as séries ($p<0,05$). Todavia, TT<30 dias indicou tendência de queda ($tau=-0,181$) e TT>30 dias apresentou tendência de aumento ($tau=0,227$). As séries de TT das regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste não apresentaram modificações significativas ao longo do tempo ($p>0,05$).

Registros de tempo para início do tratamento do CBO acima de 30 dias foram maioria no Brasil e em todas as regiões. As regiões Norte e Nordeste apresentaram tendência de crescimento de registros de TT>30 dias do CBO ao longo dos anos.

Apoio: ICV-UFMG | CAPES N° 88887.653549/2021-00 | CNPq N° PIBIC

PNa0165 Associação entre as consequências clínicas da cárie dentária não tratada e a frequência escolar de adolescentes: um estudo transversal

Cecilio IML, Neves AMC, Marinho MGS, Rego IN, Herkrath APCQ, Rebelo MAB, Rebelo Vieira JM, Freitas YNL*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a associação entre as consequências clínicas da cárie dentária não tratada e a frequência dos escolares de 12 anos da rede pública de Manaus, Amazonas, por meio de um estudo transversal. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (Parecer n.º 6.866.971). Onze pesquisadores calibrados mensuraram as consequências clínicas da cárie de acordo com os critérios do *Pulpar, Fistula, Ulceration, Abscess Index* (PUFA/pufa) numa amostra representativa de 789 adolescentes. A frequência escolar foi obtida por meio dos boletins dos participantes. Também foram mensurados os fatores demográficos, socioeconômicos, comportamentais, psicossociais e ambientais por meio de questionários validados. Mais da metade da amostra é composta por escolares do sexo feminino (55%), pardos (68%), matriculados em escolas estaduais (62%). A média do PUFA/pufa foi de 0,21 (± 0,58) e a média de horas de aulas perdidas foi de 37,45 (± 34,00). Após ajustes pela Regressão de Poisson, permaneceram associadas à menor frequência escolar: maior PUFA/pufa (RPa = 1,22 IC 95% [1,01-1,41]); menor escolaridade dos pais (RPa = 1,27 IC 95% [1,12-1,44]); pior percepção de saúde geral (RPa = 1,22 IC 95% [1,05-1,41]); baixa autoestima (RPa = 1,18 IC 95% [1,04-1,34]) e estar matriculado em escolas estaduais (RPa = 1,25 IC 95% [1,10-1,41]).

O estudo contribuiu para a compreensão das complexas relações existentes entre a saúde bucal e frequência escolar. Apesar dos achados revelarem uma baixa prevalência das consequências da cárie não tratada, eles apontam determinantes importantes nesse processo e que necessitam de atenção das políticas de saúde e educação.

PNa0166 Aplicações de inteligência artificial e tecnologias imersivas na educação odontológica: uma revisão sistemática

Santos GR, Marcos BDN, Gomes RD, Sesma N, Silva EVF, Mukai MK*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A educação em odontologia tem avançado com a incorporação da inteligência artificial (IA) e de tecnologias imersivas, como a realidade virtual e realidade aumentada (RV/RA), para o desenvolvimento de habilidades motoras e diagnósticas. No entanto, há desafios relacionados à padronização metodológica de novas implementações destas tecnologias. Esta revisão tem como objetivo avaliar o impacto da IA e RV/RA na educação odontológica prática e na qualidade do ensino e aprendizado. Foram seguidas as diretrizes PRISMA com registro PROSPERO. As bases de dados consultadas foram Medline PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e Lilacs. Foi utilizado o software Rayyan por 3 revisores independentes para responder à pergunta PICO: "Qual é a influência das ferramentas de inteligência artificial e das tecnologias imersivas no desempenho educacional de estudantes de odontologia?". De acordo com critérios de inclusão e exclusão os estudos foram selecionados para a revisão. Foram identificados 7003 artigos, com 1255 duplicados removidos. Foram incluídos 10 trabalhos ($\kappa=0.97$) dos quais foram extraídos o número de participantes, características metodológicas, resultados, conclusões e riscos de viéses de acordo com o desenho do estudo (ROBINS-I, ROB.2.0 e ROBVIS).

Aplicações de IA mostraram melhorias nas habilidades de comunicação e diagnóstico, com ganhos quantitativos discretos. Simuladores RV/RA ajudam no desenvolvimento motor e aumentam a confiança dos estudantes, mas sem melhorias significativas na aprendizagem técnica. Essas tecnologias devem ser complementares aos métodos tradicionais, com integração pedagógica cuidadosa e uso estratégico no contexto educacional.

PNa0167 Avaliação Bucal em Pacientes com Raquitismo Hipofosfatêmico Ligado ao Cromossomo X: Uma Série de Casos

Santos VLC, Campos MCBP, Buzato J, Nascimento TVPM, Bueno DCC, Mattos NHR, Perin CP, Roskamp L*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O raquitismo hipofosfatêmico ligado ao cromossomo X (XLH) é uma doença rara, genética e hereditária causada por mutação no gene PHEX (endopeptidase reguladora do fosfato), que leva ao aumento do Fator de Crescimento de Fibroblastos 23, resultando em hipofosfatemia e hiperfosfatúria. Indivíduos com XLH apresentam retardo de crescimento, deformidades esqueléticas, baixa estatura, perda auditiva e alterações odontológicas, como abscessos periapicais espontâneos sem evidência de cárie ou trauma, taurodontia, raízes fusionadas, doença periodontal e atraso na erupção dentária. Este estudo avaliou a condição bucal de 17 pacientes com diagnóstico clínico, laboratorial, de imagem e genético de XLH, com idades de 4 a 61 anos, mediante exames clínicos e radiográficos. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. Doze (70,59%) relataram abscessos dentários durante a vida, periodontite foi identificada em 10 (76,92%) pacientes. Dois edêntulos totais relataram perda dentária progressiva. Sinais de taurodontia foram observados em cinco (29,45%) pacientes e raízes fusionadas em dois (18,18%). O índice Cariado, Perdido e Obturados (CPOD) médio foi 14, acima da média nacional.

Observou-se elevada prevalência de alterações odontológicas em indivíduos com XLH, especialmente periodontite e abscessos periapicais espontâneos, o que reforça a necessidade de formulação de diretrizes clínicas específicas e de protocolos preventivos odontológicos. Estes devem contemplar exames periódicos, intervenções precoces e monitoramento radiográfico, além da implementação de estratégias de capacitação e divulgação entre profissionais da odontologia, visando favorecer o diagnóstico precoce e condutas terapêuticas mais adequadas.

PNa0168 Prescrições odontológicas de risco em crianças e adolescentes no Brasil: um estudo transversal

Garcez WEPB, Abdullah F, Tavares MA, Abreu MHNG*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal objetivou descrever medicamentos de risco prescritos por cirurgiões-dentistas a crianças e adolescentes brasileiros, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021. Foram utilizados dados secundários extraídos do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) que monitora a dispensação de medicamentos psicotrópicos e antimicrobianos em farmácias privadas no Brasil. Foram identificados todos os indivíduos de zero a 17 anos que receberam prescrições odontológicas. Em seguida, os medicamentos foram analisados com base na *KID's List* (*Key Potentially Inappropriate Drugs in Pediatrics*), elaborada pela *Pediatric Pharmacy Association* , a fim de reconhecer os de maior risco de reações adversas. A análise descritiva, com cálculo de proporções, foi realizada no SPSS versão 29.0. Das 204.026 prescrições odontológicas registradas no SNGPC para pacientes com idade entre zero e 17 anos, 6.939 (3,4%) envolveram medicamentos considerados de risco, ou seja, a cada 1.000 indivíduos, 34 prescrições foram consideradas de risco. Das prescrições de risco, 62,5% foram para indivíduos do sexo masculino. Dentre as regiões geográficas, Sudeste (55,0%) e Sul (24,0%) concentraram a maioria dessas prescrições, seguidas por Centro-Oeste (9,4%), Nordeste (6,6%) e Norte (5,0%).

Dessa forma, conclui-se que crianças e adolescentes estão expostos a prescrições odontológicas de risco. A maior parte das prescrições que envolveram medicamentos considerados de risco foram feitas para indivíduos do sexo masculino e concentradas na região Sudeste. O estudo reforça a necessidade de maior atenção à prescrição odontológica para esse grupo etário no Brasil.

Apoio: CNPq N° 305806/2023-8 | CAPES N° 001 | FAPEMIG N° APQ-00711-23

PNa0169 Comparação entre escovas sônicas e manuais na redução dos índices de placa visível e sangramento gengival em pacientes especiais

Figueiredo MC, Führ JS, Farias CSS, Potrich ARV, Carpes BB, Santos NM, Gouvêa DB*
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar o uso de escovas dentais sônicas e manuais por cuidadores de pacientes com necessidades especiais, avaliando os índices de placa visível (IPV) e de sangramento gengival (ISG). Foi um ensaio clínico randomizado onde aleatoriamente selecionou-se 22 pacientes que apresentavam doença de base que o condicionasse a incapacidade intelectual e/ou motora/física, sendo sua higiene bucal realizada exclusivamente por um cuidador com vínculo familiar. Foram divididos em dois grupos (escova sônica/ES e escova manual/EM) através de uma lista de números randômicos obtida no software Excel (Microsoft, 2010). Os pacientes foram avaliados e os dados das características da amostra (gênero/idade/doença/condição de base) foram analisados descritivamente. O teste t pareado foi realizado para analisar a mudança no comportamento do IPV e do ISG intra e intergrupo antes e após o uso dos dispositivos e instruções de higiene bucal (IHB) para os cuidadores. As análises foram realizadas considerando um nível de significância de 0,05 utilizando o software estatístico adequado (IBM SPSS 20.0). Encontrou-se uma diferença estatisticamente significativa para o IPV e ISG inicial e final (p=0,00) em ambos os grupos, mas sem diferença quanto ao tipo de escova utilizado.

O presente estudo evidenciou a importância da escovação na manutenção da saúde bucal de pacientes com necessidades especiais, demonstrando que tanto as escovas sônicas quanto as manuais foram eficazes na redução dos índices de placa visível e sangramento gengival. Este impacto positivo na saúde bucal destes pacientes está intrinsecamente ligado à orientação adequada e ao treinamento de seus cuidadores.

PNa0171 Conhecimento em saúde bucal dos professores de ensino fundamental: um estudo de intervenção educacional quase- experimental

Taufer JC, Zacaria T, Agostini BA, Ortiz FR*
ATITUS EDUCAÇÃO.

Não há conflito de interesse

O conhecimento sobre saúde bucal torna-se essencial para a vida das crianças e professores, especialmente em idades escolares, onde a prevalência de problemas dentários é alta. O objetivo deste estudo foi avaliar se uma intervenção educativa melhora ou não o conhecimento dos professores sobre saúde bucal. A amostra foi obtida através de um censo com professores do ensino fundamental de escolas públicas, de um município do estado do Rio Grande do Sul. Um questionário estruturado online foi elaborado com perguntas relacionadas às seguintes variáveis: dados demográficos; conhecimento sobre cárie dentária e doença periodontal; conhecimento sobre práticas de higiene bucal e odontologia preventiva; além de atitudes em relação à saúde bucal e à educação em saúde bucal. O instrumento foi aplicado em três momentos: antes da intervenção educacional, imediatamente após a intervenção e três meses depois. A intervenção consistiu em uma aula expositiva presencial, abordando temas relacionados à saúde bucal. Ao todo, 83 professores aceitaram participar e responderam ao questionário inicial (pré-teste). Desses, 79 completaram o pós-teste imediato, e 53 responderam aos três questionários. Os resultados indicaram que a intervenção educacional promoveu uma melhora significativa no conhecimento dos professores imediatamente após e também três meses após a intervenção ($p < 0,05$), especialmente em relação aos temas de cárie dentária, doença periodontal, práticas de higiene bucal e odontologia preventiva.

Assim, o estudo demonstrou que o conhecimento dos professores sobre saúde bucal foi melhorado após a intervenção.

PNa0172 Avaliação da saúde bucal de pacientes da unidade de AVC do hospital São Vicente de Paulo, Mafra

Krindges MH, Costa EE, Spada PP, Luiz JHC, Brancher JA*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A Odontologia Hospitalar desempenha um papel fundamental no cuidado integral de pacientes internados, sobretudo em unidades de Acidente Vascular Cerebral (AVC). O manejo odontológico desses indivíduos exige atenção especializada devido à sua fragilidade clínica durante a internação. Este estudo transversal observacional tem como objetivo avaliar a saúde periodontal de pacientes pós-AVC e investigar sua associação com variáveis sociais, biológicas e comportamentais. A pesquisa será conduzida na Unidade de AVC (U-AVC) do Hospital São Vicente de Paulo, em Mafra (SC), por meio de exames clínicos odontológicos realizados no leito ou no ambulatório do hospital. Adicionalmente, serão aplicados questionários validados para avaliar a qualidade de vida (WHOQoL-BREF), o impacto da saúde bucal na qualidade de vida (OHIP-14), traço de ansiedade (IDATE-T), e qualidade do sono (SAQ). Considerando um nível de significância de 95%, estima-se uma amostra de 40 pacientes internados na U-AVC. Como grupo controle, serão convidados 89 indivíduos em atendimento nas clínicas odontológicas da Universidade Positivo (Curitiba-PR).

Os resultados poderão subsidiar protocolos clínicos para otimizar o cuidado odontológico hospitalar, reduzindo riscos sistêmicos e melhorando a qualidade de vida desses pacientes.

PNa0173 De miligramas a milhares: escalada de uma década nas prescrições e nos gastos com antibacterianos no SUS em Minas Gerais

Reis-Oliveira J, Cruz AJS, Garcez WEPB, Santos JS, Martins MAP, Borges-Oliveira AC, Abreu MHNG*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Analisou-se a tendência e os gastos com antibacterianos prescritos por cirurgiões-dentistas e fornecidos pelos serviços públicos de saúde em Minas Gerais, no período de 01/2011 a 12/2021. Trata-se de uma série temporal exploratória, desenvolvida com dados secundários do Sistema Integrado de Gerenciamento da Assistência Farmacêutica (Sigaf/SES-MG). Foram incluídas prescrições de antibacterianos sistêmicos provenientes de 53 municípios com registros contínuos no período. As variáveis analisadas incluíram a quantidade dispensada, a apresentação farmacêutica, os valores unitários e totais, corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2021. Registros com dados incompletos ou inválidos foram excluídos. A análise descritiva foi conduzida no software SPSS v.26. Entre 2011-2021, a quantidade de antibacterianos cresceu 349,4%, enquanto os gastos anuais aumentaram 544,5%, de R$9.856,97 para R$63.523,01. Os maiores aumentos em volume ocorreram entre as penicilinas (+307,6%) e suas combinações com inibidores de beta-lactamase (+811,3%), sendo estas últimas também responsáveis pelo maior incremento nos gastos (+565,9%). Os macrolídeos apresentaram crescimento expressivo tanto em volume (+570,7%) quanto em gastos (+2.211,5%). A mediana dos preços por unidade farmacêutica também variou, com aumento acentuado para apresentações como amoxicilina suspensão oral (der R$1,55 para R$3,33) e benzilpenicilina benzatina (de R$1,40 para R$9,87).

Concluiu-se que que houve um aumento contínuo na dispensação e nos gastos com antibacterianos, sugerindo pressão inflacionária sobre a assistência farmacêutica, ainda que algumas apresentações tenham mantido preços estáveis ou apresentando redução.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG

PNa0175 Conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre distúrbios hemostáticos em anticoagulados: análise de 389 profissionais de Minas Gerais

Costa LCMC, Pereira ACLGC, Bernardes GCS, Carvalho MG, Pinheiro MB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU.

Não há conflito de interesse

Distúrbios hemorrágicos podem decorrer de causas adquiridas ou genéticas e demandam que o cirurgião-dentista (CD) esteja capacitado para seu diagnóstico e manejo. O uso crescente de anticoagulantes e antiagregantes, especialmente entre idosos, aumenta a complexidade dos procedimentos odontológicos e o risco de sangramento. Este estudo avaliou o conhecimento de CDs de Minas Gerais sobre doenças hemorrágicas, exames laboratoriais e anticoagulantes orais de ação direta (DOACs). Foi desenvolvido um questionário eletrônico com 19 questões, validado pelo método e-Delphi, e divulgado no Boletim Eletrônico do CRO-MG a 39.814 CDs. Foram obtidas 389 respostas válidas. Nove questões foram pontuadas (pontuação máxima: 11), classificando os participantes como "fraco" (≤6,5), "regular" (6,6-8,8) ou "bom" (≥8,9). A maioria era do sexo feminino (65,3%), formada após 2001 (55,3%) e atuante na rede particular (70,7%). Embora 87,9% já tenham atendido pacientes anticoagulados, 94,0% relataram conhecimento insuficiente sobre DOACs, 91,2% sobre antiagregantes e 55,3% desconheciam a RNI. Quanto ao escore geral, 80,4% apresentaram conhecimento fraco, 15,2% regular e apenas 4,4% bom.

Os achados evidenciam deficiências significativas na formação dos CDs quanto ao manejo de pacientes com risco hemorrágico, reforçando a necessidade de estratégias contínuas de capacitação.

Apoio: CAPES N° 1 | CAPES N° 1 | CNPq N° 2 | FAPEMIG N° 3

PNa0176 Estado de saúde bucal e demanda odontológica em candidatos à cirurgia cardiovascular: um estudo transversal brasileiro

Tenório BB, Vogel JO, Munhoz L, Andrade BAB, Tenorio JR, Arruda JAA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar as condições de saúde bucal e a necessidade de tratamento odontológico em pacientes com doenças cardiovasculares (DCV) em preparo para cirurgia cardiotorácica e/ou vascular em uma população brasileira. Trata-se de um estudo transversal com adultos diagnosticados com DCV, cujos dados demográficos e cardiológicos foram obtidos de prontuários médicos. A avaliação odontológica considerou o índice de Dentes Permanentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D), alterações periodontais, fontes de infecção bucal e exames radiográficos para identificar defeitos ósseos e lesões intraósseas. Foram incluídos 48 participantes (54,2% homens), com média de idade de 62,4 anos. As DCV mais prevalentes foram doença arterial coronariana (DAC) e estenose aórtica. Procedimentos de revascularização miocárdica e cirurgias de substituição valvar corresponderam a 97,9% das indicações cirúrgicas. Observou-se um alto índice médio de CPOD (18,8 ± 6,8), e os principais achados orais incluíram cálculo dentário (35,4%), recessão gengival (31,1%) e defeitos ósseos horizontais (83,3%). A DAC apresentou associação limítrofe com gengivite e/ou cálculo salivar (p = 0,063). Houve associação significativa entre cirurgia valvar e revascularização miocárdica (p = 0,019).

Os resultados evidenciam a necessidade de tratamento odontológico nessa população, destacando a importância de intervenções preventivas, restauradoras e periodontais para a redução de riscos cardiovasculares.

PNa0177 Tratamento multidisciplinar de paciente com necessidades especiais com anomalia dentária em CEO no município de São Paulo

Perinni Netto, Francisco, Barros LATR, Steinhauser T, Nanini R, Bernardi S, Martins F*
Doutorado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A Política Nacional de Humanização do SUS propõe a transformação do cuidado em saúde, priorizando a escuta qualificada, o acolhimento e o respeito às singularidades dos usuários. Essa diretriz torna-se ainda mais crucial quando se trata da atenção à saúde bucal de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), que demandam cuidados específicos e uma abordagem multiprofissional integrada. Este trabalho relata o acompanhamento odontológico de D.P.B., 28 anos, melanoderma, com deficiência visual congênita e deficiência intelectual, realizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de São Mateus. A paciente apresentava um quadro complexo: comprometimento estético severo, maloclusão por apinhamento dentário em ambas as arcadas, macrodontias, cáries, raízes residuais, dentição decídua retida, cálculo e biofilme dentário. Diante da gravidade do caso, foi elaborado um plano de tratamento envolvendo cinco especialidades odontológicas endodontia, cirurgia, periodontia, ortodontia e atendimento a PNE, com acompanhamento por 10 meses.

Os resultados foram significativos: com ótima colaboração da paciente, além da reabilitação estética e funcional, houve melhora na mastigação, fonética, autoestima e qualidade de vida. O caso evidencia, de forma contundente, a urgência de fortalecer e ampliar os serviços especializados em saúde bucal, garantindo a integralidade do cuidado, o trabalho interdisciplinar e o acesso equitativo. A articulação entre profissionais e o compartilhamento de saberes e tecnologias são essenciais para a efetiva resolutividade dos casos, especialmente dos mais complexos. A atenção humanizada não é apenas uma diretriz é uma necessidade inadiável.

PNa0178 O impacto da saúde bucal na qualidade de vida de crianças: mudanças na percepção após palestra educativa

Gonçalves VCB, Pereira ACJ, Silva AGS, Domingues NRAP, Barbosa ALMP, Momesso GAC, Tanaka MH, Roman-Torres CVG*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A presença de cárie na infância é uma das condições de saúde mais sérias e dispendiosas, e as doenças bucais não tratadas podem limitar a capacidade de comer, sorrir, falar, bem como a saúde mental ou social da criança. O Questionário de Percepções de Criança (CPQ8-10) avalia o impacto das doenças bucais na qualidade de vida, abrangendo os 4 domínios de saúde: 1) Sintomas bucais; 2) Limitações funcionais; 3) Bem-estar emocional; 4) Bem-estar social. Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção de crianças quanto à saúde bucal antes e após uma atividade sobre higiene bucal. Foram incluídas no estudo 85 crianças com 8 anos de idade oriundas de uma Escola Pública Municipal de São Paulo, que foram avaliadas clinicamente para os índices ceo-d/CPO-D e responderam o CPQ8-10. As crianças participaram de uma palestra interativa sobre educação em saúde bucal e receberam uma cartilha ilustrativa sobre higiene bucal e um kit de escova e pasta dental com flúor. Após 3 meses da palestra educativa foi aplicado novamente o CPQ8-10, e realizados exames clínicos. Quando comparados os momentos pré e pós (3 meses) da palestra para os resultados clínicos avaliados não houve diferença estatisticamente significativa, sendo que a média do ceo-d foi de 1,38, a média de CPO-D foi de 0,06. A média do CPQ 8-10 geral foi de 15,08 antes da palestra e de 12,09 após, foi observada diferença estatística para o domínio limitação funcional. Para a distribuição das frequências relativas em cada uma das 27 questões do questionário, as diferenças significantes foram observadas nas questões 7, 9 e 17.

Houve mudanças na percepção das crianças indicando associação entre a condição bucal com sintomas bucais, limitações funcionais e bem-estar emocional.

PNa0179 Prevalência de hipomineralização de molares decíduos e de hipomineralização molar-incisivo em escolares em Mato Grosso do Sul

Oshiro IF, Grieleitow LC, Sanabe ME, Bomfim RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a prevalência de Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) em adolescentes de 12 anos e de Hipomineralização de Molares Decíduos (HMD) em crianças de 5 anos em oito municípios do interior de Mato Grosso do Sul. Utilizou-se delineamento transversal, seguindo os critérios da 5ª edição da OMS. Foram examinadas 445 crianças e 391 adolescentes. Dados sociodemográficos, comportamentos de saúde e consumo alimentar foram coletados conforme o modelo de determinantes sociais na saúde bucal. Nos adolescentes, foram avaliados molares e incisivos; nas crianças, molares decíduos e incisivos decíduos. Considerou-se como caso positivo a presença de pelo menos um dente com opacidade demarcada, restauração atípica, fratura de esmalte pós-eruptiva ou cárie atípica. As análises estatísticas foram realizadas no software Stata v.14 (College station, Tx, EUA). O estudo obteve aprovação pelo Comitê de Ética (CAAE 85647518.4.0000.0021). A prevalência geral de hipomineralização foi de 21,1% (IC95% 18,4-24,0), sendo 24,9% de HMD (IC95% 21.1; 29.2) e 16,6% de HMI (IC95% 13.2; 20.7). Observou-se maior prevalência nos dentes decíduos ($p<0,05$) e em indivíduos com renda per capita abaixo da linha da pobreza (28,7%; $p<0,05$). Raça, gênero, dieta não saudável e fluoretação das águas não se associaram significativamente à condição.

Famílias em condição de vulnerabilidade (renda abaixo da linha da pobreza per capita) estiveram associadas à prevalência de HMI. Além disso, políticas públicas voltadas ao diagnóstico e manejo precoce da hipomineralização se fazem necessárias, pois afeta mais as crianças em estágio de desenvolvimento da dentição, visando organizar a linha de cuidado infantil e minimizar impactos na qualidade de vida.

Apoio: CNPq N° 402403/2021-5

PNa0180 Heterocontrole da fluoretação das águas em Mato Grosso do Sul: panorama da qualidade e implicações na equidade racial em saúde bucal

Grieleitow LC, Oshiro IF, Oliveira KRF, Frazão P, Oliveira AB, Bomfim RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a adequação dos níveis de fluoreto em amostras de água coletadas em escolas públicas do interior de Mato Grosso do Sul, após a empresa estadual de saneamento decidir implementar a fluoretação em cinco cidades, com base nas faixas ótimas preconizadas (0,55 a 0,84 ppm), além de discutir seu papel na promoção da equidade racial em saúde bucal. Participaram do estudo nove municípios, sendo cinco com fluoretação declarada (Anastácio, Aquidauana, Miranda, Guia Lopes da Laguna e Sidrolândia) e quatro sem fluoretação (Nioaque, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena e Ribas do Rio Pardo). As coletas foram realizadas em quatro períodos distintos entre 2024 e 2025 e as amostras foram analisadas em duplicata no Laboratório de Bioquímica Oral da FOP/UNICAMP. Anastácio, Miranda, Aquidauana e Guia Lopes apresentaram fluoretação consistente (0,55 a 0,84 ppm), beneficiando diretamente cerca de 75.000 pessoas negras e indígenas, evidenciando o impacto direto sobre populações historicamente vulnerabilizadas. Por outro lado, Sidrolândia, apesar de oficialmente declarada como cidade fluoretada, apresentou ausência de flúor nas amostras (<0,1 ppm), deixando de beneficiar cerca de 30.000 pessoas negras e indígenas. Os outros municípios apresentaram ausência ou níveis subótimos de fluoretação.

Embora persistam desigualdades na implementação da fluoretação no estado, os municípios com fluoretação efetiva demonstraram o potencial transformador dessa política pública ao beneficiar de forma direta populações negras e indígenas. O fortalecimento da capacidade técnica local e o comprometimento político são fundamentais para garantir que a fluoretação cumpra seu papel como estratégia de equidade racial em saúde bucal.

Apoio: CNPq N° 402403/2021-5

PNa0181 Análise de série temporal dos registros de câncer de boca e orofaringe nas regiões brasileiras de 2019 a 2023

Gonçalves JLA, Montagnoli DRABS, Marques RA, Abreu MHNG, Martins RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a tendência temporal de registros de câncer de boca e orofaringe (CBO) nas regiões brasileiras. Dados secundários do Painel Oncologia do DATASUS de janeiro de 2019 a dezembro de 2023 foram usados. Estimativas populacionais foram obtidas do IBGE para o cálculo da taxa de registros de CBO por 100.000 habitantes nas unidades federativas. O *software* R foi utilizado para analisar as séries temporais, por meio dos testes: *Sen's Slope, Dickey-Fuller, Mann-Kendall e Kruskal-Wallis* que avaliaram taxa de variação, estacionaridade, tendências monotônicas e sazonalidade das séries, respectivamente (p≤0,05). O maior número de casos foi registrado nas regiões Sudeste e Nordeste em todos os anos. Todavia, a média das taxas por 100.000 habitantes foi maior na Sul (13,74) e Sudeste (9,34) e menor na Norte (4,20). As taxas de crescimento mensal por 100.000 habitantes foram maiores nas regiões Norte (S=0,0039), Sul (S=0,0028), seguida da Nordeste (S=0,0025) e Sudeste (S=0,0023). A região Centro-Oeste não apresentou crescimento mensal significativo. Ao avaliar períodos curtos, as séries das regiões Norte (p=0,020), Nordeste (p=0,025) e Sudeste (p=0,045) se mostraram estacionárias. Ao avaliar ciclos de longo prazo, observou-se tendência monotônica significativa de crescimento positivo nas séries das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul (p<0,001), sendo mais forte e consistente nas regiões Norte (tau=0,51) e Nordeste (tau=0,32). Nenhuma das séries regionais evidenciou sazonalidade no período analisado.

Maiores taxas de CBO foram encontradas nas regiões Sul e Sudeste, porém maior tendência de crescimento foi vista no Norte e Nordeste ao longo dos anos. Diferenças regionais devem ser consideradas na gestão do CBO no Brasil.

Apoio: CAPES

PNa0182 Procedimentos metodológicos na adaptação transcultural da versão brasileira do *adolescent resilience questionnaire*

Silva EMM, Gatti-Reis L, Gomes GB, Diniz TC, Perazzo MF, Paiva SM, Mattos FF, Pordeus IA*
Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a equivalência semântica entre a versão original do Adolescent Resilience Questionnaire (ARQ), em inglês, e sua adaptação ao português brasileiro. O processo de adaptação transcultural do questionário ARQ, originalmente desenvolvido em inglês australiano, para o português brasileiro seguiu diretrizes internacionalmente reconhecidas. A equivalência semântica envolveu as seguintes etapas: 1) tradução por dois tradutores bilíngues independentes; 2) unificação das duas versões em uma versão síntese, com atenção à linguagem cotidiana dos adolescentes; 3) retro tradução por um profissional nativo da língua inglesa, sem acesso à versão original; 4) avaliação por um comitê de experts e pelos autores do ARQ original, gerando uma nova versão síntese; 5) aplicação, por meio de entrevistas cognitivas, da versão final em um grupo de 21 adolescentes de 12 a 14 anos (pré-teste). O tempo médio de preenchimento variou entre 15 e 20 minutos, o que foi considerado exaustivo pelos adolescentes. Eles também sugeriram aprimoramento na formatação do questionário, tal como a inserção de numeração sequencial dos itens (1 a 88), ausente na versão original. A principal modificação proposta referiu-se à clareza das opções de respostas em português, cuja semelhança semântica geraram dúvidas. Assim, as opções de respostas foram reformuladas para: muito raramente, raramente, algumas vezes, frequentemente e muito frequentemente, promovendo maior clareza e distinção entre as opções.

A metodologia empregada, incluindo as contribuições do comitê de experts e a percepção do público-alvo do instrumento, mostrou a equivalência semântica entre a versão original e a versão brasileira do instrumento ARQ.

Apoio: CAPES | INCT Saude Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNa0183 Análise dos procedimentos odontológicos na Atenção Primária à Saúde dos municípios brasileiros

Aires AV, Oliveira JVA, Mendonça MM, Rodrigues IC, Palmier AC, Abreu MHNG, Martins RC*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo ecológico avaliou fatores associados aos procedimentos odontológicos da Atenção Primária à Saúde (APS) nos municípios brasileiros em 2023. Dados de 25 procedimentos odontológicos clínicos individuais (promoção/prevenção, clínicos, protéticos e cirúrgicos) foram coletados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. A variável dependente "taxa de procedimentos realizados" foi a razão entre o total de procedimentos pela população do município, dicotomizada pela mediana. As covariáveis foram socioeconômicas (Índice de Desenvolvimento Humano e de Gini; renda per capita; analfabetismo; urbanização; proporção de crianças, idosos, mulheres, plano de saúde) e de serviços de saúde (cobertura de Equipes de Saúde da Família - ESF e Saúde Bucal - ESB; presença de CEO). Os dados foram analisados por regressão logística binária simples e múltipla. Mais de 38 milhões de procedimentos foram realizados, sendo os clínicos mais frequentes (56,10%), seguidos por promoção/prevenção (24,67%), cirúrgicos (17,30%) e protéticos (1,94%). Índice de Gini, seguro privado de saúde, cobertura de ESB e ESF se associaram ao desfecho (p<0,05). Municípios com maior desigualdade socioeconômica, mensurada pelo Gini, apresentaram menor chance de produzir procedimentos acima da mediana (OR=0,23; IC95%: 0,09-0,59; p=0,002). Municípios com maior proporção de população com plano privado (OR=1,01; IC95%: 1,00-1,02; p=0,023), maior cobertura de ESB (OR=1,04; IC95%: 1,04-1,05; p<0,001) e 100% de cobertura da ESF (OR=1,79; IC95%: 1,59-2,02; p<0,001) apresentaram maior chance de realizar procedimentos acima da mediana.

Fatores contextuais de serviços de saúde e socioeconômico influenciaram a produção odontológica na APS brasileira.

Apoio: PIC-JR_FAPEMIG | CAPES | PRPq/UFMG

PNa0184 Evidências para uma odontologia de precisão em pacientes com Artrite Reumatoide: parâmetros salivares

Provinciali LS, Feyo VB, Rodrigues LSS, Rocha CMS, Silva FO, Faria Pinto P, Souza VA, Fabri GMC*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a correlação entre a atividade da Artrite Reumatoide (AR) e parâmetros salivares, comparando pacientes com AR a indivíduos saudáveis. Foram avaliados 40 participantes (25 pacientes com AR e 15 indivíduos saudáveis). Coletaram-se amostras de saliva estimulada e não estimulada para análise do pH e da capacidade tampão. A atividade da doença foi mensurada pelo Disease Activity Score in 28 joints (DAS28), a funcionalidade pelo Health Assessment Questionnaire (HAQ), além da análise da polifarmácia e do escore anticolinérgico. O pH salivar levemente alcalino (≥7) foi mais frequente em pacientes com AR do que nos controles, tanto na saliva estimulada (36% vs. 20%) quanto na não estimulada (24% vs. 6,7%), com média geral de 30% e 13%, respectivamente. Quanto à capacidade tampão, 56% dos pacientes com AR na saliva estimulada e 52% na não estimulada apresentaram aumento, achado ausente no grupo controle. Além disso, 67% dos pacientes com polifarmácia e 57% daqueles com escore anticolinérgico elevado (≥3) apresentaram aumento da capacidade tampão da saliva estimulada. No grupo com AR, 41,7% dos pacientes com atividade moderada a intensa da doença (DAS28 ≥ 3,2) e 60% daqueles com comprometimento funcional moderado a grave (HAQ > 1) apresentaram pH salivar com estímulo acima de 7.

Os achados sugerem que pacientes com AR, especialmente com alta atividade inflamatória, comprometimento funcional e uso de anticolinérgicos, mostram desequilíbrios no pH e na capacidade tampão. Enquanto, por um lado, há uma proteção quanto a atividade de desmineralização do esmalte dentário, pode favorecer o crescimento de bactérias periodontopatogênicas e o comprometimento das funções salivares, com potencial aumento do risco de complicações orais e sistêmicas.

Apoio: CAPES N° 88887.006707/2024-00

PNa0185 Alterações orofaciais associadas à apneia do sono em adultos com acromegalia

Assunção MRL, Santos LGS, Rocha JR, Alencar PMFA, Campelo RC, Rodrigues VP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A acromegalia é uma doença rara causada pelo excesso do hormônio do crescimento (GH) e do fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-1). É caracterizada pela fácies acromegálica e pelo desenvolvimento de comorbidades, incluindo distúrbios respiratórios. Diante deste contexto, o estudo teve como objetivo investigar a associação entre alterações orofaciais e apneia obstrutiva do sono (AOS) em adultos com acromegalia. Foi conduzido um estudo transversal com 34 adultos diagnosticados com a doença, no qual foram coletados dados sociodemográficos e antropométricos, incluindo a circunferência cervical. As alterações orofaciais foram avaliadas por meio de exame clínico extra e intraoral. A presença e o risco de AOS foram investigados por meio do questionário STOP-Bang. Para a análise estatística, utilizaram-se a razão de prevalência (RP) e o coeficiente de correlação de Spearman (rho), adotando-se um nível de significância de 5%. Observou-se uma forte correlação positiva entre a circunferência cervical e o escore de risco para AOS (Rho = 0,741; $p < 0,001$). Além disso, indivíduos que apresentavam diastema ($p = 0,003$) e mordida cruzada anterior ($p = 0,004$) demonstraram maior prevalência de AOS, sugerindo uma associação significativa entre alterações orofaciais e risco aumentado para apneia do sono.

Os achados indicam que adultos com acromegalia que apresentam alterações orofaciais mais acentuadas, como diastema e mordida cruzada anterior, possuem maior estreitamento das vias aéreas superiores, o que pode contribuir para uma maior prevalência de apneia obstrutiva do sono. Esses resultados reforçam a importância da avaliação orofacial em pacientes com acromegalia como estratégia complementar na triagem e manejo da AOS.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMA N° 06621/22

PNa0186 Sustentabilidade dos Serviços de Saúde Bucal: Uma Revisão de Mapeamento

Aguilar DR, Guimarães NS, Cruz AJS, Pordeus IA, Abreu MHNG*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Os serviços de saúde têm impactos ambientais significativos em escala global, com emissões de gases de efeito estufa e outros poluentes frequentemente associados a esse setor. Os serviços de saúde bucal compartilham características semelhantes, mas as evidências resumidas ainda são limitadas. O objetivo da revisão de mapeamento foi identificar a qualidade metodológica e os desfechos mensurados em revisões sistemáticas e de escopo, com ou sem metanálise sobre a sustentabilidade em serviços de saúde bucal. A partir de registro na Open Science Framework (OSF: ht tps://osf.io/b2jke), foram analisadas revisões narrativas, de escopo e sistemáticas, excluindo opiniões e estudos primários. Buscas em 14 bases (PubMed, Scopus, Cochrane, dentre outras) identificaram 16 revisões (8 narrativas, 4 de escopo, 4 sistemáticas). Dois pesquisadores selecionaram os artigos via Rayyan, resolvendo discrepâncias por consenso. A qualidade metodológica foi avaliada com AMSTAR-2 modificado com 12 itens. Três revisões tiveram pontuação >80% (baixo viés), 1 entre 60-80%, e 12 <60% (alto viés). Os temas predominantes envolveram os 4R's - reduzir, reutilizar, reciclar, repensar (92%), gestão de resíduos (23%) e barreiras, oportunidades e políticas (15%), havendo possibilidade de uma revisão abordar mais de um tema. A maioria (54%) não relatou o local de pesquisa, sendo que clínicas odontológicas e hospitais/atenção primária (46%) foram os ambientes mais comumente citados.

Esta revisão de mapeamento destaca um corpo de evidências limitado, porém crescente, abordando a sustentabilidade nos serviços de saúde bucal. Os estudos incluídos focaram principalmente na gestão de resíduos e na implementação de práticas sustentáveis baseadas nos 4R's.

Apoio: CNPq N° 20501 | CAPES N° 001 | FAPEMIG N° 237

PNa0188 Saúde bucal de crianças/adolescentes com paralisia cerebral e resiliência materna: impacto na qualidade de vida

Carneiro NCR, Gonçalves LC, Siqueira VL, Freitas LV, Abreu MHNG, Santos MTBR, Borges-Oliveira AC*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar o impacto da condição bucal de crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC) na qualidade de vida familiar e na resiliência materna. Realizou-se um estudo transversal com 204 pares de mães e filhos de 3 a 18 anos, com e sem PC. As mães responderam a um questionário estruturado e os instrumentos Escala de Resiliência e Family Impact Scale (FIS). As crianças/adolescentes passaram por exame bucal para diagnóstico de cárie e avaliação da higiene bucal. Utilizou-se o Gráfico Acíclico Direto (DAG) para identificar variáveis de confusão. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Cruzeiro do Sul. Foi realizada análise de regressão multivariada (IC 95%). A média de idade foi de 9,5 anos (±4,6). Mães de filhos com PC apresentaram uma chance 40 vezes maior de estarem no grupo com alto impacto da condição bucal dos filhos na qualidade de vida familiar (OR=38,93; IC 95%: 10,22-148,19). As variáveis lesão de cárie cavitada na criança/adolescente (OR=4,41; IC 95%: 1,01-19,55), renda familiar baixa (OR=4,45; IC 95%: 1,07-18,51) e resiliência materna baixa (OR=3,82; IC 95%: 1,10-13,32) foram associadas ao maior impacto da condição bucal dos filhos sobre a qualidade de vida familiar.

Conclui-se que o maior impacto da saúde bucal infantil na qualidade de vida da família foi associado ao diagnóstico de PC, presença de lesão de cárie, renda familiar e resiliência materna baixas.

Apoio: CNPq | CAPES

PNa0189 Associação da discriminação em serviços de saúde e desistência de atendimento odontológico em pessoas trans na cidade de Florianópolis/SC

Araujo IS, Cortes HM, Tesser-Junior ZC, Kroth C, Rocha MA, Cruz GS, Bampi G, Cascaes AM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O acúmulo de experiências discriminatórias sofridas por pessoas trans promove um fenômeno de evitação do uso dos serviços. Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre experiências de discriminação em serviços de saúde e a desistência de buscar atendimento odontológico por pessoas trans. Trata-se de uma análise de dados do estudo epidemiológico transversal 'Transbucal Floripa', realizado entre 2023 e 2024. Participaram 182 pessoas trans de 18 anos ou mais usuárias de um serviço público especializado, o Ambulatório Trans, de Florianópolis/SC. O desfecho foi a desistência, em algum momento, de procurar atendimento odontológico e a exposição principal foi a experiência percebida de discriminação nos serviços de saúde. Variáveis socioeconômicas e demográficas e de acesso e uso de serviços odontológicos foram as covariáveis. Foi realizada análise de Regressão de Poisson, estimando a razão de prevalências (RP) e intervalos de confiança de 95% (IC95%) no programa *Stata* 19. Do total, 54% relataram já ter desistido de atendimento odontológico, e 70% já sofreram discriminação em serviços de saúde. A experiência de discriminação esteve significativamente associada à desistência (RP = 1,23; IC95%: 1,07-1,40), independentemente de gênero, raça/cor, orientação sexual, escolaridade, renda, ter plano odontológico e ter consultado com dentista.

Os achados sugerem que a experiência de discriminação sofrida nos serviços de saúde por pessoas trans pode atuar como um fator de evitação para consulta com o dentista, refletindo a realidade preocupante de violência institucional e exclusão que sofrem as pessoas trans. Faz-se necessário a promoção de abordagens mais acolhedoras, respeitosas e (trans)inclusivas.

Apoio: CNPq N° 404546/2021-8

PNa0190 Impacto do tratamento endodôntico na qualidade de vida, dor dental e autopercepção de saúde bucal de escolares de 12 anos em Manaus

Carvalho JC, Castro PHDF, Vettore MV, Freitas YNL, Herkrath FJ, Rebelo MAB, Rebelo Vieira JM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo de coorte prospectivo avaliou o impacto do tratamento endodôntico na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e intensidade de dor dental em escolares com consequências clínicas da cárie não tratada (CCCNT). A amostra foi composta por 816 escolares com 12 anos de escolas públicas da cidade de Manaus. Foram identificados escolares com CCCNT, por meio do índice clínico PUFA. A QVRSB e a dor dental foram avaliadas antes e um mês após o tratamento endodôntico, utilizando o instrumento *Child Perceptions Questionnaire* 11-14 (CPQ_{11-14}) e dor autorelatada. Observou-se que 99 (12,1%) dos escolares apresentaram CCCNT na linha de base. Desses, 26 passaram por tratamento endodôntico. A maioria dos escolares com CCCNT era do sexo feminino (60,6%) e de cor parda (63,9%). Observou-se a redução da dor dental após o tratamento endodôntico, onde 80,8% relataram ausência ou dor de intensidade baixa nos três meses anteriores, aumentando para 96,2% no período pós-tratamento. Na autopercepção da saúde bucal, antes da intervenção, 88,5% dos escolares avaliaram sua saúde bucal como ruim, reduzindo para 80,8% após o tratamento. O score do CPQ_{11-14}, indicou melhora na QVRSB, com redução do escore de 35,38 para 25,27.

O tratamento endodôntico promoveu melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, redução da dor dental e melhora na autopercepção da saúde bucal entre escolares com consequências clínicas da cárie não tratada, reforçando a importância da atenção precoce às lesões de cárie.

PNa0191 Relação dos problemas bucais na qualidade de vida de enfermeiros com estresse laboral

Varela SO, Barbosa JSA, Sampaio MCL, Rosetti EP*
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal é um processo dinâmico influenciado por fatores fisiológicos, socioeconômicos e psicológicos, que afetam diretamente a Qualidade de Vida (QV). Profissionais da saúde, como a equipe de enfermagem, também estão sujeitos a esses fatores. Alterações emocionais, como estresse, comprometem a saúde bucal, caracterizando uma relação bidirecional (GARCIA; SIQUEIRA, 2023; SANTANA; FERREIRA; SANTANA, 2020; PATRÍCIO et al., 2022). Este estudo transversal randomizado, realizado no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM), envolveu 565 técnicos de enfermagem e enfermeiros. Com base em uma prevalência de 30% e nível de confiança de 95%, a amostra foi de 111 participantes, selecionados por aleatorização, com reposição em caso de recusa ou indisponibilidade. Avaliou-se o impacto de problemas bucais na QV, a partir da aplicação dos questionários Oral Health Impact Profile (OHIP)-14, sociodemográfico e Escala Bianchi de Estresse. Utilizaram-se o teste exato de Fisher ($p<0,05$), odds ratio (OR) e método de Mantel-Haenszel. A prevalência do impacto foi de 51,4%, sendo as dimensões mais afetadas: dor física (37,8%) e desconforto psicológico (35,1%). Houve maior impacto em profissionais acima de 50 anos (OR=5,769; IC95%=1,806-18,431) e com renda de até 5 salários-mínimos (OR=2,353; IC95%=1,080-5,127). Na relação entre estresse e o impacto de saúde bucal houve significância estatística nas dimensões deficiência ($p=0,021$), incapacidade social ($p=0,022$) e incapacidade psicológica ($p=0,045$).

Diante disso, as condições de saúde bucal impactam na qualidade de vida da equipe de enfermagem hospitalar, sendo os técnicos os mais afetados, especialmente conforme idade, estado civil, escolaridade, renda e estresse.

Apoio: FAPs - FAPES

PNa0192 Uma década de reclamações na Agência Nacional de Saúde Suplementar: panorama atual da Odontologia brasileira

Silva SVMAP, Franco A*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), instituída pela Lei no 9.961 de 28 de janeiro de 2000, é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Saúde, dentre suas atribuições, destacam-se a regularização e a fiscalização dos planos de saúde. Sua atividade ganhou destaque na última década, tendo em vista a crescente comercialização de planos odontológicos no Brasil. Este estudo objetivou levantar os dados abertos da ANS relacionados a cooperativas odontológicas e à odontologia de grupo. Foram investigados, em endereços eletrônicos (https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/demandas-dos-consumidores--reclamacoes-de-beneficiarios e https://www.ans.gov.br/anstabnet/), o número de beneficiários, tipos de contratação, reclamações, meio de atendimento, motivos das reclamações e operadoras reclamadas no período de 2014 a 2024. Os resultados demonstraram que há um crescimento contínuo de beneficiários de planos exclusivamente odontológicos. No ano de 2014, 7,37% da população brasileira possuía esta modalidade de plano de saúde, aumentando para 9,29% (aproximadamente 20 milhões de brasileiros) em 2024, no último ano, uma única operadora de odontologia de grupo possuía 41,45% dos benificiários do setor odontológico. As principais reclamações estão relacionadas às regras para acesso aos atendimentos (18,65%), questões contratuais (suspensão/rescisão:17,29%; reembolso:16,19%) e rede de cobertura de atendimentos (12,22%).

Percebe-se um expressivo aumento no número de reclamações em face das operadoras de saúde, nas quais destacam-se itens relacionados à comunicação com os beneficiários - fator que ressalta a importância de órgãos e mecanismos de vigilância preparados para a atual expansão do mercado.

PNa0193 Componentes da síndrome metabólica associados ao incremento de citocinas salivares em indivíduos com acromegalia

Santos LGS, Rocha JR, Assunção MRL, Campelo RC, Alencar PMFA, Rodrigues VP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Evidências indicam que componentes da síndrome metabólica (SM) podem estar relacionados a alterações salivares, e que a SM apresenta elevada prevalência em indivíduos com acromegalia. No entanto, a associação entre SM e alterações no perfil inflamatório salivar ainda não foi investigada. Assim, este estudo teve como objetivo analisar a associação entre os componentes da SM e o aumento de citocinas salivares em indivíduos com acromegalia. Foi conduzido um estudo transversal com 29 adultos diagnosticados com acromegalia. Amostras de saliva não estimulada foram coletadas para dosagem das citocinas interleucina (IL)-1β, IL-6, IL-17A e fator de necrose tumoral (TNF)-α. Os componentes da SM avaliados incluíram obesidade central, hipertensão arterial, resistência à insulina, diabetes e dislipidemia. A análise estatística incluiu o teste de Mann-Whitney e a correlação de Spearman. Os resultados demonstraram que níveis elevados de IL-6 na saliva estiveram associados à presença de diabetes ($p = 0,021$) e dislipidemia ($p = 0,010$). Além disso, níveis aumentados de TNF-α salivar foram observados em indivíduos com dislipidemia ($p = 0,030$).

Os achados deste estudo sugerem que comorbidades comuns na acromegalia, como diabetes e dislipidemia, podem estar associadas ao aumento de citocinas pró-inflamatórias na saliva de adultos com acromegalia.

Apoio: FAPs - FAPEMA N° 06621/22 | CAPES N° 001

PNa0194 Haplogrupos do DNA mitocondrial associados à gravidade da periodontite em pessoas com diabetes tipo 1 de uma população miscigenada do Brasil

Rocha JR, Santos LGS, Assunção MRL, Lage LM, Menezes CFS, Rodrigues VP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o padrão matrilinear, por meio do DNA mitocondrial (mtDNA), em pacientes com diabetes tipo 1 de uma população miscigenada brasileira, sob a hipótese de que determinados haplogrupos mitocondriais estão relacionados à gravidade da doença periodontal. Um estudo transversal foi conduzido com 49 pacientes com diabetes tipo 1. Foram coletados dados demográficos e histórico da doença, além da realização de exame periodontal para avaliação da profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de sangramento gengival (ISG) e índice de placa visível (IPV). Os pacientes foram categorizados de acordo com a gravidade da periodontite (Estágios I a IV) e sua extensão (localizada ou generalizada). Amostras de sangue periférico foram analisadas para determinar a ancestralidade autossômica (nativo-americana, europeia e africana) e os haplogrupos mitocondriais. Os haplogrupos D (RR = 5,62; IC95% = 3,60-8,77; p < 0,001) e L0 (RR = 5,11; IC95% = 3,77-7,73; p < 0,001) foram significativamente associados a estágios avançados de periodontite (Estágios III e IV). Além disso, os haplogrupos C (RR = 3,41; IC95% = 1,21-5,62; p = 0,020) e D (RR = 4,50; IC95% = 1,43-14,08; p = 0,009) apresentaram associação com a forma generalizada da periodontite.

Em pacientes com diabetes tipo 1 de uma população brasileira miscigenada, os haplogrupos mitocondriais D e L0 estão associados ao maior desenvolvimento de estágios mais avançados de periodontite. Os haplogrupos C e D também foram identificados como fatores de risco para a forma generalizada da doença periodontal.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - FAPEMA Nº 09133/24

PNa0195 Associação entre Gênero dos Autores e Financiamento em Artigos de Odontologia

Moreno LB, Sartori CHM, Karam SA, Van-De-sande FH, Montagner AF*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional avaliou a associação entre o gênero dos autores e o recebimento de financiamento em artigos de odontologia publicados nos últimos 10 anos. Foram incluídos artigos com dois ou mais autores, que reportaram financiamento, publicados em 2013, 2018 e 2023, selecionados aleatoriamente dos cinco periódicos multidisciplinares de maior fator de impacto em odontologia. A busca foi realizada no SCOPUS. Dados sobre o gênero do primeiro e último autor (Genderize), financiamento, periódico e ano foram extraídos. A análise estatística utilizou Qui-quadrado e regressão logística (Stata 15.0, p<0,05). Avaliaram-se 914 artigos, com predominância masculina na primeira (58%) e última autoria (73%). Houve associação significativa entre o gênero do primeiro autor e o recebimento de financiamento (p=0,006); artigos financiados tiveram menor participação feminina na primeira autoria (41%). Não houve associação significativa entre o gênero do último autor e o recebimento (p=0,56) ou tipo de financiamento (p=0,37). Ajustado para o ano de publicação, artigos financiados tiveram 30% menos chance de ter mulher na primeira autoria (OR 0,69; IC95%: 0,49-0,95), enquanto artigos não financiados tiveram 45% mais chance (OR 1,45; IC95%: 1,05-2,01).

Os achados mostram que artigos financiados apresentaram menor proporção de mulheres na primeira autoria, enquanto aqueles sem financiamento mostraram maior participação feminina.

PNa0196 Relação do Contexto Familiar no Padrão de Utilização e no Tempo da Última Consulta Odontológica entre escolares da Zona Leste de Manaus - AM

Neves AMC, Vettore MV, Cecilio IML, Gomes AC, Herkrath FJ, Freitas YNL, Rebelo MAB, Rebelo Vieira JM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Para investigar a relação do contexto familiar com o padrão de utilização de serviços odontológicos e tempo da última consulta odontológica, 259 escolares com 12 anos de escolas públicas da zona leste de Manaus, Amazonas, foram avaliados por meio de questionários autoaplicáveis e exames clínicos bucais, além de questionários respondidos pelos responsáveis. A partir do modelo teórico de Andersen, fatores predisponentes (sexo, senso de coerência dos responsáveis e contexto familiar), capacitantes (plano de assistência odontológica e renda familiar mensal) e de necessidade (autopercepção e número de dentes cariados) foram coletados, tendo como desfechos padrão de utilização e tempo da última consulta odontológica. Regressão Logística Multinominal e interação multiplicativa foram testadas nos modelos finais. Na análise multivariada, a chance de ter ido ao dentista entre 2 e 3 anos em relação a quem foi ao dentista no último ano foi 84% menor em quem fez mais refeições acompanhado pelos pais (OR= 0,16 IC 95% [0,03 - 0,81]) em comparação com quem fez menos refeições acompanhado. Pior autopercepção da saúde bucal teve uma chance 2,8 vezes maior de ter ido ao dentista há mais de 3 anos em relação a quem foi no último ano (OR= 2,88 IC 95% [1,19 - 6,9]). Escolares com mais dentes cariados e que faltaram mais sem a permissão dos pais tiveram chance maior de ter ido à última consulta para tratamento em relação à prevenção (OR=1,49 IC 95% [1,46-1,53]).

Características predisponentes relacionadas ao contexto familiar (faltar às aulas sem permissão e fazer refeições junto com os pais) e de necessidade (dente cariado e autopercepção em saúde bucal) foram associados a frequência e ao padrão de utilização de serviços odontológicos entre os escolares.

PNa0197 Severidade da cárie dentária em crianças de 5 anos no Brasil: as políticas de saúde bucal têm efeito protetivo?

Vilanova LG, Mazeli IB, Bomfim RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou-se fatores contextuais - cobertura de saúde bucal na atenção básica, proporção de população negra e presença de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) - influenciam a severidade da cárie em crianças de cinco anos, ajustando por variáveis sociodemográficas. Utilizaram-se dados do inquérito SBBrasil 2023 e categorizou-se a cobertura de saúde bucal em tercis conforme informado pelos municípios no e-Gestor, a proporção de negros (pardos e pretos) em < 40 %, 40-60 % e > 60 %, e a existência de CEO (sim/não). Calculou-se a prevalência de exposição pulpar ponderada pelos pesos amostrais e empregaram-se regressões logísticas multinível no Stata v.14. A prevalência geral de exposição pulpar foi de 14,0 % (IC 95 %: 11,8-16,5). Nos municípios com > 60 % de população negra, essa prevalência atingiu 17,1 % (IC 95 %: 14,3-20,2), enquanto nos com < 40 % ficou em 12,6 % (IC 95 %: 7,9-19,5). A renda familiar per capita superior a dois salários mínimos esteve associada a uma redução de 82 % na chance de exposição pulpar (OR = 0,18; IC 95 %: 0,11-0,28) em comparação àquelas abaixo da linha de pobreza. Maior cobertura de saúde bucal na atenção básica reduziu em 53 % as chances de lesão pulpar (OR = 0,47; IC 95 %: 0,29-0,76), e a presença de Centro de Especialidades Odontológicas esteve associada a uma queda de 37 % no risco (OR = 0,63; IC 95 %: 0,29-0,99). Já a concentração de população negra acima de 60 % não manteve associação significativa após ajuste.

Conclui-se que ampliar a cobertura de serviços de saúde bucal na atenção básica exerce efeito protetivo relevante contra formas graves de cárie em crianças de cinco anos, e que a disponibilização de CEO contribui para mitigar ainda mais esse risco.

PNb0198 Avaliação da capacidade de modelagem de três sistemas reciprocantes com tratamento térmico blue em canais simulados em forma de S

Brazil RLS, Bueno CES, De Martin AS, Fontana CE, Volponi A, Stringheta CP, Rocha DGP, Pelegrine RA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de modelagem de três sistemas reciprocantes em canais simulados em forma de S, sendo eles Only One File Blue (OOFB) e Recip One Blue (ROB), e Reciproc Blue (RB). Foram utilizados cinquenta e quatro blocos de resina com canais simulados distribuídos em três grupos (n=18): Grupo RB, Grupo OOFB, e Grupo ROB. Os blocos foram pesados em balança analítica, corados com tinta nanquim e fotografados. Pós-instrumentação, os blocos foram novamente pesados, corados com tinta vermelha e fotografados para uma comparação. Parâmetros avaliados foram, capacidade de corte (CC), tempo de preparo (TP), desvio apical (DA) e centralização de preparo (CP). Os dados foram avaliados sobrepondo as imagens e verificando a quantidade de resina removida nas paredes do canal. Com o Photoshop, foi criado uma régua de 12 pontos equidistantes, dividindo o canal em três terços; apical (0 a 3), médio (4 a 7) e cervical (8 a 11). Nos resultados, a CC dos três sistemas foi similar após o preparo ($p<0,05$), sendo a diferença considerada de pequena magnitude para todos os grupos experimentais. Quanto ao TP os grupos RB e ROB exigiram TP similares ($p>0,05$) sendo o grupo OOFB exigindo o maior tempo. Com relação a CP e DA, o grupo RB e OOFB apresentaram a maior amplitude de desgaste no terço cervical, sendo RB em ambas as paredes e OOFB apenas na parede externa. Para as demais regiões, avaliando parede interna e externa, não se verificou diferença significativa entre os grupos ($p>0,05$).

Concluiu-se que os sistemas Reciproc Blue, Only One File Blue e Recip One Blue apresentaram capacidade de modelagem semelhante nos terços médio e apical, a despeito dos instrumentos Only One File Blue e Recip One Blue terem promovido menores desgaste no terço cervical.

Apoio: CAPES | FAPEMIG | CNPq

PNb0199 Associação entre polimorfismos no gene SPP1 e nódulos pulpares

Gabardo MCL, Bordin GM, Kublitski PMO, Meyfarth S, Tomazinho FSF, Moraes VG, Antunes LS, Brancher JA*
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre polimorfismos no gene *Secreted Phosphoprotein 1* (SPP1), que codifica a osteopontina, e a presença de nódulos pulpares (NP). Foi um estudo transversal que envolveu indivíduos com 18 anos ou mais, divididos em grupos com NP e sem NP, identificados por meio de radiografias panorâmicas e periapicais. Amostras de saliva foram coletadas como fonte de DNA genômico. Os *single nucleotide polymorphisms* (SNPs) no gene SPP1 (rs9138, rs4754 e rs11730582) foram genotipados por PCR em tempo real utilizando o método TaqMan. Os dados foram analisados por meio dos testes Qui-quadrado de Pearson ou Exato de Fisher, seguidos de regressão de Poisson multivariada. Valores de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. Um total de 116 indivíduos participou do estudo. Nenhuma associação significativa foi encontrada entre os grupos em relação à presença de NP ($p > 0,05$). As análises alélica, genotípica e de haplótipos também não revelaram associação significativa entre a presença de NP e os single SNPs estudados ($p > 0,05$).

Os polimorfismos no gene SPP1 (rs9138, rs4754 e rs11730582) não foram associados à presença de PS.

Apoio: FAPs - FA N° PRD2023361000127

PNb0200 Avaliação da Eficácia de Extratos Vegetais na Remoção da Smear Layer em Tratamento Endodôntico

Barroso GK, Silva TF, Santos CCO*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

A remoção adequada da smear layer (SL) é um fator determinante para o sucesso do tratamento endodôntico, por favorecer tanto a penetração dos irrigantes quanto a adesão dos materiais obturadores. Este estudo teve como objetivo comparar a eficácia de extratos vegetais de romã, semente de uva e camomila na remoção da SL, utilizando como parâmetros de comparação o ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) e a água destilada. Foram analisados 15 grupos experimentais, organizados de acordo com o tipo de solução irrigadora e o protocolo de ativação adotado: sem ativação, Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI) e EasyClean. As amostras foram examinadas por meio de microscopia eletrônica de varredura, com avaliação da remoção da SL nos terços cervical, médio e apical dos canais radiculares. A análise estatística foi conduzida com ANOVA e teste de Tukey, considerando nível de significância de $p<0,05$. Os extratos vegetais demonstraram desempenho semelhante ao EDTA na remoção da SL, sem diferenças estatisticamente significativas entre os diferentes métodos de ativação. Observou-se maior eficácia nos terços cervical e médio, enquanto o terço apical apresentou maior resistência à remoção da SL.

Conclui-se que os extratos avaliados constituem alternativas promissoras ao EDTA, com eficácia comparável na remoção da SL. No entanto, são necessários estudos adicionais para investigar sua biocompatibilidade e aplicabilidade clínica.

Apoio: CAPES - UFVJM | Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

PNb0201 Efeitos do MTA *Repair HP* e Bio C *Repair* em culturas de células do Ligamento Periodontal Humano

Sousa LB, Dias CCJ, Ramos RF, Silva JC, Melo MEF, Rezende TMB*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos dos extratos dos cimentos endodônticos de reparo MTA *Repair HP* e do Bio C *Repair* em culturas primárias de células do ligamento periodontal humano (hPDLCs). Os parâmetros avaliados foram proliferação e migração celular, além da modulação da resposta imune. Os biocerâmicos de reparo foram utilizados na forma de extrato em diferentes concentrações (1:1, 1:2 e 1:4). hPDLCs foram obtidas de dentes extraídos após técnica de *explant* (CAAE: 61252922.7.0000.0029). A avaliação do efeito proliferativo e da migração em culturas de hPDLCs foi realizada por meio da técnica de exclusão do azul de *tripan* e do ensaio de *scratch*, respectivamente. A influência dos cimentos na expressão gênica das citocinas pró-inflamatórias, como o fator de necrose tumoral (*TNF-α*), interleucina (*IL*)-1β e *IL-6*, e a citocina reguladora *IL-10*, foi analisada por qPCR em diferentes condições experimentais. Os resultados foram analisados estatisticamente no *software* Graph Pad Prism 8 (Califórnia, EUA) pelos testes ANOVA unidirecional e pós-teste de Tukey, com $p < 0,05$. Os extratos de ambos os cimentos (nas diluições de 1:2 e 1:4) estimularam um aumento na proliferação e migração celular, quando comparados ao grupo controle, após 48 horas ($p < 0,05$). Em adição, os extratos dos cimentos levaram a diminuição da expressão das citocinas pró-inflamatórias (*TNF-α*, *IL-6*, *IL-1β*) ($p<0,05$) e mantiveram a expressão basal da citocina imunomoduladora *IL-10*, em cultura de hPDLCs sob condições inflamatórias ($p < 0,05$).

Sendo assim, ambos os extratos dos cimentos endodônticos de reparo favoreceram a proliferação e migração celular, além de regularem a resposta inflamatória, evidenciando seu potencial para aplicação em reparos endodônticos.

Apoio: CNPq N° 305242/2022-9 | CAPES N° 88887.724415/2022-00 | FAPs - Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) N° 9177A

PNb0202 Resina bioativa para preenchimento de dentina radicular contaminada com sangue: avaliação da bioatividade, citotoxicidade e adesão

Bego GK, Brazão EH, Zagui L, Castro-Raucci LMS, Basso FG, Raucci-Neto W*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a bioatividade, citotoxicidade e resistência de união de uma resina bioativa para dentina radicular contaminada por sangue. Os grupos experimentais foram divididos entre o cimento biocerâmico Bio-C Repair (Angelus) e a resina composta Beautifil Bulk Flowable (Shofu). O potencial de formação de apatita foi analisado por pH, condutividade e salinidade ao longo de 28 dias em soluções de água e fluido biológico simulado (PBS). A viabilidade celular dos osteoblastos SaOs-2 foi avaliada após contato com os materiais, analisando a atividade de fosfatase alcalina (ALP) e a deposição de nódulos de mineralização. Para a resistência de união, discos de dentina bovina foram preparados divididos de acordo com a condição dentinária: sem contaminação (controle); contaminação por sangue (condição teste); e subdivididos de acordo com o material: cimento biocerâmico e resina composta. As amostras foram submetidas ao teste de push-out. Os resultados mostraram que o cimento biocerâmico apresentou valores superiores de pH, condutividade e salinidade em comparação à resina. Nas imagens de MEV, apenas o cimento biocerâmico exibiu estruturas cristalinas em contato com PBS. A viabilidade celular foi maior para o cimento biocerâmico do que para a resina bioativa. A resina bioativa, no entanto, apresentou resistência de união superior ao cimento biocerâmico, mesmo em condições de contaminação com sangue, com falhas adesivas predominantes nas amostras de resina.

Conclui-se que a resina bioativa, embora com menor viabilidade celular e atividade de ALP, demonstrou maior resistência de união e apresenta potencial no reparo de dentina radicular, mesmo em condições de contaminação com sangue.

Apoio: CAPES

PNb0203 Comparação a influência da agitação ultrassônica no pH, na biocompatibilidade e na biomineralização dos cimentos MTA Fillapex e Sealapex

Amaral GO, Ruiz ALR, Amaral Junior SP, Cury MTS, Dezan-Junior E, Bueno CRE*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo comparou a influência da agitação ultrassônica no pH, na biocompatibilidade e na biomineralização dos cimentos MTA Fillapex e Sealapex. Para o teste in vitro foram confeccionados 50 tubos de polietileno com uma das embocaduras selada com cera utilidade. Os tubos foram preenchidos com os cimentos testados e alguns permaneceram vazios para controle (n=10). Os cimentos do grupo "ultrassom" foram agitados com Ultrassom Piezoelétrico Ultra Sonic por 20 segundos. Após o tempo de presa, as amostras foram imersas individualmente em tubos. O pH das soluções foi mensurado em 10 minutos, 24 horas, 7, 15, 21 e 30 dias após agitação e analisado estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e Dunn, com nível de significância de 5%. Para o teste in vivo, 40 ratos Wistar machos receberam implantes subcutâneo contendo os cimentos MTA Fillapex e Sealapex, com e sem agitação, e um tubo vazio para controle (n=8). Após os períodos de 7, 15, 30 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e os tubos removidos com os tecidos circundantes.

Ambos os cimentos apresentaram elevação do pH com a agitação ultrassônica, sendo que o cimento MTA Fillapex apresentou aumento da alcalinidade a partir de 24 horas. Nenhuma diferença na biocompatibilidade foi observada entre os cimentos e agitação ultrassônica (P > 0.05). Ambos os cimentos apresentaram reação inflamatória moderada após 15 dias, reduzindo para leve a partir de 30 dias. Estruturas birrefringentes foram positivas para os grupos Sealapex a partir de 7 dias, e 15 dias para o MTA Fillapex. Sendo assim, a ativação ultrassônica dos cimentos obturadores MTA Fillapex e Sealapex favoreceu o aumento dos niveis de pH, sem interferir nas propriedades biológicas, podendo ser favorável para o sucesso do tratamento endodôntico.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/09239-0

PNb0204 Síntese, caracterização e avaliação de novo biomaterial reparador

Tamae LF, Bernardi MIB, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Ferreira ES, Torres FFE*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Cimentos reparadores bioativos apresentam um papel crucial na endodontia atual. Embora materiais biocerâmicos estejam comercialmente disponíveis, seu alto custo limita a ampla aplicação clínica. Dessa forma, este estudo teve como objetivo a síntese de silicato tricálcico (TCS) puro, por meio do processo sol-gel, e a formulação de um material reparador experimental (silicato tricálcico associado ao radiopacificador óxido de zircônio - TCS + ZrO_2). Após a síntese, a caracterização morfológica do cimento experimental foi realizada por meio de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV/FEG). As propriedades estruturais das nanopartículas, bem como suas propriedades físicas e químicas, foram determinadas por difração de raios X (DRX), espectroscopia Raman, além dos testes de tempo de presa, solubilidade, radiopacidade e pH. O cimento MTA Angelus foi utilizado para comparação. Os dados foram avaliados estatisticamente por meio dos testes ANOVA/Tukey (α=0,05). As partículas de TCS foram sintetizadas e caracterizadas de forma satisfatória. O MTA apresentou o menor tempo de presa, seguido pelo TCS + ZrO_2 ($p<0,05$). O TCS puro apresentou radiopacidade inferior a 3 mm de alumínio ($p<0,05$), enquanto o MTA e o TCS + ZrO_2 mostraram valores dentro dos padrões estabelecidos pela norma ISO ($p>0,05$). O MTA apresentou perda de massa ($p<0,05$), enquanto o TCS e o TCS + ZrO_2 mostraram ganho de massa. Com relação ao pH, todos os cimentos mostraram valores significativamente superiores ao grupo controle ($p<0,05$), com maior alcalinização do meio nos períodos iniciais.

Conclui-se que o método sol-gel foi eficaz na produção de partículas de TCS, e sua associação com o ZrO_2 demonstrou potencial para aplicação na formulação de cimentos cerâmicos bioativos.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/07957-3

PNb0205 Metatranscriptoma e resistoma do microbioma endodôntico

Dantas LO, Pereira ACB, Vilela BG, Karygianni L, Candeiro GTM, Pereira ACC, Santos IS, Pinheiro ET*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Neste estudo, utilizamos metatranscriptômica pela primeira vez para investigar a composição microbiana, atividades funcionais e expressão gênica de resistência antimicrobiana em infecções endodônticas. Amostras de canais radiculares foram coletadas de dez dentes, com periodontite apical assintomática. O RNA das amostras endodônticas foi extraído e o sequenciamento do RNA realizado em um sistema NovaSeq6000 (Illumina). A análise taxonômica foi realizada utilizando o banco de dados bacteriano Kraken2. Em seguida, as sequências taxonômicas foram anotadas no Universal Protein Knowledgebase para análise funcional e no Comprehensive Antibiotic Resistance Database para identificação de genes semelhantes a resistência antimicrobiana. Proteobacteria, Bacteroidetes, Firmicutes e Actinobacteria representaram os filos dominantes, enquanto Fusobacteria, Spirochaetes e Synergistetes estavam entre os filos não dominantes. As transcrições que codificam proteínas relacionadas a biofilme foram altamente expressas, afetando potencialmente a adesão bacteriana, a formação de biofilme, a evasão da defesa do hospedeiro e a indução de inflamação. Bactérias endodônticas expressaram genes que conferem resistência a classes de antibióticos comumente utilizadas em odontologia, com alta prevalência e expressão de genes de resistência à tetraciclina e lincosamida. O efluxo de antibióticos e a alteração/proteção do alvo antibiótico foram os principais mecanismos de resistência antimicrobiana.

A metatranscriptômica revelou a atividade de potenciais patógenos endodônticos, que expressaram supostos fatores de virulência e uma ampla diversidade de genes potencialmente envolvidos na resistência antimicrobiana.

Apoio: FAPESP N° 2021/14434-9

PNb0206 Impacto da geometria da lâmina e da composição metalúrgica no desempenho mecânico dos instrumentos endodônticos de NiTi

Cardoso TO, Pereira MR, Alcalde MP, Zuim K, Vieira VTL, Maggioni SMA, Silva EJNL*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi de avaliar a influência do design da lâmina (convencional, flat e híbrido) e das propriedades metalúrgicas no desempenho mecânico de instrumentos endodônticos de NiTi. Foram analisados 207 instrumentos, categorizados em convencional (CC One Blue), flat (Platinum V.EU) e híbrido (Flash Endo Power), considerando design, composição da liga, temperaturas de transformação de fase e propriedades mecânicas (fadiga cíclica, torção, flexão, resistência à flambagem, eficiência de corte e microdureza). A análise estatística utilizou ANOVA e Kruskal-Wallis ($\alpha = 5\%$). Os resultados mostraram inconsistências no design dos instrumentos Platinum V.EU e Flash, como variações no comprimento da superfície plana. Todos os instrumentos avaliados apresentaram uma liga equiatômica de NiTi. A 20 °C, o instrumento Flash exibiu uma fase mista de R e austenítica, tornando-se totalmente austenítico a 36 °C, enquanto os instrumentos CC One Blue e Platinum V.EU mantiveram uma fase R completa a 20 °C e mista a 36 °C. O instrumento CC One Blue demonstrou melhor desempenho nos testes de fadiga cíclica, torque e flambagem ($p<0,0001$), enquanto não houve diferença no ângulo de rotação ($p=0,6025$). Flash e CC One Blue apresentaram maior flexibilidade que os instrumentos Platinum V.EU ($p=0,0066$). No entanto, o instrumento Platinum V.EU apresentou maior eficiência de corte e microdureza ($p<0,05$).

De acordo com os presentes resultados pode-se concluir que instrumentos com lâmina flat (Platinum V.EU) ou híbrida (Flash) apresentaram desempenho inferior ao instrumento com lâmina convencional (CC One Blue).

Apoio: CAPES N° 001

PNb0207 Avaliação da melhora do bloqueio do nervo alveolar inferior e do nervo bucal, utilizando dexametasona 4mg como medicação pré-operatória

Alcoforado ACG, Bueno CES, Ramacciato JC, Silveira CFM, De Martin AS, Fontana CE, Rocha DGP, Pelegrine RA*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A pesquisa ensaio clínico prospectivo randomizado foi realizada na Unidade de Pronto Atendimento de Nova Descoberta em Recife-PE. Sessenta pacientes com pulpite irreversível sintomática em molar inferior foram divididos em quatro grupos de quinze. Cada paciente aferiu sua percepção da dor inicial ao frio numa escala visual analógica e tomou uma pré-medicação que podia ser dexametasona 4mg ou placebo, preparadas de forma padronizada e com rótulos cegos ao pesquisador e ao paciente, aguardou-se uma hora, realizou-se novo teste de sensibilidade pulpar ao frio e nova mensuração na escala visual analógica. Então foi realizada infiltração no nervo alveolar inferior com lidocaína 2%. Após 10 minutos, fez-se novo teste de sensibilidade ao frio e nova mensuração na escala visual analógica. E receberam uma infiltração no nervo bucal que podia ser com lidocaína 2% ou articaína 4%, de forma aleatória e cegada ao pesquisador e ao paciente. Após 10 minutos, procedeu-se ao acesso coronário. Caso o paciente apresentasse dor, seria descartado da pesquisa, e se não apresentasse dor, seria considerado sucesso anestésico. Todos os pacientes responderam a um questionário de avaliação da ansiedade odontológica tipo Corah. Não houve diferença significativa entre os grupos amostrais nas diferentes etapas do experimento, e nem nos valores da escala de Corah. Todos os pacientes preencheram e assinaram termo de livre consentimento esclarecido.

A utilização da dexametasona 4mg, assim como a anestesia complementar com articaína 4% ou lidocaína 2% na anestesia do nervo bucal, não interferiu na dor dos participantes da pesquisa entre os períodos experimentais, e, não aumentou a eficácia anestésica do bloqueio do nervo alveolar inferior.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/06491-5 | FAPs - FAPESP N° 2024/00745-0

PNb0208 Avaliação do desgaste e da deflexão de brocas em guias endodônticos para canais calcificados

Nicolau HCS, Janini ACP, Costa NT, Santos VAB, Pereira JS, Moraes BF, Tartari T, Marciano MA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico de dentes com calcificações no canal radicular é desafiador e pode estar associado ao acesso guiado. As guias prototipadas são utilizadas para direcionar com precisão o caminho que uma broca específica percorrerá no tecido calcificado. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar, in vitro, o desgaste gerado durante o acesso a canais radiculares calcificados em dentes impressos a partir de modelos impressos na frente de diferentes brocas endodônticas. Os grupos foram formados pelas brocas: 1-0,8 mm, 2-1,0 mm, 3-1,3 mm e 4-associação de três brocas (1,3, 1,0 e 0,8), utilizadas de forma escalonada, nos terços cervical, médio e apical da raiz. O volume do dente desgastado foi realizado em tomografia computadorizada das imagens tomográficas inicial/final (mm3) para o canal calcificado da localização do incisivo central superior direito usando o software ITK-SNAP. A caracterização química e estrutural das brocas foi realizada com MEV em EDS. Finalmente, a força aplicada (N) e o ângulo de deflexão das brocas foram avaliados para a fratura e o ângulo de deflexão das brocas usadas no estudo. ANOVA e testes post-hoc de Tamhane T2 e Tukey foram realizados com um nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

A combinação de três brocas (1,3 mm, 1,0 mm e 0,8 mm) no preparo em etapas causou menor desgaste volumétrico em comparação com cada broca usada individualmente; no entanto, sendo como o grupo com a broca de 0,8 mm, com uma diferença estatística dos outros grupos. O desvio da fresa de 1,3 mm durante o desgaste foi maior do que o dos outros grupos. A composição e o diâmetro da broca parecem interferir no ângulo de deflexão e na força necessária para a fratura. O estudo demonstrou um desgaste dentário mais conservador por meio de um preparo em degraus.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0209 Mapeamento da Migração de Radiopacificadores de Materiais à Base de Silicato de Cálcio por m-XRF e suas Implicações em Parâmetros Sistêmicos

Moraes BF, Janini ACP, Pereira JS, Nicolau HCS, Santos RC, Tartari T, Pelepenko LE, Marciano MA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Materiais reparadores radiopacificados à base de silicato de cálcio são aplicados em íntimo contato com tecidos conjuntivos, onde ocorrem interações e trocas iônicas. Estudos recentes indicaram a migração de radiopacificadores para os tecidos circundantes com consequente acúmulo sistêmico. Este estudo *in vivo* objetivou avaliar o padrão de migração de diferentes radiopacificadores por Micro Fluorescência de Raio-X (m-XRF) e explorar se essa migração está associada a alterações detectáveis em parâmetros sanguíneos. Os materiais foram caracterizados por Microscopia Eletrônica de Varredura com Detector de Energia Dispersiva (MEV/EDS) e Difração de Raio-X (XRD). Ratos Wistar foram alocados em cinco grupos experimentais de acordo com o material implantado em tecido subcutâneo ou ósseo: ProRoot MTA (Bi_2O_3) White MTAFlow (Ta_2O_5), MTA Repair HP ($CaWO_4$), Biodentine (ZrO_2) e Silicato Tricálcico puro, além de um grupo controle sem implantação. Após 30 dias, os tecidos adjacentes aos implantes foram analisados por m-XRF e amostras de sangue foram coletadas para análises hematológicas e bioquímicas. Padrões distintos de migração dos radiopacificadores foram observados dependendo do tipo de material e do local de implantação. No entanto, os efeitos sistêmicos, refletidos pelos parâmetros sanguíneos, foram mínimos.

A migração do radiopacificador para os tecidos adjacentes confirmada por m-XRF, reforça a importância do enfoque de pesquisas para estes componentes que, idealmente, deveriam ser inertes. As análises sanguíneas por si só parecem não indicar de forma confiável a real influência sistêmica da exposição de metais radiopacificadores, enfatizando a necessidade de avaliações diretas em nível sistêmico.

Apoio: FAPESP N° 2023/09478-2 | FAPESP N° 2022/03093-9 | CAPES N° 001

PNb0210 Bio-C Temp e UltraCal XS: análise da atividade antimicrobiana, pH, liberação de cálcio e toxicidade

Melo MEF, Ramos RF, Paz SMS, Silva JC, Sousa LB, Rezende TMB*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana, o pH, a liberação de íons cálcio e a toxicidade da medicação intra-canal Bio-C Temp (Angelus, Londrina, Brasil), em comparação com o UltraCal XS (Ultradent Products Inc, South Jordan, EUA) (padrão ouro). Ambas as medicações foram testadas na forma de extrato nas diluições 1:1, 1:2, 1:4 e 1:16. A atividade antimicrobiana foi avaliada por meio da concentração inibitória e bactericida/fungicida mínima contra *Enterococcus faecalis* (ATCC 19433), *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) e *Candida albicans* (ATCC 10231). O pH foi analisado com um medidor digital e a liberação de cálcio com um medidor portátil de íons de cálcio (LAQUAtwin). A toxicidade foi avaliada pela viabilidade de células mononucleares de sangue periférico humano (CAAE: 79508624.5.0000.0030), após técnica de exclusão do azul de tripan. Ambos os materiais inibiram o crescimento de *Enterococcus faecalis*, mas não apresentaram efeito bactericida. Não foi observada ação bactericida ou bacteriostática contra *Staphylococcus aureus*, enquanto apenas os extratos 1:1 e 1:2 do UltraCal XS inibiram o crescimento de *Candida albicans*. Ambas as medicações intracanais liberaram cálcio e elevaram o pH, com o UltraCal XS apresentando maior liberação inicial de cálcio, enquanto o Bio-C Temp demonstrou uma liberação mais estável e prolongada. O UltraCal XS apresentou baixa toxicidade, enquanto o Bio-C Temp demonstrou toxicidade dose-dependente, com toxicidade acentuada na presença do extrato não diluído.

Embora o Bio-C Temp apresente propriedades promissoras, é essencial realizar mais estudos para avaliar seu comportamento em condições clínicas a longo prazo.

Apoio: CAPES N° 88887.007121/2024-00 | FAPs - FAP-DF N° 00193-00000229/2021-21 | CNPq N° 2305242/2022-9

PNb0211 Efeito da aplicação de biovidro no tratamento da dentina e interação com materiais reparadores biocerâmicos

Ramos MC, Souza PHF, Souza MT, Zanotto ED, Torres FFE, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Biovidro F18 foi desenvolvido pelo Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV - UFSCar, e pode promover melhor interface dentina/material biocerâmico. O estudo avaliou o efeito do tratamento da dentina com soluções de F18 na superfície dentinária e na resistência de união (RU) de materiais reparadores. Dentina de dentes humanos forma analisadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) após tratamento com F18. Raízes de dentes bovinos foram utilizadas para confecção de discos circulares de 20mm x 2mm (diâmetro x altura) para o teste de tração. Outras raízes foram seccionadas com 2 mm de altura e cavidade circular central de 1,5 mm para teste push-out. Os espécimes foram distribuídos de acordo com tratamento da dentina: água destilada (AD) e solução de Biovidro F18 5% (F18 5%), e materiais biocerâmicos: Neo-MTA2 (NMTA2) (Avalon BIOMED) ou BioC Repair (BCR) (Angelus): F18/NMTA2, F18/BCR, AD/NMTA2, AD/BCR. Ensaios mecânicos foram realizados em máquina de ensaos mecânicos (EMIC DL 2000, Brasil). O tipo de falha foi classificado: adesivo, coesivo e misto. Os dados foram submetidos à análise ANOVA e post-hoc de Tukey (α= 0,05). Tratamento com F18 5% promoveu deposição regular e uniforme de material com potencial bioativo sobre a dentina (MEV). Maior RU ocorreu para F18 5% em ambos os materiais (P< 0.05). BCR apresentou maior RU que NMTA2 (P< 0.05). Predominância de falha adesiva foi observada no teste de tração, enquanto no teste de push-out houve predominância de falhas mistas.

Conclui-se que o tratamento da dentina com solução de Biovidro F18 5% aumenta a resistência de união entre dentina e materiais biocerâmicos reparadores, podendo favorecer o selamento.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/11496-3 | CNPq N° 309100/2021-6

PNb0212 FGF-1 e da IL-10 na reparação das cápsulas conjuntivas induzida por cimentos comerciais e experimentais à base de silicato de cálcio

Silva ECA, Rodrigues LA, Sasso Cerri E, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Cerri PS*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de cimentos à base de silicato tricálcico, silicato dicálcico e polietilenoglicol (CE-1) e em associação ao hipoclorito de cálcio (CE-2) na reparação de cápsulas conjuntivas. Cimentos experimentais, além dos cimentos Bio-C Sealer (BC) e BioRoot (BROOT) foram inseridos em tubos de polietileno ou vazios (grupo controle; GC), e implantados no subcutâneo de ratos por 7, 15, 30 e 60 dias. Os espécimes foram processados para inclusão em parafina (n=6 espécimes de cada grupo/período). Nas cápsulas ao redor dos implantes, foram obtidos o nº de fibroblastos (Fb), conteúdo de colágeno (COL), nº de células imunopositivas à IL-10 (citocina anti-inflamatória) e ao fator de crescimento de fibroblastos-1 (FGF-1). Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p<0,05$). Com o decorrer do tempo, houve um aumento significante no nº de Fb acompanhado por redução na imunoexpressão do FGF-1 nas cápsulas de todos os grupos. Em todos os períodos, as cápsulas do CE-2 e GC exibiram os maiores valores de FGF-1 e de Fb, enquanto as cápsulas do BROOT mostraram os menores valores de Fb ($p < 0,05$). Com o decorrer do tempo, o nº de células IL-10+ aumentou significantemente em todos os grupos, porém, aos 60 dias, as cápsulas do CE-2 apresentaram valores significantemente maiores. De 7 para 60 dias, houve um aumento significante no conteúdo de COL em todos os grupos, sendo que, aos 60 dias, foi significantemente maior no CE-2 e GC. Os resultados indicam que o FGF-1 e IL-10 participam na remodelação das cápsulas, promovendo a proliferação de Fb e, portanto, a produção de COL.

Conclui-se que os cimentos experimentais, particularmente o CE-2, induzem a remodelação das cápsulas, indicando que esses cimentos possibilitam a reparação do tecido conjuntivo.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2024/05041-1 | CNPq N° 152717/2024-2/309301/2021-1

PNb0213 Investigação dos marcadores do estado redox salivar de pacientes com pulpite irreversível

Oliveira LC, Rodrigues GWL, Moraes YGC, Baliero GF, Freitas RN, Sampaio LV, Chaves-Neto AH, Jacinto RC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A pulpite irreversível é caracteriza por dor persistente e intensa. Seu diagnóstico é realizado através de inspeção visual, testes térmicos e exames radiográficos. A saliva é uma fonte atraente de potenciais biomarcadores que podem trazer insights sobre o processo inflamatório e os mecanismos moleculares presentes na pulpite irreversível. O objetivo deste trabalho foi avaliar os marcadores do estado redox de pacientes com pulpite irreversível e comparar com o controle saudável. Metodologia: 32 pacientes saudáveis sem histórico de doença sistêmica, compareceram para atendimento na FOA-Unesp, foram divididos em dois grupos n=16 (PN- polpa normal) pacientes com polpa normal e n=16 (PI- polpa inflamada) pacientes com polpa inflamada. Amostras de saliva não estimulada foram coletadas em tubos falcons de 50 ml imersos em gelo no período da manhã, foram centrifugadas a 6000 rpm a 4ºC durante 15 min e foi feita a coleta do sobrenadante e colocados em criotubos estéreis e levados para o -80ºC até posterior análise. Foram avaliados proteína total (PT), capacidade oxidativa total (TOC), capacidade antioxidante total (TAC), ácido úrico (AU), TBARS e proteína carbonilada (PC). Os dados foram submetidos ao teste T de Student e considerado um nível de significância $p<0,05$ Resultados: a PI não alterou os valores de PT, TOC, PC, por outro lado, houve um aumento estatisticamente significante nas análises de TBARS, TAC e AU ($p<0,05$) para PI em relação à PN.

Pacientes com pulpite irreversível apresentam alterações no desequilíbrio do estado redox, essas descobertas abrem caminhos para entender os mecanismos moleculares da inflamação e possibilidades para explorar intervenções terapêuticas visando danos oxidativos na pulpite irreversível.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/05138-2 | FAPs - FAPESP N° 2023/13571-8 | FAPs - FAPESP N° 2023/05523-3

PNb0214 Do macro ao nano: impacto mecânico da radioterapia e dos irrigantes sobre a dentina radicular

Ribeiro L, Bortoluzzi EA, Dias-Junior LCL, Alves AMH, Teixeira CS, Santos PH, Henriques BAPC, Garcia LFR*
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A radioterapia (RT) para tratamento de câncer de cabeça e pescoço pode provocar alterações estruturais nas superfícies dentárias, afetando suas propriedades mecânicas. Este estudo *in vitro* avaliou a microdureza, nanodureza e o módulo de elasticidade (Módulo de Young) da dentina intrarradicular irradiada (30 Gy e 60 Gy), após contato com soluções de clorexidina 2% (CHX) e hipoclorito de sódio 1% (NaOCl). Vinte pré-molares unirradiculares foram clivados mésio-distalmente, originando 40 hemissecções. As amostras foram distribuídas em quatro grupos experimentais, pareados por dente. A microdureza Vickers foi avaliada nos momentos inicial (T0), pós-irradiação (T1) e após irrigação (T2). Na segunda fase, analisaram-se 25 amostras: 20 hemissecções irradiadas/irrigadas e 5 controles não tratados. A microdureza foi significativamente reduzida pela RT ($p<0,0001$), com os menores valores observados nos grupos irradiados com 60 Gy e irrigados com NaOCl. A CHX manteve valores mais elevados ao longo do tempo. Para a nanodureza, o grupo NaOCl/60Gy apresentou valores significativamente menores que o controle ($p=0,001$), mas não diferiu dos demais grupos experimentais. Para o módulo de Young, os grupos irradiados tratados com CHX e NaOCl apresentaram valores significativamente menores que o controle, sem diferença entre si.

Conclui-se que a RT compromete a resistência dentinária, com maior impacto observado na associação 60 Gy + NaOCl, enquanto a CHX pode ser uma alternativa mais conservadora.

Apoio: CAPES

PNb0215 Avaliação Molecular de Fungos no Terço Apical de Dentes com Insucesso Endodôntico e Polpa Vital Utilizando Criopulverização

Oliveira LS, Lopes EM, Godoi Jr. EP, Soares AJ, Marciano MA, Tartari T, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar a presença de espécies fúngicas no terço apical de dentes extraídos com insucesso no tratamento endodôntico (IE) e dentes com polpa vital (PV), utilizando o método de criopulverização seguido de análise molecular por Nested-PCR. Foram incluídos 15 dentes com IE, apresentando lesões periapicais e extraídos por limitações protéticas, e 15 dentes clinicamente saudáveis com PV, extraídos por indicações ortodônticas ou cirúrgicas. Os dentes foram seccionados a 6 mm do ápice e submetidos à moagem criogênica (Freezer Mill 6750, Spex). A extração de DNA e a identificação das espécies fúngicas foram realizadas por Nested-PCR com primers específicos para cada espécie. A análise estatística incluiu os testes exato de Fisher, correlação de Spearman, Shapiro-Wilk e teste t de Student. DNA fúngico foi detectado em 60% (9/15) das amostras do grupo IE, sendo *Candida albicans* (8/15) e *Candida tropicalis* (7/15) as espécies mais frequentes. No grupo PV, fungos foram identificados em 20% (3/15) das amostras, com a detecção pontual de *C. albicans, C. tropicalis e C. parapsilosis*. Foram observadas associações significativas entre *C. albicans* e sensibilidade à percussão, bem como entre *C. tropicalis* e obturação inadequada ($p<0,05$).

Conclui-se que a colonização fúngica é frequente no terço apical de dentes com insucesso endodôntico, sendo que a obturação inadequada pode contribuir para sua persistência e sintomas associados.

Apoio: FAPESP N° 2015/23479-5, 2021/13871-6, 2023/10620-8 | CAPES N° 001 | CNPq N° 303852/2019-4, 421801/2021-2

PNb0216 As marcações numéricas de localizadores foraminais eletrônicos correspondem à distância real do forame apical em dentes decíduos?

Scariot ME, Oda LY, Feltrin-Souza J., Rodrigues CT, Copelli FA, Steffens FB, Cavenago BC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho é avaliar a confiabilidade, a consistência e a concordância das marcações numéricas de cinco localizadores foraminais eletrônicos (LFEs) em três níveis diferentes: "0", "1" e "2", para verificar se essa marcação corresponde à medida real, em milímetros, da distância do forame apical. Para isso, as medições do comprimento dos canais de molares inferiores decíduos (n=46) foram feitas com os LFEs Root ZX (Morita), Root ZX Mini (Morita), iPex II (NSK), Propex Pixi (Dentsply Sirona) e iRoot Apex (Bondent) utilizando uma lima tipo K que melhor se ajustou ao canal radicular nos níveis "0", "1" e "2" indicados no visor dos LFEs, e foram comparadas com a medida feita com microscópio odontológico. Para análise estatística, foi verificada a normalidade da distribuição dos dados, e os dados foram comparados por meio do Coeficiente Correlação Intraclasse (CCI) e os gráficos de Bland-Altman, considerando um nível de significância de 5%. Todos os dados tiveram uma distribuição normal. Houve correlação ($p < 0,001$) entre as medidas do microscópio operatório e todos os LFEs em "0", "1" e "2". Em "0" e "1", todos apresentaram excelente confiabilidade e consistência. Em "2", houve redução para o Propex Pixi (CCI = 0,799). Considerando uma margem de tolerância de 0,5 mm para as medidas, a análise de Bland-Altman confirmou forte concordância em "0", mas aumento da variabilidade e viés em posições menos apicais.

Considerado uma margem de 0,5 mm de tolerância, os LFEs apresentaram alta confiabilidade, consistência e concordância em "0" - que corresponde à saída foraminal.

Apoio: CNPq N° 404998-2023-2 | CNPq INCT N° 406840/2022-9

PNb0217 Impacto do vinho tinto desalcoolizado na periodontite apical instalada: uma abordagem local e sistêmica em modelo animal

Sales-Junior RO, Ricci R, Pereira BM, Machado NES, Ervolino E, Barzotti RJ, Cintra LTA, Gomes Filho JE*
Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o impacto do vinho tinto desalcoolizado na periodontite apical (PA) instalada em ratos. Foram utilizados 32 ratos Wistar divididos em 4 grupos: controle (C), vinho tinto desalcoolizado (VTD), vinho tinto (VT) e álcool (AL). Inicialmente, os vinhos foram analisados por cromatografia líquida de alta eficiência para caracterização dos compostos fenólicos. A PA foi induzida por exposição pulpar durante 30 dias para o desenvolvimento e instalação da lesão, quando se iniciaram as suplementações via gavagem (4,28 mL/kg). Após a eutanásia, coletou-se sangue para análise dos parâmetros celulares e bioquímicos, e removeram-se maxilas e mandíbulas para análises microtomográfica, histológica e imuno-histoquímica. Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). Os grupos VTD e C apresentaram maior ganho de peso. Os grupos VTD e VT mostraram eritrogramas semelhantes ao grupo C e superiores ao grupo AL. A contagem de linfócitos foi menor nos grupos VTD e VT, enquanto a de neutrófilos foi reduzida no grupo AL. Não houve diferença no dano oxidativo, mas o grupo VTD apresentou maior concentração de glutationa. Na microtomografia, o grupo VTD exibiu menor reabsorção óssea e melhores parâmetros trabeculares. Histologicamente, os grupos VTD e VT apresentaram inflamação leve, enquanto os grupos C e AL mostraram intensidade moderada e grave, respectivamente. Na imuno-histoquímica, o grupo VTD teve menor expressão de TNF-α, IL-1β e TRAP, além de maior OPG em relação ao grupo AL, com níveis semelhantes aos grupos VT e C.

Os parâmetros avaliados evidenciaram que a suplementação com VTD reduziu a inflamação local e sistêmica, além de atenuar a reabsorção óssea na periodontite apical instalada, demonstrando potencial efeito terapêutico.

Apoio: CAPES N° 88887.668341/2022-00 | FAPESP N° 2022/05023-8 | CNPq N° 302124/2022-5

PNb0218 Propriedades físico-químicas e atividade antibiofilme de medicação à base de hidróxido de cálcio e da sua associação ao Silicato Tricálcico

Rosim PLB, Pontes LB, Bernardi MIB, Torres FFE, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Materiais biocerâmicos apresentam silicato tricálcico (ST, IFSC-USP-NACa- São Carlos, Brasil) na composição, responsável pelas propriedades bioatividade. Este estudo teve como objetivo avaliar propriedades físico-químicas e antimicrobianas de uma pasta de hidróxido de cálcio (HCEXP: HC, óxido de zircônio e polietilenoglicol), e de sua associação ao ST em diferentes proporções (HCEXP; HCEXP + ST 75/25%; HCEXP + ST 50/50%). O pH das formulações foi avaliado após 1, 3, 7, 14 e 21 dias de imersão em água destilada. A solubilidade foi avaliada por meio da perda de massa após 7 e 14 dias. Para análise antibiofilme, os materiais foram aplicados sobre biofilmes de *Enterococcus faecalis* ou *E. faecalis* + *Candida albicans* cultivados em blocos de dentina bovina (n=6), sendo as unidades formadoras de colônias (UFC mL^{-1}) quantificadas ($p<0,05$). Os dados obtidos foram submetidos a teste de normalidade e aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey. Todos os grupos promoveram alcalinização do meio ao longo do tempo experimental. No primeiro dia, HCEXP e HCEXP50-STE50 apresentaram os maiores valores de pH ($p<0,05$), enquanto as formulações contendo STE mantiveram pH mais elevado até o 21º dia. Quanto à solubilidade, HCEXP apresentou maior perda de massa após 7 dias ($p<0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa na atividade antimicrobiana entre as medicações, independentemente do tipo de biofilme ($p<0,05$).

Conclui-se que a associação de silicato tricálcico à pasta de hidróxido de cálcio reduz a solubilidade, eleva o pH e preserva sua atividade antimicrobiana.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2023/13106-3 | CNPq N° 312703/2023-6

PNb0219 Análise físico-química e antibiofilme de medicações intracanal à base de hidróxido de cálcio e da associação com biovidros

Pontes LB, Rissato GD, Rosim PLB, Souza MT, Zanotto ED, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Medicações intracanal devem apresentar propriedades físico-químicas adequadas e ação antimicrobiana. O Laboratório de Materiais Vítreos (LaMaV - UFSCar) desenvolveu um biovidro bioativo (F18 - BVF18) e uma versão dopada com íons cobre (BVC). Materiais bioativos podem ser associados à pasta de hidróxido de cálcio (HC). Este estudo analisou medicação experimental à base de HC (HCEXP: HC, óxido de zircônio e polietilenoglicol), e sua associação com BVF18 (10% e 20%) e BVC (10% e 20%). As pastas foram inseridas em tubos de polietileno e imersas em água destilada para análise do pH após 1, 3, 7, 14 e 21 dias e da solubilidade após 7 e 14 dias. O teste de contato direto modificado foi realizado com as medicações e biofilme de *Enterococcus faecalis* cultivado em blocos de dentina bovina por 7 dias, e também após 15 horas de contato com o eluído das pastas. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e aplicado ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. Após 1 dia, elevação do pH ocorreu para todas as medicações em relação ao controle sem medicação ($p < 0,05$). Após 3, 7 e 21d, HCEXP e HC-BVF18 10% apresentaram os valores de pH mais elevados ($p < 0,05$), enquanto no dia 14, HCEXP apresentou pH mais alto ($p < 0,05$). Maior solubilidade foi observada para HCEXP em ambos os períodos analisados ($p < 0,05$), enquanto HC-BVF18 20% e HC-BVC 20% apresentaram menor perda de massa e foram semelhantes entre si ($p > 0,05$). HC-BVC 20% apresentou maior atividade antibiofilme contra *E. faecalis* ($p < 0,05$).

Conclui-se que a adição de 20% de biovidro dopado com íons cobre à pasta de hidróxido de cálcio promoveu menor elevação de pH, redução da solubilidade e aumento da eficácia contra biofilme de E. faecalis.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/00097-0 | FAPs - Fapesp N° 2023/13106-3 | CNPq N° 312703/2023-6

PNb0220 Efeito da aplicação de biovidro dopado por cobre e do silicato tricálcico na dentina e interação com cimento obturador biocerâmico

Nogueira MLG, Ramos MC, Rosim PLB, Souza MT, Bernardi MIB, Torres FFE, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Silicato tricálcico (ST) (Instituto de Física de São Carlos-IFSC-USP) e vidro bioativo dopado com íons cobre (BVCu) (LaMaV-UFSCar) são biomateriais que apresentam bioatividade, e podem melhorar interface cimento-dentina. Este estudo avaliou a resistência de união (RU) do cimento biocerâmico BioRoot RCS (BR), após diferentes tratamentos de dentina: água destilada (AD), solução de BVCu 2,5% e 5% e solução de ST 2,5% e 5%. Discos de dentina bovina foram preparados com 2mm de altura e cavidade de 1,5 mm de diâmetro. Após preenchimento com os cimentos (n = 12) e armazenamento em estufa a 37 °C por 7 dias, RU foi analisada em máquina de teste (Emic DL 2000, São José dos Pinhais) com uma célula de carga de 1 kN, em velocidade constante de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk, seguido por ANOVA/Tukey ($\alpha=0,05$). Tratamento da dentina com BVCu 2,5% promoveu maior RU em associação ao cimento BR, quando comparado aos demais grupos ($p<0.01$). Tratamento com ST 2,5% também promoveu maior RU em associação ao BR ($p<0.05$).

Conclui-se que o tratamento da dentina com vidro bioativo dopado com íons cobre e silicato tricálcico promovem maior resistência de união com cimento biocerâmico Bioroot e podem favorecer o selamento.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2021-11496-3 | CNPq N° 309100/2021-6

PNb0221 Análise da Toxicidade, Liberação de Íons Cálcio e Variação do pH dos Cimentos Endodônticos Bio-C Sealer, Bio-C Sealer ion e AH Plus

Ramos RF, Silva JC, Melo MEF, Sousa LB, Rezende TMB*
Faculdade de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A avaliação das propriedades biológicas e físico-químicas de cimentos endodônticos é essencial para garantir sua eficácia e segurança clínica. Este estudo comparou a toxicidade, a liberação de íons cálcio e a variação do pH dos cimentos obturadores biocerâmicos Bio-C Sealer e Bio-C Sealer Ion, em relação ao cimento resinoso AH Plus. Para isso, foram preparados extratos dos cimentos e suas diluições (1:1, 1:2 e 1:4), aplicados a culturas de PBMCs obtidas de doadores adultos saudáveis (CAAE: 62741822.2.0000.0029). A toxicidade foi avaliada por meio da viabilidade celular utilizando a técnica de exclusão com azul de tripan. A determinação do pH foi realizada com pHmetro digital em diferentes intervalos de tempo (1h a 336h), e a liberação de íons cálcio foi medida em partes por milhão com o medidor portátil LAQUAtwin Ca-11. Os dados foram analisados por ANOVA unidirecional, seguida pelo teste de Dunnett ($p < 0,005$). Os resultados mostraram que Bio-C Sealer e Bio-C Sealer Ion apresentaram baixa toxicidade ($p < 0,0001$), enquanto o AH Plus demonstrou toxicidade significativa em extratos mais concentrados ($p < 0,001$). O Bio-C Sealer Ion destacou-se pela maior liberação de íons cálcio, especialmente na diluição 1:1 após 72h, além de apresentar pH alcalino constante, com pico de 11,75 em 24h ($p < 0,0001$).

Conclui-se que o Bio-C Sealer Ion apresenta propriedades biológicas e físico-químicas superiores às do AH Plus, sendo uma alternativa promissora para uso clínico, embora estudos adicionais de longo prazo sejam recomendados.

Apoio: CAPES N° (88887.007111/2024-00 | CNPq N° (305242/2022-9) | FAPs - DF N° (00193-00000782/2021-63;

PNb0222 Propriedades físico-químicas e atividade antibiofilme de pasta à base de hidróxido de cálcio e associação ao Biosilicato

Murayama GYA, Rosim PLB, Pontes LB, Souza MT, Zanotto ED, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Biosilicato (BS, LaMaV/UFSCar, Brasil) é uma vitrocerâmica que apresenta propriedades bioativas e antimicrobianas. Este estudo avaliou propriedades físico-químicas e atividade antimicrobiana de uma pasta de hidróxido de cálcio (HCEXP: HC, óxido de zircônio e polietilenoglicol), e de sua associação ao BS em diferentes proporções (HCEXP; HCEXP + BS 75/25%; HCEXP + BS 50/50%). O pH foi mensurado após 1, 3, 7, 14 e 21 dias de imersão em água destilada. A solubilidade foi avaliada pela perda de massa aos 7 e 14 dias. A atividade antimicrobiana foi testada em blocos de dentina bovina contaminados com *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*, formando biofilmes mono e dual-espécie. Os materiais foram colocados em contato direto com os biofilmes por meio de seus eluídos, e as unidades formadoras de colônias (UFC mL^{-1}) foram quantificadas. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). HCEXP apresentou os maiores valores de pH em todos os períodos, seguido pelas formulações com BS. A associação 50/50% apresentou menor elevação de pH. Em relação à solubilidade, HCEXP + BSE 75/25% teve maior perda de massa após 7 dias, enquanto HCEXP + BSE 50/50% foi menos solúvel. Todas as formulações apresentaram atividade antibiofilme em comparação ao controle. No biofilme dual, HCEXP + BSE 50/50% demonstrou menor eficácia contra *E. faecalis*.

Conclui-se que a associação de Biosilicato à paste de hidróxido de cálcio reduz pH e solubilidade, mantendo a atividade antimicrobiana na proporção HCEXP + BS 75/25%.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2023/13106-3 | CNPq N° 312703/2023-6

PNb0224 Aberturas endodônticas e materiais para CAD/CAM: efeitos na mecânica de fratura de coroas monolíticas

Moreira GA, Andrade KGN, Schelbauer RS, Fonseca-Filho PFO, Gonzaga CC, Tomazinho FSF, Marques-Da-silva B, Kaizer MR*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do acesso endodôntico convencional e minimamente invasivo na mecânica de fratura de três materiais com diferentes módulos de elasticidade (E), usados para confecção de coroas monolíticas em CAD/CAM: Empress CAD (E = 62 GPa), Suprinity (E = 70 GPa) e Enamic (E = 30 GPa). Foram usinadas 45 coroas de 1 mm de espessura, cimentadas sobre um troquel em resina composta (E = 18 GPa). Os espécimes foram subdivididos em três grupos de acordo com o acesso endodôntico: Controle (sem acesso), Acesso Convencional (formato triangular de 3 x 3 x 3 mm) e Acesso Minimamente Invasivo (formato circular de 1,4 mm de diâmetro). Todos os acessos foram reparados com resina composta e as coroas então submetidas ao teste de carregamento até a fratura. Observou-se que Enamic suportou mais carga que os demais ($p < 0,002$), já Empress e Suprinity foram semelhantes ($p > 0,121$). A presença do acesso determinou redução na carga de fratura nos grupos Empress e Enamic ($p < 0,002$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os tipos de abertura ($p > 0,216$), independente do material. No momento da abertura endodôntica, três coroas de Empress e uma de Suprinity fraturaram no grupo abertura Convencional e nenhuma no grupo abertura Minimamente Invasiva.

Na situação clínica de necessidade de acesso endodôntico em dente com coroa monolítica, o material que oferece maior previsibilidade é o Enamic e o tipo de abertura endodôntica é a Minimamente Invasiva por minimizar o risco de fratura na abertura.

Apoio: CNPq N° 143567/2024-1

PNb0225 Avaliação das propriedades físico-químicas e biológicas de novos cimentos endodônticos prontos para uso

Dotto MEP, Savaris JM, Ferraz DC, Letra A, Silva RM, Souza LC, Garcia LFR, Teixeira CS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou as propriedades físico-químicas e biológicas de quatro cimentos biocerâmicos: AH Plus Jet (AHPJ), Bioroot Flow (BRF), Zenseal (ZS) e Endoceramic (EC). Seguindo diretrizes da ISO 6876:2012, os cimentos foram testados quanto ao tempo de presa, solubilidade, pH, radiopacidade e escoamento. A biocompatibilidade foi avaliada utilizando fibroblastos do ligamento periodontal humano, com análise da expressão gênica de marcadores inflamatórios, anti-inflamatórios, de reparo e reabsorção óssea por meio de qPCR. AHPJ e BRF apresentaram os maiores tempos de presa (444 e 393 min, $p < 0.05$), enquanto o EC obteve o menor (154 min, $p < 0.001$). O AHPJ exibiu a menor solubilidade (0,85%) e a maior radiopacidade (16,07 mm Al, $p < 0.001$). ZS e AHPJ tiveram os maiores valores de escoamento, enquanto EC apresentou valores significativamente menores ($p < 0.001$). ZS e BRF apresentaram os maiores níveis de pH (10-11, $p < 0.001$), e AHPJ os menores (7-8, $p < 0.001$). Biologicamente, ZS obteve a maior viabilidade celular nas 24 e 48 horas ($p < 0.001$), enquanto AHPJ apresentou a menor (22,83%, $p < 0.001$). AHPJ e BRF mostraram expressões elevadas de genes inflamatórios (*TNFα, IL10*), com BRF mantendo-se superior em 48h. *TNF*β foi mais expresso em AHPJ e ZS em 24h e BRF em 48h. Marcador de *OPG* não variou. *COL1* elevou-se em AHPJ, BRF e ZS durante 24h e 48h. *ALP* foi maior em ZS e BRF (24h), mantendo-se elevado apenas em BRF (48h). ZS apresentou maior *RANKL* em 24 horas, enquanto AHPJ foi o mais alto em 48 horas.

AHPJ possui excelentes propriedades físico-químicas, enquanto ZS e EC apresentam maior biocompatibilidade, sendo recomendados para aplicações endodônticas que demandam baixa citotoxicidade e resposta inflamatória controlada.

Apoio: CAPES N° 88881.934579/2024-01 |

PNb0226 Caracterização de nódulos pulpares em molares inferiores com hipomineralização molar-incisivo: um estudo de MICRO-CT

Sousa JAM, Silva TRNE, Jorge JH, Silva KR*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo experimental ex-vivo teve como objetivo avaliar a presença, a localização, o tamanho (área) e a obstrução provocada por nódulos pulpares em canais radiculares de molares permanentes inferiores com hipomineralização molar-incisivo (HMI). Foram incluídos 1° molares permanentes inferiores diagnosticados com HMI e excluídos dentes submetidos a tratamento endodôntico e dentes com destruição, reabsorção ou cárie na área de furca e/ou região radicular. No total, 16 dentes foram submetidos à microtomografia computadorizada. Utilizando os softwares CT Analyzer e DataViewer, realizou-se a classificação dos terços, a identificação e a contagem dos nódulos, além da medição do maior diâmetro do nódulo, da sua área e da área do conduto radicular. Calculou-se o grau de obstrução. Todos os dados foram registrados e analisados estatisticamente, adotando-se intervalo de confiança de 95% para todos os testes. Houve diferença entre a presença de nódulos e o grau de formação da raiz ($p=0.044$). Em relação à quantidade de nódulos pulpares por terços entre cada canal, houve diferença entre os terços do canal mesiovestibular ($p=0.002$) e os do mesiolingual ($p=0.022$). Para o grau de obstrução, houve diferença entre todos os terços ($p< 0.001$). Em relação ao grau de obstrução, verificou-se diferença entre os terços do canal distal ($p< 0.001$). Dentes com HMI e rizogênese completa apresentaram mais nódulos do que dentes com HMI e rizogênese incompleta.

Concluiu-se que nódulos pulpares se apresentam de forma uniforme entre os terços do dente e entre as raízes. Quando avaliados os canais de forma separada, canais mesiovestibular e mesiolingual, a maior quantidade de nódulos situa-se no terço médio. O grau de obstrução aumentou em direção ao terço apical.

Apoio: CAPES

PNb0227 Avaliação comparativa da capacidade de modelagem dos sistemas wave one gold, protaper ultimate e prodesign logic em canais simulados

Nascimento RC, Bueno CES, Stringheta CP, De Martin AS, Fontana CE, Oréfice MT, Silveira CFM, Pelegrine RA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo, *in vitro*, avaliou comparativamente a capacidade de modelagem em canais simulados em forma de S dos sistemas Wave One Gold (WOG) (Dentsply Sirona, Ballaigues, Suíça), ProTaper Ultimate (PU) (Dentsply Sirona, Ballaigues, Suíça) e Prodesign Logic (PDL) (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, MG, Brasil). Sessenta blocos de resina acrílica foram distribuídos em três grupos experimentais: Grupo WOG (25.07), Grupo PU (25.08) e Grupo PDL (25.06). Antes da instrumentação, os blocos foram pesados em uma balança analítica, posteriormente corados com tinta preta e fotografados. Após a instrumentação, os canais foram novamente pesados, corados com tinta vermelha e fotografados. Os dados pré e pós-operatórios foram examinados por meio da sobreposição de imagens e avaliados os seguintes parâmetros: capacidade de corte (CC), tempo de preparo (TP), desvio apical (DA) e centralização de preparo (CP). As imagens foram sobrepostas e uma escala de medida foi preparada com 12 pontos, com intervalos equidistantes, desde o forame apical até a embocadura do canal, dividindo o canal simulado em três terços. Os níveis de resina acrílica removida foram calculados em 24 pontos. Com relação à CC, não houve diferença no peso final entre os grupos, contudo, o grupo WOG apresentou o menor TP. Em relação ao DA, os três sistemas não apresentaram desvio significativo ao compará-los entre si. Quanto à CP todos os sistemas apresentaram redução nas medidas, porém o sistema PDL apresentou maior desgaste interno e o grupo PU o maior desgaste externo, ambos na região cervical. Para as demais regiões, não houve diferença entre os grupos

Os três sistemas avaliados foram semelhantes em CC e DA. O sistema WOG teve um TP menor e apresentou melhor CP no terço cervical

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/27242-0

PNb0228 Avaliação da viabilidade celular, formação de NETs e produção de ROS induzidas por materiais de capeamento pulpar: estudo *in vitro*

Oliveira AA, Miranda-Filho AEF, Cunha FQ, Silva JC, Silva RAB, Nelson-Filho P, Tanomaru-Filho M, Silva LAB*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade celular, a formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs) e a produção de Espécies Reativas de Oxigênio (ROS) induzidas por materiais de capeamento pulpar (MTA Angelus, BiodentineT e BIO-C® Repair) em neutrófilos isolados e purificados. Os materiais foram preparados de acordo com as instruções dos fabricantes e diluídos para obtenção de extratos. Os neutrófilos foram isolados da medula óssea de camundongos C57BL/6 e semeados em placas de 96 poços (2×10^5 células/poço). A viabilidade celular foi avaliada por meio do teste de desidrogenase láctica (LDH). A formação de NETs foi quantificada em tempo real utilizando a sonda fluorescente SYTOX Green, enquanto a produção de ROS foi medida com a sonda fluorescente CM-H2DCFDA. As leituras de fluorescência foram obtidas utilizando o leitor de placas FlexStation III em comprimentos de onda específicos. A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA de um fator, seguida pelo teste post hoc de Tukey, com nível de significância de 5%. Os três materiais de capeamento pulpar mantiveram a viabilidade dos neutrófilos em diferentes concentrações, sem apresentar efeitos citotóxicos significativos em comparação aos controles (p=0,0035). Nenhum dos materiais testados induziu a formação de NETs, enquanto o controle positivo (PMA) resultou em expressão significativa de NETs (p=0,0107). Não foi observada diferença significativa na produção de ROS entre os materiais testados (p=0,0107).

MTA Angelus, BiodentineT e BIO-C® Repair não reduziram a viabilidade dos neutrófilos in vitro, não induziram estresse oxidativo e não estimularam a formação de NETs, reforçando sua segurança para uso em procedimentos de capeamento pulpar.

Apoio: FAPESP N° 2024/06726-8 | CAPES

PNb0229 Microbiota de lesões periapicais de ratos após irrigação de canais radiculares com probiótico: análise por sequenciamento 16S

Gomes-Moura AP, Araujo LDC, Salvador SLS, Kapila YL, Messora MR, Nelson-Filho P, Silva RAB, Silva LAB*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da irrigação com uma solução probiótica contendo *Bifidobacterium animalis* subsp. *lactis* HN019 (*B. lactis* HN019) sobre a composição microbiana de lesões periapicais em ratos, por meio do sequenciamento genético 16S. Foram utilizados 32 ratos Wistar Hannover, divididos em quatro grupos (n=9): G1 (dentes hígidos) - controle, G2 (LP) - lesão periapical sem irrigação, G3 (LP+Carboxi) - irrigação com carboximetilcelulose 2% e G4 (LP+HN019) - irrigação com solução probiótica. A solução com *B. lactis* HN019 foi preparada com 2,7 x 10^9 UFC em carboximetilcelulose 2%, com irrigação no volume de 600µL e aplicação 5µL nos canais radiculares. Após 21 dias, os animais foram eutanasiados, as hemi-mandíbulas processadas histologicamente, submetidas à microdissecção a laser e posterior sequenciamento genético para análise da microbiota. A análise estatística utilizou o Teste T (abundância do gênero e espécies) e Kruskal-Wallis e pós-teste de Tukey (diversidade alfa). O nível de significância adotado foi de 5%. A análise revelou que no grupo LP+HN019 houve uma maior abundância de *Streptococcus agalactiae*, *Bacteroides fragilis* e aumento significativo de *Lactobacillus reuteri* (p=0,033). Foi identificada uma microbiota específica no grupo controle, indicando a presença fisiológica de micro-organismos típicos dessa condição.

Concluiu-se que a irrigação com HN019 alterou a composição da microbiota, promovendo uma mudança na diversidade microbiana e resultando em uma diminuição na uniformidade da comunidade microbiótica. Esses achados apontam o potencial do probiótico B. lactis HN019 como agente modulador do perfil microbiano em infecções endodônticas.

Apoio: CAPES

PNb0231 Uso de aprendizado de máquina na previsão de dor pós-operatória em pulpite irreversível

Luiz LBP, Freitas PFJ, Cunha ILM, Baratto-Filho F, Araujo BMM, Martins LM, Sponchiado-Júnior EC, Araujo CM*
Mestranda - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver modelos de aprendizado de máquina para prever a dor pós-operatória em pacientes com diagnóstico de pulpite irreversível submetidos a tratamento endodôntico. A pesquisa utilizou dados de 354 pacientes provenientes de ensaios clínicos randomizados prévios. As variáveis consideradas incluíram aspectos clínicos e demográficos, como idade, sexo, uso prévio de anti-inflamatórios, realização de fotobiomodulação e ajuste oclusal. Foram treinados seis modelos supervisionados para estimar a ocorrência de dor moderada a intensa em 24 e 72 horas após o tratamento. Os algoritmos empregados foram: Regressão Logística, Máquinas de Vetores de Suporte (SVM), K-Vizinhos Mais Próximos (KNN), Perceptron Multicamadas (MLP), Árvores de Decisão, Floresta Aleatória (Random Forest) e Gradient Boosting. O desempenho dos modelos foi avaliado com base em métricas como AUC, precisão, sensibilidade e F1-score, utilizando intervalo de confiança de 95% obtido por meio de bootstrap com 1.000 reamostragens. Aos 24h, o modelo de Regressão Logística apresentou melhor desempenho (AUC = 0,74 [IC95%: 0,61-0,85]; precisão = 0,81 [IC95%: 0,73-0,88]). Já aos 72h, o algoritmo SVM se destacou, com AUC de 0,81 [IC95%: 0,69-0,92] e precisão de 0,88 [IC95%: 0,79-0,94], enquanto o Gradient Boosting também apresentou resultados promissores.

No geral, os modelos mostraram-se eficazes na previsão da dor pós-operatória, com destaque para o SVM e a Regressão Logística. Entre os preditores mais relevantes estavam idade e sexo. No entanto, para que essas ferramentas possam ser aplicadas rotineiramente na prática clínica, são necessários estudos adicionais de validação em diferentes contextos.

Apoio: FAPESP N° 2023/02087-8 | PIBIC bolsa Institucional

PNb0232 Desempenho diagnóstico da tomossíntese, radiografias e TCFC na detecção de canais mesiovestibulares, fraturas e voids na obturação

Diniz FMM, Hadid GG, Scarfe WC, Oliveira Santos C, Santaella GM, Gaêta-Araujo H, Silva RG, Cruz-Filho AM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou o desempenho diagnóstico da tomossíntese intraoral estacionária (TIE), radiografias periapicais (RPs) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na detecção de canais adicionais mesiovestibulares, fraturas radiculares verticais e voids em obturações endodônticas. Foram utilizados 30 primeiros molares superiores para análise dos canais adicionais; 35 pré-molares na detecção de fraturas radiculares verticais, sendo 20 com fraturas induzidas; e 30 pré-molares obturados com defeitos simulando voids. Imagens nas três modalidades foram avaliadas por cinco radiologistas, com pontuação em escala de cinco pontos. Concordância intra e interexaminador foi avaliada com teste Kappa ponderado. A análise estatística utilizou ANOVA de dois fatores e teste de Tukey. Calculou-se AUROC, acurácia, sensibilidade e especificidade. Os dados foram apresentados utilizando valores de média e desvio padrão (DP), e a significância estatística foi definida como $p<0,05$. A TIE teve desempenho semelhante às RPs na detecção de canais adicionais e comparável às demais para fraturas. Para voids, a TIE foi inferior a TCFC e RPs.

Os resultados indicam desempenho diagnóstico tarefa-dependente para a TIE, que pode ser alternativa à TCFC em casos específicos, como suspeitas de fraturas radiculares, embora tenha desempenho inferior para outras tarefas, como detecção de canais adicionais e voids em obturações.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 406840/2022-9 | INCT-Odonto

PNb0233 Efeito do protocolo de irrigação na resistência de união de cimento resinoso autoadesivo à dentina irradiada

Czornobay LFM, Machado RG, Ribeiro L, Fischer BV, Ghidini GP, Dias-Junior LCL, Teixeira CS, Garcia LFR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações da solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) e sua ativação ultrassônica na resistência de união do cimento resinoso autoadesivo à dentina intrarradicular irradiada. Foram utilizados 96 caninos humanos unirradiculares, distribuídos em 8 grupos experimentais (n=12), de acordo com a concentração de NaOCl (2,5% ou 5,25%), o protocolo de irrigação: convencional por pressão positiva (CV) ou irrigação ultrassônica passiva (PUI), e a condição experimental dos dentes (irradiados - 70 Gy - e não-irradiados): G1 - 2,5%/CV/irradiado, G2 - 2,5%/PUI/irradiado, G3 - 5,25%/CV/irradiado, G4 - 5,25%/PUI/irradiado, G5 - 2,5%/CV/não-irradiado, G6 - 2,5%/PUI/não-irradiado, G7 5,25%/CV/não-irradiado e G8 - 5,25%/PUI/não-irradiado. Após preparo, obturação e cimentação de pinos de fibra de vidro com cimento resinoso autoadesivo, as raízes foram seccionadas transversalmente em discos de dentina e submetidas ao teste de resistência de união push-out em Máquina Universal de Ensaios. Os padrões de falha foram classificados em estereomicroscópio. Espécimes irradiados apresentaram uma redução significativa nos valores de resistência de união em comparação aos espécimes não irradiados ($p=0,002$). No terço cervical da raiz, os espécimes não-irradiados dos grupos NaOCl 2,5%/CV e NaOCl 5,25%/PUI apresentaram resistência de união significativamente maior do que os espécimes irradiados ($p<0,05$).

Os protocolos de irrigação não afetaram a resistência de união do cimento resinoso autoadesivo a dentina intrarradicualr, independentemente de sua condição experimental.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0234 Modelo de biofilme de microcosmos em fluxo contínuo para simulação de lesões de cárie radicular: validação dose-resposta ao uso de fluoretos

Sagardia GSM, Marques GA, Kremer BM, Cunha LM, Hashizume LN, Arthur RA, Maske TT*
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Autodeclarado "*Os autores declaram conflito de interesse com a Odeme Dental Research. O sistema foi recebido pela UFRGS para ser montado e testado como um simulador de cavidade em laboratór*"

O objetivo deste trabalho foi validar um modelo de biofilme de microcosmos em fluxo contínuo para simulação de lesões de cárie radicular (LCR), avaliando sua dose-resposta ao uso de fluoretos. Para isso, utilizou-se um simulador multifuncional de cavidade oral (MOCS) para formar biofilmes a partir de saliva humana em discos de dentina radicular durante 4 dias, com fluxo contínuo de saliva artificial (0,06 ml/min) e aplicação intermitente de sacarose a 5% (0,25 ml/min, 3x/dia). Os biofilmes foram tratados 2x/dia com soluções de NaF nas concentrações de 0 (controle), 450 e 1350 ppmF. As variáveis de resposta analisadas foram a perda de dureza superficial (%PDS), a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mg biofilme) de microrganismos totais, estreptococos do grupo mutans, bactérias acidúricas totais e a concentração de fluoreto no biofilme (µg F/mg biofilme). As soluções de 450 e 1350 ppmF reduziram significativamente a %PDS quando comparadas ao grupo controle. Este grupo mostrou 64.1% de PDS, enquanto os tratamentos com 1350 e 450 ppmF reduziram essa perda para 27,1% ($p = 0,004$) e 20,3% ($p = 0,035$), respectivamente (regressão linear; $r = 0.57$). Não foram observadas diferenças significativas na contagem de UFC dos microrganismos testados para os tratamentos (Tukey, $p > 0,05$). A concentração de fluoreto no biofilme foi significativamente maior no grupo de 1350 ppmF em comparação ao controle (Tukey; $p < 0,001$).

Concluímos que o modelo de biofilme de microcosmos em fluxo contínuo demonstrou efeito dose resposta ao tratamento com flúor, indicando seu potencial como modelo pré-clinico para testar agentes anticariogênicos em LCR.

Apoio: FAPERGS N° ARD 10/2020

PNb0236 Validação de questionário para avaliação do conhecimento de dentistas sobre hemostasia, medicamentos antitrombóticos e exames

Pereira ACLGC, Meri-Junior AE, Resende KA, Costa LCMC, Chequer FMD, Carvalho MG, Pinheiro MB*
Ppgcs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, CAMPUS CENTRO OESTE DONA LINDU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e validar um instrumento para avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas (CDs) sobre distúrbios hemostáticos, uso de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários e exames laboratoriais. Trata-se de um estudo conduzido conforme técnica e-Delphi modificado. Sua elaboração foi dividida em três etapas: construção do instrumento e definição do escore, utilizando as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science; validação do conteúdo; e análise da consistência interna (alfa de Cronbach ≥ 0,6). O instrumento final foi composto por 19 questões, sendo 6 relacionadas à caracterização dos profissionais e 13 ao tema central. Foram necessárias duas etapas para que se atingisse o consenso. A amostra final foi composta por um corpo multiprofissional de especialistas (dentistas, médicos e farmacêuticos). Um total de 17 painelistas retornaram com suas avaliações na primeira etapa (17/24; 70,8%). Dessa forma, 16 modificações foram sugeridas nas questões e 6 no escore estabelecido. O alfa de Cronbach da primeira etapa foi de 0,9. A segunda etapa foi composta por 11 painelistas (11/17; 64,7%), com consistência interna (alfa de Cronbach) de 1,0.

O questionário final apresentou robustez metodológica e confiabilidade estatística, configurando-se como ferramenta válida para mensurar o conhecimento dos CDs. Paralelamente, poderá auxiliar na identificação de lacunas formativas e estratégias de educação continuada.

Apoio: CAPES N° 1 | CNPq N° 2 | FAPEMIG N° 3

PNb0237 Análise histoquímica de caspase-3 e reação do TUNEL em ameloblastos de incisivos de ratos fluoróticos expostos à amoxicilina

Porto IM, Santos JVA, Silva BM, Giacomin EB, Fonseca GS, Clemente JMN*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O processo de formação do esmalte dentária é denominado amelogênese, e se divide basicamente na secreção de uma matriz orgânica parcialmente mineralizada seguida pelo processo de mineralização, no qual há o influxo de minerais e a remoção quase completa de água e proteínas. Os ameloblastos têm um papel crucial na formação do esmalte, e qualquer dano causado a tais células pode prejudicar a amelogênese. Fatores externos podem alterar esse processo, tais como o flúor e amoxicilina que causam distúrbios na mineralização do esmalte. O flúor é associado ao processo de apoptose dos ameloblastos, por meio de mecanismos iniciados principalmente pela ativação da caspase-3. Tal processo de apoptose dos ameloblastos pode explicar o dano causado ao esmalte durante sua formação. A reação do TUNEL é empregada também para detecção de morte celular, seja por apoptose ou não. Assim, marcadores de apoptose para verificar a viabilidade dos ameloblastos são essenciais para um melhor entendimento dos fatores que prejudicam a mineralização do esmalte.Portanto, o objetivo desse estudo foi analisar a morfologia dos ameloblastos de incisivos de ratos expostos ao flúor concomitantemente ou não ao uso de amoxicilina, e verificar possível morte celular dessas células. Para isso, foi feita a marcação para caspase-3 de incisivos de ratos. A reação do TUNEL foi realizada para confirmar possível morte celular dos ameloblastos. Os resultados mostraram corpos apoptóticos e morte celular de ameloblastos no grupo flúor+amoxicilina, os quais foram marcados positivamente para caspase-3 e confirmados com a reação do TUNEL.

O flúor e a amoxicilina, quando utilizados concomitantemente, resultam em um sinergismo que causa morte celular dos ameloblastos.

Apoio: FAPESP N° 2023/08752-3

PNb0238 Avaliação da eficácia da susceptibilidade antimicrobiana e antibiofilme do óleo *Thymus Vulgaris* contra microrganismos cariogênicos

Amorim JLS, Morais MGF, Romario-Silva D, Duarte TFS, Silva PV*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a eficácia da susceptibilidade antimicrobiana e antibiofilme do óleo essencial *Thymus Vulgaris* contra três microrganismos potenciais cariogênicos, codificados como *Streptococcus Mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus Sobrinus* (ATCC 33478) e *Candida Albicans* (ATCC 10231). Ambos foram cultivados em meio de cultura Ágar Brain Heart Infusion (BHI) a 37°C por 24 h. Na susceptibilidade antimicrobiana, utilizou-se a técnica de microdiluição em caldo, seguindo os protocolos estabelecidos pelo Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI); Os microrganismos, na concentração final de $5x10^5$, foram colocados em contato com o óleo essencial *Thymus Vulgaris* diluído em concentrações que variaram de 100 µg/ml a 0,2 µg/ml. Após a análise desses resultados, efetuou-se o ensaio de atividade antibiofilme, formados em discos de esmalte de dentes incisivos bovinos, os quais foram cortados em um tamanho de 5mm de diâmetro e 2mm de espessura, utilizou-se uma suspensão de $1x\ 10^8$ cels/ml das cepas para formação do biofilme e posterior tratamento com o óleo essencial em estudo. O *Streptococcus Mutans* e *Streptococcus Sobrinus* apresentaram ambos um valor mínimo inibitório de 0,2% e concentração bactericida mínima de 0,4% e 1,0% respectivamente, enquanto a *Candida Albicans*, apresentou valor de concentração inibitória e fungicida mínima de 0,3% e 1,0%, respectivamente, evidenciando uma potente ação antimicrobiana em baixas concentrações.

O óleo Thymus Vulgaris apresentou potencial antimicrobiano e antibiofilme contra as cepas cariogênicas. Considerando esses resultados promissores, novos ensaios de ação e estudos in vivo em animais precisam ser realizados para suportar os achados e posteriormente ensaios clínicos em seres humanos.

Apoio: CAPES

PNb0239 Atividade antimicrobiana e antibiofilme do óleo essencial de Thymus Vulgaris contra microrganismos nosocomiais

Morais MGF, Trenhago E, Amorim JLS, Romario-Silva D, Silva PV*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a atividade antimicrobiana e antibiofilme do óleo essencial de *Thymus vulgaris* contra microrganismos associados a infecções hospitalares, visando alternativas ao uso excessivo de antibióticos e utilizou metodologia padronizada para formação e análise de biofilmes em tubos orotraqueais. Suspensões bacterianas de *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* (monoespécie e mistura) e *Acinetobacter baumannii* (1×10^7 células/ml) foram inoculadas em alíquotas de 1000 µl, distribuídas em placas de 96 poços e incubadas por 24 horas para formação inicial do biofilme. Através de microdiluição em caldo, determinou-se a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) para *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538), *Acinetobacter baumannii* (ATCC 19606) e *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 15442). O óleo apresentou CIM/CBM entre 0,02% e 1,5%, demonstrando eficácia inclusive contra cepas resistentes. Em biofilmes de 24 horas formados em tubos orotraqueais, houve redução significativa na viabilidade bacteriana (UFC/mL) após tratamento, comparado ao controle não tratado ($p<0,05$).

Em conclusão, a integração de óleos essenciais nas estratégias de controle de infecções pode representar um avanço significativo na luta contra a resistência antimicrobiana. À medida que avançamos, a colaboração entre a pesquisa acadêmica, a indústria e a prática clínica será essencial para traduzir essas descobertas em soluções eficazes e acessíveis para a saúde global.

Apoio: CAPES

PNb0240 Uso tópico dos compostos neovestitol e vestitol no controle da periodontite experimental

Malavazi LM, Vargas GQ, Santos NR, Aguiar-da-Silva LD, Paz HES, Monteiro MF, Santos MR, Bueno-Silva B*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da combinação de Neovestitol-Vestitol (CNV) na periodontite experimental *in vivo* por meio de aplicação tópica. A periodontite foi induzida em ratos por meio da inoculação de *P. gingivalis* e da colocação de ligaduras ao redor dos primeiros molares inferiores. Os animais foram divididos em 4 grupos (n=6) com tratamentos tópicos diários, por 14 dias: LIG (tratados com veículo-controle); tratados com CNV a 1600 µg/mL; tratados com clorexidina 0,12% (CHX) e SHAM (sem ligadura). Ao final, o biofilme oral foi avaliado por hibridização DNA-DNA; o volume ósseo, por micro-CT; a microbiota intestinal, por sequenciamento e tecidos gengivais foram utilizados para análise de citocinas (Luminex) e expressão gênica (PCR). Kruskal-Wallis e post-hoc de Dunn foram a análise estatística. O tratamento com CNV promoveu proteção óssea, resultando em maior volume ósseo (73%) e menor porosidade (72%) comparado ao LIG ($p\leq0,05$). Ambos os tratamentos, CNV e CHX, reduziram em 70% o biofilme total, mas apenas CNV foi capaz de reduzir significativamente a proporção do complexo vermelho ($p\leq0,05$), e favoreceu um perfil de β-diversidade microbiana intestinal semelhante ao do grupo SHAM. No perfil inflamatório, CNV elevou os níveis de IL-13 e IL-10, enquanto CHX reduziu a expressão de TNF-α em relação ao LIG ($p\leq0,05$). Além disso, ambos os tratamentos diminuíram a expressão dos genes pró-inflamatórios *Birc3*, *Icam1* e *Egr1*.

O tratamento tópico com CNV reduziu a perda óssea nos animais com doença periodontal, demonstrando atividade antimicrobiana, especialmente contra microrganismos periodontopatogênicos; e propriedades anti-inflamatórias, como o aumento de citocinas anti-inflamatórias e redução da expressão de genes inflamatórios.

Apoio: FAPESP N° 2019/19691-0 | CNPq N° 428984/2018-5 | FAEPEX N° 91915-23

PNb0241 Escitalopram afeta negativamente a mineralização em osteoblastos: estudo *in vitro*

Pasotti AP, Borges RR, Marco V, Motta RHL, Abdalla HB*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Atualmente, cerca de 800 milhões de pessoas fazem uso de antidepressivos, em especial os inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRS). Estudos clínicos vêm sugerindo que esta classe medicamentosa está associada com menor densidade mineral óssea, e aumento do risco de fraturas. No entanto, seus mecanismos são desconhecidos e pouco explorados. Assim, diante do crescente uso de ISRS, este estudo vislumbra investigar o efeito do antidepressivo Escitalopram no processo de mineralização em células osteoblástica humanas (SAOS-2). Para isto, células SAOS-2 foram tratadas com diferentes concentrações de Escitalopram em diferentes concentrações (1 - 1000 µM). A viabilidade celular foi avaliada pelo método de MTT e a proliferação foi realizada através de um hemocitômetro. O impacto no potencial osteogênico do Escitalopram foi avaliado pela formação de nódulos minerais através da coloração de vermelha de Alizarina nos dias 10, 14, e 21. A expressão gênica de sialoproteína óssea (Bsp), colágeno 1 (Col1) e osteocalcina (Oc) foram mensurados com 1, 3 e 5 dias. Nossos resultados demonstraram que o Escitalopram reduziu a viabilidade células nas primeiras 24 horas nas doses acima de 100 µM, mas não interfere na proliferação celular nas doses abaixo de 100 µM ($P<0.05$). Além disso, nossos dados revelaram que o Escitalopram reduziu significativamente a mineralização, após 14 e 21 dias ($P<0.05$). Por fim, o Escitalopram reduziu a expressão gênica de Bsp, Col1 e OC, principalmente em 5 dias ($P<0.05$).

Assim, nossos dados indicam que o Escitalopram reduz a capacidade osteogênica de células osteoblásticas e consequentemente a impacta no turnover ósseo e regeneração óssea.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/15548-0

PNb0242 Potencial Osteogênico da Pentoxifilina e do Tocoferol: *Insights* de Culturas de Osteoblastos e *Docking* Molecular

Leitão MGS, Soares AMS, Braz HLB, Bezerra TMM, Silva EC, Gondim DV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Pentoxifilina e o tocoferol têm sido utilizados no tratamento de pacientes com osteorradionecrose e osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos; no entanto, seus mecanismos de ação nas células ósseas ainda são pouco compreendidos. Este estudo investigou os efeitos desses fármacos em osteoblastos e utilizou o *docking* molecular para avaliar seu potencial osteogênico. Culturas de células osteoblásticas foram usadas para avaliar a viabilidade e a ativação celular na presença de pentoxifilina, tocoferol e da combinação de ambos. As afinidades de ligação desses compostos a proteínas-chave reguladoras da formação óssea, incluindo a proteína morfogenética óssea 2 (BMP-2), o ativador do receptor do fator nuclear kappa B (RANK), seu ligante (RANKL), osteoprotegerina (OPG), Wnt3a, *Frizzled* e GSK3-β foram analisadas. A pentoxifilina, isoladamente ou em combinação com o tocoferol, aumentou significativamente a proliferação dos osteoblastos, a deposição mineral e a atividade da fosfatase alcalina. Além disso, ambos os medicamentos apresentaram fortes energias de ligação com BMP-2, GSK3-β e RANKL, com sítos próximos de ativação, sugerindo que esses fármacos apresentam potencial de inativar essas proteínas.

Em conclusão, nosso estudo oferece novos insights sobre os efeitos da administração combinada de pentoxifilina e tocoferol na função osteoblástica, por meio da modulação das vias de sinalização canônica Wnt e RANK/RANKL/OPG. Essa combinação demonstra potencial terapêutico para o tratamento de doenças ósseas e pode representar uma estratégia promissora para o aumento da regeneração óssea.

Apoio: FUNCAP (Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

PNb0243 Invasão de cepas de *Streptococcus* spp. isoladas de pacientes com endocardite bacteriana às células endoteliais da artéria coronária humana

França LS, Barbosa VLB, Feriani D, Abboud CS, Franco EM, Graner ROM, Oliveira LLS, Alves LA*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi investigar a capacidade de cepas de *Streptococcus sanguinis* e *Streptococcus gordonii* isoladas de pacientes com endocardite bacteriana (EB) invadir às células endoteliais da artéria coronária humana (HCAEC). Para isso, 2 isolados de EB de *S. sanguinis* (SS13197 e SS8648), 3 isolados de *S. gordonii* (SG121745, SG5769 e SG8774) e as cepas de referência de cada espécie (Sk36 e Challis, respectivamente) foram pré-tratadas com PBS (controle) ou 20% de soro humano (30 min., 37 °C) e em seguida incubadas com células HCAEC (1×10^5/poço) com MOI 1:100 em meio EBM-2 por 2 h. Após lavagem e remoção das bactérias não aderidas, as células foram tratadas com penicilina G e gentamicina para eliminação de bactérias extracelulares. As células foram lisadas e plaqueadas em ágar BHI para quantificação das bactérias intracelulares pelas unidades formadoras de colônia (UFC). Diferenças entre cepas e condições foram avaliadas por ANOVA com pós-teste de Tukey ($p<0,05$). A cepa SK36 de *S. sanguinis* apresentou maior taxa de invasão (56% ± 10%) e aumento de 14,54 vezes na presença de soro. Os isolados SS13197 e SS8648 apresentaram taxas de invasão significativamente menores em soro (3% ± 3%; 20% ± 4%, respectivamente) quando comparado à cepa SK36. Os isolados SG121745, SG5769 e SG8774 apresentaram taxas de invasão superiores às da cepa de referência em ambas as condições, porém com valores de taxa de invasão inferiores aos isolados de *S. sanguinis*. A cepa Challis não invadiu às células em nenhuma condição.

Os achados indicam que S. sanguinis interage com componentes do soro, interferindo na invasão às células endoteliais, ao contrário de S. gordonii, cuja limitação nesse processo pode sugerir sua patogenicidade na endocardite por outros mecanismos.

Apoio: FAPESP N° 2023/02087-8; 2021/13074-9

PNb0244 Efeito de diferentes protocolos de laser de baixa potência no crescimento de *Candida spp.*: Estudo *in vitro*

Carmo RA, Aquino RR, Camargo GACG*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O gênero *Candida* é o principal grupo de fungos causador de infecções oportunistas em humanos e a resistência aos antifúngicos é um desafio do tratamento. Lasers de baixa potência apresentam potencial antifúngico sem causar resistência, portanto, o objetivo foi avaliar a resposta *in vitro* das espécies *Candida albicans* (*C.a.*), *Candida glabrata* (*C.g.*) e *Candida krusei* (*C.k.*), ao laser de diodo de baixa potência na fotobiomodulação por laser vermelho (FBMLV), laser infravermelho (FBMLIV) e terapia fotodinâmica (TFD), comparados aos controles. Os grupos avaliados foram controle (caldo de crescimento), controle negativo com gel de soro fisiológico, TFD com laser vermelho (660nm) 9J por 90s, após fotossensibilização com gel de azul de metileno por 5 minutos, FBMLV (660nm) 9J por 90s e FBMLIV (808nm) 9J por 90s, associados ou não às espécies de *Candida*. *C.a.* (ATCC 10231), *C.g.* (ATCC 2950) e *C.k.* (ATCC 34135) foram analisadas por espectrofotometria (660 nm), semeadas em placas de 48 poços, e por cultura para contagem de unidades formadoras de colônia (UFC), semeadas por esgotamento em placas de ágar Sabouraud 4%, nos tempos 0, 24 e 48 horas. As placas foram mantidas à temperatura de 37°C durante o experimento, a seguir o número de UFC/ml foi determinado utilizando o software ImageJ. Os dados foram submetidos ao teste Two-Way ANOVA seguido de Bonferroni ($p<0,05$). Na espectrofotometria, a TFD inibiu o crescimento *C.a.*, *C.g.* e *C.k.*; FBMLV e FBMLIV inibiram *C.k.*. A cultura mostrou menor contagem de UFC/ml com laserterapia, exceto para *C.a.*, que aumentou significativamente em FBMLIV após 24 e 48 horas.

A laserterapia apresenta efeito antifúngico, FBMLV e TFD podem auxiliar no tratamento das infecções por C.a., C.g. e C.k..

Apoio: CAPES N° M092.124.013

PNb0245 Efeito do meio condicionado de SCAP na viabilidade e diferenciação de monócitos in vitro: análise por fluorescência e citoquímica

Rahhal JG, Santos LM, Sloniak MC, Cruz MC, Villar CC, Fernandes MH, Sipert CR*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O papel de células-tronco de papila apical (SCAP) na interrupção da formação radicular tem sido demonstrado, mas sua função na remodelação óssea ainda não é clara. Sendo assim, esse trabalho avaliou a citotoxicidade e o efeito do meio condicionado de SCAP ativadas com LPS na diferenciação de monócitos do sangue periférico humano, e a sua influência na diferenciação osteogênica de SCAP in vitro. Para isso, SCAP foram obtidas de terceiros molares com rizogênese incompleta. Foram mantidas em meio de cultura na presença ou não de LPS, e o meio condicionado foi coletado (MC-SCAP). Mononucleares de Sangue Periférico (PBMC) humanos foram isolados (CD14+) e semeados. A incubação dos CD14+ foi feita com o MC-SCAP com ou sem LPS na presença de fatores osteoclastogênicos (RANKL e M-CSF). Meio de cultura somente foi usado como controle negativo, e acrescido de RANKL e M-CSF foi usado como controle positivo da diferenciação osteoclástica. A citotoxicidade do MC-SCAP frente aos CD14+ foi avaliada pelo ensaio de Alamar Blue; a diferenciação osteoclástica dos CD14+ foi avaliada pela detecção de anéis de actina por microscopia de fluorescência e pela citoquímica para marcação da fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). A diferenciação osteogênica das SCAP com as concentrações de MC-SCAP foi avaliada através de Vermelho de Alizarina S. O MC-SCAP diminuiu a viabilidade e a diferenciação osteoclástica de CD14+, principalmente na presença do LPS. Entretanto, os mesmos meios condicionados aumentaram a deposição de cálcio de SCAP de forma diluição-dependente.

Conclui-se que, o meio condicionado de SCAP parece inibir a diferenciação osteoclástica e induzir a diferenciação osteoblástica, sugerindo um efeito protetor sobre o metabolismo ósseo periapical.

Apoio: CAPES N° 88887.616397/2021-00 | FAPs - FAPESP N° 2020/12726-0 | CNPq N° 408574/2021-6

PNb0246 Caracterização de fatores de virulência de cepas de *Enterococcus faecalis* isoladas de pacientes com endocardite bacteriana

Santo RE, Oliveira LLS, Dubois JL, Franco EM, Feriani D, Abboud CS, Alves LA*
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar e analisar fatores de virulência de cepas de *Enterococcus faecalis* (Ef) isoladas de pacientes com endocardite bacteriana (EB). Amostras de sangue foram coletadas de pacientes diagnosticados com EB do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (São Paulo, Brasil), e cepas de Ef foram isoladas (n=10). A caracterização das cepas de Ef foi realizada por PCR com primers para os genes 16SrRNA e *efaA*, análise fenotípica de crescimento (37°C, 10% CO_2), suscetibilidade antimicrobiana por Concentração Inibitória Mínima (CIM), formação de biofilme maduro (18h) em placas de poliestireno e análise estrutural dos biofilmes por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Biofilmes maduros foram desenvolvidos em meio BHI com 1% sacarose sob três condições: BHI isolado, BHI + 10% de saliva humana e BHI + 20% de soro humano. A biomassa do biofilme foi quantificada pelo método cristal violeta (0,1%). A cepa E. *faecalis* ATCC 4083 foi usada como referência (canal radicular). Dados comparados por ANOVA ($p<0,05$). Todas as cepas de Ef isoladas de EB apresentaram o gene *efaA* (100%) e menor crescimento quando comparadas à cepa de referência oral. Todas as cepas de Ef foram suscetíveis à amoxicilina (n = 11; 100%); duas cepas (n = 2; 18,1%) foram resistentes à ampicilina e uma (n = 1; 9%) à penicilina G. Cepas de Ef (n=6; 54,4%) formaram mais biofilme na presença de soro e, nenhuma cepa exibiu aumento em saliva. Isolados de Ef exibiram maior deposição de matriz extracelular na presença de soro humano por MEV.

Esses achados indicam que o gene efaA representa um fator de virulência significativo e o soro humano pode influenciar na formação de biofilme nas cepas de E. faecalis, potencialmente contribuindo para o desenvolvimento de lesões de EB.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/02087-8 | CAPES N° bolsa institucional

PNb0247 Papel da Osteoprotegerina de Células-Tronco da Papila Apical na Diferenciação Osteoclastogênica de Monócitos *In Vitro*

Santos LM, Rahhal JG, Sloniak MC, Cruz MC, Villar CC, Fernandes MH, Nogueira FN, Sipert CR*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O papel de células-tronco da papila apical (SCAP) na modulação do metabolismo ósseo, especialmente por meio do efeito de osteoprotegerina (OPG) é desconhecido na literatura. Portanto, este trabalho teve o objetivo de investigar o papel da OPG produzida por SCAP na modulação da diferenciação osteoclastogênica de monócitos, sob condição inflamatória. Monócitos $CD14^+$ humanos foram isolados por bead magnética e cultivados. Eles foram induzidos à diferenciação em osteoclastos, com adição de M-CSF e RANKL na presença dos meios condicionados (MC) de SCAP-anti-OPG ou SCAP, ambos coletados das células pré-ativadas por LPS ou controle. A avaliação da diferenciação foi feita pela detecção dos anéis de actina por imunofluorescência e pela análise histoquímica da fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP), ambas ao sétimo dia. O lisado celular das amostras foi submetido ao ensaio de atividade de TRAP em 14 e 21 dias e a expressão gênica de CTSK e APC5 foi analisada por RT-qPCR ao sexto dia. O grupo MC SCAP apresentou marcação de TRAP reduzida; com o bloqueio de OPG, a marcação mostrou-se similar ao controle positivo. Os resultados da atividade de TRAP, para ambos os tempos experimentais analisados, corroboraram com os aspectos morfológicos da marcação para TRAP e da detecção dos anéis de actina, na ausência de LPS. Para MC SCAP em condição inflamatória (LPS) a atividade de TRAP foi maior comparada ao controle. A expressão genica de CTSK e ACP5 foi menor nos grupos MC SCAP em relação ao controle.

Esses resultados permitem concluir que o meio condicionado de SCAP inibiu a diferenciação osteoclastogênica dos monócitos in vitro de forma OPG-dependente. Este efeito foi revertido pela ativação das SCAP com LPS..

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2020/12726-0 | CNPq N° 408574/2021-6 | FAPs - FAPESP N° 2022/14686-0

PNb0248 Lesões iniciais de cárie em crianças pré-escolares não são fator de risco para cárie em adolescentes

Zemolin NAM, Brondani B, Knorst JK, Emmanuelli B, Ardenghi TM, Mendes FM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

A experiência de cárie em dentes decíduos tem sido destacada como o fator de risco mais importante para o desenvolvimento de cárie nos dentes permanentes subsequentes, mas em estágios cavitados. Este estudo de coorte de 10 anos teve como objetivo avaliar se crianças com apenas lesões de cárie iniciais nos dentes decíduos também poderiam ter um risco maior de incidência de cárie em dentes permanentes. Avaliamos pré-escolares brasileiros com idades entre 1 e 5 anos em 2010 (T1) e os reavaliamos 2 (T2), 7 (T3) e 10 (T4) anos depois. A cárie dentária em dentes decíduos (T1 e T2) e permanentes (T3 e T4) foi avaliada por meio do Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS). As variáveis de desfecho foram o número de superfícies cariadas, extraídas e obturadas de dentes permanentes (D3MFS) e a incidência de cárie após 10 anos. As associações foram avaliadas por meio de análises binomial negativa e regressão de Poisson, respectivamente. Razões de taxas de incidência (IRR) e riscos relativos, juntamente com intervalos de confiança de 95% (95% IC), foram derivados. No *baseline*, 639 crianças foram incluídas e 429 foram reavaliadas após 10 anos (67,2%). Crianças com apenas lesões de cárie iniciais ou moderadas não apresentaram maior risco de cárie em dentes permanentes. Em contraste, crianças com lesões extensas de cárie apresentaram maior probabilidade de desenvolver cárie na dentição permanente do que crianças sem cárie (IRR, IC 95% = 2,90, 1,98 a 4,23). Esse risco mais elevado foi demonstrado mais claramente quando a experiência de cárie foi utilizada como variável dicotômica (IRR, IC 95% = 4,02, 2,38 a 6,78).

Crianças com apenas lesões iniciais de cárie não apresentam maior risco de desenvolver cárie na dentição permanente na adolescência.

Apoio: CNPq N° 160258/2020-0 | FAPs - FAPESP N° 2022/16528-3 | FAPs - FAPERGS N° 21/2551-0002006-7

PNb0249 Ação antibacteriana e antibiofilme de *Lippia sidoides* frente às cepas de *Estreptococos* spp. isoladas do sangue e da cavidade oral

Oliveira LLS, Silva GP, Ferreira CV, Silva DC, Alves LA*
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme do óleo essencial (OE) de *Lippia sidoides* (alecrim pimenta) frente a cepas de *Streptococcus* spp. Para isso, foi avaliada a Concentração Inibitória Mínima (CIM), Concentração Bactericida Mínima (CBM) e a Inibição na formação do biofilme bacteriano (MBIC) do OE frente a cepas de *S. sanguinis* e *S. gordonii* isoladas do sangue (n=8; 4 por espécie) e isoladas da cavidade oral (n=8; 4 por espécie). Para CIM, foi realizada a microdiluição seriada do OE (10 - 0,078 mg/ml) em placas de 96 poços. Para CBM, foi plaquedo 10 µL do poço da CIM e de três acima em BHI ágar. Na MBIC foi avaliado o OE nas concentrações MIC, MICx2, MICx5 em meio BHI + 1% de sacarose acrescido do inóculo em placas de 96 poços. As placas foram incubadas (24h, 10% CO_2, 37°C). Os valores de CIM, CBM e MBIC foram comparados entre as cepas ANOVA (p<0,05). Para *S. sanguinis*, os isolados de sangue apresentaram MIC de 0,520 - 1,25 mg/ml, já os isolados orais MIC de 0,312-0,625 mg/ml. As cepas de *S. gordonii* mostraram-se mais sensíveis ao OE, com isolados de sangue apresentando MIC de 0,313 - 0,573 mg/ml, enquanto todos os isolados orais MIC de 0,313 mg/ml. As CBMs variaram de 0,625-1,875 mg/ml para *S. sanguinis* e de 0,625-1,250 mg/ml para *S. gordonii*. A MIC do OE foi capaz de inibir a formação do biofilme bacteriano em mais de 50% em cepas de *S. sanguinis* (n=3), mais de 60 % em cepas de *S. gordonii* (n=7) em relação ao controle (sem tratamento). A MICx2 e MICx5 inibiu mais de 70% o biofilme de *S. sanguinis* (n=7) e mais de 80% o biofilme de todos os isolados de *S. gordonii* (n=8).

O OE de Lippia sidoides demonstrou potencial antimicrobiano e antibiofilme frente às cepas de S. sanguinis e S. gordonii, mostrando-se promissor na prevenção de infecções.

Apoio: FAPESP N° 2023/02087-8 | CAPES

PNb0250 Zerumbona associado com fotossensibilizador aumentou a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana em biofilmes orais

Moraes JCG, Jordão CC, Pereira ALG, Pereira CAA, Bitencourt GP, Cilli EM, Pavarina AC*
Materais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A persistência de microrganismos, sobretudo em biofilmes, tem papel significativo no fracasso dos tratamentos. O presente estudo avaliou o potencial da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mediada por uma mistura de Zerumbona (ZER) e Photodithazine (PDZ) na inativação de biofilmes de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, e *Candida albicans* suscetível (CaS) e resistente (CaR) ao fluconazol. Para isso, biofilmes maduros de 48 horas foram cultivados e submetidos aos seguintes tratamentos: 1- ZER (256 µg/mL); 2- PDZ (200 mg/L); 3- PDZ+LED vermelho (660 nm, 50 J/cm2, 30 mW/cm2); 4- ZER+PDZ+LED; 5- MIX (ZER+PDZ) +LED; e controle (sem tratamento). Posteriormente, foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Como resultado, foi observada diferença estatística significativa na contagem de UFC entre os grupos tratados para todas as cepas avaliadas. Os grupos ZER+PDZ+LED e MIX (ZER+PDZ) + LED apresentaram redução estatisticamente significativa na contagem de colônias viáveis para todas as cepas avaliadas (p≤0,011), sem diferença significativa entre eles (p≥0,218). As reduções médias [grupos ZER+PDZ+LED e MIX (ZER+PDZ) + LED foram de 2,74; 2,89; 2,45 e 2,07 log10 para *S. aureus*, *E. coli*, CaS e CaR, respectivamente. O grupo PDZ isolado não apresentou diferença significativa em relação ao controle para todas as cepas avaliadas (p≥0,898).

Assim, a combinação da Zerumbona com PDZ potencializou a eficácia da terapia fotodinâmica antimicrobiana em biofilmes de S. aureus, E. coli, e CaS e CaR, sendo uma alternativa promissora a ser explorada.

Apoio: FAPEMA N° 190480/2021-6 | CNPq N° 150896/2024-7 | 2024/00741-5 N° FAPESP

PNb0251 Síntese de novo composto derivado do ácido abiético com ação antimicrobiana sobre *Enterococcus faecalis*

Miranda TT, Maciel SF, Menezes IRA, Carvalho DT*
Microbiologia e Imunologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A persistência de *Enterococcus faecalis* em canais radiculares é um dos principais fatores associados ao insucesso endodôntico devido à sua resistência antimicrobiana e capacidade de adaptação a condições adversas. Visando o desenvolvimento de alternativas mais eficazes aos irrigantes convencionais, este estudo avaliou o potencial antimicrobiano de três ésteres inéditos derivados do ácido abiético, obtidos a partir da reação com eugenol, isoeugenol ou di-hidroeugenol. Os compostos foram sintetizados por esterificação de Steglich, caracterizados por espectroscopia no infravermelho e ressonância magnética nuclear de ^{13}C e testados in vitro contra *E. faecalis* ATCC 29212. A avaliação da ação antimicrobiana dos compostos foi realizada pelo método da diluição em caldo utilizando-se a resazurina. Suspensões microbianas foram colocadas em contato com concentrações seriadas (0,5 mg/mL, 0,25 mg/mL, 0,125 mg/mL, 0,0625 mg/mL, 0,03125 mg/mL e 0,015625 mg/mL) dos compostos em placas de cultura de 96 poços. A análise estatística foi feita utilizando-se o programa GRAPHPADPRISM version 10.1. ANOVA e teste das comparações múltiplas foram realizados fixando-se o valor de significância estatística em p<0,05. Os resultados demonstraram que, na concentração de 0,5 mg/mL, o eugenol e o éster de di-hidroeugenol apresentaram inibição significativa do crescimento bacteriano(>70%) (p = 0,0394 e p = 0,0081, respectivamente), enquanto os demais compostos mostraram eficácia limitada.

A superioridade do éster de di-hidroeugenol em inibir o crescimento de E. faecalis torna-o promissor como alternativa aos irrigantes dos canais radiculares hoje utilizados. Deve-se, no entanto, avaliar sua penetrabilidade nos túbulos dentinários.

Apoio: CNPq N° 177740/2024-8 | CAPES N° 001 | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESP N° Proposta 1502

PNb0252 Avaliação do grau de manchamento do diaminofluoreto de prata associado ao iodeto de potássio em lesões de cárie em dentes decíduos

Ribeiro CS, Rodrigues SR, Ferreira RF, Guaré RO, Mayer-Santos E, Bresciani E, Diniz MB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar in vitro o grau de manchamento de duas concentrações de diaminofluoreto de prata (DFP) associado ou não à solução de iodeto de potássio (IK) em lesões de cárie cavitadas em dentes decíduos, em diferentes períodos de acompanhamento. Foram selecionados 92 dentes decíduos extraídos com lesões de cárie em dentina (ICDAS 5 e 6) que foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=23): (G1) Riva Star Aqua ® Step 1 a 38%, (G2) Cariestop ® a 30%, (G3) Riva Star Aqua ® Step 1 a 38% + Step 2 (IK) e (G4) Cariestop ® a 30% + IK. Durante a coleta de dados, os dentes foram mantidos em saliva artificial. Os dentes foram analisados por meio de fotografias digitais padronizadas em termos de posição e luz ambiente em 3 períodos: baseline (T0), 24 horas (T1) e 14 dias (T2) após tratamento com DFP associado ou não ao IK. Em seguida, as imagens foram convertidas para tons de cinza (8-bit) e analisadas quanto aos valores médios (ΔL) (0: preto; 255: branco) na área isolada da lesão de cárie por um único examinador treinado através do software ImageJ ® . Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a 2 fatores com pós-teste de Tukey para comparações múltiplas (α=5%). Após 24 horas, não houve diferença no ΔL para concentração do DFP (p=0,629) e interação entre DFP*IK (p=0,620), mas houve para associação ao IK que mostrou maiores valores (p<0,001). Após 14 dias, houve diferença significativa no ΔL para concentração do DFP (p=0,032) e associação ao IK (p<0,001), sem diferença para interação DFP*IK (p=0,725).

Conclui-se que a associação de IK a duas concentrações de DFP influenciou no grau de manchamento de lesões de cárie em dentina em dentes decíduos, sendo que após 24 horas a solução de IK deixou as lesões mais brancas e após 14 dias deixou mais escuro.

Apoio: FAPESP N° 21/03158-0 | FAPESP N° 2024/07681-8

PNb0253 Ação antimicrobiana da quercetina em sistema nanoformulado frente Streptococcus orais

Almeida LFD, Paodjuenas AVM, Bezerra AIF, Lima KF, Borges-Grisi MHS, Silva LFA, Xavier-Júnior FH*
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a ação antibacteriana da quecertina 2,5mg/mL em sistema nanoformulado, com fase aquosa e oleosa, frente cepas de S. mutans (UA159), S. mitis (ATCC 903), S. sanguinis (IAL 1832) e S. oralis (ATCC 35037). A nanoformulação foi preparada utilizando-se Quecertina (98% de grau de pureza), diluída em Tween 80, Koliphor e água Milli Q. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada por meio da técnica da microdiluição em caldo BHI. Para tanto, foram utilizadas placas de placas de 96 poços, nas quais foram adicionados 100 µL de meio BHI + 1% de sacarose e 100 µL da nanoformulação de quecertina, seguido da diluição seriada (n=4/grupo). Em seguida, 100 µL dos inóculos das cepas citadas, adicionados. Os inóculos foram padronizados numa densidade celular de 105 UFC/mL. Como controle positivo empregou-se a clorexidina a 2% e como controle negativo o meio de cultura, sem adição de antimicrobianos. Para controle da nanoformulação, realizou-se a preparação de uma solução controle com os diluentes aquosos e oleoso, na ausência da quercetina. As placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. Em seguida realizou-se adição de 50 µL de resazurina a 0,3M, seguida pela reincubação por 24 horas. A CIM foi determinada pela avaliação colorimétrica baseada na alteração de coloração da resazurina. Observou-se que para todos os grupos, a nanoformulação não apresentou efeito antibacteriano frente as cepas ensaiadas, na concentração empregada, verificando-se coloração rosada para as amostras dos grupos experimentais e controle negativo. Os poços nos quais utilizou-se clorexidina, apresentaram coloração roxa.

Quercetina em sistema nanoformulado não apresenta efeito antimicrobiano frente S. mutans, S. mitis, S. sanguinis e S. oralis.

Apoio: FAPERJ N° E-26/204.233/2024 | FAPERJ N° E-26/204.720/2024 | FAPERJ N° E-26/201.594/2025

PNb0254 O uso de um pré-bochecho com cálcio é capaz de potencializar o efeito anticárie do dentifrício fluoretado?

Barros RKOC, Oliveira ALP, Rios RAA, Nóbrega DF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in situ, cruzado, triplo-cego, conduzido em 3 fases de 14 dias, avaliou o efeito anticárie da realização de um bochecho com cálcio previamente à escovação com dentifrício fluoretado. Sete participantes utilizaram dispositivos palatinos contendo quatro blocos de esmalte bovino hígido. O biofilme foi formado por exposição extraoral à sacarose a 20%, 8x/dia. Os participantes foram distribuídos, aleatoriamente, em 3 grupos: G1) controle negativo: bochecho com 15 mL de solução placebo de cálcio (BP - lactato de sódio 150 mM), seguido de escovação com dentifrício placebo de fluoreto (DP), 3x/dia; G2) controle ativo: BP, seguido de escovação com dentifrício fluoretado (DF - NaF/SiO2, 1.100 ppm de F-), 3x/dia; G3) experimental: bochecho com 15 mL de solução de cálcio (lactato de cálcio, 150 mM), seguido de escovação com DF, 3x/dia. Foram estimadas a % de Perda de Dureza de Superfície (%PDS) e a concentração de fluoreto firmemente ligado ao esmalte ("FAp"). Os grupos foram comparados por ANOVA seguida do teste Tukey, enquanto a associação entre a %PDS e FAp foi avaliada pelo teste de correlação de Pearson ($\alpha = 5\%$). A %PDS foi maior no grupo controle negativo, quando comparado aos grupos que utilizaram DF ($p < 0,05$). No entanto, o pré-bochecho com cálcio não conferiu efeito adicional ao DF ($p = 0,78$). Nos grupos tratados com DF, a formação de FAp foi maior do que aquela observada no grupo controle negativo ($p < 0,05$). Nestes grupos (G2 e G3), foi observada uma correlação positiva entre a %PDS e a formação de FAp ($r = 0,92$ / $p = 0,008$ e $r = 0,91$ / $p = 0,004$, respectivamente).

Os resultados reforçam o já reconhecido benefício anticárie do uso diário de dentifrícios fluoretados, mas indicam que o pré-bochecho com cálcio não conferiu benefício adicional a esta medida.

Apoio: Faperj N° E-26/200.389/2023

PNb0255 Diversidade microbiana bacteriana e aspectos clínicos de abscessos periapicais sintomáticos

Fidelis DKR, Martins DCM, Dias SC, Alencar SA, Rezende TMB*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Abscessos sintomáticos endodônticos são infecções bacterianas que podem evoluir para complicações sistêmicas graves. Este estudo teve como objetivo identificar os gêneros bacterianos presentes em abscessos periapicais sintomáticos. Dos 305 pacientes com diagnóstico inicial de infecção odontogênica atendidos no serviço de emergência do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal ao longo de um ano, 16% (50 pacientes) foram confirmados com abscessos periapicais sintomáticos (CAAE: 57475816.8.0000.0029; CAAE: 57475816.8.3001.5553; SisGen: AE5000A). Todos os pacientes receberam tratamento de urgência, incluindo drenagem local, antibioticoterapia e acompanhamento clínico. Os participantes foram classificados em quatro grupos, com base no histórico de uso de antibióticos e na necessidade de hospitalização. As amostras de exsudato foram submetidas à identificação bacteriana por sequenciamento do gene 16S rRNA, utilizando a plataforma MiSeq (Illumina). Dados clínicos adicionais, como comorbidades sistêmicas, manifestações clínicas e padrão de prescrição antibiótica, também foram analisados. Os resultados demonstram que o gênero Prevotella foi o mais prevalente, representando 54,6% da microbiota detectada nas amostras. Outros gêneros relevantes incluíram Amniculibacterium, Fusobacterium e Lancefieldella.

O uso prévio de antibióticos foi associado à redução significativa da diversidade microbiana antes da hospitalização, ressaltando a importância da identificação microbiológica precisa para o manejo terapêutico adequado. A predominância de Prevotella reforça a necessidade de considerar este gênero bacteriano na seleção da antibioticoterapia em casos de abscessos endodônticos sintomáticos.

Apoio: CNPq N° 305242/2022-9 | CAPES N° 00193-00000782/2021-63 | FAPs - FAPDF N° 00193-00001118/2021-31

PNb0256 Efeitos da combinação neovestitol-vestitol na perda óssea e citocinas em modelo de periodontite em ratos

Nascimento YGB, Malavazi LM, Vargas GQ, Aguiar-da-Silva LD, Macedo TT, Santos MR, Casarin RCV, Bueno-Silva B*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A inflamação periodontal promove reabsorção óssea e produção exacerbada de citocinas pró-inflamatória e os compostos neovestitol e vestitol, isolados da própolis vermelha, apresentaram atividade inflamatória em estudos prévios. Assim, este estudo avaliou os efeitos do tratamento com a combinação neovestitol-vestitol (CNV) na perda óssea e no perfil de citocinas em ratos com periodontite induzida por ligadura. Ratos Wistar foram alocados em três grupos (n=6): LIG (controle com ligadura e veículo), CNV-VO (CNV 20 mg/kg/dia, por via oral) e METRO (metronidazol 100 mg/kg/dia, por via oral), tratados por 14 dias. O volume e porosidade óssea mandibular foram analisados por microtomografia computadorizada. Para quantificação de citocinas, o tecido gengival ao redor do 1º molar foi coletado, extraídas as proteínas e analisadas por Luminex. A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida do teste de Tukey para os dados da microtomografia e Kruskal-wallis seguido de Dunn para dados de citocinas ($p<0,05$). CNV-VO e METRO aumentaram o volume ósseo em 56% e 58%, respectivamente, em relação ao grupo LIG ($p<0,05$), e reduziram a porosidade óssea em 18% e 20% comprados com LIG ($p<0,05$). CNV-VO reduziu a produção de IL-1β, IL-12, G-CSF e TNF-α, e aumentou IL-13 comparados com LIG ($p<0,05$) enquanto METRO reduziu IL-1β, IL-12, TNF-α e aumentou os níveis de IL-10 e IL-13 ($p<0,05$).

Os dados indicam que a combinação de CNV preserva o volume ósseo e reduz a inflamação de forma comparável ao metronidazol. O provável mecanismo de ação inclui a redução da produção de citocinas inflamatórias e aumento de citocinas regulatórias.

Apoio: FAEPEX N° 3364/23 | FAPESP N° 2019/19691-0

PNb0257 Facilitador de PCR para detecção de *Candida albicans* em sangue: estudo piloto

Jerez JR, Ambrosio MV, Fernandes MEO, Mima EGO*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Para a detecção microbiana em casos de fungemia, a presença de sangue em amostras pode comprometer a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) devido a inibidores, como hemoglobina, imunoglobulina G e lactoferrina, presentes nos eritrócitos, plasma e leucócitos, respectivamente. Esses componentes interagem com a DNA polimerase, prejudicando a amplificação. Como estratégia para contornar essa limitação, agentes facilitadores, como a albumina sérica bovina (BSA) têm sido utilizados, embora sua eficácia dependa da concentração. Diante disso, este trabalho buscou avaliar diferentes concentrações de BSA na amplificação de PCR em amostras fúngicas veiculadas em sangue. A cepa *Candida albicans* SC5314 foi inoculada em sangue de carneiro desfibrinado, seguida da extração de DNA e realização de PCR utilizando BSA nas concentrações de 0,1%, 0,4% e 0,8%, além de um grupo controle com a cepa inoculada em PBS. A análise dos resultados foi descritiva, com base na interpretação gráfica. Observou-se que a concentração de 0,8% promoveu amplificação consistente das amostras (média do Ciclo de Quantificação (Cq) foi de 16,79); a de 0,1% não resultou em amplificação, e a de 0,4% gerou amplificação em apenas um experimento (Cq 13,21), assim não tendo reprodutibilidade. As amostras do grupo controle apresentaram amplificação com Cq médio de 10,87.

Conclui-se que a concentração de 0,8% de BSA favorece a amplificação de amostras contendo sangue, embora com uma resposta mais tardia em relação ao grupo controle. Novos estudos são necessários para reforçar esses achados.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0258 Efeitos da fotobiomodulação na hipernocicepção em modelo de artrite reumatóide persistente da articulação temporomandibular

Vansan C, Vieira WF, Abdalla HB, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A artrite reumatoide (AR) é uma doença autoimune inflamatória que acomete preferencialmente as articulações, resultando em degeneração cartilaginosa. Clinicamente, manifesta-se por dor (alodinia e hiperalgesia) e edema articular, associados a intenso recrutamento de células imunes. Na articulação temporomandibular (ATM), a AR apresenta elevada complexidade terapêutica, o que requer a busca por abordagens adjuvantes, como a fotobiomodulação (PBM), técnica baseada na aplicação de luz para modular respostas biológicas. Este estudo avaliou o efeito da PBM com laser infravermelho na alodinia térmica e mecânica em modelo de AR persistente da ATM em ratos. Foram utilizados 12 ratos Wistar (machos, 6-8 semanas, 200-250g), utilizados de acordo com as diretrizes da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Faculdade São Leopoldo Mandic (Protocolo n. 2019/015) e distribuídos em dois grupos: AR (injeções de albumina sérica bovina metilada - mBSA) e AR+PBM (injeções de mBSA associadas ao tratamento com PBM, GaAlAs, 830nm, 90mW, por 10 dias consecutivos). A nocicepção orofacial foi quantificada nos dias 0, 7, 14, 21, 28, 35, 42 e 49, por meio do teste de estimulação orofacial (Ugo Basile), que avalia o número e o tempo de acessos à uma recompensa mediante contato com superfície quente (54°C) ou filamentos metálicos. Animais do grupo AR exibiram redução significativa no número e tempo de acessos nos dias 42 e 49, confirmando hipernocicepção sustentada. Já no grupo AR+PBM, os parâmetros comportamentais mantiveram-se próximos aos valores basais, com diferenças significativas em relação ao grupo não tratado ($p<0,01$).

Esses achados sugerem que a PBM com infravermelho é eficaz na modulação da hipernocicepção em modelo experimental de AR da ATM.

Apoio: CAPES | FAPESP

PNb0259 Impacto de nanocarreadores de antifúngicos na matriz extracelular e estrutura de biofilmes de espécies de *Candida*

Fernandes GLP, Arias LS, Lima TMT, Ribeiro NP, Paludetto LC, Roseno ACB, Pessan JP, Monteiro DR*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto de nanocarreadores de miconazol (MCZ) ou fluconazol (FLZ) formulados com nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) revestidas por quitosana (QTS) sobre a composição da matriz extracelular e estrutura de biofilmes de espécies de *Candida*. Biofilmes de *Candida albicans* e *Candida glabrata* foram desenvolvidos por 48 horas em placas de 96 poços e, posteriormente, tratados com os nanocarreadores. O nanocarreador de MCZ foi aplicado nas concentrações de 31,2 (NPsFeO-QTS-MCZ31,2) e 78 µg/mL (NPsFeO-QTS-MCZ78), enquanto o de FLZ foi administrado a 500 (NPsFeO-QTS-FLZ500) e 1250 µg/mL (NPsFeO-QTS-FLZ1250). Biofilme não tratado foi o grupo controle negativo (CN). Após 24 horas de exposição aos nanocarreadores, os conteúdos de proteínas, carboidratos e ácidos nucleicos da matriz extracelular foram determinados. Ainda, a estrutura de cada biofilme foi analisada por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por ANOVA e testes de Fisher LSD ou Holm-Sidak (α=0,05). Para todos os biofilmes avaliados, os tratamentos com os nanocarreadores de MCZ não afetaram as proteínas, carboidratos e ácidos nucleicos da matriz extracelular. Por outro lado, os nanocarreadores de FLZ levaram a aumentos significativos no conteúdo de proteínas, carboidratos e ácidos nucleicos em comparação ao CN. Os tratamentos com NPsFeO-QTS-MCZ78 e NPsFeO-QTS-FLZ1250 geraram estruturas menos compactas e robustas dos biofilmes em comparação ao CN.

Conclui-se que somente o nanocarreador de FLZ impacta a matriz dos biofilmes de Candida e que a exposição a ambos os nanocarreadores compromete a integridade estrurural dos biofilmes, o que pode estar associado aos seus efeitos antifúngicos.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 404721/2016-8 | FAPs - FAPESP N° 2017/24416-2, 2017/08980-5 e 2017/08976-8

PNb0260 Avaliação da eficácia da técnica PCR/RFLP na identificação de *Candida* spp. em pacientes usuários de próteses removíveis

Ambrosio MV, Savadkouhi AG, Jerez JR, Fernandes MEO, Mima EGO*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O gênero *Candida* spp. abrange em torno de 200 espécies, sendo mais de 17 patogênicas em humanos. Convencionalmente, a identificação fúngica baseada em métodos de cultivo é lenta e pode apresentar baixa eficácia para alguns isolados. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a técnica de reação em cadeia de polimerase por polimorfismo no comprimento do fragmento de restrição (PCR/RFLP) como alternativa rápida e eficaz para a identificação de espécies de *Candida* spp. isoladas da cavidade bucal e de próteses removíveis de pacientes com e sem estomatite protética. As amostras foram plaqueadas em Sabouraud Dextrose Agar e CHROMAgar *Candida* para quantificação e identificação presuntiva. O DNA foi extraído e submetido à PCR-RFLP, na qual os amplicons foram tratados com a enzima MSP127-29. Após, houve a visualização das bandas em gel de agarose 1%, de forma a comparar os isolados clínicos com as cepas padrão. Embora as bandas permitissem diferenciar *C. glabrata* e *C. krusei*, as demais espécies apresentaram padrões semelhantes, o que impediu a identificação. Ao comparar a técnica PCR-RFLP com o meio convencional, verificou-se que este último possibilitou a distinção das espécies.

Com isso, conclui-se que não foi possível identificar os isolados clínicos de Candida spp. pela técnica PCR/RFLP, o que pode ser atribuído tanto ao primer e/ou à enzima utilizada quanto à concentração do gel e ao tempo de eletroforese. Todavia, os dados obtidos evidenciam lacunas que podem orientar pesquisas futuras, reforçando a importância da otimização de métodos moleculares e o ajuste de parâmetros técnicos para a efetividade dos resultados.

Apoio: CNPq N° 130609/2025-0

PNb0261 Efeito remineralizante de materiais à base de biosilicato, quitosana e fluoreto em dentes com cárie simulada pré e pós-radioterapia

Molena KF, Mattos VS, Pêcego TA, Paula-Silva FWG, De Oliveira HF, Palma-Dibb RG, Panzeri FC, Queiroz AM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar o efeito remineralizante de materiais à base de biosilicato, quitosana e fluoreto em esmalte desmineralizado e irradiado, tanto pré quanto pós-radioterapia (RT). Fragmentos de esmalte de incisivos bovinos (n=180) foram submetidos a um processo de cárie simulada (ACP) e irradiação cumulativa (70 Gy). As amostras foram randomizadas em dez grupos (n=18) conforme tratamento ou controle: Suspensão de Biosilicato Pré-RT (G1) e Pós-RT (G2); Gel de Biosilicato Pré-RT (G3) e Pós-RT (G4); Gel de Quitosana Pré-RT (G5) e Pós-RT (G6); Gel Fluoretado Pré-RT (G7) e Pós-RT (G8); Controle com Cárie + RT (G9); Controle sem Cárie + RT (G10). Microdureza Knoop e rugosidade superficial foram medidas antes e após ACP e pós-tratamento. Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Microscopia de Força Atômica (AFM) avaliaram a topografia. Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios X (EDS) e Espectroscopia Raman analisaram a composição química. O ACP danificou os prismas do esmalte. G10 apresentou maior microdureza ($p<0,05$), com G3 e G5 mostrando melhor desempenho pré-RT, enquanto G4 e G8 foram mais eficazes pós-RT. A rugosidade foi significativamente menor em G10 ($p<0,05$). MEV e AFM indicaram que G1 e G5 protegeram o esmalte pré-RT, enquanto G2, G4 e G6 foram mais eficazes pós-RT com deposição de partículas. EDS e Espectroscopia Raman não detectaram diferenças significativas entre os tratamentos e G9, apesar da redução na desmineralização.

Materiais à base de biosilicato e quitosana podem proteger ou remineralizar o esmalte dentário submetico a ACP e RT, e podem ser tão eficazes quanto o uso do fluoreto. Os resultados desse estudo sugerem que sua ação é principalmente física, sem impacto químico significativo no esmalte.

Apoio: | CAPES N° 88887.966989/2024-00

PNb0262 Eficácia do Verniz de Tetrafluoreto de Titânio em Lesões de Mancha Branca: Ensaio Clínico Randomizado de 18 Meses

Moraes SM, Carvalho TS, Souza BM, Honório HM, Garib D, Magalhães AC, Buzalaf MAR*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo avaliou, ao longo de 18 meses de acompanhamento, a eficácia de vernizes fluoretados na prevenção e remineralização de lesões de mancha branca (white spot lesions - WSL) em adolescentes durante tratamento ortodôntico. Sessenta e cinco participantes (11-18 anos), com aparelho ortodôntico fixo e média inicial de 5,5 dentes com lesões de cárie ativa não cavitada, foram alocados em três grupos: verniz placebo (G1), verniz de fluoreto de sódio (NaF) a 5% (G2) e verniz de tetrafluoreto de titânio (TiF_4) a 4% (G3). Os vernizes foram aplicados semanalmente no primeiro mês, com reaplicações aos 6 e 12 meses. A prevenção de novas WSL e a reversão/progressão de lesões pré-existentes foram avaliadas por meio do índice clínico de Nyvad e de imagens de fluorescência quantitativa induzida por luz (QLF). As análises estatísticas incluíram Qui-quadrado, ANOVA, Kruskal-Wallis e Bonferroni ($p < 0,05$). Não houve diferenças basais entre os grupos. Após 18 meses, o verniz de TiF_4 apresentou a menor incidência de novas WSL (2%, vs. 15% no G1 e 8% no G2) e a maior taxa de regressão (Nyvad 1 para Nyvad 0 ou 2) de lesões pré-existentes (72,8%, vs. 30,7% no G1 e 45,6% no G2). A progressão (Nyvad 0 para 1) foi de 13% no G1, 8,5% no G2 e apenas 1,6% no G3. Os dados de QLF corroboraram os achados clínicos, com ganho de fluorescência (ΔF) de 37% no G3, comparado a 6% no G1 e 15% no G2, sendo G3 significativamente superior aos demais ($p < 0,01$).

Conclui-se que o verniz de TiF_4 demonstrou eficácia superior na prevenção e remineralização de lesões de mancha branca em adolescentes de alto risco de cárie.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/18147-1

PNb0263 Análise físico-química e efeito anfifúngico de nanocarreadores de clorexidina, cloreto de cetilpiridínio, fluconazol e miconazol

Paludetto LC, Ribeiro NP, Fernandes GLP, Roseno ACB, Souza Neto FN, Camargo ER, Pessan JP, Monteiro DR*
Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo preparou e caracterizou quatro nanocarreadores de antimicrobianos constituídos por nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) funcionalizadas com quitosana (QTS), bem como avaliou seus efeitos antifúngicos sobre espécies de *Candida*. Clorexidina (CLX), cloreto de cetilpiridínio (CCP), fluconazol (FLZ) e miconazol (MCZ) foram incorporados a NPsFeO-QTS por simples mistura, gerando quatro nanocarreadores coloidais. Cada nanocarreador foi caracterizado por microscopia eletrônica de transmissão, difração de raios-X, espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier e análise termogravimétrica. Para o efeito antifúngico de cada nanocarreador sobre células planctônicas de *Candida albicans* e *Candida glabrata*, a concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada através do método da microdiluição em caldo. Cada antimicrobiano não carreado foi testado como um controle. Os ensaios de caracterização revelaram nanocarreadores com forma esférica e diâmetros médios de 33,6, 313, 317 e 50 nm, respectivamente para os nanocarreadores de CLX, CCP, FLZ e MCZ. Os principais grupos funcionais de cada antimicrobiano estavam presentes nas amostras dos nanocarreadores. A estrutura cristalina das nanopartículas (espinélio) não foi alterada após a conjugação dos antimicrobianos. Para o efeito antifúngico, os valores de CIM dos nanocarreadores variaram de 0,19 a 50 µg/mL, e esses valores foram inferiores àqueles encontrados para os antimicrobianos na forma não carreada, gerando efeitos sinérgicos ou indiferentes.

Conclui-se que os nanocarreadores foram efetivamente formados e têm potencial para aplicações no desenvolvimento de nanoformulações para controle de infecções fúngicas orais.

Apoio: CAPES N° código financeiro 001 | CNPq N° processo 404721/2016-8 | FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo N° processo 2017/24416-2

PNb0264 Avaliação da estabilidade da modulação condicionada da dor em indivíduos saudáveis: um estudo piloto

Carvalho ACH, Exposto FG, Costa YM*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a viabilidade de avaliar a estabilidade da modulação condicionada da dor. Cinco adultos saudáveis foram submetidos a um protocolo em que o limiar de dor à pressão no masseter dominante foi o estímulo-teste, e a imersão do antebraço não dominante em água fria (8-10 °C), o estímulo-condicionante. Um protocolo adicional com água em temperatura neutra foi aplicado. Cada protocolo foi repetido 10 vezes, com 1 minuto de intervalo, e a ordem dos testes foi separada por até 72 h. A modulação condicionada da dor foi calculada pela diferença entre o estímulo-teste não-condicionado e condicionado para cada um dos protocolos e para cada repetição, de forma que valores negativos indicam analgesia. Os participantes apresentaram os seguintes valores de medianas e intervalo interquartil para a modulação condicionada da dor na sessão com estímulo condicionante de água fria: -23(73); -24(20,3); -24(9,7); -24(4,7); -16(12,3); 7(18,7); -18(3); -28(26,7); -23(16,3); -19(11). Já os valores para o estímulo condicionante em água neutra foram: -6(2,7); -7(24,7); 8(25,7); 3(8,3); -14(10); -2(23,3); -23(16,7); -8(20,3); 17(12,7); 1(4). Nenhum participante relatou dor no antebraço com água neutra, enquanto a intensidade de dor relatada com água fria variou entre 40 e 60 (mediana [intervalo interquartil]: 50[5-20]).

Assim, sugere-se que essa metodologia é viável para investigar a instabilidade da modulação condicionada da dor pode e as possíveis implicâncias clínicas.

Apoio: CAPES N° 88887.905957/2023-00 | CAPES N° 88887.975340/2024-00

PNb0265 Ritmo Circadiano e a Saliva: Seus Efeitos nos Metabólitos de Baixo Peso Molecular e Fluxo Salivar

Carvalho L, Teteo BB, Fernandes LBF, Valente AP, Fidalgo TKS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito do ritmo circadiano da saliva nos metabólitos de baixo peso molecular e fluxo salivar. Foram incluídos 20 pacientes saudáveis, idade entre 20 a 50 anos da Faculdade de Odontologia da UERJ. Foi coletada saliva total não estimulada em tubos plásticos de 50 mL por 5 minutos em 6 diferentes períodos do dia: 8h30, 9h30-10h, 11h-11h30, 13h-13h30h, 16h-16h30h e 20h-20h30, sendo registrado o horário exato da coleta e o fluxo salivar. As amostras foram congeladas a -80°C e centrifugadas a 10.000 g, 4°C por 1 hora. Os sobrenadantes foram submetidos à Espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (1H-RMN) em equipamento 500 MHz. Para avaliar se havia distinção entre os períodos do dia, foi utilizada a análise discriminante pelos mínimos quadrados parciais (PLS-DA), avaliando-se o modelo e foi obtido o VIP score, utilizando o Metaboanalyst 3.0 ($p<0,05$). A média de idade foi de 29 anos (± 6,9) e 95% era do sexo feminino. O CPOD médio foi de 2,2 (±2,48). As médias do fluxo salivar em mL/min foram de: 8h30 com 0,62 (± 0,29), 9h30-10h foi de 0,74 (± 0,26), 11h-11h30 foi de 0,76 (± 0,34), 13h-13h30 com 0,90 (± 0,42), 16h-16h30 foi de 0,89 (± 0,45), 20h-20h30 com 1,21 (± 0,54). Observou-se maior distinção entre os períodos do dia no PLS-DA, especialmente os seguintes períodos: 8h30 vs 16h-16h30h, 8h30 vs 20h-20h30, 11h-11h30 vs 20h-20h30, 13h-13h30 vs 20h-20h30 e 16h-16h30 vs 20h-20h30. O VIP score demonstrou uma maior quantidade de creatinina, acetato, capronato e propionato no período da manhã e maior lactato no período da noite.

A análise metabolômica da saliva em diferentes períodos do dia demonstrou a existência de um ritmo circadiano associado aos metabólitos salivares de baixo peso molecular, evidenciando variações em sua composição ao longo do dia.

Apoio: CAPES | CNPq | INCT-ODONTO

PNb0266 Validação de modelo de ciclagens de pH para avaliar a reversão, paralisação ou progressão da lesão de cárie no esmalte

Benedito LCB, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM, Cury JA*
Cariologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Modelos de ciclagens de pH são amplamente utilizados para estudar o desenvolvimento e controle de lesões de cárie, mas não existem modelos validados que avaliem o efeito do fluoreto na progressão, paralisação ou reversão de lesões de cárie. O objetivo deste estudo foi desenvolver um modelo que simule níveis de desafio cariogênico baixo (B), médio (M) e alto (A) para estimar a reversão, paralisação ou progressão de lesões de cárie no esmalte. Uma solução desmineralizante (Des-) com 1,63 mM de Ca, 1,97 mM de Pi e 0,03 mg/L de F, em tampão acetato 0,1 M, pH 5,32, para induzir cárie e para uso nas ciclagens, foi padronizada. Lesões de cárie foram induzidas em blocos de esmalte bovino (4×4×2 mm; 341,8±17,7 kg/mm²) em solução Des- a 37 °C por 64 h. Os blocos, tendo perda de dureza de superfície (%PDS) de 41,2±16,1, foram distribuídos aleatoriamente entre os grupos B, M e A (n=7 por grupo). Os blocos foram submetidos às ciclagens de pH por 16 dias, na solução Des- por 2, 4 e 8 h/dia para os desafios B, M e A, respectivamente. No restante do tempo, os blocos foram mantidos em solução remineralizante (Re-) contendo 1,5 mM de Ca, 0,9 mM de Pi, 150 mM de KCl e 0,05 µg de F/mL, em tampão cacodilato 20 mM, pH 7,4. A área da lesão de cárie (kg/mm²×µm) foi avaliada por dureza dos blocos seccionados longitudinalmente. Os dados foram analisados por ANOVA, seguida do teste de Tukey (α = 5%). As áreas médias (±dp) da lesão de cárie foram -2250±3812,9; 315,8±3150,2 e 4507,2±33387 para os grupos B, M e A, respectivamente. Os grupos B e A diferem estatisticamente ($p=0,0013$), mas o grupo M não diferiu dos demais.

Os resultados sugerem que os modelos de ciclagem de pH desenvolvidos têm potencial para estimar o efeito do fluoreto na reversão, paralisação ou progressão da cárie em esmalte.

Apoio: CAPES N° 88887.799206/2022-00 | CAPES N° 001

PNb0267 Impacto da radioterapia nas propriedades Físicas e Bioquímicas da dentina afetada por cárie

Creazzo G, Teodosio LM, Queiroz AM, Silva-Sousa AC, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Zamperini CA, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou os efeitos da radioterapia nas propriedades físicas e bioquímicas da dentina coronária e radicular afetada por cárie. Foram utilizados caninos humanos divididos em dois grupos (n=13): irradiados (60 Gy) e não irradiados. Lesões de cárie foram induzidas por biofilme de *Streptococcus mutans*, e os espécimes foram analisados por microtomografia computadorizada (µCT), microdureza e espectroscopia Raman em diferentes profundidades. Os dados de microdureza e Raman foram submetidos a testes estatísticos não paramétricos (U de Mann-Whitney) e os dados de densidade mineral a testes paramétricos (t de Student) (α = 0,05). Não houve diferença estatística na densidade mineral entre os grupos ($p > 0,05$). Para os dados de microdureza, foi observado diferença estatisticamente significante para dentina radicular a 40 µm, com o grupo irradiado apresentando maiores valores ($p= 0,027$). A espectroscopia revelou maiores intensidades da banda de amida III na dentina coronária irradiada a 50 µm ($p = 0,043$) e, na radicular, maior presença de amida III e metileno a 100 µm ($p = 0,029$). Além disso, o grupo irradiado apresentou alterações significativas nas razões relacionadas à qualidade do colágeno (amida I/metileno; $p = 0,002$) e às modificações pós-transducionais (pentosidina/amida III; $p = 0,021$) na dentina radicular.

Apesar da ausência de mudanças na densidade mineral, a radioterapia promove alterações bioquímicas na dentina coronária e radicular que podem afetar sua resposta à progressão da cárie e ao tratamento restaurador em pacientes oncológicos.

Apoio: CAPES N° 74728723.0.0000.5419 | UIC College of Dentistry, Nakao Aging Population Funds, KL2 Program 2022 N° NIH UL 1TR002003

PNb0268 Atividade antifúngica dos óleos essenciais de *Melaleuca alternifolia* e *Eucalyptus citriodora*

Teixeira ABV, Medeiros MCDA, Marques JC, Cunha ARCC, Arruda CNF*
Prótese - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração mínima fungicida (CMF) dos óleos essenciais de *Melaleuca alternifolia* (melaleuca) e *Eucalyptus citriodora* (eucalipto) para *Candida albicans* e *Candida glabrata*. Os óleos essenciais foram preparados na concentração de 50% diluídos em glicerol estéril. As espécies de *Candida* foram cultivadas, padronizadas e inoculadas separadamente em Sabouraud Dextrose na concentração de $1x10^6$ unidades formadoras de colônia por mililitro (UFC/mL). Placas de 96 poços foram preparadas com 100 µL do meio de cultura inoculado e 100 µL de cada óleo essencial diluído no primeiro poço. Dez diluições sucessivas foram realizadas. Grupos controle foram avaliados e o experimento foi realizado em duplicata. Após a incubação das placas à 37°C por 24h, a CIM foi avaliada pela turbidez a olho nu, e a CMF foi determinada pela ausência ou presença de crescimento microbiano em Chromagar Candida após incubação das placas de Petri à 37°C por 48h. Ambos óleos essenciais apresentaram CIM de 12,5% para *C. albicans* e 3,12% para *C. glabrata*, e CMF de 25% para *C. albicans* e 12,5% para *C. glabrata*.

Concluiu-se que os óleos essenciais de melaleuca e eucalipto apresentam atividade antifúngica, com maior ação para C. glabrata do que para C. albicans. A menor concentração dos óleos a ser utilizada para aplicação em materiais odontológicos será de 25%.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/200.865/2025

PNb0269 Relação entre os distúrbios respiratórios do sono, má oclusão e OHRQoL em crianças na dentadura mista

Tozzi CF, Barbirato VCA, Santos PR, Carneiro DPA, Meneghim MC, Vedovello SAS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o risco de distúrbios respiratórios do sono, a má oclusão e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). Trata-se de um estudo observacional transversal realizado com 799 crianças de 8 a 9 anos, em fase de dentadura mista, matriculadas em escolas públicas da cidade de Piracicaba (São Paulo, Brasil). A má oclusão foi avaliada clinicamente com base nas relações intermaxilares (transversal, anteroposterior e vertical) e nas características intra-arcos (diastema mediano e apinhamento mandibular). A OHRQoL foi mensurada por meio do Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10), e o risco para distúrbios respiratórios do sono foi avaliado com o Questionário Pediátrico do Sono (PSQ). A análise dos dados foi realizada considerando modelos de regressão robusta de Poisson com hierarquização das variáveis, sendo mantidas aquelas com $p \leq 0,05$. As razões de chance ajustadas (OR) foram calculadas com intervalos de confiança de 95% (IC95%). A prevalência de risco para distúrbios respiratórios do sono foi de 14,6%. Crianças com relação de caninos em Classe III apresentaram 2,17 vezes mais chance de desenvolver distúrbios respiratórios do sono (IC95%: 1,33-3,55; p<0,05)

Concluiu-se que o risco para distúrbios respiratórios do sono não impactou a OHRQoL, embora crianças com relação de caninos Classe III apresentem maior probabilidade de risco para os distúrbios do sono.

Apoio: CAPES N° 88887.995440/2024-00

PNb0270 Membrana BBio: uma nova perspectiva para engenharia óssea com células-tronco de dentes decíduos

Silveira ABV, Pessoa AS, Ambrosio ECP, Oliveira RC, Lourenço-Neto N, Cruvinel T, Oliveira TM, Machado MAAM*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A engenharia tecidual envolve a análise celular e molecular de distintos tipos de células, dos sinais que promovem sua diferenciação e das estruturas que direcionam essas células ao tecido danificado. Este estudo teve como objetivo investigar a viabilidade e a expressão gênica de células-tronco derivadas de dentes decíduos humanos esfoliados (SHED), visando sua diferenciação em tecido ósseo após exposição a diferentes materiais bioativos. Amostras de SHED foram obtidas por meio de cultura primária. Os extratos dos materiais foram diluídos na proporção 1:2 e organizados nos seguintes grupos experimentais: Grupo 1 - Membrana dentino/pulpar (BBio), Grupo 2 - Bio-C Repair, Grupo 3 - MTA HP Repair e Grupo 4 - Biodentine. Foram realizados testes de viabilidade celular utilizando o ensaio Alamar Blue e análise da expressão de genes relacionados à formação óssea (OCN e OPN) por RT-PCR. Todos os materiais testados mantiveram a viabilidade celular das SHED; no entanto, a Membrana BBio e o Bio-C Repair apresentaram desempenho semelhante ao controle positivo após 48 e 72 horas. Para RT-PCR, na análise intergrupos, foi observado diferenças estatisticamente significativas principalmente após 24 horas, com destaque para a Membrana BBio, que demonstrou maior expressão dos genes OCN e OPN em comparação aos demais grupos. Ao comparar os diferentes tempos dentro de cada grupo, notou-se que a expressão gênica foi mais intensa em 24 horas do que nos períodos anteriores (3h, 6h e 12h).

Assim, a Membrana BBio se destacou tanto por manter a viabilidade celular quanto por promover a expressão de marcadores osteogênicos, indicando seu potencial na indução da diferenciação óssea.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/16826-7 | FAPs - FAPESP N° 2023/16826-7

PNb0271 Saúde bucal materna como preditor de cárie na primeira infância: modelos com algoritmos de aprendizado de máquina

Queiroz ABL, Chisini LA, Corrêa MB*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o potencial preditivo de variáveis maternas relacionadas à saúde bucal, fatores comportamentais e socioeconômicos, mensuradas nos primeiros mil dias de vida da criança, sobre a ocorrência de cárie aos quatro anos. Foram analisados dados da Coorte de Nascimentos de 2015 de Pelotas. Os desfechos foram cárie na primeira infância (ECC) e cárie severa (S-ECC), avaliadas aos quatro anos de idade e dicotomizadas entre presença e ausência. Os preditores incluíram cárie materna pré-natal (número de superfícies cariadas, perdidas ou obturadas), escolaridade, renda familiar, idade e cor da pele materna, bem como comportamentos relacionados à saúde bucal (ansiedade odontológica, uso de fio dental, orientação recebida e consulta odontológica na gestação). Cinco algoritmos de aprendizado de máquina foram executados em Python (Jupyter Notebook), com divisão treino-teste (70:30), otimização da área sob a curva ROC, validação cruzada (10-fold, 50 iterações) e exclusão de colinearidade (limite de 0,9). A contribuição dos preditores foi estimada por SHAP. Foram incluídos 2.196 pares mãe-criança. A AUC para ECC variou de 0,65 a 0,72, com destaque para escolaridade e idade materna. Para a S-ECC, a AUC variou de 0,66 a 0,73, com escolaridade e renda como principais preditores.

A contribuição da cárie materna para a performance dos modelos foi moderada para ECC e acentuada para S-ECC. Os modelos apresentaram desempenho preditivo aceitável, com potencial aplicabilidade em estratégias de prevenção precoce.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0272 Influência do iodeto de potássio associado ao diaminofluoreto de prata na alteração de cor e luminosidade de lesões de cárie: estudo *in vitro*

Rodrigues SR, Ferreira RF, Guaré RO, Mayer-Santos E, Bresciani E, Diniz MB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar *in vitro* a influência do iodeto de potássio (IK) associado a duas concentrações de diaminofluoreto de prata (DFP) na alteração de cor (ΔE) e de luminosidade (ΔL) de lesões de cárie em esmalte e dentina em dentes permanentes. Foram selecionados 74 dentes permanentes extraídos com lesão de cárie em esmalte (não cavitadas e cavitadas) e em dentina que foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1 - Riva Star Aqua Step 1 38% (n=18), G2 - Cariestop 30% (n=19), G3 - Riva Star Aqua Step 1 38% + Step 2 IK (n=18) e G4 - Cariestop 30% + IK (n=19). Os dentes foram analisados com espectrofotômetro digital VITA Easyshade® V (sistema CIEL*C*h) em 5 períodos: baseline, 24 horas, 48 horas, 7 dias e 14 dias após tratamento com DFP. Os dentes foram mantidos em saliva artificial. Os valores de ΔE e ΔL foram determinados em todos os períodos. Após análise inicial, os dentes foram tratados seguindo as instruções do fabricante para cada grupo. Os dados foram comparados pelo teste ANOVA a 2 fatores com pós-teste de Tukey (α=5%). Para lesões não cavitadas em esmalte (ICDAS 2), ΔE e ΔL foram estatisticamente semelhantes nos 5 períodos para concentração do DFP, associação ao IK e interação DFP*IK (p>0,05). Para lesões cavitadas em esmalte (ICDAS 3), ΔE e ΔL foram estatisticamente semelhantes nos 5 períodos, exceto após 24 horas, com menor ΔE quando IK estava associado ao DFP (p=0,025). Para lesões em dentina (ICDAS 5 e 6) observou-se diferença significativa após 14 dias para ΔE para associação ao IK para as duas concentrações de DFP (p=0,024).

Conclui-se que a associação de IK a duas concentrações de DFP (30% e 38%) influenciou na alteração total de cor (ΔE) de lesões de cárie cavitadas em esmalte e em dentina em dentes permanentes, que apresentou menores valores.

Apoio: CAPES

PNb0273 Associação entre o Traço de Carabelli em Molares Decíduos e a Suscetibilidade à Cárie Dentária em Crianças de Manaus-AM

Evangelista SES, Abecassis JKM, Kuchler EC, Cavalcante-Leão BL, Carvalho LF, Siddiqui AA, Nascimento TVPM, Oliveira MAHM*
Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre a presença do traço de Carabelli em segundos molares decíduos superiores e a suscetibilidade à cárie dentária. A amostra foi composta por 145 crianças com dentição decídua e mista, atendidas no Centro de Especialidade Odontológico em uma instituição de saúde pública em Manaus, Amazonas. A experiência de cárie foi avaliada por meio do índice ceo-d, seguindo os critérios da Organização Mundial da Saúde (OMS), após remoção do biofilme dental. Utilizaram-se espelho clínico e sonda exploradora de ponta inativa para a detecção de lesões de cárie, restaurações e dentes ausentes. Informações sociodemográficas e sobre saúde bucal foram obtidas por meio de questionário aplicado aos pais ou responsáveis. A avaliação do traço de Carabelli considerou tanto manifestações negativas (sulcos e fissuras) quanto positivas (tubérculos ou cúspides). O teste t de Student foi utilizado para comparação das médias, adotando-se nível de significância de 5%. Das 145 crianças avaliadas, 56 apresentaram pelo menos um molar com traço de Carabelli - 28 com traço positivo e 28 com traço negativo. Crianças com traço negativo apresentaram média de ceo-d significativamente maior (4,39 ± 3,60) em comparação àquelas sem nenhum traço (2,55 ± 3,13; p = 0,010). Já o grupo com traço positivo apresentou média de ceo-d inferior, porém sem diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo controle (p = 0,064).

A presença do traço negativo de Carabelli mostrou associação significativa com maior prevalência de cárie dentária na dentição decídua, sugerindo que este traço morfológico pode representar um fator anatômico de risco para o desenvolvimento de lesões cariosas em crianças de Manaus.

Apoio: CNPq N° 2024-2826

PNb0274 Produção do peptídeo antimicrobiano CRAMP pelos Restos Epiteliais de Malassez e sua relação com o movimento ortodôntico, em camundongos

Seno TCB, Fazio DPV, Bergamo AZN, León JE, Silva LAB, Silva RAB, Lucisano MP, Nelson-Filho P*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a produção do peptídeo antimicrobiano CRAMP pelos Restos Epiteliais de Malassez (REM), no ligamento periodontal de molares de camundongos submetidos à aplicação de forças ortodônticas, e como essa produção interfere na movimentação dentária. Um total de 8 camundongos machos C57BL/6J, com 6 semanas, foram submetidos à força ortodôntica (mola fechada) na hemi-maxila direita, por um período de 12 horas (grupo I) e 12 dias (grupo II). A hemi-maxila esquerda serviu como controle. As análises realizadas foram: movimentação dentária (em mm), imunohistoquímica para REM e CRAMP e coloração de Pricrosirius (para quantificação das fibras colágenas do ligamento periodontal). Os dados foram analisados empregando os testes não paramétricos de Wilcoxon/ Kruskal-Wallis/ 2-Sample Exact test e Correlação de Spearman (α=5%). Observou-se correlação forte e positiva entre a quantidade de REM e CRAMP (ρ=0,74; p=0,035). A análise quantitativa de CRAMP mostrou aumento significativo nos dentes submetidos à movimentação ortodôntica (p<0,05), enquanto que para REM o aumento foi apenas numérico, porém sem diferença significante (p=0,323). Houve forte correlação positiva entre o percentual de CRAMP e REM e a movimentação dentária (ρ=0,73; p=0,039 e ρ=0,96; p<0,0002, respectivamente). Não houve diferença significativa na porcentagem de fibras colágenas nos dentes com e sem movimentação, aos 12 dias (p>0,05).

Conclui-se que a aplicação de força ortodôntica não modulou REM, entretanto aumentou a produção de CRAMP pelos REM. A correlação entre REM, CRAMP e movimentação dentária foi positiva, sem alteração na quantidade de fibras colágenas.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/04737-4 | FAPs - FAPESP N° 2021/09657-9

PNb0275 Qualidade de Mensuração do SOHO-5 Autorrelatado em Pré-Escolares Brasileiros: Análise do SB Brasil 2023

Delmônico BF, Souza AAS, Araújo MA, Martins IM, Santos JS, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a validade estrutural da versão autorrelatada da criança do *Scale of Oral Health Outcomes for Five-Years-Old Children* (SOHO-5) e testou a invariância de medida entre as regiões do Brasil com dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil 2023. Foi utilizada Análise Fatorial Confirmatória no software *Mplus* versão 8.8. Em todas as regiões, as cargas fatoriais foram superiores a 0,6. No entanto, Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram covariância dos erros entre os itens "evita sorrir por causa da aparência" e "evita sorrir por causa de dor", e adicionalmente no Norte e Centro-Oeste houve covariância entre "evita sorrir por causa da aparência" e "evita falar". A especificação adicional no Norte incluiu também a covariância entre "evitar sorrir por dor" e "evitar falar". O modelo inicial apresentou bom ajuste (χ^2/df=1,5; CFI=0,996; RMSEA=0,019; IC95%=0,010-0,027). A invariância métrica foi suportada (χ^2/df=1,56; CFI=0,993; RMSEA=0,020; ΔCFI=-0,003; ΔRMSEA=0,001), bem como a invariância escalar (χ^2/df=1,49; CFI=0,991; RMSEA=0,018; ΔCFI=-0,002; ΔRMSEA=-0,002). As variações nos índices de ajuste seguiram os critérios estabelecidos para confirmar a equivalência dos modelos.

O Scale of Oral Health Outcomes for Five-Years-Old Children (SOHO-5) autorrelatado pelas crianças apresentou validade estrutural adequada e propriedades de invariância de medida entre as diferentes regiões do Brasil.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0276 Usabilidade do aplicativo Telemonitoramento Odontopediátrico em Oncologia (TON): um estudo de métodos mistos

Lima-Martins TMNR, Bezerra PMM, Lucena CRV, Lucena NNN, Serpa EBM, Valença AMG, Sousa SA*
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a usabilidade do aplicativo Telemonitoramento Odontopediátrico em Oncologia (TON), desenvolvido para favorecer a continuidade da assistência odontológica para crianças e adolescentes diagnosticados com câncer, principalmente nos momentos de distanciamento geográfico entre pacientes e profissionais. Trata-se de uma pesquisa de métodos mistos realizada em um hospital de referência da Paraíba. A etapa quantitativa mensurou a usabilidade por meio do System Usability Scale (SUS) com responsáveis de crianças e adolescentes (n=20), utilizando testes estatísticos (T de Student, U de Mann-Whitney; α=5%). A etapa qualitativa incluiu entrevistas até a saturação teórica (n=14), submetidas à análise de conteúdo temática. Os dados foram integrados pela estratégia paralela convergente e ilustrados em tabelas falantes. Participaram, majoritariamente, mães (média de idade: 35 anos ±7,8) que residiam fora da cidade do centro oncológico pesquisado. O TON estava instalado há, em média, 153,3 dias (±52,5). A utilização da ferramenta de exame remoto não foi unânime; entre os que usaram, houve até 18 envios. A usabilidade média foi de 86,6 (±10,4), sem diferenças significativas entre grupos quanto à idade, tempo de uso ou escore SUS (p>0,05), e sem associação entre usabilidade e variáveis avaliadas (p>0,05). Quatro categorias emergiram: compreensão sobre o aplicativo, facilitadores, entraves e sugestões. Destacaram-se interface intuitiva, suporte profissional e segurança de dados como facilitadores, e problemas técnicos, rotina exaustiva e baixa colaboração infantojuvenil como entraves.

O TON foi bem aceito e apresentou boa usabilidade, havendo potencial para integrar-se aos cuidados oncopediátricos.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0278 Investigação da Relação entre Agenesia de Terceiros Molares e a Maturação Dentária em Crianças Brasileiras

Zanqueta GSC, Kuchler EC, Madalena IR, Nascimento TVPM, Baratto-Filho F, Abuabara A, Lepri CP, Oliveira MAHM*
Clínica Odontológica Integrada - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é investigar se a agenesia de terceiros molares está associada ao atraso no desenvolvimento dentário. Trata-se de um estudo retrospectivo transversal. Foram incluídos apenas pacientes de 10 a 15 anos de idade. Pacientes com síndromes associadas, com alterações congênitas, incluindo fissura labial e/ou palatina e oligodontia, foram excluídos. No grupo controle, foram incluídos apenas pacientes com 32 dentes. A agenesia de terceiros molares foi diagnosticada por meio de radiografias panorâmicas. A idade dentária foi calculada pelo método de Demirjian, utilizando os dentes permanentes inferiores do lado esquerdo (excluindo o terceiro molar), que foram classificados em uma escala de A a H com base em seu estágio de mineralização dentária. A idade dentária foi então calculada utilizando o aplicativo Dental Age. A variação na idade dentária foi determinada pelo cálculo da diferença entre a idade dentária e a idade cronológica (DA-AC), na qual valores positivos, negativos e nulos indicaram desenvolvimento dentário avançado, atrasado ou normal, respectivamente. O teste t foi utilizado para comparar as médias de maturidade dentária (DA-CA) de acordo com os grupos. O alfa estabelecido foi de 5%. Foram incluídos 336 indivíduos, dos quais 58 (17,3%) apresentaram agenesia de terceiros molares. O desenvolvimento dentário foi mais tardio nos casos de agenesia de terceiros molares ($p < 0,05$). Observou-se diferença estatisticamente significativa entre agenesia de terceiros molares e controles, especialmente em meninos ($p = 0,026$).

Concluindo, pacientes com agenesia de terceiros molares apresentam atraso no desenvolvimento dentário.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0279 Estabilidade esquelética primária da cirurgia ortognática em pacientes Classe III tratados com alinhadores ortodônticos

Silva LKA, Cunha AS, Miguel JAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A combinação de cirurgia ortognática com alinhadores ortodônticos (AO) pode oferecer uma alternativa mais estética para a correção de más oclusões esqueléticas de Classe III. Contudo, a estabilidade esquelética pós-operatória com essa abordagem ainda é motivo de preocupação. Este estudo clínico prospectivo avaliou o impacto dos AO na estabilidade esquelética primária em comparação com aparelhos fixos (AF), em pacientes submetidos à cirurgia ortognática bimaxilar com abordagem de Benefício Antecipado. Foram analisadas tomografias computadorizadas de feixe cônico obtidas antes (T0), um mês (T1) e seis meses (T2) após a cirurgia, em 18 pacientes Classe III (9 por grupo). As alterações cirúrgicas e a estabilidade pós-operatória translacionais e rotacionais da maxila e mandíbula foram avaliados. As maiores médias de desvios ocorreram na mandíbula, na rotação anteroposterior: 2,32 ± 1,67° (AO) e 3,11 ± 2,91° (AF). Para a translação, os maiores desvios ocorreram no pogônio no eixo Y: 2,74 ± 2,02 mm (AO) e 3,11 ± 0,93 mm (AF). Na maxila, os maiores desvios também foram na rotação anteroposterior: 0,98 ± 0,96° (AO) e 1,23 ± 1,23° (AF). Para o ponto A no eixo Y, os desvios de translação foram de 0,76 ± 0,65 mm (AO) e 0,86 ± 0,66 mm (AF).

Conclui-se que, embora não tenham sido observadas diferenças estatisticamente significativas na recidiva esquelética pós-operatória entre os grupos, ambos demonstraram tendência à recidiva mandibular. Portanto, a sobrecorreção cirúrgica no plano sagital pode ser uma estratégia viável para minimizar os efeitos dessa recidiva, prevenindo a protrusão e inclinação dos incisivos superiores e favorecendo uma relação oclusal estável e funcional no pós-operatório, independentemente do uso de AO ou AF.

Apoio: CAPES N° 88887.966143/2024-00

PNb0280 Análise Infodemiológica do Interesse por Dentes Decíduos no Google

Custodio IC, Silva LC, Jorge OS, Lotto M, Cruvinel T, Machado MAAM, Oliveira TM, Lourenço-Neto N*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo infodemiológico analisou interesse dos usuários do Google por dentes decíduos em diferentes países. Utilizando o Google Trends, realizou-se a coleta do volume relativo de buscas (RSV) e das consultas relacionadas para o tópico "dente de leite", considerando o período de 2004 a 2024. Os dados foram obtidos para 45 países e analisados por decomposição sazonal. O teste de Mann-Kendall foi aplicado para avaliar a significância estatística das tendências observadas ($p<0,05$). Também foi realizada uma análise qualitativa de conteúdo para as consultas relacionadas coletadas, na qual foram identificadas quatro diferentes temáticas: *nomenclatura, conhecimentos, procedimentos e diversos*. A análise de séries temporais revelou que houve tendência de crescimento nas buscas pelo tópico "dente de leite" ao longo dos anos em todos os países analisados, acompanhadas de padrões sazonais consistentes e baixos valores nos componentes residuais ($p<0,001$). A temática *nomenclatura* foi a mais frequentemente encontrada no estudo e a mais prevalente em 34 dos 45 países, com frequência variando de 32% (França) a 100% (Noruega). Apenas França (64%), Polônia (54,16%), Taiwan (45,83%) e Turquia (48%) tiveram a maioria de suas consultas relacionadas classificadas na temática *conhecimento*. A temática *procedimentos* foi encontrada em 22 países, variando de 4% (França, Peru e Tailândia) a 33,34% (Vietnã). Somente a Itália apresentou consultas relacionadas classificadas como *diversos* (4%).

Todos os países apresentaram aumento no interesse por dentes decíduos no Google. As diferenças temáticas nas buscas indicam distintos níveis de familiaridade com a terminologia odontológica e potenciais desigualdades no acesso à informação em saúde bucal.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/07412-7

PNb0281 Mordida Aberta Anterior: Uma Análise dos Componentes Estruturais

Bagatini AT, Menezes CC, Gandini Júnior LG, Santos-Pinto A*
Morfologia e Clínica Inf - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Com o objetivo de avaliar os componentes estruturais, esqueléticos e dentoalveolares da mordida aberta anterior, foram analisadas telerradiografias laterais de 100 pacientes (7 a 12 anos), divididos em dois grupos equivalentes em número, gênero e idade: grupo 1 com mordida aberta anterior e grupo 2, controle, sem mordida aberta anterior. As imagens foram digitalizadas e analisadas pelo software Radiocef Studio, considerando as dimensões e relação angular da base do crânio; dimensão, posição e angulação maxilar e mandibular; relação maxilo-mandibular; inclinação do plano oclusal superior e inferior; altura dento-alveolar de molares e incisivos superiores e inferiores; inclinação de incisivos superiores e inferiores; dimensões faciais anteriores e posteriores; padrão de crescimento facial e relações dentárias. Os dados foram submetidos à análise estatística no programa SPSS. Diferenças significativas foram observadas nas variáveis SNPOclS, SNPmand, SNPOclI, IS-PP, IS.SN, ANB, SNPP, II.PM, II-PM, Wits e overbite. Não houve diferenças relevantes nas medidas da base do crânio e vias aéreas.

Os componentes das dimensões e angulações da base craniana, maxila e mandíbula não contribuíram para a mordida aberta. Por outro lado, a inclinação dos planos palatino, oclusal superior, mandibular e oclusal inferior teve contribuição significativa. A relação maxilo-mandibular apresentou influência discreta, e a altura facial ou de molares não interferiu no overbite. A inclinação e a erupção dos incisivos superiores e inferiores foram fatores determinantes. As vias aéreas não apresentaram impacto sobre o overbite.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0282 Comparação de métodos de imagem na detecção de falhas no selamento de canais radiculares em dentes decíduos prototipados

Maciel JV, Cavalcanti GHG, Flauzino LP, Gialain IO, Melo FV, Aranha AMF*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo comparar a radiografia digital periapical (RX) e a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), na avaliação da qualidade da obturação de canais radiculares em dentes decíduos prototipados. Sessenta incisivos laterais decíduos superiores foram divididos em dois grupos (n=30) de acordo com o material obturador: G1 - pastas de hidróxido de cálcio e óxido de zinco; G2 - cimento de óxido de zinco e eugenol e iodofórmio. Após instrumentação com limas reciprocantes V-File (#50.05, 21 mm), os canais foram obturados e selados com resina composta. os espécimes foram submetidos ao RX e à TCFC para análise do limite de obturação, extensão de falhas e avaliação da qualidade de obturação por especialista, sendo classificada como satisfatória ou insatisfatória. Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney, Wilcoxon, Exato de Fisher e correlação de Spearman. A hipótese nula foi rejeitada quando p≤0,05. Ambos os materiais obturadores apresentaram desempenho clínico semelhante. Não houve diferença significativa entre os grupos quanto à extensão de falhas, qualidade ou limite de obturação por RX. A TCFC revelou maior frequência de obturação no comprimento de trabalho e mais casos de extravasamento no G2 (p=0,034). Observou-se concordância entre RX e TCFC na avaliação do limite de obturação, porém o RX superestimou os terços radiculares envolvidos (p=0,020). Houve correlação positiva moderada entre os métodos para os parâmetros avaliados (p<0,001).

Conclui-se que, ambos os métodos são viáveis para avaliação da obturação em dentes decíduos, mas a TCFC demonstrou maior precisão e detalhamento, sendo especialmente útil em casos com suspeita de falhas ou necessidade de diagnóstico tridimensional.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0283 Treinamento e Calibração no Diagnóstico da Hipomineralização Molar-Incisivo: Um Estudo Pioneiro no Japão

Ramos DB, Amarante BC, Marinho GB, Tabata K, Nakano MM, Bönecker M*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito do esmalte que afeta molares e incisivos permanentes, com opacidades bem delimitadas e risco de fraturas e cárie. Seu diagnóstico é desafiador, sobretudo sem formação específica. Segundo Amarante et al. (2022), muitos dentistas formados há mais de 10 anos não receberam treinamento adequado para identificar defeitos de esmalte, o que pode comprometer o prognóstico clínico. A prevalência global de HMI varia de 0% a 41%, sendo 19,8% no Japão. Apesar da relevância clínica, faltam estudos sobre a preparação dos profissionais para esse diagnóstico. Este estudo avaliou o impacto de um protocolo de treinamento e calibração na acurácia diagnóstica de 32 cirurgiões-dentistas asiáticos, em duas etapas com aulas teóricas e testes com 30 imagens clínicas, utilizando o índice de Ghanim et al. (2015) em versões bilíngues. A análise da concordância intra e interexaminadores foi feita com o teste Kappa de Cohen.

Os resultados indicaram melhora significativa após o treinamento. Na categoria "erupção", os valores Kappa foram altos (T1=0,969; T2=0,986; T3=0,962). Para "clínico", evoluíram de fraca (T1=0,394) para moderada confiabilidade (T2=0,468; T3=0,462). Em "extensão", houve leve melhora (T1=0,293; T2=0,315; T3=0,415). Todos os coeficientes foram significativos (p<0,05). O protocolo foi eficaz e reforça a importância de treinamentos contínuos e padronizados no diagnóstico de defeitos do esmalte, principalmente em contextos multiculturais.

Apoio: UEF-SETI

PNb0284 Utilização do laser de baixa potência no controle da ansiedade em pacientes pediátricos durante procedimento odontológico

Cruz MF, Reis GCPL, Cassano K, Pinheiro RS, Castro GFBA, Pomarico L*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A ansiedade odontológica representa um desafio no atendimento clínico de crianças. O uso do laser de baixa intensidade por meio da acupuntura a laser pode trazer benefícios como estratégia complementar no manejo dessa condição. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da técnica de acupuntura a laser frente a ansiedade durante o tratamento odontológico de crianças. Este trabalho é caracterizado como uma série de casos, com 6 pacientes, selecionados por conveniência, entre 5 e 10 anos de idade e para serem incluídos no estudo, deveriam ter necessidade de realização de tratamento restaurador sob anestesia local e isolamento absoluto ou exodontia. Trata-se de um estudo duplo-cego (paciente e cirurgião-dentista), e os pacientes foram alocados de forma aleatória através de sorteio de envelopes fechados em 2 grupos: G1 = laser; G2= não laser. Foi avaliada a frequência cardíaca (FC) e saturação de oxigênio (SpO2), aplicando também a Escala Modificada de Ansiedade Odontológica Infantil (MCDASf) antes e após o procedimento odontológico. A Acupuntura a laser foi realizada antes do tratamento por profissional habilitado, em dois pontos: o primeiro no Yintang e o segundo no C7. Pacientes sorteados no G1 foram irradiados nos pontos descritos, e o G2 recebiam o procedimento sem o acionamento da luz. Dos 6 pacientes, 4 eram do sexo feminino e 2 do masculino. Quatro pacientes foram alocados no G1 e 2 no G2. Houve redução da FC para 3 pacientes do G1 e aumento em todos os pacientes do G2. A ansiedade (determinada pela MCDASf) diminuiu em todos os pacientes sendo que o número médio de pontos relativos à diminuição foi maior para o G1.

Concluiu-se que o uso da acupuntura a laser pode ser uma alternativa para controle de ansiedade durante o atendimento odontológico.

Apoio: CAPES | UEF-SETI

PNb0285 Nível de suporte e comportamentos alimentares impactam negativamente a qualidade de vida relacionada a saúde bucal entre crianças com TEA

Kloeckner FL, Uliana JC, Barcellos VM, Tatsch KF, Moreira CHC, Tomazoni F, Kantorski KZ*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar se características relacionadas ao transtorno do espectro autista (TEA), como o comportamento durante a refeição e o nível de suporte do autismo, estão associadas a pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). Todos os indivíduos com diagnóstico de TEA, atendidos em centro especializado (APAE Santa Maria, RS) com idade mínima de 4 anos, foram convidados a participar. Características demográficas, socioeconômicas, nível de suporte do autismo (Childhood Autism Rating Scale), comportamento durante a refeição (Brief Autism Mealtime Behavior Inventory) e QVRSB (Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire, P-CPQ) foram coletados através de entrevistas com pais e responsáveis da criança. O desfecho primário foi a QVRSB representada pelo escore total do P-CPQ. Dados foram coletados por três examinadores treinados e calibrados. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparar o impacto das variáveis coletadas sobre o escore total do P-CPQ e seus componentes. Dos 61 indivíduos potencialmente elegíveis, todos consentiram em participar. Um nível severo de suporte e comportamentos prejudiciais durante a refeição não foram associados a maior escore total do P-CPQ, porém, foram associados a domínios específicos: nível severo de suporte foi associado a maiores escores de limitação funcional ($p<0.05$) e bem-estar familiar ($p<0.05$), enquanto pior comportamento durante a refeição foi associado a maiores escores para sintomas orais ($p<0.05$) e bem-estar familiar ($p<0.05$).

Nível severo de suporte e comportamentos prejudiciais durante a refeição, são características que impactam negativamente os domínios de bem-estar familiar, limitação funcional e sintomas orais entre crianças com TEA.

Apoio: CAPES

PNb0286 Associação entre uso de cigarros eletrônicos e desgaste dentário erosivo e lesões bucais em adolescentes escolares

Rangel M, Lemos CAA, Dias EMS, Diniz MB, Guaré RO*
Programa de Pós-graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar a associação entre o uso de cigarros eletrônicos (CE) e a presença de desgaste dentário erosivo (DDE) e lesões bucais (LB) em adolescentes escolares. Participaram da pesquisa 89 adolescentes regularmente matriculados em escolas municipais de Guarulhos-SP, com idade entre 10 e 19 anos, de ambos os sexos. Um examinador calibrado avaliou o DDE pelo índice Basic Erosive Wear Examination (BEWE) e as LB pelos critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). Foi aplicado um questionário sobre percepção e uso de CE aos participantes. Os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher foram aplicados (α=5%). A média de idade foi de 15,7 ± 1,1 anos, com predominância do sexo feminino (73,0%). Observou-se que 30,3% dos participantes eram usuários de CE, sendo que 59,3% reportaram dieta ácida e 74,1% não apresentavam lesões bucais. As lesões bucais mais frequentes foram úlceras aftosas e candidíase e estavam presentes em 14,0% dos participantes. O índice BEWE mostrou que 50,5% dos participantes apresentavam perda de textura inicial (escore 1) em ao menos um sextante. De acordo com a severidade para DDE, 94,4% dos participantes foram classificados como sem risco (soma BEWE 0 a 2) e 5,6% como baixo risco (soma BEWE 3 a 8). Não houve associação significativa entre usar CE e lesões bucais (p=0,057), com odds ratio (OR) de 3,27 (IC 95% 0,98 a 10,9). Não houve associação significativa entre usar CE e DDE (p=0,259), com OR 1,70 (IC 95% 0,67 a 4,29).

A exposição ao uso de cigarro eletrônico pelos participantes não influenciou na ocorrência de lesões bucais e presença de desgaste dentário erosivo.

Apoio: CAPES

PNb0287 Comparação do letramento em saúde bucal entre mães de pré-escolares que sofreram ou não traumatismos dentoalveolares: estudo preliminar

Fagundes FAU, Clemente GOS, Souza TF, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O letramento em saúde bucal (LSB) é importante para o acesso a cuidados e decisões em saúde. Este estudo transversal preliminar avaliou o LSB entre mães de pré-escolares (PE) com e sem traumatismo dentoalveolar (TD) atendidos nas clínicas de Odontopediatria da UFRJ. Participaram 29 mães entrevistadas com a versão reduzida do *Brazilian Oral Health Literacy Assessment Task for Paediatric Dentistry*, onde um escore maior (0-30) indica maior LSB. Dados obtidos incluíram idade, classe socioeconômica (baixa/média e alta), anos de estudo (≤12/>12), orientação prévia sobre TD e pré-natal odontológico (PNO). Informações sobre os PE, como primogenitura e a primeira visita ao dentista, foram também coletadas. Utilizou-se o teste t de Student para comparar os escores de LSB entre PE que sofreram (n=11) ou não (n=18) TD, e modelos de regressão linear para verificar a influência das variáveis no escore total de LSB (α = 0,05). As mães tinham idade média de 30,0±8,47 anos; 78,3% eram de classe baixa; 58,6% tinham ≤12 anos de estudo; 78,6% não receberam orientações sobre TD; e 57,7% fizeram PNO. A maioria dos PE era primogênito e visitou o dentista pela primeira vez. Não houve diferença no LSB entre PE com (21,64±4,45) e sem (22,28±4,86) TD (p=0,725). Mães de classe baixa e com menor escolaridade apresentaram LSB mais baixos (p<0,0001). Não foram encontradas diferenças relacionadas ao PNO (p=0,579), orientação sobre TD (p=0,947), primogenitura (p=0,086) ou visita ao dentista (p=0,887). Contudo, mães com >12 anos de estudo e maior classe socioeconômica mostraram maior LSB para PE com TD (p=0,021).

Conclui-se que mães de PE com TD têm maior LSB quando pertencem a classes socioeconômicas mais elevadas e têm maior escolaridade.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 310225/2020-5

PNb0288 Avaliação dos efeitos transversais na arcada inferior após expansão rápida da maxila dento-suportada e dento-ósseo suportada (MARPE)

Fernandes LQP, Moutinho MV, Sá RB, Capelli Júnior J, Miguel JAM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A expansão rápida da maxila (ERM) visa o aumento transversal da maxila, podendo afetar também a arcada inferior. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos transversais dentários na arcada inferior e superior, após ERM dento-suportada e dento-ósseo suportada (MARPE), e avaliar a estabilidade destas alterações. Foram selecionados 31 pacientes (grupo MARPE: n = 14, média de 16 anos; grupo HYRAX: n = 17, média de 14 anos) com indicação de ERM, submetidos ao escaneamento digital intra-oral antes (T1) e após ERM (T2) e após seis meses de contenção (T3). Um único examinador, previamente calibrado, mediu as distâncias entre caninos superiores (DCS) e inferiores (DCI), primeiros pré-molares superiores (DPS) e inferiores (DPI) e primeiros molares superiores (DMS) e inferiores (DMI). Tanto no grupo HYRAX (0,38 mm) quanto no grupo MARPE (0,57 mm), apenas a DMI apresentou uma expansão estatisticamente significativa na arcada inferior, porém clinicamente irrelevante, enquanto todas as medidas na arcada superior apresentaram expansão estatisticamente significativa (DCS = 3,55 mm e 3,79 mm; DPS = 6,34 mm e 4,07 mm; DMS = 6,67 mm e 6,57 mm nos grupos HYRAX e MARPE, respectivamente). Após contenção, houve recidiva estatisticamente significativa na DPS (0,49 mm) e DMS (0,61 mm) no grupo HYRAX, e na DCS (1,76 mm), DPS (0,63 mm), DMS (0,54 mm) e DMI (0,55 mm) no grupo MARPE, porém todas clinicamente irrelevantes. Ao comparar os grupos, houve diferença estatisticamente significativa da expansão na DPS e da recidiva na DCS.

Apesar de ambas as técnicas terem sido eficientes na correção da deficiência transversa maxilar, sem diferença na estabilidade dos resultados, os efeitos dentários transversais na arcada inferior foram clinicamente irrelevantes após ERM.

Apoio: FAPERJ

PNb0289 O capital social como fator moderador do impacto da cor de pele sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes

Rauber ED, Rios ES, Knorst JK, Borstmann ES, Noronha TG, Ardenghi TM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho possui como objetivo avaliar a ação de moderação do capital social sobre o impacto da cor de pele na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em adolescentes da cidade de Santa Maria, no sul do Brasil. Este estudo teve início no ano de 2010 em 15 unidades básicas de saúde do município de Santa Maria, sul do Brasil, e avaliou 639 crianças de 1 a 5 anos. No ano de 2020, 10 anos após o baseline, foram reavaliados 429 adolescentes, de 11 a 15 anos, totalizando uma taxa de resposta de 67,1%. A QVRSB foi coletada através da versão brasileira do questionário Children Perceptions Questionnaire (CPQ) 11-14. . A raça ou cor de pele foi coletada a partir da classificação proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com as seguintes opções: branco, preto, pardo, amarelo e indígena. Já o capital social foi coletado por meio de um questionário estruturado direcionado aos adolescentes, envolvendo questões coletivas e individuais. Modelos multinível de regressão de Poisson foram utilizados para avaliar a interação entre a cor de pele e o capital social na QVRSB. Os resultados mostraram que, em comparação aos indivíduos brancos com alto capital social, os não brancos com alto capital social apresentaram escores de QVRSB 8% maiores (RR 1,08; IC 95% 1,01-1,66), enquanto que, em relação ao mesmo grupo de referência, os não brancos com baixo capital apresentaram escores 16% maiores (RR 1,08; IC 95% 1,05-1,28).

Conclui-se que, entre os indivíduos de cor de pele não branca, aqueles com baixo capital social apresentaram piores níveis de QVRSB em relação aos indivíduos de mesma cor de pele com alto capital social, revelando o efeito desta variável contextual em atenuar ou exacerbar os efeitos da cor de pele sobre a QVRSB.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPERGS

PNb0290 Análise tegumentar da protração maxilar ancorada em mini implantes em pacientes Classe III esquelética

Rorato LV, Nunes JTC, Valdrighi H, Menezes CC, Vedovello SAS*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos da protração maxilar ancorada em mini implantes sobre os tecidos moles, considerando o perfil facial e a correlação entre o incisivo superior e o ângulo nasolabial. Estudo clínico realizado com 20 pacientes com má oclusão esquelética de Classe III e deficiência maxilar, tratados com um expansor palatino híbrido do tipo Hyrax e uma barra de ancoragem mandibular apoiada em dois mini implantes instalados na região anterior da mandíbula. Elásticos de Classe III foram utilizados dos primeiros molares superiores até a barra de ancoragem mandibular, conectando os mini implantes inferiores instalados entre incisivos permanentes e caninos. Os pacientes foram orientados a utilizar a máscara facial noturna. O efeito tegumentar da protração foi avaliado usando radiografias laterais antes (T1) e após (T2) o tratamento. As variáveis cefalométricas tegumentares foram medidas com o software Dolphin (ângulo de convexidade do perfil facial, ângulo nasolabial, 1.NA e 1-NA, ângulo do perfil labial, ângulo H.NB e posição labial).Utilizou-se o teste de Wilcoxon pareado e a correlação de Pearson (p<0,05). A amostra final incluiu 16 indivíduos (4 meninas e 12 meninos; idade inicial de 12,5 anos; DP = 1,1 anos). Os resultados indicaram um aumento significativo na posição labial e no ângulo H.NB (p<0,05) e uma diminuição significativa no ângulo nasolabial e no ângulo de convexidade total do perfil facial (p<0,05). Observou-se uma correlação positiva e significativa entre o ângulo nasolabial e a posição do incisivo superior (p<0,05).

Concluiu-se que a protração maxilar ancorada promoveu melhora no perfil facial, com relação direta entre avanço do incisivo superior e redução do ângulo nasolabial.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0291 Escuta social para identificação de vazios informacionais sobre cárie na primeira infância a partir de pesquisas no Google

Nogueira BP, Jorge OS, Lotto M, Lourenço-Neto N, Rios D, Machado MAAM, Cruvinel T*
Odontopediatria, Ortodonti e Saúde Colet - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou metadados computacionais provenientes do Google para identificar possíveis vazios informacionais relacionados à cárie na primeira infância em diferentes países. Uma taxonomia de escuta social foi construída a partir de um pré-modelo baseado em Lotto et al. (2020). A coleta de dados foi realizada entre 19 e 30 de setembro de 2024 na plataforma Google Trends, utilizando tópicos relacionados à taxonomia para dois períodos distintos: últimos 30 dias e última semana anteriores às datas de buscas. Os dados obtidos para 21 países foram analisados considerando o volume e a velocidade de buscas possivelmente relacionadas à cárie na primeira infância. Dos 14 tópicos determinados pela taxonomia de escuta social, foram identificados resultados relevantes para "limpeza dentária", "fio dental", "escovação dentária", "higiene bucal", "antibióticos", "mamadeira", "cárie dentária" e "saúde bucal infantil". Os tópicos "cárie dentária", "limpeza dentária", "fio dental" e "higiene bucal" apresentaram termos com volume e velocidade de buscas mais elevados. A presença de buscas com a estrutura "o que é..." indicou o desconhecimento dos sobre cárie dentária, higiene bucal, escovação e profilaxia dentária.

Os presentes resultados demonstram a possibilidade da existência de vazios informacionais específicos relacionados à cárie na primeira infância. A identificação de tais temáticas é importante garantir o acesso às informações em saúde que sejam confiáveis, contextualizadas e adequadas às necessidades da população, minimizando a propagação e o consumo de mensagens falsas.

Apoio: FAPESP N° 2024/04762-7 | CAPES

PNb0292 Propriedades fisicoquímicas da pasta guedes-pinto para obturação de canais de dentes decíduos

Simões RS, Campos PSSL, Carvalho GLM, André CB, Fernandes IB, Bendo CB*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar as propriedades físico-químicas da pasta Guedes-Pinto em comparação à pasta de óxido de zinco e eugenol, considerada padrão ouro. Para isso, foram confeccionados tubos cilíndricos de polietileno transparente, com uma das extremidades selada, os quais foram preenchidos com as pastas obturadoras e mantidos em água destilada a 37 °C. A análise de alteração dimensional (n=10) foi realizada por meio de medições com paquímetro digital, antes e após 30 dias de armazenamento. A avaliação da solubilidade (n=10) consistiu na pesagem dos espécimes em balança de precisão, realizada antes e após 60 dias de imersão. Para o teste de escoamento (n=2), uma quantidade padronizada de cada material foi depositada sobre uma placa de vidro e submetida à ação de uma carga de 120 g. Decorridos 10 minutos, o diâmetro da amostra foi determinado com auxílio de paquímetro digital. Testes Mann Whitney e Wilcoxon foram realizados (p<0,05). Guedes-Pinto e OZE apresentaram redução de dimensão após 30 dias (p=0,005 e p=0,007). Não houve diferença entre as duas pastas em relação a alterações dimensionais (p=0,315). A solubilidade da Guedes-Pinto foi maior que da OZE, tanto após 60 dias (11,25 ±6,42 e 1,88 ±1,39; p<0,001), quanto após 120 dias (18,88 ±6,22 e 7,99 ±1,38; p<0,001). A Pasta Guedes-Pinto escoou em média 25,1mm (±0,25), semelhante à de Óxido de zinco e eugenol (20,4mm ±0,66; p=0,121); todas as pastas tiveram escoamento maior que o mínimo estabelecido (17mm).

A pasta Guedes-Pinto apresenta propriedades físico-químicas parcialmente comparáveis à OZE, com alteração dimensional e escoamento semelhantes, porém com solubilidade significativamente maior.

Apoio: CAPES

PNb0293 O papel da dentição na duração da amamentação: uma análise de caminhos a partir de um estudo transversal

Tavares BS, Bittencourt JM, Paiva SM, Lopes-Silva J, Ramos-Jorge J, Bendo CB*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Os benefícios da amamentação para a mãe e o bebê são amplamente reconhecidos. Este estudo teve como objetivo avaliar um modelo de caminhos de fatores que influenciam a duração da amamentação, com foco na erupção dentária infantil como possível determinante. Trata-se de um estudo transversal com 94 lactentes ≥6 meses de idade e suas mães. Dados sobre duração da amamentação, fatores sociodemográficos e comportamentais foram obtidos por questionário aplicado às mães. A erupção do primeiro dente foi avaliada mensalmente por dentistas calibrados. Dados do nascimento foram extraídos do prontuário médico ou da Caderneta de Saúde da Criança. A análise de caminhos permitiu avaliar associações diretas e indiretas entre variáveis (MPlus). Houve associação indireta entre idade gestacional e duração da amamentação, mediada por internação em unidade de terapia intensiva (UTI) e erupção dentária. Lactentes com menor idade gestacional apresentaram maior chance de internação em UTI (β= -0,838; p<0,001), e quem ficou na UTI amamentou por menos tempo (β= -0,565; p<0,001). Menor idade gestacional foi associada com erupção dentária tardia (β= -0,612; p<0,001), e a erupção mais tardia se associou a maior tempo de amamentação (β= 0,340; p<0,001).

A duração da amamentação é influenciada por fatores como idade gestacional, internação em UTI e momento da erupção dentária. Os achados reforçam a necessidade de suporte precoce à amamentação, especialmente entre mães de prematuros, e sugerem que a erupção dentária pode interferir na sua continuidade.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0294 Prevalência de cárie dentária e sua gravidade em crianças com fissura labiopalatina não-sindrômica: um estudo comparativo transversal

Vouk AG, Tessari VS, Fonseca-Souza G, Feltrin-Souza J.*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As fissuras labiopalatinas (FLP) são anomalias craniofaciais congênitas decorrentes de falhas na fusão dos tecidos do lábio e/ou palato. Crianças com FLP apresentam maior frequência de anomalias dentárias, o que pode favorecer o acúmulo de biofilme dental. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a associação entre a presença de FLP não-sindrômica, a experiência de cárie e a gravidade das lesões cariosas em crianças. Foi então realizado um estudo transversal com grupo de comparação, com crianças atendidas no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado (CAIF), em Curitiba (PR). O grupo controle foi composto por crianças de escolas públicas da mesma cidade, selecionadas aleatoriamente. As avaliações clínicas foram feitas por examinadores calibrados (Kappa > 0,80), utilizando os índices CPO-D/cpo-d e ICDAS. A classificação da FLP seguiu a CID-10. Os dados foram analisados no software SPSS (versão 20.0), utilizando teste U de Mann-Whitney e regressão de Poisson (nível de significância de 5%). Participaram do estudo 307 crianças: 152 com FLP e 155 sem FLP. Crianças com FLP apresentaram maior experiência de cárie tanto em dentes decíduos quanto permanentes (p<0,001). A presença de FLP esteve associada à maior prevalência de cárie em dentes permanentes (RP=2,18; IC95%: 1,48-3,19), independentemente da idade e renda familiar. Crianças com FLP também apresentaram maior número de lesões cariosas iniciais (ICDAS ≤2) e maior frequência de lesões em dentina (ICDAS >3) (p<0,001).

Com isso podemos concluir que as crianças com fissura labiopalatina não-sindrômica apresentam maior prevalência e gravidade de cárie dentária em ambas as dentições.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 23/18064-7

PNb0295 Associação de fatores sociodemográficos e de orientações em saúde bucal ao tipo de dentifrício utilizado por pré-escolares

Neves BVF, Oliveira TB, Cassano K, Rodrigues GF, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Neste estudo transversal, avaliaram-se associações de fatores sociodemográficos e de orientações em saúde bucal ao tipo de dentifrício utilizado por pré-escolares. Dados de crianças de 0-5 anos (n=258) foram coletados: sociodemográficos (idade e escolaridade do cuidador, renda familiar; local de atendimento médico (público/privado); acesso ao serviço odontológico (primeira consulta ou não); e orientações em saúde bucal - informações prévias quanto à prevenção de cárie (sim/não), quem orientou (profissionais de saúde/leigos) e se a mãe realizou pré-natal odontológico (sim/não). Tais variáveis foram associadas ao tipo de dentifrício (com/sem flúor) utilizado pelas crianças, por meio de análises uni e multivariadas (α=0,05). A maioria das crianças era acompanhada em serviços públicos de saúde (67,8%), utilizava dentifrício fluoretado (83,1%), mas apenas 47,5% correspondiam à primeira consulta odontológica. A mãe era a principal cuidadora (85,5%), apresentava ≤ 30 anos de idade (50,5%), possuía ≤ 12 anos de estudo (83,1%), tinha renda familiar ≤ 10 salários-mínimos (52%), fez pré-natal em locais públicos (81,5%), 39,4% realizaram o pré-natal odontológico, 64,2% receberam orientações de profissionais de saúde e 54,9% foram informadas previamente sobre prevenção de cárie. Orientações fornecidas por profissionais de saúde (p=0,039), não ser a primeira consulta odontológica (p=0,018), e a menor escolaridade (p=0,007) foram fatores associados ao uso de dentifrício com flúor.

O uso de dentifrício com flúor está associado à visita prévia ao dentista, à menor escolaridade das mães e receber orientações em saúde bucal de profissionais de saúde.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0296 Conhecimentos e atitudes de professores de dois cursos de graduação em odontologia sobre o atendimento de pacientes com deficiência

Neves YP, Sales SC, Letieri AS, Castro GFBA*
Odontopediatria e Ortodontia da Ufrj - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Para o adequado atendimento de pessoas com deficiência (PcD) na Odontologia, é importante que professores (Profs) da área tenham conhecimentos e saibam como lidar com esses pacientes. O objetivo deste estudo foi elaborar (via plataforma Google Forms) e aplicar um questionário para verificar os conhecimentos e atitudes de Profs de dois cursos de Odontologia de uma Instituição Privada (InstP) e uma Federal (InstF) frente ao atendimento odontológico de PcD com déficit cognitivo (PcCogn) e com comprometimento sistêmico (PcSist). Os Profs foram convidados a participar via Whats App, foram coletados dados profissionais e relacionados aos atendimentos de PcDs e realizou-se análises descritivas dos dados. A amostra foi composta por 83 Profs, com média de idade de 50,37 anos, a maioria do sexo feminino (67,5%) e tempo médio de formação de 28,95 anos. Formação adicional em OPNE foi relatada por 26,5%, mas apenas 2,4% eram especialistas em PNE. Poucos acreditam que o ensino sobre atendimento a PcD na instituição que atuam é suficiente (17,1%), no entanto, os Profs da InstP (36,7 %) relataram que atendem muito frequentemente PcSist e ocasionalmente PcCogn (40%); já os Profs da InstF apontaram que atendem raramente PcSist (30%) e ocasionalmente PcCogn (40%). Mais da metade discorda que a anestesia geral (67,5% InstF; 53,3% InstP) e a sedação com óxido nitroso (47,5% InstF; 40% InstP) sejam os melhores tipos de tratamento para PcSist, e não estão decididos quanto ao PcCogn (45% InstF; 50% InstP). Apenas 12,5% (InstF) e 6,7% (InstP), concordam totalmente que seu local de trabalho é adequado.

Conclui-se que a maioria realiza o atendimento de PcD na instituição, porém considera seu conhecimento insuficiente, e há um desconhecimento quanto ao manejo de PcCogn.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0297 Associações entre o tempo de tela de crianças e sua experiência de cárie, sobrepeso e possíveis fatores contribuintes: um estudo transversal

Rodrigues GF, Cassano K, Kneitz FB, Oliveira IMC, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar associações entre o tempo de tela (TT) de crianças e sua experiência de cárie, sobrepeso e possíveis fatores contribuintes. Para avaliação clínica da experiência de cárie foi usado o índice de dentes cariados, perdidos e obturados para dentição decídua (ceod) e permanente (CPOD), enquanto o índice de massa corporal (IMC) e o percentil foram calculados com base em medidas antropométricas como parâmetros para avaliação de sobrepeso. O TT (≤2h/dia e >2h/dia), hábitos alimentares, fatores socioeconômicos e o tempo de comportamento sedentário (TCS) foram coletados por meio de questionários. O percentil foi classificado em baixo peso, eutrófico e sobrepeso. O teste X^2 associou o TT com variáveis categóricas e o teste t de Student comparou as médias entre os grupos de TT em relação à ingestão diária de bebidas e alimentos açucarados, consumo semanal de alimentos não saudáveis (CSAN), TCS, IMC, ceod e CPOD. Foram incluídas 223 crianças, com idade média de 6,60±1,94 anos. A maioria era do sexo feminino (52,9%), parda (48,0%) e com experiência de cárie (73,1%). Além disso, 69,5% das famílias foram classificadas como de baixa renda, 68,5% das crianças frequentavam escolas públicas e 27,3% estavam com sobrepeso. Não houve diferenças nos valores médios de ceod, CPOD e IMC entre crianças com TT ≤2h e >2h/dia; entretanto, maior TCS (p<0,001) e maior CANS (p=0,024) foram associados ao TT >2h/dia. Crianças com TT >2h/dia também apresentaram maior ingestão de bebidas açucaradas (p=0,014).

Embora não tenha sido observado associação do tempo de tela com ceod/CPOD e sobrepeso, crianças com maior tempo de tela foram mais propensas a consumir alimentos não saudáveis e apresentar maior tempo de comportamentos sedentários.

Apoio: CAPES N° DS 001

PNb0298 Efeitos da expansão rápida da maxila dento-suportada e dento-ósseo suportada (MARPE) nas suturas palatina mediana e pterigopalatina

Moutinho MV, Fernandes LQP, Quintão CCA, Barbosa MAN, Capelli Júnior J*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A expansão rápida da maxila (ERM) é uma técnica eficaz no tratamento de deficiências transversas da maxila, podendo ser realizada de forma dento-suportado (HYRAX) ou dento-ósseo suportada (MARPE). Evidências sugerem que a não abertura da sutura pterigopalatina (SPP) pode representar um fator limitante nesse processo. Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da ERM na SPP por meio dos aparelhos MARPE e HYRAX, e avaliar o padrão de separação da sutura palatina mediana (SPM). Foram incluídos 31 pacientes no estudo (grupo HYRAX: n = 17, média de 14 anos; grupo MARPE: n = 14, média de 16 anos). Foram realizadas tomografias computadorizadas de feixe cônico antes (T1) e após (T2) a ERM. A fim de verificar a confiabilidade do método, as medições realizadas por um único avaliador foram repetidas em 6 pacientes após 15 dias. O Coeficiente de Correlação Intraclasse demonstrou excelente reprodutibilidade dos dados. No grupo HYRAX, a abertura da espinha nasal posterior (ENP) correspondeu a 75% da abertura da espinha nasal anterior (ENA); já no grupo MARPE, essa proporção foi de 87%. A abertura da SPP foi observada em 35% dos pacientes do grupo HYRAX, enquanto no grupo MARPE ocorreu em 58% dos casos. Apesar da maior frequência de abertura da SPP no grupo MARPE, a diferença entre os grupos não foi estatisticamente significativa (p = 0,224). Embora o grupo MARPE tenha demonstrado uma tendência a uma abertura mais paralela da SPM em comparação ao grupo HYRAX, não se verificou diferença significativa na incidência da abertura da SPP entre os dois grupos após a ERM.

Esses resultados indicam que a SPP pode ser um fator limitante para a separação da SPM, pois, nos casos em que a SPP foi rompida, o padrão de abertura da SPM apresentou-se quase completamente paralelo.

Apoio: CAPES N° 88887.966298/2024-00

PNb0299 Conhecimento dos pais em relação aos cuidados com a saúde bucal de crianças

Moreira LV, Carvalho YF, Val ATS, Ribeiro BL, Freire-Maia FB, Ramos-Jorge ML, Fernandes IB*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos pais em relação aos cuidados com a saúde bucal de crianças. Foi realizado um estudo transversal em Belo Horizonte/Minas Gerais, por meio de entrevistas com pais que acompanhavam seus filhos nas Clínicas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO/UFMG). Participaram 193 pais/responsáveis por crianças de 0 a 12 anos de idade. Pesquisadores treinados aplicaram um formulário com questões relativas a dados demográficos, socioeconômicos, contexto familiar, saúde da criança e dos pais, quais as fontes de informação sobre saúde e o conhecimento sobre os cuidados com a saúde bucal de suas crianças. A análise estatística foi feita com o SPSS 25.0 e contou com análises descritivas, bivariadas e multivariadas. A maioria dos participantes era do sexo feminino (76,2%) e possuíam ensino médio (54,9%). A média do escore total de conhecimento foi de 3,60 (DP= 0,97) e apenas 18,1% dos participantes acertou todas as questões. A questão mais acertada foi sobre a necessidade de tratar dentes decíduos (96,4%), e a com mais erros tratou do uso do creme dental fluoretado (55,4% de acerto). Foram associados a maiores escores de conhecimento: pertencer às raças branca/amarela/indígena (RP: 1,09; IC 95% 1,01-1,18; p=0,033); o sexo feminino (RP=1,10; IC 95% 1,01-1,22; p=0,041) e a idade entre 22 e 38 anos (RP=1,12; IC 95% 1,04-1,20; p=0,003). Pais que não levaram o filho ao dentista antes do nascimento do primeiro dente decíduo (RP: 0,86; IC 95% 0,80-0,94; p<0,001) tiveram menores escores de conhecimento.

O conhecimento dos pais sobre cuidados com a saúde bucal infantil foi moderado e esteve associado a características sociodemográficas e acesso à saúde bucal precoce.

Apoio: FAPEMIG

PNb0300 O tratamento restaurador atraumático com ionômero de vidro aumenta a concentração de flúor e altera o equilíbrio redox na saliva de crianças

Lopes AO, Freitas RN, Barzotti RJ, Sampaio C, Chaves-Neto AH, Silva CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) com ionômero de vidro, de lesões de cárie em dentina, aumenta a peroxidação lipídica e reduz a capacidade antioxidante total e o ácido úrico na saliva de crianças. Isto sugere que materiais liberadores de flúor usados no ART podem comprometer a defesa antioxidante não enzimática salivar. Para investigar os mecanismos envolvidos, avaliamos se o ART altera a concentração de flúor ([F-]), a capacidade oxidante total (TOC) e biodisponibilidade de óxido nítrico (NO) na saliva de crianças com cárie. Participaram 30 crianças de 4-6 anos de idade, com cárie em dentes decíduos posteriores, classificada pelo ICCMS™ (*International Caries Classification and Management System*), atendidas no Projeto de Extensão "Sorriso Feliz". Foram divididas conforme a gravidade da lesão: esmalte (n = 15) e dentina (n = 15) e submetidas ao ART com ionômero de vidro (Ketac Molar Easy Mix®, 3M). A saliva foi coletada com Salivette®, após jejum de 2 horas e higienização sem flúor, antes, imediatamente após e sete dias após o ART. Foi avaliada a [F-], por eletrodo íon-específico, TOC pelo método de Erel, e concentração de nítrico ($[NO_2^-]$), metabólito do NO, pelo método de Griess. Os resultados foram comparados usando ANOVA (medidas repetidas pareadas), seguida de pós-teste de Tukey ($p<0,05$). Os resultados mostraram que imediatamente após o ART houve aumento significativo da [F-] salivar em crianças com cárie em esmalte e dentina e da TOC salivar em crianças com cárie em dentina. A $[NO_2^-]$ salivar reduziu imediatamente após o ART em crianças com cárie em esmalte e dentina.

Os resultados sugerem que materiais liberadores de flúor usados no ART impactam diretamente a composição bioquímica e o equilíbrio redox da saliva de crianças com cárie.

Apoio: CAPES N° 001 | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, PROEC-UNESP N° 1502

PNb0301 Relação entre hábitos do sono e provável bruxismo do sono em crianças

Barbosa TS, Carvalho MEF, Luiz JBD, Ribeiro BS*
Odontologia Social e Clínica Infantil - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os hábitos do sono em crianças com e sem provável bruxismo do sono (PBS). A amostra consistiu de 75 pares de pais/crianças, de 6 a 9 anos (=72%), selecionados da clínica de Odontopediatria da Universidade. O PBS foi avaliado por 3 perguntas, aplicadas aos pais, sobre a presença e a frequência do hábito de ranger os dentes a noite, e a presença de travamento/dor na mandíbula ao acordar. A resposta positiva a uma pergunta determinou a presença do PBS. O diário do sono foi autopreenchido pelos pais, durante 7 dias consecutivos, com 7 perguntas sobre quantidade e qualidade do sono, despertar e ranger os dentes durante o sono, alimentação antes de dormir, disposição ao acordar, e apertamento dos dentes em vigília (bruxismo em vigília, BV). Os dados foram analisados pelos testes Shapiro-Wilk, Qui-quadrado independência/partição, Exato de Fisher, e t não pareado (α=5%). O PBS foi relatado em 46,7% das crianças, sendo 71,4% com frequência "às vezes" (1 a 2 vezes/semana) e 28,6% "frequente" (3 ou mais vezes/semana). Na análise do diário do sono, os grupos com e sem PBS diferiram significativamente no relato de ranger os dentes a noite (38,8% *vs.* 2.9%; p=0,002) e no BV (42,9% *vs.* 13,2%; p=0,045). A qualidade do sono foi comprometida em 24,9% do grupo PBS (sem PBS= 5%; p=0,063), sendo reportadas agitação corporal, ronco, ranger os dentes, falta de ar, pesadelos e choro (PBS=52,5%; p<0,0001). Mais de 2/3 dos grupos consumia alimentos/bebidas com sacarose antes de dormir; e o uso de medicamentos foi significativamente maior em crianças com PBS (20,6% *vs.* 9%; p=0,010), os quais utilizavam diariamente hormônios para regular o sono, antialérgicos e broncodilatadores.

O uso de medicamentos, o sono perturbado e o BV podem estar relacionados ao PBS em crianças.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio N° 17416

PNb0302 Avaliação da dor durante a amamentação, de mães de filhos submetidos à frenotomia lingual, antes e após a cirurgia

Andrade SAP, Castelo-Branco CMC, Alencar CJF, Pereira EL, Batista EKL, Cardoso CAB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo avaliar através de um estudo de coorte prospectivo, a dor durante a amamentação de mães cujos os filhos foram submetidos à frenotomia lingual. O recrutamento ocorreu em clínica particular de odontopediatria, curso de especialização da Faculdade São Leopoldo Mandic e na rede municipal de João Pessoa - PB. Além disso, as díades mãe-bebê receberam previamente aconselhamento através da consultoria de lactação. Para avaliação da dor quantitativa foi utilizada a escala visual analógica (EVA) e um questionário, com o propósito de avaliar a eficiência na amamentação usando os critérios LATCH (pega, deglutição audível, tipos de mamilos, conforto materno e assistência necessária para o bebê segurar a mama). Onze díades mãe-bebê participaram do estudo e a intensidade da dor materna durante a amamentação foi avaliada (EVA) separadamente para as mamas direita e esquerda, antes da frenotomia lingual, uma semana depois e vinte dias após o procedimento. A eficiência da amamentação foi mensurada pelos escores do instrumento LATCH nos mesmos três momentos. A comparação entre os três tempos revelou diferenças estatisticamente significativas para todas as variáveis ($p<0,001$), com redução na dor referida nas duas mamas e aumento na eficiência da amamentação ao longo do tempo (teste de Friedman). A análise post-hoc (teste de Nemenyi) indicou que o tempo pré-procedimento apresentou maior intensidade de dor (EVA) e menor eficiência da amamentação (LATCH) quando comparado aos tempos de 7 dias e 20 dias após a frenotomia. Não houve diferença significativa entre os tempos de 7 e 20 dias.

Pode-se concluir que, quando bem indicada, a frenotomia lingual contribui para diminuição da dor e aumento da eficiência da amamentação.

Apoio: CAPES Nº 88887.904097/2023-00

PNb0303 Radiografias interproximais podem contribuir na predição do prognóstico de cárie em molares decíduos por modelos de Machine Learning?

Pinho IF, Pontes LRA, Schuch HS, Borba MF, Braga MM, Mendes FM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Modelos de Machine Learning (ML) têm sido usados com sucesso para predições em odontologia. Este estudo avaliou o impacto do uso de radiografias interproximais no desempenho de dois modelos de ML para o prognóstico de cárie em molares decíduos baseado em 5 algoritmos distintos. Dados clínicos e radiográficos de um ensaio clínico randomizado em crianças de idade pré-escolar já finalizado foram utilizados. Foram consideradas as superfícies oclusais e proximais de molares decíduos, sendo que o desfecho foi a necessidade de uma nova intervenção operatória. Os algoritmos testados foram: Random Forest, XGBoost, LightGBM, CatBoost e TabPFN. Dois modelos foram testados: no Modelo 1, somente o exame clínico foi considerado, já no Modelo 2, utilizou-se o exame clínico associado com as radiografias interproximais. A amostra foi dividida em treino e teste (70:30). As métricas avaliadas incluíram acurácia, sensibilidade, especificidade e área sob a curva ROC (AUC) . O algoritmo Random Forest obteve a melhor performance em ambos os modelos. No Modelo 1 os valores de acurácia, sensibilidade, especificidade e área sob a curva ROC (AUC) foram de 0,713; 0,737; 1,0 e 0,777, respectivamente. No Modelo 2 esses valores foram ligeiramente superiores: 0,752; 0,768; 1,0 e 0,796.

A inclusão de radiografias interproximais gerou apenas uma leve melhora no desempenho dos modelos. Assim, seu uso não se mostra essencial para a predição do prognóstico de lesões de cárie em molares decíduos.

Apoio: CAPES

PNb0305 Resultados oclusais da cirurgia ortognática: há diferença da técnica do benefício antecipado e a sequência orto-cirúrgica convencional?

Ambrósio AMB, Sato FRL, Souza JGS, Shibli JA, Maltagliati LA, Patel MP, Matias M, Nahás ACR*
Ortodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A cirurgia ortognática é indicada para corrigir deformidades dentofaciais causadas por discrepâncias entre as bases ósseas da maxila e mandíbula. Com os avanços no planejamento cirúrgico, tornou-se viável a técnica do Benefício Antecipado, na qual a cirurgia é realizada antes do tratamento ortodôntico, reduzindo o tempo de tratamento e oferecendo bons resultados estéticos e funcionais. Apesar de sua eficácia já ser reconhecida, ainda não há estudos que avaliem seus efeitos sobre a oclusão. Este estudo teve como objetivo comparar os resultados oclusais obtidos com a técnica do Benefício Antecipado e o tratamento Orto-Cirúrgico convencional utilizando o índice PAR. A amostra foi constituída por 14 pacientes, divididos em dois grupos: o primeiro, com 9 pacientes tratados pela sequência Orto-Cirúrgica convencional; e o segundo, com 6 pacientes submetidos ao tratamento Orto-Cirúrgico pela técnica do Benefício Antecipado. Foram analisados os aspectos oclusais no pré-operatório e após a finalização para comparação entre grupos e períodos. Os testes t de Student e U de Mann-Whitney foram aplicados e não indicaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos e os períodos avaliados. No entanto, observou-se uma melhora nos aspectos oclusais entre os momentos pré e pós-operatório, com base na análise das médias dos índices PAR, em ambos os grupos.

Dessa forma, é possível concluir que, quando bem indicada, a técnica do Benefício Antecipado apresenta resultados oclusais comparáveis ao tratamento Orto-Cirúrgico convencional, sendo uma opção de tratamento viável para muitos casos e trazendo resultados funcionais e estéticos com maior brevidade ao paciente.

Apoio: CNPq

PNb0306 Eficácia de solução de fluoreto de prata a 38%, com e sem aplicação de iodeto de potássio, na prevenção da perda de microdureza de esmalte bovino

Gonçalves YMC, Rodrigues GF, Leite KLF, Maia LC, Fonseca-Gonçalves A, Pintor AVB*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, *in vitro*, a eficácia de solução de fluoreto de prata (SFP) a 38%, livre de amônia, com e sem aplicação de iodeto de potássio (KI), na prevenção da perda de microdureza superficial de esmalte bovino. Blocos de esmalte (n=40) foram avaliados quanto à microdureza inicial e alocados em 4 grupos (n=10, por grupo): G1- Controle de esterilidade, G2- Controle de crescimento, G3- SFP sem KI, e G4- SFP com KI. Os blocos foram inseridos em placas de poliestireno e cobertos com meio de cultura BHI + sacarose 5%. Inóculo misto de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Candida albicans* (ATCC 10231) foi adicionado a cada bloco reservado para os tratamentos (G3 e G4) e controle (G2). O sistema foi incubado em microaerofilia (24h e 48h/ 37°C). No desafio cariogênico, 20 blocos (n=5, por grupo) foram removidos após 24h (momento 1) e 20 (n=5, por grupo) após 48h (momento 2). Após cada momento, o pH do meio de cultura foi aferido e os blocos avaliados quanto à microdureza final para o cálculo do percentual de perda de microdureza (%PM). Empregaram-se os testes ANOVA seguido de Tukey para comparação entre os grupos ($p<0,05$). Não houve diferença ($p>0,05$) entre G3 e G4 em ambos os momentos quanto ao %PM. Entretanto, G3-48h (-3,39±6,76) foi semelhante à G1-24h (0,60±9,34; p=1,00) e G1-48h (12,31±8,59; p=0,53), e diferente de G2-24h (22,77±10,35; p=0,05) e G2-48h (31,40±13,25; p=0,03), demonstrando ainda ganho de dureza do esmalte. Os grupos sem (G3) e com KI (G4) não mostraram diferença de pH, mas apresentaram valores superiores ao controle de crescimento (G2), em ambos momentos ($p<0,05$).

Conclui-se que após 48 horas em desafio cariogênico, a SFP livre de amônia, sem aplicação de KI, demonstrou potencial efeito preventivo no desenvolvimento in vitro de lesões de cárie.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° 26/201.175/2021 | FAPs - FAPERJ N° 26/204.233/2024 | CNPq N° 407091/2023-8

PNb0308 Simulação por Elementos Finitos do Fechamento de Espaço com Diferentes *Attachments* na Região Maxilar com Alinhadores

Bernardino RMP, Miranda NCF, Borsato KT, Menezes CC, Gialain IO, Meira JBC, Gandini Júnior LG*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio da simulação de elementos finitos, a retração em massa em uma protrusão maxilar com extração do primeiro pré-molar, analisando diferentes tipos de *attachments* e os efeitos mecânicos dos alinhadores no fechamento do espaço. Foi construído um modelo tridimensional de hemi-maxila com base na tomografia de um paciente biprotruso submetido à extração dos primeiros pré-molares, representando osso, ligamento periodontal e dentes. No programa CAD, foram desenhados attachments verticais, horizontais e quadrados. A simulação do fechamento de espaço foi realizada no software Marc Mentat, aplicando-se um deslocamento de 0,25 mm na superfície externa do alinhador. Os dados foram analisados por meio do deslocamento total nos eixos X, Y e Z e da pressão hidrostática no ligamento periodontal, utilizando a mean normal stress. Os resultados indicaram distalização do canino com inclinação lingual da coroa em direção ao local da extração, além da inclinação mesial da coroa do pré-molar em direção ao local da extração. Também foi observado que o tamanho e a forma dos *attachments* influenciam o controle do movimento dental durante o fechamento de espaço.

Conclui-se que, durante o fechamento de espaço com alinhadores transparentes, ocorrem movimentos dentários de inclinação distal da coroa do canino para o espaço da extração, acompanhados de rotação e extrusão. Os attachments retangulares verticais e horizontais apresentaram resultados semelhantes, mas o retangular vertical demonstrou ser mais indicado para o controle da movimentação do canino e do pré-molar durante a retração. .

Apoio: CAPES N° 001

PNb0309 Associação entre polimorfismos no gene TGFB1 com retenção prolongada e rizólise de dentes decíduos

Silva AT, Oliveira MAHM, Kirschneck C, Nascimento TVPM, Kuchler EC, Reis CLB, Henklein SD, Oliveira DSB*
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A retenção prolongada é uma condição clínica caracterizada por um ou mais dentes decíduos retidos além do período estabelecido como normal para a esfoliação. O objetivo deste estudo foi avaliar se os polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs), rs3087465, rs764522, rs1800469 e rs4803455, no gene TGFB1, estão associados à retenção múltipla prolongada e à reabsorção radicular de dentes decíduos. Crianças e adolescentes com idades entre 7 e 14 anos foram recrutados em Regensburg, Alemanha. Foram avaliadas radiografias panorâmicas provenientes da documentação inicial para tratamento ortodôntico. Os dentes decíduos foram considerados com retenção prolongada quando o seu sucessor permanente estava no estágio acima de 8, de acordo com Nolla. O DNA genômico foi extraído de células epiteliais de amostras de saliva para genotipagem dos SNPs por PCR em tempo real. Foi utilizado um teste de qui-quadrado para comparar a distribuição dos alelos e haplótipos (alfa=5%). No total, 91 crianças foram incluídas neste estudo. Entre os polimorfismos analisados, o SNP rs1800469 apresentou uma associação estatisticamente significativa com retenção prolongada (p = 0,021). Quanto à reabsorção radicular, nenhum SNP apresentou associação (p > 0,05). Na análise de haplótipos, observou-se uma associação significativa entre a combinação dos SNPs rs764522 e rs3087465 e a retenção prolongada (p = 0,025).

Conclui-se que o polimorfismo rs1800469 no gene TGFB1 e a combinação específica dos SNPs rs764522 e rs3087465, estão associadas a uma maior chance de retenção prolongada.

Apoio: CAPES | Humboldt

PNb0310 Fatores associados à satisfação de pais/cuidadores com o tratamento ortodôntico de crianças e adolescentes

Dario PM, Alvarenga RN, Paiva SM, Abreu LG*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a satisfação de pais/cuidadores com o tratamento ortodôntico de crianças e adolescentes, utilizando-se um instrumento condição específica traduzido e validado para a população brasileira. A amostra incluiu 68 pais/cuidadores de indivíduos entre 6 e 17 anos, recrutados em clínicas particulares e em uma instituição de ensino em Belo Horizonte. Foi aplicado um questionário com 25 itens distribuídos em 3 subescalas: satisfação com o processo do tratamento (13 itens), efeitos psicossociais (7 itens) e resultados do tratamento (5 itens). Variáveis sociodemográficas e clínicas foram coletadas, incluindo tipo e tempo de tratamento ortodôntico, número de pessoas nas famílias, escolaridade dos pais/cuidadores, renda e gravidade da má oclusão das crianças e adolescentes (avaliada pelo Índice Estético Dental - IED). Estatística descritiva e modelos de regressão de Poisson foram construídos. Resultados com $p<0,05$ foram estatisticamente significativos. Pais/cuidadores de famílias com ≥4 pessoas apresentaram menor satisfação na subescala "processo do tratamento" (p=0,016) do que pais/cuidadores de famílias com <4 pessoas. Tratamentos exclusivamente corretivos resultaram em maior satisfação nas subescalas "efeitos psicossociais" (p=0,023), "resultados do tratamento" (p=0,016) e escore total (p=0,032), em comparação aos tratamentos combinados (interceptativo/corretivo). Pais/cuidadores de crianças e adolescentes com má oclusão mais grave também apresentaram maior satisfação quanto aos resultados do tratamento (p=0,010).

Conclui-se que o tipo de tratamento, a gravidade da má oclusão e o número de pessoas na família estão associados à satisfação parental com o tratamento ortodôntico de crianças e adolescentes.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0311 Impacto do tratamento ortodôntico com alinhadores de impressão direta na qualidade de vida relacionada à saúde oral

Heidorn V, Scorzoni L, Conceição MM, Nahás ACR, Maltagliati LA, Patel MP, Cleto EF, Matias M*
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Nas últimas décadas, devido à melhora na expectativa de vida, ao acesso mais fácil às informações sobre saúde bucal e ao crescente interesse por demandas estéticas, houve um aumento na procura por tratamento ortodôntico pelos pacientes adultos. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do tratamento ortodôntico com alinhadores de impressão direta na qualidade de vida relacionada à saúde oral dos pacientes. Vinte pacientes adultos foram recrutados na Clínica do Programa de Mestrado Profissional da Universidade Guarulhos-UNG e tratados com alinhadores de impressão direta na Clínica de Mestrado em Ortodontia da mesma instituição. O questionário Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) foi utilizado para avaliar o impacto do tratamento ortodôntico com alinhadores transparentes na qualidade de vida dos pacientes em quatro tempos de avaliação: Antes de iniciar o tratamento ortodôntico (T0); 15 dias após o início do tratamento (T15); 45 dias após o início do tratamento (T45) e 90 dias após o início do tratamento (T90). A análise estatística dos dados obtidos do OHIP-14 foi realizada por meio do teste qui-quadrado e Análise de Variância (ANOVA). Os testes mostraram que os domínios "Limitação Funcional", "Dor Física" e "Incapacidade Física" apresentaram associação estatisticamente significante com impacto negativo na qualidade de vida nos tempos avaliados ($p<0,001$; $p<0,001$ e p=0,014, respectivamente).

O tratamento ortodôntico com alinhadores de impressão direta apresentou impacto negativo momentâneo na qualidade de vida dos pacientes tratados. Os domínios "Limitação Funcional" e "Dor Física" do OHIP-14 indicaram dificuldades de fala e dor causadas pela movimentação ortodôntica, principalmente nos primeiros 90 dias de tratamento.

Apoio: CAPES N° Code 001 | CNPq N° 304817/2021 | CNPq N° 308286/2019-7

PNb0312 Efeito do Diamino Fluoreto de Prata nas propriedades do esmalte afetado pela Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI)

Quil LCC, Caldeira FID, Silva-Filho NJ, Farias AL, Restrepo M, Menezes CC, Santos-Pinto L, Bussaneli DG*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) compromete a qualidade mineral do esmalte e aumenta sua porosidade, favorecendo fraturas pós-irruptivas e lesões de cárie dentária. Este estudo *in vitro* avaliou o efeito do Diamino Fluoreto de Prata (DFP) a 30% sobre as propriedades físico-químicas e mecânicas do esmalte de molares com e sem HMI. Primeiros molares com e sem diagnóstico clínico de HMI foram divididos em grupos tratados ou não tratados com DFP 30% (Riva Star) (n=9). As superfícies foram analisadas por Micro-CT (densidade mineral), FTIR (estrutura química), MEV (morfologia), EDS (composição química) e DRX (estrutura cristalina). Os dados físico-químicos e mecânicos foram comparados entre áreas tratadas e não tratadas com o DFP. As análises qualitativas (MEV e DRX) foram descritas e os dados quantitativos analisados pelo teste t pareado ($p<0,05$). A aplicação do DFP resultou em aumento significativo da densidade mineral no grupo HMI. No FTIR, observaram-se alterações nas bandas de fosfato e carbonato, sugerindo interação com a matriz mineral. A MEV-EDS indicou menor porosidade, maior uniformidade e depósitos compatíveis com fluoreto de prata, além de aumento de cálcio e fósforo nas superfícies tratadas. A DRX mostrou manutenção da fase cristalina da hidroxiapatita e presença de fluoreto de cálcio, sem alteração da cristalinidade.

Conclui-se que a aplicação do Diamino Fluoreto de Prata a 30% aumentou a densidade mineral, reduziu a porosidade e promoveu modificações estruturais e químicas compatíveis com remineralização, preservando a fase cristalina da hidroxiapatita no esmalte hipomineralizado.

Apoio: FAPESP Nº 2023/14128-0

PNb0313 Efeito da osteoperfuração por mini-implantes na taxa de movimento dentário sobre rebordo atrófico: ensaio clínico randomizado

Machado ACR, Santos MC, Almeida MR, Ramos AL*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da osteoperfuração na taxa de movimentação ortodôntica sobre rebordo atrófico. Este ensaio clínico randomizado avaliou 30 pré-molares inferiores de 15 pacientes (10 mulheres e 5 homens, com média de idade de 45,1 ± 11,1 anos) que possuíam rebordo alveolar atrófico bilateralmente. Os tratamentos ortodônticos apresentavam indicação para distalização de pré-molares como alternativa ao enxerto alveolar para futuro implante. Dois grupos foram compostos com 15 pré-molares cada. Em uma das hemiarcadas, aleatoriamente escolhida, foram realizadas seis osteoperfurações sobre o rebordo alveolar atrófico (grupo MOP, n=15), com auxílio de um mini-implante ortodôntico, e o outro lado foi mantido como controle (grupo C, n=15). Em ambos os lados foram inseridos mini-implantes para ancoragem indireta à distalização dos pré-molares. Os exames tomográficos de antes (T0) e obtidos 90 dias após início da movimentação ortodôntica (T1) foram mensurados. A movimentação no período foi avaliada por meio do software Horos 3.3.2 (Nimble Co LLC Purview, Annapolis, Md, USA). A normalidade dos dados foi verificada pelo teste Shapiro-Wilk e os testes estatísticos t Student e McNemar foram empregados para a comparação dos grupos. A taxa de movimentação dentária média não apresentou diferença entre os grupos (MOP =0.40 ± 0.35mm e C=0.46 ± 0.23mm)

Concluiu-se, portanto, que a osteoperfuração não interferiu na taxa de movimentação dentária sobre o rebordo alveolar atrófico.

Apoio: CNPq Nº 118561/2022-7

PNb0314 Impacto da política nacional de incentivo ao pré-natal odontológico na introdução precoce de açúcar na dieta infantil brasileira

Souza TF, Silva RO, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o impacto do pré-natal odontológico (PNO), como indicador de saúde no Previne Brasil, no consumo total de alimentos adoçados (CTAAD) por bebês, através de um estudo quase-experimental. Assim, a porcentagem de doces, ultraprocessados e bebidas adoçadas consumidas por bebês (6-23 meses), em cada região do Brasil, foi coletada no período entre 2015-2024, por meio da plataforma do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. Utilizou-se o Stata® para análise de série temporal interrompida, construindo-se um modelo contendo os grupos: CTAAD no período do estudo (2015-2024) e CTAAD somente após o PNO (CPNO) (2022-2024). O impacto do PNO no CTAAD ao longo dos anos foi avaliado (CTAAD*CPNO), adotando-se uma significância de 5%. Informações do período pandêmico (2020-2021) foram excluídas. Verificou-se discreta redução no consumo de doces, entre 2015 (Norte: 31%; Nordeste: 28%; Centro-Oeste: 28%; Sul: 34% e Sudeste: 34%) e 2024 (Norte: 22%; Nordeste: 18%; Centro-Oeste: 26%; Sul: 26% e Sudeste: 23%), sem influência do PNO ($p>0,05$). Observou-se uma queda no consumo de ultraprocessados de 2015 (Norte: 60%; Nordeste: 52%; Centro-Oeste: 51%; Sul: 57% e Sudeste: 59%) a 2024 (Norte: 37%, Nordeste: 31%, Centro-Oeste: 42%, Sul: 41% e Sudeste: 40%), com influência significativa do PNO na região Nordeste ($p=0,045$). O consumo de bebidas adoçadas também reduziu entre 2015 (Norte: 43%, Nordeste: 34%, Centro-Oeste: 36%, Sul: 40% e Sudeste: 43%) e 2024 (Norte: 24%, Nordeste: 17%, Centro-Oeste: 28%, Sul: 25% e Sudeste: 26%), com impacto do PNO também Nordeste ($p=0,028$).

Conclui-se que, embora a introdução precoce de AAD venha diminuindo ao longo dos anos, o PNO impactou apenas na redução do consumo de ultraprocessados e bebidas adoçadas no Nordeste.

Apoio: CAPES Nº 001

PNb0315 Avaliação de diferentes distâncias de fotoativação através de testes de cisalhamento com braquetes ortodônticos

Dovigo G, Bianchi J, Silva MVM, Sgarbi FRVS, Boeck EM*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a adesão de braquetes ortodônticos em diferentes distâncias de fotoativação. Foram utilizados 45 dentes bovinos íntegros, distribuídos aleatoriamente em 9 grupos (n=5). Após o tratamento de superfície, os braquetes metálicos foram colados com resina Transbond XT (3M Unitek) e fotopolimerizados com os aparelhos Valo Cordless (A), RadiiCal (B) e Schuster Emitter A Fit (C), em distâncias de 0, 1 e 2 cm. A resistência ao cisalhamento foi testada em máquina universal de ensaio (500N-0,5mm/min), e os dados foram expressos como média ± desvio padrão. A análise estatística foi realizada com significância de 5% ($p<0,05$), utilizando teste t de Student, teste de ANOVA e teste de Tukey. As falhas de adesão foram classificadas segundo o Índice de Remanescente Adesivo (IRA). Os aparelhos A e C apresentaram maior resistência a 1 cm em comparação a 2 cm ($p=0,02$). O aparelho B teve maior resistência a 0 cm em relação a 2 cm ($p=0,01$). Não houve diferenças significativas nas demais comparações. O aparelho C mostrou menor resistência nas distâncias de 0 e 2 cm, sem significância estatística. A 1 cm, o aparelho B teve menor valor comparado ao A.

O estudo conclui que a distância de fotoativação influencia diretamente na resistência dos bráquetes ortodônticos e materiais resinosos, sendo que distâncias maiores tendem a comprometer a quantidade de luz emitida e a eficiência da fotopolimerização.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNb0316 Efeito da crioanestesia na dor autorrelatada durante a punção anestésica em crianças: Um ensaio clínico randomizado de não-inferioridade

Goebel MC, Santos PS, Rocha AO, Ramos I, Garcia JM, Rigo DCA, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a dor autorrelatada à punção anestésica infiltrativa comparando a crioanestesia ao gel de benzocaína 20%, utilizados como agentes anestésicos tópicos. Realizou-se um ensaio clínico, randomizado, aberto, com uma hipótese de não-inferioridade. O estudo foi conduzido na Universidade Federal de Santa Catarina. Inicialmente, 40 crianças, de 6 a 9 anos, com necessidade de tratamento sob anestesia local em molares decíduos inferiores, foram alocadas a um dos grupos paralelos: GCRIO (teste), no qual foi aplicado um bastão de gelo no local da punção, ou GBENZO (controle). A dor autorrelatada foi registrada utilizando a Escala Visual Analógica (EVA), durante a etapa de punção anestésica. Foram avaliadas a ansiedade dos responsáveis e das crianças e o comportamento das crianças, como possíveis fatores de confundimento. A dor autorrelatada foi comparada entre os grupos por meio do teste t de Student, considerando um limite de não-inferioridade de 10%. Foi proposto um modelo de Regressão Linear Múltipla para analisar fatores associados ao relato de dor. A idade média (desvio-padrão) dos participantes foi de 7,63 (1,23) anos. Não foi possível comprovar a não-inferioridade da crioterapia em comparação ao gel de benzocaína 20% (média dos escores: gel benzocaína 20% 38,50 ± 41,20 vs. crioanestesia 38,00 ± 36,54; p=0,22). O comportamento negativo da criança apresentou associação significativa com a dor autorrelatada após ajuste para ansiedade infantil e ansiedade dos responsáveis [β=45,21, IC 95%:(18,68 - 71,74), p<0,01].

Em conclusão, não foi possível comprovar a não-inferioridade da crioanestesia em comparação à técnica com gel de benzocaína 20%.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESC N° Edital 020/2024

PNb0317 Análise da relação entre a morfologia da sincondrose esfeno-occipital e a prevalência de discrepâncias esqueléticas anteroposteriores

Cruz MH, Rosani GA, Bozelli JV, Biazzini BB, Rino-Neto J, Paiva JB*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Avaliar a relação entre características morfológicas de flexão e extensão (ΔSO) da sincondrose esfeno-occipital e a prevalência de discrepâncias esqueléticas anteroposteriores em pacientes em crescimento. Material e Métodos: Tomografias de feixe cônico de 255 (N) pacientes com idade entre 6 e 13 anos que buscaram tratamento ortopédico, classificados pela medida cefalométrica APDI (Indicador de Displasia Anteroposterior), foram analisadas e comparadas por meio de regressão linear. Resultados: A classificação dos participantes foi: Classe I (n=106) APDI 81,27 ±2,01(°) e ΔSO 0,25 ±1,08(mm); Classe II (n=95) APDI 73,89 ±2,64(°) e ΔSO -0,75 ±0,56(mm); e Classe III (n=54) APDI 87,22 ±1,37(°) e ΔSO 0,94 ±0,80(mm). A regressão linear demonstrou influência significativa da variável preditora ΔSO sobre a variável dependente APDI (p<0,001) com R^2 = 0,32.

Conclusões: - A morfologia da sincondrose esfeno-occipital está relacionada à prevalência de discrepâncias esqueléticas anteroposteriores durante as fases de crescimento e desenvolvimento, mas não é a única variável envolvida. - Pacientes Classe I, II e III apresentaram ΔSO de 0,25 ± 1,08 (mm), -0,75 ± 0,56 (mm) e 0,94 ± 0,80 (mm), respectivamente. - Valores de ΔSO próximos a zero sugerem desenvolvimento dentofacial equilibrado, assim como valores aumentados negativamente sugerem desequilíbrio para alterações de Classe II, e positivamente, para Classe III.

Apoio: CAPES N° Finance Code 001

PNb0318 Comparação tridimensional de modelos digitais obtidos por diferentes tipos de equipamentos de scanners

Castro GN, Santos LG, Cavalcanti HN, Bellini-Pereira SA, Garib D, Miranda F, Henriques JFC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo retrospectivo teve como objetivo comparar as alterações individuais dos dentes entre três dispositivos de escaneamento, utilizando a sobreposição tridimensional de modelos digitais dentários. Foram analisados os modelos de 20 adultos (12 mulheres e 8 homens; média de idade de 31,8 ± 5,52 anos), obtidos diretamente por meio dos scanners intraorais Trios® (T) e Panda® (P), e indiretamente com o scanner de bancada E3® (E). Para a avaliação, pontos de referência foram posicionados nos incisivos centrais, caninos, primeiros pré-molares e primeiros molares de ambas as arcadas. A análise foi realizada através da sobreposição dos modelos utilizando o software 3D Slicer, quantificando deslocamentos tridimensionais. As médias e os desvios padrão entre os grupos foram calculados e, para determinar diferenças significativas, aplicou-se a Análise de Variância para medidas repetidas ou o teste de Friedman (p<0,05).

A confiabilidade da análise intraexaminador variou de boa a excelente. Na maxila, observou-se alta similaridade entre os três dispositivos, com discrepâncias mínimas, especialmente entre T e E nos incisivos centrais (MD: -0,07 ± 0,21; p=0,012). Em contrapartida, no arco mandibular, as maiores discrepâncias ocorreram nos modelos grupo E, que apresentaram alterações individuais mais acentuadas dos dentes em comparação aos escaneamentos intraorais. Notou-se que as variáveis com os menores limites de concordância estavam associadas aos pré-molares mandibulares. Os modelos dentários maxilares demonstraram alta similaridade entre os diferentes dispositivos. Os scanners intraorais produziram modelos digitais mais similares.

Apoio: CAPES N° 001 | R00 DE028876 N° NIH/NIDCR

PNb0319 Efeito da inalação de fumaça de cigarro sobre a taxa de movimentação dentária ortodôntica: estudo piloto in vivo

Bernal NR, Mendes MC, Corrêa FH, Araujo MTS, Stuani MBS, Castro ACR*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar a influência da inalação de fumaça de cigarro na taxa de movimentação dentária ortodôntica (MDO) em ratos. A pesquisa foi aprovada pelas Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUA) do CCS-UFRJ (116/23) e da FORP/USP (0111/2024). Seis ratos Wistar machos foram divididos em dois grupos conforme a exposição à fumaça de cigarro: grupo exposto (GE, n=3) e grupo não exposto (GN, n=3). Aplicando-se um modelo experimental do tipo split-mouth, a maxila direita recebeu a instalação de um dispositivo ortodôntico (lado de movimento, LM), enquanto a maxila esquerda foi utilizada como controle (lado controle, LC). Para promover a MDO, aplicou-se força de 40 gF através de uma mola de secção fechada durante 14 dias. Os animais do GE foram expostos à fumaça de cinco cigarros, por três minutos, duas vezes ao dia, ao longo de 44 dias, sendo 30 dias anteriores ao início da MDO e os 14 dias de sua duração. Ao final do experimento, os animais foram submetidos à eutanásia. A taxa de MDO foi avaliada por meio de microtomografia computadorizada, considerando a distância dos pontos de contato entre os primeiros e segundos molares maxilares. As comparações intergrupos foram realizadas pelo teste t independente e as comparações entre LM e LC pelo teste t pareado, ao nível de significância de 5%. O GE apresentou taxa de MDO significativamente maior nas análises realizadas tanto por vista sagital (GE: 207 µm; DP 0; GN: 133 µm; DP 33,2) (P=0,018) quanto por vista axial, (GE: 191 µm; DP 16; GN: 122 µm; DP 24,3) (P=0,015). Houve diferença estatisticamente significativa entre os LM e LC nos parâmetros avaliados, exceto para o GE na avaliação em vista sagital.

Conclui-se que, a inalação de fumaça de cigarro influenciou a taxa de MDO, em modelo experimental in vivo.

Apoio: CAPES N° DS 001 | FAPERJ/APQ1 N° E-26/210.800/2024

PNb0320 Avaliação da força de mordida em crianças e adolescentes e sua relação com o relato de bruxismo;

Amaral ETV, Jesus IF, Topolski F, Brancher JA, Occhi-Alexandre IGP, Batista LH, Zortea JM, Cavalcante-Leão BL*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a força de mordida em crianças e adolescentes e sua relação com o relato de bruxismo e dor orofacial. Os participantes da pesquisa 39 foram indivíduos com média de idade de 9,29 anos (±2,065). Os critérios modificados do DC/TMD foram utilizados para avaliar a presença de dor orofacial, considerando relatos de dor durante a mastigação, movimentação da mandíbula, fala e dores de cabeça. A força máxima de mordida foi mensurada com um equipamento DMD da Kratos Equipamentos Industriais LTDA, registrando-se os valores nas regiões dos incisivos centrais e molares bilateralmente. Dentre os participantes, 23 (60,5%) relataram episódios de bruxismo. As análises estatísticas indicaram que as diferenças nas médias de força de mordida anterior (p=0,026) e posterior (p<0,000) não foram estatisticamente significativas ao comparar os grupos com e sem bruxismo, demonstrando que as médias de força foram equivalentes entre os grupos. Os resultados indicam que, mesmo uma proporção significativa das crianças e adolescentes apresentem bruxismo, tal fator não influencia a força de mordida, indicando, portanto, a necessidade de investigação de outros fatores associados à dor orofacial.

As análises estatísticas indicaram que as diferenças nas médias de força de mordida anterior (p=0,026) e posterior (p<0,000) não foram estatisticamente significativas ao comparar os grupos com e sem bruxismo, demonstrando que as médias de força foram equivalentes entre os grupos. Os resultados indicam que, mesmo uma proporção significativa das crianças e adolescentes apresentem bruxismo, tal fator não influencia a força de mordida, indicando, portanto, a necessidade de investigação de outros fatores associados à dor orofacial.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0321 Avaliação da força de mordida em crianças e adolescentes e sua relação com a presença de dor orofacial

Stahlhoefer AG, Batista LH, Zortea JM, Jesus IF, Topolski F, Brancher JA, Occhi-Alexandre IGP, Cavalcante-Leão BL*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a relação entre a força de mordida em crianças e adolescentes e a presença de dor orofacial. Um total de 39 crianças e adolescentes com média de idade de 9,29 (±2,065) foram avaliadas em relação ao relato de presença de bruxismo. Para o bruxismo foi considerado o relato de bruxismo do sono ou da vigília pelo responsável mais a confirmação de sinal clínico (crenação lingual, desgaste dental ou marcação de linha alba). A força máxima de mordida foi aferida utilizando um dinamômetro eletrônico modelo DMD (Kratos Equipamentos Industriais LTDA). O registro da força de mordida foi realizado na região de incisivos centrais e na região de molares bilateralmente. O relato de dor orofacial aconteceu em 21 (55,3%) dos indivíduos. A distribuição das médias de força de mordida anterior (p=0,026*) e posterior (p<0,000*) foram diferentes e estatisticamente significantes quando comparados o grupo com dor e sem dor orofacial, sendo as menores médias de força relacionadas no grupo com dor orofacial.

Sendo assim, observou-se impacto negativo da presença de dor orofacial na força máxima de mordida.

Apoio: CAPES

PNb0323 Veracidade de escâneres intraorais em diferentes níveis de término cervical: análise 3D in vitro

Dolenkei KK, Batista GA, Soares AG, Tavares LN, Raposo LHA*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a influência de três diferentes tecnologias de captura de imagem de escâneres intraorais (IOS) na veracidade e tempo de escaneamento de preparos com profundidades distintas do término cervical em relação ao sulco gengival. Um manequim com gengiva artificial de silicone foi utilizado com o dente 26 preparado para coroa total e término em chanfrado em três níveis: nível gengival (L), 0,5 mm intrasulcular (H) e 1,0 mm intrasulcular (O). Os escaneamentos (n = 10) foram realizados por operador experiente utilizando Trios 3 (TR), iTero 5D (IT) e Virtuo Vivo (VV) e o tempo necessário para escaneamento foi registrado. Os arquivos obtidos foram exportados no formato STL e analisados quanto à veracidade em software de análise 3D (Geomagic Control X) por meio dos dados RMS e mapa de cores. Os resultados demonstraram que a tecnologia do IOS influenciou a veracidade, havendo diferenças entre VV quando comparado a TR (P<.001) e a IT (P<.001), que por sua vez, não demonstraram diferenças entre si (P=0.131). O nível do término cervical influenciou a veracidade, havendo diferenças entre os grupos L - H (P<.001) e L - O (P<.001), não sendo observadas diferenças entre os grupos H - O (P=0.913). No tempo de escaneamento, verificou-se diferenças entre os IOS comparando TR - IT (P<.001), TR - VV (P<.001) e IT - VV (P<.001); e entre os níveis dos términos comparando L - H (P=0.005) e H - O (P=0.035), não sendo observadas diferenças entre L - O (P=0.745).

Conclui-se que os escâneres com tecnologia confocal apresentaram melhor veracidade e menor tempo de escaneamento, enquanto o escâner com triangulação ativa mostrou maiores desvios. Além disso, términos cervicais com maior profundidade resultaram em menor veracidade dos escaneamentos.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG

PNb0324 TikTok como Fonte de Informação sobre Disfunções Temporomandibulares: Educação em Saúde Confiável ou Desinformação?

Souza CSP, Calças MADP, Andrade SG, Spadon-Brito LG, Mélo AM, Melchior MO, Magri LV, Mazzi-Chaves JF*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são condições musculoesqueléticas prevalentes que acometem a região orofacial e, frequentemente, exigem abordagem interdisciplinar. O TikTok consolidou-se como fonte popular de informações em saúde; entretanto, questiona-se a confiabilidade e o valor educacional do conteúdo disseminado. Este estudo teve como objetivo avaliar a confiabilidade e o valor educacional de vídeos sobre DTM publicados na plataforma, comparando conteúdos produzidos por usuários gerais, cirurgiões-dentistas e outros profissionais da saúde. Foi realizado um estudo observacional descritivo de corte transversal, com a análise de 98 vídeos, utilizando três instrumentos validados: Video Content Score (VCS), Quality Criteria for Consumer Health Information (DISCERN) e Global Quality Score (GQS). A confiabilidade interavaliadores foi estabelecida (kappa de Cohen ≥ 0,86), e os testes de Kruskal-Wallis e Dunn pós-hoc foram aplicados para a comparação entre os grupos. A análise evidenciou baixa qualidade educacional (VCS = 2,0; GQS = 2,0) e confiabilidade de pobre a razoável (DISCERN = 33,0), com informações limitadas e incompletas. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (VCS: p = 0,453; DISCERN: p = 0,239; GQS: p = 0,341), embora os vídeos elaborados por profissionais de saúde tenham apresentado melhor alinhamento às diretrizes científicas.

Os resultados ressaltam a necessidade de supervisão, validação de conteúdo e promoção de iniciativas educativas revisadas por especialistas.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PNb0325 Comportamento mecânica de resinas utilizadas em manufatura aditiva e com indicação para uso em próteses obturadoras cirúrgicas

Pinto HG, Elchin CB, Moretto EG, Martins PRV, Cometti GF, Moura RT, Dias RB, Coto NP*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A reabilitação protética de pacientes oncológicos de cabeça e pescoço demanda abordagens individualizadas, e o uso de tecnologias digitais tem otimizado seus resultados. A manufatura aditiva permite desenvolver próteses obturadoras cirúrgicas a partir de tomografias pré-operatórias, com precisão e eficiência. Como as próteses exigem esterilização para centro cirúrgico, é fundamental que os materiais mantenham suas propriedades mecânicas. O objetivo deste estudo foi de avaliar o comportamento mecânico de resinas de impressão 3D, em comparação à resina acrílica termopolimerizável, após exposição à autoclave. Foram confeccionados corpos de prova com 1 resina acrílica termoativada e resinas fotopolimerizáveis para impressão 3D, subdivididos em grupos com e sem esterilização, totalizando 8 grupos experimentais. Em seguida, foram submetidos a ensaios de tração e compressão para análise dos efeitos da esterilização. As curvas tensão-deformação obtidas como resultado, avaliaram valores de resistência máxima e módulo de elasticidade. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Kruskal-Wallis, seguido de Dunn, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). A resina acrílica termoativada apresentou resistência à tração mediana de 54,2 MPa, enquanto as resinas impressas variaram entre 39,7 MPa e 63,5 MPa. No teste de compressão, os valores médios de tensão máxima variaram de 78,9 MPa a 112,4 MPa.

Concluímos que algumas resinas impressas superaram a analógica termoativada. A autoclave afetou negativamente certos materiais, indicando diferenças de estabilidade térmica. O fluxo digital é viável na reabilitação protética, desde que os materiais sejam criteriosamente selecionados com base em evidências científicas.

Apoio: CAPES N° 0001

PNb0326 Efeito dos instrumentos de preparo para pinos endodônticos na formação de trincas radiculares

Bucholz C, Oliveira MP, Fidelis AMS, Silva TP, Silva-Concilio LR, Amaral M*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

Dentes endodonticamente tratados tornam-se estruturas mais suscetíveis à fratura, especialmente durante procedimentos de reabilitação protética. Este estudo avaliou a influência de diferentes instrumentos de preparo para instalação de pinos de fibra de vidro na formação de trincas na dentina radicular, bem como o impacto da esterilização e do uso repetido de brocas específicas. Noventa incisivos bovinos foram divididos em seis grupos: grupo controle (n=10), broca Largo (n=10), ponta ultrassônica (n=10), broca carbide do sistema de pinos sem esterilização (n=20), com esterilização a cada três usos (n=20) e com esterilização após cada uso (n=20). Após o preparo, os dentes foram seccionados e avaliados quanto a presença de trincas. Não houve diferença estatística significante entre os grupos e o terço apical foi o mais acometido.

Tanto o tipo de broca, quanto a quantidade de esterilização não ocasionou formação de trincas na dentina radicular, afirmando que o preparo do dente para a cimentação de pinos de fibra é seguro quando realizado com uma das técnicas testadas nesse estudo.

Apoio: Bolsa de Iniciação Científica UNITAU N° ODO070_21

PNb0327 Precisão dimensional de infraestruturas CAD-CAM em próteses fixas de arco completo suportadas por seis implantes

Tostes RWS, Barbin T, Velôso DV, Del-Rio-Silva L, Barão VAR, Mesquita MF, Borges GA*
Prótese Dentaria e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Infraestruturas de titânio para próteses fixas de arco completo suportadas por 6 implantes (PFAC-6) podem ser confeccionadas por usinagem ou manufatura aditiva via sistemas CAD-CAM, porém a precisão dimensional obtida por essas tecnologias ainda é incerta. Este estudo avaliou PFAC-6 em maxilas, com infraestruturas de titânio produzidas por usinagem, fusão seletiva a laser (SLM) e fusão por feixe de elétrons (EBM), quanto ao desajuste marginal (DM) e ao torque de afrouxamento dos parafusos protéticos (TA), antes e após simulação mastigatória. Infraestruturas, recobertas com cerâmica, tiveram suas superfícies analisadas por microscopia eletrônica de varredura e confocal a laser. Utilizou-se ANOVA-2 com medidas repetidas e correlação de Pearson (α=0,05). A topografia revelou superfície lisa no grupo usinado e padrão dendrítico nos grupos de manufatura aditiva. A ANOVA-2 não mostrou interação entre tecnologia e tempo para DM ou TA ($P>.05$), mas a usinagem apresentou TA superior ao SLM ($P=.01$). A simulação mastigatória reduziu o TA em todos os grupos ($P=.032$). Houve correlação moderada ($r=-0,596$) entre DM e TA para as infraestruturas CAD-CAM no tempo inicial ($P=.02$).

PFAC-6 apresentaram DM abaixo dos limites aceitáveis de erro. Em relação ao TA, as infraestruturas usinadas demonstraram desempenho superior ao grupo SLM, embora a estabilidade dos parafusos tenha diminuído em todas as PFAC-6 após a simulação mastigatória.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0328 Desempenho de placas oclusais produzidas por diferentes técnicas de fabrição: Uma Revisão de Escopo

Rocha NAB, Andrade GR, Prudente MS, Simamoto-Júnior PC, Paranhos LR, Raposo LHA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A presente revisão tem o objetivo de mapear as evidências científicas sobre o desempenho clínico das placas oclusais produzidas por meio das técnicas convencional, fresada e impressa. Previamente, um protocolo foi submetido na base de dados Open Science Framework (OSF). O guia de reporte Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) foi utilizado para a escrita do trabalho. Buscas foram realizadas em oito bases de dados, incluindo literatura cinzenta. Foram incluídos ensaios clínicos e estudos laboratoriais que avaliassem variáveis relacionadas à eficácia terapêutica dos dispositivos, sem restrições de idioma ou período de publicação. Todas as etapas da revisão foram realizadas por dois revisores de forma independente. A análise dos dados foi feita de maneira narrativa/descritiva. Foram identificados 918 registros nas bases de dados principais e 297 na literatura cinzenta, resultando em 15 estudos incluídos. Os resultados indicaram que as placas fresadas apresentaram melhor adaptação e menor necessidade de ajustes oclusais. No conforto, alguns estudos observaram vantagem em dispositivos digitais, enquanto outros não identificaram diferenças. As placas fresadas mostraram superioridade em relação ao desgaste comparadas às demais. Quanto ao processamento, houve redução de até 76% no tempo clínico e 27% no laboratorial quando empregadas placas digitais.

Portanto, as técnicas para produção de placas oclusais empregando fluxos digitais, especialmente a fresagem, demonstram melhor ajuste, conforto e maior resistência ao desgaste, além de redução significativa no tempo de processamento, sendo uma excelente alternativa para a obtenção desses dispositivos.

Apoio: CNPq | CAPES N° 001 | FAPs - FAPEMIG

PNb0329 Associação entre presença e gravidade da estomatite protética com carga microbiana de *Candida* spp. e variabilidade da frequência cardíaca.

Clemente LM, Ribeiro AB, Oliveira VC, Salgado HC, Watanabe E, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre presença e gravidade da Estomatite Protética (EP) com carga microbiana (CM) de *Candida albicans*, *Candida tropicalis* e Variabilidade da Frequência Cardíaca (VFC). Inicialmente, usuários de próteses totais foram alocados em dois grupos de acordo com a ausência (AEP) ou presença de EP (PEP). Em seguida, foram redistribuídos em 3 grupos de acordo com a gravidade da EP (Classificação de Newton modificada): AEP, EP1 (graus IA e IB) e EP2 (graus II e III). O biofilme foi coletado da prótese superior e do palato, semeado em CHROMagarT para identificação e quantificação da CM de *Candida* spp. (unidades formadoras de colônia - UFC/mL). A VFC foi analisada por meio do domínio do tempo e da análise espectral de eletrocardiogramas. Os dados foram avaliados pelo Teste t não pareado e correlação de Spearman. Foram incluídos 56 indivíduos, 24 no grupo AEP e 32 com PEP [EP1 (n = 16) e EP2 (n = 16)] com idade média de 67,4 anos (± 5,7). Entre os grupos AEP e EP, houve diferença na CM de *C. albicans* na prótese (p = 0,05) e de *C. tropicalis* no palato (p = 0,05), bem como houve diferença nas variáveis de VFC, sendo no SDNN (Standard Deviation of NN intervals), RMSSD (Root Mean Square of Successive Differences) (p = 0,003) e HFabs (High Frequency absolute power) (p = 0,012). Com relação à gravidade, houve correlação entre os graus de EP e CM de *C. albicans* na prótese (r = 0,2821; p = 0,0176) e *C. tropicalis* no palato (r = 0,2584; p = 0,0272); houve correlação entre os graus de EP e VFC: SDNN (r = -0,3495; p = 0,0041), RMSSD (r = -0,2913; p = 0,0147) e HFabs (r = -0,2821; p = 0,0176).

A presença e a gravidade da EP estão associadas ao aumento de CM de Candida spp., assim como à redução da VFC, a qual sugere disfunção autonômica com maior predisposição a eventos cardiovasculares.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo Nº 2023/17746-7; 2023/15058-6; 2022/04995-6; 2020/06043-7

PNb0330 Otimizando a aplicabilidade da liga Ti-6Al-4V impressa em associação com filmes à base de platina para fins protéticos

Clemente SMPS, Velôso DV, Barbin T, Mesquita MF, Borges GA*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

As tecnologias aditivas Direct Metal Laser Sintering (DMLS) e Electron Beam Melting (EBM) despontam como alternativas para a manufatura de infraestruturas protéticas. Entretanto, a união entre titânio e cerâmica ainda representam desafios, principalmente devido à formação de uma camada de dióxido de titânio durante o processo de sinterização. Objetivou-se assim avaliar as propriedades de superfície de amostras de liga Ti-6Al-4V obtidas por usinagem, DMLS e EBM, associadas a tratamentos superficiais: jateamento com óxido de alumínio (controle), deposição de platina (Pt) e deposição de filmes de titânio/Pt (Ti/Pt). Foram realizadas caracterizações físico-químicas, e amostras adicionais foram revestidas com cerâmica e submetidas ao ensaio de flexão. Todas as amostras apresentaram rugosidade superficial semelhante (0,8-1,2 µm). Amostras usinadas mostraram maior tendência à oxidação e valores de resistência à união inferiores a 25 MPa. As técnicas aditivas (EBM e DMLS) superaram o limite estabelecido pela ISO 9693-1. O grupo DMLS com deposição de Pt apresentou o menor ângulo de contato com a água e a maior resistência de união.

A manufatura aditiva, especialmente a DMLS associada à Pt, favorece a adesão entre titânio e cerâmica, representando uma estratégia promissora para reabilitações protéticas. Em contrapartida, a usinagem, apesar de amplamente utilizada, requer atenção quando aplicada em infraestruturas, devido à maior oxidação e à menor resistência adesiva observada.

Apoio: CAPES Nº 88887.832313/2023-00

PNb0331 Influência do método de fabricação nas propriedades físicas de resinas para coroas provisórias em ambiente erosivo: estudo *in situ*

Ramos EGS, Souza NB, Pellegrini CVDP, Kinoshita RYO, Oliveira PHB, Almeida MVR, Andrade JO, Custodio W*
Clinica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar propriedades físicas de resinas à base de polimetil metacrilato (PMMA) utilizadas na confecção de coroas provisórias, por meio do fluxo convencional e digital, quando expostas *in situ* a um ambiente erosivo. Para isso, foram confeccionados corpos de prova cúbicos com 5 mm de aresta, utilizando resinas de PMMA termopolimerizáveis, autopolimerizáveis, impressas 3D e fresadas por Design Assistido por Computador (CAD) com Manufatura Assistida por Computador (CAM) CAD/CAM, conforme as recomendações de cada fabricante. Após acabamento e polimento padronizados, os blocos (n=12 por grupo experimental) foram submetidos às análises de rugosidade de superfície média (Ra, µm), microdureza Knoop (KHN, kgf/mm²) e energia livre de superfície (γ, J/m²) nos tempos T0 e pós desafio erosivo T1. Utilizando-se o modelo de boca dividida, 8 blocos (1 de cada substrato por hemiarco) foram fixados aleatoriamente em dispositivo intraoral com cobertura palatina. O dispositivo foi utilizado por 12 voluntários durante 7 dias, com os blocos do grupo experimental expostos ao desafio erosivo imersão em refrigerante Coca-Cola® por 5 min, 3 vezes ao dia. Os dados foram analisados com ANOVA two-way e teste de Tukey post hoc (α=0,05). Não houve diferença estatística para nenhuma das propriedades físicas em função do desafio (p > 0,05). A resina fresada CAD/CAM exibiu energia livre de superfície superior à autopolimerizável em T0 e T1 (p = 0,0035).

Conclui-se que embora possa haver diferenças entre as propriedades físicas em função do tipo de resina empregada, o ambiente oral erosivo simulado não afetou nenhuma das propriedades físicas das resinas de coroas provisórias independente do fluxo de manufatura.

Apoio: FAPERJ Nº E-26/204.703/2022

PNb0332 Prevalência de DTM e sua Associação com Qualidade do Sono em Indivíduos com Próteses Totais e Parciais Removíveis

Carvalho AFM, Batista LH, Zortea JM, Jesus IF, Topolski F, Progiante PS, Sundfeld-Neto D, Cavalcante-Leão BL*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTM) e a dor orofacial representam condições clínicas frequentes na população adulta e idosa, podendo impactar negativamente a função mastigatória, a qualidade de vida e o sono dos indivíduos. Avaliar a prevalência de DTM e dor orofacial em usuários de prótese total e prótese parcial removível, correlacionando esses dados com variáveis de saúde bucal e qualidade do sono. Estudo transversal de base populacional realizado em Francisco Beltrão (PR), com 90 indivíduos entre 30 e 80 anos, usuários de prótese total e/ou parcial removível atendidos na clínica de odontologia da Unipar - campus Francisco Beltrão. As informações foram coletadas por meio do questionário padronizado RDC/TMD e analisadas estatisticamente com os testes do Qui-quadrado de Pearson e de tendência linear. A prevalência de DTM foi de 21,1%, valor semelhante ao descrito na literatura para indivíduos sem reabilitação protética, indicando que o uso de próteses totais ou parciais removíveis não representa fator de risco isolado para o desenvolvimento da disfunção. Além disso, 61,1% dos participantes relataram alterações na qualidade do sono, sendo observada associação significativa entre presença de DTM e pior qualidade do sono.

A presença de DTM em indivíduos usuários de prótese total e/ou parcial removível é comparável à de indivíduos sem prótese, sugerindo que a prótese por si só não aumenta o risco para DTM. No entanto, a associação entre DTM e pior qualidade do sono reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar no cuidado desses pacientes.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNb0333 Tratamentos de superfície na resistência ao cisalhamento entre polieteretercetona (PEEK) fresado e resina composta de revestimento

Takeda TTS, Zogheib SG, Brandt WC, Malheiros SS, Souza JGS, Miranda ME, Barão VAR, Costa RC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Não há consenso sobre o protocolo ideal de tratamentos de superfície para melhorar a adesão entre *polyetheretherketone* (PEEK) fresado e resinas compostas de revestimento (RCR). Objetivou-se examinar os efeitos de diferentes tratamentos químicos de superfície na resistência de união ao cisalhamento (RUC) entre PEEK e RCR. 60 discos de PEEK fresados polidos foram randomizados e divididos em quatro grupos (n = 15): PEEK (sem tratamento de superfície, apenas polido); PEEK+SB (união usando um adesivo à base de metilmetacrilato - *Single Bond Universal*); PEEK+HF+SB (ataque com ácido fluorídrico a 10% seguido de união com SB); PEEK+H_2SO_4 + SB (ataque com ácido sulfúrico a 98% seguido de união com SB). Discos de RCR nanohíbrida (Filtek Z350 XT - 3M ESPE) foram preparados para simular os revestimentos. Um agente de cimentação (RelyX U200) foi usado para unir a RCR às superfícies de PEEK. Após o preparo das amostras, uma máquina Instron foi usada para calcular o RUC entre o PEEK e a RCR, seguindo a ISO 10477. O tipo de falha (coesiva, adesiva ou mista) e a morfologia das interfaces PEEK-resina foram analisadas por estereomicroscopia. Os dados foram analisados usando ANOVA e post-hoc de Tukey (α= 0,05). Os valores médios de RUC do grupo PEEK+H_2SO_4+SB (2,09 ± 0,90 MPa) foram significativamente maiores do que dos outros grupos (p < 0,05). O ataque químico com 10% de HF não afetou significativamente os valores de RUC em comparação ao grupo controle (p > 0,05). O grupo PEEK+H_2SO_4+SB também apresentou o maior número de falhas coesivas (55%) e mistas (45%).

A RUC entre o PEEK fresado e a RCR foi significativamente melhorada pelo protocolo químico usando ataque químico com ácido sulfúrico a 98%, seguido pela aplicação de um agente de união (SD).

Apoio: FAPESP N° 2022/06814-9

PNb0334 Efeito de Diferentes Estratégias de Design 3D na Resistência à Compressão de Próteses Totalmente Impressas

Viegas GV, Monteiro UT, Correr AB, Silva WJ*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou duas estratégias de design para otimizar o desempenho mecânico de próteses dentárias impressas em 3D. Um par de próteses totais foi escaneado digitalmente para segmentar os dentes posteriores inferiores (44-47), redesenhados em duas configurações: unidos ou separados. Além disso, foram impressos com 50% de preenchimento interno utilizando estrutura giroide. As bases foram impressas com resina específica para base protética, enquanto os dentes foram confeccionados com resina composta com carga, utilizando a mesma impressora. Os espécimes (n=15 por grupo) foram categorizados pela configuração dos dentes e pela densidade de preenchimento (50% ou 100%). Após a impressão, todas as partes foram lavadas em álcool isopropílico por 5 minutos, curadas com luz violeta (405 nm) por 15 minutos e unidas com a resina da base, seguidas de nova fotopolimerização. Antagonistas metálicos (dentes 13-17) foram usados para padronizar a carga aplicada. A resistência à compressão foi avaliada (1 mm/min) e analisada por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey (α = 0,05). A configuração dos dentes influenciou significativamente a resistência (p < 0,0001), com valores mais altos para dentes unidos. A densidade de preenchimento não teve efeito significativo (p = 0,9200), e não houve interação entre os fatores.

A redução do preenchimento para 50% não comprometeu a resistência à compressão, mas a configuração de dentes unidos melhorou o desempenho mecânico.

Apoio: FAPs - FAPESC N° 2024TR002663

PNb0335 Há correlação entre a quantidade de pigmentos utilizados em silicones para reproduzir cores de pele em próteses faciais?

Aguiar HC, Silva-Lovato CH*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a correlação entre a quantidade de pigmentos utilizados para obtenção de cores de pele. Com o auxílio do espectrofotômetro, foram obtidas leituras de L*, a* e b* da protuberância zigomática de 180 indivíduos. Uma paleta de cores composta por espécimes em silicone foi obtida por meio da técnica de tentativa e erro combinando 5 pigmentos. Em seguida, foi realizada a comparação visual entre as cores dos espécimes e das peles. Os dados foram analisados com o teste de correlação de Spearman (p<0,05). Houve uma associação positiva muito forte (p<0,001; R= 0,948) entre as quantidades de amarelo e vermelho. O branco apresentou uma associação negativa com os outros pigmentos (p<0,001), sendo que a correlação foi muito forte com o amarelo (R= -0,994) e vermelho (R= -0,969), e moderada com o preto (R= -0,641) e azul (R= -0,472). A correlação (p<0,001) entre azul e vermelho (R= 0,514), preto e vermelho (R= 0,584), azul e amarelo (R= 0,437) e preto e amarelo (R= 0,653) foi positiva e moderada, e entre azul e preto foi negativa e fraca (p<0,025; R= -0,167). O L* da pele dos participantes teve uma correlação (p<0,001) negativa e muito forte com o amarelo (R= -0,935) e vermelho (R= -0,939), positiva e muito forte com o branco (R= 0,947) e negativa e moderada com o preto (R= -0,643) e azul (R= -0,427). O a* e b* tiveram correlações (p<0,001) positivas e moderadas com o amarelo (R= 0,484; R= 0,532) e vermelho (R= 0,513; R= 0,447), negativas e moderadas com o branco (R= -0,500; R= -0,510) e positivas e fracas com o preto (R= 0,260; R= 0,319). O azul teve associação positiva e fraca com a* (p= 0,039; R= 0,154).

Observa-se que em peles com maior L o aumento do branco está associado com a redução dos demais pigmentos; para peles com menor L* o inverso se aplica.*

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/09151-6

PNb0336 Coroas de materiais poliméricos suportadas por implantes extracurtos em região posterior mandibular com atrofia óssea severa

Reis-Neta GR, Vargas-Moreno VF, Santos PB, Kinoshita RYO, Cury AAB, Machado RMM*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Materiais poliméricos são indicados para coroas implantossuportadas por suas excelentes propriedades biomecânicas, mas há poucas evidências sobre seus benefícios em reabilitação de região posterior com atrofia severa e alta proporção coroa implante (C/I). Assim, este estudo avaliou o efeito de materiais poliméricos na distribuição de tensões, por análise de elementos finitos, de coroas implantossuportadas (C/I 3:1) na região posterior mandibular com atrofia óssea severa. Para isso, foram criados 16 modelos de primeiro molar inferior variando: material da coroa [poliéter-éter-cetona, poliéter-cetona-cetona (PEKK), Zantex (Zx) e Zirconia (Zr)], diâmetro do implante (DR - Ø4 mm e DL - Ø6 mm) e oclusão (normal (ON), traumática (OT)) sob carga estática de 200 N. Foram avaliados: razão de Mohr-Coulomb (σMC ratio); tensão principal máxima (σmax); von Mises (σvM); deformação (mm); tensão máxima de cisalhamento. Análise de variância, contribuição percentual e a influência das interações foram avaliadas (α=5%). Oclusão foi a variável mais influente (p<0,001). Material da coroa contribuiu na σvM (15%) e mm (0,4%) com menores valores para PEKK e Zx com DL sob ON (p<0,05). Diâmetro do implante influenciou todos os componentes da reabilitação (p<0,05). O menor valor de σvM no implante foi 156,59 MPa para os grupos de coroas poliméricas com DL sob ON, enquanto a mm foi 0,01 mm para os grupos em ON. No osso cortical, o menor valor de σMC ratio foi de 0,37 para os grupos com DR sob ON. No osso medular, os grupos de coroas poliméricas com DL sob ON apresentaram os menores valores de σMC ratio (0,09).

Assim, as coroas poliméricas, associadas ao DL sob ON, apresentaram os menores valores de tensão e deformação, demonstrando desempenho biomecânico mais favorável.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0337 Impacto de desafios abrasivos associados à escovação simulada na manutenção de pigmentos de zircônia impressa e fresada: *Estudo in Vitro*

Galvão CS, Moreira FSR, Sabatini GP, Donmez MB, Yilmaz B, Carreiro AFP*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a estabilidade de cor e a rugosidade superficial de três sistemas cerâmicos: Dissilicato de Lítio (DLI), Zircônia Fresada (MZI) e Zircônia Impressa (PZI) após desafios abrasivos relacionados à escovação simulada e o envelhecimento. Espécimes em formato de discos (Ø13×2 mm) (N=32; n=8) de cada material foram confeccionados através da tecnologia CAD/CAM e maquiados com pigmento B4, seguidos de aplicação de glaze conforme o fabricante. Os espécimes foram submetidos à escovação simulada (5.000 ciclos) com dentifrícios regular e abrasivo, seguidos de envelhecimento na termociclagem (5.000 ciclos). A estabilidade de cor (L*, a*, b*) e rugosidade superficial (Ra) foram mensuradas no baseline, após escovação e após termociclagem. A análise estatística foi realizada através dos testes ANOVA três fatores e Kruskal-Wallis (α=0.05). O tipo de cerâmica (p=0.002), dentifrício (p=0.012) e o envelhecimento (p<0.001) influenciaram a estabilidade de cor da cerâmicas analisadas. O grupo MZI apresentou maior alteração de cor quando comparado ao PZI após termociclagem e escovação com dentifrício regular (p=0.007), enquanto o grupo DLI teve maiores alterações que ambas as zircônias após escovação com dentifrício abrasivo (p=0.02). A zircônia impressa demostrou maiores valores de L*, a* e b*, indicando aparência mais clara, avermelhada e amarelada. Para a rugosidade, apenas o tipo de cerâmica apresentou resultados estatisticamente significativos (p<0.001), com o grupo MZI apresentando os menores valores.

Os resultados indicam que tanto a composição do material cerâmico quanto o dentifrício utilizado impactam diretamente a manutenção estética e a integridade superficial das cerâmicas após maquiagem com pigmentos.

Apoio: CAPES

PNb0338 Avaliação da frequência do bruxismo na vigília e do bruxismo do sono e investigação de fatores associados, em adultos

Higa AG, Azevedo BT, Conte AL, Gimenez T, Lira AO*
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar associação entre bruxismo do sono (BS) e vigília (BV) e condições sistêmicas e comportamentais. As variáveis foram coletadas mediante questionário, entre alunos de graduação em Odontologia. Período de coleta: agosto/22 a setembro 2024. Os aspectos avaliados foram relativos à relato de BS e BV padrões do sono e respiratórios, uso de medicamentos e hábitos do uso de telas. No total, 170 estudantes, entre 18 e 51 anos de idade (média 25,9 DP=6,47), sendo 29 (17%) homens e 141 (83%) mulheres, responderam à pesquisa. Foi realizada análise univariada e aquelas que apresentaram p<0,20, foram incluídas no modelo de análise de regressão múltipla. Somente permaneceram no modelo final as variáveis que apresentaram p <0,05. Na análise múltipla, os aspectos que apresentaram significância foram: Uso de celular/tablet até 4h/dia: Menor chance de relatar BV do que quem usa mais de 4h/dia; Posse e uso ocasional de videogame: Maior chance de relatar BS; Dormir 4-5h por noite: Aumenta a chance de BV em comparação com quem dorme mais horas; Padrão respiratório ruim: Aumenta a chance de relatar tanto BS quanto BV.

Aspectos relacionados com estilo de vida e saúde apresentam impacto tanto no BS como no BV, em adultos.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0339 Avaliação da ação de limpadores químicos sobre biofilmes duoespécies em resinas para impressão 3D de próteses totais

Morel LL, Reis-Neta GR, Silva LJ, Fetter AC, Ricomini-Filho AP, Cury AAB, Faot F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia de limpadores químicos na remoção de biofilmes duoespécies de *Candida albicans* (CA) e *Streptococcus sanguinis* (SS) formados sobre resina para impressão 3D utilizada em próteses totais. Discos da resina priZma 3D Bio Denture foram confeccionados, polidos e expostos à formação de biofilmes duoespécies (CA em BHI e SS em YPD) por 72 horas, após formação de película salivar por 30 minutos. Em seguida, os espécimes foram tratados com água destilada (controle, 10 min), hipoclorito de sódio 0,5% (10 min), Corega Tabs® (3 min) ou enxaguante Blue M® (30 s), conforme instruções dos fabricantes. Os desfechos analisados foram: rugosidade superficial, molhabilidade (ângulo de contato e energia livre de superfície), contagem de unidades formadoras de colônias (UFC), morfologia do biofilme (MEV) e viabilidade celular (XTT). Os dados foram submetidos aos testes de normalidade e analisados por T pareado, ANOVA unidirecional, teste de Wilcoxon e post-hoc de Tukey (p=0,05). A rugosidade (p=0,249) e a ELS não apresentaram diferença estatística antes e após os tratamentos. Para CA, houve diferença significativa entre os grupos (p=0,000), com menor UFC após NaClO (p=0,000) e Corega Tabs® (p=0,004); Blue M® diferiu apenas de NaClO (p=0,001). Para SS, não houve diferença estatística (p=0,333) entre os tratamentos. O teste XTT mostrou diferença significativa entre os grupos, com maior atividade metabólica apresentada pelo Blue M® (p=0,000).

Conclui-se que apesar dos limpadores testados apresentaram eficácia variável, não comprometeram a integridade da resina; sendo o NaClO o limpador mais eficaz.

Apoio: FAPERGS N° 88548.840.34550.09082024

PNb0340 Influência de filtros de aprimoramento no diagnóstico de lesões de cárie proximal em radiografias obtidas com um aparelho de raios X portátil

Ruiz DC, Oliveira ML, Gaêta-Araujo H, Freitas DQ, Haiter Neto F*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a influência dos filtros de aprimoramento no diagnóstico de lesões de cárie proximal em radiografias obtidas com um aparelho de raios X portátil. Para tanto, radiografias de 40 dentes com características sugestivas de lesão de cárie proximal foram obtidas com o aparelho de raios X portátil Eagle (Alliage, São Paulo, Brasil) ajustado em 2.5 mA, 60 kVp e 0.45 segundos de exposição. Dois sistemas digitais foram empregados (VistaScan e Digora Toto). Doze filtros de aprimoramento - seis disponíveis em cada sistema - foram aplicados nas radiografias. Cinco radiologistas orais avaliaram as radiografias para o diagnóstico de lesões de cárie proximal empregando uma escala de cinco pontos. A área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade foram calculadas e comparadas entre os filtros testados por meio da Análise de Variância (α=0,05). As concordâncias intra- e interexaminador foram avaliadas por meio do índice de Kappa ponderado. A aplicação dos filtros de aprimoramento testados não influenciou as métricas de diagnóstico para lesões de cárie proximal (p>0.05). A concordância intra-examinador foi substancial (0.63 - 0.72) e a concordância inter-examinador variou de razoável a moderada (0.25 - 0.54).

Os filtros de aprimoramento disponíveis nos sistemas digitais VistaScan e DigoraToto não influenciaram o diagnóstico de lesões de cárie proximal em radiografias obtidas com um aparelho de raios X portátil. Logo, o cirurgião-dentista pode aplicar esses recursos de acordo com suas preferências pessoais sem comprometer a acurácia no diagnóstico.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/00054-5 | CAPES N° 001

PNb0341 Análise fractal da mandíbula em radiografias panorâmicas digitais: padrão morfológico bilateral e variações estruturais

Busquet MPA, Cruz AD*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A dimensão fractal (DF) é uma ferramenta quantitativa para avaliar complexidade da microestrutura óssea mandibular em exames radiográficos. Este estudo analisou a estabilidade da DF em diferentes faixas etárias, sexos e regiões anatômicas da mandíbula, em radiografias panorâmicas digitais. Foram selecionadas 300 radiografias de pacientes entre 18 e 73 anos, sem histórico de doenças osteometabólicas. As imagens foram processadas no software ImageJ 1.52a, e a DF foi calculada pelo método box-counting em quatro regiões bilaterais: cabeça da mandíbula, ângulo mandibular, corpo sob molares e corpo sob pré-molares. O protocolo seguiu padronização baseada na literatura, com duplicação da ROI, filtros de suavização e realce, detecção de bordas, binarização e preparação final da imagem. Os dados foram analisados estatisticamente com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram estabilidade dos valores de DF entre os lados direito e esquerdo ($p>0,05$), demonstrando simetria morfológica. Não houve diferenças significativas entre faixas etárias ($p>0,05$), mas observaram-se diferenças estatisticamente significativas entre sexos, regiões da cabeça da mandíbula e corpo sob molares ($p<0,05$), sugerindo influência anatômica. A DF demonstrou ser uma medida quantitativa confiável e reprodutível da microarquitetura óssea mandibular, com potencial como ferramenta auxiliar em exames odontológicos de rotina. Palavras-chave: Fractais; Mandíbula; Radiografia Panorâmica; Estrutura Óssea; ImageJ

A DF demonstrou ser uma medida quantitativa confiável e reprodutível da microarquitetura óssea mandibular, com potencial como ferramenta auxiliar em exames odontológicos de rotina.

Apoio: CAPES N° 001

PNb0342 Intervenção educativa por vídeo na redução de erros de posicionamento da língua em radiografias panorâmicas

Siqueira AFF, Balem FP, Ruiz DC, Soares MQS, Freitas DQ, Oenning ACC*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o impacto de um vídeo educativo na redução de erros de posicionamento de língua nas radiografias panorâmicas. Para isso, a instrução dos pacientes quanto ao correto posicionamento da língua durante a aquisição das radiografias foi realizada por meio de um vídeo, enviado via WhatsApp (WhatsApp Inc., Califórnia, EUA) no momento do agendamento do exame. Os pacientes foram orientados a assistir ao vídeo imediatamente antes do atendimento. Os dados coletados incluíram sexo, idade, método de agendamento e escolaridade dos pacientes, necessidade de repetição da radiografia panorâmica e seus respectivos motivos. O número de repetições decorrentes de erros de posicionamento da língua foi comparado com dados retrospectivos de pacientes que não assistiram ao vídeo, resultando na avaliação de 1.088 radiografias panorâmicas. Foram realizadas análises descritivas dos dados e aplicados modelos de regressão logística simples e múltipla, com nível de significância estabelecido em 5%. Das 1.088 radiografias panorâmicas, 69 apresentaram erros de posicionamento da língua. Dessas 69 radiografias, 53 foram obtidas de pacientes que não tiveram acesso ao vídeo educativo e apenas 16 dos pacientes que tiveram acesso ($p < 0,05$). Pacientes que não assistiram ao vídeo educativo apresentaram 2,07 vezes mais chances de erros de posicionamento da língua em comparação com aqueles que assistiram. As demais variáveis avaliadas não influenciaram significativamente nos erros de posicionamento da língua ($p > 0,05$).

Conclui-se que a utilização de um vídeo educativo com orientações prévias contribui para a diminuição de erros relacionados ao posicionamento incorreto da língua em radiografias panorâmicas.

Apoio: CAPES

PNb0343 Análise multicêntrica brasileira da associação entre variantes genéticas em *IRF6* e o risco de fissuras orofaciais não sindrômicas

Dolce LP, Martelli DRB, Reis SRA, Volpato LER, Scariot R, Feltrin-Souza J., Rangel ALCA, Machado RA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo multicêntrico caso-controle objetivou determinar a associação entre variantes genéticas no gene *IRF6* (rs599021, rs2073485, rs2235375, rs7552506 e rs642961), selecionadas por meio da estratégia tag-SNP, e a ocorrência de fissura labial com ou sem fissura palatina não sindrômica (FL±PNS) na população brasileira. A amostra foi composta por 1.006 pacientes com FL±PNS e 942 controles sem histórico de malformações congênitas, recrutados em quatro macrorregiões do país pelo Grupo Brasileiro de Fissura Oral (BOCG). A genotipagem das variantes genéticas com o sistema de discriminação alélica com sondas fluorescentes e a análise da ancestralidade genômica com um painel ancestral informativo da composição tri-híbrida (Europeia, Africana e Amerindígena) da população brasileira foram realizadas com DNA genômico extraído de células bucais. Os resultados indicaram que a variante rs642961 manteve significância estatística após correção para múltiplas comparações ($p\leq0,01$). As demais variantes não demonstraram associação relevante com a ocorrência de FL±PNS.

O polimorfismo rs642961 foi significativamente associado ao aumento no risco para FL±PNS em nível alélico e genotípico. Adicionalmente, observou-se uma associação mais evidente entre fissura labial não sindrômica e indivíduos com ancestralidade africana, enquanto a fissura de lábio e palato não sindrômica foi mais prevalente entre aqueles com predominância de ancestralidade europeia. Esses achados contribuem para o aprofundamento do conhecimento sobre a base genética da FL±PNS na população brasileira, destacando o papel específico do IRF6 e de suas variantes na etiologia dessa condição congênita.

Apoio: CNPq N° 402994/2023-0 | FAPEMIG N° APQ-00961-22 e RED-00073-23 | FAPs - Fapesp N° 2022/04221-0

PNb0344 Inovação digital na radioterapia: Confecção de bolus personalizados com fotogrametria e impressão 3D

Cordeiro JVC, Bohner L, Zatt FP, Oliveira TJF, Matheus Savi , Borges GA, Mesquita MF, Caldas RA*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A confecção de bolus individualizados (BI) é essencial para a eficácia da radioterapia. Os métodos convencionais enfrentam limitações, como desadaptação, alto custo e tempo excessivo. Este estudo propôs um novo protocolo, integrando fotogrametria e impressão 3D. A pesquisa foi dividida em três etapas: (1) análise dos valores de unidade Hounsfield (UH) de diferentes filamentos utilizados na impressão 3D, a fim de verificar sua compatibilidade com tecidos moles; (2) obtenção e comparação de modelos anatômicos 3D gerados por diferentes protocolos de fotogrametria, variando o número de fotografias e equipamentos (câmera, celular e vídeos com o celular), confrontando-os com modelo obtido por scanner facial; (3) os BI foram modelados com base nos modelos validados e, em seguida, impressos em 3D. Avaliaram-se o tempo necessário para a confecção e os custos envolvidos no processo. O teste estatístico apropriado foi selecionado conforme a variável dependente ($\alpha = 0,05$). Os filamentos analisados apresentaram valores de UH entre -183 e 313, compatíveis com os tecidos moles, confirmando sua adequação. A análise estatística dos modelos obtidos por meio da fotogrametria, utilizando a ANOVA one-way, não indicou diferença significativa entre os grupos avaliados ($p = 0,39$). a avaliação da precisão evidencia a confiabilidade dos modelos obtidos, especialmente nos grupos com câmera e vídeo, que demonstraram maior consistência na adaptação. A confecção dos BI apresentou custo inferior a R$ 5,00 e tempo total de produção de aproximadamente 4 horas.

Conclui-se que a produção de BIs via impressão 3D e fotogrametria é viável, de baixo custo e promissora para ampliar o acesso por meio de políticas públicas, mesmo em contextos com infraestrutura limitada.

Apoio: CNPq N° 132016/2023-0

PNb0345 Contribuição da Segmentação Volumétrica na Decisão e Confiança Profissional no Tratamento Cirúrgico de Lesões Ósseas: Estudo Piloto

Sousa DP, Cury SEV, Yamamoto-Silva FP, Silva BSF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A segmentação volumétrica e o modelo virtual 3D (SV/3D), aliados à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), podem auxiliar na definição do tipo de tratamento cirúrgico de lesões maxilomandibulares como o ceratocisto odontogênico e o ameloblastoma, cuja modalidade cirúrgica depende das características imaginológicas. Este estudo avaliou o impacto da SV/3D na decisão clínica e na confiança de especialistas em Cirurgia Bucomaxilofacial. Durante o estudo piloto oito profissionais analisaram imagens de TCFC de três casos de ameloblastoma e três casos de ceratocisto ododontogênico, seguida das mesmas imagens com SV/3D, e responderam ao mesmo questionário. A maioria tinha mais de 20 anos de experiência profissional, e 75% conheciam a técnica de segmentação. Após análise apenas da TCFC, 63,3% estavam confiantes e 16,3% muito confiantes com a decisão cirúrgica indicada; com a inclusão da SV/3D, o número dos profissionais muito confiantes aumentou para 32,7%. A SV/3D aprimorou a visualização da lesão em 98% dos casos, especialmente em relação às estruturas ósseas (85,4%) e às estruturas vitais (87,5%). Alterações no plano de tratamento foram relatadas por 49% dos participantes, com maior preferência por ressecções segmentares e menor por marsupialização. A escolha pela modalidade cirúrgica radical aumentou após uso da SV/3D.

As avaliações das imagens segmentadas e modelo virtual 3D contribuíram com informações anatômicas adicionais relevantes em comparação com as imagens de TCFC, favorecendo a tomada de decisões clínicas mais seguras, pelos cirurgiões especialistas em Cirurgia Bucomaxilofacial, quanto ao tratamento cirúrgico de lesões com características de agressividade e recorrência.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0346 Polimorfismo genético no gene da interleucina (IL) contribui para a manifestação de língua fissurada

Schimunda NF, Fernandes TO, Costa EE, Antunes LAA, Gabardo MCL, Antunes LS, Kuchler EC, Brancher JA*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Língua fissurada (LF) é uma condição benigna, multifatorial e altamente prevalente em diversas populações. Caracteriza-se pela presença de sulcos com morfologia variada nas superfícies dorsal e lateral da língua. O objetivo deste estudo foi investigar os aspectos genéticos envolvidos na etiologia da LF. Trata-se de um estudo transversal realizado com 251 indivíduos. O diagnóstico de LF foi feito durante o exame clinico odontológico e todos os indivíduos que apresentaram sulcos ou fendas na superfície dorsal, lateral ou dorsolateral da língua foram incluídos no grupo com LF. DNA genômico foi extraído de células bucais, e quatro polimorfismos de nucleotídeo único em genes de interleucinas (IL) (IL1A, rs17561 e rs1304037; IL10, rs1800871; e IL1RN, rs9005) foram selecionados e investigados. A distribuição alélica e genotípica nos modelos dominante e recessivo foi calculada por meio dos softwares Epi Info 3.5.7 e Stata. Trinta e dois indivíduos (12,7%) apresentaram LF. Os modelos genéticos utilizados não revelaram associações entre rs17561, rs1304037 ou rs1800871 e LF ($p > 0,05$). O polimorfismo rs9005 mostrou que indivíduos com os genótipos AG e GG foram mais acometidos por LF ($p= 0,05$); no modelo alélico, indivíduos afetados por LF apresentaram uma proporção mais significativa do alelo A (40,6%), sugerindo que este alelo aumenta o risco para LF, enquanto o alelo G pode representar um fator protetor ($p = 0,03$). No modelo dominante, indivíduos com genótipo AA tiveram 3,0 vezes mais chances de apresentar LF do que indivíduos com os genótipos GG ou AG ($p = 0,02$; OR = 3,0; IC 1,08-8,54).

O alelo A e o genótipo AA no polimorfismo rs9005 do gene IL1RN aumentaram o risco relativo de LF na população estudada.

Apoio: CAPES N° 88887.678910/2022-00

PNb0347 Diagnóstico clínico e histopatológico de lesões oro-maxilo-faciais - qual a importância da concordância diagnóstica?

Faria CAB, Silva WR, Cavalcanti JFS, Mendonça EF, Souza LB, Mesquita RA, Silveira MMF, Sobral APV*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A análise da concordância entre os diagnósticos clínico e histopatológico pode evidenciar os desafios da prática clínica e orientar intervenções precoces e condutas terapêuticas. Este estudo multicêntrico, retrospectivo, teve como objetivo avaliar a concordância em 20.005 casos de lesões oro-maxilofaciais registrados em quatro universidades ao longo de 10 anos. A concordância diagnóstica foi mensurada pelo coeficiente Kappa, e utilizamos o teste qui-quadrado de Pearson com significância de 5%. A taxa geral de concordância foi de 67,8% (Kappa = 0,23), com picos em 2018 e 2019 e queda em 2020. Desordens potencialmente malignas, patologias epiteliais, de glândulas salivares, doenças dermatológicas/imunológicas apresentaram excelente concordância (Kappa > 0,85). Patologias ósseas, defeitos de desenvolvimento e tumores odontogênicos mostraram concordância leve (Kappa < 0,15). Apenas 25,9% dos casos incluíam exames radiográficos (lesões císticas - 78,6% e tumores odontogênicos - 19,7%). Apesar da concordância geral justa, houve grande variabilidade entre os grupos de lesões.

A alta concordância em algumas categorias pode refletir maior familiaridade clínica e o diagnóstico, enquanto a baixa concordância em lesões ósseas e tumores odontogênicos podem ser devido a ausência do exame de imagem, sugerindo que a falta de imagem pode dificultar o diagnóstico.

Apoio: CAPES N° 88887.006510Q2024-00

PNb0348 Utilização da fotobiomodulação na prevenção da mucosite oral induzida: avaliação do leucograma e caquexia em um modelo experimental

Vieira WDA, Chaves MGAM, Campos MIC*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral (MO) é caracterizada por lesões ulcerativas que acometem a cavidade bucal de pacientes em tratamento antineoplásico. O laser de baixa potência é utilizado em diversas áreas da saúde sendo que a fotobiomodulação proporciona hemostasia, regeneração celular, aceleração da cicatrização, ação antiinflamatória e redução da dor. Contudo, têm sido discutidas as diferenças entre o seu uso intra e extra oral. Objetivou-se estudar o efeito da fotobiomodulação extra oral, em diferentes períodos de tempo, na prevenção da MO através da avaliação da leucopenia e da caquexia. Foram utilizados 50 ratos Wistar, em 3 grupos: GI: n=10, emprego do laser desligado (15 dias), previamente e durante a indução da MO; GII: n=20, uso do laser ligado previamente à indução da MO (11 dias) e GIII: n=20, uso do aparelho de laser ligado, previamente e durante a indução da MO (15 dias). O medicamento antineoplásico utilizado foi o 5-Fluorouracil nos dias 15 e 16; as mucosas jugais dos animais foram escarificadas nos dias 19 e 20, sob contenção física, sem necessidade de anestesia. Os animais foram eutanasiados nos dias 24, 27 e 31 para coleta do sangue e remoção das bochechas para confecção das lâminas histológicas. Verificou-se que os animais do GI apresentaram lesões ulcerativas maiores, leucopenia e caquexia exacerbadas; GII tinham ausência de lesões ulcerativas, mas apresentavam leucopenia e caquexia moderada; GIII apresentaram ausência de lesões e de leucopenia sendo que os animais apresentaram melhora clínica mais rápida que os demais grupos.

A fotobiomodulação extra oral é um método promissor sendo que sua utilização diária e previamente pode influenciar diretamente na recuperação clínica da Mucosite Oral, porém não influencia na melhora da caquexia.

Apoio: Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

PNb0349 Influência da miliamperagem na precisão da mensuração da espessura gengival em tomografia computadorizada por feixe cônico

Silva BL, Yamamoto-Silva FP, Mezaiko E, Costa NLA, Silva BSF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A determinação da espessura gengival (EG) é essencial para identificação dos fenótipos gengival e periodontal. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem mostrado bons resultados para essa finalidade, podendo ser uma alternativa aos métodos tradicionais, como a sondagem transgengival (ST). A qualidade da imagem gerada pela TCFC depende de alguns parâmetros técnicos de aquisição, que podem influenciar na qualidade final das imagens. Portanto, foi realizado um estudo experimental com o objetivo de se verificar o impacto da miliamperagem (mA) na precisão da mensuração da espessura gengival feita por TCFC. Foram selecionadas como amostras de conveniência, cinco mandíbulas suínas frescas para as medições clínicas e de imagem, permitindo a obtenção de 10 cúspides dentárias em um único campo de visão (FOV). As imagens de TCFC foram adquiridas utilizando o tomógrafo Veraviewpocs 3D R100, configurado em quatro protocolos diferentes, alterando a miliamperagem em 8,10, 3 e 5 mA. Após a aquisição, os volumes foram exportados em formato DICOM para análise posterior da EG. A avaliação clínica foi realizada por meio de sondagem ST executada por especialista em periodontia. Os resultados indicaram que a mA parece não influenciar significativamente nas medições de EG quando comparada à ST, considerado o padrão de referência para essa finalidade.

Embora todas as medições realizadas por TCFC tenham mostrado diferenças em relação à ST, essas diferenças foram discretas, sugerindo que a variação da mA dentro dos parâmetros estudados não afeta significativamente a precisão das medidas.

Apoio: CAPES N° 88887829895/2023-00

PNb0350 Segmentação automatizada de matriz óssea em imagens histológicas utilizando redes neurais convolucionais

Silva FG, Linhares CRB, Silva IGR, Travençolo BAN, Soares CJ, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou treinar uma rede neural convolucional para automatizar a segmentação da matriz óssea em imagens histológicas, buscando maior precisão e desempenho nesse processo. Foram utilizadas imagens de digitalizadas de cortes histológicos de mandíbulas de rato da linhagem Wistar, a partir das quais foram geradas 515 sub-imagens de dimensões 640x640 pixels. O treinamento da rede envolveu a apresentação das sub-imagens originais juntamente com suas marcações manuais, permitindo que a rede aprendesse, por meio de operações matriciais, os padrões necessários para segmentar estruturas da matriz óssea em novas imagens. A cada ciclo, o erro da rede foi calculado e os parâmetros ajustados, para aprimorar a acurácia da segmentação automatizada. Após o treinamento, os resultados foram avaliados comparando-se as segmentações obtidas pela rede com imagens de referência marcadas por um especialista, consideradas padrão-ouro. A acurácia e o erro foram quantificados por meio de métricas matemáticas de sobreposição entre as regiões segmentadas. Os resultados apresentaram acurácia de 91.7% sobre as imagens utilizadas durante e 67.2% sobre as imagens utilizadas para validação do modelo treinado. Tal diferença é um indicativo de sobre ajuste. Para minimizar essa diferença é necessário repetir o treinamento com um número maior de amostras.

[Conclui-se que o treinamento da rede neural foi bem-sucedido e que o método proposto é promissor para realizar a segmentação desejada. Sendo necessário reproduzir o experimento com maior número de imagens para validar a robustez do método e corrigir os problemas de sobre ajuste observados.]

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG RED APQ N° 00204-23 / 03041-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0351 Influência da angulação vertical do feixe de raios X na detecção de desadaptações em próteses sobre implantes

Costa PHPS, Alves TG, Bonadiman EA, Pereira, TCR, de-Azevedo-Vaz SL*
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

A radiografia periapical é utilizada como método complementar no acompanhamento longitudinal de implantes dentários. Em sua técnica, quanto maior a angulação vertical, espera-se uma maior distorção de imagem e menores as chances de detecção da desadaptação. Neste estudo propôs-se correlacionar a taxa de acerto na detecção de desadaptações em próteses sobre implantes com a angulação vertical do feixe de raios X, usando três posicionadores radiográficos: dois comerciais (Cone Indicator e Rinn XCP) e um adaptado pelos pesquisadores (Cone Indicator Modificado). Vinte protótipos maxilo-mandibulares com implantes na região de incisivo central superior direito foram utilizados. As situações clínicas simuladas foram: ausência de desadaptação (grupo controle) e presença de desadaptação (50 µm, 100 µm ou 150 µm). Na aquisição das radiografias, registrou-se a angulação vertical utilizada. Três cirurgiões-dentistas avaliaram as imagens quanto a presença ou ausência de desadaptação. As variáveis "taxa de acerto" e "ângulo vertical" foram analisadas com o Coeficiente de Correlação de Spearman ($p < 0,05$). As reprodutibilidades intra e interexaminadores variaram de substancial a quase perfeita. O Cone Indicator apresentou média de angulação vertical próxima a +50° e o Rinn XCP e o Cone Indicator Modificado apresentaram angulação vertical em torno de +45°. Apenas o posicionador Cone Indicator na magnitude 100 µm ($R^2 = -0,460$) e o Rinn XCP na magnitude 150 µm ($R^2 = -0,537$) mostraram correlação negativa moderada entre a taxa de acerto e o ângulo vertical utilizado ($p < 0.05$).

Comprovou-se que a angulação vertical do feixe de raios X não influenciou a detecção de desadaptações de próteses sobre implante ao se utilizar os posicionadores testados.

Apoio: CAPES N° 88887.915572/2023-00

PNb0352 Ação pró-tumoral da cisplatina: ativação de TGF-β/PCAF e reprogramação celular no carcinoma oral

Martorano AS, Oliveira LD, Eskenazi APE, Almeida LO*
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da cisplatina sobre a reprogramação celular em células de carcinoma oral CAL27 e SCC9, e células epiteliais não-tumorais HaCaT. Para isso, a análise de RNA-seq foi utilizada para identificar alterações no perfil de expressão gênica entre células tumorais selvagens (WT) e células tumorais após a indução da resistência a cisplatina (CisR). A validação funcional foi feita por ensaios de proliferação, migração, invasão e formação tumoral *in vivo*. qPCR e western blot foram utilizados para avaliação da expressão gênica e proteica. A cisplatina induz a ativação de vias relacionadas à EMT, proliferação e migração. Células CisR exibiram aumento de marcadores de células-tronco tumorais (CSC) ($ALDH^+/CD44^+$), maior formação de esferas, proliferação, invasão e crescimento tumoral *in vivo*. Observou-se que a cisplatina induz a desdiferenciação de células não-CSC em CSC, com aumento de TGF-β e PCAF nessas populações. A exposição das células HaCaT à cisplatina gerou um fenótipo tumoral, inclusive com a formação de tumores *in vivo*, reforçando a ação da droga como indutora de transformação maligna. Por fim, a inibição farmacológica de TGF-β e PCAF reduziu marcadores de CSC e volume tumoral, indicando o potencial terapêutico desses alvos.

Conclui-se que TGF-β e PCAF contribuem para a reprogramação celular e manutenção da quimiorresistência induzida pela cisplatina, sendo alvos promissores para terapias antitumorais.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/11780-8 | CNPq N° 306993/2021-0 | PRPI/USP N° 246806/2025

PNb0353 Efeito do ácido zoledrônico associado ou não ao denosumabe sobre cultura de osteoblastos

Deróbio HO, Souza IR, Basso FG, de-Souza-Costa CA, Pansani TN*
Materias Odontológicos e - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O ácido zoledrônico (AZ) e o denosumabe (D) são medicamentos utilizados para o tratamento de doenças com alteração no metabolismo ósseo agindo na indução de apoptose e inibição da diferenciação de osteoclastos, respectivamente. Entretanto seu uso tem sido associado ao desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ). O objetivo desse trabalho foi avaliar, in vitro, os efeitos do AZ associado ou não ao D sobre osteoblastos humanos (SAOS-2 #HTB85). Foram definidos 4 grupos: CN (sem tratamento); AZ (5 µM); D (40 µg/mL); AZ+D, (n=12). As células foram semeadas em placas de 96 compartimentos (8x103 células/compartimento) em meio de cultura (DMEM) com 10% de soro fetal bovino (SFB). Após 24h, o meio foi substituído por novo meio sem SFB contendo os fármacos, os quais foram mantidos por 72h. Foram avaliadas viabilidade celular (VC), síntese de proteína total (PT), atividade de fosfatase alcalina (ALP), formação de nódulos mineralizados (NM) e adesão celular por microscopia de fluorescência após 7 e 14 dias. Os dados foram submetidos à análise de ANOVA 2-way, α=5%. O AZ reduziu significantemente a VC, PT, ALP, NM e adesão, celular especialmente aos 14 dias de análise. O D exerceu baixa citotoxicidade sobre os osteoblastos, assemelhando-se ao CN, entretanto com adesão celular diminuída. A associação AZ+D apresentou resultados similares ao grupo tratado apenas com AZ.

Conclui-se que o D apresenta um baixo efeito citotóxico sobre os osteoblastos, o AZ afeta negativamente todas as atividades metabólicas destas células, enquanto a associação AZ+D apresenta um efeito semelhante ao AZ sozinho.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/10548-8 | FAPs - Fapesp N° 2022/06491-5

PNb0354 Teleestomato/MG como ferramenta de apoio diagnóstico em estomatologia: usabilidade e satisfação de usuários

Pernambuco CM, Santos ALA, Oliveira CE, Gaêta-Araujo H, Hanemann JAC, Bonan PRF, Dias LMRP, Reis LA*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a usabilidade e a satisfação dos usuários com o aplicativo de teleconsulta em estomatologia, o TeleEstomato/MG, implantado na macrorregião sul de Minas Gerais, abrangendo 24 municípios. A investigação buscou identificar dificuldades enfrentadas pelos usuários, com vistas à sua resolução e à qualificação das ferramentas de telessaúde. Trata-se de um estudo transversal observacional, realizado com 92 cirurgiões-dentistas cadastrados no aplicativo, dos quais 61 participaram da pesquisa. Os dados foram coletados por meio de um questionário online enviado por e-mail e WhatsApp, incluindo a System Usability Scale (SUS), instrumento validado internacionalmente para avaliação de usabilidade. Ao final do questionário, foi disponibilizado um campo para sugestões. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes considera o aplicativo de fácil uso e relataram maior confiança ao utilizar a ferramenta.

O aplicativo TeleEstomato/MG obteve alta pontuação em usabilidade e satisfação, demonstrando potencial como recurso complementar à atenção primária, com impacto positivo na resolutividade e na continuidade do cuidado em saúde bucal.

Apoio: FAPEMIG N° APQ-03579-23 | FAPEMIG N° APQ-03280-22

PNb0355 Estimativa da idade cronológica por TCFC: Análise volumétrica da razão polpa-dente em dentes unirradiculares

Souza ABR, Aguiar MF, Cruz AD*
Ppgo-isnf - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A estimativa da idade cronológica representa ferramenta valiosa no campo jurídico, especialmente nos âmbitos cível e penal, contribuindo para a definição da imputabilidade penal e concessão de benefícios legais na ausência de documentação oficial. Os dentes, por sua resistência a agentes externos e estabilidade pós-morte, são estruturas particularmente adequadas para esse propósito. Entre os métodos disponíveis, os que utilizam imagens, como a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), destacam-se por serem não invasivos e preservarem evidências forenses. O presente estudo objetivou investigar a correlação entre a razão do volume pulpar (VP) e o volume total do dente (VT) com a idade cronológica, a partir de 131 exames tomográficos obtidos por indicação clínica em uma clínica particular. Após consentimento, foram excluídos dentes com anomalias, tratamentos endodônticos, restaurações extensas, bem como pacientes menores de 18 anos ou pertencentes a grupos vulneráveis. Os dentes válidos foram classificados em três grupos (ICS, CI e PMI) e distribuídos por faixa etária. A segmentação foi realizada utilizando o software ITK-SNAP 3.2, e os dados foram estatisticamente correlacionados. Observou-se forte associação entre a razão VP/VT e a idade, com destaque para os primeiros pré-molares inferiores (R^2 = 84,67%).

Conclui-se que a razão volumétrica analisada por TCFC apresenta elevado potencial para estimativas etárias por faixa, ainda que sem precisão absoluta.

Apoio: CAPES

PNb0356 Perfil Socioeconômico e Condição Periodontal de Usuários de Dispositivos Eletrônicos para Fumar/Tabaco - Estudo piloto

Rocha RM, Mercadante FA, Araújo FM, Mezaiko E, Melo SMA, Lenza MMO, Yamamoto-Silva FP, Silva BSF*
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF) têm se tornado cada vez mais populares, especialmente entre os jovens, embora ainda haja lacunas no conhecimento sobre o perfil de seus usuários no contexto brasileiro. Estudos recentes sugerem que os subprodutos da vaporização do e-líquido podem impactar negativamente a saúde periodontal. Este estudo piloto teve como objetivo identificar o perfil dos usuários de DEF e avaliar possíveis repercussões do hábito de vaporizar na profundidade de sondagem e no índice de sangramento gengival. Foram avaliados 10 participantes usuários de DEF por meio de exames clínicos extra e intraorais, questionários sobre perfil socioeconômico e nível de escolaridade (IBGE, 2022), uso de DEF e dependência à nicotina (Teste de Fagerström - INCA, 2024). A condição periodontal foi analisada com sonda OMS, mensurando-se os índices de sangramento gengival e profundidade de sondagem. Os dados preliminares indicam que os DEF são majoritariamente utilizados por jovens entre 18 e 24 anos, de ambos os sexos, com ensino superior em andamento, renda mensal de até dois salários mínimos e níveis baixo a médio de dependência à nicotina.

Observou-se aumento no índice de sangramento gengival, sem alterações significativas na profundidade de sondagem. Isto obtido até então, espera-se expandir o entendimento de quem usa DEF, bem como acompanhar ao longo da pesquisa, quais as eventuais repercussões que o vapor gerado por DEF sobre o tecido periodontal, especialmente no que tange à profundidade de sondagem.

Apoio: CNPq N° 404444/2021-0

PNb0358 Comparação da Análise de Textura em Radiografias Panorâmicas de Pacientes com Osteoporose de Diferentes Bases de Dados

Viana KWSL, Barra SG, Oliveira CB, Brasileiro CB, Visconti MA*
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A análise de textura (AT), ao quantificar variações de tons de cinza em imagens digitais, configura-se como uma ferramenta promissora na avaliação de alterações ósseas. Objetivou-se analisar a influência de diferentes parâmetros de aquisição entre equipamentos e o impacto do tamanho amostral nos resultados da AT em imagens de pacientes com diagnóstico prévio de osteoporose, oriundos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). As imagens foram divididas em três grupos, com base nos parâmetros de aquisição e no tamanho amostral: G1(5 pacientes - UFMG;70kVp e 10mA), G2(5 pacientes - UFRJ;60kVp e 10mA) e G3(9 pacientes - UFMG;70kVp e 10mA). A inclusão de G3, com maior número de imagens, possibilitou a comparação em relação ao tamanho amostral. As radiografias (.bmp) foram analisadas no MaZda®, com seleção de duas regiões de interesse (ROIs) quadradas: uma na tuberosidade da maxila (3016 pixels) e outra na região posterior da mandíbula (3132 pixels). Para cada grupo, foram gerados relatórios de textura, com o comportamento dos pixels. A análise de Spearman demonstrou associação fortemente positiva (r=0,764) entre G1 e G3, fortemente negativa (r=-0,796) entre G1 e G2 e moderadamente negativa (r=-0,614) entre G2 e G3.

Os resultados indicam que os protocolos de exposição e as características dos equipamentos exercem influência significativa na AT, comprometendo a comparabilidade entre diferentes bases de dados. Além disso, os achados entre G1 e G3 sugerem que a alteração do tamanho amostral gerou uma variação nos parâmetros de textura. Esses resultados reforçam a necessidade de padronização metodológica para assegurar maior confiabilidade e reprodutibilidade em estudos que utilizam AT.

Apoio: CAPES

PNb0359 A influência do voxel na precisão da mensuração da espessura gengival

Araújo FM, Yamamoto-Silva FP, Mezaiko E, Rocha RM, Lima KL, Mercadante FA, Souza AC, Silva BSF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A obtenção da espessura gengival (EG) é fundamental para o planejamento de diversos procedimentos odontológicos, sendo a sondagem transgengival (ST) o método de referência para obter essa mensuração. No entanto, a ST é um método invasivo. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem se mostrado eficaz no estabelecimento da EG, porém, ainda são necessários estudos que avaliam o impacto dos parâmetros técnicos de aquisição na mensuração da EG. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do voxel na mensuração da EG utilizando o equipamento de TCFC Orthopantomograph OP-300. Trata-se de um estudo experimental onde foram incluídas 5 mandíbulas suínas frescas. A avaliação da EG foi realizada por dois métodos: TCFC e ST. Para o primeiro, as mandíbulas foram escaneadas com voxel configurado em 0,2 e 0,3 mm. Para a ST, uma lima endodôntica com um stop foi inserida na gengiva 3 mm abaixo da margem gengival até ter resistência óssea. Os dados foram descritos por meio da média e desvio padrão, tendo sido considerado valor de p< 0,05 para a estatística inferencial. Como resultado, constatou-se que a EG, mensurada pela técnica da ST, teve um valor médio de 1,40 mm (DP = 0,04), enquanto as mensurações pela TCFC com voxel de 0,2 mm e 0,3 mm mostraram médias de, respectivamente, 1,34 mm (DP = 0,05; p > 0,05) e 1,11 mm (DP = 0,04; p < 0,05). A menor diferença média entre cada voxel e o valor medido pela ST foi encontrada no voxel de 0,2 mm, com um valor de 0,055 mm, em contraste com 0,292 mm para o maior voxel.

Dessa maneira, conclui-se que o menor voxel foi capaz de gerar mensurações de EG mais próximas ao observado clinicamente.

Apoio: CNPq

PNb0360 Impacto da espessura da reconstrução e dos filtros na detecção de perda de enxerto ósseo ao redor de implantes em exames de TCFC

Lima AJC, Ruiz DC, Chang M, Costa MB, Felizardo HMA, Gaêta-Araujo H, Freitas DQ*
Radiologia Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Nesse estudo, foram avaliadas a influência da espessura da reconstrução e da aplicação de filtros de aprimoramento na detecção da perda do enxerto ósseo em regiões adjacentes a um implante de zircônia em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Doze implantes de zircônia foram inseridos na região posterior de mandíbulas humanas e o enxerto ósseo foi aplicado. Posteriormente, foi simulada a perda do enxerto em metade da amostra. Os exames de TCFC foram obtidos com dois aparelhos de TCFC (OP300 e Eagle 3D), ajustados em 90 kVp, 8 mA e tamanho de voxel de 133 µm. Selecionou-se o menor FOV disponível para cada aparelho. Os exames foram avaliados por cinco examinadores em diferentes condições de espessura de reconstrução e filtro de aprimoramento: espessura original, 1 mm, 2 mm, sem filtro, Sharpen 1× e Sharpen 2×. A área sob a curva ROC (AUC), sensibilidade e especificidade foram calculadas e comparadas por meio da Análise de Variância (α=5%). Com o aparelho OP300, a espessura da reconstrução de 1 mm prejudicou a AUC (p=0,009), sensibilidade (p=0,024) e especificidade (p=0,007) e, de modo geral, a aplicação do filtro reduziu esse prejuízo em todas as métricas avaliadas (p<0,05). Já com o Eagle 3D, a espessura da reconstrução não influenciou as métricas de diagnóstico e os valores de especificidade foram aumentados com a aplicação do filtro nos exames com espessura original ou com espessura de 1 mm (p=0,006).

Conclui-se que a espessura da reconstrução de 1 mm prejudica o diagnóstico de perda do enxerto ósseo em regiões adjacentes a um implante de zircônia, enquanto a aplicação do filtro de aprimoramento pode minimizar esse efeito negativo.

Apoio: CAPES

PNb0361 Avaliação clínica de uma pomada à base de *Libidibia ferrea* L. na mucosa oral: Um Ensaio Clínico

Sicsu SMF, Vital NHC, Santos LS, Pereira GA, Hanan SA, Souza TP, Toda C, Conde NCO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo formular uma pomada à base de *Libidibia ferrea* e avaliar sua atividade clínica cicatricial em mucosa oral. Tratou-se de um estudo experimental do tipo ensaio clínico de fase I, duplo cego para a avaliação da segurança e resposta clínica preliminar. Foram incluídos 30 participantes, recrutados de fevereiro a novembro de 2024 e avaliados através de dois grupos: Grupo Teste- Pomada de Jucá e Grupo Controle Negativo - Pomada sem princípio ativo, por meio de indicadores clínicos e autopercepção de dor. Seguindo a metodologia, o paciente recebeu a pomada e foi orientado quanto a forma de uso, tempo e frequência e duração do tratamento. Os pacientes foram acompanhados e avaliados clinicamente três vezes, ao longo do processo de reparação tecidual para análise do tempo de cicatrização por 10 dias. A dor foi medida através de uma escala visual numérica do tipo Likert. A análise estatística foi realizada pelo software R, respeitando 95% do intervalo de confiança, utilizando os testes estatísticos Qui-Quadrado, Mann-Whitney, Friedman e a técnica de Efeitos Aleatórios, quando aplicáveis. Os resultados demonstraram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os tempos avaliados e os indicadores clínicos de cicatrização (p≥0,05). No entanto, os pacientes que receberam tratamento com a pomada de Jucá apresentaram parâmetros clínicos mais uniformes comparado ao grupo controle.

Houve relação significativa com o tempo e os indicadores clínicos de edema e dor, porém não houve associação significativa entre os grupos dentro de cada ponto temporal. São necessários novos estudos clínicos randomizados com maior n amostral, para analisar a ação cicatrizante da pomada à base de Jucá na mucosa oral.

Apoio: CNPq Nº 88887.625587/2021-00

PNb0362 Análise fractal e lacunaridade em radiografias panorâmicas na avaliação do risco de fraturas em mulheres pós-menopáusicas: estudo piloto

Barra SG, Rabelo RG, Brasileiro CB, Visconti MA*
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A detecção precoce do risco de fraturas osteoporóticas é essencial para reduzir a morbidade e mortalidade em mulheres pós-menopáusicas. Métodos radiográficos complementares, como a análise fractal (AF) e a lacunaridade, emergem como ferramentas promissoras para o rastreamento dessa condição. Este estudo piloto investigou a acurácia da AF e da lacunaridade aplicada em radiografias panorâmicas digitais (RPD) na predição do risco de fraturas osteoporóticas. Foram analisadas RPD de 15 mulheres pós-menopáusicas. As análises foram realizadas utilizando o software ImageJ®, com o plugin FRACLAC®. As regiões de interesse (ROI) incluíram áreas de 50×50 pixels localizadas na cabeça da mandíbula, no ângulo mandibular, na região anterior ao forame mentual e na cortical mandibular, da região adjacente ao forame mentual até a região de terceiro molar. Foi considerada média dos valores obtidos nos lados direito e esquerdo. O risco de fraturas foi estimado pelo instrumento FRAX®, com base em dados clínicos coletados por meio de questionário. A acurácia das medidas foi avaliada por meio da área sob a curva ROC (AUC), sensibilidade e especificidade. Os resultados mostraram que a lacunaridade da cortical mandibular apresentou uma AUC de 0,81 (IC 95%), indicando potencial capacidade discriminativa. O ponto de corte, determinado pelo maior valor do índice de Youden, foi de 0,75, apresentando uma sensibilidade de 100% e especificidade de 18.2% embora sem significância estatística devido ao tamanho amostral reduzido.

Este estudo demonstra a viabilidade do uso de RPD associadas à análise de textura para avaliação do risco de fraturas, sugerindo a necessidade de investigações futuras com amostras ampliadas para validação dos achados.

Apoio: FAPERJ N° E-26/200.321/2025-Bolsa

PNb0363 Avaliação da relação entre presença e características do canal gubernacular em dentes supranumerários com suas teorias de desenvolvimento

Felizardo HMA, Tonon JB, Chang M, Tirapelli C, Gaêta-Araujo H*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar as características do folículo dentário e do canal gubernacular em supranumerários de diferentes regiões dos arcos dentários, através de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de pacientes não sindrômicos. Foram selecionados exames de TCFC de dentes supranumerários intraósseos inclusos ou em processo de erupção. A partir desses exames, foram avaliadas as características dos dentes supranumerários (estágio de formação, morfologia, inclinação, relação do seu espaço folicular com o de dentes adjacentes e se o canal gubernacular está presente ou ausente) e, uma vez que o canal estivesse presente, foram avaliadas suas características (conformação, localização no espaço folicular, localização da abertura no rebordo alveolar, maior diâmetro, maior comprimento e a angulação em relação ao longo eixo do dente). Foram realizados os testes qui-quadrado e ANOVA para comparar as variáveis categóricas e numéricas entre os dentes supranumerários de diferentes regiões (nível de significância de 5%). Observou-se diferença estatística entre a presença do canal gubernacular e as diferentes regiões dentárias (p = 0,042) e entre o estágio de formação do dente supranumerário e a presença do canal gubernacular (p = 0,007).

A presença do canal gubernacular em dentes supranumerários varia conforme a região, diferentes mecanismos de formação destes dentes podem estar envolvidos de acordo com a sua localização.

Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo N° 2024/16134-0

PNb0364 Caracterização Sociodemográfica, Clínica e Itinerária do Carcinoma Escamocelular Oral numa População do Estado Do Espírito Santo

Guimarães MB, Vinhandelli GS, Santos MHS, Henriques ACG, Barroso DRC*
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O carcinoma escamocelular (CEC) é tipo histopatológico mais comum do câncer de boca. Este estudo visa analisar o perfil dos pacientes portadores do CEC oral numa população do Espírito Santo, de acordo com suas características sociodemográficas, clínicas e itinerária. Estudo transversal observacional, coletados através de prontuários de pacientes submetidos a tratamento para o CEC oral no período de 2014 a 2023 no Hospital Universitário, além de análises de intervalos de tempo, serviço ofertado e completude dos dados. Foram obtidos 48 casos, predominantemente homens (68,7%), idade avançada (42 a 95 anos, média 60,7), pardos (68,7%), tabagistas (39,5%) e etilistas (43,7%), com ensino fundamental (47,9%). A maioria (51,7%) das lesões estavam em língua, ulceradas e nodulares (74,9%). A cirurgia foi o tratamento mais usado (72,9%), e o serviço público o mais ofertado na consulta inicial (91,6%) e tratamento (100%). O intervalo da detecção da lesão pelo paciente até procurar atendimento em saúde obteve mediana de 6 (de 1 a 48) meses. O intervalo até o diagnóstico obteve mediana de 0,3 (de 0 a 65,7) meses, e o intervalo até o tratamento foi de 1 (de 0 a 15,8) mês. Houve associação entre pardos (p=0,04) e hipótese clínica de CEC (p=0,04) com o menor período de intervalo do paciente, além da associação entre estádio inicial e tratamento cirúrgico (p=0,04).

O perfil dos pacientes diagnosticados com CEC no ES evidenciam um padrão clássico e demonstram a relevância do serviço público. Os intervalos de tempo atendem a lei brasileira e seu estudo pode direcionar para políticas preventivas.

Apoio: CAPES N° 88887.902106/2023-00

PNb0365 Análise comparativa de diferentes métodos de quantificação de matriz óssea em áreas de reparo ósseo

Paula IS, Linhares CRB, Maciel EF, Silva IGR, Travençolo BAN, Soares CJ, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O processamento automatizado de imagens aplicado na análise histomorfométrica tem emergido na avaliação tecidual, o que contribui para o diagnóstico e prognóstico de doenças. Este estudo objetivou comparar diferentes métodos para análise de imagens histológicas baseado na segmentação por duplo limiar. Foram capturados 651 cortes histológicos, escaneados com ampliação de 20x de lâminas de processo de reparo ósseo de animais submetidos a radiação ionizante coradas com Tricrômico de Masson. A análise histológica comparou três métodos: (a) manual, com a utilização de grade de 144 pontos para quantificação da matriz óssea; (b) semiautomático, baseado na segmentação manual por limiarização da matriz óssea utilizando o ImageJ, e (c) automático, com criação de um plugin de domínio público desenvolvido para o ImageJ . A análise estatística de Bland-Altman mostrou concordância entre os métodos e ausência de diferença significativa (p>0,05). O método automático reduziu significativamente o tempo de análise em comparação aos demais (p<0,01).

Conclui-se que ambos os métodos demonstraram eficácia na avaliação da neoformação óssea, com destaque para a nova abordagem automática na redução significativa do tempo de trabalho, padronização e menor suscetibilidade a vieses.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG Rede Mineira Saúde Oral e Odontologia N° 00204-23 | CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0366 Estudo radiográfico e tomográfico da radiolucência justapical dos terceiros molares inferiores

Souza AC, Silva JK, Santos AA, Gonçalves AR, Yamamoto-Silva FP, Silva BSF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Apesar das Radiolucências Justapicais (RJA) não se tratarem de alterações incomuns, foram descritas pela primeira vez somente em 2004, através da análise radiografias panorâmicas realizada por Bohay et al. Este estudo teve como finalidade analisar as características radiográficas e tomográficas da radiolucência justapical e discutir a sua etiologia. Foram selecionadas e avaliadas 123 radiografias panorâmicas de pacientes que apresentavam os terceiros molares inferiores. A partir desta seleção foi realizada uma segunda análise, utilizando o programa CS 3D Imaging Software, em busca de radiografias que apresentassem a RJA, sendo encontrados 19 casos. Desses, 9 casos foram compatíveis com variação na posição do canal da mandíbula; 3 casos compatíveis com dilatação do folículo dentário; 6 casos compatíveis com variação morfológica da trabécula óssea; e 1 caso compatível com lesão periodontal. Foi possível observar uma predominância do sexo feminino, onde 78,94% dos casos foi constituido por mulheres. A média das idades foi entre 18 e 39 anos. Os terceiros molares mais envolvidos foram os do lado direito, representando 52,53% dos casos. 60% dos casos de RJA encontrados estavam localizados na região apical.

A radiolucência justapical dos terceiros molares pode indicar uma grande variedade de condições, sendo a maior parte dos casos representada por variações na normalidade. Estas devem ser criteriosamente analisadas dispondo-se de exames complementares que permitam a identificação e minuciosa inspeção das mesmas.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0367 Avaliação do espessamento da mucosa do assoalho do seio maxilar por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico

Leite AC, Giublin LGS, Tanaka OM, Ignácio SA, Souza PHC*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo principal do estudo foi avaliar o grau de espessamento da mucosa do assoalho do seio maxilar (SM), por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Secundariamente, avaliou-se a relação de proximidade das raízes dos primeiros molares superiores com o (SM) e o padrão do óstio sinusal. A amostra foi composta por 189 imagens tomográficas de 68 pacientes do sexo masculino e 121 do sexo feminino. Com a ferramenta de mensuração linear foi mensurado o grau de espessamento da mucosa do assoalho dos seios maxilares, mantendo-se a perpendicularidade entre o limite inferior do SM e o limite mais superior da mucosa do SM. A relação das raízes dos primeiros molares superiores com o assoalho dos seios maxilares foi avaliada de acordo com a seguinte classificação: presença de imagens compatíveis com o SM na região da bifurcação das raízes (Tipo 1); presença de imagens compatíveis com o SM entre a região de bifurcação e o limite apical das raízes (Tipo 2) e ausência de imagens compatíveis com o SM entre a região de bifurcação e o limite apical das raízes dos primeiros molares superiores (Tipo 3). Avaliou-se o padrão do óstio sinusal conforme a classificação normal ou obstruído. Após análise estatística com o teste do Qui-Quadrado e o teste da diferença entre duas proporções, demonstrou-se que a classificação das raízes do primeiro molar superior do tipo 2 foi associada a graus de espessamentos da mucosa superiores a 4,01mm ($p<0.05$). Além disso, demonstrou-se que o espessamentos da mucosa superior a 4,01mm foi relacionado com obstrução dos óstios sinusais ($p<0.05$).

O espessamento do assoalho da mucosa do SM, superior a 4,01mm em imagens de TCFC requerem atenção em relação a raízes dos primeiros molares superiores e ao óstio sinusal.

Apoio: ICV-UFMG | CAPES N° 88887.653549/2021-00 | CNPq N° PIBIC

PNb0368 Uso de fibrina rica em plaquetas em alvéolos pós-exodontia de pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço

Maciel EF, Macedo DR, Rodrigues JF, Paulo LFB, Oliveira GJPL, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Entre as complicações mais graves decorrentes da radioterapia aplicada ao tratamento do câncer de cabeça e pescoço, destaca-se a osteorradionecrose, frequentemente associada a exodontias. Este estudo avaliou o uso da fibrina rica em plaquetas avançada (A-PRF) na prevenção da osteorradionecrose e na redução de complicações pós-operatórias após exodontias em pacientes irradiados. A amostra foi composta por 30 pacientes com histórico de tratamento radioterápico para câncer de cabeça e pescoço, atendidos no Hospital Odontológico da UFU, totalizando 134 exodontias realizadas. Os alvéolos foram randomicamente distribuídos no grupo controle (exodontia + coágulo; n=67) e no grupo experimental (exodontia + A-PRF; n=67). As avaliações clínicas foram realizadas 7, 14, 30, 60, 90 e 120 dias após exodontia, com foco na cicatrização do sítio operatório e na intensidade da dor, medida pela escala visual analógica. Outras complicações pós-operatórias, incluindo edema, sangramento, coloração, consistência e supuração, também foram avaliadas. Foi utilizado modelo linear misto para avaliar os efeitos do tratamento nas extrações e o teste de Fisher para comparar variáveis dicotômicas, com análises de 95% de confiança.

A maioria dos pacientes era do sexo masculino (76,7%), com média de idade de 57,6 anos, baixo nível educacional e econômico, e prevalência de tabagismo e alcoolismo. Não houve diferenças significativas entre os grupos nos parâmetros avaliados. Ambos (A-PRF e controle) apresentaram padrões semelhantes em relação à dor e cicatrização, sem casos de osteorradionecrose ou outras complicações cirúrgicas. O uso de A-PRF não trouxe benefícios adicionais no processo de cicatrização a curto e médio prazo dentro dos parâmetros avaliados.

Apoio: CAPES N° # 001 | FAPEMIG N° RED # 00204-23; APQ 03238-24 | CNPq - CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia N° INCT Saúde Oral e Odontologia # 406840/2022-9

PNb0371 Avaliação da relação entre exposição ao tabaco/álcool e o grau de diferenciação nos carcinomas espinocelulares orais

Santos MC, Garcia AS, Henschel FAN, Kimura TC, Veltrini VC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O câncer é uma das principais causas de mortalidade em todo o mundo, sendo o câncer bucal particularmente prevalente no Brasil. Este tipo de neoplasia apresenta associação etiológica com o tabagismo e o consumo de álcool. Tumores pouco diferenciados apresentam pior prognóstico devido ao crescimento mais agressivo. Embora a relação entre tabagismo/etilismo e a carcinogênese oral esteja bem estabelecida, poucos estudos exploram o impacto dessas exposições sobre o grau de diferenciação tumoral. Este estudo transversal investigou a associação entre exposição ao tabaco/álcool e o grau de diferenciação tumoral, com base na análise de 66 casos de carcinoma espinocelular oral confirmados histopatologicamente, registrados entre 1996 e 2023. Dados clínicos foram coletados dos prontuários, com foco em variáveis relacionadas ao tabagismo e consumo de álcool, como quantidade, frequência, duração e cessação da exposição. O grau de diferenciação celular tumoral (I, II ou III) foi determinado por meio de análise histológica. Os dados de exposição foram então correlacionados ao grau de diferenciação tumoral. Observou-se associação estatisticamente significativa entre a cessação do tabagismo e o volume tumoral ($p = 0,045$), sendo que fumantes ativos apresentaram maior proporção de tumores volumosos. Ex-fumantes mostraram distribuição mais equilibrada entre altos e baixos volumes tumorais. Além disso, variáveis como quantidade de queratina, grau de diferenciação e profundidade de invasão demonstraram tendência à significância estatística quando correlacionadas ao tabagismo ($p < 0,05$).

Os resultados oferecem base científica para ações preventivas e identificação de pacientes com maior risco de desenvolver formas agressivas da doença.

Apoio: FAPs - FA

PNb0372 Caracterização clínica, sensorial e psicossocial de pacientes com síndrome de ardência bucal: um estudo transversal

Andrade NS, Marotta BM, Joaquim LN, Sugaya NN, Gallo CB*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Ardência Bucal (SAB) é uma dor orofacial crônica caracterizada por queimação na mucosa oral, sem local ou sistêmica identificável, de origem desconhecida. Este estudo caracterizou 14 pacientes com SAB segundo critérios propostos pelo recente consenso Delphi internacional, enfatizando anamnese dirigida, exame sensorial e avaliação psicossocial. A maioria eram mulheres (78,6%) com média de idade de 60,2 anos (42-77 anos). Os sintomas apresentavam intensidade moderada a intensa, com escore médio de 7,08 na escala numérica de avaliação da dor (END) e duração média de 4,6 anos (0,5-20 anos). O ápice da língua e a mucosa labial foram as regiões mais acometidas (53,8%). A análise de regressão linear múltipla revelou um modelo estatisticamente significativo (R^2 = 0,58, p = 0,004), indicando que 58% da variabilidade intensidade dos sintomas (END) pode ser explicada pelos preditores. As pontuações no Questionário de Dor McGill (β = 0,52, p = 0,02) e na Escala de Catastrofização da Dor (β = 0,38, p = 0,03) foram identificadas como variáveis independentes significativamente associadas ao aumento da intensidade dos sintomas. Embora o teste sensorial quantitativo não tenha atuado como fator preditivo da intensidade de dor, a maior parte dos pacientes demonstrou alteração sensorial periférica (50% hiperestesia, 35.7% hipoestesia), corroborando com as informações sobre a fisiopatologia da SAB.

Por outro lado, pelos resultados observados, fatores psicossociais (Questionário de Dor McGill e Escala de Catastrofização da Dor) são preditores significativos da intensidade da dor, sugerindo que a atenção a estes fatores desempenha um papel crucial no manejo clínico desta condição.

Apoio: CAPES

PNb0373 Parâmetros de saúde bucal em pacientes oncológicos pediátricos com tumores sólidos e hematológicos

Lima MS, Silva GV, Visioli F*
Patologia e Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar a saúde bucal de pacientes pediátricos oncológicos do Instituto do Câncer Infantil (ICI) de Porto Alegre. Aprovado pelo comitê de ética (N° 6.232.760), o estudo coletou TCLE dos responsáveis. Foram incluídos pacientes de 0 a 19 anos com diagnóstico confirmado entre 1994 e 2024. Analisaram-se prontuários médicos, odontológicos e radiografias panorâmicas. Dois pesquisadores treinados e calibrados coletaram os dados. A análise estatística utilizou o software SPSS 21.0. A normalidade foi verificada por histogramas e teste de Shapiro-Wilk. Teste t ou qui-quadrado comparou os dados, considerando p<0,05 significativo. Foi realizada regressão logística para desfechos dicotômicos, inserindo variáveis significativas em modelo multivariável. Foram avaliados 142 indivíduos com tumores sólidos (TS) e 123 com hematológicos (TH). A quimioterapia foi o tratamento mais comum, especialmente em TH (97,5%, p=0,001). Observou-se baixa frequência de escovação (2,03 ± 0,96) e uso de fio dental (12,9%). A atividade de cárie foi fator de risco para gengivite (OR=2,752, p=0,001). A radioterapia em tratamentos multimodais aumentou mais de 2x o risco de cárie. Indivíduos com TS apresentaram maior risco de anomalias dentárias (OR=2,00, p=0,043) e atraso de erupção (OR=19,78, p=0,006). Pacientes com TH tiveram maior risco de gengivite (OR=2,920, p<0,001). No modelo multivariável, gengivite manteve-se como fator de risco independente para cárie (OR=3,39, p=0,001). O diagnóstico de TS foi forte fator de risco para anomalias dentárias (OR=25,73, p=0,007).

Conclui-se que o acompanhamento odontológico é essencial para prevenir e tratar complicações orais associadas ao tratamento antineoplásico.

Apoio: CNPq N° 305806/2023-8 | CAPES N° 001 | FAPEMIG N° APQ-00711-23

PNb0374 Efeito da fibrina rica em plaquetas combinado a osso bovino no reparo alveolar em pacientes oncológicos pré radioterapia

Rodrigues JF, Macedo DR, Paulo LFB, de Rezende Barbosa GL, Silva ALF, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Exodontias em pacientes que serão submetidos à radioterapia na região de cabeça e pescoço requerem abordagens que favoreçam a preservação óssea e minimizem complicações durante o processo de cicatrização, especialmente quando se considera a possibilidade de reabilitações futuras. A manutenção dos alvéolos torna-se essencial, sendo o uso de biomateriais uma estratégia amplamente adotada. Este estudo avaliou os efeitos da combinação do PRF associado ao osso bovino desproteinizado (Sticky Bone) no reparo ósseo de alvéolos pós-exodontia em pacientes oncológicos. Após radomização os alvéolos foram preenchidos com coágulo (controle) ou com osso liofilizado+PRF (experimental). A avaliação clínica incluiu inspeção do leito cirúrgico e a neo formação óssea foi analisada por exames radiográficos qualitativos interpretados por três avaliadores cegos, 7 e 14 dias pós exo, 60 dias após radioterapia. Quinze indivíduos foram randomizados apenas 6 pacientes completaram o acompanhamento de 60 dias após a radioterapia. Os dados foram submetidos ao teste de Mann-Whitney, regressão binária multinível e regressão de efeitos mistos (α = 0,05). Os resultados indicaram que o uso do Sticky Bone não apresentou impacto estatístico significante ao longo do período analisado. No entanto, foi observada melhora significativa nos scores clínicos aos sete dias pós-operatórios.

Conclui-se que, embora não tenha havido benefício significativo na regeneração óssea e tecidual nos primeiros 60 dias após a radioterapia, a abordagem proposta se mostra promissora e reprodutível, destacando a importância da padronização de protocolos voltados à preservação óssea e à viabilização de uma futura reabilitação de pacientes oncológicos.

Apoio: CAPES N° # 001 | # 00204-23; APQ 03238-24 N° FAPEMIG RED | # 406840/2022-9 N° CNPq INCT Saúde Oral e Odontologia

PNb0375 Comparação da análise fractal em radiografia panorâmica e reconstruções panorâmicas de tomografia computadorizada de feixe cônico

Vieira CSC, Oliveira GJPL, de Rezende Barbosa GL*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou comparar a utilização de radiografia panorâmica (PAN) e reconstruções panorâmicas obtidas a partir de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para a avaliação da estrutura óssea trabecular por meio da dimensão fractal (DF). Esse estudo transversal avaliou imagens de PAN e TCFC de 20 pacientes, obtidas com um intervalo máximo de 30 dias, e nas quais fosse possível visualizar o forame mentual bilateralmente. A partir de cada volume tomográfico, foram obtidas reconstruções panorâmicas com as seguintes espessuras: 160 µm; 480 µm; 800 µm; 1.1 mm; 2.1 mm; 3.0 mm; 4.0 mm; 5.0 mm; 10.1 mm; 14.9 mm; 20.0 mm; 29.9 mm; 40.2 mm e 50.1 mm. Para cada imagem obtida, foram manualmente selecionadas 6 regiões de interesse (ROIs) de 40x40 pixels, posicionadas 2mm superior, anterior e inferiormente ao forame mentual. Os valores de DF foram calculados a partir da técnica de White & Rudolph. Os diferentes grupos foram comparados pelo teste two-way ANOVA complementado pelo teste post hoc de Tukey. A concordância intraobservador foi testada pelo coeficiente de correlação intraclasse. Os resultados mostraram diferença estatística entre os valores de DF obtidos a partir de diferentes exames (p < .001) e a partir de diferentes ROIs (p = 0.021). Entretanto, quando as variáveis exame e ROIs foram comparadas, não foi observada diferença entre os grupos (p = 0.993). Em relação à espessura das reconstruções panorâmicas, foi observada uma diferença entre as reconstruções menos espessas (160 µm e 480 µm) e as mais espessas (29.9 mm; 40.2 mm e 50.1 mm) (p < 0.001).

Conclui-se que existem diferenças entre os valores de DF obtidos a partir de PAN e reconstruções panorâmicas de TCFC, e diferenças entre ROIs no mesmo exame de imagem.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPEMIG

PNb0376 Cultura primária e caracterização de linhagem celular de carcinoma adenoide cístico

Mitre GP, Tavares TSC, Oliveira FGNA, Silva DJR, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Carneiro-Júnior JT, Pinheiro JJV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi estabelecer e caracterizar uma linhagem celular de carcinoma adenoide cístico (CAC). Para isto, um fragmento de tecido tumoral foi coletado durante a cirurgia de ressecção de uma lesão em maxila em um paciente de 63 anos de idade, do sexo masculino, para realização da cultura primária. Em capela de fluxo laminar, o tecido foi limpo, fragmentado e submetido à digestão enzimática. Em seguida, as células dissociadas foram transferidas para frascos de cultivo contendo meio específico para células de origem epitelial e mantidas em estufa úmida a 5% de CO_2. A proliferação celular foi observada e registrada em microscópio de contraste de fase com câmera fotográfica. Após confluência celular e subcultivos, foi realizada uma curva de crescimento para avaliar a proliferação celular, em 24, 48 e 72 horas. Em seguida, realizou-se imunofluorescência indireta simples para as proteínas citoqueratina (CK) 7, CK19, CKAE1/AE3, vimentina e alfa-actina de músculo liso. Após a cultura primária, observou-se adesão e proliferação de células de formato poligonal, dispostas em ilhas sobre a superfície de cultivo. Nos tempos avaliados, a proliferação celular aumentou de forma contínua. Todas as proteínas avaliadas foram imunoexpressas, indicando a presença de células mioepiteliais, características do CAC.

De acordo com os resultados obtidos, células do CAC foram cultivadas e caracterizadas in vitro para estabelecimento de linhagem celular.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0377 Avaliação dos parâmetros de estabilidade primária de implantes dentários em pacientes vivendo em HIV/AIDS sob uso da terapia HAART

Cançado RM, Maricato AF, Giovani EM, Gusmão COA, Mesquita AMM*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Estima-se que 44 milhões de pessoas no mundo estejam vivendo em HIV/Aids (PVHIV/Aids). A terapia anti retroviral altamente ativa (HAART) induz uma redução acentuada na carga viral e promove um aumento da contagem de células T-CD4 do sistema imunológico. Contudo, estas pessoas apresentam baixa densidade mineral óssea. A literatura é escassa sobre parâmetros de estabilidade primária de implantes dentários em PVHIV/Aids sob uso da terapia HAART. O objetivo deste trabalho foi avaliar torque de inserção (IT) e quociente de estabilidade do implante (ISQ) em sítios cicatrizados de PVHIV/Aid sob terapia HAART utilizando protocolo de subfresagem no preparo do leito cirúrgico. Foram instalados 18 implantes em 7 pacientes nesta população e foram medidos IT com torquímetro manual e ISQ com Ostell Beacon® imediatamente ao final da colocação do implante. Foram adotados valores de referências baseados na literatura atual de indivíduos saudáveis para comparação estatística. Teste T *Student* e Wilcoxon foram aplicados e valores de torque de inserção com *p value* = 0,0001, indicando uma diferença estatisticamente significativa entre o valor observado e o valor de referência (40 Ncm2). Para valores do ISQ em todas as faces dos implantes, foi obtido *p value* ≤ 0,05, indicando também que há uma diferença estatisticamente significativa comparado ao valor referência (70 ISQ).

Concluiu-se que é possível tratar estes pacientes com implantes dentários, no entanto, cuidados adicionais para obtenção de uma boa estabilidade primária, como a subfresagem, precisam ser tomados no planejamento cirúrgico pois o torque de inserção e ISQ não atingiram valores de referência nestes pacientes quando comparados aos pacientes saudáveis.

Apoio: CAPES N° 000001

PNb0378 Osseointegração de implantes de titânio por manufatura aditiva a laser com diferentes superfícies: estudo piloto em animais

Roth JVS, Calazans NNN, Frizzera F, Banu M, Dabaja R, Bak S, Mendonça G, Marcantonio-Junior E*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Dentre as diversas superfícies tratadas dos implantes dentários temos aquelas realizadas pela técnica de subtração ou implantes fabricados pela técnica de manufatura aditiva, onde é possível controlar a densidade, porosidade e rugosidade de sua superfície. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de implantes fabricados pela técnica de manufatura aditiva com laser com diferentes tipos de superfícies na osseointegração em tíbia de ratos. Foram utilizados 6 ratos Holtzman (Rattus norvegicus albinus), distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: implantes com superfície porosa organizada (SPO), e implantes com superfície porosa desorganizada (SPD). Os implantes foram instalados bilateralmente, totalizando 12 implantes. Para isso foram subdivididos em 4 grupos: SPO-7 dias (n=3), SPO- 21 dias (n=3), SPD-7 dias (n=3), SPD-21 dias (n=3). Ao fim dos tempos experimentais os animais foram eutanasiados por sobredose anestésica. As tíbias foram removidas e utilizadas para a análise microtomográfica (n=12), com avaliação do parâmetro BV/TV (%). Após os testes de normalidade e homoscedasticidade, o teste paramétrico Two-way ANOVA foi utilizado com pós teste de Tukey, e os dados expressos em média e desvio-padrão. No grupo SPO, a média de BV/TV (%) foi de 31,18 ± 4,25 no 7º dia, e 37,8 ± 8,54 ao 21º dia (p=0,91). Já no grupo SPD, os valores foram de 19,46 ± 9,28 no 7º dia e 29,55 ± 18,51 ao 21º dia (p=0,77).

Por fim, observou-se um aumento nos valores de BV/TV (%) em ambos os grupos aos 21 dias após a instalação dos implantes, em comparação ao período de 7 dias, com médias mais elevadas nos implantes SPO. Contudo, essa diferença não foi estatisticamente significativa (p>0,05).

Apoio: CAPES N° 88887.683028/2022-00

PNb0379 Comparação histomorfométrica de áreas enxertadas com osso bovino desproteinizado e fosfato de cálcio bifásico: estudo in vivo

Silva PF, Cardoso RC, Mascarenhas LS, Silva MR, Faeda RS, Oliveira GJPL, Marcantonio-Junior E*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o reparo ósseo em áreas enxertadas com osso bovino desproteinizado e fosfato de cálcio bifásico (60% hidroxiapatita HA / 40% beta-fosfato tricálcico β-TCP). Para isto, foram realizados quatro defeitos ósseos em trinta e dois coelhos (dois em cada tíbia de cada coelho). Os defeitos ósseos foram enxertados com dois tipos de substitutos ósseos osteocondutores: osso bovino desproteinizado (DBB) na tíbia esquerda e fosfato de cálcio bifásico (HA/TCP) na tíbia direita. Após os períodos de 15, 30 e 60 dias do procedimento cirúrgico, biópsias das áreas enxertadas foram coletadas e utilizadas para análise histomorfométrica (n=8). Esta análise avaliou a porcentagem de osso, material substituto ósseo residual e tecidos moles. O teste ANOVA complementado pelo teste de Tukey foi usado para comparar os efeitos dos diferentes tipos de enxertos e dos períodos experimentais na composição tecidual da área enxertada (p<0,05). Como resultados, foi observado aumento na quantidade óssea em ambos os grupos de substitutos ósseos no período de 60 dias em comparação aos períodos de 15 e 30 dias (p<0,05). Foi encontrado que após 60 dias, o grupo HA/TCP apresentou maior área de osso neoformado quando comparado ao grupo DBB (p=0,006). Entretanto, a porcentagem de resíduos de biomateriais foi significativamente maior nas áreas enxertadas com DBB do que com HA/TCP no período de 60 dias (p=0,006). A quantidade de tecido mole apresentou uma redução progressiva em ambos os biomateriais ao longo do tempo.

Pode-se concluir que HA/TCP apresentou maior taxa de reabsorção óssea e formação de osso novo em comparação ao DBB.

Apoio: CAPES | INCT

PNb0380 Análise das proteínas presentes no tecido ósseo ao redor de implantes hidrofílicos em ratos sob administração de nicotina

Nascimento KB, Silva BLG, Sánchez-Puetate JC, Pinotti FE, Stabili MRG, Marcantonio CC, Marcantonio-Junior E, Marcantonio RAC*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O uso de implantes dentários para a reabilitação de pacientes com perda dentária tem se tornado cada vez mais comum na prática clínica. Há evidências na literatura de que pacientes fumantes podem apresentar alterações na cicatrização tecidual, o que pode comprometer o sucesso da reabilitação com implantes. Este estudo teve como objetivo investigar a influência do uso de nicotina no perfil proteico do tecido ósseo ao redor de implantes hidrofílicos durante o processo de osseointegração em ratos. Implantes foram colocados na tíbia de ratos e divididos em 2 grupos: Grupo Saudável: animal sistematicamente saudável e o Grupo Nicotina: animal com administração subcutânea de nicotina 2 vezes ao dia por 30 dias. Após o período de 7, 15 e 30 dias de instalação dos implantes os animais foram eutanasiados. As amostras de tecido ósseo foram submetidas à extração proteica, análise por espectrometria de massas e bioinformática. Os resultados revelaram a presença de 813 proteínas identificadas tanto no grupo saudável quanto no grupo teste. Dentre elas, a proteína Biglicano, que está relacionada a fisiologia, patologia, proliferação e diferenciação celular, ossificação e reparo tecidual e a proteína Periostin que tem ação direta no metabolismo ósseo, foram destacadas para este estudo. Os resultados demonstraram que estas proteínas são mais abundantes no grupo saudável, enquanto apresentaram níveis reduzidos no grupo exposto à nicotina.

Conclui-se que a exposição à nicotina alterou o perfil proteico das proteínas Bioglican e Periostin no tecido ósseo ao redor de implantes com superfície hidrofílica podendo impactar negativamente no processo de osseointegração.

Apoio: CAPES N° 88887.949763/2024-00

PNb0381 Força ao deslocamento de copings e intermediários protéticos friccionais sobre implantes: estudo *in vitro*

Higa DT, Pimentel AC, Brandt WC, Sendyk WR*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência ao deslocamento de *copings* e intermediários protéticos friccionais sobre implantes cone morse ARCSYS® - FGM. Foi realizada uma análise da resistência dos componentes friccionais utilizando o teste de resistência à cisalhamento. Trinta e nove corpos de prova foram divididos em 3 grupos, sendo: G-1 avaliou a força de cisalhamento necessária para deslocar o intermediário protético (munhão) imbricado em um implante cone morse; G-2 examinou a força de cisalhamento necessária para o deslocamento do *coping* friccional imbricado no intermediário protético (munhão); e G-3 investigou a força de cisalhamento para determinar se o deslocamento se originaria do *coping* friccional imbricado no intermediário protético (munhão) ou do intermediário em relação ao implante cone morse. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste Shapiro-Wilk e Tukey, adotando um nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$) no programa SigmaPlot 15.0. Os resultados demonstraram que a força necessária para o deslocamento do intermediário foi 227,0 N com desvio padrão de 39,8; do *coping* friccional foi de 105,7 N com desvio padrão de 22,9 e o conjunto implante/coping de 111,3 N com desvio padrão de 9,8, com diferenças estatísticas significativas entre o intermediário e os outros dois sistemas ($p<0,001$), enquanto não houve diferença significativa entre o *coping* e o conjunto implante/*coping* ($p = 0,644$).

Os copings friccionais apresentaram soltura antes dos intermediários, ressaltando sua reversibilidade e a facilidade de remoção, sem comprometer o componente intermediário. No entanto, são necessários estudos clínicos adicionais para validar a eficácia e a durabilidade desse sistema em condições reais de mastigação.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0382 Efeito da funcionalização de superfície nanoestruturada de titânio com resveratrol sobre a polarização de macrófagos

Bordignon CM, Martorano AS, Teixeira LN, Spriano S, Oliveira PT, Castro-Raucci LMS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da funcionalização de superfície nanoestruturada de titânio com resveratrol sobre polarização de macrófagos in vitro. Para isso, discos de titânio comercialmente puro foram lixados, lavados em ultrassom e tratados com solução de H_2O_2/H_2SO_4 por 2 horas para obtenção de nanotopografia (Ti-Nano). Os discos foram esterilizados e submetidos à funcionalização com concentrações distintas de resveratrol (0, 10 e 20 µM). Macrófagos (RAW 264.7) foram cultivados sobre Ti-Nano nas diferentes condições. Foi avaliada a expressão gênica das enzimas arginase 1 (ARG-1) e óxido nítrico sintase induzível (iNOS), dos marcadores de superfície CD-86 e CD-206, e dos marcadores inflamatórios interleucina 1 beta (IL-1β) e 6 (IL-6). Os dados quantitativos foram avaliados quanto a sua normalidade e homoscedasticidade para a determinação do teste estatístico mais adequado ($\alpha = 5$). Em macrófagos, a funcionalização de Ti-Nano com resveratrol modulou positivamente a expressão de CD-206 quando usado a 10 µM, enquanto na concentração de 20 µM houve aumento da expressão de ARG-1 e IL-1β ($p<0,05$). Não houve expressão de IL-6.

Os resultados mostraram que os efeitos da funcionalização de Ti-Nano com resveratrol variaram em função das diferentes concentrações utilizadas, sendo a concentração de 10 µM a que se mostrou mais vantajosa por favorecer a expressão de marcadores do fenótipo anti-inflamatório em macrófagos. Os resultados desse estudo contribuem para a compreensão dos efeitos de substâncias antioxidantes nos eventos iniciais da interação célula-substrato em implantes de titânio.

Apoio: CAPES N° 88887.696528/2022-00

PNb0383 Análise da osteodiferenciação em membranas de PLLA associado a hidroxiapatitas modificadas

Magalhaes TC, Rodrigues MAR, Boaro LCC, Moreira MSNA, Gonçalves F*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Hidroxiapatitas modificadas pela substituição parcial de íons cálcio (Ca) por magnésio (Mg) e estrôncio (Sr) tem-se mostrado uma alternativa promissora para melhorar a osteodiferenciação em membranas bioativa para regeneração óssea. Os objetivos deste estudo foram: sintetizar membranas de poli-L-Lactídeo (PLLA) associadas à hidroxiapatita convencional, ou modificada por Mg, Sr ou ambos e avaliar a capacidade de osteodiferenciação de células-tronco do ligamento periodontal (hPDLSC) cultivadas sob tais materiais em meio osteogênico e clonogênico. Membranas de PLLA associadas a 10% hidroxiapatita convencional ou modificada foram sintetizadas por eletrofiação de co-solução. hPDLSC foram isoladas pela técnica de explante e cultivadas sobre as membranas por 7 ou 21 dias em meio clonogênico ou osteogênico. O mRNA foi extraído das amostras, transcrito em cDNA e a expressão dos marcadores ósseos RUNX2, Osteopontina e Osteocalcina foram determinadas por meio de reação em cadeia polimerase em tempo real (RT-PCRq). Dados foram submetidos a ANOVA de um fator e o Teste de Tukey(α=0,05). Em meio clonogênico, membrana com PLLA/ hidroxiapatita modificada por Mg apresentou maior expressão de osteopontina que o controle PLLA e de osteocalcina que o material com hidroxiapatita convencional, indicando maior potencial osteoindutor. Em meio osteogênico, PLLA/hidroxiapatita modificada por Mg/Sr apresentou maior expressão de osteopontina e RUNX2 em relação ao controle PLLA, em 21 dias.

Conclui-se que a modificação iônica tem um efeito mais expressivo na osteogênese quando em meio clonogênico, ou seja, em condições que dependem mais do material em si para promover a osteodiferenciação e menos de fatores externos.

Apoio: CAPES

PNb0384 Relação custo X efetividade de escâneres intraorais na aquisição de imagem em próteses sobre implantes

Dib CNT, Peixoto ACC, Rocha LLR, Zancopé K*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como propósito avaliar a relação custo X efetividade de diferentes escâneres intraorais na obtenção de imagens de transferentes de escaneamento intraoral (TEIs). Um manequim odontológico foi preparado com dois implantes (Helix GM, Neodent) nas extremidades da região edêntula referente a 34, 35 e 36; sobre eles foram instalados Mini-Pilares (Neodent) e TEIs de titânio com os chanfros posicionados de forma desalinhada. Foram realizados 10 escaneamentos por cada um dos diferentes sistemas intraorais (n=10), sendo os arquivos em "Standard Tesselation Language" (STL) gerados submetidos à análise comparativa com um escaneamento de referência obtido por escâner de bancada. A acurácia foi mensurada por meio de sobreposição das malhas tridimensionais em software especializado, Geomagic Control X, considerando-se desvios entre os modelos obtidos. Foram obtidos também dados gerais sobre todos os escâneres testados, como peso, largura da ponteira, tecnologia de aquisição de dados, preço, entre outros. Os dados gerados permitiram avaliar o desempenho dos dispositivos testados diante de uma situação clínica simulada, assim como o custo X efetividade dos escâneres intraorais testados, contribuindo para a compreensão das variações inerentes a cada aparelho. Os resultados demonstram que, para próteses sobre implantes, os escâneres apresentaram acurácia semelhante, mas a relação custo X benefício varia muito.

O estudo destaca a importância da escolha criteriosa do equipamento na prática clínica digital, visando maior previsibilidade e qualidade nos fluxos de trabalho odontológicos baseados em escaneamento intraoral.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 422603/2021-0 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0385 Implantes dentais osseointegrados de diâmetro reduzido na região anterior da maxila e mandíbula: uma revisão da literatura

Araujo MAC, Momesso GAC, Marão HF, Nero AL, Bordalo ST, Sendyk WR, Pimentel AC*
Doutorado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho tem como objetivo revisar as evidências atuais, destacando os principais avanços no uso de implantes de tamanho e diâmetro reduzido em casos clínicos desafiadores. Foi realizada uma busca sistemática nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e Cochrane, com descritores como "implantology," "short implants," "single-body implant" e "narrow implant," combinados por operadores booleanos. Implantes de pequeno diâmetro, implantes curtos, implantes slim e mini-implantes são dispositivos de titânio com largura inferior a 4 mm. Seu emprego em regiões submetidas a altas forças mastigatórias gera debates devido a potenciais restrições quanto à resistência mecânica. São recomendados para reabilitações unitárias, tratamentos de pacientes parcial ou totalmente desdentados e na elaboração de overdentures para próteses mucoimplantossuportadas.

A literatura revisada sugere que os implantes curtos, especialmente os de titânio Ti6Al4V e com diâmetros reduzidos, apresentam boa viabilidade clínica e estética, desde que corretamente indicados e acompanhados. A alta taxa de sucesso e as taxas de sobrevivência comparáveis aos implantes convencionais tornam os implantes curtos uma solução promissora para casos de atrofia óssea e espaço limitado. No entanto, a escolha do tipo de retenção das coroas e a análise cuidadosa das condições específicas de cada paciente são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Apoio: CAPES | INCT Saude Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0386 Avaliação do Potencial Osteogênico de Implantes Funcionalizados com Composto Bioativo em Modelo Experimental de Osteopenia

Oliveira-Filho ON, Monteiro NG, De-Souza-batista FR, Ahmed N, Vasconcellos LMR, Santos GM, Grandfield K, Okamoto R*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Rubus coreanus (RC) é uma substância de origem vegetal e apresenta propriedades benéficas sobre o tecido ósseo, sendo promissor em estratégias personalizadas para otimização da reparação perimplantar. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de implantes funcionalizados com RC no reparo ósseo perimplantar de ratas saudáveis e ovariectomizadas. Foram realizados ensaios in vitro, com culturas de células expostas a discos funcionalizados, seguidos por estudo in vivo com 48 ratas Wistar divididas em seis grupos experimentais de acordo com a condição sistêmica e a superfície do implante: SHAM CONV, SHAM RC 200, SHAM RC 400, OVX CONV, OVX RC 200 e OVX RC 400. Os grupos SHAM foram submetidos a cirurgia fictícia, enquanto os grupos OVX passaram por ovariectomia bilateral para indução da osteopenia. Após 30 dias, os implantes foram instalados nas metáfises proximais das tíbias, e os animais foram eutanasiados 28 dias após a instalação. Em cada grupo experimental as amostras foram utilizadas para as análises de micro-CT, imunoistoquímica e ultraestrutura. Os dados quantitativos foram submetidos a testes estatísticos com significância de $p<0,05$. Os resultados in vitro demonstraram que o RC manteve a viabilidade celular. In vivo, embora não tenha havido alterações significativas na microarquitetura óssea, RC 200 promoveu melhor resposta imunoistoquímica otimizando características histológicas e expressão de marcadores ósseos. Além disso, a análise ultraestrutural evidenciou em escala nanométrica o impacto positivo do RC na formação óssea.

Conclui-se que a funcionalização de implantes com RC, especialmente na concentração de 200 µg/mL, favorece o reparo ósseo perimplantar, com efeitos mais pronunciados em animais saudáveis.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/12692-0 | FAPs - FAPESP N° 2023/11613-5 | CNPq N° 406840/2022-9

PNb0387 Visualização de estruturas anatômicas para planejamento de implantes dentais por meio de ressonância magnética

Baptista LE, Parize H, Pavoski L, Lima SL, Abreu CR, Bohner L, Sesma N, Caldas RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a qualidade da imagem de ressonância magnética durante o planejamento de implantes dentais em rebordo edêntulo. Mandíbulas secas humanas foram preparadas e recobertas com silicone para simular tecido mole. As peças foram escaneadas por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e ressonância magnética (RM) com protocolos T1 e T2. Dois examinadores independentes avaliaram a qualidade da imagem com base na visualização de estruturas anatômicas de interesse. Para a avaliação utilizou-se uma escala Likert, de forma que um score ≤2 é considerada clinicamente não válida, enquanto um score ≥3 é considerado clinicamente válido. A concordância das medidas foi apresentada em porcentagem (%) e avaliada pelo teste X^2 com nível de significância em $p = 0.05$. Não houve diferença estatisticamente significante entre TCFC e RM ($p = 0.54$). A TCFC apresentou a maior concordância entre examinadores (100%), seguida pela RM-T2 (80%) e RM-T1 (77%). Em relação às estruturas anatômicas, a RM apresentou a menor concordância na visualização do forame mentoniano (RM-T1: 50%, RM-T2: 33%), sem diferença estatisticamente significativa entre os protocolos T1 e T2 ($p = 0.52$).

A ressonância magnética apresentou uma qualidade de imagem clinicamente aceitável para visualização de estruturas anatômicas mandibulares.

Apoio: CAPES | ITI N° 2019-1425

PNb0388 Avaliação da resposta celular e tecidual a superfícies de titânio revestidas com odanacatib: estudo in vitro e pré-clínico

Marchiolli CL, Berton SA, Stein MCRV, Sanches NS, Souza FA, Okamoto R, Gruber R, Garcia-Junior IR*
Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo propõe o uso local do Odanacatib (ODN) como revestimento de discos de titânio para avaliar a resposta inflamatória em superfícies tratadas com ataque ácido duplo (SLA), SLA associada à solução fluida corporal (SBF) e SBF contendo ODN (260 µg/mL) pelo método biomimético em modelo subcutâneo em ratos e em cultura celular (fibroblastos gengivais, linhagem HSC2 e osteoclastos). Para isso 24 ratos Wistar e 72 discos de titânio foram divididos para análises in vitro (topografia, molhabilidade, perfilometria, viabilidade celular, RT-PCR, ELISA e atividade enzimática-CATK) e in vivo (análise histológica, histomorfométrica e picrocírius) aos 7 e 15 dias. Foi realizado teste estatístico ANOVA-twoway com pós teste de Tukey para múltiplas comparações. A superfície SLA apresentou irregularidades, a SBF mostrou poros globulares e cristais de hidroxiapatita em "teia de aranha", e a ODN revelou poros interligados mais profundos (p=0.009; p=0.006) e hidroxiapatita (EDS). A superfície ODN foi mais hidrofílica (p=0.001), não afetou a viabilidade dos osteoclastos e reduziu a atividade da CATK em comparação ao lisado osteoclástico e ao SBF (p<0.0001). O contato com discos de titânio reduziu ligeiramente a viabilidade celular. Em fibroblastos gengivais, houve tendência de aumento de IL-8, enquanto em células HSC2 a expressão de IL-1 e IL-8 aumentou significativamente, confirmado por imunoensaio para IL-8. Nas análises in vivo foi possível avaliar que a ação tópica do ODN no tecido conjuntivo não resulta em efeitos adversos ao tecido cutâneo.

Assim, as superfícies evidenciaram propriedades que favorecem a adesão celular, sem induzir mudanças relevantes na resposta inflamatória em ambos os modelos experimentais.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/08538-6

PNb0389 Migração individual e coletiva de células pré-osteoblásticas sobre nanotopografia de titânio

Duarte FS, Martorano AS, Bello DG, Moraes GM, Cruz MC, Santos MF, Nanci A, Oliveira PT*
Anatomia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a migração individual e coletiva de células pré-osteoblásticas sobre nanotopografia de titânio (Ti-Nano). Discos de cpTi foram lixados em carbeto de silício (Ti-Controle) e expostos a 95-97% de ácido sulfúrico e 30% de peróxido de hidrogênio (1:1) por 2 h (Ti-Nano). Células MC3T3-E1 foram plaqueadas a 700 ou 100.000/mL sobre Ti-Controle e Ti-Nano em placas de 24 poços, e cultivadas em α-MEM com 10% de soro fetal bovino (SFB) e 1% de antibióticos. Para o ensaio de migração individual, com a menor densidade, as células foram cultivadas por 18 h, privadas de SFB (novo tempo 0) e avaliadas entre 7 e 21 h em relação à velocidade e à direcionalidade de migração por videomicroscopia e epifluorescência com CellTracker Orange. Para a migração coletiva, por scratch assay, as células, em maior densidade, foram cultivadas por 24 h, privadas de SFB (novo tempo 0) e avaliadas em 4, 8, 12 e 24 h por epifluorescência com faloidina-Alexa Fluor 488 e DAPI, para se determinarem as distâncias entre o limite do scratch e os limites nuclear central e citoplasmático superior e a densidade nuclear relativa (área repovoada/área doadora). Observou-se maior velocidade de migração individual sobre Ti-Nano da ordem de 2 vezes. Ti-Nano limitou a unidirecionalidade dos movimentos celulares observada sobre Ti-Controle, que passaram a ser multidirecionais sobre a nanotopografia. Marcação para vinculina revelou adesões focais abundantes, em maior maturação, sobre Ti-Nano. A migração coletiva e densidade nuclear relativa foram maiores para Ti-Nano (~15% e ~10%, respectivamente).

Conclui-se que Ti-Nano promove a velocidade de migração e o deslocamento multidirecional de células MC3T3-E1, com impacto limitado sobre sua migração coletiva.

Apoio: CAPES N° 88887932371/2024-00

PNb0390 Resistência de união de dissilicato de lítio e zircônia ultratranslúcida sobre infraestrutura de zircônia após ciclagem termomecânica

Oliveira GAC, Joly JC, Turssi CP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência de união por cisalhamento (RUC) obtida com a cimentação, sobre-injeção e fusão de cerâmicas de cobertura em dissilicato de lítio ou zircônia ultratranslúcida (4Y+5Y-TZP) sobre zircônia para infraestrutura (3Y-TZP), após ciclagem termomecânica. Foram confeccionadas 48 amostras de Nexx ZR T (Sagemax) e 12 de Nexx ZR + Multi (Sagemax), além de 36 amostras de DSL (5,0x5,0x5,0). A partir dos métodos de união, os grupos foram definidos como CIM-DIS (dissilicato cimentado), INJ (dissilicato sobre-injetado), FUS (dissilicato fusionado) e CIM-ZIR (zircônia ultratranslúcida cimentada). Metade das amostras de cada grupo (n=6) foi submetida a 500 mil ciclos termomecânicos a 5ºC e 55ºC, sendo avaliadas quanto à RUC. As falhas foram classificadas em adesiva, coesiva ou mista. A análise de variância demonstrou diferença significativa entre as técnicas de união (p<0,0001), com maior resistência para CIM-DIS [média:16,03 MPa e desvio padrão: 3,42 MPa] e FUS [média: 13,82 MPa e desvio padrão: 2,92 MPa] e menor resistência para INJ [média: 9,19 MPa e desvio padrão: 4,23 MPa] e CIM-ZIR [média: 8,88 MPa e desvio padrão:3,47 MPa). A ciclagem hidrotérmica (p=0,811) e a interação entre técnica e ciclagem (p=0,780) não apresentaram significância. A técnica de união não afetou significativamente o modo de falha, prevalecendo falhas adesivas em todos os grupos, tanto naqueles com (p=0,931) e sem ciclagem (p=0,060).

Concluiu-se que CIM-DIS e FUS apresentaram maior resistência de união à infraestrutura de zircônia em relação a INJ e CIM-ZIR.

Apoio: CNPq | CAPES

PNb0391 Comparar vidro bioativo e osso bovino desproteinizado na elevação do assoalho do seio maxilar

Miyahira A, Nagai R, Sendyk WR, Pallos D, Kim YJ*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar vidro bioativo e osso bovino desprotenizado na elevação do assoalho do seio maxilar por análise tomográfica e histológica. Um total de 13 pacientes foram alocados em dois grupos de acordo com o biomaterial utilizado no procedimento: G1-vidro bioativo (ACTIVE BONE®) (n=7) e G2-osso bovino desprotenizado (BIOOSS®) (n=6). Após 6 meses, foram instalados implantes nas áreas reconstruídas e biópsias do tecido ósseo foram coletadas com trefina. Para análise de volume, arquivos DICOM (Digital Imaging and Communications in Medicine), do T0 (pré-operatório) e T1 (6 meses pós-cirúrgico) foram convertidos em modelos tridimensionais no formato STL (estereolitografia) e, através de operações booleanas, volumes dos biomateriais foram calculados no software Chitubox®. A média de aumento em altura foi de 11,47 ± 4,60 mm no G1 e 11,34 ± 2,45 mm no G2 (p=0,95). A média de aumento de volume foi de 1,08 ± 0,48 mm³ e 1,07 ± 0,54 mm³ nos grupos G1 e G2, respectivamente (p=0,96). Histologicamente, foi observado osso neoformado em íntimo contato com partículas remanescentes dos biomateriais sem sinal de inflamação em ambos os grupos.

Concluiu-se que o vidro bioativo e osso bovino desprotenizado apresentaram desempenhos semelhantes na elevação do assoalho do seio maxilar.

Apoio: CAPES N° 88887.804466/2023-00

PNb0392 Avaliação da Acurácia Diagnóstica e Terapêutica de uma Ferramenta Baseada em IA em Doenças Peri-Implantares: Estudo Transversal

Barbosa IA, Alves MSA, Cabral PRZA, Oliveira RP, Moura JDM, Fonseca RRS, Menezes SAF, Rodrigues PA*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem o objetivo de avaliar a coerência, a consistência e as taxas de sucesso diagnóstico de respostas de oito chatbots baseados em IA em casos de implantes dentários. Neste estudo transversal e duplo-cego, conduzido entre fevereiro e março de 2025, foram utilizados seis casos fictícios validados de doenças peri-implantares, alinhados com a Classificação de Doenças e Condições Periodontais e Peri-Implantares. A aprovação ética foi dispensada, pois nenhum dado humano foi utilizado. Diretrizes STROBE e prompts padronizados garantiram rigor metodológico e uniformidade. As respostas das IAs foram anonimizadas e avaliadas por um revisor cego e calibrado. A análise estatística incluiu testes de Kruskal-Wallis, de Dunn, Kappa de Fleiss e qui-quadrado para comparar acurácia diagnóstica/terapêutica e concordância intramodelo. O ChatGPT-4.0 demonstrou a maior acurácia diagnóstica (88.8%) e forte consistência intramodelo, com coeficiente kappa de Cohen substancial (κ= 0.82; CCI= 0,88), refletindo concordância excelente. O Gemini e o GPT-3.0 Mini apresentaram desempenho moderado em precisão e consistência. Em contraste, o Copilot teve o menor desempenho (49.9%). Quanto às citações de referências, apenas o Gemini forneceu citações completas de forma consistente (100%), com diferenças estatisticamente significativas entre os modelos ($p<0.001$). Nenhuma outra comparação atingiu significância estatística ($p>0.05$), sugerindo desempenho semelhante nas demais métricas.

Embora o GPT-4.0 tenha superado outros modelos em tarefas diagnósticas, as falhas de alguns chatbots nos diagnósticos reforçam a necessidade de uma abordagem crítica e baseada em evidências ao utilizar a IA.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNb0393 Revestimento de Ligas de Titânio com Biovidro de Casca de Arroz: Influência dos Tratamentos de Superfície na Topografia

Oliveira JJR, Pedroso GG, Fernandes L, Vaz LG, Galvani LD*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O titânio e suas ligas são amplamente utilizados na Medicina e Odontologia devido à biocompatibilidade e resistência mecânica, sendo fundamentais na confecção de implantes. A rugosidade superficial influencia diretamente a osseointegração e pode ser modulada por tratamentos físicos e químicos, além de revestimentos bioativos. Este estudo avaliou a rugosidade de superfícies metálicas de Ti-6Al-4V e Ti cp após três tratamentos: controle (sem modificação), ataque ácido (HNO_3/HF) e jateamento com óxido de alumínio. Após os tratamentos, todas as amostras foram recobertas com biovidro obtido da casca de arroz, promovendo o reaproveitamento sustentável de um resíduo agrícola rico em sílica. A rugosidade (Sa) foi medida por microscopia confocal a laser. A análise estatística (ANOVA, $\alpha=0,05$) mostrou diferenças significativas entre os tratamentos em ambas as ligas ($p<0,001$), com destaque para o jateamento, que apresentou os maiores valores médios (Ti-6Al-4V: 0,831±0,111 µm; Ticp: 0,860±0,066 µm). Os grupos controle e ácido não diferiram entre si. Não houve diferença significativa entre as ligas dentro de cada tratamento. Os dados indicam que o jateamento seguido da aplicação do biovidro vegetal é uma estratégia eficaz para modificação topográfica de implantes, favorecendo características associadas à adesão celular e osseointegração.

O tratamento por jateamento com óxido de alumínio, seguido da aplicação do biovidro da casca de arroz, resultou em significativo aumento da rugosidade superficial em comparação aos outros tratamentos, favorecendo características essenciais para adesão celular e osseointegração. Este estudo reforça o biovidro como alternativa sustentável e eficaz para revestimentos em implantes metálicos.

Apoio: CAPES N° 88887.952277/2024-00

PNb0394 Avaliação clínica de implantes estreitos em regiões anteriores superiores e inferiores: análise de perda óssea e taxa de sucesso

Rocha LLR, Peixoto ACC, Dib CNT, Zancopé E, Neves FD, Zancopé K*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Implantes estreitos foram introduzidos no mercado como uma solução viável para reabilitação de regiões com espaço edêntulo mesiodistal reduzido, especialmente em áreas anteriores. Este estudo clínico (CAAE: 54296021.3.1001.5152) teve como objetivo avaliar o desempenho de implantes estreitos (2,9 mm de diâmetro) instalados em regiões de incisivos laterais superiores e incisivos inferiores - áreas frequentemente limitadas em volume ósseo e espaço mesiodistal, nas quais implantes convencionais não são indicados. Foram instalados 58 implantes estreitos Narrow Grand Morse (Neodent), com 2,9 mm de diâmetro, com alturas de 10 mm e 12 mm, distribuídos entre carga imediata (n=32; 55,17%) e carga tardia (n=26; 44,83%). A taxa geral de sucesso foi de 91,38%, com cinco perdas (8,62%), sendo quatro no arco superior e uma no inferior. A taxa de perdas foi de 6,25% nos implantes com carga imediata e 11,54% nos de carga tardia, todas ocorridas antes da instalação da prótese definitiva. Isso sugere que as perdas podem ter sido influenciadas por fatores sistêmicos, locais ou relacionados à fase de osseointegração, e não diretamente à função protética ou ao tipo de implante utilizado. Na análise da perda óssea após quatro meses, observou-se estabilidade satisfatória, com médias de variação: vertical mesial (-0,07 mm), vertical distal (-0,02 mm), horizontal mesial (+0,06 mm) e horizontal distal (+0,15 mm).

Os resultados indicam que os implantes estreitos são uma alternativa segura e previsível para reabilitação de regiões anteriores com limitação de espaço, apresentando baixa taxa de perda e preservação óssea adequada no curto prazo.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 422603/2021-0 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0395 Desenvolvimento de hidrogel termossensível e injetável de quitosana com azitromicina para endodontia regenerativa

Reis-Prado AH, Benetti F, Rahimnejad M, Fabbro RD, Anselmi C, Oliveira PHC, Cintra LTA, Bottino MC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo sintetizou e investigou a incorporação da azitromicina (AZI) em hidrogéis termossensíveis de quitosana para uso como medicação intracanal em procedimento endodôntico regenerativo. Para tanto, uma solução de quitosana foi esterilizada, combinada com um agente gelificante, e carregada com diferentes concentrações de AZI (3, 5, 10, 15, e 25%). A morfologia e composição foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia por energia dispersiva e de infravermelho por transformada de Fourier. Propriedades reológicas, incluindo cinética de gelificação e viscosidade, foram medidas a 22°C e 37°C. Propriedades compressivas foram testadas. A citotoxicidade foi avaliada em células-tronco da papila apical em 1, 3, 7, 14, e 21 dias. A ação antibacteriana contra bactérias de interesse à endodontia e contra biofilme foi avaliada. O desenvolvimento radicular, volume da lesão periapical e tecidos neoformados foram analisados em molares imaturos necrosados de ratos, através de microtomografia computadorizada, histologia e imunofluorescência. Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). AZI foi incorporada com sucesso sem afetar a termossensibilidade, injetabilidade e resistência mecânica do hidrogel. Baixas concentrações de AZI (3% e 5%) apresentaram menor citotoxicidade após 14 e 21 dias comparadas às demais concentrações. A adição de AZI aumentou as propriedades antibacterianas dos hidrogéis. Hidrogel com 3% de AZI melhorou a mineralização e a vasculogênese *in vivo* comparado aos demais grupos.

Conclui-se que o hidrogel injetável de quitosana carregado com 3% de AZI potencializou a ação antibacteriana e a regeneração tecidual, reduzindo a inflamação, e aumentando a mineralização e a vasculogênese.

Apoio: CAPES N° 88887.803283/2023-00; 88887.649870/2021-00; 001 | CNPq - NIH - National Institute of Dental and Craniofacial Research/NIDCR N° 310683/2022-0 | NIH - National Institute of Dental and Craniofacial Research/NIDCR N° R01DE026578; R01DE031476

PNc0396 Guta-percha revestida com biosilicato e sua interação com cimentos endodônticos

Mercês RSL, Jampani JLA, Martinelli VD, Maldonado DH, Souza MT, Zanotto ED, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Biosilicato (BS, LaMaV/UFSCar, Brasil) é uma vitrocerâmica que apresenta propriedades bioativas. Este estudo avaliou protocolo de revestimento de superfície (dip-coating) da Guta-percha (GP) por biosilicato (BS). Revestimento com BS diluído em solução polimérica à base de Hidroxipropilmetilcelulose (HPMC) a 2,5%, 5% e 10% foi realizado em discos de GP. Espécimes imersos ou não em PBS por 28 dias foram analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) por meio de escores de acordo com o percentual de revestimento e deposição de cristais após imersão em PBS. Discos de GP sem tratamento ou revestidos com BS 5% foram colocados em contato com os.cimentos biocerâmicos Bio-C Sealer (BCS, Angelus) e BioRoot RCS (BR, Septodont) e cimento resinoso AH Plus (AHP, Dentsply) para análise da resistência de união por meio do teste de tração, utilizando máquina de testes mecânicos (Emic DL 2000, São José dos Pinhais). Dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com um nível de significância de 5%. GP revestida com BS 5% e 10% apresentaram maior cobertura de superfície e após PBS, mostraram deposição regular de cristais com potencial bioativo. Teste de tração demonstrou que AHP-GP e AHP-GPBS5% apresentaram similar RU ($p>0,05$). O revestimento com BS 5% aumentou significantemente a RU entre a GP e os cimentos biocerâmicos BCS e BR.

Conclui-se que a aplicação de Biosilicato 5 e 10%. na guta-percha promove deposição de material com potencial bioativo. O revestimento com Biosilicato 5% aumentou a resistência de união entre guta-percha e os cimentos biocerâmicos Bio-C Sealer e BioRoot e manteve para o resinoso AHPlus.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2021-11496-3 | CNPq N° 309100/2021-6

PNc0397 Impacto da restauração prévia de LCNC com resina composta na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente

Vallinoto BVB, Martins SC, Alencar CM, Moura JDM, Fonseca RRS, Alves MSA, Loretto SC, Rodrigues PA*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, in vitro, o impacto da restauração prévia de lesões cervicais não cariosas (LCNC) na resistência e no padrão de fratura de dentes tratados endodonticamente, utilizando dois tipos de resinas compostas. Quarenta e quatro pré-molares superiores humanos foram divididos em quatro grupos (n=11): GC (controle, dentes hígidos), GNR (LCNC sem restauração), GRC (LCNC restaurada com resina composta convencional) e GRB (LCNC restaurada com resina bioativa). Lesões cervicais padronizadas em forma de cunha foram confeccionadas na face vestibular dos dentes nos grupos GNR, GRC e GRB. Nos grupos GRC e GRB, as lesões foram restauradas previamente ao tratamento endodôntico, utilizando, respectivamente, FiltekT Z350 e Beautifil II. O tratamento endodôntico foi realizado em todos os grupos, exceto GC, com instrumentos Wave One Gold Medium e obturação pela técnica de cone único. A resistência à fratura vertical foi avaliada em máquina de teste universal, e o padrão de fratura classificado em favorável e desfavorável. A análise estatística foi realizada com teste de Kruskal-Wallis e pós-teste Dwass-Steel-Critchlow-Fligner ($p<0,05$). GC apresentou maior resistência (mediana=1.309 N), seguido por GRC e GRB (mediana=809 N), sem diferença estatística em relação ao controle. GNR exibiu menor resistência (mediana=574 N) e maior incidência de fraturas desfavoráveis (90,9%).

A restauração prévia de LCNC aumentou a resistência e reduziu fraturas desfavoráveis, aproximando o desempenho dos dentes restaurados ao de dentes hígidos, independentemente do material utilizado.

Apoio: CNPq N° 30773320220

PNc0398 O Papel das NETs, CXCL5 e das Tregs no desenvolvimento de lesões periapicais em camundongos WT e TLR2KO

Fonseca SG, Gomes-Moura AP, Oliveira AA, Battaglino RA, Nelson-Filho P, Almeida LKY, Silva LAB, Silva RAB*
Clínica Infantil - Dci - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o envolvimento das células T regulatórias (Tregs), Armadilhas Extracelulares de Neutrófilos (NETs) e da quimiocina CXCL5 em lesões periapicais induzidas em camundongos wild type (WT) e knockout para TLR2 (TLR2KO), tratados ou não com Pam3cys. Foram utilizados 50 animais, divididos em grupos controle e experimentais. Após sete dias da indução das lesões, o Pam3cys foi administrado por via intraperitoneal em grupos específicos. Decorridos 42 dias, os animais foram eutanasiados, as mandíbulas dissecadas e desmineralizadas para análise microscópica de Hematoxilina e Eosina (HE) para análise da reação inflamatória e imuno-histoquímica para os marcadores de Tregs (FOXP3), NETs (elastase de neutrófilos, histona H3 citrulinada e mieloperoxidase) e CXCL5. A expressão de CXCL5 foi significativamente maior nas lesões periapicais aos 42 dias, com ou sem Pam3cys, em comparação aos controles (WT: $p = 0,006$; TLR2KO: $p = 0,012$). Não houve diferença significativa entre as condições dos ligantes sintéticos ou entre WT e TLR2KO ($p = 0,730$; 0,792; 0,476). As Tregs se apresentaram em maior número nos grupos tratados com Pam3cys em relação aos controles saudáveis (WT: $p = 0,003$; TLR2KO: $p = 0,007$), sem diferenças significativas entre WT e TLR2KO ($p = 0,88$; 0,64; 0,53). A formação de NETs foi significativamente maior nas lesões periapicais (WT/TLR2KO: $p = 0,006$), sobretudo nos TLR2KO tratados com Pam3cys ($p = 0,001$; 0,008).

As lesões induziram aumento na marcação de CXCL5, FOXP3 e NETs, especialmente nos grupos com Pam3cys. Destaca-se que TLR2KO mostrou maior formação de NETs em relação aos WT, indicando o papel do TLR2 e Pam3cys na modulação da resposta inflamatória local.

Apoio: CAPES

PNc0399 Cianidina-3-glicosídeo modula a reabsorção óssea na periodontite apical em ratos

Ricci R, Sales-Junior RO, Pereira BM, Machado NES, Neta MALP, Oliveira SHP, Cintra LTA, Gomes Filho JE*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o impacto da cianidina-3-glicosídeo (C3G), um polifenol presente no vinho tinto sem álcool (VTSA), sobre a inflamação e a reabsorção óssea associadas à periodontite apical (PA) induzida em ratos. Vinte e quatro ratos albinos Wistar foram distribuídos em três grupos experimentais: controle/água (C), VTSA e C3G. As soluções foram administradas diariamente por gavagem (4,28 mL/kg) durante 45 dias, com indução de PA no 15º dia. Após a eutanásia, mandíbulas e maxilas foram coletadas para análises histológica, imunohistoquímica, microtomográfica e de expressão gênica (qRT-PCR). Os dados foram analisados no software SigmaPlot 12.0T, adotando-se $p<0,05$ como nível de significância. A análise histológica revelou redução do número de células inflamatórias apenas no grupo VTSA em comparação ao grupo C ($p<0,05$). Na imunohistoquímica, observou-se diminuição de células TRAP-positivas nos grupos VTSA e C3G em relação ao grupo C ($p<0,05$). A microtomografia mostrou volume de lesão periapical semelhante entre os grupos ($p>0,05$). A qRT-PCR indicou redução da expressão de IL-1β no grupo VTSA e de IL-10 no grupo C3G ($p<0,05$), além de diminuição da razão RANKL/OPG nos grupos VTSA e C3G em comparação ao grupo C ($p<0,05$).

Conclui-se que, embora apenas o VTSA tenha reduzido a inflamação local, tanto o VTSA quanto a C3G promoveram a modulação da reabsorção óssea na PA, diminuindo a atividade osteoclástica e a razão RANKL/OPG, sem alterar o volume da lesão.

Apoio: CAPES N° 88887.670124/2022-00 | FAPs - FAPESP N° 2022/06100-6 | FAPs - FAPESP N° 2022/05023-8

PNc0400 Precisão de chatbots de inteligência artificial no diagnóstico pulpar e perirradicular: um estudo transversal

Alves MSA, Cabral PRZA, Barbosa IA, Lima VHRS, Santos PARM, Fontana CE, Moura JDM, Rodrigues PA*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo seguiu as diretrizes STROBE, tendo como foco avaliar a precisão diagnóstica e o desempenho na recomendação de tratamento de quatro chatbots (ChatGPT 3.5, ChatGPT 4.0, Bard e Bing) de inteligência artificial no diagnóstico pulpar e perirradicular. Para isso, foram desenvolvidos onze casos fictícios, cada um simulando uma das onze possibilidades diagnósticas reconhecidas para condições pulpares e perirradiculares, definidos na literatura. Os casos foram construídos segundo as diretrizes da Associação Americana de Endodontia e variando o idioma em português e inglês e a ordem que os dados clínicos eram fornecidos. Para garantir a consistência entre os casos, foi empregada uma abordagem padronizada, exigindo que incluíssem um conjunto abrangente de dados diagnósticos. Antes da apresentação dos casos, um prompt foi padronizado e fornecido aos chatbots. Após cada resposta, o histórico do navegador foi limpo. O Bing e o ChatGPT 4.0 demonstraram as maiores taxas de precisão diagnóstica, em recomendações de tratamento. A análise de regressão logística não revelou associação significativa entre precisão do diagnóstico e tratamento para Bard e Bing. A ordem em que as informações do caso foram apresentadas não influenciou os resultados.

O Bing e o ChatGPT 4.0 demonstraram a maior precisão diagnóstica, ressaltando seu potencial como complementos confiáveis à tomada de decisão clínica. Para recomendações de tratamento, o ChatGPT 4.0, 3.5 e Bing tiveram desempenho semelhante, enquanto o Bard apresentou a menor precisão, no entanto, a aplicação clínica dessas ferramentas exige interpretação crítica por parte dos dentistas, pois as respostas dos chatbots não são consistentemente confiáveis.

Apoio: PUB

PNc0401 Avaliação das propriedades físico-químicas dos cimentos endodônticos biocerâmicos C-root, NeoSealer Flo e Bio-C Sealer

Jacob G, Murao NT, Assis HC, Vasconcelos GAC, Reis DT, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades físico-químicas dos cimentos endodônticos biocerâmicos NeoSealer Flo, Bio-C Sealer e C-root Bioceramic Sealer de acordo com a Especificação nº 57 da American National Standards Institute/American Dental Association (ANSI/ADA). Foram realizados testes de tempo de presa, alteração dimensional, solubilidade, escoamento e radiopacidade, utilizando 5 repetições para cada material e análise estatística por ANOVA e teste post-hoc ($p < 0,05$). NeoSealer Flo apresentou maior tempo de presa (624 ± 16,5 minutos), seguido de C-root Bioceramic Sealer (609 ± 217 minutos) e Bio-C Sealer (366 ± 14,5 minutos). Todos os materiais atenderam aos requisitos de escoamento, com Bio-C Sealer (60,8 ± 0,4 mm) demonstrando maior valor. Na análise de solubilidade, todos os materiais excederam o limite permitido de 3%, sendo NeoSealer Flo o mais próximo do ideal. Para alteração dimensional, apenas o NeoSealer Flo cumpriu os critérios, enquanto Bio-C Sealer e C-root Bioceramic Sealer apresentaram expansão excessiva e contração, respectivamente. Já para a radiopacidade, somente o C-root Bioceramic Sealer atingiu o padrão mínimo exigido.

Nenhum dos cimentos endodônticos avaliados atendeu integralmente à Especificação ANSI/ADA nº 57. O NeoSealer Flo demonstrou o melhor desempenho geral, com resultados satisfatórios na maioria dos testes, exceto para solubilidade e radiopacidade.

Apoio: CNPq N° 2023-571

PNc0402 Propriedades físico-químicas, penetração na dentina e citotoxicidade do irrigante endodôntico Triton

Aranda J, Garcia AJA, Souza EON, Rossi-Fedele G, Ramos AP, Leonardo RT, Faria G*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Triton é uma solução irrigadora inovadora "all in one", que tem efeito sobre material orgânico e inorgânico durante o preparo químico-mecânico do canal radicular, além de proporcionar um processo de quelação continua. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas, penetração na dentina e citotoxicidade do Triton, em comparação com o hipoclorito de sódio (NaOCl) a 4% + ácido etidrônico (HEDP), NaOCl a 4%/ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) a 17% e NaOCl a 4%. O cloro livre foi quantificado por titulação iodométrica com tiossulfato de sódio; o pH foi medido com pHmetro digital; a tensão superficial foi determinada pelo método da gota pendente, enquanto o ângulo de contato pelo método da gota séssil. A penetração dentinária foi avaliada por meio do método de descoloração do cristal violeta, utilizando 39 pré-molares unirradiculares. A citotoxicidade foi determinada em fibroblastos L929 com os ensaios de MTT e vermelho neutro. O Triton apresentou pH de 12,49, teor de cloro livre de 4,18% e menor tensão superficial e ângulo de contato em comparação com as soluções irrigadoras testadas ($p<0,05$). O Triton apresentou maior penetração no terço cervical radicular que os grupos NaOCl a 4% e NaOCl a 4%+HEDP ($p<0,05$). No terço médio, ele exibiu maior penetração que o NaOCl a 4% ($p<0,05$). Os grupos Triton e NaOCl a 4%+HEDP apresentaram menor viabilidade celular do que os demais grupos ($p<0,05$).

O Triton apresentou pH alcalino, menor tensão superficial e ângulo de contato que os demais irrigantes, além de maior penetração dentinária nos terços cervical e médio da raiz em comparação com o NaOCl a 4%. No entanto, Triton e NaOCl a 4% + HEDP exibiram efeitos citotóxicos mais pronunciados em comparação com o NaOCl a 4% e NaOCl a 4% + EDTA.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0403 Efeito da guta-percha na modulação *in vitro* de fibroblastos do ligamento periodontal

Santos AG, Guio CO, Rahhal JG, Sipert CR*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A guta-percha é o material obturador sólido mais utilizado na obturação de canais radiculares na endodontia moderna. A determinação do limite apical do tratamento está sujeita a variáveis técnicas e do operador, não sendo raro casos em que o material obturador esteja em contato com os tecidos periapicais. Sabendo disso, este estudo teve como objetivo investigar o efeito da guta-percha sobre fibroblastos do ligamento periodontal (FLP) *in vitro*. Para tal, FLP foram obtidos por técnica de *explant* e os extratos de guta-percha foram obtidos utilizando cones convencionais #80 deixados em meio de cultura por 5 dias. As células foram então estimuladas com diluições decrescentes do extrato (1; 1:2; 1:4; 1:8) e submetidas a ensaio de viabilidade celular MTT. O sobrenadante dos fibroblastos foi coletado e analisado quanto a produção de CCL2 por ensaio imunoenzimático ELISA. A significância foi estabelecida a 5%. Os extratos em diluição pura diminuíram a viabilidade celular em 100%, mas as demais diluições não apresentaram efeito citotóxico significativo. O ELISA demonstrou uma redução significativa na produção de CCL2 nos grupos contendo o extrato.

Dessa forma, conclui-se que a guta-percha possui potencial citotóxico in vitro, podendo modular a produção de CCL2.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/01852-2 | CNPq Nº 408574/2021-6 | FAPs - FAPESP Nº 2020/12726-0

PNc0404 Influência do diâmetro apical no volume e na esfericidade de lesões periapicais por meio de tomografia computadorizada

Vanelli MI, Fernandez AM, Alves dos Santos GN, Cardoso GS, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC, Gaêta-Araujo H, Mazzi-Chaves JF*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo determinou as características anatômicas de lesões periapicais em canais radiculares a 1 mm do ápice, classificando-as pelo Índice Periapical Tomográfico Computadorizado de Feixe Cônico (CBCTPAI) e pelo Índice de Volume Periapical Tomográfico Computadorizado de Feixe Cônico (CBCTPAVI). Correlacionaram-se os escores com o tamanho, a esfericidade das lesões e a qualidade da obturação empregando cones de guta-percha de baixa fusão e convencionais. Foram avaliadas 501 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de dentes com radiolucência periapical. Cada lesão foi classificada pelo CBCTPAI, com base no maior diâmetro, e mensurada em volume e área superficial para obtenção do CBCTPAVI. Aplicaram-se o teste de Kruskal-Wallis e a correlação de Spearman. A esfericidade foi analisada por estatística descritiva. Houve maior prevalência de CBCTPAI=4 nas regiões anterior/superior (29,2%), posterior/superior (36,0%) e posterior/inferior (54,8%), e de CBCTPAI=3 na região anterior/inferior (36,7%). O escore CBCTPAVI=6 predominou em todas as regiões anatômicas. Dentes anteriores inferiores apresentaram menores diâmetros apicais, associados a lesões menores e mais esféricas.

Concluiu-se que a região póstero- superior apresentou maior volume de lesões segundo o CBCTPAVI, com significativa destruição e expansão da cortical óssea externa.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2022/06491-5 | FAPs - FAPESP Nº 2024/00745-0

PNc0405 Identificação de *Streptoccus mutans*, *Enterococcus faecalis* e *Candida* spp em lesões de cárie e pulpite irreversível sintomática

Lopes ABS, Arruda-Vasconcelos R, Bronzato JD, Louzada LM, Fagundes PIDG, Lopes EM, Gomes BPFA*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Bactérias Gram-positivas, Gram-negativas e leveduras do gênero Candida estão associadas à formação de biofilmes na cavidade oral e no canal radícular (CR). Este estudo teve como objetivo avaliar por métodos moleculares a presença de 06 espécies de *Candida*, *Enterococcus faecalis* e *Streptococcus mutans* na dentina infectada (DI) e nos CRs de dentes com pulpite irreversível sintomática (PI). Foram coletadas 20 amostras de cárie (C1) e de canais iniciais (C2) de pacientes com diagnóstico de PI. *Candida spp.*, *E. faecalis* e *S. mutans* foram detectados por PCR (para *S. mutans*) e Nested PCR. Após a realização e processamento dos dados, estes foram tabulados e a análise estatística foi realizada utilizando o software SPSS 23 (SPSS Inc., Chicago, IL, EUA). Os testes de McNemar e exato de Fisher foram usados para testar diferentes hipóteses nulas, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que *E. faecalis* e *C. albicans* foram mais prevalentes na DI e nos CR. Houve uma diferença significativa entre a presença de *C. glabrata* na DI e nos CR (p = 0,004); uma associação positiva entre *C. glabrata* e *C. dubliniensis* (p = 0,005; OR = 36); *C. glabrata* e *E. faecalis* (p = 0,023; OR= 16); e uma associação negativa entre *C. glabrata* e *C. parapsilosis* (p = 0, 011; OR = 0) na DI. Uma associação positiva entre *C. dubliniensis* e *C. tropicalis* foi identificada no CR (p = 0,013; OR = 45).

Conclui-se que Candida spp., E. faecalis e S. mutans são comumente encontrados na dentina infectada e nos canais radiculares de casos de pulpite irreversível sintomática, sendo C. albicans a espécie fúngica mais prevalente.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPs - Fapesp Nº 2015/23479-5; 2021/13871-6, 2019/19300-0, 2019/10755-5, 2017/25242-8; | CNPq Nº 303852/2019-4, 421801/2021-2

PNc0406 Avaliação de materiais obturadores na qualidade do selamento de canais radiculares em dentes decíduos

Porto AM, Flauzino LP, Melo FV, Gialain IO, Aranha AMF*
Ciencias Odontologicas Integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a influência de diferentes materiais obturadores na qualidade do selamento de canais radiculares em dentes decíduos prototipados. Oitenta incisivos decíduos superiores, obtidos por prototipagem tridimensional, foram divididos em dois grupos (n=40), de acordo com o material utilizado: G1 - pasta à base de hidróxido de cálcio, óxido de zinco e propilenoglicol 400 (HC+OZ); G2 - pasta à base de óxido de zinco, eugenol e iodofórmio (OZE+IOD). Após o preparo biomecânico padronizado e obturação dos canais, os espécimes foram analisados por tomografia computadorizada de feixe cônico, avaliando-se o limite de obturação, a extensão e a posição das falhas. A análise estatística foi realizada pelo teste do Qui-quadrado (p≤0,05). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas quanto ao limite de obturação (p=0,747). Entretanto, o grupo OZE+IOD apresentou maior frequência de canais completamente selados (p=0,024). As falhas observadas no grupo HC+OZ localizaram-se predominantemente no interior do material obturador, enquanto no grupo OZE+IOD ocorreram com maior frequência na interface entre o material e a dentina radicular (p=0,014).

O tipo de material obturador influencia a qualidade do selamento em dentes decíduos, sendo a formulação OZE+IOD associada a menor incidência de falhas e melhor adaptação ao canal radicular.

Apoio: FAPESP Nº 2022/13865-9

PNc0407 Quantificação de LPS, LTA e Citocinas nas Diferentes Fases do Tratamento Endodôntico em Dentes com Necrose Sintomática e Assintomática

Bueno LC, Lima AR, Moura-Filho AAL, Bronzato JD, Soares AJ, Marciano MA, Gomes BPFA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como finalidade quantificar as concentrações de lipopolissacarídeos (LPS), ácido lipoteicóico (LTA) e citocinas pró-inflamatórias, incluindo IL-1β, IL-1α, IL-6 e TNF-α, em canais radiculares com necrose pulpar sintomática (G1) e assintomática (G2), nas diferentes etapas do tratamento endodôntico. Foram coletadas amostras de 20 canais radiculares em três momentos distintos: antes do preparo químico-mecânico (PQM), após o PQM utilizando clorexidina 2% em gel, e após 30 dias de medicação intracanal (MIC) com hidróxido de cálcio associado à clorexidina. Os níveis de LPS foi foram quantificados por meio do método do Lisado de Amebócito de Limulus (LAL), enquanto o LTA foi quantificado por ELISA. Os resultados revelaram que os níveis de LPS foram significativamente mais elevados no grupo G1 em comparação ao G2, com uma redução expressiva após o PQM e a MIC em ambos os grupos. Em relação ao LTA, observou-se maior concentração no G2, com diminuição significativa no G1 após a MIC e no G2 após o PQM e a MIC. Quanto às citocinas, IL-1β, IL-1α e IL-6 apresentaram concentrações menores no G2 em relação ao G1, enquanto o TNF-α manteve-se estável. No G1, os níveis de IL-1β, IL-1α e IL-6 permaneceram inalterados após o PQM, mas diminuíram significativamente após a MIC.

Concluiu-se que existem diferenças significativas nos níveis de LPS, LTA e citocinas pró-inflamatórias entre os grupos sintomáticos e assintomáticos, além de variações ao longo das diferentes fases do tratamento endodôntico, evidenciando a complexidade da resposta inflamatória em cada condição clínica.

Apoio: CNPq N° 303852/2019-4 | CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2015/23479-5, 2021/13871-6, 2022/07799-3

PNc0408 Ação antibacteriana da N-acetilcisteína, hidróxido de cálcio, clorexidina contra *Porphyromonas endodontalis* e sua biocompatibilidade

Silva ACF, Carvalho LS, Silva SMS, Nascimento MFR, Khoury RD, Oliveira LD, Ribeiro D, Abu Hasna A*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa foi elaborada para avaliar a ação antibacteriana da N-acetilcisteína (NAC), hidróxido de cálcio [$Ca(OH)_2$], clorexidina (CHX) e suas associações contra *Porphyromonas endodontalis* e a citotoxicidade dessas medicações sobre osteoblastos humanos (MG-63). Em placa de 96 poços, foi cultivada a suspensão padronizada de *P. endodontalis* por 7 dias para permitir a formação de biofilmes maduros. Os grupos experimentais foram (n=12): controle (solução salina), NAC, $Ca(OH)_2$, CHX, NAC + $Ca(OH)_2$, NAC + CHX, $Ca(OH)_2$ + CHX, NAC + $Ca(OH)_2$ + CHX. A ação antibacteriana foi avaliada pelo teste do cristal violeta; utilizou-se um espectrofotômetro para medir a absorbância dos poços a 570 nm. Para avaliação da citotoxicidade, após incubação das células com os tratamentos por 24h a 5% de CO_2 a 37°C, usou-se o teste colorimétrico MTT e após a leitura da absorbância dos poços, as densidades ópticas foram obtidas e convertidas em percentual de viabilidade celular. Analisamos esses dados, considerados não paramétricos ($\alpha \leq 0,05$), pelo teste Kruskal-Wallis e Dunn. Observamos que os grupos que apresentaram diferença estatisticamente significante em comparação aos demais foram NAC, NAC + CHX e NAC + $Ca(OH)_2$ + CHX, e não apresentaram diferença estatisticamente significante entre si ($p>0,05$). No teste de 24h com MG-63, não foi observada diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p > 0,05$), todos apresentando percentuais de viabilidade celular semelhantes ao do grupo controle.

Assim, observamos que nenhuma das medicações apresentou potencial citotóxico sobre MG-63. Além disso, as combinações NAC, NAC + CHX e NAC + $Ca(OH)_2$ + CHX demonstraram maior eficácia contra a bactéria P. endodontalis em comparação aos demais grupos analisados.

Apoio: Fapesp N° 2023/10158-2 | ICSB N° 13304

PNc0409 Análise in vitro da resistência à lavagem de diferentes cimentos endodônticos

Bramili S, Sassone LM, Silva EJNL, Santos BX, Ferreira CMA*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo propôs a avaliação da propriedade de resistência à lavagem dos cimentos obturadores BioRoot Flow (BioFlow), BioRoot RCS (BioRCS), AH Plus Bioceramic (AHPBio) e AH Plus Jet (AHPJet). Dois experimentos foram conduzidos: no primeiro, os cimentos foram testados imediatamente após a manipulação (frescos; f) e, no segundo, após o tempo de presa (pós-presa; s). As amostras foram mantidas a 37 °C em placas de Petri com 50 mL de solução salina tamponada com fosfato (PBS, pH 7,3). Imagens foram obtidas nos tempos t0 (imediatamente após inserção), t1 (15 min), t2 (1h), t3 (4h) e t4 (24h). A resistência à lavagem foi avaliada por escores de 0 a 4 conforme critérios pré-estabelecidos. A análise estatística utilizou os testes Kruskal-Wallis, pós-hoc de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner, Friedman e Mann-Whitney com significância de 5% no software Jamovi 2.3.18.0 (Versão 2.3, Sydney, Austrália). AHPJet apresentou maior resistência à lavagem em todos os períodos e condições, sem apresentar diferença nos resultados entre experimentos. AHPBio comportou-se semelhante ao BioRCS, exibindo menor resistência entre os cimentos testados em ambos os experimentos. No entanto, AHPBio apresentou desempenho superior ao BioRCS nos períodos mais prolongados pós-presa. BioFlow(f) manteve-se estável ao longo do tempo, com similaridade ao AHPJet (f) e, embora continuasse apresentando a maior resistência entre os biocerâmicos (frescos; f), ele mostrou-se menos resistente à lavagem após 24 horas. BioRCS e AHPBio apresentaram maior resistência a lavagem no experimento pós-presa em comparação ao fresco.

A escolha do cimento obturador pode influenciar significativamente a longevidade da vedação e, consequentemente, o sucesso do tratamento endodôntico.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0410 Resveratrol e Quercetina favorecem o reparo de alvéolos de dentes com periodontite apical induzida

Pereira BM, Sales-Junior RO, Ricci R, Ferraz MC, Faverani LP, Ervolino E, Cintra LTA, Gomes Filho JE*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos locais e sistêmicos de Resveratrol e Quercetina durante o reparo do osso alveolar com periodontite apical (PA) induzida. Vinte um ratos Wistar machos com PA que tiveram seus dentes extraídos foram arranjados em dois grupos de acordo com a suplementação diária: sem suplementação (NC) e Resveratrol+Quercetina (RQ). Dentes saudáveis de ratos sem suplementação foram extraídos como controle (C). A suplemetação foi feita por 75 dias. No 15º dia, a PA foi induzida nos quatro primeiros molares, que foram extraídos no 45ºdia. No 75º dia, os animais foram eutanasiados para coleta de sangue e mandíbula para análises hematológicas, ELISA e histológica. A análise estatística foi realizada com significância de 5%. RQ e C apresentaram contagem de hemácias dentro do limite de referência, enquanto NC estava acima. A hemoglobina em RQ e C estava dentro da referência, mas não em NC. A contagem de plaquetas estava elevada em NC em comparação com RQ e C, acima dos valores de referência. Nenhuma diferença foram encontradas no hematócrito, VCM, CHCM, RDW, VPM ou leucócitos. A suplementação com RQ aumentou os níveis séricos de IL-10 e diminuiu os níveis de IL-17a. O reparo ósseo estava mais avançado em RQ e C do que em NC. Mais formação óssea trabecular em RQ e C. RQ e C apresentaram os menores níveis de infiltração inflamatória em relação ao NC. O padrão estrutural do tecido epitelial e conjuntivo foram semelhantes entre C e RQ, mas significativamente melhores do que NC.

Concluiu-se que a suplementação com RQ modulou a resposta inflamatória e favoreceu o reparo do tecido ósseo nos alvéolos dentários de dentes com PA.

Apoio: CAPES N° 88887.817415/2023-00 | CNPq N° 302124/2022-5 | FAPs - FAPESP N° 2022/05023-8

PNc0411 Avaliação *in vitro* da terapia fotodinâmica associada a protocolos de irrigação no controle de biofilme endodôntico multiespécies

Cardozo B, Pereira ACC, Pinheiro ET, Bronzato JD, Barros MC, Andrade FB, Tartari T, Gomes BPFA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT), isoladamente ou em combinação com diferentes irrigantes, na redução de biofilmes endodônticos maduros multiespécies compostos por 09 cepas bacterianas. Um total de 72 discos de dentina bovina foram utilizados para o cultivo dos biofilmes em meio de crescimento. As amostras foram divididas em seis grupos experimentais com base no irrigante utilizado e na aplicação ou não da aPDT. Os grupos incluíram controle com solução salina, hipoclorito de sódio a 2,5% + EDTA a 17%, clorexidina a 2% + EDTA a 17%, com ou sem a aplicação da aPDT. O protocolo de aPDT consistiu na utilização de um laser vermelho de baixa intensidade (660 nm, 9 J, 90 s), com azul de metileno como fotossensibilizador. A viabilidade dos biofilmes foi avaliada por contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) e Coloração Vital e Microscopia Confocal de Varredura a Laser. A análise estatística foi realizada por meio do software Prism. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk, seguido pelos testes de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn para comparações estatísticas. Os resultados mostraram que o hipoclorito de sódio + EDTA, com ou sem aPDT, reduziu significativamente a viabilidade bacteriana em comparação ao grupo controle com solução salina ($p < 0,0001$). No entanto, a combinação de clorexidina + EDTA, independentemente da aplicação da aPDT, não apresentou diferença significativa em relação ao grupo controle.

Em conclusão, a associação de hipoclorito de sódio e EDTA mostrou-se eficaz na redução de biofilmes maduros, enquanto a combinação de clorexidina + EDTA não foi eficaz nas mesmas condições.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2015/23479-5/, 2021/13871-6, 2023/08789-4 | CNPq N° 303852/2019-4, 421801/2021-2

PNc0412 Influência da terapia fotodinâmica com Indocianina Verde no Módulo de elasticidade da dentina interna comparada com a dentina externa

Silva CWLB, Sahyon HBS, Oliveira BM, Queiroz IOA, Amaral RR, Garcia DCS, Santos PH, Sivieri-Araújo G*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a influência da Terapia Fotodinâmica (TFD), utilizando o fotossensibilizador Indocianina Verde (IV), associado ou não ao Hidróxido de Cálcio [$Ca(OH)_2$], nas propriedades mecânicas da dentina intrarradicular interna em comparação à dentina externa. Trinta e dois incisivos bovinos foram preparados biomecanicamente (PBM), selados apicalmente com resina composta e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos experimentais (n=8): G1 - PBM + Água Deionizada (controle negativo); G2 - PBM + Água Deionizada + $Ca(OH)_2$ (controle positivo); G3 - PBM + IV (50 mg/L) + Laser Infravermelho (λ=808 nm); G4 - PBM + IV + Laser + $Ca(OH)_2$. Após 14 dias, a medicação intracanal foi removida, os canais radiculares foram obturados. As raízes foram seccionadas nos terços cervical, médio e apical e submetidas à análise do módulo de elasticidade por meio do aparelho Ultramicrodurômetro, para avaliar o substrato dentinário da dentina interna e em seguida foram mensurados os valores da dentina externa. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e comparados por meio do teste de *Wilcoxon* para amostras pareadas (α=0,05). Os resultados demonstraram que a TFD associada a medicação intracanal apresentou um pequeno crescimento do módulo de elasticidade no terço apical e cervical comparada ao grupo sem medicação intracanal.

Conclui-se que a TFD com IV associada a medicação não compromete o dente mecanicamente em detrimento do aumento do módulo de elasticidade demonstrar uma mudança baixa.

Apoio: CAPES N° CAPES/PROEX 2025

PNc0413 Propriedades mecânicas e influência dos ângulos na resistência a torção de instrumentos reciprocantes Unicone

Lacerda FS, Vascotto NF, Dacome LTLV, Silva EJNL, Elias CN, Vieira VTL*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a flexibilidade, resistência à flambagem e o impacto dos ângulos de reciprocação na resistência à torção de instrumentos Unicone. Foram testados 100 instrumentos (50 de cada: 25/.06 e 40/.06). A flexibilidade foi avaliada por ensaio de flexão a 45°, conforme norma ANSI/ADA nº 101, e a flambagem pela força máxima de arqueamento, ambos realizados em máquina universal EMIC DL 200 MF (20N). A torção foi analisada com torquímetro de mesa ODEME TT100, em rotação contínua e reciprocação (150-30° e 75-15°). Utilizaram-se os testes de Shapiro-Wilks, ANOVA e Student-Newman-Keuls (α = 5%). Houve diferença significativa entre os instrumentos quanto à flexão em 45° e flambagem ($p<0,05$). Nos instrumentos 25, o torque não variou entre os grupos ($p>0,05$), e a deflexão angular seguiu a ordem: 75-15° > 150-30° = rotação contínua. O mesmo padrão foi observado nos instrumentos 40. Houve diferença significativa entre os instrumentos 25 e 40 quanto ao torque e deflexão ($p<0,05$).

Os instrumentos 40 apresentaram maior resistência à compressão axial e menor flexibilidade. Os instrumentos 40 apresentaram maior torque, e a deflexão angular dos 25 foi maior, exceto quando empregada cinemática reciprocante. Quanto menor o ângulo de reciprocação maior a deflexão angular, os ângulos de reciprocação não influenciaram no torque dos instrumentos estudados.

Apoio: CNPq N° 404998-2023-2 | CNPq INCT N° 406840/2022-9

PNc0414 Citotoxicidade e capacidade antimicrobiana do azul de metileno associado ao resveratrol em endodontia

Jesus LC, Bueno CES, Pelegrine RA, De Martin AS, Fontana CE, Rosa SJ, Wang AHT, Silveira CFM*
Instituto de Pesquisa São Leopoldo Mandi - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar, através de um estudo in vitro, a eficácia antimicrobiana da terapia fotodinâmica associada ao resveratrol como coadjuvante do preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares e sua influência no sucesso da terapia endodôntica. Cepas padrão de *Enterococcus faecalis* foram reativadas em placas de Petri com infusão de cérebro e coração (BHI) e incubadas numa atmosfera de CO2 a 5% a 37ºC por 24 horas. As amostras foram distribuídas nos seguintes grupos (n=4): Grupo 1 - PDT + azul de metileno (PDT+AM); Grupo 2 - Azul de metileno (AM); Grupo 3 - PDT + azul de metileno + Resveratrol (PDT+AM+RES); Grupo 4 - PDT + azul de metileno + Cúrcuma (PDT+AM+CUR). As amostras foram irradiadas com Laser Duo (MMOptics, São Carlos, Brasil) que emite luz laser vermelha e infravermelha com potência de 100 mW/cm², seguindo o seguinte protocolo adequado. Para a irradiação com luz azul foi utilizado Valo Grand (Ultradent, South Jordan,USA) de potência de 1000 mW/cm² seguindo protocolo adequado. Após realizar a irradiação, foi feita a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Foram realizadas análises descritivas e exploratórias dos dados. A seguir foi aplicada uma análise de variância (ANOVA "one way") e o teste de Tukey para analisar as diferenças entre os grupos considerando o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a quantidade de Unidades Formadoras de colônia de E. faecalis foi significativamente menor nos grupos com PDT+AM+RES e PDT +AM+CUR do que nos grupos PDT +AM; e AM, $p<0,05$. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos PDT+AM+RES e PDT+AM+CUR ($p>0,05$).

Concluiu-se que a terapia fotodinâmica com azul de metileno associada ao resveratrol teve desempenho superior à técnica de convencional.

Apoio: CAPES N° JCNE - E- 26/201359/2022

PNc0415 Avaliação do conhecimento dos cirurgiões dentistas no diagnóstico e tratamento de reabsorções radiculares

Couto JS, Costa MFL, Stuber M, Maurer GVS, Marques-Da-silva B, Gabardo MCL, Camargo VA, Tomazinho FSF*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de questionário on-line, o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre o diagnóstico e tratamento das reabsorções radiculares inflamatórias interna e externa utilizando radiografia periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O questionário abordou dados demográficos e a interpretação de imagens radiográficas e tomográficas de três casos clínicos, com perguntas de múltipla escolha. Participaram 81 dentistas, majoritariamente mulheres (69%), com média de 36,68 anos de idade e 14,5 anos de experiência, predominando o trabalho em consultório particular no Paraná. A maioria (85,2%) era especialista, sendo 33,3% endodontistas. Utilizou-se o teste exato de Fisher para análise estatística ($p<0,05$). Para reabsorção externa em radiografia, 60,49% acertaram o diagnóstico; para reabsorção interna em TCFC, 61,73%, com destaque para os endodontistas (92,59%). Quanto à reabsorção externa em TCFC, apenas 17,28% diagnosticaram corretamente, com melhor desempenho entre endodontistas (33,33%) em comparação a clínicos gerais (7,14%) e especialistas de outras áreas (16,67%). No tratamento, 70,37% indicaram corretamente a abordagem para reabsorções internas e 72,84% para reabsorções externas. Houve associação estatisticamente significativa entre a formação em Endodontia e a maior precisão no diagnóstico e no planejamento terapêutico.

Conclui-se que a especialização em Endodontia favorece a conduta clínica diante das reabsorções radiculares, reforçando a importância da formação específica para o manejo dessas patologias.

Apoio: CAPES

PNc0416 Avaliação do efeito antibiofilme de d-aminoácidos associados a medicamentos endodônticos em canais radiculares prototipados

Mita D, Nunes EMM, Pereira ACC, Barbosa VL, Dantas LO, Santos IS, Barros MC, Pinheiro ET*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os D-aminoácidos (D-AAs) têm a capacidade de promover a dispersão do biofilme e o potencial de aumentar a atividade dos agentes antimicrobianos sobre os biofilmes. Portanto, esse estudo teve o objetivo de avaliar o efeito antimicrobiano dos D-AAs em associação com medicamentos usados na terapia regenerativa, como os antibióticos e hidróxido de cálcio. Um modelo de biofilme endodôntico, composto por 9 espécies bacterianas (anaeróbias estritas e facultativas, gram-positivas e gram-negativas), foi cultivado em canais radiculares prototipados. Após 21 dias de crescimento, os biofilmes foram tratados com hidróxido de cálcio [Ca(OH)2, ph 12,5], 5 mg/ml da pasta triantibiótica (TAP: ciprofloxacina + metronidazol + minociclina), 5 mg/ml amoxicilina (AMOX), solução de 100 µM de D-AAs e as associações dos medicamentos (D-AAs + Ca(OH)2, D-AAs + TAP e D-AAs + AMOX). Os dados da unidade formadora de colônias (UFC) foram analisados por ANOVA fator único e teste de comparações múltiplas de Tukey ($p < 0,05$). A associação DAAs + TAP mostrou a melhor atividade antibacteriana (2,7-log10 UFC ± 1,4), atingindo redução de 3,8 log de células em relação ao controle não tratado (6,5-log10 ± 0,62) ($p < 0,05$). A TAP e AMOX isoladas apresentaram redução microbiana semelhantes. Por sua vez, nenhuma redução significativa na infecção bacteriana foi observada com DAAs, Ca(OH)2, Ca(OH)2 + DAAs e AMOX + DAAs, em comparação ao controle.

Em conclusão, a combinação da TAP e DAAs apresentou a melhor atividade antibacteriana, seguida da TAP e AMOX, com resultados semelhantes, enquanto Ca(OH)2 e as combinações de Ca(OH)2 e AMOX com DAAs não demonstraram efeito contra biofilmes complexos.

Apoio: CNPq N° 131437/2023-2

PNc0417 Atividade antimicrobiana e anti-biofilme dos cimentos *MTA Angelus*® e *Maquira*® sobre de Enterococcus faecalis e Escherichia coli

Ferreira IA, Ramos LP, Miranda DG, Pacheco Soares C, Silva LAL, Morais FV, Lopes CS, Guimarães BM*
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a atividade antimicrobiana dos cimentos MTA Angelus e MTA Maquira, sobre culturas planctônicas e biofilmes de Escherichia coli (NEWP 022) e Enterococcus faecalis (NTCC 12697). O teste sobre culturas planctônicas foi performado seguindo o protocolo M7-A9 da CLSI. A análise anti-biofilme foi performada em biofilmes com 72 horas de maturação a partir de inóculos padronizados em 107 UFC/ml. Os materiais, MTA Angelus® e Maquira® foram moldados na proporção de 6 mm de diâmetro por 5 mm de altura, após solidificação foram eluidos em 1 ml do meio de caldo RPMI, mantidos por 24h. Os sobrenadantes foram aplicados sobre os biofilmes por 24. Após tratamento, os biofilmes foram lavados, seguido pela avaliação da atividade metabólica por resazurina. Dados analisados por ANOVA suplementado por Tukey (p<0.05%). O MTA Maquira® foi o único material a exibir atividade bactericida sobre culturas planctônicas de E. faecalis. A atividade anti-biofilme foi identificada para ambos os cimentos, onde MTA Angelus® exibiu redução de 28.4% para E. faecalis e 38.6% para E. coli. O MTA Maquira® exibiu reduções de 27.5% e 45.4% para E. faecalis e E. coli, respectivamente.

Em suma, o material MTA Maquira® exibiu atividade antimicrobiana sobre cultura planctônica de E. faecalis. Ao que tange a atividade anti-biofilme, observou-se que os materiais MTA Angelus® e Maquira® promoveram reduções com significância estatística sobre E. faecalis e E. coli.

Apoio: NeoDent

PNc0418 Capacidade antimicrobiana dos óleos essenciais *Tea tree* e Priprioca associados às pastas de hidróxido de cálcio ou ao Bio-C Temp^{R}

Cayetano MR, Bueno CES, Pelegrine RA, De Martin AS, Fontana CE, Oréfice MT, Stringheta CP, Silveira CFM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os óleos essenciais (OEs) compreendem compostos com características aromáticas, que possuem ampla diversidade de propriedades biológicas. Nas últimas décadas, muitos estudos avaliaram o potencial da atividade antimicrobiana de uma extensa gama de OEs. Dentre eles, destaca-se os óleos de *Cyperus articulatus L* (priprioca) e *Melaleuca alternifólia* (*Tea Tree*). Embora o hidróxido de cálcio (HC) seja utilizado como medicamento intracanal, alguns microrganismos podem sobreviver ao ambiente alcalino. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades antimicrobianas dos dois óleos essenciais associados ou não à pasta de HC em veículo hidrossolúvel viscoso, bem como ao Ultracal^{R}XS e ao medicamento biocerâmico Bio-C Temp^{R}. O grupo controle foi representado pela clorexidina a 0,12%. Os testes de contato direto e do cristal violeta foram realizados frente a *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. Os resultados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA *two way* e *Tukey* ($P < 0,05$). Para o teste do contato direto, o HC associado ou não aos óleos essenciais e o Ultracal^{R}XS associado ao *Tea Tree* apresentaram maior capacidade antimicrobiana. Para o teste da biomassa, o Ultracal^{R}XS associado ou não a ambos os óleos essenciais apresentou maior atividade antimicrobiana frente aos dois microrganismos. A associação do Bio-C Temp^{R} aos óleos essenciais reduziu significativamente sua capacidade antimicrobiana frente a *E. faecalis*, porém demonstrou atividade semelhante ao grupo controle frente a *C. albicans*.

Conclui-se que o Ultracal^{R}XS associado ao óleo Tea Tree apresentou maior capacidade antimicrobiana frente a Enterococcus faecalis e Candida albicans.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/14161-2

PNc0419 Citocompatibilidade e atividade antimicrobiana dos cimentos Obturadores HydroSealer® e Sealer 26®: Um estudo in vitro

Silva LAL, Ramos LP, Miranda DG, Morais FV, Pacheco Soares C, Ferreira IA, Lopes CS, Guimarães BM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a Citocompatibilidade dos cimentos HydroSealer® e Sealer 26® sobre Fibroblastos de camundongo (L929) e Osteoblastos Humanos (MG-63), bem como a atividade antimicrobiana em culturas planctônicas e biofilmes de Escherichia coli (NEWP 022) e Enterococcus faecalis (NTCC 12697). Células foram cultivadas em meio DMEM suplementado. Os materiais, moldados na proporção de 6 mm de diâmetro por 5 mm de altura, eluidos em 1 ml do meio de cultivo. Passados 24h, os tratamentos foram aplicados. A viabilidade celular foi realizada por rezasurina. O protocolo M7-A9 da CLSI foi performado sobre culturas planctônicas. A análise antibiofilme foi realizada em estruturas maturadas por 72h. Os tratamentos seguiram os mesmos padrões aplicados em células, seguido pela avaliação por resazurina. Dados foram analisados por ANOVA e Tukey (p>0.05%). Os resultados indicam 0% de viabilidade celular para L929 e MG-63 após contato com HydroSealer®. Já Sealer 26® promoveu a viabilidade de 2.94% e 26.6% sobre L929 e MG-63. Em culturas planctônicas de E. faecalis os materiais exibiram atividade microbicida e reduções nos biofilmes de 68.8% (HydroSealer®) e 63.1%. (Sealer 26®). Para E. coli as reduções foram de 72.9% e 75.1%. Ambos exibiram atividade antimicrobiana com diferença estatística (p>0.05%).

Em conclusão os materiais exibiram toxicidade nas linhagens L929 e MG63, atividade antimicrobiana sobre culturas planctônicas de E. faecalis e atividade antibiofilme sobre ambos os patógenos.

Apoio: FAPERJ N° 210.933/2024 | CARREFOUR N° PB 202303 427 - CRF_ALPB_2023_443 FAPERJ 210.933/2024

PNc0420 Ação antibacteriana da N-acetilcisteína e medicações associadas contra Porphyromonas endodontalis e sua citotoxicidade

Silva SMS, Silva ACF, Carvalho LS, Oliveira JA, Nascimento MFR, Khoury RD, Oliveira LD, Abu Hasna A*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo foi elaborado a fim de avaliar a citotoxicidade da N-acetilcisteína (NAC), do hidróxido de cálcio $Ca(OH)_2$, da clorexidina (CHX) e de suas associações sobre linhagem celular de osteoblastos humanos (MG-63), bem como sua atividade antibacteriana contra *Porphyromonas endodontalis*. Para avaliação da citotoxicidade, após incubação das células com os tratamentos por 5 minutos a 5% de CO_2 a 37ºC, por meio do teste colorimétrico MTT, e após a leitura da absorbância dos poços, as densidades ópticas foram obtidas e convertidas em percentual de viabilidade celular. Por outro lado, em placa de 96-poços, foi cultivada a suspensão padronizada de *P. endodontalis* por 7 dias para permitir a formação de biofilmes maduros. Os grupos experimentais foram (n=12): controle (solução salina), NAC, $Ca(OH)_2$, CHX, NAC + $Ca(OH)_2$, NAC + CHX, $Ca(OH)_2$ + CHX, NAC + $Ca(OH)_2$ + CHX. A ação antibacteriana foi avaliada pelo teste colorimétrico MTT; utilizou-se um espectrofotômetro para medir a absorbância dos poços a 570 nm. Os dados foram analisados estaticamente com Kruskal-wallis e Dunn´s ($\alpha \leq 0.05$). No ensaio de citotoxicidade, foi observado que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos experimentais ($P > 0,05$) em comparação ao grupo controle. Contra *P. endodontalis*, observou-se diferença estatística significante para os grupos tratados com NAC, NAC + $Ca(OH)_2$ + CHX, em comparação aos demais grupos testados.

Assim, NAC, $Ca(OH)_2$ e CHX e suas combinações não demonstraram potencial citotóxico relevante sobre MG63 após 5 minutos. NAC e NAC + $Ca(OH)_2$ + CHX são eficazes como medicação intracanal contra P. endodontalis.

Apoio: FAPESP N° 2023/10158-2 | ICSB N° 13304

PNc0421 Cimentos obturadores hidráulicos: análise das propriedades físico-químicas entre apresentações convencionais e pré-misturadas

Rosa SJ, Oliveira MCG, Martins JA, Hasegawa MJS, Silva GF, Alcalde MP, Duarte MAH, Vivan RR*
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar e comparar as propriedades físico-químicas de cimentos obturadores hidráulicos nas apresentações pó/líquido: Sealer Plus BC, BioRoot RCS e MTApex e pronto para uso: Sealer Plus BC, EndoSequence BC Sealer HiFlow e Bio-C Sealer. As propriedades avaliadas incluíram tempo de presa, radiopacidade, escoamento, solubilidade, alteração volumétrica, pH e liberação de íons cálcio, de acordo com as normas ISO 6876:2012 e ADA nº 57:2000. As medições de pH e liberação de íons cálcio foram realizadas após 3, 24, 72 e 168 horas. A alteração volumétrica foi avaliada por meio de microtomografia computadorizada (Micro-CT). Os dados foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. O Sealer Plus BC pronto para uso apresentou os maiores tempos de presa inicial e final, enquanto o BioRoot RCS apresentou os menores. Não houve diferença estatística significativa entre os cimentos quanto à radiopacidade ($p > 0,05$). Em relação ao escoamento, observou-se diferença significativa entre o Sealer Plus BC pó/líquido e o Bio-C Sealer ($p < 0,05$). Os cimentos prontos para uso apresentaram maior mediana de solubilidade em comparação aos de apresentação pó/líquido. Quanto à alteração volumétrica, ambas as apresentações do Sealer Plus BC mostraram as maiores porcentagens de alteração volumétrica. Em relação ao pH, o Bio-C Sealer apresentou diferença estatística nas avaliações de 3 e 72 horas, e o MTApex nas de 24 e 168 horas ($p < 0,05$). A liberação de íons cálcio foi menor nos cimentos prontos para uso em comparação com os de apresentação pó/líquido.

Conclui-se que os cimentos obturadores hidráulicos em ambas as apresentações atendem às especificações da norma ISO 6876:2012, com exceção da propriedade de solubilidade.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/11415-6 | FAPs - FAPESP N° 2022/11414-0

PNc0422 Adesão de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans* à dentina após diferentes protocolos de irrigação

Santos RC, Martins JN, Moraes BF, Soares AJ, Marciano MA, Gomes BPFA, Bramante CM, Tartari T*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o efeito de diferentes protocolos de irrigação na adesão de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans* à dentina. Amostras de dentina bovina foram preparadas e distribuídas em nove grupos (n=10): G1 - solução salina 0,9%; G2 - hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5%; G3 - NaOCl 2,5% + EDTA 17%; G4 - NaOCl 2,5% + ácido peracético (PAA) 0,5%; G5 - NaOCl 2,5% + ácido etidrônico (HEDP) 9%; G6 - NaOCl 2,5% + EDTA 17% + clorexidina (CLX) 2%; G7 - NaOCl 2,5% + PAA 0,5% + CLX 2%; G8 - NaOCl 2,5% + HEDP 9% + CLX 2%; G9 - NaOCl 5% + HEDP 18%. As amostras foram incubadas em suspensão de *E. faecalis* (OD600=0,25) ou *C. albicans* (1×10^7 UFC/mL) a 37 °C por 2 horas. Após lavagem com PBS, foram coradas com Live/Dead e analisadas por microscopia confocal para quantificação dos microrganismos aderidos. Os dados foram analisados por ANOVA one-way ($\alpha<0,05$). A adesão de *E. faecalis* foi maior em superfícies tratadas apenas com solução salina ou NaOCl e naquelas em que agentes desmineralizantes foram utilizados como último irrigante ($P<0,05$). Para *C. albicans*, a adesão foi significativamente maior em superfícies tratadas com solução salina e naquelas em que o NaOCl foi utilizado como irrigante final ($P<0,05$). A irrigação final com clorexidina reduziu a adesão de ambos os microrganismos.

Conclui-se que o protocolo de irrigação influencia a adesão de E. faecalis e C. albicans à dentina, e que a utilização de clorexidina como irrigante final foi eficaz na redução dessa adesão.

Apoio: FAPESP N° 2015/09958-8, 2023/12920-9, 2024/05290-1

PNc0423 Atividade antibacteriana do hidróxido de cálcio, clorexidina e N-acetilcisteína, e associações, contra *Prevotella intermedia*

Oliveira JA, Carvalho LS, Silva SMS, Nascimento MFR, Silva ACF, Oliveira LD, Carvalho CAT, Abu Hasna A*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Sabe-se que o biofilme disperso no sistema dos canais radiculares tem predominância de bactérias anaeróbias, como *Prevotella intermedia* (*P.intermedia*), e a eliminação ou redução desses microrganismos define o prognóstico do tratamento. O objetivo desse estudo foi avaliar a ação do hidróxido de cálcio [Ca(OH)2], clorexidina (CHX) e N-acetilcisteína (NAC), e suas associações, contra bactéria *Prevotella intermedia*, em um estudo *in vitro*. Os grupos experimentais foram (n=12): controle (solução salina), NAC, Ca(OH)2, CHX, NAC + Ca(OH)2, NAC + CHX, Ca(OH)2 + CHX, NAC + Ca(OH)2 + CHX. Foi utilizada cepa de *P. intermedia* inoculada, padronizada, em ágar Brucella, e incubada em câmara de anaerobiose. Então, foi realizada a determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração microbicida mínima (CMM), também foram avaliadas a atividade antibiofilme pelo teste de MTT, e a biomassa pelo teste do cristal violeta. Os dados foram analisados estaticamente com Kruskal-wallis e Dunn´s por serem não paramétricos (α≤0.05). Os valores de CIM E CMM variaram entre 3,5 e 500 mg/mL. Em relação à viabilidade bacteriana pelo MTT, apresentou-se diferença estatística significante dos grupos NAC, NAC+ Ca(OH)2 e NAC + Ca(OH)2 + CHX em relação aos demais, não havendo diferença estatística entre si (p>0,05). No teste de avaliação da biomassa, os únicos grupos que não obtiveram diferença estatística significante em relação ao grupo controle negativo foram Ca(OH)2 e Ca(OH)2 + CHX (p>0,05).

Com este estudo, concluiu-se que a associação de NAC ao Ca(OH)2 e/ou CHX, ou também o Ca(OH)2 junto a CHX demonstraram efetiva ação antibacteriana contra Prevotella intermedia.

Apoio: FAPESP N° 2024/01687-4 | FAPESP N° 2023/10158-2

PNc0425 Avalição da ação antibacteriana da N-acetilcisteína, hidróxido de cálcio, clorexidina e suas associações contra *Fusobacterium nucleatum*

Nascimento MFR, Carvalho LS, Amaral VG, Silva SMS, Silva ACF, Khoury RD, Oliveira LD, Abu Hasna A*
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo foi elaborado para avaliar a ação antibacteriana da N-acetilcisteina (NAC), hidróxido de cálcio [$Ca(OH)_2$], clorexidina (CHX) e suas associações contra *Fusobacterium nucleatum* por meio de quantificação de unidade formadora de colônia (UFC/mL). Cinquenta dentes unirradiculares foram distribuídos em 5 grupos (n=10): controle: solução salina, NAC + $Ca(OH)_2$, NAC+CHX, $Ca(OH)_2$+CHX e NAC + $Ca(OH)_2$ + CHX. Os espécimes foram instrumentados com limas Recirpoc R25 e padronizadas no comprimento de 16±1 mm e inseridas em placas de 24 poços. Depois foram irradiadas com cobalt-60 (20kGy por 6h). Posteriormente, a suspensão de *F. nucleatum* foi padronizada e inoculada nos canais dos espécimes por 21 dias para formação de biofilme. Realizaram se três coletas microbiológicas: C1 (após 21 dias de contaminação), C2 (após instrumentação com Reciproc R40 e irrigação com soro estéril) e C3 (após 14 dias de medicação intracanal). Os dados foram analisados estaticamente com Kruskal-wallis e Dunn´s por serem não paramétricos (α≤0.05). Na C1 e C2, não foi observada uma diferença estatística significante entre os grupos experimentais. Porém, na C3 foi observado que teve uma diferença estatística significativa entre o grupo controle e as medicações empregadas com P < 0,0001, em que todas as medicações testadas foram eficazes em eliminar a carga microbiana no canal radicular.

Portanto, é possível observar que a NAC associada ao $Ca(OH)_2$ e à CHX possui atividade antibacteriana elevada sobre F. nucleatum, sendo capaz de eliminar sua carga microbiana nos canais radiculares.

Apoio: FAPESP N° 2024/05129-6 | FAPESP N° 2024/01688-0 | FAPESP N° 2023/10158-2

PNc0426 Avaliação das propriedades físico-químicas e antimicrobiana de diferentes cimentos endodônticos

Wanderley AS, Monteiro IA, Guerra CLCN, Neiva GS, Vieira BR, Cerqueira-Neto ACCL, Fernandes LHF, Barbosa-Ribeiro M*
Ppgo - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar as propriedades físico-químicas e antimicrobiana dos cimentos biocerâmicos à base de silicato de cálcio (CBBSC: AH Plus Bioceramic, BioRoot RCS e MTA Fillapex) com demais cimentos endodônticos (DCE: AH Plus Jet, Endomethasone N, Sealer Plus e Sealer 26). A radiopacidade, fluxo, tempo de presa e solubilidade foram avaliadas de acordo com a norma ISO 6876/12; o pH foi aferido em 03h, 12h, 1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias; atividade antimicrobiana (teste de contato direto contra o Enterococcus faecalis; os dados foram tabulados e analisados estatisticamente utilizando o software Jamovi, ao nível de significância de 5%. Diante dos resultados [CBBSC vs DCE] todos atenderam aos padrões ISO para radiopacidade e o fluxo (P<0.05); CBBSC foram mais solúveis que os DCE, ultrapassando o máximo exigido pela ISO (P<0.05); CBBSC apresentaram tempo de presa menor em relação aos DCE (P<0.05); o pH dos CBBSC foi maior ao longo do tempo (P<0.05); todos os cimentos apresentaram atividade antimicrobiana (P>0.05); [comparação individual] O AH Plus Jet foi o mais radiopaco e o MTA Fillapex foi o menos radiopaco; o MTA Fillapex apresentou maior fluxo e o BioRoot RCS o menor. O AH Plus Bioceramic, BioRoot RCS e MTA Fillapex demonstraram solubilidade superior ao exigido pela ISO. Somente o AH Plus Bioceramic e o BioRoot RCS conseguiram modificar o pH para alcalino. O Endomethasone N foi mais eficaz contra o E. faecalis e o Sealer 26 o menos eficaz.

Todos os cimentos apresentaram propriedades físico-químicas e antimicrobiana adequadas, exceto em relação à solubilidade.

Apoio: | CNPq

PNc0427 Efeito da agitação de hipoclorito de sódio em biofilme oral de dentes imaturos simulados

Cardim LC, Vieira WA, Braido A, Lopes EM, Gomes BPFA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Soares AJ*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou o efeito de diferentes técnicas de agitação de hipoclorito de sódio (NaOCl) em um biofilme oral multiespécie *ex vivo* durante a desinfecção passiva de raízes de dentes imaturos simulados. Dentes humanos extraídos foram preparados, infectados com um biofilme multiespécie de placa dentária, cultivados durante 14 dias e aleatoriamente distribuídos nos grupos: controle negativo (PBS), NaOCl à 1,5% (CNI), CNI + ativação ultrassônica (UA), CNI + agitação EasyClean (ECA), CNI + agitação XP-endo finisher (XPF) e controle positivo (NaOCl a 6%). Amostras de biofilme dos canais radiculares foram utilizadas para análise de células viáveis (unidades formadoras de colônias), microscopia eletrônica de varredura e sequenciamento do gene ribossomal 16S. A média de unidades formadoras de colônias por mL foi analisada por *ANOVA One-way*. Os dados do sequenciamento do gene ribossomal 16S foram analisados quanto à diversidade alfa (OTUs observadas, índice de Shannon e Chao1) e beta (dissimilaridades de Bray-Curtis). A análise LEfSe determinou o efeito dos procedimentos de tratamento na microbiota do canal radicular. Adotou-se α=0,05. As amostras de PBS e CNI indicaram contagens de UFC/mL significativamente maiores que as demais (p < 0,05). Os grupos PBS e CNI pré-tratamento tiveram diversidade alfa significativamente maior do que os outros grupos (p < 0,05). Os grupos de agitação de NaOCl e o grupo controle positivo demonstraram uma redução mais pronunciada de bactérias dos gêneros *Fusobacterium*, *Actinomyces*, *Porphyromonas* e *Capnocytophaga*.

As técnicas de agitação com NaOCl potencializaram os protocolos de desinfecção passiva, sugerindo que este método suplementar pode melhorar o resultado dos procedimentos de revitalização.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq

PNc0428 Validação Transcultural do Questionário *Endodontic Fear Survey*

Zandoná GO, Bem LVD, Mattos NHR, Perin CP, Baratto-Filho F, Hemming D, Forte LT, Roskamp L*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Pacientes submetidos a tratamento endodôntico frequentemente manifestam medo e ansiedade, exigindo atenção conjunta de odontologia e psicologia. A dificuldade em validar questionários nessa área reflete a complexidade da tradução de significados culturais. A validação transcultural é essencial para garantir a confiabilidade de instrumentos como o *Endodontic Fear Survey*, que avalia o medo endodôntico. Este estudo teve como objetivo traduzir e validar esse instrumento para o português. Seguindo diretrizes de Wild et al. (2005) e Beaton et al. (2007), o processo foi dividido em cinco etapas: tradução independente por um tradutor juramentado e um profissional da odontologia; síntese das versões; retrotradução por professores nativos; avaliação por comitê de especialistas e aplicação de teste piloto, que reuniu 84 respostas, agregando robustez a este estudo e contribuindo para a validação do instrumento. A análise estatística confirmou alta consistência interna e validade da versão em português, garantindo sua aplicabilidade para futuras pesquisas sobre ansiedade em tratamento endodôntico.

A aplicação deste instrumento a uma amostra da população brasileira captou nuances específicas do medo relacionado ao tratamento endodôntico, contribuindo para uma melhor compreensão e manejo da ansiedade odontológica em diferentes contextos culturais. Para a avaliação adequada de questões como dor, medo e ansiedade, é essencial não apenas realizar uma tradução literal de um questionário pré-existente, mas também considerar os fatores socioculturais que podem influenciar a forma como esses aspectos são expressos dentro de uma determinada cultura.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 406840/2022-9 | INCT-Odonto

PNc0430 Saliva Characteristics and Erosive Tooth Wear in a Sample of Vegans and Omnivorous

Fernández CE, Lobos VR, Arancibia M, Maturana-Valenzuela C*
Rehabilitacion Oral - UNIVERSIDAD DE TALCA - CHILE.

Não há conflito de interesse

Saliva is the primary protective factor against erosive tooth wear (ETW), mitigating the effects of frequent acidic challenges on dental tissues. This study aimed to evaluate some salivary characteristics on stimulated and unstimulated saliva and their association with the degree and distribution of ETW in a sample of vegans and omnivores. A total of 90 healthy, young participants (n=42 vegans; n=48 omnivores) who had followed their respective diets for more than 18 months, were recruited. ETW was assessed using the Basic Erosive Wear Examination (BEWE) index. Salivary parameters such as flow rate, pH, buffer capacity and some compounds were measured under both unstimulated and stimulated conditions. Comparative analyses between groups were performed with appropriate tests, and Lasso regression was used to perform variable selection and regularization. Statistical significance was set at 5%. Vegans had significantly higher BEWE scores (7.0 vs 5.0; p<0.001), and had lower stimulated salivary protein levels (871.5 vs 935.3; p=0.017). No significant differences were found in other salivary characteristics, sex, SES, or age. Lasso regression identified key predictors (OR=4.94, p=0.026) in both saliva and diet models. Diet group (OR=5.49, p=0.035), toothbrush replacement (OR=13.70, p=0.044), and exercise frequency (OR=5.17, p=0.057) were selected and associated with BEWE cumulative score>=9.

Although most salivary characteristics were similar between vegans and omnivores, salivary protein levels differed by diet. Additionally, lifestyle factors beyond diet, such as toothbrush replacement frequency and exercise habits, emerged as relevant predictors of erosive tooth wear.

Apoio: ANID FONDECYT Initiation Chile N° 11220057

PNc0431 Microcápsulas de própolis vermelha modulam espécies reativas de oxigênio em neutrófilos: implicações para a saúde oral

Costa IS, Rosalen PL, Ikegaki M, Brigagão MRPL, Mariano CP, Bueno-Silva B, Franchin M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver microcápsulas de alginato contendo extrato etanólico de própolis vermelha (EEPV-MC) e avaliar sua capacidade moduladora da produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) por neutrófilos humanos. As EEPV-MC foram obtidas por gelificação ionotrópica e caracterizadas quanto à umidade, atividade de água, morfologia (MEV), perfil de liberação em meio gástrico (pH 1,5) e intestinal (pH 7,4), quantificação de compostos fenólicos (Folin-Ciocalteu) e atividade antioxidante (método FRAP). Neutrófilos isolados de sangue humano pelo método Ficoll-Paque (CAA: 85837025.5.0000.5142) foram estimulados com PMA e a liberação de ânion superóxido ($O2\bullet-$) avaliada por espectrofotometria em 60 segundos. Estudos de *Docking Molecular* investigaram a interação de compostos da própolis com a PKCθ.

De acordo com os resultados, as EEPV-MC apresentaram umidade de 13,53±0,08%, Aw de 0,59±0,01 e morfologia irregular da superfície da microcápsula. A liberação de compostos fenólicos (53,9±10,9 mg GAE/g) e a atividade antioxidante (53,1±5,4 mg AAE/g) atingiram picos após 3 h em meio intestinal ($p<0,05$). As EEPV-MC a 100 µg/mL ($1,2547\times10^{-5}$ M) e a fração intestinal a 300 µg/mL ($5,02564\times10^{-6}$ M) reduziram a liberação de $O2\bullet-$ pelos neutrófilos ($p<0,05$), sem afetar a viabilidade celular ($p>0,05$). No Docking Molecular, formononetina e biochanina apresentaram afinidades de -8,3 e -8,4 kcal/mol para PKCθ. Esses resultados indicam que a EEPV-MC é uma tecnologia promissora para modular a ativação de neutrófilos e o estresse oxidativo, como potencial aplicação na prevenção e tratamento de patologias bucais inflamatórias, como periodontite e peri-implantite.

Apoio: FAPEMIG

PNc0432 Validación de un nuevo dispositivo de acupuntura placebo en el entorno de un estudio clínico cruzado. Cegamiento de los pacientes

Francia A, Fernandez LI, Machado V, Massa F, Pena E, Kreiner M*
Biología Odontológica - UNIVERSIDAD DE LA REPÚBLICA.

Não há conflito de interesse

Uno de los principales desafíos de la acupuntura ha sido poder legitimar el efecto de sus tratamientos, principalmente por la complejidad que conlleva la validación de dispositivos placebo. El presente estudio evaluó el cegamiento de los pacientes al emplear un par de dispositivos real/placebo en acupuntura en el entorno de un ensayo clínico para el tratamiento del dolor en la región cráneo-mandibular de origen muscular/miofascial. Se llevo adelante un estudio clínico controlado, aleatorizado, triple ciego y cruzado. Participaron 2 acupunturistas y 46 pacientes en 10 sesiones de acupuntura de 20 minutos en los puntos Intestino Grueso 4, Estomago 6, Estomago 7 e Intestino Delgado 18. El cegamiento se evaluó utilizando formularios específicos. La pregunta de validación refirió a si consideró haber recibido acupuntura real o no y el grado de confianza en su respuesta (0 a 100). El análisis estadístico de la pregunta de validación y el grado de confianza se llevó a cabo en un contexto de modelos mixtos generalizados. Se obtuvo aprobación del Comité de Ética de la Facultad de Odontología, UdelaR, Uruguay. 37 pacientes completaron el estudio. Al estudiar si hubo asociación entre la pregunta de validación y el tipo de aguja no se observaron diferencias significativas ($p = 0.069$). Solo el 17,4 % de los pacientes reconoció correctamente la aguja placebo. Al estudiar la confianza en la respuesta aquellos que respondieron creer haber recibido acupuntura real tuvieron 11,6% más confianza, siendo esta diferencia significativa entre grupos ($p < 0,001$).

Se logró validar este nuevo sistema de acupuntura placebo en un entorno clínico, demostrando el correcto cegamiento de los pacientes. Estos hallazgos consolidan lo observado en investigaciones anteriores.

Apoio: CSIC

PNc0433 Efeito de gel bucal à base de ftalocianina como adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico: ensaio clínico controlado e randomizado

Pereira-Neto SO, Rosalen PL, Pegoraro JVC, Vilhena FV, Ikegaki M, Fernandes LA, Pigossi SC, Franchin M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação tópica de uma formulação em gel bucal contendo tetracarboxiftalocianina de ferro (FeTcPc; PHTALOX®) no tratamento periodontal não cirúrgico. Quarenta e sete indivíduos com periodontite foram submetidos ao tratamento periodontal não-cirúrgico (raspagem e alisamento radicular), seguido da terapia adjuvante por meio do uso de géis, conforme os seguintes grupos: gel veículo (n=15); gel clorexidina 0,12% (n=16) e gel FeTcPc (PHTALOX®) 1% (n=16). Os pacientes foram orientados a aplicar o gel na superfície dentária por 5 minutos após a última escovação durante 45 dias. Os parâmetros clínicos periodontais foram avaliados no início do estudo e após 45 dias. A porcentagem de sítios com sangramento à sondagem e o índice de placa apresentaram redução estatisticamente significativa em todos os grupos após 45 dias ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em nenhum dos parâmetros clínicos periodontais, tanto no início quanto após 45 dias de tratamento. Na análise intragrupo, houve redução estatisticamente significativa na Profundidade de Sondagem (PS) média aos 45 dias nos grupos veículo e FeTcPc ($p < 0,05$), acompanhada de um aumento na proporção de sítios com PS ≤ 3 mm e PS entre 4-5 mm.

Conclui-se que o uso do gel FeTcPc como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica não promoveu melhora adicional dos parâmetros clínicos periodontais em comparação com a clorexidina ou com o veículo, neste estudo.

Apoio: CNPq N° 131018/2023-0 | CNPq N° 131018/2023-0

PNc0434 Variações nos marcadores proteômicos salivares e inflamatórios durante o tratamento da obesidade mórbida: um estudo de coorte

Scudine KGO, Ribeiro ASP, Lamy ECCS, Rocha BA, Marquezin MCS, Castelo PM*
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar proteínas salivares altamente correlacionadas com marcadores inflamatórios em uma coorte de 104 indivíduos com obesidade mórbida submetidos a intervenções dietéticas e de gastroplastia acompanhados por 6 meses. Dados clínicos, nutricionais e de saúde bucal foram coletados, juntamente com amostras de saliva para análise de citocinas inflamatórias (IL-6, IL-10, TNF-α, IFNγ), ácido úrico, 8-hidroxi-2'-desoxiguanosina e proteínas. A análise proteômica foi realizada por SDS-PAGE acoplado à espectrometria de massas para posterior identificação de proteínas e busca de marcadores-alvo. Observou-se redução significativa dos níveis salivares de INFγ e IL-10 no grupo gastroplastia. O TNF-α diminuiu em ambos os grupos após 3 meses. Já os níveis de IL-6, ácido úrico e 8-hidroxi-2'-desoxiguanosina permaneceram estáveis ao longo do tempo. A análise de cluster dos candidatos à gastroplastia identificou três perfis: (1) marcadores inflamatórios elevados associados à cárie, (2) obesidade e doença periodontal com IL-6 elevada e (3) menor estado inflamatório. A análise proteômica revelou alterações relevantes no grupo gastroplastia, como redução de alfa-amilase e anidrase carbônica VI e aumento progressivo de metalotioneína 1D. A cistatina SN aumentou no grupo controle aos 6 meses, enquanto no grupo gastroplastia o aumento foi observado aos 3 meses, sem manutenção aos 6 meses. A proteína A8 de ligação ao cálcio S100 apresentou um aumento aos 3 meses, o qual também não se manteve aos 6 meses.

Este estudo destaca as mudanças significativas no perfil proteômico salivar e marcadores inflamatórios em indivíduos com obesidade mórbida após gastroplastia e a ligação entre marcadores salivares, obesidade e doenças bucais.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/26400-6 e 2019/04666-0

PNc0435 Fluoreto solúvel em dentifrícios populares formulados com $Na_2FPO_3/CaCO_3$

Paiva ALR, Tabchoury CPM, Ricomini-Filho AP, Benedito LCB, Cury JA*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Há 60 anos, é conhecido que apenas a fração solúvel do fluoreto em dentifrícios tem potencial anticárie. Isto tem sido ignorado no Brasil desde 1994, mas recentemente a ANVISA lançou consulta pública (CP 1305) sinalizando que será exigido dos fabricantes a comprovação que o fluoreto está solúvel no dentifrício. Dentifrícios formulados com $Na_2FPO_3/CaCO_3$, embora sejam de impacto social pelo baixo custo (populares), tem limitada estabilidade quimica. Parte do fluoreto total (FT) está na forma solúvel total (FST), disponível como íons FPO_3^{2-} e fluoreto (F^-), mas outra parte está insolúvel (Fins.) a qual em acréscimo aumenta com o tempo de armazenamento. No presente estudo, a concentração de FST de dentifrícios à base de $Na_2FPO_3/CaCO_3$ (1450 ppm F; mg F/kg), comercializados em Piracicaba-SP, foi determinada. Treze marcas (n=3/marca) compradas de estabelecimentos de alcance nacional foram analisadas em duplicata, todas dentro do prazo de validade. FT, FST e F^- foram determinados com eletrodo específico, usando metodologia validada. As concentrações de FPO_3^{2-} e F-ins foram calculadas a partir das análises feitas. As concentrações (média±dp;n=3) de FST (ppm F; mg F/kg) encontradas foram: CM (1263,6±22,5); CT (1271,3±26,2); CS (1246,6±30,2); CW (1203,0±31,8); ST (1295,6±35,1); SD (1234,5±0,4); OC (1142,9±11,5); OB (1133,1±23,4); OA (1145,3±7,2); CP (1266,3±40,6); CF (1134,1±45,0); EP (1134,9±31,0); EJ (1106,4±0,4).

Considerando 1.000 ppm F a concentração mínima necessária de FST para que um dentifrício tenha potencial anticárie, conclui-se que todos atendem esse requisito. Entretanto, novas análises serão feitas para avaliar a concentração de fluoreto solúvel que eles terão, ao final dos seus prazos de validade.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 314765/2020-4 | CNPq N° 422626/2021-3

PNc0436 Nanopartículas de ouro produzidas por síntese verde utilizando ácido gálico: ação antifúngica contra *Candida albicans*

Pedroso LLC, Lage ACP, Garcia MT, Rezende MAR, Ferreira GF, Silva NS, Carmo PHF, Junqueira JC*
Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

O ácido gálico (AG) é um polifenol com atividade antifúngica, entretanto, sua baixa biodisponibilidade limita a aplicação clínica. Assim, nesse estudo, nanopartículas de ouro foram empregadas como sistema de entrega para o AG. Além das propriedades antifúngicas, os polifenóis atuam como redutores de metais, permitindo uma síntese sustentável de nanopartículas metálicas. O objetivo foi avaliar os efeitos das nanopartículas de ouro associadas ao AG contra *Candida albicans*. Nanopartículas de ouro puras (AuNp) e associadas ao AG (AuNpAG) foram previamente sintetizadas e caracterizadas, exibindo tamanho de 56,8 x 27,0 e 66,2 x 33,1 nm, respectivamente. Cepas de referência e clínicas foram expostas às AuNpAG, AuNp ou AG para determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM). Em seguida, foram avaliados os efeitos das AuNpAG sobre a patogenicidade de *C. albicans*, bem como seus efeitos fisiológicos, moleculares e estruturais sobre as células fúngicas. Além disso, foi avaliada a toxicidade em *Galleria mellonella*. Os resultados mostraram valores de CIM de 1,23 µg/mL para AuNpAG, 2,46 µg/mL para AuNp e 128 a 256 µg/mL para AG. Os valores de MFC variaram entre 1,23 e 2,46 µg/mL para AuNpAG, indicando atividade fungicida. As AuNpAG causaram redução da filamentação e dos biofilmes de *C. albicans;* aumento da produção de espécies reativas de oxigênio e da peroxidação lipídica; redução nos níveis de ergosterol; regulação negativa dos genes *BCR1*, *EFG1*, *ERG11*, *CDR1* e *SAP9*; e alterações na parede e membrana celular em microscopia de transmissão. Por fim, AuNpAG não foram citotóxicas para *G. mellonella*.

Concluiu-se que as AuNpAG apresentam atividade fungicida contra cepas de C. albicans via múltiplos alvos de ação.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/15548-0

PNc0437 Análise do inflamassoma NLRP3 e da citocina IL-1β em lesões periapicais induzidas em camundongos *wild-type* e *knockout* para o receptor TLR2

Jesus JTA, Alves GR, Gomes-Moura AP, Oliveira AA, Lucisano MP, Nelson-Filho P, Silva LAB, Silva RAB*
Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a expressão do inflamassoma NLRP3 e da citocina IL-1β na presença do receptor Toll-like 2 (TLR2-KO) em lesões periapicais induzidas em dentes de camundongos. Foram utilizados 55 camundongos machos C57BL/6, sendo 28 *wild type* (WT) e 27 *knockout* para TLR2 (TLR2KO). As lesões periapicais foram induzidas nos primeiros molares mandibulares, e os animais foram eutanasiados ao final dos períodos experimentais de 7, 21 e 42 dias de exposição pulpar (n = 8-10 por grupo e período). Foi realizada coloração com hematoxilina-eosina (HE) para avaliar a resposta inflamatória e mensurar a àrea de lesão periapical, além de ensaio de imunohistoquímica para detectar a expressão do inflamassoma NLRP3 e da citocina IL-1β. Os dados foram analisados com o GraphPad Prism 9, utilizando ANOVA seguida do pós-teste de Tukey (α = 5%). Foi observada uma resposta inflamatória em ambos os animais, sendo que a área da lesão de reabsorção óssea periapical foi significativamente maior nos camundongos TLR2-KO após 21 dias (p = 0,006). A marcação para o inflamassoma NLRP3 foi significativamente maior nos camundongos WT após 21 dias (p = 0,006) e 42 dias (p = 0,003), enquanto a expressão de IL-1β foi maior nos camundongos TLR2-KO após 42 dias (p = 0,003). A correlação entre NLRP3 e IL-1β foi significativamente positiva, embora fraca, nos camundongos WT (p = 0,039; ρ = 0,393), enquanto que essa associação esteve ausente nos TLR2-KO (p = 0,384).

Conclui-se que a ausência de TLR2 aumentou a expressão de IL-1β e a reabsorção óssea periapical, sugerindo um papel protetor do TLR2 contra osteólise, independente do inflamassoma NLRP3.

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0438 Concentração e reatividade do fluoreto em vernizes fluoretados de baixo custo comercializados no Brasil

Assunção MG, Cury JA, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM*
Cariologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Vernizes fluoretados (VF), com diferentes preços, estão disponíveis sem avaliação prévia do potencial anticárie. Foi avaliado a concentração de fluoreto (F) em VF de menor custo vendidos no Brasil e sua reatividade com esmalte e dentina cariados. Os VF analisados foram: A) Biophat® (56.300 ppm F; 6% NaF+6% CaF2), B) Duofluorid XII® (56.300 ppm F; 6% NaF+6% CaF2), C) Enamelast® (22.600 ppm F; 5% NaF), D) Fluorniz® (22.500 ppm F; 5% NaF); E), Duraphat® (22.500 ppm F; 5% NaF) e F) Verniz Placebo. As concentrações de F solúvel (FS) em água (FS-H2O) e em ácido (FS-HCL) foram determinadas nos extratos etanólicos dos VF. Para avaliar a reatividade, os VF foram aplicados em blocos de esmalte e dentina bovinos cariados (n=10), imersos em saliva artificial a 37ºC por 24 h. A concentração de "CaF2" formado foi determinada como indicador do potencial anticárie dos VF. O F presente nos VF e formado no esmalte e dentina foram determinados por eletrodo íon-específico. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (α=5%). Nas análises feitas, os VF foram coletados dos frascos como recomendado pelos fabricantes. As diferenças percentuais entre as concentrações de F obtidas e as declaradas nos VF foram respectivamente para FS-H2O e FS-HCL: A) 61,3 e 63,4%; B) 65,6 e 89,6%; C) 27,9 e 28%; D) 75,2 e 76,8%; E) 5,4 e 6,3%. As concentrações (média±dp) de "CaF2" (µg F/cm2) formado no esmalte e dentina foram: (A=33,5±5,7ab; B=25,7±5,3b; C=14,8±3,4c; D=1,9±0,9d; E=36,5±6,5a e F=0,29±0,06d); e (A=48,7±6,4ab; B=43,5±5,8b; C=24,7±4,5c; D=2,6±0,8d; E=52,3±4,5a; F=0,6±0,2d).

Os dados sugerem que a menor reatividade observada para alguns produtos deve ser explicada pela diferença entre a concentração de F declarada pelo fabricante e a encontrada.

Apoio: CAPES Nº 001

PNc0439 Efeitos da periodontite materna na composição bioquímica da saliva e no estado redox das glândulas parótida e submandibular da prole

Freitas RN, Oliveira ID, Bispo MCP, Rodrigues GWL, Barzotti RJ, Sampaio LV, Chaves-Neto AH*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o efeito da periodontite materna durante a gestação e lactação sobre a composição bioquímica salivar e estado redox nas glândulas parótida (PA) e submandibular (SM) da prole de fêmeas e machos. Para isso, dezesseis ratas Wistar foram divididas em dois grupos: Controle (CN) e Doença periodontal (DP), induzida por ligadura e mantida do pré-acasalamento até o fim da lactação. Após o desmame, a prole foi dividida em quatro grupos, com 16 animais cada: CNPF (fêmeas CN), DPPF (fêmeas DP), CNPM (machos CN) e DPPM (machos DP). Aos 40 dias de idade, a saliva induzida por pilocarpina foi coletada para análise de proteína total, amilase, cálcio e fosfato, em seguida, as glândulas PA e SM foram removidas para as análises da capacidade oxidante total (TOC), peroxidação lipídica (TBARS) capacidade antioxidante total (TAC) e superóxido dismutase (SOD)(CEUA FOA/UNESP nº 1054-2023). Os dados foram analisados comparando os grupos (CNPF vs. DPPF) e (CNPM vs. DPPM) por meio dos testes t de Student não pareado e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Nas análises salivares, o grupo DPPF teve aumento da amilase ($p < 0,05$) em comparação ao CNPF. No grupo DPPM, observou-se redução de cálcio ($p < 0,001$) e fosfato ($p < 0,01$) em relação ao CNPM. Na glândula PA, o grupo DPPF não demonstrou alterações significativas nos parâmetros avaliados, exceto pelo aumento da SOD ($p < 0,01$). Não houve diferenças entre os grupos CNPM e DPPM. Na glândula SM, o grupo DPPF exibiu aumento da TOC ($p < 0,01$), TBARS ($p < 0,01$) e TAC ($p < 0,01$). O grupo DPPM mostrou elevação da TOC ($p < 0,01$), TBARS ($p < 0,05$) e SOD ($p < 0,0001$).

Conclui-se que a periodontite materna durante a gestação e lactação afeta negativamente a composição salivar e o estado redox das glândulas salivares da prole de forma sexo-dependente.

Apoio: FAPESP Nº 2023/15915-6 | PIBIC-UNESP Nº 13938

PNc0440 Atividade antimicrobiana de nanoformulação de quercetina frente biofilmes de Candida albicans

Bezerra AIF, Lima KF, Borges-Grisi MHS, Silva LFA, Xavier-Júnior FH, Almeida LFD*
Dcos - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a atividade antimicrobiana de uma nanoformulação contendo quercetina frente biofilmes de Candida albicans (ATCC 90028) e Candida (SC 5314). Utilizou-se quercetina a 2,5 mg/mL, solubilizada em Tween 80, Kolliphor® e água Milli-Q. Para caracterização físico-química, o sistema foi analisado em Zetasizer® por espalhamento dinâmico de luz (DLS), com mensuração do tamanho de partícula (TP), índice de polidispersão (PDI) e potencial zeta (PZ). Na etapa microbiológica, os inóculos foram padronizados em 10^6 UFC/mL. Biofilmes foram desenvolvidos em placas de 96 poços contendo meio RPMI, nos tempos de incubação de 24 h, 48 h e 96 h a 37 °C. Após os períodos de cultivo citados, os biofilmes foram expostos à nanoformulação por 24 h e novamente incubados a 37 °C. Os biofilmes também foram expostos a formulação contendo apenas os solventes, na ausência de quercetina. Utilizou-se clorexidina a 2% e meio RPMI, como controles positivo e negativo, respectivamente. A avaliação do metabolismo dos biofilmes foi realizada pelo ensaio de MTT (5 mg/mL). Os dados foram analisados no software Jamovi, utilizando os testes de Shapiro-Wilk e de comparações múltiplas (DSCF) (= 5%). Os resultados demonstraram que a nanoformulação de quercetina não apresentou atividade antimicrobiana, diferindo estatisticamente do controle positivo ($p < 0.05$) para biofilmes de 24 h, 48 h e 96 h.

Conclui-se que a nanoformulação contendo quercetina, nas condições deste estudo, não apresentou atividade antifúngica frente biofilmes de Candida albicans.

Apoio: CNPq Nº 40684020229

PNc0441 Níveis de glicose na saliva parotídea e na saliva total: subsídios para escolha em modelo experimental de biofilme oral

Reis LG, Goncalves LS, Nunes FPES, Silva JR, Heller D, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A glicose salivar elevada em diabéticos pode impactar o ecossistema bucal desses indivíduos. Para investigar a utilização dessa glicose por microrganismos orais e outras aplicações, como testes de modulação microbiana, um modelo laboratorial de biofilmes com amostras de saliva ex vivo está em desenvolvimento. Assim, este estudo objetivou comparar os níveis de glicose na saliva total e na saliva parotídea, visando sua aplicação nesse modelo. A saliva de 4 doadoras foi coletada de 3 formas diferentes, sem jejum prévio e por 5 minutos cada: 1) saliva total, estimulada com parafilme por 1 minuto; 2) saliva não estimulada; e 3) saliva parotídea, estimulada com bala cítrica sem açúcar por 2 minutos (coletada com auxílio do dispositivo de Carlson-Crittenden). Para aferição da glicose salivar, foi utilizada uma adaptação do kit Glicose liquiform (Labtest Diagnóstica, Brasil) por espectrofotometria. Foram registrados os valores de glicose salivar e calculadas as médias e desvios padrão por grupo referente ao tipo de coleta. A comparação entre médias de glicose foi avaliada. Todas as doadoras eram do sexo feminino (23,75 ± 2,06 anos). As médias dos valores de glicose salivar foram de 45,22 ± 44,38 mg/dL para saliva parotídea; de 11,63 ± 2,04 mg/dL para saliva total estimulada; e de 11,89 ± 1,35 mg/dL para saliva total em repouso.

Diante da tendência de maior concentração de glicose observada na saliva parotídea em relação à saliva total, a coleta direta da glândula parótida se mostra mais adequada para estudos experimentais que busquem avaliar o metabolismo da glicose pela microbiota oral em ambiente hiperglicêmico.

Apoio: CAPES Nº 88887.007577/2024-00 | CNPq Nº 408020/2021-0 | CAPES Nº 008/2024-PPGODT

PNc0442 Efeito da Terapia Fotodinâmica antimicrobianas em biofilmes mistos de *Candida albicans* e *Candida tropicalis*

Fernandes MEO, Bonani A, Jerez JR, Ambrosio MV, Mima EGO*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Dentre as espécies de *Candida*, *C. albicans* (Ca) é a espécie mais prevalente responsáveis pela maioria das infecções e *C. tropicalis* (Ct) é a segunda espécie mais virulenta. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em biofilme misto de Ca e Ct. Cada cepa foi reativada e incubada em meio de cultura específico até a fase mid-log de crescimento para culturas planctônicas e formação dos biofilmes simples de cada espécie e misto por 48h. A curcumina (CUR) de 5 a 40 µM foi utilizada como fotossensibilizador, incubada com as amostras por 5 ou 20 min, e como fonte de luz foi utilizado um aparelho com conjunto de LEDs azul (~455 nm) numa fluência de 5,2 a 40 J/cm². Clorexidina 0,2% (CLX) e amostras não tratadas foram utilizadas como controle positivo e negativo, respectivamente, culturas planctônicas foram avaliadas por viabilidade (CFU/mL) e os biofilmes foram avaliados quanto ao metabolismo (XTT) e biomassa (cristal violeta). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ou Kruskal-Wallis/Dun (α = 5%). Em culturas planctônicas, a aPDT com CUR 20 µM reduziu a viabilidade de Ca e Ct em até 5,8 e 4,2 log, já CLX reduziu em 2,4 e 5,44 log, respectivamente. Em biofilmes, a aPDT reduziu significativamente ($p<0,05$) o metabolismo de Ca (55%), Ct (50%) e do misto (70,5%), enquanto que CLX reduziu em 84,8%, 66,7% e 74,5%, respectivamente. A redução da biomassa foi observada somente para CLX em Ca (50,12%).

Conclui-se que Ct apresentou menor susceptibilidade aos tratamentos do que Ca, o que também foi observado quando ambas espécies foram cultivadas em biofilmes mistos.

Apoio: PIBIC Reitoria

PNc0443 Avaliação Antimicrobiana e de Biocompatibilidade da Nisina e Lactoferrina

Saqui GM, Sousa ITC, Lima PO, Murata RM, Cogo-Müller K*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o potencial antimicrobiano da Nisina (NIS) e Lactoferrina (LAC) contra bactérias orais (*S. oralis*, *S. mitis*, *S. sanguinis*, *S. moorei*, *S. gordonii*, *S. mutans*, *S. aureus*, *P. gingivalis*, *F. nucleatum* e *P. intermedia*) e sua biocompatibilidade com fibroblastos gengivais humanos (FGH) e monócitos. NIS, LAC e clorexidina (CHX) foram avaliadas quanto à concentração inibitória mínima (CIM), efeito antimicrobiano de substâncias associadas, além da inibição do biofilme de *S. oralis*. A biocompatibilidade foi testada através de ensaios de co-cultura, viabilidade celular (resazurina), fluorescência e estímulo de citocinas inflamatórias (IL-1α, IL-6, IL-8, IL-10, TNF-α) via Luminex. Os experimentos foram realizados em triplicata, ao menos duas vezes. A NIS apresentou CIMs entre 4-250 µg/mL (Gram-positivas) e 125-500 µg/mL (Gram-negativas). LAC não teve atividade antimicrobiana. CHX apresentou CIMs entre 0,4-3,15 µg/mL. A combinação NIS+LAC reduziu em 4× a CIM da NIS para *S. oralis*, *S. moorei* e *P. intermedia*. NIS+CHX teve efeito aditivo em *P. gingivalis* e *S. moorei*. NIS reduziu biofilmes de *S. oralis* em 5× e 10× CIM. NIS e LAC foram biocompatíveis, sem afetar a viabilidade celular nem induzir citocinas inflamatórias.

Conclui-se que a NIS apresenta atividade antimicrobiana promissora e segura (biocompatível), isoladamente ou combinada com LAC..

Apoio: FAPESP Nº 2024/00739-0 | FAPESP Nº 2022/11768-6 | FAPESP Nº 2022/0641-6

PNc0444 Efeito protetor do canabidiol em fibroblastos de linhagem celular L929 frente à exposição à radiação UV-C

Sales LS, Del Bel EA, Nascimento GC, Magalhães NL, Paula-Silva FWG*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos, o uso terapêutico dos canabinoides tem se destacado, especialmente pela sua interação com o sistema endocanabinoide que desempenha um papel importante em diversos processos fisiológicos e patológicos. Este estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* o efeito do canabidiol (CBD) em células da linhagem de fibroblasto murino (L929), expostas à radiação a raios ultra-violeta do tipo C (UV-C). As células foram submetidas à radiação UV-C por 1 minuto e, subsequentemente, tratadas com CBD (0,01-10 µM) ou pré-tratadas com CBD e expostas à radiação posteriormente. A viabilidade celular foi mensurada após 24 horas utilizando o ensaio de metiltiazol tetrazólio (MTT). Também foram realizados ensaios para avaliação da proliferação celular (CyQUANT® Cell Proliferation Assay) e da migração celular (scratch assay).

Os resultados mostraram que a exposição à radiação UV-C resultou em uma redução significativa da viabilidade, proliferação e migração das células L929. O pré-tratamento com CBD em concentrações baixas (0,1-1 µM) conferiu um efeito protetor, mantendo a viabilidade celular e promovendo uma recuperação parcial da migração, sem efeito na proliferação. Por outro lado, a estimulação com CBD pós-exposição à radiação UV-C inibiu a proliferação e migração celular, sem impacto significativo na viabilidade. Esses achados indicam que o CBD tem um efeito protetor contra a radiação UV-C que ocorre somente quando utilizado previamente à exposição à radiação.

Apoio: CAPES

PNc0445 Avaliação do Optipen na detecção da erosão inicial do esmalte associada à abrasão e aos efeitos de tratamentos: ensaio clínico randomizado

Pinto GD, Debortolli ALB, Polo BL, Xavier ALM, Ferrari CR, Martins DS, Buzalaf MAR, Rios D*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ECR de curta duração foi avaliar a capacidade do Reflectômetro Óptico Portátil de identificar alterações no esmalte previamente erodido após a aplicação de tratamento padrão e detectar clinicamente alterações provocadas por erosão associada à abrasão. 72 indivíduos foram aleatorizados em 6 grupos, submetidos a 2 tratamentos (água ou Elmex®) em 3 condições (controle, erosão, erosão+abrasão): água+controle; água+erosão; água+erosão+abrasão; Elmex+controle; Elmex+erosão; Elmex+erosão+ abrasão. Inicialmente foi realizada a medição da reflexão óptica do esmalte nos dentes 11 e 21. A seguir, todos foram submetidos a desafio erosivo com bochecho de refrigerante tipo cola e nova leitura foi realizada. Os indivíduos foram tratados com água ou solução contendo fluoreto de amina e sódio e cloreto de estanho (Elmex). As medições foram repetidas imediatamente após bochecho e após 2h de ação salivar. Os participantes foram submetidos a novo desafio: água, erosão ou erosão + escovação. A última medição foi feita. ANOVA 2 critérios de medidas repetidas e teste Tukey apontou interação entre tratamentoxtempo (p=0,035) e condiçãoxtempo (p=0,001). A condição erosão+escovação independentemente do tratamento, no momento após desafio resultou em menor porcentagem de índice de reflexão em comparação aos demais desafios (p<0,05). Maiores valores de Intensidade de Reflexão da Superfície do esmalte foram observados no tratamento Elmex após ter feito bochecho e sofrido desafio, independentemente de tipo de desafio (p<0,05).

Conclui-se que o reflectômetro demonstrou sensibilidade para distinguir efeitos dos tratamentos e identificar alterações provocadas por erosão com abrasão, mostrando potencial clínico.

Apoio: FAPESP N° 2023/12578-9

PNc0446 Potencial Antimicrobiano de um Biofilme Benéfico de Probióticos Contra *Staphylococcus aureus*

Ferreira TA, Junqueira JC, Santos ELS, Backes LG, Vieira FC, Lima JCM, Silva PV, Romario-Silva D*
Pós-graduação Unic - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o potencial antimicrobiano de um biofilme benéfico formados por microrganismos probióticos, incluindo *Lactobacillus paracasei* (28.4), *Lactobacillus fermentum* (20.4) e *Lactobacillus rhamnosus* (5.2), contra o patógeno nosocomial *Staphylococcus aureus* ATCC 25923. Foi induzida a formação de um biofilme maduro em placas de poliestireno contendo um inóculo de cada lactobacilo na concentração 10^8, diluído em meio de cultura MRS. O meio de cultura antigo foi substituído a cada 24 horas, totalizando 5 dias. Posteriormente, um inóculo de *S. aureus* $2.5x10^5$ foi adicionado para interação com o biofilme maduro dos probióticos, durante 24 horas, em seguida o conteúdo da placa foi raspado, diluído e plaqueado para contagem de UFC/mL. Os ensaios foram realizados em triplicata e em três experimentos diferentes e os dados foram submetidos à análise estatística com ANOVA one-way com pós teste de Tukey (p<0,05). Os biofilmes probióticos reduziram significativamente a viabilidade celular de *Staphylococcus aureus* em comparação com os controles negativos (p<0,05). *L. paracasei*, *L. fermentum* e *L. rhamnosus* apresentaram reduções de aproximadamente 90%, 80% e 100%, respectivamente.

Os biofilmes probióticos demonstraram elevada capacidade de inibir a viabilidade de Staphylococcus aureus. Estudos futuros envolverão a extração e caracterização química dos compostos bioativos liberados, para determinação de possibilidades de aplicação in vivo.

Apoio: CAPES N° 88887.946977/2024-00

PNc0447 Relação entre envelhecimento e a concentração de proteínas salivares totais

Silva JR, Marques RCR, Melo JLMA, Coelho CPES, Melo CDCO, Leite EC, Heller D, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O aumento da expectativa de vida demanda maior atenção à saúde da população idosa, especialmente diante das alterações fisiológicas associadas ao envelhecimento. Entre elas, destacam-se os impactos nas glândulas salivares, que podem comprometer o fluxo e a qualidade da saliva. O objetivo foi identificar o reflexo do envelhecimento e das condições sistêmicas na concentração de proteína total na saliva. Foram incluídos adultos dentados (>35 anos) recrutados no ambulatório de Diabetes do Hospital Universitário de Brasília. Foram obtidos dados antropométricos, consumo alimentar, além análises de sangue e de saliva (repouso e estimulada). A concentração salivar de proteína total foi quantificada por espectrofotometria a partir da saliva estimulada(kit PierceT BCA Protein Assay Kit). A análise estatística foi efetuada por meio correlação de Pearson (nível de significância de p<0,05). Dos 170 indivíduos (53,49 ± 11,14 anos), 131 realizaram exames de saliva e tiveram a concentração total de proteínas média de 1,47 ul/ml. Houve uma correlação positiva e estatisticamente significativa entre os níveis de proteína total e idade dos participantes (r = 0,189; IC 95% = 0,018 - 0,349; p = 0,0304). Outras variáveis como níveis glicêmicos séricos, anos vivendo com diabetes, índice de massa corporal e consumo de macronutrientes não afetaram significativamente os níveis de proteínas salivares.

A idade está correlacionada com a concentração de proteína total na saliva estimulada, sugerindo que o envelhecimento pode influenciar a composição salivar. Essa associação reforça a importância de considerar o fator etário na avaliação da saúde bucal e sistêmica de indivíduos com doenças crônicas.

Apoio: CNPq N° 408020/2021-0 | CAPES N° 88887.007354/2024-00

PNc0448 The impact of fatty acid and phospholipid synthesis on *Streptococcus mutans* virulence traits

Farias-da-Silva FF, Baker J*
Biomaterial and Biomedical Sciences - OREGON HEALTH and SCIENCE UNIVERSITY.

Não há conflito de interesse

Streptococcus mutans is considered a primary etiologic agent of dental caries. It has the ability to outcompete other oral microflora and exhibit an adaptive response to acidic and oxidative conditions, due in part to the production of unsaturated fatty acids. Therefore, this study aimed to examine the impact of fatty acid and phospholipid synthesis on *S. mutans* virulence. *ΔfabM*, *ΔtesS*, *ΔplsX* and *ΔtesS/ΔplsX* were the strains investigated, and the parent strain UA159 was used as positive control. Growth curves were conducted using a Tecan Infinite Nano by measuring the optical density at 600 nm (OD600) for 17 hours at 30°C, 37°C or 42°C. To simulate acid and oxidative stress, different media were used: Todd Hewitt broth (THB), THB with a pH of 5.4, THB + 1 mM hydrogen peroxide (H_2O_2), or THB + 0.5 mM H_2O_2. *ΔplsX*, *ΔfabM* and *ΔtesS/ΔplsX* did not grow well in acidic conditions, unlike UA159. Under oxidative stress, *ΔfabM* exhibited the lowest growth. A deferred-antagonism assay was performed to evaluate the ability of different strains to inhibit other *Streptococcus* species (*S. sanguinis* and *S. salivarius*) through bacteriocin production. The *ΔplsX* and *ΔfabM* strains showed the smallest zones of inhibition compared to the UA159 strain, which exhibited the greatest inhibition.

The inability of the ΔfabM and ΔplsX strains to inhibit commensal neighbors and grow in adverse conditions of acid and oxidative stress indicates that these unsaturated fatty acid and phospholipid synthesis are likely important for S. mutans virulence. Deletion of the tesS gene had no significant effect, while the ΔtesS/ΔplsX double mutant had an intermediate phenotype. The mechanism by which the ΔtesS/ΔplsX double mutant grew more effectively than the ΔplsX strain remains unclear.

Apoio: NIDCR N° R00-DE029228

PNc0449 Determinação de Fluoreto em Dentifrícios à Base de F-Am/Sílica

Oliveira-Júnior G, Cury JA, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A concentração de fluoreto total (FT) em dentifrícios à base de fluoreto de amina/sílica (F-Am/SiO_2) poderia à princípio ser determinada com eletrodo íon-específico para fluoreto (EIE-F) sem a necessidade de hidrólise ácida, pois o fluoreto é esperado estar majoritariamente na forma iônica e solúvel. Foi avaliada a concentração de FT em dentifrícios à base de F-Am/SiO_2, comparando os resultados usando um protocolo simplificado de análise com o convencional. Foram analisados sete dentifrícios, codificados de A a G, com concentrações de fluoreto declaradas de (ppm F): A) 1.450 ppm; B a F) 1.400 ppm; G) 500 ppm. Como controle, foi utilizado um dentifrício à base de NaF/SiO_2 com 1.100 ppm F. As amostras foram pesadas (90-110 mg) e homogeneizadas em 10 mL de água purificada. No protocolo simplificado, 1 mL do homogeneizado foi tamponado com 1 mL de TISAB II a 50%. No protocolo convencional, as alíquotas foram tratadas com HCl 2,0 M, aquecidas a 45 °C por 30 min e tamponadas com NaOH 1,0 M e TISAB II. A quantificação de FT foi feita com EIE-F, calibrado com padrões de fluoreto de 0,0625 a 16,0 µg F/mL. A exatidão das análises foi de -0,38% para o protocolo simplificado e 0,51% para o convencional, ambos com precisão de 2,3%. As diferenças percentuais entre os valores obtidos e os declarados de FT foram para o protocolo simplificado: A) -3,4%; B) -9,8%; C) -10,9%; D) -7,5%; E) -10,7%; F) -7,4%; G) -5,3%; para o protocolo convencional: A) -0,3%; B) -6,8%; C) -7,9%; D) -3,8%; E) -7,0%; F) -8,7%; G) -1,7%. As médias e desvios padrão foram de 7,9±2,8 para o protocolo simplificado e 5,2±3,3 para o convencional.

Com base na amostra analisada, sugere-se que a determinação de FT em formulações de dentifrícios à base de F-Am/SiO_2 pode ser realizada pelo protocolo simplificado.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0450 Concentração de proteína total na saliva de acordo com parâmetros bucais e salivares: um estudo transversal

Melo JLMA, Silva JR, Coelho CPES, Marques RCR, Melo CDCO, Leite EC, Heller D, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A xerostomia é prevalente na população adulta e impacta sua qualidade de vida. Nem sempre está ligada à hipossalivação, podendo refletir alterações na composição da saliva, como variações no conteúdo proteico. Assim, este estudo objetivou verificar o perfil da concentração de proteína total (PT) na saliva segundo parâmetros bucais e salivares, como parte das análises para compreender a relação entre PT e percepção de boca seca. Um estudo transversal foi conduzido no Hospital Universitário de Brasília com 131 participantes, com e sem hipossalivação. Realizou-se exames de sangue, coleta de saliva (fluxo salivar em repouso-FR e estimulado-FE, pH, capacidade tamponante e parâmetros bioquímicos), questionário de saúde e avaliação de atividade de cárie. A PT foi medida pelo kit Pierce® BCA e correlacionada com o número de dentes, fluxo salivar, pH, tampão, glicose, cálcio, fósforo, ureia salivares, sangramento à sondagem e presença de lesões de cárie em coroa e raiz. As análises estatísticas incluíram correlação de Spearman e regressão linear simples realizadas no software GraphPad Prism 9. Indivíduos com hipossalivação (FE≤0,7 mL/min) apresentaram maiores concentrações médias de PT (1,59±0,62ug/mL) em comparação aos com FE normal (1,19±0,41ug/mL; p=0,013). Correlações negativas significativas foram observadas entre PT e FR (r=-0,2444; p=0,0053), FE (r=-0,2275; p=0,0095) e ureia salivar (r=-0,2292; p=0,0115).

A hipossalivação foi associada a maiores concentrações de proteína total na saliva estimulada, possivelmente pelo menor volume salivar. A correlação negativa com a ureia sugere mecanismos regulatórios distintos. Essas alterações podem estar relacionadas à percepção de boca seca, mesmo sem redução do fluxo.

Apoio: CAPES N° 88887.007572/2024-00 | CNPq N° 23106.086998/2024-24 | CNPq N° 408020/2021-0

PNc0451 Avaliação do efeito antimicrobiano do canabidiol (CBD) em um modelo de biofilme subgengival multi-espécies - um estudo in vitro

Martins YA, Tolentino PHMP, Dinelli RG, Santos MR, Londoño LJS, Corral MAT, Vergara SG, Bueno-Silva B*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito antimicrobiano do canabidiol (CBD) em um modelo de biofilme subgengival multi-espécies.Os biofilmes foram formados utilizando 33 espécies bacterianas em um dispositivo Calgary. Dois protocolos foram testados: (A) biofilme em contato com CBD (125, 250 e 500 µg/mL) e clorexidina 0,12% (CHX) durante todo o período; (B) tratamentos com CBD (500 e 1000 µg/mL) e CHX iniciados no 3º dia, duas vezes ao dia, durante 1 minuto. As contagens totais do biofilme, a proporção de complexos e as contagens de cada espécie foram avaliadas por hibridização DNA-DNA (Checkerboard). No experimento A, o CBD nas concentrações de 250 e 500 µg/mL e a CHX reduziram a contagem total de biofilme, e o CBD a 500 µg/mL reduziu a proporção do complexo vermelho e a contagem de 10 espécies, enquanto a CHX reduziu 20. No protocolo B, o CBD a 1000 µg/mL e a CHX reduziram a contagem total de biofilme e a proporção do complexo vermelho. Ambos aumentaram a proporção do complexo verde. Ambos os experimentos demonstram a redução das espécies Porphyromonas gingivalis e Tannerella forsythia.

O CBD reduziu a contagem bacteriana total e o complexo vermelho, inibindo patógenos periodontais conhecidos.

Apoio: FAPs - Faperj N° E-26/200.953/2025 | CNPq N° 407091/2023-8 | FAPs - Faperj N° E-26/201.175/2021

PNc0452 Colonização por *Pseudomonas aeruginosa* no ambiente bucal de pessoas idosas acamadas e domiciliadas

Lima KC, Silva TA, Lopes APF, Melo MCN*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de Pseudomonas aeruginosa no ambiente bucal de pessoas idosas acamadas e domiciliadas, sua resistência aos antimicrobianos e fatores associados. Foram coletadas amostras de 263 pessoas idosas no período de agosto/2023 a junho/2024. As amostras foram coletadas com swab, semeadas em meio de cultivo seletivo e os isolados sugestivos de Pseudomonas aeruginosa foram identificados através de testes laboratoriais convencionais e por espectrometria de massa (MALTI-TOF). Todas as cepas de P. aeruginosa foram avaliadas quanto à susceptibilidade aos antimicrobianos Aztreonam (30 µg), Piperacilina/tazobactam (30 µg), Ceftazidima (10 µg), Meropenem (10 µg), Imipenem (10 µg), Levofloxacino (05 µg), Ciprofloxacino (05 µg), Amicacina (30 µg), Cefepime (30 µg) e Tobramicina (30 µg). Fatores sociodemográficos, de saúde geral e bucal também foram coletados. Do total de participantes, 84,62% eram do sexo feminino com média de idade de 81 anos. A associação entre a colonização por P. aeruginosa e as variáveis do estudo foi avaliada pelo teste do qui quadrado para um nível de confiança de 95%. A prevalência de colonização P. aeruginosa no ambiente bucal foi de 9,89% (6,7-13,95%). A prevalência de colonização foi elevada, sendo a maioria dos isolados resistente aos betalactâmicos, destacando-se uma cepa produtora de uma beta-lactamase do tipo KPC. Estiveram associados à colonização por P. aeruginosa, a colonização por Candida sp. (p = 0,009) e polifarmácia (p = 0,05).

A resistência apresentada pelas cepas de P. aeruginosa foi semelhante à encontrada em ambientes hospitalares e, além disso, a alta prevalência sinalizam a importância do rastreio da colonização por esse patógeno nesses pacientes.

Apoio: CNPq N° 405916/2021-3

PNc0453 Correlação entre Saúde Bucal e Indicadores da Síndrome Metabólica em Indivíduos com Diabetes Mellitus Tipo 2: estudo transversal

Terra T, Baraldi S, Oliveira LA*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A Síndrome Metabólica (SM) é caracterizada pelo conjunto de alterações clínicas inter-relacionadas cuja presença eleva o risco de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e doenças cardiovasculares. Destacam-se nesse contexto a obesidade, resistência à insulina, DM2, hipertensão, dislipidemia, hipercolesterolemia e esteatose hepática não alcoólica. Essas condições aumentam o risco de SM e de complicações sistêmicas associadas. A saúde bucal desempenha um papel crucial nessa condição, sendo influenciada por processos inflamatórios sistêmicos que também estão associados ao DM2. Objetivou-se correlacionar a presença das doenças cárie e periodontal com fatores relacionados à SM em indivíduos com DM2. Foram avaliados 90 indivíduos, com coleta de dados clínicos e laboratoriais. Entre os participantes, 31 (34,4%) apresentavam diagnóstico de SM. Dentre esses, 96,77% apresentavam periodontite e 80% tinham doença cárie, evidenciando alta prevalência de comprometimento da saúde bucal na amostra com SM. Destaca-se ainda que, do total de indivíduos com SM, 16 (51,61%) eram mulheres com idade superior a 50 anos, perfil em que a síndrome se mostrou mais prevalente. Portanto, os resultados demonstraram associação relevante entre alterações metabólicas e condições bucais, associando-se a maior risco de inflamações crônicas, piora do controle glicêmico, progressão da periodontite, perda dentária e complicações sistêmicas inflamatórias.

Conclui-se que a presença simultânea de DM2 e SM agrava o risco de manifestações bucais, como a doença cárie e a periodontite, além de contribuir para desfechos clínicos negativos que impactam diretamente na qualidade de vida. Os resultados evidenciam a necessidade de estratégias de cuidado multidisciplinar.

Apoio: FAPs - FAPDF N° 16991.78.45532.26042017

PNc0454 Potencial de remineralização da dentina submetida à radioterapia em modelo de desmineralização artificial

Teodosio LM, Queiroz AM, De Oliveira HF, Silva-Sousa AC, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Zamperini CA, Lopes-Olhê FC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo *in vitro* comparou o grau de remineralização da dentina em dentes submetidos ou não à radioterapia. Foram utilizados blocos de dentina coronária e radicular de 16 caninos humanos divididos em dois grupos: irradiados (60 Gy) e controle (n= 8). As lesões desmineralizadas artificiais iniciais foram induzidas por um protocolo químico de desmineralização (pH 4.6; 96 h; 37°C). Os espécimes foram analisados por microtomografia computadorizada (µCT) quanto à morfologia e densidade mineral em diferentes profundidades da lesão (superficial, média e profunda). A porcentagem de remineralização foi calculada com base na variação relativa entre dentina irradiada e controle. Foi realizado microscopia de fluorescência para avaliar a espessura e intensidade de fluorescência do tecido formado nas lesões. Os dados de microscopia foram submetidos a testes estatísticos paramétricos e os dados de µCT foram submetidos a testes não paramétricos ($\alpha = 0.05$). Não foram observadas diferenças morfológicas entre os grupos, e a análise da densidade mineral não revelou diferenças estatisticamente significativas na remineralização em qualquer profundidade, tanto na dentina coronária quanto na radicular ($p > 0.05$). A espessura da camada remineralizada foi maior no grupo controle em comparação ao grupo irradiado, tanto na dentina coronária ($p < 0.001$) quanto na radicular ($p = 0.006$), e maior intensidade de fluorescência nos grupos irradiados na dentina coronária ($p = 0.004$) e radicular ($p = 0.007$).

A radioterapia não impactou significativamente o grau de remineralização, mas influenciou o processo, resultando em uma camada remineralizada mais densa e menos espessa, com menor potencial remineralizador comparado ao grupo controle.

Apoio: CAPES N° 74728723.0.0000.5419 | UIC College of Dentistry, Nakao Aging Population Funds, KL2 Program 2022 N° NIH UL 1TR002003

PNc0455 Prebióticos putativos podem afetar a construção de biofilme cariogênico de espécies mistas in vitro

Figueiredo VSA, Ponce F.EA, Bueno PC, Ricomini-Filho AP, Klein MI*
Biologia Buco Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A modulação do microbioma oral por prebióticos é uma estratégia para reverter o biofilme disbiótico cariogênico. Este estudo analisou quatro substâncias com potencial prebiótico (N-acetilglicosamina, prolina, nitrato de sódio e ureia) e um prebiótico (arginina) para determinar a influência delas na formação de biofilmes cariogênicos. Biofilmes mistos foram formados com *Streptococcus mutans*, *Streptococcus gordonii* e *Actinomyces naeslundii* na presença de sacarose com ou sem cada uma das cinco substâncias supracitadas. O pH do meio de cultura foi monitorado longitudinalmente. Após 67 horas, os biofilmes foram avaliados para determinar a população microbiana, a biomassa, a estrutura tridimensional. O pH do meio de cultura após períodos de cultivo foi distinto, a depender da substância presente; a metabolização de N-acetilglicosamina reduziu o pH do meio (<5,5) enquanto a arginina elevou o pH do meio de cultura. Nitrato de sódio, prolina e ureia resultaram em pH de meio similar ao controle sem adição de substância. A população microbiana dos biofilmes cultivados com arginina apresentou menor quantidade de *S. mutans* e menor biomassa. Prolina contribuiu para menos biomassa, enquanto nitrato de sódio e ureia foram similares ao grupo controle sem substância adicionada. Na presença de arginina e prolina, os biofilmes apresentaram menos exopolissacarídeos, menor espessura e complexidade estrutural.

Portanto, prolina, assim como o controle arginina, mostrou-se promissora na alteração da estrutura do biofilme, enquanto nitrato de sódio e ureia não apresentaram efeitos significativos. Em contrapartida, a N- acetilglicosamina demonstrou um impacto negativo, tornando o biofilme mais acidogênico (possivelmente mais cariogênico).

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/01993-5 | FAPs - FAPESP N° 2021/06801-1

PNc0456 Efeito de enzimas hidrolíticas em substâncias poliméricas extracelulares produzidas por *Streptococcus mutans*

Ponce F.EA, Andrade FS, Mariano FS, Klein MI*
Biologia Buco Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o efeito das enzimas hidrolíticas DNAse I, proteinase K e dextranase, e suas combinações nas substâncias poliméricas extracelulares (SPE) produzidas por *S. mutans* após a exposição à glicose e à sacarose. A análise de microscopia eletrônica de transmissão (TEM) foi realizada para avaliar a ultraestrutura das células e as SPE. Para tanto, a cepa UA159 foi cultivada até o início da fase de crescimento logarítmico (37ºC; 10%CO_2) e então as células foram expostas a 1% de glicose ou 1% de sacarose (37ºC; 10%CO_2). Após 4 horas, as amostras foram centrifugadas e lavadas para remover o meio de cultura e tratadas com as 3 enzimas isoladas ou combinadas entre si (37ºC, 30 min, sob agitação). Em seguida, as amostras foram centrifugadas, os sobrenadantes foram usados para quantificação de proteínas e carboidratos como controles indiretos da atividade enzimática. Já os precipitados foram lavados para remover detritos e enzimas e fixados com o fixador de Karnovsky, seguido do processamento da amostra e da geração de imagens via TEM. Para as células expostas à glicose ocorreu ausência de SPE nas micrografias; com base em pesquisas anteriores, era esperado sua presença no controle sem enzimas; essa ausência de SPE pode ser devido ao processo de lavagem da amostra. Para as células expostas à sacarose, ocorreu abundância de SPE, exceto no tratamento com dextranase, sozinha ou combinada com as outras enzimas, em que houve uma ausência de SPE. A DNAse I e a proteinase K, sozinhas ou combinadas, não tiveram efeito sobre o SPE visível nas micrografias das células expostas à sacarose.

Assim, como a dextranase cliva ligações glicosídicas α 1-6, a atividade dessa enzima mostra a natureza polissacarídica das SPE visível nas micrografias.

Apoio: FAPESP N° 2023/03926-3 | FAPESP N° 2023/09612-0 | FAPESP N° 2021/06801-1

PNc0457 Ação de cimentos biocerâmicos no potencial de inibição de osteoclastos por células de papila apical *in vitro*: diferenciação precoce e tardia

Silva CRA, Rahhal JG, Santos LM, Santos AG, Sipert CR*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Reabsorções inflamatórias em tecidos mineralizados causam perda dentária, e terapias regenerativas utilizando cimentos biocerâmicos são alternativas promissoras, mas seu efeito na osteoclastogênese é pouco conhecido. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência dos cimentos MTA Repair (MR) e CIMMO HD (CH) na inibição da diferenciação e atividade osteoclástica in vitro por MC de SCAP. Dessa forma, SCAP foram cultivadas com extratos dos cimentos por 24h, e sua viabilidade foi avaliada pelo ensaio de MTT. PBMCs foram isolados, semeados e incubados com meios condicionados (MCs) de SCAP (10 dias) tendo a viabilidade avaliada através de ensaio de Alamar Blue. A diferenciação osteoclástica foi avaliada através da detecção de anéis de actina (AA) e células TRAP+. Na atividade osteoclástica tardia, PBMCs foram estimulados com RANKL/M-CSF (7 dias) e depois expostos aos MCs (10 dias), seguidos dos mesmos ensaios. MCs de SCAP, MR e CH não foram citotóxicos a PBMCs e reduziram a quantidade de células multinucleadas (AA/TRAP+). MC de SCAP (1/100) apresentaram mais células multinucleadas (AA) comparados ao grupo MC de SCAP (1/10). Na atividade osteoclástica tardia, MC de SCAP (1/10) aumentou a viabilidade de PBMCs quando comparado ao controle negativo. MC de SCAP (1/10) e MR (1/10) reduziram a quantidade de células multinucleadas (AA) comparadas ao controle positivo, enquanto os MCs de CH obtiveram maior quantidade de células TRAP+.

Conclui-se que MCs de SCAP inibem a reabsorção óssea e essa característica é mantida ao adicionar os extratos de MR e CH (concentração-dependente). Em caso de reabsorção já estabelecida, o MCs de SCAP e MR inibem a diferenciação de osteoclastos maduros, enquanto CH exibe menor supressão da atividade osteoclástica.

Apoio: CNPq N° 408574/2021-6 | FAPESP N° 2020/12726-0

PNc0458 Sequenciamento de Nova Geração: Composição Microbiana Intracanal na Periodontite Apical de Pacientes Saudáveis e Oncológicos

Gagliardi CF, Santos AC, Guerrero GG, Khoury RD, Ward RAC, Bento MT, Barbosa CGC, Valera MC*
Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a composição microbiana por sequenciamento de nova geração (NGS) de canais radiculares de dentes com infecção endodôntica primária (IEP) e periodontite apical (PA) de pacientes saudáveis (PcS) e de pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço (RT). Foram identificadas diferenças na presença e abundância de táxons entre grupos distintos, realizando a classificação taxonômica e analisando a diversidade de espécies microbianas. Amostras de canal radicular foram obtidas de 20 canais sendo 10 PcS e 10 RT, todos com IEP e PA. O DNA foi extraído utilizando o kit ZymoBIOMICS. A região V3/V4 do gene 16S rRNA foi amplificada por PCR, e o sequenciamento foi realizado na plataforma Illumina (paired-end, 300 pb), com profundidade média de 100 mil leituras por amostra. O processamento dos dados foi feito no Qiime2 (v.2023.5), com denoising via DADA2. A classificação taxonômica das ASVs utilizou o banco SILVA (v.138) com classificador Naive Bayes. As análises estatísticas foram realizadas no R (v.4.3.1) utilizando phyloseq e tidyverse. Verificou-se que Phocaeicola abscessus foi a espécie mais prevalente nos grupos, mas em menor abundância no grupo RT. Outras espécies, como Tannerella forsythia, Porphyromonas endodontalis, Streptococcus mutans e Filifactor alocis, foram identificadas em menores proporções. O NGS revelou menor diversidade de espécies conhecidas no grupo RT, acompanhada de redução da diversidade geral e aumento da fração de "other taxa", sugerindo uma microbiota menos caracterizada nesse grupo. Em ambos os grupos, predominam espécies anaeróbias obrigatórias, Gram-negativas.

Conclui-se que, após RT ocorre uma mudança na composição microbiana intracanal com menor diversidade de espécies conhecidas.

Apoio: CAPES N° 88887.149486/2025-00

PNc0459 Biogeografia do Arqueoma Oral

Cena JA, Oliveira JAVC, Coelho CPES, Belmok A, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Evidências cada vez mais consistentes mostram que organismos do domínio *Archaea* fazem parte da microbiota residente de diversos sítios orais, desempenhando um papel pouco compreendido. As principais interações conhecidas entre arqueias e o hospedeiro humano envolvem arqueias metanogênicas. O estudo teve como objetivo mapear a ocorrência putativa de membros do domínio Archaea em diferentes sítios orais. Foram coletadas amostras de 213 adultos, para observar a biogeografia de arqueias metanogênicas na cavidade oral, analisando saliva, biofilmes supragengivais e subgengivais, dentina cariada e biofilme lingual. O DNA total foi extraído e submetido à amplificação parcial do gene mcrA em ensaios de PCR e qPCR. A maior taxa de amplificação foi observada em biofilmes subgengivais (BSBP), sendo 27,3% (6/22). Saliva estimulada (SE) teve 21,9% (7/32), dentina cariada (DC) teve 14,3% (4/28) e biofilmes supragengivais (BSP) tiveram 11,1% (3/27) de amplificação. Nenhuma amostra de língua (BL) foi positiva. A maior prevalência ocorreu em biofilmes subgengivais de indivíduos com bolsas periodontais profundas (≥5 mm).

A amplificação do gene mcrA, marcador específico de arqueias metanogênicas, indica a presença putativa desses microrganismos em diversos sítios da cavidade oral. Estudos futuros, com sequenciamento e métodos mais abrangentes, são essenciais para caracterizar o arqueoma oral, incluindo linhagens não metanogênicas, e compreender seu papel na saúde e na doença.

Apoio: FAPs - FAPDF N° 00193-00001824/2023-45 | CAPES N° 88887.613390/2021-00

PNc0460 Ansiedade odontológica em contexto cirúrgico. Estudo observacional, transversal com base em questionário

Toledo AJPC, Valentim LCV, Bortoleto BS, Paiva DFF, Candido CBSA*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente relato objetiva compreender a ansiedade odontológica de pacientes à espera de exodontias, suas causas e percepções sobre sedação consciente. A pesquisa foi conduzida na Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), com 100 pacientes adultos alfabetizados que aguardavam atendimento para procedimentos cirúrgicos. Os participantes responderam a um questionário sociodemográfico e odontológico, incluindo itens sobre conhecimento e interesse em sedação. Aplicaram-se a Escala de Corah adaptada e uma escala visual analógica (EVA, 1-10). As correlações entre EVA, Corah e idade foram avaliadas pelo teste de Spearman; comparações por sexo e histórico de exodontia, por Mann-Whitney; e por escolaridade e tempo de tratamento, por Kruskal-Wallis. Dois testes ROC determinaram os pontos de corte da EVA conforme os critérios da Corah. EVA e Corah apresentaram forte correlação (rho = 0,747; p < 0,01). Mulheres foram mais ansiosas (p < 0,01) e a ansiedade decresceu com a idade (rho = -0,431p < 0,001). Embora 65% não apontassem fatores específicos, os principais gatilhos relatados foram a anestesia (14%) e o barulho da alta rotação (10%). A maioria desconhecia a sedação (71%) e 82% manifestaram desejo em utilizá-la. Os pontos de corte, segundo os critérios de Corah, da EVA foram 3 para detecção de ansiedade leve (AUC = 0,912) e 5 para moderada (AUC = 0,843).

A EVA demonstrou-se equivalente à Corah, sendo alternativa mais prática, rápida e acessível, especialmente útil em contextos de baixa escolaridade. Idade e sexo influenciam na experiencia ansiosa. Além disso, é evidente a necessidade de maiores informações para os pacientes a respeito do controle de ansiedade no consultório odontológico.

Apoio: CNPq | CAPES | Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFMG

PNc0461 Escolha do manejo clínico para lesões cariosas profundas por cirurgiões-dentistas de uma cidade da Amazônia brasileira

Saldanha ICB, Petta TM, Santana ALP, Ruffeil RMS, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS*
Instituto de Ciências da Saúde/ Faculdad - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se como características de dentistas de uma cidade da Amazônia brasileira influenciam o manejo de lesões de cárie profunda (LCP). Dentistas registrados no Conselho Regional de Odontologia do Pará responderam a um questionário online de conduta para caso de LCP (com ou sem exposição pulpar) em um molar permanente com três diagnósticos hipotéticos: assintomático, pulpite reversível e pulpite irreversível. As associações entre dentistas que escolheram cada tratamento para cada diagnóstico e variáveis (experiência, titulação *stricto* e *lato sensu*) foram analisadas com testes qui-quadrado, e razões de chances significativas, por regressão logística (p<0,05). Dentes sem exposição pulpar, a maioria indicou remoção seletiva de cárie (47,4%) e capeamento pulpar indireto (61,7%) para tratar LCP assintomática e com pulpite reversível, respectivamente. Com exposição pulpar, a maioria optou por capeamento pulpar direto para LCP assintomática (82,8%) e com pulpite reversível (45,4%). Dentistas com 11-20 anos de experiência profissional tiveram 75% menos chance de escolher tratamentos conservadores do que até 5 anos (p<0,05). Dentistas com mestrado tiveram 3,35 vezes mais chances de indicar tratamentos conservadores para LCP com pulpite reversível e exposição pulpar do que os sem título *stricto sensu* (p<0,01). Endodontistas tiveram 76% menos chance de escolher tratamentos conservadores para LCP com pulpite irreversível com (p=0,04) ou sem (p=0,02) exposição. Dentistas com menos experiência optam majoritariamente por tratamentos conservadores para LCP assintomática e com pulpite reversível.

Os achados enfatizam a necessidade de educação continuada para difundir os conceitos da odontologia de mínima intervenção.

Apoio: CAPES | CNPq | INCT-ODONTO

PNc0462 Letramento digital em saúde entre adolescentes: análise das influências sociodemográficas e de uso de eSaúde

Barbosa MCF, Silva PS, Baldiotti ALP, Granville-Garcia AF, Paiva SM, Ferreira FM*
Saúde da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de letramento digital em saúde entre adolescentes e investigar associações com variáveis sociodemográficas e comportamentais relacionadas ao uso de recursos digitais em saúde. Trata-se de um estudo transversal, realizado com adolescentes de 13 à 19 anos, matriculados em escolas públicas de Belo Horizonte (MG). Aplicou-se um questionário sociodemográfico, de autoavaliação da saúde e das habilidades para utilizar a internet. O LDS foi mensurado pela versão brasileira do *eHealth Literacy Scale* (eHEALS-BrA), composto por oito itens em escala *Likert* de 5 pontos. A pontuação total varia de 8 a 40, sendo que escores mais altos indicam maior LDS. Utilizou-se os testes *Mann-Whitney, Kruskal-Wallis* e correlação de *Spearman* (p<0,05). Participaram 525 adolescentes (média de idade 15,4 (±1,7) anos), sendo 316 (60,8%) do sexo feminino. Meninos (p≤0,01), praticantes de atividade física (p≤0,01), aqueles com melhor autoavaliação das habilidades digitais (p<0,001) e que buscaram médicos/dentistas na internet (p=0,021) apresentaram maiores escores de LDS. Em contrapartida, adolescentes de escolas com melhor desempenho educacional (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - 2019) apresentaram menores escores de LDS (p= -0,277; p<0,001).

Conclui-se que fatores sociodemográficos e o uso da eSaúde influenciam no LDS, sendo necessário identificar grupos mais vulneráveis e incluir a discussão da saúde digital no ambiente escolar.

Apoio: CNPq N° Nº 18/2021 - Processo: 406204/2021-7 | CNPq N° Nº 09/2022 - Processo: 309181/2022-4 | FAPEMIG N° APQ-00360-22

PNc0463 Estabilidade e saúde periodontal com o uso de contenções fixas superiores pós-tratamento ortodôntico: Ensaio Clínico Randomizado

Matos TS, Tartas FL, Freitas KMS, Freitas MR, Cotrin P*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Comparar a estabilidade do alinhamento e a saúde periodontal dos dentes anterossuperiores ocorridas após 3 e 6 meses da finalização do tratamento ortodôntico entre pacientes utilizando contenção multifilamentada e lisa de aço inoxidável colada nos quatro incisivos superiores. A amostra foi composta por 24 pacientes pós-tratamento ortodôntico e foram divididos em 2 grupos: Grupo 1: 12 pacientes (4 homens, 8 mulheres) com idade inicial média de 21,48 (±9,30) usando contenção fixa 2x2 multifilamentada. Grupo 2: 12 pacientes (8 homens, 4 mulheres) com idade inicial média de 23,08 (±9,80) usando contenção fixa 2x2 reta de aço inoxidável. Foram avaliados o índice de irregularidade de Little inicial, final, 3 e 6 meses pós-tratamento, e os índices de saúde periodontal nas 3 fases avaliadas. A comparação intergrupos do sexo e do sangramento a sondagem foi realizada com o teste qui-quadrado. A comparação intragrupo do índice de Little foi calculada com ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey. A comparação intergrupos do Índice Gengival e de Placa foi calculada com o teste de Mann-Whitney U. A alteração do alinhamento dos dentes anterossuperiores na fase de acompanhamento foi semelhante entre os grupos utilizando contenção lisa e multifilamentada. O grupo contenção lisa de aço apresentou maior sangramento a sondagem na face palatina 3 e 6 meses pós-tratamento do que o grupo contenção multifilamentada.

As contenções 2x2 multifilamentadas e lisa apresentaram quantidade semelhante de recidiva e mesmas condições periodontais 3 e 6 meses pós-tratamento. O grupo contenção lisa de aço inoxidável apresentou maior sangramento a sondagem na face palatina 3 e 6 meses pós-tratamento do que o grupo multifilamentada.

Apoio: PIBIC N° 14584 | FAPs - Fapesp N° 24/09018-4

PNc0464 Impacto do pré-natal odontológico na alfabetização em saúde bucal de gestantes: ensaio clínico randomizado

Silva CA, Brasileiro FMC, Villagomez MO, Arnez MFM, Paula-Silva FWG*
Dci- de Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia de vídeos educativos na alfabetização em saúde bucal de gestantes, visto que a evolução tecnológica tem sido relevante para otimizar a comunicação e que o conhecimento sobre saúde bucal das mães está diretamente relacionado a saúde bucal dos filhos. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, em paralelo, com uma amostra de 89 gestantes e para mensuração da alfabetização em saúde bucal através do uso de estratégias digitais - vídeos lúdicos e teleodontologia. O Grupo 1 (controle; n= 44) - recebeu orientações de higiene bucal em teleconsultas; e Grupo 2 (experimental; n= 45) - recebeu orientações de higiene bucal em teleconsultas + vídeos educativos duas vezes por semana por 30 dias. Antes (T0) e após (T1) a intervenção foi aplicado um questionário validado que mensura a alfabetização em saúde bucal (BOHLAT-p) que é subdividido em partes "um" (conhecimentos básicos em saúde bucal), "dois" (mensuração de habilidades numéricas) e "três" (comparação textual e vocabulário). Os grupos foram comparados pelo teste de Mann-Whitney, com nível de significância= 5%. Após intervenção, comparando o Grupo 1 com o Grupo 2 para a parte "um" do questionário, observou-se diferença estatística, que demonstrou aumento no conhecimento sobre saúde bucal das gestantes do Grupo 2 (p= 0,008). Para as partes "dois" (p=0,437) e "três" do questionário (p=0,161) não houve diferença entre os grupos.

Assim, vídeos educativos foram eficazes em melhorar a alfabetização em saúde de gestantes, particularmente quanto aos conhecimentos básicos sobre saúde bucal.

Apoio: CNPq N° 125383/2023-1

PNc0465 Propriedades físico-químicas de uma pasta manipulada para obturação de dentes decíduos

Campos PSSL, Simões RS, Carvalho GLM, André CB, Fernandes IB, Bendo CB*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar as propriedades físico-químicas de uma pasta manipulada composta por Óxido de Zinco, Iodofórmio, Hidróxido de Cálcio tendo como veículo o eugenol, comparando-a com a pasta Endoflas F.S.®. Foram analisados os parâmetros de alterações dimensionais, escoamento, solubilidade e tempo de presa de ambas as pastas seguindo norma ISO 6876:2012(E) e metodologia adaptada da literatura. A alteração dimensional foi avaliada pela diferença entre os comprimentos inicial e final da amostra (n = 10) após 30 dias em água destilada a 37 °C e 95% de umidade relativa. O escoamento foi testado conforme ISO 6876:2012, medindo-se o diâmetro das pastas sob peso de 120g. A solubilidade foi determinada pela perda de massa após 60 dias em água destilada a 37 °C e 95% de umidade relativa, e após 120 dias, através de pesagem inicial e final. O tempo de presa foi aferido com agulha tipo Gillmore, sendo repetido a cada 60 segundos. Com relação as alterações dimensionais e escoamento, não houve diferença significativa entre as pastas, sendo que ambas apresentaram escoamento acima do mínimo estabelecido (17mm). No teste de solubilidade, houve diferença significativa ($p<0.001$) entre as pastas no tempo de 60 dias sendo a pasta manipulada mais solúvel, porém essa diferença não se manteve aos 120 dias. Nenhuma das pastas tomou presa.

Conclui-se que a pasta manipulada demonstrou desempenho similar à Endoflas F.S.® em termos de alterações dimensionais, escoamento, solubilidade no tempo de 120 dias e tempo de presa, sendo uma alternativa promissora para em dentes decíduos, especialmente em locais onde Endoflas F.S.® não está comercialmente disponível.

Apoio: CAPES

PNc0466 Prevalência de maloclusões e necessidade de tratamento ortodôntico em crianças e adolescentes com distrofia muscular de duchenne

Oliveira TL, Guimarães LHS, Valladares KJP, Pinto DS, Brandão GAM, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves-Junior SM*
Laboratório de Cultivo Celular - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) causa alterações musculares degenerativas que podem afetar toda a musculatura, inclusive da face. As manifestações orais associadas ao quadro clínico da DMD ainda não estão bem definidas na literatura. Uma das manifestações pode ser a presença de maloclusão. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi investigar a presença de maloclusões e a necessidade de tratamento ortodôntico em crianças e adolescentes com DMD, em um centro de referência da Região Norte. Para isso foram aplicados dois índices epidemiológicos: o Índice de Estética Dental (DAI) e o Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). Como resultado, teve-se para o DAI que todos os pacientes apresentaram maloclusão, 40% apresentaram maloclusão definida, 20% severa e 40% muito severa. Na aplicação do IOTN foi verificado que 70% dos pacientes apresentavam sobressalência exagerada, 60% apinhamento, 50% mordida cruzada e 40% mordida aberta. Em relação à necessidade de tratamento, foi revelado pelo DAI que 40% dos pacientes apresentavam necessidade eletiva, em 20% dos casos o tratamento era altamente desejado e 40% obrigatório. Os resultados do IOTN mostraram que 10% apresentavam pequena necessidade de tratamento, em 40% dos pacientes a necessidade era moderada e em 50% havia grande necessidade de tratamento.

Portanto, a partir dos resultados de ambos os índices aplicados, pode-se sugerir a existência de uma relação entre a DMD e a presença de maloclusões e que existe uma grande necessidade de tratamento ortodôntico em pelo menos metade desses pacientes.

Apoio: CAPES N° 88887.951978/2024-00

PNc0467 Frenotomia Lingual em Neonatos: Indicações e Contraindicações

Fagundes ALO, Miotto MHMB*
Centro de Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo foi abordar, por meio de revisão narrativa da literatura, indicações e contra indicações sobre o tema frenotomia lingual em neonatos, à luz da Medicina Baseada em Evidências, entendendo a importância de perguntas bem construídas e avaliação crítica da literatura científica existente. A pesquisa foi feita nas bases de dados PubMed, Cochrane, Portal Capes, Gov.br entre outros e foram selecionados artigos publicados entre 2012 e 2024. Foram utilizados os descritores: recém-nascido, dificuldade de amamentação, frenectomia/frenotomia lingual, anquiloglossia. As principais indicações de frenotomia encontradas na literatura científica incluem: dificuldade na amamentação comprovada, dor materna persistente, perda de peso do recém-nascido e limitação funcional da língua identificada por protocolos validados. Entretanto, está claro que a presença de anquiloglossia grave por si só não é um fator determinante no desmame precoce. Também não foram encontradas evidências robustas para indicar qual seria o melhor momento para o tratamento cirúrgico. As contraindicações mais citadas foram: ausência de prejuízo funcional, anquiloglossia leve sem sintomas, presença de outras malformações orais, e idade gestacional corrigida inferior a 37 semanas. A sugestão de cautela na indicação precoce de tratamento cirúrgico, sem tentativa prévia de manejo clínico conservador, está dentre os consensos das entidades profissionais sobre o tema.

A amamentação é uma relação complexa e a presença de anquiloglossia pode ser ou não um dos fatores que contribuem na dificuldade de amamentar. Frenotomias desnecessárias devem ser evitadas.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PNc0468 Desenvolvimento e validação de instrumento para avaliar o conhecimento, atitudes e práticas de professores sobre saúde bucal infantil

Souza BB, Kammer PV, Bolan M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi desenvolver e validar um instrumento autoaplicável em português para avaliar o conhecimento, as atitudes e as práticas (CAP) de professores do ensino fundamental em relação à saúde bucal infantil. A construção do instrumento seguiu as etapas: revisão da literatura, construção dos itens, redução dos itens, validação de conteúdo por especialistas, pré-teste em um grupo piloto de professores e testes de validade e confiabilidade em um estudo transversal com 100 professores escolares de uma cidade brasileira. A versão final do questionário teve 40 questões, sendo 11 sobre aspectos socioeconômicos e 29 sobre domínios CAP. Para os itens de conhecimento autopercebido e atitudes, foi utilizada escala Likert; para conhecimento real e práticas, respostas dicotômicas ("verdadeiro", "falso", "não sei", "sim" e "não"). A validade de conteúdo foi confirmada por especialistas, enquanto a validade e a confiabilidade foram verificadas por meio de Análise Fatorial Exploratória (AFE) e cálculo do alfa de Cronbach. Os resultados mostraram diferentes níveis de consistência interna entre as dimensões (α = 0,843 para conhecimento autopercebido; α = 0,622 para conhecimento real; α = 0,769 para atitudes; α = 0,302 para práticas). A análise fatorial revelou uma estrutura adequada, com índice de Kaiser- Meyer-Olkin de 0,637 e teste de esfericidade de Bartlett significativo (χ^2 = 827,774; $p < 0,001$).

A maioria dos domínios apresentou níveis satisfatórios de validade e consistência interna. Pesquisas futuras devem considerar ajustes no domínio "práticas" e testar a aplicabilidade do instrumento em diferentes contextos educacionais e regionais, a fim de ampliar sua validade externa e utilidade prática.

Apoio: CAPES

PNc0469 Comparação de resinas para attachments quanto à interferência na eficácia do clareamento dentário - estudo in vitro

Rodrigues RJG, Oporto AJ, Hutemma VH, Saraceni CHC, Lima AF, Fronza BM, Kury M, Sendyk M*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a influência de attachments para alinhadores ortodônticos, com diferentes resinas compostas, na eficácia do clareamento dental com peróxido de hidrogênio (PH). Noventa incisivos bovinos foram distribuídos em nove grupos, de acordo com o tipo de resina para attachments (AlignerFlow LC, Voco®; Transbond Supreme LV 3M® ou ausência de attachment) e modalidade de clareamento (caseiro com PH a 10%, consultório com PH 35% ou controle). Após o clareamento, os attachments foram removidos e o esmalte dental polido. As alterações de cor (ΔEab e ΔE00) e do índice de brancura (ΔWID) foram mensuradas com espectrofotômetro digital (Vita Easyshade Advance). Os dados foram submetidos à ANOVA dois-fatores e teste de Tukey (α= 5%). A presença de attachments fabricados com AlignerFlow levou a ΔE00 similar (p>0,05) a dentes sem attachments, tanto após clareamento caseiro quanto de consultório. Contudo, attachments realizados com ambas as resinas levaram a dentes com ΔEab e ΔWID significativamente inferior quando comparados aos sem attachments, independentemente da técnica clareadora. Os grupos sem attachment e clareados com PH 10% ou 35% exibiram médias de ΔEab, ΔE00 e ΔWID acima dos limiares de perceptibilidade e aceitabilidade em comparação aos grupos com attachments (AlignerFlow ou Transbond). Porém, ΔWID, sob a presença dos attachments, foi acima dos limiares quando comparado aos grupos não clareados.

Mesmo que tenha ocorrido clareamento mediante a presença de attachments com diferentes resinas, estes interferiram negativamente na eficácia das técnicas caseiras e de consultório. Sendo assim, é necessária cautela ao associar o tratamento com alinhadores e o clareamento dental.

Apoio: CAPES N° PROSUP | CAPES N° 001

PNc0470 Perfil epidemiológico das relações intermaxilares e intra-arcos das más oclusões em crianças com dentadura mista

Soares ACT, Ferreira AC, Barbirato VCA, Tozzi CF, Meneghim MC, Vedovello SAS*
Pós-graduação Em Saude Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a prevalência de más oclusões na dentadura mista pela análise das relações intermaxilares e intra-arcos. Tratou-se de uma pesquisa transversal, de base populacional, com 1.120 crianças, de idades entre 6 e 11 anos, matriculadas em escolas públicas do município de Piracicaba, São Paulo, Brasil. As avaliações clínicas contemplaram a análise das relações transversais, sobressaliência, sobremordida, relações anteroposteriores, diastema mediano e apinhamento mandibular. Os examinadores foram submetidos a calibração com o objetivo de garantir a padronização dos procedimentos, sendo a concordância interexaminadores avaliada por meio do índice Kappa. A análise descritiva consistiu no cálculo das médias, desvios-padrão e frequências relativas. Os resultados apontaram as seguintes prevalências de características oclusais entre as crianças avaliadas: 9,1% apresentavam mordida cruzada posterior unilateral; 29% demonstraram aumento da sobressaliência; 42,1% apresentaram aumento da sobremordida; 40,9% possuíam relação molar em Classe II; 58,2% apresentaram diastema; e 54,3% evidenciaram apinhamento mandibular. Dentre as relações intermaxilares avaliadas, destacaram-se, em termos de prevalência, a mordida cruzada posterior unilateral, a sobressaliência aumentada, a sobremordida aumentada e a relação molar Classe II. Irregularidades intra-arcos, como o diastema mediano e o apinhamento mandibular, também foram altamente prevalentes.

Esses achados reforçam a relevância do diagnóstico precoce e da intervenção ortodôntica oportuna para prevenir a progressão das más oclusões.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/04737-4 | FAPs - FAPESP N° 2021/09657-9

PNc0471 Teste de sono domiciliar para diagnóstico de apneia obstrutiva do sono em pacientes Classe III submetidos a cirurgia ortognática

Baliza J, Pinto LCN, Silva LKA, Cunha AS, Miguel JAM*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A apneia obstrutiva do sono (AOS) apresenta desafios significativos relacionados ao custo elevado e à acessibilidade limitada de seu diagnóstico. Como alternativa, métodos inovadores, como o monitoramento portátil, têm ganhado destaque, embora exijam maior validação científica. Este estudo piloto avaliou um oxímetro sem fio de alta resolução (OxistarT, Biologix Sistemas Ltda., Brasil) em comparação com a polissonografia (PSG) convencional realizada em laboratório, no mesmo período noturno. Foram incluídos seis pacientes Classe III (idade média: 18,7 ± 2,42 anos; IMC médio: 26,5 ± 7,2 kg/m²), submetidos a PSG e monitoramento portátil antes e seis meses após cirurgia ortognática. A análise dos dados foi conduzida utilizando o método de Bland-Altman. O viés médio estimado do Índice de Apneia-Hipopneia (IAH) foi de 0,75 e 0,91 unidades, com intervalo de confiança de 95% variando entre -1,746 a 3,246 (T0) e -1,46 a 3,298 (T1). A amplitude das diferenças entre os métodos variou de -3,913 a 5,413 (T0) e de -3,531 a 5,364 (T1), com limites de confiança amplos (-8,451 a 9,951 em T0; -7,86 a 9,694 em T1). Embora os resultados indiquem que o monitoramento portátil pode ser aceitável para triagem ou acompanhamento longitudinal, sua precisão limitada pode implicar em riscos de reclassificação da gravidade da AOS, especialmente em contextos clínicos.

Nesse sentido, a validade e aplicabilidade clínica deste método pode ser fortalecida com pesquisas adicionais com uma amostra maior e mais diversa, garantindo maior confiabilidade e reprodutibilidade dos resultados.

Apoio: CAPES

PNc0472 Associação entre medo odontológico, fatores individuais e fatores familiares via modelagem por equação estrutural

Paiva ACF, Bittencourt JM, RABELO-COSTA D, Paiva SM, Bendo CB*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar um modelo estrutural da associação entre medo odontológico em crianças, fatores individuais e familiares. Estudo transversal foi realizado em Carmópolis de Minas, Brasil, com 272 crianças de 4 a 6 anos de idade (CAAE: 31334720.1.0000.5149). O medo odontológico das crianças e de suas mães foi autorrelatado através dos instrumentos *Children Fear Survey Scale-Dental Subscale* e *Dental Fear Survey*, respectivamente. As mães responderam questionário sociodemográfico e de saúde. Dois dentistas calibrados examinaram as crianças quanto a cárie dentária (índice ceo-d). Foi realizada modelagem por equações estruturais. Crianças com experiência de cárie representaram 46,3% da amostra. Cárie dentária teve associação direta com maior medo odontológico da criança (β=0,145; p=0,036). Dor dentária apresentou associação indireta com medo odontológico da criança, por meio da variável última consulta ao dentista, sendo que crianças com dor dentária foram ao dentista há menos tempo (β=0,401; p=<0,001) e uma visita mais recente ao dentista foi associado ao medo odontológico (β=-0,158; p=0,037). A depressão materna foi associada com maior medo odontológico das mães (β=0,124; p=0,006), mas não houve associação entre medo odontológico das crianças e das mães (p>0,05).

Conclui-se que a presença de medo odontológico das crianças foi associada à experiência de cárie de forma direta, e à dor dentária de forma indireta, por meio da variável visita ao dentista.

Apoio: CAPES N° 09/2021 | FAPEMIG N° APQ-00467-22

PNc0473 Tribocorrosão e resistência ao cisalhamento de selantes de fossas e fissuras após a incorporação de nanopartículas de fibroína de seda

Ferreira LD, Marubayashi LM, Galo R, Borsatto MC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o impacto da adição de nanopartículas de fibroína de seda na tribocorrosão e na resistência ao cisalhamento de selantes de fossas e fissuras (Conseal F e Fluroshield). Oitenta incisivos bovinos foram divididos em oito grupos experimentais: Grupo 1 (Conseal F), Grupo 2 (Conseal F + tribocorrosão), Grupo 3 (Conseal F + fibroína), Grupo 4 (Conseal F + fibroína + tribocorrosão), Grupo 5 (Fluroshield), Grupo 6 (Fluroshield + tribocorrosão), Grupo 7 (Fluroshield + fibroína) e Grupo 8 (Fluroshield + fibroína + tribocorrosão). As nanopartículas foram sintetizadas por degomagem, dissolução, diálise, precipitação, purificação e liofilização, sendo posteriormente incorporadas aos selantes. Os corpos de prova foram submetidos a ensaio tribológico simulando 1 ano de escovação (17.800 ciclos, 1 Hertz, 2 horas e 30 minutos), seguido por teste de cisalhamento (0,5 mm/min, 50 Kgf) e análise da fratura por estereomicroscopia (40x) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados por ANOVA e teste t, revelando diferença estatística significativa para Conseal F (p=0,02), mas não para Fluroshield, embora este último tenha apresentado aumento numérico. O padrão de fratura predominante foi adesivo, demonstrando que a força necessária para deslocar o selante ocorreu justamente na interface dente/selante.

A incorporação de fibroína revelou potencial promissor ao aprimorar as propriedades do selante, porém estudos adicionais são essenciais para sua validação clínica definitiva.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/09553-4

PNc0474 Avaliação tridimensional da tração maxilar com miniplacas em pacientes com e sem fissura labiopalatina unilateral

Pinto LCN, Alencar DS, Baliza J, Almeida RCC, Carvalho FAR*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

As fissuras labiopalatinas (FLP) estão entre as malformações congênitas mais prevalentes da face e frequentemente comprometem o crescimento maxilar, predispondo os indivíduos a perfis faciais côncavos e má oclusão Classe III. Este estudo piloto teve como objetivo avaliar tridimensionalmente os efeitos da tração maxilar com ancoragem esquelética (TMAE), utilizando elásticos intermaxilares conectados a miniplacas instaladas na crista infrazigomática da maxila e na região mentoniana da mandíbula, em pacientes com e sem FLP unilateral enxertada, ambos com tendência à Classe III. Foram incluídos 14 indivíduos, sete em cada grupo, tratados por 12 meses com uso contínuo dos elásticos. Tomografias computadorizadas de feixe cônico obtidas antes (T0) e após o tratamento (T1) foram segmentadas e alinhadas com base no crânio para análise tridimensional de 12 regiões de interesse. Os deslocamentos espaciais dos centroides foram quantificados em coordenadas cartesianas. Houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para o corpo mandibular esquerdo na direção lateral (p=0,038), subnasal esquerdo na direção sagital (p=0,049) e infrazigomática esquerda na direção vertical (p=0,032).

Esses resultados sugerem que a TMAE com elásticos intermaxilares promove alterações esqueléticas mensuráveis e diferenciadas entre os grupos. A presença da FLP influencia a resposta ao tratamento, destacando a importância de um planejamento individualizado para otimizar os resultados clínicos nesses pacientes. Dessa forma, a TMAE pode gerar respostas esqueléticas distintas em indivíduos com e sem fissura labiopalatina unilateral, sugerindo que a abordagem personalizada seja essencial para maximizar os benefícios do tratamento.

Apoio: CAPES N° DS0001

PNc0475 Análise in vitro da influência da ciclagem de PH na degradação de força de elásticos ortodônticos

Graça PH, França GM, Costa AR, Campos EJ, Lima MJP, Esquisatto MAM, Valdrighi H, Santamaria-Jr M*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência do pH na degradação da força de elásticos ortodônticos. Foram selecionadas duas marcas de elásticos de látex intermaxilares 3/16" de força média (3/16" M ou 4,8 mm): American Orthodontics (Sheboygan, EUA - AO) e Morelli (Sorocaba, Brasil - MOR). Noventa elásticos de cada marca, distendidos em 15 mm de tensão inicial, foram divididos em seis subgrupos (n=30) conforme a solução de imersão: água destilada (controle), solução pH 5,0 (ácida) e solução desmineralizante/remineralizante (DES-RE) para ciclagem com pH 4,3 e 7,0. As soluções foram trocadas a cada 24 h e os corpos de prova submetidos a ciclos de desmineralização (6 h) e remineralização (17 h). A força foi avaliada nos tempos 0, 24, 48, 72 e 96 h por meio de dinamômetro digital. Os dados foram analisados pelo teste de Tukey-Kramer (α=5%). A força dos elásticos diminuiu ao longo do tempo para todas as soluções testadas. Para o grupo MOR, a partir de 48 h, a maior degradação ocorreu na solução ácida (p<0,05). Para o grupo AO, no tempo de 48 h, a solução DES-RE causou maior degradação em relação à solução ácida (p<0,05), mas ambas não diferiram do controle (p>0,05).

Os elásticos de látex das duas marcas comerciais analisadas sofreram influência nas suas propriedades mecânicas de acordo com o meio a que foram submetidos no decorrer do tempo. Os elásticos expostos a solução ácida mostraram-se mais susceptíveis a degradação da força e o meio DES-RE não afetou as propriedades mecânicas no grupo Morelli.

Apoio: CAPES/OEA N° 001 | FAPEMIG N° APQ-04262-22 / RED-00204-23 | INCT- Odonto N° 406840/2022-9

PNc0476 O tratamento restaurador no lado preferencial de mastigação de crianças com Hipomineralização Molar-Incisivo: um estudo de braço único

Roeder MVP, Cardoso-Silva L, Melo RPF, Paula-Silva FWG, Queiroz AM, Carvalho FK*
Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto do tratamento restaurador no ciclo mastigatório de crianças com hipomineralização molar-incisivo (HMI) unilateral. Vinte crianças entre 8 e 11 anos, com HMI unilateral grave e preferência mastigatória contralateral ao lado afetado, foram selecionadas. A avaliação do lado preferencial de mastigação foi realizada antes e após o tratamento, por meio do teste de McDonnel (2004). O tratamento restaurador atraumático (TRA) foi realizado com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (Fuji IXT, GC, Campinas, SP, Brasil). As avaliações ocorreram em cinco momentos, sendo o primeiro uma semana após o tratamento (T1), seguido por avaliações mensais (T2, T3 e T4). Os padrões mastigatórios foram analisados com o teste de Friedman e pós-teste de Durbin-Conover. Em T0, 100% das crianças apresentavam mastigação unilateral. Após o tratamento, 50% passaram a apresentar mastigação bilateral em T1, T2 e T4 (p<0,001); em T3, esse número caiu para 35%.

Conclui-se que o tratamento restaurador em crianças com HMI unilateral pode modificar o padrão mastigatório, favorecendo uma função bilateral e contribuindo para a reabilitação funcional precoce.

Apoio: CNPq N° 405914/2021-0

PNc0477 Efeito da exposição ao leite integral e à sacarose na perda de microdureza superficial do esmalte dentário: estudo in vitro

Souza DM, Martins GC, Santos APP, Dias TN, Alexandria A*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a porcentagem de perda de microdureza superficial (%PMDs) de amostras de esmalte dentário após imersão em leite integral e solução de sacarose a 10% utilizando um modelo cariogênico microbiológico. Amostras de esmalte (n=20) foram obtidos de incisivos bovinos, selecionados de acordo com a média de microdureza superficial (MDs) inicial (± 10%) e distribuídas aleatoriamente em quatro grupos (n=5): G1 = meio de cultura sem biofilme, G2 = meio de cultura com biofilme (MB), G3 = tratamento com leite integral + MB; G4 = tratamento com leite integral e sacarose a 10% + MB). Os blocos foram distribuídos em placas de poliestireno com 24 poços, esterilizados por luz UV, a formação de biofilme foi induzida com Streptococcus mutans em meio BHI por 48 h. Após esse período, os meios eram trocados diariamente. Para o G3 e G4, os blocos foram submetidos à imersão no leite por 3 min, 4x/dia, adicionalmente, para o G4, os blocos foram imersos por 3 min, 3x/dia, em solução de sacarose a 10%, em horários alternados a imersão do leite, durante 5 dias. Os dados foram submetidos à análise de normalidade, ANOVA e Tukey (p<0,05). Observou-se que todos os grupos foram diferentes do G1 (p<0,05), o G4 apresentou maior %PMDs (43,97 ± 17,28) diferindo estatisticamente dos outros grupos (p<0,05). G2 e G3 não diferiram entre si (p>0,05) com média e desvio padrão de 10,94 (±3,27) e 19,04 (±9,08), respectivamente.

Conclui-se que a imersão em sacarose promoveu maior perda de microdureza superficial do esmalte dentário em comparação à imersão isolada em leite integral.

Apoio: CAPES Nº DS001

PNc0478 Saúde bucal e vulnerabilidades sociais de pré-escolares pretos e pardos de 4 a 6 anos de Ribeirão das Neves, Minas Gerais

Martins LP, Bittencourt JM, Torres-Ribeiro JD, Pordeus IA, Bendo CB, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo descrever a prevalência de condições de saúde bucal e o perfil socioeconômico de pré-escolares pretos e pardos. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 371 pré-escolares de 4 a 6 anos de idade, de Ribeirão das Neves, Minas Gerais. Os dados foram obtidos por meio de questionários aos responsáveis e exames clínicos realizados por examinadores calibrados, utilizando ICDAS, índice PUFA, critérios de Andreasen (com adição da mudança de cor da coroa dental) e critérios de Foster e Hamilton. A análise estatística foi realizada com o software SPSS, versão 22.0, com estatísticas descritivas. Dos 371 pré-escolares avaliados, 82,7% foram autodeclarados como pardos e 17,3% como pretos, conforme informações fornecidas pelos responsáveis. A prevalência de cárie na primeira infância foi de 77,6%, sendo que 14,8% das crianças apresentaram lesões com complicações clínicas. A ocorrência de trauma dentário foi observada em 51,8% dos casos, enquanto a má oclusão esteve presente em 66,3% das crianças. A maioria frequentava escolas públicas (87,6%) e residia em domicílios com renda mensal de até dois salários-mínimos (77,6%). Ademais, cerca de um terço (31,6%) das famílias recebia algum tipo de auxílio governamental. Apesar do alto percentual de responsáveis relatarem escovação supervisionada (82,4%) e uso de dentifrício fluoretado (82,9%) pelas crianças, a condição de saúde bucal geral permaneceu insatisfatória.

Os resultados evidenciam o contexto de vulnerabilidade social enfrentado por crianças pretas e pardas no município, reforçando a necessidade de implementação de políticas públicas que incorporem uma abordagem interseccional, com vistas à promoção da equidade em saúde bucal desde a primeira infância.

Apoio: CNPq | CAPES

PNc0479 Bruxismo do Sono em crianças com obstrução adenoidiana: Análise Polissonográfica

Diniz JS, Bonacina CF, Soster LMSFA, Lira AO*
Odontologia Ppgo - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O proposto trabalho visa descrever características fisiológicas do sono em uma amostra de pacientes com obstrução adenoideana, incluindo a frequência dos dois tipos de bruxismo do sono (BS). Foi realizado estudo transversal com uma amostra de 10 crianças com idades entre 4 e 8 anos (média 5,7) com obstrução adenoideana. Os pacientes foram avaliados no departamento de Otorrinolaringologia do HC da Faculdade de Medicina da USP e foram submetidos à polissonografia tipo II com polígrafo EMBLA e registro multimodal de eletroencefalograma, eletrooculograma, eletromiograma (região submentoniana e músculo tibial anterior), sensor de posição, sensor de ronco, fluxo aéreo naso-oral e termistor, esforço respiratório torácico e abdominal, saturação arterial de oxigênio (SpO2) e eletrocardiograma. O exame registrou episódios de bruxismo tônico e fásico, além de eventos de microdespertares, apneia, dessaturação, taquicardia, bradicardia, movimento de pernas e ronco. Em toda a amostra, o tempo total de registro variou entre 432 e 484,1 min e o tempo total de sono entre 335 e 443,5 min. Foram registrados 235 episódios de bruxismo tônico e 724 episódios de bruxismo fásicos. Microdespertares foram frequentes (207), com uma média de 6,14 eventos/hora. 10 eventos de apneia foram registrados, sendo a média do IAH (índice de apneia e hipopneia) foi de 2,24 eventos/hora. A média de saturação máxima foi de 97,4% e mínima de 83%. O ronco esteve presente em 80% das crianças.

Conclui-se que crianças com apneia leve do sono apresentam mais eventos de bruxismo fásico do que tônico, sendo que o ronco é um sinal clínico importante a ser observado.

Apoio: CAPES | CAPES

PNc0480 Avaliação do impacto dos tratamentos odontológicos na qualidade de vida de pacientes com HMI: uso do instrumento MIHIS

Costa VS, Arima LY, Marinho GB, Amarante BC, Gentile ACC, Souza ACMD, Bönecker M*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) pode impactar negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes, especialmente pela presença de dor, hipersensibilidade e queixas estéticas. O objetivo do estudo foi avaliar o impacto do tratamento odontológico na QVRSB de pacientes com HMI. Para isso foi utilizado o instrumento condição-específica Molar Incisor Hypomineralization Impact Scale (MIHIS), desenvolvido e validado para avaliar o impacto da HMI na QVRSB. Participaram deste estudo 35 pacientes, com idades entre 6 e 14 anos, diagnosticados com HMI em diferentes graus de severidade, que buscaram atendimento na Clínica de Defeitos de Esmalte da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. Os participantes responderam ao MIHIS antes e após o tratamento clínico. A severidade da HMI foi classificada como leve, moderada ou severa, segundo o índice adaptado de Mathu-Muju e Wright (2006). A diferença entre os escores do MIHIS nos dois momentos foi analisada pelo teste de Wilcoxon para amostras pareadas. Observou-se uma redução estatisticamente significativa no escore do MIHIS ($W = 373$; $p = 0,015$), indicando melhora na percepção da QVRSB após o tratamento odontológico. A análise de Kruskal-Wallis indicou que a diferença nos escores do MIHIS entre o início e o término do tratamento não variou de forma significativa entre os níveis de severidade da HMI ($\chi^2(2) = 0,424$; $p = 0,809$; $\varepsilon^2 = 0,0125$).

Conclui-se que os tratamentos odontológicos realizados contribuíram para a melhora da QVRSB dos pacientes com HMI, independentemente do grau de severidade. O MIHIS mostrou-se sensível para detectar mudanças percebidas pelos pacientes ao longo do tratamento.

Apoio: CAPES

PNc0481 Município zero cárie: uma proposta de Saúde Bucal para população infantil e adolescente

Todt ACAD, Gregorio PFSS, Benedito ECO, Gomes HE, Bussadori SK, Machado MAAM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma das doenças bucais mais prevalentes na população. Este estudo propôs um protocolo de enfrentamento à cárie adaptado à realidade da atenção básica em municípios de até 5 mil habitantes, com foco em crianças em idade escolar, utilizando os princípios da Odontologia de Mínima Intervenção. A pesquisa foi conduzida em Lucianópolis (SP), município com 2.372 habitantes, que possui estrutura diferenciada, com consultório odontológico dentro da escola, o que fortalece o vínculo entre as crianças e a equipe de saúde, reduz o medo, estimula o cuidado desde cedo e contribui para a formação de adultos mais conscientes. A intervenção utilizada propôs a técnica ART modificada, com remoção químico-mecânica do tecido cariado usando o gel Papacárie DUO®, que permite a remoção seletiva da dentina infectada com curetas, dispensando muitas vezes o uso de instrumentos rotatórios. Foram tratados dois grupos de crianças, com 28 participantes cada, sendo um com Papacárie e o outro o protocolo de remoção mecânica. As cavidades foram restauradas com cimento de ionômero de vidro. Resultados preliminares demostraram que o grupo Papacárie apresentou tempo clínico médio 38% menor em comparação ao grupo convencional (remoção mecânica), além de menor escore de dor pela escala EVA. A taxa de aceitação foi superior no grupo Papacárie (92,8%) em relação ao controle (67,9%). Ambos os grupos apresentaram melhora significativa na qualidade de vida (CPQ 8-10 e 11-14) ao longo do tempo.

A remoção químico-mecânica demonstrou ser uma alternativa eficaz, segura e bem aceita para o atendimento odontológico infantil na atenção básica, especialmente em contextos com recursos limitados, tornando-se um modelo viável e replicável para outros municípios.

Apoio: CAPES N° 88887.960813/2024-00 | FAPESP N° 2024/13984-3

PNc0482 Impacto na Qualidade de vida de crianças com HMI tratadas com Booster/REFIX® e de suas famílias

Gregorio PFSS, Todt ACAD, Benedito ECO, Gomes HE, Bussadori SK, Machado MAAM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar-incisivo (HMI), hipomineralização molar decíduo (HMD) e a hipomineralização de outros dentes permanentes (HOPT), são condições que afetam o desenvolvimento do esmalte dentário, comprometendo estética, função mastigatória e causando dor. Estes defeitos do esmalte dentário (HMI) ocorrem na maioria da população infantil e jovem e pode ser considerada um agravo de Saúde Pública. Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto clínico do uso do gel dessensibilizante Booster Tecnologia REFIX/Dentalclean® sobre a sensibilidade dentária e na qualidade de vida de escolares diagnosticados com HMI. Trata-se de um estudo clínico randomizado que irá acompanhar 35 sujeitos aleatoriamente selecionados, com idades entre 6 e 16 anos. Os pacientes foram submetidos ao protocolo de aplicação profissional do gel dessensibilizante, sendo 4 aplicações semanais e 5 aplicações mensais num período de 6 meses, associado ao uso caseiro de dentifrício específico que tem na composição a mesma tecnologia. Para a avaliação da qualidade de vida foram utilizados os CPQ8-10, CPQ11-14 e P-CPQ antes, durante e após o tratamento.

Até o momento, foram atendidas 12 crianças diagnosticadas com HMI. Todas apresentaram melhora significativa da sensibilidade dentária após o início do protocolo dessensibilizante com o Booster/Refix®, sendo acompanhadas clinicamente de forma contínua. Os resultados parciais indicam resposta positiva ao tratamento em 100% dos casos, sem relatos de efeitos adversos.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0483 Efetividade do acetaminofeno comparado ao ibuprofeno no controle da dor em pacientes ortodônticos: revisão sistemática e metanálise

Neves NM, Rodrigues AOLJ, Bordin GM, Occhi-Alexandre IGP, Rocha JS, Gabardo MCL, Topolski F*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi comparar a efetividade do acetaminofeno e do ibuprofeno no controle da dor em pacientes ortodônticos. Foram incluídos estudos sem restrição de data de publicação e idioma, com uso da estratégia PICO. As bases de dados PubMed, EMBASE, Scopus, BVS/LILACS, Web of Science e Cochrane Library foram consultadas, junto com a literatura cinzenta, até outubro de 2024. A qualidade metodológica foi avaliada com a ferramenta Cochrane Risk of Bias 2. A metanálise foi conduzida no software R. Em casos de heterogeneidade moderada ou alta, realizaram-se análises de subgrupos (protocolo de administração da medicação: antes ou antes/depois) e análise de sensibilidade leave-one-out. Dos 1097 estudos identificados, 13 foram incluídos. A idade dos participantes variou entre 9 e 30 anos, com inclusão de indivíduos de ambos os sexos. A maioria dos estudos era duplo-cego. A movimentação dentária foi induzida por aparelho fixo ou separador. Dois estudos tiveram alto risco de viés e os demais, moderado. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as medicações em repouso nos tempos de 24h e 48h, ou em mastigação nos tempos de 6h, 24h e 48h ($p>0,05$). A heterogeneidade entre os estudos foi baixa, exceto para o desfecho de dor durante a mastigação em 24h ($I^2=68,7\%$; $t2=1,24$; $p=0,02$). Nesse desfecho, o subgrupo "antes" apresentou heterogeneidade nula, enquanto o "antes/depois" manteve alta heterogeneidade ($I^2=84,3\%$; $t2=3,38$; $p=0,011$) e a análise leave-one-out não alterou o efeito combinado, mas indicou um estudo como principal fonte de heterogeneidade.

Concluiu-se que não há diferença entre o acetaminofeno e o ibuprofeno no controle da dor em pacientes submetidos à movimentação dentária ortodôntica.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0485 Modulação da reabsorção dentária inflamatória na reativação de forças ortodônticas

Rodrigues RB, Calsa B, Mendes MSS, Jardini MAN, Ferreira CL, Santamaria-Jr M*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A movimentação dentária induzida pode desencadear inflamação e reabsorção dentária, agravadas por reativações mecânicas. O estudo avaliou a expressão gênica de marcadores inflamatórios e osteoclásticos no osso alveolar e no primeiro molar de ratos submetidos à movimentação dentária, considerando a reativação do dispositivo e a aplicação de laser de diodo (GaAlAs), de baixa potencia. Ratos Wistar foram divididos em quatro grupos experimentais: grupo controle (GM), grupo com reativação (GR), grupo com laser (GL) e grupo com reativação + laser (GRL). Após 21 dias, o osso alveolar e o primeiro molar movimentado foram dissecados. A expressão gênica de *Ctsk, Rankl, Nfkb, Il1b, Il6, Tnfa* e *Dspp* foi avaliada por RT-qPCR. Os dados foram analisados por ANOVA com pós-teste de Tukey ($p<0,05$). No primeiro molar movimentado, o grupo GRL apresentou redução significativa na expressão de *Ctsk, Rankl, Il6* e *Tnfa*, sugerindo menor atividade osteoclástica e inflamação. O aumento da expressão de *Dspp* nos grupos GL e GRL sugere um efeito protetor do laser sobre os odontoblastos, favorecendo a integridade dentinária durante a movimentação dentária. Em contraste, o grupo GL demonstrou aumento de *Rankl* e *Il1b* no osso alveolar, sugerindo estímulo à remodelação óssea. O grupo GRL também apresentou menor expressão de *Tnfa* no osso alveolar, reforçando o efeito anti-inflamatório do laser em combinação com a reativação.

Pôde se concluir que o laser modulou a resposta inflamatória e osteoclástica no microambiente da movimentação ortodôntica, especialmente quando associado à reativação. Esses achados indicam um possível efeito protetor do laser de baixa potência contra a reabsorção dentária associada à movimentação ortodôntica.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0487 Impacto do uso de elásticos intermaxilares de Classe II no desenvolvimento de disfunções temporomandibulares

Fuziy CHF, Dourado GB, Almeida-Pedrin RR, Fernandes TMF, Miranda F, Bellini-Pereira SA, Massaro C, Conti ACCF*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico prospectivo teve como propósito investigar a associação entre o uso de elásticos intermaxilares de Classe II e o aparecimento de sintomas relacionados às disfunções temporomandibulares (DTM), bem como avaliar fatores biopsicossociais que poderiam influenciar a manifestação desses sintomas. A amostra foi composta por 24 indivíduos (7 do sexo masculino e 17 do feminino), com média etária de 18,37 anos, todos em tratamento ortodôntico com uso de elásticos de Classe II. Para a avaliação, foram utilizados o protocolo DC/TMD, para detecção de sinais e sintomas de DTM, e a Escala Analógica Visual (EAV), para quantificação da intensidade de dor na articulação temporomandibular (ATM), musculatura mastigatória e dentes, em quatro momentos distintos, inicial (T0) e três períodos seguidos (T1, T2 e T3). No tempo T0, foram aplicados questionários com o intuito de analisar estresse, ansiedade, catastrofização, hipervigilância da dor e expectativas em relação ao tratamento ortodôntico. As análises estatísticas incluíram a Correlação de Spearman e a Regressão Múltipla, adotando-se nível de significância de $p<0,05$. Os achados do DC/TMD indicaram que o uso dos elásticos não desencadeou sintomas de DTM. A dor observada teve, majoritariamente, origem dentária, apresentou intensidade leve e caráter transitório, com auge no primeiro dia e regressão nos momentos subsequentes. Ansiedade e dor dentária foram os únicos preditores significativos para dor na ATM e nos músculos mastigatórios.

Conclui-se que os elásticos intermaxilares de Classe II não induzem sintomas de DTM, embora possam ocasionar desconforto dentário leve e temporário, sendo a ansiedade um fator relevante na modulação da dor percebida.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0488 Saúde Bucal no contexto da Oncologia Pediátrica: um estudo qualitativo

Lima HMM, Lima-Martins TMNR, Moura ABR, Bezerra PMM, Serpa EBM, Pessoa TRRF, Valença AMG, Sousa SA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se compreender a percepção de cuidadores de crianças e adolescentes com câncer sobre a saúde bucal e o atendimento odontológico recebido no hospital de referência em oncologia da Paraíba. Realizou-se um estudo qualitativo, com entrevistas semiestruturadas conduzidas por três pesquisadoras no referido cenário. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo temática, com coleta de dados até a saturação. Emergiram três categorias: percepções sobre os efeitos do tratamento oncológico na saúde bucal; percepções sobre o atendimento odontológico durante o tratamento; e perspectivas sobre a assistência odontológica oferecida. Participaram 15 responsáveis, a maioria mães (n=14), entre 19 e 50 anos ($\bar{x}$=34,6; ±7,8); grande parte havia concluído o ensino médio e não residia na cidade do hospital. As crianças tinham entre 2 e 17 anos ($\bar{x}$=6,7; ±4,8), predominando meninos diagnosticados com leucemia, ($\bar{x}$=11,5 meses; ±12,8). Uma única criança havia realizado radioterapia, além da quimioterapia. As cuidadoras apresentaram pouco conhecimento prévio sobre os impactos bucais do tratamento, obtendo informações principalmente através da equipe odontológica ou por vivência de complicações, como a mucosite oral (MO). Relataram sentimentos de ansiedade, tristeza e impotência diante do sofrimento dos filhos, especialmente quanto à alimentação. Demonstraram valorizar a assistência odontológica por sua ação preventiva, orientação e acolhimento, mesmo com limitações no acesso, em especial nos finais de semana e nas cidades de origem.

Complicações bucais impactam a rotina dos pacientes e ressaltam a importância do cirurgião-dentista no tratamento oncológico e a necessidade de aprimorar o atendimento.

Apoio: FAPs - FAPESP M-ERA NET N° 2021/06046-9

PNc0489 Prevalência de anquiloglossia neonatal em uma maternidade pública brasileira

Rocha CS, Fonseca VRM, Teixeira DA, Campos JA, Barja-Fidalgo F, Nadanovsky P, Santos APP*
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo estimou a prevalência de anquiloglossia em recém-nascidos (RN) de uma maternidade pública no Rio de Janeiro. A amostra calculada foi de 864 díades mãe-bebê (nível de confiança 95%, precisão 2% e proporção esperada 10%). O estudo foi realizado de janeiro a julho de 2024 e todos os RN saudáveis, a termo, com peso ≥ 2.500g eram elegíveis. Mães que não pretendiam ou estavam incapacitadas para amamentar foram excluídas. Nas primeiras 96 horas, foram coletadas informações sociodemográficas e de saúde. Examinadores treinados e calibrados (Kappa ponderado com valores entre 0,79 e 0,91) avaliaram o frênulo lingual pelo Protocolo de Avaliação de Anquiloglossia em Bebês Amamentados (TABBY: 0-3 anquiloglossia grave; 4-5 suspeita; 6-7 limítrofe; 8 normal). Ocorreram 1.425 nascimentos vivos, sendo 398 excluídos (recusa de participação ou não elegíveis) e 164 perdidos (alta hospitalar ou bebê não chorou), restando 864 díades. Os RN eram, na maioria, meninos (52,2%), brancos (48,6%) e com peso médio ao nascer de 3.316g (DP 391). A maioria das mães era parda (45,0%), solteira (71,7%), multípara (58,6%), teve parto vaginal (70,1%), renda de até um salário-mínimo (45,3%) e ensino médio completo (63,7%). As características não diferiram entre díades elegíveis e incluídas. A prevalência de anquiloglossia (0-3) foi de 3,5% (IC 95% 2,5-4,9), aumentando para 18,3% (IC 95% 15,9-21) ao incluir casos suspeitos (4-5).

A prevalência de anquiloglossia grave foi baixa. Ainda faltam evidências sobre o impacto de casos suspeitos na amamentação.

Apoio: CAPES

PNc0490 Sorrir ou não em redes sociais: um estudo investigativo sobre as preferências atuais dos jovens na sociedade moderna

Silva LHB, Moraes JA, Shibli JA, Silva HDP, Maltagliati LA, Patel MP, Matias M, Nahás ACR*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a preferência do jovem em expor ou não seu sorriso em redes sociais, além de identificar os principais fatores interligados a sua ausência e identificar como a Ortodontia pode influenciar positivamente na autoestima e bem-estar. Os dados foram obtidos por meio de questionários eletrônicos elaborados no Google Formulários, de caráter investigativo e compostos por questões de múltipla escolha. Teste t de Student, teste U de Mann-Whitney, e coeficiente rho de Spearman ($P < 0,05$) foram aplicados. Os participantes apresentaram uma média de idade de 28,8 anos (feminino) e 31 anos (masculino), sendo que quanto menor a idade, maior a frequência de uso das redes sociais (-0,299), o que também resultou em um maior número de seguidores (0,265). Além disso, quanto mais seguidores, mais os jovens sorriem nas redes sociais (0,024). Observou-se que 74,1% postam fotografias sorrindo, sendo que os demais não o fazem, por alguns motivos, dentre eles, os mais frequentes foram a estética facial (9,1%), a timidez (7,7%) e uso do aparelho ortodôntico (4,2%). Quando questionados sobre o que mudariam em seu sorriso, as respostas mais frequentes foram cor dos dentes (23,8%) e alinhamento dentário (14,4%).

Concluiu-se que quanto menor a idade, maior a preferência dos jovens em sorrir nas redes sociais e quando não o fazem, o alinhamento dentário e cor dos dentes são fatores negativos preponderantes na autoestima e bem-estar.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0491 Potencial uso dos óleos essenciais como aliados no tratamento ortodôntico

Carvalho DTY, Alciati CAS, Souza HMM, Petrillo CL, Ortolani CLF*
Pós Graduação Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A OMS reconhece o uso de fitoterápicos para tratar doenças e o interesse só cresce nos últimos anos. Avaliou-se ensaios clínicos sobre óleos essenciais (OE) na ortodontia com revisão integrativa de documentos oficiais e artigos em bases de dados indexados Pubmed e LILACS em 2025 dos últimos cinco anos, versão gratuita, disponibilizados na íntegra, descritores e boleanos: "volatile oils" OR "essential oils" AND " orthodontics". Excluiu-se trabalhos fora do tema proposto, revisões e textos não gratuitos. Dos 20 artigos encontrados, 8 estudos foram revisados e analisados indicando que OE, óleos vegetais e extratos têm impacto positivo na ortodontia e saúde bucal. Enxaguantes bucais com oe demonstraram sustentação do pH básico; controle de infecções virais e bacterianas orais, mas há preocupações quanto à adaptação microbiana e resistência cruzada. OE apresentaram forte ação antifúngica, com baixa toxicidade. A combinação de extratos vegetais em dentifrício e gomas de mascar demonstraram benefícios na redução do sangramento gingival. OE demonstraram eficácia contra microrganismos acumulados em fios ortodônticos, aparelhos ortodônticos removíveis, além de auxiliar na remoção de aparelhagem sem prejuízo da superfície dentária e sua incorporação ao material termoplásticos. Citam-se : Melaleuca, eucalipto, canela, hortelã-pimenta, alecrim, alfavacão, tulsi, tomilho, limão, funcho, bergamota, laranja e cravo; além de compostos como cinamaldeído, salicilato de metila, e timol e extratos de gengibre, ginseng, quercetina e espermidina, própolis e óleo vegetal de glutationa.

Assim, o uso de óleos essenciais na ortodontia é promissor, mas mais pesquisas clínicas e toxicológicas são necessárias para comprovar eficácia e segurança.

Apoio: CAPES N° https://orcid.org/0000-0001-9116-8586

PNc0492 Dureza, morfologia e tamanho de partícula de resinas compostas utilizadas para confecção de *attachments* ortodônticos

Narimatsu DMS, Raj NRA, Rodrigues FP, Sendyk M, Saraceni CHC*
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a dureza, morfologia e tamanho de partícula de resinas compostas para a confecção de *attachments* ortodônticos. Cinco resinas compostas foram selecionadas: Filtek^{MR} Z350 XT (3M ESPE); Transbond^{MR} XT e Transbond^{TM}Supreme LV (3M-Unitek^{MR}); Beautifil Flow Plus (Shofu Inc.) e Grandio®SO (VOCO GmbH). Doze indentações foram realizadas por corpos-de-prova discoides (6x2mm) (n=3) para avaliação da dureza Vickers (200 gf-15s). Cada corpo-de-prova foi polimerizado por 20s com 1000mW/mm^2 (ValoTGrand-Cordless (Ultradent®, Brasil)). Os resultados foram submetidos à análise de variância (ANOVA-1-fator), seguido dos testes de Tukey (α<0.05) e Cohen. Para a análise das partículas, as amostras foram clivadas após armazenagem em etanol por 24h. A superfície clivada foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) (SU 5.000, Hitachi, Japão) sem metalização (20kV, 3.000x). Houve diferença significante entre as diferentes resinas (p<0.0001) e entre os grupos (p<0.05), exceto para Transbond^{TM} Supreme LV x Beautifil Flow (p=0.1448). A maior dureza foi da Filtek^{MR} Z350 XT (81.66 ± 0.95), seguida pela Grandio®SO (75.83 ± 1.78). O tamanho da amostra foi substancial e 99% da variância foram atribuídos ao material (Cohen-f=10.07 e η2 = 0.99). A MEV revelou diferenças entre as resinas. Partículas maiores e mais irregulares foram encontradas na Beautifil Flow. Partículas menores e mais regulares foram encontradas na Filtek^{MR} Z350 XT e na Grandio®SO.

A dureza das resinas com indicação para colagem de attachments está diretamente associada à morfologia e tamanho de suas partículas. Quanto menor a partícula e mais uniforme a sua distribuição e tamanho, maior o valor da dureza Vickers.

Apoio: CAPES

PNc0493 Prevalência Global de Apneia Obstrutiva do Sono em Crianças e Adolescentes: Revisão Sistemática

Barros ICA, Sá WS, Lopes LCA, Sousa PMP, Barbosa TS, Rego MVNN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório caracterizado por episódios recorrentes de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono. Em crianças e adolescentes, está associada a complicações como hipóxia, fragmentação do sono, fadiga diurna, déficits neuropsicológicos, alterações cognitivas e comportamentais. Contudo, a falta de critérios padronizados e a heterogeneidade dos estudos dificultam estimativas precisas de sua ocorrência. Para avaliar a prevalência global de AOS em crianças e adolescentes, este estudo realizou uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados MEDLINE/PubMed®, Web of Science, Scopus e Embase®, Google Scholar e OpenGray, abrangendo publicações dos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. Utilizaram-se como descritores principais: "child", "adolescent", "prevalence", "sleep apnea, obstructive". Foram incluídos estudos transversais e coortes sobre AOS em crianças e/ou adolescentes. Revisões de literatura, série de casos, editoriais e artigos que não apresentaram dados sobre a prevalência foram excluídos. O cálculo da prevalência global foi feito por meio de média e desvio padrão no Software Jamovi, versão 2.3. Foram incluídos 11 estudos transversais, publicados de 2017 a 2024, que abrangeram países da Ásia (Meridional e Oriental), Oriente Médio e Europa. A amostra variou de 270 a 25.211 indivíduos, entre 1 a 18 anos, majoritariamente masculina. O diagnóstico foi estabelecido por questionário ou polissonografia. A prevalência variou de 4% a 23%, e o risco de viés foi baixo a moderado para 72,7% dos estudos.

A prevalência global média da AOS foi de 12,6% (±7,11), destacando a condição como um problema de saúde relevante em crianças e adolescentes.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0494 Letramento em saúde bucal de pais e sua associação com fatores socioeconômicos

Alvarez R, Paiva SM, Prado IM, Costa GS, Ribeiro M, Bönecker M*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O letramento em saúde bucal (LSB) é a habilidade do indivíduo de obter, processar e compreender informações essenciais relacionadas à saúde bucal. Essa habilidade favorece a autonomia do paciente, melhora a comunicação com profissionais, apoia decisões informadas e contribui para a promoção da saúde bucal e da qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de LSB de pais cujos filhos estavam em tratamento odontológico e sua associação com a condição socioeconômica familiar. Foi conduzido um estudo observacional e transversal com 100 pais que acompanharam seus filhos para receberem tratamento odontológico na FOUSP. Os pais responderam ao instrumento BOHLAT-P30 que avalia o nível de LSB no contexto de odontopediatria. Os fatores socioeconômicos foram analisados com base na classificação do CCEB, no nível de escolaridade da mãe e na renda mensal familiar. Foram realizadas análises descritivas, teste Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher ($P \leq 0,05$). Observou-se que 56% dos pais apresentavam alto nível de LSB, 65% pertenciam à classe C do CCEB, 81% das mães tinham escolaridade equivalente ao ensino médio completo ou níveis mais avançados, e 39% das famílias recebiam até 2 salários-mínimos mensalmente. Verificou-se que pais com baixo nível de LSB apresentaram pior classificação socioeconômica CCEB (p = 0,001), menor escolaridade materna (p = 0,002) e renda mensal familiar mais baixa (p = 0,001).

Conclui-se que o baixo nível de LSB de pais no contexto de odontopediatria está associado à piores condições socioeconômicas familiares.

Apoio: COHI

PNc0495 Anomalias dentárias de forma, tamanho e número em uma amostra de pacientes ortodônticos com e sem Hipomineralização Molar Incisivo

Teixeira TPS, Guerra BMS, Carvalho FAR, Soviero VM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de anomalias dentárias de forma, tamanho e número em uma amostra de pacientes ortodônticos com e sem Hipomineralização Molar Incisivo (HMI). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética HUPE/UERJ. A amostra foi selecionada a partir dos prontuários dos pacientes cadastrados no período de 2002 a 2024 na Clínica de Ortodontia da FO/UERJ. Os critérios de inclusão foram: idade de 8 a 16 anos e documentação completa, incluindo fotografias e radiografia panorâmica. Foram excluídos pacientes com aparelho ortodôntico, portadores de síndromes e os casos cuja documentação apresentava qualidade insuficiente para a análise. De um total de 1.854 prontuários, 1.129 eram elegíveis por idade. Destes, foram selecionados 702 que atenderam os critérios de inclusão. Dois examinadores calibrados (kappa > 0,92) diagnosticaram HMI (critério EAPD) e classificaram sua gravidade (critério Ghanim). Para o diagnóstico das anomalias dentárias, um examinador foi treinado com base nas características clínicas descritas por Neville. Os dados foram analisados no SPSS (v. 30.0) para obtenção de frequências e testes de associação utilizando o qui-quadrado. A amostra foi composta de 356 (50,7%) meninos e 346 (49,3%) meninas, com 12,4 anos de idade (DP = 2,05). Dos 702 pacientes, 72 (10,3%) apresentavam HMI. Foram observadas as seguintes anomalias dentárias: fusão (2; 0,3%); microdontia (12; 1,7%); macrodontia (2; 0,3%); agenesia (37; 5,3%); e extranumerários (23; 3,3%). Não foi observada associação entre a presença de qualquer das anomalias e HMI (p > 0,05).

A prevalência das anomalias dentárias foi similar à prevalência reportada em estudos prévios e não mostrou associação com HMI.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0496 Práticas de alimentação no Instagram: uma análise do conteúdo publicado por influenciadoras brasileiras

Silva TCPB, Lattouf MH, Vicente GC, França TC, Alexandria A*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A disseminação das informações nas redes sociais podem influenciar as decisões e comportamentos, inclusive sobre alimentação infantil. Objetivou-se analisar o conteúdo e o engajamento das publicações de influenciadores brasileiros no Instagram sobre práticas alimentares. Identificou-se influenciadores por meio de hashtags relacionadas à maternidade, incluindo postagens (Pts) sobre alimentação de 2022 a 2024. Perfis comerciais, educativos ou postagens sem legenda foram excluídos. Fez-se a coleta dos dados com a ferramenta Apify e a análise do conteúdo das legendas com ferramentas de *Large Language Models* de inteligência artificial generativa com realização de ajuste fino, além da técnica de classificação analítica, categorizando as Pts de acordo com o tema, estratégias de marketing e aspectos de saúde. Foram analisadas 294 Pts, a maioria promovia alimentos doces ou ultraprocessados (45,9%), sendo chocolate (9,9%) o mais frequente. As estratégias de marketing mais utilizadas foram "publicidade e alcance" (61,6%) e "engajamento emocional" (32,7%), com parcerias comerciais em 68,4%. As fórmulas infantis foram promovidas em 29 Pts, entretanto 10,3% dessas estavam em desacordo com a NBCAL, normas que regulamentam a propaganda de alimentos. Produtos doces (46,3%) e que faziam menção a aspectos de saúde (35,7%) demonstraram maior engajamento (p<0,05; regressão linear).

Conclui-se que a promoção de ultraprocessados foi expressiva, especialmente doces, que junto a postagem com menções de saúde, obtiveram maior interação do público, reforçando a necessidade de regulamentação e ações educativas para alinhar as informações nas redes sociais às diretrizes de saúde e incentivar práticas alimentares saudáveis.

Apoio: CAPES N° 88887.965870/2024-00 | CAPES N° DS001 | PROATEC/UERJ

PNc0497 EFEITO DE SOLUÇÕES ALIMENTARES NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE FORÇA, TENSÃO E DEFORMAÇÃO DE ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS

Neri AMTR, Simões BM, Barroso GK, Gusmão YG, Santos CCO, Silva TF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar o comportamento mecânico dos elásticos ortodônticos quando expostos diariamente a soluções alimentares. O estudo *in vitro* teve uma amostra de 440 elásticos que foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=10) em função da exposição experimental. Os elásticos foram colocados em placas de Petri, acondicionados em embalagens plásticas, imersos em saliva artificial e armazenados em estufa a 37C°. Após 24 horas, foram submetidos a exposições diárias na substância teste, de acordo com o grupo que pertenciam. Realizou-se testes mecânicos no 1° dia de experimento (grupo T0); no 15° dia de experimento (grupo T15) e no 30° dia de experimento (grupo T30). Testes de normalidade foram realizados. A comparação entre os grupos foi ajustada em um modelo de Análise de Variância Unidirecional e, posteriormente, submetido ao teste Post-Hoc para comparações múltiplas. Os dados foram tabulados no SPSS e o nível de significância dos testes foi de 95% (p<0,05). Ao comparar os grupos T0 com o T15 foi observada redução da força e tensão dos elásticos de corrente quando expostos a saliva, leite, coca-cola e suco de limão. Constatou-se o aumento da deformação do elástico 3/16 quando exposto a saliva artificial, coca-cola e café; e do 5/16 quando expostos a coca-cola e suco de limão. Já nos grupos T0 com o T30 foi observada diminuição da força, da tensão e maior deformação dos elásticos do tipo corrente quando expostos a saliva, leite, coca-cola, café e suco de limão. Observou-se diminuição da força máxima empregada nos elásticos 3/16 quando expostos ao suco de limão.

Os elásticos ortodônticos expostos em diferentes soluções alimentares, levam a alteração das propriedades mecânicas do elástico corrente; dos elásticos 3/16 e dos elásticos 5/16.

Apoio: CAPES

PNc0498 Detecção e segmentação dentária em dentição mista utilizando aprendizado profundo

Dias BC, Ferreira MFC, Grieshaber LE, Oliveira LF, Feltrin-Souza J., Assunção LRS*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial (IA), em especial o aprendizado profundo (em inglês: *Deep learning*; DL), um subcampo da IA, tem se mostrado como uma alternativa promissora para a identificação de padrões de normalidade e alterações dentárias. As redes neurais convolucionais (CNNs), uma classe do DL, são capazes de processar e extrair dados mais complexos a partir de imagens. Uma vez que crianças em fase de dentição mista podem apresentar padrões dentários distintos, é importante a identificação da CNN mais apropriada para a segmentação de elementos dentários em diferentes posições e fases de erupção. Este estudo avaliou a detecção e segmentação de dentes posteriores em crianças com dentição mista. Um total de 945 imagens de dentes posteriores de crianças em fase de dentição mista foram obtidas em ambiente escolar. As imagens foram divididas em conjuntos de bases de treinamento (n=760) e teste (n=185). As CNNs YOLOv11 e U-Net foram comparadas quanto ao desempenho de precisão e sensibilidade, além da proporção de detecção de dentes em fase de erupção. YOLOv11 obteve precisão de 0,967 e sensibilidade de 0,938, detectando 96,1% do total de dentes permanentes parcialmente irrompidos. U-Net, por sua vez, apresentou precisão de 0,953 e sensibilidade de 0,951, reconhecendo 78,4% dos dentes em erupção.

Ambas as redes apresentaram alta precisão na detecção e segmentação dos dentes posteriores. No entanto, CNN YOLOv11 obteve melhor desempenho na detecção de dentes em erupção, mostrando seu potencial para estudos que envolvam crianças com dentição mista.

Apoio: CAPES

PNc0499 Implicações Físico-Químicas e Biológicas de Medicações Intracanais em contato com Neutrófilos e SHED

Miranda-Filho AEF, Silveira ABV, Cunha FQ, Mazzi-Chaves JF, Silva RAB, Nelson-Filho P, Oliveira TM, Silva LAB*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas de diferentes medicações intracanais, além dos efeitos biológicos em neutrófilos e em cultura de células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos (SHED). As medicações intracanais Óxido de Zinco e Eugenol®, Hydropast®, Pasta de Hidróxido de Cálcio (PHCFA)®, Ultracal XS® e Bio-C Temp® foram avaliadas quanto as propriedades de escoamento, radiopacidade, solubilidade, liberação de íons cálcio e pH. Neutrófilos obtidos da medula óssea de camundongos foram cultivados, estimulados com as medicações e avaliados por meio de ensaios de citotoxicidade, formação de NETs e produção de ROS. As SHED foram cultivadas, estimuladas com as medicações e avaliadas por ensaios de viabilidade e expressão gênica de marcadores angiogênicos (VEGF, FGF-2) e dentinogênicos (DSPP). Os dados foram analisados pelo teste ANOVA seguido do pós-teste de Tukey (=5%). Observou-se variação nas propriedades físico-químicas das medicações, com destaque para a alta solubilidade do Bio-C Temp® e na expressiva liberação de íons cálcio pelo PHCFA ($p<0,05$). Nenhuma medicação afetou a viabilidade celular, formação de NETs ou produção de ROS em neutrófilos ($p<0,05$). Em SHED, UltraCalT XS apresentou a melhor citocompatibilidade às 72 horas ($p<0,05$) e as demais pastas mantiveram semelhante ao controle positivo, sem citotoxicidade significativa. Hydropast® induziu maior expressão de VEGF em 3 horas, enquanto todos os grupos apresentaram maior expressão de FGF-2 nesse tempo ($p<0,05$). A expressão de DSPP foi maior às 12 horas para todas as pastas ($p<0,05$).

Conclui-se que todas as medicações demonstraram biocompatibilidade adequada, com variações em suas respostas biológicas e físico-químicas.

Apoio: CNPq N° 403324/2021-1 | CAPES N° 001

PNc0500 Validação de uma versão única do *child perceptions questionnaire* para crianças brasileiras com idade entre 5 a 14 anos

Aquino SCB, Martins-Júnior PA, Bittencourt JM, Vargas-Ferreira F, Silva MRMA, Paiva SM, Vieira-Andrade RG*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi validar uma versão única do Child Perceptions Questionnaire para crianças brasileiras de 5-14 anos de idade (CPQ5-14anos). Foi realizado um estudo transversal com 200 crianças de 5-14 anos, matriculadas em escolas públicas, em Belo Horizonte, Minas Gerais. O CPQ5-14 anos (27 itens) foi desenvolvido a partir da junção da versão brasileira dos instrumentos CPQ8-10 (25 itens) e CPQ11-14 (16 itens), sendo que os itens semelhantes foram mantidos e os itens diferentes foram acrescentados. Análise fatorial exploratória (AFE) e confirmatória bifactor, além de correlação de Spearman, teste de Mann-Whitney, correlação intraclasse e Ômega de McDonald's foram realizados para avaliação psicométrica questionário. Os testes de esfericidade de Bartlett (2154.8, $p < 0,001$) e KMO (0,0.8) sugeriram interpretabilidade da matriz de correlação dos itens. A análise paralela e os parâmetros da AFE (UniCo=0,963; ECV= 0,873; MIREAL=0,191) sugeriram a unidimensionalidade do instrumento. O modelo bifactor demonstrou que o modelo unidimensional explicou melhor os itens (cargas fatoriais moderadas-altas) do que o modelo composto por 4 fatores. O instrumento apresentou boa consistência interna (ômega de McDonald's=0,93) e elevada confiabilidade (correlação intraclasse=0,838). A validade discriminante foi aprovada pela comparação de grupos de crianças com e sem cárie dentária ($p=0,002$). O escore total do instrumento apresentou uma correlação positiva e significativa com as questões globais do instrumento ($r=0,384$, $p<0,001$; $r=0,557$; $p<0,001$).

Concluiu-se que a estrutura unidimensional do CPQ5-14 anos apresentou elevada confiabilidade e boa consistência interna, sendo válido para ser utilizado no Brasil.

Apoio: CAPES N° 88887.931858/2024-00

PNc0501 Associação entre bruxismo provável e comportamento durante a consulta odontológica em crianças com transtorno do espectro autista

Rosa BM, Kammer PV, Souza BB, Santana CM, Bolan M*
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Investigar a possível associação entre o bruxismo provável e o comportamento de crianças com transtorno do espectro autista (TEA) durante a consulta odontológica. Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, realizado com 80 participantes com idades de 4 a 12 anos, atendidos na clínica de extensão PROeAUT da Universidade Federal de Santa Catarina. As informações foram obtidas por meio de questionários estruturados aplicados aos pais ou responsáveis, e o comportamento durante a consulta odontológica foi medido utilizando a escala Frankl. A amostra foi composta majoritariamente por crianças do sexo masculino (62,5%), com predomínio dos níveis de suporte 1 (40%) e 2 (43,75%), seguidos pelo nível 3 (16,25%). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste do Qui-Quadrado. A análise estatística não identificou uma associação significativa ($P\geq0,05$) entre a presença de bruxismo provável e o comportamento das crianças com TEA durante a consulta odontológica.

Embora exista uma dúvida comum que associa o bruxismo à lterações comportamentais em crianças com TEA no contexto odontológico, os resultados desta pesquisa não evidenciaram uma relação estatisticamente significativa entre essas variáveis. Esses achados reforçam a importância de uma abordagem individualizada, considerando as particularidades de cada paciente no atendimento odontológico infantil.

Apoio: CNPq

PNc0502 Alterações na largura do arco no clincheck com integração de dados da tomografia computadorizada de feixe cônico - um estudo piloto

Lenza MG, Lenza MMO, Pereira BEYC, Mezaiko E, Silva BSF, Yamamoto-Silva FP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O setup virtual tem se tornado imprescindível no planejamento de tratamentos com alinhadores ortodônticos, sendo o programa ClinCheck, um dos mais utilizados mundialmente. Tradicionalmente esses planejamentos não consideravam aspectos anatômicos importantes, como a posição real das raízes e a morfologia das bases ósseas, para determinar a posição final dos dentes. A integração da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) ao ClinCheck surgiu como uma estratégia para superar esse problema. Este estudo avaliou as alterações na largura do arco superior e inferior geradas com e sem o uso da TCFC no ClinCheck. Para isso, participantes examinaram um plano de tratamento virtual (ClinCheck) sem a integração de dados da TCFC e fizeram as alterações dentárias que julgaram necessárias, utilizando o controle 3D. Após a revisão do ClinCheck, valores milimétricos de alterações transversais foram registrados para as regiões dos caninos, primeiros e segundos pré-molares e primeiros molares superiores e inferiores. As mesmas etapas foram realizadas com a integração de dados da TCFC. O Teste t de student foi empregado para comparação das médias. Apenas a região de primeiros molares superiores apresentou alterações estatisticamente significantes nas medidas transversais quando comparados os planos de tratamento virtual (ClinCheck) sem e com a integração de dados da TCFC.

Dados da integração da TCFC ao ClinCheck não interferem nas medidas transversais da largura do arco no planejamento virtual para alinhadores, exceto na região dos primeiros molares superiores

Apoio: FAPEG N° 202310267000594

PNc0503 Impacto do tratamento endodôntico instrumentado e não instrumental na qualidade de vida de crianças após 2 anos de acompanhamento

Fernandes GC, Ramos T, Santos PS, Cardoso M, Fidalgo TKS, Santana CM, Oliveira NM, Mendes FM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) após dois anos de follow-up de crianças submetidas a duas técnicas endodônticas em molares decíduos: tratamento convencional instrumentado e tratamento não-instrumental. Em um ensaio clínico randomizado, de não-inferioridade, multicêntrico, em três instituições: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Estado do Rio de Janeiro, foram incluídas 177 crianças com indicação de pulpectomia em molares decíduos, de 3 a 9 anos, randomicamente alocadas nos grupos: tratamento com instrumentação, obturando com OZE (G_{OZE}) ou técnica não-instrumental com pasta CTZ (G_{CTZ}). A QVRSB autorrelatada pela criança foi mensurada através do Child Perception Questionnaire 8-10 (CPQ_{8-10}) e a percepção dos responsáveis através do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS), uma semana e dois anos após a intervenção. Foi aplicado o teste de Mann-Whitney para comparar os dois grupos quanto ao escore dos instrumentos de coleta, com um intervalo de confiança de 95%. Um total de 105 pacientes concluíram o follow-up de 2 anos. Não houve diferença entre os grupos após uma semana (p_{cpq} = 0,454; p_{ecohis} = 0,327), sendo que o G_{CTZ} apresentou uma média de 16,2 (±11,6) no CPQ_{8-10} e 13,2 (±7,6) no ECOHIS, enquanto o G_{OZE} apresentou 16,2 (±15) e 14,3 (±6,8). Após o follow-up de dois anos os resultados de ambos os grupos também foram similares (p_{cpq} = 0,860; p_{ecohis} = 0,101), o G_{CTZ} apresentou a média total de escores de 9,88 (±10,2) no CPQ_{8-10} e 5,73 (±5,71) no ECOHIS, enquanto o G_{OZE} apresentou 8,83 (±6,57) e 7,8 (±6,56).

Em conclusão, as técnicas instrumentada e não instrumental não influenciam na QVRSB após o tratamento endodôntico de crianças.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/18210-3

PNc0504 Lesão cervical não cariosa e perda óssea alveolar sob forças ortodônticas: uma análise de elementos finitos

Barragan YCV, Teixeira-DaSilva D, Magalhães CSA, Soares CJ, Almeida GA*
Uberlandia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A perda óssea alveolar e as lesões cervicais não cariosas (LCNC) parecem comprometer a biomecânica da movimentação ortodôntica. O objetivo foi avaliar, por meio da análise de elementos finitos (AEF), a influência de LCNC restauradas ou não no padrão de tensão dos segundos pré-molares superiores e seus respectivos ossos alveolares crestais quando submetidos a diferentes forças ortodônticas sob distintos níveis de perda óssea. Uma tomografia computadorizada de feixe cônico foi usada para construir modelos de pré-molares sãos e periodontalmente saudáveis. Doze modelos foram gerados a partir de combinações de dois fatores: 1) condição da coroa do dente (sã e com LCNC restaurada ou não) e 2) nível de perda óssea (nenhuma, estendendo-se a um quarto, metade ou três quartos da superfície da raiz). Forças avaliadas: extrusão, intrusão, linguais e vestibulares. A severidade da perda óssea influenciou a intensidade da tensão na crista óssea alveolar nas quatro forças ortodônticas. Este efeito aumentou nas regiões da raiz e crista óssea das superfícies interproximais na presença de LCNC não restaurada (>1000Mpa). LCNC restaurada, a tensão na crista óssea e na superfície vestibular do dente assumiu valores próximos aos de um dente hígido (<0.060 Mpa). LCNC aumenta o estresse no dente e na crista óssea alveolar quando forças ortodônticas são aplicadas. A restauração de LCNC recupera os níveis de estresse sob forças ortodônticas.

LCNC aumenta o estresse no dente e na crista óssea alveolar quando forças ortodônticas são aplicadas. A restauração de LCNC recupera os níveis de estresse sob forças ortodônticas.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0505 A Terapia Cognitivo-Comportamental na Odontopediatria afeta as intervenções em Higiene Bucal e consumo de sacarose? - um olhar econômico

Machado TGO, Pereira RPL, Freitas JG, Pontes LRA, Ferreira LG, Michel-Crosato E, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Princípios da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) foram aplicados na Odontopediatria pela estratégia Caries OUT (Martigon et al., 2021; Braga et al., 2023). A intervenção inclui orientação a pais e crianças, definição de metas e uso de calendário para registrar escovação e consumo de sacarose. As crianças marcam os dias em que escovam os dentes e evitam sacarose, recebendo adesivos como reforço positivo. Este estudo explora o impacto econômico da aplicação conjunta desses princípios na mudança de hábitos de higiene bucal e dieta em gêmeos da coorte CARDEC-twins (CEPFOUSP31043620.9.0000.0075). Cada criança recebeu orientação individualizada. Os custos foram calculados em BR$. Simulamos (x10.000) uma amostra de crianças com o mesmo padrão para explorar o impacto da intervenção em cada um dos domínios (higiene e consumo de sacarose). Calculou-se o benefício monetário líquido e a probabilidade de custo-efetividade em diferentes limiares de disposição a pagar. Participaram 76 crianças (38 pares); 64 foram reavaliadas após 6 meses (84%). O efeito na mudança melhora pós intervenção tendeu a ser maior para a higiene (67,2%; 95%IC: 53,6 a 78,4%) que para consumo de sacarose (48,4%; 95%IC:32,9 - 64,2). A probabilidade de custo-efetividade foi superior para mudanças na higiene (72,5%; 95%IC: 72-73%) que para dieta (50,1%; 95%CI:49,1-51,0). O benefício monetário líquido também foi melhor para a higiene, independente dos limiares adotados.

A intervenção baseada nos princípios da TCC, são mais custo-efetivos para modificar positivamente hábitos de higiene bucal do que consumo de sacarose, possivelmente devido à natureza dos objetivos traçados e forma de registro de metas e à maior familiaridade dos dentistas com a temática da higiene bucal.

Apoio: FAPESP N° 2024-03950-4

PNc0506 Comparação do overbite e overjet no clincheck com e sem a integração de dados da tomografia computadorizada de feixe cônico - um estudo piloto

Lenza MMO, Lenza MG, Mezaiko E, Pereira BEYC, Silva BSF, Yamamoto-Silva FP*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Programas de planejamentos ortodôntico virtuais, com o ClinCheck, permitem simulações detalhadas de movimentos dentários com base em modelos digitais obtidos por escaneamento intraoral. Tradicionalmente, esses planejamentos não incluíam informações anatômicas como a posição e formato real das raízes e os limites do rebordo alveolar. A integração da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) ao ClinCheck representa uma possibilidade para suprir essa limitação, permitindo uma avaliação mais abrangente das estruturas envolvidas. Considerando a importância clínica das medidas de overbite e overjet para o sucesso do tratamento ortodôntico, este estudo compara esses parâmetros nos planejamentos virtuais realizados com e sem a integração dos dados tomográficos. Participantes examinaram um plano de tratamento virtual (ClinCheck) sem a integração da TCFC e fizeram alterações dentárias que julgaram necessárias, utilizando o controle 3D. Após essas alterações, valores milimétricos de alterações sagitais (overjet) e verticais (overbite), na posição dos incisivos superiores e inferiores, foram registradas. As mesmas etapas foram realizadas com a integração de dados da TCFC. O Teste t de student foi empregado para comparação das médias obtidas. Não foram observadas alterações significantes para alterações sagitais (overjet) e verticais (overbite) dos incisivos, quando comparados os planos de tratamento virtual (ClinCheck) sem e com a integração de dados da TCFC.

A integração da TCFC ao ClinCheck não influenciou as medidas de overbite e overjet no planejamento ortodôntico virtual.

Apoio: FAPEG N° 202310267000594

PNc0507 Precisão e Confiabilidade de Impressoras 3D com Tecnologias DLP e LCD na Produção de Modelos Ortodônticos

Reis LLS, Pantigozo-Morán UM, Silva VAM, Cavalcanti HN, Henriques JFC, Conti ACCF, Miranda F, Bellini-Pereira SA*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A impressão 3D tem se consolidado como uma alternativa viável na clínica ortodôntica, impulsionada pela redução de custos e avanços tecnológicos. Para seu uso clínico, é essencial que os equipamentos apresentem alta precisão e confiabilidade. O objetivo deste estudo foi comparar a precisão e confiabilidade entre duas impressoras 3D: MoonRay S100® e Slash Plus®, que utilizam a tecnologia Digital Light Processing (DLP) e Liquid Cristal Display (LCD), respectivamente. A amostra foi composta por 25 pares de modelos dentários digitais considerados como padrão-ouro, obtidos através do escaneamento intraoral, e 50 pares impressos. Foram mensuradas, com paquímetro digital, as seguintes variáveis: largura mesiodistal, altura da coroa clínica, distâncias intercaninos, interpré-molares e intermolares, perímetro e comprimento do arco. A reprodutibilidade intra e interexaminador foi avaliada por meio do coeficiente de correlação intraclasse (ICC) e do teste de Bland-Altman. Para comparação intergrupos, os testes ANOVA ou Kruskal-Wallis foram utilizados ($P < 0,05$). Houve diferenças significativas nas larguras dos caninos superiores ($P < 0,025$) e inferiores ($P < 0,001$) entre os grupos. O erro do método indicou excelente reprodutibilidade intra e interexaminador, com ICC variando de 0,81 a 1. O teste de Bland-Altman confirmou a concordância entre as medidas, sendo a maior variação observada no perímetro do arco mandibular e a menor nas alturas do incisivo central superior e canino superior.

Ambas as impressoras demonstraram precisão e confiabilidade adequadas para uso clínico, sem diferenças clinicamente significativas. No entanto, a impressora MoonRay S100® apresentou maior precisão em comparação à Slash Plus®.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0508 Autopercepção e atitudes sobre o conhecimento ortodôntico pré-protético: uma análise com especialistas em reabilitação oral no Brasil

Barros VPN, Rodrigues VP, Tavarez RRJ, Pereira ALP*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Analisar a autopercepção do conhecimento de especialistas em Prótese Dentária, Implantodontia e Dentística Restauradora, relacionados à abordagem ortodôntica prévia ao tratamento reabilitador protético e suas atitudes referentes ao planejamento interdisciplinar. Um estudo transversal foi conduzido com especialistas de todas as regiões do Brasil, por meio de um questionário estruturado. A análise estatística descritiva incluiu o cálculo das medidas de frequência absoluta, percentual e a construção de gráficos de barras. Os testes do Qui-quadrado (χ^2) ou o teste exato de Fisher foram aplicados para comparar as frequências das variáveis categóricas. O nível de significância das análises foi de 5% ($P<0,05$). Um total de 351 participantes responderam ao questionário, sendo 43,9% especialistas em Prótese Dentária, 35,9% em Implantodontia e 20,2% em Dentística Restauradora. Desses, 61,3% relataram não ter recebido conteúdo sobre Ortodontia no curso de especialização. Sobre a Ortodontia pré-protética, 98,3% consideram-na favorável para o prognóstico de tratamentos reabilitadores, e 93,4% relatam que percebem muitas falhas nos planejamentos com relações oclusais desfavoráveis. O grau de satisfação dos pacientes, percebido pelos profissionais, foi de 8,5% na categoria "totalmente satisfeito" para casos sem ortodontia prévia, aumentando para 48,7% para casos com ortodontia prévia.

Os especialistas apresentam uma autopercepção positiva e atitudes favoráveis em relação à temática. As mecânicas de extrusão lenta e adequação de espaços são as mais conhecidas. Parcerias clínicas com ortodontistas tendem a otimizar os resultados de procedimentos reabilitadores, promovendo um melhor prognóstico e satisfação dos pacientes.

Apoio: FAPEMA N° BM-05094/23 | Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA N° BM-05094/23 | FAPEMA

PNc0509 Detecção e segmentação de dentes em radiografias panorâmicas infantis utilizando Redes Neurais Convolucionais baseadas em YOLOv8

Grasel RR, Stepien BVS, Blancos CHKV, Rodrigues JA*
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Identificar os dentes presentes nas radiografias panorâmicas infantis é o primeiro passo para um diagnóstico correto em Odontopediatria. Porém, a sobreposição de dentes decíduos e germes de dentes permanentes em formação pode ser uma dificuldade para clínicos ou radiologistas não familiarizados com a interpretação radiográfica infantil. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar um modelo baseado em redes neurais convolucionais para detecção e segmentação de dentes decíduos e permanentes, erupcionados ou não, em radiografias panorâmicas de pacientes infantis de 4 a 12 anos de idade. O banco de imagens foi composto por 450 radiografias panorâmicas que foram anotadas por dois examinadores experientes. As anotações foram realizadas utilizando a ferramenta online V7Darwin. Um modelo baseado em YOLOv8 foi desenvolvido utilizando um conjunto de dados com 80% de imagens para o treinamento do modelo (368 radiografias), 10% para validação (41 radiografias) e 10% para o teste (41 radiografias). As métricas de desempenho utilizadas para avaliar o modelo mostraram um total de 15.125 rótulos e uma precisão, recall, F1-score e mAP50 para a detecção dos dentes de 0,898, 0,932, 0,925 e 0,915, e para segmentação dentária de 0,875, 0,908, 0,898 e 0,891, respectivamente. O algoritmo obteve bons resultados quando avaliados os dados de teste.

Com isso, o modelo desenvolvido utilizando YOLOv8 demonstrou viabilidade e capacidade para identificar e segmentar os dentes, mesmo em imagens com sobreposições dentárias. Este algoritmo representa um avanço das aplicações de visão computacional na saúde, particularmente na utilização do YOLO para auxiliar fluxos de trabalho e automação de diagnósticos.

Apoio: CNPq N° 406423/2023-7

PNc0510 Efeito do glutaraldeído e de uma solução bioativa de fosfato de cálcio sobre a matriz mineral de dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo

Cunha LO, Wolowski MTC, Gibin MS, Baesso ML, Scheffel DLS, Mejía JD, Restrepo M, Bussaneli DG*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do glutaraldeído (GA) e de uma solução de cerâmica bifásica de fosfato de cálcio (BCP) em uma terapia remineralizadora sobre a matriz mineral de dentes acometidos pela Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI). A pesquisa utilizou seis primeiros molares permanentes extraídos com opacidades demarcadas associadas à HMI para confecção de espécimes de esmalte hipomineralizado (n=24). Cada espécime foi identificado e aleatoriamente alocado em um dos grupos (n=6): CO (grupo controle - água deionizada); GA 5%; BCP; e GA 5% + BCP. A aplicação ativa foi realizada por 1 minuto com microaplicador descartável, seguida de lavagem com água deionizada. A matriz mineral dos espécimes foi quantificada com espectroscopia Raman antes, imediatamente após e 21 dias após os tratamentos. Durante o tempo experimental, os espécimes foram armazenados individualmente em solução tampão tipo saliva. Foi usado um modelo linear generalizado (família Poisson, função identidade) com variância robusta para medidas repetidas agrupadas. As análises foram ajustadas para o desequilíbrio basal. Os resultados incluíram médias ajustadas, intervalos de confiança de 95% e valores de p. O nível de significância foi de 0,05. No baseline, o grupo GA 5% + BCP teve o maior valor de matriz mineral (2032,22; IC95%: 1898,86-2165,57). Após 21 dias, o GA 5% aumentou os valores de matriz mineral (+498,13; IC95%: 361,92-634,35), o BCP reduziu (-300,61; IC95%: -437,83 a -163,39) e o GA 5%+BCP não diferiu do controle (-31,13; IC95%: -168,35 a 106,08).

A aplicação de GA 5% promoveu o maior aumento da matriz mineral em esmalte acometido por HMI após 21 dias, enquanto a combinação com BCP não apresentou diferença estatística em relação ao controle.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0511 Palatoplastia primária com e sem retalho de vômer: impacto na relação interarcos de pacientes com fissura labiopalatina bilateral completa

Rufino SS, Massaro C, Miranda F, Garib D, Sathler R, Almeida AM, Ozawa TO, Freitas MR*
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar a relação interarcos em pacientes com fissura labiopalatina bilateral completa (FLBC) submetidos à palatoplastia primária em estágio único, com e sem a utilização de retalho de vômer. A amostra foi composta por 85 pacientes, de ambos os sexos, entre 6 e 9 anos, com FLBC, submetidos às cirurgias primárias nos primeiros meses de vida. O Grupo CR compreendeu 42 pacientes (31 do sexo masculino e 11 do sexo feminino), com idade média de 7,28 anos, tratados com palatoplastia em estágio único utilizando retalho de vômer. O Grupo SR incluiu 43 pacientes (32 do sexo masculino e 11 do sexo feminino), com idade média de 7,51 anos, tratados com palatoplastia em estágio único sem o retalho de vômer. Modelos digitais foram obtidos durante a fase da dentadura mista, e a relação interarcos foi avaliada por 3 ortodontistas experientes utilizando o Índice Bauru. Foram atribuídos escores de 1 a 5, em que valores mais altos indicam maior severidade da má oclusão e pior prognóstico de tratamento. A comparação entre os grupos foi realizada pelos testes Qui-quadrado e U de Mann-Whitney ($P < 0,05$). A mediana apresentada pelo grupo CR (2.00) foi estatisticamente menor do que a apresentada pelo grupo SR (3.00). No grupo CR, 64% apresentaram escores 1 e 2, e 19% escores 4 e 5. No grupo SR, essas proporções foram de 42% e 38%, respectivamente.

A palatoplastia em estágio único com inclusão do retalho de vômer mostrou uma maior prevalência de scores 1 e 2, e uma menor prevalência de scores 4 e 5. Os resultados deste estudo indicam, portanto, uma tendência de melhor prognóstico para a relação interarcos quando a palatoplastia primária é realizada com retalho de vômer em pacientes com FLBC.

Apoio: CNPq Nº 130744/2023-9

PNc0512 Influência de fatores pré e perinatais no desenvolvimento da HMI: Estudo em Gêmeos

Paiva GR, Freitas JG, Raggio DP, Braga MM, Mendes FM, Pontes LRA, Michel-Crosato E, Novaes TF*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A HMI (Hipomineralização Molar Incisivo) pode ter fatores genéticos e ambientais envolvidos na sua etiologia, o que valoriza o desenvolvimento de estudos em populações gemelares. Este estudo avaliou a correlação da HMI em gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ), considerando a influência de fatores pré e perinatais. Foram examinados 111 pares de gêmeos participantes do estudo de coorte do grupo CARDEC Trials da FOUSP e do Painel USP de gêmeos (IPUSP). Informações sobre a gemelaridade, gestação e parto foram obtidos a partir dos prontuários das mães fornecidos pela Unidade de Gravidez Múltipla do Hospital das Clínicas da USP (HCFMUSP). A presença de HMI foi registrada como dicotômica (presente/ausente), conforme o índice da EAPD. As variáveis de exposição incluíram etnia, idade, renda, escolaridade materna, complicações gestacionais e no parto, tipo de parto, internação e peso ao nascer. A herdabilidade da HMI foi estimada pelo Método de Falconer (h^2). Utilizaram-se análises de regressão logística multinível com Intervalo de Confiança a 95% (IC95%) para avaliar associações entre HMI e as variáveis estudadas. Foram analisados 222 indivíduos com idades entre 4 e 14 anos (média de 9,07 ± 2,08), sendo 58 pares MZ e 53 DZ, com 54 casos de HMI detectados. As mães tinham idade média de 30 anos e a maioria dos partos foi cesariana, sem complicações, com média de peso neonatal de 2.300g. A herdabilidade estimada da HMI foi de apenas 8,8%. Gêmeos de mães mais velhas apresentaram menor chance de desenvolver HMI (Odds Ratio=0,92; IC95%=0,85 a 0,99).

Conclui-se que há modesta influência genética na HMI, indicando que fatores ambientais desempenham papel predominante na sua etiologia, com possível impacto da idade materna em gestações gemelares.

Apoio: CNPq | FAPs - FAPESP Nº 2019/27560-2 | PRP (Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo) Nº 2021.1.10424.1.9

PNc0513 Avaliação Quantitativa da Influência do Tempo de Armazenamento na Estabilidade de Modelos 3D para Confecção de Alinhadores Ortodônticos

Sousa PMP, Barros ICA, Silva EF, Teixeira AM, Moura WL, Simplício AHM, Candido CBSA, Rego MVNN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A tecnologia 3D tem transformado a odontologia, especialmente na Ortodontia, onde permite planejar tratamentos virtualmente e criar modelos 3D para fabricar alinhadores. No entanto, a precisão destes modelos é essencial e pode ser afetada pelo tempo, armazenamento e pelos parâmetros de impressão. Assim, buscou-se analisar a estabilidade dimensional de modelos 3D impressos com resina, sob condições específicas de armazenamento, por um período de até 6 meses. Este estudo in vitro utilizou o scanner 3Shape Trios 3 para criar modelos digitais, que foram produzidos (n=20) na impressora Anycubic Photon X6 KS e armazenados em caixa escura por 6 meses à temperatura ambiente. A análise dimensional foi realizada comparando-se, por meio de sobreposição, as malhas dos modelos nos tempos T0-imediatamente após a impressão (Controle), T1- 1 mês, T2- 3 meses e T3- 6 meses de armazenamento. Facilitando a compreensão, a sobreposição 3D das malhas foi visualizada em mapa de cores 3D, o que permitiu a identificação das possíveis alterações das mudanças dimensionais. Para tal, utilizou-se o software Ortho Analyser e as medições foram realizadas por um único examinador previamente treinado. Após confirmação de normalidade ($p > 0,05$, teste Shapiro-Wilk), utilizou-se a Análise de Variância (ANOVA) para verificar as alterações dimensionais na região de incisivos e molares. As alterações dimensionais nos modelos não apresentaram significância estatística ($p>0,05$) durante o período de armazenamento em todas as regiões avaliadas.

Após 6 meses de armazenamento em ambiente sem luz, os modelos 3D impressos demonstraram estabilidade dimensional, confirmando sua viabilidade para reutilização em tratamentos com alinhadores.

Apoio: CAPES Nº 001 | R00 DE028876 Nº NIH/NIDCR

PNc0514 Hidrogel gellan gum carregado com ácido tânico reduz a expressão de quimiocinas em fibroblastos gengivais: estudo in vitro

Berton SA, Stein MCRV, Sanches NS, Vitória OAP, Marchiolli CL, Souza FA, Gruber R, Garcia-Junior IR*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O ácido tânico (AT), um polifenol natural com propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes, pode ser incorporado a hidrogéis para aplicação em sítios inflamatórios na cavidade oral afim de obter liberação controlada. No entanto, o impacto do AT na modulação da resposta inflamatória em células orais ainda não foi explorado. Desenvolvemos, portanto, um bioensaio avaliando o AT (40µg/mL) de forma individual e incorporado ao hidrogel gellan gum (GG) (10 mg/mL), no qual a expressão de quimiocinas foi induzida pela exposição dos fibroblastos gengivais a IL1β e TNFα (10 ng/mL), saliva (5%) do mesmo doador, e poli I:C HMW (100 ng/mL), a fim de desencadear a produção de quimiocinas. Nossos resultados demonstram que o pré-tratamento com AT reduziu de forma eficaz a expressão de CXCL1, CXCL2, CXCL8 e CXCL10 em fibroblastos gengivais, bem como de CCL2 e CCL4 em resposta a todos os agonistas testados, sem comprometer a viabilidade celular. Este efeito foi confirmado adicionalmente por imunoensaios para CXCL8. Além disso, o AT reduziu a expressão de MMP1, MMP3, COX2 e os níveis de ROS mitocondriais em fibroblastos gengivais, evidenciando seu potencial anti-inflamatório e antioxidante. Notavelmente, o AT liberado a partir de hidrogel GG manteve sua capacidade de suprimir a expressão de quimiocinas em fibroblastos gengivais estimulados com IL1β/TNFα ou saliva (5%). Além disso, o AT demonstrou uma liberação progressiva no intervalo de 0,15 a 96 horas do GG (4000 µg/mL).

Estes achados revelam o potencial anti-inflamatório do AT em fibroblastos gengivais e apresentam os hidrogel GG como dispositivo promissor para a liberação controlada de agentes terapêuticos em ambientes inflamatórios da cavidade oral.

Apoio: CAPES Nº 88887.899928/2023-00

PNc0515 Efeitos da exposição ao fumo na saúde periodontal em pacientes com e sem histórico de COVID-19 - estudo transversal

Dantas PPA, Silva FH, Casarin M, Muniz FWMG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Esse estudo verificou a relação dos parâmetros clínicos de interesse periodontal e o tabagismo em pacientes com e sem histórico de infecção por COVID-19. Estudo transversal conduzido com 260 adultos ≥35 anos, selecionados aleatoriamente de banco de dados público do município de Pelotas, Brasil, sendo que metade deles possuíam histórico de infecção por COVID-19. A outra metade, sem histórico de COVID-19, foi pareada por sexo e idade. Foram aplicados questionários estruturados e realizado exame periodontal completo por examinadores treinados e calibrados, avaliando todos os dentes, exceto terceiros molares. Mediu-se profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínico (NIC), sangramento à sondagem (SS), índice de sangramento gengival (ISG), índice de placa visível (IPV) e fatores retentivos de placa (FRP). A periodontite foi definida por critérios clínicos específicos. A reprodutibilidade intra e interexaminadores foi avaliada por Índice de correlação intraclasse (0,84-0,92). As associações foram analisadas por testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e regressão de Poisson com variância robusta (α=5%). Fumantes apresentaram maiores IPV (Média±DP: 39,81±30,15 vs 27,03±21,82), FRP (25,20±23,19 vs 14,23±14,05) e PS (2,29±1,36 vs 1,77±0,98) em comparação a não fumantes. Contudo, na análise ajustada, não houve diferença significativa em relação à periodontite (razão de prevalência [PR]; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 0,87; 0,65-1,17]). Não foi encontrada diferença em relação à ≥10% dos sítios com ISG (PR; IC95%: 0,70; 0,36 - 1,34]) ou ≥10% de SS (PR; IC95%: 0,80; 0,60 - 1,06), considerando fumantes e não fumantes.

Concluiu-se que tabagismo foi associado a piores parâmetros periodontais em indivíduos fumantes.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul N° 21/2551-0000624-2

PNc0516 Alta prevalência de periodontite e outras comorbidades em indivíduos com artrite reumatoide

Santos A, Miranda VN, Lopes VCS, Silva MEO, Picciani BLS, Zuza EP, Souza AA*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a condição periodontal de 45 indivíduos com Artrite Reumatoide (AR) atendidos em uma clínica reumatológica em Nova Friburgo, RJ. A média de idade foi 57,4 ± 10 anos, com predominância do sexo feminino (n=40). O exame clínico periodontal incluiu índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínico (NIC), sendo realizada a classificação da periodontite por gravidade e extensão. Todos os participantes foram diagnosticados com periodontite generalizada: estágio II (n=10), III (n=23) e IV (n=12), com predomínio de casos avançados (p<0,001). Indivíduos com 45 anos ou mais apresentaram maior prevalência dos estágios III e IV, além de maiores perdas dentárias em relação aos mais jovens (p<0,001), indicando progressão da doença com a idade. Apenas dois pacientes não relataram comorbidades. As mais frequentes foram hipertensão (71,1%), sobrepeso/obesidade (55,5%), hipotireoidismo (31,1%), anemia (24,4%), diabetes (13,3%) e doenças cardiovasculares (11,1%).

Os achados sugerem alta prevalência de periodontite em pacientes com AR, frequentemente associada a múltiplas comorbidades, podendo contribuir para o agravamento da inflamação sistêmica.

Apoio: CAPES

PNc0517 Ação antimicrobiana de diferentes fios de sutura na atividade metabólica e na composição do biofilme subgengival multiespécie in vitro

Rocha JPA, Gianezzi JC, Sardi JCO, Barreto IMQ, Rodrigues JA, Figueiredo LC*
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A adesão microbiana em fios de sutura pode comprometer sítios cirúrgicos, por meio de infecções, inflamações, cicatrizes. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a ação antimicrobiana de fios de sutura na atividade metabólica e na composição do biofilme subgengival multiespécie. Foram selecionados 4 fios de sutura padronizados quanto à espessura de 5-0: 1 - Poliamida azul CAMARK SA - GRÉCIA; 2 - Polipropileno azul CAMARK SA - GRÉCIA; 3 - Poliamida azul TECHSUTURE LTDA - BRASIL; e 4 - Polipropileno azul TECHSUTURE LTDA - BRASIL. Em laboratório, o biofilme subgengival com 38 espécies bacterianas foi formado por 7 dias, no dispositivo de Calgary. Uma amostra de 1cm do fio de sutura foi colocado dentro de cada poço. Em seguida, a atividade metabólica do biofilme foi avaliada por meio de reação colorimétrica e a composição por meio da técnica Ckeckerboard DNA hybridization. Os dados provenientes dos fios de sutura demonstram similaridade entre os grupos, porém a análise dos pinos evidenciou os melhores resultados para o grupo 3, na redução de 23% da atividade metabólica e na contagem total de microrganismos (p<0,05, Kruskal-Wallis/Dunn). Além disso, obteve o melhor desempenho na redução significativa de 11 espécies bacterianas.

Concluiu-se que o fio de sutura Poliamida azul TECHSUTURE LTDA - BRASIL demonstrou ação antimicrobiana superior na atividade metabólica e na composição do biofilme subgengival multiespécie in vitro superior aos demais fios de sutura.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0518 Relação entre perda de inserção periodontal e redução da densidade óssea por meio de análise fractal em indivíduos com síndrome de Down

Sampaio JV, Almeida GS, Santos MESA, Picciani BLS, Busquet MPA, Cruz AD, Zuza EP, Souza AA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a condição periodontal e a densidade óssea mandibular, por meio da análise fractal, em indivíduos com síndrome de Down (SD), atendidos na Universidade Federal Fluminense - campus Nova Friburgo/RJ. Neste estudo clínico observacional, transversal e comparativo, foram avaliados indivíduos com SD (grupo teste, n=20) e indivíduos sem a síndrome (grupo controle, n=20), pareados por sexo e idade, sendo que a média de idade foi de 27,4 ± 8,6 anos. Foram realizados exame clínico periodontal e radiografia panorâmica. A análise fractal foi conduzida por meio do software ImageJ, em um subgrupo da amostra. Os resultados não mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nos índices de placa, sangramento gengival e profundidade de sondagem. No entanto, o nível de inserção clínica foi significativamente maior no grupo com SD (p = 0,03). A classificação periodontal revelou distribuição semelhante dos estágios de periodontite entre os grupos (p = 0,836), com predominância dos estágios iniciais. Apesar da alta prevalência de periodontite em ambas as populações, a maior perda de inserção clínica observada nos indivíduos com SD sugere uma maior suscetibilidade periodontal. A análise radiográfica revelou valores consistentemente menores de dimensão fractal no grupo com SD, indicando possível redução na densidade e organização trabecular do osso mandibular.

Pode-se concluir que indivíduos com SD apresentaram maior perda de inserção clínica periodontal e menor dimensão fractal óssea, o que sugere que fatores genéticos e metabólicos associados à síndrome podem influenciar negativamente tanto a integridade periodontal quanto o desenvolvimento e a organização do tecido ósseo.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0519 Escovas dentais bioativas com S-PRG e carvão: formação de biofilme subgengival multiespécies

Lima GC, Fonseca MA, Sardi JCO, Silva GCD, Rodrigues JA*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a formação de biofilme em cerdas de escovas dentais contendo S-PRG 10% (SHOFU), S-PRG 20% (SHOFU) ou carvão (Colgate). Foi utilizado um biofilme multiespécies subgengival para observar o perfil microbiano do biofilme formado. Uma escova não bioativa foi utilizada como controle (Colgate). As cerdas das escovas foram inseridas em uma placa de cultura celular de 96 poços (n=3/grupo). Essa placa foi utilizada para cultivar um biofilme com 39 espécies associadas à periodontite durante 7 dias para permitir a formação do biofilme. Após o crescimento, os biofilmes formados nas cerdas foram removidos, a atividade metabólica das bacterias foi avaliada por ensaio colorimétrico (TTC), e o perfil microbiano foi avaliado por hibridização DNA-DNA (*Checkerboard DNA-DNA hybridization*). A análise estatística foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis para avaliar a contagem de cada bactéria e a proporção entre os grupos de complexos (10^5) entre as cerdas das escovas controle e as com S-PRG ou carvão. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos ($p>0,05$) tanto no TTC ou nas contagens das espécies bacterianas individuais, ou agregadas nos grupos de complexos bacterianos ou contagem total.

Cerdas contendo 10% ou 20% de partículas de vidro S-PRG, bem como aquelas com carvão ativado, apresentaram formação de biofilme periodontopatogênico comparável à observada com escovas convencionais sem componentes bioativos.

Apoio: CAPES N° 88887.958332/2024-00 | FAPs - Fapesp N° 2024/03272-6

PNc0520 Efeito de gel contendo chá-verde e ácido hialurônico no reparo tecidual após cirurgia periodontal: Ensaio clínico randomizado

Gonçalves LS, Melo SS, Bezerra FJB, Oliveira GJPL, Figueiredo LC, Souza SLS*
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de um gel contendo extrato de chá-verde e ácido hialurônico no controle do biofilme e estímulo ao reparo tecidual após cirurgia periodontal de acesso para raspagem, comparado a um gel de clorexidina. Foram incluídos 38 pacientes com periodontite estágio 3, terapia básica concluída há mais de um mês e que ainda apresentavam sítios com dois ou mais dentes adjacentes com bolsas com profundidade de sondagem (PS) ≥ 5 mm e sangramento à sondagem (SS). Os pacientes assinaram o TCLE e foram divididos aleatoriamente em dois grupos: CV/AH (gel com chá-verde) e CHX (gel com clorexidina). O estudo foi conduzido da forma duplo-cego. Parâmetros clínicos como PS, SS, nível clínico de inserção e índice de placa foram avaliados no baseline (T0) e 60 dias após a cirurgia (T60). A cirurgia periodontal foi realizada no T0 e, posteriormente a ela, os pacientes usaram o gel por 14 dias. Nas consultas de 7 ,14 e 30 dias (T7, T14 e T30) os pacientes foram submetidos a um questionário de sintomas pós-operatórios contemplando dor, alteração de paladar, coloração de tecidos, etc. Além disso, os pacientes foram submetidos ao questionário OHIP-14 no T0 e T30. Amostras de biofilme subgengival foram coletadas no T0, T14 e T30 para análise microbiológica. Ao final do estudo, os géis apresentaram impacto semelhante sobre os parâmetros clínicos e microbiológicos, sem diferenças estatísticas entre os grupos. Observou-se redução nos escores do questionário OHIP-14 no T30 para ambos grupos, sem diferenças estatísticas entre eles. O gel CV/AH apresentou melhores resultados nos parâmetros voltados ao bem-estar do paciente, sem relatos de alteração de paladar.

Assim, o gel CV/AH não foi inferior ao gel CHX no controle do biofilme e na melhora de parâmetros clínicos.

Apoio: CNPq N° 131676/2022-9

PNc0521 Análise do conteúdo de vídeos sobre recobrimento radicular utilizando a técnica de tunelização

Brito RA, Rodrigues CS, Zenóbio EG, Abreu LG, Soares RV*
Icbs - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade e a confiabilidade dos conteúdos de vídeos sobre a técnica de tunelização disponíveis no YouTubeTM. Cinquenta vídeos foram avaliados utilizando a ferramenta DISCERN, por dois profissionais com sólida formação na área de periodontia. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para comparações das pontuações do DISCERN entre vídeos com e sem legenda/narração, assim como entre vídeos de origem institucional e vídeos de origem pessoal. O teste de Kruskal Wallis foi utilizado para a comparação da questão 16 do DISCERN e o número/taxa de visualizações. O teste de linearidade foi utilizado para a comparação da questão 16 do DISCERN entre vídeos com e sem legenda/narração, assim como entre vídeos de origem institucional e vídeos de origem pessoal. Observou-se ausência de diferenças estatisticamente significativas quando comparados vídeos com ou sem legenda/narração. Vídeos institucionais apresentaram maior confiabilidade quanto à clareza das fontes de informação utilizadas, maior equilíbrio e imparcialidade do conteúdo, e também sobre o fornecimento de detalhes das fontes adicionais de apoio e informação.

As características de possuir legenda ou narração, a origem dos vídeos, o número de visualizações e a taxa de visualizações não resultaram em diferenças estatisticamente significativas na qualidade geral dos mesmos, que foi predominantemente baixa. É importante que profissionais estejam atentos aos conteúdos disponibilizados na internet, que tenham conhecimento científico e a capacidade crítica de selecionar o material que estão acessando, assim como de indicarem vídeos com boa qualidade geral para seus pacientes.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0522 Potencial clínico e microbiológico do produto DESPLAC (Gel Oral Premium) no controle da gengivite

Mendes JAV, Cruz DF, Figueiredo NF, Baccelli GT, Bueno-Silva B, Cardoso SF, Miranda TS, Figueiredo LC*
Pós-graduação Doutorado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Encontra-se disponível no comércio nacional o produto natural DESPLAC® (Gel Oral Premium), para uso odontológico, composto por Aloe Vera, Extrato de Própolis, Chá Verde, Cranberry e Calêndula. Este estudo buscou avaliar o potencial clínico e microbiológico do produto DESPLAC no controle da gengivite. Foram selecionados 75 indivíduos com gengivite e, aleatoriamente, distribuídos em três grupos (n=25/grupo): Teste 1 - DESPLAC® - uso 2x/dia durante escovação dos dentes, manhã e noite; Teste 2 - DESPLAC® - uso de placa acrílica por 8 a 10 horas durante o sono; Controle - Oral B ProGengiva - uso 2x/dia durante escovação dos dentes, manhã e noite. Os pacientes receberam controle de biofilme supragengival e instrução de higiene. Os exames clínico periodontal e microbiológico (Checkerboard DNA-DNA hybridization) foram realizados no início e aos 3 e 6 meses. Não foram observadas diferenças entre os grupos em nenhum tempo de avaliação (Teste Anova). Os três grupos demonstraram benefícios no controle da gengivite, evidenciados pela redução do percentual de sítios com Índice Gengival e índice de Placa escore 2 e aumento do percentual de sítios escore 0 ($p<0,05$). Na avaliação microbiológica, todos os grupos mostraram desempenho similares, sendo que não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p>0,05$).

O produto DESPLAC® promoveu benefícios clínicos e desempenho microbiológico similares ao produto Oral B ProGengiva.

Apoio: Sysplac

PNc0523 O prebiótico Polidextrose modula favoravelmente os perfis microbiológicos oral e fecal de ratos com periodontite experimental

Nassar RSF, Hernandes ACP, Colombo APV, Lourenço TGB, Salvador SLS, Souza SLS, Messora MR, Furlaneto FAC*
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Os prebióticos estimulam o crescimento de bactérias comensais, especialmente bifidobactérias e lactobacilos. Este estudo avaliou os efeitos do prebiótico (PREB) polidextrose (PDX) no perfis microbianos oral e fecal de ratos com periodontite experimental (PE). Os animais foram aleatoriamente divididos nos grupos (n = 11) Controle (C), PE; PREB (administração da PDX) e PE/PREB (PE + administração de PDX). A PDX foi administrada (2g/dia/rato) desde o dia -30 até o +14. A PE foi induzida por meio da colocação de ligaduras ao redor dos 1os molares inferiores, no dia 0, por 14 dias. Os animais foram submetidos à eutanásia no dia +14. Realizaram-se análises dos microbiomas oral e fecal, por meio de sequenciamento pela amplificação por PCR do gene 16S rRNA ($p<0,05$). Nas amostras orais, houve aumento na diversidade alfa para PREB e PE/PREB ao longo do experimento. No T+14, o grupo PREB apresentou diversidade alfa maior que todos os outros grupos. Na diversidade beta, houve dissimilaridade entre todos os pares de grupos e tempos. Ao longo do estudo, houve aumento da abundância de *Bifidobacterium* no grupo PE/PREB, e de *Bifidobacterium animalis* nos grupos PE e PE/PREB. Nas amostras fecais, os grupos C e PE foram dissimilares dos grupos que receberam o PREB no T+14 (beta diversidade). Os grupos que receberam PREB apresentaram maior abundância do gênero *Lachnoanaerobaculum* em relação ao grupo PE no T+14, e o grupo PREB apresentou redução na abundância de *Shuttleworthia satelles* ao longo do experimento. Os grupos PE e PE/PREB apresentaram maior abundância de *Bifidobacterium animalis* do que o grupo C no T+14.

Pode-se concluir que a administração de PDX promoveu uma modulação favorável dos microbiomas oral e fecal de ratos com periodontite.

Apoio: CNPq N° 131668/2022-6 | FAPESP N° 2020/14942-1

PNc0524 Associação entre sintomas de ansiedade, estresse e depressão com estresse no ambiente odontológico de alunos de Odontologia

Oliveira IS, Priotto OM, Muniz FWMG, Casarin M*
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo transversal foi avaliar a associação dos sintomas de ansiedade, estresse e depressão com o estresse no ambiente odontológico (EAO) em estudantes de graduação (G) e pós-graduação (PG) em Odontologia. Todos os estudantes matriculados no primeiro semestre de 2020 da Universidade Federal de Pelotas, Brasil, foram recrutados. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online, que incluiu informações sociodemográficas, comportamentais e medo e ansiedade da COVID-19. Foram utilizados "Depression, anxiety, and stress scale" (DASS-21), para avaliar sintomas de saúde mental, e "Dental Environmental Stress" (DES), para medir o nível de EAO. Regressão de Poisson com variância robusta foi realizada para verificar as associações entre DASS-21 e os escores de DES ($\alpha<0,05$). Foram incluídos 408 alunos (331 G e 77 PG). Na análise ajustada, os escores totais do EAO foram associados com sintomas depressivos (Razão de prevalência [RP]; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,018; 1,013-1,024 [G]; 1,025; 1,009-1,040 [PG), ansiedade (1,015; 1,009-1,020 [G], 1,038; 1,019-1,058 [PG]) e estresse (1,018; IC95%: 1,013-1,024 [G], 1,035; 1,020 - 1,051 [PG]). Os três sintomas de saúde mental também foram associados com performance acadêmica, futuro profissional, responsabilidades com pacientes e fatores institucionais, em ambos entre G e PG ($p<0.05$). Relações interpessoais estiveram associadas com os três domínios DASS-21 em alunos da G, e com os sintomas de ansiedade e estresse com os alunos de PG.

Infere-se, portanto, que estudantes de Odontologia apresentaram associação de sintomas de depressão, ansiedade e estresse com a maioria dos domínios de EAO.

Apoio: CAPES N° 88887.832313/2023-00

PNc0525 Periodontal Disease Modulates Gut Microbiota and Promotes Coronary Dysfunction in Naturally Aged Rats: Improvement by Oral β-Glucan

Pereira LJ, Costa ED, Queiroz-Junior CM, Lemos VS, Pylro VS, Silva GC*
Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate how aging and periodontal disease (PD) affect gut microbiota composition, and whether β-glucan-a prebiotic from Saccharomyces cerevisiae-modulates these changes. Young (12 weeks) and middle-aged (57 weeks) rats (n = 8/group) were assigned to six groups: young sham, young PD, middle-aged sham, middle-aged PD, middle-aged PD + β-glucan, and middle-aged sham + β-glucan. PD was induced by ligature during the last two weeks of a four-week oral β-glucan treatment (50 mg/kg/day). Fecal samples were collected for 16S rDNA sequencing to assess microbiota composition and diversity. Age and PD significantly altered microbial diversity, increasing pathogenic genera (Clostridium, Desulfovibrio, Treponema, Prevotella) from 3% in young sham to 20.5% in middle-aged PD rats. β-glucan reduced this to 13.3% in middle-aged PD and 4.8% in middle-aged sham rats. Beneficial genera (Bifidobacterium, Blautia, Lactobacillus) decreased with PD (45.1% in young sham to 28.1% in middle-aged PD) but partially recovered after treatment (31.6% in treated middle-aged PD; 46.1% in treated sham). Pathogenic abundance was strongly negatively correlated with vascular relaxation ($r = -0.7964$; $p < 0.0001$), while beneficial genera showed a moderate positive correlation ($r = 0.5092$; $p = 0.0003$).

Our findings support the hypothesis that gut microbiota composition contributes to vascular dysfunction in aging and PD, and that β-glucan may exert protective cardiovascular effects by restoring microbial balance.

Apoio: FAPs - FAPEMIG | CNPq

PNc0526 Expressão de proteínas S100A8, S100A9 e S100A12 salivares em pacientes diabéticos tipo 2 com periodontite: estudo clínico prospectivo

Gonzalez CAS, Silveira MI, Amorim FP, Dias HP, Maximo PM, Cortelli SC, Cortelli JR, Rovai ES*
Diagnóstico e Cirurgia - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar os níveis das proteínas S100A8, S100A9 e S100A12 salivares antes e depois de 3 meses do tratamento periodontal. Oitenta participantes foram divididos em quatro grupos: 20 com diabetes mellitus e periodontite (DP); 20 com diabetes mellitus sem periodontite (D); 20 sem diabetes mellitus com periodontite (P) e 20 sem diabetes mellitus e sem periodontite (S). Foram coletados dados clínicos periodontais como profundidade de sondagem, nível de inserção clínica, sangramento a sondagem e índice de placa bacteriana antes e após três meses do tratamento periodontal não cirúrgico. A coleta de saliva não estimulada foi realizada também nos períodos baseline e 3 meses pós-tratamento. Os níveis salivares das proteínas S100A8, A9 e A12 foram analisados através de ensaios imuno enzimáticos (ELISA). A análise estatística foi realizada com o auxílio do software GraphPad Prism® e foi adotado um nível de significância de $p<0.05$. No baseline, as proteínas S100A8 e S100A9 mostraram uma expressão significativamente maior nos grupos com periodontite (DP e P) quando comparados ao grupo saudável (S). Aos 3 meses pós-tratamento periodontal, a proteína S100A8 diminuiu significativamente no grupo P ($p<0.0001$), a proteína S100A12 mostrou uma diminuição significativa no grupo DP ($p=0.0279$) e a proteína S100A9 teve uma diminuição significativa nos grupos DP e P ($p<0.0005$).

O diabetes mellitus tipo 2 e a periodontite estão associados com a expressão elevada das proteínas S100 A8, A9 e A12 na saliva. O tratamento periodontal promoveu uma redução nos níveis salivares dessas proteínas, indicando um potencial biomarcador para o prognóstico da periodontite nessa população.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 19/14846-5

PNc0527 Impacto da Condição Periodontal e do Perfil Glicêmico na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de Adultos com Diabetes Tipo 1

Lage LM, Menezes CFS, Santos LGS, Rocha JR, Alencar PMFA, Rodrigues VP*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Investigar a associação entre parâmetros periodontais, perfil glicêmico e o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em indivíduos com diabetes mellitus tipo 1 (DM1). Estudo transversal com 56 pacientes diagnosticados com DM1. Foram coletados dados demográficos, clínicos, metabólicos e periodontais. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi avaliada por meio do questionário OHIP-14. A análise estatística incluiu os testes de Shapiro-Wilk, Mann-Whitney e correlação de Spearman, com nível de significância de 5%. A média de idade da amostra foi de 39,9 ± 9,5 anos, sendo 51,8% do sexo feminino. A maioria dos participantes apresentava periodontite (76,8%), predominantemente em estágio II (41,1%) e com extensão localizada (83,9%). A pontuação média total do OHIP-14 foi de 5,75 ± 7,18. Maiores impactos foram observados nas dimensões de dor física, desconforto e incapacidade psicológica. Houve correlação significativa entre pior condição periodontal (maior profundidade de sondagem, maior perda de inserção clínica e maior número de dentes perdidos) e escores mais altos do OHIP-14. O tempo desde o diagnóstico do DM1 também se associou positivamente ao impacto na qualidade de vida. Pacientes com periodontite em estágios III-IV apresentaram escores significativamente mais altos no OHIP-14 em comparação com os estágios I-II, especialmente nas dimensões psicológicas.

Pacientes com DM1 e periodontite mais severa apresentam maior comprometimento na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, com destaque para os aspectos psicológicos. Os achados reforçam a importância do cuidado periodontal integrado ao manejo clínico do diabetes tipo 1.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMA N° 09133/24

PNc0528 Efeitos da modulação do receptor p2x7 no tecido ósseo: análise in vitro e in vivo em modelo de periodontite experimental em ratos

Goes P, Linhares NP, Teófilo MA, Fernandes J, Chaves J, Foschetti D, Goncalves D, Bezerra MM*
Patologia e Medicina Legal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este trabalho visou analisar os efeitos da modulação do receptor P2X7 no tecido ósseo de ratos submetidos a periodontite experimental (PE). Para isso foi realizado ensaio in vitro a fim de verificar a expressão de P2X7R e o efeito dos moduladores na proliferação e morfologia de osteoblastos (OFCOL II). Em seguida, foram utilizados ratos Wistar para indução da PE, divididos grupos, sendo: (1) Naive; (2) PE, recebendo 1 ml de solução salina à 0,9% via ip; (3) BzATP, agonista do P2X7R, na dose de 1 mg/kg/dia via ip.; (4) BBG, antagonista do P2X7R, na dose de 45,5 mg/kg via ip. Após a eutanásia, foi realizada as análises microscópicas e coletadas amostras de sangue para dosagem de FA. Foi observado que o P2X7R estava amplamente expresso in vitro, além de verificar que a ativação reduz a viabilidade de osteoblastos e altera sua morfologia ($p<0,05$). Na análise in vivo, foi nítido que a ativação do receptor P2X7 altera a arquitetura do tecido periodontal com intenso infiltrado inflamatório e desorganização das fibras do ligamento periodontal semelhante ao grupo PE. Ainda, o BzATP reduz o número e a função dos osteoblastos no tecido periodontal ($p<0,05$). Em contrapartida, o bloqueio do P2X7R preserva a arquitetura periodontal e atenua o infiltrado inflamatório local. O uso de BBG em animais com PE aumenta os osteoblastos e os níveis de fosfatase alcalina óssea (FAO) comparado ao grupo PE.

Podemos concluir que a participação do P2X7R, in vitro, altera a viabilidade e FA de osteoblastos. Assim como, na perda óssea inflamatória de ratos, a ativação do receptor promoveu o aumento do infiltrado inflamatório e modificou a arquitetura periodontal, portanto a modulação do P2X7R atua como um potencial alvo farmacológico para tratamento da PE.

Apoio: CNPq N° 402349/2021-0 | CNPq N° 302704/2022-1

PNc0529 Associação entre Periodontite e Câncer Colorretal: Avaliação Clínica em Pacientes do Instituto Nacional do Câncer (RJ)

Nunes ASI, Villoria G, Fischer RG*
Mestrado - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial, caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte dental, associada a um biofilme oral disbiótico. Entre os principais patógenos envolvidos destacam-se bactérias gram-negativas anaeróbias dos complexos laranja e vermelho, como Porphyromonas gingivalis, Tannerella forsythia, Treponema denticola e Fusobacterium nucleatum. Estudos recentes indicam uma correlação entre essas bactérias e o câncer colorretal (CCR), sugerindo que a disbiose oral pode influenciar o microambiente inflamatório e imunológico tumoral. O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar a prevalência e a gravidade da periodontite em pacientes diagnosticados com CCR, admitidos no Instituto Nacional do Câncer (INCA), Rio de Janeiro. 145 pacientes foram convidados a participar do estudo, mas foram avaliados 29 pacientes (idade média de 58 anos, 14 mulheres e 15 homens) por meio de exame clínico odontológico e avaliação periodontal. Os parâmetros analisados foram: Sangramento à Sondagem (SS), Índice de Placa Visível (IPV), Nível de Inserção Clínica (NIC), Profundidade de Bolsa (PB), considerando seis sítios por dente. Os resultados mostraram uma média 47,1 % de IPV dos sítios, 25,2% de SS, 5,8% de PB 4-5mm, 2,3% de PB ≥ 6mm, 10,5% de NIC 4-5mm, 10,6% de NIC ≥ 6mm. Periodontites estágios I/II foram diagnosticadas em 20,6% dos pacientes, enquanto 34,4% dos pacientes apresentavam periodontite estágios III/IV. Os resultados mostraram que 27,5% dos pacientes eram diabéticos, 41,3% dos pacientes eram hipertensos e 10,3% dos pacientes eram tabagistas.

Os dados parciais indicam alta prevalência de periodontite em estágios moderados a avançados entre os pacientes, reforçando a possível associação entre a gravidade da doença periodontal e a presença do CCR e ressaltando a importância da integração da saúde bucal nas estratégias de prevenção e rastreamento de doenças crônicas.

Apoio: CAPES

PNc0530 Impacto do tabagismo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Santos THM, Vilela N, Silva TE, Passos MQ, Okoshi CYR, Ferri IS, Pannuti CM*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O tabagismo é uma doença crônica caracterizada pela dependência à nicotina presente nos produtos à base do tabaco. Ele está associado a diversos efeitos deletérios na saúde geral e bucal. Entretanto, o impacto desses efeitos adversos em relação a qualidade de vida relacionada à saúde bucal(QVRSB) de fumantes é controverso. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do tabagismo na QVRSB. Foram incluídos 170 participantes, pareados por gênero e idade, sendo estes 85 fumantes e 85 nunca-fumantes. Foram coletados dados demográficos e de tabagismo, fluxo salivar estimulado e não-estimulado. A validação bioquímica do autorrelato de tabagismo foi realizada através da mensuração dos níveis de monóxido de carbono através de um monoxímetro. O instrumento OHIP-14 foi utilizado para avaliar o impacto do tabagismo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Todos os participantes receberam exame periodontal e foram classificados de acordo com a nova classificação das doenças periodontais. Fumantes apresentaram menos dentes em comparação com nunca fumantes, além de maior prevalência de periodontite nos estágios III e IV entre fumantes ($p < 0,05$). A média de escore total de OHIP-14 foi significativamente maior nos fumantes ($p < 0,001$). Na análise de regressão múltipla, apenas tabagismo foi significativamente associado à QVRSB. Concluímos que o tabagismo resulta em impacto negativo na QVRSB.

O tabagismo exerceu impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

Apoio: CAPES

PNc0531 Relevância da ativação/inibição da via de sinalização Nrf2 na progressão da periodontite induzida por ligadura em ratos

Ramos LN, Costa VB, Godoi MA, Camilli AC, Silva BC, Nogueira IRG, Stabili MRG*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da modulação da via de sinalização Nrf2 (Fator Nuclear Eritróide 2 Relacionado ao Fator 2) sobre a progressão da periodontite induzida por ligadura em ratos. Os animais foram distribuídos em sete grupos, incluindo controles (com e sem periodontite), e tratados com o ativador de Nrf2 (DMF em 50, 100 ou 150 mg/kg), com o inibidor seletivo ML385 (15 mg/kg) ou com a combinação de ambos. Os tratamentos foram administrados diariamente por 10 dias. Foram analisados os seguintes parâmetros: percentual de volume ósseo mandibular (μ-TC); quantificação de osteoblastos em cortes histológicos; infiltrado inflamatório (análise estereométrica); densidade de fibras colágenas (geração de segundo harmônico); expressão de marcadores de estresse oxidativo (MDA (método TBARS), catalase (RT-qPCR) e 8-OHdG (imuno-histoquímica)) além de níveis de TNF-α (ELISA) em tecidos gengivais. Todos os testes estatísticos foram aplicados com nível de confiança de 95% ($p < 0,05$). Assim, verificou-se que o tratamento com DMF foi capaz de prevenir a perda óssea, aumentar o número de osteoblastos, reduzir o infiltrado celular inflamatório, elevar a densidade de fibras colágenas, diminuir os níveis de MDA e TNF-α nos tecidos gengivais e aumentar a expressão gênica de catálase, com maior efeito na dose de 50mg/kg. Interessantemente, os efeitos benéficos do DMF sobre volume ósseo, MDA, TNF-α, catalase e proporção celular foram revertidos por ML385.

Esses achados indicam a relevância da ativação de Nrf2 por DMF na modulação da progressão da periodontite, bem como sugerem um papel promissor na terapêutica periodontal.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0532 Indivíduos com doenças periodontais apresentam dietas com maior potencial inflamatório do que indivíduos saudáveis

Silveira ICF, Ribeiro MC, Sávio DSF, Freitas EC, Taba-Junior M, Palioto DB, Messora MR, Furlaneto FAC*
Ctbmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O Índice Inflamatório Dietético (IID) é uma ferramenta que avalia o potencial inflamatório da alimentação de cada indivíduo. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o IID de indivíduos com saúde periodontal (SP), gengivite (G) e PE generalizada (estágios III/IV, graus B ou C). 72 pacientes foram alocados nos grupos (n=24) SP, G e PE. Exames periodontais completos foram realizados, e a ingestão alimentar foi registrada pelos pacientes por meio de um registro alimentar de 3 dias. Os dados coletados foram utilizados para o cálculo do IID e estatisticamente analisados ($p<0,05$). O grupo SP apresentou IID mais baixo do que G ($p=0,009$) e PE ($p=0,002$), enquanto não houve diferença entre G e PE ($p=0,872$). Os valores de IID foram categorizados em dois níveis: baixo e alto. Os pacientes foram classificados conforme essas categorias para aplicação de um modelo de regressão linear, com o objetivo de identificar preditores do percentual de sangramento à sondagem (SS), utilizando o IID baixo como categoria de referência. Apesar da leve violação da normalidade dos resíduos ($p = 0,037$), o modelo foi mantido pela robustez com amostra > 70. A regressão indicou efeito significativo do nível IID sobre o SS ($R^2 = 0,141$, $F(1,70) = 11,5$, $p = 0,001$), com o nível IID alto apresentando maiores valores de SS ($\beta = 26,2$, $p = 0,001$).

Dentro dos limites deste estudo, conclui-se que indivíduos com saúde periodontal apresentam dietas com menor potencial inflamatório em comparação àqueles com gengivite ou periodontite, e que dietas com maior potencial inflamatório estão associadas a maior inflamação gengival, sugerindo uma possível influência da alimentação na condição periodontal.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0533 *O aumento progressivo em alterações metabólicas sistêmicas associa-se à maior gravidade da periodontite*

Sávio DSF, Milleto NM, Silveira ICF, Hernandes ACP, Honório HM, Ab N, Messora MR, Furlaneto FAC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal comparou a condição periodontal de indivíduos com Síndrome Metabólica (SM) com a de indivíduos com apenas uma ou duas alterações metabólicas sistêmicas. Foram incluídos 59 participantes com periodontite (PE) generalizada (estágios III/IV, graus B/C), divididos nos grupos SM (com 3 a 5 alterações metabólicas, n=30) e NSM (sem síndrome metabólica, mas com uma ou duas alterações metabólicas, n=29). Realizaram-se exame periodontal completo, avaliação antropométrica, aferição da pressão arterial (PA) e exames laboratoriais (glicemia de jejum, colesterol de lipoproteína de alta densidade e triglicerídeos). Os dados obtidos foram analisados estatisticamente ($p<0,05$). O grupo SM apresentou valores maiores de perda de inserção clínica (IC) ($p = 0,003$) e de retração gengival ($p = 0,002$) e maior proporção de bolsas profundas ($p = 0,001$) do que o grupo NSM. Não houve diferença para profundidade de sondagem ($p = 0,265$) e proporção de bolsas moderadas ($p = 0,186$) entre os grupos SM e NSM. Na análise de regressão linear, verificou-se que, quanto maior o número de alterações metabólicas, maiores os valores de perda de IC ($\beta = 0,286$; $p = 0,003$; $R^2 = 0,145$).

Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que a SM está relacionada a pior condição periodontal do que a presença de uma ou duas alterações metabólicas, e que o aumento progressivo no número de alterações metabólicas sistêmicas está associado à maior gravidade de periodontite.

Apoio: CNPq N° 409095/2021-4 | CAPES N° 88887.758631/2022-00

PNc0534 Impacto do laser de baixa potência na dor e cicatrização da área doadora após remoção do enxerto gengival livre: ensaio clínico randomizado

Campos DGM, Bastos PB, Freire BL, Costa FO, Cota LOM, Lima RPE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado cego avaliou o efeito do laser de baixa potência na na área doadora em cirurgias de enxerto gengival livre. A amostra foi composta por 40 indivíduos com indicação de aumento da faixa de mucosa ceratinizada. Os participantes foram alocados aleatoriamente nos grupos teste e controle. No grupo teste, o laser foi aplicado na área doadora imediatamente após o procedimento cirúrgico e novamente após 24, 48 e 72 horas. No grupo controle, foi realizada uma simulação da aplicação do laser. Dados biológicos, sociais e comportamentais foram coletados. A dor foi avaliada por meio de escala visual analógica em 14 tempos até o sétimo dia após o procedimento cirúrgico. A epitelização da ferida palatina, a presença de sangramento e eritema também foram analisados no pós-operatório.

Após o tempo de avaliação de uma hora da cirurgia, o grupo teste apresentou escores significativamente menores de dor para todos os tempos de avaliação. Aos 14 dias, a porcentagem de indivíduos com epitelização completa foi significativamente maior no grupo teste. Não houve diferença quanto a sangramento ou eritema. O laser de baixa potência reduziu significativamente a dor pós-operatória e acelerou a epitelização da ferida cirúrgica palatina.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PNc0535 Avaliação de mediadores inflamatórios após uso do produto natural DESPLAC® na gengivite

Figueiredo NF, Luz-Filho GC, Cardoso SF, Cruz DF, Oliveira EG, Bueno-Silva B, Figueiredo LC, Miranda TS*
Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento e uso de produtos naturais tem crescido demasiadamente. Logo, o objetivo deste estudo foi avaliar níveis de 4 mediadores inflamatórios (IL-1β, IL-6, IL-10 e INF-γ) após o uso do produto DESPLAC® (Gel Oral Premium), composto por Aloe Vera, Extrato de Própolis, Chá Verde, Cranberry e Calêndula, no controle da gengivite. Foram selecionados 40 indivíduos com gengivite e, distribuídos em 2 grupos: Teste- DESPLAC® e Controle- Oral B ProGengiva, com recomendação de uso 2x/dia durante escovação dos dentes, manhã e noite. Todos os pacientes receberam controle de biofilme e instrução de higiene. Os exames clínicos e as coletas de fluido gengival foram realizados no início, aos 3 e 6 meses. De acordo com os resultados, ambos os grupos exibiram melhoras no controle da gengivite, evidenciados pela redução de sítios com Índice Gengival e Índice de Placa escore 2 e aumento do escore 0 (Teste ANOVA, $p<0,05$). Na avaliação imunológica (Imunoensaio Multiplex), INF-γ e IL-6 apresentaram menores médias quando comparado o tempo inicial com os 6 meses, no grupo controle (Mann-Whitney, $p<0,05$). A IL-1 apresentou menores níveis em 3 meses no grupo teste quando comparado com o grupo controle (Mann-Whitney, $p<0,05$). A IL-10 correlacionou positivamente com o Índice Sangramento a Sondagem em 3 meses no grupo teste (Correlação de Spearman, $p < 0,05$).

Em conclusão, o uso do DESPLAC® pode ser considerado uma alternativa eficaz no auxílio à higiene oral e no controle da inflamação gengival.

Apoio: CAPES

PNc0536 Prevalência de acidentes de trabalho com exposição a material biológico no estado da Bahia

Lopes CB, Saliba TA, Moimaz SAS, Martins RJ*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Acidentes de trabalho que envolvem exposição a material biológico representam uma preocupação significativa na prática odontológica e consistem em um sério risco à saúde ocupacional dos profissionais. O objetivo do estudo foi verificar a prevalência e características dos acidentes envolvendo material biológico entre cirurgiões-dentistas do estado da Bahia, no período de 2019 a 2024. Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo de dados secundários presentes nas notificações compulsórias de acidentes com material biológico. Coletaram-se os dados no DATASUS, que foram transcritos em uma planilha Excel e analisados por meio do programa Epi Info 7.2. Observaram-se 623 ocorrências, com predominância do sexo feminino (71,3%) e faixa etária de 20-34 anos (80%). O sangue foi o material biológico mais envolvido (79%), sendo os acidentes mais comuns ocorridos durante procedimentos odontológicos (76%). As agulhas com lúmen foram os agentes causadores mais frequentes (44%). O uso de EPIs foi elevado para luvas (90%) e menor para máscara facial (70,1%) e óculos de proteção (46%). Em relação à imunização, a maioria dos profissionais estava vacinada contra hepatite B (75%), com baixos índices de contaminação. A maior parte dos acidentes ocorreu com clínicos gerais (69%).

Conclui-se que os acidentes envolveram predominantemente exposição ao sangue, por meio de agulhas com lúmen e ocorreram na maioria com o sexo feminino. Entretanto, a prevalência de acidentes foi baixa, visto o número de profissionais inscritos no CRO-BA no período analisado, o que sugere ter havido a subnotificação dos casos.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0537 Uso e percepção de riscos dos cigarros eletrônicos entre jovens no carnaval do Rio de Janeiro: desafios para a prevenção em saúde pública

Vinas PH, Marinho MFL, Marinho MCFL, Cobra FVP, Marinho MFP, Prado RS, Agostini M, Simas KBF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os cigarros eletrônicos (VAPE) surgiram como uma alternativa ao consumo de tabaco, sendo amplamente utilizados, especialmente entre os jovens. Este estudo teve como objetivo analisar o uso de VAPE entre os foliões do Carnaval do Rio de Janeiro e avaliar o nível de conhecimento sobre os riscos associados ao uso desses dispositivos. Realizou-se um estudo observacional durante o Carnaval de 2025, em blocos de rua, onde os foliões foram convidados a escanear um QR Code e responder, no próprio celular, um questionário estruturado via Google Forms, contendo 11 perguntas fechadas validadas.Participaram 151 indivíduos, sendo 49,7% com idades entre 18 e 24 anos, 27,9% entre 25 e 34 e o restante acima de 35 anos. Dentre eles, 36,2% eram usuários ou ex-usuários de VAPE. Os principais motivos para início do uso foram curiosidade (42,6%), atratividade de aromas (29,6%) e influência de amigos (14,8%). A maioria afirmou ter adquirido por meio de amigos ou conhecidos (55,6%), seguido de compra em lojas físicas (20,4%) e online (14,8%). Dentre os participantes, 83,3% reconheceram o VAPE tão prejudicial quanto o cigarro convencional, 14,8% menos prejudicial e 1,9% o julgaram seguro. A influência social (37,2%) e o aroma (37,2%) foram as principais motivações de uso, seguidas pela aparência moderna e facilidade de acesso (ambas com 14,8%).

O estudo revelou alta prevalência de percepção correta dos riscos associados ao VAPE, mas destacou a influência social e o apelo sensorial como fatores de iniciação e manutenção do uso, reforçando a necessidade de estratégias educativas na atenção primária à saúde direcionadas à população jovem, com foco na prevenção do consumo de cigarros eletrônicos e na promoção de ambientes festivos mais seguros.

Apoio: CAPES N° #001

PNc0538 Evolução do Mercado de Trabalho Odontológico no Espírito Santo: análise entre 1960 e 2024

Lopes-Junior A, Santos KT*
Pós-graduação Em Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a evolução do mercado de trabalho odontológico no estado do Espírito Santo. Trata-se de uma pesquisa transversal, fundamentada em dados secundários referentes ao período de 1960 e 2024. Foram consideradas variáveis como população residente (IBGE), número de cirurgiões-dentistas (CFO), oferta de serviços odontológicos públicos (DATASUS e CNES), privados (CNES) e dados da saúde suplementar (ANS). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva, considerando as frequências absolutas e relativas. Observou-se um crescimento populacional de 823.815 para 3.833.710 habitantes entre 1960 e 2022, acompanhado por um expressivo aumento no número de cirurgiões-dentistas, que passou de 35 para 8.746, resultando na redução da razão profissional/habitante de 1:23.537 para 1:369. A cobertura da Atenção Primária à Saúde ampliou-se de 67,45% em 2010 para 88,7% em 2024, enquanto a cobertura de saúde bucal evoluiu de forma mais lenta, de 59,17% para 63,59%. No setor privado, os serviços especializados não vinculados ao SUS cresceram de 602 para 1.102 entre 2012 e 2024. Simultaneamente, o número de beneficiários de planos odontológicos passou de 228.681 para 860.598, com incremento na taxa de cobertura populacional de 6,4% para 20,9%.

Conclui-se que o mercado de trabalho odontológico no Espírito Santo apresentou expansão significativa no período analisado, com aumento no número de profissionais, na oferta de serviços e na cobertura assistencial.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0539 Literacia em saúde e saúde bucal de professores de escolas públicas

Bampi G, Cardoso D, Cruz GS, Araujo IS, Cascaes AM, Mello ALSF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A Literacia em Saúde (LS) é a capacidade de acessar, compreender e utilizar informações sobre saúde. Objetivou-se estimar o grau de literacia em saúde e em saúde bucal (LSB) de professores de escolas públicas, Rio do Sul (SC). Estudo transversal, com 181 professores (35% de resposta) e dois instrumentos validados: Health Literacy Europe Survey (HLS-EU-Q16) e Health Literacy in Dentistry Scale (HeLD-14), com escala variando entre 4 (muito fácil) e 0 (não sei). As análises estatísticas descritivas foram realizadas no software STATA 14.1, calculando-se valores médios e IC 95%. Os professores apresentaram médias elevadas nos graus de LS (2,85-2,98) e LSB (3,48-3,62). Não houve associação estatisticamente significativa com características sociodemográficas. Na LS, destacou-se a compreensão sobre a necessidade de realizar exames de saúde (3,11-3,25), enquanto maior dificuldade foi relatada para encontrar informações sobre gestão de problemas de saúde mental (2,59-2,81). Na LSB, destacou-se a compreensão de informações escritas sobre saúde bucal (3,77-3,9) e maior dificuldade de ter condições financeiras para pagar consultas odontológicas (2,69-3,02).

Apesar das dificuldades de acessar algumas informações em saúde e restrições financeiras para manter sua saúde bucal, os professores reportam boa capacidade de compreensão e uso das informações em saúde e saúde bucal, podendo contribuir para boas práticas de autocuidado que reflitam positivamente, também, no contexto escolar.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0540 Desigualdades de renda na carie dentária entre crianças no Brasil: uma análise contextual sob a proporção racial e cobertura de saúde bucal

Bomfim RA, Oliveira AB, Grieleitow LC, Oshiro IF, Celeste RK*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Avaliar se as desigualdades de renda na cárie em decíduos em crianças, utilizando os índices slope (desigualdade absoluta) e relative (desigualdade relativa) no inquérito SBBrasil 2023, segundo a proporção racial e cobertura de saúde bucal na atenção básica. Calculou-se a média do ceo-d e seus respectivos IC95%. A renda familiar per capita foi dividida em quatro categorias per capita: 1) abaixo da linha da pobreza; 2) até 1 salário mínimo; 3) até 2 salários mínimos; 4) acima de 2 salários mínimos. Estimaram-se o SII e o RII por meio de regressão linear e modelos lineares generalizados, respectivamente. Para a análise contextual, estratificou-se os municípios pela mediana (até 60% e acima de 60% de negros), com dados do censo 2022 e cobertura SB-AB acima e abaixo de 50%. A média ceo-d foi menor nos municipios de baixa proporção negros e baixa cobertura SB-AB 1,71 (IC95% 1,33-2,09) e maior no grupo de alta proporção de negros e alta cobertura 2,79 (IC95% 2,41; 3,11). O indice SII foi de -1,67 (IC95% -3,28; -2,57) e RII 0,19 em baixa cobertura SB (<50%) para SII -0,52 e RII 0.59 em alta cobertura (>50%). Paralelamente, nos municípios com alta proporção de negros, os de baixa cobertura SB tiveram SII -0,42 (IC95% -1,16; -0,31) e índice RII (desigualdade relativa) 0.64 para baixa cobertura e SII -0,78 (IC95% -1,16; -0,31) e índice RII (desigualdade relativa):0.46 para alta cobertura

Embora a expansão da cobertura de atenção básica em saúde bucal esteja associada à redução das desigualdades absolutas e relativas de renda em municípios com menor proporção negra, esse efeito é atenuado em municípios marcados por elevada proporção de população negra. Esses achados evidenciam que a simples ampliação da cobertura não assegura equidade de renda na saúde bucal em crianças.

Apoio: CAPES N° 88887.678910/2022-00

PNc0541 Oferta de procedimentos de implante dentário no sistema único de saúde (SUS): um estudo ecológico de tendências temporais

Pereira YWS, Alcantara ACA, Costa-Silva CM, Abreu MHNG, Brito-Junior RB, Herval AM, Paranhos LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a evolução da oferta de implantes dentários osseointegrados realizados pelo SUS em municípios brasileiros, entre 2011 e 2023, e a relação com variáveis socioeconômicas em nível municipal. Este é um estudo ecológico de tendências temporais sobre a oferta desses procedimentos, utilizando dados secundários do Departamento de Tecnologia da Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e informações sobre variáveis socioeconômicas coletadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Análise descritiva e regressões lineares generalizadas de Prais-Winstens foram utilizadas para análise de séries temporais. O nível de significância considerado foi de 5%. A região Sul apresentou o maior número de procedimentos, seguida pela região Nordeste, com todas as regiões mostrando tendências estacionárias na oferta de implantes. Municípios com maior Produto Interno Bruto (PIB) e Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) tiveram menores taxas de implantes, enquanto aqueles com menor desigualdade entre os municípios apresentaram maiores taxas.

Conclui-se que a Implantodontia no serviço público não demonstra uma expansão consistente em sua oferta, com o aumento da produção de implantes sendo estável ao longo do período analisado, sem variações significativas entre as regiões brasileiras.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPs - Fapemig

PNc0542 Acesso à consulta odontológica por pessoas idosas acamadas no Brasil

Cruz GS, Ferreira EC, Bampi G, Schmidt LS, Araujo IS, Castilhos ED, Cascaes AM, Mello ALSF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Estudo transversal com 20.756 idosos ≥60 anos participantes da Pesquisa Nacional de Saúde 2019 investigou fatores associados à realização de consultas odontológicas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre pessoas idosas, no último ano. Modelos de Poisson ajustados por variáveis sociodemográficas (idade, sexo, raça, renda), acesso à Equipe de Saúde da Família (ESF) e comorbidades mostraram que pessoas idosas acamadas (4,6% da amostra) tiveram maior probabilidade de consultar o dentista pelo SUS (RP=1,56) em comparação às não acamadas. Ter acesso à ESF (RP=1,51), ser preto (RP=1,42) ou pardo (RP=1,24), apresentar hipertensão (RP=1,23), bem como ser do sexo masculino, ter menor renda, menor escolaridade e idade aumentaram a probabilidade de utilização do SUS para consultas odontológicas (p<0,001).

A maior prevalência de consultas odontológicas feitas no SUS por pessoas idosas acamadas, bem como suas características, aponta para equidade no acesso aos serviços públicos odontológicos, considerando as precárias condições de vida, saúde e saúde bucal desse grupo. Iniquidades relacionadas a determinantes sociais reforçam a necessidade de estratégias focalizadas para garantia do cuidado à saúde bucal no SUS.

Apoio: FAPs - FAPESC N° 3247/2024 | CNPq N° 402673/2023-9

PNc0543 Evidências sobre viés de patrocínio em Ensaios Clínicos Randomizados em Odontologia: Uma Revisão de Escopo

Santos WVO, Prado MC, Oliveira AP, Santos MBF, Agostini BA, Sarkis-Onofre R*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - ATITUS EDUCAÇÃO.

Não há conflito de interesse

A literatura aponta preocupações sobre a influência de interesses da indústria em Ensaios Clínicos Randomizados (ECRs). O presente estudo tem como objetivo mapear evidências disponíveis sobre a avaliação do viés de patrocínio em ECRs em odontologia. As buscas foram realizadas sem restrição de ano em três bases de dados eletrônicas (PubMed, Scopus e Web of Science). Foram incluídos estudos que utilizaram metodologia científica para avaliar o viés de patrocínio em ECRs na área odontológica. Dois pesquisadores selecionaram os estudos de forma independente, e a extração dos dados foi realizada em duplicata. As principais descobertas sobre viés de patrocínio foram coletadas e analisadas de forma descritiva, considerando suas características. Os resultados foram categorizados por especialidades odontológicas, conforme a classificação da *American Dental Association*, e apresentados em tabelas e gráficos. Nove estudos atenderam aos critérios de elegibilidade. Dois estudos avaliaram a Odontologia como um todo. Duas especialidades foram identificadas: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Prótese Dentária. A especialidade com maior número de estudos foi Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (44,4%), com quatro estudos, dos quais três abordaram o tema da implantodontia. Seis estudos não encontraram evidências de viés de patrocínio. Três estudos restantes relataram achados positivos quanto à presença de viés de patrocínio em ECRs analisados.

As evidências sobre viés de patrocínio em ECRs em odontologia são limitadas, sendo a Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial a área com maior número de pesquisas, enquanto outras especialidades carecem de estudos. A maioria dos estudos incluídos não relatou viés de patrocínio.

Apoio: CAPES N° 88887829895/2023-00

PNc0544 Percepção discente sobre levantamento de risco em escolares da rede pública em ação de extensão universitária

Cançado IM, Saliba TA, Silva CMA, Feitosa FA, Barbieri AA, Teixeira SC*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a percepção de estudantes de Odontologia sobre a prática de ensino de levantamento de risco de cárie dentária em escolares do ensino fundamental, em escola pública situada em área de vulnerabilidade social do Município de São José dos Campos. Após capacitação teórica e prática, 63 alunos participaram da atividade supervisionada, que envolveu exame clínico, preenchimento de ficha padronizada, indicação para tratamentos e encaminhamentos. Ao final, responderam a um questionário com 14 afirmações avaliadas por escala de Likert de cinco pontos. Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados descritivamente. Observou-se alta concordância quanto à relevância da ação para a formação profissional, com destaque para a articulação teoria-prática, aprendizado em serviço e atuação em equipe, o qual 98,41% dos alunos responderam "Concordo Totalmente" e "Concordo" quanto a se sentirem preparados para a atuação neste contexto. Além disso, 85,71% relataram segurança na execução do levantamento, associando esse fator ao treinamento prévio. Ademais, 96,83% relataram aprimoramento de habilidades clínicas e comunicativas, além de maior compreensão das condições sociais da população atendida.

Conclui-se que a atividade contribuiu positivamente para o desenvolvimento de competências técnicas e humanas.

Apoio: CAPES N° 88887.700730/2022-00

PNc0545 Fatores associados ao processo inflamatório periodontal crônico em indivíduos com paralisia cerebral institucionalizados

Bordallo V, Alves LA, Ferreira ACFM, Yoshida RA, Santos MTBR*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A presença da inflamação gengival foi descrita como uma doença comum muito observada em pessoas com paralisia cerebral (PC). O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de cálcio e anticorpos associados ao processo inflamatório periodontal crônico em indivíduos com e sem paralisia cerebral. Foi coletada saliva total não estimulada e sangue de indivíduos diagnosticados com PC espástica, para quantificação de cálcio pelo método colorimétrico Arsenazo III e anticorpos IgA e IgG pelo ensaio imunoenzimático (ELISA). Foram incluídos neste estudo 29 participantes com PC adultos (sendo 03 com hemiplegia, 14 com diplegia e 12 com tetraplegia) e 10 participantes sem PC adultos (grupo controle), pareados por sexo e idade, categorizados de acordo com escores de índice de sangramento gengival (ISG) e registro periodontal simplificado (PSR). Os dados foram analisados por Mann-Whitney e Kruskal-Wallis para as variáveis de cálcio salivar e sérico; teste T-student e ANOVA para as variáveis IgA e IgG ($p<0,05$). O grupo com PC apresentou valores maiores de ISG (63,02%±37.35) quando comparado ao grupo sem PC (2.49%±0.024). As concentrações de cálcio na saliva (4,24±2,12) e no soro (3,47±0,50) no grupo com PC foram significativamente maiores do que no grupo sem PC. A concentração de IgA salivar foi 2,28 vezes maior no grupo com PC (11,93±6,7). A concentração de IgG sérico mostrou níveis significativamente maiores no grupo com PC (1227,48±299,40) quando comparado ao grupo sem PC (711,33±175,46).

Sendo assim, indivíduos com PC espástica apresentaram aumento dos níveis de cálcio salivar e sérico, assim como maiores concentrações dos anticorpos IgA e IgG, o que poderia explicar o processo periodontal crônico em pessoas com paralisia cerebral.

Apoio: CAPES N° bolsa doutorado | FAPs - Fapesp N° 2023/02087-8

PNc0547 Estudo do comportamento mecânico de materiais utilizados para proteção orofacial na prática esportiva

Berard LT, Gomes B, Martins PRV, Elchin CB, Lopes LA, Moura RT, Coto NP*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O aumento da prática esportiva está associado à maior incidência de traumatismos orofaciais, principalmente, em esportes de contato. Os protetores faciais para esporte são dispositivos extraorais utilizados como forma de prevenção, frente aos choques e impactos na região da cabeça e pescoço aos quais os atletas estão sujeitos, durante treinos e competições. O objetivo do presente estudo foi avaliar mecanicamente os materiais utilizados para confecção de protetores faciais para esporte. Inicialmente foram obtidos corpos de prova, por meio da Máquina de Corte com Jato de Alta Pressão (JetMachiningCenter®), dos materiais analisados: EVA (copolímero de etileno e acetato de vinila), Resina Kulzer, Poliuretano termoplástico (TPU) e Acrilonitrila butadieno estireno (ABS). Posteriormente, foram realizados os ensaios de tração e viscoelasticidade, através da Máquina de Ensaio Universal Instron®. A partir dos ensaios de tração, verificou-se que foi necessária uma maior tensão para que o EVA e o TPU sofressem ruptura. O ABS suportou cargas ainda maiores - 700 Newtons (N) - e a Resina Kulzer fraturou facilmente, frente a uma carga inferior a 100 N. Com relação à análise viscoelástica, o ABS foi o material que apresentou melhores propriedades, resistindo a aproximadamente 400 N até sua deformação plástica.

Conclui-se que o ABS apresentou comportamento mecânico mais eficiente em comparação aos demais materiais, tornando-se uma boa alternativa ao EVA, já consagrado na literatura e amplamente utilizado para confecção de protetores faciais para esporte.

Apoio: CAPES

PNc0548 Mapeamento e Caracterização dos Núcleos de Evidências no Brasil: distribuição, composição e produção científica

Pieri HB, Silva GV, Ferreira LCB, Rocha GPO, Gabriel M, Araujo ME, Gaiotto EMG, Carrer FCA*
Odontologia Forense e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou mapear e caracterizar os Núcleos de Evidências (NEv), vinculados à Rede *Evidence-Informed Policy Network* (EVIPNet) Brasil, identificar sua distribuição geográfica nacional, composição de membros e os produtos desenvolvidos. Realizou-se uma pesquisa netnográfica com base em dados da Rede EVIPNet Brasil e de fontes públicas. Subsequentemente, os coordenadores dos NEv foram convidados a responder um formulário on-line sobre os produtos elaborados. Os dados foram organizados, revisados por pares, no Google Sheets® e relatórios interativos foram construídos via Tableau®. Dos 37 NEv listados pela Rede, 33 foram mapeados, abrangendo as cinco macrorregiões do país, em 12 estados e no Distrito Federal, com concentração no Sudeste e Nordeste (75,67%). Foram identificados 307 membros (63,85% mulheres), vinculados a 128 instituições, majoritariamente públicas (69,53%), situadas em 47 municípios de 19 estados brasileiros. O formulário teve 17 respostas; o tema mais mencionado foi Saúde e Bem-Estar (94,1%), alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O principal produto elaborado pelos núcleos é a Síntese de Evidências para Políticas Públicas (76,47%). Além disso, 41,17% dos núcleos respondentes atuam em saúde bucal, com foco em saúde bucal coletiva e atendimento a pacientes com necessidades especiais.

Conclui-se haver distribuição geográfica heterogênea dos NEv no país, com predominância de mulheres entre os membros e capilaridade desses em instituições além de suas sedes, indicando potenciais para expansão da rede e colaborações interinstitucionais. O ODS 3 é o tema predominante, e a saúde bucal emerge como importante área temática específica dos núcleos.

Apoio: Organização Pan-Americana da Saúde N° SCON2025-00032

PNc0550 Competências dos profissionais de saúde para efetivação da transformação digital da saúde

Rendeiro MMP, Freitas BC, Jorge RR, Souza MIC, Torres Junior M, Bastos LF, Vieira RAA*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

As competências digitais na saúde englobam um conjunto de habilidades e conhecimentos que permitem aos profissionais de saúde utilizar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) de forma eficaz e segura em suas práticas. Esses profissionais serão os agentes de transformação digital na saúde, e responsáveis por implementar e utilizar as novas tecnologias em seus serviços e práticas, garantindo a eficiência e a qualidade do atendimento. Realizou-se uma revisão de escopo, de acordo com as orientações do Joanna Briggs Institute (JBI) e do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis Protocols - extension for scoping reviews (PRISMA-Sc), sobre as competências digitais dos profissionais de saúde necessárias para impulsionar a transformação digital na saúde. Foram analisadas as competências digitais de 15.846 profissionais de saúde. As principais competências analisadas foram: cuidado e orientação ao paciente; alfabetização em eSaúde; conhecimento e uso de tecnologias digitais; e acesso adequado a repositórios de pesquisa. Observou-se que a relevância dessas competências varia de acordo com a profissão e função dos profissionais de saúde, e que níveis baixos de competências digitais podem prejudicar a utilização de certas tecnologias. As diferenças nas competências digitais variaram de acordo com a área de atuação, idade e experiência. São influenciadas pela experiência prévia com tecnologias, formação acadêmica e participação em programas de treinamento contínuo. Constatou-se um baixo nível de alfabetização digital entre os profissionais de saúde.

A falta de domínio das tecnologias digitais pode comprometer a efetivação da transformação digital na saúde.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0551 Avaliação dos traços de personalidade relacionados com os desfechos centrados no paciente em um ensaio clínico randomizado

Ruy GP, Silva ILS, Lima MO, Stopiglia RMM, Villar CC, Romito GA, Llanos AH*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As Medidas de Desfecho Centradas no Paciente (PROMs) avaliam percepções de saúde relatadas diretamente pelos pacientes. O questionário OHIP-14 é amplamente utilizado na odontologia para investigar como a saúde bucal impacta a qualidade de vida (OHRQoL) dos indivíduos. As PROMs podem ser observadas através de análises dos traços de personalidade dos participantes da pesquisa. A personalidade pode ser dividida em cinco traços: neuroticismo, extroversão, abertura, amabilidade e conscienciosidade. O Big Five Inventory (BFI-20) é um instrumento que permite avaliar esses traços de forma prática. A integração entre perfis de personalidade e PROMs permite intervenções mais personalizadas, podendo otimizar resultados clínicos e a experiência do paciente. O objetivo deste trabalho foi avaliar as medidas de desfecho centrado no paciente relacionadas aos dados psicométricos dos participantes de uma pesquisa clínica com implantes dentais. Este trabalho é um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado, com 40 pacientes edentados parciais reabilitados com implantes dentais. A pesquisa está em andamento na FOUSP e esta é uma análise de dados parciais. Os instrumentos BFI-20 e o OHIP-14 foram enviados aos pacientes de forma online antes do procedimento cirúrgico (baseline). O BFI-20 possui 20 afirmações sobre características pessoais e o paciente responde o quanto concorda ou não com o fato destas características descrevê-lo. A correlação do OHIP-14 com os 5 traços de personalidade descritos no BFI-20 não demonstrou diferença estatística (p>0,05) no momento analisado (baseline).

Não houve correlação entre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal e os dados psicométricos coletados no momento da avaliação.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - Fapemig N° 00204-23

PNc0552 Avaliação do pH e Fluxo Salivar na Predição de Cárie em Crianças: Revisão Sistemática

Alciati CAS, Petrillo CL, Carvalho DTY, Souza HMM, Chaves GT, Ortolani CLF*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância, influenciada por fatores como pH e fluxo salivar. O objetivo é analisar a relação entre pH salivar, fluxo salivar e a ocorrência de cárie dentária em crianças de 3 a 10 anos. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Lilacs, utilizando os descritores "Dental Caries", "Saliva", "Salivary Flow Rate", "Salivary pH", "Children" e "Preschool". Foram incluídos estudos observacionais ou ensaios clínicos que avaliaram tais parâmetros em crianças, excluindo-se pesquisas com adolescentes, adultos ou indivíduos com doenças sistêmicas. A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas independentes por dois revisores. Inicialmente, 512 registros foram identificados; após remoção de duplicatas, restaram 437 artigos. Destes, 59 foram selecionados para leitura completa e 15 incluídos na análise qualitativa. Os artigos, publicados entre 2010 e 2024, originaram-se de países como Brasil, Índia, Estados Unidos, Turquia e Espanha. Dos estudos incluídos, 13 demonstraram associação entre pH salivar reduzido (abaixo de 5,5) e maior prevalência e/ou severidade de cárie; 11 identificaram fluxo salivar diminuído como fator de risco independente; 4 relataram que a combinação de baixo pH e baixo fluxo potencializa o risco de cárie; e 2 não encontraram associação significativa.

A saliva atua como fator protetor contra a cárie, pelo seu efeito tampão quanto pelo aporte de íons para remineralização .O monitoramento do pH e do fluxo salivar pode ser uma estratégia adicional útil na avaliação do risco de cárie em crianças, porém deve ser complementado por análise de dieta, higiene e exposição ao flúor.

Apoio: CAPES

PNc0553 Perfil metabolômico salivar de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sua associação com a doença cárie

Santos WSE, Laporta CP, Quicoli GC, Cardoso GPC, Capez JJ, Ribeiro MR, Sousa VBC, Giovani EM*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O TEA (Transtorno do Espectro Autista) é caracterizado pela alteração das funções do neurodesenvolvimento, interferindo na capacidade de comunicação, interação social e comportamento. Não existem evidências que comprovam que as alterações bucais dos pacientes com TEA sejam diferentes de pacientes sem o TEA; porém, as chances de desenvolvimento de patologias bucais podem ser maiores nesses pacientes devido suas alterações neurológicas, preferências alimentares e uso de medicamentos. A ausência de estudos que investiguem os metabólitos salivares dos pacientes com TEA justifica o objetivo deste estudo em identificar e interpretar o perfil metabolômico salivar e estabelecer uma possível associação com a doença cárie. Vinte e cinco indivíduos com TEA que procuraram o Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais (CEAPE) fizeram parte deste estudo. O grupo controle foi composto por trinta e dois indivíduos clinicamente saudáveis das Clínicas de Pediatria e Integrada. As amostras de saliva foram coletadas e armazenadas a -80°C até a realização da análise metabolômica. Para avaliação da cárie dentária foi utilizado o índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), segundo os critérios propostos pela Organização Mundial de Saúde. O nível de significância de 5% (p<0,05) foi aplicado para todos os testes estatísticos. Clinicamente apresentaram um baixo índice de cárie (CPO-D=1,4) e demonstraram um perfil metabolômico salivar distinto, com alta significância para os metabólitos Glicina, Indol, Piridina, Ureia e Arginina.

Frente às condições peculiares apresentadas pelos pacientes com TEA e à baixa ocorrência de cárie, podemos inferir sobre uma possível proteção natural ocasionada pelos metabólitos salivares.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0554 Análise da condição periodontal na população de Guiné-Bissau

Batista SIS, Menezes AST, Souza SLX, Silva PGB, Teixeira AKM, Freitas JVP, Sousa FB, Lima RA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

A doença periodontal está entre as onze condições mais prevalentes no mundo. No entanto, há uma falta de dados epidemiológicos sobre a prevalência dessa condição em Guiné-Bissau, país da África Subsaariana. O estudo objetivou avaliar a saúde periodontal de indivíduos residentes em duas regiões de Guiné-Bissau. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa de Guiné Bissau (002/2023) e do Brasil (6.166.163). Os dados foram registrados usando o Índice Periodontal Comunitário modificado, avaliando os dentes quanto à presença ou ausência de sangramento gengival, cálculo dentário, recessão gengival e profundidade da bolsa periodontal (rasa ou profunda). A amostra do estudo foi 407 indivíduos. A análise dos dados incluiu frequências absolutas e relativas, e o teste qui-quadrado foi utilizado para comparação entre faixas etárias (p<0,05). A prevalência de cálculo dentário e sangramento gengival foi de 62,4% e 86,9%, respectivamente. Recessão gengival estava presente em 92,8% dos indivíduos acima de 12 anos. Em relação à profundidade da bolsa periodontal, 30,4% dos indivíduos acima de 15 anos apresentaram pelo menos 1 bolsa rasa. Entre aqueles com bolsas rasas ou profundas, foi registrada uma média de 3,27 e 5,25 dentes afetados por indivíduo, respectivamente. A faixa etária acima de 34 anos demonstrou as maiores ocorrências de bolsa rasa e/ou profunda (p<0,05).

Os achados indicam uma alta prevalência de sangramento gengival, cálculo dentário e recessão gengival na amostra estudada. Ressalta-se que este foi o primeiro estudo a avaliar a condição periodontal nessa população e espera-se que contribuir para uma melhor compreensão da doença na região da África Subsaariana.

Apoio: FAPESP N° 2023/13506-1

PNc0555 Fatores associados à perda dentária entre adultos: Efeito das políticas públicas e concentração racial municipal

Ana AGSS, Bomfim RA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou fatores associados à perda dentária em adultos brasileiros, considerando variáveis contextuais, como a proporção racial municipal, e políticas públicas, incluindo a cobertura de saúde bucal na Atenção Básica, presença de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD). Utilizaram-se dados do inquérito SBBrasil 2023 para calcular a média de dentes perdidos e seus IC95%, ponderados pelos pesos amostrais. A renda familiar per capita foi categorizada em quatro faixas: abaixo da linha da pobreza, até 1 salário mínimo, até 2 salários mínimos e acima de 2 salários mínimos. Análises de regressão multinível de Poisson foram realizadas no software Stata. A média de dentes perdidos foi de 3,45 (IC95%: 3,04-3,97), com prevalência de 59,5% (IC95%: 55,2-63,7). Entre os mais pobres, a média foi de 4,98 (IC95%: 3,90-6,06) e a prevalência de 74,6% (IC95%: 65,8-81,7), enquanto os de maior renda apresentaram média de 1,44 (IC95%: 1,04-1,84) e prevalência de 36,3% (IC95%: 30,2-42,9). Renda mais alta reduziu em 50% a perda dentária (RP = 0,50; IC95%: 0,40-0,62). Indivíduos pretos tiveram 30% mais risco (RP = 1,30; IC95%: 1,10-1,42) e indígenas 37% (RP = 1,37; IC95%: 1,00-1,88). A presença de LRPD reduziu a perda em 21% (RP = 0,79; IC95%: 0,68-0,93).

As desigualdades socioeconômicas e raciais influenciam fortemente a perda dentária, enquanto a oferta de serviços regionais de prótese dentária demonstra impacto protetor, reforçando a importância de políticas públicas inclusivas.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/07458-4

PNc0556 Sequenciamento do microbioma fúngico em exsudatos de pacientes com abscessos periapicais sintomáticos

Lima TSS, Martins DCM, Dias SC, Alencar SA, Rezende TMB*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Abscessos periapicais sintomáticos são infecções decorrentes da colonização do canal radicular por comunidades microbianas, levando ao acúmulo de exsudato na região periapical. Esta condição pode causar dor intensa, edema e complicações sistêmicas. Embora estudos anteriores tenham caracterizado a microbiota bacteriana desses abscessos, a participação de fungos ainda é pouco explorada. Este estudo observacional transversal investigou a presença e a diversidade de fungos em exsudatos de abscessos periapicais sintomáticos em pacientes admitidos no serviço de urgência do Instituto Hospital de Base do Distrito Federal ao longo de um ano (CAAE 57475816.8.0000.0029; SisGen AE5000A). Dos 305 pacientes inicialmente diagnosticados com infecção odontogênica, 16% (50 pacientes) apresentaram abscessos periapicais sintomáticos. Todos foram submetidos à drenagem local, antibioticoterapia e acompanhamento clínico. Para as análises, os pacientes foram agrupados conforme o uso prévio de antibióticos e a necessidade de hospitalização. As comorbidades sistêmicas também foram avaliadas. O microbioma fúngico caracterizado por sequenciamento de última geração do gene ITS. Os dados revelaram comunidade fúngica diversificada, com predominância do gênero *Talaromyces* (42,6%), seguido por *Pichia* (16,2%) e *Kluyveromyces* (15,6%). Diferenças significativas foram observadas entre os grupos, possivelmente associadas ao uso prévio de antibióticos e hospitalização. Pacientes com comorbidades graves apresentaram maior diversidade de fungos.

Estes achados ressaltam a importância de considerar a participação fúngica no diagnóstico e manejo dos abscessos periapicais sintomáticos, visando a otimização dos resultados clínicos.

Apoio: CNPq N° 131073/2022-2 | FAPs - FAPDF N° 00193-00000782/2021-63 | FAPs - FAPDF N° 00193-00001118/2021-31

PNc0557 Desigualdades na dentição funcional por escolaridade e renda no Brasil, segundo a utilização de serviços odontológicos

Chamane LS, Soares ARS, Cruz CAG, Fonseca MLV, Chalub LLFH, Ferreira RC*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Analisou-se a magnitude das desigualdades na dentição funcional (DF) segundo escolaridade e renda em adultos brasileiros entre 2013 e 2019, considerando a utilização de serviços odontológicos. Utilizaram-se dados de amostras probabilísticas de adultos (18-59 anos) da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019, que relataram uso de serviços odontológicos. A DF foi definida como presença de ≥ 21 dentes, com base na autodeclaração de perdas de dentes. Variáveis analisadas foram sexo, idade, escolaridade (anos de estudo) e renda familiar (em salários mínimos). A utilização de serviços foi avaliada em < 1 e > 1 ano. As desigualdades absolutas e relativas foram estimadas pelo índice angular de desigualdade (SII) e pelo índice relativo de desigualdade (RII), respectivamente, ajustando-se modelos lineares generalizados. Variações no RII e SII entre os anos foram avaliadas por termos de interação. A prevalência de DF foi 85,95% em 2013 e 89,45% em 2019 (p<0,001). A prevalência foi maior entre indivíduos de maior nível socioeconômico, com maiores desigualdades segundo escolaridade em comparação à renda. As desigualdades educacionais diminuíram no período e foram mais pronunciadas entre aqueles que não utilizaram serviços < 1 ano (p<0,001), enquanto as desigualdades segundo renda não variaram entre os anos (p>0,05).

Apesar do aumento da DF, persistiram disparidades entre os grupos socioeconômicos, sendo menores entre adultos que utilizaram serviços odontológicos no último ano.

Apoio: CAPES Nº 88887.004344/2024-00

PNc0559 Influência da espiritualidade/religiosidade na dor e qualidade de vida relacionada à saúde bucal pós-tratamento endodôntico

Araujo-Filho WR, Guimarães LS, Silva EAB, Antunes LAA, Antunes LS, Abreu ND, Silva CD*
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a associação entre espiritualidade/religiosidade e a percepção da dor e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em indivíduos submetidos a tratamento endodôntico. Foram incluídos 39 pacientes com necrose pulpar e lesão periapical assintomática em dente unirradicular. Aplicaram-se os instrumentos ARES (influência da fé no enfrentamento da doença), DUREL (religiosidade organizacional, não organizacional e intrínseca) e Coping Religioso (estratégias religiosas positivas e negativas). A dor pós-operatória foi avaliada pela escala visual analógica (EVA) e a QVRSB pelo OHIP-14. Análises pelo teste de Mann-Whitney e correlação de Spearman, utilizando o software Jamovi, mostraram que a maioria das dimensões de espiritualidade/religiosidade não se associou significativamente à dor (p>0,05). Contudo, observou-se uma tendência marginalmente significativa entre Coping Religioso positivo e dor (p=0,062), em consonância com os resultados da correlação (rho=0,306/p=0,058), sugerindo que indivíduos com dor tendem a utilizar mais estratégias espirituais/religiosas positivas para lidar com seu desconforto. Nenhuma dimensão apresentou associação significativa com a QVRSB (p>0,05).

Conclui-se que a espiritualidade pode influenciar no enfrentamento da dor, mas não impacta a percepção geral da saúde bucal.

Apoio: CNPq Nº 70/2021 | Fundação Araucaria Nº 70/2021

PNc0560 Lesões corporais em meninas durante a pandemia de COVID-19: análise de laudos da polícia científica do Paraná em Curitiba (2019-2021)

Rodrigues AOLJ, Luz APR, Paula ICSF, Santos CS, Ivnuk LP, Rocha JS, Werneck RI*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi analisar a prevalência e caracterizar o tipo de lesões corporais ocorridas por crianças e adolescentes do sexo feminino, antes e durante a pandemia da COVID-19, a partir de laudos coletados na Unidade da Polícia Científica do Paraná, em Curitiba. Trata-se de um estudo retrospectivo com dados secundários de exames de lesão corporal contra indivíduos do sexo feminino, entre 2019 e 2021. Foram incluídos registros de exames de lesão corporal em crianças e adolescentes do sexo feminino com idade entre 1 e 17 anos, realizados nesse período. Os dados foram coletados via formulário eletrônico (Qualtrics), incluindo variáveis como dados do exame, origem da solicitação, idade, etnia, estado civil, histórico de agressão e tipo e local das lesões. Em 2019 houve o maior número de registros (54,1%), seguido por uma queda em 2020 (18,1%), possivelmente relacionada às restrições impostas pela pandemia de COVID-19, e um aumento em 2021 (27,8%). As regiões mais frequentes foram a cabeça (28,5%) e membros superiores (26,3%), com predominância de equimoses (44,5%) e abrasões (31,1%) como tipo de lesões. Meninas de 17 anos concentraram o maior número de registros (18,9%).

Durante a pandemia de COVID-19, houve uma redução no número de registros de violência contra meninas, especialmente em 2020. No entanto, essa queda pode estar associada à subnotificação decorrente do isolamento social e da redução do acesso a serviços de denúncia, e não a uma diminuição real dos casos. As regiões mais afetadas foram a cabeça e os membros superiores, sugerindo padrões consistentes de agressão. A análise evidencia a vulnerabilidade infantil em contextos de crise e reforça a importância de fortalecer os sistemas de proteção a crianças e adolescentes.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNc0561 Alterações bucais em pacientes com câncer de mama HER-2 positivo submetidas à terapia alvo-molecular

Anjos JB, Cruz JM, Viana-Filho JMC*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar as alterações periodontais e salivares em mulheres com câncer de mama HER-2 positivo submetidas à terapia alvo-molecular com trastuzumabe e pertuzumabe. Para tanto, realizou-se um estudo transversal e quantitativo com 73 mulheres atendidas no Hospital São Vicente de Paulo (João Pessoa-PB) entre abril/2024 e abril/2025. Foram coletados dados clínicos, sistêmicos e bucais por entrevista, exame físico, sialometria não-estimulada e aplicação do Inventário de Xerostomia. Os índices de higiene bucal modificado e de sangramento à sondagem também foram investigados. A análise estatística incluiu descrição da amostra e utilização dos testes U de Mann-Whitney e correlação de Sperarman (p<0,05). A média de idade das mulheres foi 52,3 (±11,1) anos. Todas utilizaram trastuzumabe e 26% pertuzumabe. A hipossalivação foi observada em 32,9%, xerostomia em 46,6% e gengivite em 19,2%. Pacientes com disfagia apresentaram fluxo e volume salivar significativamente menores (p=0,031). A higiene bucal foi deficiente ou precária em 74% dos casos. Identificou-se correlação positiva entre higiene bucal e fluxo/volume salivar (r=0,285; p=0,015) e correlação negativa com sangramento gengival (r=-0,351; p=0,002).

Conclui-se, portanto, que hipossalivação, xerostomia e gengivite foram alterações bucais encontradas em mulheres com câncer de mama HER-2 positivo sob terapia oncológica. A higiene bucal deficiente esteve correlacionada à redução do fluxo e volume salivar e ao aumento do sangramento gengival, evidenciando a necessidade de estratégias preventivas em saúde bucal durante o tratamento oncológico.

Apoio: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

PNc0562 Significados atribuídos pelas profissionais do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM)

Oliveira MC, Octaviani JV, Arato CVB, Ferreira ALA, Oliveira RM, Marcelino JIR, Furian CS, Guerra LM*
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo explorou os significados atribuídos pelas profissionais do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) ao atendimento oferecido a mulheres vítimas de violência. A metodologia envolveu a realização de entrevistas em profundidade, com posterior análise dos dados fundamentada na Análise de Conteúdo Clínico-Qualitativa (ACQC). A amostra foi composta por 07 mulheres, com idades entre 25 e 55 anos, que atuam em distintas áreas profissionais no único CRAM da região: administrativa (1), jurídica (1), serviço social (3) e psicologia (2). A análise dos dados resultou na construção de 03 categorias: (1) a identificação da angústia no cotidiano laboral; (2) os impactos do exercício profissional nos relacionamentos interpessoais, e (3) os efeitos da organização da rede de atenção na dinâmica relacional entre profissionais e usuárias.

Com base nas narrativas das profissionais, observa-se que o CRAM se configura como um espaço permeado por elevada carga emocional. A exposição contínua às complexas demandas das usuárias evidencia a necessidade de suporte psicoemocional não apenas para as mulheres em situação de violência, mas também para as profissionais que integram a equipe de atendimento. Os dados do estudo ressaltam a relevância da valorização da dimensão relacional nos serviços voltados a esse público, indicando seu potencial como dispositivo de cuidado que favorece tanto o aprimoramento das práticas de acolhimento quanto a elaboração das vivências emocionais das trabalhadoras. Apesar dos inúmeros desafios, as profissionais relatam perceber sentido e valor em suas atividades, o que denota um vínculo empático com as usuárias e expressa seu engajamento e resistência no enfrentamento da violência contra a mulher.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/18809-5

PNc0563 Conhecimento de estudantes da FOP sobre o papel do cirurgião-dentista no enfrentamento da violência contra crianças

Marcelino JIR, Gomes VR, Oliveira MC, Arato CVB, Oliveira RM, Ferreira ALA, Angelim LM, Guerra LM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes de Odontologia da FOP-UNICAMP sobre a violência doméstica contra crianças. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, realizado online com estudantes regularmente matriculados no curso. O questionário foi enviado por meio do Google Forms, e após três meses os dados foram tabulados no Excel e analisados de forma descritiva. Os resultados indicam que, no eixo 1, os alunos possuem bom conhecimento sobre o tema, respondendo corretamente à maioria das perguntas. No eixo 2, observou-se desconhecimento quanto à notificação compulsória e ao papel do Conselho Tutelar em casos de violência infantil. No eixo 3, foi identificado que os estudantes não se sentem preparados para lidar com essas situações, principalmente pela ausência de formação técnica e científica durante a graduação.

Conclui-se que, embora os cirurgiões-dentistas estejam entre os profissionais que podem identificar sinais de violência, ainda há uma lacuna formativa que compromete o encaminhamento adequado desses casos.

Apoio: ICV-UFMG | CAPES N° 88887.653549/2021-00 | CNPq N° PIBIC

PNc0564 Interesse dos usuários do Google por fluoretação da água em relação à cárie dentária: uma análise comparativa entre Brasil e Estados Unidos

Jorge OS, Lotto M, Nogueira BP, Lourenço-Neto N, Oliveira TM, Rios D, Machado MAAM, Cruvinel T*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou o padrão de buscas online no Google sobre fluoretação da água e cárie dentária realizadas por usuários do Brasil e dos Estados Unidos, nos últimos cinco anos. Dados de volume relativo de buscas (RSV) para os tópicos "fluoretação da água" e "cárie dentária" foram coletados no Google Trends, considerando a categoria saúde e o período de dezembro de 2019 a novembro de 2024. Para medir o interesse dos usuários pela fluoretação da água em relação ao interesse por cárie dentária, os valores de RSV coletados foram utilizados para calcular as razões percentuais de busca entre os dois tópicos ao longo do período de tempo. A análise dos dados foi conduzida em Python 3 no Google Colaboratory. Foram aplicadas técnicas de decomposição sazonal, testes de Mann-Kendall, Shapiro-Wilk, Levene e U de Mann-Whitney para comparação dos RSVs entre os países e períodos distintos, especificamente nos 30 meses mais recentes do estudo com os 30 meses anteriores. Para ambos os países, foram identificadas tendências significativas de aumento nas buscas por fluoretação da água (BRA: Z = 10,42; EUA: Z = 2,42) e por cárie dentária (BRA: Z = 8,76; EUA: Z = 19,18). A razão percentual de buscas por fluoretação da água em relação à cárie dentária foi maior para os Estados Unidos (Md = 3,33; IQR = 1,29) do que para o Brasil (Md = 1,63; IQR = 0,23) ($p < 0,001$). Nos Estados Unidos, a razão percentual de buscas por fluoretação da água em relação à cárie dentária aumentou nos últimos 30 meses do período estudado ($p = 0,027$).

Nos últimos cinco anos, as buscas por fluoretação da água e cárie dentária aumentaram no Brasil e nos Estados Unidos. Destaca-se o crescimento relativo das buscas por fluoretação da água nos Estados Unidos, sobretudo no fim do período analisado.

Apoio: FAPESP N° 2024/12604-2 | CAPES

PNc0565 O acesso a saúde bucal de pessoas em situação de rua: análises iniciais de um estudo qualitativo

Félix TR, Silva GF, Sebaio MC, Souza NG, Bulgareli JV, Herval AM*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi compreender os significados constituídos por pessoas em situação de rua sobre o acesso ao cuidado em saúde bucal. Realizou-se um estudo qualitativo com pessoas em situação de rua, que não utilizam albergues. A amostra foi intencional e delimitada por saturação teórica. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, apoiadas por roteiro temático. A análise foi conduzida a partir da Teoria Fundamentada nos Dados. A análise das 12 entrevistas realizadas permitiu que emergissem cinco categorias: Impacto do uso de drogas na saúde bucal; Barreiras para o acesso ao cuidado em saúde bucal; Estratégias utilizadas para o acesso ao cuidado em saúde; Recursos existentes e suas limitações; Estratégias desenvolvidas diante da falta de acesso.

Pessoas em situação de rua enfrentam abandono do cuidado em saúde bucal, agravado pela falta de documentos, preconceito e uso de drogas. Esse contexto faz com que procedimentos como a auto extração dentária e o uso de substâncias lícitas e ilícitas para alívio da dor sejam comuns. O Consultório de Rua, embora eficiente para cuidados médicos, é limitado para a saúde bucal.

Apoio: CNPq N° 0001 | INCT N° 406840/2022-9

PNc0566 Percepção dos profissionais da vigilância ambiental em relação ao heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público

Porto ACL, Esposti CDD, Santos KT*
Ppgco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi analisar a percepção dos profissionais da vigilância ambiental em saúde em relação ao processo de trabalho de heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento público. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa com dez profissionais da vigilância ambiental em saúde de nove municípios de diferentes portes populacionais das três regiões de saúde do estado do Espírito Santo (Brasil). As entrevistas individuais, realizadas seguindo um roteiro semiestruturado, foram gravadas e transcritas na íntegra. A Análise de Conteúdo Temática foi realizada segundo Bardin. O heterocontrole da fluoretação da água foi percebido como importante para a qualidade da água, entretanto não era realizado em 8 municípios. As capacitações e o apoio do estado foram apontados como facilitadores da vigilância da qualidade da água. O heterocontrole da fluoretação apresentou dificultadores como falta de insumos, transporte, espaço laboratorial; sobrecarga de trabalho; falta de capacitação sobre fluoretação e seu monitoramento. As percepções positivas sobre o processo de trabalho de vigilância da água predominaram, dado o seu papel social. Percepções negativas surgiram por sobrecarga de trabalho e falta de capacitação, sendo este último tema o mais apontado para melhoria do trabalho no Programa Vigiágua, seguido de disponibilização de análises de outros parâmetros da água.

Nossos achados reforçam a necessidade de aprimoramento profissional através de programas de educação permanente, facilitados pelos órgãos de gestão em saúde. Assim, os processos de vigilância da água serão mais efetivos, de forma que a fluoretação faça parte da qualidade da água ofertada.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0567 Fatores associados a autopercepção de discriminação relatada por estudantes de odontologia

Carvalho GR, Paiva SM, Prado IM, Sousa ALVP, Pordeus IA, Serra-Negra JMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Desafios relacionados à discriminação de grupos minoritários persistem no meio universitário. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência e os fatores sociodemográficos associados com o relato de discriminação vivido por graduandos de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Participaram 378 estudantes, entre o primeiro e o décimo períodos, contatados em sala de aula teórica. Eles responderam a um questionário via Google Forms contendo questões sociodemográficas (idade, renda, autoidentificação de gênero, etnia e com a comunidade LGBTQIAPN+), características acadêmicas (assistência e/ou uso de moradia estudantil institucional, ingresso na universidade por ações afirmativas ou ampla concorrência) e sobre suas experiências de discriminação. Foram realizadas análises descritivas, teste Qui-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. A maioria era do sexo feminino (72,2%), brancas (55%) e relataram ter vivenciado experiências de discriminação (55,6%). A vivência de discriminação foi mais prevalente entre pessoas LGBTQIAPN+ (p<0,001), autodeclaradas pardas, negras, indígenas ou amarelas (p<0,001), ingressantes por ações afirmativas (p=0,004), com renda familiar inferior a dois salários-mínimos (p=0,013), que recebem assistência estudantil (p=0,048), que residem na moradia universitária (p=0,002) e egressos de escolas públicas no ensino médio (p=0,004).

Estudantes que se identificam com a comunidade LGBTQIAPN+ e os que se declararam não-brancos relataram maior exposição a discriminação. Baixa renda familiar, uso de auxílio e/ou uso da moradia estudantil institucional foram os fatores de vulnerabilidade para a experiência discriminatória dos estudantes desta amostra.

Apoio: CAPES | CNPq | INCT-ODONTO

PNc0568 Letramento Funcional em Saúde Bucal e fatores associados em adultos

Silva JS, Mialhe FL*
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados ao letramento funcional em saúde bucal em uma amostra de adultos. Estudo transversal realizado com 320 pacientes adultos atendidos na Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Os participantes responderam ao instrumento "*Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry - BREALD-30*", validado para o português por Junkes et al. (2015). O instrumento contém 30 palavras a serem lidas em voz alta; a pontuação total varia de 0 a 30, indicando do menor ao maior grau de letramento. Também foi aplicado um questionário sociocomportamental. As associações entre os escores do BREALD-30 e variáveis independentes foram analisadas pelo teste do Qui-Quadrado (nível de significância de 5%). Os escores foram dicotomizados com base na média do grupo. A maioria da amostra era composta por mulheres (58,6%), com média de idade de 41,7 anos; 64% tinham até 8 anos de estudo e 36% avaliaram sua saúde bucal como ruim ou muito ruim. A média de escore no BREALD foi 21,14, sugerindo bom letramento em saúde bucal. Houve associação significativa entre os escores do BREALD e os anos de estudo (p<0,0001), autopercepção da saúde bucal (p<0,0001), motivo da busca por atendimento (p=0,0035), principal fonte de informação (p<0,0001) e hábitos de escovação (p<0,0001).

Conclui-se que o letramento em saúde bucal apresentou associação significativa com diferentes variáveis sociocomportamentais.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0569 Disbiose do microbioma oral e intestinal em indivíduos com paralisia cerebral sob terapia antiepiléptica crônica: uma análise transversal

Ferreira ACFM, Freire M, Moustafa A, Mayer MPA, Bordallo V, Yoshida RA, Alves LA, Santos MTBR*
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A paralisia cerebral (PC) é uma condição neuromotora permanente que frequentemente é acompanhada de comorbidades nutricionais, epilepsia e constipação. O uso crônico de drogas antiepilépticas (DAEs), pode influenciar negativamente a saúde oral e intestinal. Este estudo transversal avaliou o microbioma oral e intestinal de indivíduos com PC em uso de DAEs, comparando-os a controles normoativos. Foram incluídos 50 participantes de 6 a 18 anos, G1 (PC, n=24) e G2 (controles, n=26), com análise de dados sociodemográficos, clínicos, dieta, uso de medicação, constipação e sangramento gengival, além da amplificação do gene 16S rRNA para amostras de saliva e fezes, correlacionando com os metadados clínicos. Teste paramétricos e não paramétricos foram empregados, sendo adotado o nível de significância de 5%. Os grupos não diferiram em idade, sexo ou raça. Houve diferença significativa quanto a presença de constipação, gengivite, riqueza nas amostras de saliva (p = 0,0003), maior variedade bacteriana em G1. Com relação a diversidade Beta, os resultados mostraram diferenças significativas entre G1 e G2 para as amostras intestinais (p = 5,36e-44) e orais (p = 1,33e-25). As análises diferenciais do microbioma oral mostraram maiores proporções dos gêneros *Bifidobacterium*, *Staphylococcus*, *Escherichia_Shigella*, *Lactobacillus*, *Pseudomonas* e *Salmonella* e no microbioma intestinal foram *Oscillibacter*, *Salmonella*, *Gastranaerophilales*, *Clostridium innocuum*, *Eisenbergiella* e *Succinivibrio* para G1.

As DAEs contribuem para disbiose oral e intestinal em indivíduos com PC, relacionando-a à patogênese da doença. Essas correlações fortalecem a compreensão do eixo oral-intestino-cérebro.

Apoio: FAPESP N° 2017/15160-4 | CAPES N° 1758589

PNc0570 Evidência de validade estrutural e invariância de medida do OIDP em pessoas idosas brasileiras: dados do SB Brasil 2023

Araújo MA, Delmônico BF, Paiva-Silva RR, Amaral GC, Celeste RK, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Perazzo MF*
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou avaliar a evidência da validade estrutural do instrumento Oral Impacts on Daily Performances (OIDP) e testar a invariância de medida entre as regiões do Brasil, utilizando os dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023), na população idosa. O OIDP aplicado no levantamento nacional apresenta nove itens. A análise fatorial confirmatória e as análises de invariância (configural, métrica e escalar) foram conduzidas por região no software Mplus (v.8.8). Todas as regiões apresentaram cargas fatoriais superiores a 0,674. As regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste apresentaram covariância dos erros entre os itens 1 (dificuldade para comer) e 2 (dificuldade para falar). Na região Norte, foi observada covariância entre os itens 8 (dificuldade para estudar/trabalhar) e 9 (dificuldade para dormir). O modelo inicial apresentou bom ajuste (χ^2/gl = 1,75; CFI = 0,992; RMSEA = 0,020; IC95% = 0,015-0,024). A invariância métrica foi suportada (χ^2/gl = 1,50; CFI = 0,993; RMSEA = 0,016; ΔCFI = 0,001; ΔRMSEA = -0,004), assim como a invariância escalar (χ^2/gl = 1,48; CFI = 0,992; RMSEA = 0,016; ΔCFI = 0,001; ΔRMSEA = -0,004). As variações observadas nos índices de ajuste atenderam aos critérios predefinidos, confirmando a equivalência entre os modelos.

Os resultados sugerem evidência de validade estrutural adequada do OIDP e invariância de medida entre as regiões do país na população de pessoas idosas.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 406840/2022-

PNc0571 Edentulism and Length of Hospital Stay: Associations with Oral Hygiene and Inflammation

Ribeiro AB, Carandina A, Tobaldini E, Salgado HC, Silva-Lovato CH, Montano N*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

This observational study examined how tooth count, oral hygiene, and oral inflammation are associated with the length of hospital stay. Patients from the Internal Medicine Department at Ospedale Maggiore Policlinico di Milano, Italy, were enrolled upon consent (Ethics: 0046157-U). A trained dentist performed oral exams, and participants were grouped by tooth count (≤15 vs. >15). Data on oral health, hygiene, prosthesis use, inflammation, blood pressure, hospital stay, and Heart Rate Variability (HRV) were collected. Mann-Whitney and Kendall's Tau tests were used (α = 0.05). Nineteen patients (68.4% male; mean age 71.6±16.5; tooth count 12.4±10) participated. Those with ≤15 teeth had longer hospital stays than those with >15 (13.5±8 vs. 6.8±3 days, p=0.02), independently of systemic diseases. Tooth count negatively correlated with stay (r=-0.35, p=0.043) and positively with hygiene frequency (r=0.63, p=0.001). Poor hygiene (0.5±0.6/day) and inflammation were more common in patients with fewer teeth. Inflammation correlated with prosthesis use (r=1, p<0.001). HRV parameters showed no significant group differences, but heart rate was negatively correlated with tooth count (r=-0.47, p=0.049) and hygiene (r=-0.48, p=0.044), and positively with inflammation (r=0.48, p=0.045).

Tooth count, oral hygiene, and inflammation are potential risk markers in hospitalized patients. Fewer teeth were associated with longer stays, and poor hygiene, especially of prostheses, with inflammation and altered heart rate. These findings highlight the relevance of dental evaluations in identifying at-risk individuals and oral health in hospital routines. They may guide preventive strategies within public health systems like the SUS.

Apoio: FAPESP N° 2023/15058-6 | 2021/06988-4 | 2020/06043-7

PNc0572 Fatores associados aos tipos de acidente com material biológico em profissionais da Odontologia no Brasil entre 2018 e 2023

Silva GCB, Marinho AMCL, Nóbrega WFS, Barbosa KGN, Abreu MHNG*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a frequência do tipo de acidente com material biológico entre profissionais da Odontologia e sua associação com variáveis sociodemográficas e ocupacionais. Este estudo transversal é baseado em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes a acidentes de trabalho com material biológico registrados entre 2018 e 2023. Foram incluídas apenas notificações envolvendo profissionais da Odontologia, provenientes de todas as unidades federativas do Brasil. Realizou-se análise descritiva e bivariada, com nível de significância de 5%. A maioria dos acidentes ocorreu durante a realização de procedimentos odontológicos (76,3%). Observou-se predominância do sexo feminino (76,6%), cor/raça branca (65,4%) e média de idade de 32,5 anos (DP=10,4). Cirurgiões-dentistas representaram a principal categoria profissional (87,6%), com vínculo de trabalho formal em 46,7% dos casos e média de tempo de trabalho de 3,6 anos (DP=6,8). O material orgânico mais frequentemente envolvido foi sangue e fluidos com sangue (88,0%). As variáveis associadas ao tipo de acidente foram sexo ($p < 0,001$), raça/cor ($p < 0,001$), categoria profissional ($p < 0,001$), situação no mercado de trabalho ($p = 0,039$) e tipo de material envolvido ($p < 0,001$).

Os achados evidenciam a alta frequência de acidentes com material biológico durante procedimentos odontológicos, especialmente entre dentistas jovens do sexo feminino, destacando a necessidade de estratégias específicas de prevenção voltadas à realidade ocupacional da Odontologia no Brasil.

Apoio: CAPES N° 1 | CAPES N° 1 | CNPq N° 2 | FAPEMIG N° 3

PNc0573 Uma cartilha para a saúde: educando sobre a inter-relação entre a periodontite e a diabetes mellitus

Tavares SJS, Gonçalves AO, Sotério MES, Tahim CM, Lima V*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A inter-relação entre a periodontite (PD) e a diabetes mellitus (DM) é apresentada de forma lúdica por meio de uma cartilha educativa, como estratégia de promoção da saúde, com foco em fornecer informações claras, orientações práticas e incentivar o autocuidado. Para tanto, a elaboração desta cartilha foi estruturada em três etapas. A primeira consistiu no levantamento bibliográfico, por meio de buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Medline/Pubmed e Scopus, utilizando-se os descritores: "inter-relação", "diabetes" e "periodontite", incluindo estudos epidemiológicos, ensaios clínicos e revisões sistemáticas publicados nos últimos 10 anos. Nas segunda e terceira etapas, foram elaborados roteiros textuais e gráficos usando-se software para edição. As ilustrações apresentadas foram autorais ou obtidas de bancos de acesso livre na internet. A cartilha educativa desenvolvida é uma tecnologia de saúde eficaz para promoção do conhecimento sobre a inter-relação entre PD e DM, duas doenças crônicas e de alta prevalência. O material enfatiza a relação bidirecional dessa associação, destacando o papel da inflamação crônica e da desregulação imunológica no agravamento de ambas as condições.

Em suma, o uso de ilustrações e a linguagem acessível na cartilha mostrou-se eficiente para alcançar públicos diversos, facilitando a compreensão dos mecanismos biológicos envolvidos e incentivando práticas preventivas que podem contribuir à melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0574 Liberação iônica de membranas poliméricas bioativas voltadas a regeneração óssea

Galloro MB, Letomai RM, Rodrigues MAR, Moreira MSNA, Gonçalves F*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Hidroxiapatitas modificadas pela substituição parcial de ions cálcio (Ca) por magnésio (Mg) e estrôncio (Sr) é uma alternativa promissora para melhorar a neoformação óssea em membranas para regeneração óssea guiada. Os objetivos deste estudo foram: sintetizar membranas de poli-L-Lactídeo (PLLA) associadas às hidroxiapatita modificada por Mg e Sr e avaliar o perfil de liberação iônica destas membranas. Hidroxiapatita convencional ou modificadas por Mg e Sr foram sintetizadas po precipitação. A substituição de Ca por Mg e Sr foram avaliadas na proporção de 85:10:5 e 85:7,5:7,5 mol%, respectivamente. Membranas de PLLA e 10% hidroxiapatita convencional (controle) ou modificadas foram sintetizadas por eletrofiação de cosolução. A liberação iônica foi dada pela imersão da malha em tampão HEPES (50 mmol/L) e NaCl (133mmol/L), pH 7,0, ou solução de ácido acético (50 mmol/L) e NaCl (133mmol/L), pH 5,5, a 37oC. Alíquotas foram retiradas após, 1, 7, 14 e 21 dias e a concentração iônica mensurada espectroscopia de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado Dados foram submetidos a ANOVA de fator único de Teste-T (α=0,05). Tanto em pH neutro como ácido, a quantidade de Ca e P liberados cumulativamente no grupo controle foi maior (pH 7: 0,08 / 0,04 mg; Ph 5,5: 0,15 / 0,08 mg) que nos grupos 85:7,5:7,5 e 85:10:5 (0,05 / 0,02 mg, ambos pH). A quantidade de Mg liberada em 85:7,5:7,5 foi maior que em 85:10:5, em meio neutro e a quantidade de Sr foi similar.

Conclui-se que a inclusão de ions Mg e Sr na hidroxiapatita, interfere significativamente no perfil de liberação iônica destes materiais tanto em meio neutro como em ambiente de pH ácido, o que pode alterar a resposta celular a tais materiais.

Apoio: FAPESP N° 2021/06046-9

PNc0575 Síntese, caracterização e avaliação in vitro de composto bifásico derivado de resíduos de anchova resíduos de anchova para formação óssea

Anjos LM, Bauer YG, Rosa ACF, Rocha AO, Silva FM, Souza JCM, Cruz ACC, Henriques BAPC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi sintetizar e caracterizar um composto à base de hidroxiapatita (Hap) e fosfato tricálcico (β-TCP), obtido de resíduos de anchova, visando sua aplicação biomédica na formação óssea. Dois grupos experimentais foram estabelecidos: escama (G1) e espinha (G2) de anchova. Um tratamento prévio foi realizado nos resíduos com a imersão em solução de hidróxido de sódio (NaOH), seguido de calcinação a 800 °C por 5 horas e moagem. A caracterização se deu por: análise granulométrica, microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de dispersão de energia, espectroscopia no infravermelho (FTIR) e difração de raios X (DRX). Para a análise in vitro, foi realizado o ensaio de viabilidade celular MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio brometo) utilizando células estromais mesenquimais derivadas de dentes decíduos humanos esfoliados (SHED; Curityba BiotechT Cell Processing Center, Curitiba, Brasil). O material Nanosynt (FGM) foi utilizado como controle positivo. As análises foram conduzidas nos períodos de 1 e 3 dias. Os grupos apresentaram partículas com 4,25 e 14,81 µm para os grupos G1 e G2, respectivamente. A razão Ca/P foi de 1,77 para o G1 e 3,64 para o G2 sendo evidenciado a presença de magnésio e sódio em ambos os grupos. Grupos funcionais condizentes com a presença de Hap e β-TCP foram identificados pelo FTIR em ambus os grupos. O DRX identificou Hap e β-TCP nos dois grupos. Ausência de citotoxicidade foi observada para cada grupo analisado nos dias 1 e 3.

A síntese de Hap e β-TCP derivada de resíduos de anchova resultou na produção de um biomaterial com composição química e características morfológicas com potencial uso para reparação óssea, assim como ausência de citotoxicidade.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0576 Efeito da fotobiomodulação com duplo comprimento de onda no reparo de áreas enxertadas com osso bovino desproteinizado

Pereira LSG, Soares PBF, Reis IAR, Lima JR, Silva CF, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou o efeito da fotobiomodulação (PBMT) com luz vermelha e infravermelha, usadas de forma isolada ou combinada, no reparo de áreas enxertados com osso bovino desproteinizado (OBD). Quarenta e oito ratos foram avaliados em dois períodos experimentais (30 e 90 dias - n=6). Uma cápsula de Teflon foi colocada bilateralmente no ramo da mandíbula de cada animal e preenchida com OBD. Os grupos foram divididos de acordo com o tipo de tratamento aplicado à área enxertada: CTR: Sem tratamento adjuvante; IRL: PBMT com laser infravermelho; RL: PBMT com laser vermelho; IRL/RL: PBMT com laser infravermelho e vermelho associados. As seguintes análises foram realizadas: 1) Microtomografia computadorizada para avaliar o volume e a microestrutura da área enxertada; e 2) Histomorfometria para avaliar a composição do tecido reparado na área enxertada. O grupo IRL/RL apresentou maior espessura trabecular do que o grupo CTR no período de 90 dias ($p < 0,05$), enquanto o grupo CTR apresentou maior número de trabéculas do que o grupo IRL no período de 90 dias ($p < 0,05$). Em relação à análise histomorfométrica, o grupo IRL/RL apresentou maior quantidade de osso no período de 90 dias do que todos os outros grupos ($p < 0,05$) e menor quantidade de tecido mole do que os grupos CTR e RL no período de 90 dias ($p < 0,05$).

A PBMT utilizando laser infravermelho e vermelho de forma associada melhorou o reparo ósseo em áreas enxertadas com OBD.

Apoio: CNPq N° 001 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG N° APQ-02211-21

PNc0577 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes submetidos à cirurgia de implante: um ano de acompanhamento

Silva ILS, Ruy GP, Lima MO, Stopiglia RMM, Villar CC, Romito GA, Llanos AH*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) representa a percepção do paciente frente a intervenções, e é muito usada em estudos clínicos. O OHIP-14 é um instrumento de avaliação da OHRQoL que pretende avaliar de forma quantitativa as percepções dos participantes de um estudo clínico. O tratamento com implantes pode interferir na qualidade de vida dos pacientes durante a reabilitação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto da reabilitação com implantes em dentes posteriores na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes por meio do instrumento OHIP-14, nos momentos pré operatório, pós operatório (14 dias) e acompanhamento de um ano. Este trabalho é um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado, com 24 pacientes edentados parciais reabilitados com 2 implantes. A pesquisa está em andamento na FOUSP e esta é uma análise de dados parciais. O instrumento OHIP-14 foi enviado ao paciente de forma online nos momentos pré operatório (T0), pós operatório (T1) e um ano após o procedimento cirúrgico (T2). O escore total vai de 0 a 56, onde o maior valor representa a pior experiência de OHRQoL. Foram realizadas as comparações entre os tempos de aplicação do instrumento. As médias do escore total do OHIP-14 foram 13,54 em T0, 5,71 em T1 e 4,38 em T2. Na análise entre tempos, em T0 e T1, T0 e T2, e T1 e T2 houve diferença significativa ($p<0,05$).

A OHRQoL de pacientes submetidos a cirurgias de implante em zona posterior tende a melhorar ao longo do tempo e a melhora mais significativa ocorreu 14 dias após o procedimento cirúrgico.

Apoio: CNPq N° 402403/2021-5

PNc0578 Comparação in vitro do potencial de contaminação em superfícies metálica e cerâmica de implantes dentários - estudo piloto

Cozer R, Bordim-Junior A, Baez RDC, Pini NIP, Uber AP, Salmeron S*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar a contaminação in vitro em superfícies de implantes de titânio e de zircônia, utilizando biofilme humano relacionado à peri-implantite. Para isso foram utilizados 10 implantes dentários distribuídos nos seguintes grupos de acordo com a análise a ser realizada: grupo Ti - implantes Alvim® (Neodent) de titânio; grupo Zi - implantes Zi Ceramic Implant System® (Neodent) de zircônia. Quatro implantes de cada grupo (n=4) foram contaminados in vitro com biofilme humano, depois, foram submetidos à análise microbiológica, realizada por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Para a análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV), foram utilizados 1 implante de cada grupo (n=1), não contaminados, para descrição qualitativa da superfície. A análise estatística dos resultados utilizou o teste T para comparação entre os grupos experimentais, com nível de significância de 5%. Ambos os grupos apresentaram contaminação in vitro, com maior número de UFCs no grupo Ti ($p<0,001$).

A análise descritiva qualitativa da superfície identificou nítida diferença no padrão de rugosidade e porosidade entre os implantes de titânio e zircônia, que apresentou uma superfície mais homogênea e lisa. Os implantes de zircônia demonstraram menor potencial de contaminação in vitro que os de titânio utilizando biofilme humano relacionado com à peri-implantite.

Apoio: CAPES

PNc0579 Avaliação in vitro do efeito de protocolos químicos e fotoquímicos contra biofilme humano relacionado à peri-implantite

Candido JE, Baez RDC, Bordim-Junior A, Uber AP, Pini NIP, Salmeron S*
Pós Graduação Stricto Sensu - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar um protocolo de terapia fotodinâmica antimicrobiana utilizando azul de metileno ou azul de toluidina O e a eficácia desses corantes sozinhos contra biofilme humano relacionado à peri-implantite. Para isso, vinte e quatro implantes dentários foram divididos em seis grupos (n=4): E - implantes estéreis (controle negativo); C - implantes contaminados (controle positivo); MB - implantes contaminados e descontaminados com azul de metileno (0,01%, 1min); aPDT MB - implantes contaminados e descontaminados com terapia fotodinâmica antimicrobiana (MB+laser vermelho: 660nm;100mW;9J;90s); TBO - implantes contaminados, descontaminados com azul de toluidina O (0,01%, 1min); aPDT TBO - implantes contaminados e descontaminados com terapia fotodinâmica antimicrobiana (TBO + laser vermelho: 660nm;100mW;9J;90s). A análise microbiológica foi realizada por meio da contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs). Para análise estatística foram utilizados o teste ANOVA a um critério e pós-teste de Tukey para comparar os grupos experimentais, com um nível de significância de 5%. Ambos os grupos tratados com terapia fotodinâmica antimicrobiana foram igualmente eficazes contra o biofilme estudado, comparados ao grupo C ($p<0,001$).

Os corantes isolados foram semelhantes ($p=0,518$) e não tiveram qualquer efeito antimicrobiano. O protocolo de terapia fotodinâmica antimicrobiana foi eficaz na descontaminação de implantes in vitro, independentemente do fotossensibilizador utilizado e os corantes sozinhos não parecem ser um método indicado para essa finalidade.

Apoio: CAPES | INCT Saude Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNc0580 Comparação entre abordagem analógica e digital em instrumentos de qualidade de vida em pacientes submetidos a implantes dentários

Lima MO, Silva ILS, Stopiglia RMM, Ruy GP, Villar CC, Romito GA, Llanos AH*
Diagnóstico Bucal , Radiologia Odontológ - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os desfechos centrados no paciente fornecem dados relacionados à perspectiva do paciente em relação à sua experiência frente a uma intervenção. O Perfil do Impacto na Saúde Bucal (OHIP) é um dos instrumentos mais utilizados para avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos pacientes. O OHIP-14 é usualmente aplicado de forma física, em uma folha de papel. A aplicação desse instrumento na sua forma digital, através de formulários online, pode contribuir na aferição da percepção do paciente de forma rápida, concisa e clara, trazendo informações do paciente diretamente para uma base de dados, sem a necessidade de tabulação. O objetivo deste trabalho foi comparar as abordagens analógica e digital do OHIP-14 em pacientes submetidos a reabilitação com implantes dentais. Este trabalho é um desfecho secundário de um ensaio clínico randomizado, com 53 pacientes edentados parciais reabilitados com 2 implantes. A pesquisa clínica está em andamento e esta é uma análise de dados parciais. O digital-OHIP e o paper-OHIP foram aplicados após 14 dias do procedimento cirúrgico. Não houve diferença estatística significativa ($p<0.05$) na forma de aplicação do instrumento OHIP-14.

As formas analógica e digital de aplicação do OHIP-14 não influenciaram o resultado do instrumento em pacientes submetidos a reabilitação com implantes dentários.

Apoio: PIC-JR_FAPEMIG | CAPES | PRPq/UFMG

PNc0581 Efeito antimicrobiano do Plasma de Baixa Temperatura sob pressão atmosférica sobre Biofilme de Streptococcus gordonii em Discos de Titânio

Oliveira J, Castro MF, Bassoukou CH, Sampaio AG, Silva DM, Sendyk WR, Koga-Ito CY, Tanaka MH*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano do plasma de baixa temperatura sob pressão atmosférica (P) sobre biofilme de Streptococcus gordonii formado em discos de titânio. Foram utilizados 108 discos com superfície lisa (SL) e tratada (ST), divididos em três grupos de tratamento: plasma (P), clorexidina 0,12% (CXD) e controle (C), aplicados em dois momentos: após a formação do biofilme e previamente à sua formação. O biofilme foi tratado por 5 minutos, seguido de contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Nos tratamentos aplicados após a formação do biofilme, independente do tipo de superfície, o plasma reduziu significativamente as UFC/mL em comparação ao controle ($p<0,0001$), embora tenha sido inferior à clorexidina, que inibiu completamente o crescimento bacteriano ($p<0,0001$). No entanto, o tratamento prévio à formação do biofilme, um maior número de UFC/ml foi observado somente no grupo P sobre a SL em comparação aos grupos CXD e C ($p<0,03$). A análise por MEV evidenciou uma modificação na estrutura de ambas as superfícies (SL e ST) e uma alteração na morfologia e no tamanho das bactérias remanescentes, em ambos os momentos avaliados.

Conclui-se que o tratamento com o plasma de baixa temperatura sob pressão atmosférica apresenta significativo efeito antimicrobiano quando aplicado sobre biofilme maduro, sendo promissor na descontaminação de superfícies de titânio.

Apoio: CAPES

PNc0582 Efeito da modificação do titânio com tratamento alcalino e revestimento de metacrilato de gelatina/naringenina sobre osteoblastos

Chagas AC, Cardoso LM, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou os efeitos da modificação da superfície de titânio (Ti) por tratamento térmico alcalino com hidróxido de sódio (NaOH) e revestimento com metacrilato de gelatina (GelMA) contendo naringenina (NA), sobre funções de osteoblastos (Ob) relacionadas ao reparo peri-implantar. Discos de Ti foram alcalinizados com NaOH (5 M, 60 °C, 24 h) e revestidos com GelMA (15% m/v) contendo 0% (controle), 1% ou 2% de NA (m/m). Após cultivar Ob (SAOS-2, HTB-85) sobre os discos revestidos, as células foram avaliadas quanto a adesão e viabilidade. Considerando a incorporação de 1% de NA ao revestimento de GelMA promoveu maior adesão e viabilidade celular em comparação com a formulação contendo 2% de NA, a formulação GelMA+NA1% foi selecionada para as análises subsequentes. Os revestimentos GelMA e GelMA+NA1% foram caracterizados quanto à composição química, morfologia, absorção de água, degradação e liberação de NA. Ob semeados sobre os discos revestidos tiveram a síntese de metaloproteinases da matriz (MMP)-2/-9 avaliados. Os dados foram analisados por ANOVA e teste t de Student (α=5%). A análise da caracterização química confirmou o revestimento com GelMA na superfície dos discos. GelMA+NA1% apresentou maior porosidade quando comparado ao grupo GelMA isolado. Ambos os grupos apresentaram perfil semelhante de absorção/degradação (p>0,05). A liberação de NA ocorreu por 14 dias (pico em 15 h). Ob semeados sobre discos revestidos com GelMA+NA1% apresentaram menor síntese de MMP-2/-9 (p<0,05).

Assim, a superfície de Ti revestida com GelMA+NA1% é citocompatível, apresenta degradação controlada e liberação sustentada de NA, bem como reduz a síntese de MMPs por Ob, indicando seu potencial para modular o reparo peri-implantar.

Apoio: CAPES N° 88887.827459/2023-00 | FAPESP N° 2023/16508-5 | FAPESP N° 2024/17878-3 | CAPES N° 88887.827459/2023-00 | FAPESP N° 2023/16508-5 | FAPESP N° 2024/17878-3

PNc0583 Influência da Topografia de Superfícies de Titânio no Transcriptoma de Células Osteoblásticas: Uma Abordagem In Sílico com Dados Públicos

Camargo LF, Almeida OGG, Prado KFB, Almeida LO, Bighetti-Trevisan RL*
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Alterações na topografia de superfícies de titânio (Ti) têm sido amplamente utilizadas para melhoria dos processos de reparo e osseointegração, através da modulação de genes e processos biológicos em células osteoblásticas. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar, através de análises in sílico, o transcriptoma completo de células da linhagem MC3T3-E1 crescidas sobre o Ti com nanotopografia (Ti Nano) e sobre titânio nanoestruturado de granulação espessa (Ti CG) e ultrafina (Ti UG), superfícies que sabidamente apresentam potencial osteoindutivo e de proliferação. Para isso foram utilizados dados de sequenciamento de RNA (RNA-Seq) depositados em repositórios públicos, para análises da expressão diferencial de genes por DESeq2 (FC>1,7; p≤0,05) e de enriquecimento de processos biológicos pelo Gene Ontology (GO). Foram identificados 5082 genes diferencialmente modulados nas condições experimentais testadas, os quais participam de diversos processos biológicos envolvidos com a osteogênese (regulação positiva da ossificação, morfogênese óssea, desenvolvimento ósseo e de cartilagem e regulação das vias de sinalização de WNT e BMP); com alterações epigenéticas associadas ao remodelamento de cromatina; com proliferação celular e reparo de DNA (divisão celular, regulação do ciclo, da proliferação celular e de reparo de DNA) e com regulação da comunicação entre células.

Os resultados deste estudo contribuem para o entendimento do impacto de diferentes tratamentos de superfície de Ti na regulação de eventos biológicos complexos que favorecem o desenvolvimento e homeostase óssea.

Apoio: CNPq N° 20501 | CAPES N° 001 | FAPEMIG N° 237

PNc0584 Revestimento de implantes dentários com tetraciclina: estudo pré clínico

Barreto ACM, Murai MK, Marchiolli CL, Sanches NS, Fabris ALS, Souza FA, Okamoto R, Garcia-Junior IR*
Implantodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o revestimento implantes de titânio modificados com cloridrato de tetraciclina pelo método biomimético em tíbias de coelhos. Vinte e quatro animais receberam 48 implantes distribuídos em quatro grupos (n = 12): 12 implantes com superfície de duplo ataque ácido (GC); 12 implantes com duplo ataque ácido + tetraciclina em solução salina 0,9 % (GDT); 12 implantes com superfície de duplo ataque ácido + SBF (GF); e 12 implantes com superfície de duplo ataque ácido + SBF + tetraciclina (GFT). A eutanásia ocorreu aos 15 e 40 dias. Na análise de MEV foi possível evidenciar superfície homogênea, rugosa e irregular no GC e heterogênea, rugosa e irregular nos demais grupos. Enquanto, na análise de EDS revelou Ti puro no GC, com picos de Na e Ca mais altos no GDT. A estabilidade primária, mensurada pelo Ostell®, foi semelhante entre os grupos nos tempos 0, 15 e 40 dias (p > 0,05). Não houve diferenças estatísticas intra e intergrupos, indicando equivalência mecânica. Na análise de micro-ct o GFT apresentou valores superiores nos parâmetros de volume ósseo (BV) 2.02 mm3, de porcentagem de volume ósseo (BV/TV) 50.24%, de espessura trabecular (Tb.Th) 0.11mm, de número de trabéculas (Tb.N) 4.65/1mm e de densidade de conectividade (Conn.D) 446.6mm3 em relação ao GC, que por vez, apresentou valor superior apenas na avaliação de separação entre as trabéculas (Tb. Sp) 0.12%. Indicando que o GF possui maior potencial para a neoformação óssea, dados os valores de BV,BV/TV, Tb.N, Tb.Th e Conn.D, que estão diretamente relacionado a qualidade óssea.

Concluiu-se que todas as superfícies foram biocompatíveis e mantiveram estabilidade primária satisfatória, sugerindo potencial para futuras aplicações e eventual patente.

Apoio: CNPq | CAPES

PNc0585 Funcionalização de implantes com vitamina K2 e seu impacto no reparo ósseo de ratas osteopênicas tratadas com risedronato de sódio

Barion AR, Moura J, De-Souza-batista FR, Botacin PR, Assunção WG, Okamoto R*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve por objetivo avaliar o reparo perimplantar com a utilização de implantes funcionalizados por vitamina K2, instalados em ratas osteopênicas tratadas com risedronato de sódio e vitamina D3, através da análise de torque de remoção. Foram utilizadas 54 ratas divididas em seis grupos experimentais, metade dos grupos recebeu implantes convencionais (IC) e a outra metade recebeu implantes funcionalizados por vitamina K (IK): SHAM (IC): cirurgia fictícia, SHAM (IK): cirurgia fictícia, OVX (IC): cirurgia de ovariectomia, OVX (IK): cirurgia de ovariectomia, OVX/RIS (IC): ovariectomia e risedronato, OVX/RIS (IK): ovariectomia e risedronato. Aos 30 dias após a ovariectomia, as ratas foram submetidas ao tratamento medicamentoso com risedronato de sódio, através de gavagem (0,35 Mg/kg/dia, semanalmente). Após 30 dias da medicação, os animais receberam os implantes, convencionais ou funcionalizados com vitamina K, de acordo com o grupo experimental, na metáfise tibial. Aos 28 dias pós operatórios, no momento da eutanásia, os animais foram submetidos à análise biomecânica por torque de remoção (N/cm). Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). De acordo com os dados observados, os grupos SHAM (IK) e OVX/RIS (IK) obtiveram maiores valores dentre todos os grupos avaliados. Além disso, houve diferença estatística significante entre os grupos SHAM (IK) e OVX (IK) e os grupos OVX (IK) e OVX/RIS (IK).

O tratamento de superfície do implante com a vitamina K2 e o tratamento sistêmico com risedronato sódico melhorou a biomecânica óssea de implantes instalados em tíbia de ratas com deficiência de estrógeno.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0586 Uso de membranas de bioresina 3D para regeneração óssea guiada: estudo microtomográfico preliminar em calvária de ratos

Artioli LG, Silva ER, Xavier SP*
Ctbmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo pré-clínico in vivo avaliou microtomograficamente a Regeneração Óssea Guiada (ROG) obtida com o uso de uma membrana de óleo de soja epoxidado acrilado impressa em 3D com e sem perfurações. Trinta e dois ratos Sprague Dawley machos adultos foram divididos em quatro grupos (n=8): Controle Negativo (CN), com defeito ósseo crítico de 7.0 mm em calvária preenchido por enxerto xenógeno OsteoBiol MP3® (Tecnoss, Giaveno, Itália); Controle Positivo (CP), com defeito preenchido pelo mesmo enxerto xenógeno e recoberto por membrana colágena (Evolution, Tecnoss, Giaveno, Itália); Grupo Teste 1 (GT1), com preenchimento por xenoenxerto e recobrimento com membrana de bioresina não perfurada impressa em 3D; e Grupo Teste 2 (GT2), com xenoenxerto e membrana de bioresina perfurada impressa em 3D. Após 12 semanas, os animais foram eutanasiados e os espécimes foram direcionados a processamento microtomográfico. A análise microtomográfica avaliou os parâmetros: porcentagem de volume ósseo (BV) e volume ósseo neoformado em relação ao tecido total (BV/TV), presença de enxerto residual (RG), número de trabéculas (Tb.N), espessura (Tb.Th); e separação trabecular (Tb.Sp). Houve maior Tb.Sp em CN em relação ao CP e ao GT2 (0,393 ± 0,063 para CN; 0,283 ± 0,055 para CP; e 0,297 ± 0,065 para GT2; p<0,05). Não foram observadas diferenças estatísticas entre grupos e intragrupos (p>0,05) para BV; BV/TV; RG; Tb.N; e Tb.Th.

Estes resultados preliminares indicam que as membranas de colágeno e de bioresina 3D perfurada apresentaram menor separação trabecular e, portanto, um tecido ósseo de maior densidade.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0587 Comparação clínica peri-implantar de implantes de zircônia e titânio em pacientes com periodontite agressiva: ensaio clínico randomizado

Rothen SK, Lucena NT, Santiago ER, Saraiva L, Villar CC, Jung RE, Romito GA, César Neto JB*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A baixa afinidade bacteriana da zircônia sugere que ela tenha menor suscetibilidade a infecções. Devido a isso, o objetivo desse estudo foi comparar parâmetros clínicos peri-implantares em implantes de zircônia e titânio instalados em pacientes com histórico de periodontite agressiva. Foi realizado um ensaio clínico randomizado de boca dividida que avaliou implantes de titânio (n=27) e zircônia (n=27) em pacientes com periodontite agressiva em terapia de manutenção. Após quatro meses da colocação dos implantes, foram instaladas as próteses. Parâmetros clínicos peri-implantares como índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS), profundidade clínica de sondagem (PCS) e tecido queratinizado (TQ) foram avaliados aos 1 e 24 meses. Durante o acompanhamento, 6 implantes de zircônia foram perdidos (4 falhas precoces, 2 falhas tardias, sendo um deles fratura) enquanto todos os de titânio permaneceram em função. O IP foi maior no grupo zircônia no primeiro mês (43.1% - 30.3%) (p<0,05), sem diferença significativa aos 24 meses. O SS foi de 17.4% para 28.3%, em 1 e 24 meses, respectivamente, no grupo titânio, com diferença estatística intra-grupo (p-valor=0,031) e de 25% (1 mês) e 30.6% (24 meses) no grupo de zircônia, sem diferença estatística significante. As medidas de PCS e TQ não apresentaram diferenças significantes inter e intra-grupos. A taxa de sobrevivência dos implantes foi de 100% para titânio e 76% para zircônia, enquanto a taxa de sucesso foi de 84% e 78%, respectivamente.

Os resultados indicam que implantes de zircônia mantiveram níveis semelhantes de saúde dos tecidos peri-implantares em comparação aos implantes de titânio após 24 meses, podendo ser considerados uma alternativa viável em reabilitações implanto-suportadas.

Apoio: CAMLOG

PNc0588 Caracterização e análise macrogeométrica do implante EPIKUT®

Pinto LM, Silva MF, Ribeiro AA, Lima AM, Lacerda FS, Heggendorn FL*
Mestrado - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a micro e macrogeometria do implante Epikut®. da empresa SIN. Foram selecionados 1 implante com revestimento de HAnano® e outro sem tratamento de superfície. Os espécimens foram avaliados por microtomografia (µCT) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) acoplada à espectrometria de dispersão de energia de raios X (EDS). A macrogeometria do implante Epikut revelou um chanfro atarraxante finalizado com roscas de apoio invertido. As eletromicrografias dos implantes sem tratamento revelaram a ausência de modificações de superfície, com ranhuras de usinagem e microcavitações. O EDS identificou a presença 100% de titânio no implante usinado nas regiões de topo de rosca e câmara de compensação, enquanto o revestimento HAnano® mostrou presença de cálcio (Ca) e fósforo (P) na superfície do implante. As imagens MEV do implante com HAnano® mostraram superfície microtexturizada com "micropits" tanto na região de câmara de compensação quanto no topo da rosca, indicando tratamento de superfície efetivo.

O implante Epikut® com revestimento HAnano® apresentou alterações morfológicas e químicas indicativas de um tratamento de superfície eficaz e reprodutível, com potencial para favorecer a osseointegração. Já o implante sem tratamento não demonstrou modificações relevantes, mantendo uma superfície lisa e composição exclusivamente de titânio.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNc0589 Estudo comparativo de acurácia entre softwares abertos e fechados de cirurgias guiadas

Santos GA, Mukai E, Sesma N, Tamaki R, Silva EVF*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Realizou-se a comparação de diferentes softwares (abertos e fechados) de cirurgia guiada, visando à obtenção de guias cirúrgicos, realização das cirurgias e mensurações para posterior verificação da acurácia. Utilizou-se um modelo mestre, submetido a exame tomográfico (arquivo DICOM) e escaneamento (arquivo .STL). Um implante (10x3,5 mm, cone Morse) foi instalado virtualmente e, a partir do arquivo .STL, confeccionaram-se 10 modelos para cada tipo de software, processados no software fatiador Netfarm e impressos em 3D com resina apropriada. Após a confecção dos guias, um implante modelo, igual ao virtual, foi instalado. Os modelos foram sobrepostos no software GOM Inspect para análise de exatidão (proximidade entre implante real e virtual) e precisão (consistência dos resultados entre grupos aberto e fechado). Avaliaram-se também os desvios da região de entrada, ápice e angulação. A análise estatística foi realizada no SPSS, com teste de Kolmogorov-Smirnov para normalidade, Mann-Whitney para comparação entre sistemas e Kruskal-Wallis (5% de significância) para comparação entre softwares. A limpeza de artefatos foi facilitada no software fechado, com alinhamento automático (35 cliques nos abertos e 33 nos fechados). Não houve diferença significativa (P = 0,438) entre os ângulos médios dos sistemas aberto (1,31° ± 1,14°) e fechado (1,43° ± 1,75°). Porém, houve diferença significativa entre softwares (P = 0,011), destacando o Sicat (0,37° ± 0,28°) frente ao Romex (1,85° ± 1,49°, P = 0,022) e Exocad (1,60° ± 0,71°, P = 0,012).

Embora sistemas fechados ofereçam maior integração, os abertos trazem flexibilidade com desafios como no processo de importação. A escolha do software deve considerar precisão, custo, tempo e usabilidade

Apoio: FAPs - FAPEMA N° 06621/22 | CAPES N° 001

PNc0590 Conceito SynCone® para reabilitações de desdentados totais: avaliação radiográfica e parâmetros centrados no paciente

Fernandes WAM, Marino ME, Corrêa MG, Monteiro MF, Cirano FR, Pimentel SP, Casati MZ, Machado RMM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O SynCone® é um pilar com design de cone duplo que permite o assentamento firme da prótese, minimizando lacunas e micromovimentos. Este estudo clínico observacional prospectivo incluiu 15 pacientes edêntulos totais, reabilitados com overdentures maxilares, avaliados quanto o nível ósseo peri-implantar (NOP), mediadores imunoinflamatórios presentes no fluído crevicular peri-implantar, parâmetros clínicos [índice de placa (IP) e índice de sangramento (IS)] e centrados no paciente (PCP) nos períodos de instalação, 3, 6 e 12 meses. Houve aumento do NOP na mesial aos 3 meses, mantendo-se estável até 12 meses; na distal, o aumento foi significativo a partir dos 6 meses. A concentração de mediadores imunoinflamatórios reduziu a partir dos 6 meses ($p<0,05$). O IP diminuiu aos 6 meses e se manteve estável; o IS reduziu até 6 meses, mas aumentou aos 12 meses ($p<0,05$). Aos 12 meses, maior número de implantes foi associado a níveis mais altos de mediadores inflamatórios e maior perda óssea ($p<0,001$). Houve melhora significativa ($p<0,05$) na qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSO), satisfação e autopercepção após 6 meses. A habilidade mastigatória para maçã melhorou ($p<0,05$) aos 3 meses.

O conceito SynCone® demonstrou bom desempenho clínico e radiográfico, com manutenção do NOP e parâmetros clínicos, confirmadas pela diminuição da concentração dos biomarcadores imunoinflamatórios e impacto positivo nos desfechos centrados no paciente.

Apoio: CAPES N° 001

PNc0591 Avaliação da qualidade e do conteúdo de vídeos do YouTube e TikTok com orientações para pacientes sobre manutenção de prótese sobre implantes

Barbosa GDM, Castilho J, Veríssimo SGA, Nogueira TE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar e comparar a qualidade e o conteúdo de vídeos em língua portuguesa disponíveis no YouTube e TikTok contendo orientações a pacientes sobre a manutenção de prótese total sobre implante(s). Trata-se de um estudo observacional transversal analítico. Para localizar os vídeos, foram empregadas estratégias de buscas contendo diferentes combinações de termos pré-definidos. De acordo com critérios de elegibilidade específicos, os vídeos foram incluídos e avaliados por duas pesquisadoras independentes quanto ao conteúdo (presença de tópicos específicos, escore de 0-10) e à qualidade (Escala Global de Qualidade - GQS, escala de 5 pontos). Além disso, foram coletados dados relacionados aos vídeos, incluindo métricas do vídeo, data de publicação, duração e informações gerais quanto ao tipo e forma de produção de cada vídeo. Foi realizada análise descritiva e testes de comparação não-paramétricos com o software SPSS 25.0 ($\alpha=0,05$). Foram incluídos e analisados 112 vídeos, 62 (55,4%) no YouTube e 50 no TikTok (44,6%). Quando comparadas as plataformas, vídeos do YouTube apresentaram maior tempo decorrido desde a publicação, bem como mais curtidas e comentários, com diferença estatisticamente significativa ($p<0,01$). Em relação ao conteúdo, a mediana geral do escore foi 3,0 (mín=0; máx=10), com vídeos do YouTube apresentando maiores escores ($p<0,01$). Quanto à escala GQS, a mediana geral foi 2,0 (mín=1; máx=5), com vídeos localizados no YouTube apresentando maior escore ($p<0,01$).

Conclui-se que uma quantidade considerável de vídeos em ambas as plataformas apresentaram escore de conteúdo e qualidade baixos. Além disso, vídeos disponíveis no YouTube apresentaram melhor qualidade e conteúdo do que aqueles no TikTok.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0592 Fraturas Faciais Pediátricas: Uma Análise Bibliométrica

Moreira YM, Magalhães LRM, Lopes HB, Freitas GP*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O trauma facial pediátrico é relevante devido à sua associação com a mortalidade infantil, tendo como principais causas os acidentes automobilísticos, quedas da própria altura e atividades infantis. As fraturas mandibulares destacam-se como as mais prevalentes. Diante da importância do tema, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão bibliométrica sobre fraturas faciais pediátricas, analisando a produção científica global e os 50 artigos mais citados na área, visando compreender a evolução do conhecimento em âmbito mundial. A busca foi realizada na base de dados Thomson Reuters Web of Science (WoS), em "All Databases", até agosto de 2024, utilizando palavras-chave específicas, sem restrição de idioma ou período de publicação. Foram incluídos artigos científicos, revisões, relatos de caso, eventos e editoriais. Dois pesquisadores realizaram a seleção dos artigos conforme critérios pré-estabelecidos. Dados como título, autores, país, ano de publicação e número de citações foram extraídos. Observou-se que a maioria dos artigos foi produzida nos Estados Unidos, seguidos por Canadá, Áustria e Brasil. A análise evidenciou um aumento significativo do interesse científico a partir dos anos 2000, com liderança norte-americana em publicações e citações.

Embora a quantidade de estudos seja expressiva, muitos apresentam baixo fator de impacto, e apenas uma análise bibliométrica anterior foi identificada, ressaltando a necessidade de novos estudos para consolidar as evidências disponíveis.

Apoio: CAPES | FAPEMIG | CNPq

PNd0593 Incorporação de um SERM ao Cerabone® através da sonoquímica e seu impacto sobre o reparo ósseo em calvária de ratos

Macedo LG, Ervolino-Silva AC, Frigério PB, Santos GM, Botacin PR, Lisboa Filho PN, Assunção WG, Okamoto R*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Substitutos ósseos são amplamente utilizados na regeneração óssea, e sua funcionalização com moléculas bioativas pode potencializar esse processo ao atuar diretamente nas células do tecido ósseo. Este estudo avaliou o potencial do Cerabone® (CB) funcionalizado com raloxifeno (SERM-Modulador seletivo do receptor de estrógeno), por meio da sonoquímica, na promoção da reparação óssea em defeitos críticos de calvária em ratos. Sessenta e quatro animais foram divididos em quatro grupos (n=16): COAG (coágulo), CB (Cerabone®), CBS (CB sonicado) e CBRS (CB com raloxifeno sonicado). Os tempos experimentais foram de 14 e 28 dias. Neste último, os animais receberam injeções dos fluorocromos aos 14 dias (calceína) e aos 24 dias (alizarina). Após a eutanásia, as amostras foram processadas para tecidos calcificados e escaneadas pelo microtomógrafo e para o período de 28 dias, após o escaneamento, foram incluídas em metilmetacrilato para análise por microscopia confocal e avaliação dos fluorocromos. Os dados foram submetidos ao teste estatístico ($p<0,05$) e foi observado que: a análise por micro-CT mostrou aumento significativo no volume ósseo nos grupos CBRS (21,18%) e CBS (17,51%) em comparação ao CB (7,8%) após 28 dias. A análise dos fluorocromos revelou uma taxa de aposição mineral diária significativamente maior no grupo CBRS aos 28 dias.

Conclui-se que o CB funcionalizado com raloxifeno, através da sonicação, melhora significativamente a reparo ósseo ao aumentar o volume ósseo e a mineralização, destacando seu potencial como uma estratégia eficaz para a regeneração óssea.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/12852-8 | CAPES N° 308408/2023-3

PNd0594 Efeito de agrin expresso por osteoblastos sobre o tecido ósseo

Siqueira GC, Gomes MPO, Adolpho LF, Rosa AL, Beloti MM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A proteína da matriz extracelular agrin, conhecida por sua capacidade de modular processos celulares, regular a diferenciação osteoblástica; porém, a participação de agrin expressa por osteoblastos, nos processos de formação e regeneração óssea, não é totalmente compreendida. Este estudo tem como objetivo investigar o efeito da agrin expressa por osteoblastos sobre parâmetros morfométricos do tecido ósseo utilizando camundongos transgênicos com deleção condicional de agrin nessas células (Runx2-Cre; Agrinfl/fl). Para isso, foram realizadas análises por microtomografia computadorizada dos ossos cortical e trabecular do fêmur, quinta vértebra lombar e calvária de camundongos machos Runx2-Cre; Agrinfl/fl e Agrinfl/fl (controle) com 6 semanas de idade (n=6, teste t de Student, $p<0,05$). Os parâmetros morfométricos avaliados incluíram volume do tecido (TV, mm^3), volume ósseo (BV, mm^3), porcentagem de volume ósseo (BV/TV, %), superfície óssea (BS, mm^3), densidade da superfície óssea (BS/TV, 1/mm) e a porcentagem de porosidade (Po(tot), %). Os resultados demonstraram que a deleção de agrin em osteoblastos comprometeu a morfologia óssea, com alterações significativas no osso cortical do fêmur, incluindo aumento de TV ($p=0,031$), redução de BV/TV ($p=0,004$), redução de BS/TV ($p=0,008$), e aumento de Po(tot) ($p=0,004$). Os mesmos parâmetros avaliados para osso trabecular do fêmur, quinta vértebra lombar e calvária não tiveram alterações significativas ($p>0,05$).

Esses achados indicam que agrin expressa por osteoblastos regula a formação óssea cortical em fêmures, sugerindo um papel importante na integridade desse tecido. Portanto, agrin pode ser considerado alvo terapêutico para tratar doenças relacionadas ao tecido ósseo.

Apoio: CAPES N° 88887.081812/2024-00

PNd0595 Impacto da exposição à fumaça do cigarro na biomineralização do esmalte dentário: estudo experimental in vivo

Gonçalves JL, Silva-Sousa AC, Marañón-Vásquez GA, Queiroz AM, Carvalho FK, Paula-Silva FWG*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Amelogênese é um processo complexo que pode ser impactado por fatores de origem genética, sistêmica e ambientais. Os malefícios da exposição a fumaça do cigarro são bem estabelecidos na literatura, mas investigações em torno do seu impacto na amelogênese são escassos. Este estudo avaliou as possíveis alterações que a exposição à fumaça do cigarro poderia causar no esmalte dentário. Foram utilizados filhotes de ratos Wistar para o grupo controle (n=9) e grupo experimental (n=11). O grupo experimental foi exposto a fumaça do cigarro duas vezes ao dia durante 5 minutos, do segundo ao 28º dia de vida, e realizadas análises de desenvolvimento corporal, fotográfica, microCT, microscopia eletrônica de varredura (MEV), EDS e ensaio de microdureza. Os dados foram analisados por meio de teste T de Student (=5%). Houve uma redução no ganho de peso dos animais do grupo experimental ($p < 0.05$), sem diferenças no comprimento corporal. Não houve diferenças macroscópicas nos incisivos e molares. Na MEV, os prismas não apresentaram diferenças estruturais, apenas maior espaçamento entre os primas de esmalte na camada superficial. Quanto aos componentes, foi observada uma redução na quantidade de P ($p < 0.05$), porém sem diferenças para Ca, O, C e na relação Ca/P. Na microCT, não foi encontrada alteração no volume ou na microdureza da camada de esmalte.

Conclui-se que a exposição a fumaça do cigarro não ocasionou alterações macroestruturais, mas resultou em redução da quantidade de fósforo e alteração no espaçamento entre os prismas de esmalte superficial.

Apoio: FAPESP N° 2023/12014-8 | CAPES N° 001

PNd0596 Avaliação da fibrina rica em plaquetas e leucócitos e do óleo ozonizado no tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida em ratas senis

Rios BR, Ragghianti MHF, Fonseca MCM, Queiroz PCL, Goto J, Cintra LTA, Barbosa S, Faverani LP*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares representa um desafio clínico, apesar disso, as terapias locais têm mostrado efeitos promissores no tratamento dessa condição. O objetivo do estudo é comparar o efeito dessas terapias no reparo ósseo alveolar e de tecidos moles em ratas senis com MRONJ induzida. Foram usadas 30 ratas (18 meses) divididas em 4 grupos (n=7 + 2 doadoras para o grupo LPRF). O grupo SAL recebeu solução de cloreto de sódio 0,9%, grupo ZOL zoledronato 100µg/kg, ambos a cada 3 dias durante 7 semanas. Os grupos L-PRF e OZN também receberam zoledronato, além de L-PRF no dia 0 após exodontia do primeiro molar inferior esquerdo e óleo de girassol ozonizado nos dias 0, 2 e 4. A eutanásia ocorreu 28 dias após a exodontia e as mandíbulas foram coletadas para análise por micro-CT, histologia/histometria, Picrosírius Red (PSR) e a gengiva para análise de perfil inflamatório, PSR histometria de epitélio. A micro-CT mostrou maior separação trabecular no grupo L-PRF. As análises de tecido ósseo mostraram maior porcentagem de osso não vital no grupo ZOL e tecido ósseo vital no grupo OZN além de osteócitos na matriz extracelular do osso em reparação. A análise de PSR para tecido ósseo indicou mais fibras colágenas tipo III no grupo ZOL e mais fibras colágenas tipo I no grupo SAL, já para tecido gengival, maior número de fibras do tipo I para o grupo LPRF e fibras do tipo III no grupo ZOL. O perfil inflamatório do tecido mole mostrou maior número de células inflamatórias e também de vasos sanguíneos no grupo LPRF, sendo esse, o grupo que apresentou variação epitelial mais semelhante a fisiológica. Clinicamente, ambas terapias mostraram alvéolos sem exposição óssea e sem sinais de infecção.

Conclui-se que o uso das terapias locais propostas otimizou o reparo em MRONJ.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/08298-8

PNd0597 Avaliação histológica da polpa dentária de ratos submetida ao capeamento com os cimentos biocerâmicos CIMMO DTA e Bio-C Repair

Rodrigues LA, Silva ECA, Sasso Cerri E, Cerri PS*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a reação do tecido pulpar a materiais biocerâmicos nacionais com o hidróxido de cálcio (HC). 60 ratos com 30-35 dias foram distribuídos em 4 grupos: CIMMO DTA (CIMMO), Bio-C Repair (BC), HC e controle (GC, molares hígidos). A exposição pulpar foi realizada na superfície oclusal dos 1ºs molares superiores, protegidas com um dos cimentos e a cavidade restaurada com ionômero de vidro. Após 7, 21 e 45 dias, as maxilas foram removidas e processadas para análise da densidade de volume de "*odontoblast-like cells*" (VvOd), dentina reparadora (VvDr) e de células inflamatórias (VvCi), além da imunoexpressão de TNF-α, IL-6 e OPN. Os dados foram submetidos ao *two-way* ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$) ou Kruskal-Wallis ($p\leq0,05$). Aos 7 dias, a VvOd foi significantemente maior no CIMMO enquanto a VvCi foi significantemente menor em comparação ao BC e HC. A VvDr foi significantemente maior no CIMMO em comparação ao BC e HC, aos 7 e 21 dias. Aos 45 dias, não foram detectadas diferenças significantes na VvCi, VvDr e VvOd entre os cimentos, exceto o HC que exibiu menor VvOd. Em todos os períodos, não houve diferença na imunoexpressão de TNF-α entre os cimentos, sendo os menores valores observados no GC. Aos 7 dias, a imunoexpressão de IL-6 foi significantemente menor no CIMMO comparado aos demais materiais, porém diferenças significantes não foram detectadas aos 21 e 45 dias. Aos 7 dias, não houve diferença significante na imunoexpressão de OPN entre os cimentos; porém, aos 21 e 45 dias, o BC apresentou fraca imunoexpressão de OPN.

O CIMMO induziu rápida organização da camada de "odontoblast-like cells", resultando numa camada de dentina reparadora produzida mais rapidamente em comparação ao BC e HC.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/05041-1 | CAPES N° 152717/2024-2 / 309301/2021-1 | CAPES N° código: 001 | FAPs - FAPESP N° 2024/05041-1 | CAPES N° 152717/2024-2 / 309301/2021-1 | CAPES N° código: 001

PNd0598 Avaliação do impacto do estresse por separação materna pós-natal na formação do esmalte dental em um modelo murino

Sousa JIT, Gonçalves JL, Marañón-Vásquez GA, Leme RD, Sales LS, Queiroz AM, Carvalho FK, Paula-Silva FWG*
Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos do estresse tóxico induzido pela separação materna pós-natal na formação do esmalte dental em um modelo experimental murino. Foram utilizados 24 filhotes de ratos Wistar (CEUA/FORP nº 0103/2024R1), alocados em um grupo controle (n=12) e um grupo de separação materna (SM; n=12). Os filhotes do grupo SM foram submetidos a separação diária de suas mães por 4 horas, do 2º ao 28º dia de vida, enquanto o grupo controle permaneceu com as mães sem intervenções. Durante o experimento, foram monitorados o peso e o comprimento corporal dos filhotes, bem como os marcos de desenvolvimento. No 28º dia de vida, os filhotes foram eutanasiados, e os incisivos e molares foram coletados. Realizou-se macrofotografia dos incisivos e escaneamento dos molares, seguido de análise volumétrica da camada de esmalte por microtomografia computacional. Para avaliar as alterações na resistência do esmalte, foi realizado teste de microdureza. A microscopia eletrônica de varredura examinou a morfologia e ultraestrutura do esmalte dentário, enquanto a espectroscopia de raios X por dispersão de energia quantificou o conteúdo mineral. O estresse não provocou alterações macroscópicas significativas no esmalte, e a sua estrutura e composição mineral permaneceram intactas.

Com base nos achados, conclui-se que a separação materna não comprometeu significantemente a formação do esmalte dental.

Apoio: FAPESP N° 2023/12014-8

PNd0599 Mapeamento dos ossos suturais em crânios humanos secos em uma amostra brasileira

Muniz EB, Luca MB, Freire AR, Prado FB, Rossi AC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi descrever a morfologia e mapear a distribuição dos ossos suturais de acordo com as suturas que se localizam em crânios humanos secos e relacionar ao sexo e à cor da pele. Trata-se de um estudo observacional transversal com 60 crânios humanos secos adultos de ambos os sexos, pertencentes a ossadas catalogadas. Inspeção visual foi realizada por cranioscopia e por microscópio com lupa digital - zoom 500x dos ossos suturais em cada sutura. Foi realizada análise estatística descritiva no Microsoft® Excel. Observou-se ocorrência de 1599 ossos suturais, sendo 769 (48%) presentes no lado direito e 763 (47,7%) no lado esquerdo dos crânios. Em média 28,16 ossos suturais foram encontrados no sexo masculino e 23,28 no sexo feminino. Cerca de 67 (4,19%) ossos suturais estiveram localizados no plano sagital mediano do crânio, sendo a sutura coronal o local de maior ocorrência (774/1599) seguido da sutura lambdoide (448/1599). Quanto a classificação morfológica, a forma irregular esteve presente em 30% da amostra (485/1599). 42 crânios constavam identificação de cor de pele, sendo encontrada nos brancos uma média de 36,5 ossos suturais.

No presente estudo, os ossos suturais apresentaram-se como estruturas anatômicas frequentes, distribuídos em sua maioria no plano sagital mediano e na sutura coronal, com formato irregular e encontrados mais comumente em crânios masculinos. Estes ossos podem servir de parâmetro na perícia para a identificação do crânio encontrado e para diagnóstico diferencial de doenças que acometem o crânio por clínicos e especialistas.

Apoio: CNPq

PNd0600 Células imortalizadas do ligamento periodontal mantém o fenótipo de baixa produção mineral: modelo estável *in vitro*

Bontempi AC, Carvalho ACTC, Melo NBV, Miranda TB, Adolpho LF, Silva RA, Kury M, Andia DC*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Células mesenquimais do ligamento periodontal (PDLCs) podem apresentar capacidades distintas para formar nódulos minerais *in vitro*, caracterizando potenciais osteogênicos distintos. O objetivo foi estabelecer uma linhagem imortalizada de PDLCs com baixo potencial osteogênico, um fenótipo desafiador, para preservação das características das células primárias e comparar suas características fenotípicas e moleculares com as da população primária. l-PDLCs, coletadas de terceiros molares inclusos e previamente caracterizadas, foram imortalizadas (il-PDLCs) por vetor lentiviral contendo a enzima do gene da telomerase humana (*hTERT*). Ambas as populações foram avaliadas por qPCR para *hTERT* e citometria de fluxo e qPCR para avaliação de marcadores de indiferenciação, multipotencialidade e osteogênicos. A formação de nódulos minerais foi avaliada por Vermelho de Alizarina aos 14, 21 e 28 dias, além da atividade de ALPL (14 dias). Os níveis de expressão gênica de *RUNX2*, *SP7*, *ALPL*, *MAPK14*, *YAP1* e *CREB1* e a correlação entre *YAP1*, *RUNX2* e *SP7* foram investigados aos 3, 7 e 10 dias. il-PDLCs apresentaram maior deposição mineral aos 14 e 21 dias, com similaridade entre as populações alcançada aos 28 dias ($p \leq 0,05$). A expressão de genes osteogênicos e proliferativos foi maior nas il-PDLCs ($p \leq 0,05$). *YAP1* correlacionou-se positivamente com *RUNX2* e *SP7* ($r > 0,6$).

Conclui-se que as il-PDLCs anteciparam a ativação da transcrição gênica com deposição de nódulo mineral similar nos períodos finais, tornando-se, ambas, fenotipicamente semelhantes entre si e as il-PDLCs mantendo o perfil osteogênico das células originais, configurando-se como uma ferramenta biológica promissora e estável para estudos de longa duração in vitro.

Apoio: CAPES N° 0001

PNd0601 Inteligência artificial aplicada à segmentação automática de canais ósseos em imagens histológicas

Linhares CRB, Silva IGR, Travençolo BAN, Dechichi P, Soares PBF, Soares CJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como propósito desenvolver uma abordagem para a segmentação automática de canais ósseos a partir de imagens histológicas utilizando técnicas de aprendizado de máquina. Foi adaptada uma rede neural originalmente desenvolvida para segmentar tumores da cavidade oral em imagens coradas com Hematoxilina e Eosina (HE), redirecionando-a à identificação de canais ósseos. Utilizou-se um banco de 65 imagens histológicas coradas com HE. Testou-se ainda a transferência de aprendizado visando melhor desempenho sem ampliação do número de amostras. As imagens foram manualmente marcadas, gerando máscaras binárias, e divididas em subimagens de 640x640 pixels. O treinamento e validação da rede usaram 2037 subimagens, com aumento de dados em sete variações e validação por marcações manuais. Dois modelos foram treinados: um do zero e outro com transferência de aprendizado. Os resultados foram comparados com outro método de segmentação automática de canais ósseos encontrado na literatura. Foram calculadas a acurácia, especificidade, sensibilidade, precisão, intersecção sobre união e f1-score das segmentações resultantes. O método validado por este trabalho mostrou-se eficiente e superior ao método com o qual foi comparado: o modelo treinado do zero apresentou f1-score de 84,9% e Intersecção sobre União de 73,7%. O modelo treinado por transferência de aprendizado apresentou f1-score de 86,3% e Intersecção sobre União de 78,2%.

Concluiu-se que o modelo proposto é mais preciso e robusto, destacando-se frente ao método comparado mesmo em contextos de alta variabilidade de imagem e que a transferência de aprendizado aprimorou os resultados.

Apoio: CAPES | N. RED-00204-23 N° FAPEMIG | 406840/2022-9 N° INCT

PNd0602 Estudo clínico randomizado de terapia de fotobiomodulação no pós-operatório de exodontia de terceiros molares - laser x placebo

Frazão KLR, Barbosa ALMP, Tateno RY, Campos L, Pallos D*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A exodontia de terceiros molares pode resultar em efeitos pós-operatórios como dor, edema e trismo, podendo também ser influenciados por fatores psicológicos. A terapia de fotobiomodulação (TFBM) é uma alternativa promissora, embora a falta de um protocolo consolidado ainda gere debates sobre sua eficácia. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da TFBM em modo placebo e dois protocolos diferentes comparados a um grupo controle, para exodontias de terceiros molares inferiores. Foram selecionados 47 pacientes, com necessidade de extração de terceiro molar inferior incluso ou semi-incluso unilateral. Foram randomizados em 4 grupos, G1: Controle, G2: Placebo, G3: TFBM nos λ 808/660nm em aplicação simultânea, 1J por ponto, e G4: TFBM nos λ 808/660nm em aplicação simultânea, 2J por ponto. No pós-operatório imediato, o paciente era submetido a aplicação do laser, de acordo com seu grupo. A dor foi mensurada por escala visual analógica no pós-operatório imediato, 24h, 48h e 7 dias. O trismo foi mensurado com paquímetro digital e o de edema, mensurado com régua flexível padronizada em duas regiões extraorais, foram avaliados no pós-operatório imediato e 7 dias. Nota-se similaridade na curva de evolução do padrão de dor intergrupos, os padrões de edema apresentaram paridade, observou-se discreto resultado positivo em G3, todos sem diferença estatística intergrupo.

O método placebo não apresenta diferença estatística quando comparado com o grupo controle e os dois grupos de terapia de fotobiomodulação para os quesitos dor, trismo e edema no pós-operatório de exodontia de terceiros molares inferiores inclusos e semi-inclusos.

Apoio: Grupo de Pesquisa da Pós-graduação do Hospital de Clinicas de Porto Alegre (GPPG-HCPA)

PNd0603 Microdanos ósseos e sua relação com as lesões orais: avaliação morfológica e comparação com osso saudável

Bianchin CHH, Carnetti ACS, Rios ABAM, Tomazelli KB, Bezerra L, Torrezani A, Santos AMB, Rabelo GD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Os microdanos são marcadores biomecânicos da qualidade óssea e atuam como alvos para a remodelação, podendo ser classificados em microtrincas, microfraturas e danos difusos. Este estudo avaliou a presença de microdanos no osso mandibular de pacientes com diversos tipos de lesões, comparando com osso saudável, e investigou a relação entre a quantidade e morfologia dos danos com a natureza da patologia e a idade dos pacientes. Foi conduzido um estudo retrospectivo, transversal e analítico com pacientes diagnosticados com lesões orais periféricas ou centrais (grupo patológico, Pt), subdividido em lesões benignas (B) e malignas (M), e indivíduos sem lesões (grupo controle, C). Amostras ósseas foram coradas com Xylenol Orange, incluídas em metilmetacrilato, e seccionadas para análise por microscopia de fluorescência e contraste de fase. Avaliou-se o número de microdanos por área (Cr.D; n/Ar mm²) e seu tamanho (Cr.Le; µm). O teste de Shapiro-Wilk indicou distribuição não normal, sendo utilizados os testes de Kruskall-Wallis e Spearman. Foram analisadas 55 lâminas de 26 pacientes (8 C, 18 Pt: 7 B e 11 M). Microdanos lineares foram observados em todos os grupos. Não houve diferença significativa entre C, B e M para Cr.D ($p=0,50$) e Cr.Le ($p=0,23$). Quando agrupados B e M (Pt) e comparados a C, observou-se diferença significativa para idade ($p=0,005$) e Cr.D ($p=0,009$), com mediana de 0,00 para Pt e 0,08 para C. Não houve correlação entre idade, Cr.D e Cr.Le.

Conclui-se que o osso mandibular apresenta microdanos tanto em condições normais quanto patológicas, sendo o osso saudável submetido a forças mastigatórias mais propenso a microdanos do que o osso perilesional.

Apoio: FAPESP N° 2022/13865-9

PNd0604 Morfologia dos Canais Radiculares em Molares com Hipomineralização Molar-Incisivo: Um estudo ex-vivo

Santos JA, Soares KH, Leite MB, Gonçalves PF, Sousa FB, Silva TRNE, Silva KR, Lima MDM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O estudo buscou caracterizar a morfologia dos canais radiculares em primeiros molares permanentes com Hipomineralização Molar-Incisivo (MIH). 28 elementos extraídos em indivíduos entre 8-12 anos com hipomineralização foram analisados por microtomografia, softwares especializados e análise 3D para avaliar as características internas. Registrou-se o número de canais em cada terço e a quantidade de forames com diâmetro superior a 0,2 mm utilizando sistema de classificação de 4 dígitos. Observou-se diferentes configurações entre raízes distais e mesiais de dentes inferiores, prevalecendo a configuração 1-1-1/1 (50%) nas raízes distais e 2-2-2/2 (37,5%) nas raízes mesiais, com variações significativas entre elas. Nos superiores, a raiz disto-vestibular (DV) predominou com 1-1-1/1 (55,6%), a raiz mésio-vestibular (MV) teve 1-1-1/2 (44,4%), e a raiz palatina teve 1-1-1/1 (66,7%). Houve diferença significativa de volume entre grupos de raízes completa e incompleta nos superiores. Foram identificadas diferenças significativas de área, perímetro e circularidade dos canais em dentes inferiores com raiz completa. Nos superiores, a área e perímetro não apresentaram diferenças estatísticas relevantes. Embora raízes tipo 1-1-1/1 predominem na literatura, esse estudo revelou 33,7% com mais de um forame apical, possivelmente devido às análises 3D. A raiz DV de molares superiores mostrou variações no número de forames, enquanto a MV apresentou menor proporção do canal MV 2 (22,2%) em relação à literatura.

Os dentes com HMI apresentam diversas configurações radiculares, tanto nos molares inferiores quanto nos superiores, evidenciando a complexidade anatômica desses dentes.

Apoio: CAPES | Programa de Pós-Graduação em Odontologia - PPGOdonto UFVJM

PNd0605 Eficácia da aromaterapia com óleos essenciais de lavanda e laranja no manejo de dor e ansiedade após remoção de terceiros molares inferiores

Matos YR, Gomes GS, Almeida AAS, Lima RF, Rodrigues IIM, Silva YT, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da aromaterapia com óleos essenciais de lavanda e laranja sobre a dor e a qualidade de vida de pacientes submetidos à remoção de terceiros molares inferiores. Realizou-se um ensaio clínico randomizado, duplo cego, controlado e de caráter analítico. Os voluntários foram inicialmente avaliados através de testes que analisavam tendência à ansiedade (IDATE) e qualidade de vida (OHIP-14), foram submetidos ao teste olfativo de Connecticut e tiveram seus dados coletados em ficha clínica individualizada. Posteriormente, os indivíduos foram submetidos a uma cirurgia padronizada para remoção dos terceiros molares inferiores, utilizando a aromaterapia em ambiente controlado. Os grupos foram alocados randomicamente, sendo grupo 1: aromaterapia com óleo de lavanda; grupo 2: aromaterapia com óleo de laranja; grupo 3: grupo controle. Foram alocados 16 participantes por grupo. Os desfechos foram avaliados através de metodologias distintas e os pacientes acompanhados por 7 dias após a cirurgia. Não houve diferenças significativas entre os grupos quanto aos escores de ansiedade. Nos parâmetros hemodinâmicos, a pressão diastólica reduziu no transoperatório nos grupos laranja e placebo, e a saturação de oxigênio aumentou nos grupos lavanda e laranja. A dor atingiu pico após 2h, reduzindo a partir de 4h em todos os grupos, com alívio mais duradouro nos grupos lavanda e laranja. O grupo laranja apresentou menor consumo total de analgésico. Na avaliação da qualidade de vida, apenas o grupo lavanda mostrou aumento significativo dos scores após 7 dias.

Conclui-se que a aromaterapia com óleos de lavanda e laranja pode ser eficaz no controle da dor, com efeitos distintos sobre a qualidade de vida.

Apoio: CAPES N° 88887948717202400

PNd0607 Efeito do probiótico HN019 como solução irrigadora de canal radicular na polarização de macrófagos M1 e M2 em lesões periapicais em ratos

Silva DRS, Borges GL, Gomes-Moura AP, Messora MR, Furlaneto FAC, Nelson-Filho P, Silva RAB, Silva LAB*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por meio de imuno-histoquímica, o efeito do probiótico *Bifidobacterium animalis* subsp. *lactis* HN019 na polarização de macrófagos M1 e M2 em lesões periapicais induzidas em ratos. Foram utilizados 48 ratos machos adultos Wistar Hannover, distribuídos em seis grupos: Grupo I (4 animais/8 dentes): dentes saudáveis; Grupo II (4 animais/4 dentes): hipoclorito de sódio a 2,5% como irrigante (3 dias); Grupo III (4 animais/4 dentes): probiótico como irrigante (3 dias); Grupo IV (12 animais/24 dentes): lesão periapical sem irrigação (7, 21 e 42 dias); Grupo V (12 animais/24 dentes): hipoclorito de sódio a 2,5% como irrigante (7, 21 e 42 dias); Grupo VI (12 animais/24 dentes): probiótico como irrigante (7, 21, 42 dias). Foram utilizados os marcadores NOS2 (M1) e CD163 (M2) para a análise imuno-histoquímica. Não foram observadas diferenças significativas na expressão dos marcadores entre os grupos irrigados ou entre os períodos analisados, exceto no grupo de 42 dias, em que o tratamento com o probiótico resultou em maior expressão de NOS2 em comparação ao controle. O probiótico não alterou a expressão de CD163, mas aumentou a expressão de NOS2 após 42 dias, indicando um possível efeito modulador da resposta imune-inflamatória em lesões periapicais.

O probiótico não alterou a expressão de CD163, mas aumentou a expressão de NOS2 após 42 dias, indicando um possível efeito modulador da resposta imune-inflamatória em lesões periapicais.

Apoio: FAPESP N° 2023/09060-8

PNd0608 Expressão *in vitro* de NETs e ROS induzida pelas soluções irrigadoras

Almeida LKY, Miranda-Filho AEF, Cunha FQ, Silva JC, Salvador SLS, Silva RAB, Nelson-Filho P, Silva LAB*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a viabilidade celular, a formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs) e a produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) induzidas por soluções irrigadoras em neutrófilos. As soluções irrigadoras, clorexidina (CHX), hipoclorito de sódio (NaOCl) e metabólito do probiótico HN019 vivo e morto, foram preparadas em diluições seriadas. Os neutrófilos foram isolados da medula óssea de camundongos C57BL/6 e semeados em placas de 96 poços. A viabilidade celular foi avaliada por meio do ensaio de lactato desidrogenase. A formação de NETs foi quantificada em tempo real utilizando a sonda fluorescente *SYTOX Green*, enquanto a produção de ROS foi mensurada com a sonda fluorescente CM-H_2DCFDA. Os dados foram analisados pelo programa *GraphPad Prism* 10, por meio do teste ANOVA seguido pelo pós-teste de *Tukey* (α=5%). Foi observado que a CHX apresentou um aumento da toxicidade na diluição de 1:10, o NaOCl manteve a citotoxicidade constante em todas diluições e os metabólitos do probiótico HN019 apresentaram menor toxicidade, nas diluições 1:10 e 1:100 ($p>0,05$). A diluição 1:100 foi selecionada para as análises subsequentes. A CHX e o LPS induziram significantemente a expressão de NETs ($p < 0,05$) e os metabólitos do probiótico HN019 (vivos e mortos) induziram maior produção de ROS ($p<0,01$).

Conclui-se que as soluções irrigadoras, na diluição de 1:100, mantiveram a viabilidade celular adequada, a CHX estimulou a formação de NETs e os metabólitos do probiótico HN019 aumentaram a produção de ROS, indicando um possível efeito imunomodulador sobre os neutrófilos.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 403324/2021-1

PNd0609 Atividade gelatinolítica e colagenolítica na reabsorção dentária apical em camundongos selvagens e deficientes do receptor-1 TNF-α

Carvalho MS, Gonçalves JL, Almeida-Junior LA, Ribeiro YJS, Arnez MFM, Paula-Silva FWG*
Clínica Odontológica - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade gelatinolítica e colagenolítica na reabsorção dentária apical induzida experimentalmente em camundongos *Wild-type* (WT) e geneticamente deficientes do receptor-1 do TNF-α (TNFR1 KO), para isso 20 camundongos machos (n=10 WT; n=10 TNFR1 KO) foram submetidos à periodontite apical (PA). Os primeiros molares inferiores do lado direito foram utilizados para indução da PA, os canais radiculares permaneceram abertos para exposição ao ambiente bucal por um período de 42 dias. Como controle, os primeiros molares inferiores do lado esquerdo foram mantidos hígidos. Os animais foram eutanasiados 42 dias após a exposição pulpar e os espécimes foram submetidos à análise histológica e zimografia *in situ*. A atividade gelatinolítica e colagenolítica foi quantificada pela contagem do número de pontos fluorescentes em áreas representativas. Os dados foram analisados utilizando o teste de Shapiro-Wilk, seguido do teste Mann-Whitney. Os dados mostraram níveis aumentados de células inflamatórias em camundongos WT. A zimografia *in situ* revelou atividades colagenolítica e gelatinolítica em amostras de reabsorção dentária apical. A atividade colagenolítica foi mais expressiva em camundongos WT no ligamento periodontal e na área de reabsorção apical ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas na atividade gelatinolítica entre os grupos experimentais ($p > 0,05$)

Os resultados revelaram que a atividade colagenolítica foi maior em camundongos WT quando comparados aos TNFR1 KO, sugerindo que as metaloproteinases da matriz, particularmente as colagenases, podem desempenhar um papel importante na manipulação da matriz extracelular e contribuir para a reabsorção dentária apical

Apoio: FAPESP N° 2021/09272-0

PNd0610 RUNX2 como um potencial biomarcador genético para o risco de nódulo pulpar

Nascimento TVPM, Hemming D, Scariot R, Araujo BMM, Meger MN, Sousa-Neto MD, Kuchler EC, Baratto-Filho F*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Nódulos pulpares possuem etiologia multifatorial e fatores genéticos predispõem ao desenvolvimento dessa condição. O gene RUNX2 (Runt-related transcription factor 2) age na formação de nódulos pulpares, atuando na diferenciação de odontoblastos e mineralização da dentina. O objetivo foi investigar a associação entre variantes genéticas no RUNX2 e nódulos pulpares, visando identificar marcadores para predizer o risco a essa condição. DNA e radiografias de pacientes com histórico de tratamento ortodôntico foram investigados. A presença de nódulos pulpares foi avaliada em radiografias panorâmicas. Os nódulos foram definidos como opacidades radiopacas bem ou mal delimitadas, localizadas no interior da câmara pulpar de molares permanentes. As variantes genéticas rs59983488 e rs1200425 em RUNX2 foram analisadas por PCR em tempo real. O teste do qui-quadrado foi utilizado para avaliar a distribuição alélica e genotípica. Os testes t e ANOVA foram usados para analisar a média de molares afetados por genótipo (α=5%). Um total de 235 pacientes (119 casos) foi incluído. rs59983488 foi associada com nódulos pulpares. Pacientes com o genótipo GG (p=0,033) e com alelo G (p=0,022) apresentaram uma chance quase duas vezes maior de desenvolver nódulo pulpar. A razão de chance foi de 1,8 (IC95%=1,1-3,1, genótipo GG). rs1200425 foi associada à nódulos pulpares nos modelos codominante (p=0,022) e recessivo (p=0,046). Pacientes com o genótipo AA (média=1,48) apresentaram uma média de dentes afetados menor do que aqueles com genótipos AG+GG (média=2,34) (p=0,05).

As variantes genéticas no RUNX2 foram associadas a nódulos pulpares, sugerindo um possível biomarcador para o risco de formação de nódulos pulpares em pacientes ortodônticos.

Apoio: FAPESP N° 2024/22573-7

PNd0611 Frequência de indicação e diagnóstico de tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação de fratura radicular

Cardoso GS, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD, Candemil A P*
Ppg Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a frequência da indicação e diagnóstico de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para avaliação de fratura radicular. Foram analisadas 610 solicitações e imagens de TCFC adquiridas no aparelho Prexion 3D (90kVp, 4mA, 5x5cm, voxel 0,1mm e 19s.), indicadas para fins endodônticos, provenientes do banco de imagens do Laboratório de Endodontia da FORP-USP. Inicialmente as solicitações das imagens foram avaliadas quanto a idade, sexo, região dentária e indicação. Em seguida, dois avaliadores avaliaram a presença de fratura radicular, tratamento endodôntico insatisfatório, reabsorção radicular, calcificação pulpar, lesão periapical, perfuração radicular e hipercementose no *software* On Demand 3D. Além disso, a localização do diagnóstico em relação ao terço radicular, perda óssea associada e a presença de materiais de alta densidade foram considerados. A análise estatística foi realizada com os testes qui-quadrado, exato de Fisher e Kappa ponderado, utilizando o software JAMOVI (=0,05). As indicações de TCFC mais frequentes foram para diagnóstico de fratura radicular (46%) e planejamento endodôntico (32%). Independente da indicação, os diagnósticos mais frequentes foram de lesão periapical (42-47%) e tratamento endodôntico insatisfatório (40-43%). As imagens com diagnóstico de fratura radicular mostraram associação significativa com a localização cervical radicular, tratamento endodôntico, lesão periapical e perda óssea. Materiais de alta densidade estavam presentes em 94% das imagens.

Conclui-se que, apesar da alta frequência de indicação da TCFC para fratura radicular, os diagnósticos mais comuns foram lesão periapical e tratamento endodôntico insatisfatório.

Apoio: CAPES N° 88887.839837/2023-00

PNd0612 Precisão no acesso endodôntico tradicional: Uma perspectiva educacional sobre o desempenho e os padrões de erro dos alunos de graduação

Barbosa-Ribeiro M, Wanderley AS, Silva CB, Ribeiro LN, Cerqueira-Neto ACCL, Filgueira PTD, Fernandes LHF, Vieira BR*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a qualidade dos acessos endodônticos realizados por estudantes de Odontologia, da Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Arcoverde. Foram avaliados, de maneira cega, 123 dentes acessados endodonticamente por estudantes do 5° período, por meio de radiografias digitais e fotografias padronizadas, por dois examinadores treinados e calibrados. As imagens foram projetadas em tela e a qualidade dos acessos foi classificada em ideal e insatisfatória. Os erros avaliados foram: subextensão e superextensão externa e interna, remoção do teto, identificação dos canais, desgaste do assolho da câmara e presença de perfurações. A área desgastada foi avaliada realizando-se a demarcação do contorno do canal radicular antes e após o acesso. Os dados foram analisados descritivamente e inferencialmente (teste Qui-quadrado de Pearson / Exato de Fisher, Teste T e Anova one way). Resultados: A prevalência de acessos insatisfatórios foi de 68,37%, sendo a falha na identificação dos canais (93,5%) e na remoção do teto (87,0%) os erros mais frequentes. A subextensão interna, permanência de teto, falha na identificação dos canais e desgaste excessivo no assoalho foram associados aos dentes multirradiculares ($p<0,05$). Foi observada maior a área dentária desgastada nos dentes multirradiculares ($p<0,001$), especificamente nos molares ($p<0,001$).

Conclui-se que os erros mais comuns no acesso endodôntico foram a falha na identificação dos canais e a não remoção completa de teto. A prevalência de acessos insatisfatórios foi considerada alta pelos autores, sendo os molares os dentes mais associados aos erros.

Apoio: PFA UPE PROGRAD N° 11/2024 | PFA UPE PROEC N° 01/2024

PNd0613 Associação entre periodontite apical assintomática e parâmetros de disfunção cardiometabólica em adultos

Santos ECAG, Costa SA, Araújo RS, Silva APNC, Marques ALPC, Galvão YC, Sousa JAB, Souza SFC*
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A Periodontite Apical Assintomática (PAA) pode desempenhar um papel importante nos mecanismos subjacentes às doenças cardiovasculares. Este estudo investigou a associação entre PAA e dislipidemia, um fator de risco metabólico para doenças cardiovasculares. Trata-se de um estudo transversal com amostra não aleatória. Foram selecionados 70 indivíduos com idade entre 17 e 50 anos, saudáveis, recrutados em um Centro de Especialidades Odontológicas da rede SUS em São Luís, MA. A amostra foi classificada de acordo com o Índice Periapical (PAI) em (1) Grupo Caso (n=34), composto por participantes com pelo menos um dente com PAA e (2) Grupo Controle (n=36), sem alterações nos tecidos periapicais. Todos os participantes foram submetidos a coleta de sangue em jejum para avaliar os níveis de triglicerídeos, lipoproteína de alta densidade (HDL), colesterol total e glicemia. Foram analisadas a razão triglicerídeos/HDL, a razão colesterol/HDL e o índice TyG, categorizadas em tercis. Os coeficientes (Coef), intervalos de confiança de 95% (IC 95%) e valores de p foram estimados por meio de Regressão Multinominal, tanto bruta quanto ajustada para covariáveis como sexo, idade, nível educacional, obesidade e tabagismo. A PAA foi significativamente associada aos maiores tercis de razão triglicerídeos/HDL (Coef: 3.05; IC 95%: 0.72-5.03; p=0,01), maiores tercis de TyG (Coef: 2.36; IC 95%: 0.44-4.2; p=0,01) e maiores tercis de razão colesterol/HDL (Coef:1.71; IC 95%: 0.01-3.4; p=0,04), mesmo após ajuste para covariáveis.

Esses achados sugerem que a Periodontite Apical Assintomática está subjacente aos parâmetros de disfunção cardiometabólica em adultos, podendo ser considerada um indicador de doenças cardiovasculares no futuro.

Apoio: FAPs - FAPEMA N° EDITAL UNIVERSAL FAPEMA-01121/19

PNd0614 Análise da resistência à corrosão em instrumentos de NiTi com diferentes processos de usinagem e tratamentos térmicos

Garcia PR, Lopes NIA, Sicupira DC, Santos LA, Viana ACD, Buono VTL*
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à corrosão de instrumentos endodônticos de NiTi com diferentes características estruturais e tratamentos térmicos. Foram utilizados instrumentos dos sistemas HyFlex EDM 25/.~, (EDM) HyFlex CM 30./06 (CM) e RaCe 30/.06 (RC). A composição química foi analisada por espectroscopia de energia de raios x (EDS) e as fases constituintes da liga, presentes à temperatura ambiente foram verificadas por difratometria de raios X (DRX). A análise da rugosidade superficial dos instrumentos foi realizada por microscopia de força atômica (AFM). Seis instrumentos de cada sistema (n=6) foram submetidos aos testes de resistência à corrosão determinada por teste de polarização potenciodinâmica a partir do potencial de circuito aberto, utilizando como eletrólito uma solução de hipoclorito de sódio 5,25%, a 25°C. A análise por EDS apresentou composição aproximadamente equiatômica de Ni e Ti no grupo RC e presença de Ni, Ti e O nos sistemas CM e EDM. A análise de DRX evidenciou a presença de austenita e fase-R à temperatura ambiente para os grupos CM e EDM, e apenas austenita para o grupo RC. A rugosidade superficial foi significativamente menor nos grupos CM e EDM em relação ao grupo RC. Os grupos CM apresentaram maior resistência à corrosão, seguido de EDM e RC.

De acordo com os resultados, o tratamento térmico e, consequentemente a composição química, parece ter maior influência na resistência à corrosão, independentemente do tipo de usinagem ou polimento de superfície.

Apoio: CAPES

PNd0615 Propriedades mecânicas da dentina intrarradicular após terapia fotodinâmica, medicação intracanal e cimentação de pinos de fibra de vidro

Oliveira BM, Silva CWLB, Sahyon HBS, Santos PH, Garcia DCS, Oliveira LE, Figueiredo RB, Sivieri-Araújo G*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou os efeitos da Terapia Fotodinâmica (TFD) com os fotossensibilizadores (FSs) Indocianina Verde (IV) ou Curcumina (CC) associados ou não ao hidróxido de cálcio [$Ca(OH)_2$] como medicação intracanal nas propriedades mecânicas da dentina intrarradicular de incisivos bovinos tratados endodonticamente, por meio da análise de Dureza Martens (DM) e Módulo de Elasticidade (ME), após a cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV). Quarenta e oito incisivos bovinos foram instrumentados e divididos em seis grupos (n=8): G1: Água Deionizada; G2: Água Deionizada + $Ca(OH)_2$; G3: FS-IV 50mg/L + Laser Infravermelho λ 808nm; G4: FS-IV 50mg/L + Laser Infravermelho λ 808nm + $Ca(OH)_2$; G5: FS-CC 500mg/L + Led Azul λ 480nm; G6: FS-CC 500mg/L + Led Azul λ 480nm + $Ca(OH)_2$. Após 14 dias da ação do $Ca(OH)_2$, os canais foram obturados, preparados os PFV cimentados. As amostras foram seccionadas em slices de 1,3mm, representando os terços cervical, médio e apical da dentina intrarradicular referentes à área de cimentação. As propriedades mecânicas foram avaliadas em Ultramicrodurômetro Digital e os dados submetidos a testes estatísticos específicos (p<0.05). Os dados de DM apontam que G3 obteve valores superiores a G1 no terço cervical (p=0.049); no terço médio G3 e G4 apresentaram maiores valores quando comparados à G2 e G5 (p<0.001); e no terço apical G5 obteve os maiores valores (p=0.001). Os dados de ME demonstraram no terço médio os menores valores em G2 e G5 (P=0.004).

Conclui-se que a TFD com FS-IV aumentou a dureza da dentina, sobretudo nos terços cervical e médio; o grupo tratado com FS-CC isolada obteve maior dureza no terço apical. No terço médio a TFD com qualquer um dos FSs diminuiu o ME da dentina, tornando-a mais flexível e menos rígida.

Apoio: CAPES N° Bolsa CAPES PROEX | CNPq N° 408327/2021-9

PNd0616 Avaliação do Uso de Instrumentos Endodônticos Mecanizados por Clínicos Gerais e Especialistas em Endodontia no Brasil

Camargo VA, Munslinger AC, Couto JS, Moreira GA, Ceron LC, Foggiatto MR, Tomazinho FSF, Marques-Da-silva B*
Mestrado Em Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o uso de instrumentos endodônticos mecanizados por cirurgiões-dentistas brasileiros, com o objetivo de identificar padrões de adoção tecnológica entre clínicos gerais e especialistas em Endodontia. Foi realizada pesquisa observacional, descritiva e transversal, por meio de questionário online autoaplicável com 25 questões abertas e de múltipla escolha. Participaram 119 profissionais de 15 estados, com tempo de atuação entre 1 e 30 anos. Todos relataram utilizar instrumentação mecanizada: 50% utilizam técnica rotatória, 22% a reciprocante e 28% ambas. A maioria (78,2%) é especialista em Endodontia. O cimento obturador mais utilizado foi o AH Plus Jet (40,3%), seguido por Sealer Plus (27,7%) e Bio-C Sealer (21%). A técnica de obturação mais empregada foi a do cone único (70,6%). Apesar da ampla modernização no preparo químico-mecânico, apenas um terço dos participantes relatou utilizar magnificação, como o microscópio operatório.

Conclui-se que a instrumentação mecanizada está consolidada na prática endodôntica no Brasil, mas a adoção de tecnologias complementares, como sistemas de magnificação, ainda é limitada, indicando a necessidade de estratégias para incentivar sua incorporação à rotina clínica.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/14161-2

PNd0617 Influência do laser vermelho na regeneração endodôntica em molares imaturos necrosados de ratos

Dias VCM, Arantes LC, Reis-Prado AH, Diniz IMA, Avelar GF, Szawka RE, Tavares WLF, Benetti F*
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do uso do laser vermelho (660 nm, 20 s, 67 J/cm²) no processo de reparo após o procedimento endodôntico regenerativo (REP) em molares imaturos com necrose pulpar induzida de ratos. Foram utilizados 24 animais, distribuídos em quatro grupos experimentais (n = 6): Controle (sem intervenção), Necrose (necrose pulpar induzida, sem tratamento), REP (realização do procedimento regenerativo) e REP-L (REP seguido da aplicação do laser vermelho). Após 21 dias da indução da necrose, realizou-se antissepsia com hipoclorito de sódio 2,5% e uso do ácido etilenodiaminotetraacético 17%, seguida de medicação intracanal com hidróxido de cálcio por 15 dias. Decorrido esse período, foi induzido o sangramento intracanal por sobreinstrumentação com lima, e os dentes foram selados. Após 21 dias, os animais foram eutanasiados e as peças preparadas para análise da formação de tecido mineralizado nas paredes dos canais radiculares e presença de tecido neoformado no interior destes (hematoxilina-eosina), além de análise da presença de fibras colágenas (Tricrômio de Masson).Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Houve formação de cemento nos grupos REP e REP-L, sem diferença significativa entre eles ($p > 0,05$). No entanto, a extensão do tecido conjuntivo neoformado foi maior no grupo REP (até os terços apical e médio), enquanto no grupo REP-L predominou no terço cervical ($p < 0,05$). REP e REP-L apresentaram fibras colágenas no tecido neoformado.

Conclui-se que o laser vermelho com 67 J/cm2 não influenciou a neoformação de tecido mineralizado após REP em molares imaturos necrosados de ratos, mas induziu neoformação tecidual nos canais radiculares.

Apoio: CNPq N° 310683/2022-0 | CAPES N° 001 | CAPES N° 88887.712700/2022-00

PNd0618 Resposta do tecido pulpar à clareação dentária com fita a base de Ditionito e peróxido de carbamida

Jacomine MB, Goto J, Santos MFO, Rodrigues AGB, Justo MP, Briso ALF, Leonardo RT, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a reposta do tecido pulpar após procedimento clareador com fita à base de Ditionito (FDit), produto ainda não comercializado no Brasil, e comparou à fita clareadora à base de peróxido de carbamida (FPc). Foram utilizadas 72 hemimaxilas de 48 ratos, divididas em três grupos: controle (sem tratamento), FPc e FDit. As fitas foram aplicadas por 1 h/dia durante 5 dias. Os animais foram eutanasiados imediatamente após o último tratamento (0 h), após 2 e 7 dias (n=8/grupo/tempo). As hemimaxilas foram processadas para avaliação do processo inflamatório em coloração de H.E. e para verificação da maturação do colágeno em coloração de PSR. Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). No período imediato, dois espécimes do grupo FDit apresentaram inflamação discreta no corno pulpar, contra um espécime do grupo FPc, sem diferença significativa ($p>0,05$). Aos 2 dias, apenas um espécime do grupo FDit apresentou inflamação discreta, mas sem diferença significativa ($p>0,05$). Quanto à maturação do colágeno, não houve diferença entre os grupos em nenhum período ($p>0,05$). Entretanto, foi possível observar leve aumento da quantidade de fibras colágenas imaturas aos 2 e 7 dias nos grupos submetidos à clareação dentária

Conclui-se que o uso de fitas clareadoras à base de Ditionito ou peróxido de carbamida não foram capazes de produzir reações pulpares teciduais significativas.

Apoio: FAPESP N° 2024/02325-9

PNd0619 Desfecho do tratamento endodôntico utilizando hipoclorito de sódio 8,25% *vs.* 2,5%: Ensaio clínico randomizado com 2 anos de acompanhamento

Vitali FC, Santos PS, Mafra G, Garcia LFR, Teixeira CS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado triplo-cego foi avaliar o desfecho do tratamento endodôntico utilizando hipoclorito de sódio (NaOCl) 8,25% versus 2,5% após 2 anos de acompanhamento. Para tal, 154 pacientes com indicação de tratamento endodôntico para molar inferior com diagnóstico de necrose pulpar e periodontite apical assintomática foram incluídos. Para o tratamento, os participantes foram randomizados em dois grupos, de acordo com a concentração do irrigante utilizado: NaOCl 8,25% ou 2,5%. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado aos 6 meses, 1 ano e 2 anos. O desfecho foi definido como sucesso ou falha do tratamento, considerando parâmetros clínicos (sinais ou sintomas de infecção) e radiográficos (reparo dos tecidos perirradiculares, avaliado pelos Indices de Cura e Periapical). A análise de Kaplan-Meier foi empregada para estimar a taxa acumulada de sucesso ao longo do tempo, considerando a ocorrência de falhas como evento. A comparação entre os grupos foi realizada pelo teste de log-rank. Adicionalmente, o efeito de variáveis independentes (tempo operatório, tamanho da lesão, nível de obturação e características dos pacientes) sobre o desfecho foi avaliado por meio de regressão de Cox ($\alpha = 0,05$). Taxas de sucesso comparáveis ($p > 0,05$) foram observadas entre os grupos ao longo dos acompanhamentos, com taxas acumuladas de sucesso após 2 anos de 96,97% no grupo NaOCl 8,25% e 95,24% no grupo NaOCl 2,5%. Nenhuma variável independente demonstrou efeito significativo sobre o desfecho ($p > 0,05$).

Em conclusão, o uso de NaOCl a 8,25% ou 2,5% no tratamento endodôntico resultou em altas taxas de sucesso após 2 anos de acompanhamento, sem diferenças significativas entre os grupos.

Apoio: UNIEDU

PNd0621 Análise comparativa da solubilidade de cimentos endodônticos biocerâmicos pó-liquido, pó-gel e prontos para uso

Barroti LV, Jampani JLA, Torres FFE, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Cimentos endodônticos biocerâmicos são desenvolvidos em diferentes apresentações: pó-líquido, pó-gel e prontos para uso. O objetivo deste estudo foi avaliar a solubilidade dos cimentos endodônticos biocerâmicos pó-gel NeoMTA2 (NMTA2; NuSmile), prontos para uso BioRoot Flow (BRF; Septodont) e Bio-C Sealer (BCS; Angelus), e pó-líquido BioRoot RCS (BRRCS; Septodont) em comparação ao AH Plus (AHP; Dentsply). NeoMTA2 apresenta na formulação gel à base de água, com aditivos para favorecer manipulação e tempo de trabalho, podendo ser empregado como cimento obturador endodôntico ou material reparador, de acordo com a proporção pó-gel. Neste estudo, NMTA2 foi avaliado como cimento endodôntico. Corpos de prova de 7,75 mm de diâmetro por 1,5 mm de altura (n = 6/grupo) foram confeccionados e mantidos em estufa a 37°C, sob umidade relativa. Após determinação da massa inicial, com precisão de 0,001 g, os espécimes foram imersos em 7,5 mL de água destilada por 7 dias a 37°C. Posteriormente, as amostras foram avaliadas até a estabilização da massa, obtendo-se a massa final. A perda de massa foi expressa em porcentagem da massa inicial. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk, e ANOVA/Tukey ($\alpha=0,05$). BCS apresentou a maior solubilidade ($p<0,05$), seguido pelo BRF e BRRCS, que foram similares ($p>0,05$). NMTA2 mostrou solubilidade menor que os demais cimentos biocerâmicos, mas superior ao AHP, que apresentou o menor valor ($p<0,05$). Os cimentos biocerâmicos avaliados apresentaram solubilidade acima do estabelecido pela ISO 6876/2012 (3%), exceto NMTA2.

Conclui-se que o cimento endodôntico pó-gel NMTA2 apresenta menor solubilidade comparado aos cimentos biocerâmicos pó-líquido e prontos para uso.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/15219-2 | CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2021/11469-3

PNd0622 Efeito da aplicação de biovidro e biovidro dopado por Cobre na guta-percha e sua interação com cimentos endodônticos

Barroti LV, Câmara NC, Jampani JLA, Souza MT, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Biovidro (BV - BVF18) e uma versão dopada com íons cobre (BVC) foram desenvolvidos (LaMaV - UFSCar). Biomateriais podem ser associados à guta-percha (GP) promovendo bioatividade. O objetivo deste estudo foi analisar o revestimento de superfície (DP, dip-coating) da GP empregando BV e BVC. Discos de GP com 11 mm de diâmetro e 2 mm de espessura com ou sem revestimento com BV e BVCU a 5% foram avaliados: GP, GPBV 5% e GPBVCU 5%. Análise da superfície em MEV foi realizada em discos de GP tratados após imersão em PBS por 28 dias. Novos discos de GP foram confeccionados com ou sem revestimento para teste de tração após contato com os cimentos biocerâmicos Bio-C Sealer (BCS, Angelus), BioRoot (Septodont, França) e resinoso AH Plus (AHP, Dentsply): GP/BCS, GPBV 5%/BCS, GP/AHP, GPBV5%/AHP, GP/BR, GPBV5%/BR, GPBVCU5%/BCS, GPBVCU5%/BR GPBVCU5%/AHP. O teste de tração foi realizado em máquina universal de ensaios mecânicos (Emic DL 2000). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey com nível de significância de 5%. Deposição de material com potencial bioativo foi observado em MEV após imersão em PBS nas GP revestidas com BV e BVCU. O revestimento com BV e BVCU a 5% aumentou significantemente a resistência de união (RU) dos cimentos BCS e BR ($p<0,05$) e manteve a do AHP.

Conclui-se que o tratamento da superfície da guta-percha com Biovidro e Biovidro dopado com cobre por meio do revestimento (dip coating) aumenta a resistência de união entre a guta-percha e os cimentos biocerâmicos Bio-C Sealer e BioRoot e mantém para o cimento resinoso AH Plus.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2024/16075-4 | FAPs - Fapesp N° 2023/13106-3

PNd0623 Efeito de uma nova solução irrigadora na microdureza e resistência à fratura radicular - Um estudo in vitro

Arraes AAM, Ribeiro MES, Brito MP, Vasconcelos AS, Wanderley ML, Brandão JMS, Moura JDM, Rodrigues PA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de soluções irrigantes (SI), incluindo uma experimental, na microdureza dentinária (MD) e resistência à fratura radicular (RF). No total, 68 pré-molares inferiores foram divididos de acordo com a SI: GAD (água bidestilada), GNaOCl 2,5%, GCHX2% e GSE (experimental). Para a RF, as raízes foram instrumentadas com sistema Reciproc 40 e irrigados de acordo com os grupos (n=11). Em GNaOCl 2,5%, GCHX 2% e GSE foi realizada uma irrigação final com EDTA 17% por 3'. Todos os grupos foram irrigados com um volume total 20mL por 15'. Após, as raízes foram incluídas em cilindros de PVC com resina acrílica (RA) e submetidas ao ensaio de RF em máquina universal (1,0 mm/min, 50 cm de deslocamento, 600 N de carga). Para a análise de MD (n=12), após instrumentação similar à RF, e irrigação com NaCl 0,9%, as raízes foram seccionadas ao longo eixo e incluídas em RA, polidas e limpas em cuba ultrassônica. Após, foram imersas nas diferentes soluções por 30', com renovação a cada 5'. GNaOCL 2,5%, GCHX 2% e GSE receberam EDTA 17% por 3' e lavagem final com água destilada. A MD foi medida com penetrador Knoop (50g/15s), antes(T0) e após o tratamento(T1). Após confirmação da normalidade, a ANOVA indicou que o GNaOCl 2,5% obteve os menores valores de RF (549 ± 189), significativamente inferiores aos observados em GAD (913 ± 268), GCHX 2% (833 ± 156) e GSE (848 ± 210). Quanto à MD, no GNaOCl 2,5% houve redução significativa entre T0 e T1 nos terços cervical (10,09 ± 3,61), médio (8,57 ± 4,23) e apical (8,85 ± 4,24), $p < 0,001$. Os demais grupos não apresentaram diferença estatística dos valores de MD.

O GSE apresentou desempenho semelhante ao GAD e GCHX 2% ($p>0,05$), com baixo impacto na RF e na MD.

Apoio: CAPES | CNPq

PNd0624 Citotoxicidade do quimioterápico cisplatina sobre fibroblastos do ligamento periodontal *in vitro*

Abreu RVA, Santos AG, Domaneschi C, Sipert CR*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço é o sétimo tipo mais comum a nível global. Esses pacientes demandam cuidados pré, trans e pós-tratamento oncológico. A cisplatina é considerada padrão-ouro dentre as drogas antineoplásicas, porém são escassos os estudos sobre possíveis interferências dos quimioterápicos no reparo tecidual esperado após procedimentos endodônticos. Este trabalho buscou investigar o potencial citotóxico da cisplatina sobre fibroblastos do ligamento periodontal in vitro. Cultura primária de fibroblastos de ligamento periodontal foi estabelecida a partir de um terceiro molar pela técnica de explante. A citotoxicidade das células em contato com meio em diferentes concentrações de cisplatina foi avaliada pelo método de MTT após 24 horas. A cisplatina afetou significativamente a viabilidade dos fibroblastos nas concentrações de 50, 25 e 12,5 µg/mL. As concentrações de 6,25, 3,12 e 1,56 µg/mL não apresentaram diferença estatisticamente significativa em relação ao controle.

Dados coletados sugerem que a cisplatina é citotóxica a fibroblastos do ligamento periodontal in vitro em uma relação concentração-dependente.

Apoio: CAPES N° 88887.984724/2024-00 | FAPs - FAPESP N° 2020/12726-0 | CNPq N° 408574/2021-6

PNd0625 Influência da temperatura do hipoclorito de sódio na descontaminação intratubular de biofilme misto de *E. faecalis* e *S. mutans*

Chemelo VS, Novais PA, Barros MC, Viana RRD, Duarte MAH, Pinto LC, Rodini CO, Andrade FB*
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A irrigação endodôntica com hipoclorito de sódio (NaOCl) é essencial para a redução microbiana nos canais radiculares. Entretanto, a complexidade anatômica e a presença de biofilmes dificultam a completa descontaminação, mesmo com protocolos de irrigação extensivos. Diante disso, o estudo objetivou investigar a eficácia do NaOCl em diferentes temperaturas na descontaminação intratubular dentinária, frente a biofilme misto de *Enterococcus faecalis* e *Streptococcus mutans*, comparando-o à solução salina (SS). Para isso, 60 dentes unirradiculares foram preparados com instrumento #40.05, contaminados por sete dias e distribuídos em seis grupos experimentais (n=10), conforme a irrigação aplicada: G1 - NaOCl 2,5% a 23°C; G2 - NaOCl 2,5% a 37°C; G3 - NaOCl 2,5% a 2,5°C; G4 - SS a 23°C; G5 - SS a 37°C; G6 - SS a 2,5°C. Um grupo controle positivo confirmou a contaminação. Cada espécime recebeu 10 mL da solução correspondente. O aquecimento foi realizado por imersão em cuba ultrassônica a 37°C por 30 minutos e o resfriamento em geladeira, com monitoramento por termômetro digital. Após irrigação, os dentes foram seccionados longitudinalmente, corados com LIVE/DEAD e analisados por microscopia confocal de varredura a laser (MCVL). Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis seguido de pós teste de Dunn ($\alpha = 0,05$). Os resultados obtidos demonstram que o uso de NaOCl aquecido tem um efeito mais significativo na redução da viabilidade bacteriana em comparação com o NaOCl resfriado ou em temperatura ambiente, assim como em relação à solução salina nas mesmas condições ($p<0,05$).

Os achados reforçam a influência da temperatura na eficácia antimicrobiana do NaOCl e sua potencial aplicação para aprimoramento dos protocolos clínicos em Endodontia.

Apoio: FAPESP N° 2023/02087-8 | PIBIC bolsa Institucional

PNd0626 Impacto do uso de protocolos minimamente invasivos na descontaminação de incisivos inferiores

Guedes BSR, Eustaquio TCS, Sant'anna JP, Massa-Lima, GS, Coelho B P, Silva EJNL, Barbosa AFA, Sassone LM*
Ppgod - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A endodontia minimamente invasiva visa à máxima preservação da estrutura dentinária durante o tratamento endodôntico. Este estudo avaliou a influência da conicidade e ponta de instrumentos na descontaminação (contagem total e percentual de redução) de canais radiculares de incisivos inferiores com acesso incisal. Quarenta dentes foram escaneados por microtomografia e distribuídos, com base na anatomia, em três grupos experimentais (n=10) e dois controles (positivo e negativo; n=5). Após o acesso incisal, os espécimes foram contaminados com Enterococcus faecalis e, após três semanas, realizou-se a primeira coleta microbiológica (S1) utilizando 3 cones de papel absorventes estéreis deixados no canal durante 1 minuto cada. O preparo químico-mecânico (PQM) foi realizado de acordo com o grupo experimental: Grupo 1 - Univy 25/02; Grupo 2 - TruNatomy 26/04; Grupo 3 - Univy 35/04. Um único especialista executou a instrumentação, seguindo o mesmo protocolo de irrigação. Utilizou-se agulha 30G a 2 mm do comprimento de trabalho. O irrigante utilizado foi o NaOCl 5%. O tempo de instrumentação e o contato do irrigante foram controlados e padronizados. Após o PQM foi feita a coleta S2. A irrigação final consistiu em 2 mL de NaOCl 0,5%, 2 mL de EDTA 17% por 1 minuto e 2 mL finais de NaOCl 0,5%, seguida da coleta S3. A análise estatística utilizou modelos de regressão binomial negativa e beta com inflação 0-1. O Grupo 1 apresentou maiores contagens bacterianas nas coletas S2 e S3 ($p<0,05$). Na S3, o Grupo 2 teve contagem superior ao Grupo 3 ($p<0,05$). Não houve diferença significativa no percentual de redução microbiana ($p>0,05$).

Conclui-se que o instrumento conservador (G1-25.02) foi menos eficaz na descontaminação em comparação às preparações convencionais.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPERJ APQ1 - Apoio emergencial aos PPG N° E-26/210.011/2021

PNd0627 O efeito da manutenção estática do hipoclorito de sódio na desinfecção dos canais radiculares

Massa-Lima, GS, Silva DVF, Coelho B P, Barbosa AFA, Silva EJNL*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de desinfecção da solução de hipoclorito de sódio com e sem repouso durante a irrigação final em canais radiculares infectados com Enterococcus faecalis. Vinte dentes bovinos unirradiculares foram padronizados, preparados com limas K e divididos em dois grupos (com e sem repouso). Os dentes foram esterilizados e contaminados com Enterococcus faecalis durante 28 dias. Após o período de contaminação, as primeiras amostras microbianas foram coletadas dos canais radiculares (S1). Posteriormente, os dentes foram irrigados com 6ml de solução de hipoclorito de sódio (NacOCl) a 1% de acordo com o grupo ao qual pertenciam: no grupo com repouso, os canais foram irrigados por 20 minutos; e no grupo sem repouso os canais foram irrigados por 4 minutos. Em seguida, foi realizada a segunda coleta microbiana (S2). Uma terceira coleta foi realizada (S3) após a irrigação dos canais com 6ml de ácido etilenodiaminotetracético (EDTA) e 6ml de NaOCl sob agitação ultrassônica. Os testes utilizados foram o de Shapiro-Wilk, Mann-Whitney (Wilcoxon rank-sum test) e Kruskal-Wallis. Observou-se uma redução significativa na contagem bacteriana após os protocolos de irrigação (S2 e S3) em comparação a S1 em ambos os grupos. Na comparação entre os grupos, o grupo com repouso apresentou uma maior redução na contagem de microrganismos nas coletas S2 e S3 em relação ao grupo sem repouso. Ademais, o percentual de redução de S1 para S3 foi significativamente maior no grupo com repouso quando comparado ao sem repouso ($P=0,027$).

Foi determinado que a manutenção estática do hipoclorito de sódio durante a irrigação final apresenta efeito de desinfecção superior quando comparado com sua atuação sem repouso.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0628 Polifenóis como Agentes para Regeneração Pulpar e Dentinária: Estudo das Concentrações Bioativas

Lovison MF, Toledo PTA, Costa MC, Corrêa LE, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar o potencial de polifenóis (Proantocianidina - PA, Ácido tânico - TA e Resveratrol - RSV) na engenharia do complexo dentino-pulpar. Ensaios de dose-resposta foram realizados para selecionar concentrações citocompatíveis com células pulpares humanas (DPCs) e células da papila apical (SCAPs). As concentrações selecionadas (PA: 1/0,5/0,025µg/mL, TA: 2,5/1/0,5µmol/L e RSV: 1/0,5/0,025µmol/L) foram avaliadas quanto à viabilidade celular (Alamar Blue), deposição de matriz mineralizada (Alizarin Red), expressão de colágeno (Sirius Red) e quimiotaxia (scratch assay) (ANOVA/Tukey; $p<0,05$; $n=8$). As concentrações selecionadas foram citocompatíveis, sem diferenças significativas em comparação ao controle negativo. As concentrações de 1µg/mL de PA e 1 µmol/L de TA e RSV resultaram em aumento significativo na deposição de matriz mineralizada pelas DPCs. Houve aumento significativo na expressão de colágeno e migração celular, com ausência de mineralização para 0,025µg/mL de PA e 0,025µmol/L de RSV sobre as SCAPs.

Conclui-se que PA 1µg/mL e TA e RSV 1µmol/L apresentam potencial para regeneração dentinária, enquanto PA 0,025µg/mL e RSV 0,025µmol/L podem ser direcionados para regeneração pulpar.

Apoio: FAPESP N° 2023/17129-8

PNd0629 Impacto da radioterapia de cabeça e pescoço no sucesso do tratamento endodôntico: série de casos

Guerrero GG, Gagliardi CF, Santos LF, Paes LEA, Abu Hasna A, Santos AC, Khoury RD, Valera MC*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A radioterapia de cabeça e pescoço (RT), embora essencial para o controle tumoral, provoca alterações no metabolismo ósseo e influenciando no reparo pós tratamento. Este estudo apresenta cinco casos de tratamento endodôntico (TE) em dentes unirradiculares com necrose pulpar e periodontite apical em pacientes irradiados. Coletas microbiológicas foram realizadas: S1 (após abertura coronária), S2 (após preparo biomecânico - PBM) e S3 (após 15 dias de medicação intracanal - MIC), avaliadas por Checkerboard DNA-DNA hybridization. Tomografias de feixe cônico (CBCT) e análise de sinais e sintomas foram realizadas antes do TE e 12 meses após a obturação. A análise microbiológica demonstrou redução da carga microbiana de algumas espécies após PBM e MIC, apesar da persistência de espécies patogênicas como Prevotella intermedia e Enterococcus faecium em alguns casos. A avaliação volumétrica revelou reparo ósseo evidente em quatro casos (de 83,72% a 99,87%) e aumento do volume da lesão em um caso (70,34%). A falha terapêutica em um dos casos destacou a influência da impossibilidade de realização da patência apical durante o TE.

Com base na avaliação de sinais e sintomas, exames clínicos e tomográficos observou-se redução da periodontite apical a níveis compatíveis com a cura clínica em casos realizados com patência apical e a necessidade de acompanhamento tomográfico a longo prazo e estudos adicionais para otimizar o manejo microbiológico devido a permanência de bactérias com potencial patogênico após o TE em pacientes submetidos a RT.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/09805-0

PNd0630 Alterações superficiais em instrumentos níquel-titânio após múltiplos ciclos de uso e esterilização

Steffens FB, Cavalett LA, Rodrigues CT, Scariot ME, Cavenago BC*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, por meio de microscopia eletrônica de varredura, as alterações na superfície de instrumentos endodônticos rotatórios X-Gray submetidos a ciclos de uso e esterilização, quando acionados por motor elétrico ou contra-ângulo redutor. Foram utilizados dez conjuntos dos instrumentos X1, X2 e X3 para instrumentação de canais simulados em blocos de resina com curvaturas padronizadas de 30º. Os espécimes foram divididos em dois grupos, conforme o tipo de acionamento em rotação contínua: motor elétrico (G1) e contra-ângulo redutor (G2). As análises foram realizadas em três segmentos específicos dos instrumentos (8 mm, 4 mm e 1 mm aquém da ponta), com ampliações de 100×, 150× e 200×, respectivamente. Imagens controle foram obtidas antes do uso, e novas imagens foram feitas após cada ciclo de instrumentação, lavagem ultrassônica e esterilização. Três avaliadores calibrados analisaram as imagens, atribuindo escores de 1 a 4 para os parâmetros: presença de detritos, borda irregular, ranhura, microcavidade e segmentação do metal. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. Observou-se diferença significativa para detritos no instrumento X2, no milímetro final, após o terceiro uso, entre os modos de acionamento. O instrumento X1 também apresentou diferença significativa quanto à presença de ranhuras no quarto milímetro, quando utilizado com motor elétrico. Não houve diferenças estatísticas em relação às microcavidades e bordas irregulares.

Conclui-se que o tipo de acionamento exerceu influência limitada sobre as alterações superficiais observadas.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/204.541/2021

PNd0631 Avaliação Biológica e Caracterização do Colágeno de Tilápia para Aplicações em Culturas Celulares 3D

Toledo PTA, Manfredi GGP, Stuani VT, Bronze-Uhle ES, Corrêa LE, Alves LC, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
Dentistica, Endodontia e Materiais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo investiga o potencial de formação de matriz 3D do colágeno tipo I extraído da pele da tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) (TS) e compara suas propriedades biológicas com o colágeno tipo I extraído do tendão da cauda de rato (RT). O colágeno TS foi extraído por um método ácido e caracterizado por eletroforese (SDS-PAGE), espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e calorimetria exploratória diferencial (DSC) para avaliar sua composição molecular, integridade estrutural e estabilidade térmica. Ensaios biológicos, incluindo viabilidade celular (teste de Live/Dead), atividade metabólica (Alamar Blue) e ensaios de adesão/espalhamento celular (F-actin), foram realizados utilizando pré-osteoblastos MC3T3 cultivados em matrizes de colágeno 3D. A quantificação do colágeno TS resultou em uma concentração de 2,23 mg/mL (~63,7% de recuperação). A eletroforese revelou subunidades alfa (~100 kDa) e beta (~200 kDa), enquanto o FTIR confirmou a presença de bandas características do colágeno tipo I. A análise por DSC indicou perda de massa a 140°C, uma transição vítrea a 158,5°C e degradação a 188°C, demonstrando estabilidade térmica adequada. A análise de cultura celular mostrou a formação bem-sucedida de hidrogéis termo-responsivos para ambas as fontes de colágeno, com as matrizes de TS exibindo maior contração (48,9%) em comparação com RT. Os ensaios biológicos demonstraram melhor adesão celular, proliferação e metabolismo no colágeno TS ao longo do tempo.

Em conclusão, o colágeno TS apresentou excelente biocompatibilidade e proporcionou um microambiente favorável para o crescimento celular, destacando seu potencial para aplicações em cultura de tecidos 3D.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/06325-3

PNd0632 Desempenho antibacteriano de diferentes estratégias para medicação Intracanal: uma análise crítica

Viana RRD, Pedrinha VF, Nacimento TB, Braga HB, Barros MC, Rodini CO, Andrade FB*
Dentística,endodontia e M.odontológicos - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A medicação intracanal (MIC) é empregada entre sessões para eliminar microrganismos que sobreviveram ao preparo biomecânico e formar uma barreira físico-química contra reinfecções. Apesar de sua relevância, o uso clínico é frequentemente empírico, incluindo, por vezes, a aplicação da MIC em canais radiculares não preparados. Este estudo avaliou a eficácia antibacteriana de distintas estratégias de MIC em dentes unirradiculares mandibulares contaminados com Enterococcus faecalis (n = 10 por grupo). As formulações testadas foram: pastas espessa e fluida de hidróxido de cálcio (HC) com propilenoglicol (razões pó:veículo de 3:1 e 1:1), HC espesso e fluido com iodofórmio, HC espesso com clorexidina (CHX) a 2%, hipoclorito de sódio (NaOCl) a 5,25% aplicado sobre algodão esterilizado e formocresol e CHX a 2% na câmara pulpar, além de controles positivo e negativo. As amostras foram incubadas a 37 °C por sete dias. A viabilidade bacteriana intratubular foi avaliada por coloração Live/Dead e microscopia confocal e a análise estatística utilizou Kruskal-Wallis seguido de Dunn ($\alpha = 0,05$). O HC espesso isolado apresentou a ação antibacteriana mais significativa ($p < 0,05$). Em contraste, as formulações com iodofórmio ou CHX, o HC fluido e a CHX isolada mostraram maior viabilidade bacteriana ($p > 0,05$). Somente HC espesso e o formocresol mostraram redução da viabilidade bacteriana nas áreas profundas ($p< 0,05$).

Os resultados indicam que a aplicação de MICs em canais não preparados é abaixo do ideal, recomendando-se formulações que proporcionem liberação sustentada e contato direto com biofilmes bacterianos.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0634 Análise da biocompatibilidade, bioatividade e biomineralização de pastas experimentais de biovidro dopadas com nióbio

Chaves HGS, Dias VCM, Mendes ACS, Goto J, Mesquita RA, Ervolino E, Cintra LTA, Benetti F*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a biocompatibilidade, bioatividade e biomineralização de pastas experimentais de biovidro com diferentes concentrações de nióbio (Nb), comparadas à pasta de hidróxido de cálcio (HC). Inicialmente, o biovidro 45S5 (Bv) foi dopado com 5, 10 e 20% de Nb (BvNb5, BvNb10 e BvNb20). Após, foram preparadas pastas com os biomateriais, na proporção de 1:2 de pó para água destilada Tubos de polietileno com os materiais ou vazios (Controle) foram implantados aleatoriamente no dorso de 24 ratos, resultando nos grupos Bv, BvNb5, BvNb10, BvNb20, HC e Controle. Aos 7 e 30 dias (n = 8), os animais foram eutanasiados e os tubos removidos com o tecido circundante para análise da inflamação (H&E), bioatividade [von Kossa (VK) e luz polarizada (LP)] e imunohistoquímica de marcador de biomineralização [osteocalcina (OCN)]. O infiltrado inflamatório e a imunomarcação foram avaliados por escores pré-estabelecidos. A cápsula fibrosa foi considerada fina (<150 µm) ou espessa (≥ 150 µm). Positividade para VK e LP foi considerada presente ou ausente. Foram aplicados testes estatísticos ($p < 0,05$). Aos 7 dias, Bv e BvNb5 tiveram maior inflamação comparados aos demais grupos ($p < 0,05$); aos 30 dias, BvNb20 apresentou significativa menor inflamação comparado aos demais biomateriais ($p < 0,05$). Todos os biomateriais apresentaram positividade para VK e LP. Houve maior imunomarcação de OCN nos grupos BvNb5, BvNb10 e BvNb20 em comparação ao Controle e Bv, aos 7 dias ($p < 0,05$). Aos 30 dias, os grupos Bv, BvNb5 e BvNb10 apresentaram maior imunomarcação comparados ao grupo HC ($p < 0,05$).

Conclui-se que as pastas experimentais de BvNb apresentaram biocompatibilidade, bioatividade e capacidade de biomineralização semelhantes ou superior à pasta de HC.

Apoio: CAPES N° 88887.712700/2022-00 | CAPES N° 001 | CNPq N° 310683/2022-0

PNd0635 Avaliação da precisão do controle do limite apical de instrumentação proporcionada por localizadores eletrônicos foraminais híbridos

Feitosa APOP, Frota LMA, Cruz SML, Abreu NMR, Alcalde MP, Sousa FB, Duarte MAH, Vasconcelos BC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, ex vivo, a precisão do controle do limite apical de instrumentação proporcionada pelos equipamentos TriAuto ZX2 (TRZX), VDW Gold (GOLD) e Root ZX II (RZX), empregados na cinemática rotatória, em dois níveis de preparo (0,0 mm e -1,0 mm). Utilizaram-se 72 raízes mesiais de molares inferiores divididas randomicamente em 6 grupos (n=12); empregando modelo de pesquisa em alginato, o preparo químico-mecânico foi realizado com o sistema HyFlex EDM em sentido coroa-ápice com NaOCl como solução irrigadora. Concluído o preparo com a função apical auto-reverse ativada, o último instrumento utilizado foi fixado e o dente avaliado por meio de microtomografia computadorizada. Valores positivos e negativos foram registrados, permitindo a determinação da distância entre as pontas dos instrumentos e os forames apicais (FAs). Os valores de precisão determinados tanto em 0,0 (FA) e quanto em 1,0 mm foram, respectivamente, 50,1% e 8,4% (RZX); 91,7% e 16,8% (GOLD); e 100% e 16,6% (TRZX) considerando margem de 0,5 mm. Todos os aparelhos apresentaram erros médios significativamente menores ao nível foraminal ($P < 0,05$). Os menores valores de erro médio foram oferecidos pelo TRZX (0,0 mm) ao nível foraminal, sendo estatisticamente superiores aos do RZX (0,17 mm) no mesmo nível ($P < 0,05$). Não foram encontradas diferenças estatísticas entre os dispositivos quando das determinações a -1,0 ($P > 0,05$).

Concluiu-se que os dispositivos testados, independente de seu mecanismo de funcionamento, foram mais eficientes na manutenção do limite apical quando utilizados até a FA, com vantagem para o Tri Auto ZX2; entretanto, tal confiabilidade foi comprometida quando o limite apical 1,0 mm aquém do FA foi estabelecido.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/15548-0

PNd0636 Desinfecção do campo operatório endodôntico: avaliação da efetividade de dois protocolos

Ferreira SAM, Lopes ABS, Lopes EM, Bronzato JD, Oliveira LS, Fagundes PIDG, Tartari T, Gomes BPFA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A desinfecção do campo operatório antes de intervenções endodônticas é um procedimento importante para o sucesso do tratamento, além de constituir um pré-requisito em pesquisas microbiológicas, a fim de evitar contaminações que possam comprometer a análise microbiana. Este estudo teve como objetivo avaliar a efetividade de dois protocolos de desinfecção do campo operatório endodôntico. Amostras foram coletadas de 20 pacientes em dois momentos: após o isolamento com lençol de borracha (C1) e após a desinfecção (C2). Os protocolos testados foram: (a) peróxido de hidrogênio a 30%, seguido por hipoclorito de sódio a 2,5%, neutralizado com tiossulfato de sódio a 5% (grupo NaOCl, n=10); e (b) clorexidina a 2% em gel, seguida por neutralizantes (Tween 80 a 0,5% e lecitina de soja a 0,07%) (grupo CHX, n=10). Foram realizados cultivo microbiano e nested-PCR utilizando *primers* específicos para *Streptococcus mutans*, *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. Observou-se crescimento microbiano em 80% (16/20) das culturas de C1 e em nenhuma das culturas de C2. Quanto à análise molecular, no grupo NaOCl, *S. mutans* (1/10) e *C. albicans* (1/10) foram detectados antes da desinfecção, e *C. albicans* (2/10) após. No grupo CHX, *E. faecalis* (4/10) e *C. albicans* (2/10) foram detectados em igual número antes e depois da desinfecção.

Em conclusão, ambos os protocolos eliminaram os microrganismos viáveis, mas não impediram a detecção molecular de DNA microbiano, indicando a necessidade de estratégias mais eficazes.

Apoio: FAPESP N° 2015/23479-5, 2017/25090-3, 2021/13871-6 | CNPq N° 303852/2019-4, 421801/2021-2, 123157/2023-4, 123513/2024-3 | CAPES N° 001

PNd0637 Avaliação da eficácia da CUR ativada por LED azul na descontaminação de canais infectados por *C. albicans* e *E. coli*

Dourado NG, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Sacoman CA, Freitas RN, Moraes YGC, Silva LGL, Jacinto RC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem sido empregada como abordagem complementar ao tratamento endodôntico, visando à redução microbiana no sistema de canais radiculares. O presente estudo teve como objetivo comparar a eficácia da aPDT, utilizando curcumina (CUR) ativada por LED azul, na redução de biofilmes de *Candida albicans* e *Escherichia coli*. Foram utilizadas 120 raízes de incisivos bovinos padronizadas, sendo 60 contaminadas com *C. albicans* e 60 com *E. coli* durante um período de 10 dias. As amostras foram distribuídas em 6 grupos experimentais (n=20): G1 - *E. coli* + CUR 0,05%; G2 - *E. coli* + solução salina estéril (controle negativo - CN1); G3 - *E. coli* + NaOCl 2,5% (controle positivo - CP1); G4 - *C. albicans* + CUR 0,05%; G5 - *C. albicans* + solução salina estéril (CN2); e G6 - *C. albicans* + NaOCl 2,5% (CP2). Amostras dos canais radiculares foram coletadas antes e após os tratamentos, cultivadas em ágar BHI e incubadas a 35,5°C por 24 horas para contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). A análise dos dados foi realizada por meio de ANOVA de dois fatores, teste de Kruskal-Wallis e teste de Tukey. Observou-se redução estatisticamente significativa da carga microbiana após os protocolos de descontaminação em todos os grupos experimentais, exceto nos controles negativos ($p<0,05$). Não foram identificadas diferenças estatísticas significativas entre as reduções de biofilme de *C. albicans* e *E. coli* após o tratamento com CUR ($p>0,05$). Notavelmente, o grupo tratado com CUR contaminado com *C. albicans* apresentou maior redução do que o controle positivo correspondente.

O protocolo de aPDT com CUR ativada por LED azul demonstrou-se eficaz na redução dos biofilmes de C. albicans e E. coli.

Apoio: FAPESP N° 2023/02279-4

PNd0638 Sobrevivência bacteriana em canais obturados com diferentes cimentos e a influência da ativação ultrassônica: estudo *ex vivo*

Damasceno MAF, Viana FLP, Cruz SML, Alcalde MP, Vivan RR, Duarte MAH, Pinheiro ET, Vasconcelos BC*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Esse estudo teve como objetivo avaliar, *ex vivo*, a sobrevivência bacteriana em canais radiculares obturados com AH Plus Jet (AHP) e BioRoot RCS (BCS) por períodos de 30 dias e 12 meses, verificando, ainda, a influência da agitação ultrassônica (AU) dos cimentos nesta sobrevivência. Cem dentes humanos unirradiculares contaminados com um biofilme duoespécie (*Enterococcus faecalis* e *Streptococcus oralis*) foram divididos em função do tempo de incubação, cimento e do emprego ou não da AU (n = 10), grupo controle (CON) foi também incluído. Os espécimes foram preparados, obturados e incubados pelos períodos experimentais. Coletas microbianas foram realizadas antes e após a instrumentação (C1 e C2), após a desobturação (C3) e 7 dias após a desobturação (C4). A sobrevivência bacteriana foi aferida pela contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs). Ainda, após C4, os espécimes foram avaliados em Microscopia Confocal (MCON). Não foram identificadas diferenças significantes em C3 e C4 ($P > 0,05$). A AU proporcionou menor crescimento bacteriano (C4/C3) frente ao CON ($P < 0,05$), porém, não apresentou diferença significativa em C3. O AHP promoveu menor crescimento de *E. faecalis* em comparação ao CON (C3/C2) e ao BCS (C4/C3) ($P < 0,05$). Na MCON, o grupo AHP/AU demonstrou redução significante nas células viáveis do biofilme duoespécie em comparação ao CON aos 30 dias ($P < 0,05$) e contra BCS, BCS/AU e CON aos 12 meses ($P < 0,05$).

Bactérias permaneceram viáveis nos dois períodos, independente do material ou AU. O cimento AHP e a AU, isoladamente, apresentaram maior ação antibacteriana. Quanto à sobrevivência bacteriana dentro dos túbulos dentinários, o cimento AHP sob AU ofereceu os melhores resultados.

Apoio: CAPES

PNd0639 Impacto de protocolos de limpeza radicular na união e penetração de cimento resinoso em pinos de fibra de vidro

Lopes JG, Rosa-e-Silva VL, Alves dos Santos GN, Assis HC, Silva FAS, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC, Mazzi-Chaves JF*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto de diferentes protocolos de limpeza do canal radicular na resistência de união, qualidade da interface adesiva e penetração intratubular do cimento resinoso autoadesivo em dentina radicular. Trinta e seis raízes de pré-molares mandibulares foram instrumentadas com Reciproc R50 e obturadas com cimento AH Plus. Espaços protéticos foram preparados e retentores provisórios cimentados com cimento resinoso temporário à base de metacrilato (Bifix Temp), com (n=2) e sem (n=10) corante de fluoresceína. Os espécimes foram divididos em três grupos (n=12) segundo o protocolo de limpeza: broca padronizada (SD), broca associada a inserto ultrassônico (UI) e broca associada a escova profilática (PB). Posteriormente, pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento resinoso autoadesivo, com (n=2) e sem (n=10) corante de rodamina. Seções radiculares foram submetidas a teste push-out, análise do padrão de falha e avaliação da interface adesiva por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia confocal de fluorescência a laser (CLFM). Dados de resistência de união foram analisados por ANOVA bidirecional com pós-teste de Tukey. Padrões de falha foram comparados por teste do qui-quadrado e a adaptação da interface por ANOVA não paramétrica. UI (4,55±2,41) e PB (4,42±2,60) apresentaram maior resistência e penetração que SD (3,04±1,70) (p<0,05). Predominaram falhas adesivas mistas. MEV não revelou diferenças significativas na adaptação da interface.

Conclui-se que a escova profilática e o inserto ultrassônico melhoraram a resistência e a penetração do cimento resinoso.

Apoio: CAPES N° 33002029032P4

PNd0640 Eficácia oxidativa da ablação a laser em biofilmes microbianos comparada à terapia fotodinâmica com azul de metileno e curcumina

Rodrigues GWL, Moraes YGC, Freitas RN, Oliveira LC, Sampaio LV, Barzotti RJ, Chaves-Neto AH, Jacinto RC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou o dano oxidativo em biofilmes de *Escherichia coli* e *Candida albicans* após ablação a laser com indocianina verde (ICG) e terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) com azul de metileno (MB) e curcumina (CUR). Biofilmes padronizados de cada microrganismo (3 × 10^8 UFC/mL) foram centrifugados para formação de pellets (n = 100, sendo 50 de cada microrganismo). Os biofilmes foram submetidos a 5 grupos experimentais (n = 20 por grupo; 10 de cada microrganismo), analisados separadamente: G1 - MB 0,01% ativado por laser vermelho (660 nm); G2 - CUR 0,05% ativado por LED azul (480 nm); G3 - ICG 0,05% ativado por laser de diodo (810 nm, 2,5W/300Hz/100µs); G4 - solução salina estéril (controle negativo); G5 - hipoclorito de sódio 2,5% (controle positivo). Cada pellet recebeu 50 µL do fotossensibilizador, e foi irradiado conforme o espectro de absorção correspondente. Os sobrenadantes foram analisados quanto a marcadores de estresse oxidativo: TBARS (peroxidação lipídica) e proteína carbonilada (PC). Os dados foram analisados por meio do teste ANOVA one-way, seguido do pós-teste de Tukey (p < 0,05). Em ambos os microrganismos, a ICG induziu o aumento de TBARS e PC em comparação aos outros grupos (p < 0,05). Para *C. albicans*, os tratamentos com MB e NaOCl induziram elevação do TBARS, enquanto a CUR apresentou níveis intermediários, superiores apenas ao controle negativo. A CUR e ICG foram os mais elevados em dano na PC. Em *E. coli*, os resultados foram semelhantes, com a ICG apresentando os maiores níveis de TBARS e CUR maiores valores de PC.

A ablação a laser com ICG foi a mais eficaz na indução de estresse oxidativo, superando os efeitos da aPDT com MB e CUR, sugerindo seu grande potencial como estratégia antimicrobiana fotodinâmica.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0641 Avaliação da ação de materiais bioativos em células-tronco da polpa dental submetidas a ambiente pró-inflamatório induzido por TNF-α

Batista-Fontes L., Silva CA, Sales LS, Marañón-Vásquez GA, Silva-Sousa AC, Paula-Silva FWG*
Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Materiais bioativos são amplamente utilizados em terapias odontológicas devido à sua biocompatibilidade e capacidade de estimular a formação de matriz mineralizada. No entanto, seus efeitos em condições inflamatórias ainda não são completamente compreendidos. Este estudo avaliou os efeitos de diferentes biomateriais na viabilidade celular e biomineralização de células tronco da polpa dentária (OD-21) expostas ao fator de necrose tumoral-alfa (TNF-α) na concentração de 10 ng/mL. As células foram estimuladas com extratos de materiais odontológicos (Biodentine, MTA, Ketac Molar, Hidróxido de cálcio, Resina composta Beautifil e Resina Composta Filltek) nas diluições 1:10 e 1:100. A viabilidade foi avaliada por MTT após 24h e a biomineralização por coloração com Vermelho de Alizarina após 21 dias de colocação dos estímulos. Todos os materiais mantiveram viabilidade celular satisfatória, mesmo na presença do TNF-α. A formação de nódulos de mineralização foi intensificada nos grupos com TNF-α (p < 0,05), sugerindo um efeito positivo mesmo em ambiente pró-inflamatório.

Conclui-se que os biomateriais testados não afetaram a viabilidade celular e estimularam a biomineralização, particularmente sob estímulo pró-inflamatório, indicando potencial terapêutico para aplicações em regeneração pulpar..

Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo N° 19/00204-1 | FAPESP N° 19/00204-1

PNd0642 Efeito do ajuste oclusal na resistência à flexão de zircônias translúcidas

Santos KF, Ventura JFV, Torres CF, Cesar PF*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do ajuste oclusal na resistência à flexão biaxial (RFB) de zircônias translúcidas (ZT). Discos (n = 5) de 12,0 x 1,0 mm foram confeccionados a partir de duas ZT: Lava Plus (LP) e Cercon hT (HT). Todos os discos receberam glaze em uma das superfícies. Posteriormente, metade dos espécimes glazeados foi submetida à simulação de um ajuste oclusal clínico (SAO), dando origem aos grupos experimentais avaliados: a) LP-G, LP glazeado; b) LP-GSAO, LP glazeado e posteriormente submetido à SAO; c) HT-G, HT glazeado e d) HT-GSAO, HT glazeado e posteriormente submetido à SAO. A SAO foi realizada por um único operador calibrado. Para isso, a superfície glazeada foi previamente marcada com caneta piloto e, posteriormente, desgastada com uma ponta diamantada de granulação fina em alta rotação até a completa remoção da marcação. A superfície do espécime ajustada foi dividida em quadrantes e cada região foi polida por 25 segundos utilizando duas borrachas de polimento de granulação decrescente (ZirGloss, Jota). Os espécimes foram então submetidos ao ensaio de RFB em uma máquina universal de ensaios (0,5 mm/min), imersos em água destilada a 37°C. Os resultados foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (α=5%). A interação entre os fatores foi significativa (p=0,002), sendo que o grupo HT-GAP apresentou o maior valor de RFB (média±desvio-padrão, em MPa), 1320,7±130,0^{A}, seguido pelo grupo LP-GAP, 1111,8±79,1^{B}. Os grupos LP-G e HT-G apresentaram as menores médias de RFB, mas, estatisticamente semelhantes entre si, 616,7±51,4^{C} e 542,9±75,2^{C}, respectivamente.

Sendo assim, o material Lava Plus apresentou RFB superior ao material Cercon hT quando ambos foram submetidos a SAO.

Apoio: CAPES

PNd0643 Mimetismo de cor e impacto da desidratação em resinas de tonalidade única aplicadas em lesões cervicais: Estudo Clínico Randomizado

Gassen HCS, Wanghon ZML, Copetti LCB, Reginaldo I, Drummond LB, Silva BMME, Philippi AG, Gonçalves TMSV*
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esse ensaio clínico randomizado avaliou o comportamento óptico imediato e tardio de diferentes resinas de tonalidade única aplicadas em lesões cervicais não cariosas (LCNC), avaliando-se também a influência da desidratação na alteração cromática. Foram realizadas 80 restaurações de LCNC em 22 pacientes (57,2 ± 15,4 anos, 9 homens), sendo comparadas 3 resinas de tonalidade única (Charisma Diamond One (Kulzer), Omnichroma (Tokuyama), Essentia Universal (GC) e uma resina controle (Match Classic, Wilcos) (n=20 cada). A análise de cor (ΔE_{00}) foi realizada em cinco momentos por fotocolorimetria (protocolo eLAB) e os dados analisados por ANOVA de medidas repetidas e post-hoc Sidak (α=0,05). A desidratação após o isolamento, promoveu alterações colorimétricas significativas para todas as resinas (P<0,05). Após a remoção do isolamento, todas as restaurações apresentaram valores de ΔE_{00} acima dos limites de aceitabilidade (Charisma (8,18 ± 3,5), Omnichroma (7,55 ± 3,3), Essentia (7,98 ± 3,58) e controle (7,00 ± 2,14)). Após uma semana, observou-se melhora na compatibilidade de cor de todos os compósitos, sem diferenças significativas entre eles (P>0,05).

A desidratação interfere na percepção de cor e no resultado imediato das restaurações de LCNC, independente do compósito utilizado. Entretanto, a reidratação do dente é capaz de aumentar o mimetismo, melhorando o resultado estético final das restaurações de todos os compósitos.

Apoio: CAPES | CAPES

PNd0644 Avaliação da resistência de união de sistema adesivo universal à dentina clareada pré-tratada com catequina: 12 meses de resultados

Pereira AAQ, Matos YR, Fontenele SMI, Araújo MBC, Neri JR*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo visa avaliar o efeito da epilogocatequina-3-galato (EGCG) na resistência de união de sistema adesivo universal à dentina clareada. Dessa forma, 36 terceiros molares foram divididos em 6 grupos: SEM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO (PH); PH + RESTAURAÇÃO IMEDIATA (RI); PH + RESTAURAÇÃO APÓS 7 DIAS (R7D); PH + 0,02% EGCG + RI; PH + 0,1% EGCG + RI; HP + 0,5% EGCG + RI. Todos os grupos foram aplicados o Single Bond Universal, depois, foram aplicados 5 incrementos de resina composta (Z350 XT). Os dentes foram armazenados durante 24 h em água destilada a 37ºC. As coroas foram seccionadas longitudinalmente, visando obter espécimes em forma de palitos. Metade foi testada após 24h, a outra metade foi armazenada durante 12 meses. Para a análise dos dados foram usados os testes de Análise de Variância a dois critérios e Student-Newman-Keuls. O nível de significância foi de p<0,05. Os valores de resistência de união foram influenciados pelo tratamento e pelo tempo de armazenamento. Após 24 horas, não houve diferença estatística entre os grupos, com exceção de PH + RI que teve os menores valores de resistência de união (p<0,05). Ao avaliar a manutenção da resistência adesiva ao longo do tempo, HP + 0,02% EGCG e HP + 0,1% EGCG aumentaram os valores durante 12 meses (p<0,05), enquanto HP + 0,5% EGCG manteve os valores de resistência ao longo do tempo (p =0,519).

O EGCG quando utilizado como agente antioxidante associado ao Single Bond Universal impediu a redução da resistência de união imediata, após o clareamento. Também foi eficiente em manter a resistência de união à dentina clareada após 12 meses de armazenamento.

Apoio: CAPES N° DS 001 | PIBIC/UFRJ

PNd0645 Comparação entre fosfato dicálcico dihidratado e vitrocerâmica bioativa como fontes de Ca^{2+} em materiais resinosos

Vela BF, Trinca RB, Braga RR*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi comparar a liberação de íons Ca^{2+} de partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD, 2,8μm) e de uma vitrocerâmica bioativa (Biosilicato, VCB, 4,4μm). Partículas de DCPD (0,04 g) e de VCB (0,01, 0,02 e 0,04 g) foram dispersas em 10 mL de água deionizada ou 0,9% NaCl por 7 dias. As concentrações de Ca^{2+} liberadas foram determinadas por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES, n=3). A porcentagem de cálcio liberado foi calculada com base na massa de cálcio presente nas amostras. Na segunda fase, seis compósitos resinosos foram formulados contendo 50 vol% de vidro de bário (0,4μm) associado a DCPD ou VCB, nas proporções 20:30, 30:20 e 40:10 (vol%). Discos dos compósitos (5 x 1 mm, n=3) foram mantidos em água a 37ºC por 28 dias e a liberação de Ca^{2+} foi determinada por ICP-OES. As amostras foram observadas em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram tratados por ANOVA de dois fatores/ teste de Tukey (alfa: 5%). Ambas as partículas liberaram mais Ca^{2+} em solução salina. A liberação de Ca^{2+} por partículas de DCPD em água foi 3x maior do que por VCB (6,4±0,2 e 2,2±1,2 %, respectivamente, p<0,01). Para o VCB, a maior massa solubilizada (0,04g) resultou em menor liberação de Ca^{2+} na solução. Entre os compósitos, a liberação acumulada de Ca^{2+} do material com 40 vol% de DCPD (372±18 μg/cm²) foi cerca de 10x maior em comparação ao com 20 vol% (38±6 μg/cm²). Nos materiais com VCB, a diferença foi de apenas 1,4x (161±17 e 119±16 μg/cm², respectivamente, p<0,01). Foi observada precipitação na superfície dos compósitos com VCB.

Conclui-se que o DCPD apresentou maior liberação de Ca^{2+}. A maior solubilidade do VCB provocou a precipitação de fases ricas em Ca, removendo íons da solução.

Apoio: CAPES | FAPs - FAPESP N° 2024/03730-4

PNd0646 Resistência de união do material restaurador ao esmalte dental clareado com luz led violeta

Altamirano L, Scatolin RS, Oliveira ALBM, Aguiar VEQ, Saad GR, Braga PAB, Oliveira-Júnior OB*
Mestrado - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A realização de procedimentos clínicos restauradores logo após sessões de clareamento dental com géis a base de peróxido é contraindicada devido a presença de oxigênio residual após o clareamento, interferindo na adesão. Porém, atualmente existe no mercado a luz LED violeta que atua clareando os dentes por meio físico, mas pouco se sabe sobre os efeitos em relação à resistência adesiva de restaurações realizadas em esmalte após seu uso. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar in vitro o efeito do clareamento com a luz LED violeta, na resistência de união do material restaurador ao esmalte dental, restaurados na mesma sessão do procedimento clareador. A amostra foi composta de 36 fragmentos de esmalte dental bovino, divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=12). Os grupos experimentais foram: C - sem clareamento (controle positivo), PH - clareado com peróxido de hidrogênio 35% e LV - clareado com luz LED violeta. Os tratamentos clareadores foram realizados em 3 sessões, de acordo com as instruções de cada fabricante, seguidas das restaurações de resina composta, imediatamente após a finalização do clareamento. O teste de cisalhamento (MPa) foi feito após 24h e não demonstrou diferenças significantes entre os grupos. Na análise de padrão de fratura houve predomínio de falhas adesivas em todos os grupos, porém apenas o grupo LV demonstrou a presença de falha coesiva entre as amostras.

Assim, pode-se concluir que independente da técnica clareadora empregada, não ocorreu comprometimento na força de adesão da resina composta ao esmalte dental clareado, mas sugere-se melhor resistência adesiva em dentes clareados com a luz LED violeta devido a presença de fratura coesivas.

Apoio: FAPESP N° 21/03158-0 | FAPESP N° 2024/07681-8

PNd0647 Influence of Experimental Toothpastes Containing Chitosan and EGCG on Dentin Surface Microhardness: An In Situ Study

Franco LS, Pintado Palomino K, Scatolin RS, Gusmão LA, Tedesco AC, Ogasawara MS, Corona SAM*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

The aim of this study was to evaluate the effect of experimental toothpastes containing chitosan nanoparticles loaded with epigallocatechin-3-gallate (EGCG) on the surface microhardness of dentin. This was an in situ study consisting of five phases (5 days each), interspersed with washout periods of 7 days. Eight volunteers wore mandibular intraoral appliances containing two bovine dentin samples on each side, with previously exposed dentinal tubules (T1). The samples were subjected to extraoral erosion (0.3% citric acid, pH 2.6, four times per day) and intraoral brushing with the tested toothpastes (15 seconds, twice per day) for five days (T2), according to the following experimental groups: placebo (PL), chitosan nanoparticles (NCh), EGCG encapsulated in chitosan (NCh+EGCG), free EGCG, and Elmex Sensitive (ES). After the experimental period, the surface microhardness (SMH) of the samples was measured. Data were analyzed using two-way repeated measures ANOVA and Bonferroni post hoc test ($\alpha = 0.05$). The SMH results showed that all groups, except PL, presented statistically significant differences between T1 and T2 ($p < 0.05$). At T2, the NCh+EGCG, EGCG, and ES groups showed significantly higher SMH values compared to the PL group ($p < 0.05$).

It can be concluded that toothpastes containing active agents (NCh, NCh+EGCG, EGCG, and ES) promoted an increase in dentin surface microhardness, demonstrating the effectiveness of these formulations.

Apoio: CNPq N° 308735/2023-4 | CAPES N° 88887990059/2024-00 | FAPESP N° 2023/02090-9

PNd0648 Efeito da desidratação nas mudanças cromáticas da estrutura dental e resina composta

Carvalho LS, Gonçalves NMF, Mailart MC, Borges AB, Torres CRG*
Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da desidratação na cor dos dentes e da resina composta. Espécimes com 6mm de diâmetro e 2mm de espessura foram obtidos das faces vestibulares de incisivos bovinos (n=10), tendo a espessura do esmalte e dentina sido padronizadas em 1mm e a superfície do esmalte polida. Espécimes com as mesmas dimensões foram confeccionados usando as resinas compostas: BB - Beautifil Bulk (Shofu) e XF - X-tra fill (Voco). Todos os espécimes foram armazenados em água por 7 dias. A cor foi mensurada imediatamente após a remoção da água, e a cada 1 min até completar os 10 primeiros min, e então a cada 5 min até completar 55 min. A cor foi avaliada utilizando espectrofotômetro de reflectância (CM-2600d, Konica Minolta), ajustados com os parâmetros SAV, iluminante D65, 100% UV, ângulo do observador em 10° e SCI. As diferenças de cor entre as leituras iniciais e todas as demais leituras foram calculadas utilizando a fórmula Delta E 2000. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) de medidas repetidas e teste de Tukey, adotando-se um nível de significância de 5%.A ANOVA de medidas repetidas indicou diferenças significativas para o fator tipo de espécime (p=0,0001) e para o momento da leitura (p=0,0001), assim como para a interação entre eles (p=0,0001). Os resultados do teste de Tukey para o fator espécime foram: XF - 0,72(0,32) a, BB - 1,09(0,46)a; Dente - 5,70(3,51)b. Para o fator tempo, quanto mais prolongada a exposição ao ar, maior alteração de cor foi observada. Com relação à interação dos fatores, observou-se que a variação de cor dos dentes foi 525,52% maior do que a das resinas testadas.

Concluímos que a desidratação altera a cor de todos os materiais no decorrer do tempo, embora essa seja substancialmente maior para os dentes.

Apoio: CAPES N° 88887.149389/2025-00

PNd0649 Avaliação das propriedades de um adesivo universal contendo Poliexametileno Biguanida como agente antimicrobiano: Um estudo in-vitro

Cunha BTF, Carpio-Salvatierra B, Nuñez A, Silva KL, Chibinski ACR, Loguercio AD, Gaspar E, Farago PV*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da incorporação de Poliexametileno Biguanida (PHMB) em diferentes concentrações a um adesivo universal, por meio da análise da sua atividade antimicrobiana, bem como suas propriedades mecânicas e adesivas em dentina hígida. Foram formulados cinco adesivos experimentais com PHMB nas seguintes concentrações: 0% (controle), 0,05%, 0,1%, 0,5% e 1%. A atividade antimicrobiana foi avaliada pela medição da zona de inibição (mm) criada contra Streptococcus mutan. As propriedades mecânicas foram avaliadas por meio do teste de microdureza Vickers (VHN) e por meio do teste de limite de resistência a tração (UTS) sendo avaliados tanto imediatamente quanto após 28 dias de armazenamento. O desempenho adesivo foi analisado por meio do teste de resistência à microtração em dentina (μTBS) e da análise de nanoinfiltração (NI), utilizando as estratégias de condicionamento ácido total (CT) e autocondicionante (AC), imediatamente (TI) e após termociclagem (AT). O grau de conversão na interface adesiva foi determinado por espectroscopia Raman. Os dados foram analisados por meio de testes estatísticos apropriados ($\alpha = 0,05$).

Todos os adesivos contendo PHMB apresentaram zonas de inibição significativamente maiores em comparação ao grupo controle ($p < 0,001$). Entretanto, a maior concentração de PHMB afetou negativamente as propriedades mecânicas e adesivas, resultando em menores valores de VHN, UTS e μTBS ($p < 0,01$). Em relação ao grau de conversão, o adesivo com PHMB 0,05% apresentaram valores semelhantes aos do grupo controle ($p > 0,05$). A incorporação de PHMB 0,05% em um adesivo universal conferiu atividade antimicrobiana sem comprometer o desempenho mecânico, a resistência de união ou o grau de conversão na interface resina-dentina.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0

PNd0650 Avaliação da microdureza superficial de lesões de mancha branca do esmalte dental tratadas com diferentes métodos de prevenção de cárie

Ferreira JCS, Rodrigues MFO, Oliveira MAHM, Silva APL, Nogueira RD, Lepri CP, Geraldo-Martins VR*
Clínica Integrada Odontológica - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma doença dinâmica que provoca a destruição dos tecidos dentários. Em seu estágio inicial, caracteriza-se por uma mancha branca opaca no esmalte, sem cavitação visível. A prevenção ocorre, principalmente, por meio do uso de fluoretos; no entanto, o uso excessivo desses compostos pode causar fluorose dentária. Dessa forma, este estudo avaliou a resistência ácida de lesões de mancha branca no esmalte dental tratadas por diferentes métodos preventivos. Foram utilizados 50 fragmentos de esmalte bovino, divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=10), tratados com gel fluoretado (G1), verniz fluoretado (G2), dentifrício à base de CPP-ACP (G3), resina infiltrante ICON (G4) e laser Er,Cr:YSGG (G5). Após a avaliação da microdureza superficial inicial, lesões de cárie artificiais (por ciclagem de pH) foram induzidas nos fragmentos. Em uma nova leitura da microdureza, as amostras foram tratadas com: gel fluoretado (G1), verniz fluoretado (G2), dentifrício à base de CPP-ACP (G3), resina infiltrante ICON (G4) e laser Er,Cr:YSGG (G5). A leitura da microdureza superficial foi realizada após os tratamentos e após um novo desafio cariogênico. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). Após os tratamentos, todos os grupos apresentaram recuperação da microdureza semelhante aos valores iniciais. Após o segundo desafio, G1, G4 e G5 mantiveram microdureza próxima aos valores iniciais, enquanto G2 e G3 apresentaram valores semelhantes aos pós-tratamento. A recuperação da dureza foi superior a 86%, com destaque para gel fluoretado, verniz fluoretado e infiltrante resinoso.

Conclui-se que os tratamentos foram eficazes, e que mesmo não prevenindo totalmente a desmineralização, sua eficácia superou 85%.

Apoio: FAPEMIG N° APQ-01203-23

PNd0651 Resistência á flexão de cimentos resinosos contendo diferentes fotoiniciadores

Yuja FM, Borba CS, Soares FS, Medeiros RA, Falcão IP, Brandt WC, Miranda ME*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo avaliar a resistência à flexão (RF) de cimentos resinosos fotoativados, contendo diferentes fotoiniciadores e submetidos a tempos distintos de exposição à luz. Com o auxílio do fotoativador Grand Valo 1400mW/cm², foram confeccionadas 40 amostras com dimensões de 10mmx1mmx2mm e divididas em 4 grupos, sendo 10 amostras em cada grupo (n=10). As amostras do grupo CQ foram elaboradas de cimento com fotoiniciador canforoquinona, sendo que o grupo CQ-20 foram submetidas a 20 s de fotoativação e o grupo CQ-40 a 40 s. As demais amostras do grupo BAPO foram compostas com óxido bis-alquil fosfínico de fotoiniciador, das quais o BAPO-20 recebeu 20 s de fotoativação, e o grupo BAPO-40 recebeu 40 s. Todas as amostras foram submetidas a um teste de RF em uma máquina de ensaio universal EZ Test a uma velocidade de 1mm/min. Os valores de RF obtidos foram analisados estatisticamente por ANOVA 02 fatores seguido pelo teste de Tukey. De acordo com os resultados, o grupo CQ-20 mostrou valores médios de RF inferiores a todos os grupos. Não houve diferença entre os demais grupos.

Conclui-se que cimentos resinosos contendo como fotoiniciador a CQ e ativados por 20 s podem obter RF inferior a cimentos contendo o fotoiniciador BAPO ou maiores tempos de ativação.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 406840/2022-9

PNd0652 Variação da temperatura pulpar com de diferentes técnicas restauradoras utilizando três dispostivos de fotoativação distintos

Nakagawa RK, Neta AC, Silva ACP, Morgan LFSA*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Tratamentos restauradores utilizando compostos pré-aquecidos associados aos fotoativadores de alta potência podem levar a aumento de temperatura pulpar significativos com consequente danos irreversíveis. Objetivos: avaliar as variações da temperatura pulpar em resposta a diferentes técnicas restauradoras bulk-fill associadas a diferentes dispositivos de fotoativação de alta potência. Métodos: 60 dentes bovinos foram divididos em 6 grupos (n=10). Restaurações classe V foram realizadas em incrementos único utilizando resinas Bulk convencional e Bulk pré-aquecida, em sistema de microcirculação simulada, validado. De acordo com cada grupo foram utilizados três fotoativadores distintos. Os dados referentes a temperatura pulpar em cada etapa restauradora foram analisados por análise de variância (ANOVA) (95% confiabilidade). Resultados: Todos os grupos apresentaram queda de temperatura durante o preparo cavitário (T3) e aumento progressivo durante as etapas de fotoativação. Os maiores valores foram observados utilizando Valo X. O polimento reduziu significativamente o valor de temperatura. Nenhum grupo apresentou variação maior que 5°C em relação à temperatura interna inicial.

Conclusão: apesar de aumento significativo da temperatura, nenhum grupo ultrapassou o limite seguro de 5,5°C acima da temperatura basal. O maior aquecimento ocorreu com o Valo X e a resina VisCalor. Os dispositivos de fotoativação e as modalidades restauradoras testadas não apresentaram variações alarmantes de temperatura.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/10292-8 | FAPs - Fapesp N° 2023/14473-0 | FAPs - Fapesp N° 2024/07973-9

PNd0653 Integridade marginal de cavidades restauradas com resinas bulk-fill submetidas a ciclagem termomecânica e suas propriedades físicas

Camargo TN, Noronha Filho JD, Silva EM*
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a integridade marginal de cavidades restauradas com diferentes resinas compostas bulk-fill, comparadas a uma resina convencional, após envelhecimento por ciclagem termomecânica. Cavidades cilíndricas (∅ = 4.0 mm e h = 4.0 mm), preparadas nas proximais de vinte molares humanos, foram condicionadas seletivamente com ácido fosfórico 35%, hibridizadas com o adesivo Single Bond Universal e restauradas com as seguintes resinas: Filtek One Bulk-Fill - ONE, Tetric N Ceram Bulk-Fill - TEC, Opus Bulk-Fill - OPU e Filtek Z250XT - Z25 como controle-convencional (n=5). Após 7 dias em água destilada a 37 °C, as restaurações foram polidas com lixas de carbeto de silício # 2.000, 3.000 e 4.000. Os percentuais de fendas marginais (%FM) foram avaliados através de microscopia confocal de varredura à laser 3D, antes e após ciclagem termomecânica (10.000 ciclos térmicos / 5 °C - 55 °C / 30 s e 1.200.000 ciclos mecânicos / 98 N / 2,5 Hz). Adicionalmente, as seguintes propriedades foram caracterizadas: contração volumétrica (CV%), translucidez (TP), tensão de contração de polimerização (TC, MPa), grau de conversão (GC%), módulo de elasticidade (ME, GPa) e resistência à flexão (RF, MPa). Os dados foram analisados através de análise de variância e teste de Tukey's HDS (α = 0,05). Em relação a %FM: ONE>TEC=OPU=Z25 (p>0,05). Os resultados das caracterizações foram os seguintes: CV%: ONE>TEC=OPU=Z25. TP: TEC>OPU>ONE>Z25. TC: TEC>ONE, TEC=OPU=Z25 e ONE=OPU=Z25 (p>0,05). OPU apresentou o menor GC% (p>0,05). ME: Z25=ONE>OPU=TEC (p>0,05). RF: ONE>OPU=Z25>TEC.

Conclui-se que as resinas bulk-fill apresentaram comportamento médio similar à resina convencional em relação a formação de fendas e as propriedades avaliadas.

Apoio: CAPES | CAPES

PNd0654 Porcelana dentária modelo para impressão 3D: análise microestrutural desenvolvida para tecnologia Digital Light Processing (DLP)

Bassetti LA, Ferreira EB, Pinelli LAP*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Um vidro de composição (% massa) 72 SiO_2, 8 Al_2O_3, 6 Na_2O, 6 K_2O, 2 ZnO e 6 CaO com base na literatura foi produzido visando desenvolver uma porcelana dentária (PD) modelo para impressão 3D via Digital Light Processing (DLP). As matérias-primas foram pesadas, homogeneizadas, secas (70 °C/24 h), fundidas a 1650 °C/1 h e o líquido vertido e resfriado rapidamente para obtenção de vidro. O vidro foi moído em moinho de bolas e planetário até tamanho médio de partículas de 3 µm (grupo PD-3µm), caracterizadas por difração à laser. O pó do e.max Ceram foi utilizado para compor o grupo controle. Os pós foram misturados com água destilada (8% em relação ao pó seco) e compactados à 40 MPa em uma matriz metálica de 15 mm de diâmetro por 2,0 mm de altura. Após secagem em dessecador por 24h, as pastilhas do grupo e.max (n=3) foram tratadas em forno Programat 310 a 750 °C, de acordo com o fabricante, e as do grupo PD-3µm (n=3) a 850 °C, baseado em calorimetria exploratória de varredura, que indicou uma temperatura de transição vítrea de 617 °C, e em testes preliminares de sinterização em diferentes temperaturas. As amostras sinterizadas foram polidas com lixas # 320, 600 e 1200 e atacadas com solução aquosa de HF a 1% vol. As microestruturas foram caracterizadas por Microscopia Eletrônica de Varredura. Tanto o grupo PD-3µm quanto o e.max Ceram apresentaram microestruturas semelhantes, com poros esféricos e isolados típicos dos estágios finais de sinterização. Visualmente, não se observou sinais claros de cristalização em nenhum dos grupos. Com maior aumento, foram observados padrões típicos de separação de fase líquida em ambos os grupos.

Os resultados sugerem que a PD-3µm tem potencial para o desenvolvimento de suspensões para impressão 3D via DLP para aplicação dentária.

Apoio: CAPES

PNd0655 Efeito do extrato de própolis 10% na morfologia, microdureza, composição química e alteração de cor do esmalte dental clareado

Oliveira RP, Souza CMS, Takeuchi EV, Mitre GP, Costi HT, Kataoka MSS, Araújo JLN, Silva CM*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do extrato de própolis 10% na morfologia, microdureza Knoop (KHN), composição química e alteração de cor do esmalte dental clareado com peróxido de hidrogênio 35%. Oitenta e oito incisivos bovinos foram distribuídos em 04 grupos: G1- sem tratamento, G2- extrato de própolis 10%, G3- fluoreto de sódio 2% (NaF 2%), G4- extrato de própolis 10% + NaF 2%. A rugosidade superficial foi avaliada por perfilometria óptica, a ultramorfologia por microscopia eletrônica de varredura (MEV), a microdureza por microdurômetro, a composição química por espectroscopia de energia dispersiva (EDS) e a alteração de cor foi medida por espectrofotômetro. Foram realizadas três sessões de clareamento, com intervalos de 7 dias. As análises ocorreram em T0 (baseline) e T1 (após tratamento). O teste t foi aplicado para perfilometria e KHN; ANOVA one-way para alteração de cor (ΔE); MEV e EDS foram analisados qualitativamente e por percentil. Adotou-se nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística na rugosidade entre T0 e T1 em nenhum grupo. Na KHN, apenas G2 apresentou redução significativa entre T0 e T1. As imagens de MEV mostraram morfologia lisa e homogênea, apenas G2 exibiu discreta deposição de precipitados. O EDS indicou variação inferior a 2% na concentração de Ca, O e P entre os grupos. Todos os grupos apresentaram variação de cor intragrupo entre T0 e T1, e a média de ΔE entre os grupos experimentais não apresentou diferença estatística.

O extrato de própolis 10% não alterou a rugosidade e o clareamento, mas reduziu a microdureza, sugerindo ausência de efeito remineralizador. Assim, o extrato de própolis 10% é promissor, embora estudos adicionais sejam necessários para elucidar seus efeitos no esmalte clareado.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PNd0656 Eficácia clareadora de concentrações experimentais abaixo de 35% de peróxido de hidrogênio para o clareamento de consultório

Dias RM, Lenhani MIM, Rodrigues MAM, Barbosa LMM, Cordeiro DCF, Favoreto MW, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou a eficácia do clareamento dental e a difusão de peróxido de hidrogênio (PH) até a câmara pulpar em dentes submetidos ao clareamento em consultório com géis experimentais contendo concentrações inferiores a 35% de PH. Oitenta pré-molares hígidos foram aleatoriamente distribuídos em cinco grupos (n= 16): controle (sem clareamento), PH 35%, PH25%, PH20% e PH15%. Os géis foram sintetizados e caracterizados quanto a concentração inicial e pH. O protocolo de clareamento consistiu em duas sessões de 50 minutos, com intervalo de sete dias. A alteração de cor foi mensurado por espectrofotometria digital, com cálculo dos parâmetros (ΔE*ab, ΔE00, e ΔWID. A concentração de PH na câmara pulpar (µg /mL-1) foi quantificada por espectrofotometria UV-Vis após cada sessão. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores para medidas repetidas, seguida do teste de Tukey (α= 5%). Os géis apresentaram as concentrações planejadas, o pH de todos os géis foram considerados levemente ácido. Os grupos PH25% e PH35% promoveram alterações de cor semelhantes p> 0,05, ambas superiores ás observadas nos grupos PH20% e PH15% (p< 0,05. A difusão de PH não diferiu entre as sessões p> 0,05, sendo semelhante entre os grupos PH25% e PH35% e significativamente menor nos grupos PH20% e PH15% p< 0,05.

Concentrações reduzidas de PH podem diminuir a permeabilidade pulpar, porém com comprometimento da eficácia clareadora, necessitando de sessões adicionais.

Apoio: CNPq N° 304817/2021-0 e 308286/2019-7 | CAPES N° Code 001.

PNd0657 Interação do peptídeo de automontagem P_{11}-4 em células de linhagem odontoblástica

Pereira LM, Chiari MDS, Nascimento FD, Puppin-Rontani RM*
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a capacidade do peptídeo P_{11}-4 em promover alterações moleculares capazes de modular marcadores relacionados à mineralização, proliferação e diferenciação em células da linhagem odontoblástica MDPC-23. Foram testadas três concentrações de P_{11}-4 (10, 20 e 40 µg/mL) em ensaios de viabilidade celular, proliferação celular e espécies reativas de oxigênio (ROS). 1 × 10 células foram plaqueadas em placas de 96 poços e lamínulas, sendo incubadas com o peptídeo por, pelo menos, 24 h. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT (brometo de tiazolil azul de tetrazólio) e após 24, 48 e 72 h de incubação com o peptídeo, foi realizada a leitura de absorbância em 570 nm. A proliferação celular foi analisada por marcação com DAPI (4',6-diamidino-2-fenilindol), realizando leitura e contagem celular no InCell Analyzer 2200 e InCell Analyzer Workstation 3.7.3, respectivamente. A liberação de ROS foi avaliada após incubação com a sonda fluorgênica H_2DCFDA, através da fluorescência observada em microscopia confocal (SP8 Leica). No ensaio de MTT, o P_{11}-4 não demonstrou citotoxicidade em nenhuma das concentrações testadas. As concentrações de 10 e 20 µg/mL mostraram maior atividade metabólica e aumento na proliferação celular, sugerindo efeito estimulador. As imagens de microscopia confocal indicaram baixa fluorescência verde nos grupos tratados, semelhante ao controle negativo.

O P_{11}-4 demonstrou biocompatibilidade com as células MDPC-23, não sendo citotóxico e promovendo discreto aumento na proliferação celular, indicando seu potencial para aplicação em remineralização dentinária.

Apoio: CAPES N° 88887.639813/2021-00

PNd0658 Avaliação da cimentação de pinos de fibra de vidro com compósito Bulk-Fill autopolimerizável e cimento resinoso dual após envelhecimento

Alves MCS, Camacho ELCA, Fonseca RRS, Moura JDM, Daher SC, Rodrigues PA, Kuga MC, Alencar CM*
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a resistência de união ao push-out e a adaptação marginal de uma resina composta Bulk fill autopolimerizável comparada a um cimento resinoso autoadesivo dual. Setenta e dois incisivos bovinos foram tratados endodonticamente, desobturados e receberam cimentacão de pinos de fibra de vidro com três sistemas (n=24): (G1) Cimento resinoso 3MT Dual RelyXT ARC + AdperT Single Bond 2 (Solventum); (G2) Stela, resina composta Bulk-fill autopolimerizável (SDI) e (G3) Cimento resinoso autoadesivo dual RelyX U200 (Solventum). Os espécimes foram avaliados mediante teste push-out 24h após a cimentação e após o envelhecimento em saliva artificial durante 6 meses. A análise de adapatação marginal foi realizada por meio de microscopia confocal a laser. Os dados apresentaram distribuição normal e homocedasticidade (Shapiro-Wilk/Levene) e foram analisados pelos testes ANOVA e pós-teste de Turkey, com nível de significância de 5%. Todos os materiais testados apresentaram maior resistência de união imediata quando comparados a 6 meses de envelhecimento em saliva (p<0.05). A cimentação com a resina composta Bulk-fill Stela mostrou a maior resistência ao push-out quando comparada aos demais grupos (p<0.05) após 6 meses de envelhecimento. Na avaliação da adaptação marginal, os grupos cimentados com cimento resinoso apresentaram interfaces com maior presença de lacunas, comparados com a resina Bulk-fill Stela.

Todos os materiais foram afetados pela degradação da interface adesiva e menor resistência de união após o envelhecimento prolongado. No entanto, a resina Stela apresentou menos danos a interface adesiva após envelhecimento.

Apoio: CNPq | CAPES | Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFMG

PNd0659 Avaliação de um gel experimental contendo andiroba sobre a morfologia e conteúdo mineral do esmalte dental: um estudo in vitro

Carneiro AMP, Moreira PEO, Teles BJTE, Costi HT, Canelas CAA, Araújo JLN, Passos MF, Silva CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro o efeito de um gel experimental contendo andiroba (GEA) associado ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (HP35%) no esmalte dental bovino por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectrometria de dispersão de energia (EDS). Incisivos bovinos receberam cortes de 4x4 em uma cortadeira sob refrigeração constante /Isomet Low Speed e polimento em uma politriz /Arotec, sendo divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=6) sendo: PLACEBO (clareamento); NANOP (clareamento + nanohidroxiapatita); ANDIROBA (clareamento + GEA). O clareamento foi realizado em 3 sessões com intervalo de 72 hs entre elas. Cada sessão foi composta por 3 aplicações de HP35% pelo período de 15 minutos. Ao final de cada sessão os grupos NANOP e ANDIROBA receberam tratamento de superfície por 10 minutos. Para a MEV as imagens dos espécimes foram obtidas utilizando um microscópio eletrônico Tescan Mira3, com canhão de elétrons tipo FEG e para as análises do EDS empregou-se o detector Oxford X-act e software Oxford AZtecOne. Os dados de EDS para avaliação de peso (%) de Cálcio e fósforo foram analisados pelo teste ANOVA, adotando p<0,05. Em relação a MEV pode-se observar linhas mais marcadas para o grupo PLACEBO, enquanto NANOP e ANDIROBA apresentaram uma superfície mais suave. A análise de EDS, mostrou que o grupo NANOP apresentou o maior peso (%) de fósforo quando comparado aos demais grupos, porém, o peso (%) de cálcio não diferiu estatisticamente entre os grupos avaliados.

O GEA foi eficaz na proteção morfológica do esmalte dental pós clareamento com HP35%, não interferindo na concentração em peso (%) de Ca e P.

Apoio: CAPES

PNd0660 Influência de fabricante, cor e método de resfriamento após a conformação na espessura e adaptação de protetores bucais esportivos

Lima JCFD, Gomes ALMPS, Gialain IO*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem como objetivo comparar adaptação e espessura final com diferentes métodos de resfriamento, fabricantes e cores de placas de etileno-acetato de vinila (EVA). Foram confeccionados 72 protetores bucais (n=6 por grupo) sobre modelos de gesso padronizados. Sobre cada modelo foi confeccionado um protetor bucal utilizando placa de EVA quadrada com 3 mm de espessura inicial. Foram consideradas 3 variáveis: resfriamento: imerso em água (rH) ou sobre a bancada(rA); fabricante: Bioart (fB) e Keystone (fK); e cor: transparente (cT), preto (cP) e branco(cB), totalizando 12 grupos. Cada protetor sobre modelo foi submetido a tomografia computadorizada e foram obtidas medidas de espessura vestibular e oclusal em incisivos centrais (IC) e primeiros molares (1M), além da distância entre modelo e protetor por vestibular e palatina. Na comparação entre fabricantes, a fabricante fB apresentou pior adaptação em relação a fK, com diferença entre suas médias de 0,2 mm e 0,5 mm por vestibular e palatina, respectivamente. O método de resfriamento rH ou rA não apresentaram diferença entre si. Na comparação entre IC e 1M, os valores de espessura vestibular e oclusal foram menores para IC com diferença entre médias de 0,6 mm e 0,4 mm, respectivamente. Na comparação entre cores, foi observada diferença apenas para a adaptação por vestibular, com o grupo cB cerca de 0,1 mm mais distante em comparação com cT e cP.

O estudo conclui que o método de resfriamento não altera significantemente os valores de espessura final e adaptação de protetores bucais. A escolha da cor tem pouca influência na adaptação, não sendo clinicamente significante. Porém, há grande diferença entre região anterior e posterior e entre os fabricantes estudados.

Apoio: FAPESP N° 2024/11611-5

PNd0661 Efeito de um gel experimental contendo óleo-resina de copaíba no controle da hipersensibilidade dentinária: estudo clínico, randomizado

Teles BJTE, Silva PT, Moreira PEO, Carneiro AMP, Canelas CAA, Alves EB, Passos MF, Silva CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou o efeito de um gel experimental contendo óleo essencial de copaíba na redução da hipersensibilidade dentinária (HD) em lesões cervicais não cariosas (LCNC). Setenta e cinco dentes hipersensíveis foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e foram randomizados em três grupos: CT (gel placebo sem princípio ativo); KF2 (nitrato de potássio 5% + fluoreto de sódio 2%); COP (gel com óleo essencial de copaíba). Foram realizadas 3 sessões de tratamento, onde os géis foram aplicados na região cervical e permaneceram na superfície dental por 10 minutos. Uma escala visual analógica foi utilizada para aferir a HD após estímulo tátil com sonda exploradora e evaporativo com jatos de ar. As avaliações de HD foram realizadas em quatro tempos: baseline, após 1 semana, 15 dias e 30 dias do início do tratamento. A análise estatística foi realizada através do teste de Friedman para comparações intragrupo (T0xT1xT2xT3), e teste de Kruskal Wallis (α=0,05), para comparação entre os grupos, utilizando o software Jamovi. Na análise intragrupo, o grupo COP, mostrou diferença entre todos os tempos avaliados (p<0,001). O grupo KF2, mostrou diferenças e estas foram mais evidentes a partir de T2 (p< 0,001), enquanto o grupo CT não mostrou diferença estatisticamente significativa (p=0.154). A comparação intergrupos, mostrou diferença significativa na redução de sensibilidade em T2, entre os grupos CT e COP (p<0,001), e em T3, entre os grupos CT e KF2 (p < 0,001) e CT e COP (p < 0,001).

O gel contendo óleo essencial de copaíba foi eficaz na redução da HD em LCNC.

Apoio: PIBIC N° 14584 | FAPs - Fapesp N° 24/09018-4

PNd0662 Desempenho microestrutural e óptico da 3Y-TZP reciclada e infiltrada com gradientes de módulo elástico sob envelhecimento hidrotérmico

Sahyon HBS, Silva BM, Piza MMT, Campos TMB, Benalcázar-Jalkh EB, Alves LMM, Bergamo E, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Avaliar os efeitos da infiltração vítrea e do envelhecimento hidrotérmico nas propriedades microestruturais e ópticas da zircônia 3Y-TZP reciclada minimamente processada. Discos foram prensados, sinterizados e divididos em 6 grupos, conforme infiltração de vidro (com/sem) e períodos de degradação hidrotérmica (imediato, 50h ou 100h a 134 °C, 2,2 bar). Avaliaram-se: distribuição de partículas, densidade (n=10), fases cristalinas (Raman, n=3), morfologia (MEV), composição elementar (EDS, n=3) e propriedades ópticas (razão de contraste [RC], parâmetro de translucidez [PT] e estabilidade de cor [limiares de perceptibilidade (LP) e aceitabilidade (LA)], n=10). Densidade e propriedade ópticas foram analisadas por ANOVA-medidas repetidas (1 e 2-way, respectivamente), seguidas por teste de Tukey (α=0,05). O pó apresentou tamanho médio de 1,61 µm. Densidades para os períodos imediato, 50h e 100h foram de 99,68%, 99,24% e 99,04%. Análise de Raman identificou fase tetragonal-cúbica no grupo imediato não infiltrado, enquanto os demais exibiram o predomínio de fase monoclínica. Micrografias revelaram superfícies homogêneas enquanto EDS detectou os elementos Zr, Y e Hf nos grupos não infiltrados; e Si, Al, Na, K e Ca nos infiltrados. Grupos não infiltrados apresentaram menor RC e maior PT (P<0,001). O envelhecimento não afetou os parâmetros ópticos (P>0,05), exceto no grupo infiltrado, em que o grupo imediato apresentou maior PT do que os grupos envelhecidos (P<0,001). As variações de cor foram abaixo dos LP (0,81) e LA (1,77).

Infiltração vítrea mostra potencial para aprimorar a 3Y-TZP reciclada em aplicações odontológicas. O envelhecimento hidrotérmico influenciou as propriedades microestruturais e ópticas da 3Y-TZP reciclada.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/12118-5 | FAPs - FAPESP N° 2023/03089-4 | FAPs - FAPESP N° 2024/10843-0 | FAPs - FAPESP N° 2022/07157-1 | FAPs - FAPESP N° 2021/07440-2 | FAPs - FAPESP N° 2022/05495-7

PNd0663 Influência de enxaguante bucal de canabinóides nas propriedades do esmalte dental bovino

Fernandes BWS, Wanderley ML, Silva ADA, Dias DRC, Corrêa AM, Araújo JLN*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Os canabinóides são fitoquímicos derivados da Cannabis sativa L. Seu extrato é usado em óleos, pomadas e produtos de higiene oral, por suas propriedades analgésicas, bactericidas e anti-inflamatórias. Este estudo avaliou o efeito de um enxaguante bucal com canabidiol (CBD) e canabigerol (CBG) na microdureza, rugosidade superficial, cor e ultramorfologia do esmalte bovino. Os espécimes foram divididos em três grupos (n=10): GA (água destilada), GCN (fitocanabinóides) e GCX (clorexidina 0,12%). As ciclagens ocorreram 2 vezes ao dia, por 1 minuto, com intervalo de 12 horas, por 7 dias. As análises de microdureza Knoop (KHN), rugosidade (Ra) e cor (ΔE) foram feitas antes (T0) e após (T1) o experimento. Morfologia e composição química do esmalte foram observadas por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectrometria por Dispersão de Energia (EDS). Resultados foram analisados por ANOVA e pós-teste de Tukey (α=5%). Houve diferença significativa de Ra no GCX ($p<0,05$). Não houve diferença de KHN ($p>0,05$) entre grupos. Apenas GCX apresentou alteração de cor ($p<0,05$). GCN teve maior liberação de cálcio que GA e GCX ($p<0,01$), sem diferença na composição de fósforo. MEV revelou manchas no esmalte com clorexidina. GCN apresentou KHN, Ra e cor semelhantes ao controle ($p>0,05$).

Com base na metodologia empregada, pôde-se concluir que o enxaguante bucal a base de canabinóides não influenciou na microdureza, rugosidade superficial e alteração de cor, no entanto, proporcionou um ligeiro aumento nos níveis de cálcio do esmalte dental bovino.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ N° E-26/201.184/2025

PNd0664 Análise da rugosidade de superfície de resinas compostas após simulação de ajuste oclusal utilizando diferentes métodos de polimento

Reis KD, Bertoldo LH, Sepini M, Gonçalves LAC, Goyatá FR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A rugosidade de superfície das resinas compostas é influenciada pelo tamanho e distribuição das partículas de carga e dos métodos de acabamento e polimento. Foram confeccionados 132 corpos de prova, divididos em três grupos (Z, V e A), com n=44, utilizando duas resinas compostas nanoparticuladas: Z350 XT (Z) e Vittra (V); e uma nanohíbrida: Aura (A) e divididos em quatro subgrupos (n=11): P0: sem polimento (controle); P1: polimento com escovas de carbeto de silício (Jiffy Brush - Ultradent, EUA); P2: polimento com discos de feltro e pasta diamantada (0,5 e 1,0 µm - Diamond Polish, Ultradent, EUA); P3: polimento com três borrachas abrasivas com granulação decrescente (Jiffy Points - Ultradent, EUA). A rugosidade inicial foi medida após fotoativação sobre tira de poliéster. Em seguida, os corpos de prova foram submetidos ao desgaste oclusal simulado com lixa (granulação 600) e nova avaliação da rugosidade. A rugosidade foi mensurada no rugosímetro SJ-410 (Mitutoyo, Brasil), com três leituras paralelas de 4,8 mm a 0,1 mm/s. O grupo controle apresentou os menores valores de rugosidade (Z: 0,162 ± 0,047 µm; V: 0,191 ± 0,067 µm; A: 0,231 ± 0,061 µm), enquanto o tratamento com asperização resultou nas maiores rugosidades (Z: 0,574 ± 0,209 µm; V: 0,600 ± 0,168 µm; A: 0,602 ± 0,153 µm; $p < 0,001$). Os métodos de polimento (P1: 0,323-0,447 µm; P2: 0,334-0,408 µm; P3: 0,365-0,402 µm) reduziram significativamente a rugosidade em relação ao asperizado ($p < 0,001$), sem diferenças entre si ($p > 0,05$). O grupo A apresentou rugosidade superior ao Z ($p = 0,034$), mas não diferiu do grupo V ($p = 0,159$).

Os sistemas de polimento são eficazes na redução da rugosidade de superfície de resinas compostas, embora a resposta ao polimento varie conforme o tipo de resina composta.

Apoio: CAPES N° 88887.992740/2024-00

PNd0665 Avaliação da influência da estética dentária na autoestima de mulheres em situação de violência de gênero

Diogo FSN, Poly A, Cerqueira EAB, Serrano JP, Ancillotti LHSF, Souza ACB, Pereira GDS*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A violência de gênero é um grave revés social que afeta diretamente o bem- estar físico, psíquico e moral das vítimas. Objetivou-se desenvolver um instrumento de mensuração, estruturado em forma de questionário, com referencial teórico embasado em dois eixos centrais, cujo intento principal foi avaliar a influência da estética dentária na autoestima de mulheres em situação de violência de gênero. A pesquisa foi estruturada em 3 etapas operacionais. Para compor a versão preliminar do instrumento, 62 perguntas fechadas, de múltipla escolha, divididas em 5 variáveis de interesse, foram selecionadas por um comitê de pesquisadores a partir da análise de 6 questionários reconhecidos na literatura científica. Em seguida, para a etapa metodológica de redução dos itens, uma comissão formada por profissionais da saúde com experiência sobre a temática (n=10), mulheres em situação de violência de gênero (n=10) e mulheres sem histórico de violência (n=10), avaliou as perguntas quanto à sua relevância, por meio de uma Escala Visual Analógica (EVA). As respostas foram organizadas em ordem decrescente de importância, com base na média das pontuações por domínio. Os itens mais bem avaliados compuseram a versão preliminar final, que será aplicada na etapa operacional de pré-teste. O instrumento resultante contém 20 itens distribuídos nos domínios: limitação funcional, impacto psicológico, impacto social, preocupação estética, autoconfiança e questões gerais. As respostas foram estruturadas em escala Likert de cinco pontos.

Conclui-se que o objetivo do estudo foi alcançado ao desenvolver um instrumento potencialmente aplicável à avaliação da relação entre estética dentária e autoestima em mulheres em situação de vulnerabilidade.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PNd0666 Comparação de resinas impressas 3D em diferentes Impressoras 3D para confecção de placas oclusais

Soares FS, Medeiros RA, Falcão IP, Borba CS, Yuja FM, Brandt WC, Miranda ME*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo foi avaliar 2 resinas impressas em 2 tipos de impressoras e compará-las à resina termopolimerizada na confecção de placas oclusais. As resinas impressas foram Kulzer Print Splint Clear, Cosmos Splint, confeccionadas em duas impressoras 3D: DLP Micraft 125 Smart Dent e LCD Anycubic Photon Mono X e o grupo controle, a Resina termo Evoden Tipo 1. Corpos de prova impressos nas medidas (25×2×2 mm) seguindo norma ISO 1047:2020, desenvolvidas pelo software CAD 3 Builder e exportadas para o software de fatiamento (Chitubox), submetidos aos testes de RF-resistência á Flexão (Mpa), ME-módulo de elasticidade (Gpa) e HK-dureza knoop, uma das faces foram lixadas manualmente com lixas d'água 400, 600 e 1200 , apenas grupos do teste de dureza microdurometro Digital Microhardness Tester HBS-1000 e os outros grupos, aos testes na EMIC DL2000 para resistência á Flexão e módulo de elasticidade. Totalizando 150 amostras, divididas em 5 grupos e cada grupo subdividido em 2.

A análise estatística verificou que cosmo LCD e DLP não apresentou diferença estatística em relação ao grupo controle. Quanto a resistência a flexão e módulo de elasticidade todos os grupos apresentaram dados estatísticos inferiores ao grupo controle.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/12337-4 | CNPq N° 153750/2024-3

PNd0667 Efeito de enxaguantes bucais com tricálcio fosfato β-TCP após o clareamento de alta concentração nas propriedades físicas do esmalte dental

Lopes MP, Santos DM, Cavalheiro RA, Silva JA, Aguiar FHB, Lima DANL*
Dentística- Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar, in vitro, o efeito do uso de enxaguantes bucais com tricálcio fosfato (β-TCP) após clareamento de alta concentração no esmalte dental. Sessenta amostras de dentes bovinos (3x4x4 mm) foram preparadas e aleatoriamente divididas em seis grupos (n=10): Controle (saliva artificial); Whiteness HP 35% (HP35%); Tricalcium Bianco Pro Clinical® + Whiteness HP 35% (TBPC+HP35%); Tricalcium Bianco Advanced® + Whiteness HP 35% (TBA+HP35%); Elmex Sensitive® + Whiteness HP 35% (ES+HP35%); ColgatePlax + Whiteness HP 35% (CP+HP35%). O clareamento foi realizado com peróxido de hidrogênio 35%, em três sessões (três aplicações de 15 minutos), com intervalo de uma semana entre elas. O protocolo com enxaguante foi realizado após o término do clareamento, duas vezes ao dia, com dois minutos de aplicação, por sete dias. Foram realizadas análises de cor (ΔEab*, ΔE00, ΔWID), microdureza (KHN) e rugosidade superficial (Ra), nos tempos T1 (inicial), T2 (24 horas após clareamento) e T3 (24 horas após o protocolo do enxaguante). Os dados foram analisados com modelos mistos generalizados ($p \leq 0.05$). No T3, o grupo ES + HP35% apresentou eficácia clareadora (ΔEab e ΔE00) significativamente superior aos demais grupos. Para ΔWID, CP+HP 35% teve maior eficácia, no T3, com relação aos grupos controle, HP 35%, TBPC+HP35%, TBA+HP35%. No T3, CP+HP35% apresentou KHN significativamente superior ao TBCP+HP 35%. Os demais grupos não diferiram significativamente do controle, nem dos grupos CP+HP35% e TBCP+HP 35%. Quanto à rugosidade (Ra), não houve diferença significativa entre os grupos.

Concluiu-se que o uso de enxaguatórios com β-TCP após o clareamento com peróxido de hidrogênio 35% não interferiu na cor, microdureza e rugosidade superficial do esmalte dental.

Apoio: CNPq N° 2024-2826

PNd0669 Análise da resistência de união de cimentos resinosos com diferentes protocolos adesivos à cerâmica de dissilicato de lítio

Freire A, Borges PCRA, Santos LR, Besegato JF*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência da aplicação e da fotoativação de sistemas adesivos na resistência de união (RU) imediata e após envelhecimento de uma cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio, associada a diferentes cimentos resinosos duais. Sessenta amostras cerâmicas (IPS e.max CAD) foram confeccionadas e divididas em três grupos (n=20/grupo) conforme o cimento resinoso: RelyX ARC (ARC), RelyX Ultimate (ULT) e RelyX U200 (U200). Cada grupo foi subdividido conforme a estratégia adesiva: sem adesivo (s), adesivo fotoativado (af) e adesivo não fotoativado (a); ARC/ Scotchbond MU, ULT e U200/ Scotchbond Universal. Após condicionamento com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos, limpeza em ultrassom e aplicação da estratégia adesiva, inseriu-se o cimento e realizou-se a fotoativação por 40 segundos. A RU foi avaliada por microcisalhamento, imediatamente e após termociclagem (10.000 ciclos), posteriormente realizou-se a análise de falhas (adesiva, mista, coesiva). A análise estatística envolveu ANOVA a 2 critérios (cimento e estratégia adesiva) e Tukey, após confirmação de normalidade e homogeneidade. Na RU imediata, ARC apresentou maiores valores, independente da estratégia adesiva (s= 40,99; af= 41,77; a=33,52 MPa). Nos cimentos ULT e U200 a estratégia adesiva impactou a RU, reduzindo a mesma quando o adesivo não foi fotoativado. A termociclagem influenciou a RU considerando o cimento (p=0,005), sendo ARC e U200 semelhantes e com maior RU que ULT. Todas as falhas ocorreram na interface adesiva, com predominância de falhas mistas.

A presença do adesivo não aumentou a RU à cerâmica vítrea; entretanto, a fotoativação do sistema adesivo universal minimizou a incompatibilidade com os cimentos ULT e U200.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/04737-4 | FAPs - FAPESP N° 2021/09657-9

PNd0670 Influência do clareamento na opalescência das resinas compostas

Louzeiro TLRP, Barbosa TS, Borges AB, Torres CRG*
Clínica Odontológica da Unesp - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do clareamento na opalescência de diferentes tipos de resina composta. Foram preparados espécimes circulares com 2,6mm de espessura e 5,0 mm de diâmetro utilizando as resinas compostas: TP - Tetric Prime (Ivoclar), OPA - Opallis (FGM), OPU - Opus bulk (FGM), GA - G-aenial A'chord (GC Corporation), BE - Beautifil II (Shofu), F - Filtek universal (3M), AD - Admira fusion (Voco), X - X-tra fil (Voco), G - GrandioSO Heavy Flow (Voco). Foram realizadas leituras dos espécimes por reflectância e por transmitância usando um espectrofotômetro colorimétrico (CM-5, Konica Minolta), obtendo-se os valores das coordenadas cromáticas em L*, a*, b*. O parâmetro de Opalescência foi calculado utilizando a fórmula OP=((a*t-a*r)^2+(b*t-b*r))1/2. A seguir foi realizado o clareamento utilizando peróxido de hidrogênio a 35% por 45 min, sendo então a análise de cor repetida e o OP novamente calculado. Os dados foram analisados utilizando os testes de ANOVA de medidas repetidas (Resina x Momento) seguido pelo teste Tukey (alfa=5%). O teste de ANOVA mostrou diferenças significativas para todos os fatores e para interação entre eles ($p<0,05$). Os resultados do teste de Tukey foram: RESINA - BE-2,44(0,57)a, GA-6,39(0,32)b, AD-7,46(1,03)bc, G-8,80(0,41)c, F-8,89(1,57)c, TP-11,59(0,63)d, X-12,64(2,50)d, OPA-13,26(0,35)d, OPU-23,07(1,23)e. Grupos seguidos das mesmas letras não apresentam diferenças significantes. A análise das interações mostrou que o clareamento produziu aumentos significativos da fluorescência apenas para as resinas G e X.

Podemos concluir que as resinas testadas mostraram diferentes níveis de opalescência e que o efeito do clareamento depende do tipo de material analisado.

Apoio: CAPES

PNd0671 Resistência flexural de uma resina composta nanoparticulada associada ou não a um material de reforço estrutural

Sepini M, Ferreira MED, Lisboa CV, Reis KD, Gonçalves LAC, Goyatá FR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

As resinas compostas nanoparticuladas são amplamente utilizadas em restaurações diretas pelo seu potencial estético, biomecânico e são indicadas em dentes anteriores e posteriores. Este estudo avaliou a resistência flexural de uma resina composta nanoparticulada associada ou não a materiais de reforço estrutural. Trinta corpos de prova foram divididos em três grupos (n=10) distribuídos aleatoriamente em: GI - resina composta Filtek Z350XT (3M, EUA); GII - resina composta Filtek Z350XT associada a tiras de fibra de vidro trançada (Interlig - Angelus, Brasil); GIII - resina composta Filtek Z350XT associada a pinos de fibra de vidro (Reforpost - Angelus, Brasil). Os corpos de prova foram submetidos ao teste de três pontos em máquina de ensaios universais (EMIC DL-1000®), com célula de carga calibrada a 50kgf e velocidade de ensaio de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos à análise estatística por ANOVA e teste de Tukey (5%). As médias obtidas foram: GI - 19,74 N; GII - 38,00 N; GIII - 38,83 N. De acordo com os resultados, houve um aumento significativo das médias de resistência flexural nos grupos teste que se utilizou resina composta associada a um tipo de reforço estrutural. Entre GII e GIII não houve diferença estatística.

Concluiu-se que a associação da resina composta com pinos ou tiras de fibra de vidro foi eficaz em aumentar a resistência flexural, sendo uma alternativa viável para restaurações em dentes com grande destruição coronária.

Apoio: UEF - SETI Paraná

PNd0672 Efeito de um gel de pregabalina na sensibilidade dentária após clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%: um ensaio clinico randomizado

Quaresma JJ, Xavier GMB, Wanderley ML, Fernandes BWS, Silva ADA, Dias DRC, Silva CM, Araújo JLN*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico avaliou um gel experimental de pregabalina (PG) na redução da sensibilidade dentária (DS) e da alteração de cor após o clareamento dental. Setenta e cinco voluntários foram selecionados e randomizados em três grupos: GPG (gel de pregabalina a 10%), GKF (nitrato de potássio a 5% e fluoreto de sódio a 2%) e GP (gel placebo). Antes do tratamento clareador, GPG e GKF receberam aplicações dos respectivos géis dessensibilizantes por 10 minutos. O grupo GP recebeu uma aplicação de gel placebo, semelhante aos demais grupos. O clareamento foi realizado com peróxido de hidrogênio a 35% em 3 sessões, com intervalo de 7 dias entre as sessões. A DS pós-clareamento foi avaliada pela escala visual analógica (EVA) ao longo de 21 dias de acompanhamento. A avaliação da cor (ΔE00, ΔWID e ΔEab) e a luminosidade (L) foram medidas no início do estudo (T0) e 7 dias após a terceira sessão (T1). Foram utilizados os testes de Friedman, Kruskal-Wallis, ANOVA unidirecional e Tukey, com α=5%. A análise intergrupos mostrou que, no 1º, 8º e 15º dias, o DS foi maior para GP ($p < 0,006$; $p = 0,004$; $p < 0,001$) e não diferiu entre GKF e GPG ($p = 0,203$; $p = 0,178$; $p = 0,09$). Na análise intragrupo, GP apresentou um aumento significativo no DS no 15º dia ($p< 0,001$). O gel experimental de pregabalina a 10% reduziu a sensibilidade dentária e não interferiu nos resultados do clareamento.

A aplicação tópica de géis de pregabalina a 10% e NKF foi eficaz na redução da sensibilidade dentária 24 horas após o clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. ClinicalTrials: NCT06180707

Apoio: CAPES N° 001

PNd0673 Efeito de verniz experimental à base de polifenóis do maracujá (*Passiflora edulis*) sobre a dentina erodida

Silva LJR, Santos LNB, Camacho ELCA, Daher SC, Oliveira RP, Kuga MC, Carneiro PMA, Alencar CM*
Programa de Pós-graduação Em Ciências Od - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver um verniz experimental à base de polifenóis extraídos da semente do maracujá-amarelo (*Passiflora edulis*) e avaliar seu potencial sobre a estrutura inorgânica da dentina erodida. Trinta espécimes de dentina cervical bovina (4×4×2 mm) foram submetidos à formação de lesões iniciais por imersão em ácido cítrico 1% (pH 2,0) por 10 minutos. Os espécimes foram randomizados em três grupos conforme o tratamento antierosivo: GC - verniz sem componente bioativo (controle); GV - verniz com fenólicos do maracujá; GF - verniz fluoretado Duraphat (Colgate, SP, Brasil). Realizou-se ciclagem erosiva e tratamento por 3 dias, com imersões diárias em ácido cítrico (1%, pH 2; 5 min). Após a ciclagem, os espécimes foram analisados por perfilometria 3D para mensuração da rugosidade superficial (Ra) e perda total de superfície (PTS). Em seguida, realizou-se análise qualitativa em microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia por dispersão de energia (EDS). Os dados foram analisados por ANOVA one-way e pós-teste de Tukey. Os grupos GV e GF apresentaram rugosidade significativamente menor em comparação ao GC ($p<0,05$). Quanto à PTS, o grupo GF exibiu menor perda de volume em relação aos demais ($p<0,05$). GV e GF mostraram túbulos dentinários obliterados. No GF, observou-se algum nível de desgaste superficial. A concentração de Ca^{2+} (Cálcio) foi maior nos grupos GV e GF.

O verniz experimental com polifenóis antioxidantes do maracujá demonstrou efeito preventivo frente ao desgaste erosivo e perda mineral, embora sua formulação deva ser aprimorada visando melhor controle da perda de volume.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0674 Resistência de união à dentina de resinas compostas duais usando adesivos universais

Schmitt I, Veiga AMF, Martins APVB, Lopes GC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Comparou-se a resistência de união (RU) à dentina de resinas compostas duais (RCDs) utilizando adesivos universais (AUs) com diferentes modos de polimerização: dual (PD), química (PQ) e fotopolimerizável (FP). A dentina superficial de 144 incisivos bovinos foi exposta e polida até lixa 600. Após, distribuídos aleatoriamente em 8 grupos (n=18). Duas RCDs [ParaCore (PC, Coltene) e GradiaCore (GrC, GC)] foram combinadas com 4 AUs. Dois AUs de PD indicados pelos fabricantes das RCDs (grupos controles): One Coat 7 Universal + ativador (OC, Coltene) e G-Premio Bond + ativador (GP, GC); e, dois AUs formaram os grupos experimentais: Tokuyama Universal Bond II (TU, Tokuyama [PQ]) e Scotchbond Universal Plus (SU+, Solventum [FP]). Todos AUs foram aplicados em modo autocondicionante e fotoativados (com exceção TU) com LED (Valo, Ultradent). Cilíndros de RCD com 2,36 × 2,0 mm foram construídos utilizando dispositivo Ultradent Bonding Assembly (Ultradent), fotoativados e testados após 24h. Uma haste metálica com ponta em forma de lâmina (Ø=2,5 mm, entalhe semicircular) foi usada para aplicar carga até a fratura. O modo de falha foi analisado com microscopia óptica e classificada como: adesiva, mista, coesiva no compósito ou coesiva na dentina. A RU variou de 8,3 ± 2,6 MPa (PC/OC) a 18,7 ± 6,2 MPa (GrC/SU+). As análises estatísticas incluíram ANOVA e o teste de *post-hoc* de Duncan (α=0,05). Houve diferenças significativas entre AUs e RCDs ($p<0,0001$). GrC resultou em RU estatisticamente maior que PC ($p<0,0001$). OC apresentou RU estatisticamente inferior a todos os outros AUs. Predominaram falhas adesivas.

Conclui-se que GradiaCore é mais indicada que ParaCore e que One Coat 7 Universal + ativador pode ser incompatível com resinas compostas duais.

Apoio: CAPES/OEA N° 001 | FAPEMIG N° APQ-04262-22 / RED-00204-23 | INCT- Odonto N° 406840/2022-9

PNd0675 Bioatividade de flavonoides e *scaffolds* fibrilares funcionalizados para terapias pulpares conservadoras em ambiente inflamatório

Mendes-Soares IP, Anselmi C, Fabbro RD, Fernandes LO, Ribeiro RAO, de-Souza-Costa CA, Bottino MC, Hebling J*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Reverter a inflamação crônica para regeneração ainda é um desafio na endodontia conservadora. Este estudo investigou a modulação inflamatória de células pulpares humanas (hDPCs), a bioatividade de flavonoides e a funcionalização de *scaffolds* para terapia pulpar vital, em três fases: (1) modelo de inflamação crônica em hDPCs com lipopolissacarídeos (LPS); (2) triagem de flavonoides (quercetina, hesperetina e taxifolina) em hDPCs sensibilizadas por LPS; e (3) funcionalização de *scaffolds* fibrilares de policaprolactona/nano-hidroxiapatita (PCL/nHA) com hesperetina (HT). Foram conduzidas análises físico-químicas e biológicas usando hDPCs de terceiros molares humanos (N=4) e modelo subcutâneo em ratos Fischer 344 (N=12). Controles (não sensibilizados e sem tratamento) e análises estatísticas específicas foram adotados para cada etapa (α=5%). A exposição por 7 dias a 10 µg/mL de LPS intensificou a resposta inflamatória e reduziu o potencial dentinogênico, caracterizando um perfil inflamatório crônico em hDPCs. A HT (10 µM) modulou mediadores inflamatórios, estimulou a expressão de marcadores dentinogênicos e promoveu a formação de matriz mineralizada em hDPCs sensibilizadas. A adsorção de HT em *scaffolds* de PCL/nHA permitiu liberação controlada, favorecendo a adesão, migração, proliferação e respostas odontogênicas das hDPCs, além de efeitos imunomoduladores em macrófagos e hDPCs sensibilizadas. A biocompatibilidade e bioatividade (modulação da inflamação e mineralização) foram validadas in vivo.

Os achados demonstram o potencial translacional de uma estratégia que integra modulação inflamatória e indução dentinogênica usando scaffolds funcionalizados com flavonoide para terapias pulpares conservadoras.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/04465-0 | FAPs - FAPESP N° 2021/13096-2 | NIH N° R01DE031476

PNd0676 Influência do iluminante e do guia de reposicionamento na mensuração da cor dental com espectrofotômetro

Barros LS, Fernandes JB, Silva DF, Mailart MC, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do iluminante externo e do guia de reposicionamento na mensuração da cor dental com espectrofotômetro. Para isso, terceiros molares humanos hígidos (n = 10) foram coletados e armazenados em saliva artificial até o seu uso. Guias de reposicionamento do espectrofotômetro foram confeccionados com silicone de adição de diferentes cores: transparente (Registrado Clear, Voco), verde (Variotime, Kulzer), roxo (Express XT, 3M/Solventum) e controle (sem guia). Foi realizada a leitura inicial da cor dos dentes (CIELAB) com um espectrofotômetro clínico (VITA Easyshade V) utilizando os guias de reposicionamento e sob diferentes tipos de iluminação externa: luz fluorescente branca, luz incandescente amarela e em cabine de luz (D65). Em seguida, os dentes foram clareados (Whiteness HP, FGM) e após 7 dias, foi feita nova mensuração de cor. Com base nos valores de L*, a* e b*, foram calculados valores de ΔE_{00}, WID inicial e final e ΔWID. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (α = 0,05). Independentemente do iluminante, foram obtidos menores valores de L* sem guia ($p < 0,0001$), menores valores de a* com guia roxo ($p < 0,0001$) e maiores valores de b* com guia verde ($p < 0,0001$), assim como maiores valores de WID inicial ($p = 0,0160$), WID final ($p < 0,0001$) e ΔWID ($p < 0,0001$) com o uso do guia roxo. No entanto, independentemente do guia de reposicionamento, o ΔE_{00} e o ΔWID obtidos com a luz branca foram maiores do que os da luz amarela (ΔE00: $p = 0,0249$; ΔWID: $p = 0,0142$).

Concluiu-se que a cor do guia de reposicionamento influencia na leitura das coordenadas colorimétricas dos dentes, porém não afeta a leitura da alteração geral de cor que, por sua vez, pode ser influenciada pela fonte de iluminação externa.

Apoio: CAPES

PNd0677 Impacto do Clareamento em Lesões de Manchas Brancas: Permeabilidade do Peróxido de Hidrogênio e Alteração da Cor

Freitas IM, Barbosa LMM, Baracco B, Carneiro TS, Favoreto MW, Wendlinger M, Ceballos L, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se a penetração do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e a eficácia do clareamento em dentes com lesões de manchas brancas (LMBs) em comparação a dentes hígidos, submetidos a tratamentos de clareamento em consultório e caseiro. Quarenta pré-molares foram divididos em quatro grupos (n = 10): dentes hígidos e com LMBs, submetidos a clareamento em consultório e caseiro. As LMBs foram induzidas em metade dos espécimes por ciclagem de pH durante 14 dias, alternando soluções desmineralizantes e remineralizantes. A permeabilidade ao PH (μg/mL) e os parâmetros de cor (L*, a*, b* e WI_D) foram avaliados com espectrofotômetro UV-Vis e digital, respectivamente. Utilizou-se ANOVA bi e tridirecional com teste de Tukey (α = 0,05). As LMBs clareadas em consultório apresentaram maior penetração de PH que os demais grupos ($p < 0,05$). Após o clareamento, LMBs apresentaram valores de L* e WI_D significativamente menores que dentes hígidos, independentemente do protocolo ou momento ($p < 0,05$). Valores de a* foram maiores nas LMBs após clareamento caseiro, e b* não apresentou diferença significativa ($p > 0,05$). Também não houve diferença no WI_D entre métodos de clareamento nas LMBs ($p > 0,05$).

Conclui-se que dentes com LMBs apresentam maior permeabilidade ao PH e resultados ópticos menos favoráveis, principalmente após clareamento em consultório.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0678 Fresagem em cilindros para obtenção de discos reduz a resistência característica de 3Y-TZP

Piza MMT, Campos TMB, Thim GP, Tanaka R, Sahyon HBS, Benalcázar-Jalkh EB, Alves LMM, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou as propriedades físicas, mecânicas e ópticas de uma zircônia 3Y-TZP obtida por três estratégias de fresagem e um método de prensagem. Discos CAD/CAM pré-sinterizados de Ceramill Zi (Amann Girrbach) foram fresados: (1) em cilindros, que foram posteriormente seccionados em discos; (2) diretamente na forma de disco, dispostos verticalmente no software de CAM; e (3) em forma de disco, dispostos horizontalmente. Para o grupo controle, o pó cerâmico Zpex (Tosoh) foi prensado uniaxialmente em matriz de aço sob carga de 3 toneladas por 30 segundos. Todas as amostras foram sinterizadas a 1450 °C por duas horas. A microestrutura foi caracterizada por microscopia eletrônica de varredura, e a densidade relativa, determinada pelo princípio de Arquimedes. As propriedades ópticas foram avaliadas em espectrofotômetro, por meio da razão de contraste (RC) e do parâmetro de translucidez (PT). A resistência à flexão biaxial (n=30/grupo) foi utilizada para o cálculo da resistência característica e do módulo de Weibull. O grupo cilindro apresentou menor densidade (98%) e resistência (986,5 MPa), diferindo significativamente dos demais. Os grupos vertical, horizontal e prensado exibiram valores superiores (1102, 1065 e 1103 MPa), sem diferenças significativas entre si. Todos os grupos apresentaram módulo de Weibull >8,6. Quanto às propriedades ópticas, o grupo prensado apresentou menor RC (0,64) e maior PT (15,8), indicando maior translucidez, enquanto os demais não apresentaram diferença significativa entre si (RC: 0,71; PT: 12,7).

Os resultados demonstram que a estratégia de usinagem influencia no desempenho da 3Y-TZP, despertando a necessidade de atenção e de padronização na seleção de grupos controles de discos comerciais.

Apoio: FAPs - Jovem Pesquisador Fase II N° 2021/06730-7 | FAPs - FAPESP N° 2024/10843-0 | FAPs - FAPESP N° 2022/07157-1

PNd0679 Avaliação do potencial do oxalato dipotássico em dentifrícios experimentais na prevenção do desgaste dental erosivo

Scontre LS, Kairalla CA, Sakae LO, Garcia RM, Scaramucci T*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Formular e avaliar dentifrícios experimentais contendo oxalato dipotássico, fluoreto e estanho quanto a sua eficácia na proteção do desgaste dental erosivo. Seis grupos experimentais foram considerados: 1. C-: dentifrício sem ingredientes ativos; 2. C+: dentifrício com NaF e $SnCl_2$; 3. F: dentifrício com NaF; 4. OXP: dentifrício com oxalato dipotássico; 5. F+OXP: dentifrício com NaF e oxalato dipotássico; 6. F+Sn+OXP: dentifrício com NaF, $SnCl_2$ e oxalato dipotássico. As concentrações utilizadas foram: 14.000 ppm de oxalato dipotássico a 1,4%; 1.450 ppm F^- como NaF e 3.500 ppm Sn^{2+}, como $SnCl_2$. Foram utilizados 60 espécimes de esmalte e 60 de dentina (n=10 para cada substrato). Os espécimes foram submetidos a um desafio erosivo-abrasivo de 5 dias (2 min em ácido cítrico 1%, 60 min em saliva artificial, 4x/dia). A escovação foi realizada após o 1º e 4º desafios erosivos, com uma suspensão de dentifrício experimental e saliva artificial (1:3). A perda superficial (PS, em μm) foi determinada por perfilometria óptica. Os dados foram analisados com os testes de ANOVA 1 fator e Tukey (α=0,05). Para esmalte, o grupo C+ apresentou maior redução da PS em relação a C- (41,78%), porém, ele não se diferiu significativamente dos grupos F e OXP (reduções de 40,37 e 36,13%, respectivamente). O grupo C- apresentou a maior PS em relação a todos outros grupos ($p<0,05$). Para dentina, C+ apresentou significativamente a maior redução da PS (42,91%), seguido pelos grupos OXP, F+OXP, F+Sn+OXP e F (reduções de 20,36-27,66%), os quais não diferiram entre si, mas apresentaram significativamente menor PS que C-.

Os dentifrícios contendo oxalato dipotássico obtiveram efeito protetor em esmalte e dentina, sendo opções promissoras para prevenção do desgaste dental erosivo.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/07101-9

PNd0680 Avaliação de diferentes tratamentos na superfície de materiais provisórios de longa duração

Dantas RVF, Manna MPNC, Moreira JC, Araújo DS, Gonçalves SR, Francisconi-Dos-rios LF, Shimaoka AM, Shimokawa CAK*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar, *in vitro*, a influência do tipo de resina para provisórios de longa duração e pré-tratamentos de superfície na rugosidade e topografia da superfície. Foram utilizados espécimes confeccionados com duas resinas: bisacrílica e para manufatura aditiva os quais foram submetidos a diferentes tratamentos de superfície, sendo eles: sem tratamento - controle, jateamento com óxido de alumínio, jateamento + silano e silanização. Posteriormente, os espécimes foram avaliados quanto a rugosidade superficial, utilizando o perfilômetro óptico, e topografia superficial, com Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados de rugosidade obtidos foram tabulados e as diferenças foram analisadas no software OriginPro adotando nível de significância de 5%. A análise de variância de 2 fatores, antes e após os tratamentos de superfície, mostrou que antes do tratamento houve diferença estatisticamente significativa entre as resinas ($p<0,05$). A resina para manufatura aditiva apresentou maior rugosidade superficial em relação a resina bisacrílica, assim como uma maior irregularidade superficial vista em MEV. Após os tratamentos de superfície, quando comparadas as rugosidades na resina bisacrílica, observa-se o aumento das médias para os grupos jateamento e jateamento + silano ($p<0,05$). Já a resina para manufatura aditiva, ocorre a diminuição das médias após aplicação dos tratamentos de superfície para todos os grupos, com exceção do grupo controle ($p<0,05$).

Assim, conclui-se que a composição ou o método de produção das resinas, bem como o pré tratamento de superfície afetam diretamente a rugosidade.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/04375-3 | CNPq N° 141133/2023-6

PNd0681 Avaliação in vitro da modificação de um adesivo universal com nanopartículas de seda do bicho-da-seda *Bombyx Mori*

Paulino GL, Torres AS, Torres MM, Silveira JVW, Galo R, Lopes-Rocha R, Araújo CTP*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o potencial adesivo de um sistema adesivo universal modificado com nanopartículas de seda do bicho-da-seda *Bombyx mori*. A hipótese do estudo é de que a inclusão dessas nanopartículas no adesivo Single Bond Universal poderia trazer melhorias nas propriedades mecânicas imediatas e grau de conversão. Foram considerados 4 grupos experimentais conforme as concentrações das nanopartículas, 0% (controle), 0,5%, 1% e 3%. As nanopartículas foram sintetizadas por degomagem, dissolução, diálise, precipitação e liofilização e caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Em seguida, foram pesadas e incorporadas aos adesivos. Foram realizados testes de microcisalhamento, microtração, resistência coesiva e grau de conversão. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para microcisalhamento ($p=0,248$), microtração ($p=0,877$), resistência coesiva ($p=0,210$) e grau de conversão ($p=0,337$). Observou-se, no entanto, maior prevalência de fraturas coesivas em resina nos grupos com 1% e 3%.

A hipótese de que a modificação melhoraria as propriedades mecânicas e o grau de conversão não foi confirmada estatisticamente, mas a modificação não comprometeu negativamente o desempenho do sistema adesivo modificado. Logo, por se tratar de um estudo inédito na literatura incorporando nanopartículas de seda em adesivos, recomendam-se mais pesquisas explorando sua influência, considerando as propriedades positivas das nanopartículas.

Apoio: CAPES | PPGOdonto - UFVJM

PNd0682 Efeito da incorporação de pentóxido de nióbio (Nb_2O_5) na resistência flexural e rugosidade de resina de impressão 3D à base de PMMA

Bridi EC, Navega TAB, Picolo MZD, Coelho JPR, Martins JN, Ortega VL, Leitune VCB, Cavalli V*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da incorporação de pentóxido de nióbio (Nb_2O_5) em diferentes concentrações (0,5%, 1% e 2,5%) na resistência flexural e rugosidade de superfície de uma resina de impressão à base de poli(metil metacrilato) (PMMA). Corpos de prova foram confeccionados via impressão 3D (Phrozen Sonic Mini 8K) com design CAD e parâmetros padronizados. Para o ensaio de resistência flexural (n = 10), barras de 25 × 2 × 2 mm (ISO 10477) foram confeccionadas. Para análise de rugosidade (n = 10), foram produzidos discos de 5 mm de diâmetro × 2 mm de espessura. A lavagem prévia à pós-cura foi feita com álcool isopropílico por 5 min, utilizando equipamento Wash and Cure (Anycubic). A pós-cura foi realizada no mesmo equipamento (405 nm, 60 W, 30min). A resistência flexural foi determinada em máquina de ensaio (Emic) com dispositivo de três pontos a 0,5 mm/min. A rugosidade foi medida em triplicata (Ra, µm) em rugosímetro (Surftest SJ-210, Mitutoyo). Os dados apresentaram distribuição normal (Shapiro-Wilk) e homogeneidade de variância (Bartlett), permitindo ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O grupo Controle (CTR) apresentou maior resistência flexural (124,4 ± 7,37 MPa), diferindo de todos os grupos com Nb_2O_5. NB05 e NB1 apresentaram valores semelhantes (113,3 ± 4,14 e 113,9 ± 3,68 MPa), superiores a NB25 (98,73 ± 2,56 MPa). Para rugosidade, CTR teve maior valor (0,6110 ± 0,0747 µm), seguido de NB05 (0,4440 ± 0,1284 µm), superiores a NB1 (0,2500 ± 0,0451 µm) e NB25 (0,2170 ± 0,1376 µm), sem diferença entre os dois.

Conclui-se que a adição de Nb_2O_5 diminuiu a resistência flexural, mas melhorou a rugosidade superficial da resina, especialmente nas concentrações de 1% e 2,5%, sugerindo que concentrações entre 0,5%-1% podem ser promissoras em novos estudos.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0683 Comparação da microdureza de superfície entre resinas compostas nanoparticuladas para técnica restauradora incremental e bulk fill

Andrade EMP, Pitman AA, Paschoalino BJ, Paschoalino VESM, Laxe LAC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

As resinas bulk fill possuem o propósito de minimizar as limitações e a sensibilidade técnica envolvidas no emprego clínico das resinas compostas indicadas para uso pela técnica incremental. Porém, surgem alguns questionamentos quanto às suas propriedades mecânicas, por conta da carga inorgânica reduzida. Por isso, esta pesquisa comparou a microdureza superficial de resinas nanoparticuladas convencionais e bulk fill. Foram confeccionadas 10 amostras (6mm x 4mm) de cada resina a partir de uma matriz em silicone. Para a resina Filtek Z350XT, a fotoativação com LED (1200 mW/cm2) ocorreu a cada incremento de 2mm e para a resina Filtek One Bulk Fill, em 4mm totais, ambas por 20s. Após, foram submetidas ao ensaio de microdureza Knoop inicial, superfícies de topo e base. Em seguida, as amostras foram termocicladas em 10.000 ciclos, variando-se de 5°C a 55°C. Após a termociclagem, a microdureza superficial Knoop foi reavaliada em ambas as superfícies. Os dados foram submetidos à ANOVA 2 critérios de medidas repetidas e teste Tukey ($\alpha = 0,05$). A pesquisa mostrou que a resina bulk fill apresentou a menor microdureza em ambas as superfícies, antes e após a termociclagem, quando comparada à resina Filtek Z350 XT ($p > 0,05$). A termociclagem não induziu alteração da microdureza Knoop em ambas as resinas ($p > 0,05$). Portanto, a resina bulk fill, independente da superfície analisada e do processo de envelhecimento simulado por termociclagem, apresentou microdureza inferior à resina nanoparticulada indicada para a técnica restauradora incremental, estando mais suscetível à fadiga, à fratura e ao desgaste.

A resina bulk fill apresentou microdureza inferior à resina nanoparticulada indicada para a técnica restauradora incremental.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0684 Estabilidade das propriedades ópticas de resinas compostas de sistema de cor simplificados

Fernandes JB, Rocha ACMF, Torres CRG, Borges AB*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo caracterizou as propriedades ópticas de resinas compostas de sistema de cor simplificado e avaliou sua estabilidade após manchamento e repolimento.Espécimes cilíndricos (6×1 mm) foram confeccionados com onze materiais (n=15): seis de sistema simplificado - Admira 5 (Ad5), Filtek Universal (Fil), Tetric Prime (Tetr), Spectra ST HV (Spt), G-ænial A'Chord (G-ae), Transcend Universal (Tra), três de cor única - Vittra Unique (Vit), Omnichroma (Omn), Charisma Diamond One (Char); um convencional (controle) - Grandioso (Gnd). Foram avaliadas a cor (CIELAB), brilho, translucidez e fluorescência nos tempos: T0 (inicial), T1 (após 14d de manchamento- caldo ADA) e T2 (após repolimento com pontas de silicone - OneGloss). A alteração de cor foi calculada em relação ao T0 ($\Delta E00_{T1}$ e $\Delta E00_{T2}$), e as demais propriedades em %alt (T1/T0 e T2/T0). Os dados foram avaliados (ANOVA /Tukey - 5%). Todas as propriedades apresentaram diferenças significativas (p<0,001). Os dados (média±DP) para $\Delta E00_{T1}$ foram: Gnd(1,5±0,6)A; G-ae(1,7±0,4)a; Spt(1,7±0,9)a; Ad5(1,9±0,3)a; Omn(3,6±0,6)b; Tra(3,8±1,2)b; Fil(4,0±0,5)bc; Char(4,5±0,6)bc; Tet(4,9±1,8)c; Vit(5,0±1,0)c; e para $\Delta E00_{T2}$: Spt(0,9±0,5)a; Gnd(1,0±0,5)a; G-ae(1,1±0,5)a; Ad5(1,2±0,4)a; Fil(1,3±0,8)a; Tra (2,7±1,2)c; Tet(2,9±1,4)bc; Omn(3,4±0,7)bc; Vit(3,6±0,8)b; Char (3,7±0,7)b. Brilho, translucidez e fluorescência foram reduzidos pelo manchamento (p<0,05) e, em geral, apresentaram recuperação parcial após repolimento.

O manchamento alterou as propriedades ópticas dos materiais, com recuperação parcial após o repolimento. A estabilidade das propriedades ópticas foi dependente do material, com desempenho variável, sem associação direta ao sistema de cor utilizado.

Apoio: FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) N° 2024/07091-6

PNd0685 A porcentagem de colágeno na dentina coronária está relacionada à resistência à microtração? Um estudo in vitro

Borges JS, Furtado TCS, Braga ALBA, Borges GA, Geraldo-Martins VR, Pereira ML, Andrade FM, Pereira SAL*
UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo comparar a porcentagem de colágeno na dentina coronária de dentes humanos entre sexos, etnias e faixas etárias e correlacionar a porcentagem de colágeno com a resistência de união à microtração (μTBS) de um sistema adesivo. Para atingir o presente objetivo, cinquenta e um molares hígidos extraídos foram selecionados de pacientes de diferentes sexos e etnias com variação de idade entre 16 e 51 anos. A coroa foi separada da raiz. A dentina da parte coronária foi restaurada com um bloco de resina composta híbrida. Após 24 horas de armazenamento em água destilada a 37oC, cada espécime foi seccionada perpendicularmente à área da interface de união para obter cortes com área de secção transversal de aproximadamente 0,9 mm². Esses cortes foram submetidas ao teste de μTBS até a falha. O μTBS foi expresso em MPa. A porção da raiz contendo 1,0 mm da coroa foi processada histologicamente para avaliar a porcentagem de colágeno. Indivíduos não brancos e do sexo feminino apresentaram maior percentual de colágeno quando comparados a indivíduos brancos e do sexo masculino (p < 0,0001). A faixa etária entre 44 e 51 anos apresentou maior percentual de colágeno (p = 0,0013). Não houve diferenças significativas em relação à μTBS em relação à etnia, sexo e percentual de colágeno.

Concluímos que o percentual de colágeno na dentina coronária é maior no grupo entre 44 e 51 anos, em indivíduos do sexo feminino e não brancos, e não está relacionado à resistência de união à microtração.

Apoio: FAPs - FAPESP M-ERA NET N° 2021/06046-9

PNd0686 O tempo de exposição ao agente clareador caseiro influencia a citotoxicidade de fibroblastos gengivais humanos?

Queiroz MVGB, Bontempi AC, Melo NBV, Chiari MDS, Lima AA, Andia DC, Kury M*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar o efeito do tempo de exposição ao peróxido de hidrogênio (PH), preconizados em protocolos clareadores caseiros, na citotoxicidade de fibroblastos gengivais humanos. Métodos: Os fibroblastos foram cultivados em DMEM suplementado com soro fetal bovino (37°C, CO2) até atingirem 80% de confluência. Então, foram transferidos para placas de 96 poços a 1.4 x 104 células/ poço. Após 48h, os poços (n=6/grupo) foram expostos a 100 L de PH a 0.001%, 0.00075% ou 0.0005% por 2h, 1h, 30 min ou 15 min. Imediatamente ou 24 h após os tratamentos, as células foram submetidas ao ensaio de metabolismo mitocondrial. Para o cálculo de viabilidade celular (%), o grupo controle foi considerado como 100%. Os dados foram submetidos à ANOVA dois-fatores e teste de Tukey (=5%). Resultados: Imediatamente após os tratamentos, não foram detectadas diferenças entre os tempos de exposição (p>0,05), independentemente da diluição de PH. Contudo, após 24h de manutenção apenas em DMEM, houve redução significativa da viabilidade em células tratadas por 2 ou 1h. Além disso, a exposição por 15 min resultou na maior % de viabilidade celular (p>0,05), sendo semelhante a 30 min apenas na diluição 0.0005%. Não houve diferença entre 2 e 1h de tratamento, mas estes tempos foram inferiores a 30 min para todas as diluições (p<0,05).

Conclusão: O tempo de protocolos clareadores caseiros influenciou a citotoxicidade de fibroblastos gengivais humanos, sugerindo um efeito positivo na redução do tempo do clareamento caseiro ao tecido gengival.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° PROSUP

PNd0687 Efeito antibacteriano de resinas bioativas contendo partículas S-PRG

Picolo MZD, Coelho JPR, Bridi EC, Amaral FLB, Kantovitz KR, Basting RT*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar o efeito de resinas compostas bioativas contendo partículas S-PRG de diferentes viscosidades quanto à atividade antibacteriana de *S. mutans*. Discos (2 mm x 4 mm) de resinas compostas bioativas (baixa viscosidade: Beautiful Flow Plus F00/ BP0 e Beautiful Flow Plus F03/ BP3; alta viscosidade: Beautiful II/ BII, Beautiful LS/ BLS e Beautiful Bulk Restorative/ BR) foram comparadas a uma resina composta convencional de alta viscosidade (Filtek Z350 XT/ Z350) quanto à contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) de Streptococcus Mutans (n=6) após 24 horas e 5 dias de incubação. Os dados obtidos em cada tempo foram analisados por ANOVA um fator seguido de teste pos-hoc de Tukey (α= 5%). Em 24 horas, não houve diferença estatística significativa entre os grupos, exceto entre BII e BP3 (p=0,0112), sendo que BII apresentou maior UFC/mL e BP3 apresentou menor UFC/mL. Após 5 dias, não houve diferença entre Z350, BP0 e BP3, as quais apresentaram maior UFC/mL, seguidos de BLS, BR e BII (p=0,0001); BLS não diferiu estatisticamente de BP3, nem de BR e BII, os quais foram semelhantes entre si.

A atividade antibacteriana foi influenciada pela viscosidade da resina composta. Em 24 horas, resinas fluidas com S-PRG mostraram menor adesão de S. mutans, mas após 5 dias, resinas de alta viscosidade com S-PRG apresentaram menor adesão bacteriana.

Apoio: CAPES N° 88887.947061/2024-00

PNd0688 Sete anos de avaliação clínica de facetas de dissilicato de lítio: influência das técnicas CAD e Press

Borges AFS, Oliveira NA, Soares-Rusu IBL, Fernandes PHM, Mota TFR, Borba JPS, Wang L, Honório HM*
Dentística Endodontia e Materiais Odonto - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, do tipo boca dividida, avaliou 178 facetas de dissilicato de lítio, comparando dois métodos de processamento: fresadas (CAD) e prensadas (Press), ao longo de 7 anos. Trinta e três pacientes (27 mulheres, 6 homens; 18-60 anos) receberam 89 facetas por grupo nos dentes anteriores superiores. As avaliações ocorreram no início, aos 6 meses e anualmente até 7 anos (exceto no 3º ano, devido à pandemia), seguindo critérios modificados do USPHS por dois avaliadores calibrados. As análises de Kaplan-Meier e teste Log-rank (α=0,05), com Análise por Intenção de Tratar (AIT), foram realizadas no software JAMOVI (v2.3, 2022). Aos 7 anos, observou-se: adaptação marginal com Taxas de Sobrevivência (TS) de 94,3% (CAD) e 95,5% (Press), sem diferença significativa (p=0,732); alteração de cor em 1 faceta por grupo (p=1,0); descoloração marginal em 16 facetas CAD (TS 82%) e 30 Press (TS 66%), com diferença significativa (p=0,022); fraturas em 7 CAD (TS 91%) e 1 Press (TS 98%), com significância (p=0,017), todas reparáveis. Aos 72 meses, ocorreu uma falha absoluta (decimentação, CAD), recimentada. O desgaste do antagonista mostrou TS de 96% (CAD) e 95% (Press), sem diferença significativa (p=0,701).

Após 7 anos de acompanhamento clínico, o grupo CAD apresentou melhor desempenho no quesito descoloração marginal e pior desempenho no quesito fratura da restauração.

Apoio: FAPESP N° 15/01436-2

PNd0689 Efeito do extrato de própolis sobre a eficácia clareadora e as propriedades físicas do esmalte dental

Silva JA, Cavalheiro RA, Santos DM, Aguiar FHB, Lima DANL*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do extrato de própolis como agente de remineralização após o clareamento dental com peróxido de hidrogênio (PH) a 35%. Sessenta espécimes de dentes bovinos (4 × 4 × 3mm) foram divididos: Saliva Artificial (controle); Whiteness PH 35% (PH35%); Whiteness PH 35% + dessensibilizante KF (PH35% + KF); Whiteness PH 35% + dessensibilizante KF + Extrato de Própolis (PH35% + KF + P); Whiteness PH 35% + fluoreto neutro + extrato de própolis (PH35% + F + P); e Whiteness PH 35% + Extrato de Própolis (PH35% + P). O tratamento clareador foi aplicado em três sessões (3x15 minutos) com intervalo de 7 dias entre as sessões. Os parâmetros de cor (ΔE*, ΔE00, ΔWID), rugosidade superficial (Ra) e microdureza (KHN) foram analisados em T_1 (inicial) e T_2 (24 horas após o protocolo clareador). Os parâmetros de cor foram avaliados utilizando modelos lineares generalizados ($p \leq 0,05$), Ra e KHN foram analisadas por meio de modelo linear misto generalizado para medidas repetidas ($p \leq 0,05$). Os grupos submetidos ao tratamento clareador apresentaram variação de cor significativamente maior do que o grupo controle, mantido em saliva artificial. Em relação à Ra, os grupos que utilizaram protocolos com dessensibilizantes, fluoreto e extrato de própolis apresentaram menor rugosidade em comparação ao tempo T_1. Quanto à KHN, o grupo PH 35% + KF + P manteve sua microdureza mesmo 24 horas após o tratamento com clareador de alta concentração, de forma semelhante ao grupo controle.

O extrato de própolis não comprometeu a eficácia do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% e nem alterou as propriedades físicas do esmalte.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPESP N° 2023/13376-0

PNd0690 Análises *in vitro* de resinas adicionadas de flavonoide livre e um monômero experimental

Carneiro BT, Viana LPS, Medeiros IG, Carvalho TCFP, Andrade CV, Silva CM, Macari S, André CB*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo preliminar teve como objetivo sintetizar um monômero experimental a base de flavonoide (flavonoide-metacrílico - FM) e adicionar um flavonoide de estrutura similar (FL) em uma resina composta. Após síntese, purificação e caracterização, o FM foi adicionado em duas concentrações (0,5% e 1,0%), enquanto o FL foi adicionado a 5mM em uma resina experimental a base de Bis-GMA/TEGDMA (50/50 peso%), canforquinona e 70% de partícula de carga. As resinas modificadas foram comparadas a um controle de mesma composição, porém sem adição dos compostos. As propriedades avaliadas foram: sorção e solubilidade (discos de 1mm x 5mm) (n=3), resistência flexural e módulo de elasticidade (barras de 25mm x 2mm x 2mm) (n=5), grau de conversão (discos de 5mm x 2mm) (n=4). Os dados de sorção, citotoxicidade, apresentaram normalidade na distribuição e foram submetidos ao teste de ANOVA um fator seguido de Tukey. Já os dados de resistência flexural, solubilidade, módulo de elasticidade e grau de conversão foram submetidos ao teste de Kruskall-Wallis e Dunn´s. Não houve diferenças significativas quanto aos valores de resistência flexural, módulo de elasticidade, sorção e solubilidade ($p>0,05$). Quanto ao grau de conversão, a resina com FM a 1,0% apresentou maior valor que a com FL a 5mM ($p<0,05$). Já em relação a citotoxicidade, a resina com FL a 5mM apresentou menor viabilidade celular comparado aos outros grupos.

Os resultados sugerem que o FM parece não alterar as propriedades físico-químicas da resina enquanto o FL parece aumentar a sua citotoxicidade.

Apoio: CNPq N° 422588/2021-0 | FAPEMIG N° APQ-01185-21 | CAPES N° 001

PNd0691 Influência do diâmetro de abertura da máscara nos valores das diferenças de cor detectadas por espectrofotometria

Silva AS, Feitosa FA, Berger F, Figueiredo JC, Azinaro GSS, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do diâmetro de abertura da máscara nos valores das diferenças de cor detectadas por espectrofotometria. Foram confeccionados espécimes de resina composta GrandioSO Flow (Voco), com 2mm de espessura, nas cores A1, A2, A3, A3.5 e A4 (n=5). A seguir foram preparadas máscaras com aberturas circulares de diâmetros variando de 1 mm a 6 mm (M1, M2, M3, M4, M5 e M6) para se adaptar ao espectrofotômetro CM-2600d (Konica Minolta). Os espécimes foram posicionados sobre as máscaras e sobre eles um fundo branco, sendo os valores de L, a* e b* obtidos (SAV, D65, 10°, SCI). As diferenças de cor (Delta E00) foram calculadas entre os espécimes de cor A1 e todas as demais cores para todas as máscaras. Os dados foram submetidos à análise estatística empregando os testes de análise de variância (ANOVA) a dois fatores (Diâmetro, Cor) e teste de Tukey. A ANOVA mostrou diferenças significantes para todos os fatores ($p < 0,001$) e para a interação entre eles (p=0.001). Os resultados do teste de Tukey foram: Diâmetro - M1 - 0,29(0,20) a; M2 - 2,85(1,98)b; M3 - 5,16(3,83)c; M4 - 5,63(4,20)cd; M5 - 5,88(4,35)d; M6 - 6,14(4,43)d. Cor: A1 - 0,02(0,01)a; A2 - 2,81(1,69)b; A3 - 3,49(1,80)c; A3.5 - 6,83(3,58)d; A4 - 8,48(4,38)e. Grupos seguidos das mesmas letras não apresentaram diferenças significativas.

Conclui-se que o diâmetro da abertura da máscara exerce influência significativa sobre os valores de diferença de cor detectadas.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0692 Análise da capacidade de diferentes tipos de espectrofotômetros em detectar diferenças cromáticas

Figueiredo JC, Berger F, Azinaro GSS, Barros LS, Silva AS, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do tipo de espectrofotômetro na capacidade de detectar de diferenças cromáticas de espécimes de resina composta. Foram confeccionados espécimes de resina composta Grandioso Flow (Voco) nas tonalidades A1, A2, A3, A3,5 e A4, com 8mm de diâmetro e 2mm de espessura (n=5). A cor dos espécimes foi mensurada com diferentes tipos de espectrofotômetros colorimétricos: EO-Easyshade Original (Vita), EV-Easyshade V (Vita), C2-CM2600d (Konica Minolta) e C5-CM5 (Konica Minolta). Os valores de L*, a* e b* foram obtidos e as diferenças cromáticas (Delta E00) calculadas entre a tonalidade A1 e as demais cores, separadamente para cada aparelho. Os dados foram analisados utilizando ANOVA a 2 fatores (Tipo de aparelhos x Cor) seguindo pelo teste de Tukey. usando nível de significância de 5%. A ANOVA mostrou diferença significativa para todos os fatores e para a interação entre eles (p=<0,05). Os resultados do teste de Tukey foram: Aparelhos: C2-5,49(4,10)a, C5-5,93(5,03)a, EV-6,84(5,29)b, EO-7,08(5,03)b,. Cores: A1/A1-0,31(0,80)a, A1/A2-3,55(1,26)b, A1/A3-5,03(0,67)c, A1/A3,5-10,24(1,26)d, A1/A4-12.55(1,82)e.

Conclui-se que todos os aparelhos testados foram capazes de detectar as diferenças cromáticas, variando-se apenas o valor absoluto da diferença de cor calculada.

Apoio: UEF-SETI

PNd0693 Avaliação da Estabilidade de Soluções de Peróxido de Hidrogênio a 50% de Diferentes Fornecedores sob Condições de Temperatura Controlada

Botelho TS, Azinaro GSS, Fernandes JB, Borges AB, Torres CRG*
Dentística - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar a estabilidade de soluções a 50% de peróxido de hidrogênio fornecidas por duas marcas comerciais. As amostras comerciais Interox® (A) e IX501® (B) foram submetidas a três condições diferentes de temperatura: 25 °C (ambiente), 30 °C e 40 °C, durante sete dias e analisadas diariamente pelo método farmacopeico de titulação por permanganato de potássio, em quintuplicata. Os dados foram submetidos à análise estatística com cálculo de médias, desvios-padrão (DP) e análise de variância (ANOVA). Os resultados demonstraram que a média das concentrações da solução do fornecedor A variaram significativamente com o tempo e a temperatura: 48,739% (DP = 0,19) a 25 °C, 48,308% (DP = 0,26) a 30 °C e 47,693% (DP = 0,43) a 40 °C. Já o fornecedor B apresentou valores médios de 50,416% (DP = 0,23), 50,204% (DP = 0,27) e 50,412% (DP = 0,18), respectivamente, sem diferenças estatisticamente significativas ao longo do tempo (P > 0,05). Em contrapartida, o fornecedor A apresentou degradação significativa em todas as condições (P < 0,05), sendo a maior instabilidade observada a 40 °C. Ao avaliar se há diferença entre os fornecedores, os resultados demonstram que há diferença significativa entre as marcas quanto a degradação do peróxido ao longo do tempo (P < 0,05).

Conclui-se que o fornecedor IX501® apresenta maior estabilidade em comparação ao Interox®, nas condições avaliadas.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/07204-5

PNd0694 Comparação de diferentes sistemas de polimento na rugosidade superficial de resinas compostas bulk-fill e convencional

Chagas GS, Dehnavi V, Gomes NM, Rocha MB, Pucci CR, Santos MJMC*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de procedimentos de polimento sobre diferentes resinas compostas. 32 espécimes circulares foram preparados utilizando uma resina convencional e três resinas bulk-fill. As amostras foram fotopolimerizadas e armazenadas em água destilada a 37°C por 24 h e então divididas em quatro grupos (n = 08) onde receberam os sistemas de polimento de dois passos: GC - grupo controle (tira de poliéster); DF - D-fineT (Clinician's Choice); SL - Sof-Lex (3M ESPE) e AS - All Surface Access Polishers (A.S.A.P.) (Clinician's Choice). A rugosidade superficial média (Ra) foi medida em três áreas com um rugosímetro antes e após o polimento. O efeito desses procedimentos na morfologia da superfície dos materiais restauradores foi avaliado em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Os dados de Ra foram testados quanto à normalidade e os testes de análise de variância (ANOVA) a dois fatores e post-hoc de Tukey (p<0,05) foram conduzidos. Uma diferença estatística significativa na interação entre polimentos (letras maiúsculas) e resinas (letras minúsculas) foi encontrada: TP-GC 0.168 ± 0.046^{Aa}, XT-GC 0.177 ± 0.032^{Aa}, FO-GC 0,183±0,057^{Aa}, FS-GC 0.204 ± 0.057^{Aa}, FO-SL 0.370 ± 0.041^{Ab}, FS-DF 0.385 ± 0.052^{Ab}, TP-SL 0.393 ± 0.051^{Ab}, FS-SL 0.395 ± 0.066^{Ab}, FS-AS 0.433 ± 0.052^{Ab}, FO-DF 0.442 ± 0.072^{Ab}, FO-AS 0.484 ± 0.052^{Ab}, TP-DF 0.492 ± 0.101^{Abc}, TP-AS 0.533 ± 0.104^{Bc}, XT-AS 0.601 ± 0.118^{Bb}, XT-SL 0.610 ± 0.140^{Bb}, XT-DF 0.800 ± 0.072^{Bc}. As imagens da analise por MEV mostraram que quanto maior a partícula de carga inorgânica da resina, maior a rugosidade da superfície.

A rugosidade superficial média (Ra) das resinas compostas convencionais e resinas bulk-fill foram diretamente afetadas pelos diferentes sistemas de polimento.

Apoio: CAPES PrInt N° 88887889835/2023-00

PNd0695 Influência da espessura dos espécimes na capacidade de detectar diferenças de cor

Berger F, Figueiredo JC, Silva AS, Azinaro GSS, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da espessura dos espécimes de resina composta na capacidade de detecção de diferenças cromáticas. Foram confeccionados espécimes com 8mm de diâmetro utilizando a resina composta Grandioso Flow (Voco) nas cores A1, A2, A3, A3,5 e A4. Para cada cor foram utilizadas 4 espessuras (1, 2, 3 e 4 mm). A cor foi mensurada em um espectrofotômetro colorimétrico (CM2600d, Konica Minolta), utilizando uma máscara de 4 mm e fundo branco, sendo obtidos os valores de L*, a* e b*. Foi calculado a diferença de cor entre a resina A1 em relação às demais cores (Delta E00). Os dados foram analisados utilizando os testes de ANOVA a 2 fatores (Espessura x Cor) seguido pelo teste de Tukey (alfa = 5%). A ANOVA mostrou diferenças significativas para todos os fatores e para a interação entre eles (p<0,05). Os resultados do teste de Tukey foram: ESPESSURA - 1mm-4,98(3,58)a, 2mm-5,49(4,09)b, 4mm-5,89(4,72)c, 3mm-5,98(4,29)c. COR - A1/A1-0,17(0,06)a, A1/A2-2,87(0,37)b, A1/A3-4,56(0,56)c, A1/A3,5-9,00(0,80)d, A1/A4-11,34(1,28)e. Os grupos seguidos das mesmas letras não apresentaram diferenças significativas. A análise da interação mostrou que para as cores mais claras (A1, A2 e A3), a espessura não influenciou a diferença de cor, enquanto para as cores mais escuras (A3,5 e A4), os espécimes mais finos resultaram em menores valores.

Podemos concluir que a espessura somente influencia a detecção de diferenças cromáticas quando cores escuras são analisadas.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0696 Caracterização Mecânica de Discos Experimentais de Zircônia Multicamadas com Diferentes Configurações de Interfaces

Sousa EO, Alves LMM, Campos TMB, Benalcázar-Jalkh EB, Bergamo E, Zhang Y, Yamaguchi S, Bonfante EA*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes configurações de interface em discos multicamadas experimentais de zircônia. Os pós Zpex (3Y-TZP [3Y]), Zpex 4 (4Y-PSZ [4Y]) e Zpex Smile (5Y-PSZ [5Y]) da Tosoh foram utilizados para a confecção de espécimes com dimensões de 12 × 1,2 mm (ISO 6872:2024). Diferentes compactações de interfaces e espessura de camadas foram propostas, gerando os grupos: G1 com 40% de 3Y, 20% de 4Y e 40% de 5Y, com compactação manual entre as camadas; G2 com 40% de 3Y, 20% de 4Y e 40% de 5Y, sem compactação entre as camadas; G3 com 40% de 3Y, 20% de uma mistura 1:1 de 3Y/5Y e 40% de 5Y, sem compactação entre as camadas; e G4 com 56,25% de 3Y, 25% de mistura 1:1 de 3Y/5Y e 18,75% de 5Y, sem compactação entre as camadas (n = 30 por grupo). A caracterização mecânica foi realizada por teste de resistência à flexão biaxial, seguido por estatística de distribuição de Weibull. Após o ensaio, os espécimes fraturados foram submetidos à análise fractográfica em estereomicroscópio de luz polarizada. G1 apresentou resistência característica significativamente inferior (1028,58 MPa [985,87 - 1073,14]) comparado ao G2 (1151,10 MPa [1110,04 - 1193,68]) e G3 (1120,49 MPa [1083,36 - 1158,89]). G4 (1077,82 MPa [1031,99 - 1125,68]) não apresentou diferença significativa comparado aos grupos. A análise fractografica sugeriu a origem da fratura na superfície submetida à tração em todos os espécimes avaliados.

Esses achados sugerem que o método de compactação da interface é mais determinante no desempenho mecânico do material do que a proporção das camadas no bloco. Conclui-se, portanto, que a ausência de compactação entre as camadas deve ser preferida na produção de blocos multicamadas, visando melhores resultados mecânicos.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/07733-2 | FAPs - Fapesp N° 2022/07157-1 | FAPs - Fapesp N° 2021/06730-7

PNd0697 Resistência de união em próteses impressas: Influência do design da interface adesiva e dos agentes químicos de colagem

Praseres MF, Morel LL, Alexandrino LD, Almeida MVR, Lucena SC, Silva WJ*
Periodontia e Prótese Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou protocolos de união entre bases de próteses e dentes artificiais impressos. Foram projetados 120 espécimes no MeshMixer, conforme a norma ISO/TS 19736, com incisivos centrais superiores e bases cilíndricas, com ou sem modificação da interface de adesão. Os arquivos .STL foram salvos e impressos por tecnologia DLP (Moonray D75, Sprintray), usando resina PriZma 3D Bio Prov para dentes e PriZma 3D Bio Denture para bases. Três agentes químicos foram testados: apenas resina líquida 3D, PriZma 3D Bio Denture (PZ), metilmetacrilato com resina líquida 3D, PriZma 3D Bio Denture (MPZ) e adesivo Ivotion Bond Kit 10 (AD). Metade dos espécimes passaram por 10.000 ciclos de termociclagem, formando 12 grupos (n = 10). A resistência ao cisalhamento (N) foi avaliada em máquina de ensaio, e a tensão (MPa), calculada. As falhas foram analisadas por microscopia óptica e eletrônica de varredura. A ANOVA de três fatores e o teste de Tukey (α = 0,05) mostraram que a modificação da interface aumentou significativamente a resistência apenas no grupo PZ sem termociclagem (p = 0,0076). Não houve diferença entre protocolos químicos (p = 0,8674). A termociclagem reduziu a resistência (p = 0,0001), exceto no grupo PZ modificado, que se manteve estável. O efeito combinado das variáveis não foi significativo (p = 0,5702).

Conclui-se que a modificação da interface e o agente químico não influenciaram significativamente a resistência ao cisalhamento. Todos os protocolos atenderam aos padrões clínicos, com menor ocorrência de falhas adesivas.

Apoio: FAPEMA N° 111483/2023 | FAEPEX N° 2691/24

PNd0698 Influência do fluxo de trabalho e do ajuste interno na desadaptação marginal e interna de coroas de dissilicato de lítio

Abreu ECR, Jacomo TS, Sanches LKF, Stegun RC, Brandt WC*
Programa de Pós Graduação - Doutorado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes fluxos de trabalho (analógico, híbrido e digital) e ajustes internos na desadaptação marginal e interna de coroas de dissilicato de lítio. Foram confeccionadas 50 coroas, distribuídas em cinco grupos (n=10): G1A (controle): analógico com troquel de gesso e coroa prensada; G2H: híbrido com troquel de gesso e digital e coroa fresada; G3H: híbrido com troquel impresso e coroa prensada; G4H: híbrido com enceramento impresso e coroa prensada; G5D: digital com troquel digital e coroa fresada. A desadaptação marginal foi analisada por estereomicroscópio em quatro pontos (mesial,distal, vestibular e lingual), antes e após ajustes internos. A desadaptação interna foi avaliada por microtomografia computadorizada em películas de silicone de adição, com nove pontos de medição em três cortes mésio-distais, e complementada por análise estereomicroscópica. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (5%). Inicialmente, G4H apresentou os menores valores marginais e G3H os maiores, ambos sem diferença estatística com o controle. Após ajustes, todos os grupos melhoraram, mas G3H diferiu do controle. Na análise interna, G5D teve os menores valores antes e após ajustes, e G3H os maiores, também sem diferença estatística com o controle.

Concluiu-se neste estudo que tanto o fluxo analógico quanto o digital são eficazes na adaptação marginal e interna, com os ajustes internos podendo promover uma melhora na adaptação de coroas de dissilicato de lítio.

Apoio: CNPq

PNd0699 Avaliação do padrão do sono em crianças e adolescentes com DTM e bruxismo do sono

Accurso SR, Caballero FSA, Guimarães TB, Negro BSF, Mendes FM, Lira AO*
Pos Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar se haveria diferença entre padrões de sono entre crianças e adolescentes com bruxismo do sono (BS), quando comparadas com as que apresentavam Disfunção Temporomandibular (DTM). A avaliação do sono foi feita mediante questionário validado, aplicado aos cuidadores principais dos pacientes e os resultados obtidos foram agrupados, e os domínios avaliados foram: distúrbios do início e manutenção do sono; distúrbios respiratórios sono; distúrbios do despertar; distúrbios da transição sono-vigília; sonolência excessiva diurna; hiperidrose do sono. Foram comparados os escores por domínio e escore total, entre crianças com BS vs. BS +DTM por Regressão binomial negativa. Foram incluídos 122 pacientes, sendo 62(50,8%) do sexo feminino e 60(49,2%), de 2 a 18 anos de idade (média 7,05). Destes, 97 (79,5%) relatavam BS e 25 (20,5%) com DTM, independente de ter BS ou não. O domínio que apresentou mais indivíduos 35(28,7%) com escores acima do ponto de corte foi o de impacto respiratórios do sono, seguida da hiperidrose do sono 32 (26,2%). A análise comparativa entre os grupos não apresentou diferença significativa em nenhum domínio.

Crianças e adolescentes com BS e DTM apresentam padrão de sono similares, sendo que a alteração mais frequente identificada foi no domínio de distúrbios respiratórios do sono.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2021/06730-7

PNd0700 Influência da seleção prévia de áreas de interesse na acurácia de escaneamentos intraorais: Um estudo piloto

Chang M, Cardoso L, Ayres G, Felizardo HMA, Gaêta-Araujo H, Tirapelli C*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência na veracidade do escaneamento quando feita a seleção do elemento dentário de interesse no software previamente ao procedimento com os scanners intraorais (IOSs). Um preparo de endocrown foi realizado no dente 16 do modelo Typodont. O modelo de referência foi obtido usando um scanner industrial. Dois IOSs foram utilizados (Primescan e Dexis 3700) realizando dez digitalizações seguindo protocolo padronizado e variando a aplicação ou não da ferramenta de seleção do dente de interesse. O valor de Root Mean Square (RMS) foi calculado por meio de software de metrologia (Geomagic Control X) e análise descritiva foi utilizada para a avaliação da influência da ferramenta na veracidade do escaneamento. Para o Primescan, os valores médios de RMS foram de 0,0371±0,005 com a ferramenta ativada e 0,0366±0,004 sem a ativação da ferramenta. Para o Dexis 3700, os valores médios foram de 0,0379±0,006 com a ferramenta ativada e 0,0412±0,0009 sem a ativação da ferramenta. De modo geral, no Primescan, a seleção prévia do dente de interesse não resultou em valores de RMS com diferenças importantes, enquanto no Dexis 3700, a seleção prévia do dente de interesse apresentou resultados ligeiramente melhores. Sugere-se que a utilização da ferramenta não influenciou de forma importante nos valores de RMS obtidos.

De acordo com os resultados do presente estudo piloto, a utilização da ferramenta não altera a acurácia dos modelos digitais obtidos com a tecnologia analisada.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/10471-2

PNd0701 Influência do tempo de pós-cura sobre a citotoxicidade e microdureza de uma resina definitiva impressa em 3D

Bolonhezi MF, Ribeiro RAO, Peruchi V, Mon FKW, Mendes-Soares IP, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
Materiais Odontológico e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes tempos de pós-cura sobre a citotoxicidade e microdureza da resina definitiva VoxelPrint (VoxelPrint, FGM) impressa em 3D. Para isso, discos de resina foram projetados em CAD e impressos com tecnologia LCD MSLA (Anycubic Photon Mono 2 4k, Anycubic, Shenzhen). Os discos padronizados obtidos foram lavados com álcool etílico 96% e então pós-curados por variados tempos, estabelecendo os seguintes grupos: SP - sem pós-cura; P15 - pós-cura de 15 min.; P30 - pós-cura de 30 min.; e P60 - pós-cura de 60 min. Após os tratamentos, os discos foram imersos em meio de cultura (DMEM) por 24 horas. Os extratos obtidos (DMEM + componentes dos discos liberados no meio) foram aplicados sobre células L-929 cultivadas em placas de 96 compartimentos. As células foram avaliadas quanto a viabilidade (VI) (AlamarBlue, n=8; Live/Dead, n=4) e estresse oxidativo (EOx, n=8). No grupo controle (GC), células semeadas na placa de acrílico não receberam tratamento (100% de VI). Outros discos de resina foram preparados, submetidos aos tratamentos propostos no estudo, e então avaliados quanto a microdureza (Vickers; n=8). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey; α=5%. Células do grupo SP apresentaram os maiores valores de EOx e consequentemente os menores valores de VI e ($p<0,05$), sendo que os grupos P15, P30 e P60 não diferiram estatisticamente de GC ($p>0,05$). As amostras de SP apresentaram microdureza semelhante ao grupo P15 ($p>0,05$), o qual foi estatisticamente inferior a P30 e P60 ($p<0,05$).

Concluiu-se que os diferentes tempos de pós-cura não interferem na citotoxicidade das resinas impressas; entretanto, maiores valores de microdureza são alcançados com o aumento do tempo de pós-cura.

Apoio: CAPES N° 88887.135538/2025-00

PNd0702 Alterações estruturais superficiais em materiais para placas oclusais submetidos à escovação simulada com diferentes soluções

Leitão KBM, Aragão-Júnior EX, Silva DT, Farias SJS, Zanatta RF, Kogawa EM, Medeiros RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações estruturais superficiais de diferentes materiais utilizados na confecção de placas oclusais, após escovação simulada com distintas soluções. Foram confeccionadas 180 amostras cilíndricas (6×3 mm), divididas em três tipos de resina acrílica: fresada, impressa e termopolimerizável. As amostras foram submetidas a escovação simulada com quatro soluções: água destilada, detergente neutro, creme dental e gel de escovação, totalizando 11.866 ciclos por grupo. A avaliação da estrutura superficial foi realizada por meio da microdureza Vickers e da rugosidade superficial, em dois momentos: T0 (inicial) e T1 (pós-escovação). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas de três fatores (tipo de resina, solução e tempo), seguida do teste de Tukey (α=0,05). Os resultados indicaram que a resina fresada apresentou os maiores valores de microdureza em todos os tempos e soluções. A microdureza permaneceu estável em todas as resinas, exceto na resina impressa, que apresentou redução significativa após escovação com creme dental. Em relação à rugosidade superficial, observou-se uma redução significativa promovida pelo creme dental em todas as resinas. A resina impressa também apresentou redução com o gel de escovação, enquanto a resina termopolimerizável foi influenciada pelo detergente neutro.

Conclui-se que a escovação simulada promoveu alterações na rugosidade superficial dos materiais testados, sugerindo um efeito de polimento predominante. Além disso, apenas a resina impressa demonstrou perda de microdureza, indicando maior suscetibilidade à abrasividade.

Apoio: CAPES N° 003/2023

PNd0703 Avaliação da rugosidade e da formação de biofilme em resina obtida por impressão 3D após escovação com agentes de limpeza/desinfecção

Oliveira JS, Camargo R, Ferro AC, Ribas BR, Alves AAV, Jorge JH*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar os efeitos da escovação simulada com agentes de limpeza/desinfecção sobre a rugosidade e formação de biofilme de *Candida albicans* em resinas para base de prótese convencional e obtida por impressão 3D. Foram confeccionados discos de resina termicamente ativada (Vipi Wave) e impressa 3D (Cosmos Denture) medindo 10 mm de diâmetro e 1,2 mm de espessura. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em quatro condições experimentais: T0: Sem escovação; T1: Escovação simulada de 1 ano (10.000 ciclos); T2: Escovação simulada de 2 anos (20.000 ciclos); T5: Escovação simulada de 5 anos (50.000 ciclos). A escovação foi realizada com escova dental de cerdas macias (Sorriso Original) com uma das seguintes soluções: dentifrício (Colgate TOTAL®Creme), sabonete líquido desinfetante (Sabonete Lifebuoy®) ou água destilada (grupo controle negativo). Foram realizadas medidas da rugosidade (n=9), testes de contagem de UFC/mL (n=9), avaliação da atividade metabólica celular (n=9) e análise quantitativa e qualitativa por microscopia de fluorescência confocal (n=3) antes e após a escovação. Os dados foram tabulados e analisados no *software* SPSS por meio dos testes U de Mann-Whitney e t de Student com nível de significância de 5%. Foi observado aumento da rugosidade após 2 anos de escovação simulada com dentifrício em ambas as resinas e em todas as condições houve redução após 5 anos. Verificou-se aumento na proliferação celular e da atividade metabólica de *C. albicans*, principalmente com a escovação com dentifrício e S. Lifebuoy. Os resultados da microscopia corroboram com esses achados.

Conclui-se que a escovação com dentifrício aumentou a rugosidade e, presumidamente, a formação de biofilme de C. albicans.

Apoio: FAPESP N° 2023/06860-3 | FAPESP N° 2021/09624-3

PNd0704 Influência da espessura oclusal em cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM após imersão em solventes orgânicos

Albergardi ABS, Limírio JPJO, Pontes YC, Moretti AM, Nagay BE, Nascimento VA, Sampaio GN, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura oclusal da restauração indireta (0,5 mm ou 1,0 mm) nas características estruturais, mecânicas e microbiológicas de duas cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM (Tetric CAD - Ivoclar e SHOFU HC - Shofu Dental), polidas com Optragloss e imersas por 7 dias em solventes que simulam alimentos [etanol absoluto (I_E), metiletilcetona (I_M) e água destilada (I_A)]. As variáveis de resposta analisadas foram: rugosidade superficial (Ra), microdureza Vickers (VHN), microscopia eletrônica de varredura (MEV), resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME), quantificação de células cultiváveis (UFCs) e análise da estrutura dos biofilmes. A análise estatística foi realizada por meio de ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O Tetric apresentou aumento de Ra após envelhecimento em I_E; enquanto o SHOFU teve maior Ra após envelhecimento em água. SHOFU exibiu valores superiores de VHN e RF em todas as condições testadas. Para ME, o envelhecimento em I_E reduziu os valores de ambos os materiais, sendo que SHOFU apresentou valores superiores aos do Tetric; no SHOFU, a espessura de 0,5 mm mostrou ME mais alto. Nos resultados de UFCs, para *S. mutans*, o I_E reduziu adesão no Tetric de menor espessura, enquanto a I_A e a I_M favoreceram adesão no SHOFU. Para *C. albicans*, a I_E reduziu a colonização nas menores espessuras; enquanto o armazenamento a seco (baseline) favoreceu adesão em Tetric 0,5 mm e SHOFU 1 mm. SHOFU foi menos suscetível à adesão fúngica.

Conclui-se que os solventes que simulam alimentos impactam negativamente a rugosidade; enquanto dureza e resistência à flexão foram dependentes do material, sem influência significativa da espessura ou do meio de envelhecimento.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/06353-4

PNd0705 Terapias comportamentais sobre o bruxismo de vigília, fatores biopsicossociais e dor orofacial: ensaio clínico randomizado controlado

Oliveira-Júnior AT, De la Torre Canales, G, Poluha RL, Cordeiro JM, Rodrigues Garcia RCM, Câmara-Souza MB*
Pós Graduação - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O bruxismo em vigília (BV) é considerado um importante fator associado às disfunções temporomandibulares (DTM). No entanto, a frequência dos comportamentos relacionados ao BV ainda é pouco explorada em contextos clínicos, particularmente em pacientes com dor. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a frequência de BV em pacientes com dor miofascial ou dor na articulação temporomandibular (ATM), e compará-la a um grupo controle assintomático. Foram incluídos 84 participantes, sendo 54 com DTM e 30 controles saudáveis. A frequência de BV foi registrada por meio de avaliação ecológica momentânea (Bruxapp), utilizando um aplicativo de smartphone que enviava alertas sonoros aleatórios durante o dia, por sete dias consecutivos. A cada alerta, os participantes relatavam a condição atual da musculatura facial e/ou da posição dentária, selecionando entre: mandíbula relaxada, tensionamento mandibular, contato dentário, apertamento ou ranger de dentes. Os dados foram analisados com teste t independente ($\alpha = 0,05$). A frequência média de BV foi significativamente maior no grupo com DTM (62,1% ± 26,8%) em comparação ao grupo controle (36,2% ± 27,3%; $p < 0,001$). O comportamento mais prevalente entre os pacientes com DTM foi o tensionamento mandibular ($p < 0,001$), enquanto os demais comportamentos (contato dentário, apertamento e ranger) não diferiram entre os grupos. Além disso, não houve diferença na frequência de BV entre pacientes com dor miofascial e aqueles com dor articular.

Conclui-se que indivíduos com DTM apresentam maior frequência de BV, principalmente caracterizada pelo tensionamento mandibular sem contato dentário, independentemente da localização da dor.

Apoio: CNPq N° 118561/2022-7

PNd0706 Acurácia do Desempenho de Chatbots de Inteligência Artificial no Planejamento de Prótese Parcial Removível: Um Estudo Duplo-cego

Santos PB, Reis-Neta GR, Vargas-Moreno VF, Machado RMM, Cury AAB*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O planejamento adequado da prótese parcial removível (PRR) é fundamental para garantir a preservação dos tecidos orais. Sendo assim, esta pesquisa avaliou a qualidade das respostas fornecidas por três modelos de linguagem no planejamento de PPR. Para isso, foi conduzido um estudo in sílico, transversal, com três chatbots: ChatGPT 4.0, Gemini e Microsoft Copilot. Foram analisados 48 casos clínicos, 24 maxilares e 24 mandibulares, com diferentes classificações de Kennedy. Cada caso clínico incluiu descrição das condições periodontais, como mobilidade dentária e casos mandibulares, a distância entre o assoalho de boca e a margem gengival. As respostas foram avaliadas de forma cega por dois especialistas calibrados, utilizando escala Likert de três pontos (incorreto, parcialmente correto ou totalmente correto). Os dados foram submetidos à análise descritiva. Os resultados indicaram que os planejamentos gerados foram totalmente corretos em 16,7% dos casos para o ChatGPT, 33,3% para o Gemini e 0% para o Microsoft Copilot. Ao avaliar os componentes de PPR individualmente, para apoios oclusais, o Gemini apresentou 52% de acertos, seguido pelo ChatGPT com 27% e pelo Copilot com 8%. Para retentores diretos, o Gemini obteve 66,7% de acertos, o ChatGPT 43,7% e o Copilot 33,3%. Para o conector maior, o Gemini obteve 100% de acertos, enquanto o ChatGPT e o Copilot obtiveram 95,8% cada.

Conclui-se que, embora nenhum modelo de linguagem tenha demonstrado domínio completo no planejamento de PPR, o Gemini apresentou desempenho superior. Destaca-se a necessidade de realizar o treinamento dos modelos de linguagens para se obter planejamentos para PPR assertivos.

Apoio: CAPES N° 1

PNd0707 Efeito do uso de um dispositivo elétrico na resistência adesiva à dentina erosionada

Flores JM, Rossi GRC, Pacheco KC, Mueller B, Pasquantonio G, Volpato CAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A erosão é uma patologia multifatorial que promove a perda gradual e irreversível dos tecidos dentários. Alterações decorrentes da exposição ácida comprometem a adesão à dentina, dificultando a obtenção de uma união eficaz e duradoura. Esse estudo avaliou a influência do uso de um dispositivo elétrico projetado para a aplicação de adesivos (ElectroBond), no desempenho de união do sistema adesivo à dentina erosionada. Superfícies de dentina (14) de molares humanos foram submetidas à erosão artificial. Após, foram hibridizadas com um adesivo autocondicionante de duas etapas (Clearfil SE Bond), com ou sem a aplicação da corrente elétrica. O dispositivo elétrico foi regulado com potência média (cerca de 70µA). O adesivo foi polimerizado por 20s e as superfícies foram restauradas com resina composta (G-Aenial Posterior). Após armazenamento em água destilada por 24 horas, os espécimens foram seccionados em palitos (1mm2). Metade dos palitos foi testada em uma máquina universal de ensaios (após 24 horas), enquanto a outra metade foi armazenada em água destilada (37°C) por 6 meses, até o teste. A resistência adesiva (µTBS) dos grupos foi calculada (MPa) e os dados analisados por ANOVA-2 e Tukey HSD (=0,05). O grupo experimental (com corrente elétrica) apresentou valores de resistência adesiva (µTBS) superiores ao grupo controle (GC), após 24 horas (27,4MPa) e 6 meses (22,5MPa) ($p<0,0001$). O envelhecimento reduziu a resistência adesiva em ambos os grupos, especialmente no GC ($p=0,03$). A maioria das falhas foram adesivas após 24 horas (GC=91% e GE=92%) e 6 meses (GC=83% e GE=94%).

A aplicação do adesivo assistida por impulso elétrico aumentou a resistência de união do adesivo autocondicionante convencional à dentina erosionada ao longo do tempo.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0708 Avaliação clínica de diferentes adesivos para retenção de próteses totais. Estudo clínico, cruzado e aleatorizado

Silva AAME, Fortes CV, Clemente LM, Ribeiro AB, Silva-Lovato CH*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Pacientes com rebordos reabsorvidos podem ter a retenção e estabilidade da prótese prejudicadas, afetando a qualidade de vida. Adesivos fixadores podem ser uma alternativa para quem não pode ou não deseja optar por reabilitações com implantes. Este estudo clínico comparou dois adesivos para próteses em relação à carga microbiana e à facilidade de remoção. Os participantes (n=23) foram distribuídos, aleatoriamente, em dois grupos: Ultra Adesivo Corega® e OlivaFix® Gold. Os participantes foram orientados quanto à forma de uso dos adesivos e higiene das próteses. As variáveis de resposta foram: 1. Carga microbiana quantificada pela de contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) de *Candida* spp. e aeróbios totais do biofilme coletado da superfície interna das próteses superiores pela técnica de dessorção em solução tampão de fosfato; 2. Facilidade de remoção dos adesivos pela comparação da massa das próteses sem adesivo (B), com adesivo (M1) e após o protocolo de higiene (banho ultrassônico + escovação, M3). As coletas foram realizadas no baseline e após 15 dias de uso de cada adesivo, com um período de washout de 7 dias. Os dados foram analisados pelo teste de Friedman (α=0,05). Não houve diferença significativa para UFC/mL de *Candida* spp. (p=0,807) e aeróbios totais (p=0,670). Quanto à massa das próteses, M1 apresentou valores significativamente maiores que B (p=0,000) e M3 (p=0,000). Não houve diferença significativa quanto à facilidade de remoção dos adesivos.

O uso de adesivos pode ser uma alternativa viável para indivíduos com reabilitação comprometida pela falta de retenção e suporte, sem prejuízos da saúde bucal uma vez que não influenciaram na carga microbiana e foram igualmente removidos pelo protocolo de higiene.

Apoio: CAPES N° 01

PNd0709 Otimização Digital de Íris e Esclera Hiper-Realistas para prótese oculares individualizadas

Elchin CB, Pinto HG, Zanatta LS, Martins PRV, Schües MJS, Geraldini CAC, Coto NP*
Cirurgia, Prótese e Traumatologia Maxilo - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A confecção convencional de próteses oculares é caracterizada por um processo artesanal, complexo e de longa duração. O advento do fluxo digital, com o uso de tecnologias CAD/CAM, tem promovido maior precisão, reprodutibilidade e celeridade na fabricação dessas próteses, aspectos fundamentais para reduzir o impacto psicossocial decorrente da perda ocular e favorecer a reintegração social do paciente. O objetivo desse trabalho é apresentar um protocolo de confecção e otimização no fluxo digital para a fabricação de próteses oculares personalizadas. Após a obtenção do molde da cavidade anoftálmica e marcação da centralização da íris, é realizado o escaneamento para aquisição de um modelo tridimensional da esclera em um software CAD. Por meio de um Standard Triangle Language (Stl) da íris com texturização das criptas, é realizada a impressão por manufatura aditiva em resina fotopolimerizável por luz UV e o conjunto, íris e esclera, são unidos para a finalização das etapas da prótese ocular. A impressão 3D possibilita prototipagem rápida para ajustes e a fabricação da prótese final com detalhes personalizados de textura e forma, reduzindo o tempo total de confecção.

A incorporação do fluxo digital otimiza a confecção de próteses oculares, permitindo um processo mais rápido, preciso e personalizado, beneficiando a reabilitação estética e psicossocial do paciente.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0710 Terapia de Acupuntura a Laser no tratamento de disfunção temporomandibular: estudo clínico controlado e randomizado

Brant CF, Siqueira LC, Malaquias LKC, Assis AJG, Bento GF, Soares LFF, Pigossi SC, Almeida DAF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o uso isolado e combinado da Terapia de Acupuntura a Laser (LAT) e do dispositivo oclusal (DO) no tratamento da disfunção temporomandibular (DTM). Um total de 104 participantes (média de idade: 34,34 ± 12,72 anos; 84 mulheres e 20 homens), selecionados com base no Critério de Diagnóstico para Desordens Temporomandibulares (DC/TMD) e critérios específicos de elegibilidade, foram randomizados e designados para três grupos: DO (n=34), LAT (n=34) e DOLAT (n=36). Os participantes no grupo DO receberam instruções para a terapia com o dispositivo oclusal, enquanto a LAT foi administrada semanalmente durante 5 semanas conforme um protocolo padronizado. No grupo DOLAT, os participantes receberam o DO e a acupuntura a laser (LAT). As avaliações foram realizadas antes do início das terapias e nos tempos 0, 2, 4 e 12 semanas. A intensidade da dor foi avaliada pela Escala Visual Analógica (EVA), a mobilidade mandibular pela abertura máxima sem dor e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal por meio do questionário OHIP-14. Observou-se uma redução significativa da dor após a primeira sessão nos grupos DOLAT e LAT ($p < 0,05$). No acompanhamento de 12 semanas, o grupo DOLAT relatou os menores escores de dor ($p < 0,05$). A mobilidade mandibular mostrou melhora significativa do baseline até as semanas 4 e 12 em todos os grupos. Enquanto todas as terapias reduziram os escores do OHIP-14, o grupo DOLAT apresentou escores significativamente mais baixos na reavaliação ($p < 0,05$).

Todas as terapias promoveram redução dos sintomas de DTM, entretanto, a combinação DOLAT demonstrou melhorias significativamente superiores em comparação às terapias individuais.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0711 Avaliação da Adaptação e Deformação de Coroas Cerâmicas CAD/CAM com Diferentes Espaços de Cimentação

Melo BI, Pereira LM, Soares CJ, Neves FD, Raposo LHA, Prudente MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação de coroas CAD/CAM e o impacto da contração de polimerização do cimento resinoso na deformação da coroa, utilizando diferentes configurações de espaço de cimentação. Molares humanos foram divididos aleatoriamente em três grupos (n = 10) para confecção de coroas cerâmicas com três diferentes espaços de cimentação: LD40 (40 µm), LD80 (80 µm) e LD160 (160 µm). Os espécimes foram analisados por meio de microtomografia computadorizada para avaliação da adaptação interna e marginal, sendo os pontos de análise interna: oclusal, axial e axiogengival. Cinco protocolos de fotoativação foram utilizados para verificar o pico do espectro de comprimento de onda e a irradiância emitida, considerando duas situações: sem interposição (0 mm) e com interposição de cerâmica de diferentes espessuras. Também foi realizado o teste de deformação externa da coroa (ECD) por extensometria. O grupo LD40 apresentou melhor adaptação vertical, independentemente da região analisada. O LD160 mostrou os maiores valores de ECD, independente da posição dos extensômetros. A melhor adaptação interna foi observada nos pontos oclusais e axiais do grupo LD160 ($p < 0,001$), enquanto o grupo LD80 teve os menores valores na região áxio gengival ($p = 0,003$; $p = 0,006$). A interposição cerâmica reduziu significativamente a irradiância e o pico de comprimento de onda foi semelhante entre os grupos.

Conclui-se que a configuração do espaço de cimentação influenciou a adaptação vertical e a deformação da coroas cerâmicas devido à contração de polimerização, sendo essa afetada pela espessura da cerâmica.

Apoio: CAPES N° 01 | FAPEMIG N° N°APQ-03081-21 | CNPq

PNd0712 Análise de superfície e formação de biofilme sobre a zircônia submetida ao polimento ou glazeamento: um estudo in vitro e in situ

Ribeiro GA, Oliveira VC, Faria ACL, Macedo AP, Oliveira PEBS, Silva AAME, Ribeiro RF, Rodrigues RCS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as características de superfície e a formação de biofilme in vitro e in situ em zircônia após polimento ou glazeamento. Amostras de zircônia (10mm x 10mm x 2mm) foram confeccionadas e divididas em: Controle, Glaze e Polimento, para cada experimento (in vitro e in situ). Para análise de superfície, avaliou-se: rugosidade, molhabilidade e energia de superfície. Realizou-se os testes microbiológicos in vitro: aderência microbiana (microscopia de epifluorescência), biovolume (microscopia confocal de varredura a laser), carga microbiana (UFC) e análise qualitativa de imagens (microscopia eletrônica de varredura - MEV). Para a análise microbiológica in situ, após aprovação do CEP da FORP-USP (CAAE 82258224.0.0000.5419), 20 voluntários usaram aparelho intraoral com um espécime de cada grupo de estudo por 48hrs. Fez-se análises de carga microbiana e análise de imagens do MEV. Houve diferença significativa para rugosidade ($p<0,001$). O grupo Glaze apresentou maior rugosidade que Polimento ($p=0,006$) e Controle ($p=0,016$), menor molhabilidade (Polimento $p=0,002$; Controle $p<0,001$) e maior energia de superfície (Polimento $p=0,005$; Controle $p<0,001$). Polimento apresentou menor área de biofilme total ($p=0,008$) e vivo ($p=0,005$) em comparação com controle. Não houve diferença significante para o biovolume ($p=0,082$). Não houve diferença significante na contagem de UFC in vitro (C. albicans $p=0,158$; L. casei $p=0,610$; S. mutans $p=0,904$) e in situ (S. mutans $p=0,430$; lactobacillus $p=0,875$; carga fúngica $p=0,977$; anaeróbios totais $p=0,493$).

Apesar das diferenças nas características de superfície entre os acabamentos estudados (glazeamento e polimento), a formação de biofilme não variou significativamente.

Apoio: CAPES

PNd0713 Desempenho clínico de próteses totais convencionais e impressas em 3D: estudo piloto

Costa RTF, Avelino MEL, Moraes SLD*
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A impressão 3D tem sido aplicada na confecção de próteses totais (PT), contudo o seu impacto clínico carece de evidência consolidada. O objetivo deste estudo piloto foi comparar o desempenho clínico das PTs convencionais (grupo PT) e PTs com fluxo simplificado e manufaturadas por impressão 3D (grupo PT3D). Trata-se de um ensaio clínico crossover conduzido na Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE), reportado seguindo SPIRIT 2013 e TREND Statement. Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob número do parecer 7.547.743 e CAAE 87655024.5.0000.5207. Um total de 5 participantes foram incluídos de acordo com os critérios de elegibilidade e reabilitados com ambos os tipos de prótese. Os desfechos clínicos - funcionalidade, performance mastigatória, qualidade da prótese, satisfação e qualidade de vida do usuário, e número de sessões clínicas de ajuste - foram avaliados com instrumentos clínicos padronizados, e os dados comparados por teste T pareado. Para o cálculo do tamanho amostral foi utilizado o software G*Power e o desfecho qualidade da prótese foi selecionado. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos: $p=0,621$ (funcionalidade); $p=0,710$ (performance mastigatória); $p=0,280$ (qualidade da prótese); $p=0,528$ (satisfação e qualidade de vida); e $p=0,880$ (número de sessões de ajuste). E as próteses do grupo PT3D foram a escolha final dos participantes após o período de coleta. O cálculo do tamanho amostral indicou 14 participantes. Os dados apresentados representam resultados preliminares do ensaio clínico em andamento.

A impressão 3D mostrou desempenho clínico semelhante ao método convencional, com a vantagem de redução de etapas clínicas e laboratoriais.

Apoio: CAPES N° 001 | FACEPE

PNd0714 Perfil proteômico da película salivar adquirida na superfície de zircônia modula a formação de biofilmes orais

Siqueira LC, Malheiros SS, Ribas BR, Siqueira WL, Barão VAR, Moffa EB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Embora a zircônia (Zr) se destaque na odontologia restauradora por suas propriedades estéticas e mecânicas, ainda são limitadas as evidências sobre a composição proteica da película salivar formada em sua superfície e seu impacto no desenvolvimento de biofilmes orais. Portanto, este estudo objetivou avaliar as propriedades de superfície de discos de Zr e hidroxiapatita (HA), caracterizar o perfil protêomico da película salivar adsorvida e investigar seu efeito na viabilidade microbiana. A rugosidade superficial e molhabilidade foram analisadas por perfilometria e ângulo de contato com a água. Em seguida, discos de Zr e HA foram incubados com saliva parotídea estimulada e coletada de dez voluntários saudáveis. As proteínas adsorvidas foram eluídas, quantificadas, digeridas e identificadas por LC-ESI-MS/MS. Biofilmes mono espécies de *Candida albicans*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* e *Porphyromonas gingivalis* foram cultivados sobre discos de Zr com e sem película salivar por 90 minutos, 24, 48 e 72 horas. A Zr apresentou menor rugosidade ($1,20 \pm 0,07$ µm) e maior hidrofilicidade ($40,0 \pm 2,2°$) do que a HA ($p < 0,05$). Ainda, ambos os materiais adsorveram o mesmo conjunto de 114 proteínas, porém com diferenças na abundância relativa. A Zr apresentou maior acúmulo de proteínas antimicrobianas, como lactoferrina, histatinas e lactoperoxidase. Observou-se redução significativa da viabilidade de *C. albicans* (48 e 72h) e *A. actinomycetemcomitans* (24 e 48h) na Zr com película salivar, em comparação ao controle de Zr sem película ($p < 0,05$). Para *P. gingivalis*, não houve diferença significativa.

Conclui-se que a maior adsorção de proteínas antimicrobianas pela zircônia pode modular a formação de biofilmes, favorecendo seu uso clínico.

Apoio: CAPES N° 001 | University of Saskatchewan - College of Dentistry / Saskatchewan Health Research Foundation N° 6762

PNd0715 Impacto em região anterior maxilar com uso de próteses temporárias e protetor bucal com reforço - estudo in vitro

Borro LHE, Simões LCS, Queiroz TS, Paes-Junior TJA*
Materiais Odontológicos e Protese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Lesões orofaciais são amplamente relatadas na prática esportiva e podem ser reduzidas com a utilização de protetores bucais esportivos. Entretanto, mesmo com seu uso, o impacto absorvido pelas estruturas faciais ainda é relevante. Assim, o estudo teve o intuito de avaliar *in vitro* as respostas dentoalveolares em incisivos centrais associados à prótese parcial fixa provisória, quando submetidos à traumas na região anterior de maxila, utilizando-se protetores bucais (PB) convencionais e reforçados por malha de poliamida entre camadas. Os grupos (n=5) foram divididos em: PB convencional com 4mm (2+2) de espessura e PB (2+2) com reforço, ambos em EVA (etileno vinil acetato). Um modelo do crânio foi impresso em Resina Spin Red - Quanton 3D abrangendo a região maxilar, os dentes em resina Resilab Clear - Wilcos, a peça protética em Resilab Temp-Wilcos e o ligamento periodontal simulado em silicone de adição. Para mensurar as microdeformações, foram colocados extensômetros no processo alveolar da maxila e sobre a superfície central da coroa do dente 21, paralelo ao seu longo eixo. O impacto foi realizado através de máquina capaz de aplicar a energia de Ep=0,5496 J, com força dentro do limite elástico do material do crânio no sentido horizontal e com uma esfera de 35mm. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de normalidade de Shapiro-Wilk, Anova-1 fator e Tuckey Post-Hoc. Houve diferença estatística para o grupo sem reforço em relação ao com reforço com $p=0.018$ e $<0,05$, demostrando maiores microdeformações para o grupo com protetor convencional.

A associação entre protetor bucal e um sistema de reforço influenciou positivamente na absorção de impacto em região de incisivos centrais superiores quando associados a prótese parcial fixa temporária.

Apoio: CNPq N° 10240

PNd0716 Avaliação Longitudinal da Disfunção Temporomandibular e Alterações Faciais em Pessoas Trans sob Terapia Hormonal de Afirmação de Gênero

Mélo AM, Souza CSP, Melchior MO, Lopes-Olhê FC, Sousa-Neto MD, Lara LAS, Magri LV, Mazzi-Chaves JF*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou longitudinalmente os efeitos da terapia hormonal de afirmação de gênero (THAG) na Disfunção Temporomandibular (DTM) e em alterações volumétricas faciais em transgêneros. Participaram do estudo 31 pessoas (homens trans - HT; mulheres trans - MT) acompanhados no Ambulatório de Ginecologia de Diversidade de Gênero (GDIG) do HCFMRP-USP. Foi avaliada a presença de DTM com base no DC/TMD (Eixo I) e sintomas de ansiedade pelo GAD-7 (Eixo II), antes da THAG (T0) e após três (T1), seis (T2) e 12 (T3) meses. A análise das alterações faciais foi realizada por estereofotogrametria (Vectra H1®), considerando cinco regiões anatômicas: mandibular, maxilar, frontal, mentual e labial. Para análise estatística da presença de DTM ao longo do tempo empregou-se Regressão Logística para Dados Longitudinais (GEE) e para as medidas faciais, utilizou-se os testes de Mann-Whitney para comparação entre grupos e a correlação de Spearman para associação com o peso. Observou-se a redução da DTM no grupo geral ao longo do tempo (coef. T2 = -1,232; p= 0,012), com aumento significativo entre MT após 12 meses (T3 x MT; coef. = 1,333; p= 0,017). A ansiedade aumentou entre MT (85,7% em T3). HT apresentam aumento consistente e homogêneo do volume facial, especialmente no terço inferior. Já as MT mostraram alterações mais graduais e regionais, sugerindo redistribuição adiposa induzida por estradiol.

Concluiu-se que a THAG influencia na presença de DTM, e na estrutura facial de pessoas trans. Observou-se redução da DTM no grupo geral, com aumento significativo entre mulheres trans, indicando que a evolução da condição não é uniforme entre os gêneros. Os achados indicam efeitos distintos da THAG na DTM e na morfologia facial de HT e MT.

Apoio: CAPES N° 33002029032P4

PNd0717 Influência da desinfecção de placas de fósforo fotoestimulável com clorexidina na qualidade da imagem radiográfica

Borge CP, Ruiz DC, Dantas IFC, Gonzalez-Passos T, Freitas DQ, Gomes AF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo nesse estudo foi avaliar a qualidade objetiva das imagens radiográficas obtidas com placas de fósforo fotoestimulável (PSP) após desinfecção com clorexidina 2%. Foram utilizadas 8 PSP: 4 do sistema Express e 4 do sistema VistaScan. Duas PSP de cada sistema foram desinfetadas com clorexidina 2% em meio aquoso (CLRX AQ), enquanto as outras 2 PSP de cada sistema foram desinfetadas com clorexidina 2% em meio alcoólico (CLRX AL). Antes de iniciar as desinfecções e após cada ciclo de 5 desinfecções (totalizando 100 desinfecções), foram obtidas 2 radiografias de um bloco de acrílico e 2 radiografias de uma escala de alumínio com cada PSP. Os valores de cinza das imagens foram calculados e os parâmetros de densidade, uniformidade, ruído e contraste foram avaliados. A ANOVA dois fatores com post-hoc de Tukey analisou a influência do número de desinfecções e tipo de substância nesses parâmetros (α=0,05). Os valores de brilho variaram em relação ao número de desinfecções para ambas as substâncias e sistemas radiográficos (p<0,05). Foram observados menores valores de brilho e uniformidade para as PSP desinfetadas com CLRX AL do que com CLRX AQ, após 50 e 75 desinfecções, no sistema Express (p<0,05). A uniformidade no sistema Express, e o ruído no sistema VistaScan, variaram para a CLRX AQ (p<0,05). O contraste não sofreu influência do número de desinfecções nem do tipo de substância (p>0,05). Apesar da variação numérica encontrada em alguns parâmetros objetivos, a qualidade da imagem se manteve constante ao longo das desinfecções, sem prejuízo, com ambas as substâncias testadas.

Assim, em relação à qualidade de imagem, a clorexidina 2% pode ser recomendada como substância para desinfecção de PSP.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0718 Avaliação da estrutura trabecular em crianças com fissura labiopalatina pela análise fractal

Batista LH, Reis CLB, Fonseca-Souza G, Feltrin-Souza J., Zortea JM, Topolski F, Kuchler EC, Cavalcante-Leão BL*
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou investigar se a estrutura óssea trabecular mandibular de crianças e adolescentes com fissura labiopalatina (FL/P) difere da observada em crianças sem fissura, por meio de análise fractal. Participaram crianças de 5 a 15 anos com FL/P (grupo fissura) e sem fissura (grupo controle), excluindo-se casos sindrômicos e de fissura palatina isolada (FP). Radiografias panorâmicas foram utilizadas para calcular a dimensão fractal (DF) em regiões de interesse (ROI) no côndilo e no corpo mandibular, utilizando o método de contagem de caixas. A análise estatística considerou múltiplas observações por participante e foi ajustada por sexo e idade em modelos lineares generalizados (GLMs), com nível de significância de 5%. Ao todo, 205 pacientes foram incluídos: 100 no grupo controle e 105 no grupo fissura (37 com fissura labial - FL e 68 com fissura labiopalatina - FLP). A DF foi significativamente maior no grupo controle, incluindo comparações com os subgrupos FL e FLP, em ambas as ROIs ($p < 0,001$). Nos GLMs, a presença de fissura esteve associada à menor DF no côndilo (Beta = -0,132; $p < 0,001$) e no corpo mandibular (Beta = -0,154; $p < 0,001$), independentemente da idade e do sexo. A FLP foi especificamente associada à redução da DF no côndilo (Beta = -0,016; $p = 0,004$), enquanto a FL isolada não mostrou associação significativa com a DF em nenhuma das regiões analisadas ($p > 0,05$).

Crianças com fissura labiopalatina apresentaram valores de dimensão fractal mais baixos na mandíbula em comparação com crianças do grupo controle, o que pode indicar que pacientes nascidos com fissura labiopalatina apresentam uma estrutura óssea menos complexa.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2021/02704-1

PNd0719 A fotobiomodulação intra/extra oral modula biomarcadores salivares inflamatórios e de estresse oxidativo na mucosite oral radioinduzida

Loureiro FJA, Klein IP, Gabriel AF, Ribeiro SB, Araujo AA, Martins MAT, Martins MD*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os biomarcadores salivares inflamatórios e de estresse oxidativo em pacientes com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço tratados com fotobiomodulação (FBM) intraoral (IOFBM) ou extraoral (EOFBM) durante a radioterapia (RT). Dezoito pacientes receberam FBM (IOFBM=10/ EOFBM=8) durante a RT de cabeça e pescoço, e 20 indivíduos saudáveis serviram como controle (CT). Os dados clínicos e os efeitos adversos orais relacionados a RT dos pacientes foram coletados a partir do software Redcap. A saliva não-estimulada foi coletada antes, no meio e após a RT para medir os marcadores de estresse oxidativo (MPO [mieloperoxidase], MDA [malondialdeído]), antioxidantes (SOD [superóxido dismutase], GSH [glutationa]) e citocinas (IL-6 [interleucina-6], IL-10 [interleucina-10]). Não houve diferença estatística significante na comparação entre os protocolos de FBM e o CT ($p>0.05$) para o marcador MDA, enquanto os de MPO aumentaram significativamente ($p<0.001$). Os níveis de SOD foram consistentemente elevados ($p < 0.001$) durante a RT. O GSH aumentou significativamente no meio da RT ($p < 0.01$). Tanto a IL-6 quanto a IL-10 foram significativamente reduzidas ao final da RT ($p < 0.05$). Mucosite oral severa ocorreu em apenas 5.5% dos pacientes no meio do tratamento e em 38.9% ao final da RT, sem diferenças significativas entre os protocolos IOFBM e EOFBM.

Os resultados sugerem que ambos os protocolos de FBM (IOFBM/EOFBM) apoiam a defesa antioxidante e reduzem a inflamação, além de modular o dano oxidativo mantendo os níveis de MDA estáveis, sem impactar significantemente a MPO. Tanto o protocolo de IOFBM, quanto o de EOFBM podem reduzir a toxicidade oral induzida pela RT, reforçando o papel da FBM no manejo da mucosite oral.

Apoio: CNPq N° 001

PNd0720 Análise comparativa da radiopacidade entre resinas compostas de diferentes tecnologias

Cruz AD, Montes FGCA, Aguiar MF, Warol F, Scarparo A*
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a radiopacidade de cinco resinas compostas com diferentes tecnologias: Filtek Z350 XT (3M ESPE, nanoparticulada), Vittra Unique (FGM, microparticulada híbrida), Filtek Universal (3M ESPE, nanoparticulada universal), Charisma Diamond (Kulzer, submicroparticulada) e Omnichroma (Tokuyama, tecnologia adaptativa monocromática). Corpos de prova (5mm diâmetro) em cinco espessuras (1-5mm) foram radiografados sob condições padronizadas (70kVp, 0.019s, 20cm distância) utilizando sensor digital Eagle S #2 (Dabi Atlante), simulador de tecido mole (cera 7, 5mm) e um controle interno de radiopacidade (referência) em cada imagem. Três repetições foram realizadas para cada combinação, com a média dos valores de intensidade de pixel coletados (sotware ImageJ 1.54g) e normalizados pela fórmula: (valor coletado - referência mínima) / (referência máxima - referência mínima). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste post hoc de Tukey (α=0,05). Os resultados demonstraram variações significativas na radiopacidade entre as diferentes tecnologias de resinas (F=240.1, p<0.001). A análise revelou que a Omnichroma apresentou menor radiopacidade (0.664-1.176) comparada às demais (p<0.001). Entre as resinas nanoparticuladas, a Filtek Universal mostrou valores superiores à Filtek Z350 XT (controle) em espessuras maiores. A Charisma Diamond demonstrou a maior radiopacidade geral (diferença máxima de 0.238 vs Omnichroma, p<0.001), enquanto a Vittra Unique apresentou desempenho intermediário.

Todas as resinas avaliadas atenderam aos requisitos mínimos de radiopacidade, porém com perfis distintos que refletem suas particularidades tecnológicas.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0721 Evidências do Papel do HB-EGF no Ameloblastoma: Estudo com Transfecção em Linhagem Celular

Chemelo GP, Cáceres-Durán MA, Aquino MS, Mitre GP, Khayat AS, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*
Ufpa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito da transfecção de um plasmídeo do Fator de Crescimento Epidermal Ligado à Heparina (HB-EGF) em linhagem celular de ameloblastoma (AME). As células oriundas de AME foram transfectadas com cDNA de HB-EGF, cuja confirmação foi obtida por reação em cadeia da polimerase (PCR). Em seguida, foram realizados testes de viabilidade celular, ensaios de migração e de ferida, ensaio de invasão e ensaio de apoptose. O PCR indicou superexpressão do gene HB-EGF na linhagem transfectada em comparação à linhagem controle (Fold Change: 4,92). O ensaio de viabilidade celular apontou ausência de citotoxicidade decorrente da transfecção. Os ensaios de migração e de ferida demonstraram maior proliferação celular na linhagem transfectada com o cDNA (p<0,05). A transfecção com HB-EGF também aumentou significativamente o número de células capazes de invadir substrato (p<0,001), enquanto o ensaio de apoptose revelou maior população celular viável na linhagem transfectada (93%) em comparação com a linhagem controle (84%).

Nossos resultados sugerem que o comportamento de proliferação, migração, invasão, apoptose e sobrevivência celular no AME pode ser mediado pela ação do HB-EGF. Este é um estudo pioneiro ao relacionar a transfecção deste fator de crescimento a um tumor odontogênico como o ameloblastoma.

Apoio: CAPES N° 88887.832313/2023-00

PNd0722 Efeito do Tideglusib como tratamento prévio a quimioterápicos em linhagem celular de Carcinoma Epidermoide Oral

Rocha DMS, Rivero ERC, Silva CAB, Miyake JA, Biz MT, Cordeiro MMR*
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Cisplatina (CPT) e Cetuximabe (CTX) são quimioterápicos (QT) usados no tratamento de carcinoma epidermoide oral (CEO). Tideglusib (TDG), inibidor da GSK-3β, inibe proliferação celular e induz apoptose em neoplasias. Estudos do nosso grupo apontaram que a linhagem celular de CEO, CAL27, expressa GSK-3β e que TDG inibe, mas não potencializa significativamente, os efeitos dos QT na migração celular. Neste estudo objetivou-se avaliar o efeito do TDG em CAL27, isolado ou prévio a CTX e CPT (TDG 24h seguido por CTX 24/48h ou CPT 24/48h) por meio de ensaios de citotoxicidade, viabilidade, proliferação celular e apoptose. A dose citotóxica mínima (CC50) foi 3450 µg/ml para CTX e 5 µM para CPT. A dose que manteve 75% das células viáveis (320 µM) foi determinada para TDG. Todos os fármacos, isolados ou pré-tratamento, diminuíram a viabilidade celular comparado ao controle (DMEM), mas a comparação dos QT isolados com o pré-tratamento não teve diferença em 48h. Comparado ao controle, os fármacos, isolados ou pré-tratamento, inibiram a proliferação celular em 24/48h; quando isolados não mostraram diferença entre si, mas na comparação do efeito do TDG isolado e pré-tratamento, este teve diferença em 48h. O tratamento por 24h com TDG e CTX isolados induziu apoptose precoce (22 e 29%), mantendo elevada viabilidade celular (~55%), enquanto CPT promoveu alta apoptose tardia/necrose (83%). O pré-tratamento com TDG ampliou os efeitos dos QT de maneira tempo-dependente, aumentando a apoptose precoce, especialmente em TDG+CPT, que teve mudança no perfil de morte celular, aumentando apoptose precoce e reduzindo necrose.

TDG mostrou resultados promissores nos diferentes ensaios, principalmente, como pré-tratamento, sensibilizando as células ao efeito dos QT.

Apoio: CNPq N° 405586/2021-3 | CAPES

PNd0723 Relação entre densidade óssea mandibular e calcificações em tecidos moles: um estudo por tomografia computadorizada de feixe cônico

Puntigam GS, Bortoletto MFSA, Réa MT, Silva TP, Dar-Odeh N, Alkhader M, Freitas DQ*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

No presente estudo, foi investigada a associação entre a densidade mineral óssea da cortical mandibular e a presença de calcificações em tecidos moles em região cabeça e pescoço, bem como a faixa etária, utilizando imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Foram analisadas 420 imagens de mulheres com mais de 50 anos, avaliadas por dois examinadores quanto à densidade cortical, classificada pelo Índice Cortical por Tomografia Computadorizada em três tipos: cortical nítida (Tipo 1), moderadamente erodida (Tipo 2) e severamente erodida (Tipo 3). As imagens também foram examinadas quanto à presença de ateromas, cartilagens tireóidea e tritícea calcificadas, ligamento estilo-hióideo alongado e tonsilólitos. A análise estatística foi realizada por meio do teste qui-quadrado e a concordância entre os avaliadores foi verificada pelo teste Kappa ponderado. Observou-se associação significativa entre o Tipo 3 e a presença de ateroma, presente em 20,35% das pacientes, e entre o Tipo 1 e a ausência de ateroma, em 96,75% dos casos. Nenhuma outra calcificação apresentou associação com os estágios de perda óssea. Pacientes com idade entre 50 e 59 anos foram mais frequentemente classificadas como Tipo 1, enquanto aquelas acima de 60 anos apresentaram maior prevalência de cortical severamente erodida.

Desta forma, conclui-se que a reabsorção óssea avançada está significativamente associada à presença de ateromas, e que a perda óssea aumenta com a idade, sendo a tomografia computadorizada de feixe cônico uma ferramenta útil na identificação de riscos vasculares em mulheres mais velhas.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0724 Avaliação do dimorfismo sexual através da análise morfológica da sela túrcica em tomografias computadorizadas *multislice*

Ribeiro EC, Cordeiro VL, Neves FS, Tuji FM, Gurgel ML, Mendonça DS, Silva PGB, Costa FWG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A sela túrcica (ST) é uma depressão localizada no osso esfenoide, na fossa craniana média, que abriga a glândula hipófise e se destaca como um importante marco cefalométrico para a avaliação do crescimento craniofacial. Considerando seu potencial como elemento de identificação em contextos de antropologia forense, esta pesquisa teve como objetivo analisar o dimorfismo sexual por meio da morfologia da ST em tomografias computadorizadas *multislice* (TCMS) de indivíduos das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Trata-se de um estudo observacional transversal, baseado nas recomendações STROBE, com 200 exames de TCMS igualmente distribuídos entre os sexos, de indivíduos com idades entre 18 e 49 anos. As imagens sagitais foram analisadas por um avaliador cegado quanto ao sexo e idade, e previamente treinado por um especialista. As avaliações ocorreram no software RadiAnt, com base nas classificações morfológicas propostas por Axelsson (normal, parede anterior oblíqua, piramidal, duplo contorno, ponte e irregularidade do dorso) e Yasa (oval, redondo e achatado). A análise revelou que a morfologia normal foi significativamente mais prevalente (80%; p = 0,005) em homens jovens (18-29 anos), enquanto a parede anterior oblíqua (23,1%; p=0,002) e a forma achatada (61,5%; p = 0,023) foram mais frequentes em mulheres na mesma faixa etária. Já a forma redonda (43,1%; p = 0,026) predominou em homens. As demais variações não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os sexos.

Conclui-se que alguns parâmetros morfológicos da ST, como as formas normal, parede anterior oblíqua, redondo e achatado, podem atuar como indicadores de dimorfismo sexual em adultos jovens.

Apoio: CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9 | FUNCAP - ITR Nº 0214-00074.01.00/23 | CAPES Nº 88887.641089/2021-00

PNd0725 Influência da linha de cimentação na detecção de desajustes na interface abutment-prótese

Adiverci GC, Almeida IT, Mota VPO, Bonadiman EA, Alves MIRS, Viana PHH, Silva DN, de-Azevedo-Vaz SL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

A adaptação adequada na instalação da prótese sobre implante é importante para evitar complicações biológicas e mecânicas. Radiografias periapicais são realizadas em diferentes etapas do tratamento, incluindo a prova e a cimentação da prótese, para verificar esta adaptação. O objetivo, neste estudo, foi avaliar a influência da linha de cimentação na detecção de desajustes na interface abutment-prótese. Vinte protótipos de maxila-mandíbula contendo implantes dentários foram radiografados utilizando-se as técnicas periapicais de bissetriz e paralelismo. Desajustes de 50, 100 e 150 µm foram simulados na interface abutment-prótese, em condições com e sem cimentação. Três cirurgiões-dentistas avaliaram as imagens usando uma escala de 5 níveis para presença e ausência de desadaptação. Os valores de área sob a curva Receiver Operating Characteristic (Az) foram submetidos ao teste de Friedman com post-hoc Durbin-Conover (α = 5%). Os resultados demonstraram que, na técnica da bissetriz, a cimentação afetou apenas a magnitude de 50 µm (p = 0,034), enquanto no paralelismo, apenas em 150 µm (p < 0,001). A comparação entre as técnicas radiográficas foi significativa apenas nas próteses cimentadas: 50 µm (p = 0,008), 100 µm (p = 0,001) e 150 µm (p < 0,001). Nas condições sem cimentação, não houve diferença significativa entre as técnicas (p > 0,05).

Concluiu-se que a linha de cimentação pode influenciar a acurácia da detecção radiográfica de desajustes protéticos, mas esse efeito depende da técnica utilizada e da magnitude do desajuste.

Apoio: FAPs - FAPES Nº Edital Nº 13/2023 | CNPq Nº Chamada Nº 05/2024 | FAPs - FAPES Nº Edital Nº 03/2021

PNd0726 Avaliação dos aspectos clínico-laboratoriais e de saúde bucal de pacientes com Síndrome de Sjögren

Almeida LMC, Araújo FC, Gonçalves ACF, Muniz JCDM, Silva TF, Pinto EB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Sjögren (SjS) é uma doença sistêmica autoimune crônica, na qual o sistema imunológico afeta progressivamente as glândulas exócrinas, principalmente as lacrimais e salivares, levando à perda contínua de suas funções. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi analisar as características clínicas, laboratoriais e de saúde bucal de pacientes com Síndrome de Sjögren. Foi conduzido um estudo observacional retrospectivo baseado na revisão de prontuários odontológicos e médicos de pacientes com Síndrome de Sjögren. Os dados coletados foram extraídos por dois pesquisadores previamente calibrados. A análise estatística foi realizada no Software SPSS com nível de significância de 95%. Obtivemos um total dos 109 pacientes analisados, a maioria eram mulheres (n=105; 96,3%) não brancas (n=75;69,4%) e com fluxo salivar diminuído(n=79; 72%). A análise de associação demonstrou relação estatística ((p ≤0,05) entre as variáveis: VHS e tabagismo (p ≤ 0,045); Anti-RO e espondilite anquilosante (p ≤0,036); Anti-LA e linha alba (p ≤ 0,036), depressão (p ≤ 0,038) e doenças cardiovasculares (p ≤ 0,046); FAN e tórus mandibular (p ≤ 0,015), queratose de rebordo (p ≤ 0,015); e PCR e tabagismo (p ≤ 0,057) e perdas dentárias (p ≤ 0,049).

Os resultados deste estudo demonstram que majoritariamente mulheres não brancas do Vale Jequitinhonha são mais acometidas pela SjS; possuem manifestações clínicas variadas além de evidenciar inter-relações sistêmicas relevantes. Destaca-se também uma diminuição do fluxo salivar na maior parte dessa população, afetando a saúde bucal que por consequência impacta a saúde geral.

Apoio: FAPEMIG | CAPES | CNPq

PNd0727 Avaliação e manejo de manifestações orais em pacientes oncológicos submetidos a terapias antineoplásicas

Santos ALA, Pernambuco CM, Corceti G, Lima DC, Hanemann JAC, Oliveira CE, Dias LMRP, Reis LA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Pacientes submetidos à quimio e/ou radioterapia frequentemente desenvolvem manifestações orais adversas, sendo a mucosite oral uma das mais prevalentes. Este estudo teve como objetivo avaliar clinicamente essas manifestações e seu manejo por meio de laserterapia, além de analisar o impacto na qualidade de vida e nos níveis de ansiedade e depressão dos pacientes. Foi conduzido um estudo clínico longitudinal com 1.152 atendimentos realizados no serviço de oncologia da Santa Casa de Alfenas e na Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG. Pacientes com mucosite foram tratados com laserterapia de baixa potência. Foram aplicados os questionários Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS), University of Washington Quality of Life Questionnarie (UW-QOL), Validation of "Oral Mucositis Quality of Life (OMQoL)" em três momentos: antes do início, durante o tratamento e após a regressão das lesões. A maioria dos pacientes apresentava câncer de cabeça e pescoço. As lesões orais mais frequentes foram mucosite (70%), candidíase, herpes simples, cárie por radiação, xerostomia e osteorradionecrose. Observou-se redução significativa nos escores de dor, ansiedade e depressão, bem como melhora na qualidade de vida após a intervenção.

A laserterapia mostrou-se eficaz como estratégia terapêutica, permitindo a continuidade do tratamento oncológico e promovendo benefícios clínicos e emocionais aos pacientes.

Apoio: CAPES

PNd0728 Diferenciação da microarquitetura óssea de lesões odontogênicas por análise fractal e de textura: estudo piloto

Oliveira CB, Viana KWSL, Rocha TG, Romañach MJ, Abrahão AC, Visconti MA*
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A diferenciação imaginológica entre ameloblastomas (AM), queratocistos odontogênicos (QC) e cistos dentígeros (CD) é frequentemente desafiadora, impactando o planejamento terapêutico. Este estudo objetivou avaliar a microarquitetura óssea dessas lesões, utilizando a análise da dimensão fractal (DF) e a análise de textura (AT). Foram selecionadas radiografias panorâmicas digitais de AM (n=3), QC (n=3) e CD (n=3), com confirmação histopatológica. Observou-se maior prevalência do sexo masculino (2:1) e médias de idade de 24,3 anos (CD), 47,7 anos (QC) e 29,3 anos (AM). A DF foi obtida pelo software ImageJ® e a AT foi realizada no MaZda®. Um radiologista calibrado delimitou 2 regiões de interesse por lesão: uma adjacente à borda e outra no centro da lesão. Os valores médios de DF indicaram diferenças na complexidade trabecular (AM=0.832, QC=0.939 e CD=0.995). Na AT, os parâmetros mais relevantes foram selecionados a partir do relatório de Fisher. A maioria dos parâmetros (72,72%) foi relacionada à matriz de coocorrência de níveis de cinza (GLCM). Apenas nos AM foi identificado um parâmetro do modelo autorregressivo (AR Model). Nos AM, predominaram parâmetros associados à entropia e variância. Para os CD, parâmetros como S(3,0)SumOfSqs e S(2,0)SumVarnc indicaram textura menos homogênea. Nos QC, observaram-se valores elevados de variância e heterogeneidade.

A menor complexidade trabecular nos AM pode auxiliar na diferenciação frente aos QC e CD, que se apresentaram menos homogêneos. Estes achados reforçam o potencial da AT como ferramenta auxiliar para tornar o diagnóstico por imagem mais assertivo, favorecendo a tomada de decisões terapêuticas. Estudos com amostras ampliadas são necessários para validar e expandir esses achados.

Apoio: CAPES

PNd0729 Alterações nos níveis salivares de proteínas totais, glicose e amilase em usuários de narguilé e cigarro

Grigolo D, Marins MH, Tiboni F, Ignácio SA, Braine NR, Brancher JA, Carneiro E, Johann ACBR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Investigar alterações nos níveis de proteínas totais, glicose e amilase na saliva de usuários de narguilé, cigarro, narguilé associado ao cigarro e indivíduos não usuários. Materiais e Métodos: Estudo caso-controle com 84 participantes, distribuídos em quatro grupos: usuários de narguilé (n=10), cigarro (n=22), narguilé combinado ao cigarro (n=15) e controle de não usuários (n=37). As amostras de saliva foram coletadas e analisadas por métodos colorimétricos para proteínas totais, glicose e amilase. Foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis seguido de comparações múltiplas pelo método de pairwise, com nível de significância de 5%. Resultados: Usuários de cigarro apresentaram a maior concentração média de proteínas totais (0,66±0,06 g/dL) (p=0,003), quando comparado com controle (0,37±0,02 g/dL), narguilé (0,34±0,05 g/dL), e combinado (0,40±0,04 g/dL). Para glicose salivar, as menores médias ocorreram nos grupos de narguilé (8,80±1,81 mg/dL) e cigarro (9,30±1,34 mg/dL) quando comparado com o controle (29,20±7,12 mg/dL) e o combinado (21,70±4,11 mg/dL) (p=0,001). Quanto à amilase, o grupo cigarro demonstrou a maior média (771,60±6,83 U/mL) quando comparado com os grupos de narguilé (776,50±1,66 U/mL), combinado (770,40±2,46 U/mL) e controle (769,50±1,93 U/mL) (p=0,006).

Conclusão: O uso de narguilé e/ou cigarro convencional estão associadas a alterações nos níveis salivares de proteínas totais, glicose e amilase, sugerindo impactos negativos na saúde bucal.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0730 Perfil clínico-patológico de cânceres de cabeça e pescoço não carcinoma de células escamosas: um estudo retrospectivo de 20 anos de follow up

Araújo MBC, Silva MZ, Carvalho IF, Sousa FB, Pereira AAQ, Cavalcante NKSO, Fontenele SMI, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo descrever o perfil clínico-patológico de cânceres de cabeça e pescoço não carcinoma de células escamosas em um período de 20 anos. Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, observacional e de corte transversal, no qual foram analisados 395 prontuários de pacientes diagnosticados/tratados com tumores de cabeça e pescoço não-CEC, de 2000-2020, no Hospital Haroldo Juaçaba/Instituto do Câncer do Ceará (HHJ/ICC). Os dados foram comparados por meio do teste qui-quadrado/exato de Fisher e curvas de sobrevida global por meio do teste de Log-Rank Mantel-Cox. Os tumores de glândulas salivares (1st = Carcinoma Adenoide Cístico), seguidos dos sarcomas (1st = Sarcoma de Kaposi) e tumores linfoproliferativos (1st = Linfoma de células grandes B difuso). A maior parte da amostra era mulheres, com idade média 56 anos e baixa escolaridade. A sobrevida global mediana foi (IC95% = 57.29-101.71) meses, sem diferença entre os grupos de lesões (p=0,727). Os tumores de glândulas salivares e sarcomas acometeram faixas etárias significativamente menores (p=0,011). A maior parte da amostra foi N0 (p=0,006) e terapia multimodal foi a escolha preferencial, especialmente para tumores de glândulas salivares, sarcomas e melanomas (p<0,001). A escolaridade (p=0,007) foi inversamente associada à sobrevida global e o preditor independente de óbito foi a presença de metástase linfonodal (p=0,039).

A frequência de tumores não-CEC de cabeça e pescoço é muito baixa. Não existe diferença entre homens e mulheres, a idade é um fator determinante para diferir os tumores e a metástase linfonodal é o principal fator preditivo de sobrevida. Além disso, a escolaridade é um importante fator de risco para a mortalidade desses pacientes.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) N° 2023/10471-2

PNd0731 Imunoexpressão de marcadores de apoptose em Ameloblastomas primários e recidivantes

Grácia PHS, Cardoso JBR, Souza NGR, Araújo MS, Santos DO, Cardoso SV, Faria PR, Servato JPS*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, porém agressivo e localmente invasivo, que pode gerar aumento mandibular, deformidades faciais e apresenta alta taxa de recorrência. Diversos processos moleculares estão envolvidos na sua patogênese, incluindo alterações na apoptose, mecanismo de morte celular programada essencial para a manutenção da homeostase tecidual. A família Bcl-2 atua regulando a apoptose, promovendo a sobrevivência celular, enquanto as caspases são enzimas executoras do processo apoptótico. Este estudo buscou avaliar a imunoexpressão de Bcl-2 e caspase-3 ativa em amostras de ameloblastomas primários e recidivantes. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Uberaba (CAAE: 51068121.1.0000.5145), foram analisadas 19 amostras de ameloblastomas primários e 10 de recidivantes. A imunoexpressão de Bcl-2 foi descrita como difusa, de intensidade moderada e predominantemente citoplasmática em ambos os grupos. A expressão de caspase-3 ativa apresentou padrão focal, de baixa intensidade, também citoplasmática. Não foram observadas diferenças expressivas entre lesões primárias e recidivantes para os marcadores avaliados.

Apesar da participação da apoptose na biologia dos ameloblastomas, Bcl-2 e caspase-3 ativa, isoladamente, não são capazes de distinguir tumores primários dos recidivantes. Estudos adicionais são necessários para a elucidação dos mecanismos apoptóticos envolvidos na evolução dessas lesões e sua possível aplicação como marcadores prognósticos ou auxiliares no diagnóstico diferencial.

Apoio: FAPEMIG N° APQ-03179-18 | PIBIC-UNIUBE N° 2024/10

PNd0732 Impacto do microambiente tumoral na transição epitélio-mesenquimal e no prognóstico de carcinoma de células escamosas de língua oral

Colares DF, Morais HGF, Martins HDD, Morais EF, Moreira DGL, Bonan PRF, Galvão HC, Freitas RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

A transição epitélio-mesenquimal (TEM) é um processo complexo em que células epiteliais neoplásicas adquirem fenótipo invasivo que, juntamente com o microambiente tumoral (MT), podem influenciar na progressão tumoral e resistência terapêutica. Este estudo investigou a interação bidirecional entre o status da TEM e MT em carcinomas de células escamosas de língua oral (CCELO) buscando associações com parâmetros clinicopatológicos e de prognóstico tumoral. Selecionaram-se 61 casos de CCELO com dados de acompanhamento de no mínimo 5 anos ou até data do óbito para análise da sobrevida global (SG) e sobrevida livre de doença (SLD). O status da TEM foi analisado por meio de avaliação semiquantitativa da imunoexpressão das proteínas E-caderina e N-caderina e o MT, caracterizado pelas proteínas TGF-β e α-SMA para identificação de fibroblastos associados ao câncer, CD163 para macrófagos M2 e FOXP3 para células T-reguladoras. Testes não paramétricos foram aplicados e valores p≤0,05 foram considerados significativos. Observou-se associação significativa entre expressão de fibroblastos α-SMA+ dispostos em rede/fuso com status da TEM positivo (p=0,004). Correlação positiva significativa entre as expressões de α-SMA e TGF-β foi observada (r=0,282; p=0,028). Pior SG foi constatada em casos de CCELO com alta expressão de TGF-β (p=0.019), FOXP3 (p=0,032) e CD163 (p=0,014), e pior SLD associada com alta expressão de TGF-β (p=0,018). Regressão múltipla de Cox confirmou associação entre alta expressão de FOXP3 (p=0,011; HR 3.67), TGF-β (p=0,002; HR 6.04) e metástase nodal (p<0.001, HR 8.14) a maior risco de SG.

Os resultados indicam interação determinante do MT no desenvolvimento e progressão da TEM e no prognóstico de CCELO.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 313784/2021-3

PNd0733 Perfil e desfecho clínico de pacientes com câncer bucal em um serviço de estomatologia: Desafios no diagnóstico precoce e tratamento

Sousa JT, Ferreira BNC, Morais HGF, Medeiros MRS, Barros CCS, Queiroz LMG, Silveira EJD, Freitas RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O câncer bucal exibe altas taxas de mortalidade, principalmente, devido ao diagnóstico tardio. Com objetivo de analisar o perfil e desfecho clínico dos pacientes diagnosticados com câncer oral, foi realizado um estudo transversal no período de 2010-2019. A pesquisa foi baseada na análise de todos os diagnósticos de neoplasias malignas bucais em um Serviço de Estomatologia encaminhados para um serviço oncológico de referência para tratamento, onde foram coletados dados sobre tipo e tempo de tratamento, estadiamento e desfecho clínico. A análise estatística foi realizada com programa *Statistical Package for the Social Sciences*. No período do estudo, 159 pacientes foram diagnosticados com neoplasias malignas, 68 (42,7%) foram tratados no serviço oncológico de referência. O carcinoma epidermoide oral (CEO) foi o mais frequente (70%), principalmente na língua (30,9%) com sintomatologia (95,6%), em pacientes do sexo masculino (60,3%), feodermas (39,7%), tabagistas (93,4 %) com média de idade de 63,9 anos. Os pacientes levaram uma média de 41,4 ± 35,2 dias para iniciar o tratamento, em sua maioria pelo sistema público de saúde. A cirurgia associada à radioquimioterapia foram os tratamentos mais realizados (39,7%). A maioria dos casos chegou para tratamento em estágios tardios (III e IV) e o óbito, o desfecho clínico mais frequente (54,4%). O tempo médio de acompanhamento clínico foi de 35,7 ± 31 meses e a recorrência ocorreu em 36,5% dos casos. Os resultados desta pesquisa reforçam o perfil clássico de pacientes com CEO, onde mais de 70% iniciaram o tratamento em estágio avançado, justificando o óbito como desfecho clínico mais frequente.

Evidencia-se que o diagnóstico tardio é um determinante para a elevada taxa de mortalidade dessa doença.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0734 Método de análise do forame mentual para estimativa do sexo

Oliveira SR, Domingues L, Gambus ACM, Couto SAB, Azevedo-Alanis LR, Souza PHC*
Escola de Medicina e Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a distância entre os forames mentuais em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico para estimativa do sexo em uma amostra populacional do sul do Brasil. Analisou-se 50 imagens de tomografias computadorizadas de feixe cônico, provenientes do banco de imagens de uma clínica odontológica escola, de Curitiba. Dessas, 25 correspondiam a pacientes do sexo masculino e 25 do sexo feminino. A análise de cada imagem foi realizada a partir dos cortes axial e panorâmico. No corte axial, realizou-se uma medida linear, utilizando a ferramenta "linear measurement", para avaliar a distância entre os forames mentuais. Essa mensuração foi realizada quando os forames direito e esquerdo se apresentavam visíveis simultaneamente nesse corte. Para a localização do forame mentual, utilizou-se o corte panorâmico, tendo como referência o ápice dos pré-molares inferiores. Quando a imagem panorâmica não se apresentava suficientemente nítida, utilizou-se o corte transversal. Os resultados foram apresentados por meio de estatística descritiva e do teste t de Student para amostras independentes, considerando um nível de significância de 5%. Ao se avaliar a medida linear interforaminal, observou-se que a média foi estatisticamente maior nos homens em comparação às mulheres (p=0,004). Em relação à localização do forame mentual, observou-se que, no sexo masculino, a posição predominante foi entre os pré-molares inferiores, enquanto no sexo feminino, a localização mais frequente foi próxima ao ápice do segundo pré-molar inferior.

Concluiu-se que a análise do forame mentual como realizada no presente estudo é sugestiva para o processo de identificação humana, considerando a estimativa do sexo.

Apoio: CAPES N° #001

PNd0735 Precisão da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico na Mensuração da Espessura Gengival: Estudo Experimental

Mercadante FA, Yamamoto-Silva FP, Mezaiko E, Araújo FM, Rocha RM, Souza AC, Lima KL, Silva BSF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A determinação da espessura gengival (EG) é fundamental para o correto planejamento de procedimentos odontológicos como implantes, restaurações cerâmicas e terapias periodontais. O método mais utilizado para essa avaliação clínica é a sondagem transgengival (ST), técnica considerada invasiva. Como alternativa, a Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) tem se mostrado eficaz na avaliação da EG, permitindo medições precisas sem a necessidade de perfuração tecidual. No entanto, diferentes equipamentos disponíveis no mercado podem apresentar variações nos resultados. Este estudo experimental laboratorial teve como objetivo avaliar a fidelidade das mensurações da EG em dois aparelhos de TCFC e compará-las com a técnica de ST, utilizando mandíbulas suínas. Foram selecionadas cinco mandíbulas frescas, obtidas em frigoríficos locais. As medições foram realizadas por meio da TCFC, utilizando os tomógrafos Orthopantomograph OP-300 (Finlândia) e J. Morita R100 (Japão), ambos configurados em alta resolução. No método de ST, utilizou-se uma lima endodôntica tipo K-file nº 40 com stop de borracha, introduzida a 3 mm da margem gengival até o contato com o osso. Os dados obtidos foram organizados no Microsoft Excel e submetidos à análise estatística com nível de significância de $p < 0,05$. A média da EG pela ST foi de 1,40 mm (DP=0,04 mm), no OP-300 foi de 1,34 mm (DP=0,05 mm; p>0,05) e no R100 de 1,21 mm (DP=0,05 mm; p>0,05).

Assim, conclui-se que ambos os aparelhos, em protocolo de alta resolução, apresentaram resultados semelhantes e compatíveis com a sondagem transgengival.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0736 Influência de diferentes protocolos em sistemas de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na avaliação de perda óssea periodontal

Silvestre PR, Oliveira VGB, Correa VAA, Marco AC, Rovai ES, Costa ALF, Jardini MAN, Lopes SLPC*
Cirurgia e Diagnóstico - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar a influência de diferentes tamanhos de voxel e FOV em distintos sistemas tomográficos na acurácia de mensurações ósseas alveolares em exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) para avaliação periodontal. Foram adquiridas imagens utilizando uma mandíbula humana seca, no qual marcações pontuais foram realizadas nas junções amelocementárias (JAC) referentes às faces vestibulomesial e vestibulodistal dos dentes 34 e 43. Foram realizadas aquisições em quatro sistemas tomográficos: Veraview X800; OP300 Pro; I-Cat Next Generation e Orthophos XG - utilizando-se os protocolos (FOV + voxel) disponíveis. As imagens foram exportadas para o software OnDemand 3D, onde foram geradas secções paracoronais de cada região de estudo para padronização dos cortes. As medições reais entre as JAC e os níveis ósseos alveolares na superfície radicular de cada dente foram feitas utilizando um paquímetro digital. As medidas foram feitas em triplicata. As comparações em relação aos parâmetros analisados foram realizadas por meio de ANOVA, com significância de 5%, com análise em relação ao padrão-ouro por meio do teste de Dunnet. Protocolos com voxel maior e FOV menor se aproximaram do padrão-ouro. Em contraponto, determinados protocolos com voxel menor e FOV maior também se aproximaram do padrão-ouro, sugerindo acurácia considerável também.

As TCFC são exames complementares importantes na Periodontia, destacando sua função na avaliação de destruição óssea devido à periodontite. Entre os quatro sistemas avaliados, o iCAT apresentou menor acurácia em relação às medidas in situ, enquanto os outros corroboraram que valores de resolução maiores em com FOV menores possibilitam precisão nas mensurações.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0737 Queilite Actínica: estudo epidemiológico em centro de diagnóstico bucal do centro-oeste

Mendes LOMS, Ferreira LFB, Rabelo RW, Pereira LER, Vale DS, Inácio MEC, Mendonça EF, Arantes DAC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil clínico-patológico e a exposição à radiação solar e hábitos deletérios de pacientes com diagnóstico clínico e microscópico de Queilite Actínica (QA). Foram coletados dos prontuários os dados demográficos (sexo, idade, cor, estado civil, endereço, profissão), histórico de exposição ao sol (tempo e frequência de exposição) e a hábitos deletérios (tabagismo, etilismo e parafuncionais), manifestações clínicas (lesão fundamental e sintomatologia) e achados microscópicos (hiperqueratose, grau de displasia, infiltrado inflamatório, vascularização subepitelial e elastose solar) associados à lesão. A QA foi graduada quanto à severidade clínica em grau I e II (não severo) e grau III e IV (severo). Foram avaliados 31 pacientes, com idade média de 59,5 anos. Houve predomínio de homens (74,2%), caucasianos (53,8%), não solteiros (80,8%) e residentes em áreas urbanas (70,9%). Com relação aos fatores de exposição, 72,8% dos casos estiveram expostos de forma crônica ao sol, por um tempo médio de 36,5 anos e 6,3 horas/dia. Quanto aos hábitos deletérios, destacaram-se o tabagismo (51,16%), seguido do etilismo (41,86%) e parafuncionais (13,95%). Clinicamente, predominaram lesões assintomáticas (83,9%), tipo placa leucoplásica (74,2%) e com grau severo (67,7%). Além disso, a presença de lesões severas foi significativamente maior em homens (p=0,001). Com relação aos achados microscópicos, foi evidenciado principalmente elastose solar (87,1%), hiperortoqueratose (74,2%), infiltrado inflamatório subepitelial moderado (80,6%) e ausência de vascularização subepitelial (93,5%).

A forma clínica severa da QA foi mais frequente em homens, em especial expostos de forma crônica ao sol e tabagistas.

Apoio: CNPq

PNd0738 Eficácia da Fotobiomodulação em Pontos de Acupuntura no Tratamento da Xerostomia na Doença de Sjögren: Um Ensaio Clínico Randomizado

Souza VA, Linares MF, Silva EMVM, Silva CM, Bernardo BBB, Bispo AMSL, Nascimento ZR, Gueiros LAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia da fotobiomodulação (FBM) em pontos de acupuntura no tratamento da xerostomia em pacientes com Doença de Sjögren. Em um ensaio clínico randomizado, 50 pacientes foram alocados ao grupo FBM (n=22) ou placebo (n=28). O desfecho primário foram os sintomas de xerostomia, avaliados pela Escala Visual Analógica (EVA). Os desfechos secundários incluíram o escore do Inventário de Xerostomia, a Taxa de Fluxo Salivar em Repouso e o escore do Índice de Sintomas Reportados pelo Paciente da Aliança Europeia de Associações de Reumatologia (EULAR) para Sjögren. Os pacientes receberam uma sessão semanal de FBM por quatro semanas consecutivas. As avaliações foram realizadas no início do estudo e pós-tratamento, nas semanas 08 e 12. Na semana 08, a FBM mostrou uma tendência marginal de benefício para os sintomas na EVA (p=0,0974) e na Taxa de Fluxo Salivar em Repouso (p=0,09996) em comparação com o placebo. Contudo, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos na semana 12 para nenhum desfecho.

Em suma, embora a FBM tenha demonstrado uma tendência de melhora de curto prazo nos sintomas de xerostomia e no fluxo salivar, esses efeitos não persistiram por 12 semanas. Estudos adicionais com amostras maiores são necessários para confirmar esses achados e investigar os efeitos de longo prazo da fotobiomodulação na Doença de Sjögren.

Apoio: CAPES N° 88887.975796/2024-00

PNd0739 Análise do desempenho de pinos odontológicos sob altas temperaturas: avaliações macroscópicas e imaginológicas

Moreira GC, Castro MAA, Silveira RR, Junqueira RB, Carvalho RF, Verner FS*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o desempenho físico de retentores intrarradiculares submetidos a altas temperaturas para fins forenses. Foram selecionados 126 incisivos bovinos. As amostras foram distribuídas aleatoriamente em seis grupos (n=21), de acordo com os materiais: pino de fibra de vidro Exacto Angelus^{T}, pino de fibra de vidro Reforpost^{T} Angelus^{T}, pino de fibra de vidro Whitepost System DC FGM^{T}, pino de fibra de carbono Reforpost^{T} Angelus^{T}, pino metálico Reforpost^{T} I Angelus^{T}, pino metálico de Ni-Cr. Em seguida, cada grupo foi dividido aleatoriamente em três subgrupos (n=7), conforme a temperatura de incineração (600, 800 e 1000 °C). Todos os dentes foram fotografados e radiografados pré e pós-incineração. A densidade óptica dos pinos foi avaliada utilizando o software ImageJ^{T}. Macroscopicamente, não houve associação significativa entre as faixas de temperatura e a formação de trincas ou fraturas radiculares, assim como radiograficamente, com exceção das amostras restauradas com fibra de vidro Reforpost^{T} Angelus^{T}. Foram observadas as cores marrom e cinza a 600°C; branca a 800 e 1000°C. A análise radiográfica dos pinos mostrou associação entre as faixas de temperatura e as alterações avaliadas, com exceção do pino metálico pré-fabricado Reforpost^{T} I Angelus^{T}. A análise de densidade óptica, revelou diferença significativa nos momentos pré- e pós incineração dos pinos de fibra de vidro Reforpost^{T} Angelus^{T}, Whitepost System DC FGM^{T} e de fibra de carbono Reforpost^{T} Angelus^{T}.

Os diferentes materiais não interferem nas alterações macroscópicas apresentadas pela raiz. Entretanto, apresentam variações radiográficas e de radiopacidade, dependendo do material e faixa de temperatura, sendo esses dados importantes para a identificação humana.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0740 Tratamento, evolução e prognóstico de casos de líquen plano oral: um estudo retrospectivo de seis anos

Cordeiro TD, GROSSMANN SMC, Horta MCR, Souto GR, Souza PEA*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica caracterizada por períodos de recidiva e remissão. Este estudo teve como objetivo analisar a evolução de pacientes com LPO e comparar dados clínicos e terapêuticos entre indivíduos sintomáticos e assintomáticos. Realizou-se análise retrospectiva de 64 pacientes atendidos entre 2018 e 2024 em um serviço de Estomatologia no Brasil, todos com acompanhamento mínimo de um ano. Foram avaliados dados demográficos, clínicos e de tratamento, com comparações entre os grupos. A média de idade ao diagnóstico foi de 54,7 anos, predominando o sexo feminino. A forma clínica mais frequente foi gengivite descamativa associada a outras formas (37,5%), seguida da forma erosiva apenas (26,5%), sendo mucosa jugal (56,2%) e gengiva (45,3%) as regiões mais acometidas. Sintomas foram relatados por 73,4% dos pacientes, com ardência como queixa principal (42,1%). O tratamento mais utilizado foi corticosteroide tópico apenas (57,8%). O tempo médio de acompanhamento foi de 38,2 meses. Dos pacientes inicialmente assintomáticos apenas 5,9% tornaram-se sintomáticos. Entre os inicialmente sintomáticos, 44,7% apresentaram pelo menos seis meses sem sintomas, em média após 9,7 meses. Permaneceram assintomáticos por pelo menos 24 meses 25,5% dos pacientes, enquanto 17% apresentaram recidiva sintomática. Associação significativa foi encontrada entre sexo masculino e forma reticular com o grupo assintomático e lesões em palato foram associadas à manutenção dos sintomas.

Para a maioria dos parâmetros clínicos e terapêuticos não se observou relação com o prognóstico, ressaltando a necessidade de novos estudos para otimizar o manejo do LPO.

Apoio: CAPES N° 88887829895/2023-00

PNd0741 Imunoexpressão das proteínas PD-1 e PDL-1 em Líquen Plano Oral

Moreira DGL, Araújo BA, Colares DF, Carlan LM, Carvalho MCM, Pinto JVCP, Freitas RA, Galvão HC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O líquen plano oral (LPO) é uma condição inflamatória crônica de natureza imunomediada caracterizada por infiltração de linfócitos T que induz apoptose dos ceratinócitos da camada basal e suprabasal. Em região de mucosa oral, apresenta-se em seis tipos clínicos, como o reticular, em placa, atrófico, papular, erosivo e bolhoso, acometendo também regiões cutâneas. Embora diversas células imunoinflamatórias estejam envolvidas, a infiltração predominante de linfócitos T sugere seu papel central na doença. Nesse contexto, investigou-se a participação de proteínas reguladoras da resposta imune, como a PD-1 e PD-L1, tanto na etiopatogênese quanto na gravidade clínica do LPO. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise retrospectiva, observacional, transversal e quantitativa, que avaliou a imunoexpressão de PD-1 e PD-L1 em 37 casos de LPO, correlacionando os achados com aspectos clínico-patológicos. A maioria dos casos apresentou imunoexpressão positiva para ambas as proteínas, sendo o PD-L1 identificado em ceratinócitos e células inflamatórias, enquanto o PD-1 foi restrito às células inflamatórias do tecido conjuntivo. No estudo. observou-se diferença estatisticamente significativa na expressão de PD-L1 entre os subtipos clínicos de LPO, com escores mais elevados nas lesões erosivas em comparação às reticulares. Além disso, foi identificada uma associação significativa entre os escores de PD-1 e PD-L1 no infiltrado inflamatório de ambos os subtipos.

Os resultados sugerem que a via PD-1/PD-L1 desempenha um papel na regulação imunológica do LPO, e que a maior expressão de PD-L1 nas lesões erosivas pode estar relacionada à maior severidade da doença.

Apoio: CAPES N° 88887.700730/2022-00

PNd0742 Expressão de HIF-1α, NOTCH1, ADAM12 e HB-EGF em carcinomas de glândulas salivares

Tavares TSC, Mitre GP, Chemelo GP, Kataoka MSS, Alves-Junior SM, Pinheiro JJV*
Doutorado Em Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a expressão das proteínas HIF-1α, NOTCH1, ADAM12 e HB-EGF em amostras de carcinoma mucoepidermoide (MEC), carcinoma adenoide cístico (CAC) e glândulas salivares (GS), utilizadas como controle, com o objetivo de elucidar mecanismos moleculares relacionados à hipóxia, remodelação tecidual e formação de invadopódios. Foram analisadas 19 amostras de MEC, 17 de CAC e 10 de GS por imuno-histoquímica, com quantificação da imunomarcação no parênquima e estroma tumoral. A análise estatística foi conduzida por meio dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney, com correção por FDR. Observou-se maior expressão de todas as proteínas nos tumores em relação ao grupo controle. HIF-1α apresentou expressão significativamente mais elevada no estroma de CAC, sugerindo adaptação a um microambiente hipóxico. HB-EGF foi mais expresso no estroma de MEC, indicando possível participação em via de sinalização parácrina mediada por EGFR. NOTCH1 e ADAM12 mostraram imunomarcação intensa no parênquima de ambos os tumores, o que pode estar relacionado à ativação de vias associadas à reorganização da matriz extracelular e à interação célula-matriz, favorecendo a progressão tumoral.

Os dados sugerem que HIF-1α, NOTCH1, ADAM12 e HB-EGF atuam de forma integrada em processos de invasão e progressão tumoral em MEC e CAC. Os achados reforçam o potencial dessas vias como alvos terapêuticos para estratégias que visem conter a agressividade, recorrência e disseminação dessas neoplasias malignas.

Apoio: CNPq N° 429423/2018-7 | CNPq N° 305793/2014-4

PNd0744 Prevalência de lesões não neoplásicas de glândulas salivares: estudo retrospectivo

Ribeiro LP, Santos KS, Rosa TS, Modolo F, Albuquerque Júnior RLC, Gondak R, Rivero ERC*
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a prevalência de lesões não neoplásicas de glândulas salivares (LNNGS) em um laboratório de patologia bucal (LPB). Foi realizado um levantamento através da análise das fichas de biópsia e registros histopatológicos do LPB em um período de dez anos. Dos 3.533 casos diagnosticados no período, 221 corresponderam à LNNGS (6%). As lesões mais prevalentes foram: mucocele (n = 146, 66%), sialoadenite (n = 49, 22%) e cisto do ducto salivar (CDS) (n = 11, 5%). A mucocele acometeu predominantemente homens (54%), na faixa etária de 0 a 19 anos (n = 68, 47%); ocorrendo principalmente em lábio inferior (LI) (n = 125, 86%). A sialoadenite, por outro lado, foi mais frequente em mulheres (n = 29, 59%), com predomínio em pessoas com 50 anos ou mais (n = 18, 37%); também com maior acometimento do LI (n = 34, 69%). Houve relato de associação com trauma em 42% dos casos de mucocele e 29% dos casos de sialoadenite. O CDS, por sua vez, apresentou discreta predileção por homens (n = 6, 55%), com idade igual ou superior a 50 anos (n = 7, 64%) e estava localizado principalmente na mucosa jugal (n = 5, 45%); em apenas 9% dos casos havia relato de histórico de trauma associado.

Dessa forma, a mucocele foi o tipo mais frequente de LNNGS, acometendo principalmente o LI e com o trauma sendo considerado um fator etiológico relevante dessas lesões.

Apoio: FAPESC N° 2024TR002242

PNd0745 Uso do machine learning para posicionamento do globo ocular: estudo com tomografias computadorizadas de feixe cônico em brasileiros

Santos LV, Curi JP, Chilvarquer I, Carvalho CM, Ribeiro SRA, Melani RFH, Beaini TL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Os olhos são estruturas essenciais nos processos de reconstrução facial forense (RFF), portanto, este estudo objetivou determinar parâmetros para o posicionamento dos globos oculares utilizando *machine learning* (ML) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na população brasileira. As TCFC foram utilizadas para medir a largura e altura da órbita nos pontos medial (mo), médio-inferior (mio) e sua distância em relação ao ápice da córnea (ca') na largura, altura e projeção. A amostra foi composta por 69 exames e no software Jasp® foi utilizado o método de *Random Forest* (RF) de ML e de regressão linear (RL). Com o plano de Frankfurt alinhado, as medições foram realizadas para registrar as referências orbitais. Uma matriz de correlação de Pearson evidenciou influência da altura da órbita na posição vertical e projeção de ca'. A largura foi positivamente correlacionada à posição horizontal. As regressões lineares resultaram nas fórmulas mo-ca' = 8.506 + (0.372 x largura), mio-ca' = 0.501 + (0.402 x altura) e projeção==-1,43+(0,15 x Altura). Nos resultados, observa-se que para a posição horizontal (mo-ca'), a posição vertical (mio-ca') e projeção, a RL determinou o erro quadrático médio com precisão de 1,4 mm, 2,09mm e 1,9mm respectivamente. Já a RF obteve precisão de 1,2mm, 2mm e 1,9mm respectivamente. Os métodos de ML se destacam por testar em uma amostra que não participou do treinamento, demonstrando uma precisão boa para a técnica de aproximação da RFF, possibilitando a automação do processo.

A conclusão destaca a existências de parâmetros adequados, com viabilidade de utilização dos métodos de regressão estatística e o potencial de automação do ML para a obtenção de posicionamento individualizado para os olhos em RFF.

Apoio: Auxílio Regular FAPESP N° #2023/05864-5

PNd0746 Os níveis de experiência importam? Comparação entre dentistas seniores e juniores em seu primeiro contato com o fluxo de trabalho digital

Capel CP, Barbin GF, Vieira MA, Borges MSN, Cardoso L, Freitas BN, Tirapelli C*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos, o fluxo de trabalho odontológico tradicional vem sendo substituído por tecnologias digitais, impactando profissionais de todas as gerações. O estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de profissionais seniores e juniores na realização de medições lineares em modelos digitais e impressos em 3D de arcadas dentárias com diferentes características: apinhamento, diastema e molares inclinados. Foram obtidos quinze modelos digitais através de escaneamento intraoral que posteriormente foram impressos em 3D utilizando as tecnologias Fused Deposition Modeling (FDM) e Digital Light Processing (DLP), totalizando 45 modelos. Participaram dez profissionais juniores (com 5 a 10 anos de formação) e dez seniores (com 10 a 45 anos de formação), que realizaram as medições lineares nos modelos digitais e impressos. Um modelo de gesso foi utilizado como referência. Avaliou-se a veracidade e o tempo necessário para análise dos modelos. Os dados foram analisados por ANOVA two-way e teste post-hoc de Tukey (p>0,05) para comparar o desempenho conforme o nível de experiência profissional, o tipo de modelo e a condição dentária. Os resultados não mostraram diferenças significativas de veracidade entre os grupos, independentemente do tipo de modelo ou da condição dentária. O tempo de análise também foi semelhante entre os profissionais: nos modelos impressos em 3D, os seniores levaram em média 82 segundos, e os juniores, 64 segundos; nos modelos digitais, os seniores gastaram 134 segundos e os juniores, 80 segundos.

Conclui-se que o desempenho de profissionais seniores e juniores no uso das ferramentas digitais propostas foi semelhante em termos de veracidade e tempo de execução.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 23/04299-2 | FAPs - FAPESP N° 22/16501-8 | FAPs - FAPESP N° 21/05160-2

PNd0747 Avaliação tomográfica do seio frontal no dimorfismo sexual

Oliveira WF, Carvalho MCR, Moreno LTP, Neves EC, Paiva PCP, Paiva HN, Manzi FR, Silva AIV*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar, numa amostra da população brasileira, a probabilidade de definir o sexo de um indivíduo através de mensurações lineares e volumétricas do seio frontal, bem como avaliar as suas características morfológicas e variações anatômicas por meio de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Reconhecer a identidade de corpos danificados por acidentes, traumas, violência ou decomposição não é fácil. O seio frontal, por ser resistente e possuir particularidades anatômicas, apresenta características individuais úteis para métodos forenses. Foram utilizados 142 exames de TCFC, sendo 51 de pacientes do sexo masculino e 91 do sexo feminino, com idades entre 20 e 70 anos. As mensurações volumétricas foram realizadas com o software ITK-SNAP 3.0®, e as mensurações lineares, morfológicas e análise de variações da anatomia, com o CS Imaging Software®. Os resultados indicaram diferenças estatisticamente significativas nas mensurações volumétricas, com os homens apresentando maior volume (30,706 mm^3 ± 1,726 mm^3) do que as mulheres (14,543 mm^3 ± 1,141 mm^3). As mulheres apresentaram maior angulação do seio. Nas medidas lineares, não houve diferenças significativas nas dimensões ínfero-superior e látero-lateral, mas os homens apresentaram maior medida ântero-posterior. Quanto às variações morfológicas, foram encontrados mais casos de Células, Agenesias, Extensões e Osteoma no sexo masculino e presença de Septo e Hipoplasia no seio frontal de mulheres.

Assim, as mensurações do seio frontal, tanto lineares como volumétricas, além das suas características morfológicas, mostram-se úteis na determinação do sexo e identificação pessoal de indivíduos desconhecidos.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - Fapemig N° 00204-23

PNd0748 Influência da aplicação de filtros de aprimoramento de imagem em radiografias periapicais no diagnóstico de reabsorção cervical invasiva

Gonzalez-Passos T, Borge CP, Silva IJ, Costa MB, Freitas DQ*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo nesse estudo foi avaliar a influência do uso de filtros de aprimoramento de imagem em radiografias periapicais no diagnóstico de reabsorção cervical invasiva (RCI). Vinte dentes unirradiculares foram seccionados longitudinalmente e, em oito deles, a RCI foi simulada utilizando uma ponta diamantada esférica e ácido nítrico 5%. Os desgastes foram realizados na região cervical distal. Todos os dentes da amostra tiveram suas metades reunidas com cola de cianoacrilato. Cada dente foi posicionado individualmente no alvéolo do canino inferior direito de uma mandíbula edêntula seca. O posicionamento da mandíbula foi padronizado com um dispositivo de acrílico, de modo que reproduzisse a técnica do paralelismo, e um bloco de acrílico de 2,5 cm de espessura foi posicionado entre a mandíbula e o cilindro localizador para simulação da atenuação do feixe de radiação pelos tecidos moles. As radiografias periapicais foram obtidas com o sistema digital VistaScan® e com o aparelho radiográfico intraoral Focus, sob o seguinte protocolo de aquisição: 70 kVp e 7 mA e 0,100s. Sete condições de filtros de aprimoramento de imagem foram testadas: sem filtro e com aplicação de seis filtros do software DBSWIN® ("Caries 1", "Caries 2", "Endo", "Fine", "Noise Reduction" e "Perio"), totalizando 140 imagens. Cinco radiologistas previamente calibrados avaliaram a presença de RCI utilizando uma escala de 5 pontos e os valores de diagnóstico foram calculados e comparados usando ANOVA um fator (α = 0,05). Não houve diferença nos valores da área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade entre as imagens avaliadas com diferentes condições de filtros (p > 0,05).

Conclui-se que o uso de filtros de aprimoramento de imagem não influencia o diagnóstico de RCI.

Apoio: CAPES N° 001

PNd0749 Radiomorphometric analysis in CBCT Scans after Head and neck Radiotherapy

Silvestre-Barbosa Y, Castro VT, Di Carvalho Melo L, Leite AF, Guerra ENS*
Faculdade de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

This study aimed to evaluate radiation-induced toxicities in head and neck cancer (HNC) patients using radiomorphometric indices in cone beam computed tomography (CBCT). Twenty-six CBCT scans from post-RT patients and paired non-irradiated controls were analyzed. Controls were matched (1:1) by nationality, sex, and age. The parameters assessed were the Computed Tomography Mental Index (CTMI), and the Computed Tomography Cortical Index (CTCI) using 3DSlicer software. Analyses were performed bilaterally, and statistical comparisons were made using the Qui-Square and T-test. The post-RT group comprised 26.93% females and 73.07% males, with a mean age of 64.5 years (SD 10.6). The intra-rater reliability coefficient demonstrated excellent agreement for CTMI (0.97; 95% CI: 0.93-0.99) and perfect agreement for CTCI (1.0). The inter-rater reliability coefficient showed similar results: 0.96 (95% CI: 0.90-0.98) for CTMI and 1.0 for CTCI. The mean CTMI value was 3.74mm in the post-RT group and 3.75mm in the control group. In terms of CTCI, most patients in both groups were classified as Type 1 (a regular and sharp cortical bone pattern). No significant differences were found between the groups (CTMI: p = 0.947; CTCI: p = 0.309).

Although radiomorphometric indices were not effective in detecting cortical bone pattern changes in post-RT HNC patients, CTMI and CTCI demonstrated high reproducibility and strong reliability for analysis in CBCT scans. Given the clinical importance of early detection of bone alterations in irradiated patients, further research incorporating additional quantitative parameters or computer-based approaches such as machine learning for image analysis is warranted.

Apoio: CAPES

PNd0750 Efeito do tratamento com curcumina na severidade da osteonecrose dos maxilares relacionada a zoledronato: estudo preliminar in vivo

Nascimento MFS, Almeida JES, Caetano CFF, Silva PGB, Damasceno JX, Lima-Verde MEQ*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito do tratamento com curcumina na severidade da osteonecrose dos maxilares (OM) relacionada a zoledronato (ZOL) in vivo. Realizou o protocolo experimental em 50 ratos Wistar (rattus novergicus) machos (n=10/grupo), distribuídos em: grupo controle negativo (CN), tratado com solução salina (SS) (NaCl 0,9%, i.v e v.o.); grupo controle positivo (CP), tratado com ZOL (0,20 mg/kg, i.v) e co-tratado com SS (v.o.); e grupos teste, tratados com ZOL e co-tratados com curcumina (v.o.) nas doses de 75 (TC-75), 150 (TC-150) e 300 (TC-300) mg/kg. As administrações de ZOL/SS foram realizadas nos dias 0, 7, 14 e 49. Os co-tratamentos com curcumina ou SS foram realizados por gavagem, 3 vezes por semana, desde o início do protocolo. No dia 42, realizou-se a exodontia do 1º molar inferior esquerdo, e no dia 70 os animais foram eutanasiados para excisão das hemimandíbulas e posteriores análises radiográfica, histológica e histomorfométrica. Dados quantitativos (média±EPM) foram comparados pelos testes ANOVA/Bonferroni (p<0,05). Os grupos co-tratados com curcumina apresentaram redução significativa da área radiolúcida na região do alvéolo pós-exodontia (p=0,001), percentual de lacunas de osteócitos vazias (p=0,001), número de osteoclastos (p=0,001) e quantidade de células inflamatórias PMN (p=0,001) e MN (p=0,001), sem alteração significativa no percentual de osteoclastos com sinais histológicos de apoptose (p=0,001), quando comparados ao grupo CP.

Com isso, sugere-se que a curcumina exerce um papel de modulação do processo inflamatório local, atenuando a severidade da OM relacionada a ZOL em ratos. No entanto, são necessários mais estudos para elucidar os mecanismos celulares e moleculares envolvidos nessa modulação.

Apoio: FAPESP Nº 2023/13506-1

PNd0751 A inteligência artificial aprimora o desempenho de tarefas por estudantes de odontologia? Revisão sistemática e metanálise

Morais EF, Medeiros LT, Lima AJC, Moreira GC, de Oliveira Reis L, Lemos CAA, Junqueira RB, Verner FS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi realizar uma revisão sistemática com metanálise, considerando a pergunta PICO: Qual a eficácia do uso de inteligência artificial no desempenho de tarefas por estudantes de Odontologia? As buscas foram realizadas de forma padronizada e analisadas por dois revisores de forma independente. Foram incluídos estudos experimentais randomizados, que compararam o desempenho de estudantes de Odontologia, com e sem o uso de ferramentas de IA. A meta-análise foi realizada utilizando o programa 'RevMan web', e os desfechos avaliados foram sensibilidade e especificidade, e notas dos alunos em avaliações. O risco de viés foi realizado com a ferramenta RoB 2.0. As buscas resultaram em 495 registros, tendo sido selecionados 16 artigos para leitura completa. Ao final, foram incluídos sete artigos, que tiveram seus dados extraídos para análise. Os estudos foram publicados entre os anos de 2020 e 2024. Seis estudos foram relacionados a tarefas em Radiologia Odontológica, e um à Odontologia digital. Em relação aos desfechos sensibilidade e especificidade, a metanálise, apesar de favorecer os grupos que utilizaram a IA, não mostrou efeito significativo (p = 0,13 e p = 0,25, respectivamente). Já em relação ao desfecho das notas em avaliações, notou-se que estudantes que usaram a IA, tendem a tirar notas maiores ou igual a 80%, de forma significativa (p = 0,007). Dois artigos apresentaram alto risco de viés, e cinco apresentaram alguma preocupação.

O uso da IA tem se mostrado eficaz no desempenho de tarefas por estudantes de Odontologia. No entanto, são necessários novos estudos, com baixo risco de viés, para que se chegue a conclusões mais robustas sobre o impacto da IA no desempenho de estudantes de Odontologia.

Apoio: CNPq

PNd0752 Acesso e utilização de serviços odontológicos em pessoas transgênero atendidas no Sistema Único de Saúde em Florianópolis

Cascaes AM, Tesser-Junior ZC, Araujo IS, Kroth C, Cortes HM, Moretti-Pires RO, Mello ALSF*
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi descrever o acesso e a utilização de serviços odontológicos relatados por 182 pessoas transgênero de 18 anos ou mais atendidas em um serviço ambulatorial de atenção especializada do Sistema Único de Saúde (SUS), o qual não inclui equipes de saúde bucal, em Florianópolis/SC. O acesso e a utilização de serviços odontológicos foram mensurados por meio de nove perguntas estruturadas, semelhantes às questões do projeto SB-Brasil 2023. Análise descritiva foi realizada no programa Stata 19. A posse de plano odontológico foi relatada por 22%; 52% relatam ter ido ao dentista no último ano, enquanto 1,6% nunca foi ao dentista; 54% informam que tratamento orientado por problemas é o principal motivo de consulta odontológica; 28% relatam ter consultado com o dentista no SUS. A grande maioria (87%) avaliou a última consulta como boa ou muito boa, não havendo diferença pelo tipo de serviço (público ou privado). No último ano, 11% procuraram o dentista, mas não conseguiram atendimento. Mais da metade (54%) já desistiu de procurar um dentista e os principais motivos foram: falta de dinheiro (31%), longa espera (23%), não conseguiu agendar por falta de vaga (10%), horário de atendimento incompatível (10%), e não havia dentista (9%).

Barreiras ao acesso e à utilização dos serviços, especialmente no âmbito do SUS, foram identificadas. A predominância de atendimentos voltados a demandas curativas e a baixa utilização dos serviços públicos odontológicos indicam a necessidade de ampliação da oferta, da inserção de equipes de saúde bucal e da promoção de ambientes acolhedores e inclusivos. Os achados ressaltam a importância de políticas públicas sensíveis às especificidades da população transgênero, com vistas à equidade no cuidado em saúde bucal.

Apoio: CNPq Nº 404546/2021-8

PNd0753 Influência da qualidade do sono e da sonolência diurna sobre o estresse percebido no ambiente odontológico em estudantes de odontologia

Marconi T, Oliveira IG, Carneiro LS, Caldeira FID, Porcacchia AS, Bussaneli DG, Rodriguez LS, Capote TSO*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Estudantes universitários vinculados às áreas da saúde, como a Odontologia, constituem uma população suscetível a fatores que comprometem seu bem-estar. A sobrecarga de atividades acadêmicas, a exigência de rotinas intensas de estudo e a má qualidade do sono contribuem significativamente para o aumento dos níveis de estresse entre esses jovens. Este estudo teve como objetivo investigar a influência das variáveis sociodemográficas, da qualidade subjetiva do sono e da sonolência diurna sobre o estresse percebido no ambiente odontológico em estudantes de Odontologia. A amostra foi composta por 156 estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas - Minas Gerais (UNIFAL-MG). Os dados foram coletados utilizando os questionários estruturados Dental Environmental Stress (DES), Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh (PSQI) e Escala de Sonolência de Epworth (ESS). A maioria da amostra foi composta por mulheres (73,7%). A análise por modelo linear geral demonstrou que os parâmetros relacionados ao sono, especificamente a qualidade do sono e a sonolência diurna, foram estatisticamente significativos no modelo como preditores do estresse. Para cada aumento de uma unidade no escore do PSQI (indicando pior qualidade do sono), houve um aumento correspondente de 2,47 unidades no escore do DES (IC 95% = [1,52; 3,44]; p < 0,001).

Dessa forma, conclui-se que a pior qualidade do sono e a maior sonolência diurna estão significativamente associadas a níveis elevados de estresse em estudantes de Odontologia da UNIFAL-MG.

Apoio: FAPs - FAPEAM

PNd0754 Responsabilidade Civil em Harmonização Orofacial: Análise das Decisões Jurisprudenciais do Tribunal de Justiça de São Paulo

Alves LVR, Costa LL, Serra MC, Fernandes CMS, Dovigo LN*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar interpretações jurídicas para responsabilização civil na Harmonização Orofacial (HOF). Trata-se de estudo observacional, transversal, de caráter documental. Foi utilizada a ferramenta de consulta de jurisprudência do site do Tribunal de Justiça de São Paulo e no JUSBRASIL, buscando palavras-chave previamente definidas. As decisões identificadas foram lidas e selecionadas de acordo com critérios de inclusão. Nas decisões identificadas, foram coletadas diferentes variáveis de interesse, as quais foram inseridas em um formulário digital. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas para realização de análises exploratórias com cálculo de estatísticas descritivas. A maior frequência de casos foi registrada na cidade de São Paulo (24,2%). A maioria dos profissionais eram clínicos gerais (42,4%) e 18,2% possuíam especialização em HOF. Em relação à experiência, 45% tinham de 1 a 5 anos de exercício profissional e 24% possuíam 10 anos ou mais. Em 100% dos processos, foi reconhecida a obrigação de resultado. Em 45,5% dos casos, reconheceu-se a responsabilidade objetiva, enquanto em 54,5%, a subjetiva. Foram julgados procedentes 21,2% dos processos e 51,5% parcialmente procedentes. 87,9% dos processos possuíam documentação odontológica e presença do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em 75,8% dos casos. Condenações por danos materiais ocorreram em 54,5% dos casos, danos morais em 60,6% e danos estéticos em 33,3%, (valores médios acima de R$8.000,00).

Conclui-se que a maioria dos processos identificados envolveram clínicos gerais da cidade de São Paulo, com obrigação de resultado sendo reconhecida em todos os casos, aliada à alta incidência de condenações.

Apoio: CNPq Nº 70/2021 | Fundação Araucaria Nº 70/2021

PNd0756 Assistência odontológica de idosos no SUS. Análise de procedimentos do DataSUS

Dias GZT, Moimaz SAS, Saliba TA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi analisar os procedimentos odontológicos registrados na plataforma digital do DataSUS, realizados em idosos. Trata-se de um estudo do tipo transversal com dados secundários disponíveis no DataSUS, sobre procedimentos odontológicos realizados em pessoas de 60 anos ou mais, em 2024. Foram incluídos os procedimentos de média complexidade. Um total de 103.576 foram realizados, sendo o maior número 48.110 (46,45%) na região sudeste, com o estado de São Paulo registrando 14.101 (13,62%) e a menor frequência 4.616 (4,46%) na região Norte. Os procedimentos mais prevalentes foram: raspagens corono-radicular 52.837 (51,01%); radiografias panorâmicas 17.074 (16,48%); reembasamentos e consertos de prótese dentária 3.983 (3,85%). Foram registrados 41 tratamentos endodônticos em dentes decíduos nos pacientes idosos. Confecção de prótese dentária foi cadastrada na categoria "não listados", embora, segundo o Ministério da Saúde, seria média complexidade, com 256.276 procedimentos de "prótese total maxilar". Não foi registrado nenhum procedimento como "tratamento odontológico para pacientes com necessidades especiais", especialidade oferecida pelo CEO.

Conclui-se que, os procedimentos odontológicos de média complexidade estão sendo realizados nos idosos em todas as regiões no Brasil, porém há falhas no preenchimento do DataSUS. As próteses dentárias não constam como média complexidade e raspagem corono-radicular, procedimento básico, está sendo registrado na atenção secundária. É necessário evidenciar a importância dos dados epidemiológicos para o planejamento e avaliação dos serviços.

Apoio: CAPES Nº 001

PNd0757 Panorama da formação acadêmica e da qualificação profissional em Odontologia Hospitalar no Brasil

Viana-Filho JMC, Anjos JB, Melo ATG, Rodrigues RCS, Pinto GB, Cunha DE*
Faculdade de Odontologia de Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi apresentar um panorama sobre o ensino de Odontologia Hospitalar (OH) nas diferentes regiões do Brasil, desde a graduação até a pós-graduação. Trata-se, portanto, de um estudo exploratório, quantitativo e transversal. A coleta de dados foi realizada entre agosto e outubro de 2024, a partir do site do Ministério da Educação (MEC), para catalogar os cursos de Odontologia no Brasil, seguida pela análise das matrizes curriculares nos sites das Instituições de Ensino Superior (IES). As informações sobre o número de cirurgiões-dentistas (CD), especialistas em OH e cursos de especialização por região foram obtidas no site do Conselho Federal de Odontologia (CFO). Foram analisadas 407 IES, das quais 136 ofereciam o componente curricular de OH (33,4%), majoritariamente como componente obrigatório (n=102; 78,5%), com carga horária superior a 30 horas (n=92; 88,5%). O conteúdo é abordado predominantemente de forma teórica (n=62; 53,4%) e mais comum no 9º semestre (n=35; 36,5%). A região Sudeste abriga o maior número de CD (n=469.609; 49,3%) e especialistas em OH (n=1.444; 53,2%), além de concentrar a maior quantidade de cursos de especialização na área (n=35; 35,4%).

Observa-se uma limitada inserção da OH como componente curricular das IES brasileiras, o que pode contribuir para o reduzido número de especialistas na área. A maior oferta de componentes curriculares e cursos de especialização concentra-se na região Sudeste, refletindo diretamente na maior presença de profissionais especialistas em OH nessa região.

Apoio: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

PNd0758 Levantamento de cuidados odontológicos em pacientes recebendo terapia sistêmica antineoplásica em um serviço terciário

Pagliarone MJ, Costa JC, Curvo ARMDC, Rapatoni L, Ferrari TC, Innocentini LMAR, Macedo LD*
FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A terapia sistêmica antineoplásica pode afetar significativamente a saúde bucal em pacientes oncológicos. A atenção odontológica, nesse contexto, é essencial para prevenção de complicações, alívio de sintomas e promover manutenção da saúde bucal. O objetivo desse estudo foi levantar os principais procedimentos odontológicos oferecidos à pacientes recebendo terapia sistêmica antineoplásica, através de busca ativa dos pacientes em ambiente hospitalar. Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, descritivo e transversal. Os participantes foram selecionados por meio de uma amostragem por conveniência em um serviço terciário. Foram incluídos 622 participantes, sendo 446 do sexo feminino (71,70%) e 176 do sexo masculino (28,3%). As neoplasias mais incidentes foram de mama 215 (34,57%), cólon e reto 98 (15,76%) e pulmão 50 (8,04%). Em relação ao tratamento odontológico, foram realizados 196 procedimentos e os principais foram: exodontia (34,18%), raspagem (27,04%), restauração (10,7%) e curativo endodôntico 20 (10,2%). Dos pacientes que realizaram tratamento odontológico, 22 (12,9%) tiveram complicação de foco oral, com necessidade de internação de 1 (0,6%) paciente. Ainda, 13 (7,7%) pacientes tiveram neutropenia, sendo 1 (0,6%) com foco dentário. Além disso, foram evidenciados 3 (1,76%) casos que necessitaram de uso de opioide e 20 (11,7%) de uso de antibióticos.

Os dados do estudo evidenciam a necessidade do atendimento odontológico no cuidado multiprofissional em pacientes sob terapia sistêmica antineoplásica. Apesar do número expressivo de procedimentos, a ocorrência de complicações foi relativamente baixa, o que sugere que a manutenção odontológica pode mitigar riscos nesse perfil de pacientes.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0759 Liga acadêmica de saúde bucal coletiva e a prevenção de cárie

Borsodi C, Vieira WC, Pereira MR, Sousa IF, Souza RA, Teixeira DA, Oliveira LMC, Miasato JM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

As ligas acadêmicas colaboram na formação do aluno de Odontologia no tocante à extensão universitária. A Liga Acadêmica de Saúde Bucal Coletiva - LIASBC da Universidade UNIGRANRIO Afya, Duque de Caxias, realiza papel social com pessoas em situação de vulnerabilidade social. Promove atividades que enriquecem a formação acadêmica e ações de prevenção em saúde bucal às populações atendidas. Este trabalho relata a experiência vivida por ligantes (L) da LIASBC e seus professores orientadores (PO) no tocante ao trabalho desenvolvido para a realização de suas atividades e seus resultados acerca da prevenção de cárie. O presente trabalho foi realizado por alunos (L) da LIASBC supervisionados por seus PO. As atividades seguiram os passos: 1) cronograma das atividades de prevenção de cárie nos locais selecionados; 2) criação de materiais didáticos; 3) programa de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA): A) parte preventiva - kits de higiene bucal fornecidos pela Colgate; B) parte curativa - materiais fornecidos pela instituição. Os EPIs (Equipamento de Proteção Individual) e instrumentais foram levados pelos L. Os resultados mostraram que a população beneficiada pelas ações da LIASBC tirou dúvidas sobre a higiene bucal, adquiriu conhecimento em ações de educação em saúde, recebeu restaurações por meio da técnica TRA, remoção de cálculo dentário e de dentes decíduos em processo de esfoliação e aplicação tópica de fluoreto. Tanto os L quanto os PO aprenderam com a realidade dos moradores, e adquiriram competências e habilidades para o exercício da profissão.

Conclui-se que as ações da LIASBC promoveram conhecimento em saúde bucal e atendimento básico relacionado à prevenção primária e secundária no tocante à cárie dentária ao público atendido.

Apoio: ICV-UFMG | CAPES N° 88887.653549/2021-00 | CNPq N° PIBIC

PNd0760 Avaliação da qualidade de vida, autoestima e satisfação dos pacientes submetidos a procedimentos de harmonização orofacial

Galvão GH, Novak C, Santos JC, Puccinelli MTB, Acácio PA, Helm-Neto E, Dobuchak DS, Zielak JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a autoestima e a satisfação de 100 pacientes submetidos a procedimentos gerais de harmonização orofacial (HOF), servindo como base para uma avaliação de qualidade de vida. Foram considerados os procedimentos: toxina botulínica, ácido hialurônico, mesolifting, bioestimuladores, e fios. Houve dois instrumentos de medida aplicados antes e depois dos procedimentos (Escala de Autoestima de Rosenberg, EAR; e questionário de Avaliação de Resultado Facial, ARF); e um depois dos procedimentos (Escala de Melhora Estética Global, EMEG). Estatística: programas R (RStudio) e GRAPHPAD PRISM (alfa = 0,05). Dados de EAR e ARF foram submetidos a Wilcoxon pareado. A relação entre os fatores (sexo, estado civil, escolaridade e tipo de procedimento) individualmente com o tempo (pré e pós-intervenção), EAR e ARF (individualmente) foram avaliadas por modelos mistos com testes a posteriori de Sidak. EAR e ARF também foram avaliadas por Spearman. Os dados de EMEG foram submetidos a Mann-Whitney, Kruskal-Wallis (com teste a posteriori de Dunn), e Spearman para avaliar o efeito dos diferentes fatores sobre a escala. Observaram-se valores maiores no pré na EAR ($p<0,001$). Na ARF, os valores do pós de 1º e 2º graus de escolaridade foram menores do que os de pós do 3º grau (valores maiores, $p < 0,05$). Na EMEG houve diferença significativa no procedimento, com valores mais altos para o preenchimento, em comparação com o i-PRF ($p=0,046$).

Pode-se concluir que: segundo a EAR, os pacientes tiveram uma melhora na autoestima; de acordo com ARF, quanto maior o grau de escolaridade maior foi a percepção de melhoria na face; conforme a EMEG, a maior satisfação ocorreu com o preenchimento, comparando-se o mesmo com o i-PRF.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0761 Desafios e Estratégias na Higiene Bucal de Crianças com Transtorno do Espectro Autista: Perspectiva dos Cuidadores

Hartleben LS, Kraemer G, Schardosim LR, Azevedo MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a presença de dificuldade na higiene bucal (HB) e os desafios enfrentados por cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) com até sete anos e onze meses, atendidas em um centro educacional especializado. Um questionário semiestruturado contendo questões sociodemográficas, relacionadas ao TEA e sobre HB foi aplicado a 94 cuidadores. O desfecho avaliado foi apresença de dificuldade na HB. Foram analisadas também quais as dificuldades enfrentadas e as estratégias utilizadas para facilitar esse cuidado. Após análise estatística descritiva verificou-se que 26,6% das crianças apresentavam grande dificuldade ou impossibilidade de realizar a HB. A análise de regressão de Poisson com variância robusta ajustada foi utilizada para estimar a razão de prevalência (RP) e os intervalos de 95% de confiança (IC 95%) e mostrou que crianças do sexo masculino (RPa = 1.25; IC 95%: 1.08-1.44; p=0,002) e aquelas com maior necessidade de suporte (RPa = 1.16; IC 95%: 1.00-1.35; p=0,033) apresentaram uma maior prevalência de dificuldades. As principais dificuldades reportadas foram a resistência à manipulação oral e hipersensibilidade sensorial ao creme dental e à escova. Como estratégias facilitadoras, destacaram-se recursos visuais, como vídeos, imagens, modelagem e pedagogia visual.

Conclui-se que crianças com TEA, especialmente do sexo masculino e aquelas com maiores necessidades de suporte, apresentam dificuldades mais significativas na HB. Essa prática requer estratégias adaptadas às características individuais da criança, com especial atenção às questões sensoriais. O uso de recursos visuais mostrou-se eficaz para facilitar esse cuidado.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0762 Saúde Bucal e Qualidade de Vida em Comunidades Quilombolas do Médio Jequitinhonha - Minas Gerais

Neves EC, Oliveira WF, Silva AIV, Paiva PCP, Paiva HN*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar o estado atual da saúde bucal e a forma como esse quadro é percebido pelos quilombolas do Médio Jequitinhonha. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e conduzido por meio de amostragem por conglomerados com probabilidade proporcional ao tamanho (n = 239). A coleta de dados incluiu entrevistas e exames clínicos odontológicos, utilizando os instrumentos CPO-D (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados), ISMG (Índice de Sangramento Marginal Gengival) e o Indicador Comunitário em Saúde Bucal (ICSB). A autopercepção das condições bucais e sua relação com a qualidade de vida foram avaliadas por meio do *Oral Health Impact Profile* - 14 (OHIP-14. Foram avaliados 239 participantes residentes em comunidades quilombolas de três cidades do médio Vale do Jequitinhonha, sendo 166 (69,5%) do sexo feminino, com média de idade de 49,35 ± 17,04 anos. A maioria dos participantes (232; 97,1%) relatou não perceber impacto da saúde bucal em sua qualidade de vida. A média do índice CPO-D foi de 15,69 ± 9,07, com predomínio do componente "perdido" em 202 indivíduos (84,5%). A prevalência de cárie dentária foi de 40,6%, acometendo 97 participantes. Além disso, 144 (60,3%) apresentaram presença de biofilme dental visível, e 44 (18,4%) mostraram sinais de inflamação gengival moderada a severa. Os achados indicam um quadro de saúde bucal precário, associado a barreiras no acesso aos serviços públicos de atenção primária em saúde bucal, sendo que 90 participantes (37,7%) relataram não utilizar esses serviços.

Apesar das condições clínicas insatisfatórias, uma parcela expressiva da população avaliou sua saúde bucal como satisfatória, sem impacto perceptível na qualidade de vida.

Apoio: CAPES Nº 001

PNd0763 Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais e Odontologia Hospitalar: análise dos anais SBPqO 2014-2023

Borges-Oliveira AC, Sobral MB, Santos TC, Saters HND, Marega T, Prado HV, Santos PSS*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE) e a Odontologia Hospitalar (OH) e são especialidades da Odontologia voltadas para o cuidado de pacientes que requerem uma abordagem diferenciada. Este estudo bibliométrico objetivou identificar o perfil de resumos que abordam as especialidades OPNE/OH publicados nos anais das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO) no período 2014 a 2023. Os anais foram acessados eletronicamente. A seleção dos resumos aconteceu a partir de palavras-chaves relacionadas a OPNE/OH. O material selecionado foi revisado, de modo independente, por duas duplas de pesquisadores previamente treinados. Cada dupla de pesquisadores realizou a análise do mesmo material, sendo as discordâncias previamente solucionadas. Foi feita a análise descritiva dos dados (SPSS - versão 28.0). Dentre os 28.896 resumos analisados, 6,02% deles eram das especialidades OPNE/OH (n=1742). Foi identificado um percentual maior de trabalhos OPNE/OH no ano 2015 (12,6% / n=220) e na modalidade Painel Aspirante e Efetivo (49,1%/n=856). A maioria dos resumos OPNE/OH era de instituições públicas (69,4%/n=1209), sem financiamento (57,9%/n=1008) e oriundos da região sudeste do Brasil (59,6%/n=1039), com uma concentração maior em São Paulo (32,8% / n=572).

A relevância das pesquisas em OPNE/OH se reflete na quantidade considerável de resumos, das respectivas áreas, identificados nos anais da SBPqO no período investigado. A fim de evitar que esses trabalhos fiquem pulverizados dentro de outras áreas do conhecimento, a SBPqO reconheceu e instituiu, a partir de 2025, uma área de conhecimento dedicada às especialidades OPNE e OH.

Apoio: CNPq | CAPES | FAPs

PNd0766 Letramento em Saúde Bucal de Pais e/ou Cuidadores de pessoas com Síndrome do X-Frágil e/ou Transtorno do Espectro Autista

Albuquerque RAL, Pupo YM, Fraiz FC*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O nível de letramento em saúde bucal parental está associado com as condições bucais de seus filhos. Este estudo avaliou o nível de letramento em saúde bucal (LSB) de pais e/ou cuidadores de pessoas com síndrome do X-Frágil (SXF) e/ou transtorno do espectro autista (TEA). Através de amostragem em bola de neve foram incluídos 111 pais/cuidadores de pessoas com SXF (36,9%), TEA (41,4%) ou ambos (21,6%). Os pais/cuidadores responderam um questionário com dados sociodemográficos e para acessar o LSB dos pais/cuidadores foi utilizado o instrumento Health Literacy in Dentistry (HELD-14), traduzido e validado para o português do Brasil. Foram realizados testes não paramétricos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis e de correlação de Spearman (α=0,05). A média de idade dos filhos foi de 13,7 (Desvio-padrão= 8,2) anos. Não houve diferenças significativas no LSB dos pais/cuidadores e a condição diagnosticada do filho. Pais/cuidadores com menos anos de estudo (p<0,001), da raça negra ou parda (p=0,011) e de famílias que recebiam bolsa família (p=0,004), apresentavam menor LSB, quando comparados com aqueles com mais anos de estudo, da raça branca/amarela e de famílias que não recebiam bolsa família. A renda familiar apresentou uma correlação forte e positiva com o LSB dos pais/cuidadores (r_s=0,665; p<0,001), sendo que aproximadamente 44% da variância no LSB pode ser explicada pela renda (coeficiente de determinação).

Conclui-se que a o nível de LSB de pais/cuidadores de indivíduos com SXF e TEA é influenciado pelas condições sociodemográficas e econômicas das famílias, assim, sugere-se medidas de educação em saúde específicas para esse grupo

Apoio: CAPES Nº 88887.809451/2023-00

PNd0767 Fluoretação das águas de abastecimento público: uma abordagem jornalística

Bonna AC, Silva AC, Santos Neto ET, Loyola EA, Santos KT, Emerich TB, Botacin WG, Esposti CDD*
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise jornalística sobre a fluoretação da água de abastecimento público no Brasil em portal de notícias brasileiro. Trata-se de uma análise documental qualitativa, com matérias veiculadas entre janeiro de 2004 e outubro de 2024 no portal G1. Na busca, realizada entre os meses de setembro e outubro de 2024, foram utilizados os descritores "fluoretos" e "fluoretação". Foram incluídas matérias que abordavam o tema, excluindo-se as veiculadas no formato de vídeos. As matérias foram analisadas segundo análise de conteúdo temática. O estudo foi realizado em parceria com o Observatório de Saúde na Mídia - Regional Espírito Santo. Foram incluídas na análise 12 matérias que versavam principalmente sobre a importância da fluoretação da água de abastecimento público, da fluoretação como etapa de tratamento da água para consumo humano e o processo de vigilância e monitoramento. O portal de comunicação demonstrou um esforço significativo em abordar o tema com precisão e cientificidade.

A análise documental revelou que a abordagem jornalística desempenhou um papel relevante na cobertura da temática de fluoretação das águas, promovendo esclarecimentos e informações científicas sobre o tema.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNd0768 Validação longitudinal da versão brasileira do *Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire* (DHEQ-15) - Resultados Preliminares

Figueiredo PM, Monteiro AMC, Leão IP, Andrade LC, Gusmão YG, Glória JCR, Gonçalves PF, Douglas-De-Oliveira DW*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi validar longitudinalmente a versão brasileira do *Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire* (DHEQ-15). Foram incluídos pacientes com 18 anos ou mais, que apresentarem hipersensibilidade dentinária (HD) em no mínimo dois dentes não adjacentes com a resposta ≥1 na escala de Schiff. Foram excluídos os questionários que não estiveram respondidos por completos. A versão brasileira do DHEQ-15 foi respondida por 51 pacientes com HD. Em seguida, estes pacientes foram submetidos a tratamento para HD, sendo GLUMA® ou placebo. O tratamento foi randomizado por sorteio de computador e mantido oculto até o momento da intervenção, cada paciente recebeu um único tipo de tratamento. A HD foi avaliada por estímulo evaporativo e tátil. O nível de HD foi medido por meio de escala numérica. Os dados foram medidos no início do estudo (baseline) e 4 semanas após o tratamento inicial. O paciente, o operador e o avaliador foram cegados em relação ao tratamento. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e pelo teste de Wilcoxon e correlação de Spearman. A amostra foi composta por 11 homens e 40 mulheres. No grupo GLUMA, o escore inicial do DHEQ-15 foi 70,36, e houve redução estatisticamente significante após tratamento (escore final 53,0) (p<0,001). Após tratamento com Gluma, houve redução significativa do nível de HD nos estímulos evaporativo (p<0,001) e tátil (p<0,001). Houve correlação significativa moderada positiva entre o escore DHEQ-15 e o nível de HD (evaporativo r_s=0,534, p=0,018; tátil r_s=0,431, p=0,003).

Os resultados demonstram a responsividade do DHEQ-15 às mudanças de nível de HD e, assim, evidenciam a validação longitudinal do questionário brasileiro.

Apoio: CNPq N° 444029/2023 | CAPES | UFVJM

PNd0769 Sintomas depressivos e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pessoas idosas: um estudo longitudinal

Koga RS, Cruz DS, Duarte YAO, Alencar GP, Frazão P*
Política, Gestão e Saúde - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar os efeitos produzidos por sintomas depressivos (SD) na condição dentária e na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em pessoas idosas, guiada por um modelo teórico-conceitual. Trata-se de um estudo longitudinal com dados dos anos 2006, 2010 e 2015 do Estudo SABE (Saúde, Bem-estar em Envelhecimento). Os SD foram avaliados por meio da *Geriatric Depression Scale* (GDS), o número de dentes foi aferido com exames clínicos e para mensurar a QVRSB foi utilizado o *Geriatric Oral Health Assessment Index* (GOHAI). A amostra contou com 234 participantes com dados completos para todas as variáveis. Para a análise dos dados foi utilizada a técnica de Modelagem de Equação Estrutural com mínimos quadrados parciais (PLS-SEM). No que se refere aos efeitos diretos e significativos, a maior ocorrência de SD teve relação com menor QVRSB em todas as ondas do estudo e com menor número de dentes em 2006, e o maior número dentes teve relação com maior QVRSB em 2006 e 2015. Sob uma perspectiva longitudinal, o principal achado é que a ocorrência precoce (2006) de maior escore de SD teve efeito indireto e significativo tanto sobre o menor número de dentes nos anos 2010 e 2015, quanto na menor QVRSB nesses anos seguintes.

Os achados sugerem que os SD têm efeitos significativos na QVRSB. A ocorrência precoce de SD está, em uma perspectiva longitudinal, negativamente associada ao número de dentes e à QVRSB. A integração dos cuidados de saúde mental e saúde bucal, com abordagem precoce dos sintomas depressivos, além de prevenir sofrimento psicológico pode afetar positivamente a QVRSB de idosos no decorrer dos anos.

Apoio: FAPEAM N° 53783.850.73954.06092021

PNd0770 Associação do alfabetismo em saúde bucal e decisões alimentares dos pais de crianças de 4 a 6 anos de uma escola do Estado do Paraná

Bigonha JCS, Santos DEM, Mensato L, Bezerra NCC, Santin GC*
Odontologogia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Considerando que, durante a infância os pais são responsáveis pelas escolhas alimentares dos seus filhos, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar se o nível do letramento em saúde bucal dos responsáveis, tem influência nas decisões alimentares para seus dependentes. Para isso, foi realizado um estudo transversal com pais/responsáveis por crianças de 4 a 6 anos, matriculadas em uma escola municipal, na cidade de Cianorte, no Estado do Paraná. Os pais responderam a um alguns questionários solicitados, sendo eles: um socioeconômico e demográfico, um sobre escolhas alimentares originalmente nomeado "*Food Choice Questionnaire*" (FCQ), outro chamado "Formulário de escolhas alimentares", desenvolvido pelos autores especialmente para esse estudo, e por fim, a versão brasileira do "*Health Literacy in Dentistry*" (Held-14), com o intuito de avaliar seu nível de alfabetismo em saúde bucal. Quanto as crianças, elas foram avaliadas clinicamente pelo índice de doença cárie "*Caries Assessment Spectrum and Treatment*" (CAST). Pais com maior nível de letramento em saúde bucal estiveram associados com uma maior cautela em relação a saúde das crianças, além de uma maior preocupação com questões éticas envolvendo os alimentos (p<000,1). Além disso, o nível de letramento em saúde bucal dos pais esteve associado na escolha de alimentos para seus filhos.

Assim, conclui-se que quanto maior o alfabetismo em saúde bucal do indivíduo, melhores serão as escolhas alimentares que terão para seus dependentes.

Apoio: CAPES N° 1 | CAPES N° 1 | CNPq N° 2 | FAPEMIG N° 3

PNd0771 Autopercepção da Saúde Bucal e impacto na qualidade de vida em pacientes Transgêneros

Nunes LCC, Chaves HGS, Diniz TC, Costa BMS, Silva TS, Rodrigues-Neto JA, Branco LGA, Drummond AMA*
Osp - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo piloto de abordagem transversal teve como objetivo avaliar a autopercepção da saúde bucal e o impacto na qualidade de vida de pessoas transgêneras. A pesquisa foi conduzida com 28 participantes atendidos pelo Projeto de Extensão "TransOdonto: Saúde Bucal Também é Direito!", vinculado à Faculdade de Odontologia da UFMG. A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2023 e dezembro de 2024, por meio da análise de fichas clínicas e aplicação dos questionários WHOQOL-bref e OHIP-14. As informações clínicas incluíram dados sociodemográficos, hábitos de vida, condições sistêmicas e principais queixas odontológicas. Os questionários foram aplicados individualmente, em ambiente reservado e com confidencialidade. Os escores do OHIP-14 variaram de 1 a 48, com média de 19,2±12,18, indicando impacto moderado da saúde bucal, sobretudo nos domínios de desconforto psicológico (2,35) e dor física (1,75). O WHOQOL-bref indicou média de 78,03, com os menores escores nos domínios de relações sociais (2,79) e meio ambiente (2,84), sugerindo limitações no suporte social e no acesso a recursos básicos. A maioria dos participantes se identificavam como mulheres (67,86%), com média de idade de 39,6±12,94 anos. Observou-se alta prevalência de consumo de álcool (67,85%) e cigarro (64,28%), além de condições sistêmicas como portadores de HIV, transtornos mentais e uso contínuo de medicamentos. As principais motivações para o atendimento odontológico foram dor, fraturas dentárias, necessidade de prótese e estética.

Conclui-se que a saúde bucal impacta significativamente a qualidade de vida de pessoas trans e travestis, sobretudo nos aspectos emocionais e sociais, evidenciando a necessidade de um atendimento odontológico humanizado e inclusivo.

Apoio: CAPES N° 88887.712700/2022-00 | FAPs - FAPEMIG

PNd0772 Impacto de ferramentas assistivas na higiene bucal de pacientes com deficiência neuromotora: um estudo clínico controlado randomizado

Sales SC, Pinto ACT, Sancas MC, Letieri AS, Castro GFBA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar o impacto de ferramentas assistivas (e-book e abridor de boca) na higiene bucal de pacientes com deficiências neuromotoras (PcDNm). Realizou-se, após aprovação do CEP, um ensaio clínico controlado, randomizado, duplo-cego, com dois grupos: Grupo A (GA), que recebeu um e-book com orientações e um abridor de boca, e Grupo B (GB), que recebeu apenas o e-book. Foi realizada uma avaliação clínica em três momentos: T1 (inicial), T2 e T3 (follow-up), utilizando o Índice de Biofilme (IB) e o Índice de Sangramento Gengival (ISG). Também foi aplicado o Questionário Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ), em T1 e T3, para avaliar a percepção dos cuidadores sobre a qualidade de vida, e o System Usability Scale (SUS) em T3, para avaliar a usabilidade dos dispositivos fornecidos. As análises estatísticas foram realizadas usando o SPSS 21.0 (nível de significância de 5%). Ao final, ambos grupos apresentaram melhorias significativas nos parâmetros avaliados. No GA, houve redução do biofilme espesso de 75% para 12,5%, além de redução significativa no ISG com 50% dos pacientes com sangramento severo em T1 e nenhum (0%) em T3 (p=0,038). Já no GB, todos participantes apresentaram biofilme fino em T3 (100%), além de redução no sangramento gengival. GA teve melhora significativa nas percepções dos cuidadores sobre a qualidade de vida (QV), com pontuação média do P-CPQ diminuindo de 28,25 para 7,25 (p=0,000). Quanto à usabilidade dos dispositivos, GA obteve média de 75,31 no SUS, considerada aceitável, enquanto o GB teve média de 96,56, classificada como excelente.

As ferramentas assistivas foram bem aceitas e contribuíram significativamente para melhoria da higiene bucal e a percepção dos cuidadores sobre a QV dos PcDNm.

Apoio: CAPES

PNd0773 Uso de pacientes virtuais na capacitação da equipe de enfermagem no protocolo de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica

Furtado AVG, Almeida HS, Seixas GF, Castro-Neto JB, Cardoso HC, Martins IS, Fonte ECM, Maia LP*
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) representa uma das principais causas de infecção hospitalar, com mortalidade estimada em 63,7% em 90 dias. Sua profilaxia é uma área crítica de treinamento para enfermeiros e técnicos de enfermagem e a higiene bucal é parte importante do protocolo de prevenção. Este trabalho avaliou os efeitos de um programa inovador de educação continuada utilizando pacientes virtuais para capacitação da equipe de enfermagem que atua na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). O nível de entendimento e aderência ao protocolo de prevenção da PAV foi avaliado antes e após o treinamento através de questionários de conhecimento, adesão e avaliação da "percepção do aprendizado" pela escala Likert. A amostra de 120 profissionais foi submetida a um treinamento digital com pacientes virtuais, seguido de prática presencial com manequins. Foram comparadas as notas na avaliação de conhecimento e na taxa de adesão ao protocolo de prevenção de PAV antes e após o treinamento, além da escala Likert. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste Shapiro Wilk. As variáveis contínuas dependentes foram comparadas pelo teste de Wilcoxon e as independentes pelo teste de Mann-Whitney. As proporções foram avaliadas pelo teste Z de proporções. Todos os testes foram bicaudais e com nível de significância de 0,05. Não houve diferença entre os grupos nos quesitos idade, sexo, profissão e tempo de profissão. Houve aumento na mediana da nota do questionário de conhecimento (60 vs 73 pontos; p<0,001), na adesão ao protocolo de prevenção de PAV (80% vs 84%; p<0,001) e na percepção do aprendizado (3 vs 4; p<0,001).

O treinamento proporcionou aumento do nível e percepção de conhecimento da equipe e maior adesão ao protocolo de prevenção de PAV

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNd0775 Condições de saúde bucal em pessoas idosas no Brasil: Estudo retrospectivo

Cardoso ABC, Cardoso IM, Rosell FL, Sales-Peres SHC, Reis AC, Pinelli LAP*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar as condições de saúde bucal e os tratamentos realizados em indivíduos de 65 a 74 anos nas macrorregiões do Brasil, com base em dados secundários da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (2023) e do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (2024) do Ministério da Saúde. Trata-se de um estudo retrospectivo, que avaliou indicadores de edentulismo, uso e necessidade de próteses, necessidade de atendimento de urgência, índices de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D), de polpa visível, úlcera, fístula e abscesso (PUFA) e Índice Periodontal Comunitário (IPC), além dos procedimentos odontológicos registrados. Os dados foram sistematizados em planilha Excel e submetidos à análise descritiva. Os resultados mostraram que 36,5% dos idosos são edêntulos; 75% necessitam de próteses; 52,4% não utilizam próteses inferiores e 68,8% utilizam superiores, contudo, menos de 1% dos procedimentos na Atenção Básica focaram na reabilitação protética. O índice CPO-D mostrou que há 84% de dentes perdidos, 4% cariados e 12% restaurados, com 60% dos idosos com acometimento pulpar (PUFA), mas menos de 1% dos atendimentos envolveram terapia endodôntica. No IPC, 83% dos sextantes foram excluídos, e as raspagens e alisamentos corresponderam a apenas 0,88% dos procedimentos. A região Norte apresentou maior discrepância entre as necessidades de tratamento e o que é executado, enquanto o Sudeste, no geral, houve a menor discrepância.

Concluiu-se que há uma alta perda dentária entre idosos brasileiros e baixa cobertura de recuperação e reabilitação, o que mostra a importância de revisar a organização do trabalho e atentar para esses indicadores no sentido de orientar políticas públicas equitativas.

Apoio: CNPq N° 402403/2021-5

PNd0776 Fotobiomodulação previne trismo associado à radioterapia de cabeça e pescoço: um ensaio clínico randomizado, triplo-cego e controlado

Gonçalves TO, Silva PGB, Antunes ACR, Pereira CMFG, Borges MMF, Sousa WNO, Cavalcante AMS, Dantas TS*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetiva avaliar a eficácia da terapia de fotobiomodulação (PBMT) com o Laser de baixa intensidade na prevenção de trismo em pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP) em tratamento radioterápico, por meio de um ensaio clínico de fase II, randomizado, triplo cego e placebo controlado. Foram incluídos 46 pacientes submetidos à Radioterapia (RT), alocados aleatoriamente em grupos PBMT e PBMT placebo. Utilizou-se o laser infravermelho (~808nm), potência de 0,1W, energia de 3J, 30s (107J/cm 2) por ponto, aplicado extraoral nos músculos temporal (MT), masseter (MM) e articulações temporomandibulares (ATM) e intraoral no pterigóideo medial (MP), bilateralmente, totalizando 18 pontos. Os pacientes foram avaliados diariamente, mensurando abertura bucal (AB), dor à abertura bucal e dor à palpação dos músculos mastigatórios pela Escala visual Analógica por 35 dias e mensalmente por 6 meses. Os dados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov e comparados por meio dos testes t de Student ou Mann-Whitney e análise de regressão linear (p< 0,05). Os pacientes do PBMT apresentaram menor perda de AB (-0,15±4,51 vs -3,75±3,69 mm, p=0,005) em comparação ao placebo, maior redução da dor à palpação em músculos mastigatórios (MM direito: -32,4% (p< 0,001), MM esquerdo: - 49,3% (p=0,003), MT direito: -48,1% (p=0,003), MT esquerdo: -46,6% (p=0,001), PM direito: -62,5% (p< 0,001), PM esquerdo: -51,3% (p=0,002), ATM direito: -58,9% (p<0,001), ATM esquerdo: -57,4% (p=0,267)) e menor prevalência de trismo grave (graus 1 e 2, p=0,002) em comparação ao placebo.

No período pós-tratamento de até seis meses não houve diferença na AB. A PBMT foi eficaz na prevenção do trismo e dor nos músculos mastigatórios durante o tratamento radioterápico.

Apoio: CNPq N° 402403/2021-5

PNd0777 Fatores de saúde bucal como preditores de provável sarcopenia e sarcopenia em idosos funcionais

Benitez JFD, Ruas HMS, Pereira LMB, Abreu CDD, Santiago CS, Moraes FB, Haikal DSA, de Paula, AMB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

A sarcopenia está associada à perda progressiva da capacidade funcional dos indivíduos. Sua condução clínico-terapêutica gera custos relevantes aos sistemas públicos de saúde, tornando essencial a identificação precoce de indivíduos com alto risco nos serviços assistenciais. Este estudo investigou fatores preditivos para provável sarcopenia e sarcopenia em idosos. Trata-se de um estudo transversal com 511 idosos (idade média de 75,9±8,0 anos; razão homens/mulheres = 1:1,62) atendidos em serviço público ambulatorial de geriatria. O diagnóstico de provável sarcopenia foi definida como baixa força muscular esquelética (FME), avaliada pelo teste de preensão manual, e o de sarcopenia por baixa FME e baixas medidas da circunferência da panturrilha (estimativa da massa muscular esquelética). Foram coletadas medidas antropométricas corporal e apendiculares, perda de peso corporal e presença de comorbidades. Os riscos de desnutrição e sarcopenia foram avaliados pelos instrumentos MNA e SARC-F. O índice CPOD, edentulismo, número de unidades dentárias funcionais (UDF) e uso de próteses dentárias foram mensurados. O risco de disfagia orofaríngea foi verificado por teste de deglutição com água modificado. A regressão logística multinomial identificou como preditores de provável sarcopenia uma maior estatura (OR=1,06), menor área muscular do braço sem osso (OR=1,74) e edentulismo (OR=2,03). A sarcopenia foi predita por menor circunferência muscular do braço (OR=0,69), maior risco de desnutrição (OR=3,24), risco de sarcopenia (OR=7,98) e menor número de UDF (OR=0,92).

A idade avançada foi preditora para ambos os desfechos. Variáveis antropométricas e de saúde bucal podem auxiliar na triagem de idosos de alto risco para sarcopenia.

Apoio: CNPq N° Proc. nº 441306/2023-3

PNd0778 Fissuras Labiopalatinas e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de Crianças de até 3 anos

Carvalho KRJ, Bittencourt JM, Polo BL, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto das fissuras labiopalatinas (FLP) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças, por meio da percepção dos cuidadores. Trata-se de um estudo transversal, realizado em um centro de referência de anomalias craniofaciais, com 161 crianças de até 3 anos de idade com diagnóstico de FLP e seus cuidadores. Os cuidadores responderam a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) e um questionário sociodemográfico semiestruturado. O tipo de fissura foi diagnosticado com base na Classificação de Spina, modificada por Silva-Filho, que é dividida em 3 grupos: I: pré-forame incisivo, II: transforame incisivo e III: pós-forame incisivo. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e regressão de Poisson não ajustada e ajustada, com variância robusta (p<0,05) no Programa SPSS versão 25. A maioria das crianças era do sexo masculino (68,4%) e possuía fissura transforame (45,3%). A maioria dos questionários foram respondidos pelas mães (85,7%)) que eram as principais cuidadoras da criança (93,2%). O modelo de regressão final demostrou que mães de meninas relataram maior impacto negativo na QVRSB de suas filhas em comparação às mães de meninos (RP=1,42; IC 95%: 1,01-2,00). Além disso, crianças com fissura trasforame apresentaram 2,36 maior probabilidade de apresentar impacto negativo na QVRSB quando comparadas àquelas com fissura apenas pré forame ou apenas pós forame (IC 95%: 1,09-5,12).

Conclui-se que a presença de fissura transforame repercutiu negativamente no bem-estar das crianças, além de que os impactos negativos nas meninas foram mais percebidos pelas mães.

Apoio: CAPES | CNPq N° 205043/2018-6 | INCT

PNd0779 Programa "Sorria SP" e a paradoxal desvalorização profissional: Salários Baixos para Dentistas em Municípios Prioritários

Costa MC, Bello GVL, Gabriel M, Araujo ME, Carrer FCA, Frias AC, Cayetano MH*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A má distribuição da mão de obra em saúde bucal reflete desigualdades históricas, apesar de estratégias recentes, como o programa estadual "Sorria São Paulo". Este estudo analisou a distribuição de vagas para cirurgiões-dentistas no serviço público paulista e sua relação com os municípios do programa "Sorria São Paulo". Foi realizado um estudo transversal, descritivo e exploratório, através da busca de editais de concursos públicos ou processos seletivos para inserção de Cirurgião-Dentista no Estado de São Paulo, que ocorreram em 2023, por meio de dados secundários de um Banco de concursos online. Para análise de associação entre as variáveis, utilizou-se o teste do qui-quadrado, com cálculo do odds ratio (IC95%) e valor de p (<0,05). Foram analisados 138 editais e 268 vagas. Dos editais, 59% eram provenientes de municípios participantes do programa "Sorria São Paulo", no entanto, apresentaram remunerações inferiores às de outros municípios (p<0,001; OR= 2,2). Observou-se uma concentração de vagas em regiões metropolitanas (p<0,001), que coincidiram com melhores salários. As médias salariais não foram condizentes com o piso estabelecido pela Lei N° 3.999/1961.

Os dados sugerem que a baixa remuneração nos municípios mais vulneráveis do estado podem ser fator que dificulta a fixação e engajamento dos profissionais ao SUS. A valorização salarial é essencial para garantir assistência odontológica equitativa no SUS.

Apoio: CAPES N° 88887.937926/2024-00 | CNPq N° 2805

PNd0780 Influência de fatores sociodemográficos no funcionamento familiar de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista

Costa-Silva JGV, Paiva SM, Vargas-Ferreira F, Serra-Negra JMC, Vieira-Andrade RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o funcionamento familiar de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA) e os fatores sociodemográficos associados. Foi conduzido um estudo transversal com mães de crianças e adolescentes com TEA em uma instituição pública de apoio a pessoas com deficiência em João Pessoa, Paraíba. As mães responderam a um formulário de dados sociodemográficos e de características dos seus filhos. O funcionamento familiar foi avaliado pela escala FACES III (*Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scales*), que classifica as famílias em risco baixo, médio ou alto para o desenvolvimento de transtornos psiquiátricos. Os dados obtidos passaram por análises descritiva, bivariada e regressão de Poisson não ajustada e ajustada (RP; IC95%; p < 0,05). Um total de 50 mães foram entrevistadas. Entre as crianças e adolescentes com TEA, 84% (n = 42) eram do sexo masculino e 56% (n = 28) eram nível 1 de suporte. Entre as mães, 62% (n = 31) estavam desempregadas ou exerciam trabalho doméstico não remunerado, 70% (n = 35) tinham renda familiar menor que dois salários mínimos e 86% (n = 43) viviam em áreas urbanas. Os escores de coesão e adaptabilidade familiar mostraram funcionamento familiar de médio ou alto risco em 64% (n = 36) das famílias. No modelo ajustado final, esse risco apresentou associação com mães sem ocupação formal (RP: 0,47; IC95%: 0,25-0,89; p = 0,02), residência em zona rural (RP: 2,61; IC95%: 1,51-4,52; p = 0,001) e com o maior número de filhos (RP: 1,66; IC95%: 1,02-2,79; p = 0,04).

O risco do funcionamento familiar de crianças e adolescentes com TEA foi menor em famílias com mães desempregadas ou com ocupação doméstica não remunerada e maior em famílias que residiam na zona rural e com dois ou mais filhos.

Apoio: CAPES N° 88887.907730/2023-00

PNd0781 Análise da efetividade da sedação medicamentosa em pacientes com necessidades especiais submetidos a tratamento odontológico

Lima CHR, Silva GJVA, Aguiar CS, Caldas-Junior AF*
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo analisar o nível de sedação de pacientes com deficiência atendidos na clínica de atendimento a pacientes com necessidades especiais da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foram analisados 318 procedimentos de sedação medicamentosa. Os dados coletados no estudo abrangeram o tipo de deficiência, o nível de agitação pré-sedação, o nível de sedação pós-administração farmacológica e a comparação dos escores da Escala de Agitação-Sedação de Richmond (RASS) antes e durante o procedimento. O tipo de deficiência foi indicado conforme os registros clínicos, enquanto a avaliação do comportamento baseou-se nos critérios de análise da escala RASS. A comparação dos escores permitiu verificar a efetividade da sedação em reduzir a agitação e promover o controle comportamental necessário para o atendimento odontológico ao público atendido na clínica da UFPE. Os resultados demonstraram a contribuição para a promoção do conforto dos pacientes, garantir a segurança durante o atendimento e a adoção de protocolos cautelosos e rigorosos, considerando as particularidades da sedação medicamentosa em pacientes com necessidades especiais, proporcionando uma prática clínica segura e humanizada.

Os resultados demonstraram a contribuição para a promoção do conforto dos pacientes, garantir a segurança durante o atendimento e a adoção de protocolos cautelosos e rigorosos, considerando as particularidades da sedação medicamentosa em pacientes com necessidades especiais, proporcionando uma prática clínica segura e humanizada.

Apoio: CAPES

PNd0782 Assistência da população pediátrica com anquiloglossia do Sistema Único de Saúde no município de Ribeirão Preto - SP

Viccari HFR, Vilela LD, Oliveira AA, Mestriner SF, Mestriner Junior W, Oliveira KMH, Lima RB, Silva RAB*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a assistência da população pediátrica com anquiloglossia na Rede de Atenção à Saúde (RAS) do Sistema Único de Saúde (SUS) no munícipio de Ribeirão Preto - SP, considerando aspectos relacionados ao encaminhamento e à idade na primeira consulta odontológica na Atenção Primária à Saúde (APS). Foi conduzida uma análise observacional, longitudinal e retrospectiva de prontuários eletrônicos de pacientes com menos de 7 anos, encaminhados, entre 2017 e 2022, para frenotomia ou frenectomia em Ribeirão Preto - SP. As variáveis foram apresentadas em valores absolutos e percentuais, com aplicação dos testes estatísticos de Kruskal-Wallis, pós-teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner e qui-quadrado de Pearson. As análises estatísticas foram realizadas no *software* JAMOVI, adotando-se nível de significância de 5%. Observou-se que a APS foi responsável pela maioria dos encaminhamentos. A avaliação do frênulo foi majoritariamente realizada nas primeiras 48 horas de vida. O registro do protocolo *Bristol Tongue Assessment Tool* (BTAT) foi raro, predominando escores 0 e 3. Houve redução do tempo percorrido entre o pedido de encaminhamento e a consulta com Odontopediatra, especialmente entre lactentes com dificuldades na amamentação ($p < 0,001$). A média de idade na primeira consulta odontológica pela APS caiu de 45,5 ± 33 meses (2012-2014) para 3,2 ± 3,5 meses (2021-2022).

A APS teve papel estratégico na coordenação do cuidado da população com anquiloglossia, com priorização de casos com dificuldade na amamentação e melhora no acesso dos bebês aos cirurgiões-dentistas. Destaca-se a necessidade de aprofundar a compreensão sobre o registro limitado do BTAT pelos profissionais de saúde.

Apoio: CAPES Nº 001

PNd0783 Associação entre abuso sexual e uso de serviço odontológico na adolescência: Evidências da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, 2019

Sartori LRM, Daneris AP, Rocha MC, Corrêa MB, Demarco FF, Karam SA*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a associação entre reporte de abuso sexual e o uso de serviços odontológicos, considerando estratificação por sexo e potencial moderador da dor dentária, entre adolescentes brasileiros. Este é um estudo observacional transversal, baseado nos microdados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019. Ida ao dentista no último ano (não/sim) foi o desfecho. A exposição foi o reporte de abuso sexual ao longo da vida (não/sim) e, o moderador foi a dor de dente nos últimos seis meses (não/sim). Confusores incluíram macrorregião brasileira, localização e rede da escola, sexo, cor da pele, idade, escolaridade materna, estrutura familiar e agressão física por cuidadores no último ano. Análise estatística, conduzida no *software* STATA 18.5 com o comando *svy*, incluiu análise descritiva e modelos de regressão bruta e ajustada de Poisson, com termos de interação entre exposição e moderador. A prevalência de uso do serviço odontológico no último ano foi de 66,7%, de dor dentária de 18,6%, e de abuso sexual de 6,2%. Em modelo bruto, observou-se associação entre abuso e uso de serviço odontológico (RP:0,94; IC95%:0,90-0,98), não mantida em análise ajustada. Entre meninas, associação permaneceu significativa (RPajustada:0,94; IC95%:0,90-0,98). Em comparação com adolescentes que não reportaram abuso sexual e dor, houve menor prevalência de uso do serviço entre aqueles com reporte de abuso e sem dor dentária (RPbruta:0,93; IC95%:0,89-0,97). Após ajuste, moderação manteve-se apenas entre meninas (RPajustada:0,94; IC95%:0,89-0,99).

Conclui-se que o abuso sexual repercutiu negativamente no uso de serviços odontológicos entre adolescentes, principalmente meninas e na ausência de dor, indicando barreiras importantes ao cuidado.

Apoio: FAPERGS Nº 23/2551-0001864-0

PNd0784 Mucopolissacaridoses e Osteogênese imperfeita: alterações oclusais e perfil facial de crianças e adolescentes com doenças raras

Jerônimo LS, Loayza KS, Celestino MLS, Carneiro NCR, Abreu MHNG, Borges-Oliveira AC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou comparar o perfil facial e a prevalência de má oclusão em crianças e adolescentes diagnosticadas com doenças raras que afetam o desenvolvimento esquelético (DR) e sem DR. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 152 participantes na faixa etária de 02 a 19 anos [76 com DR - Mucopolissacaridoses (MPS) (n=19) / Osteogênese Imperfeita (OI) (n=57) e 76 sem DR]. Os grupos foram pareados por sexo e idade, A amostra foi obtida em cinco estados brasileiros (CE, ES, MG, RJ e SP). Foi realizada a análise facial subjetiva e a presença de má oclusão nos participantes de ambos os grupos. Os pais/responsáveis responderam a um questionário sobre o filho (questões sóciodemográficos, comportamentais e história médica/odontológica). Foi utilizado um gráfico acíclico direcionado (*Directed Acyclic Graph* - DAG) para identificar variáveis de confusão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A média de idade das crianças/adolescentes foi de 8,9 anos (±4,6). O grupo com MPS/OI foi identificado com maior prevalência de má oclusão (giroversão, apinhamento dentário, overjet negativo e reduzido), e de alterações faciais (dolicofacial, perfil convexo, altura facial anterior inferior aumentada, proporções faciais inadequadas) do que o grupo sem DR.

A partir dos resultados concluiu-se que as crianças e adolescentes com MPS/OI apresentaram prevalência maior de alterações faciais e de má oclusão, comparados ao grupo sem DR.

Apoio: CNPq | CAPES | FAPEMIG

PNd0785 Aplicação da teleodontologia no atendimento odontológico de crianças com TEA - estudo piloto

Idogava EH, Duarte NT, Faria CAB, Martins F, Lins PJB, Gallottini M*
Cape - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por padrões de comportamento que tornam o atendimento odontológico desafiador. Este estudo teve como objetivo implementar uma abordagem virtual prévia à consulta odontológica presencial, visando reduzir a ansiedade dos cuidadores e melhorar a colaboração dos pacientes. Foram incluídas 17 crianças com TEA, 14 meninos e 3 meninas, com idade média de 7 anos. Cada dupla paciente-cuidador participou de duas teleconsultas. Na primeira, foi realizada a anamnese, fornecidas orientações ao cuidador e apresentado um vídeo da clínica onde o atendimento seria realizado, recomendando-se sua exibição diária à criança até a consulta presencial. Na segunda, foi dada orientação de higiene bucal. Coletamos dados demográficos, índices de cárie (ceo-d e CPO-D), número de faltas e número de sessões de dessensibilização. Dos 17 pacientes, dois compareceram e colaboraram com o atendimento na primeira consulta, e dois a partir da quarta consulta. Sete faltaram à consulta presencial, quatro participantes foram encaminhados diretamente para contenção em razão da urgência do tratamento e dois permanecem em acompanhamento no âmbito do estudo. A média do ceo-d foi de 3,63 (prevalência moderada) e do CPO-D foi de 0,18.

Os resultados desta amostra piloto sugerem que a antecipação por teleconsulta foi bem aceita e pode representar uma estratégia mais humanizada no atendimento de pacientes com TEA.

Apoio: CAPES N° 1 bolsa de pesquisa

PNd0786 Fatores preditivos de sarcopenia em indivíduos com Carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço

Pereira LMB, Ruas HMS, Figueiredo JMS, Oliveira MVLRM, Vasconcelos SA, Freitas-Filho W, Benitez JFD, de Paula, AMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

O carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço (CCECP) é o sexto tipo de câncer mais prevalente globalmente. A progressão do CCECP é responsavel pela ocorrência de desfechos clínicos desfavoráveis, sendo responsável por cerca de 5% das mortes relacionadas ao câncer. A sarcopenia é uma síndrome muscular esquelética geriátrica caracterizada pela perda progressiva de força, massa e da função muscular. Este estudo investigou fatores preditores de sarcopenia em indivíduos com CCECP. Trata-se de estudo transversal e observacional realizado em 125 indivíduos diagnosticados com CCECP (59,38±10,72 anos; razão homem:mulher=3,8:1). Dados demográficos (idade, sexo), antropométricos (peso, altura, IMC, prega cutânea tricipital, circunferência do braço [CB], circunferência muscular do braço, área de gordura do braço [AGB], circunferência da panturrilha), clínicos (localização tumoral, estadiamento TNM, escore ECOG-PS) e laboratoriais (expressão sérica de PCR e albumina) foram analisados com regressão logística binária. O diagnóstico de sarcopenia foi definido por baixa força de preensão manual (<27kgf para homens e <16kgf para mulheres) e baixo desempenho físico (teste de marcha em 4m <0,8 m/s. Diagnóstico de sarcopenia ocorreu em 22,4% dos participantes. Maior idade (OR=1,05), menor CB (OR=0,69), maior AGB (OR=1,33) e pior desempenho físico (ECOG-PS) (OR=5,54) foram identificados como preditores de sarcopenia.

Em conclusão, a identificação precoce de sarcopenia em pacientes com CCECP pode ser feita com uso de ferramentas confiáveis, de bom custo-benefício, capazes de orientar a seleção de pacientes para uso de estratégias terapêuticas inovadoras.

Apoio: FAPEMIG N° APQs 1412-23, 1644-24, e 4800-24 | CNPq N° (Proc. No 441306/2023-3

PNd0787 Fortalecendo capacidades locais: um olhar sobre a formação em Saúde Bucal Coletiva no Brasil no contexto do programa CORE

Silva RO, Santos RC, Silva DRB, Pazos CTC, Araujo ABVL, Gaspar GS, Figueiredo N, Goes PSA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O CORE (Community Focused Oral Health Research for Equity) é um programa de pesquisa para abordar a negligência de doenças bucais em países de renda média. Dentre suas ações, o treinamento é um componente que visa apoiar a sustentabilidade da pesquisa a longo prazo, fortalecendo a capacidade da equipe de pesquisa local e dos membros da comunidade. Objetivou-se identificar as fragilidades na formação em nível de pós-graduação em saúde bucal coletiva no Brasil. Realizou- se uma pesquisa documental nos dados oficiais do Ministério da Educação (MEC), Plataforma Sucupira (CAPES) e sites de instituições de ensino em saúde (AVASUS, Fiocruz, OPAS, UNASUS). Os dados foram analisados de forma descritiva. Para a análise das disciplinas ofertadas nos cursos analisados, considerou-se os campos instituídos pela Saúde Coletiva Brasileira, que se divide em: política, planejamento e gestão; epidemiologia; ciências sociais e humanas em saúde. Foram identificadas 52 especializações lato sensu, com 638 disciplinas, sendo em sua maioria do eixo de política, planejamento e gestão (n=218, 34,2%), seguido das ciências sociais e humanas em saúde (n=132, 20,7%). Dos 211 programas stricto sensu, com 1327 disciplinas, há uma maior oferta da área da epidemiologia (n=391, 29,46%) e de política, planejamento e gestão (n=387, 29,17%). Para os cursos livres, foram identificados três cursos, com uma abordagem odontológica clínica para condições específicas.

Identificou-se a necessidade de ampliar a formação nas áreas de: engajamento e envolvimento comunitário, ciência da implementação, teoria da mudança, método qualitativo e método mistos, modelagem de dados secundários e oferta de cursos de curta duração.

Apoio: NIHR N° 132731

PNd0788 Efeito da terapia de fotobiomodulação sistêmica com laser de baixa potência em pacientes com COVID-19 atendidos em Goiânia, Goiás

Amorim-Júnior LA, Silva CA, Martorell LB, Moreira FCL, Dias AD, Araújo SC, Costa NL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O laser de baixa potência, aplicado de forma intravascular (ILIB) ou por Terapia de Fotobiomodulação Sistêmica (TFST), pode auxiliar na redução de inflamação e na melhora clínica de pacientes com COVID-19. Este trabalho avaliou o efeito do laser de baixa potência como adjuvante no tratamento de pacientes hospitalizados. Trata-se de uma série de casos conduzida no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás. Foram analisados critérios de internação e alta, sinais vitais (saturação de oxigênio e frequência cardíaca), exames laboratoriais (D-dímero e proteína C reativa), desfecho hospitalar e expressão de citocinas inflamatórias (IL-4, IL-6, IL-10, IL-12, IL-17A, IFN-γ e TNF-α) antes e após a aplicação da TFST. Foram incluídos 34 pacientes, predominantemente homens (55,9%), com idade entre 24 e 89 anos (média=59,6; DP=19,3). A maioria era parda (47,1%) ou branca (38,2%). O tempo médio de internação foi de 10,1 dias (DP=6,3). O quadro clínico variou entre leve (14,7%), moderado (55,9%) e severo/crítico (29,4%). Alta hospitalar ocorreu em 85,3% dos casos, enquanto 14,7% evoluíram a óbito. Após a intervenção, houve aumento significativo na saturação de oxigênio, redução da frequência cardíaca e diminuição dos níveis de citocinas pró-inflamatórias salivares (p<0,05).

Conclui-se que a TFST pode contribuir para a melhora clínica de pacientes hospitalizados com COVID-19.

Apoio: FAPs - FAPEMA N° 06621/22 | CAPES N° 001

PNe0789 Análise in silico da compatibilidade de primers com genes amoA de Arqueias em humanos

Oliveira JAVC, Cena JA, Belmok A, Coelho CPES, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Arqueias oxidantes de amônia (AOA) já foram descritas na pele e no trato gastrointestinal humano, sugerindo um possível papel no ciclo do nitrogênio nesses sítios. Recentemente, identificamos sequências de DNA de arqueias potencialmente oxidantes de amônia em biofilmes supragengivais e em lesões de cárie. No entanto, esses achados ainda demandam maior compreensão, além do aperfeiçoamento de protocolos para a detecção dessas arqueias no arqueoma oral. Amplamente utilizado como marcador molecular para AOA, o gene amoA codifica a subunidade A da enzima amônia mono-oxigenase. O objetivo deste trabalho foi analisar in silico a compatibilidade entre primers amplamente utilizados na literatura e sequências do gene amoA depositadas em bancos de dados públicos, com ênfase em AOA já identificadas em amostras humanas e de clados filogeneticamente próximos. Além disso, genes amoA completos obtidos de genomas referências de AOA e algumas sequências amplificadas a partir de amostras de ambientes diversos, incluindo aqueles considerados potencialmente plausíveis de apresentarem arqueias que possam estar presentes no microbioma oral, foram incluídas na análise. As análises foram realizadas utilizando-se o software Geneious Prime® 2025.1.2. Resultados preliminares identificaram que, dentre 5000 sequências incluídas, os primers Arch-AmoAF²/Arch-AmoAR² e Arch-amoAF/Arch-amoAR, usualmente empregados para detecção por qPCR e PCR convencional respectivamente, apresentaram maior cobertura, pois conseguiram ser pareados pelo menos uma vez em 75% das sequências analisadas.

Esse resultado irá embasar o planejamento de um protocolo mais sensível para a identificação molecular de arqueias em sítios orais.

Apoio: CAPES N° 88887.134017/2025-00

PNe0790 Efeito de substâncias com potencial prebiótico em biofilmes microcosmos *in vitro*

Brito-Júnior AA, Bueno PC, Klein MI*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A cárie é uma doença mediada por biofilme e modulada por açúcares da dieta, especialmente a sacarose. Prebióticos são substâncias que podem afetar o biofilme cariogênico. Assim, avaliou-se o efeito de substâncias com potencial prebiótico em 2 modelos de biofilme (em formação e pré-formado). Nos dois modelos, o inóculo foi feito a partir de microbiota salivar humana em meio de cultura TY + 1% sacarose, adicionado em 2 placas de poliestireno de 96 poços, uma para avaliar a biomassa (método cristal violeta) e outra a população microbiana (Unidades Formadoras de Colônias). Ambas foram incubadas (37°C; 10% CO_2), por 1,5 h (para adesão de biofilme em formação) ou 24 h (biofilme pré-formado). Após, o conteúdo dos poços foi aspirado e adicionado meio com ou sem substância. Os 6 grupos foram: 1) N-acetil-glicosamina; 2) Arginina (controle prebiótico); 3) Prolina; 4) Nitrato de sódio; 5) Ureia; 6) Sem suplemento (controle negativo). As placas foram incubadas (24 h) e processadas. Em relação a biomassa, a ureia e a arginina inibiram no biofilme em formação, enquanto a prolina impediu o acúmulo no biofilme pré-formado. Em relação à microbiota total, não houve diferença nos dois modelos, mas no biofilme em formação, há mais microrganismos no grupo 1. Na microbiota acidúrica, o grupo 5 inibiu a população nos dois modelos. Para estreptococos do grupo *mutans*, os grupos 2 e 3 inibiram nos dois modelos, mas no modelo pré-formado os grupos 1 e 5 também inibiram essas bactérias. Em relação aos fungos, o grupo 5 inibiu nos dois modelos.

Portanto, dentre as substâncias avaliadas, prolina e ureia são promissoras no controle de biofilme microcosmo cariogênico in vitro, com resultados próximos ao do controle prebiótico arginina.

Apoio: FAPESP N° 2021/06801-1 | FAPESP N° 2022/15038-2 | FAPESP N° 2024/05965-9

PNe0792 Impactos da contaminação mercurial na saúde bucal e bioquímica salivar de povos tradicionais na Amazônia brasileira: um estudo transversal

Silva ZA, Melo WWP, Bittencourt LO, Pereira ICB, Meneses HNM, Buzalaf MAR, Souza-Rodrigues RD, Lima RR*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Ao ser absorvido pelo organismo humano, o mercúrio pode causar sérios danos sistêmicos. Estudos pré-clínicos mostraram que sua presença está associada a alterações bioquímicas, morfológicas e funcionais em glândulas salivares, saliva e osso alveolar, no entanto não há relatos sobre os efeitos em humanos expostos permanentemente a esse toxicante. Este estudo objetivou investigar os níveis séricos de mercúrio e possível associação com a condição de saúde bucal e bioquímica salivar de populações ribeirinhas vulneráveis à contaminação mercurial. Para isso foram analisadas comunidades ribeirinhas do oeste do Estado do Pará, regiões historicamente reconhecidas pelos altos níveis de mercúrio ambientais. Foram coletados sangue para quantificar os níveis séricos de mercúrio, dados para o índice CPO-D e saliva para dosagem de proteínas totais, análise da capacidade antioxidante total e peroxidação lipídica, importantes marcadores toxicológicos da contaminação mercurial. Nossos resultados evidenciaram níveis de mercúrio alarmantes nessas populações, atingindo 8,964 µg/ml, superior ao aceitável pela OMS (0,0092 µg/ml). Apesar disso, a média do CPO-D foi de 0,634, considerado muito baixo (OMS: 0,1-1,1). A saliva mostrou-se como importante elemento de monitoramento da contaminação mercurial, com diminuição dos níveis de proteína e da capacidade antioxidante total e aumento peroxidação lipídica, proporcionais aos altos níveis de mercúrio diagnosticados.

Nossos resultados evidenciam que a exposição mercurial na Amazônia brasileira está associada a altos níveis de mercúrio nas populações investigadas, com a saliva servindo como importante elemento de monitoramento dos danos toxicológicos do mercúrio.

Apoio: CNPq N° 408329/2022-0

PNe0793 Cárie dentária em escolares de 12 anos de idade: análise de série temporal dos levantamentos epidemiológicos brasileiros

Gonçalves ACR, Silva-Júnior JL, Braga MLA, Perazzo MF, Firmino RT, Granville-Garcia AF*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Realizar uma análise de tendência temporal dos índices de cárie dentária e atendimentos odontológicos em escolares de 12 anos, entre 1986 e 2023. Trata-se de um estudo ecológico, observacional, de série temporal, utilizando dados disponíveis dos inquéritos epidemiológicos SB Brasil realizados nos anos de 1986, 1996, 2003, 2010 e 2023. Foi analisado o índice de dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-d), médias regionais e nacional de CPO-d, dentes afetados pela cárie dentária, população sem a presença de cárie e atendimento odontológico no último ano. O teste de Wilcoxon foi utilizado para comparação entre grupos ($p \leq 0,05$) e o teste t ($p \leq 0,05$) para os períodos. No primeiro levantamento em 1986, a média do CPO-D foi de 6,65 a qual foi reduzindo significativamente nos inquéritos: 3,06 (1996), 2,78 (2003), 2,07 (2010) e 1,67 (2023), ($p = 0,043$). As regiões Sudeste e Sul apresentaram os menores índices de CPO-D, com 5,95 e 6,31 em 1986 para 1,25 e 1 em 2023, respectivamente. A partir do SB Brasil 2003, foram apresentados dados relacionados ao número de escolares com a presença de um ou mais dentes cariados, e nesta perspectiva 58,27% dos escolares com 12 anos estavam acometidos pela cárie dentária, 54,10% em 2010 e 36,86% em 2023. Em relação a ida ao dentista no último ano, foi verificado que em 2003 48,55% da população foi o dentista, 56,6% e 49,38% em 2010 e 2023, respectivamente ($p = 0,002$).

Houve uma redução evidente da cárie dentária observada ao longo dos levantamentos epidemiológicos realizados e as regiões sul e sudeste foram as que apresentaram menor índice de cárie no período analisado. Em relação a ida ao dentista, aproximadamente a metade das amostras analisadas frequentou o dentista no último ano em todos os levantamentos analisados.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2022/07682-9 | FAPESP N° 2021/05968-0

PNe0794 Efeito Sinérgico da Própolis com Fármacos de Referência no Tratamento e Prevenção de Doenças Bucais e Sistêmicas: Revisão Sistemática

Tiburcio G, Oliveira JA, Costa IS, Almeida MEP, Pigossi SC, Franchin M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o efeito sinérgico da própolis combinada com fármacos de referência no tratamento de doenças bucais e sistêmicas. A revisão foi registrada na plataforma INPLASY (INPLASY202540095). Realizaram-se buscas eletrônicas em cinco bases de dados para publicações até junho de 2024. De um total de 1.724 estudos identificados, 83 foram incluídos, sendo 10 estudos clínicos, 45 in vitro e 28 com modelos de experimentação animal. Os estudos clínicos envolveram 237 indivíduos e abordaram áreas como infectologia, cirurgia, odontopediatria, microbiologia e oncologia. A própolis utilizada teve origem, predominantemente, no Irã, Brasil e Sérvia, e os fármacos de referência incluíram N-acetilcisteína, óxido de zinco com eugenol, clorexidina, fluconazol, entre outros. Nos estudos in vitro, destacaram-se as atividades antibacterianas, anti-inflamatórias e imunomoduladoras. A própolis mais investigada nesses estudos foi proveniente do Brasil, Polônia e Itália, sendo combinada a antibióticos, quimioterápicos, antifúngicos, anti-inflamatórios, antivirais e antidiabéticos. Nos estudos com modelos animais, avaliaram-se condições infecciosas, autoimunes, neurológicas e neoplásicas, utilizando camundongos, ratos e coelhos. As amostras de própolis mais utilizadas nesses modelos foram oriundas da Croácia, Brasil e Malásia.

A análise conjunta dos estudos revelou que a maioria demonstrou efeitos benéficos com a associação entre própolis e fármacos de referência, evidenciando um potencial sinérgico nas abordagens terapêuticas. Tais achados destacam a própolis como um valioso adjuvante no desenvolvimento de terapias mais eficazes e integradas.

Apoio: FAPEMIG N° 5.14/2022

PNe0795 Impacto da terapia periodontal não cirúrgica na microbiota de pacientes HIV-1: comparação entre sítios saudáveis e comprometidos

Mendes FSF, Peña DER, Bezerra RS, Motta ACF, Lemos CA*
Estomatologia e Radiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a estabilidade da microbiota subgengival em 18 pessoas que vivem com o HIV-1 submetidos à terapia periodontal não-cirúrgica. Foram analisadas 108 amostras de biofilme subgengival coletadas em sítios clinicamente saudáveis e doentes nos tempos T0 (baseline), T1 (30 dias) e T2 (90 dias). A diversidade alfa foi mensurada pelo índice de Shannon e sua variação intraindividual foi expressa pelo desvio-padrão e coeficiente de variação (CV). As comparações foram realizadas por meio do teste ANOVA de medidas repetidas ou teste de Wilcoxon pareado. No T0, a diversidade média nos sítios saudáveis foi de 3,75 ± 0,42 e nos sítios doentes, 3,21 ± 0,48. Aos 30 dias, os valores foram 3,40 ± 0,50 (saudáveis) e 3,35 ± 0,52 (doentes); aos 90 dias, 3,58 ± 0,45 e 3,47 ± 0,49, respectivamente. O CV intraindividual foi significativamente maior nos sítios saudáveis (12,4 %) em comparação aos sítios doentes (9,6 %; $p < 0,05$), indicando menor estabilidade ecológica nesses locais.

Esses achados sugerem que, mesmo após a terapia periodontal não-cirurgica, sítios clinicamente saudáveis podem apresentar maior instabilidade microbiana em indivíduos imunocomprometidos, o que reforça a necessidade de estratégias de manutenção periodontal mais rigorosas e individualizadas para esta população.

Apoio: FAPESP N° N° 2016/22476-5 | FAPESP N° N° 2016/22476-5 | FAPESP N° 2016/22476-5

PNe0796 Tecnologias fluoretadas na prevenção do desgaste erosivo do esmalte: uma avaliação comparativa *in vitro*

Forte AG, Sousa EBG, Cunha JL, Andrade AFB, Paiva MAA, Sampaio FC, Pereira AMBC, Oliveira AFB*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou *in vitro* a eficácia de dentifrícios fluoretados bioativos na proteção do esmalte dental frente à erosão ácida. Sessenta blocos de esmalte bovino hígido foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos (n = 12/grupo): RGS (REFIX® - 1450 ppm NaF); SRP (Opti-flúor® - 1425 ppm NaF); SnF_2 (fluoreto de estanho, 1100 ppm F^-); CN (controle negativo - sem princípio ativo), CP (controle positivo - 1100 ppm NaF). Os espécimes foram submetidos à ciclagem de pH durante sete dias, com três desafios erosivos diários (90 s cada). Após o primeiro e o último ciclos de cada dia, os blocos foram tratados, com slurries de dentifrícios (1:3), por 2 min em uma máquina de escovação padronizada. Foram avaliadas: microdureza superficial (SH0, SH1, %SMHc), perda de fluorescência induzida por luz (ΔF e ΔFmax), rugosidade superficial (Sa) e perda de esmalte (Step). Os dados foram analisados por ANOVA One-way e teste de Tukey ($p<0,05$). Todos os grupos analisados apresentaram alterações nas propriedades do esmalte após o desafio erosivo. Os dentifrícios RGS e SnF_2 apresentaram os melhores resultados, com maior preservação da dureza superficial, menores perdas minerais e profundidade da lesão (ΔF e ΔFmax), maior lisura superficial e menor perda superficial do esmalte ($p < 0,05$). O grupo CN teve o pior desempenho em todos os parâmetros ($p<0,05$). Os grupos SRP e CP demonstraram eficácia intermediária, com proteção moderada frente à erosão.

Os dentifrícios fluoretados associado a tecnologia REFIX® e o fluoreto de estanho (SnF_2) mostraram-se mais eficazes na proteção contra desgaste erosivo do esmalte bovino, superando os demais grupos testados.

Apoio: CAPES

PNe0797 Influência de compostos naturais da própolis vermelha brasileira na terapia sistêmica para modulação da periodontite experimental *in vivo*

Gomes APAP, Aguiar-da-Silva LD, Macedo TT, Silva GCD, Braga ARO, Santos MR, Figueiredo LC, Bueno-Silva B*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A busca por compostos naturais, com propriedades antiinflamatórias e antimicrobianas, como estratégia terapêutica no controle da periodontite impulsionou este estudo que avaliou o efeito dos neovestitol e vestitol (NV) sobre o perfil microbiano da periodontite experimental induzida em ratos Wistar por inoculação de *P. gingivalis* e uso de ligadura nos primeiros molares inferiores. Os animais foram divididos em grupos (n=6) cujo tratamento foi realizado por 14 dias, sendo: CON-LIG (ligadura + veículo), NV por via oral (ligadura + NV, 20 mg/kg), METRO (ligadura + metronidazol, 100 mg/kg) e SHAM (sem ligadura). No 15º dia, as ligaduras foram coletadas para análise do biofilme por hibridização DNA-DNA, avaliando 40 espécies bacterianas. O grupo NV apresentou 60% de redução enquanto o grupo METRO obteve 40%, tendo assim um desempenho superior na redução da contagem total do biofilme em comparação ao grupo CON-LIG ($p \leq 0,05$). Na análise entre a proporção dos complexos bacterianos, o grupo NV reduziu significativamente a proporção do complexo laranja, e ambos os tratamentos (NV e METRO) promoveram a redução do complexo vermelho comparados ao CON-LIG ($p\leq0,05$), grupos associados à doença periodontal. Na contagem média por espécie, houve redução de sete espécies patogênicas, destacando-se *P. gingivalis*, *P. intermedia*, *F. nucleatum vincentii* e *E. nodatum*. Na comparação entre os tratamentos (NV e METRO), NV demonstrou maior eficácia na redução de *S. intermedius*, *A. odontolyticus*, *F. nucleatum vincentii* e *E. nodatum* ($p<0,05$).

Os dados sugerem que os compostos NV por via oral apresentam ação moduladora na disbiose periodontal em modelo animal, consolidando-se como uma abordagem promissora na terapêutica sistêmica no tratamento da periodontite.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/19691-0

PNe0798 Segurança e Eficácia de Microagulhas Revestidas com Tramadol para Liberação Transdérmica na ATM

Ananias FEF, Pfeifer JPH, Prabhu GKV, Gill HS, Guimarães AS, Napimoga MH, Abdalla HB, Clemente-Napimoga JT*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTMs) representam um importante causa de dor orofacial, com opções terapêuticas limitadas. Este estudo propôs o uso de microagulhas revestidas com tramadol (MNs-TR) para liberação transdérmica na articulação temporomandibular (ATM). Para isto, as MNs-TR foram padronizadas e otimizadas in vitro, quanto a sua eficiência de delivery e estabilidade. Avaliou-se o impacto da esterilização por óxido de etileno no conteúdo de tramadol. Para avaliar a segurança das MNs-TR, peles humanas foram bioimpressas, e histologicamente avaliadas. O sobrenadante foi coletado para dosagem do total de TR e quantificação da PGE2. Em estudo clínico, 11 participantes com mialgia, segundo critérios DC/TMD, foram submetidos a testes sensoriais, avaliação da força de mordida, eficiência mastigatória e inspeção de eventos adversos. Nossos dados demonstram que as MNs-TR com solução de TR-30% apresentou melhor eficiência de delivery ($p<0,05$). A esterilização com óxido de etileno não afetou o revestimento de TR e apresentou durabilidade de 120 dias ($p<0,05$). Na avaliação da pele humana bioimpressa, a MNs-TR não alterou a estrutura da derme e epiderme, e não aumentou os níveis do PGE2, um importante mediador inflamatório ($p>0,05$). Em relação a inspeção visual, a aplicação das MNs-TR apresentou eventos leves, como eritema (18,8%) e sangramento (9,09%). Nos testes quantitativos sensoriais, a aplicação das MNs-TR não alterou o limiar de dor dos participantes ($p>0,05$), no entanto, foi observado melhora significativa na força de mordida e na eficiência mastigatória ($p<0,05$).

Em conclusão, a aplicação das MNs-TR mostrou-se segura e eficaz em melhorar a eficiência mastigatória e força de mordida.

Apoio: FAPESP N° 2017/22334-9 | FAPESP N° 2019/04276-7

PNe0799 Atividades antimicrobiana e antifúngica do óleo essencial de orégano (*Origanum vulgare*)

Athayde FRRS, Albuquerque JHS, Ferreira SJ, Nascimento AR, Leal SL, Mota CCBO, Barbosa-Ribeiro M, Nascimento PLA*
Ppgo - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou a atividade antimicrobiana e antifúngica do óleo essencial 100% puro de *Origanum vulgare*. Foram testadas cepas de *Staphylococcus aureus, Enterococcus faecalis, Klebsiella pneumoniae, Candida krusei, C. tropicalis e C. guilliermondii*, reativadas em caldos específicos. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada por microdiluição em caldo, utilizando 12 concentrações do óleo em placas de 96 poços, incubadas a 37 °C por 24h (bactérias) e 30 °C por 48h (leveduras). A viabilidade celular foi avaliada com resazurina a 0,01%. *S. aureus* foi inibida a 2,5 µL/mL e *E. faecalis* a 5 µL/mL. Entre as leveduras, *C. guilliermondii* apresentou a menor CIM (0,62 µL/mL), seguida por *C. tropicalis* (1,25 µL/mL) e *C. krusei* (2,5 µL/mL). Subculturas em placas de Petri confirmaram efeito bactericida e fungicida. A ação letal observada sugere potencial terapêutico, associada à presença de compostos como carvacrol e timol. Os resultados reforçam a eficácia do óleo essencial frente aos microrganismos testados, mas indicam cautela quanto ao uso em regiões com microbiota residente, como a cavidade oral.

Sugere-se a continuidade dos estudos com cepas multirresistentes e a comparação entre diferentes marcas comerciais do mesmo óleo, considerando possíveis variações na composição química.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/06491-5 | FAPs - FAPESP N° 2024/00745-0

PNe0800 Aplicações sucessivas da terapia fotodinâmica antimicrobiana desorganizam a matriz extracelular do biofilme de *Candida albicans*

Calili LG, Bellini A, Dias LM, Pereira CAA, Pereira ALG, Klein MI, Pavarina AC*
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) promove a inativação da *Candida albicans* em suspensão, mas sua eficácia em biofilmes é limitada pela matriz extracelular (MEC). Esse estudo avaliou a influência da MEC na susceptibilidade de *C. albicans* à aPDT, mediada pelo Photodithazine (PDZ) associada com luz LED. Biofilmes de *C. albicans* foram submetidos a: 1) aPDT (biofilmes eram tratados com PDZ e iluminados com LED (660 nm). 2) DNase + aPDT (biofilmes foram tratados por 5 min com DNAse I seguida pela aPDT). 3) Sonicação + aPDT. 4) DNase + sonicação + aPDT. Então, dez aplicações sucessivas de aPDT foram realizadas nos biofilmes e foi feito a contagem das unidades formadoras de colônia (CFU / mL) após cada aplicação. Além disso, depois das aplicações 1, 5 e 10, os seguintes métodos foram utilizados para avaliar a efetividade do tratamento: quantificação de peso seco (total e solúvel), análise de proteínas solúveis e insolúveis, polissacarídeos solúveis (WSP), polissacarídeos solúveis em álcali (ASP), DNA extracellular (eDNA) e imagens obtidas pelo Scanning Electron Microscopy (SEM). Os resultados demostraram significativa redução da CFU/mL em todos os grupos após as aplicações da aPDT (5,3-5,7 log10; $p<0.05$). Nenhuma diferença foi observada no peso seco total, peso seco insolúvel e ASP. Redução significativa de proteína insolúvel foi observada após todas as aplicações, e a proteína solúvel depois da quinta e décima aplicação. Os valores de WSP e eDNA reduziram significativamente comparados ao grupo controle ($p<0,05$). SEM indicou a presença de deformidades nas paredes celulares e redução de agregados.

Sucessivas aplicações de aPDT reduziram CFU/mL, WSP e eDNA de biofilme de C. albicans independente dos tratamentos avaliados.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304133/2016-7 | FAPs - Fapesp N° #2013/07276-1

PNe0801 Ácido cítrico em pH neutro reduz viabilidade e distribuição de biofilmes de *Streptococcus sanguinis* e polimicrobiano *in vitro*

Miranda LFB, Borges MHR, Rangel EC, Souza JGS, Chang JC, Federle MJ, Nagay BE, Barão VAR*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O ácido cítrico (AC) possui propriedades antimicrobianas e tem sido sugerido como adjuvante no tratamento de infecções peri-implantares. Entretanto, seu mecanismo de ação contra microrganismos orais permanece incerto. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano do AC contra biofilmes de *Streptococcus sanguinis* e polimicrobiano *in vitro*. Experimentos com células planctônicas de *S. sanguinis* SK36 foram realizados para definir os grupos experimentais. Esses experimentos mostraram que, mesmo em pH neutro, o AC apresenta efeito bacteriostático superior ao de outros ácidos orgânicos, como ácido acético e ácido 4-morfolino etanossulfônico, interferindo na proliferação bacteriana e reduzindo a expressão de genes como citrato-sintase e *atpB*. Biofilmes monoespécie de *S. sanguinis* (24h) e polimicrobiano (96h), formados sobre discos de titânio tratados por plasma eletrolítico de oxidação, foram tratados com AC (0 a 0,52 M) e Na^+ (0 a 1,56 M) em pH neutro por 24h. A viabilidade microbiana (UFC/biofilme), morfologia e distribuição (MEV) e biomassa (peso seco) do biofilme após tratamento foram avaliadas. Os resultados mostraram uma redução de aproximadamente 3 log na viabilidade microbiana ($p<0,05$) e menor distribuição do biofilme sobre a superfície do substrato após tratamento com 1,56 M Na^+, 0,1 M AC e 0,52 M AC. Não houve diferença estatística para a biomassa entre os grupos ($p>0,05$).

Conclui-se que AC em pH neutro reduz significativamente a viabilidade de biofilmes de S. sanguinis e polimicrobiano, possivelmente devido à redução do metabolismo microbiano e da síntese de ATP. Além disso, a concentração de Na^+ pode interferir nos resultados e deve ser considerada como um fator confundidor em estudos envolvendo AC em pH neutro.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 88887.716964/2022-00

PNe0802 Avaliação de carboidratos em fórmulas infantis e seu potencial cariogênico na desmineralização do esmalte

de Assunção Costa BJ, Bevilaqua GC, Tabchoury CPM, Forte MBS, Cury JA, Ricomini-Filho AP*
Cariologia- Bioquímia Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Fórmulas infantis podem conter lactose, maltodextrinas ou mistura desses carboidratos, os quais podem ser fermentados pelo biofilme, provocando a desmineralização do esmalte. Além disso, a adição de sacarose, pode contribuir para maior desmineralização. Este estudo avaliou os carboidratos presentes em fórmulas infantis, bem como o efeito de fórmulas, com ou sem adição de sacarose, na desmineralização do esmalte. Três fórmulas infantis foram avaliadas: Nan-2® (N2; lactose), Nan-Soja® (NS; maltodextrina) e Nestogeno® (NT; lactose + maltodextrina). A composição de carboidratos das fórmulas foi analisada por HPLC (detector de índice de refração e coluna Bio-Rad Aminex HPX-87H). Para avaliação da desmineralização (n=9), biofilmes de Streptococcus mutans UA159 foram formados sobre esmalte dental bovino com dureza de superfície (DS) conhecida. As fórmulas foram preparadas em água ou em solução contendo 10% de sacarose. Os controles foram água (negativo) e sacarose 10% (positivo). Os biofilmes foram expostos aos tratamentos 8x/dia por 3 min, durante 96 h. Ao término, a porcentagem de perda de DS (%PDS) foi calculada e analisada por ANOVA two-way e teste de Tukey (α=5%). Os dados de HPLC (g/100 g) confirmaram a presença de lactose (52,9) no N2, maltodextrina (48,3) no NS, e mistura de lactose (39,1) e maltodextrina (17,1) no NT. Na ausência de sacarose, todas as fórmulas apresentaram maior %PDS em relação ao controle negativo, mas menor que o controle positivo (p<0,05). Com sacarose, NS apresentou desmineralização semelhante ao controle positivo e maior que as demais fórmulas (p<0,05).

Conclui-se que as fórmulas possuem potencial cariogênico, intensificado pela adição de sacarose, especialmente na presença de maltodextrinas.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0803 Seleção de amostras de esmalte humano por microdureza e teste de visualização do efeito do *laser* de Nd:YAG em microCT

Cavalero JG, Silva DFT, Freire LG, Azevedo LH, Zezell DM*
USP UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO .

Não há conflito de interesse

A seleção criteriosa de amostras é essencial em estudos *in vitro* que avaliam alterações no esmalte dentário, especialmente quando se investigam os efeitos de *lasers* de alta potência. Este trabalho apresenta resultados preliminares de um estudo mais amplo sobre os efeitos do *laser* de Nd:YAG no esmalte humano, abordando a padronização das amostras por microdureza e a realização de um pré-teste exploratório com microCT. Foram obtidos 286 fragmentos de esmalte (~4×4 mm) a partir das superfícies vestibular (n= 90), lingual (n= 87) e proximais (n= 109) de terceiros molares hígidos, cedidos pelo Biobanco da FOUSP, após aprovação ética. Os dentes foram preparados e as amostras seccionadas, embutidas e polidas para análise de microdureza Knoop superficial (KHN, 25 gf/5 s). Foram realizadas três leituras por amostra, distribuídas em diagonal ao longo de sua extensão. Excluíram-se 32 amostras com média de dureza 10% acima ou abaixo da média geral. As medianas (e IIQ) foram, em KHN: vestibular 459,7 (± 31,7), lingual 453 (± 32,4) e proximal 445,7 (± 34,7). A análise estatística (Kruskal-Wallis, *post hoc* Dwass-Steel-Critchlow-Fligner) indicou diferença significante entre as superfícies vestibular e proximal (p= 0,011). Uma amostra representativa foi analisada por microCT antes e após a irradiação com *laser* de Nd:YAG (λ=1064 nm; pulso 100 μs; 10 Hz; potência média aferida 0,6 W; diâmetro da fibra 400 μm; 477,5 W/cm²; energia por pulso 60 mJ; 47,7 J/cm²), para avaliar a capacidade da técnica em detectar alterações estruturais no esmalte.

Conclui-se que a triagem por microdureza contribui para a padronização amostral e que a microtomografia apresentou limitações na caracterização tridimensional dos efeitos do laser com os parâmetros empregados.

Apoio: CAPES Nº 88887.976871/2024-00 | CNPq Nº 314517/2021-9 | CNPq Nº 406761/2022-1

PNe0804 Influência do *Lactobacillus plantarum* em biofilmes duoespécies de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* na presença de plasma sanguíneo

Borges-Grisi MHS, Paodjuenas AVM, Santos LHA, Lima KF, Pessoa WFB, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a influência do *Lactobacillus plantarum* 6.2 em um biofilme duo-espécies de *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* na presença de plasma sanguíneo, desenvolvidos em superfícies de resina acrílica. Para isso, *C. albicans* (SC 5314) e *S. mutans* (UA 159) foram utilizados para formação do biofilme. *L. plantarum* 6.2 foi utilizado para avaliar sua ação preventiva e terapêutica sobre os biofilmes. Inicialmente, os discos de resina acrílica foram submetidos a formação da película salivar (1h), sendo divididos em grupos apenas com saliva humana e grupos com saliva suplementada com 5% de plasma sanguíneo. Para padronização do inóculo foi utilizado meio TYE+2% de sacarose, suplementado com 10% de saliva humana e 1% de plasma, de acordo com os grupos correspondentes (n=12/grupo). Os biofilmes foram cultivados por 24h, em microaerofilia. Para o ensaio preventivo, o *L. plantarum* foi inserido no tempo (0h), juntamente com o inóculo para formação do biofilme. Após 24h, foi realizada a coleta dos dados. Para o ensaio terapêutico, o biofilme foi desenvolvido durante 24h e posteriormente foi inserido o *L. plantarum* 6.2. Após 24h adicionais foi realizada a coleta dos dados. O metabolismo celular dos biofilmes foi avaliado por meio do ensaio do MTT. Os dados foram analisados pelo teste de ANOVA e o pós teste de Tukey (α=5%). Observou-se que o plasma sanguíneo, de maneira isolada não interferiu, no metabolismo celular dos biofilmes (p>0,05). Porém, tanto para o ensaio terapêutico quanto para o preventivo, o plasma sanguíneo favoreceu o aumento do metabolismo celular dos biofilmes (p<0,05).

O plasma sanguíneo aumentou o metabolismo celular dos biofilmes, apesar da presença do Lactobacillus plantarum 6.2 como preventivo e terapêutico.

Apoio: CNPq Nº 406840/2022-9

PNe0805 Secreção de fluoreto pelas glândulas labiais como indicador da biodisponibilidade sistêmica do fluoreto ingerido oralmente

Bellose LC, Pagotto LL, Rocha-Gaspar DRC, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM, Cury JA*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Segundo o conhecimento atual, a secreção de fluoreto pelas glândulas salivares principais pode ser usada como alternativa ao sangue em estudos de farmacocinética do fluoreto ingerido por via oral, mas o mesmo não é válido quanto à secreção pelas glândulas menores. O objetivo deste trabalho foi estudar se as glândulas labiais apresentam o mesmo padrão de secreção de fluoreto que as glândulas principais. Em um experimento cruzado e cego, participantes (n=8) ingeriram, em jejum, soluções contendo 10, 20 e 40 mg de F (NaF). Amostras de saliva labial (SL), parotídea (SP) e saliva mista do assoalho bucal (SA) e total (ST), foram coletadas nos tempos 0, 5, 15, 30, 60 e 120 min. A coleta das secreções da SL e SA foi feita com ponteiras de pipetas e a da SP com o dispositivo Carlson-Crittenden. Fluoreto foi determinado eletrometricamente pela microtécnica do eletrodo invertido. Foram determinados os parâmetros farmacocinéticos da concentração máxima (Cmax) e área sobre a curva (ASC) da secreção de fluoreto. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e regressão linear (α=5%). A Cmax (μg/mL) de fluoreto pela SL foi de 0.37±0.04; 0.45±0.04 e 0.76±0.19, respectivamente para as quantidades ingeridas de 10, 20 e 40 mg de F, as quais não diferiram estatisticamente das demais secreções coletadas. Os valores da ASC (μg F/mL·x min) da secreção da SL (29.0±6.2; 33.6±3.4 e 52.7±11.5) também não diferiu das demais secreções. A secreção de fluoreto pela SL também mostrou relação dose-resposta com a quantidade de fluoreto ingerido (r= 0.6469; p <0.0001).

Concluiu-se que as glândulas salivares menores apresentam o mesmo padrão de secreção de fluoreto que as principais, seja qualitativo como quantitativo, podendo serem usadas para estudos de farmacocinética do fluoreto.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES

PNe0806 Atividade antimicrobiana de um melato da mata atlântica brasileira contra patógenos causadores de infecções nosocomiais

Lima JCM, Vieira FC, Batista VMA, Rosalen PL, Ferreira TA, Alencar SM, Pereira GBC, Romario-Silva D*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Atividades antimicrobiana, antibiofilme, anti-inflamatória têm sido reportadas ao mel. No entanto, existem poucos estudos de atividade antimicrobiana em cepas de bactérias relacionadas a Infecções Nosocomiais. Avaliamos a atividade antimicrobiana de um melato da Mata Atlântica Brasileira contra bactérias relacionadas as infecções nosocomiais. O melato foi diluído em meio Mueller-Hinton (concentração variando de 1-50%, p / v) e esterilizado por filtração. A atividade antimicrobiana foi avaliada pela técnica de microdiluição em caldo para definição da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) contra Klebsiella pneumoniae ATCC 70063, Escherichia coli ATCC 25922, Staphylococcus aureus MRSA ATCC 43300 e Staphylococcus aureus ATCC 25923.

O melato da Mata Atlântica brasileira demonstrou atividade antimicrobiana contra todos os microrganismos analisados, exibindo CIM\CBM de 25\25 para Klebsiella pneumoniae, Staphylococcus aureus MRSA 10\10, Staphylococcus aureus 5\5 e Escherichia coli 20\20, bem como redução da viabilidade de biofilmes pré-formados. Estudos de avaliação do mecanismo de ação são necessários para determinar o potencial antimicrobiano dos componentes dos méis orgânicos contra microrganismos.

Apoio: CAPES

PNe0807 Desenvolvimento de um equipamento portátil de fluorescência a laser para diagnóstico de cárie incipiente

Mota CCBO, Gomes AMR, Souza PCBV, Queiroz VG, Brito DHS, Rosenblatt A, Nascimento PLA, Gomes ASL*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo propôs o desenvolvimento de um equipamento portátil e de baixo custo de fluorescência a laser (FL) para diagnóstico de cárie incipiente. O sistema de fluorescência foi desenvolvido com um laser de diodo 405 nm, um detector baseado em um fotodiodo com sensibilidade na região visível do espectro e um filtro passa-banda que elimina a radiação em 435 nm e transmite a fluorescência a ser observada acima de 500 nm. Para validação da FL, foram selecionados 20 molares hígidos, submetidos à ciclagem de pH para desmineralização. Os dentes foram avaliados por FL e tomografia de coerência óptica (OCT) antes e após a desmineralização (T1 e T2). O sistema de OCT utilizado (Callisto, Thorlabs Inc) opera no domínio espectral, com 930 nm de comprimento de onda e 3,4 µm de resolução axial. Imagens bidimensionais foram geradas com 10 mm de varredura transversal, 4.096 colunas e 512 linhas. Os espectros de FL foram processados pelo OriginLab e as imagens de OCT em MATLAB, para extrair o coeficiente de extinção da luz. A distribuição normal dos grupos foi analisada pelo teste Shapiro-Wilk e os valores T1 e T2 foram comparados pelo teste t pareado. O coeficiente de extinção da luz nas imagens de OCT em T1 e T2 foi 0,0151 ± 0,0020 e 0,0087 ± 0,0017, respectivamente. Para a FL, foram registrados 8,649 mW ± 2,658 e 9,666 mW ± 2,515 para as superfícies oclusal e proximal dos dentes hígidos, e 17,125 mW ± 5,810 e 17,195 mW ± 4,424 para as mesmas superfícies após desmineralização ($p < 0,0001$).

O sistema de fluorescência proposto foi capaz reconhecer os estágios iniciais de desmineralização do esmalte. Este equipamento pode ser usado como ferramenta complementar para diagnóstico em clínicas odontológicas, bem como em aulas de odontologia sobre o diagnóstico precoce de cárie.

Apoio: CNPq N° 465.763/2014-6 | FAPs - FACEPE N° APQ-1404-4.02/22

PNe0808 Potencial anticárie de enxaguatórios bucais fluoretados de menor custo, comercializados em Piracicaba-SP

Magalhães-Silva DL, Assunção MG, Freitas LA, Tabchoury CPM, Cury JA, Ricomini-Filho AP*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Enxaguatórios bucais fluoretados de menor custo estão disponíveis no mercado, e para ter eficácia anticárie, devem apresentar concentração de fluoreto (F) suportada por evidência científica (0,05 % NaF = 226 ppm F = 226 mg F/L, uso diário). Além disso, o F deve estar ativo como anticárie. Este estudo avaliou se enxaguatórios bucais de menor custo apresentavam concentração de F conforme melhor evidência científica e se o F tinha potencial anticárie em termos da reatividade com o esmalte dental desmineralizado. Foram adquiridos 11 enxaguatórios de R$ 9,2 a R$ 20,0 em Piracicaba, SP: Carrefour, Casa de Mãe, Close Up, Dental Clean, Dentics, Even, Green Veggie, Ice Fresh, Jade, Needs e Ultra Action. A concentração de F (n=2/marca) foi analisada em triplicata com eletrodo íon-específico (EIE) e expressa em ppm F (mg F/L). O pH também foi determinado. Para o teste de reatividade do fluoreto, blocos de esmalte bovino desmineralizados (n=5 por marca) foram seccionados ao meio, sendo uma metade tratada com enxaguatório (10 min) e a outra usada como controle. F fracamente ligado como "CaF2" (µg F/cm²) formado foi extraído com KOH e determinado com EIE, e correlacionado com dados de pH (α=5%). À exceção de um, os produtos apresentavam na embalagem a concentração declarada de NaF (225-226 ppm F), porém, a concentração de F encontrada foi de 166,1 a 228,5 ppm F, sendo menor que o esperado apenas no Icefresh. As concentrações de "CaF2" formadas no esmalte variaram de 0,78 a 3,66 µg F/cm², sendo maiores em produtos de menor pH (p=0,047).

A maioria dos enxaguatórios fluoretados de menor custo apresenta concentração de F para prover efeito anticárie e cumpre a regulamentação brasileira, e produtos de menor pH favoreceram maior formação de "CaF2" no esmalte dental cariado.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0809 Atividade antimicrobiana de extrato de *Cannabis sativa* contra *Candida auris*.

Vieira FC, Lima JCM, Ferreira TA, Backes LG, Donato MF, Pereira LO, Balen BRT, Romario-Silva D*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a atividade antimicrobiana de *C. sativa* contra duas cepas de *Candida auris* (*C. auris* (881 e 885). Um extrato de *Cannabis sativa* foi obtido por extração hidroalcoólica no sistema Soxhlet com álcool de cereais, a partir de uma amostra da planta fornecida pela ABRACE. O extrato contém 57,4% de CBD e 6,5% de THC (574,4 mg/g e 29,75 mg/g, respectivamente) em sua composição. A atividade antifúngica foi avaliada pela técnica da microdiluição em caldo para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). A Toxicidade sistêmica in vivo foi avaliada em modelo de *Galleria mellonella*. Os resultados destacam a eficácia do extrato na inibição do crescimento microbiano com valor de CIM de 6.25 para *Candida auris* 885 e para *Candida auris* 881 de 12.5. Já para CBM *Candida auris* 885 apresentou o valor de 6.25 e *Candida auris* 881 apresentou o valor de 6.25 . O extrato não afetou a viabilidade das larvas até a concentração de 5mg/kg.

O extrato demonstrou atividade antimicrobiana significativa, bem como, não apresentou toxicidade, nas concentrações terapêuticas, destacando-se como uma potencial fonte para o desenvolvimento de novos agentes antimicrobianos alternativos no combate a fungos multirresistentes.

Apoio: CAPES - Amazonia legal

PNe0810 Fotobiomodulação e açaí clarificado: uma nova estratégia terapêutica para melhora da função salivar em ratos expostos a terapia anticâncer

Melo WWP, Nascimento YJC, Rogez H, Amado LL, Burbano RR, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi investigar os efeitos da fotobiomodulação e da suplementação com açaí clarificado (*Euterpe oleracea* Mart.) sobre biomarcadores salivares de estresse oxidativo, proteínas e citocinas pró-inflamatórias de ratos com mucosite oral induzida. Para isso, ratos machos (n=102) foram divididos nos grupos: controle, mucosite oral sem tratamento, fotobiomodulação, açaí, e fotobiomodulação + açaí. A mucosite oral foi induzida com 5-fluorouracil nos dias 0 e 2. A eutanásia ocorreu no dia 0 (controle-basal) e nos dias 8, 10 e 14 (demais grupos experimentais), sendo a saliva coletada em cada período. Para as análises estatísticas, foi utilizado ANOVA 2 vias com pós-teste de Tukey ($p<0,05$). O açaí clarificado, isolado ou associado a fotobiomodulação, aumentou a capacidade antioxidante total e os níveis de glutationa reduzida (dias 8 e 10), e reduziu a peroxidação lipídica e o óxido nítrico em todos os tempos analisados, quando comparado ao grupo mucosite sem tratamento. Os níveis de proteína total, amilase e mucina mantiveram-se elevados nos grupos açaí e fotobiomodulação + açaí, semelhantes ao grupo controle. Em relação às interleucina-6 e interleucina-8, a combinação de fotobiomodulação + açaí reduziu os níveis de ambas em 8 dias de experimento, ficando semelhantes aos do grupo controle e do grupo mucosite oral sem tratamento, respectivamente.

Assim, a suplementação com o açaí clarificado, isolado ou associado à fotobiomodulação, resultou em melhora da resposta antioxidante e nos níveis de proteína, bem como na redução de pró-oxidantes e interleucinas, proporcionando proteção contra danos bioquímicos na saliva de ratos com mucosite oral quimicamente induzida.

Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8

PNe0811 Curcumina modificada inibe biofilmes de *Candida albicans* e *Candida auris*

Backes LG, Ferreira TA, Vieira FC, Regasini LO, Moraes GR, Sardi JCO, Santos ALS, Romario-Silva D*
Beira Rio - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a atividade antimicrobiana e antibiofilme de uma curcumina modificada (GRM12) contra *Candida albicans* MYA 2876 e *Candida auris* 885. A atividade antimicrobiana foi analisada por microdiluição em caldo para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). As cepas foram cultivadas em Ágar Sabouraud Dextrose (SBD) e os ensaios realizados em meio RPMI-1640 com GRM12 (100-0,1 µg/mL). Caspofungina e Miconazol foram utilizados como controles positivos. O inóculo foi padronizado e incubado a 37 °C por 24h. A CIM foi determinada por método visual e a CFM por meio do plaqueamento em ágar SBD de alíquotas das concentrações iguais ou superiores à CIM. A atividade antibiofilme foi avaliada em biofilmes duoespécie formados em microplacas de 96 poços com inóculo padronizado em meio YNB com glicose, tratados com GRM12 a 10x e 50x a CIM por 24h. Após tratamento, o biofilme foi removido, diluído em solução salina e semeado em CHROMagar para contagem de UFC/mL. Ensaios foram feitos em triplicata e repetidos em dois experimentos independentes. A análise estatística utilizou ANOVA unidirecional seguida de pós-teste de Tukey ($p<0,05$). GRM12 demonstrou atividade antimicrobiana e antibiofilme significativa, reduzindo a viabilidade de *C. albicans* e *C. auris* pela metade em ambas as análises, quando comparadas ao controle negativo.

Os dados demonstram o potencial da molécula GRM12 como agente antimicrobiano e antibiofilme contra cepas de C. albicans e C. auris, sugerindo sua relevância para futuras abordagens terapêuticas.

Apoio: CNPq Nº 56-1327/2022

PNe0812 Validação de um modelo de biofilme para avaliar a importância da combinação de Ag+F no DFP

França K, Cury JA, Ricomini-Filho AP, Tabchoury CPM*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Produtos comerciais à base de diaminofluoreto de prata (DFP) diferem em concentração de íons prata (Ag) e fluoreto (F) e não há modelo validado para avaliar a importância relativa destes íons na eficácia anticárie do DFP. Este estudo validou um modelo de biofilme cariogênico para a avaliação dos efeitos isolados da Ag e F e, da combinação na redução da desmineralização de dentina. Blocos de dentina (n=4/grupo) foram aleatorizados em 5 grupos: controle negativo (NaCl 0,9%), DFP (Saforide® diluído 3x: 14.933 ppm F e 84.623 ppm Ag) e soluções experimentais de Ag (84.623 ppm Ag), F (14.933 ppm F) e Ag+F (14.933 ppm F e 84.623 ppm Ag). O tratamento foi realizado por 1 min antes da formação do biofilme. Após a formação de película adquirida, os blocos foram posicionados verticalmente em meio UTEYB contendo S. mutans UA159 por 120 h, com exposição à sacarose 10% (8x/dia por 3 min). O meio de cultura foi trocado 2x/dia e analisado quanto ao pH, cálcio (Ca) e F. A desmineralização foi estimada pela área de perda de dureza (ΔS; kg/mm²xµm) e quimicamente pela quantidade acumulada de Ca liberado no meio (mM). Os dados foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, α=5%). Os grupos contendo prata (DFP, Ag, Ag+F) apresentaram menor desmineralização da dentina: ΔS (144,9±61,0; 142,9±37,1; 193,5±65,1, respectivamente) e Ca (0,8±0,2; 1,3±0,6; 2,1±0,5 mM) em comparação aos grupos F (ΔS: 602,8±97,5; Ca: 5,3±0,6) e controle (ΔS: 1055,5±254,9; Ca: 7,4±1,3). O DFP apresentou maior liberação de F no meio ao longo do tempo ($p<0,05$) e os grupos com Ag apresentaram menor queda de pH ao longo do experimento.

O modelo foi validado para estimar o potencial anticárie de produtos formulados com DFP, os quais têm sido lançados no mercado sem uma avaliação prévia de eficácia.

Apoio: CAPES Nº 88887610694/2021-00

PNe0813 Determinação da atividade antifúngica do óleo essencial de *Aloysia polystachya* sobre células planctônicas de *Candida albicans*

Lopes IC, Coelho RM, Santos KS, Dias CLK, Arias LS*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

A *Aloysia polystachya* (burrito) é uma planta típica de regiões tropicais e pode ser encontrada no cerrado brasileiro. O presente trabalho tem por objetivo obter e determinar a atividade antifúngica do óleo essencial (OE) de *Aloysia polystachya* sobre células planctônicas de *Candida albicans*. A planta foi coletada na região de Jardim - MS no início da manhã. Um total de 363,16 g de seus galhos e folhas frescas foram utilizados para extração de 95 µl de OE por hidrodestilação. Os inóculos microbiológicos foram preparados segundo recomendações do CLSI. O teste de concentração inibitória mínima (CIM) foi realizado em placas de 96 poços e as CIMs determinadas visualmente como as menores concentrações do OE capazes de inibirem o crescimento de *C. albicans* ATCC 10231 após 48 horas. Em seguida, a concentração bactericida mínima (CBM) foi determinada por raspagem e plaqueamento do conteúdo dos poços em meio ágar específico. Todos os ensaios foram realizados três vezes, em triplicata. O MIC do OE para *C. albicans* foi de 17,5 mg/ml e sua CBM foi de 35 mg/ml.

Conclui-se que o OE da planta A. polystachya da região de Jardim - MS apresenta potencial antifúngico e incentiva-se que seja mais amplamente estudado visando sua implementação em produtos antifúngicos alternativos.

Apoio: CAPES

PNe0814 Efeito de quitosana e óleo essencial de *Dysphania ambrosioides* sobre células planctônicas e biofilmes de *Candida albicans*

Santos AAM, Coelho RM, Silva LO, Arias LS*
Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito antifúngico da combinação de diferentes concentrações de quitosana (QS) e óleo essencial de *Dysphania ambrosioides* (DA) sobre células planctônicas e biofilmes de *Candida albicans*. O óleo foi analisado por cromatografia de camada delgada (CCD). As concentrações inibitórias mínimas (CIMs) e fracionadas mínimas (CFMs) de QS e DA foram determinadas utilizando o método de microdiluição e ensaio checkerboard. Biofilmes foram formados em placas de 96 poços por 24 horas e tratados por outras 24 horas com QS e DA, isoladamente ou em combinação. Nistatina a 0,8 mg/ml foi utilizada como controle positivo e biofilmes sem tratamento como controle negativo. A atividade antifúngica das drogas testadas foi avaliada pela contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) e quantificação da biomassa total. A análise por CCD identificou como compostos majoritários o ascaridol, α-pineno, β-pineno, 1,8-cineol, cânfora e limoneno. A combinação de QS e DA indicou sinergismo para células planctônicas de *C. albicans* com concentrações de 0,6 mg/ml para QS e 4,2 mg/ml para DA, em comparação às CIMs individuais de 2 mg/ml e 137 mg/ml para os mesmos compostos, respectivamente. Houve redução significativa de UFCs nos biofilmes tratados com a combinação de QS e DA ($p<0,05$), semelhante ao controle positivo, embora sem sinergismo nessa condição, mesmo nas concentrações mais altas testadas das drogas sendo DA 84 mg/ml e QS 12 mg/ml . Não houve diferença na redução da biomassa total entre os grupos testados.

Conclui-se que a associação entre QS e DA apresenta ação antifúngica relevante sobre C. albicans, e tem potencial para ser mais amplamente estudada e incluída na composição de novas alternativas terapêuticas antifúngicas.

Apoio: FAPERJ N° 210.933/2024 | CARREFOUR N° PB 202303 427 - CRF_ALPB_2023_443 FAPERJ 210.933/2024

PNe0815 ssa_0094, um gene regulado por VicRK, modula a resposta do sistema complemento e a formação de NETs em *Streptococcus sanguinis*

Franco EM, Alves LA, Graner ROM*
Biologia Buco-dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Streptococcus sanguinis é uma espécie comensal da cavidade oral, associada a infecções sistêmicas. Nessa espécie o sistema de dois componentes VicRK, além de regular a produção de peróxido de hidrogênio e a formação de biofilme além de controlar a expressão do gene *ssa_0094*, que codifica uma hidrolase de mureína com funções ainda não caracterizadas. *S. sanguinis* apresenta capacidade de evasão do sistema imunológico e sobrevivência em sangue. Neutrófilos (PMNs) são as células imunológicas mais abundantes no sangue, com alta capacidade fagocítica e habilidade de liberar armadilhas extracelulares (NETs). Este estudo teve como objetivo investigar a contribuição do gene *ssa_0094* para a evasão do sistema complemento e a interação com PMNs. Para isso um mutante nocaute para ssa_0094 (SK0094) foi obtido a partir da cepa selvagem SK36. A deposição de C3 foi analisada por citometria de fluxo, e a formação de NETs, por microscopia óptica e eletrônica de varredura. As cepas foram incubadas em sangue humano, e esfregaços foram avaliados por microscopia óptica. Para análise em MEV, PMNs isolados foram incubados com as cepas, na presença ou ausência de soro humano normal ou inativado. *S. sanguinis* é capaz de induzir a netose por meio da produção de peróxido de hidrogênio .A inativação de *ssa_0094* resultou em aumento da deposição de C3 na presença de soro humano. As análises em MEV demonstraram um aumento na formação de NETs por PMNs incubados com a cepa SK0094 em comparação com SK36 na presença de soro. Esse aumento também foi observado nos esfregaços de sangue.

Nossas descobertas indicam que o gene ssa_0094 interfere na capacidade dessa espécie de evadir o sistema imunológico e pode ser um alvo terapêutico para controle desses microrganismos.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/13074 | FAPs - FAPESP N° 2024/14159-6 | CNPq N° 303896862022-1

PNe0816 Avaliação da toxicidade de formulações de anestésicos tópicos em modelo HET-CAM

Bezerra AAC, Franz-Montan M*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a toxicidade de formulações de anestésicos tópicos a partir do modelo da membrana corioalantóica (CAM) do embrião de galinha. Avaliou-se as formulações comerciais (Benzotop®, Lidocaína®, EMLA®, Labcaína®, NenêDent®), as formulações placebos referentes ao Benzotop® e à Lidocaína® e os controles (positivo - hidróxido de sódio; negativo - solução salina) utilizando-se o protocolo DB-ALM n°96 - Hen's Egg Test on the Chorioallantoic Membrane" (HET-CAM), do European Centre for the Validation of Alternative Methods (ECVAM). Oito imagens pós-tratamentos da CAM foram obtidas para cada substância-teste e processadas pelo software ImageJ, realizando-se: 1) calibração do ImageJ e seleção de uma área menor a ser analisada; 3) conversão do formato das imagens e análise pelo plug-in IsoPhotContour2; e 4) detecção de coágulos extravasculares. Um avaliador realizou a contagem visual dos coágulos nas mesmas imagens. Realizou-se uma análise de regressão linear simples para comparar o número de coágulos identificados pelo operador com a quantidade mensurada pelo ImageJ. Foram realizados o teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn para comparar a média do número de coágulos identificados pelo ImageJ após os tratamentos ($p< 0,05$). O número de coágulos quantificados pelo ImageJ foi um bom preditor do número de coágulos identificados visualmente (coeficiente de determinação $R^2 = 0.81$). Com exceção do EMLA®, o controle positivo apresentou maior número médio de coágulos comparado às formulações comerciais, e estas não diferiram estatisticamente entre si.

Conclui-se que, apesar das diferenças na composição, as formulações testadas apresentaram toxicidades semelhantes em modelo HET-CAM.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/11199-7

PNe0817 Algoritmos de aprendizado de máquina aplicados à detecção salivar do EV71: uma abordagem para triagem diagnóstica da Doença Mão-Pé-Boca

Alves DCT, Vega MFG, Silva GH, Leite SF, Santos IA, Cunha TM, Jardim ACG, Sabino-Silva R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Autodeclarado "*O trabalho gerou uma patente que foi depositada no INPI, em nome da Universidade Federal de Uberlândia e da empresa IMUNOSCAN, que participou do trabalho.*"

A Doença Mão-Pé-Boca (DMPB) é uma infecção viral altamente contagiosa, com ampla disseminação e relevância global significativa para a saúde infantil. Entre os agentes causadores, o *Enterovírus 71* (EV71) destaca-se por sua associação com complicações neurológicas graves da doença, representando um desafio diagnóstico, uma vez que os métodos convencionais são invasivos, de alto custo e nem sempre acessíveis. Este estudo investigou o uso de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier atenuada (ATR-FTIR) aplicada à saliva humana, aliada a algoritmos de aprendizado de máquina, como uma estratégia alternativa, rápida e não invasiva para detecção viral do EV71. Amostras de saliva não-estimulada de dez voluntários saudáveis foram coletadas e submetidas à diluição seriada com o EV71, de $1x10^7$ a $1x10^1$ unidades formadoras de partículas por mililitro (UFP/mL). Uma parte de cada saliva foi separada antes da diluição para controle. As amostras foram analisadas por ATR-FTIR e os espectros gerados pelas salivas infectadas e controle foram submetidos a diferentes etapas de pré-processamento e classificados com o auxílio de quatro algoritmos supervisionados: AdaBoost, Gradient Boosting, Floresta Aleatória e Máquinas de Vetores de Suporte. Os algoritmos AdaBoost e Gradient Boosting obtiveram o melhor desempenho na maior concentração viral ($1x10^7$ UFP/mL), com acurácia de 80%, sensibilidade de 90% e especificidade de até 80%.

Este estudo de prova de conceito destaca o potencial de integração entre espectroscopia salivar e algoritmos computacionais como plataforma sustentável e livre de reagentes para triagem diagnóstica da DMPB.

Apoio: CAPES N° #23038.014934/2020-59 | INCT - Saúde Oral e Odontologia N° #406840/2022-9 | CNPq N° 403193/2022-2

PNe0818 Aplicativos móveis para emergências médicas: análise de qualidade com a Escala de Avaliação de Aplicativos Móveis (MARS)

Monteiro RPG, Alencar JAS, Magalhães-Silva DL, Pavanello MJF, Rodrigues LC, Monteiro MHA, Lima ECP, Candido CBSA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi identificar e avaliar a qualidade de aplicativos móveis disponíveis na App Store e Play Store que abordam emergências médicas, incluindo primeiros socorros, com foco na aplicabilidade para profissionais da saúde, utilizando a Mobile App Rating Scale (MARS). Foi realizado um estudo transversal com busca sistemática conduzida por um revisor, seguindo as diretrizes do PRISMA. Dois avaliadores, cirurgiões-dentistas e com conhecimento em emergências médicas, foram previamente calibrados e aplicaram a MARS de forma independente. Foram incluídos 26 aplicativos elegíveis. Os dados foram analisados descritivamente com média e desvio padrão dos escores entre avaliadores (n=2). Os maiores escores de qualidade geral foram nos apps: Baby and Child First Aid (4,84±0,23), Primeiros Socorros Cruz Vermelha (4,53±0,27), iFirstAid (4,47±0,08) e Dental Drugs (4,05±0,48), enquanto os menores foram: Hero First Aid (2,27±0,44), StaylingAlive (2,50±0,71) e FirstAid + Assistant (2,57±0,04). A qualidade subjetiva variou de 4,88±0,18 (Baby and Child First Aid) a 1,38±0,53 (FirstAid for All Emergency, FirstAid+Assistant e StaylingAlive), enquanto a especificidade variou de 4,92±0,12 (Baby and Child First Aid) a 1,50±0,71 (StaylingAlive). A funcionalidade e estética apresentaram melhor pontuação (5,00±0,00), seguida pelo engajamento (4,90±0,14), enquanto o critério de informação teve a menor (4,50±0,71).

Mais da metade dos aplicativos mostrou boa qualidade geral, mas categorias como informação e engajamento precisam de melhorias. Evidências científicas são necessárias para validar o conteúdo de aplicativos móveis voltados às emergências médicas e embasar seu uso por profissionais da saúde.

Apoio: FAEPEX N° 52736-24

PNe0819 Atuação de HMGB1 na Regulação de Marcadores Biológicos de Inflamação e no Reparo Ósseo Alveolar

Silva IQS, Garlet GP, Repeke CEP*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A sinalização pelos receptores TLR e RAGE desempenha papel central na resposta inflamatória via reconhecimento de DAMPs, destacando-se a proteína HMGB1 como um importante agente nesse processo. Atuando de forma semelhante a citocinas pró-inflamatórias, HMGB1 também influencia o reparo ósseo, interagindo com TLR2, TLR4 e RAGE, por exemplo. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da HMGB1 na inflamação e no reparo ósseo alveolar após exodontia de incisivos em camundongos. Foram utilizados 20 animais por grupo [Controle (WT) e experimentais (GLY) (tratados com glicirrizina)], analisados nos dias 0, 7, 14 e 21. Realizou-se análise histomorfométrica (HE) e de expressão gênica por RT-PCR de 87 mRNAs relacionados à inflamação, fatores de crescimento, osteoclastogênese e metabolismo do colágeno. A partir da análise tecidual, grupo GLY apresentou maior densidade de coágulo no dia 14, aumento de células inflamatórias nos dias 7 e 14, maior densidade de fibroblastos e redução de fibras no dia 7. Houve ainda menor densidade vascular em 7, 14 e 21, menor densidade e de osteoblastos em 7 e 14, e maior número de osteoclastos nos dias 7, 14 e 21. A expressão gênica mostrou redução de Bmp2, Bmp4, Bmp7 justificando parâmetros de células ósseas, redução de VEGF-α, justificando menor densidade de vasos, além de aumento de TNFs, Ccr5, Cxcr1, o que justifica a densidade de células inflamatórias e coágulo tardio, e aumento de FGF2 justificando a densidade de fibroblastos no grupo GLY. Mesmo com todas as alterações, a densidade de matriz óssea formada não apresentou diferença entre grupos.

Conclui-se que a inibição da HMGB1 altera a cinética do reparo ósseo alveolar, sem comprometer a cicatrização final.

Apoio: CAPES | CNPq

PNe0820 Confiabilidade e concordância da modulação condicionada da dor na região trigeminal e espinal

Nascimento AMS, Ardestani SS, Bonjardim LR, Exposto FG, Svensson P, Jensen RH, Costa YM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a confiabilidade teste-reteste e a concordância da modulação condicionada da dor na região trigeminal e espinal. Cinquenta participantes saudáveis foram avaliados em duas sessões idênticas dentro de um intervalo de sete dias. Em cada sessão foi utilizado o protocolo paralelo em que dois tipos de estímulos-teste foram aplicados em ordem aleatória no temporal anterior e na região tenar: palpação controlada por dispositivo mecânico de 4 Kg (P4) e limiar de dor à pressão (PPT). O estímulo condicionante foi a imersão do antebraço não dominante em um balde de água gelada (temperatura ao redor de 12°C). A modulação condicionada da dor foi a diferença entre os estímulos-teste condicionados e não condicionados. A confiabilidade foi calculada pelo coeficiente de correlação intraclasse (ICC) e seu intervalo de confiança de 95% (IC), e a concordância pelo erro padrão de mensuração. O ICC na região trigeminal foi de 0,58 (95% IC de 0,37 a 0,74) e de 0,53 (95% IC de 0,30 a 0,70) para a espinal considerando o estímulo-teste P4. Já o ICC na região trigeminal foi de 0,21 (95% IC de 0,00 a 0,46) e de 0,31 (95% IC de 0,04 a 0,54) para a espinal considerando o estímulo-teste PPT. Ainda, o erro padrão de mensuração na região trigeminal foi apenas ligeiramente inferior à espinal.

Assim, sugere-se que a confiabilidade teste-reteste e a concordância da modulação condicionada da dor na região trigeminal e espinal são equivalentes em participantes saudáveis.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0821 Influência do ângulo de impressão nas propriedades físicas de resina provisória 3D à base de polimetilmetacrilato

Soares VM, Ferreira I, Reis AC, Valente MLC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as propriedades físicas de uma resina 3D (PriZma BioProv) impressa em ângulos de 0°, 45° e 90°, comparando-a a uma resina autopolimerizável (JET, Clássico). Espécimes (Ø9 mm x 2 mm) foram projetados no software Meshmixer, parametrizados no FlashDLPrint ou confeccionados em muflas metálicas (grupo controle). Análises incluíram microscopia eletrônica de varredura (MEV), difração de raios-X (DRX), rugosidade superficial, molhabilidade, energia livre de superfície (ELS) e diferença de cor (ΔE₀₀), segundo CIEDE 2000. Os dados foram submetidos a ANOVA de 1 fator e teste de Tukey (α=0,05). MEV mostrou superfície lisa e marcada pelo polimento mecânico no controle. A 0°, houve mínima evidência de falhas intercamadas e maior nitidez de camadas. A 45°, observaram-se marcas heterogêneas e descontinuidades intercamadas. A 90°, notou-se maior regularidade e discreto perfil intercamadas. DRX indicou maior cristalinidade nas resinas impressas, especialmente em 90°. 0° apresentou maior rugosidade (p=0,001), enquanto 45° e 90° não diferiram do controle (p=0,051 e p=0,103). Controle teve menor ângulo de contato com água que 45° (p=0,034) e 90° (p=0,10). ELS foi menor em 0°, diferindo apenas de 45° (p=0,019). Quanto ao ΔE₀₀, 45° e 90° não mostraram diferença perceptível (0,07), enquanto diferenças entre 0° e 45° ou 0° e 90° foram perceptíveis, porém aceitáveis (1,16 e 1,19). As maiores diferenças de cor ocorrem entre controle e 0° (12,17), seguido de controle e 45° (11,12) e controle e 90° (11,10).

Em geral, o ângulo de impressão influenciou as propriedades analisadas.

Apoio: CAPES N° 88887.932173/2024-00

PNe0822 Influência da adição de monômero hidrofóbico nas propriedades físicas de infiltrante resinoso experimental

Rodrigues IC, Costa SC, Zago JLG, Aguiar FHB, Marchi GM*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a estabilidade de cor, rugosidade superficial, grau de conversão e sorção e solubilidade de infiltrante experimental contendo o monômero 1-12 Dodecanodiol Dimetacrilato (DDDMA). Os infiltrantes experimentais foram manipulados com 15% DDDMA (IE15) e 30% DDDMA (IE30). Foram utilizados 45 blocos de esmalte/dentina bovinos. O teste de estabilidade de cor (n=15) foi realizado com solução café, nos seguintes tempos: antes da imersão (T0), após 7 dias (T1), após 14 dias (T2) e após polimento final (T3). Para rugosidade superficial (n=15), foram utilizados os mesmos tempos do teste de estabilidade de cor. Para o grau de conversão (n=5), foram realizadas mensurações antes e após fotoativação das amostras de infiltrante. Para sorção e solubilidade (n=16), foram realizados discos de infiltrantes. Comparado ao grupo controle (Icon), o IE30 apresentou maior variação de cor, menor luminosidade entre 7 e 14 dias e menor sorção, enquanto IE15 apresentou resultados estatisticamente iguais aos dois grupos. Em relação à rugosidade superficial, ao comparar os três grupos, Icon foi o que apresentou valores estatisticamente menores em T3, no entanto, os grupos IE15 e IE30 demonstraram melhora significativa na rugosidade entre T2 e T3. O grau de conversão foi superior em IE15. Não houve diferença estatística entre os grupos quanto à solubilidade.

A adição de DDDMA em infiltrante é promissora. O grupo IE15, em relação ao infiltrante comercial Icon, apresentou: valores de estabilidade de cor, luminosidade e sorção estatisticamente iguais; grau de conversão superior e, mesmo com a rugosidade superficial menor, houve melhora significativa após polimento.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo N° 2023/09074-9

PNe0823 Efeito de diferentes concentrações de diamino fluoreto de prata na adesão à dentina erodida a longo prazo

Moreira PHA, Cochinski GD, Wendlinger M, Monteles CF, Sovinski G, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Loguercio AD*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de diferentes concentrações de diamino fluoreto de prata (SDF) com iodeto de potássio (KI) nas propriedades adesivas à dentina erodida, tanto imediatamente quanto após seis anos de envelhecimento, utilizando adesivos universais com estratégias etch-and-rinse (ER) ou self-etch (SE). Cento e vinte e oito molares foram submetidos à erosão e alocados em 16 grupos experimentais, conforme: pré-tratamento adesivo (controle, SDF 12%, SDF 38% com KI, SDF 38% sem KI), adesivo utilizado (Single Bond Universal ou Clearfil Universal Bond Quick), estratégia adesiva (ER ou SE) e tempo de armazenamento (imediato ou após 6 anos). Após a restauração, os dentes foram seccionados em palitos de resina-dentina para ensaio de resistência de união à microtração (μTBS) e caracterização química por FEG/MEV-EDX. A análise estatística foi realizada por ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey (α = 0,05). Os grupos com SDF 12% e 38% apresentaram valores imediatos de μTBS superiores ao controle. Após seis anos, todos os grupos apresentaram redução de μTBS, sendo significativa no controle e SDF 12%. O grupo com SDF 38% + KI manteve a maior resistência adesiva ao longo do tempo. A análise química mostrou presença de cálcio em todos os grupos, com picos mais acentuados nos grupos com SDF.

Conclui-se que o SDF, especialmente a 38%, melhora a resistência adesiva a longo prazo à dentina erodida, sugerindo potencial para aumentar a durabilidade de restaurações em pacientes com erosão dentinária.

Apoio: CNPq N° 304817/2021-0 | CAPES N° 001 | CNPq N° 308286/2019-7

PNe0824 Síntese e incorporação de um monômero experimental a base de flavonoide em resina composta

André CB, Carneiro BT, Viana LPS, Medeiros IG, Carvalho TCFP, Moreira AN, Silva CM*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo sintetizar e adicionar um monômero experimental a base de flavonoide em uma resina composta. Foi sintetizado um monômero com estrutura similar à um flavonoide com capacidade de copolimerização com outros monômeros como o Bis-GMA e TEGDMA. A fase orgânica recolhida foi seca com sulfato de magnésio e filtrada. Após removido o solvente sob pressão reduzida, o produto foi obtido como um sólido amarelo claro com 21% de rendimento. Este, foi adicionado nas concentrações de 0,5%, 1% e 1,5% em uma resina a base de Bis-GMA e TEGDMA (50/50 peso%), canforquinona, EDMAB, BHT e 70% de partícula de carga. Um grupo sem adição do monômero experimental foi considerado controle. As resinas experimentais foram avaliadas em relação ao grau de conversão utilizando espectroscopia Micro-Raman (discos de 1 x 5 mm; n=3). A resina controle não fotoativada (n=3) foi também analisada para o cálculo do grau de conversão. A análise de cor foi realizada com espectrofotômetro com fundo branco padronizado (EasyShade; parâmetros L*, a*, b* e WI_D; discos de 2 x 5 mm) (n=3). Todas as amostras foram fotoativadas por 20s (Elipar DeepCure). Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA um fator seguido de Tukey. Não houve diferenças significativas quanto aos valores de grau de conversão para os grupos testados (p> 0,05). Para o parâmetro L* não houve diferença estatística dos grupos comparado ao controle, no entanto, todas as concentrações alteraram os parâmetros a*, b*, e o WI_D.

Os resultados indicam um baixo rendimento da síntese do monômero proposto, e quando adicionado à uma resina experimental não altera o grau de conversão, mas promove um amarelamento da resina composta em todas as concentrações testadas.

Apoio: CNPq N° 422588/2021-0 | FAPs - FAPEMIG N° APQ-01185-21

PNe0825 Efeito da rugosidade superficial e da reflexão especular na detecção de diferenças cromáticas

Mantoani JM, Ávila DMS, Borges AB, Torres CRG*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da rugosidade superficial e da reflexão especular na detecção de diferenças cromáticas em resina composta. Foram confeccionados espécimes (n=5) com resina Admira Fusion 5 (VOCO) nas cores (C) A1, A2, A3, A3.5 e A4, submetidos a três protocolos de polimento (PP) com lixas P1200, P2000 e P4000 em politriz semiautomática (Tegramin 25). A rugosidade superficial (Ra) foi mensurada em perfilômetro (Mahr) por meio de três leituras por amostra. As análises colorimétricas foram realizadas em espectrofotômetro CM-5 (Konica Minolta), com abertura de leitura de 3 mm, sob duas condições quanto à reflexão especular (RE) (SCI - incluído, SCE - excluído). Foi calculada a diferença de cor (ΔE_{00}) entre a tonalidade A1 e todas as demais cores. Os dados foram analisados por ANOVA a três fatores (PP, RE, C) seguido pelo teste de Tukey (α=5%). A ANOVA mostrou diferenças significativas para PP (p=0,0413), RE (p=0,0342) e C (p=0.0001), mas não para a interação (p>0,05). Os resultados do teste de Tukey foram: PROTOCOLOS DE POLIMENTO - P2000: 4,45(3,41)a, P4000: 4,79(3,72)ab, P1200: 4,92(3,75)b. REFLEXÃO ESPECULAR - SCI: 4,55(3,47)a, SCE: 4,89(3,76)b. CORES - A1/A1: 0,04(0,06)a, A1/A2: 1,85(0,56)b, A1/A3: 4,57(1,24)c, A1/A3.5: 7,97(1,21)d, A1/A4: 9,17(1,09)e. Os grupos seguidos das mesmas letras não apresentaram diferenças significativas.

Conclui-se que tanto a rugosidade superficial quanto o efeito da reflexão especular exerceram influência significativa na detecção de diferenças cromáticas.

Apoio: CNPq N° 307733/2022-0

PNe0826 Avaliação do Manchamento de Reparos Realizados com Diferentes Tratamentos de Superfície na Resina Bulk fill

Jacob BEM, Santos-Junior WL, Turbino ML*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Procedimentos de reparo em restaurações de resina composta (RC) têm sido cada vez mais adotados na odontologia por oferecerem uma abordagem clínica mais conservadora e eficiente. No entanto, alterações na composição das RCs, como nas versões do tipo bulk fill, podem interferir na escolha do tratamento de superfície (TS) das restaurações a serem reparadas. Este estudo analisou o manchamento da interface de reparos realizados com diferentes TSs em restaurações feitas utilizando uma resina nanoparticulada bulk fill de baixa contração, após ciclagem térmica e imersão em café. Foram confeccionados 40 corpos de prova (Filtek One Bulk Fill - 3M) na cor B1, que foram reparados com RC do mesmo tipo na cor A2, e divididos em quatro grupos (n=10): G1 - controle (sem tratamento); G2 - ácido fosfórico + adesivo convencional; G3 - ácido fosfórico + silano + adesivo convencional; G4 - ácido fosfórico + adesivo universal. Após termociclagem (3.000 ciclos - 5/55 °C) e imersão em café a 37 °C por 24h, o manchamento da interface foi avaliado com lupa estereoscópica (10×) e régua milimetrada. Os dados foram analisados por ANOVA (p=0,05). Todos os corpos de prova apresentaram manchamento. G1, G2 e G4 não mostraram diferenças estatisticamente significativas. O grupo com menor manchamento foi o grupo controle G1 (4,97%) e o grupo com maior manchamento foi o grupo G3 (11,1%).

Observamos que a inclusão do silano se mostrou um passo clínico adicional não necessário para o sucesso restaurador de reparos em RC, além de ter apresentado os piores resultados referentes ao manchamento de interface dente/restauração.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/204.541/2021

PNe0827 Resistência de união à dentina de materiais CAD/CAM indicados para restaurações indiretas e/ou retentores intrarradiculares

Branco TB, Vieira-Junior WF, Lima DANL, Marchi GM, Rischka K, Aguiar FHB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união de diferentes materiais CAD/CAM à dentina antes e depois do envelhecimento mecânico. Para isso, sessenta espécimes de dentina humana (4 mm de altura) foram usados, nos quais blocos (4 mm de altura) dos seguintes materiais foram cimentados: fibra de vidro (FC; FIBER CAD - Post & Core; Angelus), cerâmica híbrida (BB; Brava Block; FGM) e polietereterceto na (PK; PEEK - OPTIMA; JUVORA). Metade dos espécimes de cada material foi submetida ao envelhecimento mecânico (n=10). Posteriormente, bastões (1 × 1 mm) foram preparados, submetidos ao teste de microtração (MPa), avaliados quanto ao padrão de fratura usando uma lupa estereoscópica e ilustrados por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados usando um modelo linear generalizado e teste exato de Fisher (α = 0,05). BB apresentou a maior resistência de união, enquanto FC apresentou a menor (ρ < 0,05), independentemente do envelhecimento. Após o envelhecimento, FC demonstrou um aumento nas falhas adesivas na interface entre o cimento e o material restaurador (ρ < 0,05). BB e PK apresentaram padrões de fratura semelhantes independentemente do envelhecimento, com uma porcentagem maior de falhas coesivas dentro do cimento.

O tipo de material influenciou na performance adesiva, enquanto o envelhecimento não afetou a resistência de união. FC apresentou a menor resistência de união, com um aumento nas falhas adesivas após o envelhecimento.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0828 Efeito do tempo de maturação de materiais à base de silicato de cálcio unidos à resina composta: estudo in vitro

Braga ALBA, Ferraz Facury AGB, Borges GA, Mendes AJL, Miranzi BAS, Cunha ACA, Lima MQ, Toubes KMPS*
UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o momento ideal para procedimentos restauradores sobre materiais à base de silicato de cálcio (SC), pela resistência de união (RU) em três tempos: imediatamente (T0), após 7 dias (T1) e 35 dias (T2) da presa inicial dos SC. Foram confeccionados 216 espécimes, divididos em quatro grupos (n=54): G1) MTA Repair HP, G2) BIO-C Repair, G3) BiodentineT, G4) CIMMO HD®. Cada grupo foi subdividido (n=18) segundo o tempo de realização do procedimento restaurador: T0, T1 e T2. Para o procedimento restaurador, aplicou-se adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond) e um cilindro de resina composta (0,9 mm □ × 1 mm h) foi confeccionado. O teste de RU foi realizado após 24h. Falhas foram classificadas em microscópio óptico, e imagens da união entre os materiais foram obtidas em MEV. ANOVA dois fatores, Tukey e qui-quadrado (α=0,05) foram utilizados para análise estatística. Em T0, G3 (15,3±5,16) apresentou, estatisticamente significativa, maior RU. Em T1, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Em T2, G3 (20,3±4,71) foi estatisticamente superior a G1 (7,87±3,53) e G2 (13±4,82), mas similar a G4 (17,7±5,3). Todos os SC mostraram aumento, estatisticamente significativo, de RU de T0 para T1. De T1 para T2, houve queda, estatisticamente significativa, apenas para G1; G2, G3 e G4 se mantiveram estáveis. As falhas foram majoritariamente coesivas no SC, associadas aos fatores testados (p<0,05). MEV revelou boa interação de união entre os materiais.

Conclui-se que a união varia conforme o material e tempo de maturação de SC, entretanto a resistência coesiva do SC pode ser um ponto importante de longevidade da restauração.

Apoio: CNPq N° PIBIC 2024/032 | FAPEMIG N° APQ-01203-23

PNe0829 Influência do espectrofotômetro utilizado na análise de cor nas propriedades ópticas de resinas compostas

Telles CCC, Lopes NS, Matos ICRT, Barbosa CM, Cavalli V, Lima DANL, Vieira-Junior WF*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência de diferentes espectrofotômetros (ERs) na análise das coordenadas do sistema CIEL*a*b* de resinas compostas nano-híbridas (RC). Foram confeccionadas 36 amostras (n=12) de formato cilíndrico (Ø 6 mm × 2 mm) com: resina composta Clearfil AP-X ES-2 (Kuraray Noritake) nas versões Classic (CL), Premium de esmalte (PE) e de dentina (PD) nas cores A2. ERs digitais VITA Easyshade® V (VV), VITA Easyshade® Advance 4.0 (V4) ambos da VITA Zahnfabrik e ER CM-700d (K) (Konica Minolta) mensuraram as coordenadas do sistema CIEL*a*b* de cada amostra em cabine padronizadora de luz (GTI MiniMatcher). Os dados de L*, a*, b* e os valores de ΔE_{ab} e ΔE_{00} foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey (α= 0,05). Os escores de escala Vita foram avaliados pelos testes de Kruskal-Wallis e Wilcoxon. Os valores das coordenadas L*, a* e b* foram diferentes entre os ERs. Os maiores valores de L* e b* foram obtidos em V4 e os menores em K (p<0,001). Para PD, os maiores valores de a* foram em V4 enquanto para CL foi em VV (p<0,001). Para ΔE_{ab} e ΔE_{00} , os maiores valores foram obtidos na comparação V4 e K.

Os ERs não apresentaram similaridade nas análises e impactaram nos resultados das propriedades cromáticas das resinas compostas.

Apoio: PROATEC/UERJ

PNe0830 Correlação entre a alteração da rugosidade e as propriedades cromáticas das resinas compostas

Torres MFR, Nobre MM, Barbosa CM, Aguiar FHB, Lima DANL, Vieira-Junior WF*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo determinar, através de um modelo estatístico, a correlação entre a rugosidade de superfície e as propriedades cromáticas de resinas compostas (RCs). Para isso, amostras (6×2 mm) das RCs nano-híbrida (n = 15; Forma, Ultradent) e nanoparticulada (n = 15; Z350XT, 3M Oral Care) foram obtidas e submetidas à abrasão seriada em politriz com: I) lixa d´água p1200 por 10 s, II) lixa d´água p1200 por 20 s e III) lixa d´água p4000 por 30 s e feltro. Num modelo pareado, as análises de rugosidade (Ra, µm; Surf-Corder 1700) e de cor (L*, a*, b*; Konica Minolta CM-700D) foram realizadas a cada ciclo abrasivo e os valores de alteração da cor foram determinados (ΔEab, ΔE00 e ΔWID). Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas e teste de Tukey, e as variáveis correlacionadas pelo teste de correlação de Pearson (α = 0,05). Independente do grau de abrasão, a RC nanoparticulada apresentou menores valores de Ra em comparação com a nano-híbrida ($p < 0,001$). Os valores de L* diminuíram enquanto os de Ra aumentaram, sendo correlacionados negativamente nas RCs nano-híbrida ($r = -0,707$, $p < 0,001$) e nanoparticulada ($r = -0,625$, $p < 0,001$). A correlação entre Ra e b* foi significante para as RCs nano-híbrida ($r = -0,627$, $p < 0,001$) e nanoparticulada ($r = -0,513$, $p < 0,001$), porém a correlação entre Ra e a* foi significante apenas para a RC nanoparticulada ($r = 0,553$, $p < 0,001$). Por fim, apenas para RC nano-híbrida foram significantes as correlações entre ΔRa e ΔEab ($r = -0,334$, $p = 0,031$), ΔRa e ΔE00 ($r = -0,34$, $p = 0,028$) e ΔRa e ΔWID ($r = 0,347$, $p = 0,024$).

O tipo da RC e grau de abrasão influenciaram a rugosidade e cor do material restaurador. Assim, alterações na rugosidade se correlacionaram com mudanças nas propriedades cromáticas de ambas RCs.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/15548-0

PNe0831 Efeito do envelhecimento artificial acelerado nas propriedades físico-mecânicas e ópticas de resinas 3D com adição de nanocargas

Oliveira VF, Houch AOA, Faria ACL, Mendonça G, Ribeiro RF, Rodrigues RCS*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do envelhecimento artificial acelerado nas propriedades físico-mecânicas e ópticas de resinas 3D e do dissilicato de lítio utilizados para coroas produzidas por desenho e manufatura assistidos por computador (CAD/CAM). Para isso, foram obtidas amostras de 10,0 x 10,0 x 3,0 mm para as análises de rugosidade superficial, microdureza e cor (n=10) e barras com dimensões de 25,0 x 2,0 x 2,0 mm para o ensaio de resistência à flexão de três pontos (n=10). Os corpos de prova foram confeccionados em resinas com carga cerâmica (S e R), sem carga cerâmica (P) e em dissilicato de lítio (E), e posteriormente submetidos ao envelhecimento sob luz ultravioleta (UV) por 300 horas. As propriedades ópticas (ΔE00 e translucidez) foram avaliadas pelo espectrofotômetro (CIEDE200), a rugosidade por meio do rugosímetro (µm), a microdureza Knoop (KHN) pelo microdurômetro e, para o ensaio de flexão (MPa), foi utilizada a máquina universal de ensaios. Os dados foram analisados por ANOVA com os pós-testes apropriados (α=5%). Os resultados mostraram diferença significativa na cor entre os grupos ($p<0,05$), sendo que o grupo E apresentou menor variação de cor (ΔE). A resina P foi mais translúcida que S, R e E ($p<0,05$), sem alteração significativa antes e após o envelhecimento ($p=0,824$). Observou-se um aumento na rugosidade para todas as resinas, com exceção de E. Além disso, E apresentou maior microdureza em comparação aos demais grupos antes e após o envelhecimento. Por sua vez, S e R demostraram melhor desempenho em relação à resistência à flexão do que P.

Conclui-se, portanto, que o envelhecimento não afetou negativamente as propriedades do dissilicato de lítio, impactando apenas no aumento da rugosidade das resinas 3D.

Apoio: CNPq N° 100189/2024-5

PNe0832 Caracterização físico-química e morfológica da dentina obtida por diferentes protocolos de indução de cárie in vitro

Pires MLBA, Oliveira JR, Souza GB, Mendes-Soares IP, Fernandes LO, Gibin MS, de-Souza-Costa CA, Hebling J*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Interfaces adesivas são, em sua maioria, estabelecidas sobre a dentina afetada por cárie (DAC). O uso de DAC natural em estudos laboratoriais incorpora variáveis de difícil controle, como o grau de acometimento da dentina, a profundidade da lesão e a área disponível para os testes de adesão. Visando estudos mais realistas, modelos laboratoriais de desenvolvimento de cárie dentinária têm sido investigados. Assim, este estudo avaliou protocolos de produção de cárie dentinária in vitro pela caracterização físico-química e morfológica dos substratos. Superfícies planas de dentina de molares humanos (N=15, 12 hígidos e 3 com DAC natural) foram submetidas a diferentes protocolos de indução de cárie: solução ácida - estático; ciclagem de pH - dinâmico; e microbiológico (monoespécie com *S. mutans*). Dentina hígida (DH) e DAC natural foram utilizadas como controles. A análise de conteúdo mineral e orgânico foi realizada por ATR-FTIR (n=45 pontos/grupo), e utilizada para determinar a razão mineral:matriz orgânica (MMR), a qualidade mineral (MQ) e a degradação do colágeno (CD). A morfologia de superfície foi avaliada por MEV. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis/Dunn (α=5%). Os protocolos químicos demonstraram MMR semelhante à DAC natural, enquanto o microbiológico resultou em MMR inferior ($p<0,02$). Todos os protocolos resultaram em melhor MQ, indicando uma limitação na substituição da HAp por HAp carbonatada ($p<0,0001$). Para a CD, todos os grupos apresentaram maior degradação do colágeno do que a DAC natural ($p\leq0,0002$).

Os protocolos químicos foram mais semelhantes a DAC natural em relação à razão quantitativa de seu conteúdo mineral e orgânico. No entanto, apenas o microbiológico permitiu simular a remoção seletiva de cárie.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2024/19923-6

PNe0833 Processamento e Caracterização de Blocos Experimentais de 4Y-PSZ: Efeito da Infiltração Vítrea

Fermino ES, Tanaka R, Pereira ACV, Campos TMB, Benalcázar-Jalkh EB, Alves LMM, Santos C, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver um método experimental de fabricação de blocos de 4Y-PSZ para sistemas CAD/CAM e avaliar suas propriedades mecânicas, físicas e ópticas após infiltração vítrea. Os blocos (n=9) foram obtidos por prensagem uniaxial do pó 4Y-PSZ (Zpex4, Tosoh Corporation) e pré-sinterizados a 1000 °C/1 h. Após fresagem em cilindros e seccionamento em discos (ISO 6872:2015), as amostras foram divididas em dois grupos (n=30): controle não gradado (C) e gradado (G). O grupo G foi pré-sinterizado a 1400 °C/1 h e infiltrado com vidro. Ambos os grupos foram subsequentemente sinterizados a 1500 °C/2 h. Para os testes de propriedades ópticas os discos foram polidos utilizando uma politriz e suspensões diamantadas. A densidade relativa do grupo C foi de 99,73±0,14. Os dados obtidos pelo teste de resistência a flexão biaxial foram analisados utilizando a distribuição de Weibull para determinação do módulo de Weibull e resistência característica. A resistência foi de 690 MPa (IC: 649-734 MPa) e 1193 MPa (IC: 1133-1256 MPa) para grupo C e G, respectivamente e o módulo de Weibull foi de 8,59 (IC: 12,82-5,76) para o C e 10,30 (IC: 6,77-15,66) para G, com diferença estatística ($p<0.05$). O grupo C apresentou um valor de razão de contraste (RC) de 0,63 e o grupo G de 0,75, com diferença estatística (p-0,000). O valor do parâmetro de translucidez (PT) para C foi de 16,52 e para G de 10,74, também com diferença estatística (p-0,000).

Portanto, a infiltração vítrea afetou significativamente os valores de resistência característica, módulo de Weibull, RC e PT da 4Y-PSZ.

Apoio: FAPESP N° #2021/06730-7

PNe0834 Impacto da Produção Experimental de blocos de zircônia 5Y-PSZ e da Infiltração Vítrea na resistência característica e propriedades ópticas

Tanaka R, Fermino ES, Pereira ACV, Campos TMB, Benalcázar-Jalkh EB, Alves LMM, Santos C, Bonfante EA*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi produzir blocos de 5Y-PZ e investigar os efeitos da infiltração vítrea em suas propriedades mecânicas e ópticas. Nove blocos foram confeccionados por prensagem uniaxial do pó 5Y-PSZ (Zpex Smile, Tosoh Corporation), seguidos de pré-sinterização a 1000 °C por 1 hora. Os blocos foram fresados em cilindros por sistema CAD/CAM e cortados utilizando um disco de diamante em cortadeira de precisão para obtenção discos conforme a norma ISO 6872:2015. As amostras foram divididas em dois grupos (n=30): experimental não infiltrado (E) e infiltrado (I). O grupo I passou por pré-sinterização a 1400 °C por 1 hora e posterior infiltração com vidro. Ambos os grupos foram sinterizados a 1500 °C por 2 horas. Para análise óptica, os discos foram polidos com politriz e soluções abrasivas. O grupo E apresentou densidade relativa de 99,47±0,31%. O valor de razão de contraste foi de 0,63 (E) e 0,64 (I) (p=0,003), e o parâmetro de translucidez de 16,54 (E) e 15,75 (I) (p=0,002), ambos com diferenças estatisticamente significativas. A resistência à flexão biaxial foi de 390 MPa para E (IC: 363-418 Mpa) e 921 MPa para I (IC: 868-977 Mpa), com módulo de Weibull de 7,66 para E (IC: 5,22-11,24) e 9,00 para I (IC: 6,11-13,25), também com significância estatística (p=0,000).

Conclui-se que a infiltração vítrea influenciou de forma significativa o desempenho óptico e mecânico da zircônia 5Y-PSZ produzida a partir de um bloco experimental.

Apoio: FAPESP N° #2021/06730-7

PNe0835 A influência da orientação do reforço de fibra na distribuição das forças em restaurações com pino intracanal

Ribeiro WJF, Felizardo KR, Berger SB, Guiraldo RD, Lopes MB*
Pós-graduação - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O reforço de fita de polietileno em restaurações com pino de fibra vem se tornando popular. O objetivo foi comparar a tensão gerada e a resistência à fratura quando se utiliza fita de fibra de polietileno em dentes tratados endodonticamente, comparados com a utilização de pinos de fibra de vidro e quando associados. 30 dentes caninos foram tratados endodonticamente e divididos em 3 grupos: Grupo FVR - Pino de fibra de vidro associado a fita de polietileno Ribond envolvendo horizontalmente o pino; Grupo FV -Pino de fibra de vidro; Grupo R - Fita de polietileno inserida verticalmente no conduto. Em todos os grupos foi utilizado o cimento Rely-X U200 e núcleos de preenchimento construídos em resina composta Z350. Para o teste de resistência à fratura, as amostras foram posicionadas em um ângulo de 45° e uma carga compressiva aplicada 2 mm abaixo da borda incisal na região palatina do núcleo. Para o teste fotoelástico, as amostras foram confeccionadas para cada canino, em material birrefringente, e analisada em um polariscópio. As regiões ao redor do pino foram analisadas no terço cervical, terço médio e terço apical. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Tukey a 5% de significância. No Grupo FV foi encontrado maior incidência de tensão quando comparado com os Grupos FVR e R. No teste de tensão com aplicação de força mastigatória, os valores encontrados foram equivalentes em todos os grupos. O teste de resistência à fratura, verificou-se que os Grupos FVR e FV tiveram resultados equivalentes e superiores ao Grupo R.

A cimentação do pino de fibra de vidro em associação com reforço da fita de polietileno apresentou uma menor tensão de contração sem diferir do grupo FV, mostrando-se promissor como retentor intracanal de acordo com os dados observados.

Apoio: FAPERJ N° E-26/204.233/2024 | PROFAEX

PNe0836 Desempenho de adesivos universais com resina hidrofóbica com 45S5 em dentina erosionada: 2 anos de avalição

Moreira ABB, Cantanhede LG, Moreira PHA, Reis A, Loguercio AD, Siqueira FSF, Cardenas AFM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da aplicação de uma camada adicional de resina hidrofóbica contendo 45S5, nas propriedades adesivas (resistência de união à microtração [μTBS] e nanoinfiltração [NL]) de sistemas adesivos universais imediatamente e após 2 anos. 288 molares humanos foram distribuídos em 36 grupos: substrato dentinário (dentina hígida e dentina erosionada); sistemas adesivos universais: Clearfil Universal Bond Quick, Prime & Bond Active ou Scotchbond Universal; estratégias adesivas (condicionamento total [ER] ou autocondicionante [SE]); Tratamentos: controle, camada adicional de resina hidrofóbica (Extra HL); camada adicional de resina hidrofóbica contendo vidro bioativo Extra HL 45S5. Após aplicação dos sistemas adesivos, cada dente foi restaurado, seccionado e os espécimes foram testados para μTBS e NL imediatamente ou após 2 anos de armazenamento. A média de μTBS e NL foram analisados utilizando ANOVa de 4-vias e teste de Tukey (5%). Extra HL ou Extra HL 45S5 não aumentaram significativamente a μTBS imediata em dentina hígida. Porém, na dentina erosionada, ambas as camadas extras aumentaram significativamente a μTBS ($p > 0,05$) e reduziram a NL ($p < 0,001$), tanto no tempo imediato quanto após 2 anos. Dentina hígida sempre apresentou maior μTBS e menor NL ($p < 0,001$).

A aplicação de camadas hidrofóbicas, com ou sem 45S5, melhora a adesão de sistemas adesivos universais em dentina erosionada, mesmo após 2 anos..

Apoio: CNPq N° 406423/2023-7

PNe0837 Brilho superficial e resistência ao desgaste de uma resina composta fotoativada através de anteparo simulando a técnica da resina injetável

Moreira JC, Gonçalves SR, Dantas RVF, Araújo DS, Spigariol IM, Shimokawa CAK*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho analisou o brilho superficial e a resistência ao desgaste de uma resina composta fotoativada por dois equipamentos fotoativadores através de um anteparo de silicone translúcido. Para a confecção do anteparo, com espessura de 6 mm, foi utilizado o silicone Transil F. Foi utilizada a resina Tetric N-flow para a confecção de 60 espécimes, os quais foram distribuídos em seis grupos (n=10). Foram usados os equipamentos fotoativadores Bluephase Style e Elipar DeepCure com três protocolos de fotoativação diferentes: 10 s sem anteparo de silicone; 20 s através de anteparo de silicone de 6 mm de espessura; e 10 s com anteparo + 10 s sem anteparo. Os espécimes foram analisados quanto ao brilho superficial com auxílio de um glossmeter e quanto à resistência ao desgaste com auxílio de um perfilômetro óptico. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Shapiro-Wilk, análise de variância com dois fatores e post-hoc de Tukey, com auxílio dos softwares Origin Pro e Jamovi ($\alpha = 0,05$). Os dados de brilho superficial antes do acabamento e polimento não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre os espécimes de resina composta fotoativados por diferentes protocolos de fotoativação ($p=0.783$). O mesmo ocorreu com o brilho superficial após acabamento e polimento ($p=0.783$) e quanto à análise de perda superficial ($p= 0.750$).

Os espécimes de resina composta fotoativados por diferentes equipamentos fotoativadores e protocolos de fotoativação através de um anteparo de silicone translúcido não apresentaram diferenças quanto ao brilho superficial e quanto à resistência ao desgaste, quando comparados aos espécimes fotoativados sem o uso de anteparo.

Apoio: CAPES

PNe0838 Qual nível científico e interesse das pesquisas sobre fotopolimerização em odontologia restauradora? Análise baseada em métricas

Fadel MAV, Rocha AO, Anjos LM, Franco L, Silva SB, Machado RG, Cardoso M, Silveira RCR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A fotopolimerização é passo crucial no sucesso clínico em odontologia restauradora. Investigou-se nível científico e tendências de publicações sobre o tema numa análise bibliométrica e altmétrica. A busca foi em fevereiro de 2025 na Web of Science por dois pesquisadores independentes. Dos artigos selecionados, extraiu-se dados sobre perfil das publicações. Redes de colaboração foram captadas no VOSviewer. O Dimensions foi consultado para ver desempenho altmétrico. Avaliação do risco de viés dos estudos clínicos foi feita pela ferramenta RoB 2.0 Tool - Cochrane. A correlação de Spearman analisou dados das citações. Incluiu-se 653 estudos, publicados entre 1984 e 2025. O artigo mais citado somou 381 citações. Os estudos de acesso fechado foram mais comuns (66,3%), a maioria laboratorial (n=625) comparando técnicas, fotopolimerizadores e seu efeito nas propriedades dos compósitos (n=517). A luz LED predominou nas pesquisas (n=395). O Brasil, país mais prevalente (n=141) e a Europa, continente mais frequente (n=188). O VOSviewer mostrou colaborações entre autores, destaque para Price RBT (n=59). Segundo o Dimensions os estudos foram de maior interesse entre leitores do Mendeley e em patentes. A análise do nível científico mostrou escassez de estudos clínicos com alto nível, a maioria com alto risco de viés. A correlação de Spearman mostrou-se baixa entre as citações com o ano de publicação.

A fotopolimerização em odontologia restauradora é estudada há mais de 40 anos. Contudo, evidenciou-se carência de estudos clínicos com alto nível científico. A predominância de estudos laboratoriais, sobretudo brasileiros, investigam o uso do LED e efeito na fotopolimerização. Estimula-se também mais estudos na Africa, Oceania e América Central.

Apoio: CAPES | CAPES

PNe0839 Estudo *in vitro* da dureza do esmalte adjacente a restaurações de ionômero de vidro com adição de antimicrobiano

Portela MB, Pietoso FPFC, Gonçalves ACS, Cavalcante LM, Schneider LFJ, Santos JC, Moraes DC, Pereira AF*
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo *in vitro* foi avaliar a dureza do esmalte dental nas margens de restaurações de ionômero de vidro resinoso (CIVR) comercial (Ionglass Photo®, Maquira) enriquecido com DMAHDM [metacrilato de [2- (dimetilamino) etil] 1- bromo-hexadecano] em diferentes concentrações após desafio cariogênico. Cavidades padronizadas foram confeccionadas em 20 blocos de esmalte humano divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=5) e restaurados com os seguintes CIVR: Ionglass Photo® sem adição de DMAHDM; Ionglass Photo®+3% DMAHDM; Ionglass Photo®+4% DMAHDM; Ionglass Photo®+5% DMAHDM. Após os procedimentos restauradores, metade dos blocos foi protegida com verniz ácido resistente, submetidos a um biofilme de *Streptococcus mutans* por 48h e avaliados através da microdureza *Knoop* em 5 distâncias padronizadas da margem da restauração em ambos os lados (protegido/exposto). Os resultados foram analisados por ANOVA 3 critérios e teste Tukey com nível de significância de 5%. Interações significativas foram observadas com os fatores lado (protegido/exposto) e distância da margem (p<0,001). O fator Concentração de DMAHDM não exerceu efeito significativo na dureza do esmalte adjacente à restauração. Em todas as distâncias analisadas, observou-se redução significativa da dureza do esmalte exposto ao biofilme quando comparado ao lado protegido. No entanto, esta redução foi mais intensa nas áreas mais afastadas da restauração (0,05mm < 0,20mm = 0,35mm = 0,50mm = 0,60mm).

Assim, conclui-se que a adição de DMAHDM em CIVR parece não aumentar o efeito protetor em relação a perda mineral no esmalte imediatamente adjacente à restauração após um desafio cariogênico.

Apoio: CAPES N° DS 001 | PIBIC/UFRJ

PNe0840 Alteração superficial do esmalte bovino hígido vs. com lesão de cárie artificial ativa ou inativa após microabrasão ou aplicações de HCl a 15%

Mori RS, Landmayer K, Iatarola BO, Manna MPNC, Vertuan M, Magalhães AC, Zezell DM, Francisconi-Dos-rios LF*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se, in vitro, o efeito da microabrasão e das repetidas aplicações de ácido clorídrico a 15% como pré-tratamento para infiltração resinosa, no esmalte bovino hígido vs. com lesão incipiente de cárie ativa ou inativa. Fragmentos de 3 x 3 mm de incisivos bovinos foram planificados, polidos e avaliados quanto à microdureza superficial e curvatura inicial, e distribuídos em 12 grupos (n=11): H.C, H.HCl1, H.HCl3, H.MA, LA.C, LA.HCl1, LA.HCl3, LA.MA, LI.C, LI.HCl1, LI.HCl3, LI.MA. Os espécimes do grupo H foram apenas planificados e polidos. Nos demais, determinou-se uma lesão de mancha branca (LMB) (tampão acetato 50 mM, 64 h / 37°C) que não recebeu nenhum tratamento (LA: lesão ativa) ou foi remineralizada com gel neutro de flúor (LI: lesão inativa). Cada grupo foi submetido a diferentes tratamentos: aplicação de gel placebo (C); 1 aplicação (HCl1) ou 3 aplicações (HCl3) de gel a base de ácido clorídrico, e microabrasão (MA). Avaliou-se a perda de superfície e a micromorfologia superficial do esmalte. Os dados de perda de superfície foram analisados por meio de ANOVA a 2 fatores e teste de Tukey (α=0,05). Para verificar a associação de cada condição experimental com a frequência de determinado padrão de condicionamento do esmalte, foi aplicado o teste Qui-quadrado (α=0,05). O substrato e o tipo de tratamento exerceram influência significativa sobre os resultados de perda de superfície. As maiores perdas foram observadas para os grupos MA e HCl3 (sem diferença entre si), principalmente em substrato com lesão.

A quantidade de perda de estrutura deve ser cuidadosamente avaliada frente às repetidas aplicações de HCl para condicionamento da superfície ou do tratamento por microabrasão, especialmente em substratos com lesões de cárie incipientes.

Apoio: CNPq N° 177740/2024-8 | CAPES N° 001 | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESP N° Proposta 1502

PNe0841 Primer autocondicionante ou ácido fluorídrico: efeitos na estabilidade da resistência de união de cerâmica vítrea reforçada por leucita

Santos IV, Grangeiro MTV, Assis RASS, Santos MG, Bottino MA, Melo RM, Rodrigues CS*
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A cimentação adesiva é essencial para a longevidade das restaurações cerâmicas, e o uso de um primer autocondicionante simplifica seu protocolo clínico. Este estudo avaliou o efeito de um primer autocondicionante na estabilidade da resistência de união entre uma cerâmica vítrea reforçada por leucita e um cimento resinoso, comparado ao tratamento convencional com ácido fluorídrico (HF) e silano. Blocos de cerâmica reforçada por leucita (IPS Empress CAD) foram seccionados e embebidos em resina acrílica. Metade dos espécimes recebeu tratamento com ácido fluorídrico a 5% por 60 s seguido de aplicação de silano, enquanto a outra foi tratada com um primer autocondicionante (Monobond Etch and Prime, MEP). Cilindros de cimento resinoso (n = 24) foram confeccionados sobre as superfícies tratadas, e os espécimes foram divididos em três subgrupos, conforme o tempo de avaliação da resistência de união por microcisalhamento (μSBS): inicial, após 10.000 termociclos ou após 10.000 termociclos + 120 dias de imersão em água. A análise estatística foi realizada pelos testes ANOVA dois fatores (ANOVA) e Tukey. Análises complementares de modo de falha, ângulo de contato e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram realizadas. Os grupos tratados com MEP apresentaram valores de resistência de união superiores ao HF. HF causou redução após termociclagem e armazenamento, enquanto MEP manteve a resistência em todas as condições. Após envelhecimento, predominaram falhas adesivas nos grupos HF. O condicionamento com HF gerou mais irregularidades e defeitos superficiais na cerâmica, resultando em menor ângulo de contato.

Concluiu-se que o primer autocondicionante oferece melhor desempenho e estabilidade em comparação ao protocolo convencional.

Apoio: FAPESP N° 21/03158-0 | FAPESP N° 2024/07681-8

PNe0842 Análise de transmissão de luz em anteparos e grau de conversão em resinas compostas simulando a técnica da resina injetável

Gonçalves SR, Moreira JC, Dantas RVF, Araújo DS, Spigariol IM, Shimokawa CAK*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Foi analisada a quantidade de luz transmitida por anteparos translúcidos confeccionados por diferentes materiais e espessuras. Além disso, foi analisado o grau de conversão de uma resina composta fotoativada por dois equipamentos fotoativadores através de um anteparo de silicone translúcido. Na fase 1, foram confeccionados anteparos transparentes com três silicones diferentes, em nove espessuras (2 a 10 mm). Dois equipamentos fotoativadores foram usados sobre os anteparos. A quantidade de luz transmitida através de cada anteparo foi analisada por um espectro-radiômetro acoplado a uma esfera integradora MSC15-W (Gigahertz Optik). Para a fase 2, 18 espécimes foram confeccionados com a resina Tetric N-flow e distribuídos em seis grupos (n=3). Foram usados os mesmos equipamentos fotoativadores da fase 1 com três protocolos de fotoativação: 10 s sem anteparo; 20 s através de anteparo de 6 mm de espessura; e 10 s com anteparo + 10 s sem anteparo. Os espécimes foram analisados quanto ao grau de conversão por meio de espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier. Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA a dois fatores e de Tukey ($\alpha = 0,05$). A transmissão de luz teve um aumento significativo à medida em que as espessuras foram diminuídas em 2 mm ($p<0,05$). Os silicones Transil F e Elite Glass permitiram maior transmissão de luz do que o silicone Silic One ($p<0,05$). Os espécimes de resina composta fotoativados pelos diferentes protocolos de fotoativação não apresentaram diferenças quanto ao grau de conversão ($p=0.339$).

A transmissão de luz foi maior em menores espessuras e nos silicones Transil F e Elite Glass. Os espécimes de resina composta fotoativados não apresentaram diferenças quanto ao grau de conversão.

Apoio: CNPq N° 2023-1144

PNe0843 A influência do uso de máscaras faciais na percepção estética do sorriso

Silva FTS, Tabchoury CPM*
Bioquímica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O sorriso estético é um dos principais desejos da maioria dos pacientes que procuram atendimento odontológico. Com o surgimento da COVID-19, houve a necessidade de controlar a disseminação da doença, adotando medidas eficazes para sua contenção, sendo uma delas a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a percepção de pacientes, dentistas e acadêmicos de Odontologia sobre os fatores determinantes da estética do sorriso e as possíveis mudanças nesse contexto após a pandemia e introdução do uso de máscaras. Tratou-se de um estudo observacional transversal, composto por dois grupos: um formado por cirurgiões-dentistas e acadêmicos, e outro por indivíduos leigos. Após aprovação do CEP e assinatura do TCLE, os participantes responderam voluntariamente a um questionário on-line, disponibilizado pela plataforma Form. As perguntas foram objetivas (sim ou não), permitindo a tabulação direta dos dados e sua análise estatística descritiva. A amostra foi de 219 participantes, sendo 34 cirurgiões-dentistas, 76 acadêmicos de Odontologia e 109 leigos. 79% eram do sexo feminino e 83% entre 18 a 40 anos. Dos respondentes, 64% consideraram que o uso de máscaras faciais pode interferir negativamente na busca por tratamentos estéticos voltados ao sorriso, 53% relataram impacto na procura por tratamento ortodôntico e 88% assinalaram que seus interesses pelo tratamento estético não foram alterados.

Portanto, o uso de máscara pode interferir negativamente na procura dos indivíduos pelos tratamentos estéticos, mas não no desejo dos participantes, sendo a cor dos dentes e a necessidade de correção ortodôntica como os fatores mais frequentemente apontados como determinantes para a procura desses tratamentos.

Apoio: PIBIC UNICEUMA

PNe0844 Efeitos do uso de fotopolimerizadores de LED de alta potência e laser de diodo na temperatura e formação de lesões em tecido gengival suíno

Oliveira VB, Guarneri JAG, Falconi-Páez C, Maucoski C, Arrais CAG*
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de unidades de fotopolimerização (LCUs) de alta irradiância, LED e laser, sobre o tecido gengival suíno, exposto à luz em diferentes tempos de exposição, bem como a eficácia protetora do uso de diques de borracha. Além disso, foi analisado o desenvolvimento de lesões gengivais após a exposição. Cinquenta suínos sob anestesia geral foram distribuídos aleatoriamente nos grupos Elipar Deep Cure-L (EDC - 5 s, 10 s e 20 s) e Monet Laser (ML - 1 s e 3 s), com ou sem o uso de dique de borracha. Um termopar foi inserido no sulco gengival para registro da temperatura antes e após a fotoativação. A presença de lesões gengivais foi classificada quanto à gravidade (leve, moderada, grave). A temperatura foi analisada por Mann-Whitney, e as lesões por teste Kappa com ponderação linear ($\alpha = 5\%$). O ML apresentou maior elevação térmica ($p>0,05$) e maior frequência de lesões gengivais em comparação ao EDC. Ambos os dispositivos mostraram lesões de maior gravidade em tempos de exposição mais longos. O uso de dique de borracha reduziu significativamente o aumento de temperatura na maioria dos grupos, exceto no grupo EDC 20 s.

Conclui-se que as LCUs de alta irradiância podem causar aumento significativo da temperatura e danos gengivais, sendo o uso de isolamento com dique de borracha fortemente recomendado para reduzir esses riscos em exposições curtas com alta irradiância.

Apoio: CAPES

PNe0845 Alterações transcriptômicas associadas ao envelhecimento em tecidos dentários humanos

Verde LML, Oliveira SG, Jardim R, Aguiar FHB*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como propósito investigar as alterações transcriptômicas associadas ao envelhecimento em tecidos dentários humanos, com ênfase na distinção entre os perfis moleculares da polpa e da dentina. Terceiros molares hígidos de indivíduos com 18 anos e com mais de 50 anos foram obtidos sob protocolos éticos aprovados. O RNA total foi extraído e os níveis de expressão gênica foram quantificados segundo a métrica transcripts per million (TPM). A análise comparativa revelou assinaturas moleculares distintas entre os tecidos. Na polpa, observou-se um aumento estatisticamente significativo na expressão de pseudogenes em indivíduos mais velhos (TPM; $p = 0,0217$), sem alterações relevantes em genes codificadores de proteínas ou lncRNAs. Essa expressão ampliada de pseudogenes sugere a ativação de circuitos regulatórios não codificantes potencialmente relacionados ao estresse celular e à senescência tecidual. Em contraste, a dentina apresentou uma tendência à supressão global da atividade transcricional com o avanço da idade (TPM; $p = 0,0734$), condizente com sua composição mineralizada e baixa renovação biológica.

Esses achados apontam para trajetórias transcriptômicas divergentes no envelhecimento dentário: a polpa com ativação de vias regulatórias não codificantes e a dentina com diminuição progressiva da expressão gênica. Tais dados contribuem para o entendimento dos mecanismos moleculares adaptativos em tecidos dentários envelhecidos.

Apoio: CAPES N° 8887.198672/2018-00 | FAPESP N° 2019/20576-0

PNe0846 Efeito da aplicação de DMSO nas propriedades adesivas à dentina de um sistema adesivo universal após 4 anos: uma avaliação *in vitro*

Cochinski GD, Wendlinger M, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Moreira PHA, Stape THS, Tezvergil-Mutluay A, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou se o pré-tratamento com dimetilsulfóxido (DMSO) afeta as propriedades adesivas à dentina de um adesivo universal (AU) livre de HEMA e de acidez intermediária, após 4 anos de armazenamento. Após aprovação pelo comitê de ética (2.851.586), 60 molares foram distribuídos em 4 grupos de acordo com: 1) Tratamento (com ou sem pré-aplicação de DMSO) e 2) Estratégia adesiva (condicionamento e lavagem [CL] ou autocondicionante [AC]). Para o tempo de armazenamento, espécimes do mesmo dente foram testados após 24 horas ou 4 anos de armazenamento. Um AU à base de acetona foi utilizado (iBond Universal, Kulzer [IBU]). O Scotchbond Universal (3M, [SBU]) foi utilizado como controle positivo. Restaurações em resina composta foram realizadas e os espécimes seccionados. Os corpos de prova foram testados quanto à resistência de união à microtração ([RU]; 0,5 mm/min) e à nanoinfiltração (NI). Os dados foram analisados por meio de ANOVA de 3 fatores e teste de Tukey (α=0,05). A única interação significativa observada foi entre os fatores tratamento e tempo, tanto para a RU ($p < 0,001$) quanto para a NI ($p = 0,000001$). Após 4 anos, os grupos sem DMSO apresentaram um pior desempenho de RU e NI, independentemente do modo de aplicação ($p < 0,05$). Em contraste, os grupos tratados com DMSO não mostraram reduções significativas após os 4 anos, independentemente do modo de aplicação ($p > 0,05$). Quando comparado ao grupo SBU, o grupo IBU sem DMSO apresentou um desempenho inferior, independentemente do modo de aplicação ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças entre os grupos IBU com DMSO e o SBU, em nenhum dos tempos de avaliação ($p > 0,05$).

O uso de DMSO foi eficaz em otimizar as propriedades adesivas ao longo do tempo ao se utilizar um AU livre de HEMA e com base em acetona.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0

PNe0847 Influência da umidade da amostra de resina composta na análise da cor por espectrofotometria de reflectância

Lopes NS, Torres MFR, Barbosa CM, Telles CCC, Lima DANL, Vieira-Junior WF*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como proposta avaliar a influência da umidade na cor de resinas compostas (RCs) durante a análise de espectrofotometria de reflectância. Foram confeccionadas amostras (n=10) de formato cilíndrico (Ø 6 mm × 2 mm) com: RC nanoparticulada (Palfique LX5, Tokuyama, [PLX]) e RC nano-híbrida (Clearfil AP-X ES-2, Kuraray Noritake) na versão Classic [CL]. Em seguida, as amostras foram imersas em água destilada, a 37 °C por sete dias.Após este período, espectrofotômetro CM-700d (Konica Minolta) mensurou as coordenadas do sistema CIEL*a*b* de cada amostra em cabine padronizadora de luz (GTI MiniMatcher) nos seguintes tempos: T0) imediatamente após a secagem da amostra; T15) 15 minutos; T30) 30 minutos; e T60) 60 minutos após a secagem total. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas (L* e b*) ou ANOVA dois fatores (ΔE ab, ΔE 00, ΔWID), e teste de Tukey (α = 0,05). A coordenada a* foi analisada pelos testes de Mann-Whitney e Friedman. Para L*, b*, ΔE ab e ΔE 00 foram encontradas diferenças apenas entre as resinas compostas ($p<0,05$). Para a*, T0 foi diferente de T15 para CL e T15 de T30 para PLX. Para ΔWID, não houve diferença significativa entre as resinas compostas ($p=0,28$) e nem entre os tempos avaliados($p=0,15$).

A umidade não influenciou de forma significativa a cor das RCs, sugerindo que o tempo de secagem de até uma hora não apresenta efeito expressivo sobre a estabilidade cromática das RCs.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/10292-8 | FAPs - Fapesp N° 2023/14473-0 | FAPs - Fapesp N° 2024/07973-9

PNe0848 Avaliar a influência do laser de Er:YAG para preparo de superfície na progressão de lesões secundárias de cárie induzidas *in vitro*

Matsuoka GM, Martins DMF, Mayer-Santos E, Silva BTF, Matos AB, Simionato MRL, Medeiros JR, Trevelin LT*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A cárie secundária é um dos motivos mais frequentes para as falhas de restaurações de resina composta. Diferentes estratégias têm sido investigadas para preveni-las e, consequentemente, reduzir a taxa de substituição de restaurações, como o emprego dos lasers de alta potência. Este trabalho teve o intuito de avaliar se o laser de Er:YAG reduz o potencial desenvolvimento de lesões de cárie secundárias submetida ao desafio cariogênico *in vitro*. Vinte molares hígidos foram seccionados transversalmente para obtenção de espécimes com 10mm de altura, correspondente à porção cervical, na qual cavidades classe V (2X2X1mm) foram preparadas com motor de alta rotação (G1) ou laser de Er:YAG (200mJ-20Hz-50μs-G2), n=10. Foram utilizados o sistema adesivo universal e a resina composta para restaurar os espécimes. Na sequência os espécimes foram envelhecidos com 1500 ciclos térmicos e submetidos à indução cariogênica in vitro pelo método biológico por 15 dias, utilizando a cepa S. mutans (UA159) e meio de cultura acrescido de 1% de sacarose. Os espécimes foram analisados pelo método de Tomografia de coerência óptica-OCT e perfilometria. As imagens de OCT revelaram um maior espalhamento de fótons na região interna do esmalte, com aspecto brilhante em escala de cinza, representando lesões ativas em esmalte enquanto na região da restauração observa-se ausência de lacunas em ambos os grupos. A análise de perfilometria revelou ausência de fendas sem diferença estatística entre os grupos.

O preparo cavitário com o laser não influenciou no desenvolvimento de lesões de cárie secundária.

Apoio: CNPq N° 404426/2023- 9

PNe0849 O TikTok como fonte de informações para pacientes sobre clareamento dental caseiro: uma análise de conteúdo

Limeira FIR, Aguiar MIB, Malaquias DC, Sena ARL, Arantes DC*
FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS DE TEÓFILO OTONI.

Não há conflito de interesse

O TikTok é uma rede social que ganhou popularidade e se tornou uma poderosa ferramenta de divulgação de informações médicas. Assim, objetivou-se avaliar a qualidade e o conteúdo dos vídeos do TikTok sobre clareamento dental caseiro. O termo "clareamento dental caseiro" foi usado como palavra-chave para pesquisar de forma abrangente os vídeos e os primeiros 100 melhores vídeos foram analisados. Foram registrados a duração e os números de curtidas, de compartilhamentos, de visualizações e de salvamentos de cada vídeo. Também foram registradas informações sobre o perfil da conta: tipo de conta, número de seguidores e números de curtidas. A avaliação da qualidade dos vídeos foi realizada usando o instrumento DISCERN, os critérios de referência do Journal of the American Medical Association (JAMA) e o Global Quality Score (GQS). Dos 100 vídeos incluídos, 87% foram publicados por leigos, 9% foram publicados por acadêmicos de odontologia e 4% foram publicados por cirurgiões-dentistas. A maior parte das informações era referente à receitas/misturas caseiras (87%), utilizando sobretudo: creme dental (66,3%), limão (43,6%) e bicarbonato de sódio (22,1%).A duração média dos vídeos foi de 42,51 ± 24,75 segundos; a média de visualizações foi de 193.207,78 ± 1.300.853,86; e a média de comentários, curtidas e compartilhamentos foi 22,43 ± 62,54, 1.578,52 ± 8.333,11 e 149,87 ± 577,73, respectivamente. A média dos escores DISCERN, JAMA e GQS foram 18,12 ± 5,73, 0,80 ± 0,53 e 1,30 ± 0,52, respectivamente.

O TikTok não deve ser considerado uma fonte confiável de informações sobre clareamento dental caseiro, sendo necessária a atuação de profissionais qualificados na produção e divulgação de conteúdos baseados em evidências.

Apoio: CAPES N° 88887.146604/2025-00

PNe0850 Efeito do tipo de iluminante na detenção das diferenças cromáticas da resina composta

Azinaro GSS, Berger F, Silva AS, Figueiredo JC, Torres CRG, Borges AB*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do tipo de iluminante na detenção das diferenças cromáticas da resina composta por espectrofotômetro colorimétrico. Foram confeccionados espécimes de resina composta GrandioSO Flow (VOCO) de 2 mm de espessura e 8mm de diâmetro, nas cores A1, A2, A3, A3,5 e A4. A cor de cada espécime foi mensurada utilizando o espectrofotômetro CM2600d (Konica Minolta), com máscara de 4mm e sobre fundo branco, SCI, 10° e SCI. Cinco tipos de iluminantes foram utilizados: D65, A, D50, D75 e F11, obtendo-se as coordenadas cromáticas L*, a* e b* de cada espécime para cada iluminante (n=5). A cor dos espécimes A1 foi comparada com todas as demais cores (A1/A1, A1/A2, A1/A3, A1/A3,5 e A1/A4) para o mesmo tipo de iluminante. Os dados foram analisados por ANOVA a dois fatores (tipo de iluminante x Pares de cor) seguida pelo teste de Tukey (α=0,05). A ANOVA a dois fatores mostrou diferenças significativas para o fator cor (p=0,0001) mas não para o fator tipo de iluminante (p=0,1766) e para a interação entre eles (p=0,7792). Os resultados do teste Tukey para o fator Pares de cor: A1/A1: 0,16 (0,06) a; A1/A2: 2,77 (0,37) b; A1/A3: 4,64 (1,08) c; A1/A3,5: 8,94 (0,36) d; A1/A4: 10,14 (0,34) e.

Conclui-se que a escolha do iluminante não influencia a capacidade do espectrofotômetro colorimétrico em distinguir diferenças de cor entre diferentes tons de resina composta.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/11120-1

PNe0851 Análise do aquecimento promovido por fotopolimerizadores polywave em modelo biomimético de câmara pulpar artificial

Andrade CA, Araujo EMC, Costa MC, Shimokawa CAK, Mondelli RFL, Toledo PTA, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o aumento de temperatura promovido por fotopolimerizadores polywave em modelo tooth-on-a-chip. Discos de dentina humana com 0,4mm e 1mm de espessura foram acoplados a chips impressos em 3D, simulando cavidades médias e profundas. Em contato com a face pulpar da dentina, inseriu-se uma matriz de colágeno tipo I, mimetizando o tecido pulpar, na qual um termopar tipo K foi posicionado. A avaliação térmica foi realizada sob temperatura de 37 °C e pressão intrapulpar simulada (14 mmHg). Foram analisados os fotoativadores Valo Grand, Valo X, Quazar e Bluephase NG4, operando com modos de irradiância mínima (1000-1100 mW/cm²) e média (1200-2000 mW/cm²) por 10, 20 e 30 s, e máxima (2000-3200 mW/cm²) por 3 ou 5 s. As ponteiras foram posicionadas a 1 ou 4 mm da superfície dentinária, e as variações de temperatura (ΔT) foram registradas (ANOVA/Tukey, n=9, α=0,05). O distanciamento da ponteira e a espessura dos discos de dentina não influenciaram significativamente os resultados (p>0,05). Todos os dispositivos mantiveram ΔT médios abaixo de 5,5 °C, limite considerado crítico para vitalidade pulpar. O tempo de exposição influenciou significativamente o ΔT, com aumentos proporcionais, efeito intensificado por maiores intensidades de irradiância. Os maiores ΔT médios ocorreram com 30s em irradiância média, com destaque para o Quazar (ΔT de 4,87 e 4,3 para 0,4 e 1 mm). Irradiâncias máximas associadas a tempos curtos (3-5s) resultaram nos menores aumentos.

Concluiu-se que os equipamentos testados, aplicados sobre substratos simulando cavidades médias e profundas, apresentaram respostas térmicas semelhantes, dentro dos limites seguros ao tecido pulpar.

Apoio: CAPES N° 88887.084426/2024-00

PNe0852 Influência de Materiais Restauradores sobre Implante na Viabilidade e Expressão Gênica de Fibroblastos Gengivais

Pizzanelli GG, Santos FM, Melo NBV, Kury M, Andia DC, Lima AF*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O intuito desse trabalho foi avaliar a influência de diferentes materiais restauradores utilizados como pilares personalizados sobre implantes - resina impressa, resina fresada e cerâmica infiltrada por resina - no metabolismo mitocondrial e no perfil de expressão gênica de fibroblastos gengivais humanos (hGFs). Para isso, hGFs foram cultivados sobre discos de resina impressa (BioCrown, Makertech), resina fresada (Grandio Block, Voco) e cerâmica infiltrada por resina (Enamic, Vita), sendo os discos de titânio utilizados como controle. O metabolismo celular foi analisado por MTT, e a expressão de genes relacionados à adesão celular (CREB1, ELK1, FOS, MAPK1, MYC, PTK2, RAF, SRC) foi avaliada por PCR em tempo real (qPCR) no período de 6 e 24 h. Como resultados, na análise de MTT, as células em contato com a resina fresada e a cerâmica infiltrada por resina apresentaram metabolismo semelhante entre si e comparável ao controle de titânio. Já as células em contato com a resina impressa tiveram seu metabolismo drasticamente reduzido (>80%). Assim, a análise de expressão gênica foi realizada apenas para os grupos que mantiveram viabilidade celular. O titânio apresentou expressão gênica semelhante aos demais grupos no período de 6h, porém, após 24h, demonstrou maior expressão para todos os genes avaliados.

A resina impressa demonstrou alta toxicidade direta aos fibroblastos, impedindo sua adesão. Em contraste, tanto a resina fresada quanto a cerâmica infiltrada por polímero apresentaram excelente citocompatibilidade e expressão gênica relevante, indicando a viabilidade de adesão celular a essas superfícies. Esses resultados apontam o uso promissor desses materiais como pilares personalizados sobre implantes.

Apoio: CAPES

PNe0853 Formulação de dentifrícios experimentais com fluoreto, estanho e polímeros na prevenção do desgaste dental erosivo em esmalte e dentina

Garcia RM, Lima LC, Sakae LO, Viana IEL, Borges AB, Lippert F, Hara AT, Scaramucci T*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Formular, caracterizar e avaliar a eficácia de dentifrícios experimentais contendo polímeros (Quitosana [CHI],Polifosfato de sódio linear [LPP] e Carbopol [PAA]), isolados ou associados ao fluoreto e fluoreto mais estanho.Blocos de esmalte e dentina (4x4x2mm) foram alocados em 24 grupos (n=8/substrato):(1) modelo de ciclagem em 2 níveis (ciclagem erosiva e erosiva-abrasiva); e (2) dentifrício em 12 níveis (Água destilada [DIW], Elmex Erosion [EE], [Placebo], CHI, CHI+F, CHI+F+Sn, LPP, LPP+F, LPP+F+Sn, PAA, PAA+F, PAA+F+Sn). O protocolo de ciclagem considerou exposição diária à saliva humana por 2 h (formação da película adquirida), ácido cítrico (4x, pH=2,6) e exposição ao slurry (1:3, dentifrício/DIW) por 2 min no modelo de ciclagem abrasivo e/ou escovação (45 Strokes) 2x/dia. No fim da ciclagem, os espécimes foram avaliados quanto a perda de superfície (PL, µm), MEV e EDS. Os dentifrícios foram caracterizados quanto ao fluoreto disponível, pH, RDA. Os dados obtidos foram analisados com ANOVA 2 fatores e Teste Tukey (α=0.05). Em esmalte, PAA apresentou a menor PS (média±desvio padrão: 12,6±5), sem diferir de PAA+F+Sn (16,7±2,5, p=0,113), sendo que ambos tiveram menor PL do que DIW (29,8±2,6, p<0,001) e EE (24,9±3, p<0,001). Para dentina, PAA+F+Sn apresentou a menor PL (9,4± 2,4) diferindo estatisticamente de DIW (22,3±3.9, p<0.001) e Placebo (16,7±5,1, p<0,001), mas sem diferença para PAA (12,1±3,8, p=0,534), LPP+F (11,8±3,9, p=0,39), LPP+F+Sn (12,6±5, p=0,176).A quantidade de fluoreto, pH, RDA variou entre 11 (CHI, LPP, PAA) e 1490 (CHI+F), 3,7 (CHI+F+Sn) e 6,4 (Placebo), 43,1(CHI+F+Sn) e 108,6 (PAA+F+Sn), respectivamente

A incorporação do PAA em dentifrícios destaca-se como uma alternativa promissora para a redução do DDE.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 11100-2

PNe0855 Contração volumétrica e tensões de contração de cimentos resinosos autoadesivos em inlays cerâmicos

Junqueira PCB, Rondon AA, Lozada MIT, Estevão IDG, Benoni GM, Soares CJ*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a contração volumétrica e as tensões de contração de cimentos resinosos autoadesivos e convencionais duais na cimentação de inlays cerâmicos. Seis cimentos resinosos duais foram testados, sendo 5 autoadesivos: SetMax, SDI; GCem One, GC; Panavia SA, Kurakay; Relyx Universal, Solventum; RelyX Unicem 2, Solventum; e SpeedCem Plus, Ivoclar-Vivadent. A contração volumétrica pós-gel (n=10) foi determinada (%) usando extensometria. As propriedades obtidas foram aplicadas em modelo tridimensional de elementos finitos, representando inlay cerâmico cimentado em pré-molar. Os dados foram analisados por ANOVA de um fator, seguido pelo teste de Tukey (α = 0,05). As tensões residuais foram avaliadas segundo o critério de von Mises modificado. Os resultados mostraram que o cimento RelyX Unicem 2 apresentou a maior contração volumétrica (0,64 ± 0,05%), seguido por SpeedCem Plus (0,40 ± 0,01%), Gcem One (0,37 ± 0,02%), RelyX Universal (0,36 ± 0,03%), SetMax (0,35 ± 0,03%) e Panavia SA (0,20 ± 0,04%). Materiais com maior contração volumétrica, como RelyX Unicem e SpeedCem, geraram maiores tensões residuais simuladas nas margens e nas paredes de fundo da cavidade.

Cimentos resinosos com maiores valores de contração pós-gel geram maiores tensões de contração. RelyX Unicem apresentou maior contração, associado às maiores tensões residuais no modelo. SetMax e Panavia foi geraram menores contração pós-gel e tensões residuais.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG N° APQ-04262-22 / RED-00204-23 | INCT-Saúde Oral e Odontologia N° CNPq 406840/2022-9

PNe0856 Avaliação do efeito protetor de géis fluoretados associados ao polímero Carbopol no desenvolvimento do desgaste erosivo

Cardoso TBSS, Estenico MR, Zanatta RF, Mailart MC, Torres CRG, Borges AB, Ávila DMS*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito protetor da associação do polímero Carbopol 980 (C) ao fluoreto de sódio (NaF) com cloreto de estanho no desenvolvimento da erosão inicial do esmalte. Espécimes em esmalte bovino (n=15/grupo) foram randomizados nos grupos: APF - Gel flúor fosfato acidulado (12300 ppm F, pH=5,2); C positivo NaF+C (7500 ppm F + 2%, pH=5,3); C negativo Gel/placebo Carbopol 980 (2%, pH=5,0); NaF+Sn+C (7500 ppm F, 15000 ppm Sn). O ciclo de erosão/remineralização consistiu em imersão em ácido cítrico 1% (pH 2,3, 2x/5min), exposição a saliva humana para formação da película (2x/30min) e gel para tratamento (1x/1min). Os espécimes foram submetidos a leitura de midrodureza do esmalte hígido, após o primeiro ácido (desmineralização e baseline), após tratamento (reendurecimento da camada superficial desmineralizada) e após segundo ácido (efeito protetor). No teste ANOVA (p=0,68) não houve diferença significante na desmineralização. A avaliação do efeito na remineralização e proteção foi feita pelo teste ANOVA dois fatores (tratamento p=0,0001 e tempo p=0,0001) apresentando diferença significante e Tukey (5%). Para o potencial remineralizante do polímero associado ao NaF os dados médios foram: Naf+Sn+C (371,96±10,94) > NaF+C (346,42±18,56) = APF (327,42±13,44) > Cn (265,12±32,04). Para o potencial protetor os dados médios foram: Naf+Sn+C (302,36±16,67) > NaF+C (261,25±28,16) = APF (250.42±21,93) > Cn (220,28±17,82).

Conclui-se que a associação NaF+Sn+C apresentou maiores efeitos remineralizante e protetor ao esmalte erodido se comparado aos demais grupos.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/17523-8

PNe0858 Processamento Experimental de Blocos CAD/CAM de 3Y-TZP e Efeito da Infiltração de Vidro nas Propriedades Ópticas e Mecânicas

Pereira ACV, Fermino ES, Tanaka R, Campos TMB, Benalcázar-Jalkh EB, Alves LMM, Santos C, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo desenvolver um processamento experimental de blocos para sistema CAD/CAM a partir de um pó comercial de 3Y-TZP de segunda geração (Zpex, Tosoh), com subsequente infiltração com vidro em discos obtidos a partir destes blocos, para caracterização física, mecânica e óptica. Os espécimes foram produzidos por prensagem uniaxial em formato de blocos (n=8), pré-sinterizados a 1000 °C/1h e usinados em cilindros. Com uma cortadeira de precisão, foram seccionados em discos e divididos em dois grupos: controle não gradado (CNG) e gradado (G). A infiltração no grupo G foi feita após nova pré-sinterização a 1350 °C/1h. Em seguida, ambos foram sinterizados a 1450 °C/2h. Apenas os espécimes submetidos aos testes ópticos foram polidos, em politriz semiautomática. A densidade relativa foi calculada pelo princípio de Arquimedes. As propriedades ópticas foram mensuradas por meio da razão de contraste (RC) e parâmetro de translucidez (PT). A resistência característica e o módulo de Weibull foram determinados pelo teste de resistência à flexão biaxial. Os resultados mostraram densidade relativa de 99,7%. Em relação às propriedades ópticas, houve diferença estatística entre os grupos, com maior RC (0,86) e menor PT (5,96) para o grupo G em relação ao CNG (0,66 e 15,31, respectivamente). A resistência característica do grupo G foi significativamente superior (1139,7 MPa; IC: 1060,7 - 1224,5) à do grupo CNG (933,7 MPa; IC: 881,0 - 989,5). O módulo de Weibull foi de 7,5 (IC: 5,1 - 11,0) para G e 9,2 (IC: 6,2 -13,7) para CNG, sem diferença estatística.

O processamento mostrou-se viável e a infiltração com vidro influenciou significativamente as propriedades ópticas e mecânicas da 3Y-TZP processada a partir de bloco experimental.

Apoio: FAPs - Jovem Pesquisador Fase II FAPESP N° 21/06730-7 | FAPs - FAPESP N° 24/16741-4

PNe0859 Incorporação de submicropartículas de polifosfato de cálcio em dentifrícios comerciais e seus efeitos sobre o esmalte dentário

Gomes LJ, Silva JA, Gonçalves IMC, Ortiz MIG, Rischka K, Lima DANL*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da escovação com dentifrícios remineralizantes, com ou sem polifosfato de cálcio (PPCa), aplicados antes do clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% (PH), sobre a eficácia clareadora e propriedades físicas do esmalte. Oitenta amostras de esmalte-dentina bovinos foram divididas em oito grupos (n=10): NC (controle negativo); PH (Whiteness HP 35% - FGM); PH + CT12 (PH + Colgate Total 12); PH+CMP (PH + Colgate Máxima Proteção Anticáries); PH + CPA (PH + Colgate Sensitive Pró-Alívio); PH + SRP (PH + Sensodyne Repair e Protect); PH + CT12 + PPCa (PH + Colgate Total 12 com 1% de PPCa) e PH+CMP+1%PPCa (PH + Colgate Máxima Proteção Anticáries com 1% de PPCa). As amostras foram submetidas a 825 ciclos de escovação, seguidos do clareamento (3 aplicações de 15 min). Foram avaliados cor (ΔE, ΔE00 e WID), microdureza (KHN) e rugosidade superficial (Ra). Os dados foram analisados por meio de modelos lineares generalizados mistos para medidas repetidas ao longo do tempo nos testes de microdureza e rugosidade, e modelos lineares generalizados foram utilizados para avaliar os efeitos entre os grupos nos demais testes (α=5%). Em relação à microdureza, os grupos PH+CPA e PH+CT12+PPCa apresentaram os maiores médias após o clareamento, sugerindo maior preservação do esmalte. A análise da rugosidade mostrou diferenças significativas entre todos os grupos após o clareamento. Quanto à variação de cor, o grupo PH+SRP demonstrou a maior eficácia clareadora.

A adição de PPCa ao Colgate Total 12 aumentou a microdureza do esmalte. Todos os grupos tiveram aumento da rugosidade superficial após a escovação seguida do tratamento clareador, e a combinação do clareamento de consultório com dentifrícios aumentou o índice de brancura.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0860 Influência da aplicação de antioxidantes no espaço intrarradicular sobre a interface de cimentação de pinos de fibra de vidro

Manzoli TM, Kuga MC, Dantas AAR*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o uso de antioxidantes (Ascorbato de sódio 10% (AS) ou Alfa-tocoferol 20% (AT)), em forma de gel, após irrigação do canal radicular com hipoclorito de sódio a 2,5% e EDTA 17% (SH) ou ácido peracético a 1% (PA), na interface adesiva, após cimentação de pinos de fibra de vidro. Sessenta raízes bovinas foram preparadas, sendo divididas em 6 grupos (n=10), onde G1: hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%; G2: hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%, com ascorbato de sódio 10%; G3: hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%, com alfa-tocoferol 20%; G4: ácido peracético 1%; G5: ácido peracético 1% e ascorbato de sódio 10%, e G6: ácido peracético 1% e alfa-tocoferol 20%. Testes de resistência de união push-out, padrão de falha adesiva e análise da penetrabilidade dentinária foram realizados nos terços cervical, médio e apical. Os dados de resistência de união e penetrabilidade dentinária foram verificados pelo teste de Shapiro-Wilk. Em seguida, os dados foram submetidos aos testes ANOVA unidirecional e Tukey ($p < 0,05$). No teste de resistência de união, o grupo G1 apresentou o menor resultado, independendo do terço radicular avaliado. Os tipos de falhas mais presentes no terço cervical foram o tipo 1 e 2, já no terço apical a mais presente foi a mista, independente do grupo avaliado. Na análise de penetrabilidade no terço cervical, o grupo G3 apresentou a maior extensão, enquanto no terço médio os grupos G2, G3, G5 e G6 apresentaram a maior penetrabilidade. No terço apical os grupos G2, G3, G5 e G6 apresentaram a maior penetrabilidade.

Pode-se concluir que, o uso de antioxidantes como o ascorbato de sódio e o alfa-tocoferol favoreceu a resistência de união, além de ter aumentado a penetrabilidade dentinária, independente do irrigante utilizado.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ N° E-26/201.184/2025

PNe0861 Laser de diodo 980 nm na remoção de restaurações cerâmicas: eficácia e impacto morfológico

Martins AAF, Manso RWC, Aguiar VEQ, Oliveira-Júnior OB, Pretel H*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro objetivou avaliar a influência do laser de diodo na decimentação de diferentes materiais cerâmicos restauradores. Espécimes confeccionados a partir de blocos cerâmicos CAD/CAM foram alocados aleatoriamente em três grupos (n=10) conforme o material: dissilicato de lítio (DIS), silicato de lítio reforçado por zircônia (SLZ) e cerâmica feldspática reforçada por leucita (LEU). Os corpos-de-prova foram cimentados em discos de resina composta e armazenados em água destilada. A transmitância de luz foi avaliada por espectrofotometria em cada material. Então, os espécimes receberam pigmentação extrínseca para favorecer a absorção de energia e metade dos espécimes em cada grupo foi submetida à irradiação com laser de diodo (980 nm, 9 W, modo contínuo, 2 minutos, energia total de 1.080 J, fibra de 600 µm). Realizou-se teste de microcisalhamento para avaliar a resistência à decimentação, seguido por análise das características de fratura via microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos à análise estatística por ANOVA e pós-teste de Tukey. O laser reduziu a força de cisalhamento necessária à remoção das restaurações em todos os grupos irradiados ($p<0,05$), facilitando a decimentação e reduzindo o tempo até a falha do conjunto cimentado. O grupo DIS apresentou maior transmitância e melhores resultados para remoção das peças, seguido por SLZ e LEU, que, embora demonstrassem desempenho inferior, superaram os respectivos controles não irradiados.

Conclui-se que a aplicação do laser de diodo é eficaz na redução da resistência à decimentação em diferentes materiais cerâmicos, apresentando-se como uma alternativa promissora à remoção de restaurações, com potencial para minimizar custos e tempo clínico.

Apoio: CAPES N° 88887.951978/2024-00

PNe0862 Comparação da perda de superfície em lesões de cárie artificial após diferentes protocolos de condicionamento ácido

Pereira TP, Torres CRG, Borges AB*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A indução de lesões artificiais de cárie (LAC) resulta em lesões menos profundas e com camada superficial hipermineralizada (CH) mais fina, o que pode influenciar o protocolo de condicionamento para infiltração resinosa (IR). Avaliou-se a perda de superfície de LAC após condicionamento com diferentes ácidos e tempos de aplicação. Lesões foram induzidas em esmalte bovino com gel/solução desmineralizante à base de ácido lático (pH 4,7; 45d). Metade foi protegida com verniz e a outra condicionada com ácido: AF5 (fosfórico 35%/5s), AF15 (15s), AC5 (clorídrico 15%/5s) e AC120 (120s), aplicados em 2 mm da superfície no mesmo espécime (n=6/grupo). Realizou-se desgaste transversal para análise em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Uma nova área foi exposta para reaplicação dos demais ácidos. Em espécimes adicionais, procedeu-se à IR após cada condicionamento. A perda de superfície (µm) foi quantificada por MEV/software PhenonImage Viewer e os dados, submetidos à RM-ANOVA/Tukey ($\alpha=0,05$). AC120 promoveu maior perda (45,8 µm; remoção completa da CH; 30% da lesão total) ($p<0,05$). AF5 teve menor perda (2,3 µm; 10% da CH; 1,5% da lesão total), sem diferença para AF15 (5,9 µm; 26% da CH; 4% da lesão total). AC5 causou perda de 14,3 µm (62% da CH; 9% da lesão total), diferindo de AF5 e AC120. A IR foi satisfatória em todos os grupos.

Conclui-se que AC120s não é recomendado em LAC, pois protocolos menos agressivos (AF5s; 15s; AC5s) permitiram adequada infiltração mantendo a extensão do corpo da lesão.

Apoio: CAPES

PNe0863 Influência do ressecamento dental na avaliação da cor dos dentes

Silva DF, Mailart MC, Torres CRG, Borges AB*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do ressecamento dental na avaliação clínica objetiva da cor dos dentes. Incisivos centrais e caninos superiores de cinco participantes foram avaliados com um espectrofotômetro (Vita Easyshade V). As avaliações foram feitas em intervalos de tempo subsequentes (1, 2, 3 e 4 minutos), sob umedecimento e ressecamento. Um algodão umedecido foi mantido sobre os dentes avaliados em condições de umidade. Um guia transparente com perfurações compatíveis com a ponta do aparelho (6mm) auxiliou no reposicionamento das áreas. As coordenadas L*, a* e b* foram obtidas para cada condição (umedecimento e ressecamento) e a diferença e cor em relação ao tempo inicial (ΔEab) foi calculada. Os dados foram analisados com ANOVA e teste de Tukey (5%). Os dentes umedecidos mostraram menor variação de cor quando do que os ressecados ($p<0.05$). Os valores de ΔEab sob ressecamento foram: 1 min= 0,75±0,31a; 2 min= 1,04±0,34b; 3 min=1,38±0,36c; 4 min=1,53±0,34c. Após 3 minutos, os dentes apresentam valores acima do limite de perceptibilidade (ΔEab= 1,2). A coordenada L* aumentou com o tempo de ressecamento, sendo a* e b* sem diferenças significantes entre si ($p>0.05$).

Concluiu-se que a análise da cor dos dentes deve ser realizada sob condições de umidade. O ressecamento induziu a alterações perceptíveis de cor, reduzindo a acurácia da avaliação.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0864 Efeito do Tipo de Restauração em Resina Impressa 3D em Molares Jovens Tratados Endodonticamente - Análise por Elementos Finitos

Jesus IDO, Prado PMK, Bautista MCM, Cunha LS, Silva GR, Soares CJ*
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do tipo de coroa impressa em resina 3D e do tipo de retenção intrarradicular na reabilitação de molares jovens com coroas clínicas curtas tratados endodonticamente, condição frequentemente observada nos CEOs do SUS. Um primeiro molar inferior com coroa clínica curta foi usado para gerar modelo 3D por meio de micro-CT. Foram gerados modelos 3D usando software Mimics e 3-Matic. Foram simuladas coroas impressas em resina 3D (Voxelprint, FGM) com 3 protocolos restauradores: CcPfv, uso de pino de fibra de vidro (PFV) e reconstrução do remanescente com cimento dual core; Cc, núcleo de reconstrução feita com cimento dual core sem PFV; EndC, endocrown. Os modelos 3D foram exportados para o software de análise por elementos finitos Marc/Mentat. Carga axial de 400 N foi aplicada por meio de uma esfera de 6 mm de diâmetro, simulando o contato oclusal em tripoidismo. Os protocolos foram comparados pelo critério de tensões de von Mises Modificado. O tipo de retenção intracoronária não influenciou as tensões apresentadas no remanescente dental. Picos de tensões foram localizadas na superfície oclusal das coroas. A região radicular cervical concentrou maiores níveis de tensões, especificamente na face lingual. O grupo EndC apresentou melhor distribuição de tensões na interface entre a restauração, o cimento e o remanescente dentário.

Coroas impressas em resina 3D mostraram comportamento biomecânico adequado para reabilitação de dentes molares jovens severamente comprometidos. Molares jovens com coroas clínicas curtas não foram influenciados pelo tipo de retenção intracoronária testado.

Apoio: INCT- Odonto N° 406840/2022-9 | FAPEMIG N° RED-00204-23 | Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia

PNe0865 Efeito do uso de resina composta fluída na resistência de união dentina-adesivo

Michelon JC, Pimenta ALA, Panzeri FC, Sousa ABS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Vários fatores influenciam a estabilidade da interface adesiva dentina-adesivo, como a característica hidrofílica dos componentes dos sistemas adesivos simplificados. Assim, adição de produtos hidrofóbicos na interface adesiva tem sido proposto de maneira empírica. O objetivo deste estudo é avaliar a influência do uso da resina composta fluída na resistência de união (RU) de sistema adesivo universal em dentina. Foram utilizados 20 dentes bovinos hígidos. Superfícies planas em dentina foram obtidas e separadas em dois grupos de acordo com o protocolo adesivo utilizado (n=10): Grupo Controle - Sistema Adesivo Scotchbond Universal (Solventum) e o Grupo Experimental - Sistema Adesivo Scotchbond Universal (Solventum) + Resina Filtek Z350 XT Flow (Solventum). Após os procedimentos restauradores, as amostras foram armazenadas em água destilada durante 24 horas a 37°C. Na sequência, os espécimes foram cortados em palitos e submetidos ao teste de microtração (1 mm/min). O padrão de fratura foi analisado e as falhas divididas em: coesiva em dentina, coesiva em resina, adesiva ou mista. De acordo com os resultados de RU obtidos (1-way/ANOVA), não houve diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) entre o grupo controle e o grupo experimental. A análise fractográfica revelou maior ocorrência de falhas adesivas em ambos os grupos, enquanto as fraturas coesivas na resina foram as menos frequentes.

Conclui-se que o uso de resina fluída na interface adesiva não influenciou a RU de sistema adesivo universal à dentina.

Apoio: CNPq N° PIBIC - Institucional

PNe0866 Impacto do trabalho colaborativo na aprendizagem baseada em equipes sobre o desempenho acadêmico em dentística: uma análise quantitativa

Pimentel LC, Amaral SF, Aires OV, Ferreira ACFM, Fuziama CDH, Bagnara RBR, Guaré RO, Souza FB*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o impacto do trabalho colaborativo utilizado na aprendizagem baseada em equipes sobre o desempenho acadêmico de estudantes de Odontologia. Foram analisadas 49 provas aplicadas a estudantes da Disciplina de Dentística Pré-clínica, do curso de Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul os quais vivenciaram a aprendizagem baseada em equipes em sala de aula, para ensino da temática Isolamento do Campo Operatório. Em cada avaliação, eram obtidas duas notas. Um escore relacionava-se à resposta individual (Grupo A), enquanto o outro escore era o resultado de discussão e elaboração das respostas coletivas relacionadas à avaliação aplicada previamente - trabalho colaborativo (Grupo B). O escore máximo para cada avaliação era 40. Os dados quantitativos foram tabulados em programa Excel, submetidos à estatística descritiva (média, desvio padrão) e inferencial, considerando um nível de significância de 5%. O teste de Mann Whitney revelou diferença estatisticamente significante ($U=56.0$, $p<0,05$) do Grupo A (Média: 16,7/±6.68) em relação ao Grupo B (Média: 34.1/±4.13), o que representou um aumento de 104,2% no escore, após o trabalho em equipe.

O trabalho colaborativo utilizado na aprendizagem baseada em equipes exerceu um impacto positivo sobre o desempenho acadêmico para aprendizagem da temática isolamento do campo operatório.

Apoio: CAPES

PNe0867 Avaliação da prevalência de hipersensibilidade dentinária (HD) em uma população brasileira: resultados preliminares

Moura IR, Silva LHE, Oliveira RC, Amaral SF*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e os fatores de risco da HD em uma população brasileira. Um total de 175 pacientes adultos que buscavam atendimento em unidades de Atenção Básica da Prefeitura de Sorocaba/SP responderam a um questionário estruturado para a coleta de dados pessoais e socioeconômicos, autorrelato de HD e possíveis fatores de risco, como hábitos parafuncionais, dieta, higiene bucal e problema gastroesofágico. A análise descritiva dos dados e o teste do Qui-quadrado foram realizados utilizando o SPSS - Statistical Package for Social Sciences (v25.0). A prevalência de HD foi de 74,9%, sendo o gênero feminino o mais afetado (72%). A região superior posterior esquerda e direita foram as mais afetadas pela HD (35%), sendo o gelado reportado como o estímulo mais comum de dor (60%). Pacientes que usam escovas com cerdas macias possuem menor prevalência de hipersensibilidade comparados aos que usam escovas com cerdas duras ($p<0,05$). Pacientes que possuem ao menos um destes hábitos, como roer unha, apertar os dentes durante o dia, ranger os dentes a noite ou morder objetos, apresenta maior prevalência de HD comparado aos que não possuem nenhum hábito ($p<0,05$).

A prevalência de HD na população avaliada foi alta, mostrando que o tipo de cerda da escova e presença de hábitos de contato são fatores de risco para essa condição.

Apoio: CAPES N° 88887.151092/2025-00

PNe0868 Biocompatibilidade de compósitos resinosos experimentais com diferentes sistemas de fotoiniciação

Tarrillo FEA, Maciel DSA, Fernandez-Garcia M, Francisconi-Dos-rios LF, Sobral MAP, Alonso RCB*
Dentistica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a biocompatibilidade de compósitos resinosos experimentais formulados com diferentes sistemas fotoiniciadores visando identificar formulações com melhor desempenho biológico. Três formulações foram desenvolvidas com matriz orgânica de BisGMA e TEGDMA (1:1), incorporando 70% (p/p) de partículas de quartzo e feldspato, diferindo apenas quanto ao sistema fotoiniciador utilizado: (1) CCQ - canforoquinona 1% + DMAEMA 2%; (2) CPPD - fenilpropanodiona 0,5% + DMAEMA 1%; e (3) CBAPO - óxido de bis-acilfosfina 0,25%. A biocompatibilidade foi avaliada em fibroblastos gengivais humanos (linhagem FGH). Espécimes em forma de disco (n = 3) foram fotoativados com luz LED de amplo espectro (Valo Cordless, Ultradent; 1000 mW/cm², 20 J/cm²) por 20s e imersos em meio de cultura DMEM por 24h, para obtenção do meio condicionado. O meio foi então aplicado às células por 24h, seguido da realização do ensaio de MTT para determinação da viabilidade celular, conforme os critérios ISO 10993-5. Como controle negativo, utilizou-se o meio de cultura não condicionado. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram que todos os compósitos apresentaram biocompatibilidade adequada para uso clínico. No entanto, observou-se variação significativa entre os grupos ($p<0,05$): o sistema CCQ promoveu a maior viabilidade celular (124,3%), superando inclusive o controle; o CPPD apresentou os menores valores (75,7%); e o CBAPO resultou em viabilidade intermediária (87,6%).

Conclui-se que o tipo de sistema fotoiniciador influencia diretamente na resposta biológica dos compósitos, sendo a CQ o agente associado à maior biocompatibilidade, enquanto a PPD apresentou menor biocompatibilidade.

Apoio: CNPq Nº 308286/2019-7 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CAPES Nº 001

PNe0869 Impacto da hipersensibilidade dentinária (HD) na qualidade de vida de uma população brasileira: resultados preliminares

Silva LHE, Moura IR, Silva MMS, Amaral SF*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e o impacto da hipersensibilidade dentinária (HD) na qualidade de vida de uma população brasileira. Um total de 175 pacientes adultos que buscavam atendimento em unidades de Atenção Básica da Prefeitura de Sorocaba/SP responderam a um questionário estruturado para a coleta de dados pessoais e socioeconômicos e autorrelato de HD. Os pacientes que auto relataram ter HD, responderam a um questionário específico para avaliar Qualidade de Vida relacionado à HD (Dentine Hypersensitivity Experience Questionnaire - DHEQ-15), adaptado culturalmente e já validado na língua portuguesa, constando de 15 perguntas, classificadas em 5 sub-escalas (restrições, adaptação, impacto social, impacto emocional, identidade) respondidas em escala Likert de 7 pontos. A proporção dos escores "concordo um pouco", "concordo" e "concordo muito" foi considerada na análise estatística descritiva (SPSS -v25.0), indicando impacto negativo na qualidade de vida. Os resultados mostram que a prevalência autorrelatada de HD foi de 74,9%. As 5 sub-escalas apresentaram itens com pontuação acima de 50%, onde o item "a sensibilidade nos meus dentes é irritante" recebeu a maior pontuação (75,4%), seguido de "algumas vezes, eu tenho dificuldades de tomar sorvete por causa dos meus dentes sensíveis" (74,8%).

A hipersensibilidade dentinária impacta diretamente a qualidade de vida de pacientes adultos brasileiros, causando restrições em atividades simples do dia a dia.

Apoio: CAPES Nº 88887151032202500

PNe0870 Avaliação da rugosidade de superfície por meio da perfilometria 3D e da rugosimetria em uma resina composta autopolimerizável

Souza WLR, Kapps V, Maru MM, Perez CR*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Dispositivos de acabamento e polimento buscam produzir um desgaste intencional e controlado aliado a produção de superfícies lisas clinicamente aceitáveis, criando restaurações funcionais e esteticamente naturais. Sabe-se que a rugosidade mínima considerada ideal para evitar o acúmulo de biofilme bacteriano é de 0,2 µm. Este trabalho *in vitro* avaliou os efeitos de um sistema de acabamento e polimento sobre a rugosidade de superfície em três tipos de resinas compostas (RC), sendo uma delas autopolimerizavel e recentemente lançada. Foram selecionadas RC indicadas para restaurações em dentes posteriores Z350 (Z), XTRA-fil (X) e Stela automix (ST), com as quais confeccionaram-se 10 amostras planas para cada. As amostras foram acabadas e polidas com discos abrasivos (Sof-Lex), por 20 segundos, cada disco. A avaliação quantitativa das amostras foi realizada em um rugosímetro, a partir do parâmetro de rugosidade média (Ra), pela obtenção da média de três perfis de rugosidade. A qualidade superficial das amostras foi investigada qualitativamente pela extração de mapas topográficos tridimensionais em um perfilômetro de contato, ambos usaram a ISO 4287 para o parâmetro Ra. Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas em Z para os grupos X e ST, que não apresentaram diferenças entre si. Qualitativamente foram observadas micro irregularidades superficiais no grupo ST após o acabamento e polimento em todas as amostras, sugerindo a presença de porosidades em sua subsuperfície.

Foi evidenciado que a melhor condição superficial foi obtida pela resina Z350, já que seu valor de rugosidade esteve dentro do desejável para evitar acúmulo de biofilme.

Apoio: CNPq Nº 141167/2024-6

PNe0871 Influência dos parâmetros cinéticos da escovação simulada no desgaste da dentina

Filgueiras AT, Rodrigues LM, Almeida LM, Borges JVQS, Hilgert LA, Doca T, Zanatta RF*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto de diferentes parâmetros cinéticos utilizados em ensaios de abrasão no desgaste da dentina. Para tal, 210 amostras de dentina bovina (4 x 4mm) foram embutidas em resina acrílica, planificadas e polidas, e submetidas ao ensaio de abrasão com diferentes parâmetros de frequência (1Hz-2Hz), posição frente ao centro da cabeça da escova (1 - atrás, 2 - a frente, e 3 - centralizada) e amplitude (10mm e 20mm) totalizando 12 grupos (n=10). Dispositivos de posicionamento foram personalizados para este estudo. O desgaste (µm) foi avaliado por Microscopia Confocal a Laser, mensurados após 5 mil, 10 mil e 20 mil ciclos de abrasão. Um volume padrão de suspensão de dentifrício (Colgate Tripla Ação, proporção 1:3, saliva artificial) foi utilizada. A análise descritiva foi realizada por meio do cálculo da média e do desvio padrão, e a comparação entre os grupos feita por meio do teste Kruskal-Wallis, e teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner ($\alpha=0.05$). Houve diferença significativa no desgaste em função do número de ciclos ($p < 0,001$) e da amplitude ($p=0,001$) mas não para a frequência ($p = 0,166$). O aumento da amplitude e do número de ciclos promoveu maior desgaste, independentemente da posição. A influência da posição depende da frequência e amplitude, sendo que nos grupos 2Hz/10mm, posição 3 promoveu maior desgaste que a posição 1 após 20 mil ciclos; para 1Hz/ 10 mm isso ocorreu após 10 mil ciclos; para 2Hz/20mm isso aconteceu após 5 mil ciclos. Apenas para 2Hz/20mm não houve diferença significante entre as posições da escova.

O aumento da frequência de escovação e o posicionamento do espécime frente à escova tiveram menor influência no desgaste, enquanto a amplitude de escovação foi mais relevante e deve ser padronizada entre os estudos.

Apoio: INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNe0872 Efeito de métodos de pós-cura nas propriedades mecânicas e de cor de resinas de impressão 3D

Santos DB, Romano BC, Rifane TO, Giannini M*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de protocolos adicionais de pós-cura combinados com o processo de pós-cura convencional (PCC) nas propriedades de uma resina de impressão 3D (Biocrown). Três modalidades de pós-cura foram investigadas: PCC combinado com autoclave (PCA), unidade de fotopolimerização Vision Beta Vario (PCV) e micro-ondas (PCM). Amostras de resina de impressão 3D em formato de disco (10 × 2 mm) foram impressas para teste de microdureza e medições de cor, enquanto amostras em formato de barra (2 × 25 × 2 mm) foram usadas para testes de resistência à flexão e módulo de elasticidade. Os dados de dureza e cor foram analisados por ANOVA e teste de Tukey, enquanto a resistência à flexão e o módulo foram analisados por Kruskal-Wallis e comparações múltiplas (α = 0,05). Os resultados mostraram que o tratamento apenas com PCC resultou nos menores valores de microdureza. Os grupos PCM e PCV apresentaram maior resistência à flexão do que PCC, enquanto apenas PCV apresentou módulo significativamente maior que PCC. Não foram observadas diferenças estatísticas na cor entre os grupos.

Conclui-se que a combinação do PCC com outros métodos de pós-cura, especialmente PCV, melhora significativamente a resistência à flexão, o módulo e as propriedades de dureza da resina de impressão 3D sem comprometer sua cor.

Apoio: CAPES N° 88887.920971/2023-00

PNe0874 Avaliação das diferenças cromáticas entre duas escalas de cores disponíveis no mercado odontológico

Silva CMA, Silva AS, Barbieri AA, Cançado IM, Teixeira SC, Feitosa FA*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a correspondência de cores entre a escala Vita Classical (VITA Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha), amplamente utilizada como padrão na seleção de cor na prática clínica, e a escala Vitapan Classical, de fabricação não oficial, comercializada por plataformas de e-commerce. A pesquisa foi motivada pela crescente oferta de materiais odontológicos paralelos, frequentemente não padronizados, que podem comprometer a comunicação entre cirurgiões-dentistas e técnicos em prótese dentária, resultando em discrepâncias entre a cor escolhida e a reproduzida nas restaurações indiretas. As medições foram realizadas com espectrofotômetro Easyshade V (VITA Zahnfabrik, Alemanha), sob iluminação padronizada D65, em ambiente de luz controlada. Para cada cor de cada escala, realizaram-se três medições - uma em cada terço (cervical, médio e incisal) - utilizando matriz pré-fabricada que padronizou a posição das leituras. Foram avaliadas as coordenadas do sistema CIE Lab*. As médias foram comparadas pelo teste t de Student para amostras independentes, com análise estatística no software Jamovi (versão 2.3, Sydney, Austrália). Os resultados mostraram que as 16 cores apresentaram diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$) em pelo menos uma coordenada. Dessas, 11 diferiram em L*, a* e b*; 3 em L* e b*; e 2 apenas em b*. Calculou-se também a diferença cromática utilizando a fórmula Delta E00, com média de 5,28 e desvio padrão de 1,29, todas acima dos índices de perceptibilidade (0,80) e aceitabilidade (2,30): D4 teve a menor (3,64) e C1, a maior (7,75).

Os achados indicam variações cromáticas significativas entre as escalas.

Apoio: UEF-SETI

PNe0875 Qualidade de vida relacionada a saúde oral de pacientes com desordem temporomandibular e/ou bruxismo

Lima MCM, Arcas LPB, Smaidi MA, Silva-Concilio LR, Amaral M*
Pos Graduação - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são a principal causa de dor orofacial não dentária e comprometem a função mastigatória e a qualidade de vida. O bruxismo, presente em vigília ou sono, frequentemente se associa à DTM e está relacionado a fatores emocionais como ansiedade. Esse estudo avaliou a qualidade de vida, dor e ansiedade em pacientes com DTM e/ou bruxismo, utilizando o questionário OHIP-14. Foi realizado um estudo observacional transversal aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 77074823.4.0000.5501), com 53 participantes (18-60 anos), divididos em três grupos: DTM (n=28), bruxismo (n=7) e controle (n=18), recrutados em clínica universitária. Foram aplicados instrumentos padronizados para diagnóstico clínico (DC/TMD), dor, impacto na qualidade de vida e ansiedade (GAD-7). A média de dor nos últimos 30 dias foi de 6,5 no grupo DTM, 3,6 no bruxismo e 0,6 no controle. O impacto na qualidade de vida foi alto em 46,4% dos pacientes com DTM, moderado em 57,2% com bruxismo e baixo em 61,1% no grupo controle. Ansiedade grave foi mais prevalente nos grupos bruxismo (42,8%) e DTM (35,7%), não sendo relatada no grupo controle.

Pacientes com DTM apresentaram mais dor e pior qualidade de vida, enquanto o bruxismo mostrou maior associação com ansiedade. Os dados reforçam a necessidade de abordagem multidisciplinar no tratamento dessas condições.

Apoio: CAPES

PNe0876 Existe uma associação entre dieta e distúrbios temporomandibulares dolorosos? Um estudo transversal

Mendes LAS, Burusco IO, Christidis N, Cebola P, Pedro M, Marques CC, González3 MG, De la Torre Canales, G*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a associação entre dieta alimentar e disfunções temporomandibulares (DTM) dolorosas. Um total de 92 indivíduos (45 pacientes com DTM e 47 controles), com idades entre 20 e 50 anos, foram incluídos. O diagnóstico de DTM foi realizado com base nos Critérios Diagnósticos para DTM (DC/TMD). O status psicossocial foi avaliado por meio dos questionários PHQ-9 (depressão), PHQ-15 (sintomas somáticos) e da Lista de Comportamentos Orais (OBC). A ingestão alimentar foi analisada com base em um recordatório de 24 horas e avaliada pelos índices de dieta saudável (HEI), dieta inflamatória (DII) e aderência a dieta mediterrânea (MEDAS). O limiar de dor por pressão (LDP) foi medido na articulação temporomandibular (ATM) e nos músculos mastigatórios. A análise estatística incluiu o teste t, teste U de Mann-Whitney e análise multivariada ortogonal (OPLS-DA). Pacientes com DTM relataram níveis significativamente mais altos de sintomas depressivos e somáticos, além de mais comportamentos orais mal adaptativos (p=0.01). Embora os escores de DII e MEDAS não tenham apresentado diferenças significativas entre os grupos, o grupo com DTM apresentou escores de HEI significativamente menores (p=0.001), sugerindo uma pior qualidade alimentar. Da mesma forma os valores do LDP nos pacientes com DTM dolorosa foram significativamente menores nos músculos masseter, temporal e na ATM comparados aos controles (p=0.01). A OPLS-DA identificou o OBC, PHQ-15 e o HEI como as principais variáveis discriminantes entre pacientes com DTM dolorosa e controles.

DTM dolorosas estão associadas a um maior comprometimento psicossocial e ao consumo de uma dieta alimentar de baixa qualidade.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0877 Efeito de sistemas adesivos e cimentos resinosos duais na adesão de cerâmica de dissilicato de lítio em resina composta

Moreira RKS, Alencar-E-silva FJ, Rocha ML, Florindo-Junior M, Oliveira DV, Timbó ICG, Peixoto RF, Regis RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes sistemas adesivos na resistência de união ao cisalhamento (RUC) e no grau de conversão (GC) de cimentos resinosos duais na cimentação de laminados cerâmicos (DL) em resina composta. Foram obtidas 119 amostras de DL/resina composta, cimentadas aleatoriamente com os cimentos RelyX ARC (RARC), RelyX Ultimate (RULT) e RelyX U200 (RU200), combinados aos adesivos Adper Scotchbond Multiuso (ASM), Adper Single Bond 2 (ASB2), Clearfil SE Bond (CSE) e Single Bond Universal (SBU), totalizando 11 grupos. A RUC foi avaliada em máquina de ensaio universal (n=10), o tipo de fratura por lupa óptica, o GC por espectroscopia Micro-Raman (n=3) e a interface adesiva por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A RUC foi significativamente influenciada apenas pelo adesivo utilizado (P=.021), sendo superior no grupo RARC/SBU versus controle (P<.05). Não houve diferença significativa entre RU200 e os controles RARC e RULT, nem entre os adesivos testados (P>.05). As fraturas mais comuns foram adesivas cerâmica/cimento e mistas, confirmadas por MEV. O GC não foi afetado pelos adesivos, sendo maior em RARC (P<.001), sem diferença entre RULT e RU200.

Conclui-se que os sistemas adesivos testados não influenciaram significativamente a RUC e o GC dos cimentos avaliados na cimentação de DL em substrato resinoso, e que a interface apresenta união confiável. Além disso, o maior GC de RARC não representa melhora na RUC entre os materiais testados.

Apoio: CAPES N° 88887.960813/2024-00 | FAPESP N° 2024/13984-3

PNe0878 Determinação experimental da curva S/N do dissilicato de lítio com validação e aplicações na análise de elementos finitos

Gomes APA, Castro RC, Casarini CM, Melo-Silva CL, Melo RM, Gouveia YKN, Borges ALS*
Prótese Dentária - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo propõe determinar o diagrama tensão versus n° de ciclos (S/N) e definir os limites de fadiga do dissilicato de lítio através de ensaios mecânicos e análise de elementos finitos (FEA). Para determinação da curva S/N foram confeccionados os espécimes de dissilicato de lítio, em formato de discos conforme a norma ISO 6872. Os espécimes foram divididos em quatro grupos (n=05) e submetidos a níveis de tensão a partir da resistência encontrada no teste monotônico. A tensão de entrada foi definida em 50% abaixo da tensão monotônica de falha e os limites de fadiga foram definidos em um milhão de ciclos determinados a partir de linhas de tendência utilizando ajuste de regressão linear de mínimos quadrados. Assim, os dados coletados foram plotados em uma curva S/N, dando origem ao tempo de vida do dissilicato de lítio. As informações geradas foram submetidas à análise de elementos finitos para validação do modelo seguindo o setup experimental. Para o teste de vida em fadiga, foi realizada a aplicação dos dados obtidos no estudo in vitro em modelos complexos de tabletops de 0,3 e 0,5mm de espessura em pré-molares, através da FEA. Para isso, os modelos foram submetidos ao critério de tensão máxima principal. Assim, os resultados foram apresentados através de diagramas de tensão/deformação, com a distribuição de tensões e os valores numéricos. No estudo in vitro para curva S/N, a vida infinita do material foi definida com uma tensão de 184 MPa, já no estudo in silico uma tensão de 241 MPa foi encontrada. Na análise pelo método de elementos finitos do modelo complexo dos dois grupos de tabletops, não apresentou diferença estatisticamente significativa.

Houve a validação do modelo matemático da curva S/N, permitindo a aplicação em novos experimentos.

Apoio: CAPES N° 88887.829804/2023-00

PNe0879 Análise por elemento finito: Avaliação das tensões com emprego de diferentes estratégias restauradoras como recurso para decisão clínica

Lira RA, Queiroz TS, Casarini CM, Huhtala MFRL, Borges ALS, Diamantino PS*
Materiais Odontológicos e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de análise in silico, a distribuição de tensões em um pré-molar superior tratado endodonticamente com extensa destruição coronária, reabilitado com pino de fibra de vidro associado a diferentes materiais restauradores: resina composta direta, dissilicato de lítio e zircônia 5Y-TZP. O dente foi submetido à tomografia computadorizada cone beam, e os dados obtidos em DICOM, foram processados no software D2P ALTAIR que possibilitou a reconstrução e obtenção de volume, seguida da geração de um arquivo STL. A modelagem foi realizada no software CAE Rhinoceros 7.0 e, posteriormente, os modelos foram exportados para o software Ansys, onde se realizou a análise estrutural estática com aplicação de carga oblíqua de 100 N sobre a cúspide funcional. Os materiais foram considerados homogêneos, isotrópicos e linearmente elásticos. A análise foi expressa em escala colorimétrica e numérica comparando qualitativamente e quantitativamente as forças incidentes, possibilitando a escolha do material. A zircônia apresentou maior concentração de tensões (23,296 MPa), seguida pelo dissilicato de lítio (19,126 MPa) e pela resina composta (12,713 MPa). No pino e no remanescente dentário, as tensões apresentaram valores semelhantes entre os grupos. Na restauração, os grupos apresentaram maior diferença de concentração de tensões, estando a Zircônia com margem de segurança de 97,4% e a resina comporta com 89,4% de acordo com seus respectivos valores de resistência à fratura.

Diante dos resultados apresentados, todos os materiais avaliados são clinicamente viáveis para a resolução do caso, sendo a resina composta uma alternativa promissora por sua resposta mecânica satisfatória associada ao menor custo.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0880 Usabilidade e satisfação de aplicativo móvel para teleorientação de pacientes com disfunção temporomandibular

Soares JB, Trindade AKF, Barroso KMA, Souza RCV, Lucena LBS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi determinar a usabilidade e a satisfação do aplicativo móvel *ATM Care*, direcionado para teleorientação de portadores de disfunção temporomandibular (DTM). Trata-se de um estudo transversal. O universo do estudo consistiu em pacientes diagnosticados com DTM. Os critérios de inclusão envolveram usuários de ambos os sexos, maiores de 18 anos, que utilizaram voluntariamente o aplicativo. Para testar a usabilidade, foi feito um teste beta com dez pacientes mediante a aplicação do questionário da *System Usability Scale* (SUS), enquanto a satisfação do App sobre os recursos implementados foi avaliada com um questionário de satisfação adaptado de Oliveira. Os dados foram analisados com o IBM-SPSS versão 25. O aplicativo foi desenvolvido na plataforma *FabApp*, contendo uma diversidade de recursos, incluindo orientações, vídeos, dúvidas frequentes e teste de DTM, que auxiliam na autogestão da DTM. O questionário de usabilidade foi enviado aos pacientes, com uma taxa de resposta de 100%. O *ATM Care* foi bem aceito entre os pacientes, com uma pontuação média da SUS de 86,75±8,5, sendo classificado como A+ com base na abordagem CGS e como melhor imaginável na escala de adjetivos. Em relação à satisfação, os usuários se mostraram satisfeitos em geral e consideraram o aplicativo fácil de utilizar e extremamente necessário para o automanejo da DTM.

O teste beta indicou alta aceitabilidade e usabilidade, enquanto os usuários se mostraram bastante satisfeitos em geral. Infere-se que o ATM Care é um aplicativo extremamente relevante e inovador, contendo informações claras, seguras e baseadas em evidências para a educação e o autocuidado do portador de DTM, bem como para a formação profissional de cirurgiões-dentistas.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0881 Avaliação da resistência à fratura de dissilicato de lítio reprocessado: viabilidade para reaproveitamento sustentável na Odontologia

Batista SG, Sotelo PHO, Belo-Junior PHS, Senna PM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência à fratura do dissilicato de lítio reprocessado com o propósito de verificar sua viabilidade para reaproveitamento na Odontologia. Um modelo mestre foi confeccionado em aço para simular o preparo de um molar. Com base nesse modelo, um coping com espessura uniforme de 1,2 mm foi projetado virtualmente para gerar restaurações. As amostras foram obtidas por quatro métodos (de processamento e reprocessamento) (n=4): (1A) bloco CAD/CAM fresado (Dissilikota, Kota); (2A) pastilha injetada (Rosetta, Odontomega); (1B) resíduo do bloco CAD/CAM e (2B) resíduo da pastilha previamente utilizados. As amostras foram submetidas a ensaio de compressão em máquina universal de ensaio (velocidade 0,5 mm/min). A força foi direcionada ao centro da amostra, registrando o valor no momento da fratura. A análise estatística foi realizada por ANOVA a um critério ($p<0,05$). O grupo 1A (bloco fresado) apresentou resistência média à fratura de 575,3±40,2N, enquanto o grupo 1B (material reprocessado) alcançou 611,8±35,9N, sem diferença estatisticamente significativa entre eles ($p>0,05$). Nos grupos injetados, o grupo 2A (primeira injeção) apresentou resistência superior (529,4±27,6N) em relação ao grupo 2B (material reinjetado), que obteve 478,5±46,8N, com diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$).

Nessa avaliação preliminar, o dissilicato de lítio reprocessado apresentou desempenho mecânico de resistência à fratura satisfatório, demonstrando sua viabilidade para o reaproveitamento. Essa abordagem pode se configurar uma alternativa sustentável, ao possibilitar a reutilização de resíduos cerâmicos e, consequentemente, contribuir para a redução do descarte de materiais na prática odontológica.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0882 Condição Periodontal e dieta de idosos obesos usuários de próteses removíveis

Ferreira GF, Carletti TM, Gama LT, Gonçalves TMSV, Rodrigues Garcia RCM*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto a longo prazo da instalação de próteses removíveis sobre a condição periodontal e estado nutricional em idosos obesos e com peso normal. Foram avaliados 24 idosos parcialmente edêntulos, divididos em dois grupos: obesos (n = 12) e controles com peso normal (n = 12). Parâmetros periodontais, como profundidade de sondagem, recessão gengival, perda de inserção clínica, índice de biofilme visível e sangramento à sondagem, foram registrados antes e após 3, 6, 9 e 12 meses da instalação das próteses. O estado nutricional foi analisado por meio de recordatório alimentar em três momentos: antes, 6 e 12 meses. A análise estatística foi realizada utilizando ANOVA para medidas repetidas e testes post-hoc de Bonferroni ($\alpha = 5\%$). Ambos os grupos apresentaram redução no índice de biofilme visível após a reabilitação oral. Contudo, idosos obesos apresentaram maior sangramento à sondagem em todos os períodos ($p < 0,05$) em comparação ao grupo controle. O grupo obeso manteve maior consumo de calorias ($p < 0,001$), carboidratos ($p < 0,001$) e açúcares totais ($p < 0,001$), e menor ingestão de fibras ($p < 0,001$) e vitamina C ($p < 0,001$) ao longo do estudo. Após 12 meses, houve aumento no consumo de proteínas ($p < 0,001$), lipídios ($p < 0,001$), fósforo ($p = 0,04$ para obesos e $p = 0,02$ para controles), e gorduras monoinsaturadas e saturadas ($p < 0,001$ para ambos os grupos).

As próteses removíveis impactaram positivamente tanto idosos obesos quanto com peso normal, reduzindo os níveis de biofilme, apoiando a estabilidade periodontal ao longo do tempo e melhorando a ingestão nutricional. No entanto, diferenças no padrão alimentar entre os grupos persistiram. É essencial que abordagens multidisciplinares sejam direcionadas a essa população.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0883 Perfil da DTM através do DC/TMD em indivíduos com Artrite Reumatoide: Estudo Observacional

Ventura MFS, Furtado DMC, Pascoal V, Veloso GA, Oliveira SSI, Picciani BLS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A artrite reumatoide (AR), doença autoimune crônica com inflamação sistêmica, frequentemente compromete a articulação temporomandibular (ATM), impactando funções como mastigação e fala. Este estudo observacional, realizado no Instituto de Saúde de Nova Friburgo entre março e novembro de 2024, avaliou 96 participantes com AR utilizando os Critérios Diagnósticos para DTM (DC/TMD). A disfunção temporomandibular (DTM) foi identificada em 70% da amostra, com destaque para desordens intra-articulares: na ATM direita, 42,6% apresentaram doença degenerativa (DD) e 23,5% a DD associada a deslocamento de disco com redução (DDcR) e, na ATM esquerda, 48,5% apresentavam DD e 16,2% DDcR associada. O DDcR emergiu como a desordem mais frequente além da DD, acometendo ambas as ATMs, enquanto 35% dos participantes relataram dor articular, reforçando a relação entre atividade inflamatória da AR e dano à ATM.

Este estudo expõe a DTM como complicação grave e subestimada da AR, com 70% dos pacientes afetados. Esta condição exige colaboração imediata entre reumatologistas, dentistas e fisioterapeutas para ajuste de terapias biológicas, diagnóstico precoce por imagem e controle rápido da DTM.

Apoio: CAPES

PNe0884 Avaliação da estabilidade das cores de íris de prótese ocular mediante ensaios de desinfecção após uma técnica original de selamento

Silva GT, Silva MASD, Lira AF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

A prótese ocular configura-se como um valioso recurso para reintegração social de pacientes com a cavidade anoftálmica, e as técnicas para sua confecção variam. Desse modo, sabendo que a região reabilitada pode acumular substratos para proliferação de microorganismos, o uso de produtos para desinfecção da prótese torna-se imperativo. Este estudo avaliou a estabilidade das cores de íris artificiais, depois de submetê-las a uma técnica inédita de selamento e, posteriormente, à métodos de desinfecção. Foram confeccionadas 90 amostras (com N=10) em íris pré fabricadas de resina termopolimerizável nº 1, cada uma com 11 milímetros de diâmetro. As amostras foram divididas nas cores marrom, azul e verde com pintura à mão e à base de tinta acrílica. Os corpos de prova foram expostos a testes químicos de desinfecção: G1: hipoclorito de sódio 1%; G2: clorexidina 0,12%; G3: Efferdent® (peróxido de hidrogênio) por 180 dias. Cada amostra foi selada com cianoacrilato e pó de metilmetacrilato. Uma escala visual analógica foi utilizada para análise comparativa de possíveis alterações de cor, e os resultados obtidos foram submetidos à análises estatísticas. Não foram identificadas alterações visíveis de cor, na totalidade das íris marrons e verdes, independentemente do produto de desinfecção testado. A cor azul não apresentou alteração cromática quando em contato com hipoclorito e clorexidina, mas revelou descoloração em 100% das amostras após imersões no Efferdent®.

A técnica de selamento utilizada foi eficaz na proteção da cor das íris marrons e verdes, no período de seis meses, independentemente da solução utilizada para desinfecção. Apenas o peróxido de hidrogênio foi correlacionado à alteração de cor de todas as íris azuis que a ele foram expostas.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0885 Reembasamento de substratos de coroas fresadas CAD/CAM de PMMA convencional e modificado por cerâmica: avaliação da resistência de união

Almeida MVR, Ramos EGS, Oliveira PHB, Alexandrino LD, Piton GRA, Kinoshita RYO, Silva WJ, Custodio W*
Clinica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união entre reembasadores auto ou fotopolimerizáveis com substrato polimetilmetacrilato (PMMA) convencional fresados (RFC) e reforçado com cerâmica (RFH). Após o protocolo único de acabamento e polimento, sobre os discos fresados (∅10mmx2mm) foi adaptada uma matriz de silicone de adição contendo uma cavidade cilíndrica central (∅3,5x3 mm) a fim de permitir a deposição de um incremento de material reembasador de mesmo volume e dimensão. Os protocolos de reembasamento testados foram: (D) resina acrílica autopolimerizável de PMMA (DuraLay®, Reliance) pela técnica de Nealon e; (R) aplicação de adesivo Single Bond Universal® (3M) + Rebase® (Makertech) fotopolimerizada por 180s (1200mw/cm2). Assim, foram determinados 4 grupos (n=10): RFC-D, RFC-R, RFH-D e RFH-R. Foram avaliadas a rugosidade (Ra) e a molhabilidade dos substratos (°). Após o reembasamento os corpos de prova foram submetidos ao teste de cisalhamento (0,5mm/min) no qual a carga de fratura (N) foi dividida pela área da interface de adesão (mm2). Os resultados da rugosidade e molhabilidade foram comparados pelo teste T de Student e os do cisalhamento analisados por análise de variância de dois fatores, seguido de teste de Tukey. Foi detectada diferença estatística para rugosidade (p=0,0261), com RFH apresentando valores superiores à RFC. Porém, RFC apresentou maior molhabilidade (p=0,0132). A RFH-D apresentou maior resistência ao cisalhamento quando comparada a RFH-R (p=0,04).

Conclui-se que em casos de substrato RFC os protocolos de reembasamento testados não interferem na resistência de união, porém no reembasamento do substrato RFH, o protocolo com resina DuraLay promoveu maior resistência de união.

Apoio: CAPES N° 00001

PNe0886 Comportamento mecanico sob fadiga da zircônia translúcida 4Y-PSZ infiltrda por vidro

Benalcázar-Jalkh EB, Alves LMM, Campos TMB, Marcolino GA, Souza FM, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi inovar na aplicação de um vidro experimental para a infiltração de zircônia ultra translúcida estabilizada por 4 mol% de óxido de ítria (4Y-PSZ), visando aprimorar suas propriedades mecânicas sob fadiga e avaliá-las após envelhecimento hidrotérmico. Setenta e duas amostras de 4Y-PSZ foram confeccionadas por prensagem isostática e pré-sinterizadas a 1000°C/1h. Metade das amostras foi infiltrada por vidro e todas foram sinterizadas a 1550°C/2h. As amostras do grupo controle foram polidas e metade das amostras de cada grupo foram envelhecidas em reator hidrotérmico (20h). Os grupos experimentais foram submetidos ao teste de fadiga acelerada progressiva em perfis de carga leve, moderado e agressivo. A estatística de Weibull foi utilizada para determinar as curvas de probabilidade de Weibull e a probabilidade de sobrevida. O teste de fadiga resultou em valores de beta<1, o que sugere que as falhas foram determinadas pela resistência do material. Resistência característica superior foi observada para o grupo infiltrado [1079,6 MPa (1017,6 - 1145,4 MPa)] em relação ao grupo controle [720,3 MPa (671,8 - 772,2 MPa)] sem diferenças significantes no módulo de Weibull (8,3 e 7, respectivamente). O material infiltrado demonstrou uma probabilidade de sobrevida superior em missões de 100 mil ciclos em cargas de 500 e 800MPa. O envelhecimento não alterou as propriedades mecânicas dos grupos experimentais.

A infiltração por vidro da zirconia 4Y-PSZ foi bem-sucedida e resultou em um aumento da resistência característica e probabilidade de sobrevida com potencial aplicação em próteses fixas extensas em odontologia.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/07157-1 | FAPs - FAPESP N° 2021/06730-7 | FAPs - FAPESP N° 2023/02844-3

PNe0887 Avaliação da precisão de diferentes métodos para análise da adaptação marginal de restaurações indiretas CAD/CAM

Bernardes P, Braga-Prado OE, Dolenkei KK, Prudente MS, Raposo LHA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A adequada adaptação marginal de restaurações indiretas é essencial para prevenir microinfiltrações e inflamações periodontais. A correta avaliação da adaptação marginal é dependente do método utilizado, sendo que variações nos resultados podem ocorrer com sondas exploradoras e radiografias. Este estudo comparou a precisão de diferentes métodos de avaliação da adaptação marginal em dois materiais restauradores CAD/CAM: cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio (RO - Rosetta, Hass) e cerâmica híbrida com matriz resinosa (BB - Brava Block, FGM). Dez molares typodont com preparo padronizado foram escaneados para confecção das restaurações indiretas (n = 10). A adaptação foi verificada ao longo da margem cervical em dez pontos por um examinador, utilizando sondas exploradoras nº 5 com diferentes diâmetros de ponta, além de dois tipos de radiografias periapicais, com sensor digital e placa de fósforo. Utilizou-se a técnica do escaneamento triplo como controle, considerando discrepâncias inferiores a 120 µm como clinicamente aceitáveis. As sondas demonstraram maior precisão na detecção de desajustes comparadas a ambos os tipos de radiografias (P<0,05). As restaurações do grupo RO apresentaram melhor adaptação em relação ao BB nas avaliações com sondas (P<0,001). Não foram verificadas diferenças significativas entre a adaptação dos materiais restauradores com os tipos distintos de radiografias (P = 0,889).

Os achados demonstram que o método de avaliação interfere diretamente na percepção da adaptação marginal.

Apoio: FAPEMIG | CNPq | CAPES

PNe0888 Movimentos mandibulares e qualidade de vida de idosos obesos usuários de próteses removíveis

Oliveira PHB, Ferreira GF, Gama LT, Carletti TM, Gonçalves TMSV, Rodrigues Garcia RCM*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A obesidade é um fator de risco sistêmico para alterações metabólicas e musculoesqueléticas, mas sua repercussão sobre os movimentos mandibulares e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de idosos portadores de próteses removíveis é pouco conhecida, e representa o objetivo deste estudo. Idosos totalmente desdentados no arco superior e parcial no inferior (Classe I de Kennedy) foram divididos em grupos: obesos (n=18; idade média = 67.8 ±6.00 anos) e não obesos (n = 20, idade média = 69.17 ±5,75 anos). A obesidade foi identificada por análise de bioimpedância, circunferência abdominal e índice de massa corporal. Os participantes receberam novas próteses totais superiores e parciais removíveis inferiores. Após 6 e 9 meses de uso das novas próteses, os movimentos mandibulares foram mensurados por registro eletromagnético do traçado mandibular durante a mastigação e movimentos de amplitude máxima. A QVRSB foi verificada por meio do questionário Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14). Os dados foram submetidos a Anova de Medidas Repetidas e post-hoc de Bonferroni (α=5%). Após 6 meses de uso das próteses, idosos obesos apresentaram menor amplitude de abertura (P<0,05) e ciclo mastigatório (P<0,05); e maior tempo de fechamento (P<0,05). Não houve diferença entre 6 e 9 meses, para ambos os grupos. Os escores de todos os domínios do OHIP-14 foram maiores para os idosos obesos (P<0,05) nos dois períodos avaliados. A comparação entre os períodos de avaliação revelou maior escore geral para idosos obesos (p<0,05), indicando que a QVRSB permaneceu prejudicada.

Idosos obesos portadores de próteses removíveis apresentam redução de movimentos mandibulares e maior impacto negativo das condições de saúde bucal na qualidade de vida.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0890 Efeito da água ozonizada sobre as propriedades de superfície e mecânica de resina de base de próteses impressas em 3D

Andrade JO, Kinoshita RYO, Oliveira PHB, Ramos EGS, Silva WJ, Custodio W*
Clinica Odontológica - Prótese Dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da imersão em água ozonizada empregada como agente de desinfecção nas propriedades mecânicas e de superfície de uma resina para impressão 3D de base de prótese dentária. Foram impressas barras (64×10×3,3 mm) de resina 3D para impressão 3D (priZma 3D Bio Denture, Makertechlabs) conforme a ISO 20795-1:2013. Após acabamento e polimento padronizados, os corpos de prova foram distribuídos em 3 grupos (n=10): água destilada (controle negativo), digluconato de clorexidina 2% (controle positivo) e água ozonizada na concentração de 2,0 µg/mL. Após um protocolo de imersão único por 10 min, foram avaliadas a rugosidade de superfície (Ra), microdureza Knoop (kgf/mm²) e resistência flexural (Mpa). Os dados foram avaliados pelo teste de ANOVA seguido de Tukey post hoc (α=0,05). Não houve diferença para a rugosidade de superfície em função dos tratamentos (p>0.05). Os espécimes submetidos a água ozonizada apresentaram maiores valores de dureza de superfície (p<0.0001) e resistência à flexão (p<0.0001).

Conclui-se que a imersão em água ozonizada na concentração de 2,0 µg/mL não promoveu redução dos valores das propriedades de superfície e mecânica da resina para impressão 3D de base de prótese dentária.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0891 Desempenho de implantes produzidos por manufatura aditiva em overdentures mandibulares em função do carregamento: resultados de um ECR

Silva LJ, Morel LL, Klumb V, Ludtke MT, Chagas Júnior OL, Pinto LR, Shibli JA, Faot F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou o desempenho clínico e funcional de implantes fabricados por manufatura aditiva (MA) para reabilitação com overdentures mandibulares (OM) com 2 protocolos de carregamento, imediato (CI) e convencional (CC). 16 pacientes edêntulos totais (11 homens, 5 mulheres, média de 67,6 ± 8,13 anos) receberam novas próteses totais superior/inferior e, após 3 meses, foram submetidos a instalação de 2 implantes (3,5x10mm) produzidos por MA e randomizados de acordo com o carregamento. Os desfechos coletados foram: torque de inserção (TI), estabilidade do implante (ISQ), desempenho mastigatório (DM), força de mordida (FM), qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB), cicatrização do retalho cirúrgico (CRC) e saúde peri-implantar (SPI). O grupo CI apresentou TI significativamente superior quando registrado pelo motor (p= 0,001) e pela catraca (p=0,004). O ISQ aumentou significativamente ao longo do tempo em ambos os grupos (p=0,000). Diferença na PM foi observada entre os grupos para EM 5.6% (p=0,028) e variação ao longo do tempo para EM 5.6%, EM 2.8% e B (p=0,000) com CC apresentando melhores resultados. A FM significativamente superior no grupo CI (p=0,012), tanto no lado dominante (p=0,027) quanto no não dominante (p=0,007). Para CRC e QVRSB, não houve diferença entre os grupos. Quanto à SPI, CI apresentou desempenho clínico significativamente superior para IP, ISG e OS (p≤0,05).

Os achados preliminares sugerem que implantes fabricados por MA, são opções previsíveis para reter OM independente do protocolo de carregamento com resultados clínicos e funcionais aceitáveis.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/08227-9 | FAPs - FAPESP N° 2022/10823-3 | FAPs - FAPESP N° 2023/05793-0 | FAPs - FAPESP N° 2024/08227-9 | FAPs - FAPESP N° 2022/10823-3 | FAPs - FAPESP N° 2023/05793-0

PNe0892 Análise Triboquímica de Ligas de Titânio Modificadas com Óxido de Tântalo e Óxido de Zircônia

Dias DM, Reis FLG, Galo R*
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o comportamento triboquímico de ligas de titânio grau II modificadas com óxido de tântalo e óxido de zircônia, visando otimizar a osseointegração e a resistência à corrosão em implantes dentários. Trinta amostras foram divididas em três grupos: G1 (titânio- controle), G2 (modificado com óxido de tântalo) e G3 (modificado com óxido de zircônia). Os testes de corrosão, incluindo Potencial em Circuito Aberto (OCP) e polarização potenciodinâmica, mostraram que os revestimentos reduziram significativamente a suscetibilidade à corrosão. O óxido de tântalo apresentou a menor densidade de corrente de corrosão (0,001 µA/cm²), enquanto o óxido de zircônia destacou-se pelo maior potencial de circuito aberto (-6,30 mV). As análises por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e difração de raios X (DRX) demonstraram que as superfícies revestidas mantiveram estabilidade estrutural e química, mesmo após os testes de corrosão. Imagens obtidas por Microscopia de Força Atômica (AFM) evidenciaram que os tratamentos com óxidos modificaram a topografia superficial, promovendo alterações nas superfícies estudadas. A análise dos ângulos de contato revelou diferenças na molhabilidade dos materiais, com o TiZr exibindo aumento na hidrofobicidade após corrosão e o TiTa mantendo características mais hidrofóbicas. As análises químicas por EDS indicaram alterações na composição das ligas, com maior incorporação de oxigênio com possivel formação de óxidos, como ZrO_2 e Ta_2O_5, proporcionando camadas protetoras mais eficazes.

Esses resultados destacam o potencial dos revestimentos de óxidos de tântalo e zircônia para aprimorar a durabilidade e a funcionalidade de implantes dentários.

Apoio: CAPES - FAPESP N° 001

PNe0893 Resistência da união entre resina acrílica e dente artificial tratado com silano comercial ou experimental incorporado com tio-uretano

Dias LM, Sonehara LG, Fugolin APP, Sinhoreti MAC, Montagner PG, Consani RLX*
Protese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a resistência de união entre resina acrílica termoativada e dente artificial tratado com silano experimental com tiouretano. Dentes molares artificiais foram fixados individualmente em bastões de cera de 50 mm de comprimento e incluídos em muflas metálicas com gesso tipo III revestidos com silicone laboratorial. Os conjuntos dente/bastão foram retirados da mufla, o dente separado do bastão e a área de adaptação limpa com detergente. Os dentes foram separados em três grupos de acordo com os tratamentos da área de fixação (n=10): CON (Controle, sem tratamento ou aplicação de silano), ABR (Abrasão com ponta diamantada) e JAT (Jateamento com partículas de óxido de alumínio de 50µm). O tratamento da área de fixação foi associado à aplicação de silano comercial PALABOND (SP) ou silano experimental com tiouretano (SE). Os dentes foram recolocados no molde de gesso, a resina acrílica prensada em mufla e polimerizada em água aquecida. Os conjuntos dente/resina foram fixados individualmente em tubos de PVC com resina acrílica quimicamente ativada, deixando um espaço de 1 mm entre o topo do dente/tubo de PVC e submetidos ao ensaio de resistência ao cisalhamento em máquina de ensaio universal. Os dados de resistência ao cisalhamento foram avaliados quanto à normalidade, submetidos à ANOVA um fator e ao teste de Tukey (5%). JAT+SP apresentou maior força de união seguido de ABR+SE. CON e JAT+SE apresentaram menores valores e ABR+SP foi intermediário.

Conclui-se que os tratamentos de dentes artificiais com silano experimental incorporado com tio-uretano associado ao jateamento ou abrasão promoveram diferentes valores de resistência quando unidos à resina acrílica para base de prótese

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0894 Mindfulness e Coping como Preditores da Resposta da Intervenção Ecológica Momentânea para Bruxismo em Vigília

Silva VHAR, Prado-E-silva L, Melchior MO, Mazzi-Chaves JF, Díaz-Serrano KV, Gherardi-Donato ECS, Leite-Panissi CRA, Magri LV*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Bruxismo em vigília (BV) é uma atividade repetitiva dos músculos da mastigação caracterizada pelo contato ou pressão mantida entre os dentes e/ou pela tensão ou movimento da mandíbula durante o estado de vigília. A intervenção ecológica momentânea (IEM) tem se destacado como uma abordagem promissora para o manejo do BV, embora sua efetividade possa ser modulada por características individuais, como o nível de mindfulness disposicional e as estratégias de coping. Este estudo investigou a influência desses fatores na eficácia da IEM em reduzir a frequência de comportamentos associados ao BV. Participaram 83 estudantes de graduação em Odontologia, que utilizaram o aplicativo Desencoste Seus Dentes®, o qual enviava 12 alertas diários ao longo de um mês. Os participantes foram classificados em grupos de acordo com o nível de mindfulness com base na escala Mindful Attention Awareness Scale (MAAS), e suas estratégias de coping foram avaliadas por meio do questionário Brief-COPE. A frequência de BV foi determinada por autorrelato e inspeção clínica. Os resultados demonstraram que níveis mais elevados de mindfulness estiveram significativamente associados a maiores reduções na frequência de BV ($\beta = 0,45$; $p < 0,01$; coeficiente MAAS = 1,5305; $p < 0,001$). Estratégias de enfrentamento adaptativas, como o coping ativo e a reinterpretação positiva, também apresentaram associação positiva com os desfechos. Observou-se que 97,5% dos participantes com alta atenção plena alcançaram redução de pelo menos 50% na frequência de BV, em contraste com 62% daqueles com baixa atenção plena ($p < 0,05$).

Esses achados reforçam a importância do mindfulness e das estratégias de coping positivas como preditores de resposta da IEM para BV.

Apoio: CAPES | UEF/SETI

PNe0895 Alterações Facias Estereofotogramétricas Após Reabilitação com Próteses Totais: Ensaio Clínico com 1 Ano de Acompanhamento

Lemos LM, Ribeiro AKC, Farias Neto A, Carreiro AFP*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico avaliou, a partir de estereofotogrametria facial 3D, as alterações dos parâmetros faciais de tecidos moles em edêntulos totais antes e após reabilitação com novas próteses em um acompanhamento de 1 ano. Vinte e oito pacientes foram avaliados nas condições: sem prótese (SP) e com prótese nova (PN) no baseline, e sem prótese (SP-1) e com próteses novas (PN-1) após 1 ano. As imagens foram obtidas com câmera estereoscópica LifeViz Mini e analisadas no software Quantificare 3D Viewer. A percepção estética foi avaliada pelo questionário Orofacial Esthetic Scale (OES). Testes estatísticos foram aplicados considerando $\alpha=5\%$. A comparação entre SP e PN demonstrou que a reabilitação com novas próteses resultou em aumento do vermelhão e suporte labial, do terço inferior da face, da dimensão vertical e da convexidade facial (G-Sn-Pg, $p<0,001$), além da alteração no perfil mandibular (ArR-GoR-Me, $p=0,012$). Nenhuma diferença significativa foi observada após 1 ano entre as condições de edentulismo (SP e SP-1). Porém, entre PN e PN-1, houve redução da projeção dos lábios ($p<0,05$), acentuação do sulco mentolabial (Li-Sm-Pg, $p=0,016$) e perda de altura vertical (ArR-GoR-Me, $p=0,013$). A percepção estética melhorou com as novas próteses ($p<0,001$) e se manteve após 1 ano ($p>0,05$).

Conclui-se que novas próteses restabelecem suporte tecidual e alteram as proporções do perfil facial de edêntulos totais, reduzindo o colapso dos tecidos do terço inferior. Após 1 ano ocorreu redução do suporte labial e altura vertical. A avaliação dos pacientes sobre a percepção da estética facial melhorou significativamente com a instalação das próteses, e essa percepção positiva foi mantida ao longo do acompanhamento, mesmo diante das alterações constatadas.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0896 Frequência e fatores associados aos comportamentos de risco para o câncer de boca e orofaringe entre estudantes da área da saúde

Jural LA, Menezes G, Paes MR, Santos IC, Paiva SM, Maia LC, Cunha AJLA, Risso PA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A literatura científica tem sugerido um aumento nos casos de câncer de boca e orofaringe (CBO) entre adultos jovens. O objetivo desse estudo transversal foi avaliar a frequência de comportamentos de risco (CR) para o CBO entre estudantes de cursos da área da saúde na UFRJ e analisar possíveis fatores associados. Por meio de um questionário eletrônico, estudou-se o etilismo, tabagismo, uso de vape e relação sexual sem preservativos, avaliados de forma individual e cumulativa (variando de 0 a 4). Os fatores estudados foram raça/cor, sexo, renda, desempenho acadêmico e adversidades na infância (histórico de abuso, violência etc - categorizadas como <4 ou ≥4). Utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta para estimar as razões de prevalência (RP; $p<0,05$). Dos 1494 participantes (24 ±7anos), apenas 25,4% não apresentaram CR, enquanto 34,5% tiveram 2 ou 3 CR, e 1,4% acumularam os 4 CR. Etilismo (61,8%) e relação sexual desprotegida, praticada por 41,2%, foram os CR mais frequentes, seguidos do uso de cigarros convencionais (12,2%) e vape (3,8%). A frequência de maiores experiências cumulativas de CR para CBO foi 31,4% maior entre aqueles com ≥4 adversidades na infância (RP=1,314; $p<0,001$). Homens (RP=1,154, $p=0,04$), brancos (RP=1,234; $p<0,001$) e com histórico de reprovação em disciplinas (RP=1,16; $p=0,02$) também foram associados a maior acúmulo de CR.

Os resultados são preocupantes, realçando alta frequência de CR para CBO entre estudantes que, muito em breve, serão responsáveis pela promoção de saúde e prevenção de agravos entre seus assistidos. Além disso, destacam diferentes perfis com maior acúmulo de comportamentos de risco para a doença, indicando a necessidade de ações abrangentes de educação em saúde no ambiente universitário.

Apoio: CAPES N° CAPES DS-01 | FAPs - FAPERJ N° 200758/2024 | FAPs - E-26/210933/2024 N° FAPERJ

PNe0898 Influência dos artefatos *Beam Hardening* na avaliação da crista óssea alveolar em torno de implantes em Tomografia Computadorizada

Moreira LMYA, Albuquerque CB, Carneiro ALE, Meneses NRO, Patricio IA, Salgado DMRA, Costa C*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Um dos tipos mais comuns de artefatos presentes em imagens tomográficas é o *beam hardening*, resultando em estrias escuras ou claras que podem interferir na observação da crista óssea alveolar e nas espiras de implantes dentários. Investigar sua influência na qualidade dos diagnósticos é essencial. Foram utilizadas 104 imagens de TCFC (tomografia computadorizada de feixe cônico) de um banco de dados. Para as análises quantitativas foram consideradas a medida da crista óssea vestibular ao ápice do implante e da crista óssea lingual / palatina ao ápice do implante, para a análise qualitativa avaliamos a visualização ou não da crista óssea alveolar e das espiras dos implantes, incluindo artefatos e posicionamento. As avaliações foram conduzidas por 3 avaliadores previamente calibrados. A qualidade das imagens, foi comprometida pelo *beam hardening* dificultando a visualização das espiras e da crista óssea alveolar. As medidas lineares não apresentaram diferenças significativas ($p>0,05$). Na análise quantitativa foi encontrada alta concordância intraobservador (0.609 a 0.963), enquanto a concordância interobservador variou com a experiência dos avaliadores (0.452 a 0.869). Encontramos associação significativa entre o posicionamento dos implantes e a magnitude dos artefatos ($p=0.02$), demonstrando que posicionamentos inadequados intensificaram seus efeitos. Já as espiras expostas mostraram-se mais relacionadas a fatores anatômicos e à peri-implantite do que aos artefatos.

Concluímos que o beam hardening presente nas imagens tomográficas interferiu na avaliação qualitativa da crista óssea alveolar ao redor de implantes, mas não influenciou as medidas lineares realizadas.

Apoio: CAPES

PNe0899 Impacto do envelhecimento e da perda dentária na cortical basal do osso mandibular e os índices radiomorfométricos da mandíbula

Tadiello Dias C, Mendes PA, Rodrigues LG, Parpinelli BC, Manzi FR, Zenóbio EG*
Odontologia Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A reabsorção do processo alveolar, associada à perda dental ou ao uso de próteses removíveis está bem documentada. Já informações sobre alterações na cortical basal do osso mandibular (CBM), decorrentes desses fatores ou do envelhecimento são escassas. O exame de absormetria de raios-X de dupla energia (DEXA), tem sido correlacionado com índices radiomorfométricos que analisam a CBM para esse diagnóstico, porém com insuficientes sensibilidade e especificidade. O objetivo do estudo foi investigar se as modificações na CBM causadas pelo envelhecimento ou perda dentária representariam um viés de confundimento para o uso dos índices, pela inclusão de indivíduos com medidas da CBM diminuídas devido ao envelhecimento ou ao edentulismo. Foram realizadas 4.032 mensurações da CBM em 504 radiografias panorâmicas (RP) de homens com idade entre 20 e 89 anos, separados em faixas de dez anos e em dentados ou edêntulos. As medidas foram comparadas com as referências dos índices já estabelecidas, para se verificar a existência do viés de confundimento. Como resultados, pode-se afirmar que a espessura da CBM diminui com o envelhecimento e/ou perda dentária, sendo a perda dentária mais relevante (p≤0,05).

Pode-se concluir que, no grupo estudado, apesar das alterações significantes, o envelhecimento ou o edentulismo não representem viés de confundimento em índices que usam a espessura da CBM como auxiliar no diagnóstico da osteoporose, mas o edentulismo pode impactar no diagnóstico da osteopenia. Conclui-se também que o aperfeiçoamento dos índices, principalmente associando-se ao desenvolvendo-se uma inteligência artificial, poderá se produzir um método simples e rápido para o diagnóstico de osteopenia e osteoporose, através de uma RP.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0900 Influência da exposição à luz ambiente de placas de fósforo e do aprimoramento digital na detecção de reabsorção radicular interna

Souza-Gomes R, Fagundes FB, Sampaio-Oliveira M, Marinho-Vieira LE, Vasconcelos TV, Neves FS, Oliveira ML*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da exposição à luz ambiente de placa de fósforo fotoestimulável (PSP) e do aprimoramento digital no diagnóstico radiográfico de reabsorção radicular interna (RRI). Trinta e cinco dentes unirradiculares foram selecionados, dos quais 15 foram submetidos a um protocolo de RRI artificial mediante imersão em ácido clorídrico a 37% por 3 horas e 20 compuseram o grupo controle. Três radiografias periapicais foram adquiridas de cada dente pela técnica do paralelismo utilizando as PSPs dos sistemas Express, VistaScan Mini, CS 7600 e o aparelho de raios X Focus operando a 70 kVp e 7 mA. Para cada trio de PSPs de um mesmo dente expostas aos raios X, uma delas foi exposta à luz ambiente por 5 s, outra por 10 s e outra não foi exposta. As 315 radiografias resultantes foram avaliadas de forma independente por 04 avaliadores quanto à presença de RRI utilizando uma escala de 5 pontos sem possibilidade de ajuste de brilho e contraste. Posteriormente, foram permitidos tais ajustes e realizadas uma reavaliação. Sensibilidade, especificidade e área sob a curva ROC foram calculadas e comparadas por meio de análise de variância dois fatores (α = 0,05). Para o sistema Carestream, maiores valores de sensibilidade e menores de especificidade foram encontrados para as imagens aprimoradas em relação às originais (p<0,05). Não houve diferença significante entre os diferentes tempos de exposição à luz independente do sistema avaliado (p>0,05).

Conclui-se que o aprimoramento deve ser feito com cautela, já que ele pode evidenciar as lesões de RRI, porém dificultar a detecção de dentes hígidos. A exposição de PSPs à luz por até 10s não influencia o diagnóstico de RRI, indicando um limite seguro para o manuseio clínico antes do escaneamento.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0901 Imunoexpressão do PD-1, PD-L1 e PD-L2 em carcinoma espinocelular de cavidade oral

Lima AVA, Anjos RS, Firmo ACB, Barros EF, Martins-De-barros AV, Godoy GP, Nonaka CFW, Carvalho MV*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O carcinoma espinocelular de cavidade oral (CECO) é o tipo mais comum de câncer bucal, com alta morbimortalidade, e a via imunológica PD-1/PD-L tem se destacado como potencial alvo terapêutico. Avaliar a imunoexpressão de PD-1, PD-L1 e PD-L2 em CECO e correlacionar os achados com parâmetros histomorfológicos. Estudo laboratorial com 40 casos de CECO distribuídos entre subsítios anatômicos: assoalho da boca, palato, lábio inferior e língua. As porcentagens de coloração de membrana celular e citoplasma em células de parênquima e estroma foram avaliadas em cinco campos no front de invasão tumoral. Os dados foram analisados utilizando o teste de Mann-Whitney. PD-L1 apresentou alta imunoexpressão, especialmente no parênquima. PD-1 e PD-L2 foram fortemente expressos em câncer de lábio e língua. No que diz respeito aos aspectos histomorfológicos, o infiltrado inflamatório mostrou-se um fator relevante para a imunoexpressão dessas proteínas em CECO.

Os resultados sugerem que os subsítios anatômicos apresentam padrões distintos de imunoexpressão. Assim, novas estratégias imunoterapêuticas focadas em um único checkpoint ou combinação de checkpoints imunológicos parecem promissoras.

Apoio: FAPs - Núcleos Multiusuários nas ICTs Estaduais de Pernambuco N° 15/2022

PNe0902 Carcinogênese labial: análise comparativa de biomarcadores em queilite actínica e carcinoma epidermoide de lábio

Alfaia-Silva C, Farias PCA, Silva FM, Ribeiro LP, Rosa TS, Costa MAS, Modolo F, Rivero ERC*
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imuno-histoquímica (IHQ) dos marcadores podoplanina (PD), fibronectina (FN) e tenascina-C (TNC) em lesões de queilite actínica (QA) e carcinoma epidermoide de lábio (CEL), comparando os padrões de expressão de acordo com os graus de diferenciação tumoral e displasia epitelial. Foram avaliadas 56 amostras (28 QA e 28 CEL) por meio da coloração de hematoxilina e eosina e IHQ. Todas as quantificações foram realizadas utilizando o software ImageJ Pro Plus 7.01. Em QA, 71,4% dos pacientes eram homens (idade média de 57,3±12,5 anos), e em CEL, 85,7% eram homens (idade média de 63,1±14,8 anos). Quanto à classificação histopatológica, as QAs apresentaram displasia leve (35,7%), moderada (39,3%) e grave (25%). Entre os CELs, 53,6% eram bem diferenciados, 35,7% moderadamente diferenciados e 10,7% pouco diferenciados. Observou-se aumento significativo de expressão epitelial de TNC (p=0,002) no CEL e decréscimo de aproximadamente 80% na expressão estromal de PD (p<0,001) e FN (p<0,001) em comparação à QA. Em QA, a expressão de PD (p=0,023) no epitélio aumentou progressivamente com a gravidade da displasia epitelial. Nos CELs, tumores menos diferenciados apresentaram maior expressão de TNC (p=0,002) no epitélio e menor expressão de PD (p<0,001) e FN (p=0,005) no estroma, além de maior expressão de TNC (p=0,007) também no estroma.

O estudo indicou que os marcadores avaliados apresentam padrões distintos de expressão na progressão de QA para CEL. O aumento de TNC e a redução de PD e FN, especialmente em tumores menos diferenciados, sugerem relação com transformação maligna e agressividade tumoral, podendo auxiliar na avaliação do risco e manejo das lesões labiais.

Apoio: CAPES

PNe0903 Uso de fantomas calibrados como modelo de validação experimental para segmentação de cavidades anatômicas complexas na TCFC

Cardoso ACC, Dessel J, Bullen IRFR*
Estomatologia, Radiologia e Imaginologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Modelos experimentais calibrados são essenciais para validar ferramentas de segmentação em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), sobretudo em estruturas anatômicas com volume real desconhecido *in vivo*. Este estudo comparativo apresenta um modelo experimental calibrado desenvolvido com o objetivo de avaliar a acurácia volumétrica da segmentação, utilizando quatro fantomas com geometrias internas irregulares, simulando cavidades anatômicas complexas. Cada fantoma foi preenchido com volumes conhecidos de água, mensurados com seringa hipodérmica graduada e posteriormente escaneados no tomógrafo Morita Veraview X800 (Voxel 0.8, FOV 40x40, 100 kV, 8.1 mA, 17.9s de exposição). A segmentação foi realizada por um observador calibrado, utilizando quatro ferramentas distintas disponíveis no software 3D Slicer: *Paint* (manual), *Threshold* (automático), *Livewire* e *Grown from Seeds* (semiautomáticos). O desempenho foi avaliado com base na precisão do volume segmentado e no tempo de execução. Embora não tenham sido encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os métodos (p> 0,05), foram observadas variações no erro percentual e no tempo de segmentação. O método *Livewire* apresentou o menor erro percentual médio (2,59%) e um tempo de execução moderado (690s), sugerindo um equilíbrio entre precisão e eficiência operacional.

O modelo baseado em fantomas calibrados mostrou-se válido na comparação do desempenho dos métodos de segmentação sob condições controladas e pode ser uma ferramenta confiável para validações experimentais em pesquisas com TCFC, com potencial de aplicação clínica translacional.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0904 A TCFC é mais eficaz que a radiografia periapical na identificação do canal mesial médio em molares inferiores?

Muratori-Ramos VS, Costa MB, Freitas DQ*
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A detecção do canal mesial médio (CMM) em molares inferiores constitui um desafio relevante em Endodontia, o que motivou o objetivo de comparar a capacidade da radiografia periapical (RP) e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na identificação do CMM em condições experimentais. Vinte e três dentes humanos foram analisados, sendo 10 com presença comprovada de CMM e 13 sem, referenciados por MicroCT como padrão-ouro. As RP foram obtidas em projeções ortorradial, mesiorradial e distorradial, com parâmetros de 70 kVp, 7 mA e 0,16 ms de tempo de exposição, processadas no sistema VistaScan PerioPlus. Paralelamente, foram adquiridos 23 volumes de TCFC em alta resolução (FOV 5 × 5 cm; voxel 0,085 mm) usando 90 kVp e 8 mAs. Cinco examinadores experientes classificaram as imagens em escala de 1 a 5 quanto à presença do CMM. Por comparação com o padrão-ouro, calculou-se a área sob a curva ROC, sensibilidade e especificidade, e aplicou-se o teste t (α=0,05). Os resultados revelaram áreas sob a curva ROC de 0,445 para RP e 0,339 para TCFC, indicando desempenho similar e insuficiente de ambas as técnicas na detecção do CMM. As sensibilidades foram de 16% para RP e 24% para TCFC, enquanto as especificidades atingiram 72,3% e 55,4%, respectivamente, sem diferenças significativas (p>0,05). Esses achados sugerem que as modalidades avaliadas apresentam limitações consideráveis para identificação confiável do canal mesial médio. Este trabalho integrou metodologia rigorosa e análise estatística para fornecer subsídios clínicos a radiologistas e endodontistas.

Conclui-se que nem a RP nem a TCFC demonstraram eficácia satisfatória na detecção do canal mesial médio em molares inferiores.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0905 Aplicabilidade do método de Demirjian na estimativa de idade em crianças e adolescentes de um município paulista

Moraes VM, Silva EVC, Santos GAM, Feitosa FA, Francesquini Júnior L, Barbosa TS, Saliba TA, Barbieri AA*
Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A estimativa da idade é fundamental em contextos forenses, jurídicos e clínicos, sobretudo quando a idade cronológica é incerta. Dentre os diversos métodos empregados, o desenvolvimento dentário avaliado por meio de exames radiográficos destaca-se por sua elevada precisão em comparação a outros marcadores biológicos. Este estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade do método de Demirjian para estimativa etária em uma amostra representativa da população de 5 a 18 anos da cidade de São José dos Campos, São Paulo. Foram avaliadas 281 radiografias panorâmicas provenientes do acervo da Clínica Radiológica do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - ICT/UNESP. Aplicou-se o teste Kappa para verificar a concordância intra e interavaliadores, e o Coeficiente de Correlação Intraclasse para mensurar a precisão entre a idade cronológica e a idade estimada pelo método. Os resultados indicaram concordância satisfatória entre os avaliadores, com Kappa médio de 0,87, evidenciando confiabilidade na aplicação do método. A análise geral demonstrou boa compatibilidade entre a idade cronológica e a estimada, com coeficientes de correlação superiores a 0,700 em ambos os sexos.

Conclui-se que o método de Demirjian apresenta-se como técnica viável, reprodutível e aplicável à população estudada, contribuindo para maior acurácia em contextos forenses, clínicos e científicos

Apoio: FAPESP N° 2023/15861-3

PNe0906 Desenvolvimento e validação de ferramenta de segmentação de imagens para avaliação morfológica de núcleos de displasia epitelial oral

Ribeiro MFA, Ferreira ALT, Lacerda LSP, Kochem FF, Loures LVM, Guimaraes SJF, Horta MCR, Souto GR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A displasia epitelial oral (DEO) é um diagnóstico histopatológico de lesões potencialmente malignas que afetam a mucosa bucal e apresentam graus variáveis de risco de transformação maligna. A avaliação e classificação histopatológica das DEO envolvem a análise morfológica de células e núcleos. No entanto, essa classificação sofre variabilidade significativa entre observadores e não prevê de forma confiável a progressão da malignidade. Estudos utilizando o desenvolvimento de algoritmos de inteligência artificial (IA) buscam classificar as lesões e atribuir uma pontuação de risco de transformação maligna. O objetivo deste estudo foi validar uma ferramenta de segmentação de imagens baseada na geração iterativa de superpixels para delinear os núcleos de células epiteliais e, assim, facilitar a extração de suas informações morfológicas como área, diâmetro e circularidade. Para realizar a validação foram utilizadas 45 imagens digitalizadas de cortes histológicos de cinco lesões com diagnóstico de DEO, coradas com Hematoxilina e Eosina (H&E). As imagens foram obtidas usando um microscópio óptico Olympus BX51 acoplado a uma câmera fotográfica. Quatro avaliadores marcaram os núcleos epiteliais utilizando a ferramenta iDISF (iteractive Dynamic Spanning Forest) desenvolvido pelo laboratório IMScience da PUC Minas. Os resultados obtidos mostraram que a ferramenta utilizada possibilita analisar pleomorfismo e anisonucleose através da forma e tamanho dos núcleos.

A validação da ferramenta de segmentação iDISF pode ser uma aliada promissora no apoio ao diagnóstico automatizado e padronizado das DEO, reduzindo a subjetividade entre avaliadores e contribuindo para futuras aplicações na predição do risco de transformação maligna.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0907 Expressão tecidual do Fator de Crescimento Transformador Beta 2 em Carcinoma Verrucoso Oral

Inácio MEC, Mendes LOMS, Silva AF, Martins AS, Lima CRS, Mendonça EF, Arantes DAC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar de forma comparativa a expressão tecidual da citocina Fator de Crescimento Transformador Beta 2 (TGF-β2) em amostras de Carcinoma Verrucoso Oral (CVO) e mucosa bucal saudável (controle). Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, realizado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Foram selecionadas amostras de CVO e controle, as quais foram analisadas por colorações de hematoxilina-eosina e por imuno-histoquímica, para caracterização histopatológica e avaliação do TGF-B2, respectivamente. A análise da expressão tecidual de TGF-B2 foi realizada de forma semiquantitativa, utilizando o produto entre a proporção de células imunomarcadas e a intensidade da marcação para a obtenção de um escore de imunomarcação (IRS) . Os resultados dessa análise foram categorizados em ausente (0), baixa (≤2) ou alta (>2) expressão. A média de idade dos pacientes com CVO foi de 65,7 anos, com predominância do sexo masculino (64,28%). Além disso, 64,28% desses pacientes mostraram alta expressão de TGF-B2 em relação ao grupo controle (p = 0,089). Não houve relação entre a expressão tecidual dessa isoforma de TGF e os parâmetros clínicos e patológicos de prognóstico (p>0,05).

Tais achados indicam que a expressão tecidual de TGF-β2 no microambiente tumoral do CVO é alta e pode contribuir com a patogênese da doença.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/10743-2

PNe0909 Invasão perineural no carcinoma epidermoide de boca: o método de avaliação influencia o desempenho diagnóstico?

Rosa TS, Ribeiro LP, Alfaia-Silva C, Lonni N, Vieira DSC, Modolo F, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A invasão perineural (IPN) é um indicador de mau prognóstico no carcinoma epidermoide de boca (CEB), sendo sua identificação essencial. Este estudo comparou o desempenho diagnóstico, reprodutibilidade, repetibilidade e o grau de dificuldade entre dois métodos histológicos: hematoxilina e eosina (H&E) e dupla marcação imuno-histoquímica (DM). Na técnica de DM, utilizou-se AE1/AE3 como marcador epitelial, revelada com peroxidase/diaminobenzidina (coloração castanha), seguida do anticorpo S100, marcador neural, revelado com fosfatase alcalina/fast red (coloração vermelha). Foram analisados 62 casos de CEB por dois avaliadores, calibrados e cegados às informações clínico-patológicas, em quatro momentos, com intervalos de 15 dias. A validação dos casos foi feita por um terceiro avaliador, treinado na identificação da IPN. A técnica de DM melhorou significativamente o desempenho diagnóstico de ambos os avaliadores com sensibilidade superior a 88%, especificidade de 100%, acurácia de 92% e concordância substancial em relação ao diagnóstico validado (k=0,827). Em contraste, o método H&E apresentou sensibilidade de 57%, especificidade de 100%, acurácia de 69% e concordância moderada (k=0,426) com o diagnostico validado. A concordância interobservador com H&E foi inferior (k<0,518) em relação a DM (k>0,796). Quanto a consistência intraobservador, o método H&E apresentou concordância moderada (k=0,638) enquanto a DM demostrou concordância substancial (k=0,803). Em relação ao grau de dificuldade, a DM foi considerada mais fácil de interpretar pelos avaliadores.

Os resultados reforçam superioridade da técnica da DM na identificação da IPN, consolidando-a como uma ferramenta diagnóstica mais precisa e reprodutível.

Apoio: FAPESC N° 2024TR002242

PNe0911 Efeito da velocidade de escaneamento na veracidade de modelos digitais: estudo piloto

Vieira MA, Barbin GF, Cardoso L, Borges MSN, Ayres G, Freitas BN, Pedrazzi V, Tirapelli C*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo piloto avaliou a influência da velocidade de escaneamento na veracidade de modelos digitais obtidos por dois scanners intraorais (IOS): Primescan e Dexis 3700. Um modelo de referência foi obtido com scanner industrial. Os modelos experimentais (n=10) foram escaneados com ambos os IOS em duas condições: escaneamento rápido (até formação de malha contínua) e escaneamento lento (com pausa de 10 segundos sobre um molar superior com preparo para endocrown). Um único operador experiente conduziu todos os escaneamentos. A veracidade foi avaliada por meio de análise descritiva dos valores de Root Mean Square (RMS) obtidos por meio de sobreposição de malha de referência e malhas experimentais. Os valores médios de RMS para o Primescan foram de 0,021± 0,004 (rápido) e 0,018 ± 0,0031 (lento); para o Dexis 3700, 0,025 ± 0,0052 (rápido) e 0,023 ± 0,00051 (lento). O Primescan apresentou, em geral, menores discrepâncias em comparação ao Dexis 3700, independentemente do tempo de escaneamento.

O escaneamento lento resultou em menores valores de RMS, no entanto, não foram observadas discrepâncias significativas. Conclui-se, dentro das condições experimentais avaliadas, que o escaneamento lento pode resultar em maior acurácia na digitalização de preparos dentais, no entanto, estudos adicionais são necessários.

Apoio: FAPESP N° 2023/10471-2

PNe0913 Exposição Solar e Queilite Actínica em Trabalhadores do Sertão Pernambucano: Um estudo Transversal

Albuquerque JHS, Ferreira SJ, Camêlo STH, Martins-De-barros AV, Carvalho MV, Nascimento LJ, Araújo TMH, Athayde FRRS*
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Realizar rastreamento de lesões labiais em moradores do agreste e sertão pernambucano, avaliando a prevalência e severidade da queilite actínica (QA), fatores de risco associados e perfil epidemiológico. Ações educativas e preventivas voltadas à redução da QA e do câncer de lábio foram promovidas com os participantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE nº 75987023.2.0000.0128), com trabalhadores ≥18 anos, expostos ao sol, de municípios do sertão pernambucano. Foram realizados exames clínicos, palestras, distribuição de protetor labial e materiais informativos. Dados sociodemográficos, hábitos e características clínicas foram registrados em ficha padronizada. A QA foi classificada em quatro graus, onde os casos leves receberam orientações e acompanhamento. Já os casos graves, encaminhamento para biópsia. A análise estatística foi descritiva, com teste qui-quadrado (p<0,05). A amostra foi composta por 344 trabalhadores residentes na zona rural e urbana das cidades de Arcoverde, Buíque, Sertânia, Inajá, Pedra e Tupanatinga. Predomínio do sexo masculino (67,4%) e cor parda. Apenas 30,5% concluíram o ensino médio; 12,2% receberam orientação prévia sobre Queilite Actínica. A prevalência clínica de QA foi de 14,2%. Maior ocorrência entre homens (p<0,05), pele clara (p<0,001), >43 anos (p<0,05) e baixa escolaridade (p<0,05). A profissão de agricultor apresentou maior prevalência. Não houve associação com tempo diário de exposição ao sol, tabagismo, etilismo ou zona de residência.

A Queilite Actínica apresentou prevalência relevante, reforçando a necessidade de ações contínuas de prevenção e educação em saúde, voltadas a trabalhadores rurais do sertão pernambucano.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0914 Associação de polimorfismos no gene CHRNA5 em usuários de narguilé e cigarro

Melo AM, Grigolo D, Marins MH, Tiboni F, Ignácio SA, Brasileiro ILP, Trevilatto PC, Johann ACBR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Investigar a associação de polimorfismos no gene CHRNA5 com o uso de narguilé, comparando usuários exclusivos com não usuários, usuários de narguilé combinado ao cigarro e usuários de cigarro. Materiais e Métodos: Foi conduzido um estudo caso-controle com 95 indivíduos, distribuídos em quatro grupos: usuários de narguilé (n=19), de cigarro (n=22), de narguilé combinado ao cigarro (n=16) e grupo controle de não usuários (n=38). A coleta de saliva foi realizada por meio de bochecho com solução de glicose a 3%, seguida da extração de DNA. A genotipagem foi conduzida pela técnica PCR em tempo real, utilizando a tecnologia TaqMan para o SNP rs16969968 (CHRNA5). Os grupos foram pareados por idade e sexo. A análise estatística foi realizada utilizando o teste Qui-Quadrado de Pearson, considerando nível de significância de 5%. Resultados: Não foram observadas diferenças significativas na frequência dos genótipos entre os grupos estudados sendo a frequência observada para controle, narguilé, narguilé combinado cigarro e cigarro respectivamente para o A/A 2,6%; 10,5%; 6,3% e 9,1%; A/G 39,5%; 26,3%; 25,0%; 45,5%; G/G 57,9%; 63,2%; 68,8%;45,5%.

Conclusão: O polimorfismo rs 16969968 (CHRNA5) não apresentou associação com o uso de narguilé, isoladamente ou em combinação com o cigarro ou quando comparados a não usuários.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0915 Propriedades físico-químicas e avaliação da citotoxicidade de enxaguantes bucais à base de coentro

Teixeira IF, Mello LFG, Andrade JRS, Almeida NLM, Hanashiro CT, González AHM*
Patologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo desenvolver enxaguantes bucais à base de extrato aquoso e óleo essencial de coentro (Coriandrum *sativum*). Os grupos obtidos foram assim identificados: Enxaguantes com extrato aquoso nas concentrações de 5%, 10% e 15% (grupos EB-5EA, EB-10EA e EB-15EA, respectivamente), e Enxaguantes com óleo essencial nas concentrações 0,1%, 0,2% e 0,3% (grupos EB-0,1OE, EB-0,2OE e EB-0,3OE, respectivamente). As propriedades físico-químicas dos enxaguantes incluíram análises de densidade de massa, densidade relativa, viscosidade plástica e potencial hidrogeniônico (pH). Para a análise comparativa dos testes, foram utilizados os enxaguantes comerciais Listerine® Cool Mint zero álcool Johnson & Johnson (LTN) e o enxaguante PerioGard® Colgate (PGD). Os enxaguantes à base de coentro foram também avaliados por meio da análise da citotoxicidade pelo método colorimétrico MTT. A caracterização da densidade indicou que, independentemente da incorporação do óleo essencial ou extrato aquoso, a densidade das soluções variou entre 1,057 g/cm^3 (EB-10EA) e 1,064 g/cm^3 (EB-5EA), muito similares às densidades dos grupos comerciais LTN (1,029 g/cm^3) e PGD (1,044 g/cm^3). Da caracterização das viscosidades, estas variaram entre 2,0 cP (EB-15EA) e 2,6 cP (EB-0,1OE), similares aos grupos LTN (1,8 cP) e PGD (2,0 cP). Todas os enxaguantes formulados à base de coentro apresentaram valores de pH considerados não erosivos (pH superior a 5,5). Em relação ao teste de citotoxicidade, observou-se que todos os enxaguantes formulados à base de coentro, registraram alta viabilidade celular.

Estes resultados predizem sua segurança de utilização em organismos vivos, uma vez que foram seguros em culturas celulares.

Apoio: CAPES

PNe0916 Qualidade da informação em língua portuguesa (brasil) sobre câncer de boca fornecida pelo chatgpt, gemini e websites

Maciel ERC, Passos KKM, Leonel ACLS, Ramos-Perez FMM, Carvalho EJA, Castro JFL, Rodrigues-Fernandes CI, Perez DEC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade da informação sobre câncer de boca em língua portuguesa (Brasil) fornecida pelo ChatGPT, Gemini e websites. Realizou-se uma pesquisa no buscador Google em setembro de 2023, com a pergunta-chave: "O que é câncer de boca?". Vinte e cinco perguntas frequentes foram extraídas, bem como os links dos websites associados, e inseridas individualmente no ChatGPT-3.5 e no Gemini. Os textos fornecidos pelos chatbots e websites foram avaliados através de três instrumentos: DISCERN (seção 1) - classifica a confiabilidade em baixa, moderada e alta; *Quality Evaluation Scoring Tool* (QUEST) - mensura seis critérios de qualidade com soma máxima de 28 pontos; e Índice Flesch - quantifica o nível de inteligibilidade e os classifica em muito difíceis, difíceis, fáceis e muito fáceis. A análise estatística utilizou Qui-quadrado, ANOVA e Bonferroni ($p < 0,05$). A maioria das respostas do ChatGPT (80%) e Gemini (68%) obteve nível de confiabilidade moderado. Já a dos websites (72%) exibiu alto nível de confiança. O QUEST apresentou pontuações médias de 9,96 (ChatGPT), 10,79 (Gemini) e 14,8 (websites). Os websites superaram os Chatbots em confiabilidade ($p=0,001$) e qualidade ($p= 0,000$). O nível de inteligibilidade difícil predominou nas respostas das três fontes (68% ChatGPT, 70,8% Gemini e 56% websites).

Em informações sobre câncer de boca, os Chatbots foram inferiores aos websites. O refinamento destes modelos de IA é necessário para que forneçam as referências utilizadas e ressaltem as incertezas em seus conteúdos. Além disso, é crucial a participação de Instituições de Ensino e profissionais de saúde no desenvolvimento de padrões de qualidade e na conscientização da população para as limitações destas tecnologias.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0917 Rotulagem e Segmentação de Lesões e Dispositivos de Escala com Uso do LabelStudio para Treinamento de Modelos de Inteligência Artificial

Tocantins JP, Souza FS, Zimmer VR, Alves LA, Santos IMR, Grando LJ, Poletto AG, Rabelo GD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Com o intuito de criar um algoritmo de Inteligência Artificial para automatizar a segmentação de lesões em imagens digitais, este estudo objetivou realizar uma avaliação qualitativa do processo de rotulagem de imagens contendo lesões intraorais e cutâneas. Foram utilizadas 109 imagens de lesões planas, rotuladas no LabelStudio por operador único com ferramenta de pincel, gerando máscaras binárias. Dispositivos de escala criados em impressora de adição também foram segmentados como regiões secundárias, sendo estes usados para permitir mensuração das medidas lesionais, respeitando a correção de perspectiva nas fotografias. Durante o processo, as principais dificuldades incluíram: para lesões ulceradas, a separação de áreas de cicatrização dos sítios cruentos; para lesões no geral, a segmentação em regiões anatômicas de difícil registro, como borda e dorso lingual; para lesões brancas, especialmente em lábios, a exigência de critérios mais rigorosos de limites lesionais. Quando múltiplas lesões coexistiam, apenas as mais características foram rotuladas. Cerca de 21,09% das imagens necessitaram revisão conjunta de dois especialistas devido à dificuldade na definição dos contornos. Depois de revisadas, todas as máscaras mostraram acurácia visual para serem usadas nos algoritmos de Machine Learning, principalmente para a fase de validação, exemplo para treinar modelos como U-Net, visando automatizar a mensuração e pré-segmentação de lesões.

Conclui-se que o LabelStudio com ferramenta de pincel permitiu a criação de máscaras de alta fidelidade, fundamentais para treinamento de modelos robustos, que permitirão futuras aplicações em softwares para otimização do fluxo de trabalho e ganho de tempo operacional.

Apoio: CNPq N° 403656/2021-4

PNe0918 Efeito antitumoral de formulação lipossomal carregada com extrato supercrítico de folhas de *Tithonia diversifolia* rico em tagitinina C

Costa MAS, Lonni N, Santos-Neto AG, Almeida EB, Cardoso JC, Gondak R, Albuquerque Júnior RLC, Rivero ERC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar a atividade antitumoral do extrato de *Tithonia diversifolia* rico em tagitinina C obtido por extração com CO_2 supercrítico encapsulado em lipossomos PEGilados (LPEG-ESTD). O extrato foi caracterizado por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE) e Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) e incorporado aos lipossomos por hidratação de película fina. Foram avaliadas propriedades físico-químicas, cinética de liberação e citotoxicidade contra células B16F10 (melanoma). A atividade antitumoral foi avaliada em camundongos com Sarcoma 180 divididos e, sete grupos (n=6): Controle (salina), LPEG, 5-FU, ESTD (10 mg/kg) e LPEG-ESTD (1, 3 e 10 mg/kg). Após sete dias de tratamento foram realizadas análises histopatológicas e imuno-histoquímicas para marcadores-chave de proliferação e morte celular nos tumores. O rendimento do ESTD foi de 2,22 ± 0,12 (60,7 ± 0,01% de tagitinina C). Os lipossomas exibiram 107,3 a 137,4 nm, zeta entre -32,6 e -11,7 mV, PDI <0,2, encapsulamento >90% e estabilidade por 60 dias. Os valores de IC_{50} foram 8,06µg/mL para ESTD e 10,61µg/mL para LPEG-ESTD. Os camundongos tratados com LPEG-ESTD 10 promoveu redução significativa na massa/crescimento tumoral ($p<0,05$), reduziu significativamente a expressão imuno-histoquímica do Ki-67 ($p<0,001$), NF-κB ($p<0,05$) e NRF2 ($p<0,001$) e aumentou o TUNEL ($p<0,001$), Bax ($p<0,001$), caspase-3 ($p<0,05$), caspase-3 clivada ($p<0,001$) e NRF2 ($p<0,001$).

Concluiu-se que o LPEG-ESTD exerce efeito antitumoral provavelmente mediado pela via intrínseca da apoptose e ferroptose, representando uma estratégia fitoterápica anticâncer promissora.

Apoio: CNPq | CAPES

PNe0919 Análise fractal de cabeças de mandíbula e ângulos mandibulares por meio de radiografias panorâmicas de adolescentes e adultos jovens

Fonseca ASVC, Albuquerque CB, Kim JH, Salgado DMRA, Costa C*
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A análise fractal (AF) é um método matemático capaz de quantificar a complexidade com que um tecido se organiza, traduzindo, em última instância, seu comportamento biológico. Objetivou-se estabelecer valores de referência de dimensão fractal (DF) e lacunaridade (Lac) do trabeculado ósseo de cabeças de mandíbula (CM) e ângulos mandibulares (AM), a partir da análise de 149 radiografias panorâmicas provenientes do banco de dados do Laboratório para Análise e Processamento de Imagens da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (LAPI - FOUSP). As imagens radiográficas selecionadas pertenciam a pacientes de ambos os sexos e com idades entre 10 e 35 anos. Para o cálculo de DF e Lac, empregou-se o plugin Fraclac do software ImageJ® e uma região de interesse de formato redondo de 30x30 pixels. Detectaram-se diferenças estatisticamente significativas nos valores de DF e Lac da CM entre indivíduos do sexo masculino e feminino, sendo que os homens evidenciaram maiores valores de DF e mulheres valores mais elevados de Lac. Quanto à idade, diferenças foram encontradas nos valores de DF. Os indivíduos de 31 a 35 anos apresentaram menores valores de DF na CM, enquanto os de 10 a 17 anos valores reduzidos de DF no AM. Não houve diferença estatisticamente significativa entre lateralidade e perda dentária em relação à DF e Lac em ambas as localizações. Ademais, constatou-se uma correlação inversa significativa entre DF e Lac. A análise de concordância intra e interexaminador indicou confiabilidade.

Diante do exposto, conclui-se que a AF pode ser uma ferramenta de avaliação do trabeculado ósseo em radiografias panorâmicas, a qual tem potencial para auxiliar no diagnóstico precoce de alterações patológicas que acometem o metabolismo ósseo.

Apoio: CAPES

PNe0920 Imunoexpressão de SOX2 em carcinoma de células escamosas de acordo com o *budding* tumoral

Scivski GFT, Ignácio SA, PEREIRA AB, Horta MCR, Johann ACBR*
Escola de Medicina e Ciências da Vida - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

budding tumoral, um marcador de invasão tecidual, associa-se ao comportamento agressivo do câncer, indicando a capacidade de células tumorais dissociarem e invadirem tecidos adjacentes. Fator de transcrição SOX2, desregulado, contribui para características de invasão, proliferação, migração e metástase em neoplasias. O estudo comparou a imunoexpressão de SOX2 em carcinoma de células escamosas de boca, classificado pela intensidade do *budding* tumoral, comparado a hiperplasia fibrosa. Imuno-histoquímica com anticorpo Anti-Human 10 Cytokeratin Clones AE1/AE3 realizada em 45 casos de Carcinoma de Células Escamosas de Boca para a classificação do *Budding* tumoral, sendo 27 casos de alta 12 e 18 de baixa intensidade. Outra imuno-histoquímica foi realizada com anti SOX2 em áreas de *Budding* no carcinoma e em amostras de Hiperplasia Fibrosa (n=35). A partir do escaneamento das lâminas, até dez fotomicrografias foram selecionadas em áreas *Hot-spot*, de cada amostra. Estas tiveram o tecido conjuntivo removido de modo que permanecesse somente o epitélio. A porcentagem média da área nuclear positiva foi obtida por segmentação semiautomatizada. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e de Dunn, com nível de significância de 5%. Uma maior expressão de SOX-2 foi observada no grupo de alta (12,95±9,70; $p< 0,001$) e baixa (15,38±12,69; $p< 0,001$) intensidade quando comparadas a hiperplasia fibrosa (1,95±8,82; $p< 0,001$). O objetivo do estudo foi comparar a imunoexpressão de SOX2 em CCEB acordo com o BT comparado com Hiperplasia Fibrosa.

SOX-2 apresenta maior expressão no Carcinoma de Células Escamosas de Boca em áreas de alta e baixa intensidade de Budding tumoral, quando comparada a hiperplasia fibrosa.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0921 Itinerário terapêutico de pacientes em serviços de estomatologia de instituições de ensino superior brasileiras

Nascimento JPS, Trezena S, Ferreira LM, GROSSMANN SMC, Kaminagakura E, Maia CMF, Duarte AA, Martelli-Júnior H*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi descrever o itinerário terapêutico de pacientes atendidos em serviços de estomatologia de instituições de ensino superior brasileiras. Trata-se de estudo multicêntrico observacional transversal, com participação de pacientes atendidos entre agosto de 2024 e abril de 2025 nas instituições: Pontifícia Universidade Católica de Minas, Universidade Estadual de Montes Claros e Universidade Estadual Paulista. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FUNORTE/SOEBRAS (7.061.933). Um total de 179 pacientes responderam ao questionário, sendo a maioria do sexo feminino (65,9%), com mais de 61 anos (41,3%), cor parda (43,6%), ensino fundamental incompleto (31,5%) e renda de até um salário mínimo (31,5%). A maioria percorreu até 20 km para acessar a clínica (63,2%) e utilizou transporte terceirizado (50,3%). A principal forma de acesso ao serviço foi por indicação de cirurgiões-dentistas (49,2%), e o primeiro serviço procurado com maior frequência foi a Estratégia Saúde da Família (39,9%). O diagnóstico mais frequente foi líquen plano (6,1%), e a hipótese diagnóstica coincidiu com o diagnóstico final em 75,4% dos casos. A média de tempo até a busca de atendimento foi de 241 dias, e até o início do tratamento foi de 287 dias. A análise estatística conduzida utilizando o teste de Kruskal-Wallis revelou que o tempo até o diagnóstico foi mais curto quando o primeiro serviço procurado foi o de estomatologia da instituição ($p = 0,047$) e quando o acesso foi por indicação de cirurgião-dentista ($p = 0,031$).

O itinerário terapêutico apresenta variações significativas, refletindo disparidades no acesso ao atendimento especializado que influenciam diretamente o tempo para obtenção de diagnóstico e início do tratamento.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - FAPEMIG

PNe0922 Qualidade das imagens radiográficas adquiridas com PSPs desinfetadas com substâncias à base de álcool previamente ao escaneamento

Dantas IFC, Ruiz DC, Freitas DQ, Correr-Sobrinho L, Gomes AF*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de imagens radiográficas obtidas com placas de fósforo fotoestimulável (PSP) desinfetadas com álcool etílico a 70% ou álcool isopropílico a 70%, após a exposição e antes do escaneamento. Foram utilizados 8 receptores PSP tamanho 2 (VistaScan), divididos igualmente entre os dois grupos de desinfecção. Inicialmente (baseline), 2 radiografias de um bloco de acrílico foram adquiridas utilizando 4 dos receptores, enquanto 2 radiografias de uma escala de alumínio foram adquiridas com os outros 4. Cada receptor foi então usado para repetir a imagem do mesmo objeto, seguido por desinfecção e escaneamento, em 20 ciclos. As imagens radiográficas foram obtidas com um aparelho de Raios X Focus (70 kVp, 7 mA e 0,125 segundo de exposição). As imagens foram avaliadas quanto ao brilho, uniformidade, ruído e contraste, por meio da análise dos valores de cinza. Utilizou-se ANOVA de dois fatores e teste post-hoc de Tukey (α=0,05) para verificar os efeitos do tipo de desinfetante e do número de ciclos. Os resultados não mostraram impacto significativo na uniformidade ou contraste da imagem para nenhum dos desinfetantes, independentemente do número de ciclos de desinfecção (p>0,05). As variações de brilho e ruído entre as imagens do baseline e as obtidas após desinfecção, assim como entre os diferentes grupos de desinfecção, foram mínimas ou não existentes para ambos os álcoois.

Em conclusão, embora tenham sido observadas variações teóricas sutis no brilho e no ruído, a qualidade da imagem permaneceu consistente em todos os grupos e para ambas as substâncias, indicando que a desinfecção com álcool isopropílico ou etílico a 70% antes do escaneamento pode ser realizada sem comprometer a qualidade da imagem radiográfica.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0923 Relevância prognóstica de CD44 e Snail1 no comportamento agressivo do carcinoma de células escamosas oral

Marques CE, Morais EF, Costa BC, Téo FH, Rangel ALCA, Dias LMRP, Coletta R*
Biologia Buco-dental - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O carcinoma de células escamosas oral (CCEO) é um câncer maligno de difícil controle, caracterizado por baixas taxas de sobrevida em razão do diagnóstico em estágios avançados e da alta frequência de recorrência e metástase. A agressividade tumoral está associada à atuação de células-tronco do câncer (CTC) e ao processo de transição epitélio-mesenquimal (TEM), que favorecem a disseminação e resistência tumoral. Foram analisadas 132 amostras de CCEO por meio de imunohistoquímica para verificar a presença do marcador de CTC CD44 e de proteínas relacionadas à TEM (Snail1, Snail2, E-caderina e N-caderina). A sobrevida livre de doença (SLD) e a sobrevida específica da doença (SED) foram avaliadas por meio de análises de regressão de Cox (univariada e multivariada com método stepwise), curvas de Kaplan-Meier com teste log-rank e análise da curva ROC para medir o poder preditivo dos marcadores. A expressão elevada de Snail1 esteve significativamente relacionada à redução da SED (HR = 2,62, p = 0,004). A alta expressão de CD44 foi identificada como um fator independente de pior prognóstico tanto para SLD (HR = 2,22, p = 0,01) quanto para SED (HR = 2,75, p = 0,003). A análise combinada de CD44 e Snail1 mostrou melhor capacidade de prever desfechos negativos do que a avaliação de cada marcador isoladamente. Além disso, a presença de invasão linfovascular (HR = 8,68, p < 0,0001) e margens cirúrgicas comprometidas (< 5 mm; HR = 4,45, p = 0,0003) também foram associadas de forma independente a uma menor SED.

Esses achados reforçam a relevância de CD44 e Snail1 como marcadores prognósticos no CCEO e sugerem que sua interação contribui para um fenótipo tumoral mais agressivo, podendo orientar o desenvolvimento de terapias mais direcionadas e eficazes.

Apoio: CAPES | CAPES

PNe0924 Veracidade da segmentação do osso mandibular utilizando imagens de ressonância magnética de diferentes resoluções: um estudo piloto

Zatt FP, Parize H, Cordeiro JVC, Baptista LE, Bohner L, Sesma N, Caldas RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo comparar a veracidade da ressonância magnética (RM) de diferentes resoluções na segmentação do osso e geração de modelos tridimensionais (3D) em relação à tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Três mandíbulas edêntulas secas foram recobertas com silicone comercial para simulação do tecido mole. Os espécimes foram digitalizados com RM de baixa resolução (BR) e alta resolução (AR), TCFC e escâner óptico (dados de referência). O tecido ósseo foi segmentado utilizando programa dedicado de planejamento de implantes dentários (coDiagnostiX) e limiares padronizados por grupo. A veracidade do modelo gerado foi avaliada no software de metrologia (GOM Inspect) utilizando valores da raiz quadrada média (RMS) e mapas de desvio coloridos com uma tolerância aceitável de ±0,50 mm. As diferenças significativas foram avaliadas com ANOVA com teste post-hoc de Tukey ao nível de significância de $p \leq 0,05$ (SPSS). Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos (p<.001). A TCFC apresentou os menores valores de RMS (0,08 ± 0,06 mm), seguida pela AR (-0,20 ± 0,15) e pela BR (-0,41 ± 0,05). Os desvios no grupo TCFC foi significativamente menor do que BR (p<.001) e AR (p=.009). A AR foi significativamente mais precisa do que a BR (p=0,19). Para todos os grupos, os mapas de desvio mostraram uma predominância de áreas dentro da tolerância.

A resolução da RM influenciou a veracidade do modelo tridimensional, tendo AR apresentado melhores resultados em relação à BR.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PNe0925 Tempo de exposição e compensação automática de exposição afetam a qualidade das radiografias obtidas com um aparelho de raios X portátil

Maciel-Padilla ACG, Ramirez-Sotelo LR, Gomes AF, Ruiz DC, Oliveira ML, Freitas DQ, Haiter Neto F*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência do tempo de exposição e da compensação automática de exposição (CAE) na qualidade de imagem de radiografias digitais obtidas com um aparelho de raios X portátil em comparação com a unidade fixada na parede. Para avaliar brilho, ruído e uniformidade foram realizadas radiografias de um bloco acrílico utilizando uma placa de fósforo fotoestimulável tamanho 2 (sistema VistaScan) e dois aparelhos de raios X: unidade fixa Focus (60 kVp, 7 mA) com 8 tempos de exposição (0,063-0,320 s) e unidade portátil Eagle (60 kVp, 2,5 mA) com 8 tempos de exposição (0,180-0,900 s). Para avaliação de contraste, foram obtidas radiografias de uma escala de alumínio. Foram adquiridas seis radiografias por tempo de exposição por aparelho (48) para cada fantoma. As imagens foram exportadas com e sem CAE. A qualidade da imagem foi avaliada por meio da análise dos valores de cinza. Os parâmetros de qualidade da imagem foram significativamente afetados pelo tipo de aparelho de raios X, pela condição de CAE e pelo tempo de exposição (p<0,05). A unidade portátil apresentou maior brilho do que a unidade fixa sem a CAE e nos tempos de exposição intermediários com CAE (p<0,05). Ambos os aparelhos apresentaram maior brilho sem CAE e menor do brilho com exposições mais longas (p<0,05). O ruído foi maior na unidade portátil do que na fixa com a CAE (p<0,05). A unidade portátil apresentou menor contraste, mas a CAE melhorou o contraste em ambos os aparelhos (p<0,05). O tempo de exposição e a CAE impactam significativamente a qualidade da imagem.

Apesar de limitações no contraste e no ruído, a otimização dos tempos de exposição e o uso do CAE podem melhorar a qualidade da imagem, permitindo o uso de dispositivos portáteis quando unidades fixas não estiverem disponíves.

Apoio: FAPESP N° 2023/00054-5

PNe0926 Avaliação objetiva da qualidade de imagem de um novo sensor intraoral sem fio com tecnologia photon-counting

Costa MB, Santaella GM, Oliveira ML, Oliveira Santos C, Scarfe WC, Freitas DQ, Groppo FC*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Comparar objetivamente a qualidade de imagem de um novo sensor intraoral sem fio com tecnologia photon-counting a dois receptores digitais amplamente utilizados. Foram analisados três tipos de sensores: placa de fósforo fotoestimulável (PSP), sensor sólido (CMOS) e o sensor sem fio photon-counting (PC). As imagens foram adquiridas com o aparelho intraoral Preva DC (70 kVp, 6 mA), utilizando nove tempos de exposição distintos, com e sem os filtros recomendados pelos fabricantes. Foram realizadas três repetições para cada tempo de exposição. Para avaliação do brilho e ruído, utilizou-se um bloco homogêneo de acrílico, enquanto o contraste foi analisado por meio de um fantoma contendo uma escala de alumínio de seis degraus. As imagens foram analisadas no software ImageJ, com mensurações de brilho, ruído e contraste. Para o brilho, obteve-se o valor da média dos tons de cinza. O ruído foi obtido pela média do desvio padrão dos tons de cinza. O contraste foi avaliado pelos coeficientes angulares das tendências entre tons de cinza médios e espessuras de alumínio. Observou-se que os sensores PSP e CMOS apresentaram diminuição progressiva no brilho com o aumento do tempo de exposição, resultando em saturação no CMOS. O PC, por outro lado, manteve o brilho estável em todas as exposições. Em relação ao ruído, os menores valores foram observados no PSP, seguidos pelo PC e, por fim, o CMOS. A estabilidade do contraste foi maior no PC e PSP, enquanto o CMOS apresentou maior variação.

Os resultados demonstram que o novo sensor photon-counting apresentou desempenho equivalente e comparável aos receptores convencionais em parâmetros objetivos de qualidade de imagem.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0927 Exposição à radiação em operadores de equipamentos portáteis de raios-X: revisão de escopo

Lima CRS, Silva JGA, Flores DF, Mendes LOMS, Campos HVA, Inácio MEC, Mendonça EF, Arantes DAC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi mapear a literatura científica sobre a exposição dos operadores de aparelhos portáteis de raios-X à radiação. Esta revisão de escopo seguiu as recomendações de Arksey e O'Malley (2005) e PRISMA-ScR sob registro https://osf.io/drqev. A estratégia de busca foi aplicada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science e EMBASE. Na primeira etapa, dois autores independentes fizeram a seleção baseada em títulos e resumos. Na segunda etapa foi realizada leitura em texto completo e extração de dados. Discordâncias em qualquer etapa foram resolvidas por consenso. Dos 118 registros identificados, 11 foram incluídos nesta revisão. Os artigos foram publicados entre 2008 e 2021, adotaram delineamento experimental laboratorial, com exceção de um relato posicional. Os dispositivos analisados foram os equipamentos portáteis NOMAD (Aribex Inc.), BIOX-IPX (DigiMed Co.), SAF-3000 (Safari Dental Inc.), Xray2Go (Osstem Implant Co.) e Zen-PX2 (Genoray Co.) operando em 60 kV. Os resultados indicam que a exposição à radiação dos operadores, ao utilizar esses dispositivos de forma correta e com proteção adequada, é mínima, no entanto existe a recomendação de que sejam utilizados somente em situações em que a acessibilidade do paciente justifique o uso.

Sendo assim, diretrizes, capacitações e protocolos de utilização devem estar acessíveis e ser rigorosamente cumpridos, sendo imprescindíveis auditorias periódicas para assegurar a conformidade destes aparelhos.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0928 Avaliação do perfil epidemiológico das lesões orais em um centro de referência em estomatologia de Alagoas

Lima MHA, Melo ACS, Barbosa TO, Pereira JBC, Santos CP, Mousinho KC, Ferreira SMS, Alves FA*
Estomatologia - HOSPITAL A C CAMARGO - FUNDAÇÃO ANTONIO PRUDENTE (FAP).

Não há conflito de interesse

A epidemiologia estuda a ocorrência, distribuição e fatores determinantes de eventos de saúde em populações. Existe uma carência de estudos epidemiológicos abrangentes sobre lesões orais no Brasil, principalmente em Alagoas. O intuito deste trabalho foi avaliar o perfil epidemiológico das lesões orais em um centro de referência em estomatologia. Trata-se de um estudo retrospectivo de coorte que analisou prontuários de pacientes atendidos entre 2007 e 2021. Foram coletados dados relacionados ao perfil sociodemográfico (sexo, idade, procedência, instrução, ocupação e hábitos) e clínico-patológico (caracterização, classificação, localização e diagnóstico). A análise estatística foi realizada através do software SPSS. Foram selecionados 2500 prontuários, destes, 2360 foram analisados e os dados coletados. A população foi predominantemente feminina (67%), com idade média de 45,91 anos, negra (33,6%) e ensino fundamental incompleto (16%). A maioria era capital (65,4%) e negava etilismo e tabagismo (85,9% e 81,2%). A ocupação mais comum foi "atividades do lar" (23,2%). As lesões benignas corresponderam a 68,7% dos casos. A língua foi a localização mais comum (15,8%). As lesões reacionais foram as mais frequentes (hiperplasia fibrosa focal, n = 245), seguidas por lesões de glândulas salivares (mucocele, n = 123), lesões infecciosas (estomatite protética, n = 55) e desordens orais potencialmente malignas (leucoplasia, n = 63).

Os dados caracterizam a população estudada e demonstram uma prevalência de lesões benignas, principalmente reacionais. A realização de estudos epidemiológicos é importante para o planejamento de ações, reconhecimento de padrões e aprimoramento da atenção estomatológica, principalmente em Alagoas.

Apoio: FAPs - Fundação de Amparo a Pesquisa de Alagoas | CAPES

PNe0929 Avaliação tridimensional das variações anatômicas da foramina lingual mandibular segundo padrão facial e sexo

Pinheiro IHS, Granato JHV, Iwaki LCV*
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A foramina lingual mandibular (FLM) localiza-se na linha média lingual da sínfise mandibular e abriga estruturas neurovasculares e embora seja considerada uma região segura para procedimentos cirúrgicos odontológicos, exige precaução para evitar complicações hemorrágicas ou neurológicas. O objetivo deste estudo foi analisar as variações anatômicas da FLM e das foraminas linguais acessórias (FLAs), considerando sexo e classe esquelética, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram analisadas 105 TCFCs de pacientes adultos. Avaliou-se a presença, número, diâmetro, localização em relação ao tubérculo geniano e mensurações lineares das FLMs e FLAs. A FLM esteve presente em 100% dos casos e as FLAs em 94,2%, com maior frequência na região de pré-molares esquerdos (30,3%). A maioria das FLMs localizou-se acima do tubérculo geniano (65%), com diâmetro médio de 1,20 mm. Pacientes Classe III apresentaram maiores diâmetros para FLMs ($p<0,01$), e indivíduos do sexo masculino mostraram distâncias significativamente maiores entre FLMs e referências ósseas.

As diferenças encontradas entre os grupos reforçam a importância da avaliação detalhada das foraminas linguais por TCFC no planejamento cirúrgico odontológico, promovendo maior segurança em procedimentos invasivos.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0930 Mapeamento das indústrias de alimentos e bebidas açucaradas no Brasil-Uma análise a partir do método CPA

Araujo ABVL, Figueiredo N, Pazos CTC, Silva RO, Gaspar GS, Goes PSA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou mapear os principais stakeholders ligados aos determinantes comerciais da saúde bucal no Brasil, com ênfase na atividade política corporativa (Corporate Political Activity - CPA) das indústrias de alimentos e bebidas açucaradas. Tratou-se de um estudo qualitativo, descritivo, realizado a partir da metodologia CPA, utilizando a classificação de Mialon et al (2015), com suporte da rede internacional INFORMAS. O mapeamento descreveu as 20 maiores corporações do setor de alimentos e bebidas no país, segundo rankings econômicos e dados da Receita Federal sobre benefícios fiscais. Foram identificadas estratégias corporativas como financiamento de campanhas políticas, disseminação de informações favoráveis, promoção de práticas de autorregulação, uso de ações judiciais contra políticas públicas e fragmentação de movimentos sociais de defesa da saúde. Os resultados evidenciam que essas práticas contribuem para ambientes alimentares obesogênicos e cariogênicos, favorecendo o consumo de produtos ultraprocessados ricos em açúcares, reconhecidos como fatores de risco para doenças bucais, como cárie dentária, erosão dental e alterações periodontais.

A pesquisa reforça a necessidade de estratégias de enfrentamento à influência comercial para proteger a saúde bucal da população e fortalecer políticas públicas de alimentação e nutrição.

Apoio: NIHR N° NIHR132731

PNe0931 Associação entre insegurança alimentar e condições bucais em crianças e adolescentes com anemia falciforme

Nunes PLS, Ferreira RAM, Ribeiro MFR, Penha AFF, Ferreira DRM, Vieira MFS, Costa SA, Costa CPS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a associação entre insegurança alimentar e a presença de cárie e condição periodontal em crianças e adolescentes com anemia falciforme. Tratou-se de um estudo transversal realizado em São Luís, Maranhão, Brasil com 106 participantes de 3 a 14 anos, atendidos no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão e diagnosticados por eletroforese neonatal. A principal variável de exposição foi a insegurança alimentar, classificada de acordo com a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Os desfechos foram o número de dentes cariados, avaliado pelo Sistema Internacional para Detecção e Avaliação de Cárie (ICDAS) e a condição periodontal, determinada pelos índices de sangramento gengival e placa visível. Utilizou-se regressão de Poisson para estimar razões de prevalência (RP) e intervalos de confiança de 95% (IC95%). Observou-se que 77,36% da amostra apresentou algum grau de insegurança alimentar. A média de dentes cariadas por participante foi de 3,31. A insegurança alimentar associou-se significativamente ao maior número de dentes com cárie, tanto na análise bruta (RP: 1,32; IC95%: 1,18-1,48; p<0,001) quanto na ajustada (RP: 1,18; IC95%: 1,04-1,33; p=0,007). Além disso, os participantes com insegurança alimentar grave apresentaram 1,5 mais prevalência de sangramento e placa, com aumento de 1,06 com o passar da idade.

Os achados sugerem que a limitação de acesso a alimentos saudáveis pode comprometer a saúde bucal de crianças e adolescentes com anemia falciforme, reforçando a importância de ações intersetoriais que promovam segurança alimentar e educação em saúde bucal, em consonância com a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0932 *Evolução das Desigualdades de Renda na Experiência de Cárie em Crianças de 5 Anos no Brasil: uma análise entre 2010 e 2023*

Lira-Neto AC, Mello BM, Cavalcanti YW, Raymundo MLB, Menezes LXB, Martins LMA, Celeste RK, Bomfim RA*
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar se as desigualdades de renda na experiência de cárie em crianças de 5 anos, mensurada pelo índice ceo-d, aumentaram ou diminuíram entre 2010 e 2023, utilizando os indicadores de desigualdade absoluta (Slope Index of Inequality - SII) e relativa (Relative Index of Inequality - RII) com base nos inquéritos SBBrasil. Foi realizada uma análise comparativa entre os dados dos inquéritos SBBrasil 2010 e 2023. Para cada ano, calculou-se a média do índice ceo-d e seus respectivos intervalos de confiança de 95%, ponderados pelos pesos amostrais. A renda familiar per capita equivalente foi categorizada em quatro faixas: 1) abaixo da linha da pobreza; 2) até 1 salário mínimo; 3) até 2 salários mínimos; e 4) acima de 2 salários mínimos, gerando escores ridit de acordo com os pesos amostrais. As estimativas do SII e do RII foram obtidas por regressão linear e por modelos lineares generalizados (GLM). Observou-se uma redução do ceo-d médio de 2,42 (IC95% 2,02-2,81) em 2010 para 2,14 (IC95% 1,92-2,36) em 2023. No entanto, o SII manteve-se estável, passando de -1,16 (IC95% -1,57; -0,77) em 2010 para -1,08 (IC95% -1,48; -0,68) em 2023. De forma semelhante, o RII também permaneceu inalterado: 0,31 (IC95% 0,20-0,48) em 2010 e 0,34 (IC95% 0,23-0,51) em 2023, indicando que a renda mais elevada continuou sendo um fator de proteção contra a cárie dentária em 69% dos casos em 2010 e 66% em 2023.

Apesar da redução média na experiência de cárie, as desigualdades socioeconômicas persistiram, indicando que as políticas públicas implementadas foram insuficientes para reduzir as disparidades de renda relacionadas à cárie dentária em dentes decíduos. Destaca-se a necessidade de inovações e aprimoramentos nos serviços de saúde bucal voltados à primeira infância.

Apoio: CNPq/INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0933 Saúde do migrante no contexto dos aspectos legais, proteção social e acesso ao serviço de saúde

Santos LO, Moimaz SAS, Custódio LBM, Saliba TA*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

É fundamental investigar diretrizes expressas por órgãos nacionais e internacionais acerca dos migrantes. Objetivou-se analisar aspectos legais de proteção social, e relacionados à saúde do migrante. Trata-se de um estudo descritivo, documental sobre migrantes, realizado em 2025. Foram realizadas buscas em portais públicos e páginas eletrônicas de organizações que possuem relação com migração, com o emprego do descritor "migrante" para portais nacionais e "migrant" para internacionais. Foram incluídos ordenamentos jurídicos e documentos orientadores referentes à proteção social e saúde do migrante sendo excluídos os demais. Foram analisadas as dimensões Estrutura organizacional; Acolhimento; Acesso à saúde. Foram selecionados 89 documentos, dos quais 48 são municipais, 33 estaduais, 3 federais e 5 internacionais. Considerando o tipo de documento, 84 são ordenamentos jurídicos, tais como leis e decretos, e 5 documentos orientadores do Ministério da Saúde e organismos internacionais. Dentre os documentos, 56 fazem menção a estrutura organizacional, 72 a acolhimento e 17 a acesso à saúde. Os documentos de estrutura organizacional fazem menção a instituição de conselhos, comitês, superintendências e núcleos que darão suporte ao migrante; os de acolhimento tratam de políticas públicas de educação, moradia, transporte e ações de integração social; os de acesso a saúde apenas dispõe sobre ampliação do atendimento do migrante.

Conclui-se que os municípios elaboraram a maioria dos documentos selecionados, a estrutura organizacional e acolhimento foram as dimensões mais citadas, e o acesso à saúde trata apenas de ampliação de atendimento.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0934 A importância do cirurgião dentista no ambiente hospitalar: cursos de especialização em Odontologia Hospitalar no Brasil

Cardoso IM, Leão GCP, Valsecki Junior A, Moimaz SAS, Rosell FL*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O reconhecimento da Odontologia Hospitalar como especialidade odontológica através da Resolução CFO 262/2024, consolidou a participação indispensável do cirurgião dentista na atenção hospitalar e ambulatorial. Objetivou-se analisar cursos de pós-graduação lato sensu em Odontologia Hospitalar no Brasil oferecidos por universidades públicas e privadas de 2015 a 2024, por meio de dados secundários disponíveis pelo sistema eletrônico do Ministério da Educação (e-MEC). Os dados foram organizados em planilhas de acordo com os estados e as regiões do Brasil. Dos 169 cursos cadastrados, a região sudeste oferece maior porcentagem de: cursos no país (37,87%); cursos presenciais (34,91%); número de oferecimento em universidades particulares (37,28%) e cursos ativos e inativos (47,5% e 29,21%), enquanto a região norte possui um percentual de somente 13,61% cursos de especialização cadastrados e, destes, apenas 9 (5,33%) estão ativos. Nas regiões norte, nordeste, sul e sudeste a cárie dentária e doenças periodontais são as doenças bucais mais prevalentes em hospitais, já no centro-oeste há maior ocorrência de neoplasias. Na região Sudeste, principalmente em São Paulo, a predominância de cursos oferecidos ocorre, provavelmente, como reflexo do projeto "Sorria mais São Paulo", instituído em 2011, que incentiva a prática odontológica em hospitais do estado.

O incentivo à especialização em Odontologia Hospitalar no Brasil promove a atuação efetiva dos cirurgiões dentistas nos hospitais, destacando a importância da presença de dentistas como componentes das equipes multiprofissionais, com impacto na manutenção da saúde bucal de pacientes fragilizados e prevenção de agravamentos de saúde e novas infecções.

Apoio: CNPq Nº 178697/2024-9

PNe0935 Vigilância da água de abastecimento público de Belém-Pará: monitoramento de 6 meses e localização geográfica das ETA

Almeida AS, Araujo JB, Costa AF, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial hidrogeniônico (pH) e a concentração do íon fluoreto nas águas das três Estações de Tratamento de Água (ETA) de Belém do Pará: Bolonha, 5° Setor e São Brás. Elegeu-se dois pontos de coleta próximos e dois distantes da rede de distribuição de água para cada ETA, de acordo com a Rede Brasileira de Vigilância da Fluoretação da Água. O georreferenciamento dos pontos de coleta foi executado no *software* QGIS. As coletas foram realizadas uma vez ao mês, durante seis meses, e analisadas em laboratório. Os íons-fluoreto foram quantificados por um eletrodo específico acoplado a um potenciômetro calibrado com soluções-padrão. As amostras de água foram analisadas em duplicata e os dados inseridos no *Microsoft Excel* e convertidos de milivolts para ppm F-. O pH foi avaliado, em triplicata, pelo método potenciométrico usando um pHmetro de bancada. Os valores de fluoreto foram de 0,03 mg F/L a 0,18 mg F/L, os quais são insignificantes para ocorrência de fluorose e benefício anticárie, conforme o consenso técnico do Centro Colaborador do Ministério da Saúde em Vigilância da Saúde Bucal. As médias mensais de pH obtidas (entre 5,65 e 6,53) são valores aproximados do esperado para águas de abastecimento (entre 6 e 9). Quanto a localização geográfica, a ETA Bolonha localiza-se em área periférica, a ETA 5° Setor em área intermediária e a ETA São Brás em área central de Belém.

Esses achados indicam que, independente da localização geográfica da estação de tratamento, o direito da população em ter acesso à água de abastecimento público fluoretada para benefício anticárie não está sendo assegurado em Belém. Portanto, enfatiza-se que a retomada da fluoretação das águas de abastecimento, que cessou há 15 anos, é uma necessidade pública.

Apoio: CAPES

PNe0936 Comparativo da Pesquisa SB Brasil 2010 e 2023: Cárie e autopercepção de saúde bucal em pessoas idosas

Leão GCP, Cardoso IM, Rosell FL, Saliba TA, Valsecki Junior A*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O projeto SB Brasil, projetado pela Política Nacional de Saúde Bucal, trata-se de um levantamento epidemiológico transversal que reúne informações sobre as condições de saúde bucal nas macrorregiões do Brasil. Seu principal objetivo é avaliar a saúde bucal da população em suas diversas faixas etárias, analisando a prevalência de doenças bucais e as condições dentárias, tal como a incidência de cárie na população idosa, que será avaliada neste estudo. Os dados coletados no projeto são imprescindíveis para que, a partir de seu tratamento e análise, verifique-se as prioridades para implementação de melhorias no tratamento da saúde bucal da população pelos serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde, bem como a repercussão destas condições para a qualidade de vida das pessoas idosas. Entre os dados coletados nos anos de 2010 e 2023, observou-se através de uma análise comparativa das informações obtidas pela pesquisa, melhorias nas condições de saúde bucal da população idosa, com a diminuição da incidência de cárie em 3,98%, além do aumento médio percentual de 1,6% no número de idosos satisfeitos e diminuição média percentual de 14,3% de idosos insatisfeitos com a saúde da boca, segundo indicadores de autopercepção de saúde bucal a nível nacional.

A análise comparativa do estudo realizado em 2010 e 2023 viabiliza a percepção de melhorias nas condições de saúde bucal em idosos, além de sinalizar para um cenário favorável à projeção de ações em saúde para a pessoa idosa, contemplando a formulação de políticas públicas de saúde bucal e a manutenção de um processo saúde-doença adverso ao desenvolvimento da cárie e de agravos em saúde bucal em senis a partir de iniciativas que emergem da gestão do Sistema Único de Saúde.

Apoio: CAPES Nº #001

PNe0937 Indicadores de urgência odontológica e dor dentária no município de Igarapé-MG

Rodrigues-Neto JA, Drummond AMA, Barbosa KGN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se monitorar quatro indicadores relacionados ao acesso aos serviços e à vigilância em saúde bucal no município de Igarapé-MG. Realizou-se um estudo observacional, epidemiológico e ecológico de natureza retrospectiva. A pesquisa utilizou dados de acesso aberto desagregados em nível municipal, provenientes do SISAB, dispensando, portanto, apreciação ética. O monitoramento abrangeu os anos de 2021 a 2024, período completo de uma gestão municipal. Foram elaboradas séries temporais, com aplicação da técnica de suavização por média móvel de três períodos. A normalidade das séries, foi aferida pelo teste de Shapiro-Wilk. Empregou-se a estatística não paramétrica por meio do teste de Mann-Kendall, com nível de significância de 5%. As taxas médias de urgência e dor dentária na população total cadastrada foram de 4,07 e 2,21 por 1.000 usuários, respectivamente. Observou-se que 54,16% da demanda espontânea correspondiam a urgências, e 55,24% dos atendimentos de urgência estavam relacionados à dor dentária. A análise inferencial revelou uma tendência crescente para a taxa de urgência (correlação de Kendall = 0,45; $p < 0,001$), para a taxa de dor de dente (correlação de Kendall = 0,31; $p = 0,002$) e para a proporção de urgência na demanda espontânea (correlação de Kendall = 0,46; $p < 0,001$). A proporção de dor na urgência foi o único indicador que não apresentou variação temporal significativa (correlação de Kendall = -0,15; $p = 0,13$).

Os resultados sugerem a necessidade de aprimorar a atenção à saúde bucal, face ao aumento dos atendimentos de urgência e ao agravamento dos casos de dor dentária. A gestão municipal poderia considerar a estruturação de serviços de especialidades como forma de reduzir a sobrecarga na atenção primária

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNe0938 Fatores de risco comuns para doenças não transmissíveis em escolares apresentam impacto bucal após mais de 10 anos

Costa-Junior JMM, Anjos SD, Steffens JP*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

As associações de fatores de risco comuns para doenças crônicas não transmissíveis com marcadores de saúde bucal têm sido demonstradas, majoritariamente, em estudos transversais. O objetivo do presente estudo foi avaliar, longitudinalmente, o impacto da inatividade física, má nutrição, qualidade do sono, tabagismo e uso excessivo de álcool, em jovens escolares, sobre a saúde bucal após mais de 10 anos. Os dados de 6.504 participantes, de 11 a 19 anos, foram obtidos da Plataforma National Longitudinal Study of Adolescent to Adult Health dos Estados Unidos (Add Health), utilizando-se dados da 1ª (fatores de risco comuns) e 4ª onda (variável dependente: autorrelato de doença gengival ou perda dental por cárie ou doença periodontal), distantes 13-14 anos entre si. Testes de regressão logística binomial multivariados, ajustados para sexo, idade e cor, foram utilizados para se estimar as razões de incidência (IRR). A amostra final foi composta por 5.114 participantes (sexo feminino 51,8%). Adolescentes fisicamente ativos, que consumiam vegetais e não fumavam apresentaram proteção de 42, 48 e 38%, respectivamente (p<0,05). Não houve associações estatisticamente significativas com fatores relacionados ao sono e uso excessivo de álcool.

Concluiu-se que hábitos de vida saudáveis durante a adolescência contribuem como fator de proteção para doenças crônicas não transmissíveis bucais e, consequentemente, para melhor condição de saúde bucal, a longo prazo.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0939 Fatores sociodemográficos associados à presença de alteração periodontal em adolescentes e jovens brasileiros

Martins LMA, Menezes LXB, Lira-Neto AC, Silva RO, Laureano ICC, Cavalcanti YW, Santiago BM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar os fatores sociodemográficos associados à presença de alterações periodontais em adolescentes e jovens, utilizando dados secundários da pesquisa SBBrasil 2023. Trata-se de estudo transversal com estratificação etária (12 anos: adolescentes; 15 a 19 anos: jovens). A variável dependente foi a presença de alteração periodontal; as independentes incluíram: região, sexo, raça/cor, alfabetização e renda familiar mensal (em salários mínimos - SM). Utilizou-se a regressão logística binária para estimar razões de chance (OR), sendo adotado nível de significância de 5%. Comparativamente a região Centro-Oeste, o Sul apresentou maior chance de alteração periodontal (Adolescentes: OR=1,837; p<0,001; Jovens: OR=1,911; p<0,001); o Norte (OR=1,364; p<0,001) e Nordeste (OR=1,244; p=0,008) foram significativos apenas aos adolescentes; e o Sudeste (OR=1,213; p=0,034) apenas entre os jovens. Adolescentes do sexo masculino tiveram menor chance frente às do sexo feminino (OR=0,803; p<0,001), enquanto entre jovens, a chance foi maior (OR=1,333; p<0,001). A alfabetização foi fator protetivo apenas entre jovens (OR=0,585; p=0,018). Entre estes, pretos (OR=1,222; p=0,010), pardos (OR=1,150; p=0,014) e indígenas (OR=2,721; p=0,044) apresentaram maior chance de alteração, em comparação aos brancos. A renda familiar de 5 a 10 SM associou-se a menor chance em ambos os grupos (Adolescentes: OR=0,544; p<0,001; Jovens: OR=0,588; p=0,018), em comparação a até 1 SM.

Fatores sociodemográficos como região geográfica, sexo e renda familiar influenciaram a saúde periodontal. A maior vulnerabilidade de determinados grupos evidencia a necessidade de estratégias públicas focadas na promoção da equidade em saúde bucal.

Apoio: INCT N° 406840/2022-9INCT

PNe0940 Impacto da fotobiomodulação com laser vs. Led na prevenção de mucosite oral e qualidade de vida em pacientes oncológicos - ensaio clínico

Oliveira DV, Nascimento MV, Souza MLS, Pires TM, Moreira RKS, Campos CAMS, Silva PGB, Pontes KMF*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O trabalho tem como objetivo comparar a incidência de mucosite oral (MO) e a qualidade de vida (QoL) em pacientes submetidos à fotobiomodulação (FBM) intraoral realizada com LASER ou LED durante o tratamento de tumores de cabeça e pescoço (CP). Para isso, realizou-se um ensaio clínico, randomizado, duplo cego, fase II de desenho paralelo. Incluíram-se pacientes >18 anos, ambos os sexos, com câncer primário em CP no ínicio do tratamento com rádio- ou quimiorradioterapia. As intervenções foram realizadas com LASER (660 nm) ou LED (630 nm) usando fluência de 6,2 J/cm² por ponto. A incidência geral de MO (escala Organização Mundial da Saúde) e MO severa (grau 3 e 4) foi comparada entre os grupos utilizando o teste exato de Fisher (α=0,05). A QoL foi mensurada pelo questionário da Universidade de Washington, e as pontuações foram analisadas pelos testes ANOVA de medidas repetidas e pós teste de Bonferroni (α=0,05). Foram incluídos 37 pacientes (32 homens, 5 mulheres; idade média= 65,4 anos;19 LASER, 18 LED). A incidência geral de MO foi de 31.58% (6) para LASER e 44.44% para LED, sem diferença estatisticamente significante entre os grupos (p= 0,420). Não houve diferença estatisticamente significante entre LASER e LED na incidência de MO severa (p>0,9) bem como na QoL (p=0,9).

Por fim, a FBM com LED pode se configurar como uma alternativa à FBM com LASER na prevenção de MO em pacientes sob tratamento oncológico para tumores de CP sem ônus à qualidade de vida.

Apoio: CAPES | EBSERH

PNe0941 Influência de protocolos de fotobiomodulação na prevenção de disgeusia induzida por quimioterapia em pacientes com câncer de mama

Cunha IRS, Reboucas ANTC, Silva MZ, Aguiar GLR, Malta CEN, Silva JF, Barroso LOC, Silva PGB*
Odontologia - INSTITUTO DO CÂNCER DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar e acompanhar longitudinalmente um grupo de pacientes com câncer de mama e analisar diferentes protocolos de fotobiomodulação realizado com o Laser de Baixa Potência (LBI) para prevenção da disgeusia relacionada à quimioterapia antineoplásica. Realizado entre 2021 a 2023, consiste em um ensaio clínico de fase III, randomizado, triplo cego, de não inferioridade, controlado por seus respectivos placebos, composto por três grupos de estudo (n=60/grupo): o primeiro recebendo LBI nos protocolos Vermelho (V) e Infravermelho (IV), o segundo recebendo somente no comprimento de onda V e placebo IV e o terceiro com o comprimento de onda IV e placebo V, os comprimentos de onda utilizado foram 2J de luz V e 3J de luz IV em 23 pontos simetricamente distribuídos na língua. Dados clínico-patológicos, sociodemográficos, exames hematológicos, análise gustativa objetiva e subjetiva de sabor (escalas EVA, CTCAE e STTA) foram coletados. Os dados foram expressos em forma de frequência absoluta e percentual ou média e desvio-padrão, comparados pelos testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher e Kruskal-Wallis ou Friedman/Dunn, respectivamente (p<0,05, SPSS 20.0 para Windows). As análises gustativas de forma objetiva (p<0,05) e subjetiva (p<0,001) do paladar foram inferiores nos grupos V ou Iv.

Os protocolos V ou IV se mostraram inferiores ao protocolo de fotobiomodulaçao com laser V+IV. Porém, ainda não se sabe se essa resposta está relacionada com a quantidade de energia (5J) ou o comprimento de onda (V/IV) depositado sobre o tecido e sua relação com a condução neural.

Apoio: CAPES N° 88887701553202200

PNe0942 Mucosite Oral e Qualidade de Vida de pacientes adultos sob tratamento antineoplásico no Hospital das Clínicas da UFMG: um estudo transversal

Ferreira PHG, Mattos FF, Fonseca GGFG, Meira NS, Lanza CRM, Silva TA, Abreu LG, Travassos DV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A mucosite oral, efeito adverso comum das terapias antineoplásicas, caracteriza-se por inflamação e ulceração da mucosa, afetando funções fisiológicas, nutrição e a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Este estudo transversal investigou a associação entre a gravidade da mucosite oral e a qualidade de vida de pacientes em tratamento antineoplásico, utilizando o instrumento *Oral Mucositis Quality of Life* (OMQoL), versão brasileira adaptada e reduzida (17 questões). A amostra foi composta por pacientes adultos atendidos no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG), Belo Horizonte/MG, no período de março de 2024 a abril de 2025. Foram coletados dados sobre diagnóstico clínico, modalidade terapêutica, grau de mucosite (OMS) e informações sociodemográficas. Observou-se maior prevalência de mucosite grau II e III entre os pacientes participantes que desenvolveram as lesões. As associações entre a gravidade da mucosite e os domínios do OMQoL foram analisadas por testes não paramétricos ($p<0,05$), com destaque para a significância estatística em todos os domínios avaliados: sintomas ($p=0,001$), dieta ($p=0,003$), função social ($p=0,001$), deglutição ($p=0,001$) e escore total ($p=0,001$), evidenciando o impacto direto da gravidade da mucosite na qualidade de vida dos pacientes.

Os resultados reforçam que a mucosite oral compromete significativamente a qualidade de vida, com efeito crescente à medida que as lesões e a gravidade da condição se intensificam. Destaca-se a necessidade de estratégias eficazes de prevenção, monitoramento e manejo clínico, essenciais para minimizar os impactos da condição, evitar interrupções no tratamento e garantir uma trajetória terapêutica mais segura e humanizada.

Apoio: CAPES N° 88887829895/2023-00

PNe0943 Entre Avanços e Obstáculos: Grau de Implementação e Fatores Críticos no Força Tarefa de Enfrentamento à Cárie Dentária no estado de São Paulo

Ferreira LCB, Giraldes AI, Pieri HB, Silva GV, Cayetano MH, Montezuma MFT, Araujo ME, Carrer FCA*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar o grau de implementação, obstáculos e facilitadores, a partir do relato de atores que implementaram o programa de enfrentamento à cárie dentária no estado de São Paulo, que inseriu a odontologia de mínima intervenção nas atividades do Programa Saúde na Escola (PSE). Para isso, foram realizados Policy Labs® remotos (oficinas síncronas), após 6 meses do início do programa, que foram gravados, transcritos e analisados por meio de análise de conteúdo. As localidades foram classificadas nas diferentes fases de implementação (Hesitação, Tomada de Decisão, Planejamento, Piloto, Escala, Sustentabilidade) e identificaram-se os fatores críticos da implementação (obstáculos e facilitadores) pela perspectiva dos participantes. Foram realizadas 16 oficinas, com 16 Departamentos Regionais de Saúde (DRS) do estado de São Paulo, envolvendo 158 localidades (157 municípios e uma unidade da Secretaria de Saúde Indígena - SESAI). A maioria dos municípios estava na fase de planejamento (29,11%), seguida por fases avançadas da implementação (25,30%). Os principais obstáculos foram Recursos Humanos (62/158), Resistência dos Profissionais (32/158) e Aquisição de Produtos (30/158). Os principais facilitadores são Ações Coletivas (104/158), Adesão ao Tratamento Restaurador Atraumático (ART) nas Escolas (40/158) e Parceria com Escolas (37/158).

A implementação do programa encontra-se majoritariamente em fase de planejamento, os fatores críticos identificados revelam os obstáculos e avanços alcançados pelas localidades, evidenciando a necessidade de estratégias de apoio técnico/matricial, fortalecimento da gestão local e demonstrando o potencial de aplicação do método no Sistema Único de Saúde.

Apoio: CAPES N° 88887.700730/2022-00

PNe0945 Sono em Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro Autista: Relações com Bruxismo, Ansiedade, Cortisol e Melatonina

Lotito MCF, Moraes RR, Pinto ACT, Campelo LCA, Tavares-Silva CM, Pastura GMC, Castro GFBA*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se as características do sono (CS) de crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sua relação com medicação, nível de suporte, cronotipo, provável bruxismo do sono (PBS), ansiedade, cortisol (Co) e melatonina (Me) salivares. Após anamnese, exame clínico e aplicação dos questionários SCARED e de sono, o percentual de CS negativas (%Neg) foi registrada. Coletou-se amostras de saliva para análise dos níveis de Co e Me. De 85 pacientes com TEA (2-16 anos): 80% homens 50,6% nível de suporte 2, 83,5% usando medicação, 84,7% cronotipo vespertino, 72,9% apresentando PBS e 48,2%, ansiedade. Em relação aos CS, a média de %Neg foi maior nos que usam medicação (49,29±15,88; $p=0,03$) e que precisam de mais suporte (nível 1: 41,57±14,45; nível 2: 50,78±15,54; nível 3: 55,11±23,44; $p=0,019$). Quanto ao cronotipo e PBS, não foram observadas diferenças. Pacientes com ansiedade apresentaram maior %Neg (51,31±16,33) em comparação com os sem ansiedade (43,65±15,79). Os valores médios para Co e Me foram 13,29±13,39 e 299,91±241,77 e não houve relação com o nível de suporte, medicação, cronótipo, PBS e ansiedade. Em crianças de 2 a 6 anos, 1 CS de ritmicidade e 2 de problemas de separação foram associados à Co ($p<0,05$); quanto à Me, níveis baixos foram observados quando os pacientes "dormem sozinhos" ($p=0,02$). Nos de 7-16 anos, "mover-se enquanto dorme" apresentou menos Co ($p=0,05$); e outras 3 CS foram associadas a níveis baixos de Me ($p<0,05$).

A presença de CS negativas em pacientes com TEA foi maior nos que usam medicação, têm mais nível de suporte e apresentam ansiedade. Ainda, os níveis de Co e Me podem estar relacionados a algumas CS, principalmente naqueles com idade entre 7 e 16 anos.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0946 Percepção do corpo no desempenho esportivo antes e após 1, 3 e 6 meses de uso do protetor bucal personalizado: resultados preliminares

Costa MP, Souza RS, Silva LLA, Marinho MCFL, Conceição GASG, Rabello TB, Magno MB, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a percepção corporal no desempenho esportivo (PECOPES) antes e ao longo de seis meses de uso do protetor bucal (PB) personalizado. Foram incluídos atletas amadores entre 8 e 30 anos, que praticavam esportes no mínimo duas vezes na semana. Após anamnese, exame clínico e moldagem, foi confeccionado o PB personalizado. A PECOPES foi mensurada por instrumento validado com 20 questões (escore total de 0 a 100 pontos) e respostas em escala Likert, dividido em duas dimensões: 'física' (8 questões - maior escore indica maior exaustão) e 'técnico-tática' (12 questões - menor escore indica menor exaustão). A avaliação foi realizada antes da instalação (T0) e após 1 (T1), 3 (T2) e 6 meses (T3) de uso do PB. Aplicou-se ANOVA para medidas repetidas ($\alpha=5\%$) para comparação dos escores totais e por dimensão. Foram avaliados 40 atletas de diferentes modalidades esportivas (72% do sexo masculino, idade média de 18,3±6,2 anos). Não foram observadas diferenças significativas nos escores da dimensão física (T0= 25,5±5,08; T1=24,9±5,35; T2= 25,3±5,19; T3= 25±4,92; $p=0,496$) e técnico-tática (T0= 26±2,78; T1=25,6±3,10; T2= 25,4±2,96; T3= 25,7±2,94; $p=0,588$) em relação a PECOPES antes e após o uso do PB.

A percepção do corpo no desempenho esportivo físico ou técnico-tático, não foi alterada pelo uso do PB personalizado ao longo dos 6 meses de uso do dispositivo.

Apoio: CNPq N° 310225/2020-5 | CAPES N° DS 001

PNe0947 Qualidade do sono e comportamentos durante o sono em crianças e adolescentes com provável bruxismo do sono

Soares-Silva L, Paula JC, Tavares-Silva CM, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a qualidade e os comportamentos durante o sono em crianças e adolescentes com provável bruxismo do sono. Foram avaliadas informações referentes aos dados clínicos odontológicos de crianças entre 5-10 anos e adolescentes entre 11-16 anos de idade tais como: cronotipo, qualidade do sono, comportamento do sono (7-16 anos), inventário dos hábitos de sono (2-6 anos) e horas de sono. As associações entre qualidade do sono e gênero, comportamentos como mexer muito e falar durante o sono, pesadelos, ronco e sonambulismo foram avaliadas pelos testes X^2. Foram avaliadas 28 crianças, sendo 13 (46,4%) do sexo feminino e 15 (53,6%) do sexo masculino e, 7 adolescentes, 4 (57,1%) e 3 (42,9%). Entre as crianças, 12 (42,9%) possuíam o cronotipo matutino e 16 (57,1%), nem matutino, nem noturno; e, nos adolescentes 2 (28,6%) tinham cronotipo matutino e 5 (71,4%), nem matutino, nem noturno. A média da duração do sono dos participantes foi de 8,26 (DP ±1,57) horas. A qualidade do sono dos participantes foi considerada muito boa (5; 14,3%), boa (16; 45,7%), regular (9; 25,7%) e ruim (5; 14,3%). No inventário sobre hábitos do sono, 2 (25%) crianças foram classificados como sono normal e 6 (75%) como possível distúrbio. O comportamento do sono foi classificado como possível distúrbio em 92,6% dos participantes. Não houve associação da qualidade do sono, gênero, mexer durante o sono, pesadelos e ronco (p>0,05), porém observou-se associação entre a qualidade do sono e falar (p=0,004) e qualidade do sono e sonambulismo (p=0,027).

Embora a duração e a qualidade do sono de crianças e adolescentes tenham sido consideradas majoritariamente satisfatórias, a qualidade do sono esteve associada ao falar durante o sono e ao sonambulismo.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ N° E-26/201.175/2021

PNe0948 Avaliação da dentição mista e oclusão via escaneamento digital em crianças com síndrome congênita do zika vírus

Souza ML, Silva PGB, Silva PTA, Sousa FB, Fernandes EA, Viana IVS, Ferreira MRS, Carvalho IF*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi descrever e avaliar a prevalência de características da dentição mista e oclusão em crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZV), através de tecnologia digital. Trata-se de um estudo observacional analítico, tipo caso-controle, com 60 crianças de 7 a 9 anos, sendo 20 com SCZV e 40 controles pareados por sexo e idade. Após aprovação ética, realizou-se escaneamento intraoral, os dados foram analisados no software Meshmixer, as informações tabuladas em Excel e analisadas no SPSS 17.0, utilizando-se os testes t de Student, exato de Fisher e qui-quadrado de Pearson. %. Os resultados mostraram em relação ao estágio da dentição mista, que 85% das crianças com SCZV estavam no 1° período transitório, enquanto 65% das crianças do grupo controle estavam no período inter-transitório (p=0,000). Observou-se maior prevalência de degrau mesial e plano terminal reto no grupo estudo, enquanto a Classe I de Angle foi predominante no grupo controle para as relações molares (p=0,000). As relações caninos também tiveram maior frequência de Classes II e III no grupo estudo (p=0,000). A mordida aberta anterior foi observada em 90% das crianças com SCZV, sendo significativamente mais comum do que no grupo controle (12,5%) (p=0,000). O overjet aumentado foi registrado em 89,5% do grupo estudo e o overbite negativo em 90% (p=0,000 para ambos). O trespasse vertical foi negativo no grupo com SCZV (-7,96 ± 4,59 mm), reforçando a prevalência de mordida aberta anterior, e positivo no grupo controle (1,65 ± 1,97 mm) (p=0,000).

Conclui-se que crianças com SCZV tendem a apresentar alterações dentárias, oclusais e morfométricas, possivelmente relacionadas à hipotonia muscular, respiração bucal e atraso na erupção dentária.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0950 Diagnóstico e perfil dos PNE atendidos no CEAPE UNIP Indianópolis-SP, segundo classificação, características e histórico odontológico

Capez JJ, Cardoso GPC, Santos WSE, Quicoli GC, Barretto CV, Laporta CP, Giovani EM*
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Estudo observacional transversal, com anonimato garantido, iniciado após aprovação do Comitê de Ética da UNIP. Foram avaliados prontuários de pacientes atendidos no CEAPE UNIP Indianópolis entre 2000 e 2022. Coletaram-se dados demográficos, hábitos, medicamentos, tipo de intervenção, procedência e classificação PNE. As informações foram sistematizadas em planilha, analisadas descritivamente e estatisticamente, e apresentadas em gráficos e tabelas. Dos 206 pacientes, 50% tinham até 18 anos; média de idade: 27; mediana: 39; mínima: 2; máxima: 84. Dos 147 com registro de cor de pele, 73% eram leucoderma, 14% feoderma e 13% melanoderma. Houve 115 homens e 91 mulheres. Classificações PNE mais encontradas: IVa, I, IIId e II1. Procedimentos A1, A2 e A3 foram realizados em 204 pacientes; B2 em 116; A4 em 91 e D1 em 83. A maioria (88%) era residente em São Paulo. No total, foram executados 1.158 procedimentos, incluindo diagnósticos, prevenção, restaurações, endodontias, cirurgias e próteses.

Conclui-se que os pacientes são diagnosticados conforme sua patologia de base, acolhidos e recebem condutas e protocolos individualizados, que são posteriormente executados. A maioria dos procedimentos é diagnóstica: A1 (acolhimento), A2 (formação do vínculo) e A3 (exame clínico), aplicados em 204 pacientes (99,02%). O segundo mais realizado é a profilaxia dental, evidenciando a busca por prevenção e rotina. Foram realizados 1.158 procedimentos, incluindo diagnóstico, prevenção, periodontia, restaurações, endodontia, cirurgias e próteses. Os pacientes retornam ao serviço para continuidade e conclusão dos tratamentos. A UNIP oferece atendimento de referência aos pacientes com necessidades especiais.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPs - Fapemig N° 00204-23

PNe0951 Validação de tecnologia móvel de educação em saúde sobre amamentação e odontologia

Quemel MS, Barbosa PPS, Nogueira AJS, Seruffo MCR, Silva ALC, Saito MT*
Programa de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar um aplicativo de educação em saúde enquanto recurso educacional sobre amamentação e odontologia para lactantes. Trata-se de um estudo transversal, de avaliação da usabilidade e do conteúdo, aparência e adequação cultural de um aplicativo móvel para a promoção de saúde bucal. O aplicativo conta com recursos informativos sobre a importância da amamentação e sua relação com a odontologia no desenvolvimento do sistema estomatognático da criança. Foi desenvolvido e disponibilizado gratuitamente por meio do sistema operacional Android. Participaram do estudo juízes técnicos da área de computação, especialistas da área da saúde e lactantes (n=36). A amostra foi selecionada via análise de currículos na Plataforma Lattes e técnica "snowball". As lactantes foram recrutadas aleatoriamente em UBS do município de Belém. O instrumento de pesquisa utilizado para a validação da usabilidade do aplicativo foi o System Usability Scale (SUS) e para a validação do conteúdo, aparência e adequação cultural foi o Suitability Assessment of Materials (SAM). Para análise estatística descritiva utilizou-se o software Jamovi. Quanto à usabilidade, o aplicativo alcançou um score médio de 89,2% de aprovação, sendo classificado como de excelente usabilidade. 94,4% dos juízes consideraram o aplicativo fácil de usar e 79,9% relataram que voltariam a usar o aplicativo. Quanto à avaliação da adequação do app, para 85,8%, o design, layout, imagens e linguagem eram agradáveis. O item melhor avaliado foi o conteúdo, alcançando uma aprovação de 89,2%.

Ademais, os juízes destacaram a importância do conteúdo abordado e a facilidade de uso do aplicativo, sugerindo a inclusão de maiores recursos interativos como forma de potencializar o engajamento dos usuários.

Apoio: CNPq N° 404444/2021-0

PNe0952 Relação entre alterações estéticas dentárias e bullying em escolares de 12 anos de Manaus, Amazonas

Marinho MGS, Herkrath FJ, Cecilio IML, Freitas YNL, Rebelo MAB, Pereira JV, Queiroz AC, Herkrath APCQ*
Faculdade de Odontologia - Fao - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a relação entre alterações estéticas dentárias e vitimização por bullying. Realizou-se estudo transversal, com adolescentes de 12 anos, matriculados na rede de ensino público de Manaus, Amazonas. Aplicou-se questionário e realizou-se exame clínico. O bullying foi avaliado por meio de questões adaptadas do questionário da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019. As alterações estéticas dentárias causadas por cárie dentária, traumatismo dentário, fluorose dentária e má oclusão foram mensuradas por meio dos índices de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados, O´Brien, Thylstrup e Fejerskov e de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (componente estético), respectivamente. Após análise descritiva, realizou-se regressão logística múltipla. Foram avaliados 789 escolares. Destes, 48,1% relataram ter sofrido bullying nos últimos 30 dias e 5,1% apontaram os dentes como motivo. A prevalência de dentes anteriores cariados ou perdidos foi 4,2%, de fluorose foi 29,6%, de traumatismo dentário foi 27% e de má oclusão foi 10,7%. Traumatismo em dentina ou polpa dentária (OR=6,29, IC95% 1,95-20,37) e pior condição oclusal (OR=1,19, IC95% 1,01-1,40) foram associados à maior chance de bullying, enquanto ter pais com ensino superior completo foi associado à menor chance (OR=0,14, IC95% 0,03-0,68).

A proporção de vitimização por bullying por causa dos dentes foi baixa. Sua associação com traumatismo dentário e má oclusão evidenciam que as alterações estéticas dentárias, além dos já reconhecidos impactos negativos, estão associadas à maior chance de sofrer violência, o que reforça a necessidade da integralidade na atenção à saúde, com abordagens ampliadas, sem dissociação da saúde bucal da geral.

Apoio: CAPES

PNe0953 Perdas dentárias, redução de unidades dentárias funcionais e risco de disfagia orofaríngea são preditores de desnutrição em adultos idosos

Abreu CDD, Ruas HMS, Pereira LMB, Benitez JFD, Vasconcelos SA, Martins AKA, Santos VAM, de Paula, AMB*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

A maior longevidade alcançada pela população global vem sendo acompanhada por uma maior incidência de condições patológicas crônicas que afetam a composição corporal, propiciando risco de desnutrição. Um pobre estado de saúde bucal tem sido associado com um pior estado nutricional em idosos. Este estudo transversal e analítico investigou preditores de desnutrição em adultos idosos. Uma amostra de adultos idosos (idade média 75.9 ± 8.0 anos, relação homem/mulher: 1:1.62), não-institucionalizados, com autonomia funcional, foi selecionada. Diagnóstico de desnutrição foi estabelecido com a ferramenta mini-avaliação nutricional. Exame das condições de saúde bucal (índice CPOD, quantificação de unidades dentárias funcionais [UDF], diagnóstico de edentulismo e uso de prótese dentária) e do risco de disfagia orofaríngea realizado com o teste de deglutição de água modificado foram realizados. A desnutrição foi diagnosticada em 47,4% dos participantes. A média de dentes presentes e perdidos na amostra foi de 5.91 (±7.90) e 26.09 (±7.89), respectivamente. A quantidade média de UDF foi de 6.53 (± 5.51). A média de indivíduos com risco de disfagia orofaríngea foi de 4.76 (±0.51). No modelo final de regressão logística binária foi mostrado que o diagnóstico de desnutrição foi predito pelo menor número de dentes naturais remanescentes (OR=0.96, IC95%=0.97-0.99), redução de UDF (OR=0.95, IC95%=0.92-0.98) e maior risco de disfagia orofaríngea (OR=0.51, IC95%=0.36-0.75).

Um pior estado de saúde bucal e a ocorrência de risco de disfagia orofaríngea devem impactar negativamente sobre processos fisiológicos da mastigação e da deglutição de alimentos e devem atuar como preditores de desnutrição de adultos idosos.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG N° 237

PNe0954 Rastreamento e Diagnóstico Clínico de Disfunção Temporomandibular em Pessoas com Deficiência Intelectual

Alves AK, Pires LFA, Nogueira NSP, Peller AA, Reis GES, Sarot JR, Sydney PBH, Pupo YM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) em indivíduos com deficiência intelectual, sua associação com sexo, idade tipo e nível de deficiência, e a correspondência entre as perguntas do 3Q/TMD e o diagnóstico clínico obtido pelo DC/TMD. Estudo transversal observacional, que incluiu indivíduos ≥15 anos, com mediana de 24 anos (15 - 56 anos), matriculados em três instituições de educação especial vinculadas ao projeto. A triagem para DTM utilizou o questionário 3Q/TMD validado. Foram rastreados 234 indivíduos, desses, 86 obtiveram ao menos uma resposta positiva e foram elencados para realizar o exame clínico completo com o DC/TMD. As análises foram feitas no SPSS, com p<0,05. Entre os triados positivamente, 71,6% tiveram DTM confirmada, com associação significativa entre triagem e diagnóstico clínico (p<0,001). A frequência dos diagnósticos de DTM foram: mialgia (32,9%), dor miofascial referida (20,7%), artralgia (14,6%), cefaleia atribuída à DTM (19,5%), deslocamento de disco com redução (14,6%), com travamento (1,2%), sem redução com limitação (4,9%) ou sem limitação (2,4%), doença degenerativa (4,9%) e subluxação (1,2%). Não houve associação entre diagnóstico e as variáveis sexo (p=0,213), idade (p=0,447), tipo de deficiência ou nível de deficiência intelectual (leve: p=0,122; moderada: p=0,137).

A triagem 3Q/TMD demonstrou bom valor preditivo positivo (71,6%) e pode ser útil na identificação inicial de DTM em pessoas com deficiência intelectual. No entanto, a confirmação diagnóstica requer a aplicação do protocolo clínico DC/TMD. Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre a presença de DTM e as variáveis sexo, idade ou nível de deficiência intelectual.

Apoio: CAPES

PNe0955 Mercúrio e saúde bucal indígena: impactos da exposição ambiental em populações vulneráveis da Amazônia

Souza-Monteiro D, Melo WWP, Ferreira HHN, Bittencourt LO, Pereira ICB, Meneses HNM, Buzalaf MAR, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A contaminação ambiental por mercúrio na Amazônia, sobretudo pela atividade garimpeira ilegal, representa uma ameaça à saúde dos povos indígenas, mais vulneráveis por sua dependência de recursos naturais. Apesar da conhecida toxicidade neurológica, os efeitos do mercúrio sobre a saúde bucal e a saliva ainda são pouco explorados, embora existam dados pré-clínicos sugerindo toxicidade. Assim, este estudo transversal avaliou a saúde bucal e parâmetros bioquímicos salivares em indígenas expostos ao mercúrio na Amazônia brasileira. Foram incluídos indivíduos das etnias Arapiuns, Borari, Munduruku e Tupinambá, residentes no estado do Pará, em áreas de conhecida exposição mercurial. A amostra foi selecionada por conveniência, seguindo critérios de acessibilidade e disponibilidade dos grupos étnicos. Após consentimento, aplicou-se questionário sociodemográfico, exame bucal com índice CPOD e coleta de saliva estimulada para análises de capacidade antioxidante total (TEAC), peroxidação lipídica (LPO) e proteínas totais (PT), além de sangue para dosagem de mercúrio. As etnias Arapiuns (n=22), Borari (n=34), Munduruku (n=41) e Tupinambá (n=27) apresentaram, respectivamente, CPOD de 9.22±7.11, 12.10±8.65, 8.40±5.91, e 7.00±4.05, níveis de mercúrio (µg/g) de 7.78±4.92, 6.84±6.7, 12.23±13.8 e 20.44±24.07, níveis de TEAC (nmol/L) de 2.05±1.14, 0.54±0.23, 0.39±0.26 e 0.44±0.19, níveis de LPO (nmol/L) de 3.66±0.77, 3.25±1.61, 4.63±1.79 e 5.81±1.7 e níveis de PT (g/dl) de 1.99±0.64, 0.63±0.48, 0.86±0.60 e 0.67±0.52.

Os dados revelam impactos do mercúrio na saúde bucal e salivar, o que contribui para a formulação de estratégias de vigilância e reforça a saliva como importante biomarcador em populações indígenas vulneráveis.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 312275/2021-8 | CNPq N° 408329/2022-0

PNe0956 Da Identificação de Problemas à Cocriação de Soluções: O Papel de um *Policy Lab* na Implementação de um Programa de Saúde Bucal

Silva GV, Giraldes AI, Cayetano MH, Pedra RC, Pieri HB, Ferreira LCB, Montezuma MFT, Carrer FCA*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Um dos maiores desafios da ciência da implementação é encontrar soluções aos problemas que surgem a partir da realidade. O objetivo deste estudo é apresentar e analisar as soluções idealizadas pelos atores responsáveis pela implementação de um programa de enfrentamento à cárie dentária no estado de São Paulo, a partir dos problemas percebidos por eles antes do início do projeto. Foi desenvolvido um "Policy Lab - Idea Development", presencial, que convidou atores que implementariam o projeto a pensarem soluções que respondessem aos 10 principais problemas percebidos por eles como barreiras de implementação. Usando abordagem do design thinking e template do Policy Lab NHS® (Idea Development). Os atores foram divididos em 20 grupos randomizados e preencheram o instrumento. Participaram 430 profissionais de todas as regionais de saúde. As soluções ideadas foram, entre outras: projeto de prevenção desde a primeira infância, integração saúde/educação, contratação e capacitação de RH, adesão ao PSE, sensibilização da gestão e apoio legislativo. Embora os problemas sejam diversos, as soluções convergem para a necessidade de articulação entre setores, formação continuada dos profissionais e participação ativa das famílias.

As barreiras enfrentadas são tanto operacionais quanto políticas, exigindo estratégias multissetoriais e indicadores que contemplem tanto os aspectos clínicos quanto sociais da saúde bucal. O Policy Lab Idea Development® foi fundamental e norteou as ações da implementação propriamente dita, tais como capacitações e apoio matricial aos municípios, por meio da cocriação e do engajamento das partes interessadas no processo.

Apoio: FAPs - FAPEAM

PNe0957 Condição de saúde bucal de pessoas idosas do Centro-Oeste brasileiro: análise comparativa dos inquéritos SB Brasil 2003, 2010 e 2023

Rodrigues MP, Guedes LS, Nogueira TE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar a condição de saúde bucal de pessoas idosas (65 a 74 anos) residentes na região Centro-Oeste do Brasil, com base nos dados do SB Brasil 2003, 2010 e 2023. Foram consideradas variáveis sociodemográficas, edentulismo, uso e necessidade de próteses, índice CPO-D, impactos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal e indicadores de acesso ao serviço odontológico. As análises consideraram estratificação por estados e foram executadas no software IBM SPSS Statistics, incluindo estatística descritiva e testes não paramétricos de comparação, com nível de significância de 5%. Foram analisados dados de 3.196 indivíduos, 731 do SB 2003, 1.117 do SB 2010 e 1.348 do SB 2023. Observou-se na amostra de todos os períodos o predomínio de mulheres, autodeclaradas brancas e com renda familiar superior a dois salários mínimos. Em Goiás, a proporção de pessoas que nunca haviam ido ao dentista reduziu de 5,7% (n=23) para zero em 2023. No DF, a frequência de consultas odontológicas nos últimos 12 meses aumentou de 18,2% (n=2) em 2003 para 36,9% (n=90) em 2023. Em Mato Grosso do Sul, a percepção de necessidade de tratamento dentário passou de 55,2% (n=53) em 2003 para 61,6% (n=257) em 2023. A demanda por próteses totais aumentou, especialmente em Mato Grosso, de 25,5% (n=56) em 2003 para 45,2% (n=138) em 2023. Observou-se redução significativa (p<0,001) na prevalência de edentulismo entre 2003 e 2023, e entre 2010 e 2023. Houve redução significativa (p<0,001) do CPO-D de 2003 (mediana=32) para 2023 (mediana=26).

Conclui-se que houve melhora no acesso aos serviços odontológicos e na condição de saúde bucal de pessoas idosas do Centro-Oeste, com destaque para a redução no edentulismo e maior percepção de necessidade de tratamento.

Apoio: CNPq Nº 70/2021 | Fundação Araucaria Nº 70/2021

PNe0958 Fluorose em gêmeos pré-escolares: coincidências, herdabilidade e fatores associados com análise multinível

Souza RRL, Lopes LCA, Matias FAS, Sousa MEM, Nascimento VO, Lima CCB, Lima MDM, Moura MS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar coincidências de fluorose dentária (FD), a herdabilidade e fatores associados em gêmeos pré-escolares monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ). Trata-se de um estudo transversal censitário com pré-escolares gêmeos de três a cinco anos de idade de Teresina, Piauí, Brasil. Foram incluídas crianças com dentição decídua completa e excluídas as não colaborativas. Os responsáveis responderam questionários sobre aspectos socioeconômicos, de saúde e zigosidade. FD foi diagnosticada pelo índice de Thylstrup-Fejerskov. Coincidências foram analisadas por correlações de Spearman e regressão logística multinomial. Herdabilidade (H^2) foi estimada pela fórmula de Holzinger. Regressão de Poisson multinível identificou fatores associados (p<0,05). Foram incluídos 219 pares de gêmeos (87 MZ e 132 DZ). A coincidência quanto à presença de FD foi considerada muito forte entre MZ (rMZ=0,922) e forte entre DZ (rDZ=0,767), com diferença entre os grupos (p<0,001). Quanto à severidade da FD, as coincidências foram moderadas em ambos os grupos (rMZ=0,569; rDZ=0,436). A herdabilidade observada foi moderada (H^2=66,5%). Estudar em escola particular/filantrópica (OR=5,170; p<0,001), ter recebido amamentação exclusiva por menos de 6 meses (OR=2,517; p=0,015) e realizar escovação nos primeiros anos de vida com dentifrício com flúor (OR=1,972; p=0,019) foram preditores da condição.

Herdabilidade moderada e maior coincidência diagnóstica entre MZ sugere certa influência genética no desenvolvimento de FD na dentição decídua. Estudar em escola particular/filantrópica, menor tempo de amamentação exclusiva e escovação com dentifrício fluoretado nos primeiros anos de vida foram associados à FD.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNe0960 Documentação odontológica e os aspectos legais importantes para o Cirurgião-Dentista

Oliveira JMA, Moimaz SAS, Garbin CAS, Saliba TA*
Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi analisar os aspectos da documentação odontológica e a sua importância para o Cirurgião-Dentista. Trata-se de um estudo documental, de revisão de literatura,desenvolvido entre os anos de 2024 e 2025.Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed,Scielo, e portal da BVS.Os descritores utilizados foram : "Documentação odontológica" e "Odontologia Legal". Analisaram-se 96 artigos e 24% (n=16) deles foram selecionados.Em 100% (n=16) dos artigos ficou evidente que o Cirurgião-Dentista reconhece o valor legal da documentação odontológica; em 37% (n=6), a documentação foi considerada essencial para a identificação humana em casos de violência e acidentes. Já 25% dos artigos apontaram falhas no conhecimento dos profissionais quanto ao correto preenchimento dos documentos; 19% destacaram a importância da documentação digital e do adequado armazenamento, e 12% mencionaram que a documentação odontológica pode resguardar o profissional em situações de processos judiciais. Foi enfatizado em uma das publicações o papel das universidades na capacitação dos profissionais para o correto preenchimento da documentação. Verificou-se que os documentos mais citados foram: prontuários odontológicos, contratos de prestação de serviços, termos de consentimento livre e esclarecido, atestados,recibos e radiografias odontológicas.

Conclui-se que embora os Cirurgiões-Dentistas reconheçam a importância da documentação odontológica, diversos estudos apontam lacunas no conhecimento dos profissionais sobre o correto registro dos dados e arquivamento.

Apoio: CAPES Nº 001

PNe0961 Saúde Bucal em pacientes TEA: Compreendendo as dificuldades dos responsáveis para superar desafios e promover bem-estar

Saito LMR, Saliba MTA, Ferreira JPR, Souza C, Gomes LV, Saliba TA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresenta desafios para a saúde bucal e para odontologia e a compreensão dos aspectos relacionados à atenção à saúde bucal de pacientes com TEA é fundamental. O objetivo nesta pesquisa foi compreender as dificuldades e os fatores que influenciam o cuidado em saúde bucal dos pacientes com TEA sob o olhar dos responsáveis. Trata-se de uma pesquisa exploratória, transversal, de inquérito, em municípios do estado de SP. A amostra foi intencional e obtida de instituições prestadoras de assistência e grupos de apoio a pessoas com TEA. A coleta de dados ocorreu por meio de questionários semiestruturados aplicados a responsáveis de pacientes com TEA. Foram investigados fatores que afetam o cuidado bucal e possíveis disfunções sensoriais. Aderiram à pesquisa 55 responsáveis. Dentre os pacientes, 74,5% eram do sexo masculino, com idades entre 3 e 45 anos. Em 61,8% dos casos, os responsáveis realizam a higiene bucal diária e 30,9% desses pacientes apresentam aversão quando se introduz a escova na boca. As principais dificuldades referem-se à realização dos movimentos corretos, principalmente pelo fato de que os pacientes mordem a escova. Do total, 76,5% dos pacientes já passaram por atendimento em consultório odontológico, sendo a maioria para prevenção e 48,8% não foram colaboradores, porém permitiram ser examinados.

Conclui-se que as características como alterações sensoriais e dificuldades de interação dificultam o cuidado diário e o atendimento clínico. O desenvolvimento de estratégias eficazes e personalizadas possibilitam fortalecer a relação entre paciente e cuidador para promoção da qualidade de vida.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0962 Edentulismo e necessidade de prótese dentária em idosos no Brasil: análise multinível de fatores associados

Pinheiro MA, Andrade AM, Menezes LXB, Almeida LFD, Silva RO, Bomfim RA, Lucena EHG, Cavalcanti YW*
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a prevalência de edentulismo e a necessidade de prótese em idosos brasileiros. Realizou-se um estudo transversal, a partir dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2023 (SB Brasil 2023). Foram incluídos no estudo apenas os indivíduos registrados na faixa etária de 65 a 74 anos. As variáveis "edentulismo" e "necessidade de prótese" foram obtidas de forma dicotômica (não ou sim) e consideradas como variáveis de interesse. As variáveis tipo de cidade (capital ou interior), sexo, cor da pele, renda, escolaridade e benefício social (bolsa família) foram consideradas como variáveis independentes no estudo, ajustados pela macrorregião. Estimativas ponderadas foram obtidas utilizando-se a estratificação amostral do inquérito. Modelos de regressão logística multinível foram obtidos para as variáveis de interesse, considerando-se o nível das cidades. As análises foram conduzidas utilizando-se o software Stata 19, considerando-se o intervalo de confiança de 95%. A prevalência de edentulismo em idosos brasileiros foi 34,6%. A frequência de indivíduos que necessitam de algum tipo de prótese dentária foi de 75,2%, sendo que 23,2% necessitam de prótese total superior e inferior. O edentulismo foi associado (p<0,01) ao sexo feminino (OR=1,321), menor renda (OR=1,329), recebimento do bolsa família (OR=1,202), menor escolaridade (OR=3,206) e a municípios do interior (OR=1,281). Maior (p<0,01) necessidade de prótese foi associada a homens (OR=1,737), menor renda (OR=2,531), menor escolaridade (OR=1,675), pretos (OR=1,576) e pardos (OR=1,214).

O edentulismo e a necessidade de prótese em idosos é prevalente. As associações com fatores socioeconômicos evidenciam iniquidades em saúde.

Apoio: CAPES

PNe0963 Significados atribuídos por graduandos e percepções de pacientes sobre o atendimento em clínica odontológica universitária

Furian CS, Castellari MT, Oliveira MC, Angelim LM, Oliveira RM, Gomes VR, Guerra LM*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho reúne duas pesquisas com o objetivo de explorar os significados atribuídos às atividades clínicas pelos graduandos em Odontologia da Unicamp e a percepção de pacientes sobre o atendimento recebido por esses alunos. A metodologia de ambos os estudos foi clínico-qualitativa, com amostra intencional e sequencial composta por alunos do quinto ano da graduação em Odontologia da Unicamp e pacientes vinculados a esses alunos. O encerramento da amostragem ocorreu por saturação teórica. Foi aplicada a técnica de entrevista semidirigida, com questões abertas e em profundidade. As entrevistas foram transcritas integralmente, tratadas e categorizadas pela Análise Clínico-Qualitativa de Conteúdo. Como resultados com os alunos, emergiram as categorias: "A exigência de produtividade clínica e o reducionismo do paciente"; "Concluir o procedimento fazendo 'meia boca' ou não concluir?"; e "Muito aluno para pouco professor". Já as entrevistas com os pacientes resultaram em três categorias: "Eu ficava até pedindo pra voltar de novo"; "Se tivesse mais professores lá, seria melhor"; e "É como se fosse uma família".

Concluiu-se que o discente de Odontologia da Unicamp atribui à prática clínica significados marcados pelo desejo de oferecer o melhor atendimento possível, mesmo diante de condições que frequentemente limitam sua atuação, gerando frustração e angústia que revelam sofrimento e indicam a necessidade de repensar a prática e a organização da clínica. Ao mesmo tempo, os pacientes atendidos pelos alunos se sentem sim vinculados e acolhidos, e têm empatia com o aluno, a ponto de sentirem, eles mesmos, algumas angústias do discente sobre a rotina clínica. São, portanto, norteadores da qualificação do atendimento.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/14076-2 | FAPs - Fapesp N° 20/14102-3

PNe0964 Defeitos de esmalte, cárie e impacto na qualidade de vida de crianças e adolescentes com doença renal crônica: um estudo transversal pareado

Cruz TAM, Martins PS, Silva AVMV, Dutra CCRR, Paschoal MAB, Vieira-Andrade RG*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) e cárie dentária, bem como comparar as variáveis sociodemográficas, relacionadas à saúde geral da criança, gestacionais, clínicas bucais e o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde geral (QVRS) e bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes com e sem Doença Renal Crônica (DRC). Trata-se de um estudo transversal comparativo composto por 81 participantes (27 com DRC e 51 sem DRC) entre 5 e 16 anos, pareados por idade e sexo (1:2). A coleta de dados incluiu aplicação de questionários sobre a saúde dos participantes, aspectos sociodemográficos, histórico gestacional e mensuração da QVRS e QVRSB utilizando o PedsQL^{T} e PedsQL^{T}-OH. Os participantes foram submetidos a exame clínico bucal para detecção de cárie dentária (ICDAS-II) e DDE. A análise dos dados envolveu análise descritiva e regressão logística condicional univariada e multivariada (IC95%;p≤0,05). Na análise multivariada final, observou-se que crianças/adolescentes com DRC apresentaram maior prevalência de uso de medicamentos (RP:1,78; IC 95%:1,42-2,23; p<0,001) e prematuridade (RP:1,22; IC 95%:1,03-1,44; p=0,017), e menor média de dentes cariados (RP:0,98; IC 95%:0,96-0,99; p=0,006).

Concluiu-se que o uso de medicamentos, a prematuridade e a menor prevalência de cárie dentária foram associadas à DRC.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0965 Auditorias no SUS-MG: o retrato das não conformidades na atenção e gestão em saúde

Ferreira LMP, Lima PHC, Leal DL, Moura RNV, Pinto RS*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou o papel das auditorias no Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais, com ênfase nas inconformidades encontradas nestas atividades. Utilizando dados secundários do Sistema de Informações da Auditoria (SISAUD) - dados públicos obtidos via Lei de Acesso à Informação, foram analisadas 593 auditorias realizadas entre 2011 e 2024 que apresentaram constatações não conformes. Informações de identificação foram anonimizadas. Análises descritivas e de conteúdo foram realizadas por meio do Excel e Iramuteq®. Do total, 59,9% foram classificadas como especiais, ou seja, motivadas por demanda ou denúncia externa. O tempo médio entre o início e a finalização das auditorias foi de 3,18 anos (DP = ±1,91). As principais temáticas abordadas foram a assistência de média e alta complexidade (34,4%) e os recursos financeiros (31,9%). Os objetos mais frequentes foram a gestão (42,7%) e a assistência geral (40,1%). Quando avaliado o teor de constatações não conformes gerado pela nuvem de palavras, os termos mais prevalentes foram: "saúde", "municipal", "recurso", "serviço" e "inexistência". Na análise do conteúdo por classificação hierárquica descendente, a classe mais representativa foi a relativa à Equipe de Saúde da Família e sua relação com os recursos e pagamentos.

Os resultados reforçam a relevância das auditorias na qualificação da gestão e indicam seu potencial como ferramenta estratégica de priorização, especialmente em áreas com fragilidades na atenção básica e no uso de recursos, contribuindo para o fortalecimento do SUS.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0966 Comparação da Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal de Crianças e Adolescentes com deficiência visual: estudo transversal pareado

Vieira-Andrade RG, Alves LO, Rodrigues MA, Silva AVMV, Bittencourt JM, Serra-Negra JMC, Paiva SM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes com e sem DV, através do autorrelato e relato proxy de pais/responsáveis. Foi realizado um estudo transversal comparativo pareado em Belo Horizonte com 68 pacientes de 6 a 14 anos (17 com DV e 51 sem DV), pareados na proporção de 1:3 para sexo e idade. A coleta de dados envolveu questionários enviados aos pais/responsáveis, abordando questões sobre variáveis sociodemográficas e dados relacionados aos hábitos bucais. Para mensurar QVRSB, foi utilizado a versão brasileira do Pediatric Quality of Life Inventory Oral Health Scale (PedsQL^{T} - OH) versão 3.0, respondido pela criança ou adolescente e seus pais/responsáveis. Para análise de dados, utilizou-se o SPSS, versão 23.0 e os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e ao teste de Mann-Whitney (IC95%, p<0,05). Verificou-se que crianças/adolescentes de 8-14 anos de idade sem DV apresentaram escores significativamente mais baixos em relação a dentes escuros (média: 75,69; DP: ± 31,33; p = 0,018) quando comparadas às crianças/adolescentes com DV (média: 97,92; DP: ± 7,21). Em relação à percepção dos pais/responsáveis, verificou-se que a questão sobre dor na gengiva (média: 62,50; DP: ± 36,15; p = 0,001) apresentou menor média em crianças/adolescentes de 8-14 anos de idade quando comparadas às crianças/adolescentes de 8-14 anos sem DV (média: 93,75; DP: ± 13,85).

Conclui-se que crianças/adolescentes de 8-14 anos sem DV apresentaram impacto relacionado a dentes escuros de acordo com o autorrelato, enquanto de acordo com o relato dos pais/responsáveis crianças e adolescentes de 8-14 anos com DV apresentam impacto relacionado à dor gengival.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG

PNe0967 Percepções sobre a saúde bucal de pacientes com transtornos mentais severos por médicos residentes de serviço ambulatorial

Angelim LM, Furian CS, Oliveira MC, Gondinho BVC, Oliveira RM, Marcelino JIR, Turato ER, Guerra LM*
Ciências da Saúde e Odontologia Infantil - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Há maior prevalência de problemas bucais nos pacientes acometidos por doenças mentais severas do que na população geral. O psiquiatra é, frequentemente, o cuidador com maior ascendência sobre o paciente. O objetivo deste estudo foi explorar o significado e a prática ou não de orientações de saúde bucal por residentes de psiquiatria que atendem no ambulatório de psiquiatria da Universidade Estadual de Campinas. A amostra foi construída intencional e sequencialmente e fechada por saturação. Foram realizadas 06 entrevistas semidirigidas de questões abertas em profundidade O material das entrevistas foi tratado pela análise Clínico Qualitativa de Conteúdo. Dos dados coletados foram construídas duas categorias de análise, conforme interpretação e validação por pares: a prática clínica obedece a lógica de construção das áreas paradigmáticas e o dentista não participa do conluio do anonimato.

Com base nos resultados o médico está preocupado com a saúde geral e bucal do paciente. Entretanto, fogem aos seus domínios - tanto ao perceptivo, quanto ao formativo e conceitual - a apropriação da saúde bucal do paciente enquanto conduta terapêutica, ainda que seja para os encaminhamentos em rede. Recomenda-se a realização de novos estudos no campo da formação médica, com o objetivo de investigar as representações presentes entre educadores responsáveis pela elaboração de currículos. Isso permitirá uma compreensão mais aprofundada das lógicas paradigmáticas envolvidas e fornecerá subsídios para aproximar os médicos em formação, dos conteúdos relacionados à saúde bucal.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0968 Influência do Tratamento com Biovidro 45S5 Extraído da Casca do Arroz Dopado com Nióbio na Rugosidade Superficial do Titânio

Pedroso GG, Oliveira JJR, Vaz LG, Galvani LD*
Materiais Odontológicos e Implantodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A aplicação de modificações superficiais em implantes é frequentemente utilizada para promover micro e nano alterações no titânio, visando potencializar a neoformação óssea. Nesse contexto, o Bioglass 45S5 demonstrou potencial osteoindutor satisfatório, além de resultados promissores quanto à biocompatibilidade e formação óssea após dopagem com nióbio. Este estudo avaliou a rugosidade superficial de diferentes grupos divididos aleatoriamente em: Grupo 1, sem tratamento prévio, e Grupo 2, com tratamento por jateamento com óxido de alumínio seguido pela aplicação de ácidos nítrico e fluorídrico. Cada grupo foi subdividido em três subgrupos: Controle (C1 e C2), Pulverização com biovidro 45S5 obtido da casca do arroz (B1 e B2) e Pulverização com biovidro dopado com nióbio (BN1 e BN2). A aplicação do biovidro foi realizada por pulverização ultrassônica. Dentre os resultados, a rugosidade superficial (Sa) média (medida com microscópio confocal Alicona InfiniteFocus SL) apresentou diferenças significativas (ANOVA, α=0,05) (p < 0,001), com os grupos B2 (1,00 ± 0,08 µm) e BN2 (0,93 ± 0,08 µm) apresentando as maiores médias de rugosidade, sem diferença significativa entre si, segundo do teste de comparações múltiplas de Tukey. Assim, a presença do biovidro e do nióbio associado ao tratamento prévio superficial com jateamento de óxido de alumínio seguido pela aplicação de ácidos nítrico e fluorídrico influenciou na rugosidade, o que pode influenciar no processo de osseointegração.

A presença do biovidro e do nióbio influenciaram na resposta de rugosidade. Houve uma diferença significativa dos grupos B2 e BN2 em comparação aos outros, sendo indicativos favoráveis para adesão celular e formação óssea, além de uma alternativa sustentável.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/13038-0 | CAPES N° 88887006109/2024-00

PNe0969 Efeito da terapia fotodinâmica com azul de metileno por aspersão e imersão sobre biofilme de *Streptococcus gordonii* em disco titânio

Pagliarini GQ, Castro MF, Oliveira J, Sampaio AG, Silva DM, Sendyk WR, Koga-Ito CY, Tanaka MH*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica (TF) com azul de metileno (AM), aplicada por aspersão e imersão, sobre biofilme de *Streptococcus gordonii* (*S. gordonii*) formado em discos de titânio com superfície tratada. Foram utilizados 72 discos de titânio, divididos em quatro grupos: TF por aspersão (TFa) com AM a 0,01%; TF por imersão (TFi) com AM a 0,01%; clorexidina 0,12% (CXD); e controle (CT). Os tratamentos foram aplicados em dois momentos: antes da formação do biofilme (A) e após a sua formação (D). O biofilme foi tratado por 5 minutos, seguido de contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL) e análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV). No momento A, nenhum grupo apresentou efeito residual significativo. No momento D, TFa e TFi mostraram efeito antimicrobiano significativo em comparação ao CT ($p < 0,02$), embora inferior ao grupo CXD ($p < 0,0001$). Não houve diferença entre os modos de aplicação de AM. A MEV revelou redução de bactérias e presença de material amorfo alterando a superfície do titânio nos grupos tratados com TF.

Conclui-se que as terapias fotodinâmicas avaliadas, tanto por aspersão quanto por imersão, apresentam efeito antimicrobiano significativo quando aplicadas sobre biofilme de S. gordonii, sendo promissoras na descontaminação de superfícies de titânio tratadas.

Apoio: CAPES

PNe0970 Influência dos tratamentos de superfície ácido e alcalino nas propriedades físico-químicas e biológicas de implantes de titânio

Martinelli GD, Ribeiro IM, Chagas AC, Basso FG, Valente MLC*
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência dos tratamentos de superfície (ácido e alcalino) nas propriedades físico-químicas e no comportamento biológico de implantes de titânio. Três grupos de discos (Ti6Al4V) foram preparados de acordo com os tratamentos de superfície aplicados: G1 - sem tratamento, polido (ST); G2 - tratamento com hidróxido de sódio (NaOH) e G3 - tratamento com ácido fluorídrico (HF). A morfologia e composição química, molhabilidade e comportamento biológico, por meio de análises de viabilidade e adesão celular de osteoblastos (MC3T3-E1) foram avaliados. Foi utilizada ANOVA de 1 via e teste de Tukey para análise dos dados quantitativos (α=0,05). As fotomicrografias do grupo ST demonstraram morfologia característica de uma superfície usinada polida, NaOH e HF exibiram padrões correspondentes às modificações de superfície realizadas. Foram identificados elementos químicos inerentes à composição da liga estudada (Ti, Al e V), além de íons como Na e F provenientes dos tratamentos NaOH e HF, respectivamente. Diferença significativa foi observada entre os grupos para molhabilidade ($p<0,001$). Os discos com tratamento de superfície apresentaram comportamento mais hidrofílico comparados ao polido ($p<0,001$), tendo o grupo NaOH apresentado o menor ângulo de contato ($p<0,001$). Da mesma forma, os grupos com tratamento de superfície apresentaram maior viabilidade celular ($p<0,05$). As imagens de fluorescência demonstraram presença de maior quantidade de células aderidas às superfícies nos discos NaOH e HF.

Conclui-se que os tratamentos de superfície avaliados influenciaram positivamente a superfície do titânio, melhorando a condição hidrofílica, viabilidade e adesão das células osteoblásticas.

Apoio: CAPES

PNe0971 Utilidade comparativa de mini-implantes e implantes de diâmetro convencional no planejamento de *overdenture* maxilar

Nascimento LN, Adorno MR, Almeida MDP, Costa NL, Leles CR*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Autodeclarado "*Cláudio R. Leles recebeu financiamento do Institut Straumann AG e do ITI. Os demais autores declaram não ter nenhum conflito de interesses relacionado ao presente estudo.*"

Este estudo observacional transversal avaliou a utilidade de mini-implantes como alternativa aos implantes de diâmetro convencional no planejamento cirúrgico de *overdenture* maxilar. Foram avaliados para elegibilidade 43 desdentados totais maxilares, sendo 12 excluídos após exame clínico e 8 após radiografia panorâmica. Vinte e três sujeitos foram avaliados por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e simulações virtuais (CoDiagnostiXT 10.5). Em seguida foi simulada a instalação de implantes de ≥3,3 mm de diâmetro x ≥8mm de altura, e mini-implantes de 2,4 x ≥10mm de altura (Straumann® Mini-Implant System, Suíça). Dentre 23 pacientes avaliados (idade média: 64,1 anos), 12 tiveram viabilidade para 6 implantes convencionais (altura média: 10,1 ± 3,4 mm) e 7 demandariam regeneração óssea para qualquer tipo de protocolo de instalação de implantes. Para os mini-implantes, 17 apresentaram viabilidade para 6 mini-implantes (altura média: 11,3 ± 2,8 mm) e 2 para 4 mini-implantes, ampliando o acesso ao tratamento sem necessidade de procedimentos invasivos. Em 7 casos (30.4%) foi possível apenas o planejamento com mini-implantes. A distância mínima e angulação média entre implantes convencionais foram de 3,1 mm e 12,9 ± 5,6° e para mini-implantes foram de 3,1 mm e 14,5 ± 6,1°.

Aproximadamente um terço dos casos inviáveis para implantes convencionais pôde ser viabilizado apenas com mini-implantes, sendo considerada uma alternativa para ampliação da indicação de overdenture maxilar em pacientes com rebordos atróficos, sem a necessidade de reconstruções ósseas ou procedimentos mais invasivos.

Apoio: International Team for Implantology - ITI N° Research Grant Application 1753_2023

PNe0972 Implantes imediatos instalados em área estética com cirurgia guiada por computador: ensaio clínico randomizado de 1 ano de acompanhamento

Vargas-Moreno VF, Galvão FT, Businari TC, Sverzut AT, Cury AAB, Machado RMM, Casati MZ*
Prótese Dentária e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A cirurgia guiada (CG) por computador tem se mostrado uma abordagem precisa, mas seus reais efeitos nos desfechos clínicos peri-implantares, especialmente em alvéolos frescos na região estética, ainda carecem de maior evidência. Este ensaio clínico randomizado avaliou o desempenho clínico da instalação de implantes imediatos em alvéolos frescos em área estética por CG e cirurgia convencional (CC). Para isso, 22 pacientes foram divididos em dois grupos: CG, com guia virtualmente planejado; CC, realizada à mão livre com guia cirúrgico convencional. Foram avaliadas a profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínico (NIC) e posição da margem gengival (PMG) nos períodos pós cirúrgico, 6 e 12 meses. Qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSO), índice de tecido mole peri-implantar (ITMP), índice estético branco (IEB), sucesso das coroas e implantes foram avaliados no baseline, 3, 6 e 12 meses. A PS, NIC e PMG foi semelhante ($p > 0,05$) em ambos os grupos ao longo dos 12 meses. Para QVRSO, o domínio dor foi maior para CC no baseline e 3 meses. O domínio conforto oral foi maior para CC no baseline ($p = 0,03$) e 12 meses ($p = 0,03$). Satisfação dos pacientes foi, em geral, maior para CC. Aos 3 meses, ITMP ($p = 0,04$) e IEB ($p < 0,01$) foram maiores para CC. Taxa de sucesso das coroas foi de 90% para CC e 88,9% para CG, e dos implantes foi de 90,9% na CC e 81,8% na CG.

A saúde peri-implantar dos implantes imediatos em alvéolos frescos em região estética não foi influenciado pelo tipo de cirurgia. No entanto, CC apresentou melhores resultados de QVRSO, estética e sucesso dos implantes.

Apoio: CNPq N° 40756120188

PNe0973 Impacto da geometria na estabilidade primária dos implantes dentais: estudo clínico, prospectivo, controlado, randomizado e boca dividid

Chanquini AM, Casati MZ, Rantes GMG, Lima FF, Machado RMM, Pimentel SP, Cirano FR, Corrêa MG*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O presente ensaio clínico randomizado, duplo-cego e de boca dividida teve como objetivo avaliar o impacto da macrogeometria modificada de implantes dentários no reparo ósseo peri- implantar, por meio da análise de frequência de ressonância em comparação a implantes com macrogeometria convencional. Dezoito pacientes com edentulismo posterior bilateral em maxila e mandíbula foram selecionados e receberam, aleatoriamente, tanto implante com macrogeometria modificada (Implante teste), como implante convencional (Implante controle). A estabilidade primária foi mensurada utilizando o método de frequência de ressonância imediatamente após a instalação dos implantes e aos 30, 60, 90 e 120 dias. O torque de inserção foi registrado no momento cirúrgico. Adicionalmente, foram coletadas amostras de fluido peri- implantar aos 7, 14, 30 e 90 dias para análise de marcadores ósseos, por meio da plataforma Luminex/MAGpix. Os resultados demonstraram ausência de diferença significativa na estabilidade primária entre os grupos ($p > 0,05$). No entanto, foi observada elevação significativa da estabilidade nos períodos de 60, 90 e 120 dias em comparação ao tempo de 30 dias ($p < 0,05$), sendo os valores mais elevados registrados aos 120 dias ($p < 0,05$). O torque de inserção foi significativamente menor no grupo teste ($p < 0,05$). Quanto aos marcadores ósseos, os níveis de TNF-α foram significativamente mais altos no grupo controle ($p < 0,05$), sem diferenças estatisticamente significativas para os demais marcadores analisados ($p > 0,05$).

A redução dos níveis de TNF-α observada no grupo teste sugere uma atividade osteoclástica menor, o que pode representar um ambiente biológico mais favorável ao reparo ósseo peri-implantar.

Apoio: CAPES

PNe0974 Biomembrana de poli(ácido lático) para aplicação em engenharia tecidual

Fernandes PL, Picciani PHS, Santos E, Sousa IF, Heggendorn FL*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo a confecção, caracterização e análise de uma biomembrana de poli(ácido lático) (PLA), explorando suas possíveis aplicações na engenharia tecidual. Para isso, utilizamos uma solução polimérica de 5%, na qual o PLA foi solubilizado, e essa solução foi aplicada por um sistema de fiação por sopro, sem aquecimento, a temperatura ambiente de aproximadamente 22°C. A pressão de aplicação foi de 20 psi, e foram depositados cerca de 3 mL da solução sobre uma superfície de vidro, utilizando solução salina. Após a formação da membrana, ela foi submetida a diferentes técnicas de caracterização, incluindo microscopia eletrônica de varredura (MEV) com espectroscopia de energia dispersiva (EDS) e análise termogravimétrica (TGA), que forneceram informações iniciais sobre suas propriedades. Na imagem obtida por MEV (com magnificação de 20.000x), foi possível observar a formação de fibras emaranhadas, com variações no diâmetro médio dessas fibras. A análise EDS revelou a presença de elementos químicos como carbono, oxigênio, cloro, sódio e fósforo, confirmando a composição química da biomembrana. Já a análise TGA mostrou que a perda de massa começou em 58,8°C e terminou em 301,7°C, atingindo seu ponto máximo de degradação nesse intervalo.

preliminarmente, podemos afirmar que a biomembrana apresentou formação de fibras, embora ainda haja necessidade de melhorias no seu alinhamento. Além disso, a temperatura de resistência máxima observada sugere que essa biomembrana possui potencial para aplicações em tecidos vivos, demonstrando-se uma alternativa promissora na engenharia tecidual.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0975 Desenvolvimento de protocolo economicamente acessível para planejamento digital de implantes dentais

Leal GM, Gamba DD, Lima SL, Baptista LE, Caldas RA, Sesma N, Pieralli S, Bohner L*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi desenvolver um protocolo economicamente acessível de planejamento digital de implantes dentais por meio de software de livre acesso e impressão tridimensional por extrusão. Um manequim parcialmente dentado com ausência dos elementos dentais 34, 35 e 36 foi utilizado para o planejamento de uma prótese fixa suportada por implantes dentais. Para o planejamento, o manequim foi escaneado com tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e scanner intra-oral. O planejamento digital foi realizado com o software comercial *Bluesky* (grupo controle) e o software de livre acesso *Blender* e a ferramenta openPlan addon (grupo teste). O posicionamento dos implantes dentais nas regiões dos dentes 34 e 36 foi realizado com base no planejamento protético. O guia cirúrgico foi planejado com desenhos do tipo tubo e do tipo splint, e impressos por meio de tecnologia DLP "Digital Light Processing" (grupo controle) e por extrusão (grupo teste). A exatidão dos protocolos foi determinada por meio de erro sistemático no posicionamento dos implantes instalados com auxílio do guia cirúrgico, quando comparados àqueles planejados virtualmente. A análise dos dados foi realizada por meio de análise de modelo misto com nível de significância em 0.05. O software utilizado e o método de impressão afetaram significativamente o posicionamento dos implantes ($p<0.01$). O maior erro de medição ocorreu quando combinando o software de livre acesso com impressão DLP. Entretanto, todos valores foram mantidos em padrões clinicamente aceitáveis.

O protocolo economicamente acessível se mostrou viável para o planejamento digital de implantes dentais.

Apoio: FAPESC

PNe0976 Influência de diferentes tratamentos de superfície em zircônia monolítica frente à adesão de biofilme de *Prevotella Intermedia*

Freitas DAP, Souza HO, Goulart RS, Faria ACL, Pitondo-Silva A, Gomes EA, Moris ICM*
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A zircônia é amplamente utilizada em próteses cerâmicas, sendo o acabamento superficial crucial para a saúde peri-implantar. Este estudo avaliou a efetividade de tratamentos de superfície em zircônia monolítica quanto à rugosidade média e à adesão de biofilme de Prevotella intermedia. Trinta e seis amostras foram distribuídas aleatoriamente em seis grupos: GC (controle), GG (glaze), GR (retificação com ponta diamantada), GR+G (retificação + glaze), GR+P (retificação + polimento), e GP+G (retificação + polimento + glaze). A rugosidade (Sa) foi avaliada por microscopia confocal a laser. Em seguida, as amostras foram contaminadas com P. intermedia (ATCC 25611), sendo a adesão bacteriana quantificada por UFCs. A morfologia do biofilme foi analisada por MEV. Os dados foram submetidos à ANOVA ($p<0,05$). O grupo GR apresentou maior rugosidade e adesão bacteriana, diferindo significativamente dos demais, exceto do GC. O grupo GG mostrou os menores valores de rugosidade. A MEV revelou bactérias em todos os grupos, mas GR e GC apresentaram maior quantidade de biofilme.

Conclui-se que o tipo de acabamento superficial influencia na rugosidade da zircônia e, consequentemente, na adesão bacteriana. A retificação com pontas diamantadas aumenta a rugosidade e favorece a colonização bacteriana, enquanto o glaze resulta em superfície mais lisa, reduzindo a adesão de P. intermedia.

Apoio: CNPq N° 402403/2021-5

PNe0977 Resposta de osteoblastos cultivados sobre a superfície de titânio e zircônia revestida com colágeno

Caraschi MF, Cardoso LM, Ribeiro IM, Pansani TN, de-Souza-Costa CA, Basso FG*
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A osseointegração, caracterizada como a conexão funcional entre o tecido ósseo e a superfície do implante submetido a carga mecânica, é essencial para o sucesso e longevidade dos implantes odontológicos. Diferentes estratégias de modificação superficial dos implantes têm sido propostas para favorecer o reparo peri-implantar. Assim, este estudo teve como objetivo avaliar a influência do recobrimento de discos de titânio (Ti) e zircônia (Zr) com colágeno tipo I, sobre a adesão e metabolismo de osteoblastos (Ob). Para isso, discos de Ti e Zr foram polidos, esterilizados, submersos em água destilada e então secos a 37 °C. Metade dos discos foi mantida sem revestimento (controle), sendo que a outra metade foi revestida (biomodificada) com colágeno tipo I (1 mg/mL) e mantida em incubadora por 4 horas a 37 °C. A biomodificação foi confirmada por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Ob (SAOS-2, HTB-85) foram cultivados sobre todos os discos. Após 24 horas de incubação, as células foram avaliadas quanto a viabilidade (teste de PrestoBlue) e adesão/espalhamento (microscopia de fluorescência). Os dados apresentaram normalidade e homocedasticidade, sendo então, analisados por ANOVA e pós-teste de Tukey (α=5%). O FTIR comprovou a presença de colágeno nas superfícies de Ti e Zr. As células semeadas sobre os discos biomodificados com colágeno apresentaram viabilidade e adesão/espalhamento significativamente superiores aos grupos controle (p<0,05).

Conclui-se que o revestimento de discos de Ti e Zr com colágeno tipo I aumenta a interação de osteoblastos com sua superfície, bem como a viabilidade das células, o que indica que essa estratégia pode ser promissora para favorecer o reparo peri-implantar.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/05342-9 | FAPs - Fapesp N° 2023/16508-5 | CNPq N° 303574/2022-4

PNe0978 Caracterização e avaliação in vitro de cimento de hidroxiapatita carbonatada nanoparticulada

Campos GL, Cerchar RAF, Sinisterra RD, Souza LN, Cortes ME*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi desenvolver, caracterizar cimentos ósseos à base de hidroxiapatita carbonatada nanoparticulada (CHAC), e testar in vitro em Cocultura celular contendo células fibroblásticas e pré-osteoblásticas (L929 ATCC n° CCL-1 e MC3t3-E1 ATCC n° CRL-2594, respectivamente). Os grupos estudados foram divididos de acordo com a quantidade de carbonato no cimento: Cimento de Hidroxiapatita pura (CHAP), carbonatada 5% (CHAC5) e carbonatada 10% (CHAC10), além do grupo Controle. A caracterização foi realizada por FT-IR e as propriedades dos cimentos foram avaliadas por teste de pH, ângulo de contato e resistência à lavagem. O material foi biologicamente testado através de Mineralização (Alizarin Red S) e Hemólise. Os espectros do FT-IR apresentaram bandas de absorção características da HA com bandas típicas da presença de carbonato. No teste de pH observou-se valores próximos da neutralidade, variando de 6,3 a 7,1. Na avaliação do ângulo de contato os CHAC apresentaram caráter hidrofílico, sendo importante para o processo de adesão celular. Na resistência à lavagem, não houve desintegração visível do cimento, havendo apenas uma pequena perda de massa. No teste de mineralização foi possível observar padrão de mineralização maior, quando comparado com CHAP e grupo controle. No teste de hemólise observou-se integralidade celular em contato com o material, sendo, portanto, biocompatível e não gerando destruição das hemácias.

Dessa forma, com os resultados obtidos com o trabalho, é possível comprovar a biocompatibilidade do material in vitro e validar a posterior realização de testes in vivo do material para avaliar seu comportamento biológico sistêmico e local, através de modelagem em defeitos críticos ósseos.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG | CAPES | CNPq | FAPEMIG

PNe0980 Avaliação biomecânica no comprimento e design de implantes em maxilas pela técnica all-on-four: estudo por análise de elementos finitos

Mendes PGJ, Pessoa RS, Beregeno NS, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Autodeclarado "*O professor doutor Roberto de Sales e Pessoa compõe parte da comissão científica da empresa SIN. Todos os outros autores não tem nenhum conflito de interesse.*"

Avaliar a influência de dois designs de implantes e de diferentes comprimentos de implantes distais (com angulação de 45º) no comportamento biomecânico da reabilitação de maxila edêntula utilizando a técnica all-on-four. Quarenta modelos de análise por elementos finitos (FEA) de uma maxila edêntula foram gerados: vinte para carga imediata e vinte para carga tardia, utilizando dois designs de implantes - modelos Epikut S e H (20 modelos cada). Forças de 550 N e 640 N foram distribuídas em 22 pontos na oclusão. Os implantes distais foram angulados a 45º com comprimentos de 10, 13, 15, 18 e 22 mm; os implantes anteriores foram posicionados axialmente com implantes de 10 mm. Foram registrados o pico de deformação equivalente (Pico de Deformação EQV) e o volume ósseo acima do limite fisiológico (Volume ósseo acima de 4000 μ). Os dados foram analisados por meio de ANCOVA com teste post hoc de Tukey, com nível de significância de 5% ($p < 0,05$). O aumento da carga elevou significativamente a deformação óssea. O comprimento do implante influenciou a distribuição da deformação sob carga tardia. O modelo H apresentou, de forma geral, menor deformação do que o modelo S, com diferenças significativas nos comprimentos de 22 mm (carga imediata) e 13 mm e 22 mm (carga tardia). A análise qualitativa mostrou que o modelo H apresentou melhor distribuição de deformações no ápice do implante.

O comprimento do implante teve influência mínima na distribuição das tensões sob carga imediata. O design do implante afetou a distribuição da carga, especialmente com implantes mais longos sob carga tardia. Os valores gerais de deformação observados neste estudo foram mínimos, indicando que todos os implantes apresentaram segurança nas condições testadas.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PNe0981 Efeito do ângulo de impressão nas propriedades de superfície e avaliação biológica do Ti6Al4V produzido por LPBF para implantes dentários

Alexandrino LD, Jacobs W, Munhoz ALJ, ČokiĆ S, Braem A, Vandamme K, Longhitano GA, Silva WJ*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Impressões anguladas obtidas por fusão a laser em leito de pó (LPBF) são susceptíveis à adesão de partículas não fundidas em sua superfície devido ao aporte de calor na impressão, o que resulta no aumento da área superficial do Ti6Al4V como construído e pode favorecer a osseointegração de implantes dentários. Logo, este estudo investigou o efeito do ângulo de impressão nas propriedades de superfície e avaliação biológica do Ti6Al4V como construído impresso por LPBF para implantes dentários. Para isso, amostras impressas por LPBF (n=4) representando as angulações 0º, 60º e 90º foram testadas para energia livre de superfície (ELS) e rugosidade de superfície (Ra e Sa) em dois tempos (como construído - t0/após polimento - t1). Após t1, foi medido a dureza de superfície e observação microestrutural. Para viabilidade celular (XTT), citotoxicidade (live/dead), e morfologia celular por microscopia eletrônica de varredura foram impressos discos (n=9) nas angulações estudadas. As variáveis ELS e rugosidade foram analisadas por ANOVA 2 fatores seguido de Tukey HSD e as demais por ANOVA 1 fator. ELS, Ra e Sa apresentaram diferenças significativas para angulação em t0 e no fator tempo, porém não houve diferença para angulação em t1. Para dureza de superfície, o grupo 90º teve diferença estatística comparado às outras angulações. Todos os grupos apresentaram viabilidade celular (XTT) e células viáveis (live/dead).

Conclui-se que a ELS e rugosidade do Ti6Al4V como construído são afetadas pelo ângulo de impressão enquanto o mesmo material polido não sofreu influencia da angulação. A construção vertical (90°) conferiu maior dureza superficial. Ademais, o material apresentou boa biocompatibilidade, independente da angulação e do polimento.

Apoio: CAPES N° 001

PNe0982 Implantes cone morse instalados ao nível e 2 mm abaixo da crista óssea. Estudo clínico, controlado e randomizado em boca dividida

Goulart JV, Oliveira VXR, Barbosa PP, Lima JHF, Soares PBF, Oliveira GJPL*
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O nível ósseo periimplantar é essencial para determinação do sucesso dos implantes dentários. Esse estudo clínico controlado, randomizado com modelo de boca dividida avaliou o efeito da instalação de implantes com plataforma do tipo cone morse instalados ao nível e dois milímetros abaixo do topo da crista óssea sobre os parâmetros periimplantares. Foram selecionados 30 pacientes desdentados parciais, que receberam implantes cônicos, com conexão cone morse e com superfície hidrofílica. Esses pacientes foram randomicamente selecionados para que fossem instalados em duas áreas edentadas um implante instalado ao nível ósseo e outro 2 mm subcrestalmente. Os pilares e as próteses foram instalados nos implantes 90 dias após procedimento cirúrgico.Foram avaliados o Índice de placa visível (IPV) dicotômico; Índice sangramento marginal (ISM) dicotômico; Sangramento à sondagem (SS); Profundidade de sondagem (PS); Nível Clínico de Inserção (NCI); Nível ósseo periimplantar. As avaliações foram executadas nos períodos baseline e após 1, 3, 6 e 12 meses da instalação das próteses. Foram observados em ambos os grupos de implantes perda óssea menor que 0.3mm, PS abaixo de 2 mm. IPV abaixo de 15% e ISS abaixo de 10% sem diferenças entre os grupos.

A instalação equicrestal ou subcrestal em implantes cone morse é efetiva na boa manutenção da saúde estabilidade dos tecidos periimplantares.

Apoio: FAPEMIG N° RED-00204-23 | CAPES N° APQ-02211-21 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNe0983 Materiais híbridos aplicados à engenharia de tecido ósseo. Estudo in vitro e in vivo

Santis JB, Silva BG, Marinho GD, Oliveira HFF, Marchi J, Jesus LCT, Marques MM, Ferraz EP*
Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Estratégias de regeneração tecidual utilizando a associação de biomateriais têm sido aplicadas para promover a formação óssea. O presente estudo investigou o efeito de biovidro (BV), com propriedades bioativas, funcionalizado com fenilalanina (BVF), que gera estímulos piezoelétricos, na diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais da medula óssea de rato (CTMs), e no reparo ósseo. CTMs foram cultivadas em meio osteogênico condicionado por BVF e BV por até 14 dias, para avaliar diferenciação osteoblástica pela atividade de ALP (Fast Red) e produção de matriz mineralizada (Alizarina) (n=4). Defeitos de 3 mm nos fêmures de ratos foram preenchidos com BVF e BV e a formação óssea avaliada em 2 semanas por parâmetros morfométricos gerados por µCT: porcentagem de volume ósseo (VO%), superfície óssea (SO) espessura, número e separação trabecular (Es.Tb, N.Tb, Sp.Tb; n=4). Como controle, foram utilizados meio osteogênico e defeitos vazios, respectivamente. Os dados foram comparados por testes estatísticos e a significância adotada foi de 5%. Aos 7 dias, a atividade de ALP foi maior em BV comparado a BVF e controle ($p<0,01$). Em 14 dias, a mineralização foi maior em BVF comparado a BV e controle, entre os quais não houve diferença ($p<0,01$). Dados preliminares in vivo indicam diferenças estatisticamente significativas para todos os parâmetros avaliados ($p<0,05$ para todos). De uma maneira geral, o osso formado no grupo BVF apresentou valores de VO%, SO, Es.Tb semelhantes aos de BV, e maiores que o Controle. SO e N.Tb foram maiores em BVF, seguido de BV e Controle. Por outro lado, Sp.Tb foi menor em BVF em relação à BV, ambos menores que o Controle.

Resultados parciais sugerem que o BVF aumenta a diferenciação osteoblástica e o reparo ósseo.

Apoio: CNPq N° CNPq#404488/2021-8 | CAPES N° 88887.840333/2023-00

PNe0984 Análise da prevalência das doenças peri-implantares: estudo clínico preliminar

Damasceno IBC, Cunha FEC, Silva AMP, Gonçalves LTC, Telles DM, Lourenço EJV, Teixeira MKS*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo descritivo investigou a prevalência da mucosite peri-implantar (MU) e da peri-implantite (PI) em implantes dentários. Pacientes parcialmente edêntulos, com implantes em função por um tempo ≥ 1 ano e próteses que permitiam sondagem em 6 sítios foram incluídos. O tempo de função dos implantes variou entre 1 e 16 anos. A coleta de dados foi realizada entre março de 2022 a março de 2025. O diagnóstico de MU baseou-se na presença de sangramento e/ou supuração à sondagem, enquanto a PI foi caracterizada por sangramento e/ou supuração associada à perda óssea radiográfica ≥ 3 mm. No total, foram avaliados 430 implantes em 99 pacientes, sendo 38 homens (38,4%) e 61 mulheres (61,6%) ($p = 0,02$), com idade média de 60,92 ± 9,75 anos. Dentre os implantes, 221 estavam na mandíbula (51,4%) e 209 na maxila (48,6%). Na análise ântero-posterior, observou-se 82 implantes na região anterior (19,1%) e 348 na região posterior (80,9%) ($p < 0,01$). Setenta e nove implantes foram diagnosticados como saudáveis (18,4%), enquanto 351 implantes apresentaram alterações peri-implantares (81,6%), das quais 285 (81,2%) foram diagnosticados como MU e 66 (18,8%) como PI ($p <0,01$). Não houve diferença na ocorrência de MU entre maxila e mandíbula (52,6% e 47,3%, respectivamente; $p = 0,37$). Por outro lado, a PI foi significativamente mais frequente na mandíbula (62,1%) do que na maxila (37,9%) ($p = 0,04$).

Apesar das limitações deste estudo preliminar, os dados indicam alta prevalência de doenças peri-implantares, sobretudo da mucosite, reforçando a necessidade de acompanhamento clínico regular de pacientes reabilitados com implantes dentários, visando à detecção precoce e tratamento dessas condições.

Apoio: CAPES

PNf0986 Avaliação da fração vascular estromal da lipo de papada em pacientes de 20 e 40 anos de idade - estudo inicial

Santos JP, Helm-Neto E, Garcia L, Paz DSS, Muller LL, Fernandes LP, Leão MP, Zielak JC*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A fração vascular estromal (FVE) fornece células-tronco mesenquimais (CTM), células que tem um alto potencial regenerativo, e portanto, são estudadas para aplicação em reparo tecidual. A FVE pode ser obtida do tecido adiposo (TA). O objetivo deste trabalho foi avaliar a FVE-TA, a partir da viabilidade e quantidade de CTM-TA, de pacientes com idades de 20 e 40 anos, e submetidas à lipo de papada. Foram selecionadas 4 pacientes, mulheres, com 21, 23, 39 e 40 anos de idade; que tinham indicação para a lipo de papada, e não tinham realizado nenhum procedimento no local antes. As pacientes foram submetidas ao procedimento cirúrgico e as amostras de gordura foram imediatamente levadas ao Centro de Processamento Celular (CPC) da Curityba Biotech, para obtenção da FVE. A FVE-TA total de cada amostra de foi enviada para citometria de fluxo ao Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Nossa Senhora Graças (LAC-HSNSG, Curitiba). Todas as amostras apresentaram viabilidade celular, sendo que as amostras de pacientes mais jovens (21e 23 anos) tinham maior concentração de CTM-TA em comparação às pacientes de 39 e 40 anos. Assim, as CTM-TA, derivadas da FVE-TA obtida de pacientes submetidas à lipo de papada, mantiveram uma viabilidade celular média próxima de 70%. No que diz respeito à quantidade de células viáveis com perfil imunofenotípico de CTM, a média simples total entre todas as amostras foi de aproximadamente de 50%. No entanto, ao separar em faixas etárias, a média das mais jovens (20) foi de 57,4%, e a das de dobro da idade (40) foi de 35,5%.

Apesar do número de participantes do atual estudo ser baixo, observou-se uma tendência de que a idade pode influenciar a quantidade de CTM-TA de forma inversamente proporcional.

Apoio: CAPES | FAPEMIG | CNPq

PNf0987 Avaliação das alterações do volume de via aérea superior em pacientes com fissura labial ou labiopalatina submetidos a cirurgia ortognática

Almeida IR, Lima-Neto TJ, Olsson B, Zaroni FM, Sebastiani AM, Costa DJ, Scariot R*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou-se avaliar as alterações volumétricas da VAS por meio de tomografia computadorizada fan beam (TCFB) em pacientes com fissuras labiais ou labiopalatinas (FL ou FLP) reparada que foram submetidos à cirurgia ortognática (CO). Realizou-se um estudo retrospectivo observacional analítico, baseado na análise de prontuários e exames de TCFB de pacientes com histórico de FL ou FLP submetidos à CO pelo Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Labiopalatal do Complexo Hospitalar do Trabalhador (CAIF/CHT). A volumetria da VAS (nasofaringe, orofaringe, hipofaringe e total) foi mensurada com o software ITK-SNAP, comparando períodos pré e pós-operatórios. A amostra incluiu 15 pacientes (66% mulheres, média de 25,6 anos), classificados por tipo de fissura (20% pré-forame, 46,7% transforame unilateral e 33,3% transforame bilateral) e o movimento cirúrgico realizado (avanço de maxila isolado/combinado com avanço de mento ou associado ao recuo de mandíbula). Os resultados mostraram que pacientes com fissura pré-forame e a transforame bilateral tiveram aumento não significativo no volume da VAS, enquanto aqueles com transforame unilateral apresentaram redução significativa na nasofaringe ($p<0,05$). Não houve diferença estatística conforme o tipo de movimento cirúrgico ($p>0,05$).

Concluiu-se que a CO pode modificar a VAS de forma variável em pacientes com FL e FLP, particularmente na nasofaringe de casos unilaterais. Os resultados reforçam a importância do planejamento cirúrgico individualizado, integrando avaliações funcionais respiratórias ao protocolo de tratamento.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2021/05968-0 | FAPESP N° 2023/15699-1

PNf0988 Efeito do Gel Ozonizado no Controle de Dor, Edema e Trismo após Extração de Terceiros Molares Inferiores: Ensaio Clínico Randomizado

Rodrigues RCS, Pinheiro RM, Barros AD, Cortez ALV, Macedo SB, Rocha FS*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O ozônio, um gás derivado do oxigênio, é amplamente estudado na odontologia por suas propriedades antimicrobianas, analgésicas, anti-inflamatórias e de reparação tecidual. Este estudo objetivou avaliar o efeito do óleo ozonizado no pós-operatório de extração de terceiros molares inferiores, focando na dor, edema e trismo. O estudo foi um ensaio clínico randomizado, boca dividida e duplo-cego, envolvendo 13 pacientes submetidos à extração bilateral de terceiros molares inferiores, com intervalo mínimo de três semanas entre as cirurgias. O óleo ozonizado foi aplicado em um dos lados e, no outro, utilizou-se o tratamento convencional. Ambos os grupos receberam analgesia padrão no pós-operatório. A dor foi avaliada por meio da Escala Numérica de Avaliação de Dor nos dias 0 (T1), 1 (T2), 3 (T3) e 7 (T4) pós-operatórios, juntamente com o registro do consumo de analgésicos. O edema foi mensurado com fita métrica flexível e a abertura bucal com paquímetro digital. A análise estatística incluiu Two-Way ANOVA para medidas repetidas, teste post hoc de Sidak, Wilcoxon, Friedman e Fisher, com significância de 5%. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ozonizado e controle quanto à dor, edema e trismo em cada momento pós-operatório, nem no consumo de analgésicos. Contudo, ao comparar os diferentes momentos intra-grupos, identificaram-se variações significativas nesses parâmetros, independentemente do tratamento.

Embora o ozônio possua potencial terapêutico, o protocolo utilizado não mostrou eficácia superior ao tratamento convencional. Estudos adicionais são necessários para definir um protocolo eficaz para minimizar complicações pós-operatórias em cirurgias de terceiros molares.

Apoio: CNPq N° 30773320220

PNf0989 Avaliação tridimensional das alterações condilares após "*surgery first*"

Zacarias VLB, Tabosa AKS, Real FH, Batista GS, Carneiro-Júnior JT*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as mudanças nas superfícies condilares, através de tomografia computadorizada multislice, de pacientes com deformidade dentofacial que foram submetidos à cirurgia ortognática sem tratamento ortodôntico prévio. Foram criados dois grupos, controle que realizou tratamento ortodôntico previamente a cirurgia e o experimental que teve como plano de tratamento "*surgery first*", com acompanhamento a partir de 6 meses de pós operatório. 80 côndilos analisados, 20 pacientes em cada grupo, estudados de forma retrospectiva. Segmentações semiautomática dos côndilos mandibulares foram realizadas pelo software ITK-SNAP e a renderização pelo programa Autodesk Meshmixer. As avaliações quantitativas das alterações condilares entre o pré-operatório e o pós-operatório foram calculadas por processamento 3D pelo software Cloud Compare e a mensuração de área e volume entre T0 e T1 pelo programa Autodesk Netfabb. Os testes Qui-quadrado, Mann- Whitney, teste-t pareado e correlação de Pearson's foram aplicados e uma análise descritiva foi efetuada. A média ponto a ponto das superfícies condilares foi de 0.05± 0.098 para o grupo experimental e -0.020±0.056 para o grupo controle ($p=0.016$). Também foi observado um decréscimo em média de 1.28% do volume no grupo que não realizou ortodontia prévia e um acréscimo de 1.51% do volume no grupo que realizou o tratamento ortodôntico convencional antes da cirurgia ($p=0.2$). Adicionalmente ocorreu um decréscimo na média da área de 0.74% no grupo experimental e um acréscimo de área em média 1.01% no grupo controle.

A pesquisa sugere que existe uma maior remodelação dos côndilos mandibulares nos pacientes submetidos à cirurgia ortognática sem tratamento ortodôntico prévio.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2022/07682-9 | FAPESP N° 2021/05968-0

PNf0991 O β-cariofileno reduz a osteoclastogênese e promove reparo ósseo alveolar na periodontite: estudo *in vitro* e *in vivo* em camundongos 3xTg

Frazão DR, Yamada C, Movila A, Lima RR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A periodontite, associada à reabsorção óssea e inflamação, tem relação com comorbidades como a doença de Alzheimer (DA). O beta-cariofileno (BCP) possui atividade anti-inflamatória. Este estudo objetivou avaliar o efeito *in vitro* do BCP na osteoclastogênese (OCG) e investigar *in vivo* a eficácia de um hidrogel contendo BCP como tratamento tópico para periodontite induzida por ligadura em camundongos 3xTg (modelo de DA). Células mononucleadas da medula óssea de camundongos foram diferenciadas em osteoclastos com MCSF, RANKL e MIF, tratadas com BCP, e avaliadas pela atividade de TRAP. No estudo *in vivo*, 50 animais machos e fêmeas foram divididos em: Controle (C), Periodontite Experimental (PE), Hidrogel (H), BCP-baixa dose (10 µg/mL), BCP-alta dose (20 µg/mL). Induziu-se periodontite nos segundos molares superiores, tratada com 3 injeções gengivais a cada 3 dias. As maxilas foram coletadas para análise de micro-CT da microestrutura e perda óssea, utilizando ANOVA de uma via (pós-teste de Tukey) e duas vias. Os resultados mostraram que o BCP reduziu a OCG estimulada por RANKL e MIF. Nas fêmeas, ambas as doses de BCP reduziram significativamente a perda óssea comparado ao grupo PE. Nos machos, o BCP diminuiu a perda óssea com efeito dose-dependente. Nos grupos PE e H, as fêmeas tiveram maior perda óssea em relação aos machos, mas o BCP equalizou essa diferença. O BCP aumentou volume ósseo (BV), reduziu espaçamento trabecular (Tb.Sp) e porosidade. Nos grupos PE e H, os machos tiveram maior BV e menor Tb.Sp do que fêmeas.

O BCP reduziu a OCG e a perda óssea alveolar, melhorando a qualidade óssea em ambos os sexos. A alta dose foi superior em machos, enquanto ambas as doses foram eficazes em fêmeas. Diferenças sexuais basais foram neutralizadas pelo BCP.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf0992 Biomaterial sustentável para regeneração de defeitos ósseos críticos a partir de uma poliuretana derivada de óleo de buriti

Silva NMP, Morais JPP, Reis FS, Guedes IL, Silva MCBR, Matos JME, Maia-Filho ALM, Fialho ACV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o potencial da poliuretana (PU) derivada do óleo de buriti (Mauritia flexuosa) como biomaterial para regeneração óssea, investigando biocompatibilidade e osteocondução em defeitos ósseos. A PU foi sintetizada pela formação do monoacilglicerídeo seguida da reação com hexametileno diisocianato. A caracterização físico-química foi realizada por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), ressonância magnética nuclear (RMN), análise termogravimétrica (TG) e microscopia eletrônica de varredura (MEV). A biocompatibilidade foi avaliada por ensaios de genotoxicidade (cometa e micronúcleo). Para avaliação in vivo, foram criados defeitos ósseos em calvárias de ratos Wistar, divididos em grupo controle (sem tratamento) e experimental (preenchidos com a PU). Após 16 semanas, procedeu-se à análise histológica e imuno-histoquímica das amostras. As análises de FTIR e RMN confirmaram a formação adequada do polímero, enquanto a análise da TG demonstrou sua estabilidade. O MEV revelou superfície com porosidade e rugosidade compatíveis para aplicações biomédicas. Os ensaios de genotoxicidade indicaram baixa toxicidade da PU. No in vivo, o grupo experimental apresentou significativa neoformação óssea, preenchimento substancial do defeito e ausência de resposta inflamatória persistente. A imuno-histoquímica evidenciou elevada expressão de osteocalcina na região. Quantitativamente, a área do osso neoformado foi significativamente superior no grupo tratado comparado ao controle ($p<0,001$).

A PU apresenta propriedades biocompatíveis, osteocondutoras e biodegradáveis, representando uma alternativa promissora e sustentável aos biomateriais convencionais para enxertia óssea.

Apoio: PUB

PNf0993 Menopausa induzida em camundongos: Potencial terapêutico do Açaí Clarificado (*Euterpe oleracea* Mart.) no osso alveolar

Matos-Sousa JM, Bittencourt LO, Ferreira HHN, Rogez H, Collares FM, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a suplementação com açaí clarificado (*Euterpe oleracea* Mart.) exerce efeitos osteomodulatórios sobre o osso alveolar de camundongos fêmeas com menopausa induzida. Para isso, 60 camundongos fêmeas (Swiss, 90 dias de idade) foram divididas em dois delineamentos experimentais (DE). O DE 1 avaliou o tratamento precoce da suplementação com açaí por 60 dias seguintes a ooforectomia (OF) e o DE 2 avaliou os efeitos terapêuticos do açaí após completos 60 dias de OF. Os animais de cada DE foram alocados em três grupos: Controle (C); OF; OF+Açaí. A administração do açaí clarificado foi feita através de gavagem, em uma dose de 0,01mL/g. Após o período de cada DE, os animais foram eutanasiados e amostras de sangue e mandíbula foram coletadas. O plasma foi analisado quanto a parâmetros antioxidantes, pró oxidantes e fosfatase alcalina (FA). As mandíbulas passaram por avaliações estruturais e microtomográficas. Por fim, os dados foram submetidos à análise estatística considerando $p<0,05$ usando ANOVA-1 via, seguido pelo teste post hoc de Tukey. Os dados evidenciaram em ambos os DE o quadro de estresse oxidativo sistêmico e aumento de FA desencadeados pela menopausa, que foram atenuados pelo açaí. Além disso, foi observada perda óssea significativa no grupo OF em relação aos grupos C e OF+Açaí, não havendo diferença entre os grupos C e OF+Açaí. Outrossim, foi observada atenuação dos danos à microarquitetura óssea após suplementação em ambos os DE, destacando-se a redução da porosidade óssea total no grupo tratado com açaí, quando comparado ao grupo OF.

Em uma perspectiva translacional, conclui-se que o açaí clarificado exerce efeitos terapêuticos sobre o estresse oxidativo sistêmico e alterações estruturais no osso alveolar pós-menopausa.

Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8

PNf0994 Metilmercúrio e Osso Alveolar: Evidências Experimentais de um Risco Ambiental Invisível à Saúde Bucal

Lima RR, Silva DCB, Santos VRN, Peinado BRR, Sabino VG, Barboza CAG, Collares FM, Bittencourt LO*
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos do metilmercúrio (MeHg) sobre células ósseas e tecido ósseo alveolar, integrando diferentes níveis de organização biológica para elucidar os mecanismos físico-químicos, bioquímicos e morfológicos envolvidos. No delineamento 1, células MC3T3 foram expostas a 0,1-5 µM de MeHg por 24, 48 e 72h, com avaliação da viabilidade pelo ensaio Alamar Blue. No delineamento 2, 16 ratos machos (*Rattus norvegicus*) foram intoxicados por MeHg (0,04 mg/kg/dia) por 60 dias, via orogástrica. Posteriormente, realizaram-se análises de glutationa reduzida (GSH), capacidade antioxidante total (TAC), peroxidação lipídica (LPO), ensaio de cometa em sangue e quantificação do mercúrio (THg) em sangue e osso alveolar. Espectroscopia Raman, microscopia eletrônica de varredura, microtomografia computadorizada e histoquímica foram realizadas para avaliar a qualidade e preservação óssea. Dados in vitro foram analisados por ANOVA 1-via com pós-teste de Tukey, e dados in vivo pelo teste t de Student ($p<0,05$). Após 24h, a viabilidade reduziu apenas em 5 µM; em 48 e 72h, nas concentrações de 2,5 e 5 µM. Em animais, houve aumento de THg em sangue e osso alveolar, seguido pela redução de GSH e TAC, elevação de LPO e danos ao DNA. As análises espectroscópicas e morfológicas revelaram pior qualidade físico-química, redução na densidade de osteócitos e área de colágeno, no número e espessura trabecular e no volume ósseo em relação ao volume total, resultando no aumento da área de raiz exposta.

Conclui-se que a exposição ao MeHg compromete a viabilidade de células ósseas e induz desequilíbrio redox sistêmico, associado a alterações multiníveis e perda óssea alveolar, podendo constituir um possível indicador de risco para doenças periodontais.

Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8 | CNPq Nº 408329/2022-0

PNf0995 Ácido alfa-lipóico e terapia de fotobiomodulação modulam a bioquímica oxidativa e o reparo tecidual em um modelo de ferida lingual em ratos

Peinado BRR, Melo WWP, Silva ZA, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da utilização de ácido alfa-lipóico (ALA) e da terapia de fotobiomodulação (TFBM) na bioquímica oxidativa e no reparo tecidual e de feridas linguais profundas induzidas experimentalmente. Ratos machos Wistar (n=40) foram divididos em 5 grupos (n=8): controle, veículo, ALA, FBM e ALA + TFBM. As feridas foram induzidas no dorso das línguas no dia 0. Tanto a TFBM (laser intraoral, pontual, 8 J/cm^2) quanto o ALA (26mg/ml, dose 30mg/kg, via gavagem orointragástrica) foram utilizados durante 3 dias consecutivos. No quarto dia, foram coletados as línguas e o sangue dos animais. O plasma sanguíneo foi utilizado para mensuração dos níveis de peroxidação lipídica (LPO), concentração de nitrito (NO) e nível de capacidade antioxidante equivalente a Trolox (TEAC) avaliados por ANOVA de uma via ($p<0,05$). As feridas foram e avaliadas clinicamente e mensuradas com o auxílio de estereomicroscópio.. Ao final do período experimental, a área de lesão dos grupos ALA, TFBM e ALA + TFBM se mostrou significativamente reduzida em relação ao grupo controle. A análise bioquímica também apontou uma redução dos níveis de peroxidação lipídica e nitrito, assim como aumento da capacidade antioxidante sistêmica para os três grupos supracitados.

Foi possível concluir que o ALA e a TFBM, tanto de forma isolada quanto associados, conseguiram acelerar o processo de reparo tecidual após 4 dias, além de atenuar o estresse oxidativo sistêmico, favorecendo a homeostasia de oxirredução em animais submetidos a ferida lingual profunda.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

PNf0996 Protocolo Universal: Inovação Tecnológica na Simulação Virtual de Cirurgias Ortognáticas, Reconstrutivas e Sequelas de trauma

Reis BAQ, Grillo R, Elias FM*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Autodeclarado "*3D Virtual Plan. Prestação de serviços de planejamento e simulação a terceiros.*"

A evolução tecnológica e o surgimento do planejamento cirúrgico virtual têm transformado significativamente a abordagem das cirurgias craniomaxilofaciais, especialmente na correção de deformidades dentofaciais, reconstruções complexas e tratamento de sequelas, sendo indispensável a padronização e execução das suas etapas. Diante da difícil reprodutibilidade, principalmente em função da necessidade de aparatos específicos e de alto custo dos protocolos pioneiros, como o protocolo CASS ("*Computer-Aided Surgical Simulation*", foi desenvolvido pelo professor Fernando Melhem, o Protocolo Universal. Composto por 12 etapas objetivas e simplificadas, como registro de mordida em posição retruída de contato com um guia de cera, fotos clínicas padronizadas para o registro da posição neutra da cabeça e orientação do crânio composto, além da sobreposição dos arcos dentários diretamente na tomografia, sem a necessidade de utilização de nenhum dispositivo específico e podendo ser executado em softwares abertos ou comerciais.

Com validação preliminar em estudos clínicos e utilização em aproximadamente 2.800 casos no Brasil e no exterior por diferentes profissionais, tem se mostrado reprodutível e escalável para o planejamento de cirurgias craniomaxilofaciais. Sua utilização contribui para a ampliação do acesso a tecnologias avançadas em saúde, redução de custos operacionais e aumento da eficiência terapêutica, promovendo impactos positivos diretos na qualidade de vida dos pacientes e na sustentabilidade do sistema de saúde.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/06491-5 | FAPs - FAPESP N° 2024/00745-0

PNf0997 Análise Tomográfica 3D dos Canais Incisivos em Indivíduos Chilenos: Morfologia e Métricas Relevantes para a Prática Clínica

Alves N, Deana NF*
Facultad de Odontología - UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA .

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a morfologia e a morfometria do Canal Incisivo (CI), considerando as variações anatômicas. Foram incluídos exames de Cone-Beam de individuos Chilenos entre 14-59 anos. O CI foi classificado de acordo com sua forma e inclinação e o número de CI foi quantificado. Foram realizadas as seguintes medições: realizar diâmetros anteroposterior e lateromedial do Forame Incisivo (FI) e do Forame Nasal (FN), comprimento do CI, diâmetro anteroposterior da sua parte média, bem como a sua angulação e a Espessura Óssea Vestibular (EOV) relacionada ao IC. Foram utilizadas as provas de U-Mann-Whitney, Wilcoxon e correlación de Spearman, sendo significativo $p<0,05$. Em geral foram encontrados dois canais, sem diferenças entre sexos. A forma mais comum do CI no plano sagital foi a forma cilíndrica (47,2%) e no plano coronal a forma de "Y" (45,8%). O diâmetro anteroposterior do FN direito no plano axial e do FN no plano sagital, bem como a inclinação do CI no plano sagital apresentaram valores significativamente maiores nas mulheres que nos homens. A EOV foi significativamente maior em homens do que em mulheres.

Mulheres apresentam maior diâmetro do FN e maior inclinação do canino inferior, enquanto homens têm maior espessura óssea vestibular. Essas diferenças anatômicas devem ser consideradas em procedimentos como anestesia, implantes e cirurgias ortognáticas, visando maior precisão e segurança. A ausência de diferenças entre lados e faixas etárias facilita a padronização dos procedimentos, entretanto, a variação entre sexos requer abordagens individualizadas.

Apoio: Grupo de Pesquisa da Pós-graduação do Hospital de Clinicas de Porto Alegre (GPPG-HCPA)

PNf0998 Avaliação tridimensional da coluna cervical e da via aérea faríngea após cirurgia ortognática: Estudo retrospectivo

Oliveira RC, Rios LGC, Lima FGGP, Zanetta Barbosa D, Soares PBF*
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A rotação anti-horária do complexo maxilomandibular tem sido amplamente utilizada na correção de padrões faciais com plano oclusal inclinado e retrognatismo mandibular, frequentemente associados à obstrução das vias aéreas superiores. Este estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico, as alterações tridimensionais na coluna cervical e nas dimensões da via aérea faríngea em 44 pacientes submetidos à cirurgia ortognática com avanço maxilomandibular e rotação anti-horária. As imagens foram analisadas em três momentos distintos: antes da cirurgia, no pós-operatório imediato e no período de acompanhamento clínico. Foram avaliadas variáveis como volume, área superficial e área axial mínima da via aérea, além da angulação entre a base do crânio e a coluna cervical e a posição do osso hioide. Os resultados demonstraram aumento significativo das dimensões da via aérea após o procedimento, bem como alterações angulares compatíveis com melhora da postura cervical. Observou-se ainda correlação positiva entre o avanço da mandíbula e o ganho volumétrico da via aérea.

A rotação anti-horária do complexo maxilomandibular mostrou-se uma abordagem estável e eficaz, promovendo benefícios funcionais relevantes tanto para a permeabilidade das vias aéreas quanto para a reorganização postural craniocervical.

Apoio: CNPq N° # 406840/2022-9 | FAPEMIG N° # 00204-23 | CNPq N° # 406840/2022-9 | FAPEMIG N° # 00204-23

PNf0999 Reestruturação Anatômica Perioral de Paciente com Fissura Lábiopalatina Dupla: A importância da Odontologia na terapêutica e autoestima

Marrach F, Cristino KCG, Marrach E, Francioso ACM, Bergaro ST, Ferrari A, Fonseca AHA, Giro G*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A região perioral é uma das áreas mais afetadas nos pacientes portadores de fissuras lábiopalatinas e os procedimentos minimamente invasivos podem ser utilizados para melhorar a anatomia da região peioral, além das indicações reconstrutivas nos casos de assimetrias, cicatrizes pós operatórias e melhora do selamento labial, refletindo na melhora da função respiratória. O objetivo deste relato de caso foi demonstrar a aplicação de técnica de adequação à anatomia da região perioral e lábio superior, por meio de estímulo mecânico de subcisão e microagulhamento das cicatrizes, seguida do preenchimento labial limitado, devido à sua anatomia peculiar. Paciente LF, do gênero feminino, 28 anos de idade, procurou tratamento e foi atendida em consultório particular, localizado em Pirassununga, São Paulo. Constatou-se presença de cicatrizes provenientes de cirurgia de correção de fissura lábiopalatina. Foi realizada terapia de estímulo mecânico por subcisão e microagulhamento, associado à fibrina rica em plaquetas em fase líquida e fotobiomodulação pós operatória nas regiões tratadas, totalizando seis sessões e com intervalos de trinta dias entre cada uma delas. Após esse período de tratamento observamos crescente nivelamento dos sulcos e das depressões cicatriciais, bem como maleabilidade tecidual da região perioral, permitindo iniciar o procedimento de preenchimento labial com ácido hialurônico e também, preenchimento do terço médio com intuito de promover a simetria facial.

O aspecto clínico obtido pelo tratamento da região perioral, não somente favoreceu o equilíbrio estético, como proporcionou melhora no selamento labial, auxiliando à respiração nasal e à recuperação da autoestima da paciente.

Apoio: CAPES

PNf1000 ESTUDO RETROSPECTIVO SOBRE DISSEMINAÇÃO DAS INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: EPIDEMIOLOGIA E CARACTERIZAÇÃO ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA MULTI-SLICE

França LC, Pelai EB, Asprino L*
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos do presente estudo foram avaliar os padrões epidemiológicos e a disseminação das infecções odontogênicas (IO) nos espaços fasciais por meio da tomografia multi-slice (TC). Foram coletados dados dos prontuários e suas respectivas imagens de TC. Dados estes referentes a: variáveis sociodemográficas, relacionadas a infecção odontogênica, da disseminação fascial por meio da TC e de desfecho clínico. Posteriormente foram submetidos ao teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, apresentando distribuição normal. Estatísticas descritivas foram utilizadas para caracterizar a amostra, correlação de Spearman e regressão ordinal foram utilizadas para correção padrão de predição entre as variáveis ($p<0,05$). Foram incluídos 317 prontuários (165 - Feminino e 152 - Masculino, idade média: 36,18 anos). A correlação entre administração de antibiótico por outro profissional, complicações e internação prolongada não foi estatisticamente significativa ($p>0,05$). Após cálculo amostral foram incluídos 55 TC. O espaço bucal mandibular foi acometido em 80% dos casos. As classificações moderadas e severas das vias aéreas foram encontradas em 12,7% a 18,2% dos casos. As menores distâncias raiz-cortical lingual foram observadas em dentes mandibulares multirradiculares (mesial: 2,95 ± 1,21 mm; distal: 2,79±1,40 mm). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre sexo, idade, medidas de distância e tempo de hospitalização ou gravidade das vias aéreas ($p>0,05$).

Pode-se concluir que os resultados reforçam a utilidade da TC no planejamento do tratamento IO graves, embora não tenham sido encontradas correlações e variáveis preditivas de complicações neste estudo.

Apoio: CAPES N° 88887.32144/2023-00 | CNPq N° 131221/2023-0

PNf1004 Avaliação *in vivo* da relação da pulpite irreversível com o perfil bioquímico salivar

Moraes YGC, Oliveira LC, Rodrigues GWL, Morimoto AP, Barzotti RJ, Freitas RN, Chaves-Neto AH, Jacinto RC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A pulpite irreversível caracteriza-se como uma inflamação do tecido pulpar em resposta a injúrias como cáries profundas, fraturas ou restaurações extensas, que, muitas vezes, desencadeiam quadros intensos de dor. A saliva, importante fluido oral, apresenta uma composição dinâmica, sensível às alterações fisiológicas, refletindo potenciais biomarcadores. Assim, o objetivo do presente estudo *in vivo* foi analisar a composição bioquímica da saliva de pacientes com pulpite irreversível, avaliando os níveis de proteína total, amilase, cálcio e fosfato. Para isso, 32 pacientes saudáveis e sem histórico de doenças sistêmicas, que compareceram à Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) à procura de atendimento, foram divididos em 2 grupos: polpa normal (PN), (n = 16) - saliva de pacientes com ausência de sinais e sintomas clínicos de qualquer etiologia constatada clinicamente; e polpa inflamada (PI), (n = 16) - saliva de pacientes diagnosticados com pulpite irreversível. As análises estatísticas foram realizadas por meio do teste *t* de Student ($p<0,05$). Os resultados mostraram que os níveis de proteína total não apresentaram diferença estatística entre os grupos PN e PI. Por outro lado, os níveis de amilase foram significativamente mais altos no grupo PI ($p<0,05$). Da mesma forma, os níveis de cálcio e fosfato também foram significativamente superiores nos pacientes com pulpite irreversível ($p<0,05$).

Esses achados indicam que a pulpite irreversível promove alterações na composição bioquímica da saliva, caracterizadas pelo aumento de amilase, cálcio e fosfato, refletindo a dinâmica inflamatória da doença e sua relação com a dor.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/05138-2 | FAPs - FAPESP N° 2023/13571-8 | FAPs - FAPESP N° 2023/05523-3

PNf1005 Avaliação de biomarcadores ósseos em dentes com infecção endodôntica primária e periodontite apical de pacientes oncológicos e saudáveis

Ward RAC, Santos AC, Guerrero GG, Barbosa CGC, Santos LF, Khoury RD, Gagliardi CF, Valera MC*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento da Periodontite Apical (PA) leva ao desequilíbrio ósseo mediado por biomarcadores como RANKL, osteoprotegerina (OPG), DKK-1, FGF-23, osteocalcina (OCN) e esclerostina. Ainda, a radioterapia para câncer de cabeça e pescoço (RT) pode alterar a resposta tecidual após tratamento endodôntico (TE). O objetivo desse estudo foi analisar a expressão de marcadores ósseos periapicais em dentes com infecção endodôntica primária (IEP) e PA de pacientes saudáveis e pacientes submetidos a RT. Foram selecionados 22 dentes unirradiculares com IEP e PA de pacientes saudáveis (n=11) e submetidos a RT (n=11), que tiveram seus canais preparados com instrumento de lima única reciprocante e irrigação com NaOCl 2,5%. Amostras do fluido periapical foram coletadas para quantificação dos biomarcadores ósseos. O material coletado foi submetido ao ensaio de Multiplex e os dados foram analisados estatisticamente. Verificou-se que RANKL e esclerostina apresentaram níveis mais elevados nas amostras de pacientes RT, enquanto a OPG apresentou níveis mais elevados nos pacientes saudáveis. Entretanto, não foram observadas diferenças estatísticas significantes entre os grupos para nenhum dos analitos.

Portanto, conclui-se o monitoramento dos biomarcadores ósseos durante todo o tratamento endodôntico deve ser realizado a fim de compreender melhor o processo de reparo apical em pacientes submetidos a RT e desenvolver estratégias de tratamentos mais adequadas para esses pacientes.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/09805-0

PNf1006 Efeito das soluções irrigadoras na resistência à flexão da dentina coronária: um estudo *in vitro*

Sales VS, Arraes AAM, Ribeiro MES, Brito MP, Dias DRC, Brandão JMS, Moura JDM, Rodrigues PA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi comparar os efeitos das soluções irrigadoras convencionais a uma solução experimental na resistência à flexão (RFL) da dentina coronária. Para o teste de RFL aplicado em três pontos das amostras, 44 coroas de pré-molares humanos foram seccionadas na porção média da dentina coronária, obtendo-se discos de 1 mm de espessura. Após polimento, foram confeccionadas barras retangulares (0,20mm × 1,7mm × 5,0 mm) e distribuídas aleatoriamente nos grupos (n=11): GAD (Água Bidestilada), GNaOCL (NaOCl 2,5%), GCHX (CHX 2%) e GSE (Solução experimental). As amostras foram imersas por 30' nas soluções, renovadas a cada 5'. Em seguida, todos receberam EDTA 17% por 1', seguido de enxágue com água destilada para evitar desmineralização contínua das superfícies dentinárias. As amostras do GAD foram avaliadas sem irrigação prévia. O ensaio foi realizado na máquina de ensaios Kratos usando um dispositivo específico com vão de 3 mm, sob compressão de 0,5 mm/min até a fratura. Os dados foram analisados no software Jamovi 2.3.21.0. Após confirmação da normalidade (Shapiro-Wilk, p>0,05), aplicou-se ANOVA, que revelou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (p<0,05). O grupo GAD (423 ± 94,9) apresentou valores de RFL maiores em relação ao GNaOCL (327 ± 49,1), GCHX (316 ± 46,1) e GSE (322 ± 44,6). Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos GNaOCl, GCHX e GSE (p>0,05).

Os resultados mostraram que os grupos experimentais reduziram significativamente a RFL quando comparado ao grupo controle (GAD). O NaOCl 2,5%, no tempo de exposição proposto, apresentou RFL compatível à da CHX 2% e GSE, evidenciando comportamentos semelhantes sobre a propriedade de flexão da dentina coronária.

Apoio: 2024TR002242 N° FAPESC | CNPq

PNf1007 Estresse crônico e Propranolol modulam a expressão de MMP-8 e MMP-13 em modelo experimental de periodontite apical

Ferreira MES, Marinho PCM, Abu Hasna A, Valera MC, Khoury RD*
Dpt. Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Desequilíbrios psicofisiológicos como o estresse crônico têm sido associados à intensificação de respostas inflamatórias e à desregulação de mecanismos de remodelação tecidual. Entre os mediadores envolvidos, as metaloproteinases de matriz (MMPs) destacam-se por sua ação sobre o colágeno tipo I, com possível papel na progressão da destruição óssea em lesões endodônticas. Este estudo avaliou o efeito do estresse crônico e do bloqueio adrenérgico com propranolol sobre a expressão dos genes MMP-8 e MMP-13 em um modelo experimental de periodontite apical (PA). Vinte e quatro ratos Wistar foram alocados em três grupos experimentais: não estressado (NS), estressado com solução salina (SS) e estressado tratado com propranolol (SP). O animais estresse foi induzido por protocolo imprevisível ao longo de seis semanas, com indução da PA no 21º dia, por exposição pulpar dos molares superiores. No 42º dia, os tecidos periapicais foram coletados para análise de expressão gênica por RT-PCR em tempo real.

Observou-se um aumento significativo na expressão de MMP-8 e MMP-13 no grupo SS em comparação ao grupo NS (p=0,0243), enquanto o tratamento com propranolol reduziu essa expressão de forma significativa (p=0,0002), atingindo níveis próximos aos do grupo controle. Os achados sugerem que a ativação adrenérgica contribui para a degradação da matriz extracelular em condições inflamatórias, e que sua inibição pode representar uma estratégia potencial de modulação da resposta tecidual na PA.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2018/10339-9

PNf1008 Anatomia interna de incisivos laterais inferiores por microtomografia: classificação e morfometria

Vieira BR, Isaltino MC, Lyra CVV, Oliveira-Neto RS, Duarte MAH, Oliveira NG, Albuquerque DS, Barbosa-Ribeiro M*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve por objetivo analisar, através de microtomografia computadorizada (microCT), a anatomia interna de incisivos laterais inferiores coletadas no estado de Pernambuco. A pesquisa foi aprovada em comitê de ética sob protocolo CAAE: 79592624.0.0000.5207 com o parecer 6.872.269. As amostras foram escaneadas de maneira padronizada no equipamento Skyscan 1174 e reconstruídas de maneira padronizada no software NRcon. As seguintes variáveis foram analisadas no software CTan: tamanho do dente, tamanho do canal radicular, volume do canal radicular, classificação morfológica de Vertucci, Joe 2004 e Versiani 2025 por corte axial no segmento apical. A amostra contou 118 incisivos laterais inferiores. Os valores médios de comprimento do dente, comprimento do canal radiculares e volume foram respectivamente: 21,3 mm (1,63), 11,9 mm (1,86), 2,86 mm3 (1,93). Com relação a classificação de Vertucci 82,2% (n=97) foram classificados como tipo I , 16,1% (n=19) tipo II e dois dentes não se enquadram na classificação. Com relação à classificação de Jou, 73,7% (n=87) dos canais foram classificados como oval, 22,0% (n=26) como oval longo, 2,5% (n=3) como achatado e 1,7% (n=2) como redondo. Com relação à classificação de Versiani, 52,5% (n=62) dos canais foram classificados como oval/alongado e 47,5% (n=56) como redondo.

A maioria dos incisivos laterais inferiores apresentou canais do tipo I (Vertucci), formato oval (Jou) e oval/alongado (Versiani). Os dados reforçam a prevalência de canais não circulares na região apical, o que pode impactar diretamente na eficácia dos procedimentos endodônticos.

Apoio: CNPq N° 404998-2023-2 | CNPq INCT N° 406840/2022-9

PNf1009 MMP-9 na periodontite apical e sua relação com volume da lesão, níveis de endotoxinas e citocinas inflamatórias

Santos LF, Santos AC, Barbosa CGC, Abu Hasna A, Carvalho CAT, Khoury RD, Valera MC*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico avaliou a correlação entre os níveis de IL-6, IL-1β, TNF-α, lipopolissacarídeos (LPS), o volume da lesão periapical com a expressão da metaloproteinase de matriz 9 (MMP-9) em dentes com infecção endodôntica primária (IEP) e periodontite apical (PA). Foram selecionados 26 dentes unirradiculares com IEP e PA. Os dentes foram submetidos a tomografia computadorizada de feixe cônico para análise do volume inicial da PA. Após a abertura coronaria, foi feita a coleta do interior dos canais (S) para análise de endotoxinas. Os canais foram preparados utilizando lima reciprocante e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% e ao final do preparo, foi realizada ampliação foraminal com lima Kerr #30, seguida da coleta do fluido intersticial (SF) para análise dos biomarcadores. O conteúdo coletado do interior do canal (S) foi submetido a análise de endotoxinas pelo ensaio cinético-cromogênico de LAL. A análise dos biomarcadores coletados do fluido periapical (SF) foi realizada por meio do teste de multiplex e, o volume da PA foi analisado pelo software ITK-SNAP. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente, com significância de 5% (p<0,05). Os resultados indicaram uma associação direta entre MMP-9 e todos os marcadores analisados.

Concluiu-se que há correlação entre LPS, IL-6, IL-1β, TNF-α e volume de lesão periapical com MMP-9. Sugerindo assim, o envolvimento direto de MMP-9 no desenvolvimento da periodontite apical.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/01703-9

PNf1010 Comparação do perfil inflamatório periapical de pacientes saudáveis e de pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço

Bento MT, Guerrero GG, Santos AC, Gagliardi CF, Abu Hasna A, Khoury RD, Paes LEA, Valera MC*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi analisar o perfil inflamatório periapical de dentes com infecção endodôntica primária (IEP) e periodontite apical (PA) em pacientes saudáveis e pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço (RT). Foram selecionados 22 pacientes divididos em 2 grupos: irradiados e não irradiados (n=11) com presença de lesão periapical e necessidade de tratamento endodôntico. Os dentes foram isolados, acessados e preparados com instrumentação mecanizada e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl). Foi realizado o protocolo de irrigação final com ativação ultrassônica e neutralização do NaOCl com tiossulfato de sódio 0,5%. Então, foi realizada a ampliação foraminal com lima K#30 e a coleta do fluido intersticial foi realizada com cones de papel apirogênico por 60 segundos para análise das citocinas IL-1beta, IL-6, IL-10 e TNF-alfa. Para análise dos marcadores inflamatórios foi realizado o ensaio multiplex por meio do kit MILLIPLEX MAP e os dados obtidos foram analisados estatisticamente (p<0,05). Verificou-se que os níveis das citocinas avaliadas foram menores nos pacientes submetidos a RT com diferença estatística significante para as citocinas IL-1beta, IL-6 e TNF-alfa.

Conclui-se que os níveis de citocinas inflamatórias foi menor na região periapical de pacientes submetidos a RT indicando menor atividade metabólica após a RT.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/09805-0

PNf1011 Resistência à fadiga cíclica, número de usos, e avalição morfológica de ProTaper Ultimate, Rotate e RCS Rainbow One Files

Silva TL, Bueno MG, Khoury RD, Carvalho CAT, Valera MC, Abu Hasna A*
Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo foi elaborado para avaliar a resistência à fadiga cíclica, o número de usos, e características morfológicas de três sistemas de instrumentos endodônticos incluindo ProTaper Ultimate (Dentsply Sirona), Rotate (VDW) e RCS Rainbow One Files (RAMO medical) - submetidos à esterilização por autoclave. A resistência à fadiga cíclica foi avaliada usando um canal radicular artificial padronizado com n=10, operando sob rotação em água deionizada a 37 °C até a fratura. O número de usos foi avaliado usando 90 molares humanos e 30 instrumentos (n=10). Cada instrumento foi utilizado e autoclavado três vezes. Estes instrumentos foram analisados morfologicamente em microscopia eletrônica de varredura (MEV) antes e após três ciclos de instrumentação e esterilização, e quimicamente por espectroscopia por energia dispersiva (EDS) antes do primeiro uso. A análise estatística utilizou ANOVA e teste de Tukey ($\alpha \leq 0,05$). Os resultados indicaram que Rainbow e Rotate apresentaram maior tempo até fratura do que o ProTaper Ultimate (P=0,0006) apresentando resistência a fadiga cíclica superior. Todos os sistemas registraram fraturas a partir do segundo e terceiro uso, totalizando quatro fraturas por grupo. A análise morfológica revelou desgaste progressivo em todos os instrumentos testados. A espectroscopia por EDS evidenciou contaminações elementares, especialmente alumínio no Rotate.

Foi concluído que Rotate e Rainbow Possuem resistência a fadiga cíclica maior que ProTaper Ultimate e que todos os sistemas podem sofrer fraturas a partir do segundo uso.

Apoio: FAPEMIG

PNf1012 O estresse crônico potencializa os danos da periodontite apical em ratos: análise bioquímica, histomorfométrica e microtomográfica

Rodrigues MFL, Freitas HCP, Gomes TC, Mendes PFS, Bittencourt LO, Soares AJ, Collares FM, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O estresse crônico tem sido associado a distúrbios sistêmicos e a processos inflamatórios crônicos na cavidade oral. Este estudo teve por objetivo avaliar a influência do estresse crônico na periodontite apical (PA). Vinte e quatro ratos foram divididos em quatro grupos (n = 6): Controle (C), PA, Estresse (E) e Estresse + PA (E+PA). A PA foi induzida pela exposição pulpar dos primeiros molares inferiores e, a partir do dia seguinte, os grupos E e E+PA foram submetidos a um protocolo de indução de estresse por imobilização em cilindros durante 4 horas diárias, por 28 dias. Ao término do período experimental, os animais foram avaliados comportamentalmente para validar o estresse gerado e em seguida eutanasiados para coleta de sangue para avaliação de parâmetros oxidativos e de estresse; e hemimandíbulas para análise microtomográfica computadorizada e histomorfométrica. A avaliação estatística foi conduzida por ANOVA one-way com pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). Observou-se que o grupo E+PA apresentou maior altaração comportamental e maior nível de dano oxidativo sistêmico e de estresse, associado a maior volume de lesão, redução da qualidade do osso alveolar remanescente, maior degradação de colágeno que o grupo PA, além da maior intensidade do infiltrado inflamatório na região adjacente a lesão.

Neste estudo observou-se que o estresse crônico potencializou o dano ósseo, exacerbando o perfil inflamatório e comprometendo a integridade óssea e a qualidade do colágeno mediante a periodontite apical em ratos. Esses achados reforçam a influência sistêmica do estresse na modulação de patologias endodônticas.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

PNf1013 Espectroscopia FTIR na investigação da relação entre inflamação periapical e alterações bioquímicas sistêmicas

Marinho PCM, Rezende MP, Gouvea JNB, Toledo GS, Carvalho LFCES, Valera MC, Khoury RD*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Alterações inflamatórias de origem bucal, como a periodontite apical (PA), têm sido associadas a repercussões sistêmicas, especialmente quando associadas a fatores moduladores como o estresse crônico (EC). Neste contexto, a espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) representa uma ferramenta promissora para análise bioquímica não destrutiva em fluidos biológicos. Este estudo investigou o potencial da FTIR na detecção de alterações sistêmicas em ratos Wistar com PA, submetidos ao EC ou à associação de ambos. Trinta e dois animais foram distribuídos em quatro grupos (n=8): controle (C), PA, EC e EC+PA. O EC foi induzido por protocolo de estressores imprevisíveis durante 42 dias e a PA foi induzida no 21º dia por exposição pulpar e necrose dos primeiros molares. Amostras de urina foram analisadas por FTIR, com foco nas regiões espectrais associadas a lipídeos, proteínas, fosfatos e carboidratos. A análise de componentes principais (PCA) foi empregada para identificar padrões de agrupamento entre os grupos. As assinaturas espectrais revelaram alterações bioquímicas distintas, principalmente no grupo EC+PA.

Concluímos que a espectroscopia FTIR é uma ferramenta sensível, não destrutiva e promissora para identificar assinaturas moleculares sistêmicas associadas à inflamação periapical e ao estresse crônico. Seus resultados reforçam seu potencial como abordagem complementar na pesquisa translacional em endodontia, contribuindo para o aprofundamento da compreensão da interface entre doenças orais e condições sistêmicas.

Apoio: FAPESP N° 2023/16696-6

PNf1014 Síntese e avaliação de radiopacificadores à base de óxido de bismuto: análise com foco em escurecimento dentinário

Furtado JLF, Santiago N, Damasceno MAF, Feitosa APOP, Cruz SML, Fechine PA, Vasconcelos BC*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O óxido de bismuto (Bi_2O_3) é amplamente utilizado em cimentos endodônticos pela elevada radiopacidade, mesmo em baixas concentrações. Contudo, sua interação com a dentina pode promover migração iônica e causar escurecimento dentário. Este estudo teve como objetivo avaliar radiopacificadores à base de Bi_2O_3 desenvolvidos em funcão de tratamento da molécula de Bi_2O_3 com óxidos de silício (Bi@Si) e zircônio (Bi@Zr); incluiu-se o MTA-Angelus como padrão de comparação. Após a síntese, amostras foram caracterizadas (FTIR e Raman) e cimentos reparadores experimentais contendo os compostos foram preparados (4:1) e avaliados quanto ao tempo de presa (inicial/final), radiopacidade, pH e alteração de cor em blocos bovinos, tendo como controle o MTA-Angelus branco e Bi_2O_3 pró-análise. O tempo de presa e a radiopacidade seguiram a norma ISO 6876/2012, o pH foi mensurado em 3, 24, 72 e 168 horas, e a cor avaliada em 7, 15 e 30 dias. Observou-se que Bi@Si apresentou a menor descoloração aos 30 dias, enquanto Bi_2O_3 causou a maior ($P < 0,05$). O MTA-Angelus ofereceu os menores tempos de presa (18/42min); a maior radiopacidade foi de 9,71 mmAl (Bi_2O_3).

Concluiu-se que os tratamentos aos quais o Bi_2O_3 foi submetido foram eficientes na redução da descoloração dentária sem comprometer as propriedades físico-químicas dos cimentos.

Apoio: FAPERJ N° 210.933/2024 | CARREFOUR N° PB 202303 427 - CRF_ALPB_2023_443 FAPERJ 210.933/2024

PNf1015 Descontaminação intratubular e extrusão apical após irrigação com diferentes tipos de cânulas

Peverari AC, Monteiro SSG, Barros MC, Gonçalves GO, Amorim JVO, Meneses-Júnior NS, Pedrinha VF, Andrade FB*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Na endodontia a descontaminação de áreas não alcançadas pelo preparo biomecânico e a extrusão bacteriana apical merecem atenção. Objetivou-se avaliar ambas situações após utilização de diferentes cânulas de irrigação. Foram selecionados 40 dentes unirradiculados, padronizados em 15mm e submetidos a contaminação intratubular durante 7 dias, por biofilme misto de E. faecalis, C. albicans e S. mutans. Os espécimes foram divididos em 4 grupos (n=10) de acordo com a cânula utilizada: G1- extremidade aberta e ventilação lateral, G2- ponta fechada e ventilação lateral, G3- abertura frontal (plana) e G4- ponta fechada e ventilação lateral dupla. Após o tratamento dos dentes preparados com instrumentos 40.06 e irrigação, o material extruído foi coletado em microtubos esterilizados com gel de agarose visando simular o ligamento periodontal, sendo realizada a análise deste através da contagem de unidades formadoras de colônias em meios seletivos. A descontaminação intratubular foi avaliada também por coletas microbiológicas, realizadas antes e após a instrumentação e irrigação. Além disso os espécimes foram submetidos a análise por microscopia confocal de varredura a laser observando a presença de bactérias vivas e mortas. Ocorreu extrusão apical em todos os grupos, entretanto as cânulas com extremidade fechada (G2 e G4) geraram menor extrusão bacteriana para a região periapical.

A descontaminação intratubular foi mais efetiva quando utilizada cânula de extremidade fechada com duas saídas laterais (G4). Concluiu-se que cânulas irrigadoras de aberturas laterais são mais indicadas na endodontia, ao promover boa descontaminação do sistema de canais e menor extrusão periapical.

Apoio: CNPq N° 143567/2024-1

PNf1016 Desenvolvimento de cimento endodôntico à base de silicato tricálcico e óxido de zinco: propriedades físico-químicas e biocompatibilidade

Bernardi AV, Raupp-Pereira F, Montedo ORK, Arcaro S, Betinelli GAA, Corneo VP, Ribeiro MJ, Wermuth TB*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.

Não há conflito de interesse

Cimentos à base de silicato de cálcio são amplamente utilizados em Endodontia devido às suas características bioativas que estimulam a reparo tecidual. No entanto, encontrar um material ideal com um curto tempo de presa, alta resistência mecânica, escoamento e bioatividade que possa atender às propriedades físicas, estruturais, mecânicas e biológicas exigidas de um material aplicado em Endodontia continua sendo um desafio significativo. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas e citotóxicas de um novo biocimento nanoestruturado à base de silicato tricálcico (C3S) contendo 20%, 25% ou 30% em peso de ZnO. O biocimento foi obtido por síntese por combustão a 600 °C seguida de tratamento térmico a 1000 °C. A fase C3S do polimorfo monoclínico, o mais reativo dos polimorfos disponíveis, foi formada. As diferentes concentrações de ZnO (20%, 25% e 30% em peso) foram testadas e avaliadas usando tempo de presa (Vicat), radiopacidade (raios-X), escoamento (ISO 6876), resistência à compressão (ISO 9917) e viabilidade celular (MTT). Uma caracterização completa da estrutura cristalina, grupos funcionais e morfologia do biocimento foi realizada. A composição com 80% em peso de C3S e 20% em peso de ZnO apresentou características ideais para reparos endodônticos, incluindo um curto tempo de presa (8,5 min), baixo fluxo endodôntico (Ø = 18,03 mm) e viabilidade celular (não tóxica em fibroblastos murinos).

Conclui-se que este novo biocimento nanoestruturado apresenta potencial promissor para aplicação em Endodontia, destacando-se como uma alternativa inovadora e eficaz em relação aos materiais atualmente utilizados.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001 | CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PNf1017 Impacto do alargamento progressivo da conicidade de instrumentos endodônticos na capacidade de modelagem de molares inferiores

Santos BX, Barbosa AFA, Lima CO, Lopes RT, Silva TMSE, Silva EJNL*
Proclin - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar as áreas não instrumentadas e o percentual de dentina removida após o alargamento progressivo dos canais mesiais e distais de molares inferiores, utilizando instrumentos endodônticos com o mesmo diâmetro de ponta e conicidades distintas. Doze molares inferiores foram escaneados e seus canais mesiais foram alargados sequencialmente com instrumentos rotatórios de calibre 25 e diferentes conicidades (0.03, 0.05, 0.06 e 0.08v). O conduto distal foi alargado sequencialmente com instrumentos rotatórios de tamanho 40 com diferentes conicidades (0.03, 0.05 e 0.06v). Novos escaneamentos foram realizados após cada instrumentação, e foi realizada análise estatística ANOVA *one-way*, com testes *post-hoc* de *Tukey*, adotando-se um nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significativas no volume e na área de superfície dos canais mesiais e distais após cada etapa de alargamento ($P>0,05$). Nos canais mesiais, a conicidade 0.08v reduziu significativamente as paredes não instrumentadas quando comparada com as conicidades 0.03 e 0.05 ($P<0,05$), além de resultar em uma maior remoção de dentina em comparação com as conicidades 0.03 e 0.05 ($P<0,05$). Nos canais distais, embora não tenha sido observada diferença significativa nas paredes não instrumentadas entre as diferentes conicidades ($P>0,05$), a conicidade 0.06v promoveu uma remoção maior de dentina do que as conicidades 0.03 e 0.05 ($P<0,05$).

Conicidades maiores aumentaram a eficácia na instrumentação de canais mesiais de molares inferiores, reduzindo áreas não tocadas, porém promoveram maior remoção de dentina. A escolha da conicidade deve considerar a anatomia do dente para equilibrar eficácia e preservação estrutural.

Apoio: CAPES

PNf1018 Avaliação da acurácia e consistência do conhecimento endodôntico de diferentes inteligências artificiais

Moreira JPPM, Sassone LM, Riche FNSJ, Barbosa AFA, Silva EJNL*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

As IAs generativas ou chat-bots são ferramentas de software baseadas em modelo de linguagem grande feito para simular uma conversação humana e gerar respostas baseadas no seu treinamento e dados disponíveis. Este estudo teve como objetivo avaliar a acurácia e consistência de 6 modelos de IA (Copilot, Gemini 2.0 flash, Open AI GPT-4-mini, Deepseek-V3, Grok 3 e Meta AI Llama 4) frente a um questionário de 60 perguntas com respostas binárias (Sim ou Não). As coletas das respostas foram realizadas nos sites das respectivas IA sem realizar cadastro nas plataformas e mantendo a configuração mais precisa no modelo gratuito, salvo a Deepseek onde não era possível realizar perguntas sem o cadastro prévio, então cada coleta foi realizada com contas independentes. Então o chat era configurado com o comando "Responda interpretando o papel de um dentista clínico atualizado atuando a mais de 10 anos como especialista na área endodôntica. Agora responda as perguntas que iriei realizar apenas com sim ou não" em seguida eram submetidas as perguntas, totalizando 3600 perguntas com 3 graduações de dificuldade; fácil, médio e difícil. As respostas foram coletadas em planilhas (Google Planilhas) e as respostas foram comparadas com o gabarito, a acurácia foi determinada mediante as respostas corretas dividida pelo total de perguntas coletadas e a consistência foi determinada que caso houvesse uma resposta discrepante no grupo daquela IA seria considerado inconstante, caso contrário era considerado constantes.

Dentro do estudo, a melhor performance geral (86,67%) e consistência (86,67%) pertenceu a Grok 3, a mais precisa foi a Copilot (89,83%). Entretanto nenhuma alcançou 100% nas categorias avaliadas, necessitando de um operador que possa checar as repostas.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/27242-0

PNf1019 Desenvolvimento de um modelo de biofilme multiespécie para aplicação em Endodontia

Kornalewski FB, Almeida BN, Coelho B P, Teixeira ABV, Sassone LM, Barbosa AFA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo piloto teve como objetivo desenvolver um modelo in vitro de biofilme multiespécie com as cepas Staphylococcus aureus, Enterococcus faecalis e Escherichia coli, determinando a ordem ideal de inoculação e o tempo adequado de crescimento para posterior uso em modelos de contaminação intracanal. As cepas foram cultivadas em meio seletivo e inoculadas em microtubos, com períodos de crescimento de 3 e 7 dias. Utilizaram-se quatro grupos experimentais, variando a ordem de introdução das bactérias: no grupo 1, S. aureus foi inoculado inicialmente, seguido de E. coli e E. faecalis após 24h; no grupo 2, a ordem foi S. aureus, E. faecalis e E. coli em intervalos de 24h; no grupo 3, as três cepas foram inseridas simultaneamente; e no grupo 4, E. coli e E. faecalis foram inseridos juntos, seguidos de S. aureus após 24h. Cada grupo teve duplicatas incubadas em condições aeróbias (estufa) e anaeróbias (jarra de anaerobiose). A formação dos biofilmes foi avaliada por contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Em 3 dias, o grupo 3 em anaerobiose apresentou a maior viabilidade microbiana. Já em 7 dias, o grupo 1 em anaerobiose obteve melhores resultados.

O protocolo mais eficiente foi o grupo 3 em anaerobiose, demonstrando que a inoculação simultânea em condição anaeróbica favorece o desenvolvimento do biofilme multiespécie.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1020 Exposição mercurial agrava a periodontite apical: análise bioquímica, microestrutural e tecidual em molares de ratos

Santos VRN, Silva DCB, Mendes PFS, Bittencourt LO, Nazario RMF, Soares AJ, Collares FM, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar o metilmercúrio (MeHg) como possível agente agravante na periodontite apical induzida em ratos Wistar em diferentes estágios de rizogênese. Para isso, foram utilizados 64 ratos machos, divididos em dois delineamentos experimentais conforme a idade (21 - ápice em formação e 90 dias - ápice completo), alocados em quatro grupos experimentais, considerando a presença ou ausência de periodontite apical e a exposição ao MeHg. A exposição ocorreu durante 60 dias, por gavagem intragástrica, na dose de 0,04 mg/kg/dia. A periodontite foi induzida no 32º dia por exposição pulpar dos primeiros molares inferiores em ambos os delineamentos, mantendo-os abertos à cavidade oral por 28 dias. Ao final de 60 dias, os animais foram eutanasiados e amostras de sangue e mandíbula foram coletadas para análise. Os níveis de mercúrio total e os parâmetros bioquímicos oxidativos foram avaliados no sangue e plasma, respectivamente, enquanto a mandíbula foi submetida à avaliação histopatológica, mensuração do volume da lesão e análise da qualidade óssea. Os dados foram analisados por ANOVA-1 via, com pós-teste de Tukey ($p<0,05$). Os resultados demonstraram que a exposição ao MeHg promoveu desbalanço do sistema redox plasmático em ambos os estágios de rizogênese, reduzindo parâmetros antioxidantes e aumentando pró-oxidantes, especialmente quando associado à periodontite. Além disso, observou-se aumento no volume da lesão periapical e prejuízos nos parâmetros de qualidade óssea no osso alveolar remanescente.

Conclui-se que a exposição crônica ao MeHg agravou a periodontite apical, intensificando o estresse oxidativo e comprometendo a integridade do tecido ósseo alveolar nos dois tempos de reizogênese avaliados.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

PNf1021 Hidrogel de N-Acetilcisteína: uma medicação intracanal promissora

Barbosa CGC, Santos AC, Fiamini BK, Gagliardi CF, Carvalho LS, Khoury RD, Valera MC*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade antibacteriana do hidrogel de N-acetilcisteína (NAC) sobre biofilmes de *Enterococcus faecalis* e *Escherichia coli*, comparando-o ao $Ca(OH)_2$ e as associações de NAC + clorexidina (CHX) e NAC + $Ca(OH)_2$. As seguintes medicações intracanais (MICs) foram preparadas: pasta de $Ca(OH)_2$ + soro fisiológico; NAC + $Ca(OH)_2$; NAC + CHX 2% e hidrogel de NAC. Foram formados biofilmes de *Enterococcus faecalis* e *Escherichia coli* a partir da padronização de 10^7 UFC/ml, cultivados em placas de 96 poços por 48h. Após, as MICs foram aplicadas sobre os biofilmes por 24h. A atividade antibacteriana foi avaliada pelo teste de viabilidade celular (MTT), com leitura da densidade óptica a 570 nm. Para comparar a redução microbiana, aplicou-se ANOVA para os dados paramétricos e Kruskal-Wallis para os dados não-paramétricos, com significância de 5% ($p<0,05$). Todos os grupos reduziram significativamente os biofilmes de *E. faecalis* e *E. coli* comparados ao grupo controle (sem medicação). Para *E. faecalis*, a maior redução foi observada com NAC + CHX (79,24%), seguida por $Ca(OH)_2$ + CHX (75,38%) e NAC gel (74,99%). Para *E. coli*, os melhores resultados foram de NAC + CHX (67,21%) e $Ca(OH)_2$ + CHX (66,34%), ambos superiores ao grupo padrão $Ca(OH)_2$ + soro (43,72%).

Foi possível concluir que todas as medicações reduziram os biofilmes de E. faecalis e E. coli, evidenciando o potencial da NAC gel ou associada ao $Ca(OH)_2$ e à CHX como MICs.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/16417-0 | FAPs - Fapesp N° 2022/09805-0

PNf1022 Efeito do Sistema de Ativação e Irrigação de Pressão Apical Negativa na Remoção de Medicação e Qualidade da Obturação Endodôntica

Silva-Sousa AC, Alves dos Santos GN, Lopes-Olhê FC, Silva-Sousa YTC, Mazzi-Chaves JF, Sousa-Neto MD*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia do sistema de ativação e irrigação de pressão apical negativa (iVac) e da irrigação ultrassônica passiva (PUI), comparados à irrigação convencional, na remoção de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio por microtomografia computadorizada (microCT), bem como seu impacto na qualidade da obturação. 42 pré-molares inferiores foram instrumentados e a medicação à base de hidróxido de cálcio foi aplicada e escaneados por microCT. Após 7 dias, foram divididos em três grupos: irrigação convencional, PUI e iVac. Um novo escaneamento foi realizado, seguido da obturação com cone único R50 e AH Plus. A resistência de união (RU), o padrão de falha, e a interface adesiva foram avaliados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia de varredura confocal a laser. A análise estatística utilizou ANOVA, Tukey, teste qui-quadrado e regressão linear. O grupo iVac (99,8 ± 0,3%) apresentou maior remoção de medicação em comparação com o PUI (97,3 ± 2,9%), ambos significativamente superiores à irrigação convencional (73,0 ± 9,4%) ($p<0,05$). A RU foi maior no grupo iVac ($p<0,05$). Falhas adesivas no material obturador foram predominantes nos terços cervical e médio, enquanto falhas na interface da dentina no terço apical ($p<0,05$), independentemente do grupo. A regressão indicou melhor adaptação para iVac e PUI ($p>0,05$), com menor desempenho na irrigação convencional ($p<0,05$). Houve maior penetração do AH Plus nos grupos iVac e PUI.

Conclui-se que o iVac promoveu remoção mais eficaz da medicação e maior RU, proporcionando melhor vedação e penetração do material obturador na interface adesiva após a remoção da medicação e obturação.

Apoio: CAPES N° 33002029032P4 | FAPs - FAPESP N° 2018/14450-1

PNf1023 Análise comparativa de modelos de biofilmes multiespécies para estudos endodônticos

Pereira ACB, Dantas LO, Pereira ACC, Nunes EMM, Mita D, Aguiar APS, Pinheiro ET*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Devido à natureza polimicrobiana da periodontite apical, é crucial validar modelos de biofilmes endodônticos. Este estudo avaliou o efeito de *Enterococcus faecalis* na maturação de um biofilme com bactérias típicas de infecções endodônticas: *Actinomyces oris*, *Veillonella dispar*, *Fusobacterium nucleatum*, *Streptococcus anginosus*, *Streptococcus oralis*, *Prevotella intermedia*, *Campylobacter rectus* e *Porphyromonas gingivalis*. Os biofilmes multiespécies, com e sem *E. faecalis*, foram cultivados em discos de hidroxiapatita sob condições anaeróbias por 3 e 21 dias. O crescimento bacteriano foi avaliado por cultura, e as diferenças entre o grupo controle e o biofilme com *E. faecalis* foram analisadas por ANOVA bidirecional e teste de Tukey ($P < 0,05$). Após 3 dias, o número total de células foi significativamente maior no grupo controle ($P < 0,05$), acompanhado por um aumento significativo de *S. anginosus* na ausência de *E. faecalis* ($P < 0,05$). Por outro lado, após 21 dias, não houve diferença significativa do número de bactérias totais e especificas entre os dois grupos. Após 21 dias, houve uma diminuição significativa do número de *V. dispar* e *F. nucleatum* nos dois grupos quando comparados aos biofilmes de 3 dias de crescimento. Nos biofilmes contendo *E. faecalis*, as contagens de *S. oralis*, *A. oris* e *P. gingivalis* foram significativamente menores após 21 dias ($P < 0,05$), acompanhado de um leve aumento das outras sete espécies.

Esses resultados sugerem que, no período de maturação analisado, a introdução de E. faecalis no modelo de biofilme multiespécies exerceu impacto limitado sobre a composição bacteriana, afetando o crescimento de apenas um número restrito de espécies.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Fapesp N° 2021/14434-9

PNf1024 Estudo transversal das manifestações endodônticas em indivíduos com diabetes mellitus

Ribeiro L, Oliveira LA, Guimarães MCM, Salles LP*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Indivíduos com diabetes mellitus (DM) descompensados apresentam maior suscetibilidade a infecções bucais devido à hiperglicemia. Esse é um estudo transversal que teve por objetivo avaliar a prevalência de manifestações endodônticas nos indivíduos do projeto de extensão "Saúde Bucal de Pacientes com DM: Diagnóstico e Tratamento de Alterações Salivares, Doença Periodontal, Patologias Endodônticas e Cárie Dentária" no Hospital Universitário de Brasília (HUB), comparado a indivíduos sistemicamente saudáveis (CT). Para coleta de dados endodônticos, foram avaliados clínica e radiograficamente 118 pacientes; sendo N=38 DMP (com diabetes e doença periodontal), N=25 DM e N=55 CT. Os dados coletados foram submetidos ao cálculo de razão de probabilidade (RP) e regressão multivariada ($p<0.05$). Os resultados de modelagem estatística demonstraram uma correlação significativa entre o percentual endodôntico dos pacientes e diabetes (p=0,039), e entre total de dentes com tratamento do canal radicular e periodontite (p=0,014). Entre os preditores avaliados, indivíduos com diabetes tem 5,25 vezes mais chance de apresentar algum problema endodôntico do que indivíduos não-diabéticos, controlando para presença de doença periodontal, glicemia salivar, idade e gênero. Ademais, pacientes com periodontite tem 0,96 menos chance de possuir tratamentos endodônticos em boca, controlado também para DM, glicose salivar, idade e gênero. Dentre as manifestações endodônticas destacaram-se pulpites (RP=2,35) em DM, necroses (RP=4,89) e necroses com lesão apical (RP=3,29) em DMP.

Este estudo indica uma associação entre doenças endodônticas e DM nos indivíduos que participam do projeto de extensão no HUB, com maior agravo no grupo DMP.

Apoio: FAPs - FAPDF N° 5.468.896

PNf1025 Múltiplas lesões periapicais influenciam expressão da via de sinalização inflamatória TLR4/NF-κB e induzem alterações hepáticas em ratos

Caldas ROP, Degani IC, Neves R, Bezerra LB, Sassone LM, Silva EJNL, Pinto KP*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de múltiplas lesões periapicais (LP) na expressão de TLR4/NF-κB, níveis de citocinas pró-inflamatórias e alterações no fígado de ratos com e sem consumo crônico de álcool. Trinta e dois ratos foram distribuídos em 4 grupos (n=8): Controle, LP, Álcool e Álcool+LP. Os grupos Álcool e Álcool+LP receberam solução a 25% e as LP foram induzidas por exposição pulpar de 4 molares durante 28 dias. As maxilas, mandíbulas e fígados foram coletados. As LP foram confirmadas por Micro-CT. Amostras hepáticas foram submetidas à análise histopatológica por estereologia e ensaio ELISA para quantificação de TLR4, NF-κB, IL-6 e TNF-α. A análise estatística foi conduzida por ANOVA de uma via, seguida do teste de Student-Newman, com nível de significância de 5%. Os níveis hepáticos de TLR4 e NF-κB foram mais elevados nos grupos LP e Álcool+LP comparados aos grupos Controle e Álcool ($p<0.05$). As concentrações de IL-6 e TNF-α foram maiores em todos os grupos experimentais em comparação ao grupo Controle ($p<0.05$), sendo mais acentuadas no grupo Álcool+LP ($p<0.05$). Observou-se redução na densidade de hepatócitos nos grupos experimentais em comparação ao grupo Controle ($p<0.05$) e o volume dos sinusóides foi reduzido no grupo LP em comparação ao grupo Controle ($p<0.05$). A necrose dos hepatócitos foi mais pronunciada nos grupos LP e Álcool+LP em comparação aos grupos Controle e Álcool ($p<0.05$), sendo mais intensa no grupo Álcool+LP ($p<0.05$).

A presença de múltiplas LP promoveu aumento dos níveis hepáticos de TLR4, NF-κB, IL-6 e TNF-α, resultando em alterações hepáticas significativas como degeneração hidrópica e necrose dos hepatócitos. A associação entre LP e o consumo crônico de álcool exacerbou os danos hepáticos induzidos pelo álcool.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1026 Efeitos comportamentais do estresse crônico isolado e associado à periodontite apical em ratos *Wistar*

Rezende MP, Marinho PCM, Marsulo AJS, Fazilari LG, Figueiredo JK, Abu Hasna A, Valera MC, Khoury RD*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O estresse crônico pode desregular vias neuroendócrinas e imunológicas, impactando negativamente as respostas fisiológicas, emocionais e comportamentais. Evidências também sugerem que inflamações crônicas, como a periodontite apical (PA), podem modular a resposta ao estresse por meio de mecanismos neuroimunes. Este estudo avaliou os efeitos comportamentais do estresse crônico isolado e associado à PA em ratos, por meio do teste do campo aberto e o teste de preferência à sacarose. Quarenta ratos Wistar machos foram distribuídos em quatro grupos (n=10): controle (NS - não estressados), PA (com lesão periapical), E (estressados) e EP (estressados com lesão periapical). O estresse foi induzido por 42 dias por protocolo de estressores imprevisíveis, enquanto a PA foi induzida no 21º dia do experimento. A análise do comportamento exploratório foi realizada com o software ToxTrac e a preferência à sacarose foi determinada pela proporção de água ingerida. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA, protocolo nº 12/2023) do ICT de São José dos Campos. Foram observadas diferença estatisticamente significativas na exploração do campo aberto entre os grupos: NS × E (p = 0,0232), NS × EP (p = 0,0012) e PA × E (p = 0,0012), por meio dos testes de Mann-Whitney para dados não paramétricos e teste T para dados paramétricos. A preferência à sacarose diferiu entre os grupos experimentais e o grupo controle, com significância entre NS × PA (p = 0,0367), NS × E (p = 0,0151) e NS × EP (p = 0,0024), pelo teste de Fisher.

Os dados sugerem que tanto o estresse crônico quanto a inflamação periapical crônica comprometem o comportamento exploratório e hedônico, com efeito potencialmente aditivo na coocorrência das duas condições.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/16696-6

PNf1027 Acurácia diagnóstica de chatbots em Endodontia: um estudo duplo-cego

Cabral PRZA, Alves MSA, Barbosa IA, Oliveira RP, Fonseca RRS, Menezes SAF, Moura JDM, Rodrigues PA*
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial (IA) tem sido integrada à Endodontia com propostas promissoras para diagnóstico e tomada de decisão clínica. No entanto, a precisão e a confiabilidade dos chatbots disponíveis ainda carecem de validação crítica. Este estudo duplo-cego e observacional avaliou o desempenho diagnóstico de oito modelos de IA utilizando 11 casos clínicos fictícios padronizados, que receberam o mesmo prompt padronizado , elaborados conforme a classificação da American Association of Endodontists (AAE). As interações foram conduzidas com comandos uniformes e repetidas três vezes por modelo, assegurando controle de variabilidade. Três avaliadores cegos analisaram as respostas quanto à acurácia diagnóstica, conduta proposta e consistência entre execuções. A análise estatística incluiu os testes de Kruskal-Wallis, Dunn com Bonferroni, qui-quadrado, regressão logística multivariada, Fleiss' Kappa e coeficiente de correlação intraclasse (ICC) para avaliar, comparar, relacionar e validar os resultados. O ChatGPT o1, Claude e DeepSeek obtiveram os melhores resultados de diagnóstico (97%, 97% e 90,9%, respectivamente), enquanto Gemini apresentou desempenho significativamente inferior (54,5%). As condutas terapêuticas foram bem indicadas pela maioria dos modelos (97-100%). A análise multivariada demonstrou que diagnósticos mais complexos, como abscesso apical agudo, afetaram negativamente o desempenho, mesmo nos modelos mais robustos.

Conclui-se que sete dos oito chatbots demonstraram alto potencial diagnóstico, desde que seu uso seja criterioso e complementar à avaliação clínica.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2021/12031-4 | FAPs - FAPESP Nº 2021/13408-4 | CAPES Nº 001

PNf1028 Efeito da fotobiomodulação com LED infravermelho na reparação pulpar: estudo *in vitro* utilizando barreira dentinária

Santos CMML, Melo AP, Almeida YF, Oliveira RSG, Carvalho OE, Monte AFG, Moura CCG, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o efeito da fotobiomodulação (FBM) com LED infravermelho (850nm) sobre células pulpares humanas em modelo in vitro com barreira dentinária. As células (150.000/poço) foram semeadas sob discos de dentina (0,4 mm) acoplados à câmara pulpar artificial. Após 24 h, foi aplicado TNF-a (25 ng/mL) para indução inflamatória, com irradiação única nas doses de 4 ou 15 J/cm² (80 mW/cm²). Os grupos incluíram: controle, TNF-a, 4J, 15J, 4J+TNF-a e 15J+TNF-a. Passadas 24 h, foi realizado os testes de viabilidade celular (ensaio MTT e Azul de Tripan), análise morfológica (microscopia eletrônica de varredura - MEV), quantificação de espécimes reativas de oxigênio (EROs - sonda DCFH-DA) e de óxido nítrico (ON - reagente de Griess). Testes não paramétricos Kruskal-Wallis e Dunn, (p<0,05) como análise de dados. A estimulação com TNF-a reduziu a viabilidade celular e o número de células viáveis também, em relação ao grupo controle com diminuição de 14,4% e de 23,5%, respectivamente p= 0,001. Para EROs, aumentou expressivamente a produção (301,83%) e de ON (119,49%) em comparação ao grupo controle. A irradiação com 4 J/cm² manteve a viabilidade (100,82%) e promoveu redução nos níveis de EROs (233,63%) e ON (102,35%) (p<0,05). Já a dose de 15 J/cm² não reduziu significativamente os níveis de EROs (p>0,05), embora tenha mantido a viabilidade celular e os níveis de ON similares aos do grupo controle. Foi possível observar por MEV, a presença de um monocamada celular contínua aderida à superfície da dentina, mesmo em condição inflamatória, indicando adesão e proliferação celular.

Conclui-se que a dose de 4 J/cm² apresentou melhores capacidades modulatória, preservando a viabilidade e adesão celular mesmo sob TNF-a e barreira dentinária.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG Nº 00927-23

PNf1029 Efeitos locais e sistêmicos da suplementação com ômega-3 em ratos com lesão periapical induzida e exposição à fumaça de cigarro

Silva ACR, Vasques AMV, Sampaio LV, Barzotti RJ, Chaves-Neto AH, Cintra LTA, Matsumoto MA, Dezan-Junior E*
Odontologia Preventiva e - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O trabalho avaliou os efeitos locais e sistêmicos da suplementação com ômega-3 em ratos com lesão periapical induzida, expostos ou não à fumaça do cigarro. Foram utilizados 32 ratos Wistar machos, distribuídos em quatro grupos (n=8): PA (lesão periapical), FPA (lesão periapical + fumaça), PAO (lesão periapical + ômega-3) e FPAO (lesão periapical + fumaça + ômega-3). Os grupos FPA e FPAO foram expostos à fumaça de cigarro por 8 minutos, 3 vezes ao dia, durante 20 dias antes da indução da PA. A suplementação com ômega-3 iniciou-se no 15º dia, por gavagem, durante 45 dias. As polpas coronárias dos primeiros molares inferiores direitos foram expostas ao meio oral por 30 dias, mantendo-se a exposição à fumaça até o 50º dia. Ao final, o sangue foi coletado para análise hematológica, bioquímica (cálcio e fosfato séricos), microtomografia computadorizada (Micro-CT) e estresse oxidativo por meio da análise de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), capacidade oxidante total (TOC) e capacidade antioxidante total (TAC). Testes estatísticos foram aplicados (p<0,05). O grupo FPAO apresentou aumento significativo de hemácias, hemoglobina e hematócrito (p<0,05). Na análise de TBARS, o grupo FPA apresentou os níveis mais elevados em comparação com os demais grupos (p<0,05), enquanto TAC e TOC não apresentaram diferenças significativas. O grupo FPA exibiu níveis de cálcio e fosfato superiores aos grupos PA e PAO (p<0,05), e o grupo FPAO apresentou níveis de fosfato elevados em comparação aos grupos PA e PAO (p<0,05). Na análise por Micro-CT, observou-se maior reabsorção óssea no grupo FPA em relação ao FPAO (p<0,05).

A suplementação com ômega-3 reduziu a reabsorção óssea local e a peroxidação lipídica em ratos expostos à fumaça do cigarro.

Apoio: FAPESP Nº 2022/06930-9

PNf1030 Análise da ampliação apical X cinemática de preparo: 132 casos de molares necróticos realizados em Curso de Especialização em Endodontia

Efeiche EGC, Roskamp L, Mattos NHR, Bueno DCC, Santos VLC, Araujo CM, Tomasi-Junior DL, Perin CP*
Ppgo - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A terapia endodôntica em dentes necróticos visa curar a periodontite apical por meio da descontaminação. O ápice radicular apresenta grande complexidade anatômica, oferecendo dificuldades no preparo químico mecânico. Contudo, quanto maior a sua ampliação, maior será a ação dos agentes químicos irrigantes. O mercado de instrumentos endodônticos convencionou o uso de "sistemas reciprocantes" como instrumentos únicos de preparo do canal, tendo o diâmetro #25 como o mais utilizado. Entretanto, estudos anatômicos apontam diâmetros apicais superiores a #25, especialmente em molares, indicando necessidade de maior ampliação. O intuito do estudo foi comparar a ampliação apical em canais de molares necróticos, de acordo com a cinemática empregada no preparo. Foram selecionados 132 prontuários de pacientes com molares necróticos, tratados endodonticamente no Curso de Especialização em Endodontia da Universidade Tuiuti do Paraná. Comparou-se diâmetro final de ampliação apical X cinemática empregada (rotatório/reciprocante), nos canais de molares superiores e inferiores, finalizados 1mm aquém do vértice radiográfico. Realizou-se teste estatístico U de Mann-Whitney (p<0,05 como significante). Não houve diferença significante entre diâmetros de ampliação apical e cinemática nos canais avaliados, exceto nos disto-vestibulares de molares superiores, que apresentaram maior ampliação em movimento reciprocante. As médias de ampliação foram superiores ao diâmetro #25 para todos os canais.

A ampliação apical em molares foi adequada em ambas as cinemáticas, indicando que o conhecimento se sobrepõe à indicação de uso pelo mercado. Palavras-chave: ápice dentário, endodontia, preparo de canal radicular

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/15548-0

PNf1031 Impacto da Radioterapia na Diversidade Microbiana Endodôntica Avaliada por Sequenciamento de Nova Geração

Santos AC, Gagliardi CF, Guerrero GG, Paes LEA, Khoury RD, Abu Hasna A, Carvalho CAT, Valera MC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

A Periodontite Apical (PA) é consequente da infecção dos canais radiculares (CR). O objetivo deste estudo foi revelar as comunidades microbianas dos CR, caracterizando e identificando os filos e gêneros presentes em CR de dentes com infecção endodôntica primária (IEP) e PA em pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço (RT), utilizando o sequenciamento Illumina (Illumina Inc, San Diego, CA). Amostras de CR de 10 dentes foram coletadas e o DNA foi extraído utilizando o kit ZymoBIOMICS. A região V3/V4 do gene 16S rRNA foi amplificada por PCR, e o sequenciamento foi realizado na plataforma Illumina (paired-end, 300 pb), com profundidade média de 100k leituras por amostra. O processamento dos dados foi feito no Qiime2 (v.2023.5), com denoising via DADA2. A classificação taxonômica das ASVs utilizou o banco SILVA (v.138) com classificador Naive Bayes. As estatísticas foram realizadas no R (v.4.3.1) utilizando phyloseq e tidyverse. A análise do microbioma revelou uma comunidade complexa dominada pelos filos *Firmicutes* (55,60%), *Actinobacteriota* (34,89%), *Bacteroidota* (6,62%) e *Proteobacteria* (1,45%). Em nível de gênero, observou-se alta diversidade, destacando: *Pseudoramibacter, Streptococcus, Tannerella, Dialister, Parvimonas, Fusobacterium, Porphyromonas* e *Eubacterium nodatum*. Houve predomínio de anaeróbios estritos, exceto *Streptococcus*.

Conclui-se CR infectados nos casos de RT exibem diversidade em nível de gênero/espécie, acompanhada de alta variabilidade interindividual. Dada a elevada adaptabilidade dos microbiomas em IEP, o conhecimento desse perfil ecológico é essencial para melhorar o tratamento.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/09805-0 | FAPs - Fapesp N° 2022/09805-0 | FAPs - Fapesp N° 2022/09805-0

PNf1032 Análise da Capacidade de Modelagem de Sistemas Rotatórios de NiTi em Canais Radiculares com Curvatura em S

Cavalcanti-Neto LG, Leal RMS, Silva EJNL, Campos MCBP, Rodrigues CT, Duarte MAH, Cavenago BC*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a capacidade de modelagem dos sistemas rotatórios HyFlex EDM e VDW Rotate no preparo de canais radiculares mesiais em forma de S de molares inferiores (n = 13). Após o preparo com os instrumentos HyFlex EDM e VDW Rotate nos calibres 0.25 e 0.40, os espécimes foram escaneados por microtomografia computadorizada (SkyScan 1174v.2; Bruker-microCT, Bélgica). As imagens obtidas foram reconstruídas (software NRecon v1.6.4.8) e analisadas (software CTan) para avaliar o volume do canal radicular, aumento de volume, paredes não tocadas, acúmulo de debris, capacidade de centralização e transporte do canal. Após o preparo com calibre 0.40, o grupo VDW Rotate apresentou maior aumento de volume e menor acúmulo de debris em comparação com o grupo HyFlex EDM ($p > 0,05$). Além disso, o preparo com instrumentos VDW Rotate resultou em maior aumento de volume em todos os terços do canal e menor acúmulo de debris no terço apical ($p < 0,05$). No entanto, o grupo VDW Rotate demonstrou maior transporte e menor capacidade de centralização no terço apical após o preparo com calibre 0.40 ($p < 0,05$).

Ambos os sistemas mostraram desempenho semelhante até o preparo com calibre 0.25. Apesar das diferenças observadas após a instrumentação com calibre 0.40, ambos os sistemas proporcionaram um preparo seguro, sem acidentes de procedimento, sugerindo que é possível ampliar com segurança canais radiculares em forma de S até este diâmetro, oferecendo vantagens em casos que demandam uma maior ampliação.

Apoio: CNPq

PNf1033 Avaliação da relação entre instrumentos minimamente invasivos e a espessura de dentina remanescente em incisivos inferiores

Lopes CF, Silva EJNL, Eustaquio TCS, Massa-Lima, GS, Leite IMLV, Sassone LM, Barbosa AFA*
Doutorado - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A endodontia minimamente invasiva tem como objetivo a máxima preservação dentinária durante o tratamento do canal radicular. O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência da conicidade e do diâmetro de ponta de instrumentos endodônticos na espessura de dentina remanescente dos canais radiculares de incisivos inferiores acessados pela incisal. Setenta dentes foram microtomografados buscando analisar a anatomia interna inicial, área de superfície (mm^2) e volume (mm^3) do canal radicular de cada um com o intuito de agrupar amostras semelhantes. Trinta incisivos inferiores hígidos foram selecionados e divididos em 3 grupos experimentais (n=10 cada). Após a realização do acesso coronário incisal, o preparo foi realizado de acordo com o grupo experimental: Grupo 1: Univy 25/02, Grupo 2: TruNatomy 26/04 e Grupo 3: Univy 35/04. Após o término do preparo, os dentes foram reescaneados e as espessuras de dentina mesiais e distais em diferentes níveis foram avaliadas. Os testes estatísticos utilizados foram os testes de Kruskal-Wallis e ANOVA. Na direção mesial, o grupo 1 apresentou maior espessura após instrumentação (a 2 mm do JCE) quando comparado ao grupo 2, e menor redução percentual da espessura em comparação aos grupos 2 (nos níveis 1 e 4 mm do JCE) e 3 (a 4 mm do JCE). Na direção distal, o grupo 1 mostrou menor percentual de redução da espessura em relação ao grupo 3 (JCE, 2, 3 e 4mm) e ao grupo 2 no nível de 3 mm.

Apesar do uso de instrumentos 25.02 ter apresentado menores valores percentuais de espessura de dentina remanescente em alguns níveis quando comparadas aos instrumentos 26.04 e 35.04, todas as técnicas de preparo mantiveram a espessura de dentina dentro dos padrões aceitáveis.

Apoio: CAPES N° 88887.965095/2024-00

PNf1034 Sensibilidade e confiabilidade da inteligência artificial generativa em endodontia: estudo baseado na Taxonomia de Bloom

Sette-de-Souza PH, Ribeiro LN, Fernandes LHF, Cerqueira-Neto ACCL, Vieira BR, Martins-De-barros AV, Barbosa-Ribeiro M, Costa MJF*
Campus Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o impacto das inteligências artificiais (IA) generativas na educação em endodontia, com foco na qualidade, confiabilidade e sensibilidade das respostas. 30 perguntas originais foram elaboradas por dois doutores em endodontia com base nos domínios cognitivos da taxonomia de Bloom (lembrar, compreender, aplicar, analisar, avaliar, criar). As questões foram inseridas nas plataformas ChatGPT 4, ChatGPT 4.0, ChatGPT 4.1, Copilot, Gemini 1.5 Flash e Gemini 2.0. Não foram utilizadas as funções de edição ou regeneração de respostas para evitar viés de feedback. As IAs receberam o aviso: "Responda a seguinte questão de acordo com o verbo de comando". Cinco dentistas doutores foram avaliadores e atribuíram notas às respostas geradas. A análise estatística utilizou o teste de Mann-Whitney. Pela confiabilidade, o ChatGPT 4.0 apresentou o melhor desempenho global ($p < 0,01$), com o maior número de respostas "completamente corretas" e nenhuma "completamente errada". Já Copilot, Gemini 1.5 e Gemini 2.0 tiveram o mesmo número de respostas "completamente erradas". Na análise de sensibilidade, houve destaque do Chat GPT 4.0 nos domínios "aplicar", "analisar" e "avaliar" ($p<0,01$). O Copilot só se destacou em "analisar", mas foi inferior em "lembrar". Os modelos Gemini 1.5 e 2.0 obtiveram as pontuações globais mais baixas, com desempenho significativamente inferior nos domínios "aplicar", "analisar" e "avaliar" ($p<0,01$), embora o Gemini 2.0 tenha sido superior em "criar" ($p= 0,04$).

Assim, os resultados indicam que, embora todas as IAs apresentem limitações, algumas versões mais recentes oferecem desempenho superior, sugerindo sua aplicabilidade como ferramenta complementar no ensino especializado em Endodontia.

Apoio: CAPES N° 88887.512408/2020-00

PNf1035 Veracidade e completude do uso de fluoreto em respostas de inteligências artificiais: avaliação crítica baseada em estudo transversal

Carrozzino G, Carvalho BR, Ferreira GS, Magno MB, Visconti MA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O uso da inteligência artificial (IA) tem sido reconhecido como fonte de informações pela população em geral. Diante disso, torna-se essencial avaliar de maneira criteriosa se as informações são, de fato, corretas e respaldadas cientificamente. O estudo teve como objetivo analisar a capacidade de programas de IA - ChatGPT, Consensus e Perplexity - em fornecer respostas baseadas em evidências científicas sobre o uso de fluoretos. Foram elaboradas 8 perguntas, fundamentadas em postagens da rede social Instagram, e submetidas por um pesquisador do estudo, na mesma data, sequência e navegador, às três ferramentas de IA. As respostas obtidas foram analisadas quanto à veracidade (v: 1-6 pontos) e completude (c: 1-3 pontos), considerando informações baseadas em evidências. A legibilidade das perguntas foi verificada por meio do índice Flesch-Kincaid, mantendo o nível de escolaridade equivalente ao ensino médio. Constatou-se que o ChatGPT é satisfatório (v: 6 e c: 2,5) oferecendo respostas mais completas e alinhadas às evidências disponíveis aos usuários que buscam informações básicas e rápidas sobre temas diversos. O Consensus e o Perplexity, atingiram a pontuação média de 4,37 e 3,12 na veracidade e média 2 e 1,12 na completude das respostas, respectivamente, mostrando então que desempenho foi mais abaixo em relação ao ChatGPT.

Como sua função educacional ainda não está plenamente definida, é necessário cautela ao utilizá-lo na prática clínica. Pesquisas futuras são recomendadas para investigar o impacto do ChatGPT na qualidade e eficiência da informação. Além disso, o risco de geração de respostas aparentemente confiáveis, mas, no entanto, incorretas, pode comprometer os cuidados de saúde e deve ser considerado por profissionais da área.

Apoio: FAPERJ N° E-26/204.233/2024 | PROFAEX

PNf1036 Comparação da precisão e confiabilidade de diferentes dispositivos de escaneamento: um estudo clínico prospectivo

Pantigozo-Morán UM, Reis LLS, Silva VAM, Cavalcanti HN, Henriques JFC, Massaro C, Garib D, Bellini-Pereira SA*
Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar a precisão e a confiabilidade de três dispositivos de escaneamento, utilizando medidas lineares intra e interarcos de modelos dentários digitais tridimensionais. Os modelos digitais foram divididos em três grupos com base no método de aquisição: Grupo T (GT), utilizando o scanner intraoral Trios®; Grupo P (GP), utilizando o Panda®; e Grupo Controle (GC), composto por modelos de gesso digitalizados com o scanner de bancada E3®. Com o software OrthoAnalyzer®, dois examinadores mediram as seguintes variáveis: largura mesiodistal dos dentes, altura da coroa clínica, distâncias intercaninos, interpremolar e intermolar, perímetro do arco, comprimento do arco, overjet e overbite. A confiabilidade intra e interexaminador foi avaliada por meio do coeficiente de correlação intraclasse (CCI) e do teste de Bland-Altman. As comparações intergrupos foram realizadas por meio da análise de variância, seguida pelo teste de Tukey ($P<0,05$). A amostra foi composta por 25 voluntários (11 homens e 14 mulheres) com média de idade de 29,6 anos. As medidas dos modelos digitais obtidos com os scanners Trios®, Panda® e E3® foram comparáveis. Para a distância intermolar, os resultados foram os seguintes: GT (52,4 ± 3,55), GP (52,6 ± 3,56) e GC (52,1 ± 3,96), com $P = 0,896$ para o arco superior; e GT (45,8 ± 3,87), GP (46,3 ± 4,40) e GC (46,3 ± 4,08), com $P = 0,848$ para o arco inferior. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação a esta e demais variáveis. As mensurações apresentaram confiabilidade de boa a excelente para os scanners Trios® e Panda®.

Conclui-se que os três dispositivos de escaneamento avaliados apresentaram precisão e confiabilidade semelhantes e adequadas..

Apoio: CNPq N° 406423/2023-7

PNf1037 Preferência dos pais em relação aos tratamentos de molares permanentes com hipomineralização molar incisivo grave: um estudo transversal

Rosa TC, Spinelli LR, Silva FMF, Costa MC, Neves AA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar as preferências dos pais em relação ao tratamento de primeiros molares permanentes com hipomineralização molar incisivo grave, identificar os fatores que influenciam suas decisões e analisar o impacto de intervenções educativas na aceitação dos tratamentos. Um estudo transversal com 125 funcionários de uma universidade pública brasileira com filhos de 6 a 10 anos foi realizado. Os dados foram coletados por meio de questionário online com 19 perguntas baseadas em cenários clínicos hipotéticos do agravamento da condição. Para cada cenário, os pais escolhiam um tratamento antes e após receberem informações. Os tratamentos incluíram diamino fluoreto de prata (DFP), restauração, coroa de aço (CA) e exodontia. Estatística descritiva, teste qui-quadrado, McNemar e regressão logística múltipla foram utilizados. A maioria dos participantes possuía pós-graduação (97%) e idade entre 40-49 anos (59%). Embora muitos previssem a aceitação do DFP pelos filhos (81%), houve resistência a essa opção (57%) e à CA (56%), principalmente pela estética (42%). A preservação do dente foi preferida (68%), sendo a idade da criança o principal fator (58%). Quando indicada a exodontia, a anestesia local foi a mais aceita (54%), devido a percepção de menor risco (59%). A aceitação do DFP aumentou após as informações ($p=0,021$) e da CA foi associada à idade dos pais ($p=0,003$). A cooperação da criança foi associada a aceitação das alterações estéticas do DFP e todos os tratamentos ($p\leq0,05$), exceto tipo de anestesia/analgesia ($p\geq0,05$).

Pais instruídos priorizam o tratamento conservador, embora opções menos estéticas possam não ser favorecidas. As decisões de tratamento foram influenciadas pela cooperação da criança e idade dos pais.

Apoio: FAPs - Faperj N° SEI-260003/001169/2025

PNf1038 Prevalência e intensidade da hipersensibilidade dentinária em crianças com HMI: estudo transversal populacional

Fagherazzi E, Rolim TZC, Santos PS, Souza LG, Schoeffel AC, Feltrin-Souza J.*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência e a intensidade da hipersensibilidade dentinária em crianças e dentes com HMI; identificar possíveis fatores associados à HD; e avaliar a correlação entre os instrumentos de avaliação da HD. Este estudo transversal de base populacional incluiu uma amostra de 581 crianças com idades entre 7 e 10 anos de Curitiba, Brasil. A HMI e a cárie dentária foram avaliadas por examinadores calibrados utilizando, respectivamente, o índice de Ghanim e os critérios do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS). A HD autorreferida foi avaliada com base em uma pergunta da Escala de Saúde Bucal PedsQLT 8-12. A prevalência de HD por dente, após estimulação evaporativa, foi avaliada com a *Schiff Cold Air Sensitivity Scale* (SCASS). Além disso, a Escala Visual Analógica (EVA) e a Escala de Dor Facial de Wong-Baker (WBFPS) foram aplicadas para avaliar a intensidade da HD. Um modelo de regressão de Poisson foi utilizado para avaliar os fatores associados à HD autorreferida. A correlação de Spearman foi usada para avaliar a concordância entre as escalas de HD. Entre todos os participantes, 15,8% relataram HD, com prevalência significativamente maior (43,3%) em crianças com HMI severa. A prevalência de HD em dentes afetados por HMI após estimulação evaporativa foi de 10,5% e não foi influenciada pela severidade da HMI. As escalas (SCASS, EVA e WBFPS) mostraram correlações fortes e significativas ($r > 0,85$; $p < 0,01$).

A HMI severa aumenta a prevalência de HD autorreferida. No entanto, a prevalência e a intensidade de HD por dente não diferiram entre casos leves e severos. Além disso, os instrumentos de avaliação da HD apresentaram correlações positivas fortes.

Apoio: CAPES

PNf1039 Alterações da mordida aberta anterior com esporões linguais: estudo longitudinal

Melcop NJS, Fernandes LQP, Rocha PC, Rosa BSPA, Oliveira AC, Moda LB, Miguel JAM, Artese F*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A mordida aberta anterior (MAA) é uma má oclusão complexa com etiologia multifatorial, que inclui o posicionamento incorreto da língua. Dentre os diferentes tratamentos, os esporões linguais são utilizados como reeducadores da musculatura orofacial até que haja uma correta postura da mesma. O foco do nosso trabalho é comparar a evolução do fechamento da MAA utilizando esporões na lingual/ palatina dos dentes anteriores durante período de dois anos em pacientes na dentição mista intermediária ou dentição permanente. A presente pesquisa dividiu-se em três etapas. Na primeira, foi realizado o procedimento clínico acerca de fotografia, moldagem e colagem dos esporões. A segunda etapa foi caracterizada pela medição do ângulo interincisivo na radiografia cefalométrica de perfil, finalizando com análise do overjet, overbite e alterações verticais dos incisivos superiores e inferiores e primeiros molares superiores e inferiores através da superposição bestfit dos modelos iniciais e finais. Não houve nenhuma diferença estatisticamente significante entres as mensurações da radiografia cefalométrica e os modelos com exceção do overbite. A diminuição estatisticamente significante do overbite negativo foi dada através da extrusão do incisivo inferior.

O desenvolvimento dentoalveolar, sem alterações nas inclinações axiais, foi responsável pelo resultado estatisticamente significante do overbite. Em 24 meses de estudo, pode-se observar diminuição da MAA por consequência da extrusão dos incisivos inferiores.

Apoio: CAPES

PNf1040 Análise do comportamento infantil e do tempo operatório das técnicas endodônticas instrumentada e não instrumentada em molares decíduos

Ramos T, Galdino FF, Santos PS, Fernandes GC, Santana CM, Cardoso M, Mendes FM, Fidalgo TKS*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar o comportamento de crianças submetidas a duas técnicas endodônticas em molares decíduos: tratamento instrumentado e tratamento não- instrumental (TENI), além de mensurar o tempo clínico necessário para cada intervenção. Conduziu-se um ensaio clínico randomizado, de não-inferioridade, multicêntrico, realizado em três instituições: Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade do Estado do Rio de Janeiro. 177 crianças, de 3 a 9 anos, com indicação de tratamento endodôntico em molares decíduos foram alocadas aleatoriamente nos dois grupos: tratamento instrumentado utilizando pasta OZE e TENI com pasta CTZ. O comportamento apresentado pelas crianças durante o atendimento foi avaliado por meio da Escala de Frankl, aplicada por operadores treinados e calibrados (kappa intraexaminador = 0,852 a 1; kappa interexaminadores = 0,868 a 1). A autopercepção do paciente relacionada à dor após o tratamento foi mensurada pela Escala Facial Image Scale (FIS). O tempo de execução dos procedimentos foi registrado em minutos. Foram empregados o teste de correlação de Pearson para comparação das escalas (Frankl e FIS) e o teste de Mann-Whitney para comparação entre as técnicas. Não houve diferença no comportamento infantil entre as técnicas pela Escala de Frankl ($p=0,772$) e pela FIS ($p=0,398$). Houve correlação negativa fraca entre as escalas de Frankl e FIS ($r = -0,395$; $p<0,01$). Em relação ao tempo clínico, verificou-se menor tempo médio ($p<0,001$) na TENI (36,73 minutos; DP = 9,87) comparado à técnica instrumentada (64,51 minutos; DP = 16,25).

Conclui-se que as técnicas resultaram em comportamento semelhante, porém a técnica instrumentada demandou maior tempo em comparação à TENI.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° 202.319/2024 - 300639 | FAPs - FAPESP N° 2023/18210-3 | FAPs - FAPESC N° E-20/2024

PNf1041 A Hipomineralização Molar-Incisivo está associada à Inflamação Sistêmica de Baixo Grau em Adolescentes: Estudo de Base Populacional

Gomes TR, Benazzi AST, Costa SA, Ladeira LLC, Franco MMP, Thomaz EBAF, Alves CMC, Ribeiro CCC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) - defeito no desenvolvimento do esmalte com etiologia pouco compreendida, possivelmente multifatorial, que envolve estressores ambientais ocorridos durante os primeiros anos de vida - tem sido associada com algumas doenças respiratórias, alérgicas e autoimunes. Assim, há plausibilidade para envolvimento da inflamação sistêmica na fisiopatologia da HMI, aspecto ainda não estudado. Este estudo investigou a associação entre os níveis séricos de citocinas inflamatórias (IL-6, IL-1β e TNF-α) e HMI em adolescentes. Trata-se de um estudo de base populacional com dados coletados em 526 adolescentes de 18-19 anos, participantes do Consórcio de Coorte de Nascimento RPS. Foram adotados critérios de Ghanin para definição da HMI. Os níveis séricos dos marcadores inflamatórios Interleucina-6 (IL-6), Interleucina 1 beta (IL-1β), Fator de Necrose Tumoral-α (TNF-α) foram estimados pelo método Milliplex® MAP e categorizadas em quintis. Coeficientes de regressão foram estimados por meio de regressão ordinal em modelos bruto e ajustado para as covariáveis sexo, escolaridade, classe socioeconômica, tabagismo e índice de massa corporal. A prevalência de HMI foi de 20,72% (n=109). A média de dentes afetados por HMI foi 2,04 dentes, desvio padrão de 1,31. O número de dentes afetados por HMI foi significativamente associado a maiores níveis de IL-6 (coeficiente: 0,16; p-valor=0,04) e TNF-α (coeficiente:0,17, p-valor=0,03). Este estudo é pioneiro ao evidenciar associação entre níveis elevados de citocinas inflamatórias sistêmicas e a HMI em adolescentes.

Os achados sugerem processos inflamatórios sistêmicos desempenhando papel etiológico na HMI, apontando novas possibilidades de investigação.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMA

PNf1042 Aplicação de ácido poliacrílico antes de restaurações oclusais e ocluso proximais com CIV é indispensável? ECR - 6 meses de acompanhamento

Azevedo MMF, Galdino FF, Teixeira TPS, Soviero VM, Fidalgo TKS*
Odontologia Preventiva e Comunitária, - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho clínico de restaurações oclusais e ocluso- proximais com ionômero de vidro, sem o uso prévio de ácido poliacrílico. Foi realizado um ensaio clínico controlado, randomizado, triplo cego e de não inferioridade, com 280 dentes de crianças entre 3 e 9 anos, distribuídos em grupos Placebo (P) e Ácido Poliacrílico a 25% (AP), subdivididos por tipo de cavidade e tratados pela técnica ART. O acompanhamento será realizado aos 6, 12, 18 e 24 meses. sendo avaliada a sobrevida, comportamento e desconforto da criança pelas escalas de Frankel e Wong-Baker, respectivamente. As análises estatísticas incluíram Kaplan-Meier, log-rank, regressão de Cox foram realizadas para sobrevida aos 6 meses e testes não paramétricos (p<0,05) Um total de 136 crianças retornaram para a avaliação de 6 meses. A média de idade para o grupo P foi de 6,87 ± 1,23 e do grupo AP foi de 6,87 ± 1,14 (p = 0,88). Um total de 48,1% era do sexo feminino no grupo P e 57,3% no grupo AP (p = 0,28). O comportamento da criança durante o atendimento e o desconforto após o atendimento foi similar entre os grupos (p > 0,05). Considerando os indicadores de presença de cárie, houve similaridade entre os grupos quando avaliado tanto o ceod (p = 0,41) e ICDAS (p = 0,14). AS as taxas de sucesso foram semelhantes (p = 0,59), com 68,3% no grupo placebo e 63,0% no grupo com ácido poliacrílico. A regressão de Cox mostrou que o uso do placebo foi não inferior à técnica convencional (p = 0,06).

Os resultados sugerem que a não utilização do ácido poliacrílico pode ser uma alternativa viável, simplificando o protocolo clínico sem comprometer a longevidade das restaurações nos seis meses iniciais.

Apoio: FAPs - FAPERJ | FAPs - FAPERJ | CAPES N° 001

PNf1043 Aspectos psicoemocionais de estudantes de odontologia da UPE frente à prática odontopediátrica

Sousa JP, Freitas MCB, Sarmento LA, Silva NRM, Pinheiro MA, Vieira BR, Silva NB, Firmino RT*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar aspectos psicológicos (estresse, ansiedade e depressão), inteligência emocional e sentimentos relacionados ao atendimento odontopediátrico em estudantes de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE), campus Arcoverde. Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, tendo como amostra 20 estudantes que já haviam cursado disciplina clínica de Odontopediatria. Os dados foram coletados por questionário eletrônico (*Google Forms*), dividido em quatro seções: dados sociodemográficos; aspectos acadêmicos e sentimentos sobre o atendimento infantil; sintomas psicológicos (*DASS-21*); e traços de inteligência emocional (*TEIQue-SF*). A análise dos dados foi realizada no SPSS 25.0, utilizando-se estatística descritiva e correlação de *Pearson* (p<0,05). Cerca de 75% dos estudantes relataram experiência negativa com crianças, sendo o comportamento (50%) e choro infantil (17,5%) as situações que mais lhe causaram medo/ansiedade. Além disso, 60% sentiram-se inseguros em realizar procedimentos invasivos. Aproximadamente 50% dos estudantes apresentaram sinais de depressão, enquanto 55% relataram níveis de estresse. Uma correlação negativa entre os escores do *DASS-21* e os traços de inteligência emocional foi observada (r = -0,699; p < 0,01).

Uma parte considerável dos estudantes demonstrou insegurança no atendimento odontopediátrico, especialmente em procedimentos invasivos. A relação inversa entre inteligência emocional e sintomas psicológicos de estresse, ansiedade e depressão reforça a importância de incluir o preparo emocional na formação odontológica, visando à melhoria do bem-estar discente e da qualidade do cuidado infantil.

Apoio: Faperj N° E-26/200.389/2023

PNf1044 Uso de chatbots de inteligência artificial como fontes de informação sobre traumatismos dentários

Ribeiro JMC, Lisboa RM, Braido A, Soares AJ, Paranhos LR, Vieira WA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a acurácia e confiabilidade de cinco chatbots (ChatGPT, Google Gemini, Microsoft Copilot, DeepSeek e Meta AI) na geração de respostas sobre traumatismos dentários, baseando-se nas diretrizes da Associação Internacional de Traumatologia Dentária. Foram submetidas 60 questões dicotômicas (verdadeiro/falso) a cada chatbot, diariamente, durante 30 dias, totalizando 18.000 respostas. As interações foram realizadas com e sem prompt de comando inicial. A análise empregou um Modelo Linear Generalizado de Efeitos Mistos (GLMM) com distribuição binomial (α = 5%), além de métricas como sensibilidade, especificidade, acurácia e área sob a curva ROC (AUC). Todos os chatbots apresentaram acurácia acima de 85%, com Microsoft Copilot (91,1%) e DeepSeek (90%) destacando-se como os mais precisos, sem diferença significativa entre si (p > 0,05), mas superiores aos demais (p < 0,05). A consistência das respostas foi elevada (KR-20 > 0,85), com baixa variação ao longo do período.

Conclui-se que os chatbots avaliados, especialmente Copilot e DeepSeek, demonstraram alta confiabilidade na geração de informações sobre traumatismos dentários, mantendo desempenho estável ao longo do tempo.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPEMIG

PNf1045 Hipomineralização de esmalte em crianças e adolescentes: estudo epidemiológico descritivo

Gentile ACC, Amarante BC, Marinho GB, Costa VS, Souza ACMD, Scardini IL, Bönecker M*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização é um defeito no desenvolvimento do esmalte dentário, caracterizado pela presença de opacidades demarcadas que podem acometer dentes decíduos e permanentes, sendo denominada Hipomineralização de Molares Decíduos (HMD) e Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), respectivamente. A HMI afeta primeiros molares permanentes, podendo acometer incisivos permanentes, e a HMD afeta segundos molares decíduos, podendo acometer caninos decíduos. O objetivo deste estudo epidemiológico descritivo foi realizar um levantamento de casos de HMI e HMD tratados na clínica de Defeitos de Esmalte do departamento de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da USP. Foram atendidos 145 pacientes de 3 a 14 anos de idade, e foi utilizado o MIH Index para o critério de diagnóstico. Os resultados indicaram que apenas 5% dos pacientes apresentaram somente HMD, 56% somente HMI e 39% apresentaram ambos. Dentre os pacientes que tinham HMI, 78% apresentavam incisivos com hipomineralização e 75% tinham todos os 4 primeiros molares afetados. O dente mais acometido foi o 16 (82%); a face mais envolvida em molares foi a oclusal (82%) e, dessas, 28% tinham restaurações atípicas. Dentre os pacientes que tinham HMD: 32% dos pacientes apresentavam caninos com hipomineralização e 46% tinham todos os 4 segundos molares afetados. O dente mais acometido foi o 55 (28%); a face mais envolvida em molares foi a vestibular (52%) e, dessas, 38% eram opacidades brancas-creme.

Pode-se concluir que a maioria dos casos é de pacientes que possuem somente HMI, e que os incisivos e os quatro primeiros molares estão mais frequentemente acometidos. A HMD mostrou-se uma condição menos frequente que a HMI.

Apoio: CAPES

PNf1046 Defeitos de desenvolvimento de esmalte em gêmeos pré-escolares - coincidências, herdabilidade e análise multinível

Moura MS, Matias FAS, Lopes LCA, Sousa MEM, Nascimento VO, Mendes FM, Lima CCB, Lima MDM*
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou comparar coincidências de DDE em gêmeos monozigóticos (MZ) e dizigóticos (DZ), determinar herdabilidade de DDE na dentição decídua e fatores associados. Foi realizado estudo transversal censitário com pré-escolares gêmeos de 3-5 anos de Teresina, Brasil. O índice DDE modificado foi utilizado para diagnóstico. Coincidências foram analisadas por correlações tetracóricas e regressão logística multinomial. Herdabilidade (H^2) foi estimada pela fórmula de Holzinger. Regressão de Poisson multinível identificou fatores associados (p<0,05). Foram incluídos 239 pares de gêmeos (MZ=96; DZ=143). Correlações para DDE foram fortes/muito fortes em MZ (DDE geral - 0,829; opacidades demarcadas - 0,645; difusas - 0,812; hipoplasias - 0,786), e fracas/moderadas em DZ (DDE geral - 0,322; opacidades demarcadas - 0,076; difusas - 0,562; hipoplasias - 0,156). Monozigóticos tiveram maiores chances de coincidências positivas (RC=2,34; IC=95% 1,16-4,70) e negativas (RC=4,40; IC=95% 1,65-11,72) que DZ. A herdabilidade foi 74,8%. Pré-eclâmpsia/eclâmpsia e febre alta no primeiro ano de vida foram associadas à maior prevalência de DDE na dentição decídua.

Maiores coincidências em MZ e alta herdabilidade sugerem influência genética no desenvolvimento de DDE na dentição decídua. Pré-eclâmpsia/eclâmpsia e febre alta no primeiro ano de vida foram fatores associados.

Apoio: CAPES | Universidade Federal do Piauí

PNf1047 Fatores associados ao grau de intrusão após trauma em dentes decíduos

Moreira AOG, Gasperini MRC, Wanderley MT*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Objetivo deste trabalho foi analisar os fatores relacionados ao grau de intrusão após trauma em dente decíduo. Foram analisados prontuários, radiografias e fotografias de pacientes atendidos no Centro de Pesquisa e Atendimento a Traumatismo em Dentes Decíduos da FOUSP, de 1998 a 2020. Dentre os 2876 prontuários, 386 eram de pacientes com intrusão de incisivos superiores decíduos. Foram incluídos prontuários de pacientes que tiveram intrusão em dente decíduo que chegaram ao Centro de Trauma em até 15 dias após o trauma. Foram excluídos prontuários com dados incompletos e prontuários sem dado do grau de intrusão. O grau de intrusão da coroa clínica (≤50% ou >50% intruída) foi analisado quanto à associação com as variáveis usando teste qui-quadrado (p<0,05). 130 prontuários de pacientes foram incluídos, sendo a maioria de pacientes do sexo masculino (57%). Dos 184 dentes analisados, 84,5% eram incisivos centrais superiores, e 65,7% sofreram trauma com até 2 anos de idade. Mordida aberta anterior e protusão foi observado em 52,2% dos casos, 43% tiveram 2 dentes envolvidos no trauma. A causa do trauma mais frequente foi queda leve (49,4%) e impacto contra superfície rígida ocorreu em 67,4% dos casos. A análise estatística demonstrou associação significativa do grau de intrusão com as variáveis: causa do trauma (p=0,014), número de dentes envolvidos (p<0,001) e tipo de superfície de impacto (p=0,035).

Conclui-se que o grau da intrusão em dentes decíduos está associado a fatores relacionados à intensidade do trauma, como a causa, o tipo de superfície de impacto e o número de dentes envolvidos.

Apoio: CAPES

PNf1048 Utilização de compômeros coloridos como material restaurador em pacientes não colaborativos- relato de casos

Lujan CD, Reis VC, Oliveira DSB, Guimarães BM, Araújo TGF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Em crianças, é essencial empregar técnicas comportamentais específicas para garantir cooperação durante o tratamento odontológico, criando um ambiente confortável que reduza medo e ansiedade. A odontopediatria demanda habilidades especiais para lidar com essas necessidades emocionais, utilizando técnicas de manejo de comportamento para assegurar a execução dos procedimentos. Pesquisas indicam que em tratamentos restauradores, o uso de compômeros coloridos pode reduzir significativamente a ansiedade odontológica em crianças, melhorar a cooperação durante o tratamento e promover uma maior adesão à higiene oral. Este estudo tem como objetivo relatar dois casos clínicos de tratamento restaurador, realizados com compômeros coloridos em pacientes odontopediátricos não colaborativos, a fim de demonstrar a relação existente entre o uso desses materiais e o controle do comportamento infantil. Este relato de caso, descreve o tratamento de molares decíduos com cárie ativa que foram restaurados utilizando o compômero colorido Twinky Star da marca Voco®, que possuem uma variedade de cores atraentes. O tratamento iniciou com a anestesia seguida de isolamento absoluto, remoção do tecido cariado e restauração direta com o compômero, seguindo as recomendações do fabricante.

Concluiu-se que o uso de compômeros coloridos pode ser uma ferramenta eficaz no controle do comportamento de pacientes odontopediátricos não colaborativos, mostrando-se benéfica tanto na redução do medo e da ansiedade quanto na melhoria da aceitação estética por parte das crianças, contribuindo para uma experiência mais lúdica e acolhedora.

Apoio: CNPq N° 404426/2023- 9

PNf1049 Impacto do Laser de Er:YAG na Integridade do Esmalte Durante a Remoção de Braquetes Cerâmicos: Análise Digital Tridimensional

Dantas CMG, Vivan CL, Freitas PM, Pannuti CM, Arana-Chavez VE, Fantini SM, Dominguez GC*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Técnicas eficientes e minimante invasivas para a remoção de braquetes cerâmicos continuam em investigação na ortodontia. Ainda que o uso do Laser de Er:YAG seja proposto como alternativa promissora, falta consenso quanto à eficiência clínica e segurança da técnica. Este trabalho avaliou *in vitro* a efetividade da irradiação com laser de Er:YAG (2.094nm, LiteTouch, Light Instruments, Israel) em diferentes protocolos para remoção de braquetes cerâmicos, bem como os efeitos sobre a superfície do esmalte. Braquetes cerâmicos monocristalinos foram colados na face vestibular de 54 incisivos inferiores humanos e divididos aleatoriamente em três grupos (n=18): G1 (controle - remoção com alicate ortodôntico), G2 (protocolo do fabricante - 200mJ, 20Hz, 4W) e G3 (protocolo experimental - 300mJ, 20Hz, 6W). Registrou-se o tempo para a remoção do braquete, a incidência de fratura, a perda volumétrica de esmalte com modelos digitais obtidos por escaneamento intraoral e sobrepostos em software especializado. Os dados foram analisados por ANOVA e Kruskal-Wallis. O tempo necessário para a remoção foi menor em G3 (46±34s) comparado a G2 (74±39s) e G1 (94±46s) (p<0,001). Fraturas de braquetes ocorreram apenas em G1 (27,78%). G1 apresentou menor perda de esmalte (202±73μm³) que G2 (299±90μm³) e G3 (328±89μm³) (p<0,001), ainda que G2 e G3 tenham apresentado os maiores índices de adesivo residual (p<0,001).

A irradiação com laser de Er:YAG para remoção de braquetes cerâmicos é eficaz em reduzir o tempo clínico e prevenir fraturas do acessório. No entanto, os resultados também evidenciam um maior risco de perda de esmalte dentário. Assim, o uso dessa tecnologia deve seguir sendo investigado em busca de protocolos que preservem a integridade da superfície.

Apoio: CAPES N° 88887.146604/2025-00

PNf1050 Distalizador Carriere para o tratamento de classe II: uma revisão narrativa de literatura

Silva ABF, Boas RBLV, Hino CT, Oliveira PHJ, Oliveira Júnior MA, Bianchi J*
Ortodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A má oclusão de Classe II quando não há comprometimento esquelético, pode ser tratada por meio da distalização dos molares superiores. Dentre as opções disponíveis, o Distalizador Carriere® MotionT vem ganhando popularidade, devido a sua praticidade e pelo fato da correção sagital ocorrer antes da instalação de aparelhos fixos, favorecendo conforto e estética. Por se tratar de um aparelho relativamente novo, ainda são escassos os estudos sobre sua utilização. Portando, esse trabalho teve como objetivo revisar artigos na literatura sobre o seu uso, indicações e efeitos colaterais. Como metodologia, foram revisados estudos publicados em jornais disponíveis na plataforma PubMed durante os anos 2019 e 2024. Os resultados e artigos obtidos mostraram que as vantagens do aparelho são: fácil manuseio, maior estética, e menos invasivo quando comparado com outras modalidades. As principais indicações incluem pacientes mesofaciais, devido ao fato de que a extrusão dos molares inferiores, provocado pelo uso de elásticos, podem aumentar o terço inferior da face, efeito indesejado em dolicofaciais. O aparelho pode ser usado tanto em pacientes em crescimento quanto em adultos, e o sucesso do tratamento depende do uso correto dos elásticos intermaxilares. Os efeitos colaterais incluem: extrusão dos caninos superiores, intrusão do molar superior, vestibularização dos incisivos inferiores, mesialização e extrusão dos molares inferiores.

Como conclusão, esse aparelho proporciona a correção da Classe II por distalização dos molares no arco superior, sendo necessária a cooperação do paciente.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PNf1051 Alterações mandibulares e na fossa glenóide após protração maxilar ancorada em miniimplantes: Uma análise tridimensional

Silva MSE, Muniz LTB, Miranda F, Garib D, Bellini-Pereira SA, Henriques JFC*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar as alterações tridimensionais do côndilo, fossa glenóide e mandíbula após a terapia de protração maxilar ancorada em miniimplantes. A amostra foi composta por 16 pacientes com má oclusão de Classe III e idade média inicial de 10,6 ± 1,00 anos. Os pacientes foram tratados com a terapia de protração maxilar ancorada em miniimplantes, utilizando o aparelho Hyrax híbrido e dois miniimplantes na mandíbula posicionados distalmente aos caninos permanentes. Elásticos de Classe III foram utilizados, conectando os ganchos dos molares superiores aos miniimplantes na mandíbula. A análise tridimensional da mandíbula, côndilos e da fossa glenóide foi realizada por meio de sobreposição das imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) pré e pós-tratamento, registradas na base do crânio. O teste t de Student e t pareado foram utilizados para comparação entre as fases ($P < 0,05$). Não houve diferenças significantes intragrupo nos três planos de espaço para a fossa glenóide e os côndilos. Observou-se um aumento na angulação do plano mandibular e no ângulo goníaco após o tratamento com a terapia. Os incisivos inferiores apresentaram uma leve inclinação vestibular. Em relação ao deslocamento dos pontos de referência mandibulares, apenas o ponto Gnátio mostrou deslocamento posterior e inferior. Os deslocamentos tridimensionais do côndilo e da fossa glenóide foram mínimos.

Conclui-se que os côndilos e as regiões da fossa glenóide apresentaram deslocamentos discretos e semelhantes em todos os planos. Pequenas alterações mandibulares foram observadas, incluindo uma rotação no sentido horário do plano mandibular e leve deslocamento posterior e inferior da sínfise mandibular.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/27560-2 | Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo N° 2021.1.10424.1.9 | CAPES

PNf1052 Perfil de saúde bucal de pacientes internados em enfermaria de Pediatria de Hospitais de Ensino: estudo piloto usando a plataforma RedCap

Almeida GC, Menezes JSB, Barros BRL, Jorge RC, Marsillac ME, Soviero VM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo observacional multicêntrico avalia o perfil de saúde bucal de pacientes de enfermaria de pediatria de 2 hospitais de ensino (HUPE-UERJ e HEAC-UNIFASE). São elegíveis pacientes internados por 72h. São excluídos recém-nascidos e pacientes cujos responsáveis não autorizarem. Os dados são oriundos do prontuário, entrevista e exame odontológico (lesões de tecidos moles orais, gengivite, biofilme dental (IHOS), anomalias dentárias e defeitos do desenvolvimento do esmalte (DDE), CPOD/ceod, PUFA/pufa). Foi realizada coleta eletrônica na plataforma RedCap e os dados foram analisados descritivamente. Para o piloto, foram avaliados 30 pacientes, 16 (53,3%) meninas e 14 (46,7%) meninos, 13,6 anos (DP = 2,04). Doenças renais (6; 20%) e autoimunes (6; 20%) foram as condições mais frequentes. No momento do exame, todos apresentavam bom estado geral, 1 (3,3%) recebia suporte respiratório por cânula nasal e 1 (3,3%), alimentação enteral. Queixas odontológicas foram reportadas por 14 (46,7%), sendo 4 (13,3%) de dor dental. A maioria (25; 83,3%) relatou manter a escovação dentária na internação. O IHOS médio foi 1,66 (DP = 0,76), o CPOD, 1,10 (DP = 1,06) e 20 (66,7%) pacientes apresentavam gengivite. DDE foram observados em 14 (46,7%) pacientes, sendo a HMI o mais frequente. Em relação aos tecidos moles, foram observados ressecamento labial (63,3%), queilite angular (6,7%), herpes labial (3,33%), lesões aftosas (10,0%) e mucosite (10,0%).

O piloto mostrou a viabilidade da aplicação dos critérios de avaliação e do RedCap como instrumento de coleta de dados. Além disso, identificou demandas odontológicas que justificam a realização da avaliação em um amostra mais abrangente.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ N° E-26/201.184/2025

PNf1053 Alterações Dimensionais de Modelos 3D Impressos Após Repetidas Termoplastificações para Alinhadores

Rego MVNN, Aguiar-Neto GE, Sousa PMP, Alencar PHM, Paz EC, Simplício AHM, Moura WL*
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve o objetivo de avaliar o efeito de termoplastificações sucessivas nas dimensões de modelos 3D impressos, comparando resinas convencionais com resinas resistentes a altas temperaturas. Foram impressos 40 modelos para alinhadores e divididos em dois grupos (n=20), de acordo com o tipo de resina, A- Anycubic Standard Resin V2 (Anycubic) e B - Phrozen TR300 (Phrozen). Para avaliar as alterações dimensionais realizou-se 02 termoplastificações sucessivas, seguidas de escaneamentos dos modelos, e análises comparativas por meio de sobreposição 3D das malhas. O efeito das termoplasticações nos modelos de acordo com tipo de resina foi determinado pelo teste t para amostras relacionadas e teste t para amostras independentes ($p<0,05$). Os resultados evidenciaram alterações dimensionais significantes na região de molares para a resina A (dente 16, 0,21mm e dente 26, 0,28mm). No entanto, quando comparados os dois tipos de resina, não se observou diferença significativa entre os grupos.

Pode-se concluir que embora a resina A tenha apresentado uma pequena tendência de expansão na região de molares após a segunda termoplastificação, não existiu diferença entre significativa na magnitude das alterações dimensionais nos modelos 3D entre os dois tipos de resina. Sendo assim, o acréscimo de componentes resistentes a altas temperaturas à resina não pareceu ser relevante no controle das alterações dimensionais para alinhadores ortodônticos.

Apoio: CNPq | CAPES | Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFMG

PNf1054 Materiais bioativos no controle da hipersensibilidade em dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo: Ensaio Clínico Randomizado

Fonseca-Souza G, Rolim TZC, Souza LG, Feltrin-Souza J.*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi avaliar a eficácia de materiais bioativos contendo *Surface Pre Reacted Glass Ionomer* (S-PRG) e Fosfopeptídeo de Cálcio Amorfo estabilizado com Fosfopeptídeo de Caseína (CPP-ACP) na redução da hipersensibilidade dentária (HD) em dentes com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI). Participaram crianças entre 7 e 12 anos, excluindo-se aquelas com alergia à caseína. Foram utilizados três instrumentos para a avaliação da HD: a Escala Visual Analógica (EVA), a *Wong Baker Faces Pain Scale* (WBFPS) e a *Schiff Cold Air Sensitivity Scale* (SCASS). Os dentes foram randomizados em dois grupos: grupo BC, tratado com *Barrier Coat* (Shofu, Japão), contendo S-PRG; e grupo MI, tratado com *MI Varnish* (GC, Austrália), com CPP-ACP. O delta da HD, calculado pela diferença entre os escores pré e pós-tratamento, foi também comparado entre os grupos. As avaliações ocorreram antes do tratamento (T0), imediatamente após (T1), e em 2 (T2), 4 (T3) e 6 meses (T4) após o tratamento. A análise estatística foi realizada utilizando os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon (α=5%). Foram incluídas 109 crianças, totalizando 138 primeiros molares permanentes e 36 incisivos permanentes, alocados em BC (n=88) e MI (n=86). Ambos os tratamentos reduziram a HD, porém o grupo BC apresentou resultados significativamente superiores em T2 (EVA) e T3 (WBFPS e SCASS).

Ambos os tratamentos promoveram redução da HD, sendo que a redução da HD do grupo Barrier Coat foi superior ao grupo MI Varnish.

Apoio: CAPES Nº 001

PNf1055 Hipomineralização Dentária e Simetria de Presença: Uma Abordagem Fenotípica e Clínica

Verdant FA, Ventura LPM, Ribeiro GC, Franco ALMM, Kneitz FB, Carvalho FM, Silva FMF, Neves AA*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou a presença clínica da hipomineralização dentária (HD) em dentes permanentes, com ênfase nos padrões de simetria de presença entre dentes homólogos e antagonistas, além de investigar a possível influência de fatores etiológicos na expressão fenotípica dessa condição. A amostra foi composta por 62 indivíduos, com idades entre 7 e 14 anos, que apresentavam sinais clínicos de HD. O diagnóstico para HD foi baseado nos critérios de Ghanim (2015). Para a investigação dos fatores etiológicos, foram considerados complicações pós-natais, como uso de medicamentos e intercorrências no parto. Também foi coletada saliva dos participantes como fonte de DNA, visando futuras análises genéticas. Foram realizadas análises descritivas e teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). Dos participantes avaliados, 56,5% eram do sexo masculino. No total, 316 dentes apresentaram sinais de hipomineralização, sendo a maioria localizados nos primeiros molares permanentes (n = 198; 62,6%). Em relação à simetria de presença da HD, 83,9% (n = 52) dos indivíduos apresentaram simetria entre dentes homólogos e 79% (n = 49) entre dentes antagonistas. Não foi observada associação significativa entre os fatores etiológicos analisados e a expressão fenotípica da HD ($p > 0,05$).

Sugerimos que a HD tende a apresentar padrões simétricos de presença entre dentes homólogos e antagonistas; entretanto, os fatores sistêmicos investigados não influenciaram significativamente a ocorrência de simetria entre os dentes afetados, sendo importante uma futura analises com os fatores genéticos.

Apoio: Faperj Nº E-26/200.389/2023

PNf1056 Padrão de acometimento de lesões de cárie cavitadas em dentes decíduos: análises transversais de um estudo de coorte

Gasperini MRC, Brondani B, Knorst JK, Ardenghi TM, Mendes FM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Lesões de cárie cavitadas na dentição decídua podem apresentar padrões de acometimento distintos quanto ao sítio anatômico e à faixa etária na infância, mas isso ainda é pouco explorado. Este estudo analisou padrões de acometimento da cárie considerando as superfícies dentárias em dentes decíduos de crianças entre 1 e 9 anos. Trata-se de uma série de recortes transversais aninhada em uma coorte prospectiva de 7 anos (Santa Maria - RS). As avaliações ocorreram em 2010 com 639 crianças, e nas reavaliações em 2012 (n=469) e 2017 (n=449). A avaliação de cárie foi feita através de exame clínico, considerando apenas lesões cavitadas, classificadas segundo tipo de superfície (oclusal, proximal, lisa) e dente acometido. A frequência de dentes acometidos foi calculada pela idade da criança. Foi realizada uma análise de componentes principais (PCA) para identificar padrões específicos por faixa etária. Após, as faixas foram agrupadas e uma análise descritiva foi realizada através de gráficos de colunas, para a visualização do padrão de acometimento para cada uma. Foram avaliadas 100.597 superfícies, sendo 3.077 (3,06%) com lesões cavitadas em dentina. A PCA revelou padrões homogêneos de distribuição entre os grupos etários: 1-3, 4-6 e 7-9 anos. Molares inferiores foram os primeiros a serem acometidos, e apresentaram maior frequência em todas as idades. Dentes anteriores superiores apresentaram maior acometimento em superfícies lisas. De 1-3 anos, superfícies proximais foram menos afetadas, com aumento entre 4-6 anos, quando lesões oclusais e proximais atingiram proporções semelhantes.

Conclui-se que lesões cavitadas seguem padrões previsíveis, dependentes da idade, influenciados pela morfologia dentária e sequência de erupção.

Apoio: CNPq Nº 406773/2021-1 | FAPs - FAPERGS Nº 21/2551-0002006-7 | FAPs - FAPESP Nº 2019/27593-8

PNf1057 Anquiloglossia em Recém-Nascidos: Avaliação Longitudinal e Intervenção nos Primeiros 120 Dias de Vida

Almeida KR, Sobral MFP, Souza HMM, Silva LA, Ortolani CLF*
Pos Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia tem sido apontada como um dos fatores que podem interferir negativamente na amamentação. Considerando os inúmeros benefícios da amamentação, cresce o interesse na identificação precoce da anquiloglossia, visando uma intervenção oportuna. O nosso trabalho teve como objetivo realizar avaliação, acompanhamento longitudinal e intervenção em recém-nascidos que apresentarem anquiloglossia. A amostra foi composta por 1.638 recém-nascidos normais que estiveram no alojamento conjunto de uma maternidade em São Paulo. Os bebês foram avaliados durante a internação e acompanhados aos 30, 60, 90 e 120 dias após a alta hospitalar. Utilizou-se o Protocolo de Bristol (Bristol Tongue Assessment Tool - BTAT) e o Teste da Linguinha, proposto por Martinelli. Foi possível observar que no BTAT, 90,8% apresentaram resultados dentro da normalidade; 5,3% apresentaram alterações e foram submetidos à frenotomia; 3,9% apresentaram score duvidoso e foram encaminhados para reavaliações subsequentes. Ao final dos 120 dias, 29,69% desses casos duvidosos necessitaram de intervenção cirúrgica, distribuídos da seguinte forma: 1º mês (15,79%), 2º mês (63,16%), 3º mês (21,05%) e 4º mês (5,26%). No Teste da Linguinha, 85,4% apresentaram resultados normais; 8,2% apresentaram alterações e foram submetidos à frenotomia; 6,4% apresentaram scores duvidosos e também foram reavaliados. Ao final dos 120 dias, 32,38% desses casos necessitaram de intervenção cirúrgica, com a seguinte distribuição: 1º mês (25,53%), 2º mês (55,88%), 3º mês (17,65%) e 4º mês (2,94%).

Foi possível concluir que os resultados variaram conforme o protocolo utilizado, e observou-se maior número de casos com avaliação duvidosa quando aplicado o Teste da Linguinha. A maioria das intervenções nos casos duvidosos ocorreu no segundo mês de vida, evidenciando a importância do acompanhamento contínuo desses bebês, não apenas na primeira reavaliação, mas enquanto persistirem queixas relacionadas à amamentação, até a introdução alimentar.

Apoio: PIBIC Nº 15936

PNf1058 Fluxo Digital em Ortodontia no SUS: Experiência FOA/UNESP

Adriazola M, Bertoz APM, Iamonico BP, Uchibaba LB, Rodrigues F, Almeida soares da cunha J, Sachi VP, Vicioni-Marques F*
Materiais Dentarios e Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi relatar a aplicação do fluxo digital no atendimento ortodôntico infantil na Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista, cujo modelo assistencial segue os princípios do Sistema Único de Saúde. Foram atendidos 40 pacientes entre seis e doze anos, com mordida cruzada posterior e ou atresia maxilar, tratados por meio de expansão rápida da maxila com o aparelho ortodôntico Hyrax. O fluxo digital incluiu escaneamento intraoral e envio dos arquivos digitais no formato Standard Triangle Language a um laboratório parceiro, que doou o serviço de confecção dos dispositivos, além dos parafusos fornecidos por outro colaborador. Essa abordagem eliminou etapas convencionais como a colocação e remoção de elásticos separadores, bandagem, moldagem e múltiplas consultas prévias. O tratamento passou a ser realizado em duas consultas: uma para escaneamento e outra para instalação do aparelho. A eliminação dos separadores proporcionou maior conforto às crianças, reduziu o tempo clínico e os custos operacionais. A digitalização do processo ampliou a capacidade de atendimento, mostrando-se uma estratégia viável, eficaz e replicável na atenção ortodôntica infantil no Sistema Único de Saúde. CAAE: 82384624.6.0000.5420

A incorporação do fluxo digital no atendimento ortodôntico infantil em um serviço universitário público demonstrou-se viável e eficaz, proporcionando conforto aos pacientes, redução do número de consultas e otimização dos recursos clínicos. Os resultados reforçam o potencial dessa abordagem como estratégia sustentável e replicável na atenção secundária em saúde bucal no Sistema Único de Saúde.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPERJ N° E-26/201.184/2025

PNf1060 A influência da cor dos dentes na percepção da atratividade do sorriso de pacientes tratados ortodonticamente

Dezan CP, De Souza MMG, Squeff LR*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A atratividade do sorriso está relacionada à forma como ele é percebido esteticamente, influenciando diretamente na autoestima e imagem pessoal. O estudo das características dentárias e suas interferências na beleza do sorriso motivou a realização deste trabalho que teve como objetivo avaliar a influência da cor dos dentes na estética do sorriso de pacientes tratados ortodonticamente, sendo submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado (CAAE 83700224.6.0000.0268). A casuística foi composta por 40 pacientes tratados na Clínica de ortodontia, do programa de Pós-Graduação em Ortodontia da FO-UFRJ, sendo 20 pessoas do sexo masculino e 20 do sexo feminino. Realizou-se fotografias frontais aproximadas de sorriso, que foram submetidas à análise de 40 avaliadores, dentre eles ortodontistas, cirurgiões plásticos, artistas plásticos e leigos. A análise foi feita por meio de um Questionário de Avaliação da beleza do Sorriso, em que os julgadores deveriam atribuir um grau de importância à cor dos dentes para a atratividade do sorriso, variando de 0 a 3. Além disso, os julgadores avaliaram a cor dos dentes em cada uma das fotografias, atribuindo nota de 0 a 5. Para a análise estatística, foi realizada análise descritiva dos dados obtidos, bem como aplicado o teste "t" de student, a %5 de probabilidade, para comparação entre os grupos julgadores. Observou-se que a coloração dentária é uma característica considerada muito importante na beleza do sorriso, onde 50% dos avaliadores conferiram grau 3 a esta característica, sendo os cirurgiões plásticos, os mais exigentes em comparação com os demais julgadores (Média=33,60).

Conclui-se que a cor dos dentes foi considerada fator muito importante para a avaliação estética do sorriso.

Apoio: CAPES N° 88887.951978/2024-00

PNf1061 Consumo de álcool na gestação, morbidade materna e renda familiar associados à hipomineralização de molares decíduos em crianças

Yupanqui Barrios KV, Bussaneli DG, Rojas-Gualdron DF, Farias AL, Restrepo M, Rondó PHC, Santos-Pinto L*
Morfologia e Clinica Inf - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi identificar fatores de risco pré-natais e ocorridos no parto associados à hipomineralização de molares decíduos (HMD) nas crianças da Coorte Araraquara. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Trata-se de um estudo aninhado numa coorte prospectiva de mães e crianças acompanhadas desde a gestação. Um pesquisador calibrado realizou a avaliação bucal das crianças que pelo menos tivessem 2 anos de idade e todos os segundos molares decíduos erupcionados. O diagnóstico da HMD foi registrado com o Índice de Ghanim e as informações dos eventos presentes nas etapas pré-natal e no parto foram obtidas do banco de dados da coorte. Análises descritivas e de regressão multivariadas foram realizadas utilizando o software STATA 18.0. Avaliou-se 303 crianças com idade mediana de 3,6 anos (RIQ: 3,1-4,2), sendo o 53,47% do sexo masculino. A incidência da HMD foi de 9,57%. As mães das crianças avaliadas tiveram idade mediana de 28,9 (RIQ: 23,2-33,9), 11 anos de escolaridade (RIQ: 10-11) e com ingressos econômicos per capita de 750 reais (RIQ: 476,7-1000). Para as análises multivariadas foram incluídas a presença da HMD junto com as características demográficas e socioeconômicas e os fatores de risco pré-natais e do parto selecionados previamente. Finalmente, observou-se que os fatores de risco associados à HMD ($p<0,05$) foram o consumo de álcool no 3º trimestre da gestação (RR = 2,56, 95% CI = 1,05-6,27), doenças no 1º trimestre da gestação (RR = 2,01, 95% CI = 1,02-3,99) e a renda per capita (RR = 1,07, 95% CI = 1,01-1,13).

Conclui-se que, nas crianças da coorte Araraquara, os fatores associados com a HMD foram o consumo de álcool no 3º trimestre da gestação, as doenças no 1º trimestre da gestação e a renda familiar.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1062 Associações entre imc, sintomas gastrointestinais e eventos do sono com bruxismo em vigília e bruxismo do sono em crianças

Cruz AC, Torres CP, Sousa JIT, Paula-Silva FWG, Melchior MO, Magri LV, Díaz-Serrano KV*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O Bruxismo, definido como um comportamento da musculatura mastigatória marcado por contrações rítmicas (fásicas) ou sustentadas (tônicas), leva ao rangimento ou apertamento dos dentes e à projeção mandibular, podendo manifestar-se durante o sono (BS) ou em vigília (BV). Fatores a ele associados incluem aspectos comportamentais, hábitos e condições clínicas relativas ao sistema gastrointestinal. Este estudo observacional retrospectivo avaliou associações entre estado nutricional, sintomas gastrointestinais e parâmetros do sono com o BV e BS em crianças. Foram analisados dados secundários de 255 casos oriundos do banco de um centro especializado, excluíram-se 14 casos por duplicidade ou informações ausentes, totalizando 241 (186 com bruxismo e 55 controle). A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Shapiro-Wilk. O teste de Mann-Whitney usou-se para comparações entre os grupos, e o teste exato de Fisher avaliou associações entre variáveis categóricas. Uma regressão logística binária stepwise foi realizada. Adotou-se um nível de significância de $p < 0,05$. Resultados evidenciaram associações estatisticamente significativas entre obesidade e BV (p=0,010), pesadelos e BV (p=0,029) e despertar durante o sono e BS (p=0,011). Quando ambos presentes BV-BS observou-se associação com despertar durante o sono (p=0,002) e com constipação intestinal (p=0,014). Não houve diferença no tempo de duração do sono entre os grupos.

É possível concluir que o bruxismo em crianças está relacionado a fatores nutricionais, gastrointestinais e parâmetros relacionados ao sono. O BV apresentou associação com obesidade e pesadelos; o BS ao despertar durante o sono; e a combinação de BS-BV ao despertar durante o sono e à constipação intestinal.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/12337-4 | CNPq N° 153750/2024-3

PNf1063 Prevenção do desgaste erosivo em esmalte eecíduo utilizando laser de Er:YAG, fluoreto e suas associações

Cabral CC, Yoshida ML, Maximiano V, Cabral LMC, Aranha ACC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a superfície de esmalte decíduo hígida irradiada com laser de Er:YAG, aplicação de fluoreto e suas combinações na prevenção do desgaste dental erosivo. Sessenta amostras de esmalte de molares decíduos foram confeccionadas e distribuídas aleatoriamente em seis grupos (n=10): C (controle negativo/água destilada), F (controle positivo/gel de fluoreto fosfato acidulado a 1,23%), L1 (laser Er:YAG 0,20W), L2 (laser Er:YAG 0,40W), L1+ F, L2+F. Os espécimes foram submetidos a um modelo de ciclagem de erosão-remineralização, que consistiu em imersão de 5 minutos em solução de ácido cítrico a 0,3% (pH 2,6), seguida de exposição de 60 minutos à saliva artificial. Este procedimento foi repetido 4 vezes ao dia, durante 5 dias. As amostras foram analisadas por perfilometria óptica para quantificar a perda de superfície e por microscopia eletrônica de varredura (MEV) para avaliar a morfologia dos prismas de esmalte. Todos os grupos experimentais apresentaram perda de esmalte significativamente menor ($p<0,05$) em comparação ao controle negativo. Os grupos L2 e L2+F apresentaram as menores médias de perda de esmalte, porém não houve diferença estatisticamente significativa entre eles e os grupos tratados isoladamente com laser ou fluoreto.

O laser de Er:YAG, fluoreto e suas combinações mostraram eficácia na prevenção do desgaste erosivo em esmalte decíduo.

Apoio: CAPES

PNf1064 Os 100 artigos mais citados sobre mini-implantes em ortodontia: uma análise bibliométrica

Santos DO, D'Angelis I, Silva TF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Mini-implantes são dispositivos temporários capazes de reduzir efeitos adversos e garantir controle rigoroso da ancoragem durante a mecânica ortodôntica em casos assimétricos, na impossibilidade de utilização da ancoragem convencional e como alternativa para correções severas. Logo, o objetivo foi realizar uma análise bibliométrica para identificar e avaliar os 100 artigos mais citados sobre a utilização de mini-implantes na ortodontia, uma vez que o acesso a conteúdos de maior relevância e qualidade pode ser dificultado diante à vasta produção científica encontrada na literatura. A base Scopus foi priorizada e os dados de autoria, título, ano, país, periódico, desenho do estudo, quantidade de citações, idioma e Impacto de Citações Ponderado por Campo (FWCI) foram extraídos. A fim de estabelecer relações e facilitar a compreensão, a visualização de rede e gráficos foram elaborados no *VOSviewer* e *Microsoft Excel*. Os resultados demonstraram que os artigos foram publicados entre 2002 a 2021, citados de 44 a 674 vezes, com 350 autores e co-autores e 512 palavras-chave, se tratando de estudos observacionais em sua maioria (61%). Os estudos foram provenientes de 20 países diferentes, sendo a Coreia do Sul líder de publicações (20%), seguida pelos Estados Unidos (16%) e Japão (11%). Dois dos artigos apresentaram o FWCI abaixo de um, significando que o impacto da publicação é menor do que a média mundial para publicações semelhantes.

Nesse contexto, a métrica permitiu avaliar a credibilidade, impacto, identificar tendências de pesquisa, principais autores, periódicos e países com maior produção, oferecendo um panorama do conhecimento disponível e servindo como base para a prática clínica, acadêmica e desenvolvimento de pesquisas futuras.

Apoio: CAPES

PNf1065 Influência da zigosidade na ocorrência do bruxismo do sono e parassonias: estudo em gêmeos mono e dizigóticos

Sá PLD, Diniz JS, Freitas JG, Pontes LRA, Braga MM, Mendes FM, Negro BSF, Lira AO*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da genética na frequência do bruxismo do sono (BS) e de outras parassonias. Foram selecionados pares de gêmeos nascidos no centro de gestações múltiplas do Hospital das Clínicas da FMUSP, entre 2007 e 2016. Os responsáveis responderam questionário composto por 29 questões. As variáveis de desfecho consideradas foram BS, despertar noturno, movimentação excessiva, sonilóquio, sonambulismo, enurese e ronco. As variáveis exploratórias foram sexo e zigosidade. Foi realizada estatística descritiva, análise de herdabilidade (h2) pelo método Falconer e Regressão Logística Multinomial. Foram selecionados 122 gêmeos. 22 foram excluídos devido a falta de dados para todas as perguntas do questionário. Dessa maneira, 100 gêmeos foram avaliados, sendo 39 (78,0%) pares de gêmeos dizigóticos, 11 (22,0%) de gêmeos monozigóticos, e 53 (53%) do sexo feminino. Avaliando as taxas de concordância, os valores de herdabilidade mostraram que fatores genéticos estão mais presentes na ocorrência do despertar noturno e do BS. A análise de Regressão Logística Multinomial mostrou que a zigosidade apresentou a maior chance de estar associada com a coincidência para a ocorrência de BS (OR=13,75;p=0,035), seguido do despertar noturno (OR=4,44; p=0,111).

BS seguido de despertar noturno, apresentaram mais chance de associação à genética do que outras parassonias avaliadas.

Apoio: CAPES

PNf1066 Estudo longitudinal da responsividade ao pH, liberação de flúor e resistência flexural de selantes comerciais modificados com NbF_5

Leite KLF, Tavares FOM, Marinho MFL, Silva RR, Pintor AVB, Menezes LR, Maia LC*
Ortodontia e Odontopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar ao longo do tempo a responsividade ao pH, a liberação de flúor e a resistência flexural de selantes comerciais modificados com Nióbio. Foram preparados 189 corpos de prova (n=7/grupo) dos selantes Fluroshield® (F), Riva Light Cure® (L) e Riva Self® (S), sem (controles) e com a incorporação de 1% e 2% de NbF_5 (F0, F1%, F2%; L0, L1%, L2%; S0, S1%, S2%). Os espécimes foram armazenados em 35 mL com pH 4,0 ou pH 5,5 até 28 dias a 37°C. Alíquotas da solução de armazenamento (500 µL) foram coletadas nos dias 1 e 28. Foram analisadas a resistência flexural e a massa (24 h - inicial, e 28 dias - final, além da liberação de flúor (1, 7, 14, 21 e 28 dias). Os grupos controle apresentaram maior resistência flexural inicial ($p<0,05$), com o controle F0 sendo o mais alto (41,37 ± 4,26 MPa) e o controle S0 o mais baixo (21,28 ± 6,64 MPa). Em pH 4,0, a resistência flexural diminuiu, mas o grupo S2% apresentou a maior resistência (26,88 ± 2,35 MPa) ($p<0,05$). Em pH 5,5, o grupo L2% apresentou a maior resistência (15,03 ± 1,74 MPa), enquanto S0 apresentou a menor (7,46 ± 1,77 MPa). L0 e S0 apresentaram diferenças de massa negativas semelhantes em pH 4,0, diferentes de F0 ($p<0,05$), enquanto em pH 5,5 não houve diferença entre os grupos ($p>0,05$). Em pH 4,0, o grupo S2% apresentou a maior liberação de flúor 121,3 ± 17,4 µg/mL no dia 14 ($p<0,05$). Da mesma forma, no dia 14 e em pH 5,5, os grupos S1% e S2% apresentaram liberação de flúor semelhante ao controle F0 ($p>0,05$). Observou-se aumento progressivo na liberação de flúor para os grupos L1% e L2% em pH 4,0 e para L0 e L1% em pH 5,5 ($p<0,05$).

Portanto, a incorporação de nióbio em selantes comerciais impactou a responsividade ao pH, com melhora na liberação de flúor e resistência flexural, especialmente para o grupo S2%, sem alterações significativas de massa.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° E-26/201.175/2021 | CNPq N° 407091/2023-8 | FAPs - FAPERJ N° E-26/200.289/2025 | FAPs - FAPERJ N° E-26/201.175/2021 | CNPq N° 407091/2023-8 | FAPs - FAPERJ N° E-26/200.289/2025

PNf1067 Cimento de Ionômero de Vidro Pó-Líquido ou Encapsulado: Qual é a Melhor Opção Econômica? Uma Avaliação em Ensaio Clínico Randomizado

Oliveira RC, Pontes LRA, Rodrigues LGS, Novaes TF, Mendes FM, Braga MM, Tedesco TK, Raggio DP*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta avaliação econômica foi analisar a eficiência na alocação de recursos entre dois cimentos de ionômero de vidro (CIV) - encapsulado (ENC) (EQUIA Fil) vs. CIV pó-líquido (PL) (Fuji IX). Nas clínicas de pesquisa do Caries DEtection in Children 1 (CARDEC 1 NCT02274142) foram realizadas 323 restaurações em molares decíduos em 145 crianças de 3 a 10 anos. Os dentes foram randomizados em dois grupos de acordo com o material restaurador. Os recursos utilizados para o tratamento inicial com os diferentes CIVs e as reintervenções decorrentes desse tratamento inicial foram registrados, e os custos foram estimados em Reais (BR$). Como efeito, considerou-se a não necessidade de reintervir vs. necessidade de reintervir. Os custos e efeitos incrementais foram calculados para captar diferenças entre o ENC e o PL. Foi considerado um horizonte temporal de 2 anos e uma perspectiva do serviço público (SUS). Foram realizadas simulações de Monte Carlo (x10.000) para considerar possíveis incertezas. A probabilidade de ser custo-efetivo (pCE) foi calculada para diferentes limites de disposição a pagar (WTP). O benefício monetário líquido (NMB) foi calculado no maior limiar WTP. O uso do ENC incrementou em R$ 38,00 (95%IC: R$36-41) os custos, trazendo um benefício adicional limítrofe (0,006; 95%IC: -0,05 a 0,06). Assim, a maior probabilidade do uso do ENC ser custo-efetivo foi de 29% (95%IC: 25-33%) frente a um limiar de disponibilidade a pagar de R$140,00, mostrando muita incerteza do benefício na alocação do recurso (NMB=-8,74; 95%IC: -317,81 a 300,33).

Pode-se concluir que o ENC apresenta baixa probabilidade de ser custo-efetivo quando comparado ao PL, na perspectiva do SUS brasileiro.

Apoio: CNPq N° 140090/2022-3

PNf1068 A influência da disposição unitária e dupla de modelos durante a termoformagem de alinhadores in-office em sua espessura: um estudo piloto

Silva BPT, Cupolillo MD, Mesquita ABA, Barreto LSC, Araújo OMO, Lopes RT, Castro ACR, Sant´Anna EF*
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O estudo piloto avaliou a influência da disposição de modelos durante a termoformagem de alinhadores in-office (AIO) na distribuição de espessura dos dispositivos. O total de 43 AIOs referentes ao arco superior foram fabricados com termoplástico polietileno tereftalato glicol (PET-G) em modelos impressos em resina, obtidos de arquivo em linguagem estereolitográfica (STL). A amostra foi dividida em grupos Si, no qual o modelo superior foi centralizado na câmara de termoformagem, e Pw, em que ambos modelos superior e inferior foram dispostos. Ainda, foram utilizadas três técnicas de termoformagem - termopressurização (PRT), termoformagem à vácuo de ar convencional (CVT) e digital (DVT), resultando em seis subgrupos. Imagens de microtomografia computadorizada foram adquiridas e utilizadas para mensuração da espessura em pontos pré-selecionados de incisivos centrais, caninos e primeiros molares, em cada AIO. A média geral de espessura do dispositivo foi obtida para ambos grupos em cada método de termoformagem, bem como a média de cada elemento dentário e em cada ponto de referência. Dados foram analisados através de ANOVA não-paramétrico ($p<0.05$). Pw reportou redução de espessura significativamente maior nos elementos do hemiarco esquerdo, e dentre as técnicas de fabricação, CVT obteve diferenças maiores na região posterior, enquanto DVT apresentou uma distribuição de espessura anteroposterior mais uniforme.

Conclui-se que, dentro dos parâmetros do estudo, a disposição de modelos influencia na espessura final de alinhadores termoformados.

Apoio: CAPES N° 0001

PNf1069 Avaliação tridimensional de restaurações classe ii em molares decíduos: comparação entre as técnicas convencional e injetada

Silva AML, Tonin BSH, Gomes-Moura AP, Carvalho FK, Nelson-Filho P, Silva LAB, Palma-Dibb RG, Hernandez PG*
Clinica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar tridimensionalmente restaurações classe II em molares decíduos realizadas com resina composta, comparando as técnicas restauradoras convencional e injetada. A análise buscou identificar qual das técnicas proporcionaria melhor adaptação marginal e restabelecimento anatômico nas regiões oclusal e, contorno vestíbulo-lingual, na superfície de contato e no término cervical. Vinte e quatro dentes decíduos foram selecionados e aleatorizados em dois grupos (n=11), de acordo com a técnica restauradora: convencional (C) e injetada (I). Os dentes decíduos foram submetidos ao escaneamento 3D (CS3600, Carestream), em três momentos distintos: na condição hígida; após o preparo cavitário; e após a restauração. As malhas digitais foram comparadas por meio de sobreposição, utilizando o software Medit Link (Medit, Seul, Coreia do Sul), para comparar as alterações morfológicas entre as etapas experimentais. Foram avaliadas as regiões oclusal, superfície de contato, contorno vestíbulo-lingual e término cervical. Os dados foram analisados pelos testes t e de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nas regiões oclusal ($p=0,45$), superfície de contato ($p=0,83$) e no contorno vestíbulo-lingual ($p=0,99$), término cervical ($p=0,13$). Ambos os grupos apresentaram desadaptação cervical (C: 0,36mm±0,17; I: 0,32mm±0,19).

Conclui-se que ambas as técnicas apresentaram desempenho semelhante nos parâmetros avaliados, revelando limitação de ambas na obtenção de adaptação marginal cervical adequada.

Apoio: CAPES N° 88887.983921/2024-00

PNf1070 Esmalte de pré-molares cujos antecessores foram tratados com pulpectomia e terapia pulpar não instrumental

Oliveira CB, Soares MCMV, Macêdo MI, Lima MDM, Lima CCB, Moura MS, Moura LFAD*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

A permeabilidade do assoalho da câmara pulpar de molares decíduos favorece a difusão de produtos de metabolismo pulpar e drogas utilizadas em terapias pulpares para a região de furca, local onde os pré-molares estão em desenvolvimento. O objetivo do estudo foi comparar a frequência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) de pré-molares cujos antecessores sofreram necrose pulpar e foram tratados com as técnicas: 1. Pulpectomia com pasta OZE (Óxido de zinco e eugenol) e 2. Terapia Pulpar Não Instrumental (TPNI) com pasta CTZ (Cloranfenicol, Tetraciclina e Óxido de zinco e eugenol). Trata-se de desfecho secundário de um Ensaio Clínico Randomizado (ECR) que comparou a eficácia das duas técnicas. Foram avaliados 70 pré-molares com coroas totalmente irrompidas de crianças que participaram do ECR. Um pré-molar foi excluído por conter um braquete colado à coroa. Para a avaliação do esmalte dos pré-molares foi utilizado o índice DDE modificado (FDI, 1992) e o exame clínico foi realizado com dentes limpos e úmidos. O avaliador não sabia a que grupo pertencia os dentes. Análise descritiva dos dados foi realizada e o teste de Qui-quadrado de Pearson. A significância foi de 5% ($p<0,05$). Dos dentes avaliados, 35 (50%) foram tratados com a técnica 1 e 35 (50%) com a técnica 2. Dos dentes que apresentaram DDE, 10 (14,3%) eram do tipo opacidade demarcada e 2 (2,9%) do tipo hipoplasia, dos quais 7 (58,3%) pertenciam ao grupo 1 e 5 (41,7%) ao grupo 2. Não houve diferença entre as duas técnicas em relação à presença de DDE ($p=0,526$).

A técnica e o material utilizado para terapia de molares decíduos com necrose pulpar não apresentou relação com DDE nos pré-molares sucessores.

Apoio: CNPq

PNf1071 Observação dos sinais da ansiedade odontológica infantil em seus componentes sob a ótica dos odontopediatras: uma análise de conteúdo

Amorim CS, Marques GRS, Maia LC, Pires PP, Pithon MM*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar os sinais que caracterizam os componentes cognitivo, fisiológico/emocional e comportamental da ansiedade odontológica infantil. Conduziram-se seis grupos focais (GF), remotos, com quatro odontopediatras (ODP) com no mínimo cinco anos de atuação e um facilitador, que seguiu um roteiro de perguntas motivadoras da discussão acerca dos sinais da ansiedade em seus componentes. Os GF foram gravados, transcritos e exportados para o MAXQDA™, permitindo a análise de conteúdo. Os temas centrais (TC), definidos *a priori* com base nas perguntas motivadoras, receberam os segmentos codificados. A regra de enumeração empregada foi a frequência de ocorrência do código (%). Avaliou-se o perfil de contribuição dos GF considerando o tempo de atuação dos ODP e o total codificações. Os códigos mais frequentes dentro dos seus respectivos TC foram: 1) definição da ansiedade odontológica: medo (22,5%), relação com a ansiedade do responsável (12,5%; 2) cognitivo: expressa informações adquiridas por outras crianças (15,2%), influência de informações dos familiares (15,2%), relatos de experiências odontológicas prévias negativas (12,2%; 3) fisiológico/ emocional: solicita ida ao banheiro (18,2%), sudorese (13,6%), retração/tensão corporal (11,4%; 4) comportamental: perguntas frequentes sobre os procedimentos (13,3%); agitação/fala compulsiva (8,6%); movimentação atípica dos membros (8,6%. GF com ODP atuantes a mais tempo contribuíram com mais segmentos codificados.

A ansiedade mostrou-se associada ao medo, apresentando sinais específicos para componentes cognitivo, fisiológico/emocional e comportamental. Maior tempo de experiência proporcionou contribuições mais expressivas dos odontopediatras.

Apoio: CAPES N° DS01

PNf1072 Impacto do tratamento de primeiros molares permanentes com hipomineralização severa na qualidade de vida de pacientes infantis

Jorge RC, Guerra BMS, Machado GF, Reis PPG, Bonifácio CC, Hesse D, Fidalgo TKS, Soviero VM*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo, alinhado a um ensaio clínico, avaliou o impacto do tratamento restaurador de primeiros molares permanentes (PMP) na qualidade de vida de pacientes com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) severa. Foram incluídos participantes que tinham pelo menos um PMP com fratura pós-eruptiva, cárie atípica ou restauração atípica insatisfatória afetando 2 superfícies e cúspides, sendo randomizados para restaurado pela Hall Technique (HT; n = 27) ou com cimento de ionômero de vidro (CIV; n = 22). O questionário de impacto da HMI na qualidade de vida (MIHIS) foi aplicado antes e 6 meses após o tratamento. As variáveis independentes investigadas foram: idade, sexo, tipo de tratamento (HT x CIV), presença de hipomineralização em incisivos (HI) e desfecho do tratamento (sucesso x falha). Os dados foram analisados no SPSS, utilizando o Teste de Wilcoxon para amostras dependentes e o Teste Mann-Whitney. Um total de 49 participantes foram incluídos, sendo 29 meninas (59,2%) com média de idade de 8,9 anos (DP = 1,80), A média da pontuação total do questionário antes do tratamento foi de 40,4 (DP = 10,8) e depois, 41,2 (DP = 13,5) (p = 0.622).Observou-se uma redução significativa no escore das perguntas relacionadas aos sintomas orais (SO) (p = 0,037) e aumento no escore das perguntas relacionadas à percepção estética (PE) (p = 0,014), sem associação significativa com nenhuma das variáveis independentes (p > 0,05).

Com base nos resultados preliminares, o tratamento odontológico reduziu os sintomas orais e aumentou a percepção estética dos participantes, independentemente da técnica restauradora.

Apoio: FAPs - FAPERJ - Bolsa de Pós-Doutorado NOTA 10 N° E-26/206.036/2022 | CAPES N° 88887.986747/2024-00

PNf1073 Influência de aspectos tridimensionais da cavidade na progressão de lesões de cárie moderadas em dentes decíduos

Prestes MCC, Haibara KN, Rocha ES, Viganó MEF, Mendes FM, Pontes LRA, Braga MM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi investigar se aspectos tridimensionais relacionados ao formato da cavidade poderiam predizer a progressão de lesões de cárie moderadas com microcavidades em superfícies oclusais de molares decíduos. Foram incluídas superfícies oclusais de molares decíduos contendo lesões de cárie moderadas de crianças de 3 a 9 anos. Neste estudo, as crianças foram examinadas e acompanhadas por 24 meses. Foram coletados dados relacionados à criança e à lesão de cárie, incluindo variáveis relacionadas ao formato tridimensional: profundidade estimada pela sonda ballpoint, área e volume calculados com auxílio de sonda milimetrada a partir de imagens das cavidades. Como desfecho, considerou-se a progressão das lesões para cavidades francamente cavitadas. Foram realizadas análises multinível univariadas e múltiplas de regressão de Poisson para verificar a associação dos parâmetros morfométricos da cavidade e a progressão das lesões. Análises ROC avaliaram a acurácia dos diferentes parâmetros na detecção de lesões com potencial de progressão. Foram incluídos 169 molares decíduos, 80 desses tinham informação sobre evolução após 24 meses. 11% das superfícies reavaliadas apresentaram progressão de cárie. Lesões em cujas cavidades a esfera da sonda podia penetrar completamente tiveram risco 13x (95% - IC: 1,5 - 115,7) maior de progredirem, independente da severidade da lesão (p=0,02). Nas análises ROC, esse também foi o parâmetro morfométrico com maior área sob a curva ROC (0,823).

Conclui-se que a profundidade estimada com sonda ballpoint é preditora da progressão e pode ser útil para identificar lesões com maior risco de progressão.

Apoio: CAPES

PNf1074 Avaliação da citotoxicidade de agentes de remoção químico-mecânica de cárie dentária em fibroblastos de dentes decíduos

Benedito ECO, Silveira ABV, Todt ACAD, Gregorio PFSS, Bussadori SK, Lourenço-Neto N, Oliveira TM, Machado MAAM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A Odontologia Minimamente Invasiva, especialmente na Odontopediatria, visa tratamentos mais confortáveis, preservando tecido dentário. Agentes químico-mecânicos como PapacarieDuo® e Brix 3000® facilitam a remoção seletiva de cárie, graças à ação enzimática da papaína. No presente estudo, o objetivo foi avaliar a citotoxicidade dos agentes de remoção químico-mecânica da cárie Papacarie Duo® e Brix 3000®, em diferentes concentrações, quando em contato com fibroblastos pulpares humanos (FPH). Utilizando-se da seguinte metodologia: FPH foram obtidos de polpas de dentes decíduos e cultivados. As células foram expostas aos agentes nas diluições 1:2, 1:4, 1:8, 1:16 e 1:32. A viabilidade celular foi avaliada pelos testes Alamar Blue e MTT após 24h e 48h. Os dados foram analisados por ANOVA a três critérios e teste de Tukey (p<0,05). Os resultados obtidos demonstraram que no teste Alamar Blue, o Papacarie Duo® apresentou maior viabilidade celular nas diluições 1:4 a 1:32, indicando boa citocompatibilidade. O Brix 3000® mostrou alta citotoxicidade em todas as diluições. No teste MTT, o Brix 3000® teve melhor desempenho nas diluições mais concentradas (1:2 e 1:4), sendo estatisticamente superior ao Papacarie Duo®. Contudo, nas diluições mais elevadas (1:16 e 1:32), o Papacarie Duo® apresentou maior viabilidade celular.

Desse modo, podemos concluir que os resultados indicam diferenças na citotoxicidade entre os agentes, variando conforme o teste, a diluição e o período. O Papacarie Duo® demonstrou menor citotoxicidade em concentrações mais diluídas, com maior compatibilidade celular. Já o Brix 3000® teve desempenho melhor apenas nas maiores concentrações, mantendo alta citotoxicidade nas diluições mais elevadas.

Apoio: CAPES

PNf1075 Laser de alta potência de diodo no tratamento cirúrgico de anquiloglossia: ensaio clínico randomizado, paralelo, triplo cego, controlado

Almeida JES, Nascimento MFS, Carneiro MLT, Silva PGB, Lima-Verde MEQ, Damasceno JX*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a eficácia do laser de alta potência de diodo na frenectomia lingual em bebês. Foi realizado um ensaio clínico randomizado, paralelo, triplo cego e controlado, com bebês de 0 a 6 meses na clínica escola de odontologia do Centro Universitário Christus. Estes foram avaliados com o protocolo Bristol Tongue Assessment Tool e alocados aleatoriamente em 2 grupos com 40 pacientes cada, incisão com lâmina de bisturi nº 15 (BIS) e com laser de diodo de alta potência (LAP). As avaliações foram feitas nos períodos pré, trans e pós-operatório de 30 minutos, 7 (D7) e 14 (D14) dias, avaliando liberação do freio, cicatrização, dor, massa corpórea e qualidade da amamentação. Adotou-se índice de confiança de 95% para as análises estatísticas. Dados como sexo, idade, tipo de alimentação e uso de bicos artificiais não diferiram entre os grupos ($p > 0,05$). Ambos os métodos foram eficazes na liberação e reposicionamento do freio, nos parâmetros inflamatórios, dor e cicatrização, com redução da dor logo após o procedimento ($p < 0,001$). O índice de cicatrização de Landry evoluiu gradualmente até D14 ($p < 0,001$), porém houve correlação negativa entre energia empregada no LAP e sinais de cicatrização no D14 ($r = -0,355$; $p = 0,027$). O ganho de massa corpórea foi significativo ($p < 0,001$), sem diferença entre grupos. A amamentação foi superior no grupo BIS no D7, seguindo as escalas Latch, Audible swallowing, Type of nipple, Comfort e Hold (LATCH) ($p = 0,003$) e Infant Breastfeeding Assessment Tool (IBFAT) ($p = 0,024$), embora ambos tenham evoluído positivamente.

Portanto, ambos os métodos foram eficazes, promovendo melhora funcional e da amamentação, mas a intensidade do laser pode impactar a cicatrização, necessitando novos estudos para o uso dessa tecnologia.

Apoio: CAPES Nº 88887.960813/2024-00 | FAPESP Nº 2024/13984-3

PNf1076 Prevalência de fluorose dentária em crianças atendidas no Centro de Especialidade Odontológica (CEO) em Manaus-AM

Carvalho LF, Evangelista SES, Cavalcante-Leão BL, Baratto-Filho F, Abecassis JKM, Lepri CP, Kuchler EC, Oliveira MAHM*
Ppgodo - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Estudos prévios demonstram que a prevalência de fluorose em cidades brasileiras apresenta uma grande variação, com uma média de 8,92% nas cidades sem fluoretação na água de abastecimento e uma média de 51,96% nas cidades com fluoretação na água de abastecimento. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de fluorose dentária em crianças residentes do Estado do Amazonas. Este estudo observacional com análise transversal investigou crianças em atendimento odontológico no período de agosto de 2023 até outubro de 2024, no Centro de Especialidade Odontológica Dr. Rubim de Sá, localizado na zona norte de Manaus. Os exames clínicos foram realizados no consultório odontológico. A presença de fluorose dentária foi avaliada pelo índice de Dean. A comparação entre os gêneros foi realizada utilizando o teste do qui-quadrado com um alfa adotado de 5% ($p < 0,05$). Um total de 170 crianças foram incluídas, destas, 23 (13,5%) tinham algum nível de fluorose dentaria. Apenas um caso apresentou fluorose grave. Fluorose foi mais frequente nas meninas do que nos meninos, mas sem diferença estatisticamente significante ($p = 0,192$; Razão de Chance de 1,9 com intervalo de confiança 95% 0,72 - 4,27), onde a frequência nas meninas foi de 17,1%, enquanto nos meninos a frequência foi de 10,2%.

Conclui-se que a frequência de fluorose dentária na população estudada foi de 13,5%, similar a outras cidades brasileiras sem água de abastecimento público fluoretada.

Apoio: CAPES

PNf1077 Associação do Bruxismo do Sono, Uso de Telas e Ingestão de Sacarose em Escolares : Um estudo observacional transversal

Marceliano CRV, Gavião MBD*
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico, observacional e transversal, investigou a associação entre a presença de bruxismo do sono (BS) em crianças e fatores referentes ao uso de telas, frequência e consumo de sacarose e ritmo biológico. A coleta de dados foi realizada por entrevistas on-line com os responsáveis de 178 crianças, 6 e 12 anos, da rede estadual de Piracicaba-SP. A presença de bruxismo do sono foi investigada por meio de questionamentos específicos, sendo classificado como "possível" em casos de relato positivo. O ritmo biológico foi avaliado com base na versão brasileira validada da escala Biological Rhythms Interview for Assessment in Neuropsychiatry for Kids (BRIAN-K), utilizando as variáveis dos domínios "Sono" e "Alimentação". A análise estatística incluiu dados descritivos, teste t de Student e teste do qui-quadrado, nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Os resultados revelaram que a proporção de crianças com acesso a telas foi semelhante entre os grupos com e sem BS, sem diferença estatisticamente significativa. Da mesma forma, o número de horas de uso de telas, a ingestão de sacarose antes de dormir e sua frequência também não apresentaram associação significativa . Em relação à escala BRIAN-K, os escores do domínio "Alimentação" não diferiram significativamente. No entanto, observou-se que, especificamente na questão 17 referente ao consumo de substâncias estimulantes, as crianças com BS apresentaram escores significativamente mais elevados do que aquelas sem BS. Os escores do domínio "Sono" foram significativamente maiores nas crianças com BS, sugerindo sono mais comprometido.

Uso telas e sacarose não determinaram o BS, mas crianças com BS tiveram maior consumo alimentos estimulantes e comprometimento no ritmo biológico do sono.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNf1079 Perfil psicossocial parental e eficácia de intervenções de higiene bucal em pré-escolares: um ensaio clínico controlado e randomizado

Vilella KD, Schade AC, Neves ETB, Granville-Garcia AF, Ferreira FM, Assunção LRS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto do perfil psicossocial parental na eficácia de intervenções educativas visando a melhoria da higiene bucal em pré-escolares residentes em área rural. Um ensaio clínico controlado e randomizado foi conduzido com 78 pré-escolares e seus cuidadores, residentes em área rural do sul do Brasil. Os participantes foram alocados aleatoriamente para duas intervenções distintas: orientação padrão (OP) e técnica do Teach Back (TB). O estudo compreendeu três fases: Linha de base (exame bucal e coleta de dados), Fase I (intervenção educativa) e Fase II (exame bucal sete dias após as intervenções). A higiene bucal foi avaliada utilizando o Índice de Placa Visível (IPV) e o Índice de Higiene Bucal Simplificado (IHO-S); para a avaliação do IHO-S, o biofilme dental maduro (> 24 h) foi identificado com um agente revelador. Os fatores psicossociais foram avaliados utilizando o Senso de Coerência (SOC) e o Lócus de Controle Parental (LOCP). Para a análise estatística, os participantes foram categorizados em dois clusters: Cluster 1 (menor SOC e maior LOCP interno) e Cluster 2 (maior SOC e menor LOCP interno). Os dados foram analisados por meio de testes não paramétricos. Foi observada uma redução no número de dentes com placa visível apenas nos participantes do Cluster 1 que receberam a intervenção com a técnica TB. No entanto, os escores do IHO-S diminuíram independentemente do perfil psicossocial dos cuidadores ou do tipo de intervenção.

Os achados desse estudo demonstraram que o perfil psicossocial dos cuidadores não influenciou a eficácia das intervenções educacionais em saúde bucal quando considerado um biofilme dental maduro.

Apoio: CNPq Nº 420299/2023-8 | CNPq Nº 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PNf1080 Associação entre comportamentos infantis e traumatismo dentário em crianças de 3 a 12 anos

Melo CC, Ramos-Jorge J, Motta-Rego T, Magalhães AN, Mandacaru-Ramos D, Marques LS, Rezende VS, Ramos-Jorge ML*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre aspectos comportamentais e a ocorrência de traumatismo dentário (TD) em crianças de 3 a 12 anos de idade. A amostra foi composta por 308 escolares matriculados em pré-escolas e escolas públicas e privadas de Diamantina, MG. Os comportamentos foram avaliados a partir das respostas dos pais ou responsáveis à Escala Comportamental Infantil de Rutter. A presença de traumatismo dentário foi determinada por meio de exame clínico, com base nos critérios de Andreasen. Variáveis clínicas como overjet, mordida aberta e selamento labial foram registradas, assim como dados sociodemográficos e nível socioeconômico familiar. Após a tabulação dos dados, foram realizadas análises descritivas, teste do qui-quadrado e regressão de Poisson (p<0,05). A prevalência de TD foi de 22%. Crianças com alteração comportamental apresentaram TD com maior frequência (30,8%) quando comparadas às crianças sem alteração comportamental (18,7%). Foram identificadas associações estatisticamente significativas entre TD e os seguintes comportamentos: agitação [PR95%=11,7 (3,3-19,8)], desatenção [PR95%=2,9 (1,2-6,9)], uso de palavrões [PR95%=10,7(2,5-24,7)] e insegurança [PR95%=3,6 (1,4-11,5)]. Essas associações se mantiveram mesmo após o ajuste para as variáveis clínicas (overjet, cobertura labial e mordida aberta anterior), sociodemográficas e socioeconômicas.

Comportamentos infantis específicos estiveram associados à maior ocorrência de traumatismo dentário, independentemente de fatores oclusais e sociais.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1081 Análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados sobre o modelador nasoalveolar

Clementino LC, Muniz IA, Pereira TS, Freire-Maia J, Marques LS, Pretti H, Paiva SM, Martins-Júnior PA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O modelador nasoalveolar (NAM) é uma técnica ortopédica pré-cirúrgica para crianças com fissura labiopalatina. Este estudo objetivou analisar os 100 artigos mais citados sobre o NAM. A busca foi realizada na base de dados Web of Science Core Collection (WoS-CC), em março de 2024. Os artigos foram classificados em ordem decrescente conforme o número de citações na WoS-CC. Cinco pesquisadores selecionaram os 100 artigos mais citados. O número de citações na WoS-CC foi comparado com o das bases Scopus e Google Scholar. Extraiu-se, de cada artigo: título, autores, número de citações, instituição, país, continente, ano de publicação, título do periódico, desenho do estudo e tema (avaliação principal). Os 100 artigos mais citados foram publicados entre 1991 e 2022 e receberam, no total, 3.768 citações (variando de 9 a 361). Cleft Palate-Craniofacial Journal (25%), Plastic and Reconstructive Surgery (17%) e Journal of Craniofacial Surgery (15%) foram as revistas com mais artigos. Estudos prospectivos (43%), retrospectivos (27%) e revisões sistemáticas e não sistemáticas (17%) foram os desenhos de estudo mais comuns. Os principais temas foram resultados/efeitos clínicos (66%), indicação clínica (12%) e apresentação de técnica (5%). Os países com maior número de artigos foram EUA (43%) e Taiwan (9%). New York University/EUA teve o maior número de artigos (20%). Grayson BH foi o autor com mais artigos (13%).

Entre os 100 artigos mais citados sobre NAM, a maioria consistia em estudos observacionais prospectivos com foco nos efeitos clínicos do NAM em pacientes com fissura labiopalatina, variando entre completa ou incompleta/unilateral ou bilateral, originados em instituições dos EUA. Estudos clínicos controlados não foram encontrados.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG

PNf1082 Provável Bruxismo em crianças: aspectos comportamentais e sociais

D'Angelis I, Ramos-Jorge J, Motta-Rego T, Marques LS, Rezende VS, Santos DO, Ramos-Jorge ML*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre aspectos comportamentais e a ocorrência de bruxismo em crianças de 3 a 12 anos de idade. Estudo transversal com amostra composta por 290 escolares matriculados em pré-escolas e escolas públicas e privadas de Diamantina, MG (PARECER 2.292.420). Os comportamentos foram avaliados a partir das respostas dos pais ou responsáveis à Escala Comportamental Infantil de Rutter. A presença do provável bruxismo foi determinada por meio de exame clínico das facetas de desgaste e relato dos pais/responsáveis. Dados sociodemográficos e nível socioeconômico familiar também foram registrados. Após a tabulação dos dados, foram realizadas análises descritivas, teste do qui-quadrado e regressão de Poisson (p<0,05). A prevalência de bruxismo foi de 30%. O modelo final ajustado demonstrou que as variáveis demográficas (mãe sem companheiro) (RP=1,63;IC95%:1,16-2,30; p=0,005); e comportamentais - destruição de objetos próprios e alheios (RP=1,61;IC95%:1,07-2,41; p=0,020); brigas frequentes com outras crianças (RP=2,06;IC95%:1,17-3,65; p=0,012); preocupação extrema (RP=1,91;IC95%:1,28-2,85; p=0,002); tristonha, infeliz e angustiada (RP=5,28;IC95%:3,42-8,17; p=0); hábito de sucção digital (RP=2,62;IC95%:1,67-4,08; p=0); agitação e impaciência (RP=1,90;IC95%:1,22-2,96; p=0,004) e uso de palavrões (RP=1,85;IC95%:1,06-3,22; p=0,028) aumentaram a prevalência de bruxismo. As variáveis comportamentais desobediência (RP=0,57;IC95%:0,37-0,88; p=0,011) e maus-tratos a outras crianças (RP=0,21;IC95%:0,08-0,53; p=0,001) reduziram a prevalência do bruxismo.

Fatores comportamentais específicos podem interferir na prevalência do provável bruxismo em crianças.

Apoio: CAPES

PNf1083 Cárie na primeira infância, consequências pulpares e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças brasileiras: SBBrasil 2023

Bittencourt JM, Barros LVC, Paiva SM, Bendo CB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a associação entre cárie na primeira infância, consequências pulpares e qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças brasileiras. Foi realizado estudo representativo com 7.198 crianças de 5 anos e seus pais/responsáveis, a partir do banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SBBrasil 2023. Para mensurar QVRSB, as crianças responderam a versão brasileira do *Scale of Oral Health Outcomes* (SOHO-5). Os pais/responsáveis responderam um questionário socioeconômico e de saúde bucal. Cárie (ceo-d) e consequências pulpares (pufa) foram avaliadas por dentistas calibrados, sendo categorizada em: hígido, com cárie sem consequências pulpares e com cárie com consequências pulpares. Regressão de Poisson não ajustada e ajustada (p<0,05) foram realizadas por meio do SPSS. O modelo final mostrou que crianças cujos pais/responsáveis possuíam renda familiar ≤2 salários mínimos (RP=1,18; 95%IC=1,04-1,35) e crianças com dor dentária (RP= 3,95; IC95%=3,47-4,50) apresentaram maior impacto negativo na QVRSB. Além disso, crianças que possuíam lesão cariosa sem consequências pulpares apresentaram 2,09 vezes (IC95%=1,76-2,47) maior probabilidade de apresentar impacto negativo na QVRSB do que crianças sem cárie, enquanto crianças com lesão cariosa com consequências pulpares apresentaram 3,37 vezes (IC95%=2,79-4,07) maior probabilidade deste impacto.

Concluiu-se que a presença de cárie afetou negativamente a vida diária e bem-estar das crianças, sendo que quando houve consequências pulpares, esse impacto foi maior. Esta conclusão reforça a necessidade do planejamento de medidas efetivas, individuais e coletivas, para reduzir a prevalência de cárie e melhorar a QVRSB das crianças.

Apoio: CAPES N° PIPD-1/2024

PNf1084 Impacto imediato da Hall Technique realizada em primeiros molares permanentes na abertura da mordida anterior em pacientes com HMI

Stockler F, Jorge RC, Guerra BMS, Reis PPG, Machado GF, Moon N, Fidalgo TKS, Soviero VM*
Odontologia - FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo, alinhado a um ensaio clínico, avaliou o impacto da Hall Technique (HT) realizada em primeiros molares permanentes (PMP) na abertura da mordida anterior em pacientes com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI). Vinte e dois participantes, 14 meninas (63,6%) e 8 meninos (36,4%), 9,27 anos de idade (DP = 1,91), tiveram pelo menos um PMP com fratura pós-eruptiva, cárie atípica ou restauração atípica insatisfatória afetando 2 superfícies e cúspides restaurado pela HT. O grau de sobremordida/mordida aberta anterior foi medido em milímetros antes e imediatamente após o tratamento em fotografias clínicas, tendo uma régua milimetrada como referência, com o paciente em máxima intercuspidação e posicionado com o plano de Frankfurt paralelo ao solo. As medições foram realizadas a partir de um dos incisivos centrais permanentes ou caninos decíduos inferiores, da margem gengival até a borda incisal do dente superior correspondente. Os dados foram analisados no SPSS, utilizando o Teste t para amostras pareadas e o Teste t para amostras independentes. A medida média inicial foi 6,05 mm (DP = 2,47) e a final, 7,93 mm (DP = 2,55) ($p < 0,001$). Em média, a HT provocou uma abertura da mordida anterior de 1,89 mm (DP = 1,27; mín = 0 mm e máx = 4,0 mm). A abertura foi significativamente maior quando mais de um PMP foi tratado ($p = 0,028$), quando foram instaladas coroas em ambos os lados ($p = 0,029$) e nos pacientes da faixa etária 9 a 12 anos ($p = 0,045$).

Com base nos resultados preliminares deste estudo clínico que se encontra em andamento, considera-se que a abertura da mordida anterior provocada pela HT foi moderada. A avaliação do impacto da HT sobre a mordida anterior, a médio e longo prazo, segue sendo realizada no estudo.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - Bolsa IC N° E-26/205.341/2022 | FAPs - E-26/210.696/2024 N° APQ1 FAPERJ

PNf1085 Conteúdos de prática baseada em evidência são conhecidos por estudantes de odontologia? Estudo transversal

Alves MIRS, Sanglard LF, Paiva LS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar a percepção dos estudantes do Curso de Odontologia sobre seu conhecimento a respeito de conteúdos de Prática Baseada em Evidências (PBE). Para tanto, participaram deste estudo transversal, estudantes de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Os dados (sociodemográficos; sobre conteúdos) foram coletados por meio de questionário autoaplicável, entre Março e Julho/2023. Estudantes com idade ≥ 18 anos, matriculados do terceiro ao décimo período do curso (n=237) foram incluídos. A taxa de resposta foi de 79,7% (n=189). A maioria dos estudantes eram do sexo feminino (n= 139; 73,5%), com faixa etária entre 20-23 anos (n= 110; 58,2%). Apenas 17,5% (n=33) dos estudantes cursaram a disciplina optativa de PBE. Dos 33 estudantes que cursaram a disciplina de PBE, apenas 7 (21,2%) relataram perceber conhecer as cinco etapas da prática baseada em evidências. Os demais (n = 26; 78,7%) afirmaram não conhecer, não ter certeza ou adotaram posição neutra. Entre os que não cursaram, 148 (94,8%) declararam percepção semelhante quanto ao desconhecimento ou incerteza sobre essas etapas. Entre os períodos iniciais (3º aos 6º) 54 estudantes (46,2%) tem a percepção de não conhecerem as 5 etapas da PBE. Enquanto nos períodos finais 17% tem essa percepção. Quanto aos 27 conteúdos analisados, observou-se que 14 deles, 40% ou mais dos alunos relataram ter percepção de não os conhecer.

Concluiu-se que houve alta porcentagem dos alunos com a percepção de não conhecer as 5 etapas da PBE, e os conteúdos analisados, apesar de entenderem a importância da tomada de decisão conjunta com o paciente. A porcentagem de alunos que relatam ter percepção de conhecimento das 5 etapas da PBE aumenta com o passar dos anos.(CAAE 54743321.5.0000.5060).

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1086 Prevalência da síndrome do envelhecimento precoce bucal infantil (SEPBI) na dentição decídua e identificação de fatores de risco

Ribeiro CDPV, Spinola SG, Mandetta ARH, Vieira LDS, Motta LJ, Horliana ACRT, Fernandes KPS, Bussadori SK*
Medicina Biofotônica - UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO.

Não há conflito de interesse

Introdução: O termo síndrome do envelhecimento precoce bucal infantil (SEPBI) refere-se a alterações orais precoces associadas a fatores sistêmicos e comportamentais que afetam a dentição decídua e refletem mudanças no estilo de vida da população pediátrica. Objetivo: O objetivo do presente estudo foi identificar a prevalência e a gravidade do desgaste dentário precoce utilizando o índice SEPBI, além de investigar os fatores associados a diferentes graus de severidade. Métodos: Trata-se de um estudo observacional conduzido com crianças de três a seis anos, atendidas na clínica de odontopediatria da Universidade Nove de Julho. As crianças foram submetidas a exame clínico utilizando o índice SEPBI para classificar o desgaste dentário e a presença de defeitos de esmalte na dentição decídua. Adicionalmente, foi medida a dimensão vertical de oclusão. Os responsáveis preencheram um questionário abordando saúde geral, qualidade do sono, hábitos alimentares, de higiene e parafuncionais. Resultados: A prevalência da síndrome foi de 20%. O desgaste dentário precoce esteve associado a transtornos de ansiedade, distúrbios do sono (ronco e salivação excessiva no travesseiro) e ao consumo de alimentos ácidos, como refrigerantes e iogurtes cítricos.

Conclusão: O uso do índice SEPBI possibilita uma análise abrangente dos sinais de desgaste dentário precoce. Os resultados deste estudo ressaltam a importância da identificação precoce para a realização de intervenções preventivas.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1087 Protração maxilar ancorada em mini-implantes: acompanhamento longitudinal da estabilidade pós-tratamento

Shimizu BA, Faber CH, Bastos JCC, Miranda F, Massaro C, Bellini-Pereira SA, Conti ACCF, Garib D*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico observacional longitudinal objetivou avaliar a estabilidade a longo prazo dos resultados do tratamento alcançados com o protocolo de protração maxilar ancorada em mini-implantes (MAMP) em pacientes Classe III em crescimento, analisando sua eficácia e impacto após um período de acompanhamento de 5 anos. A amostra foi composta por 27 pacientes tratados com o protocolo MAMP utilizando um expansor Hyrax híbrido (HH) ou um expansor Hyrax convencional (CH). Os pacientes foram avaliados em três momentos: antes do tratamento (T1), pós-tratamento (T2) e 5,47 anos pós-tratamento (T3). Radiografias cefalométricas laterais realizadas em T1, T2 e T3 foram analisadas. ANOVA para medidas repetidas, seguida de testes de Tukey, foi utilizada para comparar as mudanças entre as fases, e testes T independentes foram usados para comparar as mudanças pós-tratamento entre os grupos. Apenas 20 pacientes completaram o acompanhamento. A estabilidade dos resultados foi observada em 74,1% dos casos. Achados significativos incluíram a estabilidade do avanço maxilar, leve crescimento anterior maxilar e mandibular, leve diminuição da convexidade facial, rotação anti-horária dos planos oclusal e mandibular, aumento do ângulo goníaco e da altura facial anterior inferior. O overjet e o overbite permaneceram estáveis.

O protocolo MAMP demonstrou resultados eficazes e estáveis na maioria dos casos após 5 anos de acompanhamento, sugerindo ser uma alternativa robusta para o manejo de más oclusões Classe III em pacientes em crescimento. Os resultados destacam seu potencial em prevenir cirurgias ortognáticas enquanto mantêm resultados estéticos e funcionais favoráveis. Estudos adicionais são necessários para explorar impactos da terapia.

Apoio: CAPES

PNf1088 Distorção em resumos de revisões sistemáticas sobre o uso do diamino fluoreto de prata na prevenção e no controle da cárie em odontopediatria

Couto FM, Sousa FSO, Barja-Fidalgo F, Nadanovsky P, Santos APP*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a presença, o tipo e a gravidade do viés de distorção (*spin*) nos resumos de revisões sistemáticas (RS) sobre os efeitos do diamino fluoreto de prata (DFP) na prevenção e paralisação da cárie dentária em crianças. A busca foi realizada em dez bases de dados sem restrições de idioma ou data de publicação, e incluiu RS com ou sem meta-análise (MA), envolvendo crianças com dentes decíduos e/ou permanentes até 12 anos de idade e comparando a aplicação do DFP, em qualquer concentração e frequência, a placebo, nenhuma intervenção ou ao verniz, gel, espuma fluoretados, infiltrantes, selante de fóssulas e fissuras ou materiais restauradores. Duas avaliadoras, de forma independente, selecionaram as RS e fizeram a avaliação seguindo a classificação de Yavchitz et al. (2016), que inclui 21 itens distribuídos em três categorias: relato enganoso (8), interpretação enganosa (10) e extrapolação indevida (3). A gravidade do *spin* foi classificada em alta, moderada ou baixa. A busca localizou 1090 artigos e 18 RS, publicadas entre 2009 e 2024, foram incluídas para avaliação, sendo 10 com MA e uma com network MA. Paralisação da cárie na dentição decídua foi o desfecho de 16 RS, enquanto seis RS avaliaram prevenção. Doze RS apresentaram *spin*, sendo cinco com gravidade alta, três moderada e quatro baixa. Dos 21 itens avaliados, dez foram identificados em pelo menos uma RS. O item mais prevalente, presente em cinco estudos, foi a conclusão de benefício do tratamento experimental apesar de alta heterogeneidade. A categoria "relato enganoso" foi a que concentrou o maior número de RS com algum tipo de distorção.

A prevalência de spin em resumos de RS sobre o efeito do DFP em crianças é elevada e, em cerca de 30% dos casos, apresenta alta gravidade.

Apoio: CAPES

PNf1089 Fotoiniciador BAPO em compósitos odontológicos: alto desempenho na polimerização com baixa concentração

Alonso RCB, Maciel DSA, Fernandez-Garcia M, Mayer-Santos E, Trevelin LT, Francisconi-Dos-rios LF*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi definir a concentração mais adequada do fotoiniciador óxido bis-acilfosfínico (BAPO) em compósitos restauradores, a fim de estabelecer formulações com melhor desempenho físico-mecânico. Foram formulados 10 compósitos experimentais à base de BISGMA/TEGDMA com 70% de carga, contendo BAPO nas concentrações de 0,25%, 0,5%, 1%, 1,5% e 2%, com ou sem adição de coiniciador (amina terciária: dimetilaminoetil metacrilato - DMAEMA). Um compósito com canforoquinona - CQ (1%) e DMAEMA (2%) foi utilizado como controle. A fotoativação foi realizada com aparelho LED de terceira geração (Valo, 1000 mW/cm² por 40s). Os compósitos foram avaliados quanto ao grau de conversão (GC), dureza Knoop (KHN), resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (E), taxa de amolecimento em etanol (TA) e tensão de contração (TC). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Observou-se que a adição de DMAEMA não afetou GC e KHN, mas aumentou TA e reduziu RF, indicando que sua presença é desnecessária nos compósitos com BAPO. Em relação à concentração de BAPO, não houve diferenças significativas entre as concentrações para GC, E, KHN e TC, sendo a concentração de 0,25% considerada a mais adequada, por representar o limite mínimo para polimerização eficiente e promover maior RF. Na comparação com o controle contendo CQ, o compósito com BAPO a 0,25% apresentou resultados superiores de GC, KHN, TA e TC, sem diferença signifcativa em RF e E.

Conclui-se que o BAPO é um fotoiniciador bastante eficiente, mesmo em baixa concentração, capaz de promover polimerização eficaz sem necessidade de co-iniciador, representando uma alternativa viável à CQ em compósitos odontológicos, quando utilizado com LED de terceira geração na fotoativação.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 16569-8

PNf1090 Resistência ao desgaste de uma resina de longa duração para impressão 3D: efeitos do tratamento de superfície e do antagonista

Tôrres-Neto AJ, Siqueira JRCS, Pignataro RRDG, Bottino MA, Ramos NC*
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície (TS) e antagonistas na resistência ao desgaste (RD) de uma resina de longa duração (R3D). Amostras em barra (n=3) para módulo de elasticidade (E); e discos (n=84) para rugosidade (Ra), microdureza Vickers (HV), RD, FT-IR e Termogravimétrica (TGA) foram impressas (50 µm/90°), limpas, secas e pós-curadas. Os discos (n=40) foram divididos por TS: 1) polimento (P), 2) glaze (G); e por antagonistas (n=10; esferas): 1) esteatita (T), 2) R3D, 3) resina composta (RC), 4) vitrocerâmica com leucita. Ra (n=80) foi avaliada antes/depois da RD. HV (n=20), antes do desgaste. Parâmetros: 1) A RD foi feita em cicladora mecânica (50N, 1,7Hz, 6×10⁵, 3mm, 37°C). 2) Para RD da R3D perfilometria: 50µm/s, 200Hz; 3) Para RD dos antagonistas: 3 medições por amostra em estereomicroscópio para calcular a perda de volume (h= r-√r2-x2); 4) FT-IR da R3D: 4 cm-1, na faixa 500 a 4000 cm-1; 5) TGA da R3D: 40mg, 75ml/min-1, 25ºC até 700ºC - 10ºC min-1; 6) As barras para o E avaliado no Sonelastic HZ. Houve diferença significativa na Ra entre todos os grupos (p<0,05), com maior valor no G-LEU (1,96 ± 0,98). A HV média foi 26,01HV. Na RD dos discos (p=0,001), G-R3D teve menor perda vertical (9,26 ± 2,0) e P-LEU, maior (108,72 ± 9,2). Na RD dos antagonistas (p=0,006), G-LEU teve menor perda de volume (0,013 ± 0,0031) e P-RC, maior (0,274 ± 0,11). O FT-IR confirmou conversão total antes/depois do envelhecimento. A TGA indicou 33,24% de carga inorgânica. O valor médio de E foi 4,02 GPa.

A R3D pode ser uma alternativa viável ao RC, sendo a RD influenciada pelo material antagonista. O TS glaze sobre a resina aumentou a rugosidade superficial média do material, mas melhora a RD.

Apoio: CAPES N° 88887.903018/2023-00

PNf1091 Desempenho mecânico de novos cimentos resinosos autoadesivos

Estevão IDG, Lozada MIT, Rondon AA, Junqueira PCB, Benoni GM, Silva GR, Soares CJ*
Foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou propriedades mecânicas de 6 cimentos resinosos duais sendo 5 autoadesivos: G-CEM One, GC; Panavia as, Kuraray; RelyX Unicem 2, Solventum; SET MAXX, SDI; e SpeedCEM Plus, Ivoclar Vivadent e um convencional RelyX Universal, Solventum. Os cimentos foram fotoativados após 5 minutos da mistura base/catalizador, utilizando fonte de luz Radii Xpert, SDI no tempo de fotoativação recomendado por cada fabricante. Foram calculados a resistência flexural (RF, MPa), módulo de elasticidade (E, GPa), resistência à compressão (RC, MPa), resistência à tração (RT, MPa), dureza Knoop (N/mm2) e espessura de película (µm). Os dados foram analisados por meio de ANOVA one-way e teste de Tukey (α = 0,05). Os cimentos G-CEM One (120,3±15,7 MPa) e SET MAXX (110,2±12,4 MPa) apresentaram os maiores valores de RF. G-CEM One apresentou os maiores valores de E (6,2 GPa) e RC (175,8 MPa). RelyX Unicem 2 obteve os maiores valores de dureza (60,7 N/mm²) em comparação aos demais cimentos (p<0,001). RelyX Universal (9 µm) e o SET MAXX (15 µm), apresentaram os menores valores espessura de película (p<0,001).

Todos os cimentos testados demonstraram desempenho satisfatório para a aplicação clínica. O desempenho em cada propriedade é material dependente. RelyX Universal e o SET MAXX menor espessura de película, característica favorável à adaptação marginal de restaurações indiretas.

Apoio: CNPq N° INCT-Odonto N°406840/2022-9 | CAPES | FAPEMIG N° RED-00204-23

PNf1093 Terapia a laser e nitrato de potássio na hipersensibilidade pós-clareamento: estudo piloto

Nascimento PLA, Bezerra WMS, Silva-Filho AP, Athayde FRRS, Mota CCBO*
Campus Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O clareamento dentário, método estético eficaz e seguro, tem como principal efeito adverso a hipersensibilidade dentinária pós-operatória. O estudo avaliou a eficácia da laserterapia de baixa potência associada ao nitrato de potássio no manejo dessa sensibilidade. Realizou-se um estudo piloto, onde incluiu-se 17 voluntários (18-30 anos) com escurecimento dentário, divididos em três grupos: G1 (nitrato de potássio associado à laserterapia), G2 (laserterapia isolada) e G3 (nitrato de potássio isolado). Todos os participantes foram submetidos a três sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP, FGM, Brasil), seguidas dos respectivos protocolos dessensibilizantes. Cada participante recebia, ao final de cada sessão, uma ficha para registro diário de sensibilidade para ser preenchida durante os sete dias seguintes. A Escala de Classificação Numérica (ECN) e a Escala Visual Analógica (EVA) foram utilizadas para registro da percepção de dor. Para o registro de cor utilizou-se o espectrofotômetro (VITA Easyshade) por meio das escalas de cores VITA Classical e VITA 3D Master. Os dados foram analisados estatisticamente ($p<0,05$). Os testes de Tukey e Scott-Knott de comparação entre os grupos revelaram que o G3 apresentou maior variação de cor nas escalas VITA Classical e VITA 3D Master, em comparação aos outros grupos. Na avaliação da sensibilidade, o teste ANOVA não detectou diferenças significativas entre grupos pela ECN, mas a EVA mostrou diferença significativa para o G1.

Concluiu-se que tanto a laserterapia quanto o nitrato de potássio isolados são eficazes no controle da hipersensibilidade pós-clareamento, cabendo ao profissional escolher o método mais adequado.

Apoio: CAPES | UEF/SETI

PNf1094 Efeito do envelhecimento artificial nas propriedades ópticas da zircônia (5Y-PSZ) após caracterização e polimento

Oliveira PEBS, Ribeiro GA, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Os materiais restauradores estão sujeitos a manchamentos e alterações na cor e translucidez devido ao envelhecimento pelas variações de temperatura e umidade, variando de acordo com a composição do material e o acabamento realizado. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do envelhecimento artificial acelerado (EAA) nas propriedades ópticas da zircônia (5Y-PSZ) submetidas à caracterização extrínseca e polimento. Para isso, foram confeccionadas amostras planas de 5Y-PSZ divididas em 3 grupos (n=10): C (controle), CE (caracterização extrínseca) e CEP (caracterização extrínseca + polimento). As leituras de cor, translucidez e brilho foram realizadas utilizando um espectrofotômetro após os acabamentos (LI) e após o EAA sob ação da luz UV-B com spray de água por 300 horas (LF). Os dados de cor foram comparados por ANOVA e pós teste de Tukey ($p=0,025$); os dados de brilho foram comparados por ANOVA de 1 fator ($p=0,085$) e os dados de translucidez foram comparados por ANOVA de Medidas Repetidas ($p=0,004$). O grupo C apresentou maior alteração de cor do que CE e CEP e as comparações C X CE e C X CEP foram estatisticamente significantes ($p<0,05$). Todos os grupos apresentaram redução de brilho, sendo o grupo C o que apresentou maior variação. Não houve diferença de translucidez em LI e LF e a interação não foi significante ($p>0,05$). O grupo C apresentou maior translucidez que CE e CEP independente do tempo analisado.

As amostras de 5Y-FSZ tratadas tiveram alteração de cor clinicamente aceitável e o polimento não foi capaz de estabilizar a variação de brilho nas amostras caracterizadas frente ao EAA. Além disso, o ensaio não afetou a translucidez das amostras.

Apoio: FAPESP N° 2020/05467-8

PNf1095 Resistência adesiva de cimentos resinosos autoadesivo na cimentação de pinos de fibra de vidro - ensaio de push-out

Benoni GM, Lozada MIT, Rondon AA, Estevão IDG, Junqueira PCB, Silva GR, Soares CJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união pro meio de ensaio de micro push-out de novos cimentos resinosos autoadesivos na cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV) em incisivos bovinos. Sessenta raízes de incivos foram seccionados com 15 mm, tratados endodonticamente e preparados para a cimentação de PFV (DC-2, Whitepost, FGM). Seis cimentos resinosos foram avaliados: SETM, SetMax, SDI; GCOne, G-CEM One, GC PAUn, Corporation; Panavia Cement Universal, Kuraray Noritake; RelXUn, RelyX Universal, Solventum; RelU2, RelyX Unicem 2, Solventum; e SpeC, SpeedCEM Plus, Ivoclar Vivadent. As amostras foram armazenadas em água destilada a 37 °C e, após 24 horas duas fatias dos terço radicular cervical, médio e apical foram obtidas e submetidas ao teste de push-out (DL 3000; EMIC) para mensuração da resistência de união (MPa). Os modos de falha foram classificados. Em relação à resistência de união, os maiores valores (MPa) foram observados nos grupos SpeC- 30,8 13,2, RelU2- 28,1 12,0, SETM- 26,1 4,5, PAUn- 24,7 9,2, GCone- 19,2 11,9, e RelXUn- 15,5 3,8.

A falha adesiva entre cimento e dentina foi a mais prevalente, independentemente do tipo cimento testado. Todos os cimentos avaliados apresentaram resistência de união aceitável frente aos parâmetros de referência da literatura. A falha na interface dentina/cimento prevaleceu demonstrando ser o elo mais sensível desse procedimento.

Apoio: CAPES N° 0001 | FAPEMIG-Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia N° RED-00204-23 | CNPQ-INCT Odonto N° 406840/2022-9

PNf1096 Efeito do Aquecimento Durante a Impressão 3D nas Propriedades Mecânicas de Resinas para Coroas Provisórias

Nobre MM, Fraga MAA, Finck NS, Moraes RR, Batista JMN, Sinhoreti MAC, Marciano MA, Correr AB*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do aquecimento durante a impressão 3D de resinas para coroas provisórias sobre a tenacidade à fratura, microdureza de superfície e grau de conversão. Amostras (24×5×2,5 mm) com defeito pré-existente de 0,4 mm de espessura e 2,5 mm de altura foram confeccionadas (n=8) utilizando duas resinas (PrintaX Temp e ResiLab 3D Temp). A impressora Anycubic Photon Mono X foi utilizada com acessório desenvolvido pelo grupo de pesquisa para o aquecimento do material durante a impressão (45-50 °C). Os espécimes foram lavados em álcool isopropílico, pós-curados em câmara de fotocura (Creality 3D UW-02) por 20 minutos (10 minutos por face) e armazenados a seco por 24h. A tenacidade à fratura foi avaliada pelo método de entalhe único (ASTM E399-90). A microdureza Knoop foi analisada com carga de 50gF por 10s. O grau de conversão foi obtido por espectroscopia no infravermelho médio (FTIR; Cary 630, Agilent). Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados indicaram uma interação significativa entre o tipo de resina e o aquecimento para a microdureza ($p<0,001$). O aquecimento aumentou a microdureza de ambos os tipos de resina, sendo que ResiLab 3D apresentou valores superiores. O aquecimento também aumentou significativamente a tenacidade à fratura do grupo PrintaX, mas não teve efeito sobre a ResiLab 3D tornando o desempenho de PrintaX estatisticamente comparável ao de ResiLab 3D. O aquecimento, também, aumentou significativamente o grau de conversão do grupo PrintaX.

Conclui-se que o aquecimento durante o processo de impressão 3D impacta positivamente as propriedades mecânicas de resinas destinadas a coroas provisórias, embora este efeito seja material-dependente.

Apoio: CNPq N° 122306/2023-6

PNf1097 Caracterização de um adesivo universal modificado com nanopartículas de cobre, zinco e vidro bioativo

Cantanhede LG, Pardo-Diaz C, Fernández E, Covarrubias C, Loguercio AD, Siqueira FSF, Costa JLSG, Cardenas AFM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes concentrações de nanopartículas de cobre, zinco e vidro bioativo na formulação de um adesivo universal. Foram preparados cinco sistemas adesivos com variações de nanopartículas: controle (0%), 0,2/2,5% Cu/ZnO, 5% nVB + 0,2/2,5% Cu/ZnO, 10% nVB + 0,2/2,5% Cu/ZnO, e 10% nVB. Os testes realizados incluíram avaliação da viabilidade celular (ensaio MTS), efeito antibacteriano (contagem de unidades formadoras de colônias), bioatividade (incubação em fluido corporal simulado - SBF), resistência máxima à tração (RMT) em diferentes períodos e grau de conversão (GC) por espectroscopia Raman. Após 7 dias em SBF, observou-se cristalização mineral na superfície dos adesivos tratados com nVB, especialmente no grupo com 10% de nVB, evidenciado por microscopia de varredura e caracterização por EDX, que detectou Si, Ca e P. A análise de bioatividade revelou depósitos minerais e crescimento de apatita, indicando potencial bioativo dos sistemas com nVB. Os resultados de resistência à tração e grau de conversão também foram considerados, demonstrando a influência das nanopartículas na performance do adesivo. Financiamento: Fondecyt 11251108; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - 304817/2021-0 e 308286/2019-7; Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Code 001.

A pesquisa sugere que a incorporação de nanopartículas de vidro bioativo, especialmente na concentração de 10%, melhora a bioatividade e potencialmente a resistência do material, contribuindo para o desenvolvimento de adesivos universais com propriedades aprimoradas.

Apoio: CAPES

PNf1098 Propriedades físico-químicas e mecânica de sistemas adesivos modificados por flavonoides

Oliveira JR, Pires MLBA, Vilela HS, Peruchi V, Fernandes LO, Mendes-Soares IP, Braga RR, Hebling J*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da incorporação de quercetina (QU) ou extrato de semente de uva rico em proantocianidinas (GSE) em sistemas adesivos (universal e autocondicionante) sobre suas propriedades físico-químicas e mecânica. Diferentes concentrações de QU (0,025%, 0,05%, 0,075%, 0,1% e 0,5%) ou GSE (0,25%, 0,5%, 0,75%, 1% e 5%) (%m/v) foram incorporados ao Clearfil SE Bond (CSE) (componentes: Primer e Bond) e ao Single Bond Universal (SBU), comparados com adesivos não modificados (controles). O grau de conversão e cinética de polimerização (FTIR/ATR, n=3) guiaram a seleção das melhores concentrações para avaliação da sorção de água (n=6), solubilidade (n=6), influência na cor da resina restauradora (ΔE_{00}, TP_{00} e ΔWI_D; n=8), resistência máxima à tração (n=10) e liberação dos flavonoides (n=6). Os dados foram analisados por ANOVA e testes post-hoc (α=5%). Apenas CSE BOND + QU 0,5% sofreu interferência no grau de conversão, mas nenhuma formulação afetou a cinética de polimerização. QU (0,1% e 0,5%) e GSE (1% e 5%) foram selecionadas para as próximas análises. GSE 5% aumentou a solubilidade para ambos os adesivos e a sorção de água para CSE; além disso, causou maior alteração de cor da resina (ΔE_{00} e ΔWI_D) em comparação ao controle, independentemente do adesivo, sem diferença nas demais concentrações de QU e GSE para TP_{00}. A adição dos flavonoides reduziu a resistência máxima à tração do CSE BOND, enquanto no SBU apenas os grupos com GSE apresentaram valores inferiores ao controle. A liberação de flavonoide foi detectada apenas para SBU + GSE 5%.

As maiores concentrações de QU afetaram algumas propriedades do CSE Bond, porém não interferiram no SBU; enquanto GSE 5% apresentou maior impacto negativo em ambos os adesivos.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/12052-7 | FAPs - FAPESP N° 2024/07101-1

PNf1099 Efeito obliterador de um agente dessensibilizante à base de fosfato de cálcio associado a um sistema adesivo universal

Paula AP, Teixeira VCF, Moura CG, Laxe LAC*
Ore - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a capacidade de obliteração dos túbulos dentinários de um agente à base de fosfato de cálcio e nanohidroxiapatita associado a um sistema adesivo universal. Discos de dentina humana profunda foram seccionados a partir de molares hígidos (n=18), sendo 2 para análise qualitativa em microscópio eletrônico de varredura (MEV) de forma pareada (n=2/grupo) e 16 para o teste de molhabilidade da superfície dentinária (n=4/grupo). Os discos foram divididos em 4 grupos, de acordo com o seguinte tratamento dentinário: G1 (controle) - EDTA por 5 min; G2 - EDTA, seguido do uso do dessensibilizante Predicta (PD, Parkell); G3 - EDTA e aplicação do adesivo 3M Scotchbond Universal Plus (SBU, Solventum), sob a estratégia de união autocondicionante (SE); G4 - EDTA, PD, seguido de SBU/SE. Todos os materiais foram usados conforme recomendações dos fabricantes. As amostras foram submetidas à análise qualitativa em MEV e ao teste de molhabilidade, no qual o ângulo de contato formado entre uma gota de água séssil e a dentina tratada foi calculado a partir de imagens padronizadas obtidas com câmera digital Canon T3i e posterior processamento no programa ImageJ. Os dados quantitativos foram submetidos à ANOVA e ao teste Tukey (=0,05). O G4 apresentou o maior ângulo de contato formado entre a gota de água e a superfície dentinária tratada (62,0º ± 5,02), bem como, túbulos totalmente obliterados nas imagens do MEV, quando comparado ao G2 (34,6º ± 12,17; p=0,002) e ao G3 (41,0º ± 5,64; p = 0,019), os quais em MEV demonstraram obliteração tubular parcial.

Concluiu-se que o dessensibilizante à base de fosfato de cálcio apresentou maior capacidade obliteradora quando associado ao sistema adesivo universal.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1101 Desempenho clínico de restaurações semidiretas em até 46 meses. Um estudo retrospectivo

Martins CMN, Silva SLC, Reis RO, Silva LM, Melo RA, Martins LM*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho clínico de restaurações semidiretas em resina composta no período de até 46 meses. Entre janeiro de 2020 e dezembro de 2023, um total de 126 restaurações semidiretas em resina foram realizadas em 66 pacientes em um consultório odontológico privado. Essas restaurações foram avaliadas com base nos critérios da FDI (World Dental Federation), que analisam características clínicas importantes como fratura do material e retenção, adaptação marginal, hipersensibilidade pós-operatória, cárie secundária e pigmentação marginal. Prontuários foram revisados para obter informações sobre o procedimento, incluindo sistema adesivo, tipo de cimento, tipo de resina composta utilizada, presença de bruxismo, risco de cárie, tipo de substrato, tipo de dente (pré-molar ou molar), técnica de cimentação e vitalidade do dente. Além disso, informações de acompanhamento, incluindo quaisquer intervenções ou substituições, foram extraídas dos registros dos participantes. A taxa de sucesso foi de 93.7% e a taxa de sobrevivência de 97.6%. A taxa média anual de falha global foi de 1.62% para sucesso e 0.6% para sobrevivência. As curvas de *Kaplan-Meier* e o teste de log-rank revelaram que semidiretas cimentadas em pacientes homens (5.7; p<0.005) e em pacientes com linha alba (21.1; p<0.001) possuem riscos aumentados para falha.

As restaurações posteriores semidiretas em resina composta demonstraram desempenho clínico favorável, com altas taxas de sucesso e sobrevivência ao longo do período avaliado, evidenciando sua viabilidade como alternativa restauradora previsível. Os resultados sugerem que fatores relacionados ao paciente podem exercer influência sobre a longevidade dessas restaurações.

Apoio: FAPs - FAPEAM N° 002/2024

PNf1102 Impacto do jateamento com partículas abrasivas na adesão de sistema adesivo universal em dentina erosionada

Monteles CF, Ñaupari-Villasante R, Melendez D, Moreira PHA, Hilgert LA, Falacho R, Ramos JCT, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência de diferentes técnicas de jateamento nas propriedades adesivas de um adesivo universal aplicado à dentina erosionada. Noventa e seis terceiros molares humanos foram submetidos a desmineralização erosiva e tratados com jateamento em seco (óxido de alumínio 25µm e 50µm) ou úmido (óxido de alumínio 29µm e 53µm, e biovidro) antes da aplicação do Scotchbond Universal Plus, nas estratégias de condicionamento e lavagem ou autocondicionante. A resistência de união (RU) foi avaliada por teste de microtração e a nanoinfiltração (NI) analisada por microscopia eletrônica de varredura. O jateamento com partículas maiores (50µm e 53µm) promoveu melhores valores de RU na estratégia de condicionamento e lavagem (p<0,05). No autocondicionante, apenas o jateamento seco com 50µm superou o controle. A análise da NI revelou que o jateamento com partículas maiores, em ambas as estratégias adesivas, resultou em menores percentuais de infiltração (p<0,05). A influência do jateamento variou conforme a técnica, o tamanho das partículas e a estratégia adesiva utilizada.

Conclui-se que o pré-tratamento da dentina erosionada com jateamento de partículas maiores pode melhorar a adesão do sistema adesivo universal, principalmente na estratégia de condicionamento e lavagem.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0

PNf1103 Correspondencia de color de una resina fluida monocromática en lesiones cervicales no cariosas: ensayo clínico aleatorizado

León IMEL, Barbosa LMM, Cochinski GD, Monteles CF, Favoreto MW, Cruz KR, Matos TP, Loguercio AD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Evaluar mediante un ensayo clínico aleatorizado, doble ciego, de equivalencia y multicéntrico, la correspondencia de color de una resina compuesta monocromática de alta fluidez en comparación con una resina multicromática de alta fluidez, en restauraciones de lesiones cervicales no cariosas. Se realizaron 120 restauraciones en dos centros de investigación, con dos materiales restauradores (n = 60): Vitra Unique Flow, FGM (monocromática) y Opallis Flow, FGM (multicromática). Se utilizó un adhesivo universal con la técnica autoacondicionante asociada al grabado selectivo del esmalte. Los valores de ΔE_{00} en los tercios cervical y medio fueron evaluados mediante espectrofotometría digital y fotografías estandarizadas al inicio, a los 7 días y a los 12 meses. Las evaluaciones clínicas se realizaron en los mismos períodos siguiendo los criterios de la FDI. Se utilizó la prueba de chi-cuadrado para los parámetros clínicos y dos pruebas t unilaterales pareadas para el análisis de los valores de color (α = 0,05). Ambos métodos de evaluación fueron eficaces para valorar la correspondencia de color. No hubo diferencia significativa en la correspondencia de color entre los materiales y los dientes (p > 0,05). Sin embargo, los valores de ΔE_{00} en el tercio cervical, tanto antes como después de las restauraciones, fueron más elevados que los observados entre los tercios cervical y medio tras las restauraciones. A los 12 meses, seis restauraciones presentaron cambios de adaptación o decoloración marginal (p > 0,05), sin diferencias en los demás criterios.

La resina monocromática de alta fluidez presentó una correspondencia de color equivalente a la multicromática, siendo ambas clasificadas como clínicamente muy buenas según los criterios de la FDI.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0

PNf1104 Influência de técnicas e partículas de jateamento na rugosidade superficial e propriedades adesivas à dentina com um adesivo universal

Vieira EGK, Ñaupari-Villasante R, Melendez D, Hilgert LA, Falacho R, Ramos JCT, Oliviera FJ, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o efeito de diferentes partículas e técnicas de jateamento na rugosidade superficial da dentina e na longevidade das propriedades adesivas de um sistema adesivo universal. A análise de rugosidade superficial foi realizada por perfilometria ótica 3D em discos de dentina obtidos de 10 molares hígidos (n=10), cada um dividido nos grupos: Controle (sem jateamento), jateamento seco (óxido de alumínio 25 µm e 50 µm), jateamento úmido (óxido de alumínio 29 µm e 53 µm, e com biovidro). Para os testes de resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI), 96 terceiros molares hígidos foram distribuídos nos grupos experimentais seguidos da aplicação do Scotchbond Universal Plus nas estratégias de condicionamento e lavagem ou autocondicionante (n=8), analisados no tempo imediato e após termociclagem (2500 ciclos). A rugosidade superficial aumentou significativamente em todos os grupos com jateamento, principalmente com partículas maiores (p<0,001). Os grupos de jateamento úmido mostraram menor RU que os de jateamento seco, enquanto o grupo controle apresentou valores intermediários (p=0,017). Na estratégia de condicionamento e lavagem, o jateamento seco com 50 µm apresentou os maiores valores de RU, em ambos os tempos (p=0,02). Na nanoinfiltração, o jateamento seco 50µm apresentou os melhores resultados, comparado ao jateamento úmido, e o grupo controle, valores intermediários (p<0,05). Após a termociclagem, todos os grupos apresentaram redução da RU e aumento da NI (p<0,001).

Conclui-se que o jateamento aumentou a rugosidade dentinária, e seu impacto na adesão variou significativamente conforme o tamanho/umidade das partículas, assim como a estratégia adesiva seguida, sem vantagem na longevidade.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1105 Comparação entre espectrômetro e radiômetro de bancada na avaliação da irradiância de um fotopolimerizador LED poliwave

Soares JPB, Moraes RR, Machado JB, Lopes GC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Com a evolução dos materiais restauradores, os aparelhos fotopolimerizadores têm se adaptado às necessidades clínicas. Fotopolimerizadores LED são amplamente utilizados na odontologia, podendo atingir irradiâncias de até 3.200 mW/cm². A profundidade de polimerização depende de fatores como irradiância, tempo de exposição e distância da luz até o material. Este estudo avaliou a irradiância emitida por um fotopolimerizador LED poliwave multimodo (Valo Grand Cordless, Ultradent), em três distâncias (0,0; 1,0; 8,0 mm) e três modos de intensidade conforme descritas pelo fabricante: Standard (1.000 mW/cm²), High Power (1.600 mW/cm²) e Extra Power (3.200 mW/cm²), utilizando dois dispositivos de medição: um espectrômetro (Marc Resin Calibrator, BlueLight Analytics Inc. [M]) e um radiômetro de bancada (LED Radiometer, Demetron [D]). Os valores médios de irradiância foram (mW/cm², ±DP): Standard: 0,0 mm = 1.359±19,7(M)/395±5,0(D); 1,0 mm =1.170±310(M)/302±2,9(D); 8,0 mm = 703±2,9(M)/11±4,0(D). High Power: 0,0 mm = 2.370±21,2(M)/795±5,0(D); 1,0 mm = 2.071±3,1(M)/617±7,6(D); 8,0 mm = 1.214±4,7(M)/198±7,6(D). Extra Power: 0,0 mm = 3.326±4,0(M)/1.095±5,0(D); 1,0 mm = 2.941±0,6(M)/958±27,5(D); 8,0 mm = 1.728±1,0(M)/392±7,6(D).

Conclui-se que o espectrômetro apresentou maior sensibilidade na medição da irradiância. Os menores valores de irradiância observados no radiômetro portátil podem estar relacionados às características do fotopolimerizador LED poliwave.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1106 Avaliação das diferentes formas de utilização da proantocianidina como agente modificador de dentina

Santos JC, Silva EM, Pereira AF, Gonçalves ACS, Silva GDP, Machado-Neto CR, Portela MB*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou comparar diferentes formas de utilização da proantocianodina (PA) (solução PA 6,5% de pré-tratamento dentinário - PAPT; PA 2% incorporada no ácido fosfórico 10% - PAAF e PA 4,5% acrescentada a um sistema adesivo experimental - PASA) com relação à força de adesão dentinária, propriedades mecânicas da camada híbrida e atividade proteolítica das enzimas da matriz dentinária. Setenta e dois dentes foram divididos em 4 grupos (controle; PAPT, PAAF e PASA) para confecção de blocos de resina. Cada grupo foi subdividido em 2 tempos de análise (24 horas e 12 meses de estocagem em água). De cada dente, foi removida uma fatia para o teste de nanodureza e módulo de elasticidade da camada híbrida, o restante foi cortado em palitos para o teste de microtração. A atividade proteolítica foi medida pela dosagem de hidroxiprolina liberada da dentina previamente desmineralizada e incubada de acordo com o grupo. Os resultados foram submetidos a análise estatística em um nível de significância de 95%. Os grupos com PA apresentaram maior resistência de união quando comparados ao grupo controle (15,7 ± 3,7) após 12 meses, sendo PAPT (34,3 ± 6,0) e PAAF (33,4 ± 3,3) com os maiores valores. A nanodureza da camada híbrida aumentou em todos os grupos após 12 meses enquanto o módulo de elasticidade, foi maior apenas no PASA e nos demais grupos se manteve o mesmo de 24 horas. Todos os grupos com PA apresentaram reduzida liberação de hidroxiprolina comparado ao controle, mas sem diferença estatística entre os grupos PA.

Diante dos resultados, conclui-se que o uso da PA como solução de pré-tratamento da dentina e incorporada ao ácido fosfórico 10% apresentaram melhores resultados principalmente quanto à preservação da força de adesão.

Apoio: FAPERJ

PNf1107 Efeito de dentifrícios em tabletes na rugosidade e alteração de massa de compósitos resinosos: avaliação de produtos brasileiros

Bizarria GC, Baccaro GC, Munhoz VDB, Correr-Sobrinho L, Correr AB*
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito de dentifrícios em tabletes na rugosidade e na alteração de massa de compósitos resinosos. Foram confeccionados espécimes circulares (8 mm × 1,5 mm) distribuídos em 12 grupos (n=10), de acordo com o compósito resinoso, Vittra APS (FGM), Unicollor Bulk Fill Camaleão (SS White) e Filtek Z250 XT (3M) e dentrifício, Sóllido (ALVA Personal Care), B.O.B (Bars Over Bottles), N&W (N&W Dental Care) e Colgate Máxima Proteção Anticáries (Colgate). Os espécimes foram fotoativados, armazenados a 37 °C por 24 h e submetidos ao acabamento e polimento. Foi realizada escovação simulada com 10.000 ciclos, utilizando suspensão de dentifrício preparada conforme adaptação da ISO 11609. A rugosidade superficial (Ra) foi avaliada com perfilômetro Surfcorder SE 1700 e a massa foi mensurada com balança analítica de precisão (0,0001 mg), antes e após escovação. Foi realizada análise da superfície por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). A análise estatística considerou α=0,05. Os compósitos resinosos apresentaram aumento significativo de rugosidade após escovação com o tablete N&W. Apenas o tablete Sóllido não causou alteração significativa de massa. Não houve diferença significativa na rugosidade produzida pelas pastilhas e pelo dentifrício Colgate. A MEV corroborou com os achados quantitativos, evidenciando alterações superficiais compatíveis com o aumento de rugosidade observado.

Concluiu-se que os dentifrícios em pastilhas influenciaram a rugosidade e a perda de massa dos compósitos, com destaque para a pastilha N&W, que promoveu aumento significativo da rugosidade superficial. Apenas a pastilha Sóllido não gerou perda significativa de massa, sugerindo maior suavidade abrasiva entre os produtos testados.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1108 Tempo de evaporação do solvente nas propriedades de adesivos dentais

Guimarães RM, Grassia-Jr. RCF, Souza GBEB, Sousa LCO, Pimentel AC, Brandt WC*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a resistência à flexão (RF), módulo flexural (MF) e dureza Knoop (DK) de adesivos dentais existentes no mercado odontológico após diferentes tempos de evaporação do solvente. Três adesivos dentais foram selecionados para o trabalho: (MicroBond - Microdont, Ambar - FGM e SingleBond 2 - 3M), estes formaram 3 grupos: 0s de secagem, secagem com jato de ar por ,10 s e 20 s. As secagem foram realizadas a uma distância de 25 cm. Um diodo emissor de luz LED (BlueStar, Microdont) foi usado para a fotoativação das amostras durante 20 s. seguindo as recomendações do fabricante. Amostras retangulares (7 mm de comprimento x 2 mm de largura x 1 mm de espessura) foram confeccionadas em matriz de silicone e armazenadas 24 h em estufa a 37°C (n=10). Em seguida, RF e MF foram avaliados em uma máquina de ensaio universal (DL500 - EMIC) e DK foi aferida em microdurômetro (Shimadzu). Para análise estatística, análise de variância dois fatores e teste de Tukey (α = 5%) foram usados. De acordo com os resultados obtidos, o tempo de evaporação do solvente não interferiu na RF e MF dos adesivos. Entretanto, para DK, 10 s e 20 s de evaporação mostraram adesivos com maiores valores de DK. MicroBond apresentou os maiores valores de RF, MF e DK entre os adesivos. Conclui-se que os diferentes tempos de evaporação do solvente não interferiram na RF e MF dos adesivos, mas maiores tempos de evaporação do solvente provocaram maiores valores de DK e o adesivo Microbond mostrou os maiores valores de RF, MF e DK.

Conclui-se que os diferentes tempos de evaporação do solvente não interferiram na RF e MF dos adesivos, mas maiores tempos de evaporação do solvente provocaram maiores valores de DK e o adesivo Microbond mostrou os maiores valores de RF, MF e DK.

Apoio: CAPES N° 001 | R00 DE028876 N° NIH/NIDCR

PNf1109 Atividade osteogênica de compósitos com fibroina e sericina: estudo in vitro e in vivo

Cerchar RAF, Sinisterra RD, Teixeira KIR, Haibara AS, Cortes ME*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo tem como objetivo desenvolver cimentos-compósitos contendo proteínas de seda hidrolisada para regeneração óssea. Prepararam-se cimentos de hidroxiapatita, quitosana e agalmatolito, com concentrações de proteínas hidrolisadas de seda de 0%, 1%, 10% e 25%. Foram caracterizados físico-quimicamente, avaliado in vitro por viabilidade celular e potencial osteoindutor e in vivo em defeito de calota craniana. As análises físico-quimico confirmaram a incorporação das proteínas. Foi observado superfícies regulares no cimentos. Foi observado a formação da camada de apatita na superfície dos cimentos. Observou-se liberação contínua de íon de Ca^{2+}. O pH permaneceu estável em 7,4. Diferentes concentrações alteram a hidrofobicidade dos cimentos. Foi observado um aumento na proliferação da co-culturas de L929 e MC3T3-E1. Ensaios específicos de marcadores ósseo, como atividade de fosfatase alcalina, osteocalcina, óxido nítrico e mineralização, apresentaram resultados promissores. Nos testes in vivo foi observado o crescimento se novo osso, com formação de trabéculas ósseas, em todos os grupos, com diminuição progressiva e presença de fibras colágenas com o tempo. Foi observado que cimentos 1% e 10% apresentaram menor quantidade de osteoclastos. A análise histomorfométrica mostro que concentrações menores de proteínas favoreceram mais a formação óssea e apresentavam o mesmo efeito que concentrações maiores.

Os resultados obtidos neste estudo demonstraram a eficácia das compósitos cimentantes estudados, especialmente, com 1%, na promoção em regeneração óssea assim como na biocompatibilidade. As diferentes concentrações de proteínas hidrolisadas alteram comportamento nas propriedades físico-químicas.

Apoio: CAPES | FAPEMIG | CNPq | CAPES | CNPq - FAPEMIG | FAPEMIG

PNf1110 Potencial antierosivo do copolímero aminometacrilato associado a compostos de cálcio e fosfato

Bottesini VC, Maciel LSL, Torres CRG, Borges AB*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito antierosivo da associação de um copolímero bioadesivo à base de aminometacrilato (AMC) a agentes contendo cálcio e fosfato, frente à dissolução da hidroxiapatita. Foram preparadas soluções com Lactato de Cálcio - LC (2% e 4%) e Fosfato de Sódio - FS (8% e 16%), associados ou não ao AMC (2%). Como controle utilizou-se água deionizada (AD). Soluções de AMC, fluoreto de sódio (F- 0,5%) e associação AMC+F também foram testadas. Cristais de hidroxiapatita (HAp- 25 mg) foram tratados com as soluções (1 min), lavados e centrífugados (2x - 120 s, 10.000 rpm). A HAp foi imersa em ácido cítrico 0,3% (pH 3,8) e levada à tituladora potenciométrica. Alíquotas da solução titulante (HCl 0,1 N) foram adicionadas a 28 µl sempre que o pH aumentou mais que 0,01, durante 5 min. O volume de HCl utilizado para estabilizar o pH do ácido cítrico foi convertido em mg de HAp dissolvida. Os dados foram analisados com os testes ANOVA um fator e Tukey (5%). Diferenças significativas entre os grupos foram encontradas (p = 0,001). O grupo AD apresentou maior dissolução (23,61±1,13)a; os grupos contendo flúor apresentaram os menores níveis de dissolução: [F (12,07±0,2)b e AMC+F (6,83±0,2)c]. Os grupos com LC e FS apresentaram valores intermediários, sem efeito adicional do AMC.

Concluiu-se que os agentes à base de cálcio e fosfato testados apresentaram potencial antierosivo independente da associação ao polímero. O fluoreto demonstrou maior efeito protetor, potencializado na presença do AMC.

Apoio: CAPES N° CAPES DS

PNf1111 Avaliação do desempenho de cimentos de ionômero de vidro convencionais e modificados por zircônio, frente ao desafio erosivo

Monteiro CMG, Tavares FOM, Silva RR, Brito CA, Pintor AVB, Menezes LR, Maia LC*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento de cimentos de ionômero de vidro restauradores convencionais e modificados por partículas de zircônio (1%, 2,5% e 5%) frente ao desafio erosivo. Corpos de prova (n=6) foram confeccionados, armazenados a 37°C por 24h e submergidos em 30 ml de solução de ácido láctico e lactato (pH 2,74) por 24h. Peso (P), espessura (Esp), cor (ΔE) e rugosidade (Ra e Sa) foram avaliados antes e após o desafio erosivo, e os deltas (Δ = valor após a erosão - valor antes da erosão) foram calculados. A dosagem de flúor (F) nas soluções erosivas, foi mensurada. Análises descritivas, de comparação e correlação foram realizadas utilizando os valores de Δ. No grupo Riva, verificou-se correlação entre perda de P, rugosidade e F liberado para o meio, embora a MANOVA não tenha apontado diferenças significativas entre os grupos (p>0,05). No grupo GC, a MANOVA revelou diferenças (p<0,001), com alterações em ΔP, ΔEsp e F. No Ketac, diferenças foram observadas (p<0,05), com correlações entre ΔP, ΔEsp e ΔRa. As análises univariadas indicaram influência predominante da ΔEsp e, em menor grau, da rugosidade. Na análise intergrupo, o desafio revelou diferenças multivariadas significativas entre os materiais comerciais e incorporados em 1%, 2,5% e 5%, sendo ΔEsp, ΔSa, ΔP e F as variáveis mais discriminantes. ΔRa apresentou significância em concentrações mais elevadas, enquanto ΔE não diferenciou os materiais.

Conclui-se que as incorporações de zircônio promoveram alterações nas propriedades físico-químicas, com impacto variável conforme a concentração e o parâmetro avaliado.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPERJ N° E-26/203.868/2022 | FAPs - FAPERJ N° E-26/201.175/2021

PNf1112 Efeito de vidros bioativos experimentais a base de fosfato de cálcio e estrôncio no esmalte dentário submetido à desafio erosivo

Carneiro AFF, Nyland BP, Soares P, Vieira S, Freire A*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de vidros bioativos experimentais à base de fosfato de cálcio e estrôncio sobre o esmalte dentário submetido a desafio erosivo. Foram utilizados 30 terceiros molares humanos, seccionados em fragmentos de esmalte (3×3×2 mm), incluídos em resina acrílica, desgastados e polidos. Os espécimes foram divididos em seis grupos (n=5): água destilada (CTRL-Ne, controle negativo), Biovidro 45S5, Vidro fosfatado modificado com estrôncio (PBGSr), PBGSr dopado com titânio (PBGSr-Ti), PBGSr dopado com magnésio (PBGSr-Mg) e sem tratamento (CTRL-Po, controle positivo). Os espécimes foram submetidos a 9 dias de ciclos erosivos: ácido cítrico 0,3% por 2 minutos, lavagem por 1 minuto e aplicação do tratamento por 3 minutos, 2x/dia. As análises incluíram microdureza Knoop (profundidades de 20, 45, 70 e 100 µm), microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS), difração de raios X (DRX) e espectroscopia Raman. Os dados quantitativos foram analisados por ANOVA seguida do teste de Tukey HSD (α=0,05). Todos os grupos tratados com vidros apresentaram microdureza significativamente superior à do grupo CTRL-Ne (p<0,05), com resultados estatisticamente semelhantes ao CTRL-Po. As análises de DRX e Raman revelaram maior intensidade de picos correspondentes à hidroxiapatita e ao fosfato nos grupos 45S5, PBGSr-Mg, PBGSr-Ti e PBGSr, nesta ordem. As imagens de MEV evidenciaram padrão de esmalte condicionado nos grupos CTRL-Ne e PBGSr, distinto dos demais.

Dentre os vidros experimentais, os materiais PBGSr-Mg e PBGSr-Ti demonstraram desempenho consistente no controle da desmineralização do esmalte frente ao desafio erosivo, em todos os métodos avaliados.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1113 Efeito do tipo de cerâmica e agente cimentante na resistência de união ao esmalte

Gomes NM, Chagas GS, Mascarenhas CMHM, Rocha MB, Pucci CR, Melo RM*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência de união ao cisalhamento de diferentes cerâmicas (dissilicato de lítio e zircônia 5Y-PSZ) e agentes cimentantes (cimento resinoso fotopolimerizável e resina flow) ao esmalte dental bovino. Foram utilizados 40 espécimes de esmalte alocados aleatoriamente entre os grupos (n=10), sendo: DC (dissilicato de lítio e cimento), DF (dissilicato de lítio e resina flow), ZC (zircônia e cimento), ZF (zircônia e resina flow). As cerâmicas foram embutidas com resina acrílica em cano cilíndrico. As superfícies de dissilicato de lítio foram condicionadas com ácido fluorídrico 10%, as zircônias foram preparadas com jato de óxido de alumínio e ambas receberam aplicação de silano. Cilindros de esmalte foram condicionados com ácido fosfórico, adesivo universal e fotopolimerizados por 20s. Os cilindros de cada grupo receberam o agente cimentante, foram levados à cerâmica e fotopolimerizados por 20s sob carga de 750 g. Os conjuntos cerâmica-espécime foram levados à máquina universal de ensaios para o teste de resistência de união ao cisalhamento, onde a força foi incidida por meio de uma faca, com uma célula de carga de 100 kgf a 1mm/min até a fratura. Os espécimes foram analisados em estereomicroscópio com aumento de 40× e classificados quanto ao modo de falha (adesiva, coesiva, predominantemente adesiva). Foi realizado ANOVA 2 fatores (agente cimentante e cerâmica) e não houve diferença significativa para ambos os fatores (p>0.05). Os resultados (MPa ± desvio padrão) foram: DC - 14,6±2,53; DF - 12,4±4,67; ZC - 17,5±4,8; ZF - 14,2±5,61. As falhas foram em maior parte (95%) adesivas.

Conclui-se que os materiais testados apresentaram comportamentos similares em relação à resistência de união ao cisalhamento.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1114 Capacidade fotoprotetora das tampas de diferentes cores para impressoras 3D contra luz UV

Moreira RS, Neves JG, Soares CJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

As impressoras 3D e as unidades de pós-cura emitem luz ultravioleta, que pode representar riscos à saúde humana. O presente trabalho avaliou fotoproteção à luz UV de cinco tampas para impressoras 3D fabricadas em diferentes cores, sendo vermelha; laranja; amarela; verde e cinza. A espessura das tampas foi medida com um micrômetro digital (Mytutoyo). A potência da luz (mW) e o espectro emitido pela unidade de pós-cura (Wash and Cure 2.0, Anycubic) foram caracterizados com uma esfera integradora (Labsphere) e perfil de feixe (Ophir-Spiricon), com e sem a interposição das tampas coloridas e de uma transparente igualmente espessa. Os dados foram analisados por ANOVA de um fator seguida do teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A espessura média das tampas foi de 2,7 mm. A potência emitida pela fonte de luz foi de 535,2 ± 0,9 mW, com pico de intensidade em 405 nm. A interposição da tampa transparente bloqueou apenas 23,8% da luz UV. Todas as tampas testadas reduziram significativamente a luz UV transmitida ($P<0,001$). A cor da tampa influenciou significativamente na transmissão da luz UV ($P<0,001$). As tampas verde, laranja e amarela apresentaram atenuação significativamente maior da luz UV do que a tampa vermelha ($P<0,001$). Houve diferença significativa entre as tampas vermelha e cinza ($p=0,002$), com menor atenuação para a cinza. O perfil do feixe demonstrou que a luz emitida não era homogênea e confirmou as diferenças de atenuação UV.

A fotoproteção é determinada pela cor utilizada na fabricação da tampa anti-UV. A tampa transparente bloqueou apenas 23,8% da luz UV, enquanto as tampas coloridas bloquearam entre 87,9% e 99,8% da luz UV (405 nm). A verde, laranja e amarela atenuaram significativamente mais luz UV (99,8%) do que as tampas vermelha (88,3%) e cinza (87,9%).

Apoio: CAPES N° 88887.958332/2024-00 | FAPs - Fapesp N° 2024/03272-6

PNf1115 Avaliação da percepção e conhecimento de indivíduos adultos sobre o clareamento dental

Pimenta ALA, Panzeri FC, Neves LA, Sousa ABS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O clareamento dental é um procedimento estético que pode ser realizado em casa pelo paciente ou no consultório pelo profissional; com o objetivo de clarear os dentes de um modo menos invasivo. A técnica tornou-se muito procurada pela população devido aos padrões de estética atuais, porém as dúvidas relacionadas ao assunto ainda são muito recorrentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento de indivíduos adultos sobre o procedimento de clareamento dental. Para isso, foi formulado um questionário no Google Forms e compartilhado via e-mail, WhatsApp e Instagram, sendo coletadas apenas respostas de pessoas entre 20 e 59 anos. O formulário ficou disponível para compartilhamento e preenchimento durante uma semana. Após a coleta dos dados, estes foram convertidos em porcentagem para a obtenção de uma análise descritiva. Dentre todos os participantes (n=130), 99,2% alegou já ter ouvido falar sobre o tratamento clareador e 41,5% possui interesse em realizar o procedimento, enquanto 22,3% afirma já ter realizado. Já 30% o fez e pretende fazer novamente, apenas 6,1% não possui interesse no tratamento. Foi constatado que a maioria (52,3%) já se submeteu ao procedimento. Considerando os participantes que realizaram o clareamento dental, a maioria (67,7%) foi afetada pela sensibilidade dental. A maioria dos participantes que nunca se submeteram ao procedimento afirmaram que o clareamento realizado em consultório é mais efetivo que o caseiro, assim como o uso do laser na técnica clareadora.

Conclui-se que ainda há muita incerteza acerca do assunto de clareamento dental para o público adulto, até mesmo para indivíduos que já se submeteram ao tratamento.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1116 Avaliação de novos iniciadores tipo II no grau de conversão e módulo de elasticidade dinâmico de resinas experimentais

Massarenti AHM, Feng J, Kury M, Andia DC, Schmitt M, Lalevée J, Lima AF*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficiência de dois novos iniciadores de polimerização no grau de conversão de resinas experimentais. Dois iniciadores do tipo II (B1 e NTZD1) foram sintetizados. A canforoquinona (CQ), amplamente utilizada em resinas odontológicas, foi usada como referência. Resinas experimentais contendo 70% de BisGMA e 30% de TEGDMA foram preparadas e combinadas a diferentes concentrações dos iniciadores (0,01%, 0,05%, 0,1% e 0,3%), com adição do co-iniciador EDAB e do sal de iodônio DFI na proporção iniciador:co-iniciador:iodônio de 1:2:2. O grau de conversão (GC) foi analisado por meio de espectrômetro infra-vermelho transformado de Fourrier (FTIR). O Módulo de elasticidade dinâmico (MED)foi mensurado por Análise Mecânica Dinâmica (DMA). : Para a CQ, as concentrações de 0,1% e 0,3% resultaram nos maiores resultados de conversão (80% e 85%). O B1 apresentou melhores resultados com 0,05% e 0,1% (65% e 31%), enquanto o NTZD1 alcançou 71% e 74% nas mesmas concentrações. Aplicando o método estatístico "Design of Experiments", as proporções mais eficazes foram: CQ - 0,3-0,6-0,6 (85%) e 0,1-0,2-0,2 (80%); B1 - 0,05-1-1 (80%) e 0,05-0,44-0,26 (68%); NTZD1 - 0,05-1-1 (80%) e 0,1-1-1 (81%). O MED da resina contendo CQ 0,1-0,2-0,2 foi o mais elevado (308.55 Mpa), seguido por NTZD1 - 0,05-1-1 (202,2 Mpa) e B1 0,05-0,44-0,26 (173,2). As demais resinas apresentaram resultados inferiores.

Os iniciadores alternativos demonstraram desempenho semelhante ao da CQ, com exceção do B1 na proporção 0,05-0,44-0,26. No entanto, o MED das resinas foi bastante diferente, sendo os valores obtidos não diretamente relacionados ao GC. Novos estudos são necessários para avaliar a influência dos novos iniciadores em diferentes propriedades das resinas odontológicas.

Apoio: Fundação de Amparo à pesquisa do estado de são paulo (FAPESP) N° 2022/02823-3 | Fundação de Amparo à pesquisa do estado de são paulo (FAPESP) N° 2023/05652-8

PNf1117 Avaliação da estabilidade óptica de compósitos resinosos após escovação simulada com dentifrícios em pastilhas

Baccaro GC, Bizarria GC, Munhoz VDB, Correr-Sobrinho L, Correr AB*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a estabilidade óptica de compósitos resinosos após escovação simulada com dentifrícios em pastilhas. Foram confeccionados espécimes circulares (8 mm × 1,5 mm) com três compósitos: Vittra APS (FGM), Unicollor Bulk Fill Camaleão (SS White) e Filtek Z250 XT (3M). O brilho (n=10) foi mensurado com glossímetro a 60° (ZGM 1120) e a cor (n=10) foi avaliada com espectrofotômetro (VITA Easyshade), com três leituras dos parâmetros CIELAB (L*, a*, b*) para cálculo do ΔE00. Após a leitura de cor e brilho, os espécimes foram submetidos à escovação simulada com 10.000 ciclos, utilizando suspensão de dentifrício preparada conforme adaptação da ISO 11609. Foram avaliados 4 dentifrícios, sendo 3 em forma de pastilha, Sóllido (ALVA Personal Care), B.O.B (Bars Over Bottles) e N&W (N&W Dental Care) e um em pasta, Colgate Máxima Proteção Anticáries (Colgate). O brilho e a cor foram reavaliados após os ciclos de escovação. Os dados foram avaliados estatisticamente considerando $\alpha=0,05$. Os resultados mostraram que os dentifrícios em pastilhas Sóllido e B.O.B causaram menor redução de brilho que N&W e Colgate. Sóllido e B.O.B produziram menor diminuição do brilho que N&W e Colgate. Não houve influência significativa do tipo de dentifrício na alteração de cor (ΔE00).

Foi possível concluir que os dentifrícios em pastilhas Sóllido e B.O.B demonstraram melhor desempenho na preservação do brilho superficial dos compósitos resinosos após escovação simulada. Além disso, nenhum dentifrício influenciou significativamente a cor dos materiais, indicando sua compatibilidade com uma boa estabilidade óptica.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1118 Avaliação do grau de conversão de resinas compostas com LEDs monowave e multiwave: um estudo *in vitro*.

Praes RCV, Vilela HS, Braga RR, Douglas-De-Oliveira DW, Isolan CP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo in vitro foi analisar o grau de conversão de seis diferentes resinas compostas contemporâneas, contendo diferentes combinações de sistemas de fotoiniciadores, fotopolimerizadas por dois LEDs: Radii-cal - monowave (G1) e Emitter Now Duo - multiwave (G2). As resinas compostas avaliadas foram: FiltekT Z350 XT (Solventum), Palfique LX5 (Tokuyama), VIT-l-escense (Ultradent), Vittra APS Unique (FGM), IPS Empress® Direct (Ivoclar) e Tetric N-Ceram (Ivoclar). Três amostras de cada resina composta foram analisadas por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). A análise estatística foi realizada por meio do teste de normalidade de Shapiro-Wilk e análise de variância (ANOVA), adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Os valores obtidos para o grau de conversão não demonstraram diferenças estatisticamente significativas. A resina composta IPS Empress Direct (p=0,010) quando fotopolimerizada com o LED multiwave apresentou diferença estatística em relação ao monowave.

Conclui-se que independente do fotopolimerizador utilizado todas as resinas compostas testadas apresentaram valores de grau de conversão satisfatórios.

Apoio: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) | | Universidade de São Paulo (USP)

PNf1119 Efeito de enxaguatórios clareadores nas propriedades ópticas de resinas compostas fluidas bioativa e convencional com ou sem manchamento

Meireles PHS, Torres CRG, Ávila DMS, Borges AB, Mailart MC*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de enxaguatórios clareadores nas propriedades ópticas de resinas compostas fluidas submetidas ou não ao manchamento. Espécimes cilíndricos (2mm de espessura) de duas resinas compostas fluidas foram preparados: bioativa (BEF-Beautifil Flow-Shofu); e convencional (ZCF-ZirconFlow-Maquira); subdivididos em grupos (n=10) conforme o enxaguatório: com peróxido de hidrogênio (LWE-Listerine Whitening Extreme); carvão ativado (CTC-Colgate Total 12 Carvão); e água deionizada (AGD-controle negativo), submetidos ou não ao manchamento. Leituras iniciais de cor (CIELAB), translucidez e brilho foram realizadas com espectrofotômetro colorimétrico (CM2600d, Konica Minolta) e medidor de brilho (NOVO-CURVE). Os espécimes foram imersos em saliva artificial (30min), seguido ou não de manchamento com caldo ADA modificado (30min); e no enxaguatório (1min), repetindo-se o ciclo 60x. As alterações na cor (ΔE00), translucidez (%PT) e brilho (%UB) foram calculadas e analisadas por ANOVA 3 fatores e teste de Tukey (5%). Houve diferença significante para os fatores resina, enxaguatório e manchamento para ΔE00 e %PT ($p<0,001$). O grupo ZCF apresentou maior ΔE00 com ou sem manchamento; e o enxaguatório CTC promoveu maior ΔE00 e redução de %PT na presença de manchamento. Sem manchamento, não houve diferença entre os enxaguatórios. Para %UB, houve diferença apenas para os fatores enxaguatório e manchamento ($p<0,001$), com redução nos valores de brilho nos grupos CTC e manchamento

Conclui-se que o enxaguatório contendo carvão ativado apresentou menor potencial de prevenção ao manchamento, com redução da translucidez e do brilho das resinas. A resina convencional apresentou maior alteração de cor que a bioativa.

Apoio: CAPES N° 88887.832313/2023-00

PNf1120 Efeito da irradiação do laser de Er:YAG no esmalte dental clareado

Rocha MB, Ferraz ICM, Chagas GS, Gomes NM, Torres CRG, Pucci CR*
Odontologia Restauradora - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da irradiação do laser de Er:YAG na superfície de esmalte e na resistência de união de restaurações diretas em dentes clareados. Para a análise estrutural por meio de Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR), Espectroscopia por Energia Dispersiva (EDS) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), espécimes circulares de incisivos bovinos foram confeccionados (n=18) e divididos em seis grupos, onde: CN: controle negativo (nenhum tratamento); CP: controle positivo (clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%); CL1: clareamento e laser de Er:YAG (250mJ;10Hz; 2.5W); L1: laser de Er:YAG (250mJ;10Hz; 2.5W); CL2: clareamento e laser de Er:YAG (300mJ; 20Hz; 6W) e L2: laser de Er:YAG (300mJ; 20Hz; 6W). Para avaliar a resistência de união por meio do teste de microtração, incisivos bovinos hígidos (n=18) foram utilizados e divididos em quatro grupos (CN; CP; CL1 e CL2). O padrão de fratura foi analisado e obtidas imagens de MEV de acordo com a classificação das fraturas. Os dados obtidos em megapascal (MPa) da resistência de união foram submetidos a ANOVA 1 fator e teste de Tukey. Os resultados mostraram diferenças significativas para os grupos testados ($p<0,001$). Os resultados do teste de Tukey foram: CN 31,44±3,33A, CL1 25,25±3,83B, CL2 21,25±4,08C, CP 14,56±2,40D. As análises por EDS e FTIR não mostraram mudanças significativas na composição do esmalte, enquanto as imagens obtidas por MEV revelou alterações estruturais que corroboram com os resultados obtidos.

Conclui-se que a aplicação do laser de Er:YAG foi capaz de reduzir os efeitos deletérios do clareamento na resistência de união, obtendo melhor eficácia com os parâmetros utilizados pelo grupo CL1.

Apoio: CAPES N° 88887.015276/2024-00

PNf1121 Viabilidade celular e efeito ultraestrutural da associação de dentifrícios e enxaguatórios bucais contendo agentes remineralizantes

Nunes AKO, Lopes GO, Pinto TTM, Carvalho PM, Sarra G, Marques MM, Lima RR, D'Almeida-Couto RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil químico e os efeitos da associação entre dentifrícios fluoretados (DFs) e enxaguatórios bucais (EBs), formulados com agentes com potencial antierosivo e/ou dessensibilizante, na ultraestrutura do esmalte dental, e na viabilidade celular dos fibroblastos da polpa dentária humana. Foram analisadas quatro combinações de DFs e EBs, agrupadas de acordo com o mesmo princípio ativo: arginina (Arg), nitrato de potássio (KNO_3), pró-arginina (ProArg) e cloreto estanoso ($SnCl_2$). As formulações foram avaliadas quanto ao potencial hidrogeniônico (pH), acidez titulável (AT) e níveis de íons (Ca^{2+}, K^+, Na^+). A ultraestrutura do esmalte foi avaliada por espectroscopia no infravermelho por transformação de Fourier (FTIR) e microscopia eletrônica de varredura (MEV), após a ciclagem erosiva-abrasiva. A viabilidade celular foi avaliada após a exposição aos tratamentos. Os grupos analisados apresentaram valores de pH entre 4,43 a 8,87, sendo que o grupo com cloreto de estanho apresentou a maior AT. Com relação à superfície do esmalte dental, foi observada uma diminuição dos picos de amida I, carbonato e potássio, além de alterações na topografia dental em todos os grupos experimentais avaliados após tratamento. Ressalta-se que, em todos os grupos, houve redução da concentração de cálcio. A resposta da viabilidade celular foi reduzida em todas as combinações avaliadas, exceto no grupo com o agente remineralizante pró-arginina.

Esses achados sugerem que a associação de dentifrícios aos enxaguatórios bucais com finalidade dessensibilizante e/ou antierosiva, independente do princípio ativo, não proporciona benefícios adicionais e pode causar danos à superfície do esmalte e às células da polpa dentária.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1122 Estudo do efeito antimicrobiano de biocompósitos ionoméricos dopados com zinco

Alves SFF, Soares KH, Borba GO, Dumont VC, Araújo LRA, Gonçalves PF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

A incorporação dos metais nos biomateriais permite uma atividade antimicrobiana mais efetiva por atuar diretamente no metabolismo dos microorganismos patogênicos. O zinco possui uma ação antibacteriana de amplo espectro e atua principalmente direcionando-se ao citoplasma e às enzimas glicolíticas das células bacterianas, inibindo o processo de glicólise. O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades antimicrobianas do cimento de ionômero de vidro convencional após dopagem com zinco (Zn2+). A atividade antimicrobiana contra a levedura Candida albicans UFVJM13 e as bactérias patogênicas Escherichia coli COD17, Streptococcus mutans NCTC 10449 e Staphylococcus aureus ATCC 29313 foi realizada utilizando o método de difusão em disco. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa do efeito antimicrobiano entre o CIV e CIV/Zn2+. O CIV/Zn2+ demonstrou atividade antimicrobiana contra todas cepas, com efeito inibitório similar aos medicamentos de referência contra as bactérias.

Presume-se que a melhoria do efeito antimicrobiano do CIV/Zn2+ está associada ao controle da formação de biofilmes, fator importante no desenvolvimento de doenças bucais. Assim, o CIV dopado com zinco se apresenta como uma alternativa promissora para a Odontologia, combinando eficácia antimicrobiana com as características do material restaurador convencional.

Apoio: FAPESP N° 2022/06814-9

PNf1123 Eficácia da aplicação de geis fluoretados no esmalte dentário submetido a protocolos de clareamento prolongado e excessivo

Aragão WAB, Melo WWP, Magalhães AC, Buzalaf MAR, Reis A, Loguercio AD, Souza-Rodrigues RD, Lima RR*
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o efeito de geis fluoretados após clareamento caseiro aplicado de modo prolongado e excessivo na estrutura do esmalte dentário. Espécimes de esmalte bovino foram alocados nos grupos: controle negativo - sem clareamento, controle positivo - clareamento por 14 dias, clareamento prolongado (CP) - 21 dias sem gel, CP com flúor neutro, CP com flúor fosfato acidulado, e grupos de clareamento excessivo (CE)- 28 dias com os mesmos geis citados. Os protocolos clareadores foram realizados com Whiteness Perfect 10% (FGM). A ultraestrutura do esmalte foi analisada por Microscopia Eletrônica de Varredura. A alteração de cor (ΔE00 e ΔWID), perda de superfície por perfilometria e microdureza Knoop foram determinados antes, após o clareamento e após a aplicação dos geis sendo os dados analisados com o teste ANOVA duas vias e pós teste Tukey (α= 0,05). Os dados mostraram um aumento de ΔE00 nos grupos CP e CE em comparação ao controle negativo ($p<0,05$). A perda de esmalte superficial e redução da microdureza foi evidente em todos os grupos de CP e CE comparado ao controle negativo e controle positivo ($p<0,05$). Após a aplicação dos geis, observou-se uma redução da perda de superfície e aumento da microdureza nos grupos que utilizaram fluor fosfato acidulado ($p<0,05$).

A utilização de gel fluoretado acidulado mostrou-se uma alternativa para a redução das alterações estruturais do esmalte dentário após clareamento caseiro prolongado e excessivo.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

PNf1124 Vias inflamatórias e oxidativas como eixos da resposta molecular à cárie dentinária

Oliveira SG, Jardim R, Aguiar FHB*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo caracterizar perfis de expressão gênica associados à ativação de vias inflamatórias e de estresse oxidativo em lesões cariosas. O RNA total de amostras de dentina de terceiros molares foi extraído e sequenciado por RNA-Seq. Os dados foram analisados quanto à qualidade e quantificação da expressão (FDR > 0,05). Foram analisados perfis de expressão gênica com foco em processos biológicos e vias metabólicas relacionadas à imunidade e ao equilíbrio redox. A expressão diferencial revelou genes positivamente regulados associados à sinalização de citocinas pró-inflamatórias, quimiotaxia de neutrófilos e ativação de receptores do tipo Toll (TLRs), indicando uma resposta imunológica local como reflexo da pressão antigênica microbiana. Da mesma forma, observou-se o aumento da expressão de genes implicados na detoxificação de espécies reativas de oxigênio (EROs), no metabolismo da glutationa e na regulação do óxido nítrico, sugerindo a ocorrência de um estresse oxidativo compensatório. As análises de enriquecimento funcional evidenciaram a ativação de vias como *Toll-like receptor signaling pathway*, *Inflammatory response* e *Cellular response to oxidative stress*.

Os resultados indicam que a cárie dentinária mobiliza uma rede integrada de sinalização inflamatória e desregulação redox, articulando a resposta imune a mecanismos celulares de adaptação ao estresse oxidativo, sugerindo alvos moleculares relevantes para futuras abordagens clínicas.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/20576-0

PNf1125 Citotoxicidade transdentinária de sistemas adesivos em dentina hígida e cariada em modelo in vitro com co-cultura 3D de células pulpares

Álamo L, Corrêa LE, Melo CCSB, Anselmi C, Mendes-Soares IP, Hebling J, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A remoção seletiva do tecido cariado é uma abordagem conservadora recomendada para cavidades profundas, visando preservar a vitalidade pulpar. Contudo, os efeitos biológicos transdentinários dos sistemas adesivos utilizados nesses casos ainda são pouco esclarecidos. Este estudo in vitro avaliou a resposta biológica de células odontoblastóides MDPC-23 e células da polpa dentária humana (HDPCs) em co-cultura 3D frente à aplicação de um sistema adesivo universal (Single Bond Universal - SBU), nas modalidades autocondicionante (auto) e convencional (conv), sobre dentina hígida ou afetada por cárie. Discos de dentina humana (0,3 mm) foram obtidos de molares hígidos ou submetidos à indução de lesão de cárie por modelo microbiológico, sendo acoplados a câmaras pulpares artificiais. As MDPC-23 foram semeadas na face pulpar dos discos, enquanto as HDPCs foram cultivadas em matriz de colágeno em co-cultura. Após 24 horas, viabilidade e metabolismo celular foram avaliados por Live/Dead e Alamar Blue, respectivamente (ANOVA; Tukey. $P<0,05$). Observou-se redução significativa da viabilidade das MDPC-23 em dentina hígida (75% para SBU auto e 85,1% para SBU conv) e em dentina cariada (52,4% e 53,5%, respectivamente). Nas HDPCs, a citotoxicidade foi menor, mas significativa na dentina hígida (41,8% e 62,2%) e discreta na cariada (32,4% e 31,8%). A citotoxicidade foi mais intensa no modo convencional, principalmente sobre dentina hígida.

Conclui-se que a dentina afetada por cárie atenua os efeitos citotóxicos dos adesivos, enquanto o condicionamento ácido total potencializa essa resposta adversa. No entanto, a aplicação de sistemas adesivos em dentina afetada ainda apresenta riscos de efeitos tóxicos sobre as células pulpares.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1126 Desenvolvimento de Compósito Reciclado de Zircônia: Infiltração por Vidro e Otimização Estrutural

Campos TMB, Bonfante EA*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Desenvolver uma estratégia sustentável e tecnicamente viável para reutilizar resíduos de zircônias multicamadas descartadas durante a usinagem CAD/CAM (com perdas de até 80%). Foi produzido um espécime simplificado que simula, de forma controlada, a composição típica desses materiais, utilizando uma mistura 1:1 de 3Y- e 5Y-TZP, posteriormente infiltrada com vidro soda-lime puro ou dopado com zircônia. Materiais e Métodos: Discos bilayer foram obtidos com camada superior de 5Y-TZP e base reciclada (4Y-TZP). Após sinterização, as amostras foram infiltradas com vidro SL ou SL+Zr e caracterizadas por MEV/EDS, difração de raios-X, ensaio de flexão biaxial e análise de Weibull. Resultados: A MEV/EDS revelou microestrutura homogênea e formação de tubos de zircônia no grupo SL+Zr. A DRX mostrou orientação preferencial nos planos [200] e [400]. A resistência à flexão aumentou de ~600 MPa (controle/SL) para ~740 MPa (SL+Zr), com desvio de fratura observado na análise fractográfica.

Conclusão: A abordagem permitiu representar realisticamente os resíduos de multicamadas e gerar um compósito funcionalmente gradado, com reforço estrutural e desempenho superior. Os resultados apontam para uma alternativa sustentável e eficiente para reaproveitamento de zircônia em aplicações restauradoras odontológicas.

Apoio: CAPES

PNf1127 Solução de baicaleína como um novo antioxidante após o clareamento: análise da estabilidade imediata da cor e da resistência de união

Silva HMC, Pin WF, Santi MR, Sahadi BO, Souza LVS, André CB, Cavalli V, Martins LRM*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da solução antioxidante de baicaleína (BA) aplicada em diferentes tempos sobre o esmalte dental clareado, considerando a estabilidade de cor imediata e a resistência de união. Espécimes de esmalte/dentina bovinos (4 x 4 x 3 mm) foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n = 10): Controle Positivo (CP): dentes não clareados e restaurados; Controle Negativo (CN): dentes clareados e restaurados; e grupos (BA5, BA10, BA15), com baicaleína aplicada por 5, 10 ou 15 minutos após o clareamento com HP35%, seguido de restauração imediata com resina composta Filtek Z350XT. A atividade antioxidante (AA%) foi avaliada pelo teste DPPH. A estabilidade imediata da cor por ΔE_{00} e ΔWID, sendo as análises: após o clareamento (T1); após BA (T2), após 24h (T3) e após 7 dias (T4). A resistência de união ao microcisalhamento (SBS) foi avaliada em 24h e 7 dias. A análise estatística foi realizada com um nível de significância de 5%. Os dados de SBS foram analisados usando a ANOVA bidirecional. ΔE_{00} com modelos lineares generalizados e ΔWID com Kruskal-Wallis seguido pelo teste post-hoc de Dunn. A AA% e os modos de falha foram analisados descritivamente. A BA apresentou %AA de 97%. As análises finais (T4) de ΔE_{00}, mostraram que BA10 e BA15 apresentaram valores estatisticamente semelhantes ao CN ($p>0,5$), com BA5 apresentando menor ΔE_{00} entre os grupos ($p<0,05$). Em ΔWID (T4), todos os grupos apresentaram valores semelhantes ao grupo CN ($p>0,05$). A aplicação de BA melhorou os valores de SBS em todos os tempos ($p<0,05$), com falhas adesivas predominantes, seguidas de falhas mistas.

A baicaleína aumentou a resistência da união sem comprometer os resultados do clareamento.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PNf1128 *Scaffolds* fotopolimerizáveis de quitosana metacrilada com fosfatos de cálcio para regeneração dentino-pulpar

Souza APC, Fraga MAA, Neves JG, França CM, Pfeifer CSC, Correr-Sobrinho L, Correr AB*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi desenvolver e caracterizar *scaffolds* fotopolimerizáveis porosos de quitosana metacrilada (MAC), puros ou associados a fosfatos de cálcio - hidroxiapatita (HA) e fosfato tricálcico β (BTCP) - com potencial aplicação na regeneração do complexo dentino-pulpar. Os materiais foram sintetizados e distribuídos em cinco grupos experimentais: Quitosana (C), Quitosana Metacrilada (MAC), MAC com hidroxiapatita (MACHA), MAC com βTCP (MACBTCP), e o agregado trióxido mineral (MTA) como controle. A caracterização físico-química dos *scaffolds* foi realizada por Ressonância Magnética Nuclear (NMR), Difração de Raios X (DRX), Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), Análise Termogravimétrica (TGA) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) (n=3), que confirmaram a metacrilação da quitosana e a incorporação das fases cerâmicas, além de revelar uma morfologia porosa ideal para a migração celular e a difusão de nutrientes. A análise mecânica foi realizada por meio de testes de compressão (n=10). A biocompatibilidade foi avaliada por ensaios de viabilidade celular (MTT) (n=4). Os resultados mecânicos mostraram que os *scaffolds* contendo fosfatos de cálcio apresentaram maior módulo de compressão, com destaque para o grupo MACHA (1,19 ± 0,327 kPa), que foi significativamente maior que dos demais materiais. Os resultados de viabilidade celular mostraram que os *scaffolds* apresentaram alta taxa de viabilidade (136% a 160%), enquanto o MTA teve um valor de 61%.

Conclui-se que os scaffolds de quitosana metacrilada contendo hidroxiapatita ou βTCP apresentam propriedades físico-químicas, mecânicas e biológicas adequadas para aplicações na engenharia tecidual.

Apoio: CNPq

PNf1129 Comparação de diferentes posologias no clareamento caseiro: análise da eficácia, volume e tempo adicionais ao tratamento

Santos AO, Esteves LMB, Aidar KMS, Vargas GF, Jesus HA, Zonta ME, Fagundes TC, Briso ALF*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar diferentes posologias com o protocolo convencional quanto à eficácia clareadora, número de dias, volume de gel e consumo de H_2O_2, utilizando peróxido de carbamida 10%. 60 discos bovinos pigmentados foram distribuídos em seis grupos (n=10), conforme os tratamentos: CN (controle negativo), C10-8 (8h, controle positivo), C10-2x4 (2 aplicações de 4h), C10-4 (4h), C10-2x2 (2 aplicações de 2h), C10-2 (2h) e C10- 2x1 (2 aplicações de 1h). Os tratamentos foram realizados por 21 dias, com aplicação de 0,02 µL de gel por espécime. Grupos que não atingiram o W_{ID} do controle tiveram o tratamento estendido até alcançar valor semelhante, dentro do limite de aceitabilidade (W_{ID} - 2,6). Como desfecho secundário, avaliaram-se os dias adicionais de tratamento e volume de gel utilizado. Foi realizada titulação potenciométrica para mensurar o consumo de H_2O_2 ao final de uma aplicação. Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores com medidas repetidas para cor, ANOVA de um fator para titulação (α=0,05). Ao final de 21 dias, C10-2x4 = C10-8 > C10-4 = C10-2X2 > C10-2 = C10-2X1 > CN. Para igualar o W_{ID} do controle, foram necessários 7 dias adicionais para C10-4h (1,4 µL) e C10-2x2h (2,8 µL), 9 dias para C10-2x1h (3,6 µL) e 11 dias para C10-2h (2,2 µL). Na titulação, o consumo de H_2O_2 foi maior para C10-8h .e menor para C10-2x1h.

Conclui-se que diferentes posologias podem atingir eficácia clareadora semelhante ao protocolo convencional (C10-8h). Protocolos mais curtos exigiram mais dias e gel, mas mantiveram eficácia clínica, com consumo de H_2O_2 proporcional ao tempo de uso. A flexibilização do protocolo permite adaptar o tratamento à rotina sem comprometer a eficácia.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/12056-5

PNf1130 Efeitos da pasta de ZrO_2 na rugosidade da superfície, ângulo de contato e resistência de união da zircônia 3Y-TZP

Akabane STF, Silva JM, Vieira AGS, Bellotti MG, Beserra-Neto EP, Correr AB, Costa AR, Correr-Sobrinho L*
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície da zircônia pré-sinterizada 3Y-TZP com pasta de dióxido de zircônia (ZrO_2), isoladamente ou associada ao jateamento com partículas de óxido de alumínio (Al_2O_3) de 50 µm, sobre a rugosidade superficial, ângulo de contato e resistência de união ao microcisalhamento (RUµC). Trinta amostras de zircônia (14×7,8×2 mm) foram distribuídas aleatoriamente em três grupos (n=10): Controle - jateamento com Al_2O_3 após sinterização; ZIR - aplicação de pasta de ZrO_2; e JZIR - jateamento com Al_2O_3 + pasta de ZrO_2 na fase pré-sinterizada. Utilizando molde de elastômero com três orifícios, aplicou-se o cimento resinoso RelyX Ultimate, fotoativado por 20 s (Bluephase G2, Ivoclar). A RUµC foi avaliada com ensaio mecânico (Instron, 0,5 mm/min), a rugosidade com rugosímetro e o ângulo de contato com goniômetro. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (α=0,05). Os grupos ZIR (11,1±1,7 MPa) e JZIR (13,9±4,8 MPa) apresentaram RUµC significativamente superior ao grupo controle (9,6±2,7 MPa), sem diferença entre si (p>0,05). O ângulo de contato também foi maior nos grupos ZIR (104±6,4°) e JZIR (82±6,1°) em relação ao controle (30±8,5°) (p<0,05). Após a sinterização, a rugosidade foi maior no grupo JZIR (0,996±0,29 µm), seguido por ZIR (0,639±0,11 µm) e controle (0,486±0,10 µm) (p<0,05).

Conclui-se que o uso da pasta de ZrO_2 promoveu melhorias significativas na rugosidade superficial, molhabilidade e resistência adesiva da zircônia.

Apoio: CNPq

PNf1131 Dióxido de silício e óxido de magnésio como estratégia bioativa em scaffolds de quitosana para regeneração de tecidos mineralizados

Melo CCSB, Pelicer BE, Álamo L, Gallinari MO, de-Souza-Costa CA, Soares DG*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver scaffolds de quitosana (CH) incorporados com dióxido de silício (SiO) e óxido de magnésio (MgO), visando a regeneração de tecidos mineralizados. As formulações foram obtidas pela adição de suspensões de SiO ou MgO, separadamente, à soluções de CH, gerando concentrações finais de 0.1; 0.075; 0.05 e 0.025%, seguidas de congelamento e liofilização. Os materiais foram caracterizados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), e foram calculadas a porcentagem de porosidade e a degradabilidade. Para a caracterização biológica, células mesenquimais da polpa dental (HDPCs) foram cultivadas sobre os scaffolds por até 21 dias, sendo avaliadas a viabilidade celular (Live/Dead), o metabolismo (Alamar Blue), a deposição de matriz mineralizada (Alizarin Red) e a atividade de fosfatase alcalina (ALP). As imagens de MEV mostraram poros interconectados em todos os grupos. A adição dos óxidos reduziu a porosidade e resultou em padrões de degradação semelhantes. As HDPCs mantiveram-se viáveis em todos os grupos e períodos de análise. Aos 21 dias, os grupos contendo MgO apresentaram maior viabilidade celular, porém sem diferença entre as concentrações. Apenas os grupos MgO 0.1 e SiO 0.1 mostraram maior deposição mineral quando comparados ao controle. A atividade de ALP foi aumentada nos grupos MgO 0.1, MgO 0.075, SiO 0.1 e SiO 0.075, aos 14 dias.

Assim, a incorporação de MgO e SiO a 0.1 e 0.075% em scaffolds de CH demonstra potencial para aplicações em regeneração de tecidos mineralizados.

Apoio: CAPES N° 88887.703197/2022-00

PNf1132 Influência de um adesivo na superfície interna de laminados cerâmicos na compatibilidade de cor de pastas *try-in* e cimentos resinosos - ECR

Régis MA, Vardasca IS, Silva SF, Francci C*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência óptica do adesivo Ambar Universal APS aplicado na superfície interna de laminados vitrocerâmicos silanizados, por meio da variação de cor entre pastas try-in, cimento resinoso antes e após a polimerização. Foram realizados 58 laminados de dissilicato de lítio (e.max CAD) em pacientes selecionados. As restaurações foram divididas em dois grupos: SA -sem adesivo, n=29 e CA - com adesivo, n=29. A cimentação foi randomizada, com modelo de boca dividida e protocolo duplo-cego, seguindo procedimentos clínicos padronizados. Utilizaram-se pastas try-in e cimentos resinosos Allcem Veneer APS. A análise de cor foi feita com o dispositivo Easyshade V em três momentos: try-in, cimento resinoso antes e após a polimerização imediata. Foi calculada a diferença de cor (ΔE_{00}) entre os tempos de leitura, a fim de verificar o impacto óptico da aplicação do adesivo. Foi utilizado ΔE_{00}=0.8 como limite de perceptibilidade (LP) e ΔE_{00}= 1.8 como limite de aceitabilidade (LA). Os dados de diferença de cor foram submetidos ao teste de Mann-Whitney (a=0.05), por terem apresentado valores de p>0.05 para os testes de Shapiro-Wilk e Levene. A comparação entre try-in e cimento polimerizado não mostrou diferença significativa (p=0.109) entre os grupos SA (ΔE_{00}=2.0) e CA (ΔE_{00}=2.8). Também não houve diferença entre o cimento antes e após polimerização (p=0.652), SA (ΔE_{00}= 1.8) e CA (ΔE_{00}=2.3) . Em ambas as comparações, o grupo CA apresentou maiores médias de ΔE.

Conclui-se que existiu uma compatibilidade de cores entre a pasta try-in e o cimento resinoso antes da polimerização com a cor final, e não houve influência da camada de adesivo. Clinicamente, apenas o cimento resinoso antes e após polimerizado no grupo SA se manteve dentro do LA.

Apoio: CAPES |

PNf1133 Doença do Refluxo Gastroesofágico: Dados Preliminares da Análise Dentária e Salivar Associada à Avaliação da Sensibilidade do PepTest

Cunha ESR, Pereira FA, Roriz MR, Clemente CM, Heller D, Zanatta RF*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Comparar manifestações dentárias e salivares entre pacientes saudáveis e com Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), com foco na presença de hipersensibilidade dentinária (HD) e composição salivar. Avaliar a sensibilidade do PepTest como ferramenta complementar para identificação rápida da pepsina na cavidade oral. Foram selecionados oito pacientes neste estudo piloto, sendo quatro com diagnóstico de DRGE confirmado por endoscopia e quatro sem sinais clínicos da doença. Dados da HD coletados e classificados como leve (até 3), moderado (entre 4 e 7) ou grave (acima de 8), com base na escala visual analógica. Realizou as coletas de saliva em repouso e estimulada para análise do pH e capacidade tampão. Além de conduzir o Peptest. Dados dentários avaliados qualitativamente, enquanto os parâmetros salivares analisados estatisticamente por meio do teste t de Student. PepTest apresentou sensibilidade no grupo DRGE contabilizando pepsina salivar. Em indivíduos saudáveis, a pepsina não foi quantificada em três pacientes, mas em um o teste marcou positivo. Em relação à HD, a queixa dolorosa foi mais intensa no grupo teste. LCNC e DDE foram observadas em ambos os grupos. A análise salivar não resultou em dados estatisticamente significativos, obteve-se um valor de p>0,05, tanto para pH quanto para tampão.

O Peptest pode ser uma ferramenta aliada ao diagnóstico da DRGE, embora a amostra não tenha apresentado diferenças nos parâmetros salivares, observou-se que pacientes com DRGE possuem valores de HD mais elevados. É necessária uma amostra maior para real contabilização dos dados

Apoio: FAPs - FAPDF

PNf1134 Avaliação das propriedades antimicrobianas e citotóxica de um cimento a base de hexametafosfato de sódio

Aguiar VB, Morais LA, Moraes JCS, Madruga LYC, Popat KC, Hosida TY, Delbem ACB*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana e citotóxica de um cimento reparador (CR) a base de hexametafosfato de sódio (NaHMP). O CR contém 5% de hidróxido de cálcio ($Ca(OH)_2$), 5% de clínquer, 20% de óxido de zircônio IV (ZrO_2) e 70% de NaHMP, foi manipulado com carboximetilcelulose de sódio (CMC) à 1,5% como agente espessante. Para avaliação da atividade antimicrobiana foi realizado o teste de formação de halo de inibição para os microrganismos *Streptococcus mutans*, *Lactobacillus casei*, *Actinomyces israelli*, *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis* utilizando o método de difusão em ágar. Os grupos avaliados foram: CR, NaHMP, $Ca(OH)_2$ e a Clorexidina (CLX), usada como controle positivo. A avaliação da citotoxicidade do CR, foi determinada por meio de um ensaio de lactato desidrogenase (LDH) em culturas de células tronco-mesenquimais do tecido adiposo (ADSCs). Para análise estatística da avaliação do halo de inibição e da citotoxicidade, foi adotado ANOVA um critério seguido do teste de Kruskal-Wallis e do teste de Tukey, para citotoxicidade. Para todos os ensaios avaliados foi adotado nível de significância de 5%. No ensaio de difusão em ágar o grupo NaHMP apresentou maior atividade antimicrobiana para todos os microrganismos testados. O CR apresentou atividade antimicrobiana superior ao controle para *A. israelli* e igual ao controle para *C. albicans* e *S. mutans*. Após 1 dia de cultura de ADSCs o grupo controle (células sem tratamento) apresentou citotoxicidade semelhante ao CR, não havendo diferença estatística entre eles ($p<0,05$).

Conclui-se que o CR apresentou atividade antimicrobiana contra diferentes microrganismos e baixa citotoxicidade para ADSCs.

Apoio: CAPES

PNf1135 Resistência adesiva e confiabilidade de cimentos resinosos ao dissilicato de lítio: análise Weibull dois fatores

Minim PR, Miyamoto JRA, Marins LY, Wendlinger M, Campos VS, de Azevedo-Silva LJ, Borges AFS, Ferrairo BM*
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

As cerâmicas de dissilicato de lítio (CDL) são amplamente utilizadas por suas propriedades estéticas e mecânicas, porém falhas adesivas podem comprometer sua longevidade clínica. Avaliar a confiabilidade da união adesiva por microcisalhamento (mc) é crucial para otimizar protocolos clínicos e prevenir falhas. Este estudo avaliou a resistência de união entre 2 marcas de CDL (EX - IPS e.max CAD® e AM - Amber Mill®) e 4 cimentos resinosos autoadesivos (M - Multilink Speed®, U - RelyX U200®, P - Panavia SA®, V - Variolink Esthetic®). Os espécimes cerâmicos (1,5 mm de espessura) sofreram condicionamento ácido, silanização e cilindros de cimento resinoso (1x1,4 mm) foram confeccionados. Após a manufatura, metade das amostras foi submetida à termociclagem (E) (10.000 ciclos) e a outra metade foi armazenada em água deionizada (37 °C) para análise da condição imediata pós cimentação (I) (n=30). Posteriormente foi realizado teste de mc e análise qualitativa do modo de falha por microscopia eletrônica de varredura. Para a análise dos resultados aplicou-se o teste de Weibull de dois fatores (cerâmica e cimento) para determinar módulo de Weibull (m), resistência característica ($\sigma 0$) e confiabilidade ($\alpha = 0,05$). Os grupos AM-V-E e EX-V-I obtiveram os maiores valores de $\sigma 0$ (29,72 e 27,05), estatisticamente semelhantes. Em relação ao m, o EX-V-I atingiu o maior valor (6,51), semelhante ao EX-P-I (6,45) e diferente dos outros grupos. Falhas adesivas predominaram em todos os grupos, exceto no AM-U-I, que apresentou predomínio de falhas mistas. Não houve diferença significativa entre as amostras envelhecidas e imediatas para qualquer cerâmica ou cimento.

Os dados indicam alto desempenho dos cimentos e CDLs avaliados, com destaque para o Variolink Esthetic.

Apoio: CAPES N° 88887.975260/2024-00

PNf1136 Avaliação da resistência de união de dois adesivos universais associados ao extrato de *Terminalia catappa Linn* após 4 anos de armazenamento

Melendez D, Moreira PHA, Cochinski GD, Ñaupari-Villasante R, Moreira ABB, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou os efeitos do extrato de folhas de *Terminalia catappa Linn* (TCL) em diferentes concentrações por meio do teste de resistência de união de dois adesivos universais após 4 anos. Foram utilizados 288 molares humanos, distribuídos em 32 grupos experimentais (n=9), considerando: (1) tratamento: controle negativo e *primers* nas concentrações 1xMIC, 5xMIC e 10xMIC; (2) adesivos: Scotchbond Universal (SBU) e Futurabond Universal (FBU); (3) estratégias adesivas: condicionamento ácido (ER) ou autocondicionamento (SE); e (4) tempo: 24h ou 4 anos. Após aplicação dos *primers* (60s) e os adesivos, os dentes foram restaurados e seccionados em palitos, testados em microtração (μTBS). A análise foi feita por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Todas as concentrações de extrato aumentaram significativamente a μTBS imediata em relação ao controle ($p<0,05$), independentemente do adesivo ou estratégia. Após 4 anos, os grupos tratados mantiveram os valores de μTBS ($p>0,05$), enquanto os controles apresentaram queda significativa ($p<0,05$). A concentração 10xMIC resultou em melhores valores que 1xMIC e 5xMIC.

Conclui-se que o extrato promove estabilidade da resistência de união ao longo do tempo, com efeito dependente da concentração. Ambos os sistemas adesivos e estratégias se beneficiaram do extrato, indicando seu potencial como aditivo em adesivos odontológicos.

Apoio: CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7 | CAPES N° 001

PNf1138 Formulação e Análise Funcional de Hidrogel Termorreversível com Liberação Controlada de Vitaminas para Regeneração Endodôntica

Fernandes LO, Mendes-Soares IP, Peruchi V, Mon FKW, Pires MLBA, Oliveira JR, de-Souza-Costa CA, Hebling J*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A regeneração endodôntica (RE) ainda é um desafio clínico. Este estudo teve como objetivo formular e caracterizar um hidrogel termorreversível de Pluronic F127 para servir como biomaterial injetável em canais radiculares, capaz de promover a liberação controlada de vitaminas bioativas visando a RE. O estudo foi dividido em 3 fases: (1) Hidrogéis de Pluronic F-127 (P) nas concentrações de P15%, P17,5%, P20%, P22,5%, P25% e P30% (m/v) foram submetidos a ensaios reológicos para determinar a temperatura de transição sol-gel, tempo de geleificação e viscosidade relacionada à estabilidade e injetabilidade. Viabilidade e proliferação celular (alamarBlue e Live/Dead) em 1, 3 e 7 dias (n=8) foram avaliados sobre células da papila apical humana (hAPCs) isoladas de molares humanos hígidos (n=4). Nas análises biológicas, um hidrogel de colágeno (CP) foi o controle positivo. (2) P25% foi selecionado e incorporado com ácido ascórbico (P+AA), ácido retinoico (P+AR) ou ambos (P+AA+AR) e avaliado quanto o potencial angiogênico (n=8), perfil de liberação (n=8) e morfologia (MEV; n=50). (3) Em modelo realístico de cultura 3D foi analisada a expressão de genes de interesse para RE (RT-qPCR, 1d, n=6). Os dados foram analisados com ANOVA e pós-testes específicos (α=5%). Todas as concentrações de P foram citocompatíveis com hAPCs. P25% apresentou melhor perfil reológico para aplicação clínica e quando incorporado das vitaminas, aumentou porosidade e diâmetro dos poros. Após 24h, 100% das vitaminas incorporadas foram liberadas. PL+AR e PL+AA+AR apresentam potencial angiogênico e modulação da expressão gênica na cultura 3D.

O hidrogel P25% associado às vitaminas apresenta potencial promissor para aplicação em procedimentos de RE.

Apoio: FAPESP N° 2024/17247-3 | CNPq N° 423430/2021-1 | CNPq N° 307758/2022-2

PNf1139 Influência de diferentes estratégias adesivas de um cimento resinoso universal na retenção de pinos de fibra de vidro à dentina radicular

Silva TA, Alves AC, Amaral CM, Santos GB*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar a influência de diferentes estratégias adesivas na resistência de união (RU) à dentina radicular de pinos de fibra de vidro, cimentados em raízes bovinas com um cimento resinoso universal, comparado a dois tipos de cimentos resinosos. Trinta incisivos bovinos foram selecionados, tiveram suas coroas removidas e raízes padronizadas em 14 mm de comprimento. Os condutos radiculares foram tratados endodonticamente e, após sete dias, foram desobstruídos e preparados em 12 mm. As raízes foram alocadas aleatoriamente em cinco grupos experimentais (n=6). O protocolo de cimentação foi realizado com as estratégias adesivas a seguir: Grupo U200 - U200 no modo autoadesivo; Grupo ULT+SBU - Ultimate + Single Bond Universal aplicado no pino e conduto; Grupo UNI+SBUpP - Universal + Scotchbond Universal Plus aplicado somente no pino; Grupo UNI+SBUpC - Universal + Scotchbond Universal Plus aplicado no pino e conduto; Grupo UNI - Universal modo autoadesivo. A fotoativação foi realizada por 40 s com irradiância de 1.200 mW/cm2. Após 24 h, os espécimes foram submetidos ao teste de *push-out*. O padrão de falha foi avaliado com microscopia confocal. Os dados foram submetidos à análise de variância de dois fatores e teste de Fisher. Os resultados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas (p>0,05) entre os grupos U200, ULT+SBU e UNI+SBUpP. O grupo UNI+SBUpC apresentou maior valor de RU (15,08 MPa), enquanto o grupo UNI apresentou o menor (7,78 MPa). A falha mais observada foi adesiva na interface cimento-dentina, seguido de falhas mistas.

Não houve diferença estatística entre os cimentos resinosos avaliados. A aplicação de um adesivo universal como pré-tratamento dentinário aumentou a RU.

Apoio: CAPES N° 88887829895/2023-00

PNf1140 Impacto do custo dos compósitos restauradores e sistemas adesivos no custo total dos procedimentos restauradores

Araujo LMP, Cordeiro RG, Medeiros IS*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Custos variáveis com materiais odontológicos são considerados critérios que influenciam diretamente no custo total do procedimento realizado. Este trabalho teve como objetivo demonstrar a influência dos principais fatores que constituem o custo de um procedimento restaurador, levando em consideração, sobretudo, a variação de custo dos compósitos restauradores e sistemas adesivos. Foi realizado um cálculo do volume estimado de compósito e adesivo necessário para uma cavidade Classe I com tamanho de 4mm x 4mm x 2mm. Depois, realizou-se um levantamento médio do preço e detalhamento sobre a quantidade de material em cada embalagem de 16 sistemas adesivos e 27 compósitos restauradores de diversas marcas comerciais, para que fosse calculado o custo por unidade de líquido (ml), massa (g) ou volume (mm3). A partir disso, foi realizada uma simulação dos custos para a confecção de uma restauração Classe I considerando, além dos custos dos compósitos e adesivos, custos com: EPI e outros materiais de consumo, pagamento ao operador, impostos e custos fixos. Juntando todos os componentes em uma equação, foi desenvolvida uma aleatorização com 5 mil repetições para chegarmos em um valor médio de custo total do procedimento e de cada componente de custo. Os custos com adesivo e compósito restaurador corresponderam, respectivamente, a 1,9% e 1,3% do custo total do procedimento restaurador. Os fatores com maior impacto no custo total do procedimento foram o custo com o dentista operador (39,6%) e o custo fixo por procedimento (34,0%).

Com as limitações do estudo, concluiu-se que o custo com adesivos e compósitos em uma restauração pequena tem um impacto inferior a 4% do custo total do procedimento.

Apoio: CAPES N° 88887.700730/2022-00

PNf1141 Potencial do ChatGPT-4-turbo (versão gratuita) na extração de dados de estudos in vitro: estudo piloto

Telles ISF, Prado M, Pintor AVB*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o potencial do ChatGPT-4-turbo, versão gratuita, para realizar a extração automatizada de informações a partir de estudos in vitro em Odontologia, com ênfase na validade e na reprodutibilidade dos dados extraídos. Cinco estudos sobre reprocessamento de cerâmicas dentárias constituíram a amostra. Os dados coletados incluíram: primeiro autor, ano de publicação, país, tipo de cerâmica, tamanho da amostra, processo de sinterização, número e condições de reprocessamento, propriedades avaliadas, métodos de avaliação, resultados e conclusões. Os dados foram extraídos manualmente por revisor (humano) e validados por 2 revisores experientes. Um prompt padronizado foi elaborado para orientar a extração automatizada. Duas contas foram criadas no site, sem qualquer histórico de interações prévias. Os artigos foram incluídos por upload do arquivo PDF e a primeira resposta considerada. Os dados foram inseridos em planilhas Excel. A validade dos dados foi avaliada considerando (1) completamente correto, (2) satisfatório, (3) informação incompleta, (4) informação totalmente ausente e (5) dados falsos. A concordância intraexaminador (CIA) do ChatGPT-4-turbo e interexaminadores (CIE) foi avaliada. CIA variou entre 23% e 92%, com Kappa entre 0,182 e 0,863, a depender do artigo. CIE apresentou valores mais baixos, variando entre 15% e 54%, com Kappa de 0.00, indicando ausência de concordância.

Embora o ChatGPT-4-turbo tenha apresentado desempenho promissor em termos de consistência individual, não foi efetivo para realizar a extração automatizada de informações a partir de estudos in vitro em Odontologia, mostrando baixa concordância quando comparado ao examinador humano.

Apoio: CAPES

PNf1142 Avaliação da dureza e rugosidade de resinas nano-híbridas fresadas e impressas após um desafio erosivo/abrasivo

Peres ME, Maia MB, Pena CE, Scaramucci T, Shimokawa CAK, Bezerra SJC*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Avaliação da dureza e rugosidade de resinas nano-híbridas fresadas e impressas após um desafio erosivo/abrasivo. Foram obtidos espécimes de resina nano-híbrida fresada e impressa (14 mm x 14 mm e 3,0 mm), divididos em 4 grupos (n = 10): resina fresada definitiva (G1 - Grandio Blocs VOCO), resina fresada provisória (G2 - Vita CAD-TEMP VITA), resina impressa nano-híbrida definitiva (G3 - Varseo Smile Crown Plus, Bego) e resina impressa provisória (G4 - Varseo Smile Temp, Bego). Após, o polimento (#800, #1200 #400), os espécimes foram submetidos a um desafio erosivo/abrasivo, que consistiu em 4 imersões por 5 min em 4 ml de ácido cítrico a 1%, seguido por 60 min de exposição à saliva artificial, após o primeiro e o último desafio erosivo, a escovação foi realizada por 15 s com uma suspensão de dentifrício fluoretado e água (1:3), durante 5 dias. Antes e após ao desafio erosivo/abrasivo, os espécimes foram analisados através do microdurometro e perfilômetro ótico. Os dados obtidos foram analisados por um teste ANOVA 1, seguido de Tukey, para a dureza e ANOVA 2 fatores de medidas repetidas, seguido de Tukey, para rugosidade ($\alpha = 5\%$). Em relação a dureza, houve diferença estatística entre o G1, com maior redução da dureza, quando comparados aos demais grupos. A rugosidade, em relação ao tempo, o G1 foi o único grupo que não demostrou diferença estatística entre inicial e final. Avaliando as resinas em cada tempo, não houve diferença estatística entre os grupos no tempo inicial, porém no tempo final G1 apresentou a maior rugosidade, sendo diferente dos outros grupos, que não se diferiram entre si.

Sendo assim, as resinas com adição de cargas inorgânicas impressas apresentam resultados promissores em relação ao seu comportamento em ambiente erosivo/abrasivo.

Apoio: CAPES N° 88887.886539/2023-00

PNf1144 Efeito da terapia fotodinâmica associada ao gel de clorexidina na terapia periodontal de pacientes com diabetes tipo 2: estudo piloto

Aquino RR, Carmo RA, Cunha PF, Camargo GACG*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A finalidade da pesquisa foi avaliar a resposta clínica dos tecidos periodontais após tratamento periodontal não cirúrgico (TPNC) com terapia fotodinâmica utilizando laser de diodo de baixa potência associado a fibra com comprimento de ondas 660nm, 90 segundos (133 J/cm², 100 mW, 9 J) associado ao azul de metileno a 0,005% (AM) e ao gel de clorexidina a 2% (CHX) em pacientes com diabetes mellitus tipo II (DM2). Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo cego, do tipo boca dividida. Foram avaliados 11 participantes com idade média de 60,9 ± 7,80 anos, número definido com base na viabilidade e nos critérios de inclusão, considerando ser um estudo piloto. Os grupos foram divididos em controle: TPNC + laser + soro (TFD) e teste: TPNC + laser + AM + CHX (TFD+CHX). Todos os pacientes receberam avaliação hematológica, glicemia em jejum e hemoglobina glicada (HbA1C) antes do tratamento periodontal. A avaliação clínica foi realizada através de parâmetros periodontais: índice de placa (IP), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG), e nível de inserção clínico (NIC). Todos os parâmetros clínicos foram avaliados após um período de 3 meses. Os resultados revelaram que houve diferença estatisticamente significante para as variáveis IP, SS, PS e NIC ($p<0,05$ - teste T pareado) nos tempos iniciais e após 3 meses, porém, não houve diferença entre os grupos TFD e TFD+CHX revelando que ambos os grupos foram efetivos no controle da doença periodontal.

Conclui-se que ambos os protocolos terapêuticos - TFD com soro e TFD com azul de metileno associado à clorexidina - promoveram melhora clínica dos parâmetros periodontais em pacientes com DM2, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Apoio: CAPES

PNf1145 Ação antimicrobiana do óleo de canabidiol na forma de spray oral e de uso sistêmico

Carezzato LC, Sardi JCO, Barreto IMQ, Miranda TS, Feres M, Carlo C, Trasatti SC, Figueiredo LC*
Doutoranda - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Poucas informações sobre o potencial dos canabinóides na terapia periodontal estão disponíveis. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro a ação antimicrobiana do óleo de canabidiol (CBD) na forma de spray oral e de uso sistêmico full spectrum (1500mg). O biofilme bacteriano subgengival com 37 espécies foi exposto aos produtos em dois experimentos (Exp), de acordo com os grupos: Exp A (2x/dia, 12/12h, 1 minuto): Teste- Spray Oral Volcanic (0,625mg de CBG e CBD por borrifada); Controles 1- Clorexidina 0,12% (CLX); 2-Cloreto de Cetilpiridíneo 0,075% (CPC); Controle Negativo- Inóculo (meio de cultura BHI + bactérias); Exp B: Grupos Testes 1, 2, 3- Óleos CBD 250mg, 500mg, 750mg; Grupos Controles 1- Metronidazol 270ug/mL (M); 2-Amoxicilina 108ug/mL (A) e 3-M + A nas concentrações 1:1, 1:27, 1:54; Controle Negativo- Inóculo. A ação antimicrobiana foi avaliada utilizando-se cloreto de 2,3,5- trifeniltetrazólio (TTC) e pelo Checkerboard DNA-DNA hybridization. A análise foi realizada pelos testes Kruskal-Wallis/Dunn. O Spray Oral Volcanic monstrou ação similar ($p>0,05$) ao CPC para a maioria das espécies, porém inferior a CLX ($p<0,05$). Os óleos CBD 500mg e 750mg apresentaram resultados superiores ao controle negativo ($p<0,05$), especialmente em relação às menores contagens de espécies patógenas, e semelhantes ao M+A em 1:1 e 1:27.

Concluiu-se que o óleo CBD (spray e sistêmico) possui potencial antimicrobiano na composição do biofilme subgengival multiespécie in vitro.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1146 Enxerto de tecido conjuntivo no recobrimento radicular em recessões gengivais com e sem lesão cervical não cariosa: Estudo de caso-controle

Pinto CDC, Costa FP, Aroni MAT, Paz JLC, Oliveira GJPL, Menezes MS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETC) de recessões gengivais apresentando ou não lesão cervical não cariosa (LCNC). Para isso, foram envolvidos 32 indivíduos saudáveis com recessões gengivais RT I de Cairo (Classes I e II de Miller). As LCNCs foram restauradas com resina composta nanoparticulada, anteriormente ao tratamento cirúrgico. Os pacientes foram divididos em dois grupos: 1) CTR: Pacientes com recessão sem LCNC; 2) LCNC: Pacientes com recessão associada à LCNC. Foi realizado o procedimento de recobrimento radicular fazendo uso do reposicionamento do retalho associado ao uso do ETC. Foram avaliados profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NCI), altura da recessão (AR), espessura da mucosa queratinizada (EMQ), altura de mucosa queratinizada (AMQ) e porcentagem de recobrimento radicular (%RR) nos períodos de 1, 3, 6, e 12 meses após procedimento cirúrgico. A melhora nos parâmetros clínicos foi observada em ambos os grupos, entretanto, as recessões associadas à LCNC apresentaram menores melhoras na %RR e na redução da AR.

A LCNC restaurada apresenta reduzida previsibilidade no resultado clínico das técnicas de recobrimento radicular associado ao uso do ETC.

Apoio: INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9 | FAPEMIG RED N° 00204-23, APQ-02211-21 | CAPES N° 001

PNf1147 Avaliação dos Efeitos Sistêmicos da Periodontite em Camundongos ApoE Knockout: Estresse Oxidativo Persistente e Perda Óssea Alveolar

Andrade IF, Ribeiro IM, Braga LTF, Meyrelles SS*
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a perda óssea alveolar e os níveis de espécies reativas de oxigênio (ERO's) plasmáticos em um modelo experimental de animais portadores hipercolesterolemia com periodontite induzida por ligadura. Camundongos ApoE knockout tiveram periodontite induzida por quatro semanas. Ao término da indução, os animais foram divididos em: ApoEP7 (eutanasiados após 7 dias, n=5) e ApoEP28 (eutanasiados após 28 dias n=5). Um grupo de animais sem periodontite foi utilizado como controle (ApoEC, n=5). Após 7 e 28 dias do término da indução foram realizadas a quantificação da perda óssea na mandíbula por microscopia eletrônica de varredura e quantificação do estresse oxidativo medido pela peroxidação lipídica plasmática (TBARS), além das medidas das ERO's, ânion superóxido e peróxido de hidrogênio, por citometria de fluxo nas células sanguíneas, usando DHE e DCF como marcadores, respectivamente. Observamos significativa perda óssea nos grupos ApoEP7 e ApoEP28 em comparação com ApoEC ($p<0,05$). Também verificamos aumento da peroxidação lipídica sistêmica nos grupos ApoEP7 e ApoEP28 em comparação com ApoEC ($p<0,05$). Houve um aumento significativo dos níveis de ânion superóxido e peróxido de hidrogênio nos grupos ApoE7 e ApoE28 comparados ao grupo ApoEC ($p<0,05$).

Após término da indução da periodontite, os animais ainda apresentaram significativa perda óssea e aumento da peroxidação lipídica. A periodontite induz estresse oxidativo, aumentando a produção de ROS, indicando dano celular sistêmico em um contexto crônico, especialmente em animais hipercolesterolêmicos.Esses resultados sugerem que os efeitos deletérios da periodontite permanecem por longo tempo no organismo.

Apoio: CNPq N° 404444/2021-0

PNf1148 Efeitos anti-inflamatórios, antioxidantes e reparadores do extrato da folha de *Casearia sylvestris* Swartz e derivados sobre o periodonto

Pavanelli ALR, Lopes MES, Zalewski S, Carvalho FA, Santos AG, Cirelli JA, Deschner J, Nogueira AVB*
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A inflamação gengival compromete a integridade da mucosa oral e dificulta a cicatrização, ressaltando a necessidade de terapias adjuvantes com propriedades imunomoduladoras e regenerativas. A *Casearia sylvestris*, conhecida como guaçatonga, é uma planta medicinal tradicionalmente utilizada para tratar lesões inflamatórias. Este estudo investigou o potencial anti-inflamatório, antioxidante e cicatrizante da *C. sylvestris* e seus derivados em um modelo in vitro de inflamação gengival. Queratinócitos gengivais humanos imortalizados foram expostos ao lipopolissacarídeo (LPS) de *Escherichia coli* (1 µg/mL) por 30 min e, em seguida, tratados com 1 µg/mL de extrato etanólico de *C. sylvestris* (Extract), 1 µg/mL de fração F2 (F2) e 50 µg/mL de casearina J (Cas J) por 24h e 48h. Foram realizadas análises de RT-qPCR, ELISA, viabilidade celular (alamarBlue®), dosagem de nitrito, translocação nuclear de NF-κB por imunofluorescência e atividade migratória (ensaio de arranhão por 72h). O LPS aumentou significativamente a expressão de citocinas (TNF-α, IL-1β, IL-6, IL-8, IL-10, IL-17), metaloproteinases (MMP-1, MMP-13), iNOS, translocação nuclear de NF-κB, além disso reduziu IL-4, viabilidade celular e cicatrização. Os tratamentos com *C. sylvestris* e seus derivados inibiram esses efeitos, promovendo equilíbrio imunológico com o aumento de IL-4, redução dos demais marcadores, inibição do estresse oxidativo, manutenção da viabilidade celular e estímulo à cicatrização mesmo sob inflamação.

A C. sylvestris e seus derivados demonstraram potenciais efeitos imunomoduladores, antioxidantes e cicatrizantes, sugerindo seu uso como adjuvante em terapias para doenças gengivais.

Apoio: FAPESP N° 2022/13096-5

PNf1149 Impacto da tomografia computadorizada de feixe cônico no planejamento cirúrgico para correção de sorriso gengival

Oliveira JA, Felizardo HMA, Carrera TMI, Alves RO, Pires LC, Almeida DAF, Gaêta-Araujo H, Pigossi SC*
Periodontia e Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo avaliar se o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico de tecido mole (TCFC-TM) promove alterações no planejamento da cirurgia de aumento de coroa clínica estético (ACE). Dez participantes com erupção passiva alterada (EPA) foram incluídos no estudo. O diagnóstico e plano de tratamento da cirurgia de ACE por meio da sondagem transgengival e da TCFC-TM foi comparado entre os profissionais. No momento 1, fotos e medidas clínicas dos casos foram disponibilizadas. Os profissionais indicaram a quantidade de tecido gengival e ósseo a ser removida dos dentes 13 ao 23. Após 7 dias, no momento 2 foram disponibilizadas as fotos, medidas clínicas e as medidas da TCFC-TM dos mesmos casos para realização de um novo planejamento. A amostra incluiu doze cirurgiões-dentistas (média de idade: 31,5 ± 5,04 anos). A maioria dos profissionais utilizaram proporção dentária para determinar a remoção de tecido gengival e a localização da junção cemento-esmalte (JCE) para remoção de tecido ósseo. A TCFC-TM foi preferida por onze avaliadores, apesar do grau de dificuldade ter sido semelhante entre os planejamentos. A remoção de tecido gengival e ósseo foi significativamente menor com a TCFC-TM ($p < 0,001$), sendo a média de remoção gengival de 1,72 mm vs. 2.16 mm e a óssea de 1.12 mm vs. 1.57 mm. O risco de ocorrência de recessão gengival foi significativamente menor no planejamento com a TCFC-TM. Foi observada uma correlação alta entre as medidas tomográficas e as reais para altura da coroa clínica, altura da coroa anatômica e a distância da JCE à crista óssea.

Conclui-se que o uso da TCFC-TM impacta no planejamento da cirurgia de ACE, reduzindo a remoção de tecido gengival e ósseo e o risco de recessão gengival.

Apoio: FAPEMIG N° 13563

PNf1150 Influência da superfície utilizada para o desenvolvimento de biofilmes dentais *in vitro*

Venâncio WB, Macedo GF, Izumi CA, Soares GMS*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de duas diferentes superfícies no estabelecimento de biofilmes dentais *in vitro*. Duas mostras de biofilme subgengival foram coletadas de sítio periodontal profundo de uma pessoa com periodontite e depositadas em tubo Falcon contendo 7 ml de BHI + 1% hemina + 5% de sangue de carneiro pré-reduzindo em anaerobiose. O inóculo foi aliquotado em duas placas de 96 poços, 150 ul por poço. Sobre as placas foram posicionadas uma tampa contendo 14 elementos dentários e outra tampa contendo pinos de poliestireno, do dispositivo de biofilme de Calgary (DBC). As placas foram incubadas em anaerobiose a 37ºC com troca do meio no 4°dia. No 7° dia os biofilmes foram raspados de forma padronizada e depositados em tubos contendo 100ul de TE. O conteúdo das amostras foi determinado por sequenciamento genético (Nanopore) do gene 16S rRNA e análise morfológica por microscopia eletrônica de varredura. O experimento foi realizado em triplicata. Um total de 416 espécies foram detectadas com abundância relativa >1%, sendo 345 em biofilmes cultivados sobre os dentes e 266 no DBC ($p>0,05$). Observou-se patógenos como *Agreggatibacter actinomycentecomitans*, *Tannerella forsythia* e *Porphyromonas gingivalis* nas 2 superfícies ($p>0,05$). *Campylobacter rectus*, *Prevotela intermedia, Filifactor alocis* e *Parvimonas micra* tiveram abundância superior nos pinos ($p<0,05$). *Streptococcus sobrinnus* e *Streptococcus orais* com maiores concentrações sobre os dentes ($p<0,05$). Morfologicamente, os biofilmes foram mais densos e homogêneos nos dentes.

Assim, a superfície dental e os pinos tiveram resultados semelhantes para o crescimento de biofilmes. Morfologicamente biofilmes mais densos e uniformes foram sobre superfície dental.

Apoio: CAPES

PNf1151 Explorando o potencial da chalcona no controle do biofilme periodontopatogênico

Mesut PMS, Oliveira-Junior HCC, Figueiredo LC, Bueno-Silva B, Jacobowski AC, Regasini LO, Carvalho GA, Sardi JCO*
UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória disbiótica que afeta os tecidos de suporte dentário, resultante da resposta imune exacerbada ao biofilme subgengival, estruturado em matriz extracelular que dificulta a ação antimicrobiana. Chalconas são compostos bioativos com propriedades anti-inflamatórias promissoras no controle da doença. Este estudo avaliou os efeitos da Aminochalcona AM-18 sobre um biofilme subgengival multiespécie com 40 bactérias, cultivado por sete dias em aparelho de Calgary. A partir do 3º dia, os grupos foram tratados duas vezes ao dia com AM-18 (200 µg/mL), controle negativo (veículo) ou controle positivo (clorexidina 0,12%). No 7º dia, analisaram-se a atividade metabólica (MTT), composição microbiana (DNA-DNA checkerboard) e toxicidade em larvas de *Galleria mellonella*. AM-18 reduziu a atividade metabólica em 45%, eliminando totalmente *S. gordonii*, *S. noxia* e *P. intermedia*, além de reduzir significativamente ($p<0,05$) A. odontolyticus, A. oralis, A. actinomycetemcomitans, A. naeslundii, *P. melaninogenica*, *P. micra*, *C. showae*, *P. gingivalis*, *S. constellatus*, *F. periodonticum* e *C. rectus*. No modelo de *G. mellonella*, a AM-18 na concentração testada não apresentou toxicidade.

A aminochalcona AM-18 demonstrou efeito antimicrobiano relevante sobre biofilme subgengival multiespécie e ausência de toxicidade, sendo promissora como adjuvante no tratamento da periodontite.

Apoio: CNPq N° 88887.625587/2021-00

PNf1152 Jateamento com pó de eritritol no tratamento da mucosite peri-implantar: efeitos clínicos e na percepção do paciente

Kolbe MF, Grosso LL, Sela NR, Cirano FR, Pimentel SP, Corrêa MG, Machado RMM, Casati MZ*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O jateamento submucoso com eritritol e clorexidina surge como alternativa eficaz no controle do biofilme e inflamação peri-implantar. Este ensaio clínico randomizado (ECR), de boca dividida avaliou os efeitos do jateamento submucoso com pó de eritritol no tratamento da mucosite peri-implantar comparado ao debridamento ultrassônico. Para isso, 36 implantes foram alocados em cada grupo, sendo o grupo experimental (jateamento submucoso com pó de eritritol/clorexidina) e o grupo controle (debridamento ultrassônico) foram avaliados quanto aos resultados clínicos de (profundidade de sondagem peri-implantar (PS); posição da margem gengival peri-implantar (PMG); nível de inserção clínica (NIC); índice de placa modificado (MPI) e sangramento na sondagem (SS)) e parâmetros centrados no paciente relacionados à dor e desconforto. Todos os resultados foram semelhantes entre os grupos, independentemente do tempo. O SS diminuiu significativamente em ambos os grupos da avaliação inicial para 3 meses (p = 0,008). O MPI mostrou uma diminuição significativa no grupo controle aos 3 meses de acompanhamento (inicial = 66,67 ± 33,30; 3 meses = 38,89 ± 29,55; p = 0,039). A VAS foi semelhante (p> 0,05) entre os grupos em ambos os períodos. O grupo controle apresentou uma VAS significativamente reduzida do inicial para 3 meses (inicial = 34,44 ± 26,30; 3 meses = 17,38 ± 27,28; p = 0,017). Portanto, pode-se concluir que ambos os tratamentos são eficazes na redução do acúmulo de biofilme ao redor de implantes e próteses, levando a uma diminuição significativa no SS.

Ambos os tratamentos são eficazes na redução do acúmulo de biofilme ao redor de implantes e próteses, levando a uma diminuição significativa no SS.

Apoio: FAPESP | CAPES | FAPESP | CAPES | FAPESP | CAPES

PNf1153 Hidrogel gellan gum carregado com ácido tânico reduz a expressão de quimiocinas em células orais

Sanches NS, Stein MCRV, Berton SA, Marchiolli CL, Vitória OAP, Okamoto R, Gruber R, Garcia-Junior IR*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O ácido tânico (AT) é um polifenol natural com propriedades anti-inflamatórias e capacidade de reticulação (crosslinking), atuando como um componente versátil de hidrogéis com potencial para liberação controlada de biomoléculas em sítios inflamados da cavidade oral. No entanto, seu impacto na modulação da resposta inflamatória em células orais ainda não foi explorado. Neste estudo, desenvolvemos um bioensaio no qual a expressão de quimiocinas foi induzida em fibroblastos gengivais (GF) e células de carcinoma escamoso oral HSC2, expostos a IL1β e TNFα (10 ng/mL). Os GF também foram estimulados com saliva 5 % ou poli I:C HMW (100 ng/mL). O pré-tratamento com AT (20 µg/mL) reduziu significativamente a expressão de CXCL1, CXCL2, CXCL8 e CXCL10 em ambas as linhagens celulares, confirmados pelo imuno ensaio para CXCL8, sem comprometer a viabilidade celular. O AT também suprimiu a expressão de MMP1, MMP3 e COX2, além de reduzir os níveis de espécies reativas de oxigênio mitocondriais nos GF, reforçando seu potencial anti-inflamatório e antioxidante. Ao investigar as vias de sinalização, o AT inibiu a fosforilação de ERK, JNK e p65, e parcialmente a translocação nuclear de NF-κβ/p65. Quando incorporado ao hidrogel de goma gellan (GG), o AT liberou-se de forma progressiva (0,15 a 96 horas, GG+AT: 1330 µg/mL) e manteve sua atividade biológica, reduzindo a expressão de quimiocinas nos GF's.

Esses achados destacam o AT como um agente terapêutico promissor para células orais, enquanto o hidrogel GG se apresenta como um sistema eficiente de liberação controlada de fármacos, permitindo a liberação gradual de AT. Esses resultados evidenciam o potencial do GG+AT para o tratamento de condições inflamatórias na cavidade oral.

Apoio: CAPES Nº 88887.899928/2023-00

PNf1154 Efeitos da imunomodulação, com ou sem antibióticos, na microbiota subgengival em pacientes com periodontite

Moura JVM, Silva RNB, Barbosa DV, Barreto IMQ, Messora MR, Rovai ES, Feres M, Castro dos Santos N*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma inflamação crônica associada a biofilme disbiótico. Antibióticos (ATB) e imunomoduladores (IM) vêm sendo utilizados como adjuvantes à instrumentação subgengival (IS), mas os efeitos dessas terapias sobre a microbiota subgengival ainda não estão bem estabelecidos. Este estudo avaliou a composição do biofilme subgengival em pacientes com periodontite estágio III-IV, graus B/C, tratados com IS associada à IM, com ou sem ATB. Os pacientes foram alocados em quatro grupos: (i) IS + placebo (Controle); (ii) IS + metronidazol (MTZ) + amoxicilina (AMX) por 14 dias (ATB); (iii) IS + ômega-3 + aspirina por 6 meses (IM); (iv) IS + ATB + IM (ATB+IM). Dois sítios não adjacentes foram amostrados por paciente, sendo um com profundidade de sondagem (PS) ≥5 mm e outro com PS ≤4 mm, nos tempos baseline (BL), 3 e 6 meses pós-terapia. As amostras foram analisadas por Checkerboard DNA-DNA hybridization. Foram analisadas 240 amostras (n=60/grupo). Houve aumento do complexo Actinomyces no grupo ATB entre BL e 6M (p=0,022) e redução na combinação dos complexos Laranja e Vermelho no grupo IM entre BL e 3M (p=0,042). Entre BL e 3M, observou-se redução significativa de A. naeslundii (p=0,006), A. gerencseriae (p=0,018), Campylobacter showae (p=0,039) e Capnocytophaga sputigena (p=0,002) no grupo ATB vs. Controle. Entre BL e 6M, Aggregatibacter actinomycetemcomitans foi reduzida nos grupos ATB (p=0,025), IM (p=0,018) e ATB+IM (p=0,016); e Streptococcus intermedius nos grupos ATB (p=0,035), IM (p=0,001) e ATB+IM (p=0,018) versus o grupo Controle.

Terapias adjuvantes com imunomoduladores, associados ou não a antibióticos, promoveram alterações no biofilme compatíveis com a saúde periodontal, em comparação com a IS isolada, aos 3 e 6 meses.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2020/05875-9 | FAPs - Fapesp N° 2020/05874-2

PNf1155 Uso adjuvante de probiótico promove ganho de inserção clínica e reduz inflamação em indivíduos com periodontite e diabetes mellitus tipo 2

Hernandes ACP, Silveira ICF, Sávio DSF, Salvador SLS, Casarin RCV, Honório HM, Messora MR, Furlaneto FAC*
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado controlado avaliou os efeitos do probiótico *Bifidobacterium animalis subps. lactis HN019* associado à terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) no tratamento da periodontite generalizada, estágios III ou IV, graus B ou C, em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). 50 indivíduos receberam TPNC e pastilhas placebo (Grupo C, n = 25) ou probióticas (Grupo P, n=25) durante 3 meses. Parâmetros clínicos periodontais foram avaliados no baseline (BL) e aos 3 e 6 meses, e biomarcadores metabólicos sanguíneos e do fluido gengival crevicular (FGC) foram avaliados no BL e aos 3 meses. Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). Ambos os grupos apresentaram redução significativa da profundidade de sondagem e da porcentagem de bolsas moderadas e profundas aos 3 e 6 meses. O Grupo P apresentou ganho de inserção clínica (IC) aos 3 e 6 meses, o que não foi observado no grupo C, e maior IC do que o grupo C aos 6 meses. A redução do sangramento à sondagem foi maior, aos 3 e 6 meses, no grupo P do que no grupo C. Os níveis de HbA1c, glicemia em jejum, insulina, colesterol total, HDL e triglicérides não variaram significativamente entre os grupos e os tempos. No FGC, a razão das citocinas IFNG/IL-6 aumentou, enquanto que a razão IL-6/-IL-4 diminuiu, em ambos os grupos. Os níveis de MCP-3 aumentaram no Grupo C e reduziram no Grupo P.

O uso do probiótico Bifidobacterium animalis subps. lactis HN019 proporcionou benefícios clínicos e imunológicos adicionais à TPNC, evidenciando seu potencial terapêutico como adjuvante no manejo da periodontite em indivíduos com DM2.

Apoio: CNPq N° 409095/2021-4 | CAPES N° Bolsa Demanda Social

PNf1156 Efeito do DMSO na diferenciação osteo/cementoblástica de células do ligamento periodontal humano via sinalização de cálcio intracelular

Vieira RC, Sacramento CM, Pereira BC, Casarin RCV, Sallum EA, Casati MZ, Ruiz KGS*
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O dimetilsulfóxido (DMSO) demonstrou potencial para aumentar a diferenciação osteogênica, embora seus mecanismos ainda não estejam totalmente esclarecidos. Evidências sugerem que o DMSO regula vias de sinalização do cálcio intracelular (Ca^{2+}). Este estudo avaliou o efeito do DMSO na mineralização e na sinalização de Ca^{2+} em clones de células-tronco do ligamento periodontal humano (hPDLSC) com baixo potencial osteogênico. Dois clones (L1 e L3) foram tratados sob três condições: (a) Controle - células cultivadas em meio padrão; (b) OM - células cultivadas em meio osteogênico sem DMSO; e (c) DMSO - células pré-tratadas com 50 µM de DMSO por 48 horas, seguidas de indução osteogênica. A matriz mineralizada foi quantificada por coloração com vermelho de alizarina, e a expressão de genes osteogênicos (Runt-related transcription factor 2 - RUNX2, Osteocalcin - OCN, Alkaline Phosphatase - ALP) e relacionados ao Ca^{2+} (Cyclooxygenase-2- COX2, FOS proto-oncogene- FOS, Insulin-like Growth Factor 1- IGF1, c-Jun N-terminal Kinase 3- JNK3, Regulator of G-protein Signaling 2- RGS2) foi avaliada por PCR em tempo real. Também foram analisadas a atividade de fosfatase alcalina, concentração de fosfato de cálcio e fosforilação do receptor IP3R. O DMSO aumentou significativamente a mineralização e a expressão do gene OCN ($p < 0,0001$), elevou os níveis de Ca^{2+} intracelular em ambos os clones, com maior destaque para L3 ($p < 0,0001$), acompanhados de regulação positiva de FOS, IGF1, JNK3 e RGS2 ($p < 0,05$) e maior fosforilação do IP3R em L3.

Os dados indicam que o DMSO potencializa a diferenciação osteogênica de hPDLSC por meio da sinalização de Ca^{2+}, com possíveis aplicações em regeneração periodontal.

Apoio: CNPq N° 156653/2021-4 | CNPq N° 156653/2021-4

PNf1157 Influência da periodontite crônica grave na função cardíaca, resposta microvascular e espessura mediointimal carotídea em hipertensos

Borges LP, Rocha RCC, Kaiser SE, Klein MRST, Fischer RG*
Pós-graduação Stricto Sensu Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Estudos epidemiológicos atribuem à periodontite (PD) um maior risco para doenças cardiovasculares (DCV). A hipertensão arterial (HA) é importante fator de risco para as DCV e acredita-se que a PD possa favorecer seu desenvolvimento. A inflamação subclínica persistente parece promover alterações sutis na função sistólica ventricular esquerda, detectáveis por método de "speckle tracking" acoplado ao ecocardiograma (ECO). As possíveis relações da PD estágios III/IV com a reatividade microvascular (RMV), marcadores inflamatórios e função ventricular esquerda foram avaliadas em hipertensos e normotensos (NT). O estudo transversal incluiu 88 indivíduos (43% mulheres, idade média de 49,9±7,3 anos) divididos em 4 grupos: G1-HA com PD (n=35); G2-HA sem PD (n=15); G3-NT com PD (n=15) e G4-NT sem PD (n=23). Todos foram submetidos à avaliação periodontal, exames laboratoriais, aferição da pressão arterial, avaliação da espessura mediointimal carotídea (EIM) e da (RMV) cutânea e ECO através de "speckle tracking". As pressões sistólica, diastólica e média foram significativamente maiores nos hipertensos independentemente da presença de DP grave. A PCR-us (mg/dL) foi significativamente menor no G4 ($p<0,003$), além de significativamente maior nos pacientes com PD (G1+G3) em comparação àqueles sem PD ($p=0,005$). Não houve diferença significativa nos valores de EMI. Houve diferença significativa nas concentrações de HDLc (mg/dL):G1:50,1±10,6; G2:60,3±12,7; G3:53,3±14,5; G4:48,3±14,5 ($p=0,04$). A condutância vascular cutânea e strain longitudinal global não diferiram significativamente entre os grupos.

A PD estágios III/IV não foi associada a disfunção ventricular esquerda subclínica, tanto em hipertensos quanto em normotensos.

Apoio: CAPES

PNf1158 Avaliaçao da satisfação do paciente com diferentes sondas periodontais: um ensaio clínico randomizado

Vieira JL, Silva EKJ, Gusmão YG, Figueiredo PM, Glória JCR, Douglas-De-Oliveira DW*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente trabalho foi avaliar qual sonda proporciona menor desconforto ao paciente durante a sondagem periodontal. Para isso, realizou-se um ensaio clínico randomizado em pacientes adultos com boas condições de saúde geral e bucal. Foram excluídos voluntários com doença sistêmica e fumantes. O paciente foi sondado com as sondas Florida, OMS e Williams, com intervalo de 5 minuto entre cada. Foi realizada a sondagem periodontal em 6 dentes (16, 21, 24, 36, 41 e 44), sendo 6 pontos por dente. A ordem de uso da sonda foi randomizada e ocultada em envelope opaco. A medida de desconforto foi avaliada por meio da Escala Visual Analógica (EVA). Foram incluídos 9 homens e 13 mulheres, com uma média de idade de 25,3 anos (±7,0). A sonda OMS apresentou uma média de desconforto de 3,98 (±2,22), enquanto a sonda de Williams registrou 5,25 (±2,06) e a sonda Florida (±1,96) ($p<0,001$).

Conclui-se que a sonda Florida apresenta maior conforto para o paciente durante o procedimento de sondagem periodontal.

Apoio: UFVJM | CAPES | CNPq

PNf1159 Uso local de curcumina carreada em nanopartículas lipídicas como terapia adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico

Machado BA, Silveira GRC, Ganzaroli VF, Garcia VG, Costa LL, Gaspari PDM, Ervolino E, Theodoro LH*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A curcumina possui ação antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidante e imunomodulatória, porém, algumas de suas propriedades físico-químicas reduzem sua eficácia. O uso de sistemas nanoestruturados para carreamento melhora tais propriedades, potencializando seus efeitos biológicos. Este estudo avaliou a efetividade do uso local de curcumina carreada em nanopartículas lipídicas (CURnpl), como terapia adjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR), no manejo da periodontite experimental (PE) em ratas ovariectomizadas. No dia -60, vinte e uma ratas foram submetidas à ovariectomia. No dia 0 foi instalada uma ligadura ao redor do primeiro molar inferior para indução da PE. No dia 14, a ligadura foi removida e as ratas foram distribuídas nos grupos: nenhum tratamento local (NTL), RAR, RAR-CURnpl. Em NTL não foi realizado nenhum tratamento local. Em RAR foi realizada a RAR e irrigação com soro fisiológico. Em RAR-CURnpl foi realizada RAR e irrigação com curcumina carreada em nanopartículas lipídicas. Foi efetuada uma sessão de RAR (dia 14) e quatro sessões de irrigação com as soluções citadas anteriormente (imediatamente após a RAR e nos dias 16, 18 e 20). Foram realizadas eutanásias nos dias 21 e 42. As hemimandíbulas foram processadas para permitir que fossem realizadas análises microtomográfica, histomorfométrica e imunoistoquímica. O grupo NTL apresentou maior perda óssea alveolar e maior inflamação quando comparado com os demais grupos. O grupo RAR-CURnpl apresentou menor perda óssea alveolar e melhor reparação dos tecidos periodontais em relação aos grupos RAR e NTL.

Conclui-se que o uso local de curcumina carreada em nanopartículas lipídicas é efetivo como terapia adjuvante à RAR no manejo da PE em ratas ovariectomizadas.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1160 Influência da higiene oral estrita sobre a halitose autorreferida em pessoas com periodontite: um ensaio clínico randomizado controlado

Costa BFB, Nascimento GG, Cassiano LS, Alves VF, Silva LVL, Paiva VMS, Silva-Filho SLG, Aquino SG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, controlado e cego avaliou o impacto de um protocolo de higiene oral personalizado na qualidade de vida relacionada à halitose em indivíduos com periodontite. Vinte e quatro participantes foram randomizados em dois grupos: intervenção (GI; n=12) e controle (GC; n=12). Todos os indivíduos receberam diagnóstico de periodontite e avaliação inicial com o questionário HALT (Halitosis Associated Life-quality Test). O GI recebeu orientações personalizadas de higiene oral e seguiu o protocolo caseiro por 45 dias, enquanto o GC não recebeu orientações adicionais nesse período. A avaliação foi repetida após 45 dias. As análises estatísticas incluíram testes t de Student, qui-quadrado e regressão linear multinível (p<0,05). A média de idade foi de 47,2 anos, com distribuição equilibrada entre os sexos e alta prevalência de estágios avançados de periodontite (91,6%). Não foram observadas diferenças significativas quanto à renda ou escolaridade entre os grupos. Após 45 dias, o GI apresentou redução significativa na percepção autorreferida da halitose (p<0,05). A análise de regressão indicou melhora significativa nos escores totais do HALT no GI, especialmente nas dimensões de impacto social e autoestima (p<0,05).

Os achados destacam a efetividade de abordagens personalizadas de higiene oral no manejo da halitose e na melhoria da qualidade de vida de pacientes com periodontite, ressaltando a importância do engajamento ativo do paciente no tratamento.

Apoio: Universidade de Aarhus N° #AUFF-E 2019-7-3

PNf1162 Impacto do fumo na regulação da expressão de superóxido dismutases e na modulação do estresse oxidativo em fibroblastos gengivais

Moreira NR, Sacramento CM, Franz-Montan M, Monteiro MF, Sallum EA, Souza AP, Casati MZ, Ruiz KGS*
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Evidências indicam que o tabagismo afeta o equilíbrio redox em pacientes periodontalmente saudáveis sendo este um dos possíveis mecanismos que leva o aumento da susceptibilidade desses indivíduos para o desenvolvimento da doença periodontal. Visando compreender este mecanismo de atuação do fumo, o presente estudo investigou os efeitos do condensado de fumaça de cigarro (CSE) sobre a expressão de SOD e o estresse oxidativo em fibroblastos gengivais humanos, visando elucidar mecanismos na resposta celular de indivíduos fumantes. O CSE foi obtido *in vitro* e quantificado por cromatografia líquida de alta eficiência (486 µM de nicotina). Fibroblastos de três indivíduos periodontalmente saudáveis foram expostos ao CSE (20 e 40 µM) e à nicotina pura (100 µM) por três dias. Avaliaram-se viabilidade celular (MTT), expressão gênica SOD, PI3K, AKT, PTEN, IL-6, IL-1β por qPCR e espécies reativas de oxigênio (ROS) por citometria de fluxo e microscopia confocal. A exposição ao CSE revelou uma redução significativa na expressão de *SOD, PTEN e PI3K* (p<0,05) em comparação ao controle e à nicotina pura (p<0,05). A microscopia confocal evidenciou o aumento da produção de ROS, confirmado pela citometria de fluxo (p<0,05).

Esses achados indicam que o CSE promove estresse oxidativo via supressão de SOD e modulação negativa da via PTEN/PI3K/AKT em células de indivíduos saudáveis. Os resultados reforçam a relevância clínica de compreender os danos celulares induzidos pelo tabagismo no periodonto, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas preventivas adjuvantes à cessação.

Apoio: CAPES N° 88887.147298/2025-00

PNf1163 Concentração de Íons de Titânio no Fluido Peri-implantar e sua Correlação com os Graus de Inflamação em Doenças Peri-implantares

Pantigozo-Moran FL, Silva JC, Chuquimez-Ventura CV, Mendoza AAH, Holzhausen M*
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As doenças peri-implantares, afetam aos tecidos ao redor dos implantes dentários, geralmente mediadas pelo biofilme. Embora o titânio seja o material padrão-ouro para implantes, sua exposição ao biofilme compromete a camada de dióxido de titânio (TiO_2), levando à liberação de íons, estimulando à atividade osteoclástica e a liberação de mediadores inflamatórios favorecendo a perda óssea e, consequentemente, a perda do implante. Avaliar a presença dos ions de titânio de implantes unitários no fluido crevicular peri-implantar, e a sua correlação com os parâmetros clínicos e imunológicos em três grupos; saúde peri-implantar (S), mucosite peri-implantar(M) e peri-implantite(Pi). O desfecho secundário será o parâmetro imunológico. Foi feita a. avaliação dos três grupos com um N=20 para cada um deles. A quantificação dos íons de titânio (Ti) foi avaliada através da Espectrometria de Massa com Plasma Indutivamente Acoplado, por nebulização e ionização, garantindo precisão na análise elementar. A profundidade de sondagem, o nível de inserção clinica e o sangramento à sondagem foram avaliados e comparados entre os grupos. Foi realizado um teste de Kruskal-Wallis com $p < 0.001$, para avaliar a significância em cada grupo. O grupo de Pi apresentou níveis significativamente mais altos e mais variáveis de íons de titânio. Os grupos de M e S mostraram concentrações bem mais baixas e similares entre si. O teste de post-hoc de Dunn foi utilizado para comparar a diferença entre grupos. Sendo estatisticamente significativo entre grupo Pi e M, e entre Pi e S (<0.001).

Demonstrou-se uma correlação positiva entre os desfechos clínicos e a presença de íons de titânio nos grupos de Pi e M, quando comparado com o grupo controle (S).

Apoio: CAPES

PNf1165 Modulação das vias *ASPN/BMP2* em hPDLSCs: um alvo promissor para terapias regenerativas periodontais

Gomes Filho FN, Antunes GBM, Moreira NR, Pereira BC, Casarin RCV, Sallum EA, Ruiz KGS, Sacramento CM*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A heterogeneidade das células-tronco do ligamento periodontal (hPDLSCs), incluindo populações com alto (HOP) e baixo (LOP) potencial osteogênico, com predominância de LOP, representa uma limitação para a previsibilidade da regeneração em defeitos periodontais extensos. Com o objetivo de identificar alvos terapêuticos, investigou-se a interação antagônica entre os genes *ASPN* e *BMP2*, relacionados ao padrão de diferenciação osteogênica e à mineralização de hPDLSCs. Células HOP e LOP foram cultivadas em meio padrão e osteogênico. A mineralização foi avaliada por Alizarina Red S; a expressão gênica de *ASPN*, *BMP2*, *RUNX2* e *OCN* foi quantificada por RT-qPCR; e os níveis proteicos de *BMP2* foram mensurados por Luminex. As análises estatísticas incluíram correlação de Pearson, PCA, LDA e modelagem multivariada no RStudio. Células HOP apresentaram maior mineralização, associada à maior expressão de *BMP2* (p<0,05) e menor expressão de *ASPN* (p<0,01). Já as LOP apresentaram indução de *BMP2* sem aumento proteico correspondente, além de alta expressão de *ASPN*, que se correlacionou negativamente com *BMP2* (r=-0,565; p=0,004) e com a mineralização (r=-0,719; p<0,001). Por outro lado, os níveis proteicos de *BMP2* correlacionaram-se positivamente com a mineralização (r=0,422; p=0,041). A matriz de correlação e a análise de rede evidenciaram a interação antagônica entre *ASPN* e *BMP2*, ressaltando seus papéis complementares na modulação do potencial osteogênico. O modelo multivariado confirmou *ASPN* como um inibidor crítico da osteogênese e *BMP2* como um promotor fundamental.

Conclui-se que a modulação das vias ASPN/BMP2 em células do ligamento periodontal pode ampliar a eficácia de terapias regenerativas periodontais.

Apoio: FAPESP N° 2023/16136-0

PNf1166 Efeito do Ácido Clorogênico no Reparo Ósseo Peri-implantar em Ratos Submetidos à Nicotina

Úbeda LT, Colella E, Sela NR, Corrêa MG, Machado RMM, Cirano FR, Casati MZ, Pimentel SP*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do ácido clorogênico (CA) no reparo ósseo peri-implantar na presença da nicotina. Assim, quarenta ratos Wistar machos foram distribuídos em quatro grupos: 1- PL (N=10): grupo placebo - água destilada; 2- CA (N=10): ácido clorogênico (100 mg/kg); 3- NIC (N=10): nicotina (1,67 mg/kg); 4- CA+NIC (N=10): ácido clorogênico e nicotina. A água destilada e o ácido clorogênico foram administrados por gavagem, a nicotina por via intraperitoneal, durante 45 dias. Os animais receberam um implante de titânio em cada tíbia, sendo um deles removido para análise biomecânica e o tecido peri-implantar coletado para quantificação de marcadores ósseos (OPG, OPN, FGF-23, VEGF, SOST e DKK1). A outra tíbia foi submetida a histologia para análise do preenchimento ósseo dentro da área da rosca (BAFO) e o contato direto osso-implante (BIC). Não houve diferenças entre os grupos para o contra-torque (p>0,05). CA apresentou menor BAFO do que o NIC (p<0,05) e valores semelhantes a CA+NIC (p>0,05). CA+NIC apresentou BIC reduzido em relação a NIC (p<0,05), e CA apresentou resultados semelhantes a NIC e a CA+NIC (p>0,05). Os níveis de VEGF foram menores em CA quando comparados ao PL (p<0,05).

Conclui-se que CA teve efeito negativo na reparação óssea, reduzindo o preenchimento ósseo na área das roscas e os níveis de VEGF quando administrado isoladamente e o contato direto osso-implante quando associado a NIC.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1167 Implantes com revestimento à base de vidro bioativo: um estudo pré-clínico em ratos diabéticos

Buzo-Souza M, Barbosa S, Costa RC, Flores FS, Borges MHR, Ervolino E, Barão VAR, Faverani LP*
- FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar potencial osteoindutor de um revestimento de vidro bioativo (BG), na superfície de implantes dentários, obtido por oxidação eletrolítica de plasma (PEO) e seus efeitos na regeneração óssea peri-implantar em ratos diabéticos. Os implantes de titânio foram submetidos ao tratamento por PEO com uma formulação que reproduz a composição da BG (~45,0 Si, 24,5 Ca, 24,5 Na, 6,0 P; m/v %), e o revestimento foi caracterizado quanto às propriedades físico-químicas. Os implantes com superfície jateada e atacada com ácido (SLA) serviram como grupo controle. Para tanto, 27 ratos Wistar com diabetes mellitus induzida por estreptozotocina receberam implantes na tíbia. Aos 14 e 28 dias de pós-operatório os animais foram eutanasiados e as amostras coletadas submetidas para análises histológica, imunoistoquímica, micro-CT e histomorfométrica. A caracterização confirmou a síntese do revestimento PEO-BG, com aumento da rugosidade e molhabilidade em relação aos do grupo controle. Os resultados demonstraram maior área de osso neoformado, maior contato osso-implante e renovação óssea mais favorável no grupo PEO-BG. Na análise imunoistoquímica, a expressão das proteínas BMP-2, RANKL, OPG e OCN indicaram modulação de vias osteogênicas e inflamatórias associadas ao reparo acelerado.

Os resultados evidenciaram que o revestimento PEO-BG promove efeito osteoindutor significativo, favorecendo a regeneração óssea peri-implantar em ambiente hiperglicêmico e destacando seu potencial para aplicações clínicas em populações de alto risco.

Apoio: FAPESP N° 2021/04001-8

PNf1168 Eficácia mecânica, eletroquímica e potencial osteogênico de superfícies de titânio tratadas com duplo ataque ácido e nano-hidroxiapatita

Calazans-Neto JV, Celles CAS, Borges MHR, Rangel EC, Barão VAR, Nagay BE*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Autodeclarado "*Os discos foram doados pela empresa S.I.N. Implant System, que não teve qualquer envolvimento na condução, análise ou interpretação do estudo.*"

Este estudo investigou o impacto de duas estratégias comerciais de modificação de superfície - duplo ataque ácido (DAE) e deposição de nano-hidroxiapatita em superfícies previamente tratadas com DAE (nanoHAp) - sobre as propriedades físico-químicas, tribológicas, eletroquímicas e biológicas do titânio (Ti), com o objetivo de compreender como cada abordagem pode contribuir para o desenvolvimento de superfícies mais eficazes e adaptadas às diferentes demandas clínicas. Discos de Ti polidos foram usados como controle. As amostras foram caracterizadas quanto à morfologia, composição química, rugosidade, energia superficial, microdureza, resistência ao desgaste, adesão do revestimento e resistência à corrosão. Ensaios com células pré-osteoblásticas murinas avaliaram a citocompatibilidade e o potencial de mineralização. Como resultados, o DAE produziu uma topografia porosa, que foi mantida após a modificação com nanoHAp, a qual apresentou um revestimento granular com presença de cálcio e fósforo. O DAE apresentou maior adesão do revestimento, menor coeficiente de atrito e redução da perda de massa ($p < 0,05$), sem afetar a microdureza. Apesar da menor estabilidade eletroquímica, o nanoHAp aumentou a rugosidade e a energia superficial, favoreceu a viabilidade celular e intensificou a formação de nódulos de mineralização, indicando maior estímulo osteogênico em relação ao controle ($p < 0,05$).

O DAE aprimorou o desempenho mecânico do Ti, enquanto o nanoHAp promoveu resposta celular mais ativa, com potencial para acelerar a mineralização óssea. Como cada abordagem oferece vantagens distintas, sua aplicação deve considerar o contexto clínico específico, buscando equilíbrio entre resistência mecânica e desempenho biológico.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPESP N° 24/05017-3

PNf1169 Pulso eletromagnético aumenta contato osso-implante na região cervical do implante: estudo clínico piloto, duplo-cego, de boca dividida

Melo MARC, Grandfield K, Okamoto R, Shibli JA*
Periodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Autodeclarado "*Meu orientador, Jamil Shibli, é sócio da Plenum Bioengenharia, empresa que cedeu os implantes para a pesquisa*"

O campo eletromagnético pulsado (PEMF) é uma técnica não invasiva que aumenta a atividade osteoblástica e a cicatrização dos tecidos peri-implantares. O objetivo deste estudo é avaliar o quanto o PEMF pode aumentar o contato osso-implante (BIC) na região cervical do implante, a região com maior incidência de forças. Seis pacientes desdentados (12 implantes no total) foram selecionados para o estudo clínico e receberam implantes temporários com a instalação de dispositivos de cicatrização contendo um dispositivo eletromagnético miniatura (MED) classificado como A ou B. Todos os pacientes receberam o MED tipo A (controle) em um lado da boca e o tipo B (teste) no outro lado. Para avaliar o BIC, após 8 semanas, os implantes temporários foram removidos com uma trefina e lâminas foram preparadas para histometria realizada usando o software ImageJ. A interface osso-implante de titânio foi analisada em escalas micro e nano usando técnicas de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia eletrônica de transmissão de varredura anular de campo escuro de alto ângulo (HAADF-STEM), respectivamente. O grupo de teste apresentou um BIC médio de 55,92%, enquanto o grupo controle apresentou um BIC médio de 45,64%. Embora não tenha sido encontrada nenhuma diferença significativa no contato osso-implante, foram observados indícios de novo crescimento ósseo e remodelação na interface do implante em torno das amostras de PEMF.

O campo eletromagnético pulsado gerado pelo MED pode ser usado para acelerar o aumento do contato osso-implante nas primeiras semanas de cicatrização. Esses resultados podem contribuir para pacientes reabilitados com carga precoce e áreas de baixa densidade óssea.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1170 Influência de modificações e o uso do PEEK na distribuição de tensões de sobredenturas implanto-retidas por implante único

Kinoshita RYO, Vargas-Moreno VF, Reis-Neta GR, Cury AAB, Machado RMM*
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Overdenture mandibular com implante único (OM1) é eficaz para idosos edêntulos. Contudo, a concentração de tensões na área do implante favorece fraturas na região anterior, indicando que modificações no sistema podem influenciar esse comportamento. Assim, este estudo avaliou a influência de modificações estruturais do equator e do uso do poliéter-éter-cetona (PEEK) na distribuição de tensões em OM1, por meio da análise de elementos finitos. Para isso, foram criados 5 modelos de OM1 com alterações no sistema de retenção, sendo: G1, controle (macho e fêmea em titânio (Ti) e borracha em nylon); G2 (macho e fêmea em Ti e borracha em PEEK); G3 (macho estrangulado com altura aumentada e fêmea em PEEK); G4 (macho estrangulado e altura tradicional, fêmea e borracha em PEEK); G5 (macho estrangulado e altura tradicional, fêmea em PEEK e borracha em nylon). Uma carga de 50 N à 30° foi aplicada na borda incisal dos incisivos centrais inferiores. Foram avaliados: von Mises (σvM); deslocamento; tensão máxima de cisalhamento e tensão mínima principal. No G4 teve uma redução de tensões (σvM) de 77% para o macho e 49% para a fêmea, comparado ao G1. Em todos os grupos experimentais foi visto um aumento de tensão (σvM) no implante, tendo o maior valor no G3 (96.81 MPa). O menor valor de deslocamento do macho (0.0004 mm) e do implante (0.0002 mm) foi observado no G5, e o da fêmea foi observado no G2 (0.0016 mm). No osso, os menores valores foram observados no G3, tendo reduzido as tensões em no mínimo 93% no osso cortical e 6% no medular.

Logo, a alteração da forma geométrica associado ao uso do PEEK se mostrou uma opção promissora, tendo a melhor distribuição de tensões para equator, osso cortical e medular.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1171 Influência da subfresagem vertical e horizontal na estabilidade primária dos implantes: estudo *in vitro*

Amaro DMM, Belladonna ES, Abdo-Neto E, Sotto-Maior BS*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou a influência da subfresagem vertical e horizontal na estabilidade primária (EP) de implantes cone Morse com macrogeometria híbrida. Foram utilizados blocos ósseos sintéticos de poliuretano com duas camadas de densidade: 10 PCF (=0,16g/cm³) para o corpo e 2 mm de cortical com 40 PCF (=0,96 g/cm³), nos quais foram instalados noventa implantes (4,5 × 11,5 mm). A pesquisa investigou dois fatores: subfresagem vertical (mesmo comprimento do implante; 1,5 mm menor; 3 mm menor) e subfresagem horizontal (preconizada pelo fabricante; subtraindo a última fresa; subtraindo as duas últimas fresas). A EP foi aferida por análise de frequência de ressonância (AFR), torque de inserção (TI) e torque de remoção (TR). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores (subfresagem vertical e horizontal) e teste de comparações múltiplas, teste de Tukey. Os resultados mostraram que a subfresagem vertical afetou significativamente os valores de ISQ ($p < 0,001$), com os maiores valores (62,3 ± 2,7) obtidos quando a fresagem foi 3 mm menor que o comprimento do implante. A subfresagem horizontal também influenciou a EP, com os maiores valores de TI (44,3 ± 5,7 N.cm e 43,2 ± 4,4 N.cm) e TR (24,4 ± 3,9 N.cm e 22,6 ± 3,0 N.cm) observados quando se subtraíram as duas últimas fresas.

Ambas as subfresagens, vertical e horizontal, impactaram significativamente a EP, e sua associação promoveu os melhores resultados.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PNf1172 Sutura fixada ao periósteo *versus* Dispositivos de fixação na regeneração óssea guiada horizontal: Um estudo retrospectivo comparativo

Soares CLF, Soares KH, Palkovics D, Nascimento JE, Araújo JGL, Dunlevy C, Gonçalves PF, Duarte PM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Apesar dos avanços significativos na regeneração óssea guiada (ROG) horizontal, a definição do método mais eficaz para a estabilização de membranas reabsorvíveis ainda gera debate entre especialistas. O presente estudo comparou dois métodos amplamente utilizados na prática clínica: a sutura fixada ao periósteo (SFP) e os dispositivos de fixação (DF; parafusos ou pinos). A análise foi realizada em 14 pacientes, 7 por grupo, com dados obtidos a partir da construção de modelos digitais tridimensionais, gerados por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) realizada no pré e pós-operatório. Ambas as técnicas promoveram aumentos ósseos horizontais significativos nas regiões mesial, média e distal, avaliadas a 1 mm, 3 mm e 5 mm da crista óssea, sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nas avaliações. O grupo SFP apresentou ganhos médios de 1,8 mm e 2,8 mm a 1 mm e 3 mm da crista, enquanto o grupo DF obteve 2,3 mm e 3,8 mm, respectivamente. Em termos de ganho volumétrico, as médias observadas foram de 0,78 cm³ no grupo SFP e 0,59 cm³ no grupo DF, também sem diferenças relevantes. A análise da eficácia reforçou a equivalência entre os métodos avaliados.

Os resultados sugerem que a decisão entre utilizar SFP ou DF pode ser baseada em aspectos clínicos específicos e na preferência do profissional, sem prejuízo para a estabilidade da membrana ou para a previsibilidade da regeneração. Estes achados fortalecem a ideia de que, quando aplicados de forma adequada, diferentes métodos de estabilização possibilitam regenerações ósseas horizontais confiáveis, seguras e adaptáveis às necessidades individuais dos pacientes, contribuindo para avanços na personalização dos protocolos em implantodontia.

Apoio: CAPES | FAPs - Fapemig | PPGOdonto/UFVJM

PNf1173 Profundidade e densidade óssea influenciam tensões e deformações periimplantares em implantes de diâmetro reduzido?

Souza NN, Úbeda LT, Vargas-Moreno VF, Cirano FR, Corrêa MG, Pimentel SP, Casati MZ, Machado RMM*
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A dissipação de tensões em implantes ocorre na interface osso/implante, sendo influenciada pela densidade óssea e profundidade. Este estudo avaliou, por meio da análise de Elementos Finitos, o comportamento biomecânico de implantes cone morse de diâmetro reduzido (3,5 mm), instalados em diferentes densidades ósseas e diferentes profundidades. Foram criados 16 modelos tridimensionais compostos por osso cortical, osso medular, implante cone morse, intermediário protético e coroa protética unitária de incisivo central superior. Uma força oblíqua de 150 N foi aplicada para avaliar a dissipação de tensões periimplantares em quatro densidades ósseas (D1, D2, D3 e D4) e quatro profundidades (0, 1, 2 e 3 mm). Após uma análise não-linear, foram registradas as tensões máxima e mínima principal, deformação máxima principal e razão de MohrCoulomb. Os resultados revelaram um padrão de distribuição de tensões, onde valores de pico de tensão mais baixos foram encontrados em posições mais superficiais e com densidade óssea D1. Todos os grupos apresentaram a mesma tendência e, devido à profundidade do implante, observou-se um deslocamento do ponto de maior concentração de tensões para uma região mais profunda.

Os implantes, quando instalados no osso cortical, proporcionam um efeito protetor sob a aplicação de cargas oblíquas. Além disso, nas áreas ósseas D3 e D4, as instalações no nível da crista apresentaram melhor comportamento do que as colocações subcrestais.

Apoio: CAPES N° 001

PNf1174 Ácido cítrico promove descontaminação eficaz e modula propriedades eletroquímicas e biológicas de superfícies de titânio

Corrêa MMF, Santos MA, Borges MHR, Celles CAS, Malheiros SS, Barão VAR, Nagay BE*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A falha de implantes dentários associada a infecções peri-implantares representa um desafio clínico persistente, agravado pela ausência de consenso quanto ao protocolo mais eficaz de tratamento. Diante disso, torna-se essencial investigar abordagens adjuvantes que promovam a remoção do biofilme sem comprometer a integridade do implante. Este estudo teve como objetivo avaliar, *in vitro*, o potencial antimicrobiano, físico-químico, eletroquímico e biológico de diferentes agentes químicos utilizados na descontaminação de superfícies de titânio (Ti), com ênfase na investigação do ácido cítrico como agente experimental em diferentes concentrações. Para isso, biofilmes polimicrobianos (modelo microcosmo) formados sobre Ti foram tratados com Clorexidina 0,2% (CHX), Peróxido de Hidrogênio 3% (PH), Hipoclorito de Sódio 1% (HS) e Ácido Cítrico a 10%, 20% e 40% (AC 10%, 20%, 40%), além do controle com solução salina tamponada (PBS). Foram realizadas análises físico-químicas, eletroquímicas, microbiológicas e biológicas (MC3T3-E1). Os tratamentos não alteraram a rugosidade, mas modificaram a composição química conforme o agente aplicado. Quanto ao efeito antimicrobiano, HS, PH e AC 40% reduziram biofilme comparado ao controle ($p<0,05$). AC 20% e AC 40% apresentaram maior molhabilidade e resistência à corrosão, indicando comportamento eletroquímico mais nobre ($p<0,05$). Observou-se adesão e mineralização celular nas superfícies tratadas, com variações metabólicas conforme o agente aplicado ($p<0,05$).

Os achados destacam o potencial do AC, especialmente em 40%, como alternativa adjuvante eficaz na descontaminação de superfícies implantáveis, combinando ação antimicrobiana, bioatividade e proteção contra a corrosão.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 24/15196-2

PNf1175 Impacto do uso de overdentures mandibulares na performance clínica e qualidade de vida: resultados de um estudo longitudinal de 5 anos

Faot F, Salybi SRB, Ramos FIR, Morel LL, Pinto LR, Possebon APR*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Este estudo longitudinal prospectivo avaliou clinica e radiograficamente a performance de overdentaduras mandibulares retidas por 2 implantes de diâmetro estreito, as modificações na qualidade de vida (QVRSB), o regime de manutenções do sistema e a sobrevida de componentes protéticos. O impacto de variáveis individuais do paciente na perda óssea marginal (POM) ao longo de 5 anos foi adicionalmente investigado. Material e Métodos: Quarenta e dois pacientes foram acompanhados anualmente, com avaliação da saúde peri-implantar, POM (via radiografias panorâmicas) e QVRSB (questionário OHIP-EDENT). Também foram coletadas informações sobre condições sistêmicas e registro de eventos de manutenção protética. Resultados: Até o 3º ano, observou-se redução significativa da inflamação gengival e da POM ($p=0,00$). Exceto o domínio "incapacidade social", os demais do questionário OHIP-EDENT pioraram ($p<0,05$). A troca do attachment influenciou os domínios "limitação funcional" (1º ano, $p=0,03$) e "dificuldade" (3º ano, $p=0,02$). A maioria dos eventos de manutenção ocorreu no 1º ano. Após o 3º ano, houve aumento da inflamação gengival ($p=0,03$) e da POM ($p=0,00$), mas melhora no domínio "dificuldade" ($p=0,01$). A POM distal foi associada à idade >65 anos e diabetes (1º ano), e ao perfil classe III (3º e 4º anos). Diferentemente, a POM mesial foi influenciada pelo tempo de edentulismo (3º ano) e artrite (5º ano). Após 5 anos, 65% das faces apresentaram estabilidade ou ganho ósseo peri-implantar.

Conclusão: A saúde peri-implantar e a POM apresentaram-se estáveis até 5 anos. A troca do attachment Equator impactou a QVRSB até médio prazo, e fatores individuais influenciaram transitoriamente padrões específicos de remodelação óssea marginal.

Apoio: CNPq N° 315815/2023-0

PNf1176 Avaliação retrospectiva de implantes de zigomático instalados em maxila atrófica

Bonatto MS, Santos SS, Alves RS, Mendes PGJ, Pessoa RS, Oliveira GJPL*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou o sucesso de implantes zigomáticos utilizados para reabilitações totais em maxila, associado com implantes convencionais com até 24 meses de acompanhamento. Foram avaliados 19 pacientes reabilitados por próteses totais suportados por implantes. Esses pacientes possuíam 103 implantes em função, sendo que desses, 33 eram implantes zigomáticos. Foram avaliados parâmetros clínicos, radiográficos, de sucesso e sobrevivência dos implantes zigomáticos e satisfação dos pacientes. Foi verificado que não houve perda de implantes zigomáticos na amostra avaliada, resultando em uma taxa de sobrevivência de 100%, entretanto, 14 implantes não apresentaram sucesso clínico, correspondendo a uma taxa de sucesso de 60%. Doze implantes zigomáticos apresentaram o diagnóstico de periimplantite o que dá uma prevalência de 36,36%. A média de nível ósseo periimplantar foi de 3.20 mm e boa parte dos pacientes relataram satisfação com as reabilitações.

Implantes zigomáticos apresentam altas taxas de sobrevivência e bons níveis ósseos radiográficos. Entretanto, as taxas de sucesso consistem em um ponto crítico e maiores investigações a respeito dos fatores de risco que causam insucesso clínicos desses implantes devem ser realizadas.

Apoio: INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG RED N° 00204-23 | CAPES N° APQ-02211-21 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG RED N° 00204-23 | CAPES N° APQ-02211-21

PNf1177 Avaliação da influência de cicatrizadores personalizados na estabilidade volumétrica de implantes imediatos com e sem enxerto

Belotto GVL, Fernandes DG, Malzoni CMA, Gonçalves V, Oliveira GJPL, Zandim-Barcelos DL, Marcantonio-Junior E*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Recentemente, cicatrizadores personalizados vêm sendo cada vez mais utilizados, indicando sucessos clínicos favoráveis na manutenção dos tecidos peri-implantares e sugerindo que sua aplicação em implantes imediatos pode dispensar enxertos ósseos, reduzindo morbidade e custo. Este estudo randomizado controlado comparou alterações volumétricas em pacientes (n=13) submetidos à instalação imediata de implantes em região posterior de mandíbula recobertos com cicatrizadores personalizados GM Peek/Titânio (Neodent). O Grupo 1 recebeu preenchimento do gap com biomaterial e o Grupo 2 ficou sem enxerto. Os exames tomográficos foram realizados no pré-operatório e após 6 meses e os dados extraídos foram analisados por teste t. Os parâmetros avaliados foram espessura óssea da plataforma até a parte mais externa da parede vestibular (EOP), espessura da cortical vestibular (ECV), espessura óssea 3 mm abaixo do implante (EO3), espessura da cortical vestibular 3 mm abaixo da plataforma (EC3) e área total (AT). A intensidade da dor foi avaliada por Escala Visual Analógica aos 3, 7, 15 e 30 dias e os dados analisados através dos testes de Friedman/Dunn e Mann-Whitney (IC=95%). Os resultados mostraram que no Grupo 2, houve redução significativa ($p<0,05$) na EOP (1,67 mm), EO3 (0,44 mm) e AT (2,34 mm^2). O Grupo 1 apresentou redução na EC3 (0,61 mm; $p<0,05$). No entanto, não houve diferença intergrupos nos parâmetros tomográficos. Ambos os grupos relataram baixa dor sem diferenças significativas.

Dentro das limitações do estudo, conclui-se que os cicatrizadores personalizados mantiveram adequadamente a estabilidade volumétrica, independentemente do uso de enxerto com biomaterial, simplificando o protocolo cirúrgico e preservando tecido ósseo.

Apoio: CAPES N° 88887.006707/2024-00

PNf1178 Análise da Prevalência e dos Fatores Associados às Doenças Peri-implantares em Implantes com Longevidade Clínica

Absy S, Braz SHG, Bianchini MA, Corrêa MG, Machado RMM, Pimentel SP, Casati MZ, Cirano FR*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a prevalência de doenças peri-implantares e seus fatores associados em 154 pacientes parcial ou totalmente edêntulos, com 797 implantes em função por pelo menos 10 anos. Os implantes foram avaliados clínica e radiograficamente, e os dados coletados foram analisados por regressão de Poisson multivariável. A taxa de sobrevivência dos implantes foi de 95,61%, com prevalência de 46,55% de saúde peri-implantar, 32,25% de mucosite e 16,81% de peri-implantite. A mucosite esteve associada a conexões do tipo hexágono interno (IRR = 1,12), uso de próteses parciais (IRR = 1,074) e totais fixas (IRR = 1,157), além de maior profundidade de sondagem (IRR = 1,088). Já a peri-implantite foi associada a implantes em região anterior (IRR = 1,114), próteses parciais (IRR = 1,124), overdentures (IRR = 1,290), próteses totais fixas (IRR = 1,378), presença de corpo estranho (IRR = 1,145) e profundidade de sondagem aumentada (IRR = 1,077). As doenças peri-implantares foram prevalentes na amostra incluída no estudo. Fatores protéticos, posicionamento do implante, presença de corpo estranho e profundidade de sondagem foram associados à sua ocorrência.

As doenças peri-implantares foram prevalentes na amostra incluída no estudo. Fatores protéticos, posicionamento do implante, presença de corpo estranho e profundidade de sondagem foram associados à sua ocorrência.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMA N° 06621/22

PNf1179 Tratamento cirúrgico da peri-implantite associando a laser e antibiótico sistêmico: Estudo clínico randomizado, placebo controlado

Siroma RS, Feres M, Retamal-Valdes B, Figueiredo LC, Souza JGS, Melo MARC, Caires SVI, Shibli JA*
Pós-graduação - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O tratamento da peri-implantite é complexo e depende de uma mudança marcante no perfil microbiano ao redor dos implantes doentes. No entanto, até o momento, nenhum estudo clínico aleatorizado controlado por placebo testou os possíveis benefícios do metronidazol + amoxicilina sistêmico em combinação com o debridamento cirurgico com laser de Er,Cr:YSGG associado à cirurgia antiinfecciosa no tratamento da peri-implantite. 94 voluntários com pelo menos 1 implante com diagnóstico de peri-implantite (profundidade de sondagem > 5mm, Sangramento à sondagem e/ou supuração e perda óssea radiográfica) foram distribuídos em dois grupos de tratamento, sendo o grupo teste (n=48) submetido ao tratamento com debridamento cirúrgico associado a metronidazol e amoxicilina e grupo controle (n=46) submetido apenas ao tratamento com debridamento cirúrgico e placebo. Após terapia, ambos os grupos apresentaram melhoras clínicas quando comparados ao tempo inicial (p<0,001), entretanto, no grupo teste, o parâmetro do percentual de bolsas peri-implantares com profundidade de sondagem > 5 mm associada a sangramento à sondagem (desfecho primário) foi significativamente menor quando comparado com grupo controle (controle=35,2% e teste = 19,02%).

O tratamento cirúrgico com laser de Er,Cr:YSGG associado a antibiótico sistêmico mostrou-se mais efetivo aos 6 meses quando comparado ao grupo controle.

Apoio: CAPES N° #001 | ITI N° #1454_2019 | CNPq N° #314479/2023-6

PNf1180 Modulação epigenética *in vitro*: influência do MIRNA-21 sobre genes relacionados ao processo de osseointegração

Meckelburg NA, Abreu GN, Zinsou FM, Voigt DD, Gemini-Piperni S, Senna PM, Pereira CM*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliar *in vitro* a modulação de genes relacionados com a osseointegração, a partir de uma linhagem de células imortalizadas de osteossarcoma adquiridas comercialmente (SAOS-2), transfectadas por mímicos e inibidores de miR-21. As células foram cultivadas em meio de cultura específico e divididos em grupos de acordo com a transfecção realizada: GC-lipofectamina (grupo controle), GM- mímicos de miR-21 (grupo experimental) e GI- inibidores de miR-21. Os mesmos foram subdivididos se acordo com diferentes concentrações (C1- 25ng e C2- 50ng) e tempo de incubação (T1-24h e T2 - 48h). Em seguida, foi realizada a extração do RNA total dessas células incubadas e avaliação da expressão dos genes: fosfatase alcalina (ALP) e fator de transcrição relacionado ao runt 2 (RUNX2), normalizados pela β-actina (ACTB), por meio de PCR em tempo real. Os resultados demonstraram um aumento de expressão de ALP em GMC2T1(3,5x). Esse aumento foi superior em 48h de cultura com ALP apresentando uma hiperexpressão em GMC1T2 (3,2x) e GMC2T2 (10,7x) em comparação ao controle. Em RUNX2 também foi observado uma hiperexpressão em GMC1T2 (2x) e GMC2T2 (3,5x). A hipoexpressão destes marcadores de osteogênese foi observada apenas em ALP nas amostras do GIC1T2 (3x). Observou-se uma correlação moderada e positiva entre a expressão de ALP e a RUNX2 após 48 h de cultura em presença de mímicos e inibidores de miR-21 (rs= 0,685 e p=0,029).

Em suma, o miR-21 parece induzir a modulação dos genes relacionados com a da osteogênese, a partir da correlação positiva com a expressão de ALP e RUNX2 após 48h de incubação. Análises futuras fornecerão novos dados que poderão fortalecer o potencial do uso de miR-21 para uso futuro na prática clínica em procedimentos envolvendo formação e regeneração óssea.

Apoio: CAPES N° Finance code 001

PNf1182 Caracterização da performance dos scaffolds de hidrogéis de DNA funcionalizados com amelotina no reparo ósseo de defeito crítico de ratos

Monteiro NG, Julião GM, Oliveira-Filho ON, Castro TA, Meshry N, Ervolino-Silva AC, Carneiro KMM, Okamoto R*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho possui o objetivo de avaliar o reparo ósseo em defeito crítico de calvária preenchido com hidrogéis de DNA sintético funcionalizados ou não com amelotina. 64 ratos, adultos jovens, machos, foram divididos em 4 grupos experimentais: CLOT (cirurgia de defeito crítico e preenchimento do defeito com coágulo), AUTO PT (cirurgia de defeito crítico e preenchimento do defeito com osso autógeno particulado), DNA (cirurgia de defeito crítico e preenchimento do defeito com scaffolds de DNA), AMTN (cirurgia de defeito crítico e preenchimento do defeito com scaffolds de DNA funcionalizados com amelotina). Foi realizado o defeito crítico em calvária, unilateral, com 5 mm de diâmetro. Os animais foram eutanasiados 10 dias e 28 dias após o procedimento cirúrgico. As amostras foram destinadas para as análises de microtomografia computadorizada (micro-CT), PCR em tempo real, histológica e imunoistoquímica (buscando caracterizar a expressão de proteínas como: OCN, COL-1 e TRAP). Todos os dados quantitativos foram submetidos ao teste de homocedasticidade e o nível de significância foi em 0<0,05. A imunoistoquímica mostra através das proteínas avaliadas que os hidrogéis de DNA atuaram no processo reparacional através da neocolagênese tecidual e mineralização da matriz extracelular e em contrapartida houve expressão de TRAP, proteína envolvida na reabsorção do tecido ósseo.

Contudo, os resultados preliminares apontam que os scaffolds de DNA e scaffolds de DNA funcionalizados com amelotina são biomateriais promissores para reparo ósseo de defeitos críticos em calvárias de ratos.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 22/08746-0 | CNPq N° 406840/2022-9

PNf1183 Avaliação da precisão da instalação de implantes dentários na técnica cirurgia guiada estática com e sem retalho: estudo coorte prospectivo

Souza AAL, Lima RSP, Batista OHP, Dourado PHN, Cortes ARG, Tanaka MH, Sendyk WR, Marão HF*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A instalação de implantes dentários através de cirurgia guiada estática tem mostrado aplicabilidade clínica satisfatória por ser pouco invasiva. Porem erros podem ocorrer na transferência do planejamento virtual para a posição real dos implantes. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico, as posições dos implantes realizados nos planejamentos virtuais, com as posições reais obtidas após a instalação dos implantes osseointegrados com a técnica de cirurgia guiada estática com e sem retalho e também avaliar as condições clínicas das próteses sobre implantes ao longo de 4 anos. Foi instalado implante por meio da técnica de cirurgia guiada estática na região de pré-molar superior direito ou esquerdo na maxila ou mandíbula em 13 pacientes (n=13). Os pacientes foram divididos em dois grupos: pacientes com cirurgia realizada sem retalho e pacientes com cirurgia realizada com retalho. Utilizando uma ferramenta do software coDiagnostiX foram feitas mensurações dos desvios dos implantes, sendo avaliados a plataforma do implante e ao ápice do implante. Os dados foram tabulados e submetidos ao teste estatístico t de Student e o nível de significância adotado foi de 5%. Realizado o acompanhamento clínico e a satisfação do paciente através de um questionário. Os resultados obtidos demonstraram maior desvio com a cirurgia guiada estática sem retalho com diferença estatisticamente significante para o desvio 3D base (P=0,016) e 3D ponta (P=0,024). A avaliação clínica demonstrou que não houve perdas de implantes e nenhum tipo de complicações, durante os 4 anos.

Foi concluído que a cirurgia guiada estática utilizando a técnica sem retalho apresentou maior desvio quando comparado com a técnica com retalho.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 127745/2024-6 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PO001 Consumo de alimentos não saudáveis e cárie de superfície em beneficiários do Bolsa Família: Exposição e vulnerabilidade diferenciadas

Klabunde J, Grieleitow LC, Oliveira AB, Leite HQNC, Bomfim RA*
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou, em crianças de 5 anos e adolescentes de 12 anos, se o status de beneficiário do Bolsa Família se associa a Exposição diferencial - maior consumo de alimentos não saudáveis e Vulnerabilidade diferencial - maior impacto desse consumo sobre a severidade de cárie de superfície (índice ceo-s e CPO-S). Utilizou-se delineamento transversal, de estudo epidemiológico SBMS (que coleta dados estaduais de saúde bucal para avaliação impacto da fluoretação da água) em 8 municípios do interior de Mato Grosso do Sul. Foram analisados os índices conforme ser beneficiário do programa bolsa-família e consumo alimentar não saudável, medido pela média semanal dos itens, baixo (até 2x/semana), moderado (2 a 4/semana) e alto (acima de 4x/semana). Os itens analisados vieram do questionário Sisvan do IBGE. Foi seguido o modelo de determinantes sociais na saúde bucal. As análises estatísticas foram realizadas no software Stata v.14 e o estudo teve aprovação pelo Comitê de Ética (CAAE 85647518.4.0000.0021). Os dados revelaram que adolescentes (12 anos) beneficiários apresentaram proporção significativamente maior de consumo alto de alimentos não saudáveis do que não-beneficiários (p = 0,001). Para crianças (5 anos), não houve diferença significativa no padrão de consumo (p > 0,05).

Houve vulnerabilidade diferenciada entre beneficiários e não- beneficiários nos dois grupos etários (testparm p < 0,001), indicando que beneficiários com alto consumo apresentam ceo-s e CPO-S mais elevados. O padrão alimentar impacta mais severamente a carga de cárie em beneficiários, ressaltando a urgência de integrar ações de orientação nutricional e promoção de saúde bucal às políticas do Bolsa-Família, a fim de mitigar desigualdades em saúde bucal.

Apoio: CNPq N° 402403/2021-5

PO002 Articulação Ensino-Pesquisa-Comunidade na atenção à amamentação e à anquiloglossia no SUS: relato de experiência

Amorim MH, Silva MP, Campos JA, Teixeira DA, Rocha CS, Nadanovsky P, Santos APP, Barja-Fidalgo F*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Relata-se a experiência do projeto "Odontopediatria para bebês e lactentes: muito além da linguinha", que integra alunos de graduação e pós-graduação em atividades práticas voltadas ao atendimento de bebês no Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na amamentação e no diagnóstico e manejo da anquiloglossia. O projeto é desenvolvido na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Clinica de Bebês da Odontopediatria e Banco de Leite Humano) e na Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda. As atividades incluem treinamentos em amamentação e anquiloglossia, discussões da literatura, elaboração de materiais de apoio, participação em atendimentos clínicos e eventos científicos. Desde 2021, foram criados um e-book, um aplicativo para coleta de dados, fichas clínicas específicas, além da condução de estudos de prevalência e coorte. Desde janeiro de 2024 foram avaliados 1008 bebês na maternidade e 73 na clínica. Participaram 21 graduandos e 6 pós-graduandos, com treinamentos e palestras em parceria com as secretarias estadual e municipal de saúde do Rio de Janeiro.

O projeto tem proporcionado uma formação mais completa e sensível aos alunos, fortalecendo o vínculo entre ensino, pesquisa e comunidade. Ademais, alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU 2, 3, 4, 5, 10 e 12, por auxiliar na promoção do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida além de capacitar profissionais a atuarem de forma qualificada no SUS.

Apoio: Prodocência/UERJ

PO003 Projeto COI: 10 anos de extensão levando saúde bucal aos escolares e qualificando mão de obra em odontopediatria no âmbito da saúde pública

Resende GG, Oliveira LS, Lessa S, Maia LC, Souza IPR, Fonseca-Gonçalves A, Barja-Fidalgo F*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Relatar a história e os resultados de 10 anos do projeto de Extensão Consultórios Odontológicos Itinerantes (COI) Faculdade de Odontologia (FO) da UFRJ. Completando 10 anos, o COI consolidou-se como uma ação extensionista de impacto social e formativo na Odontopediatria em Saúde Pública. Criado em 2015, em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação do Rio de Janeiro, o projeto vem promovendo assistência odontológica integral a escolares da rede pública, integrada ao Programa Saúde na Escola (PSE) e à Estratégia Saúde da Família (ESF). Desde sua criação, o COI já atuou em 6 escolas municipais, beneficiando, em média, 900 crianças/ano, com ações de promoção de saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento, com mais de 4000 atendimentos clínicos realizados. O curso de aperfeiçoamento em Odontopediatria no âmbito da Saúde Pública, parte essencial da iniciativa, foi criado em 2017 e já capacitou mais de 30 odontólogos, na grande maioria já atuantes no SUS e envolveu mais de 200 graduandos, inclusive de outras instituições. As ações incluem seminários, aulas teóricas, hands-on e produção de materiais educativos utilizados nas escolas e redes sociais, além de atividades práticas nas escolas com ações educativas, escovação com entrega de kits de higiene, levantamento das necessidades individuais para o tratamento na FO com radiografias, exodontias e restaurações.

O projeto proporciona vivência prática no SUS e contribui para a formação crítica e técnica dos estudantes, além de responder às demandas locais de saúde bucal infantil, especialmente em áreas carentes de Odontopediatras. Ao longo de uma década, o COI demonstra ser uma estratégia potente de intervenção coletiva, qualificação profissional e transformação social.

Apoio: Profaex UFRJ

PO004 Projeto ReabilitArte: extensão universitária e reabilitação bucomaxilofacial para melhoria da qualidade de vida no Sul de Minas

Moreira MNG, Munhoz MFV, Haddad MF, Almeida DAF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

O Projeto de Extensão ReabilitArte trata-se de uma parceria entre os cursos de Odontologia, Fisioterapia e Nutrição da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e o Centro de Oncologia do município. Seu intuito é oferecer reabilitação integral a pacientes com mutilações bucomaxilofaciais, restaurando estética, funcionalidade e autoestima; além de capacitar profissionais da saúde para o atendimento interdisciplinar nesta área, que não é obrigatória na maioria das grades curriculares dos cursos de graduação do país. Vigente desde 2014, atualmente tem sua equipe composta por 37 acadêmicos, duas professoras do curso de Odontologia, uma da Fisioterapia, uma da Nutrição e dois protéticos. Sua metodologia combina aulas teóricas, práticas laboratoriais, realização de eventos multiprofissionais (ensino); atendimento clínico reabilitador, postagens em redes sociais (extensão) e projetos de pesquisa (pesquisa), contemplando a tríade universitária. Os resultados incluem a reabilitação integral do paciente, com acompanhamento fisioterapêutico e nutricional, quando necessário; confecção de próteses bucomaxilofaciais intra ou extraorais; publicação de 14 artigos científicos; realização de 66 postagens educativas; promoção de dois eventos multiprofissionais durante o período de vigência do projeto; bem como a capacitação de acadêmicos para a atuação neste ramo.

A experiência do Reabilitarte reforçou que projetos de extensão universitária desempenham função crucial na democratização do saber e na ampliação do acesso a serviços especializados, promovendo melhorias significativas na qualidade de vida e autonomia dos pacientes, e fortalecendo a integração ensino-pesquisa-extensão como estratégia de inclusão social.

Apoio: Ministério da Educação e Cultura (MEC) - Programa de Educação Tutorial (PET)

PO005 Inovação tecnológica no SUS: desenvolvimento de um *website* de educação em saúde para adolescentes

Menegazzo EB, Mendes TH, Rodrigues MLA, Sousa IO, Chagas GSO, Pires MAS, Bulgareli JV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver, com apoio da inteligência artificial, um *website* interativo e lúdico sobre educação em saúde para adolescentes de 10 a 19 anos de idade. Trata-se de uma pesquisa aplicada com abordagem metodológica. O estudo foi realizado em duas etapas: (1) revisão de escopo para mapear as evidências científicas disponíveis sobre estratégias tecnológicas educacionais em saúde utilizadas em *websites* voltados para a adolescência e (2) desenvolvimento do website. Para a revisão, utilizou-se as recomendações *PRISMA* e a coleta de dados ocorreu em cinco bases de dados (*Pubmed, Scielo, Lilacs, Web of Science* e *Scopus*). A determinação dos descritores teve como referência os elementos do mnemônico PCC: adolescentes, tecnologias educacionais em saúde e website. A amostra final foi composta por 22 artigos. As estratégias digitais mais citadas nos artigos foram: gamificação, vídeos interativos e ilustrações/textos informativos. Já o *website* foi desenvolvido em *React.js*, utilizando a biblioteca Material UI (versão 19.0.0) para agilizar a criação dos componentes. Os elementos visuais foram produzidos no Canva, vídeos interativos pelo *Animaker* e *Story.com* e histórias em quadrinhos pelo *ChatGPT*. Todo o projeto, incluindo jogos, imagens e vídeos, foi hospedado em um servidor na Vercel.

Conclui-se que as tecnologias têm se consolidado como ferramentas essenciais para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem entre adolescentes. Contudo, é necessário desenvolver estratégias diversificadas e eficazes voltadas para esse público. Este website integrou diversas abordagens tecnológicas, configurando-se como uma ferramenta válida para promover saúde aos jovens em diversos espaços de forma interativa e lúdica.

Apoio: CAPES Nº #001 | INCT

PO006 A importância das ações sociais no letramento em saúde bucal coletiva na baixada fluminense

Sousa IF, Vieira WC, Pereira MR, Oliveira LMC, Souza RA, Teixeira DA, Borsodi C, Miasato JM*
Programa de Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A educação em saúde bucal representa um grupo de atividades que atua como principal instrumento de promoção em saúde coletiva. A proposta do trabalho tem como objetivo trazer estratégias didáticas desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Saúde Bucal Coletiva - LIASBC - da Universidade Unigranrio Afya, em Duque de Caxias, RJ, para o letramento em saúde bucal na baixada fluminense - RJ. A LIASBC é uma liga voltada para atividades de ações de saúde coletivas, no qual graduandos de odontologia levam informações sobre a saúde bucal. Essas ações, são realizadas na baixada fluminense, área de grande contingente demográfico com vulnerabilidade socioeconômico, assim, é indubitável que agravos de saúde bucal são influenciados por fatores sociocomportamentais. A instalação de ações educativas, incluindo estratégias didáticas, em locais carentes, são fundamentais para modificação de um cenário em que a saúde bucal encontra obstáculos. A liga traz a instrução de higiene oral de forma objetiva e lúdica, apresentando materiais de apoio produzidos pelos próprios acadêmicos, como apresentações, maquetes, jogos e manequins. Entender o público-alvo em seus contextos sociais, é primordial para o ensino gerador de mudanças. Na segunda etapa da ação são distribuídos kits para higiene oral, agindo assim como fator motivador da prática ensinada, visto que muitos relatam dificuldade em relação a manutenção de compra de instrumentos de higiene oral.

Dessa forma, as ações sociais desenvolvidas pela liga atuam como construtora do letramento em saúde bucal e como motivadora das práticas de higienização oral coletiva na baixada fluminense.

PO007 Efeitos da pandemia de COVID-19 na integralidade do cuidado em Saúde Bucal em um distrito sanitário de Contagem, Minas Gerais

Carvalho TF, Bezerra OMPA, Figueiredo AM*
Programa de Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Durante a pandemia de COVID-19, houve suspensão dos procedimentos eletivos odontológicos no Sistema Único de Saúde. Com o objetivo de analisar efeitos da pandemia de COVID-19 na integralidade do cuidado em Saúde Bucal em um distrito sanitário de Contagem, MG, visando contribuir com possíveis melhorias na Atenção Primária, foi realizado estudo transversal, analítico, qualiquantitativo, com coleta e categorização de: dados dos atendimentos à demanda espontânea e programada à população, de 2018 a 2023; Diretrizes publicadas nos períodos pandêmico e pós-pandêmico; Impressões dos atores do Sistema Único de Saúde sobre efeitos da pandemia, por meio de Grupo focal. A análise de dados envolveu síntese triangulada, a partir de: análise dos atendimentos categorizados utilizando Software R®; análise documental e análise dos dados coletados no grupo focal, com auxílio do Software Iramuteq®. Houve diferença significativa nos atendimentos, comparando os períodos pré-pandêmico e pandêmico (p=0,0268) e os períodos pré-pandêmico e pós-pandêmico (p=0,0079). Não houve diferença significativa entre os períodos pandêmico e pós-pandêmico. As vinte e quatro diretrizes publicadas entre 2020 e 2023, ocasionaram impacto nos processos de trabalho. O Grupo Focal apontou barreiras de acesso, medo e ansiedade durante a pandemia entre os profissionais de saúde, frente ao exercício da profissão, e desconhecimento da importância do Equipamento de Proteção Individual.

Os efeitos da pandemia observados apontam a necessidade de ações para equilíbrio da população adscrita, absorção da demanda espontânea, promoção de saúde e melhoria do acesso da população ao serviço, propostas à gestão pela elaboração de Relatório Técnico Conclusivo e Material Didático.

PO008 Incidência de dor de dente no último ano entre professores da educação básica pública do estado de Minas Gerais: Projeto ProfsMinas Coorte

Haikal DSA, Lacerda AM, Barbosa REC, Santos EO, Silva AWA, Gumes JS, de Paula, AMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar fatores associados a incidência de dor de dente no último ano entre professores da educação básica pública do estado de Minas Gerais. Estudo de coorte do tipo websurvey, realizado em duas ondas de coleta de dados: baseline em 2021 e follow up em 2024. Os sujeitos da pesquisa foram professores ativos da educação básica da rede estadual de Minas Gerais. A variável dependente foi relativa ao relato de dor de dente no último ano, obtida no follow up. As variáveis independentes foram agrupadas em sociodemográficas, relativas ao trabalho docente, hábitos de vida, condições subjetivas e objetivas de saúde. Foi conduzida Regressão de Poisson com variância robusta. Um total de 767 professores participaram de ambas as ondas, houve participação de professores dos 6 Polos Regionais de Ensino do estado. A maioria era do sexo feminino (71%). A dor de dente no último ano foi relatada por 227 (29,6%) professores, desses 141 (62,1%) faltaram ao trabalho no período. Houve maior risco de dor de dente entre professores com diagnóstico de ansiedade (RR=1,36; IC95% 1,09-1,68), com autopercepção negativa da saúde bucal (RR=2,89; IC95% 2,20-3,77) e com autopercepção da necessidade de tratamento odontológico (RR=1,53; IC95% 1,10-2,11). Houve menor risco de dor entre professores que atuavam na zona rural (RR=0,55; IC95% 0,33-0,93) e que eram contratados/designados (RR=0,74; IC95% 0,61-0,91).

A dor de dente apresentou alta incidência entre professores e permaneceu como preditivo importante na percepção da necessidade de atendimento odontológico e na autopercepção em saúde bucal. Intervenções são necessárias para garantir maior saúde e bem-estar a tais profissionais que desempenham papel crucial na formação de indivíduos e sociedade.

Apoio: FAPs - Edital Demanda Universal -Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) Nº APQ-00901-22 (FAPEMIG)

PO009 Características do atendimento de saúde e percepção do impacto da saúde bucal de ribeirinhos do baixo pantanal, Mato Grosso do Sul, Brasil

Martins RJ, Oliveira JP, Silva CE, Saliba TA, Moimaz SAS*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi analisar a forma de acesso a assistência de saúde, a organização do trabalho das equipes médica e odontológica e a percepção do impacto da saúde bucal dos chefes de família das comunidades ribeirinhas do baixo pantanal, MS, Brasil. Para a coleta de dados foi desenvolvido um roteiro com questões sobre a periodicidade das visitas às populações, componentes das equipes de saúde, materiais e equipamentos disponibilizados para o atendimento e tratamentos realizados. Utilizou-se o OHIP-14, validado junto às populações ribeirinhas, a fim de verificar a percepção do impacto da saúde bucal. A periodicidade de visitas da equipe de saúde era trimestral, com acesso por meio de barco. Das cinco comunidades, apenas duas possuiam água fluoretada. A equipe era composta por médicos, cirurgiões dentistas, auxiliar de saúde bucal, enfermeiro, técnico em enfermagem e farmacêutico. Foram atendidos 79 moradores, sendo realizadas ações preventivas de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. Realizaram-se 108 procedimentos curativos, em sua maioria de dentística operatória (79,6%). Na área médica foram atendidos 221 moradores, sendo prescrito medicação para hipertensão arterial na maior parte. Na área de enfermagem realizaram-se vacinações, com aplicação de 395 doses. Além disso, 59 chefes da família responderam ao OHIP-14, sendo que as dimensões que mais impactaram na qualidade vida foi dor física, seguido de desconforto psicológico.

Conclui-se que o acesso da equipe de saúde a essa população é fluvial, a organização de trabalho da equipe se dá por meio da adaptação de diferentes locais para os profissionais, onde é utilizado equipamentos portáteis. A saúde bucal impactou na qualidade de vida da população ribeirinha.

PO010 Relato de ação extensionista - Atendimento Odontológico de população ribeirinha em Expedição de Saúde

Ogera LM, Kantovitz KR, Martinez EF, Ferreira MLG, Hammes VS, Barbosa GG, Silva CF, Okajima LS*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Em julho de 2024, foi realizada a V Expedição do projeto Barco da Saúde, atendendo 16 comunidades ribeirinhas dos municípios de Aveiro e Belterra, nas margens do Rio Tapajós, no Pará. Os atendimentos odontológicos foram planejados e realizados por uma equipe composta por 3 professoras e 12 alunos, sendo 7 de Graduação e 5 de Pós-Graduação ao longo de 11 dias de expedição. A equipe se dividiu em trabalhos tanto dentro do barco-hospital como em terra, resultando em um total de 1456 procedimentos realizados entre tratamentos curativos (exodontias, restaurações, ART, raspagem periodontal e cariostáticos) e preventivos (aplicação de flúor, selantes e profilaxia). Ademais, foi realizado orientação de higiene bucal e entrega de 1700 kits de higiene bucal. Entrega de 30 jogos feitos de material reciclado para ensino de saúde bucal e 20 livros sobre a confecção desses jogos. O atendimento à população vulnerável é uma extensão da Odontologia que enfrenta desafios únicos pelo isolamento geográfico e a falta de recursos. Essas regiões frequentemente carecem de infraestrutura adequada, serviços de saúde primários e profissionais especializados, o que pode levar a uma diminuição da continuidade do cuidado bucal.

O acesso a serviços de Odontologia em comunidades ribeirinhas é necessário para garantir o rastreamento inicial, diagnóstico e tratamento adequado de patologias, bem como a orientação em promoção de saúde com foco preventivo, colocando o indivíduo como agente principal da manutenção de sua saúde bucal e geral.

PO011 Acolher para cuidar: percepções de famílias sobre o atendimento interdisciplinar de crianças e adolescentes com TEA

Diniz TC, Silva MC, Silva EMM, Costa-Silva JGV, Vieira BLC, Zina LG, Mattos FF, Vargas-Ferreira F*
Odontologia - Osp - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A literatura aponta a falta de conhecimento e o despreparo dos profissionais para a oferta de ações de cuidado odontológico às pessoas com TEA. Este estudo exploratório relata a percepção de cuidadores de crianças e adolescentes com TEA, atendidos no projeto de extensão "Abordagem Multidisciplinar em Indivíduos com Transtorno do Espectro Autista", da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Em 2024/1, um questionário eletrônico foi enviado a cuidadores de crianças e adolescentes atendidas no projeto, abordando experiências prévias no acesso ao cuidado odontológico (CAAE: 75020723.9.0000.5149). Foram contactadas 33 famílias, e, após consentimento livre e esclarecido, obteve-se 19 respostas ao questionário. A mãe foi a principal responsável por levar o indivíduo com TEA ao atendimento odontológico (n=12; 63,2%); seguido por pai e mãe juntos (n=6; 31,6%). Em somente um caso o pai foi o único responsável pelo acompanhamento do paciente (5,3%). Chegavam ao atendimento odontológico pela primeira vez 57,9% (n=11) dos indivíduos. Entre os respondentes, 36,8% (n=7) apontaram que em buscas anteriores por consultas, nas redes pública e privada, quando o dentista soube que a criança apresentava TEA, ela foi recusada. Os dados coletados apontam para a relevância de projetos de extensão voltados ao cuidado dos indivíduos com TEA, que atuem como meio de aproximação entre os discentes de hoje, profissionais de amanhã, e a população infantil com TEA.

Há dificuldades no acesso de crianças e adolescentes com TEA ao cuidado odontológico e as instituições de ensino superior, por meio dos projetos de extensão, são campo fértil para a qualificação de futuros profissionais aptos e receptivos ao cuidado desta parcela da população.

Apoio: PBEXT Ações Afirmativas

PO012 Vivências de mães de bebês com fissuras labio/ e ou palatinas: sentidos da amamentação em contextos de vulnerabilidade

Ferreira ALA, Dalben GS, Gomes VR, Arato CVB, Oliveira MC, Guerra LM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Compreender os sentimentos e as experiências de mães de crianças com fissuras labiopalatinas em relação à amamentação. A pesquisa foi composta por duas etapas, sendo uma revisão integrativa da literatura, que investigou os sentidos e significados do aleitamento materno para mães de crianças com FLP, destacando lacunas nas abordagens qualitativas sobre o tema. A segunda etapa correspondeu a uma pesquisa de campo qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, realizada por meio de entrevistas em profundidade com mães de bebês com FLP. A análise priorizou a escuta sensível e o resgate das dimensões subjetivas presentes nas narrativas maternas. A revisão apontou a escassez de estudos qualitativos que valorizem as vivências subjetivas das mães, além de evidenciar obstáculos à amamentação, como dificuldades de sucção e sentimentos de culpa, insegurança e tristeza. A pesquisa de campo confirmou esses achados, revelando também sentimentos de solidão, angústia e resiliência. As mães relataram desafios não apenas técnicos, mas também emocionais e sociais, especialmente frente à ausência de apoio adequado.

Ao acolher esses relatos, a pesquisa contribui para romper silenciamentos e ampliar a compreensão sobre as múltiplas dimensões envolvidas na experiência de amamentar em contextos de vulnerabilidade.

PO013 Experiência de Ação de Saúde Bucal no município de Uberlândia: integração ensino-serviço-comunidade

Braga-Prado OE, Abreu IS, Gonzaga KA, Junqueira-Neto RV, Souza LA, Soares CJ, Herval AM, Bulgareli JV*
Foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência acerca de uma atividade extensionista de promoção de saúde bucal realizada na cidade de Uberlândia, Minas Gerais. A Ação de Saúde Bucal promovida pela Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia (SMS), em parceria com a Faculdade de Odontologia (FOUFU), o Hospital Odontológico (HO) e o Programa de Pós Graduação de Odontologia (PPGO) da Universidade Federal de Uberlândia, conduziu nove dias de atendimento odontológico por meio de dois consultórios móveis instalados em uma praça da cidade, com o objetivo de ampliar o acesso à saúde bucal das populações em situação de vulnerabilidade. Foram atendidos pacientes na fila de espera por tratamento odontológico em algumas unidades básicas de saúde identificadas com demanda reprimida de atendimentos, com prioridade para tratamento de atenção básica. Além disso, promoveu-se ações educativas e preventivas, como orientações em higiene bucal e prevenção do câncer bucal. A ação também teve caráter formativo, envolvendo alunos do 5º ao 10º período do curso de Odontologia da UFU. Estudantes em períodos mais avançados realizaram os procedimentos odontológicos como exodontias, restaurações definitivas ou provisórias, raspagens supra e subgengival e profilaxias sob supervisão de professores e pós-graduandos da UFU, enquanto os demais auxiliaram no atendimento, na organização e no apoio aos pacientes. O consultório contou com duas cadeiras odontológicas para atendimentos simultâneos.

A iniciativa buscou atender à demanda por saúde bucal, superar barreiras geográficas e econômicas, promover educação em saúde e, ainda, fortalecer o compromisso da Universidade com a comunidade, fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

PO014 Prevenção em saúde bucal associada às ações de escovação supervisionada na 15ª Regional de Saúde do Paraná

Santos DEM, Fujimaki M, Santin GC, Uchida TH*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A Odontologia Minimamente Invasiva prioriza a preservação dos tecidos dentários por meio de ações preventivas, sendo a escovação com dentifrício fluoretado, desde a infância, uma estratégia fundamental. O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre quantidade de escovas dentais e dentifrícios infantis adquiridos com o número de ações coletivas de escovação supervisionada (ACES) realizadas nos municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná (RSP). Trata-se de um estudo ecológico e longitudinal, com uso de dados secundários de domínio público, consolidados entre 2019 e 2023, dos trinta municípios da 15ª RSP. Foram consideradas variáveis: atos licitatórios de compra de escova dental infantil (EDI) e dentifrício infantil (DI) e ACES realizadas em crianças na faixa etária de zero a 11 anos. Os dados coletados foram tratados quantitativamente, tabulados e analisados estatisticamente no software Jamovi. A normalidade das variáveis foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk, indicando distribuição não normal (p<0,001) e realizada a correlação de Spearman para verificar as associações entre média de EDI e DI adquiridos e ACES. Foram adquiridos pelos municípios da 15ª RSP 253.058 ($\bar{x}$=1.687) EDI, 31.128 ($\bar{x}$=207) DI e realizadas 45.039 ($\bar{x}$=300) ACES. Houve correlação estatisticamente significativa entre EDI e ACES (Rho=0,628; p<0,001). A correlação com DI foi fraca e não significativa (Rho=0,298; p=0,109), indicando distribuição não regular desses insumos.

Embora a aquisição de EDI, DI e realizações de ACES não tenha sido homogênea, verificou-se que a quantidade de EDI está associada a ACES e em alguns municípios essas ações não ocorrem, trazendo subsídios para o estímulo à implementação de ações preventivas, caso elas não ocorram.

PO015 Permanência e piora de manifestações bucais autorreferidas na COVID Longa: um estudo de segmento

Grígolo ASL, Pereira E, Avais LS, Pacheco EC, Borges PKO*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

O Objetivo desse estudo foi analisar as manifestações bucais na COVID Longa prevalentes no ano de 2023 e avaliar se houve permanência e piora desses sintomas em 2024. Estudo longitudinal realizado no Inquérito Telefônico "COVID Longa Ponta Grossa". Foram entrevistados 1450 participantes, sobre sintomas bucais da COVID Longa em 2023, e destes, 398 participaram da segunda etapa em 2024. Foram considerados casos de COVID Longa pessoas com sintomas persistentes após 3 meses desde o quadro agudo da COVID-19.Realizou-se análise descritiva dos dados. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética, pelo parecer 6995485/2024.Considerando o total de participantes nas duas etapas do estudo (n=398), 243(60,9%) autorreferiram manifestações bucais, destes, 167(68,7%) eram mulheres e 76 (31,3%) homens. Em 2024, 113 (28,3%),permaneceram com os sintomas bucais, e 36 (9,0%) relataram piora.

Mulheres são mais afetadas pelos sintomas bucais da COVID Longa, e apresentam maior permanência e piora comparado aos homens. No decorrer do ano de 2023 e 2024 houve uma diminuição no número de participantes que apresentavam manifestações bucais, e uma baixa porcentagem relatou piora. Mas ainda há persistência desses sintomas, indicando a necessidade de estratégias de diagnóstico e intervenção, sobre manifestações bucais na COVID Longa em consultórios privados e serviços SUS, em especial para mulheres.

PO016 Uso, Necessidade e Iniquidades na Oferta de Próteses Dentárias Totais no SUS: Análise Temporal com Dados do SB Brasil (2003-2023)

Menezes LXB, Martins LMA, Lira-Neto AC, Bomfim RA, Lucena EHG, Silva RO, Marinho PRD, Cavalcanti YW*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou fatores associados ao uso e à necessidade de prótese total na população brasileira, entre os anos 2003 e 2023. Dados dos inquéritos nacionais de saúde bucal da população brasileira nos anos 2003, 2010 e 2023 foram utilizados para construção de uma série temporal, com análise de dados em painel. Modelos de regressão logística multinível foram obtidos para estimar o efeito das variáveis sexo, idade e cor da pele na frequência do uso e necessidade de prótese total. As variáveis uso e necessidade de prótese total foram avaliadas separadamente e combinadas entre si. Os modelos foram ajustados pela região e consideraram o nível das cidades. As estimativas (OR) foram obtidas considerando-se o intervalo de confiança de 95% (IC95%). Entre 2003 e 2023, observou-se que o uso de prótese aumentou (p<0,05) entre idosos (OR2003=5.009; OR2023=9.598) e mulheres (OR2003=0.393; OR2023=1.075), tendo reduzido (p<0,05) para não brancos (0R2003=0,893; OR2023=0,573). A necessidade de prótese total aumentou para idosos (OR2003=9,461; OR 2023=26,929, p<0,05), manteve-se a mesma para mulheres (OR2003=0,874; OR 2023=0,972) e reduziu entre não brancos (OR2003=1,325; OR 2023=1,207). Em relação as pessoas que não usam e necessitam de prótese total, verificou-se aumento das estimativas para idosos (OR2003=8,388; OR 2023=26,623) e redução para mulheres (OR2003=1,234; OR 2023=0,924) e para não brancos (OR2003=1,399; OR 2023=1,215).

Existem iniquidades no uso e na necessidade de prótese total no Brasil. A análise de painel demonstrou agravamento das condições para idosos. Melhorias das estimativas foram observadas para mulheres e não brancos. A política de saúde bucal deve considerar a ampliação do acesso e a redução de iniquidades sociais.

Apoio: CNPq - National Council for Scientific and Technological Development - INCT Saúde Oral e Odontologia Nº 406840/2022-9

PO017 Aleitamento materno e saúde bucal: abordagens metodológicas e relato de experiência

Tamanaha AK, Saliba TA, Saliba NA, Moimaz SAS*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar as metodologias de incentivo à amamentação e apresentar estratégias empregadas em um Programa de Atenção Odontológica Pré-Natal. Trata-se de uma revisão integrativa e relato de experiência, com base em análise documental. Foram pesquisadas as bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e BBO, publicados entre 2014 e 2024. A estratégia de busca foi elaborada a partir dos descritores: Breast Feeding, Maternal-Child Health Services, Continuity of Patient Care e Health Education, e em português e espanhol. Para o relato de experiência, foram analisados documentos sobre as atividades realizadas no programa de cuidado pré-natal odontológico. Dos 617 artigos encontrados, 42 foram incluídos. Os recursos educativos mais frequentes foram ferramentas digitais, com acesso a aplicativos e mensagens de texto; materiais impressos e audiovisuais; além de visitas domiciliares e/ou reuniões nos locais de estudo, conduzida os pesquisadores. Observou-se uma lacuna na participação do cirurgião-dentista em equipes multiprofissionais. No Programa de Atenção Odontológica à Gestante, metodologias ativas são empregadas para participação das pacientes em rodas de discussão, dinâmicas e abordagem individual na sala de espera, com recursos audiovisuais, macromodelos e manuais inserindo a aprendiz no centro do processo ensino-aprendizagem. Abordam-se temáticas relacionadas ao aleitamento materno, à saúde bucal da gestante e do bebê e às alterações fisiológicas na gestação, além de práticas de escovação supervisionada e adequação do meio bucal.

Conclui-se que diversas ações educativas de incentivo ao aleitamento materno são descritas na literatura, proporcionando espaços de diálogo e dinâmicas participativas das gestantes

Apoio: FAPESP | CAPES N° 001

PO018 Do Debate à Prática: Elaboração de uma Cartilha visando a Promoção do Cuidado Humanizado

Silva LM, Moura RNV, Pinto RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O projeto de extensão Humanização do Atendimento da Faculdade de Odontologia da UFMG, iniciado em 2016, propõe o fortalecimento da formação humanística dos estudantes e, consequentemente, o aprimoramento das práticas de cuidado na instituição. Fundamentado na Política Nacional de Humanização (HUMANIZA SUS, 2003), na Bioética e na ética profissional, o projeto tem como público-alvo estudantes, docentes, técnicos e usuários dos serviços odontológicos. Para isso, são realizadas reuniões quinzenais para discussão e alinhamento conceitual, nas quais são abordados temas como ética, moral, direitos e deveres dos servidores públicos e dos usuários. Esses conceitos teóricos e normativos, instigam as reflexões que se originam de situações vivenciadas pelos membros do projeto nas clínicas odontológicas da UFMG, fomentando o debate coletivo de condutas e a proposição de caminhos para qualificar o atendimento e as relações dentro da Faculdade. Com base nisso, observou-se a necessidade da importância do público do projeto conhecer seus direitos e deveres. Como resultado, foi elaborada, de forma colaborativa, uma cartilha interativa em formato digital, desenvolvida com o uso de aplicativo específico. A cartilha visa tornar mais acessíveis os conceitos de humanização, ética e legislação, promovendo, assim, maior consciência sobre o papel dos servidores públicos e a autonomia dos usuários.

Dessa forma, a experiência evidencia a importância da construção coletiva de materiais educativos como estratégia de formação e transformação de práticas institucionais.

Apoio: PROEX-UFMG N° 500026

PO019 Perfil das teleconsultorias odontológicas assíncronas do Telessaúde Goiás: análise de conteúdo por especialidade

Martins RCA, Rodrigues MP, Taleb AC, Vieira EF, Martorell LB, Nogueira TE*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo observacional transversal foi analisar o conteúdo das teleconsultorias odontológicas assíncronas do Telessaúde Goiás. Foram analisadas solicitações recebidas entre julho de 2015 a fevereiro de 2023, extraídas de banco de dados obtido mediante autorização institucional. Considerou-se as teleconsultorias das cinco especialidades com maior demanda, as quais foram lidas, analisadas e categorizadas quanto ao tipo de questão (diagnóstico ou conduta clínica) e subárea da especialidade. A análise descritiva foi executada no software SPSS v.20.0 e no Microsoft Office Excel 2010. Foram analisadas 2.915 teleconsultorias, sendo que Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTB) foi a especialidade com maior prevalência de solicitações (n=648; 22,2%), seguida por Estomatologia (n=621; 21,3%), Dentística (n=600; 20,5%), Odontopediatria (n=594; 20,3%) e Endodontia (n=452; 15,5%). A maioria das solicitações esteve relacionada a condutas clínicas (n=1907; 65,4%), seguido de diagnóstico (n=942; 32,3%) e dúvidas acerca do SUS (n=66; 2,2%). Em relação às subáreas por especialidade, observou-se que as mais recorrentes foram: a exodontia na CTB (46,1%; n=299); o diagnóstico e tratamento de lesões orais na Estomatologia (n=119; 19,1%); diagnóstico e planejamento na Dentística (n=177; 29,5%); a erupção dentária na Odontopediatria (n=115; 19,3%) e as patologias pulpares e periapicais na Endodontia (n=84; 18,5%).

Conclui-se que houve maior prevalência de solicitações acerca de condutas clínicas. Dúvidas recorrentes acerca de exodontia, lesões orais e diagnóstico/planejamento em Dentística sinalizam a necessidade de implementar ações de capacitação para os profissionais nestas áreas.

PO020 Desenvolvimento de um guia para um atendimento odontológico digno e humanizado da População em Situação de Rua

Rocha NB, Zanelli SLP, Almeida JC, Drummond AMA, Silva-Oliveira F, Gonçalves KPM, Abreu LG, Prado RL*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A população em situação de rua (PSR) enfrenta múltiplas vulnerabilidades, incluindo o difícil acesso ao cuidado odontológico. Ao fundamentar a implementação de um projeto de extensão na Faculdade de Odontologia de uma instituição federal voltado para essa população, identificou-se uma significativa escassez de materiais na literatura. Diante dessa lacuna, foi elaborado um guia para capacitar profissionais na atenção odontológica à PSR, cujo relato de seu desenvolvimento é o foco deste estudo. Para sua criação, realizou-se uma revisão de escopo com uma equipe de pesquisadores, com estudos que sintetizaram o conceito, perfil e condições gerais de saúde da PSR; saúde bucal, incluindo hábitos, necessidades odontológicas e impacto na qualidade de vida; além de aspectos do cuidado odontológico, como barreiras e facilitadores de acesso, organização dos serviços, impacto do tratamento e políticas públicas. Com base na análise dos resultados dos artigos incluídos, foram sistematizadas diretrizes práticas para profissionais de saúde bucal, englobando acolhimento, ações intersetoriais, fluxos de atendimento e adaptação das práticas clínicas à realidade social dessa população. Além de fornecer elementos para reflexão e sensibilização acerca da PSR, o guia contribuirá para o cuidado em saúde bucal atento, humanizado e voltado para as reais demandas de um público ainda invisibilizado.

Conclui-se que o guia poderá suprir a lacuna de conhecimento sobre o tema e proporcionar uma atenção mais humanizada, digna, equitativa e eficaz, reforçando o papel das equipes de saúde bucal na redução das desigualdades em saúde.

Apoio: PROEX N° 404905

Prêmio Whiteness – FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW001 Avaliação de materiais de selamento cervical na redução da permeabilidade ao peróxido de hidrogênio em dentes não vitais

Cruz KR, Favoreto MW, Cordeiro DCF, Centenaro GG, Reis A, Loguercio AD, Perin CP, Matos TP*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Foram tratados endodonticamente 110 pré-molares unirradiculares, com redução da obturação 3 mm abaixo da junção cemento-esmalte, e divididos em 11 grupos conforme o material de selamento utilizado (n = 10): sem selamento e sem clareamento (controle negativo - CN); sem selamento (CP); Coltosol (COL); óxido de zinco e eugenol (OZE); fosfato de zinco (FZN); resina composta fluida (RCF); cimento de ionômero de vidro (CIV); ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR); cimento de trióxido mineral (MTA); cimento biocerâmico (BIO); e cimento autoadesivo (AUT). O clareamento foi realizado com PH a 35%. Após 15 dias, as cavidades foram restauradas. A permeabilidade ao PH foi determinada por espectrofotometria UV-Vis, e a variação de cor foi analisada por ΔE_{00} e ΔWI_D com espectrofotômetro digital. Os dados foram submetidos à ANOVA com testes de Tukey e Dunnett ($\alpha = 0,05$). O grupo CN apresentou os menores níveis de PH no ápice e raiz ($p < 0,000001$), enquanto o grupo CP apresentou os maiores níveis ($p < 0,000001$). Dentre os grupos com selamento, COL, OZE e FZN mostraram maior permeabilidade, enquanto RCF, CIV e CIVMR apresentaram contenção significativamente superior do PH ($p < 0,00001$). Todos os grupos clareados apresentaram alteração de cor significativa ($p < 0,0001$), com interação estatística significativa entre grupo e tempo para ΔWI_D ($p = 0,0001$) e ΔE_{00} ($p = 0,001$).

Materiais como RCF, CIV e CIVMR foram os mais eficazes na contenção do PH durante o clareamento de dentes não vitais, sem comprometer a eficácia clareadora.

PW002 Avaliação do clareamento caseiro em pacientes que fazem uso de alinhadores ortodônticos

Miranda MPD, Kaji DO, Souza JGS, Roscoe MG, Matias M, Nahás ACR, Maltagliati LA, Patel MP*
Ortodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico randomizado foi avaliar a eficácia do clareamento dental com peróxido de carbamida a 16% em dentes com e sem a presença de attachments ortodônticos. Setenta dois dentes de 3 indivíduos, com idades entre 20 e 50 anos, foram avaliados em um delineamento do tipo split-mouth, sendo divididos em dois grupos: grupo experimental com presença de attachments (PA), nos quais os attachments foram fixados à superfície vestibular com resina composta, e o grupo controle sendo ausência de attachments (AA). A avaliação da cor foi realizada por espectrofotometria nos tempos: inicial (BSL), 1 dia (BL1d), 10 dias (BL10d) e 30 dias (BL30d) após o término do clareamento. A diferença de cor ΔE foi calculada a partir da fórmula descrita pelo Comitê Internacional de Iluminação (CIE) e Escala VITA de Cor obtida da leitura do espectrofotômetro. A análise dos dados foi realizada utilizando ANOVA para medidas repetidas e testes pós-hoc de Tukey para ΔE e L*, e ANOVA de Friedman com testes pós-hoc de Durbin-Conover para a variável de cor da escala VITA. Os resultados demostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nos diferentes tempos avaliados, exceto nos momentos BL1d e BL10d, nos quais o grupo sem attachments apresentou mudança de cor significativamente maior em comparação ao grupo com attachments. Houve um clareamento eficaz em ambos os grupos (L* BSL em relação aos demais tempos), no entanto, houve uma diferença estatisticamente significativa na cor da escala VITA entre eles.

Concluiu-se que o clareamento dental com peróxido de carbamida a 16% foi eficaz para ambos os grupos, embora a presença de attachments tenha interferido temporariamente no clareamento nos primeiros 10 dias após o procedimento.

PW003 Efeito de uma fita polimérica com TiF_4 sobre a dureza do esmalte, eficácia estética e citotoxicidade do clareamento dental de consultório

Peruchi V, Mon FKW, Ribeiro RAO, Bolonhezi MF, Fernandes LO, Soares DG, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Os objetivos deste estudo foram desenvolver fitas poliméricas (FPols) contendo tetrafluoreto de titânio (TiF_4) e avaliar se o revestimento do esmalte com esses produtos afeta a eficácia clareadora (EC) e citotoxicidade (CT) do clareamento dental de consultório, e influencia a microdureza do esmalte (ME). FPols com TiF_4 foram eletrofiadas e caracterizadas por FTIR, MEV, EDS/mapeamento. Discos de esmalte/dentina foram divididos em grupos de acordo com os tratamentos: CN (controle negativo, sem tratamento), CP (controle positivo, 35%H_2O_2 - Whiteness HP, FGM), PCL (FPol+35%H_2O_2), 6%TiF_4 (FPol/6%TiF_4+35%H_2O_2), 8%TiF_4 (FPol/8%TiF_4+35%H_2O_2) e 10%TiF_4 (FPol/10%TiF_4+35%H_2O_2). O gel clareador foi aplicado por 45min. Para análise de CT, os discos foram adaptados a câmaras pulpares artificiais. Após os tratamentos, os extratos (meio de cultura + componentes do gel difundidos) foram aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto a viabilidade (VI; Alamar Blue, n=8; Live/Dead, n=3) e estresse oxidativo (EOx, n=8). A quantidade de H_2O_2 difundido (DH_2O_2, n=8) foi determinada. Outros discos foram usados para avaliação da EC (ΔE_{00} e ΔWI_D; n=6) e ME (Knoop, n=6). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey e ANOVA/Games-Howell (α=5%). A presença de TiF_4 nas FPols foi confirmada por FTIR e EDS/mapeamento. Aumento da EC ocorreu nos grupos clareados em comparação ao CP ($p<0,05$), sendo que o grupo 10%TiF_4 exibiu a maior EC ($p<0,05$). O uso das FPol/TiF_4 aumentou a ME e reduziu a DH_2O_2 e EOx celular em comparação ao CP ($p<0,05$). Células dos grupos clareados reduziram a VI em relação ao CN ($p<0,05$), sem diferença entre eles ($p>0,05$).

Conclui-se que o revestimento do esmalte com FPol/TiF_4 aumenta a ME e EC, bem como reduz a DH_2O_2 e o Eox celular.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/02780-5 | FAPs - FAPESP N° 2024/17284-6

PW004 Otimização da fotopolimerização e controle térmico de barreiras gengivais utilizadas durante o clareamento dental em consultório

Barbosa LMM, Favoreto MW, Wendlinger M, Cochinski GD, Oliveira VB, Arrais CAG, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou o grau de conversão (GC) e a variação de temperatura (VT) em diferentes barreiras gengivais (BG) fotopolimerizáveis utilizadas no clareamento dental em consultório, submetidas a duas formas de irradiação sob tempos de exposição crescentes. Um total de 576 espécimes foram divididos em 72 grupos (n = 8) com base em três fatores: 1) o tipo de BG (Top dam, FGM; Gingival Barrier, SDI; Lase Protect, DMC; OpalDam, Ultradent; Potenza Blocco, PHS e Total Blanc Protetor Gengival, DFL), 2) tempos de exposição (3, 5, 10, 15, 20 e 30 s) e 3) configurações da unidade de LED fotopolimerizável (1200 mW/cm² [distância de 1 mm] ou 600 mW/cm² [distância de 10 mm]). O GC dos espécimes foi mensurado em espectrômetro micro-Raman. Para VT foram simuladas 360 aplicações de BG (n = 5) em um modelo dentário com um termopar tipo T. Os dados foram submetidos a ANOVA de três fatores e ao teste de Tukey. Foram observadas diferenças significativas no GC conforme os três fatores ($p < 0,05$). Com 1200 mW/cm², a maioria das BG atingiram GC superior a 50% em 10 s. Os maiores valores de GC, semelhantes entre si, foram observados nos grupos da FGM, SDI e Ultradent após 30 s a 1200 mW/cm². A 600 mW/cm², foram necessários pelo menos 20 s para atingir um GC aceitável, com o máximo de 78,6% após 30 s. O aumento da temperatura variou de acordo com as variáveis, com OpalDam e Potenza Blocco excedendo 50°C após 30 s a 1200 mW/cm² ($p < 0,05$), enquanto a menor irradiância resultou em mudanças térmicas mais brandas.

Uma fotoativação de 10 s a 1200 mW/cm² garante um GC adequado para a maioria das BG, embora tempos prolongados melhorem o GC às custas de maior risco térmico. A 600 mW/cm², são necessários pelo menos 20 s para um GC suficiente com menor risco térmico, oferecendo uma alternativa mais segura.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7

Prêmio Whiteness – FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW005 Estudo *in vitro* do efeito de diferentes clareadores caseiros no clareamento semanal pelos métodos CIELAB, CIEDE2000 e WID

Mello DBP, Bellini MECM, Rezende LVML, Cunha LF, Garcia FCP*
Faculdade Ciências da Saúde- Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou a eficácia clareadora de diferentes concentrações de peróxido de carbamida (10%, 16% e 22%) e de peróxido de hidrogênio (7,5% e 9,5%) aplicadas em dentes bovinos ao longo de quatro semanas. Sessenta dentes bovinos foram distribuídos aleatoriamente em cinco grupos experimentais (n=12). Os agentes clareadores foram aplicados de acordo com os protocolos recomendados por cada fabricante: peróxido de carbamida a 10% (4 horas/dia), 16% (2 horas/dia) e 22% (1 hora/dia); peróxido de hidrogênio a 7,5% e 9,5% (30 minutos/dia). As mensurações de cor foram realizadas por espectrofotometria nos tempos inicial, 7, 14, 21 e 28 dias, utilizando os sistemas de análise CIELAB (Commission Internationale de l'Éclairage - L*, a*, b*), CIEDE2000 (atualização do sistema CIELAB para avaliação de diferença de cor) e o índice de branco dentário WID (Whiteness Index for Dentistry). Os dados foram submetidos à análise estatística por ANOVA a dois critérios com medidas repetidas, seguida pelo teste de Tukey (α=0,05). Todos os protocolos promoveram alteração de cor clinicamente perceptível, com maior clareamento observado na primeira semana. Todas as concentrações demonstraram desempenho semelhante em estabilidade e intensidade do clareamento. Os diferentes peróxidos, quando associados a tempos de aplicação adequados, proporcionaram eficácia e estabilidade equivalentes no clareamento dental caseiro supervisionado.

Todos os peróxidos de carbamida e hidrogênio, associadas a tempos de aplicação adequados, proporcionaram mesma eficácia e estabilidade no clareamento dental caseiro supervisionado.

Apoio: CAPES N° 23106.059844/2024-60

PW006 Efeito da Aplicação Tópica Combinada de Dessensibilizantes Antes do Clareamento de Consultório: Ensaio Clínico Randomizado

Silva JS, Trinta LB, Nascimento-Neto IA, Alves-Costa S, Favoreto MW, Lago ADN*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado avaliou a influência da aplicação tópica prévia, isolada ou combinada, de dessensibilizantes neural e reticulador na sensibilidade dental (SD) após o clareamento de consultório, bem como, a eficácia clareadora e a percepção subjetiva dos resultados. Setenta e dois participantes foram randomizados em quatro grupos: controle (sem dessensibilizante), aplicação prévia de agente dessensibilizante de ação neural (Desensibilize KF 2%), aplicação prévia de agente dessensibilizante de ação reticuladora (Gluma Desensitizer) e associação de ambos. Os dessensibilizantes foram aplicados antes de cada sessão, seguido de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%. A SD foi registrada com Escala Visual Analógica até 48 h após cada sessão. A cor foi avaliada antes e após o tratamento por métodos subjetivos (Vita Classical e Vita Bleachedguide) e objetivos (espectrofotômetro: ΔEab, ΔE00 e ΔWID). Os desfechos subjetivos foram analisados pelos questionários PIDAQ e OHIP-14. O grupo controle apresentou maior risco e intensidade de SD ($p < 0,01$), enquanto os grupos com dessensibilizantes, isolados ou combinados, reduziram significativamente o risco de SD (risco relativo: 0,53; IC 95%: 0,33-0,85). A eficácia clareadora aumentou ao longo das semanas, sem diferenças significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Os escores dos questionários subjetivos melhoraram após o tratamento para grupo ($p <0,05$).

A aplicação prévia de dessensibilizantes neural e/ou reticulador mostrou-se eficaz na redução da SD durante o clareamento de consultório, sem comprometer os resultados estéticos e percepção dos participantes.

Apoio: CAPES N° 001

PW007 Efeito da adição de quitosana a géis clareadores com e sem cálcio nas propriedades físicas do esmalte dental

Barbosa CM, Ferraz LN, Franco LS, Benati MRL, Dotta TC, Vieira-Junior WF, Lima DANL*
Clínica Odontológica - Dentistica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou *in vitro* o efeito da adição de quitosana em géis clareadores com e sem cálcio sobre as propriedades físicas do esmalte dental. Espécimes de esmalte bovino (7mm de diâmetro) pigmentados com solução de chá preto foram aleatorizados entre 5 grupos (n=10): sem clareamento (grupo controle), peróxido de hidrogênio a 7,5% (PH 7,5%), peróxido de hidrogênio a 7,5% com adição de quitosana a 2% (PH 7,5% + Qui), peróxido de hidrogênio a 7,5% com cálcio (PH 7,5 + Ca) e peróxido de hidrogênio a 7,5% com cálcio e adição de quitosana a 2% (PH 7,5 + Ca + Qui). O clareamento foi realizado durante 14 dias por 1 hora. Foram realizadas as análises de cor (ΔL, Δa, Δb, ΔE*ab, ΔE00), rugosidade de superfície (Ra) e microdureza de superfície (SMH) após o manchamento (T1) e após 14 dias de clareamento (T2). A quantificação de cálcio, fósforo e a proporção entre cálcio e fósforo pela análise de energia dispersiva por Raios-X (EDS) e análise qualitativa da superfície de esmalte pela microscopia eletrônica de varredura (MEV) em T2. Os dados de cor foram analisados por Kruskal Wallis e Dunn, os dados de Ra e SMH foram analisados por modelo linear misto para medidas repetidas e os dados de EDS por ANOVA. Não foram encontradas diferenças entre os grupos em todas as análises de cor. Os grupos PH 7,5 e PH 7,5 + Ca apresentaram as maiores Ra em T2 e os grupos PH 7,5 + Qui e PH 7,5 + Ca + Qui apresentaram as menores rugosidades Os grupos PH 7,5% e PH 7,5% + Ca apresentaram menor SMH em T2 comparado com T1 e menor SMH em T2 comparando entre os grupos. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para as análises de EDS.

A adição de quitosana a 2% no gel clareador à base de peróxido de hidrogênio a 7,5% parece ser uma abordagem promissora.

Apoio: CAPES N° 001

PW008 Hidrogéis clareadores de baixa concentração à base de goma xantana, com BioS_MnO e irradiação LED violeta para clareamento em consultório

Benati MRL, Pereira ENF, Dascanio R, Santos GS, Souza MT, Zanotto ED, Cavalli V*
Clínica Odontológica - Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Novas formulações de géis clareadores são propostas visando melhorar sua biocompatibilidade e reduzir os efeitos deletérios no esmalte. Assim, objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia clareadora, o conteúdo mineral e a morfologia da superfície do esmalte clareado com hidrogéis experimentais à base de goma xantana, contendo partículas de Biosilicato dopado com óxido de manganês (BioS_MnO), peróxido de hidrogênio (PH) a 3%, e irradiação com LED violeta. Espécimes de esmalte/dentina bovino hígidos foram tratados com (n=12): PH35% comercial (grupo controle), PH3%, PH3%+BioS_MnO, PH3%+LED, PH3%+BioS_MnO+LED. O clareamento foi realizado em 3 sessões de 30 min, em intervalos de 7 dias. Foi determinado o pH dos géis experimentais, a alteração de cor (ΔE_{00}), índice de clareamento (ΔWI_D), microdureza de superfície (KHN), rugosidade (ΔRa) e morfologia do esmalte em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram analisados pelos testes de ANOVA dois-fatores e Tukey/Bonferroni (= 5%). Todos os géis apresentaram pH estável e > 6.0. O grupo PH3%+LED apresentou maior ΔE_{00} e ΔWI_D ($p<0,05$) entre os grupos, e todos os géis experimentais promoveram aumento de microdureza em comparação ao PH35% comercial ($p<0,05$). As análises de ΔRa não demonstraram diferença estatística ($p<0,05$) e não foram observadas alterações na morfologia do esmalte entre os grupos após os tratamentos.

Conclui-se que o hidrogel clareador irradiado com luz LED violeta e sem a adição de BioS_MnO apresentou a maior eficácia clareadora entre os grupos experimentais, porém não promoveu a mesma eficácia que o PH35% comercial. Ainda, os hidrogéis experimentais não promoveram efeitos adversos na superfície do esmalte clareado.

Apoio: CAPES N° 001

Prêmio Whiteness – FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW009 Cores do gel e do LED induzem aumento significativo de temperatura na dentina profunda durante o clareamento dental fotoassistido

Braga PAB, Aguiar VEQ, Altamirano L, Pretel H, Oliveira-Júnior OB*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da interação entre diferentes cores de géis e comprimentos de onda emitidos por LEDs azul ou violeta, ambos combinados com laser de diodo infravermelho, sobre a cinética térmica destas duas técnicas de clareamento de consultório fotoassistido. Segmentos do terço mediano de incisivos bovinos cortados foram utilizados como corpos de prova. A câmera térmica FLIR C5 com sensor infravermelho foi empregada para capturar, a evolução e distribuição do calor gerado na dentina profunda, próxima à câmara pulpar. Géis clareadores foram manipulados conforme recomendações do fabricante e 1 ml colocado sobre a superfície vestibular do corpo de prova. A temperatura da dentina profunda foi registrada minuto a minuto por 32 minutos, divididos em 2 períodos de 16 minutos, com troca do gel por uma nova porção na metade do tempo. Luz azul ou violeta foi aplicada de forma intermitente intercalando períodos com e sem luz, por todo o experimento. Foi utilizado o teste ANOVA de medidas repetidas two way.

O gel de cor amarela e baixa concentração de peróxido (Nanowhite 6%) apresentou melhor capacidade de proteção e dissipação de calor independente do comprimento de onda utilizado. O gel verde (Whiteness HP Maxx 35%) promoveu aumento significativo da temperatura dental, acima do observado nos demais grupos estudados. Conclui-se que a cor do gel tem efeito significativo sobre a temperatura transmitida à estrutura dental durante as técnicas de clareamento fotoassistidas. A luz violeta gerou maior temperatura transmitida sobre a estrutura dental, em todas as cores de gel clareador testadas.

PW010 Diferentes estratégias de proteção para lesões cervicais não cariosas em dentes submetidos ao clareamento dental em consultório

Rodrigues MAM, Lenhani MIM, Dias RM, Cordeiro DCF, Barbosa LMM, Favoreto MW, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro mensurou a penetração do peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e a eficácia clareadora em dentes com lesões cervicais não cariosas (LCNC), restaurados ou não. Foram utilizados 84 pré-molares com LCNC e 14 hígidos, distribuídos em sete grupos (n = 14): hígidos clareados (HIG-CL), LCNC sem clareamento (LCNC-SC), LCNC clareados e não restaurados (LCNC-CL), LCNC com barreira gengival fotopolimerizável (LCNC-BF-CL), LCNC restauradas com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (LCNC-CIVMR-CL), com resina composta convencional (LCNC-RC-CL) e com resina composta flow (LCNC-RF-CL). O clareamento foi realizado em duas sessões com PH 35% durante 50 minutos. A concentração de PH na câmara pulpar foi mensurada por espectrofotometria UV-Vis e a eficácia clareadora por espectrofotômetro digital, com base nos parâmetros ΔWI_D, ΔE_{ab} e ΔE_{00}. As restaurações foram avaliadas pelo critério de combinação de cor da World Dental Federation (FDI). A análise estatística foi ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O grupo LCNC-SC apresentou menor concentração de PH na câmara pulpar ($p < 0,05$), enquanto os grupos LCNC-CL e LCNC-BF-CL, apresentaram as maiores ($p < 0,05$). Os demais materiais reduziram a penetração ($p < 0,05$). Todos os grupos clareados apresentaram aumento nos parâmetros de cor ($p > 0,05$), exceto o LCNC-SC ($p < 0,05$). A combinação de cor das restaurações foi aceitável em todos os grupos ($p > 0,05$), exceto nos grupos LCNC-CL e LCNC-BF-CL ($p < 0,05$).

A presença de LCNC não restauradas ou apenas com barreira gengival favorece a penetração de PH na câmara pulpar, enquanto os demais materiais demonstraram capacidade de atenuá-la, sem prejudicar a eficácia do clareamento e combinação de cor com a restauração.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 308286/2019-7 | CNPq N° 304817/2021-0

PW011 Eficácia do uso de nanocápsulas de alfa-tocoferol e trans-resveratrol como agentes dessensibilizantes no clareamento dental

Serrano AM, Hortkoff D, Silva KL, Farago PV, Reis A, Gomes GM, Gomes JC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a eficácia clareadora (EC), a permeabilidade de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar e a alteração de superfície do esmalte dental (Rugosidade [RA], Microdureza Knoop [KHN] e Microscopia eletrônica de varredura [MEV]) após o uso de dessensibilizantes contendo nanocápsulas de alfa-tocoferol e trans-resveratrol antes do clareamento em consultório. Foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: controle (GC), alfa-tocoferol (AnG), trans-resveratrol (TnG) e combinação (ATnG) 40 pré-molares (n=10) e 12 molares (n= 3) hígidos. Para EC e PH as coroas dos pré-molares foram seccionadas 2mm acima da junção cemento-esmalte, então o dessensibilizante foi aplicado nas faces vestibulares por 30 s, mantido por 10 min e removido. Em seguida, aplicou-se gel clareador Whiteness HP Automixx 35% por 50 min. Para análise da difusão de PH na câmara pulpar, utilizou-se solução tampão de acetato na câmara pulpar e após removida e misturada com leucocristal violeta e peroxidase, foi realizada a leitura em espectrofotômetro UV-Vis. A EC foi avaliada com espectrofotômetro VITA Easyshade antes do clareamento, 1 semana e 6 meses após (ΔE76, ΔE00, ΔWID). Fragmentos de esmalte (3×3 mm) dos molares foram usados para MEV, RA e KHN. Os dados foram analisados por ANOVA um fator e pós-teste de Tukey (α=0,05). O grupo ATnG apresentou menor permeabilidade de PH em relação ao GC (p=0,03). Todos os grupos mostraram EC semelhante (p>0,05). TnG e ATnG preservaram melhor a microdureza após o clareamento. A RA aumentou em todos os grupos após o clareamento.

As nanocápsulas de alfa-tocoferol e trans-resveratrol podem reduzem a permeabilidade de PH, preservando o esmalte sem comprometer a eficácia clareadora.

Apoio: CAPES

PW012 Temperatura de aplicação do gel clareador: aliada do clareamento ou inimiga do substrato?

Esteves LMB, Terada TAP, Aidar KMS, Santos AO, Correa JAC, Vidal CMP, Cintra LTA, Briso ALF*
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da temperatura do gel clareador (5°C, 25°C e 40°C) sobre a alteração cromática, difusão trans-amelodentinária de H2O2, rugosidade, microdureza, viscosidade e liberação de EROs. Na fase 1, 60 discos de esmalte/dentina bovina foram pigmentados com chá preto e alocados em quatro grupos (n=15): controle (sem tratamento), gel a 5°C, 25°C e 40°C. A alteração cromática foi avaliada por espectrofotometria UV-Vis 48 horas após a 1ª, 2ª e 3ª sessão e aos 14 dias após o término do tratamento. A difusão trans-amelodentinária foi realizada pelo método enzimático durante a primeira sessão. Na fase 2, 60 novos espécimes não pigmentados foram avaliados quanto à rugosidade superficial e microdureza Knoop antes e após as três sessões. Na fase 3, foram avaliadas a viscosidade e a liberação de EROs determinada pela sonda carboxy-H2DCFDA, com leituras de fluorescência em excitação de 492 nm e emissão de 527 nm. A análise estatística foi realizada pelo teste anova dois fatores medidas repetidas com nível de significância de 5%. Na avaliação da alteração cromática, o gel clareador a 40°C apresentou a maior eficácia estética, enquanto a 5°C houve prejuízo significativo no resultado. Na análise de difusão, 40°C < 25°C < 5°C < controle. Os dados de rugosidade e microdureza indicaram maiores alterações no esmalte em 40°C, seguidos de 25°C e 5°C. Além disso, a temperatura influenciou a viscosidade do gel e a liberação de radicais livres, sendo 40°C < 25°C < 5°C.

A temperatura do gel interferiu diretamente em suas propriedades físico-químicas, na eficácia do clareamento e na integridade do substrato. Assim, a temperatura de 25°C mostrou-se a mais adequada para o uso de géis clareadores, com bom desempenho estético e danos moderados ao substrato dental.

Apoio: CNPq N° 156744/2021-0 | CAPES N° 88887.802663/2023-00

Prêmio Whiteness – FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW013 Eficácia do clareamento dental associado ao LED violeta (405-410 nm): Estudo clínico longitudinal com análise espectrofotométrica

Domingues IAF, Oliveira G, Iasco MCPS, Medeiros JR, Brugnera Junior A, Freitas PM, Mayer-Santos E*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A procura por um sorriso saudável e branco tem aumentado nos consultórios. Diante disso, novas tecnologias têm ganhado destaque no mercado odontológico. Nesse cenário, as técnicas associadas com luz de LED violeta evidenciam-se como alternativas eficazes e confortáveis. Buscando avaliar o potencial de alteração do croma da estrutura dentária, foi utilizado a luz de LED violeta com comprimento de onda de 405-410nm para o clareamento dental. O estudo é clínico randomizado, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (1.981.756) na qual foram selecionados ao todo 100 participantes e divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1-35% de Peróxido de Hidrogênio - PH (1x/ semana durante 4 semanas, 45 min de aplicação de gel); G2- LED violeta (1x/ semana durante 4 semanas); G3- LED violeta (2x/ semana durante 2 semanas); G4- LED violeta + 35% PH (técnica híbrida, 1x/ semana, durante 4 semanas, 15 min de aplicação do gel). Foi realizada uma análise objetiva (espectrofotômetro) do canino e, apenas o grupo G4 apresentou diferenças entre os intervalos de tempo de avaliação, sendo a análise inicial de 8.60 ± 3.79, 14 dias após de 2.66 ± 1.41 e 3 meses após de 2.20 ± 0.97. Já na avaliação subjetiva (escala Vitta), apenas os grupos G1 e G4 apresentaram diferenças dos demais grupos, na qual G1 obteve, após 3 meses, uma análise de 2.20 ± 0.94, sendo a inicial de 6.46 ± 2.00. No G4 a inicial foi de 9.13 ± 2.51 e, após 3 meses, 2.00 ± 0.39.

O efeito clareador foi semelhante entre as técnicas convencional e híbrida nos diferentes tempos de avaliação. A aplicação de luz LED violeta sem gel não promoveu alteração de cor comparável à técnica convencional. Além disso, o clareamento com LED violeta, aplicado uma ou duas vezes por semana, resultou em eficácia semelhante entre as frequências.

Apoio: FAPESP N° 2016/24126-1 | FAPESP N° 2018/03983-9

PW014 Influência do momento de aplicação do Plasma de Argônio no desempenho de terapias clareadoras

Aidar KMS, Ferreira TS, Esteves LMB, Santos AO, Correa JAC, Silva AB, Santos PH, Briso ALF*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se comparar a aplicação do plasma de argônio no esmalte dental antes, concomitante ou após a aplicação do gel clareador, analisando a eficácia clareadora, difusão de H_2O_2 e resistência adesiva imediata e após termociclagem. Para tanto, 90 discos de esmalte/dentina bovina pigmentados em chá preto foram alocados em 6 grupos (n=15): C (Controle), P (Plasma), PAG (Plasma antes do gel), PCG (Plasma concomitante à aplicação do gel), PDG (Plasma após o gel) e G (Gel). O plasma foi aplicado por 10 minutos e o gel clareador, por 45 minutos, em todos os grupos. A difusão trans-amelodentinária de H_2O_2 foi mensurada durante a 1ª sessão pelo método enzimático. Após 24h, avaliou-se a alteração cromática (ΔE_{00}) e o índice de clareamento (ΔW_{ID}) por espectrofotometria. Posteriormente, os espécimes foram repolidos, submetidos novamente às terapias propostas e restaurados para análise da resistência adesiva. De cada espécime, foram obtidos quatro palitos, dois destinados ao teste imediato e dois ao teste após 10.000 ciclos térmicos. Os dados de resistência adesiva foram analisados por ANOVA 2-way RM e os demais por ANOVA 1-way com pós-teste de Tukey (α=0,05). Maiores valores de eficácia clareadora e de difusão de H_2O_2 foram observados em PDG, com diferenças estatísticas em relação aos demais. Os grupos PAG, PCG e G apresentaram valores intermediários, superiores à P e C. Quanto à resistência adesiva, os grupos C, P e PDG demonstraram os maiores valores em ambos os tempos. Todos os grupos, exceto G, foram afetados pela termociclagem.

Embora o plasma de argônio aplicado após o gel aumente a difusão de H_2O_2, esta estratégia pode ser uma alternativa para otimizar o resultado estético, favorecendo a realização de restaurações imediatas após o clareamento.

Apoio: CAPES N° 001 | PIBIC N° 16019

PW015 Eficácia do clareamento com gel de seringa acoplável utilizando diferentes pontas de aplicação: Ensaio clínico randomizado e duplo-cego

Gumy FN, Centenaro GG, Cordeiro DCF, Barbosa LMM, Condolo LC, Cappelletti MK, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado duplo cego teve como objetivo avaliar a eficácia clareadora (EC), bem como o risco absoluto e a intensidade da sensibilidade dental (SD), da irritação gengival (IG) e da autopercepção estética (AE) e impacto da condição bucal na qualidade de vida (ICB), utilizando um gel clareador de consultório na apresentação de seringa acoplável e diferentes pontas de aplicação. Quarenta e quatro participantes tiveram a hemiarcada randomizada a partir dos tipos de pontas: pincel e ponta convencional. O procedimento foi realizado em duas sessões com o gel clareador Whiteness HP Blue 35% (FGM) com intervalo de uma semana entre elas. A EC foi mensurada no início, semanalmente e um mês após a finalização do clareamento, de forma objetiva, por meio de espectrofotômetro Vita Easyshade (ΔE_{ab}, ΔE_{00} e ΔWI_D) e subjetiva, pelas escalas de cor Vita Classical e Vita Bleachedguide 3D-MASTER (ΔSGU). O risco absoluto e a intensidade de SD e IG foram registrados por meio da Escala Visual Analógica. A AE e o ICB foram avaliados antes e após o tratamento usando a Escala Estética Orofacial (EEO) e o questionário OHIP-14. A EC foi alcançada em ambos os grupos, sem diferenças significativas para as análises subjetivas ($p \geq 0.05$) e objetivas ($p \geq 0.05$). Além disso, não foram encontradas diferenças significativas no risco e na intensidade de SD ($p \leq 0.3$), bem como na IG ($p \geq 0.1$). A AE e o ICB dos pacientes melhoraram após o procedimento clareador ($p \leq 0.05$).

As diferentes pontas de aplicação com gel clareador na apresentação de seringa acoplável foram igualmente eficazes na EC, SD e IG.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7

PW016 Eficácia do clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% em automistura com tempo de aplicação reduzido: Ensaio clínico randomizado e cego

Centenaro GG, Cordeiro DCF, Rodrigues MAM, Lenhani MIM, Dias RM, Garrido FV, Reis A, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, cego para o avaliador e com desenho de boca dividida teve como objetivo avaliar a equivalência da eficácia clareadora (EC), risco e intensidade de sensibilidade dental (SD) e irritação gengival (IG), autopercepção estética (AE) e impacto da condição bucal na qualidade de vida (ICB) entre os participantes submetidos a dois protocolos diferentes de tempo para o clareamento dental em consultório. 44 voluntários foram randomizados com base na hemi-arcada superior direita, o gel clareador Whiteness HP Automixx Plus 35% (FGM) foi aplicado usando dois protocolos: 1) uma aplicação de 25 minutos (1 x 25 min) e 2) uma aplicação de 50 minutos (1 x 50 min). A EC foi avaliada com o espectrofotômetro Vita Easyshade (ΔEab, ΔE00 e WID), além das escalas de cor Vita Classical e Vita Bleachedguide (ΔSGU). A SD e a IG foram mensuradas em escala visual analógica (EVA) de 0 a 10, a AE e o ICB foram avaliados antes e após o tratamento usando a Escala Estética Orofacial (EEO) e o questionário OHIP-14. As análises estatísticas incluíram teste t pareado para EC, teste de McNemar para risco de SD e IG, e teste t pareado para intensidade de SD e IG ($\alpha = 0,05$). Ambos os protocolos apresentaram eficácia de clareamento equivalente ($p > 0,05$). O protocolo de 1 x 50 min apresentou o mesmo risco de SD em comparação ao de 1 x 25 min ($p > 0,05$). As intensidades de SD e IG, bem como o risco de IG, foram semelhantes entre os protocolos ($p > 0,05$). Houve melhora significativa na AE e ICB, independentemente do protocolo ($p < 0,05$).

O protocolo de 25 minutos demonstrou EC equivalente ao protocolo de 50 minutos, com o mesmo risco e intensidade de SD e IG, porém garantindo um tempo reduzido de aplicação.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7

Prêmio Whiteness – FGM de Incentivo à Pesquisa em Clareamento

PW017 Efeitos de ácido ftalimido-peroxi-capróico (PAP) associado ou não a irradiação LED como agente clareador: um estudo in vitro

Palandi SS, Kury M, Romano BC, Giannini M, Cavalli V*
Clinica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia do ácido ftalimido-peroxi-capróico (PAP) como agente clareador, associado ou não a diferentes dispositivos LED em comparação ao peróxido de hidrogênio 10% (PH10). Blocos de esmalte pigmentados foram tratados com (n=12): PAP (HiSmile) ou PH10 (White Class, FGM), irradiados ou não com luz violeta (MMO - Bright Max Whitening, MMOptics ou VIO - VIO405, HiSmile); MMO; VIO; e controle negativo (CN, sem clareamento). As fontes de luz (MMO e VIO) foram caracterizados quanto à irradiância e potência. Os espécimes foram submetidos ao clareamento por 7 dias e o pH dos géis, a alteração de cor (ΔE_{00}), índice de clareamento (ΔWI_D), e microdureza do esmalte (KHN) foram determinadas após pigmentação (T_0), 24h (T_1) e 14 dias após última sessão de clareamento (T_2). A morfologia do esmalte foi analisada em MEV (T_2). Os dados foram analisados por modelos lineares mistos e ANOVA/Tukey (α=0,05). VIO apresentou menor potência e menor irradiância que MMO, e o pH dos géis mantiveram-se acima de 5,8. PH10 apresentou maior ΔE_{00} e ΔWI_D que PAP e CN ($p<0,05$) e não houve diferença entre PAP e CN ($p>0,05$). Em T_1, PH10/MMO apresentou maior ΔE_{00} e ΔWI_D que PH10 e PH/VIO ($p<0,05$), e não houve diferenças entre PAP, PAP/VIO e PAP/MMO ($p>0,05$). Em T_2, não houve diferenças de ΔE_{00} entre os grupos MMO, VIO e CN ($p>0,05$). CN apresentou valores negativos e os menores valores de ΔWI_D entre os grupos ($p<0,05$). Em T_2, KHN foi maior para todos os grupos ($p<0,05$). Não houve alterações morfológicas no esmalte após os tratamentos.

Embora nenhum dos protocolos tenha promovido alteração na microdureza e morfologia do esmalte, o PAP apresentou eficácia de clareamento inferior ao PH10, e em geral, resultados semelhantes ao grupo controle, sem clareamento.

Apoio: FAPESP N° 2023/07173-0 | CAPES N° 001

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR001 A importância do diagnóstico para a conscientização dos distúrbios do sono em pacientes jovens: relato de caso

Guarda G, Venturi BA, Melo MES, Stolf SC, Rivero ERC, Martins APVB, Cé PS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A prevalência dos distúrbios do sono tem aumentado significativamente entre a população jovem. No entanto, essa condição ainda é frequentemente subdiagnosticada, não recebendo a devida atenção clínica, o que faz com que muitos pacientes fiquem sem o tratamento necessário. Isso pode levar a consequências que impactam negativamente o desempenho pessoal em várias áreas da vida e aumentam o risco de desenvolvimento de problemas mais graves, como doenças cardíacas e apneia obstrutiva do sono. Este estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente feminina de 25 anos, que foi atendida na clínica de pós-graduação da UFSC para investigação de distúrbios do sono. Durante a anamnese, a paciente mencionou episódios frequentes de despertares noturnos e cefaleia matinal. A avaliação clínica revelou um índice de massa corporal (IMC) de 28,7 e um padrão facial tipo II. A paciente foi submetida a uma polissonografia do tipo IV (BiologixT) durante uma noite de sono. Os resultados mostraram um tempo total de sono de 6,18 horas, um Índice de Distúrbios do Sono (IDO) de 9,0, com 7% do tempo de sono abaixo de 90% de saturação de oxigênio e ronco alto por 6% do tempo.

Com base nesses dados, foi dada à paciente uma orientação sobre a relação entre a discrepância maxilo-mandibular (retrognatismo) e os distúrbios do sono, especialmente a Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), além das opções de tratamento para a condição leve de apneia obstrutiva, bem como as possíveis consequências caso o distúrbio não seja tratado. Este caso aponta para a importância do diagnóstico de distúrbios do sono em jovens, mesmo aqueles sem queixa primária, e possibilitando intervenções precoces para evitar sequelas sistêmicas e comorbidades.

Apoio: Empresa Biologix®

RCR002 Bioengenharia tecidual com vesículas extracelulares de células-tronco mesenquimais na Odontologia e Medicina regenerativa

Mota ME, Marques MM, Gimenez T, Alves FA, Moreira MSNA*
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

As vesículas extracelulares (VE) desempenham papel importante no sistema biológico. Terapias avançadas baseadas em VE de células-tronco mesenquimais (CTM) estão sendo amplamente estudadas para o tratamento de diversas doenças e regeneração de tecidos. O objetivo dessa revisão de escopo é investigar as VE de CTM de origem dentária na Odontologia e Medicina regenerativa. Foi realizada uma busca sistematizada nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus e EMBASE. Os critérios de eligibilidade consistiram em: estudos investigando o uso de VE derivadas de CTM de origem dentária em todos os idiomas e datas. Foram excluídos estudos que não utilizaram CTM humanas e estudos *in vitro*. Dois revisores independentes analisaram resumos, títulos e artigos completos. A partir de 2.285 artigos, 44 estudos pré-clínicos foram incluídos nessa revisão. VE foram obtidas de CTM de polpa dentária de dentes permanentes e decíduos, papila apical, folículo dentário e gengiva e foram utilizadas principalmente para a regeneração de diversos tecidos, incluindo craniofaciais (periodonto, complexo dentinopulpar, língua e osso). Além disso, da pele, tecidos nervosos, articulações e tendões, e para angiogênese e inflamação.

Os estudos disponíveis demonstraram resultados promissores das VE de CTM de origem dentária para a regeneração e imunomodulação de tecidos, representando o avanço na bioengenharia tecidual na Odontologia e Medicina Regenerativa.

Apoio: CAPES N° 88887.842150/2023-00

RCR003 Estimulação do nervo hipoglosso para o tratamento da apneia obstrutiva do sono: uma análise bibliométrica global

Gomes CRD, Machado AA, Anjos LM, Rocha AO, Curado TAF, Cé PS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Essa análise bibliométrica teve como objetivo mapear o panorama global sobre a estimulação do nervo hipoglosso no tratamento da Apneia Obstrutiva do Sono (AOS). Em março de 2025, efetuou-se uma busca estratégica na Web Of Science, com palavras-chaves específicas e operadores booleanos. A seleção dos estudos envolveu a leitura do título, resumo e, caso necessário, do texto integral. Foram incluídos artigos centrados na temática, sem restrição de idioma ou data, excluindo editoriais, resumo de reuniões e conferências. Extraíram-se dados sobre autores, título, desenho de estudo, objetivo, dados clínicos, instituição, país, periódico, fator de impacto 2023 (IF), ano e palavras-chave. Utilizou-se o software VOSviewer para criar redes bibliométricas. Incluíram-se 443 artigos (1993-2025), com pico em 2024 (n=77). O artigo mais citado obteve 820 citações; o periódico predominante foi o Laryngoscope (n=78, IF 2.2). Os artigos de pesquisa foram mais prevalentes (n=297). Destacaram-se a Universidade de Pittsburgh (n=49), os Estados Unidos (n=313) e o autor Heiser C (n=50). A palavra-chave mais usada foi "obstructive sleep apnea" (n=233). A estimulação unilateral prevaleceu (n=211). A AOS moderada a grave (n=168) foi mais investigada, sobretudo em adultos; nos casos pediátricos, todos estavam ligados à síndrome de Down (n=21). A eficácia (n=80) foi o foco mais abordado, sendo o Índice de Apneia-Hipopneia (AHI) a principal medida de avaliação (n=127).

Portanto, a análise global revelou crescente interesse científico na estimulação do nervo hipoglosso na AOS, com aumento de publicações e citações, principalmente em 2024. Observa-se domínio norte-americano e ênfase em abordagens clínicas, sendo a efetividade e o AHI centrais na avaliação.

Apoio: CAPES N° 001

RCR004 Proposta de protocolo de guia cirúrgico para a instalação de implantes osseointegrados em região auricular, utilizando tecnologias 3D

Martins PRV, Schües MJS, Kaba SCP, Cometti GF, Elias FM, Berard LT, Gomes B, Coto NP*
Cirurgia, Traumatologia e Prótese Buco - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O Grande desafio na confecção de próteses faciais e sua estética, é a retenção. A utilização dos implantes extra orais trouxe avanços na confecção desse tipo de prótese. Após estudos referentes à osseointegração, as próteses faciais puderam ter retenção, estética e sobrevida beneficiadas com a utilização de implantes em regiões extra orais. As tecnologias 3D e principalmente as melhorias nos sistemas de planejamento dos implantes, permitiram confeccionar guias cirúrgicos capazes de dar a segurança e estabilidade no processo cirúrgico para reabilitações extra orais. Porém, nas regiões extra orais não há protocolos estabelecidos para a confecção de tais guias cirúrgicos. O presente estudo visa propor um protocolo de confecção de guia cirúrgico para a instalação de implantes na região auricular. Este protocolo será proposto a partir de um caso selecionado onde, por meio de Tomografia Computadorizada, o caso será estudado, planejado e executado utilizando fluxo digital e sistemas virtuais. Após o planejamento será confeccionado o guia e posterior cirurgia de instalação dos implantes, e a reabilitação protética auricular do paciente.

A cirurgia foi realizada com sucesso, sendo instalado três implantes em região auricular utilizando os guias cirúrgicos. O paciente terminou o procedimento sem nenhuma intercorrência, a região cirúrgica foi avaliada uma semana depois e não foram encontradas nenhum tipo de inflamação ou tecido necrosado. Os guias cirúrgicos em fluxo digital mostraram-se eficazes durante todo o processo, habilitando-os como protocolo para posteriores cirurgias de implantes auriculares com a intenção de promover retenção das próteses dessa região.

Apoio: CAPES N° 88887.816693/2023-00

RCR005 Efetividade do planejamento virtual em diferentes contextos da Cirurgia Bucomaxilofacial

Castro LMSRR, Lima FGGP, Rios LGC, Zanetta Barbosa D, Soares CJ, Soares PBF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é relatar a aplicação do planejamento cirúrgico virtual em diferentes contextos da Cirurgia Bucomaxilofacial, avaliando seus impactos funcionais, estéticos e operatórios. Foram incluídos quatro casos clínicos: (1) paciente de 38 anos com deslocamento anterior de disco e reabsorção condilar, após insucesso com terapias conservadoras, foi submetido à substituição articular com prótese total customizada por meio de planejamento 3D; (2) paciente de 5 anos com sequelas de trauma facial, dor e dislalia, previamente tratado com fixador externo. Foi reabordado cirurgicamente com expansão tecidual e posterior reconstrução mandibular com enxerto de crista ilíaca e placa 2.7, guiados por biomodelo; (3) paciente de 72 anos com osteonecrose mandibular induzida por medicamentos, tratado por ressecção segmentar e reconstrução com placa pré-dobrada sobre biomodelo e guias de corte obtidos via planejamento virtual; (4) paciente de 46 anos com padrão esquelético classe II e apneia do sono, tratado por cirurgia ortognática com planejamento digital e impressão de guias transoperatórios. A utilização do planejamento virtual contribuiu para o aprimoramento da precisão cirúrgica, além de otimizar o tempo operatório.

Conclui-se que essa ferramenta representa um avanço para a especialidade, auxiliando na execução de reconstruções complexas, osteotomias e reabilitações articulares com prótese da articulação temporomandibular, e apresenta potencial para integração em protocolos cirúrgicos padronizados. Estudos futuros, incluindo comparações com métodos convencionais e avaliações do impacto nos desfechos funcionais e estéticos a longo prazo, são necessários para validar amplamente sua aplicabilidade clínica.

Apoio: CAPES N° # 001 | CNPq N° # 406840/2022-9 | FAPs - FAPEMIG RED N° # 00204-23; APQ 03238-24

RCR007 Deslocamento de incisivo central para a fossa nasal em paciente pediátrico por odontoma composto - relato de caso

Ferreira DIS, Almeida TL, Menezes FRA, Pimentel AC, Marão HF, Roman-Torres CVG, Momesso GAC*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho, foi relatar o caso de uma paciente pediátrica portadora de odontoma composto, que ocasionou impacção de incisivo central para fossa nasal e erupção ectópica de incisivo lateral, abordando a conduta cirúrgica realizada e a reabilitação funcional provisória. A.S.A., paciente do sexo feminino, 8 anos, foi encaminhada pelo ortodontista para investigação da ausência de erupção do incisivo central superior esquerdo permanente. Sem histórico de trauma, dor ou eventos na região anterior da maxila. Ao exame clínico, observou-se dentição mista, ausência do referido incisivo e vestibularização com retenção do incisivo lateral superior esquerdo. À palpação, não havia abaulamento vestibular. Exames radiográficos evidenciaram imagem radiopaca com halo radiolúcido delimitado entre o incisivo central superior direito e o lateral esquerdo. A imagem indicava lesão semelhante a um dente, deslocando o incisivo central superior esquerdo em direção à fossa nasal e causando erupção ectópica do lateral. Frente aos achados clínicos e de imagem, estabeleceu-se hipótese diagnóstica de odontoma composto. Optou-se por exérese cirúrgica da lesão associada à exodontia do incisivo impactado, devido ao prognóstico ortodôntico desfavorável. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral, com incisão, descolamento mucoperiosteal, ostectomia, remoção da lesão e do dente, curetagem e irrigação com SF 0,9%, seguida de sutura. O pós-operatório foi favorável. Uma prótese provisória estética e mantenedora de espaço foi confeccionada.

O caso ressalta a importância do diagnóstico precoce e da intervenção oportuna para minimizar sequelas funcionais, estéticas e fonéticas nas lesões do complexo maxilomandibular.

RCR008 Efeitos da fibrina rica em plaquetas na cicatrização de alvéolos após extrações dentárias: Revisão da literatura

Quevedo DJ, Carrera TMI, Alves RO, Oliveira JA, Silveira MI, Malzoni CMA, Pigossi SC, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão da literatura foi avaliar os efeitos clínicos do uso da fibrina rica em plaquetas (PRF) em procedimentos de exodontia, com foco em dor, edema, ocorrência de alveolite, cicatrização tecidual e regeneração óssea. Foram realizadas buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed, EMBASE, Web of Science e Cochrane Library. As palavras-chave utilizadas foram: "platelet-rich fibrin" OR "platelet-rich fibrin" OR "fibrin, platelet-rich" OR "platelet rich fibrin" OR "L-PRF" OR "leukocyte- and platelet-rich fibrin" OR "leukocyte and platelet rich fibrin". Foram incluídos 57 ensaios clínicos randomizados, totalizando 2899 pacientes. O protocolo de fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) foi o mais frequente (46 estudos), sendo a extração de terceiros molares o procedimento mais comum. Vinte e cinco estudos relataram redução significativa da dor pós-operatória, e 14 observaram diminuição do edema. Apenas 5 estudos demonstraram eficácia do PRF na prevenção da alveolite. Foi observado heterogeneidade nos protocolos de centrifugação e nos equipamentos utilizados.

Conclui-se que o PRF, especialmente o L-PRF, apresenta benefícios clínicos relevantes, dentro do prazo avaliado nesse estudo, na exodontia, embora a padronização metodológica entre os estudos seja essencial para maior reprodutibilidade e comparabilidade dos resultados.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001 | CNPq N° INCT; Saúde Oral e Odontológica - Grants n.406840/2022.9 | FAPEMIG;Rede Mineira Saúde Oral e Odontologia-Grants n. N° OO24-23

RCR009 Complicações em lipoaspiração facial: uma série de casos

Santos LD, Kindlein KA, Monteiro MS, Costa Neto OC, Esteves JC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A lipoaspiração facial (LF) é uma técnica que visa realçar os contornos da face e pescoço por meio da remoção do excesso de gordura subcutânea. Embora pouco invasiva, a LF é uma cirurgia passível de complicações e poucos estudos têm se dedicado a levantar a casuísta e detalhar o manejo dessas condições. O objetivo deste trabalho foi relatar as complicações de uma série de 22 casos de LF e suas abordagens terapêuticas. Todos os casos foram operados com a mesma técnica cirúrgica e foram atendidos de forma sequencialmente padronizada, desde a consulta inicial até a alta ambulatorial. A cirurgia e acompanhamentos pós-operatórios foram documentados nos prontuários e a proservação dos casos variou entre 12 e 28 semanas. As complicações observadas foram: equimose, hemorragia, hematoma, seroma, ondulações de pele e fibrose. As equimoses, observadas em todos os casos, tiveram resolução espontânea ou acelerada por medicação tópica. Hematoma (1 caso) e seroma (1 caso) foram drenados. Ondulações de pele (19 casos) e fibroses (20 casos) foram tratadas com fisioterapia pós- operatória e injeções intralesionais de dexametasona quando necessário e regrediram completamente entre 2 e 7 meses.

As complicações observadas nos casos relatados foram de baixa gravidade e todas puderam ser adequadamente tratadas até sua completa resolução.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR010 Brocas cirúrgicas: Cuidados na utilização para evitar possíveis complicações durante o uso - Revisão de literatura

Rubio ACS, Vasconcellos AD, Silva LLL, Iglesias JE, Kaizer MR, Mourão CFAB, Uzeda MJ, Resende RFB*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A exodontia é um dos procedimentos odontológicos mais realizados, mas pode apresentar complicações, como a fratura de brocas durante as cirurgias, especialmente na remoção de terceiros molares. Nesta revisão de literatura, serão abordadas as principais causas dessas fraturas, como fabricação defeituosa, estresse ou fadiga, mau manuseio e uso de brocas desgastadas ou com irrigação inadequada. Este painel objetifica a realização de revisão de literatura a respeito da fratura de broca com a peça de mão em alta rotação, abrangendo suas principais causas e os cuidados necessários para seu manuseio. Foi realizada uma busca sistemática na literatura e na base de dados PubMed, com palavras-chave potencialmente relevantes ao tema: tooth extraction, third molar e instrumental breakage. Não foram consideradas fraturas de instrumentos não relacionados à intervenção odontológica. As brocas fraturadas podem causar desconforto e infecção, além de apresentar imprecisão de corte e potencial dano a estruturas adjacentes. Assim, torna-se fundamental que os profissionais utilizem instrumentais de qualidade e estejam sempre atentos aos equipamentos a serem utilizados antes e após a cirurgia.

Portanto, o manuseio adequado das brocas cirúrgicas e a atenção à qualidade dos instrumentais são essenciais para minimizar os riscos e garantir a segurança do paciente.

RCR011 Reabsorção Cervical Invasiva Desafios de diagnóstico e tratamento- Relato de Caso

Dantas PT, Zuim K, Rambalt LS, Souza IS, Linhares HDD, Bohrer EC, Brasil SC*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A reabsorção cervical externa é uma forma de reabsorção radicular agressiva localizada na junção esmalte-cemento que em casos mais avançados promove repercussão pulpar , perirradicular e até mesmo a perda do elemento dental. São vários os fatores predisponentes dentre eles trauma, tratamento ortodôntico, hábitos parafuncionais e tratamento periodontal, assim como são diversas as opções de tratamento sem, até o momento, um protocolo definitivo e/ou padrão de abordagem para esses casos. O presente trabalho tem como objetivo relatar a conduta clínica adotada em uma paciente com histórico de trauma oclusal e tratamento ortodôntico, encaminhada para tratamento endodôntico devido imagem radiográfica sugestiva de cárie radicular.

A partir do diagnóstico de reabsorção cervical invasiva, o tratamento interno e externo dessa patologia foi realizado; houve recidiva e nova abordagem cirúrgica foi proposta para manutenção dos dentes na cavidade bucal. O desfecho de casos complexos geralmente está associado a resposta do paciente ao tratamento das áreas reabsortivas, de uma abordagem multidisciplinar, para identificação e tratamento dos possíveis fatores predisponentes presentes, e um paciente motivado.

RCR012 Proservação de acidentes/complicações e controle da infecção, no retratamento Endodôntico: Relato de Caso, com controle de 8 Meses

Fagundes PIDG, Godoi Jr. EP, Lopes ABS, Lopes EM, Marciano MA, Tartari T, Soares AJ, Gomes BPFA*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A endodontia progrediu significativamente devido aos avanços científicos e às novas tecnologias, materiais e técnicas. Ainda assim, complicações como fraturas de instrumentos, perfurações, desvios de canal e dificuldade na localização de canais radiculares permanecem frequentes, especialmente em retratamentos. Esses desafios podem prejudicar o preparo químico-mecânico, a obturação e a cicatrização periapical. Este caso clínico, realizado na Clínica de Especialização da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-Unicamp), teve como objetivo estabelecer um diagnóstico preciso por meio de exames clínicos e radiográficos, auxiliados por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), possibilitando um plano de retratamento eficaz. O procedimento ocorreu em duas sessões. Primeiramente, o canal MV1 foi desobturado; os canais MV2, DV e P foram localizados; hidróxido de cálcio com gel de clorexidina a 2% foi utilizado como medicação intracanal e a drenagem do abscesso foi realizada via sulco. Na segunda sessão, a medicação foi removida, um instrumento fraturado foi recuperado do MV2 e tanto a perfuração quanto o desvio do canal foram selados. Os irrigadores foram ativados e a obturação final foi concluída. O acompanhamento por TCFC após oito meses mostrou sinais de cicatrização periapical. De acordo com a Sociedade Europeia de Endodontia, a regressão da lesão é esperada em um ano; neste caso, a regressão foi observada anteriormente. No entanto, recomenda-se um acompanhamento de até quatro anos.

Concluindo, o diagnóstico preciso, o manejo cuidadoso das complicações e o controle rigoroso da infecção foram essenciais para o sucesso clínico e a preservação funcional dos dentes.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2015/23479-5, | CNPq N° 14816/2023-1

RCR013 Análise biomecânica de materiais restauradores na resolução da reabsorção cervical invasiva (RCI)

Pereira ECFL, Freitas LR, Ferrari PHP, Souza FB, Oshiro STK, Amaral SF, Aires OV*
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A reabsorção cervical invasiva (RCI) é uma condição patológica agressiva e multifatorial que compromete a integridade estrutural do dente, exigindo abordagens restauradoras eficazes sobretudo para os casos categorizados na fase em evolução do processo reabsortivo. Esta revisão narrativa analisou estudos publicados entre 2022 e 2025, obtidos nas bases *PubMed* e *Scopus*, utilizando os descritores *"finite element analysis" AND "stress distribution" AND "external cervical root resorption"* com intuito de reunir evidências sobre o comportamento biomecânico de diferentes materiais restauradores aplicados a lesões simuladas de RCI por meio de análise de elementos finito (AEF). Os trabalhos analisados demonstraram que a restauração das cavidades reabsortivas reduz significativamente os níveis de tensão na dentina. Cimentos à base de silicato de cálcio (Biodentine e MTA) apresentaram menor dissipação de tensões na dentina em comparação com os cimentos de ionômero de vidro convencional (GIC) e o modificado por resina. Nos casos em que houve envolvimento pulpar e, portanto, necessidade de obturação endodôntica, a associação restauradora entre guta-percha no canal radicular e cimentos restauradores na cavidade reabsortiva resultou em maior concentração de tensões na dentina adjacente, principalmente sob cargas oblíquas.

Conclui-se que a seleção do material restaurador deve considerar a profundidade da reabsorção em relação à polpa e o padrão de carga, sendo os cimentos bioativos mais eficazes na redução de estresse à estrutura dentinária e preferíveis em RCI com maior risco de comprometimento estrutural. A AEF demonstrou ser eficaz como método científico para orientar decisões clínicas baseadas em evidências biomecânicas.

RCR014 *Cemental Tear*: Abordagem Integrada de Diagnóstico, Etiopatogenia e Tratamento em Contexto Endodôntico - Uma revisão de literatura

Aguiar CG, Martins ICF, Rodrigues-Neto JA, Andrade FH, Duarte G, Barbosa KGN*
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Cemental tear, ou ruptura de cemento, é uma condição rara, relevante na endodontia e frequentemente subdiagnosticada, caracterizada pelo descolamento parcial ou completo do cemento radicular, geralmente na junção cemento-dentinária. Seu reconhecimento é desafiador e devido ao limitado conhecimento e à necessidade de conscientização dos profissionais no que tange o diagnóstico preciso e a adoção do tratamento adequado, esta revisão de literatura tem como objetivo identificar e analisar os conhecimentos essenciais sobre *cemental tear* que auxiliem o endodontista na tomada de decisão terapêutica, abordando sua epidemiologia, fatores predisponentes, características clínicas, radiográficas e histológicas, assim como o manejo clínico. Trata-se de um estudo descritivo, utilizando as bases de dados PubMed/MEDLINE, ScienceDirect e Periódico CAPES, por meio dos termos DECS/MESH "*cemental tear*", "*Case Reports*", "*Clinical Diagnosis*", "*Endodontics*". A prevalência descrita na literatura é inferior a 2%, com fatores predisponentes relacionados à fragilidade estrutural do cemento e sua interface dentinária, bem como fatores externos, como trauma e forças oclusais excessivas. As manifestações clínicas e radiográficas podem simular patologias endodônticas primárias, doenças periodontais primárias e lesões endo-periodontais. O manejo clínico envolve, prioritariamente, a remoção completa dos fragmentos e o tratamento periodontal, frequentemente associado a abordagens regenerativas.

Conclui-se que a precisão diagnóstica é essencial para direcionar o endodontista no plano de tratamento, a fim de prevenir perda óssea e intervenções desnecessárias, contribuindo para otimizar o sucesso clínico e o prognóstico dos casos.

RCR015 Protocolos diversos de descontaminação na terapia endodôntica regenerativa: relato de caso clínico

Bizarro CDS, Figueiredo-de-Almeida R, Gabriel PH, Braido A, Secchi P, Vieira WA, Cardim LC, Soares AJ*
Odontologia Restauradora/clinica Odontol - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este relato apresenta o tratamento de um paciente de 10 anos atendido no Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, um mês após uma queda de altura própria. O dente 11 apresentava luxação intrusiva, enquanto o dente 21 apresentava luxação lateral, ambos com necrose pulpar e reabsorção externa inflamatória. A tomografia computadorizada confirmou a presença de reabsorção e rizogênese incompleta, com ápices maiores que 1 mm. Optou-se pela realização de terapia endodôntica regenerativa, seguindo o protocolo da American Association of Endodontists (AAE) para o dente 11, e o protocolo AAE com agitação ultrassônica para o dente 21. O procedimento foi realizado em duas sessões. Na primeira, a descontaminação foi efetuada com solução de hipoclorito de sódio a 2,5% (20 mL), solução salina a 0,9% (10 mL), EDTA a 17% (20 mL) e tiossulfato de sódio a 5% (1 mL). A medicação intracanal consistiu em hidróxido de cálcio associado a gel de clorexidina a 2%, aplicada por 21 dias. Na segunda sessão, a remoção da medicação foi realizada com soro fisiológico (10 mL) e EDTA a 17% (20 mL), seguida pela indução de coágulo sanguíneo, utilização de esponja de colágeno, aplicação de MTA HP Angelus® e restauração com resina composta. No dente 21, todas as soluções irrigadoras foram agitadas com ultrassom utilizando o inserto Irrisonic (Helse) com potência de 10%. No controle clínico e radiográfico de 6 meses, observou-se regressão dos sinais e sintomas.

Com base no caso apresentado, podemos concluir que a terapia de descontaminação endodôntica foi eficaz na resolução dos sinais e sintomas nos dois dentes tratados. A regressão observada após seis meses de acompanhamento clínico e radiográfico indica uma resposta positiva ao tratamento, reforçando a importância de uma abordagem adequada e contínua na gestão de infecções endodônticas. Isso destaca o sucesso da terapia e a relevância do monitoramento periódico para garantir a saúde a longo prazo dos dentes tratados.

Apoio: CAPES

RCR016 Análise bibliométrica dos top-50 artigos mais citados sobre reabsorções radiculares na endodontia

Leal ALM, Diniz TC, Madureira ACS, Silva JVM, Silva MC, Sousa GH, Drummond AMA, Chaves HGS*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os 50 artigos mais citados sobre reabsorções radiculares. Foi realizada uma pesquisa bibliométrica na base de dados Web of Science (WoS-CC). Após a seleção dos artigos, as bases Scopus e Google Scholar foram utilizadas para comparar o número de citações. Dados bibliométricos foram extraídos dos artigos, incluindo número de citações, ano de publicação, periódico, autores, países e instituições contribuintes, delineamento do estudo, origem e tipo de reabsorção, uso de medicação intracanal e biocerâmicos, bem como tempo de acompanhamento. Redes bibliométricas foram geradas por meio do software VOSviewer. Para análise estatística, realizou-se correlação de Spearman e regressão de Poisson ($p<0,05$). O número de citações dos 50 artigos mais citados variou de 12 a 174, com correlação positiva entre as citações nas diferentes bases de dados. Os anos de 2018 (n = 5), 2016 e 2020 (n = 4 cada) concentraram a maior parte das publicações mais citadas. O *Journal of Endodontics* foi o periódico mais recorrente (n = 18), e S. Patel foi o autor com maior número de artigos (n = 4). A maioria das publicações teve origem no Brasil (n = 9), enquanto o *King's College* foi a instituição com o maior número de contribuições (n = 11). Relatos de caso foram o delineamento de estudo mais prevalente (n = 19), e "*root resorption*" foi a palavra-chave mais utilizada (n = 21). As reabsorções radiculares externas foram as mais abordadas (n = 35).

Conclui-se que o Brasil foi o país com o maior número de publicações sobre o tema, enquanto os Estados Unidos concentraram o maior número de citações. Relatos de caso representaram mais de um terço dos estudos analisados, e as reabsorções radiculares externas foram as mais frequentemente investigadas.

Apoio: CAPES N° 88887.712700/2022-00

RCR017 O uso sistêmico de compostos naturais como moduladores da inflamação e reabsorção óssea na periodontite apical: uma revisão narrativa

Boaventura AB, Faria G*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Embora compostos naturais já sejam investigados como medicação intracanal e solução irrigadora, os efeitos de seu uso sistêmico sobre a periodontite apical (PA) ainda são pouco explorados. Algumas dessas substâncias apresentam potencial terapêutico, devido às suas propriedades anti-inflamatórias, o que pode modular a PA. O objetivo desta revisão foi avaliar os efeitos da administração sistêmica de compostos naturais na resposta inflamatória e reabsorção óssea em PA. Foram pesquisados estudos in vivo sobre esse tema, publicados nos últimos 20 anos nas bases de dados PubMed, Scopus e Periódicos CAPES. Foram encontrados estudos sobre o uso sistêmico dos seguintes compostos naturais: Epigallocatechin-3-Gallate (EGCG), derivado do chá verde; curcumina, derivada da Curcuma longa; ácido cafeico fenetílico (CAPE), derivado da própolis; ácidos graxos poli-insaturados (PUFAs), provenientes do ômega-3; além de resveratrol e quercetina, encontrados no vinho; e cafeína. A maioria dos compostos mostrou efeito anti-inflamatório, com redução de citocinas como TNF-α, IL-1β e IL-6. O CAPE, resveratrol e quercetina contribuíram para a preservação óssea (lesões periapicais menores), por meio da modulação da osteoclastogênese. PUFAs estimularam a diferenciação osteoblástica e a formação da matriz mineralizada, A curcumina reduziu mediadores inflamatórios, mas não afetou o tamanho das lesões periapicais. Em contraste, a cafeína favoreceu a inflamação, aumentando a reabsorção óssea periapical.

Conclui-se que determinados compostos naturais utilizados sistemicamente podem modular a inflamação e a reabsorção óssea na PA, mas sua indicação como adjuvantes ao tratamento endodôntico ainda requer mais estudos.

Apoio: FAPESP N° 2024/16085-0

RCR018 Exercício físico como modulador da periodontite apical e doença periodontal: uma revisão narrativa

Rivera RC, Mendes BR, Boaventura AB, Faria G*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical e a doença periodontal estão associadas ao aumento de mediadores pró-inflamatórios, como o fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), a proteína C-reativa (PCR), a interleucina 6 (IL-6) e a interleucina 1β (IL-1β), os quais contribuem para a reabsorção óssea alveolar e periapical, além de favorecerem um estado de inflamação sistêmica crônica, de baixo grau e persistente. Por outro lado, o exercício físico regular e de intensidade moderada tem se destacado por melhorar a resposta imune do hospedeiro. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa do efeito do exercício físico sobre a periodontite apical e doença periodontal. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus e no portal de periódicos Capes, empregando as palavras-chave: "physical exercise and apical periodontits", or "physical exercise and periodontal disease", desde o ano 2002. Durante o exercício físico, o músculo esquelético libera citocinas anti-nflamatórios como supressor do TNF-α, receptor de interleucina 1 (IL 1ra) e interleucina 10 (IL-10), suprimindo assim a produção anormal de marcadores inflamatórios e, como consequência, diminuindo a perda óssea na periodontite apical e doença periodontal.

Conclui-se que o exercício físico, principalmente de intensidade moderada, pode ajudar a controlar a inflamação na periodontite apical e doença periodontal por meio do estímulo da produção de fatores anti-inflamatórios e redução de mediadores que contribuem para perda óssea. Por isso, ele pode ser uma estratégia complementar importante no manejo dessas doenças.

RCR019 Methods to analyze the endodontic sealers penetration into the dentinal tubules: A scoping review

Barbosa MA, Meyfarth S, Tomazinho FSF, Marques-Da-silva B, Antunes LAA, Antunes LS, Gabardo MCL*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

This scoping review addressed the methods to determine the penetration of endodontic sealers into dentinal tubules. PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, LILACS, and Cochrane Library databases were searched, and the grey literature. The focused question was "What methods can determine the penetration of endodontic sealers into dentinal tubules?" Data extraction covered participants, interventions, study appraisal, and synthesis methods, reviewed by two independent reviewers. Of 974 articles, 110 met inclusion criteria. Premolars (n = 49) and epoxy resin-based sealers (n = 100) were predominant. Seven days was the typical storage time before evaluation (n = 42). Confocal laser scanning microscopy (CLSM) (n = 91), Rhodamine B dye (n = 78) and Image J software (n = 33) were the methods frequently used.

Premolars, epoxy resin-based sealers, CLSM at 10× magnification, Rhodamine B dye, and Image J software were the most common methods found.

RCR020 Qual é o interesse de pesquisa em acesso endodôntico minimamente invasivo? Uma revisão bibliométrica global

Leite CC, Anjos LM, Rocha AO, Cardoso M, Rivero ERC, Andrade JSR, Henriques BAPC, Bolan M*
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão teve como objetivo explorar a evolução, o impacto científico e as tendências de pesquisa sobre o acesso endodôntico minimamente invasivo (AMI). A busca foi realizada em agosto de 2024 na Web of Science Core Collection (WoS-CC). Foram incluídos artigos relacionados ao AMI, os editoriais foram excluídos. Três pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram os seguintes dados: número de citações; ano e periódico de publicação; desenho e tema do estudo; autoria e instituições; país e continente. Redes colaborativas foram geradas usando o software Vosviewer, e a correlação de Spearman foi aplicada para avaliar as relações entre os dados. A busca resultou em 171 artigos, dos quais 135 foram incluídos. O artigo mais citado recebeu 160 citações. Os estudos foram publicados entre 2008 e 2024, sendo que a maioria foi publicada nos últimos cinco anos (n=111). O Journal of Endodontics foi o mais prevalente (n=37). Os estudos laboratoriais (n=90) foram o desenho de estudo mais comum e o tema mais investigado foi a resistência à fratura de dentes com AMI (n=45). O acesso conservador foi a abordagem mais pesquisada (n=49), e os dentes posteriores foram os mais estudados (n=80). Silva EJNL foi o autor com maior número de artigos (n=18) e a Universidade do Grande Rio se destacou (n=8). O Brasil foi o país mais prevalente (n=26), sendo a Ásia o continente mais frequente (n=55).

O AMI tem sido estudado há mais de 17 anos, com um aumento notável de publicações nos últimos cinco anos. A maioria dos estudos teve origem no Brasil, sendo observada predominância de estudos laboratoriais que investigaram a resistência à fratura. Recomenda-se a realização de mais estudos clínicos para reforçar as evidências neste domínio.

Apoio: CAPES

RCR021 Panorama dos 100 artigos mais citados sobre insucesso endodôntico: uma revisão bibliométrica global

Lima ES, Czornobay LFM, Savaris JM, Souza DL, Anjos LM, Rocha AO, Garcia LFR, Teixeira CS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta análise bibliométrica investigou as tendências de pesquisa e as principais características dos 100 artigos mais citados acerca do insucesso em Endodontia. A busca foi realizada em março de 2025 na base Web of Science Core Collection, incluindo estudos de todas as naturezas metodológicas. Dois revisores independentes selecionaram os artigos e extraíram dados referentes ao número de citações, ano de publicação, periódico, tipo de estudo, temática, continente, país de origem, instituições e autores. O número de citações foi comparado com os dados correspondentes nas bases Scopus e Google Scholar, permitindo uma análise cruzada do impacto das publicações. A busca resultou em 4.443 artigos. Os 582 artigos mais citados foram analisados até a seleção dos 100 mais citados pertinentes ao tema. Redes colaborativas foram geradas utilizando o software VOSviewer. O estudo mais citado teve 336 citações. Os artigos datam de 1966 a 2024. O Journal of Endodontics liderou em número de publicações (n=35). O desenho predominante dos estudos foi intervenção (n=39) e a investigação microbiológica foi temática mais comum (n=27). O continente com mais artigos foi a Europa (n=36) e o país Brasil (n=19). A Universidade Estácio de Sá foi a instituição com mais estudos publicados (n=15) e Siqueira JF o autor com maior número de publicações (n=18).

Estudos de intervenção acerca do insucesso do tratamento endodôntico foram o principal interesse de pesquisa dos 100 artigos mais citados. Quanto à contribuição geográfica, o continente europeu apresentou expressiva participação na produção científica, seguido pelo Brasil, que se destacou como um dos países mais atuantes na área

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR022 Avulsão Dentária e Reimplante em Paciente Pediátrico: Critérios Prognósticos e Evolução das Reabsorções Radiculares

Cavalcante IC, Albuquerque MV, Santos MS, Heggendorn FL*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A prevalência do trauma dentário na população mundial é cerca de 15,2%, sendo a prevalência de trauma dentário em dentes permanentes de 18,1%. Dos diversos tipos de lesões traumáticas, a avulsão de dentes permanentes é uma das mais graves e corresponde a aproximadamente 0,5-16% de todos os traumatismos dentários. Avulsões seguidas de reimplantes em crianças e adolescentes tem o prognóstico e sobrevivência a longo prazo do elemento dentário influenciados pelo grau de maturidade radicular no momento do trauma. Este relato de caso, por meio de um acompanhamento longitudinal de 7 meses, teve como objetivo analisar critérios prognósticos em um caso de avulsão de dente permanente seguido de reimplante tardio, enfatizando a caracterização dos padrões de reabsorção radicular externa inflamatória e substitutiva por meio de exames clínicos e tomográficos seriados. A análise comparativa foi realizada a partir de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico de um paciente traumatizado de 9 anos que participa do "Projeto de Extensão: Clínica de Traumatismo Dentário e Núcleo de Acolhimento de Minorias, Mulheres e População LGBTQIA+" da Universidade.

O prognóstico a longo prazo de dentes avulsionados depende do meio de armazenamento e da celeridade do reimplante. Abordagens endodônticas precisas, mesmo quando tardias, com trocas de medicação intracanal, demonstram eficácia no controle da reabsorção radicular, preservando a estabilidade do dente e controlando a infecção. A obturação com cimento à base de silicato de cálcio visa interromper a reabsorção e garantir a longevidade do elemento até a vida adulta.

RCR023 Visão global acerca do uso do ultrassom na Endodontia de 1976 a 2024: análise bibliométrica

Meurer EL, Czornobay LFM, Savaris JM, Anjos LM, Rocha AO, Fischer BV, Teixeira CS, Garcia LFR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão bibliométrica analisou as tendências de pesquisa e principais características dos artigos relacionados ao uso do ultrassom na Endodontia. A busca foi realizada em julho de 2024 na Web of Science Core Collection. Foram incluídos todos os tipos de estudos. Dois pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram o número de citações, ano de publicação, periódico, desenho do estudo, tema, país, continente, instituições, autor e palavras-chave. Redes colaborativas foram geradas utilizando o software VOSviewer. A relação entre os dados foi determinada pela correlação de Spearman. Foram identificados 2.525 artigos, dos quais 1.079 foram incluídos. O artigo mais citado teve 430 citações. O Journal of Endodontics foi o periódico mais frequente (n=309). Estudos laboratoriais predominaram (n=868), com foco na limpeza de canais radiculares. Duarte MAH foi o autor com maior número de publicações (41) Apenas 4% dos estudos tinham abordagem clínica. O Brasil foi o país com mais publicações (n=181), e a Ásia liderou entre os continentes (n=360). Houve correlação positiva fraca entre citações e o fator de impacto do periódico (ρ=0,458; p<0,001), e correlação negativa moderada entre citações e ano de publicação (ρ=-0,631; p<0,001).

Ao longo de quase 50 anos de pesquisa, a grande maioria dos artigos são laboratoriais voltados à análise microscópica da limpeza de canais radiculares. A análise bibliométrica destacou autores, instituições e temáticas centrais que vêm contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da área. Há necessidade de mais estudos clínicos

Apoio: Ministério da Saúde/Brasil

RCR024 Endodontia Regenerativa no Tratamento de Reabsorções Radiculares: Revisão da Literatura

Dafonseca MS, Sivieri-Araújo G, Cintra LTA, Nagata JY, Pereira ESJ, Albuquerque MTP*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Reabsorções radiculares são processos fisiológicos ou patológicos que levam a destruição progressiva do cemento e da dentina, podendo ser classificadas em reabsorção interna, externa, inflamatória ou substitutiva. De origem multifatorial, o trauma dental representa o fator etiológico de maior relevância para a sua incidência. Dentre as opções de tratamentos para as reabsorções, o tratamento endodôntico regenerativo tem sido relatado como uma opção com resultados promissores. Este trabalho teve como objetivo revisar na literatura o emprego da Endodontia regenerativa como tratamento para casos de reabsorção radicular. Foi realizada uma busca avançada na base de dados PUBMED, utilizando a associação entre os descritores: "Regenerative Endodontics", "Root resorption", "Regenerative treatment" e "dental trauma". Ao todo, foram selecionados 19 artigos que se enquadravam aos critérios de elegibilidade, englobando estudos clínicos e relatos de casos clínicos que trataram reabsorções radiculares por meio da Endodontia regenerativa. A partir dessa seleção, foram discutidos os principais tipos de traumas que levam a reabsorção radicular, o sucesso da terapia regenerativa abordada em casos de reabsorções radiculares e as perspectivas futuras para este perfil de tratamento.

Diversos estudos demonstraram que esse tratamento é capaz de interromper o processo de reabsorção, promover o aumento do comprimento e espessura do canal radicular, além do fechamento apical em dentes com ápices abertos. No entanto, são necessários estudos clínicos com longos tempos de acompanhamento sobre esse tema, a fim de se obter mais detalhes e tornar possível incluir esta técnica entre as possibilidades de tratamento para as reabsorções dentárias.

RCR025 Fitoterápicos como medicação intracanal: há evidências suficientes para o uso clínico?

Amancio BH, Silva LR, Faria G*
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A desinfecção adequada do sistema de canais radiculares é um dos pré-requisitos para o sucesso do tratamento endodôntico. Diante das limitações de medicações intracanais (MIC) convencionais, os fitoterápicos têm emergido como uma alternativa natural e promissora. O objetivo do estudo foi avaliar, por meio de uma revisão de escopo, as evidências disponíveis sobre o uso de fitoterápicos como MIC em dentes permanentes. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, nos últimos 10 anos, utilizando os descritores: endodontics) AND (intracanal medication) AND (phytotherapeutic OR herbal OR plant OR natural. Dos 91 estudos identificados, 37 foram incluídos, sendo modelos *in vitro*, *ex vivo*, *in vivo* e clínicos. Os fitoterápicos mais estudados foram *Aloe vera*, *Curcuma longa*, própolis, neem e extratos de plantas como *Calendula officinalis*, *Salvadora persica* e *Spilanthes acmella*. Os estudos avaliaram principalmente a atividade dos fitoterápicos sobre *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans*. A maioria dos fitoterápicos mostraram eficácia antimicrobiana comparável ou superior ao hidróxido de cálcio e comparável à clorexidina, podendo essa eficácia ser potencializada quando eles foram associados ao hidróxido de cálcio ou formulados em nanopartículas. Alguns fitoterápicos mostraram outras propriedades favoráveis como aumento da microdureza dentinária, facilidade de remoção das paredes do canal radicular e biocompatibilidade.

Apesar dos resultados promissores, a maioria dos estudos é in vitro, o que limita a recomendação clínica. Ensaios clínicos controlados ainda são necessários para validar a aplicação de fitoterápicos como MIC em tratamentos endodônticos.

Apoio: CAPES N° 001

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR027 Estresse Celular em Microrganismos Orais: Uma Revisão Sobre as Respostas às Terapias Fotodinâmica e Fototérmica

Santos HM, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Moraes YGC, Baliero GF, Dourado NG, Gomes NA, Jacinto RC*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Ao longo dos anos, observou-se que nem sempre as técnicas convencionais de desinfecção dos canais radiculares garantem a eliminação completa dos microrganismos existentes no local. Diante disso, terapias complementares, como a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e a terapia fototérmica (PTT), têm sido estudadas para melhorar a ação antimicrobiana no sistema de canais radiculares. Assim, essa revisão de literatura tem o objetivo de analisar a forma como os microrganismos orais respondem, em nível de estresse celular e defesa antioxidante, a essas terapias. Para tanto, foi empregado o método de revisão integrativa, com a pesquisa pelos termos definidos na estratégia PICO, seguindo o Guia PRISMA e utilizando a base de dados do Pubmed. Nesta busca foram adotadas as palavras-chave oral microbiology, Photosensitizing agents, Laser therapy e Oxidative stress, que retornaram 124 artigos, os quais, após leitura dos títulos foram reduzidos para 21 e com a leitura do seu conteúdo, considerando a abordagem do microrganismo Enterococcus faecalis, foram selecionados 4. Nessa leitura verificou-se que a aplicação de luz LED (632+ 2 nm) a 18 J/cm² reduziu em mais de 7-log a contagem planctônica de E. faecalis, com maior eficácia observada em doses crescentes de energia. A interação eletrostática com a parede celular bacteriana favorece a aproximação ao patógeno, permitindo que o nanocompósito UCNP @SIO2/MB @QCh sob irradiação a 980 nm, gere ROS de forma eficiente.

E. faecalis, uma bactéria Gram-positiva, apresentou maior susceptibilidade à aPDT, com maior produção intracelular, responsiva a fatores como o fotossensibilizador utilizado e o tempo de exposição,indicando a necessidade de um protocolo especializado para a sua aplicação.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/18250-8

RCR028 Cirurgia parendodôntica em dente com calcificação radicular e anatomia complexa: relato de caso clínico

Silva LGL, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Moraes YGC, Dourado NG, Jacinto RC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo relata um caso clínico com abordagem cirúrgica para solução de patologia endodôntica de uma paciente do sexo F, de 25 anos, sistemicamente saudável, atendida na Faculdade de Odontologia de Araçatuba-Unesp. A paciente relatou escurecimento do dente 12, que estava assintomático. A radiografia periapical revelou lesão periapical extensa associada a uma calcificação no terço médio da raiz. A tomografia computorizada de feixe cônico indicou a presença de canais radiculares secundários e uma fissura na região apical. Na primeira sessão, a paciente apresentou necrose tecidual devido ao extravasamento de hidróxido de cálcio, o que agravou o quadro clínico. Além disso, a complexidade anatômica, especialmente a calcificação, dificultou o acesso à região apical. Após duas sessões, diante das dificuldades encontradas, optou-se pela intervenção cirúrgica. Antes da realização do procedimento, o canal radicular foi obturado com Agregado Trióxido Mineral (MTA). A cirurgia parendodôntica foi realizada por meio de uma incisão semilunar, uma vez que a paciente apresentava recessão gengival e linha do sorriso baixa. O procedimento incluiu apicectomia assistida por ponta ultrassônica, curetagem, retropreparo ultrassônico e retrobturação com MTA. Após 7 dias, as suturas foram removidas. Após 6 meses foi observado ausência de sintomatologia dolorosa, e início do reparo radiográfico da lesão.

Conclui-se que a abordagem cirúrgica, deve ser personalizada, considerando a gravidade do caso e as características individuais do paciente, podendo ser indispensável para garantir a previsibilidade do prognóstico em casos de anatomia complexa.

RCR029 Verde de malaquita na terapia fotodinâmica associado ao tratamento endodôntico: relato de caso clínico

Ribeiro MR, Quicoli GC, Laporta CP, Santos WSE, Cardoso GPC, Sousa VBC, Giovani EM*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica na endodontia (PDT) é uma estratégia antimicrobiana que visa à descontaminação de micro-organismos no interior do conduto. A sua ação consiste na utilização de um fotossensibilizador sobre a reação de uma fotoativação, que permite a formação de radicais livres e consequentemente maior oxidação, levando a degradação celulares bacterianas presentes na dentina perirradicular. Paciente de 35 anos RMS, sexo femino, apresentava sensação dolorosa persistente na região dos molares inferiores direito após a tentativa de tratamento de canal de outro profissional. Foi realizado radiografia periapical, além do teste a frio, percursão vertical e anamnese dirigida. Diagnóstico do dente algógeno (46) apresentando necrobiose e periodontite apical sintomática. Na primeira sessão foi realizado restauração pré endodôntica e penetração desinfetante com hipoclorito a 2,5% e limas manuais de 1ª série (Dentsply®). Após isso, odontometria com localizador foraminal (Schuster®) e realizado instrumentação com limas UnivyNew® (40/04 no canal distal e 35/04 nos mesiais). A PDT foi feita após instrumentação final com o corante verde de malaquita a 0,01% (Fórmula&Ação®) com pré-irradiação de 3 minutos, e utilização do laser de baixa potência (MMO®) durante 180 segundos por canal (660nm a 18j/cm²). Na segunda sessão foi realizado irrigação final com EDTA-T a 17% e hipoclorito, com uso do Easy Clean (Easy®) e obturação com cones calibrados a 1mm do CRT, com posterior selamento coronário com resina Z100 (Dentsply®).

A PDT na endodontia é uma terapia auxiliar para descontaminação endodôntica, sua ação será efetiva com a combinação do correto uso da substância química auxiliar, aliada à precisa fotoativação sobre o fotossensibilizador.

Apoio: CAPES N° CAAE: 80009024.7.0000.5512

RCR030 Retratamento endodôntico seletivo de abscesso apical crônico com uma fístula sinusal externa: um relato de caso clínico

Pupo GJ, Braido A, Figueiredo-de-Almeida R, Gabriel PH, Oliveira LT, Vieira WA, Almeida JFA, Soares AJ*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este relato descreve o diagnóstico e o tratamento de um paciente com abscesso apical crônico e fístula extraoral, com ênfase no uso da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para planejar o retratamento endodôntico seletivo. Um paciente masculino, de 19 anos, com histórico de ferida facial recorrente há dois anos, foi atendido na Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Universidade Estadual de Campinas. O exame clínico revelou tumefação submandibular direita, fístula na mucosa oral vestibular e necrose pulpar nos dentes 46 e 47. A tomografia computadorizada de feixe cônico foi utilizada para identificar um canal não tratado, o que levou ao retratamento seletivo no canal mésio-vestibular do dente 46. O tratamento convencional foi realizado com solução de Clorexidina gel 2% como auxiliar. O acompanhamento de 24 meses demonstrou regressão completa da fístula e formação óssea na área afetada.

Este caso reforça a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico, planejamento e abordagem seletiva no retratamento endodôntico, evidenciando sua eficácia na resolução de infecções odontogênicas com manifestações intraorais e extraorais.

RCR031 Potencial Adjuvante da Suplementação com Ácidos Graxos Ômega-3 no Tratamento de Lesões Endodônticas Persistentes: Revisão Integrativa

Baliero GF, Oliveira LC, Rodrigues GWL, Moraes YGC, Santos HM, Dourado NG, Jacinto RC*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

As lesões endodônticas persistentes representam um grande desafio na área da odontologia. A área busca avanços e técnicas auxiliares para os retratamentos na tentativa de sanar os insucessos e propiciar um ambiente passível de reparo. O objetivo do estudo é relatar uma revisão integrativa da literatura cuja pergunta do estudo foi elaborada utilizando a estratégia PICO "Quais são os efeitos da suplementação com ácidos graxos ômega-3 como adjuvante no tratamento de lesões endodônticas persistentes, especialmente em relação à modulação inflamatória e ao reparo periapical". A pesquisa foi realizada seguindo o Guia PRISMA utilizando as bases de dados Pubmed, Scielo, BVS. Foram utilizadas as palavras-chave Periapical Periodontitis, inflamation, Omega-3 Fatty Acids, endodontics com o uso do operador boleano "and" combinadas entre si. A busca de dados resultou em 10 artigos potencialmente elegíveis, ao final 3 artigos foram selecionados. A leitura dos títulos e dos resumos foi o método utilizado para inclusão e exclusão. Foram encontrados apenas estudos em animais. Os artigos incluídos demonstraram que mediadores derivados do ômega-3, como Resolvin E1 e D2, reduziram a inflamação periapical e pulpar, promoveram a regeneração da dentina e a cicatrização tecidual. Dentre esses estudos um combinou a suplementação com a atividade física, evidenciando efeitos sinérgicos na redução de Interleucina-17, perda óssea e resposta inflamatória.

As evidências indicam um potencial papel adjuvante dessas substâncias em estratégias terapêuticas que visam à regeneração pulpar e à resolução de inflamações periapicais. Contudo, há necessidade de mais estudos clínicos para consolidar a aplicabilidade desses achados na prática endodôntica.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/23131-8

RCR032 Análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados sobre o uso do biovidro na odontologia

Cunha JN, Chaves HGS, Mendes ACS, Dias VCM, Silva LR, Jóia ACC, Cintra LTA, Benetti F*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os 100 artigos mais citados sobre o uso do biovidro na odontologia, por meio de uma análise bibliométrica. Foi realizada busca dos artigos mais citados na base de dados *Web of Science* até novembro-2024. As bases de dados Scopus e Google Scholar foram usadas para comparar o número de citações. Foram obtidos dados bibliométricos dos artigos (ano, autores, citações, periódicos, países e instituições contribuintes, desenho de estudo, área, e palavras-chave), e redes bibliométricas foram criadas com o software VOSviewer. Correlação de Spearman e regressão de Poisson foram aplicados ($p < 0,05$). O número de citações dos top-100 artigos variou de 0 a 437. Os anos de 2022-24 concentraram a maior parte dos artigos mais citados (n = 10/ano). *Dental Materials* e *Materials* foram os periódicos mais recorrentes (n = 10 cada) e R.G. Hill foi o autor com o maior número de publicações (n = 8). A maioria dos artigos teve origem na Inglaterra (n = 20). *Queen Mary University of London* e *University of Erlangen* foram as instituições proeminentes (n = 7 cada). Os estudos laboratoriais foram os mais frequentes (n = 69). A palavra-chave mais frequente foi "bioactive glass". O biovidro 45S5 e formulações experimentais dopadas com íons foram os mais estudados. A regressão de Poisson indicou que o fator de impacto dos periódicos está positivamente associado ao número de citações ($p < 0,001$), e artigos de revisão tiveram três vezes mais chance de ser citado em comparação com estudos clínicos ($p = 0,008$).

Conclui-se que os artigos mais citados sobre biovidro na odontologia são, em sua maioria, laboratoriais, publicados em periódicos de alto impacto, com o número de citações influenciado por fatores como fator de impacto, tipo de estudo e período de publicação.

Apoio: CAPES N° 88887.712700/2022-00 | CAPES N° 88887.994527/2024-00 | CNPq N° 310683/2022-0

RCR033 Inteligência artificial como ferramenta diagnóstica para lesões periapicais e fraturas radiculares

Manzini DML, Aranda J, Faria G*
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A inteligência artificial (IA) tem se destacado na odntologia, especialmente na endodontia, onde algoritmos vêm sendo desenvolvidos para análise de exames por imagem com o intuito de auxiliar no diagnóstico clínico. Esta revisão narrativa teve como objetivo analisar a IA no diagnóstico de lesões periapicais e fraturas radiculares. Foi realizada uma busca nas bases Web of Science, PubMed e Cochrane Library, com os descritores ("Artificial intelligence" or "Neural network") and ("Vertical root fracture" or "Periapical disease" or "Diagnosis" or "Endodontics"). Foram incluídos estudos publicados entre os anos 2017 e 2025. Os estudos analisados mostraram que algoritmos de IA aplicados a imagens tomográficas e radiografias panorâmicas apresentam alta acurácia (85% - 98%), com sensibilidade entre 65% e 93% e especificidade de até 93% para detecção de lesões periapicais. Além disso, melhoram a performance e reduzem o tempo diagnóstico dessas lesões em tomografia de feixe cônico por dentistas. Em alguns estudos a IA superou os dentistas na detecção de lesão periapical, enquanto em outro não. A principal limitação foi a detecção de lesões periapicais de pequeno volume nas imagens tomográficas. Para identificação de fraturas radiculares verticais e horizontais em radiografias panorâmicas e periapicais, redes neurais de IA tem acurácia e sensibilidade variando de 60% a 97%, mostrando potencial principalmente em radiografias periapicais.

Concluiu-se que a IA representa uma ferramenta diagnóstica promissora na identificação de lesões periapicais e fraturas radiculares. No entanto, mais estudos são necessários para que ela seja considerada ferramenta diagnóstica confiável na prática clínica.

RCR034 Terapia Fotodinâmica como Potencial Método Complementar em Microcirurgias Endodônticas: Revisão de Literatura

Teixeira JVS, Araújo LP, Wanderico CM, Gobbo LB, Ferraz CCR, Gomes BPFA*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O propósito desta revisão foi avaliar a terapia fotodinâmica como potencial técnica complementar às microcirurgias endodônticas, destacando seu papel na descontaminação do campo cirúrgico. Além disso, investigou-se a eficácia das substâncias utilizadas nos protocolos de desinfecção. A busca foi realizada na base de dados *PubMed*, onde foram encontrados, no total, 70 artigos, a partir das seguintes palavras-chave: *Endodontics*, *Photodynamic Therapy* e *Endodontic Surgery*. Com base nos critérios de inclusão, 22 artigos foram selecionados para compor a revisão de literatura. A microcirurgia endodôntica é opção final quando tratamentos não cirúrgicos falham, apresentando promissores índices de sucesso. Para potencializar os resultados e favorecer a descontaminação do local, a terapia fotodinâmica tem se mostrado eficaz, tanto por sua capacidade de inativar células bacterianas quanto por contribuir para a recuperação tecidual na região periapical. A terapia fotodinâmica apresenta-se como potencial terapia complementar à microcirurgia endodôntica, devido à sua elevada capacidade antimicrobiana, seletividade celular e potencial para auxiliar na regeneração tecidual no periápice.

Dessa forma, torna-se essencial a realização de mais estudos clínicos para que se possa estabelecer a terapia fotodinâmica como procedimento complementar de rotina nas microcirurgias endodônticas.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR035 Materiais de vedamento intracoronário entre a obturação radicular e a restauração: revisão de escopo

Lima LM, Avelino MG, Sancas MC, Neves AA, Primo LG*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou mapear os diferentes materiais de vedamento utilizados como barreira intracoronária em dentes submetidos ao tratamento endodôntico. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS e na literatura cinzenta (Open Grey e Google Scholar) até outubro de 2024. A estratégia de busca combinou termos MeSH, termos livres, sinônimos e operadores booleanos (OR e AND), sem restrição de idioma ou data. Foram elegíveis estudos *in vivo*, *ex vivo*, relatos de caso e revisões publicados em periódicos científicos. A extração dos dados contemplou informações bibliográficas, desenho de estudo, materiais e desfechos relacionados à infiltração. A busca resultou em 7.552 estudos que foram importados para o EndNote® para remoção de duplicatas. Em seguida, 5.730 artigos foram triados no Rayyan® para a seleção de títulos e resumos. Ao final, 34 artigos foram selecionados para leitura na íntegra e 33 foram incluídos. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel®, permitindo análise descritiva e qualitativa. A maioria dos estudos foi realizada nos EUA e Índia (n=8; 24.2% em ambos), seguida de estudos na Árabia Saudita (n=4; 12.1%), sendo a maioria in vitro (n=21; 63,6%). Os materiais mais usados foram cimento de ionômero de vidro (n=15; 18,29%), politetrafluoretileno (n=12; 14,63%), resina composta (n=10; 12,20%) e cimento biocerâmico (n=9; 10,98%).

Nenhum estudo identificou um material capaz de vedar totalmente a obturação radicular. Conclui-se, portanto, que há uma variedade de materiais propostos como barreira intracoronária, porém ainda não há um material ideal.

Apoio: CAPES N° DS001

RCR036 Influência do tratamento pulpar na alteração de cor dos dentes decíduos e permanentes: revisão de escopo

Avelino MG, Silva LSM, Sancas MC, Resende TH, Primo LG*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O manchamento dentário pode ocorrer após terapias pulpares por interação química de materiais endodônticos e tecidos dentários. Este trabalho investigou a influência do tratamento na alteração de cor dentária, identificando e analisando técnicas e materiais associados ao fenômeno, além de comparar os métodos de mensuração da descoloração disponíveis na literatura. A busca foi conduzida em 7 bases de dados eletrônicas: PubMed, Scopus, Lilacs, Cochrane, Web of Science, Embase e na literatura cinzenta, Google Scholar, em janeiro de 2025, sem restrição de idioma ou data. Foram considerados elegíveis estudos clínicos, *ex vivo*, observacionais, relatos de caso, revisões, diretrizes, editoriais e cartas ao editor que abordassem a mensuração de cor em dentes humanos submetidos às terapias pulpares. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® para análise descritiva e qualitativa. A busca resultou em 12.177 estudos; após remoção de 3.798 duplicatas via Rayyan®, restaram 8.379 artigos. Com a triagem por títulos e resumos, 8.254 foram excluídos e 125 seguiram para a leitura completa. Destes, 83 foram excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão, totalizando 42 artigos incluídos: 16 ensaios clínicos, 25 laboratoriais e 1 relato de caso. Os materiais mais associados ao manchamento foram o agregado trióxido mineral (MTA) e pastas triantibióticas com minociclina, enquanto BiodentineT e TotalFill® apresentaram menor impacto estético. A mudança de cor foi perceptível a partir de 7 dias, aumentando ao longo de 6 meses. Apesar das técnicas não terem sido comparadas, o espectrofotômetro destacou-se como método mais preciso.

Conclui-se que o tipo de material teve maior influência na alteração de cor dentária do que a técnica utilizada.

Apoio: CAPES N° DS 001

RCR037 Procedimentos endodônticos regenerativos: uma análise bibliométrica

Guimarães VG, Clemente-Napimoga JT, Oliveira LB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi realizar uma análise bibliométrica acerca do tema endodontia regenerativa, obtendo-se um mapeamento das produções científicas a respeito do tema. Realizou-se pesquisas nas bases de dados: PubMed Scopus, Embase, Web of Science e Dimension. O período de busca compreendeu a primeira publicação deste tema até 31 de dezembro de 2023. Inicialmente foram recuperados 17.757 registros. Após a aplicação de filtros, obteve-se o total de 6.654 artigos. Foram identificadas e retiradas 2.805 duplicatas a partir de avaliação manual e leitura individual. Assim, foram analisados quanti e qualitativamente 3.849 artigos relacionados aos procedimentos endodônticos regenerativos. O periódico "Journal of Endodontics", com 16,22% (n=625) do total de publicações, é o canal mais utilizado para a divulgação de resultados de pesquisas relacionadas aos procedimentos endodônticos regenerativos. "Nakashima M" é o autor com maior ocorrência de trabalhos (n=43), seguido por "Zhang C" (n=42) e "Wang Y" (n=40). A China é o país com maior ocorrência de artigos sobre a temática com 20% do total entre os países. Há diversidade quanto aos procedimentos de endodontia regenerativa, refletindo uma base de pesquisa focada em procedimentos e estrutura dentária (cluster 1); integração da endodontia regenerativa com termos da biologia celular (cluster 2); foco em biologia celular e pesquisas de células-tronco dentro do contexto da endodontia regenerativa (cluster 3).

Pode-se concluir que a temática reflete um crescente interesse acadêmico com pico de atividade intensa nos últimos 13 anos, distribuída de maneira representativa entre 5 revistas científicas, revelando uma tendência ascendente e significativa sobre endodontia regenerativa.

RCR038 Estudo da bibliometria sobre informação espacial e cárie dentária

Duarte MBV, Antunes LAA, Nunes LMN, Nascimento TVPM, Siddiqui AA, Kuchler PC, Kuchler EC, Baratto-Filho F*
Programa de Pós-graduação Em Saúde e Mei - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

A cárie dentária é uma doença crônica prevalente com impacto na saúde bucal e qualidade de vida. A compreensão da sua distribuição espacial pode apoiar estratégias de prevenção mais eficaz. Nos últimos anos , tem aumentado o interesse pelo uso de sistemas de informação geográfica (SIG) e análises espaciais na área da saúde, especialmente para investigar padrões geográficos de doenças, como a cárie. Este estudo realizou análise bibliométrica sobre cárie e uso de SIG , via busca na Web of Science (16/04/2025), sem restrição de idioma ou ano. Foram incluídos estudos sobre distribuição espacial da cárie; 138 artigos foram identificados e 20 incluídos. Utilizou-se o VOSviewer® para analisar coocorrência de palavras-chave, coautoria e densidade temática. A primeira publicação relevante data de 1996 e a mais recente, de 2024. Identificaram-se 19 clusters de autores, sendo três mais ativos recentemente. Os autores mais citados têm até duas publicações. As áreas com mais artigos foram Odontologia (55%) e Saúde Pública/Ambiental (40%). O Brasil lidera em publicações (7) e citações (143), com pouca colaboração internacional. Os temas mais frequentes foram cárie, prevalência, saúde bucal e análise espacial. Estudos recentes focam no uso de SIG. O artigo mais citado teve 91 citações (2003). Com isso evidencia-se que há crescimento gradual do tema, com destaque para o Brasil e maior uso de SIG. Os temas variam entre prevalência da cárie e análise espacial de fatores associados, com uso crescente de SIG nas publicações mais recentes.

Com isso evidencia-se que há crescimento gradual do tema, com destaque para o Brasil e maior uso de SIG, Os temas variam entre prevalência da cárie e análise espacial de fatores associados.

RCR039 Análise dos estudos de modelos animais para indução de desnutrição proteica em ratos Wistar: Uma revisão de escopo

Souza KMS, Costa DF, Arantes LC, Macari S, Peixoto IFC, Bueno CRE, Cosme-Silva L, Benetti F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O presente estudo realizou uma revisão de escopo para analisar os protocolos utilizados para indução da desnutrição proteica (DP) em ratos Wistar. Para tanto, pesquisas eletrônicas foram conduzidas na base de dados PubMed/MEDLINE, até novembro de 2023. Foram incluídos estudos realizados com animais onde houve ao menos um grupo com indução da DP, em comparação a outros grupos controle sem a indução da DP. Os critérios de exclusão foram estudos que não descreveram como a indução da DP foi realizada; estudos in vitro; e aqueles em que não foi possível obter o texto completo. Após a busca, dezoito estudos foram incluídos. Doze destes estudos induziram a DP nas ratas mães, e em outros seis estudos, a DP foi induzida diretamente nos animais que seriam avaliados no estudo. O tempo médio de duração experimental nos estudos foi de 84 dias. A desnutrição dos animais, das ratas mães e/ou dos filhotes, foi induzida, majoritariamente, por meio de rações modificadas que apresentavam como principal característica a diminuição da porcentagem de proteína (dieta hipoproteica com 5-8% de proteína). Uma pequena parcela dos estudos, por sua vez, utilizou como método de desnutrição nos animais a restrição alimentar, por meio da limitação da quantidade de ração comercial padrão que seria ingerida pelos animais.

A redução da porcentagem de proteína na ração e a indução da desnutrição diretamente nas ratas mães, durante o período gestacional e/ou durante a amamentação, foram os principais protocolos para a indução da desnutrição proteica em ratos Wistar.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 310683/2022-0

RCR040 Uso da terapia fotodinâmica no pós operatório imediato de exodontia: um relato de caso

Quicoli GC, Ribeiro MR, Laporta CP, Cardoso GPC, Santos WSE, Sousa VBC, Capez JJ, Giovani EM*
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A terapia fotodinâmica (PDT), que associa laser de baixa intensidade ao Azul de Metileno, é utilizada para reduzir a atividade bacteriana e favorecer a recuperação no pós-operatório de exodontias. O paciente L.S.A., 50 anos, compareceu à clínica da Universidade Paulista (UNIP), na disciplina de Clínica Integrada, apresentando o elemento 44 com mobilidade acentuada, sendo este retentor direto de uma prótese parcial removível. A anamnese e o exame radiográfico periapical evidenciaram a presença de uma lesão endodôntico-periodontal avançada, associada à perda óssea significativa e à presença de lesão cariosa na região mesial, o que indicou a necessidade de exodontia e planejamento reabilitador subsequente. Todos os protocolos de biossegurança foram rigorosamente seguidos, com realização de assepsia extraoral com Riolex a 0,2% e intraoral com Digluconato de Clorexidina a 0,12%. O procedimento cirúrgico foi conduzido sob anestesia local com Mepivacaína a 2% associada à epinefrina. Após a exodontia e a obtenção da hemostasia, aplicou-se Azul de Metileno a 0,001% no alvéolo por três minutos, seguido de irradiação com laser de baixa intensidade (660 nm, 90 J/cm²) por 90 segundos sobre o alvéolo e na face vestibular. Posteriormente, realizou-se sutura com fio de nylon 4.0 (Shalon) e nova aplicação de laser. A paciente recebeu todas as orientações pós-operatórias e foi agendado retorno em sete dias para a remoção dos pontos.

O uso da PDT demonstrou-se eficaz na redução da carga bacteriana, contribuindo para a cicatrização e melhora clínica do pós-operatório.

Apoio: CAPES N° 6.988.463

RCR041 O impacto do sistema nervoso central na etiologia do bruxismo: uma revisão da literatura

Cardoso GPC, Capez JJ, Quicoli GC, Ribeiro MR, Santos WSE, Laporta CP, Giovani EM*
Vice Reitoria de Pós Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O Bruxismo do Sono é um distúrbio cuja etiologia permanece controversa, em grande parte devido às variações na definição conceitual e aos diferentes critérios metodológicos empregados nas pesquisas científicas. Ainda assim, há um consenso crescente de que sua origem é multifatorial, envolvendo fatores periféricos (morfológicos), centrais (fisiopatológicos) e psicológicos. Durante muitos anos, fatores morfológicos, como discrepâncias oclusais e características anatômicas da região orofacial, foram considerados os principais responsáveis pelo desenvolvimento do distúrbio. No entanto, evidências mais recentes indicam que esses fatores possuem impacto limitado. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para compreender o papel do sistema nervoso central (SNC), com ênfase no sistema dopaminérgico, e sua relevância na etiologia do Bruxismo do Sono. Foi realizado um levantamento da literatura dos últimos 15 anos, com os termos: bruxismo e estresse; distúrbios do sono e sistema dopaminérgico; dopamina e estresse; sistema dopaminérgico e distúrbios de movimento. A análise integrada da literatura atual sugere que os mecanismos centrais, tanto de natureza neurofisiológica quanto psicológica, desempenham papel predominante na gênese do distúrbio, enquanto os fatores periféricos são considerados de menor relevância etiológica.

Conclui-se são necessários mais estudos clínicos, com maior rigor metodológico através de testes laboratoriais e questionários validados, elevando o nível de evidência disponível para direcionar o entendimento da etiologia do distúrbio e a assertividade das condutas terapêuticas preconizadas.

RCR042 Como diagnosticar disfunção salivar e/ou boca seca? Uma revisão de escopo

Nunes FPES, Endres BL, Reis LG, Silva JR, Heller D, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A falta de padronização de protocolos para diagnóstico salivar pode comprometer a eficácia de seus tratamentos. Este estudo mapeou métodos diagnósticos viáveis para identificar boca seca (xerostomia e hipossalivação). O protocolo PRISMA-ScR foi usado para relato da revisão. Foram incluídos estudos em adultos e idosos com hipossalivação/xerostomia, diagnosticados clinicamente. Excluíram-se estudos com crianças, adolescentes e indivíduos com condições sistêmicas que comprometessem a comparabilidade dos dados. A busca foi feita em cinco bases de dados e literatura cinzenta. A ferramenta de inteligência artificial *Systematic Review Accelerator* foi utilizada para buscas e seleção dos estudos. A coleta de dados incluiu presença e causa da boca seca, tipo e estímulo salivar, tempo e horário da coleta, posição do paciente, uso de questionários, inspeção clínica e sialometria. Dos 2.264 títulos, 221 estudos foram incluídos (123 transversais), avaliando 31.178 indivíduos (18-80 anos). A expectoração foi o método mais comum de mensuração do fluxo salivar (n=133). O estímulo com parafilme foi o mais utilizado (n=43), seguido do ácido cítrico (n=25). A coleta matinal predominou (n=87), mas muitos estudos não informaram o horário (n=118) nem o posicionamento dos pacientes (n=159). Apenas 35 estudos usaram questionários validados.

Conclui-se que heterogeneidade nos métodos de diagnóstico pode comprometer o diagnóstico de boca seca, além de tornar os resultados das pesquisas incomparáveis, reduzir a confiabilidade dos dados e dificultar o avanço na pesquisa de biomarcadores salivares.

Apoio: CAPES N° 88887.968968/2024-00

RCR043 Uso de máscara calmante com extratos naturais e exossomos após laser ablativo de CO_2

Dagnoni TS, Brito-Junior RB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O laser ablativo de CO_2 é amplamente utilizado para rejuvenescimento e correções cicatriciais, porém associa-se a desconforto, eritema e descamação no pós-procedimento. Este trabalho relata o caso de um paciente masculino, 46 anos, fototipo III, submetido a laser de CO_2 para resurfacing facial (10W, 2,5 ms, distância entre pontos de 1,0 mm). Após a aplicação do laser, foi utilizada uma máscara calmante contendo 25 ml de extratos naturais (gergelim, batata-doce, raiz de cenoura, geleia real, brócolis, beterraba, Atractylodes japonica, espinafre, açaí, calêndula e girassol) e 15 milhões de nanovesículas (exossomos) derivadas de Centella asiática, aplicada uniformemente por 20 minutos em toda a face. Após a remoção da máscara a face mostrou uma redução imediata do eritema e do desconforto nas áreas tratadas. Após 7 dias, regiões que receberam a máscara apresentaram regeneração completa e ausência de descamação residual. Contudo, áreas não tratadas, como próximas ao couro cabeludo e pálpebras, apresentaram descamação tardia

Este caso demonstra que o uso de uma máscara regeneradora com extratos calmantes e exossomos pode contribuir significativamente para acelerar a recuperação cutânea, reduzir efeitos adversos e melhorar a experiência do paciente nos tratamentos com laser ablativo de CO_2.

RCR044 Revisão bibliométrica das propriedades medicinais e dos impactos sócio-econômicos da andiroba: análise dos estudos anteriores à COP 30

Costa-Neto IR, Pinheiro AS, Santos RMM, Ribeiro YS, Santos NM, Dias YAS, Ferreira WS, Tuji FM*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A Andiroba (Carapa guianensis) é amplamente utilizada na medicina popular amazônica devido às suas propriedades antissépticas, anti-inflamatórias, cicatrizantes e inseticidas. Este estudo bibliométrico revisou 30 artigos sobre suas propriedades medicinais e impactos socioeconômicos. A pesquisa teve como finalidade revisar a literatura científica sobre as propriedades medicinais e os impactos socioeconômicos da Andiroba, identificando lacunas e oportunidades para futuras investigações. Para isso, foi realizada uma análise de 30 artigos publicados entre 2012 e 2018. A revisão incluiu a identificação de padrões de publicação, instituições envolvidas e áreas de aplicação dos estudos. Os achados mostraram uma concentração de publicações entre 2012 e 2018, com destaque para estudos sobre as aplicações terapêuticas e industriais da Andiroba. A maioria dos artigos foi publicada por instituições brasileiras, refletindo a importância da planta para o país.

Apesar dos benefícios conhecidos da Andiroba, há uma escassez de pesquisas aprofundadas sobre suas aplicações clínicas e impactos sociais. Este estudo visa preencher essa lacuna, fornecendo uma base para futuras investigações e políticas públicas que promovam o uso sustentável da Andiroba. A análise foi realizada antes da COP 30, evento que pode aumentar a visibilidade e o interesse científico na biodiversidade amazônica.

RCR045 Panorama da produção científica sobre plantas medicinais e doenças bucais: uma análise cientométrica de estudos clínicos randomizados

Chagas CKS, Peinado BRR, Souza-Rodrigues RD, Paranhos LR, Lima RR*
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Atualmente, a busca por novas alternativas terapêuticas tem impactado no aumento da produção cientifica sobre plantas medicinais. O objetivo deste estudo foi avaliar, através de uma análise bibliométrica, o panorama global da literatura científica sobre o uso de plantas medicinais no tratamento de doenças bucais em estudos clínicos controlados randomizados (ECCR). Para isso, foi feita uma busca na base de dados Web of Science, resultando em 3033 artigos iniciais, que após seleção dos ECCR resultaram em 65 artigos finais, sendo realizada uma análise de métricas e o mapeamento do conhecimento. Nesse sentido, os 65 ECCRs totalizaram 874 citações, e as revistas mais citadas são o Journal of Periodontology (13,5% das citações) e a Phytotherapy Research (10,4%). Além disso, os países que mais publicaram sobre o tema são Irã (25%), Índia (18%) e Brasil (11%). Dentre esses estudos, foram investigados 102 gêneros botânicos e os mais investigados foram *Glycyrrhiza* spp. (6%), *Zingiber* spp. (4%), *Terminalia* spp. (4%), e *Aloe* spp. (2%), além disso, as formas farmacêuticas mais utilizadas são enxaguantes bucais (29%), gel dental (23%) e dentifrícios (11%). As condições clínicas mais estudadas foram gengivite (21%), periodontite (15%), estomatite aftosa (13%) e mucosite oral (13%), sendo estas de natureza inflamatória e/ou infecciosa. De forma geral, os extratos vegetais demonstraram ser eficazes na modulação de parâmetros da saúde oral, como inflamação da mucosa gengival e jugal, profundidade de sondagem e sangramento à sondagem, podendo sua eficácia estar relacionada a sua atividade antiinflamatória e antimicrobiana.

Conclui-se que os extratos vegetais apresentam elevado potencial como estratégia terapêutica adjuvante na medicina oral.

Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8 | CNPq Nº 141184/2024-8

RCR046 Análise das Propriedades Terapêuticas de *Acmella oleracea* na Odontologia: Revisão de Escopo

Lima ECP, Carneiro BT, Prunes BB, Alencar JAS, Monteiro RPG, André CB, Kury M, Candido CBSA*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O interesse por fitoterápicos na área da saúde tem crescido, e a *Acmella oleracea*, conhecida como jambu ou "planta da dor de dente", destaca-se por seu princípio ativo, o espilantol, que apresenta atividades analgésicas, anestésicas, antimicrobianas e anti-inflamatórias, demonstrando grande potencial terapêutico para a Odontologia. Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear os achados disponíveis na literatura científica sobre o uso da *Acmella oleracea* e suas propriedades terapêuticas aplicadas à odontologia. Seguindo um protocolo previamente registrado, foi desenvolvida uma estratégia de busca com termos específicos em sete bases de dados, além da análise das listas de referências dos estudos incluídos. Dos 529 estudos inicialmente identificados, 23 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os resultados mostraram que a *Acmella oleracea* apresenta diversas propriedades farmacológicas relevantes para a prática odontológica, destacando-se pelos efeitos analgésico, anestésico, antibacteriano, anti-inflamatório e antioxidante. Essas ações foram avaliadas em modelos clínicos e laboratoriais aplicados a diferentes condições, como formação de biofilme dental, gengivite, cárie dentária, periodontite e Síndrome da Boca Ardente.

A revisão ressalta tanto o potencial terapêutico promissor da planta quanto os desafios relacionados à sua padronização e manipulação, aspectos essenciais para garantir sua eficácia e segurança clínica. Diante disso, reforça-se a necessidade de estudos adicionais bem delineados, que contribuam para consolidar o uso da Acmella oleracea como uma alternativa inovadora e eficaz nos tratamentos odontológicos.

Apoio: CAPES Nº 88887.962354/2024- 00

RCR047 Entendendo a etiologia e melhorando o prognóstico de dentes afetados por hipomineralização molar incisivo: Abordagem multidisciplinar

Sacramento KO, Rosa TC, Neves AA*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O tratamento endodôntico de molares permanentes jovens apresenta alta complexidade técnica e comportamental devido à fatores como: o grau de formação radicular e de erupção dentária, a idade e o nível de ansiedade do paciente. Além disso, primeiros molares permanentes que apresentem lesões de hipomineralização severa, ainda apresentam agravantes como a grande perda e fragilidade da estrutura dental remanescente e o nível de hipersensibilidade dos elementos. Dessa forma, a atuação do endodontista na equipe multidisciplinar que atende crianças com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é destacada pois não existe na atualidade protocolos de tratamento endodôntico para esses elementos. São relatados dois casos completos de pacientes de 8 e 13 anos de idade que foram submetidos ao tratamento endodôntico em algum primeiro molar permanente. O caso 1 aborda a presença de uma raiz distolingual adicional no primeiro molar inferior (Radix entomolaris), condição pode levar ao insucesso do tratamento endodôntico caso não seja diagnosticada. O caso 2 é caracterizado pela rizogênese incompleta e o manejo endodôntico deste elemento. Ambos os casos são bastante desafiadores pela anatomia do canal radicular, pela reabilitação final do elemento dentário e pelo controle de comportamento conseguido durante o tratamento dos pacientes envolvidos.

Nota-se que independentemente do domínio da técnica do tratamento endodôntico pelo cirurgião dentista e endodontista é necessário entender o manejo comportamental de cada paciente e sua faixa etária, sendo necessário realizar um bom diagnóstico e planejamento do caso, incluindo exames clínicos e radiográficos para identificar a extensão do problema e planejar o tratamento adequado.

Apoio: FAPs - Faperj N° 2023.02689.4

RCR048 Pigmentação dentária verde associada a hiperbilirrubinemia neonatal: relato de caso

Santana VLA, Miranda-Filho AEF, Arnez MFM, Queiroz AM, Carvalho FK, Torres CP, Paula-Silva FWG*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A hiperbilirrubinemia neonatal, caracterizada por níveis elevados de bilirrubina no sangue, está associada a complicações sistêmicas, incluindo alterações dentárias como a pigmentação verde intrínseca em dentes decíduos. Essa condição ocorre quando a bilirrubina, produto de degradação da hemoglobina, deposita-se nos tecidos mineralizados durante a odontogênese, especialmente em casos graves (bilirrubina total >20 mg/dL). O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de pigmentação verde generalizada em dentição decídua associada a hiperbilirrubinemia neonatal grave. Criança, 4 anos de idade, sexo masculino, foi levado a Clínica do Esmalte no Departamento de Clínica Infantil do Programa de Pós-Graduação da FORP/USP devido a pigmentação nos dentes. De acordo com o histórico médico, o paciente nasceu prematuramente com 35 semanas, e desenvolveu hiperbilirrubinemia neonatal grave (34,68 mg/dL) associada a sepse e shunt portossistêmico intra-hepático congênito, confirmado por ultrassonografia e biópsia hepática. Exames laboratoriais neonatais revelaram bilirrubina direta elevada (11,9 mg/dL) e ácidos biliares séricos aumentados (77,12 µmol/L), enquanto a biópsia hepática identificou proliferação de ductos biliares e lagos biliares. A deposição de bilirrubina durante a odontogênese, agravada por alterações hepáticas, resultou em coloração dentária permanente.

Dessa forma, a pigmentação verde serve como marcador retrospectivo de complicações sistêmicas, exigindo acompanhamento contínuo da erupção dentária e integração entre equipes médicas e odontológicas para tratamento.

RCR049 Anquiloglossia e apoio à amamentação: relato de caso e acompanhamento de dois anos

Pontes MVFS, Silva TCPB, Souza DM, Rocha CS, Barja-Fidalgo F, Guimarães MN, Alexandria A*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia (AQ) é uma alteração congênita que afeta o freio lingual, prejudicando os movimentos e funções da língua. Desde 2014, no Brasil, a avaliação da língua dos recém-nascidos é obrigatória para detectar a AQ, e a conduta diante do diagnóstico deve considerar o apoio da amamentação (AM). Este relato descreve o caso clínico de manejo e suporte à amamentação em uma recém-nascida com AQ e o acompanhamento por dois anos após o diagnóstico. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 33439320.9.0000.5259). Bebê do sexo feminino, com 14 dias de vida, foi encaminhada à clínica de Odontopediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 2023, após diagnóstico de AQ por fonoaudióloga e queixa de dificuldade no ganho de peso. Realizou-se o teste de Bristol (pontuação 7), a avaliação da autoeficácia na amamentação (AuM, pontuação 50) e o formulário LATCH, para avaliação da AM (pontuação 5). Orientações sobre o manejo da amamentação e a redução do uso de bicos artificiais foram fornecidas. Após essas intervenções, houve aumento nas pontuações de AuM e LATCH (66 e 8, respectivamente) e ganho de peso com melhora da curva de crescimento. Após dois anos, a bebê não apresenta dificuldades na alimentação ou no desenvolvimento da fala, e não faz uso de bicos artificiais.

Conclui-se que o manejo e apoio à amamentação foram eficazes para fortalecer a confiança materna, promover qualidade na AM e favorecer o crescimento e desenvolvimento infantil, sem prejuízos à fala ou deglutição.

Apoio: CNPq N° SELIC/UERJ

RCR050 Técnicas anestésicas durante a frenotomia em bebês: uma revisão de estudos clínicos

Pereira LA, Magno MB*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura disponível sobre a efetividade das técnicas anestésicas empregadas durante a realização da frenotomia em bebês. A busca foi realizada na base PubMed, incluindo termos MESH relacionados ao assunto, bem como termos descritos no título e resumo, considerando publicações até abril de 2025. Não foram aplicados filtros de data ou idioma. Foram considerados elegíveis estudos clínicos controlados que realizaram frenotomia em bebês de até 1 ano, comparando duas, ou mais, técnicas anestésicas ou analgésicas. Dos 53 estudos resgatados da base de dados e dos 9 estudos avaliados na íntegra, 4 artigos foram incluídos na presente revisão. Os estudos compararam benzocaína 20% versus controle negativo, tetracaína 2% versus benzocaína 20%, óleo essencial de lavanda versus óleo essencial de baunilha e óleo essencial de lavanda versus controle negativo. Os desfechos avaliados incluíam dor durante a cirurgia, tempo de choro, frequência cardíaca, saturação de O2 e efeitos colaterais. De forma geral, os anestésicos tópicos não mostraram efeitos positivos para tempo de choro e dor. Houve redução significativa no tempo de choro e dor durante a cirurgia nos bebês que receberam óleo essencial de lavanda 100%, e semelhança entre o óleo essencial de lavanda e de baunilha. Não foram observados efeitos colaterais decorrentes da aplicação das diferentes técnicas. Frequência cardíaca e saturação de O2 mostraram-se semelhantes entre os óleos essenciais, e na ausência destes.

O uso de anestésicos tópicos em gel não mostrou resultados positivos e a aromaterapia pode ser uma técnica anestésica potencial para a frenotomia de bebês, no entanto, ainda são necessários mais estudos clínicos.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° 204517/2024

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR051 Reabilitação anterior em paciente com sindrome de bloom: relato de caso

Araujo BS, Vieira RA, Zanaga MB, Andrade APRCB, Calvo AFB, Imparato JCP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Sindrome de Bloom é uma condição sistêmica rara, caracterizada por instabilidade cromossômica e associada a diversos comprometimentos sistêmicos que podem favorecer o desenvolvimento de lesões de cárie, e o tratamento das lesões de cárie varia de acordo com o estágio em que se encontra e deve incluir o domínio de sua etiologia. Esse trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação estética anterior utilizando a técnica ACThecnique em um paciente pediátrico portador da síndrome de Bloom. Paciente do sexo masculino, 5 anos e 4 meses de idade, com queixa de comprometimento estético dos dentes anteriores superiores, chegou à Faculdade São Leopoldo Mandic - Campinas. Na anamnese, foi relato que o paciente apresenta Síndrome de Bloom, após exame clinico foi realizado profilaxia, avaliação de cárie pelo índice do ICDAS e adequação do meio bucal. A reabilitação foi feita com a técnica ACThecnique utilizando coroas de acetato nos dentes anteriores 51, 52, 61 e 62. Na primeira sessão para reabilitação foi realizada as coroas de acetato para os dentes 51, 61, selecionando o tamanho, fazendo ajuste, prova em boca, furo na palatina da coroa de acetato com sonda exploradora, condicionamento acido, aplicação de adesivo universal, inserção de resina composta, fotopolimerização, remoção da matriz de acetato e ajustes, na segunda sessão foi realizado a mesma sequência clínica para os dentes 52 e 62.

Pode-se concluir que nesse caso clínico que a utilização das coroas de acetato constitui uma alternativa eficaz, a qual se encontra dentro das técnicas de mínima intervenção, promovendo melhorias da saúde bucal e bem estar do paciente.

RCR052 Longevidade da reabilitação estética funcional anterior por meio da ACT Technique®: relato de caso

Guarda JB, Santos RNLL, Andrade APRCB, Gimenez T, Reyes A, Calvo AFB, Imparato JCP*
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A cárie precoce na infância (CPI), é uma doença multifatorial de alta prevalência ao redor do mundo. Neste relato de caso clínico foi realizado o acompanhamento por 4 anos e 4 meses, da reabilitação estética e funcional de dentes anteriores acometidos pela CPI, por meio da ATC Technique®, com o objetivo de avaliar a longevidade da técnica. Para o tratamento não foi feita a remoção tecido cariado que se encontrava inativo e as restaurações foram realizadas com resina composta e matrizes anatômicas de acetato dos dentes 52, 51, 61 e 62. O acompanhamento seguiu por 4 anos e 4 meses após a finalização da reabilitação, com enfoque na prevenção de novas lesões, portanto, orientações de higiene e dieta foram constantes nas consultas de retorno, além de pequenos reparos necessários para manutenção das restaurações através ACT Technique®. Atualmente os dentes 52, 51, 61 e 62 esfoliaram naturalmente, seguindo seu ciclo biológico; os dentes 11 e 21 erupcionaram hígidos e os dentes 12 e 22 estão em processo de erupção e até o presente momento, hígidos.

Conclui-se que o sucesso da longevidade da ACT Technique® após 4 anos e 4 meses de tratamento se deve ao constante controle da higiene, dieta e reparos das restaurações nos diferentes tempos de seguimento.

RCR053 Tratamento Multidisciplinar de Trauma Dento-Alveolar em Dentes Permanentes Jovens: Relato de Caso

Barcelos BM, Coelho EMRB, Böttcher DE, Lippert VF, Krabbe WM, Heck ABS, Kramer PF*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Lesões dentárias traumáticas impactam negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. O relato de caso apresenta uma abordagem multidisciplinar em um paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, com histórico de traumatismo alvéolo-dentário envolvendo o incisivo central superior direito. Ao exame clínico e radiográfico constatou-se fratura coronária sem exposição pulpar, rizogênese incompleta, giroversão do elemento dentário e teste de sensibilidade negativa. Devido à formação radicular incompleta, optou-se inicialmente pela revascularização pulpar induzida por coágulo sanguíneo. No entanto, após 18 meses, surgiu um abscesso apical, exigindo intervenção endodôntica por meio da técnica de apicificação. A segunda fase do tratamento concentrou-se na reposição dentária por meio de expansão rápida da maxila e alinhamento rotacional. A terceira fase consistiu na obtenção de modelos por tecnologia CAD/CAM e escaneamento digital obtendo-se guias de silicone para dentina e esmalte para reabilitação estética e funcional com resina composta.

O manejo de lesões dentárias traumáticas é desafiador devido à imprevisibilidade do prognóstico. Por outro lado, protocolos e tecnologias odontológicas emergentes demonstram potencial para melhorar a eficiência do tratamento, a estética e a retenção a longo prazo, reduzindo o tempo clínico e otimizando os resultados.

RCR054 Manejo lúdico e individualizado para remoção de hábito de sucção não nutritivo: um relato de caso

Vieira JCM, Santos MEPC, Vicente GC, Silva TCPB, Marsillac MWS, Lenzi MM, Alexandria A*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Os hábitos de sucção não nutritivos (HSNN) são hábitos bucais deletérios, caracterizados por padrões repetitivos inconscientes de contrações musculares, que não estão relacionados à alimentação. A chupeta, frequentemente utilizada para acalmar e induzir o sono, é um dos HSSN mais prevalentes na infância. Seu uso prolongado pode afetar o desenvolvimento da fala, da oclusão e do sistema estomatognático. Este relato visa descrever um caso de remoção de chupeta por meio de abordagem individualizada, lúdica e centrada no emocional da criança. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 58069316.8.0000.5259). Criança, sexo masculino, de 6 anos de idade foi levada pela responsável à clínica de Especialização em Odontopediatria da Universidade do Estado do Rio de Janeiro para atendimento. No exame clínico, identificou-se o uso prolongado de chupeta, mordida aberta e cruzada, distúrbios de sono e necessidade de tratamento odontológico, incluindo exodontia de um mesiodente. A aplicação de um inventário validado de sono e um questionário personalizado permitiram compreender os impactos do hábito na qualidade do sono e o vínculo afetivo com a chupeta. Com base nesses dados, recursos lúdicos como a "Pista da Gratidão" e o "Quadro da Recompensa" foram desenvolvidos conforme as preferências e características da criança. Essas estratégias foram integradas ao plano odontológico e, em duas semanas, houve a remoção completa do hábito, ausência de pesadelos e melhora da rotina de sono. O tratamento odontológico planejado foi finalizado e o paciente foi encaminhado para correção da má oclusão.

A abordagem lúdica e individualizada com estratégias de reforço positivo mostraram-se eficazes para a remoção do hábito e sucesso clínico.

Apoio: CAPES N° 88887.965804/2024-00 | CAPES N° 001

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR055 Distração áudio-visual em odontopediatria: uma revisão de escopo

Santos GFK, Coelho EMRB, Scharlau JMM, Heck ABS, Alves NM, Rodrigues PH, Siqueira LS, Kramer PF*
Odontopediatria - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Novas tecnologias têm permitido a reformulação e o refinamento de estratégias de adaptação comportamental em odontopediatria. O objetivo desta revisão de escopo é identificar e analisar as evidências científicas sobre a utilização da distração audiovisual (DAV) para reduzir o medo e a ansiedade associados ao tratamento odontológico. Foi realizada uma busca abrangente em três bases de dados - PubMed, Web of Science e Scopus em dezembro de 2024. Dos 174 estudos identificados, foram incluídos 20 ensaios clínicos randomizados que abordavam a utilização da DAV em crianças (3-12 anos) para redução do medo, ansiedade ou desconforto durante o atendimento odontológico com anestesia local. Escalas validadas foram utilizadas para mensurar os desfechos comportamentais e fisiológicos. Os principais achados demonstraram a eficácia da DAV na redução da ansiedade e medo, além de melhorar a cooperação das crianças durante os procedimentos odontológicos. A realidade virtual (RV) foi a técnica mais investigada e a que apresentou os resultados mais promissores. A distração passiva - vídeos, também demonstrou resultados positivos, especialmente na redução da ansiedade; enquanto que a distração ativa - videogames, melhorou o engajamento e o controle da dor. Os resultados demonstraram que a DAV tem potencial para melhorar a experiência das crianças durante o tratamento odontológico, mostrando-se eficaz em diferentes contextos e procedimentos clínicos.

A DAV é uma ferramenta promissora para o manejo comportamental em odontopediatria, embora maior rigor metodológico e padronização dos instrumentos de medida sejam necessários para consolidar as evidências e otimizar sua aplicação prática.

Apoio: CAPES | CAPES

RCR056 Desafios no Manejo da HMI: Percepções dos Profissionais de Saúde Bucal uma Revisão de Escopo

Bim NA, Pena JRA, Lara JS, Restrepo M, Campoi BB, Martinez Mier EA, Novaes TF, Tedesco TK*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização de Molares e Incisivos (HMI) é uma condição frequente na clínica odontopediátrica, associada a dor, fraturas dentárias e impacto negativo na qualidade de vida. Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear o conhecimento, as percepções e as atitudes de profissionais de saúde bucal em relação à HMI. Foi realizada uma busca sistemática nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e OpenGrey até maio de 2023. Foram considerados elegíveis estudos que abordassem HMI e avaliassem o conhecimento, a percepção ou as atitudes de profissionais da saúde bucal. O protocolo foi registrado na plataforma OSF (doi: 10.17605/OSF.IO/NHMV2). Excluíram-se revisões, relatos de caso, opiniões e estudos sem dados sobre esses desfechos. Foram identificados 207 estudos, dos quais 35 foram incluídos. A maioria foi conduzida na Europa, seguida por Ásia, América do Norte, Oceania e América do Sul. Os resultados mostram variabilidade nas práticas clínicas, conhecimento limitado sobre etiologia e diagnóstico, insegurança no manejo e ausência de critérios padronizados. Profissionais relataram dificuldades na identificação de casos leves e dúvidas quanto ao melhor tratamento.

Esses achados evidenciam a necessidade de aprimoramento na formação acadêmica e na educação continuada, além do desenvolvimento de diretrizes clínicas baseadas em evidências.

RCR057 Análise cienciométrica das tendências globais de pesquisa em desinfecção e endodontia regenerativa

Azevedo GCS, Reis RM, Gois CMB, Theodoro AL, Puppin-Rontani RM, Pascon FM*
Odontopediatria - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi realizar uma análise cienciométrica de estudos sobre o tema desinfecção endodôntica e os impactos na endodontia regenerativa, utilizando a base de dados PubMed. A busca foi realizada em abril de 2025 e envolveu os termos ("root canal disinfection") AND ("regenerative endodontics procedures"), entre os anos de 2008 e 2025, sem restrição de idioma. Os dados obtidos foram analisados pelos softwares VOSviewer (versão 1.6.20) e Bibliometrix para avaliar a evolução das publicações, periódicos, citações, autores, principais instituições e países que mais publicam sobre o tema, e os termos mais utilizados nos artigos científicos. O ano de 2024 apresentou o maior número de publicações, com 25 artigos. O periódico com mais publicações foi o Journal of Endodontics (80) e possui um fator de impacto de 3.5. O artigo mais citado teve 377 citações e os 10 principais estudos tiveram ao todo 2.288 citações. O autor com maior número de publicações ou co-autoria foi Diogenes A, com 13 publicações, seguido por Botino MC, com 12 publicações. A instituição Indiana University School of Dentistry (Estados Unidos) foi a líder em afiliação (48) e o Brasil é o país com mais autores ou co-autores, aparecendo em 144 publicações. Os termos mais utilizados foram: "humans", "regenerative endodontics" e "root canal therapy".

Os resultados do presente estudo fornecem informações relevantes sobre as tendências atuais e globais da pesquisa sobre desinfecção e os impactos na endodontia regenerativa.

Apoio: CNPq

RCR058 A prevalência da Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) numa escala global: Uma revisão Integrativa

Silva JVT, Barbosa MNN, Mota GHV, Ribeiro MRG, Ribeiro YJS, Mesquita ARS, Carvalho MS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte que afeta um ou mais molares permanentes e pode incluir incisivos. Essa condição é um desafio clínico e sua prevalência ainda é incerta devido ao aumento recente de pesquisas. Assim, o presente trabalho teve como objetivo estimar, por meio de uma revisão integrativa e de forma abrangente a prevalência de MIH e características associadas. Foram pesquisados artigos nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS até Janeiro de 2024. No geral, um total de 27.781 de participantes foram incluídos nesta revisão integrativa. Cinco estudos publicados não relataram a prevalência de HMI de acordo com o sexo. Dois estudos relataram dados sobre HSPM. A maioria dos estudos registrou a hipomineralização relacionada ao MIH de acordo com os critérios de diagnóstico da definição de caso European Academy of Paediatric Dentistry (EAPD), e outros índices também foram usados, como o índice modificado Developmental Defects of Enamel (DDE). Observou-se também que os resultados da prevalência foram influenciados pelo tamanho da amostra do estudo, pela proporção feminina/masculina, localização geográfica e ano de publicação do estudo.

Conclui-se que o HMI é altamente prevalente em todo o mundo. Alguns países, principalmente em regiões com acesso limitado a cuidados dentários, possuem a maioria dos novos casos de HMI. Isso deve ser levado em consideração ao planejar o tratamento odontológico para novos casos.

RCR059 Retratamento Ortocirúrgico de Classe III Após Crescimento Mandibular Residual com Alinhadores e Benefício Antecipado: Relato de Caso

Manso TMC, Silva LKA, Cunha AS, Miguel JAM*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Idealmente, a cirurgia ortognática deve ser realizada após o término do crescimento facial. No entanto, em casos de deformidades faciais severas na adolescência, a intervenção precoce pode ser indicada devido ao impacto social significativo. Nessas situações, é imprescindível considerar que o crescimento residual pode comprometer os resultados da cirurgia, o que torna fundamental o acompanhamento contínuo por parte do ortodontista e do cirurgião, para que novas intervenções sejam realizadas, se necessário. O objetivo deste relato é descrever o caso de uma paciente do sexo feminino, com 20 anos de idade, que apresentava em seu histórico médico-odontológico a realização precoce de um tratamento ortocirúrgico, aos 16 anos, para correção de uma deformidade dentofacial Classe III severa. Após dois anos em contenção, foi observado crescimento residual da mandíbula, o que motivou a realização de uma nova cirurgia, agora por meio da abordagem de benefício antecipado associada ao uso de alinhadores ortodônticos. A paciente apresentava uma Classe III esquelética (ANB: -2°; Wits: -10 mm), com exame facial e radiográfico evidenciando protrusão mandibular. O padrão dentário mostrava os incisivos superiores projetados (1-NA: 32° e 8 mm), enquanto os inferiores apresentavam retroinclinação (1-NB: 20° e 4 mm; IMPA: 82°). O tempo total de tratamento foi de 12 meses, sendo utilizados 30 pares de alinhadores. Ao final, foi obtida a Classe I de Angle, com sobressaliência e sobremordida adequadas.

Conclui-se que o monitoramento contínuo de pacientes jovens após cirurgia ortognática precoce é fundamental, e que a associação de abordagens modernas pode contribuir para resultados estéticos e oclusais satisfatórios em casos de retratamento.

RCR060 O uso do estagiamento como ancoragem diferencial no tratamento com alinhadores - revisão de literatura

Vitalino LB, Nigri AP, Marques FBC, Lima LS, Rothier EKC, Kitahara FMF, Soares-Silva L, Barreto LSC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi avaliar as informações atuais sobre o estagiamento da movimentação ortodôntica com alinhadores em más oclusões envolvendo movimentos verticais de incisivos e caninos sem alterações na inclinação, rotação de dentes com formas arredondadas (como caninos e pré-molares inferiores), movimentação radicular considerável em fechamentos de espaços, e alterações de torque palatino dos incisivos. O levantamento do estudo contemplou uma busca nas bases de dados eletrônicas PubMed e Google Scholar, entre os anos de 2000 a 2025, levando à seleção final de 28 artigos para análise, sendo as palavras chaves utilizadas: *staging, macro-staging, micro-staging, orthodontic sequence, orthodontics staging, orthodontics, clear aligner treatment, aligner staging, tooth movement with aligners, orthodontic tooth movement e sequential tooth movement*. O uso do estagiamento como ancoragem diferencial intra-arco inclui modificações no padrão V para distalização sequencial, alternando dentes para maior efetividade da movimentação radicular, o alinhamento prévio e a separação da movimentação de caninos e incisivos para maior efetividade de intrusões puras, o uso de estágios de "pausa" e de dentes imóveis para movimentos radiculares durante o fechamento de espaços de extrações e o uso do *micro-staging*, associando movimentos sinérgicos em um mesmo dente para melhor efetividade de movimentos rotacionais e de torque dos incisivos.

A realização de movimentos em estágios é responsável pela criação de espaço na arcada (essencial para a adaptação do plástico) e pelo processo de ancoragem diferencial, que permite a minimização dos movimentos nos dentes-âncoras e maximização dos movimentos nos dentes-alvo.

RCR061 Contribuição da documentação das maloclusões na Odontologia Legal: análise bibliométrica

Machado GPSA, Silveira CD, Pintor AVB, Nascimento VC*
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Odontologia Legal (OL) é o ramo da Odontologia que oferece aplicação do conhecimento odontológico às perguntas da lei. A ortodontia é uma das especialidades que mais contribuem com registros relevantes para a OL, uma vez que a documentação ortodôntica é composta por modelos de estudo, fotografias, e exames de imagem com finalidade de identificação das maloclusões, que podem servir como evidência técnica em contextos periciais e judiciais. O objetivo foi realizar uma análise bibliométrica sobre a contribuição da documentação das maloclusões à OL, explorando tendências da produção científica quanto ao ano de publicação, países, autores, área e tipo de estudo, periódicos, instituições e fomento. A busca foi realizada na base de dados Scopus em março de 2025, com os descritores "Forensic Dentistry" e "malocclusion" e o conector "AND", sem restrições. Os dados dos artigos científicos foram analisados por meio da ferramenta "Analyze Results". A pesquisa revelou a existência de 23 artigos científicos sobre o tópico em questão, com pico de publicação em 2020 (n=3) e destaque para a produção do Brasil (n=5) e Índia (n=3). Os autores mais produtivos foram Hennis I, Schienbein H e Scholl E, com 3 publicações cada. Medicina (64,5%) foi a área de maior notoriedade com predominância de artigos originais (95,7%). Observou-se que os periódicos "Journal of Forensic Odonto Stomatology" e "Journal of Foresnsic Sciences" foram os que mais publicaram sobre o tema e a instituição mais produtiva foi a Universidade Estadual de Campinas (n=3). A CAPES foi a única agência de fomento identificada.

Conclui-se que a literatura científica investigada ainda apresenta poucos artigos quanto à contribuição da documentação das maloclusões para a Odontologia Legal.

Apoio: CAPES | FAPs - Faperj Nº E-26/202.737/2024

RCR063 Reabilitação com implante em decorrência de agenesia dentária do 2º pré-molar inferior

Martins MM, Bittencourt PAP, Christovam IFO*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem o intuito de demonstrar, por meio de um relato de caso clínico, as alternativas de tratamento para casos de agenesia do segundo pré-molar inferior. Paciente B.S.G., gênero masculino, leucoderma, 25 anos procurou tratamento ortodôntico para corrigir sua maloclusão, queixando-se de ao sorrir, ter a sensação de um "buraco nos dentes debaixo". Após análise da documentação ortodôntica, observou-se a ausência do germe dental permanente dos elementos 45 e 35 e presença dos molares decíduos inferiores 75 e 85. O plano de tratamento foi definido com a exodontia dos decíduos, tratamento ortodôntico para alinhamento e nivelamento, correção da curva de Spee e adequação do espaço para reabilitação com implante dos elementos 45 e 35. O tratamento foi iniciado em abril de 2024 com a instalação dos braquetes autoligados, após alinhamento foi solicitada a exodontia do 75 e 85 e em março de 2025 os implantes foram realizados. Foi confeccionado o arco utilidade de Ricketts para intrusão dos incisivos inferiores e correção da curva de Spee. Após um ano de tratamento o caso encontra-se em período de finalização com dentes nivelados e alinhados. A agenesia dentária dos segundos pré-molares inferiores é uma condição de origem genética com elevada prevalência na população, sendo considerada uma das anomalias dentárias frequente. Sua ausência pode ocasionar extrusão dos antagonistas e inclinação dos dentes adjacentes. Considerando-se a idade dentária, condição dos decíduos e relações dentoesqueléticas do paciente, optou-se por este plano de tratamento.

O sucesso do caso clínico apresentado em finalização reforça a importância do diagnóstico precoce, planejamento interdisciplinar e escolha criteriosa da técnica reabilitadora.

RCR064 Efeitos citotóxicos do Bisfenol-A (BPA) em alinhadores ortodônticos: revisão de literatura

Mota-Junior SB, Mota-Júnior SL, Sant´Anna EF, Araujo MTS, Castro ACR*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão narrativa da literatura foi identificar estudos a respeito da liberação de bisfenol-A (BPA) nos alinhadores ortodônticos e seus possíveis impactos na prática clínica ortodôntica. Para tal, foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando as palavras-chave "Bisphenol-A (BPA)", "Orthodontics" AND "Cytotoxicity" na base de dados MEDLINE/Pubmed, abrangendo as publicações dos últimos 5 anos, sem restrição de idioma. A busca resultou em 28 artigos. A partir da leitura dos títulos e resumos, foram excluídos os artigos fora da temática proposta e após aplicados os critérios de elegibilidade, 12 estudos foram incluídos, sendo estes 9 estudos in vitro e 3 revisões sistemáticas. Observou-se na literatura que o BPA é um composto, que apresenta propriedades estrogênicas, utilizado na produção de resinas epóxi e policarbonato, materiais presentes na composição de alinhadores ortodônticos. Efeitos adversos do BPA, como: alterações em tecido mole, edema nos lábios e problemas respiratórios podem ser observados, uma vez que os alinhadores entram em contato com aproximadamente um terço do tecido gengival. Destaca-se que a mastigação e o desgaste induzido pelo consumo de bebidas ácidas, podem resultar em abrasão e desgaste do alinhador, levando a uma maior liberação destas partículas.

Conclui-se, dentro das limitações deste desenho de estudo, que a liberação de pequenas quantidades de BPA pode, mesmo em doses reduzidas, estar relacionada aos efeitos adversos associados ao uso de alinhadores ortodônticos.

Apoio: CAPES N° 001 | Programa de Apoio a Docente Recém Doutor Antonio Luís Vianna - 2023 - PR2/UFRJ N° 23079.231158/2023-16

RCR065 Relação entre alterações condilares em tratamento ortodôntico com aparelhos fixos e alinhadores transparentes

Gomes JS, Mota-Júnior SL, Ruellas ACO*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A relação entre movimentação ortodôntica e alterações morfológicas da Articulação Temporomandibular tem sido cada vez mais debatida. Para esta revisão, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Google Scholar e SciELO, resultando na seleção de 14 artigos publicados entre 2020 e 2025. Estudos demonstram que o tratamento ortodôntico pode acarretar alterações na morfologia e posição condilar. Pacientes com má-oclusão de sobremordida exagerada e Classe II são mais acometidos. Alterações na oclusão anterior, particularmente na sobremordida, podem levar a ajustes na inclinação posterior da eminência articular e na posição do côndilo. Os côndilos podem sofrer remodelação adaptativa após tratamento com aparelho fixo e alinhadores transparentes, entre as alterações encontram-se mudanças nos espaços articulares, posição côndilo-fossa e aumento no volume condilar. Quando se trata da distalização sequencial de molares em tratamento de má-oclusão esquelética de Classe II, o tratamento com aparelho fixo apresentou alterações dimensionais e posicionares mais significativas do que no tratamento com alinhadores transparentes, resultados semelhantes foram encontrados no tratamento de má-oclusão de Classe I esquelética. A mecânica adotada pode interferir na posição condilar, seja por modificação do ângulo interincisal, retração de incisivos, extração de pré-molares ou pela correção de sobremordida exagerada.

A terapia ortodôntica pode provocar remodelação adaptativa nos côndilos articulares e alterações em seu posicionamento, sendo fundamental o monitoramento dos parâmetros da ATM durante o tratamento, pois mudanças significativas podem indicar risco potencial de disfunções em indivíduos suscetíveis.

Apoio: CAPES N° 001

RCR066 Impacto da forma e disposição de attachments ortodônticos na extrusão de incisivos superiores: Revisão de literatura

Diaz-Posso MM, Castro ACR, Mota-Júnior SL, Sant´Anna EF*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi revisar as evidências disponíveis a respeito da seleção da forma e disposição de attachments ortodônticos no planejamento de extrusão de incisivos superiores no uso de alinhadores transparentes. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados MEDLINE/Pubmed, LILACS e SCOPUS, utilizando os seguintes descritores : "orthodontic extrusion" AND "clear aligner attachments" AND "incisor"; não foram usadas restrições ao idioma de publicação e período de publicação, obtendo como resultado 18, 1 e 44 artigos, respetivamente. Foram excluídos os artigos em duplicata e que não atendiam aos critérios de elegibilidade. Os estudos demonstram que nos tratamentos em que não foram utilizados attachments, o movimento de extrusão dos incisivos (eixo Z) foi nulo. Os movimentos mais previsíveis foram obtidos com attachments maiores e em disposição horizontal. Apesar dos clínicos demonstrarem preferência em utilizar os attachments otimizados, com base na possível diminuição no número de alinhadores, a literatura indica que os attachments convencionais podem apresentar maior previsibilidade no movimento de extrusão com diferenças significativas, porém em detrimento da estética. Recentemente, estudos indicam que uma alternativa estética seria, no uso de alinhadores de impressão direita, substituir os attachments por zonas de pressão desenhadas no alinhador e no caso de alinhadores termo plastificados, utilizar attachments retangulares na face palatina dos incisivos.

Conclui-se, que attachments horizontais com maiores dimensões oferecem maior previsibilidade dos movimentos dentários, entretanto, devido às limitações deste desenho de estudo, são necessários mais estudos clínicos.

Apoio: CAPES N° 001

RCR067 Eficácia de métodos de limpeza em alinhadores ortodônticos transparentes: uma revisão integrativa da literatura

Sipio MM, Dezan CP, Squeff LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Os alinhadores ortodônticos transparentes vêm sendo amplamente utilizados por oferecerem estética e conforto ao paciente durante o tratamento. No entanto, sua exposição prolongada ao meio bucal favorece o acúmulo de biofilme e a pigmentação, comprometendo a transparência do material. Este trabalho objetiva comparar a eficácia de diferentes métodos de limpeza aplicados a esses dispositivos, com base em estudos laboratoriais e clínicos relatados nos artigos incluídos. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica utilizando os descritores "Clear Aligners", "Cleaning Methods" e "Color Stability" na plataforma Pubmed, resultando em 36 artigos. Foram excluídos os que não abrangiam o tema dos Alinhadores Transparentes e Métodos de Limpeza. Foram analisadas evidências sobre a estabilidade de cor e a presença de biofilme em alinhadores expostos a agentes corantes (como café, chá preto, vinho tinto e refrigerantes) e submetidos a diferentes métodos de limpeza: mecânicos (escovação ou vibração), químicos (clorexidina, detergentes aniônicos, catiônicos ou tabletes efervescentes) ou combinação de ambos. Os resultados indicam que a combinação de higienização mecânica e química apresenta maior eficácia na remoção do biofilme e na preservação da cor original dos alinhadores. A aplicação de espectrofotometria e microscopia eletrônica de varredura em estudos reforçou a evidência da formação de biofilmes e alterações de coloração, tanto na incorporação quanto na remoção dos pigmentos.

Conclui-se que a adoção de protocolos combinados de higienização é a mais recomendada para manter a transparência e a integridade microbiológica dos alinhadores, sendo necessária maior padronização entre os estudos e orientações mais claras aos pacientes.

Apoio: CNPq | CAPES | Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFMG

RCR068 Movimentos ortodônticos e Laser de Baixa Potência: uma revisão de ensaios clínicos controlados

Reckziegel LLM, Silva BPT, Squeff LR*
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho tem como objetivo analisar a taxa de movimentação dentária ortodôntica (OTM) associada à aplicação de laser de baixa intensidade e à estimulação da remodelação óssea, subsequente ao aumento da atividade enzimática mitocondrial, incluindo a regulação positiva de genes envolvidos no metabolismo celular e a fosforilação oxidativa, o que impulsiona outros processos metabólicos envolvidos no reparo tecidual. Foi confeccionada uma pesquisa bibliográfica na plataforma *PubMed*, utilizando as palavras-chave *"low level laser"*, *"orthodontics"* e *"clinical trials"*, resultando em 174 resultados. Após a exclusão de duplicatas e de artigos que não abrangiam o tema proposto, foram selecionados 16 ensaios clínicos. A literatura evidenciou que a irradiação a laser de baixa intensidade (LLLI) tem sido considerada uma alternativa minimamente invasiva, segura e com curto prazo de resposta ao tratamento ortodôntico. Seu uso está associado ao aumento da velocidade do movimento dentário, ao acelerar a remodelação óssea por meio da indução de uma reação fotoquímica (bioestimulação) em nível celular, na qual a energia luminosa é absorvida pelos fotorreceptores celulares e convertida em trifosfato de adenosina pelas mitocôndrias. Isso, subsequentemente, aumenta as atividades celulares, como a síntese de DNA, RNA e proteínas.

Conclui-se que, dentro dos limites desses estudos, a administração de laser de baixa potência pode aumentar a taxa de movimentação ortodôntica ao induzir a remodelação óssea, sendo uma alternativa mais cômoda para o paciente.

RCR069 Aceleração da movimentação ortodôntica pós-cirurgia ortognática: uma revisão de escopo

Lopes A, Valladares-Neto J, Arruda KEM, Canto GL, Silva MAG, Massaro C*
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Col. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A provável aceleração da movimentação ortodôntica após cirurgia ortognática tem sido sugerida na literatura, embora a evidência científica pareça escassa. Esta revisão de escopo objetivou mapear a literatura existente sobre esse assunto. Foi realizada uma revisão da literatura, incluindo estudos em animais e humanos. As buscas foram feitas de forma sistemática em seis bases de dados eletrônicas e fontes de literatura cinzenta, sendo atualizadas em janeiro de 2025. Também foi realizada busca manual nas referências dos estudos selecionados. Foram considerados estudos que analisaram a taxa de movimentação ortodôntica (desfecho primário) ou alterações no remodelamento ósseo (desfechos secundários) em pacientes após cirurgia ortognática ou em animais submetidos à osteotomia. Dois revisores selecionaram os estudos e extraíram os dados de forma independente, sendo um terceiro revisor consultado em caso de discordância. De 8.296 registros identificados, foram incluídos oito estudos publicados entre 2008 e 2021. Estudos em animais (4) mostraram variação individual significativa na taxa de movimentação dentária após osteotomias. Estudos em humanos (4) identificaram alterações metabólicas nos marcadores ósseos e redução da densidade óssea alveolar.

A conclusão desta revisão baseia-se em desfechos secundários de estudos realizados em humanos. Foi identificado um remodelamento ósseo reativo após cirurgia ortognática, com aceleração temporária, atingindo pico no primeiro mês pós-cirúrgico e diminuindo até o terceiro mês. Embora a aceleração da movimentação dentária não tenha sido comprovada diretamente em humanos, o potencial para otimizar a eficiência do tratamento ortodôntico pós-cirúrgico não deve ser desconsiderado.

RCR070 Impacto da má oclusão de Classe III de Angle na qualidade de vida: análise bibliométrica na base de dados Scopus

Barbosa DGO, Gomes RCA, Machado GPSA, Pintor AVB, Nascimento VC*
Doutorando - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

As más oclusões constituem alterações dentofaciais que podem comprometer significativamente a função mastigatória, a fala, a harmonia facial e a autoestima dos pacientes. O impacto dessas condições sobre a qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSO) tem sido amplamente discutido na literatura. Nesse contexto, objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliométrica sobre a má oclusão de Classe III de Angle e seu impacto na QVRSO, identificando tendências da produção científica quanto ao ano de publicação, países, autores, área e tipo de estudo, revistas científicas, instituições e fontes de fomento. A pesquisa foi realizada na base Scopus em março de 2025, com os termos "malocclusion", "Angle Class III", "skeletal class III", "oral health related quality of life" e "quality of life", sem restrição de idioma, considerando o período entre 2020 e 2025. Os dados foram analisados por meio da ferramenta "Analyze results". Foram identificados 57 documentos, com pico de publicação em 2023 (n=15), com destaque para a China (n=9), os Estados Unidos (n=8) e o Brasil (n=5). Chen YR, Küchler EC e Liao YF foram os autores mais produtivos com 3 publicações cada. Odontologia (48,1%) e Medicina (34,6%) foram as áreas de maior notoriedade com predominância de artigos originais (82,5%). Na revista "Clinical Oral Investigations" foram publicados o maior número de artigos (n=7). Observou-se que as instituições mais produtivas foram Chang Gung University (n=4), Chang Gung Memorial Hospital (n=4) e USP (n=3), com participação da agência de fomento CAPES. Concluiu-se que a má oclusão de Classe III de Angle e sua relação com a QVRSO tem recebido atenção da comunidade científica internacional, com destacada participação da pesquisa brasileira.

A partir desse relato concluiu-se que a clínica proporcionou aos alunos conhecimento e experiência de atendimento ao público assistido pela disciplina. Muitos deles relataram vontade de continuar com o atendimento de pacientes especiais no curso e na vida profissional. A cada semestre finalizado a disciplina consolida-se como uma atividade relevante para os alunos da FAO-UFMG e para a sociedade, tanto no aspecto assistencial quanto no âmbito do ensino e da pesquisa.

RCR071 Impactos da Hipertensão Arterial Sistêmica na Saúde Bucal: Uma Revisão de Literatura

Oliveira CB, Fabri GMC, Fabri-Junior J, Oliveira RG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

As doenças cardiovasculares representam a principal causa de morte por doenças não transmissíveis no mundo, gerando impactos significativos tanto sociais quanto econômicos. Em 2015, estima-se que essas doenças foram responsáveis por aproximadamente 10,7 milhões de mortes, o que corresponde a 19,2% de todos os óbitos globais. Um dos principais fatores de risco é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Nesse contexto, torna-se relevante considerar a interação da HAS com outras doenças crônicas, como por exemplo a Periodontite. Além de impactar negativamente na qualidade de vida relacionada à saúde bucal, a Periodontite tem sido associada à elevação da pressão arterial. Com isso, este estudo busca analisar, descrever e discutir sobre os principais achados clínicos odontológicos em pacientes hipertensos. Trata-se de um estudo do tipo revisão sistemática utilizando a base de dados eletrônica PubMed conduzida em abril de 2025 para identificar estudos relevantes de 2015 à 2025. A escolha das palavras-chaves foi feita consultando ao MesH terms combinando as seguintes palavras-chaves "Hypertension, "Mouth Diseases" e "Oral Health" articuladas através do operador boleano "AND". Publicações com informações conceituais importantes publicadas antes do período determinado puderam ser incluídas para complementação, sendo selecionados ao final 10 artigos para o compor o escopo desta pesquisa.

Com base na literatura atual, estudos epidemiológicos indicam que indivíduos com periodontite tem maior probabilidade de desenvolver hipertensão. Por isso, profissionais da saúde bucal e cardiovascular devem atuar de forma integrada, considerando a promoção da saúde bucal como estratégia complementar na prevenção e controle da hipertensão.

RCR072 A influência da saburra lingual na etiologia da pneumonia associada à ventilação mecânica: uma revisão de literatura

Oliveira LMD, Bispo CGC, Matarazzo F, Veltrini VC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

A saburra lingual é formada por resíduos alimentares, células descamadas, bactérias e enzimas, atua como um reservatório microbiano e pode abrigar diversos microrganismos. Sua presença está ligada a um maior risco de infecções hospitalares, especialmente à pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM), principal causa de mortalidade entre as infecções nosocomiais. O presente estudo tem como propósito revisar a literatura científica sobre a relação entre a saburra lingual e o desenvolvimento da PAVM em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI). Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores "Unidades de Terapia Intensiva", "Saburra Lingual" e "Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica". Após a aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram identificadas 52 publicações, 14 foram selecionadas, incluindo artigos de revisão sistemática e pesquisas clínicas, publicados em inglês e português nos últimos 15 anos. Os estudos mostraram que a saburra lingual possui elevada carga microbiana, incluindo bactérias como *Pseudomonas aeruginosa, Acinetobacter spp., Klebsiella pneumoniae, Staphylococcus aureus e Escherichia coli*, frequentemente associadas à etiologia da PAVM. A literatura reforça que ações voltadas à adequação do meio bucal e à desorganização do biofilme podem contribuir para a melhoria do cuidado prestado aos pacientes internados em UTI.

Conclui-se que, em indivíduos intubados, a aspiração de conteúdo oral contaminado é um dos principais mecanismos para o desenvolvimento da PAVM. A saburra lingual pode favorecer a colonização por patógenos, e sua remoção por meio da higiene oral pode reduzir a sua incidência e mortalidade associada.

Apoio: CAPES

RCR073 A relação multidisciplinar do tratamento da Síndrome do Respirador Bucal associada a atividade física

Alves CSG, Oliveira ABC, Bittencourt PAP, Silva PC, Christovam IFO*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo é destacar a importância de uma abordagem multidisciplinar para o tratamento da Síndrome do Respirador Bucal, dando ênfase à atuação de cirurgiões dentistas e profissionais de educação física, visando melhorias no desequilíbrio biomecânico e na qualidade de vida do respirador bucal. Foi realizado um levantamento bibliográfico a partir da consulta em bases de dados de leitura de títulos e resumos eletrônicos Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e livros. Os termos da busca foram: Respirador Bucal; Atividade Física e Odontologia, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde. O tratamento adequado dos indivíduos respiradores bucais tem êxito com a integração multidisciplinar entre profissionais, principalmente cirurgiões-dentistas, fonoaudiólogos, fisioterapeutas, alergistas e otorrinolaringologistas. Ademais, os exercícios físicos são úteis em tratamento e reabilitação de disfunções crônicas. Em respiradores bucais, exercícios que treinam os músculos da respiração são eficazes para o aumento de força e função muscular, aprimorando o processo de ventilação pulmonar.

Diante desta revisão conclui-se que a respiração bucal é uma condição patológica com consequências negativas em âmbitos físicos e psicológicos, principalmente a longo prazo. Assim, faz-se necessário um correto e precoce diagnóstico para que o tratamento integrado de profissionais como ortodontistas, profissionais de educação física, fonoaudiólogos e fisioterapeutas seja eficaz e reduza os impactos negativos na qualidade de vida do paciente.

RCR074 Tratamento da mordida cruzada em paciente pueril com assimetria facial - Relato de caso

Vitoriano SR, Carvalho DL, Faria MLST, Habibe RCH, Habibe CH, Christovam IFO*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste relato de caso em uma paciente com dentadura decídua e assimetria facial é ressaltar a importância do tratamento precoce da mordida cruzada (MC). Paciente A. J. V. L., sexo feminino, 5 anos e 5 meses, procurou atendimento odontológico relatando "dente torto". Durante anamnese, relatou onicofagia e mão embaixo da face durante o sono. No exame intraoral, apresentava dentição decídua completa, MC posterior direita, desvio da linha média funcional, plano terminal direito reto e esquerdo mesial. Foi realizada a análise cefalométrica, dos modelos e fotografias. Após exames de diagnóstico, constatou-se que a menor é portadora de MC funcional, desvio de linha média funcional para direita e assimetria facial. O plano de tratamento foi definido em duas etapas. A primeira etapa com aparelho ortopédico mecânico, disjuntor de 11mm Mc Namara, para expansão rápida da maxila (ERM) e desgaste de incisais e cúspides de interferência dos dentes 53, 63, 73, 83 e 82; a segunda etapa com aparelho ortopédico funcional Monobloco. Após o tratamento, observou-se a correção da posição dos elementos dentários, da linha média e da simetria facial atingindo a resolução da queixa principal e conforto funcional para a paciente. A abordagem híbrida segue recomendações da literatura, que aponta a ERM como método eficaz para corrigir discrepâncias transversais maxilares, em idade precoce, e os aparelhos ortopédicos como auxiliares no reposicionamento mandibular e na reeducação neuromuscular.

A detecção precoce e a intervenção em casos de MC são muito importantes para evitar problemas futuros e garantir que o desenvolvimento das estruturas craniofaciais aconteça de forma saudável e equilibrada.

RCR075 Acurácia de respostas produzidas por inteligência artificial sobre ortodontia: uma revisão de escopo

Miranda GHN, Santos MSMB, Bastos RTRM, Fagundes NCF, Normando D*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo foi conduzida de acordo com a lista de verificação PRISMA-ScR. O objetivo da revisão foi investigar como a inteligência artificial (IA) responde a perguntas sobre ortodontia. As buscas foram realizadas em sete bases de dados eletrônicas por dois revisores independentes, sem restrição de data ou idioma. Ao total, foram recuperados 2.878 registros. Destes, treze atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. Os modelos de IA investigados foram ChatGPT, Gemini, Microsoft Bing, Copilot, Google Assistant, Siri, Alexa e Cortana. Os temas abordados incluíram questões gerais sobre ortodontia. As avaliações de acurácia foram realizadas por meio de diferentes escalas, sendo as mais frequentes: Likert, AOI index, DISCERN e Global Quality Scale. A confiabilidade das respostas geradas pelo ChatGPT foi avaliada em doze estudos, dos quais dez classificaram como satisfatória e três como insuficiente. A qualidade das respostas produzidas pelo Gemini foi avaliada em cinco estudos. Destes, três consideraram a acurácia como moderada a boa, e dois como imprecisa. Microsoft Bing e Copilot foram avaliados cada um em um estudo. A qualidade das respostas foi considerada imprecisa e boa, respectivamente. Google Assistant, Siri, Alexa e Cortana foram avaliados em um estudo, que considerou alta a variabilidade entre as respostas geradas pelos modelos de IA.

Dessa forma, dentre os modelos de IA avaliados, ChatGPT e Gemini apresentaram acurácia superior. Entretanto, o grau de cientificidade das respostas em geral foi considerado baixo. Assim, as informações geradas por IA sobre ortodontia devem ser consideradas com cautela, já que em sua maioria não se baseiam em evidências revisadas por pares.

RCR076 Análise de proteomas salivares para detecção precoce de câncer de boca - Revisão de literatura

Castilhos GS, Souza LPSS, Matarazzo F, Veltrini VC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo é verificar, na literatura, se existe diferença na composição proteômica da saliva de pacientes com câncer de boca, quando comparados a pacientes saudáveis. Uma eventual diferença poderia justificar o uso desses biomarcadores num diagnóstico que não demandasse biópsia. Para isso, foi feita uma revisão narrativa da literatura, buscando artigos nas bases de dados PubMed, Web of Science e Embase, por meio da estratégia PICOS, de 2010 a 2024, e utilizando os descritores: "Oral cancer", "Saliva", "Biomarkers" e seus MeSH Terms. No total, foram encontrados 927 artigos. Os artigos foram exportados para a plataforma Mendeley, sendo excluídos os duplicados. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 40 artigos, abrangendo aproximadamente 800 indivíduos com câncer de boca e 850 indivíduos saudáveis. Na maioria dos estudos, após a coleta da saliva, realizava-se a centrifugação das amostras, seguida por processamento por imunoensaio enzimático (método ELISA). Em geral, os estudos mostraram, nos pacientes doentes, níveis salivares significativamente mais elevados de Interleucina-8, Interleucina-6, Fator de Necrose Tumoral-α, Interleucina-1β e Interleucina-10, em comparação aos pacientes saudáveis.

Sugere-se que as citocinas supracitadas poderiam ser potenciais biomarcadores para o diagnóstico de carcinoma espinocelular. No entanto, estudos adicionais, que eliminem fatores de confusão, são necessários.

Apoio: CAPES N° 001

RCR077 Resinas Reforçadas Com Fibras Curtas Na Odontologia Restauradora: Uma Análise Bibliométrica

Camargo RC, Souza EM, Rached RN*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise bibliométrica da produção científica sobre as resinas compostas reforçadas com fibras curtas na odontologia restauradora. A pesquisa foi conduzida na base de dados Web of Science Core Collection (2010-2025) e incluiu 110 artigos. Os dados foram analisados com o auxílio dos softwares VOSviewer e Biblioshiny. Foram mapeadas a evolução temporal das publicações, autores mais produtivos e citados, redes de colaboração entre os autores, instituições e países com maior contribuição científica, periódicos com maior impacto, bem como as palavras-chave mais frequentes. Observou-se crescimento expressivo das publicações, com pico entre 2019 e 2023 (n=61). O artigo mais citado foi publicado em 2013 na Dental Materials (n=179), seguido por um artigo publicado na Silicon (n=103). Observou-se predominância de estudos in vitro com foco na avaliação das propriedades mecânicas dos materiais. Garoushi S foi o autor mais produtivo (n=29) e citado (n=721), com forte colaboração com Vallittu PK e Lassila L. A Finlândia liderou em número de publicações (n=37), seguida por Hungria (n=18) e Turquia (n=12). A Universidade de Turku foi a instituição mais produtiva (n=37). Dental Materials foi o periódico com mais artigos publicados (n=12), seguido por Clinical Oral Investigations e Polymers (n=7). As palavras-chave mais frequentes foram "fracture resistance" (n=24), "fiber-reinforced composite" e "short fiber-reinforced composite" (n=13).

Apesar do avanço laboratorial, identificou-se um número reduzido de ensaios clínicos randomizados e estudos longitudinais. Portanto, conclui-se que estudos de longo prazo são necessários para validar os achados e apoiar sua aplicação na prática clínica.

RCR078 Tendências em pesquisas sobre materiais restauradores híbridos com liberação de flúor: revisão bibliométrica (2015-2025)

Hammoud NT, Souza EM, Rached RN*
Aluna Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre materiais restauradores híbridos com liberação de flúor, com foco em estudos laboratoriais publicados entre 2015 e 2025. A coleta foi realizada em janeiro de 2025 e os dados extraídos foram analisados por meio dos softwares VOSviewer e Bibliometrix, considerando autores, instituições, países, periódicos, palavras-chave, número de citações e densidade. Foram identificados 73 artigos, dos quais 40 atenderam aos critérios de elegibilidade. O artigo mais citado foi publicado em 2016 na Dental Materiasl (n= 99). O artigo com maior densidade obteve valor de 12,83 e 77 citações. Houve uma maior concentração de documentos em 2024 (n=6). Os países mais produtivos foram Brasil (n=6), Inglaterra (n=4) e Turquia (n=4). A instituição com maior número de documentos foi a Universidade de Zagreb (n=3). Cuc,stanca foi o autor mais produtivo (n= 2) e citações (n=13). As palavras chaves mais mencionas foram "fluoride release" (n=15), "dental materials" (n=15). O periódico com mais documentos foi Dental Materials (n=10) seguido de Microscopy Reaearch an technique (n=3). Os 10 artigos mais citados abordaram a liberação de flúor e suas implicações na remineralização e resistência mecânica dos materiais. A análise revelou predominância de estudos laboratoriais com foco em propriedades mecânicas e bioativas, destacando materiais como giomers, cimentos de ionômero modificados por resina e resina alcalina

Conclui-se que há consolidação de grupos de pesquisa na área, mas ainda existem lacunas sobre a associação entre liberação de íons e desempenho mecânico em simulações próximas à prática clínica

RCR079 Uso de Derivados da Matriz do Esmalte na Periodontia: Uma Revisão Crítica sobre o Emdogain®

Freitas LR, Pereira ECFL, Oshiro STK, Souza FB, Amaral SF, Aires OV*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O Emdogain® é um material composto por proteínas derivadas da matriz do esmalte, amplamente utilizado na periodontia por sua capacidade de promover a regeneração efetiva dos tecidos periodontais. Ele é frequentemente empregado no tratamento de defeitos infraósseos e lesões de furca, tendo como principal diferencial, em comparação com substitutos ósseos, a capacidade de estimular a formação óssea, de cemento e do ligamento periodontal. Além das indicações já consolidadas para o tratamento de defeitos ósseos periodontais, o Emdogain® vem sendo estudado como coadjuvante em cirurgias de recobrimento radicular, embora mais pesquisas sejam necessárias para comprovar sua eficácia nesses contextos. O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura sobre o uso do Emdogain® , abordando seu mecanismo de ação, modo de aplicação, indicações e uso clínico atual. Para isso, foram consultadas as bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, incluindo estudos laboratoriais e clínicos, sendo selecionados apenas artigos publicados em inglês, português e espanhol.

A literatura revisada aponta que o Emdogain® apresenta alta eficácia na regeneração periodontal, destacando-se como um biomaterial inovador que contribui positivamente para o prognóstico de casos complexos relacionados a defeitos ósseos decorrentes de doenças periodontais, porém, ainda são necessários mais estudos que comprovem sua eficácia quando utilizado para outros fins que não sejam a regeneração periodontal propriamente dita.

Apoio: CAPES

RCR080 Estratégias conservadoras no tratamento restaurador de extenso manchamento em região estética: um relato de caso clínico

Silva-Júnior JP, Barros PCA, Mendonça RP, Gonçalves SEP, Silva LM, Martins LM, Bresciani E*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O desenvolvimento do esmalte dentário é um processo complexo e suscetível a diversas alterações que resultam em defeitos de origem quantitativa e/ou qualitativa com causas multifatoriais, podendo gerar manchas que afetam a estética e a autoestima do paciente, não só na dentição decídua, como também na permanente. Consciente disso, a odontologia atual oferece tratamentos variados para amenizar e/ou corrigir o manchamento em diferentes níveis, buscando a máxima conservação da estrutura dentária. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo apresentar uma resolução clínica conservadora para pigmentação intrínseca em paciente jovem, bem como, a possibilidade restauradora em caso de insucesso. Paciente 15 anos, gênero feminino, melanoderma, normossistêmica, compareceu a clínica odontológica de uma Instituição de Ensino Superior acompanhada da responsável, apresentando como queixa principal mancha amarelada no dente. A partir das características clínicas associadas ao método de transiluminação, optou-se junto à responsável por uma tentativa de tratamento conservador, visando a resolução da queixa planejado inicialmente em 3 sessões, utilizando de forma associada: microabrasão, clareamento dental e aplicação de infiltrante resinoso. Após a finalização das etapas mencionadas, foi aplicado uma fina camada de resina composta para o preenchimento da região acometida.

Apesar da limitação inerente, a associação de técnicas de mínima intervenção, conforme demonstrado neste relato, proporciona resultado estético viável. Contudo, em situações que demandem uma abordagem mais abrangente, o uso de técnicas restauradoras invasivas permanece sendo uma opção válida.

RCR081 Longevidade dos tratamentos para hipersensibilidade dentinária associada à lesão cervical não cariosa: revisão de escopo

Andrade HD, Amaral GC, Silva KC, Santiago KM, Carvalho KN, Paula MS, Lopes LG, Perazzo MF*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo visou revisar a evidência científica sobre a longevidade dos tratamentos utilizados nos casos de hipersensibilidade dentinária (HD) em pacientes com lesões cervicais não cariosas (LCNC). O protocolo seguiu as diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e foi registrado na plataforma Open Science Framework (OSF). A pergunta de pesquisa foi estruturada com base no acrônimo PCC: População (P) - pacientes com LCNC; Conceito (C) - durabilidade dos tratamentos; e Contexto (C) - intervenções para HD associada a LCNC. A estratégia de busca incluiu termos controlados (DeCS/MeSH) e sinônimos, aplicando os operadores booleanos "AND" e "OR" para combinar os descritores. A busca foi realizada na base Medline/PubMed, além de outras três bases complementares. Após remoção de duplicatas no Mendeley, 141 artigos foram triados no Rayyan, resultando em 61 ensaios clínicos selecionados na leitura de títulos e resumos. Desses, 17 atenderam aos critérios de elegibilidade, apresentando dados clínicos relativos à longevidade dos tratamentos. Foram identificadas 25 abordagens terapêuticas distintas com acompanhamentos de 1 a 12 meses, das quais 97% demonstraram eficácia em reduzir a HD em comparação ao pré-operatório e 63% mantiveram essa eficácia ao longo do acompanhamento clínico em relação ao nível de HD observado no pós-tratamento imediato.

Assim, compreender a eficácia dos tratamentos, ao longo do tempo, para HD associada a LCNC é essencial, considerando que essas condições afetam uma parcela significativa da população adulta e comprometem a qualidade de vida. Grande parte dos tipos de tratamentos para HD mantém sua eficácia ao longo do tempo, tanto em relação ao nível de HD inicial, quanto ao observado logo após o tratamento.

RCR082 Cremes Dentais Veganos e Tradicionais: Revisão Narrativa sobre Composição, Eficácia e Saúde Bucal

Lima VMA, Arias LS, Lopes MB, Guiraldo RD, Berger SB, Sobral-Souza DF*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Cremes dentais (CD) possuem uma formulação básica que abrange ingredientes, como os abrasivos, umectantes, espessantes, detergentes, flavorizantes, conservantes, adoçantes e agentes terapêuticos como fluoretos, todos estão diretamente relacionados com a manutenção da saúde bucal. CD veganos, por sua vez, substituem o flúor por componentes naturais. Esta revisão de literatura narrativa teve como objetivo comparar os CD veganos com os tradicionais disponíveis no mercado odontológico, destacando suas composições, eficácia clínica e impactos na saúde bucal. Foram selecionados artigos científicos publicados entre 2000 e 2024 nas bases PubMed, SciELO, Google Acadêmico e BVS, utilizando os descritores "dentifrícios", "produto natural", "higiene bucal" e "flúor". Os estudos analisados apontam que os CD tradicionais têm sua eficácia altamente comprovada na prevenção da cárie e na ação antimicrobiana. Os CD veganos surgem como alternativas sustentáveis e naturais, com ingredientes herbais e sem origem animal em suas formulações, buscando replicar os benefícios dos CD tradicionais, como a prevenção da placa bacteriana, o controle do mau hálito e a proteção contra doenças gengivais. Porém, apesar de alguns resultados promissores, in vitro, quanto à eficácia antimicrobiana, sua efetividade clínica quando comparada ao CD tradicional fluoretado ainda carece de evidências mais robustas.

Conclui-se que os CD veganos representam uma inovação ética e viável, mas ainda demandam mais estudos clínicos para comprovação de sua eficácia a longo prazo e conhecimento de suas formulações.

Apoio: CAPES N° 001

RCR083 Efetividade do uso de infiltrante resinoso em manchas brancas: uma revisão de literatura

Silva MCG, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A terapia de infiltração resinosa oferece resultados eficazes no tratamento de mancha branca, de acordo com os princípios da odontologia minimamente invasiva. Dentro dessa abordagem, o Icon® (DMG, Hamburgo, Alemanha) é a única resina infiltrante disponível no mercado, sendo uma resina hidrofílica que apresenta baixa viscosidade, com alta capacidade de penetração e de mascarar lesões no esmalte através da dispersão da luz. O objetivo deste trabalho foi verificar por meio de uma revisão de literatura atual a efetividade dos infiltrantes resinosos considerando mascaramento, satisfação dos pacientes e longevidade do tratamento com os infiltrantes resinosos. Para isso, foi realizada uma coleta utilizando os seguintes descritores: "icon resin AND icon resin infiltration AND icon" na base de dados Pubmed. Foram incluídos os artigos publicados entre os anos 2020 à 2025 apresentando como critérios de inclusão casos clínicos e controles clínicos randomizados resultando em 14 artigos. Foram excluídos 5 estudos, onde 2 eram estudos *in vitro* e 3 eram estudos utilizando o Icon® interproximal. Foi realizada a leitura na integra de 9 artigos. A revisão permitiu inferir que após a utilização do infiltrante resinoso há uma alteração de cor geral significativa e melhoria no mascaramento das manchas brancas. Além disso, alguns estudos demonstram que a diminuição da luminosidade após infiltração resinosa pode estar relacionada com o efeito de neutralização da cor e maior mascaramento.

Conclui-se que a técnica apresenta alta efetividade clínica no mascaramento das lesões e satisfação de pacientes, contudo mais estudos de longo prazo são necessários.

RCR084 Estratégias para uma fotopolimerização eficiente: uma revisão de literatura

Freitas MF, Pereira RP, Basso GR*
Dentistica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A odontologia adesiva e o uso de materiais resinosos estão diretamente relacionados ao uso de unidades de luz e aos mecanismos de fotoativação. A polimerização inadequada é definida por um baixo grau de conversão, o que pode comprometer as propriedades físico-mecânicas dos materiais resinosos. Nesse contexto, o objetivo desse estudo é revisar a literatura acerca dos fatores determinantes para uma fotopolimerização eficiente. Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed e Periódicos CAPES com as palavras-chave: "dental curing lights"; "composite resin"; "polymerization". Foram selecionados artigos publicados no período de 2015 à 2025. Editoriais, cartas, artigos de opinião, projetos de pesquisa foram excluídos. A partir da estratégia de busca 8 artigos foram selecionados. A revisão permitiu inferir que: 1) o equipamento fotoativador deve ser testado por um órgão independente, comprovado e aprovado no país; 2) a irradiância do aparelho deve estar, preferencialmente acima de 1000mW/cm²; 3) O equipamento deve emitir um perfil de feixe de luz uniforme, sem a presença isolada de pontos mais intensos e/ou muito fracos; 4) Idealmente, deverá ser polywave , ou seja, que emita luzes com comprimentos de onda entre 370 e 480nm abrangendo qualquer tipo de material fotopolimerizável; 5) Deverá apresentar o mínimo de redução na irradiância quando a ponta estiver distante do local a ser fotoativado, ou seja, deverá apresentar uma adequada colimação; 6) O profissional deve considerar uma fotoativação adicional quando alguma circunstância dificulte o acesso ideal da luz.

lEm conclusão, a fotopolimerização é influenciada por diversos fatores, sendo essencial a adoção de estratégias bem fundamentadas para garantir o sucesso restaurador

RCR085 Reabilitação total em resina composta de paciente com amelogênese imperfeita: relato de caso

Silva YA, Pereira RP, Zica JSS, Carneiro AFM, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A amelogênese imperfeita é uma condição genética de má formação do esmalte, que implica na cor, formato bem como na possível alteração da dimensão vertical de oclusão do paciente. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral em que essa condição atingiu todos os dentes do paciente. Paciente sexo masculino, 16 anos, compareceu ao consultório com queixa estética e relatando muita sensibilidade e dificuldades para higienizar. Após avaliação clínica e radiográfica completa, foi realizado planejamento e proposto ao paciente gengivoplastia, facetas diretas em resina composta dos elementos anteriores e reconstrução dos elementos posteriores pela técnica do carimbo utilizando o mesmo material. Para realização das facetas estratificadas nos dentes anteriores foram utilizados: a resina trans Forma - Ultradent para a concha palatina, para a camada de dentina a resina A2 Tetric N Ceram - Ivoclar, para o halo opaco o pigmento branco Epic Flow - Biodinâmica, para a camada de efeito a resina trans opal Empress Direct Efect - Ivoclar, para a camada de esmalte a resina A1 Tetric N Ceram - Ivoclar na região cervical e na região médio/incisal a resina BLL Tetric N Ceram - Ivoclar. Já para a realização das resinas posteriores pela técnica do carimbo foi utilizada a resina de dentina A1 Tetric N Ceram - Ivoclar.

O aumento da dimensão vertical de oclusão (DVO) foi conduzido de forma que todos os dentes fossem restaurados. Conclui-se que as técnicas utilizadas garantiram que as expectativas do paciente fossem alcançadas e a oclusão fosse restabelecia. O tratamento escolhido tem boa previsibilidade estética, sendo a resina composta um material de baixo custo, com boa resistência e empregabilidade variada.

RCR086 Fechamento de diastemas com facetas em resina composta: relato de caso

Custódio CSF, Silva YA, Carneiro AFM, Zica JSS, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os diastemas são espaços interdentais, geralmente localizados entre os incisivos centrais superiores, e pode ser considerado um fator crucial na interpretação de um sorriso harmonioso, mesmo que, na maioria das vezes, não afete a função mastigatória e nem a biologia dos tecidos. O presente trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de fechamento de múltiplos diastemas por meio de facetas em resina composta. Paciente do sexo feminino, 25 anos, apresentou-se para atendimento queixando-se da aparência do sorriso. Após diagnóstico e constatação da presença de múltiplos diastemas anteriores, foi proposto como tratamento confecção de facetas diretas. Para garantir um planejamento preciso, foram realizados modelos de estudo e enceramento diagnóstico. O tratamento seguiu protocolos que priorizam o equilíbrio entre preservação tecidual, estética e longevidade, com aplicação de resinas compostas que simulam as propriedades ópticas naturais. Foi utilizada a seguinte sequência restauradora: Concha palatina Trans (Forma,Ultradent); Dentina WD (Forma,Ultradent); Halo incisal Opallis Flow OA0,5 (FGM); Efeito Opalescente Trans Opal (Empress Direct, Ivoclar) e esmalte BLL (Tetric N-Ceram, Ivoclar). O resultado apresentou um sorriso harmonioso e natural, atendendo às expectativas do paciente. A literatura corrobora a eficácia das restaurações diretas em resina composta na reanatomização dentária, ressaltando sua previsibilidade, custo acessível, preservação da estrutura dental e possibilidade de reversibilidade.

Assim, conclui-se que esse método constitui uma excelente alternativa estética e funcional para o fechamento de diastemas, promovendo impacto positivo na autoestima e qualidade de vida do paciente.

RCR087 Abordagem Restauradora com Resina Composta para Dentes com Desgaste: Revisão de Literatura

Rezende RRA, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O desgaste dentário tem sido cada vez mais observado na prática clínica, inclusive em pacientes jovens. De origem multifatorial, envolvendo agentes abrasivos, erosivos e mecânicos, seu manejo exige, além do diagnóstico precoce e controle dos fatores etiológicos, a reabilitação das estruturas comprometidas. Considerando a importância do restabelecimento estético e funcional, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura sobre a abordagem restauradora com resina composta em dentes com desgaste. A busca foi limitada a ensaios clínicos, meta-análises, ensaios controlados randomizados e revisões sistemáticas, publicados entre 2010 e 2025. A partir da estratégia de busca foram selecionados 11 artigos. Foram excluídos capítulos de livros, teses, dissertações e estudos sobre tratamentos com cerâmica ou implantes. A revisão permitiu inferir que a reabilitação de dentes desgastados com resinas compostas é uma abordagem eficaz, promovendo a preservação da estrutura dentária, além de restaurar tanto a estética quanto a função mastigatória, com bons resultados em termos de longevidade clínica. Trata-se, portanto, de uma técnica conservadora, passível de reparos, de execução rápida e com custo reduzido em comparação às abordagens indiretas.

Assim, a reabilitação adesiva com resina composta mostra-se uma alternativa previsível e viável a longo prazo para o tratamento de dentes com desgaste.

RCR088 Reabilitação estética do sorriso a partir de facetas diretas em resina composta: Relato de Caso

Alves JAS, Pereira RP, Zica JSS, Carneiro AFM, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A reabilitação estética busca harmonizar e mimetizar de forma natural a estrutura dental. Os cirurgiões-dentistas dispõem de uma variedade de resinas compostas, cores e técnicas, e o sucesso do procedimento está diretamente relacionado à sua habilidade e conhecimento. O objetivo do presente trabalho é descrever uma reabilitação estética através de facetas diretas em resina composta com auxílio da matriz BRB. Paciente F.M, 24 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica do curso de especialização em dentística com queixa estética. No exame clínico foi constatado restauração insatisfatória no elemento 11, assimetria entre os dentes 11 e 21, presença de diastemas entre os dentes 12,13,22 e 23, e alteração do zênite gengival do dente 11 em relação ao 21. O planejamento proposto iniciou-se por cirurgia de gengivectomia no dente 11 para restabelecimento do zênite gengival e posteriormente facetas diretas em resina composta de canino a canino superior. Para a confecção das facetas uma guia palatina BRB foi confeccionada com silicone de adição Scan Putty Light (Yller, Pelotas, Brasil). Visando proporcionar uma adequada estratificação e caracterização das facetas foi feita uma seleção criteriosa de resinas: resina Forma Incisal (Ultradent, Indaiatuba, Brasil) para a concha palatina, Herculite Precis A1D (Kerr, São Paulo, Brasil) para a camada de dentina, Filtel Z350 WD (Solventum, Saint Paul, USA) para a criação do halo opaco, Harmonize Incisal Blue (Kerr, São Paulo) para reproduzir o efeito translucido e Harmonize XLE (Kerr, São Paulo) para camada de esmalte.

Com base nos resultados obtidos, concluímos que as resinas compostas conseguem mimetizar de forma natural e segura o elemento dental.

RCR089 Resinas termo modificadas são uma alternativa para cimentação de restaurações indiretas? Uma revisão de literatura

Lima JML, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A resina termo modificada (RTM) é um material que vem ganhando notoriedade na odontologia para a cimentação de restaurações indiretas (RI). Essas resinas passam por um processo de modificação térmica que altera suas propriedades físicas e mecânicas. Essa modificação altera aspectos como viscosidade e fluidez, ampliando suas aplicações, principalmente na cimentação de RI. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso de resinas termo modificadas como materiais de cimentação em restaurações indiretas. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave "cimentação com resina", "resina composta", "pré-aquecimento" e "termo modificada" em português e inglês. Foram selecionados artigos publicados entre 2017 e 2025. Editoriais, cartas, artigos de opinião, projetos de pesquisa e resumos de anais foram excluídos. A estratégia de busca resultou na seleção de 11 artigos. A revisão permitiu concluir que o pré-aquecimento das resinas melhora não apenas a fluidez e a penetração no espaço de cimentação, mas também potencializa as propriedades mecânicas do material, resultando em melhores resultados clínicos, como maior resistência ao desgaste, menor contração de polimerização e maior grau de conversão. Apesar de estudos mostrarem que a cimentação com RTM tem vantagem estética, vale ressaltar que há limitações, como a falta de try-in para cimentações estética, existem ainda fatores que podem gerar instabilidade de cor.

Conclui-se que o uso de RTM é uma alternativa para a cimentação de RI, apresentando propriedades mecânicas e estética adequada desde que a técnica seja realizada corretamente.

RCR090 Reabilitação Oral em Paciente com Perda de Dimensão Vertical de Oclusão: Relato de Caso

Belo FAF, Alves JAS, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A perda da dimensão vertical de oclusão (DVO) pode comprometer a estética, a função e a biomecânica do sistema estomatognático. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral com alteração da DVO por meio de abordagem mista, utilizando facetas diretas em resina composta e indiretas em cerâmica, com o intuito de restabelecer um adequado padrão oclusal. Paciente do sexo feminino, 57 anos, procurou atendimento com queixas estéticas e funcionais relacionadas a desgastes dentários severos e fratura constante de restaurações. Após avaliação detalhada, optou-se por reabilitação total com aumento da DVO. O planejamento seguiu protocolos clínicos e estéticos rigorosos, utilizando métodos métricos, fonéticos e mock-up para determinação da nova dimensão. Foram confeccionadas facetas diretas em resina nos dentes anteriores inferiores e coroas cerâmicas nos demais elementos, buscando a preservação estrutural, naturalidade e estabilidade funcional. Para a realização das facetas dos dentes inferiores, confeccionou-se previamente uma matriz lingual, como uma referência do planejamento de enceramento diagnóstico, guiando toda a estratificação, realizada nesta sequência: concha lingual - Forma Incisal (Ultradent); dentina - Herculite Précis A1D (Kerr); Esmalte camada final - Harmonize A2E (Kerr) e a sequência de acabamento com discos e borrachas de polimento. As cerâmicas foram confeccionadas em Dissilicato de lítio, cor A1LT.

O resultado final demonstrou reabilitação satisfatória, com melhora na estética do sorriso, conforto e equilíbrio funcional e previsibilidade clínica. Este caso ressalta a importância de um planejamento preciso para o sucesso em reabilitações complexas com alteração de DVO.

RCR091 Prótese Implanto-Suportada Parafusada e Prótese Implanto-Suportada Cimentada: Revisão de Literatura

Braga BCS, Alexandre LS, Santos FHPC, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A crescente demanda por implantes dentários tem impulsionado estudos a respeito do assunto e, portanto, avanços nas próteses sobre implantes, tornando-as mais modernas e seguras. Existem diversos recursos protéticos disponíveis, incluindo opções de retenção por aparafusamento ou cimentação. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura comparando os sistemas de retenção de próteses implanto-suportadas parafusadas e cimentadas, analisando suas vantagens e desvantagens. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Periódicos CAPES e Medline, abrangendo publicações entre 2005 e 2025. Utilizaram-se os descritores: "implante dentário", "retenção em prótese dentária", "prótese dentária fixada por implante", "cimentação", "pilares dentários". Foram incluídos 60 estudos observacionais retrospectivos, experimentais, relatos de caso e séries de casos. A revisão indica que as próteses cimentadas apresentam estética superior, versatilidade em casos de implantes mal posicionados e menor custo em alguns casos, enquanto as próteses parafusadas beneficiam o cirurgião-dentista quanto a reversibilidade, ausência de cimento, reduzindo risco de periimplantite e maior controle clínico a longo prazo. Portanto, tanto próteses parafusadas quanto cimentadas são eficazes, sem evidências conclusivas que indiquem superioridade entre elas. A escolha deve considerar as particularidades clínicas, como oclusão, estética, custo, reversibilidade, resistência, complicações, durabilidade e longevidade, bem como a experiência do profissional.

O sucesso do tratamento depende de um planejamento criterioso, sendo ambas as abordagens viáveis quando corretamente indicadas e executadas.

RCR092 Aumento da dimensão vertical de oclusão com resina composta: uma revisão de literatura

Alexandre LS, Santos FHPC, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A dimensão vertical de oclusão (DVO) é a distância entre dois pontos sendo um estabelecido na maxila e outro na mandíbula no paciente em máxima intercuspidação. A perda da DVO acarreta repercussões funcionais e estéticas, tornando sua recuperação fundamental. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o reestabelecimento da DVO através do uso de resina composta de forma indireta. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Periódicos CAPES e Science Direct com as palavras-chave: "resina composta"; "dimensão vertical"; "reabilitação bucal". Os critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados no período de 2001 à 2025. Editoriais, cartas, artigos de opinião, projetos de pesquisa e resumos em anais foram excluídos. A partir da estratégia de busca 50 artigos foram selecionados. A revisão permitiu inferir que alteração da dimensão vertical é multifatorial e gera inúmeras consequências como dores orofaciais, problemas na articulação temporomandibular e alterações na face tornando-se vital recuperá-la.

O tratamento com resina composta tem se tornado uma opção cada vez mais crescente, graças aos avanços na adesividade e às propriedades da resina, que possibilitam uma reabilitação segura e eficaz. Além disso, a alteração da dimensão vertical em pacientes mais jovens torna viável a adoção de um tratamento mais conservador, preservando uma maior quantidade de estrutura dental.

RCR093 Abordagem reabilitadora funcional e estética com resina composta em paciente com bruxismo: relato de caso

Manso JRGB, Nogueira TE, Mendes GAM, Paula MS, Amaral FLB, França FMG, Almeida LN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se descrever uma reabilitação de um paciente bruxista com uso de facetas, enfatizando a imprescindibilidade do uso de placas interoclusais. Paciente do sexo masculino, 30 anos, procurou o consultório com queixa de insatisfação com o sorriso. Ao exame clínico, foram observadas restaurações insatisfatórias, fraturas e desgastes dentários, além de desproporção entre altura e largura dos dentes anteriores. O plano de tratamento proposto foi a reabilitação com facetas em resina composta. Após aprovação do paciente, fotos e escaneamento intraoral foram realizados para fins de diagnóstico e planejamento. O tratamento foi iniciado com clareamento caseiro (moldeira individualizada de silicone com peróxido de carbamida 16% por 21 dias). Após a remoção das restaurações insatisfatórias, foi produzida uma guia palatina a partir do modelo impresso e a camada palatina foi executada com resina translúcida. Posteriormente, foi utilizada uma resina de corpo para confecção da dentina e mamelos. Um halo opaco foi reproduzido com pigmento branco, resina fluida de alta translucidez foi inserida entre os mamelos na região incisal e o esmalte vestibular foi reproduzido com resina de esmalte. Acabamento e polimento foram realizados com brocas e borrachas abrasivas. Após a conclusão, foi executado escaneamento intraoral para viabilizar a confecção da placa interoclusal. Após acompanhamento de 6 meses, não ocorreram episódios de fraturas ou trincas, com relato positivo na perspectiva do paciente.

A reabilitação do paciente foi realizada com previsibilidade e apresentou bom prognóstico, resultado de um planejamento cuidadoso e orientações claras oferecidas ao paciente, especialmente para garantir a adesão ao uso das placas interoclusais.

RCR094 Impacto do silano na resistência de união em reparos de resinas compostas: uma revisão sistemática

Rodrigues VR, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O reparo de restaurações em resina composta é uma estratégia conservadora que evita o 'ciclo da substituição'. A aplicação de silano tem sido proposta como forma de otimizar a adesão entre a resina envelhecida e o novo compósito. No entanto, os resultados permanecem controversos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o impacto do silano na resistência de união (RU) em reparos de resinas compostas. Foram realizadas buscas nas bases PubMed e SciELO (2015-2025) com os descritores: "silanes", "dental restoration repair", "composite resins". A partir da estratégia de busca 14 estudos *in vitro* foram selecionados. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, relatos de caso, projetos de pesquisa, resumos e editoriais. A revisão permitiu inferir que o silano aumenta a RU sobretudo quando combinado ao preparo mecânico e a limpeza da superfície com ácido fosfórico, proporcionando aumentos de 20-35% e significativa redução da microinfiltração. Na ausência do agente de união, a RU diminui e resulta em mais falhas adesivas, especialmente em superfícies pouco preparadas. Contudo, diversos estudos não obtiveram diferença significativa com ou sem o uso do silano, apresentando valores de resistência semelhantes. Porém, vale ressaltar que a influência do silano no reparo de resinas compostas é protocolo-dependente destacando-se a necessidade de asperização da superfície com ponta diamantada ou jateamento com óxido de alumínio para maximizar a longevidade e o desempenho clínico do reparo.

São necessários estudos mais padronizados que avaliem especificamente a presença ou ausência do silano, a fim de esclarecer sua real contribuição para a RU e validar clinicamente os resultados obtidos em estudos in vitro.

RCR095 Reanatomização de pino de fibra de vidro com resina composta: revisão de literatura

Costa MR, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Com a proposta de melhorar a adaptação ao canal, reduzir a linha de cimentação e aumentar a retenção do pino ao conduto radicular, o uso de pinos pré-fabricados reanatomizados com resina composta (RC), técnica conhecida como pinos anatômicos, auxiliam na reconstrução do elemento fragilizado. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a reanatomização de pino de fibra de vidro (PFV) com resina composta. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, LILACS (2003 à 2025) com os descritores: "técnica para retentor intrarradicular"; "cimentação"; "pinos dentários"; "resinas compostas". Editoriais, cartas, artigos de opinião e resumos em anais foram excluídos. A partir da estratégia de busca foram selecionados 101 artigos. A revisão permitiu inferir que a técnica de reanatomização de pino de fibra de vidro apresenta melhoria na retenção friccional e aumento na resistência de união entre o conjunto e o conduto radicular isso pela espessura de linha de cimentação ser favorável. Os cuidados em relação ao uso da técnica de PFV reanatomizados com RC envolvem a correta execução das etapas do protocolo para o sucesso clínico do procedimento. De modo geral, deve-se sempre seguir as recomendações dos fabricantes dos pinos para o protocolo de preparo do pino para adesão.

Conclui-se que a técnica de reanatomização de pinos de fibra de vidro com resina composta é uma alternativa interessante para auxiliar na restauração final de elementos dentais fragilizados ou com canais amplos. Contudo, é imprescindível que o profissional receba treinamento específico para este procedimento, especialmente no sentido de evitar a retenção do conjunto no interior do conduto, durante sua confecção.

RCR096 Recontorno em Resina Composta com restabelecimento de estética e função: Relato de Caso

Mendes DP, Silva LM, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O uso de resinas compostas diretas representa uma alternativa conservadora e eficaz na reabilitação de dentes anteriores, especialmente em casos de diastemas e restaurações insatisfatórias. A técnica permite mimetismo com a estrutura dentária, promovendo estética e função de forma minimamente invasiva. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de recontorno estético em dentes anteriores com fechamento de diastema, com restaurações em resina composta. Paciente do sexo feminino, 36 anos, apresentava restaurações insatisfatórias e diastema nos dentes anteriores. Inicialmente, foi realizada gengivoplastia para aumento da coroa clínica, seguido do escaneamento intraoral e mock-up para aprovação estética. As restaurações diretas foram realizadas nos dentes 11, 12, 13, 21, 22 e 23, utilizando a técnica de estratificação com as seguintes resinas: concha palatina trans 30 (Empress Direct - Ivoclar), dentina A1 (Empress Direct - Ivoclar), corante white para o halo incisal (Empress Direct - Ivoclar), efeito opalescente trans opal (Empress Direct - Ivoclar) e para o esmalte final resinas trans e milk white (Estelite Omega - Tokuyama). Ao final, as etapas de acabamento e polimento foram realizadas.O tratamento possibilitou significativa melhora na estética do sorriso com restabelecimento da anatomia dentária e satisfação da paciente. O acompanhamento clínico é imprescindível para manutenção do trabalho realizado.

As restaurações diretas com resina composta, associadas ao planejamento digital e procedimentos complementares como a gengivoplastia, demonstraram ser uma abordagem eficaz, minimamente invasiva e altamente estética para o recontorno de dentes anteriores.

RCR097 Facetas em resina composta, uma abordagem conservadora para harmonização do sorriso: relato de caso

Barroso SSA, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A reprodução de características naturais dos dentes afim de restabelecer forma, função e estética é uma das intenções dos materiais e protocolos restauradores. As facetas em resina composta apresentam diversas vantagens, como custo reduzido, facilidade de manipulação, reparo, realização em uma única sessão, além de permitir preparos mais conservadores ou até mesmo a ausência deles. O presente trabalho tem por objetivo descrever a conduta clínica para confecção de facetas de canino a canino. Paciente do sexo feminino, 44 anos, compareceu para atendimento solicitando uma melhoria estética do sorriso. Após avaliação, foi proposto como tratamento a confecção de facetas diretas de canino a canino. O plano de tratamento proposto visou construir um sorriso mais harmônico e com mínima intervenção. A sequência restauradora utilizada foi: resina Empress Direct Trans 20 (Ivoclar) para confecção da concha palatina, em seguida inserção da camada de dentina com resina Empress Direct cor A2 (Ivoclar). Para confecção do halo incisal foi utilizado corante Empress Direct Color White (Ivoclar) e resina de efeito Empress Direct Effect Trans Opal (Ivoclar) para reprodução da opalescência e translucidez da borda incisal. Para a camada de esmalte foi utilizado a resina Palfique LX5 cor MW (Tokuyama). Ao final, foi realizada a etapa de acabamento e polimento das restaurações iniciando com a sequência de discos para acabamento respeitando a sequência de utilização (OptiDisc, Kerr) e borrachas para polimento e alto brilho OptraGloss (Ivoclar).

Os resultados obtidos reforçam que a harmonização do sorriso pode ser significativamente aprimorada por meio de intervenções minimamente invasivas, desde que sustentadas por um diagnóstico e planejamento preciso.

RCR098 Análise do tempo de trabalho com fluxo digital vs. Analógico em Odontologia: uma revisão de literatura

Ávila LM, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O fluxo digital em Odontologia é um conjunto integrado de tecnologias que inclui escaneamento intraoral, softwares de planejamento CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing), impressão 3D e fresagem de peças protéticas, que permitem realizar procedimentos de forma mais rápida, precisa e eficiente quando comparado aos métodos convencionais. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura de análise comparativa do tempo de trabalho entre fluxos digital e analógico. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando as palavras-chave "Computer-Aided Design", "Workflow" e "Dentistry" em português e inglês. Foram selecionados artigos publicados entre 2015 e 2025. Editoriais, cartas, artigos de opinião, projetos de pesquisa e resumos de anais foram excluídos. Através da estratégia de busca, 14 artigos foram selecionados. A revisão permitiu inferir que apesar do investimento financeiro e capacitação para operação de sistemas digitais, o trabalho com fluxo digital propicia uma redução significativa do tempo clínico. As vantagens evidenciadas incluem a eliminação da necessidade de materiais de moldagem, dispensando o tempo de polimerização dos mesmos, exclusão dos procedimentos de desinfecção e transporte dos moldes para laboratório, bem como a remoção da etapa do modelo de gesso. Além disso, a utilização de equipamentos completos possibilita a realização do trabalho em sessão única.

Pode-se concluir através de evidências científicas que o fluxo de trabalho digital oferece vantagens significativas em termos de tempo de trabalho quando comparado ao método analógico.

RCR099 Protocolo clínico de polimento de resina semidireta: relato de caso

Cruz WHS, Pereira RP, Carneiro AFM, Basso GR*
Dentistica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O acabamento e polimento de restaurações semidiretas em resina composta são etapas fundamentais para garantir longevidade e estética das restaurações. O presente trabalho tem como objetivo relatar o protocolo clínico utilizado para o polimento de restaurações semidiretas em resina. Paciente do sexo masculino procurou tratamento para substituição de restaurações antigas que apresentavam desgaste e infiltração marginal, comprometendo estética e função. Após diagnóstico, foi proposto novas restaurações pela técnica semidireta nos elementos 42 e 43, seguindo protocolo de acabamento e polimento criterioso. Inicialmente, foi realizado o preparo cavitário e confecção das peças utilizando resina composta cor A1B (Solventum). Após ajustes anatômicos, iniciou-se o polimento com discos abrasivos sof-gloss (American Burrs), em granulações decrescentes (grosso, médio, fino e extrafino), respeitando baixa velocidade e leve pressão. Na sequência, foram utilizados polidores do tipo chama (granulações cinza, rosa e azul) e polidores espirais para uniformização, lisura e brilho superficial (Kit twist-gloss; American Burrs). Para finalização e adequada obtenção do brilho foi utilizada a pasta de polimento nanodiamantada Eagle Diamond (American Burrs) com granulação de 0,5 µm associada ao disco de feltro. Todo o processo priorizou a manutenção da morfologia, a integridade marginal e a obtenção de uma superfície lisa e brilhante, com resultado estético satisfatório e mimetização com a estrutura dental.

O caso clínico reforça a relevância da aplicação de um protocolo sistematizado de acabamento e polimento para otimizar a estética, promover a longevidade da restauração e garantir a satisfação funcional e estética do paciente.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR100 Adesivos universais em odontologia - Uma revisão baseada em métricas com foco nos ensaios clínicos

Santos ACM, Rocha AO, Anjos LM, Favoreto MW, Goebel MC, Loguercio AD, Reis A, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo buscou traçar o perfil científico dos ensaios clínicos que utilizaram adesivos universais através de uma análise bibliométrica e altimétrica. A pesquisa foi realizada em fevereiro de 2025 na Web of Science e Scopus. Foram extraídos os seguintes dados: Número e densidade de citações, ano de publicação, idioma, agência financiadora, acesso, características metodológicas, periódico, país, continente, instituição e autores. O VOSviewer gerou redes bibliométricas, enquanto Dimensions e Google Trends forneceram dados altimétricos e de popularidade global da pesquisa sobre adesivos universais. A correlação de Sperman foi usada. foram incluídos 115 estudos, publicados entre 2011 e 2025. O estudo mais citado obteve 196 citações no WoS-CC e 218 no Scopus. Os estudos investigaram principalmente desempenho clínico (n=108) de adesivos universais em restauração de lesão cervical não cariosa (LCNC) (n=77) com delineamento duplo cego (n=67). O Journal of Dentistry (n=23) destacou-se. O critério da Federação Dentária Internacional (FDI) foi o mais utilizado (n=45) e o adesivo Scotchbond Universal da 3M foi o produto mais investigado (n=60). A maioria dos artigos foi publicada no Brasil (n=46), sendo Loguercio AD (n=34) e Reis A (n=28) os autores mais frequentes. VOSviewer revelou colaborações significativas entre autores. De acordo com Dimensions, menções notáveis foram identificadas principalmente no Mendeley.

Os estudos clínicos sobre adesivo universal foram publicados principalmente por autores e instituições brasileiras com o maior número de publicações em 2024. A maioria dos estudos usou o Scotchbond universal para restaurar LCNC, avaliando o desempenho clínico seguindo os critérios do FDI.

RCR101 Clareamento dental em adolescentes: análise bibliométrica das tendências, evidências e lacunas mundiais

Silva GGM, Pires AA, Araújo IM, Kugelmeier CL, Firoozmand LM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta análise bibliométrica crítica foi avaliar as publicações científicas relacionadas ao estado atual da arte referente ao clareamento dental realizado em adolescentes. A pesquisa foi realizada usando as bases de dados Web of Science e PubMed/Medline, no período de 2004 a 2024, empregando as palavras-chave relacionadas ao clareamento dental em adolescentes. Foram utilizados os softwares VOSviewer, Bibliometrix R-Tool e Carrot2 para a análise e visualização de periódicos, documentos, citações, autores e palavras-chave. A partir dos 310 estudos encontrados, dois pesquisadores realizaram a seleção que resultou em 47 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Foi identificado um aumento das publicações a partir de 2016, com pico em 2024 e aumento expressivo das citações a partir de 2021. O mapa de evidências bibliométricas destacou os principais termos mais abordados: segurança do tratamento, eficácia, peróxido de hidrogênio, manejo da técnica, sensibilidade dental, acompanhamento, e descoloração dental. Dentre os países analisados, o Brasil se destaca como o principal país de origem das publicações (27,27%), seguido pelos Estados Unidos (18,80 %) e Inglaterra (13,64%). A análise da estrutura de rede evidencia uma forte colaboração entre as instituições de ensino superior Brasil e Estados Unidos, com menor interação de instituições europeias e asiáticas.

Este estudo revelou que o aumento progressivo nas publicações/citações reflete a demanda pelo clareamento em adolescentes, impulsionada pela evolução dos materiais, foco na técnica, segurança-eficácia, destacando a necessidade de estudos multicêntricos e maior integração regional.

Apoio: CAPES Nº 001

RCR102 Tendências Científicas em Ensaios Clínicos sobre Clareamento Dental: Uma Revisão Bibliométrica e Altmétrica

Barchiki N, Rocha AO, Anjos LM, Cardoso M, Loguercio AD, Reis A, Matos TP, Favoreto MW*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo analisou as características e tendências das publicações em ensaios clínicos sobre clareamento dental por meio de uma análise bibliométrica e altmétrica. Uma busca foi realizada em setembro de 2024 na Web of Science Core Collection (WoS-CC) e na Scopus. Dois pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram as principais características dos estudos. O VOSviewer foi utilizado para gerar redes bibliométricas. O Dimensions foi consultado para mensurar os dados altmétricos. Foram incluídos 416 estudos, publicados entre 1990 e 2024. O estudo mais citado obteve 164 citações na WoS-CC e 201 na Scopus. Os estudos investigaram predominantemente a eficácia do clareamento (n = 232), em estudos randomizados (n = 307) e conduzidos em adultos (n = 403). O agente ativo mais utilizando foi peróxido de hidrogênio (n = 200) e a técnica mais empregada foi o clareamento caseiro (n = 199). A maioria dos artigos foram publicados por autores brasileiros (n = 165), sendo Loguercio AD (n = 70) e Reis A (n = 56) os autores mais frequentes. O fabricante FGM liderou com o maior número de produtos investigados (n = 153), com destaque para Whiteness HP Maxx 35% (n = 40). O VOSviewer revelou colaborações significativas entre autores e palavras-chave. De acordo com a Dimensions, usuários do Mendeley e veículos de notícias demonstraram grande interesse em ensaios clínicos sobre clareamento.

Este estudo destacou uma tendência crescente em ensaios clínicos sobre clareamento dental ao longo de 30 anos, com forte predominância de estudos conduzidos no Brasil que investigaram principalmente a eficácia do clareamento por meio de estudos randomizados em adultos utilizando peróxido de hidrogênio.

RCR103 Reimplante após avulsão dentária em crianças e adolescentes: relato de uma série de casos clínicos

Lassalle DB, Ribeiro JL, Martins APVB, Barros BAC, Volpato CAM, Moccelini BS, Stolf SC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A avulsão dentária é um tipo de traumatismo dentário caracterizado pelo deslocamento completo do dente do alvéolo, geralmente causado por acidentes, lesões ou impactos intensos na região bucal. Trata-se de uma emergência odontológica que exige atendimento imediato, com o objetivo de preservar o dente e possibilitar seu reimplante adequado, visando à reintegração eficaz ao alvéolo. O objetivo foi investigar os principais desfechos do reimplante dentário imediato e tardio após a avulsão dentária de dentes permanentes em crianças e adolescentes, após atendimento inicial em um hospital infantil. Para tal, foram relatados quatro casos clínicos os quais foram acompanhados por 24 meses, com avaliações clínicas e radiográficas periódicas. Além disso, foi elaborado um panfleto educativo voltado aos pais, com orientações sobre os cuidados necessários após a avulsão dentária, com o intuito de melhorar o prognóstico dos pacientes. Os casos selecionados variaram em complexidade e intervenções terapêuticas. O estudo abordou desde o diagnóstico até o acompanhamento pós-tratamento, destacando os desafios enfrentados em cada etapa, incluindo a reabsorção radicular externa, uma das principais consequências e desfechos adversos do reimplante, destacando a necessidade de acompanhamento clínico-radiográfico contínuo.

As variações clínicas e os resultados evidenciaram a necessidade de abordagens multidisciplinares e individualizadas. Essas análises proporcionaram uma visão mais ampla sobre o manejo de traumas dento-alveolares em jovens, contribuindo para o aprimoramento dos protocolos de tratamento. Campanhas educativas e materiais informativos são essenciais para melhorar o manejo e aumentar as chances de sucesso a longo prazo.

RCR104 Acréscimos estratégicos de resina na reabilitação estética anterior de paciente com fissura transforame

Vieira TSM, Chieh YY, Saito LTO, Oliveira LB, Oliveira NA*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi de realizar um relato de caso clínico da finalização do tratamento restaurador estético de um paciente com fissura transforame incisivo unilateral, por meio acréscimos estratégicos de resina composta nos dentes anteriores, possibilitando a melhora do sorriso. Paciente do sexo feminino, GLB, 27 anos. Após finalização do tratamento ortodôntico a paciente gostaria melhorar o sorriso. O dente 12 estava levemente vestibularizado e necessitava de pequenos recontornos nos dentes 11, 21 e 22. Prévio às restaurações, a paciente fez tratamento clareador em sua cidade. Após, retornou ao hospital para planejamento do caso em que foram realizadas fotografias e moldagem para enceramento diagnóstico. A paciente retornou para a realização do tratamento restaurador. As resinas foram selecionadas pela técnica da bolinha, fotopolimerização e fotografia com luz polarizada. As cores selecionadas foram: das resinas Filtek Z350 XT (AT para a concha palatina e A2B para dentina) e a resina Forma WE para o esmalte. A guia de silicona auxiliou no planejamento e desgaste do dente 12. As restaurações foram realizadas sob isolamento absoluto. A complexidade do tratamento do paciente com fissura é determinado pelo tipo de fissura, extensão, presença ou ausência de dentes na área da fissura.

A etapa final da reabilitação do paciente com fissura gera muitas expectativas. Neste relato de caso foi utilizado restaurações estéticas com resina composta de forma direta com acréscimos estratégicos, melhorando o sorriso e solucionado as queixas da paciente.

RCR105 Uso de impressão 3D em restauração do tipo *endocrown* após tratamento de lesão endoperiodontal: relato de caso com seguimento clínico de 3 anos

Pizziolo PG, Francisco SFB, Cupertino BC, Leite APP, Laxe LAC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Relatar um caso clínico de tratamento de lesão endoperiodontal no dente 44, seguido de restauração *endocrown* com resina impressa e proservação de 3 anos. Paciente adulto do sexo masculino apresentava extensa lesão periapical, perda óssea alveolar e destruição coronária associada ao dente 44. A terapia endodôntica foi realizada durante 30 dias, com trocas semanais de medicação intracanal à base de glicerina, iodofórmio, paramonoclorofenol e hidróxido de cálcio, após instrumentação biomecânica inicial. Posteriormente a este período, exames radiográficos mostraram regressão significativa da lesão, permitindo raspagens periodontais e controle contra a formação de biofilme. Um ano depois, a recuperação periodontal possibilitou a restauração do tipo *endocrown*. Para tal, a seguinte sequência clínica foi adotada: preparo interno do espaço da câmara pulpar com broca 3131, preparo externo do término cervical em chanfro com broca 4138, acabamento do preparo, moldagem com silicone de adição (alta/baixa viscosidade), vazamento do modelo em gesso tipo IV, registro oclusal, restauração *endocrown* provisória em resina acrílica cor 66, escaneamento laboratorial dos modelos, planejamento digital da restauração computer aided design e impressão desta computer aided manufacturing com resina NanoLab (A2, Wilcos), seguida de cimentação resinosa autoadesiva. Após 3 anos, observou-se reparo total da lesão endoperiodontal, boa adaptação e selamento marginal da restauração.

Concluiu-se que a associação entre as terapias endodôntica e periodontal, seguida da reabilitação com endocrown impressa em resina, permitiu a preservação do dente 44 em função e estável na arcada, mantendo-se saudável após 3 anos de acompanhamento.

RCR106 Opções de tratamento para a hipomineralização molar-incisivo e o seu impacto na saúde bucal: uma análise crítica bibliométrica

Pires AA, Kugelmeier CL, Firoozmand LM*
Prog. de Prós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta análise crítica bibliométrica foi verificar as opções de tratamento para dentes afetados por hipomineralização molar-incisivo (HMI), mapeando o cenário atual, fornecendo orientações e indicações para a prática clínica e estudos futuros. A busca foi realizada nas bases de dados Web of Science (WoS) e PubMed/MedLine, abrangendo o período de 2014 a 2024, e incluiu estudos empregando palavras-chave definidas na estratégia de busca. Foram utilizados os softwares VOSviewer, Bibliometrix R-Tool e Carrot2 para avaliar periódicos, documentos, citações, autores e palavras-chave. Foram encontrados 933 estudos, sendo que 230 foram selecionados, respeitando os critérios de inclusão. Observou-se um crescimento significativo nas publicações entre 2018 e 2022, com um aumento acentuado nas citações a partir de 2019. As publicações concentram-se em periódicos de odontopediatria, particularmente no European Archives of Paediatric Dentistry. O mapa de evidências, o mapa hierárquico-Carrot2 e a análise bibliométrica destacaram os temas: crianças, infiltrante resinoso, resina composta e performance/acompanhamento. As tendências globais demonstram que o Brasil (18,7%), a Alemanha (15,5%) e a Inglaterra/Itália (7,7%) lideram a produção científica, e a análise de estrutura de rede demonstra uma limitada colaboração internacional.

O aumento das publicações reflete numa mudança em direção à adoção de abordagens inovadoras e conservadoras. Embora o Brasil e alguns países europeus estejam liderando a pesquisa nessa área, a participação global permanece limitada, destacando a necessidade de maior cooperação internacional e o desenvolvimento de protocolos de tratamento padronizados e eficazes.

Apoio: CAPES Nº 001 | CAPES Nº 001

RCR107 Biodentine como alternativa em exposição pulpar acidental em dente permanente: uma abordagem clínica

Oliveira LB, Alves TNG, Dekon AFC, Diniz LSM, Svizero NR, Oliveira NA*
Centrinho Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este relato de caso tem como objetivo apresentar um caso clínico sobre o uso do Biodentine (Septodont), cimento bioativo à base de silicato de cálcio, para proteção pulpar direta acidental em dente permanente com ápice fechado. Paciente do sexo masculino, 23 anos, com dor estimulada no dente 27, que se encontrava aberto devido a lesão de cárie profunda. Foi realizada radiografia periapical e interproximal, constatando ausência de lesão periapical e presença de cárie de profundidade média no dente 26. No teste de percussão vertical e horizontal, ambos com resposta negativa, no teste de sensibilidade ao frio, ambos com alívio rápido. Após remoção completa do tecido cariado do dente 27, ocorreu exposição pulpar acidental. Procedeu-se à curetagem do tecido pulpar e irrigação com soro fisiológico. Sangramento controlado e de fácil hemostasia. O Biodentine foi manipulado e inserido na cavidade, protegendo o tecido pulpar exposto e já restaurando a cavidade, devido à limitação de tempo. Aguardou-se 12 minutos, tempo de presa do material e após realizados ajustes. Como o paciente reside em outro estado, retornou no mesmo dia, no período da tarde, relatando ausência de dor no dente 27. O material foi então rebaixado e utilizado como base, e procedeu-se à remoção da cárie do dente 26. Ambos os dentes 26 e 27 foram restaurados com resina composta Filtek Z350 XT (A2B e B1E). No pós-operatório mediato, paciente assintomático, porém, é necessário a realização de acompanhamento clínico e radiográfico a longo prazo para avaliação da resposta pulpar.

O Biodentine demonstrou ser uma alternativa viável para proteção pulpar direta, de fácil manipulação e boa adaptação à cavidade, além de apresentar estudos com resultados clínicos positivos.

RCR109 Técnica de confecção de uma placa estabilizadora oclusal utilizando CAD/CAM em um paciente com dtm e bruxismo: relato de caso

Morales MLM, Oliveira JI, Oliveira SSI, Sesma N, Laganá DC*
Proteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A longevidade da placa oclusal estabilizadora impressa ainda é um desafio na odontologia digital. Este relato descreve a confecção de uma placa estabilizadora superior utilizando tecnologia CAD/CAM em um paciente com disfunção temporomandibular (DTM) e bruxismo do sono. Paciente do sexo masculino, 49 anos, com queixa principal de fratura de uma placa oclusal. Na anamnese, foi observado histórico de bruxismo do sono, depressão e uso de antidepressivo. No exame físico do DC/TMD (Eixo I), relatou dor familiar no músculo temporal bilateral, feixe posterior. Estalidos mandibulares foram observados ao final do movimento de abertura mandibular e durante excursões laterais. A placa estabilizadora superior foi confeccionada por meio de impressão com tecnologia CAD/CAM. Como parte do protocolo clínico, realizou-se a desprogramação do engrama neuromuscular por 20 minutos com o uso da lâmina de Long, permitindo uma desoclusão mínima de 1,5 mm. Foi realizado escaneamento interoclusal e criação digital do front-plateau para obtenção de contatos de canino a canino e guias de desoclusão. Com o dispositivo ajustado em boca, realizou-se uma nova desprogramação de 20 minutos, seguida por novo escaneamento referente ao segundo registro intermaxilar, que foi utilizado no desenho e impressão final da placa. Obteve-se, assim, uma placa oclusal total superior que necessitou de mínimos ajustes em boca, otimizando o tempo clínico durante sua instalação.

O registro oclusal por meio do front-plateau ajustado em boca permitiu redução do tempo clínico de atendimento e maior previsibilidade no desenho e na confecção final da placa.

RCR110 Aplasia condilar de ATM em fase de crescimento craniofacial: relato de caso com acompanhamento de cinco anos

Galassi DSS, Diniz JS, Higa AG, Zwir LF, Lira AO*
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho é apresentar caso de aplasia condilar unilateral isolada em indivíduo em fase de crescimento craniofacial, e acompanhamento de cinco anos. JLA, sexo masculino com 6 de idade, compareceu ao Centro de Estudo em Bruxismo e DTM em Odontopediatria (CEBDOF - Ped) acompanhado de imagem de radiografia panorâmica e de tomografia computadorizada. Na ocasião, a aplasia da cabeça da mandíbula do lado direito determinava ligeira assimetria facial e nítidas diferenças clínicas entre as medidas de movimentos de lateralidade mandibular direito e esquerdo. O histórico médico não revelou nenhuma alteração relevante. A mãe relatou quadro de asma, que na ocasião, acompanhado por pneumologista. O paciente não apresentava dor orofacial ou som articular, mas havia relato de bruxismo do sono. A criança apresentava atresia de maxila, discrepância negativa de modelo e classe I dentária. O controle do paciente, realizado ao longo de cinco anos, envolveu intervenção ortopédica, como o uso de disjuntor de maxila, com o objetivo de melhorar a morfologia do arco, com consequente ganho de espaço no perímetro do arco. A evolução clínica do ponto de vista morfológico, foi positiva com melhora significativa da estética facial e desenvolvimento craniofacial simétrico. Atualmente, o paciente encontra-se em acompanhamento clínico, com estabilidade do ganho ortopédico, porém começou a relatar sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM), o que demandou o estabelecimento de estratégias de controle.

Pacientes com aplasia condilar unilateral, sem anomalias craniofaciais associadas, podem apresentar bom prognóstico sem a necessidade de intervenções cirúrgicas invasivas nessa fase de crescimento.

Apoio: CNPq

RCR111 Liberação Miofascial como Estratégia Terapêutica no Tratamento da Disfunção Temporomandibular Miofascial: Uma Revisão de Escopo

Lima ALD, Leitão KBM, Medeiros RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Esclarecer o que há de evidência mais atual na literatura a respeito das técnicas de liberação miofascial e suas descrições para o tratamento da disfunção temporomandibular (DTM) de origem muscular. Uma revisão de escopo foi conduzida com base na lista de verificação PRISMA Extension for Scoping Reviews. Uma busca sistemática foi realizada em cinco bases de dados, assim como na literatura cinzenta. Dois revisores independentes e cegados realizaram a seleção dos estudos conforme os critérios de elegibilidade previamente definidos, por meio da leitura de título, resumos e posteriormente texto completo. Ao todo, 55 estudos foram incluídos na revisão final, publicados entre 1980 e 2025. Dentre estudos incluídos, 31 eram estudos primários e 24 eram revisões da literatura, dentre elas revisão integrativa, retrospectiva e sistemática, com e sem meta-análise. Dentre os artigos primários incluídos, 28 pesquisas tiveram como foco a aplicação de terapias manuais direcionadas a pacientes diagnosticados com DTM miofascial. A descrição detalhada das técnicas empregadas nas intervenções foi apresentada por 14 estudos. A expressão 'terapia manual' destaca-se como a mais recorrente na literatura para caracterizar as intervenções terapêuticas voltadas à melhora da sintomatologia, sendo referida em 23 estudos.

As técnicas de terapia manual demonstram eficácia no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTMs) de origem miofascial, além de apresentarem boa associação com outras abordagens terapêuticas. No entanto, a literatura ainda é limitada quanto ao número de estudos que descrevem de forma detalhada a aplicação dessas técnicas, o que compromete sua reprodutibilidade clínica.

RCR112 Parâmetros de Impressão e seu Impacto sobre Placas Oclusais Impressas Tridimensionalmente - Um Estudo Metodológico

Guedes BS, Moreira BC, Medeiros RA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo metodológico teve como objetivo identificar os principais parâmetros técnicos da impressão tridimensional que influenciam nas propriedades mecânicas e estruturais de placas oclusais utilizadas no manejo da disfunção temporomandibular (DTM) e bruxismo. A metodologia consistiu em buscas bibliográficas nas bases de dados do PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, LILACS, Livivo e Google Scholar, totalizando 1.192 artigos. Após remoção de duplicatas e triagem por título, resumo e texto completo, por revisores independentes, 63 estudos foram incluídos. Tanto a seleção, quanto a extração foram feitas de forma independente, pelos dois revisores. Discordâncias foram resolvidas por consenso. A extração de dados considerou tipo de impressora, altura e ângulo de impressão, tipo de resina, protocolos de pós processamento, envelhecimento artificial, acabamento e propriedades mecânicas. Os estudos selecionados demonstraram que diferentes parâmetros de impressão 3D influenciam nas propriedades mecânicas e na qualidade das placas oclusais impressas. Tipos de impressoras, configurações de impressão, marcas de resina, métodos de pós-processamento e técnicas de acabamento mostraram impacto sobre a resistência e estabilidade dos dispositivos. Apesar dos avanços observados, a heterogeneidade metodológica e a falta de dados clínicos limitam a comparação direta entre os resultados.

Conclui-se que a impressão 3D de placas oclusais é promissora, mas ainda requer melhoria e padronização da técnica, além de mais estudos clínicos robustos.

Apoio: CAPES

RCR113 Manufatura aditiva de coroas totais em área posterior - relato de caso

Neves JG, Silva BC, Santos FHPC, Rocha LLR, Peixoto ACC, Zancopé K, Neves FD, Soares CJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste relato de caso é demonstrar uma reabilitação por meio de coroas totais de resinas impressas em fluxo totalmente digital. Após exame clínico e radiográfico, constatou-se necessidade de coroas totais para 44 e 45, que foram preparados e escaneados, utilizando scanner intraoral Virtuo Vivo (Straumann). A paciente foi liberada após fixação das provisórias. Os arquivos STL (Standard Tessellation Language) obtidos foram exportados para o software de CAD (Exocad 3.1, Rijeka, Croácia)para desenho das coroas que em seguida foram importados pelo software de fatiamento (W3D Print Slicer) para definição dos parâmetros de impressão. Utilizou-se duas resinas de longa duração: VarseoSmile Crown (BEGO - Alemanha) e PriZma 3D Biocrown (Makertech - Brasil) e uma impressora (W3D 2.0, Wilcos, São Carlos, Brasil) com display de cristal líquido (LCD) de resolução 2K que emite luz UV-LED com comprimento de onda de 405 nm. Na sequência, foram submetidas ao mesmo protocolo de pós cura (Wash & Cure 2.0, Anycubic, Shenzhen, China) por 15 minutos. Paciente retorna para prova e cimentação com cimento resinoso de dupla cura na cor A2 (AllCem, FGM). O caso, é parte de uma pesquisa clínica randomizada e triplo-cega e foram obtidas radiografias das coroas, conforme protocolo. O assentamento e estética de ambas foi clinicamente satisfatório.

Estas são duas das 79 coroas instaladas neste estudo clínico, o comportamento em dois anos de acompanhamento ilustra o desempenho de mais de 95% delas. Conclui-se que esta escolha clínica é financeiramente acessível para paciente, clínica e laboratório, emergindo como alternativa promissora para reabilitação oral e democratização ao acesso à prótese dentária de qualidade, inclusive no sistema público de saúde.

Apoio: CNPq | CAPES | FAPEMIG

RCR114 Do artesanal para o digital: O futuro da reabilitação facial na era CAD/CAM

Lima EB, Igai F, Moura AM*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O estudo avalia a evolução tecnológica na confecção de próteses bucomaxilofaciais, comparando métodos convencionais, como moldagem com alginato e gesso, e pintura de íris, com técnicas digitais avançadas. A revisão de literatura foi realizada nas bases PubMed, SciELO, BIREME e Google Acadêmico, utilizando descritores como "Prótese BucoMaxilofacial", "tecnologia 3D" e "fluxo digital". Observou-se que fluxos digitais, englobando fotografia, escaneamento 3D, CAD/CAM ((Computer-aided design / Computer-Aided Manufacturing) e impressão 3D, aprimoram o planejamento e a execução das próteses, reduzindo o tempo cirúrgico, elevando a precisão anatômica e melhorando o ajuste das peças. Métodos digitais, como impressão de íris, mostram superioridade à pintura manual, e soluções CAD/CAM para próteses nasais provisórias apoiadas em óculos eliminaram ajustes manuais e adesivos cutâneos acelerando a entrega ao paciente. A manufatura aditiva permite próteses mais leves, simétricas e personalizadas. A integração digital otimiza etapas clínicas e laboratoriais, reduz custos a longo prazo e favorece o trabalho entre dentistas, engenheiros e designers, resultando em reabilitação mais rápida e previsível. Destaca-se a importância do dentista no planejamento individualizado, priorizando estética e função.

Essas inovações contribuem para a reabilitação precoce, melhora da autoestima e reintegração social de pacientes oncológicos, traumáticos ou congênitos, tornando a reabilitação facial mais precisa, estética e funcional, impulsionando o avanço das próteses bucomaxilofaciais.

RCR115 Aplicações Clínicas da Zircônia na Odontologia Moderna: Uma Revisão da Literatura

Nunes GBG, Martins RH, Vasques WF, Chaves HGS, Fonseca EM*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A zircônia é amplamente utilizada na odontologia restauradora devido à sua alta resistência mecânica, biocompatibilidade e estabilidade dimensional. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura recente sobre a efetividade clínica da zircônia, com foco em suas propriedades mecânicas e critérios de sucesso em reabilitações protéticas. A busca foi realizada nas bases PubMed/Medline e SciELO, com os descritores: "zirconia", "dental ceramics", "zirconia implants" e "zirconia crowns". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2010 e 2022, em língua inglesa, em periódicos internacionais, que avaliassem a efetividade do material com base em resistência à fratura, fadiga ou sucesso clínico. Artigos não escritos em inglês foram excluídos. Foram incluídos 27 estudos, que demonstraram alta resistência da zircônia, especialmente em suas formas estabilizadas com ítrio (Y-TZP), com taxas de sucesso acima de 90% após cinco anos. A resposta tecidual peri-implantar foi favorável, e as novas formulações translúcidas ampliaram seu uso em áreas estéticas. A zircônia é um material cerâmico seguro, durável e eficaz, com desempenho comprovado em diferentes tipos de reabilitação oral.

A zircônia é um material cerâmico seguro, durável e eficaz, com desempenho comprovado em diferentes tipos de reabilitação oral.

Apoio: CAPES

RCR116 Reabilitação oral com restabelecimento de dimensão vertical e coroas de PMMA em amelogênese imperfeita: um relato de caso

Ressurreição YTS, Gomes RD, Iegami CM, Mukai MK*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A amelogênese imperfeita (AI) é um grupo de condições que afetam a formação do esmalte dentário, provocando quadros clínicos de descoloração, sensibilidade, desgaste oclusal ou mesmo fraturas. Assim como qualquer reabilitação oral complexa, a dimensão vertical de oclusão (DVO) deve ser cuidadosamente avaliada para que parâmetros funcionais e estéticos sejam alcançados previamente à intervenção protética definitiva. Neste contexto, coroas em polimetilmetacrilato (PMMA) são uma possibilidade, uma vez que este material está alcançando reconhecimento como um tratamento de longa duração. O objetivo deste relato de caso é apresentar a reabilitação oral de uma paciente com AI hipoplásica através do reestabelecimento da DVO e coroas de PMMA. A condição inicial foi registrada através do escaneamento intraoral em relação cêntrica. Duas placas oclusais foram utilizadas pela paciente durante 6 meses e periodicamente ajustadas, de modo a testar a DVO mais adequada para o conforto muscular e o espaço protético. Nesta nova relação intermaxilar, duas próteses provisórias removíveis foram fresadas em PMMA e utilizadas por mais 6 meses sob acompanhamento. Em seguida, os dentes foram preparados seguindo o enceramento virtual e reabilitados com coroas em PMMA, cimentadas com cimento autocondicionante e autoadesivo. A paciente relatou satisfação com o resultado estético e funcional da reabilitação.

Este relato de caso enfatiza a importância do restabelecimento da DVO e da eficiência das coroas de PMMA em uma reabilitação protética complexa, além de demonstrar a previsibilidade do fluxo digital.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR117 Desempenho clínico e resultados centrados em pacientes com sobredentaduras mandibulares implantossuportadas. Uma revisão de escopo

Bezerra AS, Ribeiro AKC, Oliveira JJM, Barbosa GAS, Calderon PS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão foi avaliar complicações protéticas, desempenho mastigatório, e resultados centrados em pacientes com sobredentaduras mandibulares implantossuportadas. A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA-ScR e foi registrada no Open Science Framework (osf.io/cy9pv). Cinco bases de dados foram consultadas (PubMed/MEDLINE, Embase, Cochrane Library, Scopus e Web of Science). Os desfechos incluíram complicações protéticas, desempenho mastigatório, satisfação e qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Trinta estudos foram incluídos para extração de dados. Os resultados mostraram que as complicações protéticas mais comuns foram substituição da matriz, reembasamento e fratura da prótese observadas entre 1 e 2 anos após a instalação da sobredentadura. O desempenho mastigatório melhorou nos primeiros 6 meses, especialmente com carga imediata. Sobredentaduras suportadas por um ou dois implantes demonstraram alta satisfação por até 12 meses. Todos os sistemas de retenção foram bem aceitos pelos pacientes, com o sistema Locator se destacando pelo conforto e higiene, e o sistema com barra pelo melhor desempenho mastigatório. A qualidade de vida foi positivamente influenciada pela presença do implante, independentemente da quantidade, mantendo-se estável até 5 anos. Ambos os protocolos de carga se mostraram eficazes

Sobredentaduras mandibulares implantossuportadas demonstraram ser uma opção de tratamento eficaz, com alta satisfação dos pacientes, com melhora significativa na qualidade de vida e no desempenho mastigatório, especialmente nos primeiros meses após o tratamento. O acompanhamento regular é essencial para o gerenciamento de complicações protéticas e para garantir o sucesso a longo prazo.

Apoio: CAPES

RCR118 Elastômeros e o desafio da estabilidade de cor em próteses maxilofaciais: o que a última década revela?

Maroneze BR, Nascimento CAG, Silva MEB, Silva MGR, Santos HS, Stolf SC, Andrade JSR, Badaró MM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A Prótese Maxilofacial (PMF) visa restaurar a função, estética e reintegração social de pacientes com deformidades faciais. No entanto, a alteração de cor dos materiais protéticos compromete sua usabilidade e aumenta os custos de reposição. Este estudo revisou a literatura dos últimos 10 anos, no idioma inglês, no banco de dados PubMed, sobre os fatores que contribuem para a descoloração e os métodos de análise empregados. Foram triados 1421 artigos no software Rayyan, dos quais 35 foram incluídos neste artigo. A maioria dos estudos utilizou como métodos de análise da variação de cor a espectrofotometria com o sistema CIELAB e métodos como CIEDE2000, NBS e colorimetria. Os resultados indicam que a estabilidade de cor é afetada pela pigmentação, tratamentos superficiais e exposição a agentes externos, como UV.

Conclui-se, portanto, que silicones modificados com nanopartículas (TiO_2 e ZnO_2) apresentaram maior resistência à alteração de cor. O uso inadequado de produtos de limpeza, como hipoclorito de sódio, deve ser evitado, enquanto a clorexidina preserva melhor a estética. A radiação UV e a exposição prolongada a intempéries ainda representam desafios, destacando a necessidade de melhorias nos materiais para assegurar maior longevidade e aceitação do paciente.

RCR119 A digitalização intraoral no fluxo de trabalho digital para restaurações de pinos e núcleos: uma revisão de escopo

Costa I, Jardim JS, Caetano RO, Rodrigues MEM, Lemos CAA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear a literatura sobre o uso de scanners intraorais (IOS) na fabricação de retentores intrarradiculares. O protocolo está disponível em: https://osf.io/ja9xh/. A revisão seguiu as diretrizes do Instituto Joanna Briggs e a lista de verificação PRISMA-ScR. As buscas foram feitas no PubMed/MEDLINE, Web of Science, Scopus e literatura cinzenta até agosto de 2023. Identificaram-se 455 estudos, dos quais 16 foram incluídos: 13 in vitro, dois relatos de caso e um clínico. Diferentes sistemas IOS para escaneamento foram avaliados, sendo Trios o mais prevalente, seguido por Primescan. A maioria dos estudos não usou dispositivo de escaneamento intraoral, mas cinco relataram uso de pinos escaneados. Os resultados sobre retenção favoreceram fluxos totalmente digitais, enquanto adaptação e precisão variaram, evidenciando a importância de abordagens padronizadas. Estudos clínicos futuros devem considerar variações nos sistemas IOS, profundidades dos espaços de pinos, profundidade de campo, condições de luz, uso de pinos de escaneamento, experiência do operador, tempo, estratégia de escaneamento e comparação com técnicas convencionais.

Embora os estudos incluídos, principalmente os in vitro, tenham demonstrado resultados promissores para a utilização de sistemas IOS em fluxos de trabalho totalmente digitais para restaurações de pinos e núcleos, estudos mais bem conduzidos, especialmente ensaios clínicos, são recomendados devido à heterogeneidade e às limitações dos dados

RCR120 Ferramentas computadorizadas e técnicas digitais aplicadas à fabricação de próteses bucomaxilofaciais: uma revisão de escopo

Silva PA, Ferriello G, Tristão CM, Rodrigues KVD, Borges GA, Haddad MF, Almeida DAF, Costa RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Diante do uso crescente de tecnologias digitais na confecção de próteses bucomaxilofaciais, esta revisão teve como objetivo mapear evidências científicas sobre métodos de aquisição de dados, desafios e limitações no uso de softwares no fluxo digital de fabricação. O protocolo foi registrado no Open Science Framework e seguiu as diretrizes PRISMA-ScR. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, Embase, BVS e na literatura cinzenta (Google Scholar, OpenGrey, ProQuest), abrangendo estudos publicados entre 1999 e 2024. Todas as etapas foram realizadas por dois pesquisadores treinados. Após triagem de 4.746 registros, 134 estudos foram incluídos, com predominância de estudos clínicos observacionais e estudos laboratoriais. As próteses mais investigadas foram auriculares, nasais, oculares e orbitais. Os principais métodos de aquisição de dados incluíram tomografia computadorizada, fotogrametria e scanners a laser. Após o processamento das imagens, o desenho auxiliado por computador (CAD) permitiu o planejamento preciso das próteses, mas fatores como umidade e movimento muscular afetaram o ajuste, especialmente em modelos impressos diretamente. A impressão de moldes seguida da confecção convencional foi o método mais utilizado, por proporcionar melhor adaptação e estética. Defeitos faciais bilaterais representam um desafio crítico, e a ausência de bibliotecas digitais voltadas à seleção de próteses para esses casos evidencia uma lacuna importante na literatura atual.

Técnicas digitais otimizam o fluxo de trabalho e aumentam a previsibilidade na confecção de próteses faciais, mas etapas ainda exigem intervenção manual, e a fabricação totalmente digital ainda não foi plenamente implementada.

Apoio: FAPEMIG N° 7735

RCR121 Análise dos protocolos de uso clínico da clorexidina na desinfecção de próteses totais

Batisti AJ, Soto AF, Silva MEB, Santos HS, Stolf SC, Andrade JSR, Mengatto CM, Badaró MM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de literatura teve como objetivo fazer um levantamento para analisar os protocolos de desinfecção para próteses totais utilizando a clorexidina perante a carga microbiana. Para isso, estratégias de busca específicas para as seguintes bases de dados foram delineadas, Embase, PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane e LILACS. Além de literatura cinzenta no Google Scholar e Proquest. Os critérios de inclusão consideraram somente estudos clínicos em inglês. A seleção e análise dos dados foram realizadas por dois revisores cegos, com resolução de divergências por um especialista em desinfecção de próteses. O software Rayyan foi usado para seleção dos artigos. Dos 355 artigos identificados, 30 foram incluídos na revisão, com um total de 1917 participantes. Todos os estudos analisaram próteses totais superiores, e somente 16 incluíram próteses inferiores. Não houve padronização do tempo de uso das próteses analisadas. A clorexidina demonstrou eficácia antimicrobiana em concentrações entre 0,12% e 5%. Os principais métodos de aplicação foram imersão da prótese, spray e aplicação tópica. Observou-se ampla variação nos protocolos, com frequência de uso de 1 vez por semana até 2 vezes ao dia, tempo de imersão entre 1 minuto até 24 horas, e duração experimental de 4 dias até 1 ano. A maioria dos estudos, por meio da contagem de unidades formadoras de colônia, indicaram que a clorexidina é uma opção eficaz e versátil na desinfecção de próteses, promovendo redução da carga microbiana e melhora clínica da estomatite protética.

Conclui-se que apesar das diferenças entre os protocolos de desinfecção, a clorexidina possui potencial antimicrobiano para próteses totais, independentemente da forma de uso, concentração ou tempo de aplicação.

Apoio: Fapesc N° 2024TR002663

RCR122 Avaliação do ensaio de micronúcleos como preditor para transformação maligna em desordens com potencial de malignização

Machado KF, Hupp LM, Gama de Souza LN, Barroso DRC*
Centro de Ciências da Saúde Ccs/ufes - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

O câncer oral é o sexto mais comum no mundo, com alta morbidade e baixa sobrevida, e pode ser precedido por desordens com potencial de malignização, como leucoplasia e fibrose submucosa oral. A falta de biomarcadores eficazes para prever a transformação maligna torna essencial o monitoramento das desordens. O intuito desse estudo foi avaliar, por meio de revisão narrativa da literatura, a utilidade do ensaio de micronúcleos por citologia esfoliativa da mucosa oral, que permite analisar a genotoxicidade de forma simples, barata e eficaz. Foi feita pesquisa nas bases de dados PubMed e Web of Science e selecionados 13 artigos, com base na representatividade e nível de evidência científica, entre revisões sistemáticas, estudos de caso-controle, observacionais e comparativos, publicados entre 2000 e 2024. Os seguintes descritores foram utilizados na busca: "Micronuclei", "Micronucleus", "Micronucleus assay", "Oral potentially malignant disorders" e "Oral Cancer". A maioria dos estudos (n=11) indicou que o ensaio de micronúcleos tem valor preditivo na avaliação da transformação maligna. Contudo, a falta de padronização e a variação nos métodos de coloração e coleta podem afetar os resultados, sugerindo a necessidade de técnicas de contagem automatizadas para maior precisão.

Conclui-se que o ensaio de micronúcleos tem grande potencial, mas são necessários mais estudos prospectivos, com amostras maiores e padronização metodológica para validar seu uso como biomarcador.

RCR123 Aplicações da Crioterapia em Odontologia: Uma Revisão Bibliométrica

Rosário AM, Goebel MC, Ramos I, Rocha AO, Anjos LM, Bolan M, Santana CM, Cardoso M*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi realizar uma análise bibliométrica sobre o emprego da crioterapia em odontologia. A base de dados Web of Science foi selecionada para a busca em abril de 2025, incluindo artigos com crioterapia como temática principal, excluindo artigos de conferência e editoriais. Dois pesquisadores conduziram a seleção e extração de dados, incluindo número e densidade de citações, ano de publicação, periódico, fator de impacto, tipo de documento, desenho de estudo, temáticas, país e continente, instituição, autores e palavras-chave. A relação entre os dados foi analisada pela correlação de Spearman. Os 179 artigos selecionados foram publicados entre 1964 e 2025, com maior frequência em 2021 (n=13). O artigo mais citado teve 207 citações. Os periódicos mais prevalentes foram o Journal of Oral and Maxillofacial Surgery (n=15) e o British Journal of Oral & Maxillofacial Surgery (n=11). O ensaio clínico (n=58) foi o desenho de estudo mais comum. A maioria dos estudos utilizou a crioterapia para analgesia (n=39), sendo a estomatologia/patologia bucal a especialidade odontológica de destaque (n=56). Clark GT foi o autor com maior número de artigos (n=07), e a Universidade da Califórnia se destacou com 12 publicações. Os Estados Unidos da América lideraram como país mais prevalente (n=28), enquanto a Ásia foi o continente mais frequente (n=57). O software VOSviewer foi utilizado para gerar redes de interação entre os autores e entre palavras-chave.

Essa análise infere que há um aumento nas pesquisas sobre o uso da crioterapia em odontologia nos últimos anos, em especial na Ásia, predominando no uso na área de estomatologia/patologia bucal, por meio de ensaio clínico.

Apoio: CAPES

RCR124 Protocolos odontológicos essenciais para pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Santos KVG, Rodrigues JF, Bastos GC, Orsi CG, Maciel EF, Macedo DR, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetiva ressaltar a importância do manejo odontológico especializado em pacientes submetidos ao tratamento de câncer de cabeça e pescoço (CPP), destacando os cuidados essenciais para preservar a saúde bucal e o bem-estar dos pacientes, considerando os efeitos adversos dos tratamentos. Foram avaliados 20 artigos, incluindo estudos originais e revisões nas bases de dados MEDLINE (PubMed) e da biblioteca Cochrane, sem restrição de ano e idioma. A revisão aborda os cuidados odontológicos em pacientes com CCP, destacando (1) principais manifestações orais - agudos e crônicos - do tratamento radioterápico e as intervenções odontológicas recomendadas; (2) efeitos adversos da quimioterapia como neutropenia e anemia, com necessidade de monitoramento adequado do hemograma e condições de coagulação antes de procedimentos odontológicos; (3) orientações sobre os cuidados durante o tratamento e prescrição de produtos e medicamentos, para prevenir e tratar os efeitos da radiação (candidíase, lesões ulcerativas, odinofagia); (4) recomendações para os pacientes em tratamento oncológico, como cuidados alimentares e higiene oral como a importância da hidratação adequada.

A revisão detalha a necessidade de abordagem multidisciplinar entre dentistas e médicos para garantir a segurança do paciente e melhorar a qualidade de vida durante o tratamento oncológico. O CCP apresenta desafios relacionados à falta de preparo profissional, sendo essencial orientações sobre a abordagem clínica, visando a capacitação de profissionais e alunos de odontologia para oferecer atendimento de alta qualidade, contribuindo para melhor prognóstico clínico e a melhoria geral da qualidade de vida dos pacientes oncológicos com CCP.

Apoio: CAPES N° #001 | FAPEMIG - Rede Mineira Saúde Oral e Odontologia N° #00204-23 | CNPq N° INCT Saúde Oral e Odontologia # 406840/2022-9

RCR125 Processo de diagnóstico de queilite actínica com displasia epitelial: relato de caso

Santos AHR, Mendes LOMS, Vale DS, Silva JVP, Inácio MEC, Mendonça EF, Arantes DAC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de Queilite Actínica (QA) em lábio inferior, destacando o processo diagnóstico e a importância do acompanhamento de lesões potencialmente malignas da mucosa oral. Paciente do sexo masculino, 36 anos de idade, procurou atendimento em um Centro de Referência em Diagnóstico bucal, relatando uma "mancha no lábio". Ao exame clínico, observou-se uma lesão do tipo placa, branca, assintomática, com cerca de 10 anos de evolução, localizada em lábio inferior esquerdo, com limites mal definidos, superfície homogênea e envolvendo todo o vermelhão do lábio inferior. A hipótese diagnóstica clínica foi de QA, desordem potencialmente maligna, associada à exposição crônica à radiação solar. Foi realizada biópsia incisional da lesão, e os achados microscópicos foram compatíveis com QA com displasia epitelial moderada.

Como conduta, prescreveu-se antiinflamatório e analgésico, além das orientações quanto à fotoproteção do paciente. Houve reavaliação após 15 dias, que revelou boa cicatrização e ausência de queixas por parte do paciente. A sutura foi removida e o paciente permaneceu em acompanhamento clínico periódico devido ao risco de malignização da lesão.

RCR126 Contribuição da tomografia computadorizada de feixe cônico para o diagnóstico precoce do mieloma múltiplo: uma revisão de escopo

Rocha TG, Veiga RSAM, Villoria EM, Magalhães-Filho RJP, Maiolino A, Maia LC, Torres SR, Visconti MA*
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo objetivou identificar e analisar os diferentes desenhos de estudo e o conjunto de evidências científicas disponíveis sobre a contribuição da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico precoce do mieloma múltiplo (MM). Foram realizadas buscas nas bases de dados MEDLINE/PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, Embase, LILACS, Google Scholar e OpenGrey até maio de 2025, sem restrição de idioma ou data de publicação. Foram incluídos estudos que identificaram e/ou descreveram características das lesões osteolíticas resultantes do MM por meio de imagens de TCFC. Foram excluídos estudos nos quais os pacientes, já diagnosticados com MM, realizaram TCFC para avaliação de osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso de medicamentos. Quinze estudos foram incluídos, 7 extraídos das bases de dados e 8 da literatura cinzenta. Dez foram relatos de caso, 2 séries de casos e 3 estudos transversais. Em 9 dos 10 relatos de caso, a suspeita clínica inicial ocorreu a partir da observação de alterações orais e/ou da identificação de lesões osteolíticas por meio da TCFC, o que motivou o encaminhamento do paciente para avaliação médica especializada. A mandíbula foi acometida em 12 dos 15 estudos incluídos, além disso, o acometimento da maxila, crânio e vértebras cervicais foi reportado em 4 estudos.

Os achados reforçam a relevância da TCFC como ferramenta auxiliar no diagnóstico precoce do MM. Evidencia-se, ainda, a necessidade de estudos mais robustos que consolidem o conhecimento sobre os padrões tomográficos das lesões osteolíticas provocadas pelo MM na região de cabeça e pescoço, além da importância da capacitação dos cirurgiões-dentistas para a detecção precoce dessas alterações na prática clínica.

Apoio: Meu jovem cientista/Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro - FAPERJ N° E-26/200.299/2023 (283749)

RCR127 Caso raro de osteolipoma em lábio inferior - relato de caso

Ronquete V, Coutinho TMC, Vitti RP, Goulart PASR, Marceliano-Alves MFV, Guimarães GG, Campiol V, Resende RFB*
Professor - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Os lipomas são neoplasias mesenquimais benignas de tecidos moles que podem ser encontradas comumente em qualquer parte do corpo humano. É provável que os lipomas orais tenham se originado de tecido adiposo maduro e existem variantes descritas identificadas segundo o tipo de tecido predominante, além do tecido adiposo. Sua presença na mucosa oral é incomum, aproximadamente 1% a 4%. O osteolipoma da cavidade oral é uma lesão assintomática, sem inserção óssea (80%). O osteolipoma é uma variante histopatológica rara do lipoma. Pouco se tem escrito sobre esse tipo de lipoma. Em uma breve revisão de literatura, foram encontradas 26 referências a osteolipoma na cavidade oral e nenhuma em lábio inferior. O objetivo do trabalho é relatar um caso raro de osteolipoma em lábio inferior de um paciente do gênero masculino, faioderma, de 57 anos que compareceu à clínica de semiologia e diagnóstico da UNIG em outubro de 2023 queixando-se de "um caroço no lábio que começou a perceber em 2022 e aumentou rapidamente". Durante o exame de palpação, foi observado um nódulo submucoso, séssil, móvel, de consistência lisa e fibroblástica, indolor. O paciente foi submetido à biópsia excisional da lesão e a amostra foi enviada ao histopatológico. Após 1 semana, o paciente compareceu à clínica para remoção de sutura e acompanhamento e foi constatada cicatrização normal da área cirúrgica e recuperação sem intercorrências. Após 21 dias, o resultado histopatológico foi descrito como osteolipoma.

O diagnóstico diferencial com osteolipoma inclui uma ampla gama de lesões, considerando isso, a avaliação clínica e radiográfica deve ser confirmada por exame histopatológico. O tratamento sugerido é a excisão cirúrgica completa e o acompanhamento, e o prognóstico geralmente é bom.

RCR128 Frenectomia assistida por laser em pacientes com Anquiloglossia: Revisão de Literatura

Teixeira KST, Campello AF, Brum SC, Uzeda MJ, Resende RFB, Costa LN, Costa LVP, Pereira CHS*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A anquiloglossia, ou língua presa, é uma condição em que a língua não ultrapassa os dentes incisivos inferiores devido ao frênulo lingual encurtado, muitas vezes com tecido cicatricial. Essa limitação compromete funções como fala e alimentação. Este estudo avaliou dois grupos com 3 indivíduos cada (idades entre 8 e 21 anos), todos diagnosticados com anquiloglossia. O grupo A foi submetido à frenectomia cirúrgica convencional, enquanto o grupo B recebeu tratamento com laser de diodo (Laser Tw Surgical, MMoptics, Brasil), com comprimento de onda de 980 ± 10 nm e potência de 1,2 W. A dor pós-operatória e a cicatrização foram monitoradas. Os resultados mostraram que os pacientes tratados com laser apresentaram significativamente menos dor, tanto imediatamente quanto após uma semana, além de melhor cicatrização em 24 horas. Outras vantagens do laser incluíram ausência de sangramento, campo cirúrgico mais limpo, dispensa de suturas, e nenhuma necessidade de analgésicos ou antibióticos. Além disso, o tempo cirúrgico foi menor. Apesar da amostra reduzida, conclui-se que a frenectomia a laser oferece benefícios importantes em relação à técnica convencional, com melhor recuperação, menos desconforto e maior eficiência no pós-operatório.

Apesar da amostra reduzida, conclui-se que a frenectomia a laser oferece benefícios importantes em relação à técnica convencional, com melhor recuperação, menos desconforto e maior eficiência no pós-operatório. Palavras-chave: frenectomia; laser; cirurgia; anquiloglossia

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR129 Prevalência de osteonecrose em pacientes que fazem uso de ácido zoledrônico: Revisão de Literatura

Costa LVP, Gonçalves MSB, Campello AF, Campiol V, Teixeira KST, Machado RCM*
Mestrado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose caracteriza-se por uma exposição óssea perdurável, geralmente nas regiões de maxila e mandíbula, na maioria das vezes sintomática e de difícil tratamento. Essa condição é uma preocupação importante para quem usa bifosfonatos, como o ácido zoledrônico, especialmente em tratamentos de condições como câncer ou mieloma múltiplo. Essa medicação ajuda a controlar a perda óssea, mas, em alguns casos, pode comprometer o fluxo sanguíneo na mandíbula, levando à necrose do tecido ósseo, principalmente após procedimentos odontológicos como extrações. O presente estudo tem por objetivo revisar a literatura sobre a relação da osteonecrose em pacientes que fazem o uso do ácido zolendrônico. Para isso, foram selecionados artigos do PubMed, sem intervalo de tempo determinado. A literatura acessada sugere que o risco de desenvolver ONM (osteonecrose dos maxilares) aumenta com o uso prolongado e doses mais altas de ácido zoledrônico. Além disso, fatores como o uso de corticosteroides e quimioterapia podem piorar essa chance. Pacientes com câncer, que geralmente recebem doses mais agressivas, têm maior prevalência de ONM, embora a incidência geral seja relativamente baixa, variando de 0,1% a 1%. O tratamento conservador é possível, mas a cirurgia pode ser mais difícil devido às alterações na cicatrização óssea causada pelos bifosfonatos.

Baseado nos estudos efetuados, pode-se concluir que é importante proceder a avaliação cuidadosa antes de iniciar o tratamento para reduzir os riscos. Além disso, entender esses fatores ajuda os profissionais de saúde a oferecerem um cuidado eficaz e mais seguro para os pacientes. Palavras-chave: Osteonecrose, bisfosfonatos, manifestações bucais.

RCR130 Desafios orais da epidermólise bolhosa distrófica recessiva: relato de caso

Corrêa RTR, Leal LF, Torrelio RMF, Gama de Souza LN*
Ppg. Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Este relato de caso teve como objetivo destacar os desafios orais enfrentados por indivíduos que vivem com Epidermólise Bolhosa Distrófica Recessiva (EBDR), e o papel do cirurgião-dentista na decisão do manejo das complicações orais e estratégias terapêuticas para aprimorar a qualidade de vida da paciente. Mulher, 26 anos, diagnosticada com EBDR a mais de 10 anos, residente em um abrigo público e sem contato com os familiares. Apresentou alterações orais, incluindo mudanças na coloração e textura da mucosa oral, microstomia, cáries, manchas pelo uso de sulfato ferroso, restaurações insatisfatórias e giroversões. Foi observada higiene oral deficiente, com acúmulo recorrente de biofilme e cálculos dentários devido à dificuldade na abertura de boca. O manejo odontológico incluiu raspagens supragengivais, profilaxias, aplicações de flúor e restaurações com resina composta. Para o tratamento de úlceras e bolhas na mucosa, foi utilizada laserterapia de baixa potência (3J/vermelho) com no máximo 10 sessões por lesão, com a possibilidade de interrupção caso houvesse melhora significativa. Foram implementadas adaptações na escova dental para favorecer a autonomia na higiene oral e foi instituída fisioterapia para ampliar a abertura bucal com o auxílio de palitos retangulares de madeira e ponta arredondada. O acompanhamento odontológico permanece em curso.

O relato de caso demonstrou que a EBDR causa diversas alterações na cavidade da boca e dificulta a prática de cuidados com a higiene oral. Ainda, é fundamental o acompanhamento odontológico para atender as demandas individuais e melhorar a qualidade de vida desses pacientes, exigindo do cirurgião-dentista conhecimento técnico adequado e busca contínua de atualização científica.

Apoio: CNPq

RCR131 Relação das disfunções temporomandibulares e os distúrbios psicológicos

Costa LN, Resende RFB, Machado RCM, Almeida R, Uzeda MJ*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um conjunto de condições que afetam os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) e estruturas circundantes, associadas a dor, ruídos articulares e limitações na abertura bucal. Com etiologia multifatorial, envolve fatores genéticos, comportamentais, traumas e aspectos psicológicos, que podem intensificar a dor e prolongar o tratamento. A associação entre DTM e sintomas psicossociais tem sido amplamente investigada, com crescente prevalência em diversas faixas etárias. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre a influência da depressão, ansiedade e estresse na DTM através de revisão na base de dados PUBMED, incluindo artigos dos últimos 5 anos. Foi utilizado os descritores Psychological factors, Temporomandibular disorder, Depression, Anxiety e Stress. Foram identificados 12 artigos sendo 7 excluídos por não atenderem ao critério temporal estabelecido, resultando na seleção final de 5 artigos que sugerem uma relação bidirecional entre a depressão e a dor associada à DTM. Pacientes com sintomas depressivos, ansiedade e estresse têm maior probabilidade de desenvolver ou agravar DTM impactando negativamente o estado emocional e gerando custos econômicos e sociais significativos. O manejo multidisciplinar é recomendado, destacando-se a importância de uma abordagem integrada para o controle eficaz dos sintomas.

Pacientes com sintomas depressivos, ansiedade e estresse têm maior probabilidade de desenvolver ou agravar DTM impactando negativamente o estado emocional e gerando custos econômicos e sociais significativos. O manejo multidisciplinar é recomendado, destacando-se a importância de uma abordagem integrada para o controle eficaz dos sintomas

RCR133 Apresentação clínica incomum de granuloma piogênico em lábio inferior

Rodrigues AA, Melo IP, Araújo ES, Faria PEP, Silva-Sousa YTC, Bighetti-Trevisan RL*
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O granuloma piogênico, lesão mucocutânea não neoplásica caracterizada pela proliferação vascular em resposta a irritação local, má higiene ou fatores hormonais, é comumente observado em cavidade oral, especialmente em gengiva, lábios, língua e mucosa jugal. Clinicamente, a maioria dos casos apresenta-se como aumento de volume de superfície lisa ou lobulada, de coloração que varia do rosa ao vermelho-púrpura, podendo exibir áreas de ulceração. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de granuloma piogênico de aspectos clínicos incomuns em lábio inferior. Paciente do sexo masculino de 12 anos de idade compareceu à Clínica Odontológica da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP) apresentando exuberante lesão nodular, recorrente, de coloração avermelhada e acastanhada, apresentando áreas de sangramento e secreção purulenta, de consistência firme e base pediculada, localizada em lábio inferior e descoberta há 2 meses. Sob anestesia local, a lesão foi removida e encaminhada para exame histopatológico, que revelou fragmento único de tecido mole revestido por epitélio escamoso com hiperqueratose, acantose, regiões de ulceração e presença de extensa membrana fibrinopurulenta. No tecido conjuntivo subjacente, observou-se presença de numerosos vasos sanguíneos permeados por tecido de granulação e intenso infiltrado inflamatório. Baseado nesses achados, o diagnóstico de granuloma piogênico foi confirmado e o paciente segue em acompanhamento há 2 meses sem apresentar recidiva.

Este caso ressalta a importância do conhecimento profundo sobre os diferentes aspectos dessa lesão oral comum, visando rápido diagnóstico e tratamento preciso.

RCR134 Diagnóstico de Cisto Ósseo Simples a partir de documentação ortodôntica: Relato de caso

Garcia ALM, Faria ACFNC, Delgado TRD, Faria PT, Faria MLST, Oliveira DM, Cassab MTF, Christovam IFO*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Pretende-se relatar um caso clínico de cisto ósseo simples (COS) na região de sínfise mandibular enfatizando sua patogenia, características clínicas, radiográficas e tratamento. Trata-se de um paciente do sexo masculino que procurou atendimento odontológico sob posse de exames complementares com o objetivo de iniciar um tratamento ortodôntico. Na anamnese, relatou história de trauma na região após queda de bicicleta aos 10 anos de idade. Na radiografia panorâmica observou-se uma lesão radiolúcida bem delimitada, unilocular, com aproximadamente 2 centímetros em região de anterior de mandíbula, com margens festonadas estendendo das raízes do dente 34 ao 43. Foi solicitada uma tomografia computadorizada cone beam, sugerindo diagnóstico de cisto ósseo simples. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico de curetagem da lesão para que houvesse formação de coágulo sanguíneo e formação óssea. Sete meses após o procedimento, foram realizados novos exames de imagem mostrando formação óssea na área operada. O COS é uma lesão comum que apresenta características clínico-radiográficas bem definidas. Entretanto, o fato de existir algumas patologias com características semelhantes ao COS pode dificultar um diagnóstico conclusivo. Nesse relato de caso, devido as características clínico-radiográficas clássicas, não houve dificuldade na hipótese diagnóstica.

O cisto ósseo simples apresenta etiopatogenia incerta, prevalência em pacientes jovens, encontrados frequentemente na mandíbula e o tratamento, na maior parte, evolui para exploração cirúrgica com curetagem e bom prognóstico. Por tratar-se de lesão assintomática, costuma ser descoberta por meio de exames de rotina que desempenham um importante papel no diagnóstico.

RCR135 Potencial terapêutico da fibrina rica em plaquetas na odontologia: Uma revisão de escopo

Alves RO, Carrera TMI, Oliveira JA, Silveira MI, Malzoni CMA, Pigossi SC, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo teve como objetivo identificar os contextos clínicos em que o PRF oferece o maior benefício terapêutico na odontologia. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, EMBASE, Web of Science e na Biblioteca Cochrane utilizando as seguintes palavras-chave: "platelet-rich fibrin" OR "platelet-rich fibrin" OR "fibrin, platelet-rich" OR "platelet rich fibrin" OR "L-PRF" OR "leukocyte- and platelet-rich fibrin" OR "leukocyte and platelet rich fibrin". A revisão incluiu ensaios clínicos randomizados que relataram o uso do PRF isoladamente ou combinado com outros biomateriais para regeneração de tecidos moles e duros. Um total de 259 estudos foram incluídos na revisão. As aplicações mais frequentemente avaliadas do PRF foram para regeneração de defeitos ósseos dentais, recobrimento radicular e aumento tecidual. O protocolo mais utilizado foi o Leukocyte-PRF (L-PRF), seguido pelo Advanced-PRF (A-PRF). Para defeitos ósseos, a maioria dos estudos relatou melhora na profundidade de sondagem e no nível clínico de inserção clínica; preenchimento ósseo foi observado em 5 de 15 estudos. A maioria dos estudos indicou que o PRF teve desempenho semelhante aos grupos comparadores (como enxerto de tecido conjuntivo) no recobrimento radicular e no aumento de tecido queratinizado. Para implantes e aumento de seio maxilar, o PRF demonstrou benefícios limitados na estabilidade a longo prazo, enquanto seus efeitos na inflamação e cicatrização na periodontite e em feridas foram inconsistentes.

Conclui-se que o PRF mostra um potencial promissor na odontologia, especialmente na melhoria da cicatrização e regeneração na terapia periodontal e no recobrimento radicular.

Apoio: CAPES N° # 001 | CNPq N° INCT Saúde Oral e Odontologia # 406840/2022-9 | FAPEMIG Rede Mineira Saúde Oral e Odontologia # 00204-23

RCR136 Coenzima Q10 na modulação da periodontite: revisão de escopo com abordagens cientométricas

Fernandes FR, Silva ZA, Melo WWP, Bittencourt LO, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi mapear, analisar e sintetizar o panorama global da literatura científica sobre a utilização da Coenzima Q10 (CoQ10) na modulação da periodontite, com foco nas formulações farmacêuticas utilizadas, vias de administração e resultados publicados. A busca pelos artigos foi realizada em novembro de 2024 nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, seguindo o protocolo PRISMA-ScRA e foi registrada na Open Science Franework (código 8dhy), resultando em 473 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão, 25 estudos foram incluídos no total, sendo estes na maioria ensaios clínicos randomizados (n= 17; 68%). Foi evidenciado crescimento significativo das publicações a partir de 2018. O país com maior número de artigos foi a Índia (n= 6; 24%). A forma farmacêutica mais utilizada foi gel tópico (n= 12; 48%) e a via de administração mais comum foi tópica (n= 10; 40%). A instituição e o periódico com maior número de publicações foram Saveetha Dental College and Hospitals (n=2; 8%) e Journal of Clinical Periodontology (n=3; 12%), respectivamente. As palavras-chave mais frequentes foram "Coenzyme Q10" (n = 25; 100%) e "Periodontitis" (n = 25; 100%). A CoQ10 mostrou resultados eficientes na modulação de parâmetros clínicos da periodontite, com destaque para a redução da profundidade de sondagem, diminuição do sangramento gengival, aumento de inserção clínica, o aumento da capacidade antioxidante salivar e a redução dos níveis de espécies reativas de oxigênio.

Considerando a crescente necessidade de estratégias terapêuticas eficazes, econômica e clinicamente viáveis, conclui-se que a Coenzima Q10 apresenta potencial promissor como adjuvante na terapia periodontal, com efeitos antioxidantes e clínicos relevantes.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

RCR137 Fotobiomodulação como tratamento adjuvante na terapia não cirúrgica da periodontite: revisão bibliométrica

Nonato KO, Silva ZA, Melo WWP, Saito MT, Lima RR, Souza-Rodrigues RD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi mapear e analisar indicadores bibliométricos da produção científica sobre o uso da fotobiomodulação como tratamento adjuvante da periodontite. Para tanto, em janeiro de 2025, foi conduzida busca na base de dados Web of Science, em que foram incluídos estudos experimentais, ensaios clínicos e revisões sistemáticas de ensaios clínicos. Dados bibliométricos como autores, países, periódicos, instituições, palavras-chave e parâmetros de fotobiomodulação foram extraídos e analisados. No total, foram resgatados 609 artigos, dos quais após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 96. Observou-se que o aumento do número de publicações sobre o tema ocorreu a partir de 2016. O país com maior número de artigos publicados foi o Brasil (n= 17; 17,70%), enquanto os autores com maior produção foram Kesic, L; Obranovic, R; Garcia, VG; Theodoro, LH e Ervolino, E (n= 4; 4,16%). A instituição e o periódico com maior número de publicações foram a Universidade Estadual Paulista (n= 6; 6,25%) e Lasers in Medical Science (n= 14; 14,58%), respectivamente. A palavra-chave mais frequente foi periodontite (42 ocorrências). O tipo de laser mais utilizado nos estudos foi o de diodo (n= 43; 44,79%). Os parâmetros de irradiação (potência, densidade de energia, energia por ponto, comprimento de onda e tempo de aplicação) variaram bastante entre os estudos.

Conclui-se que o interesse na utilização da fotobiomodulação como terapia adjuvante para periodontite aumentou ao longo dos anos, contudo há necessidade da realização de estudos como protocolos e delineamentos mais detalhados, que permitam a comparação dos resultados e tornem possíveis a identificação dos parâmetros mais efetivos para o tratamento da periodontite.

Apoio: CNPq N° 312275/2021-8

RCR138 Perfil alimentar e sua relação com as doenças periodontais: uma revisão integrativa

Araujo VCMA, Miguel MMV, Andriankaja OM, Kredan A, Branco-de-Almeida LS, Shaddox LM*
Program de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão tem como objetivo avaliar as evidências sobre a relação entre os padrões alimentares e as doenças periodontais. Realizou-se levantamento bibliográfico na base de dados MEDLINE-Pubmed. A seleção dos estudos ocorreu em 2 etapas independentes. Na triagem de títulos/ resumos, 39 artigos foram elegíveis para leitura na íntegra. Após essa etapa, 29 estudos foram incluídos na revisão, 25 estudos observacionais e 4 ensaios clínicos randomizados. Foram incluídos 16 índices dietéticos, incluindo o Índice Inflamatório Dietético e o Índice da Dieta Mediterrânea. Dentre os estudos observacionais, 9 identificaram associação entre dietas pró-inflamatórias e maior risco e/ou gravidade da periodontite, enquanto 1 estudo relacionou a dieta pró-inflamatória à gengivite e a níveis elevados de interleucina (IL)-33 no fluido crevicular. Em contraste, dietas anti-inflamatórias, como a mediterrânea e a antioxidante, demonstraram efeito protetor, reduzindo risco à periodontite. De forma semelhante, 2 ensaios clínicos randomizados associaram a dieta mediterrânea a menor risco de gengivite, e 1 estudo indicou que a dieta à base de plantas reduziu a gengivite e modulou a microbiota subgengival.

Há evidências emergentes do efeito do padrão alimentar na condição periodontal. Sugerem-se mais estudos para esclarecer mecanismos adicionais envolvendo a resposta imunoinflamatória e/ou microbiota do hospedeiro.

Apoio: CAPES N° 001

RCR139 Matriz xenógena associada ao prf como alternativa ao enxerto autógeno: um relato de caso com seis meses de acompanhamento

Pacheco KC, Mueller B, Magrin GL, Gil ACK, Michels R, Flores JM, Volpato CAM, Benfatti CAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O enxerto de tecido conjuntivo autógeno é considerado o padrão-ouro para o recobrimento radicular em recessões gengivais. No entanto, sua utilização apresenta limitações, como morbidade na área doadora, volume restrito e riscos anatômicos. As matrizes de colágeno de origem xenógena são alternativas promissoras ao enxerto autógeno. Este relato de caso, extraído de um estudo clínico randomizado de boca dividida, tem como objetivo relatar os resultados clínicos da utilização de uma matriz xenógena (FibroGide, Geistlich Pharma, Wolhusen, Suíça), composta por colágeno reticulado quimicamente, associada a fibrina rica em plaquetas (PRF), no recobrimento radicular de recessões múltiplas. A matriz apresenta estrutura porosa tridimensional favorecendo a angiogênese, migração celular e estabilização do coágulo, características potencializadas pela associação com o PRF. Paciente com recessões múltiplas RT1 de Cairo e perda da junção cemento-esmalte nos elementos 13 a 16 e 23 a 25 foi submetido, inicialmente, a tratamento restaurador direto com resina composta, visando o restabelecimento da referência anatômica. Em seguida, foi realizada cirurgia plástica periodontal pela técnica de retalho deslocado coronalmente, com inserção da matriz previamente dividida: metade impregnada com PRF líquido e a outra hidratada com solução fisiológica. Após seis meses, observou-se ganho médio de recobrimento radicular de 58,35%, ganho médio de espessura gengival de 0,6 mm e boa estabilidade clínica, com escore favorável pelo Pink Esthetic Score.

Este relato reforça o uso da matriz xenógena como uma alternativa promissora, menos invasiva e amplamente aceita pelo paciente ao enxerto de tecido conjuntivo autógeno.

Apoio: The Osteology Foundation

RCR140 Análise digital com escâner intraoral das alterações teciduais após procedimentos de preservação alveolar - Relato de caso clínico

Andrade FG, Prado AS, Matheus HR, Carvalho RA, Villar CC, Furlani JCG, Romito GA*
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A perda de tecidos de suporte dentário após sua extração configura um problema nas reabilitações orais. Os tecidos perdem sustentação e resultam na sua diminuição vertical e horizontal. Portanto, a preservação dos tecidos após a extração dentária facilita a colocação de implantes dentários em posições tridimensionais garantindo um melhor resultado. A preservação alveolar utilizando diferentes biomateriais resulta em uma melhor manutenção dos volumes de tecido. A Odontologia Digital tem ganhado cada vez mais espaço e através do escaneamento intraoral, é possível validar informações e mensurações no processo de preservação alveolar. Este caso clínico visa averiguar alterações dimensionais do rebordo alveolar no sentido horizontal e vertical durante o processo de preservação alveolar e após a colocação do implante, com uso de escaneamento intraoral. Foi realizado um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 59 anos, com necessidade de extração dentária devido à doença periodontal e posterior reabilitação com implantes utilizando um fluxo digital de trabalho e o uso de escaneamento intraoral como forma de mensuração de perda volumétrica. Como resultados conseguimos verificar que através de imagens STL podemos acompanhar as alterações ocorridas nos tecidos, bem como utilizar softwares para mensurar tais medidas.

Com isso, concluímos que a técnica de preservação alveolar possibilita uma melhor manutenção dos tecidos periodontais e periimplantares. Além disso, o escaneamento intraoral é um excelente instrumento que possibilita realizar mensurações e assim contribuir para o acompanhamento clínico de todo o processo reabilitador do paciente, conseguindo ter uma maior previsibilidade e assim qualidade nos resultados.

RCR141 Tratamento A Laser No Gerenciamento Da Peri-implantite: Explorando A Eficácia E As Evidências Atuais Em Uma Revisão De Escopo

Marques ACPS, Bueno DF, Faot F, Caires SVI, Shibli JA*
Odontologia - ALBERT EINSTEIN INSTITUTO ISRAELITA DE ENSINO E PESQUISA.

Não há conflito de interesse

A peri-implantite continua sendo um desafio significativo na implantodontia, o que levou à exploração da terapia a laser como uma modalidade de tratamento promissora. No entanto, a aplicação clínica da terapia a laser varia amplamente em relação a parâmetros como comprimento de onda, configuração de potência e número de sessões de tratamento, resultando na falta de diretrizes padronizadas. Esta revisão de escopo visa avaliar as evidências atuais sobre a eficácia da terapia a laser no tratamento da peri-implantite, identificar lacunas de conhecimento existentes e estabelecer uma compreensão fundamental para o desenvolvimento de futuras recomendações clínicas. Uma busca bibliográfica abrangente foi realizada em cinco bases de dados significativas para identificar estudos relevantes. Um total de 98 estudos foram selecionados para inclusão. Os estudos relataram aplicações variadas do laser, sendo os lasers de diodo os mais frequentemente utilizados, seguidos pelos lasers Er:YAG e terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). Os desfechos clínicos avaliados incluíram sangramento à sondagem, redução da profundidade da sondagem, melhora do nível de inserção clínica, perda óssea, regeneração óssea e liberação de citocinas.

Embora a terapia a laser seja consideravelmente promissora no tratamento da peri-implantite, pesquisas futuras robustas e padronizadas são essenciais para esclarecer e definir seus benefícios clínicos e otimizar os protocolos de tratamento.

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR142 Endoguide como auxílio no tratamento endodôntico de canal atrésico

Prado AS, Romito GA, Okoshi CYR, Andrade FG*
Ciencias Odontologicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho é relatar o uso do Endoguide como ferramenta de auxílio no tratamento endodôntico de um incisivo lateral cujo conduto se apresentava atrésico. Visa-se ainda demonstrar como o uso do planejamento digital supera o conceito "microsonics" em previsibilidade e segurança. Foi realizada uma primeira consulta, utilizando-se de magnificação e insertos ultrassônicos, a fim de promover um desgaste seletivo e assim localizar o conduto. No entanto, com o acompanhamento radiográfico, notou-se um desvio da trajetória original e não foi possível localizar o mesmo. Optou-se então pelo uso do Endoguide, o qual exigia um escaneamento intra-oral e uma tomografia de feixe cônico (TCFC). Realizou-se o planejamento digital para confecção das guias e no momento da cirurgia utilizou-se a fresa "Guided Surgery, 1.3mm" da Neodent para acessar o canal. Após a fresagem, foi possível localizar e instrumentar o conduto, irrigou-se com hipoclorito de sódio a 2,5% e obturou-se com Sealer Plus. Tratamento endodôntico cujo Comprimento Real de Trabalho se posicionava a 0,5mm aquém do ápice anatômico. Após a finalização do tratamento, foi feito um pino de fibra de vidro e uma coroa provisória.

Conclui-se que o Endoguide traz grandes benefícios como a preservação da estrutura dental, segurança, previsibilidade e rapidez, além de ser uma grande ferramenta para casos complexos.

RCR143 Uso do chip de clorexidina associado ao tratamento periodontal: uma revisão narrativa

Paula GN, Sousa IF, Sanz CK, Amaral CSF, Heggendorn FL*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O tratamento periodontal não cirúrgico da periodontite inclui a remoção do biofilme supra e subgengival com instrumentação mecânica: raspagem e alisamento radicular (RAR). A utilização de agentes antimicrobianos locais, como o chip de clorexidina (CHX), em áreas de bolsas profundas e/ou furcas, pode ser útil como adjuvante ao tratamento periodontal não cirúrgico da periodontite. O estudo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa da avaliação dos efeitos do uso do chip de clorexidina associado ao tratamento periodontal não cirúrgico da periodontite. Uma busca na base de dados *Pubmed*, entre 2010 e 2025, foi realizada, com os termos: *"chlorhexidine chip ou periochip ou chlorhexidine gluconate chip e periodontal disease ou periodontitis ou periodontal pocket ou gingivitis e effectiveness ou probing depth reduction ou attachment gain ou non-surgical periodontal treatment ou periodontal therapy"*. Foram incluídos estudos clínicos de tratamento periodontal que compararam o uso do chip de CHX como adjuvante à RAR num grupo experimental e um grupo controle somente com a RAR. Como critérios de exclusão: revisões de literatura e sistemáticas, relatos de caso, estudos em animais e laboratoriais. Após a busca eletrônica, foram encontrados 1585 estudos, com a leitura do título e resumo, 8 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e lidos na íntegra. Dentre estes, seis estudos compararam o uso do chip de CHX associado à RAR com a RAR somente e dois estudos compararam, além do uso do chip de CHX, um outro grupo teste com o uso de géis de doxiciclina e laser, respectivamente.

Dentre os estudos incluídos, os que utilizaram o chip de CHX como adjuvante da RAR apresentaram melhores resultados clínicos no tratamento da periodontite.

RCR144 Laser de diodo irá influenciar na ferida cirúrgica pós-operatória de frenectomia labial?

Tavares EPD, Guimarães DM, Oliveira RP, Alencar CM, Carneiro PMA, Menezes SAF, Fonseca RRS, Rodrigues PA*
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal teve como objetivo avaliar o pós-operatório de frenectomias realizadas com laser de diodo em frênulos labiais inferiores (FLI) com inserções anômalas, focando na percepção de dor, cicatrização e resposta periodontal. Foram analisados três pacientes submetidos à frenectomia labial mandibular com laser de diodo no período de abril a julho de 2024. Os participantes foram distribuídos em dois grupos conforme o tipo de inserção do FLI. As variáveis analisadas incluíram idade, gênero, escovação traumática, hipersensibilidade dentinária (HD), dor referida, uso de analgésicos, parâmetros de cicatrização e condições periodontais, com acompanhamento clínico até 90 dias. Os dados foram submetidos à análise estatística por frequência das variáveis categóricas e os testes exato de Fisher, G e Wilcoxon foram aplicados para comparações intra e intergrupos ($p<0,05$). A média etária foi de 34,6 anos, com predomínio feminino (n=2; 66,6%). Dois pacientes apresentaram inserção bifurcada do FLI; todos relataram HD leve a intensa associada à recessão gengival. No pós-operatório imediato, 100% relataram dor e insatisfação estética com a cicatrização até o 4º dia; após 30 dias, apenas um indivíduo manteve esses achados. Não houve significância estatística entre os parâmetros comparados.

A técnica com laser de diodo mostrou-se viável, associada a menor sangramento e boa resposta cicatricial.

RCR145 Recobrimento radicular com técnica de túnel fechado lateralmente e enxerto gengival livre em região anterior da mandíbula: série de casos

Azevedo MR, Oliveira JA, Silveira MI, Alves RO, Araújo GM, Brant CF, Oliveira GJPL, Pigossi SC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi comparar a técnica de túnel fechado lateralmente e o enxerto gengival livre (EGL) no tratamento de recessões gengivais (RG) isoladas na região anterior da mandíbula. Vinte e um participantes com RG isoladas nessa região (Recessão Tipo [RT] 1 ou RT2) foram incluídos e randomizados em dois grupos: Grupo TUN (n=10), submetido à técnica de túnel fechado lateralmente associada ao enxerto de tecido conjuntivo, e Grupo EGL (n=11), tratado com a técnica de EGL. Os parâmetros clínicos foram avaliados no início do estudo e após 12 meses de pós-operatório. Também foram utilizadas a escala visual analógica (VAS) para percepção de dor e estética, e a Escala de Landry para avaliação da cicatrização. O tempo cirúrgico e o consumo de analgésicos foram comparados entre os grupos. Ambos os grupos apresentaram redução significativa da altura da RG e aumento da espessura tecidual após 12 meses. No entanto, o grupo EGL apresentou aumento significativamente maior na altura da gengiva queratinizada em comparação ao grupo TUN. Embora ambas as técnicas tenham promovido o posicionamento coronário da margem gengival, esse deslocamento foi mais pronunciado no grupo EGL. O tempo cirúrgico foi significativamente maior no grupo TUN. Participantes tratados com EGL relataram maior dor nos primeiros sete dias, embora o consumo de analgésicos não tenha diferido entre os grupos. Ambas as técnicas resultaram em melhora progressiva da cicatrização do tecido mole ao longo do tempo, e a percepção estética dos participantes não apresentou diferença significativa entre os grupos.

Conclui-se que ambas as técnicas são eficazes para o recobrimento radicular, contudo o EGL proporciona maior ganho de gengiva queratinizada em recessões gengivais unitárias na mandíbula.

Apoio: CAPES Nº 001 | FAPEMIG

RCR146 Impacto dos antimicrobianos locais como adjuvantes na terapia periodontal não cirúrgica: Revisão da literatura

Aguiar REMS, Alves RO, Oliveira GJPL, Soares CJ, Pigossi SC, Soares PBF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi avaliar a eficácia dos antimicrobianos locais como adjuvantes na terapia periodontal não cirúrgica. Foi realizada busca nas bases de dados Pubmed/Medline, Scopus, Web of Science, de estudos clínicos randomizados, publicados em língua inglesa, utilizando as seguintes palavras-chave: "local antimicrobials", "periodontitis", "scaling and root planing", "clinical outcomes". A seleção de artigos foi com base nos critérios de inclusão de estudos que avaliassem o uso de antimicrobianos locais como adjuvantes à raspagem e alisamento radicular. Foram incluídos 25 artigos, os parâmetros avaliados foram quanto ao tipo de antimicrobiano utilizado, o protocolo de aplicação, os outcomes avaliados e os resultados alcançados. Foram observadas melhorias significativas nos parâmetros de profundidade de sondagem e ganho de inserção clínica, especialmente em pacientes com periodontite avançada. Além disso, os antimicrobianos locais demonstraram controle eficaz da carga bacteriana nas bolsas periodontais, com redução de patógenos periodontais, o que contribuiu para a diminuição da inflamação gengival.

Conclui-se que os antimicrobianos locais são eficazes como adjuvantes à terapia periodontal não cirúrgica com menor probabilidade de efeitos adversos e resistência bacteriana, além de liberação prolongada diretamente no local da infecção. Contudo, as doses ideais, a frequência de aplicação e os efeitos a longo prazo ainda precisam ser mais bem estabelecidos em estudos futuros focando nos benefícios do uso local dos antimicrobianos.

Apoio: CAPES N° #001 | CNPq N° INCT Saúde Oral e Odontologia # 406840/2022-9 | FAPEMIG N° RED # 00204-23

RCR147 Avaliação da técnica de tunelização com avanço coronal do retalho em recobrimento de recessões peri-implantares: Série de casos

Luiz AM, Vargas FOA, Neves JS, Silva AMP, Teixeira MKS, Dias AT, Telles DM, Lourenço EJV*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta série de casos foi avaliar a técnica de tunelização associada ao enxerto de tecido conjuntivo (ETC) afim de melhorar a condição de saúde e estética de áreas com recessões ou defeitos peri-implantares. Foram seguidas as normas Case reports do Equator network. Onze reabilitações implantossuportadas unitárias com indicações de tratamento e recessões peri-implantares foram submetidas à classificação de Zucchelli et al (2019), para caracterizar e direcionar o tratamento. O índice de Pink Esthetic Score (PES) foi avaliado antes e depois de 6 meses do tratamento, período que também se avaliou o Implant soft tissue Dehiscence coverage Esthetic Score (IDES). A classificação dos sítios analisados foi: classe I = 27,27% (abordagem cirúrgica), classe II = 27,27% (abordagem protética + cirúrgica), classe III = 9,09% (abordagem protética + cirúrgica) e classe IV = 36,36% (sendo 27,27% com abordagem protética + cirúrgica e 9,09% com explantação). A evolução média do PES inicial para o PES final por classificação foi: classe I - 11,33 para 14,0; classe II - 3,0 para 9,0; classe III - 1,0 para 12,0, e; classe IV - 3,66 para 11,66. A comparação das médias de PES inicial e final demonstrou diferença estatisticamente significativa (de 5,54 para 11,72; $p < 0,003$), havendo evolução positiva na estética para todos os casos. Já a média IDES após seis meses de tratamento foi de 8,0 (± 2,36), demonstrando adequado equilíbrio estético após o tratamento implementado.

Concluiu-se que a tunelização com avanço coronário associado a ETC, associada à aplicação da classificação de Zucchelli et al. para diagnóstico e direcionamento do recobrimento das recessões peri-implantares foi clinicamente efetiva para a recuperação estética da região peri-implantar.

RCR150 Fotobiomodulação e terapia fotodinâmica antimicrobiana na cicatrização de lesões gengivais associadas à quimioterapia: relato de caso

Silva MEO, Silva CP, Magalhães-Filho VMB, Fontes KBFC, Zuza EP, Souza AA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

Lesões bucais são complicações frequentes em pacientes submetidos à quimioterapia, podendo comprometer a alimentação, higiene oral e qualidade de vida. Este relato apresenta o manejo de lesões gengivais agudas induzidas por quimioterapia em paciente de 25 anos, diagnosticada com tumor de ovário e em tratamento com TIP (cisplatina, ifosfamida e paclitaxel) por 4 ciclos de 5 dias e intervalo de 14 dias. Após o segundo dia do primeiro ciclo, a paciente apresentou dor na gengiva inserida. Ao exame clínico, as lesões possuíam aspecto necrótico, com presença de pseudomembrana e odor desagradável, clinicamente semelhantes à lesões de gengivite necrosante. A Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDa) com azul de metileno a 0,01% e irradiação de laser diodo vermelho (660nm, 100 mW, 9J/ponto) e Fotobiomodulação (FBM) com laser diodo vermelho (660nm, 100 mW, 3J/ponto) foi feita com intervalos de 48 horas, aumentando para 72 horas a partir do desaparecimento das placas e máculas amarronzadas. Na terceira sessão já houve melhora do quadro, com redução da dor e cicatrização clinicamente visível. A paciente foi monitorada e submetida a FBM preventiva nos intervalos de 14 dias entre os ciclos subsequentes. Após 3 meses de tratamento e 11 aplicações de TFDa e/ou FBM houve remissão total das lesões gengivais agudas.

O controle após o tratamento evidenciou periodonto sadio, com profundidade de sondagem normal, sem perda de inserção clínica e sem recessões gengivais, mostrando a eficácia da FBM associada à TFDa no controle e prevenção de lesões gengivais induzidas por quimioterapia.

RCR151 Uso de vidros Bioativos na Terapia Periodontal Regenerativa: uma análise bibliométrica

Eugeni RL, Belotto GVL, Nascimento KB, Gonçalves JGP, Zandim-Barcelos DL, Marcantonio CC*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliométrica sobre o uso de partículas de vidro bioativo na regeneração periodontal. A busca foi conduzida na base de dados *Web of Science Core Collection* em abril de 2025 por dois pesquisadores, que identificaram publicações relevantes relacionadas ao tema. Foram excluídos documentos do tipo patente, livro, tese, anais de reunião, resumos e registros de bolsas concedidas. Foram extraídos os seguintes dados: autores, título, ano de publicação, densidade de citação, país de origem, número total de citações nas bases de dados e palavras-chave atribuídas pelos autores. As redes bibliométricas foram analisadas e mapeadas com o software VOSviewer (versão 1.6.18). A análise incluiu 56 artigos publicados entre 1997 e 2024, sendo 11 estudos observacionais e 45 experimentais, com maior concentração de publicações no ano de 2023 (n=6). O número total de citações variou entre 0 e 329, enquanto a densidade de citação oscilou entre 0 e 24. As principais instituições responsáveis pelas publicações foram a Wuhan University (n=4), Chinese Academy of Sciences (n=4), Shanghai Institute of Ceramics CAS (n=4) e Radboud University Nijmegen (n=4). Em termos de origem geográfica, a República Popular da China e os Estados Unidos lideraram com o maior número de publicações (n=13 cada).

Este estudo bibliométrico oferece uma análise ampla das publicações relacionadas ao uso do vidro bioativo na regeneração periodontal. Os dados evidenciam tendências de pesquisa voltadas à combinação com outros biomateriais, além de apontarem colaborações internacionais relevantes. Esses achados contribuem para o mapeamento científico da área e podem orientar futuras investigações.

RCR152 Avaliação clínica do recobrimento radicular por meio do M-CAT associado ao enxerto de tecido conjuntivo e PDME: uma série de casos

Araujo AR, Pedriali MBBP, Sampaio VHG, Santos AFZ, Costa PP, Theodoro LH*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O recobrimento radicular é uma terapia mucogengival que visa cobrir a porção radicular exposta, ampliar a faixa de gengiva queratinizada e melhorar hipersensibilidade e estética do paciente. Uma das grandes vantagens da escolha da técnica do túnel modificado avançado coronariamente (M-CAT) inclui a preparação de tunel de espessura total sem a necessidade de incisões horizontais e relaxantes. Os critérios para escolha da técnica cirúrgica dependem de fatores como o tamanho da recessão e a quantidade de tecido queratinizado presente. Em casos com faixa de gengiva queratinizada ≤1 mm, o reposicionamento coronário do retalho com enxerto de tecido conjuntivo (ETC) é altamente previsível e favorece estabilidade marginal a longo prazo. A proteína derivada da matriz do esmalte (PDME), quando associada a cirurgias mucogengivais, pode potencializar os resultados clínicos por sua capacidade de regeneração periodontal. Este estudo clínico avaliou 14 dentes (RT1 e RT2 de Cairo) em 4 cirurgias de três pacientes sistemicamente saudáveis, tratados com M-CAT associado ao ETC e PDME. Foram analisados os seguintes parâmetros clínicos iniciais e 3 meses pós-operatório: tamanho da recessão, porcentagem de recobrimento, nível clínico de inserção, extensão da faixa de gengiva queratinizada, espessura gengival, escore de recobrimento radicular estético e por meio de escala visual analógica (EVA), a satisfação alcançada pelo paciente. A análise demonstrou redução do tamanho das recessões, ganho de inserção clínica e aumento na faixa de tecido queratinizado.

Conclui-se que M-CAT associado ao ETC e PDME é uma excelente opção para tratar recessões RT1 e RT2 de Cairo, com desfechos clínicos altamente satisfatórios.

RCR153 A importância do cuidado interprofissional de pacientes com multimorbidades na redução de custos na saúde

Mascarenhas CSA, Barros MCM*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Com o aumento da expectativa de vida e, consequentemente, da população idosa, o número de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como diabetes mellitus, doença periodontal, ocorrendo de maneira concomitante (multimorbidade) cresce. Indivíduos com multimorbidade têm uma pior qualidade de vida, maior vulnerabilidade geral a doenças, gerando interações mais frequentes com serviços de saúde, com uma maior probabilidade de encaminhamentos entre diferentes áreas, levando a uma assistência mais fragmentada e aumentando custos, colocando pressão financeira tanto sobre os pacientes quanto sobre o sistema de saúde. Os custos são diversos e podem ser "diretos", como salários da equipe de saúde, medicamentos e "indiretos", quando os indivíduos estão ausentes do mercado de trabalho por problemas de saúde. O trabalho tem como objeto avaliar o impacto do manejo multiprofissional de pacientes com multimorbidades nos diversos custos em saúde, como médico, hospitalar e odontológico. Foi realizada uma revisão de literatura utilizando sites de busca, como PUBMED, selecionando artigos em língua portuguesa e inglesa, dos últimos dez anos, através das palavras-chave: multimorbidade; custo com multimorbidade, multimorbidity costs. Foram encontrados, em uma busca inicial, 1.177 resultados, sendo selecionados um total de 15 artigos que correspondiam ao assunto. Através da revisão foi possível observar que quanto mais DCNT uma pessoa tem, maior é o gasto com saúde e mais complexo é o manejo do paciente.

Conclui-se que o aumento de gastos relacionado a multimorbidade demanda maneiras integradas de lidar com a saúde dos pacientes. Uma abordagem interprofissional deve ser usada para incentivar cuidados preventivos e mais completos.

RCR154 Uso da dermatoglifia como método diagnóstico de periodontite: revisão de escopo

Amaral MTA, Melo SMA, Santana MLL, Roriz VM, Nogueira TE*
Ppgo - Programa de Pós Graduação Em Odon - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A dermatoglifia tem sido empregada com o intuito de auxiliar na identificação precoce de condições sistêmicas e genéticas dos indivíduos, sendo um potencial método complementar de diagnóstico também para a periodontite. Neste estudo, foi realizada identificação e síntese de publicações quanto ao uso da dermatoglifia como método diagnóstico para periodontite. Trata-se de uma revisão de escopo executada de acordo com o manual Joanna Briggs Institute e as diretrizes PRISMA para revisão de escopo. Foi elaborada estratégia de busca com auxílio de um bibliotecário e aplicada em 9 bases de dados, incluindo literatura cinzenta, sem restrições de data e idioma. Dois revisores independentes participaram de todas as etapas. Das 840 publicações localizadas e após a remoção das duplicatas, 394 foram avaliadas pelos títulos e resumos. Destas, 27 foram selecionadas para leitura na íntegra, resultando na inclusão de 22 . Foram extraídos os dados: local do estudo, características da amostra, parâmetros periodontais avaliados e tipo de método de coleta dos padrões dermatoglíficos (PD). Todos os estudos foram realizados na Índia e apenas 4 utilizaram como método de coleta do PD os scanners digitais. O PD de alça foi o mais frequentemente encontrado nos indivíduos com periodontite, seguido do PD de verticílio. Os estudos apresentaram padrões heterogêneos de classificação na metodologia, tanto para o PD quanto para a periodontite.

Há evidências de uso da dermatoglifia como método complementar para o diagnóstico da periodontite. No entanto, os estudos localizados apresentam fragilidades metodológicas e foram executados em um único país, sendo necessárias pesquisas adicionais com melhor delineamento e amostras que assegurem maior validade externa.

RCR155 Tendências na pesquisas sobre condições agudas em periodontia: uma análise bibliométrica de 1945 a 2024

Maier KB, Goebel MC, Anjos LM, Rocha AO, Miranda NO, Gil ACK, Magrin GL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão teve como objetivo analisar a tendência e as principais características dos artigos sobre condições agudas em periodontia. A busca foi realizada em fevereiro de 2024 na Web of Science. Foram incluídos artigos relacionados, e conferências foram excluídas. Três pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram: o número de citações; ano e revista; desenho e tema de estudo; autoridade e instituições; país e continente. Redes colaborativas foram geradas no software Visualization of Similarities Viewer. A relação entre os dados foi determinada pela correlação de Spearman. A busca resultou em 879 artigos, dos quais 445 foram incluídos. O artigo mais citado totalizou 9.181 citações. Os estudos foram publicados entre 1945 e 2024, com maior frequência em 2022 (n = 28). O periódico mais prevalente foi o Journal Oral Surgery Oral Medicine Oral Pathology Oral Radiology (n = 35). O estudo observacional (n = 173) foi o desenho de estudo mais frequente, sendo a pericoronite a condição mais abordada nos estudos (n = 150). White RP foi o autor com maior número de artigos (n = 9). A Universidade da Carolina do Norte (n = 13) se destacou. O país mais prevalente foi os Estados Unidos (n = 107). A Europa foi o continente mais frequente (n = 148). O software Visualization of Similarities Viewer demonstrou uma interação entre autores.

Com base nesta revisão, observou-se um interesse de pesquisa mais significativo em condições periodontais agudas na Europa, abordando que a maioria das publicações são estudos observacionais sobre pericoronite.

RCR156 Biomateriais para a cicatrização da área doadora palatina: uma análise bibliométrica da última década

Gonçalves JGP, Belotto GVL, Nascimento KB, Eugeni RL, Zandim-Barcelos DL, Marcantonio CC*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou identificar, mapear e avaliar as tendências de pesquisa em biomateriais utilizados como cicatrizantes da área doadora palatina, por meio de um estudo bibliométrico da última década. Um levantamento foi realizado em abril de 2025 na seção *Core Collection* da base de dados *Web of Science*, conduzido por dois pesquisadores de forma independente. Foram extraídos dos artigos selecionados, nos últimos 10 anos, dados como: nome dos autores, título, ano de publicação, número de citações em todas as bases de dados, país e biomateriais utilizados. Todos os tipos de publicações foram consideradas (160 artigos) e triadas segundo seu título, resumo e, quando necessário, texto completo. Foram excluídos os documentos fora do escopo temático, resultando em 47 publicações, sendo 33 artigos de pesquisa, 9 relatos de caso e 5 revisões. As análises bibliométricas foram conduzidas utilizando o *software* VOSviewer (1.6.18). Como resultado, tivemos que o Peru foi o país com maior número de publicações (21%), seguido pelo Brasil (19%). O artigo mais relevante (92 citações) também apresenta a maior densidade de citação (13,14). O biomaterial mais utilizado foi o Plasma Rico em Fibrina (PRF), presente em 21% dos estudos. O periódico com maior número de publicações foi o *Clinical Oral Investigations* (23%), sendo o ano de 2024 o mais produtivo.

Este estudo bibliométrico identificou os principais biomateriais utilizados na cicatrização da área doadora palatina, destacando a prevalência do PRF. Essa lacuna evidencia a necessidade de diversificação nas abordagens de pesquisa, impulsionando o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas e contribuindo para o avanço da odontologia regenerativa.

RCR157 Adaptação transcultural de instrumentos de qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adultos: análise bibliométrica

Paiva-Silva RR, Silva-Filho PC, Martins IM, Araújo MA, Granville-Garcia AF, Martins-Júnior PA, Paiva SM, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo bibliométrico teve como objetivo analisar as adaptações transculturais de instrumentos utilizados para avaliar a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) em adultos. Uma estratégia de busca foi desenvolvida, refinada e aplicada na base de dados Web of Science (WoS) Core Collection em março de 2025. Foram encontrados 2.060 artigos, dos quais 116 atenderam aos critérios de elegibilidade. Para fins de comparação dos resultados, também foram consideradas as bases WoS All Databases, Google Scholar e Scopus. Dos artigos selecionados, foram extraídos dados como título, número de citações, autoria, ano de publicação, idioma, país-alvo, especificidade do construto, critérios de adaptação e propriedades psicométricas. Os países da Ásia apresentaram o maior número de adaptações, totalizando 44,54%, seguida por países da Europa (37,82%), América (12,61%) e África (5,04%). A versão brasileira do instrumento Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) foi a mais citada (299 citações). O OHIP-14 destacou-se como o mais frequentemente adaptado, correspondendo a 21,85% das adaptações. Em diversas pesquisas, não foram relatadas diretrizes para as adaptações transculturais, as mais frequentes incluem as propostas por Beaton e Guillemin et al. (1993, 2000) e a de Herdman et al. (1998). Quanto à confiabilidade interna, a maioria dos estudos recorreu exclusivamente ao coeficiente alfa de Cronbach. Análises fatoriais e cálculo amostral foram pouco relatados, assim como perdas amostrais.

As adaptações transculturais de instrumentos de QVRSB em adultos demonstram lacunas metodológicas quanto à validação estrutural, amostragem e relato insuficiente de dados socioeconômicos.

Apoio: CNPq N° 420299/2023-8 | CNPq N° 406840/2022-9

RCR158 Panorama global da estruturação dos serviços de saúde bucal para a população trans: uma revisão integrativa

Kroth C, Araujo IS, Nickel DA, Mello ALSF, Cascaes AM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho objetivou analisar a estruturação de serviços de saúde bucal para a população trans em escala global. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura através de busca nas bases de dados PubMed, Embase, CINAHL, Dentistry and Oral Sciences Source, Cochrane Library, Scopus, Web of Science, LILACS/BBO e SciELO. Foram incluídas publicações em português, inglês e espanhol, que abordassem a estrutura, o uso, a acessibilidade e a qualidade dos serviços odontológicos para a população trans. Foram excluídos estudos com foco apenas em dados clínicos, epidemiológicos ou relatos de casos. A busca gerou 850 publicações, onde, após remoção de duplicatas, triagem de títulos, resumos e textos completos resultaram em 16 estudos incluídos na análise. As publicações incluídas cobrem diferentes abordagens metodológicas, com destaque para editoriais, revisões de literatura e estudos transversais. Os dados encontrados nesta revisão refletem barreiras encontradas no acesso e uso de serviços odontológicos bem como fatores que impactam a experiência de pessoas trans durante o uso, como ambiência, violação de direitos nos serviços, falta de capacitação profissional, fatores estruturais como renda, escolaridade e seguro odontológico, e medo odontológico. Além disso, não foram encontrados protocolos específicos de acesso e estruturação dos serviços de saúde bucal para a população trans, evidenciando a persistência de desigualdades no acesso aos serviços.

Embora a atenção à saúde das pessoas trans tenha ganhado maior visibilidade nos últimos anos, a busca por equidade ainda enfrenta desafios significativos, marcados por violações de direitos e profundas iniquidades, que atuam como barreiras ao acesso aos cuidados em saúde bucal.

Apoio: CNPq N° 44677/2023-2

RCR159 Análise da qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pessoas com Transtorno do Espectro Autista: revisão integrativa

Carneiro CSA, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba TA*
Doutorado Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento com ampla variação de respostas do sistema cognitivo, sensorial e comportamental. Em decorrência do transtorno, muitos enfrentam barreiras diárias e, dentre elas, se encontram os cuidados com a saúde bucal. O objetivo desta pesquisa foi realizar uma revisão integrativa referente à saúde bucal do indivíduo com TEA e de que forma impactou na qualidade de vida. Foi realizado uma busca eletrônica nas bases de dados Portal Regional da BVS, PubMed, Scopus, Web Of Science e Embase no Periódicos da CAPES. Incluíram-se estudos transversais e longitudinais, resultando em 128 estudos. Foram excluídos 75 artigos duplicados, permanecendo 53 artigos e após a leitura dos resumos totalizaram um número final de 26 trabalhos. As escalas mais utilizadas que foram respondidas pelos pais e responsáveis nos trabalhos incluídos foram Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (53%), Family Impact Scale (27%) e Early Childhood Oral Health Impact Scale (12%). Os hábitos orais mais prejudiciais nos indivíduos com TEA foram halitose, gengivite, cárie dentária, incluindo mordidas em objetos. Esses hábitos orais estão relacionados ao nível educacional, falta de conhecimento, acesso odontológico e prioridade das famílias.

Com isso, essas situações impactam negativamente na qualidade de vida e devem ser levadas ao conhecimento, justificando a importância de abordagens integradas para aprimorar a saúde geral das pessoas com TEA.

Apoio: CAPES N° 88887.929100/2023-00

RCR160 Métodos de avaliação e monitoramento da ergonomia na odontologia: revisão de escopo

Carvalho CM, Santos LV, Curi JP, Beaini TL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A prática odontológica impõe elevados riscos ergonômicos a estudantes e cirurgiões-dentistas, sendo importante compreender suas causas e efeitos por meio de abordagens científicas. Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear os métodos utilizados para avaliação e monitoramento da ergonomia durante o atendimento odontológico e descrever os principais desfechos associados à sua aplicação. O protocolo dessa revisão foi registrado no Open Science Framework (OSF). Foi realizada uma busca abrangente nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library, SciELO e LILACS, incluindo estudos originais publicados entre 2015 e 2025, sem restrição de idioma. Após triagem de 632 registros, 66 estudos foram incluídos. A extração de dados contemplou características metodológicas, instrumentos utilizados, tipo de população e principais achados. Observação direta por pesquisadores, fotografias e vídeos com aplicação de escalas padronizadas, softwares de análise postural, sensores inerciais e eletromiografia foram os métodos mais frequentemente empregados. As pesquisas analisadas foram realizadas majoritariamente com cirurgiões-dentistas (57,6%), seguidas por estudantes de odontologia (36,4%) e, em menor proporção, com amostras mistas envolvendo ambos os grupos (6,1%). Entre os estudantes, predominou o uso de análises em ambientes simulados, enquanto entre cirurgiões-dentistas prevaleceram avaliações em clínicas reais. A constatação de má postura, elevada carga muscular e prevalência de sintomas musculoesqueléticos foram desfechos comuns.

Observou-se uma lacuna nas abordagens tecnológicas automatizadas para avaliação e monitoramento, sendo uma oportunidade para futuras investigações.

RCR161 Interações Sociais e Familiares Relacionadas à Cárie Dentária em Adolescentes: Uma Revisão de Escopo

Mariotti C, Ferreira LEO, Paranhos LR, Herval AM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi mapear a literatura disponível sobre as interações sociais e familiares que estão relacionadas ao desenvolvimento da cárie dentária em adolescentes. Para isso foi feita uma revisão de escopo seguindo as diretrizes PRISMA Extension for Scoping Reviews. Os dados foram coletados em sete bases de dados. As etapas de identificação, seleção e elegibilidade foram realizadas por dois revisores independentes. Como resultado desse processo, foram identificados 29580 estudos, dentre os quais 43 artigos atenderam aos critérios de elegibilidade. As seguintes interações sociais mostraram associação com a cárie dentária: exposição ao fumo passivo, experiência de fumar, sedentarismo, negligência com atividades esportivas, uso de drogas lícitas e ilícitas. Já as interações familiares identificadas que apresentaram relação com a cárie dentária foram: residir com mais membros na mesma casa, o estado civil dos pais, a ordem de nascimento dos filhos, viver em famílias com número elevado de crianças e experiências adversas na infância.

Os dados encontrados nesta revisão reforçam a centralidade das interações sociais e familiares no desenvolvimento da cárie dentária em adolescentes, demonstrando que intervenções isoladas e exclusivamente clínicas têm alcance limitado. A promoção da saúde bucal com adolescentes deve considerar ações que envolvam famílias, escolas, comunidades e serviços de saúde, com ênfase no cuidado integral e intersetorial, considerando as singularidades do indivíduo e o contexto social em que está inserido.

Apoio: CAPES N° 001

RCR162 Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal e Letramento em Saúde Bucal: Evidências em Populações Diversas

Silva SWA, Pantoja RWA, Lamarão MCM, Alves SM, Gonçalves MGB, Melo LS, Dias JVG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal é um componente essencial na saúde geral e está intimamente ligada à qualidade de vida das pessoas. O letramento em saúde bucal se refere à capacidade de entender e utilizar informações relacionadas a este campo, desempenhando um papel crucial na promoção de hábitos saudáveis e na prevenção de doenças. Aqui, foca-se em explorar a inter-relação entre a qualidade de vida, saúde bucal e o letramento em saúde bucal em diferentes populações. Logo, este estudo justifica-se por explorar evidências de como o letramento em saúde bucal pode exercer influência direta na qualidade de vida das pessoas. Ademais, compreender como diferentes grupos populacionais lidam com a saúde bucal pode ajudar a desenvolver intervenções mais eficazes e direcionadas. Sendo assim, o objetivo desta revisão é identificar as evidências disponíveis sobre a relação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal e o letramento em saúde bucal, destacando as diferenças e semelhanças observadas em diversas populações. Para isso, a revisão foi realizada por meio da busca em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Google Scholar, utilizando palavras-chave "saúde bucal", "qualidade de vida" e "letramento em saúde". Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos e que abordaram a temática aplicada em adolescentes, adultos e idosos. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa, identificando padrões e evidências que relacionam o letramento em saúde bucal à qualidade de vida.

Espera-se que os resultados contribuam para a formulação de políticas de saúde pública e estratégias educativas que melhorem a saúde bucal e, consequentemente, a qualidade de vida das pessoas.

RCR163 Modelos de avaliação de risco de cárie: aplicabilidade em saúde pública

Gonçalves CS, Moimaz SAS, Saliba TA, Chiba FY*
Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os Modelos de Avaliação de Risco de Cárie (MARC) são ferramentas preditivas empregadas globalmente e podem ser entendidos como protocolos aplicados para determinar a chance de uma pessoa desenvolver ou aumentar a atividade e a severidade de lesões cariosas em um tempo futuro. Adicionalmente, auxiliam no planejamento de ações e demandas em saúde pública, beneficiando os cidadãos e a comunidade. Diante desses contextos, este estudo objetivou realizar uma revisão integrativa dos MARC disponíveis em publicações científicas e analisar qual desses modelos apresenta melhor aplicabilidade em saúde pública. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Web of Science, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scopus, sem restrições de idioma ou data da publicação. A estratégia de busca identificou 1096 artigos e, após análise e aplicação dos critérios de elegibilidade, 24 artigos foram escolhidos para compor esta pesquisa. Os estudos eleitos possibilitaram identificar um total de 15 MARC empregados em vários países.

Verificaram-se poucas publicações sobre o tema com diversos protocolos carecendo validações. Dentre os 15 MARC identificados, notou-se a avaliação de diversos fatores de risco e proteção para a doença, como característica socioeconômica, experiência de cárie, análise da dieta, acesso a produtos fluoretados, alterações gengivais e presença de biofilme, porém, devido à natureza multifatorial da doença cárie, aliada à exigência de técnicas complexas, extensas e, por vezes, onerosas, não foram encontradas evidências suficientemente robustas de um Modelo de Avaliação de Risco de Cárie com aplicabilidade ideal para área da saúde pública.

Apoio: CAPES N° 0001

RCR164 Saúde bucal indígena e produção científica: qual o panorama de conhecimento da pós-graduação brasileira e sua influência na América do Sul?

Barbosa BNG, Santos VRN, Ferreira MKM, Souza-Rodrigues RD, Neves M, Lima RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Desigualdades históricas e sociais impactam no direcionamento de pesquisas sobre saúde bucal indígena, tornando discussões dessas vulnerabilidades importantes para a comunidade científica. Assim, este estudo mapeou o perfil das pesquisas da pós-graduação brasileira sobre saúde bucal indígena e analisou como os resultados se refletem nos artigos sobre o tema na América do Sul, utilizando o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e a plataforma Web of Science, respectivamente. Foram realizadas buscas estratégicas, leitura, seleção de documentos e extração de dados. Foi possível observar que a pós-graduação brasileira contribuiu com 62 pesquisas entre dissertações (51) e teses (11). Estudos epidemiológicos sobre prevalência de cárie, doença periodontal e condições de saúde oral foram as temáticas mais investigadas. A etnia Guarani e as comunidades do Parque Indígena do Xingu foram os principais alvos das pesquisas, as quais foram desenvolvidas em sua maioria pela Universidade de São Paulo (USP) e pela Fundação Oswaldo Cruz, principalmente no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da USP. Não obstante, a partir da análise bibliométrica de 79 artigos no contexto de América do Sul, constatou- se que os principais alvos de investigações ainda se concentram no Brasil, em estudos epidemiológicos de prevalência de cárie e condições de saúde oral, onde 40,5% dos estudos estão ligados à pós-graduação brasileira e a maioria é referente a um determinado estudo que gerou dois ou mais artigos.

As investigações sobre saúde bucal indígena na pós-graduação brasileira estão restritas a trabalhos observacionais, entretanto ainda se constituem como o principal meio de produção de conhecimento científico sobre a temática na América do Sul.

Apoio: CAPES Nº 312275/2021-8

RCR165 Saúde bucal e o adolescer com Doença Falciforme: uma revisão de literatura

Bittencourt SS, Tenorio JR, Santos MPA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A adolescência é uma fase na qual ocorrem diversas alterações no organismo, intimamente relacionadas à autoestima, ao autocuidado, à autoimagem e ao sentimento de pertencer. A doença falciforme (DF) por uma série de complicações sistêmicas, alterações de crescimento e pondero-estatural e repercussões, como palidez de mucosa, defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) ou alterações esqueléticas, inclusive nas arcadas, pode trazer aos adolescentes com DF mais dificuldades para lidar com a doença e se manter no tratamento. A finalidade do presente estudo é revisar a literatura sobre a saúde bucal e adolescentes com DF. Para isso, foi realizada uma busca na literatura nas bases de dados Pubmed, BVS e Scielo utilizando descritores DeCS/MeSH com a chave de busca "sickle cell disease" or "sickle cell anemia" and "oral health" and "adolescent", sendo critérios de inclusão artigos dos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem o tema, a busca ocorreu em 17 de abril de 2025 e foi realizada por um pesquisador. Foram encontrados 254 artigos e, após a leitura dos títulos e resumos, 237 foram excluídos por não adequação ao tema, restando 17 artigos, dos quais dois foram identificados como duplicados, restando 15 artigos para leitura na íntegra. Após esta leitura, 8 artigos foram selecionados para o estudo. Os autores apontam que a DF afeta a saúde bucal e qualidade de vida, com adolescentes enfrentando limites no cuidado da rede de saúde e necessidade de suprir lacuna de conhecimento.

Os estudos mostraram pior condição de saúde bucal em adolescentes com DF. No entanto, nota-se uma limitação na literatura em relação à percepção de saúde bucal pelos adolescentes.

RCR166 Overdenture suportada pelo inovador abutment T over e um único implante na linha média mandibular: Desfechos clínicos em um período de 5 anos

Colepicolo LS, Cota LOM, Lima RPE, Costa FO*
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Autodeclarado "*O Resumo apresenta trabalho inovador com patente requerida e concedida.*"

O objetivo deste relato de caso prospectivo foi avaliar o desempenho clínico ao longo de 5 anos de uma prótese total inferior suportada pelo inovador sistema de abutments T-OVER com PLUG T apoiado em um único implante na linha média de uma paciente totalmente desdentada. Este inovador abutment T-OVER apresenta contorno multidimensional parabolóide T Connect em forma de dupla curvatura (patente BR112020009609-1). Paciente do sexo feminino, clinicamente saudável, idade de 62 anos, com atrofia grave da mandíbula, sem interesse em realizar enxertias ósseas e com limitações financeiras, recebeu um único implante hexágono interno (3. 5/11 mm) inserido na linha média da mandíbula. Decorrido 4 meses foi realizada a ativação, moldagem e modelagem em acrílico do T-OVER. Foram confeccionadas um par de próteses totais, realizados ajustes de rebordos e oclusais, e a prótese total inferior com encaixe semirrígido no abutment T-OVER. Os exames clínicos e radiográficos de acompanhamento foram realizados quatro semanas após a carga e, posteriormente, semestralmente. Observou-se durante todo o período de seguimento, ausência de sangramento peri-implantar, profundidade de sondagem peri-implantar estável entre 2-3 mm e ausência de perda óssea marginal. A paciente relata alto nível de satisfação e qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

O conceito de uma prótese total mandibular, suportada pelo inovador abutment T-OVER com PLUG -T sobre um único implante, parece ser uma opção de tratamento válida e eficaz para pacientes edêntulos, especialmente aqueles que não podem arcar com os custos de múltiplos implantes ou que não podem se submeter a cirurgias de enxertia.

RCR167 Uso de membrana de Politetrafluoretileno expandido para preservação de osso alveolar intencionalmente exposto após extração dentária

Justi S, Alvares CMA, Kim YJ, Pallos D, Campos L*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada é um método de aumento ósseo que consiste na utilização de membranas que funcionam como barreiras, impedindo a migração de células epiteliais para o interior dos defeitos ósseos, sendo indicado quando há volume ósseo insuficiente para a instalação de implantes. Por meio de revisão bibliográfica, este relato de caso teve como objetivo avaliar o uso da membrana de Politetrafluoretileno (PTFE-d) exposta intencionalmente ao meio bucal na preservação alveolar após extração. Paciente mulher, 65 anos, em pós-operatório imediato de extração dos dentes 47 e 48 teve a região alveolar preservada com a PTFE-d, sem a introdução de biomateriais, deixando os alvéolos preenchidos apenas com coágulo. A paciente foi acompanhada e reavaliada em 90 dias, por meio de tomografia, para avaliar a perda ou ganho de tecido ósseo nesse período. Em 28 dias de pós-operatório, com a exposição intencional da membrana para a sua retirada, uma matriz óssea densa e altamente vascularizada foi observada no preenchimento do alvéolo. O epitélio gengival adjacente migrou através da matriz óssea após a remoção da membrana. Em 90 dias, foi possível observar a gengiva queratinizada espessa, que começou a se formar ao redor do alvéolo. A arquitetura correspondente aos tecidos moles foi preservada, incluindo as papilas interdentais, também sendo possível observar a neoformação óssea na região.

O uso de membranas PTFE-d em alvéolos pós-extração mostrou-se eficaz na redução de perda óssea em altura e espessura, possibilitando a futura instalação de implantes dentários.

RCR168 Associação da terapia fotodinâmica e do laser de baixa intensidade na prevenção e tratamento de osteonecrose- relato de caso clínico

Friggi TR, Romeiro RL, Palma, HF, Cortelli JR*
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

Não há conflito de interesse

O uso de bisfosfonatos pode desencadear osteonecrose em pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos. Este relato de caso avaliou a associação da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e da fotobiomodulação aos procedimentos cirúrgicos em paciente que fazia uso de antirreabsortivos, especificamente de bisfosfonatos. Paciente do sexo feminino, 69 anos, se apresentou para tratamento com sequestro ósseo em região lingual próximo ao elemento 42, relatando uso de bisfosfonatos nos últimos 2 anos. A cirurgia foi realizada de maneira minimamente invasiva com piezoelétrico e membranas de L-prf (fibrina rica em plaquetas) que foram preparadas e dispostas sobre a região. A aPDT foi realizada com aplicação de azul de metileno gel durante 5 minutos seguido de irradiação com laser vermelho (660 nm, 9J/ponto) combinado à fotobiomodulação com laser de baixa intensidade vermelho nas bordas da sutura (660 nm, 3J/ponto) e infravermelho (808 nm, 100 mW, 3J/ponto) ao redor do tecido ósseo. Este protocolo foi repetido a cada 72 horas. Avaliação tomográfica realizada após 6 meses demonstrou tecido ósseo em condições de normalidade. Resultados clínicos mostraram cicatrização e fechamento precoce da ferida, não havendo sinais ou sintomas de infeção. Desta forma, este protocolo se mostrou eficaz apesar do uso de bisfosfonatos. O potencial biomodulador e antimicrobiano deve ser validado em estudos futuros como sugestão de procedimento terapêutico no tratamento das lesões de osteonecrose.

Desta forma, este protocolo se mostrou eficaz apesar do uso de bisfosfonatos. O potencial biomodulador e antimicrobiano deve ser validado em estudos futuros como sugestão de procedimento terapêutico no tratamento das lesões de osteonecrose.

Apoio: CAPES

RCR169 Panorama Atual dos Estudos Clínicos sobre Cirurgia Guiada em Implantodontia

Costa KJ, Miranda NO, Anjos LM, Rocha AO, Dallepiane FG, Magrin GL, Cardoso M, Magini RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil dos estudos clínicos sobre cirurgia guiada em implantodontia. Em março de 2023 uma busca foi realizada no Web of Science Core Collection utilizando uma chave específica de busca. Os estudos foram selecionados por dois pesquisadores independentes após leitura do título, resumo e texto completo quando necessário. Foram incluídos estudos em que a cirurgia guiada de implantes foi a temática central. Os seguintes dados foram extraídos: número de citações, ano de publicação, periódico, desenho de estudo, temáticas, país, instituição e autores. Redes de colaboração foram geradas pelo software VOSviewer. Foram incluídos 141 artigos que somavam 4.515 citações, publicados entre 2005-2024. Houve um predomínio de publicações no Clinical Implant Dentistry and Related Research (n=21). Apenas 33 estudos foram randomizados. A cirurgia guiada estática foi a mais prevalente (n=124), sendo instalados tanto implantes na região anterior como na posterior (n=87), assim como na maxila e mandíbula (n=59). A associação entre escaneamento e a tomografia computadorizada foram os exames mais utilizados (n=52), sendo planejamento realizado principalmente no software CoDiagnostitix (n=15), com predomínio para guias impressos (n=84). A Universidade Católica de Louvian foi a mais prevalente, contudo, os Estados Unidos foi o país de destaque (n=23). O pesquisador Wang HL destacou-se (n=8).

Os estudos incluídos nesta revisão estavam relacionados principalmente a cirurgia guiada estáticas, com a confecção de guias por meio de impressão utilizando o software CoDiagnostitix. Sugere-se mais estudos clínicos sobre a utilização de cirurgia dinâmica, assim como mais estudos no continente africano e Oceania.

RCR170 Tratamento cirúrgico da peri-implantite: um relato de caso com sete anos de acompanhamento

Gonçalves LTC, Damasceno IBC, Cunha FEC, Serrano LE, Neves GST, Telles DM, Lourenço EJV, Teixeira MKS*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi relatar o tratamento cirúrgico realizado em um caso de peri-implantite e apresentar sua evolução após sete anos de tratamento. Um paciente de 65 anos, hipertenso controlado, com histórico de periodontite e tabagismo, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia da UERJ para avaliação. Após exame clínico e radiográfico, diagnosticou-se peri-implantite nos implantes das regiões 44, 45 e 46, instalados há 15 anos. Observou-se presença de placa ao redor dos implantes, sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) ≥ 5mm e perda óssea radiográfica maior que 3mm. Após a terapia básica periodontal, foi proposta a cirurgia de debridamento. Sob anestesia local, foram realizadas incisões intrasulculares estendendo-se até o dente 43, com abertura de retalho mucoperiosteal. Procedeu-se à remoção do tecido de granulação e do biofilme com curetas manuais não-metálicas, seguida de jateamento com bicarbonato de sódio, profilaxia e irrigação com clorexidina 2%. Em seguida, o retalho foi reposicionado e suturado com fio de Nylon 5-0. A remoção das suturas foi realizada após 14 dias e o paciente foi reavaliado após 3 meses, 1, 3, 5 e 7 anos após a cirurgia. Após 7 anos, observou-se PS ≤ 4mm, SS restrito ao implante 45, melhora do controle de biofilme e preservação do nível ósseo radiográfico no implante 46. No entanto, foi identificada perda óssea adicional nos implantes 44 e 45 entre o terceiro e o quinto ano de acompanhamento, observando-se estabilidade no sétimo ano.

Conclui-se que o tratamento realizado foi efetivo para o controle da progressão da peri-implantite, promovendo melhoria dos parâmetros clínicos e estabilidade do nível ósseo radiográfico ao longo de sete anos.

RCR171 Previsibilidade de reabilitação por implantes dentários em área estética com perda óssea severa - Caso Clínico

Lima MF, Lima MSFF, Seraidarian PI*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Previsibilidade de reabilitação por implantes dentários em área estética - Caso Clínico Lima MF*, Lima MSFF, Seraidarian PI Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. Não há conflito de interesse A previsibilidade de implantes dentários em regiões estéticas, com deficiência de tecido ósseo, tem grande importância na comprovação de sucesso do planejamento cirúrgico e reabilitação protética, para pacientes acometidos de perda de elementos dentários em região anterior superior. Maior gravidade se mostra quando há lesão extensa devido a Doença Periodontal grave, de estágio IV, com indicação de exodontia. A evolução da tecnologia de implantes, com superfícies de contato com o osso tratadas, para acelerar a osseointegração, juntamente com o material cerâmico estético reabilitador, biocompatível com os tecidos moles peri-implantares, determina o sucesso do tratamento a longo prazo, principalmente na regeneração do tecido ósseo, recuperando a função oclusal e a consolidação do sorriso, com o retorno da estética, e bem estar do paciente. Apresentamos um caso clínico, do elemento 21, envolvendo aspectos de regeneração óssea, pós exodontia, através de enxerto autógeno, fixação posterior do implante em região regenerada, e reabilitação de prótese sobre implante, e acompanhamento a longo prazo, por sessões de manutenção preventiva e orientação de cuidados ao paciente.

O planejamento de cada caso clínico, de reabilitação por implante dentário, tem aspecto multi-disciplinar. Procedimentos cirúrgicos de regeneração óssea e gengiva, seleção do implante bioativo para o tecido ósseo e mole, e prótese com materiais de durabilidade de função e estética. E acompanhamento a longo prazo para a previsibilidade de resultados.

RCR172 Preservação alveolar previamente à instalação de implantes - Revisão de literatura

Sato V, Vitti RP, Kim YJ, Roman-Torres CVG, Pallos D*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A preservação alveolar é uma técnica que se propõe a preservar os tecidos remanescentes após a extração, otimizando as condições para a instalação de implantes e reduzindo a necessidade de intervenções complementares mais complexas. O objetivo desse trabalho foi analisar a literatura disponível, investigando seus métodos e as evidências disponíveis. Para sua realização, foi utilizada uma abordagem narrativa de contextualização do tema, seguida da apresentação de evidências clínicas e comparações de abordagens, localizadas por meio de busca com a combinação de termos ("alveolar ridge preservation" OR "socket preservation") AND "dental implants" nas bases de dados PubMed e Google Scholar, selecionando-se revisões de literatura, estudos clínicos e laboratoriais publicados a partir de 2021. Foram incluídos 13 artigos publicados entre 2021 e 2025, onde a qualidade das evidências disponíveis é considerada limitada, em razão de questões metodológicas, riscos de viés e variações nos protocolos empregados, mas que em determinados cenários, especialmente em áreas de alta demanda estética, pode resultar em benefícios clinicamente relevantes. Foi possível verificar a disponibilidade de recomendações para o delineamento de futuros estudos, quanto aos desfechos a serem avaliados, bem como a consideração de potenciais fatores confundidores

Com base nesta revisão, concluiu-se que o estudo da preservação alveolar é um campo com vasta literatura, mas que carece evidências conclusivas quanto à sua aplicação clínica, o que torna difícil a escolha de um protocolo de tratamento, sendo necessário utilizar o conhecimento atual para o delineamento de estudos futuros com qualidade metodológica adequada.

Apoio: CAPES

RCR173 Aplicabilidade do uso da PRF em cirurgias de levantamento de seio maxilar: uma revisão da literatura

Bordalo ST, Gaspar M, Gonçalves VCB, Sendyk WR, Momesso GAC, Roman-Torres CVG, Marão HF, Pimentel AC*
Doutorado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A reabilitação oral com implantes dentários na região posterior da maxila é desafiadora devido à atrofia óssea e à pneumatização do seio maxilar. A técnica de levantamento do assoalho do seio maxilar, associada à enxertia óssea, é amplamente utilizada para restabelecer a altura óssea. Dentre os biomateriais utilizados, destaca-se a fibrina rica em plaquetas (PRF), um concentrado autólogo obtido por centrifugação do sangue do paciente, rico em leucócitos e fatores de crescimento, como VEGF, PDGF e TGF-β. Esta revisão integrativa da literatura teve como objetivo analisar a eficácia da PRF em procedimentos de levantamento de seio maxilar. Foram selecionados artigos publicados entre 2016 e 2023 nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e Google Acadêmico. A maioria dos estudos demonstrou que a PRF, usada isoladamente ou em associação a biomateriais, promoveu melhor cicatrização, regeneração óssea e angiogênese, além de contribuir para a estabilidade dos implantes e atuar como barreira em casos de perfuração da membrana de Schneider. Entretanto, alguns estudos relataram ausência de significância estatística nos resultados clínicos, o que pode estar relacionado à falta de padronização nos protocolos de obtenção da PRF.

Conclui-se que a PRF representa uma alternativa promissora e segura, porém são necessários mais estudos com metodologias padronizadas para consolidar sua aplicabilidade clínica.

RCR174 Alternativa terapêutica para maxilas atróficas: relato de caso clínico

Domingues NRAP, Barrio RAL, Amodio P, Souza AAL, Momesso GAC, Pimentel AC, Marão HF*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A reabilitação de pacientes com maxilas atróficas apresenta desafios, pois nem sempre é viável o uso de enxertos ósseos devido à falta de volume ósseo ou condições sistêmicas dos pacientes. Torna-se fundamental a busca por alternativas terapêuticas que possam restabelecer tanto a função quanto a estética de maneira eficaz. Entre essas alternativas, destacam-se os implantes curtos, pterigóides e zigomáticos, que oferecem soluções viáveis aos pacientes. Tais técnicas permitem a reabilitação protética em situações que a reconstrução óssea seria limitada ou contra-indicada. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico que descreve uma abordagem terapêutica alternativa para o tratamento de um paciente com maxila atrófica Paciente S.M., 57 anos, do sexo masculino, procurou uma clínica particular para reabilitação oral. Na análise da tomografia computadorizada a maxila foi diagnosticada atrófica. Diante dessa condição, optou-se por realizar colocação de implantes e não realizar reconstrução óssea. A técnica cirúrgica envolveu a inserção dos implantes curtos de 4mm na região anterior, seguindo os princípios de fresagem óssea de baixa velocidade e a colocação dos implantes pterigóides na região posterior da maxila com angulação adequada para maximizar a ancoragem no osso pterigóide

Após dois anos de acompanhamento, os implantes permaneceram osseointegrados, sem presença de perda óssea, inflamação ou infecção. A prótese sobre implante também não apresentou nenhuma complicação. Desta forma, a utilização de implantes curtos e pterigóides é uma alternativa viável e segura para a reabilitação de pacientes com maxila atrófica, oferecendo uma solução funcional e estética sem a necessidade de reconstrução óssea.

RCR175 Utilização de enxerto em bloco de origem alógena congelado em setor atrófico anterior de maxila: relato de caso

Gaspar M, Bordalo ST, Gonçalves VCB, Sendyk WR, Momesso GAC, Marão HF, Pimentel AC*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

As perdas dentárias na região anterior da maxila constituem um grande desafio nas reabilitações implantossuportadas. Quando fatores locais adversos inviabilizam a implantação imediata, a atrofia óssea acontece de forma fisiológica, progressiva e irreversível, uma vez que a manutenção do arcabouço de tecidos duros e moles são dependentes da presença do elemento dental. Para o restabelecimento estético funcional destas áreas edêntulas atróficas, é necessária uma regeneração óssea guiada prévia para um prognóstico reabilitador mais assertivo e duradouro por meio de utilização de implantes osseointegrados. Atualmente temos descritos na literatura diversos substitutos ósseos classificados quanto à sua origem, contudo, o osso autógeno é consagrado como "padrão ouro", pelas propriedades osteogênicas, porém existem certas limitações relacionadas a pouca disponibilidade de áreas doadoras e principalmente devido à necessidade de duas áreas cirúrgicas impactando diretamente em uma maior morbidade. Uma alternativa para resolução desta problemática seria a utilização de biomateriais de origem alógena provenientes de bancos de tecidos, sendo estes biocompatíveis, apresentando baixa imunogenicidade além de grande disponibilidade, assim como, baixo custo. Diante do exposto, o objetivo deste estudo de relato de caso, foi descrever os resultados da reabilitação implantossuportada em setor anterior de maxila atrófica, obtidos através da regeneração óssea guiada prévia com enxertos alógenos congelados e com acompanhamento clínico e tomográfico de 6 meses.

O uso de aloenxerto foi eficaz para ROG neste relato de caso com menor morbidade e aceitação. Novos estudos com mais participantes são necessários para avaliar a indicação.

RCR176 Perspectivas Futuras para Publicações sobre Osseodensificação na Implantodontia: Uma Análise de Tendências Baseada em Métricas

Gil ACK, Anjos LM, Rocha AO, Miranda NO, Passoni BB, Magini EB, Henriques BAPC, Benfatti CAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou o perfil científico das publicações sobre a técnica de osseodensificação na implantodontia ao longo dos anos. A pesquisa foi realizada em novembro de 2024 na Web of Science. Os seguintes dados bibliométricos foram extraídos dos artigos: número de citações, ano de publicação, idioma, tipo de acesso, tipo de documento, desenho do estudo, tema, país, instituição, periódico, autores e palavras-chave. O software VOSviewer foi utilizado para gerar mapas de rede colaborativa a partir dos dados. A plataforma Dimensions foi consultadas para medir os dados altimétricos. Um total de 78 artigos foi considerado elegível, acumulando um total de 750 citações. Os artigos foram publicados entre 2016 e 2024. Observou-se uma prevalência de estudos laboratoriais (n=26), indicando o uso da osseodensificação em regiões com baixa densidade óssea (n=35). O Brasil (n=13) foi o país mais prevalente das publicações, e a Europa o continente mais prevalente (n=23). A Universidade de São Paulo foi a instituição com o maior número de artigos (n=6). Neiva RF foi o autor com o maior número de publicações (n=11). Grande número de menções foram identificados principalmente no Mendeley e por usuários do X. Mais revisões sistemáticas devem ser realizadas abordando a aplicabilidade da osseodensificação, como por exemplo, associada ao levantamento do seio maxilar. Mais estudos observacionais com amostras maiores e períodos de acompanhamento mais longos também são imprescindíveis.

O estudo revela o crescente interesse pela osseodensificação na implantodontia, com destaque para o Brasil e a Universidade de São Paulo. Há necessidade de mais estudos e revisões sobre sua aplicação, especialmente no levantamento do seio maxilar.

Apoio: CAPES

RCR177 Implante imediato pós exodontia com carga imediata - revisão de literatura

Queiróz CK, Brito FS, Costa LN, Magro HO, Magro OO, Machado RCM*
UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

Atualmente, a perda de um elemento dentário ainda é bem comum, seja por cárie, doença periodontal ou trauma, e essas ausências acarretam diversos impactos negativos na qualidade de vida dos pacientes, seja pela estética ou pela funcionalidade. Dessa forma, o implante imediato vem se tornando uma alternativa interessante no que diz respeito a reabilitação oral, consistindo na instalação do implante no interior do osso, após exodontia no mesmo ato cirúrgico. O presente trabalho teve como objetivo realizar uma ampla revisão de literatura, utilizando os artigos mais relevantes e atualizados para fundamentar a pesquisa. Buscou-se, assim, apresentar as principais vantagens e desvantagens associadas à instalação de implantes imediatos com carga imediata. Para que ocorra a instalação do implante de maneira imediata, é fundamental que o cirurgião dentista analise a quantidade e qualidade do tecido ósseo, hábitos parafuncionais, bem como alterações na oclusão e as condições da cavidade bucal do paciente. A realização de implantes associados à carga imediata é uma técnica amplamente aceita, sobretudo pelas vantagens relacionadas à redução do tempo de tratamento, devolvendo função e estética ao paciente, com altas taxas de sucesso.

Diante do exposto, conclui-se que a instalação de implantes imediatos pós exodontia é uma técnica com altas taxas de sucesso, configurando-se como uma alternativa viável para a reabilitação oral, especialmente em regiões estéticas. Essa abordagem contribui significativamente para a satisfação do paciente, uma vez que reduz o número de intervenções cirúrgicas e permite a utilização imediata da prótese. Trata-se, portanto, de uma técnica segura e eficaz, desde que seja realizado um planejamento adequado.

RCR178 Alteração dimensional do rebordo alveolar na instalação de implante dentário imediato. Relato de caso

Alves AL, Sendyk WR, Pallos D, Kim YJ*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O uso de biomateriais para preenchimento do gap na instalação de implantes imediatos resulta na melhor preservação de tecidos e consequentemente na estética. O objetivo deste relato de caso é mostrar estabilidade dimensional do rebordo alveolar com uso de matriz de esponjosa reabsorvível de hidroxiapatita-colágeno (OSSIX BONE) como biomaterial de preenchimento de gap na instalação de implante imediato. Paciente gênero masculino , 64 anos de idade , compareceu a clínica de especialização de implantes com a queixa principal de sintomatologia dolorosa intensa em região de 47. O exame clínico e radiográfico inicial revelou lesão de cárie extensa com envolvimento de furca . O tratamento consistiu inicialmente em escaneamento digital do rebordo alveolar, extração atraumática do dente 47 , instalação imediata do implante do tipo Cone Morse de 5 x 8mm da marca MIS Dentsply Sirona e colocação simultânea de matriz de esponjosa reabsorvível de hidroxiapatita-colágeno no gap da interface entre cortical óssea vestibular e o implante. Após 4 meses da cirugia, um novo escaneamento da área foi realizado, e imagens obtidas foram sobrepostas e avaliados pelo software CloudCompare, observou-se preservação da dimensão do rebordo alveolar e manutenção da arquitetura gengival.

Concluiu-se que o uso de matriz de esponjosa reabsorvível de hidroxiapatita-colágeno como biomaterial de preenchimento de gap, foi clinicamente eficaz na preservação óssea e gengival em implantes imediatos.

RCR179 Panorama Atual dos Estudos sobre Implantes Transnasais em Implantodontia

Villarroel SYP, Miranda NO, Anjos LM, Rocha AO, Henriques BAPC, Benfatti CAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as características dos estudos em implantodontia sobre implantes transnasais. Em abril de 2025 uma busca foi realizada no Web of Science Core Collection utilizando uma chave de busca específica. Os estudos foram selecionados por dois pesquisadores independentes após leitura do título, resumo e texto completo quando necessário. Foram incluídos estudos em que o uso de implantes transnasais estava presente nas reabilitações em implantodontia. Os seguintes dados foram extraídos: desenho de estudo, temática, tamanho da amostra, combinações de tratamento, ano de publicação, país, instituição e número de citações. Foram encontrados na busca 199 artigos, dos quais 13 foram incluídos, que somavam 135 citações, publicados entre 2012-2024. O tipo de implante mais utilizado foi Helix GM Long (n=3) e o tipo de desenho de estudo foi relato/série de caso (n=7). O tempo de acompanhamento dos pacientes nos estudos variou de 4-27 meses e a combinação de tratamentos mais recorrente foi implantes transnasais com implantes zigomáticos (n=5). A indicação clínica para reabilitação com implantes transnasais foi maxila atrófica (n=11) e a idade variou entre 31-80 anos. Os estudos estavam relacionados principalmente a clínicas privadas (n=3), o continente mais citado foi a Europa (n=5) e Estados Unidos foram o país de destaque (n=3).

Os estudos incluídos nesta revisão estavam relacionados principalmente a descrição de técnicas cirúrgicas de instalação de implantes transnasais em maxilas atróficas. Sugere-se a realização de estudos clínicos randomizados sobre a utilização desse tipo de implante, proporcionando embasamento científico para aplicações clínicas com indicações e técnicas seguras.

RCR180 Abordagem terapêutica de recessão gengival em implantes zigomáticos: relato de caso

Amodio P, Barrio RAL, Souza AAL, Domingues NRAP, Pimentel AC, Momesso GAC, Sendyk WR, Marão HF*
Mestrado - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste relato de caso clínico foi descrever o procedimento para tratamento da resseção gengival em implantes zigomáticos. A paciente S.M., leucoderma, 60 anos, procurou a clínica odontológica particular em São Paulo, com histórico de prótese sobre implantes há 3 anos. Insatisfeita com o tratamento realizado e queixando-se de dor leve na região dos implantes, acúmulo de resíduos alimentares na prótese e odor fétido no local. Ao exame tomográfico foi constatado 4 implantes, 2 implantes posicionados na região de 13 e 23 e 02 implantes zigomáticos mais distais. Ao exame clínico foi observado que a adaptação da prótese estava comprometida, havia acúmulo de resíduos alimentares e exposição das espiras dos implantes zigomáticos. Foi então realizado a implantoplastia e enxerto gengival livre nos dois implantes zigomáticos e também no implante na região de 23, já que o implante nesta região apresentava pouca gengiva inserida. Foi realizado o acompanhamento durante 2 anos e o enxerto gengival livre realizado se manteve estável.

A realização do enxerto gengival livre se mostrou um tratamento eficiente para casos de exposição das espiras em implantes zigomáticos.

RCR181 Características dos estudos clínicos sobre implantes de carga imediata: uma análise bibliométrica

Vergutz CE, Jardim KC, Gomes CRD, Silva GP, Anjos LM, Rocha AO, Henriques BAPC, Cardoso M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão bibliométrica analisou estudos clínicos relacionados a implantes de carga imediata. Em março de 2025 foi realizada uma busca na base de dados Web of Science utilizando uma chave de busca específica. Todos os artigos que abordavam o tema foram incluídos, sem restrições de idioma ou data. Foram incluídos apenas estudos clínicos. Dois pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram os seguintes dados: ano e periódico de publicação, delineamento do estudo, país, continente, instituição, autor, número de implantes, região e arcada, número de pacientes, tempo de acompanhamento, objetivo, finalidade e implante imediato. A análise dos dados foi realizada utilizando os softwares SPSS e VOSviewer. A análise abrangeu 323 artigos, publicados de 1995 a 2025, com ênfase em 2017 (n=27). O periódico mais relevante foi o International Journal of Oral & Maxillofacial Implants (n=56), com fator de impacto 1,7. Estudos clínicos randomizados não cegos (n=153), focando na região posterior (n=69) e arcada inferior (n=110), para reabilitações totais (n=139), analisando apenas a carga imediata (n=216), predominaram. O continente europeu apresentou o maior número de estudos (n=207), com destaque para a Itália (n=82) e para Vita-Salute San Raffaele University (n=18). O autor com maior evidência foi o Marco Esposito. O número de implantes instalados variou de 4570 a 8 dispositivos. O sucesso clínico foi o objetivo mais pesquisado (n=145). O tempo de acompanhamento variou de 2 dias a 10 anos. O número de pacientes variou de 394 a 6 indivíduos.

Esta revisão bibliométrica analisou que a Europa foi o continente que mais desenvolveu estudos clínicos do tema, com ênfase nas reabilitações totais com carga imediata, a fim de analisar seu sucesso clínico.

RCR182 Reabilitação de arcos totais com próteses implantosssuportadas com fluxo digital e marcadores de posicionamento: relato de caso

Moreira ASM, Santos FHPC, Rocha LLR, Neves FD, Tavares LN, Zancopé K*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A reabilitação com próteses totais implantossuportadas utilizando escaneamento intraoral apresenta desafios devido à ausência de referências anatômicas, o que dificulta a precisão do planejamento digital. Este relato descreve uma reabilitação bimaxilar implantossuportada com fluxo totalmente digital. Foram instalados com cirurgia guiada seis implantes na maxila e quatro implantes na mandíbula, seguido de próteses provisórias de carga imediata. Marcadores foram projetados no software Meshmixer (Autodesk, CA, EUA) em forma de pirâmide pentagonal sobre uma base cúbica de 4 mm e impressos em 3D com resina biocompatível (PriZma 3D, Makertech Labs, São Paulo, Brasil), na impressora Photon Mono 4 (Anycubic, Shenzhen, China) e por fim fixados à mucosa da paciente com cianoacrilato (Wurth, Betim, Brasil). Foram utilizados dois marcadores no arco inferior e três no superior. Após o escaneamento intraoral, com o scanner intraoral Virtuo Vivo (Straumann, Basel, Suíça), os arquivos STL foram enviados para um laboratório de prótese (D-lab, Curitiba, Brasil). No software CAD, o ápice da pirâmide dos marcadores foi usado para alinhar perfeitamente os dois arcos, possibilitando um planejamento preciso da infraestrutura. As estruturas finais foram usinadas em titânio (fresadora SAUER Ultra Sonic, DMG, Suíça). Após avaliação clínica e radiográfica, as estruturas demonstraram excelente adaptação. As próteses foram acrilizadas e instaladas de forma definitiva. A oclusão foi ajustada, e a reabilitação foi concluída.

Os marcadores de posicionamento desempenharam papel fundamental ao fornecer pontos de referência, garantiram o alinhamento dos arquivos STL, o planejamento digital eficiente e a adaptação protética com alta confiabilidade.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 422603/2021-0 | INCT Sáude Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

RCR183 Seletividade alimentar e obesidade em crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista: revisão de literatura

Campelo LCA, Pinto ACT, Lotito MCF, Castro GFBA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se fazer uma revisão de literatura sobre seletividade alimentar (SA) e obesidade (OB) em pacientes com TEA. Na busca usou-se termos-chave combinados por operadores booleanos, abrangendo os eixos: comportamento alimentar, faixa etária pediátrica, TEA e OB, conforme sintaxe da base PubMed, sem restrição de ano ou idioma. Incluiu-se estudos observacionais e de intervenção, sendo excluídos diferentes tipos de revisões, estudos de caso, pesquisas in vitro, estudos que não incluíssem TEA, pesquisas sobre alimentação gestacional e adultos. Identificou-se 321 artigos e após aplicação dos critérios de elegibilidade, remoção de duplicatas e leitura de título e resumo, 102 foram incluídos. Observou-se uma divisão em 3 formas para obtenção de resultados sobre OB e sobrepeso (SP): análise da prevalência de OB, variando de 12,4% a 31,8%; análise da prevalência de SP (11,3% a 35,7%); e análise unificada dos pacientes com OB e SP (19% a 58,5%). A prevalência e a incidência de OB e SP foi maior em TEA comparados com pacientes típicos. A SA e o comportamento à mesa foram analisados em diversos estudos e uso frequente do Inventário de comportamento na Hora de Refeições (BAMBI) para realizar a averiguação do nível de SA. Estudos abordam a dieta restritiva com déficits nutricionais (Vit D, Ca e Fe), excesso de ingestão de gordura saturada e dificuldade de manejo para ingestão de novos alimentos. Nota-se a importância da alimentação parental/cuidadores para o equilíbrio da dieta e melhora dos hábitos dos pacientes. A OB foi relatada como consequência da SA e a presença da sensibilidade sensorial oral em pacientes TEA apontada como uma das causadoras da SA.

A revisão indica que crianças/adolescentes com TEA têm maior prevalência de OB e SP relacionada à SA.

RCR184 Efeitos no desenvolvimento craniofacial de crianças e adolescentes submetidos a terapia com hormônio do crescimento (GH): uma revisão

Finardi BC, De Souza MMG*
Odontopediatria e Ortodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A compreensão sobre o crescimento craniofacial é importante na Ortodontia, especialmente quanto ao uso de aparelhos ortopédicos que redirecionam o crescimento ósseo. Diversos fatores, como genética, ambiente e hormônios, influenciam esse desenvolvimento. A terapia com hormônio do crescimento (GH) é bem estabelecida e indicada para crianças e adolescentes com baixa estatura devido a problemas hormonais. O objetivo dessa revisão de literatura foi levantar pontos importantes sobre a suplementação do hormônio de crescimento (GH) e o impacto no crescimento ósseo craniofacial, bem coletar dados sobre a morfologia óssea, tempo de administração e quantidades. A busca bibliográfica foi feita com as palavras-chave "Growth hormone therapy" AND "Craniofacial growth" AND "Orthodontics" na base de dados MEDLINE/Pubmed abrangendo publicações dos últimos 30 anos que resultou no total de 19 artigos , destes 17 foram selecionados de acordo com os critérios elegíveis para essa revisão, sendo dois desses uma revisão sistemática. Foram incluídas também as referências encontradas indiretamente dentro dos artigos escolhidos e com relevância para o presente trabalho. Independentemente da origem da deficiência na produção hormonal as características craniofaciais são semelhantes: como comprimento curto da base do crânio e da mandíbula, altura facial inferior aumentada, mandíbula retroposicionada e ângulo gônio obtuso.

A terapia com o GH pode resultar em ligeiro aumento das dimensões maxilo-mandibulares, porém são necessários mais estudos clínicos controlados e acompanhamento a longo prazo. Dessa forma, são necessárias mais informações clínicas para que se determine a influência ou não da terapia com Gh no complexo craniofacial.

RCR185 Manejo cirúrgico de paciente com insuficiência renal crônica e macrotrombocitopenia relacionada à mutação do gene MYH9: relato de caso

Costa RF, Dirschnabel AJ, Araujo MR, Bucharles SGE, Lima AAS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A doença relacionada à mutação do gene MYH9 constitui uma condição genética rara, caracterizada por alterações no gene que codifica a cadeia pesada IIA da miosina não muscular. Clinicamente, manifesta-se inicialmente por macrotrombocitopenia, podendo evoluir com outras alterações sistêmicas ao longo do tempo. Em indivíduos adultos, a progressão da doença frequentemente culmina em insuficiência renal crônica. Devido à trombocitopenia e às demais manifestações associadas, os pacientes acometidos apresentam maior risco de hemorragias, infecções e dificuldades no processo de reparo tecidual, o que requer atenção especial quanto ao uso de medicamentos e à realização de procedimentos invasivos. Neste contexto, relatamos o caso de um paciente adulto que procurou atendimento odontológico em virtude de dor associada a um dente com doença cárie e lesão de furca. O paciente apresentava trombocitopenia grave (7.000 plaquetas/mm^3), perda auditiva neurossensorial e insuficiência renal crônica em terapia renal substitutiva. O diagnóstico de doença relacionada ao gene MYH9 foi confirmado por meio de genotipagem. Após anamnese e avaliação clínica, indicou-se a necessidade de exodontia do dente acometido. Medidas profiláticas locais e sistêmicas foram adotadas com o objetivo de prevenir complicações hemorrágicas, especialmente no período pós-operatório.

Embora não tenham sido observados sangramentos ou dor significativos após o procedimento, notou-se aumento de volume com áreas de necrose local. Apesar dessa intercorrência, o processo de reparo transcorreu adequadamente, sem necessidade de intervenções adicionais.

Apoio: Pró-Renal Brasil

RCR186 Relação entre atresia maxilar e estreitamento de vias aéreas através de tomografia computadorizada de feixe cônico: revisão de literatura

Gomes AS, Lima ILVP, Lima RL, Nojima MCG*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de literatura foi analisar estudos que utilizaram a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para avaliar a relação entre atresia maxilar e estreitamento das vias aéreas superiores. Foi realizada pesquisa na plataforma Pubmed, com as palavras chave "mouth breathing", "maxilla", "palate", "RME", "airway" e "tomography", combinadas pelos operadores "AND" e "OR". Foram encontrados 662 artigos, que com o filtro "in the last 10 years", resultaram em 399 artigos. A remoção de duplicatas e artigos que divergiam do tema resultou em 146 artigos. Serão discutidos os métodos de avaliação tomográfica, as principais alterações observadas nas imagens e suas implicações clínicas, além das contribuições da TCFC no diagnóstico precoce, no planejamento cirúrgico e no acompanhamento de pacientes com essas condições. Os resultados mostram que a disjunção rápida da maxila em adolescentes ou disjunção cirúrgica em adultos contribui para o aumento da dimensão transversa da maxila e do assoalho da cavidade nasal, melhorando o fluxo aéreo das vias superiores. Indivíduos com atresia maxilar apresentam volumes reduzidos das vias aéreas nasofaríngeas e orofaríngeas, indicando uma maior propensão a distúrbios respiratórios. O aumento do volume das vias aéreas também foi correlacionado com a redução no índice de apneia-hipopneia e melhora na função respiratória, provando forte associação entre atresia maxilar e estreitamento das vias aéreas superiores.

Logo, há evidência na literatura que a utilização da TCFC permite uma avaliação tridimensional aprofundada e precisa das vias aéreas, essencial para compreender e relacionar efeitos e consequências da atresia maxilar e estabelecer o diagnóstico e a relação entre ambos os fatores.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° 2024085517

RCR187 Síndrome de Crouzon e suas principais manifestações na cavidade bucal: uma revisão de escopo

Oliveira NTJ, Ramos ABS, Molena KF, Silva PS, Queiroz AM*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A Síndrome de Crouzon é uma condição rara causada por mutações no gene FGFR2 que resulta no fechamento prematuro das suturas cranianas, provocando diversas deformidades craniofaciais. Esta revisão foi conduzida seguindo as diretrizes do *PRISMA 2020 checklist* e visou investigar as principais manifestações bucais da Síndrome de Crouzon através de dados coletados de artigos da literatura. A abordagem de População, Intervenção, Comparação e Resultado (PICO) foi usada para responder à seguinte pergunta: "conhecer as principais manifestações da Síndrome de Crouzon na cavidade bucal pode contribuir para um atendimento odontológico com melhor prognóstico?". Foram incluídos ensaios clínicos randomizados, ensaios clínicos controlados e relatos de caso que avaliaram as manifestações bucais da Síndrome de Crouzon. Os estudos que não continham a temática pesquisada foram excluídos. Além disso, revisões sistemáticas, revisões de literatura e capítulos de livro também não foram considerados. As buscas nas bases de dados *PubMed* e *LILACS* resultaram em um total de 881 artigos e, após a análise dos títulos, resumos e textos na íntegra, apenas 11 contemplaram todos os critérios de inclusão. Os achados deste estudo indicam que pacientes com Síndrome de Crouzon apresentam agenesia dentária, dimensões reduzidas dos dentes permanentes e maloclusão de Classe III como principais alterações bucais.

Tais variações impactam na qualidade de vida, afetando alimentação, comunicação e respiração. O aprofundamento do conhecimento sobre essa síndrome e suas implicações na cavidade bucal é essencial para aprimorar protocolos de tratamento odontológico, resultando em uma abordagem ampla e integrada e, consequentemente, promovendo saúde para os pacientes.

RCR188 Impacto da Reabilitação Odontológica na Qualidade de Vida de Paciente com Doença Renal Crônica Avançada: Relato de Caso

Santos GG, Costa RF, Santos LC, Betoni DB, Izumi GK, Mendes RT, Machado MAN*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A Doença Renal Crônica (DRC) é uma condição sistêmica que afeta a saúde geral e bucal dos pacientes. A percepção que o indivíduo tem da própria saúde oral influencia diretamente sua qualidade de vida, impactando atividades cotidianas como alimentação, fala e convívio social. Avaliar essa percepção é fundamental para entender e melhorar o bem-estar dos pacientes. Relatamos o caso de uma paciente do sexo feminino, 56 anos, branca, autônoma, com DRC estágio 5D há mais de 20 anos, decorrente de Nefropatia Hipertensiva. A paciente possuía histórico de dois transplantes renais com falência precoce, hiperparatireoidismo secundário, fraturas ósseas e osteoporose. Queixava-se de dor ao mastigar e buscava substituição da prótese dentária. O exame clínico revelou mobilidade dentária acentuada, doença periodontal severa e necessidade de tratamento endodôntico. A autopercepção da saúde bucal foi avaliada por meio do questionário OHIP-14 antes do início do tratamento. O plano terapêutico incluiu exodontias, tratamento periodontal e endodôntico, restaurações e instalação de prótese parcial removível provisória. Foram instituídas medidas preventivas com pentoxifilina, tocoferol, amoxicilina e clorexidina. Após o reparo ósseo, foi planejada a instalação da prótese metálica definitiva. A evolução clínica decorreu sem intercorrências. O questionário OHIP-14 foi reaplicado após o tratamento, e demonstrou melhora significativa na percepção da paciente quanto ao impacto das condições orais em sua vida diária.

Este caso destaca a importância da abordagem odontológica integrada no manejo de pacientes com DRC avançada e comprova como o cuidado com a saúde bucal pode refletir positivamente na qualidade de vida e bem-estar desses indivíduos.

Apoio: Pro-Renal Brasil

RCR189 Inter-relação entre saúde bucal e sistêmica de pacientes hospitalizados: uma revisão de literatura

Silva ALFMM, Provenzano JC, Heggendorn FL, Cardoso TO, Maggioni SMA, Pinto LM, Alves FRF*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo é investigar a inter-relação de saúde bucal e sistêmica em pacientes hospitalizados. É evidente a importância da integração da odontologia no cuidado integral desses pacientes, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). A presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar contribui para a redução de infecções sistêmicas, como a pneumonia associada à ventilação mecânica. Protocolos específicos de higiene bucal, envolvendo o controle mecânico de biofilme e químico associado com intervenções multidisciplinares de profissionais qualificados demonstraram eficácia na prevenção de complicações. A capacitação e o desenvolvimento de materiais específicos para os cirurgiões-dentistas atuarem no ambiente hospitalar, com a inclusão da odontologia no Sistema único de Saúde (SUS), dispõe uma diversidade de resultados positivos. A inclusão de cirurgiões-dentistas nas UTIs é essencial para melhorar a saúde sistêmica dos pacientes, conforme evidenciado pela pesquisa.

A saúde bucal influencia significativamente em condições como doenças cardiovasculares e pulmonares, e sua atenção adequada reduz complicações e o tempo de internação. Implementar políticas para integrar cuidados odontológicos em UTIs é crucial.

RCR190 Prevalência de Traumatismo dentário em Indivíduos com Transtornos do Espectro Autista: Revisão de Literatura

Gonçalves MSB, Coutinho TMC, Costa LVP, Campiol V, Teixeira KST, Brum SC, Armada L, Campello AF*
Mestrado - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O transtorno do espectro autista (TEA) se refere a uma série de condições caracterizadas por algum grau de comprometimento no comportamento social, na comunicação e na linguagem. A prevalência de lesões dentárias traumáticas em indivíduos com TEA é um tema que ainda carece de esclarecimentos. Este estudo tem como objetivo revisar a literatura existente sobre a prevalência do traumatismo dentário em crianças com TEA em comparação com aquelas sem o transtorno. A revisão foi realizada com base em uma busca abrangente no banco de dados MEDLINE/PubMed, selecionando artigos publicados nos últimos 10 anos que abordassem crianças em diferentes estágios de dentição (decídua, mista e permanente), de ambos os gêneros. Os resultados da análise indicaram uma diferença estatisticamente significante no risco de traumatismos dentários entre os grupos, com uma maior prevalência observada em pacientes com TEA. Os incisivos centrais superiores foram os dentes mais afetados, e as lesões mais frequentemente registradas foram a luxação parcial e a avulsão.

Conclui-se que a ocorrência de traumatismos dentários é significativamente maior em indivíduos com TEA, o que ressalta a necessidade de estratégias preventivas e de cuidados odontológicos específicos para essa população. Este estudo contribui para a compreensão da saúde bucal em crianças com TEA e enfatiza a importância de intervenções adequadas para minimizar o risco de lesões dentárias. Palavras-chave: Transtornos do Espectro Autista, Traumatismos Dentários, Prevalência, Saúde Bucal.

RS001 Expressão dos genes MMP3, TIMP2 e IRF6 em fissuras lábio palatinas: uma revisão sistemática

Evangelista JR, Bernardi CF, Faria AVS, Bueno DF*
Odontologia - SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN.

Não há conflito de interesse

As fissuras lábio palatinas (FLP) são malformações craniofaciais complexas que podem ocorrer de forma sindrômica ou não sindrômica. A síndrome de Van der Woude (SVW) é a principal forma sindrômica, associada a mutações no gene IRF6, enquanto alterações na expressão de MMP3 e TIMP2 também têm sido implicadas na variabilidade fenotípica das fissuras. Este artigo realiza uma revisão sistemática para mapear o conhecimento disponível sobre a expressão desses três genes em pacientes com fissuras lábio palatinas. A metodologia foi conduzida conforme o Manual do Instituto Joanna Briggs (JBI) e o PRISMA-ScR, utilizando bases como PubMed, Scielo, Embase e Web of Science. Foram incluídos estudos que investigaram a correlação entre mutações, polimorfismos e expressão diferencial dos genes IRF6, MMP3 e TIMP2 em diferentes fenótipos de FLP.

A revisão evidencia que alterações na expressão dos genes IRF6, MMP3 e TIMP2 estão associadas ao desenvolvimento das fissuras lábio palatinas e que o desequilíbrio entre metaloproteinases e seus inibidores pode ser determinante na etiologia dessas malformações. Esses achados reforçam a necessidade de novas investigações que integrem estudos genéticos e funcionais para melhor compreensão dos mecanismos envolvidos e para a formulação de estratégias de intervenção terapêutica.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/12562-8

RS002 Effectiveness and Long-Term Stability of Subnasal Lip Lift Techniques: A Systematic Review

Macedo BESF, Marins MH, Hornung FL, Guariza Filho O, Basso IB*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Facial aging leads to elongation and thinning of the upper lip, diminishing incisor exposure and affecting facial aesthetics. Lip lift surgery, first described by Cardoso and Sperli in 1971, addresses this by shortening the upper lip and enhancing soft tissue projection. Despite various techniques developed since, no gold standard exists. This study evaluates the effectiveness and stability of subnasal lip lifts amid rising aesthetic demands, especially in Brazil. A systematic review, following PRISMA guidelines, was conducted using databases like PubMed, Embase, Cochrane, and Scopus, including gray literature. Studies included randomized, pseudorandomized, and observational designs involving adult patients. Six observational studies were assessed for quality and bias using the GRADE system and Joanna Briggs Institute tool. There was significant upper lip elevation, shorter nasolabial distance, and increased vermilion exposure. Although visible scars and complications like asymmetry and numbness were reported, patient satisfaction remained high. Techniques provided durable outcomes, but scarring was consistent.

Subnasal lip lifts enhance lip aesthetics and elevation effectively. However, the lack of standardized outcome measures highlights the need for further research to establish uniform criteria, improving consistency in results and supporting clinical decision-making.

RS003 Efeito do laser de diodo na remodelação da pele comparando a eficácia de diferentes comprimentos de onda no laser: uma revisão sistemática

Deus LB, Guedes OA, Gomes FSAA, Silva JA, Siqueira PC, Serpa GC, Decurcio DA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A busca por tratamentos minimamente invasivos, com resultados expressivos, consistentes e duradouros, associados aos avanços tecnológicos proporcionam inovações nas técnicas que utilizam o laser de diodo. Este estudo realizou uma revisão sistemática para avaliar os efeitos do laser de diodo na remodelação da pele comparando a eficácia de diferentes comprimentos de onda. Buscas nas bases de dados MEDLINE; EMBASE; SCOPUS, foram realizadas utilizando os termos "lasers", "Diode", "Skin", "Rejuvenation". Foram incluídos 16 estudos nessa revisão sistemática. O laser de diodo é uma das tecnologias não ablativas que surgiram para atender a demanda por tratamentos da pele. O laser no tecido dérmico e subcutâneo tem como alvo principal a água e gordura presentes, atingindo-os por efeitos térmicos. Ainda não há um consenso sobre qual comprimento de onda seja o melhor ou o mais indicado para uso no endolaser com objetivo de rejuvenescimento da pele. Os dados fornecem insights sobre os efeitos antienvelhecimento da irradiação do laser de diodo na pele humana. A presente revisão sistemática identificou lacunas no conhecimento sobre os comprimentos de onda utilizados no laser de diodo em tratamentos de rejuvenescimento da pele.

Novos estudos devem ser conduzidos com metodologia rigorosa e bem detalhada, a fim de abordar as novidades no tratamento para todos os tipos de pele utilizando laser de diodo.

RS004 A suplementação de licopeno modula a função do tecido ósseo? Uma revisão sistemática

Silva ANA, Nunes GP, Domingues DVAP, Toledo PTA, Florencio Silva R, Cerri PS*
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O tecido ósseo está em constante remodelação, sendo que alterações neste equilíbrio podem levar ao desenvolvimento de distúrbios osteometabólicos, como a osteoporose. Nesse contexto, compostos bioativos como o licopeno têm sido investigados por seus potenciais efeitos protetores sobre o tecido ósseo. Esta revisão sistemática (RS) avaliou o efeito da suplementação de licopeno no tecido ósseo. A RS foi registrada no PROSPERO (CRD42023417346) e seguiu as diretrizes do PRISMA. Uma pesquisa abrangente foi realizada em bancos de dados até novembro de 2024. Dois revisores independentes selecionaram ensaios clínicos e estudos *in vivo* avaliando os efeitos de suplementação de licopeno no tecido ósseo, seguindo critérios PICO predefinidos. Os dados foram extraídos e a síntese dos resultados do estudo foi realizada. A qualidade metodológica e o risco de viés foram avaliados por meio da ferramenta Cochrane *Risk of Bias* (RoB 2.0) para ensaios clínicos randomizados (RCTs), da escala Newcastle-Ottawa para estudos clínicos não randomizados e da ferramenta SYRCLE para estudos em modelos animais. Dos 658 estudos inicialmente identificados, 21 foram considerados elegíveis. A suplementação com licopeno demonstrou efeitos positivos sobre o metabolismo ósseo, incluindo o aumento da densidade mineral, a preservação da microarquitetura trabecular, estímulo da atividade de osteoblastos, redução da osteoclastogênese e de apoptose de osteoblastos, além da promoção da osseointegração. O aumento da expressão de OPG e a redução de RANKL reforçam seu efeito protetor na reabsorção óssea. No geral, os estudos apresentaram baixo risco de viés.

A suplementação com licopeno promove efeitos benéficos tanto na formação quanto na preservação do tecido ósseo.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/11244-7 | CNPq N° 309301/2021-1

RS005 Impacto Nutricional Pré e Pós-operatório da Cirurgia Ortognática: Uma revisão sistemática da literatura

Paula ICSF, Santos CS, Gasparello GG, Tanaka OM, Meira HF, Rodrigues AOLJ, Souza PHC, Rocha JS*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou os desfechos nutricionais de pacientes adultos submetidos à cirurgia ortognática, analisando mudanças no índice de massa corporal (IMC) e peso nos períodos pré e pós-operatório. O protocolo foi registrado na plataforma PROSPERO (CRD42023416955). Foram incluídos estudos de pacientes submetidos à cirurgia ortognática para correção de discrepâncias maxilofaciais, com avaliações nutricionais baseadas em IMC e peso. A busca foi realizada nas bases de dados principais e literatura cinzenta. Dois revisores selecionaram os estudos de forma independente, e a Ferramenta de Avaliação de Qualidade do National Heart, Lung and Blood Institute (NIH) foi utilizada para avaliar o risco de viés. Devido à heterogeneidade dos estudos, a síntese dos dados foi narrativa. Oito estudos foram incluídos, a maioria realizada em hospitais. Em geral, observou-se uma redução pós-operatória de IMC e peso mais acentuada em cirurgias bimaxilares, apresentando maior déficit nutricional inicial e recuperação mais lenta. Todos os estudos realizaram avaliações pré-operatórias, mas apenas três avaliaram pacientes em múltiplos momentos pós-operatórios. A qualidade metodológica foi limitada, com a maioria dos estudos classificados como "Ruim" e apenas um como "Regular".

A cirurgia ortognática pode resultar na redução do IMC no período pós-operatório, especialmente nos casos mais complexos, nos quais a recuperação tende a ser mais lenta. No entanto, essas conclusões devem ser interpretadas com cautela, considerando as limitações do estudo, como a variabilidade individual na resposta ao tratamento. Isso reforça a necessidade de uma abordagem multidisciplinar e de mais pesquisas bem delineadas para confirmar esses achados.

Apoio: CAPES

RS006 Efeitos da dexmedetomidina em eventos perioperatórios da cirurgia ortognática: uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados

Diniz AC, Mesquita CM, Sakamoto SPS, Vieira WA, Brito-Junior RB, Costa MDMA, Paranhos LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou o efeito da dexmedetomidina na redução de eventos perioperatórios em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Foi realizada uma busca eletrônica em dezembro de 2023 em sete bases de dados principais (Cochrane Library, Embase, LILACS, MedLine via PubMed, SciELO, Scopus, Web of Science) e uma da literatura cinzenta (EASY). A busca foi atualizada até janeiro de 2025. Foram incluídos apenas ensaios clínicos randomizados que compararam o uso de dexmedetomidina com placebo ou outras drogas, sem restrição de idioma ou ano. Dois revisores independentes realizaram todas as etapas de seleção dos estudos, extração dos dados, avaliação do risco de viés com a ferramenta RoB 2.0 e certeza de evidência com o GRADE. Um terceiro revisor resolveu os conflitos a cada etapa. Foram identificados 401 registros, dos quais seis estudos atenderam aos critérios de elegibilidade (n = 282 pacientes). A dexmedetomidina reduziu a tosse e manteve estabilidade hemodinâmica, sem prevenir agitação emergencial. Também diminuiu o consumo de opioides e analgésicos de resgate. No pós-operatório, a dexmedetomidina foi efetiva no controle de sintomas de dor, náusea e vômito. A maioria dos estudos foi considerada de baixo risco de viés, havendo apenas um com viés de randomização. A alta heterogeneidade metodológica impediu a realização de meta-análise. Mais estudos bem delineados são recomendados para auxiliar a tomada de decisão das equipes de saúde, respeitando o risco-benefício de cada caso.

Com base na evidência disponível, a dexmedetomidina parece ser uma alternativa segura e eficaz para contribuir no manejo de eventos perioperatórios em cirurgia ortognática.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPs - FAPEMIG

RS007 Corticoides associados a antibióticos reduzem cirurgias em infecções orbitárias odontogênicas? Revisão sistemática com meta-análise

Pinto BLS, Lira RMO, Lima LRG, Guerra MGT, Costa MEM, Rodrigues IIM, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi analisar se a associação de corticosteroides com antibióticos diminui a necessidade de intervenções cirúrgicas, em comparação ao uso isolado de antibióticos, em infecções orbitárias de origem odontogênica. Foi conduzida uma busca eletrônica em sete bases de dados, sem limitações de idioma ou período de publicação. A avaliação do risco de viés foi realizada com base no questionário do Instituto Joanna Briggs, e os dados foram analisados utilizando o software MedCalc para a realização da meta-análise. Dos 7.800 artigos selecionados, 21 (n = 64) foram incluídos na análise, com 16 deles sendo utilizados na meta-análise. Entre os 57 pacientes, 36,34% (IC 95% = 20,59-53,77) precisaram de intervenção cirúrgica. Não foi observada heterogeneidade significativa (I^2 = 36,9%; p = 0,075), mas foi detectado viés de publicação (teste de Begg, p = 0,0004). A taxa de cirurgias foi menor no grupo tratado com corticosteroides (18,39%; IC 95% = 7,25-33,18), em relação ao grupo tratado apenas com antibióticos (45,94%; IC 95% = 24,39-68,31), sem diferença estatisticamente significativa (p = 0,218). A certeza da evidência científica, segundo o GRADE, foi considerada muito baixa devido ao pequeno tamanho amostral.

Esta revisão sistemática evidenciou que os pacientes tratados com antibióticos em combinação com corticosteroides apresentaram uma menor necessidade de intervenção cirúrgica.

RS008 Existe eficácia na utilização de enxertos não vascularizados em defeitos mandibulares maiores de 6cm? Revisão Sistemática e Meta-análise

Pessoa-Neto JV, Cetira-Filho EL, Cavalcante NKSO, Silva PGB*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Investigar a eficácia clínica da utilização de enxertos ósseos não vascularizados em defeitos mandibulares maiores de 6cm gerados por ressecções de patologias benignas. Uma revisão sistemática registrada no PROSPERO foi conduzida de acordo com a declaração PRISMA. PubMed, Scopus, LILACS, Web of Science, EBSCO, LIVIVO, EMBASE e literatura cinzenta foram pesquisados usando os seguintes termos (MeSH) ou suas combinações: Mandibular reconstruction; Bone Transplantation; Free Tissue Flaps. De um total de 2.619 artigos, foram selecionados 26. Todos os estudos selecionados apresentaram baixo risco de viés e exibiram uma baixa heterogeneidade na metodologia. Quatro estudos (n = 45 sujeitos) foram selecionados para a metanálise. A taxa de sucesso da utilização dos enxertos não vascularizados em defeitos maiores de 6cm foi de 86,63% (IC95% = 75,78 to 94,61%). Os testes de Egger (p=0.714) e Begg (p=1.000) e o funnel plot não demonstraram risco de viés de publicação significativo.

Em resumo, a utilização dos enxertos não vascularizados em defeitos mandibulares maiores de 6cm apresentou resultados extremamente satisfatórios e com baixos índices de complicações. No entanto, estudos clínicos mais homogêneos e bem delineados com amostras maiores são necessários para determinar melhor a utilização dessa técnica no meio cirúrgico com resultados satisfatórios a longo prazo.

RS009 Complicações em coronectomia de terceiros molares inferiores em contato com canal mandibular: revisão sistemática e meta-análise

Rodrigues IIM, Lira RMO, Gomes GS, Almeida AAS, Silveira ARF, Abreu HCG, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se através desta revisão sistemática avaliar o procedimento cirúrgico de coronectomia na remoção de terceiros molares inferiores em contato com o canal mandibular e suas influências com complicações e com migrações radiculares. Foi realizada uma busca eletrônica por meio de bases de dados indexadas e literatura cinzenta. Através do software Rayyan foi feita uma seleção de estudos entre três pesquisadores. O risco de viés foi analisado pela ferramenta RoB 2.0. A meta-análise considerou p < 0,05 como significativo no RevMan®. A análise incluiu 1.037 eventos no grupo de intervenção e 1.054 no controle para desfechos de dor, mostrando redução significativa nos escores de dor (-0,25 [IC 95%: -0,46, -0,04], p = 0,020). Não houve diferença significativa na percepção da dor entre os grupos (p = 0,140, I^2 = 0%). Observou-se redução significativa no risco relativo de parestesia (0,09 [IC 95%: 0,03, 0,25], p < 0,001) com baixa heterogeneidade (I^2 = 0%). Entretanto, não houve redução significativa no risco de infecção (p = 0,370, I^2 = 56%) ou alvéolo seco (p = 0,230, I^2 = 27%). Apesar do baixo risco de viés, a heterogeneidade (I^2:0-56%) e os tamanhos amostrais reduziram a certeza da evidência científica (GRADE) para muito baixa a moderada.

A revisão sistemática mostrou que a coronectomia é eficaz na prevenção de danos nervosos, e controle da dor e do edema.

RS010 Avaliação da eficácia da analgesia preemptiva na redução da dor em cirurgia ortognática: uma revisão sistemática com meta-análise

Costa MEM, Veras PMO, Guerra MGT, Almeida AAS, Silveira ARF, Abreu HCG, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Esta Revisão Sistemática (RS) teve como objetivo avaliar, (P) indivíduos submetidos a cirurgia ortognática, tendo (I) analgesia preemptiva antes do procedimento cirúrgico em comparação com (C) terapia farmacológica ou ausência de terapia para melhoria do (O) quadro clínico de dor, uso de drogas e efeitos adversos em (S) ensaios clínicos randomizados. Uma pesquisa eletrônica foi realizada em bases de dados indexadas e literatura cinzenta, sem restrições de período de publicação, considerando apenas referências em idiomas que usam o alfabeto latino (romano). A avaliação do risco de viés foi realizada com a ferramenta RoB 2.0 e, para a meta-análise, as diferenças médias foram usadas para o consumo de medicamentos de resgate, ocorrência de efeitos adversos e diferenças médias padronizadas para escores de dor (p < 0,05, Revman®). Um total de 171 pacientes de controle e 212 pacientes submetidos a analgesia preventiva foram incluídos. Quanto à dor, houve uma redução significativa de -1,32 (-1,51, -1,13) escores de dor (p<0,001) com um alto impacto clínico de d de Cohen de -0,91 (-1,05, -0,77). Houve heterogeneidade moderada significativa (p<0,001, I^2 = 68%) e uma diferença significativa entre os períodos de avaliação (p<0,001, I^2 = 67,3%). Apesar do baixo risco de viés, a heterogeneidade variou de média a alta entre os estudos (I^2: 27 a 89%) e pequenos tamanhos de amostra tornaram a certeza da evidência científica (GRADE) baixa a moderada.

Esta RS demonstrou que o uso preemptivo de analgésicos e anti-inflamatórios foi uma forma eficaz de estratégia para reduzir a dor e a necessidade de medicação de resgate após a cirurgia ortognática.

RS011 Efeito antimicrobiano da fibrina rica em plaquetas: uma revisão sistemática de estudos baseados em evidências in vitro

Monteiro CGJ, Mourão CFAB, Louro RS, Fonseca LAM, Calasans Maia MD, Shibli JA, Moraschini Filho V*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática (RS) avaliou o potencial antimicrobiano de variações de fibrina rica em plaquetas (PRF) utilizadas em tratamentos regenerativos. Uma busca eletrônica foi realizada em quatro bases de dados e na literatura cinzenta para artigos publicados até janeiro de 2023. Foram incluídos estudos in vitro que avaliaram o efeito antimicrobiano de diferentes tipos de PRF. Para análise do risco de viés foi utilizada a ferramenta OHAT (Office of Health Assessment and Translation) modificada. Uma análise crítica qualitativa foi realizada na síntese dos resultados dos estudos primários. Dezesseis estudos publicados entre 2013 e 2021 foram incluídos. Os efeitos antimicrobianos das variações de PRF (PRF, PRF injetável [I-PRF], PRF com nanopartículas de prata [agNP-PRF] e PRF horizontal [H-PRF]) foram analisados contra 16 tipos de bactérias dos ambientes oral, periodontal e endodôntico. Todas apresentaram ação antimicrobiana significativa, sendo a antibacteriana mais expressiva que a fúngica. Subtipos I-PRF, H-PRF e agNP-PRF melhoram a atividade antimicrobiana. De acordo com a análise OHAT, nenhum estudo foi classificado com alto risco de viés. Evidências sugerem que variações de PRF têm atividade antimicrobiana significativa, sendo a ação bacteriana maior que a fúngica. Evoluções como I-PRF, H-PRF e agNP-PRF melhoram a atividade antimicrobiana. Estudos futuros analisando o efeito clínico dessas plaquetas são fundamentais. Registro no INPLASY: INPLASY202340016.

Evidências sugerem que variações de PRF têm atividade antimicrobiana significativa, sendo a ação bacteriana maior que a fúngica. Evoluções como I-PRF, H-PRF e agNP-PRF melhoram a atividade antimicrobiana. Estudos futuros são necessários.

RS014 Ressecção superior do côndilo utilizada no manejo da hiperplasia condilar: revisão sistemática e metanálise

Gadelha MCD, Matos YR, Pinto BLS, Silveira ARF, Silva YT, Lima RF, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Uma revisão sistemática (RS) com metanálise foi realizada sobre o uso da condilectomia alta no tratamento da hiperplasia condilar unilateral, com o objetivo de analisar a taxa de sucesso deste tipo de tratamento sem a necessidade de cirurgia ortognática, relacionada a eficácia do tratamento ortocirúrgico associado com o ganho estético e satisfação da paciente, além de gerar um protocolo clínico-cirúrgico com base na análise sistemática da literatura científica. Essa RS foi realizada em duas etapas, registrada no PROSPERO e executada conforme as diretrizes do PRISMA. As bases de dados utilizadas incluíram PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, LILACS, DOSS/EBSCO e literatura cinzenta. Não foram empregadas restrições no estudo relacionadas à idade, sexo ou ano de publicação. Nesta RS, de um total de 1300 estudos encontrados, foram selecionados 14 estudos, abrangendo 28 pacientes. A condilectomia alta certifica-se de um excelente resultado clínico com sinal de complementação ortodôntica com ou sem a necessidade de cirurgia ortognática. As limitações estão interligadas à prevalência de estudos observacionais, como relatos de casos nesse contexto de avaliação.

A prevalência dos autores usou a cirurgia ortognática em conjunto com a condilectomia alta para tratar pacientes com hiperplasia condilar unilateral. Contudo, são essenciais estudos complementares com maior rigor e padronização metodológica para fornecer resultados mais robustos e desfechos mais sólidos sobre a eficiência da condilectomia alta na terapia da hiperplasia condilar unilateral.

RS015 Impacto da pandemia de COVID-19 na prevalência das fraturas e na etiologia do trauma orofacial: uma revisão sistemática e meta-análise

Alves VP, Fernandes IA, Souto-Souza D, Falci SGM, Souza GM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na prevalência de fraturas orais e maxilofaciais (FOMs), comparando dados atuais com as tendências pré-pandêmicas. Métodos: Foram incluídos estudos observacionais que compararam dados atuais sobre FOMs com tendências anteriores à pandemia. Foi realizada uma busca eletrônica em seis bases de dados até 15 de janeiro de 2024, além de literatura cinzenta e listas de referências. O risco de viés nos estudos incluídos foi avaliado utilizando a ferramenta de avaliação crítica do Instituto Joanna Briggs para estudos analíticos transversais. Os resultados foram apresentados como sínteses qualitativas e quantitativas. Foram realizadas análises de prevalência e meta-análises comparativas para avaliar a localização e a etiologia das FOMs nos períodos pré-pandêmico e pandêmico, utilizando o R versão 4.4.1. Resultados 51 estudos, com 104.960 pacientes e 23.514 casos de FOMs, atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão sistemática. Síntese dos resultados: As fraturas mandibulares apresentaram uma redução na prevalência, passando de 24% no período pré-pandêmico para 20% durante a pandemia (OR 0,73 [0,59-0,90], I^2 = 62%). As FOMs causadas por quedas e violência aumentaram significativamente, passando de 23% para 30% (OR 1,29 [1,06-1,57], I^2 = 76%) e de 22% para 31% (OR 1,43 [1,04-1,98], I^2 = 45%), respectivamente.

Conclusão: A pandemia de COVID-19 levou a mudanças significativa na prevalência das FOMs, incluindo um aumento nos casos causados por quedas e violência interpessoal, bem como uma redução nas fraturas mandibulares.

RS017 O uso de *scaffolds* influencia na neurodiferenciação de células-tronco de origem dentária?

Tavares SJO, Caldas IP, Scelza Neto P, Pintor AVB, Tinoco JMM, Leão MP, Cavalcante DM, Scelza MFZ*
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A endodontia regenerativa tem demonstrado altas taxas de sucesso, todavia a recuperação da sensibilidade ainda representa um desafio, sendo alcançada em aproximadamente 50% dos casos. Os *scaffolds* são essenciais para a organização e comunicação intercelular, o objetivo deste estudo é analisar, por meio de uma revisão sistemática, se o uso de *scaffolds* favorece a diferenciação de células-tronco derivadas de tecidos dentários humanos em células neurais. Uma ampla busca nas bases de dados eletrônicas PubMed, Embase, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual em Saúde foi realizada em 27 de março de 2025. Foram incluídos estudos *in vitro* e estudos em animais realizados com células-tronco derivadas de tecidos dentários humanos, avaliando sua capacidade de neurodiferenciação por meio do emprego de *scaffolds*. O risco de viés foi analisado empregando a ferramenta ToxRTool para estudos *in vitro* e SYRCLE para estudos animais. Metanálises foram realizadas comparando a expressão de neuromarcadores com e sem o uso de *scaffolds*. Foram incluídos 24 estudos, uma síntese qualitativa dos estudos in vitro incluídos indicou que a maioria demonstrou que os *scaffolds* promoveram a neurodiferenciação por meio da indução da expressão de neuromarcadores, confirmados pelas metanálises que mostraram maior expressão de neuromarcadores com o uso de *scaffolds* quando comparados a cultivo celular sem *scaffolds*. Entre os estudos com modelos animais, os *scaffolds* mostraram ajudar na recuperação de lesões na medula espinhal e induzir a liberação de neuromarcadores.

Dessa forma, estudos in vitro e animais demonstram indução da neurodiferenciação de células-tronco derivadas de tecidos dentários humanos quando empregado diferentes tipos de scaffolds.

RS018 Existe relação entre Doenças Autoimunes Reumáticas e Patologias Pulpares e Periapicais? Uma revisão sistemática e metanálise

Silva APNC, Thomaz EBAF, Magalhães EIS, Souza SFC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo estimar a relação entre Doenças Autoimunes Reumáticas (DARs) e Patologias Pulpares e Periapicais (PPPs). Esta revisão sistemática e metanálise seguiu as diretrizes PRISMA 2020 e foi registrada no PROSPERO (CRD42024559527). As DARs foram artrite reumatoide, espondilite anquilosante, lúpus sistêmico etc. As PPPs foram classificadas segundo a Associação Americana de Endodontia. Foram incluídos estudos em humanos, sem restrição de idade, sexo, condição socioeconômica, tempo de publicação ou idioma. A busca foi realizada em 10/2024 nas bases de dados Pubmed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, Embase, Scopus, Web of Science, Cochrane, literatura cinza e listas de referências, seguindo a estratégia PEOs. A seleção dos artigos e a extração dos dados ocorreram de forma duplo-cega, com resolução de discordâncias por consenso. O risco de viés foi avaliado pelo checklist do Joanna Briggs Institute, e a qualidade da evidência, pelo GRADEpro. A síntese dos dados combinou abordagens qualitativas e quantitativas. A metanálise de efeito randômico estimou os *odds ratio* (OR) e intervalos de confiança a 95% (IC95%). Foram incluídos 13 estudos, com amostras variando de 96 a 1.679.976 indivíduos (18 a 90 anos), publicados entre 2017 e 2024. DARs foram associadas às PPPs na análise bruta (OR=1,80; IC95%:1,57 a 2,05) e na ajustada (OR=1,60; IC95%:1,20 a 2,12), indicando maior chance de desenvolver PPPs em indivíduos com DARs. A associação se manteve para todas as DARs, exceto a espondilite anquilosante.

Este estudo evidencia a relação entre doenças autoimunes reumáticas e patologias pulpares e periapicais, reforçando a conexão entre inflamação sistêmica e saúde bucal e a importância de uma abordagem preventiva integrada.

Apoio: CNPq Nº 130623/2024-5 | CAPES | CNPq Nº 308917/2021-9, Call CNPq Nº 04/2021

RS019 O potencial uso da terapia à laser na revascularização celular da polpa dentária - uma revisão sistemática

Lima JP, Maceda FG, Sousa-Neto MD, Lopes-Olhê FC, Candemil A P*
Odontologia Restaudora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Essa revisão sistemática teve como objetivo investigar o efeito da terapia de fotobiomodulação (PMB) na revascularização de células da polpa dentária de dentes imaturos. Este estudo foi registrado no PROSPERO com o protocolo CRD42024570221 e realizado com base na declaração do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Uma busca bibliográfica foi conduzida no PubMed, SCOPUS, Web Of Science e Embase sem restrições de idioma. Os critérios de inclusão abrangeram estudos in-vitro e in-vivo que avaliaram os efeitos da terapia de PBM na resposta vascular da polpa dentária de dentes humanos . Dois pesquisadores examinaram os estudos de forma independente, aplicaram os critérios de elegibilidade e avaliaram o risco potencial de viés usando a ferramenta QUADAS-2 (Bristol Medical School, University of Bristol, Reino Unido). De um total de 522 artigos encontrados, 22 foram excluídos inicialmente por se apresentarem duplicados, enquanto 500 foram excluídos por serem revisões sistemáticas, estudos randomizados ou não se enquadrarem no tópico da investigação. Por fim, 11 artigos foram selecionados. A maioria dos artigos demonstrou baixo risco de viés. Os resultados dos estudos demonstraram que a terapia à laser possui alto potencial de aplicabilidade na endodontia regenerativa produzindo efeitos estimulatórios na viabilidade, proliferação, expressão gênica e secreção de proteínas angiogênicas.

Conclui-se que a terapia PBM pode ser um adjuvante potencialmente eficaz para revascularização de dentes imaturos humanos.

Apoio: CAPES Nº 88887.902140/2023-00

RS020 Existe associação entre Osteoporose e Patologias Pulpares e Periapicais? Uma revisão sistemática e metanálise

Souza SFC, Silva APNC, Guimarães DGL, Magalhães EIS, Thomaz EBAF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi investigar se indivíduos com Osteoporose têm maior chance de desenvolver Patologias Pulpares e Periapicais (PPPs). O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42024559563) e seguiu as diretrizes PRISMA 2020. As PPPs foram classificadas segundo a Associação Americana de Endodontia. A busca foi realizada em janeiro de 2025 nas bases PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, Cochrane, SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde, literatura cinza e listas de referências, utilizando a estratégia PEOs. Foram incluídos estudos observacionais conduzidos em humanos, sem restrições de idade, sexo, idioma ou data de publicação. A seleção e extração dos dados ocorreram de forma independente e duplo-cega, com resolução de discordâncias por consenso. O risco de viés foi avaliado com o instrumento do Joanna Briggs Institute e a qualidade da evidência, pelo GRADEpro. A síntese dos dados combinou abordagens qualitativas e quantitativas. A metanálise de efeito randômico estimou os *odds ratio* (OR) e intervalos de confiança a 95% (IC95%). Foram incluídos seis estudos, com amostras variando entre 39 e 1.644.953 participantes, com idades entre 18 e 80 anos. Os resultados não evidenciaram associação entre Osteoporose e PPPs, tanto na análise bruta (OR=1,65; IC95%: 0,80 a 3,41) quanto na ajustada (OR=1,96; IC95%: 0,68 a 5,66).

Concluímos que indivíduos com Osteoporose não apresentam aumento no risco de desenvolver Patologias Pulpares e Periapicais.

Apoio: CNPq N° 130623/2024-5 | CAPES | CNPq N° 308917/2021-9

RS021 Sucesso da Endodontia Regenerativa com o Uso de Pasta TAP ou CH em Dentes Permanentes com Ápice Aberto: Revisão Sistemática e Meta-Análise

Wanderico CM, Oliveira LT, Gobbo LB, Araújo LP, Almeida JFA, Ferraz CCR*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou o desfecho da Pasta Tripla Antibiótica (TAP) em comparação com a pasta contendo hidróxido de cálcio (CHP) no sucesso de procedimentos endodônticos regenerativos (REP) em dentes permanentes com ápice aberto. Realizado conforme as diretrizes PRISMA 2020, o estudo foi registrado previamente no PROSPERO (CRD42024513838). A busca foi realizada em cinco bases de dados (Web of Science, PubMed, Scopus, Embase e Biblioteca Cochrane) até 20 de setembro de 2024. Dois revisores independentes examinaram 949 estudos com base em critérios de elegibilidade predefinidos, focando em ensaios clínicos randomizados que avaliaram as taxas de sucesso da revascularização pulpar utilizando TAP ou CHP como medicação intracanal. A meta-análise foi realizada utilizando um modelo de efeitos aleatórios para avaliar os efeitos combinados de TAP e CHP. Dos 949 registros iniciais, 3 ensaios clínicos randomizados atenderam aos critérios de inclusão. A meta-análise não revelou diferenças estatisticamente significativas entre TAP e CHP em relação ao fechamento apical, espessura do canal radicular ou cicatrização periapical (RR: 0,84; IC 95%: 0,08-0,97, $I^2 = 0\%$).

Tanto o TAP quanto CHP promoveram resultados comparáveis na redução do diâmetro apical, espessamento das paredes radiculares e alívio de sintomas pré-operatórios. TAP e CHP demonstram potencial como opções eficazes em REP, com um nível de certeza moderado a alto nas evidências atuais, sustentando resultados clínicos e radiográficos favoráveis. No entanto, o número limitado de estudos disponíveis ressalta a necessidade de ensaios clínicos randomizados de alta qualidade e de mais pesquisas laboratoriais.

Apoio: CAPES N° 001

RS022 Mapeamento morfológico tridimensional de dentes com periodontite apical tratados com endodontia regenerativa: revisão sistemática

Augusto J, Alves dos Santos GN, Sousa-Neto MD, Candemil A P*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo investigar o mapeamento morfológico tridimensional de dentes com periodontite apical após o tratamento endodôntico regenerativo. Este estudo foi realizado com base na declaração do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e registrado no PROSPERO com o protocolo CRD42024511188. Uma pesquisa bibliográfica foi realizada no PubMed, Embase, Scopus e Web of Science. Os critérios de inclusão incluíram estudos de ensaios clínicos e de coorte que avaliaram o acompanhamento do tratamento endodôntico regenerativo e as características morfológicas em relação ao comprimento da raiz e formação apical, diâmetro do espaço pulpar e da radiolucência perirradicular por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de dentes necrosados. Dois revisores selecionaram os estudos de forma independente, aplicaram os critérios de elegibilidade, avaliaram o risco de viés pelos critérios da escala Newcastle Ottawa e extraíram os dados. Onze estudos foram incluídos nesta revisão sistemática, demonstrando baixo risco de viés, na maioria dos estudos, e que, de modo geral, o tratamento regenerativo apresenta alta taxa de sucesso em dentes com necrose pulpar e lesão periapical, incluindo o aumento no comprimento radicular, aumento na espessura do tecido dentinário radicular e a diminuição do diâmetro apical e do volume da lesão periapical.

Conclui-se que o tratamento endodôntico regenerativo de dentes permanentes imaturos e maduros com necrose pulpar resultou em altas taxas de sucesso clínico.

Apoio: CAPES

RS023 Hipoclorito de cálcio na endodontia: efeitos sobre a dentina radicular, adesão e microrganismos - revisão sistemática de estudos *in vitro*

Schmidt LS, Cruz GS, Dias MKM, Carvalho LF, Barboza AS, Andrade JSR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou os efeitos do hipoclorito de cálcio [$Ca(OCl)_2$] na atividade antimicrobiana, nas propriedades da dentina radicular e na adesão de materiais endodônticos. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus, Web of Science e Biblioteca Virtual de Saúde. Identificaram-se 232 estudos, dos quais 31 atenderam aos critérios de inclusão. O $Ca(OCl)_2$ (2,5-6%) demonstrou atividade antimicrobiana semelhante ou superior ao hipoclorito de sódio (NaOCl) contra *E. faecalis e C. albicans*, especialmente quando associado a aditivos como quitosana e cetiltrimetilamônio ou ativado por ultrassom e terapia fotodinâmica. Quanto às propriedades da dentina, $Ca(OCl)_2$ 5-6% preservou melhor a resistência à flexão, tração e fratura em comparação ao NaOCl, além de causar menos danos ao colágeno e menor rugosidade superficial. Contudo, apresentou eficácia limitada na remoção da smear layer apical, a qual pode ser otimizada com copolímeros. Os efeitos na adesão foram inconsistentes: alguns estudos relataram melhora na força de união com $Ca(OCl)_2$ 5% devido à formação de apatita, enquanto outros apontaram redução, atribuída à formação de precipitados.

Conclui-se que o $Ca(OCl)_2$ é um irrigante promissor, com eficácia antimicrobiana significativa, menor impacto negativo sobre a dentina e efeitos variáveis na adesão, dependendo da concentração e do cimento utilizado. Contudo, os achados devem ser interpretados com cautela, pois derivam exclusivamente de estudos in vitro, o que limita a aplicação direta dos resultados à prática clínica. São necessários novos estudos e validação in vivo para fortalecer as evidências e ampliar o conhecimento sobre o uso do $Ca(OCl)_2$ como solução irrigadora no tratamento endodôntico.

Apoio: FAPs - FAPESC

RS024 Desempenho do ChatGPT-4o na extração de dados para revisões sistemáticas e metanálises

Maltarollo TFH, Guia CE, Silveira PSP, Gimenez T, Skelton-Macedo MC*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O *Generative Pre-trained Transformer* (ChatGPT) é uma aplicação de inteligência artificial (IA), baseada em aprendizado profundo, capaz de fornecer respostas contextualizadas e automatizadas, com potencial para a extração de dados de textos científicos. O estudo avaliou a concordância entre o ChatGPT-4o e dois avaliadores na etapa de extração de dados qualitativos e quantitativos para uma revisão sistemática. Foram incluídos 39 artigos resultantes da estratégia de busca, analisados por IA (ChatGPT-4o), Avaliador A (experiente - padrão), Avaliador B (menos experiente). Os arquivos completos dos artigos foram anexados à ferramenta de IA, com prompts específicos. Todos os dados extraídos foram organizadas em planilhas Excel. A concordância foi mensurada por meio do coeficiente AC1 de Gwet implementado em R (irrCAC::gwet.ac1.table). Um total de 780 itens foram analisados por avaliador (234 quantitativos e 546 qualitativos). Encontrou-se concordância (AC1) entre cada um dos avaliadores e IA e entre os avaliadores ($p<0,001$), obtendo-se para dados quantitativos encontrou-se AxIA = 0.829 [0.768,0.891], BxIA = 0.685 [0.595,0.775] e AxB = 0.655 [0.561,0.749]. Para os dados qualitativos: AxIA = 0.782 [0.736,0.828], BxIA = 0.844 [0.805,0.883] e AxB = 0.857 [0.821,0.893].

Com o uso de prompt adequadamente elaborado, a extração de dados do ChatGPT-4o apresentou concordância com a dos avaliadores humanos e revelou-se uma ferramenta eficiente e confiável para a extração de dados em revisões sistemáticas.

Apoio: CAPES N° 88887993624/2024-00

RS025 Diferentes concentrações de hipoclorito de sódio e pasta antibiótica afetam a taxa de sucesso do uso de PRP/PRF em endodontia regenerativa?

Dugaich APC, Martins APVB, Prado RL, Barboza AS, Badaró MM, Andrade JSR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Foi conduzida a revisão sistemática para comparar as taxas de sucesso em diferentes concentrações de hipoclorito de sódio e formulações de pastas antibióticas usadas no Tratamento Endodôntico Regenerativo (RET) com PRP, PRF ou coágulo sanguíneo. O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42024524486). A revisão seguiu as diretrizes PRISMA, utilizando a estrutura PICOS. Estudos foram identificados por meio de buscas em cinco bases de dados (PubMed/Medline, Web of Science, Scopus, EMBASE, Cochrane e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) até maio de 2024. Estudos que avaliaram o sucesso clínico e radiográfico da RET usando vários arcabouços, pastas antibióticas e concentrações de hipoclorito de sódio, com um período mínimo de acompanhamento de 12 meses, foram incluídos. As ferramentas ROB 2, ROBINS-I e GRADE foram usadas para avaliação de viés e avaliação da qualidade da evidência. Uma meta-análise de rede foi conduzida para comparar o sucesso clínico e a maturação radicular entre diferentes arcabouços. De 139 artigos identificados, 12 preencheram os critérios de inclusão. Foi observada uma grande variabilidade nas modalidades de RET em arcabouços, medicação de pastas antibióticas, concentração de irrigantes e até mesmo os métodos para mensurar os resultados clínicos/radiográficos.

O uso de diferentes arcabouços, individualmente ou em combinação com diferentes formulações de pastas antibióticas, não resultou em melhorias estatisticamente significativas nos resultados clínicos e radiográficos da RET. As meta-análises revelaram diferenças significativas no fechamento periapical quando diferentes arcabouços foram associados ao NaOCl em concentrações maiores que 2,5%

RS026 Impacto do uso de instrumentos mecanizados na eficácia do tratamento endodôntico realizado por alunos de graduação: revisão sistemática

Ribeiro EE, Barbosa MCRF, Pinto KP, Silva EJNL, Sassone LM*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática (PROSPERO CRD42024600660) avaliou a qualidade dos tratamentos endodônticos realizados por estudantes de graduação, comparando o uso de instrumentos mecanizados e manuais. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e literatura cinzenta via Google Scholar, sem limite de data ou idioma até abril de 2025. A seleção dos estudos foi baseada nos critérios PICOS, e foram incluídos apenas estudos clínicos. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada utilizando a ferramenta RoB-2 para Estudos Clínicos Randomizados (ECR) e a ROBINS-I para estudos não randomizados. A ferramenta GRADE foi empregada para determinar o grau de certeza das evidências. A busca resultou em 1.770 registros. Após retirada das duplicatas, 1.279 títulos e resumos foram avaliados. Aplicados os critérios de elegibilidade, 15 artigos foram lidos na íntegra. Destes, 10 foram incluídos, sendo que a maioria apresentou alto risco de viés. Os estudos incluídos mostraram que o tratamento endodôntico com limas rotatórias e reciprocantes resultou em melhor qualidade do preparo e da obturação e menor formação de degraus, em comparação com o preparo manual, enquanto não foram observadas diferenças em sobreobturação, perfurações, transporte apical, separação dos instrumentos e dor pós-operatória.

A utilização da instrumentação mecanizada por estudantes de graduação melhora a qualidade dos tratamentos endodônticos sem aumentar o risco de complicações iatrogênicas. No entanto, a evidência que sustenta esses achados é limitada, sendo necessários futuros ECR conduzidos com maior rigor metodológico para sua confirmação.

Apoio: CAPES

RS027 Uso do laser de baixa potencia como adjuvante no tratamento e retratamento endodôntico: Uma Revisão Guarda-Chuva

Trigo GBC, Pereira BS, Ribeiro MAG, Braido A, Soares AJ, Almeida JFA, Ferraz CCR, Vieira WA*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar e sintetizar evidências de revisões sistemáticas que investigam a eficácia da terapia a laser de baixa intensidade (LLLT) como adjuvante ao tratamento endodôntico na redução da dor pós-operatória, da carga microbiana e na promoção da cicatrização apical. Uma busca abrangente em bancos de dados eletrônicos (PubMed, Embase, Web of Science, Cochrane Library, Google Scholar) foi conduzida até março de 2025 para recuperar revisões sistemáticas que avaliassem a eficácia da LLLT como um complemento ao tratamento endodôntico na redução da dor pós-operatória, da carga microbiana e na promoção da cicatrização apical. Dois autores independentes selecionaram os estudos, extraíram dados relevantes e avaliaram o risco individual de viés e a qualidade metodológica usando as ferramentas ROBIS e AMSTAR-2, respectivamente. A busca eletrônica identificou 280 registros, dos quais 18 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na síntese qualitativa. Os estudos foram publicados entre 2014 e 2024. Apenas seis revisões demonstraram baixo risco de viés, e duas foram classificadas como de alta qualidade metodológica. A maioria das revisões sistemáticas indicou que a LLLT é eficaz na redução da incidência e intensidade da dor endodôntica pós-operatória e da carga microbiana após a instrumentação. Os estudos também destacaram a alta heterogeneidade, a falta de um protocolo padronizado para aplicação da LLLT e a baixa certeza das evidências para os resultados.

A LLLT é uma importante terapia adjuvante no tratamento endodôntico; no entanto, ainda faltam evidências robustas quanto ao seu protocolo de aplicação.

Apoio: CAPES N° 001

RS028 Atividade antifúngica de produtos naturais e derivados em modelo animal de candidíase oral: revisão sistemática

Costa-Neto RE, Melo AKV, Soares CM, Soares RSC, Guerra FQS, Ribeiro AIAM, Rocha WPS*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a eficácia de produtos naturais e seus derivados no tratamento da candidíase oral em modelos animais. O protocolo foi registrado na plataforma Open Science Framework (DOI: 10.17605/OSF.IO/8QB5V) e o relato da revisão foi realizado conforme as diretrizes PRISMA. A pergunta de pesquisa, baseada no acrônimo PICO, investigou a efetividade de produtos naturais frente à candidíase oral experimental. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Google Scholar e OpenGrey, sem restrições de idioma ou ano, com triagem na plataforma Rayyan® e avaliação do risco de viés pela ferramenta *SYRCLE*. Foram incluídos 22 estudos, dos quais a maioria apresentou baixo risco de viés. Entre os produtos naturais mais promissores destacaram-se o ácido elágico associado à 2-hidroxipropil-β-ciclodextrina, o éster fenetílico do ácido cafeico, a fração acetato de etila de *Eugenia uniflora*, o extrato bruto de *Punica granatum* e o extrato nanoencapsulado de *Erodium glaucophyllum*, que demonstraram eficácia na redução de carga fúngica e melhora clínica nos modelos avaliados. Apenas cinco estudos analisaram citotoxicidade, e os dados disponíveis indicaram baixa toxicidade em tecidos orais,

Conclui-se que produtos naturais apresentam potencial terapêutico contra candidíase oral, sendo necessários ensaios padronizados e estudos clínicos para confirmar a eficácia e segurança dessas substâncias em humanos.

Apoio: CAPES

RS029 Microbiota oral associada à doença de parkinson e sua influência na progressão clínica: uma revisão sistemática

Barbosa EF, Abreu MS, Morais RPL, Pereira TF, Diniz DA, Sales PHH, Leao JC, Carvalho AAT*
Prótese e Cirurgia Buco- - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

A Doença de Parkinson é uma condição neurodegenerativa crônica com possível influência da microbiota oral em sua progressão clínica. Esta revisão sistemática, registrada no PROSPERO (CRD42024560059), investigou a composição da microbiota oral em pacientes com Doença de Parkinson e sua possível relação com a evolução da doença. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Embase, Web of Science, LILACS, Scopus e SciELO entre outubro e dezembro de 2024. Foram incluídos estudos observacionais dos últimos dez anos, excluindo relatos de caso, estudos pediátricos e pré-clínicos. Onze estudos foram analisados, sendo oito caso-controle e três transversais. O sequenciamento do gene 16S rRNA foi o método mais utilizado (90,9%). Os gêneros mais associados à doença foram *Lactobacillus* (45,5%), *Prevotella* (36,7%) e *Streptococcus* (36,7%). Já *Veillonella*, *Megasphaera* e *Scardovia* foram menos frequentes (27,3%). As espécies mais comuns incluíram *Tannerella forsythia, Porphyromonas gingivalis, Prevotella nigrescens, Parascardovia denticolens, Lactobacillus fermentum e Lactobacillus acidophilus* (18,2% cada). Diferenças significativas na diversidade beta foram relatadas em 82% dos estudos, indicando disbiose oral nos pacientes com Doença de Parkinson.

Lactobacillus, Prevotella e Streptococcus foram mais prevalentes na Doença de Parkinson, sugerindo um papel na disbiose oral. As alterações na diversidade microbiana reforçam um perfil distinto nesses pacientes, com potencial para biomarcadores diagnósticos. Estudos futuros devem confirmar essas associações e investigar potenciais biomarcadores para diagnóstico precoce e monitoramento da doença.

RS030 Expressão de PPARG na Periodontite Clínica e Pré-Clínica: Meta-análise e Bioinformática

Caldeira FID, Hidalgo MAR, Silva RCL, Orrico SRP, Leite FRM, Scarel-Caminaga RM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O Receptor Gama Ativado por Proliferador de Peroxissoma do tipo Gama (PPARG) desempenha funções anti-inflamatórias relevantes, inclusive na periodontite. Realizar uma revisão sistemática com meta-análise de dados clínicos de pacientes, ou de estudos experimentais pré-clínicos (murinos), enfocando os níveis transcricionais (RNAm) e traducionais (proteicos) de PPARG, associando-os análises funcionais e de redes de interação gênica. Seis bases de dados foram consultadas até fevereiro de 2024. Em estudos pré-clínicos (n=5) e em estudos clínicos (n=2), os níveis transcricionais de PPARG nos tecidos periodontais foram avaliados por RT-qPCR; enquanto os níveis proteicos foram quantificados por western blotting (WB) e imuno-histoquímica (IHQ). Foi avaliado o risco de vieses dos estudos por SYRCLE e Newcastle-Ottawa, enriquecimento funcional por g:Profiler, e redes de interação gênica pelo GeneMANIA. A meta-análise demonstrou níveis significativamente menores de proteína PPARG em tecidos periodontais de animais com periodontite. A quantificação de RNAm de PPARG e proteicos por IHQ permaneceu inconclusiva. Por bioinformática identificaram-se genes funcionalmente relacionados ao PPARG, envolvidos em processos imunes.

Conclui-se que a expressão proteica de PPARG está reduzida na periodontite experimental, reforçando sua importância na regulação da resposta inflamatória. Mais estudos principalmente em humanos são necessários para esclarecer a expressão gênica e proteica de PPARG em tecidos periodontais.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/11382-0 | FAPs - FAPESP N° 2020/12788-5

RS031 Revisão Sistemática e Metanálise em rede dos venotônicos no tratamento de Insuficiência Venosa Crônica na diminuição do edema e da dor

Santos BF, Groppo FC, Ambrosano GMB, Pecorari VGA, Cortellazzi KL*
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A insuficiência venosa crônica de membros inferiores (IVCMI) é uma afecção vascular prevalente, de curso crônico e manejo terapêutico complexo. Embora diversos fármacos venotônicos sejam indicados, há escassez de estudos comparativos entre eles. Esta revisão sistemática em rede visa sintetizar evidências sobre sua eficácia relativa. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados os quais compararam qualquer venotônico com placebo e a comparação entre os venotônicos na diminuição de edema e dor. Para isso, foi utilizado a base de dados: PubMed, MEDLINE, EMBASE, BVS, EMBASE e o banco da CoChrane Library. Dois revisores, independentes, avaliaram os resultados com a revisão dos títulos e abstracts, por meio de consenso. Após a análise de elegibilidade, a qualidade dos trabalhos foi classificada pela escala preconizada pela Cochrane RoB2, quanto ao seu risco de viés. Foi realizada uma metanálise em rede tanto para o desfecho edema quanto para o desfecho dor, adotando o modelo randômico por meio do programa R. Os resultados demonstraram que de todos os tratamentos, apenas o tratamento com Pycnogenol reduz o edema de membros inferiores na insuficiência venosa profunda [SMD = -4.21; IC-95%: -6.98; -1.44; p=0.0029] quando comparado com o Placebo. Porém, a metanálise em rede apresentou I2= 98.3% [97.7%; 98.7%]. Já para o desfecho dor, verificou-se que quando comparado ao Placebo, os tratamentos com AS.360 mg; AS.720 mg; Diosmin/hesperidin; Oxerutin e Pycnogenol apresentam redução na Dor associada à insuficiência venosa de membros inferiores e um I2= 16.1%, sem heterogeneidade significativa na metanálise.

Os Venotônicos auxiliam na dor. Já no edema o método em rede se mostrou inconsistente

RS032 Impacto de Protocolos de Procedimento Endodôntico Regenerativo nos Desfechos de Dentes Permanentes Imaturos Necrosados: Uma Overview

Portes-Zeno AP, Reis PPG, Soares-Silva L, Vitali FC, Jural LA, Magno MB, Risso PA, Maia LC*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Nesta overview objetivou-se sintetizar as evidências do impacto de protocolos de procedimento endodôntico regenerativo (PER) em dentes permanentes imaturos com necrose pulpar (DPINP), avaliando o sucesso clínico, radiográfico e possíveis complicações. O estudo foi conduzido de acordo com o PRISMA e o protocolo foi registrado no PROSPERO. Realizou-se busca sistemática em 6 bases e literatura cinzenta sem restrições (atualização em janeiro de 2025). Incluíram-se revisões sistemáticas que avaliaram DPINP tratados por qualquer protocolo de PER, comparados com diferentes protocolos de PER ou com apicificação, nos quais desfechos clínicos e radiográficos foram avaliados. Avaliou-se o risco de viés com o AMSTAR-2. Na síntese considerou-se: Protocolo de PER (arcabouço, material de irrigação e selamento), sucesso, sobrevida, reparo e fechamento apical, comprimento e espessura radiculares e complicações. Foram incluídas 50 revisões sistemáticas, cuja qualidade variou entre criticamente baixa (n=40), baixa (n=5), moderada (n=4) e alta (n=1). O protocolo de PER mais frequente utilizou a pasta tripla antibiótica como medicação intracanal, o coágulo sanguíneo autógeno como arcabouço, o hipoclorito de sódio como irrigação e MTA (agregado trióxido mineral) como selamento. O sucesso clínico variou de 86% a 99,5%, a sobrevida de 93% a 100%, o reparo periapical foi > 85%, o fechamento apical variou de 45% a 86%. O aumento de comprimento e espessura radicular foram observados como desfechos dos PER. A complicação mais frequente foi a descoloração dental.

A maioria das revisões demonstrou resultados clínicos e radiográficos favoráveis associados aos PER. No entanto, qualidade e confiança das revisões foram criticamente baixas em sua maioria.

Apoio: CNPq N° 310225/2020-5

RS033 Fatores de Risco Pré e Perinatais para Plagiocefalia Deformacional: Uma Revisão Sistemática com Metanálise

Rossi DG, Lima NFC, Magno MB, Jural LA, Pintor AVB, Maia LC, Castro GFBA, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Por meio de uma revisão sistemática com metanálise identificaram-se fatores de risco pré e perinatais para Plagiocefalia Deformacional (PD) em lactentes. Utilizou-se a estratégia PECOS, investigando gestantes e lactentes (P) expostos a fatores de risco pré e perinatais (E), comparando-os a não ou menos expostos (C), para avaliar a presença de PD nos bebês (O). Incluíram-se estudos de coorte e caso-controle (S). As buscas ocorreram em 6 bases eletrônicas e literatura cinzenta, entre julho-outubro de 2024, sem restrições. A qualidade dos estudos foi avaliada pela Newcastle-Ottawa Scale, analisando adesões a critérios de seleção, comparabilidade e resultados. Metanálises foram realizadas com base em idade gestacional (<37/≥37 semanas), idade materna (<35/≥35 anos), tipo de gestação (múltipla/única), tipo de parto (vaginal/cesárea) e sexo do bebê. Avaliou-se a certeza de evidência com o GRADE. Foram incluídos 13 artigos (8 coorte e 5 caso-controle), totalizando 31.147 gestantes e/ou lactentes avaliados, dos quais 3.993 (12,9%) tinham PD. Embora a maioria dos estudos tenha apresentado amostras representativas e seguimento adequado, limitações no controle de fatores de confusão, e na padronização dos métodos diagnósticos e na exposição reduziram sua qualidade metodológica. A adesão aos critérios de seleção foi de 66,67% e 55%, comparabilidade 25% e 30%, e resultados 58,33% e 20% nos estudos de coorte e caso-controle, respectivamente. Prematuridade (<37 semanas), gestações múltiplas, meninos e idade materna ≥35 anos demonstraram maior risco de PD (p<0,05), mas a certeza de evidência foi muito baixa.

Conclui-se que prematuridade, gêmeos, sexo masculino e maior idade materna são fatores de risco para PD, mas com evidência muito baixa.

Apoio: FAPERJ N° E-26/204.233/2024

RS034 A técnica de isolamento do campo operatório influencia a longevidade de restaurações adesivas em dentes decíduos? Uma revisão sistemática

Santos PS, Goebel MC, Rocha AO, Cardoso K, Anjos LM, Vitali FC, Maia LC, Cardoso M*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A presente revisão sistemática teve como objetivo investigar a influência das técnicas de isolamento do campo operatório na longevidade de restaurações adesivas em dentes decíduos. Buscas eletrônicas foram realizadas em oito bases de dados, em fevereiro de 2025, incluindo a literatura cinzenta. O acrônimo PICOS foi utilizado para identificar ensaios clínicos randomizados que avaliaram o desempenho de restaurações em dentes decíduos, comparando diferentes técnicas de isolamento do campo operatório. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta RoB 2.0, e a certeza da evidência foi avaliada através da abordagem GRADE. Quatro estudos primários foram incluídos e apenas um apresentou baixo risco de viés. De modo geral, os estudos avaliaram o desempenho de restaurações oclusais e/ou ocluso-proximais realizadas em molares decíduos, utilizando cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional (n = 1), CIV modificado por resina (n = 2) ou resina composta *bulk fill* (n = 1), aplicadas sob isolamento absoluto, com dique de borracha, ou isolamento relativo, com roletes de algodão e sucção. Um estudo, com alto risco de viés, relatou superioridade do isolamento absoluto em comparação ao isolamento relativo em restaurações proximais de molares inferiores após 2 anos de acompanhamento. Os demais estudos não identificaram diferenças na longevidade de restaurações em molares decíduos, independente da técnica de isolamento ou arcada dentária. A certeza da evidência foi considerada muito baixa.

Diante das evidências disponíveis, a técnica de isolamento do campo operatório parece não influenciar a longevidade de restaurações em molares decíduos. Contudo, novos estudos com metodologias robustas são necessários para aprimorar a certeza da evidência.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina N° Edital 20/2024 | CAPES N° 001

RS035 Reversibilidade da anestesia local em crianças influenciada pela terapia de fotobiomodulação: uma Revisão Sistemática

Faria JF, Peron FZ, Ribeiro MC, Costa VPP, Goettems ML*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Estudos recentes indicam que a terapia de fotobiomodulação (TFBM) pode influenciar a duração da anestesia local em crianças, promovendo a reversão do sal anestésico por meio do aumento da microcirculação local. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar as evidências científicas disponíveis sobre o efeito da TFBM na reversibilidade da anestesia local em crianças (PROSPERO - CRD42024539486). Realizou-se uma busca sistemática por ensaios clínicos randomizados, nas bases PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane CENTRAL, Embase e BVS-MedLine/LILACS até janeiro de 2025, sem restrição de idioma ou ano de publicação. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos e a extração dos dados. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta ROB-2, e a qualidade da evidência, pelo método GRADE. Foram identificados 10.152 registros eletrônicos, dos quais 5 estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos. Foi realizada uma análise qualitativa dos estudos. Na maioria dos estudos, aplicou-se a TFBM 45 minutos após realização da injeção anestésica convencional, durante o tratamento realizado. Em todos os estudos avaliados houve diferença significativa na reversibilidade do sal anestésico, diminuindo o tempo de duração da anestesia com a aplicação da terapia de fotobiomodulação. Não foram observados efeitos adversos à intervenção. Os estudos incluídos foram classificados como de baixo risco de viés e apresentaram qualidade de evidência moderada.

A TFBM demonstrou resultados positivos na redução do tempo de duração da anestesia local em crianças, o que pode ser benéfico para o conforto do paciente e prevenção de lesões traumáticas pós-operatórias.

RS036 A gravidade da Hipomineralização Molar Incisivo influencia o acúmulo de placa dentária? Revisão sistemática e metanálise

Caetano RO, Paiva LMO, Lima LJS, Badaró JV, Costa I, Rodrigues MEM, Verner FS, Soares MEC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é um defeito de qualidade do esmalte, caracterizado por opacidade e porosidade. Afeta a resistência do esmalte, sendo associada à hipersensibilidade e maior predisposição à cárie dentária. A superfície rugosa e a hipersensibilidade podem favorecer o acúmulo de placa nos dentes afetados e os adjacentes. Esta revisão sistemática buscou sintetizar as evidências sobre a associação da presença e gravidade da HMI e acúmulo de placa dentária. Um protocolo do estudo foi registrado no PROSPERO (CRD42023470222). As buscas foram feitas em quatro bases de dados por dois revisores independentes, além da literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou data. O risco de viés foi avaliado pela escala Newcastle-Ottawa. Foram identificados 474 artigos e, após seleção, oito estudos foram incluídos. A maioria encontrou diferenças significativas, embora não homogêneas. Os resultados sugerem que a gravidade da HMI está associada ao maior acúmulo de placa, em um caráter de dose resposta. Ao comparar a HMI leve com a moderada, observou-se um maior acúmulo de placa nas crianças com HMI moderada, entre HMI leve e grave esta diferença aumenta, e entre HMI moderada e grave também houve maior acúmulo no grupo com HMI grave. Já quando comparados os grupos com e sem HMI observou-se que não houve diferença na média, porém, deve-se considerar que em um dos estudos incluídos, o índice utilizado para avaliar a presença de placa era diferente dos dois demais estudos e após retirado foi verificada diferença das médias de crianças com e sem HMI.

Portanto, de acordo com os dados dos estudos incluídos na presente revisão, tanto a presença, quanto a maior gravidade da HMI favoreceram o maior acúmulo de placa a nível individual.

RS037 Diamino fluoreto de prata para prevenir e paralisar lesões de cárie em crianças: uma revisão de revisões sistemáticas

Sousa FSO, Couto FM, Barja-Fidalgo F, Nadanovsky P, Santos APP*
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de revisões sistemáticas (RS), registrada na plataforma *Open Science Framework*, avaliou os efeitos do diamino fluoreto de prata (DFP) na prevenção e paralisação da cárie em crianças e a qualidade metodológica e o risco de viés dessas RS. A busca foi feita em dez bases de dados sem restrição de idioma ou data de publicação e incluiu RS com ou sem meta-análise (MA), envolvendo crianças com dentes decíduos e/ou permanentes até 12 anos de idade e comparando o DFP, aplicado em qualquer concentração e frequência, a placebo, nenhuma intervenção ou a verniz fluoretado, gel, espuma, infiltrantes, selante de fóssulas e fissuras ou materiais restauradores. A qualidade metodológica (QM) foi avaliada pelo AMSTAR-2 e o risco de viés (RV) pelo ROBIS. Duas pesquisadoras, de forma independente, analisaram na íntegra 27 publicações, das quais 18 foram incluídas. As RS foram publicadas entre 2009 e 2024, sendo sete com síntese qualitativa, dez com MA e uma com network MA. Doze RS concluíram que o DFP é mais efetivo que outros tratamentos e/ou placebo ou nenhum tratamento na paralisação da cárie na dentição decídua, enquanto as evidências para dentes permanentes foram limitadas. Na prevenção, as evidências são conflitantes. A QM foi criticamente baixa em 17 RS, com maior número de falhas na abrangência da busca. O RV foi alto em 16 RS, sendo o domínio que avalia síntese e achados, o mais comprometido.

Apesar do potencial clínico do DFP apontado em estudos primários, a inconsistência metodológica e a fragilidade das evidências reportadas pelas revisões limitam a confiança nos resultados apresentados. Destaca-se a necessidade de estudos primários mais robustos para embasar RS mais rigorosas, fortalecendo as conclusões sobre o uso do DFP e sua aplicação clínica.

Apoio: CAPES N° 001

RS038 Problemas respiratórios na primeira infância e hipomineralização molar-incisivo: revisão sistemática e meta-análise

Osterno RB, Costa LC, Muniz FWMG, Moura MS, Lima CCB, Moura LFAD, Lima MDM*
Patologia e Clínica Odon - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a associação entre doenças respiratórias na primeira infância e Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) por meio de revisão sistemática com meta-análise. O estudo foi registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) e seguiu as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Dois revisores independentes realizaram a busca em quatro bases de dados, e pesquisas manuais e na literatura cinzenta. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram a associação entre doenças respiratórias na primeira infância e HMI e foram excluídos aqueles sem grupo de comparação, sem distinção entre HMI e outros defeitos de esmalte. O risco de viés foi analisado pela Escala do JBI Critical Appraisal para estudos transversais e pela escala Newcastle-Ottawa para casos-controles e coortes. Para avaliar a certeza da evidência, utilizou-se a escala Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE). Meta-análises foram realizadas para avaliar a associação entre problemas respiratórios e HMI ($p < 0,05$), para todas as análises. Foram incluídos na Meta-análise estudos que avaliaram a presença ou ausência de problemas respiratórios ocorridos na primeira infância. Foram identificados 1.228 artigos, 27 foram incluídos e 10 avaliados quantitativamente por meio de oito meta-análises. O risco de viés dos artigos transversais e de coorte foi baixo e dos casos-controles, moderado. A certeza da evidência foi muito baixa para todas as associações.

Pneumonia (Odds Ratio [OR]: 3,33; intervalo de confiança de 95% [IC95%]: 1,05-10,51), bronquite (OR: 2,16; IC95%: 1,26-3,70) e asma + bronquite (OR: 2,53; IC95%: 1,71-3,76) foram associados à HMI.

RS039 Efeito fotobiomodulação na redução da sintomatologia dolorosa durante anestesia local em crianças: Revisão Sistemática e Meta-análise

Peron FZ, Ribeiro MC, Costa VPP, Goettems ML*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar a eficácia da terapia de fotobiomodulação (TFBM) na redução da percepção da dor durante a administração de anestesia local em crianças (PROSPERO - CRD42024539486). A busca por ensaios clínicos randomizados, foi realizada nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus, Cochrane CENTRAL, Embase e BVS-MedLine/LILACS, até janeiro de 2025, sem restrições de idioma ou ano de publicação. Dois revisores independentes realizaram a extração dos dados (kappa = 0.79). O risco de viés foi avaliado pela ferramenta ROB-2, e a qualidade da evidência, por meio do GRADE. Identificou-se 10.152 registros, dos quais 9 estudos atenderam foram incluídos. Os estudos analisados utilizaram diferentes parâmetros de TFBM, variando em comprimentos de onda e dosimetria de energia. A meta-análise agrupada de 12 comparações da escala subjetiva Wong Baker Faces Pain Scale (WBFPRS) mostrou uma redução significativa da dor em favor da TFBM (DM= -1,21; IC 95%: -2,21 a -0,21; p=0,02; I^2=89%) em comparação com placebo ou gel anestésico tópico combinado (DM= -1,45; IC 95%: -2,00 a -0,90; I^2= 0%). Já utilizando a escala de avaliação objetiva Faces, Legs, Activity, Cry, Consolability (FLACC), sete comparações apontaram uma redução significativa da dor com a TFBM em comparação ao placebo (DM= -0,78; IC 95%: -1,34 a -0,22; p=0,006; I^2=53%). Os estudos foram classificados com baixo risco de viés e a certeza de evidência foi considerada baixa.

A terapia de fotobiomodulação apresenta-se como uma estratégia promissora, com potenciais benefícios potenciais para redução da percepção da dor na anestesia local em crianças, apesar da alta heterogeneidade entre os estudos.

RS040 Associação entre hábitos orais e disfunção temporomandibular em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática com meta-análise

Silva PS, Baldiotti ALP, Ferreira FM, Fernandes IB, Martins-Pfeifer CC*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Essa revisão sistemática (RS) com meta-análise teve como objetivo avaliar a relação entre hábitos orais parafuncionais (HOP) e disfunção temporomandibular (DTM) em crianças e adolescentes. Buscou-se estudos observacionais que avaliaram a relação entre HOP e DTM em crianças e adolescentes, sem restrição de data ou idioma, nas seguintes bases de dados: *Medline via PubMed, Embase via Elsevier, Cochrane Database of Systematic Reviews, Scopus, Web of Science, SciELO, Google Scholar, Lilacs*, e Biblioteca Brasileira de Odontologia. Dois pesquisadores extraíram os dados e avaliaram, de forma independente, a qualidade dos estudos com ferramentas do *Joanna Briggs Institute*. Uma meta-análise com efeito aleatório calculou a razão de chances (OR) e o intervalo de confiança de 95% (IC 95%) para DTM em populações expostas ou não aos HOP. A abordagem GRADE foi utilizada para avaliar a certeza das evidências. O *software* STATA (StataCorp) foi utilizado para a síntese dos resultados e metanálise. Foram identificados 2109 estudos e incluídos 33. A maioria dos estudos apresentou alto e crítico risco de viés. HOP de mordida foi associado a um aumento de 45% na chance de desenvolver DTM (OR: 1,45; IC 95%: 0,71-2,97), enquanto HOP de mastigação mostrou um aumento de 84% (OR: 1,84; IC 95%: 1,09-3,11) e HOP de sucção, de 33% (OR: 1,33; IC 95%: 0,84-2,09). A exposição a qualquer HOP foi associada a uma chance 2,16 vezes maior de desenvolver DTM (OR: 2,16; IC 95%: 1,10 a 4,24). A análise narrativa mostrou associação entre HOP e DTM, com certeza moderada da evidência.

Conclui-se que as evidências sugerem possível associação entre HOP e DTM em crianças e adolescentes, embora a baixa certeza dos achados indique a necessidade de estudos futuros mais robustos.

Apoio: CNPq | CAPES

RS042 Uso dos Antibióticos no Trauma Dentoalveolar: Revisão Sistemática e Meta-Análise

Deana NF, Zaror C, Alves N, Muñoz P, Aravena Y, Brocal N, Aguilera R, Seifert A*
Facultad de Odontología - UNIVERSIDAD DE LA FRONTERA .

Não há conflito de interesse

Avaliar a eficácia dos antibióticos no tratamento do traumatismo dentoalveolar (TDA). Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados: MEDLINE-OVID, EMBASE Ovid, COCHRANE LIBRARY, LILACS, CINAHL. Foram incluídos estudos de coorte que analisaram o uso de antibióticos no TDA. O risco de viés foi avaliado por meio do ROBINS-I. Uma meta-análise foi realizada por tipo de trauma. A certeza da evidência foi avaliada por meio do GRADE. A pesquisa identificou 5.836 citas, sendo selecionados 14 estudos com 2.138 participantes. Todos os estudos apresentaram risco de viés sério. A meta-análise mostrou aumento do risco de necrose pulpar em pacientes com TDA que utilizavam antibióticos; no entanto, o efeito não foi estatisticamente significativo (OR 1,79, IC95% 0,97-3,31). Não foi observado aumento ou diminuição do risco de desenvolvimento de distúrbios do tecido de suporte dentário relacionados ao uso de antibióticos em pacientes com TDA (OR 1,06, IC 95% 0,71-1,57). O uso de antibióticos em avulsões aumentou a chance de sobrevivência do dente, mas o resultado não foi significativo (OR 1,17; IC95% 0,09-15,61). A cicatrização funcional melhorou com antibióticos, mas os resultados não foram conclusivos (OR 1,14; IC95% 0,73-1,76). A análise de subgrupos não produziu resultados significativos. A certeza da evidência foi rebaixada devido ao sério risco de viés e imprecisão (intervalo de confiança amplo, estimativa do efeito que cruza o limiar de incerteza), resultando em uma certeza de evidência muito baixa.

O uso de antibióticos em pacientes com TDA não apresentou benefícios ou danos claros. No entanto, devido à muito baixa certeza da evidência e ao sério risco de viés nos estudos incluídos, esses achados devem ser interpretados com cautela.

RS043 Existem diferenças nas alterações do osso alveolar após tratamentos com alinhadores em relação a outros aparelhos? Uma revisão sistemática

Mendes FA, Justino IBS, Pintor AVB, Marañón-Vásquez GA, Magno MB, Maia LC, Soares-Silva L, Nojima LI*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática objetivou avaliar alterações no osso alveolar decorrentes de tratamentos ortodônticos com alinhadores e outros tipos de aparelhos. Foram incluídos estudos clínicos randomizados e não randomizados com pacientes (P) tratados com alinhadores (I) comparados com aqueles tratados com outros tipos de aparelhos ortodônticos (C), avaliando as alterações do osso alveolar após os tratamentos (O). Buscas em 6 bases convencionais e na literatura cinzenta foram realizadas até maio de 2025. O risco de viés foi avaliado usando as ferramentas ROB 2.0 e ROBINS-I e a certeza da evidência foi avaliada por meio da ferramenta GRADE. Foi realizado um compilado qualitativo das alterações ósseas em espessura e altura. Do total de 620 estudos, 8 foram incluídos, sendo 7 retrospectivos e 1 clínico randomizado. Um estudo apresentou risco de viés moderado, enquanto os demais apresentaram alto risco. Seis estudos relataram que tratamentos com aparelhos fixos resultaram em uma diminuição significativa da espessura, enquanto os alinhadores causaram alterações menores. Dois estudos não observaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. Em relação à altura, os resultados são divergentes entre os estudos. Uma redução significativa da altura foi relatada em 2 estudos, enquanto 4 estudos indicaram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos e 1 estudo encontrou aumento significativo da altura óssea em regiões posteriores com alinhadores.

Os resultados dos estudos sugerem que os alinhadores causam menos alterações no osso alveolar em espessura, entretanto, problemas relevantes relacionados ao alto risco de viés e certeza da evidência muito baixa exige cautela na interpretação dos achados.

RS044 Avaliação da regeneração óssea alveolar com membranas não-reabsorvíveis: revisão sistemática

Santos AG, Ponte ME, Piardi CC, Costa RSA, Portella FF*
UNIVERSIDADE FEEVALE.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática visa avaliar a eficácia do uso de membranas não-reabsorvíveis para a preservação alveolar após extrações dentárias. A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, Cochrane e Web of Science. A questão de pesquisa foi formulada utilizando a estratégia PICOT, conforme segue: Qual a eficácia da preservação do rebordo alveolar utilizando membranas de barreira não-reabsorvíveis após extrações dentárias? A revisão incluiu ensaios clínicos randomizados que compararam o uso de membranas não-reabsorvíveis de forma isolada, sem uso de enxertos ósseos, com a cicatrização espontânea. O desfecho principal considerado foram as dimensões ósseas do rebordo alveolar. Foram localizados 2181 artigos, sendo selecionados para inclusão na análise qualitativa sete estudos.

Os resultados mostraram que as membranas não-reabsorvíveis são eficazes na preservação óssea, principalmente na região cervical do alvéolo. De maneira geral as membranas de polipropileno apresentam melhores resultados que as membranas de politetrafluoretileno. Observou-se falta de padronização nos métodos empregados nos artigos e a qualidade da evidência (GRADE) muito baixa.

Apoio: CNPq

RS045 Há relação entre o estágio de maturação da sutura palatina mediana e as idades cronológica, esquelética e dentária? Uma Revisão sistemática

Justino IBS, Mendes FA, Soares-Silva L, Magno MB, Maia LC, Sant´Anna EF, Araujo MTS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a correlação entre o estágio de maturação da Sutura Palatina Mediana (SPM) e as idades cronológica, esquelética e dentária. Para tanto, Realizou-se busca sistemática em junho de 2024 em 6 bases de dados e literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou data, além de busca manual e contato com especialistas. Incluíram-se estudos observacionais que analisaram correlação entre a maturação da SPM e as idades citadas, em pacientes sem tratamento ortodôntico prévio. A análise qualitativa seguiu critérios do Instituto Joana Brigs para estudos de acurácia diagnóstica. Os dados dos estudos foram extraídos, os valores de correlação convertidos para Pearson e compilados através de uma meta-análise. Incluíram-se 29 artigos: 12 sobre idade cronológica, 13 sobre idade esquelética e 4 sobre idade dentária. A amostra variou de 15 a 1076 exames de TCFC de pacientes com idades entre 5 e 84 anos. O índice de classificação da SPM utilizado nos estudos foi o proposto por Angelieri e colaboradores, em 2013. Estudos que estimaram a idade esquelética analisaram vértebras cervicais, majoritariamente, ou a radiografia de mão e punho. Quanto ao índice da idade dentária, o de Demirjian foi o mais reportado. Cinco estudos atenderam a todos os critérios de qualidade; o déficit mais comum foi a ausência de cegamento. Idade cronológica (r=0,52 [0,34; 0,66], p=0,00, I^2=96%), esquelética (r=0,69 [0,54; 0,80], p=0,00, I^2=96%) e dentária (r=0,71 [0,34; 0,89], p=0,00, I^2=97%) apresentaram correlação moderada, moderada e forte, respectivamente, sem viés de publicação (p>0,05).

Todas as idades correlacionam-se positivamente com a SPM, porém, a idade dentária apresentou-se como a melhor referência para estimar a maturação da SPM.

Apoio: CAPES N° DS 001

RS047 Associação entre polimorfismos genéticos e variação da idade dentária: uma revisão sistemática

Antunes LAA, Teixeira EC, Abuabara A, Nascimento TVPM, Araujo CM, Antunes LS, Kuchler EC, Baratto-Filho F*
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo investigar a base científica da associação entre polimorfismos genéticos e a variação da idade dentária. Foi realizada uma busca abrangente nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Biblioteca Virtual em Saúde, literatura cinzenta e busca manual. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram essa associação. A qualidade dos estudos foi analisada com a ferramenta Q-Genie. A síntese dos dados foi feita de forma narrativa e estatística, e a certeza das evidências foi avaliada com o método GRADE. Sete estudos foram incluídos, com amostras variando de 37 a 209 participantes, todos utilizando o método de Demirjian para estimar a idade dentária. Ao todo, foram analisados 37 polimorfismos em 20 genes candidatos. Apenas dois polimorfismos, FGF18 rs4073716 e TGFB1 rs4803455, mostraram associação com atraso na idade dentária. No entanto, a certeza das evidências foi considerada muito baixa.

Conclui-se que não há associação consistente ou confiável entre polimorfismos genéticos e variações da idade dentária. Embora dois polimorfismos específicos tenham mostrado relação com atraso em estudos isolados, a baixa certeza das evidências impede conclusões definitivas. São necessários estudos mais robustos e bem desenhados para esclarecer essa possível associação. (CRD420251041224)

Apoio: CNPq N° 102385/2024-6

RS048 Fotobiomodulação na ortodontia: uma overview de revisões sistemáticas com metarregressão

Reis GHM, Puls GL, Silva AT, Oliveira DSB, Stuani MBS, Romano FL, Matsumoto MAN, Reis CLB*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

Resumo: Esta overview objetivou responder a seguinte pergunta elaborada pela estratégia PICOS: "De acordo com revisões sistemáticas (RS), a fotobiomodulação (FBM) é eficaz em pacientes ortodônticos?" A revisão foi realizada seguindo a Cochrane Collaboration. Foram incluídas RS de estudos primários (EP) com humanos que abordavam a aplicação de quaisquer tipos de FBM em todas as áreas exploradas da ortodontia. A busca ocorreu em cinco bases de dados e literatura cinzenta até setembro/2024. Amstar 2 foi utilizada para análise de qualidade metodológica, e GRADE para análise da certeza da evidência. Os dados de EP homogêneos foram sintetizados para metarregressão (MR). 51 RS foram incluídas, totalizando 156 EP. 46 RS foram classificadas como de baixa ou criticamente baixa qualidade, 3 moderadas e 2 de alta qualidade. A MR demonstrou que o laser AsGaAl foi eficaz na retração de caninos (p<0,001), entretanto, não houve associação ao avaliar apenas os EPs de baixo risco de viés (p=0,223). AsGaAl foi eficaz no alívio da dor provocada pelo elástico separador (Diferença Padronizada Pareada=-0,60; Intervalo de confiança 95%= -0,91--0,29; p<0,001; tau² = 0,1; p<0,001), e os efeitos foram diretamente proporcionais ao comprimento de onda (β=-0,004; p=0,006) e poder (β=-0,006; p=0,002) do laser independente da qualidade dos estudos.

Conclui-se que, devido à baixa qualidade e heterogeneidade dos EP e RS com certeza de evidência muito baixa, não é possível inferir conclusões robustas sobre a FBM na ortodontia. O comprimento de onda e o poder do laser AsGaAl podem estar associados com a resposta do indivíduo.

Apoio: CAPES

RS049 Comparação entre as propriedades físicas e mecânicas de alinhadores ortodônticos termoformados e impressos em 3D. Uma revisão sistemática

Jorge JO, Bergo BR, Montalvany Antonucci CC, Abreu LG, Macari S*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi comparar, por meio de estudos in vitro, as propriedades físicas e mecânicas de alinhadores ortodônticos termoformados e impressos em 3D. O protocolo foi registrado na Open Science Framework (https://doi.org/10.17605/OSF.IO/BT98F). A busca foi realizada em seis bases eletrônicas (PubMed, Web of Science, Ovid, Scopus, Embase e Lilacs), além de busca manual e no Google Scholar. A identificação dos artigos incluídos foi realizada em 2 fases e a análise de qualidade foi realizada através de uma adaptação da ferramenta JBI. A busca gerou 1247 artigos. Após a remoção de 556 duplicatas, 691 referências foram avaliadas e 23 artigos foram incluídos. Alinhadores impressos em 3D mostraram maior controle de espessura, fidelidade geométrica e estabilidade na liberação de forças ortodônticas, favorecendo previsibilidade e eficiência clínica. A presença de propriedades de memória de forma em algumas resinas permitiu ativação progressiva dos movimentos dentários. Margens de corte elevadas proporcionaram melhor retenção e adaptação. Já os termoformados apresentaram maior rigidez inicial, menor capacidade de adaptação ao planejamento digital e maior suscetibilidade à deformação térmica e retração volumétrica, especialmente após exposição ao calor e à umidade. Ambos os tipos demonstraram alteração superficial com o uso, com potencial acúmulo de biofilme.

Alinhadores impressos em 3D apresentam vantagens biomecânicas, geométricas e de personalização clínica em relação aos termoformados, embora demandem atenção quanto à durabilidade e pós-processamento. A escolha do método deve considerar as necessidades biomecânicas específicas do caso, o design do alinhador e o perfil do paciente.

RS050 Peptídeos antimicrobianos em materiais dentários: uma revisão sistemática

Pereira ACC, Maltarollo TFH, Skelton-Macedo MC, Ozcan M, Pinheiro ET*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Os peptídeos antimicrobianos (AMPs) são moléculas bioativas conhecidas por suas propriedades antimicrobianas e imunomoduladoras. As principais aplicações dos AMPs em materiais odontológicos incluem o aprimoramento de implantes dentários para melhorar a atividade antibiofilme e promover a osseointegração, bem como sua integração em adesivos odontológicos. Esta revisão visa explorar pesquisas recentes sobre o uso de peptídeos antimicrobianos (AMPs) em materiais odontológicos. As sequências de busca finais combinaram termos relacionados a "peptídeos antimicrobianos", "AMPs", "materiais odontológicos", "biomateriais" e "odontologia". Buscas manuais em documentos adicionais e bancos de dados de literatura cinzenta foram realizadas. Dois revisores independentes avaliaram os títulos e resumos para identificar estudos que potencialmente atendiam aos critérios de inclusão. O coeficiente Kappa foi utilizado para calcular a concordância entre leitores. A maioria das pesquisas conduzidas foi in vitro, com foco predominante em AMPs sintéticos. Embora as aplicações clínicas ainda não tenham sido realizadas, há uma tendência notável para o desenvolvimento de biomateriais que apresentem propriedades antibiofilme e biomoduladoras.

Pesquisas futuras devem enfatizar o teste desses biomateriais em condições que simulem com mais precisão o ambiente da cavidade oral, considerando os complexos desafios microbiológicos, químicos e mecânicos ao longo de longos períodos de avaliação.

Apoio: CAPES N° 001

RS052 Scaffolds Sintéticos na implantodontia: uma revisão sistemática do seu estímulo celular osteoblástico

Oliveira LP, Tardelli JDC, Reis AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática visou analisar a literatura para responder "Qual é o estado da arte dos scaffolds sintéticos na implantodontia para regeneração óssea?". Para isso, seguiu as diretrizes do PRISMA 2020 e foi registrada no Open Science Framework. A estratégia de busca foi realizada em quatro bases de dados. O processo de seleção dos artigos foi realizado em duas etapas pelos revisores de forma independente e cega. Na primeira, os artigos encontrados foram avaliados pelo título e resumo e na segunda pela leitura na íntegra de acordo com o critério de elegibilidade, estudos experimentais *in vitro* que avaliaram scaffolds sintéticos quanto à viabilidade celular, atividade de enzima fosfatase alcalina (ALP) e mineralização. O risco de viés foi analisado por ferramenta específica. 722 potenciais artigos foram encontrados, após remoção dos duplicados, 709 foram avaliados na primeira fase, dos quais 22 foram selecionados para a segunda, destes 13 atenderam aos critérios de elegibilidade e apresentaram baixo risco de viés. Os scaffolds desenvolvidos foram citocompatíveis, confeccionados com polímeros sintéticos e/ou naturais associados a componentes promotores da neoformação óssea pelas técnicas de eletrofiação, rotação pressurizada, polimerização in-situ e impressão 3D. A heterogeneidade dos estudos impediu a metanálise.

Conclui-se que os scaffolds sintéticos mostraram-se promissores por promoverem a neoformação óssea com baixa citotoxicidade. A depender da composição química e morfologia induzem diferenças na atividade osteoblástica, atividade ALP e mineralização.

RS053 Reabilitação de agenesia de incisivo lateral superior com implante estreito e pilar de zircônia: revisão sistemática

Silva LFR, Gialain IO, Roscoe MG, Meira JBC*
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar, através da revisão sistemática, o desfecho clínico com o uso de implantes no tratamento da agenesia de incisivo lateral superior (AILS). A revisão foi conduzida com base nas diretrizes PRISMA, e os estudos foram definidos através da estratégia PICOS, sendo estudos clínicos que utilizaram implantes na reabilitação da AILS. A busca foi conduzida nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, em dezembro de 2024. Foram encontrados ao total 1096 estudos, que após a remoção dos duplicados restaram 575 estudos. Após a varredura inicial (título e resumo) com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 94 prosseguiram para a leitura integral dos estudos, que ao fim da revisão sistemática 25 estudos foram incluídos. Dentre os tipos de estudos incluídos, 5 eram ensaios clínicos não-randomizados, 4 coortes e 16 relatos de caso. Com relação ao diâmetro dos implantes, variou entre 2,7 a 4,8 mm, com maior prevalência entre 2,9 e 3,3 mm. Com relação ao material, 10 estudos utilizaram pilar de zircônia. Acerca dos principais achados, três ensaios clínicos relataram taxa de sobrevivência de 100%, enquanto um ensaio clínico relatou 100% e 98% para implantes com 2,9 e 3,3 mm de diâmetro, respectivamente. Dentre os estudos de coorte incluídos, o período de acompanhamento foi entre 5 e 10 anos, com dois estudos relatando taxa de sobrevivência de 100% e outro estudo reportando taxas de 93,3 e 95,7%. Tratando dos relatos de caso, 14 dos 16 estudos relataram que não houveram complicações durante o tratamento.

O uso de implante estreito e pilar de zircônia, a partir de uma abordagem multidisciplinar, representam alternativas eficazes no tratamento da agenesia de incisivo lateral superior.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/07312-0

RS054 Luz Violeta, Gel Clareador ou Sua Combinação para Clareamento Dental em Consultório: Revisão Sistemática com Meta-Análise em Rede

Terra RMO, Favoreto MW, Camargo CM, Chibinski ACR, Maran BM, Cavalli V, Loguercio AD, Reis A*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática com meta-análise em rede teve como objetivo determinar se o uso da luz violeta isolada (VIOL) ou em combinação com géis clareadores (BGVIOL) resulta em maior eficácia clareadora em comparação ao uso isolado do gel clareador (BG). Ensaios clínicos randomizados (RCTs) foram identificados por meio de buscas nas bases PubMed, Cochrane Central, LILACS/BBO, SCOPUS, Web of Science, EMBASE e literatura cinzenta. Foram incluídos RCTs elegíveis que compararam clareamento em consultório utilizando BG, VIOL ou BGVIOL. O risco de viés (RoB) foi avaliado utilizando a ferramenta 2.0 da Cochrane. Um modelo bayesiano de comparação mista avaliou a mudança de cor (ΔE*ab e ΔSGU/SGU final), além do risco e intensidade da sensibilidade dental (SD). A avaliação cumulativa das probabilidades (SUCRA) para os tratamentos propostos foi determinada, e a certeza das estimativas de efeito foi avaliada usando a abordagem GRADE. De um total de 4.963 registros, 17 RCTs foram incluídos, a maioria com alto risco de viés. Para ΔE*ab foram observadas diferenças médias (DM) significativas e intervalos de credibilidade de 95% (ICr 95%) para BGVIOL vs. BG (DM = 3,13; ICr 95%: 1,33 a 4,97), mas não no subconjunto que excluiu estudos com alto RoB (DM = 2,36; ICr 95%: -0,74 a 5,34). A mudança de cor em ΔSGU não diferiu significativamente entre os grupos. Quanto ao risco e à intensidade da SD, VIOL apresentou os menores valores. A certeza da evidência foi considerada moderada ou baixa.

O uso da luz violeta pode ser uma alternativa para minimizar a SD, mas não é recomendado para pacientes que buscam resultados eficazes de clareamento. O uso do gel clareador ou da combinação com luz violeta continua sendo a melhor opção para se obter uma eficácia clareadora mais perceptível.

RS055 Restaurações de resina composta impressas em 3D para dentes permanentes e decíduos: uma revisão sistemática

Henriques AES, Fonseca LS, Santos LG, Chisini LA, Santos MBF, Collares KF, Moraes RR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática objetiva identificar a aplicação clínica de restaurações indiretas com resinas compostas impressas em 3D. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, Scopus, Embase, Web of Science, SciELO, e Lilacs/BBO, sem restrições de idioma ou ano. Foram incluídos estudos com aplicação clínica direta que envolvessem dentes humanos restaurados com resinas compostas impressas em 3D. As variáveis avaliadas incluíram longevidade clínica, adaptação marginal e alteração de cor. De 1.159 artigos encontrados, foram incluídos 8 estudos clínicos com aplicação direta em dentes humanos, totalizando 466 restaurações - 214 em dentes decíduos e 252 em permanentes. As indicações clínicas abrangeram molares decíduos tratados endodonticamente, desgaste severo, reabilitações estéticas e coroas provisórias. A avaliação clínica variou de 6 a 24 meses entre os estudos, com taxas de sucesso entre 64,3% e 84% para dentes decíduos. Em dentes permanentes, os estudos descreveram aspectos satisfatórios durante o acompanhamento, embora sem relato quantitativo de taxa de sucesso, e relataram bons resultados clínicos em endocrowns e overlays, com menções de descoloração em até 54% das restaurações após 24 meses. Para dentes decíduos, as restaurações impressas mostraram melhor saúde gengival e adaptação marginal, mas menor retenção comparadas às coroas metálicas. Um estudo reportou acompanhamento de 2 anos, os demais se concentraram em períodos de 6 a 12 meses, demonstrando a escassez de dados sobre durabilidade a longo prazo.

As restaurações impressas em 3D demonstram aplicabilidade clínica promissora em reabilitações pediátricas e funcionais, mas é preciso mais ensaios clínicos randomizados e de longo prazo.

Apoio: CNPq

RS056 Impacto do acabamento e polimento imediato vs. tardio de resinas compostas: revisão sistemática e meta-análise de estudos *in vitro*

Carvalho GLM, Arantes LC, Silva MLJ, Carneiro BT, André CB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os efeitos do acabamento e polimento imediato (APIM) versus tardio (APT) nas propriedades das resinas compostas fotoativadas. A busca foi realizada nas plataformas PubMed/Medline, Embase, Scopus, Web of Science, Lilacs e literatura cinzenta, em maio de 2024. Foram incluídos estudos *in vitro* que analisaram os impactos em propriedades como rugosidade, microdureza, estabilidade de cor, brilho, gap marginal, microinfiltração, resistência flexural, opacidade e grau de conversão. As meta-análises foram agrupadas por desfechos, momento do acabamento e polimento, envelhecimento, tipo de margem da restauração (esmalte ou dentina) e método de medição (Vickers ou Knoop), utilizando-se intervalo de confiança de 95%, modelo de efeito aleatório e heterogeneidade determinada pelo índice I^2. O risco de viés foi avaliado utilizando a ferramenta RoBDEMAT. Dos 4.334 artigos iniciais, 32 foram incluídos após a remoção das duplicatas, seleção pelo título e leitura completa dos artigos selecionados. Opacidade, grau de conversão e resistência flexural foram avaliados qualitativamente. As meta-análises indicaram que a rugosidade foi menor com o APT (7 dias). A microdureza (Vickers) favoreceu o APT, enquanto Knoop não mostrou diferença. Brilho foi favorecido com o APT (24h). A alteração de cor foi menor com o APT (24h) em água, mas sem diferença em café. Para microinfiltração, não houve diferenças entre APIM e APT. O gap marginal foi menor com o APT (7 dias).

Conclui-se que, em geral, o adiamento do acabamento e polimento favoreceu rugosidade, microdureza, brilho e formação de gap marginal, enquanto teve efeito limitado na microinfiltração e na alteração de cor.

Apoio: CNPq Nº 132178/2023-0

RS057 Estabilidade de cor de resinas compostas monocromáticas em comparação às resinas convencionais: uma revisão sistemática e mentanálise

Frassy GA, Gomes JA, Batista CEM, Costa LTF, Silva-Neto NB, Rodrigues RF, Lins RBE*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

Buscou-se investigar se resinas monocromáticas apresentam estabilidade de cor satisfatória comparado às resinas convencionais. O estudo foi conduzido de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses. A busca eletrônica foi realizada em cinco bases científicas (Pubmed; Cochrane Library; BVS/Lilacs; Scopus; Embase) com base na estratégia PICOS; (P-população: restaurações com resina composta; I-intervenção: resinas monocromáticas; C-comparação: resinas convencionais; O-resultados: estabilidade e correspondência de cor; S-tipo de estudo: clínicos e in vitro). O risco de viés foi avaliado pela ferramenta RoB2 e ferramenta modificada para estudos clínicos e in vitro, respectivamente. A metanálise foi realizada usando o RevMan5.3. A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. 4 estudos clínicos e 11 in vitro foram selecionados. Dentre os estudos clínicos, 2, 1 e 1 foram considerados de baixo risco de viés, alguma preocupação e alto risco de viés, respectivamente. Dentre os estudos in-vitro, 1, 4 e 6 foram classificados como baixo risco de viés, alguma preocupação e alto risco de viés, respectivamente. 2 estudos clínicos foram considerados em 2 metanálises; e a certeza da evidência foi considerada "alta" e "moderada". Não foi possível realizar metanálise com estudos in-vitro devido a incompatibilidades metodológicas.

Resinas compostas monocromáticas e convencionais apresentam correspondência e estabilidade de cor equivalente após 6 e 12 meses; Mais estudos clínicos com tempos de acompanhamento superiores e estudos in-vitro com protocolos padronizados são necessários para obtenção de evidências com maior certeza.

RS058 Eficácia de diferentes concentrações de peróxido de carbamida para clareamento caseiro: uma revisão sistemática e meta-análise em rede

Cordeiro DCF, Ñaupari-Villasante R, Condolo LC, Terra RMO, Favoreto MW, Centenaro GG, Loguercio AD, Reis A*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e meta-análise em rede (NMA) teve como objetivo responder à seguinte pergunta de pesquisa: "Existe diferença na eficácia do clareamento entre as concentrações de peróxido de carbamida (PC) para clareamento caseiro em adultos?" e como desfecho secundário avaliar risco/intensidade de sensibilidade dental (SD) e irritação gengival (IG). Uma busca abrangente foi realizada no PubMed, Cochrane Central, LILACS/BBO, SCOPUS, Web of Science, EMBASE e literatura cinzenta. Ensaios clínicos randomizados (ECRs) comparando PC no clareamento caseiro foram incluídos. Uma NMA de efeitos randômicos foi realizada para avaliar a mudança de cor (ΔE, ΔSGU), bem como o risco e a intensidade da SD para diferentes concentrações de PC. O risco de viés (RoB) foi avaliado usando a ferramenta Cochrane 2.0. A avaliação cumulativa das probabilidades (SUCRA) para os tratamentos propostos foi determinada e a qualidade da evidência (QoE) foi avaliada usando a abordagem GRADE. Treze estudos foram elegíveis e incluídos na NMA. Um alto RoB foi observado na maioria dos estudos incluídos. Não foram encontradas diferenças significativas na maioria das comparações, exceto para concentrações extremas. Para ΔE, todas as concentrações tiveram diferenças significativas superiores ao PC 5%. Para ΔSGU, não foram observadas diferenças significativas entre as concentrações. Em relação à SD, diferenças significativas foram encontradas para concentrações mais altas, apresentando maior risco e intensidade.

As diferenças na eficácia do clareamento entre as concentrações avaliadas foram mínimas. No entanto, concentrações mais altas de PC aumentaram o risco de SD. Novos ECRs bem delineados com baixo RoB são essenciais para alcançar uma maior QoE.

Apoio: CAPES Nº 001 | CNPq Nº 304817/2021-0 | CNPq Nº 308286/2019-7

RS059 Relação entre Morfologia Facial e Desordens da Articulação Temporomandibular: Uma Revisão Sistemática

Kuczera MS, Rotta JMF, Gonçalves FM, Stechman-Neto J, Araujo BMM, Araujo CM, Schroder AGD*
Ppgo Utp - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo investigar a existência de associação entre diferentes tipos de morfologia facial e a presença de desordens temporomandibulares (DTM). O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42024624115), seguindo as diretrizes PRISMA 2020. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Embase, LILACS, Web of Science, Livivo, e na literatura cinzenta via Google Scholar e ProQuest. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram adultos com diagnóstico de DTM baseado em DC/TMD ou RDC/TMD, e que apresentaram classificação morfológica facial. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta do Joanna Briggs Institute (JBI). Foram incluídos 38 estudos. Houve tendência de associação entre padrões faciais hiperdivergentes, retrognatismo mandibular e rotação posterior da mandíbula com maior prevalência de DTM dolorosa, principalmente muscular. A relação entre má oclusão e DTM mostrou-se inconsistente, embora alguns subgrupos Classe II apresentassem maior frequência de sintomas. A heterogeneidade dos métodos cefalométricos e dos critérios diagnósticos dificultou a comparação direta entre os estudos

Embora os resultados não permitam afirmar uma associação causal entre morfologia facial e DTM, padrões hiperdivergentes e retrognáticos parecem estar mais frequentemente relacionados a DTM dolorosa. A morfologia facial pode atuar como fator predisponente em alguns subgrupos, mas não deve ser considerada isoladamente como preditora.

RS061 Existe uma alteração no osso trabecular de pacientes com bruxismo? Uma revisão sistemática com meta-análise

Zortea JM, Batista LH, Ferraz AX, Reis CLB, Jesus IF, Topolski F, Araujo CM, Cavalcante-Leão BL*
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente a literatura sobre as alterações no osso trabecular de pacientes adultos com e sem bruxismo, avaliadas por meio da análise fractal de radiografias panorâmicas. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e utilizou a estratégia PECOS para formular a pergunta de pesquisa e os critérios de elegibilidade, considerando estudos observacionais que analisaram alterações no osso trabecular mandibular de adultos com e sem bruxismo. Dois revisores realizaram a seleção, com a intervenção de um terceiro em caso de discordância. Os dados foram extraídos e gerenciados com o software Rayyan, e o risco de viés foi avaliado com a ferramenta da Joanna Briggs. Oito estudos foram incluídos após a remoção de duplicatas e triagem. Os estudos mostraram que pacientes com bruxismo apresentaram valores mais baixos de dimensão fractal na região condilar e valores mais altos nas regiões do ângulo mandibular, gônio e região alveolar, em comparação com indivíduos sem bruxismo. No entanto, a meta-análise não encontrou diferenças estatisticamente significativas entre os participantes com e sem bruxismo nas regiões condilar e do gônio, indicando que o bruxismo não está associado a alterações estruturais evidentes nessas áreas.

A revisão revelou uma relação entre o bruxismo e a remodelação óssea mandibular, destacando variações por sexo e idade. No entanto, a meta-análise não encontrou diferenças estruturais no côndilo e no gônio entre os participantes com e sem bruxismo. Esses achados são importantes para aprofundar a compreensão dos impactos do bruxismo na estrutura óssea e para o desenvolvimento de estratégias clínicas e terapêuticas mais eficazes.

RS063 Associação entre transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e bruxismo: uma revisão sistemática

Thimoteo ACP, Oliveira JMD, Polmann H, Lemos CR, Pauletto P, Stefani CM, Canto GL, Bohner L*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O TDAH é um transtorno neurobiológico caracterizado por desatenção, hiperatividade e impulsividade, com influências genéticas e ambientais. Sua prevalência global é de 7,2%, diminuindo com a idade. O bruxismo, que envolve o apertamento ou ranger dos dentes, ocorre durante o sono ou vigília, com prevalência variável conforme o método diagnóstico. Sua etiologia é multifatorial, envolvendo TDAH, ansiedade e estresse. Estudos sugerem uma associação entre TDAH e bruxismo. Esta revisão sistemática avaliou tal associação em crianças, adolescentes e adultos. Seis bases de dados, literatura cinzenta e listas de referências foram pesquisadas. Incluíram-se estudos observacionais que compararam a ocorrência de bruxismo em indivíduos com e sem TDAH, realizados em hospitais, clínicas, laboratórios do sono ou estudos populacionais, com qualquer faixa etária, sexo ou origem étnica. O diagnóstico de TDAH deveria seguir critérios do DSM, entrevistas estruturadas, avaliações neurológicas ou métodos objetivos validados. O diagnóstico de bruxismo deveria seguir o Consenso Internacional, nas categorias possível, provável ou definitivo. Os estudos foram avaliados quanto ao risco de viés pela ferramenta do JBI. Foram recuperados 900 títulos e resumos, com 69 textos completos avaliados e 18 estudos incluídos. Os estudos vieram da Ásia, Europa e Américas, utilizando métodos diagnósticos diversos para TDAH e bruxismo. A meta-análise está em andamento.

Nossos achados esclarecerão a possível associação entre TDAH e bruxismo em diferentes faixas etárias, oferecendo dados relevantes para orientar profissionais de odontologia e da saúde no atendimento interdisciplinar desses pacientes.

RS064 *Cannabis* medicinal para tratamento de dores articulares: seu efeito terapêutico pode ser utilizado para dores odontogênicas da ATM?

Coffoni GB, Moço CA, Santos KS, Abreu CR, Moretti-Pires RO*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho revisou sistematicamente a literatura sobre o tema do uso de *cannabis* como terapêutica no tratamento de dores articulares, com foco em sua aplicação para dores de origem odontogênica na articulação temporomandibular (ATM). A pesquisa foi realizada utilizando oito bases de dados eletrônicas para identificar estudos relevantes publicados com os termos cannabis, ATM e dor articular sem limitação de ano de publicações ou línguas até março de 2024, estes estudos foram avaliados por um par de revisores de forma independente e os conflitos decidido por um terceiro revisor. Os critérios de inclusão envolveram estudos clínicos que avaliaram a eficácia e o funcionamento dos compostos presentes da *cannabis* medicinal para dor articular, excluindo qualquer estudo que não obtivesse a cannabis como terapêutica principal ou a dor articular como foco de tratamento, ao total da seleção foram incluidos 8 estudos (n=8). Os resultados indicam que, apesar da cannabis já possuir comprovadamente propriedades anti-inflamatórias e analgésicas, podendo ser benéficas no tratamento de dores articulares melhorando a qualidade de vida dos pacientes, a sua aplicação específica para dores odontogênicas da ATM ainda é limitado e estudos que indiquem protocolos de uso em diagnósticos específicos não foram encontrados.

Nenhum estudo foca exclusivamente na condição em questão, levando a crer que pesquisas amplas e clínicas são necessárias para estabelecer protocolos claros e recomendações específicas para o uso de cannabis no tratamento da dor odontogênica da ATM de forma segura.

RS065 Terapêutica Canabinóide no Manejo da Dor Orofacial Crônica: Uma Revisão Sistemática

Abreu CR, Coffoni GB, Cordeiro JVC, Leal GM, Bohner L*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi investigar as evidências disponíveis sobre a utilização de canabinoides, naturais ou sintéticos, no manejo da dor orofacial crônica. Realizou-se uma busca sistemática da literatura a fim de responder à seguinte pergunta: Em pacientes com dor orofacial crônica, a utilização de canabinoides é eficaz no manejo da dor e dos principais sintomas da doença, em comparação às terapias convencionais ou aos valores basais?. A revisão seguiu as diretrizes do protocolo PRISMA, com a seleção dos estudos conduzida por dois revisores independentes. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus, EMBASE, Cochrane, LILACS e Web of Science, bem como na literatura cinzenta. Inicialmente, foram identificados 1.430 estudos; após a aplicação dos critérios de elegibilidade, oito estudos foram incluídos na análise. Dos estudos selecionados, sete relataram efeitos positivos da utilização de canabinoides no manejo da dor orofacial crônica, abrangendo condições como disfunção temporomandibular muscular e articular, úlcera aftosa recorrente e síndrome da boca ardente. Os resultados destacaram propriedades analgésicas, anti-inflamatórias e miorrelaxantes, especialmente associadas ao canabidiol. Em contraste, a administração de palmitoiletanolamida em casos de neuropatia pós-herpética apresentou efeitos limitados.

Em síntese, os canabinoides demonstraram potencial terapêutico no manejo da dor orofacial crônica, tanto de origem neuropática quanto nociceptiva.

Apoio: CAPES N° 001

RS067 Precisão da estereofotogrametria na digitalização de implantes em comparação com técnicas convencionais em pacientes desdentados

Stapani NPC, Noronha CP, Souza CF, Oliveira MDS, Mukai MK, Sesma N, Silva EVF*
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão sistemática e meta-análise seguindo o protocolo Cochrane, a precisão das moldagens de implantes de arcada completa comparando as técnicas de fotogrametria e escaneamento intraoral. Uma busca bibliográfica abrangente foi conduzida no PubMed, Scopus e ISI Web of Science até maio de 2024, usando palavras-chave baseadas na questão PICO sem restrições de tempo ou idioma. Estudos in vitro avaliando reabilitações de implantes de arcada completa comparando fotogrametria com escaneamento intraoral foram incluídos. O risco de viés foi avaliado usando o Método Quin Tool. Os dados foram analisados por meio de meta-análise no RevMan (Review Manager Cochrane), agrupando os resultados em três subgrupos: desvio de ângulo (°), precisão (µm) e veracidade (µm). A busca gerou 6348 estudos, com 11 atendendo aos critérios de elegibilidade e 7 fornecendo dados suficientes para meta-análise quantitativa.

A fotogrametria demonstrou precisão superior, com uma diferença média (DM) de -0,03 (IC 95%: -0,04, -0,02) e um peso alto de 94,2%, indicando evidências consistentes. Para desvio de ângulo (DM = -0,12, IC 95%: -0,16, -0,08, P < 0,00001) e veracidade (DM = -0,16, IC 95%: -0,19, -0,13, P < 0,00001), o grupo de fotogrametria também mostrou resultados favoráveis. Embora a veracidade tenha exibido valores expressivos de diferença média, teve um peso geral menor (5,8%). Dentro das limitações deste estudo, a fotogrametria melhora significativamente a precisão das reabilitações de implantes de arco completo em comparação ao escaneamento intraoral. Essas descobertas apoiam a adoção da fotogrametria para resultados mais precisos e consistentes em procedimentos de implantes dentários.

RS068 Satisfação de pacientes com overdentures mandibulares suportadas por um ou dois implantes: uma revisão sistemática

Furtado JWFF, Sampaio ALV, Gomes JML, Limírio JPJO, Pellizzer EP*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou se overdentures mandibulares suportadas por um implante proporcionam níveis de satisfação semelhantes aos modelos com dois implantes. A pergunta PICO foi: pacientes reabilitados com overdentures mandibulares retidas por um implante têm maior satisfação quando comparados aos com dois implantes? A população incluiu usuários de overdentures mandibulares; a intervenção foi o uso de um implante; a comparação, dois implantes; e o desfecho, a satisfação do paciente. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Cochrane Library e Embase. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta Risk of Bias 2 (RoB 2), e a qualidade da evidência pela abordagem Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE). Foram identificados 2.408 estudos, dos quais cinco preencheram os critérios de elegibilidade após leitura completa. A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés nos sete domínios da RoB 2. A análise GRADE indicou ausência de efeito significativo entre as abordagens.

Conclui-se que o uso de um único implante para retenção de overdentaduras mandibulares é uma alternativa viável, com bons índices de satisfação relatada pelos pacientes.

RS069 Desempenho clínico e desfechos relatados por usuários de próteses totais convencionais e digitais: Uma overview de revisões sistemáticas

Ribeiro AKC, Bezerra AS, Lemos LM, Oliveira JJM, Calderon PS, Barbosa GAS, Carreiro AFP*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo dessa overview foi avaliar a qualidade metodológica e resumir a evidência científica de estudos secundários sobre o desempenho clínico e desfechos reportados por pacientes usuários de próteses totais convencionais e digitais. A revisão seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD420251036474). Seis bases de dados foram consultadas (Web of Science, Scopus, Embase, VHL, Cochrane Library, PubMed/MEDLINE) com base em critérios de elegibilidade e estratégia PICO. Os desfechos incluíram satisfação, qualidade de vida, visitas pós-instalação e desempenho clínico (estética, retenção, complicações). Dois revisores independentes avaliaram a qualidade metodológica com a AMSTAR 2 e o risco de viés com a ROBIS. Foram incluídas 8 revisões sistemáticas, das quais 4 apresentaram meta-análise. Os resultados mostraram que próteses convencionais e digitais apresentaram desfechos comparáveis para a satisfação geral e qualidade de vida, eficiência mastigatória e número de visitas pós-instalação. Próteses digitais foram tempo e custo-efetivas, com retenção similar ou superior às convencionais. Um total de 87,5% das revisões apresentou baixo nível de confiança metodológica e apenas 1 teve alto risco de viés.

Próteses digitais configuram-se como alternativas clinicamente viáveis apresentando desempenho comparável ou superior às próteses convencionais. No entanto, a interpretação dos achados requer cautela dado o limitado nível de evidência metodológica das revisões incluídas. A tomada de decisão permanece incerta, particularmente para desfechos subjetivos relacionados à estética, fonética, adaptação, estabilidade funcional e preferência do paciente pelo tratamento.

RS070 Perspectivas Estéticas e Clínicas de Coroas Implantossuportadas Totais Cerâmicas ou Metalocerâmicas: Revisão Sistemática e Meta Análise

Pignaton LMF, Malheiros SS, Nagay BE, Borges GA, Mesquita MF*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A seleção do material ideal para próteses unitárias implantossuportadas ainda apresenta evidências limitadas. Este estudo comparou parâmetros clínicos estéticos, técnicos e peri-implantares em coroas implantossuportadas totalmente cerâmicas (TC) e metalocerâmicas (MC). Ensaios clínicos randomizados (ECR) e não randomizados (ECNR) que compararam coroas TC e MC foram extraídos de sete bases de dados. Os parâmetros avaliados incluíram: desfechos técnicos (taxas de sobrevivência de implantes, *abutments* e coroas, incidência de fraturas e lascamentos), peri-implantares (profundidade de sondagem, perda óssea marginal, sangramento à sondagem, índice de placa, mucosite e dor) e estéticos (cor do tecido mole, espessura da mucosa, índice de papila e largura do tecido ceratinizado). A qualidade metodológica foi avaliada com ferramentas específicas para ECR e ECNR, e a análise quantitativa realizada com o software RevMan 5.3. Foram incluídos 24 estudos, sendo 19 considerados para análise quantitativa. Apenas um estudo foi classificado com baixo risco de viés. As meta-análises indicaram melhor desempenho estético para coroas TC quanto à cor do tecido mole (P=.03) (em até 3 anos) e à espessura da mucosa (P=.01) (em até 18 meses). No entanto, coroas MC apresentaram menor sangramento à sondagem (P< .001) e profundidade de sondagem (P<.01) (em 3 anos). Para os desfechos técnicos e os demais parâmetros avaliados, os dados foram comparáveis.

Conclui-se que TC e MC exibiram desempenho semelhante na maioria dos desfechos avaliados. No entanto, coroas TC destacaram-se ao oferecer vantagens estéticas, para cor do tecido mole e espessura da mucosa. Por sua vez, coroas MC apresentaram menor profundidade de sondagem e sangramento à sondagem.

Apoio: CAPES Nº 001

RS072 Prognóstico de parâmetros salivares após reabilitação com próteses totais removíveis: revisão sistemática e meta-análise

Santos MA, Andrade CSAF, Corrêa MMF, Silva AG, Nagay BE, Borges GA, Barão VAR, Costa RC*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Parâmetros salivares desempenham um papel fundamental no sucesso da reabilitação de pacientes edêntulos com próteses totais removíveis (PTR). Apesar de sua importância ser amplamente reconhecida, ainda não há evidências sistemáticas que comprovem essa relação de forma consistente. Assim, objetivou-se investigar se a instalação de novas PTR alteram os parâmetros salivares em pacientes desdentados. A busca foi conduzida em seis bases de dados para identificar estudos clínicos que comparassem o fluxo salivar total (estimulado ou não estimulado) e o pH da saliva antes e após a instalação das PTR. O ROBINS-I foi utilizada para avaliação do risco de viés, e o programa *Comprehensive Meta-Analysis*, versão 3.2, para a realização da meta-análise. Vinte e quatro estudos foram selecionados, dos quais sete apresentaram sério risco de viés e dezessete, risco crítico. Destes, nove foram incluídos na análise quantitativa. Um total de 265 pacientes edêntulos receberam PTR duplas, sendo avaliados tanto imediatamente quanto após um período de 2 a 3 meses. As meta-análises mostraram diferenças estatisticamente significativas no fluxo salivar estimulado, não estimulado e no pH salivar, tanto imediatamente após a instalação das PTR quanto após 2 a 3 meses de uso (P<0,00001).

A instalação de PTR aumentou o fluxo salivar estimulado, não estimulado e o pH salivar ao longo do tempo. No entanto, considerando o alto risco de viés dos estudos incluídos, essas conclusões devem ser interpretadas com cautela.

Apoio: CAPES Nº 001

RS073 Acurácia das técnicas de transferência e materiais de união para reabilitações totais implantossuportadas: uma revisão sistemática

Oliveira JJM, Ribeiro AKC, Bezerra AS, Calderon PS, Carreiro AFP, Barbosa GAS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi avaliar a acurácia das técnicas de transferência de moldagem e materiais de união utilizados em reabilitações totais implantossuportadas. Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD420251022610). Cinco bases de dados foram consultadas (PubMed/MEDLINE, Embase, Cochrane Library, Scopus e Web of Science). A precisão da técnica e do material foi avaliada considerando as distorções lineares e angulares. A seleção dos estudos, extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica foram realizadas por 2 revisores independentes. Dez estudos in vitro foram incluídos. O material mais utilizado foi a resina acrílica unida ao fio dental (n=6), seguida por resina acrílica (n=4) e barra metálica (n=3). Fatores como a distância entre implantes e angulação influenciaram negativamente a acurácia da técnica e do material. A técnica de união dos transferentes demonstrou melhor acurácia posicional e menores desvios angulares quando comparada à não-esplintada. Embora todos os materiais avaliados tenham evidenciado algum grau de distorção, os menores desvios foram observados para resina acrílica e barra metálica. O risco de viés dos estudos incluídos variou de baixo a moderado.

A ausência de estabilização dos transferentes resultou maiores distorções dimensionais. Embora resina acrílica e barra metálica tenham evidenciado maior acurácia, todos os materiais de estabilização produziram modelos com discrepâncias clinicamente aceitáveis. Apesar da heterogeneidade dos estudos, os achados reforçam a importância da seleção criteriosa da técnica e dos materiais de união para reabilitações totais implantossuportadas considerando o contexto clínico específico.

RS074 Próteses parciais fixas implantossuportada com cantilever na região posterior: uma revisão sistemática e metanálise

Vieira FL, Fontenele MNB, Souza LM, Berteli TS, Rodrigues RCS, Bordini EAF, Santiago-Junior JF*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a taxa de sobrevida, a perda óssea marginal e a incidência de complicações associadas às próteses parciais implanto-suportadas com extensões em cantilever (PPISCs) em áreas posteriores. Foram seguidas diretrizes PRISMA-P e realizado registro no PROSPERO (CRD42024606201). As buscas contemplaram estudos publicados até janeiro de 2025 encontrados em 10 bases de dados. A partir de um conjunto de 2.142 resultados iniciais, 11 estudos clínicos atenderam aos critérios de inclusão. A análise quanto a falha de próteses e implantes revelou taxa de 1% (IC 95%: 0-3%), enquanto a taxa de complicações técnicas foi de 14% (IC 95%: 5-26%) para intercorrências relacionadas à prótese e pilar, e 13% (IC 95%: 7-21%) para perda de retenção. Quando observado o subgrupo de próteses com extensões cantiléver maiores que 7 mm, a taxa de complicações técnicas foi de 36% (IC 95%: 8-71%). A incidência geral de complicações biológicas foi de 20% (IC 95%: 4-43%). Nenhuma diferença significativa de perda óssea foi observada na comparação entre superfícies do implante adjacentes ou distantes do cantilever (p > 0,05). A análise de viés e certeza da evidência (GRADE) indicaram que os resultados devem ser analisados com cautela já que apenas dois estudos foram randomizados.

Conclui-se que PPISCs apresentam sobrevida favorável, desde que, apoiadas por planejamento e monitoramento clínico adequados, especialmente em casos de extensões mais longas.

Apoio: CAPES Nº 88887.992711/2024-00 | CNPq Nº 124471/2024-2 | FAPESP Nº 2024/09762-5

RS075 Impacto do edentulismo e da reabilitação oral no status nutricional: uma revisão sistemática com matanálise em rede

Avelino MEL, Pereira AKHC, Costa RTF, Vasconcelos BE, Moraes SLD*
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O edentulismo, além de comprometer a mastigação, influencia padrões alimentares e está associado a riscos nutricionais e sistêmicos. Esta revisão sistemática avaliou o impacto do edentulismo e das diferentes modalidades de reabilitação oral sobre o estado nutricional de adultos e idosos. O estudo seguiu as diretrizes PRISMA-NMA e foi registrado no PROSPERO. A pergunta de pesquisa foi: "O estado nutricional de indivíduos dentados, em comparação com indivíduos desdentados ou reabilitados proteticamente, difere entre si?" A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, Web of Science, Embase e Cochrane. O risco de viés foi avaliado pelas ferramentas da Cochrane e do JBI, e a certeza da evidência, pelo GRADE. Foram identificados 9.266 artigos, dos quais 20 estudos (ensaios clínicos, estudos transversais, prospectivos e observacionais) foram incluídos, totalizando 5.082 participantes. O estado nutricional foi avaliado por meio de medidas antropométricas, biomarcadores sanguíneos, ingestão nutricional e Mini Avaliação Nutricional (MNA) em pacientes dentados, edêntulos, parcialmente edêntulos e reabilitados com prótese total, prótese parcial removível, overdenture, prótese parcial removível implanto-retida e prótese parcial fixa sobre dentes ou implantes.

Os dados indicam que o edentulismo está associado a maior risco de desnutrição, com escores MNA mais baixos e menores concentrações de micronutrientes. Embora a reabilitação com prótese total ou overdenture melhore parcialmente esse cenário, indivíduos dentados mantêm melhores indicadores nutricionais, especialmente quanto à ingestão de fibras e aos níveis séricos de micronutrientes.

Apoio: CNPq | CAPES N° 001 | FAPs - FACEPE N° IBPG-1052-4.02/24

RS076 Impressão 3D de Zircônia Dental: As Propriedades Superam a Técnica Convencional? Uma Revisão Sistemática e Meta-Análise

Ruggiero MM, Souza LVS, Magno MB, Maia LC, Zhang Y, Cury AAB*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O trabalho comparou as propriedades físicas e mecânicas de zircônia dental monolítica obtida por manufatura aditiva (MA) com diferentes orientações de impressão e espessura de camada, com a obtida por manufatura subtrativa (MS). A revisão sistemática foi conduzida conforme as diretrizes PRISMA e registrada na Open Science Framework. A estratégia PICO foi aplicada, comparando zircônia produzida por MA (estereolitografia e processamento digital de luz) e MS. As buscas foram realizadas em múltiplas bases de dados e literatura cinzenta. A qualidade metodológica foi avaliada pela ferramenta QUIN. A média e o desvio padrão da resistência à flexão, densidade, rugosidade e número de amostras por grupo foram utilizados para calcular a diferença média, com intervalo de confiança de 95%, na meta-análise. Foram incluídos 31 estudos na síntese qualitativa e 21 na análise quantitativa, majoritariamente com risco de viés moderado. A MA apresentou menor resistência à flexão que a MS. No entanto, a análise de subgrupos mostrou que não houve diferença para zircônia de MA na orientação de 0° em relação à zircônia de MS. Não foram observadas diferenças quanto à rugosidade de superfície. A MS apresentou densidade significativamente superior à MA.

A zircônia dental produzida por MA apresentou resistência à flexão inferior, em geral, mas desempenho semelhante à MS na orientação de 0°. Espessuras de camada de 25 µm e 50 µm na MA resultaram em menor resistência que a MS. Ambos os métodos exibiram rugosidade de superfície semelhante, com densidade superior na zircônia de MS. A maioria dos estudos apresentou risco de viés moderado, sugerindo a necessidade de mais pesquisas com maior rigor metodológico.

Apoio: CAPES N° 001 | NIDCR N° R01DE033545; R01DE026279; R01DE026772 | FAPs - Fapesp N° #2024/07654-0

RS077 Efeitos da adição de nanopartículas em PMMA e resinas para impressão 3D para bases de próteses: uma revisão sistemática e meta-análise em rede

Neves BR, Avelino MEL, Vasconcelos BE, Moraes SLD*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

As resinas acrílicas convencionais (PMMA) e as resinas para impressão 3D são usadas em bases protéticas, mas apresentam limitações. O PMMA tem boa resistência, porém baixa ação antimicrobiana. Já as resinas 3D apesar de descritas como precisas, tendem a ter menor resistência mecânica e maior rugosidade de superfície. Assim, a incorporação de nanopartículas tem sido explorada como estratégia para aprimorar suas propriedades. Esta revisão sistemática com meta-análise em rede teve como objetivo avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas nas propriedades mecânicas, microbiológicas e de superfície de resinas para bases de próteses dentárias convencionais e impressas em 3D. A busca foi realizada em quatro bases de dados e seis periódicos até março de 2025, incluindo apenas estudos in vitro. Sessenta e oito artigos foram analisados, envolvendo 23 tipos de nanopartículas incorporadas a PMMA ou resinas 3D. A avaliação do risco de viés foi feita pela ferramenta RoBDEMAT. A meta-análise em rede indicou que nanodiamantes (ND) proporcionaram o maior aumento na resistência flexural, enquanto óxidos de cobre (CuO) e zinco (ZnO) foram mais eficazes na redução da rugosidade superficial. As nanopartículas de prata (Ag), selênio (Se) e dióxido de titânio (TiO_2) demonstraram forte atividade antimicrobiana, principalmente contra *Candida albicans*.

Apesar da heterogeneidade metodológica e das limitações na padronização experimental, os resultados reforçam o potencial da incorporação de nanopartículas para aprimorar propriedades mecânicas, microbiológicas e de superfície de resinas para bases protéticas.

Apoio: CNPq | FACEPE

RS078 Desfecho pós-fabricação de coroas de zircônia suportadas por implantes posteriores através de escaneamento: uma revisão sistemática

Aluvino RMO, Santos GA, Stapani NPC, Sesma N, Mukai MK, Silva EVF*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Analisar as diferenças nos aspectos pós-fabricação de coroas implanto-suportadas de zircônia monolítica obtidas por meio de dois fluxos de escaneamento: intraoral x de modelo. De acordo com as Diretrizes PRISMA, a pergunta PICO foi: "Quais são as diferenças nos aspectos pós-fabricação de restaurações implanto-suportadas com coroas posteriores unitárias de zircônia monolítica obtidas por escaneamento intraoral versus escaneamento do modelo?". Foram realizadas buscas nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, incluídos ensaios clínicos randomizados e excluidas revisões, estudos in vitro ou em animais, relatos de caso, estudos com coroas de dissilicato de lítio, e em dente decíduo. Dados como tipo e tempo de ajuste, parâmetros radiográficos e satisfação foram extraídos. Entre 6.797 artigos, 4 preencheram os critérios de inclusão. Os tempos de fabricação foram de 193 minutos no grupo teste (intraoral) e 328 minutos no controle (modelo). No grupo de teste, 16 das 51 coroas necessitaram de ajuste oclusal, 32 de ajuste interproximal e 2 de ajuste de contorno. No grupo controle, 25 das 52 coroas receberam ajuste oclusal e 33 ajuste interproximal. O ajuste oclusal máximo foi de 212,7 ± 150,5 µm versus 330,7 ± 192,5 µm (controle). A maioria dos pacientes preferiu o fluxo de trabalho com escaneamento intraoral. Os níveis ósseos marginais foram de 0,07 mm e 0,34 mm (controle).

O ajuste oclusal foi mais observado no fluxo de trabalho com escaneamento de modelo. A literatura revisada não demonstra diferença significativa no tempo de ajuste clínico entre os fluxos e não foi possível concluir o tempo total de trabalho, pois os estudos não são consistentes para análise. Ressalta-se a necessidade de mais estudos sobre o tema e maior padronização entre eles.

RS079 Atividade cerebral em edêntulos reabilitados: comparação entre próteses totais convencionais e sobre implantes - uma revisão sistemática

Aragão MLDA, Quintella MCM, Costa RTF, Neves BR, Avelino MEL, Carvalho MDCG, Moraes SLD*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A atividade cerebral pode ser influenciada por estímulos sensoriais oriundos da mastigação, envolvendo o córtex cerebral e gânglios da base. A perda dentária compromete essa estimulação mastigatória, podendo gerar alterações neurofuncionais e cognitivas, como aprendizagem e memória. A reabilitação com próteses totais convencionais (PTs), overdentures (PIsO) e próteses fixas sobre implantes (PFsI) visa restaurar a função mastigatória, podendo beneficiar indiretamente a saúde cerebral. No entanto, as implicações dessas intervenções na atividade cerebral ainda não são totalmente compreendidas. Este estudo teve como objetivo comparar a atividade cerebral de pacientes totalmente desdentados reabilitados com PTs em relação àqueles reabilitados com PIsO ou PFsI. Trata-se de revisão sistemática registrada no PROSPERO (CRD42021262247), conduzida segundo diretrizes PRISMA, em que utilizou-se a estratégia PICO para a formulação da pergunta de pesquisa, sendo incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos prospectivos que empregaram técnicas de neuroimagem não invasivas, como ressonância magnética funcional (fMRI) e eletroencefalografia (EEG). A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, Cochrane Library e ClinicalTrials.gov até janeiro de 2025. Sete estudos preencheram os critérios de inclusão. A maioria apontou menor atividade cerebral em usuários de PTs comparados aos reabilitados com PIsO ou PFsI. Ainda assim, um estudo relatou aumento da atividade cerebral com o uso de PTs.

A reabilitação protética, independentemente do tipo, demonstrou potencial para estimular a atividade cerebral em comparação ao estado desdentado, sugerindo um possível papel na redução de riscos relacionados à degeneração neurológica.

Apoio: CAPES | CNPq

RS080 Inteligência artificial no planejamento de próteses fixas sobre dentes: Uma revisão sistemática

Kim HL, Fukuoka GL, Muraoka CSAS, Vieira GGO, Mukai MK, Sesma N, Tamaki R, Silva EVF*
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho de softwares de inteligência artificial (IA) no planejamento automatizado de próteses fixas dentárias, comparando coroas geradas por IA com coroas desenhadas por técnicos utilizando ferramentas CAD. A busca foi realizada nas bases MEDLINE/PubMed, EMBASE, Web of Science e Scopus, incluindo estudos clínicos e in vitro publicados até março de 2024. Dos 1.417 artigos inicialmente encontrados, apenas quatro estudos atenderam aos critérios de inclusão. A qualidade dos estudos in vitro foi avaliada com a ferramenta QUIN (Quality Assessment Tool for In Vitro Studies). A meta-análise indicou alta heterogeneidade entre os estudos e não identificou diferenças estatisticamente significativas no tempo de planejamento das coroas, na morfologia oclusal virtual e no ajuste interno das coroas digitais. Porém, foi observada uma diferença significativa no ângulo funcional das cúspides e na linha do término do preparo, favorecendo as coroas geradas por IA. Apesar do potencial de aumentar a eficiência e reduzir etapas do fluxo de trabalho digital, a utilização de IA ainda enfrenta limitações.

Em termos de precisão e eficiência, os softwares de IA apresentaram desempenho comparável ou ligeiramente superior ao trabalho de técnicos em prótese. No entanto, mais pesquisas são necessárias para aprimorar sua aplicação clínicas e validar sua confiabilidade em diferentes cenários restauradores.

RS081 Efeito das próteses totais convencionais na postura da cabeça e equilíbrio corporal: uma revisão sistemática

Barbosa IMM, Avelino MEL, Neves BR, Moraes SLD*
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a relação entre o uso de próteses totais convencionais bimaxilares, postura da cabeça e equilíbrio corporal em indivíduos edêntulos. A revisão foi conduzida conforme as recomendações do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). O protocolo foi registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO), sob número CRD42024609444. A busca foi desenvolvida com base na estratégia PICO (Population, Intervention, Comparison, Outcome). A população (P) incluiu indivíduos edêntulos; intervenção (I), reabilitação com próteses totais; comparação (C), ausência de próteses totais; e desfecho (O), equilíbrio corporal e postura da cabeça. A busca eletrônica foi conduzida nas bases PubMed, Cochrane, Scopus e Embase até abril de 2025. A qualidade dos estudos incluídos foi avaliada utilizando a ferramenta Cochrane de Risco de Viés, e a certeza de evidência pela ferramenta GRADE (Grading of Recommendations, Assessment, Development, and Evaluation). Foram incluídos oito ensaios clínicos com 167 participantes, de 40 a 84 anos. A maioria dos estudos relatou melhorias na postura da cabeça e estabilidade postural após a instalação das próteses totais, com alguns efeitos durando até 30 dias. Foram observadas melhorias no equilíbrio estático e marcha, incluindo aumento da velocidade de caminhada e redução da oscilação do centro de gravidade. A certeza da evidência foi moderada para equilíbrio corporal e muito baixa para postura estática e dinâmica da cabeça

Embora a reabilitação oral com próteses totais tenha mostrado benefícios imediatos na postura da cabeça e no equilíbrio corporal, mais pesquisas são necessárias para avaliar esses efeitos a longo prazo.

Apoio: CNPq | CAPES

RS082 Eficácia da clorexidina na desinfecção de próteses totais: revisão sistemática e meta-análise

Soto AF, Silva MEB, Santos HS, Bezerra AP, Santos-Neto OM, Mengatto CM, Andrade JSR, Badaró MM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a efetividade da clorexidina na desinfecção de próteses totais. Foi realizada uma busca nas bases de dados Embase, PubMed, Scopus, Web of Science, EBSCO, Cochrane, LILACS e na literatura cinzenta até setembro de 2024. Foram incluídos estudos experimentais que investigaram a redução da carga microbiana (UFC) em próteses totais após o uso da clorexidina em diferentes concentrações, veículos e protocolos de uso. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos, extração de dados e avaliação do risco de viés, utilizando o checklist do Joanna Briggs Institute. A meta-análise foi conduzida para comparar a eficácia antimicrobiana entre diferentes protocolos (RevMan). A avaliação da certeza de evidência utilizou o GRADE pro-GTD. Trinta estudos foram incluídos (concordância Kappa excelente; κ=0,877), dos quais cinco compuseram a meta-análise. As intervenções envolveram imersão, enxágue bucal, spray, pastilhas e aplicação tópica, com concentrações variando entre 0,12% e 5%. A clorexidina demonstrou redução significativa na contagem de UFC, com diferenças médias de -1,11 (IC95%: -1,57; -0,64; p<0,00001) para 0,12% em até 7 dias, e de -2,50 (IC95%: -4,57; -0,43; p=0,02) para 0,2% em até 30 dias. A comparação com as duas concentrações agrupadas também revelou redução microbiana significativa ao longo do tempo de -1,66 (IC95%: -2,75; -0,57; p<0,00001).

A clorexidina demonstrou efetividade na desinfecção de próteses totais, independentemente da concentração e forma de uso. No entanto, apesar dos resultados favoráveis, são necessários mais estudos clínicos padronizados para estabelecer protocolos otimizados e reprodutíveis na prática odontológica.

Apoio: Fapesc N° 2024TR002663

RS083 Ingestão nutricional em idosos edêntulos com prótese total vs. overdenture: revisão sistemática e metanálise

Manfron GAW, Batista DS, Taveira KVM, Stechman-Neto J, Araujo CM, Araujo BMM, Gonçalves FM, Matos TP*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar se há diferença na ingestão nutricional entre pacientes reabilitados com prótese total convencional e overdenture por meio de revisão sistemática e meta-análise. A busca de estudos foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, EMBASE, LILACS, Livivo e literatura cinzenta. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos, com apoio de um terceiro em caso de divergências. Foram incluídos estudos com pacientes edêntulos com no mínimo 60 anos, comparando os dois tipos de prótese. O software Rayyan foi utilizado no processo de seleção. Cinco estudos foram incluídos na síntese quantitativa, avaliando ingestão de vitamina B12, folato e albumina em diferentes períodos (pré-intervenção, 3, 6 e 12 meses). Para a vitamina B12, houve diferença significativa favorável ao grupo overdenture aos 6 meses [SMD = 0,60; IC95% = 0,18-1,02], mas sem diferença global. Para folato [SMD = -0,06; IC95% = -0,28-0,17] e albumina [SMD = -0,09; IC95% = -0,86-0,69], não foram observadas diferenças entre os grupos.

A overdenture melhora a eficácia mastigatória, mas não impacta significativamente a ingestão nutricional de vitamina B12, folato ou albumina. As evidências ainda são limitadas para afirmar que overdentures promovam maior benefício nutricional em comparação à prótese total convencional.

RS085 Avaliação da resistência em resinas nanocerâmicas: uma revisão sistemática da literatura

Freire MRMS, Martins CM, Mecca-Junior S, Massola-Filho FF, Carvalho GAP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

As resinas compostas são materiais restauradores extremamente estéticos, sendo as nanohíbridas mais indicadas em restaurações de dentes anteriores, pois possuem ótimas propriedades físico mecânicas, brilho e lisura superficial e boa resistência ao desgaste. A fabricação de restaurações através do sistema CAD/CAM tem sido uma realidade cada vez mais ampla no campo da Odontologia. Este estudo teve como objetivo apresentar por meio de uma revisão de literatura, a resina nanohibrida confeccionada pela tecnologia CAD CAM. Esta revisão de literatura baseou-se em busca e análise de publicações científicas nas bases de dados PubMed, SciELO e Cochrane, abrangendo artigos, revistas e livros em português e inglês, publicados entre 2016 e 2022. Pode-se concluir que o avanço das restaurações dentárias amplifica a busca dos fabricantes no desenvolvimento de produtos e tecnologia que alcancem o aprimoramento da estética e do resultado final das peças. Os estudos elencaram que a adaptação marginal é essencial para a saúde bucal. Os sistemas CAD/CAM possibilitam a fabricação de restaurações com intervalos de adaptação dentro do estabelecido como clinicamente satisfatório

Conclui-se que por sua resistência, adaptabilidade marginal, translucidez e durabilidade, as resinas nanocerâmicas odontológicas são uma opção para restaurações indiretas. Ao trabalhar em conjunto com a odontologia digital, pode-se realizar ajustes precisos e restaurações com longevidade satisfatória. A introdução do sistema CAD/CAM na rotina dos cirurgiões-dentistas habilitou menor tempo de trabalho, com exatidão nas confecções de próteses dentárias e maior conforto ao paciente.

RS086 As manifestações orais da doença de Huntington: uma revisão sistemática da prevalência

Chaim LG, Munhoz L, Watanabe PCA*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo apresentar um panorama abrangente das manifestações orais da Doença de Huntington (DH). Foram realizadas buscas em bases de dados para identificar estudos originais e relatos de caso publicados até maio de 2021, utilizando exclusivamente descritores MeSH que combinavam termos relacionados à DH e à saúde bucal, sem restrições de idioma ou período. No total, 22 publicações foram incluídas, sendo 12 artigos originais e 10 relatos de caso. Os estudos abordaram temas como saúde bucal, coordenação das estruturas orais, alterações na fala, disfagia e distúrbios da deglutição. Os relatos de caso descreveram procedimentos odontológicos, discinesia oromandibular, disfagia e alterações na fala. Esta revisão está registrada na plataforma PROSPERO sob o número CRD42021238934.

As manifestações orais da DH mostraram-se diretamente relacionadas à progressão da doença, sendo mais intensas nos estágios avançados. Disfagia, disartria, dificuldades mastigatórias, comprometimento da saúde bucal e movimentos coreiformes da língua e de outros músculos orofaciais foram as principais alterações identificadas.

RS087 Radiomic insights for imaging-based bone toxicities after head and neck radiotherapy: A systematic review

Di Carvalho Melo L, Castro VT, Silvestre-Barbosa Y, Ferreira EB, Reis PED, Almeida FT, Leite AF, Guerra ENS*
Ppgcs - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

This systematic review aims to assess post-radiotherapy toxicities in the maxillomandibular bones of head and neck cancer (HNC) patients, particularly emphasizing the application and relevance of radiomic analysis. The review followed PRISMA guidelines, with searches conducted in PubMed, Embase, Cochrane, Web of Science, and gray literature sources. Extracted data included patient demographics, tumor characteristics, radiotherapy details, and imaging outcomes from computed tomography or panoramic radiographs. The risk of bias was assessed using JBI's critical appraisal tools. Thirty-one studies, comprising 2,591 patients, met the inclusion criteria. The most frequently reported bone toxicities included osteoradionecrosis (ORN), cortical thinning, bone sclerosis, trabecular rarefaction, and mixed osteolytic/osteosclerotic lesions. Impaired healing was also observed, such as delayed socket ossification and surgical nonunion. Although panoramic radiography was the predominant imaging modality, a growing number of studies employed advanced computer-based approaches. Reductions in fractal dimension were associated with early bone radiation-induced toxicity.

Radiomics was applied and emerged as a promising tool for capturing subtle, microstructural bone changes that are not visible on conventional imaging. Integrating radiomic features with advanced computational models, such as machine learning, may enhance early detection and support personalized management of radiotherapy-related bone damage. These findings underscore the value of radiomic parameters as potential biomarkers for early detection and risk stratification, supporting more individualized and preventive clinical strategies.

Apoio: CAPES

RS089 Accuracy of machine learning in predicting osteoradionecrosis in head and neck cancer: a systematic review and meta-analysis

Castro VT, Leite AF, Ferreira EB, Reis PED, Guerra ENS*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

With advancements in artificial intelligence, machine learning (ML) and deep learning (DL) models have emerged as promising tools for predicting osteoradionecrosis (ORN) development. This systematic review aims to assess the accuracy of advanced computational models to predict ORN in radiotherapy-treated head and neck cancer (HNC) patients, following PRISMA guidelines. The search was conducted in PubMed, Embase, Web of Science, alongside gray literature on April 2025. Meta-analyses were performed using Jamovi and OpenMeta software. Extracted data included demographics, computational-based model variables, algorithms, and the best accuracy achieved. Risk of bias was assessed using the QUADAS-2 tool. Accuracy was classified as: excellent (>80%), good (70-80%), fair (60-69%), or poor (<60%). Nine studies (2021-2024) were included, with 3,996 patients. Among these, 69% were in training sets, 31% in testing sets, 23% developed ORN, and 77% were controls. Computational models were based on clinical data, dose-volume histogram parameters, or radiomic features. Random Forest (RF) was the most used algorithm. Accuracy ranged from 61% to 88%, with the highest accuracy achieved by Gradient Boosting Machine and RF models. A meta-analysis showed an average accuracy of 77% (CI: 69%-85%), classified as good. Traditional ML models performed statistically better (87%, CI: 83%-91%) than DL models (73%, CI: 63%-83%, p<0.001). All nine studies showed low risk of bias across QUADAS-2 domains.

Advanced computational models showed good accuracy in predicting radiation-induced toxicity in HNC patients. These new technologies promise more efficient and personalized treatment, ultimately improving patients' outcomes and quality of life.

Apoio: CAPES

RS090 Confiabilidade,aplicabilidade e ampliação do acesso ao diagnóstico por teleconsultoria em estomatologia: revisão sistemática

Rodrigues Filho C, Ribeiro MFA, GROSSMANN SMC, Silva VEA, Souza PEA, Souto GR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A teleodontologia abrange diversas modalidades de atenção odontológica mediada por tecnologia, sendo a teleconsultoria uma das mais relevantes por facilitar a troca de informações clínicas entre profissionais e qualificar a atenção primária. Embora seu uso venha crescendo na avaliação de lesões orais, seus impactos no diagnóstico precoce ainda não são totalmente claros. Esta revisão sistemática investigou a confiabilidade, aplicabilidade e capacidade da teleconsultoria em estomatologia para ampliar o acesso ao diagnóstico de lesões bucais, inclusive malignas e potencialmente malignas. A busca foi realizada nas bases PubMed, Cochrane, EMBASE, LILACS e literatura cinzenta até janeiro de 2025. Vinte e cinco estudos observacionais foram incluídos, totalizando 8.746 pacientes, dos quais 612 tiveram diagnóstico confirmado de malignidade. A concordância diagnóstica entre clínicos gerais e especialistas variou entre 60% e 100%, sendo mais alta em estudos com protocolos estruturados e treinamento prévio. A acurácia em relação ao padrão-ouro atingiu 97%. Além disso, 96,5% dos usuários relataram satisfação e 75% consideraram o atendimento confortável. Alguns estudos relataram aumento nos encaminhamentos especializados após a implementação da teleconsultoria. Apesar dos achados promissores, a alta heterogeneidade metodológica (>85%) impediu a realização de meta-análise robusta, limitando a generalização dos resultados. Ainda assim, os dados sugerem que a teleconsultoria é uma estratégia viável e eficaz no apoio ao diagnóstico em estomatologia.

Os resultados sustentam a incorporação da teleconsultoria em políticas públicas como estratégia viável para reduzir desigualdades no acesso ao diagnóstico especializado.

Apoio: CAPES

RS091 Eficácia dos agregados plaquetários autólogos na prevenção da osteonecrose após exodontia: uma revisão sistemática

Bernardo BBB, Silva EMVM, Pérez-De-oliveira ME, Souza VA, Silva CM, Bispo AMSL, Gueiros LAM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática (RS) teve como objetivo avaliar se o uso de agregados plaquetários autólogos (APAs) favorece o reparo alveolar após exodontias em pacientes com risco de osteonecrose dos maxilares por medicamento ou radioterapia. A RS seguiu as diretrizes do PRISMA e foi registrada no PROSPERO (CRD42024587095). A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e Cochrane Library, além de literatura cinzenta (Google Scholar e ProQuest) e triagem manual das referências dos artigos incluídos. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos via Rayyan de acordo com os critérios de inclusão. A extração de dados foi realizada e o risco de viés foi avaliado de acordo com as ferramentas do Instituto Joanna Briggs. Dos 10 estudos incluídos, 7 foram sobre osteonecrose medicamentosa (ONM) e 3 sobre osteorradionecrose (ORN), com desenhos de estudo divididos em ensaios clínicos randomizados, ensaios clínicos não randomizados e estudo retrospectivo. Foram utilizados diferentes tipos de APAs nos estudos. 71,4% dos estudos sobre ONM indicaram que APAs podem reduzir o tempo de cicatrização alveolar e/ou o risco de ONM. Foram incluídos 361 pacientes no grupo teste e 325 no controle, com 32 e 56 casos de ONM, respectivamente. Nos estudos sobre ORN, apenas um relatou benefício. Foram avaliadas 90 exodontias no grupo teste e 91 no controle, com 3 sítios com ORN em cada grupo.

Conclui-se que, apesar das limitações metodológicas, relacionadas à heterogeneidade dos desenhos dos estudos e nos tipos de APAs, foi observado benefícios na aceleração do reparo alveolar após exodontias, mais consistentes nos estudos de ONM. Porém são necessários mais ensaios clínicos padronizados para confirmação de sua eficácia.

Apoio: FACEPE Nº IBPG-0119-4.02/24

RS092 Prevalência de manifestações orais no penfigóide benigno das membranas mucosas: revisão sistemática e meta-análise

Mezaiko E, Pereira BEYC, Lenza MMO, Lenza MG, Hilarión ANG, Silva BSF, Yamamoto-Silva FP*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de manifestações orais do penfigoide benigno das membranas mucosas (PBMM). Para tanto, foi realizada revisão sistemática da literatura após registro de protocolo no PROSPERO (CRD42020210118). Foram feitas buscas em seis bases de dados e duas na literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou período de publicação. Foram incluídos estudos que avaliaram a cavidade oral de pacientes com diagnóstico de PBMM por critérios clínicos e/ou histopatológicos. O risco de viés dos trabalhos incluídos foi avaliado utilizando a ferramenta do Joanna Briggs Institute, e a meta-análise foi realizada no software JAMOVI. Ao todo, 18 artigos foram selecionados por critérios de elegibilidade, englobando diferentes delineamentos observacionais. O risco de viés foi considerado baixo na maioria dos trabalhos avaliados. A meta-análise mostrou que a prevalência de manifestações orais no PBMM foi de 85% (IC95%: 78-92%), indicando que grande parte dos pacientes apresenta acometimento oral. Os estudos meta-analisados apresentaram alta heterogeneidade (I^2= 96,6%), possivelmente relacionada à diversidade clínica dos casos e aos diferentes critérios diagnósticos utilizados.

Pacientes com PBMM apresentam alta prevalência de acometimento oral. Destaca-se a importância do diagnóstico precoce e da investigação sistemática dessas lesões, dada a variabilidade clínica e as lacunas existentes na literatura sobre a doença nesta população específica.

RS093 Existe associação entre as lesões osteolíticas nos maxilares e o sexo de pacientes com mieloma múltiplo? Revisão sistemática com metanálise

Lima NFC, Rossi DG, Maiolino A, Magno MB, Jural LA, Rocha TG, Maia LC, Visconti MA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Por meio de uma revisão sistemática com metanálise, investigou-se se há diferença entre os sexos, de pacientes com mieloma múltiplo (MM), quanto à ocorrência de lesões osteolíticas nos maxilares. Utilizou-se a estratégia PECO para investigar se indivíduos diagnosticados, por meio de exames de imagem, com lesões osteolíticas de MM nos maxilares (P) quando comparados entre homens (E) e mulheres (C) apresentavam associação com características clínicas e radiográficas (O). As buscas foram realizadas em seis bases de dados e na literatura cinzenta, entre julho e outubro de 2024, sem restrições de idioma ou data. Incluíram-se estudos observacionais e a qualidade metodológica foi avaliada com a ferramenta do Joanna Briggs Institute. A metanálise considerou as variáveis: características radiográficas (lesões únicas ou múltiplas); características sorológicas (presença de IgA ou IgG); localização anatômica; e presença de comorbidades (como osteoporose). A certeza da evidência foi avaliada pelo GRADE. Seis estudos transversais foram incluídos na metanálise. Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre os parâmetros analisados ($p>0,05$). Embora a maioria dos estudos apresentasse amostras representativas e seguimento adequado, a ausência de padronização nos métodos diagnósticos e o controle limitado de fatores de confusão comprometeram a qualidade metodológica. Apesar da falta de significância estatística, há maior tendência de mulheres apresentarem lesões múltiplas (OR 2,89) e presença de IgG (OR 2,31), porém com evidência classificada como muito baixa.

Conclui-se que não é possível afirmar com segurança a existência de diferença entre os sexos quanto às lesões osteolíticas do MM nos maxilares.

Apoio: CNPq

RS094 Estimativa de idade usando radiografia dentária na população brasileira: uma revisão sistemática e metanálise

Lima LG, Antunes LAA, Araujo CM, Oliveira ME, Nascimento TVPM, Kuchler EC, Abuabara A, Baratto-Filho F*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática e metanálise para avaliar as evidências disponíveis sobre a precisão de diferentes métodos de estimativa de idade dentária por meio de radiografias odontológicas aplicadas à população brasileira. A estratégia de busca foi realizada em 5 bases de dados eletrônicas e na literatura cinzenta para artigos publicados até 3 de agosto de 2024. Dois revisores independentes realizaram a extração de dados e a qualidade metodológica utilizando uma versão adaptada da Escala de Newcastle-Ottawa. Para estimar a precisão dos diferentes métodos odontológicos, foi calculado o erro absoluto médio entre a idade estimada pelos métodos odontológicos e a idade cronológica. A diferença média (DM) entre as duas variáveis foi utilizada como medida de efeito. A certeza da evidência foi avaliada utilizando a ferramenta GRADE. Um total de 28 estudos preencheram os critérios de elegibilidade. Um estudo recebeu pontuação 4 (baixa qualidade), 16 estudos receberam pontuações entre 5 e 6 (qualidade moderada) e 11 estudos receberam pontuação 7 ou superior (alta qualidade). Quatorze estudos foram incluídos na meta-análise, permitindo a avaliação de diferentes métodos odontológicos para estimativa de idade em indivíduos do sexo masculino e feminino. Todos os métodos apresentaram erro médio inferior a dois anos. Para os homens, o erro médio variou de 0,2 a 1,75 anos. Para as mulheres, o erro médio variou de 0,01 a 1,27 anos.

Os métodos tenderam a superestimar a idade cronológica. Limitações significativas foram encontradas quanto à representatividade da população brasileira nos estudos avaliados.

Apoio: FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

RS095 Síndrome da Ardência Bucal e deficiência de micronutrientes: uma revisão sistemática

Dutra R, Pauletto P, Guerra ENS, Sperandio FF, Batistella EA, Canto GL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática tem por objetivo avaliar a prevalência de deficiência de micronutrientes em pacientes com Síndrome da Boca Ardente. Foi realizada uma busca nas bases eletrônicas PubMed, EMBASE, LILACS, Scopus, Web of Science, Google Scholar e ProQuest, sem restrição de idiomas e ano de publicação. Duas revisoras fizeram a leitura de modo independente e selecionaram os artigos com base nos critérios de elegibilidade. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado por meio da ferramenta do JBI para estudos de prevalência. De um total de 1165 estudos, após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 24 foram incluídos para a síntese qualitativa e extração de dados. A amostra combinada foi composta de 3683 pacientes com Síndrome da Boca Ardente. Pacientes da 5ª e 6ª década de vida foram mais acometidos. As deficiências de ferro (47,80%), zinco (11,68%), vitamina B12 (5,56%), e ácido fólico (3,84%) foram as mais prevalentemente reportadas. O risco de viés dos estudos foi baixo.

Conclui-se que a carência de micronutrientes, especialmente a deficiência de ferro, zinco e vitamina B12, é um achado comum em pacientes com Síndrome da Boca Ardente.

RS096 Terapia Periodontal Não Cirúrgica para Sítios Periodontais Residuais - Uma Revisão Sistemática e Meta-Análise

Izumi CA, Venâncio WB, Furquim CP, Gabriel NTR, Dias TRPL, Fonseca-Souza G, Feltrin-Souza J., Soares GMS*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de revisão sistemática e meta-análise, a efetividade de terapias adjuntas no tratamento de bolsas periodontais residuais. O desfecho primário foi a redução da profundidade de sondagem (PS). Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que compararam terapias adjuvantes com a terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) isolada, indexados nas bases MEDLINE, Web of Science, Scopus, Cochrane Library e EMBASE. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta Cochrane RoB 2, e as meta-análises foram realizadas com o Review Manager 5.4.1. A heterogeneidade foi avaliada pelo índice I^2 e a certeza das evidências, pela metodologia GRADE. Foram incluídos 29 estudos, dos quais 18 foram submetidos à meta-análise. As terapias avaliadas incluíram antimicrobianos locais, laser e terapia fotodinâmica antibacteriana (aPDT), com acompanhamento entre 3 e 12 meses. Apesar da alta heterogeneidade entre os estudos ($I2=72\%$), a terapia com laser demonstrou superior redução de PS quando comparada com a TPNC ($P=0.04$). Não foi observado diferença entre TPNC isolada ou associada com aPDT ($P = 0.92$), igualmente com múltiplas aplicações de aPDT ($P = 0.69$). Análise do uso local de antimicrobianos demonstrou superioridade de efeito aos 6 meses ($P=0,01$), mas o efeito geral entre os tempos de acompanhamento não foi superior ($p=0,05$). As meta-analises apresentaram baixa certeza de evidência, principalmente pelo alto risco de viés dos estudos, heterogeneidade entre os estudos e falha em atingir o tamanho ideal de informação.

Portanto, as evidências desta revisão sistemática são insuficientes para afirmar que as terapias adjuvantes têm um impacto significativo no tratamento de bolsas periodontais residuais.

Apoio: CAPES N° 88887.690839

RS097 Existe relação entre os níveis de antioxidantes do estresse oxidativo e a doença per-implantar? Revisão sistemática

Robbs PCM, Menezes BS, Jural LA, Magno MB, Maia LC, Pintor AVB, Sansone C, Silva-Boghossian CM*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar os níveis de antioxidantes do estresse oxidativo (AEO) na saliva e no fluido crevicular peri-implantar (FCPI) em pacientes com doença peri-implantar (DPI). Os critérios de elegibilidade seguiram a estrutura PECO: no qual foram incluídos estudos que avaliaram indivíduos com/ou sem implantes (P), comparando pacientes com doença peri-implantar (E), com pacientes ou tecido peri-implantar saudáveis (C), a fim de avaliar os níveis de antioxidantes do estresse oxidativo no FCPI e/ou na saliva (O). Foram feitas buscas em 6 bases de dados e literatura cinzenta até dezembro de 2024. Foram avaliados risco de viés (Joanna Briggs Institute appraisal tool), certeza da evidência (GRADE) e a síntese relacionou a concentração dos AEO com parâmetros clínicos em pacientes saudáveis e com DPI. Foram incluídos 7 estudos observacionais, sendo 2 com baixo risco de viés. Quatro estudos investigaram os níveis de AEO na saliva e 3 no fluido crevicular gengival (GCF) e FCPI. Os estudos avaliaram a capacidade antioxidante não específica (CAOT) (n=4), superóxido dismutase (SOD) (n=3), glutadiona peroxidase (GSH-Px) (n=2), catalase (CAT) (n=1), ácido úrico (AU) (n=1) e ácido ascórbico (AA) (n=1). A diminuição da concentração de AEO em pacientes com DPI em comparação com pacientes/ implantes saudáveis foi observada em 5 estudos, enquanto 2 não observaram diferenças significativas nos níveis de AEO em FCPI entre os grupos.

Concluiu-se com muito baixa certeza da evidência redução dos níveis de AEO na saliva de indivíduos com DPI. Estudos com boa qualidade metodológica e utilizando os critérios para diagnóstico de doenças e saúde do World Workshop 2017 devem ser executados para contribuir com a evidência.

RS098 Uso adjuvante do ácido hialurônico no tratamento da periodontite: revisão sistemática com metanálise

Deroide MB, Guerreiro MM, Vieira FL, Santiago-Junior JF, Theodoro LH, Pellizzer EP*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso do ácido hialurônico como terapia adjuvante apresenta benefícios ao tratamento periodontal não cirúrgico. Para esta revisão sistemática, realizou-se o cadastro no Open Science Framework. A busca foi realizada nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus e Web of Science até outubro de 2024. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados em pacientes diagnosticados com periodontite submetidos à raspagem e alisamento radicular associado ao ácido hialurônico. Excluíram-se revisões, relatos de caso, séries de casos, estudos sem dados clínicos periodontais e os que incluíram pacientes fumantes. Após triagem de 650 artigos, 19 estudos preencheram os critérios de inclusão, e 5 foram elegíveis para a metanálise. Os principais parâmetros analisados foram profundidade de sondagem, nível clínico de inserção, sangramento à sondagem e índice de placa. Em13 estudos, os grupos teste apontaram benefícios clínicos ao uso do ácido hialurônico, especialmente na redução do sangramento à sondagem, em 6 estudos, as diferenças entre os grupos não foram significativas (p>0,05). Na análise quantitativa, observou-se que o grupo que utilizou ácido hialurônico a 0,8% como adjuvante à terapia de raspagem apresentou uma diferença estatisticamente significativa no nível clínico de inserção aos 3 meses, em comparação ao grupo controle (p<0,05). Além disso, o sangramento à sondagem, tanto em 1 quanto em 3 meses, também foi significativamente menor para o mesmo grupo e concentração (p<0,05).

Conclui-se que a associação do ácido hialurônico ao tratamento periodontal não cirúrgico demonstrou benefícios clínicos limitados. No entanto, são necessários mais estudos clínicos que avaliem diferentes posologia para sua utilização.

RS099 Prevalência e gravidade de periodontite em pacientes com doença de Alzheimer: Revisão Sistemática e Meta-análise

Oliveira VB, Gusmão NA, Abreu LG, Lima RPE, Cota LOM, Costa FO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Periodontite (PE) e doença de Alzheimer (DA) são doenças que compartilham fatores de risco comuns e apresentam crescente prevalência global. O objetivo foi sumarizar a evidência sobre a prevalência de PE em pacientes com DA. Estratégias de busca individualizadas foram montadas e aplicadas em nove bases de dados, incluindo Pubmed, e na literatura cinza em 28/01/2025. Um total de 1768 registros foram triados e 45 artigos foram lidos na íntegra. Os estudos deveriam trazer dados de prevalência de PE diagnosticada a partir de parâmetros clínicos em pacientes portadores de DA diagnosticados a partir de critérios internacionalmente aceitos. Foram incluídos cinco estudos com diferentes desenhos de pesquisa conduzidos em humanos de ambos os sexos com 18 anos ou mais, sem restrição quanto ao ano de publicação ou idioma. Nos estudos incluídos, o diagnóstico de DA seguiu critérios aceitos pela Associação Americana de Psiquiatria e Institutos Nacionais de Saúde. O diagnóstico de periodontite seguiu critérios da Academia Americana de Periodontologia (AAP, 1999) em dois estudos e do consenso AAP com a Federação Europeia de Periodontologia (AAP/EFP, 2018) nos demais. A meta-análise compilou dados de 280 pacientes (141 com DA e 139 sem DA). A prevalência de periodontite foi de 63,1% em pacientes com DA e de 43,1% no grupo sem DA, mas sem diferença estatística (OR=2,65; 95%IC=0,57-12,18; p=0.21). Pacientes com DA apresentaram maior média de sangramento à sondagem (WMD=24,65; 95%IC=1,05-48,26; p=0.04), profundidade de sondagem (WMD=1; 95%IC=0,94-1,06; p<0.01) e nível clínico de inserção (WMD=1,70 95%IC=0,35-3,04; p=0.01).

Pacientes com DA apresentam alta prevalência de periodontite e maior gravidade de parâmetros clínicos periodontais.

Apoio: CAPES Nº 88887.476310/2020-00

RS100 Ácido hialurônico na cicatrização de feridas palatinas após enxertos gengivais: revisão sistemática e meta-análise

Navarro BS, Anselmo BS, Beraldo M, Martins CM, Sasaki PA, Batista VES, Gusman DJR, Matheus HR*
Periodontia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou a epitelização completa e a intensidade da dor pós-operatória após aplicação de ácido hialurônico (AH) em áreas doadoras palatinas após cirurgia de enxertos gengivais. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, EMBASE, Cochrane Library e Scopus no período de junho de 2024 por dois indivíduos independentes. Foi realizado o registro no PROSPERO e utilizado a estratégia PICO para a extração dos dados seguindo-se o PRISMA-checklist. O risco de viés dos estudos incluídos foi avaliado usando a ferramenta "Risk of Bias" Cochrane. Para a metanalise, a análise quantitativa de redução de dor pós-operatória foi avaliada como desfecho contínuo e a epitelização através de desfecho dicotômico. Efeitos aleatórios de meta-análise foram conduzidos com intervalos de 95% de confiança. Seis ensaios clínicos controlados randomizados foram incluídos na revisão sistemática. A análise qualitativa dos estudos incluídos demonstrou que 83,33% das pesquisas observaram uma redução da dor pós-operatória, enquanto 80% relataram uma aceleração do processo de epitelização após uso do AH. Na meta-análise, a dor pós-operatória e completa reepitelização foram mais favoráveis no grupo AH quando comparados aos grupos controle (P<0.00001).

Conclui-se que, o uso do AH é eficaz na redução da dor pós-operatória e na indução de uma epitelização precoce do sítio doador palatino após a realização de enxertos gengivais.

RS101 Prevalência Global do Fenótipo Gengival-Revisão Sistemática

Lucena NO, Magno MB, Pintor AVB, Maia LC, Agostini M, Silva-Boghossian CM*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Nos últimos anos, a espessura gengival tem despertado crescente interesse, tanto do ponto de vista terapêutico quanto epidemiológico. A identificação dos biótipos gengivais é importante para o planejamento estratégico de tratamentos, incluindo procedimentos de recobrimento radicular e a instalação de implantes dentários. O presente estudo avaliou a prevalência global do fenótipo gengival. Estudos observacionais foram pesquisados em 6 bases de dados brancas e 2 cinzentas com atualizações até fevereiro de 2025. Os incluídos tiveram seus dados extraídos e sua qualidade metodológica avaliada utilizando a lista de verificação do Instituto Joanna Briggs (IJB). Meta-analises foram conduzidas para estimar a prevalência global. Dos 2438 artigos encontrados, 35 foram incluídos na análise final, publicados entre 2012 e 2025, envolvendo 5186 indivíduos de 17 países, com idade entre 16 à 60 anos, sendo 2439 homens e 2747 mulheres. Nenhum dos 35 estudos atendeu a todos os critérios do IJBA. A prevalência mundial do fenótipo gengival espesso foi de 54,65% (18,5%-78,19%), enquanto a do fino foi de 45,35% (21,81%-81,5%). Em relação ao gênero, o fenótipo espesso foi mais prevalente nos homens (69,2% (47,4%-92,3%). O continente Asiático, América do Norte, América do Sul e Europa tem predomínio do fenótipo gengival espesso respectivamente: 56,6% (26,3%-78,19%), 51,5% (40,2%-62,78%), 50,2% (22,6%-73,3%) e 51,1% (18,5%-74,3%).

Os fenótipos gengivais espesso e fino apresentam prevalências praticamente equivalentes. A distribuição do fenótipo gengival na população indica que estratégicas terapêuticas individualizadas devem ser adotadas. Assim, é importante a identificação antes do tratamento periodontal, ortodôntico e reabilitador.

Apoio: CAPES

RS102 Arcabouços para preservação da crista alveolar: síntese de evidências e meta-análise da literatura clínica

Melo CES, Barbirato DS, Gonsales IR, Zonta ALS, Oliveira PT, Palioto DB*
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-f - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e meta-análise examinou a eficácia e efetividade de arcabouços para preservação da crista alveolar (ARP). As bases de dados MEDLINE/PubMed, CENTRAL Cochrane, Web of Science, Embase e Scopus foram consultadas para a identificação de ensaios clínicos randomizados (ECRs). Os desfechos primários foram as alterações nas dimensões ósseas e/ou de tecidos moles após a ARP com o uso de arcabouços, em comparação com a cicatrização espontânea (eficácia). A efetividade foi definida como o benefício obtido em relação à morbidade e aos eventos adversos. Foram realizadas meta-análises para estimar a eficácia dos xenógenos na largura da crista óssea. A avaliação do risco de viés e da certeza das evidências foi conduzida com base nas ferramentas RoB2 e GRADE, respectivamente. Foram incluídos 13 ECRs, com um total de 292 participantes. O uso de DBBM e DBBM-C, associados a membranas de colágeno reabsorvíveis, mostrou-se eficaz na preservação do rebordo alveolar após a extração dental, com preservação óssea de 1,53 mm a -1 mm, 0,80 mm a -3 mm, e 0,68 mm a -5 mm da crista óssea alveolar (baixa, baixa e muito baixa certeza da evidência, respectivamente).

DBBM e DBBM-C, quando combinados com membranas de colágeno reabsorvíveis, demonstraram eficácia na redução significativa da reabsorção óssea horizontal do rebordo alveolar após extrações dentárias. As evidências indicam que, quanto menor o nível basal do rebordo alveolar, menor foi o benefício proporcionado pela técnica de preservação alveolar. A escassez de dados empíricos robustos sobre morbidade e possíveis efeitos adversos associados aos arcabouços limita a análise da efetividade desses biomateriais, evidenciando a necessidade de maior rigor metodológico em estudos futuros.

RS103 Revisão sistemática: Papel do exossomo na osteogênese envolvendo célula-tronco do ligamento periodontal e inflamação

Machado AA, Back LS, Melo GS, Cruz ACC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Os exossomos surgem como uma promissora terapia acelular para regeneração óssea, embora as evidências sobre a influência da inflamação em seu potencial osteogênico ainda sejam limitadas. Esta revisão sistemática avaliou a capacidade dos exossomos de promover a osteogênese sob condições inflamatórias in vitro, utilizando células-tronco do ligamento periodontal humano. A seleção dos estudos foi realizada em duas fases, por meio de buscas em bases eletrônicas e literatura cinzenta até março de 2025. O risco de viés foi avaliado pelo Risk of Bias in Dental Preclinical Research Tool (RobDMAT) e a certeza da evidência segundo os critérios GRADE. Fosfatase Alcalina e mineralização da matriz extracelular foram os principais desfechos. Cinco estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram classificados com baixo risco de viés. Em relação à mineralização, dois estudos demonstraram que o tratamento com exossomo promoveu aumento robusto (10,67- e 4,38-fold), um moderado (3,06-fold) e dois fraco (1,95- e 1,41-fold). Quanto à atividade da fosfatase alcalina, três estudos mostraram indução moderada (3,04-, 3,30- e 3,83-fold), uma robusta (6,75-fold) e um fraca (1,85-fold).

Os achados indicam que os exossomos foram capazes de estimular a osteogênese de células-tronco do ligamento periodontal em condições inflamatórias, apresentando potencial para regeneração óssea. A padronização das fontes de exossomos, dos modelos inflamatórios e dos métodos de administração é essencial para sua futura aplicação clínica.

RS104 Role of an essential-oil mouthwash on controlling gingivitis and plaque: A Systematic Review with Meta-Analysis

Moro RP, Orlandi W, Cordoni MG, Ambrosini M, Carreira EU*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Autodeclarado "*Esta pesquisa foi financiada pela KENVUE Ltda, na qual os autores tem afiliação, e foi conduzida em parceria com a IQVIA Inc, uma prestadora independente de serviços de pesquisa.*"

Gingival bleeding and periodontal issues are highly prevalent in Brazil, based on nationally representative studies. Managing gingivitis seems crucial to prevent periodontitis, a public health concern due to its prevalence and socioeconomic impact, underscoring the need for effective preventive measures. Evidence shows that essential-oil mouthwashes (EOMs), may offer additional oral health benefits beyond mechanical methods, by reducing plaque accumulation and gingivitis. This systematic review and meta-analysis aimed to evaluate the efficacy of EOM (Listerine®) as an adjunct in controlling gingivitis and plaque, compared to mechanical hygiene alone or with placebo/control mouthwash. It included randomized and non-randomized clinical trials from Lilacs, PubMed, and EMBASE, focusing on Modified Plaque Index (MPI), Modified Gingival Index (MGI), and Expanded Bleeding Index (EBI). Results were summarized using the RevMan software, including 26 studies: 20 randomized and 6 non-randomized clinical trials. The results indicated that participants undergoing brushing + flossing + EOM (BFL) had a significant reduction in the MPI compared to brushing + flossing alone. For MGI and EBI a significant reduction was observed in BFL participants compared to those undergoing brushing + flossing + negative control mouthwash.

These findings emphasize the benefits of including EOM in oral hygiene routines, as it further reduces plaque, gingivitis, and gingival bleeding. Further cost-effective studies of the BFL regimen (brushing + flossing + essential-oil mouthwashes) may clarify its positive potential impact on reducing healthcare costs related to periodontal disease.

Apoio: KENVUE Ltda

RS105 Implicações do Sistema Endocanabinoide na Periodontite: Revisão Sistemática e Análises In Silico

Pazello IM, Soares LFF, Oliveira JA, Nogueira AVB, Rossa-Junior C, Deschner J, Pigossi SC, Cirelli JA*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática, complementada por análises in silico, a fim de se investigar o envolvimento do sistema endocanabinoide (ECS), particularmente dos receptores CB1 e CB2, na modulação da resposta inflamatória na doença periodontal (DP). Para isso, foram realizadas buscas nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e The Cochrane Library, incluindo estudos relacionados à periodontite e ao ECS, publicados até agosto de 2024. Para as análises in silico, um conjunto de dados disponível publicamente, GSE16134, foi utilizado com a avaliação de expressão gênica diferencial, correlação entre genes relacionados ao ECS, análise de biomarcadores e enriquecimento funcional. Genes com valor de p ajustado < 0,05 e log2FC > 0,5 foram considerados diferencialmente expressos. Como resultados, três estudos clínicos e seis pré-clínicos atenderam aos critérios de inclusão da revisão sistemática. A expressão de CNR2 (CB2) foi reduzida em tecidos com DP, enquanto CNR1 (CB1) mostrou alterações discretas. A ativação do CB2 (via HU-308 ou eletroacupuntura) aumentou sua expressão, reduziu citocinas pró-inflamatórias e a perda óssea alveolar. A ativação do CB1 (via Meth-AEA) também induziu efeitos anti-inflamatórios e protetores ósseos. A anandamida (AEA), ligante endógeno dos receptores canabinoides, apresentou propriedades anti-inflamatórias.

As análises bioinformáticas revelaram que a expressão de CNR1 correlacionou-se positivamente com genes da imunidade humoral e células B, enquanto CNR2 com genes da regulação imune e remodelação tecidual. Conclui-se que o ECS participa da fisiopatologia da DP, sendo CB2 um alvo terapêutico promissor e CNR1 um possível biomarcador diagnóstico.

Apoio: FAPESP N° 24/01054-1 | FAPESP N° 23/06881-0 | CAPES N° 88887.160460/2025-00

RS106 Prevalência de periodontite em adolescentes: uma revisão sistemática e meta análise

Santos N, Monteiro ABO, Honnef LR, Lemos CR, Oliveira JMD, Massignan C, Stefani CM, Canto GL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória que compromete os tecidos de suporte dentário, podendo levar à reabsorção óssea. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a prevalência de periodontite entre adolescentes. Foram incluídos estudos transversais de base populacional, que examinaram a prevalência de periodontite em adolescentes sem comorbidades, sem limitações no idioma ou na data de publicação. A estratégia de busca foi aplicada nas bases de dados Embase, LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (via PubMed) e Web of Science, complementada pela literatura cinzenta proveniente do Google Scholar e do ProQuest Dissertations & Theses Index, além da revisão de listas de referências e consulta a especialistas da área. Duas autoras calibradas selecionaram os estudos de forma independente em duas etapas, aderindo aos critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. A extração dos dados foi realizada por uma autora e conferida pela segunda autora. O risco de viés foi avaliado usando a ferramenta da JBI para estudos de prevalência. As metanálises de proporção foram realizadas empregando um modelo de efeitos aleatórios por meio do software R. Quinze estudos foram incluídos na síntese narrativa, dos quais foi possível fazer meta-análise com 11. Nove foram considerados de baixo risco de viés, enquanto seis foram categorizados como de alto risco. A metanálise determinou uma prevalência geral de periodontite em 2,90% (IC 95%: 1,31-6,28; I^2 = 97,70%).

Pode-se concluir que aproximadamente um em cada 28 adolescentes em todo o mundo pode ser afetado pela periodontite.

Apoio: Centro Brasileiro de Pesquisas Baseadas em Evidências

RS107 Revisão sistemática de diagnóstico sobre o uso da termografia auxiliada por inteligência artificial na saúde- etapa descritiva

Cifuentes LAP, Nagaoka GN, Santana MA, Michel-Crosato E, Machado GM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A termografia é um método de diagnóstico por imagem que, por não ser invasivo e ser livre de radiações, pode ter diversos usos na área da saúde, incluindo a odontologia. Para avaliar a acurácia do diagnóstico por meio da termografia associada à Inteligência Artificial (IA), uma revisão sistemática (RS) está sendo conduzida. Na etapa de inclusão testamos um modelo de linguagem (LLM) para auxiliar, atuando como um terceiro revisor. O protocolo da RS foi previamente registrado. A estratégia de busca foi realizada nas bases PubMed, Cochrane Library, Digital Library, Scopus, Web of Science, ArXiv, IEEE Xplore, ACM e MEDLINE, resultando na seleção de 2.804 estudos. Os critérios de inclusão foram aplicados por duas pesquisadoras, e um algoritmo LLM foi desenvolvido para atuar como terceiro revisor. Utilizou-se o índice Kappa de Cohen (k) para comparar as estratégias. A concordância entre os dois revisores humanos foi avaliada e as discordâncias resolvidas por um terceiro revisor, comparando-se posteriormente com a triagem da IA. Consideramos os primeiros 761 artigos. O k entre os revisores humanos e IA foi de 53%. A análise das discordâncias mostrou que, diferentemente do LLM, os avaliadores humanos nem sempre aplicaram corretamente os critérios de inclusão e exclusão, permitindo a entrada de estudos que, por exemplo, não utilizavam IA - o que seria corrigido apenas em fases posteriores.

O modelo LLM aplicou criteriosamente os filtros pré-estabelecidos, demonstrando seu potencial para apoiar em conjunto com humanos revisões sistemáticas. Além disso, a aplicação do algoritmo revelou vieses na triagem manual, que só seriam detectados em etapas mais avançadas da revisão, nos dando a oportunidade de resolver antes do término da inclusão.

Apoio: FUNDECTO USP

RS108 Práticas adotadas por profissionais de saúde do SUS no atendimento aos refugiados no Brasil: Revisão Sistemática

Pereira AF, Toledo LSC, Fujimaki M, Uchida TH*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Os refugiados são todas as pessoas que foram forçadas a abandonar seu país natural devido a perseguições por conta da raça, religião, grupos sociais, opinião política, violência aos direitos humanos ou conflitos armados, situações essas que violam o bem-estar social, fazendo com que se busque proteção em outros países. O objetivo deste trabalho foi identificar as práticas adotadas pelos profissionais de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) frente ao atendimento aos refugiados. Foi realizada uma revisão sistemática nas bases de dados: PubMed, Embase, Web of Science, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde e literatura cinzenta, sob o registro PROSPERO CRD42024506032. Dois revisores avaliaram de forma independente títulos, resumos e textos completos para identificar práticas dos profissionais de saúde, sendo então categorizadas. As discordâncias foram resolvidas por consenso com um terceiro revisor. Das 93.726 referências encontradas, foram incluídos 5 estudos qualitativos e 1 misto. Emergiram 8 códigos: comunicação, criação de vínculo, ações de promoção de saúde, trabalho interprofissional, gestão qualificada, universalidade, intersetorialidade e educação permanente em saúde. Em relação à qualidade dos estudos, a maioria apresentou baixo risco de viés.

O estudo evidenciou que as práticas adotadas pelos profissionais da saúde do SUS têm potencial de gerar resultados positivos no atendimento aos refugiados, garantindo acesso universal, integral e equânime a essa população. Assim, espera-se que as evidências apresentadas possam ser utilizadas para o planejamento e tomada de decisões, a fim de qualificar os serviços de saúde e melhorar os cuidados prestados aos refugiados.

RS109 Aplicações Odontológicas Identificadas em uma Revisão Sistemática sobre Termografia e Inteligência Artificial em Saúde

Machado GM, Cifuentes LAP, Santana MA, Nagaoka GN, Michel-Crosato E*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Uma revisão sistemática (RS) em andamento avalia a acurácia diagnóstica da termografia associada a algoritmos de inteligência artificial na saúde. Registrada no PROSPERO, a RS está na etapa de extração de dados, com busca realizada nas bases PubMed, Cochrane Library, Digital Library, Scopus, Web of Science, ArXiv, IEEE Xplore, ACM e MEDLINE. Um subgrupo, focado em odontologia, foi criado partindo da categorização dos 2.804 estudos da busca. As principais temáticas foram mapeadas e uma nuvem de palavras foi gerada a partir dos títulos por meio do modelo GPT-4. Dos 43 estudos relacionados com odontologia apenas dois associavam o uso de inteligência artificial à análise termográfica para fins diagnósticos. Ambos estudos de 2022, utilizaram algoritmos de aprendizado supervisionado, especificamente classificadores como o k-Nearest Neighbors (kNN), que compara imagens para encontrar padrões, e redes neurais convolucionais profundas (CNNs), que aprendem padrões sem exemplos prévios. Ambos alcançaram acurácia superior a 94%, variando em metodologias e contextos de aplicação.Os temas encontrados mais frequente no subgrupo foram Estomatologia (n=17) e Desordens Temporomandibulares (n=9).

O uso de algoritmos de IA mostra-se com diversas possibilidades e aplicações para aprimorar a acurácia da termografia no diagnóstico em odontologia. É fundamental que os pesquisadores da área, ao publicarem seus estudos, incluam também palavras-chave mais genéricas, facilitando a seleção dos artigos em estratégias de busca amplas na área da saúde. Isso não apenas evidencia o avanço tecnológico no campo, reforçando a relevância de seus trabalhos, como também contribui para a construção das evidências científicas.

Apoio: CNPq N° 383046/2024-6

RS110 Efeito da cor da pele na utilização de serviços odontológicos: revisão sistemática e metanálise

Pantoja HC, Ribeiro MC, Corrêa MB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

As desigualdades étnico-raciais são relevantes no desenvolvimento de doenças. O racismo pode afetar direta e indiretamente a saúde das minorias étnicas. No que se refere ao acesso à serviços odontológicos, estudos têm apontado a desigualdade no acesso e utilização desses serviços. Indivíduos brancos com maior capital econômico, cultural e social apresentam maior acesso e utilização de serviços odontológicos preventivos. Apesar das evidências disponíveis, ainda não existem revisões que sintetizem a literatura sobre as iniquidades raciais no uso de serviços odontológicos. Assim, o intuito desta revisão sistemática foi avaliar se há associação entre cor da pele/raça e utilização de serviços odontológicos em estudos de base populacional. Esta revisão sistemática segue as diretrizes do PRISMA e o protocolo de revisão foi registrado no PROSPERO. A análise de risco de viés foi realizada apenas nos estudos que entraram na metanálise e foram utilizados dois checklists do Instituto Joana Brigs. Foram identificados 3.253 artigos, e destes, 39 receberam leitura na íntegra. Ao final, 23 estudos foram incluídos nesta revisão sistemática e 14 estudos foram incluídos na metanálise. A metanálise global indica que, no último ano, minorias étnicas apresentaram uma chance 35% inferior de utilizar os serviços odontológicos em comparação à população branca. Ao categorizar as minorias étnicas e utilizar modelos de efeitos randômicos, observou-se que a chance de utilização de serviços odontológicos no último ano foi 40% inferior entre indivíduos negros e 36% inferior entre indivíduos hispânicos, em comparação à população branca.

Desse modo, é possível afirmar que existem iniquidades raciais na utilização dos serviços odontológicos.

Apoio: CAPES

RS111 Conhecimento e letramento em saúde bucal de professores do ensino fundamental: uma revisão sistemática de estudos observacionais

Gobbi AH, Jesuino RD, Paiva SM, Paranhos LR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão tem o objetivo de sintetizar a literatura científica acerca do conhecimento e do letramento em saúde bucal de professores do ensino fundamental, de escolas públicas e privadas. A revisão foi registrada no PROSPERO. Foram incluídos estudos realizados com professores do ensino fundamental que avaliaram conhecimento/letramento em saúde bucal ou o letramento/literacia em saúde bucal, rastreados em outubro de 2024 nas bases de dados MedLine (via PubMed), Embase, Scopus, Web of Science, Scielo, LILACS e BBO (via BVS). Parte da literatura cinza foi rastreada das bases OATD e ProQuest. Dois revisores realizaram todas as etapas de seleção dos estudos e extraíram os dados dos artigos de forma independente e cega. Foi utilizada a ferramenta The Joanna Briggs Institute (JBI) Critical Appraisal para avaliação do risco de viés. Foram incluídos 41 estudos, totalizando 13281 professores. Os melhores resultados de conhecimento/letramento, sejam sobre os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação ou sobre sua rotina de cuidados bucais, foram encontrados em professoras entre 30 e 50 anos e com 5 a 10 anos de profissão. Brasil e Índia foram os países com mais estudos incluídos. O conhecimento dos professores foi valorado de forma negativa na maioria dos estudos. Do total, 39 estudos avaliaram conhecimento, 1 estudo avaliou letramento e 1 estudo avaliou alfabetismo. Apenas um estudo atendeu a todos os critérios da ferramenta JBI.

Os achados relacionados a professores do sexo masculino podem indicar menor cuidado com a própria saúde. Os estudos recomendam a implementação de programas específicos de educação continuada para aprimorar o conhecimento dos professores sobre saúde bucal.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPs - FAPEMIG

RS112 Análise de equidade de gênero na área acadêmica em Odontologia: uma revisão de escopo

Reis TM, Oliveira LR, Elagami RA, Mello-Moura ACV, Tedesco TK, Gimenez T, Raggio DP*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A igualdade de gênero é um direito humano fundamental e uma base essencial para um mundo pacífico, próspero e sustentável (ONU 2022). Apesar dos avanços, persistem lacunas significativas no conhecimento sobre equidade de gênero no contexto acadêmico odontológico. Nosso objetivo foi conduzir uma revisão de escopo para avaliar as evidências disponíveis sobre equidade de gênero no campo acadêmico em odontologia. O protocolo foi registrado na OSF (osf.io/kjeyb) e a busca realizada em Junho de 2024 nas bases MEDLINE/PubMed, EMBASE, Scopus, Web of Science e ProQuest, incluindo estudos primários sobre equidade de gênero na área da saúde e excluindo artigos fora do desfecho (área acadêmica na odontologia). Dois revisores independentes analisaram os artigos e extraíram dados. Foi conduzida análise descritiva dos estudos incluídos. Foram incluídos 9 artigos publicados entre 2008 e 2023: 2 ECRs, 2 estudos observacionais, 1 survey, 1 estudo transversal, 1 coorte e 2 sem metodologia definida. Como resultados preliminares, as evidências indicam que a participação feminina nas universidades aumentou ao longo dos anos, superando a masculina em diversos contextos. No entanto, os cargos acadêmicos de maior prestígio continuam sendo predominantemente masculinos. A análise curricular pode ser potencialmente mais rigorosa para mulheres, com pretensão salarial maior para homens, sugerindo um viés de gênero.

Apesar das limitações, as evidências indicam a necessidade de ampliar a participação feminina em posições de destaque. Estudos futuros são essenciais para aprofundar a análise da equidade de gênero na odontologia, avaliando a presença feminina nas universidades brasileiras, cargos acadêmicos, autoria e orientações desses profissionais.

Apoio: CAPES

RS113 Associação entre o Nível Educacional e a Perda Dentária: Uma Revisão Sistemática com Meta-Análise e Meta-Regressão

Né YGS, Matos-Sousa JM, Bittencourt LO, Frazão DR, Souza-Rodrigues RD, Paranhos LR, Maia LC, Lima RR*
Instituto de Ciências Biologicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

A educação impacta a saúde bucal, com níveis educacionais mais altos associados a melhores práticas de autocuidado e menor incidência de doenças. Este estudo investigou a relação entre nível educacional e perda dentária por meio de uma revisão sistemática, seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis e o acróstico PECO (P: adultos, E: baixo nível educacional, C: alto nível educacional, O: perda dentária). A busca foi realizada nas bases Cochrane, Lilacs, PubMed, Scopus, Web of Science e Google Scholar, com seleção via EndNote X9. Após extração de dados foi feita a avaliação de risco de viés com Joanna Briggs Institute e Risk Of Bias In Non-randomized Studies, meta-análise, meta-regressão, e análise do nível de evidência com a ferramenta GRADE. Foram incluídos 93 estudos (84 transversais, 9 coortes) de 8501 artigos, todos com risco de viés moderado e nível de evidência variado. Uma meta-análise com meta-regressão de 16 estudos (349.376 participantes) mostrou que a prevalência de perda dentária é 20% maior no grupo de baixo nível educacional (IC 95%: 0,15-0,26), com alta heterogeneidade (I^2 = 98,5%). A meta-regressão ajustada por país explicou 12,34% da heterogeneidade (p = 0,1998), com a Dinamarca apresentando menor disparidade (coeficiente = -0,55, p < 0,0001).

Níveis educacionais mais baixos estão associados a maior perda dentária, enquanto níveis mais altos promovem maior preservação de dentes, mas a variabilidade metodológica indica risco de viés.

Apoio: CNPq Nº 312275/2021-8

RS114 Prevalência de fraturas maxilofaciais decorrentes de quedas acidentais em idosos - Revisão sistemática e meta-análise de prevalência

Rodrigues-Junior SA, Piaia PP, Tissoldi LP, Zuge SS*
Ppgcs - UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

Não há conflito de interesse

Dada a alta ocorrência de quedas em idosos, esta revisão sistemática (CRD42024520720) estimou a prevalência de fraturas maxilofaciais decorrentes dessas quedas. Utilizando o *CoCoPop* (*Condition:* trauma maxilofacial; *Context:* sem restrição; *Population:* idosos vítimas de quedas), oito bases foram consultadas sem restrição de idioma ou data. A seleção dos estudos e a extração dos dados foram feitas por duas pesquisadoras independentes e cegas, via Rayyan e leitura na íntegra. Realizou-se meta-análise de prevalência com o método do inverso da variância, modelo de efeitos randômicos e transformação de Freeman-Tukey. Os resultados foram expressos como proporções com intervalo de confiança de 95% (IC95%) e intervalo de predição (IP), e a heterogeneidade pelo I^2. Análise de subgrupos e meta-regressão exploraram fontes de heterogeneidade. A qualidade metodológica foi avaliada com o instrumento do Instituto Joanna Briggs. A prevalência geral de fraturas maxilofaciais foi de 63% (IC95%=47-77%; IP=0-100%; I^2=99%). A meta-regressão indicou aumento de 4,7% (IC95%=0,3-9%; R^2=13,4%) na prevalência com o avanço da idade. As fraturas ocorreram mais na mandíbula (68%; IC95%=68-89%; IP=0-100%; I^2=99%), seguidas do zigomático (42%; IC95%=33-51%; IP=18-68%; I^2=68%) e maxila (14%; IC95%=3-28%; IP=0-71%; I^2=95%). A principal limitação metodológica foi o tamanho amostral inadequado.

Fraturas maxilofaciais foram frequentes em idosos que sofreram quedas, com predomínio mandibular.

Apoio: Unochapecó

RS115 Quão eficazes são os sprays orais no manejo da hipossalivação? Revisão sistemática e meta-análise em rede

Tissiani LS, Rissi J, Padilha C, Corralo VS, Roman-Junior WA, Rodrigues-Junior SA*
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.

Não há conflito de interesse

Considerando a importância da saliva para a manutenção da saúde bucal e da qualidade de vida, esta revisão sistemática com meta-análise em rede avaliou a eficácia dos sprays orais no estímulo à produção de saliva. O estudo protocolado (CRD42024563253) teve a estrutura PICOS: P-pessoas com hipossalivação; I/C-sprays orais exclusivos para o tratamento da hipossalivação; O-fluxo salivar estimulado (FSE) e não estimulado (FSNS); S-ensaios clínicos randomizados com grupos paralelos. Os estudos foram buscados em 10 bases de dados sem restrição de idioma ou data. Seleção dos estudos e extração dos dados foram feitas por duas pesquisadoras independentes e cegas. Os resultados foram analisados por meta-análise pareada (modelo de efeitos randômicos) e meta-análise em rede (modelo Bayesiano de efeito fixo) (Pacote R). O risco de viés foi analisado com a RoB 2.0 e as evidências com o GRADE. Dois estudos (n=105) avaliaram o spray de ácido málico 1% no FSE, com diferença média (DM)=0,23; IC95%=0,13;0,33; I^2=0%. O nível de evidência foi considerado baixo (risco de viés e imprecisão). Quatro estudos (n=181) formaram a rede com ácido málico 1%, *P. emblica* e trealose 10% (comparador comum=placebo). O ácido málico foi superior ao placebo (DM=0,078; ICr95%=0,072;0,084) e similar aos outros. A probabilidade acumulada de o ácido málico ocupar a primeira posição foi de 78%. A evidência em rede foi classificada como baixa ou muito baixa (risco de viés, imprecisão e intransitividade).

Evidência direta de baixa qualidade sugere o uso do ácido málico para aumentar o FSE; a em rede, de qualidade muito baixa, também sugere aumento do FSNS com o ácido málico 1%.

RS116 Métodos preventivos para osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos na Implantodontia: uma revisão de escopo

Spada PP, Cerqueira GF, Costa EE, Meyfarth S, Gonzaga CC, Gabardo MCL*
Ciencias da Saúde - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão teve como objetivo responder à seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os métodos preventivos para a osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos na Implantodontia? Este estudo seguiu as recomendações do Joanna Briggs Institute para revisões de escopo, e a redação foi realizada de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-analysis (PRISMA) e o PRISMA para Revisões de Escopo (PRISMA-ScR). A busca na literatura eletrônica foi realizada até abril de 2024 nas bases MEDLINE/PubMed, Scopus, LILACS, Web of Science e Embase. A busca na literatura cinzenta foi conduzida no OpenGrey, Google Scholar e ProQuest. Dois pesquisadores independentes conduziram o processo de seleção seguindo os critérios de inclusão e exclusão. A síntese qualitativa foi realizada a partir dos estudos incluídos. Dos 3.800 estudos identificados, 26 foram incluídos (15 relatos de caso, três séries de casos, cinco retrospectivos; três prospectivos). A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (ONMM) foi relatada em 11 estudos. Os métodos preventivos relatados foram: uso de anti-reabsortivos e antiangiogênicos (drug-holiday) (n = 17), profilaxia antibiótica (n = 22), teste CTX (n = 10), plasma rico em fatores de crescimento (PRFC) (n = 3), plasma rico em fibrina (PRF) (n = 1), fototerapia dinâmica antimicrobiana (TFDa) (n = 2), laser de diodo (n = 1), e ozonioterapia (n = 1).

Os métodos preventivos para ONMM na Implantodontia, disponíveis na literatura, ainda não estão definidos, embora TFDa e PRFC tenham demonstrado métodos promissores nessa área.

RS117 Revestimentos dopados com magnésio para potencializar a osseointegração de implantes dentários: Revisão Sistemática com Meta-análise

Celles CAS, Aparicio C, Barão VAR, Dini C*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A incorporação de elementos bioativos em implantes dentários tem sido utilizada como uma estratégia promissora para melhorar o processo de osseointegração. Neste contexto, o magnésio (Mg) emerge como um elemento-chave para potencializá-lo. Esta revisão teve como objetivo avaliar o efeito de revestimentos dopados com Mg na osseointegração de implantes dentários. Sua elaboração seguiu as diretrizes PRISMA 2020 com registro no PROSPERO (CRD42024572571). Adotou-se a estratégia PICOS e foram analisados, em estudos *in vivo*, desfechos como contato osso-implante (BIC), área óssea (BA), coeficiente de estabilidade do implante (ISQ) e torque de remoção (RTQ). A ferramenta SYRCLE foi utilizada na análise do risco de viés em estudos com animais, e ROBINS-I para estudos clínicos não randomizados. Meta-análises foram conduzidas utilizando o modelo de efeitos randomizados, com intervalo de confiança de 95%. Totalizaram 24 estudos incluídos, sendo 21 utilizados nas meta-análises. A oxidação por micro-arco foi a técnica mais utilizada na dopagem com Mg. Os revestimentos dopados com Mg não influenciaram no ISQ [-0,24 (-2,05, 1,58), I^2: 88%, p=0,80]. No entanto, favoreceram positivamente o BIC [-6,09 (-8,35, -3,82), I^2: 50%, p<0,00001] em 3, 4, 6 e 8 semanas comparados a superfícies sem Mg. A presença de Mg também favoreceu BA até 6 semanas [-8,20 (-14,31, -2,09), I^2: 0%, p<0,008] e o RTQ até 3 semanas [-8,44 (-12,33, -4,56), I^2: 63%, p<0,0001].

Revestimentos dopados com Mg melhoraram significativamente a osseointegração em implantes ao aumentar BIC, BA e RTQ. Suportado pela experimentação em várias espécies de animais, esses resultados confirmam que tal estratégia se apresenta eficaz e segura para promover e potencializar a integração óssea.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPESP N° 22/16267-5

RS118 Modelo preditivo e comparativo entre diferentes protocolos de carga para prótese implantossuportada: revisão sistemática e meta-análise

Silva AG, Borges GA, Dini C, Mesquita MF, Magno MB, Maia LC, Barão VAR, Nagay BE*
Protese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se prever a taxa de sobrevida de implantes e avaliar parâmetros clínicos em próteses com diferentes protocolos de carga. A busca foi realizada em 6 bases de dados, com registro no PROSPERO e conforme diretrizes PRISMA. Foram incluídos estudos clínicos randomizados (RCT) e controlados (CCT) que compararam carga imediata (IL) e convencional (CL), independente do tipo de prótese. Para controlar a variável superfície, incluíram-se apenas estudos com implantes anodizados. Risco de viés foi avaliado pelo RoB 2.0 (RCT) e ROBINS-I (CCT) e certeza da evidência pelo GRADE. As meta-análises foram subagrupadas por tipo de prótese e tempo de acompanhamento, para avaliar sobrevida, perda óssea marginal (MBL), profundidade de sondagem (PD), índice de placa, sangramento à sondagem, prevalência de periimplantite e estabilidade do implante. A sobrevida dos implantes também foi estimada anualmente e em 5 anos por regressão de Poisson. Dos 24 estudos elegíveis, 22 foram incluídos na meta-análise. A maioria dos RCTs (58%) e os 5 CCTs apresentaram alto risco de viés. Os resultados demonstraram estimativa de sobrevida dos implantes de 95,2% para IL e 97,1% para CL em 5 anos. Não houve diferença entre protocolos a longo prazo. A curto prazo, CL reduziu MBL em próteses totais fixas e PD em coroas unitárias ($p < 0,05$), enquanto a IL apresentou maior estabilidade do implante e menor PD em overdentures ($p < 0,05$).

A IL e a CL não apresentaram diferenças a longo prazo. No curto prazo, os resultados variaram conforme o tipo de prótese, com vantagens para IL em overdentures. A regressão de Poisson foi eficaz na estimativa de sobrevida entre estudos com seguimentos variados. Apesar desses resultados, o alto risco de viés exige cautela na interpretação dos achados.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPESP N° 2024/05142-2 | FAPESP N° 2019/17238-6

RS119 Eficácia de substitutos ósseos na preservação óssea alveolar após extração dentária: revisão sistemática e meta-análise

Madeira GF, Capatti MSB, Costa LR, Cornacchia GM, Silva VEA, Zenóbio EG*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Não há um consenso estabelecido na literatura sobre o benefício da condução de procedimentos para preservação óssea alveolar em comparação com extrações dentárias. O objetivo deste estudo foi sumarizar a evidência disponível sobre o efeito de procedimentos de preservação óssea alveolar realizados com diferentes substitutos ósseos após exodontias minimamente traumáticas na variação volumétrica da tábua óssea vestibular e no rebordo alveolar. Foi realizada uma Revisão Sistemática, seguindo critérios PRISMA. As bases de dados LILACS, Medline/PubMed, Cochrane e Embase, incluindo literatura cinzenta e busca manual, foram pesquisadas (fev/2025) sem restrições de idioma e data. Seleção dos estudos, risco de viés e coleta dos dados foram realizadas por 2 revisores independentes. Desfechos de interesse incluíram dados clínicos, histológicos e imaginológicos. Todas as intervenções (biomateriais alógenos, xenógenos e dentina autógena) foram comparadas a um controle (exodontia sem procedimentos adicionais), acompanhadas entre 3 e 6 meses. Foram identificadas 1460 publicações, com inclusão de 6 ensaios clínicos randomizados que avaliaram 225 alvéolos em 204 pacientes. Para desfechos clínicos e histológicos os estudos não apresentaram diferenças significantes. Para desfechos imaginológicos, a meta-análise apresentou resultados significantes favoráveis à utilização de substitutos ósseos xenógenos e alógenos para manutenção volumétrica em espessura e em altura de rebordo alveolar.

Procedimentos de preservação óssea alveolar utilizando substitutos ósseos xenógenos e alógenos apresentaram eficácia para prevenir as perdas dimensionais normalmente incidentes sobre rebordos alveolares após exodontias.

Apoio: CAPES N° 88887.824827/2023-00

RS121 Impacto da reabilitação imediata na sobrevivência de implantes zigomáticos em maxilas severamente atróficas: uma revisão sistemática

Simionato GC, Fiorin LG, Vitória OAP, Santos EO, Barra RHD, Furquim EMA, Piovezan BR, Almeida JM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar o impacto da carga imediata (CI) na sobrevivência de implantes zigomáticos (ZIs), considerando seus benefícios, riscos e limitações. O estudo seguiu as diretrizes PRISMA, tendo o protocolo registrado no PROSPERO (CRD42025065186). Foi realizada uma busca eletrônica nas bases PubMed/MEDLINE, EMBASE, Cochrane Library, Scopus, OpenGrey e Web of Science, sem restrição de tempo e idioma. A busca foi realizada em março de 2025. Com base nos critérios PICO, incluíram-se estudos clínicos retrospectivos e prospectivos (randomizados ou não-randomizados) envolvendo adultos com maxila atrófica reabilitados (P) com ZIs submetidos à CI (I), comparados à carga tardia (C), tendo como desfecho a taxa de sobrevivência dos ZIs (O). Um teste de concordância kappa, inter-examinador, foi realizado. 3.083 artigos foram inicialmente identificados. Após a remoção de duplicatas e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 6 estudos clínicos originais (kappa=1) foram incluídos na análise qualitativa. Apesar da heterogeneidade entre os delineamentos dos estudos e protocolos cirúrgico-protéticos adotados, a CI mostrou-se uma alternativa viável e previsível na reabilitação de maxilas atróficas, sendo as complicações mais frequentemente a deiscência de ferida, sinusite e fraturas protéticas, porém, em sua maioria, foram manejáveis e não comprometeram a longevidade dos implantes.

Conclui-se que a CI em ZIs apresenta altas taxas de sucesso e sobrevivência, sendo alternativa viável à carga tardia em maxilas severamente atróficas. No entanto, destaca-se a necessidade de maior padronização dos protocolos clínicos e de estudos com maior nível de evidência.

RS122 Comparação de precisão entre cirurgia dinâmica navegada e cirurgia robótica na instalação de implante dentário. Uma Revisão Sistemática

Delgado FM, Sesma N*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo comparar, por meio de uma meta-análise de estudos laboratoriais, a acurácia na instalação de implantes entre dois tipos de cirurgia assistida por tecnologia: a cirurgia navegada e a cirurgia robótica. Foram analisados os desvios angular, coronal e apical de implantes instalados em modelos tridimensionais virtualmente criados e planejados com base em tomografia computadorizada e escaneamento digital. Seguindo as diretrizes do protocolo PRISMA, 251 artigos foram identificados nas bases PubMed e Cochrane; após a triagem, 205 foram excluídos (incluindo 8 duplicatas), e 46 foram selecionados para leitura completa. Com base nos critérios de elegibilidade, 10 estudos foram incluídos na revisão sistemática. Os dados extraídos consideraram os tipos de robôs (ativos, semiativos e passivos), os tipos de cirurgia navegada (ativa e passiva) e os fabricantes envolvidos. O risco de viés foi avaliado com as ferramentas ROBINS-I e CRIS. Quatro estudos laboratoriais, com maior homogeneidade metodológica e comparando diretamente as duas técnicas, foram incluídos na meta-análise. Os resultados demonstraram vantagem da cirurgia robótica: desvio angular médio (MD) de 1,24° (IC 95%: 1,14-1,34), desvio coronal de 0,44 mm (IC 95%: 0,40-0,47) e desvio apical de 0,57 mm (IC 95%: 0,53-0,61).

Apesar do desempenho superior da cirurgia robótica, evidenciado por maior precisão na instalação de implantes dentários, destaca-se que todos os estudos incluídos foram laboratoriais. Portanto, são necessários futuros ensaios clínicos para validar esses achados em contextos reais de prática odontológica.

RS123 Dislipidemia como fator de risco para complicações peri-implantares: revisão sistemática e meta-análise

Menezes VRB, Gurgel BCMS, Fernandes AV, Cabral MFB, Almeida MAC, Souza RKB, Almeida RAC*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A dislipidemia, caracterizada por níveis elevados de lipídios no sangue, pode alterar o metabolismo ósseo, prejudicar a osseointegração de implantes dentários e favorecer o surgimento de complicações peri-implantares. Este estudo teve como objetivo analisar se níveis séricos elevados de colesterol total, suas frações e triglicerídeos representam fator de risco para complicações em torno de implantes. Foi realizada uma revisão sistemática seguindo as diretrizes PRISMA, registrada no PROSPERO (CRD42023456517). As buscas foram conduzidas nas bases MEDLINE, EMBASE, Web of Science, Scopus, Cochrane Library e LILACS, além de literatura cinzenta, incluindo estudos observacionais e experimentais que correlacionaram níveis lipídicos com peri-implantite, perda de implantes ou reabsorção óssea. Um total de 2.714 artigos foi identificado, sendo 11 estudos incluídos após triagem criteriosa, abrangendo 1.704 pacientes. Os resultados indicaram que nove estudos encontraram associação significativa entre dislipidemia e complicações peri-implantares. A meta-análise demonstrou uma forte correlação entre dislipidemia e peri-implantite (OR 12,36; IC95%: 7,85-19,46; p < 0,00001). A análise da qualidade metodológica revelou risco de viés baixo a moderado na maioria dos estudos.

A dislipidemia é um fator de risco significativo para peri-implantite e pode influenciar na perda óssea e falha de implantes. O controle pré-operatório dos níveis lipídicos, principalmente colesterol total, LDL, HDL e triglicerídeos, é recomendado para reduzir a resposta inflamatória local, favorecer a osseointegração, preservar a estabilidade dos implantes e minimizar complicações a longo prazo nos procedimentos de reabilitação oral com implantes.

RS124 Efeito da velocidade de perfuração com e sem irrigação na perda óssea crestal peri-implantar: revisão sistemática com meta-análise

Silveira MI, Ambrósio LMB, Gonzalez CAS, Rovai ES*
Cirurgia e Diagnóstico - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

A presente revisão sistemática com meta-análise tem o propósito de comparar a perda óssea crestal (POC) peri-implantar pós-cirúrgica entre duas técnicas de fresagem durante a instalação de implantes dentários: fresagem de baixa velocidade sem irrigação e fresagem de alta velocidade com irrigação. Buscas eletrônicas nas bases de dados PubMed, Web of Science, BVS e EMBASE foram conduzidas para publicações até 2024. Ensaios clínicos randomizados com dados de pacientes que receberam instalação de implantes dentários e que descrevem o tipo de fresagem usada (alta ou baixa rotação com ou sem irrigação) foram incluídos. Dados sobre acompanhamento do osso crestal peri-implantar, taxa de sucesso em implantes, tempo de perfuração, qualidade de vida, análise de dor e inflamação foram extraídos. Meta-análises de efeitos aleatórios foram conduzidas para POC e risco de falha do implante. A ferramenta da Colaboração Cochrane foi usada para o risco de viés. Quatro publicações foram incluídas na revisão sistemática (análise qualitativa), das quais duas foram conduzidas para meta-análise para analisar a taxa de sucesso e três foram submetidas a meta-análise para analisar POC peri-implantar. Ambas as análises quantitativas não demonstraram diferença entre os grupos em relação à falha de implantes 1,05 [95% de intervalo de confiança: 0,23 - 4,80] e POC 0,03 [95% de intervalo de confiança: -0,20 - 0,27]. Os desfechos qualitativos de qualidade de vida e consumo de analgésicos também foram semelhantes.

Não houve diferença quanto as taxas de POC e falha de implantes entre as duas técnicas de fresagem utilizadas para instalação de implantes.

Apoio: CAPES

RS125 Guias específicos para pacientes versus mão livre na regeneração horizontal do rebordo em áreas estéticas: Revisão sistemática

Hassan MA, Correia RL, Romano MM, Perissinotto E, Romito GA, Nishyama R*
Estomatologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a eficácia de guias cirúrgicos específicos para pacientes com técnicas convencionais de mão livre na regeneração horizontal do rebordo alveolar em áreas estéticas. Seguindo as diretrizes PRISMA 2020 e registrado no PROSPERO, realizamos busca eletrônica em MEDLINE/PubMed, Scopus, Cochrane Central e Web of Science até março /2025. Os critérios de inclusão abrangeram ensaios clínicos prospectivos comparando fluxo de trabalho digital com abordagens convencionais em pacientes adultos necessitando aumento horizontal do rebordo. Dois revisores independentes realizaram seleção, extração de dados e avaliação do risco de viés. Foram incluídos três ensaios clínicos randomizados e um estudo coorte. Os resultados demonstraram maior precisão com técnicas guiadas para contorno do bloco ósseo (RMSE: 0.37±0.16mm vs 0.72±0.29mm, p=0.0007), precisão do contorno interno (0.35±0.15mm vs 0.48±0.17mm, p=0.043) e menor perda óssea marginal percentual (10.99±4.76% vs 19.12±4.53%, p=0.001). O tempo cirúrgico foi reduzido no grupo guiado particularmente na fase de adaptação do bloco (401.51±97.60s vs 602.36±160.57s, p=0.0005). As complicações neurossensoriais foram significativamente menores nos procedimentos guiados. Limitações incluem o tamanho amostral reduzido, períodos curtos de acompanhamento (máximo 6 meses) e a necessidade de tecnologia específica e treinamento, que podem limitar a aplicabilidade clínica ampla.

Conclui-se que o uso de guias cirúrgicos específicos proporciona resultados mais previsíveis na regeneração horizontal do rebordo em áreas estéticas.

RS126 Indivíduos com Transtorno Do Espectro Autista (TEA) têm mais Traumatismos Alvéolo-Dentários? Revisão Sistemática e Metanálise

Silveira ACV, Lorenz GL, Motta TP, Mota DG, Abreu LG, Vargas-Ferreira F*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por déficits nas interações sociais e na comunicação. Os Traumatismos Alvéolo-Dentários (TAD) são um problema de Saúde Pública. Em relação a TAD em indivíduos com TEA, a literatura ainda é controversa. O objetivo deste estudo foi analisar se indivíduos com TEA apresentam maior frequência de TAD do que os neurotípicos. Esta revisão foi registrada no PROSPERO. Foram incluídos estudos que avaliaram a presença/ausência de TAD em indivíduos com e sem TEA. A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, Web of Science, LILACS, Ovid, PsycINFO, Scopus, Google Scholar e OpenGrey. Os estudos identificados foram selecionados e avaliados por dois pesquisadores de forma independente. Para a metanálise, dados da frequência de TAD foram extraídos, para o cálculo de odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95%. A qualidade metodológica foi avaliada pela escala "Newcastle-Ottawa" que inclui três domínios (seleção, comparabilidade e desfecho). 140 resumos fizeram parte da análise preliminar. Foram incluídos 10 estudos para a metanálise. O índice mais usado para diagnóstico de TAD foi Andreasen & Andreasen. A frequência de TAD entre os indivíduos com TEA variou de 4,7% até 52,0%. Para os indivíduos sem TEA, a frequência variou de 1,0% até 58,8%. Metade dos estudos apresentaram qualidade satisfatória; entre os insatisfatórios, os aspectos negativos observados foram em relação à mensuração da exposição e à avaliação do desfecho. A metanálise mostrou que não houve diferença estatística em relação à ocorrência de TAD entre indivíduos com e sem TEA (OR 1,67; IC95% 0,78-3,99).

Apesar dos TAD serem considerado um problema de Saúde Pública, não houve diferença de frequência de TAD entre indivíduos com e sem TEA.

Apoio: CNPq - PBEXT Ações Afirmativas - UFMG Nº PIBIC

RS127 Estratégias Não Farmacológicas para Controle do Comportamento Não Colaborador em Odontologia: Revisão Guarda-Chuva

Valadares RF, Paulo DM, Tavares MC, Moreira-Santos LF, Flores Mir C, Paranhos LR*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão foi identificar técnicas não farmacológicas utilizadas em odontologia voltadas a indivíduos com transtornos do neurodesenvolvimento e/ou deficiência intelectual que apresentam comportamento não colaborativo. A busca foi realizada sem restrições de idioma ou data de publicação, nas bases EMBASE, LILACS, BBO, MedLine/PubMed, SCOPUS, Cochrane Library, Web of Science e CINAHL, além da literatura cinzenta via OATD e WorldCat. Das 1.221 referências identificadas, oito revisões atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos analisados evidenciaram ausência de padronização de mensuração e coleta de dados, dificultando a comparação entre resultados e impedindo conclusões definitivas sobre a eficácia das intervenções. Entretanto, técnicas como distração audiovisual, dizer-mostrar-fazer e o sistema de comunicação por troca de figuras mostraram potencial na redução da ansiedade e na promoção de cooperação dos indivíduos. A pedagogia visual teve resultados variáveis, mas mostrou maior eficácia quando associada a outras estratégias de gerenciamento. Os recursos visuais digitais superaram métodos tradicionais em crianças com TEA, e a adaptação sensorial dos ambientes também demonstrou impacto positivo.

Considerando a diversidade de perfis neurocomportamentais, as abordagens devem ser individualizadas para atender as necessidades específicas de cada paciente. As técnicas apresentam resultados positivos, mas são necessários mais estudos para validação de sua efetividade.

RS128 Alterações oclusais em indivíduos com paralisia cerebral: uma revisão sistemática e metanálise

Kimura ACRS, Drumond VZ, Oliveira MG, Arruda JAA, Mesquita RA, Abreu LG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática e metanálise teve como objetivo avaliar as principais alterações oclusais em indivíduos com paralisia cerebral (PC). Este estudo foi desenvolvido de acordo com as diretrizes do MOOSE e seu registro foi feito no PROSPERO (CRD42024551180). Estudos observacionais comparando indivíduos com e sem PC que avaliaram alterações oclusais foram incluídos. A busca foi realizada em cinco bases de dados: Embase, PubMed, Web of Science, Ovid e Scopus; além disso, buscas foram realizadas no Google Scholar e OpenGrey. A escala de Newcastle-Ottawa foi utilizada para avaliar o risco de viés. Os desfechos quantitativos dicotômicos foram sintetizados por meio de metanálises de efeitos aleatórios, com os resultados expressos em razões de chances (OR) e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). A presença de viés de publicação foi avaliada por meio do teste de Egger e gráficos em funil. A certeza da evidência foi avaliada com o GRADE. Incialmente foram identificados 584 registros. Após a remoção de 84 duplicatas, 500 referências passaram pelas etapas de seleção dos estudos. Ao final, 24 estudos foram incluídos. Os resultados das metanálises mostraram que indivíduos com PC apresentaram uma maior probabilidade de má oclusão Classe II (OR = 2,56, IC 95%: 1,49-4,38) e mordida aberta (OR = 4,27, IC 95%: 1,95-9,37). A força das evidências das meta-análises foi classificada como muito baixa para ambos os desfechos. A avaliação do risco de viés destacou, em vários estudos, problemas na análise da exposição, na taxa de não resposta e na comparabilidade dos grupos nos estudos.

Conclui-se que indivíduos com PC têm uma chance aumentada para má oclusão Classe II e mordida aberta.

Apoio: CAPES Nº 88887.005535/2024-00 | CNPq | FAPEMIG

PSUS01 ACS bucal: software para treinamento de Agentes Comunitários de Saúde

Berry MCC, Rodrigues FGA, Souza RC, Torres Junior M, Cardoso AL, Maia KD, Vieira RAA, Souza MIC*
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver um software para dispositivo móvel para qualificar os agentes comunitários de saúde (ACS) sobre a temática saúde bucal. O estudo foi aprovado pelo CEP (Parecer 5.299.656) e desenvolvido em 4 fases: Fase 1 - Seleção de temáticas baseadas em Diretrizes para Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde em Linhas de Cuidado e sua análise através de um formulário disponibilizado em sítio eletrônico; Fase 2 - Elaboração do questionário-base para o software; Fase 3 - Análise do questionário-base por comitê de juízes em relação ao público alvo; Fase 4 - Desenvolvimento e registro do software (INPI). 41 indivíduos acessaram a pesquisa de opinião (Fase 1) de forma espontânea (23 cirurgiões-dentistas, 03 técnicos em saúde bucal, 05 gestores, 04 auxiliares de saúde bucal e 06 ACS). Baseado nas respostas, foi desenvolvido o questionário-base do software (Fase 2). A análise dos oito juízes sobre o questionário-base foi compilada através da ferramenta Power BI tendo como resultado geral para variável "perguntas": relevância - 100%, clareza para o público alvo - 87,5%, classificação adequada - 75%. Para as variáveis "fonte" e "feedback" os juízes consideraram 100% para relevância, clareza e adequação em relação ao público-alvo. O software foi desenvolvido utilizando o ionic framework, juntamente com a linguagem de programação TypeScript, HTML e CSS e registrado (BR512023000199-6).

O protótipo do aplicativo mostrou-se coerente como proposta pedagógica para qualificação dos agentes comunitários em saúde bucal, configurando como uma ferramenta de fácil manuseio, layout agradável, com metodologia inovadora e recursos pertinentes às atividades educativas.

PSUS02 Protocolos de uso em Odontologia de Mínima Intervenção: alinhando as evidências científicas com a prática clínica na atenção básica

Gabriel M, Cunha RF, Santos JS, Oliveira D, Garcia WG, Raggio DP, Braga MM, Carrer FCA*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A Odontologia de Mínima Intervenção (OMI) está alinhada às melhores evidências e em consonância com a Portaria GM/MS Nº3.493, 10/04/24, que estabelece normas para cofinanciamento do Piso de Atenção Primária à Saúde (APS/ SUS). A CONITEC (Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde), preconiza o desenvolvimento de documentos normativos que estabelecem critérios, parâmetros e padrões para a utilização de uma tecnologia específica em determinada doença, denominados Protocolos de Uso (PU). Esse estudo visa descrever o desenvolvimento e aplicabilidade de PUs, voltados à prática clínica, com ênfase em atividades coletivas e OMI. A elaboração dos Pus foi baseada em sínteses das evidências científicas sobre o tema e validação com especialistas de Odontopediatria e Saúde Coletiva. Cada PU incluía breve introdução ao tema, definição do objetivo da técnica, a lista de materiais, o passo a passo do procedimento e as referências utilizadas. Os PU foram amplamente divulgados para gestores e eSB da atenção básica, sendo utilizados como material de referência das ações da força tarefa do enfrentamento da cárie no estado de São Paulo e do Projeto Sorriso Feliz na DRS II (Departamento Regional de Saúde de Araçatuba).

Os PU estão disponíveis em: https://drive.google.com/file/d/1475t-qhjL5-z-aAPc3p-GpJzJpzia7Ai/view?usp=sharing e foram bem aceito pelas eSB da atenção básica e são um excelente instrumento para alinhar as evidências à prática clínica.

PSUS03 Avaliação de fontes de luz usadas em unidades básicas de saúde em Uberlândia, MG

Cunha LS, Rondon AA, Bautista MCM, Jesus IDO, Silva GR, Soares CJ*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a potência radiante (mW), a irradiância (mW/cm²) e os espectros de emissão (mW/cm²/nm) de 40 fontes de luz utilizadas em 16 unidades básicas da rede pública de saúde em Uberlândia, MG, Brasil. Foram coletados todos os aparelhos e classificados quanto a marca. A potência radiante (mW) e espectro de emissão (mW/nm) foram medidos por um espectrômetro acoplado a esfera integradora. Os perfis de irradiância foram obtidos por Beam Profile. As ponteiras das fontes de luz foram fotografadas para avaliar danos e contaminação. O diâmetro interno da ponta (mm) foi calculado e a irradiância (mW/cm²) foi calculada. Os dados foram analisados por ANOVA em fator único (α=0,05), e os espectros de emissão e perfis de feixe foram analisados descritivamente. As fontes de luz disponíveis nas UBSs eram todas de pico único: 8 LED6, 17 Prime Led 3, 4 Optilight Max, 1 LuxCler LED, 3 DB686, 6 Emitter Afit e 1 LD Max. Os valores de potência radiante diferiram significativamente entre as fontes de luz (P< 0,001). A potência radiante variou entre 94,2 e 588,2 mW, e a irradiância entre 255,8 e 1597,8 mW/cm². Os perfis bidimensionais do feixe evidenciam que a distribuição da luz não é homogênea na extremidade das pontas, e algumas apresentam pico com irradiância concentrada em pequenas áreas centrais da ponta ativa.

Fontes de luz usadas em UBSs apresentaram extremidades danificadas e/ou contaminadas por resíduos de material resultando em redução da irradiância emitida. Essa condição pode comprometer a eficiência da fotopolimerização e, consequentemente, a longevidade de restaurações.

Apoio: FAPEMIG Nº APQ-04262-22 | INCT- Odonto Nº N. 406840/2022-9 | Rede Mineira de Saúde Oral e Odontologia Nº RED-00204-23

PSUS04 Levantamento epidemiológico da condição labial de ambulantes das praias de Santos/SP: Campanha de Prevenção ao Câncer Labial

Barbosa ALMP, Bezzi TA, Guedes-Júnior RO, Gonçalves VCB, Bordalo ST, Sendyk WR, Campos L, Roman-Torres CVG*
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste levantamento epidemiológico foi avaliar a prevalência de alterações labiais em ambulantes que exercem atividade laboral sob exposição solar nas praias de Santos-SP, por meio de uma campanha de prevenção. Uma equipe de 40 dentistas percorreu toda a extensão das praias de Santos abordando os ambulantes que receberam orientações preventivas e tinham acesso a um folder explicativo, caso concordassem em participar da pesquisa, assinavam o termo de consentimento livre e esclarecido, respondiam ao questionário e seus lábios e região perioral eram avaliados clinicamente, e conforme necessidade eram encaminhados ao serviço especializado. Foram avaliados 182 ambulantes, destes 47 (25,8%) do sexo feminino e 135 (74,2%) do sexo masculino. Foram observados 63 ambulantes com alteração labial (34,1% da amostra). Destes, 5 optaram por realizar a biópsia no momento, e foram direcionados à unidade móvel. Dos 58 participantes restantes, apenas 14 compareceram ao Centro de Especialidades Odontológicas. Totalizando 19 biópsias, com 9 amostras positivas para queilite actínica. A idade aparece como fator determinante nos indivíduos com atipias labiais, com odds ratio de 1,04, a cada 1 ano temos 1,04 vezes mais chances de ter alteração oral. O Tabagismo teve um odds ratio = 2,46, que nos mostra que fumantes têm 2,46 vezes mais chances de apresentarem alteração oral do que as pessoas que não fumam. Indivíduos que não utilizam protetor labial têm 8,14 vezes mais chances de desenvolver alterações labiais.

Concluímos que ambulantes não possuem informações sobre os riscos relacionados ao câncer de lábio e que políticas públicas voltadas para a atenção primária, com campanhas educativas devem ser adotadas.

PSUS05 Exame preventivo na população com risco aumentado para o câncer de boca: estudo na atenção primária à saúde do município do Rio de Janeiro

Marinho MFP, Marinho MCFL, Abrahão AC, Bessa AMS, Cruz CAS, Simas KBF, Visconti MA, Agostini M*
Patologia e Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O câncer de boca é um problema de saúde pública no Brasil, com alta morbimortalidade devido ao diagnóstico em estágio avançado. O estudo comparou estratégias para ampliar o acesso ao exame preventivo da boca (EPB) de indivíduos com risco aumentado para a doença. Um ensaio clínico randomizado em clusters foi realizado em 35 unidades de saúde (US) da atenção primária do município do Rio de Janeiro, distribuídas em três grupos: controle (GC) e dois grupos experimentais (GE I e II). No GC, as US permaneceram realizando o exame oportunístico, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde. Nos GE I e II, além do exame oportunístico, agentes comunitários foram qualificados para a promoção da saúde, com ênfase nos fatores de risco para o câncer de boca, e para a identificação e convocação de indivíduos com risco aumentado ao EPB, realizado por dentistas, médicos e enfermeiros treinados. Após 10 meses, no GE I implementou-se busca ativa em visitas domiciliares e no território dos não comparecidos; no GE II, promoveu-se campanha de conscientização e EPB durante um mês. A amostra foi composta por 3.783 indivíduos distribuídos entre os três grupos e 496 profissionais nos GE. Um ano após o início da intervenção, o EPB foi realizado em 3,63% da amostra do GC, contra 41,29% no GE I e 36,61% no GE II. Entre os efetivamente convocados, 77,19% (GE I) e 80,99% (GE II) compareceram, evidenciando a eficácia da conscientização e convocação. Nos GE foram realizadas 15 biópsias, com diagnóstico de 5 casos de câncer e 6 desordens potencialmente malignas.

A intervenção demonstrou que ações proativas são eficazes para ampliar o acesso da população com risco aumentado ao EPB, promovendo condições favoráveis à detecção precoce do câncer de boca e contribuindo para reduzir desigualdades.

Apoio: CNPq N° 420633/2023-5 | FAPERJ N° E-26/210.635/2024

PSUS06 Qualidade das fichas de referência para lesões bucais em um centro público de especialidades odontológicas no Brasil

Pistolato BP, Contin LG, Bueno HS, Marchiolli CL, Simonato LE*
Graduação - UNIVERSIDADE BRASIL.

Não há conflito de interesse

A qualificação das fichas de referência é essencial para garantir uma abordagem clínica eficaz e oportuna. Esses documentos devem ser objetivos e conter informações relevantes para evitar atrasos no diagnóstico e no tratamento. No entanto, são escassas as investigações sobre como essas referências vêm sendo estruturadas no contexto brasileiro. Avaliar a qualidade desses registros pode subsidiar estratégias de capacitação profissional e fortalecer a comunicação entre os níveis de atenção. As fichas de referência foram analisadas a partir dos prontuários do Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (Fernandópolis, Brasil). Os prontuários clínicos foram revisados de novembro de 2022 a outubro de 2024. Todos os dados foram analisados no Microsoft Excel. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Brasil (parecer nº 7.024.490). Este estudo analisou 369 fichas de referência recebidas por um serviço público de estomatologia no estado de São Paulo, classificadas como pobres, regulares, boas ou excelentes, com base em oito critérios clínicos. Foram observados 56 (15,18%) encaminhamentos pobres, 231 (62,60%) regulares, 80 (21,68%) bons e apenas 2 (0,54%) excelentes. Os itens mais frequentemente preenchidos foram localização da lesão (84,82%), morfologia (82,66%) e hipótese diagnóstica (70,19%). Já o tempo de evolução (12,20%), consistência (5,96%), limites (2,44%) e tamanho (1,90%) foram raramente informados.

Os achados evidenciam falhas importantes na comunicação clínica e reforçam a necessidade de protocolos padronizados que promovam referências mais completas, favorecendo o diagnóstico precoce de lesões bucais.

PSUS07 Evolução de indicadores de saúde bucal e atenção básica no Brasil: Análise temporal de 2007-2023

Rodrigues MLA, Pião AS, Oliveira TA, Menegazzo EB, Herval AM, Bulgareli JV*
Saúde Coletiva e Odontologia Legal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo propôs avaliar a trajetória histórica dos indicadores relacionados à cobertura de saúde bucal e atenção básica no Brasil. Estudo ecológico com dados secundários da de indicadores de Saúde Bucal da Estratégia Saúde da Família (ESFSB) e da Atenção Básica (SB-AB), obtidos do Sistema de Informação e Gestão da Atenção Básica (e-Gestor/SISAB) e do DATASUS - SIA/SUS, referentes aos últimos 16 anos (2007 a 2023). As variáveis analisadas foram: municípios, regiões e macrorregiões de saúde, Indicador de Cobertura da ESFSB/SB-AB e o Indicador de Cobertura de Primeira Consulta Odontológica Programática (CPCO) para as 27 Unidades Federativas do Brasil. A análise de tendência utilizou a variação percentual anual (VPA). Observou-se tendência constante da cobertura da CPCO em todos os estados. A cobertura da ESFSB apresentou tendência de crescimento em 20 estados, com destaque para o Distrito Federal (DF) (VPA=249,23; p=0,011). Na Cobertura de Atenção Primária à Saúde, 13 estados apresentaram aumento significativo, especialmente no DF (VPA=62,77; p=0,002) e no Pará (VPA=39,93; p=0,002), enquanto Paraíba (VPA=1,62; p = 0,033) e Sergipe (VPA=-0,29; p = 0,037) apresentaram redução. Os dados revelaram uma queda da CPCO nos anos iniciais, entre 2007 e 2013, seguida de uma estabilização a partir de 2014, com discreta recuperação em 2023.

A análise reforça as desigualdades regionais e evidencia que, apesar dos avanços em algumas áreas, o acesso ao cuidado odontológico segue desafiador.

PSUS09 Atenção odontológica à gestante no SUS: O papel do Previne Brasil no acesso ao Pré-natal Odontológico

Brasileiro FMC, Aragão MGB, Marañón-Vásquez GA, Toneto ADR, Silva CA, Villagomez MO, Paula-Silva FWG*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo visa analisar, de forma descritiva, as mudanças no acesso ao Pré-natal Odontológico (PNO) no Brasil, tanto em nível regional quanto nacional, antes e após a implementação do programa Previne Brasil (PB), entre os anos de 2018 e 2024. Além disso, foram coletadas informações sobre ações de aplicação tópica de flúor (ATF) e escovação bucal supervisionada (EBS) lideradas por cirurgiões-dentistas. Para a coleta de dados, foram utilizadas informações disponíveis publicamente no Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB), extraídas em fevereiro de 2025. A análise estatística descritiva revelou um aumento no percentual de gestantes com acesso ao PNO ao longo do período avaliado. Comparando os dados de PNO em três quadrimestres (Q1, Q2 e Q3) nos anos de 2018 e 2023, observou-se uma notável progressão nas taxas de cobertura em nível nacional: 2018 (12%, 14%, 14%) e 2023 (58%, 62%, 59%). Embora houvesse um ligeiro aumento no número de atividades de ATF (de 1.450 em 2018 para 1.665 em 2024), observou-se uma queda no número de gestantes participantes (de 31.591 em 2018 para 24.850 em 2024). O mesmo padrão de redução foi identificado nas atividades de EBS, que registraram 2.144 atividades em 2018 e 1.745 em 2024, com a participação de gestantes diminuindo de 39.683 para 25.585 durante o mesmo período.

Os resultados demonstram que o PNO, como um indicador de saúde bucal no contexto do PB, contribuiu para ampliar o acesso das gestantes à atenção à saúde bucal no Brasil. Este avanço ressalta a importância do SUS na promoção de políticas de saúde que priorizam o cuidado integral das gestantes.

PSUS11 Facilitadores e barreiras à implementação do MonitoraSB na gestão estadual de saúde bucal: estudo qualitativo baseado no CFIR

Ferreira RC, Gomes VE, Pinheiro EL, Prado RL, Chiari APG, Fujimaki M, Uchida TH, Amaral JHL*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O MonitoraSB é uma iniciativa de monitoramento dos serviços de saúde bucal baseada em indicadores calculados com dados do e-SUS APS e no uso de ferramentas digitais. Objetivou-se avaliar facilitadores e barreiras à sua implementação na gestão estadual de saúde bucal de seis estados brasileiros (AM, BA, MS, MG, RJ, SC). A coleta de dados foi realizada por entrevistas individuais com profissionais das Secretarias Estaduais de Saúde (SES), seguindo roteiro baseado nos domínios e construtos do Consolidated Framework for Implementation Research, para caracterizar o cenário interno à implementação. As entrevistas, gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo, envolveram seis coordenadores estaduais de saúde bucal, três diretores de Atenção Primária à Saúde e uma referência administrativa. Entre os facilitadores, destacaram-se o comprometimento dos gestores com a organização dos serviços, o investimento em setores específicos de tecnologia da informação, monitoramento e avaliação e a valorização da saúde bucal como área transversal. Entre as barreiras, sobressaíram a fragilidade de vínculos e instabilidade das equipes, a baixa autonomia das coordenações, a fragmentação da gestão e a assimetria de poder. Observou-se uma cultura incipiente de monitoramento e avaliação, embora o MonitoraSB tenha gerado expectativas positivas quanto ao acesso a dados qualificados e à maior visibilidade da saúde bucal. O Monitoramento e Avaliação foram associados, principalmente, à ampliação da cobertura dos serviços e ao financiamento.

Há um consenso discursivo sobre a necessidade e a importância do monitoramento e avaliação, mas a prática ainda enfrenta grandes desafios - ou, em alguns casos, encontra-se ausente - no campo da saúde bucal.

Apoio: CNPq N° 445286/2023-7

PSUS12 Avaliação da satisfação dos usuários da Atenção Primária à Saúde com atendimento odontológico em um município ao sul do Brasil

Karam SA, Oliveira LJC, Santos IS*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a associação entre resolução do problema que motivou a consulta e receber orientação sobre higiene bucal com satisfação com o atendimento odontológico, entre usuários da rede de Atenção Primária à Saúde em Pelotas. Estudo transversal tendo como unidade amostral as Unidades Básicas de Saúde do município. Os usuários foram entrevistados na sala de espera e após a realização da consulta. O desfecho (satisfação com atendimento odontológico) foi classificado em "Satisfeito", "Mais ou menos satisfeito" e "Insatisfeito". As exposições foram: resolução do problema que motivou a consulta odontológica (sim/não) e receber orientação sobre escovação (sim/não) e uso do fio dental (sim/não). Foi realizada regressão logística ordinal, mensurando Razão de *Odds* (RO) e Intervalo de Confiança de 95% (IC95%). Foram entrevistados 303 indivíduos, dos quais 86,1% estavam satisfeitos, 8,9% mais ou menos satisfeitos e 5%, insatisfeitos. Orientações sobre escovação e uso de fio dental foram referidas, respectivamente, por 41,9% e 43,2% dos entrevistados. Os usuários cujo motivo da consulta foi resolvido tiveram 19 vezes mais chance (RO 19,36 [IC95% 9,10; 41,20]) de estarem satisfeitos com o atendimento odontológico, em comparação com quem não teve seu problema resolvido. Os usuários que receberam orientações sobre escovação e uso do fio dental tiveram cerca de 2 vezes mais chance (RO 2,35 [IC95% 1,14; 4,88]; RO 2,17 [IC95% 1,06; 4,41], respectivamente) de relatar satisfação com o atendimento do que aqueles que não receberam essas orientações.

Neste estudo, a resolução do motivo da consulta destacou-se como fator mais fortemente associado a satisfação do que as ações educativas, reforçando a importância de um atendimento resolutivo.

Apoio: FAPs - Fapergs N° 24/2551-0001930-8

PSUS13 Evolução da oferta de próteses dentárias no município do Rio de Janeiro à luz da Política Nacional de Saúde Bucal

Jorge RR, Rendeiro MMP, Maia KD, Simas KBF, Souza MIC, Cardoso AL, Queiroz CS, Castro AJR*
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a produção de próteses dentárias pelo Sistema Único de Saúde no Município do Rio de Janeiro, de 2020 a 2024. Caracterizou-se como estudo descritivo e longitudinal, utilizando dados secundários consolidados de domínio público, das 10 Áreas de Planejamento. Com base na Resolução nº 510/ 2016, do Conselho Nacional de Saúde, foi dispensada a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Para a coleta dos dados, acessou-se o Departamento de Informática do SUS, sendo identificados os procedimentos: 0701070129 - prótese total mandibular (A), 0701070137 - prótese total maxilar (B); 0701070099 - prótese parcial mandibular removível (C) e 0701070102 - prótese parcial maxilar removível (D). Os períodos analisados e, dependentes da alimentação dos dados, foram: 2020 (ano completo), 2021 (ano completo), Janeiro-Junho/2022, Janeiro-Junho/2023 e Janeiro-Junho/2024. Os dados foram organizados em planilha Excel® e a análise utilizando o Python. Quanto à produção total de próteses por período verificou-se: 2020 (n=128); 2021 (n=187); 2022 (n=290); 2023 (n=1.047) e 2024 (n=2.564). Quanto ao tipo de prótese, verificou-se para A (n=1.232) e B (n=1.727), apresentando produção superior às próteses C e D. O maior crescimento percentual (tipo de prótese) ocorreu entre 2022 e 2023, com taxas variando de 200 a 300%. A produção em 2020 e 2021 foi consideravelmente menor em comparação com os anos subsequentes.

Conclui-se que houve um aumento expressivo na produção e oferta de próteses no período analisado, podendo este ser reflexo da reorganização dos serviços já existentes, ampliação dos serviços da atenção básica, contratação de novos laboratórios e atuação efetiva na organização do fluxo. Porém, longe de contemplar as demandas reprimidas.

PSUS14 Vigilância da dor de dente na atenção primária à saúde nos municípios baianos e fatores contextuais associados de 2014 a 2024

Lima LAM, Veiga BM, Oliveira-Júnior AJ, Mendes HJ, Silva TD, Silva-Junior MF*
Ds i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.

Não há conflito de interesse

Analisar os fatores contextuais associados à notificação de dor de dente na Atenção Primária à Saúde (APS) entre municípios baianos de 2014 a 2024. O estudo ecológico utilizou dados secundários de vigilância da dor de dente do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica. Além disso, foram extraídos outros dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (População), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e Índice de Vulnerabilidade Social), Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (Índice de gini) e E-gestor (Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica). Após o cálculo da taxa anual municipal foi realizada a comparação das médias anuais pelo teste de Mann Whitney ($p<0,05$). A taxa média para os 417 municípios baianos foi de 23,4 casos notificados de dor de dente na APS por 1.000 habitantes/ano, sendo a menor taxa em 2014 (4,2 por 1.000 hab./ano) e a maior em 2023 (33,9 por 1.000 hab./ano). As taxas anuais apresentaram tendência ascendente. As maiores taxas de notificação de dor de dente na APS foram encontradas nos municípios com menor porte populacional (2016 a 2024), maior cobertura de saúde bucal na atenção básica (2016 a 2024), maior desenvolvimento humano (2016 a 2018) e maior desigualdade de renda (2014) ($p<0,05$). Não houve diferença com vulnerabilidade social ($p>0,05$).

As taxas de casos notificados de dor de dente na APS tem aumentado ao longo dos anos nos municípios baianos. Embora nos anos iniciais as maiores taxas foram encontradas em municípios com maior desenvolvimento humano e maior desigualdade de renda, nos últimos anos, tem ocorrido nos municípios de menor porte populacional e maior cobertura de saúde bucal.

PSUS15 Doença falciforme, atendimento odontológico na aps e sistemas de informação em saúde: o que dizem os dados do rio de janeiro entre 2013 e 2023?

Santos MPA, Cunha AP, Almeida FBC*
Odontologia Legal e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Doença Falciforme (DF) é uma hemoglobinopatia genética hereditária que afeta majoritariamente a população negra como um problema de saúde pública e repercussões na saúde bucal (SB). O racismo se expressa de diferentes formas, dentre elas, a fragilidade das políticas públicas para a população negra. Os sistemas de informação em saúde (SIS) subsidiam o planejamento e tomada de decisão, já que permitem sistematizar dados e obter informações individuais e coletivas para qualificar a política pública específica, e em certa medida, podem dimensionar o acesso. O estudo objetivou analisar, por meio dos SIS, o acesso dos usuários com DF a consultas odontológicas na atenção primária à saúde (APS) no estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2013 e 2023. Tratou-se de um estudo ecológico com dados secundários dos SIS da Atenção Básica (SISAB), Ambulatorial (SIA) - abertos; e da SESRJ de acesso restrito (SIS Web-hemoglobinopatias, Horus e SESRJ/estadual - HEMORIO) para os CID 10 D 57, 57.0, 57.1, 52.7 e 57.8, entre 2013 e 2023, nos 92 municípios. Realizou-se um cruzamento dos dados do perfil social, condição médica, uso da hidroxiúreia, equipes de SB, cobertura das equipes de SB, consulta ambulatorial e acesso à consulta odontológica nos respectivos CID e SIS supracitados. Foram minerados 4.671 registros de casos de pessoas com DF no estado do Rio de Janeiro, o que representou 3 pessoas com DF a cada 10.000 habitantes. A razão atendimentos odontológicos na APS/pessoas com DF/ano não atingiu 01(um). Não houve qualquer registro de atendimento odontológico em 42% dos municípios que tinham pessoas com DF registrados nos SIS.

O atendimento odontológico para pessoa com DF é muito limitado ou inexiste. Mostra a expressão do racismo pela negligência e barreira de acesso.

PSUS16 Cumprimento de metas dos Centros de Especialidades Odontológicas Regionais do Ceará: análise de tendência de dez anos

Simplício IMP, Mendes GM, Aquino IS, Rodrigues MBN, Azevedo AKS, Farias MR, Calvasina PG, Teixeira AKM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou realizar uma avaliação de desempenho dos CEO Regionais no estado do Ceará. Trata-se de um trabalho descritivo, observacional e quantitativo. Este estudo analisou as tendências do Índice de Cumprimento Global de Metas (ICGM) entre 2014 e 2023 nas especialidades de endodontia, cirurgia, periodontia e prótese nos 22 CEO Regionais do Ceará de acordo com as metas do Ministério da Saúde (MS). Avaliou-se também o desempenho dos serviços e a taxa de faltas de pacientes nos anos de 2019 (pré-pandemia) e 2023 (pós-pandemia), com dados do SIA/SUS e SIGES. Observou-se tendência estacionária do ICGM na maioria das especialidades, exceto a periodontia, que apresentou queda entre 2019-2021 e crescimento posterior, em 2022-2023. Endodontia e cirurgia mostraram os menores índices de cumprimento de metas, enquanto periodontia e prótese superaram a média. Ao analisar o ano de 2023, o desempenho foi inferior ao período pré-pandêmico (2019), sem ter relação com a taxa de faltas dos pacientes, pois esta permaneceu estável nestes dois anos.

Conclui-se que o desempenho das especialidades de endodontia e cirurgia foram abaixo do recomendado pelo MS, necessitando avaliar estratégias para melhoria desses serviços, desde a qualificação da gestão dos processos de trabalho e da clínica odontológica.

Apoio: CNPq - PPSUS | CNPq N° Cnpq/mcti n° 10/2023 | PPSUS | PPSUS

PSUS17 Características da automedicação para dores odontogênicas em usuários de uma Unidade Básica de Saúde no Norte do Brasil

Gatinho JJM, Maia DN, Caldeira CM, Mialhe FL, Emmi DT*
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo pesquisou a prevalência e características da automedicação para dores odontogênicas realizada por pacientes do serviço odontológico de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Ananindeua, PA, na região Norte do Brasil. A pesquisa, aprovada sob parecer número 7.105.739 pelo CEP da Universidade do Estado do Pará, contou com uma amostra de conveniência de 47 pacientes no período de outubro a novembro de 2024. Foram incluídos pacientes entre 18 e 65 anos, vinculados à área adscrita da UBS e que estivessem sob tratamento odontológico no momento da coleta. Dentre o total de usuários entrevistados, 89,3% (n=42) relataram acreditar que a prática da automedicação possui riscos. Contudo, 74,5% (n=35) do total de pacientes declararam realizar automedicação para casos de dor de dente. Dentre estes, 60% (n=21) afirmaram fazê-lo sempre que sentem dores odontogênicas, 20% (n=7) declararam realizar apenas quando não conseguem uma consulta com profissional cirurgião-dentista e 20% (n=7) em outros momentos. Em relação ao total de respostas acerca das classes farmacológicas utilizadas (n=36), a maioria (38,8% / n=14) correspondeu aos anti-inflamatórios. Estes foram seguidos pelos analgésicos, que compuseram 33,3% (n=12) da amostra, enquanto 8,3% (n=3) dos fármacos relatados foram antibióticos e 19,4% (n=7) pertenceram a categoria "outros", em que os pacientes não souberam ou não desejaram informar o tipo de medicamento utilizado.

Embora a maioria dos usuários participantes tenha declarado acreditar nos riscos, o uso indiscriminado de medicamentos para odontalgias ainda é frequente na população analisada, praticado por cerca de três quartos desta, o que evidencia a necessidade de estratégias de educação em saúde para a temática.

PSUS18 Efeito moderador do PSE, ações de saúde bucal e de prevenção ao bullying na associação entre sofrer bullying e dor dentária em escolares

Amaral-Júnior OL, Girardon CS, Fagundes MLB, Hugo FN, Giordani JMA*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito moderador da participação das escolas no Programa Saúde na Escola (PSE), das ações de promoção e avaliação da saúde bucal e de prevenção ao bullying, sobre a associação entre a percepção de sofrer bullying e a ocorrência de dor dentária entre escolares. Trata-se de um estudo transversal com dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2019. A amostra incluiu escolares de 13 a 17 anos do Ensino Fundamental e Médio, de escolas públicas e privadas, abrangendo níveis nacional, regional, estadual e municipal. As análises de moderação foram realizadas por regressão de Poisson, ajustadas para fatores socioeconômicos, demográficos e comportamentais. A heterogeneidade entre escolas foi considerada insuficiente para justificar a modelagem multinível, optando-se por modelos tradicionais. Foram avaliados 53.711 escolares de escolas públicas, que relataram a experiência de dor dentária nos seis meses anteriores, dos quais 23,1% referiram o problema. Após ajuste, quem relatou sofrer bullying uma única vez apresentou uma prevalência 9% maior de dor dentária (RP: 1,09; IC95%: 1,03-1,15), enquanto quem relatou ter sofrido duas ou mais vez apresentou uma prevalência 13% maior de dor dentária (RP: 1,13; IC95%: 1,06-1,19), ambos em comparação aos que não relataram tal experiência. A participação da escola no PSE e as iniciativas escolares de prevenção de saúde bucal e bullying, não apresentaram efeito moderador na associação estudada.

A participação no PSE e as ações de saúde bucal e prevenção ao bullying não moderaram a associação, indicando a necessidade de revisar e fortalecer estratégias intersetoriais de promoção e proteção da saúde dos escolares no âmbito do Sistema único de Saúde (SUS).

Apoio:

PSUS19 Estudo das práticas de automedicação para dor odontogênica entre usuários de um serviço público de saúde bucal do Paraná

Caldarelli PG, Dalefi RA, Lyko KF, Piemonte MAR, Gabardo MCL*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A automedicação para dor odontogênica pode influenciar o acesso aos serviços de saúde, o projeto terapêutico e a longitudinalidade do cuidado. O objetivo do estudo foi avaliar as práticas de automedicação para dor odontogênica e sua relação com o acesso a um serviço público de saúde bucal. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e transversal, realizada em uma Unidade Básica de Saúde de Londrina-PR. Para a coleta dos dados, utilizou-se um formulário com três seções: perfil do usuário, motivação para o uso do serviço odontológico e práticas de automedicação para dor odontogênica. O formulário foi aplicado presencialmente, após o atendimento odontológico, em 70 pacientes, 54(78%) mulheres e 16(22%) homens. Em relação à motivação para a busca pelo serviço, 32(46%) relataram comparecer devido à dor odontogênica. Além disso, 59(86%) apontaram ter pelo menos um episódio de dor odontogênica em algum momento de sua vida e a automedicação foi a conduta primária para 47(80%) deles. A dipirona sódica, o ibuprofeno e a amoxicilina foram indicados como os fármacos mais utilizados na automedicação para dor odontogênica. Foram apontadas 33 substâncias alternativas, como chás, plantas e substâncias químicas. A respeito de quem fez a orientação, tanto para medicação convencional (47%) quanto para substâncias alternativas (60%), os participantes responderam que foram familiares ou amigos.

Concluiu-se que, embora a dor odontogênica seja o principal motivador para busca pelo serviço odontológico, a maior parte dos usuários realiza a automedicação como primeira conduta. Há necessidade de estratégias de educação em saúde que abordem os riscos da automedicação e a importância da orientação profissional para o manejo da dor odontogênica.

PSUS20 Custo-efetividade de restaurações de amálgama versus resina composta em molares posteriores no SUS

Cedro VQM, Araujo BL, Pereira AC, Cortellazzi KL, Raimundo ACS, Pecorari VGA*
Odontologia Preventiva e Saúde Pública - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Nas últimas décadas, observou-se uma redução relevante no uso do amálgama como material restaurador odontológico, embora este ainda seja amplamente empregado no serviço público de saúde no Brasil, por seu baixo custo, menor tempo clínico e maior longevidade. Com o objetivo de avaliar a atual força dessa prática, foi realizada uma avaliação econômica em saúde para analisar a relação de custo-efetividade das restaurações em amálgama comparadas às de resina composta para dentes posteriores no Sistema Único de Saúde (SUS). Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, com buscas nas bases PubMed, MEDLINE e LILACS para identificar estudos que apresentassem desfechos sobre o custo, tempo clínico e longevidade dos materiais restauradores. Os dados extraídos dos estudos selecionados subsidiaram o cálculo da Razão de Custo-Efetividade Incremental (RCEI) e do Impacto Financeiro (IF) para um horizonte temporal de 7 anos e 10.000 restaurações. Foram incluídos quatro artigos, publicados entre 1999 e 2021, sendo duas revisões sistemáticas, um estudo de microcusteio e um ensaio clínico randomizado. Os resultados revelaram que, para cada 10.000 restaurações, a tecnologia baseada em resina composta resultou em um gasto adicional de R$ 385.900,00 e apresentou 881 falhas a mais em comparação ao amálgama. A RCEI foi negativa, indicando que o amálgama é dominante por apresentar menor custo e melhor longevidade.

Conclui-se que o amálgama permanece como a alternativa mais custo-efetiva para restaurações de dentes posteriores no SUS. Contudo, ressalta-se a importância de implementar protocolos rigorosos de descarte do mercúrio, em conformidade com as diretrizes da Convenção de Minamata, a fim de mitigar os potenciais riscos ambientais.

PSUS21 Análise preditiva de exames radiológicos realizados no Super Centro Carioca (SMS/RJ) com uso de inteligência artificial

Souza MIC, Cardoso MS, Queiroz CS, Jorge RR, Rendeiro MMP, Bastos LF, Simas KBF*
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi analisar dados referentes a realização de exames radiológicos. Foram consideradas as variáveis: motivação para o exame, tempo de espera, unidades de saúde, risco do paciente e exames não realizados para auxílio na tomada de decisão de gestão em saúde pública (Comitê de Ética Parecer 6.810.160). Os dados coletados de 555 registros de exames radiográficos foram aplicados na inteligência artificial (IA) Manus® para correlações e análise preditiva. 56,9% dos exames não foram realizados. As maiores taxas e tempo médio de espera de 671 dias foram encontrados nas unidades de saúde da Área Programática 5. As maiores taxas de não realização foram as de "não classificado" (87,5%) e gengivite/doença periodontal (83,5%). Houve associação estatisticamente significativa entre o nível de risco e a realização de exames (teste qui-quadrado; p-valor <0,0001). A análise de variância (ANOVA) resultou em um p-valor<0,0001, indicando diferença estatisticamente significativa no tempo de realização. Entre os níveis de risco e a correlação entre nível de risco e tempo, pacientes com maior risco tendem a ter tempos de espera mais curtos (correlação negativa moderada - 0,2825). Foram identificadas variações na taxa de realização por dia da semana e mês (quinta-feira = 48,2% e março = 63%).

A IA mostrou-se eficiente nas análises para o serviço de saúde, sugerindo: previsão de realização de exames com foco no risco, diagnóstico e unidade solicitante, previsão de estimativa de tempo de espera para realização do exame, identificação precoce de paciente de alto risco com maior probabilidade de não realização de exame, otimização de recursos e priorização de unidades de saúde para implementação de estratégias específicas.

Apoio: Faperj

PSUS22 Avaliação do conhecimento de agentes comunitários de saúde sobre o câncer bucal

Huss ABM, Banki BZ, Beltrame MHA, Fioroni DE, Bispo CGC, Fujimaki M, Veltrini VC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos agentes comunitários de saúde (ACSs) sobre o câncer bucal. Os critérios de inclusão foram: atuação na Estratégia da Saúde da Família; disponibilidade; não estar de férias ou licença; ter voluntariedade confirmada. O questionário continha questões de múltipla escolha sobre câncer bucal. Na estatística, foram empregadas medidas de tendência central, dispersão, razões e proporções. Posteriormente, foi realizada uma análise de variância (ANOVA) com pós-teste de Tukey, com um nível de significância estabelecido em 95%. Da amostra, a maior parte eram mulheres, de meia idade, com ensino médio completo e atuantes em área urbana. Sobre conhecimento, 46,1% desconhecia a doença, 23,6% não lembrava de casos, 73,6% nunca havia visto, mas 53,9% se recordava de queixas. A maioria sabia da existência de lesões precursoras (75,8%) e do fato de não haver risco de contágio (96,1%). Para 76,4%, o câncer bucal acomete pessoas com mais de 40 anos. Quanto aos sintomas, 53,4% citou dor em estágios avançados e 77,5% reconhecia a necessidade de avaliação profissional. O diagnóstico precoce foi apontado como importante por 91% e 69,7% acreditava no autoexame como ferramenta para isso. Cursos de capacitação foram considerados úteis por 97,2%. Além disso, 76,4% afirmava que homens e mulheres são igualmente afetados, e 73% não relacionava a doença à etnia. Tabagismo, isolado ou associado ao álcool, foi o principal fator etiológico citado (65,7%), enquanto 40,4% apontou boa higiene como forma de prevenção. Por fim, 60,1% acreditava que médicos e dentistas poderiam tratar a doença.

O conhecimento dos ACSs é restrito. O entendimento parece ser uma extrapolação de conceitos aplicáveis ao câncer, de modo geral.

Apoio: CNPq

PSUS23 Os números que sustentam o cuidado: Uma análise descritiva dos indicadores na Atenção Primária

Vieira CCA, Maciel LS, Arato CVB, Mialhe FL, Cortellazzi KL, Pecorari VGA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O sistema público de saúde brasileiro passou por mudanças no financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS) com a criação do Programa Previne Brasil (PPB) em 2019, que vinculou repasses financeiros ao desempenho e resultados. Apesar da busca por maior eficiência e qualidade, surgiram preocupações sobre a efetividade nas condições de saúde devido aos indicadores adotados. Recentemente, foi adotado um novo formato de financiamento, mantendo os incentivos por desempenho, mas com foco na ampliação do acesso aos serviços. Este estudo epidemiológico ecológico comparou indicadores de saúde antes (2018-2019) e após (2021-2022) a implementação do PPB no Brasil, por meio de dados secundários públicos (SISAB e TABNET/TABWIN). Foram analisados indicadores específicos e associados, calculando médias por região e estado, e comparando as variações percentuais entre os dois períodos. Os dados mostraram avanços no pré-natal no Brasil, com aumento na proporção de gestantes com seis consultas e crescimento na testagem para sífilis e HIV, especialmente no Sudeste (219%) e Norte (68,7%). A taxa de sífilis congênita caiu entre 43% e 57%, e houve redução nos casos de AIDS em crianças menores de 1 ano. O acesso ao cuidado odontológico aumentou em até 213,2%, mas a taxa de prematuridade cresceu. O acompanhamento de hipertensão no Nordeste teve aumento de 927%, refletindo queda na morbidade por doenças circulatórias.

Esses resultados indicam a necessidade de aprimorar o monitoramento e a avaliação dos serviços de saúde, incorporando boas práticas nos indicadores avaliados. É fundamental que, além de ampliar o acesso, se assegure a efetividade e qualidade da assistência prestada, garantindo melhorias contínuas na saúde da população.

PSUS24 Inclusão na saúde bucal: Análise das barreiras no acesso da pessoa com deficiência

Baioni JC, Viviani TC, Moraes CN, Vedovello SAS, Meneghim MC*
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Analisar o acesso ao serviço de saúde bucal na atenção primária por pessoas com deficiência, na área de abrangência de Unidades de Saúde da Família (USFs). Um estudo transversal analítico, tendo como referência o território das USFs com equipe de saúde bucal. Realizou-se amostragem por conglomerados com a participação 141 pessoas com deficiência. Os dados foram coletados no sistema das USFs e por questionário semiestruturado, abordando dados socioeconômicos e de acesso ao serviço de saúde bucal. Variáveis foram analisadas por regressão logística múltipla no software R (5% de significância). A análise dos questionários mostrou que a maioria possui deficiência intelectual (44,0%), homens (53,9%), adultos (56,7%), residentes em casa própria (74%), 30,5% recebem aposentadoria, 32,6% participam de programas de distribuição de renda, 26,2% têm plano de saúde, e 13,5% possuem plano odontológico. Em relação à busca por atendimento odontológico, 19,9% o fazem com frequência e 22,7% raramente, sendo o principal motivo a rotina de cuidado (35,5%). As barreiras ao acesso incluem dificuldades de comunicação (29,1%), limitações físicas (27,0%), falta de acompanhamento (62,4%) e demora no agendamento (35,5%). Observou-se que pessoas participantes de programas de distribuição de renda e sem plano de saúde têm mais chance de utilizar os serviços odontológicos (Odds ratio de 2,61 e 3,90, respectivamente e p<0,05).

O acesso odontológico enfrenta barreiras como comunicação, limitações físicas e falta de acompanhamento. A maior procura ocorrer em participantes de programas de distribuição de renda e sem plano de saúde destaca a importância de políticas de inclusão social e o papel das USFs na assistência à saúde bucal para pessoas com deficiência.

Apoio: FUNCAMP

PSUS26 Capacitação interprofissional no diagnóstico de anquiloglossia neonatal: integração ensino-serviço no SUS

Teixeira DA, Cardoso GGS, Rocha CS, Fonseca VRM, Paula PS, Santos APP, Barja-Fidalgo F*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo descreve uma ação de gestão para qualificar a rede assistencial no diagnóstico da anquiloglossia neonatal, por meio da capacitação em uma maternidade pública. A iniciativa resultou da parceria entre dois projetos da Faculdade de Odontologia da UERJ, o setor de fonoaudiologia da maternidade e a coordenação de saúde bucal do município do Rio de Janeiro. Realizada em agosto e setembro de 2022, a capacitação teve duas etapas: teórica (online e presencial) e prática (presencial). A etapa teórica, composta por 5 blocos, abordou a anatomia, morfologia e histologia do frênulo lingual, métodos diagnósticos, orientações previstas da legislação brasileira e os Protocolos de Avaliação da Língua de Bristol (BTAT) e de Avaliação de Anquiloglossia em Bebês Amamentados (TABBY). A etapa prática focou no treinamento com o protocolo TABBY. A capacitação foi conduzida por duas docentes da UERJ, pela fonoaudióloga-chefe da maternidade e pelo coordenador de saúde bucal, com o apoio da direção médica. Participaram pediatras, enfermeiros, fonoaudiólogos, nutricionistas e técnicos de enfermagem. A parceria universidade-serviço foi ampliada para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Segundo a chefia da fonoaudiologia, os encaminhamentos por suspeita de frênulo alterado diminuíram após a capacitação.

A integração universidade-serviço contribuiu para a qualificação dos profissionais, o fortalecimento da rede assistencial e a ampliação do campo de ensino e pesquisa para os alunos.

PSUS27 Barreiras à implementação das estratégias de promoção da saúde bucal na atenção primária em diferentes contextos

Rios LRF, Colussi CF, Kusma SZ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou as barreiras à implementação das estratégias de promoção da saúde com ênfase na saúde bucal na Atenção Primária à Saúde (APS) em três contextos brasileiros (Paraná, Mato Grosso do Sul e Maranhão), a partir da percepção de trabalhadores da saúde. Trata-se de uma pesquisa comparativa, exploratória e qualitativa, realizada em três municípios de diferentes estados do Brasil. Participaram 21 profissionais de saúde, sendo sete de cada município. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, posteriormente submetidas à análise temática. Entre as principais barreiras destacaram-se: dificuldades relacionadas à implementação de políticas públicas, como a ausência de parcerias intersetoriais; desafios no desenvolvimento das ações de promoção da saúde, como a dificuldade de articulação com o setor educacional, carência de materiais, baixa adesão dos usuários e limitações na atuação dos Agentes Comunitários de Saúde como educadores em saúde bucal. Além disso, foi evidenciada uma barreira específica no município do Maranhão, relacionada à infraestrutura inadequada dos serviços de saúde bucal.

O estudo identificou desafios comuns à implementação das estratégias nos contextos analisados. Reforça-se a necessidade de avaliações contínuas e abrangentes, capazes de subsidiar a superação dessas barreiras e de orientar a implementação de estratégias mais efetivas, contribuindo para a promoção e o fortalecimento da saúde bucal da população.

PSUS28 Organização dos prontuários e da agenda das Equipes de Saúde Bucal de acordo com o terceiro ciclo do PMAQ-AB

Hartmann CF, Fassa AG*
Medicina Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

A organização adequada dos prontuários e do sistema de agendamento das consultas podem promover o acesso universal e equitativo aos serviços de saúde, a integralidade e a continuidade do cuidado. A implementação do prontuário eletrônico (PE) facilita o acesso ao histórico completo e atualizado do usuário, a comunicação entre profissionais e o monitoramento de tratamentos, contribuindo para a eficiência na gestão de recursos. O agendamento da primeira consulta pela recepção do serviço ou pelo agente comunitário de saúde e a garantia da continuidade do tratamento pelo agendamento na consulta anterior promovem um melhor equilíbrio entre as demandas espontânea e programada. O objetivo deste estudo foi avaliar a organização dos prontuários e agendas das equipes de saúde bucal (ESB), de acordo com o contexto dos municípios. Realizou-se um estudo transversal, com 22.993 ESB participantes do terceiro ciclo (2017/2018) do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica. O estudo indicou que 80% das ESB tinham a ficha clínica odontológica integrada ao prontuário do paciente, mas somente 11% usavam exclusivamente PE. Mais da metade das ESB não realizavam o agendamento na recepção do serviço e 19% não agendavam a continuidade do tratamento no final da consulta anterior. No Norte e Nordeste e em municípios de menor IDH, o uso de PE é menos frequente, mas os agentes comunitários de saúde atuam mais no agendamento da primeira consulta odontológica.

O estudo reforça a necessidade de computador, internet e prontuários eletrônicos de qualidade para avançar na informatização dos registros, bem como da formação das ESB em saúde da família para ampliar a integração com a equipe de atenção básica.

Apoio: CAPES Nº 001

PSUS29 Ensino, pesquisa e extensão na qualificação das práticas profissionais das equipes de Saúde Bucal no enfrentamento à Violência Doméstica

Arato CVB, Oliveira MC, Gomes VR, Octaviani JV, Oliveira RM, Meneghim MC, Guerra LM*
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Discutir uma proposta de integração entre ensino, pesquisa, extensão universitária e prática profissional para a atuação da equipe de Saúde Bucal (eSB) na Atenção Primária à Saúde no enfrentamento à violência doméstica (VD). A proposta se baseia na sistematização em quatro eixos: (1) orientação acadêmica de estudantes da graduação e pós-graduação sobre VD; (2) capacitação das eSB através de curso de extensão (Capacitação para o Atendimento às Vítimas de VD) ofertado pelos autores; (3) produção de uma cartilha técnica ("A Equipe de Saúde Bucal e o Enfrentamento das Violências") (ISBN 978-65-5993-680-9) em conjunto a Coordenação Geral de Saúde Bucal (CGSB) do Ministério da Saúde (MS); e (4) implementação de um Comitê de Enfrentamento à VD no município de Itatiba. A experiência demonstra avanços na sensibilização e capacitação de profissionais da eSB para a identificação precoce de sinais de VD e encaminhamento adequado das vítimas dentro da rede de proteção, e da notificação compulsória. O envolvimento intersetorial do comitê reforça a necessidade de articulação entre os diferentes setores na promoção de estratégias eficazes de proteção e cuidado. As pesquisas de iniciação científica e de dissertação e teses despertam os demais alunos para o assunto, além de apontar lacunas curriculares. A produção da cartilha e da estratégia adotada como política pela CGSB permite a ampliação do acesso à informação e qualifica a prática dos profissionais.

A inserção da eSB nas ações de enfrentamento à VD é fundamental para fortalecer a rede de proteção às vítimas. A articulação entre universidade, formação profissional, prática assistencial e gestão pública aponta para o trabalho intersetorial como meios para a ampliação e qualificação da atuação das eSB.

PSUS30 Análise do cumprimento de metas dos centros de especialidades odontológicas de Belo Horizonte

Palhares CM, Santos ACR, Abreu MHNG, Martins RC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal avaliou o cumprimento de metas dos Centros deEspecialidades Odontológicas (CEOs) do município de Belo Horizonte (MG). Dados secundários do Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA- SUS) e Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) foram utilizados, para extrair a produção dos quatro CEOs em funcionamento, em 2024. Foram considerados os indicadores de produção mínima mensal definidos pelo Ministério da Saúde, para as especialidades de Endodontia, Periodontia, Estomatologia/Cirurgia e atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), considerando o tipo de CEO. TABWIN foi utilizado para selecionar o município, CEOs, e os indicadores de cada especialidade. Tipo de CEO, produção média anual de cada especialidade e o cumprimento de metas foram analisados descritivamente pelo Excel. Os quatro CEOs são classificados como tipo III. A especialidade com maior produção anual foi Periodontia (n=4.399), seguida de Estomatologia/Cirurgia (n=1.490). As metas nas especialidades de Endodontia, Estomatologia/Cirurgia e PNE não foram alcançadas por nenhum dos quatro CEOs. Apenas um CEO cumpriu a meta na especialidade de Periodontia.

Os CEOs de Belo Horizonte encontraram dificuldades no cumprimento das metas do Ministério da Saúde em todas as especialidades. Esses achados sugerem a necessidade de qualificação do processo de registro das informações e melhoria no acesso e assistência à população.

Apoio: CNPq

PSUS31 Procedimento de Frenectomia / Frenotomia realizadas em unidades de saúde do município do Rio de Janeiro: um recorte dos últimos 17 anos

Maia KD, Berry MCC, Simas KBF, Souza MIC, Jorge RR, Rendeiro MMP*
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Buscou-se mapear a prevalência de procedimentos de frenectomia/frenotomias realizadas no serviço público do Município do Rio de Janeiro, nos últimos dezessete anos (2008-2025). Trata-se de um estudo descritivo, analítico, com dados secundários, disponíveis no Sistema de Informações Ambulatoriais de Saúde e e-SUS Atenção Básica (SAI/e-SUS-AB) da Secretária Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, sem necessidade de aprovação do comitê de ética. Observou-se que no período analisado foram realizados 3.998 procedimentos de frenectomia/frenotomia, com uma média anual de 235 procedimentos/ano, com ausência de padrão sazonal claro. Dados relativos aos anos de 2017, 2018, 2023 e 2024 não tiveram retorno e foram desconsiderados da análise. Embora em 2014, observou-se um aumento acentuado no número de procedimento realizados, concomitante a implementação da Lei Federal nº 13.002/2014, o ano de 2012, foi o que apresentou um maior pico de procedimentos (n=876 procedimentos/ano). Nos anos seguintes à Lei houve uma flutuação em relação ao número de procedimentos. Os dados sugerem que como consequência da pandemia, houve uma paralisação no serviço, recuperada nos anos de 2021 (+80,3% procedimentos em relação a 2020) e 2022 (+94,9% procedimentos em relação a 2021).

Essa análise descritiva inicial sugere que a prevalência de frenectomias/frenotomias no município apresenta grande variabilidade, sem tendência clara de aumento ou diminuição ao longo do tempo, com eventos pontuais que merecem um monitoramento mais efetivo, para ampliar o acesso ou evitar cirurgias desnecessárias, além disso, destaca-se a importância do preenchimento correto nos sistemas de informação para a gestão pública.

PSUS32 Controle Social e Odontologia: Análise de Atas de Conselho e Conferências de Saúde

Calsavara MBR, Saliba TA, Custódio LBM, Martins RJ, Moimaz SAS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O controle social ainda é um desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo foi investigar a participação popular relacionada à área odontológica nas atas das reuniões do Conselho de Saúde e relatórios das Conferências Municipais de Saúde. Trata-se de um estudo documental, descritivo de 55 atas de um Conselho Municipal de Saúde do estado de São Paulo, foram também consultados 2 relatórios das Conferências Municipais de Saúde realizadas no período da pesquisa. Foram analisadas atas de 47 reuniões ordinárias e 8 reuniões extraordinárias, no período de 2021 a 2024. Foi realizada análise de conteúdo e categorização por palavras-chave. No total, a menção de assuntos odontológicos ocorreu em 27 (49,09%) reuniões. As discussões sobre odontologia foram organizadas em 16 categorias, sendo as mais frequentes: parceria com a universidade; metas a serem cumpridas; balanço de metas; aquisição de unidade móvel e equipamentos e adequação de infraestrutura. Destaca-se que foram realizadas duas Conferências Municipais de Saúde no período, entretanto em 2021 não constou assuntos relacionados à odontologia, e em 2023 foram propostos: aumento do número de cirurgiões-dentistas, garantia de recurso financeiro para ampliação e adequação da ambiência dos serviços odontológicos e ampliação de uma equipe odontológica para atendimento no período noturno.

A análise das atas e dos relatórios evidenciou participação limitada da odontologia no Conselho de Saúde, indicando a necessidade de fortalecer o controle social na área odontológica.

Apoio: CAPES | CAPES | CAPES

PSUS33 Gestão Baseada em Evidências e Expansão do Acesso em Saúde Bucal: Uma Experiência Municipal (2017-2024)

AUGUSTO CS, Ribeiro IC, Moraes NM, Ribeiro ME, Melione LPR, Toledo GLZ*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB -2017) e o Programa Previne Brasil (2019) reconfiguraram o financiamento e a organização da Atenção Primária à Saúde (APS), incluindo a saúde bucal. A partir de 2023, com a instituição da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) e da Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB), o município de São José dos Campos reestruturou as equipes contratando dentistas com carga horária de 40h semanais como estratégia de qualificação do cuidado. Este trabalho apresenta a experiência do município na estruturação da RASB, por meio de análise temporal de sete anos (2017-2024), com foco nos impactos da reorganização da APS através da análise de indicadores extraídos do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Foram avaliadas a produção odontológica, a cobertura de grupos prioritários e a relação entre o incremento de recursos humanos (RH) e os desfechos assistenciais. A análise estatística incluiu estatística descritiva e correlação de Spearman. Identificou-se forte correlação entre a ampliação da carga horária e os atendimentos a gestantes (r=0,78) e domiciliares (r=0,71). Houve aumento significativo no número de atendimentos odontológicos (de 53.923 em 2022 para 101.032 em 2024; p<0,01), procedimentos realizados (de 141.447 para 334.142) e consultas programadas (de 21.652 para 37.232), além da recuperação da razão entre tratamento inicial e concluído (TI/TC), que evoluiu de 0,63 para 0,73.

Conclui-se que a reorganização da APS, baseada na gestão territorial e ampliação da carga horária, qualificou o cuidado, ampliou o acesso e fortaleceu a RASB, favorecendo a equidade por meio de ações em escolas, domicílios e atenção a grupos vulneráveis.

PSUS34 Gestão pública da saúde bucal: estudo qualitativo sobre a percepção de gestores locais

Mello ALSF, Nunes P, Colussi CF, Ditterich RG, Godoi H*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se compreender o processo de gestão pública da saúde bucal a partir da percepção de gestores municipais da Região Serra Catarinense. Estudo qualitativo, com 28 gestores (secretários de saúde, coordenadores de atenção primária e de saúde bucal), selecionados intencionalmente. Entrevistas semiestruturadas, realizadas remotamente, foram transcritas e analisadas por meio da técnica de Análise de Conteúdo Direta, categorizadas em três dimensões: Planejamento, Monitoramento e Avaliação, e Ações Específicas em Saúde Bucal. Os gestores relataram que o planejamento ocorre de forma colaborativa, alinhado às diretrizes do Ministério da Saúde, porém enfrentam desafios como falta de tempo para estratégias de longo prazo e conflitos administrativos. O monitoramento baseia-se em indicadores de cobertura e de procedimentos, com uso de sistemas informatizados, mas há lacunas na avaliação da capacidade instalada. Ações educativas em escolas e integração intersetorial foram destacadas como pontos positivos, enquanto a baixa cobertura de serviços odontológicos e a priorização de ações curativas sobre as preventivas foram apontadas como limitações. Temas relevantes como vigilância do flúor na água e participação em conselhos de saúde não emergiram nos dados.

A gestão municipal da saúde bucal demonstra avanços na integração de ações e no uso de dados, mas persistem desafios como planejamento estratégico insuficiente, fragilidades no monitoramento de recursos e necessidade de maior ênfase em ações preventivas das doenças bucais. A percepção dos gestores revela a importância de fortalecer a governança local e a articulação intersetorial para a consolidação da Política Nacional de Saúde Bucal.

PSUS35 Procedimentos de ortodontia e ortopedia de alta complexidade no SUS

Hassegawa JCS, Moimaz SAS, Saliba TA, Mendonça MR*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Um dos marcos importantes para a saúde pública odontológica no Brasil foi a implementação da portaria nº 718/SAS, que incluiu o tratamento ortodôntico no SUS. O objetivo neste estudo foi analisar dados da plataforma DataSUS acerca dos procedimentos ortodônticos e ortopédicos realizados pelo SUS. Foram incluídos dados da série temporal de 2008 a 2024, segundo as regiões do país e analisado o nível de complexidade. No estado de São Paulo, foram adicionadas as informações segundo as Divisões Regionais de Saúde (DRS). A região norte realizou a menor quantidade de procedimentos ortodônticos e ortopédicos em todos os anos, enquanto o sudeste foi a região em que mais se realizaram tais procedimentos. Ambos registraram maior número no ano de 2024, com 14.659 e 186.614 procedimentos, respectivamente. No estado de São Paulo, a DRS XII de Registro foi a que menos realizou os procedimentos (n= 103), ao passo que a DRS I da Grande São Paulo foi a que mais executou (n= 51.462) em 2024. Quanto à complexidade, apenas a moldagem dento-gengival foi realizada na atenção básica. Na alta complexidade, predominou o procedimento "manutenção/conserto de aparelho ortodôntico/ortopédico". "Aparelho ortodôntico/ortopédico fixo" e "aparelho ortodôntico/ortopédico removível" foram registrados como "Não se aplica". O número de tratamentos ortodônticos e ortopédicos realizados pelo SUS oscilou durante a série temporal e apresentou curva ascendente após 2020 no território brasileiro.

Conclui-se que não há equilíbrio entre as regiões, com o sudeste liderando significativamente. Nas DRS do estado de São Paulo os procedimentos ortodônticos concentram-se nos grandes centros urbanos e a maioria dos procedimentos foi realizada na alta complexidade.

PSUS36 Tendências dos números de atendimento odontológico à gestante no Maranhão: uma análise da última da década

Conceição MC, Pinho JRO, Sousa FS, Thomaz EBAF*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Os atendimentos odontológicos as gestantes na atenção primária passaram por mudanças guiadas por programas e políticas de saúde na última década. Este trabalho avalia o comportamento dos atendimentos odontológicos à gestante no estado do Maranhão de 2014 a 2024. Um estudo de série temporal foi conduzido, com dados secundários do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), utilizando-se informações referentes ao "Número de primeiras consultas odontológicas programáticas em gestantes" e o "Número total de atendimentos odontológicos às gestantes". A investigação foi conduzida em sete unidades de agregação: Maranhão, São Luís, Ilha de São Luís, Continente e Macrorregiões de Saúde (Norte, Leste e Sul). Foi utilizado o modelo de regressão de JoinPoint para as análises das tendências e cálculo das variações percentuais anuais (*Anual Percencual Change - APC*), considerando-se alpha de 5%. Os maiores APC nas primeiras consultas odontológicas programáticas em gestantes foram registrados na macrorregião Norte no período de 2014-2022 (APC = +61,09; p < 0,001) e macrorregião Sul no período de 2014-2024 (APC = +60,36; p < 0,001). Já no total de atendimentos odontológicos às gestantes foi registrada tendência de maior APC na macrorregião Norte no período de 2014-2022 (APC = +70,97; p < 0,001) e no continente durante 2014-2022 (APC = +66,19; p < 0,001). Em 2024, a macrorregião sul foi a que alcançou o maior APC para ambos atendimentos pesquisados (APC = +60,36% e +59,74%, respectivamente).

A situação socioeconômica das macrorregiões, o número de pessoas dependentes de programas sociais de complementação da renda e os programas de financiamento da saúde pública brasileira podem ter interferido nas tendências encontradas.

PSUS37 O cenário da cárie dentária não tratada no Brasil: situação epidemiológica e impactos para o sistema de saúde brasileiro

Cavalcanti YW, Menezes LXB, Lira-Neto AC, Martins LMA, Bomfim RA, Cruz DS, Almeida LFD, Lucena EHG*
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a prevalência de cárie no Brasil, a capacidade de resposta do SUS e os custos envolvidos no tratamento. Dados do último inquérito nacional de saúde bucal da população brasileira (SB Brasil 2023) foram utilizados para estimar a prevalência de cárie não tratada. As estimativas ponderadas foram obtidas considerando a amostragem complexa. Dados da oferta de procedimentos odontológicos na atenção primária e do financiamento de equipes saúde bucal (ESB) foram extraídos de sistemas de informação do Ministério da Saúde. Os custos envolvidos na restauração de dentes permanentes foram calculados por meio de técnica de microcusteio (bottom-up). Realizou-se análise de sensibilidade (20%) e simulação de eficiência alocativa. Estima-se que 44,7% da população possui ao menos um dente com cárie não tratada no Brasil. O número de dentes permanentes com cárie não tratada foi estimado em 97,5 milhões. Entre 2023 e 2024, foram realizados 11,78 milhões de procedimentos relacionados à abordagem clínica da cárie. Desse total, 4,32 milhões de procedimentos (36,7%) foram restaurações de dentes permanentes. Assim, para atender a demanda estimada, seriam necessários 8,3 anos para oferta de algum tratamento, ou 22,5 anos para restaurar todos os dentes. Em termos financeiros, as restaurações ofertadas no SUS custam R$ 27,5 milhões (variação: R$ 11,4 a 47,8 milhões) o que representa 1% do orçamento anual das ESB. Para atender a demanda total, seria necessário um investimento de R$ 606 milhões (21,7% do orçamento).

A cárie dentária é um problema de saúde pública, cuja demanda aferida é incompatível com a capacidade de resposta atual do SUS. Mais investimentos são necessários. Outras estratégias devem ser adotadas para abordagem desse problema.

Apoio: CNPq N° 406840/2022-9 | CAPES N° Proap | CNPq N° 304519/2021-9

PSUS38 Associação entre domínios do Índice de Maturidade Digital na implementação do SUS Digital em São Paulo

Gonçalves Neto JA, Santos ALR, Meneghim MC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O SUS Digital propõe o fortalecimento da transformação digital no SUS, monitorado pelo Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMSD). A hipótese é que maior maturidade digital nos diferentes domínios potencializa o desenvolvimento e a efetividade da Telessaúde e dos Serviços Digitais, ampliando o acesso e a resolutividade das ações em saúde. Este estudo investigou a associação entre os domínios do INMSD no estado de São Paulo, com foco na relação entre os domínios estruturantes (I, II, III, V, VI e VII) e o domínio "Telessaúde e Serviços Digitais" (IV), considerado desfecho. Foram utilizados dados secundários de 2024 das 18 regiões administrativas do estado. Realizou-se análise descritiva, correlação de Pearson e modelos de regressão linear simples e múltipla. A multicolinearidade foi analisada pelos índices de tolerância e Variance Inflation. Também foram elaborados QQ-plots e aplicado o teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos resíduos. Nível de significância de 5%. Observou-se que os domínios com menores médias e maior variabilidade foram "Formação e desenvolvimento profissional" e "Telessaúde e serviços digitais", enquanto "Sistemas e plataformas de interoperabilidade" teve maior média e menor variabilidade. Após exclusão de regiões discrepantes, apenas a associação entre Infoestrutura e Telessaúde permaneceu significativa (p<0,05), reforçando a importância de avanços estruturais para a saúde digital no SUS.

Avanços estruturais em infoestrutura são essenciais para a implementação qualificada da saúde digital no SUS e, consequentemente o desenvolvimento efetivo da telessaúde.

PSUS39 A caracterização do município como etapa fundamental no planejamento estratégico em saúde

Cassemiro SS, Saliba TA, Okamoto AC, Moimaz SAS*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar informações úteis para o Planejamento Estratégico em Saúde (PES) e apresentar um relato de caso de um município do estado de São Paulo. Trata-se de um estudo exploratório descritivo, baseado em dados secundários coletados em bases públicas: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e página eletrônica da prefeitura. Foram investigadas informações básicas necessárias à fase inicial do PES e posteriormente procedeu-se à coleta de dados, que incluiu características demográficas, indicadores de saúde, estrutura da rede assistencial, planejamento orçamentário, estabelecimentos e composição dos trabalhadores. O município possui uma população estimada de 207.775 habitantes, com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,788 e taxa de mortalidade infantil de 13,91 por mil nascidos vivos. Há 722 estabelecimentos de saúde, 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS), 4 hospitais, 547 consultórios e 35 unidades de apoio diagnóstico, onde atuam 92 equipes de saúde, sendo 46 de Saúde da Família e 25 de Saúde Bucal, com 4.006 profissionais vinculados ao Sistema Único de Saúde. Entre os cargos: 512 médicos, 414 enfermeiros, 684 técnicos de enfermagem, 273 agentes comunitários de saúde e 184 cirurgiões-dentistas. Há divergência entre o número de UBS informado na página eletrônica da prefeitura e dados do CNES. Em 2025, o município prevê investir 25,14% dos recursos próprios em saúde, com 50% das emendas impositivas destinadas ao setor.

Conclui-se que o município apresenta infraestrutura de serviços de saúde de atenção primária à terciária, com investimentos previstos e dados úteis para o PES.

Apoio: CAPES

PSUS40 Análise espaço temporal do acesso aos centros de especialidades odontológicas e sua correlação com a cobertura de equipes de saúde bucal

Farias MR, Pará JWS, Teixeira AKM, Nogueira-Neto A, Silveira LMD, Rodrigues MFA, Calvasina PG, Maciel JAC*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Essa pesquisa teve como objetivo avaliar o impacto da cobertura de saúde bucal na atenção primária sobre a forma de acesso à atenção especializada em Odontologia nos estados brasileiros, utilizando dados do PMAQ CEO de 2014 e 2018. Foi realizado um estudo ecológico misto, com análise espacial, utilizando dados secundários sobre quantidade de equipes de saúde bucal (ESB), população, cobertura populacional, quantidade de CEO e proporção de CEO por ESB. A análise espacial foi conduzida com os softwares QGIS e GeoDa, enquanto a análise estatística descritiva e inferencial foi realizada no Jamovi. Os resultados indicaram que, em 2014, 59,3% dos estados utilizavam o modelo referenciado de acesso, enquanto em 2018, 55,6% adotavam essa modalidade. A demanda espontânea esteve presente em 14,8% dos estados nos dois anos avaliados. Observou-se uma tendência, em 2014, de associação entre maior proporção de ESB por CEO e menor chance de demanda espontânea. Em 2018, o modelo apresentou bom ajuste (R^2_CS = 0,522), porém nenhuma variável independente foi significativamente associada à presença de demanda espontânea ($p > 0,05$). Conclui-se que, apesar dos avanços na organização da atenção especializada, a demanda espontânea persiste em alguns estados, sugerindo a necessidade de investigações futuras que considerem variáveis estruturais, organizacionais e socioeconômicas.

Conclui-se que, apesar dos avanços na organização da atenção especializada, a demanda espontânea persiste em alguns estados, sugerindo a necessidade de investigações futuras que considerem variáveis estruturais, organizacionais e socioeconômicas.

PSUS41 Manejo clínico da Pessoa com Deficiência submetida à anestesia geral

Pascoalino LA, Silva JF, Caminha RDG, Santos PSS*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A decisão de realizar tratamento odontológico sob anestesia geral em pessoa com deficiência (PcD) é complexa, exigindo avaliação criteriosa de fatores médicos, odontológicos e comportamentais. Em resposta à demanda da Diretoria Regional de Saúde - VI (DRS-VI), foi implantado em 2023 um serviço de atendimento odontológico para PcD sob anestesia geral no Hospital das Clínicas de Bauru (HCB). Para seleção do perfil dos pacientes atendidos, foram analisados prontuários eletrônicos deste grupo entre outubro/2023 e dezembro/2024. Durante este período, foram atendidos 22 pacientes, em sua maioria homens, com média de 33 anos. Destes, 14 (63,64%) foram encaminhados a partir da Atenção Primária e 12 (54,55%) após uma ou nenhuma tentativa de atendimento ambulatorial. O diagnóstico mais frequente foi o transtorno do espectro autista (TEA), 11 (50%), frequentemente associado a comorbidades. Devido à dificuldade de manejo, apenas 6 (27,3%) permitiram a realização do exame físico. Dentre as intervenções realizadas, o tratamento periodontal foi particularmente frequente, em 19 (86,36%) pacientes, juntamente com 46 restaurações dentárias e 113 extrações dentárias. Os resultados sugerem significativa demanda por atendimento odontológico sob anestesia geral em pessoas com deficiência, especialmente diagnosticadas com TEA.

A elevada taxa de encaminhamentos da Atenção Primária e a prevalência de procedimentos invasivos revelam a necessidade de aprimorar estratégias de prevenção e manejo em estágios iniciais dessas condições bucais. É necessário estruturar e expandir os serviços especializados de atenção secundária e terciária, como os iniciados no HCB, para garantir acesso equitativo e atendimento odontológico sustentado a PcDs.

PSUS42 Vivência do cuidador sobre o acesso a um serviço odontológico do Paciente com Necessidades Especiais

Amaral RC, Araujo SAP, Barros ALO, Nascimento MHM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo analisar a vivência dos cuidadores de pacientes com necessidades especiais (PNE) sobre acessibilidade ao atendimento odontológico realizado na Unidade de Diagnóstico Oral e Odontologia para Pacientes Especiais (UDOPE) em Aracaju/SE. Trata-se de um estudo de análise qualitativa realizado entre maio a junho de 2024. As entrevistas foram gravadas, transcritas, organizadas e analisadas por meio da análise de conteúdo com auxílio do Interface R e do Software IRAMUTEQ. Entrevistou-se 41 cuidadores dos PNE. Na análise de Reinert identificou-se 7 classes temáticas, entre elas: estrutura de acesso, dificuldades encontradas, transporte sanitário e especificidades das necessidades especiais. O teste Qui-quadrado ($\chi 2$) apontou maior grau de significância estatística para as palavras na classe 3 com a palavra "apoio", seguida pela classe 1 com a palavra "marcar", mostrando associação entre as palavras. Realizou-se Análise de Similitude, com a finalidade de analisar a relação e a conexão entre as palavras. O resultado apresentou cinco agrupamentos de palavras, centralizada a partir da palavra "não", relacionadas ao transporte. Ao se realizar a núvem de palavras dos relatos dos usuários a palavra predominante foi transporte.

Apesar dos cuidadores alegarem que é oferecido transporte todos os dias para os mesmos virem ao atendimento, estes alegam problemas como tipo de transporte oferecido, lotação dos mesmos e demora para retornarem ao município de origem, além de questões específicas de cada necessidade.

Apoio: FAPs - FAPITEC

PSUS43 Análise das internações hospitalares de indivíduos com fissuras orofaciais no estado de mato grosso entre 2008 e 2024

Silva FL, Santos LCG, Lara LS, Gialain IO, Borba AM, Aranha AMF, Silva CAL, Volpato LER*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

A fissura orofacial é a principal anomalia congênita que afeta a região craniofacial. O objetivo deste estudo foi analisar as internações hospitalares de indivíduos com fissuras orofaciais em Mato Grosso. Trata-se de um estudo observacional retrospectivo, desenvolvido com dados secundários de domínio público do Sistema de Informação Hospitalar (SIH), analisados no software Tabnet no período de 2008 a 2024. Foram registradas nesse período 2.343 internações hospitalares de indivíduos com fissuras orofaciais em Mato Grosso. Os pacientes do sexo masculino representaram 54,80% dos registros (n= 1.284). A distribuição dos indivíduos de acordo com a macrorregião foi heterogênea, com maior prevalência na baixada cuiabana, com 993 registros (42,38%). No período estudado o Hospital Geral e Maternidade de Cuiabá fez 1.109 internações e o Hospital Universitário Júlio Muller 519 internações, somando 95,31% de todas as internações do estado. Quatrocentos e oitenta (20,48%) pacientes foram internados com menos de 1 ano, 767 (32,73%) entre 1 e 4 anos, 248 (10,58%) entre 5 e 9 anos, 235 (10,02%) entre 10 e 14 anos, 209 (8,92) entre 15 e 19 anos, 210 (8,96%) entre 20 e 29 anos e 105 (4,48%) entre 30 e 39 anos e 89 (3,79%) foram internados com 40 anos ou mais.

Foi demonstrado que existe uma centralização de internações hospitalares de pessoas com fissuras orofaciais em Cuiabá, principalmente entre pacientes de 1 e 4 anos de idade. A centralização dos atendimentos hospitalares dos indivíduos com fissuras orofaciais de todo o estado de Mato Grosso em dois hospitais em Cuiabá levanta a reflexão sobre a descentralização do atendimento desses pacientes visto a dimensão geográfica do estado e as distâncias percorridas por eles para obter o atendimento necessário.

Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro

FID001 Comparação entre métodos de extração de DNA de arqueias na saliva

Coelho CPES, Oliveira JAVC, Melo JLMA, Belmok A, Cena JA, Damé-Teixeira N*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

Em 1990, *Archaea* foi reconhecido como um dos três domínios da vida. Apesar de presentes no microbioma humano, as arqueias ainda são pouco estudadas e muitas vezes negligenciadas nas pesquisas microbiológicas. Isso pode estar associado à baixa detecção desses microrganismos em amostras orais, possivelmente por conta da ineficiência dos métodos de extração de DNA, os quais são otimizados para bactérias e podem ser limitados para as arqueias em virtude das suas particularidades estruturais. O objetivo foi comparar 2 métodos de extração de DNA de arqueias na saliva. Um pool de saliva foi utilizando para testes com dois protocolos de extração de DNA em triplicatas: 1) manual, que utiliza proteinase K, SDS 20% e fenol-clorofórmio e 2) kit *ZymoBIOMIC™ DNA Miniprep*, com lise a partir da agitação com beads e purificação em colunas de centrifugação. A escolha deste kit se justifica por sua utilização nos dois estudos com maior detecção de arqueias em análise *in silico* prévia. A quantificação do DNA foi realizada por espectrofotômetro NanoVue™Plus. O desfecho foi a amplificação por PCR do gene *mcrA*, específico para arqueias metanogênicas. Os produtos da PCR foram analisados por eletroforese em gel de agarose 1,5%. A quantificação do DNA extraído mostrou melhor média de pureza e concentração de moléculas nas amostras da extração com o protocolo 1) ([ ]=41±12,61ng/µl; A260/280=1,68±0,06; A260/230=0,718±0,11) em relação ao protocolo 2) ([ ]=4,16±1,59ng/µl; A260/280=2,71±1; A260/230 =0,356±0,14). O perfil eletroforético revelou fragmentos do tamanho esperado apenas nas amostras extraídas com kit *ZymoBIOMIC™*.

A hipótese é de que a detecção do gene de interesse nessas amostras esteja associada à prolongada etapa de lise física.

Apoio: CAPES Nº 88887.0075742024-00 | CAPES Nº 23106.086998/2024-24 | FAPs - FAPDF Nº 00193-00001824/2023-45

FID002 Uso de lasers na hipersensibilidade dentinária e o impacto na qualidade de vida de crianças com Hipomineralização Molar-Incisivo

Marinho GB, Freitas PM, Azevedo LH, Costa ICO, Yoshimura NA, Amarante BC, Arima LY, Bönecker M*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Dentes hipomineralizados são mais porosos, o que pode levar à maior exposição dos túbulos dentinários ao meio bucal. Essa condição favorece a ocorrência de hipersensibilidade dentinária (HD), a qual pode impactar negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças com hipomineralização molar-incisivo (HMI). O objetivo deste ECR é avaliar a redução da dor após o tratamento para HD utilizando o laser de Er:YAG em crianças com HMI. Como objetivo secundário, foi avaliado o impacto dos tratamentos na melhora da QVRSB. Foram incluídos 134 dentes, em dois grupos de intervenção: G1 (controle) - Laser de baixa potência; e G2 (teste) - Laser de Er:YAG. O desfecho primário foi a redução da dor, avaliada através da Escala Facial Pimenta Adaptada. O impacto das intervenções na QVRSB foi avaliado através do Questionário Molar-Incisor Hypomineralization Impact Scale. Houve diminuição significativa da dor ao final do tratamento (p<0,0001), com média geral de 1,83 (±0,96), sem diferença estatística entre os grupos. Após um mês, a redução foi mantida, com médias de 1,9 no G1 e 1,4 no G2, sem diferença significativa entre os grupos (p=0,2027). Houve melhora significativa na QVRSB de forma geral, com redução média do escore total de 43,9 para 33,7 ao final do tratamento, e manutenção desse efeito após 30 dias (33,5) (p<0,0001). O G1 apresentou maior redução do escore (de 45,1 para 32,42, e 31,5 após 30 dias) em comparação ao G2 (de 42,7 para 35,1, e 35,7 após 30 dias); Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos nos momentos avaliados.

Ambos os protocolos com laser, de baixa e alta potência, promoveram redução significativa da dor e melhora na QVRSB em pacientes com HMI.

Apoio: CAPES

FID003 CGRP salivar, características da dor e fatores psicossociais em DTM dolorosa e migrânea: estudo clínico controlado

Dias MF, Ernberg M, Jasim H, Picanço A, Costa CM, Peres M, Gonçalves DAG*
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) pode apresentar relação de comorbidade com a migrânea. Uma das hipóteses que explica essa associação é o envolvimento do sistema trigeminal em ambas as condições. Este estudo avaliou as características da dor, aspectos psicossociais e níveis do CGRP salivar em mulheres (N=160) distribuídas em 4 grupos: controle (sem condição dolorosa), DTM dolorosa, migrânea episódica e DTM+migrânea. Para caracterização da amostra, foram coletados dados sociodemográficos. As avaliações de sintomas de depressão (PHQ-9), ansiedade (GAD-7) e somatização (PHQ-15) foram feitas através de questionários validados internacionalmente. A classificação da DTM e Migrânea seguiu os critérios do DC/TMD e Classificação Internacional de Cefaleia, 3ª edição (CIC-3). Os sintomas de sensibilização central (*Central Sensitisation Inventory* - CSI, Parte A), limitação da função mandibular (JFLS-20), frequência de hábitos orais (OBC), graduação de dor crônica (GCPS), número de comorbidades (CSI-Parte B), percentual de gordura corporal (G) e número de áreas de dor no corpo (DC) também foram avaliados. Por fim, a concentração do CGRP salivar foi determinada (ELISA). Análises estatísticas incluíram testes ANOVA, Kruskal-Wallis, Qui-quadrado e correlação de Spearman. Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nas variáveis PHQ-9, GAD-7, PHQ-15, CSI Parte A, JFLS-20, OBC, GCPS, G, DC e CGRP (p<0,05). A concentração de CGRP foi mais elevada no grupo DTM (513,49+252,84; p<0,05). Correlações positivas foram observadas entre CGRP e PHQ-9, CSI Parte A, JFLS-20, OBC, GCPS, DC (p<0,05).

Os achados indicam associação entre níveis de CGRP, características da dor e fatores psicossociais envolvidos na DTM e Migrânea.

Apoio: FAPESP Nº 2022/13022-1

FID004 Associação entre Provável Bruxismo em Vigília e o *Bullying* em Crianças em Idade Escolar

Bastos CN, Castilho IF, Moraes CN, Gomes SL, Meneghim MC*
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência do provável bruxismo em vigília (PBV) em crianças e sua associação com fatores emocionais e comportamentais relacionados ao estresse decorrente do bullying. Foi realizado um estudo caso-controle com 436 crianças e adolescentes de 8 a 10 anos, matriculados em escolas públicas de Piracicaba, São Paulo, Brasil. O grupo caso (218 crianças com PBV) e o grupo controle (218 crianças sem PBV) foram pareados por sexo e idade. Os dados foram coletados por meio de questionários respondidos pelas crianças e seus pais/cuidadores, abordando experiências de vítima de bullying, autoestima, etnia, renda familiar e sintomas de apneia do sono. Também foi realizada avaliação clínica intraoral para observação de desgaste dentário, mucosa mordiscada e/ou língua indentada. Utilizou-se regressão logística para estimar os odds ratios (OR) e intervalos de confiança de 95% (IC) das associações de interesse. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre o PBV e nenhuma das variáveis independentes (p > 0,05). O bullying apresentou alta prevalência em ambos os grupos, com 81,2% no grupo caso e 78,4% no grupo controle relatando essa experiência. As demais variáveis, como autoestima, etnia, renda e apneia, também não mostraram associação significativa com o desfecho.

Apesar da ausência de associações significativas, a alta frequência de experiências de bullying entre crianças com e sem bruxismo em vigília sugere a importância de investigar a influência de fatores psicossociais na saúde bucal.

Prêmio Maria Fidela de Lima Navarro

FID005 Revestimentos catiônicos: o papel das interações eletrostáticas em superfícies de implantes dentários

Silva JPS, Andrade CSAF, Castro DBA, Borges MHR, Geringer J, Barão VAR*
Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A formação de biofilme sobre implantes dentários representa uma barreira à adesão celular e induz processos inflamatórios. Nesse contexto, investigamos o potencial de revestimentos catiônicos - capazes de aumentar a carga da superfície e atuar via interações eletrostáticas - na redução da adesão bacteriana e na modulação da resposta biológica. Discos de titânio foram tratados por plasma eletrolítico de oxidação (PEO) para gerar grupos hidroxila (-OH), fundamentais para a ancoragem covalente dos revestimentos. Em seguida, as superfícies foram silanizadas por dois métodos de imersão: em solução de 83.8 mM de Aminopropil-trietoxissilano (APTES) e em sol-gel contendo 6,6% de 3-glicidiloxipropil-trimetoxisilano (GPTMS) ou tetraetilortossilicato (TEOS). Os grupos Ti, PEO, APTES, GPTMS e TEOS foram submetidos à caracterização físico-química, ensaios antimicrobianos e de citocompatibilidade. A presença de grupos -OH e a geração de topografia rugosa foi observada após tratamento com PEO, que também aumento a rugosidade de superfície, enquanto a silanização promoveu carga positiva nas superfícies, confirmada por potencial zeta, além de ângulos de contato acima de 120°. As superfícies experimentais reduziram a adesão bacteriana (65% no grupo APTES) e modularam a formação de biofilme. Ensaios biológicos mostraram influência da superfície no metabolismo celular, com destaque para os grupos APTES e TEOS, com aumento superior a 150% em relação ao controle.

Revestimentos catiônico apresentam como estratégia livre de fármacos no controle de infecções, favorecendo a resposta celular e a cicatrização dos implantes.

Apoio: FAPESP N° 2023/11074-7 | FAPESP N° 2022/16267-5 | CAPES - FAPESP N° 001

JC001 Análise da participação do gene *swan* nas interações de *Streptococcus sanguinis* com neutrófilos humanos

Bessa ED, Franco EM, Brambila MELS, Alves LA, Graner ROM*
Microbiologia e Imunologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Streptococcus sanguinis é uma bactéria comensal oral, frequentemente associada a doenças cardiovasculares (DCV). *S. sanguinis* expressa o gene *swan*, que codifica uma exonuclease (Swan) com domínio típico de interação com integrinas de células humanas. Apesar de clivar DNA de Armadilhas Extracelulares de Neutrófilos (NETs), a influência de Swan nas interações de *S. sanguinis* com neutrófilos (PMN) não é compreendida. Logo, o estudo avalia o efeito da deleção de *swan* nas interações de *S. sanguinis* com PMNs de sangue humano. A cepa mutante isogênica de *swan* (SKswan) foi comparada à cepa parental (SK36). A mutante complementada com cópia episomal de *swan* (SKswan^{+}) foi usada como controle. As cepas foram inoculadas em amostras de sangue periférico humano ou com PMNs isolados em meio com soro normal (SN), soro inativado (SI) ou Phosphate-Buffered Saline (PBS). As interações de *S. sanguinis* com PMN foram avaliadas por microscopia óptica. A formação de NETs foi confirmada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). PMNs não desafiados com bactérias ou estimulados com Phorbol 12-Myristate 13-Acetate (PMA) foram usados como controles negativo e positivo, respectivamente. SKswan foi detectada com PMN em NETose com frequência 2,5 vezes superior à detectada com SK36 e SKswan^{+} ($p<0,05$). A indução de NETose em PMN isolados foi dependente de SN, sendo irrelevante em meio com SI ou PBS. Análises de MEV confirmaram as estruturas típicas de NETs.

Esses dados mostram que a inativação de swan aumenta a indução de NETose por S. sanguinis em PMN humanos, de forma dependente de fatores séricos termolábeis. Assim, o bloqueio terapêutico de Swan poderá causar ativação exacerbada de PMN e aumento da produção de NETs na circulação, fator de risco para a progressão de DCV.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/16788-8 | FAPs - FAPESP N° 2021/130794-9 | CNPq N° 303896/2022-1

JC002 Inibição da Enzima Epóxi Hidrolase Reduz Nocicepção E Modula Células Gliais Em Modelo Experimental de Artrite Reumatóide

Tofanin ME, Freitas GB, Basting RT, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT, Abdalla HB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A artrite reumatoide (AR) pode acometer a articulação temporomandibular (ATM), levando à dor e inflamação crônica, sendo a enzima epóxi hidrolase solúvel (sEH) fator crucial nesta resposta. Assim, este estudo buscou avaliar o impacto da inibição da sEH em modelo de AR na ATM, avaliando nocicepção e ativação de células satélites gliais (SGCs). Para isto, ratos machos Wistar foram utilizados (#2019/015). A AR induzida por antígeno foi gerada em ratos utilizando mBSA diluída em adjuvante completo de Freund, seguido de injeção intra-articular de mBSA (10 µg/ATM/semana), durante 3 semanas. O inibidor da sEH (TPPU) foi administrado oralmente, na dose de 3 mg/kg/dia. Ao final do protocolo experimental, foi avaliação a hipernocipção inflamatória por teste comportamental, e o gânglio trigeminal foi coletado. GFAP foi utilizado para avaliar a ativação de SGCs por imunohistoquímica (IHC). A expressão gênica de vias inflamatórias (como TNF-α, IL-1β, IL-6, TLR2 e TRL4), bem como citocinas anti-inflamatórias (como IL-10, IL-4, IL-13 e TGF-β) foram mensuradas por RT-qPCR. A inibição da sEH foi capaz de reduzir a resposta nociceptiva induza pelo modelo de AR, tanto utilizado de forma preventiva, quanto na forma de tratamento ($p < 0,05$). A IHC nos revelou que a inibição da sEH reduziu o número de células imuno-positivas para GFAP, associado a uma diminuição significativa dos seus níveis gênicos ($p < 0,05$). Em relação as vias inflamatórias, o TPPU reduziu significativamente a expressão de TNF-α, IL-1β, IL-6, e TLR2 ($p < 0,05$). Por outro lado, observou-se um aumento na expressão de TGF-β ($p < 0,05$).

Concluímos que o TPPU modulou positivamente a dor inflamatória na ATM, regulando a resposta neuroimune periférica.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/12659-9

JC003 Modulação da epóxi hidrolase solúvel como estratégia para preservação do periodonto em modelo de senescência

Freitas GB, Tofanin ME, Soares MQS, Silva CAT, Clemente-Napimoga JT, Napimoga MH, Abdalla HB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A prevalência e a gravidade da periodontite aumentam com o envelhecimento, mas os mecanismos responsáveis pela maior perda óssea relacionada à idade ainda são pouco compreendidos. Mediadores lipídicos, como os eicosanoides, têm papel central na inflamação e na senescência tecidual. Epóxidos gerados pela via CYP450, embora bioativos, são rapidamente metabolizados pela epóxi hidrolase solúvel (sEH), originando mediadores pró-inflamatórios. Assim, este estudo avaliou o impacto da ausência da sEH no periodonto em modelo de senescência. Camundongos C57BL/6 (WT) e sEH-/- (KO) jovens (3 meses) e senescentes (20 meses) foram avaliados quanto à perda óssea alveolar (coloração com azul de metileno e µCT) e expressão gênica de mediadores inflamatórios (Tnfα, Il1β, Il6, Il8, Il17a, Cxcl10, Ifnγ, Tgfβ, Rankl, Mmp2) e marcadores de fenótipo secretor associado à senescência, SASP (p16, p21, p53, βgal). Os animais senescentes WT apresentaram maior perda óssea e menor densidade óssea que os demais grupos ($p<0,05$), com alta expressão de sEH. Nos SASP, p16, p21, p53 e βgal foram aumentados nos senescentes WT, sendo p21 e βgal reduzidos nos senescentes KO ($p<0,05$). Quanto aos mediadores inflamatórios, Il1β, Il6, Il8, Cxcl10, Ifnγ, Il17a, Rankl e Mmp2 foram elevados nos WT e reduzidos nos KO senescentes ($p<0,05$).

Em conclusão, nossos dados indicam que a sEH contribui para a inflamação associada à senescência, e sua inibição preserva o periodonto e reduz danos osteolíticos inflamatórios.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/12079-2

JC004 Avaliação clínica de protocolos de pré-aquecimento para compósito bulk-fill termoviscoso em lesões cervicais não cariosas

Sovinski G, Favoreto MW, Barbosa LMM, Condolo LC, Cruz KR, Matos TP, Reis A, Loguercio AD*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este ensaio clínico randomizado, duplo-cego, do tipo boca dividida e de equivalência, com 36 meses de acompanhamento, teve como objetivo comparar as taxas de retenção de uma resina composta termoviscosa do tipo bulk-fill aplicada com dois protocolos distintos de pré-aquecimento na restauração de lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Um total de 120 LCNCs foi distribuído aleatoriamente em dois grupos (n = 60), sendo uma resina composta (VisCalor Bulk, Voco GmbH) pré-aquecida com: (1) aquecedor tipo dispenser (DH; VisCalor Caps dispenser/warmer); (2) aquecedor de bancada (BH; Caps Warmer). O grupo BH foi aquecido a 68°C por 3 min, e o grupo DH foi aquecido à mesma temperatura por 30 s. Após o pré-aquecimento, a resina foi aplicada diretamente nas LCNCs. As restaurações foram avaliadas nos períodos inicial, 6, 12, 18, 24 e 36 meses, utilizando os critérios da FDI. A equivalência entre os grupos foi testada por meio do procedimento de dois testes unilaterais (TOST-P), enquanto as taxas de retenção/fratura foram analisadas por Kaplan-Meier, com comparação de sobrevida pelo teste log-rank ($\alpha = 0,05$). Após 36 meses, 106 restaurações estavam disponíveis para avaliação. Cinco falharam, sendo três no grupo DH (taxa de retenção = 94,3%; IC95%: 84,6-98,1) e duas no grupo BH (taxa de retenção = 96,1%; IC95%: 86,8-98,9). Não houve diferença significativa na retenção entre os grupos ($p > 0,05$), com uma razão de risco de 0,83 (IC95%: 0,26-2,72). Todos os critérios da FDI permaneceram dentro de limites clinicamente aceitáveis em ambos os grupos.

Ambos os métodos de pré-aquecimento resultaram em altas taxas de retenção clinicamente aceitáveis após 36 meses, com todos os demais critérios clínicos da FDI mantidos dentro de padrões aceitáveis em ambos os grupos.

Apoio: CNPq N° 304817/2021-0 e 308286/2019-7 | CAPES N° 001

JC005 Fitas clareadoras de venda livre: Avaliação da eficácia clareadora e da penetração de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar

Hul EA, Favoreto MW, Cordeiro DCF, Centenaro GG, Barbosa LMM, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou a eficácia clareadora (EC), a penetração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar de dentes hígidos extraídos e a variação do pH de diferentes marcas comerciais de fitas clareadoras. Noventa e seis pré-molares foram randomizados em seis grupos (n=16), incluindo grupos controles negativo (Cn) e positivo (Cp). A EC foi mensurada com espectrofotômetro digital, utilizando os parâmetros ΔE_{ab}, ΔE_{00} e ΔWI_D, antes e após 5, 10 e 14 dias de tratamento. A penetração de PH foi analisada por espectrofotometria UV-Vis, e o pH dos agentes clareadores foi mensurado com pHmetro digital, antes e após 30 minutos de aplicação. Para análise estatística, utilizou-se ANOVA de um fator e pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Na avaliação de cor, os grupos WsCt e WsUp demonstraram os maiores resultados de EC em todos os parâmetros, com diferenças significativas ($p < 0,001$), sendo semelhantes ao grupo Cp nas comparações finais ($p > 0,05$). O grupo WsLx obteve resultados semelhantes ao Cn ($p > 0,05$), e o grupo WsWq apresentou resultados intermediários. Em relação à penetração de PH, os grupos com maior penetração foram o Cp, seguido por WsCt e WsUp, que foram estatisticamente semelhantes entre si ($p > 0,05$), e, em menor grau, o grupo WsWg. Os grupos Nc e WsLx não apresentaram penetração detectável de PH. A análise do pH revelou que apenas o grupo WsLx manteve estabilidade ao longo do protocolo, com valores mais próximos da neutralidade ($p > 0,05$). Os outros grupos apresentaram uma redução significativa do pH após o clareamento, especialmente nos grupos WsCt e WsUp ($p < 0,05$). .

Dessa forma, observou-se que as fitas com maior eficácia clareadora também apresentam maior penetração de peróxido e redução de pH ao final do tratamento.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304817/2021-0 | CNPq N° 308286/2019-7

JC006 Inibição Seletiva de TRK como Estratégia Terapêutica Promissora no Carcinoma Espinocelular de Boca: um estudo in vitro

Deluca AA, Schmidt TR, Schuch LF, Roesler R, Pilar EFS, Martins MD*
Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O carcinoma espinocelular apresenta um dos piores prognósticos em 5 anos e baixa resposta à quimioterapia. Buscou-se avaliar o papel de inibidores seletivos de Trk em linhagem celular de carcinoma espinocelular oral (OSCC) em desfechos de alteração do padrão de senescência e agressividade tumoral. Para tal, as linhagens celulares de queratinócitos HaCaT e de carcinoma espinocelular oral Cal 27 e SCC-9 foram cultivadas em DMEM com soro fetal bovino 10%, penicilina e estreptomicina em seis grupos experimentais: controle, cisplatina, ANA-12, ANA12+cisplatina, GW e K252a. Os experimentos foram realizados em triplicata (SRB assay, o ensaio de múltiplas esferas e o ensaio clonogênico) e em quadruplicata (ensaio de migração celular). A marcação com ALDH por citometria de fluxo foi utilizada para avaliar o impacto dos inibidores nas células-tronco tumorais. Em 24 horas, o tratamento alterou a formação de esferas múltiplas em SCC-9 para os inibidores de TRK em relação aos demais grupos. A SCC-9 apresentou diminuição na marcação em todos os grupos de tratamento ($p \leq 0,03$), exceto para a cisplatina. No ensaio de migração celular, os tratamentos atrasaram o fechamento da ferida em comparação ao controle. No ensaio clonogênico, os tratamentos reduziram a formação de colônias nas células SCC-9 e Cal 27. Nos ensaios de esferas, houve uma redução no número de esferas formadas, especialmente nos grupos tratados com GW e K252a. Logo, os inibidores de Trk demonstraram efeito antitumoral significativo em OSCC.

Os dados indicam uma possível relação entre a via BDNF/TRK e o processo carcinogênico nesse tipo de neoplasia em fatores relacionados à manutenção de agressividade tumoral, sendo necessários mais estudos para a aplicabilidade clínica terapêutica.

Apoio: CAPES | FIPE- HCPA N° (2019-0452) | FAPERGS N° 19/2551-0001716-2

JC007 Distúrbios na expressão sérica de miR-27a, miR-27b e miR-24 em indivíduos com caquexia por carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço

Moraes FB, Ferraz LDA, Pinto MVS, Pereira LMB, Guimarães VHD, Benitez JFD, Haikal DSA, de Paula, AMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

A caquexia relacionada ao câncer (CRC), se caracteriza por perda de massa corporal, especialmente músculo esquelético e tecido adiposo branco, afeta significativamente a sobrevida de pacientes oncológicos, e está presente em cerca de 50% dos indivíduos com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECP). Os miRNAs, pequenos RNAs não codificantes que atuam no silenciamento gênico pós-transcricional, têm surgido como potenciais biomarcadores por sua estabilidade e sensibilidade a alterações fisiológicas.Este estudo objetivou quantificar a expressão sérica de miR-27a, miR-27b, miR-24, miR-21 e miR-32 em indivíduos com CECP de acordo com o diagnóstico de CRC. Participaram 31 pacientes com CECP diagnosticados com CRC, 29 com CECP sem CRC e 15 indivíduos clinicamente saudáveis selecionados aleatoriamente a partir de um banco de 160 amostras. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos, antropométricos e bioquímicos. A expressão dos miRNAs foi analisada por PCR em tempo real (qPCR). A média de idade foi de 62,3±10,5 anos, sendo 71,7% do sexo masculino. O diagnóstico de caquexia foi confirmado em 51,7% da amostra. Houve predominância de lesões em regiões posteriores do trato aerodigestivo superior (70%). Indivíduos com CRC apresentaram menores circunferências do braço ($p<0,0001$) e da panturrilha ($p<0,0001$), força de preensão manual reduzida ($p<0,001$) e níveis elevados de proteína C-reativa ($p<0,0001$). Em pacientes com CECP diagnosticados com CRC, observou-se redução na expressão sérica de miR-27a ($p<0,0001$) e miR-27b ($p<0,01$), mas aumento na expressão de miR-24 ($p<0,05$).

Conclui-se que a mensuração da expressão sérica de miR-27a, miR-27b e miR-24 pode contribuir para a identificação precoce da CRC em pacientes com CECP.

Apoio: FAPEMIG N° APQ: 1412-23, 1644-24, e 4800-24 | CNPq - FAPEMIG N° Proc. No 441306/2023-3 | Estudante na atividade de Iniciação Científica pelo PIBIC-CNPq-AF

JC008 Aspectos químicos e georreferenciamento das fontes de água engarrafadas da Região Metropolitana de Belém do Pará: um alerta para Amazônia

Araujo JB, Nunes AKO, Costa AF, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar o potencial hidrogeniônico (pH), a concentração do íon fluoreto e a localização geográfica das fontes das águas comercializadas na Região Metropolitana de Belém do Pará (RMB). Analisou-se três lotes de 16 marcas comerciais de águas envasadas de até 500ml. Os valores de pH foram obtidos em triplicata com pHmetro de bancada calibrado, e os íons fluoreto quantificados em duplicata com eletrodo íon-específico. O georreferenciamento foi realizado no software QGIS com as coordenadas das fontes de água. Das 16 marcas analisadas, os valores de pH variaram entre 4,5 a 9,75; dentre elas, seis apresentaram valores ácidos (<6,0) abaixo do parâmetro de potabilidade para consumo humano. Em relação ao fluoreto, todas as marcas apresentaram valores inferiores a 0,26 mg F/L, insignificantes para produzir benefícios ou malefícios à saúde bucal. Apenas seis marcas informaram os valores de fluoreto nos rótulos, e dentre essas, duas apresentaram concentrações abaixo do declarado. A análise geográfica evidenciou que as águas que apresentaram maior acidez eram provenientes da região Norte do Brasil situadas no Pará. A densa cobertura vegetal e a decomposição de matéria orgânica presentes no solo da região Amazônica, pode ser o fator responsável pela acidez apresentada nas águas envasadas ofertadas no mercado da RMB. Assim, todas as águas engarrafadas comercializadas na RMB têm níveis de fluoreto sem efeito protetor anticárie, e as provenientes de fontes localizadas na Região Norte são ácidas.

Infere-se, portanto, a vulnerabilidade da população amazônica ao potencial efeito erosivo e os baixos níveis de fluoreto que são insuficientes para efeito protetor anticárie, o que pode influenciar a saúde bucal dos consumidores.

JC009 Modelo preditivo de caquexia no carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço: Preditores de fácil acesso no serviço público de saúde

Santiago CS, Pereira LMB, Oliveira CG, Benitez JFD, Guimarães VHD, Paula LH, Haikal DSA, de Paula, AMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

Não há conflito de interesse

A caquexia relacionada ao câncer (CRC) é uma síndrome paraneoplásica multifatorial complexa caracterizada por perda de peso corporal progressiva e involuntária devido ao balanço energético negativo em múltiplos órgãos, associada a desfechos de saúde desfavoráveis 1. Este estudo desenvolveu e validou um modelo preditivo de CRC em indivíduos com carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECP). Estudo transversal analítico (2019-2024) recrutou 160 adultos com CECP antes do tratamento antineoplásico. Foram analisados dados sociodemográficos, avaliações antropométricas, características tumorais, dados clínicos e laboratoriais. Um modelo de regressão logística binária identificou preditores de CRC. A validação interna foi realizada por bootstrap (n=1000). Prevalência de caquexia 61.8%. O modelo apresentou acurácia de 0.789, sensibilidade de 0.872, especificidade de 0.655 e escore F1 de 0.837. A AUC-ROC foi de 0.877 e Hosmer-Lemeshow 0.857. Ser do sexo feminino (OR=0.083), apresentar menor circunferência muscular do braço (OR=0.718) e circunferência da panturrilha (OR=0.813), maior relação albumina/globulina (OR=0.513), risco de disfagia orofaríngea (OR=2.594) e metástase cervical (OR=2.093) predisseram CRC em indivíduos com CECP.

Conclui-se que a identificação rápida de CRC em indivíduos com CECP e o uso de ferramentas acessíveis e de baixo custo podem contribuir para identificar precocemente pacientes que necessitam de maior suporte clínico durante terapia antineoplásica.

Apoio: FAPEMIG N° APQ: 1412-23, 1644-24, e 4800-24 | CNPq N° Proc. No 441306/2023-3). | Discente em atividade de Iniciação Científica BicUni-UNIMONTES

JC010 Análise da prevalência do uso de cigarro eletrônico entre estudantes de odontologia da Universidade de Cuiabá

Souza AJC, Silva FL, Lara LS, Santos LCG, Gialain IO, Aranha AMF, Borba AM, Volpato LER*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a prevalência e os fatores associados ao uso de cigarro eletrônico (CE) entre alunos de graduação em odontologia da Universidade de Cuiabá. Esse é um estudo observacional transversal descritivo, que utilizou um questionário autoaplicado, estruturado, com 25 perguntas. Avaliou-se idade, gênero, fatores socioeconômicos, culturais, frequência e o motivo do uso de CE. Participaram do estudo 247 alunos, com idade média de 23,62 anos, com predomínio do gênero feminino 68,02%. A maioria relatou se dedicar somente aos estudos 53,01%, morar com familiares 65,99%, não conviver diariamente com fumantes 54,25%, afirmam ter sentido vontade de experimentar CE 63,16%, confirmam já ter experimentado CE e cigarro convencional (CC) pelo menos uma vez 72,47%, acham o CE extremamente prejudicial à saúde 92,31%, não o consideram menos prejudicial que CC 45,38%. A maior parte não se identifica como fumante 150 (60,73%), dentre os 97 que relataram fumar CE, 30,93% afirmaram ter usado o CE de 20 a 30 dias no último mês. A maioria dos fumantes de CE 48,45%, relataram usar com a finalidade de diversão, 82,47% tentaram parar de fumar, 61,86% tiveram sintomas de abstinência, 59,79% já se sentiram viciadas no CE; 40,21% relataram dificuldades em evitar o uso em locais onde não é permitido e 96,91% alunos afirmaram que tendem a fumar quando ingerem bebidas alcoólicas. Apesar de apenas 97 assumirem o habito de usar CE, ao serem questionados 105 relatam fumar em momentos de lazer com os amigos ou quando se sentem sozinhos.

A prevalência de fumantes de CE encontrada foi relativamente baixa. No entanto, apesar da maioria não se considerar fumante, alguns relatam ter o hábito, o que indica uma possível subestimação do vício entre os participantes.

Prêmio Anestesie DFL – Pesquisa Nacional em Anestesia Odontológica

PDA01 Eficácia clínica de quatro anestésicos locais em exodontia de terceiros molares: Estudo controlado, randomizado em modelo de boca dividida

Santos SS, Bonatto MS, Pereira DA, Mendes PGJ, Oliveira GJPL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou a eficácia analgésica da articaína a 4% com epinefrina (1:100.000) com a lidocaína a 2%, mepivacaína a 2% e bupivacaína a 0,5%, todas associadas à epinefrina (1:100.000), em exodontia de terceiros molares. Esse estudo clínico, controlado e randomizado em modelo de boca dividida, envolveu a participação de 128 pacientes submetidos a extração dos 4 terceiros molares, tendo como referência o teste da articaína comparado com os outros anestésicos. Dos pacientes envolvidos, 60 foram anestesiados com articaína ou com lidocaína, 32 com articaína e bupivacaína e 36 com articaína e mepivacaína. Foram avaliados tempo de início e fim da analgesia, dor trans e pós-operatória (escala VAS) e necessidade de suplementação. A Articaína apresentou início de ação significativamente mais rápido em comparação com os demais anestésicos (p<0,05). A bupivacaína, por sua vez, mostrou maior duração do efeito anestésico, porém os pacientes relataram mais desconforto durante o procedimento cirúrgico. A necessidade de suplementação foi menor no lado que recebeu a articaína (p<0,05) em relação aos outros anestésicos, mas não houve diferenças significativa na percepção de dor entre ao grupos. Não foi observado efeitos colaterais em nenhum dos pacientes envolvidos nesse estudo.

A articaína foi o anestésico com melhor desempenho, resultando em início rápido e boa duração da analgesia com menor necessidade de suplementação em cirurgias de exodontia de terceiro molar.
Palavras-chaves: Anestesia, manejo de dor, terceiro molar.

Apoio: CAPES N° APQ-02211-21; CAPES | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9 | FAPEMIG N° RED-00204-23

PDA02 Efeitos da expectativa de analgesia e hiperalgesia no perfil de modulação condicionada da dor

Lorenzo IA, Salbego RS, Herreira-Ferreira M, De lima Netto BA, Santos TKB, Bonjardim LR, Costa YM*
Fisiologia Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo investigou se a expectativa influencia a modulação condicionada da dor na região trigeminal. Oitenta e dois participantes saudáveis foram avaliados por quatro protocolos de aplicação do estímulo condicionante em desenho cruzado: água em temperatura ambiente (CPM AA), água fria sem expectativa (CPM AF), água fria e com indução de expectativa de analgesia (CPM AN) e de hiperalgesia (CPM HA). Dois tipos de estímulos testes foram utilizados: limiar de dor à pressão (PPT) e a palpação por dispositivo mecânico de 4 kg (P4). O erro padrão de mensuração foi computado para cada estímulo teste para classificar os participantes nos perfis: "moduladores", "não moduladores" ou "facilitadores". Ainda, foram coletados dados psicossociais e de expectativa. Modelos generalizados mistos multinomiais (GLMM) com função de ligação logit e estrutura hierárquica foram aplicados aos dados. Os protocolos CPM AF e CPM AN reduziram significativamente a chance de facilitação (PPT: ORs = 0.093 e 0.108; p < 0.001). Para o estímulo P4, o CPM AF também reduziu a chance de facilitação (OR = 0.32; p = 0.043) e aumentou a chance de modulação (AME = +9,6%; p = 0.035). Ainda, o CPM HA aumentou a chance de facilitação (AME = +8,8%; p = 0.031) e reduziu a de não modulação (AME = -12,9%; p = 0.026) para o P4.

Os achados sugerem que a expectativa de analgesia e hiperalgesia são fatores importantes na classificação do perfil da modulação condicionada da dor.

Apoio: CAPES

PDA03 Comparação dos efeitos da *Valeriana officinalis*, diazepam e da sedação inalatória com óxido nitroso durante a anestesia odontológica

Alencar JAS, Paiva DFF, Monteiro RPG, Lima ECP, Monteiro MHA, Rodrigues LC, Pavanello MJF, Candido CBSA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar os efeitos da valeriana, do diazepam e da sedação inalatória com óxido nitroso (N_2O/O_2) nos sinais vitais durante a anestesia odontológica. Aprovado no ReBEC (#RBR-10v56ctt), trata-se de um estudo clínico randomizado, triplo-cego, com 70 participantes ASA I, alocados aleatoriamente em quatro grupos (n = 140 intervenções), em delineamento cruzado. Cada participante recebeu duas intervenções distintas entre diazepam 5 mg, valeriana 100 mg, N_2O/O_2 ou placebo. Os sinais vitais (frequência cardíaca, respiratória, oximetria, pressão arterial e temperatura) foram avaliados no momento 1 (antes da administração do ansiolítico) e no momento 2 (60 minutos após o uso de diazepam ou valeriana). A anestesia foi realizada com a técnica de Gow-Gates, com monitoramento dos sinais vitais nos momentos 3 (durante a punção da agulha), 4 (injeção do anestésico), 5 (após a retirada da agulha) e 6 (monitoramento final). A dor foi avaliada ao final do procedimento com a escala Visual Analog Scale (VAS). A análise estatística envolveu ANOVA dois critérios de medidas repetidas (comparações entre os grupos), teste do qui-quadrado (χ^2) (efeitos adversos) e ANOVA de um fator (avaliação da dor), com nível de significância de $p < 0,05$. Houve uma redução na frequência cardíaca entre os momentos 2 e 3, com destaque para os grupos que receberam diazepam e N_2O/O_2 ($p < 0,01$). Na avaliação da dor, o N_2O/O_2 proporcionou maior alívio comparado ao diazepam ($p = 0,01$). Não foram observados efeitos adversos significativos.

O diazepam e o óxido nitroso reduziram a frequência cardíaca durante a anestesia, com o óxido nitroso sendo mais eficaz no controle da dor. Não foram observados efeitos adversos significativos, garantindo a segurança das intervenções.

Apoio: CAPES N° 88887.906003/2023-00

PDA04 Eficácia de anestésicos locais aquecidos na dor durante anestesia odontológica em crianças: um ensaio clínico randomizado

Cardoso K, Rocha AO, Ramos I, Mulinari J, Oliveira EV, Santos PS, Santana CM, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar se o uso de tubete de lidocaína a 2% com adrenalina 1:100.000 aquecido a 37°C antes da injeção de anestesia infiltrativa vestibular em molares decíduos proporciona menos dor e desconforto em crianças, em comparação com o mesmo anestésico local em temperatura ambiente. Trata-se de um ensaio clínico randomizado triplo-cego com dois grupos paralelos de 30 participantes cada, envolvendo crianças de 5 a 10 anos, que necessitavam de procedimentos odontológicos com anestesia. A dor foi mensurada por meio da escala de Face, Legs, Arms, Cry, and Consolability (FLACC) e da escala de autorrelato de Wong-Baker. Foram coletados dados sobre comportamento e ansiedade das crianças, ansiedade dos pais, renda familiar e experiência prévia com anestesia odontológica. A análise dos dados utilizou o teste U de Mann-Whitney e regressão logística binária para avaliar a associação entre dor (FLACC e Wong-Backer) e variáveis independentes. Os resultados indicam que não houve associação estatisticamente relevante entre os dois grupos (p<0,05). Ansiedade infantil, ansiedade parental, arcada dentária, idade, sexo, experiência anestésica, renda familiar e temperatura anestésica não foram associadas à dor na análise de regressão logística binária (p<0,05).

Conclui-se que o aquecimento da solução anestésica a 37°C antes da injeção não foi eficaz na redução da dor em crianças submetidas a procedimentos envolvendo molares decíduos.

Apoio: CAPES N° 001

PDIA01 O uso contínuo de anestésico tópico em exodontia de terceiros molares inferiores: ensaio clínico randomizado, triplo cego, controlado

Gomes GS, Silva KLLE, Farias RJ, Almeida AAS, Rodrigues IIM, Costa MEM, Silva PGB, Cetira-Filho EL*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar a eficácia do uso contínuo de anestesia tópica no pós-operatório da cirurgia de terceiros molares quanto ao controle da dor, reparo cicatricial, qualidade de vida e ansiedade. Foi conduzido um ensaio clínico randomizado, triplo-cego e controlado por placebo, com voluntários que apresentavam indicação de exodontia de terceiros molares inferiores. Os participantes foram alocados aleatoriamente em dois grupos. O grupo teste (n=22) utilizou benzocaína de forma contínua no pós-operatório (uma aplicação diária durante sete dias). O grupo controle (n=22) seguiu o mesmo protocolo, porém com placebo. Foram avaliados os desfechos de dor por meio da escala visual analógica (EVA), o reparo cicatricial por mensuração da área alveolar, a qualidade de vida pelo questionário Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e a ansiedade e depressão pela escala Hospital Anxiety and Depression (HAD). Em ambos os grupos, o pico de dor ocorreu duas horas após a cirurgia, sendo significativamente menor no grupo benzocaína (p = 0,007). O uso da benzocaína interferiu positivamente no reparo cicatricial em relação ao valor basal, embora sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos na maioria dos intervalos avaliados. As escalas HAD e OHIP-14 não demonstraram diferenças significativas entre os grupos. No entanto, na análise dos domínios do OHIP-14, o grupo benzocaína apresentou resultados mais favoráveis e estáveis.

O uso contínuo de anestésico tópico pode ser uma alternativa eficaz no controle da dor, na aceleração do reparo cicatricial e em determinados aspectos da qualidade de vida.

PDIA02 Influência do limiar de dor mecânica intraoral na eficácia de anestésicos tópicos

Meneghin SL, Pestana AM, Augusto GGX, Ribeiro LNM, Costa YM, Franz-Montan M*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar se o limiar de dor mecânica intraoral influencia a resposta anestésica de formulações tópicas aplicadas na mucosa palatina. Este estudo clínico randomizado cruzado incluiu 40 voluntários saudáveis. Quatro formulações (três experimentais e uma placebo) foram aplicadas por 2 minutos na mucosa palatina na região do segundo pré-molar, em ambos os lados, em duas sessões distintas, de forma aleatória, e seguidas da injeção de uma solução anestésica. A intensidade da dor após a inserção da agulha e após a injeção do anestésico foi avaliada por escala visual analógica (0-100 mm - EVA). O limiar de dor mecânica foi avaliado previamente por meio de filamentos de von Frey. Os participantes foram classificados em dois grupos com base nos escores-Z: baixa sensibilidade dolorosa e sensibilidade dolorosa normal e/ou elevada. Um modelo de análise de variância mista foi aplicado (p<0,050). Indivíduos com baixa sensibilidade dolorosa relataram menor intensidade de dor durante a inserção da agulha, independentemente da formulação (p=0,001). Ainda, esses indivíduos também apresentaram menores intensidade de dor ao placebo quando comparados aos indivíduos com sensibilidade normal e/ou reduzida (p=0,015).

Indivíduos com baixa sensibilidade dolorosa mecânica intraoral podem ser mais suscetíveis ao efeito placebo, o que indica que essa avaliação é uma estratégia relevante para aumentar a sensibilidade de ensaios clínicos em estudos de anestesia tópica.

Apoio: 2020/03786-9 N° FAPESP

PDIA03 Avaliação da associação de lidocaína e prilocaína com amitriptilina ou *Acmella oleracea* na anestesia tópica: estudo randomizado e cruzado

Monteiro MHA, Alencar JAS, Monteiro RPG, Groppo FC, Rodrigues LC, Candido CBSA, Pavanello MJF, Raimundo SF*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia anestésica de formulações tópicas contendo lidocaína e prilocaína associadas a amitriptilina ou extrato de Acmella olerace a, com e sem Pentravan®, aplicadas nas mucosas vestibular e palatina de pré-molares superiores. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, cego e cruzado, com 40 voluntários saudáveis submetidos a seis intervenções: (1) EMLA® (lidocaína 2,5% + prilocaína 2,5%); (2) lidocaína 2,5% + prilocaína 2,5% + amitriptilina 5% em pomada; (3) lidocaína 2,5% + prilocaína 2,5% + extrato de *Acmella oleracea* 20% (7,5% espilantol) em pomada; (4) lidocaína 2,5% + prilocaína 2,5% + amitriptilina 5% em Pentravan®; (5) lidocaína 2,5% + prilocaína 2,5% + extrato de *Acmella oleracea* 20% em Pentravan®; (6) Pomada base sem princípio ativo (placebo). A dor foi avaliada por Escala Visual Analógica (EVA) e a resposta pulpar por teste elétrico. As análises estatísticas incluíram ANOVA, Tukey e Friedman (p<0,05). As formulações 1 e 2 apresentaram menor EVA em ambas as mucosas, com diferença significativa frente às demais. A intervenção 6 apresentou os maiores escores de dor. As formulações 3, 4 e 5 demonstraram eficácia intermediária e semelhante entre si. Nenhuma intervenção promoveu anestesia pulpar significativa.

O EMLA® confirmou sua eficácia como padrão-ouro; a associação com amitriptilina demonstrou potencial promissor; Acmella oleracea e Pentravan® não apresentaram vantagens clínicas.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/15414-7

PDIA04 Desenvolvimento translacional do creme de amitriptilina 5% para tratamento da dor orofacial: dtms articular e muscular

Barbin T, Santos VAB, Groppo FC, Raimundo SF*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A dor orofacial por disfunções temporomandibulares (DTM) afeta a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo preparou e avaliou um creme tópico de amitriptilina 5% em base Pentravan para manejo da dor muscular e articular em DTMs. Foram realizados ensaios de desenvolvimento farmacotécnicos (cromatografia, estabilidade, pH, viscosidade), laboratoriais (liberação/permeação, microbiologia, viabilidade celular), pré-clínicos (camundongos) e clínicos (pacientes). A formulação mostrou estabilidade, uniformidade e segurança por HPLC. A permeação foi superior com Pentravan (4,23 ng/cm²/h) comparada à base Lanette (0,90 ng/cm²/h), base tópica mais utilizada na farmácia magistral. Em testes microbiológicos, as formulações atenderam às normas da ANVISA descritas na Farmacopeia Brasileira. Em células HaCat, a amitriptilina reduziu a viabilidade em altas concentrações (p<0.0001). Em 18 camundongos, o teste de Tail Flick revelou o efeito analgésico da amitriptilina (5% e 10%) foi mais duradouro (270 min) e com latência >10 min, versus diclofenaco (<90 min) (p<0,05). Em ensaio clínico randomizado duplo-cego com 60 pacientes com DTMs, a amitriptilina 5% reduziu significativamente a dor após 1 semana (p<0,0001), assim como o controle (diclofenaco), avaliados por Escala Visual Analógica, Escala de Faces e Escala Verbal de dor.

Os achados indicam que a formulação tópica de amitriptilina 5% em base Pentravan é uma alternativa terapêutica promissora para DTMs, combinando eficácia, segurança e conveniência de uso. Apesar dos resultados positivos, estudos adicionais com amostras maiores e maior duração são necessários para validar a aplicabilidade clínica em larga escala e compreender os mecanismos envolvidos no efeito analgésico.

Apoio: CAPES N° 88887.512405/2020-00

Prêmio de Inovação em Odontologia

INO01 Géis clareadores experimentais sem H_2O_2 para uso em consultório: eficácia estética e segurança biológica

Ribeiro RAO, Peruchi V, Mon FKW, Bolonhezi MF, Soares DG, Hebling J, de-Souza-Costa CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Géis clareadores à base de peroxidissulfato de potássio (PDS) foram desenvolvidos e avaliados quanto a eficácia estética (EE) e citotoxicidade trans-amelodentinária (CT). Espessantes de carbopol (n=8) com distintas viscosidades foram formulados. Após análise de pH, sinérese e estabilidade física, o espessante de alta viscosidade (1.000.000 cP) foi selecionado. Diferentes concentrações de PDS (n=8) foram testadas quanto a degradação do Orange II, sendo 1, 3 e 5% selecionadas. Assim, os seguintes grupos foram estabelecidos: G1- controle negativo; G2- 35%H_2O_2; G3- 1%PDS; G4- 3%PDS; G5- 5%PDS. Inicialmente, discos de esmalte/dentina adaptados em câmaras pulpares artificiais foram submetidos aos tratamentos por 45 min. Os extratos (meio de cultura + componentes do gel difundidos) foram coletados e aplicados sobre células MDPC-23, as quais foram avaliadas quanto à viabilidade (VI) (AlamarBlue, n=8; Live/Dead, n=4), estresse oxidativo (EOx, n=8), expressão gênica (*Tnf*, *Ptgs2*, *Il1b*, *Hmox1*, n=8) e genotoxicidade (micronúcleos, n=8). A difusão de H_2O_2 (DH_2O_2, n=8) também foi determinada. Outros discos tratados com os géis tiveram a EE analisada em espectrofotômetro (ΔE_{00}, ΔWI_D) (n=8). Os dados foram analisados por ANOVA/Tukey ou Sidak, α=5%. Os maiores valores de EOx e DH_2O_2 e os menores de VI ocorreu em G2 ($p<0,05$), sendo que G3, G4 e G5 não diferiram de G1 ($p>0,05$). Apenas G2 regulou todos os genes positivamente ($p<0,05$). Não houve diferença na análise de micronúcleos entre todos os grupos ($p>0,05$). G5 apresentou EE semelhante a G2 ($p<0,05$), sendo que G3 e G4 não diferiram entre si ($p>0,05$).

Concluiu-se que é possível desenvolver géis clareadores com 5% de PDS biologicamente seguros e com efeito estético semelhante ao gel contendo 35% H_2O_2.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/08870-9 | FAPs - FAPESP N° 2023/02780-5

INO02 Avaliação da Opinião de Usuários sobre a Tecnologia diors® no Tratamento de Ronco, Apneia Obstrutiva e Bruxismo do Sono

Barbosa DF, Registro G, Oliveira IMG, Alves MC, Machado Júnior AJ*
Ciências da Cirurgia - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

Autodeclarado "*Sou detentora do registro e patente do modelo de utilidade DIORS, na categoria serviço e produto.*"

Este projeto analisou a percepção de usuários da tecnologia diors® (nível de maturidade tecnológico -TRL 6) quanto à sua eficácia e características de uso para validar o produto mínimo viável (MVP). O diors® é um dispositivo inovador de avanço mandibular que soluciona problemas de sono, impactando na qualidade de vida das pessoas que sofrem de ronco, apneia obstrutiva e bruxismo do sono. Possui patente registrada no INPI e eficácia validada quando comparada ao CPAP (pressão positiva contínua de ar) em pesquisa científica na UNICAMP. O diors® possui características únicas: confeccionado sob medidas craniométricas, não dissociando o plano oclusal das estruturas cranianas, respeita origem e inserção muscular e tonifica a musculatura da orofaringe, mantendo a patência da via aérea superior. Aplicamos o modelo de negócio B2C com venda direta e futuramente, idealizamos o B2B com licenciamento da tecnologia. A pesquisa foi quantitativa com questionário estruturado com perguntas fechadas e abertas, realizada entre 12/2024 a 02/2025 com 76 pacientes da clínica DFB & Associados Ltda. Utilizamos o sistema SAS, com estatística descritiva e criação de indicadores. Dos 76 participantes (53% homens, 47% mulheres), entre 45-54 anos (37%) e 55-64 anos (30%), 94% relataram melhora do sono; 96% utilizam o diors® a noite toda; 70% relataram redução das apneias e 65% observaram diminuição ou eliminação do ronco. Além disso, 99% recomendariam o uso, considerando-o seguro (97%) e prático (91%). Nesta etapa, nosso estudo valida o MVP e contribui para a literatura técnica e científica da Odontologia como prática integrativa à Medicina do Sono.

Na prática, evidenciamos o impacto positivo da tecnologia diors® na restauração do sono, saúde e bem-estar dos usuários.

Apoio: CAPES N° 88887.921167/2023-00

INO03 Cimentos de ionômero com fluorsilicato de cálcio funcionalizado com CHX: atividade antimicrobiana e propriedades físico-químicas

Gomes FS, Costa-Oliveira BE, Ferreira PVC, Oliveira TBM, Nogueira APA, Oliveira LSL, Macêdo RFC, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da adição de partículas de fluorsilicato de cálcio (CaF_6Si) funcionalizadas com digluconato de clorexidina (CHX) sobre as propriedades mecânicas, físico-químicas e antimicrobianas de um CIV comercial (Bioglass R, Biodinâmica). A funcionalização foi realizada por meio de incorporação por adsorção em fase líquida com CHX 20%, centrifugadas e secas em estufa. As partículas CaF_6Si-CHX foram incorporadas ao pó do cimento nas concentrações de 1%, 2,5% e 5% em massa, originando os grupos: CIV + 1% CaF_6Si-CHX, CIV + 2,5% CaF_6Si-CHX, CIV + 5% CaF_6Si-CHX e grupo controle (sem adição). Foram analisadas microdureza superficial (MDS), resistência coesiva (RC), rugosidade de superfície (RS), tempo de presa (TP), pH e liberação de íons cálcio (Ca^{2+}), fosfato (PO_4^{3-}) e fluoreto (F^-) após 28 dias. A atividade antibacteriana foi testada frente a Streptococcus mutans (ATCC 159). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA One-way e Holm-Sidak (;= 0,05). Os grupos com 2,5% e 5% de CaF_6Si-CHX apresentaram maiores valores de MDS e RC ($p<0,05$), com desempenho significativamente superior no grupo 5% em relação ao controle ($p<0,009$). Não houve diferença estatisticamente significativa nos parâmetros de TP, RS, liberação iônica e pH entre os grupos ($p>0,05$). O TP no grupo 5% manteve-se semelhante ao controle, enquanto os demais apresentaram pequeno aumento. Em relação à atividade antimicrobiana, os grupos com 2,5% e 5% apresentaram inibição significativamente maior do crescimento bacteriano quando comparados ao controle e ao grupo 1% ($p<0,001$).

A funcionalização de CaF_6Si com CHX conferiu atividade antibacteriana ao CIV e melhorou suas propriedades mecânicas, sem comprometer as atividades testadas.

Apoio: CNPq N° 102124/2024-8 e 420220/2023-2 | FAPEMA - Universal N° 06283/2 | CAPES N° 001

INO04 Bigel à base de óleo de pequi e ácido elágico: uma abordagem inovadora para tratamento de úlceras bucais com validação antimicrobiana e *in vivo*

Silva MCBR, Santos LJC, Sousa RR, Nascimento MO, Silva JF, Maia-Filho ALM, Carvalho ALM, Fialho ACV*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Este estudo propõe apresentar uma inovação biotecnológica através do desenvolvimento de um sistema bigel incorporando óleo de pequi e ácido elágico (AE) para tratamento de úlceras bucais. A formulação foi otimizada por meio do planejamento experimental Box-Behnken, considerando parâmetros como espalhabilidade, intumescimento e retenção de óleo. A caracterização físico-química compreendeu a análise de características das organolépticas, propriedades mecânicas, calorimetria diferencial de varredura (DSC), espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) e quantificação do teor do fármaco. Foi conduzida a cinética de liberação *in vitro* do ácido elágico, o ensaio HET-CAM para avaliação da irritabilidade do produto, bem como ensaios de mucoadesão *ex vivo* e testes de atividade antimicrobiana. A eficácia *in vivo* foi investigada em ratos *Wistar*, nos quais úlceras bucais foram induzidas experimentalmente, e a resposta cicatricial foi avaliada por meio de análises histológicas após 5 e 10 dias de tratamento. Os resultados demonstraram que o sistema bigel apresentou uma rede tridimensional estável, promovendo a encapsulação eficiente dos lipídios e do bioativo. O bigel contendo AE exibiu significativa atividade antimicrobiana e antifúngica, além de potencializar a regeneração tecidual, superando a resposta cicatricial observada no grupo controle. A formulação combinou as propriedades dos géis lipídicos e hidrofílicos, conferindo alta biocompatibilidade e eficácia terapêutica.

Conclui-se que o sistema bigel desenvolvido representa uma alternativa inovadora e promissora para tratamento de úlceras bucais, aliando estabilidade estrutural, atividade antimicrobiana e propriedades cicatrizantes.

Prêmio de Inovação em Odontologia

INO05 SELFCONNECT: Coroas sobre Implantes sem Parafuso e sem Cimento - Fixação Friccional como Alternativa Biológica e Reversível

Houch WA, Montagner AM, Montagner PG, Houch AOA, Elias CN*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

As técnicas convencionais de fixação de coroas sobre implantes, por parafuso ou cimentação, apresentam limitações clínicas: risco de resíduos, dificuldade de reversão, afrouxamento mecânico e comprometimento da oclusão. O método SelfConnect propõe uma solução baseada em retenção friccional, eliminando o uso de parafuso ou cimento em boca. Esta abordagem foi objeto de dissertação de mestrado com pesquisa laboratorial realizada no Instituto Militar de Engenharia (IME), sob orientação do Prof. Nilson Elias e Prof. Antonio Marcos Montagner. A metodologia incluiu ensaios de tração em máquina universal, comparando a fixação friccional com a cimentação por fosfato de zinco. Os resultados demonstraram que a força friccional apresentou desempenho superior, sugerindo maior estabilidade clínica. Entre as vantagens clínicas destacam-se: fixação biológica sem resíduos, ausência de fendas, reversibilidade simplificada, intermediários com baixa altura clínica e possibilidade de uso em casos com até 27° de angulação, sem necessidade de componentes angulados.

A técnica SelfConnect representa uma alternativa viável e inovadora para a reabilitação sobre implantes, aliando segurança biomecânica, estética, simplicidade clínica e preservação dos tecidos peri-implantares.

INO06 Cureta de biopolímero para pulpotomia de dentes decíduos

Paiva GR, Damaceno NM, Oliveira MBCR, Kuchler EC, Menezes FCH, Lepri CP, Oliveira MAHM*
UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

A pulpotomia é uma técnica que consiste na remoção da polpa coronária, principalmente, em dentes decíduos. Atualmente, a cureta empregada é metálica, sem design específico, sendo a mesma utilizada para a remoção de tecido cariado. Essa prática implica riscos de contaminação cruzada e dificulta a remoção precisa da polpa coronária, impactando negativamente o sucesso clínico. Este estudo de caráter inovador propõe o desenvolvimento de uma cureta específica para pulpotomia, produzida com biopolímero atóxico e aromatizado, compatível com impressão 3D, a partir de um software de modelagem tridimensional, e desenhada para uso em odontopediatria. A nova cureta conta com: concavidade acentuada para melhor apreensão da polpa coronária; borda com micro-lâminas, que possibilitam corte eficiente e traumático da polpa, sem dilaceração; design lúdico e colorido, para redução da ansiedade e medo em crianças. O uso de impressão 3D em polímero permite rápida prototipagem e customização do design, viabilizando testes funcionais e validação. Esta solução alinha-se às diretrizes de um atendimento mais humanizado, eficaz e seguro, com potencial de escalabilidade.

A cureta demonstrou melhor aplicabilidade em relação à convencional, em testes laboratoriais, especialmente no que se refere à sua ergonomia, eficiência no corte e apreensão. Diante do caráter inédito, inovador e potencial de aplicação comercial em larga escala, deu-se o início do processo de proteção da propriedade intelectual junto ao INPI(Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).

Apoio: CAPES N° PDPG-POSDOC Nº 88887.918793/2023-00 | FAPs - FAPEMIG - APQ N° 01203-23 | Programa de Apoio à Pesquisa da Universidade de Uberaba N° PAPE- UNIUBE

INO07 Transforming Patient Stratification Through Spatial Biology and Artificial Intelligence

Matuck BF, Souza D, Huynh K, Dolhnikoff M, Soares Junior LAV, Silva LFF, Liu J, Byrd KM*
Patologia - FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO .

Autodeclarado "*Co-fundador da Stratica Biosciences*"

A biologia espacial foi eleita como método do ano pela revista Nature Methods em 2024, impulsionando sua adoção para compreender a organização tecidual em doenças humanas. No entanto, a interpretação dos dados gerados ainda demanda elevado esforço de bioinformática especializada. Desenvolvemos um pipeline de inteligência artificial composto pelas ferramentas TACIT, STARCOMM (Comunicação Célula-Célula), Constellation(Distribuição de células) e SpatialDrug2Cell(Inferência de medicações) para automatizar a anotação celular, identificar padrões de distribuição espacial, validar interações de receptores e ligantes, e integrar dados de spatial transcriptomics e spatial proteomics em lâminas únicas. Como prova de conceito, aplicamos este pipeline a casos de doença do enxerto contra o hospedeiro, onde conseguimos predizer a taxa de sobrevivência dos pacientes com base na distribuição espacial celular e na expressão de receptores e ligantes imunes. Além disso, demonstramos a capacidade do pipeline de estratificar pacientes com carcinoma epidermoide oral para tratamentos baseados em inibidores de PD-L1, correlacionando padrões celulares espaciais com resposta terapêutica. Todo o pipeline é code free, operando em um Shiny app com os algoritmos integrados. Um modelo de LLM esta em beta-teste e será disponibilizado.

Os resultados mostram que ensaios de biologia espacial permitem a estratificação de pacientes e que nosso modelo de análise torna possível que qualquer pessoa, sem necessidade de conhecimento em bioinformática ou programação, utilize essas ferramentas. Essa abordagem amplia o acesso à análise espacial e contribui diretamente para a predição de desfechos clínicos e para a personalização de terapias.

Apoio: Chan Zuckerberg Initiative

INO08 Pontos Poliméricos de Carbono como Sistemas Inteligentes de Liberação de Clorexidina em Biomateriais

Oliveira TBM, Araújo RJP, Alcântara ACS, Cardoso SMNR, Ferreira PVC, Gomes FS, Costa-Oliveira BE, Bauer JRO*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi desenvolver um sistema nanoestruturado com pontos poliméricos de carbono (CPDs) para o transporte e liberação controlada da clorexidina (CLX). Os CPDs foram sintetizados via método hidrotérmico com tris(2-aminoetil)amina e ácido cítrico, sendo caracterizados por análises físico-químicas. O híbrido CPD-CLX foi obtido em diferentes proporções, seguido por agitação, diálise, congelamento e liofilização. A eficiência de encapsulamento e a quantidade adsorvida foram avaliadas a partir da CLX dialisada. A liberação *in vitro* da CLX foi realizada com o material liofilizado em tampão acetato (pH 5.5). A concentração inibitória mínima (MIC) foi determinada em meio BHI, a partir da diluição seriada da suspensão do material híbrido CPD+CLX em placas contendo o inóculo bacteriano de *Streptococcus mutans* UA159. Após incubação (48 h, 37 °C, 5% CO_2), as suspensões foram plaqueadas em BHI-ágar e incubadas (48 h, 37 °C, 5% CO_2). Adicionalmente, 60 µL de resazurina a 0,03% foram adicionados em cada poço, seguidos por nova incubação de 4 h para determinação da atividade metabólica.O FTIR indicou similaridade com o CPD de referência. A isoterma de adsorção indicou encapsulamento >50%. A liberação foi favorecida em pH ácido. O sistema CPD-CLX apresentou atividade antimicrobiana a 156 µg/mL, enquanto os CPDs isolados não provocaram morte celular.

As características físico-químicas favoráveis e a elevada eficiência de encapsulamento, somadas à atividade antibacteriana contra o Streptococcus mutans, indicam um potencial significativo para a aplicação deste sistema nanoestruturado em materiais odontológicos, contribuindo para o desenvolvimento de materiais com propriedades superiores aos atualmente disponíveis.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMA - Universal N° 06283/2 | CNPq N° 102124/2024-8

INO09 Plataforma biofotônica sustentável, eficiente e não invasiva para triagem de distúrbios das paratireoides: estudo de prova de conceito

Costa FWG, Silva SM, Quidute ARP, D'alva CB, Vega MFG, Sabino-Silva R, Ribeiro TR*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi utilizar o perfil espectral no infravermelho da saliva para o desenvolvimento de uma plataforma sustentável, rápida e não invasiva de triagem de hipoparatireoidismo (HypoPT), hiperparatireoidismo primário esporádico (PHPT) e hiperparatireoidismo associado à neoplasia endócrina múltipla tipo 1 (MEN1/PHPT). Para esse fim, foi coletada a saliva total não estimulada de pacientes com HypoPT (n = 15), PHPT (n = 15), MEN1/PHPT (n = 9) e controle (n = 9). Os espectros foram obtidos na faixa de 4000 a 650 cm^{-1}, utilizando 2 µl de saliva seca sobre o cristal de ATR, à temperatura ambiente, com 64 varreduras e resolução de 2 cm^{-1}. A técnica de espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier e reflectância total atenuada (ATR-FTIR) foi associada a algoritmos de aprendizado de máquina: Máquina de Vetores de Suporte (SVM), Random Forest, AdaBoost e Rede Neural. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob o protocolo nº 3.512.183. As melhores performances de discriminação foram: para HypoPT, o algoritmo Random Forest, com acurácia de 96%, sensibilidade de 100% e especificidade de 89%; para PHPT, o algoritmo de Rede Neural, com acurácia de 96%, sensibilidade de 93% e especificidade de 100%; e, para MEN1/PHPT, o algoritmo Random Forest, com acurácia de 94%, sensibilidade de 100% e especificidade de 89%.

Este estudo evidenciou o alto potencial da plataforma para a triagem não invasiva de distúrbios das paratireoides, oferecendo uma alternativa eficiente, confortável e livre de reagentes aos métodos tradicionais.

Apoio: CNPq N° INCT- Saúde Oral e Odontologia - Processo CNPq : 406840/2022-9

INO10 Plataforma Q21: Inovação digital para engajar famílias no cuidado preventivo em saúde bucal

Freire-Maia FB, Soares HLB, Freire-Maia J, Martins-Júnior PA*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Q21 é uma plataforma digital inovadora que organiza o cuidado preventivo em saúde bucal para promover o engajamento familiar e fortalecer o vínculo entre dentistas e pacientes. Validada em ambiente real (TRL 7), a solução já está implantada em serviços privados. Seu objetivo é apoiar a prática clínica com uma metodologia contínua de supervisão da saúde, focando na produtividade e nos desfechos clínicos. Entre os diferenciais estão: análise de risco, gestão automatizada da prevenção, envio de conteúdos por faixa etária e indicador de cárie. O aplicativo para pacientes funciona como uma caderneta digital, com acesso familiar, histórico de consultas, orientações personalizadas, lembretes e dicas educativas - conectando famílias ao dentista. A evolução prevista para 2025 é a integração com inteligência artificial e comunicação via WhatsApp. Este estudo teve como objetivo analisar os dados de um consultório de odontopediatria que utiliza a Q21. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG (CAAE: 69888722.0.0000.5149). Foram coletados dados retrospectivos entre julho/2021 e junho/2022. Foram realizadas análises descritivas. No total, 895 pacientes foram atendidos (média de 75/mês), com 66% de consultas preventivas. A taxa de faltas foi 4%, a retenção atingiu 78% e 97,6% dos pacientes permaneceram livres de cárie. A automação da prevenção iniciada em janeiro/2022 facilitou o controle sem sobrecarregar a equipe e aumentou em 15% as consultas preventivas.

Os resultados indicam que a Q21 fortalece a rotina preventiva e otimiza a produtividade, com potencial para transformar indicadores financeiros e de saúde populacional.

Apoio: FAPEMIG | SEED GOV MG | CAPES

INO11 Inovação Assistiva e Sustentável: VLP-3D para Uso Clínico, Ensino Odontológico e Avaliação de Vias Aéreas

Moraes ACBK, Nascimento CD, Souza EG, Barboza AS, Andrade JSR, Lund RG*
Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

A manufatura aditiva de videolaringoscópios emergiu durante a COVID-19. A necessidade de disponibilizar dispositivos com essas características está diretamente relacionada a benefícios como baixo custo, facilidade de fabricação e acessibilidade para profissionais de saúde. O objetivo do estudo foi desenvolver e validar um videolaringoscópio 3D (VLP-3D), impresso em PLA-Carbono (TRL 9) , com foco em eficácia, segurança e usabilidade, estruturado em três fases: (I) revisão de escopo e patentes; (II) revisão sistemática dos métodos de avaliação da usabilidade, com análise de conteúdo baseada em Bardin, seguida por GRADE; e (III) estudo experimental comparativo com 60 médicos, ao avaliar métricas objetivas (tempo de visualização laríngea, inserção do tubo, taxa de sucesso) e subjetivas (escala de Likert 1 a 5, SUS). Os dados foram processados no PSPP 2.0.0, e analisados com os testes Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis, Spearman, regressão logística e alfa de Cronbach. A meta-análise foi conduzida no RevMan 5.4, com MD e IC 95%. O VLP-3D apresentou alta usabilidade (SUS = 87,01), similar ao VLP-C (SUS = 85,09; p > 0,05). A qualidade das evidências da foi moderada a alta (GRADE), com avaliação de viés por ROBINS-I, funnel plots e teste de Egger. O dispositivo foi validado conforme ANVISA, ISO e FDA.

O estudo emprega práticas sustentáveis via materiais biodegradáveis, impressão 3D com baixo desperdício e alta replicabilidade. Destaca-se como ferramenta de apoio ao planejamento cirúrgico em procedimentos ortognáticos. Sua utilização em simulações clínicas interprofissionais contribui para a capacitação técnica, mitigação de riscos anestésicos e aumento da segurança nos contextos cirúrgicos e pré-operatórios.

Apoio: CNPq N° 306225/2021-2 | CNPq N° 406417/2024-5 | Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul N° SICTRS 22/2500-0000232-0

INO12 Sugador odontológico biodegradável: compromisso sistêmico com o planeta

Moreira KMS, Dias MF, Imparato JCP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Pertencente ao ramo de equipamentos e produtos odontológicos, trata-se especificamente, de um sugador odontológico confeccionado por meio de um material 100% biodegradável. Este equipamento tem como principal função "sugar" e expulsar o excesso de saliva, sangue e outros resíduos presentes na cavidade bucal de pacientes durante os procedimentos odontológicos. Seu funcionamento consite em uma espécie de ponteira flexível e descartável, aonde o sugador de uso odontológico atuará de forma acoplada a um segundo dispositivo fixo padrão universal (do tipo "bomba de vácuo"). O equipamento sugador descrito é de uso providencial e necessário, uma vez que contribui na melhoria do campo visual do profissional durante os tratamentos, promovendo um ambiente seco e asséptico. Por outro lado, poderemos afirmar que, os sugadores odontológicos convencionais são feitos com materiais plásticos resistentes (poliuretano) e no seu interior contemplam a inserção de um fino arame de aço, visando maior flexibilidade e ajuste da curva (ângulo desejado), possuindo ponteiras vazadas (bicos de sucção), utilizando-se de materiais com tempo de decomposição praticamente incalculável e consequentemente, danosos ao meio ambiente. Visa-se como principal diferencial, a utilização na confecção do equipamento de uma matérias-primas de origem 100% biodegradável, um passo determinante com compromisso sistêmico com o planeta e na disposição final de resíduos. As ponteiras ainda poderão ser personalizadas e coloridas (e até mesmo aromatizadas), utilizando-se de produtos atóxicos e biodegradável.

Portanto, sugador odontológico biodegradável é compreendido por corpo principal flexível biodegradável e ponteira específica biodegradável.

Painel de Inovação em Odontologia

PINO01 Células pulpares senescentes: reposta imuno-inflamatória e desenvolvimento de peptídeos senoterapêuticos

Silva JC, Ramos RF, Melo MEF, Sousa LB, Franco OL, Rezende TMB*
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

A senescência celular pode comprometer funções essenciais da polpa dentária, como defesa e reparo, impactando o sucesso de tratamentos endodônticos conservadores. Este estudo avaliou os efeitos da senescência em células pulpares humanas quanto à morfologia, migração, proliferação, viabilidade e resposta imune sob diferentes condições inflamatórias, além de investigar o potencial senoterapêutico de 15 peptídeos desenhados por inteligência artificial. Para isso, células pulpares (CAAE: 75393923.1.0000.0030) foram tratadas com doxorrubicina para indução da senescência, confirmada por ensaio de β-galactosidase. As análises foram realizadas por meio de microscopia eletrônica de varredura, ensaio de scratch, exclusão por Azul de Tripan e qPCR. Os peptídeos foram triados por ensaio de β-galactosidase, e a viabilidade celular e a produção de NO avaliadas por MTT e Griess, respectivamente. Dessa forma, as células senescentes exibiram aumento de tamanho, retração dos prolongamentos, menor capacidade migratória e proliferativa, além de redução na viabilidade. Observou-se também um aumento na expressão de IDO, TNF-α e IL-6. A exposição ao LPS levou à diminuição da expressão de TGF-β1, enquanto a expressão de IL-10 apresentou aumento, sem significância estatística. Dois peptídeos, ODT3 e ODT10, destacaram-se com boa viabilidade, redução dos níveis de senescência e produção de nitrito próxima ao basal.

Os resultados do estudo indicam a presença de inflamação exacerbada associada à imunossupressão, comprometendo o potencial reparador das células pulpares senescentes. Assim, peptídeos com ação senoterapêutica surgem como alternativa promissora, e os melhores candidatos serão avaliados em testes futuros.

Apoio: CAPES N° 88887.160680/2025-00 | CNPq N° 2305242/2022-9 | FAPs - Fap-DF N° 00193-00000229/2021-21

PINO02 Uma abordagem inovadora para retratamentos endodônticos: caracterização e eficácia de uma substância química em gel à base de xilol

Savaris JM, Silva-Sousa AC, Silva-Sousa YTC, Sousa-Neto MD, Koerich HKS, Dotto MEP, Garcia LFR, Teixeira CS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O xilol é um eficaz solvente de material obturador, mas tem potencial citotóxico. O estudo teve como objetivo desenvolver e caracterizar uma Substância Química Auxiliar (SQA), derivada do xilol e enriquecida com um agente espessante (EC), a fim de reduzir o escoamento para os tecidos periapicais sem comprometer a eficácia. Foram analisadas três formulações experimentais (EC 45, EC 20 LAR e EC 20 EUC) quanto à tensão superficial, ângulo de contato, viscosidade, capacidade de solvência de guta-percha e cimento obturador, citotoxicidade, viabilidade celular, eficácia na remoção do material obturador, força de adesão e penetrabilidade do cimento. Xilol puro e hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5% foram utilizados como controles. Aplicaram-se os testes estatísticos ANOVA, Tukey e Kruskal-Wallis (α=5%). As formulações apresentaram valores satisfatórios de tensão superficial e ângulo de contato e níveis intermediários de citotoxicidade. As SQA demonstraram maior capacidade de solvência que o NaOCl, sendo que a EC 45 obteve desempenho comparável ao do xilol. EC 45 destacou-se pela maior viscosidade (400 cP) e melhor desempenho na remoção do material, especialmente no terço apical (0,24 mm^3 de remanescente, $p < 0,05$). O grupo irrigado com NaOCl apresentou a maior quantidade de material obturador remanescente (1,83 mm^3, $p < 0,05$). EC 20 LAR apresentou menor força de adesão no terço médio (1,42 Mpa, $p < 0,05$). A penetração do cimento obturador foi mais expressiva com o uso da EC 45.

Conclui-se que as formulações desenvolvidas à base de xilol têm potencial para uso clínico, sendo a EC 45 a mais promissora, por aliar a eficácia na dissolução e remoção do material obturador à uma melhor penetração do cimento, sem comprometer a adesão à dentina radicular.

Apoio: CNPq N° 317941/2023-2

PINO03 Cimento endodôntico à base de resina epóxi com hidroxiapatita carreada de N-Acetilcisteína: Propriedades Físico-Químicas e Biológicas

Cardoso SMNR, Junckes ES, Meier MM, Santos APSA, Ferreira PVC, Nogueira APA, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Sintetizar e avaliar aspectos físico-químicos e biológicos de cimento à base de resina epóxi incorporado com hidroxiapatita (Hap) carreada de N-acetilcisteína (NAC) comparando com AH Plus (Dentsply Sirona) e AH Plus Biocerâmico (Dentsply Sirona). Sintetizou-se 4 cimentos: (1) Resina epóxi (Epóxi); (2) Resina epóxi com Hap (Epóxi/Hap); (3) Resina epóxi com NAC (Epóxi/NAC); (4) Resina epóxi com Hap e NAC (Epóxi/HapNAC). Grau de conversão de monômeros foi feito por espectroscopia e ensaios de resistência à compressão por Máquina Universal de Ensaio. Na solubilidade, discos foram imersos (água destilada, PBS 5,5 ou PBS 7,4) por 28 dias, medidas de pH foram obtidas. Teor de NAC foi feito por espectroscopia e teor de Ca^{2+} por absorção atômica. Testes de viabilidade, migração e morte feitos em fibroblastos em 24h e 48h. Dados foram tratados por One-way ANOVA, nível de significância $p<0,05$, teste de Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Epóxi/HapNAC exibiu conversão intermediária de monômeros. Epóxi/HapNAC teve alta resistência à compressão comparado AH Plus ($p<0,05$). Epóxi/HapNAC exibiu solubilidade dentro da norma ISO 6876:2012. pH de Epóxi/HapNAC teve mínimas variações por 28 dias. Analisando Epóxi/NAC e Epóxi/HapNAC, houve teor de NAC maior em 24h e teor crescente de cálcio por 28 dias. Após 48h, Epóxi/HapNAC exibiu viabilidade em relação ao controle negativo (CN) ($p<0,05$). Após 24h, Epóxi/HapNAC não teve diferença na migração em relação CN e AH Plus ($p<0,05$). Após 48h, Epóxi/HapNAC não teve diferença no tipo de morte em relação AH Plus ($p<0,05$).

A ideia de conjugar um cimento com estabilidade dimensional de materiais epoxídicos com bioatividade de Hap carregada com fármaco com potencial de acelerar reparação tecidual pode ser promissor para endodontia.

Apoio: CNPq N° 420220/2023-2 | FAPEMA N° Universal 06283/2. | CNPq N° 102124/2024-8

PINO04 Desenvolvimento de um adaptador para fibra óptica usado em Laser ou Fotopolimerizador para terapia fotodinâmica em endodontia

Campbell J, Stefanel MER, Segundo ASG*
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Uma das causas de falha no tratamento endodôntico é o biofilme presente nos canais radiculares e a dificuldade de sua completa remoção. A terapia fotodinâmica (PDT) tem se destacado como uma alternativa promissora, utilizando uma fonte de luz - geralmente laser - associada a um fotossensibilizador. Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar uma fonte de luz de baixo custo para aplicação da PDT em endodontia. Duas abordagens foram utilizadas: (1) desenvolvimento de uma ponteira laser com base em modelos comerciais disponíveis e (2) criação de um adaptador com fibra óptica acoplado a fotopolimerizadores, como o VALOT Grand (Ultradent). Após escaneamento do fotopolimerizador foi desenvolvida um modelo 3D da ponteira, os protótipos foram modelados no software Meshmixer e impressos em resina 3D. Na validação in vitro, blocos de acrílico com canais curvos foram contaminados com biofilme de Enterococcus faecalis por 21 dias. A PDT foi realizada com as fontes de luz (com energias de 5-15J) e rosa bengala. A eficácia da descontaminação foi avaliada por coleta com cones de papel, diluição seriada e contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) após incubação a 37 °C por 24h. Os resultados mostraram redução significativa do biofilme, com média de 1 log de redução na dose de 15J. A contagem de UFC mostrou uma dose dependência na efetividade da PDT intracanal. O Rosa bengala se mostrou efetivo para uso com os comprimentos de onda de 405 a 490nm, emitidos pelo fotopolimerizador e a ponteira laser..

Os protótipos da ponteira laser e do adaptador com fibra óptica são eficazes para uso como fonte de luz para a descontaminação de canais radiculares, mostrando ser uma alternativa viável para uso na terapia fotodinâmica antimicrobiana em endodontia.

PINO05 Revestimento lúdico para vacinas em crianças

Oliveira MAHM, Menezes FCH, Oliveira MBCR, Lepri CP, Paiva GR, Kuchler EC, Geraldo-Martins VR*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

A exposição visual à agulha na vacinação eleva o cortisol, dificulta o procedimento e causa traumas na criança, que podem comprometer a adesão ao calendário vacinal impactando negativamente na saúde pública. Para resolver este problema, criamos o Revestimento Lúdico para Vacinas em Crianças, produzido em biopolímero, colorido, flexível, atóxico, com cheiro de tutti-frutti, em formatos de animais da fauna brasileira. São dez mascotes, um para cada tipo de vacina. Ele contribui para a redução do estresse durante a vacinação, por meio da não visualização da seringa e agulha. É caracterizado por um módulo de revestimento de seringa e agulha, retrátil, com dois apoios de articulação, um alojamento de suporte. Após a utilização, a seringa e agulha retraem-se permitindo sua retirada sem que sejam vistas. A parte inferior é aberta, e propicia a visualização do volume de medicamento a ser injetado. O revestimento transforma a experiência da vacinação em momento lúdico. Foi feita a impressão do protótipo em impressora 3D e está em andamento o molde para injeção em larga escala. Além de reduzir o estresse, o projeto agrega valor educacional ao permitir que a criança leve o mascote para casa, colecione os personagens de cada vacina e tenha acesso, por meio de QRCODE, à plataforma digital interativa com jogos, livros e vídeos que promovem tanto a vacinação quanto a conscientização ambiental, mostrando a importância das vacinas e da preservação dos animais, principalmente da fauna brasileira.

Com patente concedida e desenhos industriais registrados, a tecnologia apresenta alto potencial de impacto social, educativo e comercial, e fortalece políticas públicas de imunização infantil com inovação acessível, pois une tecnologia, design e educação em saúde.

Apoio: FAPEMIG-CENTELHA

PINO07 Aplicativo com Inteligência Artificial prediz reação emocional e personaliza o manejo comportamental infantil no ambiente odontológico

Gomes HS, Domingues CAM, Orlandi LE, Ribeiro MEDR, Rodrigues R, Fernandes LA, Pessanha GRG, Lima DC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A identificação precoce do estado emocional de crianças em atendimentos odontológicos é fundamental para o sucesso terapêutico. Este estudo propôs o desenvolvimento de um aplicativo baseado em inteligência artificial capaz de prever o estado emocional prévio da criança a partir de dados de anamnese e informações clínicas previamente coletadas. Foram utilizados dados de 127 crianças de 4 a 12 anos, atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas, incluindo fichas de anamnese, prontuários clínicos odontológicos e registros do estado emocional das crianças no dia da consulta. As variáveis consideradas incluíram escalas validadas como B-ECOHIS, P-CPQ, Jarman, FRANKL, B-CFSS-DS e FIS. Após normalização e tratamento dos dados, modelos de machine learning foram treinados com o objetivo de permitir que novas fichas e prontuários pudessem sugerir o estado emocional da criança com base nos padrões anteriormente aprendidos. Os algoritmos utilizados incluíram redes neurais artificiais multilayer perceptron (MLP) com gradiente descendente no RStudio®. O modelo com melhor desempenho para a predição de medo apresentou acurácia de 82,05%, precisão de 80,00%, recall de 100,00% e F1-Score de 88,89%. Para a ansiedade, a acurácia foi de 61,5%, indicando possibilidade de aprimoramento.

Os resultados validaram a eficácia do modelo para previsão do medo odontológico, sendo a base para o desenvolvimento do aplicativo. A ferramenta oferece suporte prático para o planejamento individualizado do manejo comportamental, promovendo segurança emocional e qualidade assistencial no atendimento odontopediátrico.

Apoio: FAPEMIG N° BPD-00888-22

PINO08 Grade palatina estética: desenvolvimento de inovação e avaliação do desempenho inicial

Massaro C, Carneiro GU, Aguiar AM, Garcia LC, Garib D*
Odontopediatria, Ortodon - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Autodeclarado "*Declaramos que a patente do dispositivo apresentado foi solicitada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) por 3 autores do trabalho com auxílio da Universidade de São Paulo.*"

A mordida aberta anterior (MAA) é caracterizada pela ausência de contato entre os incisivos, no sentido vertical, enquanto os dentes posteriores encontram-se em oclusão. O padrão ouro para o tratamento da MAA em pacientes em crescimento consiste na grade palatina fixa, que funciona como um obstáculo mecânico efetivo para os hábitos bucais deletérios persistentes. Diante da forte tendência por aparelhos ortodônticos estéticos e mais discretos, a grade palatina estética foi proposta, buscando unir eficiência e conforto durante o tratamento (patente BR102021022114). A diferença é que, enquanto a grade convencional é 100% metálica, a estética é confeccionada por material transparente na região anterior, tornando-se mais discreta no sorriso e na fala. Sendo assim, o objetivo deste estudo piloto é apresentar a grade palatina estética e os primeiros resultados referentes ao seu desempenho clínico. A amostra foi composta por 6 pacientes, 4 meninas e 2 meninos, com idade média de 8 anos, presença de MAA, e tratados com a grade palatina estética. Telerradiografias laterais foram obtidas antes do tratamento e após a correção da MAA, e analisadas pelo software Dolphin. A comparação entre as fases foi realizada pelo teste t pareado ($p<0.05$). Observou-se uma boa adaptação ao novo aparelho, assim como a diminuição do trespasse vertical e da inclinação dos incisivos.

A grade palatina estética mostrou-se eficaz para a correção da MAA na dentadura mista, oferecendo uma nova alternativa para o tratamento dessa má-oclusão. Espera-se que o design estético deste novo aparelho incentive a colaboração e o bem-estar dos pacientes sem comprometer a esperada eficácia do tratamento ortodôntico interceptivo.

Apoio: FAPESP N° 2024/20157-6

PINO12 Dispositivo prático de análise da distribuição e divergência de luz emitida por fotopolimerizadores odontológicos

Magalhães-Filho TR, Frota RRG, Weig KM, Motta LG, Maia JNSMD*
Mot - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Considerando que Fotopolimerizadores (LCUs) com baixa variação diametral alcançam maior profundidade de polimerização. O estudo analisa a variação diametral de uma esfera de luz projetada em uma superfície plana, em relação à distância da sua fonte, utilizando um novo dispositivo chamado RADIODISPERSÔMETRO. Foram analisados oito LCUs: VALO (V), EC450 (EC), RADII-CALCX (RCX), COLTOLUX (C), RADII XPERT (RX), O-LIGHT-MMO (MMO), RADII XPERT MULTIWAVE (RXP), QUAZAR (QZ) e EMITTER NOWBLACK (EB). As projeções foram examinadas, com os olhos devidamente protegidos, usando um paquímetro e através de fotografias no software ImageJ. As LCUs foram fixadas em uma base sobre uma placa de acrílico branco onde a luz emitida foi projetada. Uma câmera iPhone11 Pro foi posicionada abaixo desta placa. O paquímetro também foi usado para determinar oito distâncias (cm): 0; 0,5; 0,7; 0,9; 1,1; 1,3; 1,5; 1,7. As projeções do raio da esfera foram medidas e fotografadas em todas as distâncias. O software ImageJ foi usado para converter imagens em forma binária, estabelecendo a relação entre milímetros e pixels, levando à criação do Radiodispersômetro com classificações em Bom, Moderado e Ruim. As aberturas, em cm, na maior distância foram: EC=3,5/ C=3,9/ EB=2,6 cm/ MMO=4,0/ V=1,7cm/ RX=1,2/ RXP=1,0 cm/ RCX=1,6 cm/ QZ=1,5. As LCUs com baixa variação (Bom), como V, QZ, RX, RXP e RCX, exibiram aberturas menores e tendência linear no gráfico em função da distância. Tanto as LCUs Moderada, EB, como as Ruins, EC, C, MMO exibiram aberturas de raio mais amplas.

O Radiodispersônetro se mostrou um dispositivo prático e de fácil entendimento, ao alcance tanto do Odontólogo para aquisição de um LCU novo, como dos fabricantes quando da demonstração da colimação de luz emitida.

PINO13 Adesivos autocondicionantes com biovidro 45S5 funcionalizados com clorexidina: Avaliação da resistência de união e nanoinfiltração

Assis FC, Bauer JRO, Ferreira PVC, Abreu SOC, Uribbe TAG, Oliveira TBM, Araújo NNN, Lima DM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união e o padrão de nanoinfiltração de um sistema adesivo experimental autocondicionante contendo partículas de vidro bioativo 45S5 funcionalizadas com clorexidina. Os sistemas adesivos autocondicionantes experimentais contendo vidro bioativo 45S5 (5% e 20%) com e sem clorexidina foram avaliados em 48 terceiros molares humanos. A resistência de união foi testada em 24 horas e após 6 meses de armazenamento em água destilada. A nanoinfiltração foi analisada por nitrato de prata e MEV. Sistemas adesivos comerciais (Clearfil SE Bond) e experimentais sem partículas foram usados como controles. A análise estatística incluiu ANOVA Two-Way e teste de Holm-Sidak (α = 0,05). Os testes de resistência de união à dentina mostraram diferenças significativas entre os tempos de avaliação (p < 0,001), indicando desempenho similar ao longo do tempo. O envelhecimento reduziu a resistência de união em todos os adesivos. A análise de nanoinfiltração revelou interação significativa entre adesivo e tempo (p = 0,016), com o adesivo 45S5 5% apresentando melhora após 6 meses, superando o controle (p < 0,05). O 45S5 20% teve pior desempenho porém semelhante ao controle experimental e comercial, e o 45S5 CHX 5% foi superior ao 45S5 20%, evidenciando a influência da composição e tempo de armazenamento.

O adesivo 45S5 5% demonstrou maior estabilidade na nanoinfiltração após seis meses, destacando seu potencial para melhorar a durabilidade das interfaces resina-dentina. A funcionalização com clorexidina não prejudicou o desempenho, indicando seu potencial para contribuir no aumento da longevidade das restaurações, sendo necessário estudos adicionais para validar essa abordagem.

Apoio: CNPq N° 102124/2024-8 e 420220/2023-2 | FAPEMA - Universal N° 06283/2 | CAPES N° 001 | CNPq N° 102124/2024-8 e 420220/2023-2 | FAPEMA - Universal N° 06283/2 | CAPES N° 001

PINO14 Avaliação laboratorial de resinas fotossensíveis para manufatura aditiva de placas oclusais com impressora LCD de baixo custo

Piva E, Brod MP, Silva AF, Michelon D, Boscato N, Rosa WLO*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo laboratorial foi avaliar as propriedades físicas, mecânicas e biológicas de resinas fotossensíveis utilizadas na manufatura aditiva (MA) para placas oclusais com uma impressora LCD acessível (Anycubic Photon Mono SE). Três resinas (ND: NextDent Ortho Rigid, CS: Cosmos Splint, PS: Prizma Bio Splint) foram impressas e comparadas com controles de resina termopolimerizável (TR: Triunfo - Controle) e PMMA autopolimerizável (AR: Fast). As propriedades foram avaliadas de acordo com normativas ISO: resistência à flexão (até um ano), módulo de elasticidade, microdureza Knoop, rugosidade da superfície (antes e após polimento), sorção e solubilidade em água e viabilidade celular (até 14 dias). Além disso, a precisão dimensional foi mensurada. A análise estatística foi conduzida no software SigmaPlot 12.0 (*p = 0,05*). Após um ano, ND (62.5±60.75-77.5MPa) e PS (58.0±49.0- 85.8 MPa) apresentaram menor resistência que CS (106.0 ±95.3-106.8 MPa) e AR (71.5 ±67.5- 73.2MPa) (p<0,05), e foram semelhantes ao controle TR (57.0±54.0-62.8 MPa) (P<;0,05). Na dureza apenas ND (13,27± 3,35 KHN) foi semelhante ao controle TR (14.13± 4.19 KHN). ND (14.6± 14-15,1%) (3.56 ±2.73-3.94%) e CS (13.7± 13.6-14) (2.63 ± 1.73-3.13%) apresentaram menor sorção e solubilidade que PS (32.2 ± 31.5-33.6%) (8,35± 7.96-9.16%). Apenas a resina impressa ND não foi citotóxica após 14 dias (88.12± 30.01%).

O desempenho das resinas fotossensíveis impressas em uma impressora LCD acessível foi, em geral, semelhante ao da resina termo polimerizada (TR), com a resina ND se destacando por apresentar as melhores propriedades físicas, mecânicas e biológicas nos parâmetros testados.

Apoio: FAPs - PqG FAPERGS

PINO15 Análise microbiológica e citotoxicológica de extrato de *Canabidiol* (CDB) e N-acetilcisteína (NAC) para o desenvolvimento de biomateriais

Nogueira APA, Cardoso SMNR, Ferreira PVC, Gomes FS, Costa-Oliveira BE, Macêdo RFC, Carvalho CN, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar da atividade antibacteriana e citotoxicidade de extrato de *Canabidiol* (CBD) e N-acetilcisteína (NAC) para o desenvolvimento de biomateriais. A citotoxicidade foi avaliada com células de linhagem fibroblásticas (GM07492A) e a viabilidade celular relativa das amostras foi avaliada usando solução de MTT nos períodos de 24 e 48 horas. Para o teste de atividade antimicrobiana foram realizadas diluições do *Streptococcus mutans* (UA15954) em placa de 96 poços contendo BHI, após o periodo de inoculação observou-se a existência de colônias bacterianas. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Holm-Sidak (α=0,05). Os dados apontaram que a NAC em grande concentração (50%) apresenta altíssima viabilidade celular, principalmente após 48h comparada com os demais grupos (p<0,05). E os demais grupos estudados (NAC 12,5% e 25% e CBD 12,5%, 25% e 50%), independente da concentração e do período apresentaram valores de viabilidade celular semelhante ao controle (p>0,05). No teste de atividade antimicrobiana a NAC (50%) apresentou a menor formação de colônias, comparado ao controle (Clorexidina). O CBD mostrou ação antimicrobiana, porém inferior a clorexidina.

O CBD e a NAC apresentam propriedades bioativas promissoras, evidenciando seu potencial para o desenvolvimento de novos biomateriais inteligentes.

Apoio: CAPES N° 102124/2024-8 | CAPES N° 420220/2023-2 | FAPEMA - Universal N° 06283/2

PINO16 Resina 3D modificada com Nióbio para Restaurações Permanentes: Propriedades Físico-Mecânicas, Antibacterianas e Estabilidade Química

Souza LVS, Pavanello L, Cogo-Müller K, Giannini M, Leitune VCB, Cavalli V*
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A modificação de uma resina 3D (RC-3D) com micropartículas de pentóxido de nióbio (Nb-μP) nas concentrações de 0% (GC), 0,5% (Nb0,5%), 1% (Nb1%) e 2% (Nb2%) foi proposta para potencializar seu uso em restaurações permanentes. Assim, este estudo avaliou as propriedades físico-mecânicas, antibacterianas e estabilidade química das RC-3D modificadas. As Nb-μP e RC-3D foram caracterizadas por MEV/EDS. As amostras foram impressas, fotopolimerizadas e avaliadas quanto à resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME) (n=12), microdureza (KNH), sorção e solubilidade (SO/SOL), ângulo de contato (AC), brilho de superfície (GU) e rugosidade (Ra) antes/após polimento (n=6). A atividade antibacteriana foi testada contra *S. mutans* (UFC/mL) (n=5). Os dados foram analisados por one/two-way ANOVA e Tukey (α = 5%). O EDS identificou Nb-μP e o MEV revelou partículas esféricas (~1,92 μm) com aglomeração. GC e Nb0,5% exibiram maior RF (103,0 e 108,5 MPa) enquanto Nb1% e Nb2% reduziram a RF (p < 0,05). A resina contendo Nb0,5% apresentou maior ME (2,9 GPa) entre os grupos, e Nb2% aumentou a KNH (p < 0,05). Todos os grupos apresentaram boa estabilidade à sorção (< 40μg/mm³), porém solubilidade acima da norma ISO 4049 (> 7,5 μg/mm³). Os grupos contendo Nb1% e Nb2% apresentaram menor Ra antes do polimento e após, todos apresentaram Ra < 0,2 μm e brilho elevado, especialmente os grupos contendo Nb (90-99 GU) comparados ao GC (81,2 GU) (p < 0,05). A incorporação de Nb não afetou AC (p > 0,05) e todos os grupos contendo Nb-μP demonstraram atividade antibacteriana superior ao GC (p < 0,05).

Nb0,5% manteve a RF e otimizou o ME; Nb2% promoveu maior KNH e brilho. A adição de Nb-μP conferiu efeito antibacteriano à RC-3D e atingiu padrões adequados de Ra e brilho após polimento.

Apoio: FAPESP N° 2024/07654-0

PINO17 Análise da densidade óptica do grampo de polímero para isolamento absoluto prototipado a partir de impressão 3D

Lepri CP, Cunha AFFE, Oliveira MBCR, Paiva GR, Oliveira RH, Kuchler EC, Menezes FCH, Oliveira MAHM*
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Materiais poliméricos (odontologia adesiva) e endodontia devem ser realizados em campo seco e descontaminado. Com esse intuito, utiliza-se um isolamento absoluto do campo operatório por meio de um dique de borracha e grampos metálicos, os quais apresentam alto custo, oxidação, e radiopacidade, propriedade esta que interfere nas imagens radiográficas. Este estudo *in vitro* avaliou as densidades ópticas (DO) dos grampos convencionais de metal e dos grampos de polímero. Foi desenvolvido na Universidade de Uberaba um grampo confeccionado em polímero que apresenta como vantagens o baixo custo, serem descartáveis ou autoclaváveis, não enferrujam ou oxidam, são radiolúcidos, não interferindo nas imagens radiográficas. Um protótipo foi gerado em uma impressora 3D Anycubic Photon, após determinados esses parâmetros, um molde de gaveta industrial foi produzido para produção em larga escala. Foram utilizados 5 grampos metálicos número 26 e 5 grampos de polietileno tereftalato (PET). Utilizou-se uma escala de alumínio e uma placa de fósforo para a realização de 3 radiografias cada. Após o processamento das imagens, a leitura dos valores de densidade óptica (DO) foi realizada com o software DBWin 5.0.4. A média das 3 leituras realizadas em cada grampo foi adotada como a radiodensidade do espécime (n=5). Após teste *t de Student* ($\alpha = 0,05$), os resultados mostraram que o grampo convencional de metal é mais radiopaco quando comparado com o grampo de polímero que é mais radiolúcido ($p<0,05$).

Pode-se concluir que é possível produzir grampos poliméricos para isolamento absoluto por meio de impressão 3D, para confecção do protótipo, e o grampo polimérico desenvolvido apresenta maior radiolucidez quando comparado ao grampo convencional metálico.

Apoio: FAPs - FAPEMIG N° 01203-23 | Programa de Apoio à Pesquisa da Universidade de Uberaba N° PAPE-UNIUBE | CAPES N° 001

PINO18 Resina 3D impressa com Biosilicato funcionalizado com clorexidina ou óxido de zinco: avaliação mecânica e antimicrobiana

Dascanio R, Souza LVS, Pavanello L, Souza MT, Zanotto ED, Giannini M, Ozcan M, Cavalli V*
Clinica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

A manufatura aditiva tem viabilizado o desenvolvimento de resinas para impressão 3D em restaurações definitivas, mas a falta de bioatividade e propriedades antimicrobianas limita sua aplicação. Assim, avaliou-se as propriedades mecânicas e biológicas de uma resina 3D comercial (GC) incorporada com Biosilicato (BioS), BioS funcionalizado com clorexidina (BioS_CHX) ou óxido de zinco (BioS_ZnO). Na Fase 1, para determinar a concentração ideal de partículas, BioS foi incorporado à GC (0%, 5%, 10%, 15% e 20% p/p) e a resistência à flexão biaxial (FB), halo de inibição (HI) e unidades formadoras de colônia (CFU) de S. mutans foram avaliadas (n=10). Na fase 2, as partículas BioS, BioS_CHX e BioS_ZnO foram avaliadas quanto à atividade antimicrobiana (MIC - concentração inibitória mínima e MBC - concentração bactericida mínima) (n=10). Na fase 3, resinas 3D contendo BioS, BioS_ZnO, BioS_CHX, ZnO e CHX foram testadas quanto à resistência à flexão (FS), microdureza (MD), viabilidade celular (MTT) e morfologia (MEV, n=2). Em todas as fases, as resinas experimentais foram comparadas ao controle (GC). Os dados foram submetidos à ANOVA (um/dois fatores) e teste Tukey ($\alpha=0.05$). Na Fase 1, GC apresentou maior FB, seguido por 5% e 10% BioS. Não houve diferença entre os grupos quanto à HI e CFU. Na fase 2, BioS_CHX e BioS_ZnO apresentaram menores valores de MIC e MBC. Na Fase 3, não houve diferenças de MD entre GC e as resinas 3D contendo BioS (funcionalizadas ou não). BioS e GC não apresentaram diferença na FS, e BioS_CHX e BioS_ZnO exibiram FS intermediária.

Embora ocorra redução da resistência à flexão, as resinas 3D contendo BioS funcionalizado com CHX ou ZnO apresentaram microdureza semelhante à resina comercial e promoveram atividade antimicrobiana.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/23557-5

PINO19 Formulação nanotecnológica e inovadora para higiene de próteses dentárias removíveis

Guedes IL, Cavalcante MC, Nascimento MO, Barreto HM, Figueiredo VMS, Lopes GLN, Fialho ACV, Carvalho ALM*
Pós Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo propôs o desenvolvimento de uma espumosa contendo nanopartículas lipídicas com eugenol encapsulado (ECNE) para higienização de próteses dentárias removíveis, com foco na preservação das propriedades dos materiais protéticos. A formulação foi obtida por técnica de agitação mecânica, sendo caracterizada quanto à formação e estabilidade da espuma, além de análises físico-químicas como tamanho de partícula(TP), índice de polidispersidade (IPD), potencial zeta (PZ) e perfil de liberação em células de difusão de Franz. Foram confeccionados 96 corpos de prova com resinas Classic® e Vip Wave®, imersos por 30 dias em diferentes soluções: hipoclorito de sódio 0,5%, eugenol livre, ECNE e Espuma sem nanopartículas (ESNE). As propriedades mecânicas foram avaliadas por testes de microdureza e rugosidade. O teste da membrana embrionária foi realizado para avaliar o grau de irritabilidade para pele/mucosa da formulação. A ECNE apresentou tamanho de 208 nanômetro, alta homogeneidade (IPD=0,073) e PZ negativo (-26,6). A cinética de liberação demonstrou-se controlada, com 11,28% do teor de eugenol liberado após 24h. A formulação após estresse térmico de 12 dias manteve seu pH estável e teor de eugenol dentro dos limites aceitáveis. As resinas testadas não apresentaram alterações de rugosidade e dureza clinicamente relevantes após a imersão em ECNE. Os dados obtidos demonstram que a formulação é estável e segura, representando uma solução inovadora com potencial de aplicação clínica e industrial para higiene de próteses dentárias.

Os dados obtidos demonstram que a formulação é estável e segura, representando uma solução inovadora com potencial de aplicação clínica e industrial para higiene de próteses dentárias.

PINO20 *SNAP ORAL CANCER*: Aplicativo para auxiliar no diagnóstico precoce do câncer de boca

Silva IAP, Barbosa ACS, Pereira RCS, Lima MHA, Meneghim MC, Lessa-Filho CAC, Oliveira JMS, Ferreira SMS*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Um dos grandes desafios para o enfrentamento do carcinoma de células escamosas de boca (CCE) é o diagnóstico tardio. O objetivo deste estudo foi desenvolver um aplicativo baseado em inteligência artificial voltado a profissionais da odontologia, auxiliando-os no diagnóstico precoce do câncer de boca. Utilizando técnicas de *Machine Learning*, especificamente Redes Neurais, foi criado e treinado um modelo para classificar imagens clínicas intraorais e distinguir entre CCE e desordens orais potencialmente malignas, como leucoplasia, eritroplasia e queilite actínica. O treinamento utilizou uma base robusta de 1.523 imagens, e o desempenho do modelo foi avaliado com base em métricas como precisão, sensibilidade, especificidade e acurácia. Os resultados indicaram precisão de 94% para câncer de boca, 72% para leucoplasia, 45% para eritroplasia e 64% para queilite actínica; sensibilidade de 98,4%, 100%, 96,2% e 77,2%, respectivamente; especificidade de 87%, 29%, 47% e 68%; e acurácia de 95%, 75%, 63% e 72%. Apesar da alta sensibilidade, observou-se baixa especificidade para leucoplasia e eritroplasia, o que indica uma maior taxa de falsos positivos para essas lesões. Esse achado sugere que, embora o modelo seja eficaz, há necessidade de ajustes para melhorar sua capacidade de exclusão diagnóstica para essas desordens. O aplicativo desenvolvido está registrado no INPI sob o número BR512023000425-1 e demonstrou elevado potencial como ferramenta complementar no diagnóstico clínico precoce do câncer de boca.

Este recurso tecnológico pode melhorar significativamente o prognóstico dos pacientes, otimizar a eficácia dos tratamentos e contribuir para uma transformação positiva na prática odontológica.

PINO21 Desenvolvimento e avaliação da usabilidade do aplicativo Sessão Não Fume PRO para cessação do tabagismo

Ferreira SMS, Almeida SSM, Almeida CSM, Silva IAP, Pereira RCS, Mousinho KC, Lima MHA, Lessa-Filho CAC*
Mestrado Profissional Pesquisa Em Saúde - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.

Não há conflito de interesse

O tabagismo é uma doença crônica associada à dependência da nicotina e constitui fator de risco para várias doenças graves. A Organização Mundial da Saúde e o Programa Nacional de Controle do Tabagismo incentivam o uso de tecnologias para apoiar a cessação. Este estudo teve como objetivo desenvolver e avaliar a usabilidade do aplicativo "Sessão Não Fume PRO", voltado a coordenadores e usuários de programas de controle do tabagismo. O desenvolvimento seguiu princípios de design centrado no usuário e utilizou a linguagem React Native, com armazenamento no Firebase e gamificação para engajamento. A avaliação envolveu 17 participantes - 9 usuários e 8 coordenadores de programas de controle do tabagismo de uma cidade do Nordeste - que, após orientações online, usaram o aplicativo por uma semana e responderam ao questionário System Usability Scale (SUS). O aplicativo foi registrado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial e, em buscas em lojas virtuais, não foram identificadas ferramentas semelhantes. Coordenadores tinham média de 51,5 anos e experiência inferior a 10 anos; usuários, média de 50,7 anos, com predominância de Ensino Médio e renda de até um salário mínimo. A maioria iniciou o tabagismo precocemente e apresentava comorbidades. A usabilidade foi considerada excelente, com escores SUS de 80,31 (coordenadores) e 79,17 (usuários). A facilidade de aprendizagem foi o principal desafio, com índices de 68,8% e 72,2%.

O "Sessão Não Fume PRO" é uma ferramenta promissora para apoiar a cessação do tabagismo, com base científica, boa aceitabilidade e potencial de uso em serviços de saúde. Os achados reforçam o valor de estratégias tecnológicas no combate ao tabagismo e a relevância de seu aprimoramento contínuo.

PINO22 Impacto da rede neural adversaria generativa na acurácia diagnóstica da tomografia computadorizada de feixe cônico com artefatos

Candemil A P, Gabrielidis H, Gatti F, Salmon B, Mazzi-Chaves JF, Vennat E, Sousa-Neto MD*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi de avaliar o desempenho de uma rede neural adversaria generativa na acurácia diagnóstica de fratura radicular vertical (FRV) em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) com artefatos oriundos de materiais de alta densidade. Uma mandíbula humana coberta com Mix-D e quarenta dentes unirradiculares inferiores foram utilizados. Todos os dentes foram instrumentados endodonticamente, FRV foi induzida em metade deles e, todos foram inseridos nos alvéolos do canino e segundo pré-molar inferior esquerdo do fantoma imagem. Imagens de TCFC foram obtidas campo de visão de 5×5 cm, voxel de 0,09 mm e dois protocolos de dose (1. 100 mAs, 90 kVp e 7,13 mGycm2; 2. 24 mAs, 70 kVp e 0,86 mGycm2). Para simular diferentes condições clínicas foram inseridos individualmente nos canais radiculares de todos os dentes um pino de fibra de vidro, cone de guta-percha R25 e pino de cobalto-cromo. Além disso, 2 implantes de titânio foram colocados alternadamente nos alvéolos vazios do primeiro molar esquerdo e canino direito inferior e imagens adicionais foram realizadas. A rede neural foi desenvolvida com base na literatura e adaptada para usar as imagens de TCFC para validação, treinamento e teste. Quatro observadores avaliaram as imagens e indicaram a presença de FRV utilizando uma escala de 5 pontos. A área sob a curva ROC (AUC), sensibilidade e especificidade foram calculadas e comparadas utilizando ANOVA (α=0,05). Em geral, as imagens corrigidas pela rede neural demonstraram AUC, sensibilidade e especificidade significativamente maiores (p<0,05) em relação as imagens originais.

Em conclusão, a rede neural desenvolvida tem alto desempenho no aumento da acurácia diagnóstica de FRV em imagens de TCFC com artefatos.

Apoio: FAPESP N° 2021/01623-8 | FAPESP N° 2022/07081-5 | FAPESP N° 2024/09883-7

PINO23 Avaliação de um método para medir a mobilidade dentária e a força de deslocamento em incisivos com perda de suporte periodontal

Fatinanzi LA, Dutra TP, Paschoal TFM, Sallum EA*
Clínica Odontologica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O estudo investigou um novo método para medir a mobilidade dentária controlando a força aplicada (gf) e o deslocamento vestíbulo-lingual/palatino (mm) em incisivos superiores e inferiores. Vinte participantes com periodontite estágio II, III e IV, apresentando bolsas periodontais ≥ 4 mm e mobilidade em dentes anteriores (13-23 e/ou 33-43), foram selecionados. A avaliação da mobilidade utilizou uma moldeira personalizada e instrumentos como um tensiômetro adaptado (Morelli, Brasil), dinamômetro, cabos de espelho, sonda periodontal e paquímetro. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, a moldeira foi confeccionada, e os parâmetros periodontais, o OHIP-14 e a mobilidade dentária foram analisados. Inicialmente, a mobilidade foi medida subjetivamente utilizando cabos de espelho e, posteriormente, quantificada objetivamente com um dinamômetro adaptado e um dinamômetro, seguindo a classificação de Lindhe e Nyman (1975). Os resultados mostraram uma correlação significativa entre as forças medidas pelos dois dispositivos ($r = 0,6398$ e $r = 0,6599$; $\rho = 0,6095$ e $\rho = 0,6470$), sendo também significativa ($p < 0,01$). Observou-se que a força necessária para o deslocamento dentário diminuiu com o aumento do grau de mobilidade, apresentando uma correlação negativa moderada ($p = 0,0057$ para f/v e $p = 0,0045$ para f/l). O aumento da mobilidade dentária não esteve associado a alterações clinicamente significativas nos parâmetros periodontais avaliados.

Esses achados destacam a importância de se avaliar tanto a mobilidade dentária quanto a força no manejo clínico de pacientes com periodontite. O tensiômetro adaptado pode ser uma alternativa viável ao dinamômetro na avaliação da mobilidade dentária.

Apoio: CAPES

PINO24 Desenvolvimento de um protótipo para aferição da força muscular do lábio superior para avaliação de sorriso gengival

Antunes KB, Rocha LEMD, Santos RS, Gonçalves LS, Fischer RG*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O sorriso gengival, uma exposição gengival excessiva, reflete na autoestima e é multifatorial. Atualmente, a avaliação da força (F) muscular dos lábios é feita de forma empírica, dificultando a precisão terapêutica. O objetivo deste estudo foi avaliar a F muscular relacionada ao ato de sorrir, através do desenvolvimento de um equipamento patenteado em parceria com o laboratório de Física - Uerj, constatando a F dos diferentes músculos e a correlação entre do deslocamento do lábio (DL) e F exercida. A amostra foi de 89 indivíduos, divididos em 4 grupos (G): G1 - Hiperatividade de lábio (HL) superior (9 %); G2 - Outras causas (dentária, esquelética ou juntas) (19,1%); G3 - Controle (33,7%); G4 - HL combinada com uma ou mais etiologias (38,2%). Foi desenvolvido um equipamento para mensuração da F de cada músculo do lábio durante o sorriso, comparadas dentro dos diversos G, através da filmagem dos movimentos das molas do equipamento analisadas pelo softwareTracker®. A análise estatística foi através dos testes ANOVA, post hoc de Tukey e qui-quadrado. A HL foi a etiologia mais prevalente isolada ou combinada (68,2%) e esse G com F 30 % superior aos demais. O G4 (0,15 N ±0,03) apresentou F significativamente maior nos 6 músculos avaliados. O músculo zigomático maior em ambos os lados do G1 foi significativamente mais forte do que o G2 e G3. Observou-se diferença estatística entre a F do músculo zigomático maior e os músculos zigomático menor e levantador do lábio, sendo o mais forte em toda a amostra ($p<0,001$). As forças maiores de DL foram observadas a partir de 8 mm.

Concluiu-se que a HL foi a causa mais prevalente e com maior F muscular comparados a outras etiologias e que, a partir de 8 mm de DL, constata-se uma F muscular aumentada e significativa.

PINO26 Desenvolvimento, avaliação da experiência do usuário e efeito na saúde bucal do Macromodelo Odontológico Infantil Personalizável

Menezes EEG, Jordão LMR*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A educação em saúde bucal infantil ainda recorre, majoritariamente, ao Macromodelo Odontológico Convencional (MOC) para demonstração da técnica de higiene bucal (THB), que apresenta características como dentes permanentes, brancos e alinhados, e gengivas rosadas. Tal representação não contempla as diversidades e variabilidades das estruturas bucais, o que motivou o desenvolvimento de um Macromodelo Odontológico Infantil Personalizável (MOIP). Objetivou-se compreender as percepções do MOC, desenvolver o MOIP, avaliar a experiência do usuário (satisfação) com o MOIP, e comparar o efeito da THB em ação educativa com escolares entre os macromodelos. A pesquisa será dividida em quatro fases: 1 - Estudo qualitativo com escolares de 8 a 12 anos para identificar percepções sobre o MOC; 2 - Desenvolvimento do MOIP: arcadas infanto-juvenis (dentição decídua, mista e permanente) serão editadas e impressas em 3D, com variações de dentições, cores gengivais, biofilme e lesões cariosas simuladas. As peças serão segmentadas e encaixáveis; 3 - Avaliação da experiência do usuário/escolar (satisfação) e ajustes necessários no MOIP; 4 - Ensaio comunitário randomizado controlado, em que os escolares serão expostos a ações educativas utilizando MOIP ou MOC. A coleta do Índice de Controle de Placa, Índice de Higiene Oral Simplificado e dados sociodemográficos será realizada para avaliar o efeito da ação educativa e será realizada em três momentos (antes, imediatamente após e três meses depois). As análises incluirão análise temática e análise estatística descritiva e inferencial (α=5%).

Espera-se que a ação educativa com o MOIP obtenha maior satisfação dos escolares bem como resultados mais favoráveis à higiene bucal do que o MOC.

PINO28 Cobertura sustentável para implantes dentários à base de mesocarpo de babaçu e clorexidina: desenvolvimento e caracterização

Costa-Oliveira BE, Sousa DMS, Teixeira VS, Rocha-Júnior VS, Bauer JRO, Araruna FOS, Silva MRC, Ferreira PVC*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar uma nova cobertura para implantes dentários utilizando filmes poliméricos de mesocarpo de babaçu carregados com clorexidina (CHX). Para isso, o mesocarpo de babaçu foi extraído, caracterizado por MEV, EDS e FTIR, e utilizado na produção de coberturas filmogênicas contendo diferentes concentrações de CHX (0%, 0,12%, 1%, 2% e 4%), via método de *casting*. Discos de titânio (Ti) puro (10 x 1 mm) foram recobertos por imersão e caracterizados por MEV, EDS, FTIR e rugosidade de superfície (Ra). Adicionalmente, a toxicidade aguda das coberturas foi avaliada por meio do ensaio *in vivo* com larvas de *Tenebrio molitor* para determinação de uma curva de sobrevivência (α=5%). Ainda, biofilmes de *Streptococcus mutans* UA159 (OD_{600nm} 1,6) foram cultivados sobre os discos para avaliação do potencial antibiofilme das coberturas em meio TE suplementado com 1% glicose (24 h, 37°C, 5% CO_2). Por fim, a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC) e o pH do meio de cultura foram avaliados. A composição do mesocarpo foi rica em carbono e oxigênio, com grânulos de formas e tamanhos variados, e espectros de FTIR compatíveis com o amido. Uma redução na detecção de Ti, uma melhora na homogeneidade na cobertura e um aumento na Ra foram observados com o aumento da concentração de CHX nos filmes ($p<0.0001$). Dados de FTIR indicaram incorporação de CHX na matriz polimérica da cobertura. Os tratamentos de superfície com CHX reduziram significativamente a contagem de UFC ($p<0.05$), geraram menor acidogenicidade ($p<0,05$) e a toxicidade aguda não diferiu do grupo controle.

A cobertura sustentável foi capaz de cobrir os discos de titânio, não apresentou toxicidade e impediu a formação de biofilmes sobre o material.

Apoio: FAPs - FAPEMA Edital 38/2022; Processo ACT- FAPEMA 02510/2023 N° 02510/2023

PINO29 ABREBOCA: Dispositivo para Abertura Bucal em Pacientes com Necessidades Especiais

Costa CPS, Ferreira EC, Pinho ACM, Azevedo MR, Nunes PLS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A dificuldade em manter a boca de pacientes com necessidades especiais e/ou comportamento difícil aberta durante atendimentos odontológicos compromete a qualidade assistencial e gera demanda reprimida, levando ao uso de métodos improvisados, inseguros e desconfortáveis. Para solucionar esse problema, foi desenvolvido o ABREBOCA, um dispositivo inovador, acessível, resistente e autoclavável, constituído por ponta alavanca, corpo cilíndrico e orifício central, moldado em peça única oca com polímero atóxico. Seu design funcional permite abertura mesmo com os dentes cerrados e manutenção estável durante todo o atendimento, elevando a biossegurança, a agilidade e o conforto do procedimento. A tecnologia encontra-se em TRL (Technology Readiness Level - Nível de Maturidade Tecnológica) 6 a 7, com protótipos finais testados em campo e validação de usabilidade por dentistas e cuidadores. Ensaio clínico comparativo com produtos do mercado está em andamento. O ABREBOCA apresenta grau elevado de inovação ao combinar, em um único produto, funções que hoje demandam múltiplos instrumentos ou soluções improvisadas, com viabilidade técnica comprovada, potencial de escalabilidade, baixo custo e impacto ambiental reduzido. A iniciativa conta com equipe multidisciplinar experiente, apoio institucional e foi selecionada no programa de fomento à inovação Centelha 2, demonstrando capacidade de execução sólida e impacto social relevante.

Conclui-se que o ABREBOCA representa uma solução viável e promissora para ampliar o acesso ao atendimento odontológico de pacientes com deficiência, aliando segurança, funcionalidade e inovação a um custo acessível.

Apoio: FAPs - FAPEMA N° CENTELHA-02123/23

PINO30 Desenvolvimento de escova elétrica automática (Automatic Toothbrush- ATB) a partir de escaneamento digital e impressão 3D

Cecilio AM, Camargo MMP, Ortega Lopes R, Smanio JA, Peleteiro PV, Segundo ASG*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A escovação dentária é, indiscutivelmente, o método mais utilizado para o controle mecânico do biofilme dental, essencial na prevenção de doenças bucais. O biofilme, composto por bactérias que se aderem à superfície dental, é o precursor das cáries e doenças periodontais. Apesar da sua importância, a efetividade da escovação pode ser comprometida por diversos fatores, como a técnica, o tempo e a dificuldade de acesso a áreas críticas, como o fundo do sulco gengival e as regiões interproximais. Este estudo teve como objetivo desenvolver uma escova elétrica automática (ATB), com design ergonômico e funcional, voltada especialmente para pacientes com necessidades especiais, que muitas vezes apresentam limitações motoras e dificuldades na higienização bucal. A escova foi projetada com o auxílio de softwares de modelagem 3D, como o Fusion360, permitindo sua individualização a partir do escaneamento intraoral e fabricação por impressão em filamento PLA. O protótipo apresenta cabeça flexível, cerdas inclinadas em ângulos variados e cabo anatômico, facilitando o acesso a áreas de difícil higienização. Testes práticos avaliaram cobertura da superfície dental, esforço necessário para alcançar a linha gengival e eficácia na remoção de placa.

Conclui-se que a escova ATB, será de grande ajuda para higienização oral de pacientes com necessidades especiais, sua estrutura ergonômica e a disposição das cerdas oferece uma escovação eficaz. A confecção do protótipo inicial com escaneamento e impressão 3D obtiveram resultados significativos sobre seu sucesso na higienização e praticidade de produção. Para validar seu conhecimento em larga escala é necessário estudos clínicos adicionais que permitam entender o mercado e satisfação dos usuários.

PN-R0001 Eficácia mecânica dos sistemas R-Motion e WaveOne gold na redução de enterococcus faecalis em canais ovais: um estudo ex vivo

Silva AA, Bueno CES, Fontana CE, Pelegrine RA, De Martin AS, Rocha DGP, Pinheiro SL, Stringheta CP*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a eficácia de dois sistemas de instrumentação endodôntica R-Motion (25.06) e WaveOne Gold (25.07) na remoção de Enterococcus faecalis de canais radiculares, considerando o uso em 1º, 2º e 3º procedimentos. Foram utilizados 102 pré-molares inferiores com canais únicos e ovais, divididos aleatoriamente em dois grupos de 51 dentes, conforme o sistema utilizado. Após a esterilização e inoculação com Enterococcus faecalis, foram realizadas coletas antes (S1) e após (S2) a instrumentação para contagem de unidades formadoras de colônia (UFC), transformadas em log10. As análises estatísticas incluíram teste t de Student, ANOVA e pós-teste de Tukey ($p<0,05$). Ambos os sistemas reduziram significativamente a carga bacteriana em todos os usos. Não houve diferença significativa entre os sistemas ou entre os subgrupos de uso do R-Motion e WaveOne Gold, indicando equivalência em todos os grupos. Contudo, ambos os sistemas são eficazes na redução de Enterococcus faecalis, independentemente do número de reutilizações, sendo os dois sistema seguros na sua utilização em até três usos.

O presente estudo concluiu que os sistemas R-Motion e WaveOne Gold são eficazes na remoção de Enterococcus faecalis intracanal em todos os grupos e subgrupos de quantidade de usos dos sistemas de instrumentos, e que os dois sistemas testados são seguros para remoção de Enterococcus faecalis intracanal em até três usos.

PN-R0002 Avaliação comparativa do remanescente dentário após apicectomia com Bladesonic versus Zekrya: estudo *ex-vivo*

Ruiz ALR, Amaral GO, Amaral Junior SP, Custódio VZ, Dezan-Junior E, Bueno CRE*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a apicectomia realizada por um inserto ultrassônico comparado com a alta rotação. Foram utilizados 40 dentes humanos recém extraídos unirradiculados portadores de um único canal, sendo 20 dentes com canal oval e 20 com canal circular. Foi realizada instrumentação com sistema reciprocante 1mm aquém do comprimento real do dente e obturação com um plug apical de 5 mm com cimento biocerâmico Bio-C Repair, confirmado por radiografia digital. Os dentes permaneceram em câmara úmida por 7 dias e foram agrupados em 4 grupos (n=10): grupo Zo (canal oval e apicectomia por broca Zekrya); grupo Zc (canal circular e apicectomia por broca Zekrya); grupo Bc (canal circular e apicectomia por inserto Bladesonic); e grupo Bo (canal oval e apicectomia por inserto Bladesonic). Para a apicectomia, um manequim foi utilizado e um corte dos 3 mm apicais da raiz foi realizado. Após secção, os remanescentes radiculares foram submetidos a 4 análises: 1) tempo de corte com um cronômetro digital; 2) variação de temperatura gerada durante a apicectomia através de um termopar; 3) rugosidade superficial com um rugosímetro; 4) topografia superficial através de um perfilômetro óptico. Após as análises, foi demonstrado que o tempo de corte e a variação de temperatura da Bladesonic foi maior que o da Zekrya. A rugosidade e a irregularidade do corte da broca se mostraram maior em relação ao inserto ultrassônico.

Conclui-se que o corte da Bladesonic requeriu maior tempo e apresentou maiores alterações de temperatura, porém resultou em superfície dentária mais regular e lisa. A broca Zekrya requiriu menor tempo de corte e apresentou menores variações de temperatura, entretanto o remanescente dentário mostrou-se mais rugoso e irregular.

Apoio: CAPES

PN-R0003 Estudo comparativo da capacidade de desgaste e tempo de preparo entre três sistemas reciprocantes em canais simulados em forma de S

Bergamini RN, Bueno CES, Pelegrine RA, Fontana CE, De Martin AS, Rocha DGP, Pinheiro SL, Stringheta CP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a capacidade de desgaste e o tempo de preparo entre três sistemas reciprocantes. Foram utilizados 27 blocos de resina acrílica (n=9), devidamente acessados, que foram pesados antes da instrumentação. Os grupos foram: Reciproc Blue 25.08, WaveOne Gold 25.07 e X1 Blue 25.06, sendo a instrumentação realizada por terços por um único operador, com visão direta aos blocos, e a irrigação realizada utilizando um volume de 10 mL de água destilada por bloco. Foi cronometrado o tempo gasto para o preparo total de cada amostra. Após a instrumentação os blocos foram submetidos a uma pesagem final. Os dados pré e pós-operatórios foram examinados por meio da diferença entre os pesos que verificou a quantidade de resina acrílica removida para avaliar a capacidade de desgaste. O tempo de preparo também foi avaliado. Foram realizadas análises descritivas e exploratórias dos dados utilizando o programa R, com nível de significância de 5% em todas as análises. Os dados de massa (em gramas) foram analisados por um modelo misto para medidas repetidas no tempo, enquanto os dados de porcentagem de resina acrílica removida (%) e tempo de preparo (segundos) foram analisados por modelos lineares generalizados. Em relação a capacidade de desgaste do instrumento não houve diferença significativa entre os sistemas reciprocantes quanto a porcentagem de resina acrílica removida ($p>0,05$). Em relação ao tempo de preparo, foi significativamente menor quando utilizado o instrumento 25.07, tendo um tempo intermediário quando utilizado o instrumento 25.06 e maior quando utilizado o instrumento 25.08 ($p<0,05$).

Todos os três instrumentos foram similares em relação a capacidade de desgaste, tendo o instrumento WaveOne Gold realizado o menor tempo de preparo.

PN-R0004 Acurácia da Radiografia Digital e da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na Detecção de Material Obturador Extruído Apicalmente

Monteiro TM, Teodoro MKR, Brisson-Suarez K, Aazzouzi K, Marceliano-Alves MFV, Campello AF, Alves FRF*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a acurácia da radiografia periapical digital (RPD) e da tomografia computadorizada de feixe cônico (CBCT) na detecção de material obturador extruído apicalmente, utilizando a microtomografia computadorizada (micro-CT) como padrão-ouro, em cadáveres humanos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer nº 1.696.413). Segmentos mandibulares de cadáveres conservados em formalina, contendo caninos e pré-molares, foram seccionados, e esses dentes foram submetidos a tratamento e retratamento endodôntico. A micro-CT foi realizada para confirmar a presença de extrusão de material obturador. Os dentes com extrusão confirmada (10 caninos e 15 pré-molares inferiores) foram então avaliados por RPD e CBCT. As imagens foram analisadas, de forma independente, por dois endodontistas, que registraram a presença ou ausência de extrusão. Para garantir o cegamento, os arquivos foram numerados aleatoriamente, e as análises ocorreram em dias distintos. Casos discordantes foram resolvidos por um terceiro endodontista. A concordância intra e interexaminador foi substancial (Kappa > 0,80). Embora a sensibilidade da RPD (64%) tenha sido inferior à da CBCT (68%), ambas apresentaram especificidade comparável (100%). A acurácia foi de 66% para a RPD e 70% para a CBCT ($p > 0,05$). A análise de regressão logística demonstrou que o volume de material extruído não foi um preditor significativo da acurácia nos modelos da RPD ($p > 0,05$) ou da CBCT ($p > 0,05$).

Tanto a RPD quanto a CBCT falharam em detectar a extrusão apical em pelo menos 30% dos casos, indicando que o clínico pode não identificar a presença de material extruído em muitos casos. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os métodos testados.

PN-R0005 Avaliação microtomográfica computadorizada de diferentes sistemas mecanizados na modelagem de raízes mesiais de molares inferiores

Arcari JM, Bueno CES, Pelegrine RA, Fontana CE, De Martin AS, Pinheiro SL, Rocha DGP, Stringheta CP*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou as limas R-Motion (RM) 25, TruNatomy (TN) Prime e WaveOne Gold (WG) Primary na formação e propagação de microfissuras dentinárias completas (MDC) e incompletas (MDI), detritos remanescentes (DR) e área de superfície das paredes do canal radicular não instrumentadas (PNI). Trinta raízes mesiais de molares inferiores distribuídas igualmente (n=10), conforme os parâmetros da microtomografia computadorizada (Micro-TC) inicial, os canais radiculares foram instrumentados de acordo com seus respectivos grupos. Todas as amostras foram submetidas a uma Micro-TC pré e outra pós-instrumentação, os dados obtidos foram analisados e comparados segundo os parâmetros MDI, MDC, DR e PNI. Para parâmetros bidimensionais foi realizado o teste de qui-quadrado e os parâmetros tridimensionais foram analisados por meio de modelos lineares considerando o efeito de sistema com medidas repetidas no tempo. As análises foram realizadas através do *software* R, considerando o nível de significância de 5% ($p \leq 0,5$). Como resultados, não foram observadas microfissuras dentinárias quando utilizados os sistemas RM e TN, contudo no grupo WG, ocorreram microfissuras em três dentes. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os sistemas de lima quanto ao volume de detritos remanescentes, assim como também não foram observadas diferenças significativas quanto à área de superfície das paredes do canal radicular não instrumentadas.

Finalizado o estudo, observou-se que quando utilizado o sistema WaveOne Gold, ocorreram microfissuras em três dentes e que os grupos apresentaram volumes equivalentes de detritos remanescentes, bem como áreas de superfície de paredes dentinárias não instrumentadas.

PN-R0006 O uso de A-PRF associado ao laser de baixa potência no tratamento de recessões gengivais tipo 1 de Cairo: Ensaio clínico randomizado duplo cego

Lima MP, Broetto HV, Rodrigues CPM, Nassar PO, Nassar CA*
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou a eficácia do uso de A-PRF associado ao laser de baixa potência (LBP) no recobrimento radicular de recessões gengivais tipo 1 de Cairo por meio da técnica de retalho posicionado coronariamente (RPC), com acompanhamento por 270 dias. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, boca dividida, com 10 pacientes entre 18 e 50 anos, com recessões bilaterais. Os grupos foram divididos em: Grupo A-PRF + LBP, com aplicação de LBP realizadas em cinco sessões imediatamente no pós-cirúrgico, 2, 4, 6 e 8 dias pós cirurgia e A-PRF, sem aplicação do laser. Ambos os grupos foram submetidos ao tratamento periodontal prévio e higiene oral supervisionada. A membrana de A-PRF foi obtida conforme protocolo de Choukroun (2014). As variáveis analisadas foram altura (AR) e largura da recessão (LR), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NI), no pré e pós-operatório (270 dias). A análise estatística foi realizada com o teste de Shapiro-Wilk e t pareado ($p<0,05$). As variações (Δ) que indicam as diferenças entre os valores pré e pós operatórios (270 dias) foram as seguintes: Grupo A-PRF + fotobiomodulação: ΔAR(mm): 1.085±0.75A, ΔLR (mm): 0.61±0.64A, ΔPS (mm): 1.54±0.31A, ΔN (mm): 2.31±0.99; Grupo A-PRF, ΔAR (mm):1.02±0.78, ΔLR (mm): 0.73±0.6, ΔPS (mm):1.51±0.19, ΔN (mm): 2.32±1.03, porém não foi encontrada diferença estatisticamente relevante ($p<0,05$) na correlação intergrupos.

Conclui-se que, neste estudo, a associação da fotobiomodulação ao A-PRF não promoveu melhora significativa ao recobrimento radicular com RPC. Porém, mais pesquisas são necessárias para esclarecer o papel do LBP na cicatrização e no conforto pós-operatório.

PN-R0007 Comparação ex vivo entre cimentos resinoso e biocerâmico na obturação de canais radiculares ovais: análise por micro-CT

Ovigli G, Santos-Junior AO, Tavares KIMC, Guerreiro-Tanomaru JM, Tanomaru-Filho M, Torres FFE*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A obturação adequada dos canais radiculares é essencial para o sucesso do tratamento endodôntico, podendo ser influenciada tanto pela anatomia dos canais radiculares quanto pelo cimento obturador utilizado. A microtomografia computadorizada (micro- CT) é uma técnica reprodutível e não invasiva que permite avaliações tridimensionais precisas da qualidade do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo ex vivo foi comparar a qualidade do preenchimento de canais radiculares ovais utilizando cimento resinoso ou biocerâmico. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOAr- UNESP, incisivos centrais inferiores com canais radiculares ovais longos foram preparados utilizando Reciproc Blue R40 e obturados com AH Plus Jet ou Bio-C Sealer (n = 10 cada) pela técnica do cone único. As amostras foram escaneadas por micro-CT, e as imagens obtidas foram reconstruídas e analisadas quanto à capacidade de preenchimento proporcionada por cada cimento obturador. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e, após confirmação da normalidade, ao teste t não pareado ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que ambos os cimentos apresentaram capacidade de preenchimento superior a 90%, sem diferença estatisticamente significativa entre eles ($p > 0,05$).

Conclui-se que o Bio-C Sealer e o AH Plus apresentam adequada capacidade de preenchimento, sendo indicados com segurança para a obturação de canais radiculares ovais.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/20309-0

PN-R0008 Associação entre parâmetros periodontais e perfil glicêmico-lipídico em adultos com diabetes tipo 1

Carvalho LIL, Santos LGS, Menezes CFS, Lima CVMC, Oliveira VCR, Rodrigues VP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo investigar a relação entre indicadores periodontais e marcadores do controle glicêmico e perfil lipídico em adultos com diabetes tipo 1,avaliando a influência de fatores sistêmicos na saúde bucal. A condição periodontal foi avaliada por meio da profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de placa visível (IPV) e índice de sangramento gengival (ISG). Amostras sanguíneas foram analisadas para hemoglobina glicada (HbA1c), glicemia em jejum (GJ), triglicérides (TG), colesterol total (CT), LDL e HDL. A análise estatística incluiu medidas descritivas, testes comparativos e de correlação. Participaram 49 indivíduos (23 homens e 26 mulheres), com média de idade de 39,7 ± 9,9 anos e idade média ao diagnóstico de 16,5 ± 10 anos. Os valores médios de HbA1c foram 8,0 ± 1,6% e de glicemia 167 ± 103 mg/dL.A periodontite estágio II foi observada em 46,9% dos participantes. Houve correlação positiva entre ISG e CT ($r = 0,392$; $p = 0,006$), LDL ($r = 0,396$; $p = 0,006$) e GJ ($r = 0,343$; $p = 0,018$).

Indivíduos com ISG elevado apresentaram níveis aumentados de CT, LDL e GJ, sugerindo que a inflamação pode mediar essa relação. O controle glicêmico parece estar mais vinculado à carga inflamatória do que à gravidade da periodontite nesses pacientes com diabetes tipo 1.

PN-R0009 Influência de instrumentos endodônticos com diferentes conicidades na qualidade da instrumentação e na remoção de dentina radicular

Martins ICF, Cotta JLV, Carvalho AAS, Girelli CFM, Lopes RT, Lacerda MFLS, Silva EJNL, Lima CO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de instrumentos endodônticos com diferentes conicidades (.04 e .06) na qualidade da instrumentação e no volume de dentina removida em incisivos inferiores com canais circulares e ovais, através da microtomografia computadorizada (micro-CT). Quarenta incisivos inferiores com canais únicos foram submetidos a micro-CT e divididos em dois grupos (n=20): canais ovais e canais circulares. Os dentes foram acessados e preparados com os instrumentos VDW ROTATE na sequência: 15/.04, 25/.06 e 35/.04. Os dentes foram re-escaneados por micro-CT e preparados com o instrumento 35/.06, sendo novamente escaneados. As porcentagens de área não preparada e volume de dentina removida foram calculadas no programa CTAn. Os dados foram submetidos a análise estatística pelos testes de Mann Whitney, Wilcoxon ou T de Student, de acordo com a normalidade das amostras ($p<0,05$). Observou-se que em ambos os grupos a porcentagem de área não preparada foi maior após o preparo com a conicidade .04 quando comparada a .06 ($p<0,05$) e a porcentagem de dentina removida foi menor após o preparo com a conicidade .04 quando comparada a .06 ($p<0,05$). Ao comparar o tipo de anatomia, não foi observada diferença estatística entre a porcentagem de área não preparada e de dentina removida ($p>0.05$). No entanto, verificou-se que a área de superfície e o volume dos canais ovais foram significativamente maiores do que os canais circulares, o que é justificado pela própria diferença anatômica ($p<0.05$).

Concluiu-se que o uso de instrumentos com conicidade reduzida (.04), apesar de remover menor quantidade de dentina radicular, promove uma maior porcentagem de área não preparada do canal, o que pode influenciar na limpeza dos canais.

PN-R0010 Comparação em quantitativo de força de adesão de tampão apical entre 3 cimentos endodonticos em simulação de rizogênese incompleta

Sousa LCMA, Rocha DGP, Stringheta CP, De Martin AS, Fontana CE, Bueno CES*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo compara três cimentos endodônticos, sendo eles o MTA REPAIR HP (Angelus, Londrina, PR, BRASIL); Endosequence BC RRM (Brasseler, Savannah, EUA) e Cimmo HP (PBS, Pouso Alegre, MG, BRASIL) em quantitativo maior de força de adesão de tampão apical em dentes unirradiculares extraídos. Assim, quarenta e cinco dentes foram selecionados e divididos em 3 grupos, sendo um grupo para cada cimento com N=15. Cada elemento passou individualmente pelo protocolo de simulação de rizogênese incompleta: após selecionados e desinfetados o comprimento foi padronizado em 10 mm (8mm de raiz e 2 mm de coroa) e os mesmos preparados. Sendo armazenados em câmara de conservação com temperatura controlada durante 21 dias. Após isso, montadas em máquina de ensaio universal, foi realizado teste de push-out com força e tempo predeterminado, com os mesmos valores para todas as amostras. Assim detectada resistência, a máquina interrompeu o processo, gerando dados individuais. Em análise estatística, verificando-se a distribuição dos mesmos pelo teste de Shapiro-Wilk e a homoscedasticidade pelo de Levene. Foi utilizado o teste ANOVA de 1 fator e pós-teste de Tukey. O grupo CIMMO apresentou maiores valores médios de resistência à força de deslocamento, sendo estes estatisticamente semelhantes ao grupo MTA.

O Grupo CIMMO apresentou maiores valores médios de resistência à força de deslocamento, sendo estes estatisticamente semelhantes ao grupo MTA ($p = 0,093$ e $p = 0,994$, respectivamente). O grupo EndoSenquence apresentou menores valores de força de deslocamento e em comparação com os grupos CIMMO ($p = 0,001$ e $p = 0,001$, respectivamente) e MTA ($p = 0,017$ e $p = 0,022$, respectivamente). Para inspeção visual, foi constatada fratura em todos os plugs apicais.

PN-R0011 Efeito da melatonina na modulação de vias inflamatórias no músculo gastrocnêmio em ratos com periodontite apical expostos ao tabaco passivo

Pereira EL, Mattera MSLC, Belardi BE, Cachoni AC, Gonsalves A, Bravo LT, Cintra LTA, Matsushita DH*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical (PA) e o tabagismo podem aumentar a produção de radicais livres, induzindo estresse oxidativo e ativando proteínas inflamatórias associadas a processos inflamatórios e danos teciduais. A melatonina (MEL) possui propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Avaliou-se a ativação dessas vias no músculo gastrocnêmio (MG) de ratos adultos com PA, expostos à inalação passiva da fumaça do cigarro e suplementados com MEL. Foram utilizados 56 ratos, distribuídos em 8 grupos experimentais: controle (CN); expostos ao tabaco (T); com PA (PA); com PA e expostos ao tabaco (T+PA); controle tratado com MEL (CN+MEL); expostos ao tabaco tratados com MEL (T+MEL); com PA tratados com MEL (PA+MEL); e com PA expostos ao tabaco tratados com MEL (T+PA+MEL). Os grupos tabagistas foram expostos à inalação passiva da fumaça do cigarro por 50 dias. No 20º dia, os grupos com PA foram submetidos à indução da periodontite apical nos primeiros e segundos molares superiores e inferiores. Os grupos tratados com MEL receberam suplementação da substância do 20º ao 50º dia do experimento. Foram analisadas as vias inflamatórias por meio da quantificação das proteínas TNF-α, IRAK1 e TRAF6 no músculo gastrocnêmio. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas para IRAK1 e TRAF6 entre os grupos; no entanto, houve aumento nos níveis de TNF-α nos grupos PA, T e T+PA. A suplementação com MEL foi capaz de reverter o aumento de TNF-α em todos os grupos.

Conclui-se que a MEL foi eficaz na redução dos marcadores inflamatórios, evidenciando seu potencial terapêutico na modulação da resistência insulínica e da inflamação associadas à PA e à exposição ao tabaco.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2019/04183-9; 2022/08872-6; 2023/03786-7; 2023/12488-0; 2023/01400-4; 2022/04868-4 | CNPq N° 134692/2024-1; 151151/2023-7

PN-R0012 Diagnóstico de Lesões de Furca em Molares: Um Estudo em Imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Souza RJS, Leite FPP, Devito KL, Pereira JJ, Falabella MEV*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

As lesões de furca (LF) são caracterizadas por reabsorção óssea e perda de inserção no espaço interradicular, sendo o diagnóstico preciso fundamental para um planejamento terapêutico eficaz. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem se mostrado uma ferramenta valiosa nesse contexto, por permitir imagens submilimétricas tridimensionais precisas. Este estudo retrospectivo observacional transversal analisou 560 dentes de pacientes de ambos os sexos, com idades entre 30 e 70 anos, por meio de exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Foram avaliadas as perdas ósseas na região interradicular em altura, largura e profundidade, permitindo a classificação das Lesões de Furca em graus I, II e III. Além disso, foi verificada a prevalência das lesões de acordo com sexo, faixa etária e dentes mais acometidos. Os resultados demonstraram maior ocorrência de Lesão de Furca grau II em molares superiores e inferiores. Nos molares superiores, observou-se maior frequência no sexo feminino, na faixa etária de 41 a 50 anos, com predomínio de lesões grau II nas furcas vestibulares e distais, e grau I nas mesiais. Nos molares inferiores, Lesões de Furca grau II foram mais frequentes em mulheres entre 30 e 50 anos, enquanto lesões grau III foram mais observadas em homens entre 51 e 70 anos.

Conclui-se que a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico é um exame importante para a identificação e classificação das lesões de furca, contribuindo significativamente para um diagnóstico preciso e um planejamento clínico mais assertivo.

PN-R0013 Evolução tecnológica na endodontia: guia endodôntico na resolução de casos complexos de calcificação pulpar, revisão de literatura

*Braga RS**
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho visa revisar a literatura atual acerca da utilização de guia endodôntico para a condução de casos de tratamento em dentes que possuam calcificações pulpares, eventos que podem tornar a endodontia desafiadora por comprometer o livre acesso de incertos endodônticos e solução irrigadora dentro do sistema de canais radiculares. A endodontia guiada é uma técnica que pode tornar mais previsível e seguro o tratamento endodôntico de dentes que apresentem essa característica. Foram analisados artigos científicos em línguas portuguesa e inglesa, publicados entre 2008 e 2020 nas plataformas PubMed e SciELO, tendo como base as palavras-chave endoguide, guided endodontics, calcificação e endodontia. O endoguide se mostrou uma ferramenta eficaz para a resolução de casos complexos por permitir, independente do grau de experiência do operador, o acesso em dentes com canais obliterados com um desgaste seletivo, evitando desvios e em menor tempo de tratamento. A técnica tem como grande desvantagem o ajuste limitado do guia em região posterior da boca além do custo elevado. O uso do guia endodôntico, quando utilizado corretamente, se mostra resolutivo e seguro, podendo ser realizado por profissionais menos experientes, além de não requerer o uso de microscópio operatório.

A utilização de guias endodônticas é um recurso a ser considerado em casos complexos de tratamento endodôntico, por permitir alta precisão e previsibilidade na execução do tratamento. Ainda que a técnica exija a utilização de tecnologias avançadas, ela permite uma boa manutenção da estrutura dentária remanescente.

PN-R0014 A dor pós-operatória após o uso de diferentes concentrações de hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico: um estudo clínico

Pinto EPM, Campiol V, De Martin AS, Pelegrine RA, Rocha DGP, Limoeiro AGS, Marceliano-Alves MFV, Bueno CES*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os sintomas de dor após o tratamento endodôntico de dentes com polpa necrótica, utilizando duas diferentes concentrações de NaOCl durante a instrumentação dos canais radiculares, bem como a necessidade de uso de analgésicos. Cinquenta incisivos centrais superiores unirradiculares foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n=25), de acordo com a concentração de NaOCl utilizada: 5,25% ou 8,25%. Todos os canais foram tratados em sessão única com o sistema Reciproc (R50) e irrigados com 10 mL da respectiva solução química, sendo posteriormente obturados. A avaliação da dor pós-operatória foi realizada nos intervalos de 24 horas, 48 horas, 72 horas e 7 dias após o tratamento, utilizando uma escala visual analógica (VAS), sendo orientado aos pacientes o uso de 400 mg de ibuprofeno em caso de dor. Os resultados da VAS foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa entre as diferentes concentrações de NaOCl em relação à dor pós-operatória nos tempos avaliados (p>0,05). Considerando os diferentes tempos de avaliação dentro do mesmo grupo, observou-se que, na concentração de NaOCl de 8,25%, a dor, embora tolerável, foi maior após o intervalo de 24 horas em comparação aos períodos posteriores. Nenhum paciente relatou o uso de analgésicos.

Não houve influência da concentração de NaOCl sobre a dor pós-operatória, pois ambas as soluções apresentaram respostas semelhantes, exceto no intervalo de 24 horas, onde o NaOCl a 8,25% apresentou maior dor pós-operatória. Não houve necessidade do uso de analgésicos após o tratamento com as soluções empregadas.

PN-R0015 Influência da medicação intracanal na qualidade do selamento apical com biocerâmicos utilizados na apicificação

Costa BLRS, Gialain IO, Camilo NG, Guedes OA, Aranha AMF*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de diferentes medicações intracanais à base de hidróxido de cálcio (HC) na qualidade do selamento apical com cimentos biocerâmicos utilizados em procedimentos de apicificação. Foram utilizados 120 dentes bovinos com ápices simuladamente abertos, padronizados com 15 mm de comprimento radicular. Os canais foram instrumentados com limas manuais tipo K #80. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em oito grupos (n=15): G1 - MIC Ultracall® e cimento Bio-C Repair®; G2 - MIC Ultracall® e cimento Portland; G3 - MIC Bio-C temp® e cimento Bio-C Repair®; G4 - MIC Bio-C temp® e cimento Portland; G5 - MIC pasta HC p.a./soro fisiológico e cimento Bio-C Repair®; G6 - MIC pasta HC p.a./soro fisiológico e cimento Portland; G7 - cimento Bio-C Repair®; G8 - cimento Portland. As medicações permaneceram por sete dias, sendo então removidas com irrigação usando hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%. Os plugs apicais foram confeccionados com os cimentos selecionados. Três secções transversais dos terços apicais por espécimes foram analisadas quanto à resistência de união (push-out) e adaptação marginal por microscopia óptica. A análise estatística foi realizada por ANOVA de uma via e de medidas repetidas, além do teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fligner (α = 5%). Os resultados mostraram que a medicação à base de HC p.a. proporcionou melhor desempenho mecânico, enquanto o Ultracal® apresentou os piores resultados. O cimento Portland, associado ao HC p.a., teve desempenho significativamente superior ao grupo com Ultracal® (p = 0,005).

Conclui-se que os cimentos biocerâmicos são eficazes para selamento apical em sessão única, embora a remoção completa da medicação intracanal ainda represente um desafio clínico.

PN-R0016 Análise da efetividade da irrigação sônica e ultrassônica na remoção de smear layer em pré-molares: microscopia eletrônica de varredura

Gonçalves BFA, Carneiro E, Frasquetti KS, Couto DAF, Westphalen VPD, Silva-Neto UX*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo analisar a efetividade na remoção da smear layer da irrigação sônica e ultrassônica, utilizando microscopia eletrônica de varredura. Quarenta pré-molares inferiores foram preparados até o instrumento X5 do sistema rotatório ProTaper Next (Dentsply Sirona, Charlotte, Carolina do Norte, Estados Unidos da América), sendo irrigados com hipoclorito de sódio a 2,5% (Salvena Manipulação e Homeopatia, Curitiba Paraná, Brasil). Em seguida, os dentes foram divididos de forma randomizada em grupos de acordo com a técnica final de ativação/administração do EDTA a 17% (Fórmula e Ação, São Paulo, São Paulo, Brasil), sendo C (Controle/Agitação manual com seringa), PUI (Irrigação Ultrassônica Passiva), EA (EndoActivator) e PC (Perfect Clean), cada grupo recebeu dez dentes. A análise foi realizada utilizando microscópio eletrônico de varredura (Tescan VEGA 3, Tescan, Brno, República Tcheca) em ampliações de 1.000 X, capturando imagens a 1 mm, 5 mm, 8 mm e 12 mm do ápice radicular. A quantificação da smear layer remanescente foi feita com um sistema de pontuação de 4 categorias. Os testes estatísticos Kruskal-Wallis e Dunn foram aplicados (p < 0,05). Não houve diferença estatisticamente significativa na remoção da smear layer entre Perfect Clean, EndoActivator, PUI e irrigação por seringa (p > 0,05). Contudo, ao comparar os comprimentos do ápice radicular, observou- se diferença desfavorável entre 1 mm e os níveis de 5 mm, 8 mm e 12 mm (p < 0,05). No nível de 12 mm do ápice, observou-se que o grupo com o dispositivo Perfect Clean teve remoção de smear layer significativamente superior ao grupo controle (p = 0,039).

Não foram observadas diferenças na efetividade entre a irrigação sônica e ultrassônica na remoção da smear layer.

Apoio: CAPES

PN-R0017 Avaliação de perda óssea alveolar em radiografias panorâmicas digitais como método para triagem de periodontite severa - estudo piloto

Soares MP, Couto MFL, Carneiro LA, Torres ABC, Barroso IB, Santos HPG, Aguiar BD, Rêgo ROCC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo consiste em validar a radiografia panorâmica como ferramenta para triagem de periodontite severa (PSEV). Este estudo observacional envolveu 60 pacientes da Universidade de Fortaleza. Sendo 37 homens e 23 mulheres com média de idade de 54,8 + ou - 1,6 anos. O exame clínico realizado foi o registro periodontal simplificado (PSR), incluindo apenas pacientes com pelo menos um sextante com código 4, correspondente a bolsas periodontais profundas. Os exames foram realizados por alunos e conferidos pelos professores da área de periodontia. A análise radiográfica foi realizada por dois examinadores previamente calibrados (kappa>0.90), em tela de computador com imagens radiográficas de 96 dpi. A análise foi realizada por sextantes, sendo os sextantes posteriores agrupados em superiores (SUPPOST) e inferiores (INFPOST). A análise foi realizada de forma dicotômica para a presença ou não de POA. A comparação entre os dados clínicos e radiográficos foi realizada por meio de sensibilidade e especificidade, sendo a presença de código 4 do PSR o padrão ouro para identificação de PSEV. Os pacientes apresentaram em média 2,3 + ou - 1,6 sextantes com PSR código 4 e 5,8% dos sextantes edêntulos. A análise de sensibilidade da POA em relação aos dados clínicos para os sextantes SUPPOST, INFPOST, superiores anteriores (SUPANT) e inferiores anteriores (INFANT) foram de 92,2%, 89,2%, 90,5% e 58,8%, respectivamente. Da mesma forma para a análise de especificidade os valores foram 10,9%, 26,7%, 27,8% e 19,5% respectivamente.

Com exceção da região anterior inferior, a radiografia panorâmica demonstrou ser uma ferramenta útil para triagem de PSEV devido à alta sensibilidade, mas limitada para diagnóstico, pela baixa especificidade.

PN-R0018 Avaliação da relação do uso de estatinas com possíveis alterações na anatomia interna dos sistemas de canais radiculares de molares

Lima SN, Soares MQS, Coelho MS, Motta RHL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O uso de estatinas, inibidores da HMG-CoA redutase, é comum no tratamento da dislipidemia e na redução do risco de mortalidade cardiovascular. Além desses efeitos, estudos apontam que estatinas aumentam a atividade osteoblástica, favorecendo a formação de tecido ósseo e dentina secundária, o que pode reduzir o volume da câmara pulpar. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do uso de estatinas na razão entre o volume dos canais radiculares e o volume dental, além de identificar variações anatômicas, como a presença ou atresia do canal mesiovestibular secundário (MV2) em molares superiores. Foram analisadas 62 tomografias, divididas em dois grupos: G1, com 31 pacientes usuários de estatinas por cerca de dois anos; e G2 (controle), com 31 pacientes saudáveis, pareados por idade, sexo e campo de visão. Avaliou-se a anatomia interna dos molares superiores quanto ao volume pulpar, nódulos pulpares, presença do MV2 e calcificações no MV2. Os resultados mostraram menor prevalência do MV2 em G1 (38,7%) em comparação a G2 (71%, p = 0,01) no primeiro molar; no segundo molar não houve diferença significativa (p = 0,31). Nódulos pulpares e calcificações foram mais frequentes em G1 (87,1% e 35,5%) que em G2 (22,6% e 9,7%, p < 0,001). Observou-se redução significativa da razão de altura pulpar em G1 (p = 0,008), sem alterações relevantes para razão de diâmetro e volume pulpar (p > 0,05).

Os resultados indicam que o uso de estatinas pode modificar a anatomia pulpar e radicular, aumentando a formação de nódulos e calcificações, além de reduzir significativamente a prevalência do canal MV2, sugerindo um possível efeito mineralizador sobre a polpa dentária.

PN-R0019 Influência de diferentes conicidades de preparo cervical e médio na extrusão de debris

Quaggio MAI, Carneiro R, Seckler IN B, Frozoni M*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O preparo dos canais radiculares pode ser alcançado com sucesso pela dilatação de terços cervical e médio, para diminuir a extrusão de debris além ápice, uma vez que podem causar dor pós-operatória e inflamação periapical. O estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes conicidades de preparo cervical e médio na extrusão apical de debris em dentes prototipados. Setenta e seis réplicas de molares inferiores foram obtidas a partir de um primeiro molar inferior humano extraído. O comprimento de trabalho foi estabelecido em nível foraminal. O preparo dos terços cervical e médio foi distribuído em 3 grupos (n=19): G08 - lima 25.08, G06 - lima 25.06, G04 - lima 25.04, usando cloreto de sódio 0,9% como substância química auxiliar, e um Grupo Controle (n=19) sem preparo cervical e médio. Em seguida, foi realizada instrumentação do terço apical até o CT com limas rotatórias ProDesign Logic 2 15.05 e 30.03. Os debris extrudados após a instrumentação foram pesados. O efeito da conicidade do preparo na extrusão apical de debris após instrumentação do terço cervical e médio de canal prototipado foi investigado por meio do teste de Kruskal-Wallis, que indicou que a extrusão de debris após a instrumentação foi significativamente influenciada pela conicidade do preparo. Pelo teste de Dunn identificou-se que no grupo instrumentado com a lima 25.04, a massa de debris extruída não diferiu da observada no grupo controle positivo e em ambos os grupos a massa de debris extruídos foi significativamente maior à constatada nos grupos que tiveram o preparo realizado com as limas 25.08 e 25.06.

O preparo cervical e médio realizado com limas com maior conicidade pode contribuir para uma menor extrusão de debris durante a instrumentação do terço apical.

PN-R0020 A resistência de união através do teste de push-out de dois cimentos da cimmo: HP e HD no efeito tampão em casos de apicificação.

Ribeiro TC, De Martin AS, Fontana CE, Pelegrine RA, Pascutti EP, Bueno CES, Rocha DGP*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A técnica de barreira apical promove o selamento de dentes necróticos com formação radicular incompleta por meio do uso de materiais biocompatíveis. Este estudo avaliou a resistência através do teste de push-out de dois cimentos biocerâmicos (HD CIMMO e HP CIMMO) em tampão apical. Trinta pré-molares inferiores humanos foram divididos em 2 grupos onde foram padronizados em comprimento de trabalho de 10 mm (8 mm de raiz, 2 mm de coroa) e os canais foram alargados com brocas de Largo com diâmetro 1.2mm. Após o preparo as amostras foram incluídas em resina acrílica e inseridas em tubos de PVC no intuito de simular o periodonto. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n=15): Grupo HD CIMMO e Grupo HP CIMMO. Após a confecção do tampão apical, as amostras foram armazenados a 37°C por 21 dias. Após esse período a resistência de união foi testada em uma máquina de ensaio universal, e o teste de Mann-Whitney foi aplicado (p≥0,05). Os resultados não mostraram diferença estatisticamente significativa na resistência de união entre os grupos (p=0,60) nem na deformação (p=0,88).

Pode-se concluir que ambos os cimentos apresentaram comportamento mecânico semelhante, sugerindo eficácia equivalente na técnica de barreira apical. Estudos adicionais são necessários para avaliar seu desempenho clínico a longo prazo.

PN-R0022 Prevalência e características anatômicas do canal lingual em 1368 incisivos inferiores: Estudo tomográfico

Ramalho CLG, Vasconcelos EMGM, Vardiero VA, Gouvêa GR, Santamaria-Jr M*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

Neste estudo observacional transversal, foram analisadas 342 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico, com o objetivo de investigar a presença e localização do canal lingual nos incisivos inferiores, visando fornecer uma análise abrangente dessa estrutura anatômica. Foram analisados 1368 incisivos inferiores, cujos resultados revelaram que o canal lingual estava presente em 8,84% dos casos analisados. A análise estatística identificou associações significativas entre a ocorrência do canal lingual e variáveis demográficas. Os pacientes do sexo masculino apresentaram uma probabilidade 1,59 vezes maior de possuir o canal lingual em comparação com seus pares do sexo feminino. Além disso, as faixas etárias entre 40-49 anos e 50-59 anos exibiram uma maior probabilidade de abrigar o canal lingual. Não houve diferenças significativas na localização espacial do canal lingual em relação ao gênero ou à posição do canal.

Em conclusão, nossos resultados ressaltaram a importância da avaliação individualizada da morfologia dentária na prática odontológica. O conhecimento dessas variações anatômicas pode levar a melhorias substanciais nos procedimentos endodônticos e ajudar a reduzir complicações clínicas, aprimorando assim os tratamentos.

PN-R0023 Avaliação da crioterapia na ocorrência de dor pós-operatória endodôntica em molares com pulpite irreversível - ensaio clínico randomizado

Mesquita-Junior AA, Cunha ILM, Hanan ARA, Herkrath FJ, Sponchiado-Júnior EC*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado, duplo-cego e de superioridade comparou o efeito da irrigação final do tratamento endodôntico com solução salina estéril gelada ou à temperatura ambiente na dor pós-operatória. Participaram 49 pacientes, selecionados no ambulatório da Faculdade de Odontologia da UFAM, com diagnóstico de pulpite irreversível em molares permanentes, tratados em sessão única por um único operador, utilizando sistema reciprocante e hipoclorito de sódio a 2,5%. O comprimento de trabalho foi determinado até o forame apical por meio de localizador eletrônico. Antes da obturação, os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: grupo controle (irrigação final com solução salina à temperatura ambiente) e grupo intervenção (irrigação final com solução salina entre 1,5° e 4°C, durante 2 minutos em cada canal). A obturação foi realizada por condensação lateral, com cimento resinoso até 0,5 mm aquém do ápice, e selamento provisório com ionômero de vidro. O cegamento foi aplicado ao paciente e ao avaliador. O desfecho primário foi a dor pós-operatória (ocorrência e intensidade) aos 6, 12, 24, 48 e 72 horas, medida pela escala numérica (NRS: 0-10). A prevalência de dor no grupo controle foi de 75%, e no grupo intervenção, de 52%. A intensidade da dor no grupo controle nos períodos avaliados foi: 2,12 ± 2,59 em 6h; 2,66 ± 3,04 em 12h; 1,83 ± 2,74 em 24h; 0,91 ± 2,30 em 48h; e 1,20 ± 2,70 em 72h. No grupo intervenção, os valores foram: 1,40 ± 2,02; 1,12 ± 1,66; 0,84 ± 1,62; 0,68 ± 0,59; e 0,72 ± 1,88, respectivamente.

Para ambos os desfechos, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa (p > 0,05). Conclui-se que a crioterapia não reduziu a prevalência de dor pós-operatória em dentes tratados endodonticamente.

Apoio: FAPEAM

PN-R0024 O Revestimento de Carbono Tipo Diamante Melhora o Desempenho Mecânico de Instrumentos Rotatórios de NiTi: Uma Análise Multimétodo

Lorenzoni TVM, Pereira MR, Vieira VTL, Silva EJNL*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do tratamento de superfície com carbono tipo diamante (DLC) nas propriedades mecânicas de instrumentos rotatórios de níquel-titânio (NiTi). Para isso noventa instrumentos de NiTi, com tamanho 25/.06 e comprimento 25 mm, foram selecionados, sendo 45 com revestimento DLC e 45 sem revestimento, para comparação quanto ao design (estereomicroscopia, microscopia eletrônica de varredura), metalurgia (espectroscopia de energia dispersiva de raios X, calorimetria exploratória diferencial) e desempenho mecânico (tempo até a fratura, resistência à flexão, resistência à flambagem, eficiência de corte e microdureza). Os dados foram analisados por meio dos testes Mann-Whitney e t de Student independente (α = 5%). A análise do design confirmou que ambos os instrumentos possuíam geometria idêntica, com espiras e ponta similares, sendo que os instrumentos com revestimento DLC apresentaram menos irregularidades superficiais e uma aparência multicolorida. A análise metalúrgica revelou temperaturas de transformação idênticas para ambos os grupos, com a fase R iniciando a ~32 ºC e finalizando a ~25 ºC durante o resfriamento, enquanto o término da fase austenítica ocorreu a ~35 ºC. Os instrumentos com revestimento DLC demonstraram maior resistência à fadiga cíclica (p=0.0028), menor carga de flexão (p=0.0294), menor eficiência de corte (p<0.0001) e maior microdureza (p=0.0019), sem diferenças significativas na resistência à flambagem (p=0.3569).

Pode-se concluir que o tratamento de superfície com DLC aumentou significativamente a resistência à fadiga cíclica, flexibilidade e microdureza dos instrumentos rotatórios de NiTi, sem comprometer sua integridade estrutural.

PN-R0026 Halitose e parâmetros psicossociais: uma revisão sistemática e metanálise

Viana KSS, Faria SFS, Pereira AG, Campos JR, Costa FO, Lima RPE, Martins-Pfeifer CC, Cota LOM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Halitose é uma manifestação clínica associada a um estigma social que pode afetar o estado psicológico. O objetivo foi avaliar o impacto da halitose em parâmetros psicossociais. O protocolo do estudo foi registrado no PROSPERO (#CRD42023438282). Estudos observacionais avaliando indivíduos com halitose (genuína ou pseudohalitose) e sua associação com o estado psicológico foram incluídos. A busca foi realizada nas bases *PubMed*, *Scopus*, Web of Science, *LILACS*, *EMBASE* e *Scielo*, até abril de 2024. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada com o Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Tool. Os resultados foram apresentados em uma síntese descritiva e os estudos homogêneos foram incluídos na síntese quantitativa, em meta-análises comparando a diferença de médias das ferramentas usadas. Foram incluídos 34 estudos publicados entre 1996 e 2023. Os estudos usaram ferramentas diversas para avaliação do estado psicológico. Treze estudos apresentaram baixo risco de viés, 8 apresentaram alto risco e 15 apresentaram risco moderado. A maior parte dos estudos mostra associação entre halitose e estado psicológico, avaliados por meio de sintomas de depressão, neurose, impacto na saúde mental, ansiedade social, estresse e redução da qualidade de vida. A estimativa agrupada indica que indivíduos com halitose tiveram maior impacto psicológico que controles (0.79; 95% CI 0.01-1.57). No escore organoléptico ≥ 2 (halitose clínica), indivíduos do grupo halitose sofreram maior impacto psicológico (0.60; 95% CI 0.28, 0.91).

Esta revisão mostra que a halitose está relacionada a alterações no estado psicológico dos indivíduos, reforçando a importância de um correto manejo clínico desta condição.

Apoio: CAPES N° 88887.005538/2024-00

PN-R0027 Propriedades biológicas do *Pelargonium Sidoides* em células da papila apical e fibroblastos gengivais

Vieira SM, Cardoso AL, Sequeira DB, Santos HJS, Peça J, Santos JMM, Dovigo LN*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O *Pelargonium sidoides* é um composto natural extraído de uma planta eficaz no tratamento adjuvante de infecções respiratórias, com diversas propriedades farmacológicas. O objetivo deste estudo foi investigar propriedades biológicas do P. sidoides por meio de análises *in vitro* em células da papila apical humana (SCAPs) e fibroblastos gengivais humano (hGFs). Foi utilizado uma medicação comercial (Kaloba) e o extrato puro (Dr. Willmar Schwabe GmbH & Co. KG, Alemanha) de P.sidoides. Foram coletadas SCAPs e hGFs em terceiros molares com rizogênese incompleta de doadores e cultivadas (Processo CE- 028/2016). Após, foi realizada análise de viabilidade celular através do Alamar Blue em 24, 48 e 72 horas (n=3, triplicata). A seguir, o ensaio de migração e proliferação celular foi avaliado pelo método de "cicatrização de feridas" utilizando inserções ibidi por 0, 24, 48 e 72 horas (n=3, duplicata). Os dados foram analisados utilizando o software GraphPad Prism 10.4.1, com análise ANOVA a um fator e múltiplas comparações (α = 0,05). Nas SCAPs e hGFs, a Kaloba apresentou células viáveis em 24 horas nas concentrações de 6,44, 3,22 e 1,61 mg/mL. O extrato apresentou células viáveis nas SCAPs em 24 horas na concentração de 0,016mg/mL. O ensaio de migração e proliferação celular nas SCAPs, após 72 horas, a Kaloba a 1,61mg/mL apresentou uma menor média de porcentagem de área com "ferida aberta" em comparação ao controle (10,44%). Para os hGFs, a Kaloba em todos os tempos a 1,61mg/mL manteve-se similar ao grupo controle, estimulando a "cicatrização da ferida" (2,06%).

Os resultados sugerem que o P. sidoides se mostrou eficaz quanto a viabilidade celular e cicatrização de feridas, com melhores resultados identificados na medicação comercial ao longo do tempo.

Apoio: FAPESP N° 2022/12580-0 | FAPESP N° 2024/07121-2

PN-R0028 Influência da imunossupressão na biocompatibilidade de biocerâmicos reparadores em camundongos

Maia CA, Arruda TCFT, Vasconcellos BLC, Macari S, Braga AD, Amaral FA, Tavares WLF, Benetti F*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da imunossupressão na biocompatibilidade dos materiais reparadores biocerâmicos, Bio-C Repair, PBS Cimmo HP e MTA Repair HP, em camundongos. Para tanto, foram utilizados 32 camundongos Balb/C e a imunossupressão foi induzida com Ciclofosfamida (CPD). Inicialmente, os animais foram divididos em grupos: IM (imunossuprimidos) - dose inicial de 200 mg/Kg de CPD, mais doses de manutenção de 150 mg/Kg a cada 9 dias; e NI (não imunossuprimidos) - solução salina. Tubos de polietileno foram preenchidos com os materiais, ou ficaram vazios (controle), e foram implantados no tecido subcutâneo dos camundongos (2 tubos/animal). Após 7 e 30 dias (n = 8), os animais foram eutanasiados e as peças coletadas para análise da resposta inflamatória. Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Aos 7 dias, houve infiltrado inflamatório moderado para todos os grupos nos animais NI, enquanto os grupos dos animais IM apresentaram infiltrado inflamatório leve. Houve diferença significativa entre os grupos de cada material, ao comparar NI e IM ($p < 0,05$), mas não houve diferença significativa ao comparar os diferentes grupos de materiais na mesma condição sistêmica ($p > 0,05$). Aos 30 dias, houve infiltrado inflamatório leve para MTA Repair HP, e leve a moderado para os demais grupos, nos animais NI; os grupos dos animais IM apresentaram infiltrado inflamatório moderado. Não houve diferença significativa entre os grupos de cada material, ao comparar NI e IM, ou ao comparar os diferentes grupos de materiais na mesma condição sistêmica ($p > 0,05$).

Conclui-se que a indução da imunossupressão por meio da Ciclofosfamida reduziu significativamente a resposta inflamatória frente aos cimentos biocerâmicos reparadores em período inicial.

PN-R0029 Avaliação da performance da lima r-motion 25.06 em atigir o CT com e sem glide path

Carvalho VS, Marceliano-Alves MFV, Seckler IN B, Lopes RT, Cunha MJ, Almeida APF, Frozoni M*
Pós Graduação Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliar a performance da lima R-MOTION 25.06 em relação à frequência e ao tempo em alcançar o comprimento de trabalho (CT) com e sem a realização de glide path, e a fratura e deformação dos instrumentos. Foram selecionadas 28 raízes mesiais de primeiros e segundos molares inferiores e avaliados por micro-tomografia computadorizada para padronização das amostras antes da instrumentação. As amostras foram divididas em dois grupos (n=28), Grupo CG: limas de glide path R-Motion Glider 15.03, e Grupo SG: Sistema R-Motion 25.06. A performance dos instrumentos foi avaliada pela capacidade em chegar ao comprimento de trabalho (CT), sendo os dados tabulados. Para a análise do tempo o preparo foi filmado até o instrumento atingir o CT e o tempo foi contabilizando. Houve diferença significativa entre os grupos com e sem glide path ($p = 0,010$), sendo o CT atingido em 92,9% dos canais quando este procedimento foi realizado, em comparação quando ausente (63,0%). O tempo para atingir o comprimento de trabalho não se mostrou significativo ($p>0.05$).

Embora o tempo para atingir o comprimento de trabalho não tenha variado significativamente entre os grupos, o uso do glide path conferiu maior previsibilidade ao procedimento. Isso reforça sua importância na otimização da instrumentação endodôntica, promovendo maior segurança e eficiência no preparo dos canais radiculares.

PN-R0030 Resistência à fadiga cíclica dinâmica de três sistemas rotatórios de níquel-titânio

Mota FAP, Vieira GM, Seckler IN B, Frozoni M*
Pós Graduação Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência à fadiga cíclica dinâmica dos instrumentos Solla Purple, Logic e Univy New. Um total de 66 limas rotatórias de NiTi com diâmetro de ponta 25 e taper 06, elas foram organizadas em três grupos (n=22): Grupo SP - Solla Purple (Forever Medical Devices, Shenzen, China), Grupo LG - Logic (EASY Equipamento Odontológico, Belo Horizonte - MG, Brasil) e Grupo UN - Univy New (Univy Technology, Shanghai, China). As limas foram acionadas no motor XSmart Plus (Sirona Dental Systems GmbH, Bensheim, Alemanha) a uma velocidade de 400 rpm e torque de 2 Ncm, em um canal metálico simulado curvo com um ângulo de curvatura de 45° e 4 mm de raio, com movimento de penetração e tração na amplitude de 3 mm, em temperatura intracanal de 35°C ± 1°C. Em seguida, foram registrados o tempo até a fratura (TF), o número de ciclos até a fratura (NCF) e o comprimento dos fragmentos (CF) dos instrumentos fraturados. Os fragmentos foram analisados em microscópio eletrônico de varredura (MEV) para verificar o padrão das fraturas. Foi verificada uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) entre os sistemas rotatórios quanto ao tempo e ao NCF, sendo que os valores constatados para a lima Solla Purple foram significativamente maiores do que os da Logic, e esta, por sua vez, teve valores superiores aos da Univy New. Ao se comparar o comprimento dos fragmentos fraturados ($p = 0,385$), não houve diferença entre os instrumentos avaliados.

A lima Solla Purple foi significativamente mais resistente à fadiga cíclica do que a Logic, que, por sua vez, superou a Univy New.

PN-R0031 Influência dos diferentes métodos de agitação do cimento endodôntico na qualidade da obturação de canais radiculares: estudo por MICRO-CT

Lopes DS, Limoeiro AGS, Marceliano-Alves MFV, Seckler IN B, Carneiro R, Lopes RT, Almeida APF, Frozoni M*
Pós Graduação Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A obturação do sistema de canais radiculares (SCR) é uma etapa importante, visando o preenchimento completo e , proporcionando uma obturação hermética e tridimensional. Avaliamos a influência de diferentes técnicas de agitação do cimento endodôntico no volume ocupado e nos espaços vazios na massa obturadora em 5 mm cervicais e 5 mm apicais do canal e extrusão do cimento endodôntico em 30 réplicas de canais distais impressos em 3D, obtidas através de um molar inferior humano extraído, acessado, instrumentado e, posteriormente escaneado em micro-CT. As amostras foram divididas aleatoriamente em 3 grupos experimentais (n=10) Grupo PA - Ponta aplicadora (grupo controle); Grupo PUI - Ponta aplicadora e agitação com a ponta ultrassônica irrisonic ; e Grupo PS - Ponta aplicadora e agitação com a ponta sônica 25.04. Os dentes foram obturados com a técnica de compressão vertical e cimento resinoso AH Plus Jet. Após a obturação os dentes foram escaneados em micro CT. Não houve diferença estatisticamente significativa no volume ocupado pelo cimento obturador e nos espaços vazios da obturação, independentemente da agitação do cimento endodôntico com a ponta ultrassônica Irrisonic ou a ponta sônica 25/.04 (p=0.633). Além disso, a extrusão do cimento AH Plus Jet não foi significativamente influenciada pela realização ou não da agitação (p=0,755).

A agitação do cimento endodôntico, independentemente do método utilizado, não foi capaz de diminuir a quantidade de espaços vazios na massa obturadora e, não houve maior extrusão do material obturador.

PN-R0032 Resistência à fadiga cíclica dinâmica de limasrotatórias com diferentes tratamentos térmicos

Vieira GM, Seckler IN B, Mota FAP, Matta ACG, Frozoni M*
Pós Graduação Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

As fraturas de limas rotatórias na região de curvatura, ocorrem quando o instrumento é submetido a sucessivas cargas de compressão e tração. Avaliar a resistência das limas rotatórias Race Evo, Rotate, Logic, quando submetidas à fadiga cíclica dinâmica em temperatura intracanal. 66 limas rotatórias de níquel titânio com tip 25 e taper 06 foram utilizadas de acordo com três grupos (n=22): Grupo RA Race Evo (FKG), Grupo RO - Rotate (VDW) e Grupo LO - Logic (EASY) onde as limas foram acionadas no motor (VDW.SILVER) a uma velocidade de 400 rpm e torque 2 Ncm em um bloco metálico com ângulo de curvatura de 45° e 4 mm de raio, com movimento de penetração e tração na amplitude de 3 mm e velocidade de 2,5 mm/s, em temperatura intracanal de 35ºC ±1ºC. Em seguida, foram magistrados o tempo até a fratura , número de ciclos até a fratura e o comprimento dos fragmentos dos instrumentos fraturados. Os fragmentos foram analisados em microscópio eletrônico de varredura (MEV), para se verificar o padrão das fraturas e EDS, para verificar o mapeamento dos elementos químicos presente nas limas. Foi verificada diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) entre os instrumentos rotatórios quanto ao tempo e número de ciclos até a fratura sendo que os valores constatados para o sistema Logic foram significativamente maiores que o sistema Race Evo e Rotate ,esta por sua vez teve valores maiores que o sistema Race Evo. Já ao se comparar o comprimento dos fragmentos fraturados ($p = 0,712$), não houve diferença entre os instrumentos avaliados. As percentagens dos elementos químicos Ni e Ti foram equiatômia

As limas Logic apresentaram maior resistência à fadiga cíclica dinâmica que as limas VDW Rotate e Race Evo, VDW Rotate maior resistência á fadiga cíclica dinâmica que Race Evo.

PN-R0033 Análise da resistência à fadiga cíclica dinâmica do instrumento R-Motion após a exposição ao hipoclorito de sódio e ciclos de esterilização

Felix CCRB, Frozoni M, Seckler IN B*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Estudo para avaliar a influência da esterilização em autoclave e da imersão em hipoclorito de sódio (NaOCL) à 2.5% na fadiga cíclica dinâmica dos instrumentos reciprocantes R-Motion. Oitenta limas R-Motion R25 (25.06) novos, com 25 mm de comprimento, foram selecionados e divididos em quatro grupos (n = 20): Grupo N (controle): Limas novas; Grupo E: limas novas esterilizadas em autoclave; Grupo H: limas novas imersas por 3 minutos em NaOCl 2,5%; Grupo H/E: Imersão de limas em NaOCl 2,5%, seguido de esterilização em autoclave. Após as imersões em NaOCl e ciclos de esterilização as limas foram acopladas no motor endodôntico Reciproc Silver (VDW, Munique, Alemanha), na configuração RECIPROC ALL e acionadas no interior de um canal artificial metálico curvo com diâmetro apical de 0,5 mm, raio de 6,06 mm e ângulo de curvatura de 45º, para avaliar a resistência à fadiga cíclica dinâmica dos instrumentos. Todo o processo foi filmado e o tempo de fratura foi registrado até o momento que foi detectado o rompimento do instrumento. Não houve diferença significativa no tempo até a fratura ao comparar as limas novas, imersas em solução de NaOCL 2,5%, esterilizadas e submetidas a ambos os procedimentos. Da mesma forma, não se constatou diferença significativa no comprimento dos fragmentos fraturados das limas novas, imersas em solução de NaOCl e/ou esterilizadas na resistência a fadiga cíclica dinâmica dos instrumentos R-Motion.

A irrigação com a substância NaOCL 2,5% por 3 minutos não reduz a resistência à fadiga cíclica dinâmica.O calor de autoclave ao ser aplicado nas limas R-Motion não reduz a resistência à fadiga cíclica dinâmica. A irrigação com NaOCl 2,5% por 3 minutos seguido de esterilização em autoclave não reduz a resistência à fadiga cíclica.

PN-R0034 Análise retrospectiva de condições periodontais em pacientes atendidos em Clínica-Escola no Sertão Pernambucano

Lima JB, Costa MJF, Lopes DS, Sette-de-Souza PH, Duarte CAL*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a prevalência da doença periodontal (DP) e sua correlação com fatores sociodemográficos em pacientes atendidos na clínica-escola do curso de odontologia da Universidade de Pernambuco, *campus* Arcoverde. A investigação foi conduzida a partir da análise documental dos prontuários clínicos de pacientes de qualquer gênero, raça ou etnia com idade ≥ 18 anos. Foram incluídos apenas os prontuários contendo registros completos do exame clínico periodontal. Todos os dados foram analisados por estatística inferencial e descritiva (teste qui-quadrado, Fisher, $p<0,05$). A amostra final foi composta por 279 prontuários completos. A prevalência de DP foi de 61,3% (54,4% gengivite; 45,6% periodontite). Idade avançada (>39 anos) associou-se a maior frequência de gengivite ($p<0,001$), enquanto a periodontite foi mais comum em jovens (<40 anos). O gênero não apresentou correlação significativa ($p=0,401$), embora tenha havido predomínio do sexo feminino em todos os grupos. O estado civil foi significativamente associado ao diagnóstico periodontal ($p<0,001$). Indivíduos solteiros foram maioria entre os saudáveis e com gengivite, enquanto pacientes casados foram predominantes no grupo com periodontite (n=45; 58%).

A compreensão desses fatores e sua relação com a DP é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes e de abordagens clínicas individualizadas, que priorizem a promoção da saúde bucal e a detecção precoce da doença.

PN-R0035 Influência da conicidade e diâmetro de ponta na resistência à fadiga cíclica dinâmica das limas Univy, Race EVO e VDW rotate

Sousa JA, Frozoni M, Seckler IN B*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência à fadiga cíclica dinâmica de três sistemas de limas endodônticas: Univy (China), Race Evo (Suíça) e VDW Rotate (Alemanha). Foram testados 78 instrumentos de NiTi, divididos em seis grupos conforme sistema e dimensão (25.06 e 35.04), utilizando motor VDW Silver (600 rpm, 3 N.cm) em canal metálico curvo (45°, raio 6,06 mm). O tempo até fratura (TF) foi filmado (smartphone POCO X4 Pro 5G, 1080p/60fps) e convertido em número de ciclos (NCF), com medição dos fragmentos. Nos instrumentos 25.06, a VDW Rotate apresentou maior resistência que Race Evo (p=0,019), com Univy intermediária e fragmentos maiores na VDW (p<0,001). Para 35.04, a VDW superou Univy (p=0,008), com Race Evo equivalente; Univy e Race Evo tiveram fragmentos maiores que VDW. Na comparação entre conicidades, Univy e VDW não diferiram, enquanto Race Evo foi melhor em 35.04. Fragmentos foram maiores em 25.06 para Univy e VDW.

O estudo demonstrou que o sistema VDW Rotate apresentou superior resistência à fadiga cíclica, especialmente nos instrumentos 35.04, destacando-se tanto no tempo até a fratura quanto no número de ciclos suportados. A Race Evo mostrou sensibilidade à conicidade, com melhor desempenho nos instrumentos mais robustos (35.04), enquanto a Univy apresentou resultados intermediários. A análise dos fragmentos revelou que a VDW Rotate produziu fragmentos maiores nos instrumentos 25.06, enquanto Univy e Race Evo tiveram fragmentos maiores nos 35.04. Esses resultados sugerem que a escolha do sistema de limas endodônticas deve considerar não apenas a resistência à fadiga, mas também a geometria do instrumento, sendo a VDW Rotate a opção mais eficaz para procedimentos que exigem maior durabilidade mecânica.

PN-R0036 Estudo da evolução da criação de artigos sobre periodontia na Wikipédia nos idiomas português e inglês

Pinho RFF, Sansone C, Silva-Boghossian CM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A finalidade deste estudo foi analisar a evolução e quantificar a criação de artigos sobre periodontia na Wikipédia nos idiomas português e inglês. Foi realizada uma busca na plataforma em março de 2025, nas categorias "Periodontia" (português) e "Periodontology" (inglês). Foram incluídos artigos relacionados à anatomia, patologias, tratamentos e instrumentos periodontais, sendo excluídos artigos biográficos, sobre periódicos, associações e departamentos. A coleta de dados considerou o ano de criação dos artigos e informações quantitativas. Diferenças significativas entre os idiomas foram avaliadas por meio dos testes ANOVA e Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Foram identificados 23 artigos em português e 32 em inglês. Os primeiros registros ocorreram em 2003 (inglês) e 2005 (português), com maior crescimento entre 2005 e 2010. O percentual de artigos classificados como esboço foi de 73,9% em português e 25% em inglês (p<0,05). A versão em português apresentou menor número médio de referências externas (2,74±5,57) que a versão em inglês (12,59±18,83; p<0,05). Também foi inferior em número de editores (23,43±22,03 vs. 69,19±121,85) e de citações (42,09±44,83 vs. 135,94±237,23). A média mensal de visitas foi significativamente menor na versão em português (185,70±252,25) do que na versão em inglês (1123,74±1839,57; p<0,05).

A versão em inglês dos artigos sobre periodontia na Wikipédia é mais completa e atualizada do que a versão em português, indicando a necessidade de melhorias no conteúdo em língua portuguesa.

PN-R0037 Estudo de citocompatibilidade de uma pasta triantibiótica experimental para terapia endodôntica regenerativa

Pereira GT, Tavares SJO, Rocha NRS, Lima VHS, Ramos GS, Scelza Neto P, Alves GG, Scelza MFZ*
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A terapia endodôntica regenerativa (RET) utiliza células, arcabouços e fatores de crescimento para reparar o complexo polpa-dentina em dentes imaturos danificados por infecções, traumas ou anomalias, enfrentando o desafio da descontaminação do canal radicular. Desenvolvemos uma pasta triantibiótica experimental EXP (Nitrofurantoína 4 mg/g, Ciprofloxacina 1 mg/g, Metronidazol 5 mg/g) para aliar eficácia microbiológica à biocompatibilidade. Esse estudo comparou os efeitos de EXP e formulações comerciais Hoshino (1 ou 5mg/g ciprofloxacina, metronidazol e minociclina) sobre células-tronco de polpa dentária (DPSCs) e células de ligamento periodontal. Após 24 horas de exposição a extratos das pastas, foram avaliados o metabolismo, integridade de membrana, densidade celular e a liberação de 27 mediadores inflamatórios, com análise por ANOVA (α=5%). Em DPSCs, EXP teve citotoxicidade significativamente menor que Hoshino 1 e 5, marcadamente citotóxicas. Em células periodontais, todas as pastas foram tóxicas a 0,2 g/mL, mas não a 0,1 g/mL, indicando toxicidade dose-dependente. As pastas induziram um perfil inflamatório, com elevados níveis de IL-6. EXP induziu maior liberação de fatores de crescimento (Basic FGF, VEGF) e quimiocinas (MCP-1, RANTES), sugerindo maior potencial regenerativo. A liberação de citocinas anti-inflamatórias foi superior às pastas Hoshino. A pasta EXP mostrou biocompatibilidade superior às Hoshino, com menor citotoxicidade, e melhor perfil de mediadores regenerativos e inflamatórios.

Com eficácia antimicrobiana previamente demonstrada, os resultados sugerem a pasta EXP como promissora para RET, com potencial favorecimento da regeneração pulpar e controle de infecções.

Apoio: FAPERJ N° E-26/211.458/2021

PN-R0038 Análise comparativa da sintomatologia de dentes permanentes jovens ou imaturos após pulpotomia, com diferentes biomateriais reparadores

Sousa MO, Bueno CES, Fontana CE, De Martin AS, Pelegrine RA, Rios LRF, Rocha DGP*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou comparativamente a sintomatologia pós-operatória em primeiros molares permanentes jovens submetidos à pulpotomia para tratamento de pulpite irreversível sintomática, utilizando dois biomateriais. Foram incluídos pacientes de 9 a 17 anos, diagnosticados clinicamente e radiograficamente. Após o aceite do termo de livre consentimento, o dente foi anestesiado, realizado o isolamento absoluto, e o acesso cirúrgico, em seguida foi executada a pulpotomia completa com a amputação da polpa com brocas esféricas de aço n° 05 até o nível dos orifícios dos canais. A câmara pulpar foi limpa com clorexidina, seca, e conforme o grupo estudado esta foi preenchida com hidróxido de cálcio PA (GHC) e ou cimento biocerâmico Bio C Repair (GBCR) e selado a parte coronária com cimento provisório a base de óxido de zinco e sulfato de zinco e ionômero de vidro. A intensidade da dor foi avaliada pela escala analógica visual (EVA) no pré-operatório, 24h, 48h e 72h após o procedimento. A análise estatística foi feita pelo teste exato de Fisher. Inicialmente, todos os pacientes relataram dor moderada (EVA 7-8). Após 24h, 80% dos pacientes tratados com Bio C Repair e 30% com hidróxido de cálcio PA apresentaram dor grau leve (EVA 4-5). Em 48h, apenas um paciente do grupo hidróxido de cálcio relatou dor leve, e em 72h todos estavam assintomáticos.

Pode se concluir que a pulpotomia mostrou-se eficaz para o alívio da dor em dentes permanentes jovens diagnosticados com pulpite irreversível, independentemente do biomaterial utilizado.

PN-R0039 Avaliação de Métodos de Irrigação na Remoção de Ultracal em Cavidades de Reabsorção Interna Simulada

Carrocosa BAS, Bueno CES, Penna VD, Stringheta CP, De Martin AS, Silveira CFM, Rocha DGP, Pelegrine RA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Introdução: O preparo biomecânico pode não ser suficiente para remover medicações intracanais, como o Ultracal, em casos de reabsorção interna, devido à complexidade anatômica. Objetivo: Avaliar a eficiência de cinco métodos de irrigação na remoção do Ultracal de cavidades simuladas em pré-molares inferiores. Método: Foram utilizados 64 pré-molares, preparados com Reciproc R40, irrigados com NaOCl 2,5%. Cavidades de reabsorção foram formadas, preenchidas com Ultracal, e mantidas por 15 dias. Os espécimes foram divididos em grupos: controle negativo, controle positivo, e cinco grupos experimentais (UAI, XPF, EC, ED, irrigação convencional). Após a remoção, as cavidades foram analisadas ao microscópio, e as imagens pontuadas por dois endodontistas calibrados. A concordância foi avaliada pelo teste Kappa. As diferenças entre grupos foram analisadas por ANOVA e Tukey HSD, com nível de significância de 5%. Resultados: XPF, EC, UAI e ED apresentaram desempenho similar ao controle negativo, indicando alta eficiência. CI foi semelhante ao controle positivo, com menor eficácia.

Conclusão: Métodos ativados por UAI, XPF, EC e ED são eficazes na remoção do Ultracal, superior à irrigação convencional.

PN-R0040 Comparação da temperatura tecidual durante a realização de incisões com bisturi elétrico e com lasers de diodo em mucosa jugal de ratos

Costa JCRS, Jesus IVMF, Vieira SL, Roriz VM*
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Tanto o bisturi elétrico como os lasers de diodo de alta potência são frequentemente empregados para procedimentos cirúrgicos em tecidos moles, proporcionando reduções no sangramento e da necessidade de suturas. Este estudo comparou a temperatura tecidual durante a realização de incisões na mucosa jugal de ratos com diferentes aparelhos (laser de diodo- 980 nanômetros e Bisturi elétrico). Para desenvolvimento do projeto 20 animais foram divididos em quatro grupos (n=5). Após sedação, foram feitas incisões na musosa jugal, utilizando o bisturi elétrico (BE), laser TheraLase® (LT), laser D-StormT (LD), Lâmina de bisturi (controle-C). As incisões foram realizadas com os aparelhos acionados por 10 segundos e a temperatura tecidual foi registrada por um Termopar aos 5, 10 e 40 segundos após término da incisão. Para estatística, aplicou-se ANOVA One-Way (p<0,001) com testes post-hoc. As médias de temperatura aos 5 segundos foram: LD (45,5 °C; DP=4,21), LT (42,4 °C; DP=1,26), BE (37,6 °C; DP=3,22) e Controle (23,5 °C; DP=0,21). Já aos 40 segundos: LD (36,4 °C; DP=1,82), LT (35,9 °C; DP=2,08), BE (33,3 °C; DP=1,09) e Controle (26,1 °C; DP=3,02). Análises post-hoc demonstraram na comparação entre grupos que, o LD atingiu temperaturas significativamente maiores que LT, BE e C, em todos os tempos avaliados (p<0,001). Na comparação intra-grupo, o LD apresentou uma queda significativa na temperatura entre 5s e 40s (p<0,001). O BE e o C mantiveram temperaturas relativamente estáveis ao longo dos tempos avaliados (p>0,05).

Pode-se conclui-se que o laser D-Storm mostrou a maior elevação térmica inicial e a variação intra-grupo, o que pode gerar um impacto negativo no processo de cicatrização tecidual da mucosa jugal em ratos.

PN-R0041 Correlação entre o diâmetro de incisivos inferiores e dimensões de diferentes instrumentos mecanizados, por meio da micro-CT

Santos GGE, Maciel LV, Barbosa AFA, Silva EJNL, Lopes RT, Lacerda MFLS, Lima CO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A escolha inadequada da conicidade e tamanho de ponta de instrumentos endodônticos pode influenciar na limpeza do canal radicular e levar ao insucesso do tratamento endodôntico. O objetivo do estudo foi avaliar os diâmetros dos canais de incisivos inferiores e correlacionar com o diâmetro de ponta e a conicidade de instrumentos endodônticos acionados a motor através da microtomografia computadorizada (micro-CT) e definir as dimensões ideais dos instrumentos a serem utilizados no preparo do canal. 73 incisivos inferiores sem tratamento endodôntico, fratura ou reabsorção radicular foram escaneados por microCT com os mesmos parâmetros de aquisição e reconstrução e o diâmetro dos canais foi avaliado pelo programa CTAn. Inicialmente, foi definida a região de interesse para a avaliação, sendo o corte final correspondente ao fechamento completo do forame apical e o corte inicial a região da junção cemento-esmalte (JCE). O maior e menor diâmetro dos canais foram mensurados a 0,1, 2 e 3mm aquém do forame apical e da JCE em sentido apical. Todas as medições determinadas automaticamente pelo CTAn. Verificou-se que o menor diâmetro nos 3mm apicais variou de 0.24 a 0.27mm, enquanto o maior variou entre 0.32 a 0.61mm. Já na região da JCE, o menor diâmetro variou de 0.45 a 0.52mm e o maior foi de 1.16 a 1.23. Os instrumentos ideais sugeridos para englobar os maiores diâmetros apicais foram 45/.05 e 50/.04, para o terço cervical, 25/.07, 25/.08 e 40/,06 para o terço apical.

Concluiu-se que o diâmetro apical dos incisivos inferiores é geralmente maior do que os instrumentos recomendados para o preparo. No entanto, deve-se estar atento a não utilizar instrumentos muito amplos para não causar remoção de dentina excessiva e possíveis acidentes operatórios.

PN-R0042 Avaliação da biocompatibilidade de cimentos à base de silicato de cálcio e efeito na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina

Seckler IN B, Teixeira LN, Lima SN, Amaral FLB*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a viabilidade celular (MTT), a atividade da fosfatase alcalina (ALP) e a mineralização em culturas de células osteoblásticas expostas aos eluentes de cimentos obturadores endodônticos (COEs), além de seu efeito na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro (PFV) à dentina intrarradicular. Foram testados COEs à base de resina epóxica (AH Plus Jet, Dentsply Sirona) e de silicato de cálcio (AH Plus Bioceramic Sealer, BioRoot RCS e MTApex), com eluentes preparados conforme a ISO 10993-12. Células Saos-2 foram cultivadas em meio osteogênico e expostas aos eluentes diluídos (1:16). O MTT foi analisado nos dias 1, 2 e 3, a ALP nos dias 5 e 10 e a mineralização em 14 dias. Para RU, pré-molares foram obturados com um dos COEs e cones de gutta-percha (n=8). Após desobturação, os PFVs foram cimentados com RelyX U200 (Solventum), e as raízes seccionadas em fatias para teste RU por push-out, submetidas ou não a termociclagem (TC) (10.000 ciclos). Os dados foram analisados por testes estatísticos com nível de significância de 5%. Os COEs não diferiram significativamente na RU dos terços cervical e médio, independentemente da TC. No terço apical, MTApex apresentou maior RU sem TC. A viabilidade celular foi maior com AH Plus Bioceramic Sealer e MTApex no dia 3 (p<0,05). A ALP foi reduzida com AH Plus Jet e BioRoot RCS (p<0,05), e a mineralização foi menor em AH Plus Jet e MTApex (p<0,05).

Os cimentos de silicato de cálcio se mostraram biocompatíveis em comparação ao resinoso e não interferiram na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina nos terços cervical e médio

PN-R0043 Associação do polimorfismo rs1801197 no gene receptor de calcitonina com a reabsorção radicular apical externa em pacientes ortodônticos

Gallego GR, Marañón-Vásquez GA, Kirschneck C, Nascimento TVPM, Abuabara A, Araujo BMM, Kuchler EC, Baratto-Filho F*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a associação entre uma variante genética no gene do receptor de calcitonina (CALCR) e a quantidade de reabsorção radicular apical externa em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. Pacientes ortodônticos atendidos em clínicas odontológicas na Alemanha foram avaliados. Foram excluídos indivíduos com síndromes ou fissuras orais. A reabsorção radicular apical externa dos primeiros molares inferiores foi mensurada por radiografias panorâmicas, utilizando o software ImageJ. O comprimento da raiz (medida linearmente em pixels) foi obtido subtraindo-se a altura coronária do comprimento total do dente, nas radiografias inicial (T1) e final (T2) do tratamento. As medidas dos comprimentos radiculares mesial e distal foram coletadas em ambos os lados (direito e esquerdo), e uma média única foi calculada por paciente. A altura coronária foi usada para corrigir variações de ampliação entre as imagens de T1 e T2. O DNA genômico foi extraído de células bucais obtidas por amostras de saliva. O polimorfismo rs1801197 (Alul) no gene CALCR foi genotipado por PCR em tempo real. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$). As diferenças entre os três genótipos foram analisadas por meio da ANOVA a um fator, seguida pelo teste post-hoc de Tukey. Um total de 163 pacientes (83 do sexo feminino e 80 do sexo masculino) foi incluído no estudo. A distribuição genotípica observada foi: AA = 59, AG = 63 e GG = 41. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os genótipos em relação à média da reabsorção radicular ($p = 0,829$).

O polimorfismo rs1801197 no gene CALCR não apresentou associação significativa com a reabsorção radicular apical externa em pacientes ortodônticos.

Apoio: CAPES | Humboldt

PN-R0044 Suplementação com erva-mate ameniza os efeitos locais e sistêmicos da periodontite apical em ratos normoglicêmicos e diabéticos

Wajima CS, Romanini VMN, Goto J, Ferraz MC, Gomes Filho JE, Matsushita DH, Okamoto R, Cintra LTA*
Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o potencial da erva-mate (EM) sobre a severidade da periodontite apical (PA) em animais normoglicêmicos e diabéticos (DM). Foram utilizados 64 ratos machos Wistar divididos em 8 grupos (n=8): Controle (CO), PA, EM, PA+EM, DM, DM+EM, DM+PA e DM+PA+EM. A DM foi induzida por estreptozotocina (35 mg/kg) e após 7 dias foi iniciada a gavagem com EM (80 mg/kg/dia) até o final do experimento. Após mais 28 dias, a PA foi induzida pela exposição pulpar ao meio oral dos 1os e 2os molares superiores e inferiores do lado direito. Após mais 30 dias os animais foram eutanasiados e o sangue foi coletado para análise da capacidade antioxidante total (CAT) e de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). As hemi-mandíbulas foram coletadas para análise histológica em H&E e microtomográfica em microCT. A glicemia e peso foram monitorados. Teste estatísticos a 3 fatores foram aplicados ($p<0,05$). A DM determinou aumento glicêmico e menor taxa de ganho de peso comparados aos grupos normoglicêmicos ($p<0,05$). A DM exacerbou a inflamação e a perda óssea na PA ($p<0,05$). Por outro lado, a suplementação com EM reduziu a inflamação e a perda óssea no grupo PA+EM comparado a PA e no grupo D+PA+EM comparado a D+PA ($p<0,05$). No sangue, a presença da PA determinou aumento do TBARS e redução do CAT nos animais normoglicêmicos ou com DM ($p<0,05$). Entretanto, a EM reduziu o TBARS e aumentou o CAT no grupo PA+EM comparado a PA e no grupo D+PA+EM comparado a D+PA ($p<0,05$).

Conclui-se que a EM é capaz de amenizar os efeitos locais e sistêmicos da PA em animais normoglicêmicos e diabéticos, diminuindo a inflamação e reabsorção óssea periapical, e reduzindo o estresse oxidativo sistêmico.

Apoio: FAPESP N° 2023/13400-9

PN-R0045 Eficácia da associação entre terapia fotodinâmica antimicrobiana e terapia probiótica na periodontite apical induzida em ratos

Silva RCM, Cruz NTS, Araújo VS, Silva EGA, Sousa FB, Vieira BR, de Aquino Martins ARL, Araujo AA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Este estudo pré-clínico, randomizado, cego e controlado por placebo avaliou a associação da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) e terapia probiótica no reparo ósseo de periodontite apical (PA) induzida experimentalmente. Trinta ratos Wistar foram divididos em cinco grupos (n=6): GCN (controle negativo, sem indução de PA), GPA (controle positivo, com indução de PA, sem tratamento), GPA+Prob+PQM (preparo químico-mecânico associado à administração de probiótico), GPA+PQM+TFDA (preparo químico-mecânico seguido de TFDA) e GPA+Prob+PQM+TFDA (combinação de probiótico, preparo químico-mecânico e TFDA). A PA foi induzida por exposição pulpar durante 30 dias. A terapia probiótica consistiu na administração oral diária de Lactobacillus casei 1x10⁹ UFC/200µL/rato por 30 dias. A TFDA foi realizada com azul de metileno 0,01% e aplicação de laser de 660 nm (100 mW) por 90 segundos. A bioquímica sérica demonstrou que os níveis de cálcio e fosfatase alcalina permaneceram dentro da normalidade, indicando ausência de toxicidade sistêmica. Na avaliação por microtomografia computadorizada, o grupo GPA+Prob+PQM+TFDA apresentou aumento significativo da razão BV/TV, redução da porosidade óssea total e dos poros abertos em comparação ao GPA ($p<0,05$), refletindo maior neoformação óssea. Embora a análise sagital não tenha mostrado diferenças significativas entre os grupos experimentais, tendências favoráveis ao reparo foram observadas no grupo tratado com a associação.

Conclui-se que a combinação de TFDA e terapia probiótica potencializou o reparo ósseo em modelo de periodontite apical.

PN-R0046 Eficácia de Diferentes Métodos de Irrigação na Remoção da Medicação Bio-C Temp em Cavidades Simuladas de Reabsorção Radicular Interna

Penna VD, Bueno CES, Carrocosa BAS, Stringheta CP, De Martin AS, Silveira CFM, Rocha DGP, Pelegrine RA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A irrigação endodôntica visa à limpeza de detritos orgânicos e inorgânicos, além da remoção da medicação intracanal, quando indicada. Este estudo avaliou a eficácia de cinco protocolos de irrigação na remoção da medicação biocerâmica Bio-C Temp (Angelus, Londrina, Brasil) em cavidades simuladas de reabsorção interna. Sessenta e quatro pré-molares inferiores unirradiculares foram instrumentados com lima R40 do sistema Reciproc e irrigação com NaOCl 2,5%. Após seção longitudinal e confecção das cavidades de reabsorção interna, as metades foram reunidas e a medicação intracanal aplicada. As amostras foram armazenadas a 37 °C e 100% de umidade por 15 dias, sendo então divididas em cinco grupos experimentais (n=12): CI (convencional), UAI (ultrassônico), EC (EasyClean), XPF (XP-endo Finisher) e ED (Eddy). Dois grupos controle (n=2) foram incluídos. As raízes foram separadas, e as cavidades de reabsorção interna analisadas em microscópio operatório (16X), com duas imagens por espécime. Dois avaliadores cegos atribuíram escores às imagens. A concordância foi avaliada pelo teste Kappa. Os dados foram submetidos à ANOVA One-way, seguida do teste de Tukey HSD ($p<0,05$). O effect size e o poder estatístico foram calculados com o G*Power. Os gráficos foram elaborados no GraphPad Prism.Os grupos XPF e UAI apresentaram melhores resultados, semelhantes aos grupos controle negativo e EC ($p>0,05$).Já os grupos CI e ED tiveram desempenho inferior aos demais ($p<0,05$)

Os protocolos de irrigação utilizando a ativação ultrassônica e mecância com XPF e EC apresentaram bom desempenho na remoção da medicação intracanal Bio-C Temp.

PN-R0047 Avaliação da eficiência da obtenção de patência apical em casos de retratamento de dentes obturados com cimentos biocerâmicos

Guinle AMS, Seckler IN B, Schuldt HR, Frozoni M*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O Objetivo desse estudo foi avaliar a eficiência da lima manual C-Pilot # 10 na obtenção da patência apical em casos de retratamento de canais obturados com diferentes cimentos biocerâmicos. Trinta pré-molares humanos extraídos foram preparados com limas Reciproc Blue 25.08 e obturados com a técnica do cone único de guta-percha ajustado 2mm aquém do comprimento de trabalho e extensão do cimento até o forame apical. As amostras foram divididas de forma aleatória em 3 grupos experimentais (n=10) de acordo com o cimento obturador: Grupo BCC: Bio C Sealer; Grupo AHPB: AH Plus Biocerâmico; Grupo AHP: AH Plus Jet e armazenadas em incubadora por 3 meses a 37° e 100% de umidade. A desobturação iniciou-se com a broca Gates Glidden número 2 e depois com as limas rotatórias ProDesign Logic RT 30.10 e 25.08. Os dentes foram desobturados até 2mm aquém do forame e radiografias no sentido mésio-distal e vestíbulo-lingual foram feitas para a confirmação. A tentativa de patência apical foi realizada com a lima C-Pilot # 10 com movimento de ¼ de volta à direita e pressão em direção apical até encontrar resistência, seguida da remoção da lima. Esse movimento foi repetido por até 5 vezes, num total de 5 ciclos para cada dente. Foi anotado em qual momento do ciclo obteve patência e o dente que não obteve. Os dados foram analisados usando o teste exato de Fisher com extensão de Freeman-Halton e o teste G. O tipo de cimento influenciou significativamente as taxas de sucesso para patência apical (p = 0,038), AHPB 100%, BCC 60% e AHP 50%.

O grupo AHPB permitiu maior facilidade em se obter a patência foraminal e o grupo BCC revelou resultados comparáveis ao AHP.

PN-R0048 Análise da perda óssea alveolar em periodontite induzida com ligadura em ratos associada à inoculação de *F. nuc. ss. nucleatum* e *C. difficile*.

Mello LF, Miranda ALP, Lopes RT, Colombo APV, Silva-Boghossian CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a perda óssea alveolar em periodontite induzida com ligadura em ratos associada à inoculação tópica de F. nuc. ss. nucleatum (Fn) e C. difficile (Cd). Os animais (40 ratos Wistar, machos com 8 semanas de vida) foram divididos em 4 grupos: G1: ligadura e solução salina estéril; G2: ligadura e Fn (ATCC 25586); G3: ligadura e Cd (ATCC 9689); G4: ligadura e Fn+Cd. Após 6 semanas (12 inoculações), os animais foram eutanasiados e as mandíbulas foram processadas e submetidas à análise por microtomografia computadorizada, utilizando o programa ImageJ. As perdas ósseas vestibular e distal foram mensuradas nos molares que receberam ligadura. Diferenças significativas entre os grupos foram avaliadas pelo teste Mann-Whitney, ao nível de significância de 5%. Todos os grupos desenvolveram perda óssea devido à ligadura. A média de perda óssea alveolar mesial foi significativamente maior no G3 (1453,38 ± 323,9 µm) quando comparado a G2 (1123,99 ± 265,1 µm) e a G4 (1191,07 ± 183,3 µm), $p < 0,05$. A média de perda óssea vestibular foi significativamente menor no G1 comparado a G3 (1194,08 ±198,5 µm) e a G4 (1137,21± 106,9 µm), $p < 0,05$.

A inoculação com C. difficile combinada à indução de periodontite por ligadura produz maior perda óssea alveolar quando associado ou não a F. nuc. ss. nucleatum.

Apoio: FAPERJ

PN-R0049 Desenvolvimento de *scaffolds* nanofibrosos para regeneração periodontal utilizando nano-hidroxiapatita derivada de conchas de ostras

Medeiros NS, Barboza AS, Silva DF, Santana MAT, Lund RG, Böttcher DE, Andrade JSR*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo desenvolveu e caracterizou *scaffolds* nanofibrosos biodegradáveis para Regeneração Periodontal Guiada (RPG), utilizando policaprolactona (PCL) e poli(L-co-D,L-ácido lático) (PLDLA) funcionalizados com nano-hidroxiapatita (nHA) sintetizada a partir de conchas de ostras e nano-clorexidina (nCHX). A nHA foi obtida por precipitação com ácido fosfórico e caracterizada quanto à pureza (~93%), cristalinidade (~96%), tamanho de partícula (~5 µm), densidade (3,09-3,30g/cm^3) e composição química por espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR), difração de raios-X (XRD) e microscopia eletrônica de varredura (SEM). *Scaffolds* de PCL-PLDLA (60:40) foram produzidos por eletrofiação, contendo 0,5-1,0% nHA e 0,12% nCHX, totalizando seis grupos experimentais. As amostras foram avaliadas por SEM, FTIR, ensaios de viabilidade celular com células-tronco de dentes decíduos esfoliados humanos via teste MTT (ISO 10993-5) e mineralização via vermelho de alizarina (n=3). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e post hoc de Tukey (α=0,05). Os resultados confirmaram a síntese eficiente da nHA, com FTIR identificando grupos OH^- e PO_4^{3-}, e XRD atestando alta cristalinidade. As fibras apresentaram morfologia uniforme, com diâmetro médio de 800±20 nm. Todos *scaffolds* apresentaram viabilidade celular superior a 70%, atendendo aos padrões de biocompatibilidade, e um aumento da deposição mineral nos grupos com 1%nHA.

Incorporação de nHA e nCHX nas membranas de PCL-PLDLA não afetou adversamente a viabilidade celular, reforçando sua adequação como biomateriais promissores para RPG. Estudos futuros são necessários para explorar aplicações clínicas e otimizar seu desempenho em terapias regenerativas.

Apoio: CNPq Nº 38/2022 | FAPs - FAPESC Nº 21/2024

PN-R0050 Análise do tecido pulpar de ratos normotensos e hipertensos após procedimento de clareação dentária

Goto J, Justo MP, Wajima CS, Faria FD, Estrela LRA, Oliveira PHC, Briso ALF, Cintra LTA*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o tecido pulpar de ratos normotensos e hipertensos após procedimento de clareação dentária. Foram utilizados 30 ratos Wistar normotensos (N) e 30 ratos espontaneamente hipertensos (H). A clareação dentária (Cla) foi realizada com gel de H_2O_2 à 17,5% por 30 min nos molares superiores, formando os grupos: N, H, N+Cla e H+Cla. Após 2, 7 e 30 dias (n=10), os animais foram eutanasiados e as maxilas removidas e processadas para avaliação do infiltrado inflamatório e deposição de dentina reacionária em coloração de Hematoxilina-Eosina, e para verificação da maturação colágena em coloração de Picrosírius-Red. Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). Os grupos N e H não apresentaram inflamação em nenhum dos períodos. Aos 2 e 7 dias o grupo HCla apresentou inflamação mais intensa comparado ao grupo NCla nos três terços da coroa dentária ($p<0,05$). No período de 30 dias as polpas dentárias dos grupos NCla e HCla apresentaram-se sem inflamação e reparadas por deposição de tecido dentinário. A deposição de dentina reacionária foi mensurada neste período e determinou a redução de 56,32% da área da câmara pulpar no grupo NCla e de 76,26% no grupo HCla ($p<0,05$). Em relação às fibras colágenas, aos 2 dias o grupo NCla apresentou menor quantidade de fibras imaturas e maior de fibras maduras, comparado aos demais grupos ($p<0,05$). No período de 7 e 30 dias não houve diferença significativa entre os grupos para ambos os tipos de fibras ($p>0,05$).

Conclui-se que a hipertensão exacerba a inflamação do tecido pulpar após o procedimento clareador, intensifica a deposição de dentina reparadora, mas não altera a maturação colágena.

Apoio: CNPq Nº 420288/2023-6

PN-R0051 Avaliação clínica da profundidade de diferentes formas anatômicas do palato duro para planejamento da remoção dos enxertos gengivais

Pordeus SS, Vajgel BCF, Melo AMP, Moura AM, Cimões R*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou as dimensões da área doadora da abóbada palatina em brasileiros, considerando variações anatômicas e diferenças entre sexos. Foram avaliados 291 participantes com dentição natural entre o canino e o segundo molar, saudáveis e sem apinhamento, exostoses ou doenças estomatológicas na região do palato. As medições da profundidade e comprimento do palato foram realizadas usando compasso odontológico e paquímetro digital, classificando o palato em raso, médio ou profundo. A amostra final incluiu 189 homens (65%) e 102 mulheres (35%), com idade média de 26,1 anos, predominando a faixa etária de até 30 anos (83,7%). Foi observada uma diferença significativa na distribuição etária entre os sexos. As mulheres apresentaram maior prevalência de condições clínicas, como doenças diagnosticadas, uso de medicamentos e histórico de cirurgias, o que impactou nas dimensões palatinas ($p < 0,001$).

A localização do forame palatino maior variou, sendo mais próximo à junção cemento-esmalte na região dos primeiros molares nos homens, enquanto nas mulheres a distribuição foi mais homogênea ao longo da arcada dentária. Há variabilidade nas distâncias entre o forame e os dentes adjacentes, com dimensões maiores na abóbada palatina dos homens, mais evidente nos dentes 17, 25, 26 e 27. Quanto à classificação do palato, o tipo médio foi o mais prevalente (56%), seguido pelo raso (33%) e pelo profundo (11%). Conclui-se que as dimensões palatinas variaram conforme o sexo, com implicações para procedimentos clínicos como enxertos periodontais.

PN-R0052 Análise comparativa da fratura por flexão rotativa de instrumentos com diferentes tratamentos térmicos

Andrade AKC, Pelegrine RA, Stringheta CP, De Martin AS, Rocha DGP, Bueno CES*
Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Na busca pela excelência no tratamento de canais radiculares o uso de sistemas mecanizados rotatórios seguros se torna importante para preservar a segurança e reduzir os riscos de fratura. O objetivo deste estudo foi determinar o tempo e o número de ciclos para a fratura (NCF) em flexão rotativa dos instrumentos endodônticos de níquel-titânio (NiTi): Spin Rotary File, TDKa X-file, Univy New e VDW.ROTATE. Quarenta instrumentos, separados igualmente em quatro grupos, foram incluídos nesse estudo. Foi realizado o teste estático de fadiga cíclica com um canal simulado de aço inoxidável na forma de tubo possui um furo com diâmetro interno de 1,4mm, comprimento total de 19 mm, segmento curvo com raio de 6 mm e comprimento de 9 mm na região curva. Foram realizados testes de normalidade Kolmogorov-Smirnov e o teste ANOVA, considerando um intervalo de confiança de 95%. Nas análises foram empregados os testes de Bonfarini, Student e teste de Tukey. Foi encontrada diferença estatística nos valores de NCF entre todos os grupos ($p < 0,05$). Quando avaliado a média do tempo para ocorrer a fratura os resultados indicaram que existe diferença estatística significativa para ocorrer a fratura dos quatro grupos dos instrumentos, exceto entre os instrumentos Univy New e VDW.ROTATE.

Concluiu-se que o sistema TDKa X-file foi o grupo mais resistente à fadiga, com o maior tempo de fratura e o maior número de ciclos até a fratura, em contrapartida, o grupo de limas Spin apresentou menor resistência em ambos os critérios. Os sistemas Univy New e VDW.ROTATE possuíram desempenhos intermediários e similares.

PN-R0053 Avaliação do perfil bioquímico plasmático de ratos Wistar após implantação subcutânea de biomateriais em diferentes quantidades

Justo MP, Jacomine MB, Oliveira PHC, Gallo G, Gomes NA, Ferraz MC, Ciarlini PC, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Biomateriais liberam íons e moléculas bioativas que podem atingir a corrente sanguínea e desencadear reações no organismo. Esse estudo avaliou o perfil bioquímico plasmático (ALT - alanina aminotransferase, AST - aminotransferase aspartate, FA - fosfatase alcalina, creatinina, ureia, triglicérides, e cálcio total) de ratos Wistar em função do tipo e da quantidade de diferentes biomateriais (MTA, Ca(OH)2 e F18). Foram utilizados 112 ratos distribuídos em 8 grupos: 1TV - 1 tubo vazio; 4TV - 4 tubos vazios; 1Ca - 1 tubo com $Ca(OH)_2$; 4Ca - 4 tubos com $Ca(OH)_2$; 1MTA - 1 tubo com MTA; 4MTA - 4 tubos com MTA; 1F18 - 1 tubo com F18; e 4F18 - 4 tubos com F18. Após 7 e 30 dias (n=7/grupo), foram coletadas amostras de sangue para as análises e testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). Aos 7 dias, ureia apresentou-se elevada no grupo 4MTA comparado a 1TV, 4TV, 1Ca e 1F18 ($p<0,05$). Já em 1MTA, ureia foi maior que 4TV ($p<0,05$). O cálcio total foi elevado em 1MTA comparado a 1F18 e 4F18 ($p<0,05$). Aos 30 dias, ALT e AST apresentaram-se elevado no grupo 1MTA comparado a 1TV, 4TV e 4F18 ($p<0,05$), enquanto 4MTA apresentou AST mais elevado em relação a 4TV ($p<0,05$). Os níveis de FA foram maiores em 1F18 em comparação a 1TV, 4TV e 1Ca ($p<0,05$). No grupo 4F18, a FA foi mais alta comparado a 1TV, 4TV, 1Ca e 4Ca ($p<0,05$). Tanto em 1MTA quanto 4MTA a FA foi mais alta que 1Ca ($p<0,05$). Os níveis de ureia foram maiores em 1MTA comparada a 1TV e 4TV ($p<0,05$). Em 4MTA o nível de ureia foi maior comparado a 1TV, 4TV, 1Ca, 4Ca e 4F18 ($p<0,05$). O grupo 4Ca apresentou níveis de cálcio total mais baixos que todos os outros grupos ($p<0,05$).

Conclui-se que o MTA apresentou potencial de alterar parâmetros bioquímicos sistêmicos de forma dose-dependente, enquanto F18 e $Ca(OH)_2$ exibiram influência mais moderada.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/15097-9

PN-R0054 Avaliação in vitro do Stress Oxidativo da ablação a laser e aPDT contra biofilme misto de *Candida albicans and Enterococcus faecalis*

Alves MRLL, Rodrigues GWL, Oliveira LC, Moraes YGC, Freitas RN, Sampaio LV, Chaves-Neto AH, Jacinto RC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro comparou o dano oxidativo induzido em biofilme duplo de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans* pela ablação a laser com indocianina verde (ICG) e pela terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) com azul de metileno (MB) e curcumina (CUR). Inóculos padronizados (3 × 10⁸ UFC/ml) preparados separadamente e depois centrifugados juntos para formação de pellets (n=50), distribuídos em cinco grupos (n = 10): G1: MB 0,01% ativado por laser vermelho; G2: CUR 0,05% ativado por LED azul; G3: ICG 0,05% ativado por laser de diodo 2.5/300/100; G4: solução salina estéril (controle negativo) - CN; e G5: NaOCl 2,5% (controle positivo). Foram adicionados 50 µl de cada fotossensibilizador sobre os pellets, os quais foram ativados conforme o espectro de absorção de cada fonte de luz: MB 660nm, CUR 480nm, ICG 810nm. Após homogeneização, os sobrenadantes foram avaliados quanto aos marcadores de estresse oxidativo: TBARs (peroxidação lipídica), proteína carbonilada (PC) e capacidade oxidante total (TOC).Os dados foram analisados por meio do teste ANOVA one-way, seguido do pós-teste de Tukey, adotando-se nível de significância de 5%. A ICG promoveu aumentos significativos de TBARs e PC ($p<0,05$), além de elevação acentuada de TOC ($p<0,0001$), indicando estresse oxidativo exacerbado e dano oxidativo total. MB e CUR apresentaram efeitos intermediários. Soro e hipoclorito resultaram nos menores níveis de dano oxidativo.

Conclui-se que a escolha do fotossensibilizante influencia diretamente a resposta oxidativa induzida sobre biofilmes microbianos e a ablação a Laser com ICG causou os maiores danos oxidativos no biofilme misto de C. albicans e E. faecalis.

Apoio: CNPq N° 178643/2024-6

PN-R0055 Efeito fotodinâmico do BuTB no tratamento de bolsas periodontais residuais em diabéticos: estudo clínico randomizado controlado

Santana AP, Rodrigues JVS, Cláudio MM, Casarin RCV, de Molon RS, Garcia VG, Theodoro LH*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico randomizado controlado foi avaliar o efeito fotodinâmico do azul de butil toluidina (BuTB) como terapia adjuvante para o tratamento de bolsas periodontais residuais em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). Para isso, 42 pacientes DM2 apresentando bolsas periodontais residuais com profundidade de sondagem (PS) ≥ 4 mm e sangramento à sondagem (SS) foram divididos em dois grupos: G1: Instrumentação subgengival (IS) realizada em sessão única, e G2: IS em sessão única + terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). A aPDT foi efetuada por meio da irrigação da bolsa periodontal com BuTB (0,5 mg/mL), respeitando o tempo de pré-irradiação de 1 minuto, seguida da irradiação local com laser de diodo (660 nm; 100 mW; 50s). Parâmetros clínicos periodontais, níveis de hemoglobina glicada e marcadores imunológicos no fluido crevicular foram avaliados no início do estudo e após 90 e 180 dias. Clinicamente, ambos os grupos apresentaram melhorias nos parâmetros periodontais ao longo do tempo. O grupo G2 exibiu uma porcentagem significativamente menor de bolsas profundas (PS ≥ 4 mm) aos 90 ($p<0,0001$) e 180 ($p<0,0001$) dias, em comparação ao G1. Além disso, o SS foi significativamente menor no grupo G2 após 90 dias ($p<0,002$), em comparação ao G1. Embora os valores de marcadores imunológicos e nível de inserção clínica não tenham apresentado diferença considerável entre os grupos G1 e G2, a redução na profundidade de sondagem destaca o procedimento da aPDT como favorável do ponto de vista clínico.

Conclui-se que ambas as abordagens de tratamento melhoraram os parâmetros clínicos periodontais ao longo do tempo. Adicionalmente, o uso adjuvante da aPDT mediada por BuTB levou a maiores reduções na PS, e menor SS em comparação ao G1.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 304225/2018-5

PN-R0058 Biocompatibilidade e biomineralização de um cimento reparador experimental à base de Hexametafosfato de Sódio

Gallo G, Morais LA, Justo MP, Estrela LRA, Ervolino E, Moraes JCS, Cintra LTA, Delbem ACB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a biocompatibilidade, maturação colágena e capacidade de biomineralização tecidual do materiais: Hexametafosfato de sódio (NaHMP), hidróxido de Cálcio (Ca(OH))2, agregado de trióxido mineral (MTA) e de um cimento experimental (CE) à base de NaHMP. Tubos de polietileno contendo um dos materiais ou vazio (controle) foram implantados no tecido subcutâneo de 20 ratos Wistar (n=8/grupo/tempo). Após 7 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados e os espécimes processados para avaliação nas colorações de hematoxilina-eosina (H&E), Picrosirius red (PSR), von Kossa (vK), lâminas sem coloração para análise sob luz polarizada e marcação imunoistoquímica para osteocalcina (OCN). Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). Quanto ao infiltrado inflamatório, não houve diferença entre os grupos em nenhum dos períodos ($p>0,05$). Quanto à maturação do colágeno, aos 7 dias o grupo CE apresentou maturação semelhante aos grupos Ca(OH)2 e HMP ($p>0,05$). Já aos 30 dias, o grupo CE apresentou maturação colágena semelhante aos grupos controle, Ca(OH)2 e HMP ($p>0,05$). Quanto à capacidade de biomineralização, todos os materiais apresentaram estruturas vK positivas e cristais birrefringentes à luz polarizada. Na análise imunoistoquímica o grupo HC apresentou maior imunomarcação para OCN comparado ao HMP ($p<0.05$). Já aos 30 dias, o grupo MTA apresentou maior imunomarcação para OCN comparado ao HMP ($p<0.05$). O CE apresentou imunomarcação semelhante ao demais materiais em ambos os períodos de análise ($p>0.05$).

Conclui-se que o CE apresentou biocompatibilidade e capacidade de biomineralização, além de não interferir na maturação do colágeno tecidual.

Apoio: CAPES N° 88887.148068/2025-00

PN-R0059 A creatina monohidratada promove a redução na expressão de quimiocinas em células orais

Vitória OAP, Sanches NS, Panahipour L, Imani A, Gruber R, Souza FA, Matheus HR, Almeida JM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A creatina monoidratada (CrM) é um suplemento nutricional não proteico que contribui para a manutenção da homeostase energética celular e para a otimização da capacidade metabólica. O presente estudo teve como objetivo investigar a influência da CrM na resposta de células orais. Foi conduzido um bioensaio in vitro utilizando fibroblastos gengivais humanos (GF) (nº 631/2007) e células de carcinoma escamoso oral (HSC2), que foram expostas à CrM e estimuladas com IL-1β e TNF-α (10 ng/mL). Adicionalmente, os fibroblastos gengivais foram também estimulados com 5% de saliva. Os resultados demonstraram que a CrM promoveu uma redução significativa na expressão gênica das quimiocinas CXCL1, CXCL2, CXCL8 e CXCL10 nos fibroblastos gengivais estimulados com IL-1β/TNF-α, conforme evidenciado por RT-qPCR, sem comprometer a viabilidade celular. Verificou-se, ainda, uma diminuição na expressão gênica de CXCL1, CXCL2 e CXCL8 após a estimulação com saliva. Esses achados foram corroborados por ensaio imunoenzimático, o qual confirmou a atenuação da produção de CXCL8 no sobrenadante. Nas células HSC2, houve a redução na expressão gênica de CXCL1 e CXCL8. Adicionalmente, por meio de ensaio de Western blotting, verificou-se que a CrM foi capaz de reduzir significativamente a fosforilação da subunidade p65 do fator de transcrição NF-κB, bem como promover uma redução moderada na fosforilação da proteína quinase p38 MAPK em GF estimulados com IL-1β/TNF-α.

Dessa forma, os resultados obtidos indicam que a CrM apresenta potencial atividade anti-inflamatória em células orais, sugerindo sua capacidade de modular a resposta imune-inflamatória local, podendo ter implicações terapêuticas na prevenção ou no controle de patologias orais, como a periodontite.

Apoio: CAPES N° 88887.977120/2024-00

PN-R0060 Potencial terapêutico da erva-mate (*Ilex paraguariensis*) no controle do estresse oxidativo em órgãos de ratos com periodontite apical

Romanini VMN, Wajima CS, Ferraz MC, Goto J, Justo MP, Landim HRS, Gomes Filho JE, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos sistêmicos da erva-mate (EM) sobre o estresse oxidativo de órgãos de ratos com periodontite apical (PA). Foram utilizados 32 ratos Wistar machos divididos em 4 grupos: Controle (CO), EM, PA e PA+EM. A suplementação com EM (80 mg/kg) foi realizada durante todo o experimento (58 dias). Após 28 dias do início da suplementação, a PA foi induzida nos 1os e 2os molares superiores e inferiores do lado direito pela exposição pulpar ao meio oral. Decorridos 30 dias, os animais foram eutanasiados e as hemi-mandíbulas coletadas para análise histológica e histométrica em coloração de hematoxilina-eosina. Os tecidos renal e hepático também foram coletados e analisados quanto a capacidade antioxidante total (CAT) e peroxidação lipídica por meio da análise de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS). O peso foi monitorado durante todo período. Testes estatísticos foram aplicados ($p<0,05$). Os animais tiveram ganho de peso gradual em todos os grupos. As lesões periapicais do grupo PA+EM apresentaram menor infiltrado inflamatório e menor reabsorção óssea comparado ao grupo PA ($p<0,05$). Houve redução da CAT e aumento da TBARS nos tecidos renal e hepático no grupo PA comparado ao grupo CO ($p<0,05$). Entretanto, a suplementação com EM reverteu estes resultados em ambos os tecidos, elevando a CAT e reduzindo a TBARS no grupo PA+EM em relação ao grupo PA ($p<0,05$).

Conclui-se que a suplementação com EM influenciou localmente, diminuindo a severidade das lesões periapicais e, sistemicamente, demonstrou efeitos benéficos, atuando no combate ao estresse oxidativo nos tecidos renal e hepático.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/12870-4

PN-R0063 Expressão dos marcadores imunológicos CD3, CD68 e CD20 em granulomas apicais e cistos radiculares

Santos AB, Freitas NA, Paula ALLS, Silva PGB, Vasconcelos ERD, Siebra LGB, Candeiro GTM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

As infecções bacterianas do tecido pulpar são as desencadeadoras de lesões periapicais estimulando respostas imunológicas do hospedeiro promovendo reabsoções na região periapical. Na formação de lesões apicais participam macrófagos, mastócitos, células T, neutrófilos, como também citocinas e quimiocinas. O estudo teve o objetivo de avaliar as características imunohistoquímicas de lesões periapicais a partir de pacientes submetidos a cirurgias parendodônticas. Foram coletadas 40 lesões periapicais, sendo 52,5% classificadas como granulomas apicais e 47,5% como cistos periapicais. Com relação ao perfil imunohistoquímico, foi identificada uma média geral de 45,20 macrófagos dentro das lesões apicais, tendo contagem de macrófagos média de 47,63 em granulomas apicais e 42,52 macrófagos em cistos apicais. A contagem média para linfócitos T foi em média 123,77, sendo 114,51 em lesões do tipo granuloma apical e 134.01 em cistos periapicais. Em relação a contagem média para linfócitos B, observou-se uma média geral de 83,20 células, sendo 76,48 em granulomas apicais e 90,79 em cistos. Os Achados reforçam que linfócitos T são mais proeminentes que linfócitos B e macrófagos em ambas as lesões, mas nos cistos apenas há correlação entre linfócitos T e macrófagos enquanto nos granulomas há correlação entre macrófagos e linfócitos T e B. Esses resultados sugerem que o marcador CD3 tem um papel central nas interações imunológicas nos tecidos analisados, especialmente devido às correlações positivas com CD68 em ambas as patologias analisadas.

Conclui-se que o processamento e apresentação de antígenos parece ser mais proeminente nos granulomas apicais que nos cistos, reforçando que sua natureza é mais inflamatória que nos cistos radiculares.

PN-R0067 Impacto da cirurgia periodontal na qualidade de vida de pacientes com Erupção Passiva Alterada tipo 1B: série de casos

Silva AAB, Vieira TTB, Lacerda MFLS, Ortega RM, Correa FOB, Rabelo CC, Pontes AEF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A Erupção Passiva Alterada (EPA) é uma alteração que pode prejudicar a estética e função. O objetivo primário foi avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde antes e 18 meses após a cirurgia periodontal para tratamento da EPA, por meio do questionário OHIP-14; e o objetivo secundário foi avaliar a exigência estética desses pacientes, por meio do uso da Escala Visual Analógica (EVA). Para isto, 12 indivíduos (idade 23,3±4,2 anos, sendo 10 mulheres) classificados com EPA 1B foram incluídos. Eles foram submetidos a procedimento cirúrgico com gengivoplastia, osteoplastia e osteotomia; e responderam a um questionário sobre qualidade de vida (OHIP-14) antes e 18 meses após. Os dados foram analisados estatisticamente. No domínio que trata da intensidade de dor, o escore passou de 0,8±0,7 no início para 0,4±0,5 (p = 0,04) ao final do período experimental; o desconforto psicológico reduziu de 1,3±1,3 para 0,3±0,7 (p = 0,03); enquanto a incapacidade psicológica passou de 1,6±1,6 para 0,3± 0,5 (p = 0,04). O somatório da pontuação foi de 9,8±8,2 para 2,9±3,1, tendo esta diferença sido estatisticamente significativa (p = 0,01). A exigência estética dos pacientes foi considerada alta (8,0±1,3).

Por fim, a amostra estudada foi composta por pacientes com alta exigência estética, nos quais observou-se que o procedimento cirúrgico periodontal levou à melhora da qualidade de vida dos pacientes relacionada à saúde, tendo esta condição se mantido após 18 meses da intervenção.

Apoio: PROEX-UFJF N° 305074

PN-R0068 Incidência de urgências endodônticas na atenção primária do SUS na região sul fluminense

Nunes AM, Cruz DSR, Silva DKLR, Barroso DDB, Paula MN, Ferreira MG, Barroso LDB, Barroso LS*
Pós Graduação Em Endodontia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.

Não há conflito de interesse

Em uma situação de urgência odontológica, o diagnóstico é crucial para identificar sua causa e determinar o melhor tratamento para alívio imediato da dor, além de prevenir complicações, garantindo conforto e pronto restabelecimento. O objetivo deste estudo foi apresentar a incidência das urgências de natureza endodôntica na Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS) em três cidades da região sul fluminense (Volta Redonda, Barra Mansa e Pinheiral). Para tanto, o número de atendimentos relacionados a casos qualificados como "urgência" dos últimos 3 meses de 2024 foi levantado a partir de dados estatísticos dispostos no site https://egestoraps.saude.gov.br , com filtros específicos no atendimento primário odontológico. Nos dados levantados observou-se que, dos 97 atendimentos qualificados como "urgências" na atenção primária, 73 (75%) foram de natureza endodôntica (sendo a maior parte proveniente de quadros de polpa viva - 94,53% - e uma menor fração relacionada à necrose pulpar - 5,47%), tendo sido encaminhados, após o primeiro atendimento, para atenção secundária no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

Com base nos dados obtidos, pudemos concluir que os quadros de natureza endodôntica representam expressiva parcela de atendimentos urgenciais em atenção primária e que, portanto, faz-se mister que o cirurgião-dentista na função esteja devidamente bem-preparado e treinado para o correto diagnóstico e primeiro atendimento bem sucedido.

PN-R0069 Análise comparativa da condição periodontal e fatores socioeconômicos e demográficos em pessoas com diabetes mellitus tipo I e II

Moura AM, Pordeus SS, Vajgel BCF, Cimões R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Análise comparativa da condição periodontal e fatores socioeconômicos e demográficos em pessoas com DM tipo I e II. Foi realizado um estudo observacional transversal, analítico e de base comunitária. A população do estudo foi composta por 325 pessoas (30 DM tipo I e 295 DM tipo II), de ambos os sexos, do município da Aliança - PE. Os pacientes responderam a um questionário com questões relacionadas aos seus hábitos de saúde, perfil clínico e fatores socioeconômico e demográficos, em seguida tiveram seus níveis glicêmicos registrados e passaram por uma avaliação clínica periodontal com uma única examinadora devidamente calibrada. Foi observada alta prevalência da DP (DM tipo I 70% e DM tipo II 61,7%), sendo a gengivite (DM tipo I 52,4% e DM tipo II 53,3%) a doença mais prevalente. Dos pacientes com periodontite o diagnóstico foi dado no pior estádio V (DM tipo I 60% e DM tipo II 58,8%) e grau C (DM tipo I 80% e DM tipo II 75,3%). Na associação da condição periodontal com os fatores socioeconômicos e demográficos só houve associação de maior prevalência da doença periodontal no sexo masculino dos pacientes com DM tipo II. O perfil clínico associado com a DP só a variável "tempo de diabetes" apresentou significância estatística, no grupo de pacientes com DM tipo II, no qual os pacientes com mais de 10 anos de diagnóstico apresentaram maior prevalência da doença periodontal.

Os achados do presente estudo revelaram uma alta prevalência da DP, não associada aos níveis glicêmicos e hábitos nos pacientes com DM tipo I e II, mas associada com o sexo e tempo de diabetes no DM tipo II.

PN-R0070 Comparação entre avaliação clínica e modelos digitalizados do tratamento de recessões gengivais múltiplas utilizando matriz de colágeno

Ron MX, Gelsleichter D, Michels R, Maier KB, Gil ACK, Benfatti CAM, Magrin GL*
Cienças da Saude - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo clínico randomizado foi avaliar e comparar o recobrimento radicular por meio de parâmetros clínicos e modelos digitais em recessões gengivais tratadas com matriz de colágeno de volume estável, com ou sem impregnação de plasma rico em plaquetas (PRF). Pacientes com recessões bilaterais na maxila foram alocados aleatoriamente, por sorteio computadorizado, para dois grupos: teste (matriz colágena + PRF) e controle (matriz colágena sem PRF), ambos tratados com retalho posicionado coronalmente. Foram realizadas medições clínicas da profundidade de recessão (distância da margem gengival à junção cemento-esmalte) e moldagens das áreas tratadas no pré-operatório e após seis meses. O dente com maior recessão em cada hemiarco foi considerado para análise. Os modelos foram escaneados com scanner 3D Identica Hybrid® (Medit, Coreia do Sul) e analisados com os softwares Exocad® e Collab 2017. As variáveis avaliadas incluíram profundidade de recessão, porcentagem de recobrimento radicular e área recoberta.

Ambos os grupos apresentaram melhora clínica e digital na profundidade de recessão e no recobrimento radicular após 6 meses. Embora o grupo controle tenha apresentado percentuais ligeiramente superiores em algumas análises, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos teste e controle. Os modelos digitalizados mostraram-se ferramentas eficazes e complementares para mensuração de parâmetros periodontais, com boa correlação com os dados clínicos. A utilização do PRF associado à matriz colágena demonstrou resultados clínicos promissores, mas não superiores de forma significativa quando comparados à matriz sem PRF.

PN-R0071 Prevalência da periodontite em pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Silva JCF, Oliveira RDN, Pontes RRLA, Krebs RL, Ferreira LG, Fischer RG*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP) caracteriza-se como um grupo heterogêneo de tumores sólidos localizados em cavidade oral, nasofaringe, orofaringe, hipofaringe, seios paranasais e laringe. Dentre os fatores etiológicos emergentes para o CCP, a periodontite se destaca pelo impacto de sua fisiopatologia na oncogênese, principalmente através da expressão elevada de citocinas pró-inflamatórias com capacidades oncogênicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência da periodontite em pacientes de CCP admitidos para tratamento no Centro Universitário de Controle de Câncer do Hospital Universitário Pedro Ernesto. 30 pacientes com idade média de 56 (±10) anos de idade, 20 mulheres e 10 homens, foram examinados 6 sítios por dente, para obtenção dos parâmetros de: Profundidade de Bolsa à Sondagem (PBS); Nível de Inserção Clínica (NIC); Índice de Placa Visível (IPV) e Sangramento à Sondagem (SS). Os % médios de IPV, SS, NIC 4-5 mm e NIC ≥ 6 mm foram de 35 (± 33,7), 11,1 (±9,6), 18,5 (±14,4) e 13 (±19,4), respectivamente. 70% dos pacientes possuíam mais de 10% dos sítios com NIC entre 4-5mm, e 30% possuíam mais de 10% de NIC ≥ 6mm. 27 pacientes apresentavam periodontite, 20 nos estágios III/IV, enquanto 7 nos estágios I/II. Apenas 3 pacientes apresentavam saúde periodontal. 57% apresentavam periodontite generalizada, enquanto 73% dos pacientes apresentavam graus B ou C. Relacionando com o sítio tumoral, a periodontite estágio IV foi diagnosticada em 50% dos tumores de cavidade oral e orofaringe.

Concluindo, a prevalência da periodontite nos pacientes de CCP avaliados foi de 90%, e esses dados ressaltam uma possível associação etiológica entre ambas as condições, enaltecendo a importância do diagnóstico clínico periodontal nesses pacientes.

Apoio: CAPES

PN-R0072 Potencial anti-inflamatório e antioxidante in vitro de um novo sistema nanoemulsionado contendo hesperitina e canabibiol

Durão LPL, Lobato JD, Filippo LD, Chorilli M, Spolidorio DMP, Maquera-Huacho PM*
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi sintetizar e caracterizar um novo sistema nanoemulsionado (SNE) contendo hesperitina (HT) e canabidiol (CBD) em associação e isolados, e avaliar seus efeitos na polarização fenotípica de macrófagos M1 e expressão de espécies reativas de oxigênio (EROs). Os SNEs foram sintetizados pelo método da sonicação e caraterizados através de análises do diâmetro médio de gotícula, índice de polidispersão (IPd), potencial zeta, eficiência de encapsulação e liberação, e avaliação da internalização. Em seguida, o efeito sobre o perfil fenotípico M1 em macrófagos RAW 264.7 estimulados com LPS de E. coli e IFN-γ foi avaliado por citometria de fluxo, a modulação de mediadores inflamatórios por RT-PCR e a expressão de EROs determinada usando a sonda fluorescente DCF-DA. Os resultados indicaram que os SNEs mostraram propriedades ideais de caraterização com tamanhos de gotículas <100 nm, IPd <0,5 e potencial zeta adequado. A alta eficiência de encapsulação facilitou uma liberação gradual e controlada. Além de apresentar internalização eficaz e morfologia esférica. Por fim, os estudos in vitro demonstraram que todos os SNEs são biocompatíveis, modulam a polarização de macrófagos M1 suprimindo a expressão dos genes IL-6 e TNF-α e atenuam significativamente a produção de EROs. O SNE contendo HT e CBD em associação apresentou melhores resultados (p<0,05).

Embora mais evidências sejam necessárias, conclui-se que os novos SNEs, em especial o SNE contendo HT e CBD associados, exercem efeitos benéficos inibindo a resposta inflamatória e promovendo atividade antioxidante. Assim, este novo SNE representa um potencial candidato coadjuvante ou superior para o tratamento de doenças inflamatórias, como a doença periodontal.

Apoio: CAPES

PN-R0073 Efeito do selamento pré-endodôntico com sistema adesivo de três passos na resistência de união à dentina irradiada

Neme GD, Silva JL, Silva J, Ribeiro L, Minamisako MC, Rocha AO, Gondo R, Garcia LFR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o impacto do selamento dentinário imediato (SDI) realizado com sistema adesivo de três passos antes do preparo químico-mecânico do canal radicular na resistência de união de restaurações à dentina coronária irradiada. Vinte molares humanos foram distribuídos em quatro grupos (n = 10): NonRt (sem radioterapia/sem SDI), NonRt+SDI (sem radioterapia/com SDI), Rt (60 Gy/sem SDI) e Rt+SDI (60 Gy/com SDI). Após o acesso endodôntico, realizou-se SDI (adesivo de três passos) em metade dos espécimes; todos foram irrigados com NaOCl 2,5 % e EDTA 17 %. As fatias dentinárias foram embutidas em resina acrílica e receberam cilindros de resina composta (1,5 mm × 1,8 mm). A resistência de união foi avaliada por microcisalhamento a 0,5 mm/min. A análise estatística (Kruskal-Wallis seguida de Bonferroni) mostrou que o SDI aumentou significativamente a resistência de união em dentina não irradiada e irradiada ($p < 0,05$). A radioterapia de 60 Gy, isoladamente, não reduziu a adesão ($p = 0,308$; $p = 1,000$), exceto pela diferença entre NonRt+SDI e Rt ($p < 0,05$).

Conclui-se que o SDI aplicado antes da terapia endodôntica aumenta a resistência de união, mesmo após exposição prévia à radioterapia, configurando-se como alternativa clínica viável.

PN-R0074 Explorando a eficácia e acurácia: como diferentes localizadores apicais podem transformar seus resultados

Ferreira JMT, Ferreira VOL, Queiroz AF, Morais CAH, Bocchi YG, Pavan NNO, Uchimura JYT*
Dod - de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Delimitar o comprimento real de trabalho (CRT) durante o tratamento endodôntico trata-se de uma etapa crucial para o sucesso dessa intervenção. Com o avanço tecnológico, essa etapa pode ser mensurada por meio de localizadores eletrônicos apicais (LEAs). Com a diversidade de localizadores, muitos endodontistas optam por comprar aparelhos com preços mais acessíveis em relação aos localizadores internacionais padrão-ouro como Root ZX®. Este trabalho tem o objetivo de avaliar se a eficácia e acurácia de localizadores apicais disponíveis no mercado nacional, são de alta precisão na determinação do CRT, comparados com a determinação do CRT real que foi mensurado com magnificação. Foram selecionados 20 dentes unirradiculados, adquiridos de doações de cirurgiões dentistas, na qual foram preparados e determinado o CRT real comparado ao método radiográfico e as mensurações eletrônicas dos LEAs. Para análise estatística utilizamos o método de Bland-Altman com o complemento do método de Lin. As medidas eletrônicas dos CRTs dos diferentes LEAs estudados não são significativamente diferentes, ao nível de significância de 5%.

Este é um dos primeiros trabalhos que compara os CRT dos localizadores e do Raio X com o CRT real dos elementos dentários, utilizando-se do método de Bland-Altman e do coeficiente de correlação de concordância de Lin. No presente estudo, a comparação estatística por meio do método de Bland-Altman e do coeficiente de correlação de Lin demonstrou que o Root ZX® apresentou melhor acurácia na determinação do CRT. Outros dispositivos analisados, como Novapex®, Propex Pixi® e Finepex®, R-Smart Plus®, Endus Duo Saevo®, E-Pex Pro MK Life® e DTE DPEX III® também mostraram alta concordância com o padrão-ouro, mas com pequenas variações.

Apoio: CAPES Nº 88887.823686/2023-00

PN-R0075 Impacto da dor pós-operatória de curto prazo na qualidade de vida em pacientes com diabetes mellitus tipo 2: Estudo prospectivo longitudinal

Gomes NA, Alves MRLL, Moraes YGC, Silva LGL, Justo MP, Cintra LTA, Jacinto RC*
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo prospectivo longitudinal, foi avaliar clinicamente os efeitos do tratamento endodôntico de sessão múltipla perante o controle glicêmico, dor pós-operatória e melhora da qualidade de vida em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e periodontite apical crônica (PA). Vinte e dois pacientes foram alocados em dois grupos (n=11/grupo): Controle - PA (normoglicêmicos - hemoglobina glicada (HbA1c) ≤ 5,5 %; diagnóstico de PA em pelo menos 1 dente); DM2 - (hbA1c ≥ 6,5 %; diagnóstico de DM2 há mais de 1 ano e PA em pelo menos 1 dente). Um questionário estruturado foi aplicado, exames clínicos da condição endodôntica, variáveis comportamentais e de Qualidade de Vida Relacionada com Saúde Oral (OHIP-14) foram obtidos. Após a coleta de dados, o tratamento de canal radicular de sessão múltipla (intervalo - 15 dias - medicação intracanal - hidróxido de cálcio - UltraCal® XS) realizado para cada paciente. Ao final de cada sessão, a escala EVA foi fornecida para avaliação da sintomatologia dolorosa apresentada nos períodos de 24hs, 48hs e 72hs. A idade dos pacientes variou entre 21-77 anos (grupo DM2: 63 ±4,4 anos; grupo controle: 49,9 ±12,6 anos). A idade esteve relacionada a altos valores de glicemia em jejum em ambos os grupos ($p<0,05$). A dor pós-operatória foi mais intensa no grupo DM2 em comparação a PA para todos os intervalos de tempo ($p<0,05$). Uma redução significativa foi observada na intensidade da dor após 24 horas para todos os grupos. Houve uma relação inversa e significativa entre a intensidade da dor e a qualidade de vida ($p<0,05$).

Conclui-se que, o tratamento endodôntico melhora a qualidade de vida em pacientes com DM2. Não foi possível observar neste estudo uma redução contínua da HbA1c e glicemia em jejum a curto prazo.

Apoio: FAPs - FAPESP Nº 2023/14851-4

PN-R0076 Análises bioquímicas hematológicas elementares e histológicas em sangue e órgãos de animais saudáveis e com lesões periapicais induzidas

Leutz ACN, Pereira JS, Janini ACP, Pelepenko LE, Marciano MA*
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Elementos essenciais participam de diversos processos metabólicos, atuando como estabilizadores, estruturais, hormonais e cofatores enzimáticos. Estudos médicos indicam que suas concentrações podem se alterar em tecidos patológicos. Na Endodontia, a periodontite apical é uma inflamação crônica regulada pela resposta imune do hospedeiro. Embora associada ao aumento de marcadores inflamatórios sistêmicos, não há estudos sobre alterações sistêmicas de elementos essenciais. Este estudo investigou o perfil químico sistêmico de animais com e sem periodontite apical crônica. 38 animais foram divididos igualmente entre grupo controle e grupo com lesão periapical induzida. Após 40 dias, coletou-se 4 mL de sangue total por via intracardíaca. Para as análises de ICP-OES, foram avaliados sódio, potássio, magnésio, cálcio, ferro, manganês, cobalto, cobre, zinco e molibdênio; também foram realizadas análises hematológicas, bioquímicas e histológicas, com foco nas funções hepática e renal. A presença de lesão periapical foi confirmada por análise radiográfica.

Análises de ICP-OES demonstraram aumento significativo nos níveis de cálcio. Parâmetros bioquímicos como bilirrubina total, bilirrubina direta, creatinina e alanina aminotransferase também se demonstraram alterados. A análise histopatológica revelou inflamação de grau leve no fígado, e dano tecidual significativo nos rins, incluindo necrose tubular, evidenciando impactos sistêmicos significativos. Esses achados reforçam que as lesões periapicais podem induzir efeitos localizados e sistêmicos, alterando a homeostase geral dos organismos.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0077 Tempo de fermentação do Kombucha afeta microbiota, inflamação e perda óssea na periodontite experimental em ratos

Silva EC, Leitão MGS, Beserra MMN, Pereira KMA, Rodrigues LKA, Neves BG, Gondim DV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou a caracterização dos microrganismos presentes no Kombucha (KB) fermentado em diferentes tempos e avaliou seus efeitos na periodontite experimental em ratos. Para isso, foi realizada uma análise metagenômica no KB, utilizando as regiões V4 do gene 16S RNA ribossomal (rRNA) e V9 do gene 18S rRNA como alvos. Adicionalmente, 60 ratos foram distribuídos em cinco grupos: PE (periodontite experimental), CV (PE+chá verde) e KB4, KB8 e KB12 (PE+KB fermentado por 4, 8 ou 12 dias). O KB ou o chá verde foram administrados diariamente (5ml/kg), e a periodontite foi induzida no 28º dia por meio de ligadura do segundo molar superior esquerdo. No 39º dia os animais foram eutanasiados e amostras de maxilas, rim, fígado e sangue, coletadas. Foram realizadas análises morfométricas e histomorfométricas, além de imuno-histoquímica para fator de necrose tumoral alfa (TNF-α), receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANK) e osteoprotegerina (OPG), além da mensuração de marcadores séricos de hepatotoxicidade. A composição microbiana do KB variou de acordo com o tempo de fermentação. Aos 4 e 8 dias, *Acetobacteraceae* foi predominante, enquanto *Saccharomycetaceae* apresentou maior abundância em 4 e 12 dias. O grupo KB4 demonstrou maior efeito osteoprotetor, apresentando maior redução da perda óssea alveolar, menor expressão de TNF-α e RANK e aumento da expressão de OPG no periodonto. Ademais, o tratamento com KB não induziu toxicidade renal ou hepática, evidenciado pela redução de marcadores de hepatotoxicidade em comparação ao grupo CV.

O tempo de fermentação do KB influencia a diversidade microbiana e seus efeitos sobre a periodontite em ratos, sem provocar toxicidade sistêmica.

Apoio: FUNCAP

PN-R0078 Avaliação dos efeitos da suplementação oral com Biotina na progressão e tratamento da periodontite experimental

Barra RHD, Santos EO, Furquim EMA, Vitória OAP, Simionato GC, Fiorin LG, Matheus HR, Almeida JM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica multifatorial que afeta os tecidos de suporte dos dentes. Dentre os fatores envolvidos na progressão da doença, a dieta tem ganhado destaque em abordagens como a periodontia personalizada, especialmente relacionada com a suplementação de micronutrientes. Neste cenário, a biotina (vitamina B7) desempenha um papel essencial na homeostase metabólica e na síntese de proteínas estruturais, sendo capaz de modular a síntese de colágeno e processos de remodelação óssea. Este estudo investigou os efeitos da suplementação oral com biotina na progressão da periodontite experimental induzida em ratos, com e sem tratamento mecânico por raspagem e alisamento radicular (RAR). Foram utilizados 100 ratos Wistar distribuídos aleatoriamente em grupos experimentais, que receberam a administração via gavagem de solução de biotina ou água destilada. Os tecidos periodontais foram analisados por microtomografia computadorizada (μCT), histométrica, histopatológica, polarização por Picrosírius-red e imunoistoquímica para avaliar alterações ósseas e resposta inflamatória. Os resultados indicaram que a suplementação com biotina teve um efeito singelo frente a perda óssea alveolar e favoreceu de forma satisfatória a organização das fibras colágenas, particularmente quando associada ao tratamento mecânico.

Foi possível concluir que a suplementação oral com biotina apresenta potencial modulador positivo na progressão e tratamento da periodontite experimental induzida em ratos, especialmente no que diz respeito ao tecido conjuntivo da região da furca, uma vez que os animais suplementados com essa vitamina apresentaram maior maturação das fibras colágenas.

Apoio: CNPq N° 001

PN-R0079 Influência do laser de baixa potência na qualidade de vida de pacientes após cirurgia de aumento de coroa clínica em área estética

Rodrigues KT, Azevedo MLS, Silva-Junior FL, Gurgel BCV, Dantas EM, Barbosa ARL, Araújo VS, de Aquino Martins ARL*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O estudo teve o objetivo de avaliar a eficácia da fotobiomodulação do laser de baixa potência nos parâmetros clínicos periodontais e na qualidade de vida após cirurgia de aumento de coroa clínica com osteotomia e finalidade estética em um período de três meses de acompanhamento. 27 pacientes sistemicamente saudáveis, com sangramento à sondagem <10% e caracterizados com quadro de erupção passiva alterada, participaram do estudo. Tratou-se de um ensaio clínico, boca-dividida, triplo-cego, randomizado e controlado, no quais os participantes foram divididos em dois grupos: GC (grupo controle): hemiarcada submetida apenas à cirurgia; e GT (grupo teste): hemiarcada submetida à aplicação do laser após a cirurgia - 30J, 660nm, 100W, aplicado durante 5 min em movimento em varredura por toda a extensão da cirurgia. As avaliações foram realizadas no baseline, 4°, 7°, 11°, 14°, 45° dias e três meses após a realização do procedimento cirúrgico, sendo o laser aplicado em cinco sessões: no pós imediato, 4°, 7°, 11°, 14° dias. Foram avaliados parâmetros periodontais de Sangramento à Sondagem (SS), Profundidade de Sondagem (PS), Fenótipo Gengival (FG), Mucosa Ceratinizada (MC) e qualidade de vida (OHIP-14). Para os testes estatísticos foi utilizado um nível de significância de $p < 0,05$ e intervalos de confiança de 95%. Todos os pacientes iniciaram e finalizaram o estudo periodontalmente saudáveis. Foi possível observar o efeito positivo que a cirurgia de aumento de coroa clínica em área estética tem de elevar a qualidade de vida do baseline aos três meses de acompanhamento ($p < 0,001$).

O laser de baixa potência teve impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes em um período de três meses de acompanhamento.

PN-R0080 Estresse crônico e propranolol modulam expressão de SOST em modelo experimental de periodontite apical

Conceicao GSA, Rezende MP, Marinho PCM, Abu Hasna A, Valera MC, Khoury RD*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

Não há conflito de interesse

A periodontite apical (PA) é uma condição inflamatória local que pode estar relacionada a repercussões sistêmicas, sobretudo quando associada a fatores moduladores, como o estresse crônico, conforme apontado por estudos recentes. A esclerostina (SOST), uma proteína produzida por osteócitos e inibidora da formação óssea, tem sua expressão alterada em estados inflamatórios e representa um elo importante entre inflamação e metabolismo ósseo. Este estudo avaliou a expressão gênica de SOST em um modelo experimental de PA associado ao estresse crônico e ao uso do propranolol, um β-bloqueador não-seletivo com potencial efeito modulador da via simpática adrenérgica. Vinte e quatro ratos Wistar foram distribuídos em três grupos: controle não estressado (NS), estressado tratado com solução salina (SS) e estressado tratado com propranolol (SP). Após seis semanas de estresse crônico imprevisível e indução da PA no 21º dia, os tecidos ósseos periapicais foram coletados para análise de SOST por RT-PCR em tempo real. Houve tendência de aumento da expressão de SOST no grupo SS em relação ao grupo NS ($p = 0,5279$), e de redução no grupo SP comparado ao grupo SS ($p = 0,2314$), embora sem significância estatística.

Os achados sugerem que o estresse pode amplificar marcadores de inibição óssea na PA, indicando uma possível via de comprometimento da reparação, mas o bloqueio adrenérgico com propranolol não promoveu modificações significativas neste modelo experimental.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2018/10339-9

PN-R0081 Eficácia da irrigação ultrassônica em remover medicação intracanal biocerâmica/hidróxido de cálcio: estudo por micro-CT

Dias JGM, Cardoso PM, Teixeira BP, Alves DLJ, Girelli CFM, Lopes RT, Lacerda MFLS, Lima CO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A medicação intracanal (MIC) deve ser removida dos canais antes da obturação, pois o remanescente impede penetração do cimento nos túbulos dentinários e altera as características dos cimentos endodônticos, podendo aumentar infiltração apical. O presente estudo avaliou a eficácia da irrigação ultrassônica (UI) na remoção de MIC à base de hidróxido de cálcio (MIC-HC) e biocerâmica (MIC-BIO). Para tanto, 24 pré-molares inferiores com canal único foram acessados, instrumentados e submetidos a escaneamento por microtomografia computadorizada (micro-CT) para quantificar o volume dos canais. Os dentes foram divididos em dois grupos (n=12): MIC-HC e MIC-BIO. Após novo escaneamento, a inserção da MIC foi visualizada e quantificada, através do programa CTan. As MICs foram removidas após 14 dias, utilizando a técnica de UI com 3 ativações por 20 segundos. Os dentes foram escaneados e avaliados quanto ao remanescente de MIC. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro Wilk para avaliar a normalidade e ao t de Student (dados normais) e Mann-Whitney (dados não normais) ($P < 0,05$). A UI foi eficaz, removendo 99,02% de MIC-HC e 96,40% de MIC-BIO, não havendo diferença estatística entre os grupos.

Concluiu-se que a UI é uma opção viável e eficaz para remover MIC à base de hidróxido de cálcio e à base de biocerâmicos, de pré-molares inferiores. No entanto, ainda não foi capaz de remover, em totalidade, as medicações intracanais de nenhum dos espécimes testados.

PN-R0082 Análise de fibras colágenas e fibroblastos no periodonto de ratos tratados com nicotina e suplementados com CQ10

Garcia LGB, Fiorin LG, Simionato GC, Furquim EMA, Vitória OAP, Barra RHD, Santos EO, Almeida JM*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Estudos sobre drogas que auxiliem na manutenção dos dentes e do periodonto em pacientes fumantes mostram-se pertinentes para dar suporte à literatura e para estudos clínicos. O propósito do estudo foi avaliar qualitativamente as fibras colágenas periodontais e quantitativamente os fibroblastos no periodonto de ratos tratados com nicotina submetidos à suplementação sistêmica com Coenzima Q10 (CQ10). 64 ratos machos foram divididos em 4 grupos (n=16). Durante o período experimental, os animais receberam 2 injeções subcutâneas diárias de 3mg/kg de hemissulfato de nicotina (NIC) ou solução salina (SS) na região dorsal, com 12 horas de intervalo entre elas, iniciando-se 30 dias antes do início da administração de CQ10 ou glicerina vegetal. As soluções foram administradas via gavagem gástrica diária, de acordo com os grupos: SS-S e NIC-S: gavagem gástrica de 1 ml de glicerina vegetal; SS-Q10 e NIC-Q10: gavagem gástrica com 120 mg de CQ10. As eutanásias foram realizadas aos 7 e 28 dias após o início da administração sistêmica. As peças coletadas foram processadas para a análise histopatológica e qualitativa através da polarização com Picrosírus-red e análise quantitativa de fibroblastos. Na análise histopatológica observamos um tecido conjuntivo mais estruturado com fibras colágenas espessas e a presença de mais capilares sanguíneos nos grupos em que a CQ10 foi administrada. Ademais, observa-se maior número de fibroblastos nos grupos SS-Q10 e NIC-Q10 em comparação ao grupo SS-SS e SS-NIQ aos 7 e 28 dias na região interproximal mesial e distal.

O efeito deletério da nicotina foi confirmado e conclui-se que a CQ10 possui efeito positivo nas fibras colágenas periodontais e na quantificação dos fibroblastos nos ratos tratados ou não pela nicotina.

Apoio: FAPs - Fapesp N° nº 2021/11309-9

PN-R0083 Tanshinona II-A sódio sulfonato atenua a perda óssea alveolar em camundongos com periodontite induzida

Pelegrine GEOL, Souza PPC, Theodoro LH, Ervolino E, Okamoto R, Cirelli JA, de Molon RS*
Diagnóstico e Cirurgia (ddc) - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A periodontite é uma doença inflamatória crônica que compromete os tecidos de suporte dos dentes, levando progressivamente à destruição do osso alveolar. Apesar dos avanços na terapêutica periodontal, ainda são limitadas as opções adjuvantes eficazes e seguras que apresentem atividade antirreabsortiva significativa. Nesse contexto, o presente estudo investigou os efeitos da tanshinona II-A sódio sulfonato - um composto bioativo isolado da planta Salvia miltiorrhiza, reconhecido por suas propriedades anti-inflamatórias, imunomoduladoras e antirreabsortivas, em modelo murino de periodontite induzida. Quarenta camundongos C57BL/6J foram randomicamente distribuídos em quatro grupos: controle, periodontite, tanshinona em baixa dosagem (1 mg/kg) e em alta dosagem (5 mg/kg). A periodontite foi induzida por ligaduras nos primeiros molares superiores. O tratamento com tanshinona foi iniciado dois dias antes da indução da doença, sendo administrado diariamente até o término do experimento. Após dez dias, os animais foram eutanasiados e as hemi-maxilas analisadas por microtomografia computadorizada para avaliação volumétrica e arquitetônica do osso alveolar. Ambas as dosagens reduziram significativamente a perda óssea alveolar, linear e volumetricamente. Observou-se ainda aumento na densidade mineral óssea e melhora na arquitetura trabecular, com trabéculas mais espessas e numerosas.

Esses achados sugerem que a tanshinona II-A sódio sulfonato pode representar uma estratégia terapêutica promissora como agente coadjuvante no manejo da periodontite, com potencial para preservar a integridade do tecido ósseo alveolar.

Apoio: FAPESP N° 2023/15750-7

PN-R0084 Impacto da potência ultrassônica e protocolos de quelação na ultraestrutura dentinária

Louzada VG, Tostes MZF, Silva-Sousa YTC, Raucci-Neto W, Neelakantan P, Leoni GB*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Um novo protocolo denominado quelação contínua com uso de quelante fraco (ácido etidrônico/HEDP) misturado ao hipoclorito de sódio (NaOCl), vem sendo utilizado como alternativa ao protocolo de quelação sequencial com NaOCl e EDTA. Considerando a agitação ultrassônica, é essencial analisar como diferentes potências impactam o potencial de enfraquecimento da dentina por esses irrigantes. Avaliou-se a influência da potência ultrassônica (potência mínima/PM e potência ressonante/PR) e de diferentes protocolos de quelação na erosão e morfologia dentinária. Dentes unirradiculares (n=110) foram divididos em 5 grupos (n=22): solução salina (controle), NaOCl 2,5% (NC), NaOCl 2,5% + 9% HEDP (CC), NaOCl 2,5%/17% EDTA (SC) ou 17% EDTA (FIC). Cada grupo foi ativado ultrassonicamente com MP ou RP. A análise composicional foi realizada por espectrometria por dispersão de energia (EDS) (n=8) em cortes de cada terço radicular, e a morfologia foi avaliada por MEV (n=3). Todos os protocolos de quelação reduziram os percentuais de cálcio e fósforo comparados ao controle para ambas as potências ($p<0,05$). MP e PR não apresentaram diferenças nos percentuais de cálcio e fósforo para o grupo controle e demais protocolos de quelação, exceto em FIC, em que PR resultou em menores percentuais em todos os terços ($p<0,05$). Para ambas as potências, a menor razão Ca/P foi observada no grupo FIC em todos os terços ($p<0,05$). Os protocolos CC, SC e FIC foram eficazes na remoção da camada de esfregaço. A combinação de PR com SC e FIC resultou, respectivamente, em superfícies irregulares e em erosão intertubular e intratubular.

A CC combinada com PR foi a mais eficaz na remoção da camada de esfregaço, com erosão mínima e preservação da morfologia tubular regular da dentina.

PN-R0085 Fatores comportamentais associados à saúde oral e sistêmica em pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2

Figueiredo GC, Iambassi RME, Cordeiro JM, Cirelli T*
Estudante - Último Ano de Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO.

Não há conflito de interesse

Pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 frequentemente apresentam piores cuidados com a saúde geral e bucal, além de desconhecerem a relação entre essas condições. Este estudo teve como objetivo analisar o comportamento de pacientes diabéticos quanto às práticas de saúde, o acesso a informações e os agentes responsáveis por essas orientações. Foram avaliados 60 pacientes com DM2 e 60 não diabéticos na Clínica Escola da UNIFAE (CAAE 67898522.7.0000.5382). Os critérios de inclusão exigiram a presença de pelo menos 15 dentes naturais e exames de glicemia e HbA1c para o grupo com DM2. Foram excluídos gestantes, pacientes com DM1 e usuários de hormônios. Os dados foram obtidos por meio de questionário estruturado sobre aspectos sociodemográficos, atitudes, comportamentos e conhecimento em saúde geral e bucal. Diabéticos relataram maior recebimento de orientação nutricional (90,9%; $p<0,0001$), mas apresentaram pior controle metabólico (72,2%) e baixa prática de atividade física (46,5%). Apesar disso, tiveram maior adesão às orientações nutricionais do que os não diabéticos (62,6%; $p<0,0001$). A maioria dos participantes foi orientada por cirurgiões-dentistas, porém, os diabéticos apresentaram piores condições clínicas: maior índice de placa visível, sangramento marginal ($p<0,0001$) e menor uso de fio dental (57,6%; $p<0,001$). O desconhecimento da relação entre saúde oral e sistêmica aumentou o risco para DM2 (OR=2,03; p=0,02) e o não comparecimento regular ao dentista também (OR=0,41; p=0,004). Sangramento ≤25% foi fator protetor (OR=0,21; p=0).

Evidencia-se a necessidade de um melhor esclarecimento da população portadora de diabetes quanto à motivação das práticas de higiene oral e sua relevância para o controle metabólico

Apoio: UNIFAE

PN-R0086 Periodontia, implantes dentários, tomografia computadoriza de feixe cônico, fenótipo periodontal

Lopes JF, Dias AT*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A utilização de enxerto de tecido conjuntivo no momento da instalação de implantes imediatos pós-extração é uma abordagem cada vez mais adotada na prática clínica. No entanto, ainda não há consenso quanto aos critérios diagnósticos que devem orientar essa conduta. A avaliação do fenótipo periodontal, juntamente com a análise da espessura dos tecidos moles e duros, é fundamental para o planejamento e a previsibilidade do tratamento. Este estudo observacional buscou analisar a relação entre a espessura vestibular do tecido mole e do tecido ósseo em dentes anteriores, com base em tomografias computadorizadas de feixe cônico. As medidas foram associadas à classificação do fenótipo gengival proposta por De Rouck et al. (2009) e ao posicionamento sagital da raiz descrito por Kan et al. (2011). Foram incluídos 21 indivíduos, de ambos os sexos, com idades entre 18 e 60 anos. A espessura do tecido mole foi determinada pela divisão da distância entre a margem gengival e a junção cemento-esmalte em três terços iguais. Para a espessura óssea, o terço cervical do alvéolo foi igualmente subdividido. As análises mostraram que, segundo a classificação de Kan, os caninos apresentaram maior espessura óssea e gengival. De acordo com a tipologia de De Rouck, indivíduos com fenótipo A1 tiveram maior espessura óssea, enquanto aqueles com fenótipo B apresentaram maior espessura de tecido mole.

O posicionamento do dente dentro do alvéolo e a espessura da gengiva e a espessura óssea na região ântero-superior da maxila, podem apresentar um impacto importante em cirurgias de implantes nessa região. A correlação e a associação entre os dois tecidos mostram ser um bom passo clínico para o planejamento e previsibilidade na execução do procedimento.

PN-R0087 Análise da redução progressiva de massa de sistemas de instrumentos níquel-titânio após uso repetido em canais artificiais

Silva LM, Oliveira HCC, Rodrigues ACS, Cruz FF, Ávila VVS, Estrela CRA, Guedes OA, Oliveira HF*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ANÁPOLIS - UNIEVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Analisar a redução progressiva de massa de distintos sistemas de instrumentos de níquel-titânio (NiTi) após múltiplos usos em canais simulados. Foram avaliados quatro grupos: G1 - Protaper Ultimate®, G2 - Trunatomy®, G3 - Wave One Gold® e G4 - Reciproc Blue®. Os instrumentos foram pesados inicialmente em balança analítica de alta precisão para obtenção do peso inicial (PI). Em seguida, cada instrumento realizou a instrumentação de cinco canais artificiais utilizando o motor X-Smart Plus®, conforme a cinemática recomendada por cada fabricante. Após essa etapa, os instrumentos foram novamente pesados para determinação do peso final (PF). A perda de massa foi calculada pela diferença entre PI e PF. A análise estatística incluiu verificação da normalidade e aplicação da ANOVA ($p<0,05$), seguida do teste de Tukey para comparações múltiplas. Os dados mostraram que não houve diferenças estatisticamente significativas entre os períodos P1 e P2 para os grupos G1, G2 e G3 ($p>0,05$), com exceção do G4 ($p=0.001$). Nas comparações entre grupos, observaram-se diferenças entre G1, G2 e G4 em P1 ($p<0,01$) e entre todos os grupos em P2 $p<0,01$). Observou-se ainda ocorrência de fraturas nos instrumentos reciprocantes: Wave One Gold® fraturou no sexto uso e Reciproc Blue® no nono.

Esses achados indicam variações no desgaste e na resistência entre os sistemas analisados, destacando a importância da escolha adequada do instrumento conforme sua durabilidade.

Apoio: CNPq N° 001

PN-R0088 Impacto do LED infravermelho na modulação do óxido nítrico e preservação de células da polpa dentária em ambiente in vitro inflamatório

Oliveira RSG, Almeida YF, Faria GA, Melo AP, Silva GP, Santos CMML, Moura CCG, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou os efeitos pós-irradiação com LED infravermelho sobre células pulpares humanas com interposição de barreira dentinária, na modulação do óxido nítrico e preservação celular. As células (150.000/poço) foram semeadas sobre discos de dentina (0,4 mm) com auxílio de dispositivo metálico. Após 24 h, aplicou-se TNF-a (25 ng/mL) e realizou-se a irradiação com LED (4 e 15 J/cm²; 80 mW/cm²). Os grupos definidos em relação ao tratamento: controle, TNF-a, 4J, 15J, 4J+TNF-a e 15J+TNF-a. Após 24 h, quantificou-se óxido nítrico (ON) no sobrenadante com reagente de Griess. A morfologia foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A Análise estatística utilizou os testes Kruskal-Wallis e Dunn ($p<0,05$). O grupo TNF-a sem irradiação apresentou aumento com diferença estatística de ON em relação ao controle (aumento de 20,6%, $p= 0,001$). A dose de 4 J/cm² reduziu significativamente o ON (redução de 3,4%, $p= 0,001$), mesmo com TNF-a, enquanto 15 J/cm² não mostrou diferença significativa ($p<0,05$). A MEV revelou monocamada celular aderida à dentina em todos os grupos. Nos irradiados, especialmente com 4 J/cm², observou-se maior integridade celular e adesão, mesmo sob estímulo inflamatório.

Conclui-se que a fotobiomodulação com LED infravermelho (4 J/cm²) foi eficaz na modulação do ON e na preservação da morfologia celular em condições de inflamação, sugerindo potencial terapêutico para preservação do complexo dentina-polpa.

PN-R0089 Determinação da potência radiante de equipamentos de laser de baixa intensidade em diferentes condições simuladas

Richa ACG, Peres TS, Pereira LSG, Almeida DAF, Soares CJ, Oliveira GJPL, Pigossi SC*
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a potência radiante de um laser de baixa intensidade em diferentes condições simuladas. O laser GaAlAs (Therapy EC, 660/808 nm, 100 mW, spot de 0,0283 cm²) foi analisado utilizando uma esfera integradora acoplada em um espectrofotômetro. As variáveis avaliadas incluíram tempo de uso do equipamento (novo, semi-novo e usado), nível de carga da bateria, distância e angulação de aplicação, além da presença de barreiras de proteção. Um suporte foi utilizado para padronizar a distância entre o laser e o sensor. O laser foi ativado por 10 segundos em cada comprimento de onda e por 5 segundos no modo de aplicação combinada, totalizando 1 J de energia liberada por irradiação. Foram realizadas 10 irradiações por condição e comprimento de onda. O tempo de uso do equipamento resultou em uma redução progressiva da potência radiante, sendo considerada significativa apenas para o laser usado nos modos infravermelho e combinado (redução de 20%). A conexão do equipamento à tomada com 100% de bateria resultou em aumento significativo da potência nos modos infravermelho (laser novo) e combinado (laser usado), sendo suficiente para compensar a perda apenas no último. A redução do nível de bateria comprometeu significativamente o desempenho do laser, independentemente do tempo de uso e do comprimento de onda. A distância de 8 mm associada à angulação de 45° reduziu significativamente a sua potência e nenhuma das barreiras de proteção interferiu em seu desempenho. Adicionalmente, o óculos de proteção impediu a passagem da energia luminosa para todos os comprimentos de onda.

Conclui-se que o tempo de uso, o nível de bateria, a distância e a angulação de aplicação impactaram significativamente a potência radiante dos lasers avaliados neste estudo.

Apoio: CNPq N° 4068402022-9 | FAPEMIG N° 0020423

PN-R0090 Bioatividade do Canabidiol em Células-Tronco da Polpa Dentária: Revisão de Escopo

Sousa WV, Guimarães LG, Silva SA, Velozo C, Lyra CVV, Rangel LS, Pereira MAL, Albuquerque DS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear os estudos in vitro disponíveis na literatura que investigaram os mecanismos celulares e os potenciais terapêuticos do canabidiol (CBD), composto extraído da *Cannabis*, na osteo/odontogênese das células-tronco da polpa dentária. Este estudo foi conduzido conforme o modelo de Arksey e O'Malley, com suporte do JBI Manual e PRISMA-ScR, e foi registrado na plataforma OSF (osf.io/zfhca/). As buscas foram realizadas nas bases PubMed, EMBASE, BVS, Scopus, Web of Science, Science Direct e SciELO, além de pesquisa manual no Google Acadêmico, considerando publicações em inglês entre abril de 2015 e abril de 2025. Foram identificados 29 artigos, dos quais três atenderam aos critérios de elegibilidade, todos com delineamento in vitro. A síntese dos resultados evidenciou que o CBD, em baixas concentrações (0,1 a 5 µM), promove maior viabilidade, proliferação, migração e diferenciação das células-tronco da polpa. Além disso, houve ativação de vias de sinalização como MAPK e WNT/β-catenina, e expressão de marcadores odontogênicos como DSPP, RUNX2 e OCN, sugerindo que esse composto pode favorecer a reparação ou regeneração da dentina em casos de exposição pulpar, trauma ou necrose em dentes imaturos. Além disso, o efeito anti-inflamatório do CBD pode modular o microambiente pulpar, reduzindo danos celulares e favorecendo a regeneração tecidual.

Assim, os estudos indicam que o CBD é um agente bioativo promissor, com efeitos positivos sobre funções celulares cruciais, com potencial aplicabilidade na Endodontia Regenerativa. Contudo, a definição de uma concentração terapêutica padronizada e a realização de estudos clínicos são etapas fundamentais para consolidar esses achados experimentais.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0091 Impacto do retentor intrarradicular na penetração dos cimentos resinosos duais nos túbulos dentinários e na resistência de união à dentina

Baltazar AF, Silva-Sousa YTC, Rached-Junior FJA*
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a penetração de cimentos resinosos duais nos túbulos dentinários e a resistência de união (RU) de retentores intrarradiculares à dentina. Raízes unirradiculares foram preparadas com instrumento Pro-R 25.06 e obturadas com AH Plus pela técnica da condensação lateral. Após 7 dias, o espaço protético foi preparado com broca largo #3 e as raízes divididas em três grupos: pino de fibra de vidro (PV), pino anatomizado (PVA) e pino fresado (PVF), com dois subgrupos (n=10) por cimento dual: RelyX ARC e Set PP. Slices de 2 mm foram analisados por microscopia confocal, microscopia eletrônica de varredura (MEV) e teste de push-out. A microscopia confocal mostrou penetração dos cimentos nos túbulos dentinários em todos os grupos, mais evidente nos grupos PVF/RelyX e PVA/RelyX. A MEV evidenciou diferenças na adaptação interfacial, com destaque para RelyX ARC + PVA e RelyX ARC + PVF, que apresentaram penetração mais densa, sugerindo melhor interação micromecânica. Na RU, ANOVA e Tukey mostraram maiores médias para PVF/Set (3,30±0,63) e PVA/RelyX (3,08±0,92), semelhantes entre si (p>0,01) e superiores aos demais (p<0,01). A RU foi maior no terço cervical (3,14±1,05), diferente do médio (2,16±0,68) e apical (2,29±0,86) (p<0,01).

Concluiu-se que os retentores anatomizados e fresados favoreceram a penetração dos cimentos resinosos duais e a resistência de união à dentina.

Apoio: CAPES

PN-R0093 Análise Comparativa das Ferramentas Online de Avaliação do Risco Periodontal

Souza YPT, Singolano GL, Firmino ACD, Taba-Junior M*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Atualmente existem protocolos de avaliação do risco periodontal baseados na avaliação conjunta de fatores de risco e de parâmetros clínicos relacionados à atividade e severidade da doença. A característica de progressão lenta e multifatorial da doença requer análise contínua para definição do prognóstico, abordagem terapêutica e terapia de manutenção focada no risco individual. Idealmente, essa análises deve considerar o estado atual da doença, potenciais fatores de risco e a susceptibilidade genética. Assim, foi realizada uma busca atualizada das ferramentas online disponíveis para obtenção de escores de risco dos parâmetros periodontais de forma interativa, para a classificação de pacientes de acordo com o risco e o estado atual da doença. Foram selecionados 3 aplicativos que avaliam a progressão da doença periodontal e a concordância de suas comparações foi avaliado pelo teste Kappa ponderado: PerioBrain, PerioTools e FDI Questionnaire. A análise estatística comparando os escores dos 3 aplicativos indica que a concordância das 3 ferramentas foi razoável (Kappa=0.274). A comparação entre PerioBrain e FDI indicou que a força concordância pode ter sido ao acaso (p>0,05), porém foi considerada leve (Kappa=0.195). A análise entre PerioTools e FDI indicou que a força de concordância entre eles foi fraca e pode ter sido ao acaso (p>0,05 ; Kappa=0,152). A correlação entre PerioTools e PerioBrain foi estatisticamente significativa e com força de concordância moderada (p<0,05; Kappa=0,43).

Assim, os resultados parciais deste estudo sugerem que os aplicativos avaliados usam critérios distintos e fornecem informações com limitada padronização da doença periodontal.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas (USP) N° 2024/3277

PN-R0094 Avaliação tridimensional do perfil facial de pacientes com fissura labiopalatina uni e bilateral

Nogueira VO, Neppelenbroek KH, Neves MC, Justo YM, Freitas BSM, Oliveira TM, Soares S*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar a antropometria facial em indivíduos de ambos os sexos, com fissura labiopalatina uni (FLPU) e bilateral (FLPB), reabilitados com prótese, não sindrômicos, usando estereofotogrametria. 61 pacientes ativos do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP (HRAC/USP) com fissura transforame uni/bilateral, não sindrômicos foram submetidos a tratamento multidisciplinar e reabilitados com prótese. 2 grupos foram estabelecidos: G1 - 31 pacientes com FLPU e G2 - 30 pacientes com FLPB. Imagens faciais 3D foram obtidas após a marcação de pontos antropométricos na face de cada paciente. Testes estatísticos foram aplicados e as diferenças entre os grupos obtidas através do teste de Mann-Whitney ou teste-t. A significância foi determinada como p<0,05. Vinte e duas medidas lineares e 13 angulares foram avaliadas. Diferenças estatisticamente significativas foram observadas entre os grupos nas medidas lineares em: N-Sn (p=0.008), AlR-AlL (p<.001), CphR-CphL (p<.001), GoR-GoL (p=0.039), Tm-Sn (p=0.040), G-Sn (p=0.006), MfR-MfL (p<.001), Sn-Ls (p=0.003) e angular N-Prn-Sn (p=0.018).

Pacientes com FLPB apresentaram altura nasal, largura da base do nariz, largura da raiz nasal, ângulo da ponta do nariz, largura do filtro do lábio, largura inferior da face, profundidade média facial e terço médio da face valores médios maiores que os indivíduos com FLPU, que por sua vez apresentaram a altura cutânea do lábio superior maior que os indivíduos com FLPB. Quanto ao sexo houve dimorfismo sexual com valores maiores para o sexo masculino. A imagem facial estereofotogramétrica 3D é um método confiável e não invasivo utilizado na observação e registro das características faciais.

Apoio: FAPESP N° 2016/14942-6

PN-R0095 Ansiedade autopercebida por mestrandos e doutorandos brasileiros nas áreas da patologia oral e estomatologia

Maia-Lima MP, Ferreira LM, Oliveira FES, Duarte AA, Almeida JD, Lopes MA, Bonan PRF, Martelli Júnior H*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar a ansiedade autopercebida e os fatores associados ao bem-estar acadêmico entre estudantes de pós-graduação *Stricto sensu* em Patologia Oral e Estomatologia no Brasil. Este estudo foi aprovado pelo CEP (# 82618624.3.0000.5141). Utilizou-se um questionário estruturado com 46 perguntas relacionadas a dados sociodemográficos, acadêmicos e transtornos de saúde mental, aplicado a 139 estudantes de programas de pós-graduação em Patologia Oral e Estomatologia de sete instituições públicas brasileiras. Do total de participantes, 88 (63,3%) eram mulheres e 51 (36,7%) homens e 77 (55,4%) cursavam doutorado e 62 (44,6%) mestrado. A maioria (n=83 - 59,7%) tinha entre 25 e 30 anos de idade. Não foi observada diferença significativa nos níveis de ansiedade entre alunos de mestrado e doutorado (p=0,310). No entanto, observou-se elevada prevalência de ansiedade entre mulheres (35,2%; p<0,006), se comparada aos homens. Os estudantes que relataram sofrer de ansiedade também destacaram possuir demandas excessivas no programa de pós-graduação (36%; p=0,013) e cobrança em excesso pelos professores/orientadores (40,6%; p<0,001). A pressão percebida na pós-graduação foi mencionada por 34,7% dos pós-graduandos (p=0,043). Ademais, o suporte psicológico institucional foi relatado por 80% (p<0,001) dos alunos que sofriam de ansiedade.

Conclui-se que o ambiente acadêmico pode ser um fator de risco para a saúde mental dos pós-graduandos em Patologia Oral e Estomatologia no Brasil, em especial as mulheres, colaborando com o aumento dos níveis de ansiedade. Intervenções institucionais, como suporte psicológico e maior acolhimento desses estudantes são fundamentais para promover o bem-estar e o bom desempenho acadêmico.

Apoio: FAPEMIG | CNPq | CAPES

PN-R0096 Efeitos de dois protocolos de laserterapia de baixa intensidade na prevenção e tratamento de mucosite oral radioinduzida

Oliveira RDN, Pontes RRLA, Krebs RL, Fischer RG*
Periodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A Radioterapia (RdT) é uma modalidade terapêutica amplamente empregada no tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP). Apesar de sua eficácia antineoplásica, tecidos sadios também são acometidos pela irradiação, resultando em efeitos estomatotóxicos de alta morbidade, como a Mucosite Oral (MO) radioinduzida. A Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI) é recomendada para a prevenção da MO; entretanto, ainda não há um consenso a respeito de sua aplicabilidade para tratamento de lesões estabelecidas. Este estudo comparou a eficácia clínica e impactos no perfil imunológico de dois protocolos de LBI para a prevenção e tratamento da MO em 33 pacientes de CCP . Os dois grupos receberam LBI cinco vezes por semana desde o início da RdT. Os locais de menor queratinização receberam aplicação preventiva, e as lesões estabelecidas foram tratadas com aplicações adjacentes e centrais. Os protocolos foram: Grupo 1 - 660nm, 100mW, 25J/cm², 2.5W/cm² , 1J por ponto. Grupo 2 - 660nm, 25mW, 6.2J/cm², 0.62W/cm² , 0.24J por ponto. A saliva foi coletada para análise imunológica antes da RdT (D0); no 25º dia de RdT (D25) e no 35º dia após a última sessão de RdT (D70). A severidade da MO foi avaliada em D15, D25, D35 e D70. Não houve significância estatística nos períodos observados para a severidade clínica da MO. Entretanto no Grupo 1 houve redução significativa da severidade de MO de D35 a D70 (p=0,01), redução significativa nos níveis de TNFα, TRAIL, CXCL8 e CXCL1 (p<0,05), redução de MCSF (p<0,02), além de aumento na expressão do BFGF (p=0,02).

A LBI seguindo um protocolo de 25J/cm² de dose de fluência apresentou maior eficácia, reduzindo a expressão de citocinas pro-inflamatórias e aumentando fatores de crescimento, sendo mais eficiente em prevenir e tratar a MO.

PN-R0097 Dimorfismo sexual nas estruturas anatômicas da mandíbula: ênfase na cabeça e processo coronoide

Blank EA, Schroder AGD, Rotta JMF, Kuczera MS, Germiniani JS, Araujo CM, Stechman-Neto J, Gonçalves FM*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou as variações morfológicas relacionadas ao dimorfismo sexual na cabeça da mandíbula e no processo coronoide por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico. Foram analisadas imagens de 50 indivíduos adultos (≥18 anos), sendo 32 do sexo feminino e 18 do masculino. As mensurações foram realizadas nos planos sagital e axial, incluindo altura e dimensões da cabeça mandibular, altura do processo coronoide e ângulos formados entre estruturas anatômicas bilaterais. Para assegurar a confiabilidade dos dados, os examinadores foram previamente calibrados. A análise estatística utilizou o teste não paramétrico de Mann-Whitney, adotando nível de significância de p<0,05. Os resultados demonstraram que indivíduos do sexo masculino apresentaram alturas significativamente maiores da cabeça da mandíbula no plano sagital, em ambos os lados (p=0,05 à direita; p=0,03 à esquerda), além de dimensões médio-laterais superiores no plano axial (p<0,001), quando comparados ao sexo feminino. Esses resultados confirmam a influência do dimorfismo sexual nas características morfológicas da mandíbula.

Conclui-se que há diferenças anatômicas relacionadas ao sexo biológico, especialmente na altura e dimensões médio-laterais da cabeça mandibular, destacando a importância da tomografia computadorizada de feixe cônico na identificação dessas variações para aplicações clínicas e forenses.

Apoio: CAPES Nº 88887.706672/2022-00

PN-R0098 Aprendizado de máquina vs. método de Demirjian para a estimativa da idade dentária

Locks GN, Kuchler EC, Abuabara A, Nascimento TVPM, Oliveira ME, Araujo CM, Antunes LAA, Baratto-Filho F*
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a aplicabilidade da combinação do método de Demirjian com algoritmos de aprendizado de máquina para estimar a idade dentária de crianças e adolescentes do sudeste do Brasil. Radiografias panorâmicas de 610 crianças e adolescentes foram utilizadas no estudo. Foi aplicado o método de Demirjian 1973, avaliação de 7 dentes, para a estimativa da idade dentária. Oito modelos de aprendizado de máquina foram treinados e testados usando validação cruzada de cinco vezes: i) Regressão Linear, ii) Reforço de Gradiente, iii) K-vizinhos Mais Próximos, iv) Vetores de Suporte, v) Perceptron Multicamadas, vi) Árvore de Decisão, vii) Floresta Aleatória e viii) Reforço Adaptativo (AdaBoost). A precisão do modelo foi comparada ao método tradicional usando Erro Absoluto Médio (MAE), Raiz do Erro Médio Quadrático (RMSE) e o Coeficiente de Determinação (R^2). O teste t pareado de Student foi utilizado para comparar a idade cronológica com as estimativas de idade. O processo de bootstrapping com 1.000 iterações foi realizado para calcular os intervalos de confiança de 95% (IC95%). Modelos baseados em aprendizado de máquina alcançaram erros preditivos de menos de 1,5 anos. Os modelos Reforço de Gradiente e Floresta Aleatória demonstraram o maior desempenho, com um MAE de 0,75 (IC 95%: [0,66 - 0,85]) e um RMSE de 0,92 (IC 95%: [0,81 - 1,05]), representando uma redução de 44,03% no MAE e uma redução de 43,56% no RMSE em comparação com o método de Demirjian (MAE = 1,34, RMSE = 1,63).

A integração do aprendizado de máquina com o método de Demirjian melhorou a precisão da estimativa da idade dentária, reduzindo erros e aumentando a confiabilidade da abordagem.

Apoio: Fundação de Amparo á Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) Nº 19/2024

PN-R0099 Microestrutura, imunomarcação de CD61 e expressão de TGF-β em *bioscaffolds* (plugs) de L-PRF

Silva JPR, Queiroz ACVF, Vasconcelos PGS, Barros EF, Nonaka CFW, Maia CMA, Pereira JV, Costa EMMB*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Autodeclarado "Depósito de pedido de patente"

Este estudo avaliou a microestrutura, imunomarcação para CD61 e a expressão de TGF-β em *bioscaffolds* (plugs) de L-PRF obtidos por dois diferentes dispositivos: um comercial e um novo dispositivo. Para obtenção dos plugs foram coletados 40mL de sangue de quatro voluntários. A microestrutura dos plugs foi examinada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para análise imuno-histoquímica foi utilizado o método da imunoperoxidase com técnica baseada em polímeros de dextrano e anticorpo policlonal CD61. As lâminas foram digitalizadas com o sistema MoticEasyScan Pro 6 e analisadas, com o software DSAssistant, a imunomarcação de plaquetas. A expressão de TGF-β foi quantificada por ensaio de imunoabsorção enzimática (ELISA), nos períodos de 1, 3, 7 e 14 dias. Os plugs do novo dispositivo apresentaram uma organização mais padronizada, com maior concentração de plaquetas na região do buffy coat, nas bordas e formação de ilhotas na região central. Todos os plugs apresentaram imunomarcação para plaquetas, com diferenças na distribuição entre os plugs do dispositivo comercial e do novo dispositivo. Os plugs do novo dispositivo apresentaram um aumento significativo na expressão de TGF-β, no período de 7 dias.

Os resultados indicam que o tipo de dispositivo interfere diretamente na estrutura, distribuição de plaquetas e expressão de TGF-β nos plugs. Os plugs obtidos a partir do novo dispositivo apresentaram melhor organização, distribuição plaquetária uniforme e maior expressão de TGF-β, sugerindo melhor preservação do conteúdo biológico e maior potencial como bioscaffold em terapias regenerativas.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0100 Estudo epidemiológico dos pacientes submetidos à cirurgia de patologia bucal em uma população do sudeste brasileiro

Almeida IT, Fonseca JZ, Venâncio MAAS, Bertollo RM, Barroso DRC, Pigatti FM, Pimenta-Barros LA, Silva DN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o perfil dos pacientes submetidos à cirurgia de patologia bucal no Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo (Aprovação Comitê de Ética em Pesquisa local nº 4.447.723). Foram analisados 295 prontuários de pacientes atendidos no Núcleo de Diagnóstico Bucal/UFES (registro PROEX/UFES nº 577) e submetidos à cirurgia de março/2017 a dezembro/ 2023. Foram excluídos prontuários com dados demográficos ausentes ou com diagnósticos histológicos compatíveis com a normalidade. A maioria dos pacientes eram do sexo feminino (53,7%), na faixa etária de 51 a 60 anos (22,7%), predominantemente de cor autodeclarada parda (40,3%) e branca (35,9%), procedentes da região metropolitana da Grande Vitória - ES (52,9%) e do interior do estado (36,6%). A hipertensão arterial foi alteração sistêmica mais referida (24,74%), seguida da diabetes (11,18%). O diagnóstico histopatológico mais prevalente foi de Processos Proliferativos Não Neoplásicos - PPNN (28,5%), como as hiperplasias fibrosas inflamatórias. Pacientes com necessidade de acompanhamento pós-operatório foram atendidos no projeto "Acompanhamento clínico e imaginológico de pacientes submetidos a tratamento de lesões bucais benignas potencialmente recidivantes" (Registro PROEX/UFES nº 4328), pela mesma equipe de pesquisa.

O perfil de pacientes é caracterizado em sua maioria por mulheres, de 51 a 60 anos, de cor parda e branca, procedentes da Grande Vitória. As lesões mais prevalentes foram os PPNN.Conhecer o perfil dos pacientes permite fornecer dados para o aprimoramento do projeto pedagógico institucional e para planejar, executar e avaliar políticas públicas de saúde.

PN-R0101 Neoplasias orais em adolescentes em um serviço de patologia oral no Brasil: um panorama epidemiológico

Melo MRF, Silva HVIB, Cruz ST, Melo HSS, Leonel ACLS, Perez DEC, Rodrigues-Fernandes CI, Carvalho EJA*
Clínica e Odontologia Pr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo identificar as neoplasias orais mais frequentes entre adolescentes. Realizou-se um estudo transversal retrospectivo baseado em dados secundários do Laboratório de Histopatologia Oral da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) entre 2000 e 2024, excluindo-se os casos com fichas clínicas incompletas e/ou amostras com tecido insuficiente. Dados de idade, sexo, localização da lesão, tempo de evolução, diagnóstico clínico, tipo de biópsia e diagnóstico histológico foram organizados e analisados através dos testes Qui-quadrado de Pearson, Kappa, Análise de Frequências, Tabelas de Contingência, Analysis of Variance (ANOVA), com significância de 5%, utilizando o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Um total de 105 casos de neoplasias em adolescentes foram considerados cuja média de idade dos pacientes foi de 14,25 anos, com distribuição igual entre os sexos (1:1). As neoplasias benignas foram maioria (99,05%). O odontoma composto respondeu por 19,05% dos casos, seguido por papiloma (18,10%) e ameloblastoma (12,38%). A mandíbula foi o local mais afetado em 26,7% das vezes, seguida pela maxila (19%) e lábio (17,1%). O tempo médio de evolução foi de 45,43 meses. A biópsia excisional foi realizada em 60% dos casos. O índice de concordância entre o diagnóstico clínico e histopatológico foi de 70%. Os testes de correlação entre as variáveis não demonstraram significância estatística.

Conclui-se que, embora pouco frequentes, as neoplasias orais em adolescentes ocorrem com certa diversidade anatômica e evolução prolongada, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do encaminhamento para serviços especializados.

Apoio: CAPES Nº 88887.963512/2024-00

PN-R0102 Influência da experiência dos ortodontistas na solicitação de TCFC no planejamento com alinhadores ortodônticos

Fernandes ACA, Lenza MG, Lenza MMO, Yamamoto-Silva FP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O avanço dos alinhadores ortodônticos é impulsionado pela busca por tratamentos mais estéticos, confortáveis e personalizados. Nesse cenário, a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) tem ganhado espaço como ferramenta auxiliar no planejamento virtual. Este estudo transversal investigou a influência da experiência profissional dos ortodontistas na solicitação da TCFC. Um questionário foi aplicado a 117 ortodontistas com diferentes níveis de experiência clínica e de atuação com alinhadores. As questões abordaram o conhecimento sobre TCFC, frequência de prescrição e critérios adotados para indicação do exame. Análises de regressões logísticas foram realizadas para identificar fatores associados à solicitação da TCFC. Entre os principais achados, a maioria dos participantes (59,8%) não solicitava rotineiramente o exame para o planejamento com alinhadores. Fatores como idade, tempo de atuação como ortodontista, tempo de uso de alinhadores, formação e capacitação específica, percepção de segurança no planejamento digital e auxílio externo foram estatisticamente significativos ($p < 0,05$).

Observou-se que quanto maior a experiência e capacitação profissional, maior a probabilidade de solicitação do exame. Constatou-se ainda um conhecimento limitado sobre TCFC entre os respondentes, o que pode contribuir para a baixa adesão à sua utilização. Os dados reforçam a necessidade de atualização profissional sobre os recursos de imagem disponíveis no planejamento com alinhadores.

Apoio: CAPES Nº 88887962577202400

PN-R0103 Avaliação Tomográfica das Características do Osso de Pilares de Reforço da Face e sua Relação com a Idade

Felix LHP, Pontual MLA, Pinto PS, Santos AGG, Perez DEC, Feitosa DS, Ramos-Perez FMM, Pontual AA*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar relação entre as características ósseas nos pilares zigomático-maxilar e nasomaxilar em relação à lateralidade, à idade e ao sexo dos indivíduos. Foram analisadas 314 tomografias computadorizadas de feixe cônico de pacientes saudáveis, obtidas entre os anos 2014 e 2020, abrangendo indivíduos entre 18 e 80 anos. Seis volumes de interesse foram avaliados em cada lado da maxila, sendo três no pilar nasomaxilar e três no pilar zigomático-maxilar. A análise foi conduzida por um pesquisador treinado e calibrado, e foram realizadas utilizando o software ImageJ/Fiji. O plugin BoneJ foi utilizado para avaliar volume ósseo, fração de volume ósseo, espessura trabecular e espaçamento trabecular. Para a análise dos dados, foram utilizados o teste de Man Whitney, teste de Kruskal Wallis e ANOVA multiway ($p \leq 0,05$). Os resultados indicaram que ambos os pilares apresentaram maior densidade óssea no lado esquerdo, com maior espessura das trabéculas, volume ósseo e fração de volume ósseo. Em relação ao sexo, os homens demonstraram maior densidade óssea, espessura trabecular, volume ósseo e menores espaçamentos entre as trabéculas. O volume A, localizado na região inferior, apresentou a maior densidade óssea. Entre a 2ª e a 4ª década de vida, o lado direito foi mais denso, enquanto entre a 5ª e a 9ª década, o lado esquerdo apresentou maior densidade no pilar zigomático-maxilar.

Conclui-se que os homens possuem maior densidade óssea nos pilares avaliados e que o lado esquerdo é mais denso que o direito. A região inferior dos pilares é a mais indicada para osteossíntese, por apresentar o osso mais denso.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0104 Avaliação da Qualidade Óssea através de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico: Correlação com a Classificação de Lekholm e Zarb

Pinto PS, Pontual MLA, Ramos-Perez FMM, Feitosa DS, Soares LA, Perez DEC, Pontual AA*
Dcop - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre a qualidade óssea subjetiva e a microarquitetura óssea em regiões edêntulas da maxila e mandíbula utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Para isso foram analisadas imagens de TCFC de 904 áreas edêntulas. A qualidade óssea foi classificada subjetivamente utilizando a escala de Lekholm e Zarb. Os parâmetros morfométricos - espessura trabecular, espaçamento trabecular e volume ósseo - foram mensurados com o software ImageJ/Fiji. Os valores foram tabulados, e realizada análises estatísticas incluíram os testes do Qui-quadrado de Pearson e de Kruskal-Wallis ($p<0,05$). Variáveis com $p<0,02$ foram incluídas em um modelo de regressão linear. A densidade óssea foi significativamente maior na mandíbula em comparação à maxila. Regiões de maior qualidade óssea apresentaram maior espessura trabecular e menor espaçamento entre as trabéculas. A análise de regressão linear identificou a espessura e o espaçamento trabeculares como preditores significativos da característica óssea.

A avaliação baseada em TCFC revelou que a qualidade óssea varia entre a maxila e a mandíbula. As avaliações subjetivas segundo a classificação de Lekholm e Zarb apresentaram associação significativa com a espessura e o espaçamento trabeculares, sugerindo que esses parâmetros morfométricos podem servir como indicadores confiáveis da característica óssea que é de extrema importância no planejamento de implantes dentários, para determinar fatores como técnica cirúrgica, tipo de implante a ser utilizado e estabilidade primária. Encontrou-se também que o volume ósseo isoladamente não foi um fator determinante na avaliação da qualidade óssea.

Apoio: CNPq

PN-R0105 Fotobiomodulação por laser de baixa potência e a resposta da angiogênese em um ensaio de membrana corioalantóide

Almeida CA, Oliveira NK, Corrêa L, Leite IP, André ACBCS, Deboni MCZ*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A fotobiomodulação tem demonstrado melhorar a vascularização de feridas, mas poucos estudos investigaram as respostas da irradiação com diferentes comprimentos de onda em sessões únicas e múltiplas em aplicações isoladas ou consecutivas. Este pretende avaliar, in ovo, os efeitos da fotobiomodulação em sessões única e dupla, utilizando os comprimentos de onda 660nm(V) e 808nm (IFV), em comparação com aplicações isoladas e consecutivas, sobre a angiogênese. 120 ovos de galinha fertilizados foram incubados a 38ºC por 14 dias. No 3º dia embrionário, 2mL de albumina foram removidos, uma abertura foi feita na casca e após fechada com fita adesiva. Nos grupos sessão única, no 7º dia embrionários as membranas corioalantóicas (MCA) foram irradiadas (100mW, 3J/30s) conforme os grupos experimentais tendo como alvo o interior de um anel de silicone inerte. Nos grupos de sessão múltipla as irradiações foram repetidas no 10 dia embrionário. No 14º dia, a MCA foi removida de todos os ovos para análise histológica. Os resultados mostraram que a irradiação única com IFV e IFV+V induziu maior formação vascular em comparação à aplicação dupla de IFV. ($p<0.05$). A área de lúmen foi maior no grupo irradiado com V em duas sessões, em comparação com os outros grupos, exceto o controle. Em conclusão, a fotobiomodulação com irradiações isoladas, mas em dupla sessão promove a proliferação de vasos menores de forma mais intensa que as irradiações únicas.

Em conclusão, a fotobiomodulação com irradiações isoladas, mas em dupla sessão promove a proliferação de vasos menores de forma mais intensa que as irradiações únicas.

Apoio: PUB

PN-R0106 Ozonioterapia sistêmica e terapias locais na modulação da osteonecrose dos maxilares: análise do tecido gengival em ratas senescentes

Delamura IF, Viotto AHA, Ferreira DSB, Baggio AMP, Bizelli VF, Ervolino E, Faverani LP, Bassi APF*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho tópico de uma pasta à base de metronidazol e gel de clorexidina a 2%, combinados com ozonioterapia sistêmica, na prevenção de osteonecrose do maxilares (MRONJ) após extração dentária em ratas ovariectomizadas tratadas com Zoledronato (100 µg/kg). 42 ratas, foram divididas em sete grupos (n=6). No grupo SAL as ratas receberam aplicações de NacL a 0,9%, no grupo ZOL, Zoledronato a cada três dias, durante sete semanas. Os grupos: ZOL+OZ, ZOL+CLX, ZOL+MTZ, ZOL+OZ/MTZ e ZOL+OZ/CLX receberam Zoledronato seguindo o mesmo protocolo e aplicação tópica da pasta ou gel na região pós-exodôntica com ou sem administração intraperitoneal de ozônio (0,7 mg/kg). As aplicações foram realizadas logo após a extração do primeiro molar inferior esquerdo, no segundo e quarto dias pós-extração. A exodontia foi realizada durante a terceira semana do experimento. A eutanásia foi realizada 28 dias após a extração. As mandíbulas foram preparadas para análises clínica, histológica e histométrica. O exame clínico intraoral demonstrou boa cicatrização para os grupos SAL e OZ, ambos não apresentaram exposição óssea e demonstraram um perfil gengival saudável. O tecido epitelial demonstrou maiores invaginações no grupo ZOL ($p < 0,001$), o grupo ZOL + MTZ apresentou maior compatibilidade a um tecido de revestimento normal ($p < 0,001$). Na análise histológica e histométrica, o grupo ZOL apresentou alvéolos secos, com presença de possíveis hifas de bactérias, enquanto os grupos que receberam terapias, apresentavam o tecido conjutivo e epitelial com menores áreas de inflamação.

Conclui-se, que a ozonioterapia sistêmica associada ao uso de terapias locais, como pasta de metronidazol 10% e gel de clorexidina 2%, contribuiu na modulção da MRONJ.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/03757-7

PN-R0107 Associação entre polimorfismos dos genes TGFB1 e TGFBR2 e a presença do Tubérculo de Carabelli

Oliveira ME, Abuabara A, Silva JC, Antunes LS, Antunes LAA, Nunes LMN, Kuchler EC, Baratto-Filho F*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O Tubérculo de Carabelli é uma cúspide acessória localizada na cúspide mésio-palatina de primeiros molares superiores decíduos e permanentes. O traço de Carabelli é apontado com forte influência genética, desempenhando um papel significativo em seu desenvolvimento. O objetivo deste estudo foi investigar a associação dos genes TGFB1 e TGFBR2 e seus respectivos polimorfismos rs1800470, rs4803455, rs764522 e rs3087465, com a presença do Tubérculo de Carabelli no primeiro molar superior permanente. Amostras de DNA foram coletadas das células bucais de pacientes ortodônticos do Rio de Janeiro. Os polimorfismos genéticos em TGFB1 (rs1800470 e rs4803455) e TGFBR2 (rs764522 e rs3087465) foram avaliados utilizando PCR em tempo real com tecnologia TaqMan. Foi realizada a análise dos primeiros molares superiores permanente nos modelos dentários digitais dos pacientes e classificados em dois grupos: tubérculo de Carabelli presente ou ausente. A comparação entre os grupos foi realizada na distribuição alélica e na distribuição genotípica usando o teste qui-quadrado. Para todas as análises, foi adotado um nível de significância de 5%. Um total de 142 pacientes foram analisados e dentre eles, 133 foram incluídos (56 pacientes sem o tubérculo de Carabelli e 77 com o tubérculo de Carabelli). Destes inclusos na pesquisa, foram coletadas as amostras de DNA de 123 pacientes (49 sem o Tubérculo de Carabelli e 73 com o Tubérculo de Carabelli). Não houve diferença estatística entre a distribuição dos genótipos pelos grupos com e sem traço de Carabelli ($p > 0,05$), nem na distribuição alélica ($p > 0,05$).

Conclui-se que os polimorfismos rs1800470, rs4803455, rs764522 e rs3087465 não estão associados com Tubérculo de Carabelli em molares permanentes.

Apoio: CNPq N° 307733/2022-0

PN-R0108 Células-tronco mesenquimais com superexpressão de engrailed-1 favorecem o reparo ósseo em defeitos de calvária de camundongos

Calixto RD, Oliveira FS, Almeida ALG, Rosa AL, Beloti MM*
Biologia Básica e Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Engrailed-1 (EN1) é um fator de transcrição homeobox essencial para vários processos do desenvolvimento craniofacial, incluindo a formação de tecido ósseo. Nosso objetivo foi avaliar o efeito da terapia celular com células-tronco mesenquimais (MSCs) que superexpressam *En1* no reparo de defeitos ósseos. MSCs obtidas do tecido adiposo de camundongos machos, linhagem C57BL-6, foram imortalizadas e editadas por CRISPR-Cas9 para superexpressar *En1* (MSCsVPR_En1+) e, como controle, foram utilizadas MSCs sem superexpressão de *En1* ($MSCs^{VPR}$). A confirmação da edição se deu pela avaliação da expressão gênica por PCR em tempo real e a expressão proteica por western blot aos 3 dias de cultura. Após produzidas, essas células foram injetadas localmente em defeitos ósseos de 2 mm criados em calvárias de camundongos e o reparo ósseo foi avaliado por microtomografia (μCT) e análise histológica 4 semanas após o tratamento. As maiores expressões gênica e proteica de EN1 foram confirmadas nas MSCsVPR_En1+ quando comparadas às $MSCs^{VPR}$ ($p=0,022$ e $p<0,01$ respectivamente). Os parâmetros morfométricos mostraram maiores volume ósseo, porcentagem de volume ósseo, superfície óssea, espessura trabecular, número de trabéculas e menor separação trabecular nos defeitos tratados com MSCsVPR_En1+ em comparação aos tratados com $MSCs^{VPR}$ ($p<0,001$ para todas as comparações). Histologicamente, o reparo ósseo observado corroborou os achados morfométricos, sem reação adversa local, independentemente do tratamento.

A modulação da expressão de En1 em MSCs tem potencial para o desenvolvimento de terapia celular para reparar tecido ósseo em situações clínicas desafiadoras nas áreas de cirurgia-buco-maxilofacial, periodontia e implantodontia.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/00538-2 e 2023/02072-0.

PN-R0109 Avaliação da imunoexpressão de PD-1 e PD-l1 em tumores de glândula salivar menor

Perez EG, Napimoga MH, Araujo VC, Soares AB*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de expressão de PD1 e PDL-1 em uma série de casos de tumores de glândula salivar menor benignos e malignos. O presente estudo foi realizado em 06 casos de adenoma pleomórfico, 06 carcinomas mucoepidermoides, 06 carcinomas adenoide císticos, 06 adenocarcinomas polimorfos e 06 carcinomas secretores. Os espécimes receberam anticorpo PD1 para avaliação da marcação de células do sistema imune monomorfonucleadas como linfócitos e macrófagos e receberam PD-L1 para marcação das células do parênquima tumoral. Foi utilizado análise qualitativa score de 0 à 3 por das lâminas. Resultados: No grupo benigno, não houve expressão para PD1 e PD-L1 nos adenomas pleomórfico. Nos tumores malignos de glândula salivar, a expressão de PD1 foi observada apenas em células imunes linfócitos e macrófagos do carcinoma mucoepidermóide. Em relação a expressão do PD-L1 em células tumorais, no carcinoma mucoepidermóide, três casos (50%) foram classificados como 0 e três casos (50%) foram considerados grau 3. No grupo de carcinoma secretório, 5 casos (93%) foram classificados como 0 e um caso (17%) foi considerado grau 1. Todos os casos de carcinoma adenoide cístico e adenocarcinoma polimorfo foram negativos. Em conclusão, nossos resultados mostram expressão de PD-1 apenas em células imunes do carcinoma mucoepidermóide e maior expressão de PD-L1 em células tumorais do carcinoma mucoepidermoide.

Em conclusão, nossos resultados sugerem que o eixo PD1/PDL1 está ativado em Carcinoma Mucoepidermóide

PN-R0110 Panorama dos especialistas em radiologia odontológica e imaginologia no Brasil

Brito GO, Garcia FCF, Lopes MN, Bento PM*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi caracterizar o perfil e a distribuição dos especialistas em Radiologia Odontológica e Imaginologia no Brasil. Trata-se de estudo ecológico com dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Ministério da Educação (MEC). Foram descritas informações sobre a quantidade de especialistas, especialidades associadas afins e proporção em relação à população dos estados brasileiros. Utilizou-se o teste de correlação de Spearman para verificar a associação entre o número de especialistas, Produto Interno Bruto (PIB), população e quantidade de cursos de especialização ativos. Um total de 5766 especialistas em Radiologia Odontológica e Imaginologia foram registrados como ativos, correspondendo a 1,31% do quantitativo geral de cirurgiões-dentistas no Brasil. As regiões Sudeste e Sul reuniram o maior número desses especialistas com 54,9% e 18,7%, respectivamente. Em contrapartida, a região Norte apresentou o menor percentual com 3,9%. Dentre os profissionais que possuíam especialidades paralelas conexas à Radiologia, destacaram-se a Ortodontia (14,1%,), Endodontia (7,4%) e Implantodontia (5,2%). As variáveis PIB, população e quantidade de cursos de especialização mostraram correlações significativas com o número de especialistas, considerando $p<0,005$. A região Norte apresentou a maior proporção de população/especialista com 01 especialista para 77.133 habitantes.

Observou-se a concentração de especialistas majoritariamente no Sudeste, frente as demais regiões. A correlação desses dados com o PIB, a população e cursos de especialização indica a influência de aspectos socioeconômicos na formação e oferta desses profissionais.

PN-R0112 *TeleCuidado Estomato*: Experiência da criação de serviço de Teleconsultoria para Dentistas da Atenção Primária do estado de Pernambuco

Santos RTN, Lima JVB, Silva CP, Duda-Júnior LGS, Cavalcanti JFS, Silva WR, Silveira MMF, Sobral APV*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A Teleconsultoria (TC) em Estomatologia emerge como uma modalidade assistencial no esclarecimento de dúvidas de profissionais, por meio de discussões com especialistas teleconsultores, sobre casos clínicos em lesões orais e processos de trabalho. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da implantação e implementação de um serviço de TC em Estomatologia para Cirurgiões-Dentistas (CDs) da Atenção Primária em Saúde do estado de Pernambuco. Estudo exploratório transversal, realizado em duas etapas. Na primeira foi descrito o processo da Implantação, que envolveu o planejamento da criação do Serviço Telecuidado Estomato, o público-alvo, gestores e equipe técnico-científica, fluxograma e Manual de apoio. A segunda etapa, Implementação, disponibilizou o serviço ativo no Portal de Telessaúde e avaliou os dados obtidos das Ações de Capacitação e Divulgação (ACDs). Os dados clínicos-sociais gerados foram submetidos à análise estatística descritiva. As variáveis categóricas foram expressas como números absolutos e porcentagens, com $p \leq 0,05$. A partir de março de 2024, o Serviço tornou-se ativo e em pleno funcionamento. Entre agosto e setembro de 2024, ocorreram 04 ACDs ao todo. Os CDs participantes que preencheram o questionário contabilizaram um total de 187, nos quais 78.1% eram do sexo feminino, com 41.71% em faixa etária menor que 30 anos. Dentro do contexto dos especialistas, houve predomínio da Saúde Pública (52.8%). Os profissionais mostraram-se muito satisfeitos com as capacitações (88%).

A experiência da criação disponibilizou um Serviço de TC em Estomatologia ativo e genuinamente pernambucano, com potencial para melhora do diagnóstico das lesões orais no nível Primário, gerando alta satisfação do usuário.

PN-R0113 Efeitos da radiação ionizante nos osteócitos: avaliação histomorfométrica da rede lacunar dos ossos maxilares de pacientes irradiados

Claudio TP, Depra SM, Witt PS, Schulz RE, Daltoé FP, Poologasundarampillai G, Grando LJ, Rabelo GD*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar características morfológicas do sistema lacunar de osteócitos no osso de pacientes submetidos à radioterapia (RT) e comparar com indivíduos não irradiados. Pacientes submetidos a RT em cabeça e pescoço (I) foram selecionados por conveniência e foi coletado fragmento ósseo durante procedimento cirúrgico, sendo alguns indivíduos diagnosticados com osteorradionecrose (O). Os subgrupos I e O formaram o grupo IR. Indivíduos não irradiados (C) foram selecionados entre os que necessitavam de osteotomia. 25 blocos IR e 21 do grupo NIR foram avaliados por três operadores, selecionando casos com osteócitos viáveis nos cortes em H&E. O sistema lacunar foi avaliado de forma cegada por um único operador: a) celularidade, obtida pela relação entre a quantidade de lacunas preenchidas com osteócitos ou vazias com a área óssea total, obtendo a densidade de osteócitos (ot.D) e a densidade de lacunas vazias (Lv.D); b) morfologia lacunar, pela área (Lac.ar) e perímetro lacunar (Lac.p). As análises foram realizadas no ImageJ/Fiji. Foram avaliadas amostras de 6 IR e 16 NIR. Houve redução no número de osteócitos em IR comparado ao osso NIR ($p<0,0001$) e maior quantidade de lacunas vazias em osso irradiado, em relação ao osso não irradiado ($p=0,007$). Não houve diferença significante quanto a Lac.ar nos dois grupos ($p=0,98$) e há uma tendência para significância entre os dois grupos quanto a Lac.p ($p=0,053$).

Conclui-se que a radiação ionizante tem efeitos importantes na celularidade óssea, com a redução no número de osteócitos e o aumento do número de lacunas vazias. Ainda, parece haver uma tendência de variação do formato da lacuna.

Apoio: CNPq N° 403656/2021-4

PN-R0114 A Influência Da Umidade Relativa Do Ar Na Aquisição De Termografia Infravermelha De Face

Sousa RPR, Marinho-Vieira LE, Lopes MN, Bento PM, Melo DP*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo da pesquisa foi analisar a influência da umidade relativa do ar na temperatura facial obtida por meio de termografia infravermelha. As imagens foram realizadas em um único voluntário, utilizando a câmera térmica FLIR T650sc, com distância focal de 0,80 metros, emissividade de 0,98, temperatura ambiente constante entre 20 ± 1° C. A umidade do ar foi avaliada a 60%, 55%, 50% e 45%, obtendo-se 5 por valor de umidade, totalizando 20 imagens. As imagens foram analisadas por um observador utilizando o software FLIR Thermal Studio versão 1.9.40. 15 regiões de interesse foram avaliados nas regiões de glabela, região frontal, paredes laterais das órbitas, região do nariz, laterais da asa do nariz, abaixo das narinas, comissura labial e mento. ANOVA de Friedman foi utilizado para avaliar as temperaturas entre os níveis de umidade e as regiões de interesse. Wilcoxon Signed Rank com a correção de Bonferroni foi utilizado para verificar a diferença entre grupos e o tamanho de efeito, e a correlação de Spearman assegurou a confiabilidade das medições e analisou discrepância ou desvios acentuados entre as temperaturas. Para todos os testes a significância foi estabelecida em 5%. As temperaturas encontradas na umidade de 60% foram significativamente maiores do que as demais umidades possuindo um tamanho de efeito forte para essas diferenças, todas as regiões de interesse apresentaram diferença estatística e coeficiente de correlação intraclasse de 0,9.

Por fim, pode-se concluir que a condição de umidade relativa do ar a 60% pode interferir nas aquisições de imagens de termografia infravermelha.

Apoio: FAPs - FAPESq-PB N° 005/2018 e 09/2023 | CAPES N° 001

PN-R0115 *Bauhinia fortificata* administrada em ratos diabéticos tipo 2 e seu impacto sobre o reparo ósseo perimplantar

Sousa IC, Pitol-Palin L, Oliveira-Filho ON, De-Souza-batista FR, Batista VES, Matsushita DH, Okamoto R*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da terapia sistêmica de *Bauhinia forficata* (Bf) no reparo periimplantar em ratos diabéticos tipo 2. Foram utilizados 32 ratos, divididos em quatro grupos: normoglicêmicos (NG), normoglicêmicos + chá (NGBf), diabéticos (DM2), diabéticos + chá (DM2Bf). O diabetes foi induzido por dieta de cafeteria associada à estreptozotocina (35mg/kg). Após confirmação do DM2 (198 mg/dL), iniciou-se o tratamento com infusão de Bf (50g/L). A cirurgia de instalação de implantes em tíbia foi realizada 15 dias após o início do tratamento. Os períodos de análise foram 14 e 28 dias pós-operatórios. Para o último período, os animais receberam injeções de fluorocromos calceína aos 14 dias e alizarina aos 24 dias para depois serem eutanasiados aos 28 dias. Foram realizadas as análises de microscopia confocal à laser, torque de remoção e RT-qPCR. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade com nível de significância de 5%. Em RT-PCR, o gene VEGF teve sua expressão aumentada no grupo DM2Bf, o mesmo foi observado para IBSP, já para OCN aos 14 dias a maior expressão foi NG seguido por NGBf e, aos 28 dias isso se inverte. Os grupos NG e NGBf apresentaram valores de torque de remoção superiores com diferença estatística com DM2 e DM2Bf. Na microscopia confocal, NG e NGBf mostraram equilíbrio na formação/mineralização óssea; DM2 apresentou precipitação limitada de matriz mineral, e em DM2Bf houve aumento da precipitação se comparado ao grupo DM2. Com relação a superfície de mineralização ativa houve diferença significativa na comparação entre DM2 vs. NG, NGBf vs. DM2Bf, onde o grupo DM2 apresentou menores valores de aposição mineral diária.

Conclui-se que o tratamento com Bf favoreceu o processo de formação óssea de animais diabéticos tipo 2.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/12962-8 | CNPq N° 406840/2022-9

PN-R0116 Impacto na qualidade de vida após ressecção mandibular de tumores benignos

Araújo ESM, Silva AGG, Santos EGF, Melo-Filho SMC, Carvalho MV, Martins-De-barros AV, Araújo FSMS, Araújo FAC*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Trata-se de um estudo observacional prospectivo realizado no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE), envolvendo quinze pacientes submetidos à ressecção mandibular seguida de reconstrução imediata com placa de titânio e, nos casos de desarticulação, prótese condilar de polimetilmetacrilato. Os instrumentos de avaliação incluíram questionário demográfico, escalas validadas de qualidade de vida, como Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14) e University of Washington Quality of Life Questionnaire (UW-QOL), escala de sonolência de Epworth, testes neurossensoriais e análise tomográfica das vias aéreas superiores (VAS). O ameloblastoma foi o diagnóstico mais prevalente (86%). Observou-se discreto aumento do volume médio da VAS e redução da sensibilidade tátil no lábio inferior e mento. A mastigação foi o domínio mais comprometido nas avaliações de qualidade de vida, embora a percepção global tenha permanecido positiva, com tendência de melhora ao longo do tempo.

Conclui-se que a ressecção mandibular impacta principalmente a função mastigatória e a sensibilidade tátil, mas a reconstrução imediata contribui para a recuperação funcional e manutenção da qualidade de vida, favorecendo a adaptação às mudanças pós-cirúrgicas.

Apoio: CAPES

PN-R0117 Efeito do Kinésio Tape sobre parâmetros clínicos no pós-operatório de cirurgia ortognática: um ensaio clinico controlado e randomizado

Silva AGG, Araújo ESM, Santos EGF, Almeida JS, Vasconcelos DFC, Araújo FSMS, Martins-De-barros AV, Araújo FAC*
Fop/pe - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da aplicação do Kinésio Tape (KT) sobre o controle do edema, dor e trismo no pós-operatório de cirurgia ortognática. Trata-se de um ensaio clínico, randomizado e no modelo comparativo, envolveu a participação de 14 pacientes, 5 mulheres e 9 homens, com idades entre 19 e 46 anos que foram alocados em dois grupos de acordo com a forma de aplicação (n=7): formato Kinésio aberto (KA) ou fechado (KF). Todos os pacientes apresentavam deformidades dentofaciais das quais 13 eram deformidade facial classe III e 1 classe II. O KT foi aplicado, segundo a randomização, no pós-operatório imediato e mantido por 72h. Cada paciente foi avaliado clinicamente em três momentos distintos: pré-operatório, 4° e 14° dias de pós-operatório. Foram avaliadas medidas faciais para mensuração do edema, amplitude de abertura bucal (trismo) e dor pela escala visual analógica (EVA). Nessa perspectiva, o edema, a dor e o trismo apresentaram melhora com o KF em comparação ao KA, sendo que apenas o trismo mostrou significância estatística (p=0.041).

O uso do KT mostrou-se promissor, pois tem aplicabilidade simples, além de menos traumático, baixo custo e poucos efeitos adversos. Mesmo quando o edema persiste, o KF demonstrou melhores resultados, reduzindo a percepção da dor e melhorando o trismo, o que contribui para uma recuperação pós-operatória mais confortável e melhor qualidade de vida do paciente.

Apoio: FAPs - FACEPE

PN-R0118 Avaliação do perfil epidemiológico de pacientes com risco de Osteonecrose atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS) em um Centro Hiperbárico

Souza JMS, Reis FCS, Martins F*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

As osteonecroses dos maxilares associadas a medicações (MRONJ - Medication-Related Osteonecrosis of the Jaw) ou à radioterapia de cabeça e pescoço (ORN - Osteoradionecrose) representam complicações graves, relacionadas ao uso de agentes antirreabsortivos (como bisfosfonatos e denosumabe) ou à radioterapia de cabeça e pescoço. Tais intervenções, embora eficazes no tratamento de neoplasias e doenças ósseas metabólicas, podem comprometer a remodelação óssea e vascularização, levando à necrose e à exposição persistente do osso alveolar, geralmente associada à dor, infecção secundária levando a sequelas significativas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil epidemiológico de pacientes com risco de osteonecrose atendidos por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) submetidos à terapia hiperbárica em um centro hiperbárico de Feira de Santana, BA, além de caracterizar retrospectivamente analisando fatores de risco e desfecho. A oxigenoterapia hiperbárica (OHB) é investigada como terapia adjuvante para melhorar a cicatrização e aliviar sintomas. A metodologia aplicada envolveu um estudo observacional de prontuários (2021-atual), com coleta de dados via formulário eletrônico, anonimizados e armazenados por até 5 anos. Foram incluídos pacientes com risco de osteonecrose por radioterapia ou antirreabsortivos, submetidos a cirurgias orais menores. Os dados foram analisados estatisticamente, com risco mínimo de quebra de sigilo. Este trabalho está aprovado no comitê de ética e registrado com o CAEE: 84287924.0.0000.0081.

A pesquisa trouxe informações valiosas sobre o perfil e o manejo desses pacientes atendidos via SUS em um centro de referência de terapia hiperbárica. Em sua maioria homens e moradores da zona rural.

PN-R0119 Avaliação físico-química da saliva de pacientes geriátricos residentes em três abrigos na Região Metropolitana do Recife

Cavalcanti JFS, Silva WR, Silva CP, Lima JVB, Silva MA, Melo TGB, Silveira MMF, Sobral APV*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo realizar uma avaliação físico-química da saliva de pacientes geriátricos residentes em asilos, investigando sua relação com complicações bucais, incluindo lesões elementares da mucosa oral, lesões dentárias não cariosas e cariosas. Foram selecionados de forma sequencial e aleatória 100 pacientes, em três asilos geriátricos. Inicialmente realizou-se uma entrevista com os idosos, seguida da coleta de saliva, com e sem estimulação avaliando o pH e o fluxo salivar por meio da sialometria. Utilizamos os Testes de Normalidade de Kolmogorov-Smirnov, t de Student, do Coeficiente de Correlação de Pearson e Spearman´s (p=0,05). Dos 100 idosos, 64 eram do sexo feminino, com idade entre 65 e 92 anos, média de 72,5 anos. Na entrevista constatamos que 36 pacientes faziam uso de uma ou mais medicações rotineiramente, sendo a insulinoterapia a mais utilizada. O pH salivar apresentou-se, em sua maioria, neutro (pH 7) e fluxo salivar dentro das taxas de normalidade (entre 1 a 2,5 ml/min). Quanto ao tipo de alterações, 8 pacientes (8%) apresentaram alterações bucais, sendo 5 casos de bolhas (62,5%), 2 de eritema (25%) e 1 caso de edema associado a pústula (12,5%). Verificou-se variações no ph e fluxo salivar em pacientes usuários de anti-hipertensivos e antipsicóticos; com baixo peso, e do sexo feminino.

Verificamos que o fluxo salivar pode sofrer alterações em decorrência de tratamento medicamentoso utilizado pelo paciente para diversas condições, somadas às alterações fisiológicas sofridas na faixa etária enquadrada.

Apoio: CAPES

PN-R0120 Efeito das terapias locais no reparo de tecidos moles durante a cicatrização alveolar em ratas tratadas com zoledronato para o manejo da MRONJ

Simalha JMSF, Rios BR, Ragghianti MHF, Goto J, Fonseca MCM, Queiroz PCL, Cintra LTA, Faverani LP*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A osteonecrose dos maxilares relacionados a medicação (MRONJ), pode causar dor nos pacientes, dificuldade na cicatrização óssea e favorecer infecções secundárias, além de dificultar a reabilitação e envolver muitas vezes procedimentos mais invasivos, sendo portanto, fundamental sua prevenção. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a eficácia das terapias locais no manejo da MRONJ. Para isso, foram utilizadas 20 ratas de 18 meses de idade, ovariectomizadas, sendo divididas em 5 grupos: grupo SAL (0,9% de cloreto de sódio), ZOL (100µg/kg de zoledronato), L-PRF (coágulo do LPRF foi inserido no pós-operatório), OZN (óleo de girassol ozonizado por 2 minutos), aPDT (pré-irradiado com azul de metileno + laser de baixa potência), com aplicação do ZOL a cada 3 dias até a eutanásia, exceto no grupo SAL. Após 28 dias do pós-operatório foi feita a análise clínica e coleta do tecido gengival para análise histométrica do tecido epitelial, avaliação de fibras colágenas do tipo I e III por picrosirius red e análise histológica, compreendendo análise qualitativa do tecido epitelial e conjuntivo, contagem dos vasos sanguíneos e células inflamatórias. Nos grupos LPRF observou-se maior formação de vasos sanguíneos e melhor reparo tecidual com maior expressão de fibras colágenas do tipo III, e o aPDT apresentou menor infiltrado inflamatório, fechamento da ferida e também apresentou maior quantidade de fibras colágenas do tipo III.

Assim, as terapias de maior destaque para a modulação desse quadro clínico foram o LPRF e o aPDT, as quais tiveram reparo tecidual, neoformação de vasos e prevalência das fibras colágenas jovens, importante na cicatrização alveolar.

Apoio: FAPESP N° 2022/08298-8

PN-R0121 Influência dos leucotrienos sobre a microarquitetura óssea em camundongos de meia-idade ovariectomizadas

Bacelar-Marcolino ACZ, Chaves-Neto AH, Ortiz RC, Ervolino E, Meira JAS, Biguetti CC, Matsumoto MA*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar a condição esquelética de camundongos 129SvEv fêmeas de meia-idade (10 a 14 meses), WT (Wild Type) e geneticamente modificadas (knockout) para 5-lipoxigenase (5LOKO) em estropausa causada cirurgicamente, sob terapia medicamentosa de um inibidor do receptor 1 de cisteinil leucotrieno, o montelucaste de sódio (MTK). Foram utilizados 42 camundongos, sendo 28 WTs e 14 5LOKOs, divididas em: WT- Controle (sem tratamento), WT-OVX - submetidas à ovariectomia (OVX), WT-MTK -MTK na dose de 4mg/Kg/dia, WT-OVX-MTK - submetidas à OVX e medicadas com MTK, 5LOKO - Controle (sem tratamento), e 5LOKO-OVX - submetidas à OVX. O diestro presistente foi comprovado pela citologia vaginal diária. Os animais MTK receberam a medicação a cada 24 horas durante 21 dias consecutivos até o período de eutanásia, foram coletados fêmures e vértebra L5. Estes ossos foram analisados por meio de microCT para quantificação dos parâmetros BV/TV, Tb.Th, Tb.N, Tb.Sp da metáfise distal do fêmur e vértebra L5, BV para região medial da diáfise do fêmur e SMI para L5. Os dados foram submetidos aos testes Shapiro-Wilk e ANOVA seguido de Tukey ou Kruskal-Wallis, considerando-se $p<0,05$. Não foram observadas diferenças estatísticas significantes na metáfise distal do fêmur para os parâmetros analisados. Entretanto, houve diferença significativamente estatística entre os grupos WT e WT-OVX em BV na diáfise femoral. Em L5, observou-se diferença estatística significante entre WT-OVX e 5LOKO-OVX para os parâmetros BV/TV, Tb.Th e SMI.

Conclui-se que os efeitos da OVX sobre os ossos analisados foram mais severos nos animais WT do que nos animais 5LOKO, afetando principalmente as vértebras L5 e que o MTK não influenciou significativamente a microarquitetura óssea.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/09179-2

PN-R0122 Acurácia de Protesistas e Radiologistas na Avaliação Tomográfica de Desadaptações Marginais em Coroas de Dissilicato de Lítio

Dutra JM, Moreira LAC, Martins MT, Gasparoni LM, Devito KL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi verificar a acurácia de protesistas e radiologistas na avaliação tomográfica de desadaptações marginais (gaps) de dentes reconstruídos com o sistema cerâmico à base de dissilicato de lítio. Trinta molares receberam preparos para coroa total e desadaptações foram planejadas nas faces proximais. Cada dente restaurado foi posicionado entre dois dentes hígidos, em uma mandíbula confeccionada em bário. As imagens foram obtidas no tomógrafo Ortophos SL. Quatro avaliadores - dois especialistas em Radiologia Odontológica e dois em Prótese Dentária - analisaram 30 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) quanto à presença de desadaptações marginais de 0,3 mm. A concordância interexaminador foi estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$), com coeficientes Kappa variando entre 0,296 e 0,581. A concordância intraexaminador também apresentou significância estatística ($p \leq 0,05$), com valores de Kappa entre 0,444 e 0,791. Os valores da área sob a curva ROC variaram entre 0,743 e 0,980 para os protesistas e entre 0,658 e 0,900 para os radiologistas. Para o cálculo da sensibilidade e especificidade, as respostas dos avaliadores foram dicotomizadas em presente ou ausente, sendo considerado gap ausente os escores 1 e 2 e gap presente os escores 4 e 5. Nenhum avaliador utilizou o escore 3 ("incerteza sobre ausência ou presença de gap") como resposta. Um protesista e um radiologista apresentaram valores baixos de especificidade, indicando um elevado número de respostas falso-positivas.

Concluiu-se que protesistas e radiologistas apresentaram acurácia de moderada a alta na avaliação tomográfica de desadaptações marginais de dentes reconstruídos com o sistema cerâmico à base de dissilicato de lítio.

PN-R0123 Alterações salivares e Biomarcadores em Pacientes com Câncer de Cabeça e Pescoço: correlações funcionais

Chandretti PCS, Faria Pinto P, Raposo NRB, Bezerra-Junior AA, Fernandes brandão M, Silva JVH, Senra MRP, Fabri GMC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O câncer de cabeça e pescoço representa um conjunto de neoplasias de alta morbidade, com impactos funcionais e imunológicos relevantes. Radioterapia e quimioterapia, principais modalidades terapêuticas, frequentemente provocam alterações salivares, comprometendo a integridade oral e sistêmica. Este estudo propõe investigar a correlação entre alterações bioquímicas, funcionais e moleculares da saliva e biomarcadores tumorais em pacientes com câncer de cabeça e pescoço submetidos à radioterapia e quimioterapia. Serão recrutados 120 indivíduos, sendo 90 pacientes oncológicos e 30 controles saudáveis, pareados por sexo e idade. Amostras de saliva estimulada serão coletadas em três momentos: antes da terapia, entre 8 e 14 dias e 30 dias após o início do tratamento. Serão analisados fluxo salivar, pH, capacidade tampão titulométrica, proteínas totais (Bradford), atividade enzimática (amilase e peroxidase) e biomarcadores tumorais (CYFRA 21-1 e interleucinas IL-6, IL-8, IL-1β) por espectrofotometria e ensaios imunoenzimáticos. As variáveis serão comparadas intra e intergrupos por testes paramétricos e não paramétricos, adotando-se nível de significância de 5%. Espera-se caracterizar alterações salivares associadas à resposta biológica ao tratamento, subsidiando estratégias de monitoramento e intervenção precoce em oncologia.

Espera-se caracterizar alterações salivares associadas à resposta biológica ao tratamento, subsidiando estratégias de monitoramento e intervenção precoce em oncologia.

PN-R0124 Avaliação de mediadores inflamatórios salivares no líquen plano oral : estudo caso - controle

Flores DF, Lima CRS, Moreira VHLO, Mendonça EF, Morais MVB, Campos HVA, Arantes DAC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Líquen plano oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica e autoimune. Embora apresente etiologia incerta, sua patogênese parece estar associada aos mediadores inflamatórios salivares. Este estudo caso-controle avaliou os níveis salivares de mediadores pró e anti-inflamatórios em pacientes com diagnóstico clínico e microscópico de LPO (caso; n=31) e saudáveis (controle, n=23), e verificou a associação entre esses mediadores e os parâmetros clínicos de severidade da doença. Os pacientes com LPO foram divididos em casos severos (atróficos/erosivos/ulcerados e sintomáticos) e não severos (reticulares/placa e assintomáticos). Os níveis salivares das citocinas IL-1, -2, -6, -8, -17, -4, -10, IFN-γ, TNF-α foram mensurados por meio do Ensaio de Citometria por Beads. Já a concentração dos mediadores nitrito e mieloperoxidase (MPO), foi determinada pelo método colorimétrico de Griess. A concentração salivar de IL-6, -10 e nitrito foi significativamente maior no grupo com LPO se comparado ao grupo controle. Além disso, os níveis de nitrito foram superiores em pacientes com maior sintomatologia ($p<0,05$).

Os casos de LPO severos apresentaram maior concentração de IL-17, -2, -4 e MPO que o grupo controle ($p>0,05$). Os achados sugerem que a IL-6, -10 e nitrito parecem ser biomarcadores para severidade do LPO e contribuir com a sua patogênese e sintomatologia.

PN-R0125 Associação entre o padrão de calcificação e morfologia da Sela Túrcica e a presença de fissuras lábio palatinas: estudo observacional

Iwahata GM, Fonseca-Souza G, Scariot R, Stuani MBS, Kuchler EC, Antunes LS, Feltrin-Souza J., Brancher JA*
Anatomia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O esfenoide é um osso irregular situado na base do crânio. Abriga a sela túrcica (ST) e desempenha um papel fundamental no crescimento craniofacial. Este estudo transversal investigou a relação entre o padrão de calcificação, morfologia da ST e a presença de fissuras lábio palatinas (FLP) em crianças e adolescentes. Imagens cefalometricas foram utilizadas para avaliar o padrão de calcificação e morfologia da ST. Os testes Qui-Quadrado e Fisher foram utilizados para investigar a associação entre as variáveis e valores menores do que 0,05 foram considerados significativos. Foram incluídos no estudo 181 indivíduos (49 com FLP e 132 sem FLP), com idades médias de 9,2 anos (FLP) e 10,8 anos (sem FLP). Entre os indivíduos com FLP, 30 (61,2%) não apresentaram calcificação da ST, 15 (30,6%) tinham calcificação parcial e 4 (8,2%) calcificação total. Não foi observada associação entre o padrão de calcificação e FLP ($p= 0,68$). No que diz respeito à morfologia, o padrão mais prevalente em ambos os grupos foi o normal (36,7% com FLP vs. 34,1% sem FLP), seguido por ponte incompleta (16,3% vs. 14,4%) e forma piramidal do dorso (12,2% vs. 14,4%). Não foram observadas diferenças na morfológica entre os grupos ($p> 0,05$).

Não houve evidência de associação entre calcificação e morfologia da sela túrcica com a presença de fissura lábio palatina.

Apoio: Fundação Araucária

PN-R0126 E2F Overexpression in Mucoepidermoid Carcinoma: Implications for Cancer Stem Cell Regulation and Therapeutic Targeting

Vanini JV, Figueredo-Junior JM, Nunes FD, Nör J*
Cariology, Restorative Sciences and Endo - UNIVERSITY OF MICHIGAN.

Não há conflito de interesse

The E2F family of transcription factors plays critical roles in cell cycle regulation and other important cell processes. Notably, E2F is frequently overexpressed in diverse cancer types and is correlated with poor prognosis. However, its specific role in salivary gland cancer has not been explored. Given that E2F-1 also regulates Bmi-1, a protein associated with the self-renewal of cancer stem cells, it is plausible that E2F may play a significant role in modulating the cancer stem cell population. To investigate the role of E2F in salivary gland mucoepidermoid carcinoma (MEC), we utilized a tissue microarray (TMA) composed of 62 MEC cases, along with normal salivary gland tissues. These samples were examined for E2F-1 and E2F-4 expression using immunohistochemistry. Furthermore, cancer stem cells were isolated from three salivary gland MEC cell lines through flow cytometry, based on high ALDH and CD44 expression. The E2F expression in these cells was then compared to that in bulk tumor cells, characterized by low ALDH and low CD44 expression, using Western blot analysis. Preliminary analysis of the TMA showed that most of the tumors presented higher E2F expression compared to normal salivary glands. Flow cytometry revealed that cancer stem cells have higher expression of E2F-1 and E2F-4 compared to bulk tumor cells.

Collectively, these results demonstrate that E2F expression is elevated in salivary gland MEC tumors compared to normal salivary glands. Furthermore, within the tumor itself, cancer stem cells exhibited higher E2F expression than the bulk tumor cells. This points to a probable involvement of this protein in salivary gland MEC stem cell regulation, highlighting it as a potential target for therapy.

Apoio: CNPq Nº 200210/2022-0 | NIH Nº R01-DE21139

PN-R0127 Uso da ressonancia magnética no monitoramento de fraturas mandibulares com placas de titânio: impacto do protocolo de redução de artefatos

Pavoski L, Trento GS, Parize H, Leal GM, Baptista LE, Silva BCS, Caldas RA, Bohner L*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi avaliar o uso da ressonância magnética (RM) no monitoramento de fraturas ósseas mandibulares reabilitadas com mini-placas de titânio. A influência de protocolos de redução de artefatos foi considerada na análise. Fraturas ósseas foram simuladas em mandíbulas edêntulas na região de ângulo e corpo mandibular. A fixação interna rígida foi realizada com mini-placas de titânio específicas para cada caso. Exames de imagem foram obtidos por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e ressonância magnética com protocolo de redução de artefatos (SEMAC + VAT) em intensidade média e alta. Dois examinadores independentes avaliaram a visualização de estruturas anatômicas adjacentes à região de fratura por meio da Escala-Likert (0 - não visível; 5 - 100% visível), e a validade clínica das imagens foi avaliada. Em geral, a concordância intraexaminadores foi alta (100%), entretanto, apresentou discordância relevante em regiões de osso trabecular e canal mandibular. A visualização do osso cortical apresentou uma concordância de 100%, sendo considerada clinicamente aceitável para todos os protocolos avaliados. As linhas de fratura, região de osso trabecular e canal mandibular apresentaram baixa validade clínica para a TCFC e exames de RM sem protocolo de redução de artefatos, especialmente em caso de fraturas adjacentes.

Assim, a validade clínica da RM para monitoramento de fraturas mandibulares reabilitadas com mini-placas de titânio variou de acordo com a estrutura anatômica e tipo de fratura mandibular avaliada. O uso do protocolo SEMAC + VAT de média intensidade aprimorou a qualidade da imagem, resultando em maior consistência diagnóstica.

Apoio: ITI - International Team for Implantology Nº 2019_1425

PN-R0128 Avaliação do disco da articulação temporomandibular por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico de alta resolução

Silva LS, Rinaldi VLC, Pimenta SPCC, Silva V AB, Jeunon FA, Manzi FR*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Dada a importância da articulação temporomandibular (ATM) em sua funcionalidade diária, é essencial compreender seu funcionamento e cuidados adequados para prevenir problemas de saúde, como as disfunções temporomandibulares (DTM), que podem causar dor e limitações significativas nas atividades cotidianas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a aplicabilidade da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de alta resolução na visualização e localização do disco articular da ATM, contribuindo para a prática clínica. Foram analisadas imagens das ATMs de 16 pacientes (32 ATMs) por meio de exames de TCFC de alta resolução e Ressonância Magnética (RM), em boca fechada e aberta. A análise das imagens foi realizada por três radiologistas experientes, utilizando o software CS Imaging®. A posição do disco foi classificada como anterior, central ou posterior, com base em linhas imaginárias traçadas mentalmente pelos examinadores. A concordância interobservador foi avaliada pelo índice Kappa, revelando alta reprodutibilidade (0,85 para boca fechada e 0,96 para boca aberta). Os achados da TCFC foram comparados com os da RM.

Em boca fechada, 19 dos 23 discos identificados como anteriores na RM foram corretamente classificados pela TCFC, enquanto em boca aberta, 09 dos 12 discos anteriores também foram identificados com precisão. Esses resultados indicam que a TCFC pode ser um método complementar viável para avaliar a posição do disco articular, com boa concordância em relação à RM. A TCFC de alta resolução apresentou mais de 80% de concordância com a Ressonância Magnética, com sensibilidade, especificidade e acurácia bastante satisfatórias.

PN-R0129 Capacidade diagnóstica de cirurgiões-dentistas da Atenção Primária na classificação de lesões bucais: Um estudo transversal

Monteiro LRR, Araújo SA, Souza FTA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A boca pode ser acometida por diversas lesões, sejam elas benignas, potencialmente malignas ou malignas. Os cirurgiões-dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde desempenham um papel essencial na prevenção e no diagnóstico dessas lesões, já que a Atenção Primária à Saúde representa o primeiro contato do paciente com o Sistema Único de Saúde. Este estudo transversal teve como objetivo avaliar a capacidade diagnóstica de cirurgiões-dentistas generalistas de um município de Minas Gerais em classificar fotografias clínicas de lesões bucais em benignas, potencialmente malignas ou malignas. A pesquisa foi realizada a partir de um questionário, no qual continham imagens clínicas com descrições semiológicas e questões referentes a informações sociodemográficas. As respostas foram armazenadas em um banco de dados e análises descritivas, de sensibilidade e de especificidade foram realizadas. Dentre os 32 participantes, 81,3% eram mulheres e 71,9% possuíam mais de 21 anos de atuação profissional. Além disso, 90,6% formaram-se em instituições públicas de ensino superior e 87,5% relataram ter cursado uma disciplina específica de estomatologia durante a graduação. A sensibilidade para lesões malignas foi de 59,4% e a especificidade de 92,6%. Para lesões potencialmente malignas, a sensibilidade foi de 56,3% e a especificidade de 75%. Frente às lesões benignas, a sensibilidade combinada de malignas e potencialmente malignas foi de 72,7%, e a especificidade de 77,2%.

Conclui-se que, embora os cirurgiões-dentistas da Atenção Primária demonstrem uma boa capacidade de excluir lesões malignas, evidenciada pela alta especificidade, a sensibilidade ainda se mostra moderada, o que pode comprometer a detecção precoce do câncer de boca.

PN-R0130 Indução de Osteoartrite por Monoiodoacetato de Sódio na Articulação Temporomandibular de Coelhos: Análise Histométrica e Morfológica

Sousa JF, Murai MK, Marchiolli CL, Sanches NS, Casatti CA, Gonçalves A, Garcia-Junior IR, Sato FRL*
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A osteoartrite (OA) é uma doença degenerativa que destrói cartilagem e remodela o osso, causando dor e perda de função. Este estudo investigou um modelo de indução de OA na articulação temporomandibular (ATM) de coelhos com monoiodoacetato de sódio (MIA), que simula os sinais clínicos da doença, e desenvolveu uma metodologia para análise histométrica das regiões condilares. Foram utilizados 24 coelhos machos da raça Nova Zelândia, divididos em quatro grupos: G1 (controle), que não recebeu infiltração de MIA, e G2, G3 e G4, correspondentes a 4, 6 e 8 semanas após a indução de OA, respectivamente. Os resultados mostraram que a infiltração de MIA induz uma resposta inflamatória progressiva, caracterizada por degradação da cartilagem e do osso subcondral, além de sinovite e alterações significativas nas zonas condilares. As análises histométricas revelaram aumento da camada proliferativa a partir de G3 ($p < 0,05$) e perda de organização nas zonas condilares, sugerindo uma incapacidade de reparo adequado da cartilagem com a progressão da OA. Essa incapacidade demanda esforço de regiões mais profundas, como a medula óssea subcondral, conforme observado nas análises de perfil inflamatório em G3 ($p = 0,0041$) e G4 ($p < 0,0001$), bem como na contagem de vasos sanguíneos em G4 ($p = 0,0172$).

A metodologia padroniza análises histométricas, contribuindo para entender a fisiopatologia da OA na ATM e para a pesquisa de terapias. O modelo demonstrou-se eficaz para induzir OA, sendo adequado para estudos da condição e investigações terapêuticas.

PN-R0131 Exatidão da ressonância magnética no planejamento digital de implantes dentais: Influência do protocolo de aquisição de imagem

Faccin KM, Parize H, Leal GM, Pavoski L, Lima SL, Gondak R, Caldas RA, Bohner L*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esse estudo foi para avaliar se o protocolo de aquisição de imagem da ressonância magnética (RM) influencia a exatidão do planejamento digital de implantes em pacientes edêntulos totais. Mandíbulas edêntulas secas foram preparadas recobrindo o rebordo com silicone, a fim de simular os tecidos moles. Imagens foram adquiridas por meio de RM com protocolos de baixa (BR) e alta resolução (AR). Como grupo controle, cada espécime foi escaneado com tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Após, digitalização do rebordo com scanner óptico e planejamento protético, o posicionamento dos implantes (n=32) foi determinado por dois examinadores independentes com o software Co-DiagnostiX. A exatidão do planejamento foi avaliada por meio da angulação dos implantes e veracidade das medições lineares, em comparação com o grupo controle. Os dados foram analisados estatisticamente por meio dos testes de Friedman, Wicoxon e pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI). Não houve diferença estatística nas medições lineares realizadas pela RM e TCFC ($p = 0.35$). Na região anterior, a exatidão do desvio angular foi moderada para a RM-AR (0.58) e muito boa para a RM-BR (0.86) e TCFC (0.94), enquanto que na região posterior ambos protocolos apresentaram uma baixa concordância (BR: -0.15; AR: -0.30). Para as medições lineares, a RM a demonstrou concordância variável (0.7; 0.78), sem diferenças estatisticamente significantes entre os grupos ($p = 0.30$).

O protocolo de aquisição por ressonância magnética não influenciou a exatidão do planejamento digital de implantes.

Apoio: CAPES | FAPESC | ITI N° 2019_1425

PN-R0132 Comparação do Reparo Tecidual da ATM frente ao Eletrocautério, Laser e Radiofrequência em Procedimentos Cirúrgicos

Murai MK, Sanches NS, Sousa JF, Marchiolli CL, Okamoto R, Camarini ET, Garcia-Junior IR, Sato FRL*
Diangóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Cirurgias na ATM demandam tecnologias como eletrocautério, laser de alta potência e radiofrequência para corte e coagulação. Entretanto, faltam estudos histológicos comparativos que indiquem a melhor abordagem. Este estudo comparou os efeitos dessas técnicas na ATM de coelhos, avaliando necrose, inflamação e reparo tecidual. Foram utilizados 28 coelhos, divididos em quatro grupos: GC (Controle) com quatro animais para caracterização, GE (Eletrocautério), GR (Radiofrequência) e GL (Laser) com oito animais. Foi feito defeito na região de inserção súpero-anterior do disco articular com cada uma das três tecnologias. Os tecidos foram submetidos a análises histomorfométricas e imunohistoquímicas aos 3, 7, 15 e 21 dias após a cirurgia. O GE apresentou maior necrose e hialinização colágena em 3 dias ($p < 0,001$), igualando-se ao GR em 7 dias ($p = 0,9583$), enquanto GL teve os menores índices de necrose e hialinização ($p < 0,001$). GE apresentou inflamação prolongada até 21 dias ($p < 0,001$), enquanto GR e GL se igualam estatisticamente a partir de 7 dias ($p = 0,2433$). A análise semiquantitativa de imunomarcação para IL-6 resultou que em 3 e 7 dias GE e GR contabilizaram maiores escores seguidos de GL. A imunomarcação para PECAM-1 revelou que GL se sobressaiu em 3 e 7 dias, GE ficou com segundo maior escore em 3 dias, mas perdeu sua posição para GR em 7 dias. Quanto ao reparo tecidual, o grupo GL apresentou os resultados mais avançados, com colágeno bem organizado e membrana sinovial totalmente reconstituída aos 21 dias. Em seguida, o GR demonstrou progresso intermediário, enquanto o GE apresentou o reparo mais lento e menos eficaz.

Laser de alta potencia é seguro e eficaz na ATM, com menor dano e melhor reparo tecidual, seguido por radiofrequência e eletrocautério.

PN-R0133 O efeito da leptina na remodelação óssea: revisão sistemática e meta-análise

Bergo BR, Santos MS, Arruda JAA, Valle IB, Pereira LJ, Matsumoto MAN, Martins-Pfeifer CC, Macari S*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão sistemática com meta-análise para quantificar o impacto da leptina no remodelamento ósseo de roedores. Foram comparados animais com presença de leptina (animais selvagens) versus ausência de leptina (ob/ob) e camundongos com receptor de leptina ausente ou mutado (db/db e $LepR^{-/-}$) . Os dados foram comparados por meio de medidas de fração volumétrica de osso (BV/TV, %). A partir disso, os dados estatísticos foram sintetizados por modelo de efeitos aleatórios (diferença média padronizada (DMP), intervalo de confiança (IC) 95 %). Buscas em sete bases foram feitas em dezembro de 2023. Dois revisores, de forma independente, selecionaram estudos e extraíram dados, além disso o risco de viés foi avaliado pela ferramenta SYRCLE. Meta-análises no Review Manager apresentaram DMP e heterogeneidade I^2. Em camundongos ob/ob (machos), observou-se uma redução no comprimento tibial e no volume vertebral quando comparados a animais selvagens. Nos animais machos db/db houve ganho robusto de massa vertebral (DMP = 3,29; IC 95 % 2,20-4,39; $p < 0,00001$), e também houve ganho significativo de massa tibial (DMP = 2,31; IC 95 % 1,54-3,07; $p < 0,00001$) . Em fêmeas db/db, a espessura cortical femoral diminuiu e, no fêmur proximal, o efeito da leptina foi equivalente à dose-dependente, enquanto em machos não houve alteração significativa na cabeça femoral (DMP= -45,28; IC 95 % -95,72-5,16; $p = 0,08$). Ratos LepR-/- apresentaram perda de massa metafisária revertida apenas com 200 µg/dia de leptina quando comparados a animais selvagens.

Conclui-se que a leptina exerce ação anabólica óssea dependente de dose, sítio anatômico e sexo, com seus efeitos central e periférico modulando diferentemente a massa óssea.

PN-R0134 Carcinoma espinocelular de orofaringe associado ao hpv: perfil epidemiológico e desfecho clínico em um hospital oncológico

Cardoso LIS, Araujo NSF, Aguiar-Filho JBS, Diaz CRLDM, Oliveira IA, Silva RAB, Ladeira LLC, Conceição TS*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O papilomavírus humano (HPV) é um vírus oncogênico associado ao carcinoma espinocelular de orofaringe (CECOF). Outros fatores etiológicos são o consumo de tabaco e álcool. É possível observar diferenças clínicas do CECOF quando associado ao tabaco-álcool e quando associado ao HPV, de maneira a representarem entidades distintas. Desta maneira, o objetivo deste trabalho é analisar o CECOF associado ao HPV e variáveis como desfecho e prognóstico da doença. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da instituição, sob o número do parecer: 6.878.843. Os dados foram coletados em prontuários eletrônicos de um hospital de câncer, tabelados e analisados pelo software Stata 14 ($p=0,05$). Foram obtidos 43 ($n=43$) casos de carcinoma espinocelular de orofaringe submetidos à análise imuno-histoquímica para HPV. Estes foram divididos em grupos: HPV+ (55,81%) e HPV- (44,19%), pacientes do sexo masculino foram diagnosticados com HPV em 20 casos (57,14%), e 15 (42,85%) foram negativos para o vírus; no sexo feminino, 4 casos (50%) da amostra do gênero foram diagnosticados com o vírus, e 4 (50%) não. Houve correlação inversa entre o tabagismo e o diagnóstico de HPV ($p=0,027$) no teste qui-quadrado, além disso, o desfecho da doença se mostrou favorável no grupo HPV positivo, com 78,95% de remissões ($p=0,01$) no teste exato de Fisher.

Desta maneira, é possível afirmar que pacientes CECOF HPV positivos não tem o hábito do tabagismo e apresentam um prognóstico mais favorável da doença.

Apoio: FAPs - FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Maranhão N° UNIVERSAL-06450/22

PN-R0135 Influência físico-química no pH de soluções tumescentes em diferentes protocolos de preparo

Okada PC, Hebling ALC, Menezes CC, Ferraz LN, Bussaneli DG, Souza STN, Câmara-Souza MB, Godoi APT*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A técnica tumescente, amplamente utilizada em procedimentos de harmonização orofacial e lipoaspiração, depende da estabilidade da solução anestésica para garantir eficácia, conforto e segurança. Uma das variáveis críticas dessa estabilidade é o pH, que pode afetar a latência anestésica, dor à aplicação e toxicidade sistêmica. Este estudo in vitro avaliou o pH da solução tumescente de Klein em função da concentração de lidocaína e epinefrina, tempo de preparo e temperatura de armazenamento. Foram preparadas três formulações (500, 750 e 1000 mg de lidocaína) com variações proporcionais de epinefrina (0,5mg e 0,75mg, respectivamente), armazenadas a 26°C (temperatura ambiente) e 8°C (refrigerada). O pH foi mensurado imediatamente após o preparo e em 11 intervalos: 2h, 4h, 6h, 12h e 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 dias. Análises estatísticas não paramétricas foram utilizadas ($\alpha=5\%$). Houve diferenças significativas entre soluções e temperaturas. A formulação com maior concentração de lidocaína e epinefrina apresentou pH mais ácido em grande parte dos tempos. Todas as soluções mostraram aumento de pH até 12h após preparo. Embora a temperatura tenha influenciado o pH, as variações foram clinicamente pouco relevantes.

Os dados sugerem que a solução pode ser utilizada imediatamente após o preparo, com pH mais ácido, ou em tempos posteriores, a partir do segundo dia, quando o pH tende à neutralidade, desde que respeitada a indicação clínica e a estabilidade observada.

PN-R0136 Análise da percepção da utilidade clínica da TCFC pelos cirurgiões-dentistas

Almeida JO, Gomes AF, Fontenele RC, Gaêta-Araujo H*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um exame de imagem em crescente utilização na Odontologia devido a suas vantagens sobre as radiografias, contribuindo significativamente para o diagnóstico, planejamento e acompanhamento dos pacientes. No entanto, ainda há necessidade de melhor compreender sua utilidade clínica. Sendo assim, o objetivo do estudo foi analisar a percepção dos cirurgiões-dentistas sobre a utilidade clínica dos exames de TCFC, considerando clínicos gerais e especialistas. Para isso foi aplicado um questionário eletrônico, com 11 questões divididas em 5 seções. A amostra foi composta por 296 cirurgiões-dentistas, sendo 61,5% do sexo feminino e 38,5% masculino, entre 20 e 40 anos de idade (75,2%), onde 78,1% são especialistas e 21,9% clínicos gerais. Os resultados apontaram que os participantes consideram a TCFC importante para a prática clínica, com diferença significativa (p=0,023) entre clínicos gerais (média = 8,3; DP = 2,1) e especialistas (média = 8,9; DP = 1,5). A respeito da frequência que ela altera diagnóstico (média = 6,87; DP = 2,15), plano de tratamento (média = 6,90; DP = 2,17), conduta clínica (média = 6,84; DP = 2,24) e prognóstico/resultado (média = 7,24; DP = 2,31), em relação as radiografias convencionais, os dados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p≥0,05).

Pode-se concluir que a TCFC é valorizada pelos cirurgiões-dentistas, sendo considerada importante na prática clínica principalmente para os especialistas, apesar de não considerarem um maior potencial para alterar o diagnóstico, panejamento, conduta clínica e o prognóstico/resultado em comparação aos clínicos gerais.

PN-R0137 Potenciais alterações orais associadas ao uso de ozempic ® (semaglutida)

Marinho TA, Pinto JMA, Solano LC, Silva SAC, Cruz APD, Lacerda RR*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Medicamentos como Ozempic® (semaglutida) e Mounjaro® (tirzepatida) foram inicialmente desenvolvidos para o tratamento do Diabetes Tipo 2, porém a sua utilização com o objetivo de perda de peso tem aumentado exponencialmente, especialmente no uso off label, de forma indiscriminada.[1] Estudos recentes associam a semaglutida a complicações como a pancreatite aguda, gastroparesia e xerostomia, sendo notável as implicações diretas e indiretas do medicamento na cavidade oral.[2,3] Foi analisado, por meio de revisão de literatura, as potenciais alterações bucais associadas ao uso de Ozempic®, identificando os seus efeitos adversos orais mais frequentes, os possíveis mecanismos envolvidos e ressaltando a importância do acompanhamento odontológico desses pacientes. A pesquisa foi realizada nas bases Google Acadêmico, PubMed e SciELO, com seleção criteriosa de estudos relevantes. Das alterações orais citadas, a xerostomia foi a mais frequente, aparecendo em 30% das menções. Além disso, seus efeitos gastrointestinais podem causar gastroparesia, resultando em erosão dentária.

O aumento da utilização do Ozempic® para fins estéticos evidencia a necessidade de atenção multiprofissional quanto aos seus efeitos adversos, inclusive os que acometem a cavidade oral. Este trabalho revelou que alterações como xerostomia, alterações no paladar e desconfortos gastrointestinais com impacto bucal estão entre os efeitos mais relatados, podendo comprometer a saúde oral e a qualidade de vida dos pacientes. Diante disso, torna-se imprescindível que cirurgiões-dentistas estejam atentos a esses possíveis sinais e sintomas, contribuindo para o diagnóstico precoce e para a implementação de medidas preventivas e terapêuticas adequadas.

PN-R0138 Efeito do consumo de álcool no período gestacional e impactos no desenvolvimento e no esmalte dentário murino

Leme RD, Gonçalves JL, Marañón-Vásquez GA, DenBesten PK, Zhang Y, Carvalho FK, Queiroz AM, Paula-Silva FWG*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário que afeta molares permanentes, com possível envolvimento de incisivos. Fatores genéticos e ambientais estão associados à sua etiologia, ainda desconhecida. O álcool, droga socialmente aceita em todo o mundo, tem consumo crescente entre mulheres em idade fértil. Este estudo analisou os efeitos do álcool gestacional no desenvolvimento físico e dentário da prole em modelo murino. Ratas Wistar receberam etanol via gavagem em modelo "binge drinking" (3g/kg), uma semana antes do acasalamento e durante a gestação. O grupo controle recebeu água destilada, seguindo o mesmo protocolo. Filhotes foram avaliados nos dias 7, 14, 21 e 28 após o nascimento quanto ao peso, comprimento corporal e marcos de desenvolvimento como abertura dos olhos e orelhas. Possíveis alterações no esmalte foram registradas por fotografias digitais (EOS Rebel T2i, Canon, Tóquio, Japão) com lente macro 100 mm f/2.8 (Canon, Tóquio, Japão), com e sem filtro polarizador. As imagens foram padronizadas (ISO 200, f32, 3s). Os dados foram submetidos à ANOVA e pós-teste de Tukey (⍺=0,05). O comprimento corporal não diferiu entre grupos, mas o peso foi significativamente menor nos animais cuja mãe foi exposta ao álcool (p < 0,05). A abertura de olhos e orelhas seguiu o padrão esperado, por volta do 14º e 9º dia após o nascimento, respectivamente. Opacidades demarcadas no esmalte foram observadas em 13% dos animais do grupo de exposição.

Conclui-se que o consumo de álcool durante a gestação pode afetar o peso corporal e o desenvolvimento dentário da prole.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0139 Rede neural artificial para identificar alterações morfofuncionais da ATM pela textura em RM

Veloso JRC, Veloso SAR, Rodrigues SA, Souza ATP, Ferreira MC, Maia Filho EM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

As alterações morfofuncionais das articulações temporomandibulares (ATMs) podem resultar em disfunção temporomandibular (DTM), cujo diagnóstico é desafiador devido à complexidade anatômica e etiológica da articulação. Para maior precisão diagnóstica, associam-se anamnese, exame clínico e avaliação por imagem. Este estudo teve como objetivo investigar se parâmetros de análise de textura (AT) em imagens de ressonância magnética (RM) da ATM estão associados a alterações morfofuncionais em pacientes com DTM. Para isso, desenvolveu-se um modelo de rede neural artificial (RNA), baseado na arquitetura Multilayer Perceptron (MLP). Tratou-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo com 325 pacientes (76,6% mulheres; média de idade 40,6 ± 14,5 anos), totalizando 650 imagens de RM. As imagens foram analisadas por examinador calibrado e classificadas quanto às alterações morfofuncionais. A AT foi realizada por outro examinador, que delimitou regiões de interesse na banda anterior e posterior do disco. A matriz de coocorrência de níveis de cinza foi utilizada para extrair 11 parâmetros texturais. O modelo foi treinado com 72,2% dos dados e validado com os 27,8% restantes. Os melhores desempenhos diagnósticos foram observados para excursão limitada do côndilo (AUC 0,799), efusão (0,796) e redução do espaço articular (0,771), confirmando o potencial da AT aliada à IA no suporte diagnóstico da DTM.

O modelo de rede neural artificial demonstrou que parâmetros da análise da textura da imagem do disco articular na ressonância magnética podem predizer o diagnóstico correto de alterações morfofuncionais da articulação temporomandibular em pacientes com disfunção temporomandibular

PN-R0140 Eficácia da OnabotulinumtoxinA em temperatura ambiente na paralisia do complexo glabelar

Machado MC, Rodriguez RYSB, De la Torre Canales, G, Rizzatti-Barbosa CM, Machado RA, Cordeiro JM, Câmara-Souza MB*
ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

Não há conflito de interesse

A toxina botulínica tipo A (TxB-A) é uma proteína de fita dupla, suscetível a influências físicas e químicas. Apesar disso, sabe-se que durante a importação e transporte da TxB-A, a mesma pode ser exposta a situações de alterações térmicas. Desta forma, este estudo avaliou a eficácia da TxB-A mantida em temperatura ambiente na paralisia do complexo glabelar. Sessenta pacientes (25-60 anos) foram divididos em dois grupos: G1, que recebeu TxB-A imediatamente após a reconstituição; e G2, que recebeu após 7 dias mantida em temperatura ambiente (estufa a 36ºC). Os músculos corrugadores e o prócero foram injetados com 6U de TxB-A, previamente reconstituídos de acordo com as recomendações do fabricante. A gravidade das rugas foi avaliada pela Escala Merz, o impacto estético autopercebido foi obtido pela escala Face-Q, e a atividade muscular mensurada por eletromiografia. Os dados foram obtidos antes da aplicação e após 15, 30, 60 e 90 dias, sendo analisados pelo teste ANOVA de dois fatores, testes de Friedman e Mann-Whitney, considerando nível de significância de 5%. Ambos os grupos apresentaram redução significativa da contração muscular ($p < 0,001$), melhora na profundidade das rugas ($p < 0,05$) e maior satisfação estética ($p < 0,05$). O G1 teve melhor desempenho na escala Merz, enquanto o G2 relatou maior satisfação subjetiva.

Conclui-se que a OnabotulinumtoxinA mantida em temperatura ambiente por até 7 dias mantém eficácia clínica e estética, sendo uma alternativa viável na prática da harmonização orofacial.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0141 Avaliação imaginológica de achados incidentais de calcificações em tecidos moles através da radiografia panorâmica

Rodrigues MFR, Aparicio GS, Araujo-Passos SM, Lira GA, Benchimol G, Vieira MS, Régis Aranha LA*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Os exames de imagens atuam como complementação diagnóstica contribuindo com o planejamento e tratamento de diversas patologias. A radiografia panorâmica é utilizada na odontologia, devido a facilidade na execução, baixo custo e baixa dose de radiação, além de possibilitar visão geral das estruturas dentárias e dos ossos gnáticos. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estado do Amazonas (Parecer N゜6.070.041). Trata-se de estudo observacional descritivo transversal, o qual avaliou a ocorrência de achados incidentais de calcificações em tecidos moles em radiografias panorâmicas de pacientes atendidos no serviço de Radiologia da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas no período de abril de 2022 a novembro de 2023. Os achados foram organizados no Excel, analisados pelo programa estatístico Jamovi e expressos em forma de frequência absoluta e percentual. Do total de 3630 radiografias, 684 foram excluídas devido a qualidade de imagem, restando 2946 satisfatórias, identificando uma prevalência geral de 284 (9,61%) de achados incidentais com ocorrência de: 178 (6,04%) calcificação e/ou alongamento do processo estiloide; 57 (1,9%) placas ateromatosas; 27 (0,92%) sialolitos, 18 (0,61%) tonsilolitos; 03 (0,1%) flebolitos; 1 (0,034%) antrolito e os outros tipos de calcificações como rinolito e calcificação das cartilagens laríngeas não foram identificadas.

Foram prevalentes o ateroma de carótida e a ossificação do ligamento estiloide, geralmente, assintomáticos, podendo indicar o surgimento de doenças sistêmicas e disfunções no sistema estomatognático. A interpretação errônea de um achado radiográfico pode levar a diagnósticos incorretos e tratamentos inadequados.

Apoio: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

PN-R0142 Fotobiomodulação como adjuvante no tratamento da mucosite oral

Filgueiras GV, Rocha NDB, Almeida EM, Oliveira CA, Campos MJS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Realizou-se uma revisão de literatura sobre os benefícios da fotobiomodulação (FB) como tratamento adjuvante da mucosite oral (MO). Para isto, foi realizada uma pesquisa na base de dados universal MEDLINE (PubMed), até abril de 2025, com as seguintes palavras-chave: "low level laser" and "photobiomodulation therapy" and "oral mucositis" combinadas com o operador booleano AND. Foram identificados 18 artigos, após a leitura completa e de acordo com os critérios de inclusão, foram destinados 7 artigos para o estudo. A FB tem se mostrado promissora como tratamento adjuvante da MO por seus efeitos analgésicos, redutores da inflamação e de estímulo da reparação tecidual, em pacientes adultos. Pacientes pediátricos oncológicos também se beneficiam da terapia na prevenção e na agressividade do quadro clínico de MO. Somado a isso, uma boa relação custo-benefício é observada com a incorporação da FB nos programas de saúde bucal preventiva hospitalar nos pacientes sob tratamento oncológico, principalmente nas lesões severas de MO. A terapia FB mostra-se uma importante aliada durante o tratamento oncológico de pacientes, nos quais há grande incidência de MO, com impacto positivo na qualidade de vida destes doentes por acelerar o processo de cicatrização, redução de quadro álgico, além de vantagem econômica pela diminuição dos custos em relação aos tratamentos convencionais para MO alem da menor descontinuidade do tratamento médico proveniente da MO.

Apesar de poucas publicações sobre o tema abordado, os benefícios da terapia são consideráveis e relevantes dentro do cuidado com o paciente com MO. Sugere a importância das equipes multidisciplinares no ambiente hospitalar e reforça a necessidade de desenvolvimento de mais estudos acerca deste tema

PN-R0143 Terapias tópicas e ozonioterapia sistêmica na prevenção da osteonecrose dos maxilares associada à medicamentos em ratas ovariectomizadas

Viotto AHA, Ferreira DSB, Delamura IF, Baggio AMP, Bizelli VF, Ervolino E, Faverani LP, Bassi APF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho teve por objetivo a avaliação do desempenho da aplicação sistêmica de ozonioterapia associada ao uso tópico de uma pasta a base de metronidazol 10% e do gel de clorexidina 2% na prevenção da osteonecrose dos maxilares induzida por medicamentos (MRONJ) após exodontia em ratas senescentes e ovarectomizadas e tratadas com zoledronato. Foram utilizados 42 animais de 12 meses de idade, divididos em 7 grupos (n=6). No grupo SAL, os animais receberam aplicações de cloreto de sódio 0,9% e no grupo ZOL, aplicações de zoledronato 100µg/kg a cada 3 dias durante 7 semanas. Os grupos experimentais ZOL+OZ, ZOL+CLX, ZOL+MTZ, ZOL+OZ+MTZ, e ZOL+OZ+CLX receberam o mesmo protocolo de aplicação de zoledronato, além da aplicação respectiva da pasta ou do gel (alvéolo após exodontia do 1º molar inferior esquerdo), associadas ou não à administração de ozônio sistêmico (0,7 mg/kg intraperitoneal). A aplicação das terapias tópicas ocorreu imediatamente após a exodontia, no segundo e no quarto dia pós-operatórios. Na sétima semana foi realizada a eutanásia, totalizando 28 dias após as exodontias. As hemimandíbulas foram dissecadas e preparadas para as análises histológica e histométricas, onde o grupo ZOL apresentou tecido necrótico e os grupos que receberam as terapias locais e/ou sistêmicas apresentaram tecido ósseo vital e poucas áreas de necrose tecidual.

Desta forma, foi possível observar o efeito benéfico da aplicação sistêmica de ozônio na prevenção da MRONJ, assim como as terapias tópicas e suas associações.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/03757-7

PN-R0144 Inteligência artificial na odontologia forense: estimativa de idade a partir de imagens da câmara pulpar de incisivos centrais superiores

Lopes-Junior WJ, Pacelli AVP, Pereira DM, Bernardino HS, Vieira MB, Villela SM, Devito KL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A estimativa da idade por meio de imagens dentais desempenha um papel fundamental na odontologia forense, especialmente na identificação de indivíduos em contextos legais e humanitários. Este estudo avaliou o uso de redes neurais convolucionais na estimativa da idade de adultos brasileiros a partir de imagens de incisivos centrais superiores. Foram analisados 662 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico de pacientes com idade entre 18 e 60 anos, totalizando 1324 dentes avaliados. O processo envolveu o treinamento de duas redes neurais em quatro tarefas: 1. YOLOv8 detectou e isolou os dentes nas imagens originais; 2. YOLOv8 realizou a segmentação das áreas de interesse (câmara pulpar e coroa dental); 3. ResNeXt-101 foi treinada para estimar a idade por regressão utilizando imagens detectadas coronais, sagitais e concatenadas (cortes coronais e sagitais combinados); e 4. ResNeXt-101 estimou a idade através de regressão com base nas imagens segmentadas. A identificação e segmentação automatizada das áreas de interesse (câmara pulpar e coroa dental) atingiram excelentes métricas de desempenho, com precisões superiores a 99% e 95%, respectivamente. Independentemente do corte analisado, os maiores erros de estimativa foram observados nas idades mais avançadas (53 a 60 anos). Além disso, as imagens segmentadas apresentaram erros médios absolutos (mean absolute error - MAE) superiores aos das imagens detectadas. O menor MAE (4,99 anos) foi obtido a partir das imagens detectadas concatenadas.

Conclui-se que redes neurais profundas constituem uma abordagem promissora para estimativa de idade, com desempenho superior aos métodos tradicionais, menor subjetividade e potencial aplicação prática na rotina forense.

Apoio: CAPES

PN-R0145 Estudo clínico, randomizado e boca dividida avaliando por tomografias o pós-exodontias de terceiros molares inferiores com o uso do Ora-aid

Nunes MAL, Sol I, Silva LC, Souza GGC, Alves MEG, Sousa YMG, Salzedas LMP, Ponzoni D*
Odontologia- Ctbmf - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

As extrações de terceiros molares podem causar desconforto aos pacientes. O uso de barreiras protetoras sobre uma lesão pode ajudar a minimizar esse efeito. Este estudo teve como objetivo avaliar através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) o processo de reparo alveolar após a extração de terceiros molares inferiores (3MI), quando em uso ou não da aplicação do adesivo oral Ora-aid. Foram realizadas extrações dos 3MI em 10 pacientes bilateralmente, sendo cada lado com um intervalo mínimo de 15 dias entre as cirurgias. Pelo modelo boca dividida foram separados em dois grupos: Grupo Controle (GC), lado sem uso do curativo, e Grupo Experimento (GE), lado com o uso do curativo. As avaliações tomográficas foram realizadas nos tempos de pós-operatório imediato, 2 e 4 meses. No processo alveolar foram avaliadas alturas de cristas ósseas alveolares (mesial, vestibular, lingual), espessura alveolar e densidade óssea intra-alveolar. O grupo GE apresentou melhores resultados nos parâmetros ósseos avaliados nas imagens, embora sem significância estatística em relação ao grupo GC. Os parâmetros de altura das cristas ósseas e espessura alveolar foram semelhantes entre os grupos (p>0,05). Houve aumento na densidade alveolar em ambos grupos ao comparar a evolução temporal de 2 para 4 meses (p>0,05).

A utilização do curativo Ora-aid no pós-exodontia de terceiros molares não apresentou melhora significativa nos parâmetros de imagem tomográfica avaliadas em relação à preservação das dimensões e densidade do processo alveolar.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0146 Método de Gustafson modificado por Olze em radiografias panorâmicas na estimativa da idade cronológica: validação em Pernambucanos

Lucena MEA, Melo BPC, Sukar RSN, Beltrão RV, Perez DEC, Ramos-Perez FMM, Pontual AA, Pontual MLA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o método de Gustafson modificado por Olze, na determinação da idade cronológica em radiografias panorâmicas. Esta pesquisa trata-se de um estudo transversal, de um banco de dados secundário, onde foram avaliadas imagens de radiografias panorâmicas de um arquivo de exames de pacientes atendidos num serviço privado na cidade de Recife - Pernambuco. Foram selecionadas 1.700 imagens de pacientes com idades de 15 a 40 anos, de ambos os sexos e que tinham todos os dentes pré-molares inferiores hígidos. A comparação entre a idade real e a idade estimada no sexo feminino, demonstraram que as medianas das idades diferem de forma estatisticamente significativa para todos os dentes avaliados (p≤0,05). No sexo masculino, viu-se que apenas os dentes 35 e 45 não apresentaram diferença significativa entre a idade real e a estimada (p>0,05), indicando boa concordância. No sexo feminino houve superestimação da idade em todos os dentes avaliados, com a idade estimada tendo a ser consideravelmente superior à idade real. No sexo masculino, apenas os dentes 34 e 44 foram superestimados em relação a idade.

Portanto, o método de Gustafson modificado por Olze utilizado nas equações dos dentes primeiros pré-molares de ambos os sexos e nas equações do segundo pré-molar para o sexo feminino não podem ser aplicadas para estimativa da idade. Por outro lado, as equações envolvendo os dentes segundos pré-molares inferiores do sexo masculino são eficazes na estimativa da idade de ambos os sexos.

PN-R0147 Avaliação do grau da degradação do tecido conjuntivo e elastose solar em queilite actínica e carcinoma epidermoide de lábio

Farias PCA, Alfaia-Silva C, Silva FM, Ribeiro LP, Rosa TS, Modolo F, Lonni N, Rivero ERC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar as áreas de degeneração basofílica do colágeno (DBC) e elastose solar (ES) no tecido conjuntivo de lesões de carcinoma epidermoide de lábio (CEL) e queilite actínica (QA), por meio das colorações de hematoxilina e eosina, picrosirius red e orceína. Foram avaliadas 28 amostras de cada doença. Em CEL, a maioria era de homens (79,3%), idade média 59,4 anos (33-88). Em QA, homens (85,7%), idade média 57,3 anos. A DBC foi maior nos carcinomas in situ (23.279,55±11.520,31), enquanto ES predominou nos moderadamente diferenciados (295,41±317,62). Em QA, a DBC apresentou valores crescentes conforme progressão da displasia, pico em displasia moderada (43.439,91±26.316,11), enquanto ES teve maior valor em displasia severa (601,31±416,15). Análise comparativa não demonstrou diferenças entre graus de displasia (p>0,05). Houve associação entre DBC e idade (p=0,042), com redução de acordo com a idade. DBC e ES apresentaram valores mais elevados em QA que CEL (p<0,001), sem diferença na proporção DBC/ES entre lesões.

Os resultados mostram que DBC e ES são mais elevadas em QA que em CEL, sugerindo alterações estromais distintas. A DBC diminui com o avanço da idade. Apesar de variações na expressão conforme os graus histológicos, não houve diferenças significativas entre subgrupos. Estes achados contribuem para a compreensão das alterações do microambiente estromal nestas lesões potencialmente malignas e malignas.

Apoio: CNPq

PN-R0148 Líquen plano oral e mineração de processos: estado da arte e preparação dos dados

Souza ACN, Oliveira LRV, Sa MC, Freire HSSA, Silva VKS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

O trabalho aborda a importância do pré-processamento de dados na análise do fluxo de atendimento de pacientes com líquen plano oral (LPO), utilizando a Mineração de Processos (MP), além de mapear o estado da arte (EA) da MP com foco em aplicações na área da saúde. A metodologia foi dividida em duas etapas: EA e preparação dos dados. Na primeira, realizou-se uma busca sistemática nas bases Embase, IEEE Xplore, PubMed e Scopus, entre setembro/2024 e fevereiro/2025, utilizando os descritores "*Process Mining*", "*Healthcare*", "*Process Discovery*", "*Event Log*" e "*Process Analytics*", com operadores booleanos. Foram incluídos estudos sobre MP, com ou sem foco em saúde, sem restrições de idioma ou data. Dos 2.308 registros totais, 205 passaram para leitura de títulos e resumos, e 41 foram analisados integralmente. O EA evidenciou avanços na última década e crescente aplicação da MP na àrea, embora apenas dois artigos abordassem o pré-processamento de dados. Na segunda etapa, utilizou-se um banco de dados (2019-2023) de pacientes com desordens potencialmente malignas, filtrado para LPO. Aplicaram-se etapas de coleta, limpeza, transformação e validação, estruturando os dados na perspectiva temporal com atributos como identificador do caso, data, atividade e tipo de transação.

Conclui-se que a MP aplicada à saúde tem grande potencial para analisar fluxos clínicos com objetividade, sem vieses normativos, sendo útil na formação, gestão e atendimento à população.

PN-R0149 Influência da compensação automática de exposição dos sistemas digitais no diagnóstico de lesões periapicais em dentes com pino metálico

Alcebíades GCG, Rodrigues DAS, Fontenele RC, Gomes AF, Gaêta-Araujo H*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A compensação automática de exposição (CAE) corrige os efeitos de subexposição ou superexposição em sistemas digitais ajustando a escala de cinza, e é realçada na presença de materiais de alta densidade, como pinos metálicos. Este estudo avaliou se o realce promovido pela CAE em dentes tratados endodonticamente e restaurados com pinos metálicos afeta a detecção de lesões periapicais simuladas. A amostra consistiu em radiografias periapicais de um dente com e sem pino metálico, inseridos em alvéolos dentários simulados em 15 costelas bovinas, com e sem lesões periapicais simuladas por método mecânico-químico. As imagens foram adquiridas com um sistema de placas de fósforo e um sensor digital, exportadas, randomizadas e avaliadas por seis observadores em uma escala de 5 pontos quanto à presença de lesão periapical. Valores médio de tons de cinza foram calculados em todas as radiografias na região cervical e ápice do dente para identificar o realce da CAE e comparados entre as radiografias com e sem pino metálico pelo teste T pareado. Foram calculadas a área sob a curva ROC (AUROC), acurácia, sensibilidade e especificidade para cada condição. Os valores diagnósticos foram comparados usando análise de variância com o teste post hoc de Tukey, com significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significante nos valores médio de tons de cinza em radiografias com e sem pino metálico (; $p \geq 0,05$). Não houve diferença significativa nos valores diagnósticos (AUROC, acurácia, sensibilidade, e especificidade; $p \geq 0,05$) entre dentes com ou sem pinos metálicos e com realce da CAE.

O realce radiográfico causado pela CAE não afeta o diagnóstico de lesões periapicais em dentes restaurados com pino metálico.

Apoio: CAPES

PN-R0150 Disfunção Temporomandibular: associação entre sintomatologia e achados de imagem em Ressonância Magnética

Freire HSSA, Takeshita WM, Prado GD, Campos PSF, Melo DP, Silva VKS, Oliveira LRV, Dantas JA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.

Não há conflito de interesse

O deslocamento do disco da articulação temporomandibular (DD) é a principal causa da disfunção temporomandibular (DTM), considerada a maior responsável por dor orofacial de origem não dentária. A ressonância magnética (RM) é o método de imagem considerado padrão ouro para avaliação da articulação temporomandibular (ATM). Esse estudo avaliou pacientes submetidos a RM das ATM, correlacionando os dados de sintomatologia obtidos por meio de questionário com o gênero, faixa etária, posição do disco articular, efusão, alterações degenerativas e morfológicas. Analisaram-se imagens de RM de 301 pacientes, totalizando 602 ATMs. Determinou-se a posição do disco em boca aberta e fechada, além da identificação de alterações degenerativas e morfológicas. Imagens em T2 foram usadas para identificar a presença de efusão e sua localização. O teste exato de Fisher avaliou as associações. A amostra teve predominância feminina (81,06%) e uma maior ocorrência de cefaleia e limitação de abertura em mulheres sugerindo uma influência de fatores hormonais e anatômicos na DTM. Pacientes acima de 40 anos mostraram mais alterações degenerativas e pacientes com menos de 40 anos foram mais acometidos por alterações morfológicas. Observou-se uma alta prevalência de efusão quando o paciente queixava-se de dor, mesmo não existindo significância estatística. Além disso, a limitação de abertura bucal correlacionou-se com alterações degenerativas e o deslocamento do disco sem redução.

Esses resultados enfatizam a complexidade da DTM e como é imprescindível a continuidade de estudos para oferecer insights mais detalhados e contribuir para o aprimoramento dos métodos de diagnóstico e tratamento das condições temporomandibulares.

PN-R0151 Combinações de miméticos de BH3 potencializam a morte celular em carcinoma epidermoide oral

Lonni N, Melo GS, Horstmann KLD, Silva CAB, Costa MAS, Assuncao VEA, Guerra ENS, Rivero ERC*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A evasão da apoptose constitui uma das características do câncer, contribuindo para a sobrevivência de células geneticamente instáveis. Nesse contexto, os miméticos de BH3 emergem como possíveis moduladores das vias apoptóticas especialmente no câncer. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antineoplásica de miméticos de BH3 em linhagens imortalizadas de carcinoma epidermoide oral (SCC9 e CAL27). Os fármacos Navitoclax (NV), Venetoclax (VN) e S63845 (S6) foram avaliados isoladamente e em combinação. Comparações foram feitas com a Cisplatina (controle de referência). Os ensaios incluíram análises de citotoxicidade (24h/48h), proliferação celular (48h) e capacidade migratória. Para comparar a seletividade das drogas, foi incluída a avaliação de uma linhagem de queratinócitos (HaCat). Em células malignas, os miméticos de BH3 reduziram significativamente a viabilidade celular em comparação ao controle (DMEM), com efeitos dependentes da concentração e do tempo de incubação ($P<0,048$). As combinações NV+S6 e VN+S6 apresentaram efeito sinérgico e demonstraram maior citotoxicidade quando comprados à cisplatina ($P<0,001$). O fármaco S6 foi o mais citotóxico em ambas as linhagens, com maior atividade antiproliferativa na linhagem SCC9. NV foi o fármaco com melhor seletividade nas linhagens avaliadas e com maior atividade antiproliferativa na CAL27. No ensaio de migração, em SCC9, o S6 isolado e S6+NV inibiram a migração celular quando comparados ao controle, enquanto, em CAL27, não houve efeito significativo.

Em conclusão, os miméticos de BH3 demonstraram eficácia na redução da viabilidade, proliferação e migração celular, reforçando seu potencial como estratégia terapêutica promissora no tratamento do câncer oral.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 403444/2023-3

PN-R0152 Protocolo de prevenção ao Tromboembolismo Venoso (TEV) em cirurgias ortognáticas

Einsfeld V, Scariot R, Sebastiani AM, Costa DJ*
Ctbmf - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Apesar do Tromboembolismo venoso (TEV) ser pouco relatado em cirurgias ortognáticas, estudos mostram incidências de até 2,6%. O objetivo deste estudo foi descrever um Protocolo Modificado para TEV realizado no serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial (CTBMF) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) para as cirurgias ortognáticas e avaliar sua efetividade. Os pacientes foram convidados a participar da pesquisa na consulta pré-operatória, e um questionário com o Escore de Caprini foi aplicado para classificação de risco de TEV, e coletadas medidas em cm de membros inferiores (mmi), e de face. De acordo com o protocolo modificado UFPR, a abordagem de prevenção ao TEV depende do risco previamente estabelecido, sendo que pacientes com risco ≥ 3, o tratamento medicamentoso com enoxaparina é administrado. Foram coletados dados sobre o transoperatório: tipo de cirurgia, medicamentos administrados, duração e ano de residência do cirurgião e no pós-operatório, são repetidas as medidas dos mmi e face no 2º e 7º dia, para avaliar o edema. Os dados coletados, foram analisados pelo programa IBM SPSS Statistics para Windows, versão 22.0. Dos 21 participantes, 12 eram do sexo feminino (57,1%) e 9 do sexo masculino (42,9%). A idade variou de 19 à 59 anos, com uma média de 33,52 anos. Sobre o tipo de cirurgia, as osteotomias combinadas de maxila e mandíbula totalizaram 8 casos (38,1%). O tempo de cirurgia variou entre 1 e 6 horas, e a maior prevalência foi de 3 a 4 horas em 9 cirurgias (42,9%).

Dos 21 pacientes, 10 apresentaram risco moderado à elevado, sendo recomendado tratamento medicamentoso com enoxaparina. Não foram observadas intercorrências em nenhum dos pacientes, seja relacionada ao TEV ou a efeitos colaterais da enoxaparina.

PN-R0153 Preenchimento labial: avaliação de vídeos postados em um sítio de compartilhamento virtual

Galo AAL, Ramos CB, Armada L, Ferreira DC*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.

Não há conflito de interesse

RESUMO Objetivo. Analisar quanto à utilidade, à confiabilidade e à qualidade, o conteúdo das informações de vídeos do YouTubeTM, sobre Preenchimento Labial. Materiais e Métodos. Os termos "preenchimento labial", "harmonização orofacial" e "ácido hialurônico" foram pesquisados no YouTubeTM. Cem vídeos foram examinados e, após serem submetidos a critérios de inclusão e exclusão, foram avaliados quanto à sua utilidade. Os vídeos considerados úteis foram avaliados quanto à confiabilidade e qualidade dos conteúdos, utilizando-se respectivamente a ferramenta Discern modificada e a GQS (Global Quality Scale). Eles sofreram ainda uma análise descritiva de seus conteúdos, realizada a partir de um roteiro de 10 perguntas específicas. Resultados. Dos 100 vídeos analisados, apenas 5 foram considerados úteis. Quanto à confiabilidade, pelo Discern modificado, 40% deles apresentaram baixa confiabilidade e 60% demonstraram confiabilidade moderada. Segundo o critério de qualidade GQS, 80% dos vídeos foram de baixa qualidade e 20% deles de qualidade moderada. E a análise descritiva dos conteúdos demonstrou inconsistência das informações necessárias aos pacientes.

Conclusão. A maioria dos vídeos sobre o tema "Preenchimento Labial" encontrados no YouTubeTM apresentaram baixa utilidade, confiabilidade e qualidade, além de conteúdo incompleto e inconsistente para uma boa informação e orientação ao público leigo.

Apoio: FAPERJ

PN-R0155 Efeitos Clínicos e Perceptivos entre Bichectomia Convencional e Laser de Diodo de Alta Potência: Ensaio Clínico Controlado Boca Dividida

Mendes RJS, Ferreira OC, Lago ADN*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A bichectomia é um procedimento cirúrgico voltado à remoção dos coxins adiposos bucais. O laser de diodo de alta potência é alternativa tecnológica promissora, proporcionando hemostasia, menor trauma tecidual e efeito fotobiomodulador. No entanto, poucos estudos comparam diretamente suas implicações clínicas e perceptivas com a técnica convencional de bisturi. Assim, objetiva-se comparar os efeitos clínicos e perceptivos da bichectomia realizada com bisturi versus laser de diodo de alta potência, avaliando dor, trismo, edema, satisfação estética e qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Foi conduzido um ensaio clínico controlado do tipo boca dividida com pacientes submetidos à bichectomia. Cada lado da face foi operado com uma técnica distinta. Parâmetros clínicos como dor, trismo e edema foram analisados em múltiplos tempos pós-operatórios. Qualidade de vida foi avaliada com o OHIP-14, e a satisfação estética com a escala FACE-Q. A análise estatística foi realizada com ANOVA e pós-teste de Bonferroni, adotando-se nível de significância de 5%. Os dados preliminares demonstraram ausência de diferenças estatisticamente significativas entre as técnicas em relação às medidas faciais nos diversos tempos analisados. Observou-se tendência à menor variação das medidas faciais nos pacientes operados com laser.

O uso do laser de diodo de alta potência demonstrou ser uma alternativa viável à técnica com bisturi para bichectomia, com potencial para menor trauma transcirúrgico. Apesar da ausência de significância estatística nos parâmetros faciais, os dados indicam vantagens clínicas associadas à técnica com laser, a serem corroboradas com os desfechos subjetivos de dor, qualidade de vida e satisfação estética.

Apoio: CAPES Nº 88887.804321/2023-00

PN-R0156 Análise do dimorfismo sexual da mandíbula através de parâmetros métricos em tomografia computadorizada de feixe cônico

Borella NR, Almeida LFM, Beltrão RV, Perez DEC, Ramos-Perez FMM, Pontual AA, Pontual MLA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa avaliou a eficácia da determinação do sexo por meio de mensurações mandibulares em tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A partir de um banco de imagens de TCFC de uma clínica de Radiologia Odontológica da cidade de Recife/PE, foram selecionadas 818 TCFC (540 do sexo feminino e 278 do sexo masculino) de pacientes de ambos os sexos e com idades entre 18 e 65 anos. Por meio da reconstrução tridimensional no software OnDemand Software 3D® (Seul, Coréia), dois examinadores calibrados avaliaram 06 parâmetros métricos: Ângulo Goníaco (GA), Largura do Ramo (MRBr), Distância Intercôndilo (BicBr), Largura Bigoníaca (BrBig), Comprimento Gônio-Gnátio (GGL) e Comprimento do Ramo (RL). Para avaliação estatística, inicialmente, foram utilizados o teste Shapiro-Wilk, T de Student e Mann- Whitney (p≤0,05). Em seguida, foi aplicada uma regressão logística binária, tendo como a variável resposta o sexo, com os parâmetros que apresentaram valor de p≤0,2. A regressão logística indicou que os parâmetros ângulo goníaco, comprimento gônio-gnatio, comprimento do ramo e largura bigoníaca são significativos (p≤0,05) e preditores do sexo, com a razão de chance para o sexo masculino de 1,039; 1,101; 1,316; 1,298 vezes, respectivamente, em relação às do sexo feminino.

A determinação do sexo através de mensurações mandibulares em TCFC é eficaz, tendo como parâmetros dimórficos o ângulo goníaco, comprimento gônio-gnatio, comprimento do ramo e largura bigoníaca.

PN-R0157 Influência de diferentes condições experimentais nos artefatos de extinção em tomografia computadorizada de feixe cônico

Gonçalves PS, Gomes AF, Fontenele RC, Sousa-Neto MD, Gaêta-Araujo H*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo avaliar a expressão de artefatos de extinção em tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) de diferentes materiais em distintas regiões do exame. Para isso, foram confeccionados cilindros de 5,5 mm de altura e diâmetro a partir de cinco materiais de alta densidade: liga de cobalto-cromo (Co-Cr), titânio e zircônia. As imagens foram adquiridas utilizando um fantoma de polimetilmetacrilato (PMMA) com 100 mm de diâmetro e 43,5 mm de altura, contendo perfurações simulando uma arcada dentária. Os cilindros foram posicionados em cinco configurações: sem cilindro, um na região anterior, dois na região anterior, um na região posterior e dois na região posterior, sendo escaneados no aparelho OP300. Para cada condição de posicionamento, foram testados cada material com diferentes parâmetros de aquisição com variações do tamanho do FOV (6x8 cm u 6x4 cm) e voxel, (0,33 a 0,085 mm). Uma região de interesse foi posicionada equidistante às perfurações da placa e os valores da média tons de cinza (MGV) e desvio-padrão (SD) da ROI entre os cilindros foram calculados, e a análise estatística foi realizada por meio da ANOVA de dois fatores, considerando quantidade de cilindros e região para cada material. A região posterior e a presença de dois cilindros apresentaram menores valores de MGV e maiores valores de SD em comparação à região anterior e a presença de um cilindro, respectivamente, para todos os materiais ($p<0,05$). Exceto na análise do SD da zircônia na região posterior, ao comparar um cilindro com dois ($p\geq0,05$).

Concluiu-se que a região anatômica influencia a expressão dos artefatos de extinção, com maior degradação da imagem quando os objetos estão localizados na região posterior.

Apoio: CAPES N° 33002029032P4

PN-R0158 Efeito da fresagem com laser Fotona® Er:YAG na osseointegração de implantes de manufatura aditiva em ratos

Breseghello I, Costa-Neto FR, Paludetto LV, Costa-Júnior FR, De-Souza-batista FR, Frasnelli SCT, Garcia-Junior IR, Okamoto R*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O presente estudo avaliou o efeito da fresagem realizada pelo laser Fotona®️ LightWalker na instalação de implantes (1,4mm de diâmetro e 2,7mm de comprimento), fabricados por manufatura aditiva (Plenum®️) e as respostas biomecânica e biomolecular periimplantares aos 28 dias de pós-operatório. Após a aprovação do CEUA (nº 710-2023), os animais (n=28) receberam implantes bilateralmente na região de metáfise tibial. O grupo FC recebeu apenas a fresagem convencional; o grupo FBM+FC recebeu fotobiomodulação com o laser Nd:YAG (MSP, 15 Hz e 1,5 W), antes da fresagem convencional; o grupo ER recebeu apenas o Er:YAG (SSP, 120 mJ e 15 Hz) para fresar o leito ósseo; o grupo FBM+ER recebeu o laser Nd:YAG previamente a fresagem com o Er:YAG. Após 28 dias, as amostras foram submetidas às análises de biomecânica (torque de remoção) e análise biomolecular (RTq-PCR) para avaliar a expressão de marcadores osteogênicos, incluindo ALP, IBSP, OCN e RUNX2. Os dados obtidos foram submetidos à curva de normalidade para determinação do teste estatístico adequado no software GraphPad Prism 7.03, com adoção do nível de significância ($p \leq 0,05$). O grupo ER exibiu um torque de remoção de implante significativamente maior em comparação ao grupo FC. Além disso, a expressão de genes associados à maturação óssea (OCN), diferenciação (RUNX2) e atividade osteoblástica (ALP e IBSP) foi significativamente aumentada em ambos os grupos ER e FBM+ER, indicando potencial osteogênico aprimorado.

Assim, a fresagem a laser Er:YAG, com ou sem fotobiomodulação usando o laser Nd:YAG, pode representar uma alternativa promissora para a preparação do leito ósseo em procedimentos de implantes em tíbias de ratos.

Apoio: CAPES N° 001 | FINEP N° 01.12.0530.00-PROINFRA01/2011 | National Council for Scientific and Technological Development - INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/ 2022-9.

PN-R0159 Análise Radiológica e Histopatológica dos Fatores de Risco em Casos de Fratura de Túber Associada à Exodontia de Terceiro Molar Superior

Freitas LB, Santos KFN, Vencio EF, Silva RF, Freitas GP*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A fratura da tuberosidade maxilar é uma complicação rara, porém relevante, durante a exodontia de terceiros molares superiores, podendo gerar repercussões clínicas como sangramento, comunicação bucossinusal e perda de suporte protético. Este estudo retrospectivo preliminar analisou 13 casos documentados entre 2017 e 2023 na Faculdade de Odontologia da UFG, com o objetivo de identificar fatores de risco radiográficos e histopatológicos associados à ocorrência dessa intercorrência. As análises histológicas evidenciaram presença de anquilose dentoalveolar em diversos casos, caracterizada por fusão entre cemento e osso alveolar e ausência do ligamento periodontal em áreas críticas. Também foram observadas hipercementose, aumento na deposição de cemento apical e sinais de remodelação óssea ativa, como linhas de reversão e áreas fibrovasculares na medula. Radiograficamente, foram identificadas características como túber delgado, raízes dilaceradas e aproximação com o seio maxilar. Esses achados sugerem que alterações estruturais, muitas vezes não evidentes em exames de imagem convencionais, podem predispor à fratura durante a exodontia. O reconhecimento pré-operatório desses fatores é essencial para um planejamento cirúrgico mais seguro, contribuindo para a redução de complicações e melhoria dos desfechos clínicos.

As alterações estruturais observadas - como anquilose, hipercementose e remodelação óssea - demonstram que fatores histopatológicos podem comprometer a mobilidade dentária e favorecer fraturas, mesmo com técnica adequada. A avaliação prévia criteriosa é fundamental para prevenir intercorrências e orientar a conduta cirúrgica.

PN-R0160 Estudo de canais radiculares em C em molares inferiores por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Lima GG, Oliveira BKI, Ramos-Perez FMM, Perez DEC, Pontual MLA, Feitosa DS, Pontual AA*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

A compreensão da anatomia interna dos dentes é fundamental para o sucesso dos procedimentos endodônticos. Os molares inferiores apresentam uma anatomia particularmente desafiadora, devido à diversidade de variações morfológicas, entre as quais se destacam os canais em 'C', conhecidos por sua complexa configuração e maior grau de dificuldade clínica. Este estudo teve como objetivo identificar e classificar a morfologia dos canais e das raízes de molares inferiores com canais em "C", por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), relacionando-a ao sexo e à morfologia radicular. Trata-se de um estudo observacional descritivo, com base em banco de dados tomográficos de pacientes atendidos na Clínica de Radiologia Odontológica da Universidade Federal de Pernambuco. As raízes foram analisadas em cinco níveis nas reconstruções axiais, e a morfologia radicular, em reconstruções panorâmicas. Um total de 1.500 dentes foi avaliado por um examinador calibrado utilizando o software i-CAT Workstation®, e as classificações de Fan et al. (2004) e Nejaim et al. (2020) foram aplicadas. O teste qui-quadrado de Pearson foi utilizado ($p \leq 0,05$). Dos dentes analisados, 47 (3,1%) apresentaram canal em "C", com maior prevalência em mulheres (76,6%) e nos segundos molares (76,6%). O tipo C3 foi o mais comum (36,6%) e C5, o menos frequente (6%). A morfologia FRI foi predominante (46,8%) entre os dentes com canal em "C".

Conclui-se que há relação entre a presença da morfologia dos canais radiculares em "C" e a morfologia radicular no grupo de dentes estudados, sendo mais prevalente nas raízes fusionadas, especialmente em segundos molares inferiores de pacientes do sexo feminino.

PN-R0161 Avaliação do uso de broca rotatória e piezocirurgia no reparo de enxertos autógenos em bloco: estudo in vivo

Sousa YMG, Tonini KR, Ganzaroli VF, Bizelli VF, Okamoto R, Nunes MAL, Alves MEG, Ponzoni D*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar a integração de enxertos ósseos autógenos em bloco quando a remoção e o leito receptor foram preparados por broca rotatória convencional e piezocirurgia. Foram utilizados 24 coelhos machos, distribuídos em quatro grupos experimentais: Rotatório (BR), Rotatório-Piezo (RP), Piezo (PZ) e Piezo-Rotatório (PR). Foram coletados quatro enxertos de cada calota (dois com trefina de 7mm e dois com ultrassom piezoelétrico). Cada enxerto foi fixado bilateralmente na mandíbula, sendo o leito receptor preparado alternadamente com broca rotatória ou piezocirurgia. A análise microtomográfica demonstrou maior neoformação óssea nos grupo BR e PZ, comparada às técnicas combinadas ($p<0,05$). A análise histomorfométrica revelou elevada porcentagem de tecido ósseo neoformado no Grupo BR, similar ao Grupo PZ, indicando que ambas as técnicas são igualmente eficazes na promoção da regeneração óssea. A quantificação de osteócitos, osteoblastos e osteoclastos corroborou esses achados. Na análise imuno-histoquímica, todos os grupos apresentaram imunomarcação moderada para a enzima de lisossômica fosfatase ácida resistente a tartarato (TRAP), refletindo atividade osteoclástica equilibrada. Para osteocalcina, os Grupos BR, RP e PZ exibiram marcação moderada já aos 15 dias, evoluindo para moderada/intensa aos 30 dias nos Grupos BR e RP, enquanto o Grupo PZ manteve marcação moderada.

O estudo demonstrou que tanto a broca rotatória (BR) quanto a piezocirurgia (PZ) promoveram boa integração dos enxertos ósseos autógenos em bloco, enquanto a combinação sequencial das técnicas mostrou-se menos eficaz, sugerindo que seu uso conjunto deve ser evitado em procedimentos de enxertia óssea.

PN-R0162 Qualidade de vida geral e relacionada à saúde bucal de pacientes oncológicos antes do início da imunoterapia - Resultados preliminares

Giovanini EG, Maia LP*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo é avaliar a qualidade de vida geral e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes oncológicos antes, durante e após a imunoterapia, por meio dos questionários EORTC QLQ-C30 e OHIP-14. Serão incluídos pacientes diagnosticados com câncer e com indicação de início de tratamento com imunoterapia. A avaliação será realizada no baseline e após 3 e 6 meses, por meio de anamnese, exame periodontal completo e aplicação dos instrumentos de qualidade de vida. Até o momento, nove pacientes foram incluídos e avaliados no baseline. A média de idade foi de 67,8 ± 7,5 anos. Dos pacientes avaliados, dois eram edêntulos e um recusou-se a realizar o exame periodontal. Entre os seis pacientes com exame periodontal completo, observou-se média de 12,6% de sangramento à sondagem, profundidade de sondagem de 1,08 mm e perda de inserção clínica de 2,58 mm, sendo 50% diagnosticados com saúde periodontal e 50% com gengivite. Na avaliação pelo OHIP-14, observou-se escore reduzido em todos os domínios analisados (limitação funcional: 0; dor física: 1; desconforto psicológico: 0; incapacidade física: 0; incapacidade psicológica: 0; incapacidade social: 0; desvantagem social: 0), independentemente da presença de doença periodontal. A qualidade de vida global apresentou-se bastante variável entre os pacientes, com média de 48. No entanto, os domínios de função física, função de papel e função cognitiva mostraram-se satisfatórios.

Esses resultados preliminares indicam que, antes do início da imunoterapia, a saúde bucal apresenta baixo impacto na qualidade de vida desses pacientes, que, de forma geral, avaliam positivamente sua condição de vida.

PN-R0163 Lesões Periapicais Radiográficas em Pacientes com Doença de Crohn

Soares BB, Oliveira RDN, Faria MDB, Oliveira LAV, Santos DR, Thomaz JV, Lopes NF, Brito F*
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A lesão periapical é a inflamação local dos tecidos periapicais originada da doença da polpa dentária. Evidências demostram uma maior prevalência de periodontite em indivíduos com doença de Crohn (DC), no entanto, a literatura ainda é escassa sobre a associação entre a DC e um maior número de lesões periapicais nesses indivíduos. Este estudo teve como objetivo analisar radiografias panorâmicas de pacientes com DC para identificar e quantificar a presença de lesões periapicais radiográficas, comparando com pacientes sistemicamente saudáveis. Setenta e sete indivíduos participaram do estudo, 38 com DC e 39 controles. As radiografias panorâmicas foram examinadas por um pesquisador previamente calibrado que determinou a prevalência de lesões periapicais em nível individual e dentário. Os testes de Kruskal-Wallis e Qui-quadrado foram utilizados para análise estatística dos dados. Os resultados evidenciaram uma tendência à significância na maior quantidade de lesões periapicais em pacientes com DC em relação aos pacientes saudáveis ($p=0.06$), especialmente nos dentes da arcada inferior.

Esses achados reforçam a necessidade de novas pesquisas para melhor compreender a relação das lesões periapicais com a doença inflamatória intestinal e explorar potenciais fatores causais, tais como as medicações utilizadas para o tratamento da doença de Crohn.

PN-R0164 Georreferenciamento do acesso a serviços médico e odontológico dos moradores do Distrito Ferraria, Campo Largo, PR, Brasil

Lyko KF, Tomeleri EL, Botelho-Filho CR, Caldarelli PG, Koch LFA, Andrade RV, Gabardo MCL*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

A Atenção Primária em Saúde é considerada a porta de entrada para os serviços de saúde. Entretanto, há uma série de entraves que dificultam acessá-la. O objetivo desta pesquisa foi realizar a análise descritiva e o georreferenciamento do acesso aos serviços de saúde dos moradores do Distrito Ferraria, Campo Largo, PR, Brasil. Com desenho transversal, foram utilizados dados secundários de uma amostra de 373 moradores com 18 anos de idade ou mais, de ambos os gêneros. Foram coletados dados por meio de questionário que contemplava variáveis sociodemográficas, socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde médico e odontológico. Os dados foram analisados de modo descritivo em SPSS®, versão 26.0. Para o georreferenciamento foi utilizado o Quantum GIS 2.18.3. A amostra foi composta na maioria por mulheres (73,2%), com média de idade de 46,8 anos, autodeclarada como branca por 63,5%, e com 4,6% tendo formação completa em nível superior. A média da renda média familiar foi de R$1928,25, e constatou-se elevado número de desempregados (58,7%). Quanto ao acesso aos serviços de saúde, 69,0% relatou procurar médico no setor público, enquanto no odontológico, 47,1% procurou o público e 46,6% o privado. A adesão aos planos de saúde foi de 19,3% ao médico e 9,9% ao odontológico. As imagens do georreferenciamento evidenciaram uma maior procura pelo atendimento médico público, enquanto o odontológico se distribuiu de modo equilibrado entre público e privado.

Conclui-se que os moradores do Distrito Ferraria buscam mais atendimento médico no serviço público, enquanto para o atendimento odontológico a distribuição foi equilibrada entre ambos os serviços.

Apoio: Fundação Araucária Nº PIB2023091000022

PN-R0165 O impacto do tratamento endodôntico na qualidade de vida de pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço

Duarte RS, Fontana CE*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar a efetividade de um protocolo preventivo odontológico já existente, associado ao tratamento endodôntico, na redução dos efeitos adversos orais decorrentes do tratamento radioquimioterápico, a fim de evitar a interrupção da radioterapia e melhorar a qualidade de vida de pacientes portadores de câncer na região de cabeça e pescoço. Participaram da pesquisa vinte e cinco pacientes com câncer primário na região de cabeça e pescoço do Hospital de Câncer Araújo Jorge, amparados pelo Sistema Único de Saúde em tratamento radioquimioterápicos. Todos os pacientes foram orientados pela equipe de odontologia do hospital, conforme protocolo preventivo odontológico adotado na instituição e receberam intervenção endodôntica nos dentes que foram passivos de permanecer na cavidade oral e necessitavam de tratamento endodôntico. O protocolo preventivo odontológico, associado à terapia endodôntica contribuiu para que não houvesse intercorrências odontológicas que levasse a interrupção da radioterapia. Efeitos adversos ocorreram, porém a perda da qualidade de vida não foi evidenciada.

Os achados indicam que o Protocolo Preventivo Odontológico associado ao tratamento endodôntico foi efetivo na redução das complicações orais agudas, na preservação de elementos dentais que necessitam de tratamento, na diminuição da interrupção da Radioterapia devido às intercorrências e melhora na qualidade de vida.

PN-R0166 O impacto da pandemia de COVID-19 na atenção primária em saúde bucal em um município do sul do brasil

Almeida MC, Barbosa LS, Siqueira LS, Heck ABS, Santos GFK, Feldens CA, Kramer PF*
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo tem por objetivo descrever o impacto da pandemia de COVID-19 no processo de trabalho na atenção primária em saúde bucal no município de Canoas/RS. Estudo transversal e descritivo, realizado nas Unidades Básicas de Saúde entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023, a partir de dados do sistema de informações do município. As variáveis coletadas incluíram o perfil do usuário - sexo e idade; e as ações e procedimentos odontológicos realizados, conforme a carteira de serviços ofertada. A análise de dados compreendeu a distribuição de frequência simples e percentual das variáveis. Foram realizadas 266.953 consultas odontológicas no período avaliado. Mulheres e indivíduos entre 35 e 59 anos procuraram mais o atendimento odontológico. No primeiro ano de pandemia (2020) observou-se uma redução de 50% dos atendimentos odontológicos. Consultas eletivas não eram priorizadas, e apenas urgências eram mantidas nos serviços de saúde. Redução expressiva foi observada em todos procedimentos, embora a maior queda tenha ocorrido nos de promoção de saúde e reabilitação. Por outro lado, procedimentos de urgência e cirurgia foram menos impactados, apresentando recuperação mais rápida e superando, ainda em 2022, os procedimentos realizados no período pré-pandemia. Somente em 2023 o número de consultas e procedimentos odontológicos alcançou os níveis anteriores a pandemia.

Conclui-se que a pandemia impactou significativamente os serviços de saúde bucal na atenção primária no município de Canoas. Espera-se que os resultados do presente estudo possam contribuir na orientação de estratégias e de gestão de trabalho em condições de restrições sanitárias, garantindo assistência odontológica eficaz e segura na atenção primária em saúde.

Apoio: CAPES

PN-R0167 A Odontopediatria brasileira quebrou o efeito teto de vidro na participação feminina na pesquisa científica?

Zeferino MVS, Dutra JM, Ferreira LM, Martelli-Júnior H, Campos MJS, Devito KL, Ribeiro RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi traçar o perfil de pesquisadores brasileiros em Odontopediatria e avaliar as diferenças de gênero em relação à produtividade acadêmica e ao impacto científico. Trata-se de um estudo bibliométrico que utilizou a plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para se obter uma lista dos bolsistas de produtividade em pesquisa na área da Odontopediatria. Os dados de 29 pesquisadores foram coletados em outubro e novembro de 2024 a partir do currículo Lattes disponível publicamente, e organizados em três conjuntos de informações: perfil do pesquisador; produção científica; e formação de recursos humanos. Dados de toda a carreira e dados dos últimos cinco anos (2019-2024) foram avaliados. A aprovação do Comitê de Ética não foi necessária, pois os dados são públicos. As mulheres representaram 62,1% dos 29 pesquisadores da área. Dos 7.153 artigos científicos publicados pelos bolsistas de produtividade, entre 2019 e 2024, 4.386 tiveram protagonismo feminino (61,3%). Diferenças estatisticamente significativas foram observadas nas médias de citações dos artigos mais citados nas bases Scopus e Web of Science (p = 0,021 e 0,029, respectivamente), com os homens apresentando médias mais altas. O índice H e o índice m foram maiores entre os homens, os quais também apresentaram maior média no número de citações 8.757,09 (64,9%). As mulheres se destacaram na orientação de alunos de graduação e mestrado; os homens se destacaram na orientação de doutorandos.

Os dados indicam que persistem desigualdades de gênero entre os bolsistas de produtividade da área da Odontopediatria em pelo menos uma direção: mulheres enfrentam dificuldades para alcançar um maior número de citações de artigos científicos.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0168 Procedimentos endodônticos pelo SUS em crianças no ceará e fatores associados à urgência

Braga MLA, Silva-Júnior JL, Sales ML, Silva KFR, Gonçalves ACR, Firmino RT, Granville-Garcia AF, Neves ETB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Analisar os procedimentos endodônticos realizados no Sistema Único de Saúde (SUS) em crianças no Ceará e identificar os fatores associados ao atendimento de urgência. Foi realizado um estudo transversal com dados do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS, obtidos por meio do servidor File Transfer Protocol. Coletaram-se informações sobre atendimentos entre 2015 e 2024 no Ceará em crianças de até 6 anos. Procedimentos analisados incluíram "acesso a polpa dentária e medicação", "curativo de demora", "tratamento endodôntico de dente decíduo" e "pulpotomia dentária". As variáveis avaliadas foram sexo, idade, raça, procedimento realizado, caráter do atendimento, diagnóstico e complexidade do estabelecimento. Razões de prevalência não ajustadas e ajustadas foram estimadas por regressão de Poisson com variância robusta (α=0,05). Foram registrados 1.457 procedimentos endodônticos em crianças de até 6 anos. A maioria foi realizada em crianças do sexo masculino (56,9%), de cor não branca (54,1%), com idades de 5 (27,6%) e 6 anos (39,8%). Os diagnósticos mais comuns foram "pulpite" (8,7%), "dor aguda" (4,8%) e "abscesso periapical sem fístula" (4,0%), enquanto o procedimento mais frequente foi o "acesso à polpa dentária e medicação" (34,6%). A maioria ocorreu na Atenção Básica (92,5%). Aproximadamente 25,7% dos atendimentos foram de urgência, sendo associado a crianças do sexo feminino (RP: 1,19; IC95%: 1,10-1,42) e de cor não branca (RP: 2,27; IC95%: 1,29-3,97).

A maioria dos atendimentos foi realizada em crianças do sexo masculino, não brancas, com idades entre 5 e 6 anos, de forma eletiva e na Atenção Básica. Ser do sexo feminino e de cor não branca foram fatores determinantes para a maior prevalência de atendimentos de urgência.

PN-R0169 Entre documentos e guias alimentares: O controle do açúcar como estratégia para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis

Quadros LN, Rebelo Vieira JM, Gomes AC, Rebelo MAB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou analisar as recomendações alimentares brasileiras voltadas aos açúcares como medidas de intervenção em doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Neste estudo documental, exploratório e qualitativo, os documentos foram recolhidos via online no portal eletrônico do Ministério da Saúde do Governo Brasileiro. Uma busca adicional foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (Bireme) e na seção voltada aos documentos brasileiros no portal da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). As recomendações foram submetidas a uma análise de conteúdo temática a partir de categorias analíticas definidas a partir da literatura científica, sendo: tipologia dos açúcares, alimentos alternativos aos açúcares, doenças relacionadas e abordagem de fatores de risco comum. O termo "açúcar" como componente nutricional foi o mais frequentemente mencionado entre as recomendações (36%), em detrimento à menção de alimentos açucarados específicos. Os documentos reconheceram a necessidade de controle de consumo de açúcares entre os brasileiros, com vistas à prevenção de DCNT e a uma concepção voltada à abordagem de fator de risco comum. Quanto às doenças bucais especificamente, a cárie dentária apresentou uma presença crescente nos documentos brasileiros no decorrer dos anos, ao passo que a doença periodontal não foi mencionada nas recomendações. Os documentos também evidenciaram aspectos sociais e mais amplos que atravessam o comportamento alimentar.

Conclui-se que as recomendações alimentares brasileiras voltadas aos açúcares caminham em direção a um olhar abrangente sobre a alimentação, mas necessitam ser revisadas para que sejam apresentadas de forma menos técnica e mais compreensível à população.

Apoio: FAPs - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM

PN-R0170 Qualidade de vídeos do YouTube sobre o uso de dentifrício fluoretados por crianças: estudo observacional transversal

Lugato VPM, Zanin L, Lara AR, Oliveira A MG, Flório FM*
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O YouTube é amplamente utilizado como fonte de informação em saúde, mas o conteúdo raramente é avaliado quanto à sua qualidade. Este estudo transversal analisou os 100 vídeos em português mais visualizados sobre o uso de dentifrício fluoretado por crianças. Foram coletadas variáveis como fonte, visualizações, curtidas, comentários e duração. O conteúdo foi avaliado com base em seis recomendações da Academy of Pediatric Dentistry (2021): início do uso, concentração de flúor, quantidade indicada, supervisão, incentivo à expectoração e educação sobre os benefícios do fluoreto. A qualidade foi sintetizada pelo Índice de Conformidade com Evidência (ICE), variando de -6 a +6. A concordância intraexaminador foi quase perfeita (Kappa>0,82). A maioria dos vídeos era de origem profissional (77%). Nenhum contemplou todos os critérios; 70% obtiveram ICE negativo. Os critérios mais omitidos foram incentivo a cuspir (92%) e educação sobre flúor (80%). A supervisão não foi mencionada em 38% dos vídeos, a concentração em 35%, o início do uso em 20% e a quantidade em 20%. Erros conceituais foram observados em 20% dos vídeos quanto ao início do uso, 5% quanto à concentração e 1% em relação à supervisão. A análise de regressão mostrou que vídeos com ≥3,4 minutos apresentaram maior chance de ICE≥0 (OR=3,16; IC95%: 1,39-7,16; p=0,0059). O número de curtidas, comentários e inscritos não se associou ao ICE.

Os achados evidenciam a predominância de informações incompletas ou incorretas e a necessidade de curadoria técnica na produção de conteúdos digitais sobre saúde bucal infantil no que tange ao uso de dentifrícios fluoretados.

PN-R0171 Campanha de prevenção ao câncer labial nas praias de São Vicente: orientação e tratamento

Guedes-Júnior RO, Barbosa ALMP, Bezzi TA, Bordalo ST, Gaspar M, Gonçalves VCB, Campos L, Roman-Torres CVG*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi levantar dados estatísticos nessa população crítica de ambulantes, trabalhadores nas praias da cidade de São Vicente para direcionar ações do poder público e permitir acesso ao tratamento, caso necessário, além de orientar sobre os métodos de prevenção a esta doença e instruir sobre autoavaliação. Após duas capacitações para calibração da aplicação do questionário, alunos de Odontologia e cirurgiões dentistas percorreram em um único dia, as praias de São Vicente abordando e coletando dados dos trabalhadores ambulantes; encaminhando os pacientes que apresentavam quaisquer tipos de alterações para os Centros de Especialidades Odontológicas de São Vicente (CEO). Foram avaliados 98 vendedores ambulantes,31 mulheres (31,6%) e 67 homens (68,4%), a média de idade foi de 45 anos, 38 pacientes fumantes (38,8%); apenas 7 pacientes declararam fazer uso de protetor labial (7,1%), 44 ambulantes responderam que fazem uso frequente de protetor solar corporal (44,9%). A maior parte dos ambulantes trabalha por períodos excessivos debaixo de sol, sem qualquer tipo de proteção para os lábios na maioria das vezes, o tabagismo está presente em seu cotidiano. Em 19 ambulantes (19,4%) foram observadas alterações suspeitas de lesão, 4 mulheres (21%), 15 homens (79%), sendo 6 pacientes fumantes (31,6%); estes foram encaminhados e no dia seguinte contatados para avaliação com estomatologista do CEO e apenas 3 compareceram e iniciaram tratamento (15,7%) mostrando pouca adesão.

Concluímos que os ambulantes das praias necessitam de orientação quanto a medidas protetivas a radiação solar, instruções de autoavaliação podem facilitar a identificação dos sinais iniciais e promover a procura de atendimento.

PN-R0172 Criação e validação de procedimento operacional padrão de higiene bucal para UTIs adulto de um hospital de referência em Pernambuco

Magalhães JMI, Tavares RB, Silveira FMM, Veras SRA, Oliveira HAG, Silva-Sobrinho AR, Godoy GP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou desenvolver e validar um Procedimento Operacional Padrão (POP) de Higiene Bucal (HB) para profissionais das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) Adulto do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), em Recife-PE. A pesquisa, de abordagem quantitativa, foi conduzida em quatro etapas: revisão integrativa da literatura, elaboração do POP, discussão em grupo de consenso e validação por meio de questionário com escala Likert. A construção do POP baseou-se na análise de 28 artigos científicos sobre materiais, técnicas e cuidados com a HB em pacientes críticos. Definiu-se o seguinte POP de HB, a cada 12 horas: HB extrabucal - uso de gaze estéril umedecida, primeiro com água destilada e, depois, com clorexidina 0,12% (exceto em casos de lesões); HB intrabucal em paciente sob ventilação espontânea ou não invasiva - gaze estéril ou escova dental com água destilada estéril ou filtrada (se HB precária, mensurada de acordo com o Indicador de Higiene Oral do Paciente Crítico, substituir por clorexidina aquosa 0,12%, durante 10 dias); HB intrabucal em paciente sob ventilação mecânica invasiva - gaze estéril umedecida em água destilada, com uso opcional de clorexidina 0,12% por no máximo 10 a 15 dias em pacientes com HB insatisfatória, presença extensa de biofilme e diante de dificuldades para remoção das sujidades. O POP foi apresentado a 35 profissionais da saúde, com 16 participando da validação, incluindo dentistas, enfermeiros, médicos e outros. O índice de concordância foi de 1,0, demonstrando unanimidade.

A proposta final representa uma diretriz prática e validada, com potencial de melhorar a rotina assistencial nas UTIs e prevenir complicações sistêmicas associadas à higiene bucal deficiente.

PN-R0173 Percepção de docentes acerca da influência do ensino remoto emergencial na formação em Odontologia

Piemonte MAR, Bordin GM, Prochnow FHO, Francisco SA, Machado FRC, Gonzaga CC, Gabardo MCL, Caldarelli PG*
Ppgo - UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Entre os anos de 2019-2021, a pandemia do vírus SARS-CoV-2 instalou-se e levou as instituições de ensino a suspenderem suas atividades e a implementarem ferramentas de ensino remoto emergencial (ERE). Propôs-se avaliar a percepção de docentes acerca da influência do ERE na formação de estudantes de graduação em Odontologia. Tratou-se de um estudo qualitativo, desenvolvido com docentes do último ano do curso de graduação em Odontologia de uma Universidade privada do município de Curitiba, PR. Foi realizada entrevista semiestruturada na modalidade grupo focal, norteada por questões previamente construídas pelo grupo de pesquisa, com intuito de gerar discussões sobre a temática. Participaram cinco docentes, com idade entre 34 e 52 anos, com tempo médio de formação de 19,2 anos e tempo de atuação docente na Universidade igual ou superior a 10 anos. A partir da análise dos discursos, os conceitos foram classificados e agrupados em três categorias: a) o processo ensino-aprendizagem no contexto do ERE em Odontologia; b) o estudante e o ERE em Odontologia; e c) o docente e o ERE em Odontologia. Verificou-se a fragilidade do sistema de ensino-aprendizagem na área, devido às deficiências apontadas pelos atores envolvidos na utilização de método.

Concluiu-se que o desempenho acadêmico dos estudantes de Odontologia durante esse período esteve associado à dificuldade de adaptação ao ERE e às questões psicossociais decorrentes da pandemia, além dos desafios trazidos, tanto para as instituições de ensino quanto para o corpo docente, em um cenário bastante desafiador.

PN-R0174 Aspectos físicos e dentofaciais relacionados com a intimidação sistemática entre escolares de 12 a 15 anos de idade

Catão NES, Oliveira MVS, Lira CAA, Lourenço LC, Ramalho RDG, Oliveira CCP, Cavalcanti AL, Cavalcanti AFC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se identificar aspectos físicos e dentofaciais relacionados com a intimidação sistemática (bullying) entre escolares de 12 a 15 anos de idade. Tratou-se de um estudo transversal, do qual participaram 461 alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino de Campina Grande-PB, selecionados através da amostragem por conglomerados. Os estudantes responderam ao Questionário de Bullying de Olweus (QBO) (versão vítima), dos quais 161 relataram experiências de vitimização e seguiram para a segunda etapa do estudo. Um questionário estruturado foi direcionado aos pais/responsáveis para coleta de dados sociodemográficos. Os motivos das intimidações foram identificados por meio de um questionário respondido pelos escolares, com 20 quesitos dicotômicos e subdivididos em duas seções: características físicas e dentofaciais. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e bivariada (teste Qui-quadrado de Pearson). As vítimas foram predominantemente do sexo feminino (51,5%), não brancas (72,0%) e com idade de 12 a 13 anos (67,3%). Os principais aspectos físicos alvo das agressões foram os dentes (43,3%), o peso corporal (41,5%) e a estatura (39,9%). Dentre as características dentofaciais, alterações na forma e cor dos dentes (27,0%), presença de apinhamento ou desalinhamento (23,8%) e sobressalência acentuada (23,2%) se destacaram. Não foi observada associação estatisticamente significativa entre vitimização devido aos dentes e as variáveis "sexo", "etnia" e "faixa etária" (p>0,05).

Os dentes e o peso corporal foram as características físicas de destaque em situações de vitimização por bullying, assim como, dentre as características dentofaciais, a forma e a cor dos dentes foram relevantes.

Apoio: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ/PB) N° 010/2021

PN-R0175 Número de partos e perda dentária em mulheres brasileiras

Santos HPG, Carneiro LA, Torres ABC, Couto MFL, Soares MP, Barroso IB, Aguiar BD, Rêgo ROCC*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

A perda dentária é um desfecho odontológico mais prevalente em mulheres. Há evidências de associação da perda dentária com o número de partos em mulheres de variadas nacionalidades, com lacuna acadêmica no cenário latino-americano. Realizou-se estudo com o objetivo de avaliar a associação entre número de partos (paridade) e perda dentária em mulheres brasileiras, por meio de uma análise secundária de dados de acesso público da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) - 2019. Foram incluídas no estudo 2824 mulheres, com idade média de 28,7+ ou - 6,7 anos, que haviam realizado pré-natal entre julho de 2017 e a data de coleta final de dados do estudo em julho de 2019. Dados sobre paridade e perda dentária, assim como dados sociodemográficos e relativos à saúde oral foram coletados por meio de autorrelato. A paridade foi determinada pelo relato de 1, 2, 3 ou 4 ou mais partos. A avaliação da presença de dentes foi classificada em quatro grupos: sem perda dentária, perda de 1-5 dentes, 6-10 dentes ou 11 ou mais dentes. A análise estatística foi realizada por regressão logística multivariada com estimativa de odds ratio (OR). Após ajuste para fatores de confundimento, idade, raça, escolaridade, renda, frequência de escovação dentária e uso de fio dental, observou-se que comparadas com mulheres que tiveram apenas 1 parto, aquelas que tiveram quatro ou mais partos apresentaram maior chance para perda de 1-5 dentes (OR [95% IC]) = 1,71 [1,17-2,51]), 6-10 dentes (OR= 2,87 [1,43-5,76]), e mais de 11 dentes (OR = 12,60 [2,60-61,09]).

Paridade de quatro ou mais filhos foi associada à perda dentária em mulheres brasileiras.

PN-R0176 Aprender juntos a trabalhar em equipe no cenário da Atenção Primária: análise da disponibilidade de estudantes de graduação em Odontologia

Schmitz CF, Meireles E, Toassi RFC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal tem o objetivo de analisar, na percepção de estudantes de Odontologia que vivenciaram atividade de Educação Interprofissional (EIP) na Atenção Primária à Saúde (APS), a disponibilidade para o aprender juntos a trabalhar em equipe. Estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que concluíram a atividade de EIP de 2021-2024 responderam à versão validada em português/ampliada da Readiness for Interprofessional Learning Scale (RIPLS-40), com informações sobre o contexto dos estudantes e suas experiências interprofissionais na graduação. Análises estatísticas foram realizadas. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética (Parecer no 1.868.125). Participaram do estudo 24 estudantes de Odontologia (percentual de resposta: 64,9%). A maioria eram mulheres (70,8%), de 24 a 26 anos (50%), na metade do curso (62,5%). Os resultados mostraram alta disponibilidade para o aprendizado interprofissional (F1. Trabalho em equipe e colaboração - Média: 4,70, Desvio-padrão: 0,35; F2. Identidade profissional - Média: 4,4 Desvio-padrão: 0,47; F3. Atenção à saúde centrada no paciente - Média: 4,43, Desvio-padrão: 0,34). A interação entre os estudantes da Odontologia com os de outros cursos da saúde, que caracteriza a EIP, foi relatada por 8,3% dos estudantes em atividades de ensino obrigatórias ao currículo, 16,7% na extensão, 4,1% na pesquisa e 100% na atividade de EIP na APS (eletiva).

O estudo reforça evidências de que atividades de EIP estão associadas a atitudes positivas e alta disponibilidade de estudantes para a aprendizagem compartilhada/trabalho interprofissional. Destaca, entretanto, o desafio da inclusão de atividades de EIP no currículo da graduação em Odontologia.

Apoio: PROBIC FAPERGS-UFRGS

PN-R0177 Barreiras ao primeiro atendimento odontológico em crianças de 5 anos: análise qualitativa da percepção dos pais

Oliveira CC, Castilho GT, Pessoa MN, Dovigo LN, Pardi V, Tagliaferro EPS*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi analisar os motivos pelos quais crianças de 5 anos nunca visitaram o dentista. A amostra consistiu em 101 crianças que nunca visitaram o dentista até o momento da coleta de dados de um estudo principal (EP) conduzido nos Centros de Educação e Recreação infantil públicos de Araraquara/SP. A coleta de dados foi realizada junto aos pais, após análise exploratória dos dados do EP, por meio de aplicativo de mensagem (WhatsApp), com a seguinte pergunta, após uma breve explicação do contato: "Por que seu(sua) filho(a) nunca havia ido ao dentista até o momento da pesquisa?". Todas as respostas foram devidamente transcritas em um documento Word e os dados foram analisados pelas análises de Similitude e de Classificação Hierárquica Descendente, utilizando o Software Iramuteq. A falta de necessidade percebida pelos pais foi o motivo mais citado como barreira para o primeiro atendimento odontológico. Questões de acesso, como a ausência de plano odontológico e as condições financeiras das famílias também foram relatadas.

O principal motivo pelo qual crianças de 5 anos nunca visitaram o dentista foi a falta de percepção dos pais sobre a necessidade de cuidados odontológicos, evidenciando a importância da conscientização e educação para incentivar visitas preventivas precoces.

Apoio: CAPES Nº 88887.824484/2023-00

PN-R0178 Condições de saúde bucal autorreferidas e utilização dos serviços de saúde bucal por pessoas idosas de uma comunidade rural do Amazonas

Leite AP, Pinheiro RDS, Alves GSB, Smith CV, Cordeiro DS, Freitas MOS, Herkrath APCQ, Herkrath FJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar as condições de saúde bucal e a utilização dos serviços de saúde bucal por pessoas idosas de uma comunidade rural. Foi conduzido um estudo transversal de base populacional com 301 pessoas idosas residentes em uma comunidade rural do município de Itacoatiara, Amazonas. Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico no aplicativo REDCap. Após análises descritivas, foi realizada análise de regressão logística hierárquica para avaliar os fatores predisponentes, capacitantes e de necessidade associados ao uso dos serviços públicos de saúde bucal nos últimos 12 meses e nos últimos três anos. Os edêntulos totais perfizeram 44,9% da amostra e 68,4% relataram que a última consulta odontológica havia sido há três anos ou mais, tendo sido o serviço privado o mais procurado (64,3%), além de 41,9% terem se mostrado neutros ou insatisfeitos com a saúde dos dentes/boca. Pessoas idosas que relataram dor dentária nos últimos seis meses tiveram maior chance de utilizar os serviços públicos de saúde bucal nos 12 meses anteriores (OR=7,10; IC95%= 2,25-22,45), enquanto edêntulos totais apresentaram menor chance (OR=0,26; IC95%=0,72-0,95). Pessoas idosas do sexo feminino (OR=0,39; IC95%=0,17-0,93), que declaram saber ler e escrever (OR=0,32; IC95%=0,12-0,86) e edêntulos totais (OR=0,14; IC95%=0,04-0,48) tiveram menor chance de utilizar os serviços nos últimos três anos, enquanto aqueles que relataram dor dentária nos últimos seis meses apresentaram maior chance (OR=3,41; IC95%=1,16-10,04).

Há necessidade de reorientação do modelo assistencial, com estratégias que reconheçam as especificidades do território e que sejam capazes de reduzir as iniquidades em saúde bucal nas populações rurais da Amazônia.

Apoio: FAPEAM - Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas | CAPES | PROEP-Labs ILMD Fiocruz Amazônia

PN-R0179 Associação entre o hábito de fumar cigarros e perda dentária na população brasileira

Couto MFL, Soares MP, Carneiro LA, Torres ABC, Barroso IB, Santos HPG, Aguiar BD, Rêgo ROCC*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a associação entre o hábito de fumar e perda dentária por meio de uma análise secundária da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) - 2019. Foram incluídas no estudo participantes da PNS que fumavam diariamente cigarros industrializados assim como aqueles que reportaram nunca haver fumado (n=62296). Dados sobre o hábito de fumar e perda dentária, assim como dados sociodemográficos e relativos à saúde oral foram coletados por meio de autorrelato. O hábito ou não de fumar foi avaliado de forma dicotômica. A avaliação da presença de dentes foi classificada em 4 grupos: sem perda dentária, perda de 1 a 10, 11 a 20 e 21 ou mais dentes. A análise estatística foi realizada por regressão logística multivariada com estimativa de odds ratio (OR). Após ajuste para fatores de confundimento de sexo, idade, raça, renda, escolaridade, frequência de escovação dentária e uso de fio dental, observou-se que fumantes apresentaram maior chance para perda de 1-10 dentes (OR [95% IC]) = 1,17 [1,08-1,26]), 11-20 dentes (OR= 1,72 [1,49-1,99]), e mais de 21 dentes (OR = 2,21 [1,89-2,58]). Quando avaliados entre si aqueles que fumaram pelo período entre 11 e 20 anos (OR=1,61 [1,32-1,96]) ou mais de 20 anos (OR =2,50 [1,70-3,67]), também apresentavam maior chance de perda dentária de 1 a 10 dentes do que os que fumaram até 10 anos.

Conclui-se que o hábito de fumar cigarros industrializados, assim como o tempo do hábito, foram associados à perda dentária.

Apoio: CAPES

PN-R0180 Efeitos do uso de canabidiol sobre a saúde bucal de crianças com síndrome congênita do zika e epilepsia

Ferreira RAM, Garcia PP, Arruda AB, Duailibe LRF, Nunes PLS, Costa-Oliveira BE, Ferreira MC, Costa CPS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar se o uso de canabidiol no tratamento da epilepsia exerce algum impacto na saúde bucal de crianças com Síndrome Congênita do Zika(SCZ). Trata-se de um estudo transversal realizado em São Luís, Maranhão, nordeste do Brasil, com 43 crianças de ambos os sexos, com idades entre seis e sete anos, diagnosticadas com SCZ. Dentre elas, 17 recebiam tratamento com canabidiol para controle da epilepsia, enquanto 26 não faziam uso do composto. A avaliação da saúde bucal incluiu a presença de lesões orais (sim/não), ocorrência de cárie dentária em dentes decíduos e permanentes (sim - escore 1 do Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie [ICDAS]; não - escore 0), sangramento gengival (Índice Gengival de Silness e Löe), presença de biofilme (Índice de Placa de Löe e Silness) e cálculo dentário (Índice de Cálculo de Björk e Löe). A análise estatística utilizou os testes qui-quadrado, exato de Fisher e Mann-Whitney, com nível de significância de 5% (α=0,05), por meio do software SPSS. Os grupos foram semelhantes quanto à idade (p=0,207), frequência escolar (p=0,954) e local de residência (p=0,663). No entanto, observou-se maior frequência de uso de canabidiol entre meninas (p=0,028). Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em relação à presença de lesões bucais (p=0,692), cárie em dentes decíduos (p=0,396) ou permanentes (p=0,395), nem quanto aos índices medianos de sangramento gengival (p=0,431), biofilme (p=0,833) e cálculo dentário (p=0,187).

Os achados indicam que o uso de canabidiol no controle da epilepsia não influencia negativamente a saúde bucal de crianças com SCZ.

Apoio: CAPES Nº INCT Odonto Nº 01784/21

PN-R0181 Estudo de correlação e análise de séries temporais com base nos dados de prótese total do Brasil

Silva MEB, Santos HS, Silva MGR, Andrade JSR, Badaró MM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O perfil epidemiológico bucal brasileiro é crucial para identificar desigualdades regionais e orientar políticas públicas de saúde bucal. A Política Nacional de Saúde Bucal busca ampliar o acesso e a qualidade dos serviços, como próteses totais (PTs), cuja oferta varia conforme infraestrutura e condições socioeconômicas. Realizou-se uma análise de série temporal para a produção de PTs no Brasil, segundo regiões, além de uma avaliação de correlações obtidas a partir dos dados da produção no país e de sua população. Os dados foram analisados no IBM SPSS, com p<0,05. A correlação entre as variáveis foi testada por meio do coeficiente de correlação de Spearman. As taxas de produção de próteses por 100.000 habitantes foram calculadas com base em censos populacionais e tendências avaliadas por regressão linear segmentada no programa Joinpoint. Este método estimou a variação percentual anual e as alterações significativas ao longo do período. Resultados evidenciaram que a produção de PT aumentou significativamente no período, com variação média anual de 9,7%. A região Nordeste apresentou o maior crescimento, enquanto o Sudeste teve a menor expansão. O estudo estabelece fortes correlações entre a produção de PT e fatores populacionais, indicando que regiões densamente povoadas concentram mais recursos. No entanto, áreas com menor infraestrutura ainda enfrentam dificuldades de acesso.

Apesar do avanço nas políticas públicas, persistem desafios importantes relacionados à distribuição equitativa dos serviços protéticos. Recomenda-se a ampliação da infraestrutura, considerando as desigualdades regionais e socioeconômicas, para garantir melhor acesso à reabilitação oral.

PN-R0182 Graduandos de odontologia na atenção em saúde bucal à pacientes transgênero: o olhar do estudante

Fernandes MLMF, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi conhecer a percepção de graduandos de odontologia, sobre as competências no atendimento odontológico a pacientes transgêneros. Convidou-se todos os 175 alunos que cursavam o último ano do curso de odontologia de uma faculdade particular na cidade de Belo Horizonte, Brasil. Um questionário on line construído na plataforma google forms foi encaminhado aos estudantes por e-mail. O questionário versou sobre informações demográficas e sobre a experiência no atendimento a pacientes transgêneros, o acesso das minorias de gênero ao atendimento odontológico na faculdade e na rede pública de atenção à saúde. Além de questões estruturadas também havia espaço para a justificativa das respostas. Cento e cinquenta alunos responderam à pesquisa, 80% do gênero feminino, 20% masculino, dentro estas 14 alunas transgênero e 2 alunos transgênero. A faixa etária predominante foi de 20-30 anos (87,2%). A maioria dos estudantes (86,6%) nunca atendeu um paciente transgênero, 39,5% acreditavam que o acesso destes pacientes é mais difícil nas instituições de ensino e nos serviços públicos de saúde bucal por barreiras sociais, emocionais dos pacientes e/ou dos profissionais. A maioria dos alunos (80%) disseram não se sentirem preparados para o atendimento. Foram apontadas fragilidades no ensino em discussões sobre tratamento inclusivo, comunicação efetiva e respeitosa, abordagens e treinamento no sistema de referência em saúde e a contribuição do odontólogo no bem-estar dos pacientes trans.

Os resultados expõem fragilidades no processo formativo profissional do cirurgião dentista para lidar com a diversidade de gênero.

PN-R0183 Condição periodontal e qualidade de vida de gestantes de alto risco e risco habitual acompanhadas na Atenção Primária

Pirondi AB, Zinezi Y, Marchi LT, Bastos RS, Buzalaf MAR, Foratori-Junior GA*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Investigou-se a condição periodontal e qualidade de vida de gestantes de alto risco e risco habitual acompanhadas na Atenção Primária. Foram incluídas gestantes em gestação de alto risco (G1 = 67) e risco habitual (G2 = 69) e foram analisados os parâmetros contextuais, o perfil sistêmico (obesidade, diabetes mellitus gestacional-DMG, hipertensão arterial sistêmica-HAS), os comportamentos de saúde bucal, os parâmetros periodontais e a qualidade de vida (OHIP-14). Empregaram-se os testes de Mann-Whitney, qui-quadrado e modelos de regressão de Poisson com variância robusta (desfecho: presença de periodontite) e linear múltipla (desfecho: escore OHIP-14) (P < 0,05). A condição mais prevalente em G1 foi obesidade isolada (47,8%), seguida por obesidade + DMG (20,9%), obesidade + HAS (13,4%), DMG isolada (9%), obesidade + DMG + HAS (5,9%) e HAS isolada (3%). Não houve diferenças no nível socioeconômico e nos hábitos de higiene bucal (P > 0,05). G1 apresentou maior prevalência de biofilme (P = 0,026) e da periodontite (58,7%; P = 0,015), distribuída nos estágios I (43,3%), II (11,9%) e III (4,5%) e maior escore do OHIP-14, especialmente nas dimensões de dor física (P = 0,001), desconforto psicológico (P = 0,040), incapacidade psicológica (P = 0,005) e invalidez (P = 0,015). A obesidade isolada (RP = 1,73; P = 0,017), DMG (RP = 2,05; P = 0,032), obesidade + DMG (RP = 1,76; P = 0,049) e obesidade + HAS (RP = 2,74; P < 0,001) associaram-se à periodontite, enquanto a periodontite associou-se a maior escore do OHIP-14 (β = 2,61; P = 0,022).

Conclui-se que a gestação de alto risco se associa à periodontite e ao impacto negativo na qualidade de vida, especialmente nas no que diz respeito à dor física e impactos psicológicos.

Apoio: Fapesp N° 2022/10292-8; 2024/01759-5

PN-R0184 Validação para o português do brasil do instrumento locus of control scale for oral health behavior (locoh)

Sousa MLC, Albuquerque ALS, Souza AAS, Firmino RT, Neves ETB, Paiva SM, Perazzo MF, Granville-Garcia AF*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou validar transculturalmente o instrumento Locus of Control Scale for Oral Health Behavior (LOCOH) para o português do Brasil, que é usado em adultos para medir o lócus de controle relacionado à saúde bucal. A versão unificada do instrumento traduzido foi submetida a um pré-teste com 20 participantes, além da condução de entrevista cognitiva para avaliar a clareza e compreensão dos itens. O BR-LOCOH foi aplicado em 277 pais/responsáveis, com idade média de 40,38 (±8,95), em escolas públicas e privadas do município de Campina Grande, Paraíba. Foram analisadas consistência interna (Alfa de Cronbach [α] e Ômega de McDonald [ω]), reprodutibilidade (coeficiente de correlação intraclasse [CCI]), validade convergente (Oral Health Impact Profile 14 [OHIP-14]), validade discriminante (variáveis sociodemográficas), validade preditiva (cárie dentária e índice de placa visível) e validade fatorial (análise fatorial confirmatória [AFC]). O BR-LOCOH apresentou bidimensionalidade, com valores α= 0,54/ ω= 0,54/ ICC=0,71 (lócus interno) e α= 0,64/ω= 0,65/ ICC=0,67 (lócus externo). A AFC apresentou estimativas de ajuste do modelo: X2=148,786, df=102; CFI =0,933; RMSEA = 0,039 (IC 95% 0,024-0,052) e SRMR = 0,062. A validade convergente demonstrou correlação fraca entre scores do BR-LOCOH e OHIP-14 (rs = 0,134, p < 0,05).

A escala demonstrou a necessidade de melhoria na validade estrutural para avaliar o lócus de controle relacionado à saúde bucal em adultos brasileiros.

Apoio: CNPq N° 304614/2022-0 | INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PN-R0185 Prevalência da cárie dentária em crianças de 5 anos no Brasil: O efeito do contexto racial e de cobertura de saúde dos municípios

Mazeli IB, Vilanova LG, Bomfim RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

Avaliar se variáveis contextuais como a da cobertura de saúde bucal (SB) na atenção básica (AB), a concentração de negros nos municípios e presença de Centro de especialidades Odontológicas (CEO) influenciam na prevalência de cárie em crianças de 5 anos, ajustados por variáveis sociodemográficas. Utilizou-se os dados do SBBrasil 2023 para as análises. As variáveis contextuais foram 1) A cobertura de saúde bucal foi a informada pelos municípios participantes no e-gestor (dividida em tercis); 2) a concentração racial de negros (pardos e pretos nos municípios, divididos em até 40%, 40 a 60% e acima de 60%), e 3) presença de CEO nos municípios (sim e não). Foram calculadas as prevalências e seus respectivos IC95%, ponderados pelos pesos amostrais. Regressões logísticas multiníveis foram realizadas no software STATA v.14 (College Station, TX, EUA). A prevalência de cárie foi de 41.2% (IC95% 37.6; 44.8). Nos municípios com concentração acima de 60% de negros, a prevalência de cárie foi de 50.8% (IC95% 46.8;54.8) e na menor concentração (<40%) foi de 32.2% (IC95% 25.0; 40.4). As regressões mostraram que variáveis individuais (renda e raça) estiveram associadas à prevalência de cárie e o contexto teve influência. Maior cobertura de SB- AB protegeu em 32% OR 0.68 (IC95% 0.46; 0.99) e Municípios com mais negros (>60%) foi fator de risco em 41% OR 1.41 (IC95% 1.00; 2.04). A presença de CEO nos municípios não teve associação com cárie.

Tanto fatores individuais (renda e raça) quanto características dos municípios influenciam a ocorrência de cárie em crianças de 5 anos. Políticas que ampliem a cobertura de serviços de saúde bucal na atenção básica podem reduzir desigualdades, especialmente em locais com elevada concentração de população negra nos municípios.

PN-R0186 Acesso ao serviço odontológico por crianças/adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Juiz de Fora - MG

Cardoso PM, Martins LC, Machado FC, Carrada CF, Scalioni FAR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar o acesso ao serviço odontológico para crianças/adolescentes com TEA em Juiz de Fora (MG), para identificar os principais desafios na prestação de serviços de saúde bucal para essa população. Os dados foram coletados por questionário remoto na plataforma Google Forms. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética. A análise descritiva e bivariada foi realizada. A maioria dos respondentes eram mães (86,9%), não brancas (55,4%), com até 40 anos de idade (51,5%) e com renda familiar mensal de até 02 salários mínimos (53,1%). Seus filhos com TEA, eram a maioria, do sexo masculino (76,9%), brancos (55,4%), com até 10 anos de idade (65.4%), com nível 01 de suporte (43,1%) e com comunicação verbal (69,2%). A maior parte não realiza acompanhamento odontológico periódico (56,2%), apesar de já terem recebido atendimento ao menos uma vez na vida (70,8%). Essas consultas aconteceram principalmente na rede particular (62,0%) e com dentista não especializado em TEA (50,4%). Os principais desafios relatados foram a dificuldade em encontrar profissional especializado (35,9%) e problemas financeiros (26,5%). Houve associação significativa entre idade da criança e renda familiar com a ida ao dentista ao menos uma vez (0,043/0,012 respectivamente) e acompanhamento odontológico periódico (0,005/0,012 respectivamente); e associação do nível de suporte e comunicação verbal com percepção do responsável no comportamento da criança na sala de espera (<0,001/0,001 respectivamente), no consultório do dentista (0,003/0,024 respectivamente) e durante a consulta (0,001/<0,001 respectivamente).

O estudo evidenciou os principais desafios e os fatores envolvidos no atendimento de crianças/adolescentes com TEA de Juiz de Fora (MG).

PN-R0187 Tratamento odontológico de uma criança com deficiência intelectual e eplepsia pós traumatismo: relato de caso

Carpes BB, Scheffer GM, Ferreira DS, Potrich ARV, Martins MD, Graeff AF, Fraga BD, Figueiredo MC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A deficiência intelectual (DI) é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por limitações significativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, impactando diretamente a autonomia e qualidade de vida. Quando associada a outras condições neurológicas, como a epilepsia, os traumatismos dentários podem ocorrer com frequencia e, os desafios para o atendimento odontológico, tornam-se desafiadores. A Odontologia para pacientes com necessidades especiais (OPNE) tem adotado estratégias de atuação dentro da abordagem da odontologia da mínima intervenção (OMI). Assim, este caso clínico relata sobre um paciente do sexo masculino de 11 anos de idade, diagnosticado com DI moderada (CID-10: F71) e epilepsia (CID-10: G40), que sofreu uma queda ao solo após uma convulsão, ocasionando fraturas nos incisivos centrais superiores e úlceras traumáticas nos lábios e queixo. Seu atendimento clínico odontológico foi realizado na clínica da especialização em OPNE da UFRGS e incluiu restaurações com cimento ionômero de vidro (CIV) fotopolimerizavel para proteção da dentina dos incisivos traumatizados, além da utilização da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) com azul de metileno 0,01% e laser vermelho (4J por ponto). Após12 meses de controle, verificou-se que a aplicação da aPDT foi eficiente na cicatrização das lesões, controle da dor e redução de sinais inflamatórios e, o CIV, efetivo na proteção dentinária.

O êxito do caso clínico apresentado reforçou a importância da MI em PNEs que sofreram traumatismo, adaptadas à realidade de cada um, aliadas ao envolvimento familiar e a uma atuação individualizada. O atendimento odontológico humanizado foi essencial para promover a saúde bucal do referido paciente.

PN-R0188 Experiência de cárie e desempenho escolar de adolescentes de 12 anos da cidade de Manaus, AM: um estudo descritivo

Silva WS, Cecilio IML, Neves AMC, Rebelo MAB, Rebelo Vieira JM, Freitas YNL*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi descrever a experiência de cárie dentária, bem como os fatores demográficos, socioeconômicos, comportamentais e psicossociais dos escolares de 12 anos da rede pública de Manaus, Amazonas, por meio de um estudo transversal. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (Parecer n.º 6.866.971). Onze pesquisadores calibrados mensuraram a experiência de cárie dentária de acordo com os critérios do índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D), nu ma amostra representativa de 789 adolescentes. As demais variáveis foram medidas por meio de questionários validados. Mais da metade da amostra é composta por escolares do sexo feminino (55%), pardos (68%), com renda familiar de até 1 salário-mínimo (63%), cujos pais concluíram o Ensino Médio (75%). O CPO-D apresentou média de 0,95 (±1,45). A média do desempenho escolar foi de 5,70 (±0,79). Além disso, mais da metade dos pais (55%) relataram ter buscado atendimento odontológico para seus filhos no último ano (42,5%), sendo que 41% foram atendidos, em sua maioria, no serviço público (45%), para consultas de limpeza, prevenção ou revisão (55%). Mais de 90% dos escolares afirmaram escovar os dentes ao menos uma vez ao dia com uso do dentifrício fluoretado. Cerca de 30% dos participantes relataram dor dentária de leve a moderada (83,59%) e 82% afirmaram ter saúde bucal boa ou regular.

O estudo reforça determinantes importantes do processo saúde-doença e do desempenho acad êmico de escolares de 12 anos, cujas associações merecem ser investigadas e ações de promoção à saúde bucal reforçadas.

PN-R0189 Representação social da saúde de pessoas transgênero: ser o que se é, fazer o que se quer

Fernandes HMM, Fernandes MLMF, Paiva SM*
Saúde Bucal da Criança e do Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi conhecer as percepções em saúde bucal no contexto de saúde por pessoas transgênero. Através de um estudo qualitativo com abordagem de bola de neve realizaram-se entrevistas semiestruturadas individuais que foram gravadas e transcritas. Participaram da pesquisa 6 mulheres e 3 homens transgênero, entre 23 a 30 anos, inseridos no mercado de trabalho. Através da análise de conteúdo identificou-se as categorias: imagem no contexto social, redes de apoio, discriminação e preconceito, percepções de saúde. A imagem foi associada à preocupação com o julgamento social desencadeando quadros de ansiedade, isolamento social e construção de um ideal de felicidade baseado em mídias sociais. Grupos de pessoas transgênero e família representaram a rede de apoio emocional compartilhando sentimentos e experiências. A queixa de uma postura profissional autoritária dos profissionais de saúde interferiu no afastamento entre profissional e paciente. Preconceitos sociais foram relatados como detratores da saúde. As falas trazem a questão de gênero como um marcador importante inserido nas exigências de uma mulher dentro da sociedade, sendo acrescido de outras questões sociais, como ser preta e pobre. As percepções em saúde demonstram que às vezes saúde não está intrínseca ao processo da pessoa. Parece existir a possibilidade de não se ter saúde, porque ter saúde é estar bem. Da mesma forma a saúde bucal esteve associada a percepções com a autoimagem, presença de dentes grandes, claros e alinhados, lábios carnudos e traços faciais associados às características sexuais.

As percepções de saúde bucal refletiram as percepções da saúde geral, ancoradas na necessidade e busca por respeito em ser o que se é e fazer o que se quer.

PN-R0190 Condições de saúde bucal de pessoas trans atendidas em ambulatório especializado do SUS: estudo transversal

Tesser-Junior ZC, Cascaes AM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Estudos epidemiológicos em saúde bucal com foco na população trans ainda são escassos no Brasil e no mundo. Este estudo transversal analisou dados de 116 pessoas trans atendidas em um ambulatório especializado do Sistema Único de Saúde (SUS), em Florianópolis (SC), entre 2023 e 2024. Foram realizados exames bucais epidemiológicos com aplicação do Índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e restaurados), do Índice Periodontal Comunitário (CPI) e do Índice de Perda de Inserção Periodontal (PIP). A média geral do índice CPO-D foi de 4,03, com 1,20 dentes cariados, 2,23 restaurados e 0,60 perdidos. Ao menos um dente com experiência de cárie foi identificado em 76% da amostra. As médias do CPO-D foram mais elevadas entre mulheres trans (5,38), seguidas por homens trans (3,95) e pessoas não binárias (1,95). Cárie não tratada foi observada em 46% dos participantes, e perdas dentárias, em 20%. A ausência de dentes perdidos entre pessoas não binárias contrastou com a presença desse componente em 24,3% das mulheres trans e 24,6% dos homens trans, evidenciando associação estatisticamente significativa com a identidade de gênero (p = 0,035). Quanto à condição periodontal, 62% apresentaram cálculo dentário, 26% sangramento gengival e 1% bolsas periodontais.

Mesmo em contexto especializado, os achados evidenciam alta prevalência de agravos em saúde bucal, reforçando a importância de investigações epidemiológicas centradas na população trans.

Apoio: CNPq N° 404546/2021-8

PN-R0192 Dados nulos no SISAB: estudo exploratório a partir de indicadores de saúde bucal

Gomes MR, Cruz CAG, Pereira HB, Alencar GP, Prado RL, Oliveira CAS, Ferreira RC, Gomes VE*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o percentual de municípios nos quais não foi possível calcular indicadores de saúde bucal devido à presença de dados nulos no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Estudo ecológico com dados secundários públicos extraídos das fichas de produção individual e de atividades coletivas do SISAB, do ano de 2023. Foram analisados 7 indicadores alinhados às diretrizes da Portaria GM/MS 3493/2024 para o pagamento por desempenho das equipes de saúde bucal (eSB). Dado nulo correspondeu à ausência de registros no numerador e/ou denominador durante os 12 meses. Indicadores não foram calculados para municípios com denominadores nulos; numeradores nulos resultaram em valores zero. Os percentuais de municípios com dados nulos foram estratificados segundo Índice de Equidade e Dimensionamento (IED), Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), modelo organizativo das equipes (eSF, eAB, equivalente ou sem eSB) e porte populacional. Não houve municípios com dados nulos para três indicadores: Atendimento odontológico de gestantes, Cobertura de 1a consulta odontológica e Taxa de atendimento por dor de dente. Os percentuais de municípios com dados nulos variaram: Razão entre tratamento concluído e 1a consulta (5,23-38,65%), Proporção de exodontias (0-33,19%), Proporção de procedimentos preventivos (0-33,19%) e Práticas coletivas em saúde bucal (5,86-19,21%). Para esses 4 indicadores, os maiores percentuais foram observados para municípios com maior IVS, maior IED, com modelo equivalente e população de até 5 mil hab.

Fatores contextuais e organizacionais parecem se relacionar com a qualidade dos registros, reforçando a necessidade de qualificar a gestão da informação sobretudo em contextos mais vulneráveis.

Apoio: CNPq N° 445286/2023-7 | FAPEMIG - Programa de Pesquisa Para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde-PPSUS N° APQ-00763-20

PN-R0193 Avaliação dos insumos e do armazenamento de escovas dentais em comunidade ribeirinha do Amazonas

Soares MP, Zanin L, Oliveira A MG, Flório FM*
Campinas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A promoção da saúde bucal em comunidades ribeirinhas da região amazônica é desafiada por barreiras geográficas, econômicas e estruturais, que podem impactar o acesso a insumos e a adoção de práticas adequadas de higiene. Este estudo observacional, transversal e quantitativo avaliou a disponibilidade de insumos para higiene bucal e os cuidados relacionados ao armazenamento de escovas dentais entre moradores de uma comunidade ribeirinha no estado do Amazonas. Foram entrevistados 226 chefes de família, a partir de amostragem representativa. Aplicou-se um questionário estruturado abordando práticas de higiene bucal, aquisição e armazenamento de materiais, além de inspeção direta do local de acondicionamento das escovas. Após a tabulação dos dados, foi realizada análise exploratória. A maioria dos participantes era do sexo masculino (81%), com média de idade de 49,4 anos (±16,3). Verificou-se que 87,2% escovavam os dentes duas vezes ao dia, 98,2% utilizavam escova dental e 98,7% faziam uso de dentifrício. Apenas 27,0% relataram uso regular de fio dental. As escovas eram majoritariamente armazenadas em recipientes coletivos (84,5%), com contato entre as cerdas em 57,1% das residências. Os critérios mais influentes para a escolha da escova foram o preço (69,5%) e a dureza das cerdas (68,1%), enquanto a marca foi o fator predominante na escolha do dentifrício (74,8%).

Apesar do acesso a insumos básicos, persistem fragilidades nas práticas de higiene bucal, especialmente quanto ao uso do fio dental, às condições domiciliares e ao armazenamento inadequado das escovas, o que evidencia a necessidade de ações educativas e estratégias eficazes de promoção da saúde bucal.

PN-R0194 Panorama dos Serviços para Transtornos Alimentares no Brasil: Uma Lacuna na Saúde Bucal

Souza SP, Nogueira TR, Ames BK, Bilibio BLE, Batista ID, Oliveira IP, Pereira RA, Silva WR*
Campinas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Os transtornos alimentares (TAs) podem causar sérios danos à saúde bucal, como erosão dentária, cáries e lesões orais. Além disso, dores orofaciais e infecções odontológicas podem dificultar a alimentação, agravando ainda mais a saúde geral dos pacientes. No entanto, a atuação do cirurgião-dentista (CD) no atendimento a pacientes com TAs, em serviços especializados, ainda é pouco explorada. O objetivo deste estudo transversal e exploratório foi investigar a presença de CDs em serviços especializados no tratamento de TAs no Brasil. Os dados foram coletados por questionários estruturados via RedCap e analisados com os softwares JAMOVI e R. Dos 32 serviços participantes, a maioria (n=22, 68.8%) está localizada na região Sudeste, e apenas um deles (3.1%), um hospital-escola público na região Sudeste, conta com cirurgiões-dentistas na equipe. Fica evidente a escassez de CD nos serviços especializados em TAs, embora sejam fundamentais para o atendimento multidisciplinar. O fato do único serviço que conta com CD na equipe ser um hospital-escola em um centro urbano de grande porte sugere que este tipo de instituição tem maior conscientização sobre a importância de uma abordagem integrada para promover a saúde do paciente.

Os resultados destacam a necessidade de mais estudos para entender essa lacuna na saúde bucal e de conscientizar os serviços da necessidade de incluir o cirurgião-dentista nos atendimentos a TAs. É importante intensificar a divulgação aos profissionais da saúde sobre os impactos bucais nestes transtornos para melhor qualidade do atendimento, pois a alimentação, a saúde bucal e o bem-estar físico geral são essenciais para um melhor prognóstico de pacientes com TAs.

PN-R0195 Cárie dentária, autopercepção da saúde bucal e necessidade de tratamento em adolescentes do Rio de Janeiro: dados da Pesquisa SBBrasil2023

Coutinho MA, Vidal AP, Magno MB, Neves-Veloso AB, Tannure PN, Pintor AVB*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023) iniciou em 2022, foi encerrada em 2024 e em março de 2025 os dados tornaram-se públicos. A partir desse banco de dados, objetivou-se caracterizar as condições socioeconômicas da amostra de adolescentes de 15-19 anos da cidade do Rio de Janeiro e analisar dados relacionados à cárie dentária, à autopercepção da saúde bucal e da necessidade de tratamento. Dados relativos às condições socioeconômicas, doença cárie (índices de dentes cariados, perdidos e obturados - CPOD e dentes com polpa visível, úlcera, fístula e abscesso - PUFA referente aos dentes 16, 26, 36 e 46) e a autopercepção de adolescentes foram analisados pelo programa SPSS 22.0 por meio dos testes ꭕ2 e Kruskal-Wallis (p≤0,05). A amostra foi composta por 196 adolescentes, na sua maioria homens (53,1%), pardos (42,9%), com ensino médio incompleto (48,5%), acesso à internet (83,7%) e renda familiar média de R$ 2.553,85 (±1.642,60). Mais da metade (56,1%) apresentavam dentição hígida, consideravam sua saúde bucal "muito boa" ou "boa" (73,5%) e relataram precisar de tratamento dentário (49,5%). O índice CPOD foi de 2,57(±5,12) e o PUFA para primeiros molares foi de 0,29 (±1,31). Nos últimos 6 meses, 27 (13,8%) adolescentes tiveram dor de dente. Observou-se associação significativa entre o CPOD e a autopercepção sobre a saúde bucal (p=0,01) e a autoavaliação sobre a necessidade de tratamento (p=0,01), quanto maior o número de dentes com cárie, pior a percepção dos adolescentes e maior a necessidade de tratamento relatada.

Conclui-se que 56,1% dos adolescentes da amostra estavam livres de cárie e apresentaram uma autopercepção de sua saúde bucal e da necessidade de tratamento condizente com sua real condição analisada através do índice CPOD.

Apoio: CAPES N° PROSUP 88887.894282/2023-00 | FAPERJ N° 204.517/2024 | Funadesp N° 54-1534/2022

PN-R0196 Impácto de variáveis clínicas e comportamentais no bruxismo em vigília em crianças na dentadura mista

Gonçalves ART, Valdrighi H, Vedovello-Filho M, Meneghim MC, Santos PR*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo é associar os hábitos bucais deletérios, tempo de tela, ansiedade e a presença de provável bruxismo em vigília em crianças. Estudo realizado com crianças de escolas públicas de Itaperuna (Rio de Janeiro, Brasil), totalizando 270 crianças em fase de dentadura mista, de ambos sexos na faixa etária de 8 a 10 anos. A avaliação do provável bruxismo em vigília foi baseada na presença de desgaste dentário e relato da criança em apertar ou ranger os dentes durante o dia. Os hábitos bucais foram avaliados por meio do questionário direcionado aos pais além do tempo de tela diária. Os níveis de ansiedade foram obtidos por meio de questionário direcionado a criança (MASC). Foram obtidos modelos de regressão logística simples e ajustados e estimados os odds ratios brutos e os respectivos intervalos de 95% de confiança, permaneceram no modelo final aquelas variáveis que com p≤0,05 após os ajustes para as demais variáveis. Foi observado a prevalência do provável bruxismo de 13,3%, quanto aos hábitos bucais deletérios, 35,2% afirmaram quem roem unha, chupam dedos ou chupeta e 38,9% que rangem os dentes. O tempo médio de tela entre os participantes é de seis horas diárias. Observa-se maior chance de presença de bruxismo entre os participantes que apresentam o hábito de roer unhas, chupar dedos ou chupeta (OR=3,15; IC95%: 1,48-6,89). Além disso, pode-se observar maior chance de bruxismo entre os participantes com menos tempo de tela (até 6 horas), OR=0,29 (IC95%: 0,11-0,69), p<0,05.

Conclui-se que a presença de hábitos bucais deletérios como chupar chupeta de roer unha em crianças na fase de dentadura mista e o menor tempo de exposição a telas esteve associado a presença do provável bruxismo em vigília.

PN-R0197 Intenção de ofertar mamadeira entre gestantes do interior paulista e fatores associados: estudo transversal

Lima CM, Melo LSA, Silva LF, Souza MS, Oliveira CC, Pessoa MN, Castilho GT, Tagliaferro EPS*
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a intenção materna de ofertar mamadeira e sua associação com variáveis sociodemográficas, biológicas, familiares, relacionadas a gestação, a prática do aleitamento materno, à assistência a saúde e hábitos. Gestantes no 3º trimestre de gestação (n=653), atendidas em uma maternidade pública de direito privado situada no interior do estado de São Paulo, completaram um questionário autoadministrado e a Escala Infant Feeding Intention, traduzida e adaptada ao português do Brasil. Os dados foram analisados de forma descritiva e por testes de $\chi 2$, considerando a variável "intenção de oferecer mamadeira" (sim/não/não sei) como desfecho, e adotando o nível de significância de 5%. Foi observado que 45,1% das gestantes apresentaram intenção de oferecer mamadeira ao bebê, apesar da alta intenção materna de amamentar (mediana = 16, em uma escala de 0 a 16). Idade materna (p<0,001), paridade (p=0,014), conhecimento dos benefícios do aleitamento materno para o bebê (p<0,001), intenção de oferecer chupeta (p<0,001) e crença na superioridade do leite materno apresentaram associação significativa com o desfecho.

Conclui-se que, apesar da elevada intenção de amamentar, quase metade das gestantes declarou a intenção de oferecer mamadeira, que esteve associada a variáveis sociodemográficas, ao conhecimento e crenças sobre o aleitamento materno, e ao comportamento futuro.

Apoio: CAPES N° DS 001

PN-R0198 Cárie dentária e condições nutricionais de adolescentes em Moçambique

Vitório TAH, Capela IRTCS, Mapengo MAA, Grael AMF, Rodrigues BOM, Castro MS, Meira GF, Sales-Peres SHC*
Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Objetivo deste estudo foi avaliar prevalência de cárie dentária e condição nutricional, em Moçambique. Trata-se de um estudo transversal composto por uma amostra de adolescentes de 12 anos de idade, residentes em Maputo. A prevalência da cárie dentária foi avaliada por meio do Índice CPO-D. Os adolescentes foram medidos e pesados para mensuração do Índice de Massa Corporal (IMC). Foi aplicado um questionário da Organização Mundial de Saúde (OMS STEPwise), para verificar a qualidade de vida. Os dados foram analisados por meio do Teste Exato de Fisher e Correlação de Spearman (p<0,05). Foram avaliados 314 adolescentes, de ambos os sexos. Entre os participantes, 196 (62,42%) residiam em área urbana e 117 (37,58) na área suburbana. A média do CPO-D entre os participantes foi de 0,17 ± 0,5, sendo que a média de dentes hígidos foi 27,8 ± 0,55, o que representa 278 (88,5%) indivíduos livres de cárie dentária e 36 (11,5%) com experiência de cárie. Adolescentes residentes na área urbana apresentaram maior prevalência de dentes hígidos (p<0,05). Houve correlação positiva e significativa entre o IMC e dentes livres de cárie (rs=0,227; IC95% 0,025- 0,24; p<0,001). Adolescentes que consumiam refrigerantes, apresentaram o CPOD>0, quando comparados aos que não consumiam (p<0,05). Adolescentes que apresentaram lesões de cárie dentária evitaram sorrir (p<0,05).

Concluiu-se que a prevalência de cárie foi muito baixa e relacionou-se com as condições nutricionais dos adolescentes em Maputo, Moçambique. A população menos favorecida economicamente residia na área suburbana e apresentou maior CPO-D.

Apoio: CAPES Nº 88881.284220/2018-01

PN-R0199 Dor dentária em indivíduos com o Transtorno do Espectro Autista e/ou Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade

Silva MC, Motta TP, Mota DG, Lorenz GL, Silva LOP, Abreu MHNG, Zina LG, Vargas-Ferreira F*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Indivíduos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) enfrentam obstáculos na atenção e assistência odontológica. Este estudo tem como objetivo estimar a prevalência de dor dentária e avaliar fatores associados a esse desfecho em indivíduos com TEA e/ou TDAH nos últimos seis meses. Trata-se de um estudo transversal realizado em instituição não governamental de Contagem, no ano de 2024, em Minas Gerais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 75020723.9.0000.5149). Foram examinadas 126 crianças de até 12 anos de idade para diagnóstico de cárie dentária (2 dentistas treinados, kappa > 0,80) e aos seus responsáveis foram aplicados questionários que abordaram aspectos socioeconômicos, comportamentais (escovação dentária) e se a criança teve dor dentária nos últimos seis meses. Utilizou-se o programa SPSS versão 21.0. Realizaram-se análises descritiva e bivariada (Testes Qui-Quadrado de Pearson e Fisher). A maioria era do sexo masculino (77,8%); de cor não branca (61,9%) e tinha nível de apoio I (51,2%). A prevalência de cárie dentária foi de 25,4%. A ocorrência de dor dentária foi de 26,2%. Os achados mostraram que a maior prevalência do desfecho foi entre as crianças acima de 4 anos de idade (p=0,020); entre àquelas que escovavam 1x ao dia somente (p=0,038) e àquelas que tiveram experiência de cárie dentária (p<0,001).

Conclui-se que a dor dentária esteve associada a fatores clínicos, comportamentais e sociais. Importante se pensar em estratégias e ações para minimizar sua ocorrência, principalmente, entre os indivíduos com TEA.

Apoio: FAPEMIG | CNPq - PBEXT

PN-R0200 Função mastigatória e condições socioeconômicas de pacientes obesos com e sem sarcopenia

Foggiato LAR, Vitório TAH, Mendes RGF, Castilho AVSS, Meira GF, Foggiato AA, Castro MS, Sales-Peres SHC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Sarcopenia é uma doença que causa perda de massa e força muscular. A obesidade prejudica a qualidade muscular e diminui a capacidade física. Este estudo objetivou avaliar função mastigatória, em pacientes obesos com e sem a sarcopenia e suas condições socioeconômicas. A amostra foi constituída por pacientes com IMC (Índice de Massa Corporal) acima de 30 kg/m2 e idade entre 45 e 70 anos. A função mastigatória foi avaliada adotando-se número de unidades funcionais, dividida em função mastigatória eficiente, prejudicada e insuficiente. O diagnóstico da sarcopenia seguiu os parâmetros: exame de perímetro da panturrilha (<31 cm), velocidade de marcha (baixo desempenho de 6 m <1,0 m/s) e força de preensão palmar (<28 kg para homens e <18 kg para mulheres). Os participantes são analisados quanto idade, sexo, grau de escolaridade, raça, comorbidades associadas a obesidade, profissão, renda per capita e hábitos de vida (tabagismo, etilismo e frequência de exercício físico). Foram avaliados 32 pacientes, sendo 26 foram mulheres (81,25%), 27 da raça branca (84,37%), idade de 51,22 anos e 16 ensino médio completo (50%). O IMC médio é de 38,82 kg/m2, da cervical 40,53 cm, RCQ masculino 0,99 e o feminino 0,90, apresentou-se acima do valor sem risco (0,90 e 0,85) respectivamente. Em relação à sarcopenia foi obtida a média de panturrilha de 42,25cm, de 8,90 m/s de velocidade de marcha e de 23 N de preensão palmar. 23 pacientes apresentaram função mastigatória eficiente (71,87%), 7 deles prejudicada (21,87%) e 2 insuficiente (6,26%).

A maioria dos pacientes avaliados demonstraram ter função mastigatória eficiente e condição socioeconômica média alta, entretanto, apresentaram risco cardiovascular necessitando de atenção multiprofissional.

Apoio: CNPq Nº 2024-1311

PN-R0201 Avaliação da Qualidade de Vida relacionada à Saúde Bucal de Pessoas Transgêneras no Maranhão: um estudo piloto

Oliveira CDM, Marques LCF, Silva BJM, Silva CGV, Pinheiro-Neto SM, Cruz JVC, Ladeira LLC, Conceição TS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) em adultos jovens transgêneros. Foram avaliados 24 pacientes atendidos em um ambulatório especializado em São Luís (MA), utilizando os índices CPOD e OHIP-14, além de questionários sociodemográficos. A amostra foi composta predominantemente por homens trans (70,8%), com maioria na faixa etária de 18-30 anos (83,3%). Os resultados revelaram que 62,5% estavam em terapia hormonal supervisionada, metade da amostra classificou sua saúde bucal como "regular" e 66,7% relataram dificuldades no acesso a serviços odontológicos. Além disso, 70,8% consideraram que os profissionais não estão preparados para atender essa população, e 37,5% relataram experiências de transfobia. Em relação à QVRSB, destacaram-se desconforto alimentar (29,2%), estresse (37,5%) e vergonha (20,8%) devido a problemas bucais.

Conclui-se que há necessidade urgente de capacitação profissional e adaptação dos serviços odontológicos para melhor acolher a população transgênera, garantindo atendimento equitativo e melhoria na QVRSB.

Apoio: CAPES

PN-R0202 Condição de saúde bucal, cuidados de higiene oral e qualidade de vida de adolescentes inseridos no mercado de trabalho

Oliveira NFS, Saliba TA, Moimaz SAS, Chiba FY*
Ciências Sociais - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A saúde bucal de adolescentes desperta atenção especial, considerando o risco de cárie e traumatismo dentário, desejo e consciência estética e necessidades sociais e psicológicas únicas. A conciliação de atividades laborais e escolares exige atenção, pois a sobrecarga de responsabilidades durante a adolescência pode influenciar a qualidade de vida. Objetivou-se avaliar a condição bucal, cuidados de higiene oral e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em adolescentes inseridos no mercado de trabalho (grupo AT) e comparar com adolescentes que não trabalham (grupo ANT). O estudo foi realizado com 79 jovens (grupo AT: n=31 e grupo ANT: n=48), de 15 a 17 anos, matriculados em uma instituição que oferece cursos de preparação para o mercado de trabalho. Os dados foram coletados por meio de entrevistas, aplicação do questionário OHIP-14 e a condição bucal foi avaliada por meio do índice CPOD. Não houve diferença significativa no índice CPOD (AT=1,81+/-1,62; ANT=1,77+/-2,05; p=0,5912), nos componentes cariados (p=0,4047), perdidos (p=0,4365) e obturados (p=0,1987) e no escore do OHIP-14 (AT=13,42+/-7,46; ANT=15,19+/-7,99; p=0,3273) entre os grupos. A proporção de jovens que usa fio dental frequentemente foi baixa em ambos os grupos (AT=16,13%; ANT=8,33%; p=0,2869). A proporção de jovens que nunca/raramente escova os dentes após as refeições (AT=30,00%; ANT=54,16%; p=0,0281) e que sempre consome alimentos e bebidas açucarados entre as refeições (AT=3,23%; ANT=18,75%; p=0,0427) foi maior no grupo ANT.

Conclui-se que o índice CPOD e a QVRSB foi similar entre os grupos e que os hábitos de escovação dentária e consumo de açúcar apresentaram-se mais satisfatórios nos adolescentes inseridos no mercado de trabalho.

Apoio: CAPES

PN-R0203 Associação entre perda dentária e eventos adversos da gravidez em mulheres brasileiras

Barroso IB, Couto MFL, Soares MP, Carneiro LA, Torres ABC, Santos HPG, Aguiar BD, Rêgo ROCC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre perda dentária e parto prematuro e baixo peso de recém-nascidos na população brasileira por meio de uma análise secundária da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) - 2019. Foram incluídas no estudo 2824 mulheres, com idade média de 28,7 + ou - 6,7 anos que haviam realizado pré-natal entre julho de 2017 e a data de coleta final de dados do estudo em 2019. Dados sobre perda dentária, de eventos adversos da gravidez, assim como dados sociodemográficos e relativos à saúde oral foram coletados por meio de autorrelato. A presença de perda dentária foi dividida em 4 grupos, sem perda, perda de 1-4 dentes, 5-10 dentes ou mais de 11 dentes. Parto prematuro (PP) foi o parto realizado até 37 semanas de gravidez, enquanto baixo peso do recém-nascido (BPRN) foi de até 2500 gramas ao nascimento. A análise estatística foi realizada pelo teste do quiquadrado e regressão logística univariada com estimativa de *odds ratio* (OR). O teste do quiquadrado apontou associação estatisticamente significante entre perda dentária e PP assim como com BPRN (p<0,05). Entretanto, na análise de regressão univariada, quando comparadas às mulheres sem perda dentária aquelas com perda de 1-4 dentes não apresentaram maior chance para apresentar PP: OR (95% IC) = 0,94 (0,77-1,14). Da mesma forma, aquelas com perda de 5-10 dentes (0,87 [0,61-1,23]) e 11 ou mais dentes (0,95 [0,42-2,15]). Com relação ao BPRN estes valores foram 1-4 dentes (0,98 [0,75-1,27]), 5-10 dentes (0,88 [0,55-1,41]) e 11 ou mais dentes (0,48 [0,20-1,13]), também não demostrando associação estatisticamente significante.

Podemos concluir que a perda dentária não demonstrou ser um fator de risco tanto para parto prematuro assim como para baixo peso de recém-nascidos.

Apoio: FUNCAP Nº BMD-0008-02870.01.02/24

PN-R0205 Protótipo virtual de dispositivo customizado para estabilizar a cabeça de pacientes com distúrbio neuropsicomotor

Pimentel IJG, Souza SLX, Galvão V*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Desenvolver, por meio de software, um protótipo virtual de dispositivo customizado para auxiliar na estabilização passiva da cabeça de pessoas com distúrbio neuropsicomotor durante o atendimento odontológico. Métodos: Trata-se de uma pesquisa experimental que envolveu uma equipe multidisciplinar composta por cirurgião-dentista especialista em pacientes com necessidades especiais (PNE), designer gráfico, engenheira de materiais e técnico em equipamentos odontológicos. A fase inicial incluiu levantamento de requisitos e análise de viabilidade, fundamentada por revisão bibliográfica em bases científicas. Após a aquisição de imagens de dispositivos similares, definiu-se um conjunto de características técnicas que orientaram a modelagem do protótipo, elaborada no software AutoCAD (versão 2019), no laboratório de computação gráfica. A integração do protótipo a uma cadeira odontológica foi realizada, documentada por registros fotográficos. Resultados: O dispositivo visa complementar os métodos de contenção já utilizados, oferecendo suporte adicional à estabilização passiva da cabeça, com foco em segurança e conforto do paciente.

Conclusão: O estudo resultou na criação de um dispositivo orientador e sua versão virtual customizada, com potencial de otimizar o tempo clínico, reduzir o risco de injúrias e elevar a qualidade do atendimento odontológico. Trata-se de uma inovação inédita no mercado, sendo o primeiro dispositivo a conter especificamente a cabeça do paciente durante os procedimentos.

PN-R0206 Conhecimento, atitudes e práticas de profissionais da atenção primária à saúde ante suspeitas de maus-tratos contra crianças

Nóbrega WFS, Freitas PFCP, Leonel SFAGB, Nogueira ABD, Barbosa DV, Silva GCB*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A pesquisa investigou conhecimentos, atitudes e práticas de médicos e enfermeiros da Atenção Primária à Saúde (APS) em Campina Grande-PB, frente a suspeitas de abuso físico e maus-tratos infantis. Participaram 155 profissionais atuantes na Estratégia de Saúde da Família. Utilizou-se questionário validado por Silva-Oliveira et al. (2014), aplicado entre setembro e dezembro de 2024. A análise estatística foi realizada no IBM SPSS 21.0, aplicando-se o teste Qui-quadrado de Pearson e a árvore de decisão. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa do HUAC/UFCG (parecer nº 7.110.427). A maioria era do sexo feminino (77,4%), com média de idade de 35,65 anos e até 10 anos de atuação na APS. Cerca de 58,1% possuíam pós-graduação, sendo 38,7% em saúde coletiva/pública ou da família. No último ano, 20,6% relataram ter identificado casos suspeitos, mas apenas 7,1% notificaram. As principais barreiras mencionadas para o registro foram medo (82,6%), conhecimento insuficiente (81,3%) e falta de confidencialidade (60%). As variáveis com maior influência na decisão de notificar foram: pós-graduação em saúde materno-infantil (p<0,001), ser médico (p<0,044) e tempo de trabalho entre 21 e 30 anos (p<0,001).

A notificação de suspeitas de abuso físico infantil ainda é um desafio complexo, que vai além do conhecimento técnico, envolvendo fatores pessoais, institucionais e éticos. Embora médicos com mais experiência e formação específica estejam mais propensos a notificar, persistem barreiras como medo, insegurança sobre a confidencialidade e desconhecimento do fluxo. Isso reforça a necessidade de ampliar a capacitação, o suporte e os protocolos institucionais, garantindo um ambiente seguro para a tomada de decisão.

PN-R0207 As redes sociais e o Código de Ética Odontológica - noções na esfera acadêmica

Mazzi NH, Souza FTA, Devito KL, Marcos VN, Gasparoni LM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

As redes sociais estão cada vez mais integradas às estratégias de divulgação na área da saúde, impactando significativamente a interação entre profissionais e pacientes. No campo da Odontologia, seu uso deve respeitar os princípios éticos e legais estabelecidos pelo Código de Ética Odontológico (CEO). Este estudo transversal, conduzido por meio de questionário eletrônico, teve como objetivo avaliar o conhecimento dos estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) sobre as normas éticas relacionadas à divulgação de serviços odontológicos nas redes sociais, abordando temas como o uso de imagens de pacientes e a realização de postagens digitais, considerando os aspectos éticos e legais envolvidos. A pesquisa contou com 199 respondentes válidos, entre graduandos e pós-graduandos, sendo 71,4% do sexo feminino e com faixa etária predominante entre 21 e 23 anos. As redes mais utilizadas foram WhatsApp, Instagram e TikTok, tendo como principal motivação a divulgação profissional (89,9%) e a captação de novos pacientes (73,4%). Os resultados buscam oferecer subsídios para o fortalecimento da formação ética dos futuros cirurgiões-dentistas, reforçando a importância da compreensão das diretrizes do CEO para assegurar responsabilidade profissional e proteção ao paciente.

Conclui-se que, diante do avanço das tecnologias e da presença crescente das redes sociais na prática odontológica, torna-se importante promover uma formação crítica dos estudantes e alinhada aos princípios do CEO, para que os futuros profissionais possam atuar com responsabilidade diante dos novos canais de comunicação.

PN-R0208 Associação entre o desconhecimento do termo letramento em saúde e as competências autodeclaradas dos profissionais de saúde

Schmitz RBSH, Pedrazani ACG, Cesar FCR, Fraiz FC*
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Profissionais de saúde devem demonstrar conhecimento, habilidades e atitudes na prática do Letramento em Saúde (LS). Este estudo analisou a influência do desconhecimento sobre o termo LS nas competências autodeclaradas desses profissionais relacionadas à prática do LS. Trata-se de um estudo transversal, com amostragem em bola de neve, que coletou dados demográficos, profissionais e de autopercepção de competências profissionais na prática do LS de 451 profissionais de saúde de todas as regiões do país. Realizaram-se análises bivariadas e regressão de Poisson múltipla com variância robusta (α=0,05). Na análise bivariada, o desconhecimento do termo LS esteve associado ao sexo (p=0,007), instituição de formação (p=0,022), tipo de serviço em que atua (p<0,001) e categoria profissional (p=0,018). Diversas competências autodeclaradas na prática do LS também apresentaram diferenças significativas entre aqueles que relataram contato prévio com LS e os que o desconheciam. No modelo múltiplo, o sexo masculino (RP=1,241; IC95%: 1,055-1,459) e a atuação em serviço privado (RP=1,537; IC95%: 1,246-1,896) apresentaram maior prevalência de desconhecimento do termo LS, em comparação ao sexo feminino e ao serviço público, respectivamente.

Conclui-se que o desconhecimento sobre LS por parte de parcela significativa dos profissionais compromete suas competências na área.

Apoio: CAPES

PN-R0209 Perfil do usuário de cigarro eletrônico no município de Curitiba-PR

Collaço CPP, Marins MH, Ignácio SA, Rocha JS, Tiboni F, Rached RN, Rosa SV, Johann ACBR*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O estudo teve por objetivo identificar as principais características demográficas, socioeconômicas, perfil de uso e percepção dos riscos associados ao cigarro eletrônico na cidade de Curitiba. Foi desenvolvido um questionário estruturado na plataforma Qualtrics ®, abrangendo perguntas relacionadas a aspectos socioeconômicos e demográficos, além do perfil de uso e percepção sobre os riscos relacionados ao uso do dispositivo. Cada participante deveria ter 18 anos ou mais, residir em Curitiba e usar cigarro eletrônico. Os indivíduos foram recrutados por meio de grupos de usuários de cigarro eletrônico nas redes sociais Instagram®, WhatsApp®e Facebook®. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 164 questionários respondidos de forma completa. A média de idade dos usuários foi de 21,5 anos, do sexo feminino (61,6%), residentes na região central de Curitiba (32,9%), nível superior completo ou incompleto (65,2%) e com renda de até 2,3 salários-mínimos (66,5%). A maioria utiliza o dispositivo há dois ou mais anos (65,9%). O uso se dá preferencialmente pelo dispositivo descartável (50,2%), no período noturno (57,7%) e em bares e baladas (38,2%). A maior parte conheceu o cigarro eletrônico por meio de amigos (65,2%), adquirem seus dispositivos online (26,9%), preferem sabor frutado (59,8%) e presença de nicotina, embora não saibam exatamente a concentração. Ainda que já tenham tentado parar de fumar (57,3%), desconhecem os malefícios do dispositivo (39,6%).

O conhecimento sobre as características dos usuários de cigarro eletrônico pode contribuir não só na formulação de políticas públicas de combate ao uso de cigarro eletrônico, como também em novas regulamentações envolvendo o uso desses dispositivos.

PN-R0210 Como as tecnologias digitais podem apoiar a implementação do osce na odontologia?

Castro DS, Lago EPN, Silva SA, Carmo CDS*
Odontologia i - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Analisar o impacto do método OSCE (Objective Structured Examination) adaptado ao formato virtual, como aprimoramento no ensino em Odontologia. Trata-se de uma revisão de literatura, com o levantamento bibliográfico na base de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, por meio dos descritores "OSCE", "Odontologia", "Virtual", com filtro temporal de 5 anos. Como resultados, identificou-se que as adaptações virtuais, como web conferência, vídeos e plataformas próprias, podem apresentar vantagens como acessibilidade, facilidade de uso e flexibilidade de tempo durante a execução do exame. A aplicabilidade de softwares específicos foi apontada como um meio de implementação na construção de roteiros padronizados, controle de tempo, automatização de notas e feedbacks individualizados. Além disso, a simulação digital combinada com a realidade aumentada pode contribuir com a implementação do OSCE em formato virtual. Como limitação, destaca-se a avaliação de habilidades clínicas relacionadas ao "mostrar como fazer" e como desafios, a ausência de equipamentos adequados nas instituições, o custo inicial da implantação, a capacitação de docentes e a garantia de equidade e acessibilidade, uma vez que a experiência avaliativa deve ser a mesma para o desempenho de todos os discentes.

Os recursos digitais podem ser essenciais no aprimoramento do OSCE, contribuindo com a uma possibilidade adicional de implementação do método, de forma interativa e ordenada às demandas contemporâneas da educação em Odontologia, sendo imprescindível o apoio institucional com a infraestrutura e formação docente necessárias.

Apoio: CNPq Nº Cota Pibic 2024-2025

PN-R0211 O impacto do tempo de tela na saúde bucal: Uma revisão sistemática dos mecanismos comportamentais e das implicações para políticas públicas

Barbosa LC, Souza TM, Bastos RS*
Odontoped, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O tempo excessivo de tela tem sido associado a diversos desfechos de saúde em crianças e adolescentes. Esta revisão sistemática teve como objetivo sintetizar evidências sobre a associação entre tempo de tela e saúde bucal em indivíduos de 6 a 20 anos. Seguindo as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), as buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, LILACS, SciELO, Web of Science e Scopus entre julho e setembro de 2024. Foram incluídos estudos observacionais que avaliaram o uso de dispositivos eletrônicos para lazer ou educação e desfechos bucais como cárie dentária e doença periodontal. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta do Joanna Briggs Institute (JBI). Devido à heterogeneidade metodológica, os dados foram sintetizados de forma narrativa. Foram identificados 7.696 registros, com 20 artigos lidos na íntegra e 7 incluídos. Os achados indicam que o tempo prolongado de tela está associado ao maior risco de cáries e doenças periodontais, mediado por hábitos alimentares inadequados e baixa frequência de higiene bucal. A maioria dos estudos apontou aumento no consumo de alimentos cariogênicos e redução da escovação entre os expostos.

O tempo excessivo de tela impacta negativamente a saúde bucal de crianças e adolescentes por meio de hábitos alimentares não saudáveis e higiene bucal inadequada. Apesar das limitações metodológicas, os resultados destacam a importância de estratégias preventivas interdisciplinares que considerem o tempo de tela como fator de risco modificável. Políticas públicas devem incluir o controle do tempo de tela nas ações de promoção da saúde bucal. Estudos longitudinais padronizados são essenciais para fortalecer a evidência e orientar intervenções.

PN-R0212 Uso de não serviço odontológico entre crianças com Transtorno de Espectro Autista e/ou Déficit de Atenção e Hiperatividade

Rocha SMA, Motta TP, Mota DG, Silveira ACV, Lorenz GL, Santos CG, Moura RNV, Vargas-Ferreira F*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno que interfere na comunicação e interação social. O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é caracterizado por dificuldades no desenvolvimento que se manifestam precocemente e influenciam o funcionamento pessoal, social, acadêmico. A comorbidade mais comum entre indivíduos com TEA é o TDAH. O objetivo é avaliar os fatores associados ao não uso de serviço odontológico em crianças com TEA e/ou TDAH. Estudo transversal envolvendo cuidadores e crianças com TEA e/ou TDAH assistidos em centro de atendimento, Contagem, Minas Gerais. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais (CAAE: 75020723.9.0000.5149). Responsáveis responderam ao questionário contendo questões sobre a família e a criança. Variáveis familiares: renda, escolaridade materna, estrutura familiar, ocupação materna e número de filhos. Crianças: sexo, idade, cor da pele (a resposta foi do responsável) e nível de suporte para TEA. O desfecho foi 'nunca visitou o dentista' (sim x não). Análise bivariada (Teste Qui-Quadrado de Pearson, p<0,05). Fizeram parte do estudo 126 famílias. A maioria das crianças era do sexo masculino (77,8%), de cor não branca (61,9%), de 5 até 12 anos (52,4%) e com nível de apoio I (51,2%). 74,6% das mães eram donas de casa e a renda familiar era de até 1412 reais (54,8%). A prevalência de não ter ido ao dentista foi de 47,6% (60/126). Houve maior prevalência de não ter ido ao dentista entre as crianças de até 4 anos (p<0,001) e cujas mães tiveram até 8 anos de estudo (p=0,041).

A prevalência de não ter ido ao dentista foi elevada entre as crianças com TEA e/ou TDAH e esteve associada a condições socioeconômicas. Pensar na redução das iniquidades é crucial.

PN-R0213 Impacto na Saúde Bucal de Pacientes Candidatos à Cirurgia Bariátrica: Avaliação dos Parâmetros Salivares, Estruturais e Sistêmicos

Silveira AS, Coutinho TMC, Goulart PASR, Ferreira CS, Marceliano-Alves MFV, Delphino C, Nardy RO, Mourao LCS*
Doutorado - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

A cirurgia bariátrica é uma abordagem eficaz para o tratamento da obesidade, porém pode acarretar alterações na saúde bucal. Este estudo transversal avaliou 45 pacientes obesos (23-64 anos), candidatos ao procedimento, com foco nos parâmetros salivares, estruturais e sistêmicos. As análises incluíram fluxo salivar, índice CPOD, presença de abfração dentária e marcadores bioquímicos (cálcio salivar e sérico, fósforo, ferro, vitamina D e PTH). Observou-se fluxo salivar médio de 2,3 ± 1,5 mL/5min e prevalência muito alta de CPOD (média de 8,6). As médias de abfração do esmalte e dentina foram 3,5 ± 1,1 e 2,9 ± 0,8, respectivamente. Houve correlação significativa entre o PTH e a idade (p = 0,018), além de tendência à redução dos níveis de ferro, vitamina D e cálcio sérico com o avanço etário.

Conclui-se que a obesidade, mesmo antes da cirurgia, pode comprometer a integridade dentária, exigindo acompanhamento odontológico e multidisciplinar.

PN-R0215 Materiais e efeitos das tecnologias dos dispositivos de proteção intraoral para radioterapia em cabeça e pescoço: Uma Revisão de Escopo

Figueiredo LSPS, Piva E, Lund RG, Gomes GH, Souza EG, Nascimento CD*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear as evidências disponíveis sobre dispositivos de proteção intraoral (DPI) para pacientes em radioterapia de cabeça e pescoço, com foco nos materiais empregados, tecnologias de fabricação e seu impacto na mitigação de efeitos colaterais. A busca foi realizada de maneira sistemática nas bases PubMed, ScienceDirect, MEDLINE, BVS, Cochrane Library, SciELO, INCA e MedRxiv, nos idiomas português, inglês e espanhol, abrangendo estudos publicados até 2024. Utilizaram-se os descritores MeSH "radiation therapy", "intraoral devices" e "protection", combinados com o operador booleano "AND". Dois revisores realizaram, de forma independente, a seleção e extração dos dados, conforme as diretrizes PRISMA-ScR. 13 artigos foram incluídos e informações sobre os materiais dos dispositivos, tecnologias de fabricação (incluindo impressão 3D), tipos de feixes, doses e técnicas de irradiação, além de desfechos como reposicionamento dos tecidos e efeitos colaterais observados com e sem o uso dos dispositivos, foram coletadas. As evidências demonstram que esses dispositivos atendem à demandas odontológicas específicas, contribuem para reduzir erros de posicionamento e minimizam a exposição de tecidos sadios. São confeccionados com diferentes materiais e designs, adaptando-se à finalidade clínica. A manufatura aditiva, como a impressão 3D, destaca-se como alternativa eficaz e personalizável devendo ser considerada diante dos protocolos radioterápicos específicos.

Considerando as limitações do estudo, os achados sugerem eficácia do uso dos DPIs na preservação funcional, na redução da necessidade de tratamentos reabilitadores e na qualidade de vida dos pacientes radioterápicos.

Apoio: CAPES N° 88887157202202500

PN-R0216 Medicamentos injetáveis no controle da obesidade e seus reflexos bucais

Rodrigues BOM, Mendes RGF, Euzebio MJP, Castro MS, Trench L, Castilho AVSS, Meira GF, Sales-Peres SHC*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O tratamento clínico da obesidade vem ganhando destaque frente aos resultados com a significativa perda de peso. Este estudo objetivou identificar os medicamentos injetáveis para controle e manutenção da perda de peso e seus efeitos nas condições bucais. A amostra foi composta por indivíduos maiores de 18 anos foram convidados a participar do estudo de voluntaria e online, através de um link de formulário do Google Forms. Os dados foram coletados por meio de dois questionários validados, Questionário de Frequência de Consumo Alimentar- QFCA e Oral Health Impact Profile adaptado (OHIP-14), acrescidos dos dados demográficos, condições sistêmicas, uso de tratamentos farmacológicos da obesidade (semaglutida, tirzepatida ou saxenda) e seus efeitos nas condições bucais. Os hábitos de vida foram divididos quanto ao tabagismo e etilismo. Foram incluídos 111 participantes, sendo 80 (72,1%) do sexo feminino, etilistas 37 (43,2%) e tabagistas 19 (17,1%). As reações relatadas foram: ansiedade 22 (19,8%), enjoo 42 (37,8%), diarreia 24 (21,6%), tontura 23 (20,7%), dor de cabeça 36 (32,4%) e suor frio 22 (19,8%). As comorbidades foram analisadas por sexo masculino e feminino, hipertensão arterial 31 (27,9%) e 29 (26,1%), diabetes 14 (12,6%) e 18 (16,2%), aumento da circunferência abdominal 31 (27,9%) e 70 (63,1%), baixo HDL em 10 (9%) e 20 (18%), respectivamente. Os medicamentos utilizados para perda de peso foram a semaglutida 36 (32,4%), liraglutida 15 (13,5%) e tirzepatida 8 (7,2%), com perda de peso de 9,23 kg e 41,2% com boca seca.

As medicações injetáveis foram capazes de proporcionar perda de peso. Entretanto, houve a presença de boca seca em quase a metade dos indivíduos, demonstrando que estudos futuros deverão investigar essa relação.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/04277-1

PN-R0217 Letramento em saúde bucal de responsáveis por pacientes oncológicos pediátricos: estudo de métodos mistos

Lucena CRV, Andrade KS, Lima-Martins TMNR, Santos FG, Santiago TA, Serpa EBM, Valença AMG, Sousa SA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Investigou-se o letramento em saúde bucal (LSB) de responsáveis por crianças e adolescentes com câncer, sua associação com variáveis sociodemográficas e suas percepções sobre saúde bucal. Trata-se de um estudo transversal, de métodos mistos, realizado em hospital oncológico de referência na Paraíba. Os responsáveis responderam um formulário com variáveis sociodemográficas e o questionário Health Literacy in Dentistry (HeLD-14) para o LSB, que avalia receptividade, compreensão, suporte, barreiras econômicas e acesso. Posteriormente, foram conduzidas entrevistas audiogravadas. As associações foram analisadas por testes de qui-quadrado e exato de Fisher ($p<0,05$). Os dados qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo de Bardin. A integração ocorreu por meio da estratégia paralelo convergente por comparação. Participaram 55 responsáveis, a maioria do sexo feminino (94,5%), mães (85,5%), se autodeclaravam pardos (69,1%), com média de idade de 34,9 anos e renda até um salário-mínimo (60%). Além disso, 30,9% possuíam ensino médio completo, 36,4% estavam desempregados e 25,5% relataram não ter nenhum tempo dedicado à leitura. Pelo HeLD-14, 74,5% apresentaram alto LSB. Responsáveis com maior escolaridade apresentaram melhor LSB em compreensão, comunicação e barreiras econômicas ($p<0,05$) e a renda familiar influenciou no suporte necessário para deslocamento à consulta odontológica ($p<0,05$). As falas destacaram dificuldades de acesso aos serviços, demanda por abordagens humanizadas e os impactos das desigualdades sociais na saúde bucal.

Apesar do alto letramento, os responsáveis enfrentaram desafios relevantes para garantir o cuidado odontológico, como barreiras econômicas e dificuldade de acesso aos serviços.

PN-R0218 Perfil dos adultos brasileiros que consultaram o serviço odontológico: uma descrição por sexo

Costa NC, Abreu MHNG, Martins RC*
Odontologia Social e Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal descreveu o perfil dos brasileiros adultos (35 a 44 anos) que consultaram os serviços de saúde bucal, de acordo com os sexos masculino (M) e feminino (F). Dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2023, foram utilizados. Dados sociodemográficos, de saúde bucal (SB) aferida e percebida e sobre os serviços odontológicos foram coletados. Os dados foram analisados descritivamente no SPSS 22.0. Um total de 8.589 indivíduos adultos, com mediana de 40 anos de idade, sendo 66,4% do sexo feminino, relatou ter consultado o serviço odontológico. A maioria, estratificada por sexo, relatou ter cor de pele preta/parda/indígena (M=53,8%; F= 56,0%), saber ler e escrever (M= 96,1%; F= 98,1%), ter até 12 anos de estudo (M= 47,7%; F= 50,9%), renda > 2 salários mínimos (M= 40,7% e F= 31,4%) e ausência de dor de dente nos últimos seis meses (M=76,5 %; F= 75,5 %). A maioria relatou ter consultado o serviço odontológico no último ano (M=46,9 %; F= 54,7%), para tratamento (M=47,8%; F= 48,7%), de forma particular (M= 59,6%; F=54,6%), não tinha plano de saúde odontológico (M= 86,9%; F=85,2%) e avaliou o atendimento como muito bom/bom (M= 82,6%; F= 86,9%). Ao exame clínico a maioria dos adultos apresentou 1 dente ou mais cariado (M= 51,5%; F= 53,3%) e sangramento/cálculo (M= 37,5%; F=37,9%), considerou sua SB como muito boa/boa (M= 50,0 %; F=47,2%), mas percebeu a necessidade de consulta odontológica (M=73,2%; F=73,9%) para tratamento (M= 38,4%; F=42,7%).

A maioria dos adultos consultou o dentista no último ano, com diferenças entre os sexos, destacando desigualdades no acesso e socioeconômicas. A SB foi similar, com necessidade de tratamento.

Apoio: CAPES | PRPq/UFMG | FAPEMIG

PN-R0219 Evidência de validade estrutural e invariância de medida do OIDP em adultos brasileiros: Dados do SB Brasil 2023

Souza AAS, Araújo MA, Delmônico BF, Martins IM, Celeste RK, Paiva SM, Granville-Garcia AF, Perazzo MF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a evidência de validade estrutural da escala Oral Impacts on Daily Performances (OIDP) e testar a invariância de medida entre as cinco regiões do Brasil, utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023), na população adulta. A versão utilizada do OIDP possui nove itens. A análise fatorial confirmatória e as análises de invariância (configural, métrica e escalar) foram conduzidas por região no software Mplus (v.8.8). Todas as regiões apresentaram cargas fatoriais superiores a 0,689. O item quatro ("deixou de praticar esportes por problemas nos dentes/gengivas/dentaduras/prótese") foi o que mais apresentou covariância dos erros, sendo recorrente nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. O modelo inicial apresentou bom ajuste (χ^2/gl = 1,89; CFI = 0,992; RMSEA = 0,022; IC95% = 0,018-0,026). A invariância métrica foi confirmada (χ^2/gl = 1,83; CFI = 0,991; RMSEA = 0,021; ΔCFI = -0,001; ΔRMSEA = -0,001), assim como a invariância escalar (χ^2/gl = 1,77; CFI = 0,991; RMSEA = 0,021; ΔCFI = 0,000; ΔRMSEA = 0,000). Os critérios adotados para avaliação das mudanças nos índices de ajuste suportaram a equivalência dos modelos mais restritivos em relação aos menos restritivos.

O OIDP apresentou evidências que sugerem uma validade estrutural que precisa ser revisada. Por outro lado, apesar das limitações do instrumento, a invariância de medida entre as regiões brasileiras na população adulta.

PN-R0220 Avaliação do letramento em saúde por cuidadores de pessoas com trissomia do 21

Barros RSB, Fernandes TMF, Oltramari PVP, Gregorio D, Bespalez-Neto R, Arias LS*
Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Avaliar o letramento em saúde (LS) é importante para auxiliar no direcionamento de ações educativas na promoção de saúde focados nos cuidadores de pessoas com Trissomia do 21. Avaliou-se o grau de LS de 30 cuidadores de pacientes da Policlínica da graduação em Odontologia da UNIDERP em Campo Grande/MS, a partir de dois instrumentos semiestruturados. O primeiro identificou o perfil sociodemográfico dos cuidadores, e o segundo correspondeu à versão brasileira do Health Literacy Questionnaire (HLQ-Br). O teste não paramétrico de Mann Whitney foi usado para comparar as categorias de faixa de idade, hábito de leitura, escolaridade e renda em relação aos escores de letramento em saúde nas nove escalas do instrumento HLQ-Br. A maioria dos cuidadores entrevistados (96,7%) eram mães, e aproximadamente um terço eram idosos com mais de 60 anos (36,7%). Os que apresentaram menor grau de escolaridade e menores rendas pessoal e familiar tiveram os menores desempenhos nas dimensões do LS ($p \leq 0,05$; $d \geq 0,80$). A ausência do hábito de leitura acompanha baixos índices de LS ($p=0,0108$, $d=1,17$), e podem sugerir a necessidade do desenvolvimento de outras formas e métodos de comunicação e educação em saúde para grupos com esta carência para além da forma escrita.

Conclui-se que o perfil socioeconômico dos cuidadores de pacientes com T21 afetou diretamente o seu LS o que, consequentemente pode impactar de forma negativa os cuidados com a saúde do próprio cuidador e da pessoa com T21 sob seus cuidados.

Apoio: CNPq | CAPES | Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFMG

PN-R0221 Atenção domiciliar a idosos: análise do cuidado na atenção primária à saúde

Aurelio TG, Genaro LE, Valsecki Junior A, Valentim JDF, Rosell FL*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo analisar a assistência domiciliar prestada a pessoas idosas em um município do interior paulista. A pesquisa utilizou dados provenientes de prontuários clínicos de 78 pacientes com 60 anos ou mais, acompanhados pelas Unidades de Saúde da Família entre 01/2022 e 12/2024. A coleta das informações foi realizada por meio da digitalização dos prontuários físicos com o auxílio de aparelho telefônico, permitindo a extração dos dados relevantes para a investigação. A análise dos dados foi conduzida por meio de estatística descritiva. Os usuários apresentaram idade média de 76,3 anos, predominância do sexo feminino (60,25%). Das morbidades mais frequentes destacaram-se hipertensão arterial (83,3%), diabetes mellitus (48,7%) e mobilidade reduzida (37,2%). Também foram observadas outras condições relevantes, como dor em membros (15,4%), distúrbios do trato urinário e hipotireoidismo (11,5% cada), doença de Alzheimer e insuficiência cardíaca (7,7% cada), doença pulmonar obstrutiva crônica e fraturas (6,4% cada) e doença de Parkinson (5,12%). Em relação à assistência recebida, observou-se uma atuação médica expressiva, com 411 atendimentos por médicos clínicos, 645 por enfermeiros, 117 por médicos especializados e 59 por cirurgiões-dentistas. Dentre a equipe multiprofissional, 33,3% foram atendidos por fisioterapeutas, 26,9% por nutricionistas, 16,6% por assistentes sociais, 10,25% por urologistas ou nefrologistas, 3,8% por psicólogos e 2,5% por neurologistas.

A assistência prestada revelou-se abrangente, com participação de diversos profissionais da equipe multiprofissional, especialmente médicos e cirurgiões-dentistas, refletindo a complexidade das demandas de saúde desse grupo.

Apoio: FAPs - Fapesp Nº 2024/13176-4

PN-R0222 Atenção da saúde multiprofissional de criança atendida no Centro Avançado Translacional do Obeso: Relato de Caso

Euzebio MJP, Mendes RGF, Meira GF, Castilho AVSS, Trench L, Castro MS, Pascoal CEB, Sales-Peres SHC*
Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A obesidade infantil e a cárie dentária são consideradas condições crônicas, altamente prevalentes e multifatoriais, que geram impactos negativos significativos ao longo da vida das crianças e adolescentes. Este estudo de caso objetivou relatar um paciente infantil com múltiplas lesões de cárie ativa e com obesidade, atendido no Centro Avançado Translacional do Obeso- CATO/USP. O CATO oferece atendimento multiprofissional com foco na promoção, prevenção e reabilitação da saúde de forma integral, com acompanhamento endocrinológico, nutricional, psicológico e odontológico. Paciente do sexo masculino, 05 anos de idade, durante a anamnese foi verificado que a criança nunca tinha ido ao dentista, apresentava a dieta rica em sacarose, hábito de escovação 2 vezes ao dia, fazia amamentação materna a noite e uso de mamadeira. A cárie dentária foi mensurada pelo ICDAS. A avaliação antropométrica foi realizada pelo Índice de massa corporal (IMC). As lesões de cárie ativas com escore 3 e 5 do ICDAS foram encontradas nas faces vestibulares dos incisivos anteriores superiores. O IMC encontrado demonstrou que a crianças apresentava obesidade com percentil 99 (19,72 kg/m2). A criança foi tratada pela técnica tratamento restaurador atraumático (ART), com mínima intervenção e máxima preservação das estruturas dentárias.

A atenção integral oferecida pela equipe do CATO foi capaz de devolver a saúde e qualidade de vida para a criança, evitando a progressão da doença cárie e das comorbidades associadas a obesidade infantil.

Apoio: CNPq - FAPESP Nº 302002/2022-7 | FAPESP Nº 2023/07554-3 | FAPESP Nº 2023/05647-4

PN-R0223 Conhecimento e segurança das gestantes sobre saúde bucal da gestante e do bebê

Cerri AJB, Bicheiro MA, Silva DS, Sarracini KM, Tanaka MH, Marangoni-Lopes L*
Área da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar o perfil socioeconômico, conhecimento e segurança das gestantes sobre os cuidados bucais da gestante e do bebê através de um questionário virtual. Gestantes de 18 e 41 anos (n=104) foram convidadas a responder um questionário estruturado na plataforma Google Formulários contendo questões sobre informações sociodemográficas e sobre conhecimento e segurança sobre a saúde bucal durante a gestação e do bebê. Os resultados foram analisados descritivamente. Foi realizado a comparação dos fatores socioeconômicos entre as respostas ao formulário pelo teste T e Mann Whitney. Além disso, foi realizada análise de correlação de Spearman para as variáveis estatisticamente significantes ($p<0,05$). As gestantes tinham idade média de 26,8 (18-41) anos de idade e 25,3 (1-41) semanas de gestação. A maior parte das gestantes tinha ensino médio completo (50%), renda familiar de 1 a 5 salários mínimos (86,5%), e estava na primeira gestação (54,8%). As gestantes que relataram ter recebido orientação com relação à saúde bucal e estar seguras sobre como cuidar da saúde bucal do seu bebê tinham maior escolaridade ($p=0.020$) e idade ($p=0.004$). Foi observado correlação positiva (Coef. Spearman = 0.248) entre a escolaridade das gestantes e o relato de ter recebido orientação sobre saúde bucal na gestação e se sentir segurança sobre como cuidar da saúde bucal do seu bebê.

Concluiu-se que gestantes com maior escolaridade e idade relataram ter recebido orientações sobre saúde bucal e sentir segurança sobre os cuidados com a saúde bucal do bebê, destacando a importância da educação na promoção da saúde materno-infantil.

PN-R0224 Associação em participação em práticas religiosas e cárie dentária em adolescentes vulneráveis

Meira GF, Mendes RGF, Trench L, Grael AMF, Euzebio MJP, Castilho AVSS, Vettore MV, Sales-Peres SHC*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A participação em grupos religiosos é um tipo específico de rede social onde há reciprocidade de apoio social entre seus membros, e tem sido associada a melhores desfechos em saúde bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre participação em grupos religiosos, escolaridade materna e cárie dentária. Este estudo transversal avaliou uma amostra aleatória em duplo estágio de 254 adolescentes de 15 a 16 anos de idade matriculados na rede pública de Bauru, São Paulo. A cárie dentária foi avaliada por meio do Índice CPO-D. Os participantes responderam à um questionário sobre participação em grupos religiosos, autoestima (Escala de Rosemberg), escolaridade materna, sexo e cor da pele. A análise estatística foi realizada por meio de modelos de regressão de Poisson univariada e multivariada. O CPO- D médio foi 2,12±2,57. Na análise ajustada, os adolescentes cujos pais tinham baixa escolaridade (RP= 5,49; IC95% 2,54-11,83; p<0,001), e que não participavam de grupos religiosos (RP=1,43; IC95% 1,07-1,92; p<0,05) apresentaram níveis mais elevados de cárie dentária.

Os resultados indicam que a prática religiosa e a maior educação materna podem resultar em uma menor ocorrência da cárie dentária entre adolescentes vulneráveis.

Apoio: FAPESP Nº 2022/05123-2 | FAPESP Nº 2023/07554-3 | CNPq - FAPESP Nº 302002/2022-7

PN-R0225 Responsabilidade ética e jurídica na prática da harmonização orofacial por cirurgiões-dentistas

Vieira G, Saliba TA, Schmidt CM*
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A resolução CFO-198/2019, define a especialidade de Harmonização Orofacial (HOF) como "conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista em sua área de atuação, responsáveis pelo equilíbrio estético e funcional da face. Os danos causados à saúde do paciente em virtude de tratamentos de harmonização orofacial podem caracterizar responsabilidade civil e atos de responsabilidade criminal. O propósito foi investigar as complicações e intercorrências relacionadas a HOF que resultam em processos contra os cirurgiões dentistas. Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura cientifica nas bases de dados Scielo, Pubmed, Scopus, Web of Science e Lilacs. Foram incluídos artigos nos idiomas português, espanhol e inglês publicados nos últimos 5 anos e excluíram monografias, teses, dissertações e artigos que não se enquadravam ao escopo da pesquisa. Foram selecionados 20 artigos sobre intercorrências e complicações que desencadearam processos: perda de visão, ptose, cefaleia e vômitos, tais intercorrências podem ser transitórias ou definitivas. A análise da literatura científica evidenciou que as complicações e intercorrências relacionadas à harmonização orofacial ocorreram em decorrência de imperícia, imprudência e negligência.O cirurgião-dentista deve possuir conhecimentos técnicos sobre o procedimento a ser realizado, buscando escolhê-lo de modo individualizado, e manter-se atualizado sobre as formas de tratamento.

As intercorrências e complicações são, em grande parte, resultado da administração de material em doses acima do recomendado, da seleção inadequada do produto e da falta de alinhamento entre as expectativas do paciente e os resultados alcançáveis.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0226 Higiene bucal, percepção de saúde e queixas odontológicas autorreferidas no ambulatório Trans de Florianópolis

Schmitt AL, Tesser-Junior ZC, Cascaes AM, Moretti-Pires RO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

As desigualdades em saúde bucal refletem processos históricos de exclusão social e afetam de forma particularmente intensa a população transgênero. Este estudo descreveu os hábitos de higiene bucal, a percepção de saúde e as queixas odontológicas autorreferidas por 182 pessoas transgênero de 18 anos ou mais atendidas em um ambulatório específico do Sistema Único de Saúde (SUS), em Florianópolis/SC. Trata-se de estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com dados obtidos por meio de nove perguntas estruturadas, formuladas com base nas questões do projeto SB-Brasil 2023. Quanto à escovação, 3,9% não realizavam diariamente, 16,2% escovavam uma vez ao dia e 79,9% duas ou mais vezes. O uso de fio dental foi relatado como inexistente por 35,2%; 40,2% usavam de uma a três vezes por semana; 10,1% de quatro a seis vezes; e 14,5% diariamente. Dor de dente nos últimos seis meses foi referida por 34,6% e dor em face, bochechas, lateral da cabeça ou frente do ouvido por 42,5%. O uso de prótese ou implante foi mencionado por 9%. A percepção de necessidade de tratamento odontológico foi indicada por 71,9% dos participantes, sendo 51,6% por razões preventivas e 48,4% por problemas bucais. A autoavaliação da saúde bucal foi considerada boa por 37,4%, regular por 53% e ruim por 15,6%. Apenas 4,5% relataram procedimentos faciais relacionados à afirmação de gênero.

Os achados mostram que, apesar da adoção de práticas básicas de higiene, muitas pessoas transgênero ainda apresentam queixas e reconhecem a necessidade de tratamento, o que reforça a urgência de ações que ampliem o acesso e qualifiquem o cuidado em saúde bucal para essa população.

Apoio: CNPq Nº 404546/2021-8

PN-R0227 Fatores psicossociais e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes: um estudo descritivo

Pedrosa MIL, Cecilio IML, Neves AMC, Rebelo MAB, Freitas YNL, Rebelo Vieira JM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi descrever a autoestima, o senso de coerência (SOC), o apoio social, a experiência de bullying, a Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB), bem como os fatores demográficos e socioeconômicos dos escolares de 12 anos da rede pública de Manaus, Amazonas, por meio de um estudo transversal. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (Parecer n.º 6.866.971). Numa amostra representativa de 789 adolescentes, os instrumentos utilizados para medir as variáveis foram: a Escala de Autoestima de Rosenberg, Sense of Coherence - 13 (SOC-13), Social Support Appraisals (SSA), questões adaptadas da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar de 2019 (PeNSE 2019) e o Child Perception Questionnaire (CPQ 11-14). Mais da metade da amostra era composta por escolares do sexo feminino (55%), pardos (68%), com renda familiar de até 1 salário-mínimo (63%), cujos pais concluíram o Ensino Médio (75%). Os escores médios foram: autoestima 27,06 (± 3,53); SOC 40,31 (± 5,19); apoio social 130,43 (± 19,21); QVRSB 37,98 (± 9,68). Cerca de 48% dos participantes afirmaram ter sofrido algum tipo agressão verbal na escola e 12% afirmaram que o motivo estava relacionado aos seus dentes. Quase 38% dos escolares disseram ter sofrido exclusão social e 25% relataram ter sido vítimas de agressão física, também no ambiente escolar.

Os achados revelaram valores moderados para os fatores psicossociais e QVRSB, porém indicam a importância de considerar esses aspectos no planejamento de políticas públicas que favoreçam o bem-estar dos adolescentes estudados.

PN-R0228 Impacto na saúde mental de professores do ensino infantil em decorrência da pandemia da covid-19

Rosa LA, Malheiros TTA, Almeida AFS, Zanin L, Flório FM, Oliveira A MG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A pandemia da COVID-19 evidenciou impactos profundos na saúde mental dos profissionais de diversas áreas, assim como na educação infantil. Estudo observacional transversal realizado em escolas do município de Santa Maria da Vitória, Bahia, avaliou a saúde mental de 44 professoras do ensino pré-escolar após o período pandêmico. Um questionário semiestruturado elaborado para este estudo com base em literatura científica abordou questões sobre o perfil do participante, serviços de saúde mental acessados e condição emocional antes, durante e pós pandemia. A média de idade das participantes foi de 45,7 anos, a maioria era casada (61,4%), tinha filhos (88,6%) e possuía pós-graduação (72,7%). Quanto à percepção da saúde mental 47,7% consideraram positiva antes da pandemia, 15,9% negativa durante, e aumentando para 18,2% após esse período. Relataram sintomas de ansiedade 56,8%, 36,4% insônia e 20,5% estresse, sendo que 11,4% apresentaram simultaneamente sintomas de ansiedade, depressão, insônia e estresse. Pós-pandemia, 36,0% das participantes perceberam melhora no bem-estar, destacando a importância dos vínculos afetivos, do autocuidado e da valorização da vida. Em relação ao ensino remoto, 50,0% das participantes apontaram dificuldades tecnológicas, enquanto 20,5% mencionaram desafios relacionados ao aprendizado das crianças e ao apoio familiar.

A sobrecarga de trabalho e as dificuldades emocionais decorrentes do ensino remoto foram os principais fatores associados ao aumento do estresse e da ansiedade, evidenciando um impacto significativo na saúde mental das educadoras, com altos níveis de ansiedade, estresse e insônia.

PN-R0229 Uso de técnicas não farmacológicas para controle do comportamento em ambientes odontológicos: um estudo de coorte

Bizerra BB, Paulo DM, Flores Mir C, Ribeiro JMC, Brito-Junior RB, Lima RR, Cury MS, Paranhos LR*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a eficácia de intervenções individualizadas de manejo comportamental na colaboração de pacientes com transtornos comportamentais durante procedimentos odontológicos. Realizou-se uma coorte retrospectiva, em um hospital odontológico, com pacientes que completaram ao menos três sessões de condicionamento. O protocolo utilizou técnicas como "Dizer-Mostrar-Fazer", reforço positivo, recursos visuais, princípios do TEACCH (tratamento e Educação para Crianças com Autismo ou Deficiências Relacionadas à Comunicação) e exposição gradual. A maioria dos participantes era do sexo masculino (80,4%) e diagnosticada com TEA (80%). A mediana do tempo de condicionamento foi de três sessões. Interrupções por necessidades clínicas aumentaram significativamente esse tempo (mediana de 6,5; p=0,010), e intervalos curtos entre consultas também foram associados a maior duração do condicionamento (p=0,010). Inicialmente, apenas 3,9% realizavam a etapa de uso do fio dental; após as intervenções, esse número subiu para 90,6%.

Técnicas não farmacológicas individualizadas mostraram-se eficazes na melhora da cooperação, especialmente em procedimentos preventivos. A continuidade do cuidado e um agendamento estratégico foram determinantes para o sucesso do condicionamento, indicando a importância da integração dessas abordagens na prática odontológica de rotina para pacientes com TEA(transtorno do espectro autista) e condições semelhantes.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq | FAPs - FAPEMIG

PN-R0230 Determinantes sociais, consumo de açúcar, doenças bucais e depressão: evidências de um quadro sindêmico na gestação

Oliveira ICV, Ferreira AM, Ladeira LLC, Queiroz LJ, Thomaz EBAF, Alves CMC, Ribeiro CCC*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A gestação é um período crítico, durante o qual o impacto de estressores ambientais são ainda maiores e resultam em agravos que, ao interagirem de forma sinérgica, podem ter implicações duradouras para a saúde das mulheres e de seus filhos. Analisamos a presença de um quadro sindêmico na gestação, envolvendo determinantes sociais, dieta não saudável, depressão e doenças bucais. O estudo observacional, realizado com dados da coorte de pré-natal BRISA em São Luís, avaliou gestantes entre 22 e 25 semanas de gestação (N=1447). No modelo, a menor situação socioeconômica, variável latente deduzida da renda, escolaridade, classe econômica e ocupação foi mais distal, aumentando exposições de risco como o consumo de bebidas ricas em açúcares e influenciando a depressão (escala CES-D), a cárie (índice CPOD) (Modelo 1) e a condição periodontal (PS ≥4, SS, NIC ≥4) (Modelo 2). As múltiplas associações foram estimadas por Modelagem de Equações Estruturais. No Modelo 1, maior renda familiar protegeu da cárie (SC=-0,167; p<0,001); e maior consumo de refrigerantes associou-se à depressão (SC=0,174; p<0,001) e à cárie (SC=0,042; p=0,045). Neste modelo, também foi observada correlação entre depressão e cárie (SC=0,068; p=0,038). No Modelo 2, o consumo de refrigerantes associou-se à depressão (SC=0,174; p=0,001) e à doença periodontal (SC=0,102; p=0,018). Houve ainda uma associação indireta entre consumo de refrigerantes e doença periodontal via depressão (SC=0,152; p<0,001). Por fim, observou-se forte correlação entre depressão e doença periodontal (SC=0,874; p<0,001).

Existe um quadro sindêmico na gestação, com o agrupamento de depressão, cárie e doença periodontal, tendo a vulnerabilidade social e o consumo de refrigerantes como causas comuns.

Apoio: CNPq | FAPs - FAPEMA | Ministério da Saúde

PN-R0231 Estudo Descritivo Do Conhecimento De Mães Ou Cuidadores De Bebês Com Doença Falciforme Sobre Saúde Bucal Nos Primeiros Mil Dias De Vida

Félix ECGC, Maia KD, Tenorio JR, Santos MPA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O estudo descreveu o conhecimento de mães ou cuidadores de bebês com Doença Falciforme (DF) sobre a saúde bucal nos primeiros mil dias de vida. Na primeira consulta multiprofissional em um hemocentro no Rio de Janeiro, mães e cuidadores responderam a um questionário semiestruturado, contendo perguntas adaptadas de um questionário previamente validado, sobre condição sociodemográfica, de saúde, de acesso aos serviços de saúde, cuidados bucais do bebê e amamentação. A coleta ocorreu entre junho e novembro de 2024. Dos 49 entrevistados, 59,2% tinham ensino médio completo, 75,5% se autodeclararam negros, na faixa etária entre 16 e 49 anos, 95,9% alegaram ter realizado o pré-natal médico, mas somente 28,6% realizaram o pré-natal odontológico. A maioria (81,6%) desconhece a importância do pré-natal odontológico, apesar de, durante a gravidez, 46,9% das mães relatarem ter ido ao cirurgião-dentista. Quanto aos bebês com DF, 44,9% são do sexo feminino, a maioria com a faixa de idade entre 0 e 6 meses (67,4%). Quanto à higiene bucal do bebê desdentado, 79,6% dos respondentes disseram limpar com gaze e água filtrada, e ao higienizar o primeiro dente do bebê, 49,0% afirmaram usar escova e pasta de dente sem flúor. A amamentação foi considerada importante para 81,6% dos participantes.

Esses achados mostram que há pouco conhecimento por parte de mães ou cuidadores quanto à saúde bucal nos primeiros mil dias de vida do bebê com DF.

PN-R0232 Desenvolvimento e validação de instrumento para avaliação da prevalência do uso de psicotrópicos por discentes de odontologia do brasil

Conceição ACL, Poly A, Barbosa AFA, Pereira GDS*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo primário desse trabalho foi gerar um instrumento de medida que avalie a prevalência do uso de psicotrópicos entre alunos de odontologia regularmente matriculados em universidades brasileiras no último ano da graduação, focando nas etapas do desenvolvimento do questionário e da evidência de validade do seu conteúdo. Para tal, após a definição do problema principal, as fases iniciais da pesquisa consistiram na definição dos objetivos do instrumento, dos domínios, do público-alvo envolvido, da construção dos itens e escores e das escalas de respostas. A estruturação do questionário, baseada na literatura sobre o tema, contou com a formulação de 23 questões abertas e fechadas, submetidas para a análise pelo comitê de juízes científicos, composto por 8 docentes e/ou pesquisadores, que foram instruídos a avaliar cada item do instrumento quanto à clareza e à representatividade. Os dados obtidos foram submetidos à análise do conteúdo, considerando um percentual de consenso entre os especialistas. Dessa forma, a concordância entre os especialistas foi considerada relevante para promover evidência de validade de conteúdo para instrumento. Posteriormente à adequação do questionário, foi realizado o pré-teste no público-alvo. Como resultado, após avaliação quantitativa e qualitativa das respostas, 2 questões sofreram alterações e seguiu-se para confecção da versão final do constructo.

Conclui-se que, através da metodologia e pesquisa utilizada para desenvolver o instrumento pode-se obter um questionário capaz de avaliar a prevalência do uso de psicotrópicos entre discentes de odontologia no Brasil. Ademais, o instrumento desenvolvido apresenta evidência de validade de conteúdo e poderá ser aplicado em pesquisas futuras.

PN-R0233 A influência da saúde bucal na qualidade de vida familiar: estudos em escolas promotoras de saúde com o P-CPQ

Matos AMG, Araújo LAN, Freitas LC, Mussolin MA, Dias MPP, Cabral AG, Pereira JVO, Carvalho RLA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMINAS .

Não há conflito de interesse

A saúde bucal infantil influencia diretamente o bem-estar da criança e a qualidade de vida familiar, sendo especialmente relevante em contextos escolares com ações educativas e preventivas. Este estudo buscou avaliar a influência da saúde bucal na qualidade de vida familiar em crianças de 6 a 12 anos, matriculadas em escolas públicas promotoras de saúde no bairro São Cristóvão, em Muriaé, interior de Minas Gerais. Aplicou-se o questionário validado Parental Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ), traduzido para o português, a pais ou responsáveis, contemplando sintomas orais, função, bem-estar emocional e impacto familiar. A amostra foi composta por 126 participantes, divididos nas faixas etárias de 6 a 8 e 9 a 12 anos. A análise descritiva revelou escore médio total de 52,40 (DP = 47,92), com maior impacto nos domínios de sintomas orais e bem-estar emocional. Embora a maioria dos responsáveis tenha avaliado a saúde bucal como boa ou excelente, muitos relataram efeitos negativos no bem-estar infantil. Os testes de Mann-Whitney não indicaram diferenças significativas entre os grupos etários ($p > 0,05$), e a correlação de Spearman entre idade e escores também não foi significativa. Os escores totais foram 51,34 para o grupo de 6 a 8 anos e 53,29 para o de 9 a 12 anos, evidenciando percepção semelhante de impacto. Notou-se que a saúde bucal interfere na qualidade de vida infantil, especialmente nos aspectos orais e emocionais, reforçando a importância de ações preventivas nas escolas desde a infância.

Notou-se que a saúde bucal interfere na qualidade de vida infantil, especialmente nos aspectos orais e emocionais, reforçando a importância de ações preventivas nas escolas desde a infância.

PN-R0234 Panorama das auditorias em saúde no estado de Minas Gerais

Lima PHC, Leal DL, Ferreira LMP, Moura RNV, Rocha NB, Pinto RS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e de tendência temporal, que analisou panorama das auditorias nos serviços públicos de saúde no Estado de Minas Gerais entre os anos de 2011 a 2024. Foram solicitados à Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, via Lei de Acesso à Informação, o banco de dados de auditorias do período de 2011 a 2024 que já se encontravam encerradas em 2024. O banco de dados extraído do SISAUD (Sistema de Informações de Auditorias) foi organizado em Excel de forma a anonimizar os estabelecimentos e municípios auditados e os dados analisados no SPSS versão 23.0 por meio de número e frequência das atividades por macro (14 macrorregiões) e microrregião de saúde (89 microrregiões), que representam a organização da logística de saúde no estado; por regional de saúde, que é a organização administrativa (28 regionais de saúde); por porte populacional e por ano de início da atividade de auditoria. Resultados: Foram realizadas 629 atividades de auditoria no período, as quais já se encontravam encerradas em 2024. A macrorregião Sudeste foi a com maior proporção (14,1%), seguida pela Centro (10,2%). Entre as microrregiões, Pouso Alegre e Teófilo Otoni apresentaram as maiores frequências, ambas com 3,5%. Considerando as regionais de saúde, Divinópolis (7,8%) e São João del Rei (6,7%) foram as mais representadas. A maioria dos municípios (60,9%) era de pequeno porte populacional (10 mil a 100 mil habitantes). O ano de 2012 foi o que mais teve auditorias iniciadas, com 20,2% dos registros.

É possível concluir que, no estado de Minas Gerais, as auditorias abrangeram as diversas regiões e diferentes tipificações de municípios variando o número de auditorias iniciadas ao longo dos anos.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0235 Avaliação da altura da cadeira odontológica na eficácia da realização das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP)

Neves NBM, Ramacciato JC, Marco V, Abdalla HB, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Embora as diretrizes de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) recomendem a realização das manobras em superfície rígida e plana, episódios de parada cardiorrespiratória podem ocorrer no ambiente odontológico. No entanto, ainda não há consenso quanto à eficácia da RCP realizada na cadeira odontológica, especialmente em relação à altura e ao posicionamento adequados para garantir compressões torácicas eficazes. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade das manobras de RCP realizadas por cirurgiões-dentistas (n=30) previamente treinados, utilizando manequim simulador (Ressusci Anne Simulator - LAERDAL®) em diferentes condições: G1 - na cadeira odontológica com o tórax do manequim na altura média da coxa do socorrista; G2 - na cadeira odontológica com altura livremente ajustada pelo socorrista; e G3 - com o manequim posicionado no chão. Cada voluntário realizou, em ordem aleatória, 2 minutos de RCP com 30 compressões e 2 ventilações por ciclo em cada uma das três condições experimentais. O desempenho foi avaliado pelo software Session Viewer®, considerando os seguintes parâmetros: frequência de compressões por minuto, proporção de compressões de alta qualidade, profundidade média das compressões, proporção de liberações torácicas completas e qualidade das ventilações. Os dados foram analisados por meio dos testes de Friedman e Qui-quadrado, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram desempenho inferior em G2 ($p<0,05$), com melhora significativa nos parâmetros avaliados nas condições G1 e G3 ($p>0,05$).

Os resultados sugerem que a realização de manobras de RCP na cadeira odontológica pode ser tecnicamente viável, desde que respeitada uma altura adequada para a execução das compressões torácicas.

PN-R0236 Desenvolvimento e validação de gibi educativo sobre alimentação saudável para crianças de 0 a 5 anos

Soares CC, Zanin L, Sperandio M, Flório FM*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A saúde alimentar infantil deve ser uma prioridade desde a gestação, pois as ações adotadas nos primeiros anos de vida são essenciais para prevenir agravos como obesidade, doenças crônicas e transtornos psicológicos, estéticos e funcionais. Este estudo teve como objetivo desenvolver e validar um gibi educativo voltado ao público leigo sobre alimentação saudável de crianças de 0 a 5 anos. O desenvolvimento seguiu quatro etapas: (1) revisão de literatura e elaboração do roteiro; (2) criação da versão inicial, com ilustrações e diagramação; (3) validação por 14 juízes especialistas, com cálculo do Índice de Legibilidade de Flesch (IF) e do Índice de Validade de Conteúdo (IVC); (4) adequações com base nas sugestões dos especialistas, seguidas de teste piloto com 50 cuidadores e nova rodada de avaliação. Os especialistas possuíam título stricto sensu e mais de 10 anos de experiência. O público-alvo era composto majoritariamente por mulheres (82%), com ensino superior (76%). O IF da versão inicial foi 85,0% e o IVC 0,94. Após revisão, o IF foi 84,7% e o IVC 0,98. Entre os cuidadores, 98% consideraram a capa atrativa e o texto interessante, 100% aprovaram as ilustrações e 98% relataram motivação para concluir a leitura. Houve aumento significativo no conhecimento após a leitura ($p<0,05$).

O gibi demonstrou validade quanto à aparência, conteúdo e legibilidade, sendo um recurso promissor para ações educativas em saúde infantil.

Apoio: FAPESP N° 2022/02599-6

PN-R0237 Traumatismo dentário e fatores associados em indivíduos socialmente vulneráveis

Sales GB, Borborema MLD, Melo LPM, Lima-Neto EM, Laurentino MLGS, Cavalcanti AL, Cavalcanti AFC*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Investigar a prevalência de traumatismo dentário e os fatores associados entre adultos socialmente vulneráveis. Foi realizado um estudo transversal junto à população em situação de rua acompanhada pela equipe de consultório na rua de Campina Grande/Paraíba. Dados sociodemográficos foram coletados por meio de entrevista. O traumatismo dentário foi avaliado conforme os critérios propostos por O'Brien. A análise estatística foi realizada no software IBM SPSS, versão 21. Testes qui-quadrado e Exato de Fisher foram realizados para verificar associações entre as variáveis independentes e o desfecho ($p<0,05$). A amostra incluiu 118 participantes, com média de idade de 41,5 anos (±12,1). A maioria dos participantes era do sexo masculino (83,1%) e possuía entre 19 e 41 anos (54,2%). Do total, 69,5% dormiram nas ruas nos últimos 7 dias e 48,3% voltaram a viver em logradouros públicos, após um período fora das ruas. Para 46,2% dos entrevistados, a última consulta odontológica ocorreu há 3 anos ou mais. A prevalência de traumatismo dentário foi de 23,6%, com predomínio de fraturas em esmalte (48,4%) e esmalte-dentina (41,9%), seguidas de avulsão dentária (9,7%) e fraturas com envolvimento pulpar (6,5%). Dentes superiores apresentaram maior número de lesões traumáticas (72,7%). As avulsões acometeram, em sua maioria, incisivos centrais e laterais superiores. Houve associação entre fratura em esmalte, faixa etária ($p=0,045$) e pernoite nas ruas ($p=0,015$). Bem como, fratura em esmalte-dentina, retorno à situação de rua ($p=0,036$) e tempo desde a última visita ao dentista ($p=0,006$).

Quase ¼ da população foi acometida por episódios de traumatismo dentário, sendo a idade, a ida ao dentista e o contexto de vida nas ruas fatores associados à sua ocorrência.

Apoio: CAPES N° 88887.995432/2024

PN-R0238 Avaliação do apoio social de pessoas trans usuárias de um centro de referência em Manaus, Amazonas

Santos EER, Dall'Alba AA, Jacintho GRM, Queiroz AC, Herkrath FJ, Neves ALM, Herkrath APCQ, Gualberto-Júnior EC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi descrever o apoio social de pessoas trans usuárias de um centro de referência em Manaus, Amazonas. Os participantes responderam a um questionário com perguntas referentes às características sociodemográficas e o instrumento Medical Outcomes Study (MOS, que mensura o apoio social por meio de escala que varia de 0 a 100, onde maiores escores indicam maior percepção de apoio social. Foram incluídos 71 participantes. Destes, 50,7% eram mulheres trans, 40,9% homens trans, 5,6% pessoas não-binárias e 2,8% travestis. Raça / cor da pele parda foi declarada pela maioria (59,1%), seguida da branca (26,8%), preta (8,5%), indígena (4,2%) e amarela (1,4%). Quanto à escolaridade, 16,9% tinham ensino fundamental completo, 62,0%, ensino médio completo e 21,1% concluíram ensino superior. Cerca de 35% dessas pessoas relataram já ter ficado sem ter onde morar e 18,3% já tinham vivido em situação de rua. O escore médio do apoio social foi 71,73 (±21,41), enquanto os das dimensões do constructo foram: apoio afetivo 79,81 (±23,36), interação social positiva 74,78 (±23,58), apoio informacional 71,33 (±22,62), apoio emocional 68,30 (±25,31) e apoio material 64,43 (±26,85).

Os melhores escores nas dimensões apoio afetivo e interação social positiva sugerem a existência de vínculos interpessoais significativos; no entanto, os menores escores nas dimensões apoio emocional e material evidenciam vulnerabilidades enfrentadas, principalmente frente ao histórico de fragilidade na situação de moradia. São necessárias políticas públicas que promovam suporte integral, segurança socioeconômica e fortalecimento do apoio social para pessoas trans.

Apoio: FAPs - FAPEAM

PN-R0240 Fatores associados à prevalência de trauma dentário em escolares de 12 anos em Manaus, Amazonas

Freitas MOS, Herkrath FJ, Rebelo MAB, Pereira JV, Rebelo Vieira JM, Queiroz AC, Vettore MV, Herkrath APCQ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a associação de fatores sociodemográficos à prevalência de traumatismo dentário (TD) em escolares de 12 anos de idade. Foi realizado um inquérito transversal, incluindo adolescentes com 12 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados na rede de ensino público do município de Manaus, Amazonas. O traumatismo dentário foi mensurado por meio do índice O´Brien. Após análise descritiva, realizou-se regressão logística múltipla para identificar os fatores associados com o TD. As análises consideraram o delineamento amostral do estudo. Foram avaliados 792 escolares. Destes, 53,6% eram do sexo feminino e 69,08% autodeclararam-se pardos. Os pais dos adolescentes tinham, em média, 11,6 anos de estudo (IC95% 11,3-11,8) e 64,7% tinham renda familiar mensal de até 1 salário-mínimo. A prevalência de TD foi 27,0% e de TD severo (que envolveu dentina ou polpa dentária) foi 2,9%. Adolescentes do sexo feminino (OR=0,64; IC95%=0,45-0,90) e aqueles que se autodeclararam brancos (OR=0,56; IC95%=0,35-0,89) apresentaram menor chance de trauma dentário. Renda familiar e escolaridade dos pais não se mostraram associadas ao TD.

Os resultados do estudo evidenciam uma prevalência elevada de traumatismo dentário entre escolares, ressaltando a importância da implementação de ações preventivas, inclusive em ambientes escolares, voltadas especialmente para os grupos mais vulneráveis, considerando as diferenças demográficas observadas.

Apoio: CAPES

PN-R0241 Periodontite severa e depressão no Maranhão (1990-2021): análise temporal a partir do global burden of diseases

Oliveira AVS, Alves-Costa S, Sousa AML, Costa SA, Ladeira LLC*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a associação entre periodontite severa e desordens depressivas em jovens adultos de 20 a 24 anos no estado do Maranhão, no período de 1990 a 2021. Trata-se de um estudo observacional de séries temporais, utilizando dados secundários extraídos do Global Burden of Disease Study 2021, referentes à prevalência anual dessas condições. As análises estatísticas foram realizadas no software RStudio, por meio de correlação de Pearson (r), com nível de significância de p≤0,05. Em 2021, a prevalência de periodontite severa foi de 2,7%, com proporções semelhantes entre os sexos. As desordens depressivas apresentaram prevalência mais elevada entre mulheres (7,0%) do que entre homens (3,2%). Observou-se correlação moderada entre a prevalência de periodontite severa e desordens depressivas em ambos os sexos (r=0,47; p=0,006), com correlações mais fortes entre homens (r=0,59; p=0,001) do que entre mulheres (r=0,43; p=0,013). Os achados sugerem uma associação relevante entre as duas condições, especialmente em um contexto marcado por desigualdades sociais como o do Maranhão.

Fatores comportamentais e biológicos, como higiene oral inadequada, uso de álcool, tabaco e alterações imunológicas associadas à depressão, podem contribuir para a gravidade da periodontite.Os resultados ressaltam a importância de políticas públicas que integrem ações em saúde mental e saúde bucal, especialmente para populações jovens em contextos vulneráveis.

Apoio: CNPq | CAPES | Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFMG

PN-R0242 Atenção á saúde bucal para a população em situação de rua : relato do primeiro ano de um projeto de extensão

Faria IP, Lorenz GL, Braz GA, Almeida WC, Barbosa GVV, Silva-Oliveira F, Prado RL, Rocha NB*
Pós Graduação Mestrado Profissional - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A população em situação de rua (PSR), que enfrenta vulnerabilidade extrema, tem a saúde bucal como um dos aspectos mais negligenciados. Nesse cenário, o projeto de extensão "INCLUSÃO: Promoção de Saúde Bucal da População em Situação de Rua - Odonto POP Rua", da Faculdade de Odontologia de uma universidade federal, foi idealizado para suprir a carência de atendimento odontológico a essa população e contribuir para formação de profissionais qualificados. Objetivou-se descrever as atividades resultados do primeiro ano do projeto. Semanalmente, a atenção odontológica foi realizada no Centro POP e clínica da faculdade, com participação de estudantes, monitores, pós-graduandos e docentes. Os procedimentos se concentraram na atenção básica, sendo mais comuns restaurações, polimentos, raspagens, exodontias e próteses provisórias. As atividades envolveram levantamento de necessidades, distribuição de kits de higiene bucal, rodas de conversa e ações educativas. O projeto também promoveu intervenções interprofissionais com outros projetos e instituições, além de participação em eventos como Tenda da Saúde. As diretrizes da extensão universitária foram incorporadas, promovendo interação dialógica, interdisciplinaridade e impacto na formação discente. O projeto gerou produções científicas apresentadas em congressos e um manual de atenção odontológica à PSR, demonstrando sua relevância extensionista articulada ao ensino e à pesquisa.

Concluiu-se que o primeiro ano de atividades contribuiu efetivamente para ampliar o acesso à saúde bucal da PSR, fortalecendo o vínculo com os serviços de saúde e promovendo melhorias concretas na formação discente e na qualidade de vida dos usuários atendidos.

PN-R0243 Tratamento odontológico de paciente com Transtorno do Espectro do Autismo, cifoescoliose e hidrocefalia

Souza SLX, Pimentel IJG, Melo Junior WA*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIFACISA.

Não há conflito de interesse

Relato de caso clínico de paciente do sexo masculino, seis anos de idade, com diagnóstico de transtorno do espectro do autismo nível um de suporte, cifoescoliose e hidrocefalia, além de histórico de traumas hospitalares decorrentes de múltiplas cirurgias (corpectomia e artrodese torácicas). O caso destaca a importância de um manejo comportamental delicado, humanizado e atento, com envolvimento parental fundamental para superar barreiras relacionadas ao medo do atendimento odontológico. O relato foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFACISA. O paciente apresentava hábitos deletérios de sucção de chupeta, mordedura dos lábios e bruxismo, além de fenda palatina submucosa, úvula bífida, retardo de irrupção dentária, palato atrésico e mordida cruzada posterior. Optou-se inicialmente pela colagem de braquetes em 31 e 41 para fechamento do diastema e facilitação da irrupção de 32 e 42, deixando a disjunção palatina para um segundo momento, após a irrupção de 16 e 26, que sustentarão as bandas ortodônticas. Devido à perda precoce de 51 e 61, houve fibrose gengival e retardo de irrupção de 11 e 21, sendo realizada ulectomia nesta região. Todas as consultas incluíram manejo comportamental com técnicas de falar-mostrar-fazer, dessensibilização, reforço positivo, além de orientação de higiene bucal e profilaxia. Conclui-se que a atenção aos detalhes no atendimento ao paciente com deficiência é essencial para contemplar a complexidade de suas condições.

Conclui-se que a atenção aos detalhes no atendimento ao paciente com deficiência é essencial para contemplar a complexidade de suas condições.

PN-R0244 Relação entre mastigação e fragilidade em idosos: uma revisão sistemática

Andrade AM, Pinto LIM, Cavalcanti YW, Pinheiro MA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo investigar a relação entre a função mastigatória e a fragilidade física em idosos, sintetizando todas as evidências disponíveis sobre o tema. Seguindo as diretrizes PRISMA-ScR, foram identificadas 567 publicações nas bases PubMed, Web of Science, Scopus e Cochrane Library, sem restrição quanto ao período de publicação ou idioma. Dois revisores calibrados e independentes realizaram a seleção dos estudos, com um terceiro pesquisador resolvendo eventuais discordâncias. Após triagem, 23 artigos preencheram todos os critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise final. A avaliação do risco de viés utilizando a ferramenta ROBINS-E revelou que 6 estudos apresentaram baixo risco de viés, 15 risco moderado e 2 alto risco. A respeito dos instrumentos utilizados, os critérios de Fried foram mais frequentes para avaliação da fragilidade, enquanto testes com gomas colorimétricas e mensuração da força oclusal ou de mastigação são os métodos predominantes para avaliar a função mastigatória. Os resultados demonstraram consistência entre os estudos transversais e longitudinais, indicando que idosos com função mastigatória reduzida apresentaram maior prevalência de fragilidade. Fatores como idade avançada, sexo feminino, baixa escolaridade, depressão e comorbidades atuaram como intensificadores dessa relação. Adicionalmente, a fragilidade oral, que engloba problemas mastigatórios, mostrou-se um preditor significativo para fragilidade física.

Conclui-se que os achados evidenciam que a função mastigatória comprometida representa um marcador relevante do estado de fragilidade em idosos, com impactos multidimensionais que abrangem aspectos físico, cognitivos e sociais.

PN-R0245 Fatores Comportamentais e Socioeconômicos como elo entre Cárie Dentária e Enxaqueca Grave: Um estudo de base populacional

Uchoa VBF, Ferreira ECP, Ladeira LLC, Costa SA*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A enxaqueca e a cárie dentária são condições prevalentes e multifatoriais que impactam significativamente a saúde pública. Ambas compartilham possíveis determinantes comuns, como fatores comportamentais e socioeconômicos, embora essa inter-relação ainda seja pouco investigada. Este estudo investigou a associação entre enxaqueca grave e cárie dentária em uma amostra populacional representativa dos Estados Unidos. Foram analisados dados da Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição (NHANES) referentes aos ciclos de 2001-2004 (n = 10.538). A variável latente Enxaqueca Grave foi estimada a partir da variância comum entre autorrelato de enxaqueca severa, dor nas últimas 24 horas e duração da dor. A experiência de cárie foi representada pelo número de dentes cariados. Utilizou-se modelagem de equações estruturais, incluindo variáveis sociodemográficas (renda, escolaridade, sexo e idade) e comportamentais (consumo de açúcar, ingestão de vitamina B6, tabagismo e uso de álcool). Observou-se que o número de dentes cariados foi positivamente associado à Enxaqueca Grave (β = 0,039; $p < 0,001$). Consumo elevado de açúcar e tabagismo apresentaram associações significativas tanto com Enxaqueca Grave ($p < 0,001$) quanto com cárie dentária ($p = 0,039$). Um melhor Status Socioeconômico esteve negativamente associado à cárie (β = -0,238) e à Enxaqueca Grave (β = -0,088).

Os achados sugerem que ambas as condições podem compartilhar determinantes comuns, com destaque para o consumo frequente de açúcar e o tabagismo como possíveis elos críticos. Tais evidências reforçam a importância de estratégias integradas de prevenção em saúde pública.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0246 Tradução, adaptação e validação de um instrumento que avalia o potencial cariogênico da dieta

Araújo ECF, Raymundo MLB, Menezes LXB, Lira-Neto AC, Cavalcanti YW*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se traduzir, adaptar e validar um instrumento que avalia o potencial cariogênico da dieta. O instrumento foi submetido à tradução e retrotradução. A adaptação cultural foi realizada baseada na avaliação de diários alimentares dos pacientes atendidos na Clínica Infantil da Universidade Federal da Paraíba. Pesquisadores experts avaliaram o instrumento em relação à clareza, relevância e coerência, sendo a concordância verificada pelo Coeficiente de Validação de Construto (CVC). A versão final do instrumento foi aplicada na população através do método teste-reteste com um intervalo de 7 a 10 dias, sendo sua concordância e estabilidade calculada através do Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). A confiabilidade foi avaliada pelo cálculo do Alpha de Cronbach. Uma Análise Fatorial Exploratória (AFE) foi realizada para determinar as variáveis latentes que melhor representam o instrumento. Para investigar a validade de constructo, foi realizada uma Análise Fatorial Confirmatória (AFC). Foram analisados 100 diários alimentares para a identificação de alimentos que poderiam ser acrescentados. Os experts (n=10) sugeriram alterações na escrita e o acréscimo de alguns tipos de alimentos para melhorar o entendimento (CVC = 0,93). O instrumento apresentou boa concordância para o teste-reteste para a frequência (ICC = 0,777) e para a ocasião do consumo dos alimentos (ICC = 0,765) e alta confiabilidade (α = 0,765). A AFE indicou que há correlação entre as variáveis ($p<0,001$) e os dados estão adequados para a análise. A AFC indicou boa qualidade de ajuste para o instrumento (RMSEA = 0,081).

Conclui-se que o instrumento teve uma ótima concordância entre os experts, boa concordância para o teste-reteste e uma alta confiabilidade.

Apoio: CAPES

PN-R0247 Avaliação da hidrofobicidade de tubos orotraqueais recobertos com plasma de hexafluoreto de enxofre: estudo piloto

Marski SRS, Simão RA, Pintor AVB, Cunha CEM, Prado M*
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do tratamento de plasma de hexafluoreto de enxofre (SF6) na superfície de tubos orotraqueais. Foram utilizadas amostras em triplicata de tubos orotraqueais de 4 marcas comerciais: Tappa, Rusch Covidien e Solidor. Inicialmente as amostras foram planificadas a temperatura de 150°C, pressão de 8 bar por 10 minutos em prensa térmica hidráulica. Três grupos foram avaliados: GC (controle - sem recobrimento) e grupos recobertos com uma camada de SF6 depositadas por plasma frio, realizado por deposição química de vapor aprimorada por plasma (PECVD), com tensão de autopolarização de -150V por 7 (GE1) e 15 (GE2) minutos. Para avaliar o grau de hidrofobicidade foi utilizado um goniômetro para medir os valores de ângulo de contato. Em cada gota de água depositada na superfície foram realizadas 100 medidas com intervalo de 0,01 segundos. Os valores médios dos ângulos foram avaliados estaticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn. Para as marcas de tubos Tappa, Rusch e Covidien houve um aumento significativo da hidrofobicidade quando o parâmetro do GE1 foi empregado. O parâmetro GE2 não gerou modificações significativas na hidrofobicidade de todas as marcas avaliadas.

Conclui-se, com base nos resultados desse estudo piloto, que o recobrimento com plasma de SF6 com tensão de autopolarização de -150V por 7 minutos aumentou a característica hidrofóbica dos tubos Tappa, Rusch e Covidien

Apoio: FAPs - FAPERJ N° 26/203.868/2022 | CAPES N° 88887.892782/2023-00

PN-R0248 Análise do potencial hidrogeniônico e concentração íon fluoreto em águas comercializadas em galões na Região Metropolitana de Belém do Pará

Santos IRS, Guedes IF, Almeida AS, Pinheiro HHC, D'Almeida-Couto RS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi analisar o potencial hidrogeniônico (pH) e a concentração de íons flúor em águas minerais comercializadas em galões de 20 litros na Região Metropolitana de Belém do Pará, comparando os resultados com o declarado no rótulo. Para a análise, foram selecionadas as seis marcas de água mineral em galões mais comercializadas na região. Os valores do pH foram obtidos por método potenciométrico, utilizando-se um pHmetro de bancada devidamente calibrado. O pH foi mensurado em triplicata, com amostras de 5 mL de água para cada marca analisada. Para a quantificação dos íons flúor, o método eletrométrico foi empregue utilizando-se um potenciômetro conectado a um eletrodo sensível ao íon fluoreto, essas análises foram feitas em duplicata, contendo 1mL de água e 1mL de TISAB II em cada amostra. Os valores obtidos foram repassados para uma planilha no *Microsoft Excel* previamente programada com a curva de calibração do fluoreto e, por fim, determinou-se a concentração final de íons fluoreto e o desvio padrão de cada amostra. Os resultados de pH obtidos foram em média entre 4,01 e 4,82 e próximos aos informados nos rótulos de cada marca comercial, indicando que as águas analisadas possuem pH ácido. Das seis marcas analisadas, nenhuma apresentou a concentração de fluoreto no rótulo. Entretanto, todas as amostras continham flúor em baixas concentrações, variando de 0,07 a 0,11 ppm.

Infere-se, que as águas minerais em galões, vendidas na Região Metropolitana de Belém do Pará, são ácidas e possuem níveis diminutos de íons fluoreto, representando potencial efeito erosivo à saúde bucal da população.

PN-R0249 Conectando dados e cuidados: Os Sistemas de Informação do SUS na Assistência Pré-Natal

Paizan CP, Custódio LBM, Saliba TA, Moimaz SAS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar dados referentes às características populacionais, indicadores de saúde e assistência pré-natal. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, de análise de dados secundários referentes a 28 municípios do estado de São Paulo disponibilizados em bases do DataSUS em 2025. As seguintes variáveis foram investigadas: população dos municípios; quantidade de nascidos vivos, indicadores de morbidade e mortalidade; proporção de gestantes com a primeira consulta realizada até 120 dias, com seis consultas de pré-natal, realização dos exames básicos e proporção de atendimentos odontológicos realizados. Observou-se a população dos municípios variou entre 1.074 e 207.775 habitantes, sendo que 89,28% (n=25) continham população inferior a 50 mil. Em 2024 foram registrados 5713 nascidos vivos e 76 óbitos infantis, sendo 65,78% (n=50) neonatais e 34,21% (n=26) pós-neonatais; nenhuma morte materna foi registrada. Foram realizadas 4266 primeiras consultas de pré-natal, 81,20% (3464) até a 12ª semana de gestação e 7,68% (n=328) pacientes tiveram os exames avaliados até a 20ª semana de gestação; 25,94% (n=1107) gestantes passaram por seis ou mais consultas durante o pré-natal; 1,38% (n=59) pacientes tiveram o diagnóstico de sífilis durante a gestação; a proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado variou entre 27% e 93%, sendo que 46,42% municípios (n=13) ficaram com proporção dentro da faixa de ≥ 42% e < 60% .

O número de óbitos infantis chama a atenção, ainda que os indicadores de consultas se apresentem dentro do esperado. A proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado ficou abaixo do ideal.

Apoio: CAPES N° 0001

PN-R0250 Crenças em saúde bucal de uma população rural ribeirinha do Amazonas

Barbosa CGD, Cordeiro DS, Martins VF, Araújo-Júnior CAS, Herkrath FJ, Herkrath APCQ, Queiroz AC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

O constructo 'crenças em saúde bucal' refere-se às percepções e atitudes que indivíduos ou grupos têm em relação à importância, aos resultados e à eficácia pessoal relacionados às práticas de saúde bucal. O objetivo do estudo foi avaliar crenças em saúde bucal de uma população rural ribeirinha. Um estudo transversal de base populacional, com adolescentes e adultos (15-60 anos) foi realizado com residentes de uma comunidade rural ribeirinha do rio Negro, Manaus, Amazonas. Foram coletados dados demográficos (sexo, idade, raça/cor da pele), condição socioeconômica (escolaridade, renda mensal familiar) e as crenças em saúde bucal, por meio do instrumento de Broadbent, Thomson e Poulton. O questionário foi desenvolvido no aplicativo REDCap e foi realizada análise descritiva. Foram avaliados 61 adolescentes e adultos, com idade média de 34 anos. A média de anos de estudo foi 9,7 anos e 91% da amostra relatou saber ler e escrever. 'Visitar o dentista' e 'manter dentes limpos' foram as crenças mais valorizadas, classificadas como extremamente importantes por 96,7% e 95,1% da amostra, seguidas por 'evitar doces' e 'usar fio dental' (85,2%). Para 'uso de creme dental com flúor', 75,4% atribuíram máximo valor, enquanto beber água fluoretada foi a crença menos importante, com 37,7% classificando-a como "não muito importante".

Os resultados indicam crenças positivas, alinhadas com boas práticas de higiene bucal e consultas odontológicas, embora haja menor valorização de comportamentos relacionados ao uso de fluoretos. Como a localidade não possui fluoretação da água, é importante promover estratégias de educação em saúde que fortaleçam o valor dos comportamentos protetores da saúde bucal e assegurar o acesso universal aos serviços de saúde.

Apoio: Programa Inova Fiocruz, Chamada n°04/2022 - Inova Amazônia N° 04/2022 | PROEP-Labs/ILMD Fiocruz Amazônia, Chamada n°025/2022 N° 025/2022 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

PN-R0253 Prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte em pacientes com deficiência atendidos em um serviço de referência em Minas Gerais

Souza MAM, Cantarelli LRN, Oliveira FS, Souto-Souza D, Paschoal MAB, Fragelli C, Costa ICO, Turrioni AP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou determinar a prevalência de defeito de desenvolvimento de esmalte (DDE) em pacientes com deficiência atendidos em um serviço de referência em Minas Gerais e verificar as associações de DDE com fatores sistêmicos. Estudo transversal com 114 pacientes e seus cuidadores que responderam um questionário sobre o período pré-natal (saúde materna, uso de drogas, fumo e álcool na gestação), perinatal (tipo de parto, intercorrências no parto, prematuridade, peso ao nascer) e pós-natal (tipo de deficiência, história de doenças na primeira infância e uso de medicamentos). Realizou-se exames clínicos intraorais por um pesquisador previamente calibrado (k>0,87) para verificar os tipos de DDE presentes (Thylstrup & Fejerskov para Fluorose Dentária, EADP para HMI e FDI modificado para demais DDE). Foi realizado regressão de poisson (p<0,05, SPSS 25.0). Dos 114 pacientes avaliados 43,9% apresentam algum tipo de DDE. Em relação aos tipos de deficiência houve maior prevalência de DDE nos pacientes com Paralisia Cerebral (PC) (61,5%). Nos períodos pré, peri e pós-natal a maior prevalência de DDE foram entre filhos de mães mais velhas (80,0% p=0,086) que apresentaram baixo peso ao nascer (53,3% p=0,077) e que tiveram sinusite nos primeiros 3 anos de vida (9,1%, p=0,014). Entre os tipos específicos de DDE a HMI foi mais prevalente em pacientes com Transtorno do Espectro Autismo (2,6%p=0,488), hipoplasia em pacientes com PC (3,5% p=0,103) e fluorose em pacientes com síndromes raras (3,5% p=0,042) e em pacientes com PC (3,5% p=0,466).

Conclui-se que dentre as deficiências abordadas neste estudo a PC apresentou maior prevalência de DDE e ser paciente com PC cuja a mãe teve a gestação em idade avançada apresentava maior probabilidade para DDE.

PN-R0254 Perfil clínico-epidemiológico dos lactentes submetidos à frenotomia lingual em projeto municipal no Nordeste do Brasil

Pereira EL, Batista EKL, Castelo-Branco CMC, Sousa LX, Feitosa RR, Lima-Martins TMNR, Cavalcanti YW*
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se descrever o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes submetidos à frenotomia lingual pelo Projeto Linguinha Solta JP no Instituto Cândida Vargas, no município de João Pessoa-PB, em 2024. Trata-se de um estudo transversal realizado por meio da análise de prontuários. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária, município de residência, antecedentes familiares, escores do Teste da Linguinha de Martinelli, Marchesan e Berretin-Felix (2013), presença de fibrose, indicação de reabordagem e técnica cirúrgica usada. A análise estatística envolveu a distribuição de frequências e a aplicação de teste de associação. A significância estatística foi considerada pelo teste Qui-quadrado (p<0,05). Foram incluídos 179 pacientes, dos quais 67% (n=120) eram do sexo masculino. A maioria dos lactentes tinham até 90 dias de vida (81,6%, n=146) e 53,7% (n=95) residiam em João Pessoa. Em 59,5% (n=100) dos casos, havia relatos de alteração do frênulo lingual na família. O escore mais frequente na avaliação anatomofuncional foi o 7 (51,4%, n=90). O escore geral médio foi 15,4 (DP= 2.90). A técnica cirúrgica mais utilizada foi a mais invasiva (42,4%, n=73), seguida da técnica moderada (40,1%, n=69) e da técnica PIC (menos invasiva) (17,4%, n=30). A presença de fibrose foi registrada em 8,2% dos casos (n=13), e a reabordagem foi indicada em 2,5% (n=4). O teste de associação não mostrou significância estatística entre a técnica cirúrgica usada e a fibrose (p=0,417), porém, a técnica PIC teve maior proporção de fibrose (14,3%).

Conclui-se que houve predomínio de lactentes do sexo masculino submetidos à frenotomia lingual até os três meses de vida, e que não houve associação entre a técnica cirúrgica e a ocorrência de fibrose.

PN-R0255 Déficit mastigatório, edentulismo, uso de próteses totais e Declínio cognitivo: análise do Elsi-Brasil

Passos AS, Franco MMP, Costa EM, Marques MJS, Oliveira GS, Thomaz EBAF, Alves CMC*
Ccbs - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Declínio Cognitivo (DC) é um estágio de transição entre o envelhecimento saudável e a demência com evolução anual de 10%. O objetivo do estudo foi testar a associação entre DC, quantidade de dentes, uso de prótese total dupla e Déficit Mastigatório (DM). Estudo transversal (n=9.949) que utilizou dados do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI, Brasil). A variável DC foi definida pela pontuação dos participantes em teste baseado no Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Aqueles com DC, tiveram pontuações de -1 ponto dp abaixo da média do seu grupo normativo. A variável DM foi assim categorizada: Com DM: < 20 dentes e edêntulos sem prótese total. Sem DM: ≥ 20 dentes ou uso de prótese total dupla. Modelos de regressão logística foram utilizados, estimando-se os Odds Ratios (OR) não ajustados e ajustados. Um gráfico acíclico direcionado (Directed Acyclic Graph) indicou como ajuste a escolaridade, idade, quantidade de dentes e gênero. O nível de significância foi de 0,05 e intervalo de confiança (IC) de 95%. A prevalência de declínio cognitivo foi de 12.70%. Na análise não ajustada, o edentulismo (OR= 1,55; P <0,001 IC95% 1.31-1.83) e DM (OR =1,48; P <0,05 IC95% 1.06-2.06) foram associados ao DC. A reabilitação protética não foi associada ao DC (OR = 1.07; P =0.59 IC95% .83-1.37). Após ajustes, apenas o edetulismo se manteve associado ao DC (OR = 1,33; P <0,05 IC95% 1.02-1.72). Dentre o grupo de edêntulos, usar prótese total não teve associação significante com o risco de DC.

Pode-se concluir que o edentulismo aumentou as chances da ocorrência de declínio cognitivo em brasileiros com mais de 50 anos. Esses resultados revelam a importância da manutenção dos dentes naturais para prevenir desfechos desfavoráveis nessa população.

Apoio: CAPES Nº Finance code 001

PN-R0256 Fatores Associados à Dor Orofacial em Adolescentes Brasileiros

Bernardino VMM, Silva-Júnior JL, Gomes MNC, Ribeiro AIAM, Perazzo MF, Costa EMMB, Granville-Garcia AF*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar os fatores associados à dor orofacial em adolescentes brasileiros. Para isso, utilizaram-se os dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal de 2023 (SB Brasil 2023). A amostra foi composta por 6.754 adolescentes entre 15 e 19 anos, excluindo-se os que utilizavam aparelho ortodôntico. Foram consideradas variáveis sociodemográficas, condições de saúde bucal e os componentes da escala Oral Impact on Daily Performance (OIDP). Razões de prevalência brutas e ajustadas foram estimadas por meio de regressão de Poisson com variância robusta (α = 0,05). A prevalência de dor orofacial em adolescentes foi de 14,67% (IC 95%: 12,45 - 16,89). A intensidade média da dor, numa escala de 0 a 10, foi de 6,3 (IC 95%: 5,94 - 6,66). A análise multivariada revelou associação da dor orofacial com raça/cor não branca (RP: 1,20; IC 95%: 1,01 - 1,40), autoavaliação da saúde bucal como regular, ruim ou muito ruim (RP: 1,40; IC 95%: 1,10 - 1,80), dificuldade para comer (RP: 1,60; IC 95%: 1,30 - 1,90), nervosismo ou irritação relacionados a problemas bucais (RP: 1,30; IC 95%: 1,01 - 1,60) e vergonha de sorrir (RP: 1,20; IC 95%: 1,01 - 1,40).

Conclui-se que a dor orofacial em adolescentes brasileiros foi influenciada pela raça/cor não branca, pela percepção negativa da saúde bucal e pelos autorrelatos de dificuldade para comer, nervosismo ou irritação relacionados a problemas bucais, além de vergonha ao sorrir.

PN-R0257 Hipossalivação e Xerostomia em Diabéticos Hospitalizados e Fatores Correlacionados

Machado AC, Santos MMS, Anjos JB, Viana-Filho JMC*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a prevalência de hipossalivação e xerostomia em indivíduos hospitalizados com diabetes mellitus (DM) tipo 2 e sua relação com fatores clínicos e comportamentais. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, realizado com 78 participantes, divididos igualmente entre grupo com DM e grupo controle (GC). A coleta de dados incluiu questionário sociodemográfico e clínico, seguido da aplicação do Xerostomia Inventory e da coleta de saliva não estimulada, utilizando o método de sialometria para análise do fluxo, volume e pH salivar. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial (p<0,05). O grupo DM apresentou valores medianos de fluxo salivar (12 mL/min), pH (6,0) e volume (6 mL) significativamente menores em relação ao GC (32 mL/min, 7,0 e 16 mL, respectivamente; p<0,005). Hipossalivação foi identificada em 35,9% dos indivíduos com DM e em nenhum do GC (p<0,001). Xerostomia moderada foi relatada por 100% dos participantes com DM, enquanto 25,6% dos controles relataram xerostomia amena (p=0,001). A xerostomia correlacionou-se negativamente com ingestão de água (r=-0,369; p<0,001) e frequência de higiene bucal (r=-0,298; p=0,008), e positivamente com níveis glicêmicos (r=0,403; p<0,001) e número de medicações (r=0,361; p=0,001). Diabéticos hospitalizados apresentaram menor ingestão de água (p<0,001), menor frequência de escovação diária (p<0,001), maior glicemia pós-prandial (p<0,001) e pior qualidade de higiene bucal (61,5% com higiene deficiente; p<0,001).

Portanto, conclui-se que indivíduos com DM apresentam maior prevalência de hipossalivação e xerostomia, sendo a xerostomia correlacionada à hidratação inadequada, má higiene bucal, elevação da glicemia e polifarmácia

PN-R0258 Atividades Coletivas Permanentes x Pontuais em Saúde Bucal: Um Olhar sobre o Alcance de Público na Amazônia a partir do Projeto Odonto em Campo

Rocha LNFC, Nascimento LGP, Muniz-Filho JM, Pimentel MJ*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo comparar o alcance de público das atividades coletivas permanentes em saúde bucal realizadas por equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) com as atividades coletivas pontuais desenvolvidas pelo projeto de extensão universitária Odonto em Campo, em comunidades ribeirinhas do Amazonas. Dois municípios foram estudados quanti-qualitativamente: Autazes e Careiro da Várzea, utilizando dados secundários extraídos do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e registros primários coletados durante a expedição do projeto. Os resultados evidenciaram que, ações pontuais mesmo com reduzido número de profissionais, concentraram maior alcance médio de público por atividade coletiva realizada (1,6 a 6,2 vezes) quando comparado às ações permanentes da APS nos municípios analisados. Considerando o número de equipes em atividades coletivas, as ações pontuais poderiam estimar o mesmo total mensal com redução de 90 a 93% da equipe e de até 83% de atividades. Ações pontuais com abordagens multiprofissionais e multisserviços agregaram interesse e participação por parte das comunidades, destacando assim a importância da articulação comunitária, da atuação multiprofissional e da complementaridade entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Terceiro Setor. Sendo interessante estratégias de reorganização das ações coletivas para gerar maior interesse comunitário e efetividade de alcance, visando assim aumentar a carga horária clínica dedicada do cirurgião dentista.

Conclui-se que ações pontuais, quando bem articuladas, podem representar estratégias eficazes de ampliação do alcance público e acesso à tratamento fortalecendo a promoção de saúde bucal em territórios vulneráveis.

PN-R0259 Condições de saúde bucal de pré-escolares residentes em localidades rurais ribeirinhas de Manacapuru, Amazonas

Smith CV, Silva EG, Carvalho AMS, Araújo-Júnior CAS, Herkrath APCQ, Herkrath FJ*
Daspam - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar as condições de saúde bucal de pré-escolares residentes em localidades ribeirinhas. Trata-se de um estudo transversal, que incluiu seis localidades rurais ribeirinhas do Paraná do Paratari, afluente do rio Solimões, no município de Manacapuru, Amazonas. A população do estudo foi composta por todos os pré-escolares com idade de 3 a 5 anos, de ambos os sexos, residentes nas localidades. Os dados foram coletados por meio da aplicação de questionários, incluindo aspectos relacionados ao uso dos serviços de saúde bucal e consumo alimentar, e pelo exame clínico intrabucal, avaliando a experiência da cárie dentária (índice ceo-d), suas sequelas clínicas (índice pufa) e a necessidade de tratamento. Os dados foram submetidos à análise descritiva. Foram avaliados 45 pré-escolares. O ceo-d médio foi 3,0 (DP=3,7), com participação quase exclusiva do componente cariado. Apresentaram ceo-d>0 55,6% dos pré-escolares, todos estes necessitando de algum tipo de tratamento, com 33,3% apresentando envolvimento pulpar em pelo menos elemento dentário. Dos pré-escolares, 73,3% nunca haviam ido ao dentista A dor dentária e a exodontia foram as principais motivações da utilização dos serviços, tendo sido observada ocorrência de dor dentária nos últimos 6 meses em 37,8% das crianças. O consumo de guloseimas e refrigerante nos últimos sete dias foi elevado (68,2% e 57,8%).

Os achados mostram uma prevalência elevada de cárie precoce na infância, assim como consumo elevado de alimentos cariogênicos. São necessárias estratégias para ampliar o acesso aos serviços de saúde bucal pelos pré-escolares, ao mesmo tempo em que é evidente a necessidade de ações ampliadas de promoção, proteção e recuperação da saúde bucal.

Apoio: CAPES | Fapeam

PN-R0260 Perfil epidemiológico e características craniofaciais de vítimas de violência física infantojuvenil em Cascavel, 2012-2013

Vidotti J, Bortolini A, Vale NG, Souza MDB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Analisar laudos periciais de 595 vítimas de violência física contra crianças e adolescentes (0-19 anos) em Cascavel (PR), referentes a 2012-2013, excluindo acidentes de trânsito, lesões autoprovocadas e abuso sexual. Os dados contemplaram sexo, raça/cor (branco e não branco [pardos, pretos, amarelos e indígenas]), faixas etárias, instrumentos de lesão, etiologias e tipos de lesão; lesões intraorais e de cabeça e pescoço receberam subclassificações anatômicas detalhadas. A análise estatística descritiva dos dados foi realizada com o software Jamovi 2.4.1. O perfil epidemiológico mostrou predominância de adolescentes (13-19 anos), do sexo masculino (62,8%) e brancos (63,5%). Não foram relatadas lesões intraorais; entre 59 casos com achados extraorais, 89,8% apresentaram comprometimento de tecidos moles, notadamente nos lábios, e 3,4% apresentaram lesões combinadas de tecidos moles e dentes. Escoriações (24,2%) e equimoses (14,87%) foram as mais prevalentes, indicando predominância de traumas superficiais e por impacto. Instrumentos contundentes foram responsáveis por 85,1% das lesões e agressão física foi registrada como principal etiologia em 90,9% dos casos, segundo terminologia médico legal. Limitações incluem a ausência de dados sobre agressores e a predominância de linguagem legal nos laudos.

Adolescentes do sexo masculino e brancos foram os mais acometidos, prevalecendo as lesões únicas, craniofaciais e traumas labiais extraorais. Ressalta-se a importância de estratégias preventivas direcionadas, abordagens multidisciplinares e fortalecimento de políticas públicas intersetoriais para proteção desse grupo vulnerável. Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIOESTE (parecer nº 3.244.277).

PN-R0261 Ocorrência de defeitos de desenvolvimento de esmalte em pacientes com deficiência

Vale DS, Souza MAM, Cantarelli LRN, Oliveira FS, Paschoal MAB, Fragelli C, Costa ICO, Turrioni AP*
Ufu - Universidade Federal de Uberlânda - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou verificar a ocorrência de defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) em pacientes com deficiência atendidos em um serviço público em Minas Gerais. Estudo transversal com 114 pacientes e seus cuidadores que responderam a um questionário abordando dados do pré-natal (acompanhamento de pré-natal, drogas, fumo e álcool na gestação), trans-natal (tipo de parto, intercorrências no parto, prematuridade, peso ao nascer) e pós-natal (tipo de deficiência, história de doenças na primeira infância e uso de medicamentos). Posteriormente foram realizados exames clínicos intraorais por um pesquisador previamente treinado e calibrado (k>0,87) para mapear os tipos de DDE presentes, utilizando os seguintes índices (Thylstrup & Fejerskov para Fluorose Dentária, European Academy of Paediatric Dentistry para HMI e FDI modificado para os demais DDE). Para verificar associação entre variáveis foi utilizado o teste qui-quadrado (p<0,05) no programa SPSS 22.0. Dentre as deficiências presentes neste estudo a paralisia cerebral (PC) apresentou maior prevalência para DDE (61,5%). Os tipos de DDE encontrados neste estudo foram HMI em pacientes com Transtorno do Espectro Autismo (2,6% p=0,488), hipoplasia em pacientes com PC (3,5% p=0,103), amelogênese imperfeita (0,8% p=0,175) e fluorose (3,5% p=0,042) em pacientes com síndromes raras e fluorose em pacientes com PC (3,5% p=0,466). A fluorose teve associação significativa com pacientes que apresentavam síndromes raras (p=0,042) em comparação aos achados de fluorose em pacientes com PC (p=0,466).

Conclui-se que a PC apresenta maior prevalência para DDE e teve associação significativa com Hipoplasia de esmalte para demais DDE não houve associação significativa entre PC e DDE.

PN-R0262 Impacto do letramento em saúde bucal na experiência de cárie e nos índices CPO-D

Barros FP, Neves WG, Carvalho LC, Morte EOB, Santos SB, Gabler IG*
Salvador - FACULDADE DE CIÊNCIAS E DA SAÚDE - FAZ.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo geral analisar a influência do nível de letramento em saúde bucal na prevalência de cárie dentária e no índices CPO-D, que avaliam a saúde bucal de uma população por meio do número de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura narrativa envolvendo uma pesquisa em revistas e nas bases de dados eletrônicas Scientific Eletronic Library Online (Scielo), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed sendo utilizados os seguintes termos, indexados na Plataforma de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Letramento em Saúde, Cárie Dentária, Saúde Bucal e Autopercepção. Nota-se que o baixo nível de letramento reflete na saúde bucal tanto dos adultos quanto também dos seus filhos. As condições socioeconômicas, determinantes em saúde e condições clínicas são indicadores de risco da doença cárie, demonstrando a multifatorialidade envolvida neste fenômeno. Destaca-se, então que a informação desempenha um papel essencial no crescimento e desenvolvimento das pessoas, influenciando diretamente sua capacidade de adotar hábitos adequados de higiene oral.

Nesse contexto, conclui-se que, a alfabetização em saúde torna-se imprescindível, pois permite que os indivíduos compreendam as orientações e cuidados necessários para a saúde bucal cooperando para a melhoria da sua qualidade de vida e, consequentemente, dos índices de saúde bucal. Assim, é crucial a implementação de programas de promoção de saúde que possam melhorar o letramento em saúde bucal dos indivíduos.

PN-R0263 CASEU e a assistência odontológica da FAO-UFMG ao SUS-BH: trajetória e consolidação dos atendimentos clínicos entre 2018 e 2024

Drummond AMA, Viana ACB, Melo LTV, Alves SD, Souza JMB, Fernandes HMM, Araújo PV, Pereira CNB*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O Centro de Acolhimento, Seleção e Encaminhamento do Usuário (CASEU) organiza o acesso aos atendimentos clínicos realizados na Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO-UFMG), em articulação com o SUS-BH. Este trabalho apresenta a evolução dos atendimentos nas disciplinas clínicas entre 2018 e 2024. O número de pacientes atendidos passou de 4.705 em 2018 para 9.512 em 2024, mais que dobrando no período. Os anos de 2020 e 2021 registraram queda acentuada devido à pandemia, sendo seguidos por retomada progressiva e ampliação da assistência. Destacam-se, em volume de atendimento, a Clínica de Atenção Integral ao Adulto, além das clínicas de Cirurgia, Endodontia e Periodontia. Em 2024, foi fortalecida a articulação da contra-referência entre docentes e discentes das clínicas de atenção especializada, consolidando o papel da FAO como ponto estratégico de atenção secundária em saúde bucal na rede SUS-BH. Nessas clínicas, o acesso ocorre quase exclusivamente por meio do sistema de regulação da Prefeitura de Belo Horizonte (SIGRAH), o que reforça o vínculo institucional com a rede pública de saúde.

Os dados demonstram a relevância da FAO-UFMG como espaço formador e prestador de serviço, com articulação efetiva com o SUS-BH. A integração entre acolhimento, regulação e atenção especializada fortalece o papel da universidade pública como parceira estratégica do sistema de saúde, promovendo acesso qualificado e contribuindo para a formação crítica dos estudantes no cuidado integral em saúde bucal.

PN-R0264 Projeto de Acolhimento aos Usuários da FAO-UFMG: resultados do segundo semestre de 2024

Pereira CNB, Ramos GMS, Maciel KF, Pontes VC, Fernandes HMM, Reis VL, Araújo PV, Drummond AMA*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

No segundo semestre de 2024, com a retomada do fluxo de atendimento normalizada pós pandemia, o Projeto de Acolhimento aos Usuários da Faculdade de Odontologia da UFMG passou por redimensionamento em virtude do retorno do manuseio dos prontuários diretamente nas clínicas, após reforma estrutural. A equipe contou com uma bolsista, 36 discentes voluntários no acolhimento, 44 no processamento radiográfico, 14 professores orientadores e uma professora voluntária. Nesse período, foram realizados 588 acolhimentos, com resoluções e encaminhamentos para diferentes disciplinas clínicas, destacando-se Atenção Integral ao Adulto I (50), Cirurgia (40), Endodontia (17), Dentística (25), Prótese (60) e UBS (101). Os pacientes direcionados à UBS são orientados a procurar sua unidade de referência para continuidade do cuidado e, se necessário, serem incluídos no sistema de regulação municipal, podendo ser atendidos futuramente na FAO ou em outro ponto especializado da rede. Também houve encaminhamentos para Estomatologia, Atenção à Criança, Adolescente e ao Idoso, Periodontia, Prevenção à Cárie e Urgência Odontológica (32). Além disso, foram processadas 4.476 radiografias intrabucais.

A escuta qualificada é um instrumento de humaniza a atenção aos usuários e permite maior compreensão da trajetória terapêutica no atendimento clínico em uma instituição de ensino de Odontologia. Os dados reforçam o papel do acolhimento clínico como eixo articulador entre triagem, planejamento e encaminhamento qualificado. A articulação entre discentes, docentes e coordenação fortalece a resolutividade assistencial, a integração com o SUS-BH e a formação em serviço voltada ao cuidado integral em saúde bucal.

Apoio: PROEX

PN-R0265 Sorriso MAIOR: política pública de saúde bucal para crianças livres de cárie até os 12 anos em município de médio porte no Ceará

*Peixoto CT**
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O Programa Sorriso MAIOR foi desenvolvido no município de Eusébio-CE como uma estratégia contínua de promoção da saúde bucal desde o pré-natal até os 12 anos de idade, com foco na prevenção da cárie dentária e formação de uma geração mais saudável. As gestantes são acompanhadas com consultas odontológicas trimestrais, integradas ao pré-natal, recebendo orientações sobre amamentação, higiene oral e alimentação. O mesmo Cartão Sorriso MAIOR acompanha a criança até completar 12 anos, garantindo consultas semestrais. Nas escolas públicas, são realizadas atividades educativas, escovação supervisionada, aplicação de flúor e exames clínicos. A coleta de dados gera relatórios epidemiológicos por turma, com listagens nominais de estudantes que necessitam de tratamento, organizados por prioridade. Esses alunos são encaminhados para atendimento nas UBS com prazo máximo de agendamento de sete dias. Em 2023, levantamento com 587 estudantes de 12 anos mostrou que 74,5% estavam livres da doença cárie, índice superior à média nacional de 49,3% (SB Brasil 2020). O sucesso da experiência resultou na aprovação da Lei Municipal nº 2156/2023, que institucionalizou o programa como política pública, com metas e incentivos financeiros às equipes de saúde bucal.

O Programa Sorriso MAIOR provou ser uma política eficaz, articulando educação em saúde, vigilância e cuidado contínuo. Seu fortalecimento institucional reforça o compromisso do município com a saúde bucal infantil e com a meta de alcançar 95% de adolescentes livres de cárie até 2030.

PN-R0267 Judicialização da saúde em minas gerais: princípios constitucionais e desafios para a equidade e universalidade do SUS

Marques RGR, Gomes SL, Reche NSG, Guerra LM, Meneghim MC, Bastos RA, Tavares CAC, Bulgareli JV*
Saude Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Foi realizada uma pesquisa exploratória qualitativa que examina a judicialização da saúde em Minas Gerais, sob a perspectiva de juízes, promotores e defensores públicos de primeira instância de uma região específica. Utilizando entrevistas semiestruturadas, realizadas de forma remota, busca-se entender a atuação dos atores judiciais e as implicações de suas decisões na política pública de saúde. Parte-se do pressuposto de que o fortalecimento do ativismo judicial e da judicialização, aliado à perda de competência técnica, desestrutura a política de saúde e compromete o acesso universal, equânime e integral. Revelaram-se temas como ativismo judicial, reserva do possível e princípios constitucionais do SUS. Embora a judicialização garanta direitos, ela também evidencia lacunas no planejamento e na alocação de recursos, aprofundando desigualdades. O estudo destaca os impactos das decisões judiciais que não equilibram direitos individuais e sustentabilidade e a necessidade de capacitação dos operadores de direito, fortalecimento do diálogo interinstitucional e desenvolvimento de políticas públicas para reduzir a dependência da judicialização. Essas ações são fundamentais para promover um SUS mais eficiente, sustentável e equitativo.

O estudo revela que, apesar dos avanços na garantia de direitos, persistem desafios para a sustentabilidade e gestão do SUS. A judicialização, embora amplie o acesso a tratamentos negados, também evidencia fragilidades estruturais e operacionais, aprofundando desigualdades e ameaçando os princípios do SUS. Pesquisas futuras devem considerar variados contextos socioeconômicos e institucionais e propor estratégias de capacitação para operadores do direito e gestores de saúde.

PN-R0268 Avaliação das propriedades ópticas de diferentes resinas compostas para estratificação de facetas diretas

Chaulet DE, Bueno ALN*
Curitiba-pr - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A estratificação de resina composta (RC) é cada vez mais popular na odontologia restauradora. No entanto pouco se sabe sobre a interação de cores entre as camadas. Este trabalho avaliou as propriedades ópticas de RCs atualmente disponíveis e classificados como dentina, opaco, corpo (ou universal) e esmalte. Foram confeccionados corpos de prova de 59 tonalidades de 20 tipos de RC e posteriormente confeccionados espécimes de dupla camadas de esmalte sobre dentina (n=3), a variável de resposta avaliada foi através de Espectrofotômetro digital VITA Easyshade Advance 4.0 em leituras dos espécimes de dupla camada de acordo com o sistema CIELa*b* mensurando os parâmetros de L,a e b e ΔEab. Todas as resinas translúcidas em combinação com a resina de dentina opaca tiveram alteração de cor e mudança nos parâmetros de L,a,b. Verificou-se que a tonalidade final da restauração multicamadas RC é altamente dependente da tonalidade e espessura da camada de esmalte e da camada de dentina subjacente.

A resina da camada de esmalte não esconde completamente a da dentina, mas sim modifica e suaviza sua cor devido à sua translucidez e ao efeito óptico de integração, como a luz atravessa a resina de esmalte e reflete na dentina, os olhos percebem uma combinação das duas cores, resultando em uma tonalidade mais equilibrada e menos saturada. Esse fenômeno é fundamental para alcançar restaurações estéticas naturais.

PN-R0269 Comportamento óptico de resinas compostas, cerâmica híbrida e porcelana CAD/CAM

Mascaro BA, Casado M, Pérez MM, Santos RP, Guimarães RR, Ordóñez LFR, Fonseca RG, Reis JMSN*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Entender o comportamento óptico é essencial para orientar a seleção de materiais dentários e otimizar seu desempenho clínico. Portanto, avaliaram-se propriedades ópticas de materiais CAD/CAM à base de resinas compostas, cerâmica híbrida e porcelana feldspática. Espécimes (7,5x1,0 mm) de Lava Ultimate-LU, Grandio Blocs-GB, VITA Enamic-VE e VITA Mark II-VM foram preparados (n=3). A reflectância espectral foi mensurada com espectrofotômetro sobre fundos branco e preto. A dispersão (S), absorção (K), transmitância (T%), refletividade da luz (RI) e espessura óptica infinita (X∞) foram calculados pelo modelo Kubelka-Munk. O parâmetro de translucidez (RTP_{00}) e diferenças de translucidez (ΔRTP_{00}) entre materiais foram calculados. O erro quadrático médio (*RMSE*) e o grau de adequação (GFC) foram utilizados para análise da similaridade do comportamento das propriedades entre materiais. Valores de ΔRTP00 foram avaliados utilizando limiares de perceptibilidade e aceitabilidade. A distribuição espectral de S, K, T%, RI e X∞ dependeu do comprimento de onda. VM apresentou os maiores valores de S em todos os comprimentos de onda, enquanto que VE e VM apresentaram menor K para comprimentos de onda mais curtos. LU e GB exibiram a maior T%. *RMSE* e GFC indicaram boa correspondência de comportamento e valores espectrais de RI em LU-GB, LU-VE e GB-VE. Os valores de X∞ indicaram que todos os materiais com 1,0 mm de espessura podem ser influenciados pela cor do substrato. VM exibiu menores valores de RTP_{00} com diferenças (ΔRTP_{00}) perceptíveis e inaceitáveis quando comparado aos demais materiais.

Os achados confirmaram que as diferentes composições e microestruturas impactaram nas propriedades ópticas e translucidez dos materiais restauradores CAD/CAM.

PN-R0270 Compósitos dentais com nanopartículas de sílica dopadas com clorexidina e vidro de bário: propriedades físico-químicas e antibacteriana

Pavanello L, Souza LVS, Donatoni MZM, Cavalli V, Boaro LCC, Prokopovich P, Cogo-Müller K*
Biociências - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar as propriedades físico-químicas e antibacteriana de compósitos contendo nanopartículas de sílica multicamada carregadas com clorexidina (CHX-SNPs) e diferentes concentrações de vidro de bário (VB). Oito compósitos experimentais foram preparados utilizando uma matriz orgânica de BisGMA/TEGDMA (1:1), partículas inorgânicas e CHX-SNPs, nas seguintes concentrações: 0% (grupo controle, CG), 20% de CHX-SNPs (G1), 25%, 45% ou 65% de VB + 30% de sílica coloidal (SC) (G2, G3 e G4, respectivamente), e 25%, 45% ou 65% de VB + 30% de SC e 20% de CHX-SNPs (G5, G6 e G7, respectivamente). As propriedades físico-químicas foram avaliadas por meio da resistência à flexão (FS, n = 15), módulo de elasticidade (FM, n = 15), rugosidade superficial (Ra, n = 10), microdureza (n = 10), ângulo de contato (n = 10) e grau de conversão imediato (n = 5). A atividade antimicrobiana foi determinada pela inibição da formação de biofilme de *Streptococcus mutans* (log UFC, n = 6). Os resultados foram analisados por Anova Two-way/Tukey (α = 5%) de acordo com as condições de normalidade e homocedasticidade. O teste de Dunnett comparou os grupos controle (CG e G1) com os demais. G2, G3, G4, G5, G6 e G7 apresentaram FS, FM e microdureza superior ao GC e G1 ($p < 0,05$). A adição de CHX-SNPs reduziu a FS ($p < 0,05$) e aumentou a rugosidade superficial ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos quanto ao grau de conversão imediato. G1 apresentou o maior ângulo de contato ($p < 0,05$). Compósitos com CHX-SNPs reduziram a formação de biofilme de S. mutans em aproximadamente 2 logs ($p < 0,05$).

Compósitos com partículas de carga, com ou sem CHX-SNPs, demonstraram melhores FS, FM e microdureza e, apenas os grupos com CHX-SNPs apresentaram atividade antibacteriana.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/11067-0

PN-R0271 Efeito do uso de marcas de EVA em protetores bucais na preferência e bem-estar de utilização: Ensaio clínico randomizado cruzado duplo cego

Siqueira LFR, Pereira ACRM, Fernades BF, Guimarães AS, Perazzo MF, Nogueira TE, Veríssimo C*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes marcas comerciais de Etileno-Vinil Acetato (EVA) utilizadas na confecção de protetores bucais individualizados e sua influência na preferência e no bem-estar de utilização. Tratou-se de um ensaio clínico randomizado cruzado duplo cego. Os participantes eram atletas do futebol e foram alocados aleatoriamente para um dos seis grupos de acordo com a sequência de uso: PolyShok (I), Proform (II) e BioArt (III): Grupo A (I - II - III), Grupo B (II - III - I), Grupo C (III - I - II), Grupo D (I - III - II), Grupo E (II - I - III) e Grupo F (III - II - I). Cada protetor bucal foi utilizado por 5 semanas. Após o fim do período de uso de cada protetor, foram aplicados questionários para avaliação do bem-estar de utilização dos participantes e formulários de análise de preferência. Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial, após o teste de normalidade, incluindo comparação de grupos entre as variáveis dependentes e independentes com os testes de Friedman e Wilcoxon no software SPSS 24.0 ($p<0,05$). Foram selecionados 14 participantes respeitando a proporção da igualdade entre o sexo. A média de idade foi de 20,36 anos (6,652). Todos os participantes relataram que o protetor bucal não tem importância para o futebol, mesmo que a maior parte deles (n=10; 71,4%) já conhecesse o dispositivo. Em relação aos domínios referentes ao bem-estar de utilização não houve diferenças estatísticas significantes entre as placas de EVA ($p>0,05$) e Proform foi a marca comercial mais preferida (n=8; 72,7%).

A avaliação do efeito de diferentes marcas comerciais de placas EVA revelou que não houve diferença em relação ao bem-estar de utilização de protetores bucais confeccionados com as marcas BioArt, Proform e Polyshok.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa de Goiás (FAPEG) N° 202310267000221

PN-R0272 Rugosidade e propriedades ópticas de cerâmica monolítica pigmentada extrinsecamente levada à diferentes ciclos de queima: estudo *in vitro*

Lima CC, Souza MM, Bitencourt NAB, Pereira SGG, Moretti L, Sanches ACC, Silva DN, Mazaro JVQ*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Estudos sobre características de superfície em restaurações monolíticas pigmentadas extrinsecamente com diferentes tratamentos térmicos são escassos. Este estudo avaliou a influência do tratamento térmico sobre a rugosidade (Ra), estabilidade de cor (ΔE), opacidade (CR) e translucidez (TP) de uma cerâmica de dissilicato de lítio (e.max CAD MT A2), pigmentada e/ou glazeada após cristalização. Blocos cerâmicos foram divididos em seis grupos (n=10), conforme pigmentação e temperatura de queima. Grupos controle receberam apenas glaze e foram queimados a 710°C (G1), 770°C (G2) e 820°C (G3). Grupos teste receberam pigmentação extrínseca (cor A2, IPS Ivocolor Shade Dentin) e foram queimados nas mesmas temperaturas (G4, G5, G6), seguidos da aplicação do glaze. A Ra foi avaliada por perfilometria e ΔE, CR e TP por espectrofotometria, antes (T0) e após (T1) a queima. Para análise estatística (α = 0,05) foram aplicados os testes de Friedman e Durbin-Conover para os valores de Ra; e ANOVA e Tukey para os valores ΔE, CR e TP. Houve redução significativa da Ra após o tratamento térmico em todos os grupos (p<0,001). Para ΔE, observou-se diferença significativa entre os grupos G1 e G2 (p=0,001) e G5 e G6 (p=0,005). G2 e G5 apresentaram os menores valores de ΔE. A CR no T1 foi maior estatisticamente (p<0,001) em todos os grupos, com exceção do G3. A TP foi influenciada pelos fatores temperatura e tempo (p<0,001), sendo o G3 o mais translúcido.

Conclui-se que a temperatura de queima do glaze, com ou sem pigmento, influenciou todas as variáveis analisadas.

Palavras-chave: Cerâmica, estética dental, dissilicato de lítio.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/07364-0

PN-R0273 Comportamento biomecânico de restaurações em dentes anteriores: análise por elementos finitos

Lippert VF, Borges ALS, Casarini CM, Mota EG, Spohr AM, Kramer PF*
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o comportamento biomecânico de técnicas restauradoras em dentes anteriores durante o movimento protrusivo, utilizando o método por elementos finitos. Foram desenvolvidos modelos tridimensionais contendo esmalte, dentina, polpa e tecido ósseo em um software de modelagem. A partir dos modelos 3D, foram criados 5 grupos diferenciando o tipo de técnica restauradora: dente hígido, coroa total, full veneer, faceta e técnica sanduíche. Para a malha, foram utilizados um total de 111852 elementos tetraedros e 196192 nós (dente hígido); 120638 elementos e 211438 nós (coroa total); 133237 elementos e 237229 nós (full veneer); 129781 elementos e 230287 nós (faceta); 133185 elementos e 236832 nós (técnica sanduíche). Foram simulados 2 tipos de material (dissilicato de lítio e resina composta) e aplicado uma carga de 100 N em 45 graus de forma dinâmica, simulando um movimento protrusivo. A análise por elementos finitos mostrou que as técnicas restauradoras apresentam valores de tensão máxima principal diferentes quando avaliado todo o corpo de prova e apenas o material restaurador. Em relação ao movimento protrusivo, identificou-se diferentes distribuições de tensão, sendo que o contato na metade do movimento apresentou a maior concentração de tensão, independente da técnica restauradora. Além disso, a coroa total apresentou a maior tensão na interface adesiva se comparada às demais técnicas restauradoras.  

Independente da técnica restauradora, indica-se um cuidado no ajuste oclusal das reabilitações orais para uma melhor distribuição das cargas e tensões nos materiais restauradores e nas estruturas dentárias. Sugere-se a utilização e incorporação da análise por elementos finitos no sistema CAD.

PN-R0274 O papel dos monômeros funcionais de adesivos universais e autocondicionantes na molhabilidade e ação anti-proteolítica em dentina erodida

Zimiani GB, Costa MP, Leite CG, Rodrigues CB, Giacomini MC, Mosquim V, Zabeu GS, Wang L*
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Os avanços nos sistemas adesivos têm ampliado as estratégias preventivas e terapêuticas, especialmente em substratos alterados como em casos de Desgaste Dentário Erosivo (DDE). Monômeros funcionais, incluindo o 10-MDP ou à base de ácidos fosfônicos e carboxílicos (MF/MC), destacam-se por promover adesão e interação química a componentes orgânicos e inorgânicos da dentina, além de menor suscetibilidade à degradação. O objetivo do estudo foi avaliar sistemas adesivos (SAs) autocondicionantes e universais, à base de diferentes monômeros funcionais, quanto à molhabilidade e atividade proteolítica na dentina hígida e erodida. A análise envolveu 2 fatores: 1- SAs: Clearfil SE Bond - SE (10-MDP), FL Bond II - FL (MF/MC), Adper Single Bond Universal - SU (10-MDP) e BeautiBond Xtreme - BX (MF/MC); e 2- substrato: dentina hígida - H (controle) e erodida artificialmente - ERO (ácido cítrico a 0,1%). O grau de molhamento (GM) foi avaliado por meio do ângulo de contato em superfície vítrea (n=3) e dentinária (n=5). A ação antiproteolítica foi analisada por zimografia in situ (ZI) em microscopia de varredura confocal a laser e por quantificação de fluorescência de imagem (n=5). Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA (um e dois critérios) seguidos de Tukey (p<0,05). Para GM, houve diferença entre os SAs e entre os substratos, sendo H > ERO e BX > SU > SE > FL. Quanto à ZI, observou-se maior atividade para SU e menor para FL e SE, em ambos os substratos. BX não apresentou diferença para os demais SAs.

Embora os SAs autocondicionantes demonstrem potencial inibidor da atividade enzimática superior, BX se apresenta como uma opção promissora com resultado semelhante e maior interação por GM com o substrato.

Apoio: CNPq N° 305351/2022-2 | FAPs - Fapesp N° 2022/10823-3; 2023/05793-0

PN-R0275 Resistência da união entre diferentes cimentos resinosos de dupla ativação e resina composta fresada

Falcão IP, Brandt WC, Borba CS, Medeiros RA, Yuja FM, Soares FS, Miranda ME*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O propósito foi avaliar a resistência da união (RU) entre os cimentos resinosos de dupla ativação Allcem Core-FGM, NX3 Dual-Cure Kerr e SeTT PP-SDI e a resina composta fresada (Brava Block/ Sirona-FGM). A resina composta fresada foi seccionada em 33 fatias (14mmX12mmX1mm), incluídas em tubos de PVC e fixadas em resina automotiva. Para o tratamento de superfície: lixamento (400, 600, 1200); jateamento com óxido de alumínio; lavagem em cuba ultrassônica; jatos de ar; e silanização (PROSIL-FGM). Assim, foram divididos em 3 grupos (n=11) sendo grupo F (adesivo Ambar Universal e Allcem), grupo K (adesivo Optibond e NX3) e grupo S (SeTT PP). Para o teste de RU por microcisalhamento foram confecionados 4 cilindros utilizando tubos de silicone (2,0X0,8mm) e aplicado o cimento com pontas misturadoras. Depois, foi usado o fotopolimerizador Valo (Ultradent), 20s e 1400mW/cm², obtendo assim 33 amostras. As matrizes foram removidas e os corpos imersos e armazenados em estufa por 24h a 37°C. O teste ocorreu na máquina EMIC DL2000 numa velocidade de 0,5 mm/min e classificados os tipos de falhas através do microscópio óptico de magnificação 4X em falhas adesivas, coesivas ou mistas. A análise mostrou que os valores médios em MPa dos cimentos foram 17,2 G-F; 17,8 G-K e 14,1 G-S, de acordo com ANOVA e teste de Turkey (a=0,05).

Sendo assim, o agente NX3 mostrou os maiores valores de RU, enquanto o SetPP mostrou os menores, por outro lado o Allcem mostrou valores intermediários.

PN-R0276 Gel de vanadato de prata decorado com nanopartículas de prata para limpeza de resinas acrílicas: Uma análise físico-mecânica

Costa DMG, Ferreira I, Carvalho-Silva JM, Marinho VT, Uehara LM, Schiavon MA, Reis AC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-$AgVO_3$) apresenta atividade antimicrobiana de amplo espetro, tornando-o um candidato promissor para a descontaminação de resina acrílica termopolimerizável (TP) utilizada em dispositivos protéticos orais. O objetivo deste estudo foi desenvolver um gel à base de β-$AgVO_3$ e avaliar os seus efeitos na rugosidade superficial (Ra, Rz) e microdureza Knoop da TP depois da realização de um protocolo de escovação. O gel (G1) foi formulado na concentração de 0,12% de β-$AgVO_3$ e avaliou-se o pH. Os efeitos do gel nas propriedades de TP antes e após a escovação com G1, G0 (gel sem β-$AgVO_3$) e detergente neutro, foram avaliados por medições da rugosidade superficial e microdureza. A análise estatística incluiu o teste U de Mann-Whitney para dados de pH e ANOVA de 1 ou 2 fatores, seguido do pós-teste de Tukey com nível de significância de 95%. O pH dos géis desenvolvidos foi neutro e semelhante entre si ($P > 0.05$). O protocolo de escovação reduziu a dureza de TP em todos os grupos ($P < 0.05$) de forma mais acentuada para G1. Houve um aumento de rugosidade de TP para todos os grupos após a escovação ($P < 0.05$). Conclui-se que os géis desenvolvidos apresentaram pH neutro e o protocolo de escovação com gel de β-$AgVO_3$ aumentou a rugosidade da superfície da TP e reduziu a microdureza.

Conclui-se que os géis desenvolvidos apresentaram pH neutro e o protocolo de escovação com gel de β-$AgVO_3$ aumentou a rugosidade da superfície da TP e reduziu a microdureza.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 23/11348-0

PN-R0277 Efeito de diferentes dentifrícios fluoretados sobre o esmalte clareado

Monteiro-Filho G, Oliveira BL, Moreira PEO, Fonseca WLM, Araújo JLN, Trevelin LT, Turbino ML, Silva CM*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de dentifrícios fluoretados no esmalte bovino clareado com peróxido de hidrogênio a 35% (Whiteness HP 35%/ FGM), por meio da alteração de cor (ΔE), ultramicrodureza (DUH) e módulo de elasticidade (ME). Os espécimes de esmalte bovino (4x4 mm) foram distribuídas aleatoriamente em 3 grupos (n= 10): Controle - dentifrício sem princípio ativo; NHAP - dentifrício com nanohidroxiapatita (Be You/ Curaprox); CPP-ACP + SnF2 - dentifrício com caseína fosfopeptídeo-fosfato de cálcio amorfo associado a fluoreto de estanho (Mi Pate One Perio/ GC). Os dentifrícios foram aplicados por 10 minutos antes de cada sessão de clareamento. As análises ΔE, DUH e ME foram realizadas antes (T0) e após o tratamento clareador (T1). A cor foi analisada por meio do espectrômetro Easyshade Advanced (Vita-Zahnfabrik, Bad Säckingen, Alemanha) utilizando o protocolo CIEDE2000. A DUH e ME foram analisadas no DUH-211S (Shimadzu, Japão) com força de 10mN e tempo de espera de 0s. Foram realizadas 5 endentações em cada espécime. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Todos os grupos apresentaram alteração significativa de cor, com aumento no parâmetro L*, sem diferença entre grupos (p=0,326).

A média de DUH e Me diminuíram significativamente em todos os grupos após o clareamento ($p<0,05$), sendo os menores valores observados no grupo controle. Os dentifrícios com NHAP e CPP-ACP + SnF2 não influenciaram na efetividade de tratamento clareador e apresentaram maior média de DUH e Me quando comparada ao grupo controle.

PN-R0278 Avaliação comparativa da superfície dentária após remoção de facetas diretas com diferentes técnicas

Pontes FC, Omoto EM, Oliveira CS, Aidar KMS, Briso ALF, Catelan A, Perazza B, Fagundes TC*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a remoção de facetas diretas com diferentes técnicas comparando superfície dentária e tempo de procedimento. 30 incisivos bovinos foram reduzidos a 10x8mm e foram divididos em três grupos de acordo com o método de remoção: ponta diamantada (PD), broca carbide multilaminada (BC), e laser Er:YAG associado a discos abrasivos (LD). Os espécimes receberam o primeiro escaneamento (T0). Em seguida, foi realizado o preparo para faceta e foram escaneados novamente (T1). As facetas foram confeccionadas com sistema adesivo e resina composta de esmalte. A remoção das facetas foi realizada conforme os diferentes métodos de remoção e os espécimes foram escaneados novamente (T2). As áreas de desgaste, presença de resíduos de resina composta e área sem alteração foram analisadas pela sobreposição dos escaneamos em um software. O tempo de procedimento foi analisado. Imagens demonstrativas de tomografia de coerência óptica foram capturadas utilizando o equipamento VivoSight OCT (Michelson Diagnostics, Kent, Reino Unido). Os dados foram submetidos à ANOVA a um critério e pós-teste de Tukey (α=0,05). Não houve diferença entre os grupos quanto as superfícies dentárias (p>0,05). LD obteve maior tempo de procedimento, seguido de BC e PD (p<0,05).

Concluiu-se que as imagens de tomografia de coerência óptica demonstraram irregularidade na superfície dentária em todas as técnicas utilizadas. Brocas carbide multilaminadas e laser Er:YAG associado a discos abrasivos podem ser alternativas para minimizar desgastes desnecessários da estrutura dentária sadia; no entanto, a técnica de remoção com a ponta diamantada demandou menor tempo de procedimento.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/02875-9

PN-R0280 Mascaramento de Substratos Escurecidos com Dissilicato de Lítio e Cerâmica de Maquiagem Interna: Avaliação da Cor e Resistência Adesiva

Ribeiro MA, Ruffo AS, Ferrarez LL, Sotto-Maior BS*
Doutourado - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o desempenho de um protocolo de mascaramento de substratos escurecidos utilizando dissilicato de lítio de alta translucidez associado à aplicação interna de pigmento opacificador. Blocos de dissilicato de lítio IPS Emax CAD HT BL4 foram seccionados em lâminas de 0,3 mm, 0,5 mm, 0,7 mm e 1 mm (n=15), e corpos de prova prismáticos foram confeccionados para ensaios de microcisalhamento (n=15). As amostras foram divididas em dois grupos: um recebeu a aplicação do pigmento cerâmico IPS InLine PoM Opaquer BL1/BL2 e o outro não recebeu pigmentação. As amostras foram cimentadas sobre resina composta A4 simulando substrato escurecido. A análise de cor foi realizada com espectrofotômetro por meio da fórmula CIEDE2000, e a resistência adesiva foi avaliada em máquina de ensaio universal após condicionamento ácido fluorídrico por 20 segundos ou 60 segundos. A aplicação do pigmento proporcionou mascaramento eficaz em todas as espessuras testadas, sem diferença significativa entre as lâminas de 0,7 mm e 1 mm ($p<0,05$). A resistência adesiva foi significativamente maior nos grupos pigmentados em comparação aos não pigmentados ($p<0,005$), sendo otimizada pelo condicionamento ácido prolongado.

O protocolo proposto demonstrou eficácia no mascaramento de substratos escurecidos e potencial para preservar ou melhorar a resistência de união da cerâmica ao substrato.

PN-R0281 Síntese e incorporação de nanopartículas de clorexidina ao MTA branco: análise antimicrobiana e das propriedades físico-químicas

Veiga BS, Barboza AS, Andrade JSR, Carvalho NK, Duque TM, Simão RA, Martins DLE, Prado M*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi sintetizar nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato (NPs CHX-HMP) e avaliar o efeito dessa incorporação nas propriedades antimicrobiana e físico-químicas do Agregado Trióxido Mineral (MTA). Água deionizada, digluconato de clorexidina 20% e hexametafosfato de sódio foram utilizados na síntese das NPs CHX-HMP. As NPs foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura e ensaios de espalhamento dinâmico de luz. As NPs CHX-HMP foram incorporadas ao pó de cimento MTA branco em concentrações de 1% ou 2% p/p. Análises antimicrobianas, pH, tempo de presa, radiopacidade, solubilidade e compressão foram realizadas. As partículas apresentaram dimensões nanométricas. A análise topográfica dos cimentos não mostrou diferença entre os grupos. A incorporação de 1% e 2% de NPs de CHX-HMP aumentou o diâmetro dos halos de inibição. Houve aumento significativo no tempo de presa e no pH das amostras por até 72 horas. Não houve diferença estatística entre os grupos nos testes de compressão e solubilidade. As amostras apresentaram radiopacidade dentro dos padrões da norma ISO 6876:2012. A adição de NPs CHX-HMP conferiu ação antimicrobiana contra S. mutans e E. faecalis, e aumentou a atividade antimicrobiana contra C. albicans.

A adição de NPs CHX-HMP conferiu ação antimicrobiana contra S. mutans e E. faecalis, e aumentou a atividade antimicrobiana contra C. albicans. A incorporação do NPs não causou alterações significativas na radiopacidade, solubilidade e compressão. No entanto, o pH apresentou alterações por até 72 horas e houve aumento significativo no tempo de presa.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° SEI E-26/200.254/2023 | Funadesp- Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular N° 1700473 | CAPES

PN-R0282 Interação do dimetilsulfóxido (DMSO) com monômeros ácidos na resistência de união sobre substratos dentinários alterados

Garroti PHF, Garcia BCC, Costa MP, Mosquim V, Giacomini MC, Wang L, Zabeu GS*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

A integridade da dentina é essencial para o sucesso dos sistemas adesivos. Alterações estruturais causadas por lesões cariosas e erosivas comprometem a adesão, exigindo estratégias que preservem ou recuperem a qualidade da interface adesiva. Nesse contexto, sistemas autocondicionantes e o pré-tratamento com dimetilsulfóxido (DMSO) têm sido estudados para melhorar a interação adesiva e a estabilidade ao longo do tempo. Este estudo avaliou o efeito do DMSO a 1% na resistência de união de adesivos com diferentes monômeros funcionais aplicados em dentina hígida, cariada e erodida. Terceiros molares humanos hígidos (n=240) foram seccionados para expor dentina superficial e distribuídos conforme três fatores: sistema adesivo (Clearfil SE Bond [SE], Adper Single Bond Universal [SU], FL Bond II [FB], Beautibond Xtreme [BX]), pré-tratamento (água ou DMSO) e tipo de substrato (hígido, cariado ou erodido). O DMSO foi aplicado passivamente por 60 segundos antes do primer. As amostras foram restauradas conforme os fabricantes, cortadas em palitos (0,64 mm²) e submetidas ao teste de microtração. Os modos de fratura foram analisados em microscópio digital (40x) e os dados, avaliados por ANOVA a três critérios e teste de Tukey (p<0,05). Os adesivos à base de 10-MDP (SE e SU) e o pré-tratamento com DMSO promoveram melhores resultados. A dentina alterada apresentou menor resistência de união em comparação à hígida. A análise das interações revelou que, em substratos alterados, todos os adesivos tiveram desempenho semelhante, com SE e SU superiores apenas em dentina hígida.

Conclui-se que a integridade dentinária influencia o desempenho adesivo e que o DMSO a 1% é uma estratégia eficaz para otimizar a resistência de união.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 152816/2023-2

PN-R0283 Efeito de um gel experimental de andiroba associado ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%: um estudo in vitro

Moreira PEO, Canelas CAA, Araújo JLN, Moreira SGC, Passos MF, Silva CM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou in vitro o efeito de um gel experimental de andiroba (GEA) associado ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (HP35%) no esmalte dental bovino por meio da microdureza Knoop (KHN), rugosidade superficial (Ra), alteração de cor (ΔE00) e espectroscopia Raman (ER). Incisivos bovinos receberam cortes de 4x4 e polimento, sendo divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=10): PLACEBO- clareamento; NANOP- clareamento + nanohidroxiapatita; ANDIROBA- clareamento + GEA. O clareamento foi realizado em 3 sessões com 3 aplicações de HP35% durante 15 minutos cada, com intervalo de 72 horas. Ao final de cada sessão os grupos NANOP e ANDIROBA receberam tratamento de superfície por 10 minutos. A análise de KHN foi realizada por meio de um microdurômetro /Future Tech FM 700. A Ra por um perfilômetro óptico 3D, sem contato com o sensor confocal cromático /Nanovea PS50 Optical. A alteração de cor foi medida por um espectrofotômetro (VITA Easy Shade) utilizando a fórmula CIED2000. Os espectros Raman, foram registrados em um aparelho iHR320, linha de 785 nm, potência 10 mW, resolução de 5 cm-1. Os dados normais foram analisados pelo teste ANOVA ou Teste t e os anormais pelo Kruskal-Wallis, adotando p<0,05. A menor média para KNH pós clareamento foi encontrada no grupo PLACEBO, que diferiu estatisticamente dos demais (p<0,05). Todos os grupos apresentaram aumento da Ra, sem diferença estatística (p=0.242). A média de ΔE00 não diferiu entre os grupos (p=0.693), porém, houve aumento de luminosidade. A ER não mostrou diferença significativa entre os grupos quanto a cristalinidade (p=0,442) e nem para razão fosfato/carbonato (p=0.273).

O GEA foi eficaz na prevenção da diminuição da microdureza do esmalte, não interferindo na mudança de coloração.

Apoio: CAPES

PN-R0284 Avaliação dos efeitos de um sérum matizador dental no esmalte dentário: estudo in vitro

Oliveira RP, Guiraldo RD, Lopes MB, Sobral-Souza DF, Berger SB*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Produtos de venda livre, como séruns matizadores dentais, vêm sendo utilizados como alternativa ao clareamento dental, porém a literatura sobre estes produtos é escassa. Esse trabalho avaliou, in vitro, os efeitos de um sérum matizador dental na alteração de cor, rugosidade e microdureza do esmalte dentário. Sessenta blocos de esmalte/dentina foram obtidos a partir de incisivos bovinos (5x5x2mm), divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=15): peróxido de carbamida a 10% (PC), dentifrício clareador (CLA), sérum matizador dental (MAT) e dentifrício convencional (DEN). Foi realizado protocolo de escurecimento com 18h de imersão em solução de chá preto, seguidas de 6h de secagem à temperatura ambiente. A duração dos tratamentos foi de 2 semanas para PC e 4 semanas para os demais grupos. As amostras foram avaliadas quanto a cor (ΔE00 e ΔWID), microdureza (KHN) e rugosidade (Ra) antes e após os tratamentos. Os valores de ΔE00, ΔWID e Ra foram submetidos a ANOVA seguido de Tukey (p<0,05). Os dados de Ra foram submetidos a Kruskal-Wallis, seguido pelo teste Dwass-Steel-Critchlow-Fligner. Os grupos CLA, MAT e DEN apresentaram alteração de cor (ΔE00 e ΔWID) estatisticamente inferior ao grupo PC. Para KHN não houve diferença entre os grupos. Por outro lado, o grupo MAT apresentou alteração de Ra estatisticamente inferior em comparação aos demais grupos.

Podemos concluir que o grupo MAT apresentou menor alteração de cor em comparação ao tratamento convencional com peróxido de carbamida, além de promover menor alteração na rugosidade sem comprometer a microdureza do esmalte dental.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0286 Avaliação de Materiais Bioativos Frente a um Modelo de Biofilme Cariogênico *In Vitro*

Carvalho LF, Maske TT, Marques GA, Cunha LM, Badaró MM, Stolf SC, Lund RG, Andrade JSR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou o comportamento de resinas bioativas frente a um desafio cariogênico *in vitro* em um simulador de cavidade oral (MOCS). Foram testados compósitos e adesivos contendo partículas de S-PRG (Beautifil e FL-Bond II, Shofu Inc., Japão), comparados a materiais restauradores convencionais (Resina Z350 XT, 3M ESPE, St. Paul, MN, USA e Adesivo Clearfil SE Bond, Kuraray, Osaka, Japan). As amostras foram feitas em moldes e levados a MOCS após a indução da cárie foi avaliado: unidades formadoras de colônias (UFC), microscopia eletrônica de varredura (MEV), microdureza e espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (FTIR). A análise estatística foi realizada por ANOVA seguida do teste de Tukey (α=0,05). Todos os grupos apresentaram formação de biofilme com volume semelhante (MEV), sem redução da carga microbiana nos materiais com S-PRG (UFC, P>0,05). O FTIR revelou padrão de desmineralização semelhante entre os grupos, com perda de fosfato e carbonato em relação ao esmalte hígido. Também não houve diferença significativa na microdureza final entre os materiais testados (P>0,05).

Conclui-se que, nas condições estudadas, o uso de materiais bioativos contendo S-PRG não demonstraram efeito protetor frente ao desafio cariogênico, sendo assim, apresentaram desempenho semelhante às resinas compostas convencionais.

PN-R0287 Efeito do extrato de limoneno na resistência de união à dentina afetada por cárie

Liberatori GF, Geng-Vivanco R, Soares EJ, Panzeri FC*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato de limoneno (LIM) na resistência de união (RU) à dentina afetada por cárie após 24h e 6 meses. Foram preparados 80 molares humanos utilizando broca cilíndrica e separados em quatro grupos (n=20) conforme os protocolos de tratamento DESMINERALIZANTE/REMINERALIZANTE (37°C por 8 dias): Controle Positivo (sem DES e LIM), Grupo Hígido+LIM (sem DES com LIM) - LIM+RE/2h, Controle Negativo (com DES sem LIM) - DES/14h+RE/10h, e Grupo Cariado+LIM (com DES e LIM) - DES/14h+LIM+RE/2h+RE/8h. Após aplicação do sistema adesivo (Single Bond Universal - self-etch), as cavidades foram restauradas (Filtek Z350) e seccionadas em palitos de 0,9 mm², armazenados a 37°C por 24h e 6 meses. Os palitos foram submetidos à microtração. Os padrões de fratura foram observados por microscópio óptico e a interface adesiva por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Nos resultados apresentados não houve diferença na RU (p>0,05) entre os grupos, mas o grupo Controle Negativo apresentou menor RU (p<0,05) após 6 meses comparado a 24h (2-wayANOVA, Bonferroni, p<0,05). O padrão de fratura mais prevalente foi adesivo, exceto em Hígido+LIM, que apresentou maior incidência de fraturas coesivas (24h). Na MEV, observou-se que em Hígido+LIM os túbulos estavam abertos e mais amplos, independente do tempo de envelhecimento, com tags de resina. No grupo Cariado+LIM, em 24h, foram identificadas fibrilas colágenas desprotegidas e desorganizadas, e após 6 meses, menos tags de resina.

Com isso, conclui-se que a aplicação de LIM em substrato cariado diminuiu a RU e, com o tempo, houve aumento de fraturas adesivas.

Apoio: FAPESP N° 2022/16029-7

PN-R0288 Estudo comparativo organoléptico e físico-químico de óleo-resinas comerciais de sangue de dragão (*Croton lechleri*)

Carvalho DAL, Marques GS, Castro-Silva II*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar diferentes seivas comerciais da árvore amazônica *Croton lechleri* quanto às suas características organolépticas e físico-químicas. Foram testadas nove amostras, sendo oito amostras industrializadas (G2 a G9) e uma adquirida em mercado público do Pará (G1) registrada no Sisgen (A0025B1/2022). A análise organoléptica avaliou características sensoriais qualitativas, através de examinadores calibrados. Já a análise físico-química avaliou o grau de espalhamento relativo dos líquidos pelas áreas inicial e final em mm², as alterações percentuais no peso relacionadas à desidratação e a densidade inicial das amostras. Os resultados organolépticos mostraram predominância da cor bordô, efeito saponáceo, viscosidade líquida e odor amadeirado em mais da metade das amostras. A área de espalhamento aumentou em mais de 48% na maioria das amostras, exceto em G1. A desidratação intensa foi evidente, com perda de massa superior a 59% na maioria dos grupos. As densidades das seivas brutas variaram, com G2 acima de 1,2g/mL e G8 abaixo. Ao relacionar molhamento e aplicações, diante do grande espalhamento da maioria dos óleos, evidenciou-se um alto teor hidrofóbico ou oleofílico favorável para cuidados cutâneos, com poucas seivas hidrofílicas mais aplicáveis a biomateriais como hidrogéis para cicatrização de feridas.

As seivas de C. lechleri exibem diferenças organolépticas e físicoquimicas entre si, o que motiva tanto o controle de qualidade dos produtos naturais quanto a discussão de sua potencial aplicabilidade em cenários terapêuticos na Odontologia regenerativa.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0289 Extrato antioxidante de cacau (Theobroma cacao L.) em diferentes veículos reduz a erosão da dentina in vitro?

Bentes MEM, Louzeiro TLRP, Campos PHP, Camacho ELCA, Chagas-Junior GCA, Ferreira NR, Gaspar DP, Alencar CM*
Clínica Integrada - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial antierosivo de uma solução e de um creme dental base enriquecidos com polifenóis derivados do cacau (Theobroma cacao L. sobre dentina erodida in vitro. O extrato foi analisado quanto ao teor de polifenóis totais e potencial antioxidante por ensaio DPPH (2,2-Difenil-1-Picrilhidrazil). Um creme dental sem ingredientes ativos foi desenvolvido e enriquecido com uma solução concentrada dos polifenóis. Amostras de dentina bovina foram pré-erodidas em ácido cítrico e randomizadas em quatro grupos: (G1) - creme dental sem ativos, (G2) - solução de polifenóis, (G3) - creme dental enriquecido e (G4) - creme dental comercial anti-erosivo. Após a aplicação dos materiais, os desafios erosivos ocorreram por três dias. A perda de superfície da dentina (dSL-eroded) foi medida por perfilometria óptica; o colágeno degradado (dColl) foi calculado pela diferença entre a perda erosiva e a perda total após degradação com colagenase tipo VII. A liberação de cálcio (CaR) foi quantificada por espectrometria de absorção atômica e a análise da superfície foi realizada por MEV. Os dados foram analisados por ANOVA seguida do teste de Tukey (α=0,05). A solução apresentou maior teor de fenólicos antioxidantes em comparação ao creme dental enriquecido (p=0,037) e atividade antioxidante superior antes da manipulação (p=0,025). O grupo G2 apresentou menores perdas de superfície, menor degradação de colágeno e menor liberação de cálcio (p<0,05). Nas imagens de MEV, observou-se oclusão parcial ou total dos túbulos dentinários em G3.

A solução de polifenóis derivados do cacau demonstrou efeito antierosivo, prevenindo o desgaste orgânico e inorgânico da dentina e favorecendo a obliteração dos túbulos.

Apoio: CNPq

PN-R0290 Caracterização de resina composta pré-aquecida incorporada com nanomaterial antimicrobiano β-AgVO3

Carvalho SB, Uehara LM, Carvalho-Silva JM, Ferreira I, Bachmann L, Reis AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo objetivou incorporar o nanomaterial antimicrobiano vanadato de prata nanoestruturado com partículas de prata (β-AgVO3) à resina composta pré-aquecida e analisar a influência do pré-aquecimento em suas propriedades físico-químicas. Amostras foram divididas em 6 grupos: GC1: Sem pré-aquecimento e sem β-AgVO3; GC2: Com pré-aquecimento e sem β-AgVO3; G2,5%1: Sem pré-aquecimento e com 2,5% β-AgVO3; G5%1: Sem pré-aquecimento e com 5% β-AgVO3; G2,5%2: Com pré-aquecimento e com 2,5% β-AgVO3; G5%2: Com pré-aquecimento e com 5% β-AgVO3. Realizou-se a caracterização superficial por microscopia eletrônica de varredura (MEV); rugosidade; microdureza; grau de conversão e alteração de cor. O MEV demonstrou superfícies planas, com ranhuras e irregularidades mesmo após o polimento. A rugosidade e a microdureza não apresentaram alterações significativas com o aquecimento ou com a incorporação de diferentes concentrações de β-AgVO3. O grau de conversão polimérica da resina foi reduzido proporcionalmente a maiores concentrações de β-AgVO3 e ao aquecimento. Contudo, a adição de β-AgVO3 aumentou o grau de conversão nas resinas aquecidas em comparação às não aquecidas. Os sistemas CIELab e CIEDE2000 demonstraram maior alteração de cor com o aquecimento das resinas e alterações de cor semelhantes com a adição de 2,5% e 5% de β-AgVO3. Além disso, verificou-se que a interação entre o aquecimento e a incorporação de β-AgVO3 é significativa e a alteração de cor foi considerada inadequada para uso clínico, pois os valores de ΔE excederam os limiares de perceptibilidade (>1 e >1,7) e aceitabilidade (>3 e >4,1).

Conclui-se que rugosidade e microdureza foram mantidas, concomitantemente à alteração de cor e grau de conversão significativos.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/00299-0

PN-R0291 Modelos impressos para confecção de protetores bucais: avaliação de espessura e adaptação

Pereira KO, Abreu AM, Brum EMG, Gil APS, Vasques MT, Gialain IO*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo visa comparar as medidas de espessura e adaptação de protetores bucais confeccionados sobre modelos obtidos de maneira analógica e digital. Um modelo em gesso tipo IV obtido a partir de manequim odontológico foi utilizado como modelo mestre. 30 modelos de trabalho foram obtidos em 3 formas diferentes: moldagem em alginato e modelo em gesso tipo III (G1); escaneamento e impressão 3D em filamento, que foi posteriormente duplicado em gesso (G2); impressão 3D em resina (G3). Sobre cada modelo foi confeccionado um protetor bucal de EVA com 3 mm de espessura inicial. Cada protetor foi adaptado sobre o modelo mestre e submetido a tomografia computadorizada. Nas imagens tomográficas, foi mensurada a espessura vestibular e oclusal incisivos centrais (IC) e primeiros molares (1M), além da distância entre o modelo e o EVA na região de sulco gengival vestibular e palatino dos mesmos dentes. Os valores foram comparados em relação ao grupo dental e o material do modelo. Houve diferença estatística dos valores de espessura entre IC e 1M tanto por vestibular quanto por oclusal, maior espessura para 1M ($p<0,05$). Não houve diferença de adaptação entre os grupos dentais tanto por vestibular ($p=0,053$) quanto por palatina ($p=0,2$). Quando comparados os materiais, houve diferença entre espessuras apenas entre G1 e G3 na região oclusal (1,52 mm vs. 1,59 mm). Para a avaliação de adaptação, os modelos em resina apresentaram valores maiores e pior adaptação. Valores de adaptação vestibular e palatina: G1=0,77 mm e 1,01 mm; G2=0,89 mm e 1,1 mm; G3=1,21 mm e 1,56 mm.

Modelos impressos em resina demonstraram valores discretamente maiores de espessura oclusal, mas pior adaptação em comparação com modelos em gesso ou duplicados a partir de impressões em filamento.

Apoio: FUNADESP N° 56-3063/2024

PN-R0292 Planejamento restaurador para dentes com trincas: Avaliação da conduta de profissionais e estudantes de Odontologia

Mueller B, Bandeira KNM, Rocha AO, Volpato CAM, Boff LL, Oderich E*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi analisar as perspectivas de profissionais e estudantes de Odontologia quanto ao planejamento restaurador de dentes trincados. Um questionário eletrônico com quatro casos clínicos foi respondido por 98 participantes, coletando dados sobre as condutas restauradoras em relação aos diferentes casos de dentes trincados apresentados. Estatísticas descritivas, testes de Spearman, Kruskal-Wallis e qui-quadrado de Pearson ($p<0,05$) foram utilizadas. No caso 1, a maioria dos participantes (73,5%) envolveu a trinca no preparo, e 61,2% optaram por uma restauração direta com resina composta. No caso 2, a abordagem preconizada foi uma restauração direta com selamento das trincas (43,9%). Nos casos 3 e 4, cerca de 50% indicaram restauração indireta (onlay), com destaque para o uso de dissilicato de lítio no caso 4. As respostas variaram entre aceitável, parcialmente aceitável e inaceitável, com correlação moderada apenas para o nível de respostas entre os casos 3 e 4 ($rho = 0,487$; $p=0,000$) e fraca correlação entre os demais casos ($p>0.05$). O nível de atuação influenciou as escolhas nos casos 2 e 3 ($p<0,05$), e a especialidade impactou a escolha do material no caso 4 ($p<0,05$).

Assim, foi possível verificar que o nível de atuação e especialidade influenciaram a escolha da abordagem restauradora. Além disso, houve preferência por envolver trincas e utilizar restaurações diretas em resina composta nos casos menos complexos, enquanto restaurações indiretas, especialmente com dissilicato de lítio, foram as opções para os casos com grandes perdas estruturais e a presença de trincas.

PN-R0293 Efeito das condições ambientais na liberação de íons e na força de adesão de um adesivo protético modificado com nanomaterial

Ribeiro KLG, Ferraz Facury AGB, Lima JR, Costa CR, Schiavon MA, Reis AC, Lepri CP, Castro DT*
Biomateriais - UNIVERSIDADE DE UBERABA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do pH na liberação de íons de prata (Ag+) e vanádio (V4+/V5+) de um adesivo protético modificado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com AgNPs ($AgVO_3$) bem como do nível de salivação e da temperatura na força de adesão. Espécimes de resina foram tratados com o adesivo, associado ou não com 2,5%, 5% e 10% de $AgVO_3$ e foram suspensos em saliva artificial com pH 2, 7 e 10. A liberação de íons foi avaliada por espectrometria de massas com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS). A força de adesão foi avaliada na máquina universal de ensaios após a exposição a variações de temperatura (0°C, 37°C e 60°C) e salivação (hipossalivação, normal e hiperssalivação). Os dados foram avaliados por análise de variância (ANOVA) de dois fatores e pós teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Houve influência do pH na liberação de Ag+ sendo que o adesivo com 10% de $AgVO_3$ liberou maior quantidade no pH neutro em relação ao ácido ($p=0,001$). O pH não influenciou na liberação de V4+/V5+ ($p>0,05$). O nível de salivação interferiu na força de adesão do adesivo com 10%, que apresentou menores valores em hipossalivação do que em condição normal ($p=0,008$). Em hiperssalivação ($p=0,001$) e hipossalivação ($p=0,011$) o adesivo com 2,5% e 10% apresentou menor força de adesão. A temperatura influenciou na força de adesão de todos os grupos ($p<0,001$) que apresentaram, no geral, menores valores a 60°C e maiores a 0°C. Em 0°C, o controle apresentou maior força de adesão do que os grupos modificados. Em 37°C o adesivo controle e com 10% apresentou valores superiores aos demais. A 60°C o adesivo com 10% apresentou maior força de adesão do que o controle ($p=0,007$).

Conclui-se que o pH influencia na liberação de Ag+ e o nível de salivação e a temperatura na força de adesão dos adesivos.

Apoio: FAPs - PIBIC FAPEMIG N° 2024/018 | CAPES N° 001

PN-R0294 Resistência à fratura de restaurações em resina composta reforçadas com fibras de polietileno: revisão sistemática e metanálise

Brandão RMR, Santos HMR, Dodoo DA, Maior JRS, Vajgel BCF*
Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática, com o objetivo de identificar se há influência da fibra de polietileno, no reforço de restaurações em resina composta, de dentes tratados endodonticamente. Esta revisão foi realizada, de acordo com as diretrizes das listas de verificação de Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-análises (PRISMA), foi registrada no Registro Prospectivo Internacional de Revisões Sistemáticas (PROSPERO) sob a numeração CRD42024543279. As bases de dados eletrônicas utilizadas para coleta de informações foram: PubMed, Embase e Web of Science. Todos os estudos incluídos foram estudos in vitro, que avaliaram a resistência à fratura de restaurações em resina composta reforçadas com fibra e sem fibra de polietileno. A partir da busca eletrônica foram recuperados 382 artigos e após análise, 14 estudos foram incluídos. Através de metanálise ao avaliar a resistência à fratura de dentes reforçados com fibra de polietileno, quando comparado ao grupo sem reforço, o grupo reforçado com Ribbond apresentou maior resistência, com diferença significativa ($p = 0,005$).

Concluiu-se que dentes reforçados com fibra de polietileno, quando comparados aos dentes restaurados sem reforço, apresentaram maior resistência à fratura.

PN-R0295 Resinas Fotossensíveis para Fabricação Aditiva de Placas Oclusais: Uma Revisão Sistemática e Meta-Análise

Brod MP, Silva AF, Piva E, Boscato N, Rosa WLO*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática comparou as propriedades físicas, mecânicas e biológicas de resinas fotossensíveis utilizadas na fabricação aditiva de placas oclusais com o PMMA convencional, incluindo os tipos fresado, auto e termo polimerizado. Seguindo as diretrizes PRISMA, foi realizada uma busca abrangente em seis bases de dados internacionais. Os principais resultados analisados incluíram as seguintes propriedades: dureza, resistência à flexão, resistência ao desgaste, resistência à tração, resistência à fratura, perda volumétrica, desgaste, avaliação de superfície, viabilidade celular e avaliação antimicrobiana. As metanálises foram conduzidas por meio de modelos de efeitos aleatórios utilizando o Review Manager Software versão 5.3.5, e o risco de viés foi avaliado com a ferramenta RoBDEMAT. A busca resultou em 5.144 registros, dos quais 43 estudos foram incluídos na revisão sistemática e 16 na metanálise. As propriedades mais frequentemente avaliadas nos estudos foram dureza, resistência à flexão, resistência à fratura e propriedades biológicas, como viabilidade celular e formação de biofilme. A metanálise revelou que as resinas fotossensíveis apresentaram menor dureza e resistência à flexão em comparação com o PMMA convencional ($p < 0,05$). Além disso, os materiais convencionais demonstraram menor perda de volume e desgaste, além de maior resistência à tração, resistência à fratura e viabilidade celular, quando comparados às resinas fotossensíveis na análise qualitativa.

Em conclusão, este estudo demonstrou que as resinas fotossensíveis utilizadas na impressão 3D para placas oclusais geralmente exibiram propriedades físicas, mecânicas e biológicas inferiores em comparação aos materiais PMMA convencionais.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul N° #24/2551-0001449-7

PN-R0296 Avaliação do conhecimento de professores sobre primeiros socorros em trauma dentário antes e depois de receber informações sobre o tema

Perazza B, Alcântara MA, Omoto EM, Jacinto RC, Aidar KMS, Gomes VM, Briso ALF, Fagundes TC*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Os educadores podem desempenhar um papel importante no prognóstico de dentes traumatizados. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento das medidas de emergência para trauma dentário na dentição permanente em professores do ensino fundamental, antes e após receberem informações sobre o tema. Os professores da região de Araçatuba responderam um questionário inicial. Em seguida, foi realizada uma breve palestra, abordando os tipos de traumas e os primeiros socorros necessários para minimizar danos. Após a palestra, o nível de conhecimento dos professores foi reavaliado usando o mesmo método. Os dados foram analisados de forma descritiva e utilizando o teste do Qui-quadrado ($p \leq 0,05$). Entre os 492 professores que responderam ao questionário, 87,8% eram do sexo feminino e 11,8% do sexo masculino. A maioria dos educadores apresentavam faixa etária entre 31 e 51 anos ou mais. Apenas 16,3% deles afirmaram ter recebido informação prévia sobre o tema, 40,7% já haviam testemunhado trauma dentário no ambiente escolar, e 13,2% já prestaram primeiros socorros em ambiente escolar. Observou-se diferença estatisticamente significante para a pergunta sobre a faixa etária na qual os dentes permanentes anteriores erupcionam e sobre qual tipo de serviço de saúde o educador indicaria aos responsáveis em caso de a criança apresentar sintomas sistêmicos, após trauma dentário.

Os professores apresentaram um conhecimento razoável sobre primeiros socorros em traumatismo dentário de dentes permanentes. A conscientização dos professores foi efetiva no conhecimento da faixa etária da erupção dos dentes anteriores permanentes e sobre a indicação correta do tipo de serviço de saúde mais indicado em casos que envolvem danos sistêmicos.

Apoio: FAPESP N° 2025/01297-4

PN-R0297 Tratamento estético com coroa cerâmica unitária em dente anterior escurecido por trauma

Milhomem LBS, Ferraz LS, Dascanio R, Carvalho MS, Ribeiro YJS, Ribeiro MRG, Basting RT*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste relato foi apresentar um caso clínico envolvendo a restauração indireta de um dente anterior escurecido decorrente de trauma ocorrido na infância. Paciente A.B.S.S, do sexo masculino, 28 anos, queixava-se de escurecimento em um dente anterior superior. O exame clínico revelou descoloração significativa no incisivo central superior esquerdo (dente 21) em comparação ao incisivo central superior direito (dente 11). O exame radiográfico indicou tratamento endodôntico prévio e lesão periapical no dente 21, sendo necessário retratamento. O plano de tratamento incluiu retratamento endodôntico, seguido de clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio a 35% e clareamento supervisionado com moldeira com peróxido de carbamida a 16%. Em seguida, foram realizados escaneamento intraoral e planejamento digital para confecção da coroa cerâmica. A coroa cerâmica final foi confeccionada, avaliada quanto ao ajuste, integridade marginal e adequação estética, sendo a seguir cimentada com cimento resinoso.

Este tratamento promoveu reabilitação estética e funcional bem-sucedida de um dente anterior escurecido. O uso de técnicas e materiais digitais avançados contribuiu para o resultado favorável, destacando a importância do planejamento abrangente na odontologia estética. Além disso, ressalta o papel fundamental das técnicas digitais avançadas na obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios na reabilitação de dentes anteriores.

PN-R0298 Efeito da redução do tempo de condicionamento ácido e aplicação de corrente elétrica na durabilidade da resistência da união de pinos de fibra

Gomes VM, Massetto BMS, Oliveira GMM, Batista VES, Vitti RP, Fagundes TC, Briso ALF, Catelan A*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se avaliar o efeito do condicionamento ácido da dentina do conduto radicular por 3 s e do uso de um sistema adesivo universal sob corrente elétrica na durabilidade da resistência de união de pinos de fibra nos diferentes terços da raiz. Quarenta raízes bovinas (n = 10) foram tratadas endodonticamente e preparadas para cimentação de um pino de fibra de vidro cônico de acordo com os grupos: SE-0 (autocondicionante e sem corrente elétrica - controle), SE-35 (autocondicionante e sob corrente elétrica de 35μA), E&R-0 (condicionamento ácido por 3 s e sem corrente elétrica) e E&R-35 (condicionamento ácido por 3 s e sob corrente elétrica de 35μA). Então, foi realizada a cimentação com cimento resinoso *dual* sem amina, seguida da fotoativação por 40 s. Após 24 h, as raízes foram submetidas à 20.000 ciclos térmicos e seccionadas obtendo-se 6 fatias (2 fatias para cada terço: cervical, médio e apical). A resistência de união foi avaliada pelo teste de *push out*. Os dados foram analisados por ANOVA dois critérios e teste de Tukey (α = 0,05). O grupo E&R-35 promoveu maior resistência de união, enquanto o grupo SE-0 resultou na menor adesão. Os grupos E&R-0 e SE-35 promoveram valores intermediários, sem diferença estatística entre si e entre os demais grupos. O terço cervical apresentou a maior resistência de união, seguido pelos terços médio e apical, estes sem diferença significante entre si.

Desta forma, pode-se concluir que a aplicação do adesivo universal após o condicionamento ácido por 3 s e sob corrente elétrica pode aumentar a durabilidade da adesão de pinos de fibra à dentina radicular, sendo a maior resistência de união observada no terço cervical.

Apoio: FAPESP N° 2024/06897-7

PN-R0299 Melhorando a performance de um cimento de ionômero de vidro pela adição de extrato de *Schinopsis brasiliensis* Engler

Melo GV, Andrade AP, Melo JVC, Carvalho ILD, Silva LPV, Sampaio GAM, Costa MJF, Sette-de-Souza PH*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este projeto investigou a modificação de cimentos restauradores à base de ionômero de vidro com extrato de *Schinopsis brasiliensis*, com objetivo de aprimorar suas propriedades físico-químicas. Folhas da planta foram coletadas em Arcoverde/PE, desidratadas, pulverizadas e submetidas à extração hidroetanólica. O extrato bruto foi incorporado ao líquido do cimento Maxxion R, e corpos de prova foram moldados em matrizes padronizadas. Para elaboração dos testes, o grupo experimental foi comparado ao grupo controle. Os testes revelaram que o grupo experimental apresentou menor solubilidade (100,8 ± 94,9 μg) e sorção (79,7 ± 12,2 μg) em comparação ao controle (292,0 ± 356,8 μg e 92,0 ± 37,9 μg, respectivamente). A rugosidade superficial foi maior no grupo experimental (2,654 ± 1,41 μm vs 2,185 ± 0,83 μm). A análise de cor indicou menor luminosidade (L* = 65,46 ± 2,86), sem prejuízo clínico relevante. O pH das amostras foi estável, com leve aumento no grupo experimental após 15 dias (5,86 ± 0,12). A liberação de flúor ocorreu de forma mais constante no grupo experimental em todos os períodos ($p<0,01$).

Esses resultados indicam que a incorporação do extrato vegetal influenciou positivamente parâmetros fundamentais dos cimentos, sugerindo maior bioatividade e resistência à degradação.

Apoio: CNPq N° 169765/2024-5

PN-R0301 Resistência de União e Microdureza da Dentina com Adesivo Experimental Contendo Vidro Bioativo 45S5 na Cimentação de Pinos de Fibra de Vidro

Pinto PA, Castro GG, Bauer JRO, Carvalho EM, Souza ATP, Maia Filho EM, Tavarez RRJ*
Pos Graduação - Doutorad - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união e a microdureza da dentina radicular com um adesivo experimental contendo 10% de vidro bioativo 45S5 na cimentação de pinos de fibra de vidro. Foram utilizadas 52 raízes palatinas de primeiros molares superiores humanos, tratadas endodonticamente e divididas em dois grupos: controle (Clearfil SE Bond) e 45S5. Ambos seguiram o mesmo protocolo de cimentação. As raízes foram seccionadas em fatias de 1,5 mm e analisadas nos terços cervical, médio e apical. A resistência de união foi avaliada pelo teste push-out (0,5 mm/min) e as fraturas classificadas. A microdureza foi mensurada nos períodos de 0, 3, 6 e 9 meses. Os dados foram analisados por Shapiro-Wilk, Box-Cox, ANOVA de dois e três fatores, qui-quadrado e teste exato de Fisher (α=5%). Não houve diferença significativa na resistência de união entre os grupos ($p=0,408$), mas houve influência entre os terços cervical e apical no controle ($p=0,012$). O terço apical do grupo 45S5 apresentou maior média, sem diferença estatística. Fraturas adesivas cimento/dentina foram predominantes; fraturas coesivas no pino ocorreram apenas no grupo controle ($p>0,05$). O grupo 45S5 mostrou aumento significativo da microdureza ($p<0,001$), com elevação progressiva ao longo do tempo ($p<0,001$).

Conclui-se que a adição de vidro bioativo 45S5 ao adesivo não aumentou a resistência de união entre pino de fibra de vidro e dentina, entretanto melhorou esta resistência no terço apical. Por outro lado, a microdureza da dentina radicular aumentou significativamente com a adição deste vidro bioativo.

Apoio: FAPs - FAPEMA N° 176028/2022

PN-R0302 Incorporação de nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato a cimento MTA branco: análise de citotoxicidade

Ramos LV, Veiga BS, Gemini-Piperni S, Goldstein AC, Simão RA, Magno MB, Pintor AVB, Prado M*
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da incorporação de nanopartículas (NP) de clorexidina-hexametafosfato (Nnps-CHX-HMP) na citotoxicidade de cimento MTA branco. Água deionizada, digluconato de clorexidina a 20% e hexametafosfato de sódio foram empregados na síntese das Nnps-CHX-HMP. Foram avaliados 3 grupos: MTA Ângelus® (controle) e MTA com incorporação de NP a 1% (MTA1%NP) e a 2% (MTA2%NP), em peso, ao pó do cimento. Extratos condicionados dos materiais foram obtidos segundo a ISO 10993-12. Células L929 e fOST na densidade $1\text{-}3x10^4$ foram expostas a 100μl dos extratos nas condições não diluído (ND) e diluições 1:2; 1:4; 1:8, e aos controles negativo (CN, meio de cultura) e positivo (meio com 1% dodecil sulfato de sódio) por 24horas a 37°C, em 3 ensaios independentes. A viabilidade celular (VC) foi avaliada por atividade metabólica e a porcentagem de citotoxicidade calculada assumindo viabilidade de 100% em relação aos controles negativos. Os dados foram analisados por One-way ANOVA ($p \leq 0,05$), com pós-testes de Dunnett e de Sidak. Considerando as médias de VC obtida nos ensaios, em relação ao MTA, o MTA2%NP em todas as concentrações mostrou redução da VC de L929 ($p<0,05$). Na condição ND causou efeito similar em fOST ($p<0,05$). Comparado ao CN, MTA2%NP nas condições ND e 1:2 mostrou efeito citotóxico para ambas as linhagens ($p<0,05$). Frente ao MTA, o MTA1%NP mostrou médias de VC semelhantes comparadas as mesmas concentrações, em L929 e fOST ($p>0,05$). Em relação ao CN, a forma ND reduziu a VC das linhagens, enquanto a diluição 1:2 apenas de fOST ($p<0,05$).

A incorporação de nanopartículas de clorexidina-hexametafosfato alterou a citotoxicidade do MTA branco, sendo o MTA1%NP considerado promissor para realização de ensaios de bioestimulação nas diluições 1:4 e/ou 1:8.

Apoio: FAPs - FAPERJ N° SEI E-26/200.254/2023 | Funadesp N° 1700473 | CAPES

PN-R0303 Efeito da técnica de repolimento em propriedades físicas de uma resina composta após imersão em café

Mota HC, Almeida PM, Gomes VM, Oliveira GMM, Fagundes TC, Briso ALF, Batista VES, Catelan A*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito de técnicas de repolimento na alteração de cor, fluorescência e rugosidade de uma resina composta após o manchamento por café. 45 espécimes cilíndricos (5 x 2 mm) foram confeccionados de um compósito nanoparticulado (n = 15) usando uma matriz. Após 24 h, foi feito o polimento com lixas de granulação decrescente. Então, foram realizadas as leituras iniciais de cor usando um espectrofotômetro, para obtenção das coordenadas L*, a* e b* e posteriormente a alteração de cor (ΔE00). A intensidade de fluorescência foi mensurada usando um espectrofluorímetro e a rugosidade média (Ra) foi obtida por meio de um rugosímetro. Os espécimes foram imersos por 12 dias em café, trocado diariamente. Finalizada a etapa de manchamento, as propriedades físicas foram reavaliadas. Posteriormente, os espécimes foram submetidos aos protocolos: A- disco abrasivo (4 granulações), B- borracha abrasiva (3 granulações) ou C- associação do disco abrasivo (1 granulação) + borracha abrasiva (2 granulações). Finalizado o repolimento, as propriedades físicas foram reavaliadas. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey (α = 0,05). A maior alteração de cor foi observada após a imersão em café. A intensidade da fluorescência foi reduzida após o manchamento, mas foi restabelecida após o repolimento. A imersão na solução corante aumentou a rugosidade, que foi reduzida após o repolimento, sendo os menores valores de rugosidade obtidos na mensuração inicial. As técnicas de repolimento não apresentaram diferença entre si.

Portanto, o café propiciou a maior alteração de cor, diminuiu a fluorescência e aumentou a rugosidade. Mas, o repolimento restabeleceu a fluorescência inicial e parcialmente a cor e a rugosidade, não sendo afetado pela técnica de repolimento.

PN-R0304 Propriedades mecânicas e ação remineralizadora de adesivos autocondicionantes experimentais contendo CPP-ACP

Oliveira KKM, Lima KER, Maia SJM, Campos EMS, Tapety CMC, Saboia VPA, Souza LC*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar a resistência de união à microtração (*μTBS*) e potencial remineralizador de adesivos autocondicionantes experimentais incorporados com tri- e poli-metafosfato hidrolisados + ácido poliacrílico (TMP+APA) no *primer* e/ou fosfopeptídeo de caseína, fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) no *bond* aplicados em dentina desmineralizada artificialmente (DDA). A divisão dos grupos ficou estabelecida em: 1) Controle (GC), 2) TMP+APA, 3) CPP-ACP 4) TMP+APA/CPP-ACP. O potencial remineralizador foi avaliado por microdureza Knoop (n=3) imediatamente e após 6 meses, e a *μTBS* (n=8) imediatamente e após 10.000 ciclos de termociclagem, seguido da análise do padrão de fratura dos espécimes. Os dados de μTBS foram tabulados e analisados por por ANOVA two-way e a microdureza por ANOVA de medidas repetidas, pós-teste de Tukey (p<0,05). Após 24 horas e termociclagem, TMP+APA, CPP-ACP e TMP+APA/CPP-ACP aumentaram a resistência de união (p<0,05), mantendo estabilidade após a termociclagem, enquanto o grupo controle, apresentou redução significativa (p<0,05), com predominância de fraturas adesivas em todos os grupos, em ambos os períodos de avaliação. O grupo TMP+APA/CPP-ACP demonstrou maior eficácia na remineralização da DDA, aumentando os valores de microdureza.

O adesivo autocondicionante experimental proposto, quando incorporado com TMP+APA no primer e CPP-ACP no bond, foi capaz de induzir remineralização da DDA e aumentar a resistência de união, apresentando-se como um material promissor.

Apoio: Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) | Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) N° BP4-00172-00365.01.00/20

PN-R0305 Análise micromorfológica, cristalina e de perda de dureza do esmalte dental com película adquirida exposta ao modelo erosivo com pepsina

Sousa KKC, Silva MG, Menezes AS, Firoozmand LM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, o impacto da pepsina na erosão do esmalte dental com película adquirida, por meio da análise da porcentagem de perda de dureza superficial (%SHL), microscopia eletrônica de varredura/espectroscopia de energia dispersiva por raios X (MEV/EDS) e difração de raios X (DRX). Blocos de esmalte bovino foram preparados, padronizados de acordo com a microdureza Knoop superficial inicial e aleatoriamente divididos em dois grupos (n = 24/grupo): HCl (exposição modelo erosivo de ácido clorídrico, pH 2,0) e HCl+Pep (exposição ao modelo erosivo associado à pepsina, pH 2,0). As amostras foram expostas diariamente à saliva humana para a formação da película adquirida e submetidas a um modelo de ciclagem erosiva ao longo de 9 dias, incluindo desafios erosivos (6 x 5min), intercaladas com saliva artificial (6 x 2h/durante a noite). Após este período, foram analisadas a porcentagem de perda de dureza superficial (%SHL), alterações morfológicas e na composição mineral por MEV/EDS, e características cristalinas por DRX. A análise estatística foi realizada utilizando teste ANOVA one way (p < 0,05). O grupo HCl+Pep apresentou %SHL significativamente maior do que o grupo HCl (p < 0,001). As imagens de MEV revelaram perda mineral severa nas regiões interprismáticas do grupo HCl+Pep. A análise de DRX indicou modificações na microestrutura da hidroxiapatita (HAp).

Conclui-se que a pepsina agrava a erosão do esmalte, aumentando a %SHL e alterando a morfologia superficial, bem como o padrão estrutural dos cristais de HAp.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMA

PN-R0306 Uso de cremes dentais branqueadores podem potencializar o clareamento dental de consultório? Um estudo in vitro

Santos VL, Camacho ELCA, Carneiro RVTSM, Daher SC, Oliveira RP, Loretto SC, Kuga MC, Alencar CM*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar a potencialização do clareamento dental de consultório com peróxido de hidrogênio quando associado ao uso de cremes dentais branqueadores. Oitenta amostras de esmalte coronário vestibular bovino (5x5x2) foram submetidos a protocolo de clareamento dental de consultório usando peróxido de hidrogênio a 40% (Opalescence Boost- Ultradent) por três sessões com intervalo de 5 dias. Durante os 15 dias de tratamento as amostras foram submetidas a escovação simulada usando diversos cremes dentais branqueadores: (G1 - Controle negativo) - escovação sem creme dental, (G2) - Branqueador Extra Fresh - Sensodyne, (G3) - 3D White Brilliant Fresh - Oral B e (G4) - Elmex Sensitive Whitening - Colgate. A escovação mecânica ocorreu por 10 segundos (36 golpes) sob força padronizada de 1,5 N 2x ao dia. A avaliação de cor foi realizada antes e após o protocolo, por meio da variação de cor (ΔE) utilizando o sistema CIELab. Ademais, foi realizado teste de microdureza Knoop (KHN) e rugosidade superficial (Ra) no esmalte. Os dados foram analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis com pós-testes adequados. Não houve diferença no clareamento (ΔE) entre os grupos (p= 0,672), mas ocorreu mudança significativa de ΔE na análise intra-grupo (p <0,05). O grupo G4 apresentou maior microdureza (p=0,031) e menor rugosidade (p=0,045) quando comparado aos demais.

O uso de cremes dentais branqueadores não influenciaram na eficácia do clareamento dental de consultório. Todavia, o creme Elmex Sensitive Whitening foi capaz de prevenir alterações de superfície.

PN-R0307 Aplicabilidade do Fluoreto de Nanopartículas de Prata em Odontologia: mapeamento da evidência por meio de uma revisão de escopo

Schappo C, Ramos I, Goebel MC, Garcia JM, Rocha AO, Vitali FC, Santos PS, Cardoso M*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo mapeou e sintetizou evidências disponíveis sobre o uso do Fluoreto de Nanopartículas de Prata (FNP) em Odontologia, por meio de uma revisão de escopo. Seguindo um protocolo registrado, a busca foi conduzida em cinco bases de dados, literatura cinzenta e em listas de referências dos estudos incluídos. Dois revisores independentes incluíram ensaios clínicos, estudos laboratoriais e observacionais que investigavam o uso do FNP na Odontologia. Foram excluídos relatos de caso, revisões e resumos de congresso. Os principais dados foram coletados e organizados por desfecho para realização de uma análise narrativa. Após a seleção, 32 dos 618 estudos atenderam aos critérios de inclusão. A maioria dos estudos eram laboratoriais (n=23) e foram publicados entre 2014 e 2024. A aplicação do FNP foi avaliada em vários desfechos, como ação antimicrobiana, capacidade de remineralização, paralisação da lesão cariosa, prevenção de cárie, estética, qualidade de vida, força de união e uso como pré-tratamento de superfície. A solução de FNP paralisa a lesão cariosa e seu efeito pode ser maior ou igual ao diamino fluoreto de prata 38%. Além disso, o FNP é capaz de remineralizar a estrutura dentária e tem poder antimicrobiano contra patógenos relacionados à cárie. Os estudos relativos à estética demonstraram um melhor desempenho do FNP quando comparado a outras soluções cariostáticas.

O FNP consiste em um material eficaz para paralisação de lesões cariosas, com capacidade antimicrobiana e com desempenho promissor para prática clínica odontológica. Ademais, seu uso não causa escurecimento do tecido dentário cariado. Sugere-se desenvolvimento de mais ensaios clínicos bem desenhados e robustos para validar a eficácia clínica desse material.

Apoio: CAPES N° 001 | CAPES N° 001

PN-R0308 Efeito da adição de concentrações de nanopartículas à infiltrante resinoso experimental

Rigolin LI, Palma-Dibb RG*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O controle da progressão da doença cárie com estratégias preventivas e minimamente invasivas mostrou-se promissor nos últimos tempos, como por exemplo, o uso de infiltrantes resinosos nas lesões incipientes de cárie. Este estudo analisou a possibilidade de adicionar ao infiltrante nanopartículas de quitosana e óxido de zinco de forma que o infiltrante ainda seja favorável em relação ao grau de conversão, sorção e solubilidade. Para este estudo, um infiltrante experimental foi adicionado a nanoquitosana + óxido de zinco nas concentrações 0,5%, 1,0%, 1,5%, 2,0%, 3,0% e 4% assim como à óxido de zinco isoladamente. O grau de conversão foi analisado e as concentrações mais favoráveis foram submetidas aos ensaios de sorção e solubilidade. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey a nível de 5%. Pode-se observar que os 4 grupos escolhidos apresentaram resultados de grau de conversão semelhantes ou superiores ao do grupo controle e eles foram submetidos a análise de sorção e solubilidade. Nessas análises, apesar de todos os grupos mostrarem um comportamento semelhante de sorção ao longo do tempo, os grupos com somente nanopartículas de óxido de zinco mostraram além de menor solubilidade ($p<0,05$) e menor sorção ($p<0,05$), maior homogeneidade ao longo do tempo.

Pode-se concluir então que as nanopartículas bioativas adicionadas no infiltrante afetaram as propriedades avaliadas dependente da concentração e nanopartícula empregada. Os grupos com nanopartículas de óxido de zinco tiveram comportamento mais favorável de modo geral quando comparados aos grupos com adição também de nanoquitosana.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/14644-9

PN-R0309 Alfa-tocoferol como estratégia alternativa para minimizar os efeitos adversos do clareamento dental na adesão à dentina

Selegato VP, Moreira PA, Albaricci MCC, Marcomini N, Costa JLSG, Galvani LD, Kuga MC, Dantas AAR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O clareamento dental com peróxido de hidrogênio a 38% pode comprometer a adesão de materiais restauradores à dentina, afetando a formação da camada híbrida. O uso de antioxidantes como o alfa-tocoferol tem sido proposto para reverter esses efeitos deletérios. Buscou-se avaliar o efeito de diferentes concentrações de alfa-tocoferol na resistência de união à dentina e na formação da camada híbrida em dentes bovinos clareados com peróxido de hidrogênio a 38%. Separou-se sessenta incisivos bovinos foram divididos aleatoriamente em seis grupos (n = 10): CONT (controle), 38HP (clareamento com peróxido de hidrogênio a 38%), 15AT, 20AT, 25AT (aplicações de alfa-tocoferol a 15%, 20% e 25%, respectivamente) e 10SA (aplicação de ascorbato de sódio a 10%). Após os tratamentos, foram realizados testes de resistência de união à tração em microescala e análise morfológica da camada híbrida por microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram analisados por testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). Os grupos CONT e 20AT apresentaram resistência de união significativamente superior ao grupo 38HP ($p < 0,05$). Observou-se predominância de falhas adesivas nos grupos 38HP, 10SA, 20AT e 25AT, e falhas coesivas nos grupos CONT e 15AT. O grupo CONT exibiu maior formação de tags de resina longos, enquanto os grupos 38HP e 15AT apresentaram menor número e comprimento de tags ($p < 0,05$).

A aplicação de alfa-tocoferol a 20% mostrou-se eficaz na mitigação dos efeitos negativos do clareamento dental sobre a adesão à dentina, favorecendo tanto a resistência de união quanto a formação da camada híbrida.

PN-R0310 Avaliação da deterioração superficial de restaurações de resina composta: estudo in vitro

Silva RR, Pereira-Cenci T, Cenci J, Peña CLD, Loomans B, Moraes RR*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de tempos de fotoativação, irradiância, polimerização adicional e envelhecimento na deterioração superficial de restaurações de resina composta. Espécimes em forma de molar superior foram confeccionados com as resinas Clerafil AP-X (APX) e Clearfil Majesty ES-2 (MAJ) (Kuraray-Noritake, Osaka, Japan) (n=48) fotoativados por 10s (1200 mW/cm²) (10s) ou 3s (2500 mW/cm²) (3s) (Gulin Woodpecker, Gulin, Guangxi, China). Metade dos espécimes (n=24) foi submetida a polimerização adicional em micro-ondas (M) (3 min a 450 W). O envelhecimento ocorreu no dispositivo Rub&Roll (274 mil ciclos, 10 rpm e 2 Hz) contendo água destilada e sementes de milho. Imagens padronizadas antes (T0) e após (T1) envelhecimento foram obtidas com câmera digital para avaliação pelos critérios FDI (scores 1-5): fratura do material (FM), forma e contorno (FC) e brilho/textura de superfície (BS). Um perfilômetro (Proscan 2100, Zonhoven, Bélgica) analisou a perda de altura e volume. Dados foram submetidos aos testes de Friedman, pós-hoc de Wilcoxon e ANOVA ($\alpha=0,05$). Em T0 houve similaridade entre os grupos para os scores FDI em FM. Entretanto, em BS o grupo MAJ+10s recebeu significativamente mais scores positivos que todos os outros grupos ($p<0,05$). Em T1 (FM), o grupo MAJ+10s+M obteve significativamente mais scores negativos em comparação à APX+10s ($p<0,001$) e houve semelhança entre os grupos para BS. Apenas os grupos APX+10s+M, APX+3s+M e MAJ+3s+M mantiveram estabilidade após envelhecimento. Não houve diferenças estatísticas em FC, assim como para perda de altura e volume

Resina composta e envelhecimento causaram maior influência na deterioração superficial, enquanto a perfilometria não detectou alterações relevantes.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0311 Efeito de gel experimental de pregabalina no controle da hipersensibilidade dentinária: ensaio clínico, duplo-cego e randomizado

Silva ADA, Paes YFO, Xavier GMB, Wanderley ML, Silva CM, Fernandes BWS, Quaresma JJ, Araújo JLN*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo visou avaliar o efeito de uma formulação experimental em gel com 10% de pregabalina no controle da hipersensibilidade dentinária (HD) e seu impacto na qualidade de vida dos participantes relacionada à saúde bucal (QVRSB). Sessenta e nove dentes foram aleatoriamente designados para os seguintes grupos: grupo gel placebo (GC, n=23), grupo gel de nitrato de potássio (GNK, n=21) e grupo gel de pregabalina (GPG, n=25). O impacto na QVRSB foi avaliado com o questionário QEDH-15 no baseline e no último registro de sensibilidade. A HD foi avaliada através de uma escala visual analógica (EVA) após estímulos evaporativos e táteis. Foram realizadas três sessões de tratamento dessensibilizante, com intervalos de 72 horas e duas sessões de acompanhamento, 7 e 30 dias após o término do tratamento. Os dados foram coletados e submetidos a análise estatística para dados não paramétricos ANOVA de Friedman seguido de Kruskal-Wallis. Para analisar o impacto na QVRSB, foram utilizados os testes Wilcoxon e Mann-Whitney. Todas as análises adotaram um nível de significância de 5%. Todos os grupos testados mostraram uma redução expressiva na HD ($p<0,05$), com GNK e GPG diferindo significativamente de GC ($p<0,05$) apenas ao estímulo evaporativo. Após 30 dias de tratamento, todos os grupos aumentaram a percepção de QVRSB ($p>0,05$).

O gel com 10% de pregabalina foi eficaz na redução de HD por 30 dias e apresentou impacto positivo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos participantes.

PN-R0312 Eficácia de extratos naturais na proteção da dentina contra desgaste erosivo e abrasivo de origem intrínseca

Terto CNN, Oliveira MV, Rocha AVC, Marques VM, Gomes EAB, Fiallos ACM, Pontes AQ, Passos VF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar, in vitro, a ação de géis à base de extratos vegetais na prevenção do desgaste erosivo/abrasivo da dentina em desafios ácidos de origem intrínseca. Para isso, blocos de dentina radicular previamente padronizados por microdureza foram divididos em 4 grupos experimentais (n = 10): água destilada (AD), solução de epigalocatequina-3-galato a 0,46% (EGCG), gel contendo o extrato de Caesalpinia pyramiladis a 2,5% (CP) e gel contendo o extrato de Terminalia catappa Lin a 0,3% (TP). Os espécimes foram submetidos a um ciclo (3x/dia) durante 5 dias que consistiu em imersão ácido clorídrico 0,01mol (pH 2,3) por 5 min, saliva artificial (60 min), tratamento (10 min), escovação (150 movimentos), saliva artificial (60 min/noite). O desgaste erosivo dentinário foi determinado por perfilometria mecânica. Os dados foram analisados usando ANOVA seguido por pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). O grupo controle negativo apresentou o maior desgaste (µm ± DP) 3,2 ± 0,93, diferindo significativamente do grupo tratado com Terminalia catappa Lin a 0,3% ($p = 0,039$), que apresentou menor perda de dentina 2,3 ± 0,44.

Conclui-se que nenhum dos extratos evitou o processo erosivo-abrasivo, no entanto o extrato de Terminalia catappa Lin a 0,3%, foi eficaz na redução da perda de dentina.

PN-R0313 Propriedades físicas de agentes clareadores para uso em moldeiras

Paiva RA, Turssi CP, França FMG, Basting RT*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se propriedades físicas de 32 agentes clareadores para uso em moldeiras contendo peróxido de carbamida (PC) ou de hidrogênio (PH) (Opalescence PF/ Ultradent, Power Bleaching/ BM4, Whiteness Perfect/ FGM, Whiteness Simple /FGM, White Class FGM, Total Blanc/ DFL, Pola Day/ SDI, Pola Night/ SDI, Easy White/ Biodinâmica, Lysmile/ Lysanda e Potenza Bianco/ PHS) em diferentes concentrações (10, 15, 16, 20, 22 e 35%). Foram avaliadas propriedades de pH, cor e viscosidade. Para as medidas de pH, utilizou-se phmetro para obtenção dos valores em triplicata em diferentes tempos: inicial, após 30 e 60 minutos da extrusão do gel da seringa. A coloração foi avaliada de acordo com a cor preponderante do gel clareador. A viscosidade foi avaliada de forma qualitativa por meio de escores de 1 a 4, sendo o 1 mais fluido e o 4 mais viscoso. Os resultados mostraram que apenas os três géis clareadores contendo PC (Total Blanc a 22%, Power Bleaching sabor Açaí a 22% e Power Bleaching sabor Hortelã a 22%) apresentavam-se alcalinos (pH acima de 7,0). O os mais ácidos foram os contendo contendo PH: White Class 7,5% (pH = 5,27) e White Class 22% (pH = 5,22). Todos os géis clareadores apresentavam-se com característica incolor (transparente). Os géis classificados com maior viscosidade foram os contendo PC: Whiteness Perfect a 10, 16 e 22% e Potenza Bianco a 10, 16 e 22%; e contendo PH: Potenza Bianco a 6%. O que apresentou menor viscosidade foi o contendo PC: Total Blanc a 22%.

Conclui-se que a maioria dos géis clareadores apresenta características ácidas e de alta viscosidade, bem como são todos incolores, sendo que os mais ácidos são os contendo peróxido de hidrogênio em sua composição.

PN-R0314 A influência de diferentes flavonoides nas propriedades físico-químicas de compósitos de resina experimentais

Marçal IEB, Castro-Maciel FNA, Carneiro BT, Carvalho GLM, Martins GBR, Drummond MN, André CB*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro teve como objetivo incorporar flavonoides em compósitos experimentais e avaliar seus efeitos nas propriedades físico-químicas; nos parâmetros de cor da resina composta; e no biofilme de Streptococcus mutans. Compósitos experimentais foram preparados com BisGMA e TEGDMA, contendo 70% de partículas de carga. Os flavonoides apigenina (Api), pinocembrina (Pino) e kaempferol (Kaemp) foram adicionados isoladamente ou em combinação (Api+Pino ou Api+Kaemp) em uma concentração de 5 mM. Foram avaliadas a resistência flexural (barras de 25x2x2 mm; n=6), utilizando o método de três pontos em uma máquina de ensaio universal (Ez-test) a uma velocidade de 1 mm/min. O grau de conversão (discos de 5x1 mm; n=5), foi avaliado utilizando um espectrômetro micro-Raman e os parâmetros de cor (L*, a*, b*, C* e WID; n=6) utilizando o Vita EasyShade (VITA Zahnfabrik). A capacidade dos flavonoides de interferir no crescimento de biofilme de S. mutans sobre discos de compósito (10x2 mm; n=3) foi analisada após 24 horas por meio da contagem de colônias e do peso seco. Não foi observada diferença estatística para a resistência flexural. Nenhum dos flavonoides reduziu o grau de conversão em comparação ao grupo controle. Não houve diferença significativa na contagem de colônias, mas Pino e Api+Pino reduziram o peso seco do biofilme. A análise estatística também revelou diferenças significativas nas coordenadas de cor L*, a*, b* e c*, e WID, exceto Pino que alterou apenas L*.

Com base nesses achados, a conclusão do estudo é que a pinocembrina reduziu o peso seco do biofilme. Os flavonoides não afetaram a resistência flexural nem o grau de conversão, e apenas Pino não alterou os parâmetros de cor dos compósitos.

Apoio: CNPq N° 422588/2021-0 | CAPES N° 001 | Fapemig N° APQ-01185-21

PN-R0315 Gel de Fluoreto de Sódio/Quitosana: Síntese, Caracterização e Impacto no Biofilme de S. mutans e no Esmalte

Bernardino KC, Reis RM, Denadai AML, Castro AM, Ferreira DCA, Carlo HL, Carvalho FG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou formular um gel de NaF/Quit (5,6%: 2,8% NaF + 2,8% Quit) sem agente reticulante e avaliar seus efeitos sobre o biofilme de S. mutans, a desmineralização do esmalte e a viabilidade celular. O gel foi caracterizado por testes reológicos, espectroscopia de impedância elétrica (EIS) e infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). Sua viscosidade foi avaliada por testes oscilatórios e estacionários. Após caracterização, blocos de esmalte bovino (4 x 4 mm) foram divididos em cinco grupos (n=5): i) gel Quit 2,8%; ii) solução NaF 2,8%; iii) gel NaF/Quit 5,6%; iv) gel FFA 1,23% (controle positivo); v) ácido acético 1,0% (controle negativo). O biofilme de S. mutans (UA159) formou-se em 48 h, com aplicação diária das substâncias por 1 min. Foram avaliados a contagem bacteriana (UFC/mL), a microdureza Knoop (KHN) antes e após o biofilme, e a viabilidade celular em macrófagos RAW 264.7 pelo ensaio MTT. A análise foi feita por Kruskal-Wallis (UFC/mL) e ANOVA de duas vias/Tukey (KHN) (α=0,05). O gel de NaF/Quit apresentou tixotropia, maior viscosidade que o gel de Quit e dissociação de íons (EIS). Quit, NaF/Quit e FFA reduziram UFC/mL, mas NaF/Quit apresentou o maior KHN pós-biofilme (p<0,05). O IC50 do NaF/Quit foi de 0,086 mg/mL.

Apesar da viabilidade celular inferior a 50%, o NaF/Quit inibiu efetivamente o biofilme e a desmineralização do esmalte, mostrando potencial no controle da cárie dentária.

Apoio: FAPEMIG N° APQ-02895-21

PN-R0316 Influência da incorporação de nanopartículas de nióbio modificadas por zinco em monômeros resinosos nas propriedades físico-mecânicas

Ikejiri LLAA, Velo MMAC, Brondino NCM, Ramos CAS, Guedes APMA, Nascimento TRL, Mondelli RFL*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* avaliou a influência da incorporação de diferentes concentrações de nanopartículas de nióbio modificado por zinco (Nb/Zn) nas propriedades mecânicas de uma resina composta (OptiFlow II, Nano Flowable Composites, LC/Pac-Dent) por meio da análise de dureza de superfície (DS), resistência flexural (RF), módulo de elasticidade (E) e profundidade de cura (PC). As nanopartículas de Nb/Zn foram incorporadas em três concentrações (0,3%, 0,6% e 0,9%), resultando em quatro grupos: OptiFlow II; OptiFlow II+0,3%Nb/Zn; OptiFlow II+0,6%Nb/Zn e OptiFlow II+0,9%Nb/Zn. SH foi medida no topo e base dos espécimes (n=6/grupo). RF e E foram avaliados usando máquina de teste universal (Instron, 50N) (n=14/grupo). Para DS, PC e RF, ANOVA seguido do teste de Tukey foi utilizado para análises estatísticas, e para E, comparações aos pares foram conduzidas usando uma matriz de covariância do tipo sandwich (p<0,05). Os resultados mostraram que OptiFlow II+0,6%Nb/Zn exibiu os menores valores de DS no topo em todas as comparações (p=0.003). Em relação à PC, os dados indicaram diferença significante entre os grupos com 0,3% e 0,6% de Nb/Zn (p=0,04). Para E, OptiFlow II+0,3%Nb/Zn apresentou valores superiores (E=3,48±0,15)^{a} em comparação ao OptiFlow II+0.6%Nb/Zn (E=3,3±0,18; p=0.02)^{b}, e OptiFlow II apresentou maiores valores (E=3,56±0,27)^{a} que OptiFlow II+0,6%Nb/Zn (p=0,01) e OptiFlow II+0,9%Nb/Zn (E=3,3±0,27; p=0,02)^{b}.

Este estudo demonstrou que a incorporação de nanopartículas de Nb/Zn em diferentes concentrações na resina composta OptiFlow II afeta suas propriedades mecânicas, indicando redução da dureza com o aumento na concentração de Nb/Zn. O grupo com 0,3% apresentou maior E em comparação com concentrações mais elevadas.

Apoio: CNPq N° 141256/2021-4

PN-R0318 Moléculas inspiradas na adesividade de animais subaquáticos na resistência de união à dentina de um adesivo universal autocondicionante

Pascoal SCD, Estellita MCA, Costa ISA, Mendes TAD, Santiago SL, Mendonça JS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar quimicamente e avaliar a resistência de união à dentina de moléculas inspiradas na adesividade subaquática. As variáveis dependentes incluíram resistência de união à dentina por microtração (RU) [n=10], espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) [n=3], análise de nanoinfiltração (NI) por microscopia eletrônica de varredura [n=3] e micropermeabilidade (n=3) por microscopia confocal a laser. As variáveis independentes foram fosfoserina (pSer) a 1, 5 e 10 mmol/L, 3,4-dihidroxifenilalanina (DOPA) a 5 mmol/L, extrato de semente de uva a 6.5% (ESU6.5) e água destilada (AD) como pré-tratamentos dentinários no procedimento adesivo universal no modo autocondicionante. Quanto à RU imediata, os grupos pSer1 (47.26 ± 9.31), pSer5 (41.76 ± 7.56) e pSer10 (48.75 ± 9.59) apresentaram diferença estatística em relação aos grupos AD, ESU e DOPA. Todos os grupos mantiveram a estabilidade da RU após 6 meses de armazenamento, exceto pSer10 (32.82 ± 6.26). O pSer10 obteve maiores picos de absorbância das bandas de fosfato, amidas (I, II e III) e água na análise química via FTIR. Na NI após 6 meses, não houve diferença estatística entre os grupos, onde pSer1 apresentou integridade de interface pós-armazenamento. Na micropermeabilidade, pSer1 e pSer5 mostraram maior integridade da interface adesiva e *tags* de resina, enquanto AD, ESU6.5 e pSer10 apresentaram fendas e infiltração de fluoresceína.

Conclui-se que a pSer nas concentrações de 1 e 5 mM foram capazes de promover estabilidade e integridade da interface de união resina-dentina em um sistema adesivo universal no modo autocondicionante.

Apoio: CAPES N° 408886/2023-4

PN-R0319 Comparação da sorção e solubilidade de resinas bulk fill aquecidas

Conte PV, Bressanim PH, Ribeiro WJF, Felizardo KR, Berger SB, Guiraldo RD, Shibayama R, Lopes MB*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

Não há conflito de interesse

Com o surgimento de compósitos bulk-fill e da técnica de aquecimento, é importante predizer a longevidade das restaurações. O objetivo foi comparar a sorção e solubilidade de resinas compostas do tipo bulk-fill aquecidas. As resinas compostas Filtek One Bulk Fill, Tetric N-Ceram Bulk Fill, Filtek Z-350 e o cimento Filtek Ultimate (3M Espe) na cor A2 foram utilizadas para os testes. Foram confeccionadas 20 amostras para cada resina, 10 não aquecidas e 10 aquecidas, seguindo a norma ISO 4049:2009. As amostras foram individualmente armazenadas em um dessecador à 37ºC. Os discos foram pesados diariamente em uma balança de 0,0001 g de precisão. Na etapa seguinte as amostras foram armazenadas em água, a 37ºC por 7 dias. Na terceira etapa, as amostras foram retornadas ao dessecador, e o ciclo repetido até se obter uma massa constante. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (5% de significância). A análise dos dados demonstra que as resinas Filtek One Bulk-Fill (5,86±3,58 b) e Tetric N-Ceram bulk fill (7,84±4,04 b) apresentaram sorção menor que o Filtek Ultimate (14,48±3,30 a) e a Z-350 (14,75±2,82 a) quando não aquecidos e quando aquecidos (Filtek One Bulk Fill - 5,99±3,20 b, Tetric N-ceram - 8,11±4,41 b, Z-350 - 13,10±2,35 a). Não houve diferença entre os materiais aquecidos e não aquecidos. Na solubilidade não houve diferença entre a resina não aquecida (Filtek One Bulk Fill - -1,14±2,85 a, Tetric N-ceram - -0,42±2,72 a, Z-350 - 2,45±2,34 a, Filtek Ultimate - 0,70±3,76 a) para resina aquecida (Filtek One Bulk Fill - -1,39±3,92 a, Tetric N-ceram - -0,71±3,51 a, Z-350 - 3,17±4,19 a) nem entre os compósitos.

Com isso, podemos concluir que o aquecimento das resinas não interferiu no grau de sorção e solubilidade das resinas aquecidas e não aquecidas.

Apoio: CNPq

PN-R0320 Efeito de agentes dessensibilizantes aplicados previamente ao clareamento de consultório na sensibilidade e cor: revisão sistemática

Dinísio TM, Borges ALS, Mailart MC*
Materiais Dentários e Prótese - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

Avaliar, por meio de uma revisão sistemática, o efeito de agentes dessensibilizantes aplicados previamente ao clareamento de consultório na sensibilidade dental e alteração de cor. A busca eletrônica foi realizada nas bases Pubmed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores "Dentin Desensitizing Agents", "Tooth Bleaching" e "Dentin Sensitivity". Foram considerados estudos publicados entre 2014 e 2024. O risco de viés foi avaliado com a ferramenta RoB 2. Esta revisão seguiu as diretrizes propostas pelo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Dos 165 estudos identificados, 10 estudos clínicos randomizados atenderam aos critérios de eligibilidade e foram incluídos. A aplicação de agentes dessensibilizantes, comerciais ou experimentais não reduziu o risco de sensibilidade associada ao clareamento. Contudo, geis à base de nitrato de potássio e fluoreto de sódio a 2% reduziram a intensidade de sensibilidade. Ao ser comparado com o gel a base de nitrato de potássio a 2%, o gel contendo oxalato de potássio apresentou maior redução na intensidade. Um gel experimental a base de ibuprofeno a 5% e de arginina a 10% apresentou redução no risco e intensidade de sensibilidade. Os agentes dessensibilizantes não alteraram a cor dos dentes resultantes do clareamento.

Conclui-se que os agentes dessensibilizantes à base de nitrato de potássio a 2%, oxalato de potássio, e formulações contendo ibuprofeno a 5% e arginina a 10% podem reduzir a intensidade de sensibilidade dental sem afetar a eficácia do tratamento clareador.

PN-R0321 Influência do protocolo e da estratégia de colagem na adesão à dentina com selante biocerâmico prévio

Casarin H, Barros APO, Costa JLSG, Monteiro JCC, Andrade MF, Saad JRC*
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos da aplicação do adesivo universal com escova manual (MB) ou rotativa (RB), utilizando as estratégias de condicionamento ácido total (etch-and-rinse - ER) ou autocondicionante (self-etching - SE), sobre a resistência de união, espessura da camada adesiva e padrão de falha em dentina previamente impregnada com selante biocerâmico, após 24 horas e 1 ano. Foram utilizadas 88 coroas de incisivos bovinos, tratadas com selante biocerâmico por 15 minutos e limpas com algodão embebido em água destilada. Os espécimes foram divididos em quatro grupos (n = 22): ER-MB, ER-RB, SE-MB e SE-RB, e restaurados com resina composta Filtek Z-250. A espessura adesiva foi medida com microscopia confocal a laser, a resistência de união avaliada por microtração e o tipo de falha analisado por estereomicroscopia. ER-MB e SE-MB mostraram maior espessura adesiva ($P < 0,05$). ER-MB teve a menor resistência de união em 24 horas ($P < 0,05$), enquanto SE-MB e SE-RB apresentaram os melhores resultados após 1 ano ($P < 0,05$). ER-MB teve maior incidência de falhas adesivas às 24h; após 1 ano, falhas mistas prevaleceram em SE-MB e SE-RB.

Conclui-se que o uso do adesivo Scotchbond Universal® com escova manual na técnica ER compromete a resistência de união, com desempenho ainda mais prejudicado após 1 ano.

Apoio: CAPES

PN-R0322 Extrato de ocimum basilicum l. No procedimento adesivo em dentina humana hígida e erodida

Estellita MCA, Pascoal SCD, Costa ISA, Mendes TAD, Santiago SL, Mendonça JS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do presente estudo foi de avaliar, in vitro, diferentes concentrações de extrato aquoso de Ocimum basilicum L. (OB), como pré-tratamento do procedimento adesivo (Adapter Single Bond 2) em dentina humana hígida e erodida. Para tanto, as variáveis independentes sob investigação foram: água destilada [AD] como controle negativo; extrato aquoso de semente de uva 6,5 m/v% [ESU 6,5%] como controle positivo; extrato de OB 0,1 m/v% [OB 0,1%]; extrato de OB 1 m/v% [OB 1%] e extrato de OB 10 m/v% [OB 10%], como pré-tratamentos em dentina hígida e erodida com Coca-cola 3 vezes ao dia por 5 dias. Foi quantificado o total de fenóis dos extratos por meio de espectrofotometria empregando-se o padrão ácido gálico e avaliada a resistência de união através do teste de microtração (n=8) imediatamente e posterior a termociclagem. Após verificação de normalidade, os dados foram submetidos à ANOVA dois critérios e pós-teste de Tukey ($p<0,05$). A caracterização química indicou que OB possui 91,8 ± 1,46 mg EAG/g enquanto ESU apresenta 207,9 ± 7,83 mg EAG/g. Em dentina hígida, OB 1% (48,4 ± 8,0) apresentou resultados superiores aos demais, sendo semelhante a OB 10% (40,5 ± 6,9), que, por sua vez, foi semelhante aos demais grupos, o único grupo que apresentou declínio de resistência após termociclagem foi AD. Em dentina erodida, o grupo ESU 6,5% demonstrou melhor resistência em 24 horas (29,4 ± 9,8) sendo semelhante à OB 0,1% (24,8 ± 5,9) e OB 1% (22,3 ± 4,3) e, após termociclagem, ESU 6,5% (32,3 ± 8,5) se manteve semelhante à OB 0,1% ($p< 0,05$) enquanto OB 10% apresentou melhora significativa na resistência (25,6 ± 4,1).

Foi possível concluir, então, que OB 1% foi melhor pré-tratamento em dentina hígida enquanto ESU 6,5% e OB 0,1% se destacaram em dentina erodida.

PN-R0323 Avaliação clínica de diferentes estratégias adesivas em lesões cervicais não cariosas: cinco anos de acompanhamento

Omoto EM, Perazza B, Carvalho PRMA, Shinohara MS, Pavani CC, Catelan A, Santos PH, Fagundes TC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho clínico de lesões cervicais não cariosas (LCNCs) restauradas com diferentes estratégias adesivas, após 5 anos. Foram avaliados um sistema restaurador adesivo (Scotchbond Universal/Filtek Z350XT) sem (SBU) e com condicionamento seletivo do esmalte (E-SBU); e um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremer) sem (RMGIC) e com pré-tratamento com ácido etilenodiaminotetracético (E-RMGIC). Foram realizadas 200 restaurações, avaliadas em *baseline* e após 5 anos utilizando os critérios do United States Public Health Service. Os dados foram analisados por meio dos testes Wilcoxon, Kaplan-Meier, igualdade de duas proporções e regressão logística múltipla (α=0,05). Após 5 anos, 119 restaurações foram reavaliadas. Não houve diferenças entre os grupos nas análises de sobrevivência das restaurações. E-SBU apresentou mais escores Bravo para integridade marginal em comparação às restaurações ionoméricas, e para descoloração marginal em comparação com RMGIC. As restaurações ionoméricas tiveram mais escores Bravo para textura superficial. RMGIC apresentou maior desgaste que E-SBU. Não houve diferenças apenas quanto à cor e cáries secundárias ao longo do tempo. A retenção foi influenciada pela localização das LCNCs em pré-molares, grau de esclerose dentinária e grau de recessão gengival

Conclui-se que as quatro estratégias demonstraram sobrevivência semelhante em 5 anos. Os defeitos marginais foram mais frequentes no grupo com condicionamento seletivo do esmalte do que nas restaurações ionoméricas. O brilho superficial foi reduzido nas restaurações ionoméricas. A retenção dessas restaurações pode ser afetada pelo tipo de dente, esclerose dentinária e recessão gengival.

Apoio: FAPESP N° 2014/07086-0

PN-R0324 Influência de iluminantes na cor de dissilicato de lítio CAD/CAM em diferentes translucidez e espessura cimentados em esmalte

Guimarães RR, Santos RP, Ordóñez LFR, Mascaro BA, Reis JMSN*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a influência de iluminantes na cor de dissilicato de lítio com diferentes translucidez e espessuras, cimentados em esmalte bovino após envelhecimento hidrotérmico. Discos (Ø7,75mm) de dissilicato de lítio de alta (HT) e baixa (LT) translucidez (IPS e.max CAD; Ivoclar-Vivadent) foram confeccionados em 0,5; 1,0 e 1,5mm de espessura (n=10/grupo). Após tratamento de superfície, os discos cerâmicos foram cimentados em discos de esmalte (Ø7,75x1,0mm), condicionados com ácido fosfórico e sistema adesivo, com cimentos resinosos dual ou fotopolimerizável (Variolink Esthetic DC ou LC), fotopolimerizados por transiluminação por 40s (Valo Grand; Ultradent). Coordenadas de cor (L*, a*, b*) foram obtidas com espectrofotômetro (CM-2600d; Konica Minolta) antes e após termociclagem (12.000 ciclos; 5°C->37°C->55°C, 30s/temperatura), sobre fundo preto e sob iluminantes D65 (daylight), A (incandescente) e F2 (fluorescente). Diferenças de cor (ΔE00) foram calculadas e analisadas por 3-way ANOVA e testes de Tukey ou Games-Howell (α=0,05) e os valores interpretados com limites de perceptibilidade/aceitabilidade. Nos três iluminantes, maiores ΔE00 foram observados no IPS e.max de 0,5mm, com valores inaceitáveis, independentemente do cimento e translucidez. No iluminante A, grupos de 1,0 e 1,5mm, o nível HT mostrou maiores ΔE00, sem influência do cimento. Para D65, apenas 1,0mm LT, e para F2, 1,0mm HT, foram influenciados pelo cimento. Independentemente do cimento e translucidez, espessuras de 1,0 e 1,5mm produziram ΔE00 imperceptíveis ou aceitáveis.

No geral, para os três iluminantes, quanto menor a espessura cerâmica, maior a alteração de cor, sendo os valores obtidos em 1,0 e 1,5mm imperceptíveis ou aceitáveis.

Apoio: Fapesp N° 2023/12258-4

PN-R0325 Influência na resposta biológica da incorporação de nanotubos de TiO2 em géis clareadores

Correa JAC, Gallinari MO, Goto J, Ervolino E, Cintra LTA, Bronze-Uhle ES, Lisboa Filho PN, Briso ALF*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A adição de catalisadores aos géis clareadores, como os nanotubos de dióxido de titânio (TiO_2), tem contribuído para potencializar o efeito clareador, acelerando a reação de oxidação dos agentes clareadores. Este estudo investigou a resposta inflamatória pulpar e o estresse oxidativo em molares de ratos submetidos à diferentes géis clareadores, associados ou não a nanotubos de dióxido de titânio (TiO_2-nts) e à irradiação com LED violeta. Baseados em dados de eficácia clareadora e difusão transamelodentinaria, obtidos de um estudo prévio realizado in vitro com dentes bovinos, selecionou-se as quatro terapias mais eficazes para este estudo in vivo. Os tratamentos foram realizados em molares de ratos, com eutanásia dos animais imediatamente e 24 horas após o clareamento. As amostras foram submetidas à análise histopatológica e imuno-histoquímica, avaliando infiltrado inflamatório e imunomarcação para TNF-α e óxido nítrico sintase. Os resultados mostraram que o grupo tratado com PH17,5% associado a TiO_2-nts apresentou resposta inflamatória mais branda no tempo imediato, além de menor expressão dos marcadores inflamatórios avaliados.

A partir das análises dos dados, foi possível concluir que a adição de TiO_2-nts aos géis clareadores é uma abordagem promissora, pois reduziu a agressividade ao tecido pulpar, mesmo em presença do peróxido de hidrogênio, sem comprometer a eficácia do clareamento.

Apoio: CNPq N° 152143/2022-0

PN-R0326 Caracterização físico-química de partículas de concha de ostra para aplicações odontológicas: um estudo piloto

Silva DC, Nascimento MRM, Teixeira VS, Rocha-Júnior VS, Silva MRC, Ferreira PVC, Costa-Oliveira BE*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou caracterizar partículas provenientes de resíduos de concha de ostra e avaliar seu comportamento em meios líquidos com e sem capacidade tampão. Conchas de ostra foram coletadas, higienizadas para remoção de resíduos e secas ao sol (72 h). Em seguida, foram incubadas (50-60°C, 72 h), trituradas, peneiradas e moídas até a obtenção de partículas finas com granulometria uniforme de 53 e 75 µm. A caracterização do pó foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS) e Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR), as quais foram utilizadas para analisar a morfologia e a composição elementar. O pó foi testado quanto à modulação do pH em água purificada ou solução tampão (PBS) nas concentrações 5%, 10% e 15%. As medições de pH foram realizadas em períodos pré-determinados (0, 1, 5, 10, 15, 30, 45 e 60 min.), e após 1, 7, 14, 21 e 28 dias, utilizando um medidor de pH calibrado. Imagens de MEV revelaram partículas macrométricas com aglomerados visíveis. A análise por EDS confirmou a presença de cálcio, oxigênio e carbono, consistentes com a presença de carbonato de cálcio. Em água, o pó de concha de ostra elevou o pH para níveis básicos, enquanto em PBS, observou-se elevação tardia do pH (após 14 dias de avaliação), indicando um efeito da partícula a longo prazo.

O pó de concha de ostra representa uma fonte sustentável e abundante de carbonato de cálcio, com partículas irregulares, cuja capacidade de modulação do pH sugere um potencial promissor para aplicação na Odontologia.

Apoio: CAPES - FAPEMA N° N.88887.968467/2024-00

PN-R0327 Avaliação do conhecimento dos cirurgiões - dentistas brasileiros sobre o desgaste dental erosivo: estudo transversal

Rocha AVC, Leal IC, Muniz FWMG, Marques VM, Terto CNN, Rabelo CS, Pontes AQ, Passos VF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se analisar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre as estratégias de diagnóstico e tratamento para o desgaste dentário erosivo (DDE). Foi conduzido um estudo transversal, exploratório e descritivo por meio de um questionário aos cirurgiões- dentistas do Brasil através da plataforma Google Forms. O questionário foi composto por três partes: 1- Características demográficas e profissionais; 2- Questões sobre a percepção dos profissionais frente a casos de DDE; 3- Questões relacionadas a casos clínicos e suas possíveis estratégias de tratamento ou orientações. Após um período de 7 meses, foram obtidas 315 respostas, contemplando 23 estados brasileiros. Os dados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado de Pearson aplicando um nível de significância de 5%. A maioria dos profissionais não utiliza nenhum sistema de pontuação para registrar a extensão das DDE (75,7%), também relatam nunca ter aferido a produção de saliva em pacientes com DDE (86,31%) e apenas 26,99% sempre obtêm a história alimentar dos pacientes com DDE. Não houve associação positiva ($p > 0,05$) entre o padrão de respostas e as características demográficas/profissionais dos participantes. Os dentistas brasileiros parecem ter bom conhecimento sobre as orientações necessárias ao paciente com DDE. Além disso, a maioria apresenta confiança para realizar o tratamento (74,8%) e declaram encontrar a provável causa do desgaste (51%).

Entretanto, o manejo para diagnóstico das lesões ainda é muito negligenciado e os profissionais não demonstram estar cientes das diretrizes recentes que abordagens minimamente invasivas são preferíveis para o tratamento das DDE.

PN-R0328 Efeito de diferentes agentes cimentantes na geração de tensão, deformação, assentamento vertical e interface adesiva em facetas cerâmicas

Morais GRS, Oliveira AA, Carvalho MA, Veríssimo C*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da cimentação de facetas de dissilicato de lítio com cimento resinoso (NX3) e com resina composta termo modificada (Z100- RTM) sobre a tensão de contração de polimerização, deformação, assentamento vertical e interface de cimentação. Foram utilizados dentes de manequim já com preparos realizado pela fábrica e facetas que foram desenhadas digitalmente sobre eles e fresadas para padronização das amostras. O dente foi preparado com jato de óxido de alumínio, silano e adesivo puro. A faceta foi condicionada com ácido hidrofluorídrico 10%-20s, silano e adesivo puro. A contração pós-gel, módulo de elasticidade, resistência à compressão e resistência à tração diametral do NX3 e da Z100-RTM foram determinados para análise 3D de elementos finitos (AEF). A tensão e a deformação de contração foram analisadas por AEF. A deformação foi mensurada por extensometria (n=14). Simultaneamente, o assentamento vertical foi avaliado por teste de compressão (n=12). A interface adesiva foi analisada qualitativamente por microscopia eletrônica de varredura (MEV)(n=5). O teste t foi utilizado para análise estatística da deformação, e o teste de Mann-Whitney para o assentamento vertical. A tensão analisada por von Mises modificado apresentou maiores valores na interface da Z100-RTM do que NX3. Não houve diferença estatística entre NX3 e Z100-RTM na deformação e no assentamento vertical nas mesmas etapas. A MEV revelou trincas na interface de cimentação do grupo Z100-RTM.

Facetas cimentadas com NX3 apresentaram menor tensão de contração de polimerização. Não houve diferença estatística entre NX3 e Z100-RTM na deformação e no assentamento vertical. Foi observada formação de trincas na interface de cimentação com Z100-RTM.

Apoio: CAPES N° 88887.962294/2024-00 | CAPES N° 88887.962294/2024-00

PN-R0329 Análise da citocompatibilidade de dessensibilizantes dentinários

Caldas IP, Tavares SJO, Silva JD, Gallito MA, Cavalcante LM, Souza CS, Alves GG, Scelza MFZ*
Odontoclínica (moc) - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a citocompatibilidade de três dessensibilizantes dentinários em cultura de células da polpa humanas. A viabilidade celular foi avaliada utilizando um método multiparamétrico que permite a análise da atividade mitocondrial (Teste XTT), integridade da membrana (captação de Vermelho Neutro, NR) e densidades celulares (ensaio de exclusão de corante cristal violeta, CVDE). Células de polpa humana foram utilizadas para avaliação da citocompatibilidade de três dessensibilizantes DSP Gluhen (solução líquida), Gluma Kulzer (solução líquida) e DSP Gluhen Powergel (gel). Foram preparadas 4 concentrações de extrato em 0,01, 0,05, 0,25, 1,25%, diluídos em meio de cultura sem soro fetal bovino (SFB). As soluções foram expostas às células por 24h, sem a suplementação de SFB. Os dados foram submetidos à análise estatística através do teste ANOVA de duas vias juntamente com o teste post-hoc de Tukey, com nível de significância estabelecido de p<0,05. Os resultados mostram que todos os grupos testados apresentaram significativo impacto na citocompatibilidade das células de polpa, revelando que em todas as concentrações analisadas as células perderam capacidade atividade mitocôndrial (MTT). Ao analisar o grau de integridade da membrana das células (NR) e a densidade celular (CVDE), observou-se que os grupos DS Gluhen e Gluma Kulzer apresentaram alto significativamente de citotoxicidade, reduzindo drasticamente a viabilidade das células em todas as concentrações testadas. Contudo, o grupo DSP Gluhen Powergel não apresentou redução da integridade da membrana bem como não reduziu a densidade celular.

Assim, DSP Gluhen Powergel apresentou melhor perfil de citocompatibilidade, sem comprometer a integridade celular.

PN-R0330 Avaliação de diferentes tratamentos de superfície na adesão da zircônia à cerâmica de revestimento

Ramos MM, Ramos NN, Ramos IMLR, Ramos GMM, França FMG*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A zircônia tetragonal estabilizada por ítria (3Y-TZP) é conhecida pela alta resistência mecânica, mas a falha clínica por delaminação da cerâmica de revestimento ainda é um desafio. Este estudo avaliou a eficácia de tratamentos de superfície (jateamento com Al₂O₃ e laser de diodo) na resistência de união da zircônia à cerâmica feldspática de revestimento, antes e após termociclagem (10.000 ciclos, 5-55°C). Utilizou-se 60 corpos de prova (30 opacos e 30 ultratranslúcidos), divididos em três grupos (n=10/grupo): controle (sem tratamento), jateamento (Al₂O₃ 30µm, 3,5 bars) e laser (2W, 20Hz). A resistência ao microcisalhamento foi avaliada em máquina universal (50 Kgf, 0,5 mm/min) e o padrão de fratura foi analisado por estereomicroscópio. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente a nível de significância de 5%. Foi observado que ambos os tratamentos aumentaram significativamente a resistência inicial (p<0,001), sem diferenças entre os tipos de zircônia (p>0,05). Após a termociclagem, houve redução na resistência, mas os grupos tratados mantiveram valores significativamente superiores ao controle (p<0,01). A análise das fraturas mostrou predominância de fraturas coesivas/mistas (>60%) nos grupos tratados, em comparação com fraturas adesivas no grupo controle (>80%).

Esses dados evidenciaram que os tratamentos de jateamento e laser aumentam a adesão e a durabilidade da interface zircônia-cerâmica, sendo estratégias viáveis para reduzir falhas clínicas, mesmo sob condições de envelhecimento.

PN-R0331 Adesão em cerâmica de dissilicato de lítio ao longo do tempo: influência do método de tratamento de superfície e do sistema adesivo

Oliveira OLMDE, Meira SM, Namorato KSC, Andrade GP, Silva VEA, Antunes ANG*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a resistência de união em cerâmica de dissilicato de lítio após tratamento de superfície e aplicação de três adesivos odontológicos de mesma marca comercial, visando obter dados que contribuam para os procedimentos clínicos. A análise considerou a resistência ao cisalhamento imediatamente após a cimentação e após envelhecimento em água destilada por 365 dias. Blocos de dissilicato de lítio foram fixados em cilindros de PVC com resina acrílica e divididos em 24 grupos (n=30). Após polimento com lixas de carbeto de silício, os discos de resina composta foram cimentados conforme protocolos específicos. Grupos G7-G12 e G19-G24 receberam apenas polimento; G1-G6 e G13-G18, polimento e tratamento com ácido fluorídrico (AF) a 10%; alguns ainda receberam aplicação de agente silano. Cada grupo recebeu aplicação de sistema adesivo predeterminado. Amostras foram cimentadas com resina de consistência fluida e fotopolimerizadas por 20 segundos. Grupos G1-G12 envelheceram em água por 365 dias; G13-G24, por 24 horas. Realizou-se teste de cisalhamento em máquina universal Emic 500 e análise das superfícies fraturadas em microscópio óptico.

Concluiu-se que o tratamento de superfície com ácido fluorídrico proporcionou maior resistência de união e otimizou a adesão, resultando em maior longevidade das restaurações em cerâmica. Grupos sem este tratamento apresentaram predominância de fraturas adesivas.

Apoio: CAPES N° 02

PN-R0332 Influência da técnica de manipulação na incorporação de bolhas no cimento resinoso dual

Araújo LAN, Siqueira IFR, Oliveira AA, Pereira EFM, Grassi EDA, Toma LS, Leite FPP, Carvalho RLA*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A manipulação do cimento resinoso pode influenciar sua adesão e resistência, especialmente pela possível incorporação de bolhas de ar durante o preparo. Essas bolhas podem comprometer a integridade do material e interferir na adesão à superfície restauradora. Assim, este estudo buscou avaliar a formação de bolhas em diferentes métodos de manipulação do cimento resinoso dual, comparando suas influências nas propriedades mecânicas. Para isso, foram confeccionadas vinte amostras utilizando matrizes circulares de silicone moldadas a partir de discos de cerâmica. Essas matrizes foram posicionadas sobre bases de gesso tipo III e preenchidas com cimento resinoso, sendo posteriormente cobertas por uma lâmina de acetato e uma placa de vidro para garantir uma superfície uniforme e plana. Após o processo de polimento, as amostras passaram por análises de rugosidade, resistência à flexão biaxial e observação microscópica qualitativa para identificação e quantificação das bolhas presentes. Os resultados indicaram que o grupo manipulado com espátula apresentou maior quantidade de bolhas, além de irregularidades estruturais visíveis, quando comparado ao grupo da ponteira misturadora. No entanto, a análise estatística revelou que não houve diferenças significativas na rugosidade das amostras (p=0,471344), assim como na resistência à flexão biaxial (p=0,444484), indicando que, apesar das diferenças visuais entre os grupos, esses aspectos não comprometeram as propriedades mecânicas do cimento resinoso dual.

Dessa forma, ambas as técnicas de manipulação demonstraram viabilidade, sem impacto significativo nas propriedades mecânicas do material, garantindo sua aplicação segura e eficaz na prática clínica.

PN-R0333 Eficácia antibacteriana de nanopartículas de dióxido de titânio obtidas por síntese verde: uma revisão sistemática

Silva GR, Leal BRA, Ferro ABBA, Silva MJB, Paiva WS, Souza DR, Sette-de-Souza PH, Costa MJF*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a atividade antimicrobiana das nanopartículas de dióxido de titânio (NPs TiO_2) obtidas por métodos de síntese verde. A busca foi realizada nas bases PubMed, Web of Science, Scopus e EMBASE, conforme as diretrizes Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), sem restrições de ano ou idioma. Dois revisores independentes selecionaram os estudos conforme critérios previamente definidos. Foram incluídos 11 artigos (2018-2025). O risco de viés foi avaliado pela Quality Assessment Tool for In Vitro Studies (QUIN Tool). Extratos de diferentes plantas foram utilizados, com predominância do uso das folhas. As NPs apresentaram morfologia esférica e tamanhos entre 10 e 146 nm. A atividade antimicrobiana foi testada contra cepas clinicamente relevantes por difusão em ágar, concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM). *Candida albicans* apresentou zonas de inibição de 40,2 ± 0,83 mm (disco) e 32,8 ± 0,44 mm (poço), com CIM de 4 ± 0 mg/mL. *Streptococcus mutans* exibiu zona de 32,6 ± 5,81 mm e CIM de 200 µg/mL. As NPs de *Artemisia haussknechtii* se destacaram com CIM de 4 µg/mL contra *Serratia marcescens* e *Staphylococcus epidermidis*. A maior zona de inibição foi 47,8 ± 0,44 mm frente a *Bacillus subtilis*, com NPs de *Ziziphora clinopodioides*. Comparadas a antibióticos, as NPs mostraram desempenho equivalente ou superior. Testes de citotoxicidade revelaram baixa toxicidade em células normais e seletividade tumoral em um estudo.

As NPs TiO_2 verdes são promissoras, com boa biocompatibilidade e menor impacto ambiental, embora haja necessidade de padronização nos protocolos de síntese e nos testes antimicrobianos.

Apoio: CAPES

PN-R0334 Influência da identificação auxiliada por fluorescência na remoção de restaurações posteriores envelhecidas

Akazaki JS, Omoto EM, Perazza B, Panzeri FC, Maluly-Proni AT, Catelan A, Briso ALF, Fagundes TC*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de dois protocolos de envelhecimento da resina composta na remoção de restaurações posteriores utilizando a identificação auxiliada por fluorescência (IAF). As faces vestibulares das coroas de 60 incisivos bovinos foram planificadas e escaneadas (T0). Preparos cavitários medindo 4x4mm com profundidade de 1,5mm foram realizados e escaneados (T1). As restaurações foram confeccionadas e envelhecidas com café ou fumaça de cigarro. A remoção foi realizada e os espécimes foram escaneados (T2). Áreas de desgaste adicional, presença de resíduos resinosos, áreas sem alteração, média entre desgaste adicional e presença de resíduos entre T2 e T1 foram mensurados. O tempo de procedimento também foi avaliado. Os dados foram analisados por ANOVA a dois critérios e pós-teste de Tukey (α=0.05). Quanto aos métodos de remoção, IAF causou maiores áreas de desgaste adicional e menores áreas de resíduos resinosos para todos os grupos ($p<0,05$). Maiores áreas sem alteração foram encontradas nos grupos A-CON e C- CON ($p<0,05$). C-CON e F-CON apresentaram valores mais próximos de zero para média entre desgaste adicional e resíduos ($p<0,05$). Os protocolos de envelhecimento não apresentaram diferença quanto às alterações dimensionais analisadas entre T2 e T1 ($p>0,05$); exceto para o método CON, no qual o grupo F-CON apresentou maiores áreas de resíduos resinosos ($p<0,05$). Em relação ao tempo de procedimento, não houve diferença entre os grupos ($p>0,05$).

Pode-se concluir que a técnica de identificação auxiliada por fluorescência influenciou na remoção de restaurações posteriores, independente do envelhecimento, ocorrendo maior desgaste adicional e menor quantidade de resíduos resinosos.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/01142-8

PN-R0335 Odontologia minimamente invasiva no maranhão: uma análise da tendência de indicadores por sexo, com regressão joinpoint (2016 a 2024)

Araújo IM, Thomaz EBAF, Firoozmand LM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Apesar das políticas nacionais de prevenção à cárie no Brasil, o Maranhão ainda apresenta alta prevalência da doença. Para compreender como essas medidas estão sendo incorporadas neste estado, este estudo analisou a tendência e variação percentual semestral (VPS) de indicadores relativos a procedimentos de Odontologia Minimamente Invasiva (OMI), realizados no Maranhão, em homens e mulheres atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS), no período de 2016 a 2024. Para este estudo de série temporal, sete indicadores de OMI foram coletados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB), com filtro para o Estado do Maranhão. Para avaliar as tendências temporais e a VPS, foi utilizado o software Joinpoint Regression Program versão 5.4.0. Em todas as análises foram considerados o Intervalos de Confiança a 95% e alpha de 5%. Em todos os indicadores houve redução significativa no período de 2019.1 a 2020.2, com aumento expressivo após este período. O procedimento mais realizado foi a Orientação de Higiene Bucal (OHB), para ambos os sexos. Entre 2016.1 a 2019.1 houve tendência de crescimento no número de OHB para homens (VPS=24,07%; P= <0,01) e mulheres (VPS=23,35%; P= <0,01), com nova tendência crescente a partir de 2020.2 até 2022.1 em homens (VPS=33,95%; P= <0,01) e mulheres (VPS=37,77%; P= <0,01). O indicador com as menores tendências foi o selante, apresentando tendência de crescimento para homens (VPS=14,58%; P= <0,01) e mulheres (VPS=15,62%; P= 0,0004), entre 2016.1 a 2019.1.

Os dados de 2019.1 e 2020.2, sugerem um impacto negativo da pandemia de COVID-19 na realização dos procedimentos, tanto em homens quanto em mulheres. Após esse período, as VPS(s) demonstram alta procura desses serviços por mulheres.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0336 A adição de extrato vegetais aumenta a performance de cimentos de ionômero de vidro? Revisão de escopo

Carvalho ILD, Borges MHN, Martins JCS, Silva LPV, Monteiro GQM, Costa MJF, Bauer JRO, Sette-de-Souza PH*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este trabalho buscou sistematizar as informações acerca do impacto da adição de extratos vegetais em cimentos de ionômero de vidro (CIV). A chave de busca montada a partir da estratégia PCC (População = CIV; Contexto = adição de extratos vegetais; Conceito = melhoria na performance biológica e químico-física) foi utilizada para busca na PUBMED (n=38), SCOPUS (n=1992), EMBASE (n=577) e Web of Science (n=7). As duplicatas foram removidas e os textos foram avaliados inicialmente pelo título e resumo. Após a exclusão dos trabalhos dos critérios de elegibilidade, os trabalhos remanescentes foram lidos na íntegra para extração das seguintes informações: extrato utilizado, efeito biológico, caracterização físico-química. Dos 2.614 artigos encontrados, apenas 14 foram selecionados por atenderem os critérios de inclusão após a leitura completa. A adição de extratos vegetais em CIVs impactou as propriedades antibacterianas e físicas, mas apresentou limitações. Extratos como *Dioscorea altissima* (2%) e *Salvia officinalis* (0,5%-1,25%) potencializaram a ação antibacteriana com alteração de cor. O extrato de *Salvadora persica* (3%), aumentou a dureza das restaurações feitas com o CIV. No entanto, em concentrações maiores reduziu a propriedade mecânica. O extrato das folhas de S. persica, Olea europea e *Ficus carica*, apesar de melhorar performance biológica e física, escurece o material. A maioria dos estudos não avaliou efeitos dos extratos ao longo do tempo, liberação de flúor ou biocompatibilidade com os tecidos orais.

Desta forma, os extratos vegetais são ótimas alternativas para trazer benefícios aos CIVs. No entanto, assim como outros materiais, apresenta limitações como a alteração de cor e resistência, necessitando de mais estudos.

PN-R0337 Substituições e reparos de restaurações nas clínicas integrada I e II do curso de odontologia da unimontes: resultados parciais

Assuncao ELF, Santos JMM, Oliveira FBS, Mendes DC, Mameluque S*
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

Uma das principais demandas da odontologia restauradora é a substituição ou o reparo de materiais restauradores em procedimentos já realizados. Este trabalho objetiva quantificar e identificar padrões na realização de substituição e reparo de restaurações. Trata-se de um estudo, descritivo, transversal, quantitativo, retrospectivo, avaliou 196 prontuários das clínicas odontológicas Integrada I e II da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), pertencentes a pacientes maiores de 18 anos de idade atendidos no período de 2019 a 2024. Foram analisadas variáveis de identificação, anamnese, exame clínico, planejamento integral e procedimentos realizados. O estudo indicou que, entre os pacientes que possuíam demanda para substituição ou reparo das restaurações, a maioria necessitava substituir a restauração atual. A resina foi o material mais usado nas substituições e reparos.

Independentemente da técnica restauradora utilizada, este estudo evidenciou que a substituição foi mais prevalente em relação ao reparo, sendo frequentemente realizada sem a devida documentação dos critérios clínicos que justificaram a intervenção. A ausência de registros padronizados limita tanto o acompanhamento clínico quanto a análise futura das necessidades restauradoras. As taxas elevadas de preenchimento inadequado dos prontuários reforçam a importância do treinamento contínuo dos acadêmicos para garantir a qualidade e a continuidade do atendimento.

PN-R0338 Eficácia de desensibilizantes bioativos no manejo da sensibilidade induzida por clareamento dental: revisão sistemática

Santos JNL, Bezerra AGV, Araújo HT, Silva CGSE, Assis CPP, Silva RB, Correia TC, Monteiro GQM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

A aparência e a coloração dentária representam importantes preocupações estéticas para os pacientes, sendo o clareamento dental um dos procedimentos mais demandados. No entanto, a sensibilidade dentária é o efeito adverso mais comumente relatado. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a eficácia de desensibilizantes com ação remineralizante no controle da sensibilidade induzida por clareamento realizado em consultório e analisar as evidências científicas disponíveis sobre o tema. O protocolo foi registrado na plataforma PROSPERO (CRD42023481187), e as buscas foram realizadas nas bases PubMed/MEDLINE, Scopus, Web of Science, Cochrane Library e na literatura cinzenta (OpenGrey). A estratégia baseou-se na pergunta PICO, envolvendo dentes permanentes vitais submetidos a clareamento (P), uso de desensibilizantes bioativos (I), convencionais sem bioativos (C) e nível de sensibilidade dentinária após o procedimento (O). O risco de viés foi avaliado com a ferramenta Cochrane Risk of Bias. Foram identificadas 683 referências, sendo 603 elegíveis após a remoção de duplicatas. Quatorze estudos foram selecionados para leitura completa, dos quais oito ensaios clínicos randomizados foram incluídos. A maioria dos estudos não encontrou diferenças clínicas significativas entre desensibilizantes bioativos e convencionais, com resultados inconsistentes quanto à duração do efeito.

Conclui-se que agentes bioativos podem reduzir a sensibilidade pós-clareamento, embora as evidências atuais não confirmem superioridade em relação aos convencionais.

PN-R0339 Estabilidade cromática de resinas compostas camaleônicas após imersão em diferentes soluções

Martins BMB, Almeida FP, Groyner GS, Mariquito ILS, Targa MM, Gordano NC, Finck NS*
FACULDADES ASSOCIADAS ESPÍRITO-SANTENSE.

Não há conflito de interesse

As resinas camaleônicas surgiram no mercado a fim de solucionar problemas estéticos relacionados à alteração de cor e dificuldade na estratificação de restaurações dentárias. O objetivo foi avaliar o manchamento de resinas camaleônicas em diferentes soluções. Trata-se de um estudo *in vitro* com 40 discos de resina composta fotopolimerizável, 20 discos de resina composta na cor DA2 (VITRA APS, FGM) e 20 discos na cor universal com efeito camaleônico (VITRA APS UNIQUE, FGM), fotopolimerizados por 40 segundos com o aparelho LEC plus (MMO), com 6 mm de diâmetro e polidos até 1,5 mm de espessura. Os discos de resinas convencionais foram unidos aos discos de resinas camaleônicas com adesivo Foto Bonding Ambar Universal (FGM), simulando adaptação cromática. Os espécimes foram distribuídos em quatro grupos (n=5) e imersos por 21 dias em chá, café, Coca-Cola ou água (controle), mantidos em ambiente escuro e à temperatura ambiente. A coloração foi avaliada semanalmente pela escala VITA Classical, com troca das soluções nos dias 7 e 14. Após 7 dias, as amostras mantiveram colorações estáveis: chá e Coca-Cola ficaram em B2, café apresentou leve escurecimento (A3) e a água manteve B1. No 14º dia, houve aumento das alterações: o chá evoluiu para B3, Coca-Cola para C2 e café atingiu C4; a água mostrou leve variação (A1/C1). Após 21 dias, chá, Coca-Cola e café convergiram para A3, enquanto a água permaneceu em A1, confirmando sua estabilidade.

As resinas camaleônicas apresentaram maior alteração cromática no café, seguidas por Coca-Cola e chá, enquanto a água causou mínima variação. Esses resultados corroboram estudos que associam bebidas pigmentadas e/ou ácidas à instabilidade cromática das resinas compostas, inclusive camaleônicas.

PN-R0340 Formulação de um material restaurador provisório experimental à base de óxido de zinco e plantas medicinais da amazônia

Galvão ALF, Scaranni GZ, Silva LM, Pinheiro THT, Souza TP, Bandeira MFCL, Conde NCO, Toda C*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.

Não há conflito de interesse

Materiais restauradores provisórios são muito utilizados em várias especialidades odontológicas, sendo biocompatíveis, com adesão à estrutura dental, boa adaptação marginal e fácil manipulação. A região Amazônica é rica em biodiversidade, sendo a copaíba e a andiroba consideradas alternativas da farmacologia fitoterápica, devido sua atividade antimicrobiana e anti-inflamatória. Logo, o objetivo deste estudo foi desenvolver um material restaurador provisório composto de óxido de zinco e a associação do óleo resina de copaíba e óleo de andiroba. Esta pesquisa foi dividida em duas etapas: I - Formulação do agente restaurador provisório; II - Análise fitoquímica da copaíba e andiroba, e teste laboratorial de tempo de presa e pH em corpos de prova previamente confeccionados e comparação com o Cimento Restaurador Provisório MRI - IODONTOSUL (OZE) e Vidrion R Plus - SSWhite (CIV). Após formulação, foi observado um aspecto final de mistura cremosa e homogênea, de aspecto brilhante e com tempo de trabalho de 1 a 2 minutos, tempo inicial e final de presa de aproximadamente 5 minutos e 24 horas, respectivamente. Através da análise fitoquímica, foi observado que ambos componentes fitoterápicos apontaram a presença de componentes da família dos Terpenos, proporcionando um aumento do tempo de trabalho da formulação, auxiliando na estabilização. Em relação ao tempo de presa, CIV e OZC obtiveram resultados semelhantes em dois tempos, assim como o pH manteve-se estabilizado com mínimas diferenças entre as médias, sendo CIV (6.19), OZE (6.25) e OZC (6.09).

Concluiu-se que o material experimental obteve tempo de presa e níveis de pH dentro do considerado ideal, porém novos testes serão necessários a fim de aprimorar os resultados.

Apoio: CAPES

PN-R0341 Degradação hidrolítica de resinas compostas utilizadas como agentes de cimentação: influência do pré-aquecimento e do meio de imersão

Melo JA, Melo AJB, Bezerra ALCA, Monteiro GQM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a degradação hidrolítica de duas resinas compostas (Filtek Z100/3M ESPE; Gradia Direct X/GC) em temperatura ambiente (TA) e pré-aquecidas (AQ), e de um cimento resinoso fotoativado (RelyX Veneer/3M ESPE), após imersão em água destilada, saliva artificial e ácido lático. Foram confeccionados 75 corpos de prova cilíndricos (7x1 mm) com os materiais em TA e AQ (69°C por 30 min). A espessura e o diâmetro foram medidos com paquímetro digital em quatro pontos, e o volume calculado em mm^3. Os corpos de prova foram pesados diariamente nos 7 primeiros dias e posteriormente, nos dias 14, 21, 28, 90 e 180. Em água destilada, não houve diferenças estatisticamente significativas na sorção e solubilidade entre os grupos, nem entre as resinas após o pré-aquecimento. O teste de Mann-Whitney foi empregado para comparações entre materiais e temperaturas, e o teste de Wilcoxon para dados pareados (α =5%). Na saliva artificial, a Z100 em TA apresentou maior sorção (23.63 $\mu m/mm^3$) que o cimento RelyX Veneer (13.02 $\mu m/mm^3$). Em ácido lático, a Gradia Direct X mostrou menores valores de sorção que o cimento, tanto em TA quanto AQ (p^2=0.009; p^3=0.027). Quanto à solubilidade, observou-se maiores valores para Gradia Direct X em saliva artificial e ácido lático, independentemente da temperatura.

Após 180 dias, verificou-se degradação hidrolítica das resinas em saliva artificial e ácido lático. O pré-aquecimento interferiu na sorção e solubilidade de forma dependente do material.

PN-R0342 Avaliação antifúngica, físico-química e organolépticas de gel experimental de hipoclorito de cálcio em protocolos de desinfecção

Khader GAC, Silva MEB, Silva MGR, Kamio ABS, Santos HS, Mazzon RR, Andrade JSR, Badaró MM*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi verificar a ação antifúngica de protocolos de desinfecção com gel experimental de hipoclorito de cálcio, $Ca(ClO)_2$, contra biofilme monoespécie de leveduras, além de realizar análise organoléptica e físico-química do gel recém-manipulado e após 1 ano. Espécimes de resina acrílica termopolimerizável foram divididos em grupos (n=15): imersão isolada (I), escovação isolada (E), escovação seguida de exposição ao produto residual (E+R) e controle (C). A ação antimicrobiana (UFC/mL) contra Candida albicans, C. tropicalis e C. glabrata foi a variável principal, complementada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A caracterização organoléptica considerou aspecto, cor e odor, avaliados em estufa (37 °C), geladeira (4 °C) e temperatura ambiente (26 °C), no início e após 1 ano. A análise físico-química incluiu a densidade (g/mL), consistência (diâmetro após aplicação de massa) e pH. A comparação entre protocolos usou o teste Kruskal-Wallis com correção de Bonferroni ($p<0,05$). Os protocolos demonstraram ação fungicida contra C. tropicalis e C. glabrata ($p<0,001$); para C. albicans, apenas E+R foi eficaz. A associação de métodos (E+R) obteve a maior redução microbiana, corroborada pela MEV. O gel manteve aspecto, odor e cor inalterados após 1 ano. A densidade foi 0,96 g/mL, a consistência de 40 mm e o pH permaneceu alcalino.

Conclui-se que o protocolo de escovação seguida de exposição ao produto residual foi o mais eficaz. O gel experimental de $Ca(ClO)_2$ apresentou estabilidade organoléptica e físico-química após 1 ano.

PN-R0343 Influência da aplicação ativa e passiva de agentes dessensibilizantes no tratamento de hipersensibilidade dentinária

Pires MF, Machado AC, Sousa MR, Martins JM, Costa LPJ, Andrade GR, Santos Filho PCF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Objetivos: Este estudo avaliou a influência da aplicação ativa e passiva de agentes dessensibilizantes no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD). Métodos: Sessenta e dois dentes com hipersensibilidade dentinária foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos de tratamento (n = 31): G1, Nitrato + Gluma (aplicação ativa); G2, Nitrato + Gluma (aplicação passiva). Neste ensaio clínico duplo-cego, cada participante teve dois dentes envolvidos - um tratado com a aplicação ativa e o outro com a aplicação passiva (boca-dividida). A resposta dos pacientes aos estímulos térmico-evaporativo e tátil foi avaliada por meio da escala visual analógica (EVA). As reavaliações foram realizadas imediatamente após cada aplicação, e após 1 semana, 1 mês, 2 meses, 3 meses e 6 meses do tratamento. A comparação intragrupo foi feita com ANOVA de medidas repetidas seguida do teste de Dunnett, enquanto a comparação entre os grupos foi realizada com ANOVA de dois fatores com medidas repetidas seguida do teste de Tukey. Um nível de significância de 5% foi adotado para todas as análises. Resultados: Os níveis de dor diminuíram ao final do tratamento em todos os grupos. As comparações entre os grupos, com base no modo de aplicação, não mostraram diferenças significativas nas variações dos escores da EVA em nenhum dos momentos avaliados.

Dentro das limitações deste estudo, pode-se concluir que o protocolo dessensibilizante foi eficaz na redução da hipersensibilidade dentinária. Não houve diferença entre as aplicações ativa e passiva dos agentes dessensibilizantes, e todos os grupos mantiveram sua eficácia mesmo após 180 dias de acompanhamento.

PN-R0345 Influência do uso do adesivo universal sobre a resistência adesiva entre resina nanocerâmica CAD-CAM e cimento resinoso universal

Martins JD, Cilli R, Laxe LAC*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência da aplicação prévia de adesivo universal sobre a resistência de união ao cisalhamento (SBS) do cimento resinoso universal à superfície de resina nanocerâmica CAD/CAM. Blocos da resina Brilliant Crios A3-HT (Coltene) foram cortados em máquina de corte de precisão (IsoMet 1000), gerando 24 amostras (14 x 12 x 2mm) divididas em 4 grupos, de acordo com o tratamento de superfície: OAL - jateamento com Al_2O_3 50µm; SBU - jateamento com Al_2O_3 50µm e adesivo Scotchbond Universal Plus (SBU, 3M ESPE); SIL - jateamento com Al_2O_3 50µm e silano RelyX Ceramic Primer (3M ESPE); SILSBU - jateamento com Al_2O_3 50µm, silano e SBU. Após os tratamentos, foram confeccionados24 cilindros (3 x 5mm) por grupo com o cimento resinoso RelyX Universal (3M ESPE), construídos com auxílio de matriz padronizada e fotopolimerizados por 60s com LED Valo (Ultradent). Realizou-se o teste SBS em máquina de ensaio universal, à 0,5mm/min, até a ruptura da união. As falhas foram classificadas como adesivas, coesivas ou mistas utilizando-se estereomicroscópio. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste Tukey (α = 0,05). ANOVA revelou diferença estatisticamente significativa entre os grupos comparados (p > 0,001). Os maiores valores de SBS (MPa) foram observados nos grupos SBU (56,4 ± 4,34) e SILSBU (56,6 ± 7,61), sendo as falhas coesivas na resina predominantes. Os grupos OAL (42,6 ± 4,36) e SIL (46,1 ± 6,69) foram semelhantes entre si (p = 0,998), com médias de SBS inferiores aos grupos SBU e SILSBU (p < 0,001), sendo as falhas mistas predominantes.

Concluiu-se que a aplicação prévia do adesivo universal contribuiu para aumentar a SBS entre a resina CAD/CAM e o cimento universal, independente da aplicação de silano.

Apoio: CAPES

PN-R0346 Análise de propriedades mecânicas de resina composta modelada com adesivos e agente modeladores

Vilarinho APA, Bauer JRO, Lima DM, Sousa JAB, Santos GA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Agentes modeladores (MOD) e adesivos (AD) são usados para modelar resina composta (RC) mas a depender da sua composição podem afetar algumas propriedades do material. O objetivo desse estudo foi avaliar se os MOD e os AD afetam a microdureza (MDZ) e resistência flexural (RF) da RC. Um operador cego e calibrado produziu 60 corpos de prova (n=10) randomizados em 6 grupos experimentais: controle (apenas RC), Wetting Resin, Signum Liquid, Ambar Universal APS, Scotchbond Universal Plus e Adper Scotchbond Adhesive. Um pincel exclusivo para cada grupo foi umedecido com o material e o excesso removido encostando a ponta em um papel absorvente. Os espécimes foram produzidos em 3 incrementos com auxílio de matrizes específicas e modeladas com MOD ou AD em todas as camadas e fotopolimerizados. A última camada foi coberta com tira de poliéster e placa de vidro de 1mm para garantir a lisura e depois polimerizada. Em seguida foram armazenados em água por 24hr antes dos testes de MDZ (Vickers) e RF. Os testes estatísticos foram Shapiro-Wilk e ANOVA unidirecional (α=0,05). Os dados apresentaram distribuição normal para MDZ (p=0,498) e RF (p=0,328). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos com p=0,497 (MDZ) e p=0,535 (RF).

Assim, se concluiu que o uso de agentes para modelar a resina composta não afetou suas propriedades mecânicas.

Apoio: CAPES | FAPEMA

PN-R0348 Avaliação da resistência máxima à tração de placas bicolores de EVA confeccionadas em consultório com diferentes protocolos de união

Jaime LFM, Veríssimo C, Siqueira LFR, Pereira ACRM, Fernades BF, Serpa GC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Avaliar a resistência à tração de placas de Etileno-Vinil Acetato (EVA) de duas marcas comerciais (BioArt® e Polyshok®), utilizando diferentes métodos de união e fontes de calor para a produção de protetores bucais individualizados bicolores. Material e métodos: Placas de EVA das marcas BioArt® e Polyshok® (com espessura de 3 mm) foram unidas utilizando seis métodos, combinando dois materiais de união (cantoneira metálica e placas de vidro) e três fontes de calor (soprador térmico, mini-maçarico e lamparina Hannau). As placas unidas foram seccionadas em 30 amostras padronizadas em formato de barra (70 × 10 × 3 mm) e submetidas ao teste de tração. A resistência máxima à tração foi registrada e as análises estatísticas foram realizadas utilizando One-way ANOVA e teste de Turkey (α=0,05). Resultados: Houveram diferenças significativas na resistência máxima à tração (MPa) foram observadas entre os métodos de união para cada marca comercial (p<0.001). O método CMS apresentou a maior resistência à tração para ambas as marcas (BioArt®: 146,5 ± 30 MPa; Polyshok®: 87,8 ± 19,3 MPa). A lamparina Hannau produziu os menores valores para ambas as marcas (BioArt®: 69,8 ± 43,1 MPa; Polyshok®: 51,0 ± 14,4 MPa).

Conclusão: O método de união afeta significativamente a resistência à tração das placas de EVA, sendo que o método CMS e a soprador térmico demonstraram desempenho superior. Esses achados destacam a importância de otimizar as técnicas de união para garantir a durabilidade e o desempenho protetor dos protetores bucais individualizados bicolores.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás N° 202310267000221

PN-R0350 Análise de tensões em molares com coroa cerâmica - efeito do cimento resinoso core ou associação de cimento convencional e resina bulk-fill

Mendoza LCL, Jesus IDO, Prado PMK, Carlo HL, Silva GR, Soares CJ*
Dentística e Materias Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência na distribuição de tensões de protocolo de reabilitação de molares tratados endodonticamente, usando 1. 4 cimentos resinosos core: Allcem Core, FGM, LuxaCore Z, DMG, Rebilda DC, VOCO, Clearfil DC Core Plus, KURARAY, para cimentação de pinos de fibra de vidro (PFV), reconstrução coronária e cimentação de coroa cerâmica (e-max CAD, Ivoclar), ou 2. associação de cimento resinoso dual convencional para cimentação de PFV e coroa cerâmica e resinas bulk-fill para reconstrução coronária: Allcem dual/OPUS Bulk Fill, FGM, Filtek One/RelyX Unicem ou RelyX Universal. Um primeiro molar inferior foi modelado microCT. Modelos 3D (8 modelos; hígidos e experimentais) foram gerados por software de Mimics e 3-matic. Análise de tensões dinâmicas de elementos finitos foram feitas por software Marc/Mentat. Carga axial de 400N foi aplicada por esfera de 6 mm, simulando contato oclusal em tripoidismo. As distribuições de tensões foram comparadas por meio de critério de von Mises modificado. Observou-se concentração de tensões semelhante entre os grupos. As maiores tensões de tração ocorreram na face oclusal do núcleo de preenchimento. A região radicular com maior concentração foi o terço cervical lingual.

Dentes reabilitados com cimentos core apresentaram distribuição de tensões similares ao uso do protocolo convencional de cimentação usando cimentos convencionais e resina bulk fill, independente dos materiais usados

Apoio: INCT - Odonto N° 406840/2022-9 | FAPEMIG N° 00204-23

PN-R0351 Estratégias adesivas para melhorar a resistência de união à dentina de restaurações em resina composta

Oliveira GMM, Gomes VM, Mota HC, Vitti RP, Batista VES, Fagundes TC, Briso ALF, Catelan A*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do pré-tratamento da dentina com dimetilsulfóxido (DMSO) e da aplicação de um sistema adesivo sob corrente elétrica na resistência de união à dentina. Vinte e oito terceiros molares humanos hígidos (n = 7) foram selecionados e tiveram a dentina média exposta e a padronização da "smear layer" (CAAE: 77627524.1.0000.5420). Inicialmente, o condicionamento ácido foi realizado, em seguida a dentina foi pré-tratada com água destilada (controle) ou DMSO 50% por 60 s e um sistema adesivo convencional simplificado foi aplicado sem corrente elétrica (controle) ou sob 35 µA, então um bloco de resina composta "bulk fill" foi confeccionado. Após 24 h, os espécimes foram cortados em palitos e a resistência de união à microtração foi obtida em uma máquina semi-universal de ensaios. Os dados foram analisados por ANOVA um critério e teste de Tukey (α = 0,05). O grupo controle (pré-tratamento da dentina com água e aplicação do adesivo sem corrente elétrica) apresentou a menor resistência de união (37,67 ± 6,31), enquanto o pré-tratamento com DMSO e aplicação do adesivo sob corrente elétrica aumentou significativamente a adesão (50,24 ± 9,78). O pré-tratamento com DMSO sem o uso de corrente (41,99 ± 7,26) e o pré-tratamento da dentina com água e a aplicação do adesivo sob corrente elétrica (41,75 ± 7,27) apresentaram valores de resistência de união intermediários, sem diferença estatística entre eles e com os demais grupos.

Pode-se concluir que o pré-tratamento da dentina com DMSO e a aplicação do adesivo sob corrente elétrica aumentou a resistência de união, poderia ser uma estratégia promissora para melhorar a longevidade clínica de restaurações adesivas.

PN-R0352 Eficácia de um novo gel com 1% de ibuprofeno nanoestruturado na sensibilidade pós-clareamento de consultório: ensaio clínico randomizado

Oliveira FJD, Barbosa BFS, Bessa MS, Boa PWM, Santos KS, Silva-Júnior AA, Borges BCD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Esse estudo avaliou a eficácia de um novo nanogel contendo 1% de Ibuprofeno na redução da sensibilidade pós-clareamento de consultório e sua interferência na mudança de cor. Tratou-se de ensaio clínico randomizado triplo-cego boca dividida com 40 participantes. Foram realizadas duas sessões de clareamento com uma aplicação de 50 minutos de peróxido de hidrogênio 35% (AutoMixx Plus®, FGM) e um intervalo de uma semana entre as sessões. O clareamento foi realizado nas duas hemi-arcadas, mas o nanogel de ibuprofeno apenas foi aplicado em uma, gerando os grupos Ibuprofeno (I) e Placebo (P), que foram aplicados antes e depois do gel clareador. A sensibilidade foi avaliada através da Escala Visual Analógica (EVA) (0 - 10cm). Os valores obtidos através da EVA foram utilizados para calcular o risco absoluto, relativo e intensidade da sensibilidade. A mudança de cor foi avaliada através da Escala Vitapan Classical® e do espectofotômetro EasyShade®. Os valores obtidos foram utilizados para avaliar o ΔEab, ΔE00, ΔWID e ΔUEV. A análise estatística foi realizada no software Jamovi através do Teste T pareado, Wilcoxon e McNemar com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística no risco absoluto (80% - I, 74 - 85% IC; 77%, 73 - 81% IC - P) ou intensidade da sensibilidade imediata (0,2 - I; 0,3 - P), em 1h (0,6 - I; 0,8 - P), 24h (0,2 - I; 0,1 - P) ou 48h (0,0 - I; 0,0 - P). Também não foi observada diferença estatística para a mudança de cor através do ΔEab (12,81 ± 4,68 - I; 12,65 ± 5,32 - P), ΔE00 (8,50 ± 3,71 - I; 8,52 ± 4,03 - P), ΔWID (8,06 ± 7,55 - I; 8,34 ± 6,90 - P), e ΔUEV (7,42 ± 2,94 - I; 7,42 ± 2,94 - P) (p>0,05).

A aplicação tópica de um novo nanogel à base de 1% de ibuprofeno não foi eficaz na redução da sensibilidade pós-clareamento e também não interferiu na mudança de cor.

Apoio: CAPES N° 88887.907567/2023-00

PN-R0353 Avaliação das propriedades físico-químicas de enxaguantes bucais à base de guavira

Machado LMG, Rezende LYZ, Silva ACBT, Santos KS, Coelho RM, Olivon VC, Sobral-Souza DF, González AHM*
Pós- Graduação Stricto - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve como objetivo desenvolver um enxaguante bucal à base de extrato de guavira (Campomanesia adamantium) nas concentrações de 1%, 2% e 5%. As propriedades físico-químicas dos enxaguantes foram avaliadas, sendo os grupos identificados da seguinte forma: Enxaguante Guavira 1% (GEG1), Enxaguante Guavira 2% (GEG2) e Enxaguante Guavira 5% (GEG5). Para a análise comparativa dos testes, utilizou-se o enxaguante bucal Needs Gluconato de Clorexidina 0,12% menta sem álcool (GCLX), que corresponde a uma solução à base de gluconato de clorexidina a 0,12%. As propriedades físico-químicas avaliadas incluíram análises de densidade de massa, densidade relativa, viscosidade plástica e potencial hidrogeniônico (pH). A densidade dos enxaguantes de guavira variou entre 0,973 g/cm³ (GEG1) e 0,995 g/cm³ (GEG5), sendo muito semelhante à densidade do grupo GCLX (1,044 g/cm³). A caracterização das viscosidades não revelou uma correlação direta entre a concentração de guavira e a viscosidade, que variou entre 14,2 cP (GEG1), 10,8 cP (GEG2) e 13,5 cP (GEG5). Por outro lado, as viscosidades dos enxaguantes de guavira foram superiores às do enxaguante à base de clorexidina, cuja viscosidade foi de 2,5 cP. Os enxaguantes formulados (GEG1, GEG2 e GEG5) apresentaram pH de 5,20, 4,63 e 4,72, respectivamente. Em contraste, o enxaguante à base de clorexidina apresentou pH de 5,79. Dessa forma, os enxaguantes à base de guavira foram considerados potencialmente erosivos, enquanto o enxaguante à base de clorexidina foi classificado como não erosivo.

Portanto, os resultados obtidos sugerem a necessidade de ajustes na composição da formulação química dos enxaguantes desenvolvidos, visando validar sua aplicabilidade na prática odontológica.

Apoio: CAPES

PN-R0354 Performance bio-fisico-química da adição de farnesol em cimento ionomérico

Nogueira JSS, Melo JVC, Tenório JAG, Alves JM, Melo GV, Sampaio GAM, Costa MJF, Sette-de-Souza PH*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da incorporação de t-t-farnesol nas propriedades biológicas, químicas e físicas dos cimentos de ionômero de vidro (CIV). O farnesol, na concentração de 20%, foi imobilizado na matriz de sílica do CIV por meio de agitação magnética (400 rpm por 2 horas). Foram confeccionados corpos de prova (2x5 mm, n=10), seguindo as instruções do fabricante, e divididos em dois grupos: um com adição de farnesol (CIVF) e outro controle (CIVC). As amostras foram pesadas e analisadas quanto à liberação de íons flúor, variação de pH, alteração de cor, sorção e atividade antimicrobiana. Os resultados mostraram que o grupo CIVF apresentou maior peso inicial (0,079g ± 0,002) e menor taxa de sorção (3,79%) em comparação ao grupo controle (0,076g ± 0,002; 3,94%) (p<0,05). O pH das soluções contendo CIVF também foi mais elevado (5,63 ± 0,04) do que no grupo CIVC (5,50 ± 0,03) (p<0,05). Em relação à liberação de flúor, ambos os grupos mostraram concentrações inferiores a 1 ppm nas primeiras 48 horas. A alteração de cor foi discreta em ambos os grupos. Notavelmente, apenas o grupo com farnesol demonstrou atividade antimicrobiana contra Streptococcus mutans, com halo de inibição de 14,3 mm ± 0,2.

Em síntese, a comparação entre os grupos revelou que a adição de farnesol ao CIV promoveu aumento do peso inicial e da rugosidade, reduziu a sorção, elevou o pH e manteve a liberação de flúor em níveis semelhantes ao controle. Além disso, conferiu ao material atividade antimicrobiana, sugerindo que o farnesol é um aditivo promissor para aprimorar as propriedades do CIV.

PN-R0355 Influência de diferentes protocolos de polimento na rugosidade superficial e na adesão bacteriana em vitrocerâmicas

Ribeiro CSC, Paradella TC, Lemos CAA, Feitosa SA, Pieri FA, Carvalho RF*
Prótese e Materiais Dentários - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA / ICT-UNESP-SJC.

Não há conflito de interesse

O estudo buscou comparar a rugosidade superficial e a adesão bacteriana de cerâmicas de dissilicato de lítio e silicato de lítio reforçado com zircônia após diferentes protocolos de polimento. Foram utilizadas amostras de dissilicato de lítio (LD), silicato de lítio reforçado com zircônia Vita Suprinity (VS), Celtra Duo com queima adicional (CD-AF) e Celtra Duo (CD). As amostras foram divididas em seis grupos, de acordo com o protocolo de polimento: Controle (CO), Glaze (GL), Exacerapol (EX), Ceramisté (CR), Pk 5.1 Ceram (PK) e Optragloss (OP). A rugosidade superficial foi avaliada antes e após o polimento. Duas amostras por grupo foram examinadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A adesão do biofilme de Streptococcus mutans foi quantificada em UFC/mL. Para a análise estatística, foram empregados ANOVA de duas vias, teste post hoc de Bonferroni e correlação de Pearson. Observou-se uma interação significativa entre os tipos de cerâmica e os protocolos de polimento quanto à variação da rugosidade ($P < 0,001$) e a adesão bacteriana ($P < 0,001$). A cerâmica CD-AF apresentou valores de rugosidade superiores aos da CD. Entre os protocolos avaliados, os métodos de polimento manual mostraram-se tão eficazes quanto, ou mais eficazes que, a aplicação de glaze. Foi observada uma grande correlação entre a adesão bacteriana e a rugosidade superficial para LD ($r = 0,589$, $P < 0,001$), VS ($r = 0,6$, $P < 0,001$), CD ($r = 0,649$, $P < 0,001$) e CD-AF ($r = 0,727$, $P < 0,001$).

Diferentes protocolos de polimento foram eficazes na redução da rugosidade e da adesão bacteriana em todas as cerâmicas. No entanto, cada tipo de cerâmica apresentou comportamentos distintos quando submetido ao mesmo protocolo.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0357 Efeito clareador in vitro do peróxido de hidrogênio 35% modificado com dióxido de titânio

Santos RF, Silva GR, Silva LAL, Barbosa VGSB, Souza DR, Martins-De-barros AV, Sette-de-Souza PH, Costa MJF*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse trabalho foi analisar o potencial clareador in vitro do peróxido de hidrogênio 35% modificado com dióxido de titânio 1% (TiO_2). Foram usados 30 molares humanos hígidos, em 3 grupos (G1: peróxido de hidrogênio (H_2O_2) 35%; G2: H_2O_2 35% + TiO_2 1% ativado por luz; G3: H_2O_2 35% + TiO_2 1% sem ativação por luz), com 3 aplicações em 3 tempos distintos. As alterações de cor foram analisadas por Colorimetro Digital Easyshade V, através da escala vita e das variáveis LAB, para cálculo do $\Delta E00$. A análise estatística foi mediante os testes de Kruskal-Wallis com Bonferroni para as análises da escala vita, e ANOVA para as análises das variáveis LAB. Os resultados apontam que houve clareamento em todos os grupos caracterizado pelo aumento significativo do $\Delta E00$ e pela redução da média dos valores adotados para análise da escala vita. Com base nisso, o G2 foi o que apresentou a maior redução na média, caindo de 7.2 para 5.5. Já o G3 caiu de 9.0 para 7.5. Pela análise das medias do LAB, os resultados indicam que o G2 teve o maior aumento na luminosidade ($L = 87,78$), alteração na tonalidade para um tom mais avermelhado e frio, em comparação com os outros grupos, que mantiveram características mais amareladas ou neutras. Na análise estatística, apesar do grupo G3 apresentar uma tendência de maior variação entre os tempos ($p = 0,104$), o grupo G1 parece ter respondido menos ao tratamento ($p = 0,757$). No entanto, os grupos não apresentaram diferença estatística.

Apesar da mudança indicar alteração positiva associada ao TiO_2, a ausência de diferenças estatísticas entre os grupos sugere que a concentração dos agentes ou o tamanho amostral possam ter influenciado os resultados, sendo necessário aprofundar as investigações para otimizar os protocolos de clareamento.

PN-R0358 Caracterização por OCT e colorimetria de lesões de mancha branca tratadas com infiltrante resinoso ou microabrasão

Gomes AMR, Souza EO, Nascimento PLA, Gomes ASL, Athayde FRRS, Mota CCBO*
Ppgodonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar as alterações ópticas de lesões de mancha branca (MB) infiltradas por resina e comparar com aquelas expostas à microabrasão. Molares humanos foram seccionados em 30 blocos de esmalte. Os espécimes foram artificialmente desmineralizados e posteriormente randomizados ($n = 15$), conforme o tratamento: ICON- infiltrante resinoso (Icon, DMG) e MAB- microabrasão (Opalustre, Ultradent). Os espécimes foram avaliados através da tomografia por coerência óptica (OCT) e de um espectrofotômetro (CIELAB), antes e após a ciclagem de pH, e após o tratamento realizado nas amostras. A distribuição de normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk, e a comparação entre os grupos pelo teste de Wilcoxon, considerando $p < 0,05$. As imagens de OCT mostram menor penetração de luz no grupo MAB e que partículas abrasivas se depositaram na superfície de esmalte, dificultando a propagação de luz nas camadas de esmalte subjacentes. Em contraste, o grupo ICON apresentou maior uniformidade de propagação da luz no interior das amostras. No tocante à cor, os dois grupos tiveram alteração de DE, observando-se menor variação das coordenadas L*, a* e b* no grupo ICON ($p = 0,036$).

As imagens de OCT sugerem que o infiltrante resinoso tem maior potencial de penetrar nas porosidades do esmalte e preservar a cor e luminosidade do tecido, enquanto a microabrasão age nas camadas mais superficiais.

Apoio: FAPs - FACEPE N° APQ-1404-4.02/22

PN-R0359 Análise custo-efetividade de anestésicos locais em molares inferiores com pulpite irreversível

Ribeiro LCR, Carvalho LF, Dugaich APC, Barboza AS, Stolf SC, Suárez CEC, Lund RG, Andrade JSR*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O controle da dor em casos de pulpite irreversível sintomática em molares mandibulares representa um desafio clínico relevante na endodontia. A grande variedade de anestésicos locais disponíveis exige uma seleção racional baseada em evidências. Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a eficácia e a custo-efetividade dos principais anestésicos locais utilizados no bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI). A metodologia seguiu as diretrizes PRISMA e o protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42024615858). Foram incluídos 12 ensaios clínicos randomizados que compararam diferentes soluções anestésicas em adultos com pulpite irreversível sintomática. A meta-análise demonstrou que não houve diferença estatisticamente significativa entre os anestésicos avaliados quanto à eficácia clínica. No entanto, a análise de custo-efetividade indicou que a lidocaína 2% com epinefrina apresentou o melhor equilíbrio entre desempenho clínico e custo, sendo a opção mais custo-efetiva. Articaína 4% demonstrou maior capacidade de difusão tecidual, mas seu custo mais elevado restringe o uso rotineiro. Já a bupivacaína 0,5% revelou-se menos custo-efetiva.

Conclui-se após considerar-se a eficácia na escolha do anestésico, e correlacionar aos fatores econômicos, a lidocaína 2% com epinefrina apresentou o desempenho clínico e custo podendo ser considerada como primeira escolha para a técnica BNAI.

PN-R0360 Influência das técnicas de preparo sobre a saúde periodontal de dentes restaurados com laminados cerâmicos: estudo clínico controle de 1 ano

Paschoalino VESM, Andrade EMP, Paschoalino BJ, Netto BP, Münchow EA, Pitman AA, Laxe LAC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta pesquisa foi comparar a perda de inserção periodontal em dentes restaurados com laminados cerâmicos a partir de diferentes técnicas de preparo, com término cervical em chanferete (controle - GC) ou em lâmina de faca (GE), através de um estudo randomizado controlado de boca dividida, duplo-cego. 10 pacientes saudáveis com indicações para laminados cerâmicos anteriores superiores foram incluídos ao estudo, totalizando 60 dentes (6 dentes/paciente) divididos aleatoriamente em GC (n=30) e GE (n=30), pelo método da boca dividida. Seguiu-se as diretrizes do CONSORT 2010. A variável primária, profundidade de sondagem (PS), e as variáveis secundárias, índices de depósito de placa (IDP) e de sangramento sulcular (ISS), foram verificadas nos períodos: (baseline, T0), após um mês (T1), três (T2) seis meses (T3) e um ano (T4), a partir da cimentação. Os dados foram submetidos à ANOVA, teste Tukey post-hoc e teste de Fisher. O GE demonstrou PS (mm) significativamente maior que GC a partir de T2 ($p < 0,001$). O GC demonstrou 76,7% com IDP-0, o GE teve apenas 13,3%. Quanto ao ISS-1, o GC apresentou uma redução de 13,3%, e GE teve um aumento considerável, com 93,3% 80,0% do GC obteve ISS-0 e GE com apenas 6,7% da mesma condição clínica. No GE, o IDP apresentou piora (70,0%) que GC (23,3%), o qual teve mais casos inalterados (66,7%; p  0,001); no GC, o ISS exibiu 53,3% de casos sem alteração e 30,0% de melhora que GE (20,0%), que teve 80,0% de casos de piora desse índice (p  0,001).

Portanto, este estudo valida a técnica tradicional, com margem subgengival e preparo cervical bem definido com término em chanferete para esse grupo de dentes.

Apoio: Fapemig N° #011

PN-R0362 Efeito da espessura e translucidez na transmissão de luz através de diferentes cerâmicas de dissilicato de lítio CAD-CAM

Comin LFP, Peres TS, Carlo HL, Silva GR, Soares CJ*
Dentistica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência da translucidez: Alta, HT e Baixa, LT e espessura: 0.5, 1.0, 1.5 e 2.0 mm na transmissão de luz através de cerâmicas de dissilicato de lítio CAD-CAM: DissiliKota, IPS e-max CAD, Mazic Claro CAD, Rosetta SM e T-Lithium na luz transmitida por 3 fontes de luz: Elipar Deep Cure-L, Solventum (monowave), Quazar, FGM e VALO Grand, Ultradent (multiwave). A potência e o espectro foram medidos utilizando espectrômetro acoplado a esfera integradora, com a ponta em contato com a cerâmica. O perfil de feixe de luz e coeficiente de atenuação foram mensurados. A transmissão de luz foi significativamente influenciada pelo tipo de cerâmica ($P<0,001$) e translucidez da cerâmica ($P<0,001$). Cerâmicas LT transmitiram significantemente menos luz que HT. A espessura afetou exponencialmente a porcentagem de luz transmitida ($R^2>0,90$), e os coeficientes de atenuação variaram, com maior atenuação para a luz violeta. O tipo, translucidez e espessura da cerâmica afetam significativamente a transmissão de luz, sendo a luz violeta mais atenuada que a azul. As fontes de luz testadas apresentaram comportamento similar na luz transmitida.

Clinicamente, é essencial adequar os protocolos de fotoativação pelo tempo ao tipo, espessura e translucidez da restauração cerâmica para garantir energia suficiente para ativação do cimento, impactando as propriedades mecânicas e a longevidade clínica.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPEMIG N° RED-00204 | INCT-Odonto N° 406840/2022-9

PN-R0363 Efeitos do enxaguante bucal à base de guavira (*Campomanesia adamantium*) no esmalte dental

Bosi C, Rezende LYZ, Silva ACBT, Olivon VC, Santos KS, Coelho RM, González AHM, Sobral-Souza DF*
Campo Grande, Mato Grosso do Sul - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a estrutura do esmalte bovino após a aplicação de um enxaguante bucal à base de extrato de Guavira (Campomanesia adamantium), nas concentrações de 1, 2 e 5%. Foram confeccionados 100 blocos de esmalte bovino de 6x6 mm, que foram divididos em 5 grupos (n=20): Grupo controle (GC) - sem tratamento, Grupo Clorexidina (GCX), Grupo Enxaguatório Bucal Guavira 1%, (GG1), Grupo Enxaguatório Bucal Guavira 2%, (GG2) e Grupo Enxaguatório Bucal Guavira 5%, (GG5). Os Grupos GG1, GG2, GG5 e GCX foram imersos nas soluções por 1 minuto durante 10 dias. Em seguida, os espécimes foram lavados com água destilada e armazenados em saliva artificial na estufa à 37ºC. Antes e 48h após a finalização do tratamento foram realizados os testes de rugosidade (Ra), cor (ΔEab e $\Delta E00$) e análise química por Espectroscopia vibracional no infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Foram aplicados os testes de Kruskal Wallis e Dunn para as comparações entre os grupos e de Wilcoxon pareado para as comparações entre os dois tempos de avaliação sendo considerando o nível de significância de 5%. Após o uso dos enxaguantes todos os grupos com exceção de GC apresentaram redução nos valores de Ra. Na comparação entre grupos GC e GG5 não diferiram entre si. Quanto a cor GG1, GG2 e GG5 apresentaram uma variação dentro dos limites clinicamente aceitáveis. Os resultados indicaram que os enxaguantes à base de Guavira não promoveram alterações significativas na estrutura química do esmalte dental.

Dessa forma, conclui-se que o enxaguante de Guavira demonstrou potencial como alternativa natural para a saúde bucal, reforçando a necessidade de estudos adicionais para validação clínica de sua eficácia e segurança.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0365 Avaliação das propriedades físico-químicas de um cimento a base de hexametafosfato de sódio

Guisso LP, Morais LA, Moraes JCS, Madruga LYC, Popat KC, Ferraresso LFOT, Hosida TY, Delbem ACB*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas de um cimento a base de hexametafosfato de sódio (NaHMP) biocompatível para uso odontológico. O cimento reparador (CR) contém 5% de hidróxido de cálcio (Ca(OH)2), 5% de clínquer, 20% de óxido de zircônio IV (ZrO_2) e 70% de NaHMP, foi manipulado com carboximetilcelulose de sódio (CMC) à 1,5% como agente espessante e caracterizado através de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), espectroscopia de raios X por energia dispersiva (EDS), espectrômetro de fotoelétrons excitados por raios-X (XPS) e avaliação do pH do cimento e dos seus componentes por 30 dias. Para análise estatística do pH, os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios de medidas repetidas, seguido pelo teste de Holm-Sidak, adotando um nível de significância de 5%. As imagens de MEV mostraram uma matriz rugosa, porém uniforme, demostrando que o CR conseguiu interagir e formar uma matriz com todos os seus componentes. Os espectros do EDS revelaram a presença de picos para os elementos: Fósforo (P), Oxigênio(O), Sódio (Na) e Cálcio (Ca), destacando uma maior concentração de P em sua superfície. Os espectros de varredura XPS, obtidos para as amostras de CMC, Clinquer, ZrO_2, $Ca(OH)_2$, NaHMP e CR, evidenciam a presença de O1s (531 eV) e C1s (285 eV). Além disso, o CR mostrou picos de P2s (194 eV), Ca2p (347 eV) e Zr3D (347 eV). O CR reduziu o pH no primeiro dia, mas manteve-se acima de 7 durante todo o período avaliado.

Conclui-se que o CR apresentou estabilidade em sua estrutura e manteve suas propriedades físico-químicas biocompatíveis a serem aplicadas a um novo cimento odontológico.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0366 Avaliação das propriedades de um cimento restaurador temporário modificado a partir da incorporação de partículas de vidro bioativo 45S5

Oliveira LGSL, Souza AKFM, Frazão MCA, Ferreira PVC, Ferreira LAS, Oliveira LSL, Otsuka NDD, Carvalho EM*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito da incorporação de diferentes concentrações de um vidro comercial bioativo 45S5 sobre as propriedades físico-químicas e mecânicas de um cimento odontológico restaurador temporário à base de óxido de zinco e eugenol. Um cimento restaurador temporário à base de óxido de zinco e eugenol (OZE) (Interim, Biodinâmica, Paraná, Brasil) foi modificado, a partir da incorporação de duas concentrações de biovidro 45S5 (5% e 10%). Em seguida os cimentos foram divididos em 3 condições experimentais: OZE Controle (sem modificações), OZE + 45S5 5% e OZE + 45S5 10%. Corpos de prova foram confeccionados e submetidos a testes de resistência à compressão (n = 10), módulo de elasticidade (n = 10), microdureza Vickers (n = 10), alteração de Ph (n = 5) e bioatividade (n = 5). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA para um fator (one-way) com pós-teste de Holm-Sidak, com nível de significância de 5%. A incorporação do biovidro 45S5 diminuiu significativamente a resistência a compressão e módulo de elasticidade do material, quando comparados ao controle ($p<0,001$). De forma similar, o grupo contendo 10% de biovidro 45S5 apresentou menores médias de microdureza, quando comparados ao controle ($p = 0,002$). Em relação à alteração de pH, os grupos contendo biovidro foram capazes de elevar o pH das soluções iniciais durante todo o período de avaliação, além disso, induziram a formação de precipitados ricos em cálcio e fosfato na superfície das amostras após 28 dias de imersão em solução fosfato-salina (PBS), indicando bioatividade.

A incorporação de vidro bioativo 45S5 aos cimentos, promoveu diminuição nos valores das propriedades mecânicas avaliadas, além da formação de precipitados sugestivos de bioatividade.

PN-R0367 Atenuação da Luz em Cerâmicas de Dissilicato de Lítio de Diferentes Translucidez e Espessuras: Implicações na Fotoativação

Peres TS, Comin LFP, Carlo HL, Silva GR, Soares CJ*
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o coeficiente de atenuação de luz (α) em cerâmicas de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD) de alta (HT) e baixa (LT) translucidez em espessuras de 0,5, 1,0 e 1,5 mm, investigando a transmissão de energia luminosa. Amostras (0,5, 1,0, 1,5 mm; HT/LT) foram preparadas. A potência luminosa transmitida foi mensurada em esfera integradora com três fontes de luz (Elipar Deep Cure - L, Solventum; Quazar, FGM; VALO Grand, ultradent). A irradiância (mW/cm²) foi calculada a partir da potência e do perfil do feixe, obtido por sistema Beam Profile, considerando a área da ponta ativa. O coeficiente de atenuação (α) foi calculado para cada espessura e material utilizando a Lei de Beer-Lambert (I(z)=I0e−αz). A energia total (J/cm²) transmitida para diferentes tempos de fotoativação (20s e 40s) foi calculada. As cerâmicas LT apresentaram coeficientes de atenuação (α) significativamente maiores do que cerâmicas HT em todas espessuras. O coeficiente α calculado tendeu a ser maior para luz no comprimento de onda menores (violeta). Aumentar o tempo de fotoativação para 40 segundos possibilitou atingir níveis de energia próximos a 16 Joules/cm², em maiores espessuras. Contudo, a transmissão de energia através de 1,5 mm de cerâmica LT permaneceu criticamente baixa para garantir a fotoativação eficiente. Cerâmicas de baixa translucidez atenuam a luz mais intensamente, comprometendo a transmissão de energia. As fontes de luz testadas apresentaram comportamento similar.

Espessuras maiores que 1,5 mm, mesmo 40s pode ser insuficiente para fotoativação adequada do cimento resinoso. Sendo assim, a escolha do cimento dual e otimização do protocolo de fotoativação são cruciais para o sucesso clínico.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPs - FAPEMIG N° APQ - 04262 | CNPq N° INCT-Odonto No 406840/2022-9

PN-R0368 Dessensibilizante com biovidro e glutaraldeído: avaliação da permeabilidade e análises estruturais in vitro

Abreu SOC, Lima DM, Saldanha LN, Macêdo RFC, Ferreira PVC, Souza AMM, Bauer JRO*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo desenvolver um agente dessensibilizante bioativo contendo partículas de vidro bioativo 45S5 e glutaraldeído. A hipótese foi que a suspensão experimental com biovidro apresentasse desempenho superior aos controles comercial e experimental. Foram utilizados 15 terceiros molares humanos, seccionados em discos de dentina (1,5 mm) e distribuídos em três grupos (n=5): dessensibilizante comercial (Gluma - Kulzer, Alemanha), controle experimental e experimental com biovidro 45S5. Após a determinação da permeabilidade inicial (Lp), os corpos de prova foram randomizados e submetidos à aplicação ativa dos materiais por 1 minuto, seguidos de enxágue e avaliação imediata da Lp em máquina específica. As amostras foram armazenadas em solução PBS, renovada semanalmente. As leituras de Lp foram realizadas nos tempos: imediato, 24 h, 7, 14 e 21 dias, com reaplicação dos materiais, utilizando o equipamento THD-02b (Odeme, Brasil). As superfícies também foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura com espectroscopia de energia dispersiva de Raios X (EDS) O grupo experimental com biovidro 45S5 apresentou menor permeabilidade imediata, com diferença estatisticamente significativa em relação aos demais grupos. Contudo, ao final do estudo, não foram observadas diferenças estatísticas entre os tratamentos ($p > 0,05$).

A hipótese foi parcialmente confirmada, evidenciando melhor desempenho imediato da suspensão experimental, embora semelhante aos controles ao longo do tempo.

Apoio: CNPq N° 102124/2024-8 and 420220/2023-2 | FAPEMA N° Universal 06283/2 | CAPES N° Finance Code 001

PN-R0369 Comparação da microdureza de resinas bulk-fill aquecidas

Guadagnin V, Conte PV, Felizardo KR, Berger SB, Guiraldo RD, Shibayama R, Lopes MB*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Com o surgimento no mercado de compósitos do tipo bulk-fill e da técnica de aquecimento empregada nas resinas convencionais, é essencial analisar a microdureza, que é um preditor da longevidade das restaurações. Este trabalho tem como objetivo comparar a microdureza de resinas compostas tipo bulk-fill quando aquecidas. As resinas compostas Filtek One Bulk Fill, TetricN-Ceram Bulk Fill, Filtek Z-350 e o cimento Filtek Ultimate (3M Espe) na cor A2 foram utilizadas. Foram confeccionados 10 discos de cada resina com dimensões de 3 mm de diâmetro X 1mm de profundidade. A resina composta foi inserida na matriz metálica e polimerizada por 20s. As amostras foram armazenadas em estufa a 37ºC por 24 horas. Decorridas as 24 horas de armazenamento, as amostras foram submetidas à avaliação de microdureza Knoop. Em cada superfície foram realizadas três endentações, utilizando-se uma força de 50 gramas por 15s. Os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey com 5% de nível de significância. Quando não aquecida verificou-se que Z-350 (89,47±3,60 b) apresentou valores estatisticamente superiores aos demais. Filtek One Bulk Fill (79,97±3,19 c) e Tetric N-ceram Bulk Fill (76,72±2,92 c) apresentaram valores estatisticamente superiores que a Filtek Ultimate (67,22±3,99 d). Quando aquecidos Z-350 (95,42±7,67 a) diferiu de Tetric N-ceram Bulk Fill (74,73±3,07 c), porém sem diferir de Filtek One Bulk Fill (92,35±2,58 ab). As resinas bulk-fill se comportaram de maneira distinta, variando conforme a marca. A Filtek One Bulk Fill apresentou aumento de dureza quando aquecida, diferente da Tetric N-ceram que se manteve igual.

As resinas bulk-fill aquecidas ou não apresentaram um grau de dureza maior quando comparado com o cimento resinoso.

PN-R0370 Evidências sobre a ocorrência de dor associada ao uso de alinhadores e aparelhos ortodônticos fixos

Guimaraes VQ, Oliveira LB*
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a ocorrência de dor associada ao uso de alinhadores em comparação a aparelhos ortodônticos fixos por meio de uma overview. Realizou-se pesquisas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Cochrane Library, Embase, Google Scholar, Lilacs, Livivo, ProQuest Dissertation and Thesis, Scopus e Web of Science. As estratégias de buscas foram elaboradas considerando a questão norteadora da pesquisa, formulada de acordo com o modelo PICO (população, intervenção, grupo comparador, desfecho avaliado). A qualidade de evidência foi avaliada por meio da ferramenta AMSTAR 2. Foram recuperados um total de 3.168 artigos, sendo que 1.678 registros foram excluídos por estarem em duplicidade. Considerando os critérios de elegibilidade, 8 revisões sistemáticas foram incluídas na fase 2 de leitura de textos completos, mas apenas 3 revisões sistemáticas possuíam dados de dor associada ao uso de alinhadores em comparação a aparelhos ortodônticos fixos. Observou-se que os pacientes tratados com aparelhos fixos tradicionais relataram maior desconforto logo após a instalação e/ou durante o nivelamento/alinhamento. Os pacientes com alinhadores transparentes relataram menores índices no nível de dor, dado o seu tempo de tratamento ser menor comparado aos métodos tradicionais.

Pode-se concluir que a experiência de dor durante o tratamento ortodôntico apresenta alta variabilidade e é mais intensa um dia após a ativação do aparelho ortodôntico fixo. A qualidade metodológica das revisões sistemáticas incluídas na overview foi classificada como alta.

PN-R0371 A influência do elástico de classe III durante o nivelamento da curva de Spee

Guerriero RVM, Galassi TV, Rino-Neto J, Paiva JB*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O propósito deste estudo retrospectivo foi avaliar se houve influência do uso de elásticos de classe III durante o nivelamento da curva de Spee, na posição dos incisivos inferiores após a fase de nivelamento. Foram analisadas 26 telerradiografias em norma lateral e 26 modelos de estudo digitais, obtidas de dois grupos de pacientes que foram tratados com braquetes autoligados passivos. As amostras apresentavam curva de Spee maior que 1,5 mm, discrepância de modelo ântero-inferior nula, positiva e apinhamento leve a moderado até no máximo 4 mm. O grupo I, composto por pacientes classe I e classe II subdivisão, não utilizou elástico de classe III durante a fase de nivelamento da curva de Spee (COS).O grupo II, composto por pacientes classe II, utilizou elástico de classe III, inserido no gancho do braquete do canino inferior até o gancho do tubo do primeiro molar superior , com 80 gramas de força de cada lado, durante toda a fase de nivelamento. As radiografias foram digitalizadas e inseridas no Dolphin Imaging software (Versão 11.7) para a realização das medidas cefalométricas. A curva de Spee foi analisada através do software 3Shape Ortho AnalyserTM (3Shape Inc., Copenhague, Dinamarca). Após análise estística verificou-se que não houve alteração estatisticamente significativa na posição dos incisivos inferiores nos dois grupos estudados.

Concluímos, portanto, que não houve alteração na posição dos incisivos inferiores ao final do nivelamento da COS nos dois grupos. Os dois grupos também foram capazes de nivelar a curva de Spee, porém no grupo II houve uma maior redução da profundidade da COS (último arco inserido foi 0,019 x 0,025" CrNi) e o elástico de classe III foi capaz de controlar a posição final dos incisivos inferiores pós-nivelamento.

Apoio: CAPES N° 4906115

PN-R0372 Efeito do enriquecimento da película adquirida com diferentes concentrações de uma nova proteína híbrida recombinante

Zonta ACM, Ferrari CR, Ventura TMO, Carlos TF, Henrique Silva F, Buzalaf MAR*
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do enriquecimento da película com a nova proteína híbrida recombinante CaneStat e sua interação com a hidroxiapatita por meio da microbalança de cristal de quartzo com monitoramento de dissipação de energia (QCM-D). Foram estabelecidos grupos experimentais com CaneStat nas concentrações de 0,01, 0,025, 0,05, 0,1, 0,5 e 1,0 mg/mL, peptídeo fosfomimético derivado da estaterina ($0{,}094 \times 10^{-5}$M), CaneCPI-5 (0,01 mg/mL) e saliva. A interação molécula-superfície foi analisada no sistema Q-Sense com sensores de hidroxiapatita. O experimento seguiu a seguinte sequência: inicialmente o PBS foi adicionado ao sensor, seguido da exposição às soluções e da adição de saliva sob condições de 200 µL/min por 5 min, seguido de 10 µL/min por 55 min. Por fim, foi realizada a lavagem final com PBS para remoção de proteínas fracamente ligadas. A análise dos dados foi conduzida pelo software Dfind. As menores concentrações de CaneStat (0,01 mg/mL [-407,78±0,03]; 0,025 mg/mL [-430,34±0,05]; 0,05 mg/mL [-419,30±0,03] e 0,1 mg/mL [-427,15±0,03]) demonstraram maior adsorção ao sensor de hidroxiapatita. A concentração de 1,0 mg/mL apresentou os maiores valores de massa (5202,75±5,53m) e espessura (47,29±0,005n). No entanto, a concentração de 0,025 mg/mL destacou-se por apresentar melhor viscosidade (382,94±0,41u) e elasticidade (45,76±0,14k). Os resultados demonstram que a proteína CaneStat interage significativamente com a hidroxiapatita, modulando a película adquirida do esmalte.

Conclui-se que esta nova proteína híbrida apresenta alta afinidade pela superfície da hidroxiapatita, trazendo novas perspectivas para o desenvolvimento de estratégias preventivas em saúde bucal.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2021/14161-2 | FAPs - Fapesp N° 2023/11617-0

PN-R0373 Alfabetismo em saúde bucal, fatores socioeconômicos, clínico e a ida ao dentista por adolescentes: análise de caminhos

Araújo LJS, Prata IMLF, Neves ETB, Ferreira FM, Firmino RT, Granville-Garcia AF*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Explorar os caminhos pelos quais o alfabetismo em saúde bucal, fatores socioeconômicos e clínicos estão associados a ida ao dentista por adolescentes. Foi um estudo transversal com 681 escolares de 12 anos matriculados em escolas públicas e privadas de uma cidade do interior do Nordeste. Os pais responderam ao questionário sociodemográfico, a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), ao Oral Health Literacy - Adult Questionnaire (OHL-AQ) e a uma pergunta sobre a ida ao dentista do adolescente no último ano. Os escolares responderam uma escala para avaliar a coesão familiar (FACES III) e foram indagados sobre dor de dente nos últimos 6 meses. Um dentista foi calibrado para o diagnóstico de cárie dentária utilizando o ICDAS (kappa>0,80). A análise descritiva foi seguida de modelagem de equações estruturais (IC:95%). Os índices de ajustes foram considerados satisfatórios: Root Mean Square Error of Aproximation (RMSEA<0,06); Comparative Fit Index (CFI>0,95); Tucker-Lewis Index (TLI>0,90-0,95); Standardized Root Mean Square Residual (SRMR<0,10). Renda mensal (CP: 0.206, IC95%:0.021 - 0.390] e alfabetismo em saúde bucal do responsável (CP: 0.043, IC95%: 0.021 - 0.390) foram as únicas variáveis que tiveram efeito direto a ida ao dentista por adolescentes. A cárie dentária teve efeito indireto mediado pelo alfabetismo em saúde bucal dos pais.

Renda mensal e alfabetismo em saúde bucal do responsável influenciaram diretamente a ida ao dentista por adolescentes no último ano.

PN-R0374 Comparação da efetividade antimicrobiana da terapia fotodinâmica, irrigação ultrassônica passiva e ativação sônica com dispositivo EDDY

Magri R, Bueno CES, Pelegrine RA, Pinheiro SL, Fontana CE, Abe FC, Rocha DGP, Stringheta CP*
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O processo de desinfecção do sistema de canais radiculares (SCR) é um desafio devido à presença de microrganismos resistentes, como *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus*, que podem formar biofilmes complexos e resistentes aos tratamentos convencionais. Este estudo *ex vivo* avaliou a eficácia antimicrobiana da terapia fotodinâmica (PDT) e de dois métodos de ativação de soluções irrigadoras: irrigação ultrassônica passiva (IUA) e ativação sônica com dispositivo Eddy (EDDY). Foram utilizados 44 caninos superiores, divididos em 3 grupos experimentais (IUA, EDDY e PDT) e 1 grupo controle (C), com todos os dentes passando pela mesma instrumentação e irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl) e ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA), em seguida foram esterilizados. Após a inoculação dos microrganismos e incubação por 6 semanas, a desinfecção foi realizada com diferentes métodos: o grupo IUA usou irrigação com NaOCl e ativação ultrassônica, o grupo EDDY utilizou o dispositivo Eddy com NaOCl, e o grupo PDT recebeu irrigação com azul de metileno e PDT com laser. O grupo controle recebeu apenas água destilada. A redução microbiana foi avaliada por meio de contagem de colônias, e os resultados mostraram redução significativa em todos os grupos (p<0,05). Os grupos IUA e EDDY apresentaram 100% de redução microbiana, enquanto o grupo PDT teve 90,1% e o grupo controle 77,7%. Foi possível concluir que os métodos IUA e EDDY são eficazes na erradicação de microrganismos intracanal, enquanto a PDT, apesar de eficaz, deve ser considerada uma terapia complementar, necessitando de irrigantes convencionais para otimizar os resultados.

Eddy e IUA foram os métodos mais eficazes na desinfecção endodôntica, sendo PDT complementar.

PN-R0375 A Comparative Three-Dimensional Analysis of Changes Induced by Herbst and PowerScope Appliances in Class II Malocclusion Treatment

Caleme ED, Moro A, Batista KBSL, Miguel JAM, Mattos CT, Cevidanes LHS*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

This study aimed to compare the dental and skeletal outcomes of Class II malocclusion treatment using Herbst and PowerScope appliances in combination with fixed orthodontic therapy. A total of 46 patients, controlled for age, cervical vertebral maturation (CVM), and pubertal growth markers, were included: 26 treated with PowerScope and 20 with Herbst MiniScope. Cone-beam computed tomography (CBCT) scans were obtained before treatment (T1) and after treatment (T3), and analyzed using three-dimensional regional and cranial base voxel-based superimpositions, maxillary and mandibular regional registrations, and AI-assisted tools for landmark identification and inter-point distance calculation. Patients treated with the Herbst appliance exhibited greater anterior displacement of B-point and Pogonion (2.4 mm and 2.6 mm, respectively) compared to those treated with PowerScope. Both groups demonstrated improvements in maxillomandibular relationships, with SNA angle reductions in the PowerScope group and SNB angle increases in the Herbst group. Vertical skeletal changes were observed at points A, B, and Pog in both groups. The Herbst group presented with less proclination of the lower incisors. Maxillary dental effects were generally similar between groups, although the Herbst appliance produced more pronounced distal movement of upper incisors and mesial movement of upper molars.

While both appliances were effective in correcting Class II malocclusion, Herbst yielded more skeletal changes, whereas PowerScope promoted greater dental compensation. Appliance selection should be based on individual patient characteristics, growth stage, and specific treatment objectives.

PN-R0376 Sem voxel e sem radiação: estamos prontos para confiar apenas em landmarks faciais no registro 3D?

Brandão HB, Oliveira MS, Bianchi J, Gandini Júnior LG*
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é considerada o padrão-ouro na avaliação de tratamentos ortodônticos e cirúrgicos. No entanto, tecnologias emergentes, como o escaneamento 3D facial, surgem como alternativas promissoras por não utilizarem radiação ionizante. Este estudo teve como objetivo avaliar a acurácia de registros de tecido mole facial por meio de modelos de superfície, comparando-os com a TCFC. Foram analisados dados de 22 pacientes submetidos à cirurgia ortognática, com registros obtidos em dois momentos: antes (T1) e após (T2) o procedimento. Três métodos de registro foram comparados: sobreposição por equivalência de voxel na base do crânio, uso de todas as landmarks faciais e apenas landmarks localizadas na região superior da face. As diferenças entre os modelos foram mensuradas em milímetros e submetidas à análise estatística, incluindo o cálculo de médias, desvios-padrão e testes t pareados para avaliar mudanças significativas entre T1 e T2. A análise teve como objetivo identificar alterações relevantes nas posições das landmarks, indicativas de crescimento, efeitos cirúrgicos ou outras mudanças clínicas. No eixo X, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas. Já nos eixos Y, Z e na distância tridimensional (3D), foram detectadas diferenças significativas entre os métodos, sendo o uso de todas as landmarks o que apresentou maior variação.

Conclui-se que o uso de landmarks na região superior da face é uma alternativa viável à TCFC para análise cirúrgica, embora grandes deslocamentos exijam cautela.

Apoio: CAPES N° 88887.823342/2023-00

PN-R0377 Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte em Dentes Decíduos e a Relação com Medicamentos na Gestação e Intercorrências no Parto - Estudo Coorte

Veloso IM, Pinto TNN, Alves WNS, Kominami PAA, Queiroz IQD, Costa VPP, Leal SC, Takeshita EM*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) em dentes decíduos e sua relação com o uso de medicamentos durante a gestação e intercorrências durante o parto. Crianças pertencentes a uma coorte de nascimento foram avaliadas desde a maternidade até os 4 anos de idade, em consultas anuais, em que foram coletadas informações sobre gestação e parto. O DDE foi avaliado através do Índice de DDE Modificado durante o exame clínico aos 4 anos de idade. Foi realizada a estatística descritiva e as associações através do teste Qui-quadrado (p<0,05). Das 261 crianças, 34,1% apresentaram DDE. Considerando as características do DDE, o tipo opacidade demarcada (74,6%), a localização em metade incisal (41,3%) e a extensão em menos de ⅓ da superfície (66,8%) foram os mais prevalentes. Foi relatado o uso de medicamentos durante a gestação por 170 mães (65,1%) e foram referidas intercorrências durante o parto por 43 mães (16,5%), porém não foi observada associação com significância estatística com a presença de DDE em dentes decíduos.

A prevalência de DDE foi 34,1% em crianças com 4 anos de idade pertencentes a uma coorte de nascimento, porém não foi associada ao uso de medicação na gestação e intercorrências durante o parto.

PN-R0378 O efeito da doxiciclina, em doses submicrobianas, na remodelação óssea, em ratas ovarectomizadas

Pereira APA, Gollino S, Pimenta TMVQ, Stuani MBS*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Introdução: A remodelação óssea é fundamental em procedimentos odontológicos. Em casos de osteopenia ou osteoporose, o metabolismo ósseo pode exigir tratamentos que favoreçam a neoformação óssea. Objetivo: Comparar os efeitos da doxiciclina em dose subantimicrobiana (SDD) e do alendronato de sódio na remodelação óssea alveolar após extração dentária em ratas Wistar. Materiais e Métodos: Foram utilizadas 72 ratas Wistar distribuídas em 6 grupos (n=6): Sham, DOX (30 mg/kg/dia), ALN (0,7 mg/kg/semana), OVX, OVX+DOX e OVX+ALN. Aos 25 dias de idade, foi realizada a ovariectomia e aguardados 90 dias para o estabelecimento da osteopenia. Em seguida, iniciou-se o tratamento por 60 dias. Três e sete dias antes da eutanásia, realizou-se a extração dentária. As amostras dos alvéolos foram analisadas histologicamente e por PCR em tempo real (Rank, RankL, Opg). Resultados: Todos os grupos ganharam peso. OVX apresentou menor formação óssea, atraso no reparo e maior expressão de RankL. OVX+DOX e OVX+ALN estimularam a neoformação óssea, com maior expressão de Rank e Opg. Histologicamente, os grupos tratados apresentaram remodelação semelhante ao controle. **Palavras-chave:** Remodelação óssea; Doxiciclina; Osteopenia; Ovariectomia; Alvéolo dentário. Autores: Amanda Paziani Alves Pereira, Paôla Caroline da Silva Mira, Thaísa Maria Vellasco Queiroz Pimenta, Gabby Chacon, Mariah Carboni Mendes, Franciele Longo, Maria Bernadete Sasso Stuani

Conclusão: A doxiciclina em SDD favoreceu a neoformação e remodelação óssea alveolar em ratas osteopênicas, com desempenho similar ao alendronato.

PN-R0379 Antiepiléptico carbamazepina causa prejuízo na composição bioquímica e desequilíbrio redox na saliva de ratos adultos jovens Wistar

Fuzishima RYG, Lima JVF, Barzotti RJ, Sampaio LV, Freitas RN, Silva GER, Santos YA, Chaves-Neto AH*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A carbamazepina (CBZ) é um antiepiléptico que se destaca pela alta prevalência de sensação de boca seca entre os pacientes. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar os possíveis efeitos da CBZ na taxa de fluxo, composição bioquímica e estado redox salivar de ratos. Para tanto, ratos adultos jovens Wistar (6 semanas) foram divididos aleatoriamente em três grupos (n = 10/grupo): Controle (C, solução salina), CBZ25 (25 mg/kg/dia) e CBZ50 (50 mg/kg/dia) (Tegretol® 10 mg, Novartis, Taboão da Serra, Brasil). Após 28 dias de tratamento via gavagem intragástrica, a saliva induzida por pilocarpina foi coletada e submetida à análises bioquímicas (CEUA FOA/UNESP nº 393-2024). Os dados foram analisados por teste ANOVA one-way, seguido do post hoc de Tukey ($p<0,05$). Os tratamentos com CBZ aumentaram a taxa de fluxo salivar normalizada pelo peso das glândulas salivares do grupo CBZ25 ($p<0,05$). A concentração de proteína total foi maior nos animais tratados com CBZ25 ($p<0,01$) e CBZ50 ($p<0,05$) em relação ao C. Em contrapartida, CBZ50 reduziu a atividade da amilase salivar em comparação aos grupos C ($p<0,05$) e CBZ25 ($p<0,05$). Além disso, CBZ25 ($p<0,05$) elevou a concentração de cloreto, enquanto as concentrações de cálcio e fosfato foram menores no grupo CBZ50 ($p<0,05$) em comparação ao C. Adicionalmente, CBZ50 aumentou a capacidade oxidante total em relação ao grupo CBZ25 ($p<0,05$). Concomitantemente, CBZ50 promoveu maior dano oxidativo aos lipídios e proteínas salivares em relação aos grupos C ($p<0,05$) e CBZ25 ($p<0,05$ e $p<0,01$). Por fim, ambas as doses reduziram a capacidade antioxidante total em comparação ao C ($p<0,05$).

Portanto, a CBZ pode ser um fator de risco para a saúde bucal, induzindo disfunções nas glândulas salivares de forma dose-dependente.

Apoio: FAPESP Nº 2024/15065-5

PN-R0380 Nanopartículas de hidroxiapatita contendo estrôncio e colágeno favorecem obliteração dentinária e mineralização por células-tronco

Dotta TC, Macedo JMM, Kazmirczak PC, Cassiano AFB, Ciancaglini P, Catirse ABCEB, Faria G, Ramos AP*
Química - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO .

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo sintetizar e avaliar a ação de nanopartículas de hidroxiapatita com estrôncio (Sr2+), carreadas por colágeno tipo I, na remineralização da dentina, obliteração de túbulos dentinários *in vitro* e no potencial de mineralização de células-tronco da polpa dentária humana (hDPSC). Nanopartículas de fosfato de cálcio com concentrações de Sr2+ de 0%, 10%, 50% e 100% (em relação à quantidade de Ca2+) foram sintetizadas e misturadas com colágeno tipo I ou poli(álcool vinílico) para formar géis aplicados por sete dias em discos de dentina erodidos com EDTA 17%. A remineralização da dentina e obliteração dos túbulos dentinários foram avaliados usando microscopia eletrônica de varredura e espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), enquanto os efeitos nas hDPSC foram avaliados por meio da viabilidade celular, formação de nódulos mineralizados e expressão de marcadores osteogênicos via RT-qPCR. Os resultados mostraram que os compósitos promoveram obliteração e remineralização dos túbulos dentinários, porém os géis contendo colágeno exibiram melhor performance. Espectros de FTIR mostraram aumento da intensidade da banda relacionada ao fosfato e retenção de Sr2+, especialmente em formulações com 50%. A presença de Sr2+ não foi citotóxica e aumentou a atividade da fosfatase alcalina e a formação de nódulos mineralizados. Finalmente, os resultados da expressão gênica indicaram que as nanopartículas induziram a diferenciação osteogênica de hDPSC.

Essas descobertas destacam formulações contendo colágeno e nanopartículas de hidroxiapatita substituídas por estrôncio como um material promissor para aumentar a regeneração e a mineralização da dentina, com efeito também em nível celular.

Apoio: FAPESP Nº 2019/25054-2 | FAPESP Nº 2023/07244-4 | FAPESP Nº 2024/09087-6

PN-R0381 Educação em Saúde Bucal no Pré-Natal Odontológico: Um Projeto Interativo para Disseminação de Conhecimento e Autocuidado

Coronatto BS, Silva CA, Villagomez MO, Arnez MFM, Paula-Silva FWG*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo tem como objetivo promover a educação em saúde bucal com foco no Pré-Natal Odontológico, visando disseminar o conhecimento sobre saúde bucal e estratégias de prevenção de doenças, enfatizando o autocuidado. Para isso, foi desenvolvido um site interativo com a plataforma Canva, concluído no Google Sites, onde o conteúdo é fundamentado em uma revisão da literatura e análise de evidências científicas recentes sobre Pré-Natal Odontológico e Odontologia Infantil. O site conta com identidade visual e está disponível em português e espanhol, ampliando seu alcance a mais gestantes. O conteúdo também foi transformado em Audiobook para garantir acessibilidade. Estratégias de divulgação foram elaboradas para redes sociais como Instagram, YouTube e WhatsApp. A usabilidade e satisfação dos usuários serão avaliadas por questionários utilizando a escala de Likert e a System Usability Scale (SUS). O desenvolvimento do site resultou em uma plataforma acessível, avaliada positivamente por profissionais. Com as versões em português e espanhol e o Audiobook, o alcance entre gestantes foi ampliado. As avaliações indicaram alta aceitação, sinalizando um impacto positivo na disseminação de informações sobre autocuidado em saúde bucal.

Espera-se que esses resultados ajudem na formação de um público mais informado, promovendo práticas adequadas de autocuidado durante o pré-natal.

Apoio: CNPq Nº 156798/2024-7

PN-R0382 Prevalência do tipo facial em indivíduos em crescimento com má-oclusão classe III de Angle

Florez BM, Aidar LAA, Tagawa DT, Dominguez GC*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi avaliar a distribuição e prevalência dos tipos faciais em indivíduos com idade entre 7 e 14 anos com más oclusões de classe III de Angle ou classe III subdivisão. Foram avaliados 85 crianças e adolescentes (51 meninas e 34 meninos), brasileiros, da Baixada Santista (SP), com idade média de 9,5 anos, D.P. 1,74 anos, na fase de dentadura mista e/ou início da dentadura permanente, com má oclusão de classe III de Angle, por meio de avaliação cefalométrica (relação sagital AO-BO e tipo facial segundo o vert de Ricketts) e análise clínica ortodôntica. Foram observados 46 indivíduos braquifaciais (54,12%), 22 mesofaciais (25,88%) e 17 dolicofaciais (20%). Além disso, todos possuíam discrepância esquelética horizontal negativa, com AO-BO médio de -6,88, D.P. 2,69.

Mais da metade dos indivíduos com má oclusão de classe III, com idades entre 7 e 14 anos, apresentou tipo facial braquifacial, seguido de mesofaciais, e o tipo dolicofacial foi o menos prevalente. Mais estudos devem ser feitos para avaliar a influência do tipo facial na má oclusão em pacientes em crescimento.

PN-R0383 Traços de asma e cárie estão associados nos primeiros mil dias de vida?

Oliveira VCR, Carvalho LIL, Ribeiro CCC, Lima CVMC, Lima GQT, Nunes AMM*
Odontologia I/ Ccbs - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O intuito do estudo foi avaliar associação de asma e cárie nos mil dias de vida da criança. Trata-se de um estudo de coorte, na qual utilizou dados da Coorte Brisa Pré-Natal (2010) e a de Nascimentos (mil dias de vida) (C.E.P. 223/2009), São Luís - Maranhão. A variável desfecho foi cárie e as de exposição selecionadas em modelo teórico: idade, renda familiar, Índice de massa corporal (IMC) da mãe; asma, idade, Zscore (eutrófico, sobrepeso e obesidade) e índice de placa visível da criança. Foi realizada uma análise descritiva e regressão logística (STATA 14.0). Participaram 858 crianças, média de idade de 15.9 (± Dp 2.06) meses e prevalência de cárie 8,97%. Mães tinham, em média, renda familiar de 3,2 salários mínimos vigentes, 26 anos e IMC de 25,61. Cárie não foi associada à asma na população estudada, mas se manteve para idade da criança (p< 0.001, OD 1.21, IC 95 % 1.078-1.368) e índice de placa visível >15% (p< 0.006, OD 2.05, IC 1.231-3.422). Em análises suplementares, foi verificada associação de asma com obesidade (p-valor 0.010, OD 2.98 e IC1.29-6.84). Relação preocupante, crianças obesas têm dieta com alta ingestão de açúcar e carboidratos fermentáveis, fator de risco inquestionável à cárie, especulamos que a associação de cárie e asma possa acontecer mais tarde, se não houver mudanças na dieta e hábitos.

Desse modo, políticas de dieta saudável devem ser implantadas na vida da criança precocemente, evitando cárie e outras doenças crônicas não transmissíveis como a asma.

PN-R0384 Avaliação tridimensional do deslocamento de caninos, prés e molares permanentes inferiores após expansão rápida da maxila: estudo piloto

Silva BCLE, Mialichi MG, Oliveira VDA, Arruda KEM*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Não há conflito de interesse

A expansão rápida da maxila (ERM) é indicada para correção da deficiência transversal maxilar, com possível influência no posicionamento dos dentes inferiores. Os objetivos deste estudo são verificar a confiabilidade da mensuração do deslocamento linear e angular (mesiodistal e vestibulolingual) de caninos, pré-molares intraósseos e molares permanentes inferiores intra ou extraósseos após a ERM, assim como estimar o tamanho amostral para grupos com e sem mordida cruzada posterior. Foram analisadas tomografias de 10 pacientes infantis, divididos em dois grupos: com (n=5) e sem (n=5) mordida cruzada posterior unilateral, obtidas antes (T0) e um ano após a ERM (T1). Dois examinadores utilizaram o software 3D Slicer 5.1 para marcação de pontos anatômicos nas coroas dentárias e calcular as mensurações dos deslocamentos dentários tridimensionais. Os testes de Correlação Intraclasse (ICC) e Kappa foram utilizados para avaliação do erro do método. As médias e desvios-padrão dos deslocamentos dos caninos fundamentaram o cálculo amostral. O ICC variou de 0,975 a 0,999 e os valores de Kappa de 0,780 a 1,000, indicando alta reprodutibilidade. Estimou-se a necessidade de 21 pacientes por grupo, de acordo com os dados do deslocamento vestibulolingual. Houve tendência ao deslocamento vestibular de todos os grupos de dentes, mas padrão variável para a direção mesiodistal.

O método mostrou-se viável, com necessidade de amostra mínima de 42 pacientes para confirmação estatística dos achados.

PN-R0385 Como cantilever, mola de verticalização e mola de Sander influenciam a tensão de cisalhamento em molares?

Stival ACC, Pinheiro CL, Brandão HB, Gandini Júnior LG*
Morfologia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A perda precoce de primeiros molares permanentes pode causar inclinação mesial dos segundos molares mandibulares, tornando a verticalização essencial para o restabelecimento funcional e estético da oclusão. Técnicas como cantilever, mola de verticalização e mola de Sander são amplamente empregadas, embora ainda sejam escassos estudos comparativos sobre a distribuição de tensões geradas por essas abordagens.O objetivo desse trabalho foi analisar e comparar, por análise fotoelástica, a distribuição de tensões de cisalhamento geradas por três métodos mecânicos de verticalização de molares: cantilever, mola de verticalização e mola de Sander. Foram confeccionados sete modelos fotoelásticos simulando a inclinação mesial de 30° do segundo molar mandibular direito, com canino e pré-molares como dentes de ancoragem. Cada dispositivo, com 30 mm de comprimento e força padrão de 1500 g/mm, foi ativado e analisado com o software Fringes®, mensurando-se a tensão em 18 pontos radiculares predeterminados. A análise estatística foi realizada pelos testes de Shapiro-Wilk, Kruskal-Wallis e post hoc de Dunn, utilizando o SPSS 20.0. Foi observada diferença significativa apenas no ponto 14 (P=0,033), com maior tensão para a mola de Sander dobrada a 135°. No molar inclinado, a concentração máxima de tensões ocorreu na zona cervical da raiz mesial (ponto 6), independentemente da técnica utilizada.

Não foram detectadas diferenças relevantes na distribuição de tensões no molar entre as técnicas analisadas. A mola de Sander dobrada a 135° gerou maior tensão na unidade de ancoragem, devendo a escolha clínica considerar a experiência do ortodontista e as particularidades do caso.

PN-R0386 Efeito do creme dental de 1450 ppm de flúor na dentina irradiada desmineralizada

Silva BVFE, Carvalho AJD, Ferreira ALS, Oliveira G, Carvalho FG, Novais VR*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi de avaliar in vitro o potencial de remineralização de um creme dental com 1.450 ppm de flúor em dentina irradiada desmineralizada. Vinte terceiros molares humanos hígidos foram randomizados em grupos controle e irradiado (n=10). Amostras de dentina foram submetidas a uma solução de desmineralização para induzir lesões de cárie artificial, seguido por ciclagem de pH e imersão em pasta de dente com 1450 ppm F. Microdureza Knoop (KHN), microscopia de força atômica (AFM) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram utilizadas para avaliar alterações na superfície dentinária nos momentos inicial, desmineralizado e final. KHN revelou diferença significativa entre o grupo controle e irradiado no momento inicial ($p = 0,04$) e após a desmineralização ($p = 0,04$). Após ciclagem de pH, nenhuma diferença significativa foi encontrada entre grupo controle e irradiado ($p > 0,99$). AFM não mostrou diferenças entre os grupos nos três tempos de análise. No entanto, em ambos os grupos, a rugosidade aumentou significativamente entre as condições inicial e final ($p < 0,0001$), e entre desmineralizado e final. Imagens de AFM e MEV mostraram, em dentina inicial, superfícies lisas enquanto irregularidades e aumento do diâmetro dos túbulos foram encontrados após a desmineralização. Após ciclagem de pH, houve aumento de rugosidade superficial e precipitação mineral nos túbulos, especialmente na dentina irradiada, podendo ser associado à redução da microdureza, mas não significativamente na rugosidade.

O creme dental fluoretado recuperou a microdureza da dentina irradiada, destacando sua eficácia na remineralização e incentivando a realização de futuros estudos clínicos.

Apoio: CNPq | CAPES | FAPEMIG

PN-R0388 Avaliação do impacto da cárie no dente decíduo na formação e posição do germe do dente permanente sucessor

Giacon MLBM, Evangelista SES, Abuabara A, Mattos NHR, Kuchler EC, Silva JC, Abecassis JKM, Baratto-Filho F*
UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar se cárie no dente decíduo antecessor afeta a formação e posição do germe do dente permanente sucessor. Foram avaliadas radiografias panorâmicas de crianças da região de Manaus-AM (idade entre 5 e 12 anos) com pelo menos dois molares decíduos inferiores. Os primeiros e segundos molares mandibulares foram classificados como: hígido, restaurado ou com lesão cavitada de cárie. O estágio do desenvolvimento do dente permanente foi avaliado segundo Demirjian, onde cada elemento dentário é classificado em 8 estágios de acordo com a fase de formação. A comparação da simetria do estágio de desenvolvimento do germe do lado esquerdo e direito foi realizada comparando as crianças que tinham assimetria na apresentação da doença (hígido x experiência de carie) com as crianças que não tinham assimetria (apresentavam a mesma condição nos dentes do lado esquerdo e direito). A posição do germe dentário também foi analisada. O teste do qui-quadrado foi utilizado (alfa=5%). Um total de 66 crianças foram analisadas (31 meninas e 35 meninos). Nos primeiros molares decíduos, 35 eram hígidos e 31 tinham lesão cavitada de carie ou restauração. Nos segundos molares decíduos, 36 eram hígidos e 30 tinham lesão cavitada de carie ou restauração. Oito casos de alteração na posição do germe foram identificados e estavam comumente relacionados com lesões de cárie no dente antecessor. Assimetria na formação do germe dentário foram mais frequentes nos casos com assimetria de lesões de cárie, entretanto sem diferença estítica (p=0,517).

Os resultados não confirmam a hipótese de que cárie do dente decíduo afeta o estágio de desenvolvimento do dente sucessor. Entretanto, podem estar envolvidas com alteração de posição do germe do dente permanente.

PN-R0389 Avaliação da estabilidade físico-química, microbiológica e comportamento reológico de gel com o óleo de canabidiol para aplicação oral

Wanderley ML, Santos IC, Cardoso MV, Quaresma JJ, Fernandes BWS, Silva ADA, Costa RS, Araújo JLN*
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

Não há conflito de interesse

O canabidiol é um fitoquímico derivado de *Cannabis sativa* L. que tem sido incorporado a formulações para fins medicinais devido suas propriedades anti-inflamatórias, analgésicas e bactericida. O objetivo desse estudo foi avaliar a estabilidade físico-química, microbiológica e o comportamento reológico de uma formulação semissólida gel contendo óleo de canabidiol para aplicação oral. Foram preparadas formulações base com três concentrações de natrosol (2,0%, 3,0% e 4,0%). Os excipientes foram determinados com base na 6ª edição da Farmacopeia Brasileira. Após obtenção da formulação, realizou-se o estudo da estabilidade preliminar (15 dias) em estufa (± 40°C) e geladeira (± 5°C). A estabilidade acelerada foi avaliada em 180 dias em estufa (± 40°C), geladeira (± 5°C) e temperatura ambiente (±25°C). A estabilidade microbiológica foi analisada nos meios de cultura Ágar Nutriente, Ágar Sabouraud e Ágar Meio MRS (Man, Rogosa, Sharpe). O comportamento reológico foi realizado em um Reômetro com sistema cone/placa, girando a 100.01 rpm em 120 segundos. Obteve-se um gel homogêneo, com natrosol 4,0% e óleo de canabidiol a 7,0%, com pH 8,0. A formulação armazenada em geladeira não sofreu alteração de pH, das características organolépticas e se manteve homogênea durante os 180 dias. Já as amostras armazenadas em ambiente e estufa apresentaram mudança cor. Houve estabilidade microbiológica para as amostras e a formulação foi caracterizada como um fluido pseudoplástico e presença de tixotropia.

A formulação com 4,0% de Natrosol e 7,0% de óleo de canabidiol, armazenada em geladeira, apresentou estabilidade físico-química e microbiológica, assim como comportamento reológico adequado para aplicação oral.

Apoio: CAPES

PN-R0390 Solução contendo quercetina, trimetafosfato de sódio e fluoreto reduz o desgaste erosivo dentinário *in vitro*

Gomes IMP, Martins TP, Silva IF, Capalbo LC, Fabbro RD, Delbem ACB, Buzalaf MAR, Pessan JP*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de soluções contendo fluoreto (F), trimetafosfato de sódio (TMP) e quercetina (QC), isolados ou em diferentes combinações sobre o desgaste erosivo da dentina (DED) *in vitro*. Blocos de dentina bovina (n=28/grupo), selecionados por microdureza de superfície, foram alocados aleatoriamente em sete grupos: Placebo (PLA - água deionizada); 500 ppm F (500F); 1100 ppm F (1100F); 5000 ppm F (5000F); 1100F + 0,03% QC (F+QC); 1100 + 1% TMP (F+TMP) e 1100F + 1% TMP + 0,03% QC (EXP - Experimental), seguindo um protocolo cego. Metade da superfície de cada bloco foi protegida com verniz ácido-resistente (área controle). Os blocos foram tratados 2x/dia por 1 min, e submetidos a desafios erosivos 4x/dia, por 5 dias. Metade dos blocos de cada grupo (n=14) foram imersos em suspensões de PLA durante 15 s (desafio erosivo - ERO), enquanto a outra metade foi submetida à abrasão (ABR) por escovação (ERO+ABR). Posteriormente, os blocos foram analisados por perfilometria de contato e os dados, submetidos a ANOVA a 2 critérios e teste de Tukey (p≤0,05). Todas as soluções testadas promoveram efeito protetor significativamente maior comparadas ao PLA, em ambos os desafios. Para ERO, não foram observadas diferenças entre os grupos contendo os ativos. Por outro lado, frente a desafios mais severos (ERO + ABR), uma relação dose-resposta inversa foi notada entre a concentração de fluoreto nas soluções PLA, 500F, 1100F e 5000F e o DED, embora sem diferença significativa entre 500F e 1100F. A solução EXP foi a única a promover uma proteção semelhante a 5000F e superior a 1100F.

Conclui-se que a associação entre QC, TMP e F promove efeito protetor sinérgico contra o DED in vitro, atingindo valores semelhantes aos de uma solução com cinco vezes mais fluoreto.

Apoio: CAPES Nº 001 | PIBIC Reitoria Nº 7751

PN-R0391 Investigação *in vitro* da citotoxicidade de nanocarreadores de antimicrobianos em fibroblastos murinos

Ribeiro NP, Araujo HC, Roseno ACB, Paludetto LC, Fernandes GLP, Pessan JP, Oliveira SHP, Monteiro DR*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou os efeitos citotóxicos de nanocarreadores de clorexidina (CLX), cloreto de cetilpiridínio (CCP), fluconazol (FLZ) ou miconazol (MCZ) em fibroblastos murinos. Os nanocarreadores foram preparados através da conjugação de cada antimicrobiano a nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) cobertas por quitosana (QTS). Fibroblastos murinos (L929) foram cultivados no meio de Eagle modificado por Dulbecco (DMEM). Os nanocarreadores foram diluídos no meio DMEM para atingirem concentrações variando de 0 a 1000 µg/mL, e cada diluição foi adicionada aos fibroblastos em placas de 24 poços. A viabilidade celular foi avaliada por MTT após 24 ou 48 h de exposição. Cada antimicrobiano não carreado também foi testado. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). O nanocarreador de CLX reduziu a citotoxicidade de CLX em concentrações baixas (≤ 3.9 µg/mL), enquanto para concentrações altas os dois agentes tiveram efeito similar. CCP na forma livre (≥ 3,9 µg/mL) levou a reduções significativas na viabilidade de 74,8-89,9% e 78,1-90,5%, respectivamente para 24 e 48 h de exposição. Na mesma dose, o nanocarreador de CCP promoveu reduções de 51,5% e 83,7%, respectivamente para 24 e 48 h de exposição. FLZ na forma livre e carreado levou a reduções drásticas na viabilidade celular em concentrações maiores que 250 e 500 µg/mL, respectivamente, independentemente da exposição. Para MCZ não carreado, reduções maiores que 81,3% foram notadas em concentrações variando de 31,3 a 250 µg/mL, enquanto a sua forma carreada não foi citotóxica em baixas concentrações (≤ 7,8 µg/mL).

Conclui-se que o carreamento dos antimicrobianos com NPsFeO-QTS não aumentou o potencial citotóxico em comparação aos agentes usados na forma livre.

Apoio: CNPq Nº 404721/2016-8 | CAPES Nº 001 | FAPs - FAPESP Nº 2017/24416-2

PN-R0392 Avaliação da reabsorção radicular após aplicação de força ortodôntica precoce e tardia em dentes traumatizados: um estudo em animais

Gaspar CS, Rodrigues LP, Gonçalves JL, Sousa JIT, Matsumoto MAN, Paula-Silva FWG, Marañón-Vásquez GA*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Dentes traumatizados com sinais de reabsorção radicular possuem alto risco de progressão da reabsorção, como resultado da aplicação de forças ortodônticas. Este estudo teve o objetivo de investigar o efeito da aplicação de força ortodôntica em dentes traumatizados de ratos, após períodos de observação de 7 e 60 dias, sobre o processo de reabsorção dentária. Foi estudado um modelo de dano tecidual decorrente de avulsão de incisivo superior, tratada com reimplante imediato. Ratos Wistar foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n = 48) de acordo com o período de observação após traumatismo e a aplicação de força ortodôntica. Os animais foram eutanasiados após 1 e 14 dias de aplicação da força. Micro-tomografias computadorizadas foram realizadas para avaliar a presença de áreas de reabsorção relacionada à infecção, áreas de reabsorção relacionada à anquilose e áreas de reabsorção reparadas. Análises de regressão logística foram utilizadas para avaliar o efeito do período de observação e da aplicação de força sobre a presença de cada tipo de reabsorção dentária ($\alpha = 0.05$). Uma frequência significativamente maior de reabsorção relacionada à infecção foi observada nos dentes reimplantados após 7 dias de observação ($P < 0.05$). Após 60 dias de observação, os dentes reimplantados apresentaram uma frequência maior de reabsorção relacionada à anquilose e de áreas de reabsorção reparadas ($P < 0.05$). A aplicação de força ortodôntica aumentou a chance de apresentar reabsorção dentária em todos os casos ($P < 0.05$).

Considerando os resultados obtidos, é possível concluir que a movimentação ortodôntica favorece a presença de reabsorção radicular em dentes reimplantados, independentemente ao período de observação.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2024/09591-6 | FAPs - Fapesp N° 2023/11018-0

PN-R0395 Aplicações de Nanopartículas Metálicas Obtidas por Síntese Verde na Odontologia - Uma Revisão de Escopo

Silva LPV, Martins JCS, Borges MHN, Barbosa VGSB, Souza DR, Paiva WS, Costa MJF, Sette-de-Souza PH*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Mapear como as nanopartículas metálicas (Population) obtidas por síntese verde (Concept) estão sendo aplicadas na Odontologia (Context). A chave de busca montada a partir da estratégia PCC foi utilizada para busca na PUBMED (n=355), SCOPUS (n=441), EMBASE (n=1172) e Web of Science (n=255). As duplicatas foram removidas e os textos foram avaliados inicialmente pelo título e resumo. Após a exclusão dos trabalhos dos critérios de elegibilidade, os trabalhos remanescentes foram lidos na íntegra para extração das seguintes informações: país do autor correspondente, ano de publicação, metal utilizado, área de aplicação, efeito biológico, caracterização físico-química das nanopartículas. Nanopartículas obtidas por síntese verde têm mostrado grande potencial na prevenção de infecções orais, controle de biofilme, regeneração tecidual e tratamentos endodônticos. A prata é o metal mais utilizado (52%). Os estudos focam principalmente no controle de infecções orais (57%) e biofilmes (43%). Os resultados mostraram atividade antimicrobiana em 70% dos estudos. Embora as nanopartículas metálicas obtidas por síntese verde apresentem grande potencial para a prática odontológica, ainda há desafios, como a escassez de revisões sistemáticas sobre o tema.

Mais pesquisas são necessárias para explorar sua aplicabilidade clínica, pois essa tecnologia promete transformar tratamentos odontológicos, tornando-os mais sustentáveis e eficazes.

PN-R0396 Avaliação do efeito do estresse pré-natal sobre o crescimento craniofacial na descendência: um estudo em animais

Rodrigues LP, Gaspar CS, Gonçalves JL, Matsumoto MAN, Paula-Silva FWG, Marañón-Vásquez GA*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O presente estudo teve o objetivo de avaliar o efeito do estresse pré-natal no crescimento craniofacial de camundongos C57BL/6J. Fêmeas prenhes foram divididas em dois grupos: experimental, exposto ao estresse crônico leve, e controle, não exposto. O grupo experimental foi submetido a estressores leves e imprevisíveis entre os dias 7 e 21 de gestação, incluindo: restrição à comida, iluminação contínua à noite, inclinação da gaiola de 30°, emparelhamento no alojamento, natação forçada, introdução de objeto estranho, gaiola suja, contenção, tons irregulares de 20 Hz e ruído branco. Após nascimento dos filhotes, os animais foram mantidos junto às mães durante todo o período do estudo. O peso e o comprimento craniocaudal dos animais foram registrados nos dias pós natais 7, 14 e 21. Trinta e oito filhotes, 17 do grupo experimental (10 fêmeas e 7 machos) e 21 do grupo controle (13 fêmeas e 8 machos), foram eutanasiados no dia pós natal 21. Micro-tomografias computadorizadas dos crânios dos filhotes foram adquiridas para avaliação de medidas craniofaciais. Modelos lineares gerais foram utilizados para avaliar o efeito das variáveis estresse pré-natal, momento de avaliação, e/ou sexo sobre o peso, comprimento craniocaudal e medidas craniofaciais dos filhotes ( = 0.05). Os resultados mostraram diferença no peso dos animais entre ambos os grupos somente no dia pós natal 21 ($P < 0.05$). Não foram observadas diferenças no comprimento craniocaudal nem nas medidas craniofaciais lineares e angulares avaliadas ($P > 0.05$).

Considerando os resultados obtidos, é possível concluir que a exposição ao estresse pré-natal não tem um efeito significativo no crescimento craniofacial na descendência de camundongos C57BL/6J.

Apoio: CNPq N° 2024-1558 | FAPs - Fapesp N° 2023/11018-0

PN-R0397 Caracterização físico-química de um emulgel à base de limoneno com atvidade antifúngica, anti-inflamatória e cicatrizante

Costa MMA, Ribeiro AD, Leite LLCC, Damasceno BPGL, Romario-Silva D, Gomes DQC, Costa EMMB, Pereira JV*
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

O trabalho teve como objetivo caracterizar um emulgel à base de limoneno (ELI) através da realização de análises físico-químicas aplicadas em formulações farmacêuticas como: pH, estabilidade, viscosidade e espalhabilidade. O emulgel foi preparado com diferentes concentrações do óleo essencial de limoneno (1,2; 2,4 e 5,0%) e submetido a diferentes testes. Utilizou-se um pHmetro digital para verificação do potencial hidrogeniônico da formulação em relação ao tempo. As amostras foram centrifugadas à 6.000 rpm durante 30 minutos e submetidas ao ciclo gelo-degelo alternadamente a 5 ± 2 ºC por 24 h e 40 ± 2 ºC por 24 h (6 ciclos durante 12 dias), para avaliação da estabilidade preliminar. A viscosidade foi verificada sob agitação rotacional variável e velocidade de rotação descendente em um viscosímetro rotativo digital. Para determinar a espalhabilidade, foram colocadas placas com pesos pré-determinados sobre as amostras e os diâmetros médios alcançados foram calculados. Os valores de pH para as amostras desenvolvidas foram de 5,71 ± 0,11; 5,71 ± 0,09 e 5,97 ± 0,05 para o ELI a 1,2%, 2,4% e 5%, respectivamente. A formulação apresentou estabilidade após ser submetida as condições extremas de centrifugação e ao estresse quente/frio, não sofrendo danos como turvação ou separação de fases e se caracteriza como fluido não-newtoniano do tipo pseudoplástico. Os valores médios do índice de dispersão das formulações nas concentrações de 1,2%; 2,4% e 5% foram, respectivamente, 9,22 ± 2,7 cm^2; 7,7 ± 1,81 cm^2 e 9,6 ± 2,38 cm^2.

Pode-se concluir que o ELI apresentou pH ácido, boa espalhabilidade, viscosidade, estabilidade e resistência a centrifugação adequadas.

PN-R0398 Avaliação da eficácia antimicrobiana e antioxidante do extrato hidroalcóolico da Palma Redonda (Opuntia ficus-indica)

Magalhães PVA, Sette-de-Souza PH, Ferro ABBA, Matias NB, Silva LAL, Paiva WS, Martins-De-barros AV, Costa MJF*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade antimicrobiana e antioxidante do extrato obtido da casca de Palma Redonda (Opuntia ficus-indica) frente à Streptococcus mutans, Enterococcus faecalis e Candida albicans. Para isso, a planta foi coletada no município de Arcoverde/PE, dessecada em estufa, pulverizada (10 mesh) e submetida a extração utilizando uma solução hidroalcoólica (etanol:água 70:30 v/v), seguida de banho ultrassônico por 15 minutos. O extrato bruto foi filtrado e o solvente evaporado a 40°C. Para avaliação da atividade antimicrobiana, foram realizados testes de concentração inibitória mínima (CIM) e inibição da formação de biofilme por microdiluição em caldo. Foi utilizado o cristal violeta e análise espectrofotométrica para a análise de formação de biofilme. A atividade antioxidante foi determinada por meio do ensaio espectrofotométrico com DPPH, tendo o ácido gálico como referência. Os resultados demonstraram que a CIM foi de 10 mg/mL para S. mutans e C. albicans, e de 20 mg/mL para E. faecalis. Na análise de formação de biofilme, os extratos apresentaram inibição variando de 46,74% a 81,11% para C. albicans, de 45,71% a 92,28% para E. faecalis e de 28,84% a 61,14% para S. mutans. Em relação à atividade antioxidante, na concentração de 2 mg/mL, o extrato demonstrou uma capacidade de neutralizar radicais livres equivalente a 28,57%.

Evidências mostram que o extrato utilizado apresenta atividade antimicrobiana e antioxidante frente aos microrganismos testados, sendo uma opção terapêutica viável para uso contra microrganismos patogênicos da microbiota odontológica. Esses resultados sugerem um potencial promissor para a aplicação do extrato em formulações para prevenção de cárie dentária e candidíase.

Apoio: CNPq N° 169794/2024-5

PN-R0399 Avaliação das propriedades antimicrobianas e antioxidantes do extrato hidroalcóolico do Mandacaru (*Cereus jamacaru*)

Ferro ABBA, Matias NB, Magalhães PVA, Silva LAL, Paiva WS, Martins-De-barros AV, Sette-de-Souza PH, Costa MJF*
Bacharelado Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O estudo visa avaliar a capacidade antimicrobiana e antioxidante do extrato hidroalcóolico do Mandacaru (*Cereus jamacaru*). Neste estudo, foi realizado os testes de concentração inibitória mínima e formação de biofilme a partir da análise com Streptococcus mutans, Enterococcus faecalis e Candida albicans, além de quantificar a atividade antioxidante do extrato. Após incubação a 37 °C em estufa, a viabilidade foi avaliada com o indicador de oxirredução, resazurina, a partir desses resultados identificou-se as concentrações bactericidas e fungicidas mínimas. Além disso, para avaliar a inibição da formação de biofilme, foi utilizado cristal violeta e espectrofotometria. Ainda, para determinar a atividade antioxidante do extrato, foi realizado o ensaio espectrofotométrico com DPPH. Como padrão utilizou-se ácido gálico. O extrato, na concentração de 20 mg/ml, não obteve efeito inibitório de crescimento dos microrganismos supracitados. Entretanto, no teste de antibiofilme na concentração de 2 mg/ml, os resultados de inibição nos poços foram de: 58,67% para C. albicans; 49,86% para E. faecalis e 72,35% para S. mutans. Todos esses valores, são concernentes à literatura já presente e expressam uma capacidade fungistática e bacteriostática relevante. Esse fato deve-se à presença de bioativos no extrato, estes, ao interagirem com as células desses patógenos, produzem compostos intermediários altamente tóxicos, causando mitigação no metabolismo celular. A atividade antioxidante na concentração de 2 mg/ml expressou um valor significativo de 14,75%.

O resultado desse estudo revelou que os compostos bioativos do Cereus jamacaru podem levar a novas descobertas de bacteriostáticos, fungistáticos e antioxidantes promissores.

Apoio: FACEPE N° BIC-1001-4.02/24

PN-R0401 Radiographic observation and chronology of dental development, eruption and exfoliation - cross-sectional analysis

Pinto RA, Cordeiro RR, Galego Z, Turkina A, Franco A*
Odontologia Legal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Understanding dental development within populations is essential for clinical and forensic applications, particularly for age estimation in children and adolescents. This study aimed I) to evaluate the chronology of dental development, eruption, and exfoliation by means of radiographic analysis and II) to propose dental age estimation models based on the development of permanent teeth and third molars. The sample consisted of panoramic radiographs of individuals between 6 and 22.9 years. Radiographs were analyzed for deciduous and permanent teeth, including third molars, using established staging systems for development, eruption, and exfoliation. Dental age estimation models were developed for permanent teeth and third molars, separately, using staging techniques.

The models demonstrated high accuracy, with coefficients of determination (r2) of 0.94 for maxillary teeth, 0.95 for mandibular teeth, and 0.93 for third molars. The mean absolute errors (MAE) were approximately 0.6 years for permanent teeth and 0.93 years for third molars. This study contributes to the field of dental age estimation providing frameworks for evaluating subadults in contexts requiring legal or anthropological assessments. Future research should aim to test and validate these models in independent populations.

PN-R0402 Estereofotogrametria 3D na investigação dos fenótipos faciais em crianças com fissuras labiopalatinas

Ambrosio ECP, Dourado AGG, Peixoto YCTM, Silveira ABV, Carrara CFC, Soares S, Machado MAAM, Oliveira TM*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O estudo teve como objetivo realizar uma análise antropométrica facial em crianças com diferentes fenótipos de fissuras labiopalatinas, utilizando o sistema de estereofotogrametria tridimensional (3D). A amostra foi composta por 67 participantes, com idades entre 5 e 6 anos, organizados em três grupos: Grupo 1 - fissura unilateral de lábio; Grupo 2 - fissura unilateral completa de lábio e palato; e Grupo 3 - fissura palatina. As imagens faciais 3D foram obtidas por meio de um equipamento portátil de estereofotogrametria e, posteriormente, analisadas com um software do mesmo sistema. Foram definidos dezenove pontos anatômicos faciais para a quantificação de quatorze medidas lineares retas. Para a análise estatística, foram aplicados o Coeficiente de Correlação Intraclasse, ANOVA seguido pelo teste de Tukey e Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn (α=5%). Os resultados indicaram diferenças estatisticamente significativas no comprimento labial superior (Sn-Ls) e na largura dos lábios (Chd-Che), sendo que os Grupos 1 e 2 apresentaram valores mais elevados em comparação ao Grupo 3 (p=0,005 e p=0,002, respectivamente). Além disso, o Grupo 1 mostrou os maiores valores para os parâmetros de comprimento labial (Ls-Li) e largura nasal (Ald-Ale) em relação ao Grupo 3 (p<0,001 em ambos).

Conclui-se que existem diferenças antropométricas faciais entre os fenótipos de fissura labiopalatina, especialmente nos parâmetros analisados na região nasolabial. Os participantes com fissura unilateral de lábio e fissura unilateral completa de lábio e palato apresentaram valores superiores em comparação aos indivíduos com fissura palatina.

Apoio: FAPESP N° 2020/16690-0 | CAPES N° 88887.839664/2023-00

PN-R0403 Avaliação in vitro dos extratos hidroalcóolicos da casca, folhas e frutos do cajá (Spondias mombin L.) sobre patógenos orais

Freitas RFD, Silva RMF, Lima DVF, Macêdo DPC, Silva MLR, Santana DL, Silva MFA, Ramos-Perez FMM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O objetivo do trabalho foi avaliar a presença de atividade antimicrobiana in vitro dos extratos hidroalcóolicos da casca, folhas e frutos do cajá (Spondias mombin L.) sobre microorganismos que estão envolvidos na instalação e progressão da doença periodontal, Prevotella intermedia, Fusobacterium nucleatum, Porphyromonas gingivalis e endodôntica, Staphylococcus aureus, Enterococcus faecalis e Pseudomonas aeruginosa. A metodologia utilizada foi o ensaio de microdiluição em caldo broth microdilution, seguindo protocolos padronizados para determinação da concentração inibitória mínima (CIM). As placas de 96 poços foram inoculadas com as suspensões padronizadas dos microrganismos, e os extratos foram diluídos em série até concentrações subinibitórias. As leituras foram realizadas após incubação, com base na turbidez e/ou indicadores de crescimento, permitindo identificar a menor concentração com ausência de crescimento visível. Além de contagem de UFC dos poços, sendo uma leitura mais confiável. Os resultados indicam que os extratos apresentaram amplo espectro de ação e respectiva atividade bacteriostática dos extratos, sendo as respectivas CIMs 8 µg/mL para os patógenos Periodontais com os extratos feitos da casca do cajá e 3,125 µg/mL para os patógenos Endodônticos com os extratos feitos da folha do cajá.

O estudo concluiu que a Spondias mombin L apresentou atividade antimicrobiana em todas as cepas testadas, com melhores resultados frente aos patógenos endodônticos com o uso do extrato hidroalcóolico feito com as folhas da planta. Estudos da espécie vegetal podem apresentar resultados promissores, podendo ser considerado uma alternativa viável como antimicrobiano frente a afecções bucais de origem bacteriana.

PN-R0404 Efeitos adversos dos alinhadores transparentes: uma revisão sistemática

Lemos CR, Fadel MAV, Polmann H, Oliveira JMD, Pauletto P, Stefani CM, Flores Mir C, Canto GL*
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A demanda por tratamentos ortodônticos com alinhadores aumentou significativamente, impulsionada pela percepção de que esses dispositivos oferecem apenas vantagens e raramente apresentam complicações. Apesar de sua crescente popularidade, as evidências científicas sobre os potenciais efeitos adversos de curto e longo prazo ainda são limitadas. O presente estudo teve como objetivo explorar os efeitos adversos associados ao uso de alinhadores ortodônticos. Foram desenvolvidas estratégias de busca em sete bases de dados principais e na literatura cinzenta. A seleção dos estudos foi realizada de forma independente por autores. A avaliação do risco de viés foi realizada utilizando as ferramentas RoB 2 e ROBINS-I. Vinte e quatro estudos foram incluídos. O risco de viés foi classificado como baixo na maioria dos ensaios clínicos randomizados, e moderado ou alto nos estudos de clínicos não randomizados e de coorte. Os principais efeitos adversos identificados foram dor geral, dor periodontal e reabsorção radicular. Outros efeitos adversos incluem alterações na estrutura periodontal (espessura e altura óssea) e no estado de saúde periodontal, lesões de mancha branca, alterações no desempenho da fala, formação de placa, desconforto, aberturas gengivais, halitose e bruxismo em vigília.

Os efeitos adversos mais frequentes dos alinhadores ortodônticos são dor e reabsorção radicular, seguidos por alterações na fala, desconforto e lesões de mancha branca. São necessários mais estudos com acompanhamento de longo prazo.

PN-R0405 Efeitos nocivos do uso excessivo de telas e práticas para redução desse hábito: desenvolvimento e validação de um folder informativo

Oliveira IMC, Cassano K, Rodrigues GF, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se desenvolver e validar o conteúdo de um folder sobre orientações a respeito do uso de telas na infância, direcionado a responsáveis/cuidadores de crianças. A elaboração desse material informativo foi fundamentada em uma busca na literatura científica e recomendações de órgãos de referência sobre o uso de telas. A linguagem técnica foi adaptada para tornar o material compreensível ao público leigo. Foram utilizadas ilustrações sem direitos autorais, sendo a arte do folder realizada na plataforma Canva®. A validação do conteúdo teve como base conceitos psicométricos, envolvendo 20 juízes odontopediatras (OP) e 3 não especialistas (NE). Os dados foram coletados por meio de um formulário no Google Forms®, onde os juízes (n=23) responderam a 11 sentenças a respeito do objetivo, estrutura e apresentação, bem como sobre a relevância do material. A validade do conteúdo foi avaliada por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) e do Índice Global de Validade de Conteúdo (I-GVC). O conteúdo do folder foi dividido em tópicos: (1) o que são telas, (2) problemas que podem surgir com o uso excessivo de telas, (3) limite de tempo de telas e (4) alternativas para diminuir seu uso. O cálculo do IVC para todos os critérios avaliados foi superior a 0,9 para OP e 1,0 para NE. Já o I-GVC apresentou escore 0,97 entre especialistas (n=20) e 1,0 entre os não especialistas (n=3), sendo considerado válido para ambos.

Conclui-se que o folder, desenvolvido e validado, foi considerado um material educativo promissor para informar e conscientizar os cuidadores sobre os riscos do uso excessivo de telas e seus impactos para a saúde infantil. Além disso, reforça a importância de ações concretas e acessíveis para os pais, ampliando o impacto positivo na rotina familiar.

Apoio: FAPERJ N° 200.731/2025

PN-R0406 Análise Cefalométrica em Pacientes Adultos com Apneia Obstrutiva do Sono Grave: Papel do Peso Corporal nas Alterações Morfológicas

Pereira AB, Nogueira IAD, Coelho ILR, Gurgel ML, Costa JF, Costa FWG, Ribeiro TR, Chaves Júnior CM*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi comparar as características cefalométricas de indivíduos normopeso com aquelas de indivíduos com sobrepeso e obesidade, todos portadores de apneia obstrutiva do sono (AOS) grave. Foram analisados prontuários de pacientes adultos, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 65 anos e diagnóstico clínico e polissonográfico de AOS grave. Os participantes foram divididos em dois grupos conforme o índice de massa corporal (IMC): Grupo I (IMC ≤ 24,9 kg/m²) e Grupo II (IMC ≥ 25 kg/m²). Telerradiografias laterais foram utilizadas para avaliação dos parâmetros cefalométricos. As mulheres com IMC normal (Grupo I) apresentaram maior número de alterações cefalométricas, como padrão esquelético de Classe II (ANB = 6,03±2,31), tendência a crescimento facial vertical (SN.Gn = 72,05±2,76; SN.Go.Me = 39,54±6,98; GoGn.Ocl = 24,26±3,15; FMA = 30,78±7,27), base craniana encurtada (SN = 66,68±1,81) e redução dos espaços faríngeos posterior (PAS = 6,49±3,49) e médio (EFM = 7,64±3,36). Enquanto nos homens com IMC elevado (Grupo II), observou-se uma diferença estatisticamente significativa (p = 0,04) no espaço póstero-palatal médio (EPPM) em comparação ao grupo com IMC normal.

Pacientes normopeso com AOS grave apresentam mais alterações morfológicas craniofaciais do que aqueles com sobrepeso ou obesidade. Esses achados sugerem que nos indivíduos mais magros a configuração esqueletal craniofacial desempenha um papel determinante no desenvolvimento da AOS, enquanto em indivíduos com maior IMC, fatores relacionados ao excesso de tecido adiposo parecem ter maior relevância do que as características ósseas.

Apoio: CNPq | CAPES | Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UFMG

PN-R0407 Exame Visual e por Espectrofotometria de Incisivos com HMI tratados com CPP-ACPF

Veras NP, Costa KNB, Costa RCN, Vieira CL, Costa CPS, Carvalho CN, Ferreira MC*
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é um defeito do esmalte dentário, caracterizado por opacidades demarcadas. Produtos à base de fosfopeptídeo de caseína-fluoreto fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACPF) são utilizados para mineralizar essas superfícies. Investigar a espectrofotometria na avaliação indireta da mineralização de lesões de HMI tratadas com mousse dental à base de CPP-ACPF. Estudo clínico não-randomizado foi realizado com 11 crianças de 7 a 14 anos de idade. Foram incluídos dentes com HMI leve, com lesões a partir de 2mm de diâmetro e coloração branca ou creme/amarelada. As lesões de HMI foram avaliadas quanto a localização, coloração, sensibilidade prévia e área (em mm^2). Os seguintes parâmetros foram mensurados antes e nos tempos de acompanhamento (1 semana e 1 mês): (1) luminosidade (L), mensurada com espectrofotômetro. A partir do L foi obtida a mudança da coloração (ΔL); (2) aspecto visual da lesão e (3) rugosidade avaliada de forma tátil. Testes paramétricos e não paramétricos foram aplicados para comparação intragrupo e intergrupos quanto a média de ΔL (1 semana e 1 mês). Observou-se diferença significativa entre a média de ΔL de 1 semana e de 1 mês (p=0,029), assim como uma diminuição no número de dentes opacos e rugosos após o tratamento (p=0,009 e p=0,003).

Com base nos achados de menor luminosidade da cor, opacidade e rugosidade das lesões de HMI, sugere-se a eficácia do tratamento com CPP-ACPF.

Apoio: CAPES N° 02355/21

PN-R0408 Presença de mastócitos em lesões periapicais: uma revisão sistemática

Sousa SC, Troncha AC, Sampaio C, Azuma MM, Maia LC, Fidalgo TKS, Cintra LTA, Pessan JP*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática teve como objetivo avaliar a diferença na contagem de mastócitos entre granulomas periapicais e cistos radiculares. O estudo foi conduzido seguindo a estratégia PECO, segundo a qual: P = indivíduos com lesões periapicais, E = presença de cistos radiculares, C = presença de granulomas periapicais, O = quantidades de mastócitos. A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, LILACS, EMBASE e na literatura cinzenta, abrangendo estudos observacionais. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 15 artigos foram selecionados para compor a amostra final. O risco de viés dos estudos foi avaliado de acordo com o qualificador de Fowkes & Fulton. Observou-se prevalência média de mastócitos entre 4,34% e 60% nos granulomas periapicais e de 8,23% e 73% nos cistos radiculares. Além disso, em números absolutos, as quantidades médias de mastócitos variaram entre 0,83 e 59,32 nos granulomas periapicais e de 1,17 a 67,13 nos cistos radiculares. Dez estudos foram classificados como de alto risco de viés, enquanto cinco apresentaram baixo risco.

Os achados revelaram resultados conflitantes quanto à quantidade de mastócitos entre as diferentes lesões periapicais, destacando a necessidade de estudos futuros com melhor delineamento metodológico, a fim de elucidar com maior precisão a quantidade de mastócitos em cada tipo de lesão, assim como o papel específico destes agentes quando nos referimos a lesões periapicais crônicas.

Apoio: CAPES

PN-R0409 Efeito de dentifrícios contendo QC e HMP, associados ou não ao fluoreto, sobre o desgaste erosivo dentinário *in vitro*

Silva AMD, Sampaio C, Buzalaf MAR, Hosida TY, Monteiro DR, Delbem ACB, Pessan JP*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Considerando a ação limitada de terapias convencionais com fluoreto (F) sobre o desgaste erosivo da dentina (DED), o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de dentifrícios contendo F, hexametafosfato de sódio (HMP) e quercetina (QC), em diferentes associações, sobre o DED *in vitro*. Blocos de dentina bovina (n = 10/grupo) foram polidos, selecionados por meio de microdureza de superfície e aleatoriamente divididos em 6 grupos experimentais, de acordo com os dentifrícios a serem testados: [1] Placebo; [2] 1100 ppm F; [3] 5000 ppm F; [4] 1100F + 0,5% HMP; [5] 1100F + 0,03% QC; e [6] 1100F + 0,5% HMP + 0,03% QC. Dois terços da superfície de cada bloco foi protegida por uma fita adesiva ácido-resistente para fornecer duas áreas de referência (não erodidas), deixando apenas o terço central exposto aos tratamentos e desafios erosivos. Os blocos foram tratados com suspensões dos dentifrícios 2×/dia, por 2 min, e submetidos a 4 desafios erosivos diários de 90 s cada, por 5 dias. O desgaste foi determinado por perfilometria de contato e os dados, submetidos a ANOVA a 1 critério e teste de Holm-Sidak (p<0,05). O grupo tratado com o dentifrício placebo obteve um DED significativamente maior que todos os demais grupos. Uma relação dose-resposta inversa foi observada entre a concentração de fluoreto nos dentifrícios sem suplementação com outro aditivo e o DED, embora sem diferenças significativas entre 1100F e 5000F. Em acréscimo, foi verificada diferença significativa entre os grupos 1100F+HMP e 5000F.

Os resultados demonstram que a adição de QC a um dentifrício fluoretado não potencializa o efeito protetor do F, enquanto o HMP parece apresentar efeito antagônico com o F.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 131114/2024-7

PN-R0410 Expansão dentária com alinhadores in-house de petg com espessuras diferentes: ensaio clínico randomizado de boca dividida

Maia RM, Azevedo GM, Oliveira ASC, Calixto CSC, Rosa JCB, Castilho JF, Soares VL, Souki BQ*
Pós Graduação - Doutorado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A versatilidade e vantagens econômicas dos alinhadores ortodônticos in-house fez com que esta técnica ganhasse popularidade nos últimos anos. O objetivo desse estudo 3D foi o desenvolvimento de um ensaio clínico randomizado de boca dividida avaliando a eficácia da expansão dentária com alinhadores in-house (AIH) confeccionados com espessuras diferentes de laminados polietileno tereftalato glicol (PETG). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e registrado no ReBEC. A amostra foi composta por 22 pacientes em fase de dentadura permanente (idade média = 19,5 anos) que utilizaram alinhadores ortodônticos de PETG com espessura de 0,5 mm em uma arcada e 0,75 mm na outra, escolhidas randomicamente. As movimentações dentárias consistiram em sete estágios, com expansão na região de caninos, pré-molares e primeiros molares. Os alinhadores foram trocados a cada 7 dias sendo os escaneamentos intra-orais feitos: antes do tratamento (T0) e após 7 semanas (T1). A comparação entre a expectativa virtual de movimentação de cada dente e a real movimentação dentária foi feita por meio do programa 3D Slicer, derivando na eficácia de cada espessura de laminado. A análise foi feita com o teste T, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que a placa com espessura de 0,75 mm obteve maior eficácia na região de caninos e primeiros pré-molares que a placa com espessura de 0,5 mm ($P < 0,05$). Na região mais posterior da arcada, não foram encontradas diferenças na expansão dentária em relação à espessura da placa ($P > 0,05$). Independentemente da espessura da placa, a área de maior expansão foi a de pré-molares.

Conclui-se que laminado PETG de espessura 0,75 mm é mais eficaz do que 0,50 mm na expansão dentária na região anterior com AIH.

Apoio: CAPES

PN-R0411 Prevalência de distúrbios do sono em crianças e adolescentes em situação de acolhimento

Miranda VEVL, Aguiar MCOAM, Pena MLR, Barreira AK, Colares V*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Crianças e adolescentes residentes em casas de acolhida apresentam, em geral, problemas complexos de saúde física, mental, de desenvolvimento e psicossociais. A falta de informação sobre a saúde do acolhido juntamente com uma dinâmica social complexa e a difícil articulação com os serviços torna o cuidado desta população desafiadora. O objetivo desse trabalho é avaliar a qualidade do sono de crianças e adolescentes em situação de acolhimento e determinar a prevalência de distúrbios do sono através da aplicação e categorização do questionário de Pittsburgh e posterior comparação com adolescentes da mesma faixa etária, mas sem condição de vulnerabilidade familiar. Foram incluídas 10 casa de acolhimento na cidade do Recife e uma amostra de 72 crianças e adolescentes. O Questionário de Pittssburgh foi usado para avaliação. Após aplicação do instrumento e tabulação dos dados, foi feita uma comparação com outros estudos realizados na região nordeste do país, utilizando o mesmo questionário, a mesma faixa etária, mas indivíduos sem situação de vulnerabilidade. A idade dos pacientes pesquisados variou de 10 a 17 anos, teve média de 13,04 anos, desvio padrão de 1,97 anos e mediana de 13,00 anos. Nos resultados relativos a qualidade do sono e a prevalência de distúrbio do sono pode ser verificado que a maioria (75,0%) foi classificada com qualidade do sono ruim, apresentando algum tipo de distúrbio do sono.

Na avaliação final, a prevalência de distúrbios do sono é alta nessa parcela da população e quando comparada com outros estudos, o percentual de distúrbios continua alto indicando que é uma situação comum na fase da adolescência, especialmente em regiões urbanas e em populações com risco emocional e com vulnerabilidade familiar.

Apoio: CAPES

PN-R0412 Desenvolvimento de recurso digital para abordagem da ansiedade relacionada ao trauma dental e seu tratamento em crianças de 7 a 10 anos

Caetano BP, Portes-Zeno AP, Risso PA, Maia LC*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A etiologia da ansiedade e do medo odontológico em crianças é multifatorial, sendo as lesões traumáticas dentais um de seus fatores influenciadores. Diminuir a ansiedade em relação ao traumatismo dental e sua abordagem clínica, melhora a qualidade de vida e tende a aumentar a colaboração desses pacientes durante o tratamento. Atualmente, diversas intervenções não farmacológicas são empregadas para atenuar a ansiedade durante tratamentos odontológicos em crianças e dentre elas, a modelagem de comportamento através de vídeo tem mostrado resultados efetivos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver recurso digital em formato de vídeo gerado por inteligência artificial (IA) sobre abordagem do traumatismo dentário e seu tratamento para redução de ansiedade em crianças de 7 a 10 anos. Foi gerado roteiro retratando a história de um menino que sofre traumatismo dental e é atendido na clínica do CVMT@/FO-UFRJ (Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentoalveolares da Universidade Federal do Rio de Janeiro) incluindo fases do atendimento como exame clínico e radiográfico. Prompts para elaboração das cenas foram gerados na ferramenta Chat GPT 4.0 e inseridos na ferramenta geradora de imagens SORA. As imagens foram editadas, inserindo-se narração e efeitos sonoros.

O vídeo se encontra disponível na forma de link para profissionais e pacientes e pronto para ser testado, validado e aplicado a fim de avaliar os efeitos deste recurso digital em amostra do CVMT/FO-UFRJ®, para posterior disponibilização em plataformas digitais de livre acesso.

Apoio: CNPq N° 310225/2020-5 | Faperj N° E-26/201.435/2025

PN-R0413 Associação entre Maloclusões Dentárias e Alterações Posturais em Crianças na Primeira Infância

Lopes MRL, Pimentel AAC, Silva CEO, Silva TF*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

Não há conflito de interesse

A má oclusão dentária é considerada um distúrbio craniofacial do crescimento e desenvolvimento que afeta o sistema estomatognático. Acredita-se que oclusão pode ter relação com alterações posturais, porém, devido a sua origem multifatorial não se tem um consenso sobre essa relação. Diante disso o objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre alterações posturais e más oclusões dentárias. Foi realizado um estudo transversal analítico em Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis) na cidade de Montes Claros (MG), entre 2024 e 2025, com aprovação do Comitê de Ética (protocolo nº 6.695.033). A amostra foi composta por 292 pré-escolares de 3 a 5 anos, selecionados aleatoriamente. Foram incluídas crianças com dentição decídua completa, e excluídas aquelas com dificuldades cognitivas, doenças sistêmicas ou sem consentimento dos responsáveis. Coletaram-se dados sobre oclusão dentária e postura corporal por avaliadores calibrados (Kappa = 0,81). As avaliações odontológicas e posturais foram realizadas em ambiente escolar, sob iluminação natural e com uso de EPI. Foram identificadas as seguintes correlações significativas ($p<0,05$): o arco de Baume tipo II associou-se a alterações nos ombros, joelhos e coluna vertebral; o apinhamento dentário correlacionou-se com projeção anterior da cabeça e hipercifose; e o overjet acentuado, overbite aumentado, mordida aberta anterior e mordida cruzada posterior mostraram impacto no alinhamento corporal, envolvendo ombros, joelhos e pés.

Dessa forma, as más oclusões dentárias apresentaram associação significativa com alterações posturais em crianças pré-escolares, evidenciando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o diagnóstico e intervenção precoce.

PN-R0414 O expansor com molas de lâmina de Ni-Ti (Leaf Expander) é mais eficaz que a Expansor Hyrax: uma revisão Sistemática

Sachi VP, Santos DM, Silva LMAV, Adriazola M, Gomes JML, Vicioni-Marques F, Pellizzer EP, Bertoz APM*
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O expansor Leaf é um dispositivo ortodôntico composto por molas de lâmina de níquel-titânio que, após a ativação, recuperam gradualmente suas formas originais, promovendo a expansão da maxila. Esta revisão sistemática teve como objetivo determinar se o expansor com molas de lâmina de níquel-titânio é mais eficaz do que o expansor do tipo Hyrax na correção de deficiências transversais da maxila em crianças com mordida cruzada posterior ou atresia maxilar. A revisão foi conduzida com base nas diretrizes científicas recomendadas para esse tipo de estudo. O protocolo foi registrado no PROSPERO CRD42025648375. Foram identificados 78 estudos publicados até dezembro de 2024 nas bases de dados. Após análise dos critérios de elegibilidade, foram incluídos quatro ensaios clínicos randomizados e um estudo clínico prospectivo que avaliaram crianças tratadas com expansor Leaf ou expansor Hyrax. A avaliação metodológica indicou que todos os estudos apresentaram baixo risco de viés. No total, 277 pacientes foram analisados em um período médio de acompanhamento de 10,17 meses. Dois estudos utilizaram cefalometria como método de avaliação, apenas um empregou tomografia computadorizada de feixe cônico, e dois estudos utilizaram a escala visual analógica para avaliação da dor. Entre as limitações encontradas, destacam-se o número reduzido de pacientes, o curto tempo de acompanhamento e a ausência de exames como radiografias oclusais ou tomografias computadorizadas de feixe cônico para uma análise mais detalhada da disjunção maxilar.

O Leaf não apresentou diferenças significativas em relação ao Hyrax quanto à expansão maxilar. No entanto, demonstrou menores alterações na largura intercanina superior e melhores resultados em relação à dor.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0415 Avaliação do efeito do uso de creatina na movimentação ortodôntica em ratos

Fernandes EC, Gurgel GR, Moreno MC, Silveira EJD, Silva JSP, Araujo AA, Simplicio H, Lins RDAU*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da creatina sobre a movimentação ortodôntica em ratos, considerando a quantidade de movimentação dentária, o volume ósseo alveolar e a neoformação óssea. Um total de 36 ratos machos Wistar, saudáveis, com idade variando entre 7 e 12 semanas, foram submetidos à movimentação ortodôntica (21 dias) dos primeiros molares superiores permanentes do lado esquerdo. Os ratos foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: Grupo controle (GC) - ratos submetidos apenas à movimentação ortodôntica e à ingestão diária de água (n=12); Grupo experimental creatina 1 (GEC1) - ratos submetidos à movimentação ortodôntica e à dose diária de 21mg/kg de creatina (n=12) e Grupo experimental creatina 2 (GEC2) - ratos submetidos à movimentação ortodôntica e à dose diária de 51 mg/kg de creatina (n=12). A análise da quantidade de movimentação dentária e do volume ósseo alveolar foi realizada por meio da microtomografia computadorizada. Para investigar a remodelação óssea foi realizado um estudo morfológico, pelo método da Hematoxilina-Eosina (HE). Na análise estatística foi utilizado o teste ANOVA unidirecional, seguido pelo teste de Tukey com intervalo de confiança de 95%. Não houve diferenças estatisticamente significativas (p>0,05) entre o grupo controle e os grupos experimentais para nenhuma das variáveis de movimentação ortodôntica estudadas.

Sendo assim, os achados deste estudo sugerem que a creatina não afeta a movimentação ortodôntica em ratos.

Apoio: CAPES N° 88887706023/2022-00

PN-R0417 Agendamento de consulta pela manhã ou tarde? A Influência no tratamento odontológico de cárie frente as Respostas Biológicas de Crianças

Leão AA, Orlandi LE, Ribeiro MEDR, Nascimento MC, Rodrigues R, Fernandes LA, Lima DC, Gomes HS*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.

Não há conflito de interesse

A busca por atendimento odontológico infantil é frequentemente motivada por dor ou presença de cárie, fatores que podem intensificar o estresse durante a consulta. Este estudo avaliou a influência da cárie dentária nos níveis de estresse infantil, mensurados por meio do cortisol salivar, em crianças de 4 a 12 anos atendidas na Clínica de Odontopediatria da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). As coletas de saliva foram realizadas em dois momentos: antes (A) e após o atendimento (B), considerando os períodos da manhã e da tarde. A presença e gravidade da cárie foram avaliadas por cirurgiões-dentistas utilizando o índice CPO-D/ceo-d. A análise estatística foi conduzida no software IBM SPSS 22.0, por meio dos testes de Spearman, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 171 crianças (50,9% do sexo masculino), com média de idade de 7,56 anos (±2,10). A prevalência de cárie foi de 62,0% (n=106), sendo que 52,0% (n=89) apresentaram baixa gravidade. Os níveis médios de cortisol salivar no grupo da manhã foram de 0,870µg/dL (A) e 0,869µg/dL (B), e no grupo da tarde, 0,866µg/dL (A) e 0,865µg/dL (B). Observou-se associação estatisticamente significativa entre os níveis de cortisol e o número de dentes cariados, bem como o escore total do índice CPO-D/ceo-d, especialmente no grupo atendido à tarde (A: p=0,042; B: p=0,038 para número de dentes cariados; A: p=0,041; B: p=0,017 para CPO-D/ceo-d).

Os achados sugerem que tanto a presença de cárie quanto o período do dia em que a criança é atendida podem influenciar os níveis de estresse odontológico. A identificação desses fatores pode auxiliar na personalização de estratégias de manejo comportamental e na promoção de atendimentos mais acolhedores e eficazes.

Apoio: FAPEMIG N° 23087.003243/2023-97

PN-R0418 Fatores associados ao contato pele a pele entre a díade mãe-bebê: estudo transversal

Souza MS, Melo LSA, Lima CM, Oliveira CC, Bussaneli DG, Tagliaferro EPS*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo transversal foi investigar os fatores associados à prática do contato pele a pele (CPP) entre a díade mãe-bebê. Gestantes (n=165) no terceiro trimestre, atendidas durante este período gestacional em uma maternidade pública de direito privado, localizada no interior do estado de São Paulo, participaram do estudo. Informações sociodemográficas, relacionadas à gestação, ao aleitamento materno e a condições sistêmicas foram coletadas por meio de um questionário pré-testado. Após o parto, dados sobre via de parto, sexo, peso e Apgar do recém-nascido, intercorrências pós-parto, amamentação na sala de parto e CPP foram obtidos nos prontuários dos recém-nascidos. A análise estatística incluiu análise descritiva e regressões logísticas simples e múltiplas para avaliar as associações entre as variáveis independentes e a prática do CPP (desfecho), adotando-se nível de significância de p<0,05. Os resultados mostraram que a prática do CPP foi registrada em 41,2% dos partos. Partos normais (OR=10,12; IC95%: 3,41-30,04) e início do pré-natal até o segundo mês de gestação (OR=4,54; IC95%: 1,29-15,28) estiveram significativamente associados ao CPP.

Conclui-se que a via de parto normal e o início oportuno do pré-natal contribuem para a realização do CPP. Recomenda-se a implementação ou o fortalecimento de estratégias que promovam a melhoria das práticas de assistência ao parto e nascimento.

Apoio: FAPESP N° 2022/16130-0

PN-R0419 Perfil socioeconômico, odontológico e nutricional de pacientes atendidos em clínica-escola em SÃO LUÍS - MA

Moreira VC, Monteiro CS, Nascimento MRM, Melo AB, Alves-Costa S, Costa SA, Ladeira LLC*
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi descrever o perfil dietético e sua relação com a cárie dentária em crianças atendidas na clínica-escola de Odontopediatria de uma instituição de ensino superior, além de identificar fatores associados à busca por atendimento odontológico, características sociodemográficas, histórico de saúde bucal, comportamentos infantis e hábitos de higiene oral e alimentares. Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e quantitativo, com análise de 441 prontuários clínicos de crianças atendidas entre 2021 e 2023 na Universidade CEUMA. A análise estatística foi realizada no software Stata 15.0, com testes de associação e regressão logística para identificar preditores da cárie. A prevalência de experiência de cárie foi de 78,39%. Crianças que já haviam consultado o dentista apresentaram maior prevalência de cárie (72,86%; p=0,022), sugerindo procura tardia por atendimento. O consumo frequente de doces foi associado à presença de cárie (p=0,050). O tempo de amamentação superior a 24 meses também esteve associado a maior prevalência de cárie (p=0,037), ressaltando a importância da higiene oral e do controle de consumo de açúcares nessa fase. Por outro lado, o uso de fio dental e a frequência de escovação não mostraram associação estatisticamente significativa (p>0,05).

Os achados reforçam a importância da prevenção precoce, com consultas regulares, educação em saúde bucal e controle do consumo de açúcares. As clínicas-escola desempenham papel essencial na promoção da saúde bucal, ampliando o acesso ao atendimento odontológico infantil e fortalecendo ações educativas junto às famílias.

PN-R0420 Avaliação morfológica tridimensional da face em crianças com e sem fissura labiopalatina por meio de estereofotogrametria

Homine HRE, Peixoto YCTM, Ambrosio ECP, Silveira ABV, Almeida ALPF, Cruvinel T, Lourenço-Neto N, Oliveira TM*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi conduzir uma análise transversal da antropometria facial em crianças com e sem fissura labiopalatina. A amostra foi composta por 70 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 5 e 6 anos, distribuídas em dois grupos: Grupo 1 - crianças com fissura labiopalatina; e Grupo 2 - crianças sem fissura labiopalatina. A aquisição das imagens tridimensionais da superfície facial foi realizada utilizando um sistema de estereofotogrametria. Para a análise morfométrica, foram identificados 19 pontos anatômicos de referência, a partir dos quais foram extraídas 14 medidas lineares. Um avaliador previamente calibrado realizou a mensuração dessas variáveis utilizando o software específico do sistema de estereofotogrametria. Foram aplicados o Coeficiente de Correlação Intraclasse, os testes de Shapiro-Wilk, T independente e MannWhitney (α=5%). Os resultados revelaram que, no grupo com fissura labiopalatina, observou-se maiores parâmetros nas distâncias entre a glabela e a ponta nasal, glabela e subnasal, largura alar, largura da curvatura alar e largura do filtro labial (p<0,05 em todos). Por outro lado, nas crianças sem fissura labiopalatina, houve predominância de valores superiores nas medidas do terço superior da face, distância entre o exocanto e a comissura labial direito e esquerdo, comprimento cutâneo do lábio superior, distância entre subnasal e pogônio, e no comprimento do vermelhidão labial superior e inferior (p<0,05 em todos).

Conclui-se que, crianças com fissura labiopalatina previamente submetidas a tratamento cirúrgico apresentam diferenças significativas na morfologia facial, em comparação com as crianças sem fissura labiopalatina, na faixa etária entre 5 e 6 anos.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/12552-7

PN-R0421 Mapeamento bibliométrico global do ácido graxo ômega-3 na odontologia

Santos MFO, Oliveira PHC, Reis-Prado AH, Justo MP, Fabbro RD, Benetti F, Bottino MC, Cintra LTA*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este mapeamento bibliométrico apresenta as propriedades do ômega-3, os desafios encontrados nos estudos, as perspectivas para a odontologia, publicações mais citadas, autores, grupos científicos e instituições envolvidas com o tema. Foi realizada uma busca por artigos sobre ômega-3 na categoria "Odontologia, Cirurgia Oral e Medicina", no banco de dados Web of Science até fevereiro de 2024. Registros bibliográficos completos foram exportados e indicadores bibliométricos foram coletados. Redes bibliométricas gráficas foram criadas. O número de citações entre os artigos foi de 2.338 no WoS-CC. O artigo mais citado, obteve 264 citações, uma média de 20.3 citações/ano, de acordo com o WoS-AD. Os manuscritos na lista dos 83 principais foram publicados em 34 periódicos, sendo os quatro principais, Journal of Periodontology, Journal of Periodontal Research, Journal of Clinical Periodontology e Archives of Oral Biology. Grupos de pesquisadores são observados, sendo liderados por pesquisadores norte-americanos. O maior número de publicações e citações foi liderado pelos EUA (n=15; 921 citações), seguido pelo Brasil (n=13; 172 citações) e Turquia (n= 8; 173 citações). Entre os artigos selecionados, 29 eram ensaios clínicos randomizados (797 citações), 34 estudos laboratoriais (1001 citações), 11 revisões narrativas (460 citações) e revisões sistemáticas/metanálises (31 citações).

Esta revisão bibliométrica demonstra o impacto, a importância e o conhecimento futuro que será adquirido sobre o ômega-3, considerando seu uso clínico na odontologia. Por fim, este mapeamento global demonstra as propriedades e o interesse científico do ômega-3 e a importância do incentivo de sua aplicabilidade no tratamento odontológico.

Apoio: FAPESP N° 2024/04697-0

PN-R0422 Análise da desmineralização do esmalte bovino utilizando dureza Knoop de superfície e em seção longitudinal, e microtomografia síncrotron

Souza CS, Souza MDB, Pessan JP, Cannon ML, Stock SR, Delbem ACB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a desmineralização do esmalte bovino utilizando dureza de superfície Knoop (DS) com diferentes cargas e correlacionando com a dureza em secção longitudinal (DSL) e microtomografia síncrotron (SMCT). Blocos de esmalte foram cortados a partir de incisivos bovinos e sequencialmente polidos (n = 40). Medições iniciais de DS foram realizadas com cargas de 25 e 50g. Os blocos foram submetidos a um modelo de ciclagem de pH durante 5 dias e tratados em suspensão de dentifrícios placebo ou fluoretados (275, 550 e 1.100 ppm F), 2 vezes ao dia durante 1 minuto. A seguir, os blocos foram avaliados pela DS, DSL e SMCT para a obtenção do valor de dureza pós-ciclagem, perda integrada da dureza de subsuperfície (ΔKHN), e concentração mineral integrada (ΔCMI; g_{HAp} × cm-3 × μm) e profundidade da lesão. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Correlações entre dados de DS, DSL e SMCT foram determinados pelo coeficiente de correlação de Pearson. O aumento na concentração de flúor nos dentifrícios resultou em valores significativamente maiores de dureza, menor perda de concentração mineral e menor de ΔKHN (p < 0,001). Houve correlação entre as cargas de 25 g e 50 g (r=0,977) da dureza Knoop, e os dados de ΔCMI e DS com 25 g (r=0,919) e 50 g (r=0,932). Houve correlação moderada entre a profundidade de desmineralização do esmalte e DS (r=-0,455) e ΔKHN (r=0,478). Houve correlação fraca entre a profundidade do corpo da lesão e DS (r=0,266) e ΔKHN (r=-0,189).

Conclui-se que as técnicas de dureza são úteis para estudar a desmineralização, mas possuem limitações na avaliação da profundidade das lesões, tornando necessário o uso de métodos complementares para esta avaliação.

Apoio: CNPq N° 130509/2023-0 | CAPES N° 001

PN-R0423 Fatores Clínicos Associados ao Comportamento Infantil no Atendimento Odontopediátrico

Lopes TSP, Abreu JRO, Santos RES, Lima MDM, Leal FAS*
Patologia e Clinica Odontologica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi identificar o perfil de comportamento e fatores associados ao comportamento de crianças durante o atendimento clínico de odontopediatria. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva documental, baseada na análise de 481 prontuários de pacientes atendidos na clínica de odontopediatria da Universidade Federal do Piauí, em 2023. Foram coletadas informações referentes ao comportamento infantil segundo a escala de Frankl, histórico odontológico, presença de biofilme visível, índices ceod/CPOD e frequências de consultas. Os dados foram analisados no programa R Core TEAM. Da amostra 49,3% eram do sexo feminino e 50,7% do masculino, com idades entre 0 a 13 anos. Constatou-se que 52,6% estavam em primeira consulta e 47,4% havia comparecido à clínica ou duas ou mais vezes. Na avaliação clínica foi observado que 75,3% dos casos possuíram biofilme, a maior média de CPOD foi observada na faixa etária de 11 a 13 anos (1,62), e ceod entre 0 a 5 anos (4,6). Na Escala de Frankl, 7,5% eram definitivamente negativo, 19,3% como negativo, 29,1% definitivamente positivo e 44,1% positivo.Crianças mais jovens (p<0,001), em início de tratamento (p=0,043), com biofilme visível (p=0,036) e maior índice de ceod (p<0,001) apresentaram maior prevalência de comportamento negativo.

Conclui-se que idade, número de visitas ao dentista, presença de biofilme e lesões cavitadas em dentes decíduos estão associadas ao comportamento infantil. Evidenciando a influência de fatores clínicos desfavoráveis e da falta de adaptação ao ambiente odontológico sobre a manifestação de comportamentos negativos.

PN-R0424 Atividade antimicrobiana do óleo de Melaleuca contra micro-organismos da cavidade bucal: comparação entre lotes e regiões de cultivo

Oliveira CAF, Oliveira VC, Rodrigues LR, Macedo AP, Watanabe E, Pagnano VO*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O aumento da resistência microbiana intensificou a busca por alternativas naturais capazes de controlar biofilmes e infecções bucais. O óleo essencial e subprodutos da destilação de *Melaleuca alternifolia* apresentam ação antimicrobiana contra diversos microrganismos. Entretanto, fatores ambientais como condições climáticas e origem geográfica podem impactar a atividade biológica. Este estudo comparou a atividade antimicrobiana de dois óleos brasileiros de M. alternifolia, produzidos na região Sul e Sudeste, e um hidrolato obtido durante o processo de destilação por arraste a vapor. Os compostos foram avaliados contra *Candida albicans*, *Candida glabrata*, *Streptococcus mutans*, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* por difusão em ágar e microdiluição em caldo. Clorexidina e água foram utilizados como controles. A região geográfica de cultivo de M. alternifólia influenciou a atividade antimicrobiana. O óleo produzido na região Sul (Paraná) foi mais efetivo contra S. mutans. Já o óleo produzido na região sudeste (São Paulo) foi mais efetivo contra E. coli. O hidrolato não apresentou atividade antimicrobiana. A concentração de 2,5 mg/mL inibiu o crescimento de S. mutans, E. coli e C. glabrata; e concentrações maiores que 5 mg/mL foram necessárias para inibir o crescimento de C. albicans e S. aureus.

Essas descobertas mostram que condições climáticas, solo e local de cultivo podem impactar a composição química dos óleos essenciais alterando sua atividade biológica.

Apoio: FAPESP N° 2024/22670-2

PN-R0425 Disjunção palatina em pacientes com trissomia do cromossomo 21: uma análise bibliométrica na base de dados Scopus

Lacerda F, Guedes DAM, Pintor AVB, Nascimento VC*
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.

Não há conflito de interesse

A disjunção palatina (DP) é um procedimento ortodôntico utilizado para ampliar a largura da maxila por meio da separação da sutura palatina mediana. Portadores de trissomia do cromossomo 21 (T21), possuem restrição do crescimento transversal da maxila, podendo levar ao desenvolvimento de maloclusões. Observa-se uma lacuna de pesquisas voltadas para o tratamento com DP em pacientes com T21. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise bibliométrica sobre o tratamento com DP em indivíduos com T21 e as consequências para os pacientes. A pesquisa foi realizada na base Scopus em 03/2025, com os termos "palatal expansion techniques", "technique, palatal expansion" e "maxillary expansion", "syndrome, down", "mongolism", "trissomy 21" e "trissomy G", sem restrições. Os dados foram analisados por meio da ferramenta "Analyze results". Foram identificados 20 documentos com destaque para o ano de 2012 (n=3), e os países EUA (n=7), Brasil (n=4) e Portugal (n=3). Os autores mais prolíficos foram Andrade D, Barros H, Cunha LM (n=3). As áreas de maior notoriedade foram Medicina (62,5%) e Odontologia (20,8%) com predominância de artigos originais (81,3%), publicados em diversos periódicos e com variedade de fontes de fomento. Observou-se que as instituições mais produtivas foram Universidade do Porto e Hospital São João (n=3).

Concluiu-se que a DP em pacientes com T21 tem sido pouco explorada na literatura, embora tenham sido obtidos resultados positivos como o aumento do volume nasal e do espaço oral para a língua e uma melhora transversal da maxila nesses pacientes. Observa-se também uma mudança na frequência de voz da criança.

Apoio: CAPES | FAPERJ N° E-26/202.737/2024

PN-R0426 Avaliação microbiológica de escovas dentais de pacientes com orientação de higiene oral por diferentes tecnologias de comunicação

Silva GP, Nascimento ROMD, Bossay BCS, Fernandes TMF, Berger SB, Maziero LFM, Arias LS*
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar a contaminação microbiana de escovas dentais de pacientes que receberam instruções de higiene oral por meio de diferentes tecnologias de comunicação. A amostra desse estudo foi composta por 89 pacientes, os quais foram aleatoriamente divididos em três grupos: controle/orientação no macromodelo, mensagens e vídeos via WhatsApp e uso de aplicativo recordatório Brush DJ. Ao início, todos os grupos receberam instrução de higiene bucal no macromodelo. A instrução de higiene oral ocorreu em quatro tempos: inicial (T0), após 3 semanas (T1), após 6 semanas (T2) e após 9 semanas (T3), e as escovas utilizadas pelos pacientes foram coletadas ao final do período de instrução (T3). O nível de conhecimento sobre higiene oral dos pacientes foi registrado e analisado pelo software Jamovi. Para a análise microbiológica das escovas foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônias de microrganismos totais, *estreptococos* e *estafilococos*. Colônias representativas em cada plaqueamento foram avaliadas para coloração de gram e testes de catalase e oxidase. Os resultados obtidos foram analisados por ANOVA a um fator, seguido por teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A avaliação microbiológica das escovas coletadas não indicou diferenças na quantidade de células totais, *estreptococos* e *estafilococos* na comparação entre os grupos avaliados ($p>0,05$). O nível de instrução em higiene oral aumentou a cada tempo de acompanhamento ($p<0,05$), mas sem diferença entre os grupos.

Conclui-se que as diferentes tecnologias não interferiram no nível de contaminação microbiana das escovas dentais e foram igualmente eficazes na orientação em higiene oral dos pacientes.

Apoio: CAPES N° 88887.948729/2024-00

PN-R0427 Efeito de um nanocarreador de clorexidina sobre biofilme microcosmo de candidíase bucal

Cabral LP, Pessan JP, Sampaio C, Prado RL, Hosida TY, Sonoda CK, Monteiro DR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) cobertas com quitosana (QTS) e carregadas com clorexidina (CLX) sobre biofilmes microcosmos de candidíase bucal. Biofilmes foram formados a partir da combinação de saliva de três doadores saudáveis, inoculados ou não com *Candida albicans* e *Candida glabrata*. Após 72 horas de cultivo em discos de vidro em um modelo de adesão ativa, os biofilmes foram tratados por 24 horas com NPsFeO-QTS carreando CLX nas concentrações de 78 (NPsFeO-QTS-CLX78) ou 156 µg/mL (NPsFeO-QTS-CLX156). Controles incluíram NPsFeO (218,75 µg/mL), QTS (218,75 µg/mL) e CLX (312 µg/mL) isoladas, além de um grupo não tratado (controle negativo (CN)). Ensaios quantitativos para avaliação de biomassa, metabolismo, carga microbiana e produção de ácido láctico foram realizados, além das análises de estrutura, viabilidade e espessura do biofilme por microscopia confocal. A análise estatística foi conduzida com ANOVA ou Kruskal-Wallis, seguida pelo teste *post hoc* de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). CLX isolada e NPsFeO-QTS-CLX156 não diferiram entre si e apresentaram os melhores efeitos antibiofilme, reduzindo significativamente o metabolismo, carga microbiana (bacteriana e fúngica) e viabilidade. Para o biofilme contendo *Candida* spp., o nanocarreador não alterou a biomassa nem a espessura, mas aumentou a produção de ácido láctico comparado ao CN.

Conclui-se que NPsFeO-QTS-CLX é eficaz contra biofilmes microcosmos de candidíase bucal, em uma concentração duas vezes menor do que aquela usada para CLX na forma não carreada, sendo um agente promissor no desenvolvimento de agentes antissépticos para o manejo da candidíase bucal.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0428 Síntese e caracterização de hexaciclofosfato de cálcio e seu efeito na erosão inicial do esmalte hígido *in vitro*

Lima RBA, Cavazana TP, Guisso LP, Morais LA, Camargo ER, Hosida TY, Pessan JP, Delbem ACB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi sintetizar e caracterizar um novo hexametafosfato com substituição do íon sódio do hexaciclofosfato de sódio (HCPNa) por íons cálcio (Ca) e verificar seu efeito em modelo de lesões iniciais de erosão no esmalte *in vitro*. O hexaciclofosfato de cálcio (HCPCa) foi sintetizado utilizando coluna de cromatografia com adição de hidróxido de cálcio e caracterizado por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de raios-X por dispersão de energia (EDS). Blocos de esmalte bovino (n=96), selecionados por dureza de superfície (DS) inicial, foram tratados com suspensão de dentifrícios em saliva humana (1:3 - peso:peso; CAAE: 79710224.1.0000.5420) contendo: 0,25, 0,5 e 1% de HCPNa; 0,25, 0,5 e 1% de HCPCa; 1100 ppm de flúor (F) e placebo (sem F ou fosfato). A seguir, os blocos foram submetidos a 4 desafios erosivos (ácido cítrico, pH = 3,5) com duração de 1 minuto cada; e a DS mensurada após cada desafio. Os dados foram submetidos à análise de variância de medidas repetidas à dois critérios, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls, ($p<0,05$). Imagens obtidas pelo MEV evidenciaram granulações pequenas e regulares para todas as amostras. Na análise de EDS, observou-se picos de oxigênio e fósforo comuns aos compostos e a presença de picos de Ca para HCPCa e de Na para o HCPNa. As DS aumentaram pós-tratamento, exceto para o grupo placebo. Com os desafios ácidos, todos os grupos apresentaram perda da DS e os grupos HCPCa 1% e 1100 ppm F tiveram perda de dureza semelhantes.

Concluiu-se que a síntese realizada possibilita a substituição total do elemento Na pelo elemento Ca do novo fosfato e este composto, na concentração de 1%, apresentou efeitos semelhantes ao F para a erosão dentária.

Apoio: CNPq N° 307075/2022-2

PN-R0429 Avaliação do conhecimento e experiência dos Ortodontistas Brasileiros no manejo de dentes traumatizados: um estudo quantitativo

Salgado L, Mendes DM, Machado FC, Scalioni FAR, Carrada CF, Vitral RWF, Campos MJS*
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Essa é a parte quantitativa de um estudo, que buscou avaliar o conhecimento e a experiência dos Ortodontistas na condução do tratamento ortodôntico de dentes traumatizados. O estudo foi dividido em quatro etapas: 1ª etapa - entrevista estruturada, 2ª etapa - validade facial, 3ª etapa - teste-reteste e 4ª etapa - aplicação do questionário. As três primeiras etapas visaram à construção do questionário e a 4ª etapa, consistiu na aplicação do instrumento em uma amostra de 395 Ortodontistas devidamente inscritos no CRO. O questionário foi enviado para esses Ortodontistas através da rede social Instagran®. Foi verificado que a maioria dos participantes teve contato com esse tipo de emergência em seus consultórios, além de possuírem um conhecimento regular ou bom sobre o assunto e obtiveram êxito, nos seus tratamentos ortodônticos realizados. Além disso, quase todos os profissionais reconheceram a importância de mais treinamento adicional e apenas uma pequena parte conheciam algum protocolo de atendimento para esses casos. Pode-se concluir que os (as) Ortodontistas apresentaram pouca experiência e um conhecimento mediano sobre o manejo ortodôntico de dentes traumatizados.

Os (as) Ortodontistas apresentaram pouca experiência e um conhecimento mediano sobre o manejo ortodôntico de dentes traumatizados, sendo que o nível de conhecimento dos formados em instituições públicas foi maior do que os que estudaram em instituições particulares. Os participantes que conheciam algum protocolo de tratamento possuíam maior conhecimento no manejo de casos de traumatismo apresentando um melhor desempenho no questionário.

PN-R0430 Tratamento orto-restaurador de classe ii 1ª divisão com agenesia de incisivo lateral e dente conóide: relato de caso

Mesquita ABA, Cupolillo MD, Vargas EOA, Silva BPT, Squeff LR, Araujo MTS, Castro ACR, Sant´Anna EF*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O trabalho relata tratamento de paciente sexo feminino, 21 anos, que compareceu à clínica de Ortodontia do PPGO-UFRJ. Apresentava perfil convexo, selamento labial ativo, relação molar e canino de Classe II, overjet de 6 mm, mordida cruzada posterior dentária, diastema interincisal, retenção prolongada do elemento 62 e elemento 12 conóide. Radiograficamente identificado supranumerário intraósseo no arco inferior. Dados cefalométricos apontavam Classe II esquelética e incisivos em ambas arcadas protruídos e projetados. Inicialmente realizada exodontia dos elementos 62, 12, 17, 27, 34, 44, 38, 48 e supranumerário. Instalado Botão de Nance modificado para distalização de 16 e 26. Realizado fechamento do diastema, retração de caninos e incisivos com arco de retração e vestibularização do elemento 37 com alça em T com helicóides. Feito reestudo, constatou-se manutenção do selamento labial ativo e perfil convexo e necessidade de maior recolocação de incisivos. Procedeu-se com distalização de pré-molares e caninos superiores com JIG e elástico classe II, e de incisivos com arco com alça em gota e dobras de finalização. Contenções fixas entre 11 e 21 e entre 33 e 43 foram instaladas e caninos superiores reanatomizados em incisivos laterais com acréscimos de resina composta.

Após 3 anos, constatou-se abertura de diastema entre caninos reanatomizados e incisivos centrais superiores. Realizada colagem passiva no arco superior e elástico em cadeia de 16 a 26, seguida de contenção fixa dente a dente de 14 a 24. Ao final, foi obtida melhora no perfil facial e selamento labial, oclusão equilibrada e relação molar Classe I, demonstrando que tratamento multidisciplinar proporcionou melhora na estética facial e do sorriso neste caso.

Apoio: CNPq

PN-R0431 Avaliação da estabilidade físico-química de uma pasta profilática fluoretada eficaz para controle da cárie

Fonseca ABD, Corrêa ARC, Freitas BPC, Fayal LFD, Carvalho GS, Leitão TJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

As formulações de produtos odontológicos exigem não apenas a comprovação de eficácia clínica, mas também devem estar em conformidade com os critérios de qualidade estabelecidos por órgãos reguladores, como a ANVISA, sendo a estabilidade físico-química um requisito fundamental para garantir a segurança e a viabilidade comercial do produto. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade físico-química de uma pasta profilática fluoretada eficaz para controle da cárie seguindo as diretrizes da ANVISA. Foi conduzido um estudo in vitro com três grupos amostrais: duas pastas profiláticas comerciais (SS White, 0,04% de F^-, pH 10,11; Pert-X, 0,8% de F^-, pH 9,89) e uma formulação experimental (3,0% de F^-, pH 2,78). As amostras foram submetidas a teste de estabilidade acelerada em estufa a 45 °C, com monitoramento contínuo. As variáveis analisadas foram pH e concentração de fluoreto iônico nos tempos 0, 24, 48, 96, 192 e 384 horas, simulando aproximadamente dois anos de armazenamento em temperatura ambiente. A análise estatística conduzida por meio de regressão linear, indicou estabilidade físico-química das amostras, com coeficientes de regressão próximos de zero para os valores de pH ($\beta = -0,0001$; $p > 0,05$) e ausência de variações significativas na concentração de fluoreto iônico ($p > 0,05$).

Os achados sugerem que, mesmo após o envelhecimento acelerado, a formulação experimental da pasta profilática fluoretada, eficaz no controle da cárie, mantém estabilidade físico-química comparável à das formulações comerciais, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela ANVISA.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0432 Resistência ao cisalhamento de braquetes colados sobre dentes submetidos ao peróxido de hidrogênio 10% e luz LED violeta

Costa CM, Ferriolli EP, Bueno RB, Cardoso LA, Argentini AB, Menezes CC, Ferraz LN, Godoi APT*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Avaliar *in vitro* a Resistência de União ao Cisalhamento (RUC) de braquetes estéticos colados sobre a estrutura dental após clareamento com peróxido de hidrogênio 10% (PH10) e luz LED violeta. Braquetes cerâmicos foram colados sobre 40 incisivos bovinos (n=10) (8 x 8 x 2,5 mm). Após 24 horas os espécimes foram divididos em 4 grupos para serem submetidos à: Grupo 1 - PH10 e luz LED violeta; Grupo 2 - PH10; Grupo 3 - LED violeta; Grupo 4 - controle (saliva artificial). Nos grupos 1 e 2 foi realizada a técnica de clareamento caseiro, com 0,04 mL de PH10, 4 horas diárias, durante 21 dias. Os grupos 1 e 3 foram submetidos à luz LED violeta por 3 sessões de 30min. Foi realizado o ensaio de RUC na INSTRON, a 1,0 mm/min. E, a avaliação do índice de remanescente adesivo (IRA), em lupa estereoscópica. Os dados foram submetidos a ANOVA one-way e teste complementar de Tukey ($p<0,05$) para comparações múltiplas. A RUC e o escore do IRA foram menores nos grupos que receberam peróxido de hidrogênio ($p<0,05$). Verificou-se que não houve diferença significativa na RUC e no IRA entre os grupos com peróxido de hidrogênio e com associação de peróxido de hidrogênio e Luz LED violeta ($p>0,05$).

O uso do PH10 promove uma diminuição significativa na RUC de braquetes ortodônticos estéticos, e um menor IRA em comparação ao grupo controle. Já a RUC do grupo submetido apenas a luz LED violeta foi maior que nos demais grupos experimentais.

PN-R0433 Correção da curva de SPEE utilizando alinhador e três diferentes projetos de intrusão anteroinferior: uma análise de elementos finitos

Toyama RV, Montalvany Antonucci CC, Figueiredo NC, Muriel SMV, Vargas JAG, Macari S*
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A correção da curva de Spee com alinhadores envolve a intrusão dos dentes anteroinferiores, sendo este um dos movimentos menos precisos nessa terapia. Esta imprecisão pode estar relacionada ao sistema de ancoragem ou ao projeto de intrusão. Este estudo investigou, por meio da análise de elementos finitos (AEF), a tendência de movimento e a distribuição de tensões em três diferentes projetos de intrusão. Modelos 3D dos dentes inferiores, ligamentos periodontais (LPs) e osso foram construídos e adaptados utilizando-se softwares específicos, e a análise de elemento finito foi realizada utilizando o Ansys Workbench. Três protocolos com diferentes tipos de intrusão anterior foram projetados: S1 (simulação 1) foram aplicados deslocamentos de intrusão de 0,25 mm simultaneamente nos caninos, incisivos centrais e laterais; S2 (simulação 2) mesma intrusão aplicada apenas nos incisivos laterais e centrais; S3 (simulação 3) intrusão aplicada apenas nos caninos. O deslocamento total, a deformação equivalente e a distribuição das tensões foram analisadas. Os resultados mostraram que o S1 foi eficaz e apresentou a menor distribuição de tensões em caninos e incisivos em comparação com S2 e S3. A simulação S2 apresentou deslocamento semelhante ao S1, mas houve aumento na distribuição de tensões nos LPs dos incisivos. Nesta situação, a unidade de ancoragem posterior tende mais a extrusão quando em comparação com as condições S1 e S3. A distribuição de deslocamento, deformação e tensão dos caninos aumentam quando intruídos isoladamente (S3); entretanto, os incisivos tendem a extruir.

A intrusão separada de incisivos e caninos melhora o movimento, mas pode causar efeitos colaterais como extrusão dos dentes de ancoragem ou movimento mesial dos caninos.

Apoio: CNPq | FAPEMIG | Universidad Del Rosario Colombia

PN-R0434 Cinamaldeído inibe biofilmes de *Candida albicans* e *Candida glabrata*

Lima KF, Bezerra AIF, Borges-Grisi MHS, Paodjuenas AVM, Silva LFA, Xavier-Júnior FH, Almeida LFD*
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se a ação antimicrobiana do cinamaldeído frente a biofilmes uniespécies de *Candida albicans* (SC5314) e *Candida glabrata* (ATCC 2001) (n=12/grupo). Os biofilmes foram padronizados (10^5 UFC/mL) e semeados em placas de 96 compartimentos, em meio RPMI. As amostras foram incubadas por 24h e 48h, seguidas pela exposição durante 24h a uma formulação contendo cinamaldeído. Clorexidina 0,12% e meio RPMI foram utilizados como controle positivo e negativo, respectivamente. Foi realizado o ensaio de MTT, para avaliar a atividade metabólica celular. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA a dois fatores, no qual foram considerados o efeito do tempo de cultivo do biofilme e tipo de solução, seguida pelo teste de Tukey para comparações múltiplas ($\alpha=5\%$). Para ambas as espécies, os fatores tipo de solução ($p<0,001$) e tempo de cultivo do biofilme ($p<0,05$) foram estatisticamente significantes, bem como a interação entre os fatores. Os biofilmes expostos ao cinamaldeído e a clorexidina 0,12% (controle positivo) apresentaram valores de absorbância significativamente menores em comparação ao RPMI (controle negativo), indicando inibição da atividade metabólica. Não houve diferença estatística entre o cinamaldeído e a clorexidina 0,12% ($p>0,05$).

Conclui-se que o cinamaldeído demonstrou eficácia equivalente a clorexidina 0,12% na redução da atividade metabólica de biofilmes de Candida albicans e Candida glabrata.

Apoio: CNPq - INCT Saúde Oral e Odontologia N° 406840/2022-9

PN-R0435 Falta de controle preventivo nos consultórios revela oportunidade para soluções digitais em odontologia

Santos BMR, Freire-Maia J, Martins-Júnior PA, Soares HLB, Freire-Maia FB*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A prevenção é um pilar essencial na odontologia, mas ainda faltam ferramentas eficazes para organizar os retornos e engajar pacientes. A ausência de controle compromete a constância nos cuidados e favorece atendimentos em situações de urgência. Este estudo teve como objetivo avaliar o interesse de cirurgiões-dentistas e pacientes na plataforma digital Q21 que une educação em saúde, controle preventivo, análise de risco, lembretes, indicador de cárie e app à gestão, além de investigar as práticas atuais quanto à organização dos retornos

Foi aplicado um questionário online (CEP/UFMG CAAE: 69888722.0.0000.5149) com 232 participantes - 61 dentistas, 59 estudantes e 112 pacientes. O instrumento analisou o controle da rotina preventiva e a receptividade a soluções digitais. Foram realizadas análises descritivas. Entre os dentistas, 93,4% (n=57) afirmaram atuar com prevenção. No entanto, os métodos de controle são pouco sistematizados: 29,5% (n=17) não fazem controle algum, 22,9% (n=13) utilizam papel, 19,6% (n=11) delegam à secretária, 19,6% (n=11) usam software de gestão, 4,8% (n=3) planilhas e 3,6% (n=2) deixam agendados - revelando uma fragilidade importante na prática clínica. Apesar disso, 91,8% (n=56) dos profissionais demonstraram interesse em oferecer um app aos pacientes e 85,2% (n=52) desejam uma plataforma de apoio à prevenção. Entre os pacientes, 94,6% (n=106) gostariam de um app conectado ao dentista e 97,3% (n=109) apoiam o recebimento de lembretes digitais. Os dados revelam uma oportunidade estratégica: suprir essa lacuna com soluções digitais pode fortalecer o vínculo profissional-paciente, aumentar a adesão ao cuidado contínuo e transformar a prevenção em um modelo mais eficiente e sustentável.

Apoio: FAPEMIG | SEED GOV MG | CAPES

PN-R0436 Efeito Dual do Escitalopram na Perda Óssea Alveolar Induzida por Periodontite Experimental

Girondo RMF, Franchin M, Ikegaki M, Bruzadelli RFD, Benso B, Abdalla HB, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Embora estudos clínicos sugiram uma possível associação entre o uso de antidepressivos da classe dos inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ISRSs) e a redução da densidade mineral óssea, os mecanismos envolvidos ainda não estão totalmente elucidados. Diante disso, este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do uso prolongado de escitalopram sobre a perda óssea em um modelo de periodontite experimental. Inicialmente, a toxicidade do fármaco foi investigada por meio do ensaio de sobrevivência em *Galleria mellonella*. Em seguida, ratos machos Wistar foram tratados intraperitonealmente com escitalopram nas doses de 1, 3 e 10 mg/kg, durante três meses. O grupo controle recebeu solução salina (PBS 1X). Após o período de tratamento, a periodontite foi induzida por ligadura no primeiro molar inferior. Os animais foram monitorados, pesados e eutanasiados após 14 dias, e a perda óssea alveolar foi avaliada por coloração com azul de metileno. Os dados foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. O escitalopram não apresentou toxicidade significativa em *Galleria mellonella* até a dose de 1000 mg/kg, tampouco afetou os indicadores gerais de saúde dos roedores ($p > 0,05$). Os animais tratados com 3 e 10 mg/kg apresentaram aumento significativo de peso corporal ($p < 0,05$). A dose de 1 mg/kg demonstrou efeito protetor, reduzindo a perda óssea ($p < 0,05$), enquanto a dose de 10 mg/kg intensificou a reabsorção óssea induzida pela periodontite ($p < 0,05$).

Esses achados indicam que o tratamento prolongado com escitalopram modulou a perda óssea alveolar de forma dose-dependente, promovendo efeito benéfico em baixa dose e agravando a perda óssea em concentrações mais elevadas.

PN-R0437 Fatores associados ao tempo de diagnóstico e início do tratamento do câncer hematológico em pacientes pediátricos

Feitosa RR, Oliveira AM, Menezes LXB, Lima-Martins TMNR, Moura ABR, Veríssimo MAL, Sousa SA, Serpa EBM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se caracterizar o perfil clínico e sociodemográfico de crianças e adolescentes com câncer hematológico e identificar fatores associados ao tempo de diagnóstico e início do tratamento. Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado por análise de prontuários no Hospital Napoleão Laureano (HNL), em João Pessoa - PB. A amostra foi composta por pacientes de 0 a 19 anos, diagnosticados com câncer hematológico entre junho de 2018 e junho de 2024. Foram avaliados 149 prontuários, resultando em 59 registros de pacientes após aplicação dos critérios de exclusão. Os dados foram analisados por estatística descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística com nível de significância de 5%. A média de idade encontrada foi de 9,3 anos; observou-se que a maioria dos pacientes era do sexo masculino (59,3%), de cor parda (59,3%) e residente no interior do estado (59,3%). As leucemias foram as neoplasias mais prevalentes (88,1%), com predominância da leucemia linfoide aguda (72,9%). A variável tipo de neoplasia apresentou associação significativa com o tempo entre a admissão hospitalar e o diagnóstico ($p=0,001$), assim como com o intervalo entre o diagnóstico e o início do tratamento ($p=0,003$). Pacientes brancos apresentaram menor chance de esperar mais de 60 dias para iniciar o tratamento em comparação aos pardos (OR=-53,55). Os casos de leucemia mieloide aguda tiveram maior chance de atraso em relação aos com leucemia linfoide aguda (OR=3,06).

A cor da pele e o tipo de neoplasia influenciaram o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento, em que pacientes de pele branca apresentam menor chance de esperar mais de 60 dias para o tratamento e os portadores de leucemia mieloide aguda enfrentaram maiores atrasos.

Apoio: PIBIC - UFPB

PN-R0438 Impacto do tratamento ortodôntico na condição periodontal de pacientes com alinhadores e aparelho fixo: estudo clínico randomizado

Vieira MP, Fernandes MM, Maia LP, Bespalez-Neto R, Fernandes TMF, Conti ACCF, Almeida-Pedrin RR, Oltramari PVP*
Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Avaliar o efeito periodontal em pacientes tratados com alinhadores ortodônticos (AO) e aparelho fixo (AF). Este estudo foi um ensaio clínico randomizado do tipo paralelo. A amostra foi composta por 40 pacientes com má oclusão de Classe I de Angle, alocados de forma aleatória em 2 grupos: AO (n=20) e AF (n=20). A avaliação periodontal foi realizada antes e após 60, 120, 150, 180 e 365 dias do início do tratamento, por meio dos seguintes métodos: Índice de Placa Bacteriana (IP), Índice de Sangramento Gengival (IS), Bolsa Periodontal (BP) e Perda de Inserção Periodontal (PIP). Para comparação intergrupos foram utilizados os testes t independente, exato de Fisher e Mann-Whitney. Para comparação intragrupos foi utilizado o teste de Friedman ($\alpha=5\%$, IC=95%). Na comparação intergrupos, verificou-se que o grupo AF apresentou IP significantemente maior ($p<0,05$) nas avaliações realizadas em 60, 120, 150 e 365 dias em comparação ao grupo AO; porém, houve semelhança entre os grupos ($p>0,05$) para os demais índices avaliados (SG, BP e PIP).

Pacientes que receberam tratamento com alinhadores ortodônticos apresentaram melhor condição periodontal geral em relação àqueles tratados com aparelho fixo.

Apoio: CAPES N° 88887.948737/2024-00

PN-R0439 Perfil de crianças e adolescentes atendidos em serviço de urgência de Instituição de Ensino Superior

Pilato TM, Schiavon MAS, Fiche GE, Carrada CF, Scalioni FAR, Machado FC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo analisou o perfil sociodemográfico e a ocorrência de urgência odontológica em crianças e adolescentes em Instituição de Ensino. Foram coletados dados (sociodemográficos, história odontológica e atendimento realizado, como motivos da consulta e necessidade de retorno) de 70 pacientes. Foi realizada análise descritiva e os testes qui-quadrado, Exato de Fisher e Teste de tendência linear foram conduzidos para avaliar a associação entre o motivo da consulta e característica sociodemográficas, prescrição medicamentosa, necessidade de exame radiográfico e encaminhamentos. A média de idade dos pacientes foi 9,4 anos, com maioria do sexo feminino e de cor não branca. Os responsáveis tinham, em média, 39,2 anos, eram majoritariamente mães, solteiras e com escolaridade acima de 9 anos. A maioria possuía renda familiar baixa. Cerca de 64% dos pacientes estavam no serviço pela primeira vez e 5 tinham um dentista regular fora da Instituição. Os principais motivos para a ausência de consultas regulares foram dificuldades financeiras e busca por atendimento apenas em caso de dor. As principais causas das consultas de urgência foram cárie dentária com necessidade restauradora (22,9%), dor (15,7%), comprometimento endodôntico (15,7%) e necessidade de procedimento cirúrgico (15,7%). Em 88,6% dos casos, o motivo da consulta foi contemplado. Houve associação entre o motivo da consulta de urgência com a faixa etária ($0=0,001$) e com a necessidade de exame radiográfico ($p=0,021$).

Conclui-se que maioria dos pacientes pertencia a famílias de baixa renda e buscou o serviço, principalmente, por cárie e dor. A necessidade de tratamento por cárie foi associada às menores faixas etárias. O serviço de urgência apresentou alta taxa de resolutividade.

PN-R0440 Formação de lesão de subsuperfície em esmalte bovino influenciada por fontes de carboidratos e frequência de desafios cariogênicos

Ferraresso LFOT, Delbem ACB, Monteiro DR, Morais LA, Cavazana TP, Sampaio C, Silva CG, Hosida TY*
Odontologia Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Verificou-se a influência de diferentes fontes de carboidratos no meio de cultura (MDC) e a frequência de desafios cariogênicos na formação de lesão de cárie de subsuperfície (LCS) em esmalte bovino por biofilme de *Streptococcus mutans* e Candida albicans in vitro. Biofilmes foram formados em blocos de esmalte bovino por 7 dias (n = 48). Após 24 h, os biofilmes foram expostos a diferentes MDC: saliva artificial (SA) suplementada com 0,4% de sacarose (SAC) sem flúor (0,4%SAC), 0,4% ou 0,2% de SAC e 0,008 ppm F (0,4%SAC/F, 0,2%SAC/F), 0,4% ou 0,2% de glicose (GLI) e 0,008 ppm F (0,4%GLI/F, 0,2%GLI/F), SA sem suplementação de carboidrato com 0,008 ppm F. O meio foi renovado a cada 24 horas conforme os grupos. Os biofilmes foram expostos ou não a desafios cariogênicos duas ou quatro vezes ao dia. O pH do MDC foi mensurado a cada 24 horas. Após 7 dias, os espécimes foram submetidos à análise de microtomografia computadorizada de raios X para determinar a concentração mineral. Para o pH foi utilizado ANOVA a dois critérios de medidas repetidas, considerando como fatores de variação os diferentes tempos de análises e desafios cariogênicos. Os dados de concentração mineral foram submetidos à ANOVA a dois critérios. Aplicou-se o teste post-hoc de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Grupos 0,4%SAC e 0,4%SAC/F apresentaram pH abaixo de 5,5 independente da presença de desafios cariogênicos. Grupos suplementados com GLI apresentaram redução de pH após os desafios cariogênicos. Os grupos 0,4%SAC e 0,4%SAC/F apresentaram maior perda mineral e profundidade de lesão, independente da presença ou frequência do desafio cariogênico.

Conclui-se que a fonte de carboidrato e frequência dos desafios interferem no pH e na capacidade de formação das LCS.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0441 Uso de medicamentos e provável bruxismo em crianças e adolescentes com e sem tea: estudo comparativo

Melo TFAO, Carvalho ALV, Falcão GP, Nascimento MCP, Albuquerque BB, Heimer MV*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo transversal teve como objetivo avaliar a associação entre uso de medicamentos e provável bruxismo (do sono e de vigília) em crianças e adolescentes com e sem transtorno do espectro autista (TEA). Foram incluídos 146 participantes, 73 com desenvolvimento típico e 73 com TEA de 4 a 18 anos atendidos nas clínicas de Odontopediatria da UPE e da UFPE. Dados sociodemográficos e histórico medicamentoso (droga e posologia) foram coletados por entrevista aos cuidadores. O provável bruxismo foi determinado por autorrelato ou relato dos pais, corroborado por exame intrabucal. As associações foram testadas pelo qui quadrado de Pearson ($\alpha = 0,05$; IC 95 %) no IBM SPSS v.27. A risperidona foi o fármaco mais frequente entre os participantes com TEA (52,1 %), seguida de neuroléptico neuleptil (16,4 %) e melatonina (15,1 %). O uso contínuo de medicamentos foi significativamente maior no grupo TEA (80,8 %) em comparação ao grupo sem TEA (15,3 %; $p < 0,05$). Participantes com TEA apresentaram maior índice de provável bruxismo (44,1%) quando comparados aos sem TEA (33,9%). Foi observado que uma parcela expressiva do grupo com TEA utilizou medicação e apresentou provável bruxismo (40,7%).

Os achados sugerem que, embora crianças e adolescentes com TEA utilizem mais medicações de uso contínuo, não foi encontrada associação entre o provável bruxismo e o uso de medicação em crianças com TEA.

PN-R0442 Eficácia antimicrobiana e antioxidante do extrato de Coroa-de-Frade Melocactus zehntneri

Matias NB, Ferro ABBA, Magalhães PVA, Silva LAL, Paiva WS, Sette-de-Souza PH, Martins-De-barros AV, Costa MJF*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O trabalho propõe a avaliação dos potenciais efeitos antimicrobianos e antioxidantes do extrato de *Melocactus zehntneri*. No estudo foram realizados os testes da concentração inibitória mínima (CIM), Inibição de Biofilme e a Atividade Antioxidante. Na CIM, em relação aos microrganismos Streptococcus mutans, Enterococcus faecalis e Candida albicans avaliou a atividade metabólica através da Resazurina, um corante que vai indicar a proliferação celular. Na inibição da formação de biofilme foi usado o corante cristal violeta, que cora as células dentro do biofilme indicando a quantidade de biomassa. Já na atividade antioxidante foi usado o reagente DPPH e foi realizada a leitura no espectrofotômetro. Para a CIM o extrato hidroalcoólico da *Melocactus zehntneri* apresentou resultados favoráveis, inibindo os três microrganismos citados nas concentrações de 20mg/mL e 10mg/mL. Os resultados da atividade antibiofilme na concentração de 2mg/mL do extrato trouxeram uma porcentagem de 33,45% de inibição contra a C. albicans, para o E. faecalis a porcentagem foi de 44,85% e contra o S.mutans 48,69%. Na atividade antioxidante o percentual geral do extrato da Coroa-de-Frade na concentração de 2mg/mL foi de 22,25%.

Os resultados encontrados no estudo vão de encontro com os achados na literatura em que indicam um potencial antimicrobiano e antioxidante dos compostos bioativos da Coroa-de-Frade Melocactus zehntneri, no entanto mais estudos são necessários para avaliar o seu potencial.

Apoio: CNPq N° 169619/2024-9

PN-R0443 Taxa de Fluxo, Composição Bioquímica e Marcadores Redox Salivares em Ratos Adultos Jovens Tratados com Doxorrubicina

Silva GER, Padovezi ACE, Barzotti RJ, Sampaio LV, Freitas RN, Santos YA, Furuse C, Chaves-Neto AH*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A doxorrubicina (Dox) é um agente quimioterápico associado ao aumento do estresse oxidativo. Este estudo investigou os efeitos da Dox sobre a taxa de fluxo, composição bioquímica e estado redox da saliva de ratos adultos jovens. Ratos Wistar (6 semanas) foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=12): Controle (C, solução salina), Dox2,5 (2,5 mg/kg) e Dox5,0 (5,0 mg/kg) (FaulDoxo®, Libbs). A administração intraperitoneal foi realizada semanalmente por três semanas. Sete dias após a última dose, a salivação foi induzida por pilocarpina para coleta e análise dos parâmetros salivares (CEUA FOA/UNESP nº 264/2024). Os resultados foram comparados por one-way ANOVA seguido pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Dox não alterou o pH, a capacidade tamponante salivar e a capacidade antioxidante total. Entretanto, Dox5,0 reduziu a taxa de fluxo salivar normalizada pelo peso corpóreo em comparação aos grupos C e Dox2,5 ($p<0,05$). A concentração de proteína total foi menor em Dox2,5 ($p<0,01$) e Dox5,0 ($p<0,0001$) em relação ao grupo C. No grupo Dox5,0, notou-se redução da atividade da amilase salivar ($p<0,01$) e aumento da capacidade oxidante total ($p<0,05$), ambos em relação ao grupo controle. Quanto aos eletrólitos, houve redução nas concentrações de cálcio nos grupos Dox2,5 ($p<0,01$) e Dox5,0 ($p<0,01$) em relação ao C. Por sua vez, a concentração de fosfato foi inferior em Dox5,0 quando comparado ao C ($p<0,001$) e a Dox2,5 ($p<0,05$). Da mesma forma, a concentração de cloreto também foi menor no grupo Dox5,0 em relação aos grupos C ($p<0,0001$) e Dox2,5 ($p<0,0001$). As concentrações de sódio e potássio não diferiram entre os grupos.

Conclui-se que a Dox prejudica o fluxo e a composição bioquímica salivar, indicando comprometimento funcional das glândulas salivares.

Apoio: CAPES N° 001 | FUNDUNESP / Projeto Sorriso Feliz N° 3450/2023 | PROPe - ICSB N° 1/2024 - 18784

PN-R0444 Concentração de fluoreto na água de abastecimento de municípios alagoanos

Silva IRR, Rodrigues YSOJ, Melo-Junior AMH, Brauna JAB, Santos-Junior VE, Porto ICCM, Tabchoury CPM, Romão DA*
Cariologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

Não há conflito de interesse

A fluoretação da água pública é uma medida relevante de saúde pública para o controle da cárie dentária. Para que seus benefícios sejam efetivos, é essencial monitorar regularmente a concentração de fluoreto adicionado. Desta forma, este estudo buscou analisar os teores de fluoreto (F) nas águas de abastecimento de municípios do estado de Alagoas. Foram realizadas coletas em 10 cidades alagoanas que realizam a fluoretação da água e em 2 das maiores cidades do estado que não contam com esta medida. As amostras de água foram coletadas em pontos distintos de cada município, em duplicata. A concentração de F foi determinada em eletrodo íon-específico, previamente calibrado com soluções padrão de F de 0,25 a 4,0 ppm F tamponadas com TISAB II a 50%. As amostras também foram tamponadas com TISAB II 1:1 e analisadas em duplicata. Das 10 cidades com água fluoretada, apenas 01 apresentou concentração adequada de F na água, variando entre 0,6 a 0,8 mg F/ml, 02 apresentaram concentrações próximas a 0,4 mg F/ml e as demais com concentrações entre 0,1 a 0,3 mg F/ml.

Esses resultados evidenciam a necessidade de heterocontrole da fluoretação da água de abastecimento, a fim de identificar variações e assegurar à população os benefícios do fluoreto no controle da cárie dentária.

PN-R0445 Impacto de técnicas restauradoras em HMI severa: a qualidade de vida da criança e dos pais como centro do cuidado

Polo BL, Debortolli ALB, Boteon AP, Fitipaldi LMPT, Martins DS, Pinto GD, Honório HM, Rios D*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico randomizado avaliou o impacto de 3 abordagens restauradoras em molares permanentes severamente afetados pela hipomineralização molar-incisivo (HMI) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) das crianças e na percepção de seus cuidadores. Após aprovação do CEP a amostra foi composta por 21 pacientes de 8 a 14 anos que apresentavam pelo menos 1 molar com HMI e perda estrutural em 3 ou + faces. Os pacientes foram aleatorizados em 3 grupos: GRINA (restauração semidireta com cimento de ionômero de vidro (CIV) recobrindo toda a coroa do dente), GCOROA (coroa de aço pré-fabricada) e GBANDA (restauração de CIV reforçada por banda ortodôntica). Os tratamentos foram realizados seguindo a técnicas padrão e instruções dos fabricantes com nenhuma ou mínima remoção de estrutura dentária. A QVRSB foi avaliada antes e 1 ano após tratamento, por meio dos questionários CPQ 8-10 e P-CPQ, respondidos pelas crianças e por seus responsáveis, respectivamente. Não houve diferença significativa entre os grupos para a alteração de qualidade de vida após 12 meses (Kruskal-Wallis - CPQ 8-10; ANOVA - P-CPQ). Houve melhora significativa nos valores de CPQ 8-10 e P-CPQ apenas para GRINA (25,3 para 17,4 e 72,7 para 48,9) e GBANDA (21,3 para 8,7 e 36,7 para 22,5)(Wilcoxon).

Conclui-se que das técnicas restauradoras estudadas a RINA e a BANDA foram eficazes na melhoria da percepção da saúde bucal, promovendo benefícios tanto para os pacientes quanto para seus cuidadores.

PN-R0446 Luz UV-C como estratégia complementar no controle de infecções: uma revisão de escopo

Hall KC, Barboza AS, Peña CLD, Souza EG, Rosa WLO, Lund RG, Piva E*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo avaliou a eficácia germicida da UV-C na inativação de microrganismos bacterianos e fúngicos em contextos clínicos e odontológicos. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase e Cochrane até janeiro de 2025. Incluíram-se estudos quantitativos publicados em inglês que avaliaram a eficácia da UV-C (≥100 nm) na desinfecção de ambientes, instrumentos ou placas de Petri, com grupo controle. A seleção dos estudos e extração de dados foram realizadas por dois revisores independentes. A busca identificou 1049 artigos, dos quais 34 estudos preencheram os critérios de inclusão. Os dados evidenciaram alta eficácia germicida da radiação UV-C, especialmente entre 254 e 265 nm, com reduções microbianas frequentemente superiores a 3 log₁₀. Reduções entre 85% e 95% de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans* foram observadas em superfícies lisas após 1 minuto de exposição. Em materiais odontológicos, observou-se boa resposta à desinfecção, sem alterações estruturais significativas. Contudo, a eficácia foi limitada em biofilmes espessos e áreas sombreadas, ressaltando a importância do posicionamento da fonte e da irradiação direta.

A radiação UV-C demonstra ser uma estratégia promissora como método complementar de desinfecção em ambientes de saúde, especialmente para superfícies de difícil acesso, desde que parâmetros técnicos como comprimento de onda, dose e ausência de sombreamento sejam rigorosamente controlados.

Apoio: FAPERGS N° 23/2551-0000511-5 | PAPIn - UFPel/CNPq N° 23110.018286-32

PN-R0447 Conhecimento de estudantes de odontologia sobre traumatismos dentários: uma avaliação ao início e ao final do curso

Machado MJ, Fiães MF, Cobuci JSC, Toledo GD, Provinciali LS, Scalioni FAR, Carrada CF, Machado FC*
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou e comparou o conhecimento de alunos do 1º e do último ano de um curso de graduação em Odontologia sobre traumatismos dentários (TD). Um questionário estruturado foi preenchido por 111 alunos, sendo 62 do primeiro e 49 do último ano do curso. Foi realizada análise descritiva e o teste-t foi utilizado para comparar a média da pontuação das respostas corretas nas 12 questões específicas de conhecimento sobre TD. Os testes qui-quadrado, exato de Fisher e tendência linear foram utilizados para comparar a frequência das respostas em relação às experiências, expectativas e conhecimentos sobre o tema. A maioria (71%) dos alunos do 1º ano relatou apresentar conhecimento ruim ou muito ruim sobre TD, e a maioria (59,2%) dos alunos do último ano considerou seu conhecimento regular. Somente 26,5% dos alunos do último ano relatou já ter atendido algum paciente que tenha sofrido TD. No 1º ano, nenhum aluno conhecia as diretrizes da IADT e o aplicativo "Tooth SOS" e, no último ano, a maioria relatou apresentar conhecimento ($p<0,001$). A grande maioria dos 111 alunos relatou necessidade de mais informações sobre o tema. No 1º ano, os alunos tiveram uma média de 0,77 acertos em 12 questões, que aumentou para 6,59 no último ano ($p<0,001$). Houve aumento significativo na porcentagem de acertos em todas as questões específicas quando os alunos do 1º foram comparados aos alunos do último ano. No entanto, menos de 50% dos alunos do último ano respondeu de forma correta à 5 das 12 questões específicas.

Conclui-se que, embora tenha havido um incremento no conhecimento dos estudantes de Odontologia sobre o manejo de TD ao longo da graduação, este ainda é considerado insatisfatório em alguns pontos, sinalizando a necessidade de estratégias pedagógicas mais eficazes.

PN-R0448 Associação entre Segundos Canais Mésio-Vestibulares Não Tratados e Lesão Periapical em Molares Superiores por Tomografia de Feixe Cônico

Costa ARV, Rocha DGP, Stringheta CP, Bueno CES, De Martin AS, Fontana CE, Pelegrine RA*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A dificuldade em localizar canais radiculares, especialmente em dentes com anatomia complexa, pode comprometer o sucesso do tratamento endodôntico. Um exemplo frequente é a não localização do segundo canal mésio-vestibular (MV_2) em molares superiores, associado a falhas terapêuticas. Este estudo avaliou, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a prevalência de canais MV_2 em molares superiores não tratados endodonticamente e sua associação com lesão periapical. Foram analisadas 384 imagens tomográficas, avaliando número de raízes, canais presentes e perdidos, e ocorrência de lesões periapicais. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e regressão logística (nível de significância de 5%). Os achados mostraram que 74,0% dos dentes apresentaram pelo menos um canal perdido, sendo 67,7% referentes ao MV_2. A prevalência de lesões periapicais foi de 72,9%, mais frequente em dentes com canal MV_2 não tratado. A associação entre canais perdidos e lesões periapicais foi significativa (OR = 5,98).

A não localização do canal MV_2 em molares superiores está significativamente associada à presença de lesões periapicais, destacando a importância de sua identificação e tratamento para o sucesso endodôntico. Reforça-se a necessidade de aprimoramento clínico contínuo e uso de tecnologias como a TCFC.

PN-R0449 Desenvolvimento de mecanismo digital para análise de modelos na dentição mista

Rodrigues MVB, Castro ACR, Squeff LR, Ruellas ACO, Mota-Júnior SL*
Odontopediatria e Ortodontia da Ufrj - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A análise da dentição mista, fase em que dentes decíduos e permanentes coexistem, é um determinante crítico para avaliar o espaço disponível para a erupção e o alinhamento dos dentes permanentes. O método de Moyers, baseado na soma dos diâmetros mésio-distais dos incisivos inferiores permanentes e em tabelas de probabilidade, é simples e eficaz, mas, em sua aplicação manual, exige cálculos e consultas constantes, aumentando o risco de erros. Este trabalho visa desenvolver uma ferramenta digital que automatize a realização dessa análise, permitindo que estudantes e profissionais insiram os valores medidos e obtenham, de forma imediata, a estimativa do espaço requerido, sem cálculos manuais. Foi realizada uma busca avançada na plataforma PubMed, com o descritor MeSH "dentition, mixed" e o termo livre "tooth size prediction", além de uma busca manual. Vinte estudos foram selecionados para embasar o trabalho. Também foi elaborado um esboço de interface digital simples e intuitiva. O sistema busca fornecer os mesmos resultados da análise convencional, com mais agilidade e menor margem de erro, servindo como recurso didático e ferramenta clínica, especialmente útil em triagens ortodônticas e atendimentos de grande volume.

Assim, a automatização da análise de Moyers representa uma inovação aplicável tanto ao ensino quanto à prática clínica, cuja implementação poderá beneficiar alunos e profissionais da UFRJ e de outras instituições.

PN-R0451 Efeito *in vitro* de dentifrícios com hexametafosfato de sódio e de cálcio na erosão do esmalte previamente amolecido

Lima BTU, Lima RBA, Cavazana TP, Guisso LP, Morais LA, Hosida TY, Pessan JP, Delbem ACB*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o efeito de hexametafosfato de sódio (HMPNa) e hexametafosfato de cálcio (HMPCa) em esmalte previamente amolecido *in vitro*. Blocos de esmalte bovino (n=96), previamente desmineralizados (ácido cítrico, pH = 3,5), foram tratados com suspensão de dentifrícios em saliva humana (1:3 - peso:peso; CAAE: 79710224.1.0000.5420) contendo: 1100 ppm de flúor (F); 0,25, 0,5, 1% de HMPNa; 0,25, 0,5, 1% de HMPCa; e sem F ou HMP (placebo). Os blocos de esmalte foram submetidos a 4 desafios erosivos (ácido cítrico) de 1 minuto cada. A dureza de superfície (Knoop) foi determinada previamente e pós-amolecimento, pós-tratamento e após cada desafio ácido. A porcentagem de perda da DS foi calculada após amolecimento, tratamento e a cada desafio ácido. Os dados foram submetidos à análise de variância de medidas repetidas a dois critérios, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls, ($p<0,05$). Após o tratamento, os dentes que receberam F e fosfato apresentaram DS semelhantes a encontrada antes do amolecimento inicial. Os desafios ácidos levaram a perda de DS em todos os grupos. O HMPNa a 1% resultou em perda de dureza semelhante ao F e aos grupos de HMPCa, após o primeiro desafio. Os dentes que receberam HMPCa a 1% apresentaram DS semelhantes aos dentes que receberem F em todas as fases do experimento.

Concluiu-se que o dentifrício contendo HMPCa a 1% apresentou efeito contra a erosão inicial em esmalte previamente amolecido similar a um dentifrício contendo 1100 ppm F.

Apoio: CNPq N° 307075/2022-2

PN-R0452 Viabilidade microbiana e pH de biofilmes de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* em esmalte bovino expostos à clorexidina e fluoreto

Santana JS, Ferraresso LFOT, Pereira TL, Cavazana TP, Morais LA, Pessan JP, Delbem ACB, Hosida TY*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito de diferentes concentrações de clorexidina (CHX) e fluoreto (F) sobre a viabilidade microbiana e o pH do meio em biofilmes mistos de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans*, formados sobre esmalte bovino e submetidos a desafios cariogênicos (DC). Blocos de esmalte bovino (8×8×2 mm) (n = 10) foram obtidos e esterilizados. Cepas de S. mutans e C. albicans foram selecionadas para formação do biofilme com saliva artificial. Após 24 horas, os biofilmes foram expostos ao DC, por 3 minutos, 2 vezes ao dia (10h e 18h), seguido pelo tratamento com diferentes concentrações de CHX e F, durante 7 dias. Os grupos avaliados foram: CHX 0,012%, CHX 0,024%, 550 ppm F, 1100 ppm F e saliva artificial sem suplementação (controle negativo). O pH do meio de cultura foi mensurado a cada 24 horas. No 7º dia de formação, avaliou-se a viabilidade microbiana por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (CFU). Para análise do CFU de S. mutans foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis e para o CFU de C. albicans, a ANOVA. A variável pH foi submetida à ANOVA de medidas repetidas a dois critérios. O teste Student-Newman-Keuls foi empregado para comparação entre os grupos, tanto para o pH quanto para os CFUs. O nível de significância de 5% foi adotado. Os resultados não evidenciaram diferença estatística significativa entre os tratamentos, independentemente da concentração, para os CFUs. Em relação ao pH, observou-se que, a partir do 4º dia experimental, CHX 0,024% foi mais eficaz em elevar o pH do meio, superando inclusive o grupo com 1100 ppm F.

Conclui-se que, embora os tratamentos não tenham reduzido significativamente a carga microbiana, a CHX 0,024% pode contribuir para um ambiente menos ácido, potencialmente menos favorável à progressão da cárie.

Apoio: CAPES N° Código de Financiamento 001

PN-R0453 Impacto da política nacional de incentivo ao pré-natal odontológico na amamentação exclusiva e continuada

Oliveira-Lopes LA, Souza TF, Silva RO, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliou-se o impacto do pré-natal odontológico (PNO), como indicador de saúde no Previne Brasil, na prática de amamentação exclusiva (AE) e continuada (AC) em bebês, por meio de um estudo quase-experimental. Na plataforma do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, coletou-se a porcentagem regional e nacional de bebês que realizaram AE (até 6 meses) e AC (6-23 meses) de 2015-2024. Análise de série temporal interrompida foi realizada no Stata®. Modelos foram construídos para avaliar os desfechos: (1) AE, considerando os grupos AE total (AET) (2015-2024) e AE após PNO (AEPNO) (2022-2024), para observar impacto do PNO na AE (AET*AEPNO); e (2) AC, com os grupos AC total (ACT) (2015-2024) e AC após PNO (ACPNO) (2022-2024), verificando o impacto do PNO na AC (ACT*ACPNO). Adotou-se p≤0,05. Excluíram-se dados do período pandêmico (2020-2021). O AE aumentou discretamente em algumas regiões e no país, de 2015 (Norte: 58%, Nordeste: 40%, Centro-Oeste: 60%, e Brasil: 55%) a 2024 (Norte: 65%, Nordeste: 53%, Centro-Oeste: 62%, e Brasil: 57%). A porcentagem de AE manteve-se no Sudeste (2015 e 2024:56%) e reduziu no Sul (2015: 59% e 2024: 56%). O PNO impactou o AE no Norte (p=0,005) e Nordeste (p=0,021). Observou-se aumento nacional e regional na AC entre 2015 (Norte:57%, Nordeste: 54%, Centro-Oeste: 57%, Sul: 43%, Sudeste: 45% e Brasil: 50%) e 2024 (Norte: 74%, Nordeste: 66%, Centro-Oeste: 64%, Sul: 52%, e Sudeste: 56% e Brasil: 63%) influenciado pelo PNO no Norte (p=0,001), Nordeste (p<0,001), Centro-Oeste (p=0,003) e Sudeste (p=0,031).

Conclui-se que o AE e AC aumentaram de 2015-2024 no Brasil. A AE foi mais influenciada pelo PNO nas regiões Norte e Nordeste. Enquanto a AC aumentou devido ao PNO em quase todas as regiões do Brasil, exceto na região Sul.

Apoio: FAPERJ N° E-26/200.777/2024

PN-R0454 O impacto da testosterona sobre a qualidade óssea e radicular durante a movimentação dentária induzida em animais

Santos EP, Reis CLB, Cassaro L, Kuchler EC, Stuani MBS, Matsumoto MAN*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da deficiência, reposição e doses suprafisiológicas de testosterona sobre a movimentação dentária ortodôntica (MDO) em modelo animal durante a puberdade. Sessenta e quatro ratos Wistar com 23 dias de idade foram divididos em 4 grupos. O grupo experimental foi submetido a orquiectomia (ORX) com e sem terapia de reposição de testosterona (RT), sendo que o grupo de (ORX+RT) recebeu 100 mg/kg/ 28 dias de Undecilato de Testosterona (UT). O grupo controle foi submetido a cirurgia fictícia (SHAM) com e sem terapia de reposição de testosterona (RT), sendo que o grupo de (SHAM+RT) recebeu 500 mg/kg/ 28 dias de UT. Aos 50 dias de vida dos animais, a MDO foi induzida por meio de uma mola helicoidal distendida no lado direito superior do primeiro molar até os incisivos (força de 0,25 N), sendo o lado esquerdo o controle. Após 5 e 10 dias de MDO os animais foram eutanasiados e as maxilas analisadas por microtomografias 3D para análise da qualidade óssea do processo alveolar e a espessura do cemento da raiz mesial foi mensurada pelo método wall thickness. Os dados foram comparados pelo teste Kruskal-Wallis e pós teste de Duncan (α=0,05). Após 10 dias de MDO a espessura do cemento da raiz mesial no grupo ORX (M=1,71;DP=0,97) foi significativamente menor em comparação do grupo ORX+RT (M=3,81;DP= 0,44) (p<0,05).

Conclui-se que a deficiência de testosterona aumenta a reabsorção óssea e radicular, mas a reposição hormonal pode reduzir esse risco.

PN-R0455 Quantificação de espécies reativas de oxigênio após LED infravermelho transdentinário em células pulpares humanas : estudo *in vitro*

Almeida YF, Santos CMML, Melo AP, Oliveira RSG, Moura CCG, Silva GP, Faria GA, Turrioni AP*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo analisou a ação transdentinária em relação a produção de espécies reativas de oxigênio (EROs) após irradiação com LED infravermelho (850 nm) em células pulpares humanas in vitro. Foram semeadas células em placas de 24 poços (150.000/poço) com dispositivo acoplado a discos de dentina com 0,4mm de espessura em cada compartimento. Após 24 horas, ocorreu a aplicação TNF-a (25 ng/mL). A irradiação foi realizada nas doses de 4 e 15 J/cm2 (80 mW/cm2). Um grupo contendo TNF-a, sem irradiação e um grupo irradiado, sem o TNF-a foram utilizados como controles. Os testes foram realizados 24h após a irradiação, para avaliar a viabilidade celular (ensaio MTT) e a quantificação das espécies reativas de oxigênio (EROs), através da sonda diacetato de 2',7'-diclorodihidrofluoresceína. Os dados foram analisados por testes não paramétricos Kruskal-Wallis e Dunn (p < 0,05). Os resultados foram expressos em medianas e percentis. O TNF-a reduziu a viabilidade em 15% (p<0,05) e aumentou a produção de EROs (301,83%) no grupo sem irradiação. A fotobiomodulação (FBM) com 4 J/cm² preservou a viabilidade (100,82%) e reduziu EROs em 233,63% (p<0,05). A dose de 15 J/cm² não reduziu EROs (p>0,05) e manteve viabilidade semelhante ao controle (sem TNF-a).

Conclui-se que a fototerapia com LED infravermelho na dose de 4 J/cm² foi eficaz na modulação do estresse oxidativo e na preservação da viabilidade celular, mesmo na presença de barreira dentinária e estímulo inflamatório.

Apoio: CNPq

PN-R0456 Papel do receptor de IL-33 (ST2) na reabsorção radicular em modelo experimental em camundongos

Refaxo NA, Colares JP, Cintra LTA, Arruda JAA, Silva TA, Macari S*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A reabsorção radicular (RR) é um processo pouco compreendido, embora citocinas pró-inflamatórias, como a IL-33, pareçam ter papel importante na sua patogênese. Processos locais e sistêmicos de remodelação óssea, como a movimentação dentária ortodôntica (MDO) e a osteoporose, respectivamente, podem induzir a RR. Embora esteja bem estabelecido que as condições supracitadas apresentem efeitos sobre os ossos, o mecanismo de ação não está bem esclarecido raízes dentárias. Este estudo avaliou o papel do receptor de IL-33 (ST2) na RR em camundongos fêmeas submetidos à movimentação dentária ortodôntica (MDO) e à osteoporose. Foram utilizados camundongos selvagens (WT), knockout para IL-33 (IL33KO) e deficientes para o receptor ST2 (ST2-/-). A MDO foi induzida por mola de níquel-titânio no hemiarco superior por 12 dias. A osteoporose foi promovida por ovariectomia (OVX), com ou sem reposição de estrogênio (E2). As raízes dentárias foram analisadas por microtomografia computadorizada (MicroCT), observando volume (RV), percentual (RV/TV) e densidade (RMD). IL33KO apresentaram redução significativa de RMD e RV/TV, sugerindo papel protetor da IL-33 (p < 0,05). A MDO reduziu o volume radicular em WT MDO comparados ao controle. ST2-/- apresentaram menor RV, mas não desenvolveram RR após MDO (p > 0,05). OVX reduziu RV e RMD nos WT, efeito revertido com E2 (p < 0,05). Nos grupos ST2, OVX não induziu RR e houve aumento de RV/TV e RMD (p < 0,05).

Em condições fisiológicas a IL-33 participa na proteção radicular. Entretanto, em condições de estímulo local e de alterações sistêmicas, como na MDO e osteoporose, respectivamente, o receptor de ST2 participa na RR. A deficiência do estrógeno anula os efeitos osteoprotetores da IL-33/ST2 na raíz dentária.

Apoio: CNPq

PN-R0457 A concentração de proteínas totais salivares é aumentada após tratamento restaurador atraumático em crianças com cárie

Mateus AR, Horta HF, Silva MSQ, Justo BRL, Narciso JVA, Lopes AO, Chaves-Neto AH, Silva CA*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Na saliva são encontrados biomarcadores relacionados ao estresse oxidativo e processos inflamatórios que podem ser usados para diagnóstico de diferentes doenças. A quantificação de possíveis alterações da concentração das proteínas totais na saliva representa uma maneira de avaliar estímulos fisiopatológicos sistêmicos e bucais. A atividade cariogênica altera o perfil bioquímico salivar. Este estudo teve como objetivo investigar se o tratamento restaurador atraumático (ART) com ionômero de vidro promove alterações na concentração de proteínas totais na saliva de crianças com cárie em esmalte e dentina. Foram incluídas 45 crianças de 4 e 6 anos, matriculadas nas EMEB de Araçatuba-SP, divididas em três grupos: sem cárie, cárie em esmalte e cárie em dentina. As amostras de saliva foram coletadas em três momentos distintos: antes, imediatamente após e 21 dias após o ART com cimento ionômero de vidro (GC Gold Label 2 LC®). As coletas da saliva seguiram um protocolo previamente padronizado. A concentração de proteínas totais foi quantificada pelo método de Lowry. Os resultados obtidos foram comparados entre os grupos (ANOVA paramétrica, teste post-hoc Tukey, $p<0,05$) e demonstraram aumento significativo na concentração de proteínas totais aos 21 dias após o ART, principalmente na saliva de crianças com cárie em dentina.

Esses dados sugerem o potencial do ART como uma abordagem minimamente invasiva que contribui para a restauração estrutural do dente, mas também para o equilíbrio funcional da saliva. Estudos futuros deverão explorar os mecanismos biológicos associados as mudanças no perfil proteico salivar das crianças avaliadas.

Apoio: CAPES N° 001 | CNPq N° 177740/2024-8 | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNESP N° 1502

PN-R0458 Há associação entre defeitos de esmalte não fluoróticos e desfechos na qualidade do sono em crianças? Um estudo retrospectivo

Campos AG, Andrade-Maia G, Nogueira AF, Serra-Negra JMC, Paschoal MAB*
Saúde Bucal da Criança e Adolescente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDEs) não fluoróticos e desfechos relacionados ao sono, segundo relatos de pais/responsáveis. Trata-se de um estudo retrospectivo baseado na análise de prontuários das disciplinas de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO-UFMG), aprovado pelo Comitê de Ética (CEP#6.912.603). Foram extraídos dados relacionados ao histórico médico e odontológico, sono, hábitos bucais e exames clínicos. Excluíram-se prontuários ilegíveis; com DDEs fluoróticos, amelogênese imperfeita, defeitos de origem traumática ou sem dados relevantes para o estudo que não foram preenchidos. Foram analisadas, após exclusão, 697 fichas, sendo a média de idade de 8 anos, do sexo masculino (50,8%), famílias com renda acima de 1 salário mínimo (54,4%) de até 4 membros (72,6%). DDEs não fluoróticos estavam presentes em 29,1%; sono ruim relatado em 9%; possível bruxismo do sono em 31,9% e em vigília em 10,6%. Não houve associação entre DDEs não fluoróticos e sono ruim ($p=0,57$), entretanto apresentou associação com episódios de febre ($p=0,05$). Ainda, a variável sono apresentou associação significativa com respiração bucal, problemas respiratórios, rinite e bruxismo em vigília.

DDEs não fluoróticos não se associaram à má qualidade do sono, entretanto variáveis intermediárias podem responder essa relação e são relevantes no contexto da saúde integral da criança devendo ser melhor investigada.

Apoio: CNPq N° 0839687840247419 | CNPq N° 0839687840247419

PN-R0459 Avaliação Cefalométrica das Alterações Sagitais Induzidas pelo Uso do Aparelho de Herbst em Indivíduos pré-pubertários

Pessoa MN, Menezes CC, Bussaneli DG, Raveli DB, Tagliaferro EPS, Sampaio LP*
Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

Este estudo cefalométrico prospectivo teve como objetivo diferenciar as alterações dentárias e esqueléticas naturais e induzidas pelo tratamento associado Herbst e Trainer for Kids (T4K). A amostra incluiu 44 indivíduos pré-pubertários com má oclusão Classe II Divisão 1, divididos em grupo tratado com o aparelho de Herbst (n=22) e grupo controle (n=22), pareados por gênero, idade óssea e cronológica. Utilizou-se uma versão modificada da análise "pitchfork" de Johnston para quantificar as contribuições horizontais dentárias e esqueléticas responsáveis pela correção da Classe II. A análise estatística empregou o teste t de Student ($p<0,05$). Em 7 meses de uso do Herbst, houve uma melhora significativa da relação molar (6,73mm), com distalização dos molares superiores (3,68mm) e mesialização dos molares inferiores (2,9mm). A sobressaliência melhorou significantemente (3,95mm), devido a lingualização dos incisivos superiores (1,74mm) e movimentação para anterior dos incisivos inferiores (2,03mm). No período de 1 ano de contenção com o T4K houve recidiva da relação molar (3,6mm), devido a mesialização dos molares superiores (1,54mm) e a movimentação para distal dos molares inferiores (1,92mm). A correção da sobressaliência manteve-se estável (0,24mm) com melhora na inclinação dos incisivos.

Concluiu-se que o tratamento precoce da Classe II com o Herbst associado ao Trainer for Kids (T4K) corrigiu a relação molar e a sobressaliência predominantemente por alterações dento alveolares.

PN-R0460 Ancoragem Esquelética no Tratamento Interceptativo da Classe III: Uma Avaliação Comparativa

Silva EN, Costa IM, Pereira AV, Oliveira RS*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo comparou os efeitos esqueléticos e dentários de dois protocolos para tratamento interceptativo da Classe III esquelética em 20 pacientes (média de 10 anos). O Grupo 1 (n=10) recebeu expansão maxilar e protração maxilar com ancoragem esquelética (miniplacas mandibulares e elásticos de Classe III), enquanto o Grupo 2 (n=10) foi tratado com expansão dentossuportada convencional e máscara facial. Avaliaram-se alterações cefalométricas sagitais e verticais em radiografias pré e pós-tratamento (T1 e T2). O tempo médio de tratamento foi de 16 meses (G1) e 12 meses (G2). Ambos os grupos apresentaram correção da Classe III, mas o G1 demonstrou maior avanço maxilar (SNA: +4° vs. +1° no G2, $p < 0,001$) e maior aumento no ângulo ANB. As mudanças dentárias foram mais significativas no G2, com maior inclinação dos incisivos superiores (+4°, $p < 0,001$).

Conclui-se que a expansão maxilar com ancoragem esquelética promove maior efeito esquelético e menor compensação dentária no tratamento interceptativo da Classe III, em comparação com a abordagem convencional com máscara facial.

PN-R0461 Alterações do equilíbrio redox salivar associadas a Hipomineralização Molar Incisivo e Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos

Horta HF, Sampaio LV, Barzotti RJ, Narciso JVA, Mateus AR, Chaves-Neto AH, Duque C, Silva CA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Apesar da ausência de evidências conclusivas sobre alterações nos parâmetros bioquímicos salivares, a presença exclusiva da glutationa redutase na saliva de crianças com Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) indica um possível desequilíbrio redox. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar alterações na composição salivar de crianças entre 2 e 11 anos diagnosticadas com Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HSMD) e HMI. Participaram do estudo 45 crianças, classificadas segundo os critérios da European Academy of Paediatric Dentistry (EAPD). Amostras de saliva foram coletadas com Salivette® de crianças sem e com HMI ou HSMD. As análises incluíram proteína total (PT), capacidade antioxidante total, peroxidação lipídica (TBARS), capacidade oxidante total (TOC) e ácido úrico (UA). Foram avaliados os parâmetros salivares relacionados às opacidades demarcadas (branco/creme ou amarelo/marrom), com os grupos HSPM e HMI combinados para melhor análise. Utilizaram-se os testes de Kruskal-Wallis, ANOVA e Tukey, considerando-se diferenças significativas quando $p<0,05$. A saliva do grupo HSMD apresentou menor concentração de TP, maior TOC, e maior concentração UA, sem diferenças nos outros parâmetros. Já o grupo HMI, apresentou maior concentração de UA em relação ao controle. Opacidades amarelas/marrons foram associadas a menor concentração de TP e ao aumento do TBARS, da TOC e do UA. Os resultados sugerem que há desequilíbrio redox na saliva de crianças com HMI e HSMD.

Compreender as alterações bioquímicas salivares associadas à HMI e HSMD é fundamental para desenvolver estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes, e contribuir para melhorar o diagnóstico precoce e o manejo clínico dessas condições.

Apoio: ICSB - Pró-Reitoria de Pesquisa da UNESP N° 13488 | CAPES N° 001 | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Projeto Sorriso Feliz N° 1502

PN-R0462 Avaliação do tecido ósseo alveolar em ratos tratados com isotretinoína e submetidos à movimentação dentária: análise imuno-histoquímica

Abreu-Costa L, Ferreira MF, Ervolino E, Delbem ACB, Mendonça MR*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar o efeito da isotretinoína (ácido 13-cis-retinóico) no tecido ósseo alveolar após movimentação dentária (MD) em ratos. Cinquenta e cinco ratos foram divididos nos seguintes grupos: Grupo controle (CON); Grupo MD7: MD por 7 dias; Grupo MD14: MD por 14 dias; Grupo ISO14a: isotretinoína 7,5 mg/kg/dia, durante 14 dias; Grupo ISO14b: isotretinoína 1,0 mg/kg/dia, durante 14 dias; Grupo ISO21a: isotretinoína 7,5 mg/kg/dia, durante 21 dias; Grupo ISO21b: isotretinoína 1,0 mg/kg/dia, durante 21 dias; Grupo ISO14a-MD7: isotretinoína 7,5 mg/kg/dia durante 14 dias e MD por 7 dias; Grupo ISO14b-MD7: isotretinoína 1,0 mg/kg/dia durante 14 dias e MD por 7 dias; Grupo ISO21a-MD14: isotretinoína 7,5 mg/kg/dia durante 21 dias e MD por 14 dias; Grupo ISO21b-MD14: isotretinoína 1,0 mg/kg/dia durante 21 dias e MD por 14 dias. Após o período experimental de cada grupo, os animais foram eutanasiados pelo método de perfusão e as hemi-maxilas direitas processadas e submetidas à análise imuno-histoquímica de RANKL, OPG, TRAP e OCN. Foram avaliados o local de compressão na região da raiz mésio-vestibular, e o local de tensão na região da raiz disto-vestibular do primeiro molar superior direito. Nas áreas de compressão houve alterações significativas na expressão de OPG, RANKL e TRAP. OPG mostrou diferenças significativas em ISO21a-MD14. Não houve diferença estatística na expressão de OCN nos grupos em relação ao grupo CON. Nas áreas de tensão, ISO21b-MD14 mostrou aumentos significativos de OCN. OPG, RANKL e TRAP não indicaram diferenças significativas entre os tratamentos e o grupo CON.

Dentro das limitações deste estudo, a isotretinoína mostrou efeitos divergentes e inconclusivos no tecido ósseo alveolar após as movimentações dentárias.

Apoio: CAPES N° 88887.817417/2023-00

PN-R0463 Estudo Comparativo Entre Planejamento Virtual e Resultados Clínicos da Modelagem Nasoalveolar em Pacientes com Fenda Labiopalatina

Oliveira-Júnior JDA, Bergo BR, Vargas JAG, Muriel SMV, Gomes NT, Macari S*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A fissura labial e palatina são as anomalias craniofaciais mais prevalentes em todo o mundo e podem ser diagnosticadas por ultrassonografia morfológica e tratadas precocemente com técnicas como o moldelador nasoalveolar (NAM) para otimizar a simetria facial, através de métodos de planejamento virtual, incluindo escaneamento, engenharia reversa e impressão 3D. Esse estudo objetiva avaliar a diferença entre o planejamento virtual e os resultados reais obtidos com os aparelhos do protocolo NAM, com grupos paralelos,realizado no Centro de Ortodontia da Universidade Federal de Minas Gerais envolvendo 25 bebês com fissuras transforâme completas (15 unilaterais e 10 bilaterais), tratados com o protocolo NAM modificado entre 2022 e 2024. Os dados foram coletados em três momentos: inicial (T1), final do planejamento virtual (T2) e resultado clínico (T3). Medidas como a largura da fissura foram utilizadas tanto unilateral quanto bilateralmente, conforme as definições de El-Ghafour (2020) e Tankittwat (2021). Testes ANOVA, Kruskal-Wallis e Tukey foram aplicados, com nível de significância de 5%. O tratamento NAM reduziu a largura da fissura anterior de 11,21 mm para 8,433 mm e a posterior de 18,23 mm para 14,83 mm em fissuras unilaterais, enquanto aumentou a largura intercanina de 28,92 mm para 32,42 mm. Em fissuras bilaterais, reduziu a largura da fissura menor de 12,14 mm para 7,99 mm e a região intercanina de 26,02 mm para 24,94 mm. Todos estes resultados foram estatisticamente significativos ($p<0,05$).

O estudo confirma a eficácia do NAM em melhorar as estruturas faciais em fissura labial e palatina, mas destaca a necessidade de aprimorar as simulações devido às discrepâncias entre os planos virtuais e os resultados reais.

Apoio: CAPES N° 88887015647202400 | Universidad del Rosario

PN-R0464 Performance antimicrobiana das flores de Eugenia azeda

Andrade AP, Alves JM, Martins JCS, Costa MJF, Silva LPV, Santos ME, Tenório JAG, Sette-de-Souza PH*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana das flores da Eugenia azeda, considerando a Concentração Inibitória Mínima (CIM), a cinética de crescimento microbiano e a formação/inibição de biofilmes dos micro-organismos Streptococcus mutans, Candida albicans e Enterococcus faecalis. Para isso, foram empregadas metodologias microbiológicas envolvendo diluição seriada em meios de cultura específicos, incubação controlada e monitoramento da viabilidade celular por meio de indicadores cromáticos. A cinética microbiana foi analisada a partir da mensuração periódica da densidade óptica das culturas, permitindo avaliar a taxa de crescimento dos micro-organismos ao longo do tempo. A investigação da formação e inibição de biofilmes contribuiu para a compreensão dos mecanismos de ação do extrato. A CIM para Candida albicans foi estabelecida em 2 mg/mL, representando a menor concentração capaz de inibir seu crescimento visível. Não foram observados resultados positivos para a Concentração Fungicida Mínima (CFM) nem valores relevantes para a CIM de Streptococcus mutans e Enterococcus faecalis. A análise cinética indicou atividade antimicrobiana do extrato após 24 horas contra Candida albicans e Enterococcus faecalis.

Este projeto visa ampliar o conhecimento sobre o potencial das flores da Eugenia azeda no combate a micro-organismos bucais e suas possíveis aplicações na odontologia. Além de explorar suas propriedades antimicrobianas, fornece uma base científica sólida para o desenvolvimento de alternativas terapêuticas naturais e eficazes, contribuindo para avanços na ciência odontológica e na fitoterapia

Apoio: CNPq N° 169627/2024-1

PN-R0465 Desconforto do procedimento de micro-osteoperfuração: Percepção dos pacientes

Corrêa FH, Puetter UT, Spitz A, Ruellas ACO, Bolognese AM, Araujo MTS*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A proposta do estudo foi avaliar a percepção do paciente sobre desconforto durante a micro-osteoperfuração (MOP) e sua disposição em ser submetido ao procedimento novamente. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (nº 2.487.444). Dezessete pacientes submetidos à MOP na maxila responderam um questionário com escala visual analógica (EVA). Sete desses pacientes foram submetidos à MOP mandibular. A análise estatística foi perfomada através do coeficiente de correlação de Spearman and teste de Mann-Whitney. As pontuações foram mais altas para o procedimento de MOP quando comparado à anestesia, mas não estatisticamente significativo e considerado como desconforto leve. Não há variações de acordo com idade ou sexo e alta aceitação do procedimento (82% realizariam uma segunda vez). Nenhuma diferença intra-paciente foi encontrada.

Conclui-se que as MOPs são suportáveis, altamente aceitas e comparáveis com procedimentos como anestesia quando se trata ao desconforto.

Apoio: CAPES Nº 88887.912198/2023-00

PN-R0466 Suplementos alimentares com e sem lactose para idosos: conteúdo de carboidratos e potencial acidogênico

Cruz GS, de Assunção Costa BJ, Bevilaqua GC, Tabchoury CPM, Forte MBS, Cury JA, Ricomini-Filho AP*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Suplementos alimentares zero lactose contém galactose e glicose (lactose hidrolisada) e podem apresentar maior potencial acidogênico que os convencionais à base de lactose. Este estudo avaliou o conteúdo de carboidratos e o potencial acidogênico de suplementos convencionais e zero lactose destinados a idosos. Três lotes distintos de cada suplemento foram analisados. A quantificação de carboidratos (n=3) foi realizada por HPLC (coluna Bio-Rad Aminex HPX-87H). Para o teste de acidogenicidade (n=3), inóculo de Streptococcus mutans UA159 ajustado em meio UTEYB (OD600=2,0) foi adicionado (1:1, v/v) aos tratamentos: (i) água purificada (controle negativo), (ii) glicose 1,9% (controle positivo), (iii) lactose 1,9%, (iv) glicose 0,95% + galactose 0,95%, (v) suplemento convencional (Nestlé Nutren Senior®), e (vi) suplemento zero lactose (Nestlé Nutren Senior® Zero Lactose). As amostras foram incubadas (37°C, 10% CO_2), com leitura do pH em 0, 2, 3, 4, 5 e 6 h. Os dados (média ± DP) foram analisados descritivamente. As concentrações de carboidratos (g/100 g) nos suplementos mostraram que o convencional possuía maltodextrina (24,4 ± 0,7), lactose (21,9 ± 0,8) e maltotriose (3,1 ± 0,2), enquanto zero lactose possuía maltodextrina (20,9 ± 1,5), glicose (8,3 ± 0,4), galactose (8,0 ± 0,4) e maltotriose (2,9 ± 0,2). Os resultados de acidogenicidade mostraram que após 3 h, os valores de pH do suplemento convencional (5,6 ± 0,2) e do suplemento sem lactose (5,7 ± 0,1) foram semelhantes, inferiores ao da lactose (6,3 ± 0,1) e superiores aos da glicose + galactose (4,9 ± 0,1) e glicose (4,9 ± 0,3).

Os resultados indicam potencial acidogênico semelhante entre os suplementos, sugerindo que a maltodextrina pode ter contribuído para a redução mais acentuada do pH.

Apoio: CAPES Nº 0001

PN-R0467 Expansão dentoalveolar com alinhadores ortodônticos em crianças: revisão narrativa da literatura

Carreiro RPF, Motta ATS*
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Não há conflito de interesse

A deficiência transversal da maxila afeta até 11,6% das crianças e, se não tratada precocemente, pode comprometer o desenvolvimento dentofacial. Tradicionalmente, a expansão dentoalveolar é feita com placas expansoras removíveis ou dispositivos fixos como o quadri-hélice, mas os alinhadores ortodônticos têm ganhado espaço entre pacientes em crescimento. Esta revisão narrativa analisou 39 estudos incluindo clínicos, tomográficos e revisões sistemáticas. As evidências apontam que os alinhadores promovem expansão dentoalveolar previsível em casos leves a moderados, com ganhos de até 3 mm e previsibilidade entre 68% e 85% nas regiões anteriores. A expansão ocorre por inclinação e translação dentária, sem separação da sutura palatina, com controle biomecânico associado a attachments e sobrecorreções. Clinicamente, o uso dos alinhadores relatam melhora estética, maior conforto e melhor adesão ao tratamento em comparação aos dispositivos fixos e cimentados. Estudos recentes também demonstraram que a previsibilidade da movimentação tende a ser maior em caninos e molares decíduos/pré-molares, sendo inferior em segundos molares, o que pode reforçar a importância do refinamento e do uso de attachments cervicais biselados.Casos clínicos descrevem melhora subjetiva na função respiratória e estabilidade dos ganhos transversais. Tomografias e modelos digitais auxiliam na validação dos resultados. Mesmo em dentes com rizogênese incompleta, os movimentos são considerados seguros quando bem planejados digitalmente.

Conclui-se que o uso de alinhadores são uma alternativa eficaz e biologicamente segura na ortodontia interceptativa, com previsibilidade atrelada ao protocolo digital e à colaboração do paciente.

PN-R0468 Relação da Força de Mordida com a Morfologia Facial

Barros BDD, Munhão GV, Lima RL, Nojima MCG*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi examinar a literatura atual em busca de evidências científicas da relação entre a força de mordida e a morfologia facial em humanos. A estratégia de busca foi desenvolvida utilizando os termos "bite" e "face morphology" combinados pelo operador booleano "AND", para as bases de dados Pubmed, BVS e SciELO. Foi aplicado filtro de busca de 10 anos, sem restrições de língua. Nesse cenário, foram encontrados 225 estudos e, após a remoção de duplicatas e aplicação do critério de exclusão de falta de pertinência à temática proposta, foram selecionados 16 trabalhos. Além disso, também foi realizada uma busca manual por artigos encontrados nas referências dos trabalhos previamente selecionados, gerando um total de 26 estudos recuperados para a confecção deste trabalho. As evidências apontam que morfologias faciais do tipo braquicefálico apresentam força de mordida significativamente maior do que os dolicocefálicos, estando sujeitos às mudanças de acordo com a influência de variáveis como gênero, idade, peso e altura. Isso ocorre, por uma série de fatores, dentre eles está o fato dos braquicéfalos apresentarem mandíbulas encurtadas e alargadas, o que garante maior área de inserção para os músculos mastigatórios, resultando em uma força de mordida maior. Outro fator de influência é a biodinâmica do braço de alavanca formado entre a articulação temporomandibular e os dentes, sendo notavelmente maior nos dolicocéfalos, o que gera uma ineficiência durante o ato de fechamento da mandíbula, resultando em uma força de mordida com menor potência.

Portanto, há uma evidência na literatura que sugere a influência da morfologia facial na potência da força de mordida em humanos.

Apoio: FAPERJ

PN-R0469 Alterar a proporção pó / líquido de um cimento ionomérico convencional interfere no tempo de presa, sorção e solubilidade? Estudo *in vitro*

Fugita GK, Proença ACFR, Barboza VV, Andrade APRCB, Imparato JCP, Calvo AFB*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar o tempo de presa, sorção e solubilidade de cimentos ionoméricos de vidro convencional e de alta viscosidade, alterando a proporção pó/líquido do cimento convencional. Ambas avaliações continham três grupos de estudo: GF - Gold Label 9 R (Fuji IX) com proporção 1/1, GM1 - Maxxion R com proporção 1/1 e GM2 - Maxxion R com proporção 2/1. Para verificar o tempo de presa (n=4) cronometrou-se o tempo decorrido do início da manipulação até a perda do brilho na superfície do material, correspondente ao início da reação de presa final. Para analisar a sorção e solubilidade (n=10) foram confeccionados 30 corpos de prova em matriz cilíndrica de acrílico (6 mm x 2,4 mm). Os mesmos foram pesados em três momentos: logo após confecção (M1), após 7 dias a 37°C ±1°C (M2), e após 7 dias em dessecadora a 37°C ±1°C (M3). Os dados do tempo de presa foram submetidos aos testes de Shapiro-Wilk, ANOVA e de Tukey com significância de 5%. Houve diferença estatísca entre os grupos GF e GM1 (p=0,003) e entre GM1 e GM2 (p=0,001). Os grupos GF e GM2 apresentaram semelhança estatísticas entre si (p=0,171). Os valores de sorção (S=100 x M2 - M1 / M1) e solubilidade (Sb=100 x M1 - M3 / M1) foram calculados e analisados pelos testes de Shapiro-Wilk e Kruskal-Wallis com significância de 5%. Não houve diferença estatística entre os grupos para sorção e solubilidade (pS e pSb=0,607).

Concluiu-se que aumentar a proporção pó / líquido do cimento ionomérico convencional tornou seu tempo de presa semelhante ao do cimento ionomérico de alta viscosidade, mas não afetou significativamente a sorção e solubilidade.

PN-R0471 Efeito mecânico e microbiológico de um cimento restaurador modificado com nanopartículas de óxido de zinco e fosfato de cálcio

Pereira SP, Meira MFC, Fernandes GLP, Navarro MFL, Brighenti FL, Oliveira AB, Danelon M*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO LESTE DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou *in vitro* os efeitos da incorporação de nanopartículas de óxido de zinco (ZnONPs) e micropartículas de glicerofosfato de cálcio (CaGP) em cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVMR), quanto às propriedades mecânicas e antibiofilme. Foram testados seis grupos (n=6): G1 - CIVMR (controle); G2 - CIVMR+1%ZnONPs; G3 - CIVMR+2%ZnONPs; G4 - CIVMR+3%CaGP; G5 - CIVMR+1%ZnONPs+3%CaGP; G6 - CIVMR+2%ZnONPs+3%CaGP. Os corpos de prova foram submetidos a testes de resistência à tração e compressão diametral (RTD/RCD) após 24h e 7 dias. Avaliou-se também a adesão de *Streptococcus mutans* (Log_{10}-CFU/mL) e o metabolismo do biofilme pelo método XTT. G5 apresentou aumento significativo na RTD em relação ao controle (~78% em 24h e ~87,6% em 7 dias; p<0,05). Em RCD, G1 expressou o maior valor em 24h (p<0,05), e G6 obteve o maior valor em 7 dias (~15,5% maior que G1; p<0,05). Na adesão bacteriana, todos os grupos foram semelhantes (p>0,001), exceto G5, com os menores valores (p<0,05). Na formação do biofilme, G5 foi o único a apresentar efeito antimicrobiano significativo (p<0,05). Na atividade metabólica (XTT), todos os grupos, exceto G1 e G5, mostraram resultados similares (p>0,05).

Conclui-se que a incorporação de ZnONPs e CaGP melhora as propriedades mecânicas e antibacterianas do CIVMR, com destaque para o grupo CIVMR+1%ZnONPs+3%CaGP, sugerindo seu potencial como uma estratégia clínica promissora para restaurações dentárias e biomineralização de tecidos dentários duros.

Apoio: FAPESP N° 2021/06411-9

PN-R0473 Pastas antibióticas no tratamento endodôntico não instrumental de dentes decíduos: ação antimicrobiana e desfecho clínico-radiográfico

Souza PV, Gois CMB, Zanelli WS, Sousa ITC, Cogo-Müller K, Pascon FM, Puppin-Rontani RM*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

Avaliar ação antimicrobiana de pastas antibióticas empregadas no tratamento endodôntico não instrumental (TENI) de molares decíduos, e o sucesso clínico-radiográfico após 9 meses de acompanhamento. As pastas 3Mix (50 mg ciprofloxacino, 50 mg metronidazol, 50 mg minociclina e 0,1 mL propilenoglicol), 3Mix-MP (50 mg ciprofloxacino, 50 mg metronidazol, 50 mg clindamicina e 0,1 mL propilenoglicol) e CTZ (62,5 mg cloranfenicol, 62,5 mg tetraciclina, 125 mg óxido de zinco e 0,1 mL eugenol) foram preparadas e a atividade antimicrobiana foi avaliada por meio de testes de difusão em ágar contra Escherichia coli, Enterococcus faecalis e Candida albicans. Os halos de inibição (mm) foram medidos com paquímetro digital. Os dados foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, Levene, ANOVA e Tukey (α=5%). Para avaliar o sucesso clínico-radiográfico, dois pacientes com molares decíduos com diagnóstico de necrose pulpar receberam o TENI sendo utilizado 3Mix-MP em um caso e CTZ no outro. Os dentes foram restaurados com coroa de aço inoxidável e acompanhados por 15 dias, 3, 6 e 9 meses. As pastas 3Mix [E.coli = 46,8 (± 2,72); E. faecalis = 37,8 (± 2,48); C. albicans = 46,0 (± 0,94)] e 3Mix-MP [E.coli = 46,0 (± 2,65); E. faecalis = 35,0 (± 2,62); C. albicans = 46,3 (± 1,18)] apresentaram maior atividade antimicrobiana com diferença significativa em relação à CTZ [E.coli = 42,6 (± 1,63); E. faecalis = 31,2 (± 1,70); C. albicans = 41,5 (± 1,06)] (p<0,05). Observou-se ausência de sinais e sintomas clínicos de infecção e regressão das lesões periapicais, ademais o dente tratado com 3Mix-MP apresentou melhora clínica mais precoce.

Conclui-se que a 3Mix-MP apresentou atividade antimicrobiana superior a CTZ e que os desfechos clínicos-radiográficos foram semelhantes.

Apoio: CAPES N° 88887.805650/2023-00

PN-R0475 Prevalência dos distúrbios respiratórios do sono e da má oclusão na dentadura mista

Vallim NO, Vieira MC, Tozzi CF, Vedovello SAS, Valdrighi H, Santos PR*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de má oclusão e a relação com os distúrbios respiratórios do sono em crianças na fase da dentadura mista. Um estudo observacional transversal descritivo foi realizado com 23 crianças entre 6 a 12 anos, de ambos os sexos, atendidos pela clínica de odontopediatria da Fundação Hermínio Ometto (Araras-SP). A avaliação do risco para distúrbios respiratórios do sono foi realizada usando o Questionário Pediátrico do Sono (PSQ). Os questionários foram entregues e respondidos pelos responsáveis das crianças que também responderam perguntas sobre bruxismo, aleitamento materno e tempo de tela das crianças. A análise da má oclusão foi realizada clinicamente a partir das relações intermaxilares, anterior e posterior nos planos sagital, transversal e vertical, e apinhamento dentário. Foram realizadas análises descritivas e exploratórias dos dados e os resultados das variáveis categóricas foram apresentados como frequências absolutas e relativas, posteriormente foi aplicado teste qui-quadrado e teste Exato de Fisher para verificar associação entre as variáveis considerando o nível de significância de 5%. O resultado do questionário pediátrico do sono (PSQ) indicou que 38,4% das crianças avaliadas apresentam alto risco para o desenvolvimento de distúrbios respiratórios do sono (DRS), e que das variáveis analisadas apenas a presença de hábito de sucção esteve associado ao maior risco de distúrbios respiratórios do sono.

Conclui-se que é alta a prevalência de distúrbios respiratórios do sono em crianças sendo que crianças com hábitos de sucção com chupeta e mamadeira apresentam alto risco de distúrbios respiratórios do sono.

PN-R0476 Espessura do ligamento periodontal e reabsorção radicular durante a movimentação dentária com Escitalopram: estudo experimental in vivo

Esteves JP, Jorge MRD, Mendes MC, Rubinstein CBPL, Araújo OMO, Lopes RT, Stuani MBS, Castro ACR*
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi analisar a relação entre espessura do ligamento periodontal (LP) e reabsorção radicular (RR) decorrentes da movimentação dentária ortodôntica (MDO) em ratos submetidos ao fármaco Oxalato de Escitalopram (OE). O projeto foi aprovado pelas Comissões de Ética com Uso de Animais (CEUA) do CCS-UFRJ (067/19) e FORP-USP (0043/2022). Dez ratos machos Wistar foram alocados em dois grupos (n=5) com referência à administração ou não de OE (GE e GC). A maxila direita (-D) recebeu o dispositivo ortodôntico, enquanto a esquerda (-E) foi mantida como controle. O fármaco foi administrado na dose de 15 mg/kg/dia por via oral. Para a MDO, foram aplicadas forças padronizadas de 40 gF para tracionar o primeiro molar maxilar (1ºMM) direito. durante 21 dias de MDO. Foram analisadas imagens de micro-CT através de medidas lineares (µm) do LP no terço médio da raiz dos 1ºMM (-D e -E), nos lados de pressão e tração. A RR foi mensurada por meio da segmentação tridimensional manual das raízes mesiais (µm³). Os dados foram analisados pelos testes de Mann-Whitney (intergrupos), Wilcoxon (intragruppo) e Spearman (correlação), com significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa na espessura do LP entre os GE e GC (P>0,05). A RR foi maior no lado movimentado (-D) em ambos os grupos, (GE-D: mediana = 3,84e+7/ IQR= 1,71e+7, GC-D: mediana = 2,88e+7/ IQR= 4,67e+6, GE-E: mediana = 1,29e+7/ IQR= 1,23e+6, GC-E: mediana = 1,43e+7/ IQR= 3,39e+6), porém, sem significância estatística (P=0,063).

Houve correlação positiva entre o LP e a RR no lado movimentado (P<0,05) apenas no GE. O OE não alterou significativamente as medidas isoladas do LP e da RR, mas modulou a relação entre esses parâmetros, sugerindo efeito na remodelação óssea durante a MDO.

Apoio: CNPq - PIBIC | FAPERJ Nº E-26/211.217/2019.

PN-R0477 Abordagem multidisciplinar no tratamento com alinhadores em paciente com discrepância entre MIH e RC

França EC, Rodrigues GG, Cançado RH, Degrazia FW, Vieira BS, Costa NRA, Elias RCF, Neves LS*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este relato de caso teve como objetivo descrever o protocolo de tratamento com Alinhadores Ortodônticos para correção da má oclusão de Classe II em paciente adulto apresentando discrepância entre Relação Cêntrica (RC) e Máxima Intercuspidação Habitual (MIH). Na avaliação clínica inicial, identificaram-se contatos prematuros, facetas de desgaste e recessão gengival. Para a análise oclusal, procedeu-se à desprogramação neuromuscular com Jig de Lucia, seguida do registro de RC em cera de silicone e montagem dos modelos em articulador semiajustável; em MIH, observou-se relação de molares e caninos em Classe I, ao passo que em RC em Classe II com sobressaliência de 5 mm e mordida aberta anterior, evidenciando discrepância oclusal significativa. O planejamento virtual foi realizado em RC e incluiu 60 alinhadores superiores e inferiores associados ao uso de *power arm*, mini-implantes e elásticos intermaxilares de Classe II.

O protocolo de tratamento demonstrou-se eficaz na eliminação das interferências oclusais e, ao proporcionar um registro em RC mais preciso, permitiu um estagiamento digital adequado para obter a relação de Classe I de molares e caninos, adicionalmente, facilitou a avaliação e o monitoramento do posicionamento condilar, evidenciando a previsibilidade e a eficácia da abordagem.

PN-R0478 Avaliação do perfil microbiológico do biofilme de crianças com síndrome congênita do zika vírus

Arruda AB, Garcia PP, Teixeira VS, Costa SA, Ladeira LLC, Costa CPS, Souza JGS, Costa-Oliveira BE*
Pos Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil microbiológico do biofilme de crianças com Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ). Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, realizado em São Luís-MA (Brasil), aprovado pelo comitê de ética local e conduzido conforme as diretrizes do STROBE. Participaram do estudo crianças com e sem SCZ (n=20/grupo). As amostras foram coletadas em um centro de referência para atendimento de crianças com SCZ e em uma Universidade particular de São Luís-MA. Foram avaliados o índice de cárie (ICDAS), Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gengival (ISG) e dados sobre consumo diário de açúcar conforme a recomendação da American Heart Association (AHA). A composição microbiana do biofilme foi analisada por meio da técnica DNA-DNA checkerboard (α=5%). Observou-se menor prevalência de cárie em crianças com SCZ (p=0,05), enquanto o índice de placa visível não apresentou diferença entre os grupos. O sangramento gengival (ISG≥15%) foi significativamente maior no grupo com SCZ, e a contagem de bactérias periodonto-patogênicas foi mais elevada nesses pacientes (p<0,0001).

Conclui-se que crianças com SCZ apresentaram menor prevalência de cárie, maior ISG e biofilme mais virulento em comparação com aquelas sem a síndrome.

Apoio: CAPES Nº 001

PN-R0479 Diagnóstico da inclinação do incisivo inferior em pacientes Classe II com e sem a telerradiografia

Lara AC, Ferreira CJ, Barros SEC, Chiqueto K*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

A inclinação dos incisivos inferiores deve ser avaliada especialmente em pacientes Classe II para uma tomada de decisão mais adequada quanto ao plano de tratamento. A proposta deste trabalho foi avaliar a inclinação do incisivo inferior em pacientes Classe II por meio da documentação ortodôntica com e sem a telerradiografia lateral. As documentações digitais de 4 pacientes Classe II foram avaliadas por 126 ortodontistas sem a telerradiografia lateral e por 97 ortodontistas com a telerradiografia. Dois pacientes apresentavam a Classe II dentária e dois pacientes possuíam a Classe II esquelética. Por meio de um questionário eletrônico, os examinadores deveriam classificar a inclinação dos incisivos inferiores em lingualizados, bem posicionados ou vestibularizados. Foram avaliados os percentuais de acerto do diagnóstico e realizado o teste de Qui-quadrado. Houve maior percentual de acerto nos diagnósticos realizados com a telerradiografia quando comparado sem a telerradiografia. O maior percentual de acerto da inclinação do incisivo inferior foi na Classe II esquelética com padrão de crescimento mais vertical (82%). O menor percentual de acerto foi na Classe II esquelética com padrão horizontal (27%).

O diagnóstico da inclinação do incisivo inferior é mais acurado em pacientes com hiperdivergência facial, mesmo sem telerradiografia. Porém, nos casos de crescimento horizontal, existe uma dificuldade de se definir a inclinação dos incisivos. Nesses casos, é inexpressivo tentar fazer um diagnóstico sem a telerradiografia, pois pode incorrer em erro. Isso ressalta a importância de se ter a telerradiografia com cefalometria.

PN-R0481 Avaliação dos efeitos esqueléticos, dentários e periodontais com o expansor Penn modificado

Almeida APV, Tinoco VM, Macedo AP, Gurgel JA, Romano FL*
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A expansão rápida da maxila é indicada para pacientes com deficiência transversal da maxila. Com o avanço da idade, ocorre a maturação das suturas craniofaciais, aumentando a resistência à expansão. Em adultos jovens a expansão convencional é desafiadora, e o uso de mini-implantes (MARPE) tem ampliado a efetividade do tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos dentários, esqueléticos e periodontais do expansor muco-ósseo-suportado Penn modificado (PM-MOS) em adultos jovens. Foram analisadas imagens de 17 pacientes (12 ± 1,83 anos) com deficiência transversal da maxila maior que 5 mm. Foram utilizadas tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) antes (T1) e após a expansão (T2), avaliadas no software ITK-SNAP. A análise estatística utilizou os testes de Shapiro-Wilk, t pareado e correlação de Pearson. Houve aumento significativo das larguras nasal e maxilar após a expansão com PM-MOS. Todos os pacientes tiveram abertura da sutura palatina mediana após expansão. A distância entre o ápice radicular e a coroa dos primeiros molares superiores, primeiros pré-molares e caninos aumentou. Não houve diferença significativa na angulação dos primeiros molares superiores nem na espessura óssea alveolar da raiz mésio-vestibular do primeiro molar. Observou-se correlação positiva e significativa entre a largura maxilar e a distância entre as coroas dos dentes.

O expansor Penn modificado promoveu abertura da sutura palatina mediana e ganho esquelético, sem alterações significativas na inclinação dos primeiros molares superiores.

PN-R0482 Concordância na classificação do fenótipo gengival: um estudo clínico e tomográfico na maxila anterior

Zon M, Mule MG, Brito FC, Dias ECLCM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Pacientes com fenótipo gengival (FG) fino ou espesso respondem de maneira diferente à tratamentos com Implantes Osseointegrados. Alguns métodos são utilizados para diagnóstico e classificação do FG. Realizamos um estudo na maxila anterior para avaliar a concordância entre métodos diagnósticos: a sondagem periodontal (SP), se a sonda era visível por transparência (fino) ou não, para classificar o FG, a medição da espessura gengival (EG) em tomografias computadorizadas de feixe cônico com afastamento de lábio (TC), considerando espessuras ≤ a 1mm para fenótipo fino e >1 mm para fenótipo espesso, e através de fotos frontais desses pacientes, diferentes Especialistas de Odontologia (EO) classificaram o FG através do método visual (MV). A pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para seres humanos da Faculdade de Odontologia e Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, sob parecer número 6.225.267. Foram selecionados 20 pacientes que necessitavam de tomografia da maxila. A SP foi realizada no centro da face vestibular de canino a canino superiores por um examinador. TCs na maxila, foram realizadas e as medições da EG, foram feitas na imagem central do corte axial dos dentes em estudo, em 1, 2 e 3 mm a partir da margem gengival por um Radiologista. Fotos frontais desses pacientes foram distribuídas à diferentes EO que classificaram o FG de acordo com o MV. Avaliamos assim a concordância entre os métodos.

A classificação do FG através da SP apresentou uma acurácia entre 65 a 68,3% quando comparado com a medição da EG nas TCs e o MV apresentou uma acurácia variando de 47 a 68% quando comparado à SP e de 38 a 54% quando comparado à medição da EG nas TCs.

PN-R0483 Efeito da funcionalização de substitutos ósseos com genisteína no reparo ósseo em ratas ovariectomizadas

Duarte ND, Gomes MB, De-Souza-batista FR, Lisboa Filho PN, Gomes-Ferreira PHS, Okamoto R*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo é avaliar o desempenho da genisteína incorporada ao vidro bioativo, Biogran® (BG) e, osso bovino desproteinizado, Bio-Oss® (BO), através da sonoquímica, no reparo ósseo em ratas ovariectomizadas (OVX). Para tal, 50 ratas foram divididas aleatoriamente em 5 grupos (n=10): CLOT - coágulo, sem biomaterial; BGN - Biogran® in natura; BG+GEN - Biogran® com genisteína; BON - Bio-Oss® in natura; BO+GEN - Bio-Oss® com genisteína. Trinta dias após a OVX, foi confeccionado um defeito ósseo onde foi preenchido com o biomaterial correspondente ao grupo experimental, exceto no grupo CLOT. As injeções dos fluorocromos calceína e alizarina foram realizadas 14 e 24 dias pós-operatório, respectivamente. A eutanásia dos animais ocorreu no vigésimo oitavo dia. Foi realizado análise biomecânica (contra-torque), micro-CT para avaliar o percentual de volume ósseo (BV/TV) e o número de trabéculas (Tb.N), a mesma amostra foi destinada para a microscopia confocal, para obter a taxa de aposição mineral diária (MAR). No torque de remoção, as diferenças estatísticas foram entre os grupos CLOT vs BG+GEN e BON vs BO+GEN (ANOVA one-way, Tukey; p<0,05). Para os parâmetros BV/TV e Tb.N, houve diferença estatística entre BG e BO (ANOVA two-way, Tukey; p<0,05). Não houve significância estatística entre os grupos para a MAR (ANOVA one-way, Tukey; p>0,05). INCT - CNPq processo 406840-2022-9.

A genisteína incorporada ao Biogran® e Bio-Oss® pode otimizar o reparo ósseo em ratas ovariectomizadas.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/05906-2

PN-R0484 Biomateriais nanoparticulados pela técnica sonoquímica e seu efeito no preenchimento de defeitos peri-implantares em ratas osteopênicas

Gomes MB, Duarte ND, De-Souza-batista FR, Gomes-Ferreira PHS, Lisboa Filho PN, Okamoto R*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A técnica sonoquímica permite obter nanopartículas por meio da redução de materiais sólidos, aprimorando suas propriedades. Assim, destaca-se como alternativa eficaz na funcionalização de biomateriais, oferecendo novas possibilidades terapêuticas, principalmente para pacientes que possuem algum tipo de fragilidade óssea, como aqueles acometidos por osteopenia. O Bio-Oss® é um biomaterial heterógeno de origem bovina, enquanto o Biogran® é aloplástico, composto por vidro bioativo com sílica. Este projeto avaliou, por meio de análise biomecânica e microtomográfica, o desempenho desses biomateriais associados à sonoquímica no preenchimento de defeitos peri-implantares em ratas ovariectomizadas. Quarenta ratas foram divididas aleatoriamente em quatro grupos: BGN (Biogran® in natura), BGS (Biogran® sonicado), BON (Bio-Oss® in natura) e BOS (Bio-Oss® sonicado). Após 30 dias da ovariectomia, os biomateriais foram inseridos em defeitos peri-implantares de 3 mm, e implantes de 2x4 mm foram instalados bilateralmente na metáfise tibial. Após 28 dias, foi realizada a eutanásia. As análises incluíram contra-torque (Ncm) e microtomografia computadorizada, para mensurar volume ósseo (BV/TV) e número de trabéculas (Tb.N). No contra-torque, BGS teve o maior valor, com diferença estatística significativa frente ao BGN ($p < 0,05$). No parâmetro BV/TV, BOS e BGS superaram os grupos in natura, com diferença estatística entre BON e BOS ($p < 0,05$). Quanto ao parâmetro Tb.N, o grupo BGS apresentou diferença estatística em relação aos grupos BGN, BON e BOS ($p < 0,05$), com os grupos sonicados se destacando novamente.

Dessa forma, observa-se que a técnica sonoquímica pode potencializar o reparo peri-implantar em ratas ovariectomizadas.

Apoio: FAPESP N° 2023/05814-8

PN-R0485 Variações Morfométricas do Côndilo Mandibular e sua Associação com Padrões Faciais

Rotta JMF, Kuczera MS, Blank EA, Stechman-Neto J, Araujo BMM, Araujo CM, Gonçalves FM, Schroder AGD*
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A morfologia condilar reflete características funcionais e estruturais do sistema estomatognático, podendo variar conforme o padrão facial. Este estudo transversal investigou a relação entre padrões esqueléticos e a morfometria do côndilo mandibular em uma amostra de 733 indivíduos, por meio da análise de radiografias panorâmicas e telerradiografias laterais. As medidas incluíram comprimento e largura do côndilo e ramo mandibular, bem como as formas morfológicas do côndilo, processo coronóide e incisura sigmoide. Foram aplicados Modelos Lineares Generalizados e Regressão Logística Multinomial, considerando o efeito de variáveis como idade, sexo, padrão anteroposterior e vertical da face. O comprimento maxilar associou-se positivamente às dimensões condilares e ao formato "bico de pássaro" do côndilo (OR=1,07; p=0,007), enquanto a variável SN.GoGn mostrou associação inversa com largura condilar e comprimento do ramo. Homens apresentaram maiores dimensões lineares e maior chance de formato condilar achatado (OR=1,89; p=0,031).

Esse estudo reforça a influência do padrão facial sobre a morfometria dos côndilos mandibulares , apontando para a relevância dessas características no diagnóstico individualizado e no planejamento de intervenções clínicas, ortodônticas e cirúrgicas.

PN-R0486 Um estudo *in vitro* de citotoxicidade, viabilidade celular e migração celular de um adesivo anaeróbico de torque

Dias BMF, Mares CA, Lucardians BG, Freitas TC, Sá AF, Dias DR, Diniz IMA, Lages FS*
Colegiado de Pós-graduação Em Odontologi - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo *in vitro* investigou o impacto biológico de um adesivo anaeróbico (AA), através das análises de citotoxicidade, viabilidade e migração celular em fibroblastos de camundongos (L929) e queratinócitos humanos (HaCaT). Para a análise de citotoxicidade, HaCaT foram expostas ao AA extravasado após a aplicação de torque em um conjunto pilar-implante; a viabilidade foi estudada em L929, as quais foram expostas à meios condicionados com o AA a 0,5 e 1,0%; e para o teste de migração celular com L929, foi realizado o ensaio de 'ferida'. Na análise estatística, utilizou-se o ANOVA seguido pelo Tukey post-hoc. Os resultados demonstraram que o AA foi citotóxico no período de 24h para HaCaT. No ensaio de viabilidade, no tempo de 24h, o AA apresentou pouco ou nenhum efeito citotóxico em L929 expostas aos meios condicionados a 0,5 e 1,0%. Em 48h, à 1,0%, o AA foi moderadamente citotóxico e severamente tóxico a 0,5%. Em 72h, houve um aumento da viabilidade das células no meio a 0,5%, enquanto, a 1,0% houve uma atividade severamente citotóxica. Na análise de migração celular, em 24h ambos grupos em meios condicionados apresentaram migração menor em relação ao controle. Em 48h, todos os grupos apresentaram distância entre as bordas da ferida similares e, em 72h, células do meio a 0,5% apresentaram migração menor do que às células do meio a 1,0% e controle.

Portanto, o AA apresenta uma citotoxicidade moderada em células epiteliais e mesenquimais, além de ter interferido parcialmente na migração celular, com os melhores resultados a 1,0%. Assim, as evidências apoiam o uso clínico desse material restrito à rosca do parafuso do pilar protético e aponta-se a necessidade de estudos clínicos antes de sua recomendação em Implantodontia.

Apoio: CAPES N° 001 | FAPEMIG N° APQ 00152-22

PN-R0487 Influência da oclusão no desempenho mastigatório de usuários de próteses totais convencionais com rebordos mandibulares reabsorvidos

Coelho SRG, Viotto HEC, Moisés LS, Queiroz JFC, Arioli Filho JN, Marin DOM, Souza RF, Pero AC*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A indicação de próteses totais convencionais com oclusão monoplano em pacientes com rebordos mandibulares reabsorvidos é considerada subjetiva. O objetivo deste estudo clínico controlado e aleatorizado foi estabelecer parâmetros objetivos de desempenho mastigatório (DM) em indivíduos com rebordos mandibulares reabsorvidos radiograficamente usuários de próteses totais há pelo menos 1 ano para comparar a oclusão convencional (C, dentes 22°, n=15) com a monoplano (M, dentes 0°, n=15). Foi utilizado o método da goma de mascar de duas cores (Vivident Fruit Swing) em 20 e 50 ciclos mastigatórios. As gomas mastigadas foram fotografadas para análise visual, prensadas e escaneadas para análise no software ViewGum. Os dados de grau de mistura VOH (Variance of Hue). foram analisados por ANOVA a dois fatores mista e pós-teste de Bonferroni, e a análise visual por escores foi feita entre (Mann Whitney) e dentro (Wilcoxon) dos grupos, todos com α=0,05. VOH mostrou diferença estatística entre os grupos C (μ= 0,833 ± 0,11) e M (μ= 0,746 ± 0,14), P =0,016, sendo que quanto menor μ, maior o desempenho mastigatório. Em relação aos ciclos mastigatórios, 50 (μ= 0,741 ± 0,13) foi estatisticamente diferente de 20 (μ= 0,838 ± 0,12), p=0,001. A interação oclusão e ciclos não foi significativa, P=0,517. A análise visual mostrou diferença entre os ciclos para ambas as oclusões dentro dos grupos (C, 20 e 50, P<0,001 e M, 20 e 50, P=0,002) e entre os grupos (20 C e 50 M, P =0,000 e 20 M e 50 C, P =0,008). Os escores visuais foram maiores para 50 ciclos.

A oclusão monoplano pode ser indicada para pacientes com rebordos mandibulares reabsorvidos mostrando uma melhor performance mastigatória VOH. A performance mastigatória melhorou com 50 ciclos tanto para VOH quanto visualmente.

Apoio: FAPESP N° 2022/08269-8

PN-R0488 Manifestações dentárias em adultos com bruxismo em vigília

ANDREIS, PKDS, Quadras ICC, Garanhani RR, Augustin H, Sydney PBH, Vanzela NJ, Ignácio SA, Camargo ES*
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Diversos sinais clínicos relacionados à sobrecarga oclusal, podem ser detectados em pacientes com comportamentos de Bruxismo em Vigília (BV). Estudo observacional transversal investigou amostra de 159 pacientes adultos, da triagem odontológica de uma universidade, sem queixas específicas. Foram avaliados a prevalência de BV, por meio do questionário OBC (DC/DTM) e trincas e desgastes dentários, recessão gengival e sensibilidade dentária, por meio de anamnese e inspeção física. Análise estatística foi realizada ($p < 0,05$). A prevalência de BV foi de 81.1% (n=129), sem diferença estatística entre sexos e idades ($p > 0,05$). O desgaste dentário foi mais prevalente nos portadores de BV (77.5%) em relação aos não portadores (22,5%) ($p < 0,05$). Não foi observada diferença quanto à presença de trincas, sensibilidade dentária e recessão gengival entre portadores e não portadores de BV ($p > 0,05$).

A detecção precoce do bruxismo em vigília pelo dentista clínico é crucial, pois não apenas ajuda a prevenir danos aos dentes e estruturas orais, mas também contribui para a melhoria da qualidade de vida do paciente, ao reduzir o desconforto associado a essa condição e conscientizar sobre a importância de hábitos saudáveis.

PN-R0489 Percepção de dentistas sobre planejamento global no tratamento odontológico de pacientes adultos

Chaves LVR, Rodrigues AHC, Parpinelli BC, Mendes PA, Silva VEA, Zenóbio EG*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

O planejamento odontológico é essencial para a previsibilidade do tratamento, devendo ser cuidadosamente estruturado de modo a auxiliar no direcionamento das etapas subsequentes. Ainda assim, muitos profissionais enfrentam dificuldades devido à formação, experiência clínica e recursos diagnósticos. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção de dentistas sobre o planejamento global no tratamento de pacientes adultos, focando em sua relevância, nível de conhecimento e metodologias utilizadas. Um questionário estruturado foi aplicado a profissionais clínicos, com 338 respostas válidas, agrupadas em quatro categorias. O Grupo 4, formado por pós-graduados, foi correspondente 53,9%, sendo 90,1% especialistas e 25,8% doutores. Mais de 88% consideraram o planejamento global extremamente importante, embora poucos tenham formação específica sobre o tema. Termos como "elaboração", "diagnóstico" e "prognóstico" foram os mais mencionados. A maioria defendeu condutas individualizadas, destacando prótese, dentística e oclusão como áreas chave.

Apesar do reconhecimento da importância (91,7%), os dados revelam conhecimento limitado e falta de padronização metodológica, sugerindo falhas na formação e necessidade de revisão do ensino em odontologia.

Apoio: CAPES N° II

PN-R0490 Estudo comparativo entre a técnica de osseodensificação e a técnica convencional para implantes dentários: estudo in vitro

Lima RR, Nascimento LRM, Dias BMF, Douglas-De-Oliveira DW, Silveira RR, Lages FS*
Odr - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Foi realizado um estudo laboratorial prospectivo, simples cego, quantitativo, in vitro, para comparar a técnica convencional de preparação do leito de implantes dentários com a técnica de osseodensificação de implantes, realizada por 2 diferentes sistemas, em costela bovina, levando em consideração a densidade e corticalização óssea, variação de temperatura e torque de inserção e remoção e microscopia de varredura eletrônica dos leitos. Os três grupos utilizaram o implante Biomorse® 4x10mm, sendo eles, técnica convencional, osseodensificação por Versah e osseodensificação por WF. Os resultados foram submetidos a uma análise descritiva para obtenção da média e desvio padrão. Após, foram realizados testes de normalidade de Shapiro - Wilk, ANOVA em medidas repetidas, com teste de post-hoc de Bonferrroni. Foi adotado nível de significância de 5% ($p< 0,05$). Houve diferenças estatísticas entre os grupos nos valores de torque de inserção e torque de remoção.

Assim, conclui-se que houve um aumento nos valores dos torques de inserção e remoção nas técnicas de osseodensificação quando comparados com a técnica convencional de preparação do leito de implantes dentários.

PN-R0491 Fotobiomodulação Associada a Membrana de Colágeno Potencializa a Regeneração Óssea Guiada: Evidências Morfométricas e Volumétricas

Ferreira DSB, Delamura IF, Viotto AHA, Baggio AMP, Picolini-Filho MA, Bizelli VF, Faverani LP, Bassi APF*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A regeneração óssea guiada (ROG) é amplamente utilizada na odontologia para reconstrução de defeitos ósseos, e estratégias que aceleram esse processo são de grande interesse clínico. Neste estudo, avaliou-se o efeito da fotobiomodulação (FBM) associada ao uso de membrana de colágeno sobre a neoformação óssea em defeitos críticos na calvária de ratos. Noventa e seis ratos Wistar machos foram alocados em quatro grupos experimentais: (COA) controle negativo (defeito crítico sem tratamento); (OURO) uso exclusivo demembrana de colágeno (BioGide®); (LT) FBM exclusiva (808 nm, 100 mW, 212 J/cm²); e (OURO+LT) associação entre membrana e FBM. Os animais foram eutanasiados aos 7, 15, 30 e 60 dias, com posterior análise inflamatória, histomorfométrica, e microtomográfica. Os grupos OURO e OURO+LT apresentaram melhor desempenho nos parâmetros morfológicos, inflamatórios e volumétricos, com destaque para o OURO+LT, que evidenciou sinergismo terapêutico. A FBM demonstrou ação positiva especialmente nos períodos iniciais, promovendo resposta inflamatória controlada e favorecendo a neoformação óssea.

Conclui-se que a FBM potencializa a resposta regenerativa da ROG, atuando de forma sinérgica com a membrana de colágeno e promovendo melhor qualidade do tecido ósseo, embora o fechamento completo de defeitos críticos ainda dependa do uso de biomateriais.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/12961-7

PN-R0492 Adesão e formação de biofilme misto de C. albicans e S. aureus sensível a meticilina (MSSA) em uma resina para base protética impressa

Moisés LS, Viotto HEC, Queiroz JFC, Coelho SRG, Souza RF, Pero AC*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi avaliar a adesão e formação de biofilme misto de *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus* sensível à meticilina (MSSA) na superfície de uma resina para base de prótese obtida por impressão 3D, variando sistemas (DLP e LCD) e ângulos de impressão (0°, 45° e 90°). Espécimes circulares (10 x 1,2 mm) foram obtidos nas diferentes condições experimentais e avaliados quanto à viabilidade (UFC/mL) e metabolismo celular (XTT) em 90 min e 48 h. Os dados UFC/mL e XTT foram analisados por ANOVA de três fatores e para rugosidade foram utilizados ANOVA de dois fatores e post hoc com Tukey HSD, todos com significância de 5%. As contagens microbianas variaram notavelmente entre os diferentes tempos de incubação. Um padrão semelhante foi observado para os resultados do MSSA e XTT, com o tempo sendo o único fator significativo ($p<0,001$ e $p=0,006$, respectivamente), e todas as outras fontes de variação e interações permaneceram não significativas ($p>0,05$). O tipo de impressora e o ângulo de impressão influenciaram significativamente na rugosidade ($p<0,001$), assim como sua interação ($p=0,027$). A impressora LCD produziu superfícies significativamente mais lisas a 0° e 90°, enquanto a 45°, os valores de rugosidade foram comparáveis aos obtidos com DLP. Em contraste, a impressora DLP não apresentou variação significativa na rugosidade entre os diferentes ângulos de impressão.

Os resultados permitem concluir que o sistema LCD apresenta melhor desempenho de impressão quanto à rugosidade em 0° e 90°, e que os fatores avaliados não influenciam na adesão e formação do biofilme misto.

Apoio: FAPESP N° 2022/14657-0

PN-R0493 Influência do número e tipo de escâner intraoral na acurácia de arquivos de escaneamento digital CAD/CAM

Peixoto ACC, Castro GT, Santos FHPC, Rocha LLR, Dib CNT, Zancopé K*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A incorporação de tecnologias como CAI/CAD/CAM (computer-aided impressioning, computer-aided design e computer-aided manufacturing), tem simplificado as etapas da reabilitação oral na odontologia digital. Na implantodontia, essa tecnologia é viabilizada pelo uso de Transferentes de Escaneamento Intraoral (TEIs), que permitem a transferência da posição do implante na boca para o modelo digital. Este estudo avaliou a influência do número de TEIs e do tipo de escâner na aquisição de imagens. A hipótese nula propôs que esses fatores não afetariam o processo. Foi utilizado um typodont com ausência dos elementos 34, 35 e 36, seguido da instalação de TEIs para Mini Pilares Neodent, variando a quantidade (dois ou três). Cada configuração foi escaneada uma vez com o escâner InEos X5 e dez vezes com os escâneres Virtuo Vivo, Primescan e CS 3600 (N=10). Os arquivos STL (Standard Tessellation Language) gerados foram avaliados quanto à veracidade, utilizando-se as digitalizações laboratoriais como referência, no software de sobreposição de malhas Geomagic Control X. A análise estatística foi realizada no Jamovi Project (versão 2.6), com nível de significância de $\alpha=0,05$. Como os dados apresentaram distribuição não paramétrica (Shapiro-Wilk, $p<0,001$), utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis. A hipótese nula foi rejeitada, indicando que tanto o número de TEIs quanto o escâner influenciaram a veracidade das imagens.

Para os escâneres Primescan e CS 3600, não houve diferença significativa entre digitalizações com 2 ou 3 TEIs; para o Virtuo Vivo, essa diferença foi observada. Com 2 TEIs, Primescan e Virtuo Vivo não diferiram entre si, enquanto o CS 3600 apresentou desempenho distinto; com 3 TEIs, todos os escâneres mostraram diferenças significativas.

Apoio: CAPES N° 001 | Universidade Federal de Uberlândia (UFU) | CNPq

PN-R0494 Veracidade da ressonância magnética na medição do volume ósseo mandibular para o planejamento de implantes dentais

Lima SL, Parize H, Pavoski L, Leal GM, Oliveira TJF, Caldas RA, Sesma N, Bohner L*
Pós-graduação de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a veracidade da ressonância magnética para medição do volume ósseo mandibular durante o planejamento de implantes dentais em rebordo edêntulo. Para isso, três mandíbulas humanas edêntulas secas foram recobertas com silicone para simulação do tecido mole. Marcadores fiduciais foram inseridos bilateralmente nas hemi-arcadas para digitalização das amostras com scanner intraoral. Após, as mandíbulas foram escaneadas por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e ressonância magnética (RM) com protocolos T1 e T2. Dois examinadores independentes realizaram a mensuração linear do volume ósseo e distâncias anatômicas em imagens de TCFC, RM-T1 e RMT2. A veracidade das medidas foi avaliada por meio testes de correlação inter-classe, Friedman e Wilcoxon. Observou-se que a concordância inter-classe foi muito boa para TCFC (0.748-0.981), boa para RM-T1 (0.674-0.924), e razoável para RM-T2 (0.201-0.851). As medições realizadas pelos diferentes métodos de imagem apresentaram diferença estatística entre si (p =0.032), tendo a RM-T1 apresentado uma maior veracidade com a TCFC em relação à RM-T2 (p = 0.046).

Em relação à TCFC, ambos protocolos de ressonância magnética apresentaram uma menor veracidade na medição do volume ósseo mandibular.

Apoio: CAPES | FAPESC | ITI Nº 2019-1425

PN-R0495 Avaliação de protocolos para preenchimento dos condutos de acesso ao parafuso protético na infiltração bacteriana

Costa BC, Brito FC, Dias ECLCM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O sistema de implantes de dois estágios, no qual o pilar protético é fixado ao implante por meio de um parafuso, cria um espaço que pode servir como um reservatório de bactérias. A formação de biofilme e a colonização por microrganismos nas lacunas e cavidades presentes, bem como no material dentro do conduto de acesso ao parafuso de fixação da prótese, podem resultar em mucosite peri-implantar a longo prazo. O objetivo foi verificar qual o protocolo mais indicado para preenchimento parcial do conduto do parafuso de fixação da prótese sobre implante visando diminuir a infiltração bacteriana. O estudo foi liberado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (número 5.986.077). Neste estudo clínico em seres humanos, foram comparados dois protocolos para instalação do material de politetrafluoretileno (PTFE), totalizando 285 amostras. Grupo 1 utilizando material de PTFE como vem do fabricante e Grupo 2 esterilizando esse material e fazendo a desinfecção do cilindro com clorexidina antes da instalação. Esses materiais já são utilizados na prática clínica para preenchimento dos condutos dos parafusos de fixação das próteses sobre implantes. Após a remoção, o material foi semeado em placas de Petri contendo ágar nutriente e, após um período de 72 horas, analisado microbiologicamente através da contagem das unidades formadoras de colônias, podendo com isso os resultados serem comparados. Houve diferença estatística entre os protocolos, tendo melhor resultado o que esterilizou o PTFE e fez a desinfecção anteriormente ao preenchimento do conduto.

Pode-se sugerir a indicação do protocolo que fez a esterilização do material de PTFE com a desinfecção prévia do conduto para diminuir o risco de uma possível mucosite peri-implantar.

PN-R0496 Bruxismo do sono e cefaleias primárias: um estudo transversal retrospectivo

Kubiak RJF, Blank EA, Ferraz AX, Kuczera MS, Germiniani JS, Hummig W, Gonçalves FM, Stechman-Neto J*
Cdatm - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a possível correlação entre as cefaleias primárias de acordo com os critérios da Classificação Internacional de Cefaleias (ICHD-3), e o bruxismo do sono (BS) caracterizado pelo autorrelato e/ou pela polissonografia tipo I (PSG). Trata-se de um estudo transversal retrospectivo baseado na análise de prontuários eletrônicos de indivíduos com cefaleia primária e submetidos à PSG com eletrodo em masseter. O autorrelato de BS registrado nos prontuários foi correlacionado aos achados da PSG. Foram incluídos indivíduos de ambos os sexos, com mais de 18 anos. Excluíram-se pacientes com prótese total, sem diagnóstico definido, sem PSG tipo I, com doenças neurológicas degenerativas ou menores de 18 anos. Utilizou-se o teste qui-quadrado (IC 95%, p<0,05). A amostra incluiu 82 pacientes, sendo 59 mulheres (71,9%) e 23 homens (28,1%). Sessenta e oito (82,9%) apresentavam um diagnóstico único de cefaleia primária e três (3,6%) mais de um. Sessenta e três pacientes relataram sintomas de BS; desses, 32 foram diagnosticados com BS pela PSG. Não houve associação significativa entre BS e presença de cefaleia (p=0,289), nem entre BS e diferentes tipos de cefaleia primária (p=0,125). A associação entre autorrelato e diagnóstico PSG não foi estatisticamente significativa (p=0,087)

Conclui-se que não foram encontradas associação entre BS e cefaleias primárias e entre o autorrelato do BS e a PSG. Mais estudos são necessários para investigar essa relação.

PN-R0497 Análise da qualidade e da densidade na interface óssea gerada por sistema osseodensificador - estudo ex-vivo

Linhares RD, Santos LTR, Martins MMS, Silva MF, Provenzano JC, Heggendorn FL*
Propep - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou caracterizar as alterações do padrão trabecular ósseo marginal em leitos ósseos osseodensificados *ex vivo*, comparando a técnica da fresagem óssea com a técnica de osseodensificação utilizando duas marcas comerciais. Foram utilizados vinte e quatro corpos de prova *ex vivo*, de ilíaco suíno, sendo 3 grupos: 1 - G. Control -Controle negativo, instrumentação convencional; 2 - G. WF - OD com fresas Bone Reammer Drills; e 3 - G. Maximus - OD com fresas Bone Expander. Foram analisados os seguintes tempos cirúrgicos: corpo de prova inicial (T.1), sem fresagem e após a osseodensificação (T.2). As microtomografias foram realizadas após o T.1 e T.2, sendo as imagens resultantes comparadas entre si, nos diferentes momentos cirúrgicos, e entre grupos. Determinou-se o sistema osseodensificador Bone Reamer Drills (G. WF) com maior eficiência no osso medular, caracterizando as diferenças na densificação óssea resultante de cada sistema utilizado

As análises por microtomografia demonstraram que a técnica de osseodensificação possui ação de deposição óssea ao longo do leito ósseo, paredes e região apical do leito osteotomizado, acarretando em paredes ósseas com maior regularidade, quando comparada a osteotomia convencional. Em relação as marcas estudadas, a G.WF, fabricante WF Cirúrgico, possui uma osseodensificação superior, qualitativamente e quantitativamente. O G. Maximus, fabricante Maximus, apresentou uma osseodensificação não justificável, pois as análises quantitativas indicaram ser inferior quando comparada a fresagem convencional.

Apoio: CAPES

PN-R0498 Estratégia para reduzir a microinfiltração gengival em próteses com compósito fotopolimerizável

Oliveira IKR, Feldmann A, Bezerra AP, Wanghon ZML, Copetti LCB, Reginaldo I, Gonçalves TMSV*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Compósitos gengivais fotopolimerizáveis (CGFs) apresentam menor adesividade aos dentes artificiais, aumentando o risco de microinfiltração da margem gengival. Assim, este estudo in vitro propõe uma nova técnica para solucionar esse problema e compara essa técnica aos métodos convencionais. Dentes artificiais anteriores (Defama Silver, Defama) (n=150) foram incluídos em diferentes resinas acrílicas termopolimerizáveis (convencional - Ondacryl (Clássico) e alto impacto - Diamond D (Keystone)). Após randomização, espécimes foram divididos em 3 grupos: controle 1 (resina acrílica igual à da base), controle 2 (CGF (Gradia Gum, GC Europe), técnica experimental (margem gengival mantida em resina acrílica e o restante aplicado CGF) (n=50 cada). Após envelhecimento (água destilada à 55 °C por 5 dias), os espécimes foram imersos em café (37 °C por 7 dias) e posterior secção. O corte central foi analisado em estereomicroscópio para mensuração linear da microinfiltração. Os dados foram analisados com análise de variância (ANOVA) fatorial seguida de Sidak (α = 5%). A microinfiltração foi maior no grupo controle 2, onde o CGF foi aplicado diretamente na margem (P<0,0001), principalmente nos espécimes de resina acrílica convencional. Os demais grupos não apresentaram diferenças significativas entre si (P>0,05).

A manutenção da margem gengival do dente artificial recoberta com resina acrílica e a aplicação do CGF no restante da prótese é uma forma eficaz de prevenir a microinfiltração, aumentando a longevidade das próteses.

PN-R0499 Adesivos na Cimentação de Cerâmicas Vítreas: Uma revisão sistemática acerca do impacto clínico

Freitas LC, Souza RP, Araújo LAN, Costa TE, Leite FPP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

Resumo: Avaliar a necessidade de aplicação de adesivos na cimentação de cerâmicas vítreas. Foi realizada uma revisão sistemática de estudos laboratoriais utilizando as bases de dados Medline-PubMed, Scopus, Scielo, Lilacs, Web of Science e Cochrane Library, utilizando os descritores: ''dental materials'', ''surface treatment'', ''adhesive application'', ''adhesive cementation'', ''ceramics'', ''ceramic'', ''glass ceramics'' e ''glass ceramic''. Dois revisores calibrados obtiveram os dados e compararam os resultados. Todos os estudos avaliaram o impacto na adesão de cerâmicas vítreas para cimentação. Esta revisão seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses (PRISMA). A estratégia de busca eletrônica e manual utilizada resultou em 834 títulos e resumos. Destes, 33 foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e lidos na íntegra. Ao final, 18 foram eleitos para inclusão na revisão. O uso de adesivo para cimentação de peças cerâmicas não otimizou a qualidade de adesão das peças na maioria dos estudos, em alguns casos até piorou a força de adesão ou foi insignificante.

A adesão de vitrocerâmicas não é melhorada pela aplicação de adesivo após ataque com ácido fluorídrico 5 ou 10% e silano.

PN-R0500 Influência dos fotoiniciadores e tempos de ativação nas alterações de pH de cimentos odontológicos: um estudo experimental

Andrade GLG, Miranda ME, Brandt WC*
Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a influência do fotoiniciador (canforoquinona - CQ ou óxido de bisacilfosfínico - BAPO) e do tempo de ativação (20 ou 40 segundos) nas alterações de potencial hidrogeniônico-pH de cimentos odontológicos, considerando sua relevância para a estabilidade química e o sucesso clínico das restaurações. Foram confeccionadas 20 amostras de cimentos resinosos experimentais (n=5), com medições de pH realizadas imediatamente após a polimerização e após 3 e 24 horas. A polimerização foi realizada com o fotopolimerizador Valo Cordless Grand da Ultradent®. A análise estatística foi conduzida por ANOVA e testes post-hoc. Com exceção do grupo BAPO no tempo imediato com 20 segundos e do grupo CQ no tempo imediato com 40 segundos, os grupos experimentais apresentaram pH significativamente maior que o controle contendo apenas água destilada (p<0,05). Com CQ, observou-se aumento significativo do pH após 3 horas, independentemente do tempo de polimerização. Com BAPO a 20 segundos, houve aumento aos 3 e 24 horas, e a 40 segundos, apenas após 24 horas (p<0,05). O pH foi significativamente maior com CQ a 20 segundos do que a 40 segundos, e maior para CQ do que para BAPO no tempo de 20 segundos (p<0,05).

Conclui-se que a escolha do fotoiniciador e o tempo de polimerização impactam significativamente o pH dos cimentos odontológicos, devendo ser criteriosamente considerados para a eficácia das intervenções restauradoras.

PN-R0501 Vivência de estigma em indivíduos reabilitados com prótese facial: estudo qualitativo

Silva DT, Duarte BA, Magalhães FCA, Lages FS, Pinto RS, Bhering CLB, Suzuki TYU, Moreno A*
Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A gravidade das sequelas da desfiguração facial somadas aos efeitos emocionais, trazem ao paciente dificuldades sociais, por isso o tratamento com próteses bucomaxilofaciais é primordial. O objetivo desse estudo foi explorar as percepções e experiências em pacientes com sequelas orofaciais antes e após o tratamento com próteses faciais. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi-estruturadas, com base no conceito de estigma. Os participantes foram reabilitados no Projeto de Extensão na FAO-UFMG (Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais). Para tanto neste estudo todos os indivíduos foram alocados dentre 2 grupos: (1) indivíduos que necessitavam de próteses faciais, antes de realizarem a reabilitação protética, (2) indivíduos que necessitavam de próteses faciais após realizarem a reabilitação protética facial. A amostra do estudo foi constituída por 10 indivíduos, com idade média de 59 anos. Como resultado identificou-se temas que se alternavam dependendo do grupo selecionado. A maioria dos pacientes relataram depressão, isolamento social, introversão e limitações antes da reabilitação. E após a reabilitação relataram liberdade, satisfação, reintegração e transformação. Os anoftálmicos, relataram limitação de espaço e dificuldade para se reconhecer. Já os que perderam outras estruturas, relataram emoções de auto extermínio, desolação e constrangimento.

Em conclusão, foi possível perceber que o tipo de ausência de estrutura influência na vivência de cada indivíduo, e que a reabilitação é essencial para devolução da confiança, auto estima e reintegração social.

Apoio: Fapemig N° 1 | Pibic N° 1

PN-R0503 Membranas Eletrofiadas de Biopolímeros Bioabsorvíveis Aplicadas à Regeneração Óssea Guiada em Odontologia

Coelho DC, Vidotto DVDQ, Morais JTS, Garcia MCF, Santana MAT, Nascimento TVPM, Abuabara A, Baratto-Filho F*
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.

Não há conflito de interesse

Com a prevalência do edentulismo, a implantodontia tornou-se uma solução eficaz para reabilitar ausências dentais. Em casos de deficiência óssea, a engenharia de tecidos com o uso de biomateriais, como membranas biocompatíveis, desempenha papel fundamental nesse processo. Entre essas inovações, destacam-se as membranas eletrofiadas, cuja estrutura nanofibrilar, obtida pela técnica de eletrofiação, permite a construção de materiais com características e desempenho biológico otimizáveis por ajustes microestruturais. Neste contexto, este trabalho avaliou a morfologia de membranas produzidas por eletrofiação a partir dos biopolímeros poli(L-co-D,L-ácido lático) (PLDLA) e policaprolactona (PCL), visando sua aplicação como membrana de barreira no tratamento de regeneração óssea guiada (ROG). A caracterização morfológica foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) (JEOL, JCM-7000), evidenciando micro e nanofibrilas organizadas de forma aleatória, formando uma estrutura porosa e interconectada. Observou-se que o tipo de biomaterial influenciou a morfologia: o PLDLA apresentou fibrilas rugosas, enquanto o PCL mostrou fibrilas altamente porosas.

Essas características favorecem a migração celular, ancoragem, proliferação, nutrição, transporte de resíduos e regeneração de tecidos. Ademais, a alta porosidade do PCL reduziu sua hidrofobicidade, promovendo melhor integração com tecidos e fluidos corpóreos. Assim, os resultados mostram-se promissores para uso odontológico.

Apoio: CNPq

PN-R0504 Impacto da prática esportiva competitiva na prevalência de DTM: uma revisão sistemática

Gloor GG, Carvalho-Silva JM, Sahm BD, Reis AC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Atletas competitivos são susceptíveis a desenvolver disfunções temporomandibulares (DTMs) devido à ocorrência de traumas durante o esporte e proteção orofacial inadequada. Objetivou-se revisar a literatura e responder à pergunta formulada pela estratégia PECOS: "Há prevalência de DTMs em atletas de esportes competitivos?". Seguiu-se as diretrizes do PRISMA e realizou-se registro no PROSPERO (CRD42024535448). Buscas foram aplicadas no Scopus, Pubmed, Embase e Science Direct. Foram incluídos estudos observacionais que aplicaram questionários para avaliar a prevalência de DTM. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta do Joanna Briggs Institute. Dos 1.010 estudos encontrados, 189 duplicados foram removidos, 815 foram excluídos por título e resumos, e 6 incluídos nesta revisão. Três estudos apresentaram baixo risco de viés e 3 alto risco devido à falta de detalhamento metodológico. Os esportes avaliados incluíram Boxe, Karatê, MMA, Basquetebol, Futebol, Futebol Americano, Rugby, Corrida, Biatlo, Cross-country esqui, Remo, Triatlo e Hóquei. Foi relatado que atletas competitivos apresentam prevalência maior de sinais de DTM, especialmente em esportes de contato intenso como MMA e Boxe.

Conclui-se que há prevalência de DTM em atletas de esportes competitivos, com maior prevalência para os de contato intenso.

PN-R0505 Fatores genéticos associados à morfologia dos côndilos da mandíbula

Silva JC, Gonçalves FM, Antunes LS, Antunes LAA, Mattos NHR, Baratto-Filho F, Nascimento TVPM, Kuchler EC*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Este estudo investigou a frequência das morfologias condilares e sua associação com variantes genéticas em genes relacionados a fatores de crescimento. Foram analisadas radiografias panorâmicas e amostras de DNA de saliva de 90 indivíduos ortodônticos, com 70 amostras genéticas viáveis. As morfologias condilares foram classificadas como plana, pontiaguda, angular, arredondada e irregular. A morfologia angular foi a mais comum (n=43), seguida da arredondada (n=34). A forma angular foi significativamente mais prevalente em mulheres (p=0,028). A variante rs3087465 do gene TGFBR2 apresentou associação significativa com a morfologia condilar (p=0,038). Também foi avaliada a possível associação do gene EGF com a morfologia condilar em 59 pacientes (33 com côndilo angular e 26 arredondado), mas os polimorfismos rs2227983, rs4444903, rs2237051 e rs763317 não mostraram associação estatística (p>0,05). Os resultados sugerem dimorfismo sexual e possível influência genética do gene TGFBR2 na morfologia do côndilo mandibular, enquanto o gene EGF não demonstrou associação significativa.

Os resultados sugerem dimorfismo sexual e possível influência genética do gene TGFBR2 na morfologia do côndilo mandibular, enquanto o gene EGF não demonstrou associação significativa.

PN-R0506 Antioxidantes na Proteção de Condrócitos em Doença Articular: Potenciais Aplicações no Manejo da Disfunção Temporomandibular

Canesin LPB, Martorano AS, Raucci-Neto W, Castro-Raucci LMS*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) e a osteoartrite (OA) compartilham mecanismos fisiopatológicos como estresse oxidativo, inflamação e degradação da matriz extracelular cartilaginosa. Esta revisão analisou estudos experimentais e de revisão nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e Google Acadêmico, focando no papel de antioxidantes na proteção de condrócitos articulares, com ênfase em modelos de OA da articulação temporomandibular (ATM). Diversos compostos antixodantes, como N-acetilcisteína, curcumina, resveratrol, ácido p-cumárico e isoorientina têm demonstrado a capacidade de reduzir os níveis de espécies reativas de oxigênio, de modular vias inflamatórias (Nrf2/HO-1, NF-κB, PI3K/Akt) e preservar a matriz cartilaginosa. Além disso, estratégias com nanopartículas antioxidantes - incluindo óxido de cério, polifenóis encapsulados e polímeros funcionalizados - e sistemas contendo superóxido dismutase têm demonstrado potencial na prevenção de apoptose e ferroptose condrocitária, ambas associadas à degeneração da cartilagem. Tais abordagens mostraram-se eficazes em retardar a progressão degenerativa em modelos de OA, incluindo os da ATM, sugerindo relevante aplicação terapêutica.

A partir da revisão dos trabalhos analisados, evidencia-se o potencial terapêutico das abordagens antioxidantes como estratégia promissora na proteção dos condrócitos e no controle da progressão das doenças articulares degenerativas, especialmente na disfunção temporomandibular. Entretanto, são necessários ensaios clínicos para comprovar sua eficácia e segurança.

PN-R0507 Frequência, amplitude e duração dos episódios bruxismo em vigília durante tarefas padronizadas em função da atenção plena

Matoso-Filho RC, Castaldi NJS, Souza CSP, Melchior MO, Lopes-Olhê FC, Magri LV, Mazzi-Chaves JF*
Dor - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é definido como uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios. A atenção plena (mindfulness) refere-se a um estado de consciência intencional e não julgador, no qual a pessoa foca sua atenção no presente. Um estudo observacional transversal foi conduzido com o objetivo de avaliar a frequência, amplitude e duração dos episódios de bruxismo em vigília em jovens adultos expostos a tarefas padronizadas de capacidade mental, utilizando eletromiografia de superfície (EMG). Participaram 45 indivíduos (18-40 anos) com diagnóstico provável de bruxismo em vigília. A atividade EMG dos músculos foi registrada em três situações: preenchimento de questionários, realização de cálculos matemáticos e durante um jogo eletrônico (Genius). As variáveis analisadas foram a frequência de contrações musculares acima de 10% (Ap10), 20% (Ap20) e 30% (Ap30) da contração voluntária máxima. O nível de atenção plena foi mensurado pelo Five Facet Mindfulness Questionnaire (FFMQ). As análises de correlação de Spearman indicaram associações negativas entre os escores de mindfulness e as variáveis EMG, sugerindo que níveis maiores de atenção plena se associam a menor frequência de atividade muscular. A associação mais expressiva foi entre mindfulness e Ap30 durante a resposta a questionários (ρ = -0.386; p = 0.069). A regressão linear simples apontou a associação mais próxima da significância estatística para Ap10 durante o jogo eletrônico (B = -1.75; p = 0.056; R^2 = 0.384), indicando que níveis mais elevados de mindfulness podem reduzir contrações leves sob alta demanda cognitiva.

Os achados sugerem que a atenção plena está relacionada à redução de episódios de bruxismo em vigília, reforçando seu potencial como estratégia complementar de manejo.

Apoio: FAPESP N° 2023/17847-8

PN-R0508 Quanto Mais Atentos, Mais Conscientes? Relação entre Mindfulness Disposicional e Bruxismo em Vigília

Castaldi NJS, Matoso-Filho RC, Souza CSP, Regalo SCH, Calças MADP, Melchior MO, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
Dor - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Esta pesquisa exploratória investigou a relação entre facetas do mindfulness disposicional e comportamentos de bruxismo em vigília, mensurados por avaliação ecológica momentânea (AEM). Após aprovação ética, 54 universitários responderam ao questionário baseado no protocolo BruxScreen e ao Five Facet Mindfulness Questionnaire (FFMQ). Desses, 19 participantes (9 homens e 10 mulheres) que relataram bruxismo frequente participaram da segunda etapa com uso do aplicativo BruxApp, durante sete dias, com 12 alertas diários. Os comportamentos orais registrados foram: relaxado, contato dentário, ranger, apertar e maxilares contraídos. As facetas do mindfulness analisadas foram Ação com consciência (13,5 ± 7,2), Não julgamento (13,3 ± 7,3) e Não reatividade (10,4 ± 5,2). O comportamento mais frequente foi Contato (14,5 ± 12,5 episódios semanais), seguido de Maxilares contraídos (7,8 ± 8,0) e Apertar (3,5 ± 5,3). A correlação de Kendall indicou associação positiva moderada e significativa entre Ação com consciência e Apertar (τ = 0,42; p = 0,019) e entre Não reatividade e Apertar (τ = 0,37; p = 0,040). As demais correlações não foram significativas.

Conclui-se que indivíduos com maior consciência das ações e menor reatividade tendem a relatar mais episódios de apertamento dental durante a vigília. Estudos futuros com amostras maiores são recomendados.

Apoio: FAPESP

PN-R0510 Técnica de Socket Shield em Implantodontia: Uma revisão bibliométrica crítica

Bauer YG, Rocha AO, Anjos LM, Silva FM, Bruschi PLB, Frech I, Henriques BAPC, Cruz ACC*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A técnica de Socket Shield pode ser uma alternativa para melhores resultados estéticos na instalação de implantes dentários imediatos. Objetivou-se analisar o perfil científico das publicações relacionadas a técnica de Socket Shield em Implantodontia. O protocolo desta revisão foi registrado na plataforma Open Science Framework. A busca foi realizada no Web of Science por três pesquisadores independentes em novembro de 2024. Os seguintes dados foram extraídos: número de citações, ano de publicação, desenho de estudo, temáticas, periódico, autor, instituição, país e continente. O software VOSviewer foi utilizado para gerar redes de colaboração. A correlação de Spearman foi executada para identificar a relação entre número de citações e ano de publicação. Foram incluídos 102 estudos. O artigo mais citado obteve 212 citações. A maioria dos estudos tratava-se de relato ou série de casos com o objetivo de analisar a preservação das estruturas circundantes ao implante dentário realizado com a técnica de Socket Shield. O International Journal of Periodontics & Restorative Dentistry liderou as publicações (n=19). O país com maior número de publicações foi os Estados Unidos (n=18). Contudo, a Ásia foi o continente mais proeminente (n=35). O VOSviewer indicou colaboração entre autores e grupos de autores. Uma correlação negativa forte foi identificada entre o número de citações e ano de publicação (rho=0,812).

As pesquisas científicas sobre Socket Shield cresceram nos últimos anos, as publicações são realizadas principalmente pelos Estados Unidos com maior foco em relatos de casos. Sugere-se a realização de estudos com maior rigor científico como ensaios clínicos e revisão sistemática.

PN-R0511 Educação em Dor Orofacial Mediada por Redes Sociais: Divulgação Científica sobre DTM no Instagram

Andrade SG, Calças MADP, Spadon-Brito LG, Souza CSP, Mélo AM, Melchior MO, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A utilização de tecnologias sociais tem se mostrado uma estratégia eficaz para a promoção da saúde bucal e a ampliação do acesso à informação de qualidade. Este projeto implementou uma ação educativa por meio do Instagram, voltada à divulgação científica sobre disfunções temporomandibulares (DTM) e dores orofaciais. O perfil @dtmforpusp foi desenvolvido com base em curadoria bibliográfica semanal, que subsidia a elaboração de conteúdos informativos, acessíveis e baseados em evidências. A equipe multidisciplinar envolvida - composta por docentes, pós-graduandos e graduandos - estruturou uma identidade visual padronizada e categorias temáticas fixas, como "Aulas", "Você Sabia?", "Congressos" e "Artigos". As postagens apresentaram média de 96,8 curtidas, 15,8 comentários e alcance de 1.722 contas por publicação, refletindo elevado engajamento do público. Parcerias estratégicas com perfis como @dtm_trans, @lado.forp.usp e a Sociedade Brasileira de DTM e DOF (@sbdof) ampliaram o impacto da iniciativa.

Os resultados apontam o potencial das redes sociais como ferramentas de tecnologia social em saúde, contribuindo para a disseminação de conhecimento, valorização da saúde orofacial e fortalecimento do vínculo entre a universidade e a comunidade.

Apoio: PUB

PN-R0512 Eficácia de irrigadores intraorais na remoção de biofilme em superfícies acrílicas: análise *in vitro*

Cocentino LN, Rezende EM, Castro-Maciel FNA, André CB, Moreira AN, Dias DR*
Colegiado de Pós-graduação Em Odontologi - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar o efeito do método de higienização utilizando irrigadores orais quanto à remoção de biofilme em superfícies acrílicas. A amostra foi constituída por 48 discos confeccionados em resinas acrílicas termopolimerizável e autopolimerizável, submetidos à cultura de biofilme utilizando microcosmo humano por 48h e, em seguida, higienizados por quatro métodos distintos: escovação convencional, irrigação oral com pressão leve, irrigação oral com pressão moderada e a combinação da escovação e irrigação oral com pressão leve, formando oito grupos amostrais (n=6). O biofilme formado após cultura foi avaliado por método visual e foi feito registro fotográfico. Após a aplicação dos protocolos de higienização, a quantidade de biofilme remanescente foi reavaliada visualmente e por imagem fotográfica, com auxílio do software ImageJ. Os dados foram analisados estatisticamente por meio de análise descritiva e testes de comparação (p<0,05). Todos os corpos de prova apresentaram redução do biofilme, embora com resquícios. Para os resultados da análise das imagens, os testes de comparação intragrupo mostraram diferença estatisticamente significante entre as imagens feitas antes e após os métodos de higienização. Na análise intergrupo não foi observada diferença estatisticamente significante entre os métodos de higienização testados.

Os quatro métodos de higienização testados foram capazes de reduzir a quantidade de biofilme em ambos os tipos de acrílico, autopolimerizável e termopolimerizável, sem diferença estatisticamente significativa, porém, a persistência de biofilme reforça a importância do acabamento e polimento das próteses para melhorar a eficiência da higienização.

Apoio: CNPq N° 422588/2021-0

PN-R0513 Análise do envelhecimento de material soft em próteses sobre implantes por MEF-3D

Pelegrine HCL, Gonçales-Souza AC, Fantasia R, Mendes RC, Sereno VMC, Guiotti AM, Batista VES, Verri FR*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito do envelhecimento de material soft utilizado como reembasador de prótese total provisória sobre implantes, utilizando o método dos elementos finitos tridimensionais. Foi elaborado um único modelo virtual a partir de um modelo laboratorial escaneado, incluindo quatro implantes simulados para uma situação clínica de overdenture/protocolo, onde uma prótese total provisória foi modelada. Variaram-se as propriedades mecânicas do material soft simulado, com aumento de 70% no módulo de elasticidade, com base na literatura. Os implantes foram posicionados a nível ósseo, por técnica não submersa, simulando a fase inicial de osseointegração, nas regiões dos dentes #36, #33, #43 e #46, sendo todos do tipo cone morse, sob aplicação de carga em duas direções: oblíqua a 45 graus e 0 graus, com intensidade de 256,2 N. Através do software Ansys 19.2, foram gerados mapas de deslocamento, von Mises e de estresse máximo principal.

Os mapas de deslocamento, tanto para carga vertical quanto oblíqua, não mostraram grandes diferenças nos mapas gerais, sendo que, para a força oblíqua, a tendência de movimentação foi mais concentrada no lado de aplicação da carga. A análise de von Mises dos implantes e componentes não mostrou grandes diferenças na distribuição interna de tensões. A tensão máxima principal também não apresentou diferenças significativas na distribuição interna no tecido ósseo simulado no estudo. Portanto, nas condições do estudo, o envelhecimento simulado não se mostrou eficaz para o alívio de estresse na situação clínica testada.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2017/03744-1

PN-R0514 Perfil físico-químico e propriedades antibiofilme de uma nanoestrutura carreadora dual de clorexidina e miconazol

Roseno ACB, Carmona WR, Sampaio C, Ribeiro NP, Fernandes GLP, Paludetto LC, Pessan JP, Monteiro DR*
Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo preparou um nanocarreador dual de clorexidina (CLX) e miconazol (MCZ) e avaliou seu efeito sobre biofilme microcosmo de estomatite protética. CLX e MCZ foram imobilizados em nanopartículas de óxido de ferro (NPsFeO) revestidas por quitosana (QTS). Microscopia eletrônica de transmissão, análise térmica e espectroscopia de infravermelho foram usadas para caracterizar o nanocarreador. Saliva de pacientes com estomatite protética foi usada para formar biofilmes (72 h) sobre blocos de resina acrílica. Após, os biofilmes foram tratados (24 h) com NPsFeO-QTS transportando, isoladamente, 4 concentrações de CLX-MCZ (7,8, 19,5, 39 ou 78 µg/mL). Biofilme não tratado foi o controle negativo (CN). Análises de biomassa total, atividade metabólica, contagem de unidades formadoras de colônias, produção de ácido lático e microscopia confocal foram conduzidas para avaliar a ação antibiofilme. Os dados foram analisados por ANOVA ou Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Student- Newman-Keuls (α=0,05). O nanocarreador mostrou forma esférica, com diâmetro de 6,6 nm, e aumentou significativamente a biomassa do biofilme em comparação ao CN. Este composto a 78 µg/mL reduziu significativamente o metabolismo e a produção de ácido lático, superando o efeito de CLX-MCZ. As cargas microbianas total e de Streptococcus mutans foram significativamente reduzidas após exposição ao nanocarreador e ao composto CLX-MCZ, comparados ao CN. Por microscopia confocal, o nanocarreador reduziu a viabilidade celular e aumentou a espessura do biofilme.

Conclui-se que o nanocarreador apresentou efeito antibiofilme igual ou superior à combinação CLX-MCZ não carreada, e esta nanoestrutura tem potencial para ser usada no controle da estomatite protética.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0515 Influência do tipo de implante utilizado em próteses provisórias sobre implantes pelo MEF-3D

Fantasia R, Pelegrine HCL, Gonçales-Souza AC, Mendes RC, Freitas MTD, Santos CG, Batista VES, Verri FR*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo foi avaliar a influência no estresse transmitido ao tecido ósseo por implantes de diferentes conexões (hexágono externo e cone morse) em situações de prótese total provisória simulando técnica de instalação submersa de implantes. Para isso, 2 modelos foram confeccionados, a partir de escaneamento e desenho em CAD de modelo laboratorial e prótese total inferior, com posicionamento de 4 implantes de 3,5x10mm nas região dos dentes #36, #33, #43 e #46. Foram simuladas cargas de 256,2N em direção vertical e oblíqua, com análise através do software Ansys 19.2, com mapas gerados de deslocamento, tensão de von Mises e tensão máxima principal. A análise de deslocamento do modelo geral não mostrou diferença significativa na tendência de movimentação da prótese. A análise de tensão de von Mises não mostrou grandes variações na distribuição quando se alterou o tipo de implante, a não ser uma maior concentração quanto utilizada a carga oblíqua. Os mapas de tensão máxima principal mostraram que também não há grande diferença na distribuição de estresses de tensão x tração no tecido ósseo.

Assim, nas condições do estudo, o uso de implantes de cone morse ou hexágono externo não mostraram diferenças pelo menos quando se avalia a técnica submersa de instalação.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2017/03744-1

PN-R0516 Influência da espessura de mucosa em próteses provisórias sobre implantes pelo MEF-3D

Gonçales-Souza AC, Pelegrine HCL, Fantasia R, Mendes RC, Sereno VMC, Guiotti AM, Batista VES, Verri FR*
Dmop - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O intuito deste estudo foi analisar o efeito da espessura de mucosa em situação de prótese total provisória sobre implantes em situação de overdentures/protocolos sob técnica cirúrgica não submersa pelo uso da técnica dos elementos finitos tridimensionais. Dois modelos tridimensionais foram confeccionados, a partir de escaneamento e modelagem de modelo inferior e prótese total laboratorial, posicionando-se 4 implantes de cone morse de 3,5x10mm na região dos elementos #36, #33, #43 e #46. O osso simulado foi do tipo II, com espessuras de mucosa de 2mm e 3mm, sendo que os implantes possuíram cicatrizadores de 2,5mm e 3,5mm respectivamente. A aplicação de carga foi realizada nas superfícies oclusais e palatinas dos dentes, com total de 256,2N em duas direções, axial e oblíqua em 45 graus. A análise de elementos finitos foi realizada no software Ansys 19.2, sendo gerados mapas de resultados de deslocamento, von Mises e tensão máxima principal. A análise da tendência de deslocamento não mostrou grandes diferenças nos mapas gerais de deslocamento, tanto em carga axial quanto oblíqua. Já a análise de von Mises mostrou que os implantes com 3mm de espessura de mucosa mostraram uma distribuição de tensão maior que os implantes com mucosa de 2mm. Os mapas de tensão máxima principal mostraram que não há muita diferença na distribuição de tensões no tecido ósseo.

Assim, nas condições do estudo, apesar de concentrar mais tensões de von Mises nos implantes com maior espessura, não houve sobrecarga para o tecido ósseo.

Apoio: FAPESP N° 2017/03744-1

PN-R0517 Avaliação e análise da estabilidade primária associada a diferentes técnicas de fresagem e topografia dos implantes dentários

Leão LOS, Oliveira DNM, Resende LM, Oliveira AEM, Sotto-Maior BS*
Mestrado de Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A osseointegração foi definida como um processo de uma fixação rígida, estrutural e funcional de material aloplástico clinicamente assintomático entre o osso vivo e a superfície de um implante submetido a uma carga oclusal. A estabilidade primária do implante é um dos pré-requisitos primordiais para otimizar a taxa de sucesso nestas regiões. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade primária dos implantes dentários utilizando diferentes método de fresagem, macrogeometrias, e área de ancoragem em blocos de poliuretano simulando área posterior de maxila. Foram instalados sessenta implantes (3,75x10 mm) em blocos de poliuretanos divididos em grupos (n=5) de acordo com a macrogeometria, método de fresagem e área de ancoragem. O torque de inserção, torque de remoção e análise de frequência de ressonância foram avaliados para determinar a estabilidade primaria de cada implante. Os valores de torque de inserção, de torque de remoção e de frequência de ressonância foram submetidos a análises de variância a três critérios (Tukey) com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). As correlações entre os valores foram investigadas por meio de testes de Pearson.

A análise de variância a três critérios revelou que houve interação tripla significativa entre os fatores em estudo (Área de Ancoragem, Macrogeometria do Implante e Método de fresagem) quando avaliados se afetavam a estabilidade primária dos implantes dentários. A subfresagem, técnica com osteótomo e fixação bicortical apresentaram resultados significativos na estabilidade dos mesmos em osso sintético de densidade similar a área posterior de maxila.

PN-R0518 Impacto da estratégia caracterizadora na resistência à flexão biaxial das cerâmicas vítreas para cad/cam

Araújo RB, Perez DEC, Leite FPP, Carvalho RLA, Amaral M, Costa CG, Ramos-Perez FMM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

O estudo investigou o impacto de diferentes estratégias de caracterização extrínseca na resistência à flexão de cerâmicas vítreas para CAD/CAM. Foram produzidos 120 discos, sendo 60 de ZLS (silicato de lítio reforçado com zircônia) e 60 de LD (dissilicato de lítio), distribuídos em quatro grupos (n=15). As cerâmicas receberam três técnicas de caracterização: glaze (Gl), pigmentação (Pig) e estratificação (Est), além do grupo controle (Cl) submetido apenas à cristalização. Os discos passaram por ciclagem mecânica (1.000.000 ciclos, 4 Hz) com cargas de 50 N para LD e 30 N para ZLS, seguida de teste de resistência à flexão biaxial até a fratura. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA ,teste Tukey e teste t. Os resultados mostraram que as estratégias de caracterização influenciaram a resistência das cerâmicas. Para LD, Pig apresentou maior resistência (p=0,001) , seguido por Cl, Gl e Est. Em ZLS, Pig e Cl tiveram desempenhos semelhantes (p=0,001), sendo superiores a Gl e Est. Comparando os materiais, ZLS demonstrou maior resistência que LD nos grupos Gl (p=0,0001) e Est (p=0,0139) .

Conclui-se que as técnicas de estratificação e glaze reduzem a resistência do dissilicato de lítio e do silicato de lítio reforçado com zircônia, mas, entre si, glaze e estratificação aumentam a resistência apenas no silicato de lítio reforçado com zircônia.

PN-R0519 Programa de Educação em Dor orofacial baseado em *Mindfulness*: uma análise qualitativa das percepções dos participantes transgêneros

Dorne B, Melchior MO, Mélo AM, Messias NS, Silva VHAR, Ribeiro LG, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A dor orofacial associada à disfunção temporomandibular (DTM) compromete a qualidade de vida dos indivíduos, sendo agravada em populações vulneráveis como a população transgênero, que enfrenta estresse de minoria, exclusão social e dificuldades de acesso a cuidados de saúde. O *mindfulness*, ao promover atenção plena e autorregulação emocional, é ferramenta promissora para o manejo da dor em contextos psicossociais complexos. Este estudo longitudinal qualitativo implementou e avaliou um Programa de Educação em Dor Orofacial baseado em *Mindfulness* como intervenção complementar ao tratamento convencional para DTM na população transgênero. A pesquisa foi conduzida na Clínica de Dor Orofacial e DTM da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, com indivíduos maiores de 18 anos diagnosticados a partir dos Critérios Diagnósticos para Disfunções Temporomandibulares (DC/TMD) e foram excluídos aqueles com alterações neurológicas, contraindicações para *mindfulness* ou experiência prévia à prática. O programa incluiu oito sessões semanais de sessenta minutos, compostas por práticas de atenção plena, educação em dor e exercícios de autocuidado, sendo conduzidas por instrutores treinados. As análises qualitativas foram realizadas a partir de grupo focal (Análise de Redes Temáticas, NVivo).

A análise temática revelou um tema global de fortalecimento da autoconsciência e do engajamento na gestão da dor. Além disso, os resultados qualitativos mostraram melhora na percepção da dor, no bem-estar emocional e na autoeficácia. Ademais, o suporte social emergiu como facilitador da adesão ao programa, enquanto que as barreiras ambientais e motivacionais foram limitantes para a prática contínua de mindfulness.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Apoio à Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP)

PN-R0520 Caracterização microestrutural, mecânica e óptica de zircônia multilayer experimental após envelhecimento hidrotérmico

Monteiro-Sousa RS, Campos TMB, Alves LMM, Benalcázar-Jalkh EB, Piza MMT, Sousa EO, Thim GP, Bonfante EA*
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi investigar a influência do envelhecimento hidrotérmico na microestrutura, propriedades ópticas e mecânica de zircônia multilayer experimental com diferentes teores de ítria (3Y-TZP+4Y-PSZ+5Y-PSZ) (Tosoh). Discos (1,2 x 14 mm/ ISO 6872, n=84) foram obtidos por prensagem uniaxial sucessiva e divididos em dois grupos: Imediatos (IM) e Envelhecidos (EN). Após sinterização, 42 amostras foram envelhecidas em reator hidrotérmico (134°C/20h/2,2bar) para simular a degradação em baixa temperatura (DBT). A microestrutura foi analisada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). A resistência à flexão biaxial (RFB) foi testada, seguida de análise fractográfica (Axio Zoom V16). As propriedades ópticas (PO) (n=10) foram avaliadas em espectrofotômetro, obtendo razão de contraste (RC) e parâmetro de translucidez (PT) por ΔE00. A Estatística de Weibull foi utilizada para avaliar parâmetros Weibull e os dados de PO foram analisados pelo teste t. As micrografias demonstraram microestrutura uniforme para os materiais experimentais, com grãos maiores EN quando comparado ao IM. O envelhecimento hidrotérmico não influenciou a resistência característica [IM: 992,89 (953,21-1034,22) e EN: 1068,52 (1024,12-1114,84)] e módulo de Weibull [IM: 9,23 (6,94-12,27) e EN: 8,87 (6,67-11,8)] da zircônia multilayer. A fractografia evidenciou origem da fratura no lado de tração (3Y), com propagação para lado de compressão (5Y). Não houve diferença estatística significativa em RC [IM: 0.64 (±0.02); EN: 0.64 (±0.02), p = 0.93] ou PT [IM: 10.22 (±0.78); EN:10.34 (±0.91), p = 0.75].

Dessa forma, observou-se que a zircônia multilayer manteve suas propriedades mecânicas e ópticas, mesmo após o envelhecimento hidrotérmico.

Apoio: FAPESP N° 2024/13770-3 | FAPESP N° 2023/08712-1 | FAPESP N° 2021/06730-7

PN-R0521 A avaliação da temperatura da região facial no repouso e em tarefas de fala de indivíduos sem alterações do sistema estomatognático

Alencar RC, Almeida ANS, Balata PMM, Felix LHP, Lima DP, Gomes E, Cunha DA, Silva HJ*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

A termografia infravermelha permite visualizar a temperatura superficial auxiliando na avaliação da musculatura orofacial. Avaliar a distribuição da temperatura facial no repouso e em tarefas de fala de indivíduos sem alterações do sistema estomatognático de acordo com a classificação da oclusão. Foram incluídos adultos de 18 a 59 anos, sem alterações estomatognáticas, avaliados por meio do Protocolo de Avaliação Miofuncional com Escores (AMIOFE-E). Após a identificação de idade, sexo e índice de massa corporal (IMC) foi realizada avaliação da oclusão e a avaliação da fonoarticulação por meio do item de fala do protocolo MBGR e os indivíduos foram classificados em G1 (classe I de Angle) e G2 (classe II ou III de Angle). As imagens foram analisadas no software Thermofy®, considerando a temperatura média e a diferença entre os lados (Δt) nas regiões de interesse (ROIs): orbicular dos lábios superior e inferior, e músculos antagonistas superiores, laterais e inferiores. Diferenças a partir de 0,3°C (graus Celsius) foram consideradas assimetrias térmicas. Foram avaliados 30 sujeitos, 76,7% do sexo feminino, com idade mediana de 22,0 (±5,38) anos. Os indivíduos do G1 apresentaram menos alterações de fonoarticulação quando comparados com o G2 (p=0,031). O grupo com alterações de oclusão apresentou correlação da idade com a temperatura da região orbicular inferior (p=0,031). E a idade (R^2 = 0,409; p=0,023) e o IMC (R^2 = 0,405; p=0,025) foram preditores da diferença de temperatura da região antagonista lateral.

Indivíduos sem alterações do sistema estomatognático apresentam simetria térmica e tendência de manter as temperaturas das regiões faciais semelhantes no repouso e em tarefas de fala independente da classificação da oclusão

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0523 Efeito do envelhecimento térmico em resinas impressas para base e dente de próteses totais

Santos HS, Iwassake MK, Laxe LAC, Barbato PR, Barbosa MM, Silva MEB, Silva MGR, Badaró MM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Foram avaliados os efeitos do envelhecimento térmico em duas resinas de manufatura aditiva para de bases e dentes de próteses totais. Para isso, as resinas Monile (Mn.) e Prizma (Pz.) foram utilizadas para impressão de 64 espécimes (n=16 por grupo), totalizando 128 superfícies analisadas (polidas e não polidas). As variáveis avaliadas foram rugosidade em perfilômetro, dureza vickers em microdurômetro, cor (ΔE) em espectrofotômetro easyshade e ângulo de contato em goniômetro, antes e após termociclagem (5000 ciclos entre 5 °C e 55 °C, com 15 s de imersão e intervalo). A análise estatística foi realizada pelos testes de Shapiro-Wilk (normalidade), t de Student, Mann-Whitney e Wilcoxon (p<0,05). A ciclagem térmica aumentou significativamente a dureza Vickers das resinas Mn. e Pz. (p<0,01), com maior efeito observado na Pz. para base e dente de face não polida (p<0,01). A rugosidade reduziu nas superfícies não polidas para ambas as resinas (p<0,01), com diferença significativa entre as marcas para face polida (p=0,02), com a Mn. mostrando maior aspereza. O ângulo de contato não apresentou diferença significativa para face não polida de base e dente da Pz. (p=0,36). Alterações de cor foram observadas em todas as resinas, com exceção da base não polida, que não apresentou alteração (p=0,13).

Conclui-se que o envelhecimento térmico interfere nas propriedades físico-mecânicas das resinas, sendo relevante na escolha de materiais para próteses totais impressas em manufatura aditiva.

PN-R0524 Taxa de sobrevivência em próteses implantadas unitárias impressas: estudo clínico prospectivo com acompanhamento de 1 ano

Santos FHPC, Borella PS, Oliveira GJPL, Neves FD, Zancopé K*
Oclusão, Prótese Fixa e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo clínico avaliou a sobrevivência de coroas unitárias para implantes, parafusadas e impressas em 3D, utilizando fluxo digital. Trinta e três pacientes receberam 76 implantes em regiões posteriores de maxila e mandíbula, e bases de titânio (Ti-bases) foram instaladas sobre os implantes. O escaneamento intraoral foi realizado com o escâner CEREC Omnicam e os arquivos STL foram exportados para o software Exocad Elefsina para o planejamento das coroas. Estas foram materializadas com a impressora Anycubic Photon Mono e impressas usando a resina VarseoSmile Crown Plus (BEGO), seguindo parâmetros recomendados. Todas as coroas foram cimentadas com Cimento Resinoso Dual (U200 - 3M ESPE). Os pacientes foram acompanhados por doze meses, com dados analisados pelo teste de Kaplan-Meier para avaliar a evolução das taxas de sobrevivência. A taxa geral de sobrevivência foi de 24,77% (19) aos 6 meses e 17,19% (13) aos 12 meses. As falhas ocorreram principalmente por fraturas das restaurações (63 casos) e dois casos de afrouxamento do parafuso de fixação do Ti-base.

O uso de coroas impressas em 3D associadas a Ti-bases apresentou baixa taxa de sobrevivência, sugerindo cautela em sua utilização em restaurações de longa permanência. Melhorias no processo de fabricação, composição das resinas, nos métodos de impressão e pós cura são necessárias para melhores resultados clínicos. Contudo, a técnica mostrou-se uma boa opção para restaurações provisórias, especialmente em carga imediata, pela sua facilidade, conforto e tempo reduzido de obtenção.

Apoio: CAPES | CNPq | FAPEMIG

PN-R0525 Influência da espessura na estabilidade de cor de compósitos gengivais aplicados sobre resina de impressão 3D

Drummond LB, Silva BMME, Wanghon ZML, Reginaldo I, Gassen HCS, Oliveira IKR, Gonçalves TMSV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência da espessura de compósitos gengivais fotopolimerizáveis (CGF) na estabilidade de cor após a imersão em diferentes soluções e tempo de imersão, utilizando-se fotocolorimetria digital (eLAB). Espécimes foram impressos em resina de impressão 3D (P Pro, Straumann) variando-se a espessura da região central (0,2, 0,4, 0,6, 0,8 e 1,0 mm) (n=40 cada). Foram aplicados dois CFGs de duas consistências (pasta - Nexco, Ivoclar e fluido - Gradia GUM, GC). Após randomização simples, os espécimes foram imersos em quatro soluções (água destilada, café, chá preto e vinho tinto) (n=20 cada). A variação cromática (ΔE00) foi mensurada em relação à cor inicial e após 2,5, 5 e 7 dias. Os dados foram analisados para cada resina de forma individual por ANOVA fatorial seguido de Tukey HSD (α=0,05). Na resina fluida, os espécimes de 0,8 mm apresentaram maiores alterações cromáticas, principalmente após a imersão em café e vinho (P<0,05). Na resina em pasta, alterações de cor significativas foram observadas nos espécimes de maior espessura (0,6, 0,8 e 1,0 mm) após imersão em vinho, café e chá. De forma geral, a resina fluída foi mais susceptível ao manchamento por café e a resina em pasta ao chá (P<0,05). O aumento no tempo de imersão causou maiores variações cromáticas em ambos os compósitos e para todas as espessuras analisadas (P<0,05).

Conclui-se que a estabilidade de cor dos compósitos gengivais é influenciada pela espessura e pela exposição à diferentes soluções corantes, variando-se conforme o tempo de imersão.

Apoio: CAPES Nº 88887.907398/2023-00

PN-R0526 Polarização Macrofágica e Modulação da Dor em DTMs: Novas Perspectivas Moleculares e Terapêuticas

Lamim-Santos J, Martorano AS, Raucci-Neto W, Castro-Raucci LMS*
Mestrado - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

As disfunções temporomandibulares (DTMs) de origem articular envolvem processos inflamatórios mediados por macrófagos sinoviais, cuja polarização funcional impacta diretamente a progressão da doença e a percepção de dor. Macrófagos M1 secretam mediadores pró-inflamatórios (IL-1β, TNF-α), ativam vias como NF-κB, JAK/STAT e NLRP3 e promovem espécies reativas de oxigênio, exacerbando a sinovite, a degeneração cartilaginosa e a sensibilização nociceptiva. Em contrapartida, macrófagos M2 exercem funções antiinflamatórias e condroprotetoras, atuando por meio da liberação de IL-10 e ativação da via Nrf2/HO-1, modulando a resposta imune e a progressão do dano articular. Estudos recentes identificam novos alvos terapêuticos capazes de modular a polarização macrofágica, como IL37, IL-38, S-propargil-cisteína e inibidores de GLUT-1, que demonstraram eficácia em modelos experimentais de osteoartrite da ATM. A plasticidade dos macrófagos oferece, assim, uma oportunidade de intervenção imunomoduladora que integra mecanismos moleculares e clínicos no tratamento das DTMs.

A abordagem terapêutica baseada na polarização macrofágica emerge como estratégia promissora para a redução da inflamação, preservação da matriz cartilaginosa e controle da dor, ampliando as perspectivas de manejo para essas condições altamente prevalentes e de considerável impacto funcional.

PN-R0527 Associação de GelMA e grafeno no preenchimento de defeitos críticos: resultados preliminares em calvárias de ratos

Inoue BKN, Santana MV, Monteiro NG, Frasnelli SCT, Botacin PR, Santos GM, Lobo AO, Okamoto R*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Inúmeros substitutos ósseos são desenvolvidos para reduzir a necessidade de enxertos autógenos, considerados o "padrão-ouro" para o preenchimento de defeitos ósseos. Dentre eles, há o GelMA, um hidrogel obtido pela combinação de anidrido metacrílico e gelatina de colágeno, com capacidade de atuar como arcabouço para crescimento e diferenciação celular e que permite a incorporação de diferentes moléculas à sua estrutura. Neste estudo, materiais à base de grafeno, os quais possuem grandes perspectivas de aplicação na engenharia de tecidos ósseos por sua capacidade osteoindutora e atividade antimicrobiana, foram associados ao GelMA para se analisar a eficiência de scaffolds à base destes materiais em defeitos críticos de calvária. Para tanto, 20 ratos Wistar passaram por cirurgia para criação do defeito, divididos de acordo com o biomaterial a ser inserido: GelMA (GelMA puro), GRAF (GelMA + grafeno), CLOT (coágulo, controle negativo) e AUTO-PT (osso autógeno particulado, controle positivo). Os animais foram eutanasiados após 28 dias e as amostras destinadas à microtomografia computadorizada, tendo como parâmetros: porcentagem de volume ósseo (BV/TV), espessura do osso trabecular (Tb.Th), separação e número de trabéculas (Tb.Sp e Tb.N). Nesta análise, para todos os parâmetros, GelMA e GRAF apresentaram melhores resultados em relação ao grupo CLOT, ainda que não tenham alcançado a mesma qualidade óssea que AUTO-PT, sendo que os resultados de GRAF apresentaram relativa melhora quando comparado a GelMA.

Mais estudos são necessários para melhor compreensão dos efeitos da associação entre GelMA e grafeno, contudo, os resultados apontam que esta se trata de uma opção bastante viável e promissora no preenchimento de defeitos ósseos.

Apoio: CAPES Nº 88887.958463/2024 00 | CNPq Nº 406840-2022-9 | CNPq Nº 404998-2023-2

PN-R0530 Tratamento biomimético de superfícies de implantes com compostos de cálcio: análise histomorfométrica, topográfica e biomecânica

Miranda APR, Stein MCRV, Berton SA, Marchiolli CL, Sanches NS, Bantim YCV, Fabris ALS, Garcia-Junior IR*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este trabalho avaliou a interface osso/implante após tratamento de superfícies de implantes com diferentes compostos de cálcio, por meio de análises histológicas, histomorfométricas, biomecânicas e topográficas. Vinte ratos machos adultos foram distribuídos em dois grupos: grupo Fosfato de Cálcio Biomimético (CaP) para a tíbia direita e grupo Hidróxido de Cálcio Biomimético (Ca(OH)2) para a tíbia esquerda. Vinte implantes foram tratados com CaP e outros 20 com Ca(OH)2. Após 40 dias, realizou-se a eutanásia. A análise biomecânica mostrou diferença significativa entre os grupos (p<0,05). A histomorfometria revelou maior atividade celular no grupo CaP. A área óssea neoformada foi maior no grupo CaP, mas sem diferença estatística (p>0,05). A análise topográfica mostrou superfícies ásperas em ambos os grupos, com maior rugosidade no grupo Ca(OH)2. O tratamento com hidróxido de cálcio foi mais eficaz na estabilidade do implante. Ambos os grupos apresentaram bons resultados na neoformação óssea e no contato osso-implante.

Portanto, o tratamento biomimético com fosfato e hidróxido de cálcio mostrou bons resultados, com melhor estabilidade no grupo Ca(OH)2 e maior atividade celular no grupo CaP. Esses achados destacam o potencial das modificações na superfície dos implantes para promover maior sucesso clínico.

PN-R0531 Fatores ocupacionais e psicossociais associados à disfunção temporomandibular em militares da região amazônica

Costa EMI, Sato LYM, Gouvêa GR, Santamaria-Jr M, Ferraz LN, Scatolin RS, Venezian GC, Câmara-Souza MB*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial associada a fatores físicos, psicológicos e ocupacionais. Militares atuando em regiões remotas, como na Amazônia, enfrentam desafios ambientais e operacionais que podem favorecer o surgimento de sintomas dolorosos e manifestações comportamentais como o bruxismo. Este estudo avaliou a prevalência de sintomas gerais e dolorosos de DTM e sua associação com estresse percebido, bruxismo do sono e vigília, hipervigilância à dor, tempo de serviço e função exercida por militares da Marinha do Brasil na região amazônica. Trata-se de um estudo transversal com 352 militares ativos, de ambos os sexos, sem diagnóstico prévio de DTM ou bruxismo. Foram utilizados instrumentos validados: o critério diagnóstico para DTM - DC/TMD, Escala de Estresse Percebido (PSS-10), questionário de conscientização sobre vigilância da dor (PVAQ) e questões sobre bruxismo. Aplicou-se regressão logística com nível de significância de 5%. A prevalência de sintomas gerais de DTM foi de 53,7% e de sintomas dolorosos, 48,0%. Após ajustes, observaram-se associações significativas entre DTM e tempo de serviço ≤1 ano, tipo de serviço, níveis de estresse percebido, bruxismo em vigília e do sono. Mulheres relataram mais cefaleia, enquanto travamento mandibular foi exclusivo em homens.

Conclui-se que a alta prevalência de DTM está relacionada ao estresse ocupacional, tempo de serviço reduzido, tipo de função exercida e presença de bruxismo. Medidas preventivas como programas de manejo do estresse e monitoramento do bruxismo são recomendadas para minimizar o impacto físico e psicológico da DTM nessa população.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0532 Alterações ópticas e superficiais no PMMA para CAD/CAM após exposição a solventes que simulam alimentos

Pontes YC, Albergardi ABS, Nascimento VA, Limírio JPJO, Sampaio GN, Bianchi MN, Moretti AM, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar a superfície e analisar as propriedades ópticas de bloco de PMMA para CAD/CAM, polido com ponta de silicone impregnada por diamante (OptraGloss/Ivoclar) e imerso em solventes orgânicos que simulam alimentos. Foram confeccionados 120 espécimes divididos em quatro grupos de imersão: água destilada (IA), etanol absoluto (IE), heptano (IH) e ácido cítrico (IC). A rugosidade de superfície (Ra) foi medida em três períodos: T1 (24 horas após o tratamento, em ambiente seco a 37°C), T2 (após 24 horas de imersão) e T3 (após 7 dias de imersão). As propriedades ópticas foram avaliadas nos intervalos P1 (T1-T2), P2 (T1-T3) e P3 (T2-T3) por meio de ΔE00 (cor), ΔL (luminosidade), ΔC (croma) e ΔH (matiz). A análise estatística foi realizada por ANOVA dois fatores, seguida do teste post-hoc de Tukey (α = 0,05). Observou-se aumento significativo (p<0,05) da rugosidade nos grupos de imersão IA e IE, entre T1 e T2. Quanto às propriedades ópticas, somente os grupos nos determinados intervalos não promoveram alterações perceptíveis (ΔE00>0,80): IA (P1 e P3), IH (P2) e IC (P3). Para ΔC, os maiores valores foram observados em P3 comparado a P1 (p<0,05), já para ΔH, o grupo IE apresentou os maiores valores em P2 e P3 (p<0,05).

Conclui-se que a exposição a solventes orgânicos altera a rugosidade e compromete as propriedades ópticas do PMMA para CAD/CAM, sendo o etanol absoluto o solvente de maior impacto negativo.

Apoio: FAPESP N° 2023/12780-2

PN-R0533 Influência dos aspectos psicossociais nos distúrbios temporomandibulares em escolares adolescentes do ensino público

Costa DR, Vieira LM, Catão MHCV*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Investigar a prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) e sua associação com os níveis de ansiedade e depressão em adolescentes. Trata-se de um estudo transversal conduzido com 157 adolescentes, com idades entre 14 e 18 anos, de uma escola pública do município de Campina Grande (PB). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) (nº 6.558.069). Foram utilizados os instrumentos RDC/DTM, Indice Anamnésico de Fonseca e a Escala de Ansiedade e Depressão (HAD). Os dados foram analisados pelos testes de Pearson, Spearman e Qui-Quadrado (α=0,05). A maioria dos estudantes eram do sexo feminino (51,6%) e média de idade foi de 15,6 anos (DP±1,12). Os sintomas de DTM mais relatados foram cefaleia, dor no pescoço ou em dentes (42,5%). Cerca de 51% dos estudantes apresentaram DTM leve, 15,4% moderada e 3,8% severa. A ansiedade esteve associada aos níveis de DTM (p<0,05). Entre os estudantes com DTM leve, 46,6% tinham possível ansiedade e 21,8% provável ansiedade. Nos casos moderados, 33,3% apresentaram possível e 33,3% provável ansiedade. Já entre os com DTM severa, 60% apresentaram provável ou possível ansiedade. O sexo esteve associado aos níveis de DTM (p<0,05), sendo as mulheres classificadas com maior prevalência em DTM leve (56,3%), moderada (75%) e severa (100%). Os quadros de possível e provável depressão não apresentaram uma associação significativa aos níveis de DTM (p=0,183).

Verifica-se maior prevalência de DTM no sexo feminino e associação significativa entre a presença de DTM com os níveis de ansiedade.

PN-R0534 Comportamento superficial e microbiano de blocos de PMMA frente à exposição a solventes orgânicos

Moretti AM, Albergardi ABS, Limírio JPJO, Sampaio GN, Pontes YC, Nascimento VA, Bianchi MN, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar a superfície e avaliar as propriedades microbiológicas de blocos de PMMA confeccionados por sistema CAD/CAM, após polimento com pontas de silicone diamantadas e imersão em diferentes solventes orgânicos: água destilada (I_A), etanol absoluto (I_E), heptano (I_H) e ácido cítrico (I_C). As análises foram realizadas em três tempos: T_0 (24h após o polimento), T_1 (após 24 h de imersão) e T_2 (após 7 dias de imersão). Foram analisadas: rugosidade de superfície (Ra); quantificação das células cultiváveis (CFUs) de um biofilme misto de *Streptococcus mutans* (SM) e *Candida albicans* (CA) e a morfologia por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos ao Anova dois fatores e teste post-hoc Tukey (α = 5%). Observou-se aumento significativo da rugosidade em I_A entre T_0 e T_2 (p = 0,01), e em I_E entre T_0 comparado a T_1 (p = 0,02) e T_2 (p = 0,01). A adesão de CA foi maior em T_0 para todas as soluções, com redução em T_1 e T_2 (p < 0,0001); em I_C, T_1 apresentou maior adesão que T_2 (p = 0,04). Para SM, houve maior adesão em T_0 e T_1 em I_A, I_E e I_H, com redução significativa em T_2 (p < 0,001). A MEV confirmou a presença de biofilme formado por CA e SM, sem alterações morfológicas relevantes entre os tempos.

Conclui-se que a exposição aos diferentes solventes orgânicos, aliada ao tempo de imersão, influencia significativamente a rugosidade superficial e a adesão microbiana em blocos de PMMA CAD/CAM, podendo comprometer suas propriedades físico-biológicas.

Apoio: FAPESP N° 2023/04593-8

PN-R0535 Estudo do reparo peri-implantar de implantes de titânio com superfície tratada com cálcio instalados em tíbias de ratos

Santos EO, Furquim EMA, Barra RHD, Simionato GC, Fiorin LG, Vitória OAP, Okamoto R, Almeida JM*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo o reparo peri-implantar de implantes de titânio com superfícies tratadas por adição de cálcio (Ca^{2+}) instalados em tíbias de ratos. Vinte ratos machos (Wistar) foram divididos em dois grupos de acordo com o implante (4mm x 2,2mm) instalado: Grupo Ti-NF: implante de titânio não funcionalizado; Grupo Ti-Ca^{2+}: implante de titânio com superfície funcionalizada por adição de cálcio. No dia zero, os implantes foram instalados, bilateralmente, nas tíbias de todos os animais, com randomização dos implantes para cada grupo. As eutanásias foram realizadas aos 17 e 45 dias para análise histológica do tecido peri-implantar, análises histométricas da porcentagem de tecido ósseo neoformado (PTON) e do contato direto osso-implante (COI) e da taxa de aposição mineral diária (MAR) por meio de microscopia confocal. Após a verificação dos pressupostos de normalidade e homogeneidade de variâncias, as variáveis PTON e MAR foram analisadas por meio do teste t de Student, enquanto a variável COI foi avaliada pelo teste U de Mann-Whitney. A análise histopatológica demonstrou manutenção da integridade do tecido ósseo presente, com mínima resposta inflamatória, em ambos os grupos e períodos. Não foram encontradas diferenças significativas ($p>0.05$) nas análises de PTON e COI nas comparações intra e intergrupos em ambos os períodos. A análise de MAR demonstrou maior aposição mineral ($p <0.05$) na comparação entre os grupos em ambos os períodos, e na comparação intragrupo para o grupo Ti-Ca^{2+}.

Dentro das limitações do estudo, conclui-se que implantes de titânio com superfície tratada com cálcio instalados em tíbias de ratos apresentam melhora no reparo peri-implantar, aumentando a taxa de aposição mineral no tecido ósseo.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2023/08759-8 | CNPq N° 10694

PN-R0536 Irrigação interna no guia cirúrgico para melhorar o controle da temperatura das brocas para cirurgia guiada

Barreto LPD, Santos MM, Senna PM*
Doutorado - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivo deste estudo in vitro foi avaliar o fluxo de irrigante e a temperatura de fresas de cirurgia guiada com a irrigação conectada diretamente no guia cirúrgico. Dois sistemas de cirurgia guiada foram avaliados, um com flauta única (Speedguide, Conexão) e outro com flauta dupla (Epkut, SIN) para remoção dos detritos durante a fresagem. Para cada sistema, a saída do fluxo irrigante foi posicionada no contra-ângulo ou diretamente no guia cirúrgico experimental, modificado para que a saída da irrigação fique 1 mm abaixo da anilha de orientação. O contra-ângulo foi fixado em uma máquina de ensaio universal para produzir uma movimentação padronizada (3 mm/s) de avanço de 6 mm e 2 mm de recuo até a profundidade de 12 mm. A velocidade de cada fresa foi de 1200 rpm. Solução salina foi utilizada como irrigante. Para avaliar a temperatura de cada broca, o guia cirúrgico foi posicionado diretamente sobre blocos de poliuretano de 20 pcf e a mesma dinâmica de fresagem foi utilizada. Uma câmera térmica foi utilizada para avaliar a temperatura de cada fresa imediatamente ao fim da fresagem. Os resultados foram avaliados com análise de variância e teste de Tukey no nível de significância de 5%. Observou-se que o sistema com flauta dupla produz maior fluxo de irrigante para dentro da cavidade e consequente melhor controle da temperatura ($p < 0,05$). As brocas de maior diâmetro geram um fluxo irrigante maior dentro do leito ($p < 0,05$). Independentemente do sistema, a irrigação interna no guia cirúrgico produz aumento significante do fluxo de irrigante e as menores variações de temperatura ($p < 0,05$).

Foi possível concluir que a irrigação interna no guia cirúrgico é uma forma de controlar a temperatura tanto em sistemas de fresas com flauta única como dupla.

PN-R0537 Efeito da infiltração de ozônio em pacientes com artralgia bilateral da articulação temporomandibular: um ensaio clínico randomizado

Archer AB, Valesan LF, Braghini AP, Lidani R, Melo GS, Canales GLT, Souza BDM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o efeito da infiltração de gás ozônio, comparada à solução salina, na dor articular em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) do tipo artralgia bilateral. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego, com design de face dividida. Participantes maiores de 18 anos, com dor bilateral de ATM há mais de três meses e diagnóstico baseado nos Critérios de Diagnóstico para DTM (DC/TMD), receberam 1 ml de gás ozônio (10 µg) em uma ATM e 1 ml de solução salina na outra, em quatro aplicações semanais, com acompanhamento em 1 e 4 meses. A dor foi mensurada pela Escala Visual Numérica (EVN) e pela Escala de Percepção Global de Mudança (PGIC). Aspectos somatossensoriais foram avaliados pelo Teste de Somação Temporal (WUR), Limiar de Dor à Pressão (PPT) e Modulação Condicionada da Dor (CPM), e aspectos psicossociais pela Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), Escala de Catastrofização da Dor (PCS) e Escala Graduada de Dor Crônica (GCPS). Os dados foram analisados com testes estatísticos apropriados, utilizando o software SPSS. De 447 participantes avaliados, 21 foram incluídos (17 mulheres e 4 homens; idade média de 32,1 anos). A EVN indicou redução significativa da dor em ambas as intervenções comparadas ao baseline, sem diferença entre ozônio e salina. A PGIC apontou melhora percebida após 1 e 4 meses. Embora parâmetros somatossensoriais tenham melhorado, não houve diferenças significativas. PCS e GCPS apresentaram redução significativa dos escores após quatro meses, enquanto o DASS-21 não apresentou diferença estatística.

Conclui-se que ambas as intervenções resultaram em melhora semelhante da dor em pacientes com artralgia da ATM.

PN-R0538 Estudo comparativo entre diferentes técnicas de construção de dispositivos obturadores palatinos em modelos com comunicação oroantral

Rodrigues ML, Oliveira BFC, Seraidarian KKA, Seraidarian PI*
Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A comunicação oroantral apresenta inúmeras etiologias e proporciona impacto significativo na qualidade de vida do paciente. A reabilitação oral dessa condição pode envolver cirurgia e/ou uso de próteses maxilofaciais. O objetivo do trabalho foi avaliar a adaptação de dois tipos de dispositivos obturadores palatinos, sendo um confeccionado utilizando o fluxo de trabalho digital completo e outro produzido pela técnica convencional (moldagem e laboratório). Para tal, uma tomografia e escaneamento de maxila foram utilizados para confeccionar três modelos anatômicos da maxila, simulando 3 comunicações oroantrais distintas. Para cada modelo foram realizadas cinco moldagens com silicone de adição, para confecção de placas convencionais em cinco modelos de gesso e cinco escaneamentos para produção de placas utilizando o planejamento virtual e a impressão 3D. As placas obturadoras foram instaladas nos modelos de origem e a adaptação foi verificada por meio de microscopia óptica e eletrônica de varredura. Os valores das desadaptações foram submetidos ao teste de Análise de Variância (ANOVA) e esse não apresentou efeito estatisticamente significativo ($p \geq 0,05$) quando comparadas a placa convencional e a digital.

O estudo concluiu que não existe diferença na adaptação na comparação das próteses obturadoras convencionais e as digitais.

Apoio: CNPq | CAPES

PN-R0539 Caracterização das fases cristalinas da zircônia usando biovidro - Estudo piloto

Pires TI, Lazar DRR, Guedes-Silva CC, Found AA, Leite FPP, Butler S*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A zircônia parcialmente estabilizada por ítria (Y-TZP) é uma alternativa promissora ao titânio em implantes dentários devido à sua resistência mecânica e estética. No entanto, sua bioinércia limita a osseointegração. A incorporação de biovidros surge como estratégia para melhorar sua bioatividade, embora haja lacunas sobre os efeitos dessa modificação na estrutura cristalina do material. Este estudo teve como objetivo analisar as fases cristalinas resultantes da interação entre biovidros e zircônia após diferentes tratamentos térmicos. Espécimes de Y-TZP foram pré-sinterizados a 1100 °C, 1200 °C, 1300 °C e 1400 °C por uma hora no ar, para induzir porosidades que favorecessem a infiltração de biovidros, sendo um grupo controle sinterizado diretamente a 1450 °C por 2 horas. As amostras foram revestidas com um biovidro denominado por LG224 por meio de sol-gel e submetidas à sinterização final. As análises por DRX revelaram coexistência das fases tetragonal e monoclínica em amostras de menor temperatura, indicando tensões estruturais. A MEV evidenciou superfícies heterogêneas, com áreas rugosas associadas à presença de sílica, cálcio e fosfato, confirmada por EDS. A heterogeneidade observada variou conforme a temperatura e o biovidro utilizado, demonstrando que a temperatura de pré-sinterização influencia diretamente a estabilidade cristalina e a interação biovidro-zircônia.

A estabilidade da fase tetragonal da zircônia foi favorecida por pré-sinterizações a 1300 °C e 1400 °C. Em temperaturas menores, observou-se fase monoclínica e superfícies heterogêneas, indicando que tensões da infiltração podem comprometer a integridade do compósito.

PN-R0540 Influência da férula na veracidade de escaneamentos intraorais de preparos para endocrown: análise segmentada

Borges MSN, Cardoso L, Ayres G, Pedrazzi V, Tirapelli C*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou a influência da férula na digitalização do preparo de endocrown considerando as regiões de parede pulpar, margem, paredes internas. Um modelo de referência foi obtido por escaneamento industrial de um modelo maxilar contendo dois preparos nos dentes X e Y: um com férula e outro sem. Seis IOSs foram usados (Primescan, Omnicam, Dexis 3700, Dexis 3800, TRIOS 3 e Medit i600), cada um realizando dez digitalizações seguindo protocolo padronizado. A veracidade foi analisada por sobreposição dos arquivos digitais com o modelo de referência em software de metrologia tridimensional (Geomagic Control X 2024.2), com cálculo do Root Mean Square (RMS) de acordo com a segmentação das regiões marginal, parede interna e parede pulpar. A diferença entre a sobreposição gera uma discrepância positiva ou negativa, e a partir disso avalia-se a distorção. A região marginal apresentou as maiores discrepâncias positivas nos preparos com férula, seguida pela região pulpar. No grupo sem férula, todas as regiões mostraram menores discrepâncias. A presença da férula influenciou o desempenho de todos IOSs similarmente, principalmente nas regiões marginais, possivelmente devido à formação de sombras durante a captura.

A segmentação por regiões permitiu identificar com precisão as áreas mais críticas do preparo. Os resultados destacam a necessidade de atenção especial ao escaneamento de preparos com férula para assegurar maior acurácia nos modelos digitais.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2023/10471-2 | CAPES N° 001

PN-R0542 Esplintagem em próteses fixas sobre implantes extracurtos instalados em mandíbulas atróficas: estudo clínico randomizado

Fraga GM, Ribeiro MA, Resende LM, Pinto DG, Oliveira AEM, Filgueiras A, Sotto-Maior BS*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A instalação de implantes extracurtos é menos invasiva que procedimentos regenerativos, mas sua proporção coroa/implante desfavorável pode impactar a remodelação óssea marginal e a taxa de sobrevida. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da esplintagem de implantes extracurtos sobre a taxa de sobrevida e parâmetros clínicos e radiográficos em mandíbulas posteriores atróficas após três anos, por meio de estudo clínico randomizado de boca dividida. Dez indivíduos com mandíbulas classe I de Kennedy receberam 60 implantes extracurtos. O tipo de reabilitação em cada hemi-arco foi randomizado em dois grupos: NE (n=30, coroas não esplintadas) e ES (n=30, esplintadas). As avaliações ocorreram em T0, T1 (6 meses), T2 (24 meses) e T3 (36 meses). Foram analisados índice de placa modificado (mPI), índice de sangramento de sulco modificado (mBI), profundidade de bolsa à sondagem (PPD) e perda óssea marginal vertical (vMBL). Taxas de sobrevida foram avaliadas por Kaplan-Meier e Log-rank; mPI e mBI por Mann-Whitney e Friedman; PPD e vMBL por ANOVA para medidas repetidas ($p<0,05$). Em T3, as taxas de sobrevida foram semelhantes: 100% (ES) e 96,6% (NE) ($p=0,309$). O mPI foi maior em ES em T1 ($p<0,001$) e T3 ($p=0,006$); mBI também foi maior em ES em T3 ($p=0,012$). ES apresentou PPD menor em todos os tempos ($p=0,038$). Não houve diferença significativa na vMBL entre os grupos ($p=0,498$), mas ambos mostraram maior vMBL em T1 que em T3 ($p=0,035$).

O tratamento com implantes extracurtos com coroas não esplintadas apresentou taxas de sobrevida e perda óssea marginal similares às do tratamento com coroas esplintadas após três anos. Contudo, os implantes não esplintados mostraram controle mais efetivo de biofilme.

PN-R0543 Desempenho microbiológico de cerâmicas monolíticas após simulação de erosão ácida associada à mastigação

Rossi GVR, Limírio JPJO, Albergardi ABS, Sampaio GN, Costa RC, Aguayo S, Pesqueira AA, Pellizzer EP*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou avaliar cerâmicas monolíticas (CD: Celtra Duo; SHC: Shofu HC; DL: Dissilicato de lítio; CR: Cerasmart) após desafio erosivo (DE: HCl;pH=2 por 455 horas) associado a ciclagem mecânica (CM: 50N x 1,2x106) avaliados em T0 (24h água), T1 (pós DE) e T2 (pós DE+CM) através da rugosidade de superfície (Ra e Sa), microscopia de força atômica (MFA), microscopia eletrônica de varredura (MEV), contagem das unidades formadoras de colônias (UFCs) do biofilme misto de S. mutans e C. albicans por meio do teste ANOVA de dois fatores. O T2 apresentou os maiores valores de Ra em todos os grupos, Sa apenas em CR. S. mutans apresentou maior adesão nas cerâmicas CD e CR em T1, com CR mantendo os maiores valores em T2. SHC teve os menores valores em T1, mas os maiores em T2, comparado a CD e DL. T1 foi o tempo com menor contagem de UFCs em todos os grupos, com aumento em T2 para SHC, DL e CR. Para C. albicans, T2, o grupo SHC apresentou os maiores valores de UFCs quando comparado aos grupos CD e DL. Na adesão, SHC teve a menor força em T0 e CR a maior em T2, enquanto DL apresentou redução significativa em T2. O módulo de Young do biofilme foi menor para SHC em T0 e para CD em T2, ambos com diferenças significativas. CD mostrou queda no módulo em T2, enquanto SHC aumentou. DL e CR mantiveram estabilidade ao longo dos tempos.

Cerâmicas vítreas (CD, DL) apresentaram menor adesão microbiana e maior estabilidade microestrutural, enquanto cerâmicas com matriz resinosa (SHC, CR) mostraram maior suscetibilidade a adesão bacteriana. A composição e o tratamento de superfície influenciaram mais a adesão do que a rugosidade isoladamente.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2022/02393-9 | CNPq N° 406508/2023-2

PN-R0545 Efeito de diferentes apresentações de ozônio no reparo peri-implantar de ratos tratados com ácido zoledrônico: estudo in vivo

Silva MT, Pereira-Silva M, Oliveira MEFS, Oliveira NBQ, Tavares PMH, Macedo SB, Gruber R, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da ozonioterapia no reparo ósseo ao redor de implantes instalados imediatamente após exodontia do primeiro molar inferior de ratos tratados com ácido zoledrônico (ZOL). Foram utilizados 40 ratos Wistar machos divididos em cinco grupos: grupo SAL com administração de solução salina e os demais que receberam seis aplicações de ZOL (0,035 mg/kg) por via caudal, com intervalos de 15 dias. Após exodontia do primeiro molar inferior direito, implantes foram instalados imediatamente e os animais seguiram com as terapias: SAL - tratamento com solução salina, ZOL - tratamento com ZOL, GG - tratamento com ZOL e ozônio gasoso (60 µg/mL), GO - tratamento com ZOL e óleo ozonizado (0,1 mL) e GGO - tratamento com ZOL, ozônio gasoso e óleo ozonizado. As terapias com ozônio foram aplicadas na mucosa peri-implantar a cada quatro dias durante quatro semanas. A eutanásia ocorreu 28 dias após a cirurgia para análise clínica, radiográfica e biomecânica por meio de contra-torque. De acordo com o score clínico, GG apresentou resultados significativamente superiores em comparação ao grupo ZOL (p=0,007). Os grupos tratados com ozônio demonstraram maior radiopacidade na área de interesse, de acordo com a escala de cinza (p<0,05). Os grupos GG e SAL apresentaram maiores valores médios de remoção por contra-torque.

Os resultados sugerem que a aplicação de gás de ozônio em mucosa peri-implantar melhorou a cicatrização tecidual e osseointegração de implantes instalados em modelos experimentais de osteonecrose.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/11004-1

PN-R0546 Associação entre disfunções temporomandibulares, comportamentos orais e fatores psicossociais em universitários

Dantas MCS, Queiroz AN, Franco CSCM, Lima ALD, Santos MV, Medeiros RA*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO EURO AMERICANO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi investigar a prevalência e associações de sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM), sintomas de ansiedade e depressão e comportamentos orais em alunos de Medicina e Odontologia. Foi aplicado um questionário abordando os dados gerais (gênero, idade e posição no curso), sintomas de ansiedade e depressão, sintomas de DTM e comportamentos orais. Foram utilizados os testes qui-quadrado e teste exato de Fisher, ao nível de significância de 5%. Foram coletados 182 questionários. Observou-se associação significativa entre sintomas de DTM e comportamentos orais ($p < 0,001$), sintomas de ansiedade ($p = 0,015$) e sintomas de depressão ($p = 0,016$). Sintomas de DTM dolorosa e articular foram mais frequentes em estudantes que apresentaram altos níveis de comportamentos orais, sintomas de ansiedade severa e sintomas de depressão moderadamente severos ou severos, respectivamente. Além disso, comportamentos orais apresentaram associação significativa com a posição no curso ($p = 0,006$), sintomas de ansiedade ($p < 0,001$) e sintomas de depressão ($p < 0,001$). Os estudantes do final do curso, com sintomas de ansiedade moderados ou severos, e com sintomas de depressão moderadamente severos ou severos, apresentaram maior frequência de comportamentos orais. Foi identificada associação entre sintomas de ansiedade e sintomas de depressão ($p < 0,001$), sendo que sintomas de ansiedade severos foram mais prevalentes entre estudantes com sintomas de depressão severos.

Foi observada elevada prevalência e associações significativas entre sintomas de DTM, ansiedade, depressão e comportamentos orais em estudantes, especialmente entre aqueles em fases mais avançadas do curso e com níveis elevados desses sintomas.

PN-R0547 Efeito do ácido gástrico sobre as propriedades mecânicas de cerâmicas monolíticas associadas a ciclagem mecânica

Colman BS, Limírio JPJO, Albergardi ABS, Oliveira HFF, Costa RC, Aguayo S, Pesqueira AA, Pellizzer EP*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou as propriedades mecânica de 4 cerâmicas monolíticas (CD: Celtra Duo; SHC: Shofu HC; DL: Dissilicato de Lítio; CR: Cerasmart) a partir da análise da resistência à flexão (RF), módulo de elasticidade (ME) e microdureza de Vickers (HMV), após o desafio erosivo associado à ciclagem mecânica. Foram confeccionados 180 espécimes de cada cerâmica, submetidos ao desafio erosivo (DE: imersão em HCl, pH = 2, por 455 horas) e associados à ciclagem mecânica (CM: 50N, 1,2 x 10^6 ciclos) avaliados em T0 (24h), T1 (pós-DE) e T2 (pós-DE+CM). As análises de HMV, RF e ME foram realizadas por meio da ANOVA de dois fatores com pós teste de Tukey. Houve diferença entre os materiais, em T0 e T1 houve diferença significativa com maiores valores de HMV para CD e DL quando comparados ao SHC e CR, não houve diferença significativa entre os grupos CD e DL, assim como entre SHC e C. Em T2, para CD e DL há uma diminuição dos valores de HMV quando comparados ao T0 e T1. Quanto à resistência à flexão, houve diferença significativa avaliando os diferentes materiais ($p<0.0001$) com maiores valores de RF para CD e DL comparados a SHC e CR. O grupo SHC apresentou os maiores valores RF comparados a CR. E em relação ao fator tempo ($p=0.0088$), houve diferença significativa com os menores valores de RF em T2 comparado com os demais tempos. Em relação ao módulo de elasticidade, não foram encontradas diferenças significativas.

Sendo assim, as cerâmicas vítreas apresentaram melhores propriedades mecânicas quando comparadas as com matriz resinosa. Porém, envelhecimento impactou na microdureza dos materiais com variações mais expressivas nas cerâmicas vítreas (DL, CD), enquanto as com matriz resinosa (SHC, CR) se mantiveram estáveis.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2022/02393-9 | CNPq N° 406508/2023-2

PN-R0548 Histologia e biodegradação de bioscaffolds (plugs) de l-prf obtidos com um novo dispositivo

Queiroz ACVF, Silva JPR, Barros EF, Pereira JV, Costa EMMB, Nonaka CFW*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou a histologia e a biodegradação de bioscaffolds (plugs) de L-PRF obtidos com um novo dispositivo. Foram coletados 20 mL de sangue de quatro voluntários para obtenção dos plugs, a partir de um dispositivo comercial e um novo dispositivo (desenvolvido pelos autores). Os plugs foram fixados em formol a 10% e submetidos a processamento histológico de rotina. As lâminas foram coradas com hematoxilina e eosina (HE), digitalizadas em alta resolução por meio do sistema MoticEasyScan Pro 6 e analisadas com o auxílio do software DSAssistant. A avaliação histológica foi realizada em dois momentos: imediatamente após a obtenção dos plugs e após 14 dias. Para a análise da biodegradação, os plugs foram incubados em meio de cultura celular DMEM a 37 °C, com 5% de CO_2, por 14 dias. Histologicamente, todos os plugs apresentaram uma malha de fibrina mais densa na região superficial e uma configuração menos densa na área central. Os plugs do novo dispositivo exibiram uma estrutura mais organizada e consistente, além de maior celularidade, após 14 dias. Os plugs do dispositivo comercial apresentaram morfologia fragmentada e desorganizada. Os plugs obtidos pelo novo dispositivo apresentaram menor degradação no período de 14 dias. O tipo de dispositivo utilizado para a obtenção dos plugs de L-PRF pode influenciar suas características morfológicas e biodegradação.

Os plugs obtidos do novo dispositivo mostraram-se mais organizados, padronizados e mais resistentes à degradação, o que pode representar uma vantagem para aplicações clínicas como bioscaffolds.

PN-R0549 Tecnologias digitais aplicadas ao reuso de cerâmicas CAD/CAM e suas implicações físico-ópticas

Sotelo PHO, Oliveira SG, Senna PM*
Protese - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos de estratégias tecnológicas de reuso de cerâmicas odontológicas produzidas por sistemas CAD/CAM sobre suas propriedades mecânicas e ópticas. O uso crescente de dissilicato de lítio e zircônia estabilizada por ítria tem ampliado a eficiência e a previsibilidade clínica das reabilitações, mas também gerado volume expressivo de resíduos durante os processos de fresagem e prensagem. A repressagem de blocos cerâmicos e a reciclagem de remanescentes de fresagem têm sido propostas como alternativas sustentáveis e inovadoras para o reaproveitamento desses materiais. Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes PRISMA e incluiu estudos in vitro publicados nos últimos 15 anos, selecionados nas bases PubMed, Scopus, Web of Science e Cochrane Library. Trinta artigos preencheram os critérios de elegibilidade, abordando diferentes métodos de reprocessamento de cerâmicas vítreas e policristalinas. Os resultados indicaram que múltiplos ciclos de repressagem podem reduzir a translucidez e a resistência à flexão do dissilicato de lítio. Por outro lado, a zircônia fresada demonstrou desempenho compatível ao de materiais não reciclados, desde que adequadamente reciclada.

Os achados evidenciam o potencial do reuso tecnicamente orientado como alternativa viável e sustentável, embora ressaltem a necessidade de padronização dos protocolos e validação clínica.

PN-R0550 Adaptação remota da prática de escultura em prótese nasal: relato técnico metodológico

Nunes ABS, Silva MEB, Santos HS, Silva MGR, Khader GAC, Andrade JSR, Badaró MM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este relato técnico descreve a adaptação da prática de escultura em prótese nasal para o formato remoto, visando manter a qualidade do ensino prático mesmo em contextos não presenciais. A metodologia desenvolvida utilizou uma bancada com iluminação adequada, câmera com foco dirigido à área de manipulação e software webconferência. A atividade foi estruturada em etapas, com aula teórica sobre anatomia nasal e execução prática orientada em tempo real. A escultura iniciou com a fixação de base de cera nº 7 sobre vidro, seguida da confecção do septo nasal com cera utilidade a partir de seção triangular de cera, fixada perpendicularmente à base. As asas nasais foram moldadas com esferas simétricas de cera, e a estrutura cartilaginosa foi simulada com plasticina, aplicando-se volumes em camadas para representar as cartilagens triangulares, septal, alar cruz laterais e acessórios, respeitando proporções anatômicas. Uma manta de plasticina simulou o tecido epitelial, cobrindo toda a estrutura. O refinamento das narinas e detalhes finais foi feito com espátulas. Cada etapa era supervisionada com verificação via câmera antes da progressão. A experiência indicou que a combinação de materiais tradicionais com ferramentas digitais permite o ensino eficaz de técnicas de escultura em prótese nasal, mantendo o rigor anatômico, promovendo o engajamento dos alunos e ampliando as possibilidades de ensino em ambientes remotos.

Concluiu-se que novas estratégias são essenciais para continuidade da formação técnico-científica em contextos adversos. A proposta desenvolvida manteve a qualidade do ensino prático, demonstrando que metodologias híbridas podem valorizar a autonomia discente, expandir o alcance do ensino e incorporar a inovação digital.

PN-R0551 Influência do posicionamento intra-ósseo de implantes em próteses totais provisórias pelo MEF-3D

Mendes RC, Gonçales-Souza AC, Pelegrine HCL, Fantasia R, Santos CG, Freitas MTD, Batista VES, Verri FR*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo verificou a influência de posicionamento de implantes cone morse a nível ou intra-ósseo 1,5mm na distribuição de tensões no tecido ósseo em situação simulada de prótese provisória total mandibular sob técnica cirúrgica submersa. 2 modelos tridimensionais foram confeccionados a partir do escaneamento e desenho de um modelo mandibular padrão laboratorial posicionando-se 4 implantes nas regiões dos dentes #36, #33, #43 e #46, sendo a diferença apenas o posicionamento infraósseo dos implantes. Foi simulado osso tipo II, e aplicação de carga vertical e oblíqua sobre a prótese total com valor de 256,2N. Para a análise de elementos finitos, o Ansys 19.2 foi utilizado e gerou mapas de deslocamento, tensão de von Mises e tensão máxima principal. Os mapas de deslocamento não mostraram diferenças significativas quando se analisou o mapa geral. A análise de von Mises dos implantes e componentes mostrou que o posicionamento infraósseo transmite menos estresse. Os mapas de tensão máxima principal mostraram que o osso cortical foi mais sobrecarregado em estresse de tração, independente da situação, sendo a região de contato com o implante submerso menos sobrecarregada.

Portanto, nas condições do estudo, o posicionamento infraósseo de implantes cone morse em 1,5mm apresenta menos estresse transmitido do que implantes a nível ósseo mesmo em situação de técnica submersa.

Apoio: FAPESP Nº 2017/03744-1

PN-R0552 Uso de canabinoides para tratamento de dor orofacial e disfunção temporomandibular

Maciel MC, Fernandes IAM, Archer AB, Valesan LF, Cruz MC, Pellenz LR, Sousa LG, Souza BDM*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A dor orofacial configura-se como um relevante problema de saúde pública, em razão de sua crescente prevalência e do impacto negativo sobre a qualidade de vida dos indivíduos afetados. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca do uso de canabinoides no tratamento da dor orofacial e disfunção temporomandibular (DTM). O levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados MEDLINE (PubMed), utilizando os descritores: "facial pain", "temporomandibular joint'', "therapeutics", "treatment outcome'' e "cannabinoids ''. Foram incluídos artigos publicados entre 2001 e 2023, sem restrição de idioma, abrangendo revistas científicas, livros e dissertações. Nesse sentido, foram encontrados 27 artigos, dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão e foram selecionados para leitura integral. Os estudos incluídos abordaram o uso de canabinoides como tratamento na DTM do tipo muscular, na inflamação da articulação temporomandibular e na dor neuropática.

As evidências sugerem que os canabinoides apresentam potencial terapêutico relevante no manejo da dor orofacial, com baixa incidência de efeitos adversos. Apesar do crescimento do número de estudos acerca do tema, metade dos estudos selecionados foram realizados em modelos animais. Conclui-se que, embora promissores, os efeitos dos canabinoides sobre a dor orofacial e a DTM ainda requerem confirmação por meio de estudos clínicos controlados em humanos.

PN-R0553 Prevalência de Disfunção Temporomandibular em indivíduos com diagnóstico de Doença de Parkinson: estudo observacional

Soares AG, Rocha NAB, Soares-Júnior EC, Simamoto-Júnior PC, Raposo LHA*
Prótese Fixa e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A Doença de Parkinson (DP) tem caráter neurodegenerativo e progressivo, sendo tipicamente associada com a perda de neurônios dopaminérgicos da porção compacta da substância negra do mesencéfalo. Os sintomas motores da doença são a rigidez, a bradicinesia e o tremor de repouso, que também podem afetar a musculatura orofacial, gerando sinais e sintomas semelhantes às Disfunções Temporomandibulares (DTMs). Algumas comorbidades musculares, como no caso das DTMs, podem permanecer subdiagnosticadas e até mesmo sem o devido tratamento em decorrência do mascaramento. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de DTM muscular, articular e dor em indivíduos diagnosticados com DP. A amostra foi composta por 31 pacientes (9 mulheres e 22 homens) de 40 a 75 anos, portadores de DP nos estágios 1, 2 e 3 de Hoehn & Yeahr (H&Y). Os indivíduos foram recrutados no Ambulatório de Neurologia da Universidade Federal de Uberlândia e avaliados por meio do questionário Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders: Assessment Instruments (DC/TMD) e pelo Miniexame do Estado Mental (MEEM). Observou-se leve prevalência de DP em homens, porém, não se detectou correlação significativa entre DP e DTMs considerando a amostra total (P=0.325). Contudo, ao se analisar isoladamente os pacientes diagnosticados com DTM, notou-se tendência aumentada para manifestação de transtornos da articulação temporomandibular nos estágios intermediário (H&Y-2: 44.4%) e avançado (H&Y-3: 33.3%) em comparação ao estágio inicial (H&Y-1: 22.2%).

Pacientes com DP possuem maior propensão ao desenvolvimento de DTMs, principalmente quando considerados os estágios mais avançados do Parkinson.

Apoio: CAPES

PN-R0554 Efeito do sistema adesivo na resistência da união imediata e tardia entre cimento autoadesivo e zircônia

Araujo MVS, Dias LZ, Brandt WC, Volpato CAM, Miranda ME*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Avaliar a influência de adesivos dentinários como agentes modificadores de superfície na resistência de união imediata e tardia entre a zircônia e o cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200, 3M). Blocos de zircônia CAD-CAM (VIPI Block Zirconn, VIPI) foram usinados para obter amostras (n=60) com 10mm de diâmetro e 2mm de espessura. As amostras foram divididas em 2 grupos (n=30) de acordo com o tempo de avaliação - imediato (24 horas) e tardio (90 dias). Cada grupo foi subdivido em 3 subgrupos (G1, G2, G3) com 10 amostras cada. O Grupo G1 não recebeu nenhum tratamento de superfície, e os Grupos G2 e G3 receberam a aplicação de diferentes adesivos (Adper Scotchbond Multi-purpose e Single Bond Universal, 3M ESPE), seguido de um cimento resinoso autoadesivo. Tanto na avaliação imediata quanto na tardia, as amostras foram armazenadas em água destilada a 37° C. Todos os grupos foram submetidos ao teste de cisalhamento em uma máquina universal de ensaios (EMIC, DL 200). A avaliação da normalidade dos dados foi realizada, e uma vez comprovada, aplicou-se os testes ANOVA-2 way e Tukey HSD. Significânica foi encontrada entre o tratamento de superfície empregado e o tempo de armazenamento (p<0,05). Os valores de resistência adesiva encontrados foram: 20,3 (G1), 8,1 (G2) e 43,4 (G3) após 24 horas, e 14,4 (G1), 9,9 (G2) e 63,0 (G3) após 90 dias, sendo que os valores do G3 mostraram-se superiores aos Grupos G1 e G2 em ambos os tempos (p<0,05).

A aplicação de adesivos com 10-MDP mostraram-se favoráveis ao aumento da união adesiva entre a zircônia e o cimento autoadesivo.

PN-R0555 Gel desinfectante à base de Quina-quina: produto natural desenvolvido a partir de saberes quilombolas para desinfecção de prótese dentária

Melo JVC, Melo GV, Andrade AP, Tenório JAG, Nogueira JSS, Carvalho ILD, Costa MJF, Sette-de-Souza PH*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O estudo objetivou desenvolver uma solução desinfectante natural para o armazenamento noturno de próteses removíveis a partir de plantas medicinais usadas pela comunidade quilombola Santa Rosa (Triunfo-PE). A planta foi submetida à extração hidroetanólica assistida por ultrassom e análises fitoquímicas. A atividade antimicrobiana frente a *Candida albicans* foi avaliada pelo método de concentração inibitória mínima. O extrato foi incorporado a gel de Carbopol 940 e água destilada, sendo avaliado quanto à estabilidade reológica, espalhabilidade e alteração cromática em dentes de estoque. Para simular o uso cotidiano de um usuário de prótese, dentes de estoque foram imersos no gel por 8 horas diárias, seguidas de 16 horas em saliva artificial, durante 7 dias consecutivos. As avaliações cromáticas revelaram variações ΔE inferiores a 5, indicando ausência de alterações perceptíveis na cor dos materiais. A Quina-quina apresentou um alto teor de polifenóis (297,57 µg/mg EAG) e ação fungicida contra C. albicans (2 mg/mL).

A formulação demonstrou estabilidade físico-química e eficácia antimicrobiana prolongada, configurando-se como uma alternativa segura, eficaz e de origem natural para a conservação de próteses removíveis durante o repouso noturno, bem como estimula a valorização do conhecimento detido por minorias invisibilizadas.

Apoio: CNPq N° 169998/2024-0

PN-R0556 Desenvolvimento e caracterização de um novo tratamento de superfície para implantes dentários contendo silicato de cálcio e osteopontina

Teixeira VS, Rocha-Júnior VS, Bauer JRO, Ferreira PVC, Costa-Oliveira BE*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi desenvolver e caracterizar um novo tratamento de superfície para implantes dentários à base de silicato de cálcio e osteopontina. Para isto, foi utilizada a técnica sol-gel modificada de Stöber para sintetizar uma cobertura de silicato de cálcio (SiCa). Após 2 horas de reação, discos de titânio puro foram recobertos pelo método dip-coating, seguidos de secagem e tratamento térmico (2-h, 400°C). Os discos foram funcionalizados por impregnação (1-h) com osteopontina (OPN) nas concentrações 10, 50 e 100 mg/mL, bem como clorexidina 2% (CHX) e secos ao ar. Seis grupos de tratamento foram originados (Ti puro; SiCa; SiCa+OPN10; SiCa+OPN50; SiCa+OPN100 e SiCa+CHX). Os discos recobertos foram caracterizados por MEV, EDS, Rugosidade de Superfície (Ra), Toxicidade aguda em larvas de *Tenebrio molitor* e formação de biofilme de *Streptococcus mutans* sobre os discos. As imagens de MEV evidenciaram aglomeração de partículas em todos os grupos recobertos, com alteração na densidade do filme em função do aumento da concentração de OPN. A análise por EDS revelou níveis mais altos de carbono nos grupos com OPN, com detecção de cloro apenas no grupo SiCa+CHX. A taxa de sobrevivência das larvas foi superior a 70% (p=0,6490), não diferindo do controle. A Ra aumentou significativamente após a funcionalização com OPN (p<0,0001). Entretanto, a formação de biofilmes não foi favorecida (p<0,05).

O tratamento de superfície contendo Silicato de cálcio e osteopontina apresentou características de bioatividade e biocompatibilidade, favoráveis à funcionalização de superfícies de titânio.

Apoio: CAPES N° 88887.799878/2022-00

PN-R0557 Degradação do PMMA para CAD/CAM em solventes orgânicos: avaliação da rugosidade, dureza e resistência mecânica

Nascimento VA, Santos HHC, Albergardi ABS, Limírio JPJO, Sampaio GN, Moretti AM, Pontes YC, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo in vitro foi analisar as propriedades mecânicas e superficiais do PMMA para CAD/CAM, polidos com pontas de silicone diamantadas e imerso em diferentes solventes orgânicos que simulam alimentos. Foram preparados 120 espécimes (14x4x1mm), polidos com as pontas OptraGloss (Ivoclar) por 1 minuto e imersos nos seguintes solventes: água destilada (I_A), etanol absoluto (I_E), heptano (I_H) e ácido cítrico (I_C). As análises ocorreram em três momentos: T0 (24 horas após o tratamento, em ambiente seco a 37°C), T1 (após 24 horas de imersão) e T2 (após 7 dias de imersão). As variáveis avaliadas foram a rugosidade superficial (Ra), a microdureza Knoop (MK), a resistência flexural (RF) e o módulo de elasticidade (ME). Os dados foram submetidos à ANOVA de 2 fatores e teste post hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). Em água destilada, observou-se aumento de Ra entre T0 e T2 ($p = 0,0104$), enquanto em heptano houve aumento de Ra entre T0 e T1 ($p = 0,0047$). O etanol absoluto reduziu de forma acentuada a MK em T1 ($p < 0,0001$ em comparação com ácido cítrico, heptano e água), mantendo os menores valores em T2. Na análise de resistência flexural, o etanol absoluto apresentou os menores valores em T2 ($p < 0,0001$ em relação aos outros solventes. Quanto ao módulo de elasticidade, o etanol absoluto registrou os menores valores em T1 ($p = 0,0225$, comparado ao ácido cítrico), diferença que se manteve em T2.

Conclui-se que os solventes orgânicos que simulam alimentos afetam negativamente a rugosidade e as propriedades mecânicas do PMMA para CAD/CAM, sendo o etanol absoluto o mais prejudicial.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2021/08529-7 | FAPs - FAPESP N° 2023/11290-1

PN-R0558 Resolução funcional com obturador bulbo-faríngeo para insuficiência velofaríngea em adulto fissurado

Godinho ZAF, Ferreira ML, Magalhães FCA, Silva DT, Bergo BR, Macari S, Suzuki TYU, Moreno A*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

Pacientes com fissura labiopalatina frequentemente apresentam insuficiência velofaríngea, caracterizada por hipernasalidade e dificuldade de vedação entre as cavidades oral e nasal. Essa condição compromete a fala, a deglutição e a qualidade de vida, exigindo abordagens multidisciplinares. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paciente do sexo feminino de 37 anos com histórico de aproximadamente 15 intervenções cirúrgicas de palatoplastia primária e secundária, plásticas estéticas na região de cicatriz do lábio superior e acompanhamento ortodôntico. Após continuidade da insuficiência velofaríngea a paciente foi encaminhada ao serviço de prótese bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais para reabilitação protética desta região com obturador bulbo faríngeo. Para isso foi inicialmente realizada a moldagem da região intra-oral e planejamento da estrutura metálica do arco maxilar com delineamento do modelo. Após isso foram realizados os nichos nos dentes suportes e confeccionada a estrutura metálica para posterior prova e moldagem da região velofaríngea com material reembasador resiliente a base de silicone de longo prazo. Esta última moldagem foi realizada gradativamente em aproximadamente 3 sessões com finalização por acrilização termopolimerizável da extensão posterior após cada sessão. Na instalação da prótese a paciente sentiu conforto e fala restabelecida, bem como retorno a normalidade de sua deglutição com acompanhamento por 6 meses de sucesso clínico.

Na instalação da prótese a paciente sentiu conforto e fala restabelecida, bem como retorno a normalidade de sua deglutição com acompanhamento por 6 meses de sucesso clínico.

PN-R0559 Efeito da escovação simulada associada à erosão ácida sobre a microestrutura do bloco de PMMA para CAD/CAM

Teles LR, Nassif PO, Sampaio GN, Bianchi MN, Nascimento VA, Moretti AM, Pontes YC, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar microestruturalmente bloco de PMMA para CAD/CAM após tratamento de superfície e envelhecimento acelerado, com diferentes ciclos de erosão ácida associados à escovação simulada. Foram confeccionados 20 espécimes (5 × 5 × 1,5 mm) de PMMA para CAD/CAM (Telio CAD - IVOCLAR), os quais foram polidos com ponta de silicone impregnada com diamante (OptraGloss - IVOCLAR). Após o polimento, os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas (T0) e, em seguida, submetidos aos protocolos de erosão ácida (EA - imersão em HCl a 5%, pH 2,0) combinada à escovação simulada (Es - 250 ciclos/min com carga de 200 g), totalizando os ciclos EA + Es. Foram realizadas análises de rugosidade superficial (Ra) e de microdureza Knoop (MK) do material em três momentos: T0, T1 (45 h de EA + 5.000 ciclos de Es) e T2 (91 h de EA + 10.000 ciclos de Es). Os dados obtidos foram analisados por meio do ANOVA de um fator e teste post hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). As análises demonstraram um aumento significativo ($P<0,05$) nos valores de Ra nos tempos T1 e T2 em comparação ao T0. No entanto, não houve diferença significativa entre T1 e T2 ($P=0,980$). Com relação à MK, não foram observadas alterações significativas em nenhum dos tempos analisados.

Conclui-se que o polimento com ponta de silicone impregnada com diamante resultou em uma rugosidade de superfície bastante inferior (Ra=0,091 µm) ao limite clinicamente aceitável (< 0,2 µm). O desafio erosivo combinado à escovação simulada aumentou a rugosidade do material independentemente do tempo de envelhecimento, enquanto a microdureza não sofreu alterações significativas.

Apoio: PIBIC Reitoria N° 15954

PN-R0560 Avaliação dos níveis de osso marginal e das alterações volumétricas em implantes dentários do tipo platform-switch: um estudo prospectivo

Soares CF, Ricker C, Siqueira RAC, Cimões R*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Autodeclarado "O estudo foi financiado pela empresa ZimVie."

Este estudo observacional prospectivo avaliou os níveis de osso marginal (MBL) e alterações volumétricas dos tecidos ao redor de implantes do tipo platform-switch ao longo de 1 ano. A população foi composta por pacientes com necessidade de instalação de implante dentário em região posterior. Foram coletados histórico médico e odontológico e tomografia computadorizada de feixe cônico. Radiografias periapicais foram realizadas no momento da instalação do implante, na fase protética e após um ano de acompanhamento, para a avaliação das alterações ósseas. Escaneamentos digitais foram realizados antes da instalação do implante, na fase protética e após um ano e sobrepostos em software para análise volumétrica. A taxa de sobrevivência dos implantes foi avaliada por meio da ausência de mobilidade e dor. Os desfechos relatados pelos pacientes foram avaliados por meio de questionários. 25 pacientes foram incluídos na análise. Houveram alterações significativas no MBL de T1 para T2 e de T1 para T3, com uma perda média de 0,60-0,65 mm, estabilizando a 0,08 mm abaixo da plataforma do implante. Os níveis ósseos iniciais foram o preditor mais forte das alterações no MBL ($p<0,002$). Os tecidos peri-implantares apresentaram alterações volumétricas principalmente na região coronal vestibular ($p=0,0008$) e apicalmente na região lingual ($p=0,0019$). A sobrevivência dos implantes foi de 94,1%. A satisfação dos pacientes foi alta, com 88,9% classificando como 'excelente'.

A reabilitação de dentes posteriors com implantes dentários resulta em alta sobrevivência dos implantes, níveis favoráveis de osso marginal e estabilidade volumétrica dos tecidos ao longo de 1 ano, com uma alta taxa de saúde peri-implantar e excelente satisfação dos pacientes.

Apoio: CAPES

PN-R0561 Biomaterial pirofosfato de cálcio incorporado em scaffold de alginato como terapia preventiva para osteonecrose dos ossos maxilares

Rodrigues LGS, Pereira-Silva M, Oliveira MEFS, Pinto GC, Silva NJO, Guastaldi AC, Garcia-Junior IR, Souza FA*
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação do pirofosfato de cálcio incorporado em scaffold de alginato na prevenção de osteonecrose em ratos tratados com ácido zoledrônico (ZOL). Foram utilizados 32 ratos wistar, tratados com 4 aplicações de 0,035 mg/kg de ZOL por via caudal com intervalos de 15 dias entre as aplicações e posteriormente seus molares inferiores esquerdos foram extraídos. Após a exodontia, os animais seguiram com o tratamento com ZOL até a eutanásia. Os animais foram divididos em quatro grupos (n=8) de acordo com o tratamento do alvéolo dental: GSAL (Soro), GZ (Zoledronato), GSP (Scaffold de alginato com Pirofosfato) e GSA (Scaffold de alginato). Os animais foram eutanasiados 28 dias após as exodontias, os espécimes foram submetidos a análise clínica, radiográfica, histológica, picro sirius red (PSR). A analise clinica constatou que houve dificuldade no reparo tecidual, nos grupos tratados com ZOL; A radiográfica demonstrou a manutenção do volume alveolar; analise histológica evidenciou a baixa presença de infiltrado inflamatório, além de ter ocorrido a formação de tecido conjuntivo, nos grupos de tratamento, não houve a indução do reparo ósseo, a histometria evidenciou maior presença de tecido ósseo neoformado em GPS, em PSR houve a maior presença de fibras colágenas verdes (imaturas) em todos os grupos.

Conclui se que ocorreu a prevenção da osteonecrose, e não houve a formação de tecido ósseo na região alveolar, dos grupos de terapia preventiva.

Apoio: CNPq N° 130496/2023-5

PN-R0562 Detecção bacteriana, perda de torque e deformação em implantes tri-channel, cone Morse e hexágono externo após ciclagem térmica e mecânica

Simionato AA, Goyeneche DZ, Faria ACL, Nascimento C, Rodrigues RCS, Ribeiro RF*
Dmdp - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi verificar o perfil bacteriano, perda de torque e deformação após ciclagem mecânica e térmica de três plataformas protéticas diferentes (Cone-Morse, Tri-Channel e Hexágono Externo) combinadas com pilares de titânio pré-fabricados e UCLA Co-Cr, utilizando saliva de 20 adultos saudáveis (CAAE: 25836819.2.0000.5419) como meio contaminante. Subgrupos teste e controle (sem aplicação de carga mecânica) foram determinados e montados. Após 2 x 10^6 ciclos mecânicos (120N de carga e 5 Hz de frequência) e 600 ciclos térmicos (5° - 55°C) com 2 mm de deslocamento lateral, o conteúdo da interface implante/pilar foi recolhido para análise microbiológica (16S rRNA). Foram realizadas análises de perda de torque, Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e MicroTomografia Computorizada (Micro-CT). Os dados de perda de torque foram analisados por One-Way ANOVA. Os dados de sequenciamento do 16S rRNA foram analisados por Kruskal-Wallis (Shannon index) e PERMANOVA (unweighted Unifrac). A abundância relativa nos perfis bacterianos foi analisada pela LEfSe. Não foram identificadas diferenças na perda de torque ($p>0,05$) e não foram observadas deformações por MEV e Micro-CT. Todos os grupos apresentaram contaminação, e os implantes apresentaram perfis microbiológicos diferentes da saliva utilizada para a contaminação.

Concluiu-se que o ambiente da interface implante/pilar pode favorecer determinados gêneros bacterianos e que a carga mecânica pode alterar a composição do biofilme.

Apoio: FAPs - Fapesp N° 2019/25405-0 | CAPES N° 001

PN-R0563 Disfunção Temporomandibular e distúrbios do sono: desvendando os fatores associados à dor

Machado CAO, Felipe RSB, Stuginski-Barbosa J, Davi LR, Lopes CCA, Simamoto-Júnior PC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

Este estudo avaliou o impacto da Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), Insônia e das comorbidades AOS e Insônia (COMISA) em pacientes com Disfunção Temporomandibular (DTM) dolorosa. A AOS foi diagnosticada por polissonografia tipo IV, a Insônia pelo Índice de Severidade de Insônia (ISI), e ansiedade, catastrofização, qualidade do sono, índice de massa corporal (IMC), idade e intensidade da dor foram avaliadas por questionários validados. A amostra incluiu 151 adultos com DTM dolorosa (DC/TMD), distribuídos em quatro grupos: apenas DTM; DTM + AOS; DTM + Insônia e DTM + COMISA. Foram realizadas análises comparativas (ANOVA/Kruskal-Wallis), correlações (Pearson/Spearman) e análise de regressão linear múltipla, o software JAMOVI. A maioria dos participantes era do sexo feminino (85,5%), com idade média de 40,8 ± 15,1 anos, e 86,8% apresentavam dor há mais de três meses. Entre os distúrbios do sono, 42,1% tinham Insônia, 5,9% AOS e 30,3% COMISA. A Insônia correlacionou-se com qualidade do sono e catastrofização; esta última, com intensidade da dor e ansiedade; e idade com dor e presença de AOS. Na análise de regressão linear múltipla, idade ($\beta = 0,234$; $p = 0,039$), catastrofização ($\beta = 0,264$; $p = 0,031$) e Insônia ($\beta = 0,508$; $p = 0,050$) foram preditores da intensidade da dor, enquanto AOS e COMISA não impactaram. Nas comparações entre grupos, apenas idade ($p = 0,030$) e IMC ($p < 0,001$) apresentaram diferenças significativas no grupo DTM + COMISA.

Conclui-se que, idade, catastrofização à dor e Insônia estão associados à intensidade da dor em DTM dolorosa, enquanto o impacto direto dos distúrbios do sono na DTM dolorosa requer investigação adicional.

Apoio: CAPES

PN-R0565 Condição periodontal de dentes remanescentes em usuário de Próteses Parciais Removíveis do SUS: um estudo transversal

Souza WB, Oliveira LC, Oliveira GJPL, Alvim IS, Silva EH, Nascimento GG, Camargos GV*
Prótese Removível - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar a condição periodontal de dentes remanescentes de usuários Próteses Parciais Removíveis (PPRs) do SUS. Para isso, foi realizado um estudo observacional transversal em uma amostra de pacientes reabilitados com PPRs entre 2018 e 2023. Os pacientes foram submetidos a exame clínico para coleta de dados dos parâmetros periodontais (Profundidade de sondagem, PS; Nível da Margem Gengival, NMG; Nível Clínico de Inserção, NCI; Inflamação Gengival, IG). Foram avaliados nesse estudo 71 pacientes, executando análises periodontais em 62, totalizando 592 dentes. Esses pacientes apresentavam 82 próteses, sendo 30 superiores e 52 inferiores. Foi aplicado teste de normalidade Shapiro-Wilk, teste t-não pareado para comparação dos dados de PS, NMG, NCI entre dentes pilares e não pilares e teste qui-quadrado para comparação das frequências de estadiamento de PS, NCI e ISS, todos com 95% de confiança. Em relação a saúde periodontal, 522 dentes apresentaram PS até 3mm, 45 entre 4-5 mm e 25 acima de 5mm. Em relação a NCI, 432 dentes apresentaram NCI abaixo de 3mm, 86 com NCI entre 4-5 mm e 74 acima de 5mm. Desses, 239 eram pilares e 353 não pilares. Foi observado que dentes pilares apresentaram maiores valores de NMG, >NMG, NCI e >NCI que os não pilares ($p<0.05$). Além disso, dentes pilares apresentaram maior proporção de NCI entre 4-5 e acima de 5 mm que não pilares ($p<0.05$).

Conclui-se que o uso da PPR pode influenciar os parâmetros periodontais de NMG e NCI de dentes pilares, na ausência de manutenções periodontais/protéticas periódicas. Esses achados indicam a necessidade de acompanhamento clínico no SUS para preservar a saúde periodontal dos dentes remanescentes e garantir a longevidade do tratamento com PPRs.

PN-R0566 Desenvolvimento de gel natural de *Catharanthus roseus* com potencial de aplicação em próteses dentárias

Tenório JAG, Andrade AP, Melo GV, Melo JVC, Carvalho ILD, Barbosa VGSB, Costa MJF, Sette-de-Souza PH*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Desenvolver um gel à base do extrato da planta boa-noite (*Catharanthus roseus*) como alternativa natural para limpeza e desinfecção de próteses dentárias removíveis. A planta foi coletada em Triunfo/PE, dessecada, pulverizada e submetida à extração hidroalcoólica (etanol:água 70:30 v/v), seguida de banho ultrassônico por 15 minutos, filtração e evaporação do solvente. Para a formulação do gel foram utilizados o extrato bruto, água destilada e carbopol (agente geleificante), homogeneizados em agitador. Também foi elaborado um gel neutro, sem extrato, como controle negativo. Testes de espalhabilidade e cor foram realizados logo após a produção do gel e nos dias 7 e 15 para avaliar suas propriedades físicas ao longo do tempo. Paralelamente, 10 dentes artificiais foram imersos em saliva artificial por 16 horas e, depois, no gel por 8 horas diárias, simulando o uso de prótese por 15 dias. Avaliações de cor nos dentes ocorreram no início e no final do estudo, buscando identificar alterações colorimétricas. A atividade antimicrobiana foi realizada contra *Candida albicans*. Os resultados mostraram que o gel foi capaz de eliminar o patógeno estudado, mantendo sua característica de espalhabilidade estável e que não houve alterações relevantes tanto na cor do gel quanto na cor dos dentes artificiais.

Conclui-se que o gel à base do C. roseus é uma alternativa natural promissora e viável para o desenvolvimento de novos produtos para higiene protética, preservando suas propriedades físicas e mantendo a qualidade estética das próteses.

Apoio: FAPs - FACEPE N° BIC-1804-4.02/24

PN-R0567 Avaliação da soltura do parafuso protético em coroas unidas instaladas em implantes curtos

Lanzara LLS, Fraga GM, Sotto-Maior BS*
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo in vitro avaliou o comportamento de diferentes conexões protéticas (Cone Morse e Hexágono Externo) e componentes (UCLA e mini pilares) em implantes curtos (4x8,5 mm) submetidos à ciclagem mecânica, simulando reabilitação de molares perdidos com proporção coroa/implante de 2:1. Foram testados 40 corpos de prova divididos em quatro grupos. As coroas foram torqueadas conforme protocolo do fabricante e submetidas a 500.000 ciclos com carga de 100 Ncm a 2 Hz. Observou-se que os mini pilares CM maciços apresentaram aumento no torque de remoção (+59,5%), enquanto os demais componentes tiveram redução. As coroas CM UCLAS mostraram-se mais estáveis que as HE UCLAS, mesmo após remoção do parafuso protético. Não houve diferença estatística entre mini pilares CM e HE quanto ao torque de remoção. Conclui-se que a conexão Cone Morse demonstrou melhor estabilidade mecânica que a conexão Hexágono Externo.

Dentro das limitações deste estudo in vitro, foram delineadas as seguintes conclusões: a) após o teste de ciclagem mecânica, os mini pilares CM maciços, tiveram um aumento no seu torque de remoção .Esse aumento representou um ganho de 59,5%(12,57±3,06) de torque; b) a combinação cone morse e UCLA tiveram os maiores valores de perda de torque, comparados as outras combinações dessa trabalho; c) não houve diferença estatística em relação ao torque de remoção nas coroas protéticas sobre CM e HE; d) que apesar das limitações do nosso trabalho, o uso de conexão CM, mostrou mais vantajosa que o uso da conexão HE, pois se mostra estável mesmo após a complete remoção do parafuso protético.

PN-R0568 Influência de diferentes softwares de análise 3D na medição de desvios em modelos digitais

Souza MM, Ayres G, Cardoso L, Tirapelli C*
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A acurácia dos scanners intraorais e de modelos tem sido amplamente investigada, com resultados heterogêneos, mas o impacto da diversidade de métodos de medição permanece desconhecido. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de diferentes softwares de sobreposição de malhas nos resultados de medição ao comparar digitalizações de arco completo. O modelo de referência (n = 1) e os modelos de estudo (n = 10) da arcada completa superior foram obtidos por meio de scanner industrial e intraoral (Primescan), respectivamente. Para a análise 3D, foram utilizados três softwares (Geomagic Control X, CloudCompare e Medit Compare). O alinhamento das malhas do modelo de referência e dos modelos de estudo foi realizada para a medição dos desvios. A raiz quadrada média (RMS) foi considerada como o resultado de comparação. A ANOVA (Análise de Variância) unidirecional e o Teste de Tukey foram realizados para a comparação estatística dos softwares de análise ($\alpha = 0,05$). A análise estatística pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$) revelou diferenças significativas entre todos os grupos avaliados. O grupo Medit Compare apresentou média superior à do CloudCompare ($p = 0,0025$) e inferior à do Geomagic Control X ($p = 0,0046$), enquanto a maior diferença foi observada entre CloudCompare e Geomagic Control X ($p < 0,0001$), indicando desempenho significativamente distinto entre os softwares.

Esses resultados sugerem que a escolha do software pode influenciar significativamente os resultados de desvio obtidos.

PN-R0569 Propriedades físicas e mecânica de uma resina de impressão 3D comercial modificada por óxido de zinco

Berteli TS, Vieira FL, Faria ACL, Galvani LD, Soares DG, Ribeiro RF, Santiago-Junior JF, Bordini EAF*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência da incorporação de óxido de zinco (ZnO; 0,5%, 1%, 1,5%; p/v) nas propriedades finais (físicas e mecânica) de uma resina de impressão 3D nanohíbrida (PB; PriZma 3D BioCrown). Corpos de prova (25x2x2mm) foram impressos (Phrozen Sonic 4K; m-SLA) em três ângulos de orientação (0°, 45°, 90°) para ensaio de resistência à flexão. Análises de rugosidade superficial e cor foram realizadas em amostras (15x3 mm), antes e após imersão em solução de café e água (24h). Teste de sorção e solubilidade foi realizado por até 21 dias em amostras (15x1mm) imersas em água (ANOVA/Tukey, $p<0,05$; n=10). Orientação de 0° aumentou significativamente a resistência à flexão nos grupos controle (PB) e experimentais (ZnO 0,5% e ZnO 1,0%), enquanto a presença de ZnO 1,5% reduziu essa propriedade em todos os ângulos de impressão. Os grupos experimentais (ZnO 0.5% e 1.0%) apresentaram alteração de cor significativa, considerada acentuada na inspeção visual (National Bureau of Standards; 3.0-6.0 unid). No entanto, quando em contato com o café essa alteração foi reduzida, principalmente em ZnO 0.5% (2.7 unid). Quando imersos em café, os grupos experimentais (ZnO 0.5% e 1.0%) promoveram ligeiro aumento da rugosidade em comparação a PB e aos grupos experimentais imersos em água. Pelo teste de sorção, foi possível observar que todos os grupos aumentaram a porcentagem de massa em comparação ao baseline (T0), com aumento pronunciado para ZnO 1%. Perda de massa considerável foi observada também para ZnO 1%, demonstrando a influência negativa dessa concentração na solubilidade das amostras.

Com isso, pode-se concluir que a concentração de ZnO 0,5% mostrou-se promissora, combinando desempenho mecânico satisfatório com estabilidade de cor inicial.

Apoio: CAPES N° 88887.987037/2024-00

PN-R0570 Avaliação da satisfação de pacientes reabilitados com implante imediato e provisória imediata em área estética

Neves JS, Alverca MC, Yamazaki A, Souza MNL, Teixeira MKS, Telles DM, Lourenço EJV*
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo clínico observacional foi avaliar a autopercepção dos pacientes reabilitados com implante imediato e provisionalização concomitante em região estética da maxila quanto a qualidade de vida (QV) e satisfação estética (SE) com o tratamento recebido, associando à avaliação profissional (AP). Foram selecionados 17 pacientes de ambos os sexos, com idade entre 27 e 74 anos e tempo médio de acompanhamento de 3 anos, dos quais 2 foram excluídos por não finalizarem o tratamento com a coroa definitiva e 2 não responderam aos questionários, resultando em 13 participantes. A QV foi analisada através da aplicação do OHIP-14 adaptado a língua portuguesa (Oliveira e Nadanovsky, 2005), enquanto a SE através de uma escala visual analógica (EVA) com escore variando de 1 a 100 para apontar a satisfação com o tratamento e da condição atual em relação a inicial. Para AP, foi utilizado o Pink Esthetic Score (PES) descrito por Fürhauser, 2005. A resposta dos pacientes ao OHIP-14 resultou em um escore que variou entre 1 e 15 (do total possível de 56), sendo a dimensão de inabilidade física a que recebeu maior pontuação (11). O valor de 98,08 foi atribuído na EVA quanto à satisfação com o tratamento e 93,85 quanto à satisfação da situação atual em relação a inicial. Confrontando a estética rosa do início do tratamento, onde PES=10,4 (±2,5) com a do final, de PES=12,20 (± 2,14), observou-se diferença significativa (p=0,05). Comparando a satisfação estética do paciente com a avaliação profissional, não foi encontrada diferença estatística (p=0,4).

A autopercepção dos pacientes com o tratamento empregado foi excelente, onde a condição bucal obtida que não afetou negativamente a qualidade de vida e a satisfação foi alcançada.

Apoio: CAPES

PN-R0571 Avaliação da influência do tempo de auto-cura no grau de conversão de um cimento resinoso dual após 24 e 72 horas

Lima SC, Silveira LFS, Cimões R, Vajgel BCF*
Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

Propusemos analisar a influência do tempo de auto-cura química (antes da fotopolimerização) no grau de conversão (GC), assim como o desenvolvimento do GC após 24 e 72h de um cimento resinoso dual (NX3 dual-cure, bleach, Kerr Corp.). Foram confeccionados 5 discos de cerâmica IPS e.max® Press com espessura 1,5 mm, na cor A2, e translucidez MO (média opacidade). Em seguida, 60 amostras de cimento resinoso com 5mm de diâmetro e 1mm de espessura foram fotopolimerizados com a interposição dos respectivos discos de cerâmica, de acordo com os grupos: FIM (fotopolimerização imediata) e F5 (fotopolimerização após 5 min de auto-cura), e os grupos controle CIM e C5. As amostras foram acondocionadas em estufa biológica a 37ºC. Após 24h e 72h, o GC das amostras foi mensurado pela Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). A interposição do disco de cerâmica reduziu o GC do grupo teste em cerca de 4x para todos os grupos. Após 24h, as porcentagens do GC foram crescentes em relação ao tempo de auto-cura no grupo teste e controle, respectivamente: FIM (16,5 ±1,81), F5 (27,8 ± 5,26), CIM (70,3 ± 14,8), C5 (93,1 ± 3,9). Após 72h: FIM (16 ± 7), F5 (24 ± 5), CIM (75 ± 14,8), C5 (92 ± 5).

o tempo de auto-cura química de 5 min influenciou no aumento do GC das amostras. As análises após 72h demonstraram um crescimento médio de apenas 2% no GC, evidenciando uma estabilidade das reações químicas após a fotopolimerização.

Apoio: CAPES N° DS #2024

PN-R0572 O potencial de hidrogéis de DNA biodegradáveis na regeneração óssea: Estudo in vivo

Julião GM, Monteiro NG, Castro TA, Meshry N, Ervolino-Silva AC, Carneiro KMM, Assunção WG, Okamoto R*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Para caracterizar o desempenho dos hidrogéis de DNA como um biomaterial, esse trabalho busca, por meio de defeito crítico de calvária de ratos, avaliar a capacidade do processo de reparo ósseo. Portanto, foram utilizados 36 ratos Wistar adultos, machos, divididos em 3 grupos: CLOT (cirurgia de defeito crítico e preenchimento com coágulo), AUTO PT (cirurgia de defeito crítico e preenchido com osso autógeno particulado), DNA (cirurgia de defeito crítico e preenchido com hidrogéis de DNA). O defeito crítico foi realizado unilateralmente, com 5mm de diâmetro. A eutanásia ocorreu com 10 e 28 dias após a cirurgia. Para os grupos experimentais foram realizadas as análises de microtomografia computadorizada e histológica. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste de homocedasticidade para a seleção do teste estatístico apropriado (paramétrico ou não paramétrico), com nível de significância de 5%. A microtomografia computadorizada aponta que houve neoformação óssea na borda e no centro do defeito. Já a análise histológica apresentou presença de fibras colágenas e células osteogênicas.

Portanto, os hidrogéis de DNA podem ser biomateriais promissores para promoção de reparo ósseo de defeito crítico em calvária de ratos.

Apoio: CNPQ Universal N° 404998/2023-2 | CNPQ INCT N° 406840/2022-9 | CAPES N° 88887.147026/2025-00

PN-R0573 Desempenho microestrutural de cerâmicas monolíticas CAD/CAM após diferentes polimentos e erosão ácida

Capeloza HS, Sampaio GN, Campaner M, Limírio JPJO, Pereira BM, Moretti AM, Pontes YC, Pesqueira AA*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi caracterizar a microestrutura de cerâmicas monolíticas para CAD/CAM (feldspática e dissilicato de lítio) após diferentes polimentos de superfície (glaze e mecânico) e submetidas à erosão ácida. Foram confeccionados 40 espécimes (14x4x1,5 mm) de cada cerâmica (F- CEREC Blocs, Dentsply Sirona; DS- IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent), divididos em dois grupos de acordo com o polimento: glazeamento (G- Ivocolor Glaze, Ivoclar Vivadent) ou polimento mecânico em três passos (PM- Ceramisté, Shofu). Os grupos foram subdivididos (n=10) e submetidos ao protocolo de simulação de erosão ácida (EA- imersão em HCl 5%, pH 2,0). Foram avaliados a rugosidade de superfície (Ra) e a microdureza vickers (MV) em 4 momentos: T0 (inicial, 24h em água destilada), T1 (após 91h de EA), T2 (após 182h de EA) e T3 (após 273h de EA). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via e Kruskal-Wallis (α=0,05), com teste post-hoc de Tukey. Os resultados mostraram que polimento G, em comparação com PM, resultou em menor Ra para ambos os materiais, independente do período. O EA aumentou a rugosidade em todas as condições, em comparação com o T0, exceto para DS em T2. Quanto à MV, o PM apresentou maiores valores que o G para DS em todos os períodos, com redução em T2 e T3 em relação a T1. Para F, houve uma redução da MV no PM a partir de T1 e aumento no G a partir de T2.

Conclui-se que o polimento com glaze demonstrou melhor desempenho em termos de rugosidade superficial e estabilidade frente à erosão ácida simulada, especialmente para a cerâmica feldspática.

Apoio: CNPq N° 1479

PN-R0574 Impacto da DMP1 no reparo de defeitos críticos de calvária de ratas osteoporóticas: análise microtomográfica tridimensional

Paludetto LV, Breseghello I, Frasnelli SCT, Lisboa Filho PN, Okamoto R*
Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodont - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A osteoporose é uma doença metabólica que compromete a formação de tecido ósseo. Neste contexto, a DMP1, uma proteína da matriz extracelular envolvida na mineralização tecidual e na diferenciação osteoblástica, mostra-se promissora como agente bioativo. No entanto, seu efeito no reparo ósseo perante a osteoporose ainda não foi investigado. Assim, este estudo buscou avaliar a influência da DMP1 no reparo de defeitos críticos de calvária de ratas osteoporóticas. Após a determinação da concentração de DMP1 através de um estudo piloto (0,5mg/mL), os experimentos foram iniciados. Para tal, no dia 0, 28 ratas Wistar, fêmeas, de 3 meses, foram submetidas à ovariectomia bilateral para indução da osteoporose. No dia 90, foi realizada a cirurgia para criação dos defeitos críticos de calvária e seu preenchimento com GelMa (grupo Calvária + GelMa, CG, n=14) ou GelMa funcionalizado com DMP1 (grupo Calvária + GelMa + DMP1, CGD, n=14). No dia 118, as ratas foram eutanasiadas e as amostras obtidas foram submetidas à análise de microtomografia tridimensional, com avaliação dos parâmetros de BV, BV.TV, Tb.N, Tb.Sp, Tb.Th e Po.Tot. Os dados quantitativos obtidos foram submetidos ao teste t com p ≤0,05. Não houve diferenças significativas entre os grupos para nenhum dos parâmetros investigados, no entanto, foi possível observar um ligeiro aumento numérico dos valores de Tb.N e ligeira diminuição dos valores de Po.Tot e Tb.Sp para o grupo CGD.

Tais achados sugerem que o tecido ósseo neoformado aos 28 dias pós-operatórios foi morfologicamente semelhante em ambos os grupos experimentais, com ligeiro potencial de melhora para o grupo CGD, entretanto mais análises e períodos de eutanásia são necessários para investigação da consolidação óssea a curto e longo prazo.

Apoio: FAPs - FAPESP N° 2024/19648-5 | CNPq N° 404998/2023-2 | CNPq - INCT N° 406840/2022-9

PN-R0575 Avaliação da amplitude eletromiográfica e da força máxima de mordida voluntária com próteses totais convencionais e impressas 3D

Piccolo SM, Limírio JPJO, Caxias FP, Turcio KHL, Goiato MC, Lemos CAA, Gomes JML, Pellizzer EP*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a amplitude eletromiográfica e a força máxima de mordida voluntária de indivíduos edêntulos utilizando próteses totais confeccionadas por diferentes técnicas: convencional (próteses antigas - OCD e próteses novas - NCD) e impressão 3D (a partir da digitalização do molde - MPRINT e digitalização do modelo - CPRINT), bem como verificar diferenças entre os grupos. Dezesseis indivíduos utilizaram os diferentes tipos de próteses totais, em um delineamento crossover, com acompanhamento de três meses para cada grupo. Todos os participantes foram submetidos a exames de eletromiografia e avaliação da força máxima de mordida voluntária. Os dados foram submetidos à análise estatística, considerando α = 0,05. Não foram encontradas diferenças estatisticas entre os grupos NCD, MPRINT e CPRINT durante as condições de repouso mandibular, máxima intercuspidação e nos movimentos de abertura e fechamento da boca (p > 0,05). Foi observada diferença entre os grupos NCD e CPRINT (p = 0,005) durante a mastigação de látex para o músculo digástrico (p < 0,05). Nenhuma diferença estatística foi identificada durante os movimentos de abertura e fechamento bucal, nem na força máxima de mordida voluntária.

Logo, apesar das variações na amplitude eletromiográfica em função do método de confecção das próteses totais convencionais, os resultados indicam que, independentemente do método de fabricação, a atividade muscular e a força de mordida apresentam-se semelhantes.

Apoio: CNPq N° 304762/2019-9.

PN-R0577 Efeito da estratégia de escaneamento na veracidade de scanners intraorais: um estudo in vitro

Brito EAS, Ayres G, Cardoso L, Tirapelli C*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar a influência de três diferentes técnicas de escaneamento de arcada total utilizando seis scanners intraorais (IOSs) na veracidade das digitalizações de arcada completa. Um modelo typodont com preparos para endocrown foi utilizado como modelo mestre. Um modelo digital de referência foi obtido por meio de escaneamento com scanner industrial (n=1). Três diferentes estratégias de escaneamento (RR, M e L) foram utilizadas com seis scanners intraorais (Primescan, Omnicam, Dexis 3700, Dexis 3800, Medit i600 e Trios 3) (n=10). Para avaliação da veracidade foi utilizado o software Geomagic Control X (2024.2) e as discrepâncias foram quantificados pelo cálculo da Root Mean Square (RMS). Para análise estatística foi utilizado teste de comparações múltiplas de Tukey, após a análise de variância (ANOVA). Diferenças significativas (p ≤ 0,05) foram identificadas para técnica RR onde o DEXIS 3800 demonstrou desempenho superior, com valores significativamente menores que outros scanners, especialmente na técnica RR (RMS médio=0,0517mm). O OMNICAM apresentou os piores resultados em múltiplas comparações (p<0,05). Diferenças significativas foram encontradas entre DEXIS 3800 (média=0,05175) e PRIMESCAN (média=0,06185) na técnica RR (p=0,0105), e entre DEXIS 3800 (média=0,05605) e OMNICAM (média=0,0787) na técnica L (p=0,0044). A técnica RR produziu resultados mais consistentes para a maioria dos dispositivos.

A técnica de escaneamento pode impactar significativamente na acurácia dos modelos digitais de arcada total obtidos dependendo do escaneamento. O IOS DEXIS 3800 combinado com a técnica RR resultou discrepâncias menores.

PN-R0578 Impacto da espessura nas propriedades estruturais e mecânicas de cerâmicas híbridas após termociclagem e imersão em solventes orgânicos

Sampaio GN, Mendonça IDN, Bianchi MN, Nascimento VA, Moretti AM, Pontes YC, Pesqueira AA*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura oclusal da restauração indireta (0,5 mm ou 1,0 mm) nas propriedades estruturais e mecânicas de duas cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM: uma resina nanohíbrida (Tetric CAD - Ivoclar) e uma cerâmica de zircônia e sílica em uma matriz interpenetrante de resina (SHOFU HC - Shofu Dental). Os espécimes foram polidos com ponta de silicone diamantada (OptraGloss - Ivoclar) e submetidas a termociclagem (T- 5 e 55°C por 30 segundos - 30.000 ciclos) com ou sem associação à imersão por sete dias em solventes orgânicos. As análises incluíram a rugosidade de superfície (Ra), dureza Vickers (VHN), resistência à flexão (ρ) e módulo de elasticidade (ME) e foram realizadas em quatro momentos: (C, após 24 h de armazenamento a seco), após T (T1) e após T associada à imersão nos solventes (T2). Os dados foram analisados por ANOVA de três vias e teste de Tukey (α = 0,05). Os resultados mostraram que o Shofu HC apresentou maior Ra comparado ao Tetric CAD e que a espessura de 0,5 mm obteve maiores valores para ambos. O Shofu HC atestou maior VHN, com reduções após os protocolos de envelhecimento. A ρ foi reduzida pelos envelhecimentos e o Shofu HC manteve valores superiores ao Tetric CAD, independentemente da espessura ou do envelhecimento. Já para ME, a T isolada foi o único grupo com valor inferior ao controle, independente do material e espessura. O Shofu HC apresentou maior ME, independentemente das variáveis testadas.

Conclui-se que o Tetric CAD proporciona uma superfície mais lisa, recomendado para a estética. Já o Shofu HC apresenta melhor desempenho mecânico, adequado para áreas com maior demanda funcional. A espessura de 1,0 mm é recomendada para ambos os materiais visando otimizar seu desempenho clínico.

PN-R0579 Percepção de dor e morbidade após cirurgias peri-implantares em pacientes com e sem desordem temporomandibular

Rodrigues IC, Santos MF, Pereira YWS, Paranhos LR, Guimarães AS, Souza JAC, Motta RHL, Ramacciato JC*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A desordem temporomandibular (DTM) envolve diversas condições que afetam a anatomia e as características funcionais da articulação temporomandibular (ATM). Diante disso, este estudo avaliou a percepção de dor e a morbidade após cirurgias de implantes dentários em pacientes com e sem DTM. Trata-se de um ensaio clínico prospectivo, randomizado, com 50 participantes selecionados aleatoriamente para procedimentos de reabilitação com implantes dentários, divididos em com DTM (n=25) e sem DTM (n=25). Os escores de dor foram registrados nos dias 7, 14 e 21 do pós-operatório, utilizando a escala visual analógica (EVA) para relato da dor em uma escala de 0 a 10. Os dados foram descritos por frequências absolutas e relativas, e pelos escores medianos de dor, sendo posteriormente estratificados entre pacientes com e sem DTM. O teste exato de Fisher foi utilizado para comparar a distribuição de sexo, duração da cirurgia e limitações entre os grupos com e sem DTM. O teste de Kruskal-Wallis foi aplicado para relacionar os escores de dor entre os grupos nos três períodos avaliados. Todos os testes adotaram um nível de significância de 5%. Todos os pacientes submetidos a cirurgias peri-implantares foram analisados. Os níveis de dor e morbidade no sétimo ($p < 0,001$) e no 14º ($p = 0,002$) dias de pós-operatório foram mais elevados nos pacientes com DTM. O escore de dor percebida no sétimo e no 14º dia de pós-operatório foi maior nos pacientes do sexo masculino com DTM do que nas pacientes do sexo feminino.

Pacientes diagnosticados com DTM apresentaram níveis mais altos de dor e morbidade nos primeiros 14 dias pós-operatórios. No entanto, a dor reduziu significativamente ao longo do tempo.

PN-R0580 Análise da distribuição de tensões em próteses implantossuportadas com cantiléver: simulação em elementos finitos 3D

Santiago-Junior JF, Vieira FL, Bertolo LH, Bordini EAF, Ribeiro RF, Chechi-Junior JT, Fleischmann V, Caitano MNCD*
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

Este estudo objetivou avaliar a distribuição de tensões em próteses fixas implantossuportadas (PFI) de três elementos (44-46) em implantes cone morse (CM), em três configurações: grupo 1 (G1), sem cantiléver; grupo 2 (G2), com cantiléver mesial; e grupo 3 (G3), com cantiléver distal. Modelos 3D foram desenvolvidos com base em implantes (4×10 mm) e componentes protéticos fornecidos pela indústria. As próteses foram desenhadas a partir de malhas geradas no Exocad®, e a anatomia mandibular foi obtida via escaneamento de réplica em poliuretano. Os modelos foram preparados e montados no software Inspire® e analisados no programa de elementos finitos Altair SimSolid®, com aplicação de carga axial de 400 N. As análises consideraram tensão de von Mises (MPa) e deslocamento (mm), com tratamento descritivo dos dados. Os implantes CM concentraram tensões nos componentes e parafusos (108,2 MPa). O modelo G1 apresentou menor concentração de tensões na estrutura protética (88,84 MPa) em comparação a G2 (95,22 MPa) e G3 (108,2 MPa). G2 (33,08 MPa) e G3 (50,88 MPa) mostraram maior área de tensões na cortical óssea, especialmente G3, influenciado pela geometria do rebordo. Pilares próximos ao cantiléver apresentaram maior concentração de tensão (42,96-108,2 MPa). Cantiléver em pré-molar concentrou maior área de tensão na coroa incluindo no material de revestimento em cerâmica (64,94 MPa)

Concluiu-se que cantiléver mesial e distal aumentaram as tensões em PFI e estruturas adjacentes para implantes cone-morse, exigindo planejamento reverso criterioso para a prática clínica.

Apoio: Programa de Apoio aos Novos Docentes USP Nº 22.1.09345.01.2 | FAPs - FAPESP Nº 2024/09762-5 | VirtualCAE Nº 25.120.0

PN-R0581 Desempenho clínico de coroas totais unitárias obtidas por impressão 3D com resinas de longo termo: perspectivas para a odontologia pública

Silva BC, Rocha LLR, Peixoto ACC, Santos FHPC, Neves JG, Zancopé K, Neves FD, Raposo LHA*
Protese Fixa, Oclusão - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

Não há conflito de interesse

A crescente demanda por restaurações indiretas unitárias em sistemas públicos de saúde, como o SUS, reforça a necessidade de estratégias reabilitadoras mais eficientes e acessíveis. Tecnologias digitais como ferramentas CAD/CAM e impressão 3D vêm ganhando destaque na odontologia restauradora, com satisfação dos pacientes e ganho em precisão e produtividade. Este estudo clínico randomizado triplo-cego, avaliou o desempenho de coroas posteriores produzidas por impressão 3D com diferentes resinas comerciais de longo termo (VarseoSmile Crown e PriZma 3D Biocrown). Após preparo dentário, escaneamento e uso de provisórios, sessenta e quatro coroas foram obtidas e cimentadas utilizando protocolo padronizado. Os desfechos primários foram alteração de cor (ΔE00) e pigmentação marginal, avaliados após seis meses, utilizando espectrofotômetro e critérios FDI. O teste de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$) não revelou diferenças significativas (sig. do valor-p $\geq 0,05$) entre os materiais avaliados para ΔE00. Os desfechos secundários, incluindo propriedades estéticas, funcionais e biológicas, foram considerados satisfatórios para ambos os materiais, com bons índices de aceitação pelos pacientes no período de análise.

Esses achados apoiam a viabilidade clínica do uso da impressão 3D na obtenção de restaurações indiretas unitárias de longo termo, apontando seu potencial na redução de etapas clínicas, custos operacionais e ampliação do acesso às reabilitações orais no sistema público. Assim, a incorporação desses fluxos digitais pode representar uma resposta concreta à alta demanda reprimida para restaurações indiretas no SUS, com impacto positivo sobre a equidade e a resolutividade dos serviços de saúde bucal.

Apoio: CAPES Nº 01 | FAPEMIG | CNPq

PN-R0582 Efeito de membranas de PLGA eletrofiadas com CAPE sobre inflamação e vascularização em defeitos ósseos em calvárias de rato

Alvarez LTM, Martinez EF, Almeida DAG, Teixeira LN*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A preservação e manutenção da crista óssea alveolar após extrações dentárias são fundamentais para garantir a viabilidade do osso alveolar, tanto vertical quanto horizontalmente, para futuras reabilitações com implantes. No tratamento de defeitos ósseos a regeneração óssea guiada (ROG) é frequentemente a melhor opção para recuperar o tecido ósseo perdido. Membranas de poliácido-láctico-co-glicólico (PLGA) têm se mostrado adequadas para dar suporte às células, além de serem estudadas como sistemas de liberação controlada de fármacos. O éster fenetil do ácido cafeico (CAPE), um composto bioativo extraído de vegetais, possui diversas atividades biológicas. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da incorporação de CAPE em membranas de PLGA sobre o processo inflamatório e a formação de vasos sanguíneos. Para isso, 30 ratos machos foram divididos em três grupos experimentais: 1) PLGA; 2) PLGA+CAPE 10 nM; e 3) PLGA+CAPE 100 nM, avaliados aos 7 e 15 dias após a cirurgia. Defeitos críticos em calotas foram criados e recobertos com membranas de PLGA associadas ou não ao CAPE. Em 7 e 15 dias, as análises histológicas revelaram valores similares de inflamação em defeitos recobertos com membranas de PLGA com ou sem CAPE ($p>0,05$). Aos 7 dias, não foram observadas diferenças significativas no número de vasos sanguíneos entre os grupos ($p>0,05$). No entanto, aos 15 dias, foi detectado um maior número de vasos sanguíneos em defeitos recobertos com membrana de PLGA associada ao CAPE, especialmente na concentração de 100 nM ($p<0,05$).

Em conclusão, os resultados sugerem que o CAPE pode favorecer o reparo ósseo estimulando a formação de novos vasos sanguíneos, destacando seu potencial como molécula promissora na engenharia tecidual óssea.

PN-R0583 Avaliação da Passividade em Prótese Sobre Implante: Comparação de Técnicas de Moldagem com Diferentes Métodos de União de Transferentes

Silva SS, Teixeira ML, Pelegrine AA, Macedo LGS, Grande MFB*
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste trabalho foi avaliar a passividade de diferentes técnicas de moldagens utilizando três técnicas de união dos transferentes: pino metálico com resina acrílica patter, pino metálico com resina fotopolimerizável e fio dental. Foram realizadas dez amostras em cada grupo para assegurar robustez estatística dos resultados. A passividade foi aferida em um gabarito metálico mestre com dois mini-pilares divergentes em 20° e com um gabarito totalmente passivo sobre eles, fabricado por solda de cilindros metálicos unidos. Após moldagem, os modelos foram vazados em gesso tipo IV e o ajuste passivo do gabarito foi verificado microscopicamente, seguindo o protocolo do "one‐screw test" para detecção de lacunas. Estudos anteriores demonstram que a técnica de splinting com resina acrílica autopolimerizável promove a melhor precisão dimensional e passividade por reduzir discrepâncias abaixo de 100 µm. Métodos secundários de splinting (resina fotopolimerizável) também apresentam melhoria significativa na passividade em comparação ao splinting primário, com aumento de 2,2× na probabilidade de não ter falhas. Em contraste, a utilização de fio dental como método de união produz maiores tensões internas, resultando em menor passividade do framework implantossuportado.

Recomenda-se, portanto, a adoção de protocolos laboratoriais que privilegiam a splintagem rígida dos transferentes, bem como a checagem final com o one-screw test, para assegurar a passividade ideal em próteses cimentadas sobre implantes.

PN-R0584 Análise de membranas de PLGA com CAPE associadas ao Bio-Oss® na modulação inflamatória durante o reparo ósseo em calvárias de rato

Manenti FM, Martinez EF, Teixeira LN*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A reabilitação oral com implantes dentários é uma solução eficaz para repor dentes perdidos, mas a ausência de volume ósseo adequado pode comprometer o sucesso do tratamento. Técnicas como a regeneração óssea guiada (ROG) têm se mostrado eficazes na modificação da anatomia óssea. Recentemente, moléculas bioativas, como o éster fenetil do ácido cafeico (CAPE), têm demonstrado propriedades promissoras para estimular a regeneração óssea e modular a inflamação. O presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito da incorporação do CAPE em membranas de poliácido-láctico-co-glicólico (PLGA) no processo inflamatório, no reparo ósseo de defeitos críticos em calotas de ratos preenchidos com Bio-Oss®. Neste estudo, o polímero PLGA foi utilizado para a confecção das membranas e o CAPE adicionado na concentração de 10 nM. Foram utilizados 20 ratos machos, divididos em 2 grupos experimentais: 1) PLGA+BioOss® e 2) PLGA[CAPE]+ BioOss® para cada um dos tempos de avaliação de 7 e 15 dias pós-cirurgia. Os dados foram analisados estatisticamente considerando o nível de significância de 5%.Em 7 e 15 dias, as análises histológicas revelaram valores similares de processo inflamatório em defeitos ósseos preenchidos com Bio-Oss® e recobertos com membranas de PLGA associados ou não ao CAPE (Kruskal-Wallis, p>0,05). Em conclusão, a incorporação do CAPE em membranas de PLGA não afetou o processo inflamatório em defeitos ósseos críticos preenchidos com Bio-Oss® em calvária de ratos.

Em conclusão, a incorporação do CAPE em membranas de PLGA não afetou o processo inflamatório em defeitos ósseos críticos preenchidos com Bio-Oss® em calvária de ratos.

PN-R0585 Avaliação de membranas de PLGA com CAPE sobre a expressão de colágeno tipo I e a mineralização em culturas de células osteoblásticas humana

Almeida DAG, Martinez EF, Alvarez LTM, Teixeira LN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A reabsorção do rebordo alveolar após extrações dentárias pode comprometer a estética e a instalação de implantes. A regeneração óssea guiada (ROG) é amplamente utilizada para promover neoformação óssea, sendo as membranas de poli(ácido lático-co-glicólico) (PLGA) uma alternativa promissora. Estudos recentes têm investigado a funcionalização dessas membranas com substâncias bioativas de liberação controlada, como o éster fenetil do ácido cafeico (CAPE), reconhecido por suas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antineoplásicas. Este estudo avaliou o efeito da incorporação de CAPE em membranas de PLGA sobre culturas de células osteoblásticas humanas (Saos-2). As células foram cultivadas sobre membranas de PLGA eletrofiadas, com ou sem CAPE (10 nM e 100 nM), e analisou-se a expressão gênica de colágeno tipo I (COL1), por PCR em tempo real, além da mineralização da matriz extracelular, quantificada pela coloração com Vermelho de Alizarina. Membranas de PLGA sem CAPE serviram como controle. Os dados foram analisados com nível de significância de 5%. Aos 5 dias, observou-se aumento da expressão de COL1 com CAPE a 10 nM ($p<0,05$). Aos 10 dias, a expressão foi maior com 100 nM ($p<0,05$). Aos 14 dias, houve aumento significativo da mineralização nos grupos com CAPE, sem diferença entre as concentrações ($p>0,05$).

Conclui-se que a incorporação de CAPE em membranas de PLGA promove a expressão de COL1 e favorece a mineralização da matriz extracelular em culturas osteoblásticas humanas, sugerindo que o CAPE é um aditivo promissor em biomateriais aplicados à ROG.

PN-R0586 Epigenética e bruxismo do sono: um estudo piloto

Coelho MCE, Buzinaro FA, Sobral-Souza DF, Poli Frederico RC*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é uma condição comum caracterizada pelo apertar ou ranger dos dentes, e sua etiologia é multifatorial, incluindo fatores genéticos, ambientais, psicológicos e epigenéticos. Os mecanismos epigenéticos, que não envolvem mudanças na sequência de DNA, modulam a expressão dos genes. O objetivo desse estudo piloto foi explorar a relação entre o bruxismo e a metilação global do DNA. Para a investigação inicial, foram selecionados 10 indivíduos, dentre os quais, 5 pacientes estão em tratamento de bruxismo e os outros 5 no grupo de controle (sem sinais de bruxismo). Foram utilizados questionários para avaliação de fatores de risco como estresse, dor, pela escala visual analógica, hábitos parafuncionais e distúrbios do sono; exames clínicos para diagnóstico de bruxismo, e histórico do paciente. O DNA foi obtido a partir de células da mucosa bucal. Foi usado um ensaio colorimétrico (MethylFlash Methylated DNA 5-mC Quantification Kit) para determinar os níveis globais de metilação de DNA. Pode ser observado neste estudo piloto que 60% dos pacientes com bruxismo apresentaram hipermetilação global e que 80% dos participantes do grupo controle mostraram um genoma hipometilado.

Esses resultados mostram uma diferença no padrão de metilação global do genoma em pacientes com bruxismo, entretanto esses resultados precisam ser confirmados em uma amostra maior para que possamos identificar a participação de mecanismos epigenéticos na etiologia do bruxismo do sono e suas implicações bucais.

Apoio: CAPES N° 001

PN-R0587 Aplicação de inteligência artificial generativa em simulações clínicas para ensino de dor orofacial e DTM

Pereira PR, Calças MADP, Mélo AM, Silva VHAR, Melchior MO, Mazzi-Chaves JF, Magri LV*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A presente pesquisa apresenta resultados parciais de um projeto que investiga a aplicabilidade da Inteligência Artificial Generativa (IAG), especificamente o ChatGPT-3.5, como ferramenta de simulação no ensino de competências clínicas em Disfunção Temporomandibular (DTM) e Dor Orofacial (DOF). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FORP-USP (CAAE: 80542424.2.0000.5419). Foram realizadas 22 simulações com IAG, divididas entre casos de dor odontogênica e DTM, com estudantes que já haviam concluído a disciplina de DTM/DOF e possuíam experiência prévia com IAG. Cada sessão consistiu em briefing, simulação (20 min) e debriefing. Utilizaram-se dois prompts clínicos. A análise quantitativa considerou número de interações (média=13,5), perguntas complementares (média=3) e reformulações (média=2,3). Estudantes com maior número de perguntas complementares e reformulações demonstraram melhor adaptação ao raciocínio clínico. A análise qualitativa, baseada em Bardin, identificou empatia moderada a alta, maior nos casos de DTM; relevância das perguntas de moderada a muito alta; clareza comunicacional razoável a ótima. A precisão diagnóstica mostrou que 7/11 estudantes acertaram nos casos odontogênicos e 8/11 nos casos de DTM, com 2 erros por confusão com neuralgia. A IAG mostrou-se viável e eficaz, embora com necessidade de treinamento complementar em anamnese e feedback clínico.

A IAG mostrou-se viável e eficaz, embora com necessidade de treinamento complementar em anamnese e feedback clínico.

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R001 Associação entre nódulos pulpares e tratamento ortodôntico: revisão sistemática e metanálise

Bordin GM, Meyfarth S, Brancher JA, Tomazinho FSF, Topolski F, Antunes LAA, Antunes LS, Gabardo MCL*
UNIVERSIDADE POSITIVO.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre nódulos pulpares (NP) e tratamento ortodôntico. A revisão sistemática seguiu o acrônimo População, Exposição e Outcome (PEO). Foi realizada buscas nas bases de dados EMBASE, PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, BVS, e também na literatura cinzenta. Com base nos critérios de inclusão e exclusão, dois revisores independentes selecionaram os estudos e analisaram o risco de viés por meio dos instrumentos do Joanna Briggs Institute. A metanálise foi conduzida no software RevMan 5.4, com uso do modelo de efeito aleatório para dados dicotômicos agrupados por desenho de estudo e resultados comparáveis. Foram incluídos 11 estudos, sendo cinco estudos de intervenção não randomizados e seis observacionais, publicados entre 2012 e 2023. A média de idade dos participantes foi 23,5 anos (±11,5), com prevalência de 27% a 60% de indivíduos do sexo masculino. O uso de radiografias panorâmicas foi o método diagnóstico mais utilizado. A prevalência de NP foi maior em pré-molares e molares, especialmente após o tratamento ortodôntico, conforme evidenciado nas metanálises. Os estudos apresentaram baixo a moderado risco de viés.

Os estudos incluídos nesta revisão indicaram que o tratamento ortodôntico está associado ao aumento da incidência de NP, particularmente em dentes posteriores.

RCR-R002 Disjuntor tipo mcnamara modificado com mola digital relato de caso clínico

Cordeiro MAB, Basso IB, Guariza Filho O*
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

A mordida cruzada posterior e anterior, é uma das alterações craniofaciais com maior incidência. A deficiência esquelética no sentido transversal e sagital da maxila, pode acarretar vários problemas. Um dos recursos terapêuticos ortopédicos mais adotados é a Expansão Rápida da Maxila (ERM). Com a expansão do perímetro do arco dentário pode corrigir mordida cruzada posterior unilateral funcional associada à mordida aberta anterior, esses tratamentos foram possíveis a partir da evolução dos aparelhos disjuntores, como o de Haas, Hyrax e McNamara. Relatar um caso de tratamento de mordida cruzada anterior e posterior com um disjuntor tipo McNamara modificado em paciente do sexo masculino de 10 anos de idade. Paciente compareceu à clínica odontológica da Faculdade Herrero, no curso de especialização em ortodontia, com a queixa principal de "dente de cima não aparece". O uso das suas imagens, bem como apresentação do caso clinico foi devidamente autorizando pelo paciente e seus responsáveis. .Após análise da documentação ortodôntica e exame clínico foi constatado dentição mista e mordida cruzada anterior, e posterior direito. Relação molar em classe I, desta forma, o plano de tratamento eleito foi a utilização do disjuntor de McNamara modificado. O aparelho promove a expansão do arco superior e da mesma forma aumento a dimensão vertical necessário para o descruzamento do dente em questão. Um plano de tratamento individualizado e intervenção na idade correta, com diagnóstico precoce pode proporciona um tratamento mas eficaz e rápido, gerando menor gasto e acarretando menos estresse para criança e família.

Foi percebido uma melhora significante nas condições dentarias do paciente, com restabelecimento funcional e estético da mordida.

RCR-R003 Biomateriais Antimicrobianos na Odontologia: Mapeamento das Evidências Científicas Atuais por uma Análise Bibliométrica

Manso IS, Anjos LM, Back LS, Rocha AO, Henriques BAPC, Cruz ACC*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A biofuncionalização tem sido empregada na odontologia com o objetivo de aprimorar as propriedades dos biomateriais por meio da incorporação de diferentes moléculas, como substâncias antimicrobianas, que podem prevenir infecções e melhorar os desfechos clínicos. Esta revisão bibliométrica teve como objetivo avaliar o perfil das publicações sobre o uso de antimicrobianos integrados a biomateriais com aplicações odontológicas. Uma busca eletrônica foi realizada em 5 de abril de 2024, na base de dados Web of Science Core Collection, seguindo as diretrizes para a condução de revisões bibliométricas da literatura biomédica (BIBLIO). Os dados bibliométricos extraídos incluíram: número de citações, ano de publicação, idioma, tipo de acesso, tipo de documento, delineamento do estudo, tema, país, instituição, periódico, autores e palavras-chave. Foram considerados elegíveis 325 artigos, totalizando 9.218 citações, publicados entre 1995 e 2024. A China liderou em número de publicações (n=106), com destaque para a Universidade de Sichuan como a instituição mais representativa (n=14). O desenho de estudo laboratorial foi predominante (n=275), evidenciando o foco na análise pré-clínica das propriedades antimicrobianas antes da aplicação clínica. A principal temática abordada foi o uso de agentes antimicrobianos na regeneração óssea guiada (n=185), sendo a quitosana a substância mais investigada (n=35).

O aumento no número de publicações reflete a crescente relevância das propriedades antimicrobianas dos biomateriais, especialmente em relação ao uso da quitosana na regeneração óssea guiada. No entanto, a escassez de estudos clínicos ainda representa um desafio significativo nesta área.

RCR-R004 A violência, discriminação e as vivências da população LGBTQIAP+ no atendimento em saúde: uma revisão de escopo

Souza IR, Arato CVB, Guerra LM, Pecorari VGA*
Doutorado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A violência é um problema global de saúde, que afeta as mais diversas populações, incluindo os grupos marginalizados, como o grupo LGBTQIAP+, violência essa, presente em todas as esferas, inclusive nos atendimentos em saúde. Com a necessidade de compreender os desafios, barreiras e experiências desse grupo no acesso e na qualidade de tais serviços, considerando evidências já documentadas na literatura, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de escopo para analisar e sintetizar tais vivências relatadas. A revisão de escopo foi realizada a partir da pergunta norteadora:" Existe preconceito e violência à população LGBTQIA+ em ambientes da saúde?" As bases de busca utilizadas foram MEDLINE, CINAHL, Web of Science e LILACS. A seleção dos estudos e sua análise foram realizadas através do Software Iramuteq, totalizando 63 estudos. A maioria dos estudos foi classificada como de natureza qualitativa (73%). Quanto à população investigada, (33,3%) eram transsexuais. Com relação ao tipo de serviço de saúde analisado, (42,86%) abordou experiências em serviços públicos e privados, enquanto 41,27% concentraram-se exclusivamente no Sistema Único de Saúde (SUS). Quanto as áreas de profissionais de saúde envolvidas, (79,37%) investigou práticas de equipes multiprofissionais.

A partir dos dados alcançados com a revisão de escopo, fica evidente que a maior barreira encontrada pela população LGBTQIAP+ ao acesso de saúde ainda é a discriminação. A falta de abordagem sobre a saúde da população LGBTQIAP+ no período da graduação, seguido da inexistência de protocolos de treinamento para atendimento a eles resulta num processo exclusivo, cheio de violências, que só faz o usuário se afastar ou procurar maneiras informais de atendimento em saúde.

Apoio: CAPES N° 001

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R005 Impressão 3D na odontologia restauradora: uma revisão de literatura

Freitas MVC, Pereira RP, Basso GR*
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

A odontologia tem vivenciado uma revolução digital, com destaque para as restaurações em resina impressa. Utilizando tecnologia de ponta como impressão 3D, essas restaurações são feitas com precisão e eficiência superiores, proporcionando resultados excelentes. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre restaurações fabricadas em resina impressa e sua atual aplicabilidade e limitações. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Periódicos CAPES, ScienceDirect, utilizando as palavras-chave: "estereolitografia"; "impressão em 3D"; "materiais dentários". Os critérios de inclusão foram artigos selecionados entre 2018 à 2025. Cartas, editoriais, artigos de opinião, projetos de pesquisa e resumos em anais foram excluídos. A partir da estratégia de busca 15 artigos foram selecionados. Os artigos demonstram que as restaurações em resina impressa apresentam adaptação marginal igual ou superior às técnicas tradicionais resultando em um ajuste mais preciso e confortável. Além disso, possibilita a fabricação das restaurações em um tempo consideravelmente menor, agilizando o tratamento e reduzindo o tempo de espera para o paciente. No entanto, limitações como a durabilidade a longo prazo e a resistência ao desgaste das resinas impressas são áreas que necessitam de mais estudos.

Embora os custos iniciais para a implementação da tecnologia sejam elevados, a impressão 3D pode se tornar uma alternativa econômica devido à redução de desperdício de material e à eficiência do processo. É de suma importância a realização de mais estudos para avaliar resultados a longo prazo e garantir a confiabilidade dessas tecnologias em vários cenários clínicos.

RCR-R006 Perspectiva Restauradora-Periodontal no Manejo de Recessões Gengivais Associadas a Lesões Cervicais Não Cariosas Múltiplas

Oliveira JP, Mueller B, Michels R, Gil ACK, Magrin GL, Volpato CAM, Benfatti CAM, Bianchini MA*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A recessão gengival é caracterizada pelo deslocamento apical da margem gengival em decorrência de diferentes fatores etiológicos. Constantemente, podem estar associadas à presença de desgastes na estrutura dental, tornando necessário a integração entre Dentística e Periodontia. O intuito deste trabalho é apresentar um caso clínico que foi realizado no Centro de Ensino e Pesquisa em Implantes Dentários (CEPID-UFSC), envolvendo a reconstrução da junção cemento-esmalte de Lesões Cervicais não Cariosas (LCNC) com resina composta, para posterior recobrimento radicular de recessões gengivais múltiplas. Paciente apresentou recessões gengivais RT1 de Cairo nos dentes 14 a 23 e presença de restaurações Classe V insatisfatórias. Inicialmente, as restaurações insatisfatórias foram cuidadosamente removidas. Nos dentes 11,13 e 23, devido ao comprometimento estrutural da junção cemento-esmalte e a perda de referência para o recobrimento radicular, foram realizadas restaurações em resina composta de forma direta. Na sessão seguinte foi realizado o acabamento e polimento. Em seguida, a cirurgia periodontal de avanço coronal do retalho foi realizada e, após acompanhamento, verificou-se o recobrimento aceitável das recessões gengivais. A abordagem restauradora, em casos de desgaste da estrutura dental, consiste em uma etapa fundamental para reconstruir e determinar o correto posicionamento da junção cemento-esmalte previamente ao recobrimento radicular de recessões gengivais.

A necessidade da abordagem restauradora, consiste em uma etapa fundamental para reconstruir e determinar o correto posicionamento da junção cemento-esmalte previamente ao recobrimento radicular de recessões gengivais.

RCR-R007 Resistência ao desgaste de dentes artificiais em próteses dentárias: revisão da literatura

Valentini PFC, Duarte TN, Lopes MB, Sobral-Souza DF, Berger SB, Guiraldo RD*
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO E DA REGIÃO DO PANTANAL.

Não há conflito de interesse

Esta revisão da literatura analisou a resistência ao desgaste de dentes artificiais fabricados com polimetilmetacrilato (PMMA), considerando composição, tecnologia de fabricação, envelhecimento térmico e antagonista. A busca foi realizada na base PubMed, abrangendo publicações de janeiro de 2015 a abril de 2025, com a seguinte estratégia de busca: "artificial teeth" OR "denture teeth" OR "acrylic resin teeth" AND "wear". Foram incluídos apenas estudos laboratoriais (*in vitro*), publicados em inglês, que avaliaram quantitativamente o desgaste de dentes em resina acrílica para próteses totais, parciais ou provisórias. Após a busca, 25 artigos foram selecionados. A remoção da camada de polimento superficial (glaze) aumentou significativamente o desgaste. O reforço com cargas como zircônia ou feldspato silanizado elevou a dureza da superfície e reduziu o desgaste sem comprometer a estética. Dentes fresados por CAD/CAM apresentaram menor desgaste em comparação aos impressos em 3D, embora alguns dentes impressos, quando formulados com resinas fotopolimerizáveis de alta conversão, tenham demonstrado desempenho próximo aos fresados. O envelhecimento térmico afetou negativamente a resistência mecânica, com variações entre marcas. A zircônia foi o material antagonista mais abrasivo, enquanto esmalte humano e resinas compostas híbridas causaram menor desgaste.

A resistência ao desgaste do PMMA pode ser influenciada por acabamento superficial, reforço com partículas, tecnologia de fabricação, envelhecimento térmico e dureza do antagonista. A escolha do dente protético e a preservação da camada de glaze são determinantes para a durabilidade clínica das próteses acrílicas.

Apoio: CAPES N° 001

RCR-R008 Tratamento de intrusão dos dentes superiores para correção do excesso vertical maxilar com mini-implantes: relato de caso

Borsoni GCR, Ribeiro ACL, Nogueira AP, Fattori L, Paiva JB, Gaede JBP, Rino-Neto J*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O excesso vertical da maxila está frequentemente associado ao sorriso gengival, afetando a harmonia do sorriso. Seu tratamento padrão ouro é a cirurgia ortognática. Nos últimos anos, os mini-implantes ganharam popularidade por promoverem ancoragem absoluta e, proporcionarem a aplicação de biomecânicas ortodônticas como o tratamento não-cirúrgico do sorriso gengival, no entanto, seus efeitos ainda são pouco elucidados. Relato do o caso clinico de uma mulher I.R.M. de 24 anos com excesso vertical da maxila submetida a tratamento ortodôntico de impacção maxilar com mini-implantes. O trabalho foi aprovado no CEP da FOUSP sob o parecer nº: 3.141.292/ CAAE: 01694818.0.0000.0075. Foi utilizado aparelho ortodôntico autoligado prescrição Roth - straight wire, dois mini-implantes na região anterior e na região posterior dois mini-implantes alocados no palato na região parasutural. A mecânica de impacção ocorreu somente quando foram instalados os fios 019x025 aço e barra transpalatina modificada, com duração de 6 meses. Foram feitas tomografias computadorizadas tipo cone-bean antes de iniciar a mecânica de intrusão e imediatamente após o término, e foram dimensionadas a partir do Método Voxel-Based de sobreposição 3D para avaliação tridimensional. A partir do exame de pode-se observar que houve diminuição do osso alveolar em cerca de 10 mm na região anterior e menos de 1mm na posterior. Clinicamente, as distâncias aferidas entre as margens cervicais e o lábio superior também diminuíram consideravelmente.

Dessa forma, a biomecânica proposta apresentou melhora do sorriso gengival e da estética do sorriso.

Apoio: CAPES

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R009 Aumento de coroa clínica estético com broca cerâmica: relato de caso

Freires FM, Barbosa ALMP, Schwartz-Filho HO, Brandt WC, Roman-Torres CVG*
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O aumento de coroa clínica pode ser definido como um procedimento cirúrgico proposto para expor mais as estruturas dentárias, por requisitos estéticos e para facilitar a higienização. O objetivo deste relato de caso foi demonstrar o uso de broca cerâmica como alternativa para os casos de aumento de coroa clínica devido a erupção passiva alterada sem necessidade de osteotomia. Paciente procurou a clínica de odontologia insatisfeito com a faixa de gengiva presente ao sorrir. Após detalhada anamnese, foi realizado exame clínico periodontal e radiografias periapicais e recebeu instruções de higiene bucal. O procedimento de aumento de coroa clínica foi realizado apenas quando o paciente encontrava se em saúde gengival e periodontal; sem acúmulo de biofilme e sem sangramento a sondagem, para isso, foram realizadas 3 sessões com tratamento periodontal não cirúrgico. Demarcada a quantidade de tecido gengival a ser excisado a remoção foi realizada com broca rotativa cerâmica Soft Bur (Microdont®) com sistemas rotatórios de 400 rpm e sem irrigação com objetivo de obter cauterização. Foram realizados retornos com 2,5,7,30,90 e 180 dias e em todos o paciente apresentava saúde periodontal e estabilidade das margens gengivais.

Mais estudos são necessários, mas fica evidente que o uso de brocas com pacientes com essas características é indicado, o acompanhamento de 6 meses mostra a estabilidade tecidual nas duas técnicas, pós-operatório similar, sendo o uso de brocas uma opção que o dentista pode utilizar nos casos de aumento de coroa clínica com finalidade estética.

RCR-R010 Visão global acerca da tomografia computadorizada na Endodontia de 2006 a 2024: análise bibliométrica

Souza DL, Sabino-Silva R, Czornobay LFM, Savaris JM, Rocha AO, Anjos LM, Teixeira CS, Garcia LFR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta análise bibliométrica investigou a produção científica sobre o uso da tomografia computadorizada na Endodontia, identificando tendências de publicação e características-chave dos estudos ao longo do tempo. A busca foi realizada em setembro de 2024 na base Web of Science Core Collection, englobando todos os tipos de delineamento metodológico. Dois revisores independentes selecionaram os artigos elegíveis e coletaram dados referentes ao número de citações, ano de publicação, periódico, tipo e temática do estudo, país, continente, instituições envolvidas, autores e palavras-chave. As redes de colaboração entre autores e instituições foram visualizadas por meio do software VOSviewer. Foram identificados 2.357, dos quais 1.811 foram incluídos. O artigo mais citado teve 356 citações. O Journal of Endodontics foi o periódico mais frequente (n=440). Estudos laboratoriais predominaram (n=795), com foco em avaliação de anatomia dental interna. Patel S foi o autor com maior número de publicações (n=53). King's College London foi a instituição com maior número de trabalhos. O Brasil foi o país com mais publicações (n=222), e a Ásia liderou entre os continentes (n=896).

A tomografia computadorizada é tema de destaque na Endodontia. A maioria dos estudos encontrados possui delineamento observacional, com ênfase na análise da anatomia dental interna, especialmente de molares. A análise bibliométrica também evidenciou autores, instituições e tópicos-chave que vêm contribuindo significativamente para o avanço desse campo.

RCR-R011 Principais doenças bucais em pacientes em Cuidados Paliativos

Rocha NDB, Filgueiras GV, Falabella MEV*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, Cuidado Paliativo é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares que enfrentam problemas associados às doenças que ameacem a continuidade da vida, sejam elas agudas ou crônicas, através da prevenção e alívio do sofrimento. Neste contexto, os cuidados bucais tornam-se imprescindíveis porque ocorrem problemas na cavidade bucal decorrentes da doença de base e/ou de seu tratamento. Este estudo objetivou realizar uma revisão de literatura sobre as principais doenças bucais que acometem pacientes em cuidados paliativos. Para isto, foi realizada uma pesquisa na base de dados universal MEDLINE (PubMed), até abril de 2025, com as seguintes palavras-chave: "palliative care" and "oral care" and "mouth" utilizadas combinadas com o operador booleano AND. Foram identificados 99 artigos, que após a leitura do título e do resumo, foram selecionadas 44 referências. Após a leitura completa, foram destinados 32 artigos para o estudo. A boca, no contexto de uma doença grave e ameaçadora de vida, pode se tornar fonte de dor e de desconforto e perder suas funcionalidades, como a mastigação, deglutição, comunicação, estética e interação social. As principais doenças bucais que acometem esses pacientes são a xerostomia, e hipossalivação, a cárie, a doença periodontal, os traumatismos mucosos, os sangramentos, a auto mutilação e as infecções orais. A assistência odontológica promove a prevenção dessas complicações, permeia o tratamento adequado e o alívio dos sintomas bucais.

O dentista ao integrar a equipe multiprofissional de assistência em saúde, promove qualidade de vida e reduz o sofrimento destes doentes ao atuar nas esferas preventiva, curativa e paliativa do cuidado bucal.

Apoio: CAPES

RCR-R012 Uma análise bibliométrica dos 100 artigos mais citados sobre ativação da solução irrigadora no tratamento endodôntico

Silva EL, Dotto MEP, Savaris JM, Hartmann CS, Alves AMH, Queiroz IOA, Garcia LFR, Teixeira CS*
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Este estudo realizou uma análise qualitativa e quantitativa dos 100 artigos mais citados sobre ativação da solução irrigadora durante o tratamento endodôntico. A pesquisa foi realizada em março de 2025, utilizando a base de dados do Web of Science Collection. A estratégia de busca incluiu termos relacionados à ativação de irrigantes, filtrados na categoria "Dentistry, Oral Surgery, and Medicine". Foram selecionados os 100 artigos mais citados no tema por dois pesquisadores independentes. As seguintes informações foram extraídas de cada artigo: título, autoria, ano de publicação, periódico, palavras-chave, instituição, país, número e densidade de citações. Google Acadêmico e Scopus foram usados para verificar o número de citações. A análise dos dados foi feita com os softwares SPSS e VOSviewer. Os 100 artigos somaram 3.388 citações no WoS-CC (média: 29), 4.252 no Scopus (média: 34) e 8.630 no Google Scholar (média: 62,5). Foram publicados entre 2009 e 2022, com maior número de citações entre 2018 e 2023. Houve correlação positiva muito forte entre WoS-CC, Scopus e Google Scholar ($r > 0.9$). O artigo mais citado foi uma revisão de 2009 sobre irrigação ativada por laser, com 390 citações no Google Scholar. Journal of Endodontics (26%) e International Endodontic Journal(19%) foram os mais representativos. Van de Sluis LWM foi o autor mais produtivo (12 artigos, 697 citações), seguido por Verhaagen B (9 artigos).

A Europa foi o continente com maior representatividade. O campo da ativação de irrigantes está em crescimento, com destaque para colaborações internacionais e pesquisas laboratoriais, evidenciando sua importância na endodontia contemporânea.

Apoio: CAPES

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R013 Uso de tecnologias digitais no diagnóstico de lesões orais: Revisão integrativa da literatura

Fernandes EAPG, Saliba TA, Schmidt CM*
Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

A identificação precoce de lesões orais é fundamental para o êxito terapêutico, especialmente em situações de câncer bucal e lesões com potencial maligno. Contudo, a subjetividade na análise clínica e a necessidade de exames complementares podem atrasar esse diagnóstico. Diante disso, soluções digitais, como softwares e aplicativos, vêm sendo desenvolvidas para apoiar profissionais de saúde na identificação dessas alterações, utilizando algoritmos tradicionais e recursos de inteligência artificial (IA). Esta pesquisa realizou uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de mapear e avaliar o uso dessas tecnologias no diagnóstico de lesões orais. A pesquisa bibliográfica foi feita nas bases PubMed, MEDLINE, Web of Science, SCIELO e BVS, respeitando critérios definidos de inclusão e exclusão. Os achados revelaram que softwares com tecnologia de IA conseguem interpretar imagens oriundas de exames, como a tomografia computadorizada, enquanto aplicativos de smartphone possibilitam a triagem preliminar de lesões por meio de fotografias feitas com dispositivos móveis. Além disso, plataformas de teleodontologia vêm aprimorando a comunicação entre generalistas e especialistas, favorecendo diagnósticos mais rápidos e precisos.

Conclui-se que essas inovações representam um importante avanço para a odontologia, otimizando o acesso e a eficácia na detecção precoce do câncer oral. No entanto, ainda são necessários estudos adicionais para confirmar sua efetividade clínica e estimular sua incorporação ampla na prática odontológica.

Apoio: CAPES N° 001

RCR-R014 Efeitos do Preenchimento com Ácido Hialurônico no Perfil Retrognático Avaliados pelo B-OQLQ: Relato de Caso

Silva LA, Almeida KR, Narimatsu DMS, Ortolani CLF*
Ortodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

O retrognatismo mandibular influencia negativamente a estética facial e a qualidade de vida. Este relato de caso descreve a abordagem estética de uma paciente de 29 anos com perfil retrognático, submetida a preenchimento do terço inferior da face com ácido hialurônico (AH) de alta coesividade e elasticidade. A avaliação clínica foi realizada por meio do Ortho-Surgical Quality of Life Questionnaire validado para o Brasil (B-OQLQ), aplicado antes e 30 dias após o procedimento. O protocolo de tratamento incluiu injeções supraperiosteais e subcutâneas em pontos do mento e da linha mandibular, com volumes de 0,1 a 0,3 mL por ponto. Inicialmente, a paciente apresentava escore B-OQLQ >20, com predomínio de respostas "muito", indicando forte incômodo estético e psicossocial. Após o tratamento, houve migração para escore <10, com mais de 85% de redução nas respostas "muito" e aumento das respostas "nada". As principais melhoras ocorreram em itens relacionados à percepção do perfil facial e à autoconfiança em interações sociais. O resultado evidencia que o preenchimento com AH, quando realizado de forma estruturada, promove impacto positivo significativo na qualidade de vida de pacientes com retrognatismo, reforçando seu papel como alternativa minimamente invasiva ao tratamento cirúrgico em casos leves a moderados.

A intervenção estética demonstrou eficácia na remodelação do perfil retrognático, promovendo impacto positivo na autoestima e qualidade de vida, reforçando o preenchimento como alternativa minimamente invasiva ao tratamento cirúrgico convencional.

Apoio: CAPES

RCR-R015 O que de mais atual temos no uso da profilaxia antibiótica em implantodontia? - Revisão de literatura

Brito FS, Queiróz CK, Magro HO, Iglesias JE, Kaizer MR, Fernandes GVO, Uzeda MJ, Resende RFB*
Odontologia - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O uso de antibióticos na prevenção de infecções bacterianas em implantes dentários é uma prática convencional na odontologia, afinal, a ausência de infecções pode ser a causa do sucesso ou insucesso, não só na colocação de implantes, mas também em tratamento de possíveis lesões. O tratamento profilático com antibióticos é utilizado em procedimentos odontológicos para tratar e prevenir prováveis infecções. O presente trabalho tem como propósito buscar responder os seguintes tópicos: prescrever de forma correta; as possíveis causas da falha do implante; e quando medicar. Os resultados demonstram que a influência do antibiótico no sucesso da colocação de implantes em pacientes que não são de risco ainda é questionável, no qual são necessários estudos baseados em evidências cientificas com dados específicos, sobre o uso do antibiótico em correlação ao pré-operatório e/ou pós-operatório.

Logo, conclui-se que cabe ao profissional prescrever de forma correta, sendo individual, indo de acordo com necessidade de cada paciente e se faz necessário a prescrição.

RCR-R017 Crioterapia seria uma solução para a dor pós-operatória em endodontia?

Silva LR, Amancio BH, Faria G*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

Não há conflito de interesse

A dor é uma ocorrência relativamente comum no pós-operatório de procedimentos endodônticos. Como alternativa não farmacológica para o seu controle, a crioterapia tem sido proposta na literatura. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa sobre o efeito da crioterapia no controle da dor pós-operatória em Endodontia. Foi realizado levantamento nas bases PubMed, Scopus e Web of Science nos últimos 10 anos, empregando as palavras-chave ("cryotherapy" OR "cold therapy") AND "endodontics". Foram selecionados 22 artigos. A crioterapia promove a redução da temperatura tecidual, o que resulta na diminuição da condução nervosa e na modulação de processos inflamatórios. O seu efeito analgésico pode estar relacionado à redução dos níveis de expressão do neuropeptídeo substância P e interleucina 6. A maioria dos estudos mostra que a irrigação final do canal radicular com aproximadamente 20 mL de solução salina, resfriada entre 1,5 °C e 4 °C, por cerca de 5 minutos, resulta em menor incidência e intensidade de dor pós-operatória nas primeiras horas após o tratamento endodôntico, quando comparada à irrigação com solução em temperatura ambiente, além de reduzir o consumo de analgésicos. O uso intraoral de pequenas bolsas de gelo na superfície vestibular dos dentes, após a obturação do canal radicular, ou o uso extraoral, também resulta em menor ocorrência de dor pós-operatória.

Conclui-se que a crioterapia é um método complementar eficaz no controle da dor pós-operatória em endodontia, destacando-se pelo baixo custo, simplicidade de aplicação e ausência de efeitos adversos.

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R018 Classificação de implantes dentários por modelos de deep learning supervisionado aplicados a radiografias intraorais: revisão de escopo

Melo TS, Silva GC, Serrano LE, Teixeira MKS, Telles DM*
Programa de Pós-graduação e Pesquisa Em - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

A identificação de implantes dentários em pacientes sem histórico clínico é um desafio na prática odontológica, dada a diversidade de fabricantes e modelos. A falta de técnicas eficazes para essa identificação é uma preocupação atual. A inteligência artificial, especialmente o *deep learning*, tem avançado rapidamente, mostrando bom desempenho em tarefas como detecção, classificação e segmentação de imagens na Odontologia. Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear a abrangência e os tipos de evidência sobre o uso de modelos supervisionados de deep learning na classificação de implantes por radiografias. Seguindo a metodologia do *Joanna Briggs Institute*, a revisão foi registrada na *Open Science Framework* e incluiu busca sistemática em sete bases: MEDLINE, EMBASE, BVS, SCOPUS, Web of Science, DOSS e Academic Search Premier. As buscas, realizadas em setembro de 2024, utilizaram os termos "Implantes Dentários", "Aprendizado Profundo", "Inteligência Artificial" e "Radiografia Odontológica", combinados com "AND" e adaptados a cada base. Dos 274 registros identificados e triados por dois revisores independentes, nove estudos foram incluídos. A extração e análise descritiva dos dados foi feita em planilhas do Excel. As evidências apontam crescente uso de modelos de deep learning na classificação de implantes, com variações metodológicas e nos tipos de imagem.

Conclui-se que esses modelos apresentam potencial significativo para auxiliar na prática clínica, mas seu uso seguro requer maior padronização dos métodos e integração de discussões éticas nos estudos futuros.

Apoio: CAPES | FAPs - FAPERJ

RCR-R019 Repercussões da respiração oral no sistema estomatognático, oclusão e qualidade do sono em crianças

Melo HSS, Santana JS, Melo MRF, Araujo MMR, Pereira AA, Cruz TVS, Silva HJF, Silva HJ*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

A respiração exclusivamente nasal é fundamental para o funcionamento do organismo, o desenvolvimento facial adequado e uma boa qualidade do sono. Este estudo visa compreender a associação entre o padrão respiratório oral, problemas no sistema estomatognático, más oclusões e qualidade do sono em crianças. Trata-se de uma revisão descritiva da literatura com buscas nas bases PubMed/MEDLINE e BVS, utilizando os descritores DeCS: Respiração Bucal, Sistema Estomatognático, Má Oclusão, Qualidade do Sono e Criança. Foram incluídos artigos entre 2018 e 2024, em português, inglês e espanhol, que melhor atenderam ao objetivo proposto. Verificou-se que a respiração bucal ou mista pode provocar alterações dentofaciais, como mudanças na simetria da face, postura corporal inadequada, e disfunções do sistema estomatognático, afetando oclusão, fonação, olfato, gustação, mastigação e deglutição. Entre os problemas oclusais mais comuns estão: mordida cruzada, mordida aberta anterior, sobremordida, sobressaliência, apinhamento e perda dentária precoce. Alterações verticais da oclusão estão associadas a disfunções musculares e podem exigir intervenção fonoaudiológica após o tratamento ortodôntico. A qualidade do sono é prejudicada por roncos, apneias obstrutivas, infecções respiratórias frequentes e ressecamento da mucosa oral, acarretando cansaço, fadiga e alterações comportamentais.

A respiração oral está relacionada a problemas no sistema estomatognático, más oclusões e distúrbios do sono que iniciam ainda na infância. Destaca-se a importância da avaliação precoce e da atuação multiprofissional para um diagnóstico preciso e tratamento adequado, garantindo o desenvolvimento pleno do indivíduo.

RCR-R020 Biomarcadores Relacionados ao Bruxismo: Uma Revisão de Escopo

Matias KYM, Sokulski MLA, Ravazzi GC, Kubiak RJF, Kuchler EC, Todescan-Júnior R, Gonçalves FM, Stechman-Neto J*
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

Esta revisão de escopo teve como objetivo mapear e sintetizar a literatura científica sobre biomarcadores moleculares associados ao bruxismo em adultos, visando identificar tendências, lacunas e potenciais aplicações clínicas. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA-ScR e a metodologia do Joanna Briggs Institute. O protocolo foi registrado no Open Science Framework (https://doi.org/10.17605/OSF.IO/XDNRG). Foram pesquisadas seis bases de dados (PubMed, Embase, Scopus, Web of Science, LILACS e LIVIVO) e literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou período. Foram incluídos estudos observacionais que utilizaram o auto relato e a polissonografia e avaliaram biomarcadores moleculares em indivíduos com bruxismo do sono e/ou em vigília. Dois revisores independentes conduziram a seleção, extração de dados e avaliação da elegibilidade. De 957 registros iniciais, 12 estudos preencheram os critérios de inclusão. Os biomarcadores analisados incluíram polimorfismos genéticos (HTR2A, DRD2, COMT, ACTN3), hormônios (Cortisol) e citocinas (IL-1 e IL-6). Ao todo 20 biomarcadores foram identificados. As amostras foram majoritariamente obtidas de saliva e sangue. Os resultados sugerem uma influência genética no desenvolvimento do bruxismo, especialmente o do sono.

O mapeamento revela que biomarcadores têm potencial para aprimorar o diagnóstico e tratamento do bruxismo. Estudos futuros devem focar na validação de biomarcadores acessíveis e na integração de testes moleculares na prática clínica.

RCR-R021 Manifestações orais nas mucopolissacaridoses e a importância do cirurgião-dentista: revisão integrativa

Oliveira GS, Santos TS, Nunes PLS, Passos AS, Casanovas RC*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

As mucopolissacaridoses (MPS) são enfermidades genéticas incomuns e de caráter progressivo que afetam o metabolismo dos glicosaminoglicanos (GAGs), levando à sua acumulação nos tecidos e comprometendo diversos sistemas do organismo. Este trabalho tem como propósito descrever, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as alterações bucais relacionadas às MPS e ressaltar a importância da atuação do cirurgião-dentista na assistência hospitalar a esses pacientes. A pesquisa bibliográfica foi realizada em bases de dados como o Portal de Periódicos da CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed, Scielo, Scopus e Google Acadêmico, utilizando termos relacionados a "mucopolissacaridoses", "alterações bucais" e "equipe multiprofissional". A avaliação dos estudos demonstrou que as MPS provocam diversas alterações orais, como macroglossia, atraso na erupção dos dentes e maloclusões, frequentemente associadas às limitações motoras e cognitivas dos indivíduos, o que dificulta a manutenção da higiene bucal. O cirurgião-dentista exerce um papel essencial na prevenção e no tratamento dessas alterações orais, trabalhando de maneira integrada com a equipe multiprofissional para promover a saúde bucal e elevar a qualidade de vida dos pacientes.

Este estudo reforça a importância do acompanhamento odontológico contínuo e especializado na abordagem das manifestações bucais e no manejo das complicações decorrentes das MPS em ambiente hospitalar.

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R022 Cirurgia periodontal em paciente com Erupção Passiva Alterada tipo 1B e exostose maxilar

Melo AMM, Cardoso PM, Oliveira GF, Rabelo CC, Correa FOB, Aquino SN, Lacerda MFLS, Pontes AEF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A exposição gengival excessiva pode ter diversas causas, entre elas a Erupção Passiva Alterada (EPA). Embora menos discutido, é plausível que exostoses vestibulares maxilares também afetem a estética gengival ao sorrir. Este estudo relata o caso de um paciente masculino, 24 anos, com EPA tipo 1B e exostose maxilar, submetido à cirurgia periodontal. O diagnóstico foi feito a partir de exames clínicos e tomográficos, e o tratamento indicado incluiu gengivectomia, osteotomia e osteoplastia dos dentes 16 a 26. Amostras de tecido gengival e ósseo foram analisadas histologicamente, revelando epitélio paraqueratinizado íntegro, tecido conjuntivo com infiltrado inflamatório crônico, fibras colágenas densas, áreas de esclerose e osso compacto vital. Para avaliar a eficácia do tratamento, foram aplicados questionários baseados na Escala Visual Analógica (0-10) para dor, estética e autoestima. A dor e o desconforto nos três primeiros dias foram inferiores a 4,0, enquanto os escores de satisfação e autoestima alcançaram 8,8 e 8,7, respectivamente, após seis meses. O tratamento aumentou a altura das coroas clínicas em média 1,5 ± 0,3 mm e reduziu a exposição gengival em 0,8 ± 0,2 mm.

Conclui-se que, apesar da inflamação gengival, o osso apresentou aspectos histológicos de normalidade e a cirurgia periodontal foi eficaz em melhorar a estética e a autoestima, com dor e desconforto leves.

RCR-R023 Tendências atuais em materiais e técnicas de obturação em Endodontia: revisão bibliométrica dos 100 artigos mais citados

Baran KS, Czornobay LFM, Souza DL, Ribeiro L, Anjos LM, Rocha AO, Teixeira CS, Garcia LFR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão bibliométrica analisou as tendências de pesquisa e principais características dos 100 artigos mais citados acerca de materiais e técnicas de obturação do canal radicular. A busca foi realizada em abril de 2025 na Web of Science Core Collection. Todos os tipos de estudo foram incluídos. Dois pesquisadores selecionaram os artigos e extraíram o número de citações, ano de publicação, periódico, desenho do estudo, tema, continente, país, instituições e autores. O número de citações foi cruzado com o número de citações nas bases Scopus e Google Scholar. A busca resultou em 9.520 artigos. Os 603 mais citados foram analisados até a seleção dos 100 mais citados relacionados ao tema. A construção de redes colaborativas foi realizada com auxílio do software VOSviewer. O estudo mais citado teve 819 citações. Os artigos datam de 1983 a 2018. O Journal of Endodontics liderou em número de publicações (n=53). O desenho predominante dos estudos foi laboratorial (n=71). As temáticas mais frequentes foram avaliação da qualidade da obturação (n=22) e possíveis efeitos deletérios na dentina (n=13). A América Anglo-Saxônica foi o continente com maior representação (n=36), com os Estados Unidos da América liderando entre os países (n=32). A instituição com maior número de publicações foi a Academic Center for Dentistry Amsterdam (n=7), enquanto Wesselink PR se destacou como o autor o autor com maior número de publicações (n=10).

Estudos laboratoriais voltados para a avaliação da qualidade da obturação constituem o principal foco de interesse entre os artigos mais citados. No cenário geográfico, destaca-se a América Anglo-Saxônica, especialmente os Estados Unidos, como um dos principais centros de produção científica na área.

RCR-R024 Adenocarcinoma polimorfo - Relato de caso

Cunha MJ, Ronquete V, Goulart PASR, Marceliano-Alves MFV, Resende RFB, Armada L, Coutinho TMC*
Aluno - UNIVERSIDADE IGUACU.

Não há conflito de interesse

O Adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna que tem maior incidência em glândulas salivares menores. Diagnosticar e intervir precocemente nessa lesão permitirá menor taxa de morbidade e melhor qualidade de vida para esses pacientes. O Adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia rara em região de cabeça e pescoço, seu diagnóstico final é realizado através do exame anatomopatológico e o prognóstico é favorável, devido ao crescimento usualmente lento dessa lesão. O trabalho trata-se de um relato de caso de um paciente do sexo masculino, 55 anos, edêntulo, com nódulo em região de palato. Paciente procurou a clínica odontológica da UNIG com queixa principal de dificuldade de adaptação da prótese há cerca de 4 meses. Foi realizado biópsia e o material coletado foi enviado para o exame anatomopatológico, paciente foi diagnosticado com Adenocarcinoma polimorfo e encaminhado ao INCA. O tratamento de escolha para essa lesão é cirúrgico, com margens livres de segurança e a proservação do paciente por até 5.

O diagnóstico adequado define um tratamento correto e eficaz, portanto, o cirurgião dentista deve estar atento ao eventual acometimento de um paciente e ser capaz de realizar o manejo ideal da situação. Por se tratar de uma lesão maligna, quanto mais precoce o diagnóstico, melhor será o prognóstico.

RCR-R025 Implante unitário com função imediata após exodontia: relato de caso

Lima GSP, Lima RSP, Sendyk WR*
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.

Não há conflito de interesse

A reabilitação de paciente com perda dentária deve ser realizada o mais breve possível,minimizando danos estéticos e funcionais. O implante dentário com função imediata, é uma boa alternativa para diminuir o tempo de espera da reabilitação em relação à técnica convencional, sendo colocada a prótese logo após a instalação do implante, com resultados similares ao da técnica convencional. Além disso, proporciona maior preservação dos tecidos periimplantares contribuindo na manutenção do contorno gengival. Uma das indicações é na ocorrência da fratura dental. Portanto, o trabalho descreve a técnica realizada em um caso clínico, no qual o foi reabilitado com implante em função imediata, após a fratura do primeiro pré-molar superior (dente 24), o qual foi removido e instalado 1 implante. A técnica utilizada foi a de ósteoexpansão juntamente com enxerto ósseo. Com a obtenção de um torque de 45N. cm foi possível reestabelecer a função e estética imediata. Assim, conclui-se que com o uso de implantes dentários em função imediata após exodontia é uma alternativa viável, proporcionando o sucesso na reabilitação oral, devolvendo a função e estética imediata ao paciente.

Dessa forma, o uso de implantes dentários em função imediata após exodontia mostrou-se uma alternativa viável. A técnica proporcionou o sucesso na reabilitação do dente perdido, devolvendo a função e estética imediata. O planejamento reverso foi de fundamental importância na indicação do procedimento, afim de analisar limitações para indicação da técnica. Novos estudos clínicos são necessários para comparar diretamente o efeito do momento da colocação do implante na saúde peri-implantar e na estabilidade dos tecidos duros e moles peri-implantares.

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R026 Panorama da produção científica sobre uso de soluções anestésicas com vasoconstritores em pacientes com doenças cardiovasculares

Marco V, Ramacciato JC, Abdalla HB, Pereira CA, Motta RHL*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

Este estudo apresenta o panorama da produção científica internacional sobre soluções anestésicas com vasoconstritores utilizadas em procedimentos odontológicos em pacientes com doenças cardiovasculares. Trata-se de uma pesquisa exploratória, com abordagem quanti-qualitativa, realizada por meio de análise bibliométrica e de conteúdo de artigos recuperados nas bases Scopus e Web of Science até o ano de 2024. Foram identificados 495 artigos no processo de busca, dos quais 121 atenderam aos critérios de inclusão após a retirada de duplicatas e análise de conteúdo. A produção científica abrange oito décadas (1940; 1960-2020), com concentração de 65% dos artigos entre 2000 e 2024. Os artigos foram publicados em 48 periódicos, com destaque para o Journal of Japanese Dental Society of Anesthesiology (25%). Foram identificados 476 autores, dos quais apenas 9 publicaram entre 3 e 7 artigos, demonstrando alta dispersão e baixo núcleo produtivo. A diversidade geográfica foi evidenciada pela distribuição dos artigos entre autores de 24 países, embora haja concentração no Japão (38%) e Estados Unidos (14%), sendo observada coautoria internacional apenas entre Estados Unidos e Canadá. A análise de conteúdo revelou que, para pacientes com risco cardiovascular, há preferência por anestésicos locais sem vasoconstritor, como mepivacaína a 3% e prilocaína a 3% com felipressina, a fim de minimizar efeitos hemodinâmicos adversos, sendo esses anestésicos aplicados principalmente em extrações dentárias, cirurgias periodontais, tratamentos restauradores e implantes

Os achados encontrados reforçam a necessidade de mais pesquisas clínicas robustas para orientar o uso seguro de soluções anestésicas com ou sem vasoconstritores nessa população.

RCR-R027 Impacto do letramento em saúde bucal na cárie e índice CPOD de adolescentes brasileiros

Oliveira GS, Paes PNG*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA PITÁGORAS UNOPAR DE NITERÓI.

Não há conflito de interesse

Esta revisão narrativa analisou o impacto do letramento em saúde bucal (LSB) na incidência de cárie dentária e no índice CPOD entre adolescentes no Brasil. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês, que avaliaram a relação entre níveis de LSB e condições de saúde bucal em jovens. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane Library, LILACS e Biblioteca Brasileira de Odontologia por meio da Bireme, utilizando os termos adolescent, dental caries, health literacy e termos MeSH relacionados. Foram selecionados estudos transversais, de caso-controle, coorte e ensaios que abordaram a incidência de cárie e/ou índice CPOD em adolescentes de 12 a 19 anos, com foco em intervenções e políticas de saúde bucal no Brasil, avaliando a associação entre LSB e condições orais com instrumentos validados. Relatos de caso, revisões, estudos com animais, qualitativos ou que não consideraram LSB como desfecho primário foram excluídos. Os principais resultados apontaram que o LSB tem impacto significativo na redução da incidência de cárie e que o índice CPOD apresenta tendência de diminuição com a implementação de políticas públicas baseadas em dados de LSB. A educação em saúde bucal e a fluoretação da água potável também contribuíram para a melhora dos indicadores de saúde bucal.

Conclui-se que há necessidade de continuidade e fortalecimento das políticas públicas de saúde bucal voltadas para adolescentes no país.

Apoio: FUNADESP Nº 75-3212/2024

RCR-R028 Eficácia de produtos orais à base de lisozima: revisão sistemática e meta-análise

Copetti LCB, Bezerra AP, Reginaldo I, Wanghon ZML, Oliveira IKR, Drummond LB, Gassen HCS, Gonçalves TMSV*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão sistemática avaliou a eficácia de produtos orais feitos à base de lisozima no controle do biofilme, xerostomia e hipossalivação. Após o registro no PROSPERO, 6 bases de dados e a literatura cinzenta foram analisadas até janeiro de 2025, sem restrições de idioma ou tempo. O risco de viés e a certeza da evidência foram avaliados com o RoB 2.0, ROBINS-I e GRADE. Foram encontrados 8.325 registros e incluídos 28 estudos para análise. O risco de viés foi considerado moderado a alto para os ensaios clínicos randomizados e moderado a sério entre os ensaios clínicos não randomizados. Meta-análises de efeito randômico foram realizadas em relação ao índice de placa, contagem de S. mutans, fluxo salivar e xerostomia (VAS score) (alfa = 0,05). O índice de placa reduziu no grupo lisozima em relação ao controle (ER = -1,46; IC 95% = -2,89 a -0,03; P = 0,05) e permaneceu inalterado ao longo do tempo (ER = -1,40; IC 95% = -3,16 a 0,36; P = 0,12). A contagem de S. mutans ($x10^3$ CFU) em crianças com cárie não apresentou redução significativa após o uso de lisozima em comparação ao baseline (ER = -5,17; IC 95% = -13,57 a 3,24; P = 0,23), nem em relação ao grupo controle (ER = -1,72; IC 95% = -3,77 a 0,34; P = 0,10). Houve aumento do fluxo salivar com o tempo (ER = 0,45; IC 95% = 0,01-0,88; P = 0,04), mas sem diferença em relação ao controle (ER = 0,17; IC 95% = -0,80 a 1,14; P = 0,73). Enquanto a xerostomia reduziu com o uso de produtos a base de lisozima (ER = -0,54; IC 95% = -1,05 a -0,03; P = 0,04).

Produtos contendo lisozima parecem promissores para o controle do biofilme, aumento do fluxo salivar e redução da xerostomia. Entretanto, mais estudos são necessários com metodologia robusta para confirmar essas evidências.

RCR-R029 Visão global do uso do ácido etilenodiamino tetra-acético na Endodontia entre 1965 e 2024: análise bibliométrica

Fischer BV, Hartmann CS, Czornobay LFM, Savaris JM, Anjos LM, Rocha AO, Teixeira CS, Garcia LFR*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta análise bibliométrica teve como objetivo mapear a evolução da literatura científica sobre o uso ácido etilenodiamino tetra-acético (EDTA) na Endodontia, destacando padrões de publicação e aspectos estruturais da produção acadêmica. A pesquisa foi realizada em julho de 2024 na base Web of Science Core Collection, contemplando estudos de diferentes delineamentos metodológicos. A seleção dos artigos e extração dos dados foram conduzidas por dois pesquisadores de forma independente, abrangendo informações como número de citações, ano de publicação, periódico, tipo e foco do estudo, país e continente de origem, instituições, autores e palavras-chave. As interações colaborativas entre autores e instituições foram representadas graficamente com o auxílio do software VOSviewer. Foram identificados 1.897 artigos, dos quais 897 atenderam aos critérios de inclusão. O artigo mais citado registrou 461 citações. O Journal of Endodontics foi o periódico com maior número de publicações (n=237). A maioria dos estudos tinha delineamento laboratorial (n=840), e as principais temáticas abordadas foram: comparação do EDTA com outros agentes quelantes, impacto na obturação e efeitos deletérios sobre a dentina. Balan ANV destacou-se como o autor mais produtivo (n=23), enquanto a Universidade Estadual de Campinas liderou entre as instituições com maior volume de trabalhos (n=30). O Brasil foi o país com mais publicações (n=175), e a Ásia se destacou entre os continentes (n = 380).

Observa-se um predomínio expressivo de estudos laboratoriais (94%). Diante desse cenário, reforça-se a necessidade de ampliar a realização de estudos clínicos e revisões sistemáticas para fortalecer a base de evidência disponível.

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R030 Tendências de pesquisa sobre o uso de Polieteretercetona (PEEK) em odontologia: uma abordagem bibliométrica

Balduino TY, Teles AFS, Anjos LM, Wonsovicz FG, Araujo MVS, Dallepiane FG, Bianchini MA*
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão analisou tendências e características dos artigos sobre o uso da polieteretercetona (PEEK) na odontologia. A busca foi realizada em outubro de 2024 na base Web of Science. Foram incluídos artigos relacionados ao uso do PEEK e excluídas conferências. Três pesquisadores selecionaram os estudos e extraíram: número de citações, ano, periódico, delineamento, tema, autoria, instituição, país e continente. Redes colaborativas foram geradas com o software VOSviewer. A busca resultou em 995 artigos, dos quais 694 foram incluídos. O artigo mais citado totalizou 535 citações. As publicações datam de 2007 a 2024, com pico em 2022 (n=137). Os periódicos mais frequentes foram Dental Materials (n=36) e Polymers (n=36). O delineamento mais comum foram estudos laboratoriais (n=527). Prótese foi a área mais estudada (n=286), com destaque para componentes protéticos (n=58), infraestrutura (n=56) e coroas fabricados com PEEK. Stawarczyk B foi a autora com mais artigos (n=28). Ásia liderou em publicações (n=348), com destaque para Universidade de Jilin (China) (n=18), sendo a China o país mais prevalente (n=131). A partir de 2010, consolidaram-se os estudos laboratoriais, intensificados até 2025 (n=370). As áreas mais recorrentes foram Prótese (226) e Materiais Dentários (130), evidenciando foco técnico e restaurador. O VOSviewer demonstrou interação entre autores.

Conclui-se que o uso do PEEK na odontologia tem ganhado destaque na Ásia, voltado ao desenvolvimento de dispositivos e materiais, sobretudo na prótese dentária.

Apoio: CAPES Nº 88887.801330/2023-00

RCR-R031 Reabsorção Radicular Interna e Externa Associada a Cisto Nasopalatino Pós-Traumatismo Dentário com Acompanhamento Tomográfica

Santos MS, Lopes MMP, Medeiros IC, Heggendorn FL*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

A reabsorção radicular é uma das consequências geradas pelo traumatismo dentário, sua identificação precoce ajuda no tratamento e limita os danos, assim facilitando um tratamento eficaz. Exames clínicos e de imagem, como a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), devem ser realizados periodicamente para monitorar as lesões e controlar as consequências da reabsorção radicular. Este relato descreve o caso de um paciente com histórico de trauma dentário do dente 13 ao 22, ocorrido há 6 anos, desenvolvendo reabsorção radicular interna e externa associada a um cisto nasopalatino. A TCFC revelou a relação entre o cisto e as áreas de reabsorção radicular, com estabilização das lesões na última imagem. Apesar da evolução lenta do cisto, ele pode levar a atresia da cortical óssea. O acompanhamento contínuo, com exames semestrais, é fundamental. Caso a lesão cresça e afete estruturas críticas, o tratamento cirúrgico será necessário para minimizar danos estéticos e estruturais.

O desfecho do caso depende da resposta do paciente ao tratamento sugerido e da atuação de uma equipe multidisciplinar para diagnosticar e tratar adequadamente a condição. O paciente, atualmente com 22 anos, continua sendo monitorado conforme o protocolo de tratamento.

RCR-R032 Complicações Tardias de Trauma Dentário Infantil: Reabsorção Óssea e Fratura Palatina - Relato De Caso

Lopes MMP, Santos MS, Heggendorn FL*
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.

Não há conflito de interesse

Este relato de caso objetiva descrever um paciente com histórico de traumatismo dentário na infância, resultando em complicações tardias devido à falta de intervenção precoce. Com base em exames clínicos e tomográficos, foram identificadas reabsorção radicular, perda de cortical óssea anterior com imagem sugestiva de fratura palatina. O paciente, após um longo período assintomático, desenvolveu dor, abscesso e fístula. O exame evidenciou severa reabsorção e comprometimento ósseo na região do elemento 11, mesmo na ausência de sintomas iniciais. O acompanhamento clínico e tomográfico permitiu avaliar a progressão e definir as condutas clínicas necessárias.

O caso reforça a importância do monitoramento prolongado em dentes traumatizados, mesmo sem sinais clínicos iniciais. A evolução silenciosa resultou em lesões periapicais extensas, comprometendo a cortical alveolar e a manutenção do elemento dentário. O paciente encontra-se em tratamento multidisciplinar, com foco na contenção do processo patológico, na reabilitação funcional e estética, enfatizando a importância de protocolos longitudinais para traumatismos dentários.

RCR-R033 Facetas em cerâmica

Chaulet VE, Chaulet DE, Bueno ALN*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

As facetas em cerâmica são uma opção restauradora viável para obtenção da estética dental. Há uma lista de indicações e contraindicações seguido de um protocolo de formas de preparo que dão ênfase à importância de manter os limites dos preparos em esmalte. O objetivo deste trabalho é relatar os conceitos teóricos e as etapas clínicas para resolução de um caso estético com facetas em cerâmicas feldspáticas. Preparos conservadores pelo uso de mockup, 0,3mm de desgaste, uso de fios retratores #000 acima e #00 em baixo. Para moldagem foi utilizado silicona de adição Panasil pela técnica de 2 passos. A moldagem foi enviada ao laboratório para confecção e os dentes preparados foram cobertos com resina bis acrílica. No retorno do paciente foi feita a cimentação das facetas cerâmicas, primeiro foi feita a prova seca seguida da prova úmida, os dentes preparados foram limpos com escova de Robson, água e pedra pomes. Para a cimentação foi feito o isolamento absoluto, condicionamento ácido com ácido fosfórico nos dentes e ácido fluorídrico nas facetas e enxaguadas. Aplicação do primer e do bond da Kuraray e fotoativado. Aplicação de cimento resinoso Veneer NX3 nas peças foram posicionadas e fotoativadas, foram removidos os excessos e feitos os ajustes. As facetas corrigiram o problema de sorriso invertido da paciente e deram um melhor aspecto estético à paciente.

Este foi um caso clínico conservador em que pode-se utilizar a cerâmica feldspática e que proporciona estética, adesão em esmalte, estabilidade de cor, biocompatibilidade. O paciente tinha uma oclusão estável o que permitiu a indicação da cerâmica feldspática.

RCR-R035 Malformação arteriovenosas intraósseas em paciente pediátrico. Relato de caso

Mesquita ARS, Sá TB, Ribeiro YJS, Bastos EG, Andrade BAB, Carmo JVG, Carvalho MS*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Malformações arteriovenosas intraósseas (MAIs), são alterações vasculares que podem acometer a região de cabeça e pescoço. Dentre os ossos gnáticos, as MAIs ocorrem com maior frequência na mandíbula, sendo potencialmente perigosas, devido ao risco de quadros hemorrágicos graves. Apresentamos um relato de caso de uma menina, 11 anos de idade, atendida em um Hospital Universitário devido edema no lado esquerdo da face e sangramento gengival espontâneo. A tomografia computadorizada evidenciou imagem hipodensa bem definida com expansão da cortical óssea em corpo mandibular. A angiografia cerebral apresentou uma lesão altamente vascularizada no corpo da mandíbula, confirmando o diagnóstico de MAIs. O tratamento da lesão consistiu em embolização por infiltração intralesional com NBCA e lipiodol, resultou em redução do fluxo sanguíneo do paciente. Além disso, a embolização é uma alternativa menos invasiva que as opções cirúrgicas.

A abordagem multidisciplinar de MAIs é fundamental para o diagnóstico e tratamento desta condição e evita lesões risco de sangramento fatal.

RCR-R036 Avaliação do uso da fluorescência óptica na mucosite oral quimioinduzida em crianças e adolescentes

Santana JS, Melo HSS, Caldas-Junior AF, Melo MCF, Tavares RB, Silva MDT, Godoy GP*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO .

Não há conflito de interesse

A fluorescência óptica (FO) é um fenômeno físico que vem apresentando benefícios na detecção e acompanhamento de lesões orais. No entanto, ainda não existem registros da aplicação desse método óptico na mucosite oral (MO). O objetivo deste estudo foi descrever o uso desta tecnologia na mucosite oral quimioinduzida em crianças e adolescentes. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo série de casos, onde foi empregado um dispositivo de FO nas lesões de MO a partir do Grau II (OMS). Foram descritos 4 casos em crianças e adolescentes internados em um hospital de referência em oncohematologia de Pernambuco, Brasil. O emprego da fluorescência óptica através do equipamento EVINCE® demonstrou rapidez na aquisição de imagens e evidenciação de achados que não poderiam ser observados sem o dispositivo, como por exemplo a fluorescência vermelha destacando a contaminação por microrganismos nas lesões de mucosite oral.

Sendo assim, para os casos relatados a fluorescência óptica pode ser aplicada na mucosite oral para diagnóstico e seguimento clínico com resultados satisfatórios e promissores.

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R037 Ansiedade, pandemia de covid-19 e aumento da incidência de bruxismo e disfunções temporomandibulares: revisão de literatura

Lima CVMC, Sá ALLG, Pereira JP, Costa SS, Carvalho LIL, Oliveira VCR, Casanovas RC*
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

Este estudo revisa a literatura com objetivo de avaliar o aumento de casos de bruxismo e disfunções temporomandibulares (DTM) em decorrência dos problemas psicológicos causados pela pandemia de covid-19. A pesquisa foi conduzida entre Agosto e Setembro de 2024 nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores bruxismo, disfunções temporomandibulares, covid-19 e incidência. Foram incluídos artigos publicados a partir de 2020, que avaliaram a relação entre alterações psicossociais e manifestações orofaciais por meio de questionários ou entrevistas. Dos 31 artigos identificados, 12 foram selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os estudos analisados mostram que o agravamento da situação emocional da população durante a pandemia de covid-19 teve impacto direto na saúde bucal, com aumento da prevalência de bruxismo e sintomas de DTM, especialmente entre aqueles que tiveram níveis mais altos de ansiedade e depressão. Entre estudantes e profissionais de saúde, observou-se uma incidência crescente de sono e vigília, ambos relacionados ao estresse.

A revisão conclui que a pandemia de covid-19 exacerbou de forma direta fatores como ansiedade, estresse e bruxismo (fatores psicossociais), resultando em uma maior incidência de Bruxismo e DTM, o que destaca intervenções preventivas e de tratamento para esses problemas, tanto no contexto de saúde bucal quanto no apoio psicológico das pessoas afetadas.

RCR-R038 Impacto da fotopolimerização de alta intensidade na temperatura de resinas compostas bulk-fill: Revisão Sistemática e Meta-Análise

Miranda SB, Santi MR, Mendonça GL, Charamba CF, Andrade AKM, Lins RBE, Montes MAJR*
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar se a fotopolimerização de alta intensidade de resinas compostas bulk-fill provoca aumento de temperatura no material restaurador em comparação à fotopolimerização padrão. A revisão seguiu a declaração PRISMA e foi registrada na Open Science Framework (10.17605/OSF.IO/UNW7C). As buscas foram realizadas em abril de 2025 nas bases PubMed/MEDLINE, Embase, Web of Science, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde. Estudos in vitro que compararam o aumento de temperatura durante a fotopolimerização de alta intensidade (3 s) e padrão (10 e 20 s) de resinas compostas bulk-fill foram considerados elegíveis. O risco de viés foi avaliado com sete parâmetros e os estudos foram submetidos a duas meta-análises, considerando a espessura do incremento (1 a 4 mm) do material restaurador. A qualidade da evidência foi avaliada pela ferramenta GRADE. Foram identificados 607 estudos e 6 foram incluídos; 1 com risco moderado e 5 com alto risco de viés. Quatro estudos integraram duas meta-análises, que apresentaram heterogeneidade moderada (I^2 = 56%, 88% e 66%, respectivamente). A primeira meta-análise mostrou significância estatística (p = 0,008), enquanto a segunda não foi significativa (p = 0,20). A qualidade da evidência foi classificada como muito baixa.

A fotopolimerização de alta intensidade é termicamente viável para resinas compostas bulk-fill, baseado em estudos in vitro, desde que haja dentina remanescente suficiente e a ponta do fotopolimerizador seja posicionada diretamente sobre a restauração.

RCR-R039 Avaliação clínica comparativa entre resinas compostas fluidas autoadesivas e convencionais: revisão sistemática

Mendonça GL, Miranda SB, Charamba CF, Lins RBE, Wanderley e Lima RB, Andrade AKM, Montes MAJR*
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão sistemática foi comparar o desempenho clínico de resinas compostas fluidas autoadesivas e resinas compostas fluidas convencionais em restaurações diretas. A revisão seguiu a declaração PRISMA e o protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42023394297). A busca foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, Embase, Scopus, Web of Science e Cochrane em abril de 2025. Ensaios clínicos randomizados que avaliaram o desempenho clínico das resinas compostas fluidas autoadesivas como materiais restauradores diretos foram incluídos. A avaliação do risco de viés foi realizada através da ferramenta da Cochrane RoB 2.0 e a qualidade da evidência pelo GRADE. O programa RevMan 5.4 foi usado para meta-análise, pelo cálculo da diferença de risco e intervalo de confiança (IC) de 95% do resultado dicotômico (adaptação marginal, retenção, sensibilidade pós-operatória, descoloração marginal, lisura superficial, cárie secundária, forma anatômica e correspondência de cor) com modelo de efeitos aleatórios. Nove estudos foram incluídos e 493 restaurações avaliadas. Os resultados mostraram que não houve diferença estatística significativa entre os grupos (p>0,05) e a qualidade da evidência foi classificada como alta.

Conclui-se que as resinas compostas fluidas autoadesivas apresentam desempenho clínico comparável ao das resinas compostas fluidas convencionais, representando uma alternativa viável para restaurações diretas.

RCR-R040 Reconstrução mandibular com enxerto autógeno de osso ilíaco e reabilitação protética após ressecção de ameloblastoma: relato de caso

Cavalcante NKSO, Cetira-Filho EL, Pessoa-Neto JV, Costa FWG, Maferano EFE, Araújo MBC, Silva PGB*
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.

Não há conflito de interesse

O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno, localmente agressivo, representando cerca de 1% das neoplasias da cavidade oral. Apesar de raro, destaca-se pela complexidade do tratamento e pelo impacto funcional e estético. Este estudo relata um caso clínico de ameloblastoma tratado com ressecção segmentar mandibular, reconstrução com enxerto autógeno de crista ilíaca e reabilitação com próteses sobre implantes, contribuindo para a discussão sobre condutas terapêuticas eficazes. O caso refere-se a uma paciente, feminino, 16 anos, com história de aumento de volume na região mandibular direita. O diagnóstico foi obtido por exames de imagem, que evidenciaram lesão radiolúcida multifocal na região mandibular direita, envolvendo os dentes 45 a 48, e avaliação histopatológica. O tratamento consistiu na ressecção do segmento mandibular comprometido, com margem de segurança, seguida de reconstrução imediata com enxerto ósseo autógeno da crista ilíaca e posterior reabilitação com próteses sobre implantes osteointegrados. A paciente foi acompanhada aos 6 meses, 1 ano e 4 anos após a cirurgia, apresentando evolução satisfatória, sem evidências de recidiva e com manutenção da estabilidade dos implantes. A literatura evidencia que a ressecção com reconstrução autógena é uma das estratégias mais eficazes para o manejo do ameloblastoma, especialmente em casos extensos ou multifocais.

Conclui-se que, embora o tratamento cirúrgico seja invasivo, apresenta elevada taxa de sucesso quando bem planejado e executado por equipe multiprofissional. O uso do enxerto ilíaco mostra-se vantajoso pela compatibilidade com o osso mandibular, especialmente em pacientes jovens, além de proporcionar melhores condições para reabilitação protética.

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R043 Funcionalização de Biomateriais na Regeneração do Complexo Dentino-Pulpar: revisão crítica dos materiais e níveis de evidência

Polizeli VM, Martorano AS, Castro-Raucci LMS, Spriano S, Lobato JD, Chorilli M, Raucci-Neto W*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

Não há conflito de interesse

A preservação e regeneração do complexo dentino-pulpar representa um dos maiores desafios da odontologia restauradora atual. Biomateriais bioativos têm sido desenvolvidos para interagir com o tecido pulpar, estimulando a reparação por meio da liberação de íons e sinalização celular. A funcionalização desses biomateriais com agentes bioativos, como polifenóis, peptídeos, nanopartículas e fatores de crescimento, é uma estratégia emergente para potencializar a resposta regenerativa. Foi conduzida uma revisão narrativa com busca nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, incluindo estudos in vitro, in vivo e ensaios clínicos. Foram incluídos artigos publicados até abril de 2025, utilizando os termos: "biomaterial functionalization", "pulp regeneration", "bioactive materials" e "dentin- pulp complex". A funcionalização com peptídeos sinalizadores, polifenóis (ex. resveratrol, curcumina), nanopartículas de hidroxiapatita e fatores angiogênicos demonstrou aumentar a viabilidade celular, reduzir a inflamação e promover diferenciação odontoblástica in vitro. Modelos animais evidenciaram maior formação de dentina reparadora e controle da resposta inflamatória. No entanto, ensaios clínicos ainda são escassos, limitando a translação desses achados para a prática clínica. As principais barreiras incluem instabilidade de formulações, ausência de padronização e aprovação regulatória. A funcionalização bioativa de biomateriais representa uma abordagem promissora para a regeneração do complexo dentino-pulpar.

Há evidência pré-clínica robusta de eficácia, mas a aplicação clínica depende de estudos controlados que confirmem segurança e efetividade a longo prazo.

RCR-R044 Perfil clínico, diagnóstico e terapêutica de pacientes pediátricos com mucormicose oral: revisão de literatura

Santos AR, Silva WO, Elias GF, Souza FTA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.

Não há conflito de interesse

A mucormicose, também denominada zigomicose, é uma infecção fúngica oportunista, de elevada gravidade, capaz de afetar a cavidade oral e atingir, principalmente, pacientes imunocomprometidos. Este estudo teve como objetivo analisar e discutir a literatura acerca da caracterização clínica de crianças com mucormicose oral, bem como verificar os métodos de diagnóstico e tratamentos mais utilizados diante dessa condição patológica na população pediátrica. A busca bibliográfica foi realizada na plataforma PubMed. Para isso, foram utilizados os descritores "mucormycosis", "child" e "oral cavity". Incluiu-se casos clínicos, de 2007 a 2024, de crianças com até 12 anos de idade que apresentavam mucormicose oral. Um total de 10 artigos foram encontrados e fizeram parte do estudo. Os achados na literatura indicaram que pacientes pediátricos portadores de mucormicose oral, geralmente, possuem alguma doença sistêmica, sendo a leucemia linfoblástica aguda representando 41,7% dos casos vistos nos artigos selecionados. Em relação aos outros dados coletados, a maior parte dos indivíduos eram do sexo masculino com idade mediana de 06 anos, o sítio anatômico mais acometido foi o palato duro e as características clínicas de tal infecção fúngica englobaram, sobretudo, lesão enegrecida e necrótica. Os diagnósticos foram baseados, especialmente, no exame histopatológico e na cultura de fungos. No que se refere à terapia medicamentosa antifúngica, a Anfotericina B foi a mais utilizada.

Conclui-se que, apesar de ser rara, devido ao fato de agir como um agravante para outras enfermidades, a mucormicose oral requer identificação e tratamento imediatos, principalmente, em pacientes pediátricos com doença sistêmica.

RCR-R045 Avaliação das vias aéreas e atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios após expansão rápida da maxila: uma série de casos

Silva LMAV, Santos DM, Sachi VP, Nakano BMB, Nakano BMB, Januzzi MS, Assunção WG, Bertoz APM*
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Diante do aumento de diagnósticos de distúrbios respiratórios e alterações funcionais em crianças com atresia maxilar, a expansão rápida da maxila (ERM) surge como uma abordagem terapêutica capaz de transformar não apenas a estrutura óssea, mas também a dinâmica respiratória e muscular. Este relato tem como objetivo apresentar os benefícios do protocolo de ERM nas dimensões da via aérea superior (VAS) e na atividade dos músculos mastigatórios em pacientes pediátricos com atresia maxilar (CAAE: 86014425.7.0000.5420). Três casos diagnosticados com deficiência transversa da maxila foram tratados utilizando o protocolo de ERM com um dispositivo Hyrax. Tomografia computadorizada de feixe cônico e exames eletromiográficos foram realizados antes e após seis meses de tratamento. As análises incluíram a avaliação das dimensões da VA e da amplitude eletromiográfica dos músculos mastigatórios durante repouso muscular, apertamento dentário, sucção, deglutição e mastigação não habitual. Além de corrigir a deficiência transversa da maxila, a ERM também promoveu aumento do volume e da área axial mínima das vias aéreas superiores após seis meses de tratamento. Além disso, houve variações na atividade elétrica muscular durante o repouso e funções orais, com destaque para aumentos e reduções pontuais nos músculos orbiculares. Em contrapartida, os músculos masseter e temporal permaneceram próximos de 0 mV na maioria dos testes.

Considerando os efeitos positivos sobre a morfologia das vias aéreas superiores e a modulação da atividade eletromiográfica, a ERM se destaca como uma intervenção eficiente e segura na dentição mista para o manejo da atresia maxilar e suas repercussões funcionais.

Apoio: CNPq N° 141068/2024-8 | CAPES N° 001

RCR-R046 Exposição elevada ao flúor e QI infantil: revisão da literatura

Souza HMM, Sobral MFP, Alciati CAS, Carvalho DTY, Resende SA, Almeida KR, Ortolani CLF*
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A exposição elevada ao flúor tem sido relacionada a potenciais efeitos neurotóxicos no desenvolvimento infantil. Esta revisão de literatura, realizada nas bases PubMed, Web of Science e SciELO (2015-2025), buscou avaliar a associação entre altos níveis de flúor e quociente de inteligência (QI) infantil. Foram incluídos estudos epidemiológicos, majoritariamente transversais (alguns de coorte), que compararam crianças expostas a diferentes concentrações de flúor na água potável, na urina ou por indicadores de fluorose dental e mensuraram o QI. A maioria das investigações, conduzidas predominantemente na China, observou associação inversa entre níveis elevados de flúor e desempenho cognitivo inferior (QI reduzido). Meta-análises também indicaram risco significativamente maior de QI baixo em grupos de alta exposição (razão de chances de aproximadamente 3,9) e evidências de relação dose-resposta em níveis elevados de flúor. Entretanto, a maior parte das evidências provém de estudos observacionais heterogêneos e com vieses potenciais, como confundidores socioeconômicos e variações nos testes de QI. A associação inversa tende a desaparecer em concentrações mais baixas de flúor: efeitos adversos foram detectados acima de ~1,5-2,0 mg/L, enquanto em níveis usuais de fluoretação comunitária (<1,5 mg/L) não se observa impacto adverso no QI.

Em conclusão, a exposição muito acima dos níveis recomendados pode estar associada a redução discreta do QI infantil, mas as evidências são incertas e não estabelecem causalidade. Os níveis de flúor empregados na prevenção de cárie, portanto, parecem seguros para o desenvolvimento cognitivo infantil.

Apoio: CAPES N° 001

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R047 Eficácia de nanopartículas inorgânicas em infiltrantes resinosos: uma revisão sistemática

Rolim HJS, Dias ACM, Santos KS, Sette-de-Souza PH, Silva-Júnior AA, Costa MJF*
Campus Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo foi avaliar a influência de nanopartículas inorgânicas (NPs) nas propriedades ópticas e atividade anticárie de infiltrantes resinosos. Foram incluídos 11 estudos in vitro/ex vivo, sem restrição de idioma ou ano de publicação, selecionados por dois revisores independentes dentre 690 artigos identificados nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, Embase, SciELO e Google Scholar. Os infiltrantes foram avaliados quanto à translucidez, estabilidade de cor (ΔE), atividade antibacteriana contra S. mutans e capacidade remineralizante em diferentes intervalos. As NPs de Ag/ZnO reduziram significativamente a viabilidade de S. mutans ($p<0,05$), enquanto ZrO_2/SiO_2 mantiveram $\Delta E<3,3$ após envelhecimento. Concentrações >5% comprometeram a translucidez ($p<0,01$). NACP/HAp promoveram liberação significativa de íons Ca^{2+}/PO_4^{3-} em pH ácido. A adição de DMAHDM reduziu a formação de biofilme em 60-80% ($p<0,05$). Nano-sílica diminuiu a sorção de água em 45% ($p=0,003$) e melhorou a densidade mineral do esmalte.

Conclui-se que nanopartículas inorgânicas podem melhorar significativamente a atividade anticárie e propriedades remineralizantes dos infiltrantes resinosos sem comprometer suas características ópticas em concentrações ≤5%. A combinação de NPs antibacterianas e remineralizantes demonstrou particular eficácia, sugerindo potencial para aplicações clínicas.

RCR-R049 Efeito do fosfopeptídeo de caseína-fosfato de fluoreto de cálcio amorfo na hipomineralização molar-incisivo

Marques VM, Rocha AVC, Girao JVS, Terto CNN, Rabelo CS, Costa CAGA, Passos VF*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se realizar uma revisão de literatura acerca do efeito do fosfopeptídeo de caseína-fosfato de fluoreto de cálcio amorfo (CPP-ACPF) em dentes com hipomineralização molar-incisivo (HMI). Para isso, realizou-se uma busca nas bases de dados *Pubmed*, *Cochrane* e *Scopus*, incluindo ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, dos últimos 10 anos, por meio da estratégia de busca "Molar hypomineralization AND Casein Phosphopeptide-Amorphous Calcium Fluoride Phosphate". Foram encontrados 31 artigos, dos quais foram excluídos estudos in vitro e piloto, revisões da literatura, estudos que não abordavam o tema e duplicatas. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 6 artigos. De acordo com os estudos analisados, o uso de CPP-ACPF gerou um aumento na densidade mineral detectada por meio de fluorescência a laser em incisivos. Quando comparado ao fluoreto de diamina de prata, o CPP-ACPF teve menor eficácia na incidência e progressão de cárie. Entrentanto, ambas as intervenções mostraram-se promissoras na prevenção da degradação do esmalte e na melhoria da sensibilidade. Ademais, comparando o CPP-ACPF à fotobiomodulação quanto a sensibilidade, os dois protocolos mostraram um efeito dessensibilizante, entretanto a combinação das duas terapias mostrou-se mais eficaz na redução da hipersensibilidade. Em relação ao impacto estético da microabrasão associada ao CPP-ACPF, a microabrasão seguida pelo agente remineralizante foi capaz de melhorar a estética da descoloração branca dos dentes.

Em suma, a base de evidências atual é limitada e heterogênea, destacando a necessidade de mais estudos para confirmar esses achados e orientar o manejo da HMI.

RCR-R050 Risco de Cárie e Gengivite em Adolescente: Avaliação Clínica, Psicossocial e Interdisciplinar

Mendes RGF, Trench L, Grael AMF, Euzebio MJP, Castro MS, Castilho AVSS, Meira GF, Sales-Peres SHC*
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Este estudo de caso objetivou descrever preditores de risco com ênfase nos diferentes determinantes associados a cárie dentária e a gengivite com abordagem multiprofissional. Paciente, 16 anos de idade, sexo masculino compareceu ao Centro Avançado Translacional do obeso (CATO/FOB-USP) para atendimento multiprofissional. Foram avaliados cárie dentária pelo (CPO- D) e (ICDAS), placa dentária pelo Índice de placa dental visível (IPV) e sangramento gengival em todos os dentes. Os questionários Kiddo-KINDL, Rosenberg Self-Esteem Scale - RSES, SOC- 13, Social Support Appraisals - SSA, além de questões socioeconômicas, uso de serviços odontológicos, hábitos alimentares e frequência diária de ingestão de açúcar. Avaliação antropométrica foi realizada para obtenção do Índice de Massa Corporal -IMC, também foi aferido a pressão arterial e avaliada a glicemia. Lesões de cárie ativa e todas as lesões classificadas com código variaram entre 2 e 5 (ICDAS) e CPO-D = 8. Placa e sangramento foram encontrados em todas as faces dentárias. O paciente foi submetido à profilaxia odontológica, terapia restauradora e periodontal, apresentando melhora significativa dos marcadores inflamatórios gengivais. O paciente está em acompanhamento de 12 meses e apresentou melhorias relacionadas a qualidade de vida (78,12), apoio social (139), SOC (53) e autoestima (38).

A importância da avaliação multifatorial na abordagem da saúde bucal de adolescente, promovendo a integração clínica, social e comportamental durante o uso de abordagem multiprofissional. A identificação de fatores de risco e estratégias de prevenção e tratamento mais eficazes contribuem, para a melhoria da saúde bucal e qualidade de vida.

Apoio: CNPq N° 302002/2022-7 | FAPESP N° 2023/07554-3 | FAPESP N° 022/05123-2

RCR-R051 Avaliações objetivas da capacidade e desempenho mastigatório de crianças acima do peso: tendências e abordagens metodológicas

Barreto JDS, Jural LA, Maia LC*
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Objetivou-se investigar, por meio de análise bibliométrica, as tendências e abordagens metodológicas das publicações científicas que fizeram avaliações objetivas da capacidade/desempenho mastigatório (CapMast) em crianças com obesidade/sobrepeso, comparadas ou não às eutróficas. Realizou-se busca em três bases de dados convencionais, em março de 2025. Analisaram-se dados sobre ano de publicação, país, desenho e fonte das amostras, total amostral, faixa etária dos participantes, tipo de dentição, métodos objetivos empregados para análise da CapMast, grupos comparados, e desfechos. Do total identificado, 12 estudos publicados entre 1979 e 2025 foram incluídos. Os países com mais publicações foram Brasil (n=5), Japão, Singapura e México (n=2 cada). Estudos transversais predominaram (91,7%), com amostras variando de 30 a 1403 participantes, publicados na última década (83,3%). A maioria foi conduzida em creches/escolas (75%), em indivíduos na dentição decídua (41,7%), mista (50%) ou ambas (8,3%). Em 83,3% dos estudos, houve comparação entre grupos eutróficos e com sobrepeso/obesidade. Os métodos objetivos para mensurar a CapMast mais utilizados foram os escores mastigatórios (41,7%) e o peneiramento com alimentos artificiais (33,3%). Nove estudos (75%) relataram pior CapMast nos grupos com excesso de peso, com maior tamanho de partículas, mordidas maiores, ingestão acelerada e tempo de alimentação reduzido. Ainda nestes nove estudos, o limiar de deglutição mostrou-se associado à pior CapMast.

Embora tenha havido um aumento de publicações sobre o tema ao longo dos anos, estudos mais robustos são necessários para aprofundar a compreensão sobre fatores associados e impacto da obesidade na função mastigatória infantil.

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R052 Escurecimento Dental Experimental: Mapeamento dos Protocolos e Impacto na Cor Dentária - Uma Revisão de Escopo

Leal BRA, Silva GR, Silva LAL, Almeida CBS, Martins-De-barros AV, Cartaxo RO, Sette-de-Souza PH, Costa MJF*
Campus Arcoverde - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

Este estudo tem como objetivo identificar na literatura os métodos laboratoriais utilizados para o escurecimento dentário e a efetividade dos protocolos de clareamento. Realizou-se uma revisão de escopo conforme o acrônimo "PCC". A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, EMBASE, Scopus e Web of Science. Foram recuperados 927 registros. Foram considerados elegíveis estudos com métodos de escurecimento em dentes humanos ou de animais, artigos *in vitro* e o manchamento prévio ao clareamento, sem aplicação de filtros ou restrições na busca. Ao final, 80 artigos foram incluídos para leitura e tabulação dos dados. As publicações analisadas contemplaram estudos entre os anos de 1994 e 2025, com destaque para os países Brasil (27,5%; n=22), Índia (7,5%; n=6) e Reino Unido (7,5%; n=6). Os dentes humanos (67,5%; n=52) e bovinos (32,5%; n=26) foram os mais utilizados, preferencialmente hígidos e polidos. Alguns protocolos incluíram desmineralização, acesso endodôntico ou aplicação em resina para compósitos. Entre os principais pigmentos empregados, destacaram-se chá (47,5%; n=38), café (33,8%; n=27) e sangue (27,5%; n=22). A manutenção a 37 °C foi a condição mais comum, associada à umidade controlada. A cor antes, após coloração e após clareamento foi mensurada pelo sistema CIE Lab*. Após a coloração, observou-se redução de luminosidade (L*) e aumento de vermelhidão (a*) e amarelamento (b*), enquanto após o clareamento os dentes geralmente retornaram à cor inicial (baseline) ou apresentaram tons ainda mais claros, com resultados dependentes do produto e das técnicas utilizadas.

Apesar de não haver padronização da técnica, dentes previamente escurecidos apresentaram resultados ainda mais satisfatórios após o clareamento.

RCR-R053 Focos infecciosos bucais e abscesso cerebral em crianças com cardiopatia cianótica: uma revisão sistemática

Rodrigues SA, Veloso JRC, Veloso SAR, Costa CPS, Ferreira MC*
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.

Não há conflito de interesse

O objetivo do estudo foi investigar abscesso cerebral em crianças com cardiopatias cianóticas e sua associação com focos infecciosos de origem bucal. Realizou-se uma revisão sistemática de acordo com as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e registrada no PROSPERO (CRD420251046641). Quatro bases de dados científicas foram utilizadas como fontes de busca primária (PubMed, Scopus, SciELO e Lilacs) e duas bases de dados (Open Grey e Open Thesis) para pesquisa de literatura cinza. A estratégia de busca foi baseada na População e problema (P)- Crianças com defeitos cardíacos congênitos; Exposição (E)- saúde bucal; Desfecho (O)- abscesso cerebral. Não foi aplicada qualquer restrição de língua ou data de publicação. Somente relatos de casos que verificaram associação entre abscesso cerebral e infecção bucal em crianças com cardiopatias cianóticas foram incluídos. O risco de viés foi avaliado por meio do Joanna Briggs Institute Critical Appraisal Tools for Systematic Reviews. A busca resultou em 230 estudos, sendo 13 pré-selecionados. Onze estudos foram excluídos, pois não satisfaziam os critérios de inclusão, e dois estudos foram incluídos. A periodontite apical severa e a auto-extração dental foram identificadas como a etiologia do abscesso cerebral. Os dois estudos apresentaram alta qualidade.Palavras-chave: Criança; Defeitos cardíacos congênitos; Infecção focal dentária; Abscesso cerebral.

Apesar das infecções bucais não serem a principal via de disseminação de microrganismos para o cérebro, serve de alerta para os profissionais envolvidos no cuidado odontológico e médico de crianças cardiopatas cianóticas, denotando a importância da integralidade do cuidado

RCR-R054 Os efeitos adversos do uso da toxina botulínica no tratamento do bruxismo: uma revisão de literatura

Cruz MC, Melo IK, Archer AB, Valesan LF, Maciel MC, Pellenz LR, Sousa LG, Souza BDM*
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é uma condição caracterizada pelo apertamento e/ou rangimento dos dentes, ou manutenção da mandíbula contraída na mesma posição e impacta entre 10 a 13% da população adulta para o bruxismo do sono e de 10,81 a 20,72% para o bruxismo em vigília. Essa condição pode causar diferentes efeitos deletérios no sistema estomatognático. Esses impactos tornam o bruxismo uma preocupação na prática clínica odontológica, levando ao desenvolvimento de diferentes abordagens terapêuticas. A toxina botulínica, devido à sua capacidade de reduzir a atividade muscular, tem sido estudada como uma opção de tratamento para o bruxismo. Porém, a sua utilização não está isenta de riscos, e pode resultar em efeitos adversos significativos. Esse estudo realizou uma revisão de literatura sobre os efeitos adversos causados pelo uso da toxina botulínica utilizada no tratamento do bruxismo. A revisão foi conduzida nas bases de dados PubMed, Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scopus com a chave de busca elaborada utilizando os descritores "Bruxism", "Botulin Toxin" e "Adverse effects". Foram identificados 152 artigos, e após a remoção das duplicatas, foram aplicados os critérios de exclusão e inclusão. Ao final, 12 estudos foram selecionados para a análise.

Os estudos revisados sugerem que a aplicação da toxina botulínica nos músculos da mastigação pode causar efeitos adversos como a diminuição da força muscular, hipertrofia compensatória no musculo pterigóideo medial contralateral, diminuição da densidade óssea em estruturas da articulação temporomandibular e alterações no crescimento mandibular. Mais estudos são necessários para avaliar quais os efeitos de diferentes doses de aplicações e de repetidas aplicações da toxina.

RCR-R055 Disfunção temporomandibular em paciente submetido à radioterapia para câncer de cabeça e pescoço: uma revisão de literatura

Pellenz LR, Cruz MC, Archer AB, Valesan LF, Riquetti DA, Sousa LG, Souza BDM*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição músculoesquelética e neuromuscular de alta prevalência na população mundial. Essa condição afeta os músculos da mastigação (DTM muscular) e/ou a articulação temporomandibular (DTM articular). Embora a etiologia dessa condição seja multifatorial e complexa, a radioterapia empregada no tratamento para o câncer de cabeça e pescoço (CCP) é considerada um dos fatores que corrobora para o surgimento ou agravamento dos sinais e sintomas dessa disfunção. Entre as sequelas provocadas pela radiação, destaca-se o trismo, uma limitação da abertura bucal interincisal inferior a 35mm. Nesse estudo, foi realizado uma revisão de literatura sobre a associação entre DTM e radioterapia em pacientes com CCP com o objetivo de correlacionar e compreender os mecanismos de ação. Para isso, foi elaborado uma busca bibliográfica nas bases de dados da PubMed (incluindo Medline) e Scopus, utilizando os descritores "Temporomandibular Joint Dysfunction Syndrome", "Head and Neck Neoplasms", "Radiotherapy" e "Trismus", com combinações entre si. Aplicou-se filtros para revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados. A busca resultou em 182 artigos dos quais 45 foram selecionados para análise. Ademais, foram consultados livros sobre ambos os temas.

Os estudos analisados apontam que a exposição à radiação está associada ao aumento significativo da incidência de DTM nesses pacientes, envolvendo mecanismos de inflamação nos tecidos afetados, fibrose com contratura nos músculos da mastigação, lesão na inervação neural e degeneração na ATM. Além de ocasionar sensibilização central e periférica. Tais alterações impactam negativamente a qualidade de vida dos indivíduos acometidos.

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R056 Acurácia dos Métodos de Escaneamento 3D para Próteses Faciais: uma revisão de escopo

Saraiva PVN, Oliveira JFB, Coto NP, Negreiros WA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi identificar estudos na literatura científica que abordaram o imageamento 3D de estruturas faciais com fins de confecção de próteses faciais. Foi realizada, em maio de 2025, uma busca nas bases de dados PubMed, Embase, Scopus e Web of Science, utilizando dois grupos de descritores intercalados pelo operador booleano "AND": primeiro grupo: "Three-Dimensional Imaging", "Computer Aided Design", "Photogrammetry", "Digital Workflow", "Facial Scan", "Intraoral Scanner" e "Extraoral Scanner"; e segundo grupo: "Ear Neoplasms" "Maxillofacial Prosthesis", "Nose Deformities Acquired", "Artificial Eye" e "Facial Defects". Essa revisão seguiu às orientações do "Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Foram encontrados inicialmente 3.237 estudos sobre a temática, selecionando-se, ao final, 30 artigos que atenderam satisfatoriamente à pergunta-norteadora. Os equipamentos mais utilizados nos estudos incluíram scanner intraoral, scanner industrial, smartphone e câmera fotográfica. O escaneamento por varredura e a fotogrametria foram os métodos mais utilizados, porém empregados com diferentes referenciais, marcadores, angulações, tempos de aquisição das imagens e processamentos de imagens.

Apesar das reconhecidas vantagens do imageamento digital frente às moldagens convencionais, ainda não há um protocolo seguro e confiável que indique um determinado equipamento e software de processamento de imagens para uso na reabilitação facial. Desta forma, são necessários mais estudos seguindo uma padronização dos protocolos de captura, processamento e validação dos modelos digitais.

RCR-R057 Desigualdades em saúde bucal: revisão de escopo sobre a atenção odontológica à população em situação de rua

Zanelli SLP, Almeida JC, Drummond AMA, Silva-Oliveira F, Prado RL, Abreu LG, Rocha NB*
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

Não há conflito de interesse

A população em situação de rua (PSR) representa um dos grupos mais vulneráveis da sociedade, enfrentando diversas barreiras no acesso aos serviços de saúde, incluindo os de saúde bucal, sendo a literatura sobre esse tema bastante limitada. Este estudo objetivou mapear e analisar as evidências disponíveis sobre o cuidado odontológico à PSR. Realizou-se uma revisão de escopo, com busca nas bases de dados PubMed, Scopus, Web Of Science, Ovid, Embase, Lilacs. Foram incluídos todos os tipos de estudo disponíveis realizados com seres humanos, publicados entre 2004 e 2024 nos idiomas inglês, português e espanhol, relacionados ao atendimento odontológico e cuidado de saúde bucal da PSR, bem como as especificidades do tratamento para essa população. A análise revelou a saúde bucal precária da PSR e o seu impacto direto na qualidade de vida dessas pessoas. Além disso, apontou múltiplas barreiras no acesso aos cuidados de saúde pela PSR e identificou estratégias que poderiam atuar como facilitadores do cuidado. Constatou-se também a importância do tratamento odontológico e o do cuidado integral da PSR para a reintegração social e recuperação da dignidade.

A revisão concluiu que embora haja avanços em políticas públicas, persistem lacunas no acesso aos serviços de saúde. A integração entre saúde bucal e geral é crucial para superar as barreiras enfrentadas pela PSR e melhorar sua qualidade de vida.

Apoio: PROEX N° 404905

RCR-R058 Um olhar a mais sobre a má oclusão: Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI)

Meira JAS, Roseno ACB, Vicioni-Marques F*
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Muitas crianças chegam a consulta ortodôntica pela visualização expressiva de uma má oclusão. Contudo, dependendo da abordagem diagnóstica do profissional, demais dados de saúde bucal passam despercebidos, como é o caso dos defeitos de esmalte, expresso aqui nesses relatos de casos como a Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI). Os casos clínicos do presente estudo viabilizam um alerta para que os profissionais de Odontologia, os quais atuam principalmente com crianças e adolescentes, possam estar preparados para um diagnóstico amplo e diferencial entre as características bucais que seus paciente apresentam. Aqui, destacam-se 5 casos clínicos de crianças que apresentam algum tipo de má oclusão, com também graus de severidade diferentes de HMI. Nesses casos, o defeito de esmalte pode alterar a conduta clínica do profissional a ser tomada mediante os dispositivos ortodônticos viabilizados para seu plano de tratamento. Além disso, esses pacientes podem apresentar: fratura pós-eruptiva, hipersensibilidade dentária, queixas estéticas, falhas restauradoras, maior propensão a lesões de cárie.

Dessa forma, espera-se destacar a importância do constante aprendizado do profissional de Odontologia, em todas as áreas, para que possibilite um diagnóstico clínico diferencial, mas também associativo entre as diversas possibilidades que possam dificultar a qualidade de vida de seus pacientes.

RCR-R059 Beleza ou Ciência? Uso de aplicativo para auxílio diagnóstico de assimetria facial em crianças

Santos YA, Corrêa AS, Silva GER, Fuzishima RYG, Vicioni-Marques F*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Alguns tipos de má oclusão, como a mordida cruzada posterior e a atresia maxilar, podem contribuir para o desenvolvimento de assimetrias faciais em crianças e adolescentes, impactando a harmonia do crescimento craniofacial. Os relatos de casos apresentados integram um estudo clínico longitudinal, randomizado e controlado, que visa avaliar a eficácia de diferentes métodos de contenção após a expansão rápida da maxila (ERM). A detecção da assimetria facial foi realizada por meio da comparação entre estruturas homólogas da face, utilizando o aplicativo Beauty Scanner® (versão iOS), que permitiu uma análise detalhada dos terços verticais e horizontais. A amostra foi composta por 30 crianças, avaliadas por exame clínico e fotografias extraorais em plano frontal. O aplicativo forneceu estimativas percentuais para cada segmento facial, auxiliando no diagnóstico de pacientes com atresia maxilar e/ou mordida cruzada posterior, superando limitações do exame clínico visual, que pode ser influenciado pela subjetividade do examinador. Os dados obtidos contribuíram para a elaboração de um diagnóstico mais preciso, melhorando a comunicação com os responsáveis e favorecendo o entendimento sobre a presença de assimetrias faciais relacionadas à má oclusão.

Além disso, espera-se que os achados auxiliem na elaboração de planos de tratamento mais eficazes e individualizados, promovendo, consequentemente, a saúde bucal e a qualidade de vida das crianças submetidas à intervenção ortodôntica

Apoio: COPE/CONECTA | COPE/CONECTA

Painel Relatos de Casos e Revisões – Remoto

RCR-R060 Níveis de óxido nítrico na saliva de pacientes com câncer: uma revisão sistemática com metanálise

Garcia T, Pessan JP, Marcondes NM, Lima MM, Carmona WR, Silva CA, Prado RL, Fabregat BD*
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Apesar do óxido nítrico atuar como um radical livre em condições oxidativas e, portanto, ser possível biomarcador no processo tumoral, a literatura apresenta resultados conflitantes a esse respeito. O presente estudo teve como objetivo avaliar as concentrações de nitrito salivar (NO2-) em pacientes com câncer. Uma revisão sistemática foi conduzida seguindo o protocolo PRISMA 2020, previamente registrado no PROSPERO (CRD42024578042), envolvendo buscas em 9 bases de dados, além da literatura cinzenta. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada utilizando a escala Newcastle-Ottawa e a ferramenta AXIS. Para a síntese quantitativa, as diferenças médias padronizadas (DMP) foram avaliadas com um intervalo de confiança (IC) de 95%, utilizando variância inversa e efeito aleatório. Após remoção das duplicatas, apenas 7 estudos (de um total de 9.222 artigos) foram incluídos na revisão, envolvendo protocolos caso-controle, transversal e estudo clínico não randomizado. Os resultados demonstraram certeza da evidência muito baixa e alta variabilidade. Os níveis salivares de NO2- apresentam comportamentos diferentes em cada tipo de câncer, mas em todos eles são estatisticamente significativos em comparação aos valores do controle (câncer de mama: DMP = -4,52, IC: -5,35 a -3,69; carcinoma oral: DMP = 3,62, IC: 2,93 a 4,31; câncer de esôfago: DMP = -0,87, IC: -1,57 a -0,17). Variáveis como sexo, localização dos tumores e condição bucal podem impactar nos resultados.

Concluiu-se que os níveis de NO2- apresentam potencial para uso como biomarcador salivar de processos tumorais, com comportamentos distintos para diferentes tipos de câncer.

RCR-R061 Validação do β-TCP como substituto ósseo seguro e eficaz em Odontologia regenerativa. Uma revisão integrativa de literatura

Gonçalves MEA, Alves MEG, Sol I, Nunes MAL, Ponzoni D*
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Esta revisão teve por objetivo a avaliação das propriedades específicas do βeta-Tricalcio Fosfato (β-TCP) e a sua aplicabilidade clínica no processo de regeneração óssea. A busca foi realizada nas bases PubMed Central, Scopus, Embase, ScienceDirect e Web of Science, utilizando descritores padronizados do DeCS e MeSH, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, em português, inglês ou espanhol, desde que disponíveis na íntegra. Após a remoção de duplicatas no EndNote e a triagem no Excel, os artigos foram analisados descritivamente quanto ao tipo de estudo, metodologia, objetivos e desfechos. Os dados foram organizados e discutidos conforme os aspectos da fabricação, propriedades e atividade biológica do β-TCP. Inicialmente, foram identificados 405 estudos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 29 estudos foram selecionados para a análise final, abrangendo pesquisas in vitro (4%), in vivo (14%), estudos clínicos (24%), revisões da literatura (55%) e relatos de caso (3%). Os resultados indicaram que o β-TCP é um material osteocondutor, biocompatível, seguro e atóxico. Contudo, apresenta baixa resistência mecânica, o que pode limitar sua aplicação clínica. Ademais, a combinação de β-TCP com outros biomateriais, como hidroxiapatita nas cerâmicas bifásicas, resultam na otimização do processo de regeneração óssea.

Conclui-se que o β-TCP pode ser utilizado como substituto ósseo, tanto de forma isolada quanto em combinação, em procedimentos periodontais locais, para preservação alveolar e para a instalação subsequente de implantes.

RCR-R063 Tratamento com fluxo digital em primeiro molar afetado por hipomineralização molar-incisivo: relato de caso

Vidal AP, Barbosa BGO, Neves-Veloso AB, Imparato JCP, Moreira KMS*
CENTRO UNIVERSITÁRIO ADVENTISTA DE SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito de desenvolvimento do esmalte qualitativo e caracteriza-se pela presença de opacidades demarcadas brancas, amareladas ou acastanhadas que afetam de um a quatro dos primeiros molares permanentes, e que também pode afetar os incisivos permanentes. Dentes com HMI também podem apresentar fratura pós-eruptiva do esmalte, assim como lesão cariosa associada. Desta forma, o objetivo do presente trabalho foi apresentar um relato de caso clínico de tratamento restaurador de um primeiro molar permanente afetado por HMI utilizando fluxo digital em odontopediatria. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, e como o dente 26 apresentava grande perda de estrutura dental por fratura e lesão cariosa tendo sido tratado endodonticamente, foi proposto como plano de tratamento a realização a restauração do elemento dentário por fluxo digital. A endodontia foi anteriormente realizada através da técnica manual convencional, realizando-se posteriormente o escaneamento digital e impressão da coroa em composto nano híbrido impresso (resina Marketch cor B1) e cimentação. Todo o processo de preparo do dente, escaneamento, impressão da peça e cimentação foi realizado no mesmo dia. O acompanhamento clínico e radiográfico do caso clínico foi realizado em 30 dias, 4 meses e 6 meses, observando-se sucesso clínico.

Conclui-se que o fluxo digital para casos de restauração em HMI apresenta-se como uma técnica viável e que além de possibilitar uma diminuição no número de passos para a entrega, também proporciona menor desconforto ao paciente, devido à integração do Design Assistido por Computador com a Manufatura Assistida por Computador (CAD/CAM).

Índice de Autores

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

Aazzouzi K	Karim Aazzouzi	PN-R0004
Ab N	Novaes-junior ab	PNc0533
Abboud CS	Cely Saad Abboud	FC008, PIc0236, PNb0243, PNb0246
Abdalla HB	Henrique Ballassini Abdalla	JC002, JC003, PIc0231, PNa0015, PNa0150, PNa0151, PNa0154, PNb0241, PNb0258, PNe0798, PN-R0235, PN-R0436, RCR-R026
Abdo-Neto E	Edmond Abdo Neto	PNf1171
Abdullah F	Fatemah Abdullah	PNa0168
Abe FC	Flávia Casale Abe	PN-R0374
Abecassis JKM	Jandira Karen Mota Abecassis	PIb0128, PNb0273, PNf1076, PN-R0388
Abrahão AC	Aline Corrêa Abrahão	PNd0728, PSUS05
Abreu AM	Allyce Marques de Abreu	PN-R0291
Abreu CDD	Carla Dayana Durães Abreu	PNd0777, PNe0953
Abreu CR	Camila Ricken de Abreu	PNb0387, RS064, RS065
Abreu ECR	Ellen Christine Rodrigues de Abreu	PNd0698
Abreu FAM	Fernando Antônio Mauad de Abreu	PIb0145
Abreu GN	Giovanna Negreiros de Abreu	PNf1180
Abreu HCG	Hannah Christie Gomes Abreu	PIc0179, PId0303, PId0320, RS009, RS010
Abreu IS	Isabella Silva de Abreu	PO013
Abreu JRO	Julia Raquel Oliveira de Abreu	PN-R0423
Abreu LG	Lucas Guimarães Abreu	PE036, PIa0016, PNb0310, PNc0521, PNe0942, PO020, RS049, RS099, RS126, RS128, RCR-R057
Abreu MHNG	Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu	PIa0058, PIa0062, PNa0033, PNa0164, PNa0168, PNa0173, PNa0181, PNa0183, PNa0186, PNa0188, PNc0541, PNc0572, PNd0784, PSUS30, PN-R0199, PN-R0218
Abreu MS	Myllenne Dos Santos Abreu	RS029
Abreu ND	Nicolly Duarte de Abreu	PNc0559
Abreu NMR	Nathalie Murielly Rolim de Abreu	PNd0635
Abreu RVA	Rafael Victor Albuquerque de Abreu	PNd0624
Abreu SOC	Sabrina de Oliveira Cavalcanti Abreu	PINO13, PN-R0368
Abreu YM	Yasmin Machado de Abreu	PId0278, PIe0338
Abreu-Costa L	Luy de Abreu Costa	PN-R0462
Abreu-Placeres N	Ninoska Abreu-placeres	PNa0161
Absy S	Samir Absy	PNf1178
Abu Hasna A	Amjad Abu Hasna	PIf0436, PNc0408, PNc0420, PNc0423, PNc0425, PNd0629, PNf1007, PNf1009, PNf1010, PNf1011, PNf1026, PNf1031, PN-R0080
Abuabara A	Allan Abuabara	PIa0001, PIa0015, PNb0278, RS047, RS094, PN-R0043, PN-R0098, PN-R0107, PN-R0388, PN-R0503
Acácio PA	Pablo Alex Acácio	PNd0760
Accurso SR	Selma Redis Accurso	PNd0699
Adde CA	Carlos Alberto Adde	PIa0023, PIf0413
Addison O	Owen Addison	HA004
Adimari LAW	Luis Alberto Wambier Adimari	PMI003
Adiverci GC	Gabriel Cunha Adiverci	PNd0725
Adolpho LF	Letícia Faustino Adolpho	FC002, PIb0146, PIb0156, PNd0594, PNd0600
Adorno MR	Marcelo Rocha Adorno	PNe0971
Adriano-Junior GE	Giovani Eduardo Adriano Junior	PIb0157
Adriazola M	Martin Adriazola	PNf1058, PN-R0414
Afonso BC	Bárbara Cordovil Afonso	PIb0089
Agapito GS	Gabriela Dos Santos Agapito	PIf0437
Agostinho JVR	João Vitor Rodrigues Agostinho	PIb0150, PId0280

Índice de Autores

Agostinho Neto O	Osmar de Agostinho Neto	PId0293
Agostini BA	Bernardo Antonio Agostini	PNa0171, PNc0543
Agostini M	Michelle Agostini	PNc0537, PSUS05, RS101
Aguayo S	Sebastian Aguayo	PN-R0543, PN-R0547
Aguiar AM	Amanda Marques Aguiar	PINO08
Aguiar APS	Alana Priscila Souza Aguiar	PNf1023
Aguiar BD	Bianca Dutra Aguiar	PN-R0017, PN-R0175, PN-R0179, PN-R0203
Aguiar CG	Carolina Gonçalves Aguiar	RCR014
Aguiar CS	Camilla Siqueira de Aguiar	PNd0781
Aguiar FHB	Flávio Henrique Baggio Aguiar	PIe0347, PNd0667, PNd0689, PNe0822, PNe0827, PNe0830, PNe0845, PNf1124
Aguiar GLR	Gladyson Lucas Rodrigues Aguiar	PIa0020, PId0318, PNe0941
Aguiar HC	Helena Cristina Aguiar	PNb0335
Aguiar JB	Júlia Bassi Aguiar	PIc0167
Aguiar MCOAM	Maria Cristina de Oliveira Andrade Marques Aguiar	PN-R0411
Aguiar MF	Marcelo Freitas de Aguiar	PNb0355, PNd0720
Aguiar MIB	Marjorie Izabella Batista Aguiar	PNa0044, PNe0849
Aguiar REMS	Rafaella Eugênnia Miotti de Souza Aguiar	RCR146
Aguiar T	Telma Aguiar	PNa0089
Aguiar VB	Vitória Bittencourt de Aguiar	PNf1134
Aguiar VEQ	Vitorio Eduardo Quina de Aguiar	PNa0100, PNd0646, PNe0861, PW009
Aguiar-da-Silva LD	Lucas Daylor Aguiar da Silva	PIb0115, PNb0240, PNb0256, PNe0797
Aguiar-Filho JBS	João Batista Silva Aguiar Filho	PN-R0134
Aguiar-Neto GE	Gerardo Elias de Aguiar Neto	PNf1053
Aguilar DR	Diego Rodrigues de Aguilar	PNa0186
Aguilera R	Raul Aguilera	RS042
Ahmed N	Nihal Ahmed	PNb0386
Aidar KMS	Karen Milaré Seicento Aidar	PNf1129, PW012, PW014, PN-R0278, PN-R0296
Aidar LAA	Luis Antonio de Arruda Aidar	PN-R0382
Aires AV	Amanda Vieira Aires	PNa0183
Aires CP	Carolina Patrícia Aires	PE008, PIc0240
Aires OV	Olivia Vieira Aires	PNe0866, RCR013, RCR079
Akabane STF	Sara Tiemi Felipe Akabane	PNf1130
Akazaki JS	Joyce Sayuri Akazaki	PN-R0334
Álamo L	Larissa Álamo	PNf1125, PNf1131
Alania Y	Yvette Alania	PNa0101
Albaricci MCC	Maria Carolina da Costa Albaricci	PN-R0309
Alberca Ramos DE	Dora Erika Alberca Ramos	PIf0419
Albergardi ABS	Ana Beatriz de Souza Albergardi	PNd0704, PN-R0532, PN-R0534, PN-R0543, PN-R0547, PN-R0557
Alberti PE	Paloma Eduarda Alberti	PId0247
Albuquerque ALS	Ana Luisa Sena Albuquerque	PIa0068, PIa0077, PN-R0184
Albuquerque AS	Andrey Dos Santos Albuquerque	PIa0034
Albuquerque BB	Bruno Barros de Albuquerque	PN-R0441
Albuquerque CB	Cesar Barros de Albuquerque	PNe0898, PNe0919
Albuquerque DS	Diana Santana de Albuquerque	PNf1008, PN-R0090
Albuquerque JHS	Jackson Henrique da Silva Albuquerque	PIf0462, PNe0799, PNe0913
Albuquerque Júnior RLC	Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior	PIc0166, PNd0744, PNe0918
Albuquerque MTP	Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque	RCR024
Albuquerque MV	Marcelle Vieira Albuquerque	RCR022
Albuquerque RAL	Rebeca Alves Lins de Albuquerque	PNd0766
Albuquerque RC	Rodrigo de Castro Albuquerque	PId0250, PNa0097

Índice de Autores

Albuquerque W	Wallena Albuquerque	LHC010
Alcalde MP	Murilo Priori Alcalde	PIb0097, PIf0437, PNb0206, PNc0421, PNd0635, PNd0638
Alcantara ACA	Ana Carolina Ávila de Alcantara	PNc0541
Alcântara ACS	Ana Clécia Santos de Alcântara	INO08
Alcântara LF	Lívia Fialho Alcântara	PIf0468
Alcântara MA	Marcela do Amaral Alcântara	PN-R0296
Alcebíades GCG	Grasielle de Camargo Gonçalves e Alcebíades	PN-R0149
Alciati CAS	Carla Alves de Siqueira Alciati	PNc0491, PNc0552, RCR-R046
Alcoforado ACG	Adriana Carneiro Guedes Alcoforado	PNb0207
Alencar ABF	Ana Beatriz Fernandes Alencar	PIf0469
Alencar CJF	Cassio Jose Fornazari Alencar	PNb0302
Alencar CM	Cristiane de Melo Alencar	PIa0043, PIa0051, PId0276, PNa0107, PNa0118, PNc0397, PNd0658, PNd0673, RCR144, PN-R0289, PN-R0306
Alencar DS	David Silveira Alencar	PNc0474
Alencar GP	Gizelton Pereira Alencar	PNd0769, PN-R0192
Alencar JAS	Josilanny Araujo de Souza Alencar	PDA03, PDIA03, PE006, PIf0473, PNe0818, RCR046
Alencar JCG	Julio Cesar Garcia Alencar	PIa0076
Alencar PHM	Paulo Henrique Mendes de Alencar	PNf1053
Alencar PMFA	Priscilla Maria Fernandes Abdala de Alencar	PNa0185, PNa0193, PNc0527
Alencar RC	Rômulo César de Alencar	PN-R0521
Alencar SA	Sergio Amorim de Alencar	PNb0255, PNc0556
Alencar SM	Severino Matias de Alencar	PIc0220, PNe0806
Alencar-E-silva FJ	Flávia Jucá Alencar-e-silva	PNe0877
Alessi RS	Rodrigo Stadler Alessi	PNa0076, PNa0083
Alexandre LS	Letícia de Souza Alexandre	RCR091, RCR092
Alexandria A	Adilis Alexandria	PIb0114, PIb0143, PIc0209, PIc0218, PNa0040, PNc0477, PNc0496, RCR049, RCR054
Alexandrino LD	Larissa Dolfini Alexandrino	PNd0697, PNe0885, PNe0981
Alfaia-Silva C	Caroline Alfaia Silva	PNe0902, PNe0909, PN-R0147
Alfredo E	Edson Alfredo	PIa0028
Alkhader M	Mustafa Alkhader	PNd0723
Almeida AAS	Antônio Asriel Dos Santos Almeida	PDIA01, PIc0170, PId0311, PId0318, PNd0605, RS009, RS010
Almeida ACD	Ana Carolina Delgado de Almeida	PId0298
Almeida AFS	Andre Felipe da Silva Almeida	PN-R0228
Almeida ALG	Adriana Luísa Gonçalves de Almeida	PN-R0108
Almeida ALO	Ana Laura Oliveira de Almeida	PIc0226, PId0267
Almeida ALPF	Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida	PId0290, PN-R0420
Almeida AM	Araci Malagodi de Almeida	PNc0511
Almeida ANS	Aline Natallia Simoes de Almeida	PN-R0521
Almeida APF	Ana Paula Fonseca de Almeida	PN-R0029, PN-R0031
Almeida APV	Ana Paula Valladares de Almeida	PN-R0481
Almeida AS	Angélica Silva Almeida	PIe0394, PNe0935, PN-R0248
Almeida BN	Bernardo Neri de Almeida	PNf1019
Almeida CA	Caroline Ataide Almeida	PN-R0105
Almeida CAS	Camila Anselmo da Silva Almeida	PNa0063
Almeida CBS	Caroline Barbosa da Silva Almeida	RCR-R052
Almeida CGV	Carolina Gregio Vaz de Almeida	PIa0023
Almeida CSM	Carlos Sousa Mello de Almeida	PINO21
Almeida CV	Clodoaldo Virginio de Almeida	PIe0327

Índice de Autores

Almeida DAF	Daniel Augusto de Faria Almeida	PE020, PId0294, PIe0358, PIe0369, PIe0370, PNd0710, PNf1149, PO004, RCR120, PN-R0089
Almeida DAG	Danila Aparecida Gonçalves de Almeida	PN-R0582, PN-R0585
Almeida DAG	Danila Aparecida Gonçalves de Almeida	PN-R0582, PN-R0585
Almeida EB	Enrik Barbosa de Almeida	PNe0918
Almeida EM	Erika Mageste de Almeida	PIa0049, PN-R0142
Almeida FBC	Flávia do Bem Castilho de Almeida	PSUS15
Almeida FP	Felipe Peres de Almeida	PN-R0339
Almeida FT	Fabiana Tolentino de Almeida	RS087
Almeida FV	Fernanda Vieira Almeida	PNa0055
Almeida GA	Guilherme de Araujo Almeida	PNa0034, PNc0504
Almeida GC	Georgia Correia de Almeida	PIf0472, PIf0475, PNf1052
Almeida GJ	Geovanna Jesus Almeida	PIe0342, PIe0343, PIe0351
Almeida GS	Giovana Shiotani de Almeida	PNa0011
Almeida GS	Gabriela Dos Santos Almeida	PNc0518
Almeida HS	Heloiza Dos Santos Almeida	PNd0773
Almeida IR	Isla Ribeiro de Almeida	PNf0987
Almeida IT	Ingrid Torres de Almeida	PNd0725, PN-R0100
Almeida JC	Julia Castro de Almeida	PId0302, PO020, RCR-R057
Almeida JD	Janete Dias Almeida	PN-R0095
Almeida JES	João Emanuel Sousa de Almeida	PNd0750, PNf1075
Almeida JFA	José Flávio Affonso de Almeida	PNc0427, RCR030, RS021, RS027
Almeida JM	Juliano Milanezi de Almeida	FC003, FC026, PIf0428, RS121, PN-R0059, PN-R0078, PN-R0082, PN-R0535
Almeida JO	Juliana de Oliveira Almeida	PN-R0136
Almeida JS	Juliana Silveira de Almeida	PN-R0117
Almeida KR	Kleber Rosa de Almeida	PNf1057, RCR-R014, RCR-R046
Almeida L	Leonardo de Almeida	PNa0119
Almeida LFD	Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida	PIb0117, PIc0213, PNb0253, PNc0440, PNe0804, PNe0962, PSUS37, PN-R0434
Almeida LFM	Lucas Felipe Mota de Almeida	PN-R0156
Almeida LKY	Lana Kei Yamamoto Almeida	PNc0398, PNd0608
Almeida LM	Laís da Mata Almeida	PNe0871
Almeida LMC	Letícia Morena Carvalho de Almeida	PNd0726
Almeida LN	Letícia Nunes de Almeida	RCR093
Almeida LO	Luciana Oliveira de Almeida	FC019, PNa0093, PNb0352, PNc0583
Almeida MAC	Marina de Albuquerque Cavalcanti Almeida	RS123
Almeida MC	Maria Cristina de Almeida	PNa0019, PN-R0166
Almeida MDP	Matheus Dias Polegati de Almeida	PIe0390, PNe0971
Almeida MEP	Maria Eduarda Pereira de Almeida	PNe0794
Almeida MR	Marcio Rodrigues de Almeida	PNa0063, PNb0313
Almeida MVR	Marcus Vinicius Rocha de Almeida	PNb0331, PNd0697, PNe0885
Almeida NLM	Nara Ligia Martins Almeida	PNe0915
Almeida NM	Nayara Michelle de Almeida	PIc0193, PIc0202
Almeida OGG	Otávio Guilherme Gonçalves de Almeida	PNc0583
Almeida PM	Paola Magalhães de Almeida	PN-R0303
Almeida R	Rafaella Almeida	PIa0003, RCR131
Almeida RAC	Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida	RS123
Almeida RCC	Rhita Cristina Cunha Almeida	PNc0474
Almeida SM	Samuel Mageste Almeida	PIa0049, PIa0053
Almeida soares da cunha J	Júlia Almeida soares da cunha	PNf1058
Almeida SSM	Seli Sousa Mello de Almeida	PINO21

Índice de Autores

Almeida TL	Thiago Lopes de Almeida	RCR007
Almeida WC	Wesley Carvalho de Almeida	PN-R0242
Almeida YF	Yasmin Freitas Almeida	PNf1028, PN-R0088, PN-R0455
Almeida-Junior LA	Luciano Aparecido de Almeida Junior	PIc0198, PIc0202, PNa0113, PNd0609
Almeida-Pedrin RR	Renata Rodrigues de Almeida-pedrin	PNa0028, PNa0063, PNc0487, PN-R0438
Alonso RCB	Roberta Caroline Bruschi Alonso	HA002, PNa0101, PNe0868, PNf1089
Altamirano L	Luiza Altamirano	PNa0100, PNd0646, PW009
Aluvino RMO	Rafaella Maria Oliveira Aluvino	RS078
Alvarenga RN	Renata Negreiros Alvarenga	PNb0310
Alvares CMA	Crtistina Maria Arvate Alvares	HOF025, RCR167
Alvarez LTM	Luana Thayse Meyer Alvarez	PN-R0582, PN-R0585
Alvarez LTM	Luana Thayse Meyer Alvarez	PN-R0582, PN-R0585
Alvarez R	Raysa Alvarez	PIc0212, PNc0494
Alverca MC	Milena Coelho Alverca	PN-R0570
Alverca MC	Milena Coelho Alverca	PN-R0570
Alves AAV	Alan Augusto Valério Alves	PNd0703
Alves AC	Amanda Cypriano Alves	PNf1139
Alves AK	Amanda Kerin Alves Cavalheiro	PNe0954
Alves AL	Alexandre de Lima Alves	RCR178
Alves AMH	Ana Maria Hecke Alves	PIb0081, PNb0214, RCR-R012
Alves BF	Beatriz Figueiredo Alves	PIc0222, PIf0448
Alves CM	Claudia Maria Alves	COL006
Alves CMC	Cláudia Maria Coêlho Alves	COL009, FC024, PNf1041, PN-R0230, PN-R0255
Alves CSG	Caroline Stefani Gomes Alves	RCR073
Alves DCT	Deborah Cristina Teixeira Alves	PNe0817
Alves DLJ	Daniel Lucas de Jesus Alves	PN-R0081
Alves dos Santos GN	Guilherme Nilson Alves dos Santos	PNc0404, PNd0639, PNf1022, RS022
Alves EB	Eliane Bemerguy Alves	PNd0661
Alves FA	Fábio de Abreu Alves	PNe0928, RCR002
Alves FBT	Fabiana Bucholdz Teixeira Alves	PIe0375
Alves FRF	Flávio Rodrigues Ferreira Alves	RCR189, PN-R0004
Alves GG	Gutemberg Gomes Alves	PN-R0037, PN-R0329
Alves GR	Gabriela Reis Alves	PNc0437
Alves GSB	Gleica Soyan Barbosa Alves	PN-R0178
Alves HRF	Hudson Roger de Faria Alves	PId0298
Alves IP	Isabela Pimentel Alves	PIf0458
Alves J	Josué Alves	PIf0462
Alves JAS	Joyce Alexsandra Santos Alves	RCR088, RCR090
Alves JEG	Jéssica Éllen Gomes Alves	FC013
Alves JM	Jamyson Martins Alves	PN-R0354, PN-R0464
Alves KC	Kathyane de Carvalho Alves	PNa0063
Alves LA	Livia Araujo Alves	FC008, JC001, PIb0110, PIb0113, PIc0236, PNb0243, PNb0246, PNb0249, PNc0545, PNc0569, PNe0815
Alves LA	Laryssa Arantes Alves	PNe0917
Alves LC	Lais Ciffoni Alves	PIf0421, PNd0631
Alves LMM	Larissa Marcia Martins Alves	PIb0151, PIb0159, PNa0105, PNd0662, PNd0678, PNd0696, PNe0833, PNe0834, PNe0858, PNe0886, PN-R0520
Alves LO	Luíza de Oliveira Alves	PNe0966
Alves LS	Luana Severo Alves	COL002, PIb0129
Alves LSM	Larisse Santos Mendonça Alves	COL002, PIb0129
Alves LVR	Lucas de Vasconcelos Ramalho Alves	PNd0754

Índice de Autores

Alves MC	Marcelo Corrêa Alves	INO02
Alves MCS	Maria Carolina Sidonio Alves	PNd0658
Alves MEG	Marcos Eduardo Gomes Alves	PIc0183, PNa0009, PN-R0145, PN-R0161, RCR-R061
Alves MGO	Monica Ghislaine Oliveira Alves	PIf0453
Alves MIRS	Maria Izabel Rangel Smarsaro Alves	PNd0725, PNf1085
Alves MRLL	Maria Rita de Lucio Lino Alves	PN-R0054, PN-R0075
Alves MSA	Mauro Sergio Almeida Alves	PNb0392, PNc0397, PNc0400, PNf1027
Alves N	Nilton Alves	PNf0997, RS042
Alves NM	Nilton de Moura Alves	RCR055
Alves OL	Oswaldo Luiz Alves	HA011, PNa0093
Alves RO	Roberta de Oliveira Alves	PNa0008, PNf1149, RCR008, RCR135, RCR145, RCR146
Alves RS	Ricardo Silva Alves	PNf1176
Alves SD	Sandra Duarte Alves	PN-R0263
Alves SFF	Sâmia Francy Ferreira Alves	PNf1122
Alves SM	Sarah Moita Alves	RCR162
Alves TG	Thaís Gomes Alves	PNb0351
Alves TNG	Tulio Nascimento Guerra Alves	RCR107
Alves VF	Vanessa Feitosa Alves	PNf1160
Alves VP	Vitória Pereira Alves	RS015
Alves WNS	Winnie Nascimento Silva Alves	PN-R0377
Alves-Costa S	Silas Alves-Costa	COL009, PW006, PN-R0241, PN-R0419
Alves-Junior SM	Sergio de Melo Alves Junior	PIa0011, PNb0376, PNc0466, PNd0721, PNd0742
Alvim HH	Hugo Henriques Alvim	PIe0355
Alvim IS	Isadora de Souza Alvim	PIe0366, PN-R0565
Amado LL	Lilian Lund Amado	PNe0810
Amancio BH	Breno Henrique Amancio	RCR025, RCR-R017
Amaral CM	Cristiane Mariote Amaral	PNf1139
Amaral CSF	Cristine da Silva Furtado Amaral	RCR143
Amaral ETV	Emori Thiago Vogel do Amaral	PNb0320
Amaral FA	Flávio Almeida Amaral	PN-R0028
Amaral FLB	Flavia Lucisano Botelho do Amaral	PNd0687, RCR093, PN-R0042
Amaral G	Georgiana Amaral	PIf0432
Amaral GC	Gabrielly Cunha Amaral	PIa0068, PIa0077, PIb0118, PNc0570, RCR081
Amaral GO	Gabriele Oliveira Amaral	PNb0203, PN-R0002
Amaral JHL	João Henrique Lara Amaral	FC025, PId0305, PSUS11
Amaral Junior SP	Sinval Pereira do Amaral Junior	PNb0203, PN-R0002
Amaral M	Marina Amaral	PNb0326, PNe0875, PN-R0518
Amaral MTA	Maria Teresa Andrade do Amaral	RCR154
Amaral RC	Regiane Cristina do Amaral	PSUS42
Amaral RR	Rodrigo Rodrigues Amaral	PNc0412
Amaral SF	Stella Ferreira do Amaral	PNe0866, PNe0867, PNe0869, RCR013, RCR079
Amaral VG	Vitória Gabrielle do Amaral	PNc0425
Amaral YFN	Yara Fernanda Nicolau Amaral	PIc0219
Amaral-Júnior OL	Orlando Luiz do Amaral Júnior	FC024, PSUS18
Amarante BC	Bruna Cordeiro Amarante	FID002, HA007, PIc0216, PNb0283, PNc0480, PNf1045
Amarilla AA	Alberto Anastácio Amarilla	HA011
Amaro DMM	Demetrius Moreno Morais Amaro	PNf1171
Ambrosano GMB	Gláucia Maria Bovi Ambrosano	RS031
Ambrosini M	Mariano Ambrosini	RS104
Ambrósio AMB	Alexandre Macedo Batitucci Ambrósio	PNb0305

Índice de Autores

Ambrosio ECP	Eloá Cristina Passucci Ambrosio	PNb0270, PN-R0402, PN-R0420
Ambrósio LMB	Lucas Macedo Batitucci Ambrósio	LHI012, RS124
Ambrosio MV	Marcella Vieira Ambrosio	PNb0257, PNb0260, PNc0442
Ames BK	Bruna Kreutz Ames	PN-R0194
Amodio P	Pasquale Amodio	RCR174, RCR180
Amorim CS	Camila Silva de Amorim	PNf1071
Amorim FP	Fabiola Pedroso Amorim	PNc0526
Amorim JLS	Jeniffer Laleska Santos Amorim	PNb0238, PNb0239
Amorim JR	Júlia Ramos de Amorim	PIc0184
Amorim JVO	João Vitor Oliveira de Amorim	PNf1015
Amorim JVS	João Vitor da Silva Amorim	PIa0044
Amorim LM	Livia Mund de Amorim	PNa0017
Amorim MH	Manuella Hipólito de Amorim	PO002
Amorim MP	Marcus Paulino de Amorim	PIb0100, PId0280
Amorim PJ	Pedro Junckes de Amorim	PIb0157
Amorim-Júnior LA	Laércio Alves de Amorim Júnior	FC018, PIe0390, PIe0393, PNd0788
An TL	Tien Li An	PIf0449
Ana AGSS	Arthur Gabriel Soares Sant Ana	PNc0555
Ananias FEF	Fernanda Elisa Ferreira Ananias	PNe0798
Ancillotti LHSF	Lucia Helena da Silva Ferreira Ancillotti	PNd0665
Andia DC	Denise Carleto Andia	PNd0600, PNd0686, PNe0852, PNf1116
Andrade A	Avener Andrade	PIe0372, PIe0374
Andrade AFB	Arthur Felipe de Brito Andrade	PNe0796
Andrade AKC	Ana Karisse de Carvalho Andrade	PN-R0052
Andrade AKM	Ana Karina Maciel de Andrade	RCR-R038, RCR-R039
Andrade AM	Arthur Marques Andrade	PNe0962, PN-R0244
Andrade AP	Amanda Pessoa de Andrade	PN-R0299, PN-R0464, PN-R0555, PN-R0566
Andrade APRCB	Ana Paula Rocha Carvalho Bernardes de Andrade	RCR051, RCR052, PN-R0469
Andrade BAB	Bruno Augusto Benevenuto de Andrade	PNa0176, RCR-R035
Andrade BS	Bruno Silva Andrade	FC007
Andrade CA	Carolina Alves Andrade	HOF004, PNe0851
Andrade CSAF	Catia Sufia Alves Freire de Andrade	FID005, LHI013, RS072
Andrade CV	Camila Vassallo de Andrade	PId0261, PNd0690
Andrade EMM	Éllen Maria Matos de Andrade	HOF003
Andrade EMP	Enda Maria de Paula Andrade	PNd0683, PN-R0360
Andrade FB	Flaviana Bombarda de Andrade	LHC001, PNc0411, PNd0625, PNd0632, PNf1015
Andrade FG	Felipe Graça Andrade	RCR140, RCR142
Andrade FH	Fernanda Hecksher de Andrade	RCR014
Andrade FM	Fabiane Minin Andrade	PNd0685
Andrade FS	Fernanda Soares Andrade	PIb0103, PNc0456
Andrade GLG	Gabriel Laprano Goulart de Andrade	PN-R0500
Andrade GP	Gabriela Pitanga de Andrade	PN-R0331
Andrade GR	Gabrielly Rodrigues Andrade	PIf0435, PNb0328, PN-R0343
Andrade HD	Hemilly Domiense Andrade	RCR081
Andrade IF	Ilaiane Ferreira de Andrade	PNf1147
Andrade ISSE	Isadora Stella Souza E. Andrade	PIc0231
Andrade JO	Juliana Oliveira de Andrade	PNb0331, PNe0890
Andrade JRS	José Rubens Santos de Andrade	PNe0915
Andrade JSR	Juliana Silva Ribeiro de Andrade	INO11, PMI005, PIb0157, PIb0158, PIe0336, PIf0427, PNa0132, RCR020, RCR118, RCR121, RS023, RS025, RS082, PN-R0049, PN-R0181, PN-R0281, PN-R0286, PN-R0342, PN-R0359, PN-R0550

Índice de Autores

Andrade KGN	Kallyane Gonçalves Navarrete de Andrade	PNb0224
Andrade KS	Kauana da Silva Andrade	PIb0141, PN-R0217
Andrade LC	Lara Camila Andrade	PNd0768
Andrade MF	Marcelo Ferrarezi de Andrade	PN-R0321
Andrade NS	Nathalia Souza de Andrade	PIa0019, PNb0372
Andrade RV	Rivail Vanin de Andrade	PN-R0164
Andrade SAP	Stephani Agata de Paula Andrade	PNb0302
Andrade SG	Samira Guimarães Andrade	PNb0324, PN-R0511
Andrade WB	Weber Bueno de Andrade	PIf0437
Andrade-Maia G	Gabriele Andrade Maia	PN-R0458
André ACBCS	Ana Celine Bruneli Cavalcanti Santo André	PN-R0105
André CB	Carolina Bosso André	PId0261, PIe0352, PNa0111, PNb0292, PNc0465, PNd0690, PNe0824, PNf1127, RCR046, RS056, PN-R0314, PN-R0512
Andreatta MM	Mario Moreira Andreatta	PIb0119
ANDREIS, PKDS	Patricia Kern di Scala Andreis	PN-R0488
Andriankaja OM	Oelisoa Mireille Andriankaja	RCR138
Angelim LM	Lucas Marques Angelim	PNa0163, PNc0563, PNe0963, PNe0967
Angelo GL	Gabriela Lopes Angelo Dornas	FC030, PE049
Aniceto LS	Luana Santos de Aniceto	PIf0446
Anjos IF	Isabella Ferreira Dos Anjos	PNa0129, PNa0134
Anjos JB	Juliana Barbosa Dos Anjos	PNc0561, PNd0757, PN-R0257
Anjos LM	Lucas Menezes Dos Anjos	LHC003, PIa0052, PIb0094, PIb0100, PIb0150, PIc0173, PIc0207, PId0280, PIe0345, PIe0357, PIe0361, PIf0426, PIf0454, PNc0575, PNe0838, RCR003, RCR020, RCR021, RCR023, RCR100, RCR102, RCR123, RCR155, RCR169, RCR176, RCR179, RCR181, RS034, PN-R0510, RCR-R003, RCR-R010, RCR-R023, RCR-R029, RCR-R030
Anjos MJ	Marcelino José dos Anjos	PNa0130
Anjos RKP	Renata Kézia Pereira Dos Anjos	PIa0067
Anjos RS	Raíssa Soares Dos Anjos	PNe0901
Anjos SD	Stefany Duarte Dos Anjos	FC023, PId0300, PNe0938
Anselmi C	Caroline Anselmi de Oliveira	PNc0395, PNd0675, PNf1125
Anselmo BS	Bruno da Silva Anselmo	RS100
Antunes ACR	Ana Clara Rodrigues Antunes	PIa0024, PIf0420, PNd0776
Antunes ANG	Alberto Nogueira da Gama Antunes	PN-R0331
Antunes GBM	Gabriela Bessa Marconato Antunes	PNf1165
Antunes KB	Karinne Bueno Antunes	PINO24, PIc0200
Antunes LAA	Lívia Azeredo Alves Antunes	PIa0001, PIc0203, PNb0346, PNc0559, RCR019, RCR038, RS047, RS094, PN-R0098, PN-R0107, PN-R0505, RCR-R001
Antunes LS	Leonardo dos Santos Antunes	PIc0203, PNb0199, PNb0346, PNc0559, RCR019, RS047, PN-R0107, PN-R0125, PN-R0505, RCR-R001
Aoki IV	Idalina Vieira Aoki	COL007, PIe0328
Aparicio C	Conrado Aparicio	RS117
Aparicio GS	Gabriel Dos Santos Aparicio	PN-R0141
Aquino IS	Icaro Santiago de Aquino	PSUS16
Aquino MS	Márcio Santana de Aquino	PNd0721
Aquino RR	Roberta Rocha de Aquino	PNb0244, PNf1144
Aquino SCB	Sara Cristina Barbosa Aquino	PNc0500
Aquino SG	Sabrina Garcia de Aquino	PIe0388, PNf1160
Aquino SN	Sibele Nascimento de Aquino	RCR-R022
Aragão AR	André da Rocha Aragão	PIa0020

Índice de Autores

Aragão MGB	Maria Gerusa Brito Aragão	PSUS09
Aragão MLDA	Maria Luiza Dornelas de Albuquerque Aragão	RS079
Aragão WAB	Walessa Alana Bragança Aragão	PNf1123
Aragão-Júnior EX	Edivar Ximenes de Aragão Júnior	PNd0702
Aragones A	Aguedo Aragones	HOF014, HOF017
Aragones AM	Aline Menezes Aragones	HOF014, HOF017
Arana Gordillo LA	Luis Alfonso Arana Gordillo	LHI009
Arana-Chavez VE	Victor Elias Arana-Chavez	FC006, HA007, LHI001, PNa0007, PNf1049
Arancibia M	Marcela Arancibia	PNc0430
Aranda J	Jesus Aranda Rojas Lopez	PNc0402, RCR033
Aranha ACC	Ana Cecília Corrêa Aranha	PNf1063
Aranha AMF	Andreza Maria Fábio Aranha	JC010, PNa0062, PNb0282, PNc0406, PSUS43, PN-R0015
Arantes DAC	Diego Antonio Costa Arantes	PIc0167, PIf0411, PNd0737, PNe0907, PNe0927, RCR125, PN-R0124
Arantes DC	Diandra Costa Arantes	PNe0849
Arantes DCB	Diele Carine Barreto Arantes	PIe0396
Arantes LC	Lara Cancella de Arantes	PIb0099, PNd0617, RCR039, RS056
Araruna FOS	Fernanda Oliveira Sousa Araruna	PINO28
Arato CVB	Caio Vieira de Barros Arato	PNa0163, PNc0562, PNc0563, PO012, PSUS23, PSUS29, RCR-R004
Araujo AA	Aurigena Antunes de Araujo	PNd0719, PN-R0045, PN-R0415
Araujo ABVL	Ana Beatriz Vasconcelos Lima Araujo	PNd0787, PNe0930
Araújo ALD	Anna Luíza Damasceno Araújo	PIc0169, PIc0210
Araujo AR	Amanda Rodrigues Araujo	RCR152
Araújo BA	Bárbara de Assis Araújo	PNd0741
Araujo BL	Bianca Lima de Araujo	PSUS20
Araujo BLP	Bruna Luisa Pereira Araujo	PId0254
Araujo BMM	Bianca Marques de Mattos de Araujo	PNb0231, PNd0610, RS059, RS083, PN-R0043, PN-R0485
Araujo BS	Brenda Silva Araujo	RCR051
Araujo CL	Clarice Lioba de Araujo	FC021
Araujo CM	Cristiano Miranda de Araujo	PIa0001, PIa0032, PNa0006, PNa0036, PNb0231, PNf1030, RS047, RS059, RS061, RS083, RS094, PN-R0097, PN-R0098, PN-R0485
Araújo CTP	Cíntia Tereza Pimenta de Araújo	PNd0681
Araujo CZ	Cristina Zambon Araujo	HOF010, HOF013, HOF021
Araújo DS	Danielly Sena de Araújo	PNd0680, PNe0837, PNe0842
Araújo EAL	Emerson André Lisboa Araújo	PIc0201
Araújo ECF	Elza Cristina Farias de Araújo	PN-R0246
Araujo EMC	Emilie Maria Cabral Araujo	PId0252, PNe0851
Araújo ES	Emanuelle Sampaio Araújo	PIb0131
Araújo ES	Eduardo Santos Araújo	RCR133
Araújo ESM	Emerllyn Shayane Martins de Araújo	PN-R0116, PN-R0117
Araújo FA	Fábio Amaral de Araújo	PId0263, PId0267, PId0270, PId0272, PId0273, PId0274
Araújo FAC	Fábio Andrey da Costa Araújo	PN-R0116, PN-R0117
Araújo FC	Farley Carvalho de Araújo	PNd0726
Araújo FM	Felipe Mesquita Araújo	PNb0356, PNb0359, PNd0735
Araújo FSMS	Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo	PN-R0116, PN-R0117
Araujo G	Gabriela de Araujo	PNa0043
Araújo GM	Gabriel Marques de Araújo	PIf0435, RCR145
Araujo HC	Heitor Ceolin Araujo	PN-R0391
Araújo HT	Heitor Tavares de Araújo	PN-R0338

Índice de Autores

Araújo IM	Israel Monteiro Araújo	RCR101, PN-R0335
Araujo IS	Igor Santos Araujo	PNa0189, PNc0539, PNc0542, PNd0752, RCR158
Araujo JB	Joanne Brasil Araujo	JC008, PIe0394, PNe0935
Araújo JCR	Juliani Caroline Ribeiro de Araújo	PIb0160
Araújo JGL	Júlia Gomes Lúcio de Araújo	PNf1172
Araújo JLN	Jesuina Lamartine Nogueira Araújo	PIe0344, PNd0655, PNd0659, PNd0663, PNd0672, PN-R0277, PN-R0283, PN-R0311, PN-R0389
Araújo KMS	Kamilla Mahy Silva Araújo	PNa0041
Araújo LAN	Lorena Aparecida Nery Araújo	PN-R0233, PN-R0332, PN-R0499
Araujo LDC	Lisa Danielly Curcino Araujo	PNb0229
Araújo LJS	Luíza Jordânia Serafim de Araújo	PN-R0373
Araujo LL	Lelia Lima Araujo	FC009
Araujo LMP	Letícia Maranhão Penha Araujo	PNf1140
Araújo LP	Lucas Peixoto de Araújo	RCR034, RS021
Araújo LRA	Lucas Rodarte Abreu Araújo	PNf1122
Araújo LV	Leonardo Viana Araújo	PIe0342
Araújo MA	Marisa Alves Araújo	PIa0077, PIb0118, PIb0139, PNb0275, PNc0570, RCR157, PN-R0219
Araujo MAC	Maria Aparecida Carvalho de Araujo	PNb0385
Araújo MBC	Mara Bianca Campos de Araújo	PNa0110, PNd0644, PNd0730, RCR-R040
Araujo ME	Maria Ercilia de Araujo	PNc0548, PNd0779, PNe0943
Araujo MMR	Marcelo Magno Ramos de Araujo	RCR-R019
Araujo MR	Melissa Rodrigues de Araujo	RCR185
Araujo MRA	Maria Dos Remédios Aguiar Araujo	PNa0090
Araújo MS	Marcelo Sivieri de Araújo	PNd0731
Araújo MTM	Maria Teresa Martins de Araújo	PId0289
Araujo MTS	Monica Tirre de Souza Araujo	PIf0461, PNb0319, RCR064, RS045, PN-R0430, PN-R0465
Araujo MVS	Marcos Vinicius da Silva Araujo	PIe0322, PN-R0554, RCR-R030
Araújo NNN	Natália Nereida Nascimento de Araújo	PINO13
Araujo NSF	Nycole Susi Ferreira de Araujo	PN-R0134
Araújo OMO	Olga Maria Oliveira de Araújo	PIf0474, PNf1068, PN-R0476
Araújo PV	Patrícia Valente Araújo	PN-R0263, PN-R0264
Araújo RB	Rafaela Barbosa Araújo	PN-R0518
Araújo RJP	Rebecca Jemima Pereira Araújo	INO08
Araújo RS	Randerson Silva Araújo	FC005, PNd0613
Araújo SA	Savio Abreu de Araújo	PN-R0129
Araujo SAP	Sueli Aguiar Pereira Araujo	PSUS42
Araújo SC	Sara Cristina de Araújo	PNd0788
Araújo SL	Sandy Lima Araújo	PIf0433
Araújo TGF	Tatiany Gabrielle Freire Araújo	PIc0193, PNf1048
Araújo TMH	Tiago Moura Hemetério Araújo	PIf0462, PNe0913
Araújo TSB	Taylane Soffener Berlanga de Araújo	PNa0071
Araujo VC	Vera Cavalcanti de Araujo	PIf0401, PN-R0109
Araujo VCMA	Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo	RCR138
Araújo VS	Valkleidson Santos de Araújo	PN-R0045, PN-R0079
Araujo-Filho WR	Wantuil Rodrigues Araujo Filho	PNc0559
Araújo-Júnior CAS	Carlos Augusto da Silva Araújo Júnior	PN-R0250, PN-R0259
Araújo-Neto VG	Vitaliano Gomes de Araújo Neto	PIe0330, PNa0074, PNa0085
Araujo-Passos SM	Shirley Maria de Araujo-passos	PN-R0141
Aravena Y	Yanela Aravena	RS042
Arcanjo ES	Emilly da Silva Arcanjo	PE003

Índice de Autores

Arcari JM	Júlia Mazutti Arcari	PN-R0005
Arcaro S	Sabrina Arcaro	PNf1016
Arcas LPB	Luciana Paula Benício Arcas	PNe0875
Archanjo BS	Braulio Soares Archanjo	PIa0042
Archer AB	Adriana Battisti Archer	PN-R0537, PN-R0552, RCR-R054, RCR-R055
Ardenghi TM	Thiago Machado Ardenghi	PIf0431, PNa0021, PNa0035, PNa0043, PNb0248, PNb0289, PNf1056
Ardestani SS	Soraya Salmanzadeh Ardestani	PE009, PNe0820
Argentini AB	Antonella Bergantin Argentini	PId0244, PN-R0432
Arias LS	Laís Salomão Arias	PNa0028, PNb0259, PNe0813, PNe0814, RCR082, PN-R0220, PN-R0426
Arima LY	Letícia Yumi Arima	FID002, PIb0112, PNc0480
Arioli Filho JN	João Neudenir Arioli Filho	PNa0139, PN-R0487
Armada L	Luciana Armada	RCR190, PN-R0153, RCR-R024
Arnez MFM	Maya Fernanda Manfrin Arnez	PIb0107, PNc0464, PNd0609, RCR048, PN-R0381
Aroni MAT	Mauricio Andres Tinajero Aroni	PIb0095, PIc0188, PNa0153, PNf1146
Arraes AAM	Arianne Alexandre de Moraes Arraes	PNd0623, PNf1006
Arrais CAG	César Augusto Galvão Arrais	LHI004, PNe0844, PW004
Arrivabene FQ	Fabiano Quesiti Arrivabene	PNa0142, PNa0143
Arroteia LS	Leticia Sandoli Arroteia	PNa0148
Arruda AB	Alanna Barros de Arruda	PN-R0180, PN-R0478
Arruda CNF	Carolina Noronha Ferraz Arruda	PId0278, PIe0338, PNa0129, PNa0134, PNb0268
Arruda JAA	José Alcides Almeida de Arruda	PNa0176, RS128, PN-R0133, PN-R0456
Arruda KEM	Karine Evangelista Martins Arruda	RCR069, PN-R0384
Arruda LF	Larissa Fiorin Arruda	PIa0051
Arruda TCFT	Thais Caroline Farias Teixeira Arruda	PN-R0028
Arruda-Vasconcelos R	Rodrigo Arruda-Vasconcelos	PNc0405
Artacho RV	Ronaldo Venter Artacho	PIb0082
Artese F	Flavia Artese	HA009, PNf1039
Arthur RA	Rodrigo Alex Arthur	PNb0234
Artioli LG	Letícia Gabriela Artioli	PNc0586
Asmus CIRF	Carmen Ildes Rodrigues Fróes Asmus	PIc0232, PIf0450
Asprino L	Luciana Asprino	PNf1000
Assis AJG	Ariadne Juliany Goulart de Assis	PE020, PIc0198, PIe0358, PIe0369, PIe0370, PNd0710
Assis CPP	Claudio Paulo Pereira de Assis	PN-R0338
Assis FC	Felipe Catarino de Assis	PINO13
Assis HC	Helena Cristina de Assis	LHI002, LHI003, PNc0401, PNd0639
Assis MC	Maria Clara de Assis	PMI010
Assis RASS	Rita Adriana Souza da Silva de Assis	PIb0152, PIe0337, PNe0841
Assuncao ELF	Elida Lucia Ferreira Assuncao	PN-R0337
Assunção LRS	Luciana Reichert da Silva Assunção	PNc0498, PNf1079
Assunção MG	Matheus Gonçalves de Assunção	PIf0455, PNc0438, PNe0808
Assunção MRL	Mila Roselaine Lima de Assunção	PNa0185, PNa0193, PNa0194
Assuncao VEA	Vivian Emanuelle de Araujo Assuncao	PIf0416, PN-R0151
Assunção WG	Wirley Gonçalves Assunção	PNc0585, PNd0593, PN-R0572, RCR-R045
Athayde FRRS	Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde	PIf0462, PNe0799, PNe0913, PNf1093, PN-R0358
Athirasala A	Avathamsa Athirasala	FC020
Augustin H	Hellen Augustin	PN-R0488
AUGUSTO CS	Cristiani de Siqueira Barbosa Augusto	PSUS33
Augusto GGX	Gabriela Gama Xavier Augusto	PDIA02
Augusto J	Jefferson Augusto	RS022
Aureliano GF	Gabriela Fernanda Aureliano	PE048

Índice de Autores

Aurelio TG	Thamiris Grizante Aurelio	PN-R0221
Avais LS	Letícia Simeoni Avais	PO015
Avelar GF	Gleide Fernandes de Avelar	PNd0617
Avelino MEL	Maria Eduarda Lemos Avelino	PNd0713, RS075, RS077, RS079, RS081
Avelino MG	Maity Gonçalves Avelino	RCR035, RCR036
Ávila DMS	Daniele Mara da Silva Ávila	PNe0825, PNe0856, PNf1119
Ávila LM	Lara Marinho Ávila	RCR098
Ávila VVS	Victor Vinícius Santos de Ávila	PN-R0087
Ayres G	Gabriela Ayres	PNa0137, PNd0700, PNe0911, PN-R0540, PN-R0568, PN-R0577
Azevedo AKS	Antonia Karina Silva Azevedo	PSUS16
Azevedo BT	Barbara Torres de Azevedo	PNb0338
Azevedo CL	Camila Lindoni Azevedo	PE044
Azevedo GCS	Giovanna Caridade da Silva Azevedo	RCR057
Azevedo GM	Gabriel Maia Azevedo	PN-R0410
Azevedo JP	Julia de Paula Azevedo	COL007, PIe0328
Azevedo LH	Luciane Hiramatsu Azevedo	FID002, HOF024, PIb0112, PNa0014, PNa0027, PNe0803
Azevedo MLS	Marcela Letícia da Silva Azevedo	PN-R0079
Azevedo MMF	Marcelle Maciel Fernandes de Azevedo	PNf1042
Azevedo MR	Mayra Resende Azevedo	PIf0435, RCR145
Azevedo MR	Matheus Ribeiro de Azevedo	PINO29
Azevedo MS	Marina Sousa Azevedo	PNa0055, PNd0761
Azevedo-Alanis LR	Luciana Reis Azevedo-alanis	PNd0734
Azinaro GSS	Guilherme Siqueira Santos Azinaro	PId0259, PIe0329, PNd0691, PNd0692, PNd0693, PNd0695, PNe0850
Azoia ARC	Ana Rubia Chiara Azoia	PNa0028
Azuma MM	Mariane Maffei Azuma	PN-R0408
Baccaro GC	Gabriela Cristina Baccaro	PNf1107, PNf1117
Baccelli GT	Gustavo Titonele Baccelli	PNc0522
Bacelar DS	Débora Soares Bacelar	PIf0469
Bacelar-Marcolino ACZ	Ana Carolina Zucon Bacelar Marcolino	PN-R0121
Bachmann L	Luciano Bachmann	PIa0028, PN-R0290
Back LS	Lara Steiner Back	RS103, RCR-R003
Backes LG	Luana Gabriela Backes	PNc0446, PNe0809, PNe0811
Badaró JV	Júlia Valladares Badaró	RS036
Badaró MM	Mauricio Malheiros Badaró	PIb0157, PIb0158, PId0271, PIe0336, PNa0132, RCR118, RCR121, RS025, RS082, PN-R0181, PN-R0286, PN-R0342, PN-R0523, PN-R0550
Badenes IM	Icaro Macedo Badenes	PIe0373
Baesso ML	Mauro Luciano Baesso	PNc0510
Baez RDC	Ruben Dario Cabrera Baez	PNc0578, PNc0579
Bagatini AT	Ana Thais Bagatini	PNb0281
Baggio AMP	Ana Maira Pereira Baggio	PN-R0106, PN-R0143, PN-R0491
Bagnara RBR	Roberta Bagnatori Ribeiro Bagnara	PNe0866
Bahia MS	Marcelo Santos Bahia	PIa0053
Bahr NL	Natália Link Bahr	PIc0214, PIe0348
Baioni JC	Jean Carlos Baioni	PIa0069, PSUS24
Bak S	Sun-yung Bak	PNb0378
Baker J	Jonathon Baker	PNc0448
Baker M	Matthew Baker	FC017
Balata PMM	Patricia Maria Mendes Balata	PN-R0521

Índice de Autores

Balbinot GS	Gabriela de Souza Balbinot	PId0269, PIe0372, PIe0374
Baldani MH	Marcia Helena Baldani	PE012, PE029
Baldiotti ALP	Ana Luiza Peres Baldiotti	PNc0462, RS040
Balduino TY	Thalles Yurgen Balduino	RCR-R030
Balem FP	Francisco Pessotto Balem	PNb0342
Balen BRT	Bruno Rafael Teixeira Balen	PNe0809
Balieiro I	Isadora Balieiro	PId0266
Baliero GF	Gabriele Fernandes Baliero	PNb0213, RCR027, RCR031
Baliza J	Joberth Rainner Baliza de Paula	PNc0471, PNc0474
Ballester RY	Rafael Yague Ballester	PNa0124
Baltazar AF	Adrielle Fracaroli Baltazar	PNa0071, PN-R0091
Bampi G	Gabriela Bampi	PIa0071, PNa0189, PNc0539, PNc0542
Bandeca SCS	Shelon Cristina Souza Bandeca	PIb0121, PIb0122
Bandeira KNM	Karina Nelci Marcelino Bandeira	PN-R0292
Bandeira MFCL	Maria Fulgência Costa Lima Bandeira	PN-R0340
Banki BZ	Bárbara Zanda Banki	PSUS22
Bantim YCV	Yasmin Comoti Vita Bantim	PN-R0530
Banu M	Mihaela Banu	PNb0378
Baptista LE	Letícia Espicalquis Baptista	PNb0387, PNe0924, PNe0975, PN-R0127
Baracco B	Bruno Baracco	PMI008, PNd0677
Baraldi S	Solange Baraldi	PIb0129, PNc0453
Baran KS	Karine Dos Santos Baran	RCR-R023
Barão VAR	Valentim Adelino Ricardo Barão	FC027, FID005, LHI013, PId0296, PIe0359, PNb0327, PNb0333, PNd0714, PNe0801, PNf1167, PNf1168, PNf1174, RS072, RS117, RS118
Baratieri CM	Carolina Mascarenhas Baratieri	PIc0208
Baratto-Filho F	Flares Baratto Filho	PIa0001, PIa0015, PIa0033, PIb0086, PNa0002, PNa0003, PNa0006, PNa0036, PNb0231, PNb0278, PNc0428, PNd0610, PNf1076, RCR038, RS047, RS094, PN-R0043, PN-R0098, PN-R0107, PN-R0388, PN-R0503, PN-R0505
Barbato J	Julia Barbato	PId0266
Barbato PR	Paulo Roberto Barbato	PN-R0523
Barbieri AA	Ana Amélia Barbieri	PNc0544, PNe0874, PNe0905
Barbin GF	Gabriel Fugita Barbin	PNa0137, PNd0746, PNe0911
Barbin T	Thomas Barbin	PDIA04
Barbin T	Thaís Barbin	PNb0327, PNb0330
Barbirato DS	Davi da Silva Barbirato	PNa0146, RS102
Barbirato VCA	Vanessa Cristina Ament Barbirato	PNa0066, PNb0269, PNc0470
Barbosa ACS	Anne Caroline Dos Santos Barbosa	PINO20
Barbosa AFA	Ana Flávia Almeida Barbosa	PNd0626, PNd0627, PNf1017, PNf1018, PNf1019, PNf1033, PN-R0041, PN-R0232
Barbosa AFS	Ana Flávia Simões Barbosa	PNa0071
Barbosa ALMP	Alvaro Luiz Mendonça Pinheiro Barbosa	PNa0178, PNd0602, PSUS04, PN-R0171, RCR-R009
Barbosa ARL	Adylla Rominne Lima Barbosa	PN-R0079
Barbosa BFS	Bárbara Faria de sá Barbosa	PN-R0352
Barbosa BGO	Bianca Gasparoto de Oliveira Barbosa	RCR-R063
Barbosa BNG	Bárbara de Nazaré Gaia Barbosa	PIf0414, RCR164
Barbosa CGC	Camila Gobbi de Carvalho Barbosa	PId0267, PId0274, PNc0458, PNf1005, PNf1009, PNf1021
Barbosa CGD	Carla Gabriela Damasceno Barbosa	PN-R0250
Barbosa CM	Carolina Meneghin Barbosa	PId0266, PNe0829, PNe0830, PNe0847, PW007
Barbosa DF	Denise Fernandes Barbosa	INO02

Índice de Autores

Barbosa DGO	Debora Granha de Oliveria Barbosa	RCR070
Barbosa DV	Diego Vasconcelos Barbosa	PNf1154
Barbosa DV	Danilo Vieira Barbosa	PN-R0206
Barbosa EC	Emanuela Cardoso Barbosa	PE037
Barbosa EF	Eduardo de Farias Barbosa	RS029
Barbosa ERMC	Erica Roberta Macedo de Carvalho Barbosa	PIc0242
Barbosa GAS	Gustavo Augusto Seabra Barbosa	RCR117, RS069, RS073
Barbosa GDM	Gabrielly D'Paula Muniz Barbosa	PNc0591
Barbosa GG	Gabriela Gonçales Barbosa	PO010
Barbosa GVV	Gabriel de Vasconcelos Viana Barbosa	PN-R0242
Barbosa IA	Igor Amador Barbosa	PNb0392, PNc0400, PNf1027
Barbosa IMM	Isadora Malaquias Mendes Barbosa	RS081
Barbosa JIS	July Iasmim da Silva Barbosa	PIf0403
Barbosa JRA	José Ricardo de Albergaria Barbosa	HOF009
Barbosa JSA	Julia Saraiva de Almeida Barbosa	PNa0191
Barbosa JVM	João Vitor Martins Barbosa	PIe0384
Barbosa KAG	Karina Alessandra Guimarães Barbosa	PIf0425
Barbosa KC	Kaio Conceição Barbosa	PIb0135
Barbosa KGN	Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa	PIe0355, PNc0572, PNe0937, RCR014
Barbosa LC	Liliane Cristina Barbosa	PN-R0211
Barbosa LMM	Laryssa Mylenna Madruga Barbosa	JC004, JC005, PIa0048, PId0251, PId0258, PId0260, PIe0334, PIe0350, PNa0087, PNd0656, PNd0677, PNf1103, PW004, PW010, PW015
Barbosa LS	Larissa Santana Barbosa	PN-R0166
Barbosa MA	Mainara Alves Barbosa	PIf0466
Barbosa MA	Mariana de Almeida Barbosa	RCR019
Barbosa MAN	Maria Antonia Netto Barbosa	PNb0298
Barbosa MCF	Mariane Carolina Faria Barbosa	PNc0462
Barbosa MCRF	Monique Corrêa Rocha Ferrari Barbosa	RS026
Barbosa MK	Micaely Kálita Barbosa	PNa0023
Barbosa MM	Mayara Martins Barbosa	PN-R0523
Barbosa MNN	Maíra de Nazaré Nobre Barbosa	PIb0127, RCR058
Barbosa PP	Pablo Pádua Barbosa	PNe0982
Barbosa PPS	Paulo Patrik Siqueira Barbosa	PNe0951
Barbosa RC	Rayssa Cristiane Barbosa	PNa0080
Barbosa REC	Rose Elizabeth Cabral Barbosa	PO008
Barbosa RI	Rosa Inês Barbosa	PIc0186
Barbosa S	Stéfany Barbosa	PNd0596, PNf1167
Barbosa SC	Samuel Carvalho Barbosa	PE030
Barbosa TO	Thais Oliveira Barbosa	PNe0928
Barbosa TS	Taís de Souza Barbosa	PIb0137, PNa0044, PNa0055, PNa0060, PNb0301, PNc0493, PNd0670, PNe0905
Barbosa VGSB	Victor Gabriel Dos Santos Barros Barbosa	PN-R0357, PN-R0395, PN-R0566
Barbosa VL	Vinícius de Lima Barbosa	PNc0416
Barbosa VLB	Vera Lucia de Barros Barbosa	FC008, PIc0236, PNb0243
Barbosa-Ribeiro M	Marlos Barbosa-ribeiro	PNc0426, PNd0612, PNe0799, PNf1008, PNf1034
Barboza AS	Andressa da Silva Barboza	INO11, PMI005, PIc0214, PIe0336, PIf0427, RS023, RS025, PN-R0049, PN-R0281, PN-R0359, PN-R0446
Barboza CAG	Carlos Augusto Galvão Barboza	PNf0994
Barboza NBF	Natália Bueno Franco Barboza	PE048
Barboza VV	Victoria de Vassimon Barboza	PN-R0469
Barceleiro MO	Marcos de Oliveira Barceleiro	PNa0109

Índice de Autores

Barcellos VM	Viviane Moraes Barcellos	PNb0285
Barcelos BM	Bruno Moro de Barcelos	RCR053
Barchiki N	Nicolly Barchiki	PIe0334, RCR102
Barion AR	Ariane Rodrigues Barion	PNc0585
Barja-Fidalgo F	Fernanda Barja Fidalgo Silva de Andrade	PIb0133, PIc0204, PIc0205, PIf0458, PNc0489, PNf1088, PO002, PO003, PSUS26, RCR049, RS037
Bark MJ	Mohamad Jamal Bark	PNa0048, PNa0061
Barquete CG	Carolina Guedes Barquete	PId0277, PIe0340
Barra RHD	Ruan Henrique Delmonica Barra	FC003, PIf0428, RS121, PN-R0078, PN-R0082, PN-R0535
Barra SG	Sâmila Gonçalves Barra	PIa0016, PNb0358, PNb0362
Barragan YCV	Yamyle Claudia Velasquez Barragan	PNc0504
Barreira AK	Alice Kelly Barreira	PN-R0411
Barreto ACM	Adrielli Cristina Moreno Barreto	PNc0584
Barreto BCT	Bruna Caroline Tomé Barreto	PIc0208, PIc0237, PIc0239
Barreto GAV	Giulianna Aparecida Vieira Barreto	PIf0420
Barreto HM	Humberto Madeiros Barreto	PINO19
Barreto IMQ	Izilvania Maroly Quinderé Barreto	PNc0517, PNf1145, PNf1154
Barreto JDS	Jade Dionisio da Silva Barreto	RCR-R051
Barreto LPD	Luis Paulo Diniz Barreto	PN-R0536
Barreto LSC	Luísa Schubach da Costa Barreto	LHC006, PNf1068, RCR060
Barretto CV	Carolina Vendramin Barretto	PNe0950
Barrio RAL	Ricardo Andrés Landazuri Del Barrio	RCR174, RCR180
Barros AD	Adson Diniz Barros	PNf0988
Barros ALO	Alina Lúcia Oliveira Barros	PSUS42
Barros AP	Aluísio Pinheiro Barros	PE040
Barros APO	Antonia Patricia Oliveira Barros	PN-R0321
Barros BAC	Beatriz Alvares Cabral de Barros	RCR103
Barros BDD	Bruna Daiha Davidovich de Barros	PN-R0468
Barros BRL	Bárbara Regina Lima de Barros	PIf0472, PIf0475, PNf1052
Barros CCS	Caio César da Silva Barros	PNd0733
Barros EF	Elton Fernandes Barros	PNe0901, PN-R0099, PN-R0548
Barros FP	Fabielly Prado Barros	PN-R0262
Barros GA	Gabriel Almeida de Barros	PIf0423
Barros HZ	Hannah Zomignan Barros	COL001, PIb0104, PIb0111
Barros ICA	Iara da Costa Araújo Barros	PNc0493, PNc0513
Barros LATR	Luiz Adriano Teixeira do Rego Barros	PNa0177
Barros LS	Leonardo Santos Barros	PNd0676, PNd0692
Barros LVC	Laíssa Viegas Cardoso de Barros	COL005, PNf1083
Barros MC	Mirela Cesar de Barros	LHC001, PNc0411, PNc0416, PNd0625, PNd0632, PNf1015
Barros MCAS	Maria Clara Alves da Silva Barros	PId0246
Barros MCM	Maria Cynésia Medeiros de Barros	PIb0087, PNa0145, PNa0146, RCR153
Barros PCA	Pedro Caio Alves Barros	RCR080
Barros RF	Rogério Fortunato de Barros	PE047
Barros RKOC	Ranna Karine de Oliveira Costa Barros	PNb0254
Barros RSB	Renata Santos Belchior de Barros	PN-R0220
Barros SEC	Sérgio Estelita Cavalcante Barros	PN-R0479
Barros VPN	Vinícius de Paula Nascimento Barros	PNc0508
Barroso DDB	Davi Damato Bemfeito Barroso	PIc0175, PN-R0068
Barroso DRC	Danielle Resende Camisasca Barroso	PNb0364, RCR122, PN-R0100
Barroso GK	Gabriel Kennedy Barroso	PNb0200, PNc0497

Índice de Autores

Barroso IB	Ivens Barreto Barroso	PN-R0017, PN-R0175, PN-R0179, PN-R0203
Barroso JH	Julia Hurel Barroso	PIc0208
Barroso KMA	Keila Martha Amorim Barroso	PNe0880
Barroso LDB	Laura Damato Bemfeito Barroso	PIc0175, PN-R0068
Barroso LOC	Lais Oliveira de Castro Barroso	PNe0941
Barroso LS	Leonardo Dos Santos Barroso	PIc0175, PN-R0068
Barroso SSA	Sabrina Suelen de Andrade Barroso	RCR097
Barroti LV	Laís Ventura Barroti	PNd0621
Barroti LV	Leonardo Ventura Barroti	PNd0622
Barud HS	Hernane da Silva Barud	PNa0100
Barzotti RJ	Renan José Barzotti	PIc0229, PNb0217, PNb0300, PNc0439, PNd0640, PNf1004, PNf1029, PN-R0379, PN-R0443, PN-R0461
Baseggio W	Wagner Baseggio	HOF005
Bassetti LA	Luana Alves Bassetti	PNd0654
Bassi APF	Ana Paula Farnezi Bassi	PN-R0106, PN-R0143, PN-R0491
Basso FG	Fernanda Gonçalves Basso	PIa0007, PId0283, PNa0010, PNb0202, PNb0353, PNc0582, PNe0970, PNe0977
Basso GR	Gabriela Romanini Basso	PNa0073, PNa0092, RCR083, RCR084, RCR085, RCR086, RCR087, RCR088, RCR089, RCR090, RCR091, RCR092, RCR094, RCR095, RCR096, RCR097, RCR098, RCR099, RCR-R005
Basso IB	Isabela Bittencourt Basso	PNa0057, RS002, RCR-R002
Bassotto TH	Thamiris Herrerias Bassotto	PIc0225
Bassoukou CH	Cristine Haralambos Bassoukou	PNc0581
Bastidas HM	Henrique Mattos Bastidas	PIf0437
Basting RT	Roberta Tarkany Basting	PNa0088, PNd0687, PN-R0297, PN-R0313
Basting RT	Rosanna Tarkany Basting	JC002
Bastos AS	Alliny de Souza Bastos	PIc0219
Bastos CN	Carmem do Nascimento Bastos	FID004
Bastos EG	Eider Guimarães Bastos	RCR-R035
Bastos GC	Giovanna Coelho Bastos	PIc0185, RCR124
Bastos JCC	José Carlos da Cunha Bastos	PNf1087
Bastos LF	Luciana Freitas Bastos	PNc0550, PSUS21
Bastos PB	Patrícia Barcelos Bastos	PNc0534
Bastos RA	Rodrigo Almeida Bastos	PN-R0267
Bastos RS	Roosevelt Silva Bastos	PNa0058, PN-R0183, PN-R0211
Bastos RTRM	Renata Travassos da Rosa Moreira Bastos	RCR075
Bastos SCF	Simone Cota Freitas Bastos	PIc0204
Bastos SQ	Susiane Queiroz Bastos	PNa0061
Batalha RL	Rodolfo Lisboa Batalha	HA013, PId0249, PId0254
Batista CEM	Carlos Eduardo Mota Batista	PIa0034, RS057
Batista DS	Danielle Soley Batista	RS083
Batista EKL	Emykaelly Kauanne Lima Batista	PNb0302, PN-R0254
Batista FLS	Fátima Letícia Dos Santos Batista	PIb0152, PIe0337
Batista GA	Gizely Alves Batista	PNb0323
Batista GS	Gabriel Silva Batista	PNf0989
Batista ID	Iris Dechechi Batista	PN-R0194
Batista JMN	João Marcos Nascimento Batista	PNa0117, PNf1096
Batista KBSL	Klaus Barretto Dos Santos Lopes Batista	HA009, LHC006, PNa0138, PN-R0375
Batista LH	Luísa Helena Batista	PNb0320, PNb0321, PNb0332, PNd0718, RS061
Batista OHP	Otavio Henrique Pinhata Baptista	PNf1183
Batista SE	Stefany Eduarda Batista	PIa0060

Índice de Autores

Batista SG	Sayene Garcia Batista	PNe0881
Batista SIS	Sanny Ingrid Soares Batista	PNc0554
Batista VES	Victor Eduardo de Souza Batista	PIb0153, RS100, PN-R0115, PN-R0298, PN-R0303, PN-R0351, PN-R0513, PN-R0515, PN-R0516, PN-R0551
Batista VG	Vinicius Gonçalves Batista	PIf0413
Batista VMA	Vitória Marina Abrantes Batista	PNe0806
Batista-Fontes L.	Lucas Batista Fontes	PNd0641
Batistella EA	Elis Ângela Batistella	RS095
Batisti AJ	Ana Julia Batisti	RCR121
Battaglino RA	Ricardo Anibal Battaglino	PNc0398
Bauer JRO	José Roberto de Oliveira Bauer	INO03, INO08, PINO03, PINO13, PINO15, PINO28, PN-R0301, PN-R0336, PN-R0346, PN-R0368, PN-R0556
Bauer YG	Yasmim Guterres Bauer	PNc0575, PN-R0510
Bauman JD	Joao Donato Bauman	PIf0412
Bautista MCM	Maryuri Del Carmen Macias Bautista	PNa0079, PNe0864, PSUS03
Beaini TL	Thiago Leite Beaini	PNd0745, RCR160
Bego GK	Gabriela Kato Bego	PNb0202
Belardi BE	Bianca Elvira Belardi	PN-R0011
Belladonna ES	Edgard Scotelaro Belladonna	PNf1171
Bellini A	Amanda Bellini	PNe0800
Bellini MECM	Maria Eduarda Casadei Motta Bellini	PW005
Bellini-Pereira SA	Silvio Augusto Bellini-Pereira	PNb0318, PNc0487, PNc0507, PNf1036, PNf1051, PNf1087
Bello DG	Dainelys Guadarrama Bello	PNb0389
Bello GVL	Giovanna Veiga Lemos Bello	COL011, PNd0779
Bellose LC	Ligiane Campos Bellose	PNe0805
Bello-Silva MS	Marina Stella Bello-silva	PIa0039, PIa0041
Bellotti MG	Maria da Glória Bellotti	PNf1130
Belmok A	Aline Belmok	FID001, PNc0459, PNe0789
Belo FAF	Fernanda Abood Fernandes Belo	RCR090
Belo-Junior PHS	Paulo Henrique Dos Santos Belo Junior	PId0278, PIe0338, PNa0130, PNe0881
Beloti MM	Márcio Mateus Beloti	FC001, FC002, PIa0009, PIf0402, PNd0594, PN-R0108
Belotto GVL	Guilherme Vieira Luvisoto Belotto	PIc0217, PNa0144, PNf1177, RCR151, RCR156
Beltrame MHA	Matheus Henrique Arruda Beltrame	PSUS22
Beltrão RV	Ricardo Villar Beltrão	PN-R0146, PN-R0156
Bem JSP	Jéssica Silva Peixoto Bem	PIc0240
Bem LVD	Laura Valente Dal Bem	PNc0428
Bemquerer LM	Larissa Marques Bemquerer	PIb0145
Benalcázar-Jalkh EB	Ernesto Byron Benalcázar-Jalkh	PIb0151, PIb0159, PNa0105, PNd0662, PNd0678, PNd0696, PNe0833, PNe0834, PNe0858, PNe0886, PN-R0520
Benati MRL	Marcos Roberto de Lima Benati	PId0247, PNa0111, PW007, PW008
Benazzi AST	Aline Sampieri Tonello Benazzi	PNf1041
Benchimol G	Ghisa Benchimol	PN-R0141
Bendo CB	Cristiane Baccin Bendo Neves	COL005, PNa0042, PNa0059, PNb0292, PNb0293, PNc0465, PNc0472, PNc0478, PNf1083
Benedito ECO	Eduarda Cristina de Oliveira Benedito	PNc0481, PNc0482, PNf1074
Benedito LCB	Larissa Caroliny de Brito Benedito	PNb0266, PNc0435
Benetti F	Francine Benetti	PIb0099, PNc0395, PNd0617, PNd0634, RCR032, RCR039, PN-R0028, PN-R0421
Benfatti CAM	Cesar Augusto Magalhães Benfatti	HOF014, RCR139, RCR176, RCR179, PN-R0070, RCR-R006

Índice de Autores

Benitez JFD	Juciane Fagundes Durães Benitez	JC007, JC009, PIc0184, PIe0385, PNd0777, PNd0786, PNe0953
Benoni GM	Guilherme Mendonça Benoni	LHI006, PNe0855, PNf1091, PNf1095
Benso B	Bruna Benso	PIc0231, PN-R0436
Bentes MEM	Maria Eduarda Martins Bentes	PN-R0289
Bento GF	Guilherme Ferreira Bento	PIe0358, PIe0369, PIe0370, PNd0710
Bento MT	Marina Tibúrcio Bento	PNc0458, PNf1010
Bento PM	Patrícia Meira Bento	PN-R0110, PN-R0114
Beraldo M	Marcelo Beraldo	RS100
Berard LT	Lucas Thomazotti Berard	PNc0547, RCR004
Beregeno NS	Nathalia Silva Beregeno	PNe0980
Bergamasco P	Patricia Bergamasco	PIe0378
Bergamin LG	Lívia Goron Bergamin	PIe0396
Bergamini RN	Renato Neves Bergamini	PN-R0003
Bergamo AZN	Ana Zilda Nazar Bergamo	PNb0274
Bergamo E	Edmara Bergamo	PNd0662, PNd0696
Bergaro ST	Sabrina Tonelli Bergaro	HOF006, PNf0999
Berger F	Felipe Berger	PNd0691, PNd0692, PNd0695, PNe0850
Berger SB	Sandrine Bittencourt Berger	PNe0835, RCR082, PN-R0284, PN-R0319, PN-R0369, PN-R0426, RCR-R007
Bergo BR	Beatriz Rezende Bergo	RS049, PN-R0133, PN-R0463, PN-R0558
Berlesi AH	Augusto Hideki Berlesi	PNa0048
Bernal NR	Nicole Ranzani Bernal	PNb0319
Bernardes FMG	Fernanda Maria Gaia Bernardes	PIe0326
Bernardes GCS	Gilcelia Correia Santos Bernardes	PNa0175
Bernardes P	Paola Bernardes	PNe0887
Bernardi AV	Anarela Vassen Bernardi	PNf1016
Bernardi CF	Christian Ferreira Bernardi	PIa0006, PIa0039, RS001
Bernardi MIB	Maria Inês Basso Bernardi	PNb0204, PNb0218, PNb0220
Bernardi S	Sandra Bernardi	PNa0177
Bernardino HS	Heder Soares Bernardino	PN-R0144
Bernardino KC	Karina de Castro Bernardino	PN-R0315
Bernardino RMP	Raissa Marielly Parente Bernardino	PNb0308
Bernardino VMM	Veruska Medeiros Martins Bernardino	PN-R0256
Bernardo BBB	Beatriz Borba Barros Bernardo	PNd0738, RS091
Berry MCC	Maria Cardoso de Castro Berry	PSUS01, PSUS31
Bertassoni LEB	Luiz Eduardo Braga Bertassoni	FC020, PIe0372, PIe0374
Berteli TS	Thayná Souza Berteli	RS074, PN-R0569
Bertoldo LH	Ludimila Honorato Bertoldo	PNd0664
Bertollo RM	Rossiene Motta Bertollo	PNa0005, PN-R0100
Bertolo LH	Luis Henrique Bertolo	PN-R0580
Bertolo LH	Luis Henrique Bertolo	PN-R0580
Berton SA	Sara Alves Berton	PId0288, PNb0388, PNc0514, PNf1153, PN-R0530
Bertoqui LS	Laura Silva Bertoqui	PE011
Bertoz APM	André Pinheiro de Magalhães Bertoz	PNf1058, PN-R0414, RCR-R045
Bervian J	Juliane Bervian	PIa0070
Besegato JF	João Felipe Besegato	PNd0669
Beserra MMN	Maria Mayara Nascimento Beserra	PN-R0077
Beserra-Neto EP	Evaldo Pinheiro Beserra Neto	PNf1130
Bespalez-Neto R	Roberto Bespalez Neto	FC029, PN-R0220, PN-R0438
Bessa AMS	Amanda Martins Dos Santos Bessa	PNa0038, PSUS05
Bessa ED	Emanoeli Daniel Bessa	JC001

Índice de Autores

Bessa MS	Mariana Silva de Bessa	PN-R0352
Bet G	Germano Bet	PIe0372, PIe0374
Betinelli GAA	Giovane A. A. Betinelli	PNf1016
Betoni DB	Daniela Bellafronte Betoni	RCR188
Bettiol NB	Nicole Barbosa Bettiol	PNa0001
Bevilaqua GC	Gabriel Cicalese Bevilaqua	PNe0802, PN-R0466
Bezerra AAC	Arthur Antunes Costa Bezerra	PNe0816
Bezerra AGV	Ana Gisele Vasconcelos Bezerra	PN-R0338
Bezerra AIF	Anderson Idianin Freire Bezerra	PIb0117, PNb0253, PNc0440, PN-R0434
Bezerra ALCA	Ana Luisa Cassiano Alves Bezerra	PN-R0341
Bezerra AP	Adriana Pinto Bezerra	RS082, PN-R0498, RCR-R028
Bezerra AS	Aliane da Silva Bezerra	RCR117, RS069, RS073
Bezerra F	Fernanda Bezerra	HOF003
Bezerra FJB	Fábio José Barbosa Bezerra	PNc0520
Bezerra L	Lilian Bezerra	PNd0603
Bezerra LB	Luciana Brandão Bezerra	PNf1025
Bezerra MM	Mirna Marques Bezerra	PNc0528
Bezerra NCC	Natália Caroline Carvalho Bezerra	PNd0770
Bezerra OMPA	Olívia Maria de Paula Alves Bezerra	PO007
Bezerra PMM	Paula Maria Maracajá Bezerra	PNb0276, PNc0488
Bezerra PTM	Pamela Tayná Matias Bezerra	PE022, PIe0363, PIe0371
Bezerra RS	Rafael Dos Santos Bezerra	PNe0795
Bezerra SJC	Sávio José Cardoso Bezerra	PNf1142
Bezerra TMM	Thâmara Manoela Marinho Bezerra	PNb0242
Bezerra WMS	Wislayne Mirelly da Silva Bezerra	PNf1093
Bezerra-Junior AA	Arnaud Alves Bezerra Junior	PN-R0123
Bezinelli LM	Leticia Mello Bezinelli	PIa0013, PIa0014, PIa0021, PIa0045, PIc0169, PIc0223, PIe0396, PIf0433
Bezzi TA	Tatiana de Almeida Bezzi	PSUS04, PN-R0171
Bhering CLB	Cláudia Lopes Brilhante Bhering	PId0307, PN-R0501
Bianchi J	Jonas Bianchi	LHC006, PNb0315, PNf1050, PN-R0376
Bianchi MN	Mariana Nogueira Bianchi	PN-R0532, PN-R0534, PN-R0559, PN-R0578
Bianchin CHH	Carlos Henrique Horst Bianchin	PNd0603
Bianchini MA	Marco Aurélio Bianchini	PNf1178, RCR-R006, RCR-R030
Bianco VC	Vinicius Cappo Bianco	PIa0064, PIa0065
Biazevic MGH	Maria Gabriela Haye Biazevic	PE044, PId0317
Biazzini BB	Bruno Barros Biazzini	PNb0317
Bicalho JP	Julia Pereira Bicalho	COL001, PIb0111
Bicheiro MA	Maria Alana Bicheiro	PN-R0223
Bighetti-Trevisan RL	Rayana Longo Bighetti-trevisan	FC002, PNc0583, RCR133
Bigonha JCS	Juliana Cardoso da Silva Bigonha	PNd0770
Biguetti CC	Cláudia Cristina Biguetti	PN-R0121
Bilibio BLE	Bruna Leticia Endl Bilibio	PN-R0194
Bim NA	Nathalia Araujo Bim	RCR056
Biscotto DV	Daniela Vieira Biscotto	PIf0480
Bisi BG	Bruno Giliolli Bisi	PIf0437
Bispo AMSL	Anglia Maria de Sousa Leite Bispo	PNd0738, RS091
Bispo CGC	Carina Gisele Costa Bispo	PSUS22, RCR072
Bispo MCP	Maria Clara Pacce Bispo	PNc0439
Bistaffa AGI	Alisson Gabriel Idelfonso Bistaffa	PNa0013
Bitencourt GP	Gabriel Popazoglo Bitencourt	PNb0250

Índice de Autores

Bitencourt NAB	Natália Almeida Bastos Bitencourt	PN-R0272
Bittencourt JM	Jéssica Madeira Bittencourt	COL005, PNa0022, PNa0059, PNb0293, PNc0472, PNc0478, PNc0500, PNd0778, PNe0966, PNf1083
Bittencourt LO	Leonardo Oliveira Bittencourt	PIf0409, PNe0792, PNe0955, PNf0993, PNf0994, PNf1012, PNf1020, RCR136, RS113
Bittencourt PAP	Pedro Augusto Peixoto Bittencourt	PId0289, RCR063, RCR073
Bittencourt SS	Samara Sant'Anna Bittencourt	RCR165
Biz MT	Michelle Tillmann Biz	PIc0163, PNd0722
Bizarria GC	Geovanna de Castro Bizarria	PNf1107, PNf1117
Bizarro CDS	Carlos Daniel Seno Bizarro	RCR015
Bizelli VF	Vinícius Ferreira Bizelli	PN-R0106, PN-R0143, PN-R0161, PN-R0491
Bizerra BB	Bárbara Borelli Bizerra	PN-R0229
Blancos CHKV	Cezar Henrique Krausburg Vargas Blancos	PIf0452, PNc0509
Blank EA	Eduardo Alan Blank	PN-R0097, PN-R0485, PN-R0496
Blaskowski T	Tatiane Blaskowski	PIa0012, PIa0044
Boa PWM	Patrick Wesley Marques de Boa	PN-R0352
Boaro LCC	Leticia Cristina Cidreira Boaro	PNa0090, PNb0383, PN-R0270
Boas RBLV	Renata Beatriz Lopes Vilas Boas	PNf1050
Boaventura AB	Andréia Bosco Boaventura	RCR017, RCR018
Bocchi YG	Yasmin Garcia Bocchi	PNa0147, PN-R0074
Bochnia J	Jeter Bochnia	LHC008, PId0293
Boeck EM	Eloisa Marcantonio Boeck	PId0284, PIf0422, PNb0315
Boff LL	Luís Leonildo Boff	PN-R0292
Bohner L	Lauren Bohner	PNb0344, PNb0387, PNe0924, PNe0975, RS063, RS065, PN-R0127, PN-R0131, PN-R0494
Bohrer EC	Erika Bohrer Cassio	RCR011
Bolan M	Michele Bolan	PIb0142, PIc0207, PIc0211, PNc0468, PNc0501, RCR020, RCR123
Bolognese AM	Ana Maria Bolognese	PN-R0465
Bolonhez PC	Paula Cristina Bolonhez	HOF009
Bolonhezi MF	Matheus Fernandes Bolonhezi	INO01, PNa0114, PNd0701, PW003
Bolsonello CG	Carolina Gomes Bolsonello	PNa0007
Bomfim RA	Rafael Aiello Bomfim	PIa0061, PId0305, PIe0376, PNa0179, PNa0180, PNa0197, PNc0540, PNc0555, PNe0932, PNe0962, PO001, PO016, PSUS37, PN-R0185
Bonacina CF	Carlos Felipe Bonacina	PNc0479
Bonadiman EA	Eduarda Alberti Bonadiman	PNb0351, PNd0725
Bonan PRF	Paulo Rogério Ferreti Bonan	PNb0354, PNd0732, PN-R0095
Bonani A	Abraão Bonani	PNc0442
Bonatto MS	Mariana da Silva Bonatto	PDA01, PNf1176
Bönecker M	Marcelo Bönecker	COL012, FID002, HA007, PIb0112, PIc0212, PIc0216, PNb0283, PNc0480, PNc0494, PNf1045
Bonfante EA	Estevam Augusto Bonfante	PIb0151, PIb0159, PNa0105, PNd0662, PNd0678, PNd0696, PNe0833, PNe0834, PNe0858, PNe0886, PNf1126, PN-R0520
Bonifácio CC	Clarissa Calil Bonifácio	LHC004, PNf1072
Bonilha GM	Gabriela Martin Bonilha	PNa0148
Bonjardim LR	Leonardo Rigoldi Bonjardim	PDA02, PE009, PNa0133, PNa0141, PNe0820
Bonna AC	Amanda Cardoso Bonna	PNd0767
Bontempi AC	Ana Carolina Bontempi	PNd0600, PNd0686
Borba AM	Alexandre Meireles Borba	JC010, PNa0013, PSUS43
Borba CS	Claudia de Souza Borba	PNa0094, PNa0108, PNd0651, PNd0666, PN-R0275
Borba GO	Gabriel Oliveira Borba	PNf1122

Índice de Autores

Borba JPS	Joao Paulo de Souza Borba	PNd0688
Borba LB	Luiza Bittencourt de Borba	PIc0241
Borba MF	Mariane Furtado Borba	PNb0303
Borborema MLD	Maria Luiza Diniz Borborema	PN-R0237
Bordallo V	Valéria Marques Bordallo Pacheco	PId0301, PIe0384, PNc0545, PNc0569
Bordalo ST	Sumaya Takan Bordalo	PNb0385, PSUS04, RCR173, RCR175, PN-R0171
Bordignon CM	Carolina Martinelli Bordignon	PNb0382
Bordim-Junior A	Alfredo Bordim Junior	PNc0578, PNc0579
Bordin GM	Giuliana Martina Bordin	PIa0060, PNb0199, PNc0483, PN-R0173, RCR-R001
Bordini EAF	Ester Alves Ferreira Bordini	FC003, PId0252, PId0255, RS074, PN-R0569, PN-R0580
Borella NR	Natália Rogério Borella	PN-R0156
Borella PS	Paulo Sérgio Borella	LHI006, LHI007, PN-R0524
Borelli Neto L	Laurindo Borelli Neto	PMI006
Borge CP	Carolina Paes Borge	PNd0717, PNd0748
Borges AAL	Amanda Alves de Lima Borges	PIe0365
Borges AB	Alessandra Bühler Borges	COL007, PId0246, PId0259, PIe0326, PIe0327, PIe0328, PIe0329, PIe0341, PIe0349, PNa0080, PNd0648, PNd0670, PNd0676, PNd0684, PNd0691, PNd0692, PNd0693, PNd0695, PNe0825, PNe0850, PNe0853, PNe0856, PNe0862, PNe0863, PNf1110, PNf1119
Borges AFS	Ana Flávia Sanches Borges	HOF004, PId0290, PIe0346, PNd0688, PNf1135
Borges ALS	Alexandre Luiz Souto Borges	PNe0878, PNe0879, PN-R0273, PN-R0320
Borges BCD	Boniek Castillo Dutra Borges	PN-R0352
Borges CPF	Christiane Philippini Ferreira Borges	JC005, PId0258
Borges GA	Gilberto Antonio Borges	PNd0685, PNe0828
Borges GA	Guilherme Almeida Borges	PNb0327, PNb0330, PNb0344, RCR120, RS070, RS072, RS118
Borges GL	Gabriela Leite Borges	PNd0607
Borges JS	Juliana Souza Borges	PNd0685
Borges JS	Juliana Simeão Borges	PIc0185
Borges JVQS	João Vitor Quintiliano Silvério Borges	PNe0871
Borges LP	Lívia Paes Borges	PNf1157
Borges MHN	Maria Helena Nunes Borges	PN-R0336, PN-R0395
Borges MHR	Maria Helena Rossy Borges	FC027, FID005, LHI013, PId0296, PIe0359, PNe0801, PNf1167, PNf1168, PNf1174
Borges MMF	Marcela Maria Fontes Borges	PNd0776
Borges MO	Mariana Ortelan Borges	PNa0160
Borges MSN	Marianna Soares Nogueira Borges	PNa0137, PNd0746, PNe0911, PN-R0540
Borges PCRA	Patricia Camila Raffel de Almeida Borges	PNd0669
Borges PKO	Pollyanna Kássia de Oliveira Borges	PO015
Borges R	Roger Borges	PIb0119
Borges RR	Rafael Rossini Borges	PNa0015, PNb0241
Borges-Grisi MHS	Maria Heloísa de Souza Borges Grisi	PIb0117, PIc0213, PNb0253, PNc0440, PNe0804, PN-R0434
Borges-Oliveira AC	Ana Cristina Borges-Oliveira	FC030, PE049, PIa0062, PNa0173, PNa0188, PNd0763, PNd0784
Borkovski AJ	Ana Julia Borkovski	PNa0057
Borkovski AL	Ana Laura Borkovski	PNa0057
Borro LHE	Larissa Haddad E. Borro	PNd0715
Borsato KT	Karina Tostes Borsato	PNb0308
Borsatti MA	Maria Aparecida Borsatti	PIa0023, PIf0413
Borsatto MC	Maria Cristina Borsatto	PNc0473

Índice de Autores

Borsodi C	Cristiane Borsodi	PId0287, PNd0759, PO006
Borsoni GCR	Giovanna de Castro Ribeiro Borsoni	RCR-R008
Borstmann ES	Eduarda da Silveira Borstmann	PNa0035, PNb0289
Bortoleto BS	Beatriz Soares Bortoleto	PNc0460
Bortoletto MFSA	Maria Fernanda da Silva Andrade Bortoletto	PNd0723
Bortolini A	Andressa Bortolini	PN-R0260
Bortolozzo NC	Nathália Cristina Bortolozzo	PNa0068
Bortoluzzi EA	Eduardo Antunes Bortoluzzi	PNb0214
Bortt HA	Henrique Almeida Bortt	PIb0091
Boscato N	Noéli Boscato	PINO14, PIb0152, PN-R0295
Bosi C	Clara Bosi	PN-R0363
Bossay BCS	Bianca Custódia Scudeller Bossay	PN-R0426
Botacin LA	Liandra Alves Botacin	PNa0096
Botacin PR	Paulo Roberto Botacin	PNc0585, PNd0593, PN-R0527
Botacin WG	Wellen Góbi Botacin	PNd0767
Botelho TS	Túlia de Souza Botelho	PId0259, PNd0693
Botelho-Filho CR	Carlos Roberto Botelho Filho	PN-R0164
Boteon AP	Ana Paula Boteon	PN-R0445
Böttcher DE	Daiana Elisabeth Böttcher	RCR053, PN-R0049
Bottesini VC	Victor Cavallaro Bottesini	PIe0326, PIe0349, PNf1110
Bottino MA	Marco Antonio Bottino	FC014, PIa0026, PIb0144, PNa0123, PNe0841, PNf1090
Bottino MC	Marco Cicero Bottino	PIb0099, PNc0395, PNd0675, PN-R0421
Botton G	Graziela Botton	PNa0039
Bozelli JV	Jefferson Vinicius Bozelli	PNb0317
Braccini MC	Maria Carolina Braccini	PIa0070, PIb0105
Braem A	Annabel Braem	PNe0981
Braga AD	Amanda Dias Braga	PN-R0028
Braga ALBA	Anna Luiza Barra Amazil Braga	PNd0685, PNe0828
Braga ARO	Arthur Rodrigues Oliveira Braga	PNe0797
Braga BCS	Brenda Cristina de Souza Braga	RCR091
Braga GLC	Glenda Luciana Costa Braga	PIf0409
Braga HB	Hugo Bertoni Braga	PNd0632
Braga LTF	Larissa Trarbach Figueiredo Braga	PNf1147
Braga MLA	Maria Luísa de Assis Braga	PNe0793, PN-R0168
Braga MM	Mariana Minatel Braga	PE005, PE014, PE016, PMI004, PIf0446, PIf0467, PIf0479, PNb0303, PNc0505, PNc0512, PNf1065, PNf1067, PNf1073, PSUS02
Braga MR	Mariana Resende Braga	PId0289
Braga PAB	Pedro Augusto Beraldo Braga	PNa0100, PNd0646, PW009
Braga RR	Roberto Ruggiero Braga	PIa0035, PIa0040, PIa0050, PIa0057, PIe0332, PNa0072, PNa0074, PNd0645, PNf1098, PNf1118
Braga RS	Renata Sussuarana Braga	PN-R0013
Bragagnolo AC	Ana Carolina Bragagnolo	PIe0386, PIe0397
Braga-Prado OE	Otávio Enrico Braga-Prado	PNe0887, PO013
Braghini AP	Ana Paula Braghini	PN-R0537
Braido A	Arian Braido	HA002, PNc0427, PNf1044, RCR015, RCR030, RS027
Braine NR	Natan Rodrigo Braine	PNd0729
Bramante CM	Clovis Monteiro Bramante	PNc0422
Brambila MELS	Meire Ellen Ligia Sommer Brambila	JC001
Bramili S	Stephanie Bramili Pinheiro	PNc0409

Índice de Autores

Brancher JA	Joao Armando Brancher	PE048, PIb0093, PNa0152, PNa0172, PNb0199, PNb0320, PNb0321, PNb0346, PNd0729, PN-R0125, RCR-R001
Branco LGA	Luciana Gravito de Azevedo Branco	PNd0771
Branco LL	Luiza Lin Branco	PIe0333
Branco TB	Thaís Bulzoni Branco	PNe0827
Branco-de-Almeida LS	Luciana Salles Branco-de-Almeida	RCR138
Brandão GAM	Gustavo Antônio Martins Brandão	PNc0466
Brandão HB	Henrique Barcelos Brandão	PN-R0376, PN-R0385
Brandão JMS	Juliana Melo da Silva Brandão	PNd0623, PNf1006
Brandão RMR	Ruana Maria da Rocha Brandão	PN-R0294
Brandt BW	Bernd W. Brandt	HA006
Brandt WC	William Cunha Brandt	PId0294, PIe0322, PNa0094, PNa0108, PNb0333, PNb0381, PNd0651, PNd0666, PNd0698, PNf1108, PN-R0275, PN-R0500, PN-R0554, RCR-R009
Branquinho ACM	Amanda Caroline de Moraes Branquinho	PE045, PNa0047
Brant CF	Camila Freire Brant	PIe0358, PIe0369, PNd0710, RCR145
Brasil SC	Sabrina de Castro Brasil	RCR011
Brasil VSS	Vitória do Socorro da Silva Brasil	PIb0089
Brasileiro CB	Cláudia Borges Brasileiro	PIa0016, PNb0358, PNb0362
Brasileiro FMC	Francisca Marília Cruz Brasileiro	PNc0464, PSUS09
Brasileiro ILP	Ian Luna Parente Brasileiro	PNe0914
Braun LW	Liliana Wolf Braun	PE024
Brauna JAB	Jose Adolfo Benvindo Brauna	PN-R0444
Bravo LT	Lara Teschi Bravo	PN-R0011
Braz GA	Guilherme Alves Braz	PE036, PN-R0242
Braz HLB	Helyson Lucas Bezerra Braz	PNb0242
Braz JO	Juliana de Oliveira Braz	PIb0087, PNa0145
Braz SHG	Silvia Helena Garcia Braz	PNf1178
Brazão EH	Elisabeth Helena Brazão	PNb0202
Brazil RLS	Raul Lopes Sanglard Brazil	PNb0198
Braz-Silva PH	Paulo Henrique Braz-Silva	LHC010
Breanza GV	Giovani Vinhato Breanza	PIb0108
Bresciani E	Eduardo Bresciani	PId0248, PNa0120, PNb0252, PNb0272, RCR080
Breseghello I	Isadora Breseghello	PIf0418, PN-R0158, PN-R0574
Bressan WB	Willian Burato Bressan	PIa0071
Bressane GD	Gabriella de Deus Bressane	PMI007
Bressanim PH	Pedro Henrique Bressanim	PN-R0319
Bretas FP	Flavia Pires Bretas	HOF010, HOF021
Bridi EC	Enrico Coser Bridi	PNd0682, PNd0687
Brigagão MRPL	Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão	PNc0431
Brighenti FL	Fernanda Lourenção Brighenti	PN-R0471
Briso ALF	André Luiz Fraga Briso	PNd0618, PNf1129, PW012, PW014, PN-R0050, PN-R0278, PN-R0296, PN-R0298, PN-R0303, PN-R0325, PN-R0334, PN-R0351
Brisson-Suarez K	Karen Brisson Suarez	PN-R0004
Brito ATT	Arliane Tássia Tavares Brito	HOF012
Brito CA	Cassia Almeida Brito	PNf1111
Brito DHS	Débora Heloísa Silva de Brito	PNe0807
Brito EAS	Éric Arnold Dos Santos Brito	PN-R0577
Brito EAS	Éric Arnold Dos Santos Brito	PN-R0577
Brito F	Fernanda Brito	PIf0417, PN-R0163
Brito FC	Fabiano C. Brito	PN-R0482, PN-R0495

Índice de Autores

Brito FS	Felipe Santos de Brito	RCR177, RCR-R015
Brito GO	Gabrielli Oliveira de Brito	PN-R0110
Brito MP	Mileide da Paz Brito	PId0276, PNa0107, PNd0623, PNf1006
Brito MS	Milena Soares de Brito	PIe0391
Brito PX	Patricia Ximenes Brito	PIc0162
Brito RA	Rafael Andrade Brito	PNc0521
Brito-Júnior AA	Anildo Alves de Brito Júnior	PNe0790
Brito-Junior RB	Rui Barbosa de Brito Junior	PNc0541, RCR043, RS006, PN-R0229
Brocal N	Nadia Brocal	RS042
Brod MP	Marcelo Pereira Brod	PINO14, PN-R0295
Broetto HV	Heloiza do Valle Broetto	PN-R0006
Brondani B	Bruna Brondani	PNb0248, PNf1056
Brondino NCM	Nair Cristina Margarido Brondino	PIa0054, PNa0067, PNa0068, PN-R0316
Bronzato JD	Juliana Delatorre Bronzato	PNc0405, PNc0407, PNc0411, PNd0636
Bronze-Uhle ES	Erika Soares Bronze-uhle	PNd0631, PN-R0325
Brugnera Junior A	Aldo Brugnera Junior	PIe0333, PW013
Brum EMG	Egina Maria Gomes Brum	PN-R0291
Brum SC	Sileno Corrêa Brum	RCR128, RCR190
Brunelli GB	Gabriele Borghesi Brunelli	PIa0059
Bruschi PLB	Pietro Lucca Bonissoni Bruschi	PIb0094, PId0280, PN-R0510
Bruzadelli RFD	Rafaela Franco Dias Bruzadelli	PN-R0436
Bruzamolin CD	Carolina Dea Bruzamolin	PId0319, PNa0152
Bucharles SGE	Sérgio Gardano Elias Bucharles	RCR185
Buchmann MG	Manuella Goulart Buchmann	PMI002
Bucholz C	Caroline Bucholz	PNb0326
Bueno ALN	Albano Luís Novaes Bueno	PN-R0268, RCR-R033
Bueno CES	Carlos Eduardo da Silveira Bueno	PNb0198, PNb0207, PNb0227, PNc0414, PNc0418, PN-R0001, PN-R0003, PN-R0005, PN-R0010, PN-R0014, PN-R0020, PN-R0038, PN-R0039, PN-R0046, PN-R0052, PN-R0374, PN-R0448
Bueno CRE	Carlos Roberto Emerenciano Bueno	PNb0203, RCR039, PN-R0002
Bueno DCC	Debora Cristina Cardozo Bueno	PNa0002, PNa0167, PNf1030
Bueno DF	Daniela Franco Bueno	PIa0006, PIa0013, PIa0014, PIa0021, PIa0045, PIb0119, PIc0210, PIc0223, RCR141, RS001
Bueno HS	Hugo Sobrinho Bueno	PSUS06
Bueno LC	Leonardo Correa Bueno	PNc0407
Bueno MG	Mirian Galvão Bueno	PNf1011
Bueno PC	Pedro Canto Bueno	PNc0455, PNe0790
Bueno RB	Rafael Bronzato Bueno	PN-R0432
Bueno SHL	Stenio Henrique de Lima Bueno	PNa0052
Bueno-Silva B	Bruno Bueno-Silva	PIb0115, PIb0120, PNb0240, PNb0256, PNc0431, PNc0451, PNc0522, PNc0535, PNe0797, PNf1151
Bulgareli JV	Jaqueline Vilela Bulgareli	PIa0079, PId0310, PId0312, PNc0565, PO005, PO013, PSUS07, PN-R0267
Bullen IRFR	Izabel Regina Fischer Rubira Bullen	PNe0903
Buono VTL	Vicente Tadeu Lopes Buono	PNd0614
Burbano RR	Rommel Rodriguez Burbano	PIf0443, PNe0810
Burusco IO	Idoya Odarre Burusco	PNe0876
Buscariolo IA	Ines Aparecida Buscariolo	PIf0413
Businari TC	Thayane Cerquiare Businari	PNe0972
Busquet MPA	Michele Pereira Alves Busquet	PNb0341, PNc0518
Bussadori SK	Sandra Kalil Bussadori	PIa0022, PNc0481, PNc0482, PNf1074, PNf1086

Índice de Autores

Bussaneli DG	Diego Girotto Bussaneli	PNb0312, PNc0510, PNd0753, PNf1061, PN-R0135, PN-R0418, PN-R0459
Butler S	Sheila Butler	PN-R0539
Buzalaf MAR	Marília Afonso Rabelo Buzalaf	HOF004, PIa0076, PIb0104, PIb0126, PIf0445, PNa0058, PNb0262, PNc0445, PNe0792, PNe0955, PNf1123, PN-R0183, PN-R0372, PN-R0390, PN-R0409
Buzato J	Jaqueline Buzato	PNa0167
Buzinaro FA	Fernanda Almirante Buzinaro	PN-R0586
Buzinaro FA	Fernanda Almirante Buzinaro	PN-R0586
Buzinaro GS	Giovana Soares Buzinaro	PNa0106
Buzo-Souza M	Mileni Buzo-souza	PNf1167
Bydlowski SP	Sérgio Paulo Bydlowski	PIc0190, PNa0158
Byrd KM	Kevin Matthew Byrd	INO07
Caballero FSA	Fernando Santa Anna Caballero	PNd0699
Cabezas PDM	Pedro Domingo Madera Cabezas	LHI004
Cabral AG	Amanda Gripp Cabral	PN-R0233
Cabral ALM	Ana Luíza Machado Cabral	PIa0008
Cabral B	Bianca Cabral	PIf0438
Cabral CC	Camila Cardoso Cabral	PNf1063
Cabral LMC	Lais Maria Cardoso Cabral	PNf1063
Cabral LP	Leandro Pimentel Cabral	PN-R0427
Cabral MFB	Maria Fernanda de Britto Cabral	RS123
Cabral PRZA	Paloma Rayse Zagalo de Almeida Cabral	PNb0392, PNc0400, PNf1027
Cabrera DAQ	Daniel Alexander Quiroz Cabrera	PNa0082
Cáceres-Durán MA	Miguel Ángel Cáceres-durán	PNd0721
Cachia AM	Analía Mayra Cachia	PE030
Cachoni AC	Anna Clara Cachoni	PN-R0011
Caetano BP	Breno Pereira Caetano	PIe0379, PIe0387, PN-R0412
Caetano CFF	Caio Ferreira Freire Caetano	PNd0750
Caetano GF	Guilherme Ferreira Caetano	PIb0161, PIc0206
Caetano RO	Roberta Oliveira Caetano	RCR119, RS036
Caires JQC	Jéssica Quiane Cesconeto Caires	PIe0395
Caires SVI	Stephany Vitoria Iafelix Caires	PNf1179, RCR141
Caitano MNCD	Mellissa Nogueira Costa Diógenes Caitano	PN-R0580
Caitano MNCD	Mellissa Nogueira Costa Diógenes Caitano	PN-R0580
Caixeta ISLS	Igor Souza Lima E. Silva Caixeta	PIf0405
Calasans Maia MD	Mônica Diuana Calasans Maia	RS011
Calastro GM	Giulia Miranda Calastro	PIc0224
Calazans FS	Fernanda Signorelli Calazans	PNa0109
Calazans NNN	Nicolas Nicchio Nicolini Calazans	FC028, PNb0378
Calazans-Neto JV	João Vicente Calazans Neto	PNf1168
Calças MADP	Maria Amália Dias Pereira Calças	PNb0324, PN-R0508, PN-R0511, PN-R0587
Calcia TBB	Thayanne Brasil Barbosa Calcia	PId0286, PIe0373
Caldara IA	Isabelle Alves Caldara	PIe0373
Caldarelli PG	Pablo Guilherme Caldarelli	PSUS19, PN-R0164, PN-R0173
Caldari JRR	José Roberto Rodini Caldari	PIa0027
Caldas IP	Isleine Portal Caldas	RS017, PN-R0329
Caldas RA	Ricardo Armini Caldas	PNb0344, PNb0387, PNe0924, PNe0975, PN-R0127, PN-R0131, PN-R0494
Caldas ROP	Raphaella de Oliveira Pinto Caldas	PNf1025
Caldas-Junior AF	Arnaldo de França Caldas Junior	PNd0781, RCR-R036
Caldeira CL	Celso Luiz Caldeira	FC006, LHI001

Índice de Autores

Caldeira CM	Caroline Milani Caldeira	PSUS17
Caldeira FID	Francois Isnaldo Dias Caldeira	FC004, PE007, PIc0197, PIc0219, PNa0011, PNb0312, PNd0753, RS030
Calderon PS	Patricia Dos Santos Calderon	RCR117, RS069, RS073
Caleme ED	Eduardo Duarte Caleme	PN-R0375
Calili LG	Luana Calili Goffi Romeiro	PIe0358, PNe0800
Calixto AL	Abraham Lincoln Calixto	PId0260
Calixto CSC	Clara Sette Câmara Calixto	PN-R0410
Calixto RD	Robson Diego Calixto	FC001, FC002, PIb0146, PIb0156, PN-R0108
Calsa B	Bruno Calsa	PIb0108, PNc0485
Calsavara MBR	Maria Bethânia Ramos Calsavara	PSUS32
Calvasina PG	Paola Gondim Calvasina	PSUS16, PSUS40
Calvo AFB	Ana Flávia Bissoto Calvo	PNa0027, RCR051, RCR052, PN-R0469
Camacho ELCA	Eveline Lassance Cunha de Alencar Camacho	PId0276, PNd0658, PNd0673, PN-R0289, PN-R0306
Camanho IM	Isabela Mergulhão Camanho	PIb0098
Câmara NC	Nataly Carniel Câmara	PNd0622
Câmara-Souza MB	Mariana Barbosa Câmara-Souza	HOF008, HOF009, HOF015, HOF023, PIb0161, PIc0224, PIe0386, PIe0397, PNd0705, PN-R0135, PN-R0140, PN-R0531
Camarena-Fonseca AR	Alexandra Rosy Camarena-fonseca	PE023
Camargo CM	Camila Mendes Camargo	RS054
Camargo ER	Emerson Rodrigues Camargo	PNb0263, PN-R0428
Camargo ES	Elisa Souza Camargo	PNa0048, PN-R0488
Camargo GACG	Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo	PNb0244, PNf1144
Camargo LF	Lilian Flosi de Camargo	PNc0583
Camargo MMP	Mirella Maria Passarinho Camargo	PINO30, PIc0225
Camargo NM	Natália Monteiro Camargo	PIb0101
Camargo PM	Pedro Matos de Camargo	PE005, PE014
Camargo R	Rafaelly Camargo	FC017, PId0281, PNd0703
Camargo RC	Rafaelly Cubas Camargo	RCR077
Camargo TG	Tatiana Giachini Camargo	PIc0221
Camargo TN	Thasylla Neivas Camargo	PNd0653
Camargo VA	Victor Allan Camargo	PNc0415, PNd0616
Camargos GV	Germana de Villa Camargos	PIb0155, PIe0366, PN-R0565
Camarini ET	Edevaldo Tadeu Camarini	PN-R0132
Camêlo STH	Suzana Tenório de Holanda Camêlo	PNe0913
Camilli AC	Angelo Constantino Camilli	PNc0531
Camilo NG	Naira Geovana Camilo	PN-R0015
Caminha RDG	Raquel D´´aquino Garcia Caminha	PSUS41
Campaner M	Marcio Campaner	PN-R0573
Campaner M	Marcio Campaner	PN-R0573
Campbell CG	Carolina Gama Campbell	PE013, PIb0087, PNa0145
Campbell J	Joyce Campbell	PINO04
Campello AF	Andrea Fagundes Campello	RCR128, RCR129, RCR190, PN-R0004
Campelo LCA	Letícia Carolina Alves Campelo	PNe0945, RCR183
Campelo RC	Renata Carvalho Campelo	PNa0185, PNa0193
Campiol V	Vanessa Campiol	RCR127, RCR129, RCR190, PN-R0014
Campoi BB	Bruna Bergamo Campoi	RCR056
Campos AG	Amanda Gabrielle Campos	PN-R0458
Campos AL	Amanda Lopes Campos	PIe0332, PNa0074
Campos AR	Adriano Rocha Campos	PNa0135, PNa0140
Campos CAMS	Conceição Aparecida Machado de Souza Campos	PNe0940

Índice de Autores

Campos DGM	Diego Guimarães Marotta Campos	PNc0534
Campos EA	Edson Alves de Campos	PNa0086
Campos EJ	Elisângela de Jesus Campos	PNc0475
Campos EMS	Elvia Maria Sousa Campos	PN-R0304
Campos Filho A	Adriano Campos Filho	PIa0004
Campos GL	Guilherme Luz Campos	PNe0978
Campos GVC	Gabriela Vitoria Carvalho Campos	PIa0041
Campos HCG	Helena Coutinho Geiger Campos	PIb0119
Campos HRSS	Handreza Régia Santos Siqueira Campos	FC024
Campos HVA	Haymê Victória Alves Campos	PIc0167, PNe0927, PN-R0124
Campos JA	Juliana Antunes de Campos	PIc0205, PNc0489, PO002
Campos JDFA	Jocimara Domiciano Fartes de Almeida Campos	PIf0480
Campos JR	Julya Ribeiro Campos	PN-R0026
Campos L	Luana Campos	HOF010, HOF021, HOF025, PNd0602, PSUS04, RCR167, PN-R0171
Campos MCBP	Maria Carolina Botelho Pires de Campos	PIa0066, PNa0167, PNf1032
Campos MIC	Maria Inês da Cruz Campos	PNb0348
Campos MJS	Marcio José da Silva Campos	PIf0480, PN-R0142, PN-R0167, PN-R0429
Campos PHP	Pedro Henrique Pimentel Campos	PN-R0289
Campos PSF	Paulo Sérgio Flores Campos	PN-R0150
Campos PSSL	Priscilla Sena Souza Luz Campos	PNb0292, PNc0465
Campos RGM	Rafaela Gon de Melo Campos	PIc0171
Campos TMB	Tiago Moreira Bastos Campos	FC014, LHC008, PIb0151, PIb0159, PIe0335, PNa0105, PNd0662, PNd0678, PNd0696, PNe0833, PNe0834, PNe0858, PNe0886, PNf1126, PN-R0520
Campos VS	Veridiana Silva Campos	PNf1135
Canabarro A	Antonio Canabarro	PId0287
Canales GLT	Giancarlo De la Torre Canales	PN-R0537
Cançado IM	Isis Moraes Cançado	PNc0544, PNe0874
Cançado RH	Rodrigo Hermont Cançado	PN-R0477
Cançado RM	Renata Moreira Cançado	PNa0125, PNb0377
Candeiro GTM	George Táccio de Miranda Candeiro	PNb0205, PN-R0063
Candemil A P	Amanda Pelegrin Candemil	PE004, PINO22, PNd0611, RS019, RS022
Candido CBSA	Camila Batista da Silva de Araujo Candido	PDA03, PDIA03, PE006, PIf0473, PNc0460, PNc0513, PNe0818, RCR046
Candido IR	Isabella Romão Candido	PNa0013
Candido JE	Jamisson Eduardo Candido	PNc0579
Canelas CAA	Caio Augusto de Almeida Canelas	PNa0084, PNd0659, PNd0661, PN-R0283
Caneppele TMF	Taciana Marco Ferraz Caneppele	PId0248
Canesin LPB	Leticia Pires Bianchi Canesin	PN-R0506
Canever FB	Fernanda Betta Canever	PIc0163
Cannon ML	Mark Lloyd Cannon	PIc0221, PN-R0422
Cano LSM	Laís de Souza Martins Cano	PNa0040
Cantanhede LG	Luana Garreto Cantanhede	PNe0836, PNf1097
Cantarelli LRN	Lilian Resende Naves Cantarelli	PN-R0253, PN-R0261
Canto GL	Graziela De Luca Canto	RCR069, RS063, RS095, RS106, PN-R0404
Capalbo LC	Letícia Cabrera Capalbo	PN-R0390
Capatti MSB	Marcela Silva Barboza Capatti	RS119
Capel CP	Camila Porto Capel	PNd0746
Capela IRTCS	Ida Regina Tomaz Carvalho da Silva Capela	PN-R0198
Capelli Júnior J	Jonas Capelli Júnior	PNb0288, PNb0298
Capelo LP	Luciane Portas Capelo	PE001

Índice de Autores

Capeloza HS	Heloisa Siviero Capeloza	PN-R0573
Capeloza HS	Heloisa Siviero Capeloza	PN-R0573
Capez JJ	Júlia de Jesus Capez	PNc0553, PNe0950, RCR040, RCR041
Capote TSO	Ticiana Sidorenko de Oliveira Capote	PNa0011, PNd0753
Cappelletti MK	Marina Kravchychyn Cappelletti	PIe0350, PW015
Caracho RA	Rafaela Aparecida Caracho	PE016
Caramaschi IMS	Isabella Maria de Souza Caramaschi	PIa0060
Carandina A	Angelica Carandina	PNc0571
Caraschi MF	Mariana Ferreira Caraschi	PNe0977
Carbone AC	Ana Claudia Carbone	HOF023
Cardenas AFM	Andres Felipe Millan Cardenas	PId0256, PNe0823, PNe0836, PNe0846, PNf1097, PNf1136
Cardim LC	Luisa Coutinho Cardim	PNc0427, RCR015
Cardoso ABC	Ana Beatriz Cesnik Cardoso	PNd0775
Cardoso ACC	Ana Carolina Carneiro Cardoso	PNe0903
Cardoso AL	Ana Luisa Cardoso	PN-R0027
Cardoso AL	Andréa Lanzillotti Cardoso	PSUS01, PSUS13
Cardoso CAB	Cristiane de Almeida Baldini Cardoso	PNb0302
Cardoso D	Daniela Cardoso	HOF012
Cardoso D	Darclé Cardoso	PNc0539
Cardoso DLJ	Denyan Laerte de Jesus Cardoso	PIa0080
Cardoso FR	Felipe Ribeiro Cardoso	PIf0449
Cardoso GGS	Grazielle Guedes Dos Santos Cardoso	PSUS26
Cardoso GPC	Guilherme Pires de Campos Cardoso	PNc0553, PNe0950, RCR029, RCR040, RCR041
Cardoso GS	Gustavo Dos Santos Cardoso	PNc0404, PNd0611
Cardoso HC	Heloisy de Carvalho Cardoso	PNd0773
Cardoso IM	Isabella de Miranda Cardoso	PNd0775, PNe0934, PNe0936
Cardoso JBR	Janaina Borges da Rocha Cardoso	PNd0731
Cardoso JC	Juliana Cordeiro Cardoso	PNe0918
Cardoso K	Karina Cardoso	PDA04, RS034
Cardoso L	Leandro Cardoso	PNa0137, PNd0700, PNd0746, PNe0911, PN-R0540, PN-R0568, PN-R0577
Cardoso LA	Luccas André Cardoso	PN-R0432
Cardoso LC	Leandro Canargo Cardoso	PIf0403
Cardoso LIS	Laís Inês Silva Cardoso	PN-R0134
Cardoso LM	Laís Medeiros Cardoso	PId0283, PNc0582, PNe0977
Cardoso LN	Luciano Natividade Cardoso	PIf0437
Cardoso M	Mariane Cardoso	LHC003, PDA04, PMI005, PIa0052, PIb0094, PIb0150, PIc0173, PIc0207, PId0280, PIe0345, PIe0357, PIe0361, PIf0426, PIf0454, PNb0316, PNc0503, PNe0838, PNf1040, RCR020, RCR100, RCR102, RCR123, RCR169, RCR181, RS034, PN-R0307
Cardoso MA	Mauricio de Almeida Cardoso	PNa0026
Cardoso MS	Marcia Soares Cardoso	PSUS21
Cardoso MV	Matheus Völz Cardoso	PIf0425
Cardoso MV	Magda Vieira Cardoso	PN-R0389
Cardoso PM	Pedro Mattos Cardoso	PN-R0081, PN-R0186, RCR-R022
Cardoso RC	Ricardo Caldeira Cardoso	PId0284, PIf0422, PNb0379
Cardoso SF	Sabrina França Cardoso	PNc0522, PNc0535
Cardoso SMNR	Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso	INO08, PINO03, PINO15
Cardoso SV	Sérgio Vitorino Cardoso	PIc0185, PNd0731
Cardoso TBSS	Thamires Beatriz da Silva Silveira Cardoso	PNe0856
Cardoso TO	Thyago Oliveira Cardoso	PIc0180, PNb0206, RCR189

Índice de Autores

Cardoso-Silva L	Lana Cardoso-Silva	PNc0476
Cardozo B	Bianca Cardozo	PNc0411
Carelli J	Julia Carelli	PIa0015, PIb0130, PIb0132
Carelli LT	Larissa Tavares Neumann Carelli	PIc0230, PId0270
Carezzato LC	Lucia Cappellette Carezzato	PNf1145
Carlan LM	Leonardo Magalhães Carlan	PNd0741
Carletti TM	Talita Malini Carletti	PNe0882, PNe0888
Carlo C	Cynthia de Carlo	PNf1145
Carlo HL	Hugo Lemes Carlo	PIe0331, PN-R0315, PN-R0350, PN-R0362, PN-R0367
Carlos TF	Thais Fernanda Carlos	PIb0104, PN-R0372
Carmo CDS	Cadidja Dayane Sousa do Carmo	FC005, PE026, PE034, PN-R0210
Carmo ET	Eduarda Thomé do Carmo	PIe0377
Carmo JVG	João Vitor Gonçalves do Carmo	RCR-R035
Carmo MMS	Milca Morgado Sobreira do Carmo	PIf0446
Carmo PHF	Paulo Henrique Fonseca do Carmo	PIf0444, PNc0436
Carmo RA	Raquel Alves do Carmo	PNb0244, PNf1144
Carmona WR	Wilmer Ramírez Carmona	PN-R0514, RCR-R060
Carneiro AFF	Ariadiny Francisco Felix Carneiro	PNf1112
Carneiro AFM	Andre Filipe Merico Carneiro	RCR085, RCR086, RCR088, RCR099
Carneiro ALE	Ana Luiza Esteves Carneiro	PNe0898
Carneiro ALP	Ana Lívia Pires Carneiro	PIa0075
Carneiro AMP	Alexandra Melo Pingarilho Carneiro	PNd0659, PNd0661
Carneiro BT	Bruna Tavares Carneiro	PId0261, PNd0690, PNe0824, RCR046, RS056, PN-R0314
Carneiro CSA	Carolina Santos de Almeida Carneiro	RCR159
Carneiro DPA	Diego Patrik Alves Carneiro	PIa0069, PNa0045, PNa0066, PNb0269
Carneiro E	Everdan Carneiro	PE035, PNd0729, PN-R0016
Carneiro GU	Gabriela Utrago Carneiro	PINO08
Carneiro JR	João Regis Carneiro	PNa0146
Carneiro KMM	Karina Midori Mori Carneiro	PIf0418, PNf1182, PN-R0572
Carneiro LA	Lívia de Almeida Carneiro	PN-R0017, PN-R0175, PN-R0179, PN-R0203
Carneiro LS	Letícia Silveira Carneiro	PNd0753
Carneiro LSA	Leonardo Simões de Abreu Carneiro	PId0278, PIe0338
Carneiro MG	Murillo Guimarães Carneiro	FC007
Carneiro MLT	Mariana Laprovitera Teixeira Carneiro	PNf1075
Carneiro NCR	Natália Cristina Ruy Carneiro	FC030, PNa0188, PNd0784
Carneiro PM	Pamela Medeiros Carneiro	PId0286
Carneiro PMA	Paula Mendes Acatauassú Carneiro	PNd0673, RCR144
Carneiro R	Raphael Carneiro	PN-R0019, PN-R0031
Carneiro RVTSM	Reginna Vyctória da Trindade Souza de Melo Carneiro	PN-R0306
Carneiro TS	Taynara de Souza Carneiro	PMI008, PNa0077, PNd0677
Carneiro VMA	Valéria Martins de Araújo Carneiro	PIf0449
Carneiro-Júnior JT	Jose Thiers Carneiro jr	PNb0376, PNf0989
Carnetti ACS	Ana Carolina Staziak Carnetti	PNd0603
Carnielli JA	João Augusto Carnielli	PIb0102
Carpelotti I	Isabela Carpelotti	PNa0067, PNa0068
Carpes BB	Bruna Buaes Carpes	PNa0169, PN-R0187
Carpio-Salvatierra B	Byron Carpio-Salvatierra	LHI004, PIa0038, PIa0048, PNa0109, PNd0649
Carrada CF	Camila Faria Carrada	PE046, PNa0032, PN-R0186, PN-R0429, PN-R0439, PN-R0447
Carrara CFC	Cleide Felício De Carvalho Carrara	PN-R0402
Carrard VC	Vinicius Coelho Carrard	PE024

Índice de Autores

Carreira EU	Eleonora Uchôa Carreira	RS104
Carreiro AFP	Adriana da Fonte Porto Carreiro	PE022, PIe0363, PIe0371, PNb0337, PNe0895, RS069, RS073
Carreiro RPF	Renata Paraguassú Friedrich Carreiro	PN-R0467
Carrer FCA	Fernanda Campos de Almeida Carrer	COL011, PMI004, PNc0548, PNd0779, PNe0943, PNe0956, PSUS02
Carrera TMI	Thaisa Macedo Iunes Carrera	PNf1149, RCR008, RCR135
Carrijo GJ	Gabrielle de Jesus Carrijo	PIc0201
Carrillo AJST	Angelo José Sócrates Torres Carrillo	LHI002
Carrocosa BAS	Bruna Amanda Santos Carrocosa	PN-R0039, PN-R0046
Carrozzino G	Gabrielle Carrozzino	PIf0463, PNf1035
Cartaxo RO	Renata de Oliveira Cartaxo	RCR-R052
Carvalho AAS	Amanda Andressa de Souza Carvalho	PN-R0009
Carvalho AAT	Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho	RS029
Carvalho AC	Annelize de Castro Carvalho	PNa0139
Carvalho ACH	Ana Clara Hecker de Carvalho	PE009, PNb0264
Carvalho ACL	Ana Catarina Lage Carvalho	PMI009
Carvalho ACTC	Anne Caroline Telles Campos de Carvalho	PNd0600
Carvalho AFM	Andre Fabiano Martins Carvalho	PNb0332
Carvalho AJD	Allyne Jorcelino Daloia de Carvalho	HA004, PN-R0386
Carvalho ALM	André Luis Menezes Carvalho	INO04, PINO19
Carvalho ALV	Ana Laura Vilela de Carvalho	PN-R0441
Carvalho AMS	André Max da Silva Carvalho	PN-R0259
Carvalho BR	Beatris Rubino de Carvalho	PIf0463, PNf1035
Carvalho CAT	Claudio Antonio Talge Carvalho	PIc0215, PNc0423, PNf1009, PNf1011, PNf1031
Carvalho CF	Cristiane Fonseca de Carvalho	PId0270, PId0272, PId0274
Carvalho CM	Carolina de Melo Carvalho	PNd0745, RCR160
Carvalho CN	Ceci Nunes Carvalho	PINO15, PN-R0407
Carvalho DAL	Diego Armando Leite Carvalho	PN-R0288
Carvalho DL	Danielle Lima de Carvalho	RCR074
Carvalho DT	Diogo Teixeira Carvalho	PNb0251
Carvalho DTY	Driany Tamami Yamashita de Carvalho	PNc0491, PNc0552, RCR-R046
Carvalho EJA	Elaine Judite de Amorim Carvalho	PNe0916, PN-R0101
Carvalho EM	Edilausson Moreno Carvalho	PN-R0301, PN-R0366
Carvalho FA	Flávio Alexandre Carvalho	PNf1148
Carvalho FA	Franciele Aparecida de Carvalho	PNa0001
Carvalho FAR	Felipe de Assis Ribeiro Carvalho	PNc0474, PNc0495
Carvalho FG	Fabíola Galbiatti de Carvalho	PN-R0315, PN-R0386
Carvalho FK	Fabrício Kitazono de Carvalho	PMI006, PNa0016, PNc0476, PNd0595, PNd0598, PNf1069, RCR048, PN-R0138
Carvalho FM	Flavia Martinez de Carvalho	PNa0046, PNf1055
Carvalho GA	Guilherme Arantes de Carvalho	PNf1151
Carvalho GAP	Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho	RS085
Carvalho GLM	Gabriela Luiza Moreira Carvalho	PIe0352, PNa0111, PNb0292, PNc0465, RS056, PN-R0314
Carvalho GR	Gabrielle Rocha de Carvalho	PId0309, PNa0065, PNc0567
Carvalho GS	Guilherme Silva Carvalho	PN-R0431
Carvalho IC	Ítalo Cardoso de Carvalho	PId0263, PId0267, PId0270, PId0272, PId0273, PId0274, PNa0080
Carvalho IF	Isabella Fernandes Carvalho	PNd0730, PNe0948
Carvalho ILD	Israel Luís Diniz Carvalho	PN-R0299, PN-R0336, PN-R0555, PN-R0566
Carvalho JC	Jefferson Calixto Carvalho	PNa0190

Índice de Autores

Carvalho KN	Karine Nunes Carvalho	RCR081
Carvalho KRJ	Kamila Rodrigues Junqueira Carvalho	PE049, PNd0778
Carvalho L	Laryssa Carvalho	PNb0265
Carvalho LC	Luiza Correia de Carvalho	PN-R0262
Carvalho LF	Laura Firmo de Carvalho	PNa0105
Carvalho LF	Luísa Figueredo de Carvalho	RS023, PN-R0286, PN-R0359
Carvalho LF	Lucas Folador de Carvalho	PNb0273, PNf1076
Carvalho LFCES	Luis Felipe Das Chagas E. Silva de Carvalho	PNf1013
Carvalho LG	Leonardo Gamarano de Carvalho	PE040
Carvalho LIL	Lyandra Iris Luz de Carvalho	PN-R0008, PN-R0383, RCR-R037
Carvalho LLM	Letícia Lima Morais Carvalho	PNa0030
Carvalho LS	Lara Steffany de Carvalho	PNc0408, PNc0420, PNc0423, PNc0425, PNd0648, PNf1021
Carvalho MA	Marco Aurélio de Carvalho	PN-R0328
Carvalho MCM	Maria Carolina Magalhães de Carvalho	PNd0741
Carvalho MCR	Mariana Cristina Rodrigues de Carvalho	PNd0747
Carvalho MDCG	Maria Durce Costa Gomes Carvalho	RS079
Carvalho MEF	Maria Eduarda Fernandes Carvalho	PNb0301
Carvalho MG	Maria Das Graças Carvalho	PNa0175, PNb0236
Carvalho MMJ	Maria Monica de Jesus Carvalho	PId0306
Carvalho MS	Marcio Santos de Carvalho	PIb0127, PIb0134, PIb0135, PNd0609, RCR058, PN-R0297, RCR-R035
Carvalho MV	Marianne de Vasconcelos Carvalho	PNe0901, PNe0913, PN-R0116
Carvalho NK	Nancy Kudsi de Carvalho	PIa0042, PN-R0281
Carvalho OE	Olívia Eduarda Carvalho	PNf1028
Carvalho PER	Pedro Ernesto Ribeiro Carvalho	PId0263
Carvalho PM	Paula Moreira de Carvalho	HOF024, PNf1121
Carvalho PRMA	Paulo Roberto Marão de Andrade Carvalho	PN-R0323
Carvalho PSP	Paulo Sergio Perri de Carvalho	PNa0009
Carvalho RA	Roberta Azevedo de Carvalho	RCR140
Carvalho RF	Rodrigo Furtado de Carvalho	PNd0739, PN-R0355
Carvalho RLA	Ronaldo Luís Almeida de Carvalho	PN-R0233, PN-R0332, PN-R0518
Carvalho RVCM	Rayssa Victoria Correia Mendes Carvalho	PIf0476
Carvalho SB	Sofia Bignotto de Carvalho	PN-R0290
Carvalho SPM	Sabrina Pinheiro Miranda Carvalho	HOF010, HOF013
Carvalho TCFP	Thayná Caroline França de Pinho Carvalho	PNd0690, PNe0824
Carvalho TF	Thaissa Faria Carvalho	PO007
Carvalho TS	Thamyris de Souza Carvalho	PNb0262
Carvalho VS	Valdisa de Sousa Carvalho	PN-R0029
Carvalho YF	Yasmim Ferreira Carvalho	PNb0299
Carvalho-Silva JM	João Marcos Carvalho Silva	HA011, PN-R0276, PN-R0290, PN-R0504
Casado M	Maria-tejada Casado	LHI008, PN-R0269
Casanovas RC	Rosana Costa Casanovas	RCR-R021, RCR-R037
Casarin H	Heitor Hussni Casarin	PN-R0321
Casarin M	Maísa Casarin	PE032, PNc0515, PNc0524
Casarin RCV	Renato Corrêa Viana Casarin	PNa0148, PNb0256, PNf1155, PNf1156, PNf1165, PN-R0055
Casarini CM	Caique Marques Casarini	PNe0878, PNe0879, PN-R0273
Casati MZ	Marcio Zaffalon Casati	PNc0590, PNe0972, PNe0973, PNf1152, PNf1156, PNf1162, PNf1166, PNf1173, PNf1178
Casatti CA	Claudio Aparecido Casatti	PN-R0130

Índice de Autores

Cascaes AM	Andreia Morales Cascaes	PIa0071, PNa0189, PNc0539, PNc0542, PNd0752, RCR158, PN-R0190, PN-R0226
Cassab MTF	Maira Tavares de Faria Cassab	PIc0226, PIc0228, RCR134
Cassano K	Karen Cassano	PNb0284, PNb0295, PNb0297, PN-R0405
Cassaro L	Leticia Cassaro	PN-R0454
Cassemiro SS	Sabrina Santana Cassemiro	PSUS39
Cassiano AFB	Ana Flávia Balestrero Cassiano	PN-R0380
Cassiano FB	Fernanda Balestrero Cassiano	PId0255
Cassiano LS	Luisa Schertel Cassiano	PNf1160
Castaldi NJS	Nykolas Jorge Silva Castaldi	PN-R0507, PN-R0508
Castellari MT	Mayla Thais Castellari	PNe0963
Castelo PM	Paula Midori Castelo	PNc0434
Castelo-Branco CMC	Camila Menezes Costa Castelo-Branco	PNb0302, PN-R0254
Castilho AVSS	Ana Virginia Santana Sampaio Castilho	PN-R0200, PN-R0216, PN-R0222, PN-R0224, RCR-R050
Castilho GT	Giovanna Torqueto Castilho	PN-R0177, PN-R0197
Castilho IF	Isabela Fernanda Castilho	FID004
Castilho J	Júlia Castilho	PNc0591
Castilho JF	Júlia Franzot Castilho	PN-R0410
Castilho RM	Rogério Moraes de Castilho	HA014
Castilhos ED	Eduardo Dickie de Castilhos	PIa0071, PNc0542
Castilhos GS	Gabriela Schneider Castilhos	RCR076
Castro ACR	Amanda Cunha Regal de Castro	PIf0474, PNa0054, PNb0319, PNf1068, RCR064, RCR066, PN-R0430, PN-R0449, PN-R0476
Castro AJR	Antonio José Ribeiro de Castro	PSUS13
Castro AM	Alessandra Maia de Castro	PN-R0315
Castro DBA	Daniela Buenos Ayres de Castro	FID005
Castro dos Santos N	Nidia Cristina Castro dos Santos	PIf0433, PNf1154
Castro DS	Dinorah Soares Castro	PN-R0210
Castro DT	Denise Tornavoi de Castro	PId0257, PN-R0293
Castro FLA	Fabrício Luscino Alves de Castro	PNa0096
Castro FLAL	Fernanda Luiza Araújo de Lima Castro	HA015
Castro GFBA	Gloria Fernanda Barbosa de Araujo Castro	PIb0140, PIe0382, PIf0466, PNa0050, PNb0284, PNb0296, PNd0772, PNe0945, RCR183, RS033
Castro GG	Gustavo Garcia Castro	PN-R0301
Castro GN	Gabriela Neves de Castro	PNb0318
Castro GT	Gabriella Tanaka Castro	PN-R0493
Castro JFL	Jurema Freire Lisboa de Castro	PNe0916
Castro LMSRR	Laura Maria Dos Santos Reis Rocha de Castro	PNa0008, RCR005
Castro MAA	Maurício Augusto Aquino de Castro	HA015, PIc0181, PNd0739
Castro MF	Marcelo Fernandes de Castro	PNc0581, PNe0969
Castro MS	Marcelo Salmazo Castro	PN-R0198, PN-R0200, PN-R0216, PN-R0222, RCR-R050
Castro PHDF	Pedro Henrique Duarte Franca de Castro	PNa0190
Castro RC	Rodrigo Claudino de Castro	PNe0878
Castro RN	Rosane Nora Castro	PId0278, PIe0338
Castro SASP	Simone Aparecida da Silva Paulino Castro	PId0307
Castro TA	Tatiany Aparecida de Castro	PIf0418, PNf1182, PN-R0572
Castro VT	Vitória Tavares Castro	PNd0749, RS087, RS089
Castro-Braga MF	Mirian Fernandes de Castro Braga	PNa0033
Castro-Maciel FNA	Fernanda Novais Arantes Maciel de Castro	PN-R0314, PN-R0512
Castro-Neto JB	Joviano Barbosa de Castro Neto	PNd0773

Índice de Autores

Castro-Raucci LMS	Larissa Moreira Spinola de Castro-raucci	PIb0082, PNb0202, PNb0382, PN-R0506, PN-R0526, RCR-R043
Castro-Silva II	Igor Iuco Castro da Silva	PN-R0288
Catão MHCV	Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão	PN-R0533
Catão NES	Niely Enetice de Sousa Catão	PN-R0174
Catelan A	Anderson Catelan	PIb0153, PN-R0278, PN-R0298, PN-R0303, PN-R0323, PN-R0334, PN-R0351
Catirse ABCEB	Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse	PN-R0380
Cavalcante AMS	Ana Mirian da Silva Cavalcante	PNd0776
Cavalcante DM	Daniele Moreira Cavalcante	PNa0089, RS017
Cavalcante IC	Isabella Cruz Cavalcante	RCR022
Cavalcante LM	Larissa Maria Cavalcante	PNe0839, PN-R0329
Cavalcante MC	Monik Cardoso Cavalcante	PINO19
Cavalcante NKSO	Nayara Kelly Silva de Oliveira Cavalcante	PNd0730, RS008, RCR-R040
Cavalcante-Leão BL	Bianca Lopes Cavalcante-leão	PIb0128, PId0319, PNb0273, PNb0320, PNb0321, PNb0332, PNd0718, PNf1076, RS061
Cavalcanti AFC	Alidianne Fábia Cabral Cavalcanti	PN-R0174, PN-R0237
Cavalcanti AL	Alessandro Leite Cavalcanti	PN-R0174, PN-R0237
Cavalcanti GHG	Gustavo Henrique Garcia Cavalcanti	PNb0282
Cavalcanti HN	Heloísa Nelson Cavalcanti	PNb0318, PNc0507, PNf1036
Cavalcanti JFS	Jonathan França da Silva Cavalcanti	PNb0347, PN-R0112, PN-R0119
Cavalcanti JRG	José Roberto Guedes Cavalcanti	PIe0370
Cavalcanti YW	Yuri Wanderley Cavalcanti	PIe0388, PNe0932, PNe0939, PNe0962, PO016, PSUS37, PN-R0244, PN-R0246, PN-R0254
Cavalcanti-Neto LG	Luiz Gonzaga Cavalcanti Neto	PNf1032
Cavalero JG	Júlia Guerra Cavalero	PNe0803
Cavalett LA	Larissa do Amaral Cavalett	PNd0630
Cavalheiro RA	Renan Alves E. Cavalheiro	PNd0667, PNd0689
Cavalli V	Vanessa Cavalli Gobbo	PINO16, PINO18, PNa0111, PNd0682, PNe0829, PNf1127, PW008, PW017, RS054, PN-R0270
Cavassin ME	Maria Eduarda Cavassin	PIe0334
Cavazana TP	Thamires Priscila Cavazana	PN-R0428, PN-R0440, PN-R0451, PN-R0452
Cavenago BC	Bruno Cavalini Cavenago	PNb0216, PNd0630, PNf1032
Caxias FP	Fernanda Pereira de Caxias	PN-R0575
Caxias FP	Fernanda Pereira de Caxias	PN-R0575
Cayetano MH	Maristela Honório Cayetano	PNd0779, PNe0943, PNe0956
Cayetano MR	Mayara Ravália Cayetano	PNc0418
Cé PS	Patricia Dos Santos cé	PE002, PIc0172, PIc0178, PId0291, PId0292, RCR001, RCR003
Ceballos L	Laura Ceballos	PMI008, PNa0087, PNd0677
Cebola P	Pedro Cebola	PNe0876
Cebola PMTC	Pedro Miguel Teixeira Carvas Cebola	HOF023
Cecilio AM	Arthur Moreno Cecilio	PINO30
Cecilio IML	Igor Miguel Lago Cecilio	PNa0165, PNa0196, PNe0952, PN-R0188, PN-R0227
Cedro VQM	Vinicius Queiroz Miranda Cedro	PSUS20
Celeste RK	Roger Keller Celeste	PNc0540, PNc0570, PNe0932, PN-R0219
Celestino MLS	Mariana Laís Silva Celestino	FC030, PE049, PNd0784
Celestrino VI	Vanessa Inácio Celestrino	PNa0125
Celles CAS	Cícero Andrade Sigilião Celles	PIe0359, PNf1168, PNf1174, RS117
Cena JA	Jéssica Alves de Cena	FID001, PIc0201, PNc0459, PNe0789
Cenci J	Jaisson Cenci	PN-R0310
Cenci MS	Maximiliano Sérgio Cenci	HA003

Índice de Autores

Centenaro GG	Gabrielle Gomes Centenaro	JC005, PId0251, PId0258, PId0260, PIe0350, PNa0077, PW001, PW015, PW016, RS058
Cerchar RAF	Richard Alfonso Fills Cerchar	PNe0978, PNf1109
Ceron LC	Leticia Caselato Ceron	PNd0616
Cerqueira EAB	Erika de Azevedo Bellone Cerqueira	PNd0665
Cerqueira GF	Gustavo Faria Cerqueira	RS116
Cerqueira TRC	Thaissa Reis do Carmo Cerqueira	PId0293
Cerqueira-Neto ACCL	Ana Carolina Correia Laurindo de Cerqueira Neto	PNc0426, PNd0612, PNf1034
Cerri AJB	Ana Julia de Barros Cerri	PN-R0223
Cerri PS	Paulo Sérgio Cerri	FC004, PIa0002, PNa0004, PNb0212, PNd0597, RS004
Cesar DV	Deborah Vargas Cesar	PId0278, PIe0338
Cesar FCR	Flaviane Cristina Rocha Cesar	PN-R0208
César Neto JB	João Batista César Neto	PNc0587
Cesar PF	Paulo Francisco Cesar	PIa0031, PIe0324, PNd0642
Cesca K	Karina Cesca	HOF014, HOF017
Cetira-Filho EL	Edson Luiz Cetira Filho	HOF007, PDIA01, PIa0020, PIc0170, PIc0179, PId0303, PId0304, PId0311, PId0318, PId0320, PNd0605, RS007, RS008, RS009, RS010, RS014, RCR-R040
Cevidanes LHS	Lucia Helena Soares Cevidanes	PN-R0375
Chacon WT	Wanderley Tunquipa Chacon	PE023
Chagas AC	Ana Carolina Chagas	PId0283, PNc0582, PNe0970
Chagas CKS	Cristian Kallahan Silva Chagas	PIf0404, RCR045
Chagas DC	Deysianne Costa Das Chagas	PE026, PE034
Chagas GS	Gabriela da Silva Chagas	PNd0694, PNf1113, PNf1120
Chagas GSO	Giovanna Sousa Oliveira Chagas	PO005
Chagas Júnior OL	Otacílio Luiz Chagas Júnior	PNe0891
Chagas-Junior GCA	Gilson Celso Albuquerque Chagas Junior	PN-R0289
Chaim LG	Laisla Gaudêncio Chaim	RS086
Chalub LLFH	Loliza Luiz Figueiredo Houri Chalub	PId0305, PNc0557
Chamane LS	Líria Sheila Chamane	PNc0557
Chamilet LMG	Livia Maria Gonçalves Chamilet	PIb0144
Chandretti PCS	Paula Carolina de Souza Chandretti	PN-R0123
Chang JC	Jennifer C. Chang	PNe0801
Chang M	Michelle Chang	PNb0360, PNb0363, PNd0700
Chanquini AM	Andre Marques Chanquini	PNe0973
Charamba CF	Caroline de Farias Charamba	RCR-R038, RCR-R039
Chaulet DE	Denise Emygdio Chaulet	PN-R0268, RCR-R033
Chaulet VE	Vinícius Emygdio Chaulet	RCR-R033
Chaves ET	Eduardo Trota Chaves	HA003
Chaves GT	Gheyza Torres Chaves	PNc0552
Chaves HGS	Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves	PIc0195, PNd0634, PNd0771, RCR016, RCR032, RCR115
Chaves J	Jennifer Chaves	PNc0528
Chaves Júnior CM	Cauby Maia Chaves Júnior	PN-R0406
Chaves LVR	Lina Valentina Ribeiro Chaves	PN-R0489
Chaves MGAM	Maria das Graças Afonso Miranda Chaves	PNb0348
Chaves-Neto AH	Antonio Hernandes Chaves Neto	PIc0229, PIf0409, PIf0456, PNb0213, PNb0300, PNc0439, PNd0640, PNf1004, PNf1029, PN-R0054, PN-R0121, PN-R0379, PN-R0443, PN-R0457, PN-R0461
Chávez ADA	Alejandro David Avalos Chávez	PNa0064
Chechi-Junior JT	Jose Tadeu Chechi Junior	PN-R0580
Chechi-Junior JT	Jose Tadeu Chechi Junior	PN-R0580
Chemelo GP	Giordanna Pereira Chemelo	PNd0721, PNd0742

Índice de Autores

Chemelo VS	Victória Dos Santos Chemelo	PNd0625
Chequer FMD	Farah Maria Drumond Chequer	PNb0236
Chiari APG	Antônio Paulo Gomes Chiari	PSUS11
Chiari MDS	Marina Damasceno e Souza Chiari	PNd0657, PNd0686
Chiba FY	Fernando Yamamoto Chiba	RCR163, PN-R0202
Chibinski ACR	Ana Claudia Rodrigues Chibinski	PE012, PMI003, PNd0649, RS054
Chichorro JG	Juliana Geremias Chichorro	LHC002
Chieh YY	Yen yu Chieh	RCR104
Chilinque IC	Igor Chaparro Chilinque	PMI007, PIb0140
Chilvarquer I	Israel Chilvarquer	PNd0745
Chimens MP	Mariana Chimens Pó	PIe0322
Chinen E	Elisângela Chinen	PNa0007
Chiqueto K	Kelly Chiqueto	PN-R0479
Chisini LA	Luiz Alexandre Chisini	PNb0271, RS055
Chorilli M	Marlus Chorilli	PN-R0072, RCR-R043
Christ VG	Veridiane Gemelli Christ	HOF018, HOF019, HOF020
Christidis N	Nikolaos Christidis	PNe0876
Christino RFB	Rayssa Fernandes Barbosa Christino	PIc0230
Christovam IFO	Ilana Ferreira de Oliveira Christovam	PIc0171, PIc0175, PIc0226, PIc0228, PIc0230, PId0289, RCR063, RCR073, RCR074, RCR134
Chung CV	Clara Valério Chung	PIf0428
Chuquimez-Ventura CV	Casimira Valeria Chuquimez-ventura	PNf1163
Ciancaglini P	Pietro Ciancaglini	PN-R0380
Ciarlini PC	Paulo César Ciarlini	PN-R0053
Cicco NN	Nuccia Nicole de Cicco	PE037
Cifuentes LAP	Lina Alejandra Parra Cifuentes	RS107, RS109
Cilli EM	Eduardo Maffud Cilli	PNb0250
Cilli R	Renato Cilli	PN-R0345
Cimões R	Renata Cimões	PN-R0051, PN-R0069, PN-R0560, PN-R0571
Cintra LTA	Luciano Tavares Angelo Cintra	HA001, PIc0194, PNb0217, PNc0395, PNc0399, PNc0410, PNd0596, PNd0618, PNd0634, PNf1029, PW012, RCR024, RCR032, PN-R0011, PN-R0044, PN-R0050, PN-R0053, PN-R0058, PN-R0060, PN-R0075, PN-R0120, PN-R0325, PN-R0408, PN-R0421, PN-R0456
Ciotti DL	Danilo Lazzari Ciotti	PNa0142, PNa0143
Cirano FR	Fabiano Ribeiro Cirano	PNc0590, PNe0973, PNf1152, PNf1166, PNf1173, PNf1178
Cirelli JA	Joni Augusto Cirelli	PNf1148, RS105, PN-R0083
Cirelli T	Thamiris Cirelli	PIe0397, PN-R0085
Cirilo IBA	Isabella Bezerra Araújo Cirilo	PIc0243
Cláudio MM	Marina Módolo Cláudio	PN-R0055
Claudio TP	Thiago Pires Claudio	PN-R0113
Clemente CM	Cíntia Mendes Clemente	PNf1133
Clemente GOS	Gabriella Oliveira da Silva Clemente	PIc0235, PNb0287
Clemente JMN	Julia Maria Neves Clemente	PNb0237
Clemente LM	Lorena Mosconi Clemente	FC016, PNb0329, PNd0708
Clemente SMPS	Severino Matheus Pedrosa Santos Clemente	PNb0330
Clemente-Napimoga JT	Juliana Trindade Clemente-napimoga	JC002, JC003, PNa0150, PNa0151, PNb0258, PNe0798, RCR037
Clementino ABB	Ana Beatriz Bertan Clementino	PIa0032
Clementino LC	Luna Chagas Clementino	PNf1081
Cleto EF	Esmirna Florentino Cleto	PNb0311

Índice de Autores

Cleto IBG	Isabella Barbieri Guião Cleto	PIa0056
Cobra FVP	Flavio Veiga do Pilar Cobra	PNc0537
Cobuci JSC	Júlia da Silva Coelho Cobuci	PN-R0447
Cocentino LN	Laura Negreiros Cocentino	PN-R0512
Cochinski GD	Gabriel David Cochinski	PIa0038, PId0256, PNe0823, PNe0846, PNf1103, PNf1136, PW004
Coelho AA	Antonio Alexandre Coelho	PIa0024
Coelho B P	Bárbara de Paula Coelho	PNd0626, PNd0627, PNf1019
Coelho CPES	Camila Pinho e Souza Coelho	FID001, PNc0447, PNc0450, PNc0459, PNe0789
Coelho DC	Daniela Cunha Coelho	PN-R0503
Coelho EMRB	Elisa Maria Rosa de Barros Coelho	PNa0017, PNa0019, RCR053, RCR055
Coelho ILR	Itala Lais Rodrigues Coelho	PN-R0406
Coelho JPR	João Pedro Rangel Coelho	PNd0682, PNd0687
Coelho MC	Maria Carolina Coelho	HA017, PIb0090, PIf0402, PNa0012
Coelho MCE	Maria Carolina Etges Coelho	PN-R0586
Coelho MS	Marcelo Santos Coelho	PN-R0018
Coelho RM	Rosemary Matias Coelho	PIc0220, PNe0813, PNe0814, PN-R0353, PN-R0363
Coelho SRG	Sabrina Romão Gonçalves Coelho	PIb0148, PNa0070, PN-R0487, PN-R0492
Coffoni GB	Giovanna Bergling Coffoni	RS064, RS065
Cogo-Müller K	Karina Cogo-Müller	PINO16, PNc0443, PN-R0270, PN-R0473
CokiC S	Stevan CokiC	PNe0981
Colares DF	Débora Frota Colares	PNd0732, PNd0741
Colares JP	João Pacheco Colares	PN-R0456
Colares V	Viviane Colares	PN-R0411
Colella E	Eduardo Colella	PNf1166
Colepicolo LS	Luciana Silva Colepicolo	RCR166
Coletta R	Ricardo Della Coletta	PNe0923
Collaço CPP	Camila Prevedello Pereira Collaço	PN-R0209
Collares FM	Fabricio Mezzomo Collares	PIe0353, PIe0372, PIe0374, PNf0993, PNf0994, PNf1012, PNf1020
Collares KF	Kauê Farias Collares	RS055
Collins JR	James R. Collins	PNa0161
Colman BS	Beatriz Sartori Colman	PN-R0547
Colombo APV	Ana Paula Vieira Colombo	FC009, HA006, LHC008, PIc0222, PIf0448, PNc0523, PN-R0048
Colombo AV	Andréa Vieira Colombo	PIc0222, PIf0448
Colussi CF	Claudia Flemming Colussi	PSUS27, PSUS34
Cometti GF	Gabriela Frigini Cometti	PNb0325, RCR004
Comin LFP	Luís Felipe Prearo Comin	PN-R0362, PN-R0367
Conceicao ACL	Ayrton Cesar Lima da Conceicao	PIf0425
Conceição ACL	Aléxia Caroline Leandro da Conceição	PN-R0232
Conceição CR	Cassiano Reis da Conceição	PNa0088
Conceição GASG	Giullie Anne de Souza Giffoni da Conceição	PIc0174, PIe0379, PNe0946
Conceicao GSA	Gabriella Serrao Abreu Conceicao	PN-R0080
Conceição IL	Isabella Lima da Conceição	PIf0425
Conceicao JS	Juliany Souza da Conceicao	PIe0394
Conceição MC	Mariana Carreiro da Conceição	PSUS36
Conceição MM	Marcio Magera Conceição	PNb0311
Conceição TS	Thalita Santana Conceição	PN-R0134, PN-R0201
Conde MC	Marina Clemente Conde	PIa0023
Conde NCO	Nikeila Chacon de Oliveira Conde	PNb0361, PN-R0340
Condolo LC	Leticia Caroline Condolo	JC004, PIa0036, PNa0077, PW015, RS058

Índice de Autores

Consani RLX	Rafael Leonardo Xediek Consani	PNa0128, PNe0893
Consulin CNM	Carla Nery Machado Consulin	PIb0083, PIb0084
Conte AL	Ana Lurdes Conte	PNb0338
Conte PV	Pedro Viotto Del Conte	PN-R0319, PN-R0369
Conti ACCF	Ana Claudia de Castro Ferreira Conti	PNa0063, PNc0487, PNc0507, PNf1087, PN-R0438
Conti PCR	Paulo César Rodrigues Conti	PNa0133
Contin LG	Lorena Gasques Contin	PSUS06
Copelli FA	Felipe Andretta Copelli	PNb0216
Copetti LCB	Laura Costa Beber Copetti	LHC009, PId0279, PNd0643, PN-R0498, RCR-R028
Coqueiro RS	Raildo Silva Coqueiro	PE010
Corbari LA	Leandro Airton Corbari	PIc0187
Corbi SCT	Sâmia Cruz Tfaile Corbi	PIc0219
Corceti G	Gabriella Corceti	PNd0727
Cordeiro DCF	Deisy Cristina Ferreira Cordeiro	JC005, PIa0048, PId0251, PId0258, PId0260, PIe0350, PNa0077, PNd0656, PW001, PW010, PW015, PW016, RS058
Cordeiro DS	Diego dos Santos Cordeiro	PN-R0178, PN-R0250
Cordeiro IB	Izabela Batista Cordeiro	LHI006, LHI007, PId0264
Cordeiro JM	Jairo Matozinho Cordeiro	HOF008, PIe0386, PIe0397, PNd0705, PN-R0085, PN-R0140
Cordeiro JVC	João Victor Cunha Cordeiro	PNb0344, PNe0924, RS065
Cordeiro MAB	Marcio Augusto Bonat Cordeiro	RCR-R002
Cordeiro MMR	Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro	PIa0012, PIc0163, PNd0722
Cordeiro RG	Ryan Gabriel Cordeiro	PNf1140
Cordeiro RR	Ricardo Rezende Cordeiro	PN-R0401
Cordeiro TD	Tassiana Dias Cordeiro	PNd0740
Cordeiro VL	Vitória Lima Cordeiro	PNd0724
Cordolla AM	Alicia Maria Cordolla	PIa0069
Cordoni MG	Mariana Giordano Cordoni	RS104
Cornacchia GM	Gianfilippo Machado Cornacchia	RS119
Corneo VP	Vitoria Premoli Corneo	PNf1016
Corona SAM	Silmara Aparecida Milori Corona	PId0247, PNd0647
Coronatto BS	Bianca Souza Coronatto	PN-R0381
Corral MAT	Mayra Alexandra Téllez Corral	PNc0451
Corralo DJ	Daniela Jorge Corralo	PIa0070, PIb0105
Corralo VS	Vanessa da Silva Corralo	RS115
Corrêa AM	Adriano Maia Corrêa	PNa0084, PNd0663
Correa APB	Ana Paula Borngraber Correa	PE024
Corrêa ARC	Anna Raphaela do Couto Corrêa	PN-R0431
Corrêa AS	Ariani da Silva Corrêa	RCR-R059
Corrêa FH	Felipe Henrique Corrêa	PNb0319, PN-R0465
Correa FOB	Fernanda de Oliveira Bello Correa	PN-R0067, RCR-R022
Correa JAC	Jully Anna Cardoso Correa	PW012, PW014, PN-R0325
Corrêa JF	Janyne Feitosa Corrêa	PId0263
Corrêa L	Luciana Corrêa	PN-R0105
Corrêa LE	Lígia Espoliar Corrêa	FC003, PNd0628, PNd0631, PNf1125
Corrêa LR	Leticia Ruhland Corrêa	PIa0012, PIa0044
Corrêa MB	Marcos Britto Corrêa	PNb0271, PNd0783, RS110
Corrêa MG	Mônica Grazieli Corrêa	PNa0148, PNc0590, PNe0973, PNf1152, PNf1166, PNf1173, PNf1178
Corrêa MMF	Mirtes Maria Ferreira Corrêa	PNf1174, RS072
Corrêa MNF	Marina Nunes de Faria Corrêa	PIc0214

Índice de Autores

Corrêa RTR	Raphaella Thayná Rodrigues Corrêa	RCR130
Correa VAA	Vitória Aparecida Amorim Correa	PIc0168, PNd0736
Corrêa-Faria P	Patrícia Corrêa-Faria	PE045, PNa0041, PNa0047
Correia IEAS	Idalina Elise Alves da Silva Correia	PIf0422
Correia RL	Robert Lucas Correia	RS125
Correia TC	Tereza C. Correia	PN-R0338
Correr AB	Américo Bortolazzo Correr	FC020, PIe0354, PNb0334, PNf1096, PNf1107, PNf1117, PNf1128, PNf1130
Correr GM	Gisele Maria Correr	PNa0091, PNa0104
Correr-Sobrinho L	Lourenço Correr-Sobrinho	PIe0354, PNe0922, PNf1107, PNf1117, PNf1128, PNf1130
Cortellazzi KL	Karine Laura Cortellazzi	PE041, PE042, PIa0074, PIf0473, PSUS20, PSUS23, RS031
Cortelli JR	José Roberto Cortelli	PNa0157, PNc0526, RCR168
Cortelli SC	Sheila Cavalca Cortelli	PNa0157, PNc0526
Cortes ARG	Arthur Rodriguez Gonzalez Cortes	PNf1183
Cortes HM	Helena Moraes Cortes	PNa0189, PNd0752
Cortes ME	Maria Esperanza Cortes	PNe0978, PNf1109
Cortez ALV	André Luís Vieira Cortez	PNf0988
Cosme-Silva L	Leopoldo Cosme-Silva	RCR039
Cosso MG	Mauricio Greco Cosso	PIb0145
Costa AA	Amanda de Andrade Costa	PIa0008
Costa AF	Andrea Fernandes Costa	JC008, PNe0935
Costa ALA	André Luiz Amorim da Costa	LHC008
Costa ALF	André Luiz Ferreira Costa	PNd0736
Costa AM	Alba Maciel Costa	PId0302
Costa AR	Ana Rosa Costa	PIb0161, PNc0475, PNf1130
Costa ARV	Alana Rodrigues do Vale Costa	PN-R0448
Costa AV	Augusto Vaccarelli Costa	PIf0405
Costa BC	Bruno Cesar Costa	PNe0923
Costa BC	Bruna Carminati Costa	PN-R0495
Costa BFB	Bruno Ferraz Barbosa da Costa	PIe0388, PNf1160
Costa BLRS	Bruna Lorrany Rodrigues da Silva Costa	PN-R0015
Costa BMS	Beatriz de Melo Silva Costa	PNd0771
Costa C	Claudio Costa	PNe0898, PNe0919
Costa CAGA	Cecilia Atem Gonçalves de Araújo Costa	RCR-R049
Costa CG	Cledson Gonçalves da Costa	PN-R0518
Costa CM	Caio Mendonça Costa	FID003, PN-R0432
Costa CPS	Cyrene Piazera Silva Costa	PINO29, PNe0931, PN-R0180, PN-R0407, PN-R0478, RCR-R053
Costa CR	Carla Regina Costa	PN-R0293
Costa DF	Daniele Fernanda Costa	RCR039
Costa DJ	Delson João da Costa	LHC002, PNf0987, PN-R0152
Costa DM	Danielle de Moro Costa	PIc0195
Costa DMG	Diego Morita Gomes da Costa	PN-R0276
Costa DR	Dielson Roque da Costa	PN-R0533
Costa ED	Eduardo Damascenos Costa	PNc0525
Costa EE	Eugênio Esteves Costa	PNa0172, PNb0346, RS116
Costa EM	Elisa Miranda Costa	PN-R0255
Costa EMI	Eduardo Mailho Ismael da Costa	PN-R0531
Costa EMMB	Edja Maria Melo de Brito Costa	PN-R0099, PN-R0256, PN-R0397, PN-R0548
Costa FO	Fernando de Oliveira Costa	PNa0157, PNc0534, RCR166, RS099, PN-R0026

Índice de Autores

Costa FP	Felipe Pires Costa	PIb0095, PIc0188, PNa0153, PNf1146
Costa FWG	Fábio Wildson Gurgel Costa	INO09, PNd0724, PN-R0406, RCR-R040
Costa GG	Grazieli Ghuerren Costa	HOF011
Costa GS	Guilherme Silva Costa	PIc0212, PNc0494
Costa I	Izabela da Costa	RCR119, RS036
Costa ICO	Isabel Cristina Olegário da Costa	FID002, PIb0112, PN-R0253, PN-R0261
Costa IM	Isadora Menezes Costa	PN-R0460
Costa IS	Isabela Silva Costa	PNc0431, PNe0794
Costa ISA	Israel Simon Andrade Costa	PN-R0318, PN-R0322
Costa JC	Jeferson Cardoso Costa	PNd0758
Costa JCRS	Joyce Carrijo Rodrigues Silva Costa	PN-R0040
Costa JF	Janaina Ferreira da Costa	PN-R0406
Costa JG	Jheniffer Genova Costa	PId0305
Costa JLSG	Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa	PNf1097, PN-R0309, PN-R0321
Costa KJ	Kathleen Jarmendia Costa	RCR169
Costa KNB	Kamila Nogueira Borges da Costa	PN-R0407
Costa LC	Lara Carvalho Costa	RS038
Costa LCMC	Liana C. Melo Carneiro Costa	PNa0175, PNb0236
Costa LL	Lívia Laureano da Costa	PNd0754
Costa LL	Leandro Lemes da Costa	PNf1159
Costa LN	Lavínia Nascimento da Costa	PIa0003, RCR128, RCR131, RCR177
Costa LPJ	Lorena Pinheiro Joseph Costa	PN-R0343
Costa LR	Lorrany Raicy Costa	RS119
Costa LS	Laís Van Santen Costa	PIb0122
Costa LTF	Lavínia Thais Ferreira Costa	PIa0034, RS057
Costa LVP	Lorrana Vitória Pereira da Costa	RCR128, RCR129, RCR190
Costa MAS	Matheus Antoni da Silva Costa	PNe0902, PNe0918, PN-R0151
Costa MB	Matheus Barros Costa	PNb0360, PNd0748, PNe0904, PNe0926
Costa MC	Matheus de Castro Costa	HOF004, PIf0421, PNd0628, PNe0851
Costa MC	Maryana Carmello da Costa	PNd0779
Costa MC	Marcelo De Castro Costa	PNa0046, PNf1037
Costa MDMA	Marcelo Dias Moreira de Assis Costa	RS006
Costa MEM	Maria Eduarda Martins Costa	PDIA01, PIc0179, PId0303, RS007, RS010
Costa MFL	Maria Fernanda Luczinski Costa	PIb0123, PIb0124, PNc0415
Costa MFSF	Maria Fernanda Siqueira Fernandes da Costa	PIf0444
Costa MJF	Moan Jéfter Fernandes Costa	PE027, PNf1034, PN-R0034, PN-R0299, PN-R0333, PN-R0336, PN-R0354, PN-R0357, PN-R0395, PN-R0398, PN-R0399, PN-R0442, PN-R0464, PN-R0555, PN-R0566, RCR-R047, RCR-R052
Costa MMA	Mariana Mélani Alexandrino Costa	PN-R0397
Costa MP	Matheus de Paula Costa	PId0246
Costa MP	Mylena Proença Costa	PIa0029, PIa0030, PNa0098, PN-R0274, PN-R0282
Costa MP	Mariana Pires da Costa	PE010, PIe0379, PIe0387, PNe0946
Costa MR	Meirilândia Ribeiro da Costa	RCR095
Costa MSC	Matheus Souza Campos Costa	PId0290
Costa NC	Nildelaine Cristina Costa Rocha	PN-R0218
Costa Neto OC	Oswaldo de Castro Costa Neto	RCR009
Costa NL	Nádia do Lago Costa	FC018, PIe0390, PIe0393, PNd0788, PNe0971
Costa NLA	Nathália Luana Andrade Costa	PNb0349
Costa NLK	Nathalya Luana Van Kan Costa	LHC002
Costa NRA	Natalia Rafaela de Assis Costa	PN-R0477
Costa NT	Natália Tostes Costa	PNb0208

Índice de Autores

Costa PHPS	Pedro Henrique Pereira da Silva Costa	PNb0351
Costa PP	Priscila Paganini Costa	RCR152
Costa RC	Raphael Cavalcante Costa	PE020, PId0294, PIe0322, PIe0369, PIe0370, PNb0333, PNf1167, RCR120, RS072, PN-R0543, PN-R0547
Costa RCN	Raquel Coelho Netto da Costa	PN-R0407
Costa RF	Rafael Fiorese Costa	RCR185, RCR188
Costa RMR	Roseane Maria Ribeiro Costa	PIb0089
Costa RS	Russany Silva da Costa	PN-R0389
Costa RSA	Ricardo dos Santos Araújo Costa	RS044
Costa RTF	Rayanna Thayse Florêncio Costa	PNd0713, RS075, RS079
Costa RV	Rebeca Vieira Costa	PIa0011
Costa SA	Susilena Arouche Costa	FC005, PNd0613, PNe0931, PNf1041, PN-R0241, PN-R0245, PN-R0419, PN-R0478
Costa SC	Sabrina Cândido da Costa	PNe0822
Costa SN	Sophia Netto E. Costa	PIc0203
Costa SS	Savio Silva Costa	RCR-R037
Costa TAC	Thiago André Cruz da Costa	PIf0432
Costa TCN	Thaiane Caroline Nascimento Costa	PIb0161
Costa TE	Tony Eduardo Costa	PN-R0499
Costa TL	Taina de Lima Costa	PE041
Costa VB	Vitória Bonan Costa	PNc0531
Costa VPP	Vanessa Polina Pereira da Costa	PNa0055, RS035, RS039, PN-R0377
Costa VS	Vanessa Silva da Costa	PIc0216, PNc0480, PNf1045
Costa YM	Yuri Martins Costa	PDA02, PDIA02, PE009, PNa0133, PNb0264, PNe0820
Costa-Júnior FR	Fernando Rodrigues da Costa Júnior	PN-R0158
Costa-Junior JMM	José Moacir Marques da Costa Junior	PNe0938
Costa-Neto FR	Fernando Rodrigues da Costa Neto	PN-R0158
Costa-Neto IR	Ivaniro Rodrigues da Costa Neto	RCR044
Costa-Neto JCC	José Carlos Castro Costa-Neto	PId0290, PIe0346
Costa-Neto RE	Raimundo Euzébio da Costa Neto	RS028
Costa-Oliveira BE	Bárbara Emanoele Costa-oliveira	INO03, INO08, PINO15, PINO28, PN-R0180, PN-R0326, PN-R0478, PN-R0556
Costa-Silva CM	Cristiane Maria da Costa Silva	PNc0541
Costa-Silva JGV	José Gabriel Victor Costa Silva	PNd0780, PO011
Costi HT	Hilton Tulio Costi	PNd0655, PNd0659
Cota LOM	Luís Otávio de Miranda Cota	PNa0157, PNc0534, RCR166, RS099, PN-R0026
Coto NP	Neide Pena Coto	PNb0325, PNc0547, PNd0709, RCR004, RCR-R056
Cotrin P	Paula Cotrin	PNa0018, PNa0023, PNa0031, PNc0463
Cotta JLV	Joao Lucas Vieira Cotta	PN-R0009
Cotter HM	Helena Miguel Cotter	PIc0166
Coura LA	Lorena Araújo Coura	PIa0016
Coutinho Filho T	Tauby Coutinho Filho	PIf0432
Coutinho MA	Michelle Alonso Coutinho	PN-R0195
Coutinho RS	Rafaela Dos Santos Coutinho	PId0277, PIf0417
Coutinho TMC	Thaís Machado de Carvalho Coutinho	RCR127, RCR190, PN-R0213, RCR-R024
Couto DAF	Douglas Augusto Fernandes Couto	PN-R0016
Couto FM	Flávia Macedo Couto	PNf1088, RS037
Couto JS	Joana Santana Couto	PNc0415, PNd0616
Couto MFL	Maria Fernanda Loiola Couto	PN-R0017, PN-R0175, PN-R0179, PN-R0203
Couto SAB	Soraya de Azambuja Berti Couto	PIa0010, PNd0734
Couto VA	Victor Araujo do Couto	PIf0415
Covarrubias C	Cristián Covarrubias	PNf1097

Índice de Autores

Cozer R	Rafael Cozer	PNc0578
Creazzo G	Gustavo Creazzo	LHI002, PIc0192, PNb0267
Cremasco MAF	Matheus Augusto Ferreira Cremasco	PNa0139
Crescencio JC	Júlio César Crescencio	FC022
Crispim AA	André Alves Crispim	PId0304
Cristino KCG	Kamila de Campos Godoy Cristino	PNf0999
Crivello-Junior O	Oswaldo Crivello-junior	PIf0405
Croazatto CLC	Cássia Letícia Curti Croazatto	PIc0234
Cronenbold TJ	Tamara Justiniano Cronenbold	LHI003
Crovador CJ	Cleyson José Crovador	HOF018, LHI010, PNa0076
Cruvinel T	Thiago Cruvinel	PNa0029, PNb0270, PNb0280, PNb0291, PNc0564, PN-R0420
Cruz AC	Alisson Calletti Cruz	PNf1062
Cruz ACC	Ariadne Cristiane Cabral da Cruz	HOF017, PNc0575, RS103, PN-R0510, RCR-R003
Cruz AD	Adriana Dibo da Cruz	PNa0051, PNb0341, PNb0355, PNc0518, PNd0720
Cruz AJS	Alex Júnio Silva da Cruz	PIa0062, PNa0173, PNa0186
Cruz APD	Ana Paula Dias Cruz	PN-R0137
Cruz BS	Beatriz Serralheiro da Cruz	FC014
Cruz CAG	Carlos Antonio Gomes da Cruz	PNc0557, PN-R0192
Cruz CAS	Claudia Aparecida Serra da Cruz	PSUS05
Cruz CSM	Carolina Silva Maron Cruz	PNa0051
Cruz DF	Daniele Ferreira Da Cruz	PNc0522, PNc0535
Cruz DS	Doralice Severo da Cruz	PNd0769, PSUS37
Cruz DSR	Daianne de Souza Real da Cruz	PN-R0068
Cruz FF	Francisco Ferreira da Cruz	PN-R0087
Cruz GS	Gabriele de Souza Cruz	PN-R0466
Cruz GS	Gabriel Schmitt da Cruz	PIa0071, PNa0189, PNc0539, PNc0542, RS023
Cruz JM	Jéssika Maciel Cruz	PNc0561
Cruz JN	Jorddy Neves da Cruz	PId0276, PIf0414
Cruz JVC	João Victor Coelho Cruz	PN-R0201
Cruz KR	Kaliane Rodrigues da Cruz	JC004, PIa0032, PIa0033, PIa0036, PIe0334, PNf1103, PW001
Cruz LAD	Leticia Adrielly Dias da Cruz	PIb0160
Cruz LCF	Lissandra Crispim de Faria Cruz	PIb0120
Cruz MC	Morgana Callai Cruz	PN-R0552, RCR-R054, RCR-R055
Cruz MC	Mario Costa Cruz	PNb0245, PNb0247, PNb0389
Cruz MF	Mariana Farias da Cruz Zefiro	PNb0284
Cruz MH	Murilo Henrique Cruz	PNb0317
Cruz MS	Micaelly de Sousa Cruz	PId0257
Cruz NC	Nilson C Cruz	FC027
Cruz NR	Nathalia Ribeiro cruz	PId0286
Cruz NTS	Natália Teixeira da Silva Cruz	PN-R0045
Cruz RFS	Raissa Fernanda de Souza Cruz	PIc0217
Cruz SLS	Sadalla Lorys Souza da Cruz	PIb0099
Cruz SML	Suyane Maria Luna Cruz	PNd0635, PNd0638, PNf1014
Cruz ST	Selton Tavares Cruz	PN-R0101
Cruz TAM	Tônia Arianne Mendes Cruz	PNe0964
Cruz TVS	Thalita Vitória Silva da Cruz	RCR-R019
Cruz WHS	Wiler Henrique Souza Cruz	RCR099
Cruz-Filho AM	Antonio Miranda da Cruz Filho	PNb0232
Cuman RKN	Roberto Kenji Nakamura Cuman	PIa0078
Cunha ACA	Ana Clara Assunção Cunha	PNe0828

Índice de Autores

Cunha AFFE	Anna Flavia Ferreira E. Cunha	PINO17
Cunha AJLA	Antonio José Ledo Alves da Cunha	PIc0174, PId0314, PNe0896
Cunha AP	Ana Paula da Cunha	PSUS15
Cunha AR	Amanda Ramos da Cunha	FC024
Cunha ARCC	Andréia Rosa Coelho Carneiro da Cunha	PNa0129, PNa0134, PNb0268
Cunha AS	Arthur Silva Cunha	LHC005, PNb0279, PNc0471, RCR059
Cunha BTF	Bruna Therly Ferreira Cunha	PE012, PMI003, PNd0649
Cunha CEM	Carlos Eduardo Muza da Cunha	PN-R0247
Cunha DA	Daniele Andrade da Cunha	PN-R0521
Cunha DE	Danielly Evangelista da Cunha	PNd0757
Cunha EC	Elsa Cristina da Cunha	HOF002
Cunha ESR	Eduarda Stéfanny Reis da Cunha	PNf1133
Cunha FEC	Fernanda Estevão de Campos Cunha	PId0295, PNa0140, PNe0984, RCR170
Cunha FQ	Fernando Queiroz Cunha	PNb0228, PNc0499, PNd0608
Cunha ILM	Ingrid Luiza Mendonça Cunha	PNb0231, PN-R0023
Cunha IRS	Iury Raphael Sousa Cunha	FC021, PNe0941
Cunha JL	Juliellen Luiz da Cunha	PNe0796
Cunha JN	João Nogueira Cunha	PIc0195, RCR032
Cunha LF	Leonardo Fernandes da Cunha	PW005
Cunha LM	Laura Mello da Cunha	PNb0234, PN-R0286
Cunha LO	Lizandra Oliveira Cunha	PNc0510
Cunha LS	Laryssa Silva da Cunha	PNa0079, PNe0864, PSUS03
Cunha MJ	Mariane Jordão da Cunha	PN-R0029, RCR-R024
Cunha PF	Penha Faria da Cunha	PNf1144
Cunha PO	Paula de Oliveira Cunha	PIf0425
Cunha RF	Robson Frederico Cunha	PSUS02
Cunha TFC	Talita Fernanda Carneiro da Cunha	PId0244
Cunha TM	Thulio Marquez Cunha	FC007, PNe0817
Cunha-Filho M	Marcilio Cunha Filho	PId0268, PIe0351
Cupertino BC	Bruna Cordeiro Cupertino	RCR105
Cupolillo MD	Manuela Derenne Cupolillo	PNf1068, PN-R0430
Curado TAF	Thomaz Antônio Fleury Curado	RCR003
Curi JP	Janaina Paiva Curi Beaini	PNd0745, RCR160
Curinga MRS	Míria Rafaelli Souza Curinga	PE022, PIe0363
Curvo ARMDC	Ana Raphaela Maia Dezan Couto Curvo	PNd0758
Cury AAB	Altair Antoninha Del Bel Cury	PNb0336, PNb0339, PNd0706, PNe0972, PNf1170, RS076
Cury JA	Jaime Aparecido Cury	PIf0455, PNb0266, PNc0435, PNc0438, PNc0449, PNe0802, PNe0805, PNe0808, PNe0812, PN-R0466
Cury MS	Maiza Segatto Cury	PN-R0229
Cury MTS	Marina Tolomei Sandoval Cury	PNb0203
Cury SEV	Sérgio Elias Vieira Cury	PNb0345
Custódio CSF	Cláudia de Souza Fernandes Custódio	RCR086
Custodio IC	Isabela do Carmo Custodio	PNb0280
Custódio LBM	Lia Borges de Mattos Custódio	PNe0933, PSUS32, PN-R0249
Custódio VZ	Vitória Zinza Custódio	PN-R0002
Custodio W	William Custodio	PNb0331, PNe0885, PNe0890
Czornobay LFM	Luiz Fernando Monteiro Czornobay	PNb0233, RCR021, RCR023, RCR-R010, RCR-R023, RCR-R029
Dabaja R	Rana Dabaja	PNb0378
Dacome LTLV	Luana Talarico Leal Vieira Dacome	PNa0020, PNc0413
Dafonseca MS	Mariana Souza d'Afonseca	RCR024

Índice de Autores

Dagnone AA	Aruã Anaruma Dagnone	PNa0154
Dagnoni TS	Thais Suzigan Dagnoni	RCR043
Daher SC	Sandra Chaves Daher	PIa0043, PIa0051, PNa0118, PNd0658, PNd0673, PN-R0306
Dalben GS	Gisele da Silva Dalben	PO012
Dalefi RA	Rafael de Azevedo Dalefi	PSUS19
Dall'Alba AA	Açucena Amâncio Dall'Alba	PNa0159, PN-R0238
Dallepiane FG	Felipe Gomes Dallepiane	PIb0150, RCR169, RCR-R030
D'Almeida-Couto RS	Roberta Souza D'Almeida Couto	JC008, PMI001, PIe0394, PNc0461, PNe0935, PNf1121, PN-R0248
Daltoé FP	Felipe Perozzo Daltoé	PN-R0113
D'alva CB	Catarina Brasil D'alva	INO09
Damaceno NM	Natan Martins Damaceno	INO06, PIf0465
Damante CA	Carla Andreotti Damante	PNa0141
Damasceno BPGL	Bolivar Ponciano Goulart de Lima Damasceno	PN-R0397
Damasceno IBC	Ingrid Barros da Costa Damasceno	PId0295, PNe0984, RCR170
Damasceno JX	Juliana Ximenes Damasceno	PNd0750, PNf1075
Damasceno MAF	Maria Aline Ferreira Damasceno	PNd0638, PNf1014
Damé-Teixeira N	Nailê Damé-teixeira	COL002, FID001, PIb0129, PNc0441, PNc0447, PNc0450, PNc0459, PNe0789, RCR042
Damião AMN	Ana Maria Neves Damião	PNa0084
Danelon M	Marcelle Danelon	PN-R0471
Daneris AP	Ândrea Pires Daneris	PE032, PNd0783
D'Angelis I	Isabelle D'Angelis de Carvalho Ferreira	PNf1064, PNf1082
Daniel AVB	Andressa Villela Berbert Daniel	PIb0097
Daniel IC	Isabelle Cristina Daniel	PE035
Dantas AAR	Andrea Abi Rached Dantas	PNe0860, PN-R0309
Dantas CMG	Caroline Maria Gomes Dantas	PNf1049
Dantas EM	Euler Maciel Dantas	PN-R0079
Dantas IFC	Iago Filipe Correia Dantas	PNd0717, PNe0922
Dantas JA	Janaina Araújo Dantas	PN-R0150
Dantas LMCM	Lucas Medeiros Cunha Maciel Dantas	PIe0371
Dantas LO	Larissa Oliveira Dantas	PNb0205, PNc0416, PNf1023
Dantas MCFR	Maria Clara Fernandes Ribeiro Dantas	PNa0032
Dantas MCS	Mayana Cristina Silva Dantas	PN-R0546
Dantas PPA	Pedro Paulo de Almeida Dantas	PNc0515
Dantas PT	Pedro Torres Dantas	RCR011
Dantas RVF	Ruth Venâncio Fernandes Dantas	PNd0680, PNe0837, PNe0842
Dantas TS	Thinali Sousa Dantas	PIa0024, PIf0420, PNd0776
Dario PM	Pâmella de Moura Dario	PNb0310
Dar-Odeh N	Najla Dar-odeh	PNd0723
Darvann T	Tron Darvann	HA007
Dascanio R	Rafael Dascanio	PINO18, PW008, PN-R0297
Datoguia MFS	Maristela Freitas Dos Santos Datoguia	PIa0022
Davanso LC	Luana de Carvalho Davanso	PIb0083, PIb0084, PNa0025
Davi LR	Letícia Resende Davi	PN-R0563
Davi LR	Letícia Resende Davi	PN-R0563
Dayan N	Nicole Dayan	PIa0041
de Aquino Martins ARL	Ana Rafaela Luz de Aquino Martins	PN-R0045, PN-R0079
de Assunção Costa BJ	Bárbara Jéssica de Assunção Costa	PNe0802, PN-R0466
de Azevedo-Silva LJ	Lucas José de Azevedo Silva	PId0290, PIe0346, PNf1135
de Jesus LK	Laís Kawamata de Jesus	FC026

Índice de Autores

De la Torre Canales, G	Giancarlo De la Torre Canales	HOF008, HOF009, HOF015, HOF023, PIe0373, PIe0397, PNd0705, PNe0876, PN-R0140
De lima Netto BA	Beatriz Amaral de Lima Netto	PDA02, PNa0133
De Martin AS	Alexandre Sigrist De Martin	PNb0198, PNb0207, PNb0227, PNc0414, PNc0418, PN-R0001, PN-R0003, PN-R0005, PN-R0010, PN-R0014, PN-R0020, PN-R0038, PN-R0039, PN-R0046, PN-R0052, PN-R0448
de Molon RS	Rafael Scaf de Molon	PN-R0055, PN-R0083
De Oliveira HF	Harley Francisco de Oliveira	PNb0261, PNc0454
de Oliveira Reis L	Larissa de Oliveira Reis	PNd0751
de Paula, AMB	Alfredo Mauricio Batista de Paula	JC007, JC009, PIc0184, PIe0385, PNd0777, PNd0786, PNe0953, PO008
de Rezende Barbosa GL	Gabriella Lopes de Rezende Barbosa	PNa0034, PNb0374, PNb0375
De Souza MMG	Margareth Maria Gomes de Souza	PIc0208, PIc0237, PNf1060, RCR184
Deana NF	Naira Figueiredo Deana	PNf0997, RS042
de-Azevedo-Vaz SL	Sergio Lins de Azevedo Vaz	PNb0351, PNd0725
Deboni MCZ	Maria Cristina Zindel Deboni	PN-R0105
Debortolli ALB	Ana Luiza Bogaz Debortolli	PNc0445, PN-R0445
Dechichi P	Paula Dechichi	PNd0601
Decurcio DA	Daniel de Almeida Decurcio	PIf0424, RS003
Degan VV	Viviane Veroni Degan	PIb0101, PIc0206
Degani IC	Isabelle da Cunha Degani	PNf1025
Degrazia FW	Felipe Weidenbach Degrazia	PN-R0477
Dehnavi V	Vahid Dehnavi	PNd0694
Dekon AFC	Aparicio Fiuza de Carvalho Dekon	RCR107
Del Bel EA	Elaine Aparecida Del Bel	PNc0444
Delamura IF	Izabela Fornazari Delamura	PN-R0106, PN-R0143, PN-R0491
Delbem ACB	Alberto Carlos Botazzo Delbem	PIc0221, PNf1134, PN-R0058, PN-R0365, PN-R0390, PN-R0409, PN-R0422, PN-R0428, PN-R0440, PN-R0451, PN-R0452, PN-R0462
Delgado FM	Felipe Mantelatto Delgado	RS122
Delgado TRD	Thamyris Rodrigues Dias Delgado	RCR134
Delmônico BF	Bianka Fernandes Delmônico	PIa0077, PIb0139, PNb0275, PNc0570, PN-R0219
Delphino C	Cinthia Delphino	PN-R0213
Del-Rio-Silva L	Letícia Del Rio Silva	PNb0327
Deluca AA	Alexia Antunes Deluca	JC006
Demachkia AM	Amir Mohidin Demachkia	FC014
Demarco FF	Flavio Fernando Demarco	PNd0783
Dembinski ASV	Aldilene Silva Vital Dembinski	PIf0408
Denadai AML	Ângelo Márcio Leite Denadai	PN-R0315
DenBesten PK	Pamela K DenBesten	PN-R0138
Depaula J	Juliana Depaula	PIc0238
Depra SM	Sandi Maisa Depra	PN-R0113
Derisso LND	Larissa Neodine Duarte Derisso	PIb0161
Deróbio HO	Helena Oliveira Deróbio	PNb0353
Deroide MB	Mariella Boaretti Deroide	RS098
Deschner J	James Deschner	PNf1148, RS105
De-Souza-batista FR	Fábio Roberto de-Souza-Batista	PIc0176, PNb0386, PNc0585, PN-R0115, PN-R0158, PN-R0483, PN-R0484
de-Souza-Costa CA	Carlos Alberto de Souza Costa	FC003, HOF004, INO01, PIa0007, PId0252, PId0255, PId0283, PIe0323, PIe0332, PNa0010, PNa0114, PNb0353, PNc0582, PNd0628, PNd0631, PNd0675, PNd0701, PNe0832, PNe0851, PNe0977, PNf1125, PNf1131, PNf1138, PW003

Índice de Autores

Dessel J	Jeroen Van Dessel	PNe0903
Deus LB	Lara Borges de Deus	PIf0424, RS003
Devito KL	Karina Lopes Devito	PIa0049, PN-R0012, PN-R0122, PN-R0144, PN-R0167, PN-R0207
Dezan CP	Carolina Penhavel Dezan	PNf1060, RCR067
Dezan-Garbelini CC	Cássia Cilene Dezan-garbelini	PNa0030
Dezan-Junior E	Eloi Dezan-junior	PNb0203, PNf1029, PN-R0002
Dhyppolito IM	Izabel Monteiro Dhyppolito	PIb0143, PIc0205, PIc0218
Di Carvalho Melo L	Larissa Di Carvalho Melo e Silva	PNd0749, RS087
Diamantino PS	Pedro Santos Diamantino	PNe0879
Dias ACM	Alana Caryne de Melo Dias	RCR-R047
Dias AD	Andreia Diniz Dias	PIe0390, PNd0788
Dias AT	Alexandra Tavares Dias	RCR147, PN-R0086
Dias BC	Bruna Cristine Dias	PNc0498
Dias BMF	Barbara Magalhães Figueiredo Dias	PN-R0486, PN-R0490
Dias CCJ	Chrislaine Caroliny de Jesus Dias	PNb0201
Dias CLK	Carla Larissa Kovalski Dias	PNe0813
Dias D	Danielle Dias	HOF003
Dias DM	Daniele Morais Dias	PNe0892
Dias DR	Danilo Rocha Dias	PN-R0486, PN-R0512
Dias DRC	Dayane Dos Reis Costa Dias	PNd0663, PNd0672, PNf1006
Dias ECLCM	Eduardo Claudio Lopes de Chaves E. Mello Dias	PN-R0482, PN-R0495
Dias EMS	Evelyn Mayara Silva Dias	PNb0286
Dias FJN	Francisco José de Nadai Dias	PIb0125
Dias GZT	Gabriel Zopolatto Turci Dias	PNd0756
Dias HP	Heloísa Pinheiro Dias	PNc0526
Dias IM	Isabelli Matos Dias	PNa0138
Dias JGM	João Guilherme Mendes Dias	PN-R0081
Dias JS	Julia Santos Dias	PIe0385
Dias JVG	Joao Victor Guedes Dias	RCR162
Dias KSPA	Karina Sarno Paes Alves Dias	PIe0385
Dias LM	Luana Mendonça Dias	HA005, PNe0800
Dias LM	Laryssa Moura Dias	PNe0893
Dias LMRP	Livia Maris Ribeiro Paranaiba Dias	PIc0164, PNb0354, PNd0727, PNe0923
Dias LZ	Luciane Zientarski Dias	PN-R0554
Dias MF	Marlon Ferreira Dias	FID003
Dias MF	Mariane Ferrão Dias	INO12
Dias MKM	Mariana Krieck Melo Dias	PIf0427, RS023
Dias MPP	Matheus de Paula Pessoa Dias	PN-R0233
Dias RAB	Rafaella Aparecida Barros Dias	PIa0016
Dias RB	Reinaldo Brito E. Dias	PNb0325
Dias RM	Roberta Micheten Dias	PNd0656, PW010, PW016
Dias RS	Rainã Souza Dias	PIb0151, PIb0159
Dias SC	Simoni Campos Dias	PNb0255, PNc0556
Dias TN	Thaíssa do Nascimento Dias	PIb0143, PNc0477
Dias TRPL	Tuany Rayra Pinto Lisboa Dias	HA016, RS096
Dias VB	Vanessa Barbosa Dias	PIc0180
Dias VCM	Vilton Cardozo Moreira Dias	PIc0195, PNd0617, PNd0634, RCR032
Dias YAS	Yuri Alefh Saraiva Dias	RCR044
Dias-Junior LCL	Luiz Carlos de Lima Dias Junior	PIb0081, PNb0214, PNb0233
Diaz CRLDM	Carolina Raiane Leite Dourado Maranhao Diaz	PN-R0134

Índice de Autores

Diaz-Posso MM	Maria Del Mar Diaz-posso	RCR066
Díaz-Serrano KV	Kranya Victoria Díaz-serrano	PNe0894, PNf1062
Dib CNT	Carolina Neves Tannous Dib	PNb0384, PNb0394, PN-R0493
Didier VF	Victor França Didier	PNa0063
Dieleman JL	Joseph L. Dieleman	FC024
Dinelli RG	Roberto Galvão Dinelli	PNc0451
Dini C	Caroline Dini	RS117, RS118
Dinísio TM	Társilla de Menezes Dinísio	PN-R0320
Diniz AC	Aurélio Carlos Diniz	RS006
Diniz DA	Demóstenes Alves Diniz	RS029
Diniz FMM	Flavia Moura Medina Diniz	PNb0232
Diniz IMA	Ivana Márcia Alves Diniz	PNd0617, PN-R0486
Diniz JS	Joaquina Santos Diniz	PNc0479, PNf1065, RCR110
Diniz LSM	Lilian Shitomi Matsunaga Diniz	RCR107
Diniz MB	Michele Baffi Diniz	PIb0106, PNa0056, PNa0155, PNb0252, PNb0272, PNb0286
Diniz TC	Thiago Caldeira Diniz	PIc0195, PNa0182, PNd0771, PO011, RCR016
Diógenes AN	Alysson Nunes Diógenes	PNa0104
Diogo FSN	Fernanda de Souza do Nascimento Diogo	PNd0665
Dionizio A	Aline Dionizio	PIb0136
Dirschnabel AJ	Acir Jose Dirschnabel	RCR185
Ditterich RG	Rafael Gomes Ditterich	PSUS34
Dobuchak DS	Daiany de Souza Dobuchak	PNd0760
Doca T	Thiago Doca	PId0268, PIe0342, PIe0343, PNe0871
Dode CB	Carolina Borio Dode	PE011, PE037
Dodoo DA	David Albert Dodoo	PN-R0294
Doetzer AD	Andrea Duarte Doetzer	PIf0410
Dolce LP	Letícia Pratali Dolce	PNb0343
Dolenkei KK	Karen Katlein Dolenkei	PNb0323, PNe0887
Dolhnikoff M	Marisa Dolhnikoff	INO07
Domaneschi C	Carina Domaneschi	PId0317, PNd0624
Domingues CAM	César Augusto Moreira Domingues	PINO07
Domingues DVAP	Danilo Vinicius Aparecido de Paula Domingues	RS004
Domingues FO	Franciele de Oliveira Domingues	HOF014, HOF017
Domingues IAF	Igor Anderson Ferreira Domingues	PW013
Domingues L	Laila Domingues	PNd0734
Domingues NRAP	Nilton Rodrigues Alves Peres Domingues	PNa0178, RCR174, RCR180
Dominguez GC	Gladys Cristina Dominguez	PNf1049, PN-R0382
Domínguez J	Jorge Domínguez	LHI010
Donato MF	Micheline Freire Donato	PNe0809
Donatoni MZM	Melina Zambrotti Machado Donatoni	PN-R0270
Dondoni PD	Priscila Damazio Dondoni	PIa0073
Donmez MB	Mustafa Borga Donmez	PNb0337
Dorne B	Beatriz Dorne	PN-R0519
Dornelles G	Giovana Dornelles	PIa0080, PId0269
Dotta TC	Tatiane Cristina Dotta	PId0244, PW007, PN-R0380
Dotto MEP	Maria Eduarda Paz Dotto	PINO02, PNb0225, RCR-R012
Douglas-De-Oliveira DW	Dhelfeson Willya Douglas-de-Oliveira	PNd0768, PNf1118, PNf1158, PN-R0490
Dourado AGG	Ana Gabriela Gurgel Dourado	PN-R0402
Dourado GB	Gregorio Bonfim Dourado	PNc0487
Dourado NG	Nayara Gabriely Dourado	PNd0637, RCR027, RCR028, RCR031

Índice de Autores

Dourado PHN	Pedro Henrique Nascimento Dourado	PNf1183
Dovigo G	Gabrielle Dovigo	PNb0315
Dovigo LN	Lívia Nordi Dovigo	PNd0754, PN-R0027, PN-R0177
Drigo GJ	Guilherme José Drigo	PIa0054
Drum A	Agno Drum	PIb0150, PIe0357
Drummond AMA	Andreia Maria Araujo Drummond	PIc0195, PId0302, PNd0771, PNe0937, PO020, RCR016, PN-R0263, PN-R0264, RCR-R057
Drummond LB	Liliane Bonatto Drummond	LHC009, PId0279, PNd0643, PN-R0525, RCR-R028
Drummond MN	Mylena Nicácio Drummond	PN-R0314
Drumond VZ	Victor Zanetti Drumond	RS128
Duailibe LRF	Lara Ribeiro Feitosa Duailibe	PN-R0180
Duarte AA	Árlen Almeida Duarte	PNe0921, PN-R0095
Duarte BA	Bruna Arantes Duarte	PN-R0501
Duarte CAL	Carolina de Albuquerque Lima Duarte	PN-R0034
Duarte FS	Felipe de Souza Duarte	PNb0389
Duarte G	Graziele Duarte	RCR014
Duarte LP	Lucas Portugal Duarte	PIf0402
Duarte MAH	Marco Antonio Hungaro Duarte	LHC001, PIb0097, PIf0437, PNc0421, PNd0625, PNd0635, PNd0638, PNf1008, PNf1032
Duarte MBV	Marina Bos de Vasconcellos Duarte	RCR038
Duarte ND	Nathália Dantas Duarte	PN-R0483, PN-R0484
Duarte NT	Nathália Tuany Duarte	PIe0391, PNd0785
Duarte PM	Poliana Mendes Duarte	PNf1172
Duarte RS	Renato Silva Duarte	PN-R0165
Duarte TFS	Ticiany de Fatima de Souza Duarte	PNb0238
Duarte TN	Talyta Neves Duarte	RCR-R007
Duarte YAO	Yeda Aparecida de Oliveira Duarte	PNd0769
Dubois JL	Jéssica Lourençon Dubois	FC008, PIc0236, PNb0246
Ducatti EL	Enzo Llobregat Ducatti	PIa0039
Duda-Júnior LGS	Luiz Gustavo de Sousa Duda Júnior	PN-R0112
Dugaich APC	Adriana Poli Castilho Dugaich	PIe0336, RS025, PN-R0359
Dumont VC	Vitor César Dumont	PNf1122
Dunlevy C	Christopher Dunlevy	PNf1172
Duque C	Cristiane Duque	PN-R0461
Duque TM	Thais Mageste Duque	PN-R0281
Durão LPL	Leticia Pereira Lima Durão	PN-R0072
Dutra BMM	Beatriz Miranda Moura Dutra	PNa0027
Dutra CCRR	Catarina Chaves Reis Rezende Dutra	PNe0964
Dutra JM	Júlia Moreira Dutra	PN-R0122, PN-R0167
Dutra MJ	Mateus José Dutra	HA014
Dutra R	Rafaela Dutra	RS095
Dutra TP	Tamires Pereira Dutra	PINO23
Dutra V	Vinicius Dutra	PIe0371
Ederick LT	Luan Talarico Ederick	PIc0203
Eduardo FP	Fernanda de Paula Eduardo	PIc0169, PIc0223, PIe0396
Efeiche EGC	Eduarda Gaspari Campos Efeiche	PNa0002, PNf1030
Einsfeld V	Vanessa Einsfeld	PN-R0152
Eising B	Bruna Eising	PIb0081
Elagami RA	Rokaia Ahmed Elagami	RS112
Elchin CB	Cintia Baena Elchin	PNb0325, PNc0547, PNd0709
Elias CN	Carlos Nelson Elias	INO05, PNc0413
Elias FM	Fernando Melhem Elias	PNf0996, RCR004

Índice de Autores

Elias GP	Gracieli Prado Elias	RCR-R044
Elias RCF	Raissa Costa Ferreira Elias	PN-R0477
Emerich TB	Tatiana Breder Emerich	PNd0767
Emmanuelli B	Bruno Emmanuelli	PNa0035, PNa0043, PNb0248
Emmi DT	Danielle Tupinambá Emmi	PSUS17
Endres BL	Bruna Leis Endres	COL002, RCR042
Ernberg M	Malin Ernberg	FID003
Ervolino E	Edilson Ervolino	HA001, PNb0217, PNc0410, PNd0634, PNf1159, PNf1167, PN-R0058, PN-R0083, PN-R0106, PN-R0121, PN-R0143, PN-R0325, PN-R0462
Ervolino-Silva AC	Ana Cláudia Ervolino da Silva	PIc0176, PNd0593, PNf1182, PN-R0572
Eskenazi APE	Ana Patricia Espaladori Eskenazi	PNb0352
Espedilla EGV	Evelyn Giuliana Velásquez Espedilla	LHC001
Espíndola JVL	José Venício Lima de Espíndola	PIb0098
Esposti CDD	Carolina Dutra Degli Esposti	PNc0566, PNd0767
Esquisatto MAM	Marcelo Augusto Marretto Esquisatto	PIb0161, PNc0475
Estellita MCA	Maria Clara Ayres Estellita	PN-R0318, PN-R0322
Estenico MR	Milena Ruling Estenico	PNe0856
Estevão IDG	Isaac Daniel Gonzaga Estevão	LHI007, PNe0855, PNf1091, PNf1095
Esteves JC	Jônatas Caldeira Esteves	RCR009
Esteves JP	Julia Patti Esteves	PIf0474, PN-R0476
Esteves LMB	Lara Maria Bueno Esteves	PNf1129, PW012, PW014
Esteves RA	Renata Antunes Esteves	PNa0094
Estrela CRA	Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela	PN-R0087
Estrela LRA	Lucas Rodrigues de Araújo Estrela	PIc0194, PN-R0050, PN-R0058
Etges A	Adriana Etges	PIa0011
Eugeni RL	Rebeca de Lima Eugeni	RCR151, RCR156
Eustaquio TCS	Thayna Cristine da Silva Eustaquio	PNd0626, PNf1033
Euzebio MJP	Maria Julia Pereira Euzebio	PN-R0216, PN-R0222, PN-R0224, RCR-R050
Evangelista JR	Jean Rodrigues Evangelista	PIa0006, RS001
Evangelista SES	Silvane E. Silva Evangelista	PIb0128, PNb0273, PNf1076, PN-R0388
Exposto FG	Fernando Gustavo Exposto	PNb0264, PNe0820
Fabbro RD	Renan Dal Fabbro	PIb0099, PNc0395, PNd0675, PN-R0390, PN-R0421
Faber CH	Carolina Hecksher Faber	PNf1087
Fabregat BD	Beatriz Díaz Fabregat	RCR-R060
Fabri GMC	Gisele Maria Campos Fabri	PNa0149, PNa0184, RCR071, PN-R0123
Fabri-Junior J	Jose Fabri Junior	RCR071
Fabris ALS	André Luis da Silva Fabris	PNc0584, PN-R0530
Faccin KM	Kallana Mezzomo Faccin	PN-R0131
Fadel MAV	Marianella Aguilar Ventura Fadel	PNe0838, PN-R0404
Faeda RS	Rafael Silveira Faeda	PId0284, PIf0422, PNb0379
Fager AF	Anunziatta Fabruccini Fager	PE030
Faggioni FG	Fabiana Guirado Faggioni	HOF022
Fagherazzi E	Eduarda Fagherazzi	HA016, PNf1038
Fagundes ALO	Ana Laura de Oliveira Fagundes	PNc0467
Fagundes FAU	Fabio Anevan Ubiski Fagundes	PIc0235, PNb0287
Fagundes FB	Fernanda Bulhões Fagundes	PNe0900
Fagundes MLB	Maria Laura Braccini Fagundes	FC024, PSUS18
Fagundes NCF	Nathália Carolina Fernandes Fagundes	RCR075
Fagundes PIDG	Pedro Ivo da Graça Fagundes	PNc0405, PNd0636, RCR012
Fagundes TC	Ticiane Cestari Fagundes	PNf1129, PN-R0278, PN-R0296, PN-R0298, PN-R0303, PN-R0323, PN-R0334, PN-R0351

Índice de Autores

Faier PPL	Pedro Paulo Lopes Faier	PIe0399
Falabella MEV	Marcio Eduardo Vieira Falabella	PN-R0012, RCR-R011
Falacho R	Rui Falacho	PNf1102, PNf1104
Falcão GP	Georgia Pedrosa Falcão	PN-R0441
Falcão IP	Isadora Peixoto Falcão	PNa0094, PNa0108, PNd0651, PNd0666, PN-R0275
Falci SGM	Saulo Gabriel Moreira Falci	RS015
Falconi-Páez C	Camila Falconi-Páez	LHI004, PIa0038, PNe0844
Fantasia R	Ricardo Fantasia	PN-R0513, PN-R0515, PN-R0516, PN-R0551
Fantini SM	Solange Mongelli de Fantini	PNf1049
Faot F	Fernanda Faot	LHI011, PId0285, PNa0126, PNb0339, PNe0891, PNf1175, RCR141
Farago PV	Paulo Vitor Farago	PNd0649, PW011
Farah A	Adriana Farah	PIc0238
Faraoni JJ	Juliana Jendiroba Faraoni	PId0275
Faria ACFNC	Adele Cristine Fagundes Neves de Carvalho Faria	RCR134
Faria ACL	Adriana Cláudia Lapria Faria	PNa0112, PNd0712, PNe0831, PNe0976, PNf1094, PN-R0562, PN-R0569
Faria AVS	Alessandra Valeria de Sousa Faria	PIa0006, RS001
Faria CAB	Caroline Augusta Belo Faria	PIe0391, PNb0347, PNd0785
Faria E	Êmilly Faria	PNa0018
Faria FD	Flávio Duarte Faria	HA001, PIc0194, PN-R0050
Faria G	Gisele Faria	PNa0156, PNc0402, RCR017, RCR018, RCR025, RCR033, PN-R0380, RCR-R017
Faria GA	Gabriela Alves Faria	PN-R0088, PN-R0455
Faria IP	Isabella de Paula Faria	PN-R0242
Faria JF	Jaiane Freitas de Faria	RS035
Faria MDB	Marcelo Daniel Brito Faria	PIf0417, PN-R0163
Faria MLST	Maria Livia Salles Tavares de Faria	RCR074, RCR134
Faria PEP	Paulo Esteves Pinto Faria	RCR133
Faria Pinto P	Priscila de Faria Pinto	PNa0184, PN-R0123
Faria PR	Paulo Rogério de Faria	PNd0731
Faria PT	Pedro Tavares de Faria	RCR134
Faria SFS	Sandro Felipe Santos de Faria	PN-R0026
Faria TV	Tony Vieira Faria	HA010
Farias AL	Aline Leite de Farias	PNb0312, PNf1061
Farias CSS	Carolina Scheffler Schirma Farias	PNa0169
Farias MR	Mariana Ramalho de Farias	PSUS16, PSUS40
Farias Neto A	Arcelino Farias Neto	PNe0895
Farias PCA	Polyane Caroline Arruda de Farias	PNe0902, PN-R0147
Farias RJ	Ravy Jucá Farias	PDIA01, PIa0020, PIc0179
Farias SJS	Stefany Joaquina Sousa Farias	PNd0702
Farias-da-Silva FF	Felipe Fabrício Farias-da-Silva	PNc0448
Fassa AG	Anaclaudia Gastal Fassa	PSUS28
Fatinanzi LA	Larissa Alexandra Fatinanzi	PINO23
Fattori L	Liana Fattori	RCR-R008
Faverani LP	Leonardo Perez Faverani	PNc0410, PNd0596, PNf1167, PN-R0106, PN-R0120, PN-R0143, PN-R0491
Favoreto MW	Michael Willian Favoreto	JC004, JC005, PMI008, PIa0032, PIa0033, PIa0036, PIa0048, PId0258, PId0260, PIe0334, PIe0350, PNa0077, PNa0087, PNd0656, PNd0677, PNf1103, PW001, PW004, PW006, PW010, RCR100, RCR102, RS054, RS058
Fayal LFD	Luiz Felipe Duarte Fayal	PN-R0431

Índice de Autores

Fazan-Junior R	Rubens Fazan Junior	FC022
Fazilari LG	Lorena Gomes Fazilari	PNf1026
Fazio DPV	Daniela Petenusci Venturini Fazio	PNb0274
Fcamidu T	Tamiris Fcamidu	PIc0228
Fechine PA	Pierre Almeida Fechine	PNf1014
Federle MJ	Michael J. Federle	PNe0801
Fedoce-Silva AS	Aline Spagnol Fedoce-Silva	PIf0480
Fedrizzi EF	Eduarda Folha Fedrizzi	PIe0335
Feitosa APOP	Alinne Patierry Oliveira Pacifico Feitosa	PNd0635, PNf1014
Feitosa DS	Daniela da Silva Feitosa	PN-R0103, PN-R0104, PN-R0160
Feitosa FA	Fernanda Alves Feitosa	PNc0544, PNd0691, PNe0874, PNe0905
Feitosa RR	Rilary Rodrigues Feitosa	PIc0243, PN-R0254, PN-R0437
Feitosa SA	Sabrina Alves Feitosa	PN-R0355
Feldens CA	Carlos Alberto Feldens	PNa0017, PNa0019, PN-R0166
Feldmann A	Alexandra Feldmann	PN-R0498
Felipe RSB	Rafaella Silva Brito Felipe	PN-R0563
Felipe RSB	Rafaella Silva Brito Felipe	PN-R0563
Felix AF	Amanda Ferreira Felix	PNa0111
Felix CCRB	Carla Cristine Rocha Batista Felix	PN-R0033
Félix ECGC	Elanne Cristina Garcia da Costa Félix	PN-R0231
Felix FA	Fernanda Aragão Felix	HA015
Felix LHP	Larissa Hellen de Paiva Felix	PN-R0103, PN-R0521
Felix NS	Noelma de Sousa Felix	PIf0440
Félix TR	Thallys Rodrigues Félix	PId0310, PId0312, PNc0565
Felizardo HMA	Henrique Mateus Alves Felizardo	PIe0370, PNb0360, PNb0363, PNd0700, PNf1149
Felizardo KR	Klissia Romero Felizardo	PNe0835, PN-R0319, PN-R0369
Feltrin-Souza J.	Juliana Feltrin de Souza	HA016, LHC002, PNb0216, PNb0294, PNb0343, PNc0498, PNd0718, PNf1038, PNf1054, RS096, PN-R0125
Feng J	ji Feng	PNf1116
Feres BS	Bruno Souza Feres	COL006
Feres M	Magda Feres	PIf0433, PNf1145, PNf1154, PNf1179
Feriani D	Diego Feriani	FC008, PIc0236, PNb0243, PNb0246
Fermino ES	Elisa de Souza Fermino	PNe0833, PNe0834, PNe0858
Fernades BF	Bruno Felipe Fernades	PN-R0271, PN-R0348
Fernandes ABF	Ana Beatriz Franco Fernandes	PNa0104
Fernandes ACA	Alessah Carolyna de Andrade Fernandes	PN-R0102
Fernandes AV	Andre Vajgel Fernandes	RS123
Fernandes brandão M	Marcos antônio Fernandes brandão	PN-R0123
Fernandes BWS	Brian Willian de Souza Fernandes	PNd0663, PNd0672, PN-R0311, PN-R0389
Fernandes CMS	Clemente Maia da Silva Fernandes	PNd0754
Fernandes DG	Daniel Guião Fernandes	PNf1177
Fernandes E	Emanuella Fernandes	PNa0060
Fernandes EA	Emanuele Alves Fernandes	PNe0948
Fernandes EAPG	Eder Akydawan de Paiva Gomes Fernandes	RCR-R013
Fernandes EC	Eloisa Cesario Fernandes	PN-R0415
Fernandes FR	Felipe Reis Fernandes	RCR136
Fernandes GC	Gustavo da Costa Fernandes	PNc0503, PNf1040
Fernandes GG	Guilherme Gonçalves Fernandes	PIc0184
Fernandes GLP	Gabriela Leal Peres Fernandes	PNb0259, PNb0263, PN-R0391, PN-R0471, PN-R0514
Fernandes GVO	Gustavo Vicentis de Oliveira Fernandes	PIa0003, PIa0004, PIa0005, RCR-R015
Fernandes HMM	Helena Maria Maciel Fernandes	PN-R0189, PN-R0263, PN-R0264

Índice de Autores

Fernandes IA	Ighor Andrade Fernandes	RS015
Fernandes IAM	Isabelle Aparecida Monteiro Fernandes	PN-R0552
Fernandes IB	Izabella Barbosa Fernandes	PNb0292, PNb0299, PNc0465, RS040
Fernandes J	Juliane Fernandes	PNc0528
Fernandes JB	Juliana Benace Fernandes	PIe0329, PNd0676, PNd0684, PNd0693
Fernandes JCC	Julia Camily Coutinho Fernandes	PIc0183
Fernandes KPS	Kristianne Porta Santos Fernandes	PNf1086
Fernandes L	Leandro Fernandes	PNb0393
Fernandes LA	Leandro Araújo Fernandes	PINO07, PIc0191, PIc0227, PIc0231, PId0316, PNc0433, PN-R0417
Fernandes LBF	Liana Bastos Freitas Fernandes	PIb0133, PNb0265
Fernandes LHF	Liege Helena Freitas Fernandes	PNc0426, PNd0612, PNf1034
Fernandes LO	Lídia de Oliveira Fernandes	PIe0323, PNd0675, PNe0832, PNf1098, PNf1138, PW003
Fernandes LP	Leonardo Pereira Fernandes	PNf0986
Fernandes LQP	Luciana Quintanilha Pires Fernandes	PNb0288, PNb0298, PNf1039
Fernandes MEO	Marcela Eduarda Olegario Fernandes	PNb0257, PNb0260, PNc0442
Fernandes MH	Maria Helena Fernandes	PNb0245, PNb0247
Fernandes MJP	Marcelo Jose Palma Fernandes	PIf0412
Fernandes MLMF	Maria Luiza da Matta Felisberto Fernandes	PN-R0182, PN-R0189
Fernandes MM	Mayara Martin Fernandes	PN-R0438
Fernandes MS	Mariana da Silva Fernandes	PIc0237
Fernandes PHM	Paulo Henrique Martins Fernandes	PNd0688
Fernandes PL	Pablo Lourenço Fernandes	PNe0974
Fernandes RR	Roger Rodrigo Fernandes	PIb0090, PIf0402
Fernandes TMF	Thais Maria Freire Fernandes	FC029, PNa0013, PNa0063, PNc0487, PN-R0220, PN-R0426, PN-R0438
Fernandes TO	Thaís de Oliveira Fernandes	PNb0346
Fernandes WAM	William Ananias Mansor Fernandes	PNa0148, PNc0590
Fernandes-Filho CFS	Carlos Fernando Soares Fernandes Filho	PIb0099
Fernandez AM	Ariane Moreira Fernandez	PNc0404
Fernández CE	Constanza E. Fernández	PNc0430
Fernández E	Eduardo Fernández	PNf1097
Fernandez LI	Luis Ignacio Fernandez	PNc0432
Fernandez-Garcia M	Marta Fernandez-Garcia	PNe0868, PNf1089
Ferrairo BM	Brunna Mota Ferrairo	PId0290, PIe0346, PNf1135
Ferraresso LFOT	Lucas Fernando de Oliveira Tomáz Ferraresso	PN-R0365, PN-R0440, PN-R0452
Ferrarez LL	Lucas Lactim Ferrarez	PN-R0280
Ferrarezi GL	Gabriele Lucas Ferrarezi	PNa0125
Ferrari A	Angelo Ferrari	PNf0999
Ferrari CR	Carolina Ruis Ferrari	COL001, PIb0104, PIb0111, PIf0445, PNc0445, PN-R0372
Ferrari PHP	Patrícia Helena Pereira Ferrari	RCR013
Ferrari TC	Tatiane Cristina Ferrari	PNd0758
Ferraz AX	Aline Xavier Ferraz	PIa0032, RS061, PN-R0496
Ferraz CCR	Caio Cezar Randi Ferraz	PNc0427, RCR034, RS021, RS027
Ferraz DC	Danilo Cassiano Ferraz	PNb0225
Ferraz EP	Emanuela Prado Ferraz	PIf0402, PNe0983
Ferraz Facury AGB	Analia Gabriella Borges Ferraz Facury	PNe0828, PN-R0293
Ferraz ICM	Isabel de Camargo Maia Ferraz	PNf1120
Ferraz LDA	Lorena Daiza Aquino Ferraz	JC007

Índice de Autores

Ferraz LN	Laura Nobre Ferraz	PIc0206, PIc0224, PId0244, PId0247, PId0266, PIe0386, PW007, PN-R0135, PN-R0432, PN-R0531
Ferraz LS	Leticia Silva Ferraz	PN-R0297
Ferraz MC	Murilo Catelani Ferraz	PNc0410, PN-R0044, PN-R0053, PN-R0060
Ferreira AC	Alice Caroline Ferreira	PNc0470
Ferreira ACFM	Ana Cristina Fernandes Maria Ferreira	PNc0545, PNc0569, PNe0866
Ferreira ALA	Ana Laura Araujo Ferreira	PNc0562, PNc0563, PO012
Ferreira ALL	Alice Lima Levenhagen Ferreira	PId0316
Ferreira ALS	Ana Luisa Sousa Ferreira	PN-R0386
Ferreira ALT	Ana Leticia Teleste Ferreira	PNe0906
Ferreira AM	Alicia Moreno Ferreira	PN-R0230
Ferreira AM	Adriana Moreira Ferreira	PIf0469
Ferreira BNC	Brenda Nayara Carlos Ferreira	PNd0733
Ferreira CJ	Carolina Jung Ferreira	PN-R0479
Ferreira CL	Camila Lopes Ferreira	PIc0190, PNa0158, PNc0485
Ferreira CMA	Cláudio Malizia Alves Ferreira	PNc0409
Ferreira CS	Caroline Santiago Ferreira	PN-R0213
Ferreira CV	Carolina Vargas Ferreira	PIb0110, PIb0113, PNb0249
Ferreira DC	Dennis de Carvalho Ferreira	PN-R0153
Ferreira DCA	Danielly Cunha Araújo Ferreira	PN-R0315
Ferreira DIS	Daniil Israel Santos Ferreira	RCR007
Ferreira DRM	Dayenne Regina Mota Ferreira	PNe0931
Ferreira DS	Daiana da Silva Ferreira	PN-R0187
Ferreira DSB	Douglas Sadrac de Biagi Ferreira	PN-R0106, PN-R0143, PN-R0491
Ferreira DT	Dalviany Taques Ferreira	PIc0220
Ferreira EB	Elza Bernardes Ferreira	PE026, PE034
Ferreira EB	Elaine Barros Ferreira	RS087, RS089
Ferreira EB	Eduardo Bellini Ferreira	PNd0654
Ferreira EC	Elaine Caroline Ferreira	PIa0071, PNc0542
Ferreira EC	Eduardo Coelho Ferreira	PINO29
Ferreira ECP	Edna Cristina Pinheiro Ferreira	PN-R0245
Ferreira ES	Ellen da Silva Ferreira	PNb0204
Ferreira FM	Fernanda Morais Ferreira	PNc0462, PNf1079, RS040, PN-R0373
Ferreira GF	Gabriella Freitas Ferreira	PNc0436
Ferreira GF	Guilherme Fantini Ferreira	PNe0882, PNe0888
Ferreira GN	Gabriel Nogueira Ferreira	PNa0139
Ferreira GS	Giovanna de Souza Ferreira	PIf0463, PNf1035
Ferreira HHN	Hadassa Helez Neves Ferreira	PIf0409, PIf0414, PNe0955, PNf0993
Ferreira I	Izabela Ferreira	HA011, PId0254, PNa0093, PNe0821, PN-R0276, PN-R0290
Ferreira IA	Isadora Abdalla Ferreira	PNc0417, PNc0419
Ferreira JCB	Jean Carlos Barbosa Ferreira	PIf0411
Ferreira JCS	José Caetano Silva Ferreira	PNd0650
Ferreira JMT	Janus Micael Targa Ferreira	PNa0147, PN-R0074
Ferreira JPR	Jean Paulo Rodolfo Ferreira	PNe0961
Ferreira LAS	Leandro Augusto da Silva Ferreira	PN-R0366
Ferreira LCB	Luana Camila Brisolla Ferreira	PNc0548, PNe0943, PNe0956
Ferreira LD	Letícia Delgado Ferreira	PNc0473
Ferreira LEO	Laura Eduarda de Oliveira Ferreira	RCR161
Ferreira LFB	Luiz Felipe Borges Ferreira	PNd0737
Ferreira LG	Luanna Gonçalves Ferreira	PMI004, PIf0446, PIf0479, PNc0505
Ferreira LG	Leticia Gonçalves Ferreira	PN-R0071

Índice de Autores

Ferreira LM	Luiz Miguel Ferreira	PNe0921, PN-R0095, PN-R0167
Ferreira LMP	Lianara Marçal Peixoto Ferreira	PNe0965, PN-R0234
Ferreira LS	Larissa Souza Ferreira	PIf0457, PIf0471
Ferreira LS	Luíse Dos Santos Ferreira	PIe0335
Ferreira MC	Meire Coelho Ferreira	PN-R0139, PN-R0180, PN-R0407, RCR-R053
Ferreira MED	Maria Eduarda Domingues Ferreira	PNd0671
Ferreira MES	Maria Eduarda Santos Ferreira	PNf1007
Ferreira MF	Mayra Fernanda Ferreira	PN-R0462
Ferreira MFC	Mateus Felipe de Cássio Ferreira	PNc0498
Ferreira MG	Marina Gonçalves Ferreira	PN-R0068
Ferreira MH	Mariana Henriques Ferreira	PIe0396
Ferreira MKM	Maria Karolina Martins Ferreira	PIf0409, RCR164
Ferreira ML	Marina Lopes Ferreira	PN-R0558
Ferreira MLG	Maria Luiza Granghelli Ferreira	PO010
Ferreira MRS	Milena Régia Sousa Ferreira	PNe0948
Ferreira NA	Nancy de Assis Ferreira	PNa0130
Ferreira NR	Nelson Rosa Ferreira	PN-R0289
Ferreira OC	Odalace Chaves Ferreira	PN-R0155
Ferreira PHG	Pedro Henrique Gonçalves Ferreira	PNe0942
Ferreira PVC	Paulo Vitor Campos Ferreira	INO03, INO08, PINO03, PINO13, PINO15, PINO28, PN-R0326, PN-R0366, PN-R0368, PN-R0556
Ferreira RAM	Rayenne Augusta Mota Ferreira	PNe0931, PN-R0180
Ferreira RC	Raquel Carla Ferreira	HOF001, HOF002
Ferreira RC	Raquel Conceição Ferreira	COL005, FC025, PId0305, PNc0557, PSUS11, PN-R0192
Ferreira RF	Renan Freitas Ferreira	PNb0252, PNb0272
Ferreira SAM	Sarah Ackel Müller Ferreira	PNd0636
Ferreira SJ	Stefânia Jeronimo Ferreira	PNe0799, PNe0913
Ferreira SMS	Sonia MAria Soares Ferreira	PINO20, PINO21, PNe0928
Ferreira TA	Thayna Ellen de Sousa Alves Ferreira	PNc0446, PNe0806, PNe0809, PNe0811
Ferreira TS	Thamires Dos Santos Ferreira	PW014
Ferreira VMB	Veronica Miranda Bahia Ferreira	PIf0432
Ferreira VOL	Viviane de Oliveira Limeira Ferreira	PN-R0074
Ferreira WS	William de Souza Ferreira	RCR044
Ferri AA	Andressa Anflôr Ferri	PIb0142
Ferri IS	Isabella Souz Ferri	PNc0530
Ferriello G	Giovanna Ferriello	RCR120
Ferriolli EP	Evelin de Paula Ferriolli	PN-R0432
Ferro ABBA	Ana Beatriz Bezerra de Albuquerque Ferro	PN-R0333, PN-R0398, PN-R0399, PN-R0442
Ferro AC	Amanda Costa Ferro	FC017, PId0281, PNd0703
Ferrufino NKC	Nathaly Karina Campero Ferrufino	PE030
Fetter AC	Andrei Coelho Fetter	PId0285, PNb0339
Feyo VB	Victória Boëchat Feyo	PNa0149, PNa0184
Fiães MF	Mariana Fernandes Fiães	PN-R0447
Fialho ACV	Ana Cristina Vasconcelos Fialho	INO04, PINO19, PNf0992
Fialho T	Tiago Fialho	PNa0031
Fiallos ACM	Ana Cristina de Mello Fiallos	PN-R0312
Fiamini BK	Beatriz Kowalski Fiamini	PNf1021
Fiche GE	Gabriela El-corab Fiche	PN-R0439
Fidalgo TKS	Tatiana Kelly da Silva Fidalgo	LHC004, PIb0133, PNa0042, PNb0265, PNc0503, PNf1040, PNf1042, PNf1072, PNf1084, PN-R0408
Fidelis AMS	Ananda Maria da Silva Fidelis	PNb0326

Índice de Autores

Fidelis DKR	Daianny Kelly Rodrigues Fidelis	PNb0255
Figueiredo AM	Adriana Maria de Figueiredo	PO007
Figueiredo GC	Gabriela de Camargo Figueiredo	PN-R0085
Figueiredo JC	Jessé de Castro Figueiredo	PNd0691, PNd0692, PNd0695, PNe0850
Figueiredo JK	Julia Karoline Figueiredo	PNf1026
Figueiredo JMS	João Marcos Sena Figueiredo	PIe0385, PNd0786
Figueiredo LC	Luciene Cristina de Figueiredo	PIb0115, PNc0517, PNc0520, PNc0522, PNc0535, PNe0797, PNf1145, PNf1151, PNf1179
Figueiredo LSPS	Luiza Simões Pires da Silva Figueiredo	PN-R0215
Figueiredo MC	Márcia Cançado Figueiredo	PNa0169, PN-R0187
Figueiredo N	Nilcema Figueiredo	PNd0787, PNe0930
Figueiredo NC	Natália Couto Figueiredo	PN-R0433
Figueiredo ND	Nataly Damasceno de Figueiredo	PIc0232, PIf0450
Figueiredo NF	Nathália de Freitas Figueiredo	PNc0522, PNc0535
Figueiredo PM	Paula Mariane Figueiredo	PNd0768, PNf1158
Figueiredo RB	Roberto Braga Figueiredo	PNd0615
Figueiredo RDA	Rebeca Dantas Alves Figueiredo	PIe0388
Figueiredo VMS	Vitória Maria Santos Figueiredo	PINO19
Figueiredo VSA	Vinícius Sampaio Alves de Figueiredo	PNc0455
Figueiredo-de-Almeida R	Rodolfo Figueiredo de Almeida	HA002, RCR015, RCR030
Figueredo-Junior JM	José Martins Figueredo Junior	PN-R0126
Filardy AA	Alessandra de Almeida Filardy	LHC008
Filgueira PTD	Pedro Tardelly Diniz Filgueira	PNd0612
Filgueiras A	Aloizio Filgueiras	PN-R0542
Filgueiras AT	Amanda Tauchen Filgueiras	LHI005, PId0268, PIe0343, PNe0871
Filgueiras GV	Glaucia Valias Filgueiras	PN-R0142, RCR-R011
Filippo LD	Leonardo Delello di Filippo	PN-R0072
Finardi BC	Barbara Coelho Finardi	RCR184
Finck NS	Nathalia Silveira Finck	PNf1096, PN-R0339
Fiorin LG	Luiz Guilherme Fiorin	PIf0428, RS121, PN-R0078, PN-R0082, PN-R0535
Fioroni DE	Deborah Esperidião Fioroni	PSUS22
Firmino ACD	Ana Carolina Duarte Firmino	PN-R0093
Firmino RT	Ramon Targino Firmino	PIb0118, PNe0793, PNf1043, PN-R0168, PN-R0184, PN-R0373
Firmo ACB	Adriana Carla Barbosa Firmo	PNe0901
Firoozmand LM	Leily Macedo Firoozmand	LHC007, PMI009, RCR101, RCR106, PN-R0305, PN-R0335
Fischer BV	Bruna Venzke Fischer	PNb0233, RCR023, RCR-R029
Fischer RG	Ricardo Guimarães Fischer	PINO24, PIc0200, PNc0529, PNf1157, PN-R0071, PN-R0096
Fitipaldi LMPT	Letícia Maria Pereira Teixeira Fitipaldi	PE016, PN-R0445
Flamia GP	Gabrielle Prigol Flamia	PIe0372, PIe0374
Flauzino LP	Larissa Pinzan Flauzino	PNa0062, PNb0282, PNc0406
Fleischmann V	Valmir Fleischmann	PN-R0580
Fleischmann V	Valmir Fleischmann	PN-R0580
Florencio Silva R	Rinaldo Florencio Silva	RS004
Flores DF	Dryele Ferreira Flores	PIc0167, PNe0927, PN-R0124
Flores FS	Francieli da Silva Flores	PNf1167
Flores JM	Julian Matheus Flores	PNd0707, RCR139
Flores Mir C	Carlos Flores Mir	PNa0034, RS127, PN-R0229, PN-R0404
Floret GP	Gabriela Pellizon Floret	COL001, PIb0111, PIb0136
Florez BM	Bruna Maluza Florez	PN-R0382

Índice de Autores

Florindo-Junior M	Manoel Florindo Junior	PNe0877
Flório FM	Flávia Martão Flório	PN-R0170, PN-R0193, PN-R0228, PN-R0236
Foggiato AA	Augusto Alberto Foggiato	PN-R0200
Foggiato LAR	Lucca Augusto Ribeiro Foggiato	PN-R0200
Foggiatto MR	Milena Roberta Foggiatto	PNd0616
Fonseca ABD	Ana Beatriz Duarte Fonseca	PN-R0431
Fonseca AHA	Allyson Henrique de Andrade Fonseca	HOF001, PNf0999
Fonseca ASVC	Alice Souza Villar Cassimiro Fonseca	PNe0919
Fonseca EM	Edgard de Mello Fonseca	RCR115
Fonseca GGFG	Gabriella Guerra Freire Gabrich Fonseca	PNe0942
Fonseca GS	Gabrielle Sampaio da Fonseca	PNb0237
Fonseca GSGB	Gustavo Soares Gomes Barros Fonseca	PIb0134
Fonseca JG	Juliane Gonçalves da Fonseca	FC022
Fonseca JZ	Juliana Zucoloto da Fonseca	PN-R0100
Fonseca LAM	Luiz Afonso Morgenstern da Fonseca	RS011
Fonseca LS	Laura da Silva Fonseca	RS055
Fonseca MA	Micaele Araujo Fonseca	PNc0519
Fonseca MCM	Matheus Carvalho Michiles Fonseca	PNd0596, PN-R0120
Fonseca MLV	Maria Luíza Viana Fonseca	PNc0557
Fonseca RG	Renata Garcia Fonseca	LHI008, PN-R0269
Fonseca RRS	Ricardo Roberto de Souza Fonseca	PNa0107, PNb0392, PNc0397, PNd0658, PNf1027, RCR144
Fonseca SG	Stefany Gomes Fonseca	PNc0398
Fonseca VRM	Viviane Rocha Monteiro da Fonseca	PIc0204, PIc0205, PNc0489, PSUS26
Fonseca WLM	Wallyson Luis Maués da Fonseca	PN-R0277
Fonseca-Filho PFO	Paulo Fernando Otoni da Fonseca Filho	PNb0224
Fonseca-Gonçalves A	Andréa Fonseca-gonçalves	PIc0232, PIc0235, PIc0238, PIf0450, PIf0458, PNa0037, PNa0038, PNa0053, PNb0287, PNb0295, PNb0297, PNb0306, PNb0314, PO003, RS033, PN-R0405, PN-R0453
Fonseca-Souza G	Gabriela Fonseca de Souza	PNb0294, PNd0718, PNf1054, RS096, PN-R0125
Fontana CE	Carlos Eduardo Fontana	PIa0027, PIb0083, PIb0084, PIb0102, PNa0025, PNb0198, PNb0207, PNb0227, PNc0400, PNc0414, PNc0418, PN-R0001, PN-R0003, PN-R0005, PN-R0010, PN-R0020, PN-R0038, PN-R0165, PN-R0374, PN-R0448
Fontanella VRC	Vania Regina Camargo Fontanella	PE029
Fontany TAM	Thayna Almeida Miranda Fontany	PNa0107
Fonte ECM	Evandro Carlos Martinho da Fonte	PNd0773
Fontenele MNB	Maria Natally Belchior Fontenele	RS074
Fontenele RC	Rocharles Cavalcante Fontenele	PN-R0136, PN-R0149, PN-R0157
Fontenele SMI	Sandramara Maranhão Ibiapina Fontenele	PNa0110, PNd0644, PNd0730
Fontes KBFC	Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes	RCR150
Foratori-Junior GA	Gerson Aparecido Foratori-junior	FC015, PIb0126, PNa0058, PN-R0183
Forte AG	Anderson Gomes Forte	PIf0469, PNe0796
Forte LT	Luiza Tatiana Forte	PNc0428
Forte MBS	Marcus Bruno Soares Forte	PNe0802, PN-R0466
Fortes CV	Caroline Vieira Fortes	PNd0708
Fortulan CA	Carlos Alberto Fortulan	PIe0346
Fortuna ACM	Ana Clara Miarelli Fortuna	PMI010, PIa0027
Fortunato RE	Rayan Eboli Fortunato	PId0286
Foschetti D	Danielle Foschetti	PNc0528
Found AA	Anelyse Arata Found	PN-R0539

Índice de Autores

Frachia CL	Caroline de Lima Frachia	PIf0464
Fraga BD	Beatrix Danielle Fraga	PN-R0187
Fraga GM	Gabriela Maria Fraga	PN-R0542, PN-R0567
Fraga MAA	May Anny Alves Fraga	FC020, PNf1096, PNf1128
Fraga RO	Rafael de Oliveira Fraga	PNa0149
Fragelli C	Camila Fragelli	PN-R0253, PN-R0261
Fragoso LSM	Larissa Silveira de Mendonça Fragoso	PIa0037, PIe0381
Fraiz FC	Fabian Calixto Fraiz	PNd0766, PN-R0208
França CM	Cristiane Miranda França	FC020, PNf1128
França EC	Esdras de Campos França	PIe0355, PN-R0477
França FMG	Fabiana Mantovani Gomes França	PNa0088, RCR093, PN-R0313, PN-R0330
França GM	Gabriela Martins França	PNc0475
França K	Kamilla França	PNe0812
França LC	Larissa Constantino França	PNf1000
França LS	Lucas Santiago França	PNb0243
França TC	Tiago Cruz de França	PIb0114, PIb0143, PIc0209, PIc0218, PNa0040, PNc0496
França TP	Thaís Pantoja de França	PIa0055
Francci C	Carlos Francci	PNa0103, PNf1132
Francese MM	Monique Malta Francese	COL001, PIb0104, PIb0111, PIf0445
Francesquini Júnior L	Luiz Francesquini Júnior	PNe0905
Franchin M	Marcelo Franchin	PIc0191, PIc0231, PNc0431, PNc0433, PNe0794, PN-R0436
Francia A	Alejandro, Francia	PNc0432
Francioso ACM	Adriana Carolina de Moura Francioso	PNf0999
Francisco MF	Mariana Flores Francisco	PIe0386, PIe0397
Francisco PA	Priscila Amanda Francisco	PIb0125
Francisco SA	Stéffany Dos Anjos Francisco	PN-R0173
Francisco SFB	Sthéfane de Fátima Brito Francisco	RCR105
Francisconi-Dos-rios LF	Luciana Fávaro Francisconi-dos-rios	PNa0081, PNd0680, PNe0840, PNe0868, PNf1089
Franco A	Ademir Franco	PNa0192, PN-R0401
Franco AG	Amanda Gonçalves Franco	PIc0217, PNa0144
Franco ALMM	Ana Luiza Meneguci Moreira Franco	PNa0046, PNf1055
Franco CSCM	Camilla Silva da Costa Muniz Franco	PN-R0546
Franco EM	Eduardo Martinelli Franco	FC008, JC001, PIc0236, PNb0243, PNb0246, PNe0815
Franco GW	Gabrielle de Wasconcellos Franco	PIe0389
Franco L	Luana Franco	PNe0838
Franco LS	Letícia de Sousa Franco	PId0247, PNd0647, PW007
Franco MMP	Marcela Mayana Pereira Franco	PNf1041, PN-R0255
Franco OL	Octávio Luiz Franco	PINO01
Frankiu ARF	Alais do Rocio Fernandes Frankiu	PNa0075
Franz AS	Amanda Schuster Franz	PId0292
Franzin CA	Claudio Alberto Franzin	PIc0234
Franzin LCS	Lucimara Cheles da Silva Franzin	PIc0234
Franzini JV	Julia Vittoretto Franzini	PId0265
Franz-Montan M	Michelle Franz-Montan	PDIA02, PNe0816, PNf1162
Frasnelli SCT	Sabrina Cruz Tfaile Frasnelli	PIc0176, PN-R0158, PN-R0527, PN-R0574
Frasquetti KS	Karine Santos Frasquetti	PN-R0016
Frassy GA	Gabriel de Albuquerque Frassy	PIa0034, RS057
Frazão DR	Deborah Ribeiro Frazão	PNf0991, RS113
Frazão KLR	Kamilly de Lourdes Ramalho Frazão	PNd0602
Frazão MCA	Mayara Cristina Abas Frazão	PN-R0366

Índice de Autores

Frazão P	Paulo Frazão	PNa0180, PNd0769
Frech I	Isabela Frech	PN-R0510
Freire A	Andrea Freire	PNa0106, PNd0669, PNf1112
Freire AR	Alexandre Rodrigues Freire	PNd0599
Freire BL	Bárbara Lopes Freire	PNc0534
Freire FG	Francine Gusmão Freire	PE010
Freire HSSA	Hallana Stephanie Soares de Araujo Freire	PIf0407, PN-R0148, PN-R0150
Freire LG	Laila Gonzales Freire	PE003, PNa0025, PNe0803
Freire M	Marcelo Freire	PNc0569
Freire MRMS	Marcos Renato Mascarenhas de Souza Freire	RS085
Freire MTDS	Mel Torelli Dutra de Souza Freire	PIc0190
Freire-Maia FB	Fernanda Bartolomeo Freire-maia	COL004, INO10, PNb0299, PN-R0435
Freire-Maia J	Juliana Freire-Maia	COL004, INO10, PNf1081, PN-R0435
Freires FM	Fábio de Morais Freires	RCR-R009
Freitas BC	Beatriz Cristina de Freitas	PNc0550
Freitas BN	Bruna Neves de Freitas	PIf0412, PNa0137, PNd0746, PNe0911
Freitas BO	Bruna Oliveira de Freitas	PE032
Freitas BPC	Bruna Poliane Canté de Freitas	PN-R0431
Freitas BSM	Beatriz Santa Maria de Freitas	PN-R0094
Freitas DAP	Daniela Aparecida Pinheiro de Freitas	PNe0976
Freitas DQ	Deborah Queiroz Freitas	PNb0340, PNb0342, PNb0360, PNd0717, PNd0723, PNd0748, PNe0904, PNe0922, PNe0925, PNe0926
Freitas EC	Ellen Cristini de Freitas	PNc0532
Freitas GB	Gisele Barreto de Freitas	JC002, JC003
Freitas GP	Gileade Pereira Freitas	PIb0146, PIb0156, PNd0592, PN-R0159
Freitas HCP	Helder Carlos Pelais Freitas	PIf0404, PIf0414, PNf1012
Freitas IM	Isabela de Matos de Freitas	PId0251, PNd0677
Freitas JG	Julia Gomes Freitas	PIf0467, PNc0505, PNc0512, PNf1065
Freitas JVP	João Victor de Paula Freitas	PNc0554
Freitas KMS	Karina Maria Salvatore de Freitas	PNa0018, PNa0023, PNa0031, PNc0463
Freitas LA	Letícia Andrade de Freitas	PNe0808
Freitas LB	Leandra Basilia de Freitas	PN-R0159
Freitas LC	Larissa Costa Freitas	PN-R0233, PN-R0499
Freitas LR	Lucas Reis Freitas	RCR013, RCR079
Freitas LV	Letícia Veloso de Freitas	FC030, PNa0188
Freitas MCB	Maria Clara Barros Freitas	PNf1043
Freitas MF	Mauro Fonseca de Freitas	RCR084
Freitas MOS	Mariana Oliveira da Silva Freitas	PN-R0178, PN-R0240
Freitas MR	Marcos Roberto de Freitas	PNc0463, PNc0511
Freitas MTD	Marco Túlio Delaim de Freitas	PN-R0515, PN-R0551
Freitas MVC	Mario Vitor Castro de Freitas	RCR-R005
Freitas NA	Nathalia de Aguiar Freitas	PN-R0063
Freitas P	Patrícia Freitas	HOF010
Freitas PFCP	Paula Falcão Carvalho Porto de Freitas	PN-R0206
Freitas PFJ	Pedro Felipe de Jesus Freitas	PIa0032, PNb0231
Freitas PM	Patricia Moreira de Freitas	FID002, HOF013, PIb0112, PNa0014, PNf1049, PW013
Freitas RA	Roseana de Almeida Freitas	PIf0404, PNd0732, PNd0733, PNd0741
Freitas RFD	Raphael Fernando Dias de Freitas	PN-R0403
Freitas RN	Rayara Nogueira de Freitas	PNb0213, PNb0300, PNc0439, PNd0637, PNd0640, PNf1004, PN-R0054, PN-R0379, PN-R0443
Freitas TC	Talyta Couto de Freitas	PN-R0486
Freitas VPS	Veridiana Pereira de sá de Freitas	PNa0003, PNa0036

Índice de Autores

Freitas YNL	Yan Nogueira Leite de Freitas	PNa0165, PNa0190, PNa0196, PNe0952, PN-R0188, PN-R0227
Freitas-Filho W	Walter de Freitas Filho	PNd0786
Frias AC	Antonio Carlos Frias	PId0317, PNd0779
Frigério PB	Paula Buzo Frigério	PIc0176, PNd0593
Friggi TR	Tatiana Ribeiro Friggi	RCR168
Frith J	Jessica Frith	FC001
Fritsch BD	Bruna Dalongaro Fritsch	PIe0372, PIe0374
Frizzera F	Fausto Frizzera	PNb0378
Fronza BM	Bruna Marin Fronza	PNc0469
Fronza HP	Helena Pickler Fronza	PIa0012
Frota LMA	Luciana Maria Arcanjo Frota	PNd0635
Frota RRG	Rebecca Roli Gurgel Frota	PINO12
Frozoni M	Marcos Frozoni	PN-R0019, PN-R0029, PN-R0030, PN-R0031, PN-R0032, PN-R0033, PN-R0035, PN-R0047
Fuentes MV	Maria Victoria Fuentes	PNa0087
Fugita GK	Gisele Kimie Fugita	PN-R0469
Fugolin APP	Ana Paula Piovezan Fugolin	HA012, PNa0117, PNe0893
Führ JS	Júlia Souza Führ	PNa0169
Fujimaki M	Mitsue Fujimaki	PIa0078, PIe0378, PIe0395, PO014, PSUS11, PSUS22, RS108
Fukuoka GL	Gisele Lie Fukuoka	RS080
Funk PP	Paulo do Prado Funk	PIb0105
Furian CS	Carolina Dos Santos Furian	PNa0163, PNc0562, PNe0963, PNe0967
Furlaneto FAC	Flávia Aparecida Chaves Furlaneto	HA006, PNc0523, PNc0532, PNc0533, PNd0607, PNf1155
Furlani JCG	José Camilo Gonçalves Furlani	RCR140
Furquim CP	Camila Pinheiro Furquim	RS096
Furquim EMA	Elisa Mara de Abreu Furquim	PIf0428, RS121, PN-R0078, PN-R0082, PN-R0535
Furtado AVG	Ariane Vieira Guimarães Furtado	PNd0773
Furtado DMC	Daiana Martins de Campos Furtado	PNe0883
Furtado JLF	Joana Lia Freitas Furtado	PNf1014
Furtado JWFF	Junior Willian Feitosa Fazani Furtado	RS068
Furtado TCS	Taíssa Cássia de Souza Furtado	PNd0685
Furuse C	Cristiane Furuse	PN-R0443
Fuziama CDH	Cyro Daniel Hikaro Fuziama	PNe0866
Fuzishima RYG	Rafaela Yumi Gregório Fuzishima	PN-R0379, RCR-R059
Fuziy CHF	César Henrique Fukuji Fuziy	PNc0487
Gabardo MCL	Marilisa Carneiro Leão Gabardo	PIa0060, PNb0199, PNb0346, PNc0415, PNc0483, PSUS19, RCR019, RS116, PN-R0164, PN-R0173, RCR-R001
Gabler IG	Ilanna Guimarães Gabler	PN-R0262
Gabriel AF	Amanda de Farias Gabriel	PNd0719
Gabriel M	Mariana Gabriel	PNc0548, PNd0779, PSUS02
Gabriel NTR	Natalie Temporão Riera Gabriel	RS096
Gabriel PH	Paulo Henrique Gabriel	HA002, RCR015, RCR030
Gabrielidis H	Hugo Gabrielidis	PINO22
Gabry ESA	Evelyn Soares de Araujo Gabry	PNa0050
Gadelha MCD	Maria Cecilia Dantas Gadelha	HOF007, PIc0170, PId0311, PId0320, RS014
Gaede JBP	Jessica Barbar Przybysz Gaede	RCR-R008
Gaêta-Araujo H	Hugo Gaêta-Araujo	PNb0232, PNb0340, PNb0354, PNb0360, PNb0363, PNc0404, PNd0700, PNf1149, PN-R0136, PN-R0149, PN-R0157

Índice de Autores

Gagliardi CF	Carolina Fedel Gagliardi	PIf0436, PIf0438, PNc0458, PNd0629, PNf1005, PNf1010, PNf1021, PNf1031
Gaiotto EMG	Emiliana Maria Grando Gaiotto	PNc0548
Galassi DSS	Daniele Salazar Somensi Galassi	RCR110
Galassi TV	Thalita Varela Galassi	PN-R0371
Galdino FF	Fabíola Fontes Galdino	PNa0042, PNf1040, PNf1042
Galego Z	Zelia Galego	PN-R0401
Gallego GR	Giancarlo Roos Gallego	PN-R0043
Gallinari MO	Marjorie de Oliveira Gallinari	PId0252, PNf1131, PN-R0325
Gallito MA	Marco Antonio Gallito	PNa0089, PN-R0329
Gallo CB	Camila de Barros Gallo	PIa0019, PNb0372
Gallo G	Gabriela Gallo	PN-R0053, PN-R0058
Gallo MJD	Maria Julia Delsin Gallo	PMI006
Galloro MB	Myllene Bossolani Galloro	PNc0574
Gallottini M	Marina Gallottini	LHC010, PIe0391, PNd0785
Galo AAL	Alice Alves Leite Galo	PN-R0153
Galo R	Rodrigo Galo	PIf0468, PNa0064, PNa0095, PNc0473, PNd0681, PNe0892
Galvani LD	Lucas David Galvani	PNb0393, PNe0968, PN-R0309, PN-R0569
Galvão ALF	Alinne Lessa de Freitas Galvão	PN-R0340
Galvão CS	Cecilia Santos Galvão	PIe0363, PNb0337
Galvão FT	Felipe Thibes Galvão	PNe0972
Galvão GH	Gustavo Holtz Galvão	PNd0760
Galvão HC	Hebel Cavalcanti Galvão	PNd0732, PNd0741
Galvão V	Virgilio Galvão	PN-R0205
Galvão YC	Yasmin Caldas Galvão	PNd0613
Gama de Souza LN	Leticia Nogueira da Gama de Souza	RCR122, RCR130
Gama LT	Lorena Tavares Gama	PNe0882, PNe0888
Gama PC	Priscila Cesário Gama	PId0297
Gamba DD	Diego Diaz Gamba	PNe0975
Gamba ML	Meire Luiz Gamba	HOF016
Gambus ACM	Ana Carolina Marcolla Gambus	PIa0010, PNd0734
Gambus LCC	Luiz Carlos Carta Gambus	PIa0010
Gandini Júnior LG	Luiz Gonzaga Gandini Jr	PNb0281, PNb0308, PN-R0376, PN-R0385
Ganzaroli VF	Vinícius Franzão Ganzaroli	PNf1159, PN-R0161
Garanhani RR	Roberto Ramos Garanhani	PN-R0488
Garbin CAS	Cléa Adas Saliba Garbin	PNe0960, RCR159
Garbossa M	Marcelo Garbossa	PIf0432
Garcez WEPB	Widla Emanuella Pereira Barreto Garcez	PIa0062, PNa0168, PNa0173
García AI	Ana Isabel García	PNa0161
Garcia AJA	Arturo Javier Aranda Garcia	PNc0402
Garcia ALM	Ana Luísa Monteiro Garcia	RCR134
Garcia AS	Aline de Santana Garcia	PNb0371
Garcia BCC	Beimaklym Constancio da Cruz Garcia	PN-R0282
Garcia DCS	Dayana Cristina Silva Garcia	PNc0412, PNd0615
Garcia FCF	Francisca Caren Ferreira Garcia	PN-R0110
Garcia FCP	Fernanda Cristina Pimentel Garcia	PW005
Garcia JM	Julia Maldonado Garcia	PMI005, PIa0052, PIf0454, PNb0316, PN-R0307
Garcia L	Luana Garcia	PNf0986
Garcia LC	Lourival de Castro Garcia	PINO08

Índice de Autores

Garcia LFR	Lucas da Fonseca Roberti Garcia	PINO02, PIb0081, PIb0092, PIe0399, PNb0214, PNb0225, PNb0233, PNd0619, RCR021, RCR023, PN-R0073, RCR-R010, RCR-R012, RCR-R023, RCR-R029
Garcia LGB	Layra Gabrielly Bueno Garcia	PN-R0082
Garcia MCF	Michele Cristina Formolo Garcia	PN-R0503
Garcia MT	Maíra Terra Garcia	PIf0444, PIf0453, PNc0436
Garcia PP	Patrick Pereira Garcia	PN-R0180, PN-R0478
Garcia PPNS	Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia	PE043
Garcia PR	Paula Ribeiro Garcia	PNd0614
Garcia PT	Paola Trindade Garcia	PE026, PE034
Garcia RM	Raissa Manoel Garcia	PNa0072, PNd0679, PNe0853
Garcia T	Tatiane Garcia	RCR-R060
Garcia VG	Valdir Gouveia Garcia	PNf1159, PN-R0055
Garcia WG	Wilson Galhego Garcia	PSUS02
Garcia-Junior IR	Idelmo Rangel Garcia Junior	PId0288, PNb0388, PNc0514, PNc0584, PNf1153, PN-R0130, PN-R0132, PN-R0158, PN-R0530, PN-R0561
Garcia-Junior MA	Marcelo Augusto Garcia Junior	FC007
Garib D	Daniela Garib	PINO08, PNb0262, PNb0318, PNc0511, PNf1036, PNf1051, PNf1087
Garlet GP	Gustavo Pompermaier Garlet	FC002, PIb0136, PNe0819
Garrido FV	Fernanda Vieira Garrido	PId0260, PW016
Garroti PHF	Pedro Henrique Faneco Garroti	PN-R0282
Gaspar CS	Carol Silva Gaspar	PN-R0392, PN-R0396
Gaspar DP	Daniela Pinheiro Gaspar	PN-R0289
Gaspar E	Ellen Gaspar	PE012, PMI003, PNd0649
Gaspar GS	Gabriela da Silveira Gaspar	PNd0787, PNe0930
Gaspar M	Marcelo Gaspar	RCR173, RCR175, PN-R0171
Gasparello GG	Gil Guilherme Gasparello	HA008, PNa0048, PNa0061, RS005
Gaspari PDM	Priscyla Daniely Marcato Gaspari	PNf1159
Gasparoni LM	Letícia Miquelitto Gasparoni	LHI012, PN-R0122, PN-R0207
Gasparoto IM	Isadora Martins Gasparoto	PNa0141
Gasperini MRC	Mariana Rossi Carneiro Gasperini	PNf1047, PNf1056
Gassen HCS	Henrique César Schimitz Gassen	LHC009, PId0279, PNd0643, PN-R0525, RCR-R028
Gatinho JJM	Jamila Johana Martins Gatinho	PSUS17
Gatti F	Filippo Gatti	PINO22
Gatti-Reis L	Luisa Gatti-Reis	PNa0182
Gava TN	Thais Nogueira Gava	PNa0048, PNa0061
Gavião MBD	Maria Beatriz Duarte Gavião	PNf1077
Gelain JV	João Victor Gelain	PIa0048
Gelio MB	Mariana Bena Gelio	PId0253, PNa0078
Gelsleichter D	Danielly Gelsleichter	PN-R0070
Gemini-Piperni S	Sara Gemini-piperni	PNf1180, PN-R0302
Genaro LE	Luis Eduardo Genaro	PN-R0221
Geng-Vivanco R	Rocio Geng-Vivanco	PE023, PN-R0287
Gentile ACC	Ana Carolina Cheron Gentile	PIc0216, PNc0480, PNf1045
George A	Ajesh George	PId0298
Geraldini CAC	Cleusa Aparecida Campanini Geraldini	PNd0709
Geraldo-Martins VR	Vinicius Rangel Geraldo-martins	PINO05, PNd0650, PNd0685
Gerheim PSAS	Pamela Souza Almeida Silva Gerheim	PNa0149
Geringer J	Jean Geringer	FID005
Germani M	Marcelo Germani	HOF001, HOF002, HOF003, HOF004, HOF005
Germanos ACLO	Antonia Cirne Lima de Oliveira Germanos	PIe0353

Índice de Autores

Germiniani JS	Júlia da Silva Germiniani	PN-R0097, PN-R0496
Germiniani WIS	Wagner Izumi Sawada Germiniani	PNa0082, PNa0102
Geroldo A	Adriana Geroldo	HOF001, HOF002
Gevert MV	Mayara Vitorino Gevert	PE012
Gherardi-Donato ECS	Edilaine Cristina da Silva Gherardi-donato	PNe0894
Ghezzi B	Benedetta Ghezzi	PId0282
Ghidini GP	Gabriela Pasqualin Ghidini	PNb0233
Giacomin EB	Enzo Bacelar Giacomin	PNb0237
Giacomini MC	Marina Ciccone Giacomini	PIa0029, PIa0030, PNa0098, PN-R0274, PN-R0282
Giacon MLBM	Maria Luisa Barata Mansanares Giacon	PN-R0388
Gialain IO	Ivan Onone Gialain	JC010, PNa0013, PNa0062, PNb0282, PNb0308, PNc0406, PNd0660, PSUS43, RS053, PN-R0015, PN-R0291
Gianezzi JC	Jônatas Cortez Gianezzi	PNc0517
Giannini M	Marcelo Giannini	PINO16, PINO18, PIe0330, PIe0352, PNa0074, PNa0085, PNe0872, PW017
Gibin MS	Mariana Sversut Gibin	PNc0510, PNe0832
Gil ACK	Ana Clara Kuerten Gil	RCR139, RCR155, RCR176, PN-R0070, RCR-R006
Gil APS	Ariane Paredes de Sousa Gil	PN-R0291
Gil GS	Giovana Solheid Gil	PNa0084
Gil JN	José Nazareno Gil	PIc0177
Gil LF	Luiz Fernando Gil	PIc0177
Gill HS	Harvinder Singh Gill	PNe0798
Gillam DG	David Geoffrey Gillam	FC015
Gilliet J	Jiane Gilliet	LHC002
Gimenez T	Thais Gimenez	PNa0027, PNb0338, RCR002, RCR052, RS024, RS112
Giordani JMA	Jessye Melgarejo do Amaral Giordani	PSUS18
Giovanelli RA	Rafaela Aguiar Giovanelli	PIf0466
Giovani EM	Elcio Magdalena Giovani	PNb0377, PNc0553, PNe0950, RCR029, RCR040, RCR041
Giovanini EG	Ellen Greves Giovanini	PN-R0162
Giraldes AI	Amanda Iida Giraldes	PNe0943, PNe0956
Girao JVS	Julia Vitoria de Souza Girao	RCR-R049
Girardon CS	Caroline Segatto Girardon	PSUS18
Girelli CFM	Caroline Felipe Magalhães Girelli	PN-R0009, PN-R0081
Giro G	Gabriela Giro	HOF001, HOF002, HOF016, PNf0999
Girondo RMF	Rodrigo Mendes Ferreiro Girondo	PNa0015, PN-R0436
Giublin LGS	Luiz Gustavo Siqueira Giublin	PNb0367
Gloor GG	Gustavo Garcia Gloor	PN-R0504
Glória JCR	José Cristiano Ramos Glória	PNd0768, PNf1158
Gnoatto JZ	Joice Zambiasi Gnoatto	PIa0070
Gobbi AH	Arthur Henrique Gobbi	RS111
Gobbo LB	Leandro Bueno Gobbo	RCR034, RS021
Godinho ZAF	Zayna Alzira Fonseca Godinho	COL004, PN-R0558
Godoi APT	Ana Paula Terossi de Godoi	PIc0224, PId0244, PN-R0135, PN-R0432
Godoi H	Heloisa Godoi	PSUS34
Godoi Jr. EP	Ederaldo Pietrafesa de Godoi Junior	PIb0085, PNb0215, RCR012
Godoi MA	Mariely Araújo de Godoi	PNc0531
Godoy GP	Gustavo Pina Godoy	PNe0901, PN-R0172, RCR-R036
Goebel MC	Michely Cristina Goebel	PNb0316, RCR100, RCR123, RCR155, RS034, PN-R0307
Goes P	Paula Goes	PNc0528

Índice de Autores

Goes PSA	Paulo Sávio Angeiras de Goes	PNd0787, PNe0930
Goettems ML	Marília Leão Goettems	PNa0055, RS035, RS039
Goiato MC	Marcelo Coelho Goiato	PN-R0575
Goiato MC	Marcelo Coelho Goiato	PN-R0575
Gois CMB	Carla Marinho Barreto Gois	RCR057, PN-R0473
Goldstein AC	Alana da Cunha Goldstein	PN-R0302
Gollino S	Sara Gollino	PN-R0378
Gomes AC	Andressa Coelho Gomes	PNa0196, PN-R0169
Gomes AF	Amanda Farias Gomes	PNd0717, PNe0922, PNe0925, PN-R0136, PN-R0149, PN-R0157
Gomes ALMPS	Ana Luiza Mendes Pinheiro da Silva Gomes	PNd0660
Gomes AMR	Andréa Michelle Dos Reis Gomes	PNe0807, PN-R0358
Gomes APA	Ana Paula de Almeida Gomes	PId0263, PId0267, PId0270, PId0272, PId0273, PId0274, PNe0878
Gomes APAP	Aline Paim de Abreu Paulo Gomes	PIb0115, PNe0797
Gomes APM	Ana Paula Martins Gomes	PIc0186
Gomes AS	Alina da Silva Gomes	RCR186
Gomes ASL	Anderson Stevens Leonidas Gomes	PNe0807, PN-R0358
Gomes B	Bruno Gomes	PNc0547, RCR004
Gomes BPFA	Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes	HA002, LHC001, PIb0085, PNb0215, PNc0405, PNc0407, PNc0411, PNc0422, PNc0427, PNd0636, RCR012, RCR034
Gomes CRD	Camile Roberta Diógenes Gomes	RCR003, RCR181
Gomes DQC	Daliana Queiroga de Castro Gomes	PN-R0397
Gomes E	Erissandra Gomes	PN-R0521
Gomes EA	Erica Alves Gomes	PNe0976
Gomes EAB	Edison Augusto Balreira Gomes	PN-R0312
Gomes Filho FN	Francisco Naldo Gomes Filho	PNf1165
Gomes Filho JE	João Eduardo Gomes Filho	PIc0194, PNb0217, PNc0399, PNc0410, PN-R0044, PN-R0060
Gomes FS	Felipe Silva Gomes	INO03, INO08, PINO15
Gomes FSAA	Flavianny Silva Artiaga Andrade Gomes	RS003
Gomes GB	Genara Brum Gomes	PNa0182
Gomes GH	Giovane Hisse Gomes	PN-R0215
Gomes GM	Genilson Moura Gomes	PIb0146
Gomes GM	Giovana Mongruel Gomes	HOF018, HOF019, HOF020, LHI009, LHI010, PIa0025, PIa0047, PNa0076, PNa0082, PNa0083, PNa0097, PNa0102, PW011
Gomes GR	Gabriel Robert Gomes	FC030, PE049
Gomes GS	Giselly Dos Santos Gomes	PDIA01, PIc0170, PId0303, PId0311, PId0318, PNd0605, RS009
Gomes HE	Hayder Egg Gomes	PNc0481, PNc0482
Gomes HS	Heloisa de Sousa Gomes	PINO07, PIc0227, PId0316, PN-R0417
Gomes IMP	Isabela Maria Passarela Gomes	PN-R0390
Gomes JA	Jenifer Araújo Gomes	RS057
Gomes JC	Joao Carlos Gomes	HOF018, HOF019, HOF020, LHI009, LHI010, PIa0025, PIa0047, PNa0076, PNa0082, PNa0083, PNa0097, PNa0102, PW011
Gomes JML	Jessica Marcela de Luna Gomes	RS068, PN-R0414, PN-R0575
Gomes JRH	Joyce Rayanne Holanda Gomes	PIe0381
Gomes JS	Jeniffer da Silva Gomes	RCR065
Gomes LJ	Larissa de Jesus Gomes	PNe0859
Gomes LV	Luiza Verato Gomes	PNe0961

Índice de Autores

Gomes MB	Marcelly Braga Gomes	PN-R0483, PN-R0484
Gomes MM	Marjory Muraro Gomes	PNa0090
Gomes MNC	Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes	PN-R0256
Gomes MPO	Maria Paula Oliveira Gomes	FC002, PIa0009, PIf0402, PNd0594
Gomes MR	Milena Ribeiro Gomes	PN-R0192
Gomes NA	Natália Amanda Gomes	RCR027, PN-R0053, PN-R0075
Gomes NM	Nathalia Moreira Gomes	PNd0694, PNf1113, PNf1120
Gomes NS	Nathália da Silva Gomes	PId0299
Gomes NT	Naira Teixeira Gomes	PN-R0463
Gomes RCA	Raquel Cristina de Aguiar Gomes	RCR070
Gomes RD	Rodrigo Diniz Gomes	PIe0356, PNa0122, PNa0124, PNa0166, RCR116
Gomes SL	Stefany de Lima Gomes	FID004, PN-R0267
Gomes TC	Thamires Campos Gomes	PIb0089, PNf1012
Gomes TR	Thayná Rodrigues Gomes	PNf1041
Gomes VE	Viviane Elisângela Gomes	FC025, PSUS11, PN-R0192
Gomes VM	Vitória Marques Gomes	PN-R0296, PN-R0298, PN-R0303, PN-R0351
Gomes VR	Vitor Rafael Gomes	PIa0074, PNa0163, PNc0563, PNe0963, PO012, PSUS29
Gomes-Ferreira PHS	Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira	PN-R0483, PN-R0484
Gomes-Moura AP	Ana Paula Gomes e Moura	PNb0229, PNc0398, PNc0437, PNd0607, PNf1069
Gonçales-Souza AC	Ana Carla Gonçales de Souza	PN-R0513, PN-R0515, PN-R0516, PN-R0551
Gonçalves A	Alaide Gonçalves	PN-R0130
Gonçalves ACF	Ana Clara Fayer Gonçalves	PNd0726
Gonçalves ACM	Andreza Cristina Maciel Gonçalves	PIc0186
Gonçalves ACR	Anderson Christian Ramos Gonçalves	PNe0793, PN-R0168
Gonçalves ACS	Anna Clara de Souza Gonçalves	PNe0839, PNf1106
Gonçalves AO	Adina de Oliveira Gonçalves	PNc0573
Gonçalves AR	Alex da Rocha Gonçalves	PNb0366
Gonçalves ART	Aline Rocha Tinoco Gonçalves	PIf0464, PN-R0196
Gonçalves BB	Bruno Brandão Gonçalves	PIc0201
Gonçalves BFA	Bruna Fernanda Alionço Gonçalves	PN-R0016
Gonçalves CS	Cláudia Silva Gonçalves	RCR163
Goncalves D	Denis Goncalves	PNc0528
Gonçalves DAG	Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves	FID003
Gonçalves ECP	Evelyn Cristina de Paula Gonçalves	PIa0056
Gonçalves EJL	Edlise Josefa Leal Gonçalves	PNa0017
Gonçalves F	Flávia Gonçalves	PIb0088, PNa0090, PNb0383, PNc0574
Gonçalves FM	Flávio Magno Gonçalves	RS059, RS083, PN-R0097, PN-R0485, PN-R0496, PN-R0505, RCR-R020
Gonçalves GO	Gabriela Oliveira Gonçalves	PNf1015
Gonçalves IMC	Iana Maria Costa Gonçalves	PNe0859
Gonçalves JGP	José Guilherme Pereira Gonçalves	RCR151, RCR156
Gonçalves JL	Juliana de Lima Gonçalves	PNd0595, PNd0598, PNd0609, PN-R0138, PN-R0392, PN-R0396
Gonçalves JLA	Jéssica Lourdes de Aguiar Gonçalves	PNa0181
Gonçalves JR	João Roberto Gonçalves	HA010
Gonçalves KPM	Karine Pricilla Macedo Gonçalves	PO020
Gonçalves LAC	Lísia Aparecida Costa Gonçalves	PNd0664, PNd0671
Gonçalves LC	Laura Costa Gonçalves	PNa0188
Gonçalves LC	Lorrayne da Cruz Gonçalves	PIb0143
Goncalves LS	Leticia Silva Goncalves	PNc0441
Gonçalves LS	Lucio Souza Gonçalves	PINO24
Gonçalves LS	Laura Sanches Gonçalves	PNc0520

Índice de Autores

Gonçalves LTC	Líssya Tomaz da Costa Gonçalves	PId0295, PNa0140, PNe0984, RCR170
Gonçalves M	Mariane Gonçalves	PNa0131
Gonçalves MA	Marcela De Almeida Gonçalves	PNa0011
Gonçalves MEA	Maria Eduarda Asman Gonçalves	RCR-R061
Gonçalves MGB	Marilia Graziela Barbosa Gonçalves	RCR162
Gonçalves MLL	Marcela Leticia Leal Gonçalves	PIa0022
Gonçalves MSB	Marjorie Sartorio Barbosa Gonçalves	RCR129, RCR190
Gonçalves Neto JA	João Alves Gonçalves Neto	PSUS38
Gonçalves NMF	Nathália Maria Ferreira Gonçalves	PIa0026, PIb0144, PIb0152, PNa0123, PNd0648
Gonçalves PF	Patricia Furtado Gonçalves	PIf0468, PNd0604, PNd0768, PNf1122, PNf1172
Gonçalves PN	Paula Napolitano Gonçalves	PNa0001
Gonçalves PS	Poliana Santos Gonçalves	PN-R0157
Gonçalves SEP	Sérgio Eduardo de Paiva Gonçalves	RCR080
Gonçalves SR	Santiago Rossi Gonçalves	PNd0680, PNe0837, PNe0842
Gonçalves TMSV	Thaís Marques Simek Vega Gonçalves	LHC009, PId0279, PNd0643, PNe0882, PNe0888, PN-R0498, PN-R0525, RCR-R028
Gonçalves TO	Tayane Oliveira Gonçalves	PIa0024, PIf0420, PNd0776
Gonçalves V	Victor Gonçalves	PNf1177
Gonçalves VCB	Vanessa Cristina de Branco Gonçalves	PNa0178, PSUS04, RCR173, RCR175, PN-R0171
Gonçalves VP	Vinícius de Paiva Gonçalves	PIb0145
Gonçalves VR	Vitor Rabelo Gonçalves	PNa0033
Gonçalves YMC	Yasmin Massi de Carvalho Gonçalves	PNb0306
Gondak R	Rogério Gondak	PIc0166, PNd0744, PNe0918, PN-R0131
Gondim DV	Delane Viana Gondim	PNb0242, PN-R0077
Gondinho BVC	Brunna Verna Castro Gondinho	PNe0967
Gondo R	Renata Gondo	PIb0092, PN-R0073
Gonsales IR	Isabela Rodrigues Gonsales	PId0282, RS102
Gonsalves A	Anielly Gonsalves	PN-R0011
Gonzaga CC	Carla Castiglia Gonzaga	PNa0091, PNa0104, PNb0224, RS116, PN-R0173
Gonzaga KA	Keila Abadia Gonzaga	PO013
González AHM	Alejandra Hortencia Miranda González	PNe0915, PN-R0353, PN-R0363
Gonzalez CAS	Carina Alexandra Salas Gonzalez	PNc0526, RS124
González JAC	José Alejandro Castro González	LHI005
González3 MG	Maria García González3	PNe0876
Gonzalez-Passos T	Thamiles Gonzalez-Passos	PNd0717, PNd0748
Gordano NC	Nicole Carvalho Gordano	PN-R0339
Goto J	Juliana Goto	HA001, PIc0194, PNd0596, PNd0618, PNd0634, PN-R0044, PN-R0050, PN-R0060, PN-R0120, PN-R0325
Goulart JV	João Vìtor Goulart	PNe0982
Goulart PASR	Paula Avelar da Silva Ribeiro Goulart	RCR127, PN-R0213, RCR-R024
Goulart RS	Rafael da Silva Goulart	PNe0976
Gouvêa DB	Daiana Back Gouvêa	PNa0169
Gouvêa GR	Giovana Renata Gouvêa	PIc0224, PIe0386, PN-R0022, PN-R0531
Gouvea JNB	Julia Nani Bittencourt Gouvea	PNf1013
Gouvea LC	Lays Cristina Gouvea	PIa0002, PNa0004
Gouvêa MBF	Maria Berenice de Faria Gouvêa	PIa0008
Gouveia YKN	Yasmin Karoline Nicolau Gouveia	PNe0878
Goyatá FR	Frederico Dos Reis Goyatá	PNd0664, PNd0671
Goyeneche DZ	Daniel Zuluaga Goyeneche	PN-R0562
Graça PH	Pedro Henrique Della Graça	PNc0475
Grácia PHS	Pedro Henrique Silva de Grácia	PNd0731
Graeff AF	Amanda de Freitas Graeff	PN-R0187

Índice de Autores

Grael AMF	Adriana Maria Fuzer Grael	PN-R0198, PN-R0224, RCR-R050
Granato AEC	Alessandro Eustaquio Campos Granato	PIf0440
Granato JHV	Jessica Helena Vieira Granato	PNe0929
Grande MFB	Mateus Favero Barra Grande	PN-R0583
Grande MFB	Mateus Favero Barra Grande	PN-R0583
Grandfield K	Kathryn Grandfield	PIc0176, PNb0386, PNf1169
Grando LJ	Liliane Janete Grando	PNe0917, PN-R0113
Graner ROM	Renata de Oliveira Mattos Graner	JC001, PIc0236, PNb0243, PNe0815
Grangeiro MTV	Manassés Tercio Vieira Grangeiro	PNe0841
Granville-Garcia AF	Ana Flávia Granville-garcia	PIa0068, PIb0118, PIb0139, PNb0275, PNc0462, PNc0570, PNe0793, PNf1079, RCR157, PN-R0168, PN-R0184, PN-R0219, PN-R0256, PN-R0373
Grasel RR	Rafael da Rosa Grasel	PIf0452, PNc0509
Grassi EDA	Elisa Donária Aboucauch Grassi	PN-R0332
Grassia-Jr. RCF	Régis Cléo Fernandes Grassia jr	PNf1108
Greggianin BFG	Bruna Frizon Greggianin Greggianin	PIc0201
Gregorio D	Danielle Gregorio	PN-R0220
Gregorio PFSS	Priscila Fernanda Schiavon Scarafissi Gregorio	PNc0481, PNc0482, PNf1074
Grieleitow LC	Luiza de Carli Grieleitow	PIe0376, PNa0179, PNa0180, PNc0540, PO001
Grieshaber LE	Luíza Eduarda Grieshaber	PNc0498
Grígolo ASL	Auriane Silva Lima Grígolo	PO015
Grigolo D	Daniel Grigolo	PNd0729, PNe0914
Grillo R	Ricardo Grillo	PNf0996
Griso CB	Clovis Bergamin Griso	PNa0058
Grizzo LT	Larissa Tercilia Grizzo	PIb0126, PNa0058
Groppo FC	Francisco Carlos Groppo	PDIA03, PDIA04, PNe0926, RS031
Grosche VR	Victória Riquena Grosche	FC007
GROSSMANN SMC	Soraya de Mattos Camargo Grossmann	PIf0415, PNd0740, PNe0921, RS090
Grosso LL	Leonardo Lairana Grosso	PNf1152
Groyner GS	Guilherme Sant´ana Groyner	PN-R0339
Gruber R	Reinhard Gruber	PId0288, PNb0388, PNc0514, PNf1153, PN-R0059, PN-R0545
Guadagnin V	Viviane Guadagnin	PN-R0369
Gualberto AGLES	Antônio Gabriel Lemos E. Silva Gualberto	PIa0043
Gualberto-Júnior EC	Erivan Clementino Gualberto Júnior	PNa0159, PN-R0238
Guandalini AC	Andrei Corrêa Guandalini	FC028
Guarda G	Gustavo Guarda	PE002, PIc0172, PIc0178, RCR001
Guarda JB	Juliana Battaglia Guarda	RCR052
Guaré RO	Renata Oliveira Guaré	PIb0106, PNa0056, PNa0155, PNb0252, PNb0272, PNb0286, PNe0866
Guariza Filho O	Odilon Guariza Filho	PNa0057, RS002, RCR-R002
Guarneri JAG	Juliana Anany Gonzales Guarneri	PNe0844
Guastaldi AC	Antonio Carlos Guastaldi	PN-R0561
Guastaldi AC	Antonio Carlos Guastaldi	PN-R0561
Guedes APMA	Ana Paula de Melo Alves Guedes	PNa0067, PN-R0316
Guedes BS	Bruna de Souza Guedes	PIe0365, RCR112
Guedes BSR	Barbara Soares Raposo Guedes	PNd0626
Guedes DAM	Daniele Amorim de Meneses Guedes	PN-R0425
Guedes IF	Iure Feitosa Guedes	PN-R0248
Guedes IL	Irisvaldo Lima Guedes	PINO19, PNf0992
Guedes JC	Julia Costa Guedes	PId0275
Guedes LS	Luana Souza Guedes	PNe0957

Índice de Autores

Guedes MC	Marina Celani Guedes	PE011
Guedes OA	Orlando Aguirre Guedes	RS003, PN-R0015, PN-R0087
Guedes-Júnior RO	Reinaldo Oliveira Guedes jr	PSUS04, PN-R0171
Guedes-Silva CC	Cecilia Chaves Guedes-silva	PN-R0539
Gueiros LAM	Luiz Alcino Monteiro Gueiros	PNd0738, RS091
Guerra BMS	Bianca Mattos Dos Santos Guerra	LHC004, PNc0495, PNf1072, PNf1084
Guerra CLCN	Carlla Luanna de Carvalho Nogueira Guerra	PNc0426
Guerra ENS	Eliete Neves da Silva Guerra	PNd0749, RS087, RS089, RS095, PN-R0151
Guerra FQS	Felipe Queiroga Sarmento Guerra	RS028
Guerra LM	Luciane Miranda Guerra	PE042, PNa0163, PNc0562, PNc0563, PNe0963, PNe0967, PO012, PSUS29, PN-R0267, RCR-R004
Guerra MGT	Marina Gurgel Tavares Guerra	HOF007, PId0303, RS007, RS010
Guerreiro MM	Mariana Martins Guerreiro	RS098
Guerreiro-Tanomaru JM	Juliane Maria Guerreiro-tanomaru	PNb0204, PNb0211, PNb0212, PNb0218, PNb0219, PNb0220, PNb0222, PNc0396, PNd0621, PNd0622, PN-R0007
Guerrero GG	Gustavo Guimarães Guerrero	PIf0436, PIf0438, PNc0458, PNd0629, PNf1005, PNf1010, PNf1031
Guerriero RVM	Renata Velasque Marques Guerriero	PN-R0371
Guia CE	Camilla Elisbão da Guia	RS024
Guiati IZ	Isabella Zacarin Guiati	PNa0007
Guidi MLV	Maria Luiza Vieira Guidi	PIf0455
Guimarães AS	Abidiel Silva Guimarães	PN-R0271
Guimarães AS	Antônio Sérgio Guimarães	PNe0798, PN-R0579
Guimarães BM	Bruno Martini Guimarães	PIc0193, PIc0202, PNa0113, PNc0417, PNc0419, PNf1048
Guimarães DGL	Daniel Gurgel Lurine Guimarães	RS020
Guimarães DM	Douglas Magno Guimarães	PIb0089, RCR144
Guimarães GG	Giuliana Gismonti Guimarães	RCR127
Guimaraes GVR	Giovanna Vitoria Ribeiro Guimaraes	PIc0201
Guimarães LG	Lorena Gomes Guimarães	PN-R0090
Guimarães LHS	Lena Heloyse Dos Santos Guimarães	PNc0466
Guimarães LS	Ludmila da Silva Guimarães	PNc0559
Guimarães MB	Mariana Barbosa Guimarães	PNb0364
Guimarães MCM	Maria do Carmo Machado Guimarães	PIc0201, PIf0449, PNf1024
Guimarães MN	Mariana Nader Guimarães	PIc0209, RCR049
Guimarães MS	Michelle da Silveira Guimarães	PIc0208
Guimarães NS	Nathalia Sernizon Guimarães	PNa0186
Guimarães RA	Renata Aparecida Guimarães	PId0307
Guimarães RM	Raphaella Mendes Guimarães	PNf1108
Guimarães RR	Rafael Ragnolli Guimarães	LHI008, PNa0127, PN-R0269, PN-R0324
Guimaraes SJF	Silvio Jamil Ferzoli Guimaraes	PNe0906
Guimarães TB	Thatiana Bastos Guimarães	PNd0699
Guimarães TC	Taísa Coelho Guimarães	PNa0146
Guimarães VG	Vinicius Gonçalves Guimarães	RCR037
Guimarães VHD	Victor Hugo Dantas Guimarães	JC007, JC009, PIc0184
Guimaraes VQ	Virginia Quirino Guimaraes	PN-R0370
Guinle AMS	Aline Maria Siqueira Guinle	PN-R0047
Guio CO	Camilla Oliveira Guio	PNc0403
Guiotti AM	Aimée Maria Guiotti	PN-R0513, PN-R0516
Guiraldo RD	Ricardo Danil Guiraldo	PNe0835, RCR082, PN-R0284, PN-R0319, PN-R0369, RCR-R007
Guisso LP	Luigi Pedrini Guisso	PN-R0365, PN-R0428, PN-R0451

Índice de Autores

Gumes JS	Júlia Sapucaia Gumes	PO008
Gumy FN	Fernanda Novak Gumy	PW015
Gurgel BCMS	Barbara Caroline Mota Dos Santos Gurgel	RS123
Gurgel BCV	Bruno César de Vasconcelos Gurgel	PN-R0079
Gurgel GR	Gurgiane Rodrigues Gurgel	PN-R0415
Gurgel JA	Júlio de Araújo Gurgel	PN-R0481
Gurgel ML	Marcela Lima Gurgel	PNd0724, PN-R0406
Gusman DJR	David Jonathan Rodrigues Gusman	PIb0153, RS100
Gusmão COA	Camila Orlinda Andrade Gusmão	PNa0125, PNb0377
Gusmão LA	Luiza Araújo Gusmão	PNd0647
Gusmão NA	Nathália Alves Gusmão	RS099
Gusmão YG	Yure Gonçalves Gusmão	PNc0497, PNd0768, PNf1158
Gutierrez LS	Lorena Silva Gutierrez	PNa0144
Haas AN	Alex Nogueira Haas	FC023
Habelitz S	Stefan Habelitz	PNa0074
Habibe CH	Carolina Hartung Habibe	PIc0226, PIc0228, PIc0230, PId0263, PId0267, PId0270, PId0272, PId0273, PId0274, PId0289, RCR074
Habibe RCH	Rosilea C. H. Habibe	PIc0226, PIc0228, PIc0230, PId0270, PId0272, PId0273, RCR074
Hadad H	Henrique Hadad	FC026
Haddad AE	Ana Estela Haddad	PE034
Haddad BA	Bruno do Amaral Haddad	PNa0015
Haddad MF	Marcela Filié Haddad	PO004, RCR120
Hadid GG	Gabriela Gavilán Hadid	PNb0232
Haibara AS	Andrea Siqueira Haibara	PNf1109
Haibara KN	Karina Haibara de Natal	PNf1073
Haikal DSA	Desirée Sant Ana Haikal	JC007, JC009, PIe0385, PNd0777, PO008
Haiter Neto F	Francisco Haiter Neto	PNb0340, PNe0925
Hall KC	Kátia Cristiane Hall	PIe0348, PIf0427, PN-R0446
Hammes VS	Vitória Silva Hammes	PO010
Hammock BD	Bruce D. Hammock	PNa0150, PNa0151
Hammoud NT	Natasha Tarram Hammoud	RCR078
Han G	Gyeol Han	PIe0356
Hanan ARA	Aida Renée Assayag Hanan	PN-R0023
Hanan SA	Simone Assayag Hanan	PNb0361
Hanashiro CT	Cristina Tiemi Hanashiro	PNe0915
Hanemann JAC	João Adolfo Costa Hanemann	PNb0354, PNd0727
Hara AT	Anderson Takeo Hara	PNe0853
Hartleben LS	Laura Dos Santos Hartleben	PNd0761
Hartmann CF	Clarissa Fialho Hartmann	PSUS28
Hartmann CS	Camila Segatto Hartmann	RCR-R012, RCR-R029
Hasegawa MJS	Maria Júlia Servilha Hasegawa	PNc0421
Hashizume LN	Lina Naomi Hashizume	PNb0234
Hassan MA	Mohamed Ahmed Hassan	RS125
Hassegawa JCS	Juliana Carolina Sousa Hassegawa	PSUS35
Hebling ALC	Ana Lucia Corrente Hebling	PN-R0135
Hebling J	Josimeri Hebling	INO01, PIe0323, PIe0332, PNa0114, PNd0675, PNd0701, PNe0832, PNf1098, PNf1125, PNf1138, PW003
Heck ABS	Amanda Baptista da Silva Heck	RCR053, RCR055, PN-R0166
Heggendorn FL	Fabiano Luiz Heggendorn	PIc0180, PIc0196, PNc0588, PNe0974, RCR022, RCR143, RCR189, PN-R0497, RCR-R031, RCR-R032

Índice de Autores

Heidorn V	Vania Heidorn	PNb0311
Heimer MV	Mônica Vilela Heimer	PN-R0441
Helde NM	Natália Magno Von Helde	PNa0037
Heller D	Debora Heller	PNc0441, PNc0447, PNc0450, PNf1133, RCR042
Helm-Neto E	Eduardo Helm Neto	PNd0760, PNf0986
Hemming D	Daniel Hemming	PNa0002, PNc0428, PNd0610
Henklein SD	Suelyn Danielle Henklein	PNb0309
Henrique Silva F	Flavio Henrique Silva	PIb0104, PN-R0372
Henriques ACG	Águida Cristina Gomes Henriques	PNb0364
Henriques AES	Alice E. Souza Henriques	RS055
Henriques AG	Aline Goerll Henriques	PNa0031
Henriques BAPC	Bruno Alexandre Pacheco de Castro Henriques	PIa0052, PIb0150, PIc0173, PIe0322, PIe0345, PIe0357, PIe0361, PIf0426, PNb0214, PNc0575, RCR020, RCR176, RCR179, RCR181, PN-R0510, RCR-R003
Henriques JFC	José Fernando Castanha Henriques	PNb0318, PNc0507, PNf1036, PNf1051
Henschel FAN	Flávia Akemi Nakayama Henschel	PNb0371
Hering ALX	Arthur Luis Xavier Hering	PIc0172
Herkrath APCQ	Ana Paula Corrêa de Queiroz Herkrath	PNa0159, PNa0165, PNe0952, PN-R0178, PN-R0238, PN-R0240, PN-R0250, PN-R0259
Herkrath FJ	Fernando Jose Herkrath	PNa0190, PNa0196, PNe0952, PN-R0023, PN-R0178, PN-R0238, PN-R0240, PN-R0250, PN-R0259
Hermann NV	Nuno Vibe Hermann	HA007
Hernandes ACP	Ana Carolina Punhagui Hernandes	PNc0523, PNc0533, PNf1155
Hernandez PG	Patrícia Gatón Hernandez	PNf1069
Herreira-Ferreira M	Matheus Herreira Ferreira	PDA02, PNa0133
Herrera-Freire SMA	Sheyla Maria Almeida Herrera-Freire	PE010
Herval AM	Álex Moreira Herval	PIa0079, PId0299, PId0310, PId0312, PId0315, PNc0541, PNc0565, PO013, PSUS07, RCR161
Hesse D	Daniela Hesse	LHC004, PNf1072
Hidalgo MAR	Marco Antonio Rimachi Hidalgo	RS030
Higa AG	Amanda Garcia Higa	PNb0338, RCR110
Higa DT	Daniel Tamashiro Higa	PNb0381
Hilarión ANG	Angela Natalia Garnica Hilarión	RS092
Hilgert LA	Leandro Augusto Hilgert	LHI005, PId0268, PIe0342, PIe0343, PIe0351, PNe0871, PNf1102, PNf1104
Hino CT	Claudia Toyama Hino	PNf1050
Hochman M	Miriam hochman	COL012, PIe0324
Holanda ACO	Ana Clara Oliveira Holanda	PNa0110
Holanda IC	Isabella Consolo Holanda	PNa0064
Holzhausen M	Marinella Holzhausen	LHI012, PNf1163
Homine HRE	Hellen Regiane Essu Homine	PN-R0420
Hong DJ	Daniela Jiyoon Hong	PIa0013, PIa0014, PIa0045
Honnef LR	Lia Rosana Honnef	RS106
Honório HM	Heitor Marques Honório	PNb0262, PNc0533, PNd0688, PNf1155, PN-R0445
Horácio RSZ	Renata Soares Zambito Horácio	PIf0458
Horliana ACRT	Anna Carolina Ratto Tempestini Horliana	PNf1086
Hornung FL	Fabiana Luiza Hornung	RS002
Horstmann KLD	Kamile Leonardi Dutra Horstmann	PN-R0151
Horta HF	Haylla de Faria Horta	PIc0229, PIf0456, PN-R0457, PN-R0461
Horta MCR	Martinho Campolina Rebello Horta	PNd0740, PNe0906, PNe0920
Hortkoff D	Diego Hortkoff	HOF018, HOF019, PW011
Hosida TY	Thayse Yumi Hosida	PNf1134, PN-R0365, PN-R0409, PN-R0427, PN-R0428, PN-R0440, PN-R0451, PN-R0452

Índice de Autores

Houch AOA	Alia Oka al Houch	INO05, PNe0831
Houch WA	Wail al Houch	INO05
Huamani KMS	Karen Milagros Salas Huamani	PIf0419
Hugo FN	Fernando Neves Hugo	FC024, PSUS18
Huhtala MFRL	Maria Filomena Rocha Lima Huhtala	PNe0879
Hul EA	Emanuel Adriano Hul	JC005
Hummig W	Wagner Hummig	PN-R0496
Hupp LM	Larissa Mantovanelli Hupp	RCR122
Huss ABM	Ana Beatriz Mori Huss	PSUS22
Hutemma VH	Vinicius Hideo Hutemma	PNc0469
Huynh B	Bao Huynh	HA012, PNa0117
Huynh K	Khoa Huynh	INO07
Huysmans MD	Marie-Charlotte DNJM Huysmans	HA003
Hylkilä K	Krista Hylkilä	HA008
Iambassi RME	Raísa Machado Euzébio Iambassi	PN-R0085
Iamonico BP	Bárbara Peixoto Iamonico	PNf1058
Iasco MCPS	Maria Carolina Pereira da Silva Iasco	PW013
Iatarola BO	Bruna de Oliveira Iatarola	PNa0081, PNe0840
Idogava EH	Emilie Helena Idogava	PIe0391, PNd0785
Iegami CM	Carolina Mayumi Iegami	RCR116
Igai F	Fernando Igai	RCR114
Iglesias JE	Julia Eick Iglesias	PIa0004, PIa0005, RCR010, RCR-R015
Ignácio SA	Sérgio Aparecido Ignácio	PIa0010, PNa0057, PNb0367, PNd0729, PNe0914, PNe0920, PN-R0209, PN-R0488
Ikegaki M	Masaharu Ikegaki	PIc0191, PIc0231, PNc0431, PNc0433, PN-R0436
Ikejiri LLAA	Larissa Luri Almeida Amorim Ikejiri	PN-R0316
Ilibrante GL	Gabriel Lopes Ilibrante	PIb0121
Imani A	Atefe Imani	PN-R0059
Imparato JCP	José Carlos Pettorossi Imparato	INO12, PNa0027, RCR051, RCR052, PN-R0469, RCR-R063
Inácio MEC	Maria Eduarda Cardoso Inácio	PNd0737, PNe0907, PNe0927, RCR125
Innocente GG	Gabriela Gonçalves Innocente	HA010
Innocentini LMAR	Lara Maria Alencar Ramos Innocentini	PNd0758
Inoue BKN	Bruna Kaori Namba Inoue	PN-R0527
Ionta FQ	Franciny Querobim Ionta	PE016
Isaltino MC	Marina da Cunha Isaltino	PNf1008
Ishikawa SA	Sophia Alcantara Ishikawa	PIa0041
Isolan CP	Cristina Pereira Isolan	PNf1118
Ivnuk LP	Luana de Paula Ivnuk	PNc0560
Iwahata GM	Gustavo Mamoru Iwahata	PN-R0125
Iwaki LCV	Lilian Cristina Vessoni Iwaki	PNe0929
Iwassake MK	Murilo Kazuo Iwassake	PN-R0523
Izumi CA	Camila Akemi Izumi	PNf1150, RS096
Izumi GK	Gabriela Keiko Izumi	RCR188
Jacintho GRM	Giovanna Regina Machado Jacintho	PNa0159, PN-R0238
Jacinto RC	Rogério de Castilho Jacinto	PNb0213, PNd0637, PNd0640, PNf1004, RCR027, RCR028, RCR031, PN-R0054, PN-R0075, PN-R0296
Jacob BEM	Beatriz Eloiza Mattos Jacob	PNe0826
Jacob G	Gabrielle Jacob	PIc0192, PNc0401
Jacobowski AC	Ana Cristina Jacobowski	PNf1151
Jacobs W	Wout Jacobs	PNe0981
Jacomine JC	Juliana Carvalho Jacomine	FC015

Índice de Autores

Jacomine MB	Marcos Berti Jacomine	HA001, PNd0618, PN-R0053
Jacomo TS	Thierry Silva Jacomo	PNd0698
Jacoski DC	Débora Cristina Jacoski	HOF017
Jadeja SP	Sagar P. Jadeja	HA004
Jaime LFM	Leon Fernando Marques Jaime	PN-R0348
Jampani JLA	José Leandro de Abreu Jampani	PNc0396, PNd0621, PNd0622
Janini ACP	Ana Cristina Padilha Janini	PNb0208, PNb0209, PN-R0076
Januzzi MS	Marcella Santos Januzzi	RCR-R045
Jarces JL	Juliana Lopes Jarces	PIf0454
Jardim ACG	Ana Carolina Gomes Jardim	FC007, PNe0817
Jardim JS	Jacqueline Salomao Jardim	RCR119
Jardim KC	Kailany Carvalho Jardim	PIf0426, RCR181
Jardim R	Rodrigo Jardim	PNe0845, PNf1124
Jardim RN	Renata Nunes Jardim Reis	PMI007, PIb0140
Jardini MAN	Maria Aparecida Neves Jardini	PIc0168, PIc0190, PNa0158, PNc0485, PNd0736
Jasim H	Hajer Jasim	FID003
Jensen RH	Rigmor Højland Jensen	PNe0820
Jerez JR	Julia Robledo Jerez	PNb0257, PNb0260, PNc0442
Jerônimo LS	Laura Silva Jerônimo	PNd0784
Jesuino RD	Rômulo Dias Jesuino	RS111
Jesus FDSN	Fernanda Deodato Severo Nascimento de Jesus	PNa0112
Jesus HA	Hayssa Alves de Jesus	PNf1129
Jesus IDO	Ianca Daniele Oliveira de Jesus	PIe0331, PNa0079, PNe0864, PSUS03, PN-R0350
Jesus IF	Isabelle Foches de Jesus	PIb0093, PId0319, PNb0320, PNb0321, PNb0332, RS061
Jesus IVMF	Isabella Victória Machado Ferreira de Jesus	PN-R0040
Jesus JTA	Janaína Taiza Araújo de Jesus	PNc0437
Jesus LC	Lucas Coelho de Jesus	PNc0414
Jesus LCT	Luccas Correa Teruel de Jesus	PNe0983
Jeunon FA	Franca Arenare Jeunon	PN-R0128
Jimenez NSR	Nallery Steysi Rostran Jimenez	PIc0198, PNa0113
Jiménez-Díez D	Daniel Jiménez-díez	PNa0087
Joaquim LN	Liliane Novaes Joaquim	PIa0019, PNb0372
Johann ACBR	Aline Cristina Batista Rodrigues Johann	PE035, PIb0093, PNd0729, PNe0914, PNe0920, PN-R0209
Jóia ACC	Ana Clara Carvalho Jóia	PId0302, RCR032
Joly JC	Julio Cesar Joly	PNb0390
Jordão CC	Cláudia Carolina Jordão	PNb0250
Jordão LMR	Lidia Moraes Ribeiro Jordão	PE030, PINO26
Jorge JH	Janaina Habib Jorge	FC017, PId0281, PNb0226, PNd0703
Jorge JO	Jader Oliva Jorge	RS049
Jorge MRD	Marianne Rodrigues Donner Jorge	PIf0461, PIf0474, PN-R0476
Jorge OS	Olivia Santana Jorge	PNa0029, PNb0280, PNb0291, PNc0564
Jorge RC	Roberta Costa Jorge	LHC004, PIf0472, PIf0475, PNf1052, PNf1072, PNf1084
Jorge RR	Renata Rocha Jorge	PNc0550, PSUS13, PSUS21, PSUS31
Julião GM	Gabriela Morais Julião	PNf1182, PN-R0572
Junckes ES	Ermelinda Silvana Junckes	PINO03
Jung RE	Ronald Ernst Jung	PNc0587
Junnyor RMG	Ranniéry Mendes Gomes Junnyor	PIc0243
Junqueira JC	Juliana Campos Junqueira	PIf0444, PNc0436, PNc0446
Junqueira PCB	Paulo César Bandeira Junqueira	PId0264, PNe0855, PNf1091, PNf1095

Índice de Autores

Junqueira RB	Rafael Binato Junqueira	PNd0739, PNd0751
Junqueira-Neto RV	Ramiro Vilela Junqueira Neto	PO013
Jural LA	Lucas Alves Jural	PE010, PE015, PE037, PIc0174, PId0314, PNe0896, RS032, RS033, RS093, RS097, RCR-R051
Justi S	Simone Justi	RCR167
Justino IBS	Isabella Barbosa Dos Santos Justino	RS043, RS045
Justo BRL	Brenda Renata Lopes Justo	PIc0229, PIf0456, PN-R0457
Justo MP	Mariana Pagliusi Justo	HA001, PIc0194, PNd0618, PN-R0050, PN-R0053, PN-R0058, PN-R0060, PN-R0075, PN-R0421
Justo YM	Yasmin Mayara Justo	PN-R0094
Kaba SCP	Shajadi Carlos Pardo Kaba	RCR004
Kairalla CA	Cláudia Allegrini Kairalla	COL008, PId0262, PNd0679
Kaiser SE	Sergio Emanuel Kaiser	PNf1157
Kaizer MR	Marina da Rosa Kaizer	PIa0004, PIa0005, PNa0091, PNb0224, RCR010, RCR-R015
Kaji DO	Daniele Olivas Kaji	PW002
Kaminagakura E	Estela kaminagakura	PNe0921
Kaminscki LM	Leocadia Maria Kaminscki	LHC009, PId0279
Kamio ABS	Ana Beatriz Sato Kamio	PN-R0342
Kammer PV	Pedro Vitali Kammer	PIb0142, PIc0211, PNc0468, PNc0501
Kano IT	Italo Tomonari Kano	PIa0019
Kano TH	Tatsuya Henrique Kano	PIc0183
Kantorski KZ	Karla Zanini Kantorski	PIb0096, PNb0285
Kantovitz KR	Kamila Rosamilia Kantovitz	PNd0687, PO010
Kapila YL	Yvonne Lorraine Kapila	PNb0229
Kapps V	Vanessa Kapps	PNe0870
Karam SA	Sarah Arangurem Karam	PIe0377, PNa0195, PNd0783, PSUS12
Karygianni L	Lamprini Karygianni	PNb0205
Kataoka MSS	Maria Sueli da Silva Kataoka	PIa0011, PNb0376, PNc0466, PNd0655, PNd0721, PNd0742
Kawagoe MF	Marcos Fernando Kawagoe	PIf0423
Kazmirczak PC	Paula Consul Kazmirczak	PN-R0380
Khader GAC	Georgia Arla Cabrera Khader	PIb0157, PN-R0342, PN-R0550
Khayat AS	André Salim Khayat	PNd0721
Khoury RD	Rayana Duarte Khoury	PIc0215, PIf0436, PIf0438, PIf0440, PNc0408, PNc0420, PNc0425, PNc0458, PNd0629, PNf1005, PNf1007, PNf1009, PNf1010, PNf1011, PNf1013, PNf1021, PNf1026, PNf1031, PN-R0080
Kim HL	Ha Lim Kim	RS080
Kim ISY	Irene Seong Yun Kim	PIe0333
Kim JH	Jun Ho Kim	PNe0919
Kim KB	ki Beon Kim	PNa0034
Kim RR	Rafaela Ricci Kim	COL001, PIb0111
Kim YJ	Yeon Jung Kim	HOF025, PNb0391, RCR167, RCR172, RCR178
Kimura ACRS	Anna Carolina Rye Sato Kimura	RS128
Kimura TC	Talita de Carvalho Kimura	PNb0371
Kindlein KA	Katherine de Andrade Kindlein	RCR009
Kinoshita RYO	Rafaela Yoshie Oliveira Kinoshita	PNb0331, PNb0336, PNe0885, PNe0890, PNf1170
Kirschneck C	Christian Kirschneck	PNb0309, PN-R0043
Kitahara FMF	Flávia Mitiko Fernandes Kitahara	RCR060
Kitamoto KSA	Karolyne Sayuri de Araujo Kitamoto	PIb0104
Klabunde J	Jennifer Klabunde	PO001
Klein IP	Isadora Peres Klein	PNd0719

Índice de Autores

Klein MI	Marlise Inêz Klein	PIb0103, PNc0455, PNc0456, PNe0790, PNe0800
Klein MRST	Márcia Regina Simas Torres Klein	PNf1157
Kloeckner FL	Fernando Lopes Kloeckner	PIb0096, PNb0285
Klumb V	Victória Klumb	LHI011, PNe0891
Kneitz FB	Fernanda Bello Kneitz	PNa0046, PNb0297, PNf1055
Knopfholz J	José Knopfholz	PE031
Knorst JK	Jessica Klöckner Knorst	PNa0021, PNa0035, PNa0043, PNb0248, PNb0289, PNf1056
Koch LFA	Luiza Foltran de Azevedo Koch	PN-R0164
Kochem FF	Fabio Freire Kochem	PNe0906
Koerich HKS	Hellen Karine Stulzer Koerich	PINO02
Koga RS	Reyce Santos Koga	PNd0769
Koga-Ito CY	Cristiane Yumi Koga-ito	PIc0233, PNc0581, PNe0969
Kogawa EM	Evelyn Mikaela Kogawa	PIe0365, PNd0702
Kolbe MF	Maria Fernanda Kolbe	PNf1152
Kollross LN	Larissa Nicole Kollross	PIa0001
Kominami PAA	Paula Akemi Albuquerque Kominami	PN-R0377
Kornalewski FB	Felipe Belford Kornalewski	PNf1019
Kose C	Carlos Kose	PNa0082, PNa0102
Krabbe WM	Wesley Misael Krabbe	RCR053
Kraemer G	Gabriela Kraemer	PNd0761
Kramer PF	Paulo Floriani Kramer	PNa0017, PNa0019, RCR053, RCR055, PN-R0166, PN-R0273
Krebs RL	Renato Liess Krebs	PN-R0071, PN-R0096
Kredan A	Amel Kredan	RCR138
Kreiner M	Marcelo Kreiner	PNc0432
Kremer BM	Bruna de Moraes Kremer	PNb0234
Krindges MH	Maria Helena Krindges	PNa0172
Kroth C	Carolina Kroth	PNa0189, PNd0752, RCR158
Kubiak RJF	Rodolfo Jorge Fortes Kubiak	PN-R0496, RCR-R020
Kublitski PMO	Prescila Mota de Oliveira kublitski	PNb0199
Kuchler EC	Erika Calvano Kuchler	INO06, PINO05, PINO17, PIa0001, PIb0116, PIb0128, PIc0203, PIf0465, PNa0003, PNa0006, PNa0036, PNb0273, PNb0278, PNb0309, PNb0346, PNd0610, PNd0718, PNf1076, RCR038, RS047, RS094, PN-R0043, PN-R0098, PN-R0107, PN-R0125, PN-R0388, PN-R0454, PN-R0505, RCR-R020
Kuchler PC	Patrick Calvano Kuchler	RCR038
Kuczera MS	Milena Sampaio Kuczera	PNa0003, PNa0036, PNa0057, RS059, PN-R0097, PN-R0485, PN-R0496
Kuga MC	Milton Carlos Kuga	PIa0051, PId0253, PId0276, PNa0078, PNd0658, PNd0673, PNe0860, PN-R0306, PN-R0309
Kugelmeier CL	Cristie Luis Kugelmeier	RCR101, RCR106
Kuhlman DC	Deise Caldas Kuhlman	HA009, LHC006
Kunrath MF	Marcel Ferreira Kunrath	FC013
Kury M	Matheus Kury Rodrigues	PNa0111, PNc0469, PNd0600, PNd0686, PNe0852, PNf1116, PW017, RCR046
Kusdra PM	Pâmela Maria Kusdra	PIa0038
Kusma SZ	Solena Ziemer Kusma	PSUS27
Kutenski HF	Heloiza de Fatima Kutenski	PIb0086
Lacerda AM	Amanda Mota Lacerda	PO008
Lacerda F	Flavia Lacerda	PN-R0425
Lacerda FS	Fernanda Dos Santos Lacerda	PNc0413, PNc0588

Índice de Autores

Lacerda LSP	Lucca Soares de Paiva Lacerda	PNe0906
Lacerda MFLS	Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda	PIa0049, PIa0053, PN-R0009, PN-R0041, PN-R0067, PN-R0081, RCR-R022
Lacerda RR	Rebeca Rodrigues de Lacerda	PN-R0137
Ladeira LLC	Lorena Lúcia Costa Ladeira	PIf0457, PIf0471, PNf1041, PN-R0134, PN-R0201, PN-R0230, PN-R0241, PN-R0245, PN-R0419, PN-R0478
Laganá DC	Dalva Cruz Laganá	RCR109
Lage ACP	Anna Carolina Pinheiro Lage	PIf0444, PNc0436
Lage LM	Lucas Meneses Lage	PNa0194, PNc0527
Lages FS	Frederico Santos Lages	PN-R0486, PN-R0490, PN-R0501
Lago ADN	Andréa Dias Neves Lago	PW006, PN-R0155
Lago EPN	Eulla Pamela Nascimento do Lago	PN-R0210
Lalevée J	Jacques Lalevée	PNf1116
Lalue-Sanches M	Monique Lalue Sanches	PIc0182, PIe0362, PIe0364, PIe0368
Lam WYH	Walter yu Hang Lam	PE022
Lamarão MCM	Manuella Carolini Maréco Lamarão	RCR162
Lamim-Santos J	Júlia Lamim dos Santos	PN-R0526
Lamy ECCS	Elsa Cristina Carona de Sousa Lamy	PNc0434
Landim HRS	Heloisa Rodrigues Dos Santos Landim	PIc0194, PN-R0060
Landmayer K	Karin Landmayer	PNa0081, PNe0840
Lanna AFN	Anna Flávia Nunes Lanna	PIc0232, PIf0450
Lanna MF	Maria Fernanda Lanna	PIc0232, PIf0450
Lanz MDS	Marcos Daniel Septimio Lanz	PId0261
Lanza CRM	Celia Regina Moreira Lanza	PNe0942
Lanzara LLS	Lennard Lanu Seadon Lanzara	PN-R0567
Lanzara LLS	Lennard Lanu Seadon Lanzara	PN-R0567
Laporta CP	Caio Paulino Laporta	PNc0553, PNe0950, RCR029, RCR040, RCR041
Lara AC	Amanda Collaziol Lara	PN-R0479
Lara AR	Andreia Rosa Lara	PN-R0170
Lara JS	Juan Sebastian Lara	RCR056
Lara LAS	Lucia Alves da Silva Lara	PNd0716
Lara LS	Lorraynne Dos Santos Lara	JC010, PSUS43
Laslowski L	Leonardo Laslowski	PNa0104
Lassalle DB	Débora Bernardi Lassalle	RCR103
Lattouf MH	Maria Helena Lattouf	PNc0496
Laudelino LT	Leonardo Trzaskos Laudelino	PIa0038
Laureano ICC	Isla Camilla Carvalho Laureano	PNe0939
Laurentino AM	Abdurahman Muhammad Laurentino	PIc0186
Laurentino MLGS	Maria Luciene Gomes da Silva Laurentino	PN-R0237
Laxe LAC	Laísa Araujo Cortines Laxe	PNd0683, PNf1099, RCR105, PN-R0345, PN-R0360, PN-R0523
Lazar DRR	Dolores Ribeiro Ricci Lazar	PN-R0539
Lazarini JG	Josy Goldoni Lazarini	PIc0220
Lazaris JM	Júlia Miozzo Lazaris	PNa0018
Lazaro SA	Samara Andreolla Lazaro	PE024
Leal ALM	André Luis Martins Leal	RCR016
Leal BRA	Bruna Roberta Araujo Leal	PN-R0333, RCR-R052
Leal DL	Daniele Lopes Leal	PNe0965, PN-R0234
Leal FAS	Francisca Ananda da Silva Leal	PN-R0423
Leal GM	Gustavo Medelo Leal	PIb0100, PIb0150, PIf0426, PNe0975, RS065, PN-R0127, PN-R0131, PN-R0494
Leal IC	Isabelly de Carvalho Leal	PNa0110, PN-R0327

Índice de Autores

Leal LF	Lucas Fernandes Leal	RCR130
Leal RMS	Renata Maira de Souza Leal	PNf1032
Leal SC	Soraya Coelho Leal	PN-R0377
Leal SL	Sofia Laranjeira Leal	PNe0799
Leandro Junior AA	Antonio Assis Leandro Junior	PMI006
Leão AA	Amanda Alves Leão	PId0316, PN-R0417
Leão GCP	Geanny Carolline Pereira Leão	PNe0934, PNe0936
Leão IP	Isaac Portes Leão	PNd0768
Leao JC	Jair Carneiro Leao	RS029
Leão LO	Lidiane Oliveira Leão	PId0306
Leão LOS	Letícia Oliveira Souza Leão	PN-R0517
Leão MP	Moira Pedroso Leão	PNf0986, RS017
Leitão ERC	Elaine Rosa Carneiro Leitão	PId0287
Leitão KBM	Karoline Bittencourt Mendes Leitão	PIe0365, PNd0702, RCR111
Leitão MGS	Marco Gabriel Silva Leitão	PNb0242, PN-R0077
Leitão TJ	Tarcisio Jorge Leitão	PN-R0431
Leite AC	Adriana Caroline Leite	PNb0367
Leite AF	André Ferreira Leite	PNd0749, RS087, RS089
Leite AP	Ana Paiva Leite	PN-R0178
Leite APP	Anamaria Pessoa Pereira Leite	PIa0049, PIa0053, RCR105
Leite AZ	Adna Zulim Leite	FC001
Leite CC	Christiane Cabral Leite	RCR020
Leite CG	Caio Giorgetto Leite	PNa0098, PN-R0274
Leite EC	Eduarda Carvalho Leite	PNc0447, PNc0450
Leite EGS	Elda Gonçalves Souza E. Leite	PIc0198
Leite ES	Emanuelly da Silva Leite	PId0308
Leite FPP	Fabíola Pessoa Pereira Leite	PN-R0012, PN-R0332, PN-R0499, PN-R0518, PN-R0539
Leite FRM	Fábio Renato Manzolli Leite	FC004, PIc0197, RS030
Leite HQNC	Hazelelponi Querã Naumann Cerqueira Leite	PIa0061, PIe0376, PO001
Leite IMLV	Isadora Maria Lima Viana Leite	PNf1033
Leite IP	Isabella Petroline Leite	PN-R0105
Leite KLF	Karla Lorene de França Leite	PIf0460, PNb0306, PNf1066
Leite LLCC	Luzia Lara Coura Carvalho Leite	PN-R0397
Leite MB	Mariana Botelho Leite	PNd0604
Leite MLAS	Maria Luísa de Alencar e Silva Leite	PId0252
Leite NC	Nathalie Carvalho Leite	PNa0146
Leite SF	Shiraz Feferbaum Leite	PNe0817
Leite XCPV	Xenia Carla Pereira Vaz Leite	HOF019
Leite-Panissi CRA	Christie Ramos Andrade Leite-Panissi	PNe0894
Leitune VCB	Vicente Castelo Branco Leitune	PINO16, PNd0682
Lejeune VBP	Vanessa Bordenowsky Pereira Lejeune	LHC002
Leles CR	Cláudio Rodrigues Leles	FC018, PNe0971
Leme RD	Roberta Duarte Leme	PNd0598, PN-R0138
Lemos CA	Celso Augusto Lemos	PNe0795
Lemos CAA	Cleidiel Aparecido Araujo Lemos	PNd0751, RCR119, PN-R0355, PN-R0575
Lemos CAA	Cintia Aparecida Alves Lemos	PNb0286
Lemos CR	Cintia Ronchi Lemos	RS063, RS106, PN-R0404
Lemos CS	Camila Santos Lemos	PE029
Lemos LM	Luisa Madeira Lemos	PNe0895, RS069
Lemos VS	Virgínia Soares Lemos	PNc0525

Índice de Autores

Lenhani MIM	Mariah Ignez Maluf Lenhani	PMI008, PNd0656, PW010, PW016
Lenz e silva GFB	Guilherme Frederico Bernardo Lenz e silva	PIc0210
Lenza DS	Darlene da Silva Lenza	PIc0206
Lenza EB	Eduardo Beaton Lenza	PIc0206
Lenza MG	Maurício Guilherme Lenza	PNc0502, PNc0506, RS092, PN-R0102
Lenza MMO	Milena Moraes de Oliveira Lenza	PNb0356, PNc0502, PNc0506, RS092, PN-R0102
Lenzi MM	Michele Machado Lenzi	RCR054
León IMEL	Iara María Ersilia Lima de León	PNf1103
León JE	Jorge Esquiche León	PNb0274
Leonardo RT	Renato de Toledo Leonardo	PNc0402, PNd0618
Leonel ACLS	Augusto César Leal da Silva Leonel	PNe0916, PN-R0101
Leonel SFAGB	Sarah Fernandes Assis Gadelha Botêlho Leonel	PN-R0206
Leoni GB	Graziela Bianchi Leoni	PN-R0084
Lepri CP	Cesar Penazzo Lepri	INO06, PINO05, PINO17, PId0257, PIf0465, PNb0278, PNd0650, PNf1076, PN-R0293
Lesiak NS	Natanael Soares Lesiak	PIf0427
Lessa S	Suzana Lessa	PO003
Lessa-Filho CAC	Carlos Alberto Correia Lessa Filho	PINO20, PINO21
Letieri AS	Aline dos Santos Letieri	PIe0382, PNb0296, PNd0772
Letomai RM	Roberta Molisani Letomai	PIb0088, PNc0574
Letra A	Ariadne Letra	PNb0225
Leutz ACN	Anna Carolina Neves Leutz	PN-R0076
Levy D	Debora Levy	PIc0190, PNa0158
Liberatori GF	Giulia Franc Liberatori	PN-R0287
Liberatti GA	Giovanni Aguirra Liberatti	PNa0081
Lidani R	Rangel Lidani	PN-R0537
Lima AA	Adriano de Almeida de Lima	PNd0686
Lima AAS	Antonio Adilson Soares de Lima	RCR185
Lima AF	Adriano Fonseca de Lima	PNc0469, PNe0852, PNf1116
Lima AJC	Ana Júlia Cangussu Lima	PNb0360, PNd0751
Lima AL	Ana Luiza Lima	PId0268
Lima ALD	Anna Luiza Delmondes Lima	PIe0365, RCR111, PN-R0546
Lima AM	Andreza Menezes Lima	PNc0588
Lima AP	Alexandre Patriota de Lima	PIb0087, PNa0145
Lima AR	Augusto Rodrigues Lima	PNc0407
Lima AVA	Andreza Victoria Andrade de Lima	PNe0901
Lima BTU	Bianca Tiemi Uehara Lima	PN-R0451
Lima CC	Cássia Cunha de Lima	PN-R0272
Lima CCB	Cacilda Castelo Branco Lima	FC010, FC011, PIb0131, PNe0958, PNf1046, PNf1070, RS038
Lima CHR	Caio Henrique Ribeiro de Lima	PNd0781
Lima CM	Caroline Meronha de Lima	PN-R0197, PN-R0418
Lima CO	Carolina Oliveira de Lima	PNf1017, PN-R0009, PN-R0041, PN-R0081
Lima CRS	Cleiton Rone Dos Santos Lima	PNe0907, PNe0927, PN-R0124
Lima CVMC	Carla Vitória Mota Cavalcante Lima	PN-R0008, PN-R0383, RCR-R037
Lima DANL	Débora Alves Nunes Leite Lima	PIe0347, PNd0667, PNd0689, PNe0827, PNe0829, PNe0830, PNe0847, PNe0859, PW007
Lima DC	Daniela Coêlho de Lima	PINO07, PIc0191, PIc0227, PId0316, PNd0727, PN-R0417
Lima DM	Darlon Martins Lima	PINO13, PN-R0346, PN-R0368
Lima DP	Danielle Pereira de Lima	PN-R0521
Lima DVF	Débora Vitória Firmino de Lima	PN-R0403

Índice de Autores

Lima EB	Eduarda Borges Lima	RCR114
Lima ECP	Edith Camila Pereira Lima	PDA03, PIf0473, PNe0818, RCR046
Lima ES	Emanuela da Silva de Lima	PIb0081, RCR021
Lima FF	Flávio Fidêncio de Lima	PNe0973
Lima FGGP	Felipe Gomes Gonçalves Peres Lima	PNf0998, RCR005
Lima FJC	Fernando José Camello de Lima	PIc0165
Lima GC	Gustavo Castro de Lima	PNc0519
Lima GG	Gabriele Gonçalves de Lima	PN-R0160
Lima GMS	Geovana Maria da Silva Lima	PIa0069
Lima GQT	Gisele Quariguasi Tobias Lima	PN-R0383
Lima GS	Giana da Silveira Lima	HA003, HA012, PIe0335
Lima GSP	Gustavo Seixas de Paiva Lima	RCR-R025
Lima HCS	Haysla Camily Santos de Lima	PId0271
Lima HMM	Hélida Maria Moraes Lima	PNc0488
Lima ILVP	Isabela Lopes Vale Pedrosa Lima	RCR186
Lima JA	Jullia Aquila de Lima	PIc0210
Lima JB	Joana Beatriz de Lima	PN-R0034
Lima JCFD	Jéssica Carolini Ferreira Delgado Lima	PNd0660
Lima JCM	Júlia Carla Martins de Lima	PNc0446, PNe0806, PNe0809
Lima JHF	João Henrique Ferreira Lima	PNe0982
Lima JML	Juliana Márcia Leão de Lima	RCR089
Lima JP	João Pedro de Lima	RS019
Lima JR	Julia Raulino Lima	PNc0576
Lima JR	Júlia Renolphi Lima	PN-R0293
Lima JVB	Julia Vanessa Bezerra Lima	PN-R0112, PN-R0119
Lima JVF	José Vitor Furuya de Lima	PN-R0379
Lima KC	Kenio Costa de Lima	PId0306, PIe0380, PNc0452
Lima KER	Karlos Eduardo Rodrigues Lima	PN-R0304
Lima KF	Karina Foresto de Lima	PId0255
Lima KF	Kauanne Fonseca de Lima	PIb0117, PIc0213, PNb0253, PNc0440, PNe0804, PN-R0434
Lima KL	Kaique Leite de Lima	PNb0359, PNd0735
Lima LAM	Letícia Araújo Moncôrvo Lima	PSUS14
Lima LC	Leonardo Custódio de Lima	PNe0853
Lima LG	Ludmylla Gomes de Lima	PIa0015, RS094
Lima LJS	Laura Jordana Santos Lima	PNa0022, RS036
Lima LKS	Luana Karoliny Sousa Lima	PIa0064, PIa0065
Lima LM	Letícia Moreira de Lima	RCR035
Lima LRG	Luzia Rayane Gomes de Lima	RS007
Lima LS	Letícia Silvestre Lima	PIa0040
Lima LS	Lílian Siqueira de Lima	RCR060
Lima MCM	Marcia Costa Marques Lima	PNe0875
Lima MDM	Marina de Deus Moura de Lima	FC010, FC011, PIb0131, PNd0604, PNe0958, PNf1046, PNf1070, RS038, PN-R0423
Lima MEP	Maria Eduarda Palhares Lima	PIe0355
Lima MF	Miguel Faria Lima	RCR171
Lima MHA	Matheus Henrique Alves de Lima	PINO20, PINO21, PNe0928
Lima MJP	Max José Pimenta Lima	PNc0475
Lima MM	Murilo Mariano Lima	RCR-R060
Lima MO	Mirella de Oliveira Lima	PNc0551, PNc0577, PNc0580
Lima MP	Mateus Pacer de Lima	PN-R0006
Lima MQ	Marcella Queiroz de Lima	PNe0828

Índice de Autores

Lima MS	Michele Soares Lima	PNb0373
Lima MSFF	Michel Sena Fernandes Faria Lima	RCR171
Lima NFC	Natalia Fernandes Cardoso Lima	RS033, RS093
Lima PHC	Paulo Henrique Correia Lima	PNe0965, PN-R0234
Lima PO	Patricia Oliveira de Lima	PNc0443
Lima RA	Ramille Araújo Lima	PNc0554
Lima RACS	Reioam Abdallah Cimatti de Souza Lima	PIe0337
Lima RB	Ricardo Barbosa Lima	PE038, PNd0782
Lima RBA	Raquel Borges Amancio de Lima	PN-R0428, PN-R0451
Lima RC	Rafaella Cândido de Lima	PIa0008
Lima RF	Rebeca Freitas Lima	PIc0170, PId0311, PId0320, PNd0605, RS014
Lima RL	Rodrigo Lopes de Lima	RCR186, PN-R0468
Lima RPE	Rafael Paschoal Esteves Lima	PNc0534, RCR166, RS099, PN-R0026
Lima RR	Rafaela Regina de Lima	PN-R0490
Lima RR	Rafael Rodrigues Lima	PIa0043, PId0276, PIf0404, PIf0406, PIf0409, PIf0414, PIf0441, PIf0443, PNa0084, PNe0792, PNe0810, PNe0955, PNf0991, PNf0993, PNf0994, PNf0995, PNf1012, PNf1020, PNf1121, PNf1123, RCR045, RCR136, RCR137, RCR164, RS113, PN-R0229
Lima RSP	Ricardo Seixas de Paiva Lima	PNf1183, RCR-R025
Lima SC	Sinara Cunha Lima	PN-R0571
Lima SC	Sinara Cunha Lima	PN-R0571
Lima SL	Sulamita Lemos Lima	PNb0387, PNe0975, PN-R0131, PN-R0494
Lima SN	Samuel Nogueira Lima	PN-R0018, PN-R0042
Lima TIC	Tainá Itana Coelho Lima	PIf0424
Lima TMT	Taynara Maria Toito de Lima	PNb0259
Lima TSS	Taynara da Silva Soares Lima	FC010, FC011
Lima TSS	Thaís Sousa Silva Lima	PNc0556
Lima V	Vilma Lima	PNc0573
Lima VCS	Victória Clara da Silva Lima	PIc0190, PNa0158
Lima VF	Valdeci Ferreira de Lima	PE001
Lima VHRS	Vitor Henrique Reis da Silva Lima	PNc0400
Lima VHS	Victor Hugo de Souza Lima	PN-R0037
Lima VMA	Vinícius Matheus Alves de Lima	RCR082
Lima-da-Silva ECS	Emanuelly Camilly Soares de Lima da Silva	PIf0443
Lima-Martins TMNR	Thayana Maria Navarro Ribeiro de Lima Martins	PIb0141, PNb0276, PNc0488, PN-R0217, PN-R0254, PN-R0437
Lima-Neto EM	Eudes Marques de Lima Neto	PN-R0237
Lima-Neto TJ	Tiburtino José de Lima Neto	PNf0987
Lima-Verde MEQ	Maria Elisa Quezado Lima-Verde	PNd0750, PNf1075
Limeira FIR	Francisco Ivison Rodrigues Limeira	PNe0849
Limírio JPJO	João Pedro Justino de Oliveira Limírio	PNd0704, RS068, PN-R0532, PN-R0534, PN-R0543, PN-R0547, PN-R0557, PN-R0573, PN-R0575
Limoeiro AGS	Ana Grasiela da Silva Limoeiro	PN-R0014, PN-R0031
Lin W	Wei-shao Lin	PIe0371
Linares MF	Matheus Ferreira Linares	PNd0738
Linhares CRB	Camila Rodrigues Borges Linhares	PNb0350, PNb0365, PNd0601
Linhares HDD	Helton Diego Dantas Linhares	RCR011
Linhares NP	Nadine Pinheiro Linhares	PNc0528
Linhares RD	Rodrigo Defilippo Linhares	PN-R0497
Lino IR	Isadora Ribeiro Lino	PIb0156
Lins PJB	Paula Joaquim Bratfisch Lins	PNd0785
Lins RBE	Rodrigo Barros Esteves Lins	PIa0034, RS057, RCR-R038, RCR-R039

Índice de Autores

Lins RDAU	Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins	PN-R0415
Lippert F	Frank Lippert	PNe0853
Lippert VF	Vinicius Funghetto Lippert	RCR053, PN-R0273
Lira AF	Andréa Fabiana de Lira	PIe0360, PNe0884
Lira AO	Adriana de Oliveira Lira	PNb0338, PNc0479, PNd0699, PNf1065, RCR110
Lira CAA	Carlos Antônio Amaro Lira	PN-R0174
Lira GA	Geovanna Araujo Lira	PN-R0141
Lira RA	Rafaela Amorim de Lira	PNe0879
Lira RMO	Rivelli Maria de Oliveira Lira	PId0304, RS007, RS009
Lira-Neto AC	Armando Cabral de Lira Neto	PNe0932, PNe0939, PO016, PSUS37, PN-R0246
Liriano GM	Gianna Marie Liriano	PNa0161
Lisboa CV	Carolina Vidigal Lisboa	PNd0671
Lisboa Filho PN	Paulo Noronha Lisboa Filho	PIe0346, PNa0154, PNd0593, PN-R0325, PN-R0483, PN-R0484, PN-R0574
Lisboa RM	Rafaela Mancini Lisboa	PNf1044
Liu J	Jinze Liu	INO07
Llanos AH	Alexandre Hugo Llanos	PNc0551, PNc0577, PNc0580
Loayza KS	Katherine Silvana Loayza	PNd0784
Lobato JD	Jonatas Duarte Lobato	PN-R0072, RCR-R043
Lobato VACS	Vanessa Aimée Caliri de sá Lobato	PIc0224
Lobo AO	Anderson de Oliveira Lobo	PN-R0527
Lobo MM	Maristela Maia Lobo	HOF006, HOF010, HOF013, HOF021
Lobo TM	Thiago Moreira Lobo	PId0319
Lobos VR	Valeria Ramírez Lobos	PNc0430
Locks GN	Gregory Nunis Locks	PN-R0098
Locks MEN	Maria Eduarda Nunis Locks	PIa0015
Loguercio AD	Alessandro D. Loguercio	JC004, JC005, PMI008, PIa0032, PIa0033, PIa0036, PIa0038, PIa0048, PId0251, PId0256, PId0258, PId0260, PIe0334, PIe0350, PNa0077, PNa0087, PNa0109, PNd0649, PNd0656, PNd0677, PNe0823, PNe0836, PNe0846, PNf1097, PNf1102, PNf1103, PNf1104, PNf1123, PNf1136, PW001, PW004, PW010, PW015, PW016, RCR100, RCR102, RS054, RS058
Londoño LJS	Lina Janeth Suárez Londoño	PNc0451
Longaray JS	Júlia Silveira Longaray	PIc0214, PIe0348, PIf0431
Longhitano GA	Guilherme Arthur Longhitano	PNe0981
Lonni N	Nicole Lonni	PIc0163, PIf0408, PIf0416, PNe0909, PNe0918, PN-R0147, PN-R0151
Loomans B	Bas Loomans	PN-R0310
Lopes A	Amanda Lopes	RCR069
Lopes ABS	Ana Beatriz Safady Lopes	PNc0405, PNd0636, RCR012
Lopes AO	Adrielle Ouchi Lopes	PId0313, PIf0456, PNb0300, PN-R0457
Lopes APF	Ana Patrícia de Freitas Lopes	PId0306, PNc0452
Lopes APS	André Pedro Dos Santos Lopes	PIa0065
Lopes CB	Carolyne Brito Lopes	PNc0536
Lopes CCA	Camila de Carvalho Almança Lopes	PN-R0563
Lopes CCA	Camila de Carvalho Almança Lopes	PN-R0563
Lopes CF	Clara de Figueiredo Lopes	PNf1033
Lopes CMCF	Celia Maria Condeixa de França Lopes	PIa0015, PIb0130, PIb0132
Lopes CS	Camila Soares Lopes	PIc0193, PIc0198, PIc0202, PNa0113, PNc0417, PNc0419
Lopes DS	Daniela Siqueira Lopes	PN-R0034
Lopes DS	Dayane Souza Lopes	PN-R0031

Índice de Autores

Lopes EM	Erica Mendes Lopes	PIb0085, PNb0215, PNc0405, PNc0427, PNd0636, RCR012
Lopes G	Giulia Lopes	PE048
Lopes GC	Guilherme Carpena Lopes	PNd0674, PNf1105
Lopes GLN	Glaucia Lais Nunes Lopes	PINO19
Lopes GO	Géssica de Oliveira Lopes	PNf1121
Lopes HB	Helena Bacha Lopes	PIb0146, PIb0156, PNd0592
Lopes IC	Isabela Cunha Lopes	PNe0813
Lopes JF	Jessica de Figueiredo Lopes	PN-R0086
Lopes JG	Julia Godoi Lopes	PNd0639
Lopes LA	Letícia de Almeida Lopes	PNc0547
Lopes LCA	Letícia Caminha Aguiar Lopes	FC010, FC011, PIb0131, PNc0493, PNe0958, PNf1046
Lopes LG	Lawrence Gonzaga Lopes	RCR081
Lopes MA	Marcio Ajudarte Lopes	PN-R0095
Lopes MB	Murilo Baena Lopes	PNe0835, RCR082, PN-R0284, PN-R0319, PN-R0369, RCR-R007
Lopes MES	Maria Eduarda Scordamaia Lopes	PIf0423, PNf1148
Lopes MLDS	Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes	PIe0380
Lopes MMP	Marcella Maria Pinna Lopes	RCR-R031, RCR-R032
Lopes MN	Márcia Nóbrega Lopes	PN-R0110, PN-R0114
Lopes MP	Marina Paparotto Lopes	PNd0667
Lopes MRL	Maria Rita Lima Lopes	PN-R0413
Lopes NF	Nicoly Ferreira Lopes	PN-R0163
Lopes NIA	Natalia Isabel de Azevedo Lopes	PNd0614
Lopes NS	Natalia de Souza Lopes	PNe0829, PNe0847
Lopes RT	Ricardo Tadeu Lopes	PIf0474, PNf1017, PNf1068, PN-R0009, PN-R0029, PN-R0031, PN-R0041, PN-R0048, PN-R0081, PN-R0476
Lopes SLPC	Sergio Lucio Pereira de Castro Lopes	PIc0168, PIc0190, PNd0736
Lopes TSP	Teresinha Soares Pereira Lopes	PN-R0423
Lopes UMA	Ulisses Moreira de Andrade Lopes	PIb0146
Lopes VC	Vinicius de Castro Lopes	PIf0405
Lopes VCS	Vitória Carolina da Silva Lopes	PNc0516
Lopes-Junior A	Antônio Lopes Junior	PNc0538
Lopes-Junior WJ	William José Lopes Junior	PN-R0144
Lopes-Olhê FC	Fabiane Carneiro Lopes-Olhê	LHI002, LHI003, PIc0192, PNb0267, PNc0401, PNc0404, PNc0454, PNd0639, PNd0716, PNf1022, RS019, PN-R0507
Lopes-Rocha R	Ricardo Lopes-Rocha	PNd0681
Lopes-Silva J	Jhonathan Lopes Silva	PNb0293
Lopez-Capp TT	Thais Torralbo Lopez-Capp	PNa0101
Lorenz GL	Gustavo Lottermann Lorenz	PE036, PIa0016, PIa0067, RS126, PN-R0199, PN-R0212, PN-R0242
Lorenzo IA	Isadora Alves Lorenzo	PDA02, PE009
Lorenzoni TVM	Tereza Vitoria Mauri Lorenzoni	PIc0196, PN-R0024
Loretto SC	Sandro Cordeiro Loretto	PIa0043, PNa0118, PNc0397, PN-R0306
Lossnitz LC	Letícia Cecília Lossnitz	PIe0375
Loterio WS	Wendell de Sousa Loterio	PId0278, PIe0338
Lotito MCF	Michelle Coelho Ferreira Lotito	PIf0466, PNe0945, RCR183
Lotto M	Matheus Lotto	PNa0029, PNb0280, PNb0291, PNc0564
Louredo BVR	Brendo Vinicius Rodrigues Louredo	HA014
Loureiro FJA	Felippe Jose Almeida Loureiro	PNd0719
Lourenço EJV	Eduardo José Veras Lourenço	HOF011, PId0295, PNa0115, PNa0135, PNa0140, PNe0984, RCR147, RCR170, PN-R0570

Índice de Autores

Lourenço LC	Luana de Carvalho Lourenço	PN-R0174
Lourenço LPL	Larissa Pereira Lima Lourenço	PIa0036
Lourenço LR	Larissa Ribeiro Lourenço	PIb0119
Lourenço TGB	Talita Gomes Baêta Lourenço	FC009, HA006, PNc0523
Lourenço-Neto N	Natalino Lourenço Neto	PNb0270, PNb0280, PNb0291, PNc0564, PNf1074, PN-R0420
Loures LVM	Luiza Vieira de Matos Loures	PNe0906
Louro RS	Rafael Seabra Louro	RS011
Louzada LM	Lidiane Mendes Louzada	PNc0405
Louzada VG	Victoria Gabriela Louzada	PIa0028, PIb0082, PN-R0084
Louzeiro TLRP	Tayanne Laíse da Rocha Pirixan Louzeiro	PNd0670, PN-R0289
Lovison MF	Marcella Fernandes Lovison	PIf0421, PNd0628
Lovo NFS	Nathalia Folvy Santin Lovo	PId0283
Loyola EA	Erikles Dos Anjos Loyola	PNd0767
Lozada MIT	Maribí Isomar Terán Lozada	LHI006, LHI007, PId0264, PNa0079, PNe0855, PNf1091, PNf1095
Luca ACF	Ana Clara Falabello de Luca	PMI004
Luca MB	Matheus Bacco de Luca	PNd0599
Luca MP	Mariana Passos de Luca	PNa0041
Lucardians BG	Beatriz Gomes de Lucardians	PN-R0486
Lucas GC	Gabrielle Canuto Lucas	PIf0453
Lucena CRV	Clara Ramalho Vieira de Lucena	PIc0243, PNb0276, PN-R0217
Lucena EHG	Edson Hilan Gomes de Lucena	PIe0388, PNe0962, PO016, PSUS37
Lucena LBS	Luciana Barbosa Sousa de Lucena	PNe0880
Lucena MEA	Maria Eduarda Arruda de Lucena	PN-R0146
Lucena NNN	Nyellisonn Nando Nóbrega de Lucena	PNb0276
Lucena NO	Natalia Oliveira de Lucena	RS101
Lucena NT	Nayara Toledo de Lucena	PNc0587
Lucena SC	Sílvia Carneiro de Lucena	PNd0697
Luchesi BPN	Bianca Pires Nepomuceno Luchesi	PNa0086
Lucisano MP	Marília Pacífico Lucisano	PNb0274, PNc0437
Ludtke MT	Mateus Tavares Ludtke	PNe0891
Lugato VPM	Vinícius da Penha Moreira Lugato	PN-R0170
Luiz AM	Aline Mattos Luiz	RCR147
Luiz JBD	Joyce Beatriz Dantas Luiz	PNb0301
Luiz JHC	Julia Helena da Cruz Luiz	PIb0093, PNa0172
Luiz LBP	Luana Beatriz Das Portas Luiz	PNb0231
Lujan CD	Carina David Lujan	PNf1048
Lund RG	Rafael Guerra Lund	INO11, PIa0046, PIc0214, PIe0335, PIe0336, PIe0348, PIf0403, PIf0427, PN-R0049, PN-R0215, PN-R0286, PN-R0359, PN-R0446
Lussi A	Adrian Lussi	PIb0106
Luz APR	Anna Paula Ramires Luz	PNc0560
Luz AR	Acsa Ribeiro da Luz	PIe0364
Luz-Filho GC	Givelton Coimbra da Luz Filho	PNc0535
Lyko KF	Karine Fatima Lyko	PSUS19, PN-R0164
Lyra CVV	Carolina Viana Vasco Lyra	PNf1008, PN-R0090
Macari S	Soraia Macari	PNd0690, RCR039, RS049, PN-R0028, PN-R0133, PN-R0433, PN-R0456, PN-R0463, PN-R0558
Maceda FG	Flávio Gonçalves de Maceda	RS019
Macedo AP	Ana Paula Macedo	PNa0095, PNa0131, PNd0712, PN-R0424, PN-R0481
Macedo BESF	Bruno Eduardo Sant'Anna Falce de Macedo	RS002

Índice de Autores

Macêdo DPC	Danielle Patrícia Cerqueira Macêdo	PN-R0403
Macedo DR	Dhiancarlo Rocha Macedo	PNb0368, PNb0374, RCR124
Macedo GF	Gustavo Farias Macedo	PNf1150
Macedo JMM	Jeferson Mateus Moussa Macedo	PN-R0380
Macedo LD	Leandro Dorigan de Macedo	PNd0758
Macedo LG	Laura Gabriela Macedo	PNd0593
Macedo LGS	Luís Guilherme Scavone de Macedo	PN-R0583
Macêdo MI	Moisés Isaac de Macêdo	PNf1070
Macedo MLR	Maria Ligia Rodrigues Macedo	PIc0220
Macêdo RFC	Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macêdo	INO03, PINO15, PN-R0368
Macedo SB	Sérgio Bruzadelli Macedo	PNf0988, PN-R0545
Macedo TT	Tatiane Tiemi Macedo	PNb0256, PNe0797
Machado AA	Alan Alves Machado	RCR003, RS103
Machado AC	Alexandre Coelho Machado	PN-R0343
Machado AC	Andressa Carvalho Machado	PN-R0257
Machado ACR	Andreia Caixeta Reis Machado	PNb0313
Machado BA	Beatriz Alexandrelli Machado	PNf1159
Machado BL	Barbara Leite Machado	PId0265
Machado CAO	Claudia Aparecida de Oliveira Machado	PN-R0563
Machado CAO	Claudia Aparecida de Oliveira Machado	PN-R0563
Machado CFZ	Caroline Faria Zimiani Machado	PIf0453
Machado FC	Fernanda Campos Machado	PNa0032, PN-R0186, PN-R0429, PN-R0439, PN-R0447
Machado FRC	Fabiana Roberti Coneglian Machado	PN-R0173
Machado GF	Gabriella de Freitas Machado	LHC004, PNf1072, PNf1084
Machado GF	Gabrielly Fernandes Machado	PIf0468
Machado GM	Gabriela do Manco Machado	PMI004, PIf0479, RS107, RS109
Machado GPSA	Gisele Patrícia de Souza Albuquerque Machado	RCR061, RCR070
Machado HPM	Helena de Paiva Memento Machado	PId0253, PId0281
Machado JB	Jaqueline Barbieri Machado	PId0285, PNf1105
Machado JC	Jessica Caroline Machado	PIa0022
Machado Júnior AJ	Almiro José Machado Júnior	INO02
Machado KF	Keronlay Fuscaldi Machado	RCR122
Machado LMG	Luciane Massaroto Gonçalves Machado	PN-R0353
Machado MAAM	Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado	PNa0029, PNb0270, PNb0280, PNb0291, PNc0481, PNc0482, PNc0564, PNf1074, PN-R0402
Machado MAN	Maria Angela Naval Machado	RCR188
Machado MC	Matheus Canova Machado	PN-R0140
Machado MJ	Mayra Junqueira Machado	PN-R0447
Machado MNS	Mariana Nery Dos Santos Machado	PIb0085
Machado NES	Nathália Evelyn da Silva Machado	PNb0217, PNc0399
Machado RA	Renato Assis Machado	PNb0343, PN-R0140
Machado RA	Rosilene Andrea Machado	PNa0048, PNa0061
Machado RCM	Rafael Coutinho de Mello Machado	PIa0003, RCR129, RCR131, RCR177
Machado RG	Renata Gondo Machado	PIe0399, PNb0233, PNe0838
Machado RM	Rosalice Mendonça Machado	PNa0110
Machado RMM	Raissa Micaella Marcello Machado	PNb0336, PNc0590, PNd0706, PNe0972, PNe0973, PNf1152, PNf1166, PNf1170, PNf1173, PNf1178
Machado T	Thalita Machado	HOF009, HOF015
Machado TGO	Thais Gomes de Oliveira Machado	PNc0505
Machado V	Virginia Machado	PNc0432
Machado-Neto CR	Carlos Roberto Machado Neto	PNf1106
Maciel BM	Bruno Martins Maciel	PNa0078

Índice de Autores

Maciel BM	Bianca de Moraes Maciel	PIe0399
Maciel DSA	Dayany da Silva Alves Maciel	PNe0868, PNf1089
Maciel EF	Eduardo Fraga Maciel	PNb0365, PNb0368, RCR124
Maciel ERC	Evelyn Rute Carneiro Maciel	PNe0916
Maciel JAC	Jacques Antonio Cavalcante Maciel	PSUS40
Maciel JV	Juliani Vendramini Maciel	PNa0062, PNb0282
Maciel KF	Kamilla Faria Maciel	PN-R0264
Maciel LS	Lícia da Silva Maciel	PSUS23
Maciel LSL	Lara Sant'anna Lula Maciel	PIe0349, PNf1110
Maciel LV	Laís Vieira Maciel	PN-R0041
Maciel MC	Mariana de Carvalho Maciel	PN-R0552, RCR-R054
Maciel SF	Sarah Ferreira Maciel	PNb0251
Maciel-Padilla ACG	Ana Caroline Guedes Maciel Padilla	PNe0925
Madalena IR	Isabela Ribeiro Madalena	PNb0278
Madeira GF	Guilherme Ferber Madeira	RS119
Madeira L	Luciano Madeira	PIa0001, PIb0086
Madruga LYC	Liszt Yeltsin Coutinho Madruga	PNf1134, PN-R0365
Madureira ACS	Adryann Christian de Sousa Madureira	PIc0195, RCR016
Maeda FA	Fernando Akio Maeda	PIa0031
Maferano EFE	Eduardo Frederico Eduardo Maferano	RCR-R040
Mafra G	Gabriel Mafra	PNd0619
Mafra LPV	Lívia de Paula Valente Mafra	PIc0230
Magalhães AC	Ana Carolina Magalhães	COL001, COL003, FC015, PIb0111, PIb0136, PNb0262, PNe0840, PNf1123
Magalhães AN	Amanda Neves Magalhães	PNf1080
Magalhães CSA	Cristiane de Sousa Alves Magalhães	PNc0504
Magalhães DCS	Daniela Cristine Silva Magalhães	PIf0480
Magalhães EIS	Elma Izze da Silva Magalhães	RS018, RS020
Magalhães FCA	Fabiana Costa Assis Magalhães	PN-R0501, PN-R0558
Magalhães JCA	José Cássio de Almeida Magalhães	PIa0022
Magalhães JMI	Jackeline Mayara Inácio Magalhães	PN-R0172
Magalhães LRM	Luís Ricardo Machado Magalhães	PNd0592
Magalhaes MCMM	Maria Cecilia Monteiro Marques Magalhaes	PNa0034
Magalhães NL	Nilza Letícia Magalhães	PNc0444
Magalhaes NT	Nayara Tofoli de Magalhaes	PNa0141
Magalhães PVA	Pedro Vinícius Alves Magalhães	PN-R0398, PN-R0399, PN-R0442
Magalhaes TC	Tatiana Carvalho Magalhaes	PNb0383
Magalhães VCP	Vitórya Carvalho Pádua de Magalhães	PNa0157
Magalhães-Filho RJP	Roberto José Pessoa de Magalhães Filho	RCR126
Magalhães-Filho TR	Thales Ribeiro de Magalhães Filho	PINO12
Magalhães-Filho VMB	Vitor Marcos Barbosa Magalhães Filho	RCR150
Magalhães-Silva DL	Dayviddy Lucas Magalhães Silva	PNe0808, PNe0818
Maggioni SMA	Sirlei Moura de Almeida Maggioni	PIc0180, PNb0206, RCR189
Magini EB	Eduarda Blasi Magini	RCR176
Magini RS	Ricardo de Souza Magini	HOF014, HOF017, RCR169
Magno MB	Marcela Baraúna Magno	PE010, PE015, PIe0379, PIe0387, PIf0463, PNe0946, PNf1035, RCR050, RS032, RS033, RS043, RS045, RS076, RS093, RS097, RS101, RS118, PN-R0195, PN-R0302
Magri LV	Lais Valencise Magri	PNb0324, PNd0716, PNe0894, PNf1062, PN-R0507, PN-R0508, PN-R0511, PN-R0519, PN-R0587
Magri R	Ramira Magri	PN-R0374

Índice de Autores

Magrin GL	Gabriel Leonardo Magrin	RCR139, RCR155, RCR169, PN-R0070, RCR-R006
Magro HO	Hugo de Oliveira Magro	RCR177, RCR-R015
Magro OO	Otto de Oliveira Magro	RCR177
Maia CA	Caroline Andrade Maia	PN-R0028
Maia CMA	Carolina Medeiros de Almeida Maia	PN-R0099
Maia CMF	Célia Márcia Fernandes Maia	PNe0921
Maia DN	Djanny Nunes Maia	PSUS17
Maia Filho EM	Etevaldo Matos Maia Filho	LHC007, PN-R0139, PN-R0301
Maia JNSMD	Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia	PINO12
Maia KD	Katlin Darlen Maia	PSUS01, PSUS13, PSUS31, PN-R0231
Maia LC	Lucianne Cople Maia	PE010, PE015, PE046, PIc0174, PIc0235, PIe0379, PIe0387, PIf0460, PNa0042, PNb0287, PNb0306, PNe0896, PNe0946, PNe0947, PNf1066, PNf1071, PNf1111, PO003, RCR126, RS032, RS033, RS034, RS043, RS045, RS076, RS093, RS097, RS101, RS113, RS118, PN-R0408, PN-R0412, RCR-R051
Maia LM	Letícia Menezes Maia	FC021
Maia LP	Luciana Prado Maia	PNd0773, PN-R0162, PN-R0438
Maia MB	Mariana Beraldo Maia	PNf1142
Maia RM	Raiane Machado Maia	PN-R0410
Maia SJM	Susana Joice Mendes Maia	PN-R0304
Maia-Filho ALM	Antônio Luiz Martins Maia Filho	INO04, PNf0992
Maia-Lima MP	Marcos Paulo Maia de Lima	PN-R0095
Maier KB	Kelly Batista Maier	RCR155, PN-R0070
Mailart MC	Mariane Cintra Mailart	PIe0326, PIe0341, PNa0080, PNd0648, PNd0676, PNe0856, PNe0863, PNf1119, PN-R0320
Maiolino A	Angelo Maiolino	RCR126, RS093
Maior JRS	Juliana Raposo Souto Maior	PN-R0294
Malaquias DC	Danilo Castorio Malaquias	PNe0849
Malaquias LKC	Lara Kramer Chiomark Malaquias	PE020, PIe0358, PIe0369, PIe0370, PNd0710
Malavazi LM	Larissa Matias Malavazi	PIb0115, PIb0120, PNb0240, PNb0256
Maldonado DH	David Hernández Maldonado	PNc0396
Malheiros SS	Samuel Santana Malheiros	FC027, PId0296, PNb0333, PNd0714, PNf1174, RS070
Malheiros TTA	Tárcia Thyele Araújo Malheiros	PN-R0228
Malta BFM	Breno Fernandes Monteiro Malta	PIe0381
Malta CEN	Cássia Emanuella Nóbrega Malta	PId0304, PIf0420, PNe0941
Maltagliati LA	Liliana Avila Maltagliati	PNb0305, PNb0311, PNc0490, PW002
Maltarollo TFH	Thalya Fernanda Horsth Maltarollo	PE003, RS024, RS050
Maltz M	Marisa Maltz	PMI002
Maluly-Proni AT	Ana Teresa Maluly-Proni	PN-R0334
Malzoni CMA	Carolina Mendonça de Almeida Malzoni	PIf0423, PNf1177, RCR008, RCR135
Mameluque S	Soraya Mameluque	PN-R0337
Mandacaru-Ramos D	Danielle Mandacaru-ramos	PNf1080
Mandetta ARH	Amanda Rafaelly Honório Mandetta	PNf1086
Manenti FM	Flávia Marcon Manenti	PN-R0584
Manenti FM	Flávia Marcon Manenti	PN-R0584
Manfredi GGP	Gustavo Gonçalves do Prado Manfredi	PIf0421, PNd0631
Manfron GAW	Gabriela Aparecida Winkert Manfron	RS083
Manna MPNC	Maria Paula Novaes Camargo Manna	PNa0081, PNd0680, PNe0840
Manso IS	Isabella Schönhofen Manso	RCR-R003
Manso JRGB	João Rubens Gomes de Bastos Manso	RCR093
Manso RWC	Rafael Wallace Cordeiro Manso	PNe0861
Manso TMC	Tainá de Moraes Corrêa Manso	RCR059

Índice de Autores

Mantoani JM	Jennifer Milhano Mantoani	PNe0825
Mantovani LO	Ludmilla Oliveira Mantovani	PIc0233
Manzi FR	Flavio Ricardo Manzi	PNd0747, PNe0899, PN-R0128
Manzini DML	Daniela Martins Lacerda Manzini	RCR033
Manzoli TM	Tatiane Miranda Manzoli	PNe0860
Mapengo MAA	Marta Artemisa Abel Mapengo	PN-R0198
Maquera-Huacho PM	Patricia Milagros Maquera Huacho	PN-R0072
Maran BM	Bianca Medeiros Maran	PNa0119, RS054
Marangoni-Lopes L	Lenita Marangoni Lopes	PN-R0223
Marañón-Vásquez G	Guido Marañón-vásquez	PNa0006
Marañón-Vásquez GA	Guido Artemio Marañón-vásquez	PNa0016, PNd0595, PNd0598, PNd0641, PSUS09, RS043, PN-R0043, PN-R0138, PN-R0392, PN-R0396
Marão HF	Heloisa Fonseca Marão	PNb0385, PNf1183, RCR007, RCR173, RCR174, RCR175, RCR180
Marçal IEB	Ismênia Edwirges Bernardes Marçal	PN-R0314
Marcantonio C	Claudio Marcantonio	PIf0423
Marcantonio CC	Camila Chierici Marcantonio	PIb0098, PIf0423, PNb0380, RCR151, RCR156
Marcantonio RAC	Rosemary Adriana C. Marcantonio	PNb0380
Marcantonio-Junior E	Elcio Marcantonio Junior	FC028, PId0284, PIf0422, PIf0423, PNb0378, PNb0379, PNb0380, PNf1177
Marceliano CRV	Camila Rita Vicente Marceliano Puppin	PNf1077
Marceliano-Alves MFV	Marilia Fagury Videira Marceliano-Alves	RCR127, PN-R0004, PN-R0014, PN-R0029, PN-R0031, PN-R0213, RCR-R024
Marcelino GA	Guilherme Augusto Marcelino	PId0302
Marcelino JIR	Jagne Inácio Dos Reis Marcelino	PNa0163, PNc0562, PNc0563, PNe0967
Marchi GM	Giselle Maria Marchi	PId0245, PIe0347, PNe0822, PNe0827
Marchi J	Juliana Marchi	PNe0983
Marchi LT	Laura Teodoro de Marchi	PIb0126, PNa0058, PN-R0183
Marchi MF	Maria Fernanda Marchi	PIa0027, PIb0147
Marchiolli CL	Caroline Liberato Marchiolli	PId0288, PNb0388, PNc0514, PNc0584, PNf1153, PSUS06, PN-R0130, PN-R0132, PN-R0530
Marciano MA	Marina Angélica Marciano	HA002, PIb0085, PNb0208, PNb0209, PNb0215, PNc0407, PNc0422, PNf1096, RCR012, PN-R0076
Marco AC	Andrea Carvalho de Marco	PIb0160, PIc0168, PNd0736
Marco V	Vandressa de Marco	PNa0015, PNb0241, PN-R0235, RCR-R026
Marcolino GA	Giovana de Assis Marcolino	PNa0105, PNe0886
Marcomini N	Natalia Marcomini	PN-R0309
Marcondes F	Felipe Marcondes	PIb0120
Marcondes FK	Fernanda Klein Marcondes	PE009
Marcondes NM	Nathália de Melo Marcondes	RCR-R060
Marconi T	Talita Marconi	PNd0753
Marcos BDN	Bruno Daniel Nader Marcos	PIe0356, PIe0367, PNa0122, PNa0166
Marcos VN	Vinícius Neves Marcos	PN-R0207
Marder EL	Emanuelle Ledermann Marder	PIb0096
Marega T	Tatiane Marega	PNd0763
Mares CA	Clara Almeida Mares	PN-R0486
Mariano CP	Caio Pacífico Mariano	PNc0431
Mariano FS	Flávia Sammartino Mariano	PNc0456
Mariano IBR	Isadora Bitencourte Ribeiro Mariano	PIa0078
Maricato AF	Alessandra Fabri Maricato	PNb0377
Marin DOM	Danny Omar Mendoza Marin	PIb0148, PN-R0487
Marinho AMCL	Angélica Maria Cupertino Lopes Marinho	PNc0572

Índice de Autores

Marinho GB	Giovanna Bueno Marinho	FID002, HA007, PIb0112, PIc0216, PNb0283, PNc0480, PNf1045
Marinho GD	Gabriela Dandaro Marinho	PNe0983
Marinho MCFL	Maria Clara Frias Lobo Marinho	PE013, PIe0387, PNc0537, PNe0946, PSUS05
Marinho MELN	Maria Eduarda Lima do Nascimento Marinho	HA012
Marinho MFL	Mariana Frias Lobo Marinho	PIf0460, PNc0537, PNf1066
Marinho MFP	Marcia Frias Pinto Marinho	PNc0537, PSUS05
Marinho MGS	Marilia Gabriela Silva Marinho	PNa0165, PNe0952
Marinho PCM	Paula Cristina Marcelino Marinho	PNf1007, PNf1013, PNf1026, PN-R0080
Marinho PRD	Pedro Rafael Diniz Marinho	PO016
Marinho TA	Tatiana Araujo Marinho	PN-R0137
Marinho VT	Vanessa Teixeira Marinho	PN-R0276
Marinho-Vieira LE	Luiz Eduardo Marinho-Vieira	PNe0900, PN-R0114
Marino ME	Marcelo Eugenio Marino	PNc0590
Marins LY	Lucas Yoshizawa de Marins	PId0290, PIe0346, PNf1135
Marins MH	Mariana Hornung Marins	PNd0729, PNe0914, RS002, PN-R0209
Mariotti C	Camila Mariotti	RCR161
Mariquito ILS	Isabella Lorde Souza Mariquito	PN-R0339
Maroneze BR	Bruna Rubio Maroneze	RCR118
Marotta BM	Bruno Munhoz Marotta	PIa0019, PNb0372
Marques A	Andressa Marques	PIc0163
Marques ACPS	Amanda Corrêa Porto Santini Marques	RCR141
Marques ALPC	Ana Luísa Penha Castro Marques	PNd0613
Marques CC	Camila Cury Marques	PNe0876
Marques CE	Cintia Eliza Marques	PNe0923
Marques FBC	Fernanda Blaudt Carvalho Marques	RCR060
Marques GA	Glenda Ávila Marques	PNb0234, PN-R0286
Marques GRS	Giovanna Ribeiro Santos Marques	PNf1071
Marques GS	Gustavo Sousa Marques	PN-R0288
Marques JC	Jessyca Cordeiro Marques	PNb0268
Marques JL	João Lucas Marques	PIa0012, PIa0044
Marques LCF	Lucia Cristina Ferreira Marques	PN-R0201
Marques LS	Leandro Silva Marques	PIf0468, PIf0476, PIf0477, PIf0478, PNa0022, PNf1080, PNf1081, PNf1082
Marques MBES	Manoela Borges e Souza Marques	PId0257
Marques MC	Marcio da Costa Marques	LHI013
Marques MCS	Maria Carolina Silva Marques	PNa0106
Marques MJS	Maria Jhany da Silva Marques	PN-R0255
Marques MM	Márcia Martins Marques	PMI001, PNe0983, PNf1121, RCR002
Marques NP	Nelson Pereira Marques	PIf0400
Marques RA	Rodnei Alves Marques	PNa0164, PNa0181
Marques RCR	Rafaella Cristhina Rego Marques	COL002, PIb0129, PNc0447, PNc0450
Marques RGR	Rafaela Gama Reis Marques	PN-R0267
Marques VC	Vinicius Costa Marques	PIe0343
Marques VM	Vitória Moraes Marques	PN-R0312, PN-R0327, RCR-R049
Marques-Da-silva B	Bruno Marques-da-silva	PNb0224, PNc0415, PNd0616, RCR019
Marquezin MCS	Maria Carolina Salomé Marquezin	PNc0434
Marrach E	Eduardo Marrach	PNf0999
Marrach F	Fatima Marrach	PNf0999
Marrara JR	Julio Ruiz Marrara	PIf0412
Marsillac ME	Marise Elia de Marsillac	PNf1052
Marsillac MWS	Mirian de Waele Souchois de Marsillac	RCR054

Índice de Autores

Marski SRS	Silvia Renata de Souza Marski	PN-R0247
Marsulo AJS	Ana Julia Souza Marsulo	PNf1026
Martelli DRB	Daniella Reis Barbosa Martelli	PIa0008, PIf0400, PNb0343
Martelli Júnior H	Hercílio Martelli Júnior	PIf0400, PN-R0095
Martelli MGG	Maurício Gandini Giani Martelli	FC004, PIc0197
Martelli-Júnior H	Hercílio Martelli Júnior	PIa0008, PNe0921, PN-R0167
Marti CMA	Caroline Murat Amadeu Marti	PIa0061
Martinelli GD	Guilherme Dallacqua Martinelli	PNe0970
Martinelli VD	Vitor Dallacqua Martinelli	PNc0396
Martinez EF	Elizabeth Ferreira Martinez	PO010, PN-R0582, PN-R0584, PN-R0585
Martinez Mier EA	Esperanza Angeles Martinez Mier	RCR056
Martini T	Tatiana Martini	COL003
Martins AAF	Ândresson Aurélio Fernandes Martins	PNa0100, PNe0861
Martins ACC	Anna Clara da Cruz Martins	PIa0062
Martins AKA	Alan Klevison Antunes Martins	PNe0953
Martins APVB	Ana Paula Varela Brown Martins	PE002, PIc0172, PIc0178, PId0271, PId0291, PId0292, PIe0336, PNd0674, RCR001, RCR103, RS025
Martins AS	Andressa Souza Martins	PNe0907
Martins AV	Adriana Vieira Martins	PNa0097
Martins BMB	Bethânia Maria Bergamin Martins	PN-R0339
Martins CM	Christine Men Martins	PIb0153, RS100
Martins CM	Caio Marques Martins	RS085
Martins CMN	Clara Melissa Natário Martins	PNf1101
Martins DCM	Danilo César Mota Martins	PNb0255, PNc0556
Martins DLE	Dominique Lara Estolano Martins	PIa0042, PIa0055, PN-R0281
Martins DMF	Daniel Mário Fernandes Martins	PIe0333, PNa0101, PNe0848
Martins DS	Daiana da Silva Martins	PE016, PNc0445, PN-R0445
Martins F	Fabiana Martins	LHC010, PNa0177, PNd0785, PN-R0118
Martins GBR	Geovanna Brena Rodrigues Martins	PN-R0314
Martins GC	Gabriele Carneiro Martins	PIb0114, PNa0040, PNc0477
Martins GF	Giselle Fernandes Martins	PNa0150
Martins GF	Gustavo Figueiredo Martins	PIc0182
Martins HDD	Hélder Domiciano Dantas Martins	PNd0732
Martins ICF	Isadora Conde Ferreira Martins	RCR014, PN-R0009
Martins IM	Isabela Melo Martins	PIb0139, PNa0041, PNb0275, RCR157, PN-R0219
Martins IS	Iago Sarti Martins	PNd0773
Martins JA	Julia Alcantara Martins	PNc0421
Martins JA	Janayna Avance Martins	PId0289
Martins JCS	Joice Catiane Soares Martins	PN-R0336, PN-R0395, PN-R0464
Martins JD	Jordana Dias Martins	PN-R0345
Martins JM	Júlia Marques Martins	PN-R0343
Martins JN	Jaqueline Nunes Martins	PNc0422
Martins JN	Jéssica Nespolo Martins	PNd0682
Martins LAT	Luiz Adriano Teixeira Martins	PIb0124
Martins LC	Laís Canêdo Martins	PE046, PNa0032, PN-R0186
Martins LM	Leandro de Moura Martins	PNb0231, PNf1101, RCR080
Martins LMA	Laura Maria de Almeida Martins	PNe0932, PNe0939, PO016, PSUS37
Martins LP	Letícia Pereira Martins	PE036, PNc0478
Martins LRM	Luis Roberto M. Martins	PNf1127
Martins MAP	Maria Auxiliadora Parreiras Martins	PIa0062, PNa0173
Martins MAT	Marco Antonio Trevizani Martins	PE024, PNd0719

Índice de Autores

Martins MD	Manoela Domingues Martins	HA014, JC006, PE024, PIb0091, PNd0719, PN-R0187
Martins ML	Mariana Leonel Martins	PIc0238, PNa0037, PNa0038, PNa0053, PNb0314, PN-R0453
Martins MM	Mariana Monteiro Martins	RCR063
Martins MMS	Maira Menezes Santos Martins	PN-R0497
Martins MT	Marcelo Tarcísio Martins	PN-R0122
Martins PRV	Paulo Roberto Vieira Martins	PNb0325, PNc0547, PNd0709, RCR004
Martins PS	Priscila de Souza Martins	PNe0964
Martins R	Rafael Martins	COL011
Martins RC	Renata de Castro Martins	PIa0058, PNa0164, PNa0181, PNa0183, PSUS30, PN-R0218
Martins RCA	Ranielle Cristine Alves Martins	PO019
Martins RH	Rafael Hespanhol Martins	RCR115
Martins RJ	Ronald Jefferson Martins	PIa0075, PNc0536, PO009, PSUS32
Martins RS	Roberto Salvador Martins	PE047
Martins SC	Sofia Chalita Martins	PIe0325
Martins SC	Samara Cardoso Martins	PNc0397
Martins TP	Tamires Passadori Martins	PN-R0390
Martins VF	Vitoria Fraga Martins	PN-R0250
Martins WFA	Wanessa de Farias Arps Martins	PIb0123, PIb0124, PId0319, PNa0152
Martins YA	Yan Alves Martins	PNc0451
Martins-De-barros AV	Allan Vinícius Martins-de-barros	PE027, PNe0901, PNe0913, PNf1034, PN-R0116, PN-R0117, PN-R0357, PN-R0398, PN-R0399, PN-R0442, RCR-R052
Martins-Júnior PA	Paulo Antônio Martins-júnior	COL004, INO10, PIe0345, PNc0500, PNf1081, RCR157, PN-R0435
Martins-Pfeifer CC	Carolina Castro Martins-Pfeifer	RS040, PN-R0026, PN-R0133
Martorano AS	Antonio Secco Martorano	PIb0082, PNa0156, PNb0352, PNb0382, PNb0389, PN-R0506, PN-R0526, RCR-R043
Martorell LB	Leandro Brambilla Martorell	PNd0788, PO019
Maru MM	Marcia Marie Maru de Moraes	PNe0870
Marubayashi LM	Lucas Masaru Marubayashi	PNc0473
Mascarenhas CMHM	Clara Morales Hirata Muniz Mascarenhas	PNf1113
Mascarenhas CSA	Clara Silva Avellar Mascarenhas	PIb0087, PNa0145, RCR153
Mascarenhas LS	Leticia de Santana Mascarenhas	PIc0189, PNa0153, PNb0379
Mascaro BA	Bruno Arruda Mascaro	LHI008, PNa0127, PN-R0269, PN-R0324
Maske TT	Tamires Timm Maske	PNb0234, PN-R0286
Massa F	Fernando Massa	PNc0432
Massaferro HZ	Henrique Zambon Massaferro	PIc0183
Massa-Lima, GS	Graziela dos Santos Massa Lima	PNd0626, PNd0627, PNf1033
Massarenti AHM	Arthur Henrique Marques Massarenti	PNf1116
Massaro C	Camila Massaro	PINO08, PNc0487, PNc0511, PNf1036, PNf1087, RCR069
Massetto BMS	Bárbara Maria Sequis Massetto	PN-R0298
Massignan C	Carla Massignan	RS106
Massola-Filho FF	Francisco Fernando Massola Filho	PNa0086, RS085
Masson BC	Beatriz Carvalho Masson	PIb0116
Matarazzo F	Flavia Matarazzo	RCR072, RCR076
Matera B	Biagio Matera	PId0282
Mateus AR	Alanna Ramalho Mateus	PIc0229, PIf0456, PN-R0457, PN-R0461
Mateus T	Tauyra Mateus	PNa0011
Matheus HR	Henrique Rinaldi Matheus	RCR140, RS100, PN-R0059, PN-R0078
Matheus Savi	Matheus Savi	PNb0344

Índice de Autores

Matias FAS	Francisca Aline da Silva Matias	FC010, FC011, PIb0131, PNe0958, PNf1046
Matias KYM	Kelvin Yuri Molinet Matias	RCR-R020
Matias M	Murilo Matias	PNb0305, PNb0311, PNc0490, PW002
Matias NB	Nayra Bezerra Matias	PN-R0398, PN-R0399, PN-R0442
Matiolo RO	Rafaella de Oliveira Matiolo	PIf0433
Matos AB	Adriana Bona Matos	PNe0848
Matos AMG	Angela Magrani Gama Matos	FC029
Matos AMG	André Marques Godinho Matos	PN-R0233
Matos AMN	Antonio Marcos do Nascimento Matos	PIb0106
Matos ICRT	Iago César Ribeiro Teles Matos	PNa0111, PNe0829
Matos JME	José Milton Elias de Matos	PNf0992
Matos TP	Thalita de Paris Matos	JC004, PIa0032, PIa0033, PIa0036, PIa0066, PIe0334, PNa0087, PNa0109, PNf1103, PW001, RCR102, RS083
Matos TS	Tarcila Santana Matos	PNc0463
Matos WS	Wisnayder Silva de Matos	PIb0127, PIb0135
Matos YR	Ylana Rosa Matos	PIc0170, PId0304, PId0311, PId0318, PId0320, PNd0605, PNd0644, RS014
Matoso-Filho RC	Rafael Chadud Matoso Filho	PN-R0507, PN-R0508
Matos-Sousa JM	José Mário Matos Sousa	PNf0993, RS113
Matsumoto MA	Mariza Akemi Matsumoto	PNf1029, PN-R0121
Matsumoto MAN	Mírian Aiko Nakane Matsumoto	PIb0116, PNa0052, PNa0064, RS048, PN-R0133, PN-R0392, PN-R0396, PN-R0454
Matsuoka GM	Gabriella Mizuno Matsuoka	PIe0333, PNa0101, PNe0848
Matsushita DH	Doris Hissako Matsushita	PN-R0011, PN-R0044, PN-R0115
Matsuura ABJ	Ani Beatriz Jackisch Matsuura	PIc0224
Matta ACG	Aline Cristine Gomes Matta	PN-R0032
Mattera MSLC	Maria Sara de Lima Coutinho Mattera	PN-R0011
Mattos CT	Claudia Trindade Mattos	PN-R0375
Mattos FF	Flávio de Freitas Mattos	FC030, PNa0182, PNe0942, PO011
Mattos LBT	Lila Batista Trajano Mattos	PNa0151
Mattos NHR	Natanael Henrique Ribeiro Mattos	PNa0002, PNa0167, PNc0428, PNf1030, PN-R0388, PN-R0505
Mattos VS	Vicente Silva Mattos	PNb0261
Mattos YGF	Ygor Gonçalves Félix de Mattos	PIb0119, PIc0223
Matuck BF	Bruno Fernandes Matuck	INO07
Maturana-Valenzuela C	Catalina Maturana-valenzuela	PNc0430
Maucoski C	Cristiane Maucoski	PNe0844
Maurer GVS	Giancarlo Vinicius Scheffer Maurer	PNc0415
Maximiano V	Vinícius Maximiano	PNf1063
Maximo PM	Priscila de Macedo Maximo	PNc0526
Mayer MPA	Marcia Pinto Alves Mayer	PNc0569
Mayer-Santos E	Eric Mayer dos Santos	PIe0333, PNa0101, PNb0252, PNb0272, PNe0848, PNf1089, PW013
Mazaro JVQ	José Vitor Quinelli Mazaro	PN-R0272
Mazeli IB	Izabela Barbosa Mazeli	PNa0197, PN-R0185
Maziero LFM	Luiz Fernando Moreira Maziero	PN-R0426
Mazzi NH	Naara Hilário Mazzi	PN-R0207
Mazzi-Chaves JF	Jardel Francisco Mazzi-Chaves	LHI002, LHI003, PE004, PINO22, PIc0192, PNb0267, PNb0324, PNc0401, PNc0404, PNc0454, PNc0499, PNd0611, PNd0639, PNd0716, PNe0894, PNf1022, PN-R0507, PN-R0508, PN-R0511, PN-R0519, PN-R0587
Mazzon RR	Ricardo Ruiz Mazzon	PN-R0342
Mecca-Junior S	Silvio Mecca Junior	RS085

Índice de Autores

Meckelburg NA	Nicolli de Araujo Meckelburg	PNf1180
Medeiros FAO	Frederico Aparecido de Oliveira Medeiros	PId0315
Medeiros IC	Isabella Cavalcante Medeiros	RCR-R031
Medeiros IG	Isabela Gomes Medeiros	PNd0690, PNe0824
Medeiros IS	Igor Studart Medeiros	PNf1140
Medeiros JR	Jainny Rodrigues Medeiros	PIe0333, PNe0848, PW013
Medeiros KIS	Kirlya Isabel da Silva Medeiros	FC021
Medeiros LT	Leandra Temponi Medeiros	PNd0751
Medeiros MCDA	Maria Clara Duarte de Araujo Medeiros	PNb0268
Medeiros MRS	Maurília Raquel de Souto Medeiros	PNd0733
Medeiros NS	Natália da Silva Medeiros	PN-R0049
Medeiros RA	Rodrigo Antonio de Medeiros	PIe0365, PNd0702, RCR111, RCR112, PN-R0546
Medeiros RA	Rebeca Antunes de Medeiros	PNa0094, PNa0108, PNd0651, PNd0666, PN-R0275
Medeiros RC	Renata Cunha Medeiros	PIc0173
Medeiros TCC	Tayse Caroline Cunha de Medeiros	FC023
Medeiros TEFW	Thereza Emilia Figueiredo Wychniauskas Medeiros	PIb0137
Meger MN	Michelle Nascimento Meger	PIa0033, PIa0036, PNa0003, PNa0036, PNd0610
Meier MM	Marcia Margarete Meier	PINO03
Meira GF	Gabriela de Figueiredo Meira	PN-R0198, PN-R0200, PN-R0216, PN-R0222, PN-R0224, RCR-R050
Meira HF	Heloisa Franco de Meira	RS005
Meira JAS	Juliana de Aguiar Silveira Meira	PN-R0121, RCR-R058
Meira JBC	Josete Barbosa Cruz Meira	PNb0308, RS053
Meira MFC	Maria Fernanda Cavalcante Meira	PN-R0471
Meira NS	Natália Silva de Meira	PNe0942
Meira SM	Stéphanny Maria Meira	PN-R0331
Meireles E	Everson Meireles	PN-R0176
Meireles PHS	Pedro Henrique Silva Meireles	PNf1119
Mejía JD	Juan Diego Mejía	PNc0510
Melani RFH	Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani	PNd0745
Melchior MO	Melissa de Oliveira Melchior	PNb0324, PNd0716, PNe0894, PNf1062, PN-R0507, PN-R0508, PN-R0511, PN-R0519, PN-R0587
Melcop NJS	Natália Julie de Sousa Melcop	PNf1039
Melendez D	Diego Melendez	PNf1102, PNf1104, PNf1136
Melione LPR	Luis Paulo Rodrigues Melione	PSUS33
Mello ALSF	Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello	PIa0071, PNc0539, PNc0542, PNd0752, PSUS34, RCR158
Mello BM	Breno Marques de Mello	PNe0932
Mello DBP	Daniella Birnbaum Pessoa de Mello	PW005
Mello EB	Elson Braga de Mello	PE013
Mello GPLG	Gabriela Plasier Lazari Guedes de Mello	PIb0090
Mello LF	Luiza Fonseca de Mello	PN-R0048
Mello LFG	Luis Fernando Gamboni Mello	PNe0915
Mello-Moura ACV	Anna Carolina Volpi Mello-moura	RS112
Melo AB	Aline Braga Melo	PN-R0419
Melo ACS	Ane Caroline Dos Santos Melo	PNe0928
Melo AJB	Alanna Jully Barbosa de Melo	PN-R0341
Melo AKV	Ana Karoline Vieira Melo	RS028
Melo AM	Aracellys Menino Melo	PNe0914
Mélo AM	Alex Moreira Mélo	PNb0324, PNd0716, PN-R0511, PN-R0519, PN-R0587
Melo AMM	Andrés Miranda Machado de Melo	RCR-R022
Melo AMP	Ana Maria Pessoa de Melo	PN-R0051

Índice de Autores

Melo AP	Anahi de Paula Melo	PNf1028, PN-R0088, PN-R0455
Melo ARF	Alice Rodrigues Feres de Melo	PIc0226, PIc0228, PIc0230
Melo ATG	Ana Tatiana Gonzalez de Melo	PNd0757
Melo BI	Bárbara Inácio de Melo	PNd0711
Melo BPC	Beatriz Pinheiro Cavalcante Melo	PN-R0146
Melo CC	Callebe Carneiro de Melo	PNf1080
Melo CCSB	Camila Correa da Silva Braga de Melo	PId0252, PNf1125, PNf1131
Melo CDCO	Carlos Daniel Correa de Oliveira Melo	PNc0447, PNc0450
Melo CES	Carlos Eduardo Santos Melo	PId0282, RS102
Melo DP	Daniela Pita de Melo	PN-R0114, PN-R0150
Melo FV	Fernanda Vicente de Melo	PNa0062, PNb0282, PNc0406
Melo GS	Gilberto de Souza Melo	RS103, PN-R0151, PN-R0537
Melo GV	Giovanna Valerio de Melo	PN-R0299, PN-R0354, PN-R0555, PN-R0566
Melo HC	Heloísa Correa Melo	PId0275
Melo HSS	Herlla Sofia Sales de Melo	PN-R0101, RCR-R019, RCR-R036
Melo IK	Isabela Kuhnen de Melo	RCR-R054
Melo IP	Isabela Piva de Melo	RCR133
Melo JA	Jacksuel Azevedo Melo	PN-R0341
Melo JLMA	Jéssica Luiza Mendonça Albuquerque de Melo	FID001, PNc0447, PNc0450
Melo Junior WA	William Alves de Melo Junior	PN-R0243
Melo JVC	José Victor Correia de Melo	PN-R0299, PN-R0354, PN-R0555, PN-R0566
Melo LPM	Letícia Paiva Medeiros de Melo	PN-R0237
Melo LS	Livia Santos de Melo	RCR162
Melo LSA	Letícia Santos Alves de Melo	PN-R0197, PN-R0418
Melo LTV	Lumena Thais Vimieiro Melo	PN-R0263
Melo MARC	Marcelo Augusto Ruiz da Cunha Melo	PNf1169, PNf1179
Melo MCF	Maria Cecília Freire de Melo	RCR-R036
Melo MCN	Maria Celeste Nunes de Melo	PNc0452
Melo MEF	Maria Ester França de Melo	PINO01, PNb0201, PNb0210, PNb0221
Melo MES	Maria Eduarda Schiestl Melo	PE002, PIc0172, PIc0178, PId0292, RCR001
Melo MRF	Marilya Roberta Ferreira de Melo	PN-R0101, RCR-R019
Melo NBV	Natália Bispo Vieira de Melo	PNd0600, PNd0686, PNe0852
Melo OAAM	Otávio Augusto Alfonso Morais de Melo	PIc0223
Melo PL	Pedro Lucas de Melo	PIa0025
Melo RA	Ricardo Andrade Melo	PNf1101
Melo RM	Renata Marques de Melo	FC014, LHC008, PIb0108, PIe0337, PNe0841, PNe0878, PNf1113
Melo RPF	Roberta Paula de Faria Melo	PNc0476
Melo SM	Sofia Mota de Melo	PIc0211
Melo SMA	Sara Maria do Amaral Melo	PId0321, PNa0069, PNa0096, PNb0356, RCR154
Melo SS	Stéffany Souza Melo	PNc0520
Melo TFAO	Thays Flavia Assis de Oliveira Melo	PN-R0441
Melo TGB	Tiago Galindo Bandeira de Melo	PN-R0119
Melo TS	Tamires Santos de Melo	RCR-R018
Melo TT	Thamara Thimoteo de Melo	PId0321, PNa0069
Melo WWP	Wallacy Watson Pereira Melo	PIf0406, PIf0441, PIf0443, PNe0792, PNe0810, PNe0955, PNf0995, PNf1123, RCR136, RCR137
Melo-Filho SMC	Sérgio Murilo Cordeiro de Melo Filho	PN-R0116
Melo-Junior AMH	Alexsandro Martins Houly Melo Junior	PN-R0444
Melo-Silva CL	Cláudio Luis de Melo-silva	PId0270, PId0273, PId0274, PNe0878
Melo-Silva TCF	Tereza Cristina Favieri de Melo-silva	PId0263, PId0267, PId0272, PId0273
Mendes ACS	Ana Carolina Soares Mendes	PIc0195, PNd0634, RCR032

Índice de Autores

Mendes AJL	Amauri José Lima Mendes	PNe0828
Mendes B	Bruna Mendes	PIc0206
Mendes BR	Bárbara Roma Mendes	RCR018
Mendes DC	Danilo Cangussu Mendes	PN-R0337
Mendes DM	Davy de Melo Mendes	PN-R0429
Mendes DP	Deborah Pereira Mendes	RCR096
Mendes FA	Fernanda Alves Mendes	RS043, RS045
Mendes FM	Fausto Medeiros Mendes	HA003, PIf0467, PNb0248, PNb0303, PNc0503, PNc0512, PNd0699, PNf1040, PNf1046, PNf1056, PNf1065, PNf1067, PNf1073
Mendes FSF	Filipe Santos Ferreira Mendes	PNe0795
Mendes GAM	Gustavo Adolfo Martins Mendes	RCR093
Mendes GM	Gemakson Mikael Mendes	PSUS16
Mendes HJ	Haroldo José Mendes	PSUS14
Mendes IES	Isabelle Elise Squillace Mendes	PIe0391
Mendes JAV	Juliana Alethusa Velloso Mendes	PNc0522
Mendes L	Letícia Mendes	PNa0043
Mendes LAS	Lucas Alexandre de Sousa Mendes	PNe0876
Mendes LOMS	Laura Olimpio Moraes Serrano Mendes	PNd0737, PNe0907, PNe0927, RCR125
Mendes LV	Laianne Vieira Mendes	PId0257
Mendes MC	Mariah Carboni Mendes	PIf0474, PNb0319, PN-R0476
Mendes MSS	Mariana Sarmet Smiderle Mendes	PNc0485
Mendes PA	Polianne Alves Mendes	PNe0899, PN-R0489
Mendes PFS	Paulo Fernando Santos Mendes	PIf0404, PNf1012, PNf1020
Mendes PGJ	Pedro Gomes Junqueira Mendes	PDA01, PNe0980, PNf1176
Mendes RC	Rafael Carlos Mendes	PN-R0513, PN-R0515, PN-R0516, PN-R0551
Mendes RF	Rebeka Fernandes Mendes	PId0321, PNa0069
Mendes RGF	Rharessa Gabrielly Ferreira Mendes	PN-R0200, PN-R0216, PN-R0222, PN-R0224, RCR-R050
Mendes RJS	Roberta Janaína Soares Mendes	PN-R0155
Mendes RT	Reila Tainá Mendes	PIc0187, RCR188
Mendes TAD	Talita Arrais Daniel Mendes	PN-R0318, PN-R0322
Mendes TG	Tomaz Goulart Mendes	PIc0189
Mendes TH	Thiago Henrique Mendes	PO005
Mendes-Soares IP	Igor Paulino Mendes Soares	PId0252, PNd0675, PNd0701, PNe0832, PNf1098, PNf1125, PNf1138
Mendonça DS	Diego Santiago de Mendonça	PNd0724
Mendonça EF	Elismauro Francisco de Mendonça	PIc0167, PIf0411, PNb0347, PNd0737, PNe0907, PNe0927, RCR125, PN-R0124
Mendonça G	Gustavo Mendonça	LHI006, LHI007, PId0264, PNb0378, PNe0831
Mendonça GL	Giovana Lordsleem de Mendonça	RCR-R038, RCR-R039
Mendonça IDN	Isabela Dornelas Neves Mendonça	PN-R0578
Mendonça IDN	Isabela Dornelas Neves Mendonça	PN-R0578
Mendonça JS	Juliano Sartori Mendonça	PN-R0318, PN-R0322
Mendonça LFP	Laís Fernandes Pontes Mendonça	PIc0162
Mendonça MM	Mariana Melo Mendonça	PNa0183
Mendonça MR	Marcos Rogério de Mendonça	PSUS35, PN-R0462
Mendonça RB	Rebeca Bezerra Mendonça	COL009
Mendonça RP	Rafael Pinto de Mendonça	RCR080
Mendoza AAH	Aldrin André Huamán Mendoza	LHI012, PNf1163
Mendoza LCL	Lilibeth Carola Leyton Mendoza	PN-R0350
Menegazzo EB	Eduarda Betiati Menegazzo	PO005, PSUS07

Índice de Autores

Meneghim MC	Marcelo de Castro Meneghim	FID004, PE041, PE042, PINO20, PNa0045, PNa0066, PNb0269, PNc0470, PSUS24, PSUS29, PSUS38, PN-R0196, PN-R0267
Meneghin SL	Suéllen Laiz Meneghin	PDIA02
Meneses CCB	Claudia Caroline Bosio Meneses	HOF001
Meneses HNM	Heloisa do Nascimento de Moura Meneses	PNe0792, PNe0955
Meneses NRO	Núbia Rafaelle Oliveira de Meneses	PNe0898
Meneses-Júnior NS	Nailson Silva Meneses Júnior	PNf1015
Menezes ARS	Alice Ribeiro de Souza Menezes	PIa0046
Menezes AS	Alan Silva de Menezes	PMI009, PN-R0305
Menezes AST	Antônio Sérgio Teixeira de Menezes	PNc0554
Menezes BS	Brunna Silva Menezes	PMI007
Menezes BS	Bruna Silva de Menezes	PIb0087, PNa0145, RS097
Menezes CC	Carolina Carmo de Menezes	HA010, PId0244, PNa0049, PNb0281, PNb0290, PNb0308, PNb0312, PN-R0135, PN-R0432, PN-R0459
Menezes CFS	Carlos Felipe Sousa Menezes	PNa0194, PNc0527, PN-R0008
Menezes EEG	Eunice Ellen Gontijo de Menezes	PE028, PINO26
Menezes FCH	Fernando Carlos Hueb de Menezes	INO06, PINO05, PINO17
Menezes FRA	Francisco Rogério Aguiar de Menezes	RCR007
Menezes FVL	Francisco Vinícius de Lima Menezes	PE026
Menezes G	Gabrielle Menezes	PId0314, PNe0896
Menezes IRA	Irwin Rose Alencar de Menezes	PNb0251
Menezes JSB	Juliana Souto Baptista de Menezes	PIf0472, PIf0475, PNf1052
Menezes LFN	Luís Felipe do Nascimento Menezes	PIb0087, PNa0145
Menezes LR	Livia Rodrigues de Menezes	PIf0460, PNf1066, PNf1111
Menezes LXB	Lucas Xavier Bezerra de Menezes	PNe0932, PNe0939, PNe0962, PO016, PSUS37, PN-R0246, PN-R0437
Menezes M	Márcio de Menezes	PNa0001
Menezes MS	Murilo de Sousa Menezes	PIc0188, PNf1146
Menezes SAF	Sílvio Augusto Fernandes de Menezes	PNb0392, PNf1027, RCR144
Menezes VRB	Vitória Ribeiro Barbosa de Menezes	RS123
Mengatto CM	Cristiane Machado Mengatto	RCR121, RS082
Mensato L	Lizandra Mensato	PNd0770
Mercadante FA	Felipe Assis Mercadante	PNb0356, PNb0359, PNd0735
Mercês RSL	Rebeca Silva Lemos Das Mercês	PNc0396
Meri-Junior AE	Angelo Elias Meri Junior	PNb0236
Meshry N	Nadeen Meshry	PNf1182, PN-R0572
Mesquita ABA	Ana Beatriz Aragão de Mesquita	PNf1068, PN-R0430
Mesquita AMM	Alfredo Mikail Melo Mesquita	PNa0125, PNb0377
Mesquita ARS	Áurea Regina Silva Mesquita	PIb0127, RCR058, RCR-R035
Mesquita CM	Caio Melo Mesquita	RS006
Mesquita FTX	Filipe Teles Ximenes Mesquita	PNa0072
Mesquita MF	Marcelo Ferraz Mesquita	PNb0327, PNb0330, PNb0344, RS070, RS118
Mesquita RA	Ricardo Alves de Mesquita	PIc0181, PNb0347, PNd0634, RS128
Mesquita-Junior AA	Ary Alves Mesquita Junior	PN-R0023
Messer O	Otávio Messer	PIb0119
Messias DCF	Danielle Cristine Furtado Messias	PNa0071
Messias DL	Daniela Landim Messias	PIa0049, PIa0053
Messias NS	Nadyne Saab Messias	PN-R0519
Messora MR	Michel Reis Messora	FC022, HA006, PE038, PNb0229, PNc0523, PNc0532, PNc0533, PNd0607, PNf1154, PNf1155
Mestriner Junior W	Wilson Mestriner Junior	PNd0782

Índice de Autores

Mestriner SF	Soraya Fernandes Mestriner	PNd0782
Mesut PMS	Paola da Mata Siqueira Mesut	PNf1151
Meurer EL	Emanuelle Luize Meurer	RCR023
Meyfarth S	Sandra Regina Santos Meyfarth	PNb0199, RCR019, RS116, RCR-R001
Meyrelles SS	Silvana Dos Santos Meyrelles	PNf1147
Mezaiko E	Eleazar Mezaiko Vilela Dias	PNb0349, PNb0356, PNb0359, PNc0502, PNc0506, PNd0735, RS092
Mialhe FL	Fábio Luiz Mialhe	PE042, PNc0568, PSUS17, PSUS23
Mialichi MG	Mikaella Gomes Mialichi	PN-R0384
Miasato JM	José Massao Miasato	PNd0759, PO006
Michel-Crosato E	Edgard Michel-crosato	PE044, PIf0467, PNc0505, PNc0512, RS107, RS109
Michelon D	Douver Michelon	PINO14
Michelon JC	Julia Cassiano Michelon	PNe0865
Michels R	Roberta Michels	RCR139, PN-R0070, RCR-R006
Michou S	Stavroula Michou	HA007
Migliorati CA	César Augusto Migliorati	PIe0396
Miguel FO	Felipe de Oliveira Miguel	PE037
Miguel JAM	José Augusto Mendes Miguel	HA009, LHC005, LHC006, PNa0138, PNb0279, PNb0288, PNc0471, PNf1039, RCR059, PN-R0375
Miguel MMV	Manuela Maria Viana Miguel	RCR138
Milani AJ	Ana Júlia Milani	PIc0203
Milani CM	Cintia Mussi Milani	PIa0066
Mileski TS	Tayla Simone Mileski	PNa0023
Milhan NVM	Noala Vicensoto Moreira Milhan	PIc0233
Milhomem LBS	Laura Barbosa Santos di Milhomem	PN-R0297
Milleto NM	Nathália Marensi Milleto	PNc0533
Mima EGO	Ewerton Garcia de Oliveira Mima	PNb0257, PNb0260, PNc0442
Minami LL	Luana Lumi Minami	PIa0019
Minamisako MC	Mariana Comparotto Minamisako	PIb0092, PN-R0073
Mineo T	Tiago Mineo	PIc0242
Minim PR	Pedro Rodrigues Minim	PNf1135
Minott AC	Aliyah Chantel Minott	PIf0461
Miotto MHMB	Maria Helena Monteiro de Barros Miotto	PNc0467
Miranda ACC	Ana Clara Coelho de Miranda	PIb0145
Miranda ALP	Ana Luísa Palhares de Miranda	PN-R0048
Miranda APR	Ana Paula Ribeiro Miranda	PN-R0530
Miranda BM	Bruna Marlene de Miranda	PNa0119
Miranda CES	Carlos Eduardo Saraiva Miranda	PIb0082
Miranda DG	Diego Garcia Miranda	PIc0202, PNa0113, PNc0417, PNc0419
Miranda F	Felicia Miranda	PNb0318, PNc0487, PNc0507, PNc0511, PNf1051, PNf1087
Miranda GHN	Giza Hellen Nonato Miranda	RCR075
Miranda LFB	Luis Fernando Bandeira Miranda	PNe0801
Miranda ME	Milton Edson Miranda	PId0294, PIe0322, PNa0094, PNa0108, PNa0121, PNa0136, PNb0333, PNd0651, PNd0666, PN-R0275, PN-R0500, PN-R0554
Miranda MO	Maiara Oliveira de Miranda	PIc0171
Miranda MPD	Marcos Paulo Daquila Miranda	PW002
Miranda MSF	Marianna Sorozini Ferreira de Miranda	PNa0130
Miranda NCF	Nicole Cindy Fontinele Miranda	PNb0308
Miranda NO	Natalia de Oliveira Miranda	HOF014, HOF017, RCR155, RCR169, RCR176, RCR179
Miranda SB	Samille Biasi Miranda	RCR-R038, RCR-R039

Índice de Autores

Miranda TB	Taís Browne de Miranda	PNd0600
Miranda TML	Thays Mozart Lima de Miranda	PIf0458
Miranda TS	Tamires Szeremeske de Miranda	PNc0522, PNc0535, PNf1145
Miranda TT	Tatiana Teixeira de Miranda	PIc0164, PNb0251
Miranda VEVL	Victoria Eduarda Vasconcelos Liberato Miranda	PN-R0411
Miranda VN	Victor Nascimento Miranda	PNc0516
Miranda-Filho AEF	Aluisio Eustáquio de Freitas Miranda Filho	PNb0228, PNc0499, PNd0608, RCR048
Miranzi BAS	Benito André Silveira Miranzi	PNe0828
Mita D	Daniela Mita	PNc0416, PNf1023
Mitre GP	Geovanni Pereira Mitre	PNb0376, PNd0655, PNd0721, PNd0742
Miyagi HM	Hugo Mitsuhiro Miyagi	PIa0007
Miyahira A	Alexandre Miyahira	PNb0391
Miyake JA	Juliano Andreoli Miyake	PNd0722
Miyamoto JRA	João Ricardo Azzolini Miyamoto	PNf1135
Miyura EH	Eliana Harumi Miyura	PIe0395
Moccelini BS	Bárbara Suelen Moccelini	RCR103
Moço CA	Camila Álvares Moço	RS064
Moda LB	Larissa Barbosa Moda	PNf1039
Modhiran N	Naphak Modhiran	HA011
Modolo F	Filipe Modolo	PNd0744, PNe0902, PNe0909, PN-R0147
Moffa EB	Eduardo Buozi Moffa	FC027, PNd0714
Moimaz SAS	Suzely Adas Saliba Moimaz	PNc0536, PNd0756, PNe0933, PNe0934, PNe0960, PO009, PO017, PSUS32, PSUS35, PSUS39, RCR159, RCR163, PN-R0202, PN-R0249
Moisés LS	Larianne de Sousa Moisés	PIb0148, PNa0070, PN-R0487, PN-R0492
Molena KF	Kelly Fernanda Molena	PNb0261, RCR187
Molina GF	Giovana Ferrari Molina	PIe0396
Momesso GAC	Gustavo Antonio Correa Momesso	PNa0178, PNb0385, RCR007, RCR173, RCR174, RCR175, RCR180
Mon FKW	Filipe Koon wu Mon	INO01, PIe0323, PNa0114, PNd0701, PNf1138, PW003
Mondelli RFL	Rafael Francisco Lia Mondelli	PNe0851, PN-R0316
Monnerat MF	Maria Fernanda Monnerat	PId0248, PNa0120
Montagner AF	Anelise Fernandes Montagner	PNa0195
Montagner AM	Antonio Marcos Montagner	INO05, PNa0128
Montagner IB	Isabela Bianchim Montagner	PIe0330
Montagner PG	Pedro Giorgetti Montagner	INO05, PNa0128, PNe0893
Montagnoli DRABS	Débora Rosana Alves Braga Silva Montagnoli	PNa0164, PNa0181
Montalli VAM	Victor Angelo Martins Montalli	PIf0401
Montalvany Antonucci CC	Carina Cristina Montalvany Antonucci	RS049, PN-R0433
Montano N	Nicola Montano	PNc0571
Monte AFG	Adamo Ferreira Gomes do Monte	PNf1028
Montedo ORK	Oscar Rubem Klegues Montedo	PNf1016
Monteiro ABO	Ana Beatriz de Oliveira Monteiro	RS106
Monteiro AMC	Aline Moreira Cunha Monteiro	PNd0768
Monteiro CGJ	Camila Gonçalves Jezini Monteiro	RS011
Monteiro CMG	Carolina Mara Geraldino Monteiro	PNf1111
Monteiro CS	Cristiane Silva Monteiro	PN-R0419
Monteiro CSN	Camila Scaff Neves Monteiro	PId0247
Monteiro DR	Douglas Roberto Monteiro	PNb0259, PNb0263, PN-R0391, PN-R0409, PN-R0427, PN-R0440, PN-R0514
Monteiro GM	Giulianna Merrelho Monteiro	PIc0222, PIf0448
Monteiro GQM	Gabriela Queiroz de Melo Monteiro	PN-R0336, PN-R0338, PN-R0341

Índice de Autores

Monteiro IA	Igor de Albuquerque Monteiro	PNc0426
Monteiro JCC	Jardel camilo do Carmo Monteiro	PN-R0321
Monteiro LRR	Luiza da Rocha Resende Monteiro	PN-R0129
Monteiro MF	Mabelle de Freitas Monteiro	PNa0148, PNb0240, PNc0590, PNf1162
Monteiro MHA	Michael Henrique Araújo Monteiro	PDA03, PDIA03, PE006, PIf0473, PNe0818
Monteiro MS	Mariene da Silva Monteiro	RCR009
Monteiro NG	Naara Gabriela Monteiro	PIf0418, PNb0386, PNf1182, PN-R0527, PN-R0572
Monteiro RC	Rhayane da Conceição Monteiro	PE009
Monteiro RPG	Roberta Priscilla Gonçalves Monteiro	PDA03, PDIA03, PE006, PIf0473, PNe0818, RCR046
Monteiro SSG	Samilla Dos Santos Gonçalves Monteiro	PNf1015
Monteiro TM	Thamyres Magalhaes Monteiro	PN-R0004
Monteiro UT	Ulysses de Toledo Monteiro	PIe0354, PNa0086, PNb0334
Monteiro-Filho G	George Monteiro Filho	PN-R0277
Monteiro-Sousa RS	Raphaelle Santos Monteiro de Sousa	PN-R0520
Monteles CF	Camila Farias Monteles	PNe0823, PNf1102, PNf1103
Montenegro LCC	Lourdes Coral Contreras Montenegro	PNa0033
Montes FGCA	Fernando Gabriel Correa de Assis Montes	PNd0720
Montes MAJR	Marcos Antonio Japiassu Resende Montes	RCR-R038, RCR-R039
Montezuma MFT	Maria Fernanda Tricoli Montezuma	PNe0943, PNe0956
Montilla SAMC	Sofía Alejandra Micaela Contreras Montilla	PIb0083, PIb0084
Moon N	Nara Moon	PNf1084
Moraes ACBK	Ana Cristina Beitia Kraemer Moraes	INO11
Moraes BF	Brenda Fornazaro Moraes	PNb0208, PNb0209, PNc0422
Moraes CN	Caroline Nogueira de Moraes	FID004, PE042, PNa0045, PSUS24
Moraes DC	Daniel Clemente de Moraes	PNe0839
Moraes FB	Francineude Bento Moraes	JC007, PNd0777
Moraes GM	Gabriélla Malheiros Moraes	PNb0389
Moraes GR	Graciele Ribeiro de Moraes	PNe0811
Moraes JA	Julia Alves de Moraes	PNc0490
Moraes JCG	Juliana Cerini Grassi de Moraes	PNb0250
Moraes JCS	João Carlos Silos Moraes	PNf1134, PN-R0058, PN-R0365
Moraes LS	Leonardo Scudeler Moraes	PNa0049
Moraes NM	Nardy Maria de Moraes	PSUS33
Moraes PC	Paulo de Camargo Moraes	PIf0401
Moraes RCN	Raissa Campos Neves de Moraes	PE039
Moraes RR	Rafael Dos Reis Moraes	PIf0466, PNe0945
Moraes RR	Rafael Ratto de Moraes	PNa0054, PNf1096, PNf1105, RS055, PN-R0310
Moraes SLD	Sandra Lúcia Dantas de Moraes	PNd0713, RS075, RS077, RS079, RS081
Moraes SM	Samanta Mascarenhas Moraes	PNb0262
Moraes VG	Vania Gomes Moraes	PNb0199
Moraes VM	Vitória Maria de Moraes	PNe0905
Moraes YGC	Yuri Gabriel Chamorro de Moraes	PNb0213, PNd0637, PNd0640, PNf1004, RCR027, RCR028, RCR031, PN-R0054, PN-R0075
Morais AX	Adriane Xavier de Morais	PIc0215
Morais CAH	Carlos Alberto Herrero de Morais	PN-R0074
Morais EF	Everton Freitas de Morais	PNd0732, PNe0923
Morais EF	Evelise Ferreira de Morais	PNd0751
Morais ES	Evilin Sanches Morais	HOF012
Morais FV	Flávia Villaça Morais	PNc0417, PNc0419
Morais GRS	Gabriela Rodrigues Silva de Morais	PN-R0328
Morais HGF	Hannah Gil de Farias Morais	PIf0404, PNd0732, PNd0733

Índice de Autores

Morais JPP	João Pedro Pereira de Morais	PNf0992
Morais JTS	Jessica Thaís Sabel Morais	PN-R0503
Morais LA	Leonardo Antonio de Morais	PNf1134, PN-R0058, PN-R0365, PN-R0428, PN-R0440, PN-R0451, PN-R0452
Morais LMC	Ligia Maria Coelho Morais	PIe0381
Morais MGF	Michele Gomes Ferreira Morais	PIf0403, PNb0238, PNb0239
Morais MVB	Maria Vitória Barroso de Morais	PIc0167, PIf0411, PN-R0124
Morais RPL	Rayane Portela Lima de Morais	RS029
Morales MLM	Marvin Luis Mendoza Morales	RCR109
Moraschini Filho V	Vittorio Moraschini Filho	RS011
Moreira ABB	Anna Beatriz Batista Moreira	PNe0836, PNf1136
Moreira AN	Allyson Nogueira Moreira	PId0250, PId0261, PNe0824, PN-R0512
Moreira AOG	Andreza de Oliveira Godoy Moreira	PNf1047
Moreira ASM	Anna Sade Machado Moreira	RCR182
Moreira BC	Bruna Castro Moreira	RCR112
Moreira CHC	Carlos Heitor Cunha Moreira	PNb0285
Moreira DGL	Deborah Gondim Lambert Moreira	PNd0732, PNd0741
Moreira FCL	Francine do Couto Lima Moreira	FC018, PIe0390, PIe0393, PNd0788
Moreira FSR	Fabiana Silveira Ramalho Moreira	PIe0363, PNb0337
Moreira GA	Guilherme Augusto Moreira	PNb0224, PNd0616
Moreira GC	Gabrielle Cristiny Moreira	PNd0739, PNd0751
Moreira JC	Jefferson Chaves Moreira	PNa0120, PNd0680, PNe0837, PNe0842
Moreira JPPM	João Paulo Ponce da Motta Moreira	PIf0432, PNf1018
Moreira JR	Júlia Rodrigues Moreira	PIc0203
Moreira KMS	Kelly Maria Silva Moreira	INO12, RCR-R063
Moreira LAC	Lúcia Andrea Contin Moreira	PN-R0122
Moreira LMYA	Lucila Massu Yoshizaki Akinaga Moreira	PNe0898
Moreira LS	Larissa Slivka Moreira	PE001
Moreira LV	Luana Viviam Moreira	PNb0299
Moreira MNG	Mariana Nunes Godoi Moreira	PO004
Moreira MSNA	Maria Stella Nunes Araujo Moreira	PNa0090, PNb0383, PNc0574, RCR002
Moreira NR	Nathalia Reiche Moreira	PNf1162, PNf1165
Moreira PA	Phelipe Alves Moreira	PN-R0309
Moreira PEO	Paulo Eliezer de Oliveira Moreira	PNd0659, PNd0661, PN-R0277, PN-R0283
Moreira PHA	Pedro Henrique de Aguiar Moreira	PIa0038, PId0256, PNe0823, PNe0836, PNe0846, PNf1102, PNf1136
Moreira RKS	Rayrah Kayane Santos Moreira	PNe0877, PNe0940
Moreira RS	Rodrigo Silva Moreira	PNa0079, PNf1114
Moreira SGC	Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira	PN-R0283
Moreira VBR	Virgínia Batista Rodrigues Moreira	PIb0130
Moreira VC	Viviane da Conceição Moreira	PN-R0419
Moreira VHLO	Victor Hugo Lopes de Oliveira Moreira	PN-R0124
Moreira YM	Yasmin Milhomens Moreira	PNd0592
Moreira-Santos LF	Letícia Fernanda Moreira Dos Santos	PNa0030, RS127
Morel LL	Laura Lourenço Morel	PId0285, PNb0339, PNd0697, PNe0891, PNf1175
Moreno A	Amália Moreno	COL004, PN-R0501, PN-R0558
Moreno LB	Laura Barreto Moreno	PNa0195
Moreno LTP	Leticia Torres Posso Moreno	PNd0747
Moreno MC	Mariana Cabral Moreno	PN-R0415
Moretti AM	Amanda Martinelli Moretti	PNd0704, PN-R0532, PN-R0534, PN-R0557, PN-R0559, PN-R0573, PN-R0578
Moretti EB	Edilaine Braschi Moretti	PNa0132

Índice de Autores

Moretti L	Letícia Moretti	PN-R0272
Moretti Neto RT	Rafael Tobias Moretti Neto	PE020
Moretti-Pires RO	Rodrigo Otávio Moretti-pires	PIb0100, PNd0752, RS064, PN-R0226
Moretto EG	Emerson Galves Moretto	PNb0325
Morgado TMS	Thayla Monike Soares Morgado	PIb0101
Morgan LFSA	Luís Fernando dos Santos Alves Morgan	PId0250, PNd0652
Mori GG	Graziela Garrido Mori	PIb0153
Mori RM	Rafaela Mattar Mori	PIe0332
Mori RS	Raquel Shimizu Mori	PNa0081, PNe0840
Morimoto AP	Ana Paula Morimoto	PNf1004
Morimoto I	Ivone Morimoto	PE035
Moris ICM	Izabela Cristina Mauricio Moris	PNe0976
Morisso FDP	Fernando Dal Pont Morisso	PId0269
Moro A	Alexandre Moro	PN-R0375
Moro RP	Raíssa de Paula Moro	RS104
Morte EOB	Evellyn Oliveira Boa Morte	PN-R0262
Mosquim V	Victor Mosquim	COL003, FC015, PIa0029, PIb0136, PId0290, PNa0098, PN-R0274, PN-R0282
Moss OB	Olívia Breda Moss	PNa0112
Mota CCBO	Cláudia Cristina Brainer de Oliveira Mota	PNe0799, PNe0807, PNf1093, PN-R0358
Mota CD	Carlos Domingues Mota	FC017
Mota CM	Caroline Martins Mota	PIc0242
Mota DG	Debora Guedes da Mota	PIa0067, RS126, PN-R0199, PN-R0212
Mota EG	Eduardo Gonçalves Mota	PN-R0273
Mota FAP	Felipe Alisson Prates Mota	PN-R0030, PN-R0032
Mota GHV	Gustavo Henrique Vilela Mota	PIb0127, PIb0135, RCR058
Mota HC	Heloísa Caroline da Mota	PN-R0303, PN-R0351
Mota ME	Maria Emília Mota	RCR002
Mota TFR	Thaís Ferreira Rodrigues Mota	PNd0688
Mota VPO	Vanessa Pacheco de Oliveira Mota	PNd0725
Mota-Junior SB	Sinval Barros Mota Junior	RCR064
Mota-Júnior SL	Sergio Luiz Mota Júnior	RCR064, RCR065, RCR066, PN-R0449
Moterle C	Catiane Moterle	PIf0410
Motta ACF	Ana Carolina Fragoso Motta	PNe0795
Motta ATS	Alexandre Trindade Simões da Motta	PN-R0467
Motta CS	Carolyne Silveira da Motta	PIe0377
Motta LG	Luise Gomes da Motta	PINO12
Motta LJ	Lara Jansiski Motta	PNf1086
Motta MAP	Marcos Alberto Pereira Motta	PNa0054
Motta MC	Mayara da Costa Motta	PNa0037
Motta RHL	Rogério Heládio Lopes Motta	PE047, PNa0015, PNb0241, PN-R0018, PN-R0235, PN-R0436, PN-R0579, RCR-R026
Motta TP	Thiago Peixoto da Motta	PIa0067, RS126, PN-R0199, PN-R0212
Motta-Rego T	Thiago Motta-rego	PNf1080, PNf1082
Moura ABR	Ana Beatriz Rodrigues Moura	PNc0488, PN-R0437
Moura AM	Alessandra Matias Moura	PN-R0051, PN-R0069
Moura AM	Agda Maria de Moura	RCR114
Moura CCG	Camilla Christian Gomes Moura	PNf1028, PN-R0088, PN-R0455
Moura CG	Camilla Gastaldo Moura	PNf1099
Moura IR	Isabella Rocha Moura	PNe0867, PNe0869
Moura J	Juliana de Moura	PNc0585

Índice de Autores

Moura JDM	João Daniel Mendonça de Moura	PNa0107, PNa0118, PNb0392, PNc0397, PNc0400, PNd0623, PNd0658, PNf1006, PNf1027
Moura JVM	João Victor Mendes de Moura	PIf0433, PNf1154
Moura LFAD	Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura	PNf1070, RS038
Moura MS	Marcoeli Silva de Moura	FC010, FC011, PIb0131, PNe0958, PNf1046, PNf1070, RS038
Moura RNV	Rosa Núbia Vieira de Moura	PId0298, PId0307, PIe0392, PNe0965, PO018, PN-R0212, PN-R0234
Moura RT	Rafael Traldi Moura	PNb0325, PNc0547
Moura WL	Wagner Leal de Moura	PNc0513, PNf1053
Moura-Filho AAL	Antonio Airton Leoncio de Moura Filho	PNc0407
Mourão BAM	Breno Augusto Mackert Mourão	PIc0217, PNa0144
Mourão CFAB	Carlos Fernando de Almeida Barros Mourão	PIa0004, RCR010, RS011
Mourao LCS	Leila Cristina dos Santos Mourao	HOF011, PN-R0213
Mousinho KC	Kristiana Cerqueira Mousinho	PINO21, PNe0928
Moustafa A	Ahmed Moustafa	PNc0569
Moutinho MV	Marian Vilardo Moutinho	PNb0288, PNb0298
Movila A	Alexandru Movila	PNf0991
Mualeite EB	Egon Bernardo Mualeite	FC018
Mueller B	Bruna Mueller	PNd0707, RCR139, PN-R0292, RCR-R006
Mukai E	Eduardo Mukai	PNc0589
Mukai MK	Marcio Katsuyoshi Mukai	PIe0356, PIe0367, PNa0122, PNa0124, PNa0166, RCR116, RS067, RS078, RS080
Mule MG	Marcia Gabriella Mule	PN-R0482
Mulinari J	Julia Mulinari	PDA04
Muller ACB	Ana Carolina Balena Muller	PNa0115
Muller LL	Leonardo Luiz Muller	PNf0986
Münchow EA	Eliseu Aldrighi Münchow	PN-R0360
Munhão GV	Gustavo Vaz Munhão	PN-R0468
Munhoz ALJ	André Luiz Jardini Munhoz	PNe0981
Munhoz L	Luciana Munhoz	PNa0176, RS086
Munhoz MFV	Maira Foresti Vieira Munhoz	PO004
Munhoz VDB	Vanessa Dias Barboza Munhoz	PNf1107, PNf1117
Muniz EB	Emelly Barbosa Muniz	PNd0599
Muniz FWMG	Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz	PE032, PIb0091, PNc0515, PNc0524, RS038, PN-R0327
Muniz IA	Ingrid Aline Muniz	PNf1081
Muniz JCDM	Jennifer Cristina Duarte Munoz Muniz	PNd0726
Muniz LTB	Luciana Trevisan Bittencourt Muniz	PNf1051
Muniz MFS	Millena Fernandes Silva Muniz	PIf0478
Muniz MR	Milena Rodrigues Muniz	COL008, PId0262
Muniz YS	Yasmin Silva Muniz	PNa0090
Muniz-Filho JM	Jozildo Morais Muniz Filho	PN-R0258
Muñoz P	Patricia Muñoz	RS042
Muñoz-Lora VRM	Victor Ricardo Manuel Muñoz Lora	HOF001, HOF002, HOF003, HOF005
Munslinger AC	Ana Carolina Munslinger	PNd0616
Murai MK	Melissa Koto Murai	PNc0584, PN-R0130, PN-R0132
Murakami FS	Fábio Seigi Murakami	HOF008
Murao NT	Nicoly Thomaz Murao	PNc0401
Muraoka CSAS	Claudia Sanae Akita Shimoide Muraoka	RS080
Murata RM	Ramiro Mendonça Murata	PNc0443
Muratori-Ramos VS	Vítor Scoparo Muratori-Ramos	PNe0904
Murayama GYA	Guilherme Yukio Arakaki Murayama	PNb0222

Índice de Autores

Muriel SMV	Sandra Melisa Vélez Muriel	PN-R0433, PN-R0463
Muro MP	Mariana Paes Muro	PE005, PE014
Mussolin MA	Mateus Antonio Mussolin	PN-R0233
Nacimento TB	Thiago Batista do Nacimento	PNd0632
Nadanovsky P	Paulo Nadanovsky	PIc0204, PIc0205, PNc0489, PNf1088, PO002, RS037
Nagai R	Rogerio Nagai	PNb0391
Nagaoka GN	Gabriel Nicolaz Nagaoka	RS107, RS109
Nagata JY	Juliana Yuri Nagata	RCR024
Nagay BE	Bruna Egumi Nagay	FC027, LHI013, PId0294, PId0296, PIe0359, PNd0704, PNe0801, PNf1168, PNf1174, RS070, RS072, RS118
Nagel GS	Giulia da Silva Nagel	PIe0399
Nahás ACR	Ana Carla Raphaelli Nahás	PNb0305, PNb0311, PNc0490, PW002
Nakagawa RK	Rodrigo Keigo Nakagawa	PId0250, PNd0652
Nakamura MC	Mariana Costa Nakamura	PIa0035
Nakamura R	Ricardo Nakamura	PE003
Nakano BMB	Beatriz Miwa Barros Nakano	RCR-R045
Nakano BMB	Bruna Mike Barros Nakano	RCR-R045
Nakano MM	Michiyo Matsumoto Nakano	PNb0283
Namorato KSC	Karina Silveira de Castro Namorato	PN-R0331
Nanci A	Antonio Nanci	HA017, PNb0389
Nanini R	Rodrigo Nanini	PNa0177
Napimoga MH	Marcelo Henrique Napimoga	JC002, JC003, PNa0150, PNa0151, PNb0258, PNe0798, PN-R0109
Narciso JVA	João Victor de Araújo Narciso	PIc0229, PIf0456, PN-R0457, PN-R0461
Nardy RO	Rosy de Oliveira Nardy	PN-R0213
Narimatsu DMS	Danielli Mayumi Sato Narimatsu	PNc0492, RCR-R014
Nascimento ALC	Ana Laura Carvalho do Nascimento	PIa0079
Nascimento AMS	Allen Matheus da Silva Nascimento	PNe0820
Nascimento AN	Andresa Nunes do Nascimento	PIa0031
Nascimento AO	Anderson de Oliveira Nascimento	PIf0440
Nascimento AR	Amanda Ramos do Nascimento	PNe0799
Nascimento BFS	Bianca Farias Dos Santos Nascimento	PIc0165
Nascimento C	Cássio do Nascimento	PN-R0562
Nascimento C	Cássio do Nascimento	PN-R0562
Nascimento CAG	Camila Agatha Gonçalves do Nascimento	RCR118
Nascimento CD	Chiara Das Dores do Nascimento	INO11, PN-R0215
Nascimento FD	Fabio Dupart Nascimento	PNd0657
Nascimento GC	Glauce Crivelaro Nascimento	PNc0444
Nascimento GG	Gustavo Giacomelli Nascimento	PNf1160, PN-R0565
Nascimento GM	Giovanna Mozzaquattro Nascimento	PIa0012
Nascimento JE	Jairo Evangelista Nascimento	PNf1172
Nascimento JPS	Joao Pedro Santos Nascimento	PIf0415, PNe0921
Nascimento KB	Karoline Bernardes do Nascimento	PIb0098, PNb0380, RCR151, RCR156
Nascimento LC	Lais da Costa Nascimento	PIc0243
Nascimento LGP	Lucas Gabriel Pacas do Nascimento	PN-R0258
Nascimento LHO	Luan Handal Oliveira do Nascimento	PIe0380
Nascimento LJ	Lucilia José do Nascimento	PNe0913
Nascimento LN	Lays Noleto Nascimento	PNe0971
Nascimento LRM	Lara Rubia Marques Nascimento	PN-R0490
Nascimento MC	Murilo César do Nascimento	PIc0227, PN-R0417
Nascimento MCP	Marcela Carla Pereira do Nascimento	PN-R0441
Nascimento MFR	Mauro Felipe Rios do Nascimento	PNc0408, PNc0420, PNc0423, PNc0425

Índice de Autores

Nascimento MFS	Maria Fernanda da Silva Nascimento	PNd0750, PNf1075
Nascimento MHM	Marcia Helena Machado Nascimento	PSUS42
Nascimento MO	Matheus Oliveira do Nascimento	INO04, PINO19
Nascimento MRM	Maria Ruthlene Mendonça do Nascimento	PN-R0326, PN-R0419
Nascimento MV	Matheus Vieira Nascimento	PNe0940
Nascimento PLA	Patricia Lins Azevedo do Nascimento	PNe0799, PNe0807, PNf1093, PN-R0358
Nascimento RC	Rafael Chaves do Nascimento	PNb0227
Nascimento ROMD	Renata de Oliveira Miranda Damasceno do Nascimento	PN-R0426
Nascimento SBF	Sophia Borges Franzoni Nascimento	PIb0094
Nascimento TRL	Tatiana Rita de Lima Nascimento	PNa0068, PN-R0316
Nascimento TVPM	Thais Vilalba Paniagua Machado do Nascimento	PIa0001, PIb0128, PNa0003, PNa0167, PNb0273, PNb0278, PNb0309, PNd0610, RCR038, RS047, RS094, PN-R0043, PN-R0098, PN-R0503, PN-R0505
Nascimento VA	Victor Alves Nascimento	PNd0704, PN-R0532, PN-R0534, PN-R0557, PN-R0559, PN-R0578
Nascimento VC	Vanessa de Couto Nascimento	RCR061, RCR070, PN-R0425
Nascimento VO	Viviane Oliveira do Nascimento	FC010, FC011, PNe0958, PNf1046
Nascimento YGB	Yan Gabriel Borges Nascimento	PNb0256
Nascimento YJC	Yure Jefferson da Cruz do Nascimento	PNe0810
Nascimento ZR	Zilma Ribeiro do Nascimento	PNd0738
Nascimento-Neto IA	Isidorio Alexandre do Nascimento Neto	PW006
Nassar CA	Carlos Augusto Nassar	PN-R0006
Nassar PO	Patricia Oehlmeyer Nassar	PN-R0006
Nassar RSF	Raquel de Souza Franco Nassar	PNc0523
Nassif PO	Pâmela Ovçar Nassif	PN-R0559
Naufel FS	Fabiana Scarparo Naufel	PNa0119
Ñaupari-Villasante R	Romina Ñaupari-Villasante	PNa0109, PNf1102, PNf1104, PNf1136, RS058
Navarro AC	Ana Claudia Navarro	HOF015
Navarro BS	Bruno Silva Navarro	RS100
Navarro MFL	Maria Fidela de Lima Navarro	PN-R0471
Navarro TG	Tobia Gaston Navarro	LHI010, PNa0076
Navega TAB	Tiago Artur Bittencourt Navega	PNa0089, PNd0682
Naves GZ	Gabriela Zednik Naves	PIa0023
Nazario RMF	Rayssa Maite Farias Nazario	PIf0443, PNf1020
Né YGS	Yago Gecy de Sousa né	RS113
Neelakantan P	Prasanna Neelakantan	PN-R0084
Negrao LF	Luciane Ferreira Negrao	HOF011
Negrato CA	Carlos Antonio Negrato	LHC001
Negreiros WA	Wagner Araujo de Negreiros	RCR-R056
Negro BSF	Bianca Serpa da Fonseca Del Negro	PNd0699, PNf1065
Neiva GS	Giovana Soriano Neiva	PNc0426
Nelson-Filho P	Paulo Nelson Filho	PNb0228, PNb0229, PNb0274, PNc0398, PNc0437, PNc0499, PNd0607, PNd0608, PNf1069
Neme GD	Gustavo Diamantopoulos Neme	PIe0399, PN-R0073
Nemi ERA	Elias Roberto de Andrade Nemi	PNa0089
Neppelenbroek KH	Karin Hermana Neppelenbroek	PN-R0094
Neres ECA	Emily Camily Andrade Neres	PId0316
Neri AMTR	Anna Marina Teixeira Rodrigues Neri	PNc0497
Neri CR	Cláudio Roberto Neri	PNa0156
Neri JR	Jiovanne Rabelo Neri	PNd0644
Nero AL	André Luis Del Nero	PNb0385
Neta AC	Avery Challub Neta	PNd0652

Índice de Autores

Neta MALP	Maria Antonia Leonardo Pereira Neta	PNc0399
Netto AG	Alcemar Gasparini Netto	PIc0171, PIc0175
Netto BP	Beatriz de Pedro Netto	PN-R0360
Neves AA	Aline de Almeida Neves	PIf0459, PNa0046, PNf1037, PNf1055, RCR035, RCR047
Neves ALM	André Luiz Machado Das Neves	PN-R0238
Neves AMC	Alessandra Maria Couto Neves	PNa0165, PNa0196, PN-R0188, PN-R0227
Neves BG	Beatriz Gonçalves Neves	PN-R0077
Neves BM	Bruno Moreira das Neves	LHC006
Neves BR	Bruna da Rocha Neves	RS077, RS079, RS081
Neves BVF	Bianca Veloso Ferreira Neves	PNb0295
Neves EC	Edwin Cardoso Neves	PNd0747, PNd0762
Neves ETB	Érick Tássio Barbosa Neves	PIb0118, PNf1079, PN-R0168, PN-R0184, PN-R0373
Neves FD	Flavio Domingues Das Neves	PNb0394, PNd0711, RCR113, RCR182, PN-R0524, PN-R0581
Neves FS	Frederico Sampaio Neves	PNd0724, PNe0900
Neves GB	Gabriel Beserra Das Neves	PId0276
Neves GST	Glaucia Schuindt Teixeira Neves	RCR170
Neves JG	José Guilherme Neves	PNf1128
Neves JG	Júlia Garcia Neves	PNf1114, RCR113, PN-R0581
Neves JS	Juliana da Silva Neves	RCR147, PN-R0570
Neves LA	Laís de Azevedo Neves	PNf1115
Neves LS	Leniana Santos Neves	PN-R0477
Neves M	Matheus Neves	RCR164
Neves MC	Maria Carolina Neves	PN-R0094
Neves MLBB	Maria Luiza Boechat Borges Neves	HOF015, HOF023
Neves NBM	Natália Bessa Moura Neves	PE047, PN-R0235
Neves NM	Nycole Mariana Neves	PNc0483
Neves R	Renata	heisler Neves
Neves WG	Welker Guiraldelli Neves	PN-R0262
Neves YP	Yasmin Pessanha Neves	PNb0296
Neves-Veloso AB	Aline Borburema Neves Veloso	PN-R0195, RCR-R063
Newton T	Tim Newton	COL011
Nicchio IG	Ingra Gagno Nicchio	FC004, PIc0197
Nickel DA	Daniela Alba Nickel	RCR158
Nicolau HCS	Hellen Carolliny de Souza Nicolau	PNb0208, PNb0209
Nicolucci P	Patricia Nicolucci	PE004
Niemeyer SH	Samira Helena Niemeyer	COL003
Nigri AP	Anna Paula Nigri	RCR060
Nishyama R	Roger Nishyama	RS125
Nistelrooij N	Niels Van Nistelrooij	HA003
Nobre MM	Marina de Moraes Nobre	PNe0830, PNf1096
Nóbrega DF	Diego Figueiredo Nóbrega	PNb0254
Nóbrega WFS	Waleska Fernanda Souto Nóbrega	PNc0572, PN-R0206
Nociti-Júnior FH	Francisco Humberto Nociti-júnior	PNa0154
Noel JDSM	Jonas David da Silva Mello Noel	PIe0373
Nogueira ABD	Ana Beatriz Dantas Nogueira	PN-R0206
Nogueira AF	Aniely Ferreira Nogueira	PN-R0458
Nogueira AJS	Antonio José da Silva Nogueira	PNe0951
Nogueira AP	Alexandre Purcino Nogueira	RCR-R008
Nogueira APA	Amanda Palmeira de Arruda Nogueira	INO03, PINO03, PINO15
Nogueira AVB	Andressa Vilas Boas Nogueira	PNf1148, RS105

Índice de Autores

Nogueira BP	Bruna de Paula Nogueira	PNa0029, PNb0291, PNc0564
Nogueira CAV	Cristiane Alves Villela Nogueira	PNa0146
Nogueira FN	Fernando Neves Nogueira	PNb0247
Nogueira IAD	Isaac Augusto Dantas Nogueira	PN-R0406
Nogueira IRG	Isabela Rinaldi Gomes Nogueira	PNc0531
Nogueira JSS	Jaqueline Souza de sá Nogueira	PN-R0354, PN-R0555
Nogueira LM	Lamis Meorin Nogueira	PNa0011
Nogueira MLG	Maria Laura Grotto Nogueira	PNb0220
Nogueira NSP	Nathália Souza Pinto Nogueira	PNe0954
Nogueira RD	Ruchele Dias Nogueira	PNd0650
Nogueira TE	Túlio Eduardo Nogueira	PE028, PNc0591, PNe0957, PO019, RCR093, RCR154, PN-R0271
Nogueira TR	Thiago de Raphael Nogueira	PN-R0194
Nogueira VO	Vanessa Ota Nogueira	PN-R0094
Nogueira-Neto A	Abenor Nogueira Neto	PSUS40
Nojima LI	Lincoln Issamu Nojima	PIc0208, RS043
Nojima MCG	Matilde da Cunha Gonçalves Nojima	PIc0208, PNa0054, RCR186, PN-R0468
Nonaka CFW	Cassiano Francisco Weege Nonaka	PNe0901, PN-R0099, PN-R0548
Nonato KO	Karolyne de Oliveira Nonato	RCR137
Nör J	Jacques Nör	PN-R0126
Normando ALG	André Luís Gomes Normando	HOF007, PIa0024, PIc0162
Normando D	David Normando	PNa0034, RCR075
Noronha CP	Carolina Pirugini Noronha	RS067
Noronha Filho JD	Jaime Dutra Noronha Filho	PNd0653
Noronha LC	Lucio de Carvalho Noronha	PIa0024
Noronha TG	Thaís Gioda Noronha	PNb0289
Novaes TF	Tatiane Fernandes Novaes	PIb0106, PIf0467, PNc0512, PNf1067, RCR056
Novais MC	Maíra Cardoso Novais	PE022
Novais PA	Paula Assunção Novais	PNd0625
Novais VR	Veridiana Resende Novais	HA004, PN-R0386
Novak C	Cleia Novak	PNd0760
Nunes ABS	Alan Bruno da Silva Nunes	PN-R0550
Nunes AKO	Ana Karoline Oliveira Nunes	JC008, PMI001, PNf1121
Nunes AM	Adriana Marques Nunes	PIc0175, PN-R0068
Nunes AMM	Ana Margarida Melo Nunes	PN-R0383
Nunes ASI	Arynic de Sousa Iglesias Nunes	PNc0529
Nunes EMM	Erica Mina Miyazima Nunes	PNc0416, PNf1023
Nunes FD	Fabio Daumas Nunes	PIb0089, PN-R0126
Nunes FO	Felipe Oliveira Nunes	PIf0404, PIf0414
Nunes FPES	Fernanda de Paula E. Silva Nunes	PNc0441, RCR042
Nunes GBG	Gabriel Bollhorst Granato Nunes	RCR115
Nunes GP	Gabriel Pereira Nunes	RS004
Nunes JTC	Julia Teresa Cabral Nunes	PNb0290
Nunes LCC	Lara Cristina Caldeira Nunes	PNd0771
Nunes LFM	Laiz Fernandes Mendes Nunes	HA015
Nunes LMN	Luiz Maurício Nogueira Nunes	PIc0203, RCR038, PN-R0107
Nunes MAL	Martina Andreia Lage Nunes	PIc0183, PNa0009, PN-R0145, PN-R0161, RCR-R061
Nunes P	Priscila Nunes	PSUS34
Nunes PLS	Patrícia Luciana Serra Nunes	PINO29, PNe0931, PN-R0180, RCR-R021
Nunes-Neto AB	Antonio Borges Nunes Neto	PIb0131
Nuñez A	Alejandra Nuñez	PIa0038, PIa0048, PNd0649

Índice de Autores

Nyland BP	Berthyelle Padova Nyland	PNf1112
Oballe HR	Harry Rivera Oballe	PIb0091
Obeid AT	Alyssa Teixeira Obeid	PIa0054, PNa0067, PNa0068
Occhi-Alexandre IGP	Ingrid Gomes Perez Occhi-Alexandre	PIb0123, PIb0124, PId0319, PNb0320, PNb0321, PNc0483
Octaviani JV	Júlia Vitório Octaviani	PNc0562, PSUS29
Oda LY	Lisa Yurie Oda	PNb0216
Odera AGI	Alejandra Gabriela Illa Odera	PNa0026
Oderich E	Elisa Oderich	PN-R0292
Oenning ACC	Anne Caroline Costa Oenning	PNb0342
Ogasawara MS	Mario Sadaiti Ogasawara	PNd0647
Ogera LM	Livia Monteiro Ogera	PO010
Oh H	Heesoo oh	LHC006
Ohta PAOP	Pedro Augusto de Oliveira Pinto Ohta	PE047
Okada PC	Paula Caroline Okada	PN-R0135
Okajima LS	Luciana Satie Okajima	PO010
Okamoto AC	Ana Claudia Okamoto	PSUS39
Okamoto R	Roberta Okamoto	FC026, PIc0176, PId0288, PIf0418, PNb0386, PNb0388, PNc0584, PNc0585, PNd0593, PNf1153, PNf1169, PNf1182, PN-R0044, PN-R0083, PN-R0115, PN-R0132, PN-R0158, PN-R0161, PN-R0483, PN-R0484, PN-R0527, PN-R0535, PN-R0572, PN-R0574
Okoshi CYR	Carlos Yuji Ramos Okoshi	PNc0530, RCR142
Oliveira A MG	Arlete Maria Gomes Oliveira	PN-R0170, PN-R0193, PN-R0228
Oliveira AA	Amanda Alves de Oliveira	PN-R0328
Oliveira AA	Arthur Alexandre de Oliveira	PN-R0332
Oliveira AA	Angélica Aparecida de Oliveira	PNb0228, PNc0398, PNc0437, PNd0782
Oliveira AB	Amanda Barbosa Oliveira	PIe0376, PNa0180, PNc0540, PO001
Oliveira AB	Analú Barros de Oliveira	PN-R0471
Oliveira ABC	Ana Beatriz Chaves de Oliveira	RCR073
Oliveira AC	Anderson Carlos de Oliveira	PNa0138, PNf1039
Oliveira ACMC	Ana Carolina Marques Corrêa de Oliveira	PIc0239, PNa0146
Oliveira AEF	Ana Emilia Figueiredo de Oliveira	PE026, PE034
Oliveira AEM	Ana Elisa Matos de Oliveira	PN-R0517, PN-R0542
Oliveira AFB	Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira	PIf0469, PNe0796
Oliveira AGHG	Andre Gustavo Honorato Grossi de Oliveira	PIa0039
Oliveira ALBM	Ana Luisa Botta Martins de Oliveira	PNd0646
Oliveira ALP	Ana Luiza Pontes de Oliveira	PNb0254
Oliveira AM	Adriana Miranda de Oliveira	HA006
Oliveira AM	Ayla Miranda de Oliveira	PIc0243, PN-R0437
Oliveira AP	Aline Pires de Oliveira	PIc0226, PIc0228, PIc0230
Oliveira AP	Alessandra Pertile de Oliveira	PNc0543
Oliveira AR	Amanda Rafaela de Oliveira	PIc0234
Oliveira AS	Ana Sabrina de Oliveira	PIb0132
Oliveira ASC	Arthur Siqueira Calaes de Oliveira	PN-R0410
Oliveira AVS	Amanda Vieira da Silva de Oliveira	PN-R0241
Oliveira BB	Bethânia Borges de Oliveira	PIc0166
Oliveira BCA	Beatriz Costa Almeida Oliveira	PNa0159
Oliveira BFC	Bruno Fernando Cançado Oliveira	PN-R0538
Oliveira BKI	Brunna Karyni Inácio de Oliveira	PN-R0160
Oliveira BL	Beatriz Lopes de Oliveira	PIe0344, PN-R0277
Oliveira BM	Beatriz Melare de Oliveira	PNc0412, PNd0615

Índice de Autores

Oliveira CA	Cecilia Azalim de Oliveira	PN-R0142
Oliveira CAF	Carolina Alves Freiria de Oliveira	PN-R0424
Oliveira CAS	Camilla Aparecida Silva de Oliveira	PN-R0192
Oliveira CB	Caroline Barros Oliveira	PNf1070
Oliveira CB	Carolina Biságio de Oliveira	RCR071
Oliveira CB	Carla Barros de Oliveira	PNb0358, PNd0728
Oliveira CC	Caroline Correa de Oliveira	PN-R0177, PN-R0197, PN-R0418
Oliveira CCG	Camilla Cordeiro Guarnieri de Oliveira	PIb0132
Oliveira CCP	Cibele da Cruz Prates Oliveira	PN-R0174
Oliveira CDM	Camila Dayla Melo Oliveira	PN-R0201
Oliveira CE	Carine Ervolino de Oliveira	PNb0354, PNd0727
Oliveira CG	Cleiane Gonçalves Oliveira	JC009, PIe0385
Oliveira CS	Camilly da Silva de Oliveira	PN-R0278
Oliveira CT	Cláudia Trindade Oliveira	PId0269
Oliveira D	Dionatan de Oliveira	PSUS02
Oliveira DF	Daniel Fuentes de Oliveira	PId0274
Oliveira DM	Dagoberto Martins de Oliveira	RCR134
Oliveira DNM	Diogo Nunes Miguel de Oliveira	PN-R0517
Oliveira DS	Debora Dos Santos Oliveira	PIb0123
Oliveira DS	Diego Silva Oliveira	PE026
Oliveira DSB	Daniela Silva Barroso de Oliveira	PIc0193, PIc0198, PIc0202, PNb0309, PNf1048, RS048
Oliveira DV	Davi Valentim Oliveira	PNe0877, PNe0940
Oliveira ECM	Elida Cristina Monteiro de Oliveira	PIc0242
Oliveira EFS	Elisa Freire Sant Anna de Oliveira	PIb0160
Oliveira EG	Eder Gonzaga de Oliveira	PNc0535
Oliveira EMS	Eliza Maria Santana Oliveira	PIb0134, PIb0135
Oliveira EV	Elisa Varela de Oliveira	PDA04
Oliveira FA	Fernando Afonso de Oliveira	PNa0144
Oliveira FBS	Fabíola Belkiss Santos de Oliveira	PN-R0337
Oliveira FES	Fabrício Emanuel Soares de Oliveira	PIa0008, PIf0400, PN-R0095
Oliveira FGNA	Francisco Genardo Neto Almeida de Oliveira	PNb0376
Oliveira FJD	Francisca Jennifer Duarte de Oliveira	PN-R0352
Oliveira FS	Fabiana Sodré de Oliveira	PN-R0253, PN-R0261
Oliveira FS	Fabíola Singaretti de Oliveira	PIf0402, PN-R0108
Oliveira G	Gabriella de Oliveira	PIa0002, PNa0004
Oliveira G	Gabriella de Oliveira	PN-R0386
Oliveira G	Gabriele de Oliveira	PW013
Oliveira GA	Giovanna Augusta de Oliveira	PIb0107
Oliveira GAC	Gustavo Augusto Corsi de Oliveira	PNb0390
Oliveira GCC	Gabriely Caroline Caproni de Oliveira	PIa0008
Oliveira GD	Gabriel Donner Oliveira	PIc0184
Oliveira GF	Gabriela Fernandes de Oliveira	RCR-R022
Oliveira GJPL	Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira	FC028, PDA01, PIb0095, PIc0185, PIc0188, PIc0189, PId0284, PId0297, PIf0422, PIf0435, PNa0153, PNb0368, PNb0375, PNb0379, PNc0520, PNc0576, PNe0980, PNe0982, PNf1146, PNf1176, PNf1177, RCR145, RCR146, PN-R0089, PN-R0524, PN-R0565
Oliveira GMM	Guilherme Miguel Moreira de Oliveira	PN-R0298, PN-R0303, PN-R0351
Oliveira GS	Geovanna Sousa de Oliveira	PN-R0255, RCR-R021
Oliveira GS	Guilherme Silva de Oliveira	RCR-R027
Oliveira HAG	Hugo Angelo Gomes de Oliveira	PN-R0172
Oliveira HCC	Helloisa Christina da Cunha Oliveira	PN-R0087

Índice de Autores

Oliveira HF	Helder Fernandes de Oliveira	PN-R0087
Oliveira HFF	Hiskell Francine Fernandes e Oliveira	FC001, PNe0983, PN-R0547
Oliveira HHA	Hugo Henrique Alves de Oliveira	PIc0197
Oliveira HHA	Hans Hatner Araújo de Oliveira	PId0250
Oliveira IA	Ingrid Araujo de Oliveira	PN-R0134
Oliveira ICV	Izabel Cristina Vieira de Oliveira	PN-R0230
Oliveira ID	Isabel Dourado de Oliveira	PNc0439
Oliveira IG	Isabella Garcia Oliveira	PNd0753
Oliveira IKR	Isabela Kendra Rodrigues Oliveira	LHC009, PId0279, PN-R0498, PN-R0525, RCR-R028
Oliveira IMC	Ísis Midlej Carneiro Oliveira	PNa0053, PNb0297, PN-R0405
Oliveira IMG	Isaira Maria Garcia de Oliveira	INO02
Oliveira IP	Iara Peixoto de Oliveira	PN-R0194
Oliveira IR	Ivone Regina de Oliveira	PIe0335
Oliveira IS	Igor Silva de Oliveira	PNc0524
Oliveira ISS	Ioana Stefani Sklemenova de Oliveira	PId0272
Oliveira J	Jasiel de Oliveira	PNc0581, PNe0969
Oliveira JA	Jovânia Alves Oliveira	PIf0435, PNe0794, PNf1149, RCR008, RCR135, RCR145, RS105
Oliveira JA	Júlia Andrade de Oliveira	PNc0420, PNc0423
Oliveira JAVC	Jéssica Alexandra de Vasques Castro Oliveira	FID001, PNc0459, PNe0789
Oliveira JFB	João Felipe Barboza de Oliveira	RCR-R056
Oliveira JI	Juliana Ignacio de Oliveira	RCR109
Oliveira JJM	José Jhenikártery Maia de Oliveira	RCR117, RS069, RS073
Oliveira JJR	Jailson Junior Rodrigues Oliveira	PNb0393, PNe0968
Oliveira JMA	Julio Martinez Alves Oliveira	PNe0960
Oliveira JMD	Júlia Meller Dias de Oliveira	RS063, RS106, PN-R0404
Oliveira JMS	José Marcos dos Santos Oliveira	PINO20
Oliveira JP	João Pedro de Oliveira	PO009, RCR-R006
Oliveira JR	Jéssica Rezende de Oliveira	PId0299
Oliveira JR	Juliana Rios de Oliveira	PIe0323, PIe0332, PNe0832, PNf1098, PNf1138
Oliveira JS	Jonatas Silva de Oliveira	FC017, PId0281, PNd0703
Oliveira Júnior MA	Melchíades Alves de Oliveira Júnior	PNf1050
Oliveira JVA	João Vitor de Azevedo Oliveira	PNa0183
Oliveira KF	Kalinca Furtado de Oliveira	PIa0051
Oliveira KKM	Ketelyn Kerty Moreira de Oliveira	PN-R0304
Oliveira KMH	Katharina Morant Holanda de Oliveira	PNd0782
Oliveira KRF	Keila Roberta Ferreira de Oliveira	PNa0180
Oliveira LA	Laudimar Alves de Oliveira	PNc0453, PNf1024
Oliveira LAV	Larissa Aparecida Vaz Oliveira	PIf0417, PN-R0163
Oliveira LB	Luciana Butini Oliveira	PE047, RCR037, PN-R0370
Oliveira LB	Luana Bomfim Oliveira	RCR104, RCR107
Oliveira LBS	Lizandra Bruna Simões de Oliveira	PNa0095
Oliveira LC	Laura Cesário Oliveira	PNb0213, PNd0637, PNd0640, PNf1004, RCR027, RCR028, RCR031, PN-R0054
Oliveira LC	Luciana Cristina de Oliveira	PIb0155, PIe0366, PN-R0565
Oliveira LD	Luciane Dias de Oliveira	LHC001, PNc0408, PNc0420, PNc0423, PNc0425
Oliveira LD	Lucas Dias de Oliveira	FC019, PNb0352
Oliveira LE	Lucas Esteves de Oliveira	PNd0615
Oliveira LF	Lucas Ferrari de Oliveira	PNc0498
Oliveira LGB	Luiz Guilherme Barzaghi de Oliveira	PIf0418
Oliveira LGSL	Luís Gustavo Soares Lula de Oliveira	PN-R0366
Oliveira LJC	Luísa Jardim Corrêa de Oliveira	PIe0377, PSUS12

Índice de Autores

Oliveira LLS	Lucas Laion da Silva Oliveira	PIb0110, PIb0113, PNb0243, PNb0246, PNb0249
Oliveira LM	Leandro Machado Oliveira	PIb0096
Oliveira LMC	Leila Maria Chevitarese de Oliveira	PNd0759, PO006
Oliveira LMD	Lorena Maurino Domingues Oliveira	RCR072
Oliveira LP	Letícia Pupo de Oliveira	RS052
Oliveira LP	Lucas Portela Oliveira	PNa0070
Oliveira LR	Lívia da Rosa Oliveira	PE018, RS112
Oliveira LRV	Letícia Rebeca Vieira de Oliveira	PIf0407, PN-R0148, PN-R0150
Oliveira LS	Larissa de Souza Oliveira	PIb0085, PNb0215, PNd0636
Oliveira LS	Lais Sobreira de Oliveira	PO003
Oliveira LSL	Letícia Soares Lula de Oliveira	INO03, PN-R0366
Oliveira LT	Letícia Tank Oliveira	RCR030, RS021
Oliveira MAHM	Maria Angélica Hueb de Menezes Oliveira	INO06, PINO05, PINO17, PIb0128, PIf0465, PNa0016, PNb0273, PNb0278, PNb0309, PNd0650, PNf1076
Oliveira MBCR	Maria Beatriz Carvalho Ribeiro de Oliveira	INO06, PINO05, PINO17, PIf0465, PNa0016
Oliveira MC	Michelli Caroliny de Oliveira	PNa0163, PNc0562, PNc0563, PNe0963, PNe0967, PO012, PSUS29
Oliveira MCF	Maria Clara Fialho Oliveira	PE022
Oliveira MCG	Maria Carolina Guiotti de Oliveira	PNc0421
Oliveira MDS	Marília Dantas Dos Santos Oliveira	RS067
Oliveira ME	Mariana Espindola de Oliveira	PIb0130, RS094, PN-R0098, PN-R0107
Oliveira MEFS	Maria Eduarda de Freitas Santana Oliveira	FC026, PN-R0545, PN-R0561
Oliveira MG	Mariana Gomes Oliveira	RS128
Oliveira MH	Mariana Horta Oliveira	PIc0182
Oliveira ML	Matheus Lima de Oliveira	PNb0340, PNe0900, PNe0925, PNe0926
Oliveira MLM	Maria Luiza de Moraes Oliveira	PIe0352
Oliveira MP	Marianna Pires de Oliveira	PNb0326
Oliveira MS	Michelle Sousa Oliveira	PN-R0376
Oliveira MSF	Mateus Servulo Fuentes de Oliveira	PIc0226, PId0267
Oliveira MV	Monalisa Vasconcelos de Oliveira	PN-R0312
Oliveira MVLRM	Maria Vitória de Lacerda Ribeiro Machado E. Oliveira	PNd0786
Oliveira MVS	Marijara Vieira de Sousa Oliveira	PN-R0174
Oliveira NA	Naiara Araújo de Oliveira	PNd0688, RCR104, RCR107
Oliveira NBQ	Nicole Barroso Quintino de Oliveira	PN-R0545
Oliveira NFS	Natália Fonzar Santana Oliveira	PN-R0202
Oliveira NG	Natália Gomes de Oliveira	PNf1008
Oliveira NK	Natacha Kalline de Oliveira	PN-R0105
Oliveira NM	Natalia Matsuda de Oliveira	PNc0503
Oliveira NS	Nathalia Silva de Oliveira	PIf0458
Oliveira NTJ	Nathália Thaíse de Jesus Oliveira	RCR187
Oliveira OLMDE	Odarah Loren Medeiros Dias E. Oliveira	PN-R0331
Oliveira PBNT	Priscila Batista do Nascimento Trambaioli de Oliveira	PE015
Oliveira PEBS	Paulo Eduardo Barros de Souza Oliveira	PNd0712, PNf1094
Oliveira PHB	Pedro Henrique Bastos de Oliveira	PNb0331, PNe0885, PNe0888, PNe0890
Oliveira PHC	Pedro Henrique Chaves de Oliveira	HA001, PNc0395, PN-R0050, PN-R0053, PN-R0421
Oliveira PHJ	Pedro Henrique José de Oliveira	PNf1050
Oliveira PSM	Pedro Santos Mariottini de Oliveira	PIf0405
Oliveira PT	Paulo Tambasco de Oliveira	PId0282, PNb0382, PNb0389, RS102
Oliveira RC	Rita Catarina de Oliveira	PNf0998
Oliveira RC	Rodrigo Cardoso de Oliveira	PNb0270
Oliveira RC	Rodolfo de Carvalho Oliveira	PE018, PNf1067
Oliveira RC	Rafaela Cabral de Oliveira	PNe0867

Índice de Autores

Oliveira RDN	Rodrigo Dutra Norberto de Oliveira	PIf0417, PN-R0071, PN-R0096, PN-R0163
Oliveira REM	Rayssa Erislane Martins Oliveira	PIa0020, PId0318
Oliveira RG	Rodrigo Guerra de Oliveira	RCR071
Oliveira RH	Richard Honorato de Oliveira	PINO17
Oliveira RIMC	Rayane Iris Melo da Cunha Oliveira	PId0306
Oliveira RM	Roberto Martins de Oliveira	PNa0163, PNc0562, PNc0563, PNe0963, PNe0967, PSUS29
Oliveira RMA	Renata Maria Araújo de Oliveira	PId0317
Oliveira RMM	Renata Maria Mendes de Oliveira	FC025
Oliveira RP	Renata Pimentel de Oliveira	PNa0107
Oliveira RP	Roberta Pimentel de Oliveira	PNa0107, PNb0392, PNd0655, PNd0673, PNf1027, RCR144, PN-R0306
Oliveira RP	Raphaela Pacheco de Oliveira	PN-R0284
Oliveira RR	Raphaela Rodrigues de Oliveira	PId0277, PIe0340
Oliveira RS	Rudyard Dos Santos Oliveira	PN-R0460
Oliveira RSG	Raquel Sthéfany Gonçalves de Oliveira	PNf1028, PN-R0088, PN-R0455
Oliveira Santos C	Christiano Oliveira Santos	PNb0232, PNe0926
Oliveira SG	Simone Gomes de Oliveira	PIe0347, PNe0845, PNf1124, PN-R0549
Oliveira SHP	Sandra Helena Penha de Oliveira	PNc0399, PN-R0391
Oliveira SR	Suzi Rososki de Oliveira	PNd0734
Oliveira SR	Sicília Rezende Oliveira	HA015
Oliveira SS	Samira Schons de Oliveira	PIe0336
Oliveira SSI	Simone Saldanha Ignacio de Oliveira	PNe0883, RCR109
Oliveira TA	Tatiane Abadia de Oliveira	PSUS07
Oliveira TB	Tainah Bohana de Oliveira	PIc0232, PIf0450, PNb0295
Oliveira TBM	Thais Bezerra da Maceno Oliveira	INO03, INO08, PINO13
Oliveira TJF	Tatiana Jesse Fontes de Oliveira	PNb0344, PN-R0494
Oliveira TL	Thaianna Lima de Oliveira	PNc0466
Oliveira TM	Thais Marchini de Oliveira	PNb0270, PNb0280, PNc0499, PNc0564, PNf1074, PN-R0094, PN-R0402, PN-R0420
Oliveira VB	Victor Bento Oliveira	RS099
Oliveira VB	Vinicius Borges Oliveira	LHI004, PNe0844, PW004
Oliveira VC	Viviane de Cássia Oliveira	PNa0131, PNa0134, PNb0329, PNd0712, PN-R0424
Oliveira VCR	Vitória Cristina Rocha de Oliveira	PN-R0008, PN-R0383, RCR-R037
Oliveira VDA	Vinicius Dornelas Alves de Oliveira	PN-R0384
Oliveira VF	Vitória da Fonseca Oliveira	PNe0831
Oliveira VGB	Victória Geisa Brito de Oliveira	PIc0168, PNd0736
Oliveira VXR	Vithor Xavier Resende de Oliveira	PNe0982
Oliveira WF	Wallace de Freitas Oliveira	PNd0747, PNd0762
Oliveira-Aguiar J	Jéssica Oliveira-aguiar	PE004
Oliveira-Filho AC	Adriano Chaves de Oliveira Filho	PId0256
Oliveira-Filho ON	Odir Nunes de Oliveira Filho	PNb0386, PNf1182, PN-R0115
Oliveira-Júnior AJ	Alcir José de Oliveira Júnior	PSUS14
Oliveira-Júnior AT	Ari Tavares de Oliveira Júnior	PNd0705
Oliveira-Júnior G	Gildenilson Oliveira Júnior	PNc0449
Oliveira-Junior HCC	Helio Chagas Chaves de Oliveira Junior	PNf1151
Oliveira-Júnior JDA	José Dilson Alves de Oliveira Júnior	PN-R0463
Oliveira-Júnior OB	Osmir Batista de Oliveira Júnior	PId0265, PNa0100, PNd0646, PNe0861, PW009
Oliveira-Lopes LA	Luisa de Almeida Oliveira-lopes	PN-R0453
Oliveira-Neto OB	Olavo Barbosa de Oliveira Neto	PIc0165
Oliveira-Neto RS	Raimundo Sales de Oliveira Neto	PIb0097, PNf1008
Oliviera FJ	Filipe Jose de Oliviera	PNf1104

Índice de Autores

Olivieri KAN	Karina Andrea Novaes Olivieri	PNa0121
Olivon VC	Vania Claudia Olivon	PN-R0353, PN-R0363
Olsson B	Bernardo Olsson	PNf0987
Oltramari PVP	Paula Vanessa Pedron Oltramari	FC029, PNa0063, PN-R0220, PN-R0438
Olveira ALF	Ana Luisa Farias Olveira	PIb0144
Omoto EM	Érika Mayumi Omoto	PN-R0278, PN-R0296, PN-R0323, PN-R0334
Ono LM	Lia Mizobe Ono	PNa0159
Ooi HL	Hui Lynn Ooi	HA004
Oporto AJ	Ana Júlia Oporto	PNc0469
Ordóñez LFR	Luis Felipe Rondón Ordóñez	LHI008, PNa0127, PN-R0269, PN-R0324
Oréfice MT	Marco Túlio Oréfice	PNb0227, PNc0418
Orlandi LE	Lara Evangelista Orlandi	PINO07, PIc0227, PN-R0417
Orlandi W	Wagner Orlandi	RS104
Orrico SRP	Silvana Regina Perez Orrico	FC004, PIc0197, PIc0219, RS030
Orsi CG	Caroline Garcia Orsi	PNa0008, RCR124
Ortega KL	Karem López Ortega	PIe0389
Ortega Lopes R	Rafael Ortega Lopes	PINO30
Ortega RM	Rose Mara Ortega	PN-R0067
Ortega VL	Vagner Leme Ortega	PNd0682
Ortiz FR	Fernanda Ruffo Ortiz	PNa0171
Ortiz MIG	Mariangela Ivette Guanipa Ortiz	PNe0859
Ortiz RC	Rafael Carneiro Ortiz	PN-R0121
Ortolani CLF	Cristina Lucia Feijo Ortolani	PNc0491, PNc0552, PNf1057, RCR-R014, RCR-R046
Oshiro IF	Isabela Ficagna Oshiro	PNa0179, PNa0180, PNc0540
Oshiro STK	Stephanie Tiemi Kian Oshiro	RCR013, RCR079
Osório SVS	Sandy Vitória Dos Santos Osório	PId0248, PNa0120
Osternack FHR	Fernando Henrique Ruppel Osternack	PNa0091
Osterno RB	Ronney Brandao Osterno	RS038
Otani LB	Lucas Barcelos Otani	HA013
Otavio SG	Sofia Garibaldi Otavio	PNa0095
Otoni SFS	Sebastião Filipe da Silva Otoni	PE028
Otsuka NDD	Nayla Diany Diniz Otsuka	PN-R0366
Ovigli G	Gustavo Ovigli	PN-R0007
Ozawa TO	Terumi Okada Ozawa	PNc0511
Ozcan M	Mutlu Ozcan	PINO18, RS050
Pacelli AVP	Alexandre Vieira Pereira Pacelli	PN-R0144
Pacheco EC	Elis Carolina Pacheco	PO015
Pacheco FT	Fabio Teixeira Pacheco	PIb0140
Pacheco KC	Kauanne Coelho Pacheco	PNd0707, RCR139
Pacheco Soares C	Cristina Pacheco Soares	PNc0417, PNc0419
Padilha C	Cristiano Padilha	RS115
Padovezi ACE	Ana Clara Emilio Padovezi	PN-R0443
Paes LEA	Leila Eunice Apse Paes	PIf0436, PNd0629, PNf1010, PNf1031
Paes MR	Maria Rosa Paes	PId0314, PNe0896
Paes PNG	Paula Nunes Guimaraes Paes	RCR-R027
Paes YFO	Yngrid Fernanda Oliveira Paes	PN-R0311
Paes-Junior TJA	Tarcisio José de Arruda Paes Junior	PNd0715
Pagliarini GQ	Gabriel Queiroz Pagliarini	PNe0969
Pagliarone MJ	Maria Julia Pagliarone	PNd0758
Pagnano VO	Valeria Oliveira Pagnano	PN-R0424
Pagotto LL	Leonardo Libardi Pagotto	PIc0241, PNe0805

Índice de Autores

Paiva ACF	Ana Clara Ferreira de Paiva	PNa0059, PNc0472
Paiva ALR	Amanda Luisa Rodrigues de Paiva	PNc0435
Paiva DFF	Daniel Felipe Fernandes Paiva	PDA03, PNc0460
Paiva GR	Gabriella Rodovalho Paiva	INO06, PINO05, PINO17, PIf0465
Paiva GR	Giovana Ricardo de Paiva	PIf0467, PNc0512
Paiva HN	Haroldo Neves de Paiva	PNd0747, PNd0762
Paiva JB	João Batista de Paiva	PNb0317, PN-R0371, RCR-R008
Paiva LA	Luísa Ávila Paiva	PIf0465
Paiva LMO	Lívian Maria de Oliveira Paiva	RS036
Paiva LS	Luana da Silva Paiva	PNf1085
Paiva MAA	Marcel Alves Avelino de Paiva	PNe0796
Paiva MFO	Maria Fernanda Oliveira Paiva	PId0304, PId0318
Paiva PCP	Paula Cristina Pelli Paiva	PNd0747, PNd0762
Paiva RA	Riane de Aguiar Paiva	PN-R0313
Paiva SM	Saul Martins Paiva	COL012, FC012, FC029, PE046, PIa0068, PIa0077, PIb0118, PIb0139, PIc0174, PIc0212, PId0309, PNa0030, PNa0033, PNa0059, PNa0065, PNa0182, PNb0275, PNb0293, PNb0310, PNc0462, PNc0472, PNc0478, PNc0494, PNc0500, PNc0567, PNc0570, PNd0778, PNd0780, PNe0896, PNe0966, PNf1081, PNf1083, RCR157, RS111, PN-R0182, PN-R0184, PN-R0189, PN-R0219
Paiva VMS	Valeska Maria Souto Paiva	PNf1160
Paiva WS	Weslley de Souza Paiva	PN-R0333, PN-R0395, PN-R0398, PN-R0399, PN-R0442
Paiva-Silva RR	Ramon Ribeiro de Paiva Silva	PIa0077, PNc0570, RCR157
Paizan CP	Cauê Pimentel Paizan	PN-R0249
Palandi SS	Samuel da Silva Palandi	PW017
Palhares CM	Camila Mundim Palhares	PIa0058, PSUS30
Palinkas M	Marcelo Palinkas	PNa0001
Palioto DB	Daniela Bazan Palioto	PId0282, PNc0532, RS102
Palkovics D	Daniel Palkovics	PNf1172
Pallos D	Debora Pallos	HOF025, PNb0391, PNd0602, RCR167, RCR172, RCR178
Palma, HF	Heloisa Fiorillo de Palma,	RCR168
Palma-Dibb RG	Regina Guenka Palma-dibb	PId0275, PNb0261, PNf1069, PN-R0308
Palmeira LS	Lucas Sousa Palmeira	FC007
Palmier AC	Andréa Clemente Palmier	PNa0183
Palmieri TTF	Thiago Tadeu Fernandes Palmieri	PNa0073
Paludetto LC	Letycia Carpaneji Paludetto	PNb0259, PNb0263, PN-R0391, PN-R0514
Paludetto LV	Laura Vidoto Paludetto	PIf0418, PN-R0158, PN-R0574
Panahipour L	Layla Panahipour	PN-R0059
Paniagua FM	Fabian Mauricio Paniagua	LHI009
Pannuti CM	Claudio Mendes Pannuti	LHI012, PNc0530, PNf1049
Pansani TN	Taisa Nogueira Pansani	PIa0007, PId0283, PNa0010, PNb0353, PNc0582, PNe0977
Pantigozo-Moran FL	Fabiola Lucia Pantigozo-Moran	PNf1163
Pantigozo-Morán UM	Ursula Mariana Pantigozo-Morán	PNc0507, PNf1036
Pantoja HC	Hugo da Costa Pantoja	RS110
Pantoja RWA	Rafael Wendel Alves Pantoja	RCR162
Panzeri FC	Fernanda de Carvalho Panzeri	PIe0325, PNb0261, PNe0865, PNf1115, PN-R0287, PN-R0334
Paodjuenas AVM	Ananda Vitória Monteiro Paodjuenas	PIb0117, PIc0213, PNb0253, PNe0804, PN-R0434
Paolino ABR	Ana Beatriz Dos Reis Paolino	PE013

Índice de Autores

Pará JWS	Jefferson Willyan de Sousa Pará	PSUS40
Paradella TC	Thaís Cachuté Paradella	PN-R0355
Paranhos LR	Luiz Renato Paranhos	PNb0328, PNc0541, PNf1044, RCR045, RCR161, RS006, RS111, RS113, RS127, PN-R0229, PN-R0579
Pardi V	Vanessa Pardi	PN-R0177
Pardo-Diaz C	Carolina Pardo-diaz	PNf1097
Parize H	Hian Parize	PNb0387, PNe0924, PN-R0127, PN-R0131, PN-R0494
Parolo CCF	Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo	PMI002
Parpinelli BC	Bruno César Parpinelli	PNe0899, PN-R0489
Paschoal MAB	Marco Aurélio Benini Paschoal	PNa0060, PNe0964, PN-R0253, PN-R0261, PN-R0458
Paschoal TFM	Thais Flügel Mathias Paschoal	PINO23
Paschoalino BJ	Bruno Juste Paschoalino	PNd0683, PN-R0360
Paschoalino VESM	Vivian Espirito Santo Massi Paschoalino	PNd0683, PN-R0360
Pascoal CEB	Carlos Eduarde Bezerra Pascoal	PN-R0222
Pascoal SCD	Samuel Chillavert Dias Pascoal	PN-R0318, PN-R0322
Pascoal V	Vinicius Pascoal	PNe0883
Pascoalino LA	Lidia Aguiar Pascoalino	PSUS41
Pascon FM	Fernanda Miori Pascon	RCR057, PN-R0473
Pascutti EP	Elaine Pavin Pascutti	PN-R0020
Pasotti AP	Augusto Del Pintor Pasotti	PNb0241
Pasquantonio G	Guido Pasquantonio	PNd0707
Pasquareli GFN	Gabrielle Ferreira Noguti Pasquareli	PNa0060
Passador-Santos F	Fabricio Passador-santos	PIa0011, PIf0401
Passoni BB	Bernardo Born Passoni	RCR176
Passos AS	Amanda Silva Passos	PN-R0255, RCR-R021
Passos KKM	Kamilla Karla Maurício Passos	PNe0916
Passos LO	Luis Otávio Passos	PId0266
Passos MF	Marcele Fonseca Passos	PNa0084, PNd0659, PNd0661, PN-R0283
Passos MQ	Milena Quesada Passos	PNc0530
Passos SCS	Sara Cristina da Silva Passos	PE011, PE037
Passos VF	Vanara Florêncio Passos	PNa0110, PN-R0312, PN-R0327, RCR-R049
Pastor IM	Igor Medeiros Pastor	PIb0102
Pastura GMC	Giuseppe Mario Carmine Pastura	PNe0945
Patel MP	Mayara Paim Patel	PNb0305, PNb0311, PNc0490, PW002
Patino MVR	Maria Vitoria Rezende Patino	PNa0104
Patricio IA	Isadora Akinaga Patricio	PNe0898
Patronieri GF	Gabriel Fernandes Patronieri	PIb0085
Paula ALLS	Ana Letícia Linhares de Sousa Paula	PN-R0063
Paula AP	Alain Phillipi de Paula	PNf1099
Paula BLF	Brennda Lucy Freitas de Paula	PIe0344
Paula GN	Gabriel Nunes de Paula	PIc0180, RCR143
Paula ICSF	Isabela Cristina Santos Freire de Paula	PE031, PNc0560, RS005
Paula IS	Isabella Santos Paula	PIc0185, PNa0008, PNb0365
Paula JC	Julia do Couto de Paula	PNe0947
Paula JS	Janice Simpson de Paula	PId0291, PId0292, PId0307
Paula LH	Luiza Haikal de Paula	JC009
Paula ML	Marina Leticia de Paula	PE018
Paula MN	Milena Nascimento de Paula	PN-R0068
Paula MS	Marcella Silva de Paula	RCR081, RCR093
Paula PS	Patricia da Silva de Paula	PIc0204, PSUS26

Índice de Autores

Paula-Silva FWG	Francisco Wanderley Garcia de Paula-silva	PMI006, PIb0107, PIc0198, PNb0261, PNc0444, PNc0464, PNc0476, PNd0595, PNd0598, PNd0609, PNd0641, PNf1062, PSUS09, RCR048, PN-R0138, PN-R0381, PN-R0392, PN-R0396
Pauletto P	Patricia Pauletto	RS063, RS095, PN-R0404
Paulin C	Cristiane Paulin	HOF009
Paulino GL	Gabriela Leite Paulino	PNd0681
Paulo DM	Djessyca Miranda e Paulo	RS127, PN-R0229
Paulo LFB	Luiz Fernando Barbosa de Paulo	PNb0368, PNb0374
Paulo LS	Leticia Santos de Paulo	PIc0215
Paulon LB	Laís Braga Paulon	PIa0067
Paulovski G	Gislene Paulovski	HOF008
Pavan JSR	Júlia Siqueira Rodrigues Pavan	PIb0095
Pavan NNO	Nair Narumi Orita Pavan	PN-R0074
Pavanelli ALR	Angélica Letícia Reis Pavanelli	PNf1148
Pavanello L	Larissa Pavanello	PINO16, PINO18, PN-R0270
Pavanello MJF	Maria Júlia Fontes Pavanello	PDA03, PDIA03, PE006, PIf0473, PNe0818
Pavani CC	Caio César Pavani	PN-R0323
Pavarina AC	Ana Cláudia Pavarina	HA005, PNb0250, PNe0800
Pavone C	Chaine Pavone	PIc0217
Pavoski L	Luana Pavoski	PNb0387, PN-R0127, PN-R0131, PN-R0494
Paz DSS	Deise Sabrina Dos Santos Paz	PNf0986
Paz EC	Evanildo Canuto Paz	PNf1053
Paz ESL	Eliana Santos Lyra da Paz	PIf0462
Paz HES	Hélvis Enri de Sousa Paz	PNb0240
Paz JLC	João Lucas Carvalho Paz	PIb0095, PIc0188, PNa0153, PNf1146
Paz SMS	Samira Moreira Santos da Paz	PNb0210
Pazello IM	Isabela Mendes Pazello	RS105
Pazinatto RB	Rafael Barroso Pazinatto	PIa0053
Paz-Júnior FB	Francisco Braga da Paz Júnior	PIf0462
Pazos CTC	Carolina Thaiza Costa Pazos	PNd0787, PNe0930
Pazos JM	Júlia Margato Pazos	PE043
Peça J	João Peça	PN-R0027
Pêcego TA	Tatiana Azevedo Pêcego	PNb0261
Pecorari VGA	Vanessa Gallego Arias Pecorari	PE041, PIa0074, PId0245, PSUS20, PSUS23, RS031, RCR-R004
Pedra RC	Rebeca Cardoso Pedra	COL011, PNe0956
Pedrazani ACG	Ana Clara Gongora Pedrazani	PN-R0208
Pedrazzi V	Vinícius Pedrazzi	PNa0137, PNe0911, PN-R0540
Pedriali MBBP	Maria Beatriz Bergonse Pereira Pedriali	RCR152
Pedrinha VF	Victor Feliz Pedrinha	PNd0632, PNf1015
Pedro M	Miguel de Pedro	PNe0876
Pedrosa MIL	Maria Isabelle Leão Pedrosa	PN-R0227
Pedroso GG	Gabriel Gimenez Pedroso	PNb0393, PNe0968
Pedroso LLC	Lara Luise Castro Pedroso	PIf0444, PNc0436
Pegoraro JVC	Joao Vitor da Cruz Pegoraro	PIc0191, PNc0433
Pegorini LH	Luiz Henrique Pegorini	PIb0123, PIb0124
Peinado BRR	Beatriz Rodrigues Risuenho Peinado	PNf0994, PNf0995, RCR045
Peixoto ACC	Ana Carolina Candelas Peixoto	PNb0384, PNb0394, RCR113, PN-R0493, PN-R0581
Peixoto CT	Carla Teixeira Peixoto	PN-R0265
Peixoto IFC	Isabella Faria da Cunha Peixoto	RCR039
Peixoto RF	Raniel Fernandes Peixoto	PNe0877

Índice de Autores

Peixoto RTRC	Rogéli Tibúrcio Ribeiro da Cunha Peixoto	PIe0355
Peixoto YCTM	Yana Cosendey Toledo de Mello Peixoto	PN-R0402, PN-R0420
Pelá VT	Vinícius Taioqui Pelá	PIf0445
Pelai EB	Elisa Bizetti Pelai	PNf1000
Pelegrine AA	André Antonio Pelegrine	PN-R0583
Pelegrine AA	André Antonio Pelegrine	PN-R0583
Pelegrine GEOL	Gabriela Ezequiel Oliveira Ledo Pelegrine	PN-R0083
Pelegrine HCL	Henrique Cassebe Ledo Pelegrine	PN-R0513, PN-R0515, PN-R0516, PN-R0551
Pelegrine RA	Rina Andrea Pelegrine	PNb0198, PNb0207, PNb0227, PNc0414, PNc0418, PN-R0001, PN-R0003, PN-R0005, PN-R0014, PN-R0020, PN-R0038, PN-R0039, PN-R0046, PN-R0052, PN-R0374, PN-R0448
Pelepenko LE	Lauter Eston Pelepenko	PNb0209, PN-R0076
Peleteiro PV	Paulo Victor Peleteiro	PINO30
Pelicer BE	Beatriz Esteves Pelicer	PNf1131
Pellegrini CVDP	Claudio Vinicius Dutra Perim Pellegrini	PNb0331
Pellenz LR	Luiza Ramos Pellenz	PN-R0552, RCR-R054, RCR-R055
Peller AA	Amanda Antunes Peller	PNe0954
Pellizzer EP	Eduardo Piza Pellizzer	RS068, RS098, PN-R0414, PN-R0543, PN-R0547, PN-R0575
Pena CE	Carlos Eduardo Pena	PNf1142
Peña CLD	Carla Lucia David Peña	PIa0046, PIc0214, PIe0335, PIe0348, PN-R0310, PN-R0446
Peña DER	Diana Estefania Ramos Peña	PNe0795
Pena E	Emilia Pena	PNc0432
Pena JRA	Janina Rodrigues de Almeida Pena	FC008, RCR056
Pena MLR	Milena Lima Regueira Pena	PN-R0411
Pena TB	Tomás Bernardes Pena	PNa0033
Penha AFF	Alexia Figueiredo Ferreira Penha	PNe0931
Penha SS	Sibele Sarti Penha	PIa0023, PId0317
Penna VD	Vanessa Dutra Penna	PN-R0039, PN-R0046
Peralta SL	Sonia Luque Peralta	PIa0046
Perazza B	Bruna Perazza	PN-R0278, PN-R0296, PN-R0323, PN-R0334
Perazzo MF	Matheus de França Perazzo	COL012, PIa0068, PIa0077, PIb0118, PIb0139, PId0321, PNa0162, PNa0182, PNb0275, PNc0570, PNe0793, RCR081, RCR157, PN-R0184, PN-R0219, PN-R0256, PN-R0271
Perdonsini LSC	Larysa Saboya Cavalotti Perdonsini	PNa0160
Pereira AA	Águida Alves Pereira	RCR-R019
Pereira AAQ	Amanda Ávila Queiroz Pereira	PNa0110, PNd0644, PNd0730
PEREIRA AB	Aldini Beuting Pereira	PNe0920
Pereira AB	Amanda Barbosa Pereira	PN-R0406
Pereira AC	Antonio Carlos Pereira	PE041, PSUS20
Pereira ACB	Ana Carolina de Brito Pereira	PNb0205, PNf1023
Pereira ACC	Ana Carolina Cambui Pereira	PNb0205, PNc0411, PNc0416, PNf1023, RS050
Pereira ACJ	Ângela Cristina de Jesus Pereira	PNa0178
Pereira ACLGC	Ana Cristina la Guárdia Custodio Pereira	PNa0175, PNb0236
Pereira ACRM	Ângelo Caetano Rodrigues Mathias Pereira	PN-R0271, PN-R0348
Pereira ACV	Ana Cristina Villanacci Pereira	PNe0833, PNe0834, PNe0858
Pereira AF	Amanda Fratta Pereira	PIe0395, RS108
Pereira AF	Antônio Ferreira Pereira	PIb0140, PNe0839, PNf1106
Pereira AFF	Agnes de Fátima Faustino Pereira	PNa0029
Pereira AG	Alexandre Godinho Pereira	PN-R0026

Índice de Autores

Pereira AKHC	Anne Karoline de Holanda Cavalcanti Pereira	RS075
Pereira ALG	Ana Luíza Gorayb Pereira	PNb0250, PNe0800
Pereira ALP	Alex Luiz Pozzobon Pereira	PNc0508
Pereira AMBC	Ana Maria Barros Chaves Pereira	PNe0796
Pereira APA	Amanda Paziani Alves Pereira	PN-R0378
Pereira AV	Alexandre Vieira Pereira	PN-R0460
Pereira BC	Bruno Cazotti Pereira	PNf1156, PNf1165
Pereira BEYC	Breno Emídio Yamamoto Cardoso Pereira	PNc0502, PNc0506, RS092
Pereira BM	Beatriz Marques Pereira	PN-R0573
Pereira BM	Beatriz Marques Pereira	PN-R0573
Pereira BM	Bharbara de Moura Pereira	PNb0217, PNc0399, PNc0410
Pereira BS	Beatriz Santos Pereira	RS027
Pereira CA	César Antonio Pereira	RCR-R026
Pereira CAA	César Augusto Abreu Pereira	PNb0250, PNe0800
Pereira CFS	Carlos Felipe Sarmento Pereira	PE044
Pereira CHS	Carlos Henrique Sardenberg Pereira	RCR128
Pereira CL	Cecilia Luiza Pereira	PIc0242
Pereira CM	Cláudia Maria Pereira	PNf1180
Pereira CMFG	Cássia Maria Fernandes Gomes Pereira	PIa0024, PIc0162, PIf0420, PNd0776
Pereira CNB	Carolina Nemesio de Barros Pereira	PN-R0263, PN-R0264
Pereira CS	Cristian Dos Santos Pereira	PIf0409
Pereira DA	Davisson Alves Pereira	PDA01
Pereira DC	Danyelle Cristina Pereira	PIc0227
Pereira DM	Davi Magalhães Pereira	PN-R0144
Pereira E	Eduarda Pereira	PO015
Pereira ECFL	Emanuela de Carvalho Franco Leite Pereira	RCR013, RCR079
Pereira EFM	Éven Fernanda Moraes Pereira	PN-R0332
Pereira EL	Estêvão Lopes Pereira	PN-R0011
Pereira EL	Estéfany Louíse Pereira	PNb0302, PN-R0254
Pereira EM	Erika Martins Pereira	PIf0406, PIf0441
Pereira ENF	Ester Nathália da Fonseca Pereira	PW008
Pereira ESJ	Érika Sales Joviano Pereira	RCR024
Pereira FA	Fabrícia Araújo Pereira	PIb0129, PNf1133
Pereira GA	Giovanna de Araújo Pereira	PNb0361
Pereira GBC	Gislaine Beatriz Cabral Pereira	PNe0806
Pereira GDS	Gisele Damiana da Silveira Pereira	PNd0665, PN-R0232
Pereira GT	Gabriel Trevisol Pereira	PN-R0037
Pereira HB	Hernane Braga Pereira	PN-R0192
Pereira ICB	Iolane Cristina de Brito Pereira	PNe0792, PNe0955
Pereira ID	Isadora Dias Pereira	PId0313
Pereira JBC	Jullya Barbara da Costa Pereira	PNe0928
Pereira JJ	José Jonas Pereira	PNa0149, PN-R0012
Pereira JP	Jociel Pereira E. Pereira	RCR-R037
Pereira JS	Jennifer Santos Pereira	PNb0208, PNb0209, PN-R0076
Pereira JV	Juliana Vianna Pereira	PNe0952, PN-R0240
Pereira JV	Jozinete Vieira Pereira	PN-R0099, PN-R0397, PN-R0548
Pereira JVO	João Vitor de Oliveira Pereira	PN-R0233
Pereira JYR	Joana Yasmin Ramos Pereira	PNa0139
Pereira KMA	Karuza Maria Alves Pereira	PN-R0077
Pereira KO	Kamilla de Oliveira Pereira	PN-R0291
Pereira LA	Lidiane Alipio Pereira	RCR050

Índice de Autores

Pereira LER	Lucas Emanuel Rosa Pereira	PNd0737
Pereira LF	Larissa Fernanda Pereira	PIb0082, PNa0071
Pereira LJ	Luciano José Pereira	PNc0525, PN-R0133
Pereira LM	Leandro Maruki Pereira	PNd0711
Pereira LM	Letícia Martins Pereira	PNd0657
Pereira LMB	Luciana Mara Barbosa Pereira	JC007, JC009, PIc0184, PIe0385, PNd0777, PNd0786, PNe0953
Pereira LO	Lucas de Oliveira Pereira	PNe0809
Pereira LSG	Lucas de Sousa Goulart Pereira	PId0297, PIf0435, PNc0576, PN-R0089
Pereira MAL	Maria Alice Lopes Pereira	PN-R0090
Pereira MJ	Mariana Josina Pereira	PIa0074
Pereira ML	Matheus Lima Pereira	PNd0685
Pereira MR	Mylena do Rosário Pereira	PIc0196, PNb0206, PNd0759, PO006, PN-R0024
Pereira PR	Paula Rodrigues Pereira	PN-R0587
Pereira PR	Paula Rodrigues Pereira	PN-R0587
Pereira RA	Raíssa Antunes Pereira	PN-R0194
Pereira RCS	Robbysson Cayke de Sousa Pereira	PINO20, PINO21
Pereira RP	Roberta Pinto Pereira	PNa0073, PNa0092, RCR083, RCR084, RCR085, RCR086, RCR087, RCR088, RCR089, RCR090, RCR091, RCR092, RCR094, RCR095, RCR096, RCR097, RCR098, RCR099, RCR-R005
Pereira RPL	Renata da Paz Leal Pereira	PMI004, PIf0446, PIf0479, PNc0505
Pereira SA	Sara de Andrade Pereira	PIa0029, PIa0030
Pereira SAL	Sanivia Aparecida de Lima Pereira	PNd0685
Pereira SGG	Sandy Gabrielle Giorgetti Pereira	PN-R0272
Pereira SP	Samantha Peixoto Pereira	PN-R0471
Pereira TF	Tácio Fragoso Pereira	RS029
Pereira TL	Taynara Leandro Pereira	PN-R0452
Pereira TP	Talita Portela Pereira	PNe0862
Pereira TS	Túlio Silva Pereira	PNf1081
Pereira YWS	Yago Warles Silva Pereira	PNc0541, PN-R0579
Pereira, TCR	Teresa Cristina Rangel Pereira	PNb0351
Pereira-Cenci T	Tatiana Pereira-Cenci	PN-R0310
Pereira-Neto PC	Pedro Chagas Pereira Neto	COL002
Pereira-Neto SO	Sebastião Orestes Pereira Neto	PNc0433
Pereira-Silva M	Maísa Pereira da Silva	FC026, PN-R0545, PN-R0561
Peres ABC	Ana Beatriz da Costa Peres	PIb0158
Peres HP	Henrique Pacheco Peres	PIa0019
Peres M	Mario Peres	FID003
Peres ME	Maria Eduarda Peres	PNf1142
Peres RB	Ronnei Borges Peres	PIf0403
Peres TS	Thiago Silva Peres	PN-R0089, PN-R0362, PN-R0367
Peretto NM	Nina Moraes Peretto	PIf0401
Perez CR	Cesar Dos Reis Perez	PId0278, PIe0338, PNa0129, PNa0130, PNa0134, PNe0870
Perez DEC	Danyel Elias da Cruz Perez	PNe0916, PN-R0101, PN-R0103, PN-R0104, PN-R0146, PN-R0156, PN-R0160, PN-R0518
Perez EG	Erick Gomes Perez	PN-R0109
Perez LMB	Luiza Maria Barreto Perez	PIf0466
Pérez MM	María Del Mar Pérez	LHI008, PN-R0269
Pérez-De-oliveira ME	Maria Eduarda Pérez-de-oliveira	RS091
Perin CP	Camila Paiva Perin	PIa0066, PNa0002, PNa0167, PNc0428, PNf1030, PW001

Índice de Autores

Perinni Netto, Francisco	Francisco Perinni Netto	PNa0177
Perissinotto E	Eduardo Perissinotto	RS125
Pernambuco CM	Caroline Miranda Pernambuco	PIc0164, PNb0354, PNd0727
Pero AC	Ana Carolina Pero	PIb0148, PNa0070, PNa0139, PN-R0487, PN-R0492
Peron FZ	Fernanda Zanchetta Peron	RS035, RS039
Peroni MB	Matheus Bellanda Peroni	PIc0234
Persch KB	Karoliny Barros Persch	PIa0013, PIa0014, PIa0021, PIa0045
Peruchi V	Victória Peruchi	INO01, PIe0323, PNa0114, PNd0701, PNf1098, PNf1138, PW003
Pesqueira AA	Aldiéris Alves Pesqueira	PNd0704, PN-R0532, PN-R0534, PN-R0543, PN-R0547, PN-R0557, PN-R0559, PN-R0573, PN-R0578
Pessan JP	Juliano Pelim Pessan	PIc0221, PNb0259, PNb0263, PN-R0390, PN-R0391, PN-R0408, PN-R0409, PN-R0422, PN-R0427, PN-R0428, PN-R0451, PN-R0452, PN-R0514, RCR-R060
Pessanha GRG	Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha	PINO07
Pessetti EGS	Ellen Gabriela Siqueira Pessetti	PIb0123, PIb0124
Pessoa AS	Adriano de Souza Pessoa	PIb0104, PNb0270
Pessoa MN	Marília Narducci Pessoa	PN-R0177, PN-R0197, PN-R0459
Pessoa RS	Roberto Sales e Pessoa	PNe0980, PNf1176
Pessoa TRRF	Talitha Rodrigues Ribeiro Fernandes Pessoa	PIb0141, PNc0488
Pessoa WFB	Wallace Felipe Blohem Pessoa	PIc0213, PNe0804
Pessoa-Neto JV	José Valdir Pessoa Neto	RS008, RCR-R040
Pestana AM	Aylla Mesquita Pestana	PDIA02
Petersen FC	Fernanda Cristina Petersen	PIc0241
Petrillo CL	Cyntia Luciancencov Petrillo	PNc0491, PNc0552
Petta TM	Thais de Mendonça Petta	PMI001, PNc0461
Peverari AC	Adriana Campos Peverari	PNf1015
Pfeifer C	Carmem Pfeifer	HA012
Pfeifer CSC	Carmem Silvia Costa Pfeifer	PNf1128
Pfeifer JPH	João Pedro Hübbe Pfeifer	PNe0798
Philippi AG	Analucia Gebler Philippi	PNd0643
Piagentini EB	Eduardo Baessa Piagentini	PIc0188
Piagentini LB	Leonardo Baessa Piagentini	PIf0422
Piaia PP	Priscila Peroza Piaia	RS114
Pião AS	Angelo Santiago Pião	PSUS07
Piardi CC	Carla Cioato Piardi	RS044
Picanço A	Alícia Picanço	FID003
Picciani BLS	Bruna Lavinas Sayed Picciani	PNc0516, PNc0518, PNe0883
Picciani PHS	Paulo Henrique de Souza Picciani	PNe0974
Piccolo SM	Saulo Machado Piccolo	PN-R0575
Piccolo SM	Saulo Machado Piccolo	PN-R0575
Picolini-Filho MA	Marco Adriano Picolini Filho	PN-R0491
Picolo MZD	Mayara zaghi Dal Picolo	PIe0352, PNd0682, PNd0687
Piemonte MAR	Maria Augusta Ramires Piemonte	PSUS19, PN-R0173
Pieralli S	Stefano Pieralli	PNe0975
Pieri FA	Fábio Alessandro Pieri	PN-R0355
Pieri HB	Hadassa Barros de Pieri	PNc0548, PNe0943, PNe0956
Pietoso FPFC	Fernanda Paes de Figueiredo Costa Pietoso	PMI007, PNe0839
Pigatti FM	Fernanda Mombrini Pigatti	PN-R0100
Pignataro RRDG	Rossana Reim Del´ Gaudio Pignataro	PNf1090
Pignaton LMF	Licínia Maria Ferreira Pignaton	RS070

Índice de Autores

Pigossi SC	Suzane Cristina Pigossi	PId0297, PIe0369, PIf0435, PNc0433, PNd0710, PNe0794, PNf1149, RCR008, RCR135, RCR145, RCR146, RS105, PN-R0089
Pilar EFS	Emily Ferreira Salles Pilar	JC006
Pilati P	Patricia Pilati	PNa0091
Pilato TM	Thamires Monsores Pilato	PN-R0439
Piller NF	Natália Ferraz Piller	PIa0031
Pimenta ALA	Anna Luísa Araujo Pimenta	PIe0325, PNe0865, PNf1115
Pimenta SPCC	Silvia Paula Carvalho da Costa Pimenta	PN-R0128
Pimenta TMVQ	Thaisa Maria Vellasco Queiroz Pimenta	PN-R0378
Pimenta-Barros LA	Liliana Aparecida Pimenta-barros	PN-R0100
Pimentel AAC	Anderson Alcides Costa Pimentel	PN-R0413
Pimentel AC	Angélica Castro Pimentel	PNb0381, PNb0385, PNf1108, RCR007, RCR173, RCR174, RCR175, RCR180
Pimentel IJG	Isa Jane Galvão Pimentel	PN-R0205, PN-R0243
Pimentel LC	Lívia Costa Pimentel	PNe0866
Pimentel MJ	Marcele Jardim Pimentel	PN-R0258
Pimentel SP	Suzana Peres Pimentel	PNa0148, PNc0590, PNe0973, PNf1152, PNf1166, PNf1173, PNf1178
Pin WF	Weslley Felipe Pin	PNf1127
Pinelli LAP	Lígia Antunes Pereira Pinelli	PNd0654, PNd0775
Pinhão MJB	Marcelo José Braga Pinhão	PId0277, PIe0340
Pinheiro AS	Andrew Silva Pinheiro	RCR044
Pinheiro CL	Carolina Leão Pinheiro	PN-R0385
Pinheiro EL	Elisa Lopes Pinheiro	FC025, PSUS11
Pinheiro ET	Ericka Tavares Pinheiro	PNb0205, PNc0411, PNc0416, PNd0638, PNf1023, RS050
Pinheiro HHC	Helder Henrique Costa Pinheiro	JC008, PMI001, PIe0394, PNc0461, PNe0935, PN-R0248
Pinheiro IHS	Igor Henrique Silva Pinheiro	PNe0929
Pinheiro JJV	João De Jesus Viana Pinheiro	PIa0011, PNb0376, PNc0466, PNd0721, PNd0742
Pinheiro MA	Mayara Abreu Pinheiro	PNe0962, PNf1043, PN-R0244
Pinheiro MB	Melina de Barros Pinheiro	PNa0175, PNb0236
Pinheiro RDS	Rita Dariene da Silva Pinheiro	PN-R0178
Pinheiro RM	Raquel Meneghini Pinheiro	PNf0988
Pinheiro RS	Raquel dos Santos Pinheiro	PNb0284
Pinheiro SL	Sérgio Luiz Pinheiro	PMI010, PIa0027, PIa0059, PIb0083, PIb0084, PIb0102, PIb0147, PNa0025, PN-R0001, PN-R0003, PN-R0005, PN-R0374
Pinheiro THT	Taynara Hanna Tavares Pinheiro	PN-R0340
Pinheiro-Neto SM	Sebastião Marinho Pinheiro Neto	PN-R0201
Pinho ACM	Ana Cecília Moreira Pinho	PINO29
Pinho IF	Ilana Felix Pinho	PNb0303
Pinho JRO	Judith Rafaelle Oliveira Pinho	PE034, PSUS36
Pinho NS	Nicolle Silveira Pinho	LHC003, PIa0052, PIc0207
Pinho RA	Rodolfo Alves de Pinho	FC012
Pinho RFF	Ronald Fagundes Figueira Pinho	PN-R0036
Pini NIP	Núbia Inocencya Pavesi Pini	PIc0234, PNc0578, PNc0579
Pinotti FE	Felipe Eduardo Pinotti	PNb0380
Pintado Palomino K	Karen Pintado Palomino	PNd0647
Pinto ACT	Ana Clara Tapajós Pinto	PIe0382, PNd0772, PNe0945, RCR183
Pinto BDO	Bruno Djorkaeff de Oliveira Pinto	PIf0480
Pinto BLS	Bruna Larissa Dos Santos Pinto	PIc0170, PId0311, PId0320, RS007, RS014

Índice de Autores

Pinto CDC	Carolina Denadae de Campos Pinto	PNf1146
Pinto DG	Dione Gonçalves Pinto	PN-R0542
Pinto DS	Denise da Silva Pinto	PNc0466
Pinto EB	Elizabete Bagordakis Pinto	PNd0726
Pinto EG	Erika Gonçalves Pinto	PIe0386, PIe0397
Pinto EPM	Eduardo Prada de Morais Pinto	PN-R0014
Pinto GB	Gabriella Borges Pinto	PNd0757
Pinto GC	Gabriel Cardoso Pinto	PN-R0561
Pinto GC	Gabriel Cardoso Pinto	PN-R0561
Pinto GD	Giovanna Demarquis Pinto	PE016, PNc0445, PN-R0445
Pinto GEG	Germán Enrique di Girolamo Pinto	PE030
Pinto HG	Henrique da Graça Pinto	PNb0325, PNd0709
Pinto JMA	José Márcio de Almeida Pinto	PN-R0137
Pinto JVCP	João Vitor Cavalcanti Pereira Pinto	PNd0741
Pinto KP	Karem Paula Pinto	PNf1025, RS026
Pinto LC	Lidiane de Castro Pinto	PNd0625
Pinto LCN	Líris Cristina Nepomuceno Pinto	PNc0471, PNc0474
Pinto LIM	Lethicia Isabelle Matias Pinto	PN-R0244
Pinto LM	Lorenzo Mendonça Pinto	PNc0588, RCR189
Pinto LR	Luciana de Rezende Pinto	LHI011, PNa0126, PNe0891, PNf1175
Pinto MOM	Maria Olívia Marcondes Pinto	PIa0027, PIa0059
Pinto MR	Marcilio Rodrigues Pinto	FC021
Pinto MVS	Marcos Vinícius Santos Pinto	JC007, PIc0184
Pinto PA	Palena Araujo Pinto	PN-R0301
Pinto PS	Priscilla Sarmento Pinto	PN-R0103, PN-R0104
Pinto RA	Roberta Araujo Pinto	PN-R0401
Pinto RS	Rafaela da Silveira Pinto	PIe0392, PNe0965, PO018, PN-R0234, PN-R0501
Pinto SAA	Stella Aparecida de Andrade Pinto	PIb0125
Pinto STP	Suellen Tayenne Pedrosa Pinto	PId0253
Pinto TNN	Thalita Natália Nogueira Pinto	PN-R0377
Pinto TTM	Thainá Thamara Machado Pinto	PNf1121
Pinto VRF	Victoria Regina Ferreira Pinto	PIe0378
Pintor AVB	Andréa Vaz Braga Pintor	PE015, PIf0460, PNb0306, PNf1066, PNf1111, PNf1141, RCR061, RCR070, RS017, RS033, RS043, RS097, RS101, PN-R0195, PN-R0247, PN-R0302, PN-R0425
Pinzan-Vercelino CRM	Celia Regina Maio Pinzan-vercelino	PNa0018, PNa0023, PNa0031
Piovezan BR	Bianca Rafaeli Piovezan	RS121
Pires AA	Abigail Andrade Pires	RCR101, RCR106
Pires HJ	Hava de Jesus Pires	PIe0368
Pires LC	Luana Carla Pires	PNf1149
Pires LFA	Laís Fernanda Alves Pires	PNe0954
Pires MAS	Maria Angélica Sales Pires	PO005
Pires MF	Mariana Fernandes Pires	PN-R0343
Pires MLBA	Maria Luiza Barucci Araujo Pires	PIe0332, PNe0832, PNf1098, PNf1138
Pires PP	Pedro Paulo Pires	PNf1071
Pires TI	Thais Izidoro Pires	PN-R0539
Pires TM	Thalisson Miranda Pires	PNe0940
Pirondi AB	Amanda Borges Pirondi	PIb0126, PNa0058, PN-R0183
Pistolato BP	Beatriz Pontim Pistolato	PSUS06
Pithon MM	Matheus Melo Pithon	HA008, PIc0237, PNa0061, PNf1071
Pitman AA	Amanda Andrade Pitman	PNd0683, PN-R0360
Pitol DL	Dimitrius Leonardo Pitol	PNa0012

Índice de Autores

Pitol-Palin L	Letícia Pitol-Palin	PN-R0115
Piton GRA	Gislaine Regiane Alves Piton	PNe0885
Pitondo-Silva A	Andre Pitondo-Silva	PNe0976
Pitts NB	Nigel B Pitts	COL011
Piva E	Evandro Piva	PINO14, PIa0046, PIe0348, PN-R0215, PN-R0295, PN-R0446
Piza MMT	Mariana Miranda de Toledo Piza	PIb0151, PNa0105, PNd0662, PNd0678, PN-R0520
Pizzanelli GG	Giulia Gamero Pizzanelli	PNe0852
Pizziolo PG	Pillar Gonçalves Pizziolo	RCR105
Plato LT	Laura Tranchesi de Plato	PId0317
Plodek GK	Gabriele Koga Plodek	PIb0123, PIb0124
Poker BC	Beatriz de Camargo Poker	FC016, PNa0131
Poletto AG	André Goulart Poletto	PIa0044, PNe0917
Polho IB	Isabella Berlingieri Polho	PNa0014
Poli Frederico RC	Regina Célia Poli Frederico	PN-R0586
Poli Frederico RC	Regina Célia Poli Frederico	PN-R0586
Polizeli VM	Victor Miguel Polizeli	RCR-R043
Polizello ACM	Ana Cristina Morseli Polizello	PE008, PIc0240
Polmann H	Helena Polmann	RS063, PN-R0404
Polo BL	Bianca Longo Polo	PE016, PNc0445, PNd0778, PN-R0445
Poluha RL	Rodrigo Lorenzi Poluha	HOF023, PNd0705
Poly A	Ane Poly	PNd0665, PN-R0232
Pomarico L	Luciana Pomarico	PE013, PNb0284
Ponce F.EA	Emilio Alberto Ponce Fuentes	PIb0103, PNc0455, PNc0456
Ponte ME	Monique Estér Ponte	RS044
Pontes AEF	Ana Emília Farias Pontes	PN-R0067, RCR-R022
Pontes AQ	Amanda Queiroz Pontes	PN-R0312, PN-R0327
Pontes FC	Fernanda Consolaro Pontes	PN-R0278
Pontes KMF	Karina Matthes de Freitas Pontes	PNe0940
Pontes LB	Larissa Braz Pontes	PNb0218, PNb0219, PNb0222
Pontes LRA	Laura Regina Antunes Pontes	PE005, PE014, PMI004, PIf0467, PNb0303, PNc0505, PNc0512, PNf1065, PNf1067, PNf1073
Pontes MVFS	Maria Vitória Felix Dos Santos de Pontes	PIc0209, PNa0040, RCR049
Pontes RRLA	Raquel Richelieu Lima de Andrade Pontes	PN-R0071, PN-R0096
Pontes VC	Valquiria Correa Pontes	PN-R0264
Pontes YC	Yasmin Caldeira Pontes	PNd0704, PN-R0532, PN-R0534, PN-R0557, PN-R0559, PN-R0573, PN-R0578
Pontual AA	Andrea Dos Anjos Pontual	PN-R0103, PN-R0104, PN-R0146, PN-R0156, PN-R0160
Pontual MLA	Maria Luiza Dos Anjos Pontual	PN-R0103, PN-R0104, PN-R0146, PN-R0156, PN-R0160
Ponzoni D	Daniela Ponzoni	PIc0183, PNa0009, PN-R0145, PN-R0161, RCR-R061
Poologasundarampillai G	Gowsihan Poologasundarampillai	PN-R0113
Popat KC	Ketul Chandrakant Popat	PNf1134, PN-R0365
Porcacchia AS	Allan Saj Porcacchia	PNd0753
Pordeus IA	Isabela Almeida Pordeus	PId0309, PNa0030, PNa0065, PNa0182, PNa0186, PNc0478, PNc0567
Pordeus SS	Sáskia de Souza Pordeus	PN-R0051, PN-R0069
Portela MB	Maristela Barbosa Portela	PMI007, PIb0140, PNe0839, PNf1106
Portella FF	Fernando Freitas Portella	PIa0080, PId0269, RS044
Portes-Zeno AP	Ana Paula Portes Zeno	RS032, PN-R0412
Porto ACL	Ana Carla Layber Porto	PNc0566
Porto AM	Amanda Marques Porto	PNa0062, PNc0406

Índice de Autores

Porto ICCM	Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto	PIa0037, PN-R0444
Porto IM	Isabel Maria Porto	PNb0237
Porto JPA	João Pedro Ávila Porto	PId0271
Porto NPS	Nathália Pereira da Silva Porto	PIa0046
Possebon APR	Anna Paula da Rosa Possebon	LHI011, PNa0126, PNf1175
Potrich ARV	Ana Rita Vianna Potrich	PNa0169, PN-R0187
Prabhu GKV	Ganesh Kesav Venkatesa Prabhu	PNe0798
Prado AS	Andrea Sales Prado	RCR140, RCR142
Prado FB	Felippe Bevilacqua Prado	PNd0599
Prado GD	Gabriela Dias Prado	PN-R0150
Prado HS	Heitor Silva Prado	LHI003
Prado HV	Heloisa Vieira Prado	PNd0763
Prado IM	Ivana Meyer Prado	FC012, PIc0212, PId0309, PNa0030, PNa0033, PNa0065, PNc0494, PNc0567
Prado KFB	Karina Fittipaldi Bombonato Prado	HA017, PIb0090, PNa0012, PNc0583
Prado M	Maíra do Prado	HOF011, PIa0042, PIa0055, PId0287, PNf1141, PN-R0247, PN-R0281, PN-R0302
Prado MC	Mayara Colpo Prado	PNc0543
Prado NAS	Natália Araújo Silva Prado	PE040
Prado PMK	Pablo Marcelino Kottnvitz Prado	PIe0331, PNe0864, PN-R0350
Prado RF	Renata Falchete do Prado	PIb0160, PIc0215
Prado RL	Rosana Leal do Prado	FC025, PE039, PId0298, PId0302, PO020, PSUS11, RS025, PN-R0192, PN-R0242, PN-R0427, RCR-R057, RCR-R060
Prado RS	Rodrigo de Souza Prado	PNc0537
Prado TP	Taiana Paola Prado Wrzesinski	COL007, PIe0328
Prado-E-silva L	Letícia Prado-e-silva	PNe0894
Praes RCV	Rafaella Calixto Vieira Praes	PNf1118
Praseres MF	Maryana Fernandes Praseres	PNd0697
Prata IMLF	Isolda Mirelle de Lima Ferreira Prata	PN-R0373
Prates ACCN	Ana Claudia Castelã Nascimento Prates	PIc0220
Prestes MCC	Maria Carolina da Costa Prestes	PNf1073
Pretel H	Hermes Pretel	PId0265, PNe0861, PW009
Pretti H	Henrique Pretti	PNf1081
Primo LG	Laura Guimarães Primo	PNa0050, RCR035, RCR036
Priotto OM	Octavio Monteiro Priotto	PNc0524
Prochnow FHO	Fernanda Harumi Oku Prochnow	PN-R0173
Proença ACFR	Aline Costa Flexa Ribeiro Proença	PN-R0469
Progiante PS	Patricia Saram Progiante	PNb0332
Prokopovich P	Polina Prokopovich	PN-R0270
Provenzano JC	Jose Claudio Provenzano	RCR189, PN-R0497
Provinciali LS	Lydia Silva Provinciali	PNa0149, PNa0184, PN-R0447
Prudente MS	Marcel Santana Prudente	PNb0328, PNd0711, PNe0887
Prunes BB	Bianca de Bem Prunes	RCR046
Pucca DS	Daniel Sartorelli Pucca	PIb0147
Pucci CR	César Rogério Pucci	PNd0694, PNf1113, PNf1120
Puccinelli MTB	Maria Tereza Bellani Puccinelli	PNd0760
Puetter UT	Ursula Tavares Puetter	PN-R0465
Pulido C	Camilo Pulido	LHI004
Puls GL	Gustavo Lopes Puls	PIb0116, PNa0052, RS048
Puntigam GS	Giovanna Sachs Puntigam	PNd0723
Pupo GJ	Giulia Jacob Pupo	RCR030

Índice de Autores

Pupo YM	Yasmine Mendes Pupo	HA016, PNd0766, PNe0954
Puppin-Rontani RM	Regina M Puppin-Rontani	PNd0657, RCR057, PN-R0473
Pylro VS	Victor Satler Pylro	PNc0525
Quadras ICC	Isabella Christina Costa Quadras	PN-R0488
Quadros LN	Larissa Neves Quadros	PN-R0169
Quaggio MAI	Maria Antonia Inete Quaggio	PN-R0019
Quagliatto MC	Marcela Crosara Quagliatto	PIb0095, PNa0153
Quaresma JJ	Jamily Jose Quaresma	PNd0672, PN-R0311, PN-R0389
Queiroz ABL	Ana Beatriz Lima de Queiroz	PNb0271
Queiroz AC	Adriana Corrêa de Queiroz	PNa0159, PNe0952, PN-R0238, PN-R0240, PN-R0250
Queiroz ACVF	Ana Clara Vieira Firmino de Queiroz	PN-R0099, PN-R0548
Queiroz AF	Alfredo Franco Queiroz	PN-R0074
Queiroz AJ	Ana Julia Queiroz	PId0247
Queiroz AM	Alexandra Mussolino de Queiroz	PMI006, PNb0261, PNb0267, PNc0454, PNc0476, PNd0595, PNd0598, RCR048, RCR187, PN-R0138
Queiroz AN	Arthur Nascimento Queiroz	PN-R0546
Queiróz CK	Carla Keespaner de Queiróz	RCR177, RCR-R015
Queiroz CS	Celso da Silva Queiroz	PSUS13, PSUS21
Queiroz IOA	India Olinta de Azevedo Queiroz	PNc0412, RCR-R012
Queiroz IQD	Ingrid Quaresma Diniz de Queiroz	PN-R0377
Queiroz JFC	João Fernando Carrijo Queiroz	PIb0148, PNa0070, PN-R0487, PN-R0492
Queiroz LJ	Luiza de Jesus Queiroz	COL006, PN-R0230
Queiroz LMG	Lélia Maria Guedes Queiroz	PNd0733
Queiroz MVGB	Márcia Valéria Gualberto Barbosa de Queiroz	PNd0686
Queiroz ND	Nayara Diniz de Queiroz	FC028
Queiroz PCL	Paloma Casimiro Lopes de Queiroz	PNd0596, PN-R0120
Queiroz TS	Talita Suelen de Queiroz	PNd0715, PNe0879
Queiroz VG	Victoria Gonçalves de Queiroz	PNe0807
Queiroz-Junior CM	Celso M. Queiroz-junior	PNc0525
Quemel MS	Mariana Silva Quemel	PNe0951
Quevedo DJ	Daniela Jemio Quevedo	RCR008
Quicoli GC	Gabriel Casemiro Quicoli	PNc0553, PNe0950, RCR029, RCR040, RCR041
Quidute ARP	Ana Rosa Pinto Quidute	INO09
Quil LCC	Lucas César da Costa Quil	PNb0312
Quintal RGV	Romulo Gabriel Vaz Quintal	PId0294
Quintão CCA	Catia Cardoso Abdo Quintão	HA009, PNb0298
Quintella MCM	Melanie Calheiros Miranda Quintella	RS079
Quiroga EDV	Edgar Daniel Vargas Quiroga	PId0275
Rabello TB	Tiago Braga Rabello	PIe0379, PIe0387, PNe0946
Rabelo CC	Cleverton Correa Rabelo	PN-R0067, RCR-R022
Rabelo CS	Cibele Sales Rabelo	PN-R0327, RCR-R049
Rabelo DH	Diogo Henrique Rabelo	PE008
Rabelo GD	Gustavo Davi Rabelo	PIa0012, PIa0044, PIc0166, PNd0603, PNe0917, PN-R0113
Rabelo RG	Rebecca Garcia Rabelo	PIa0016, PNb0362
Rabelo RW	Rafael Weber Rabelo	PNd0737
RABELO-COSTA D	Daniela Rabelo-costa	PNa0059, PNc0472
Rached RN	Rodrigo Nunes Rached	PNa0075, PNa0119, RCR077, RCR078, PN-R0209
Rached-Junior FJA	Fuad Jacob Abi Rached-junior	PIa0028, PN-R0091
Ragghianti MHF	Matheus Henrique Faccioli Ragghianti	PNd0596, PN-R0120
Raggio DP	Daniela Prócida Raggio	PE018, PNc0512, PNf1067, PSUS02, RS112
Rahhal JG	Juliana Garuba Rahhal	PNb0245, PNb0247, PNc0403, PNc0457

Índice de Autores

Rahimnejad M	Maedeh Rahimnejad	PNc0395
Raimundo ACS	Augusto Cesar Sousa Raimundo	PSUS20
Raimundo SF	Sidney Figueroba Raimundo	PDIA03, PDIA04
Raj NRA	Nirmal Raj Arokia Raj	PNc0492
Rajasekaran S	Sivashankari Rajasekaran	HA012, PNa0117
Rama GM	Glauber Macedo Rama	PIb0157
Ramacciato JC	Juliana Cama Ramacciato	HOF013, PE047, PNb0207, PN-R0235, PN-R0579, RCR-R026
Ramadan D	Dania Ramadan	LHI012
Ramalho CLG	Cicero Lucas Gomes Ramalho	PN-R0022
Ramalho KM	Karen Muller Ramalho	PIa0039, PIa0041, PIc0169
Ramalho RDG	Rebecca Durand Garrido Ramalho	PN-R0174
Rambalt LS	Liriel da Silva Rambalt	RCR011
Ramirez-Sotelo LR	Laura R. Ramirez-sotelo	PNe0925
Ramos AB	Amanda Barreto Ramos	PId0277, PIe0340
Ramos ABS	Ana Beatriz de Souza Ramos	PMI006, RCR187
Ramos AL	Adilson Luiz Ramos	PNb0313
Ramos AP	Ana Paula Ramos	PNc0402, PN-R0380
Ramos ATPR	Anna Thereza Peroba Rezende Ramos	PNa0078
Ramos CAS	Carlos Alberto Spironelli Ramos	PN-R0316
Ramos CB	Claudia Braga Ramos	PN-R0153
Ramos CMM	Christina Marcos de Mello Ramos	PIb0140
Ramos DB	Diênifer Birmann Ramos	PIb0112, PNb0283
Ramos EGS	Évla Gabriela de Sousa Ramos	PNb0331, PNe0885, PNe0890
Ramos FIR	Fernanda Isabel Román Ramos	PNa0126, PNf1175
Ramos GMM	Giselle Maria Magalhães Ramos	PN-R0330
Ramos GMS	Giane Marise de Souza Ramos	PN-R0264
Ramos GS	Gabriel da Silva Ramos	PN-R0037
Ramos I	Isabela Ramos	PDA04, PMI005, PIf0454, PNb0316, RCR123, PN-R0307
Ramos IMLR	Isabela Medeiros Lopes Reis Ramos	PN-R0330
Ramos JCT	João Carlos Tomás Ramos	PNf1102, PNf1104
Ramos L	Lucas Ramos	PE003
Ramos LN	Lucas Nogueira Ramos	PNc0531
Ramos LP	Lucas de Paula Ramos	PIc0193, PIc0202, PNa0113, PNc0417, PNc0419
Ramos LV	Luciana Vasconcelos Ramos	PN-R0302
Ramos MC	Marcela de Come Ramos	PId0253, PNb0211, PNb0220
Ramos MM	Marcel Magalhães Ramos	PN-R0330
Ramos NC	Nathália de Carvalho Ramos Ribeiro	FC014, PIa0026, PIb0144, PNa0123, PNf1090
Ramos NN	Nilton Nunes Ramos	PN-R0330
Ramos RF	Raquel Figuerêdo Ramos	PINO01, PNb0201, PNb0210, PNb0221
Ramos SM	Silvia Maria Ramos	PIc0206
Ramos T	Tatiane Ramos Dos Santos Jordão	PNc0503, PNf1040
Ramos TS	Tatiana da Silva Ramos	PIa0046
Ramos-Jorge J	Joana Ramos-jorge	PIf0476, PIf0477, PNb0293, PNf1080, PNf1082
Ramos-Jorge ML	Maria Leticia Ramos-Jorge	PIf0468, PIf0476, PIf0477, PIf0478, PNa0022, PNb0299, PNf1080, PNf1082
Ramos-Perez FMM	Flávia Maria de Moraes Ramos-perez	PNe0916, PN-R0103, PN-R0104, PN-R0146, PN-R0156, PN-R0160, PN-R0403, PN-R0518
Rangel ALCA	Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel	PNb0343, PNe0923
Rangel CTS	Carolinne Tamy Sepulvida Rangel	PNa0135, PNa0140
Rangel EC	Elidiane Cipriano Rangel	FC027, PIe0359, PNe0801, PNf1168

Índice de Autores

Rangel LS	Larissa Sousa Rangel	PN-R0090
Rangel M	Mayara Rangel	PNb0286
Rantes GMG	Giuliana Milagros Granados Rantes	PNe0973
Rapatoni L	Liane Rapatoni	PNd0758
Raposo LHA	Luís Henrique Araújo Raposo	PNb0323, PNb0328, PNd0711, PNe0887, PN-R0553, PN-R0581
Raposo NRB	Nadia Rezende Barbosa Raposo	PN-R0123
Rauber ED	Everton Daniel Rauber	PNa0035, PNb0289
Raucci-Neto W	Walter Raucci-Neto	PIb0082, PNa0071, PNb0202, PN-R0084, PN-R0506, PN-R0526, RCR-R043
Raupp-Pereira F	Fabiano Raupp-pereira	PNf1016
Ravazzi GC	Gloria Cortz Ravazzi	RCR-R020
Raveli DB	Dirceu Barnabé Raveli	PN-R0459
Raymundo MLB	Maria Letícia Barbosa Raymundo	PNe0932, PN-R0246
Raymundo SF	Sofia Furlanete Raymundo	PNa0067
Réa MT	Marcela Tarosso Réa	PNd0723
Real FH	Flávio Henrique Real	PNf0989
Rebelo MAB	Maria Augusta Bessa Rebelo	PNa0165, PNa0190, PNa0196, PNe0952, PN-R0169, PN-R0188, PN-R0227, PN-R0240
Rebelo Vieira JM	Janete Maria Rebelo Vieira	PNa0165, PNa0190, PNa0196, PN-R0169, PN-R0188, PN-R0227, PN-R0240
Reboucas ANTC	Antonia Natasha Tavares Cavalcante Reboucas	PNe0941
Reche NSG	Norma Sueli Gonçalves Reche	PN-R0267
Reckziegel LLM	Laura Luise Moreira Reckziegel	RCR068
Refaxo NA	Natalia de Abreu Refaxo	PN-R0456
Regalo SCH	Simone Cecilio Hallak Regalo	PNa0001, PN-R0508
Regasini LO	Luis Octavio Regasini	PNe0811, PNf1151
Reginaldo I	Isabela Reginaldo	PNd0643, PN-R0498, PN-R0525, RCR-R028
Régis Aranha LA	Lauramaris de Arruda Régis Aranha	PN-R0141
Régis MA	Mylena de Araújo Régis	PNf1132
Regis RR	Romulo Rocha Regis	PNe0877
Registro G	Gisele Registro	INO02
Rego BGT	Byanca Gauglitz Trigo Rego	PNa0121
Rêgo CEO	Carla Everllyn de Oliveira Rêgo	PIb0127, PIb0135
Rego IN	Iana Nogueira Rego	PNa0165
Rego MVNN	Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego	PNc0493, PNc0513, PNf1053
Rêgo ROCC	Rodrigo Otávio Citó César Rêgo	PN-R0017, PN-R0175, PN-R0179, PN-R0203
Reia VCB	Veronica Caroline Brito Reia	PIa0076
Reinoso GSCS	Giulia Dos Santos de Castro Solagaistua Reinoso	PIe0340
Reis A	Alessandra Reis	JC004, JC005, PMI008, PIa0033, PIa0036, PId0251, PId0258, PId0260, PIe0334, PIe0350, PIe0375, PNa0077, PNa0087, PNa0109, PNd0656, PNe0836, PNf1123, PW001, PW004, PW010, PW011, PW015, PW016, RCR100, RCR102, RS054, RS058
Reis AC	Andréa Cândido Dos Reis	HA011, HA013, PId0249, PId0254, PNa0093, PNd0775, PNe0821, RS052, PN-R0276, PN-R0290, PN-R0293, PN-R0504
Reis AC	Ana Carolina Reis	PId0316
Reis ACP	Anna Carolina Pereira Dos Reis	PIc0228
Reis ALM	Ana Luíza Marques Reis	PIc0191
Reis BAQ	Bruno Alvarez Quinta Reis	PNf0996
Reis BET	Breno Enrique Teixeira Reis	PNa0107
Reis CLB	Caio Luiz Bitencourt Reis	PIb0116, PNa0052, PNb0309, PNd0718, RS048, RS061, PN-R0454

Índice de Autores

Reis DT	Dione Tavares Reis	PIc0192, PNc0401
Reis FCS	Francisco Carlos Dos Santos Reis	PN-R0118
Reis FLG	Fabrício Leão Gonçalves Dos Reis	PNe0892
Reis FS	Fernando da Silva Reis	PNf0992
Reis GCPL	Gabrielly da Costa Paulino Lacerda Reis	PNb0284
Reis GES	Giselle Emilaine da Silva Reis	PNe0954
Reis GHM	Gustavo Henrique Marçal Reis	RS048
Reis IAR	Isadora Aparecida Ribeiro Dos Reis	PNc0576
Reis IRG	Iza Ranne Gomes Reis	PId0284
Reis JMSN	José Maurício Dos Santos Nunes Reis	LHI008, PId0253, PNa0127, PN-R0269, PN-R0324
Reis KD	Kélisson Duarte Reis	PNd0664, PNd0671
Reis LA	Leonardo Amaral Dos Reis	PIc0164, PNb0354, PNd0727
Reis LG	Letícia Gonçalves Reis	COL002, PNc0441, RCR042
Reis LLS	Luciana Lais Savero Reis	PNc0507, PNf1036
Reis MBL	Marilia Bianchini Lemos Reis	PId0275
Reis PED	Paula Elaine Diniz Dos Reis	RS087, RS089
Reis PPG	Patricia Papoula Gorni Dos Reis	LHC004, PNf1072, PNf1084, RS032
Reis RM	Ranam Moreira Reis	RCR057, PN-R0315
Reis RO	Rebeka de Oliveira Reis	PNf1101
Reis SRA	Silvia Regina De Almeida Reis	PNb0343
Reis TM	Thaís Marchezini Reis	RS112
Reis VC	Viviane Caroline Dos Reis	PNf1048
Reis VL	Vera Lúcia Reis	PN-R0264
Reis-Junior AR	Ari Roberto Dos Reis Junior	PNa0142, PNa0143
Reis-Neta GR	Gilda Rocha Dos Reis-neta	PNb0336, PNb0339, PNd0706, PNf1170
Reis-Oliveira J	Jennifer Reis de Oliveira	PE049, PIa0062, PNa0173
Reis-Prado AH	Alexandre Henrique dos Reis-Prado	PIb0099, PNc0395, PNd0617, PN-R0421
Reitmeyer FB	Flavia Braga Reitmeyer	PNa0160
Rendeiro MMP	Márcia Maria Pereira Rendeiro	PNc0550, PSUS13, PSUS21, PSUS31
Renó AM	Alana Mota Renó	PIc0198
Repeke CEP	Carlos Eduardo Palanch Repeke	PNe0819
Resende GG	Gabrielle Gachet Resende	PO003
Resende KA	Karina Aparecida Resende	PNb0236
Resende LM	Leandro Marques de Resende	PN-R0517, PN-R0542
Resende RFB	Rodrigo Figueiredo de Brito Resende	PIa0003, PIa0004, PIa0005, RCR010, RCR127, RCR128, RCR131, RCR-R015, RCR-R024
Resende SA	Simone Augusta de Resende	RCR-R046
Resende TH	Tayane Holz Resende	PNa0050, RCR036
Ressurreição YTS	Yolanda de Toledo Salvado da Ressurreição	PNa0124, RCR116
Restrepo M	Manuel Restrepo	PNb0312, PNc0510, PNf1061, RCR056
Retamal-Valdes B	Belén Retamal-Valdes	PNf1179
Reyes A	Alessandra Reyes	RCR052
Reyes LFP	Luis Fernando Páez Reyes	PNa0102
Rezende EM	Eduarda Marotta de Rezende	PN-R0512
Rezende LVML	Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende	PW005
Rezende LYZ	Letícia Yara Zanzin Rezende	PN-R0353, PN-R0363
Rezende MAR	Mariana de Almeida Rosa Rezende	PNc0436
Rezende MP	Maryane Pereira Rezende	PNf1013, PNf1026, PN-R0080
Rezende RA	Robson Almeida de Rezende	PNa0005
Rezende RRA	Renata Rabelo Amorim Rezende	RCR087
Rezende TMB	Taia Maria Berto Rezende	PINO01, PNb0201, PNb0210, PNb0221, PNb0255, PNc0556

Índice de Autores

Rezende VS	Vanessa Silva de Rezende	PNf1080, PNf1082
Rhodes GAC	Gabriela Aparecida Caldeira Rhodes	PId0305
Ribas BR	Beatriz Ribeiro Ribas	PId0281, PNd0703, PNd0714
Ribas PAT	Priscila Alves Teixeira Ribas	PNa0160
Ribeiro AA	Alexandre Antunes Ribeiro	PNc0588
Ribeiro AB	Adriana Barbosa Ribeiro	FC016, PNa0134, PNb0329, PNc0571, PNd0708
Ribeiro ACL	Anita Carolina de Lourdes Ribeiro	RCR-R008
Ribeiro AD	Adyelle Dantas Ribeiro	PN-R0397
Ribeiro AIAM	Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro	RS028, PN-R0256
Ribeiro AKC	Anne Kaline Claudino Ribeiro	PIe0363, PIe0371, PNe0895, RCR117, RS069, RS073
Ribeiro AOP	Amanda de Oliveira Pinto Ribeiro	LHC008
Ribeiro ASP	Aianne Souto Pizzolato Ribeiro	PNc0434
Ribeiro BL	Beatriz Lima Ribeiro	PNb0299
Ribeiro BS	Beatriz Dos Santos Ribeiro	PIb0083, PIb0084
Ribeiro BS	Brenda Soares Ribeiro	PNa0060, PNb0301
Ribeiro CCC	Cecilia Claudia Costa Ribeiro	COL006, COL009, FC005, PE026, PE034, PNf1041, PN-R0230, PN-R0383
Ribeiro CDPV	Caroline Diniz Pagani Vieira Ribeiro	PNf1086
Ribeiro CS	Caroline Santos Ribeiro	PIb0106, PNb0252
Ribeiro CSC	Camilla Sthéfany do Carmo Ribeiro	PN-R0355
Ribeiro D	Dyovana Ribeiro	PNc0408
Ribeiro EC	Esther Carneiro Ribeiro	PNd0724
Ribeiro EE	Elidiane Elias Ribeiro	RS026
Ribeiro FA	Fabiano de Azevedo Ribeiro	PIb0156
Ribeiro FF	Fernanda Fidalgo Ribeiro	PIb0123
Ribeiro GA	Gabriela de Arruda Ribeiro	PNd0712, PNf1094
Ribeiro GBO	Gabriel Brenno de Oliveira Ribeiro	PIf0424
Ribeiro GC	Gabrielle Cardoso Ribeiro	PE013, PIf0459, PNf1055
Ribeiro IC	Ítalo Cristiano Ribeiro	PSUS33
Ribeiro IM	Isabela Massaro Ribeiro	PNe0970, PNe0977
Ribeiro IM	Isadora Martins Ribeiro	PNf1147
Ribeiro JL	Júlia Longo Ribeiro	RCR103
Ribeiro JMC	Joao Marcos da Costa Ribeiro	PNf1044, PN-R0229
Ribeiro JV	João Victor Ribeiro	PIc0237
Ribeiro KLG	Kaio Luca Gimenes Ribeiro	PN-R0293
Ribeiro L	Luiza Ribeiro	PNf1024
Ribeiro L	Lívia Ribeiro	PIb0092, PNb0214, PNb0233, PN-R0073, RCR-R023
Ribeiro LC	Larissa Conti Ribeiro	PId0293
Ribeiro LCR	Leticia Cristine Ramos Ribeiro	PN-R0359
Ribeiro LG	Lucas Gaspar Ribeiro	PN-R0519
Ribeiro LLC	Lara Luíza Costa Ribeiro	PNa0056
Ribeiro LN	Lucas Nascimento Ribeiro	PNd0612, PNf1034
Ribeiro LNM	Lígia Nunes de Morais Ribeiro	PDIA02
Ribeiro LP	Lidiane de Paula Ribeiro	PIf0416, PNd0744, PNe0902, PNe0909, PN-R0147
Ribeiro M	Matheus Ribeiro	COL012, PIc0212, PNc0494
Ribeiro MA	Mateus Antunes Ribeiro	PN-R0280, PN-R0542
Ribeiro MAG	Maria Amália Gonzaga Ribeiro	RS027
Ribeiro MC	Mauro Cardoso Ribeiro	RS035, RS039, RS110
Ribeiro MC	Marcella Costa Ribeiro	HA006, PNc0532
Ribeiro ME	Morgana Estefanea Ribeiro	PSUS33
Ribeiro MEDR	Maria Eugênia Domingueti Rabelo Ribeiro	PINO07, PIc0227, PN-R0417

Índice de Autores

Ribeiro MES	Mara Eliane Soares Ribeiro	PNd0623, PNf1006
Ribeiro MFA	Marcela Ferreira Abrahão Ribeiro	PIf0415, PNe0906, RS090
Ribeiro MFR	Marilene de Fátima Reis Ribeiro	PNe0931
Ribeiro MJ	Manuel Joaquim Ribeiro	PNf1016
Ribeiro MR	Matheus Rigo Ribeiro	PNc0553, RCR029, RCR040, RCR041
Ribeiro MRG	Michael Ranniery Garcia Ribeiro	RCR058, PN-R0297
Ribeiro NP	Natália Pereira Ribeiro	PNb0259, PNb0263, PN-R0391, PN-R0514
Ribeiro RA	Rosangela Almeida Ribeiro	PN-R0167
Ribeiro RAO	Rafael Antonio de Oliveira Ribeiro	INO01, PId0255, PIe0323, PNa0114, PNd0675, PNd0701, PW003
Ribeiro RF	Ricardo Faria Ribeiro	PNa0112, PNd0712, PNe0831, PNf1094, PN-R0562, PN-R0569, PN-R0580
Ribeiro RF	Ramon Ferreira Ribeiro	PIe0344
Ribeiro SB	Susana Barbosa Ribeiro	PNd0719
Ribeiro SRA	Samuel Reine Alves Ribeiro	PNd0745
Ribeiro TC	Tayná Couto Ribeiro	PN-R0020
Ribeiro TR	Thyciana Rodrigues Ribeiro	INO09, PN-R0406
Ribeiro WJF	William Jorge Fernandes Ribeiro	PNe0835, PN-R0319
Ribeiro YJS	Yuri Jivago Silva Ribeiro	PIb0127, PIb0134, PIb0135, PNd0609, RCR058, PN-R0297, RCR-R035
Ribeiro YS	Yuri da Silva Ribeiro	RCR044
Ricci R	Rafaela Ricci	PNb0217, PNc0399, PNc0410
Richa ACG	Ana Carolina Gomes Richa	PN-R0089
Riche FNSJ	Fernanda Nehme Simão Jorge Riche	PNf1018
Ricker C	Christopher Ricker	PN-R0560
Ricker C	Christopher Ricker	PN-R0560
Ricoldi MST	Milla Sprone Tavares	PNa0156
Ricomini-Filho AP	Antônio Pedro Ricomini Filho	PIc0241, PIf0455, PNb0266, PNb0339, PNc0435, PNc0438, PNc0449, PNc0455, PNe0802, PNe0805, PNe0808, PNe0812, PN-R0466
Rieck TJ	Thayná Julia Rieck	PIb0130
Rifane TO	Tainah Oliveira Rifane	PNe0872
Rigo DCA	Danielle Cristina Alves Rigo	PNb0316
Rigolin LI	Luísa Italiano Rigolin	PN-R0308
Rinaldi VLC	Vitória Laura Cavalari Rinaldi	PN-R0128
Rino-Neto J	José Rino Neto	PNb0317, PN-R0371, RCR-R008
Rios ABAM	Ana Beatriz Acosta Matos Rios	PNd0603
Rios AF	André Ferreira Rios	PIe0354, PNa0086
Rios BR	Barbara Ribeiro Rios	PNd0596, PN-R0120
Rios D	Daniela Rios	PE016, PNa0029, PNb0291, PNc0445, PNc0564, PN-R0445
Rios ES	Échiley da Silva Rios	PIf0431, PNb0289
Rios LGC	Larissa Gonçalves Cunha Rios	PNf0998, RCR005
Rios LRF	Luiza Rahmeier Fietz Rios	PSUS27, PN-R0038
Rios RAA	Roberta Albuquerque Acioli Rios	PNb0254
Riquetti DA	Daniela Adelina Riquetti	RCR-R055
Rischka K	Klaus Rischka	PNe0827, PNe0859
Rissato GD	Gabriel Dutra Rissato	PNb0219
Rissi J	Jordana Rissi	PIa0073, RS115
Rissi LA	Lívia Apolito Rissi	PIb0153
Risso PA	Patrícia de Andrade Risso	PE011, PE037, PIc0174, PId0314, PNe0896, RS032, PN-R0412
Rivera RC	Rosmeli Coasaca Rivera	RCR018

Índice de Autores

Rivero ERC	Elena Riet Correa Rivero	PE002, PIc0163, PIc0166, PIf0408, PIf0416, PNa0132, PNd0722, PNd0744, PNe0902, PNe0909, PNe0918, RCR001, RCR020, PN-R0147, PN-R0151
Rizzatti-Barbosa CM	Célia Marisa Rizzatti-barbosa	HOF009, PN-R0140
Robbs PCM	Patricia Cristina Matos Robbs	RS097
Roca J	Jackeline Roca	PNa0097
Rocha AB	Assucena Belo da Rocha	PIc0164
Rocha ACMF	Ana Clara Monteiro Ferreira da Rocha	PNd0684
Rocha AO	Aurélio de Oliveira Rocha	LHC003, PDA04, PMI005, PIa0052, PIb0092, PIb0094, PIb0100, PIb0150, PIc0173, PIc0207, PId0280, PIe0345, PIe0357, PIe0361, PIf0426, PIf0454, PNb0316, PNc0575, PNe0838, RCR003, RCR020, RCR021, RCR023, RCR100, RCR102, RCR123, RCR155, RCR169, RCR176, RCR179, RCR181, RS034, PN-R0073, PN-R0292, PN-R0307, PN-R0510, RCR-R003, RCR-R010, RCR-R023, RCR-R029
Rocha AVC	Ana Vitória Cordeiro Rocha	PN-R0312, PN-R0327, RCR-R049
Rocha BA	Bruno Alves Rocha	PNc0434
Rocha CMS	Clarissa Marques Silva Rocha	PNa0184
Rocha CS	Camille da Silva Rocha	PIb0133, PIc0204, PIc0205, PNc0489, PO002, PSUS26, RCR049
Rocha CT	Cristiane Tomaz Rocha	PNa0056
Rocha DGP	Daniel Guimarães Pedro Rocha	PNb0198, PNb0207, PN-R0001, PN-R0003, PN-R0005, PN-R0010, PN-R0014, PN-R0020, PN-R0038, PN-R0039, PN-R0046, PN-R0052, PN-R0374, PN-R0448
Rocha DMS	Daniele Março de Sousa Rocha	PIc0163, PNd0722
Rocha ES	Elizabeth de Souza Rocha	PNf1073
Rocha FS	Flaviana Soares Rocha	PNf0988
Rocha GM	Gustavo Miranda Rocha	PNa0130
Rocha GPO	Guilherme Poggio de Oliveira Rocha	COL011, PNc0548
Rocha JC	João Carlos Rocha	PIb0137
Rocha JPA	João Paulo Antunes Rocha	PNc0517
Rocha JR	Jessilene Ribeiro Rocha	PNa0185, PNa0193, PNa0194, PNc0527
Rocha JS	Juliana Schaia Rocha	PE031, PE035, PNc0483, PNc0560, RS005, PN-R0209
Rocha LEMD	Luiz Eduardo Monteiro Dias da Rocha	PINO24
Rocha LLR	Luisa de Lanna Reis Rocha	PNb0384, PNb0394, RCR113, RCR182, PN-R0493, PN-R0581
Rocha LNFC	Leandro Nobre Fialho de Carvalho Rocha	PN-R0258
Rocha MA	Mateus Andrade Rocha	PIa0071, PNa0189
Rocha MB	Marcella Batista Rocha	PNd0694, PNf1113, PNf1120
Rocha MC	Marina da Costa Rocha	PNd0783
Rocha MG	Mateus Garcia Rocha	PNa0128
Rocha ML	Matheus Lima Rocha	PNe0877
Rocha MNO	Maria de Nazare Oliveira Rocha	PIe0345
Rocha NAB	Nicole Anália Borges Rocha	PNb0328, PN-R0553
Rocha NB	Najara Barbosa da Rocha	PE036, PE039, PId0302, PO020, PN-R0234, PN-R0242, RCR-R057
Rocha NDB	Nathalia Duarte Barros Rocha	PN-R0142, RCR-R011
Rocha NRS	Neilane Rodrigues Santiago Rocha	PN-R0037
Rocha PC	Paola Casali Rocha	PNf1039
Rocha RCC	Rita de Cássia Castelli da Rocha	PNf1157
Rocha RM	Reuber Mendes Rocha	PNb0356, PNb0359, PNd0735
Rocha RO	Rachel de Oliveira Rocha	PNa0039
Rocha SMA	Sandra Marina Antunes da Rocha	PN-R0212

Índice de Autores

Rocha TG	Thaiza Gonçalves Rocha	PNd0728, RCR126, RS093
Rocha WPS	Walicyranison Plinio da Silva Rocha	RS028
Rocha-Gaspar DRC	Déborah Rackel Caldas da Rocha	PNe0805
Rocha-Júnior VS	Vicente Sousa Rocha Júnior	PINO28, PN-R0326, PN-R0556
Rodini CO	Camila Oliveira Rodini	PNd0625, PNd0632
Rodolfo CMF	Clarisse Mariana Fernandes Rodolfo	LHI011
Rodrigues A	Andressa Rodrigues	PNa0039
Rodrigues AA	Ada Andrade Rodrigues	RCR133
Rodrigues AB	Angelica Beatriz Rodrigues	PIf0468
Rodrigues ACC	Ana Carolina Costa Rodrigues	PE038
Rodrigues ACS	Ana Clara de Souza Rodrigues	PN-R0087
Rodrigues AGB	Almir Gabriel Bolonhez Rodrigues	PNd0618
Rodrigues AHC	Antonio Henrique Correa Rodrigues	PN-R0489
Rodrigues AOLJ	Ádelin Olívia Lopes Joly Rodrigues	PNc0483, PNc0560, RS005
Rodrigues BOM	Brian Otávio de Melo Rodrigues	PN-R0198, PN-R0216
Rodrigues CB	Camily Bocardo Rodrigues	PIa0029, PNa0098, PN-R0274
Rodrigues CO	Caroline de Oliveira Rodrigues	PIf0476, PIf0477, PIf0478, PNa0022
Rodrigues CPM	Célia Patricia Müller Rodrigues	PN-R0006
Rodrigues CS	Caroline da Silva Rodrigues	PNc0521
Rodrigues CS	Camila da Silva Rodrigues	PIb0152, PIe0337, PNe0841
Rodrigues CT	Clarissa Teles Rodrigues	PNb0216, PNd0630, PNf1032
Rodrigues DAS	Disnaldo Avelar Souza Rodrigues	PN-R0149
Rodrigues F	Fernanda Rodrigues	PNf1058
Rodrigues FGA	Francisca de Guadalupe Andrade Rodrigues	PSUS01
Rodrigues Filho C	Cláudio Rodrigues Filho	RS090
Rodrigues FP	Flavia Pires Rodrigues	PNc0492
Rodrigues Garcia RCM	Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia	PNd0705, PNe0882, PNe0888
Rodrigues GF	Gabriella Fernandes Rodrigues	PNb0295, PNb0297, PNb0306, PN-R0405
Rodrigues GG	Guilherme Garcia Rodrigues	PN-R0477
Rodrigues GWL	Gladiston William Lobo Rodrigues	PNb0213, PNc0439, PNd0637, PNd0640, PNf1004, RCR027, RCR028, RCR031, PN-R0054
Rodrigues HS	Henrique Salles Rodrigues	PNa0021
Rodrigues IC	Izabel Campos Rodrigues	PNa0183
Rodrigues IC	Isadora Cristina Rodrigues	PN-R0579
Rodrigues IC	Isadora Cristina Rodrigues	PN-R0579
Rodrigues IC	Isadora Cezar Rodrigues	PId0245, PNe0822
Rodrigues IIM	Isadora Ildefonso Monteiro Rodrigues	HOF007, PDIA01, PId0303, PNd0605, RS007, RS009
Rodrigues JA	José Augusto Rodrigues	HOF016, PNc0517, PNc0519
Rodrigues JA	Jonas de Almeida Rodrigues	PIf0452, PNc0509
Rodrigues JF	Jessica Ferreira Rodrigues	PNb0368, PNb0374, RCR124
Rodrigues JFA	Júlia Fernandes de Assis Rodrigues	PIe0340
Rodrigues JVS	João Victor Soares Rodrigues	PN-R0055
Rodrigues KT	Katryne Targino Rodrigues	PN-R0079
Rodrigues KVD	Kelvin Vinicius Divino Rodrigues	PE020, RCR120
Rodrigues LA	Lucas de Andrade Rodrigues	PIa0002, PNa0004, PNb0212, PNd0597
Rodrigues LC	Luiza Cristina Rodrigues	PDA03, PDIA03, PE006, PIf0473, PNe0818
Rodrigues LG	Lizandra Gonzaga Rodrigues	PNe0899
Rodrigues LGS	Letícia Gabriella de Souza Rodrigues	FC026, PN-R0561
Rodrigues LGS	Lucas Gabriel Santini Rodrigues	PMI004, PIf0446, PIf0479, PNf1067
Rodrigues LKA	Lidiany Karla Azevedo Rodrigues	PN-R0077
Rodrigues LM	Larissa Meireles Rodrigues	PIe0342, PIe0343, PIe0351, PNe0871

Índice de Autores

Rodrigues LP	Leticia Privati Rodrigues	PN-R0392, PN-R0396
Rodrigues LR	Larissa Ruiz Rodrigues	PN-R0424
Rodrigues LSS	Laura Silva Siano Rodrigues	PNa0149, PNa0184
Rodrigues MA	Marcella Alves Rodrigues	PNe0966
Rodrigues MAM	Maria Alice de Matos Rodrigues	PNd0656, PW010, PW016
Rodrigues MAR	Marco Antonio Rigo Rodrigues	PNb0383, PNc0574
Rodrigues MBN	Maria Beatriz Nunes Rodrigues	PSUS16
Rodrigues MEM	Maria Elisa Machado Rodrigues	RCR119, RS036
Rodrigues MFA	Maria Fabielle Araújo Rodrigues	PSUS40
Rodrigues MFL	Matheus Ferreira Lima Rodrigues	PNf1012
Rodrigues MFO	Maria Fernanda Oliveira Rodrigues	PNd0650
Rodrigues MFR	Maria de Fátima Ribeiro Rodrigues	PN-R0141
Rodrigues ML	Marília Lasmar Rodrigues	PN-R0538
Rodrigues MLA	Maria de Lara Araujo Rodrigues	PO005, PSUS07
Rodrigues MP	Melissa Procópio Rodrigues	PNe0957, PO019
Rodrigues MS	Mariana Souza Rodrigues	PIa0054, PNa0068
Rodrigues MVB	Mariana Vasconcellos Bazoli Rodrigues	PN-R0449
Rodrigues NNO	Nayara Nila de Oliveira Rodrigues	PNa0041, PNa0047
Rodrigues NVA	Nathália Vieira Alves Rodrigues	PIf0433
Rodrigues PA	Patrícia de Almeida Rodrigues	PNa0118, PNb0392, PNc0397, PNc0400, PNd0623, PNd0658, PNf1006, PNf1027, RCR144
Rodrigues PH	Priscila Humbert Rodrigues	RCR055
Rodrigues R	Rodrigo Rodrigues	PINO07, PIc0227, PId0316, PN-R0417
Rodrigues RB	Rebeka Bahia Rodrigues	PNc0485
Rodrigues RC	Rafaela Caroline Rodrigues	PIa0025, PNa0083
Rodrigues RCS	Raires Chaves da Silva Rodrigues	PNd0757
Rodrigues RCS	Renata Cristina Silveira Rodrigues	PNa0112, PNd0712, PNe0831, PNf1094, RS074, PN-R0562
Rodrigues RCS	Roberta Camila da Silva Rodrigues	PNf0988
Rodrigues RD	Raphael Daniel Rodrigues	PIa0013, PIa0014, PIa0021, PIa0045
Rodrigues RF	Raphaela Farias Rodrigues	PIe0381, RS057
Rodrigues RJG	Rebeca Juliana Guerra Rodrigues	PNc0469
Rodrigues SA	Silvanni do Amaral Rodrigues	PN-R0139, RCR-R053
Rodrigues SR	Samira Ribeiro Rodrigues	PNb0252, PNb0272
Rodrigues SSFB	Sofia Suely Ferreira Brandão Rodrigues	PIf0462
Rodrigues VC	Vitória Caroline Rodrigues	PId0269
Rodrigues VP	Vandilson Pinheiro Rodrigues	PNa0185, PNa0193, PNa0194, PNc0508, PNc0527, PN-R0008
Rodrigues VR	Vinicius Rosa Rodrigues	RCR094
Rodrigues YSOJ	Yasmin Samar Oliveira de Jesus Rodrigues	PN-R0444
Rodrigues-Fernandes CI	Carla Isabelly Rodrigues-fernandes	PNe0916, PN-R0101
Rodrigues-Junior SA	Sinval Adalberto Rodrigues-Junior	PIa0073, RS114, RS115
Rodrigues-Neto JA	João Ângelo Rodrigues Neto	PIe0355, PNd0771, PNe0937, RCR014
Rodriguez LS	Larissa Santana Rodriguez	PNd0753
Rodriguez RYSB	Ruth Yimna Del S. Blanco Rodriguez	HOF008, PN-R0140
Roeder MVP	Maria Vitoria Paz Roeder	PNc0476
Roeder RBR	Renata Brandão Rivas Roeder	PNa0091
Roesler R	Rafael Roesler	JC006
Rogerio V	Victor Rogerio	HOF003, HOF005
Rogez H	Herve Rogez	PIf0441, PNe0810, PNf0993
Rojas-Gualdron DF	Diego Fernando Rojas-gualdron	PNf1061
Rolim HJS	Hugo Juan da Silva Rolim	RCR-R047

Índice de Autores

Rolim JPML	Juliana Paiva Marques Lima Rolim	PNa0110
Rolim TZC	Tatiane Zahn Cardoso Rolim	PNf1038, PNf1054
Romana LT	Larissa Tuller Romana	PId0273
Romañach MJ	Mário José Romañach	PNd0728
Romanini VMN	Verônica Magnani Nunes Romanini	PN-R0044, PN-R0060
Roman-Junior WA	Walter Antônio Roman Junior	RS115
Romano BC	Beatriz de Cássia Romano	PNe0872, PW017
Romano FL	Fabio Lourenco Romano	RS048, PN-R0481
Romano MM	Marcelo Munhóes Romano	RS125
Roman-Torres CVG	Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres	PNa0178, PSUS04, RCR007, RCR172, RCR173, PN-R0171, RCR-R009
Romão DA	Dayse Andrade Romão	PIa0037, PIe0381, PN-R0444
Romario-Silva D	Diego Romario-Silva	PIc0220, PNb0238, PNb0239, PNc0446, PNe0806, PNe0809, PNe0811, PN-R0397
Romeiro RL	Rogério de Lima Romeiro	RCR168
Romero GDA	Giovana Dornelas Azevedo Romero	PNa0001
Romero VHD	Vitor Henrique Digmayer Romero	HA003
Romito GA	Giuseppe Alexandre Romito	PNc0551, PNc0577, PNc0580, PNc0587, RCR140, RCR142, RS125
Ron MX	Mateo Xavier Ron	PN-R0070
Rondó PHC	Patricia Helen Carvalho Rondó	PNf1061
Rondon AA	Airin Avendano Rondon	LHI006, LHI007, PId0264, PNa0079, PNe0855, PNf1091, PNf1095, PSUS03
Ronquete V	Vivian Ronquete	RCR127, RCR-R024
Ronska JV	João Vitor Ronska	PIa0015
Ropelato C	Caroline Ropelato	PIb0130
Roque ACC	Ana Carolina Cabral Roque	PId0266
Roque B	Bruno Roque	PIa0030
Rorato LV	Lais Venancio Rorato	PNb0290
Roriz MR	Mariana Rabêlo Roriz	PNf1133
Roriz VM	Virgilio Moreira Roriz	PId0321, PNa0069, PNa0096, RCR154, PN-R0040
Ros LR	Luize Roman Ros	PIb0093
Rosa ACF	Ana Clara Fernandes Rosa	PNc0575
Rosa AL	Adalberto Luiz Rosa	FC001, FC002, PIa0009, PNd0594, PN-R0108
Rosa BM	Beatriz Moraes Rosa	LHC003, PIc0207, PNc0501
Rosa BSPA	Beatriz Salomão Porto Alegre Rosa	PNf1039
Rosa JCB	Jaqueline Cardoso Bella Rosa	PN-R0410
Rosa LA	Letícia Aires Rosa	PN-R0228
Rosa NVC	Natalia Vanuza Contente Rosa	PE012, PMI003
Rosa SJ	Stefani Jovedi Rosa	PNc0414, PNc0421
Rosa SV	Saulo Vinicius da Rosa	PN-R0209
Rosa TC	Thamirys da Costa Rosa	PNf1037, RCR047
Rosa TS	Túlio Silva Rosa	PIf0408, PIf0416, PNd0744, PNe0902, PNe0909, PN-R0147
Rosa WLO	Wellington Luiz de Oliveira da Rosa	PINO14, PN-R0295, PN-R0446
Rosa-e-Silva VL	Vinicius Leite Rosa e Silva	PNd0639
Rosalen PL	Pedro Luiz Rosalen	PIc0191, PIc0231, PNc0431, PNc0433, PNe0806
Rosani GA	Genesio Aparecido Rosani	PNb0317
Rosário AM	Andreza Montelli do Rosário	RCR123
Roschel P	Pietra Roschel	HOF003, HOF005
Roscoe MG	Marina Guimarães Roscoe	HA004, PW002, RS053
Rosell FL	Fernanda Lopez Rosell	PNd0775, PNe0934, PNe0936, PN-R0221

Índice de Autores

Rosenblatt A	Aronita Rosenblatt	PNe0807
Roseno ACB	Ana Carolyna Becher Roseno	PNb0259, PNb0263, PN-R0391, PN-R0514, RCR-R058
Rosetti EP	Elizabeth Pimentel Rosetti	PNa0191
Rosim PLB	Pedro Luis Busto Rosim	PNb0218, PNb0219, PNb0220, PNb0222
Rosing CK	Cassiano K. Rosing	PIb0091
Roskamp L	Liliane Roskamp	PIa0066, PNa0167, PNc0428, PNf1030
Rossa-Junior C	Carlos Rossa Junior	RS105
Rossi AC	Ana Cláudia Rossi	PNd0599
Rossi DG	Danuza Gandra Rossi	RS033, RS093
Rossi GRC	Giovanni Riva Cavalletti de Rossi	PNd0707
Rossi GVR	Gabriel Vinícius Rebecchi de Rossi	PN-R0543
Rossi-Fedele G	Giampiero Rossi-Fedele	PNc0402
Rossini CP	Camila Pasim Rossini	PIe0329
Roth JC	Júlia Carreira Roth	PIb0121
Roth JVS	Joao Victor Schoemberger Roth	PNa0160, PNb0378
Rothen SK	Simone Karine Rothen	PNc0587
Rothier EKC	Eduardo Kant Colunga Rothier	RCR060
Rotta JMF	Juliana Marodin Fauri Rotta	RS059, PN-R0097, PN-R0485
Rovai ES	Emanuel da Silva Rovai	LHI012, PIc0168, PNc0526, PNd0736, PNf1154, RS124
Rovani G	Gisele Rovani	PIb0105
Rozyscki JAA	Jacqueline de Almeida Antunes Rozyscki	PNa0048, PNa0061
Ruas HMS	Hérika Maria Silveira Ruas	PNd0777, PNd0786, PNe0953
Rubinstein CBPL	Clara Betim Paes Leme Rubinstein	PIf0474, PN-R0476
Rubio ACS	Agatha Christie Soares Rubio	PIa0005, RCR010
Ruellas ACO	Antônio Carlos de Oliveira Ruellas	PIc0239, RCR065, PN-R0449, PN-R0465
Ruffeil RMS	Roberta Muinhos de Souza Ruffeil	PNc0461
Ruffo AS	Aline da Silva Ruffo	PN-R0280
Rufino LC	Leonardo Cassim Rufino	PIb0085
Rufino SS	Shana Dos Santos Rufino	PNc0511
Ruggiero MM	Mirelle Maria Ruggiero	RS076
Ruibal SBLT	Sthefany Barreto de la Torre Ruibal	PIc0200
Ruiz ALR	Ana Laura Ribeiro Ruiz	PNb0203, PN-R0002
Ruiz DC	Débora Costa Ruiz	PNb0340, PNb0342, PNb0360, PNd0717, PNe0922, PNe0925
Ruiz KGS	Karina Gonzales Silvério Ruiz	PNf1156, PNf1162, PNf1165
Rup AG	Ariel Goulart Rup	PMI002
Rutz JK	Josiane Kuhn Rutz	PIa0046
Ruy GP	Giovana Porto Ruy	PNc0551, PNc0577, PNc0580
Sá AF	Ana Flor sá	PN-R0486
Sá ALLG	Ageu Lucas Lopes Gomes de sá	RCR-R037
Sá G	Gabriela sá	HA007
Sa MC	Melka Coelho sa	PIf0407, PN-R0148
Sá PLD	Pedro Luiz Duarte de sá	PNf1065
Sá RB	Rafaella Barreto de sá	PNb0288
Sá TB	Thallyson Bandeira de sá	RCR-R035
Sá WS	Wellison Santos sá	PNc0493
Saad GR	Gabriel Ramos Saad	PNd0646
Saad JRC	Jose Roberto Cury Saad	PN-R0321
Sabatini GP	Gabriela Panca Sabatini	PNb0337
Sabbag VL	Vinícius Lima Sabbag	PIa0076
Sabedra V	Vinicius Sabedra	FC016, PNa0131

Índice de Autores

Sabino VG	Vladimir Galdino Sabino	PNf0994
Sabino-Silva R	Robinson Sabino-silva	FC007, INO09, PIf0443, PNe0817
Sabino-Silva R	Rayssa Sabino da Silva	RCR-R010
Saboia VPA	Vicente de Paulo Aragão Saboia	PN-R0304
Sachi VP	Victor Perinazzo Sachi	PNf1058, PN-R0414, RCR-R045
Sacilotto J	Júlia Sacilotto	PId0249
Sacoman CA	Caroline Alponti Sacoman	PNd0637
Sacono NT	Nancy Tomoko Sacono	PId0321, PNa0069
Sacramento CM	Catharina Marques Sacramento	PNf1156, PNf1162, PNf1165
Sacramento KO	Karoline de Oliveira Sacramento	RCR047
Sagardia GSM	Giovanna Santos de Medeiros Sagardia	PNb0234
Sagás FA	Fabiely Alves Sagás	PIc0173
Sahadi BO	Beatriz Ometto Sahadi	PNf1127
Sahm BD	Beatriz Danieletto Sahm	PN-R0504
Sahyon HBS	Henrico Badaoui Strazzi Sahyon	PNc0412, PNd0615, PNd0662, PNd0678
Saito LMR	Lilian Merino Rodolfo Saito	PNe0961
Saito LTO	Laura Terumy Onodera Saito	RCR104
Saito MT	Miki Taketomi Saito	PNe0951, RCR137
Sakae LO	Letícia Oba Sakae	COL008, PId0262, PNa0072, PNd0679, PNe0853
Sakai VT	Vivien Thiemy Sakai	PNa0113
Sakamoto Junior AS	Antonio Setsuo Sakamoto Junior	LHI010
Sakamoto SPS	Silvio Pedro da Silva Sakamoto	RS006
Sakr GK	Giovanna Kamel Sakr	PIe0356, PIe0367
Salas-Huamani JR	Juana Rosmeri Salas-huamani	PIf0419
Salbego RS	Rafaela Stocker Salbego	PDA02, PNa0133
Saldanha ICB	Izabella Cristina Bandeira Saldanha	PIe0394, PNc0461
Saldanha LN	Luanna Nery Saldanha	PN-R0368
Sales ARK	Allan Robson Kluser Sales	FC022
Sales BSA	Beatriz Silva Araujo Sales	PNa0032
Sales GB	Gabrielli Bezerra Sales	PN-R0237
Sales LS	Larissa Sthefani Sales	PNc0444, PNd0598, PNd0641
Sales ML	Mariana Luna de Sales	PN-R0168
Sales PHH	Pedro Henrique da Hora Sales	RS029
Sales SC	Sávio Carvalho Sales	PIe0382, PNb0296, PNd0772
Sales VS	Vitor da Silva Sales	PNf1006
Sales YMC	Yane Maria Coelho Sales	PIc0162
Sales-Junior RO	Romulo de Oliveira Sales Junior	PNb0217, PNc0399, PNc0410
Sales-Peres SHC	Silvia Helena de Carvalho Sales Peres	PNd0775, PN-R0198, PN-R0200, PN-R0216, PN-R0222, PN-R0224, RCR-R050
Salgado DMRA	Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado	PNe0898, PNe0919
Salgado HC	Helio Cesar Salgado	FC016, FC022, PNb0329, PNc0571
Salgado L	Livia Salgado	PN-R0429
Saliba MTA	Marcos Tadeu Adas Saliba	PNe0961
Saliba NA	Nemre Adas Saliba	PO017
Saliba TA	Tânia Adas Saliba	PIa0075, PNc0536, PNc0544, PNd0756, PNe0905, PNe0933, PNe0936, PNe0960, PNe0961, PO009, PO017, PSUS32, PSUS35, PSUS39, RCR159, RCR163, PN-R0202, PN-R0225, PN-R0249, RCR-R013
Salles LP	Loise Pedrosa Salles	PNf1024
Sallum EA	Enilson Antonio Sallum	PINO23, PNf1156, PNf1162, PNf1165
Salmeron S	Samira Salmeron	PNc0578, PNc0579
Salmon B	Benjamin Salmon	PINO22

Índice de Autores

Salvador MFS	Maria Fernanda Santos Salvador	PIf0430
Salvador SLS	Sergio Luiz de Souza Salvador	PNb0229, PNc0523, PNd0608, PNf1155
Salybi SRB	Salma Rose Buchnveitz Salybi	PNa0126, PNf1175
Salzedas LMP	Leda Maria Pescinini Salzedas	PN-R0145
Sampaio AG	Aline da Graça Sampaio	PNc0581, PNe0969
Sampaio ALV	André Luís Venâncio Sampaio	RS068
Sampaio C	Caio Sampaio	PNb0300, PN-R0408, PN-R0409, PN-R0427, PN-R0440, PN-R0514
Sampaio FC	Fabio Correia Sampaio	PIf0469, PNe0796
Sampaio GAM	Geisa Aiane de Morais Sampaio	PN-R0299, PN-R0354
Sampaio GN	Gabriel Nunes Sampaio	PNd0704, PN-R0532, PN-R0534, PN-R0543, PN-R0557, PN-R0559, PN-R0573, PN-R0578
Sampaio JV	Jessica Vasconcelos Sampaio	PNc0518
Sampaio LP	Luana Paz Sampaio	HA010, PN-R0459
Sampaio LV	Larissa Victorino Sampaio	PIc0229, PNb0213, PNc0439, PNd0640, PNf1029, PN-R0054, PN-R0379, PN-R0443, PN-R0461
Sampaio MCL	Maiara Campos Linhares Sampaio	PNa0191
Sampaio VHG	Vitor Hugo Gonçalves Sampaio	RCR152
Sampaio-Oliveira M	Matheus Sampaio-Oliveira	PNe0900
Sanabe ME	Mariane Emi Sanabe	PNa0106, PNa0179
Sancas MC	Mariana Coutinho Sancas	PIe0382, PNa0050, PNd0772, RCR035, RCR036
Sanches ACC	Ana Carolina da Conceição Sanches	PN-R0272
Sanches LKF	Luciana Katty Figueiredo Sanches	PNd0698
Sanches MJ	Marcelo Jose Sanches	PIe0368
Sanches NS	Natália Dos Santos Sanches	PId0288, PNb0388, PNc0514, PNc0584, PNf1153, PN-R0059, PN-R0130, PN-R0132, PN-R0530
Sanchez VISE	Vitória Isabel Santos Escandon Sanchez	PE005, PE014
Sánchez-Ayala A	Alfonso Sánchez-ayala	HOF015, HOF023
Sánchez-Puetate JC	Julio Cesar Sánchez-Puetate	PNb0380
Sandi UM	Ursula Modesto Sandi	PIb0115, PIb0120
Sanglard LF	Luciana Faria Sanglard	PNf1085
Sani Neto J	José Sani Neto	PIa0022
Sansone C	Carmelo Sansone	RS097, PN-R0036
Sant´Anna EF	Eduardo Franzotti Sant´anna	PNf1068, RCR064, RCR066, RS045, PN-R0430
Santaella GM	Gustavo Machado Santaella	PNb0232, PNe0926
Santamaria-Jr M	Milton Santamaria-Jr	PIb0108, PNc0475, PNc0485, PN-R0022, PN-R0531
Santana ACP	Adriana Campos Passanezi Santana	PNa0141
Santana ALP	Adan Lucas Pantoja de Santana	PMI001, PNc0461
Santana AP	Amanda Paino Santana	PN-R0055
Santana CM	Carla Miranda Santana	LHC003, PDA04, PMI005, PIa0052, PIb0142, PIc0207, PIc0211, PIe0345, PIf0454, PNb0316, PNc0501, PNc0503, PNf1040, RCR123
Santana DL	Débora Lopes de Santana	PN-R0403
Santana JS	Jéssica Silva Santana	PN-R0452
Santana JS	Jadson da Silva Santana	RCR-R019, RCR-R036
Santana MA	Maíra Araújo de Santana	RS107, RS109
Santana MAT	Márcia Adriana Tomaz Santana	PN-R0049, PN-R0503
Santana MLL	Maria Luiza Lima Santana	RCR154
Santana MV	Moisés Das Virgens Santana	PN-R0527
Santana VLA	Vitória Lorrany Andrade Santana	RCR048
Sant'anna JP	João Pedro Sant'anna	PNd0626
Santi MR	Marina Rodrigues Santi	PNf1127, RCR-R038
Santiago BM	Bianca Marques Santiago	PNe0939

Índice de Autores

Santiago CS	Cristina Silva Santiago	JC009, PNd0777
Santiago ER	Emerson Ricardo Santiago	PNc0587
Santiago KM	Karolina Masceno Santiago	PIc0167, RCR081
Santiago N	Natália de Santiago	PNf1014
Santiago SL	Sergio Lima Santiago	PN-R0318, PN-R0322
Santiago TA	Tainá de Araújo Santiago	PN-R0217
Santiago-Junior JF	Joel Ferreira Santiago Junior	RS074, RS098, PN-R0569, PN-R0580
Santin DC	Daniella Cristo Santin	FC015
Santin GC	Gabriela Cristina Santin	PIe0395, PNd0770, PO014
Santinato EC	Enzo de Carvalho Santinato	PNa0155
Santinoni CS	Carolina Dos Santos Santinoni	PIb0153, PNa0132
Santis JB	José Bernardo de Santis	PNe0983
Santo RE	Renata do Espírito Santo	PNb0246
Santos A	Amanda Dos Santos	PNc0516
Santos AA	Ananda Amaral Santos	PNb0366
Santos AAM	Ana Auxiliadora de Matos Dos Santos	PNe0814
Santos AB	Amanda Brito Santos	PN-R0063
Santos AC	Ariane Costa Santos	PId0268
Santos AC	Aline de Castro Santos	PIf0436, PIf0438, PNc0458, PNd0629, PNf1005, PNf1009, PNf1010, PNf1021, PNf1031
Santos ACM	Aline Camile Marques Dos Santos	RCR100
Santos ACR	Ana Clara Ribeiro Dos Santos	PIa0058, PSUS30
Santos ACRF	Ana Clara Rodermel Ferraresi Dos Santos	PIc0172, PIc0178
Santos AFS	Aline Ferreira da Silva Santos	PNa0067
Santos AFZ	Ana Flávia Zolli Dos Santos	RCR152
Santos AG	Andressa Gälzer Dos Santos	PId0269, RS044
Santos AG	Alexandre Guimarães Dos Santos	PNc0403, PNc0457, PNd0624
Santos AG	André Gonzaga Dos Santos	PNf1148
Santos AGG	Arísia Graziele Galdino Dos Santos	PN-R0103
Santos AHR	Adriel Henrique Ribeiro Dos Santos	RCR125
Santos ALA	Ana Laura Alexandre Santos	PIc0164, PNb0354, PNd0727
Santos ALR	Alexandre Lippelt Ribeiro Dos Santos	PSUS38
Santos ALS	André Luis Souza Dos Santos	PNe0811
Santos AMB	Aira Maria Bonfim dos Santos	PNd0603
Santos AO	Alice de Oliveira Santos	PNf1129, PW012, PW014
Santos APP	Ana Paula Pires Dos Santos	PIc0204, PIc0205, PNc0477, PNc0489, PNf1088, PO002, PSUS26, RS037
Santos APSA	Ana Paula Silva de Azevedo Dos Santos	PINO03
Santos AR	Alice Rocha Santos	RCR-R044
Santos BF	Bruna Franco Dos Santos	RS031
Santos BM	Bruna Macedo Dos Santos	PNa0031
Santos BMR	Brenda Monalisa Rodrigues Santos	PN-R0435
Santos BX	Brenda Xavier Dos Santos	PNc0409, PNf1017
Santos C	Claudinei dos Santos	PNe0833, PNe0834, PNe0858
Santos CB	Celso Bilynkievycz dos Santos	PIe0375
Santos CC	Caroline Carvalho Dos Santos	FC006, LHI001
Santos CCO	Carolina Carvalho de Oliveira Santos	PNb0200, PNc0497
Santos CG	Cauã Gabriel Dos Santos	PIa0067, PN-R0212
Santos CG	Claudemir Garcia Dos Santos	PN-R0515, PN-R0551
Santos CHSD	Carlos Henrique de Sales Dias Santos	PIc0186
Santos CL	Carla Leal Dos Santos	PIa0075
Santos CMML	Camila Maura Morais Lima Dos Santos	PNf1028, PN-R0088, PN-R0455

Índice de Autores

Santos CP	Cilmara Perrotti Santos	PNe0928
Santos CS	Caroline Souza Dos Santos	PE035, PNc0560, RS005
Santos DB	Daniela Bandeira Dos Santos	PNe0872
Santos DEM	Denise Eduarda Marques Dos Santos	PNd0770, PO014
Santos DER	Deborah Evelyn Ribeiro Dos Santos	PNa0162
Santos DM	Daniela Moreira Dos Santos	PNd0667, PNd0689
Santos DM	Daniela Micheline Dos Santos	PN-R0414, RCR-R045
Santos DO	Daniella Oliveira Santos	PNf1064, PNf1082
Santos DO	Débora de Oliveira Santos	PNd0731
Santos DR	Débora Rodrigues Dos Santos	PIf0417, PN-R0163
Santos E	Ellen Dos Santos	PNe0974
Santos ECAG	Ellen Cristiny Aroucha Gomes Santos	PNd0613
Santos EER	Elyan Erlanger Ribeiro Dos Santos	PN-R0238
Santos EGF	Elenisa Glaucia Ferreira Dos Santos	PN-R0116, PN-R0117
Santos ELS	Evelyn Luzia de Souza Santos	PNc0446
Santos EM	Elaine Marcilio Santos	PIa0022
Santos EO	Elke Oliveira Santos	PO008
Santos EO	Ester Oliveira Santos	FC003, PIf0428, RS121, PN-R0078, PN-R0082, PN-R0535
Santos EP	Evelyn Patricia Santos Arias	PN-R0454
Santos FG	Fabio Gomes Dos Santos	PN-R0217
Santos FHPC	Fábio Henrique de Paulo Costa Santos	RCR091, RCR092, RCR113, RCR182, PN-R0493, PN-R0524, PN-R0581
Santos Filho PCF	Paulo César Freitas Santos Filho	PN-R0343
Santos FM	Filipe Milazzo Dos Santos	PNe0852
Santos GA	Gabriela Aparecida Dos Santos	PNc0589, RS078
Santos GA	Giovana de Almeida Santos	PN-R0346
Santos GAM	Gabriele Andrade de Menezes Santos	PNe0905
Santos GB	Glauco Botelho dos Santos	PNf1139
Santos GFK	Gabriela Fernandes Kern Dos Santos	PNa0019, RCR055, PN-R0166
Santos GG	Gabrielle Gonçalves Dos Santos	RCR188
Santos GGE	Geovana Gomes E. Santos	PN-R0041
Santos GM	Gabriel Mulinari dos Santos	PNb0386, PNd0593, PN-R0527
Santos GR	Gustavo Raime Santos	PNa0122, PNa0166
Santos GS	Guilherme Silva Dos Santos	PNa0111, PW008
Santos GTC	Giovanna Tolentino Cardoso Dos Santos	PIa0075
Santos HC	Henrique Costa Dos Santos	PIf0478
Santos HHC	Higor Henrique da Costa Santos	PN-R0557
Santos HJS	Henrique José Silva Santos	PN-R0027
Santos HM	Heloise Martins Dos Santos	RCR027, RCR031
Santos HMR	Helyda Myrelle Rodrigues Dos Santos	PN-R0294
Santos HPG	Helena Paula Guerra Dos Santos	PN-R0017, PN-R0175, PN-R0179, PN-R0203
Santos HS	Henrique Souza Dos Santos	PIb0158, PNa0132, RCR118, RCR121, RS082, PN-R0181, PN-R0342, PN-R0523, PN-R0550
Santos IA	Igor Andrade Santos	PNe0817
Santos IC	Ingrid da Cruz Santos	PN-R0389
Santos IC	Ismê Catureba Santos	PId0314, PNe0896
Santos ICL	Isabel Cristina Lima Dos Santos	PNa0159
Santos IMR	Igor Miguel Ramos Dos Santos	PNe0917
Santos IRS	Isabella Rayza Soares Dos Santos	PN-R0248
Santos IS	Iná da Silva dos Santos	PIe0377, PSUS12
Santos IS	Isabella Silva Santos	PNb0205, PNc0416

Índice de Autores

Santos IV	Ingrid Valadares Dos Santos	PNe0841
Santos IWR	Ian Wesley Rocha Dos Santos	PIf0406, PIf0441
Santos JA	Jefferson Aguiar Santos	PNd0604
Santos JC	Jean Carlos Santos	PNd0760
Santos JC	Juliane Cuciniello Dos Santos	PNe0839, PNf1106
Santos JM	Juliana Miranda Dos Santos	PIf0457, PIf0471
Santos JMM	João Miguel Marques Dos Santos	PN-R0027
Santos JMM	Júlia Maria Moreira Santos	PN-R0337
Santos JNL	Jheniffer Nicoly de Lima Santos	PN-R0338
Santos JP	Juliana Padilha Dos Santos	PNf0986
Santos JS	Jaqueline Silva Dos Santos	PSUS02
Santos JS	Jacqueline Silva Santos	PIa0062, PNa0173
Santos JS	Jordana de Souza Santos	PIb0139, PNb0275
Santos JVA	Julia Vargas Alves Dos Santos	PNb0237
Santos K	Kenderson Santos	PIc0237
Santos KF	Karina Felix Santos	PNd0642
Santos KFN	Kris Fellipe do Nascimento Santos	PN-R0159
Santos KS	Kaiza de Sousa Santos	PN-R0352, RCR-R047
Santos KS	Karen Silva Dos Santos	PNe0813, PN-R0353, PN-R0363
Santos KS	Kauan da Silva Dos Santos	PNd0744, RS064
Santos KT	Karina Tonini dos Santos	PNc0538, PNc0566, PNd0767
Santos KVG	Kamilly Vitória Gomes Dos Santos	RCR124
Santos LA	Leandro de Arruda Santos	PNd0614
Santos LC	Leticia Capote Dos Santos	RCR188
Santos LCG	Luiz Carlos Guimarães Dos Santos	JC010, PSUS43
Santos LD	Letícia Drummond Dos Santos	PId0293, RCR009
Santos LF	Letícia Ferreira dos Santos Domingues	PNd0629, PNf1005, PNf1009
Santos LF	Lana Ferreira Santos	PIc0168
Santos LG	Lucas Gonçalves Santos	PNb0318
Santos LG	Laylla Galdino Dos Santos	RS055
Santos LGP	Luciane Geanini Pena dos Santos	PE032
Santos LGS	Luís Gustavo Souza Santos	PNa0185, PNa0193, PNa0194, PNc0527, PN-R0008
Santos LHA	Lívia Helena Ataide Dos Santos	PIc0213, PNe0804
Santos LJC	Leandro Josuel da Costa Santos	INO04
Santos LLN	Laura Luana Nunes Santos	PE018
Santos LM	Letícia Martins Santos	FC006, LHI001, PNb0245, PNb0247, PNc0457
Santos LM	Liliane Menezes Dos Santos	PNa0125
Santos LN	Luana Neves Dos Santos	PId0293
Santos LNB	Luiza Nascimento Braga Santos	PNd0673
Santos LO	Leonardo de Oliveira Santos	PNe0933
Santos LR	Luana Ribeiro Dos Santos	PNd0669
Santos LRAC	Lais Renata Almeida Cezário Santos	PE041
Santos LS	Lorena da Silva Santos	PNb0361
Santos LTR	Luana Thamires Rocha dos Santos	PN-R0497
Santos LV	Livia Valadares Santos	PIb0086
Santos LV	Letícia Vilela Santos	PNd0745, RCR160
Santos MA	Mariana Alves Dos Santos	PNf1174, RS072
Santos MBF	Mateus Bertolini Fernandes dos Santos	PNc0543, RS055
Santos MC	Marcela Corrêa Dos Santos	PIa0049, PIa0053
Santos MC	Monique Cimão Dos Santos	PNb0313
Santos MC	Mariane Cordeiro Dos Santos	PNb0371

Índice de Autores

Santos ME	Milena Evangelista Dos Santos	PN-R0464
Santos MEM	Maria Eduarda Martin Dos Santos	PId0264
Santos MEPC	Maria Eduarda Perez Cruz Santos	RCR054
Santos MESA	Maria Estela Soares Alves Dos Santos	PNc0518
Santos MF	Mateus Fiuza Santos	PN-R0579
Santos MF	Mateus Fiuza Santos	PN-R0579
Santos MF	Marinilce Fagundes Dos Santos	PNb0389
Santos MFO	Mylena Fernanda de Oliveira Santos	HA001, PNd0618, PN-R0421
Santos MG	Mateus Gaya Dos Santos	PNe0841
Santos MHS	Marco Homero de sá Santos	PNb0364
Santos MJ	Marcelo Januzzi Santos	HOF025
Santos MJMC	Maria Jacinta Moraes Coelho Santos	PNd0694
Santos MM	Marcela Melo dos Santos	PN-R0536
Santos MMS	Maysa Maria da Silva Santos	PN-R0257
Santos MPA	Márcia Pereira Alves dos Santos	PSUS15, RCR165, PN-R0231
Santos MR	Manuela Rocha Dos Santos	PIb0115, PNb0240, PNb0256, PNc0451, PNe0797
Santos MS	Mariana de Souza Santos	PN-R0133
Santos MS	Mariáh da Silva Santos	RCR022, RCR-R031, RCR-R032
Santos MSMB	Mylka Suellen de Moura Barros Santos	RCR075
Santos MTBR	Maria Teresa Botti Rodrigues Santos	PNa0188, PNc0545, PNc0569
Santos MV	Mateus Veppo Dos Santos	PN-R0546
Santos MVJ	Maria Vitória de Jesus Dos Santos	PE013
Santos N	Natália Dos Santos	RS106
Santos NB	Natanael Barbosa Dos Santos	PIa0037
Santos ND	Nicolly Dias Dos Santos	PIc0169
Santos Neto ET	Edson Theodoro dos Santos Neto	PNd0767
Santos NM	Nicole Marchioro dos Santos	PNa0169
Santos NM	Nalanda Moreira Dos Santos	RCR044
Santos NR	Nathália Rohwedder Dos Santos	PIb0115, PIb0120, PNb0240
Santos PARM	Paulo André Ramada de Melo Santos	PNc0400
Santos PB	Pamela Barbosa Dos Santos	PNb0336, PNd0706
Santos PH	Paulo Henrique dos Santos	PNb0214, PNc0412, PNd0615, PW014, PN-R0323
Santos PPP	Patrick Polcaro de Paiva Santos	PIe0396
Santos PR	Patrícia Rafaela dos Santos	PIa0064, PIa0065, PIa0069, PIb0101, PIf0464, PNb0269, PN-R0196, PN-R0475
Santos PS	Pablo Silveira Santos	LHC003, PDA04, PMI005, PIb0100, PIc0207, PIf0454, PNb0316, PNc0503, PNd0619, PNf1038, PNf1040, RS034, PN-R0307
Santos PSS	Paulo Sérgio da Silva Santos	PIa0030, PIa0076, PNd0763, PSUS41
Santos RC	Rafaela Caires Santos	PNb0209, PNc0422
Santos RC	Romário Correia dos Santos	PNd0787
Santos RES	Renata Ellen Silva Santos	PN-R0423
Santos RF	Rebeca Freire Dos Santos	PN-R0357
Santos RM	Rafael Martins Dos Santos	PIc0214
Santos RMM	Rinala Manoeli Moreira Dos Santos	RCR044
Santos RNLL	Raica Nayara Link Lindolfo Santos	RCR052
Santos RP	Rafael de Pauli Santos	LHI008, PNa0127, PN-R0269, PN-R0324
Santos RR	Rayssa Rodrigues Dos Santos	PIa0037
Santos RS	Ramon Silva dos Santos	PINO24, PNa0130
Santos RTN	Rebeka Thiara Nascimento Dos Santos	PN-R0112
Santos RTP	Raysa Theresa Pinheiro Santos	FC019
Santos SB	Sarah Bispo Dos Santos	PN-R0262

Índice de Autores

Santos SS	Samara de Souza Santos	PDA01, PNf1176
Santos TC	Tiago Carvalho Dos Santos	PNd0763
Santos TCA	Thalia Carvalho de Almeida Dos Santos	PMI006
Santos TDL	Tiago Daniel Lima Dos Santos	PIe0393
Santos THM	Thomaz Henrique de Moura Santos	PNc0530
Santos TKB	Tiffany Karoline Barroso Santos	PDA02, PNa0133
Santos TS	Taynara Silva Santos	RCR-R021
Santos VAB	Victor Augusto Benedicto Dos Santos	PDIA04, PNb0208
Santos VAM	Vitor Adones Magalhães Santos	PNe0953
Santos VGR	Vinícius Gabriel Ramos Dos Santos	PIf0444
Santos VL	Vitória Lacerda Santos	PIa0051, PN-R0306
Santos VLC	Victor Luiz de Castro Santos	PIa0066, PNa0002, PNa0167, PNf1030
Santos VR	Verônica Ribeiro Dos Santos	PIb0160
Santos VRN	Vinicius Ruan Neves Dos Santos	PNf0994, PNf1020, RCR164
Santos VSM	Vinicios Silva Moreira Santos	PIe0367
Santos WP	Wericon Pedro Dos Santos	FC029
Santos WSE	Wagner dos Santos e Santos	PNc0553, PNe0950, RCR029, RCR040, RCR041
Santos WVO	William Vinícius de Oliveira Santos	PNc0543
Santos YA	Yasmin Andrade Dos Santos	PN-R0379, PN-R0443, RCR-R059
Santos-Junior AO	Airton Oliveira Santos-Junior	PN-R0007
Santos-Junior C	Celso Santos Junior	PNa0056
Santos-Junior VE	Valdeci Elias Dos Santos Junior	PN-R0444
Santos-Junior WL	Wilton Lima Dos Santos Junior	PNe0826
Santos-Neto AG	Agenor Gomes Dos Santos Neto	PNe0918
Santos-Neto OM	Otavio Marino Dos Santos Neto	RS082
Santos-Pinto A	Ary Santos-Pinto	PNb0281
Santos-Pinto L	Lourdes Santos-pinto	PNb0312, PNf1061
Sanz CK	Carolina Kaminski Sanz	PNa0020, RCR143
Saqui GM	Gabriela de Moraes Saqui	PNc0443
Saraceni CHC	Cintia Helena Coury Saraceni	PNa0125, PNc0469, PNc0492
Saraiva L	Luciana Saraiva	PNc0587
Saraiva PVN	Paulo Victor Negrão Saraiva	RCR-R056
Saravia-Rojas MA	Miguel Angel Saravia-rojas	PE023
Sardi JCO	Janaina de Cássia Orlandi Sardi	PIc0220, PNc0517, PNc0519, PNe0811, PNf1145, PNf1151
Sarkis-Onofre R	Rafael Sarkis-Onofre	PNc0543
Sarmento HGA	Higor Gabriel Andrade Sarmento	PId0306, PIe0380
Sarmento LA	Larissa Almeida Sarmento	PNf1043
Sarot JR	João Rodrigo Sarot	PNe0954
Sarra G	Giovanna Sarra	PNf1121
Sarracini KM	Karin Migliato Sarracini	PN-R0223
Sartor F	Fernanda Sartor	PIb0121, PIb0122
Sartori CHM	Cristina Helena Morello Sartori	PNa0195
Sartori IAM	Ivete Aparecida de Mattias Sartori	FC028
Sartori LRM	Letícia Regina Morello Sartori	PNd0783
Sasaki PA	Priscila Arisa Sasaki	RS100
Sasso Cerri E	Estela Sasso Cerri	PIa0002, PNa0004, PNb0212, PNd0597
Sassone LM	Luciana Moura Sassone	PNc0409, PNd0626, PNf1018, PNf1019, PNf1025, PNf1033, RS026
Saters HND	Henrique Narcizo Dumalak Saters	PNd0763
Sathler R	Renata Sathler	PNc0511
Sato FRL	Fábio Ricardo Loureiro Sato	PNb0305, PN-R0130, PN-R0132

Índice de Autores

Sato LYM	Lissa Yuka Menezes Sato	PN-R0531
Sato V	Vinicius Sato Silva	RCR172
Savadkouhi AG	Arian Guardiano Savadkouhi	PNb0260
Savaris JM	Julia Menezes Savaris	PINO02, PNb0225, RCR021, RCR023, RCR-R010, RCR-R012, RCR-R029
Sávio DSF	Débora de Souza Ferreira Sávio	PNc0532, PNc0533, PNf1155
Sbardelotto C	Cristian Sbardelotto	PIb0152
Scalioni FAR	Flávia Almeida Ribeiro Scalioni	PE046, PNa0032, PN-R0186, PN-R0429, PN-R0439, PN-R0447
Scaramucci T	Taís Scaramucci	COL007, COL008, PId0262, PIe0328, PNa0072, PNd0679, PNe0853, PNf1142
Scaramussa MC	Marianna Coppo Scaramussa	PNa0005
Scaranni GZ	Gabriella Zau Scaranni	PN-R0340
Scardini IL	Iandara de Lima Scardini	PNf1045
Scarel-Caminaga RM	Raquel Mantuaneli Scarel-Caminaga	FC004, PE007, PIc0197, PIc0219, RS030
Scarfe WC	William Charles Scarfe	PNb0232, PNe0926
Scariot ME	Maria Eduarda Scariot	PNb0216, PNd0630
Scariot R	Rafaela Scariot	PIb0116, PNa0003, PNa0006, PNa0036, PNb0343, PNd0610, PNf0987, PN-R0125, PN-R0152
Scarparo A	Angela Scarparo	PNa0051, PNa0162, PNd0720
Scarparo RK	Roberta Kochenborger Scarparo	PMI002
Scatolin RS	Renata Siqueira Scatolin	PId0247, PId0266, PNd0646, PNd0647, PN-R0531
Scelza MFZ	Miriam Fatima Zaccaro Scelza	RS017, PN-R0037, PN-R0329
Scelza Neto P	Pantaleo Scelza Neto	RS017, PN-R0037
Schade AC	Anny Caroline Schade	PNf1079
Schappo C	Cláudia Schappo	PN-R0307
Schardosim LR	Lisandrea Rocha Schardosim	PNd0761
Scharlau JMM	Julia Martins Mirco Scharlau	PNa0019, RCR055
Scheffel DLS	Débora Lopes Salles Scheffel	PNc0510
Scheffer GM	Gabriela Michels Scheffer	PN-R0187
Schelbauer A	Amanda Schelbauer	PIc0178
Schelbauer RS	Ricardo Susin Schelbauer	PNb0224
Scheunemann RS	Rebecca Santana Scheunemann	PIa0050
Schiavon MA	Marco Antonio Schiavon	HA011, PNa0093, PN-R0276, PN-R0293
Schiavon MAS	Mateus Amadeu Dos Santos Schiavon	PN-R0439
Schimunda NF	Nathalia de Faria Schimunda	PNa0152, PNb0346
Schmidt CM	Cristhiane Martins Schmidt	PN-R0225, RCR-R013
Schmidt LS	Luiza Souza Schmidt	PIf0427, PNc0542, RS023
Schmidt TR	Tuany Rafaeli Schmidt	JC006
Schmitt AL	Alisson Luiz Schmitt	PN-R0226
Schmitt I	Iana Schmitt	PNd0674
Schmitt M	Michael Schmitt	PNf1116
Schmitz CF	Camile Fernandes Schmitz	PN-R0176
Schmitz RBSH	Rafaella Bom Dos Santos Hochuli Schmitz	PN-R0208
Schneider BL	Beatriz Longo Schneider	PIa0031, PIe0324
Schneider LFJ	Luis Felipe Jochims Schneider	PNa0115, PNe0839
Schneider MT	Matthew Thomas Schneider	FC024
Schoeffel AC	Amanda Cristina Schoeffel	PNf1038
Schroder AGD	Angela Graciela Deliga Schroder	PNa0002, PNa0003, PNa0006, PNa0036, PNa0057, RS059, PN-R0097, PN-R0485
Schuch HS	Helena Silveira Schuch	PNb0303
Schuch LF	Lauren Frenzel Schuch	JC006

Índice de Autores

Schües MJS	Maria José Souza Schües	PNd0709, RCR004
Schuldt HR	Henrique Rhee Schuldt	PN-R0047
Schulz RE	Riéli Elis Schulz	PN-R0113
Schwartz-Filho HO	Humberto Osvaldo Schwartz-filho	RCR-R009
Scivski GFT	Gabriel Filipe Tosin Scivski	PNe0920
Scontre LS	Luiza Santos Scontre	COL008, PId0262, PNd0679
Scorzoni L	Liliana Scorzoni	PNb0311
Scremin CC	Camila Chociai Scremin	HOF009, HOF018, HOF019, HOF020
Scudine KGO	Kelly Guedes de Oliveira Scudine	PNc0434
Seabra LV	Lorenzo Val Seabra	PIa0028
Sebaio MC	Mariana Cristina Sebaio	PId0310, PId0312, PNc0565
Sebastiani AM	Aline Monise Sebastiani	LHC002, PNf0987, PN-R0152
Secchi P	Pabla Secchi	RCR015
Seckler IN B	Iris Nogueira Bincelli Seckler	PN-R0019, PN-R0029, PN-R0030, PN-R0031, PN-R0032, PN-R0033, PN-R0035, PN-R0042, PN-R0047
Segundo ASG	Aguinaldo Silva Garcez Segundo	PINO04, PINO30, PIc0225
Seifert A	Andrea Seifert	RS042
Seixas GF	Gabriela Fleury Seixas	PNd0773
Sela NR	Natalia Reatti Sela	PNf1152, PNf1166
Selegato VP	Victor Pastre Selegato	PN-R0309
Sena AAB	Ana Alice Borges Sena	PNa0118
Sena ARL	Alerrandro Rangel Lopes Sena	PNe0849
Sendyk M	Michelle Sendyk	PNc0469, PNc0492
Sendyk WR	Wilson Roberto Sendyk	PNb0381, PNb0385, PNb0391, PNc0581, PNe0969, PNf1183, PSUS04, RCR173, RCR175, RCR178, RCR180, RCR-R025
Senna MIB	Maria Inês Barreiros Senna	FC025, PE039, PId0305
Senna PM	Plinio Mendes Senna	PNe0881, PNf1180, PN-R0536, PN-R0549
Seno TCB	Thaís Citolino Barbosa Seno	PNb0274
Senra MRP	Mônica Regina Pereira Senra	PN-R0123
Sepini M	Mauthos Sepini	PNd0664, PNd0671
Sequeira DB	Diana Bela Sequeira	PN-R0027
Seraidarian KKA	Karolina Kristian Aguilar Seraidarian	PN-R0538
Seraidarian PI	Paulo Isaias Seraidarian	RCR171, PN-R0538
Seraphim PV	Pedro Vandré Seraphim	PE008, PIc0240
Sereno VMC	Vinícius Miguel Corriel Sereno	PN-R0513, PN-R0516
Serpa EBM	Eliane Batista de Medeiros Serpa	PIb0141, PIc0243, PNb0276, PNc0488, PN-R0217, PN-R0437
Serpa GC	Giulliano Caixeta Serpa	PIf0424, RS003, PN-R0348
Serra MC	Mônica da Costa Serra	PNd0754
Serra-Negra JMC	Júnia Maria Cheib Serra-negra	PId0309, PNa0030, PNa0033, PNa0065, PNc0567, PNd0780, PNe0966, PN-R0458
Serrano AM	Annyliese Marianna Serrano Marfil	PW011
Serrano JP	Juliane Paredes Serrano	PNd0665
Serrano LE	Lizandra Esper Serrano	PId0295, PNa0135, PNa0140, RCR170, RCR-R018
Seruffo MCR	Marcos César da Rocha Seruffo	PNe0951
Servato JPS	João Paulo Silva Servato	PNd0731
Sesma N	Newton Sesma	PNa0166, PNb0387, PNc0589, PNe0924, PNe0975, RCR109, RS067, RS078, RS080, RS122, PN-R0494
Sette-de-Souza PH	Pedro Henrique Sette-de-Souza	PE027, PNf1034, PN-R0034, PN-R0299, PN-R0333, PN-R0336, PN-R0354, PN-R0357, PN-R0395, PN-R0398, PN-R0399, PN-R0442, PN-R0464, PN-R0555, PN-R0566, RCR-R047, RCR-R052

Índice de Autores

Severino MG	Mônica Goulart Severino	PIc0189
Sexto CS	Christofer Schossler Sexto	PNa0043
Sfreddo CS	Camila Silveira Sfreddo	PIf0431
Sgarbi FRVS	Flávia Regina Vergamine Salles Sgarbi	PNb0315
Shaddox LM	Luciana Macchion Shaddox	RCR138
Shibayama PC	Patricia da Costa Shibayama	PE041, PIe0395
Shibayama R	Ricardo Shibayama	PN-R0319, PN-R0369
Shibli JA	Jamil A. Shibli	LHI013, PIc0223, PNb0305, PNc0490, PNe0891, PNf1169, PNf1179, RCR141, RS011
Shibutani PP	Patricia Pinheiro Shibutani	LHC010
Shimaoka AM	Angela Mayumi Shimaoka	PNd0680
Shimazu MAG	Maysa Akemi Gaspar Shimazu	PIf0444
Shimizu BA	Beatriz Almeida Shimizu	PNf1087
Shimokawa CAK	Carlos Alberto Kenji Shimokawa	PNa0120, PNd0680, PNe0837, PNe0842, PNe0851, PNf1142
Shinohara MS	Mirela Sanae Shinohara	PN-R0323
Sicsu SMF	Soraya Maria Farias Sicsu	PNb0361
Sicupira DC	Dalila Chaves Sicupira	PNd0614
Siddiqui AA	Ammar Ahmed Siddiqui	PIb0128, PNb0273, RCR038
Siebra LGB	Luiz Gustavo Brito Siebra	PN-R0063
Siessere S	Selma Siessere	PNa0001, PNa0012
Silva AA	Abraão Albert da Silva	PIf0462
Silva AA	Alan de Aquino Silva	PN-R0001
Silva AA	Adonias Antonio da Silva	PIa0037
Silva AAB	Amanda Antonia Bertoldo da Silva	PN-R0067
Silva AAME	Arthur Augusto Martins E. Silva	PNd0708, PNd0712
Silva AAP	Antônia Andreina Pereira da Silva	PIb0131
Silva AB	André Bueno da Silva	PW014
Silva ABF	Aline Bragantini Faustino da Silva	PNf1050
Silva AC	Amanda de Castro Silva	PNd0767
Silva ACBT	Amábile Carús Busato Tulux da Silva	PN-R0353, PN-R0363
Silva ACF	Ana Caroline Freitas da Silva	PNc0408, PNc0420, PNc0423, PNc0425
Silva ACJT	Ana Clara de Jesus Torres da Silva	PIa0075
Silva ACP	Ana Clara Paim Silva	PId0250, PNd0652
Silva ACR	Ana Claudia Rodrigues da Silva	PNf1029
Silva ADA	Allícia Drielly Abreu Silva	PNd0663, PNd0672, PN-R0311, PN-R0389
Silva AF	Adriana Fernandes Da Silva	PINO14, PN-R0295
Silva AF	Atilla Freitas Silva	PNe0907
Silva AFE	Allana Ferreira E. Silva	PIf0400
Silva AG	Ayrton Geroncio Silva	RS072, RS118
Silva AGG	André Gustavo Góes da Silva	PN-R0116, PN-R0117
Silva AGS	Ana Gabriela Schiefelbein da Silva	PNa0178
Silva AIV	Amaro Ilídio Vespasiano Silva	PNd0747, PNd0762
Silva AJ	Ana Júlia da Silva	PIa0080, PId0269
Silva ALB	André Luis Balbino da Silva	PIc0176
Silva ALC	Artur Luiz da Costa da Silva	PNe0951
Silva ALF	André Luís Faria E. Silva	PNb0374
Silva ALFMM	Áurea Luz Felícia Marques Miécimo da Silva	RCR189
Silva AMD	Amanda Monise Dias Silva	PN-R0409
Silva AML	Alefi Marques Lopes da Silva	PNf1069
Silva AMP	Alexandre Marques Paes da silva	PId0295, PNe0984, RCR147
Silva ANA	Arles Naisa Amaral Silva	RS004

Índice de Autores

Silva APA	Ana Paula de Andrade Silva	PIf0406, PIf0441
Silva APL	Ana Paula Lima da Silva	PNd0650
Silva APNC	Ana Paula Nóbrega Caetano da Silva	PNd0613, RS018, RS020
Silva AS	Adriely de Souza Silva	PNd0691, PNd0692, PNd0695, PNe0850, PNe0874
Silva AT	Alissa Tamara Silva	PNb0309, RS048
Silva AVMV	Anna Vitória Mendes Viana Silva	FC029, PNe0964, PNe0966
Silva AWA	André Wilson Aguiar Silva	PO008
Silva BC	Bianca Caroline Silva	RCR113, PN-R0581
Silva BC	Bruna Carolina da Silva	PNc0531
Silva BCC	Bruna Carolina Coelho da Silva	PIc0179
Silva BCLE	Beatrice Carla Lima E. Silva	PN-R0384
Silva BCS	Bruna Carolina Santos da Silva	PN-R0127
Silva BED	Bianca Edmundo Diniz Silva	PIf0476, PIf0477, PIf0478, PNa0022
Silva BG	Brenda Gabriele da Silva	PIf0402, PNe0983
Silva BJM	Bianca de Jesus Montenegro da Silva	PN-R0201
Silva BL	Bruna Lins da Silva	PNb0349
Silva BLG	Bruno Luis Graciliano Silva	PNb0380
Silva BM	Betânia Mansor Silva	PNb0237
Silva BM	Bruna de Mello Silva	PNd0662
Silva BMME	Bruno Manoel Medeiros E. Silva	LHC009, PId0279, PNd0643, PN-R0525
Silva BPT	Beatriz Portela Teixeira da Silva	PIc0239, PNf1068, RCR068, PN-R0430
Silva BSF	Brunno Santos de Freitas Silva	PNb0345, PNb0349, PNb0356, PNb0359, PNb0366, PNc0502, PNc0506, PNd0735, RS092
Silva BTF	Beatriz Togoro Ferreira da Silva	PNe0848
Silva BVFE	Bruna Vanessa Felipe E. Silva	PN-R0386
Silva CA	Cristina Antoniali Silva	PIc0229, PId0313, PIf0456, PNb0300, PN-R0457, PN-R0461, RCR-R060
Silva CA	Caroline Amaro da Silva	PIb0107, PNc0464, PNd0641, PSUS09, PN-R0381
Silva CA	Camila Alvarenga da Silva	FC018, PNd0788
Silva CA	Carlos Augusto da Silva	PE048
Silva CAB	Carolina Amália Barcellos Silva	PNd0722, PN-R0151
Silva CAL	Cristhiane Almeida Leite da Silva	PSUS43
Silva CAT	Carlos Antonio Trindade da Silva	JC003
Silva CB	Crislaine Barboza Silva	PNd0612
Silva CD	Caroline Duarte da Silva	PNc0559
Silva CE	Carolina Enemoto Silva	PIa0075, PO009
Silva CEO	Camila Eduarda de Oliveira Silva	PN-R0413
Silva CF	Caio Fossalussa da Silva	FC028, PNc0576
Silva CF	Caio Fleming Silva	PO010
Silva CG	Cristiano Gama da Silva	PN-R0440
Silva CGSE	Cláudia Geisa Souza E. Silva	PN-R0338
Silva CGV	Carlos Gabriel Valério da Silva	PN-R0201
Silva CJP	Carlos José de Paula Silva	PE049
Silva CM	Cecy Martins Silva	PIe0344, PNa0084, PNd0655, PNd0659, PNd0661, PNd0672, PN-R0277, PN-R0283, PN-R0311
Silva CM	Cleiton Moreira da Silva	PNd0690, PNe0824
Silva CM	Camila Maria da Silva	PNd0738, RS091
Silva CMA	Cainan Matheus Alves da Silva	PNc0544, PNe0874
Silva CO	Cléverson de Oliveira e Silva	PNa0147
Silva CP	Caroline Pessoa da Silva	RCR150
Silva CP	Carolina Pereira da Silva	PN-R0112, PN-R0119
Silva CR	Camilly Rocha da Silva	PIb0137

Índice de Autores

Silva CRA	Carla Rodrigues de Almeida Silva	PNc0457
Silva CV	Claudio Vieira da Silva	PIc0242
Silva CWLB	Carlos Wesley Lopes Brasil da Silva	PNc0412, PNd0615
Silva DC	Daniel da Cunha Silva	PIb0110, PIb0113, PIc0236, PNb0249
Silva DC	Daniela Costa Silva	PN-R0326
Silva DCB	Daiane Claydes Baia da Silva	PNf0994, PNf1020
Silva DF	Douglas Ferreira da Silva	PIe0341, PNd0676, PNe0863
Silva DF	Daniela Fardim da Silva	PNa0005
Silva DF	Daiara Floriano da Silva	PN-R0049
Silva DFT	Daniela Fátima Teixeira Silva	PNe0803
Silva DJR	Douglas Jardel Ribeiro da Silva	PNb0376
Silva DKC	Dyele Kalynne Costa da Silva	LHC007
Silva DKLR	Dyene Kelly Leopoldina Rodrigues da Silva	PN-R0068
Silva DM	Diego Morais da Silva	PNc0581, PNe0969
Silva DN	Debora Novais da Silva	PN-R0272
Silva DN	Daniela Nascimento Silva	PNa0005, PNd0725, PN-R0100
Silva DRB	Danielle Ramalho Barbosa da Silva	PNd0787
Silva DRS	Daiane Ricardo Santos da Silva	PNd0607
Silva DS	Daniella de Souza E. Silva	PN-R0223
Silva DT	Diogo Tales da Silva	PN-R0501, PN-R0558
Silva DT	Diego Torres Silva	PNd0702
Silva DVF	David Victor Ferreira da Silva	PNd0627
Silva EAB	Erlange Andrade Borges da Silva	PNc0559
Silva EC	Everton Cavalcante da Silva	PNb0242, PN-R0077
Silva ECA	Evelin Carine Alves Silva	PNb0212, PNd0597
Silva EF	Edson Ferreira da Silva	PNc0513
Silva EG	Erilam Grijó da Silva	PN-R0259
Silva EG	Eduardo Galera da Silva	PIc0186
Silva EGA	Esdras Gabriel Alves E. Silva	PN-R0045
Silva EH	Eduardo Henrique da Silva	PIb0155, PIe0366, PN-R0565
Silva EJNL	Emmanuel João Nogueira Leal da Silva	PIc0196, PNb0206, PNc0409, PNc0413, PNd0626, PNd0627, PNf1017, PNf1018, PNf1025, PNf1032, PNf1033, RS026, PN-R0009, PN-R0024, PN-R0041
Silva EKJ	Eduarda Kellen de Jesus Silva	PNf1158
Silva EL	Elane Lima da Silva	PIb0081, RCR-R012
Silva EM	Eduardo Moreira da Silva	PMI007, PIb0140, PNd0653, PNf1106
Silva EMM	Eliane Maria Mascarenhas da Silva	PNa0182, PO011
Silva EMVM	Elma Mariana Verçosa de Melo Silva	PNd0738, RS091
Silva EN	Elizabety do Nascimento Silva	PN-R0460
Silva ER	Erick Ricardo Silva	PNc0586
Silva EVC	Érika Vanessa Cavalcanti da Silva	PNe0905
Silva EVF	Emily Vivianne Freitas da Silva	PNa0166, PNc0589, RS067, RS078, RS080
Silva FAS	Fabio Augusto Soares da Silva	PNd0639
Silva FAS	Fabiana Alves de Souza Silva	PIf0453
Silva FG	Filipe Gontijo Silva	PNa0008, PNb0350
Silva FH	Francisco Hecktheuer Silva	PE032, PNc0515
Silva FL	Fernanda Lanay da Silva	JC010, PSUS43
Silva FM	Fernanda de Mello da Silva	PIe0361, PNc0575, PNe0902, PN-R0147, PN-R0510
Silva FMF	Fernanda Mafei Felix da Silva	PIf0459, PNa0046, PNf1037, PNf1055
Silva FO	Fabiana Ourique da Silva	PNa0184
Silva FTS	Francyellen Tayanne Santos Silva	PNe0843
Silva GA	Gabriel de Almeida Silva	PIe0351

Índice de Autores

Silva GC	Grazielle Caroline da Silva	PNc0525
Silva GC	Gabriela Costa da Silva	RCR-R018
Silva GCB	Gustavo Correia Basto da Silva	PNc0572, PN-R0206
Silva GCD	Gustavo Cicero Dudu Silva	PNc0519, PNe0797
Silva GDP	Giovanna Duarte Paschoal da Silva	PMI007, PNf1106
Silva GER	Guilherme Eduardo Rocha Silva	PN-R0379, PN-R0443, RCR-R059
Silva GF	Giovanna França Silva	PId0253
Silva GF	Guilherme Ferreira da Silva	PIb0097, PNc0421
Silva GF	Gustavo Fernando Silva	PId0310, PId0312, PNc0565
Silva GGM	Giovanna Gomes Mendes da Silva	RCR101
Silva GH	Ghabriel Honorio da Silva	PNe0817
Silva GJVA	Givanildo José Vasconcelos Alves da Silva	PNd0781
Silva GMD	Giuliana Maria Diógenes Silva	PIb0128
Silva GP	Gabriela Pereira da Silva	PIb0110, PIb0113, PNb0249
Silva GP	Geovana Pires da Silva	PN-R0088, PN-R0455
Silva GP	Gabriel Pottratz da Silva	RCR181
Silva GP	Gabriely Pereira da Silva	PN-R0426
Silva GR	Gabriella Rodrigues da Silva	PN-R0333, PN-R0357, RCR-R052
Silva GR	Gisele Rodrigues da Silva	PIe0331, PNe0864, PNf1091, PNf1095, PSUS03, PN-R0350, PN-R0362, PN-R0367
Silva GR	Gabriele Rodrigues da Silva	PIb0083, PIb0084
Silva GT	Gabriel Teixeira da Silva	PIe0360, PNe0884
Silva GV	Guilherme Vilchenski Silva	PIf0445
Silva GV	Guilherme Vidal da Silva	PNb0373
Silva GV	Giulia Vaz da Silva	PNc0548, PNe0943, PNe0956
Silva HDE	Harumi Danieli Erthal Silva	PNa0141
Silva HDP	Hélio Doyle Pereira da Silva	PNc0490
Silva HJ	Hilton Justino da Silva	PN-R0521, RCR-R019
Silva HJF	Helka Juliane Fernandes da Silva	RCR-R019
Silva HM	Haylla Moreira da Silva	PIb0094, PId0280
Silva HMC	Herica Myllena Correia da Silva	PNf1127
Silva HVIB	Helen Vitória Inácio Barros da Silva	PN-R0101
Silva IA	Isabella Augusta Silva	PIc0187
Silva IAP	Ivisson Alexandre Pereira da Silva	PINO20, PINO21
Silva IF	Isabela Ferreira da Silva	PN-R0390
Silva IGR	Igor Gonçalves Ribeiro Silva	PNb0350, PNb0365, PNd0601
Silva IJ	Isabella Julia Silva	PNd0748
Silva ILS	Isabela Lopes Santos da Silva	PNc0551, PNc0577, PNc0580
Silva IMF	Izabela Marina Ferreira da Silva	PE003
Silva IQS	Isaías Queiroz Soares Silva	PNe0819
Silva IRR	Ítalo Ramon Rodrigues Silva	PN-R0444
Silva J	Juliana da Silva	PIb0092, PN-R0073
Silva JA	Julliana Andrade da Silva	PNd0667, PNd0689, PNe0859
Silva JA	Julio Almeida Silva	PIf0424, RS003
Silva JA	José Alex da Silva	PIa0034
Silva JAC	Joao Argel Candido da Silva	PIc0165
Silva JAK	Julia Akemy Koga da Silva	PIa0064, PIa0065
Silva JC	Juliana da Costa Silva	PNb0228, PNd0608
Silva JC	Johnny Carvalho da Silva	PINO01, PNb0201, PNb0210, PNb0221
Silva JC	João Carlos da Silva	PIc0164
Silva JC	José Carlos da Silva	LHI012, PNf1163

Índice de Autores

Silva JC	Juliane Cora da Silva	PN-R0107, PN-R0388, PN-R0505
Silva JCF	Juliana Casemiro Ferreira Silva	PN-R0071
Silva JCP	Julia Costa Pereira da Silva	PIe0341
Silva JD	Jessica Dornelas Silva	PN-R0329
Silva JF	Janderson Fernando da Silva	PNe0941
Silva JF	Júlia França da Silva	COL003, PIb0136, PSUS41
Silva JF	Jose Figueredo da Silva	INO04
Silva JGA	Jailton Gomes Amancio da Silva	PNe0927
Silva JK	Jeane Katiuscia Silva	PNb0366
Silva JKA	Jessica Katarine de Abreu Silva	PE043
Silva JL	Janaina Lima da Silva	PIb0092, PN-R0073
Silva JL	Juan Luís da Silva	PId0263
Silva JM	Jade Marques da Silva	PNf1130
Silva JPR	Joanilda Paolla Raimundo e Silva	PN-R0099, PN-R0548
Silva JPS	João Pedro Dos Santos Silva	FID005
Silva JR	Joana Rodrigues da Silva	COL002, PNc0441, PNc0447, PNc0450, RCR042
Silva JS	Jardel Dos Santos Silva	PW006
Silva JS	Joana Santana da Silva	PNc0568
Silva JSP	José Sandro Pereira da Silva	PN-R0415
Silva JVH	João Victor da Hora Silva	PN-R0123
Silva JVM	João Vítor Melo Silva	RCR016
Silva JVP	João Vitor Pedrosa da Silva	RCR125
Silva JVT	José Vitor Teixeira da Silva	PIb0127, RCR058
Silva KC	Karollyna Caetano Silva	PIf0424, RCR081
Silva KFR	Kydson Felip Rocha da Silva	PN-R0168
Silva KL	Karine Letícia da Silva	PNa0077, PNd0649, PW011
Silva KLLE	Karla Leticia Lima e Silva	PDIA01
Silva KR	Karla Rovaris da Silva	PNb0226, PNd0604
Silva LA	Luciana de Almeida Silva	PNf1057, RCR-R014
Silva LAB	Lea Assed Bezerra da Silva	PE038, PNb0228, PNb0229, PNb0274, PNc0398, PNc0437, PNc0499, PNd0607, PNd0608, PNf1069
Silva LAL	Lucas Anselmo Lima Silva	PNc0417, PNc0419
Silva LAL	Leonardo Andre Lins da Silva	PId0287
Silva LAL	Letícia de Azevedo Lima Silva	PN-R0357, PN-R0398, PN-R0399, PN-R0442, RCR-R052
Silva LAP	Laisa Alves Pinto da Silva	PIb0107
Silva LC	Luan César da Silva	HA014
Silva LC	Lucas Camargo Silva	PN-R0145
Silva LC	Lívia Clara da Silva	PNb0280
Silva LEMP	Luiz Eduardo Maragno Prudêncio da Silva	PIa0052, PIe0357
Silva LF	Lorena Fonseca Silva	PN-R0197
Silva LFA	Luís Fellipe Alves da Silva	PIb0117, PNb0253, PNc0440, PN-R0434
Silva LFF	Luiz Fernando Ferraz da Silva	INO07
Silva LFR	Leonardo Folmer Rodrigues da Silva	RS053
Silva LGL	Lucas Guilherme Leite da Silva	PNd0637, RCR028, PN-R0075
Silva LH	Lucas Hian da Silva	PIa0031, PIe0324
Silva LHB	Lucas Henrique Bento Silva	PNc0490
Silva LHC	Leandro Henrique Correia da Silva	PNa0011, PNa0067
Silva LHE	Laís Herrera e Silva	PNe0867, PNe0869
Silva LJ	Lucas Jardim da Silva	PId0285, PNa0126, PNb0339, PNe0891
Silva LJR	Luan Júlio Ruiz da Silva	PIa0051, PId0276, PNd0673
Silva LKA	Luana Karine Amaro Silva	LHC005, PNb0279, PNc0471, RCR059

Índice de Autores

Silva LLA	Letícia Lopes de Almeida da Silva	PIe0379, PIe0387, PNe0946
Silva LLL	Leticia Lima Leal da Silva	PIa0005, RCR010
Silva LM	Larissa Moura Silva	RCR096
Silva LM	Leandra Maria Silva	PIe0392, PO018
Silva LM	Lara Moisés Silva	PN-R0087
Silva LM	Lorena Melo da Silva	PIc0189
Silva LM	Luciana Mendonça Silva	PNf1101, RCR080, PN-R0340
Silva LMAV	Lívia Maria Alves Valentim da Silva	PN-R0414, RCR-R045
Silva LO	Lilian Ottoni da Silva	PNe0814
Silva LO	Lohanne Oliveira Silva	PId0287
Silva LOP	Luís Otávio Pereira da Silva	PIc0181, PN-R0199
Silva LPV	Lorena Pinheiro Vasconcelos Silva	PN-R0299, PN-R0336, PN-R0395, PN-R0464
Silva LR	Luana Raphael da Silva	RCR025, RCR-R017
Silva LR	Lauriany Reis Silva	RCR032
Silva LS	Luisa Simões Silva	PN-R0128
Silva LSJ	Letícia São Julião Silva	FC022
Silva LSM	Letícia Souza Mata da Silva	PNa0050, RCR036
Silva LTR	Laysa Tauana Rosado da Silva	PIb0090
Silva LVL	Livia Valeria Lins E. Silva	PNf1160
Silva MA	Michelle Almeida Silva	PN-R0119
Silva MAG	Maria Alves Garcia Silva	RCR069
Silva MASD	Maria Alice Silvany Dutton da Silva	PIe0360, PNe0884
Silva MC	Mariana Castro Silva	PId0308, PO011, PN-R0199
Silva MC	Michelle Cristina Silva	RCR016
Silva MCBR	Meiryellen Castelo Branco Rodrigues da Silva	INO04, PNf0992
Silva MCG	Maria Clara Gonçalves Silva	RCR083
Silva MD	Micaela Dias Silva	PIf0433
Silva MDT	Mayara Domênica Teixeira da Silva	RCR-R036
Silva MEB	Maria Eduarda Broering da Silva	PIb0158, PNa0132, RCR118, RCR121, RS082, PN-R0181, PN-R0342, PN-R0523, PN-R0550
Silva MEO	Maria Eduarda Oliveira da Silva	PNc0516, RCR150
Silva MF	Marcelo Ferreira da Silva	PNc0588, PN-R0497
Silva MFA	Maria Fernanda de Araújo Silva	PN-R0403
Silva MG	Mayron Guedes Silva	PMI009, PN-R0305
Silva MGR	Matheus Germano Ramos da Silva	PIb0157, PIb0158, PNa0132, RCR118, PN-R0181, PN-R0342, PN-R0523, PN-R0550
Silva MHZ	Matheus Henrique Zocca da Silva	PId0245
Silva MJB	Maria Juliana Bezerra da Silva	PN-R0333
Silva MLJ	Maria Luiza Julio da Silva	PIe0352, RS056
Silva MLR	Marques Leonel Rodrigues da Silva	PN-R0403
Silva MMM	Maria Manuella Malinski Silva	PIc0173
Silva MMO	Mariana Marcela Oliveira Silva	PIf0480
Silva MMS	Maiara Moraes Dos Santos Silva	PNe0869
Silva MO	Martiane de Oliveira Silva	PIa0042
Silva MP	Mônica da Paz Silva	PIc0218, PNa0040, PO002
Silva MR	Marcelo Ribeiro da Silva	PNb0379
Silva MRC	Maria Raimunda Chagas Silva	PINO28, PN-R0326
Silva MRMA	Micena Roberta Miranda Alves e Silva	PNc0500
Silva MSE	Mariana Siqueira E. Silva	PNf1051
Silva MSQ	Mariana Santana Quirino da Silva	PIf0456, PN-R0457
Silva MT	Mateus Torres e Silva	PN-R0545
Silva MVB	Mariana Vargas Braga da Silva	PIa0080

Índice de Autores

Silva MVM	Marcus Vinicyus Manoel da Silva	PNb0315
Silva MVZP	Maria Vitoria Zeno Passos da Silva	PIf0467
Silva MZ	Mikaele Zizuino da Silva	PNd0730, PNe0941
Silva NB	Naiana Braga da Silva	PNf1043
Silva NJO	Nuno João de Oliveira E. Silva	PN-R0561
Silva NJO	Nuno João de Oliveira E. Silva	PN-R0561
Silva NMP	Nádia Maria Pires Silva	PNf0992
Silva NP	Nayara Passos da Silva	PIa0033
Silva NRM	Nathalia Ramos de Miranda Silva	PNf1043
Silva NS	Newton Soares da Silva	PNc0436
Silva PA	Paloma Aparecida da Silva	RCR120
Silva PC	Paula Chagas Silva	RCR073
Silva PF	Paola Faria da Silva	PNb0379
Silva PGB	Paulo Goberlânio de Barros Silva	FC021, HOF007, PDIA01, PIa0020, PIa0024, PIc0162, PIc0170, PIc0179, PId0303, PId0304, PId0311, PId0318, PId0320, PIf0420, PNc0554, PNd0605, PNd0724, PNd0730, PNd0750, PNd0776, PNe0940, PNe0941, PNe0948, PNf1075, RS007, RS008, RS009, RS010, RS014, PN-R0063, RCR-R040
Silva PGP	Paula Gabrielly Pinheiro Silva	PIa0025
Silva PM	Paola Mello da Silva	PNa0021
Silva PS	Patrícia Santos Silva	PNc0462, RCR187, RS040
Silva PT	Priscila Teixeira da Silva	PNd0661
Silva PTA	Paulo Tárcio Aded da Silva	PNe0948
Silva PV	Priscila Vieira da Silva	PNb0238, PNb0239, PNc0446
Silva RA	Rafael Amaral da Silva	FC008
Silva RA	Rodrigo Augusto da Silva	HOF022, PNa0157, PNd0600
Silva RAB	Raquel Assed Bezerra da Silva	PE038, PNb0228, PNb0229, PNb0274, PNc0398, PNc0437, PNc0499, PNd0607, PNd0608, PNd0782, PN-R0134
Silva RB	Roberta Bruno da Silva	PIa0037
Silva RB	Rodivan Braz da Silva	PN-R0338
Silva RCL	Renata Cristina Lima Silva	FC004, PE007, PIc0197, PIc0219, RS030
Silva RCM	Régia Carla Medeiros da Silva	PN-R0045
Silva RF	Rhonan Ferreira da Silva	PN-R0159
Silva RG	Ricardo Gariba Silva	PE004, PNb0232
Silva RM	Renato Menezes Silva	PNb0225
Silva RMF	Rosali Maria Ferreira da Silva	PN-R0403
Silva RNB	Rafael Nascimento de Brito Silva	PNf1154
Silva RNFG	Rayka Nohara Furtado Gomes da Silva	PMI001
Silva RO	Rênnis Oliveira da Silva	PNb0314, PNd0787, PNe0930, PNe0939, PNe0962, PO016, PN-R0453
Silva RO	Rafaela Oliveira da Silva	PIb0124
Silva ROC	Ruann Oswaldo Carvalho da Silva	PNa0075
Silva RR	Rafael Rocha da Silva	PIf0460, PNf1066
Silva RR	Renan Rocha da Silva	PNa0046, PNf1111
Silva RR	Rodrigo Rohenkohl Silva	PN-R0310
Silva SA	Sandy Alves Silva	PN-R0210
Silva SA	Silmara de Andrade Silva	PN-R0090
Silva SAC	Sara Andreza Cardoso da Silva	PN-R0137
Silva SB	Silvana Batalha Silva	PIe0399, PNe0838
Silva SF	Samara Franco da Silva	PNa0103, PNf1132
Silva SLC	Sheise Lany Cerdeira da Silva	PNf1101

Índice de Autores

Silva SM	Sara Maria Silva	INO09
Silva SM	Sergio Monteiro da Silva	PId0277, PIe0340
Silva SMS	Sabline Martinele Soares Silva	PNc0408, PNc0420, PNc0423, PNc0425
Silva SS	Stefany Santos Silva	PIa0057
Silva SS	Suzanna Dos Santos Silva	PN-R0583
Silva SS	Suzanna Dos Santos Silva	PN-R0583
Silva SVMAP	Samara Valêncio de Melo Araruna Pereira da Silva	PNa0192
Silva SWA	Sara Wanne Alves Silva	RCR162
Silva TA	Thayane Alves da Silva	PNc0452
Silva TA	Thamires Alves Silva	PNf1139
Silva TA	Tarcília Aparecida da Silva	HA015, PNe0942, PN-R0456
Silva TCPB	Thayná Carla Prado Barbosa da Silva	PIb0114, PIb0143, PIc0209, PIc0218, PNa0040, PNc0496, RCR049, RCR054
Silva TD	Temistocles Damasceno Silva	PSUS14
Silva TE	Thaís Emilia da Silva	PNc0530
Silva TF	Thiago Fonseca Silva	PNb0200, PNc0497, PNd0726, PNf1064, PN-R0413
Silva TL	Tayna Lopes da Silva	PNf1011
Silva TMSE	Thiago Moreira Soares E. Silva	PNf1017
Silva TP	Thais Pereira da Silva	PNb0326
Silva TP	Thaísa Pinheiro Silva	PNd0723
Silva TRNE	Thiago Raniel Nunes E. Silva	PNb0226, PNd0604
Silva TS	Tales Severiano da Silva	PNd0771
Silva TSO	Thalisson Saymo de Oliveira Silva	HOF012
Silva TT	Thayná Teodoro da Silva	COL003
Silva V AB	Vinicius Adriano Barbosa da Silva	PN-R0128
Silva VAM	Vinicius Augustus Merino da Silva	PNc0507, PNf1036
Silva VEA	Vânia Eloisa de Araújo Silva	PIf0415, RS090, RS119, PN-R0331, PN-R0489
Silva VHAR	Victor Hugo Alves Ribeiro Silva	PNe0894, PN-R0519, PN-R0587
Silva VKS	Virginia Kelma Dos Santos Silva	PIf0407, PN-R0148, PN-R0150
Silva WJ	Wander José da Silva	PNb0334, PNd0697, PNe0885, PNe0890, PNe0981
Silva WO	Warley Oliveira Silva	RCR-R044
Silva WR	Wanderson Roberto da Silva	PN-R0194
Silva WR	Weslay Rodrigues da Silva	PNb0347, PN-R0112, PN-R0119
Silva WS	William Sousa da Silva	PN-R0188
Silva YA	Yuri de Almeida Silva	RCR085, RCR086
Silva YT	Yasmim Teles da Silva	HOF007, PIc0162, PIc0179, PId0320, PNd0605, RS014
Silva ZA	Zuleni Alexandre da Silva	PIf0406, PIf0441, PNe0792, PNf0995, RCR136, RCR137
Silva-Boghossian CM	Carina Maciel Silva-boghossian	LHC008, RS097, RS101, PN-R0036, PN-R0048
Silva-Concilio LR	Laís Regiane da Silva-concilio	HOF022, PNb0326, PNe0875
Silva-Filho AP	Audálio Póvoas da Silva Filho	PNf1093
Silva-Filho NJ	Nilton José da Silva Filho	PNb0312
Silva-Filho PC	Paulo César da Silva Filho	PIa0068, PIa0077, RCR157
Silva-Filho SLG	Sandro Lira Gomes da Silva Filho	PIe0388, PNf1160
Silva-Júnior AA	Arnóbio Antônio da Silva Júnior	PN-R0352, RCR-R047
Silva-Junior FL	Francisco Leonardo da Silva Junior	PN-R0079
Silva-Júnior JL	José Lima Silva Júnior	PNe0793, PN-R0168, PN-R0256
Silva-Júnior JP	Jefferson Pires da Silva Júnior	RCR080
Silva-Junior MF	Manoelito Ferreira Silva-Junior	PE029, PNa0162, PSUS14
Silva-Lovato CH	Claudia Helena Lovato da Silva	FC016, PNa0131, PNa0134, PNb0329, PNb0335, PNc0571, PNd0708
Silva-Neto AP	Antônio Pires da Silva Neto	PNa0008

Índice de Autores

Silva-Neto NB	Natanael Barbosa da Silva Neto	PIa0034, RS057
Silva-Neto UX	Ulisses Xavier da Silva Neto	PN-R0016
Silva-Oliveira F	Fernando Silva-Oliveira	PId0302, PO020, PN-R0242, RCR-R057
Silva-Sobrinho AR	Adriano Referino da Silva Sobrinho	PN-R0172
Silva-Sousa AC	Alice Corrêa Silva-Sousa	PINO02, PNb0267, PNc0454, PNd0595, PNd0641, PNf1022
Silva-Sousa YTC	Yara Teresinha Correa Silva-sousa	PINO02, PIa0028, PIa0056, PNa0071, PNf1022, RCR133, PN-R0084, PN-R0091
Silveira ABV	Ana Beatriz Vieira da Silveira	PNb0270, PNc0499, PNf1074, PN-R0402, PN-R0420
Silveira ACA	Anna Clara Azevedo Silveira	PIc0242
Silveira ACV	Ana Clara Valadares da Silveira	PIa0067, RS126, PN-R0212
Silveira ARF	Ana Rebeca Fernandes da Silveira	HOF007, PIc0179, RS009, RS010, RS014
Silveira AS	Arthur Silva da Silveira	PN-R0213
Silveira CD	Clara Durand Silveira	RCR061
Silveira CFM	Cláudia Fernandes de Magalhães Silveira	PNb0207, PNb0227, PNc0414, PNc0418, PN-R0039, PN-R0046
Silveira DMML	Denise Maria Mendes Lucio da Silveira	PIf0400
Silveira EJD	Éricka Janine Dantas da Silveira	PNd0733, PN-R0415
Silveira FMM	Fabiana Moura da Motta Silveira	PN-R0172
Silveira GCAR	Gabriela Cristina Avertano Rocha da Silveira	PIa0011
Silveira GRC	Glauco Rodrigues Carmo Silveira	PNf1159
Silveira GT	Gabriela Torres da Silveira	PIa0034
Silveira ICF	Izadora Cianfa Firmino da Silveira	PNc0532, PNc0533, PNf1155
Silveira JVW	João Vinícios Wirbitzki da Silveira	PNd0681
Silveira LFS	Lara Ferreira Souza Silveira	PN-R0571
Silveira LFS	Lara Ferreira Souza Silveira	PN-R0571
Silveira LMD	Luana Maria Dias da Silveira	PSUS40
Silveira MI	Marcela Iunes da Silveira	PNc0526, RCR008, RCR135, RCR145, RS124
Silveira MMF	Márcia Maria Fonseca da Silveira	PNb0347, PN-R0112, PN-R0119
Silveira MPC	Matheus Pompeo Caldas Silveira	PIb0081
Silveira PEA	Paulo Eduardo Alves Silveira	PIb0151, PIb0159
Silveira PSP	Paulo Sergio Panse Silveira	RS024
Silveira RCR	Renan Carlos de Ré Silveira	PNe0838
Silveira RR	Rodrigo Richard da Silveira	PNd0739, PN-R0490
Silver KJCMP	Katherine Judith de Carvalho Macário P. Silver	PIc0237
Silvestre PR	Pedro Ribeiro Silvestre	PNd0736
Silvestre-Barbosa Y	Yuri Silvestre-barbosa	PNd0749, RS087
Silvestrini H	Henrique Silvestrini	PIa0056
Silvola A	Anna-sofia Silvola	HA008
Simalha JMSF	Juliana Mazzini Silva Falcão Simalha	PN-R0120
Simamoto-Júnior PC	Paulo Cézar Simamoto-júnior	PNb0328, PN-R0553, PN-R0563
Simão RA	Renata Antoun Simão	PIa0042, PN-R0247, PN-R0281, PN-R0302
Simas KBF	Keith Bullia da Fonseca Simas	PNc0537, PSUS05, PSUS13, PSUS21, PSUS31
Simionato AA	Anselmo Agostinho Simionato	PNa0112, PN-R0562
Simionato GC	Gabriela Carrara Simionato	PIf0428, RS121, PN-R0078, PN-R0082, PN-R0535
Simionato MRL	Maria Regina Lorenzetti Simionato	PNe0848
Simões BM	Bruna Magalhães Simões	PNc0497
Simões LCS	Leandro Cesar da Silva Simões	PNd0715
Simões RS	Raphaela Silveira Simões	PNb0292, PNc0465
Simonato LE	Luciana Estevam Simonato	PSUS06
Simone JL	Jose Leonardo Simone	PIa0023, PIf0413
Simplício AHM	Alexandre Henrique de Melo Simplício	PNc0513, PNf1053

Índice de Autores

Simplicio H	Hallissa Simplicio	PN-R0415
Simplício IMP	Isadora Maria Paiva Simplício	PSUS16
Singolano GL	Giulliana Longo Singolano	PN-R0093
Sinhoreti MAC	Mário Alexandre Coelho Sinhoreti	PNa0117, PNa0128, PNe0893, PNf1096
Sinisterra RD	Ruben Dario Sinisterra	PNe0978, PNf1109
Sipert CR	Carla Renata Sipert	FC006, LHI001, PNb0245, PNb0247, PNc0403, PNc0457, PNd0624
Sipio MM	Marina Magalhães Di Sipio	RCR067
Siqueira ACT	Ana Carolina Tomazi Siqueira	PIe0345
Siqueira AFF	Amanda Flor Ferreira Siqueira	PNb0342
Siqueira FSF	Fabiana Suelen Figuerêdo de Siqueira	PId0256, PNe0823, PNe0836, PNe0846, PNf1097, PNf1136
Siqueira GC	Gabriela Camarneiro Siqueira	PIa0009, PNd0594
Siqueira IFR	Isabella Fernanda Dos Reis Siqueira	PN-R0332
Siqueira JM	Juliana Mota Siqueira	PIc0169
Siqueira JRCS	Joyce Roma Correia Dos Santos Siqueira	PIa0026, PIb0144, PNa0123, PNf1090
Siqueira LC	Letícia da Costa Siqueira	PIe0358, PIe0369, PNd0710, PNd0714
Siqueira LFR	Luiz Felipe Rodrigues Siqueira	PN-R0271, PN-R0348
Siqueira LS	Laura Simões Siqueira	PNa0017, RCR055, PN-R0166
Siqueira PC	Patricia Correia de Siqueira	PIf0424, RS003
Siqueira RAC	Rafael Amorim Cavalcanti de Siqueira	PN-R0560
Siqueira RAC	Rafael Amorim Cavalcanti de Siqueira	PN-R0560
Siqueira VL	Vanessa Lira Siqueira	PNa0188
Siqueira W	Walter Siqueira	HA005
Siqueira WL	Walter Luiz Siqueira	PNd0714
Siroma RS	Rafael Shinoske Siroma	PNf1179
Sirovica S	Slobodan Sirovica	HA004
Sivieri-Araújo G	Gustavo Sivieri-araújo	PNc0412, PNd0615, RCR024
Skelton-Macedo MC	Mary Caroline Skelton-Macedo	PE003, PIf0405, RS024, RS050
Sloniak MC	Mariane Cristina Sloniak	PNb0245, PNb0247
Smaidi MA	Manar Adib Smaidi	PNe0875
Smanio JA	Júlia de Almeida Smanio	PINO30
Smith CV	Camila Valente Smith	PN-R0178, PN-R0259
Smith MIE	Maria Isabel Estrela Smith	PIb0141
Soares AB	Andresa Borges Soares	PN-R0109
Soares AC	Ana Caroline Soares	PIe0362
Soares AC	Álvaro Cavalheiro Soares	PE040
Soares ACT	Ana Catarina Tomaz Soares	PNc0470
Soares AG	Amanda Das Graças Soares	PNb0323, PN-R0553
Soares AJ	Adriana de Jesus Soares	HA002, PNb0215, PNc0407, PNc0422, PNc0427, PNf1012, PNf1020, PNf1044, RCR012, RCR015, RCR030, RS027
Soares AMS	Ariana Maria Sousa Soares	PNb0242
Soares ARS	Anna Rachel dos Santos Soares	PNc0557
Soares BB	Beatriz Batista Soares	PIf0417, PN-R0163
Soares CC	Cristiano Carvalho Soares	PN-R0236
Soares CF	Cauê Fontan Soares	PN-R0560
Soares CF	Cauê Fontan Soares	PN-R0560
Soares CJ	Carlos José Soares	LHI006, LHI007, PIc0185, PId0264, PIe0331, PNa0008, PNa0079, PNb0350, PNb0365, PNc0504, PNd0601, PNd0711, PNe0855, PNe0864, PNf1091, PNf1095, PNf1114, PO013, PSUS03, RCR005, RCR113, RCR146, PN-R0089, PN-R0350, PN-R0362, PN-R0367

Índice de Autores

Soares CLF	Célio Leone Ferreira Soares	PNf1172
Soares CM	Camila Mendes Soares	RS028
Soares DG	Diana Gabriela Soares	FC003, HOF004, INO01, PId0252, PId0255, PIf0421, PNa0114, PNd0628, PNd0631, PNe0851, PNf1125, PNf1131, PW003, PN-R0569
Soares EJ	Eduardo José Soares	PN-R0287
Soares FS	Flávia da Silva Soares	PNa0094, PNa0108, PNd0651, PNd0666, PN-R0275
Soares FZM	Fabio Zovico Maxnuck Soares	PNa0039
Soares GMS	Geisla Mary Silva Soares	HA016, PNf1150, RS096
Soares HLB	Hanna Larissa Barbosa Soares	COL004, INO10, PN-R0435
Soares JB	Josivaldo Bezerra Soares	PNe0880
Soares JPB	Jose Paulo Barbosa Soares	PNf1105
Soares Junior LAV	Luiz Alberto Valente Soares Junior	INO07, LHC010
Soares KH	Kaio Henrique Soares	PIf0468, PNd0604, PNf1122, PNf1172
Soares LA	Lívia Alves Soares	PN-R0104
Soares LFF	Lélio Fernando Ferreira Soares	PIe0358, PNd0710, RS105
Soares LM	Luana de Melo Soares	PIe0330, PNa0085
Soares MCMV	Maria Clara Mello Vilarinho Soares	PNf1070
Soares MEC	Maria Eliza da Consolação Soares	PNa0022, RS036
Soares MP	Mikele Paz Soares	PN-R0193
Soares MP	Mateus Pinheiro Soares	PN-R0017, PN-R0175, PN-R0179, PN-R0203
Soares MQS	Mariana Quirino Silveira Soares	JC003, PNb0342, PN-R0018
Soares P	Paulo Soares	PNf1112
Soares PBF	Priscilla Barbosa Ferreira Soares	PIb0095, PIc0185, PIc0189, PId0297, PNa0008, PNa0079, PNa0153, PNb0350, PNb0365, PNb0368, PNb0374, PNc0576, PNd0601, PNe0982, PNf0998, RCR005, RCR008, RCR124, RCR135, RCR146
Soares PC	Pedro Cardoso Soares	HOF024, PNa0014
Soares RMD	Rosane Michele Duarte Soares	PIe0372, PIe0374
Soares RSC	Renata de Souza Coelho Soares	RS028
Soares RV	Rodrigo Villamarim Soares	PNc0521
Soares S	Simone Soares	PN-R0094, PN-R0402
Soares VL	Victor Lopes Soares	PN-R0410
Soares VM	Victor de Melo Soares	PNe0821
Soares-Júnior EC	Eduvaldo Campos Soares Júnior	PN-R0553
Soares-Rusu IBL	Idiane Bianca Lima Soares Rusu	PNd0688
Soares-Silva L	Larissa Soares Lima da Silva	PNe0947, RCR060, RS032, RS043, RS045
Sobral APT	Ana Paula Taboada Sobral	PIa0022
Sobral APV	Ana Paula Veras Sobral	PNb0347, PN-R0112, PN-R0119
Sobral LFRE	Layanne Ferreira Ribeiro E. Sobral	PIf0400
Sobral MAP	Maria Angela Pita Sobral	PNe0868
Sobral MB	Michelle Bueno Sobral	PNd0763
Sobral MFP	Marina Ferreira Pires Sobral	PNf1057, RCR-R046
Sobral-Souza DF	Danielle Ferreira Sobral de Souza	RCR082, PN-R0284, PN-R0353, PN-R0363, PN-R0586, RCR-R007
Sobrinho-Neto SA	Samuel Alberto Sobrinho Neto	PIf0405
Soistak AP	Amanda Priscilla Soistak	HOF018, HOF019, HOF020, PNa0076
Sokulski MLA	Marcos Lucas Augusto Sokulski	RCR-R020
Sol I	Izabella Sol	PIc0183, PNa0009, PN-R0145, RCR-R061
Solano LC	Livia Cavalcante Solano	PN-R0137
Solete ND	Natielly Duminelli Solete	PE048
Sonehara LG	Leonardo Guimarães Sonehara	PNe0893
Sonoda CK	Celso Koogi Sonoda	PN-R0427

Índice de Autores

Soster LMSFA	Leticia Maria Santoro Franco Azevedo Soster	PNc0479
Sotelo PHO	Pablo Hugo de Oliveira Sotelo	PNe0881, PN-R0549
Sotério MES	Maria Eloyza da Silva Sotério	PNc0573
Soto AF	Artur Ferronato Soto	PIb0157, RCR121, RS082
Sotto-Maior BS	Bruno Salles Sotto-maior	PNf1171, PN-R0280, PN-R0517, PN-R0542, PN-R0567
Souki BQ	Bernardo Quiroga Souki	PN-R0410
Sousa ABS	Ana Beatriz Silva Sousa	PIe0325, PNe0865, PNf1115
Sousa ALVP	André Lucas Vieira Passos de Sousa	PId0309, PNa0065, PNc0567
Sousa AMC	Adrielly de Moraes da Costa Sousa	PIe0323
Sousa AML	Amanda Medeiros Lopes de Sousa	PN-R0241
Sousa AO	Aline Oliveira de Sousa	PIc0162
Sousa DMS	Daniela Marques da Silva Sousa	PINO28
Sousa DP	Debora Peclat de Sousa	PNb0345
Sousa EBG	Elizabeth Barreto Galvão de Sousa	PIf0469, PNe0796
Sousa EO	Edisa de Oliveira Sousa	PIb0151, PIb0159, PNa0105, PNd0696, PN-R0520
Sousa ET	Emerson Tavares de Sousa	PNa0074
Sousa FB	Frederico Barbosa de Sousa	PNd0604, PNd0635, PN-R0045
Sousa FB	Fabricio Bitu Sousa	PIf0420, PNc0554, PNd0730, PNe0948
Sousa FS	Francenilde Silva de Sousa	PSUS36
Sousa FSO	Fernanda Santos de Oliveira de Sousa	PNf1088, RS037
Sousa GB	Gabriela Borges de Sousa	PId0307
Sousa GH	Gustavo Henrique Sousa	RCR016
Sousa IC	Isadora Castaldi Sousa	PN-R0115
Sousa IF	Iasmin Ferreira de Souza	PNd0759, PNe0974, PO006, RCR143
Sousa IO	Isadora Oliveira de Sousa	PO005
Sousa ITC	Iago Torres Cortês de Sousa	PNc0443, PN-R0473
Sousa JA	Juliana Alves de Sousa	PN-R0035
Sousa JAB	Joana Albuquerque Bastos de Sousa	PNd0613, PN-R0346
Sousa JAM	Joelson Azevedo Maranhão Sousa	PNb0226
Sousa JF	Jozeias Fernandes de Sousa	PN-R0130, PN-R0132
Sousa JG	Julia Grolla de Sousa	PIc0238
Sousa JIT	Júlia Ingryd Targino de Sousa	PNd0598, PNf1062, PN-R0392
Sousa JP	Jossaria Pereira de Sousa	PNf1043
Sousa JT	Julliany Taverny Sousa	PNd0733
Sousa KKC	Klícia Kallynne Cutrim Sousa	PMI009, PN-R0305
Sousa KLR	Kelly Lorrany Ribeiro de Sousa	PIf0476, PIf0477, PIf0478, PNa0022
Sousa LB	Larissa Barbosa de Sousa	PINO01, PNb0201, PNb0210, PNb0221
Sousa LC	Lucas Cavalcante de Sousa	PE022, PIe0363, PIe0371
Sousa LCMA	Luana Carolina Miranda Aguiar Sousa	PN-R0010
Sousa LCO	Lizandra Cristina Oriel de Sousa	PNf1108
Sousa LG	Luiz Gustavo de Sousa	PNa0012
Sousa LG	Lucas Gonçalves de Sousa	PId0315
Sousa LG	Luiz Gomes de Sousa	PN-R0552, RCR-R054, RCR-R055
Sousa LX	Lindoaldo Xavier de Sousa	PN-R0254
Sousa MEM	Maria Eduarda Matos Sousa	FC010, FC011, PNe0958, PNf1046
Sousa MGC	Mauricio Gonçalves da Costa Sousa	FC020
Sousa MLC	Myrelle Leal Campos Sousa	PIa0068, PIb0118, PN-R0184
Sousa MO	Milene de Oliveira Sousa	PN-R0038
Sousa MR	Matheus de Resende E. Sousa	PN-R0343
Sousa MS	Marcelo Silva de Sousa	PNa0122
Sousa PMP	Paulo Mateus Pereira Sousa	PNc0493, PNc0513, PNf1053

Índice de Autores

Sousa RFAM	Roseane Fátima Almeida Mateus Sousa	PNa0092
Sousa RPR	Rafaela Pequeno Reis Sousa	PN-R0114
Sousa RR	Rosilene Ribeiro de Sousa	INO04
Sousa SA	Simone Alves de Sousa	PIb0141, PNb0276, PNc0488, PN-R0217, PN-R0437
Sousa SC	Samuel Campos Sousa	PN-R0408
Sousa SF	Sílvia Ferreira de Sousa	HA015
Sousa VBC	Viviane Balero Cosse de Sousa	PNc0553, RCR029, RCR040
Sousa WNO	Weslley Nilson Oliveira de Sousa	PNd0776
Sousa WV	Wesley Viana de Sousa	PN-R0090
Sousa YM	Yasmin Martins de Sousa	PIe0392
Sousa YMG	Ynara Maria Gomes de Sousa	PNa0009, PN-R0145, PN-R0161
Sousa-Neto MD	Manoel Damião Sousa-neto	LHI002, LHI003, PE004, PINO02, PINO22, PIc0192, PNb0267, PNc0401, PNc0404, PNc0454, PNd0610, PNd0611, PNd0639, PNd0716, PNf1022, RS019, RS022, PN-R0157
Sousa-Neto SS	Sebastião Silvério de Sousa Neto	HA014
Souto GR	Giovanna Ribeiro Souto	PIf0415, PNd0740, PNe0906, RS090
Souto RM	Renata Martins do Souto	PIc0222, PIf0448
Souto-Souza D	Débora Souto-Souza	RS015, PN-R0253
Souza AA	Alessandra Areas E. Souza	FC023, PNc0516, PNc0518, RCR150
Souza AAL	Antonia Alice Lima de Souza	PNf1183, RCR174, RCR180
Souza AAS	Anelise Alves Silva de Souza	PIa0068, PIb0139, PNb0275, PN-R0184, PN-R0219
Souza ABR	Ana Beatriz Raposo de Souza	PNb0355
Souza AC	Alana Castilho de Souza	PNb0359, PNb0366, PNd0735
Souza ACB	Andreia Cristina Breda de Souza	PNd0665
Souza ACF	Ana Clara Fernandes Souza	PIb0129
Souza ACMD	Ana Clara Moronte Dias de Souza	PIc0216, PNc0480, PNf1045
Souza ACN	Anne Caroline Nunes Souza	PIf0407, PN-R0148
Souza AJC	Ana Julia Coxev de Souza	JC010
Souza AKFM	Ana Kelly Ferreira Moraes Souza	PN-R0366
Souza AMA	Ana Maria Aparecida de Souza	HOF024
Souza AMM	Amanda Marcia Maia Souza	PN-R0368
Souza AP	Ana Paula de Souza	PNf1162
Souza APC	Alana Pinto Caroso Souza	PNf1128
Souza ATP	Alann Thaffarell Portilho de Souza	FC002, PN-R0139, PN-R0301
Souza BB	Bianca Barros de Souza	PIc0165
Souza BB	Bruna Borges de Souza	PIb0142, PIc0211, PNc0468, PNc0501
Souza BDM	Beatriz Dulcineia Mendes de Souza	PN-R0537, PN-R0552, RCR-R054, RCR-R055
Souza BM	Beatriz Martines de Souza	COL003, PIb0136, PNb0262
Souza C	Camily de Souza	PNe0961
Souza CF	Camila Ferreira de Souza	RS067
Souza CMS	Cíntia de Melo Silva Souza	PNd0655
Souza CS	Cristiane Salgado de Souza	PNa0089, PN-R0329
Souza CS	Claudia Simões de Souza	PIc0221, PN-R0422
Souza CSP	Caio Sberni Pinheiro de Souza	PNb0324, PNd0716, PN-R0507, PN-R0508, PN-R0511
Souza D	Deiziane de Souza	INO07
Souza DL	Diego Leonardo de Souza	RCR021, RCR-R010, RCR-R023
Souza DM	Daniella Malhães de Souza	PNc0477, RCR049
Souza DR	Danilo Rodrigues de Souza	PN-R0333, PN-R0357, PN-R0395
Souza EG	Everton Granemann Souza	INO11, PN-R0215, PN-R0446
Souza EM	Evelise Machado de Souza	PNa0075, PNa0119, RCR077, RCR078
Souza EO	Ednaiara de Oliveira Souza	PN-R0358

Índice de Autores

Souza EON	Elda Olivia Nobre de Souza	PNc0402
Souza FA	Francisley Ávila Souza	FC026, PId0288, PNb0388, PNc0514, PNc0584, PN-R0059, PN-R0545, PN-R0561
Souza FB	Fábio Barbosa De Souza	PNe0866, RCR013, RCR079
Souza FM	Felipe Machado de Souza	PNe0886
Souza FS	Flaviana Silva de Souza	PNe0917
Souza FTA	Fabrício Tinôco Alvim de Souza	PIf0480, PN-R0129, PN-R0207, RCR-R044
Souza GB	Giulia Burlim de Souza	PNe0832
Souza GB	Giovanna Bueno de Souza	PIb0148
Souza GBEB	Greca Buarque Eker Baide de Souza	PNf1108
Souza GG	Grazielle Garcia de Souza	PIf0440
Souza GGC	Gabriela Gonzalez Correa de Souza	PN-R0145
Souza GM	Glaciele Maria de Souza	RS015
Souza GP	Gabriel Petter de Souza	PIa0047, PIb0122
Souza HMM	Heide Mendonça Moreira de Souza	PNc0491, PNc0552, PNf1057, RCR-R046
Souza HO	Henrique Ohno de Souza	PNe0976
Souza IC	Ilma Carla de Souza	PIc0234
Souza IPR	Ivete Pomarico Ribeiro de Souza	PE013, PO003
Souza IR	Isabela dos Reis Souza	PIa0007, PNa0010, PNb0353
Souza IR	Isabela Rodrigues de Souza	RCR-R004
Souza IS	Ingrid Silva de Souza	RCR011
Souza JAC	Joao Antonio Chaves de Souza	PN-R0579
Souza JAC	Joao Antonio Chaves de Souza	PN-R0579
Souza JCM	Júlio César Matias de Souza	PNc0575
Souza JGS	João Gabriel Silva Souza	FC027, LHI013, PNb0305, PNb0333, PNe0801, PNf1179, PW002, PN-R0478
Souza JMB	Jessica Maura Borges E. Souza	PN-R0263
Souza JMS	Jorge Mahatma da Silva Souza	PN-R0118
Souza KB	Karina Barbosa Souza	FC014
Souza KG	Karina Guimarães de Souza	PIa0041
Souza KMS	Karol Marçal Dos Santos Souza	RCR039
Souza LA	Leiriane Alves de Souza	PO013
Souza LA	Larissa Alves de Souza	PIc0187, PId0300
Souza LB	Luísa Bittencourt de Souza	PIe0347
Souza LB	Lélia Batista De Souza	PNb0347
Souza LC	Letícia Chaves de Souza	PNb0225
Souza LC	Lidiane Costa de Souza	PN-R0304
Souza LFA	Luis Felipe Abbado de Souza	PId0246
Souza LFM	Luiz Filipe Miranda de Souza	PIb0099
Souza LG	Luíse Gomes de Souza	PNf1038, PNf1054
Souza LM	Letícia Moreira de Souza	RS074
Souza LN	Leandro Napier de Souza	PNe0978
Souza LPSS	Lais de Paula Sumback Sivila Souza	RCR076
Souza LS	Luana Dos Santos Souza	PId0248, PNa0120
Souza LVS	Leticia Vasconcelos Silva de Souza	PINO16, PINO18, PNf1127, RS076, PN-R0270
Souza MAB	Marco Antonio de Bem de Souza	PIc0177
Souza MAM	Maria Aline Morais Souza	PN-R0253, PN-R0261
Souza MDB	Maria Daniela Basso de Souza	PIc0221, PN-R0260, PN-R0422
Souza MIC	Maria Isabel de Castro de Souza	PNc0550, PSUS01, PSUS13, PSUS21, PSUS31
Souza ML	Maysa Luna de Souza	PNe0948
Souza MLS	Matheus Loíky Sampaio de Souza	PNe0940
Souza MM	Matheus Morcela de Souza	PN-R0272

Índice de Autores

Souza MM	Murilo Montanari de Souza	PN-R0568
Souza MM	Murilo Montanari de Souza	PN-R0568
Souza MNL	Marcelle Nascimento Lima de Souza	PN-R0570
Souza MNL	Marcelle Nascimento Lima de Souza	PN-R0570
Souza MS	Mayra Sanmiguel Souza	PN-R0197, PN-R0418
Souza MS	Mariana Silveira Souza	HA015
Souza MT	Marina Trevelin Souza	PINO18, PIb0098, PNb0211, PNb0219, PNb0220, PNb0222, PNc0396, PNd0622, PW008
Souza NB	Nathalia Barcaro de Souza	PNb0331
Souza Neto FN	Francisco Nunes de Souza Neto	PNb0263
Souza NG	Natallia Gonçalves Souza	PId0310, PId0312, PNc0565
Souza NGR	Natália Guerreiro Dos Reis Souza	PNd0731
Souza NN	Natalia Nunes de Souza	PNf1173
Souza PCBV	Priscilla Chaves Bandeira Veríssimo de Souza	PNe0807
Souza PEA	Paulo Eduardo Alencar de Souza	PIf0415, PNd0740, RS090
Souza PG	Paola Gomes Souza	PNa0156
Souza PHC	Paulo Henrique Couto Souza	PIa0010, PNb0367, PNd0734, RS005
Souza PHF	Pedro Henrique Fiorin de Souza	PNb0211
Souza PPC	Pedro Paulo Chaves de Souza	PN-R0083
Souza PV	Patrícia Vitor de Souza	PN-R0473
Souza RA	Rogério Alves De Souza	PNd0759, PO006
Souza RC	Romulo Cristovao de Souza	PSUS01
Souza RCV	Rebeca Cecilia Vieira de Souza	PNe0880
Souza RF	Raphael Freitas de Souza	PN-R0487, PN-R0492
Souza RJS	Raylla Jennifer Silva de Souza	PN-R0012
Souza RKB	Roberta Karolina Borges de Souza	RS123
Souza RP	Rafaela Passos de Souza	PN-R0499
Souza RRL	Raymi Rodrigo Leitão de Souza	PNe0958
Souza RS	Raphaella Silva de Souza	PE010, PIe0379, PIe0387, PNe0946
Souza SFC	Soraia de Fátima Carvalho Souza	FC005, PNd0613, RS018, RS020
Souza SLS	Sérgio Luís Scombatti de Souza	PNc0520, PNc0523
Souza SLX	Smyrna Luiza Ximenes de Souza	PNc0554, PN-R0205, PN-R0243
Souza SP	Samanta Pereira de Souza	PN-R0194
Souza STN	Samuel Thobias Nogueira de Souza	HOF008, PN-R0135
Souza TF	Tainá Fontes de Souza	PIc0235, PIc0238, PNa0037, PNa0053, PNb0287, PNb0314, PN-R0453
Souza TM	Thais de Moraes Souza	PN-R0211
Souza TP	Tatiane Pereira de Souza	PNb0361, PN-R0340
Souza VA	Viviane Angelina de Souza	PNa0149, PNa0184
Souza VA	Virginia Andrade de Souza	PNd0738, RS091
Souza VC	Viviane C. Souza	PIf0457, PIf0471
Souza WB	Wender Batista de Souza	PIb0155, PIe0366, PN-R0565
Souza WLR	Wuislane Lúcia Ribeiro Souza	PNe0870
Souza YMA	Yuri Masayoshi Ando de Souza	PNa0118
Souza YPT	Yan Pandolfo Torres de Souza	PN-R0093
Souza-Filho MA	Marcos Antônio Souza Filho	PIb0094
Souza-Gomes R	Raul de Souza Gomes	PNe0900
Souza-Monteiro D	Deiweson de Souza Monteiro	PIf0409, PIf0414, PIf0443, PNe0955
Souza-Rodrigues RD	Renata Duarte de Souza-rodrigues	PIf0406, PIf0441, PIf0443, PNe0792, PNe0810, PNf0995, PNf1123, RCR045, RCR136, RCR137, RCR164, RS113

Índice de Autores

Soviero VM	Vera Mendes Soviero	LHC004, PE040, PIf0472, PIf0475, PNc0495, PNf1042, PNf1052, PNf1072, PNf1084
Sovinski G	Guilherme Sovinski	JC004, PId0256, PNe0823
Spada AP	Arthur Porto Spada	PIa0060
Spada GR	Gilvan Robson Spada	PIa0060
Spada PP	Paula Porto Spada	PE048, PIa0060, PIb0093, PNa0152, PNa0172, RS116
Spadon-Brito LG	Luiz Guilherme Spadon de Brito	PNb0324, PN-R0511
Spalding M	Marianne Spalding	PIf0440
Sperandio FF	Felipe Fornias Sperandio	RS095
Sperandio M	Marcelo Sperandio	PIf0401, PN-R0236
Sperotto LK	Lucas Kriesel Sperotto	PIf0403
Spigariol IM	Isabela de Moraes Spigariol	PNe0837, PNe0842
Spinella LGV	Lucas Gabriel Vianna Spinella	PIb0125
Spinelli LR	Larissa Ribeiro Spinelli	PNf1037
Spinola SG	Sandra Gouveia Spinola	PNf1086
Spitz A	Alice Spitz	PN-R0465
Spohr AM	Ana Maria Spohr	FC013, PN-R0273
Spolidorio DMP	Denise Madalena Palomari Spolidorio	PIc0217, PN-R0072
Sponchiado-Júnior EC	Emílio Carlos Sponchiado Júnior	PNb0231, PN-R0023
Spriano S	Silvia Spriano	PNb0382, RCR-R043
Squeff LR	Luciana Rougemont Squeff	PIc0239, PIf0461, PNa0054, PNf1060, RCR067, RCR068, PN-R0430, PN-R0449
Stabili MRG	Morgana Rodrigues Guimarães Stabili	PNb0380, PNc0531
Stahler CU	Carolina Urach Stahler	PId0291
Stahlhoefer AG	Alan Gustavo Stahlhoefer	PNb0321
Stapani NPC	Nathalia Pereira Censi Stapani	RS067, RS078
Stape THS	Thiago Henrique Scarabello Stape	PNe0846
Stechman-Neto J	Jose Stechman-Neto	RS059, RS083, PN-R0097, PN-R0485, PN-R0496, RCR-R020
Stefanel MER	Maria Eduarda Ramos Stefanel	PINO04
Stefani CM	Cristine Miron Stefani	RS063, RS106, PN-R0404
Steffens FB	Fernanda Barros Steffens	PNb0216, PNd0630
Steffens JP	Joao Paulo Steffens	FC023, PIc0187, PId0300, PNa0160, PNe0938
Stegun RC	Roberto Chaib Stegun	PIe0367, PNa0124, PNd0698
Stein MCRV	Maria Cristina Ruiz Voms Stein	PId0288, PNb0388, PNc0514, PNf1153, PN-R0530
Steinhauser T	Tatiana Steinhauser	PNa0177
Stella IF	Isabelli Freire Stella	PId0296
Stepien BVS	Bruno Vinícius da Silva Stepien	PIf0452, PNc0509
Stival ACC	Ana Carolina Costa Stival	PN-R0385
Stock SR	Stuart R. Stock	PIc0221, PN-R0422
Stockler F	Fernando Stockler	PNf1084
Stolf CS	Camila Schmidt Stolf	PNa0049
Stolf SC	Sheila Cristina Stolf	PE002, PIa0012, PIa0044, PIc0172, PIc0178, PId0271, PId0291, PId0292, PIe0336, RCR001, RCR103, RCR118, RCR121, PN-R0286, PN-R0359
Stopiglia RMM	Renata Maria Mamprin Stopiglia	PNc0551, PNc0577, PNc0580
Stradiotti TS	Thaísa de Souza Stradiotti	PNa0106
Strapasson S	Suzann Strapasson	PIa0066
Stringheta CP	Carolina Pessoa Stringheta	PNb0198, PNb0227, PNc0418, PN-R0001, PN-R0003, PN-R0005, PN-R0010, PN-R0039, PN-R0046, PN-R0052, PN-R0374, PN-R0448
Stuani MBS	Maria Bernadete Sasso Stuani	PIb0116, PIf0474, PNa0052, PNb0319, RS048, PN-R0125, PN-R0378, PN-R0454, PN-R0476

Índice de Autores

Stuani VT	Vitor de Toledo Stuani	FC003, PId0255, PIf0421, PNd0631
Stuber M	Milena Stuber	PNc0415
Stuginski-Barbosa J	Juliana Stuginski Barbosa	PN-R0563
Stuginski-Barbosa J	Juliana Stuginski Barbosa	PN-R0563
Suárez CEC	Carlos Enrique Cuevas Suárez	PN-R0359
Suaza-Gonzalez A	Angely Dayana Suaza Gonzalez	LHI009, PIa0047, PNa0097
Sugaya NN	Norberto N. Sugaya	PNb0372
Suguimoto SP	Sayuri Poli Suguimoto	PIb0090, PNa0012
Suh H	Heeyeon Suh	LHC006
Sukar RSN	Renata Soares Nogueira Sukar	PN-R0146
Sul EGO	Eduardo Guimarães de Ornellas de Sul	PId0287
Sundfeld-Neto D	Daniel Sundfeld Neto	PNb0332
Suzuki TYU	Thaís Yumi Umeda Suzuki	PN-R0501, PN-R0558
Svensson P	Peter Svensson	PE009, PNe0820
Sverzut AT	Alexander Tadeu Sverzut	PNe0972
Svizero NR	Nadia da Rocha Svizero	RCR107
Sydney PBH	Priscila Brenner Hilgenberg Sydney	PNe0954, PN-R0488
Szawka RE	Raphael Escorsim Szawka	PNd0617
Taba-Junior M	Mario Taba Jr	PNa0156, PNc0532, PN-R0093
Tabata K	Keiko Tabata	PNb0283
Tabchoury CPM	Cínthia Pereira Machado Tabchoury	PIf0455, PNb0266, PNc0435, PNc0438, PNc0449, PNe0802, PNe0805, PNe0808, PNe0812, PNe0843, PN-R0444, PN-R0466
Taborda NM	Natália Miketem Taborda	PE048
Tabosa AKS	Ana Karla da Silva Tabosa	PNf0989
Tacchelli DP	Daniela Prata Tacchelli	PIf0401
Tadiello Dias C	Cláudio Tadiello Dias	PNe0899
Tagawa DT	Daniella Torres Tagawa	PN-R0382
Tagliaferro EPS	Elaine Pereira da Silva Tagliaferro	PN-R0177, PN-R0197, PN-R0418, PN-R0459
Tahim CM	Catarina Martins Tahim	PNc0573
Taira EA	Even Akemi Taira	PIa0076, PIf0445
Takamori ER	Esther Rieko Takamori	PIe0373
Takarada HK	Henrique Kenji Takarada	PId0300, PNa0160
Takeda TTS	Thais Terumi Sadamitsu Takeda	PNb0333
Takeda YAM	Yuri Aparecida Moraes Takeda	PId0301
Takeshita EM	Eliana Mitsue Takeshita	PNa0056, PN-R0377
Takeshita WM	Wilton Mitsunari Takeshita	PN-R0150
Takeuchi EV	Elma Vieira Takeuchi	PIe0344, PNd0655
Taleb AC	Alexandre Chater Taleb	PO019
Talin R	Riwesley Talin	PNa0097
Tamae LF	Lucas Fukuji Tamae	PNb0204
Tamaki R	Regina Tamaki	PNc0589, RS080
Tamanaha AK	Aryane Kame Tamanaha	PO017
Tanaka MH	Marcia Hiromi Tanaka	PNa0178, PNc0581, PNe0969, PNf1183, PN-R0223
Tanaka OM	Orlando Motohiro Tanaka	HA008, PNa0048, PNa0061, PNb0367, RS005
Tanaka R	Ricardo Tanaka	PNd0678, PNe0833, PNe0834, PNe0858
Tango RN	Rubens Nisie Tango	PNa0123
Tanizaka MN	Marcelo Noboru Tanizaka	PId0284
Tannure PN	Patricia Nivoloni Tannure	PN-R0195
Tanomaru-Filho M	Mário Tanomaru-filho	PId0253, PNb0204, PNb0211, PNb0212, PNb0218, PNb0219, PNb0220, PNb0222, PNb0228, PNc0396, PNd0621, PNd0622, PN-R0007

Índice de Autores

Tapety CMC	Celiane Mary Carneiro Tapety	PN-R0304
Taques LV	Lucas Vinícius Taques	PNa0076
Tardelli JDC	Juliana Dias Corpa Tardelli	PId0249, PId0254, RS052
Tardem C	Chane Tardem	PNa0109
Targa MM	Maryana Moura Targa	PN-R0339
Tarrillo FEA	Fiorella Elizabeth Arevalo Tarrillo	PNe0868
Tartari T	Talita Tartari	HA002, PNb0208, PNb0209, PNb0215, PNc0411, PNc0422, PNd0636, RCR012
Tartas FL	Fernanda Letícia Tartas	PNc0463
Tateno RY	Ricardo Yudi Tateno	PNd0602
Tatsch KF	Karen Finger Tatsch	PNb0285
Taufer JC	Juliane Carla Taufer	PNa0171
Tavares BS	Bianca Spuri Tavares	PNb0293
Tavares CAC	Cristiane Aparecida Costa Tavares	PN-R0267
Tavares CP	Carolina Pereira Tavares	HOF005
Tavares EPD	Édler Ponte Dias Tavares	RCR144
Tavares FOM	Fernanda Oliveira Miranda Tavares	PIc0239, PIf0460, PNa0053, PNf1066, PNf1111
Tavares KIMC	Karina Ines Medina Carita Tavares	PN-R0007
Tavares LA	Laura Aparecida Tavares	PIc0164
Tavares LN	Lucas do Nascimento Tavares	PNb0323, RCR182
Tavares MA	Mary Angela Tavares	PNa0168
Tavares MC	Maisa Costa Tavares	RS127
Tavares PMH	Paulo Matheus Honda Tavares	PN-R0545
Tavares RB	Raíssa Barreto Tavares	PN-R0172, RCR-R036
Tavares RQ	Renata Queiroz Tavares	LHI013
Tavares SJO	Sandro Junio de Oliveira Tavares	RS017, PN-R0037, PN-R0329
Tavares SJS	Samia Jéssica da Silva Tavares	PNc0573
Tavares TSC	Thayna Silva do Carmo Tavares	PNb0376, PNd0742
Tavares WLF	Warley Luciano Fonseca Tavares	PNd0617, PN-R0028
Tavares-Silva CM	Claudia Maria Tavares-Silva	PNe0945, PNe0947
Tavarez RRJ	Rudys Rodolfo De Jesus Tavarez	PNc0508, PN-R0301
Taveira KVM	Karinna Veríssimo Meira Taveira	RS083
Tedesco AC	Antonio Claudio Tedesco	PNd0647
Tedesco TK	Tamara Kerber Tedesco	PE018, PNf1067, RCR056, RS112
Teixeira ABV	Ana Beatriz Vilela Teixeira	PNa0129, PNa0134, PNb0268, PNf1019
Teixeira AC	Augusto Cardoso Teixeira	PIf0452
Teixeira AKM	Ana Karine Macedo Teixeira	PNc0554, PSUS16, PSUS40
Teixeira AM	Alícia Morais Teixeira	PNc0513
Teixeira BP	Beatriz Parma Teixeira	PN-R0081
Teixeira CS	Cleonice da Silveira Teixeira	PINO02, PIb0081, PIb0092, PNb0214, PNb0225, PNb0233, PNd0619, RCR021, RCR023, RCR-R010, RCR-R012, RCR-R023, RCR-R029
Teixeira DA	Diego de Andrade Teixeira	PIc0204, PIc0205, PNc0489, PNd0759, PO002, PO006, PSUS26
Teixeira EC	Ellen Cardoso Teixeira	RS047
Teixeira IF	Itamar Francisco Teixeira	PNe0915
Teixeira JVS	João Vitor Suzano Teixeira	RCR034
Teixeira KIR	Karina Imaculada Rosa Teixeira	PNf1109
Teixeira KMS	Kayla Maria Santana Teixeira	PIa0020, PId0304
Teixeira KST	Kayoã Silva Tiburcio Teixeira	RCR128, RCR129, RCR190
Teixeira LN	Lucas Novaes Teixeira	PIf0401, PNb0382, PN-R0042, PN-R0582, PN-R0584, PN-R0585

Índice de Autores

Teixeira MKS	Mayla Kezy Silva Teixeira	PId0295, PNa0135, PNa0140, PNe0984, RCR147, RCR170, PN-R0570, RCR-R018
Teixeira ML	Marcelo Lucchesi Teixeira	PN-R0583
Teixeira ML	Marcelo Lucchesi Teixeira	PN-R0583
Teixeira SC	Symone Cristina Teixeira	PNc0544, PNe0874
Teixeira TPS	Thamires Pereira de Souza Teixeira	PNc0495, PNf1042
Teixeira VCF	Vitória Celeste Fernandes Teixeira	PNf1099
Teixeira VS	Vinícius da Silva Teixeira	PINO28, PN-R0326, PN-R0478, PN-R0556
Teixeira-DaSilva D	Douglas Teixeira da Silva	PNa0034, PNc0504
Teles AFS	André Felipe Dos Santos Teles	RCR-R030
Teles BJTE	Beatriz de Jesus Teles E. Teles	PNd0659, PNd0661
Teles GM	Giovana Monteiro Teles	PMI001
Teles LR	Laís Ribeiro Teles	PN-R0559
Telles CCC	Cláudia Cristina da Costa Telles	PNe0829, PNe0847
Telles DM	Daniel de Moraes Telles	PId0295, PNa0135, PNa0140, PNe0984, RCR147, RCR170, PN-R0570, RCR-R018
Telles ISF	Iris Sol Figueiredo Telles	PNf1141
Tenório BB	Beatriz Braga Tenório	PNa0176
Tenório JAG	José Alan de Gois Tenório	PN-R0354, PN-R0464, PN-R0555, PN-R0566
Tenorio JR	Jefferson da Rocha Tenorio	PNa0176, RCR165, PN-R0231
Téo FH	Fábio Haach Téo	PNe0923
Teodoro JMT	Júlia Maria Teixeira Teodoro	PIe0359
Teodoro MKR	Maria Kaline Romeiro Teodoro	PN-R0004
Teodosio LM	Leonardo Moreira Teodosio	PNb0267, PNc0454
Teófilo MA	Marco Aurelio Teófilo	PNc0528
Terada TAP	Tatiane Ayumi Pereira Terada	PW012
Terra RMO	Renata Maria Oleniki Terra	RS054, RS058
Terra T	Tatiana Terra	PNc0453
Terto CNN	Caroline Nágila do Nascimento Terto	PN-R0312, PN-R0327, RCR-R049
Tesch LVWB	Leticia Vilaca Willeman Bastos Tesch	PId0286, PIe0373
Tesch RS	Ricardo de Souza Tesch	PId0286, PIe0373
Tessari VS	Vitória Somma Tessari	PNb0294
Tesser-Junior ZC	Zeno Carlos Tesser Junior	PNa0189, PNd0752, PN-R0190, PN-R0226
Teteo BB	Breno Barbalho Teteo	PIb0133, PNb0265
Tezvergil-Mutluay A	Arzu Tezvergil-mutluay	PNe0846
Theodoro AL	Ana Luísa Theodoro	RCR057
Theodoro LH	Leticia Helena Theodoro	PNf1159, RCR152, RS098, PN-R0055, PN-R0083
Theodorovicz FV	Felipe Varaschin Theodorovicz	PNa0006
Thim GP	Gilmar Patrocínio Thim	FC014, PNd0678, PN-R0520
Thimoteo ACP	Anna Carolina Pereira Thimoteo	PId0291, RS063
Thomaz EBAF	Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz	COL006, COL009, PNf1041, PSUS36, RS018, RS020, PN-R0230, PN-R0255, PN-R0335
Thomaz JV	Julia Viana Thomaz	PN-R0163
Tiboni F	Fernanda Tiboni	PIb0093, PNd0729, PNe0914, PN-R0209
Tiburcio G	Gabriela Tiburcio	PNe0794
Timbó ICG	Isabelle da Costa Goes Timbó	PNe0877
Tinoco JMM	Justine Monteiro Monnerat Tinoco	RS017
Tinoco VM	Viviane Moreira Tinoco	PN-R0481
Tirapelli C	Camila Tirapelli	PIf0412, PNa0137, PNb0363, PNd0700, PNd0746, PNe0911, PN-R0540, PN-R0568, PN-R0577
Tissiani LS	Lara Sabrina Tissiani	PIa0073, RS115
Tissoldi LP	Lediane Paula Tissoldi	RS114

Índice de Autores

Titoneli FC	Fabiana Câmara Titoneli	PIa0053
Toassi RFC	Ramona Fernanda Ceriotti Toassi	PN-R0176
Tobaldini E	Eleonora Tobaldini	PNc0571
Tocantins JP	Jesse Parente Tocantins	PNe0917
Toda C	Carina Toda	PNb0361, PN-R0340
Todescan-Júnior R	Reynaldo Todescan jr	RCR-R020
Todt ACAD	Ana Carolina Alvares Dias Todt	PNc0481, PNc0482, PNf1074
Tofanin ME	Maria Eliza Tofanin	JC002, JC003
Toledo AJPC	Ana Julia Puppin de Campos Toledo	PNc0460
Toledo GD	Geovanna Delvivo Toledo	PN-R0447
Toledo GLZ	George Lucas Zenha de Toledo	PSUS33
Toledo GS	Giovana Dos Santos Toledo	PNf1013
Toledo LSC	Luiza Sant'Anna Correa de Toledo	RS108
Toledo PTA	Priscila Toninatto Alves de Toledo	HOF004, PId0255, PIf0421, PNd0628, PNd0631, PNe0851, RS004
Tolentino PHMP	Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino	PNc0451
Toma H	Hikari Toma	PIa0013, PIa0014, PIa0021, PIa0045
Toma LS	Laércio Shikô Toma	PN-R0332
Tomasi-Junior DL	Darci Luiz Tomasi Junior	PNf1030
Tomaz BP	Bruna Pereira Tomaz	PIc0193, PIc0202
Tomazelli KB	Karin Berria Tomazelli	PIc0166, PNd0603
Tomazinho FSF	Flávia Sens Fagundes Tomazinho	PNb0199, PNb0224, PNc0415, PNd0616, RCR019, RCR-R001
Tomazoni F	Fernanda Tomazoni	PNa0021, PNa0035, PNa0043, PNb0285
Tomeleri EL	Eduarda Luiza Tomeleri	PN-R0164
Toneto ADR	Andrea Domingues Ribeiro Toneto	PSUS09
Tonin BSH	Bruna S. H. Tonin	PId0275, PNf1069
Tonini KR	Karen Rawen Tonini	PN-R0161
Tonon JB	Julia Beatriz Tonon	PNb0363
Topolski F	Francielle Topolski	PId0319, PNb0320, PNb0321, PNb0332, PNc0483, PNd0718, RS061, RCR-R001
Tori R	Romero Tori	PE003, PIf0405
Torrelio RMF	Rosalie Matuk Fuentes Torrelio	RCR130
Torres ABC	Ana Beatriz da Costa Torres	PN-R0017, PN-R0175, PN-R0179, PN-R0203
Torres AS	Adriana da Silva Torres	PNd0681
Torres CF	Camila Fontinele Torres	PNd0642
Torres CP	Carolina Paes Torres	PNf1062, RCR048
Torres CRG	Carlos Rocha Gomes Torres	COL007, PId0246, PId0259, PIe0326, PIe0327, PIe0328, PIe0329, PIe0341, PIe0349, PNa0080, PNd0648, PNd0670, PNd0676, PNd0684, PNd0691, PNd0692, PNd0693, PNd0695, PNe0825, PNe0850, PNe0856, PNe0862, PNe0863, PNf1110, PNf1119, PNf1120
Torres FFE	Fernanda Ferrari Esteves Torres	PNb0204, PNb0211, PNb0218, PNb0220, PNd0621, PN-R0007
Torres JDA	Jhoan David Aguillón Torres	PIc0242
Torres Junior M	Moacyr Torres Junior	PNc0550, PSUS01
Torres MFR	Maria Fernanda Ramos Torres	PNe0830, PNe0847
Torres MM	Moisés de Matos Torres	PNd0681
Torres RC	Renata Cesar Torres	PNa0054
Torres SR	Sandra Regina Torres	RCR126
Tôrres-Neto AJ	Antonio José Tôrres Neto	PIe0337, PNf1090
Torres-Ribeiro JD	Juan Diego Torres-ribeiro	PNa0065, PNc0478
Torrezani A	Anna Torrezani	PNd0603

Índice de Autores

Toscano MK	Mariana Krüger toscano	PIb0086
Tosta SF	Sofia Fernandes Tosta	PId0259
Tostes MZF	May Zampieri de Figueiredo Tostes	PN-R0084
Tostes RWS	Robert Wilson da Silva Tostes	PNb0327
Toubes KMPS	Kênia Maria Pereira Soares de Toubes	PNe0828
Toyama RV	Rose Vieira Toyama	PN-R0433
Tozzi CF	Carolina Fernandes Tozzi	PNa0066, PNb0269, PNc0470, PN-R0475
Tralhão BB	Beatriz Bucker Tralhão	PIa0018
Tralli LB	Lucas Baronian Tralli	PIa0039
Tramontin R	Rafaela Tramontin	PId0258
Tramontin VM	Verônica Monteiro Tramontin	PIc0173
Trasatti SC	Simone de Carlo Trasatti	PNf1145
Travassos DV	Denise Vieira Travassos	PNe0942
Travençolo BAN	Bruno Augusto Nassif Travençolo	PNb0350, PNb0365, PNd0601
Trench L	Leonardo Trench	PN-R0216, PN-R0222, PN-R0224, RCR-R050
Trenhago E	Emanoele Trenhago	PNb0239
Trento GS	Guilherme Dos Santos Trento	PN-R0127
Trevelin LT	Lívia Tosi Trevelin	PIe0333, PNa0101, PNe0848, PNf1089, PN-R0277
Trevilatto PC	Paula Cristina Trevilatto	PNe0914
Trevisan FB	Felipe Busatta Trevisan	PIe0353
Trezena S	Samuel Trezena	PIf0400, PNe0921
Tricoly TS	Tainá da Silva Tricoly	PIc0190, PNa0158
Trigo GBC	Giordana Bianca Cervini Trigo	RS027
Trinca RB	Rafael Bergamo Trinca	PIa0040, PNa0074, PNd0645
Trindade AKF	Ana Karine Farias da Trindade	PNe0880
Trindade TC	Tatiane de Carvalho Trindade	PNa0024
Trindade-Suedam IK	Ivy Kiemle Trindade-suedam	PNa0034
Trinta LB	Luana Barbieri Trinta	PW006
Tristão CM	Camila Metzner Tristão	RCR120
Troncha AC	Amanda Costa Troncha	PN-R0408
Tuji FM	Fabrício Mesquita Tuji	PNd0724, RCR044
Turato ER	Egberto Ribeiro Turato	PNe0967
Turbino ML	Miriam Lacalle Turbino	PNe0826, PN-R0277
Turcio KHL	Karina Helga Leal Turcio	PN-R0575
Turcio KHL	Karina Helga Leal Turcio	PN-R0575
Turkina A	Anna Turkina	PN-R0401
Turrioni AP	Ana Paula Turrioni	PNf1028, PN-R0088, PN-R0253, PN-R0261, PN-R0455
Turssi CP	Cecilia Pedroso Turssi	PNa0088, PNb0390, PN-R0313
Úbeda LT	Liliane Torsani Úbeda	PNf1166, PNf1173
Uber AP	Ana Paula Uber	PNc0578, PNc0579
Uchibaba LB	Loani Belchior Uchibaba	PNf1058
Uchida TH	Tânia Harumi Uchida	PIa0078, PIe0378, PIe0395, PO014, PSUS11, RS108
Uchimura JYT	Joana Yumi Teruya Uchimura	PN-R0074
Uchoa VBF	Victor Bruno Ferro Uchoa	PN-R0245
Uehara LM	Lívia Maiumi Uehara	HA013, PId0249, PId0254, PN-R0276, PN-R0290
Uliana JC	Jaíne Cocco Uliana	PIb0096, PNb0285
Umpierre RN	Roberto Nunes Umpierre	PE024
Uno TK	Thomas Kenzo Uno	PNa0101
Urbano JC	Juliana Del Corso Urbano	PIf0436
Uribbe TAG	Tayssa Adriana Grajaú Uribbe	PINO13
Uyeda F	Fabio Uyeda	PIb0120

Índice de Autores

Uzeda MJ	Marcelo José Uzeda	PIa0003, PIa0004, PIa0005, RCR010, RCR128, RCR131, RCR-R015
Vajgel BCF	Bruna de Carvalho Farias Vajgel	PN-R0051, PN-R0069, PN-R0294, PN-R0571
Val ATS	Ananda Tatielle da Silva Val	PNb0299
Valadares MG	Mikaella Gomes Valadares	PNa0041
Valadares RF	Raí Figueiredo Valadares	RS127
Valarelli FP	Fabricio Pinelli Valarelli	PNa0018, PNa0023, PNa0031
Valdrighi H	Heloisa Valdrighi	PIb0101, PIb0161, PIf0464, PNa0049, PNb0290, PNc0475, PN-R0196, PN-R0475
Vale DS	Deisiele Dos Santos Vale	PN-R0261
Vale DS	Daniel Santiago Vale	PNd0737, RCR125
Vale NG	Natalia Gomes do Vale	PN-R0260
Valença AMG	Ana Maria Gondim Valença	PIb0141, PIc0243, PNb0276, PNc0488, PN-R0217
Valença LEE	Lara Emmile Evangelista Valença	PIf0431
Valente AP	Ana Paula Valente	PIb0133, PNb0265
Valente MIB	Maria Isabel Bastos Valente	PE040
Valente MLC	Mariana Lima da Costa Valente	PIa0028, PIa0056, PNe0821, PNe0970
Valentim JDF	Julia Dandara Furilli Valentim	PN-R0221
Valentim LCV	Laís Cristine Vieira Valentim	PNc0460
Valentini PFC	Pedro Filipe Carvalho Valentini	RCR-R007
Valera MC	Márcia Carneiro Valera	PIc0215, PIf0436, PIf0438, PNc0458, PNd0629, PNf1005, PNf1007, PNf1009, PNf1010, PNf1011, PNf1013, PNf1021, PNf1026, PNf1031, PN-R0080
Valeriano F	Franciely Valeriano	PNa0068
Valerio P	Patricia Valerio	PNa0024, PNa0026
Valesan LF	Ligia Figueiredo Valesan	PN-R0537, PN-R0552, RCR-R054, RCR-R055
Valladares KJP	Katherine Julissa Palma Valladares	PNc0466
Valladares-Neto J	José Valladares Neto	RCR069
Valle IB	Isabella Bittencourt do Valle	PN-R0133
Vallim NO	Nathália de Oliveira Vallim	PN-R0475
Vallinoto BVB	Bernardo Viegas Bernardino Vallinoto	PIa0043, PNa0118, PNc0397
Valsecki Junior A	Aylton Valsecki Junior	PNe0934, PNe0936, PN-R0221
Valverde NR	Nathalia Rodrigues Valverde	PIa0031, PIe0324
Vandamme K	Katleen Vandamme	PNe0981
Van-De-sande FH	Françoise Hélène van-de-Sande	PNa0195
Vanelli MI	Maria Isabel Vanelli	PNc0404
Vanini JV	Jaqueline Vaz Vanini	PN-R0126
Vansan C	Carolina Vansan	PNb0258
Vanzela NJ	Nathalia Juliana Vanzela	PN-R0488
Vardasca IS	Isabela Souza Vardasca	PNf1132
Vardiero VA	Victor Archeti Vardiero	PN-R0022
Varela R	Rud Varela	HOF003
Varela SO	Sabrina Oliveira Varela	PNa0191
Varelas JM	Júlia Marques Varelas	PIe0356
Vargas EOA	Eduardo Otero Amaral Vargas	PN-R0430
Vargas FOA	Felipe Otero Amaral Vargas	RCR147
Vargas GF	Gustavo Feitosa Vargas	PNf1129
Vargas GQ	Gustavo Quilles Vargas	PIb0120, PNb0240, PNb0256
Vargas JAG	José Alejandro Guerrero Vargas	PN-R0433, PN-R0463
Vargas PA	Pablo Agustin Vargas	HA014
Vargas-Ferreira F	Fabiana Vargas-ferreira	PE046, PIa0067, PId0308, PNc0500, PNd0780, PO011, RS126, PN-R0199, PN-R0212

Índice de Autores

Vargas-Junior FA	Fernando Antonio Vargas Junior	PNa0126
Vargas-Moreno VF	Vanessa Felipe Vargas-Moreno	PNb0336, PNd0706, PNe0972, PNf1170, PNf1173
Vasconcellos AD	Augusto Dutra Vasconcellos	PIa0004, PIa0005, RCR010
Vasconcellos BLC	Betania de Lourdes Canal Vasconcellos	PN-R0028
Vasconcellos LMR	Luana Marotta Reis de Vasconcellos	PIb0160, PIe0335, PNb0386
Vasconcelos AS	Alessandra Silva de Vasconcelos	PNd0623
Vasconcelos BC	Bruno Carvalho de Vasconcelos	PNd0635, PNd0638, PNf1014
Vasconcelos BE	Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos	RS075, RS077
Vasconcelos BNL	Bianca Nicoli Lopes de Vasconcelos	PIa0043
Vasconcelos DFC	Danilo França Cavalcanti de Vasconcelos	PN-R0117
Vasconcelos EMGM	Eliane Maria Gonçalves Moreira de Vasconcelos	PN-R0022
Vasconcelos ERD	Eduardo Rodrigues Dantas de Vasconcelos	PN-R0063
Vasconcelos GAC	Gustavo Alexandre de Castro Vasconcelos	PIc0192, PNc0401
Vasconcelos MAT	Maria Amélia Tavares de Vasconcelos	PIe0381
Vasconcelos PGS	Priscilla Guimarães Silva Vasconcelos	PN-R0099
Vasconcelos RA	Rafaela Andrade de Vasconcelos	PIe0381
Vasconcelos SA	Sherydan Azevedo Vasconcelos	PNd0786, PNe0953
Vasconcelos TV	Taruska Ventorini Vasconcelos	PNe0900
Vascotto NF	Nathalia Ferreira Vascotto	PNc0413
Vasques AMV	Ana Maria Veiga Vasques	PNf1029
Vasques MT	Mayra Torres Vasques	PIa0013, PIa0014, PIa0021, PIa0045, PN-R0291
Vasques WF	Wesley Felisberto Vasques	RCR115
Vaz LG	Luis Geraldo Vaz	PNb0393, PNe0968
Vaz MDO	Mariangela Domingues de Oliveira Vaz	HOF016
Vaz TCSS	Thaís Caroline Schwartz Saldanha Vaz	HOF008
Vedovello SAS	Silvia A. S. Vedovello	HA010, PIf0464, PNa0045, PNa0049, PNa0066, PNb0269, PNb0290, PNc0470, PSUS24, PN-R0475
Vedovello-Filho M	Mário Vedovello Filho	PN-R0196
Vega MFG	Marco Fidel Guevara Vega	INO09, PNe0817
Veiga AMF	Andrea Monteiro Fernandes da Veiga	PNd0674
Veiga BM	Bruna Mayara da Veiga	PE029, PSUS14
Veiga BS	Bianca de Sousa Veiga	PIa0042, PIa0055, PN-R0281, PN-R0302
Veiga ML	Marcelo Leite da Veiga	PIf0404
Veiga RSAM	Raphael Dos Santos Alves Martins Veiga	RCR126
Vela BF	Beatriz Fonseca Vela	PIa0050, PNd0645
Velásquez COV	Carolina Olivia Vilaseca Velásquez	PE030
Velo MMAC	Marilia Mattar de Amoêdo Campos Velo	PIa0054, PNa0067, PNa0068, PNa0086, PN-R0316
Velôso DV	Daniele Valente Velôso	PNb0327, PNb0330
Veloso GA	Guilherme Augusto Veloso	PNe0883
Veloso IM	Isabella de Morais Veloso	PN-R0377
Veloso JRC	José de Ribamar Castro Veloso	PN-R0139, RCR-R053
Veloso SAR	Suzanni do Amaral Rodrigues Veloso	PN-R0139, RCR-R053
Velozo C	Christianne Velozo	PN-R0090
Veltrini VC	Vanessa Cristina Veltrini	PNb0371, PSUS22, RCR072, RCR076
Venâncio MAAS	Martha Alayde Alcantara Salim Venâncio	PNa0005, PN-R0100
Venâncio WB	Wellington Bruno Venâncio	PNf1150, RS096
Vencio EF	Eneida Franco Vencio	PN-R0159
Venezian GC	Giovana Cherubini Venezian	PIb0161, PIc0224, PId0244, PN-R0531
Vennat E	Elsa Vennat	PINO22
Ventura JFV	João Flávio Veronesi Ventura	PNd0642
Ventura LPM	Lara Piê Mendonça Ventura	PIf0459, PNf1055

Índice de Autores

Ventura MFS	Mariana Ferreira Silva Ventura	PNe0883
Ventura S	Silvio Ventura	HOF015, HOF023
Ventura TMO	Talita Mendes Oliveira Ventura	PIa0076, PIb0126, PNa0058, PN-R0372
Venturi BA	Bruno Aleixo Venturi	PE002, PIc0172, PIc0178, PId0292, RCR001
Veras NP	Nicole Paiva Veras	PN-R0407
Veras PMO	Pedryna Maria Oliveira Veras	PIa0020, PId0303, RS010
Veras SRA	Samuel Rodrigo de Andrade Veras	PN-R0172
Verdant FA	Fernanda de Araujo Verdant	PE037, PIf0459, PNf1055
Verde LML	Luiza Mota Lima Verde	PIe0347, PNe0845
Vergara SG	Santiago Garzón Vergara	PNc0451
Vergutz CE	Carolina Eduarda Vergutz	PIf0426, RCR181
Veríssimo C	Crisnicaw Veríssimo	PN-R0271, PN-R0328, PN-R0348
Veríssimo MAL	Maria Alice Lucindo Veríssimo	PN-R0437
Veríssimo SGA	Sanmya Gabriela Albernaz Veríssimo	PNc0591
Verner FS	Francielle Silvestre Verner	PIf0463, PNd0739, PNd0751, RS036
Veronezi MFV	Maria Fernanda Vaio Veronezi	PIb0098
Verri FR	Fellippo Ramos Verri	PIb0153, PN-R0513, PN-R0515, PN-R0516, PN-R0551
Vertuan M	Mariele Vertuan	COL003, PIb0136, PNe0840
Vestena RB	Rubia Bertoldo Vestena	PIb0146
Vettore MV	Mario Vianna Vettore	PNa0035, PNa0190, PNa0196, PN-R0224, PN-R0240
Vetucci VR	Viviann Ruocco Vetucci	PNa0156
Viana ACB	Andressa Cristine Buranhaem Viana	PN-R0263
Viana ACD	Ana Cecília Diniz Viana	PNd0614
Viana AFR	Ana Flavia Ribeiro Viana	PIf0435
Viana FLP	Francisca Livia Parente Viana	PNd0638
Viana IEL	Ítallo Emídio Lira Viana	PNe0853
Viana IVS	Isabele Vitoria de Souza Viana	PNe0948
Viana KSS	Karolina Skarlet Silva Viana	PN-R0026
Viana KWSL	Kelly Wivian de Souza Leitao Viana	PNb0358, PNd0728
Viana LPS	Luciana Pereira Silva Viana	PNd0690, PNe0824
Viana MA	Matheus Augusto Viana	LHI005
Viana MJ	Maria Júlia Viana	PId0286
Viana PHH	Pedro Henrique Hecher Viana	PNd0725
Viana RRD	Rivaldo Ritlle Dionisio Viana	PNd0625, PNd0632
Viana-Filho JMC	José Maria Chagas Viana Filho	PNc0561, PNd0757, PN-R0257
Vianna ALB	Ana Luiza Barboza Vianna	PNa0146
Vianna MS	Michelle Santos Vianna	PE031
Viccari C	Cassiana Viccari	PE004
Viccari HFR	Helena Fujisaka Robles Viccari	PNd0782
Vicente GC	Gabriela Cristina Vicente	PIb0143, PIc0218, PNa0040, PNc0496, RCR054
Vicente L	Livia Vicente	PIa0029, PIa0030
Vicioni-Marques F	Fernanda Vicioni-marques	PNf1058, PN-R0414, RCR-R058, RCR-R059
Vidal AP	Amanda Pires Vidal	PN-R0195, RCR-R063
Vidal CMP	Cristina de Mattos Pimenta Vidal	PW012
Vidal GD	Gabriela Drago Vidal	PIc0237
Vidotti J	Janine Vidotti	PN-R0260
Vidotto DVDQ	Daiane Vitoria Duarte Quandt Vidotto	PN-R0503
Viegas DMCCP	Diogo Miguel da Costa Cabecinha Pacheco Viegas	PNa0103
Viegas GV	Germano Vainer Viegas	PNb0334
Viegas RFM	Ruy Felipe Melo Viegas	PNa0157
Vieira AGS	Ana Gabriela de Souza Vieira	PNf1130

Índice de Autores

Vieira BB	Bruno Boaventura Vieira	PNa0064
Vieira BLC	Bruno Luís de Carvalho Vieira	PO011
Vieira BR	Basilio Rodrigues Vieira	PNc0426, PNd0612, PNf1008, PNf1034, PNf1043, PN-R0045
Vieira BS	Bruno da Silva Vieira	PN-R0477
Vieira CCA	Cássia Cristina Araujo Vieira	PSUS23
Vieira CL	Clarissa Lopes Vieira	PN-R0407
Vieira CSC	Camila Silvério Carvalho Vieira	PNb0375
Vieira DSC	Daniella Serafin Couto Vieira	PNe0909
Vieira EF	Ehuinder Fernandes Vieira	PO019
Vieira EGK	Eduarda Gabriela Kaizer Vieira	PNf1104
Vieira FC	Fabiane Cruz Vieira	PNc0446, PNe0806, PNe0809, PNe0811
Vieira FL	Fernanda Leal Vieira	PIa0049, RS074, RS098, PN-R0569, PN-R0580
Vieira G	Geovana Vieira	PN-R0225
Vieira GGO	Gislene Gomes de Oliveira Vieira	RS080
Vieira GM	Gisele Marise Vieira	PN-R0030, PN-R0032
Vieira HT	Henrique Timm Vieira	PId0285
Vieira JCM	Jéssica da Costa Matos Vieira	RCR054
Vieira JL	Jonathan Lucio Vieira	PNf1158
Vieira LDS	Letícia Diniz Santos Vieira	PNf1086
Vieira LM	Lais Maia Vieira	PN-R0533
Vieira MA	Marcela Amanda Vieira	PNa0137, PNd0746, PNe0911
Vieira MB	Marcelo Bernardes Vieira	PN-R0144
Vieira MC	Mateus Claudino Vieira	PN-R0475
Vieira MFS	Maria Fernanda Sousa Vieira	PNe0931
Vieira MN	Marilia Nanni Vieira	PIb0160
Vieira MP	Mariá Pereira Vieira	PN-R0438
Vieira MS	Myrian Salles Vieira	PN-R0141
Vieira NOS	Nathálya Oliveira Silva Vieira	FC018
Vieira RA	Rafaela de Aguiar Vieira	RCR051
Vieira RAA	Rafaela Amarante de Andrade Vieira	PNc0550, PSUS01
Vieira RC	Rayane Cunha Vieira	PNf1156
Vieira S	Sergio Vieira	PNf1112
Vieira SL	Silvio Leão Vieira	PN-R0040
Vieira SM	Sâmmea Martins Vieira	PN-R0027
Vieira TAF	Thais Abranches Franco Vieira	PNa0081
Vieira TGA	Talita Gabriella Alves Vieira	PIa0016
Vieira TSM	Tayane Soares de Melo Vieira	RCR104
Vieira TTB	Thalia Thamyres Basilio Vieira	PN-R0067
Vieira VTL	Victor Talarico Leal Vieira	PIc0196, PNa0020, PNb0206, PNc0413, PN-R0024
Vieira WA	Walbert de Andrade Vieira	PIf0430, PNc0427, PNf1044, RCR015, RCR030, RS006, RS027
Vieira WC	Walas Cazassa Vieira	PNd0759, PO006
Vieira WDA	Wellington Dorigheto Andrade Vieira	PNb0348
Vieira WF	Willians Fernando Vieira	PNb0258
Vieira-Andrade RG	Raquel Gonçalves Vieira-Andrade	PNc0500, PNd0780, PNe0964, PNe0966
Vieira-Junior WF	Waldemir Francisco Vieira Junior	PId0266, PIe0347, PNe0827, PNe0829, PNe0830, PNe0847, PW007
Viganó MEF	Maria Eduarda Franco Viganó	PNf1073
Vignolo S	Sofia Vignolo	FC020
Vilanova LG	Lariane Garnes Vilanova	PNa0197, PN-R0185
Vilarinho APA	Adriana Passos Amaral Vilarinho	PN-R0346

Índice de Autores

Vilela BG	Bruna Gontijo Vilela	PNb0205
Vilela DS	Danúsia da Silva Vilela	PIc0171, PIc0175
Vilela HS	Handially Dos Santos Vilela	PIa0035, PIa0040, PIa0057, PIe0332, PNa0072, PNa0074, PNf1098, PNf1118
Vilela LD	Larissa Dias Vilela	PNd0782
Vilela MLHC	Maria Laura de Holanda Cavalcante Vilela	PIc0165
Vilela N	Nathalia Vilela	PNc0530
Vilella KD	Karina Duarte Vilella	PNf1079
Vilhena FV	Fabiano Vieira Vilhena	PIc0191, PIc0216, PIc0231, PIf0469, PNc0433
Villagomez MO	Mariné Olmos Villagomez	PNc0464, PSUS09, PN-R0381
Villar CC	Cristina Cunha Villar	PNb0245, PNb0247, PNc0551, PNc0577, PNc0580, PNc0587, RCR140
Villarroel SYP	Sara Yrma Piccinin Villarroel	RCR179
Villela SM	Saulo Moraes Villela	PN-R0144
Villoria EM	Eduardo Murad Villoria	RCR126
Villoria G	German Villoria	PNc0529
Vinas PH	Patricia Heras Vinas	PNc0537
Vinayahalingam S	Shankeeth Vinayahalingam	HA003
Vinhandelli GS	Guilherme Santos Vinhandelli	PNb0364
Viotto AHA	Arthur Henrique Alécio Viotto	PN-R0106, PN-R0143, PN-R0491
Viotto HEC	Hamile Emanuella do Carmo Viotto	PIb0148, PNa0070, PN-R0487, PN-R0492
Viríssimo CZ	Carolina Zappone Viríssimo	PIf0432
Visconti MA	Maria Augusta Visconti	PId0308, PIf0463, PNb0358, PNb0362, PNd0728, PNf1035, PSUS05, RCR126, RS093
Visioli F	Fernanda Visioli	PNb0373
Vital NHC	Nicole Hana Campos Vital	PNb0361
Vitale S	Samantha Vitale	HOF001, HOF002
Vitali FC	Filipe Colombo Vitali	PIb0100, PNd0619, RS032, RS034, PN-R0307
Vitalino LB	Luani Borges Vitalino	RCR060
Vitareli TCC	Thais Cristina da Cunha Vitareli	PIf0412
Vitelli KAQ	Karolayne Aparecida Queiroz Vitelli	PIa0011
Vitória OAP	Otávio Augusto Pacheco Vitória	PIf0428, PNc0514, PNf1153, RS121, PN-R0059, PN-R0078, PN-R0082, PN-R0535
Vitoriano SR	Suellen Rodrigues Vitoriano	RCR074
Vitório TAH	Tainah Aiko Hayashi Vitório	PN-R0198, PN-R0200
Vitral RWF	Robert Willer Farinazzo Vitral	PN-R0429
Vitti RP	Rafael Pino Vitti	PId0294, PIe0322, RCR127, RCR172, PN-R0298, PN-R0351
Vivan CL	Carolina Lapaz Vivan	PNf1049
Vivan RR	Rodrigo Ricci Vivan	PIb0097, PNc0421, PNd0638
Viviani TC	Thaíse Carneiro Viviani	PSUS24
Vogel JO	Jessica de Oliveira Vogel	PNa0176
Voigt DD	Danielle Dutra Voigt	PNf1180
Vollú AL	Ana Lúcia Vollú	PIc0232, PIf0450
Volpato CAM	Cláudia Ângela Maziero Volpato	PNd0707, RCR103, RCR139, PN-R0292, PN-R0554, RCR-R006
Volpato LER	Luiz Evaristo Ricci Volpato	JC010, PNb0343, PSUS43
Volponi A	Andrea Volponi	PNb0198
Vouk AG	Alana Gabrieli Vouk	HA016, PNb0294
Wagner V	Vitoria Wagner	PIa0044
Wagner VP	Vivian Petersen Wagner	HA014, PE024, PIa0018
Wajima CS	Carolina Sayuri Wajima	PIc0194, PN-R0044, PN-R0050, PN-R0060
Wambier DS	Denise Stadler Wambier	PE012

Índice de Autores

Wanderico CM	Carolina Marino Wanderico	RCR034, RS021
Wanderley AS	Álvaro de Souza Wanderley	PNc0426, PNd0612
Wanderley e Lima RB	Renally Bezerra Wanderley e Lima	RCR-R039
Wanderley ML	Marina Lima Wanderley	PNa0089, PNd0623, PNd0663, PNd0672, PN-R0311, PN-R0389
Wanderley MT	Marcia Turolla Wanderley	PNf1047
Wang AHT	Andrea Huey Tsu Wang	PNc0414
Wang AYY	Aline Ying Ying Wang	PIa0009
Wang L	Linda Wang	FC015, PIa0029, PIa0030, PNa0098, PNd0688, PN-R0274, PN-R0282
Wanghon ZML	Zuila Maria Lobato Wanghon	LHC009, PNd0643, PN-R0498, PN-R0525, RCR-R028
Ward RAC	Rafael Araújo da Costa Ward	PNc0458, PNf1005
Warol F	Flávio Warol	PNd0720
Watanabe E	Evandro Watanabe	PNb0329, PN-R0424
Watanabe PCA	Plauto C A Watanabe	RS086
Watterson D	Daniel Watterson	HA011
Weber KR	Katia Raquel Weber	PNa0091, PNa0104
Weig KM	Karin de Mello Weig	PINO12
Wendlinger M	Michel Wendlinger	PMI008, PNd0677, PNe0823, PNe0846, PNf1135, PW004
Wermuth TB	Tiago Bender Wermuth	PNf1016
Werneck RI	Renata Iani Werneck	PE035, PNa0075, PNc0560
Westphalen VPD	Vania Portela Ditzel Westphalen	PN-R0016
Wilhelmsen NCVG	Nilza Cristina de Valor Gonçalves Wilhelmsen	PIb0132
Williamson SC	Stella de Castro Williamson	PIc0186
Witt PS	Pedro Senna Witt	PN-R0113
Wolowski MTC	Marcelly Tupan Christoffoli Wolowski	PNc0510
Wolter C	Camila Wolter	PId0251
Wonsovicz FG	Fernanda Grisotti Wonsovicz	RCR-R030
Wscieklica T	Tatiana Wscieklica	PIc0182
Wyatt GP	Gustavo Proença Wyatt	PIa0060
Xavier ALM	Ana Laura Marques Xavier	PNc0445
Xavier GMB	Gabriela Monteiro Barbosa Xavier	PNa0084, PNd0672, PN-R0311
Xavier SP	Samuel Porfírio Xavier	PNc0586
Xavier-Júnior FH	Francisco Humberto Xavier Júnior	PIb0117, PNb0253, PNc0440, PN-R0434
Yamada C	Chiaki Yamada	PNf0991
Yamada L	Ludimila Yamada	PNa0089
Yamaguchi S	Satoshi Yamaguchi	PNd0696
Yamamoto-Silva FP	Fernanda Paula Yamamoto-Silva	PNb0345, PNb0349, PNb0356, PNb0359, PNb0366, PNc0502, PNc0506, PNd0735, RS092, PN-R0102
Yamazaki A	Ain Yamazaki	PN-R0570
Yamazaki A	Ain Yamazaki	PN-R0570
Yampa-Vargas JD	Jhandira Daibelis Yampa-vargas	PE005, PE014
Yassine GM	Ghufran Mohamad Yassine	PIb0089
Yilmaz B	Burak Yilmaz	PIe0363, PNb0337
Yoshida ML	Mirian Lumi Yoshida	PNf1063
Yoshida RA	Rosemeire Arai Yoshida	PNc0545, PNc0569
Yoshimura NA	Natalia Akemi Yoshimura	FID002, PIb0112
Yuja FM	Fernanda Menacho Yuja	PNa0094, PNa0108, PNd0651, PNd0666, PN-R0275
Yunes-Fragoso P	Paula Yunes-Fragoso	PNa0161
Yupanqui Barrios KV	Kasandra Verónica Yupanqui Barrios	PNf1061

Índice de Autores

Zabeu GS	Giovanna Speranza Zabeu	FC015, PIa0029, PIa0030, PNa0098, PN-R0274, PN-R0282
Zacaria T	Taís Zacaria	PNa0171
Zacarias VLB	Victor Luiz Barbosa Zacarias	PNf0989
Zago JLG	Jade Laísa Gordilio Zago	PId0244, PId0245, PNe0822
Zagui L	Leticia Zagui	PNb0202
Zalewski S	Sven Zalewski	PNf1148
Zamalloa SID	Stephanie Isabel Diaz Zamalloa	FC006, LHI001
Zambrana JU	Jery Ustariz Zambrana	PNa0136
Zamperini CA	Camila Andrade Zamperini	PNb0267, PNc0454
Zanaga MB	Marcela Bomussa Zanaga	RCR051
Zanatta FB	Fabricio Batistin Zanatta	PIb0096
Zanatta LS	Lucas Stocco Zanatta	PNd0709
Zanatta RF	Rayssa Ferreira Zanatta	LHI005, PIb0129, PId0268, PIe0342, PIe0343, PIe0351, PNd0702, PNe0856, PNe0871, PNf1133
Zancopé E	Eduardo Zancopé	PNb0394
Zancopé K	Karla Zancopé	PNb0384, PNb0394, RCR113, RCR182, PN-R0493, PN-R0524, PN-R0581
Zander LRM	Luiz Ricardo Marafigo Zander	PIe0375
Zandim-Barcelos DL	Daniela Leal Zandim-Barcelos	PIc0217, PNa0144, PNf1177, RCR151, RCR156
Zandoná GO	Giordano Oliveira Zandoná	PIa0066, PNc0428
Zanelli SLP	Samara Lima Pereira Zanelli	PO020, RCR-R057
Zanelli WS	Wilian Segatto Zanelli	PN-R0473
Zanetta Barbosa D	Darceny Zanetta Barbosa	PNf0998, RCR005
Zangrando MSR	Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando	PNa0141
Zaniboni JF	Joissi Ferrari Zaniboni	PNa0078
Zanin L	Luciane Zanin	PN-R0170, PN-R0193, PN-R0228, PN-R0236
Zanotelo TM	Tiago Mariante Zanotelo	PIa0026
Zanotto ED	Edgar Dutra Zanotto	PINO18, PNb0211, PNb0219, PNb0222, PNc0396, PW008
Zanqueta GSC	Giselle Santiago da Cunha Zanqueta	PNb0278
Zaroni FM	Fabio Marzullo Zaroni	PNf0987
Zaror C	Carlos Zaror	RS042
Zat MS	Mateus Scaraboto Zat	PIa0070
Zatt FP	Fernanda Pretto Zatt	PIe0361, PNb0344, PNe0924
Zaura E	Egija Zaura	HA006
Zeferino MVS	Maria Vitória de Sá Zeferino	PN-R0167
Zela JC	Joana Camargo Zela	PIf0410
Zemolin NAM	Nicole Adrielli Monteiro Zemolin	PNb0248
Zen I	Igor Zen	PId0319
Zenóbio EG	Elton Gonçalves Zenóbio	PIb0145, PNc0521, PNe0899, RS119, PN-R0489
Zezell DM	Denise Maria Zezell	HOF024, PNe0803, PNe0840
Zhang Y	Yan Zhang	PN-R0138
Zhang Y	yu Zhang	PNd0696, RS076
Zica JSS	Juliana de Souza Silva Zica	RCR085, RCR086, RCR088
Zielak JC	João César Zielak	PIb0093, PNa0152, PNa0160, PNd0760, PNf0986
Zilioli TA	Thiago Alexandre Zilioli	PIe0395
Zimiani GB	Gabriel Bertho Zimiani	PNa0098, PN-R0274
Zimmer VR	Vithória Rabelo Zimmer	PNe0917
Zimmermann LS	Lívia Scheffer Zimmermann	PIb0105
Zina LG	Lívia Guimarães Zina	PId0298, PId0308, PO011, PN-R0199
Zinezi Y	Yasmim Zinezi	PIb0126, PN-R0183

Índice de Autores

Zinsou FM	François Magnificat Zinsou	PNf1180
Zogheib SG	Samir Georges Zogheib	PNb0333
Zon M	Marcella Zon	PN-R0482
Zonta ACM	Anna Clara de Mello Zonta	PN-R0372
Zonta ALS	Ana Laura de Senne Zonta	PId0282, RS102
Zonta ME	Maria Eduarda Zonta	PNf1129
Zortea JM	Julia Maria Zortea	PNb0320, PNb0321, PNb0332, PNd0718, RS061
Zuge SS	Samuel Spiegelberg Zuge	RS114
Zuim K	Karin Zuim	PNb0206, RCR011
Zuza EP	Elizangela Partata Zuza	PNc0516, PNc0518, RCR150
Zwir LF	Liete Figueiredo Zwir	RCR110